



the
university of
connecticut
libraries

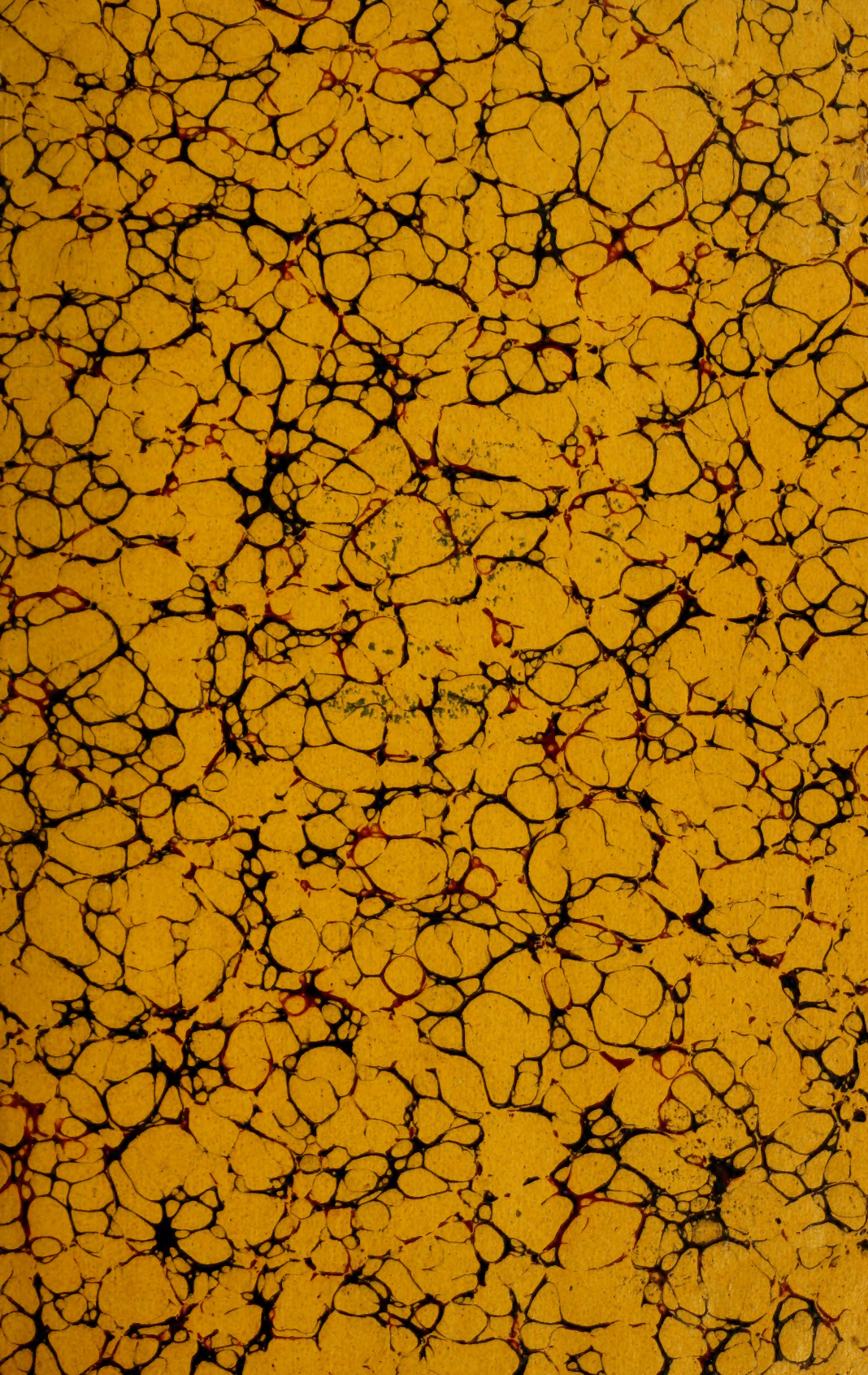


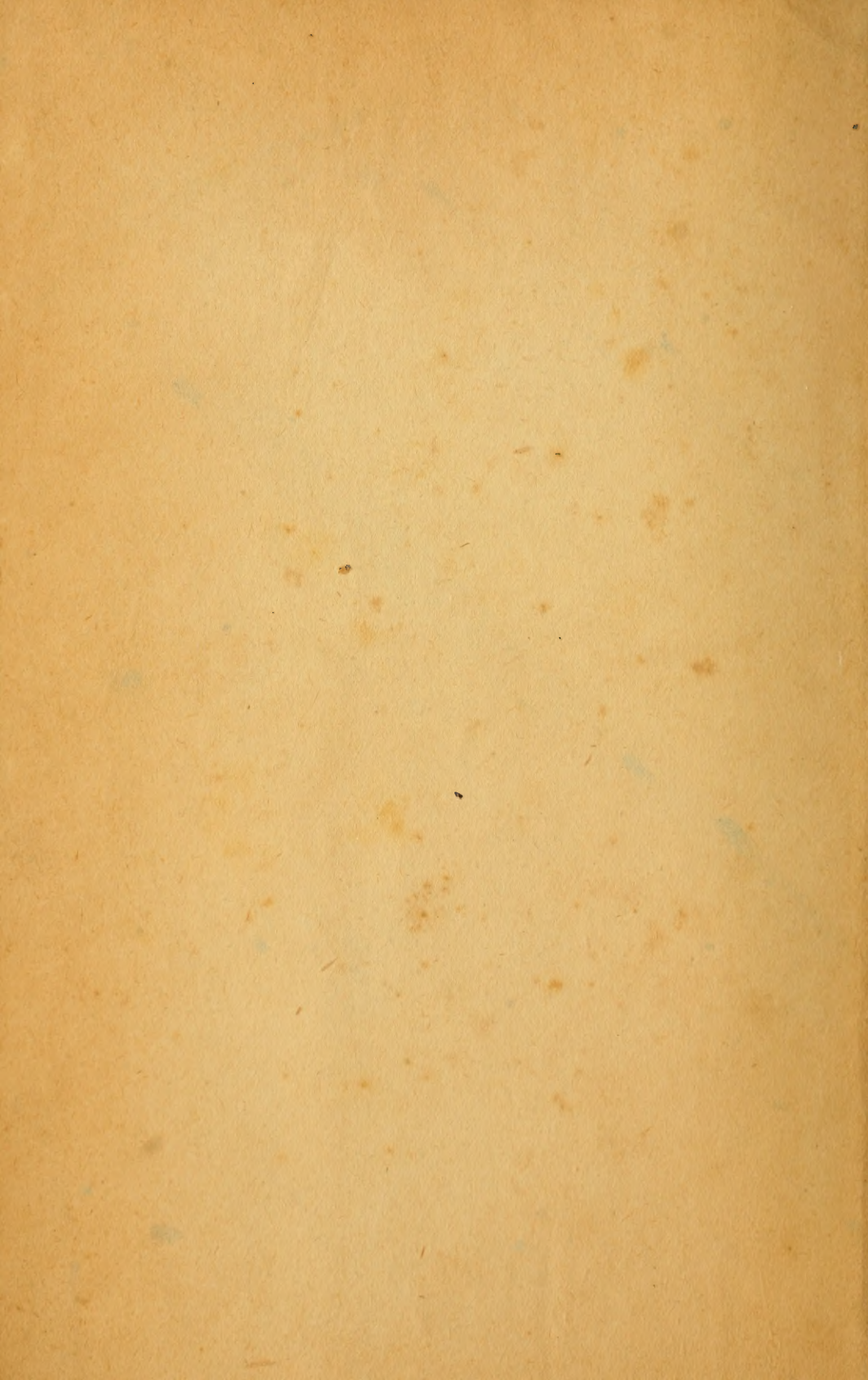
3 9153 01115006 9

PC/4645/P6/03/v.2

RESERVED
FOR
REFERENCE
READING

NOT TO BE TAKEN
FROM THE LIBRARY





DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÉS

THE NEW YORK

ESTABLISHED 1811

THE NEW YORK

DICED/ARIO

ESPAÑOL-PORTUGUESE

THE NEW YORK

THE NEW YORK

DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÉS

EL PRIMERO QUE SE HA PUBLICADO

Con las voces, frases, refranes y locuciones usadas en España y Americas Españolas,
en el lenguaje comun antiguo y moderno

LAS CIENCIAS Y ARTES

DE MEDICINA, VETERINARIA, QUIMICA, MINERALOGIA, HISTORIA NATURAL Y BOTANICA

COMERCIO Y NAUTICA

Con algunos nombres propios, y asi las voces particulares de las Provincias Españolas y Americanas, etc.

COMPUESTO SOBRE LOS MEJORES DICCIONARIOS DE LAS DOS NACIONES

POR

MANUEL DO CANTO E CASTRO MASCARENHAS VALDEZ

Hidalgo Caballero de la Casa Real

TOMO SEGUNDO

LISBOA

EN LA IMPRENTA NACIONAL

1864

RESERVED
FOR
REFERENCE
READING
NOT TO BE TAKEN
FROM THE LIBRARY

ESPAÑOL-PORTUGUES
DICCIONARIO

PC

4645

P6

C3

v. 2

TOMO SEGUNDO

RESERVED
FOR
REFERENCE
READING

P

NOT TO BE TAKEN
FROM THE LIBRARY

LIBRARY

UNIVERSITY OF CALIFORNIA

1864

DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÊS

D

DAC

D. f. Quinta letra do alphabeto hespanhol, e quarta das consoantes: — **D.**; abreviatura de *Don, Dona*; dom, dona: — **D.**; letra que na conta romana vale 500, e com um traço por cima valia 5000: — **D.**; quarto, numero ordinal: — **D.**; quarta letra dominical: — **D.**; domingo, nos calendarios: — **D.**; quarta feira, nos livros do antigo ritual: — (*mus.*) **D.**; representa a nota ré: — **D.**; no antigo alphabeto chimico significava o sulphato de ferro: — **D.**; dê, nas receitas: — **Deus**: — **DD. pl.** abreviatura de *doctores*; doutores.

DABASTRO. m. (germ.) Rosario.

DABIA. adj. (germ.) Adornado.

DABLAR. a. (germ.) Adornar.

DABLE. adj. Possivel, praticavel.

DABRE. m. (ant.) Especie de dormideira.

DABUA. f. (zool.) Dabua; especie do genero vibora, que os negros de Africa adoram como uma divindade, porque destroe os insectos damnhinhos e as serpentes venenosas.

DABUIS. m. (comm.) Panno de algodão das Indias.

DACA. contracção de *da acá*. **Dá cá. Da, dona. Andar al daca y toma. V. Andar en daves y tomares. V. Andar. En un daca esas pajas (fr. fam.);** em um abrir e fechar de olhos, em um instante.

DACÁ. adv. l. (ant.) D'aquem, da parte de cá. *Cis, citra.*

DACAPO. loc. adv. (mus.) Dacápo; para voltar ao principio da peça musical.

DAC

DACIANO. m. Roubador de creanças para as vender aos egipcios e vagabundos, depois de as ter estropiado, para com ellas excitarem a caridade publica.

DÁCICO, ca. adj. Dacico; da antiga Dacia ou dos Dacios.

DACIO. m. (ant.) Especie de tributo ou imposto. *Tributi, vectigalis genus*: — donativo: — **adj. V. Dácico**: — *s. dacio*; natural da Dacia.

DACION. f. (for.) Dação; acção de dar uma cousa em pagamento de outra que se devia. *Datio, deditio.*

DACNADA. f. (zool.) Dacnada; nome de um passaro que os egypcios costumavam prender aos ornatos de cabeça ou ás corôas de seus convidados, durante os festins, para que com seu canto e bicadas lhes impedissem o dormir.

DACNE. m. (zool.) Dacne; genero de insectos coleopteros da familia dos crottylios, composto de nove especies.

DACNERON. m. (med.) Dacneron; especie de collyrio muito usado antigamente.

DACNODO. m. (zool.) Dacnodo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos epispaticos.

DACNUSA. f. (zool.) Dacnusa; genero de insectos hymenopteros.

DACO. m. (zool.) Daco; genero de insectos da ordem dos dipteros, composto de varias especies, uma das quaes é muito damnhina ás oliveiras.

DACONIA. f. (ant.) *V. Diaconia.*

DACRICISTALJIA. f. (med.) Dacrycystalgia; dor no sacco lacrimal.

DAC

DACRICISTÁLJICO, ca. adj. (med.) Dacrycystalgico; relativo á dacrycystalgia.

DACRIDIO. m. (bot.) Daerydio (*em fôrma de lagrima*); genero de plantas coniferas da familia das taxaceas, composto de quatro especies.

DACRIMICETO. m. (bot.) Dacrymiceto (*cogumelo em fôrma de lagrima*); genero de cogumelos hymeomicetos, que crescem nas plantas seccas e na casca das arvores.

DACRINA. f. (bot.) Dacryna; genero de cogumelos hyphomycetos.

DACRINOMA. f. (med.) Dacrynoma; corrimento de lagrimas causado pelo aperto dos pontos lacrimaes.

DACRINONIO. m. (med.) *V. Dacrinoma.*

DACRIOADENALJIA. f. (med.) Dacryoadenalgia; dor na glandula lacrimal.

DACRIOADENÁLJICO, ca. adj. (med.) Dacryoadenalgico; que tem relação com a dacryoadenalgia.

DACRIOADENÍTIS. m. (med.) Dacryoadenite; inflammação da glandula lacrimal.

DACRIOBLÉNORREA. f. (med.) Dacryoblennorrhéa; corrimento mucoso das lagrimas.

DACRIOBLÉNORRÉICO, ca. adj. (med.) Dacryoblennorrhéico; concernente á dacryoblennorrhéa.

DACRIOCISTIS. m. (med.) *V. Dacriocisto.*

DACRIOCISTÍTIS. m. (med.) Dacryocystite; inflammação do sacco lacrimal.

DACRIOCISTO. m. Dacryocysto; sacco lacrimal.

DACRIÓDE. adj. (med.) Dacryo-

- de; diz-se de uma ulcera humida e saniosa, que exhalava muita serosidade fetida.
- DACRIOHEMORRISIS. *m. (med.)* Dacryohemorrhysa; corrimento sanguíneo de lagrimas.
- DACRIOIDEO, DEA. *adj. (bot.)* Dacryoide; parecido com uma lagrima.
- DACRIOLITA. *f. (med.)* Dacryolitha; calculo lacrimal.
- DACRION. *f. (med.)* Dacryon; excreção lymphatica dos olhos, lagrima.
- DACRIOPEO, PEA. *adj. (med.)* Dacryopeo; diz-se das substancias que têm a propriedade de activar a secreção das lagrimas.
- DACRIOPIA. *f. (med.)* Dacryopia; substancia que activa a secreção do fluido lacrimal.
- DACRIOPIORREA. *f. (med.)* Dacryopyorrhea; corrimento de lagrimas purulentas.
- DACRIOPIORRÉICO, CA. *adj. (med.)* Dacryopyorrhico; pertencente, relativo á dacryopyorrhéa.
- DACRIOREEA. *f. (med.)* Dacryorrhea; fluxo de lagrimas.
- DACRIORRÉICO, CA. *adj. (med.)* Dacryorrhico; concenrente á dacryorrhéa.
- DACRIORRISIS. *f. (med.)* V. Dacriorrea.
- DACRIOSTASIS. *f. (med.)* Dacryostase; suspensão das funções dos pontos lacrimaes.
- DACTILADO, DA. (*h. nat.*) Dactylado; que tem a forma de um dedo: — (*zool.*) *m. pl.* dactylados; familia de peixes da ordem dos holobranchios, composta de todos os que têm algumas espinhas isoladas nas barbatanas peitoraes.
- DACTILENA. *f. (bot.)* Dactylena; genero de plantas da familia das caparideas, tribu das cleomeas, composto de uma só especie.
- DACTILÃO, LEA. *adj.* Dactyleo; em forma de dedo.
- DACTILETRO. *m. (ant.)* Dactylethro; instrumento de tortura com que se esmagavam os dedos: — (*zool.*) dactilethro; genero de reptis da ordem dos batrachios.

- DACTILICAPNO. *m. (bot.)* Dactylicapno; genero de plantas da familia das papaveraceas, tribu das fumarias, composto de uma só especie annual e trepadeira.
- DACTILICO, CA. *adj.* Dactylico; pertencente ao pé dactylo. *Dactylicus, a, um:* — dactylico; diz-se do verso que consta de pés dactylos.
- DACTILÍFERO, RA. *adj. (zool.)* Dactylifero; que tem dedos.
- DACTILIO. *m. (zool.)* Dactylio; genero de vermes parasitas do homem, novamente descobertos na bexiga.
- DACTILOGLIFIA. *f. (ant.)* Dactyloglyphia; arte de gravar em aneis ou pedras preciosas.
- DACTILOGLÍFICO, CA. *adj. (ant.)* Dactyloglyphico; concenrente ou relativo á dactyloglyphia.
- DACTILOGLIFO. *m. (ant.)* Dactyloglypho; artista que gravava em pedras preciosas os aneis.
- DACTILOGRAFIA. *f. (ant.)* Dactylographia; descripção de uma collecção de aneis ou de pedras preciosas gravadas.
- DACTILOGRÁFICO, CA. *adj. (ant.)* Dactylographico; concenrente ou relativo á dactylographia.
- DACTILOGRAFO, FA. *adj. (ant.)* Dactylographo; que descreve os aneis ou as pedras preciosas gravadas: — *m.* dactylographo; o que estuda ou escreve sobre a dactylographia.
- DACTILOLOGIA. *f. (ant.)* Dactylogia; parte da archeologia, que trata da descripção das pedras preciosas gravadas.
- DACTILOLÓGICO, CA. *adj. (ant.)* Dactylogico; pertencente á dactylogia.
- DACTILOLOGO. *m.* Dactyliologo; descriptor de pedras gravadas.
- DACTILOLOGIA. *f. V. Dactilologia.*
- DACTILOLÓJICO, CA. *adj. (ant.)* V. Dactiliológico.
- DACTILIOMANCIA. *f. (ant.)* Dactyliomancia; adivinhação por meio de um anel pendurado a uma tábua, onde

- havia ao letras do alphabeto.
- DACTILIOMÁNTICO, CA. *adj. (ant.)* Dactyliomantico; concenrente ou relativo á dactyliomancia.
- DACTILION. *m. (mus.)* Dactylion; instrumento destinado a dar agilidade aos dedos, para executar o melhor possível a musica do piano: — (*med.*) dactylion; adherencia congenita ou accidental dos dedos entre si.
- DACTILIOTECA. *f. (ant.)* Dactyliotheca; caixinha de guardar joias: — collecção de joias.
- DACTILITIS. *f. (med.)* Dactylite; inflamação de um dedo.
- DÁCTILO. *m.* Dactylo; pé de verso de uma syllaba longa e duas breves. *Dactylus, i:* — (*bot.*) dactylo (*dedo*); genero de plantas gramineas, cuja especie principal cresce abundantemente nos prados e nas margens dos caminhos.
- DACTÍLOBO, RA. *adj. (zool.)* Dactylobo; diz-se da ave que tem os dedos guarnecidos de uma membrana recortada.
- DACTILOCREPO. *m. (zool.)* Dactylocrepo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.
- DACTILOCTENIO, DACTILOCTENION. *m. (bot.)* Dactyloctenion; genero de plantas gramineas chlorideas e exoticas.
- DACTILOJIA, DACTILOLOGIA. *f.* Dactylogia; arte de fallar ou expressar-se por meio dos dedos.
- DACTILOGNATO, TA. *adj. (zool.)* Dactylognatho; que tem os queixos em forma de dedos.
- DACTILOGRAFIA. *f.* Dactylographia; arte de conversar por meio de signaes feitos com os dedos.
- DACTILOGRÁFICO, CA. *adj.* Dactylographico; que diz respeito á dactylographia.
- DACTILOGRAFO. *m.* Dactylographo; instrumento de vinte e cinco teclas correspondentes ás letras do alphabeto: — dactylographo; o que pratica a dactylographia para aprender a fallar com os cegos e

surdos-mudos, por meio de signaes transmittidos pelo tacto.

DACTILOÍDE. *adj.* Dactyloide; que tem a apparencia de um dedo.

DACTILOLALIA. *f. V.* *Dactilologia.*

DACTILOLÁLICO, *CA. adj. V.* *Dactilológico.*

DACTILOLÓGICA. *f. V.* *Dactilogia.*

DACTILOLÓGICO, *CA. adj.* Dactylogico; concernente á dactylogia.

DACTILOLOGO *m.* Dactylogo; pratico em dactylogia.

DACTILOLOGIA. *f. V.* *Dactilologia.*

DACTILOLOJICAMENTE. *adv.* Dactylogicamente; por meio da dactylogia.

DACTILOLÓGICO, *CA. adj. V.* *Dactilológico.*

DACTILOMANCIA. *f. V.* *Dactilomancia.*

DACTILONOMIA. *f.* Dactylonomia; arte de contar pelos dedos.

DACTILONÓMICO, *CA. adj.* Dactylonómico; que se refere á dactylonomia.

DACTILÓNOMO. *m.* Dactylonomo; o que conta pelos dedos.

DACTILOPTERO. *m. (zool.)* Dactyloptero; genero de peixes da ordem dos acanthopterygios, composto de duas especies conhecidas pelo nome de peixes voadores.

DACTILOSTILO, **DACTILOSTILA.** *s.* Dactylostylo; genero de plantas herbaceas.

DACTILOTECA. *f. (zool.)* Dactylotheca; pelle que cobre os dedos dos mammiferos.

DACTILOTECIA. *f. (med.)* Dactylotheco; instrumento para manter os dedos estendidos.

DACTILOZODO. *m. (zool.)* Dactylozodo (*dedo nodoso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de duas especies.

DADA. *f. (inus.)* Dada; acção e effeito de dar: — (*ant.*) dada, doação, posse de cousa dada.

DADERO, *RA. adj. (ant.)* Dadival; que se ha de ou póde dar. *Quod dari debet, vel dandum est:* — dadivoso, franco, generoso, liberal. *Liberalis, munificus.*

DÁDILA. *f. (chim.)* Dadyla; um dos dois oleos que constituem o oleo de terebinthina.

DADILLO. *m. dim.* de dado. Dadinho.

DADIVA. *f.* Dadiva, dom, donativo, presente. *Donum, munus.* Dadivas quebrantam pedras (*rif.*); dadivas quebrantam penhas; o dinheiro vence tudo. *Acometer con dadivas.* *V. Dinero.*

DADIYADO, *DA. adj. (ant.) V.* *Cochchado.*

DADIYAR. *a. (ant.)* Dadivar, presentear, fazer mimos ou dadivas. *Munera deferre, offerre.*

DADIVOSAMENTE. *adv. m.* Dadivosamente, liberal, generosamente. *Liberaliter.*

DADIVOSIDADE. *f.* Dadivosidade, generosidade, munificencia.

DADIVOSO, *SA. adj.* Dadivoso, liberal, generoso; propenso a dar. *Munificus, liberalis.*

DADO. *m.* Dado; pequeno cubo de osso ou marfim, marcado nos seus seis lados com pontos negros desde um até seis, com que se joga. *Talus, taxillus:* — pega cubica de metal que serve de apoio ao torno ou a outras cousas para as conservar em equilibrio: — (*mil.*) dado; ferro quadrado que serve de metralha para a artilheria. *Talus ferreus:* — (*arch.*) *V. Neto:* — (*ant.*) *V. Donacion:* — falso; dado falso. *Talus dolosus.* *Cargar lo dado;* cargar o dado; falsifica-lo introduzindo-lhe chumbo para que se incline para o lado mais conveniente ao trapaceiro. *Taxillus adulterare, corrumpere.* *Conforme diere el dado (fr. fam.);* conforme der o dado. *Prout sors tulerit.* *Correr el dado;* correr o dado; ter a sorte favoravel. *Cuando te dieren el buen dado, échale la mano (rif.);* aproveita sempre a boa occasião. *Occasionem arripe.* *Dar ó echar dado falso (fr.);* enganar. *Decipere.* *Estar como un dado;* estar muito certo. *Rem, opus adamussum esse dispositum.* *Lo mejor de los dados es no jugarlos (rif.);* o melhor lance de dados é não joga-los; o

mais prudente é evitar o perigo. *Præstat cavere quàm adire periculum.* *El dado está tirado;* está lançado o dado, a sorte.

DADÓFORA. *f. (zool.)* Dadophora (*que tem um facho*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos, composto de uma só especie.

DADÓICO. *m. (zool.)* Dadoico (*que tem facho*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, tribu dos lamiares.

DADOR, *RA. s.* Dador; o que dá. *Dator, largitor:* — (*comm.*) sacador de uma letra de cambio. *Syngraphæ nummarie subscriptor:* — portador; o que leva alguma cousa para entregar em mão propria.

DAFNÁCEO, *CEA. adj. (bot.)* Daphnaceo; parecido com a daphne: — *f. pl.* daphnaceas; familia de plantas que têm por typo o genero daphne.

DAFNE. *f. (myth.)* Daphne; nympa metamorphoseada em loureiro: — (*bot.*) daphne (*loureiro*); genero de plantas, typo da familia das daphnaceas, estabelecido por Linneo, e composto de mais de cincoenta especies.

DAFNÉFAGOS. *m. pl.* Daphnepagos; nome de certos advinhos antigos que pretendiam conhecer o futuro mascarando folhas de louro e misturando-as com sangue.

DAFNIA. *f. (min.)* Daphnia; especie de pedra preciosa, hoje desconhecida, a que os antigos attribuiam a propriedade de curar a epilepsia: — (*zool.*) daphnia; genero de crustaceos da ordem dos daphnoideos, composto de umas quatorze especies, que abundam nas aguas estagnadas e as fazem parecer de côr purpurea.

DÁFNICO, *CA. adj. (ant.)* Laurino; pertencente ao louro.

DAFNIDIO. *m. (bot.)* Daphnidio (*da fórma de loureiro*); genero de plantas da familia das laurineas, composto de umas doze especies de ar-

- vores: — *m. pl. (zool.)* daphnidios; nome dado por alguns naturalistas a uma família de crustaceos da ordem dos daphnoideos, que comprehende seis generos, tendo por typo o genero daphnia.
- DAFNIFILLO. *m. (bot.)* Daphnifillo (*folha de loureiro*); genero de plantas da familia das ramnaceas, composto de uma só especie.
- DAFNINA. *f. (chim.)* Daphnina; substancia alcalina, descoberta na casca de varias plantas da familia das daphnaceas.
- DAFNITA. *f. (chim.)* V. Daphnina.
- DAFNÓIDEO. *adj. (bot.)* V. Daphnoideo: — *m. pl. (zool.)* daphnoideos; ordem de crustaceos branchiopodos, composto unicamente da familia dos daphnidios.
- DAFNOMANCIA. *f.* Daphnomancia; adivinhação que se praticava mascando folhas de louro, ou deitando um ramo d'este arbusto prophetico no fogo sagrado; se o ramo crepitava, era bom agouro; se, ao contrario, ardia sem ruido, era mau presagio.
- DAFNOMÁNTICO. *ca. s.* Daphnomantico; o que exercia a daphnomancia: — *adj.* daphnomantico; pertencente á daphnomancia.
- DAGA. *f.* Adaga; especie de punhal, arma curta, pontaguda, que se trazia á cinta da parte opposta á espada. *Sica, pugio*: — (*art.*) fileira ou ordem horizontal de ladrilhos que se forma no forno para cose-los. *Laterculorum excoquendorum series. Llegar á las dagas (fr.)*; chegar ao maximo de interesse ou difficuldade de um negocio. *In arcto rem esse.*
- DAGNO. *m. (ant.)* V. Daño.
- DAGON. *m. augm. de Daga.* Adaga grande.
- DAGUECITA. *f.* Adagasinha; pequena adaga.
- DAGUERREO, RREA. *adj.* Daguerreo; feito ou executado segundo o processo de Daguerre.
- DAGUERREOTIPAR. *a.* Daguerreotypar; copiar uma figura,

- uma perspectiva qualquer com o daguerreotypo.
- DAGUERREOTIPIA. *f.* Daguerreotypia; arte de daguerreotypar: — daguerreotypia; casa de daguerreotypos.
- DAGUERREOTIPO. *m.* Daguerreotypo; processo inventado por Daguerre para obter imagens exactissimas das pessoas ou dos objectos, por meio da reflexão da luz sobre certas placas metalleas, de vidro ou de outra substancia de antemão preparadas: — daguerreotypo; instrumento proprio a daguerreotypar.
- DAGUILLA. *f. dim. de Daga.* Adaga pequena: — (*p. And.*) estojo de agulhas de fazer meia: — (*bot.*) especie de arvore da ilha de Cuba.
- DAHILA. *m. (zool.)* V. Aguazanieve.
- DAHOMEYANO, NA. *s.* Dahomeyano; natural de Dahomey: — *adj.* pertencente ao paiz de Dahomey ou a seus habitantes.
- DAIFA. *f.* Amiga, concubina; mulher que cohabita com um homem sem ser sua esposa. *Pelleu, icis*: — (*ant.*) hospeda, mulher estranha a quem se trata com desvelo e affabilidade. *Hospita laute habita.*
- DAILODONTE. *m. (zool.)* Dailodonte (*dente visivel*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, cujo typo é o dailodonte de Cayenna.
- DAINO. *m. (zool.)* Daino; gamo pequeno da America septentrional, cuja pelle curtida é uma camurça muito fina.
- DAIRO. *m. (zool.)* Dairo; genero de crustaceos isopodos da familia dos hyperinios, composto de uma só especie.
- DAIS. *f. (bot.)* Dais; genero de plantas da familia das daphnaceas, composto de umas oito especies de arbustos.
- DAJAN. *m. (zool.)* Dajan; genero de peixes da familia dos mugiloides, da ordem dos acanthopterygios, composto de uma só especie.
- DAJIRAR. *n. (germ.)* Tremer.
- DAL. *m. (germ.)* Temor: — (*philol.*) nome da oitava le-

- tra do alphabeto arabe, turco e persa.
- DALA. *f. (naut.)* Dala; calha, pequeno canal de tábuas no convez do navio por onde correm as aguas da bomba. *Canaliculus ligneus in navibus*: — calha de madeira na prôa, para que as aguas sujas não cheguem áquelle logar do navio.
- DALADER. *m. (zool.)* Dalader; genero de insectos hemipteros da familia dos anisocelitos, composto de duas especies.
- DALÁPAX. *m. (zool.)* Dalapax; genero de hemipteros da familia dos fulgoridos.
- DALBERGIA. *f. (bot.)* Dalbergia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de umas cincoenta especies.
- DALBÉRGICO. *ca. adj.* Dalbergico; parecido com a dalbergia: — *f. pl.* dalbergicas; tribu de plantas da familia das papilionaceas, que tem por typo o genero dalbergia.
- DALCANTO. *m. (zool.)* Dalcantio; genero de insectos hemipteros.
- DALE. *interj.* Dá-lhe, outra vez, ainda. *Heus! tu pertinax homo es. Dale que dale (fam.)*; dá-lhe que dá-lhe ou dá-lhe que lhe darás; mostra o enfado que causa um importuno. *Dii te perdant, pertinaciter agis. Dale que das ó dale que le darás. V. Dale que dale. Dale bola. V. Dale que dale.*
- DALEA. *f. (bot.)* Dalea; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de mais de cincoenta especies, com flores dispostas em espiga.
- DALECARLINO, NA. *adj.* Pertencente á Dalecarlia.
- DALECHAMPIA. *f. (bot.)* Dalechampia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são arbustos trepadores.
- DALENT. *adv. (ant.)* V. Dalind.
- DALETH. *m. (philol.)* Daleth; nome da primeira letra do alphabeto hebraico.
- DALFAIA. *f. (ant.)* V. Alfaya.
- DALGO. (*ant.*) D'algo, de teres, de bens; contracção das pa-

lavrás de e algo. *Hacer mucho dalgo* (fr. fam.); fazer bem, tratar alguém com agasalho, com mimos, com regalos. *Aliquem officiosè, lautè excipere, habere.*

DALGUM. (ant.) D'algum; contracção das palavras de e algum.

DALI. adv. (ant.) V. *De allí.*

DALIA. f. (bot.) Dhalia; planta da família das compostas, de flores muito formosas, e cultivada nos jardins.

DALIBARDA. f. (bot.) Dalibarda; genero de plantas da família das rosaceas, composto de cinco ou seis especies rasteiras e vivazes.

DALIBARDEO. DEA. adj. (bot.) Dalibardeo; parecido com a dalibarda: — f. pl. dalibardeas; família de plantas rosaceas, cujo typo é o genero dalibarda.

DALINA. f. (chim.) Dhalina; materia branca, pulverulenta, pouco solúvel na agua fria e muito parecida com o amido, encontrada nos tuberculos da dhalia.

DALIND. adv. (ant.) V. *De allí.*

DALMANIA. f. (zool.) Dalmania; genero de insectos dipteros, composto de seis especies.

DÁLMATA. adj. Dalmata, dalmatico; da Dalmacia: — s. dalmata, dalmatico; o natural da Dalmacia.

DALMATICA. f. Dalmatica; vestimenta com que se reveste o diacono e sub-diacono. *Dalmatica, æ.*

DALMÁTICO. CA. adj. V. *Dalmata.*

DALOFIS. m. (zool.) Dalofis; genero de peixes malocoptegios, composto de duas especies que têm o corpo prolongado e cylindrico, sem escamas nem dentes.

DALOIDE. m. (min.) Daloide; variedade de carvão de pedra.

DALPADA. f. (zool.) Dalpada (*pata foliacea*); genero de insectos hemipteros da familia dos pentatomidos.

DALSIRACA. f. (zool.) Dalsiraca (*cabeça foliacea*); genero de insectos hemipteros, da familia dos pentatomidos.

DALTONIA. f. (bot.) Daltonia;

genero de musgos pleurocarpos diploperistomeos, composto de uma só especie muito rara.

DALUSIA. f. (bot.) Dalusia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

DALLA, DALLE. m. Fouce; instrumento curvo, de ferro, com um cabo, para ceifar, etc. *Falx fenaria.* V. *Guarda-na.*

DALLÁ. adv. l. (ant.) De lá, da outra parte, do outro lado.

DALLADOR. m. Ceifeiro, segador; o que ceifa. *Fenisector, oris.*

DALLAR. a. Ceifar; cortar com fouce, fazer a ceifa.

DALLE. m. V. *Dalla*: — que dalle (ant.) V. *Dale* que dale.

DALLEN. adv. l. (ant.) D'alem, do lado de lá. V. *Dalent, Dalind.*

DAMA. f. Dama; senhora de distincção. *Femina nobilis, primaria*: — dama, namorada; mulher galanteada de algum cavalheiro. *Mulier procum habens*: — dama, dona de honor; senhora que acompanha e serve a rainha, princezas ou infantas no palacio real. *Illustris femina, reginae assecla*: — creada grave em casas nobres. *Primarie matrone famula princeps*: — dama; primeira actriz. *Comediarum actrix precipua*: — dama, manceba, concubina. *Concubina pellex*: — dama; peça do jogo do xadrez e das damas. *Tessera reginae nomine appellata in latrunculorum ludo*: — antiga dansa hespanhola. *Hispanæ saltationis genus*: — juana (p. And.) garrafão, vasilha, vaso grande. V. *Castaña*: — pl. as damas, jogo das damas. *Latrunculorum ludus*: — *cortesana* (fr.); mulher dama, meretriz. *Meretrix, icis*: — *secreta*; dama que se dá de partido ao que joga menos. *Conditio potior in latrunculorum ludo*. *Echar damas y galanes* (fr.); deitarem sortes no ultimo dia do anno os homens e as mulheres para verem que pessoa lhes cabe em par para o anno

seguinte. *Amicitia aut benevolentia conjunctos ludi gratiâ per sortem eligere. En dama de tus parientes á tu bolsa para mientes* (rif.); não gastes mais do que tens com esperanças no que outros te hão de dar. *Las damas al desden parecen bien* (rif.); as damas ao desden parecem bem; a verdadeira graça e formosura é a que dá a natureza e não o artificio. *Ser mui dama*; ser muito senhora, muito distincta. *Soplar la dama*; soprar a dama, no jogo das damas: — (fig. fam.) soprar a dama; tirar a outro a amante ou futura noiva. *Sponsam alteri præripere*: — (zool.) gamo; quadrupede ruminante, muito agil, quasi como o veado. *Cervus dama*.

DAMACENO. NA. adj. V. *Ama-ceno.*

DAMADO. DA. adj. (braz.) V. *Ajedrezado.*

DAMÁLIS. m. (zool.) Damalis; variedade de antilope do Senegal: — (zool.) damalis; genero de insectos dipteros.

DAMAN. m. (zool.) Texugo africano; animal quadrupede parecido com a toupeira, e cuja pelle é muito estimada.

DAMARA. m. (bot.) Dammara; genero de plantas da familia das abetineas, que comprehend magnificas e grandes arvores resinosas.

DAMARÁS. m. Damarás; especie de tafetá da India.

DAMASANIO. m. V. *Alisma.*

DAMASCADO. DA. adj. V. *Adamascado.*

DAMASCENO. NA. adj. Damasceno; de Damasco. *Damascenus, a, um*: — s. damasceno; o natural de Damasco: — (bot.) V. *Ama-ceno.*

DAMASCO. m. Damasco; tecido de seda ou lã com labores. *Textum damascenum, sericum aut laneum*: — damasco; fructo do damasqueiro.

DAMASINA. f. Damasquin; damasco ligeiro, estofo de seda parecido com o damasco, porém menos consistente. *Tela serica damascena.*

DAMASONIO. m. (bot.) Damasonio; genero de plantas da

familia das alismaceas, composto de cinco ou seis especies.

DAMASQUETA. f. (comm.) Damasquete; seda com flores de ouro e prata, fabricada em Veneza.

DAMASQUILLO. m. Damasquilho; tecido de seda ou lã adamascado. *Textum damasceno simile*: — (p. And.) V. *Albaricoque*.

DAMASQUINA. f. Damasquina; planta do Mexico. *Tagetes petula*.

DAMASQUINADO. m. (art.) Acto e effeito de adamascar: — adamascado; lavor finissimo, de ordinario feito em armas.

DAMASQUINAR. a. (art.) Adamascar; incrustar armas, fazer-lhes o adamascado.

DAMASQUINO, na. adj. Damasquino; natural de Damasco. *Damascenus, a, um*: — damasquino; pertencente á cidade de Damasco. Diz-se geralmente da espada, alfange, etc., que têm a folha tauxiada com certos lavores como o damascado. *Damascenus, a, um. A la damasquina (fr.)*; segundo o estylo, ao modo da cidade de Damasco. *More damasceno*.

DAMASTRO. m. (zool.) Damastro; genero de insectos coleopteros.

DAMATRIO, DAMATRIOS. m. Damatrio; decimo mez do anno entre os gregos do Peloponeso.

DAMATRISA. f. (bot.) Damatrissa; genero de plantas compostas que têm por typo a damatrissa pudica: — (zool.) damatrissa; genero de insectos coleopteros heteromeros da tribu das diaperias, cujo typo é o tetraphylo formoso de Madagascar.

DAMBILAR. a. (germ.) Mascar.

DAMERÍA. f. Damaria, damice, delicadeza, melindre, desdem, affectação mulheril. *Fastidium delicatum*: — (fig.) timidez, pusillanimidade. *Morosis scripulus*.

DAMIA. f. (zool.) Damia; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos tubiferos.

DAMIADA. f. (zool.) Damiada; genero de insectos lepidopteros nocturnos.

DAMICÓRNEO, NEA. adj. (zool.) Damicorneo; diz-se do orgão parecido na forma com os cornos do gamo.

DAMIENTO. m. (ant.) V. *Dádiva*.

DAMIL. adj. (ant.) Feminil, mulheril; propriedade das damas. *Femineus, muliebris*.

DAMIS. m. (zool.) Damis; genero de insectos lepidopteros diurnos.

DAMISELA. f. Rapariga alegre, bonita e que faz de senhora. *Venusta juvenula*: — mulher dama, meretriz. *Meretriz, icis*.

DAMNABLE. adj. (ant.) Condenavel; digno de condemnação. *Damnabilis, le*.

DAMNACANTO, m. (bot.) Damnacantho (*má espinha*); genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie de arbustos.

DAMNACION. f. (ant.) Damnação, condemnação. V. *Condenacion*.

DAMNADO, DA. adj. (ant.) Damnado, condemnado, reprobado. V. *Réprobo*.

DAMNAJE. m. (ant.) V. *Daño*.

DAMNAR. a. (ant.) Damnar. V. *Condenar*.

DAMNIFICACION. f. Damnificação; acção de damnificar: — damnificação; damno, ruína, deterioração, corrupção.

DAMNIFICADOR, RA. s. Damnificador; o que damnifica. *Damnium inferens*.

DAMNIFICAR. a. Damnificar; causar damno, prejudicar. *Damnium afferre*.

DAMNO. m. (ant.) V. *Daño*.

DAMPIERA. f. (bot.) Dampiera; genero de plantas, curioso pela structura de suas flores, pertencente á familia das goodeniaceas.

DAMPNAR. a. (ant.) V. *Condenar*.

DAMPNO. m. (ant.) V. *Daño*.

DANÁCEA. f. (zool.) Danacea; genero de insectos coleopteros pentameros.

DANAE. f. (myth.) Danae; filha de Acrisio, rei de Argos, que Jupiter enganou transformando-se em chuva de ouro.

DANAEA. f. (bot.) Danaea; genero particular de fetos da America septentrional.

DANAIDES. f. pl. (myth.) Danaides; cincoenta irmãs, filhas de Danau, rei de Argos, que assassinaram em uma noite seus proprios maridos, excepto Hypermnestra que poupou seu esposo: — (mech.) especie de roda hydraulica que dá um movimento de rotação á corrente de agua no sentido em que se quer: — (bot.) danai-des; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de quatro especies: — (zool.) danaides; familia de insectos lepidopteros diurnos, cujas chrysalidas são pequenas, cylindricas e conicas.

DANAIS. m. (bot.) Danaís; genero de plantas rubiaceas.

DANAITA. f. (min.) Danaita; substancia de cor pardametallica, cujos crystaes têm a forma e o brilho da cobaltina: — pl. (zool.) V. *Danaides*.

DÁNÃO. m. (zool.) Danao; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, que contém muitas especies.

DANBURITA. f. (min.) Danburita; variedade da diselsita.

DANCAIRE. m. (germ.) O que joga por outro ou com o dinheiro d'este.

DANCHADO, DA. adj. (braz.) Dentado em forma de serra. *Denticulatus, a, um*.

DANDESQUERÓ. m. (germ.) Candil.

DANDUL. adj. (germ.) V. *Azorado*.

DANÉS, SA. adj. V. *Dinamarques*.

DANESA. f. Especie de hacha de armas.

DANGO. f. (zool.) V. *Planga*, aye.

DÁNICO, CA. adj. V. *Danés*.

DANIFICAR. a. (ant.) V. *Damnificar*.

DANIO. m. (ant.) V. *Daño*.

DANNAR. a. (ant.) V. *Dañar*: V. *Condenar*.

DANNIVEZ. (ant.) contracção das palavras *año y vez*.

DANNO. m. (ant.) V. *Daño*.

DANO-SAJON, NA. adj. Dano-

saxonio; diz-se da letra saxonica.

DANFNAR. *a. (ant.)* V. Condenar.

DANFNO. *m. (ant.)* V. Daño.

DANTA. *f. (zool.)* Anta, tapir; animal quadrupede indigena da America. V. Tapir. *Tapir americanus.*

DANTE. *p. a. de Dar:* — *m. (ant.)* dante, dador; o que dá. *Dans, antis.*

DANTELADO, *DA. adj. (br.)* Dentado, denticulado, em forma de dentes miudos. *Denticulatum in stemmatibus gentilitiis.*

DANTONIA. *f. (bot.)* Danthonia; genero de plantas gramineas, composto de umas vinte e cinco especies.

DANTONIANO, *NA. adj.* Diz-se da eloquencia tribunicia, aspera e energica de algum orador, por allusão aos discursos do celebre revolucionario Danton.

DANUBIANO, *NA. adj.* Danubiano; que pertence ou está proximo ao Danubio.

DANZA. *f.* Dansa; movimento cadenciado do corpo e dos pés, ao som de instrumentos. *Saltatio, tripudium:* — dansa, baile; ajuntamento de pessoas que dansam. *Chorea, æ:* — dansa; arte e modo de dansar: — *(fig.)* dansa, desordem, pendencia: — *de espadas;* dansa de espadas; especie de dansa com espadas nuas. *Pyrhica saltatio in armis:* *(fig.)* dansa de espadas; disputa, contenda em que se puxa pelas espadas. *Rixa, contentio:* — *prima;* dansa em roda dando-se os danzadores as mãos, de uso muito remoto, e hoje ainda em acção entre gallegos e asturianos. *Chorea in orbem ducta.* Andar ó estar en la danza *(fr. fam.);* andar, estar na dansa; estar envolvido em negocio, machinação, intriga ou pendencia. *Negotii consortem esse. Buena va la danza (fam.);* boa vae a dansa; exprime ironicamente uma cousa mal ordenada. *Heu, bellè agitur. Buena va la danza y da el graniso en la albarda (rif.);*

boas contas deita o preto, mas o senhor quer vende-lo. *Entrar, estar ó meterse en la danza (fr. fam.);* entrar, estar, ou metter-se na dansa; envolver-se ou achar-se em negocio ou machinação. *Negotio sese ingerere. Guiar la danza (fam.);* dirigir a dansa; manejar um negocio mal dirigindo-o como chefe. *Chorippeum agere. Meter á uno en la danza (fam.);* metter alguém na dansa; envolve-lo em negocio por meio de fraude. *Negotio aliquid implicare:* — *(fam.)* metter alguém na dansa; attribuir-lhe o que não praticou, comprometter-lo. *Culpam in insontem conicere.* ¿Por donde va la danza? como, onde vae a dansa? como se entende isso? qual é o desfecho? *Quà facere id possim? Dansa de San Vito (med.)* V. Coreia.

DANZADOR, *RA. s.* Dansador; o que ou a que dansa. *Salta-tor, oris.*

DANZANTE, *TA. s.* Dansante; pessoa que dansa nas procissões e festas publicas. *Saltans, antis:* — *(fid.)* azougado, activo, diligente em negocios: — cabeça de vento, estouvado, cabeça leve. *Rem suam probè gerens, levioris judicii homo.*

DANZAR. *n.* Dansar; mover o corpo em cadencia com passos regulados, e ao som de musica. *Saltare, tripudiare:* — dansar, mover-se, agitar-se, bambolear; diz-se das cousas. *Moveri, agitari:* — *(fig. fam.)* andar mettido em dansa; envolvido em negocio, especialmente quando lhe não compete. *Negotio immisceri, in res alienas se inducere.*

DANZARIN. *m.* Dansarino, bailarino. V. Bailarin: — *(fig.)* estouvado, cabeça no ar. *Levioris judicii homo:* — dansarino; o que anda sempre de um logar para o outro sem tomar assento.

DANZOMANIA. *f.* Dansomania; mania, paixão pela dansa. V. Bailomania.

DANÁBLE. *adj.* Damnozo, nocivo; que causa damno. *Da-*

mnus afferens, damnabilis: — *(ant.)* V. Culpable.

DANACION. *f.* Damnificação; acção e effeito de damnificar. *Damni illatio.*

DANADO, *DA. adj. (ant.)* V. Condenado: — *(ant.)* damnado, condemnado, reprovado. *Damnatus, a, um:* — *m. pl. (ant.)* condemnados, reprobos; votados ás pennas eternas. *Æternis pœnis damnati, condemnati.*

DANADOR, *RA. s.* Damnador, damnificador; o que causa damno. *Damnatus, a, um:* — *adj.* damninho, damnozo; que causa damno; diz-se das cousas. *Damnatus, a, um.*

DANAMIENTO. *m. (ant.)* Damna-mento, damno, damnificação. *Damnium, i.*

DANAR. *a.* Damnar, damnificar; causar prejuizo ou damno. Também é reciproco. *Nocere, lædere:* — damnar, damnificar, deteriorar, corromper, deitar a perder alguma cousa. *Lædere, corrumpere:* — *(fig.)* damnar, preverter, corromper: — menoscabar a reputação alheia: — *r.* adoeecer, enfermar, adquirir algum mal, padecer alguma lesão: — *(ant.)* damnar, condemnar, dar sentença contra alguém. *Condemnare.*

DANÊ. *m. (germ.)* Anno.

DANÍ. *f. (germ.)* Serra.

DANINO, *NA. adj.* Damninho, nocivo; que causa damno. Diz-se geralmente de certos animaes, plantas e substancias. *Noxius, exitialis.*

DANO. *m.* Damno, detrimento, prejuizo. *Damnium, detrimentum:* — *(fig.)* pena, dor, afflicção. *A daño de alguno (fr.);* em damno, em prejuizo de alguém, por sua conta e risco. *Poco daño espanta y mucho amansa (rif.);* os menores contratempos agitam, mas os grandes não só agitam como servem de lição e de correção. *Minimo malo tenemur, maximo corripimur. Sin daño de barras (fr.);* sem damno ou risco proprio nem de terceiro. *Rebus incolumibus, integris. Huye del malo que trae daño (rif.);* de má companhia guarda-te

de ser auctor nem parte. *Dar ó tomar dinero a daño* (fr.); dar ou receber dinheiro a juros. *Pena de daño* (rel.); pena de damno; pena de condemnados no inferno.

DANOSAMENTE. *adv.* Damnosamente; de um modo danoso, nocivo, pernicioso. *Pernicioso*: — perniciosamente, com malignidade, com má intenção.

DANOSÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Dañoso.* Damnosissimo; muito danoso. *Infestissimus, perniciosissimus.*

DANOSO. *sa. adj.* Danoso, nocivo, pernicioso; que causa damno. *Damnus, perniciosus*: — (*fig.*) contrario, opposto.

DAPIFERATO. *m.* Dapiferato; funcções do dapifero.

DAPÍFERO. *m. (hist.)* Dapifero; official do baixo imperio que punha as iguarias na mesa dos imperadores.

DAPNAR. *a. (ant.)* V. *Condenar.*

DAPNO. *m. (ant.)* V. *Daño.*

DAPSA. *f. (zool.)* Dapsa (*devorador*); genero de insectos coleopteros trimeros, da familia dos fungicolas.

DAPSILÓFITO. *ta. adj. (bot.)* Dapsilophito; diz-se das plantas providas de estames numerosos.

DAPTO. *m. (zool.)* Dapto (*vo-rax*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que comprehende duas especies.

DAPTOMORFO. *m. (zool.)* Daptomorpho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

DAQUEL. (*ant.*) Contracção das palavras *de aquel.* D'aquelle.

DAQUEN. *adv. (ant.)* Contracção das palavras *de aquende.* D'aquem. *Cis, citra.*

DAQUI. (*ant.*) Contracção das palavras *de aqui.* D'aqui. *Hinc, ex hoc tempore.*

DAR. *a. Dar*; fazer doar ou presente de alguma cousa. *Dare, donare*: — dar, entregar, confiar: — dar, bater; applicar pancadas. *Percutere, ictum impingere*: — dar; estabelecer assumpto para obra, etc. V. *Proponere*:

— dar; conferir um beneficio, um emprego. *Conferre*: — dar; applicar remedio, conselho, etc. *Ordinare, apponere*: — dar; conceder, annuir, convir. *Concedere, annuere*: — dar por visto; suppor, considerar visto ou examinado um folheto, etc. *Factum putare*: — *n.* dar; sobrevir alguma cousa, começar a sentir-se physicamente, como o frio, uma dor, etc. *Advenire, supervenire*: — dar; junto com alguns nomes e verbos regidos da proposição *en*, significa teimar na execução de alguma cousa, como: *dar en esta tema, locura*, etc.; dar n'esta teima, n'esta loucura. *Insistere, obstinato animo aliquid agere*: — dar; acertar, alcançar o alvo, o fim. *Scopum attingere*: — dar; cair, bater em terra: — dar; cair, bater com o corpo no chão de certa maneira: — dar; produzir a terra, a planta. *Gignere, ferre*: — dar, sujeitar, render obediencia. *Tradere, subijcere*: — dar; declarar, considerar, como: *dar por livre, por inocente*, etc.; dar por livre, por innocente. *Promuntiare, decernere*: — dar; distribuir as cartas ao jogo. *Chartas pictas ludentibus dividere*: — dar; untar, banhar, molhar com algum liquido ou tinta. *Linere*: — dar; administrar: — dar parabens, dar boas festas, felicitar: — dar pezames, condoer-se: — dar; actuar, praticar a acção expressa por certos substantivos a que se une este verbo: — dar, causar, occasionar, unido a alguns substantivos, como: *dar gusto*; dar gosto, etc.: — dar; exprime o modo como se transfere a posse, junto com certas particulas, como: *dar de presente*; dar de presente, etc. *Dare*: — dar; declarar, fazer saber, como: *dar conohecimento*; dar conhecimento, fazer conhecer. *Ostendere*: — dar; estar situada uma cousa para tal ou tal parte, como: *la puerta da a la calle*; a por-

ta dá ou fica para a rua, etc. *Spectare, jacere*: — V. *Pedir*, no jogo da bola: — dar, cair, incorrer, como: *dar en un precipicio, en un error*; dar em precipicio, em erro, etc. *Labi*: — *r.* dar-se, entregar-se; ceder á força. *Cedere, manus dare*: — dar-se; applicar-se muito, como: *darse al estudio*; dar-se ao estudo. *Totum se rei alicui dare*: — dar-se; julgar-se, considerar-se em algum estado, perigo ou proximo a isso, como: *se dió por perdido*; deu-se por perdido. *Existimare se*: — (*caç.*) parar a caça de cansada ou cair em algum lugar. *Aves volatu defatigatas sistere.* *Dame y dareté*; quem vae á guerra dá e lava, quem dá tambem leva. *Dare malum et accipere.* *Dar a alguno dos con que beba y tres con que coma* (*fam.*); bater em alguém sem lhe causar muito damno. *Ictum sine gravi lesione impingere.* *Dar abajo* (*fr.*); dar em baixo, precipitar-se. *Dar á entender*; dar a entender; explicar de modo que se comprehenda. *Aperire, notam facere rem*: — dar a entender, explicar levemente. *Indicare*: — dar a entender, dar a conhecer, manifestar uma cousa. *Manifestare, palam facere.* *Ahi me las den todas* (*fr. fam.*); antes por lá que por cá, falando do mal ou contratempos que antes queremos nos outros que em nós. *In aliud caput quidquid malum est recidat.* *Dar algo* (*fr.*); dar, fazer maleficios na comida, ou bebida, envenenar. *Veneficio afficere.* *Dar algo bueno, ó un brazo ó una mano ó el dedo de la mano*; dar a cabeça, a vida por alguma cousa. *Quidquam vel pretiosum dare.* *Dar bien ó mal*; dar bem ou mal o naipo; ter boa ou má sorte no jogo. *Benè malivè alcam cedere.* *Dar con alguno ó con alguna cosa*; dar com alguém ou com alguma cousa, encontrar-la. *Dar con la entretienda*; entreter, empatar alguém com boas pala-

vras ou escusas. *Bona verba dare, verbis deludere.* Dar com una cosa ó persona en alguna parte (fig.); dar, bater, pregar com alguem en alguma parte; conduzi-lo ahi. *In aliquem locum deferre:* — de si; dar de si; estender-se; entende-se com mais propriedade, das telas, vestidos. *Lazari, produci:* — (fig.) dar de si; produzir inconvenientes ou utilidades. *Abundè suppeditare:* — en blando (fig.); dar em cheio, não achar resistencia em outrem para obter o que d'elle se solicita. *Aliquem ad morem gerendum facilem invenire:* — en duro (fig.); dar em duro; achar difficuldade para obter o que se deseja ou solicita. *Rem difficilem aggredi:* — en que merecer; dar pezar a alguem. *Alteri molestum, gravem esse.* Mas da el duro que el desnudo (rif.); mais se deve esperar do avaro que tem do que do liberal que não tem. *Dar en que entender (fr.);* dar que entender, dar embaraço, trabalho ou enfado. *Molestiam creare, afferre:* — dar que entender a alguem; dar-lhe cuidados. *Curam, sollicitudinem alicui injicere:* — en vazio ó en vago (fig.); dar em falso; frustrar-se o que se pretendia. *Frustrari:* — por concluida ó hecha alguma cosa; dar por concluida ou feita alguma cousa; dala por acabada. *Rem finitam, absolutam, factam putare:* — por quito; dar por quito; dar por livre ou exonerado de obrigação. *Abolvere, liberare:* — que decir, que reir, en que entender; dar que fallar, que rir, que entender; dar motivo á murmuração, folia, duvida, etc. *Rumor, obrectationum occasionem præbere:* — que van dando (fam.); dar uma por outra, pagar na mesma moeda, offensa por offensa, injuria por injuria. *Ictum pro ictu, injuriam pro injuriis referre:* — quince y falta (fam.); dar ou conceder grande vantagem. *Priores par-*

tes alicui concedere. Dar-se á entender; dar a entender uma cousa, não a explicar claramente. *Indicare:* — dar-se a entender, a conhecer, patentear o seu coração. *Aperire, ostendere:* — por buenos; fazerem as pazes. *Dissentientes in gratiam mutuò redire:* — por sentido; dar-se por sentido, por offendido, queixar-se de agravo ou offensa. *Offensionis signa dare:* — um verde con dos azules (fam.); ter grande prazer ou satisfação. *Delictis usque ad satiétatem perfundi, affluere:* — por vencido (fam.); dar-se por vencido, dar a mão á palmatoria, confessar o erro. *Manus dare. Darsele poco;* dar-se pouco a alguem de uma cousa, não fazer caso d'ella. *Parvi vel flocci facere, de re aliqua non curare.* Dar sobre uno; dar, cair sobre alguem, accommette-lo com ancia ou voveria. *In aliquem ruere, impetu ferri:* — tras uno (fam.); dar atrás de alguem; persegui-lo com furia. *Insequi, urgere.* Da y ten, y haras bien (rif.); dá proporcionalmente ás tuas posses e farás bem. *Dé donde diere (fr. fam.);* dê por onde der; obrar sem reflexão. *Inconsideratè, inconsultò.* Donde las dan las toman (fr. p.); assim como fazes assim acharás. *Par pari refertur.* El dar quebranta las peñas (rif.); dadivas quebrantam penhas. *V. Dadiva.* Mas vale un toma que dos te daré (rif.); mais vale um toma que dois te darei. *V. Toma.* No dar puntada (fr.); não dar passada em qualquer negocio. *Rem omnino intactam reliquere.* Quien da bien vende, si no es ruin el que prende (rif.); quem dá a quem o entende, não lh'o dá, bem lh'o vende. *Quien da luego da dos veces (rif.);* quem dá logo, duas vezes dá. *Bis dat qui citò dat.* Dar tajo (agr.); cavar a terra a dois ou tres pés de profundidade para a revolver ou para diversos fins. *Dar una reja;* arar uma vez a terra.

DARAGO. m. (germ.) Uso.
DÁRAGA. f. (ant.) V. Adarga.
DARAÑALÍ. f. (germ.) Perturbação.
DARAÑELAR. a. (germ.) Temer: — pasmar.
DARAÑELES. m. pl. (germ.) Temores.
DARAÑÓ. m. (germ.) Pasma.
DARBANO. m. (zool.) Darbano; genero de hemipteros heteropteros.
DARBABASI. m. (zool.) Darbabási; especie de gavião. *Accipitris genus.*
DARDADA. f. Dardada; golpe de dardo. *Ictus telo impactus.*
DARDANIO, NIA. adj. Dardanio, troiano.
DARDAZO. m. V. Dardada.
DARDEAR. a. Dardejar; ferir com o dardo: — n. dardejar; lançar, despedir um dardo: — (fig.) dardejar; diz-se dos raios do sol.
DARDO. m. Dardo; arma offensiva de arremço, especie de lança curta e delgada. *Pilum, i:* — dardo; peixe. *Cyprinus leuciscus.* Este tira dardos que se precia del arado (rif.); de bom lavrador quasi sempre bom soldado; isto pela rasão de estar avezado ás fadigas.
DARES y TOMARES. pl. Dares e tomares; negocios, quantias entregues e recebidas: — (fam.) dares e tomares; altercações, disputas entre pessoas. *Andar ó andarse en dares y tomares (fr.);* andar com dares e tomares; andar em disputas e altercações.
DARGA. f. (ant.) Darga. *V. Adarga.*
DARGADANDETA. f. Alcinha que se applica á rapariga pobre e orgulhosa.
DÁRICO, CA. adj. Darico; pertencente a Dario: — m. darico; moeda de ouro cunhada na Asia por ordem de Dario.
DÁRIDAS. f. (comm.) Daridas; tafetá da India.
DARINFITO, TA. adj. (bot.) Darinphita; diz-se da planta cujo fructo se abre espontaneamente.
DARLINGTONIA. f. (bot.) Darlingtonia; genero de plantas

da familia das mimosaceas, composto de quatro ou cinco especies, herbaceas e vivazes.

DARMAS. *m. pl. (bot.)* Darmas; especie de cogumelos comestiveis, segundo uns, e venenoso-purgativos, segundo outros.

DARNÁMAS. *m. (comm.)* Darnamas; especie de algodão de Smyrna.

DÁRNIDO. *DA. adj. (zool.)* Darnido; parecido com o genero darnis: — *m. pl.* darnidos; grupo de insectos da familia dos membracidos, cujo typo é o genero darnis.

DARNIS. *m. (zool.)* Darnis; genero de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos membracidos, composto de um pequeno numero de especies.

DAROCA. *f.* Daroca; panno de linho fabricado na cidade do mesmo nome.

DARSENA. *f.* Caldeira, molhe, dique junto a um arsenal, onde os navios ficam abrigados da bravura do mar e da corrente das aguas. *Navale, is:* — caldeira; fundo ou parte mais resguardada de um porto: — caldeira; espaço de mar no interior de algumas bahias ou portos, que por certas circunstancias locais forma como um grande tanque, onde as aguas estão sempre quietas.

DARSENAL. *m. (vulg.)* V. *Arse-nal*.

DARTO. *m. (comm.)* Especie de papel pardo: — *(bot.)* darto (*sem cortiça*); genero de plantas da familia das solaneas.

DARTOS. *m. (anat.)* Dartos; membrana cellulofilamentosa, contractil e avermelhada que reveste os testiculos.

DARTRIAL. *adj.* Dartroso, herpetico, da natureza de dartos ou herpes: — herva para curar impingens, que nasce na Guiana.

DARVINIA. *f. (bot.)* Darwinia; genero de plantas da familia das myrthaceas, com duas ou tres especies.

DÁSCILO. *m. (zool.)* Dascyllo; genero de peixes acantho-

pterygios, composto de tres especies, cujo typo é um pequeno peixe marinho, muito commum no mar das Indias.

DASIA. *f. (bot.)* Dasia (*vellosa*); genero de plantas da tribu das rodomeias, composto de dezeseis especies.

DASIÁNTERA. *f. (bot.)* Dasianthera; genero de plantas da familia das bixaceas, composto de uma só especie.

DASIANTO. *TA. adj.* Dasyantho; diz-se das plantas de flores guarnecidas de lanugem.

DASICAMPA. **DASICAMPO.** *s. (zool.)* Dasycampo; genero de insectos lepidopteros nocturnos, com uma só especie, que apparece em setembro.

DASICARPO. *PA. adj. (zool.)* Dasycarpo; que tem os carpos vellosos: — *(bot.)* dasycarpo; que tem fructos lanosos.

DASICAULO. *adj. (bot.)* Dasycaule; que tem o caule velloso ou lanoso.

DASICÉFALO. *m. (zool.)* Dasycephalo; genero de passaros insectivoros: — *adj. (zool.)* dasycephalo; que tem a cabeça vellosa.

DASICERO. *m. (zool.)* Dasycono (*antenna vellosa*); genero de insectos coleopteros, composto de uma só especie.

DASICLADO. *m. (bot.)* Dasyclado (*rama espessa*); genero de plantas cryptogamicas, que ainda não está bem classificado por se ignorar a natureza da sua fructificação.

DASIGASTROS. *m. pl. (zool.)* Dasygastros; secção de insectos da tribu dos opiarios, caracterisada pelas femeas terem o ventre coberto de um vello muito fino e sedoso, que lhes serve para recolher o pollen.

DASIGLOTO. *TA. adj. (bot.)* Dasygloto; que tem folhas ou fructos vellosos.

DASIGNATO. *m. (zool.)* Dasygnatho; genero de insectos coleopteros lamellicorneos.

DASILIRIO. *m. (bot.)* Dasyliro (*lirio vellosa*); genero de plantas da familia das bromeliaceas, composto de uma especie.

DASILOMA. *f. (bot.)* Dasyloma (*franja vellosa*); genero de plantas umbelliferas, que

comprehende duas ou tres especies annuas.

DASIMA. *f. (med.)* Dasyima; especie de impigem das palpebras.

DASIMALA. *f. (bot.)* Dasyimala; genero de plantas da familia das mioporineas, composto de duas ou tres especies.

DASIMALO. *LA. adj. (zool.)* Dasyimallo; coberto de uma lanugem comprida: — *m.* dasyimallo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de duas especies.

DASIMETRIA. *f. (phys.)* Dasy-metria; arte de medir a intensidade do ar atmosphérico.

DASIMÉTRICO. *CA. adj.* Dasy-métrico; que se refere á dasy-metria.

DASÍMETRO. *m.* Dasymetro; instrumento para medir a intensidade do ar atmosphérico.

DASINA. *f. (zool.)* Dasyna; genero de dipteros palomydos.

DASINEMA. *f. (bot.)* Dasy-nema; genero de plantas tiliaceas.

DASINEURO. *m. (zool.)* Dasy-neuro (*nervos vellosos*); genero de insectos dipteros nemoceros, da familia dos tipularios, composto de duas especies.

DASINO. *m. (zool.)* Dasyno; genero de insectos dipteros, da familia dos palomydos, composto de duas especies.

DASIO. *m. (zool.)* Dasyo (*velloso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de tres especies.

DASIOMA. *f. (zool.)* Dasyoma (*olho velloso*); genero de insectos aploceros, composto de uma especie.

DASIÓRNIS. *m. (zool.)* Dasyornis; especie de tinitegra.

DASIPALPO. *m. (zool.)* Dasy-palpo (*palpo velloso*); genero de insectos dipteros aploceros, composto de uma só especie.

DASIPÉLTIDO. *m. (zool.)* Dasy-péltido; genero de serpentes.

DASIPIDO. *DA. adj. (zool.)* Dasy-pido; que se parece com um dasypo.

DASIPLEURO, RA. *adj.* (*zool.*) Dasypleuro; que tem os lados vellosos.

DASIPO. *m.* (*zool.*) Dasypo; nome scientifico do tatú: — *adj.* (*zool.*) dasypo; que tem as pernas guarneçadas de vellos.

DASIPODO. *m.* (*zool.*) Dasypodo; nome do coelho selvagem e do tatú: — *m. pl.* dasypodos; insectos hymenopteros, de patas vellosas.

DASIPÓGON. *m.* (*zool.*) Dasypogon; genero de dipteros brachoceros: — (*bot.*) dasypogon (*barba espessa*); genero de plantas juncaceas.

DASIPOGÓNITO. *m.* (*zool.*) Dasypogonito; que se parece com um dasypogon: — *m. pl.* dasypogonitos; sub-tribu de insectos dipteros da tribu dos asilicos, composto de dez generos, que têm por typo o dasypogon.

DASIPOIDO, DA. *adj.* Dasypoido; parecido com o dasypo.

DASIPROCTO. *m.* (*zool.*) Dasyprocto (*anus velloso*); nome scientifico do genero aguti: — dasyproctos; genero de insectos hymenopteros, composto de uma só especie, que tem a base das antenas e todos os tarsos de uma côr vermelha-ferruginosa.

DASIPTILO. *m.* (*zool.*) Dasyptilo; especie do genero papagaio.

DASIO. *m.* (*zool.*) Dasyo; genero de coleopteros pentameros.

DASIQUIRO. *m.* (*bot.*) Dasyquiro (*mão vellosa*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de tres especies.

DASIS. *m.* (*bot.*) Dasys; genero de plantas rubiaceas, que se compõe de uma unica especie.

DASÍSTEMO. *m.* (*zool.*) Dasystemo; genero de coleopteros lamellicorneos.

DASISTEMON. *m.* (*bot.*) Dasystemon; genero de plantas da familia das crasulaceas composto de uma só especie.

DASISTERNO. *m.* (*zool.*) Dasysterterno (*peito velloso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos la-

mellicorneos, composto de uma especie.

DASÍSTOMO. *m.* (*zool.*) Dasystemo; genero de lepidopteros nocturnos.

DASÍTIDO, DA. *adj.* (*zool.*) Dasytido; parecido com o dasytes: — *m. pl.* dasytidos; grupo de insectos coleopteros, que têm por typo o genero dasytes.

DASITO. *m.* (*med.*) Dasytes; crescimento ou desenvolvimento anormal do cabello e do vello: — (*zool.*) dasytes (*pello espesso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, composto de oitenta e sete especies.

DASIURADO, DA. *adj.* (*zool.*) Dasyurado; que tem a cauda vellosa.

DASIÚRIDO, DA. *adj.* (*zool.*) Dasyurido; parecido com o dasyuro: — *m. pl.* dasyuridos; familia de mamiferos de que é typo o genero dasyuro.

DASIURO. *m.* (*zool.*) Dasyuro (*cauda muito basta*); genero de mamiferos marsupiaes.

DATA. *f.* Data; epocha, dia, lugar, em que se escreveu uma carta ou se lavrou alguma escriptura. *Diei consignatio in epistola*: — partida ou parcella que compõe o descargo do dinheiro recebido. *Ratio expensi*: — partida de tabaco que entrega o contrato ou deposito geral dos tabacos a cada estanco, para vender por miudo: — (*ant.*) permissão por escripto auctorizando alguma cousa. *Venia litteris consignata*. *De buena ó mala data* (*loc. adv.*); de boa ou má data; ir-se melhorando ou arruinando alguma cousa. *Prosperè vel improspere*.

DATAR. *n.* Datar; começar a contar de alguma data. *Certo tempore accidisse*: — a. datar; pôr data. *Rei scripte diem designare*: — r. pôr nos livros do assento as parcelhas de quitação. *In rationibus quid expensum fuerit recensere*.

DATÁRIA. *f.* Dataria; tribunal da curia romana onde se

despacham graças. *Tribunal pontificium rescriptis expendis*.

DATARIO. *m.* Datario; prelado que preside á dataria. *Libellorum pontificiorum magister*.

DATIATUM. *m.* Datiatum; antigo nome de uma especie de incenso de inferior qualidade.

DÁTIL. *m.* (*bot.*) Datile, tamara; fructo da palmeira. *Dactylus, fructus palmæ*: — (*zool.*) datile marinho; nome de varios mariscos parecidos com a tamara na figura. *Conchæ marinæ genus*.

DATILADO, DA. *adj.* Datilado; parecido com o datiles na côr ou na forma. *Forma aut colore dactylum referens*.

DATILERA. *f.* (*ant.*) Datileira. V. *Palma*, arvore das tamaraes.

DATILILLO. *m.* *dim.* de Dátíl. Datile; tamara pequenina.

DATISCA. *f.* (*bot.*) Datisca; genero de plantas annuaes ou vivazes da Asia central.

DATISCÁCEAS. *f. pl.* (*bot.*) Datisceaceas; familia de plantas dicotyledoncas, que tem por typo o genero datisca.

DATISCINA. *f.* (*chim.*) Datiscina; substancia particular, parecida com a inulina, que se extrahe da datisca.

DATIVO. *m.* (*gram.*) Dativo; terceiro caso dos nomes, nas linguas em que elles se declinam, como a grega e a latina. *Dandi casus, tertius casus*: — (*for.*) dativo; dado pelo magistrado, é opposto ao que é dado pela lei, ou por testamento.

DATO. *m.* Dados; indicios, antecedencias para se poder ajuizar de uma cousa: — dados, documentos, testemunhos, fundamentos. *Documentum, testimonium*: — titulo de alta dignidade em alguns paizes do oriente: — *pl.* (*math.*) dados; quantidades conhecidas para achar as desconhecidas, na soluçã de algum problema.

DATOLITA. *f.* (*min.*) Datolitha; especie de cal boratada siliciosa.

DATURA. *f.* (*bot.*) Datura; ge-

nero de plantas da familia das solaneas, composto de vinte especies.

DATÚREAS. *f. pl. (bot.)* Datureas; tribu de plantas da familia das solaneas, que tem por typo o genero datura.

DATURICO. *ca. adj. (chim.)* Daturico; qualificação de um acido que se extrahê da datura.

DATURINA. *f. (chim.)* Daturina; substancia alcoolica e venenosa, que se extrahê das sementes do extramónio.

DAUBENIA. *f. (bot.)* Daubenia; genero de plantas amaryllidaceas.

DAUBENTONIA. *f. (bot.)* Daubentonia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

DAUCO. *m. (prov. bot.)* V. *Biznaga*.

DAUCÍNEO. *nea. adj. (bot.)* Daucíneo; parecido com a cenoura.

DAULÉS. *sa. s.* Daulez; habitante de Daulis, na Phocida: — *adj.* daulez; de Daulis.

DAUMA. *m. (zool.)* Dauma; melro das Indias.

DAUNIO. *nla. adj.* Daunio; pertencente á Daunia ou a seus habitantes.

DAURITA. *f. (min.)* Daurita; uma das designações da turmalina violacea da Siberia, mineral crystallino que se electriza com o calor.

DAUW. *m. (zool.)* Dauw; especie do genero cavallo, intermedia entre a zebra e o kuaga.

DAVALAR. *n. (ant. naut.)* Derivar ou descaír por causa da corrente.

DAVALIA. *f. (bot.)* Davalia; genero de fetos polypodiaceos, composto de sete especies.

DAVALIOIDEO. *dea. adj. (bot.)* Davalióideo; parecido com o genero davalia: — *f. pl.* davalioideas; familia de fetos que tem por typo o genero davalia.

DAVAN. *DAVANTE.* *m. (naut.)* Apparelho com que nos fáluchos e outros barcos identicos se sujeita a véla á roda de prôa, quando se navega á bolina. *Tomar por davante.* V. *Tomar por avante*.

DAVIA. *f. (bot.)* Davia; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de cinco ou seis especies.

DAVÍDICO. *ca. adj.* Davidico; solemne; inspirado como a poesia dos psalmos de David.

DAVIDSTONITA. *f. (min.)* Davidstonite; silicato de alumina e de glucínio, que é uma variedade de esmeralda.

DAVIESIA. *f. (bot.)* Daviesia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de trinta e cinco especies.

DAVIETE. *m. (naut.)* V. *Gaviete*.

DÁVILA. *f. (bot.)* Davilla; genero de plantas dilemiaceas, que comprehende umas doze especies de arbustos sarmentosos.

DAVINA. *f. (min.)* Davyna; silicato de alumina e de cal, dedicado ao chimico Davy.

DAVITA. *f. (min.)* Davita; especie de sulfato de alumina.

DAWSONIA. *f. (bot.)* Dawsonia; genero, muito curioso e estranho, de musgos, composto de uma só especie que cresce nas rochas á beira dos arroios, em Nova Hollanda.

DAY. *f. (germ.)* Mãe.

DAZA. *f. (ant.)* V. *Maíz*.

DE. *f. Dé*; nome da letra *D*: — *prop.* de; serve para indicar grande numero de relações em alguns casos do nome, como no genitivo e ablativo; *v. g.*: *la ley de Dios, vengo de Roma*; a lei de Deus, venho de Roma: — de; denota a materia de que é feita alguma cousa, como: — *tejido de lana*; tecido de lã. *Ex.*: — de; denota possessão, como: *la casa de mi familia*; a casa de minha familia: — de; denota auctor de alguma cousa, como: *la Eneida de Virgilio*; a Eneida de Virgilio: — de; exprime origem ou procedencia, como: *viento de poniente*; vento do poente: — de; denota epocha; *v. g.*: *traje del siglo XIV*; traje do seculo XIV: — de; designa o uso a que se destina, como: *gorra de cuartel*; barrete, carapuça de trazer por ca-

sa: — de; denota profissão, como: *maestro de niños*; mestre de meninos: — de; designa qualidade; *v. g.*: *vestido de gran blancura*; vestido de muita alvura: — de; exprime dimensões, como: *casa de 3.000 pies*; casa de 3.000 pés: — de; denota preço, como: *reloj de doce onzas*; relógio de doze onças: — de; exprime conteúdo, como: *vaso de vino*; vaso, vasilha de vinho: — de; designa a composição, como: *salsa de tomate*; molho de tomates, etc.: — de; usa-se ás vezes regendo o infinito, como: *es hora de almorzar*; é hora de almoçar: — de; designa o tempo em que alguma cousa succede, junta a alguns nomes; *v. g.*: *de mañana, de tarde*; de manhã, de tarde: — de; pospõe-se a alguns substantivos, dos quaes dependem outros, como: *abundancia de trigo*; abundancia de trigo: — de; denota abundancia, sendo anteposta esta particula a certos substantivos no plural, como: *año de nieves*; anno de neves: — de; colloca-se antes de nomes de estados, provincias, etc., como: *ciudad de Madrid*; cidade de Madrid: — de; algumas vezes, por elegancia e para dar força á oração, usa-se esta proposição regendo nomes substantivos, precedida de algum adjectivo ou de termo que o represente, como: *el picaro del mozo, la buena de la mujer*; o velhaco do moço, a boa da mulher: — de; é muitas vezes nota de illação nas idéas ou successos; *v. g.*: *de esto se infiere, de aquello provino*; d'isto se infere, d'aquillo proveiu: — de; rege os adverbios de lugar, como: *de alli, de aqui*; d'ali, d'aqui: — de; pospõe-se a certos adverbios, como: *antes de*; antes de: — de; indica a disposição em que está alguem, como: *estar de marcha, de pie*; estar de marcha, de pé: — de; entre dois nomes ou pronomes emprega-se nas exclama-

ções de ameaça, como: *po-
bre de ti! desgraçado de
el! pobre de ti! desgraçado
d'elle!* — de; usa-se ás vezes
com certas proposições; *v. g.*:
cada uno de por si; cada
um de per si: — equivale
à conjunção condicional
quando se lhe segue infinitivo;
v. g.: *de ir á Madrid ten-
dre que marchar amanhã*,
isto é, *si voy á Madrid etc.*;
se for a Madrid tenho que
marchar amanhã, ou se vou
a Madrid etc.: — de; equiva-
le a como; *v. g.*: *serve de cabo*,
em lugar de, *como de cabo*;
serve de cabo ou como de
cabo de esquadra: — de, des-
de; *v. g.*: *fuimos de Pariz á
Londres*; fomos de Pariz a
Londres: — de, entre; *v. g.*:
de mi á el no hay distancia;
de mim, a elle não ha dis-
tancia: — (ant.) *V. A*: —
V. Con: — *V. Para*: — *V.*
Que, nas comparações: —
adv. V. De que. De ti á mi,
de usted á mi (fr. fam.); de
ti a mim, de vós a mim, en-
tre os dois.

DEA. *f. (poet.)* Dea, deusa. *V.*
Diosa.

DEALBACION. *f. (chim.)* Deal-
bação; operação que tem
por fim branquear, pela ac-
ção do fogo, certas substan-
cias.

DEAMBULACION. *f. (ant.)* Ambu-
lação; acção de passear.

DEAMBULAR. *n. (ant.)* *V. Pa-
sear*.

DEAMBULATORIO, VA. *adj. (ant.)*
Ambulativo, ambulatorio,
deambulatorio, inquieto; que
gosta de andar ou correr.

DEAN. *m.* Deão; dignidade ec-
clesiastica immediata ao bis-
po ou arcebispo, e que pre-
sida ao cabido. *Decanus, i*:
— decano; lente graduado,
mais antigo de cada facul-
dade, na universidade de Al-
calá. *Decanus, i*: — (mil.
ant.) decano, decurião; che-
fe de dez soldados na mili-
cia romana. *Decurio, onis*.

DEANADGO. *m. (ant.)* *V. Dea-
nato*.

DEANATO. *m.* Deado; officio e
dignidade de deão. *Decani
dignitas, munus*: — deado;
territorio da jurisdicção do
deão.

DEANAZGO. *m. V. Deanato*.

DEARTICULACION. *f. (med.)* *V.*
Diartrosis.

DEBAJO. *adv. l.* Debaixo, sob;
da parte inferior. *Inferiori
loco*: — *prop. (fig.)* debaixo;
em dependencia, com infe-
rioridade de uma pessoa a
respeito da outra. *Sub*.

DEBALLE. (ant.) Debalde; con-
tração de *de balde*.

DEBANDAR. *a. (ant.)* Debandar,
desunir, separar. *Devidere*,
spargere.

DEBANTAL. *m. (ant.)* *V. De-
lantar*.

DEBATE. *m.* Debate, disputa,
contenda, altercação. *Rica*,
contentio: — *pl. (polit.)* de-
bates; discussões rasoaveis
acerca de proposta ou pro-
jectos de lei nos corpos po-
líticos.

DEBATIBLE. *adj.* Debativei; su-
jeito a debates: — debativei,
contestavel, disputavel.

DEBATIDA. *f. (ant.)* Accommet-
timento, assalto, investida.

DEBATIR. *a.* Debater, discutir,
contestar, alterar. *Conten-
dere, altercari*: — debater,
discutir, argumentar arrazoadamente: — debater, pe-
lejar. *Pugnare, certare, di-
micare*.

DEBDA. *f. (ant.)* *V. Deuda*.

DEBDO. *m. (ant.)* *V. Deuda*: —
V. Obligacion: — paren-
tesco.

DEBDOR. *m. (ant.)* *V. Deudor*.

DEBE. *m. (comm.)* O deve, de-
bito; o que uma casa de
commercio deve á outra de-
pois de haver feito o balan-
ço entre o activo e o passi-
vo: — deve; partidas do li-
vro mestre em que se as-
sentam os debitos.

DEBEL. *m. (germ.)* Deus.

DEBELLACION. *f.* Debellação; ac-
ção e effeito de debellar.
Debellatio, onis.

DEBELADOR. *m.* Debellador,
vencedor; o que debella,
vence ou destroe o inimigo.

DEBELAR. *a.* Debellar, vencer;
render á força de armas o
inimigo. *Debellare*.

DEBENTUR. *m. (ant.)* Debentur;
recibo que davam no tempo
do feudalismo os officiaes de
certos tribunaes supremos
quando recebiam seus hono-
rarios. Tinha este nome por-

que começava assim: *De-
bentur mihi*.

DEBER. *a.* Dever; estar obri-
gado a fazer, dizer ou tri-
butar alguma cousa pela lei,
justiça, consciencia, grati-
dão, etc.: — dever; estar
obrigado a pagar, ser deve-
dor. *Debere*: — dever; se-
guido da particula *de*, de-
nota que succedeu, succede
ou succederá alguma cousa.
Fortasse, forsan: — *m.* de-
ver; officio, obrigação que a
alguem impõe a lei, a hon-
ra, a consciencia ou o seu
cargo e estado. *Munus, of-
ficium*: — *V. Deuda. Hacer
su deber* (fr.); fazer o seu
dever, cumpri-lo. *Muneri
satisfacere, officium explere*:
— *r.* ter obrigação para
comsigo mesmo, não ser se-
nhor de si proprio por estar
dedicado a outra cousa.

DEBIDAMENTE. *adv. m.* Devida-
mente, como é devido, jus-
tamente. *Merito, jure*.

DEBIDO, DA. *adj.* Devido, jus-
to, rasoavel, conveniente.

DEBIDOR. *m. (ant.)* *V. Deudor*.

DERIEDO, DA. *adj. (ant.)* *V. De-
bido*.

DEBIENTE. *p. a.* de *Deber*: —
adj. que deve. *Debitor, oris*.

DÉBIL. *adj.* Débil, fraco, lan-
guido, falto de forças. *Debi-
lis, le*: — (fig.) debil, timi-
do, pusillanime. *Pusillani-
mis, me*.

DÉBILLEMENTE. *adv. (ant.)* *V.*
Débilmente.

DEBILIDAD. *f.* Debilidade; fal-
ta de forças ou vigor. *Debi-
litas, atis*: — debilidade,
fragilidade, fraqueza do ani-
mo ou da razão. *Pusillani-
mitas, atis*: — (med.) debi-
lidade; diminuição mais ou
menos notavel nas forças vi-
taes.

DÉBILITACION. *f.* Debilitação;
acção e effeito de debilitar:
V. Debilidad.

DEBILITADAMENTE. *adv. m.* Debi-
litadamente. *V. Débilmente*.

DEBILITADÍSIMO, MA. *adj. sup.*
de *Debilidado*. Debilitadís-
simo; muito debilitado. *Val-
de debilitatus*.

DEBILITADOR, RA. *adj.* Debili-
tador, debilitante; que de-
bilita.

DEBILITANTE. *adj. e m. (med.)*

Debilitante; qualificação das substancias ou remedios proprios a diminuir a energia vital dos órgãos do corpo. e particularmente as forças musculares.

DEBILITAR. *a.* Debilitar; diminuir, enfraquecer as forças e vigor physico ou moral. *Debilitare*: — *r.* debilitar-se, enfraquecer-se; perder as forças e a energia.

DÉBILMENTE. *adv.* m. Debilmente; de um modo debil, atenuadamente. *Debilitèr.*

DEBISA. *f. (ant. for.)* Herança que vinha por parte dos ascendentes, em Castella.

DEBITAR. *a. (comm.)* Debitar; constituir um devedor, lançar no seu debito.

DEBITO. *m.* Debito. *V. Deuda.* *Débito conjugal*; debito conjugal; obrigação que têm dois esposos de prestarem mutuamente seus corpos para a propagação da especie humana. *Conjugale debitum*: — (*comm.*) debito; divida lançada em um livro.

DEBITORIO. *m. (for.)* Contrato de compra e venda fiado, mediante certas condições.

DEBLA. *f. (germ.)* Virgem.

DEBLE. *adj. (ant.)* *V. Endeble.*

DEBÓ. *m.* Instrumento de surador para preparar peles finas. *Instrumentum pellibus concinnandis.*

DEBOJAR. *a. (ant.)* *V. Dibujar.*

DEBOJAR. *a. (ant.)* *V. Dibujar.*

DEBROCAR. *n. (ant.)* *V. Enfermar. Ægrotare.*

DEBUJADOR. *RA. s. (ant.)* *V. Dibujador.*

DEBUJADURA. *f. (ant.)* *V. Dibujo.*

DEBUJAR. *a. (ant.)* *V. Dibujar.*

DEBUJO. *m. (ant.)* *V. Dibujo.*

DEBÚS. *adv. (germ.)* Demais, alem d'isso.

DECA. *f.* Deca; particula augmentativa que no systema metrico-decimal designa uma unidade dez vezes maior que a de onde se deriva.

DECABRÁQUIDEO, DECABRÁQUIDO, DA. *adj. (zool.)* Decabrachideo, decabrachido; diz-se dos molluscos acephalos que têm na cabeça dez appendices em fórma de braços.

DECACANTO. *m. (bot.)* Decacantho; que tem dez espinhos:

— (*zool.*) decacantho; que tem dez raios espinhosos na barbatana dorsal.

DECÁCERO, RA. *adj. (zool.)* Decacero; que tem dez cornos ou tentaculos.

DECACNEMO. *m. (zool.)* Decacnemo (*dez raios*); genero de zoophitos echinodermos, composto de tres especies.

DECACORDE ou DECACORDIO. *m. (ant. mus.)* Decacordio; instrumento de dez cordas, de fórma triangular muito parecido com a harpa.

DECACOTOS. *m. (zool.)* Decacotos; nome das arterias fosseis que têm dez raios.

DECACHAR. *a. (agr.)* *V. Injertar de mesa.*

DECÁDA. *f.* Decada; espaço de dez porções determinadas de tempo, como dias, annos, etc.: — decada; diz-se de uma historia cujos livros se dividem por dezenas. *Decas, adis*: — decada; obra composta de dez livros.

DECADÁCTILO, LA. *adj. (zool.)* Decadactylo; que tem dez dedos: — decadactylo; diz-se do peixe que tem dez espinhas em cada barbatana peitoral.

DECADARIO, RIA. *adj.* Decadario; de decadas, em decadas.

DECADENCIA. *f.* Decadencia, declinação, decaimento da força, vigor, poder, esplendor. *Labes, rei status deterior.*

DECADENTE. *p. a. de Decaer.* Decadente; que decáe, que vae em decadencia.

DECADI. *m.* Decadi; decimo e ultimo dia da decada, no calendario republicano de França.

DECAEDRO. *m. (math.)* Decaedro; solido que tem dez lados.

DECAIMENTO. *m. (ant.)* *V. Decaimiento.*

DECAER. *n.* Decair; ir a menos, minguar, declinar do que antes era. *Vergere, ire in deterius*: — (*naut.*) decair do rumo o navio. *Vergere, declinare.*

DECÁFIDO, DA. *adj. (bot.)* Decafido; diz-se do calice e da corolla quando o limbo apresenta dez incisões, que se

prolongam pelo menos até á metade do seu comprimento.

DECÁFILO, LA. *adj. (bot.)* Decafylo; calice composto de dez foliolos.

DECÁGINO, NA. *adj. (bot.)* Decagyno; diz-se da planta cujas flores têm dez estiletos ou dez estigmas rentes.

DECÁGONO, NA. *adj.* Decagono; composto de dez angulos ou lados: — (*mil.*) decagono; obra composta de dez baluartes.

DECÁGRAMO. *m.* Decagramma; peso de dez grammas do novo systema decimal.

DECAIBLE. *adj. (ant.)* Caduco, transitorio. *Caducus, a, um.*

DECAIDA. *f. (ant.)* *V. Declivio.*

DECAIMENTO. *m. (ant.)* Decaimento; acção e effeito de decair: — *V. Decadencia.*

DECAJINIA. *f. (bot.)* Decagynia; ordem de plantas da decima classe do systema de Linneo, que comprehende as que têm dez pistillos.

DECAJINIO, NIA. *adj. (bot.)* *V. Decagino.*

DECALCO. *m.* Acção de tirar a contra-prova de um desenho.

DECALEPIO. *m. (bot.)* Decalepio; género de plantas asclepideas.

DECALEPIS. *f. (bot.)* *V. Decalepio.*

DECÁLITRO. *m.* Decalitro; medida de capacidade que contém dez litros.

DECÁLOBO. *adj. (bot.)* *V. Decalobulado.*

DECALOBULADO, DA. *adj. (bot.)* Decalobulado; que tem dez lobulos ou incisões obtusas, diz-se das folhas.

DECÁLOGO. *m.* Decalogo; os dez mandamentos da lei de Deus. *Decalogus, i.*

DECAMÉRIDA. *f.* Divisão em dez partes: — decima parte.

DECAMERIDAR. *a.* Dividir em dez.

DECÁMERO. *m. (zool.)* Decamero; genero de coleopteros lamellicorneos de dez antenas.

DECAMERON. *m.* Decameron; obra, livro dos successos de dez dias. Entende-se particularmente o decameron de Boccacio que contém cem novellas contadas em dez dias.

DECAMÉTRICO, *ca. adj.* Decamétrico; que se refere ao decametro.

DECÁMETRO, *m.* Decametro; medida de comprimento igual a dez metros.

DECAMIRON, *m. (med.)* Decamiron; emplastro composto de dez ingredientes.

DECAMPAR, *n. (mil.)* Decampar; erguer o arraial, mudar de campo. *Castra movere.*

DECANA, *f.* Especie de pera.

DECANAL, *adj. (hist.)* Decanal; do deado.

DECANATO, *m.* Decania; dignidade de deão ou decano. *Decani dignitas, munus*; — *V. Deanato.*

DECANDRIA, *f. (bot.)* Decandria; decima classe do sistema sexual de Linneo. Encerra as plantas cujas flores hermaphroditas têm dez estames.

DECANDRIO, *RIA. adj. m. (bot.)* Decandrio; diz-se das flores que têm dez estames e das plantas que dão taes flores.

DECANDRIO, *m. (bot.)* *V. Decandrio.*

DECANEMA, *f. (bot.)* Decanema (*dez filamentos*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie ramosa e com flores dispostas em umbel-las lateraes e terminaes.

DECANEURO, *m. (bot.)* Decaneuro (*dez nervos*); genero de plantas da familia das compostas vernoniaceas, que comprehende quinze especies.

DECANIA, *f. (ant.)* Granja, casa de campo annexa a um mosteiro; — subdivisão de um territorio em dez partes.

DECANO, *m.* Decano; o mais antigo de alguma junta, collegio, corporação, communi-dade. *Decanus, i*; — presidente; individuo nomeado pelo governo para presidir a algum conselho ou tribu-nal, aindaque não seja de-cano. *Præses, idis*; — presidente entre advogados; — (*astron. ant.*) decano; arco do zodiaco, que comprehende dez graus ou uma terça parte de cada um dos seus signos. Cada signo era dividido em tres decurias ou

decanias; — (*rel. ant.*) religioso que para ajudar o abba-de tinha a seu cargo dez monges.

DECANTACION, *f. (chim.)* Decantação; acção de decantar. *Inclinatio, onis.*

DECANTAR, *a.* Decantar, publicar, engrandecer alguma cousa. *Decantare*; — (*chim.*) decantar; inclinar com cuidado um vaso sobre o outro para se derramar o liquido livre de sedimento. *Vas in latus leniter inclinare*; — *r. (ant.)* desviar-se, afastar-se do caminho. *Deviare.*

DECANTEO, *m. (chim.)* Decantação; acção de decantar.

DECANTERO, *RA. adj. (bot.)* Decanthero; que tem dez antheras.

DECAPARTIDO, *DA. adj. (bot.)* Decapartido; diz-se de qual-quer órgão dividido até á sua base em dez partes.

DECAPÉTALO, *LA. adj. (bot.)* Decapetaló; que tem dez petalas.

DECAPITACION, *f.* Decapitação; acção de decapitar.

DECAPITAR, *a.* Decapitar; cor-tar a cabeça.

DECAPODIFORME, *adj. (zool.)* Decapodiforme; diz-se das larvas dos insectos coleopte-ros carnívoros exapodos, de corpo estreito, comprido, convexo, cumprido e guar-necido de membranas nafa-torias.

DECAPODO, *adj. (zool.)* Decapo-da; diz-se do crustaceo que pertence á ordem dos deca-podas; — *m. pl.* decapodas (*dez pés*); ordem de crusta-ceos que comprehende todos os que têm a cabeça intima-mente unida ao thorax, formando com elle um gran-de escudo, e que têm cin-co pares de pernas; — de-capodas; familia de mollus-cos cephalopodos cryptodi-branchios, que comprehende o genero colamar e alguns outros subgeneros extrahi-dos d'este.

DECAPERTIJO, *JIA. adj. (zool.)* Decapterigio; diz-se dos pei-xes que têm dez barbata-nas.

DECAQUETA, *f. (bot.)* Decaque-ta; genero de plantas da fa-

milia das compostas tubu-lifloras eupathoricas, que consta de uma só especie.

DECARA, *adv. (ant.)* Mais, de-mais.

DECÁRAFO, *m. (bot.)* Decara-pho; genero de plantas da familia das melastomaceas.

DECARBONATAR, *n. (chim.)* Des-carbonatar; separar o aci-do carbonico de um oxydo metallico que o continha: — *r.* descarbonatar-se; per-der o acido carbonico.

DECARBURACION, *f. (chim.)* Des-carbonatação; destruição do estado carbonatado de uma substancia.

DECARTRIA, *f. (zool.)* Decar-thria; genero de coleopte-ros longicorneos, composto de uma só especie.

DECASÍLABO, *BA. adj.* Decasyllabo; composto de dez syl-labas.

DECASPERMO, *adj. (bot.)* Deca-spermo; que encerra dez se-mentes.

DECÁSPORO, *m. (bot.)* Decaspo-ro (*dez sementes*); genero de plantas da familia das epa-ricideas, que comprehende tres ou quatro especies.

DECASQUISTIA, *f. (bot.)* Decas-chistia; genero de plantas da familia das malvaceas, composto de uma só especie.

DECÁSTERA, *f.* Decastera; me-dida de solidos contendo dez esteres ou dez metros cubicos.

DECÁSTILO, *adj. (arch.)* Decas-tylo; diz-se do edificio com dez columnas na frente.

DECÁTOMO, *m. (zool.)* Decato-mo (*dez porções*); genero de insectos coleopteros da fa-milia dos epispasticos, com-posto de onze especies.

DECEBIMENTO, *m. (ant.)* *V. De-cepcion. Deceptio, astus.*

DECEBR, *a. (ant.)* *V. Engañar. Decipere.*

DECEDENTE, *adj. (bot.)* Dece-dente; que cáe depois do seu desenvolvimento.

DECEMBRIO, *m. (ant.)* *V. Di-ciembre.*

DECÉMFILO, *DA. adj. (bot.)* De-cemfido. *V. Decáfido.*

DECEMLOCULAR, *adj. (bot.)* De-cemcellular; diz-se do ova-rio ou do fructo que é divi-dido em dez cellulas.

DECENOVENAL. *adj.* (*astron.*) Decenovenal; qualificação do cyclo solar de dezenove annos.

DECÉMPEDA. *m.* (*arch. ant.*) Decempeda; instrumento romano de dez pés, que usavam os antigos para dar as proporções aos edificios: — decempeda; medida antiga de dez pés para medir terras: — *adj.* (*zool.*) decempeda; que tem dez pés.

DECEMPUNTUADO, DA. *adj.* Decempontuado; assignalado com dez pontos.

DECENA. *f.* Dezena; total de cousas ou pessoas que compõem o numero de dez. *Decas, decuria*: — (*mus.*) *V. Decima*. *Sonus, vox denariamusicæ*: — (*math.*) dezena; total de dez unidades. *Decas, adis.*

DECENAL. *adj.* Decennial; que dura dez annos. *Decennialis, le*: — decennial; que se faz ou succede de dez em dez annos: — (*math.*) numero que contém uma dezena.

DECENAR. *m.* *V. Decenario*, turma de dez.

DECENARIO, RIA. *adj.* Decennario; que se divide por dezenas. *Decennialis, le*: — *m.* decennario; rosario dividido em dezenas. *Globulorum decas sacris precibus recitandis*: — (*ant. mil.*) decuria; companhia, turma de dez homens. *Decuria, æ*: — *adj.* (*math.*) diz-se do caracter ou cifra que representa a dezena.

DECENCIA. *f.* Decencia, acção, decoro, honestidade exterior. *Decor, honestas*: — decencia, recato; intimos sentimentos de honestidade e modestia. *Modestia, æ.*

DECENDENCIA. *f.* (*ant.*) *V. Descendencia*.

DECENDENTADO, DA. *adj.* (*bot.*) Decendentado; que é terminado por dez dentes.

DECENDER. *n.* (*ant.*) *V. Descender*.

DECENDIDA. *f.* (*ant.*) *V. Descenso, Caida*: — *V. Bajada*.

DECENDIENTE. *p. a.* (*ant.*) de *Descender*: — *adj.* decendente; que descende.

DECENDIMENTO. *m.* (*ant.*) *V. Descendimiento*.

DECENDIR. *a.* (*ant.*) Descer, apagar, lançar abaixo: — *n.* (*ant.*) *V. Descender*.

DECENIO. *m.* Decennio; espaço de dez annos. *Decennium, ii.*

DECENNAL. *adj.* (*ant.*) *V. Decenal*.

DECENO, NA. *adj.* Dezeno, decimo. *Decimus, a, um.*

DECENLOCULARIO. *adj.* (*bot.*) *V. Decemlocular*.

DECENSO. *m.* (*ant.*) *V. Catarro, Reuma*: — *V. Descenso*.

DECENTAR. *a.* Encetar; principiar a tirar ou a gastar alguma parte do que estava inteiro. *Delibare*: — (*fig.*) encetar; fazer perder a saúde ou a integridade dos corpos por fermento, etc. *Debilitare*: — *r.* ferir-se, esfolhar-se, escoriar-se alguma região do corpo do doente, por estar muito tempo deitado sobre essa parte. *Plagari, exulcerari*.

DECENTE. *adj.* Decente, honesto, decoroso, conforme á decencia, á honestidade. *Decens, honestus*: — decente, justo, conveniente, proprio, que está e parece bem. *Conveniens, consentaneus*: — decente; adornado sem luxo, com acção e limpeza. *Honestus, cultus, ornatus*: — decente; que é de familia honrada e limpa. *Honestis parentibus ortus*.

DECENTEMENTE. *adv. m.* Decentemente; com decencia. *Decenter*: — mediocremente; applica-se por ironia á pessoa que pratica alguma cousa com excesso, como: *fulano come decentemente*; *fulano come mediocremente*, etc. *Satis, abunde*.

DECENTÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Decente*. Decentissimo; muito decente.

DECENVIRAL. *adj.* (*hist.*) Decenviral; dos decenviros ou que lhes pertence.

DECENVIRATO. *m.* Decenvirato; cargo, magistratura dos decenviros. *Decenviratus, us*: — decenvirato; tempo que durava a magistratura dos decenviros. *Decenviratus, us*.

DECENVIRO. *m.* Decenviro; um dos dez magistrados romanos creados no anno 451 an-

tes de Jesus Christo para redigirem um código de leis. *Decemvir, is.*

DECEPAR. *u.* (*ant. agr.*) *V. Decepar*.

DECEPCION. *f.* (*ant.*) *V. Engaño*.

DECEPTIVO, VA. *adj.* Deceptorio; proprio para enganar.

DECEPTORIO, RIA. *adj.* (*ant.*) *V. Engañoso*.

DECERCAR. *a.* (*ant.*) *V. Descercar*.

DECERNER. *a.* (*ant.*) *V. Discernir*.

DECERRUMBAR. *a.* (*ant.*) *V. Derrombar*.

DECESION. *f.* Antecedencia, precedencia; acção de preceder, de anteceder em tempo. *Temporis antecessio*.

DECESO. *m.* (*ant.*) Morte natural ou civil.

DECESOR, RA. *s.* (*ant.*) *V. Antecesor*.

DECI. *part.* Deci; particula que no systema metrico decimal significa a decima parte da unidade fundamental da medida ou do peso a que se antepõe.

DECIÁREA. *f.* Deciare; decima parte do are, medida de superficie.

DECIRIMIENTO. *m.* (*ant.*) *V. Engaño*.

DECIBIR. *a.* (*ant.*) *V. Engañar*.

DECIBLE. *adj.* Dizível; que pôde dizer-se. *Quod dici potest*.

DECIDA. *f.* (*ant.*) Descida, declive, ladeira.

DECIDERAS. *f. pl.* (*fam.*) Facundia, verbosidade, facil elocução.

DECIDERO, RA. *adj.* Dizível, sem indiscrição. *Dictu haud indignus*.

DECIDIDAMENTE. *adv. m.* Decididamente; com decisão, resolutamente.

DECIDIDO, DA. *adj.* Decidido, resolvido, determinado, de character firme.

DECIDIR. *a.* Decidir, terminar, resolver uma duvida, difficuldade, questão. *Statuere*: — *r.* decidir-se, determinar-se, resolver-se. *Certum constitutum esse alicui*.

DECIDOR. *m.* Dizidor; o que diz ditos sentenciosos, agudos, discretos, engraçados.

Facetus homo. Aunque el decididor sea loco, el escuchador sea cuerdo (rif.); a palavras loucas orçellas moucas: — m. (ant.) trovador, poeta.

DECIEMBRE. *m. (ant.) V. Diciembre.*

DECIENTE. *p. a. de Decir: — adj. dizedor; que diz. Dicens, entis: — (ant.) caduco, mortal; que cõe ou morre. Cadens, occumbens.*

DECIGRAMO. *m. Decigramma; decima parte da gramma.*

DECÍLITRO. *m. Decilitro; medida de capacidade, contendo a decima parte do litro.*

DÉCIMA. *f. Decima; parte decimal de qualquer quantidade. Decima pars: — V. Diezmo: — (port.) decima; composição poetica, que contém dez versos rimados. Poematum hispanicum decem carminibus constans.*

DECIMAL. *adj. Decimal; diz-se de cada uma das dez partes iguaes em que se divide qualquer quantidade. Denarius, a, um: — decimal; que augmenta ou diminue por dezenas: — decimal; que pertence aos dizimos. Decimalis, le.*

DÉCIMANOVENA. *f. Um dos registros do órgão. Ordo quidam vocum tubam imitantium.*

DECIMAR. *a. (ant.) V. Diezmar.*

DECIMÉTRICO, *CA. adj. Decimetrico; que se refere ao decimetro.*

DECÍMETRO. *m. Decimetro; medida de extensão igual á decima parte do metro.*

DÉCIMO, *MA. adj. (math.) Decimo; numero ordinal, que corresponde ao numero cardinal dez. Decimus, a, um: — m. (ant.) V. Diezmo.*

DÉCIMOCTAVO, *VA. adj. Decimoitavo; numero ordinal contendo dezoito unidades. Decimus octavus.*

DECIMOQUARTO, *TA. adj. Decimo quarto; numero ordinal que consta de quatorze unidades. Decimus quartus.*

DECIMONONO, *NA. adj. Decimo nono; numero ordinal que comprehende dezenove unidades. Decimus nonus.*

DECIMOQUINTO, *TA. adj. Decimo quinto; numero ordinal*

que consta de quinze unidades. Decimus quintus.

DECIMOSÉTIMO, *MA. adj. Decimo-septimo; numero ordinal que consta de dezeseite unidades. Decimus septimus.*

DECIMOSÉTIMO, *MA. adj. V. Decimoséptimo.*

DECIMOSESTO, *TA. adj. Decimo sexto; numero ordinal que comprehende dezeseis unidades. Decimus sextus.*

DECIMOSESTO, *TA. adj. V. Decimosesto.*

DECIMOTERCIO, *CIA. adj. Decimo terceiro; numero ordinal que consta de treze unidades. Tertius decimus, decimus tertius.*

DECIOCTONAL. *adj. (min.) Decioctonal; qualificação de um crystal que apresenta dezoito faces.*

DECIOCHENO, *NA. adj. V. Decimoctavo: — V. Dieziocheno, moeda.*

DECIPLINANTE. *adj. (ant.) V. Disciplinante.*

DECIPULO. *m. (ant.) V. Discipulo.*

DECIR. *a. Dizer; exprimir, enunciar, explicar com palavras nossas idéas e pensamentos. Dicere: — dizer, assegurar, persuadir. Suadere: — dizer, denominar, appellidar, nomear, chamar. Dicere, vocare: — dizer; denotar; dar mostra ou indícios de uma cousa: — dizer; enunciar, narrar, uma obra, um auctor, ser enunciado por elles. Dicere, narrare: — dizer; rezar a oração, celebrar o officio da missa: — trovar, versejar, compor trovas, fazer versos. Versificare: — representar, recitar, cantar: — (ant.) pedir, rogar. Rogare, precari: — n. dizer conformar, corresponder; quadrar uma cousa com outra. Congruere: — ter boa ou má fortuna ao jogo, em negocio, pretensão ou colheita, segundo a expressão dos adverbios que acompanham este termo. Evenire, prosperè vel infaustè: — dizer, murmurar, fallar mal: — (ant.) V. Descender: — r. dizer-se, chamar-se, appellidar-se: — m. dizer; dito, sentença oppor-*

tuna, engraçada 'ou apreciada por qualquer motivo: — *pl. (ant.)* dizeres; ditos satyricos, apodos, murmurações. *Sententia, dictum. Decir bien (fr.);* fallar bem, expressar-se com graça e facilidade. *Fluenter et concinnè dicere. Decir de no;* dizer que não, negar alguma cousa. *Negare, abnuere. Decir de repente;* improvisar, compor versos de improviso. *Ex tempore carmina fundere. Decir de si;* dizer que sim; afirmar alguma cousa. *Affirmare. Decir de una hasta ciento;* dizer poucas vergonhas. *Ingeninatis probis aliquem lacessere. Decir nones, de nones (fr. fam.);* negar, responder negativamente. *Negare, pernegare. Decir por decir;* dizer por dizer; fallar sem objecto nem fundamento. *Decir cuéntas son cinco (fam.);* dizer a pura verdade. *Vehementer alloqui. Decirse-lo á uno delectreado;* dizer tim tim, por tim tim, explicar palavra por palavra, com toda a minuciosidade. *Syllabatim dicere. Decir y hacer;* dizer e fazer; ser prompto em conceber e executar. *Opus viz predictum essequi momento temporis. Digo algo?* attenção! serve para se fazer attender dos ouvintes ou para ponderar a importancia do que se diz. *Hocine ad rem. Digo digo! Ólá! olha! que vaes tu fazer? Heus tu quid agis? Dime con quién andas te diré quién eres (rif.);* diz-me com quem lidas dir-te hei que manhas has. *Non mores ad vitam, sed consuetudo probanda. Como quien no dice nada (fr.);* ser de consideração o que se disse ou vae dizer-se. *El decir de las gentes;* a voz publica, a nota ou censura que o publico póde fazer de alguma acção. *Fama, rumor. Ello dirá;* elle o dirá, ve lo-hemos. *¿Lo hé de decir cantado ó rezado? (fr. fam.);* como quer que lh'o diga? para reprehender a quem se faz desentendido do que se lhe disse. *Audistine? No decirlo á sordos (fam.);* não fallar

com surdos; dizer alguma coisa a quem a ouve com gosto e aproveitamento. *Libenter audienti aliquid dicere. No decir malo ni bueno*; não dizer mal nem bem, não dizer sim nem não, não dizer nada, calar-se, não contestar. *No decir una cosa por otra*; não dizer uma coisa por outra, não faltar á verdade. *Falsa pro veris minime obtrudere. No hay mas que decir*; não há mais que dizer, tem-se dito tudo. *Nihil supra dici potest. No tener que decir*; não ter que dizer, que replicar, convenir-se em disputa ou argumento. *Verbis destitui. Por mejor decir*; para melhor dizer, para fallar mais claro, explicando melhor o que se disse. *Ut melius dicam. Quien dice lo que quiere oye lo que no quiere (rif.)*; quem diz o que quer ouve o que não quer. *Qui quæ vult dicit quæ non vult audit. Tu que tal dijiste (fam.)*; que dizes?! significa a prompta commoção que occasiona o que outro diz. *Dictum aliquod ægrè ferre*: — *n. (ant. caç.)* V. *Latir el perro*: — (*for.*) dizer, declarar, depor, testificar. *Testificari*.

DECISECENO, *na. adj. (ant.)* V. *Dieziseiseno*.

DECISEIS, *adj. (ant.)* V. *Dieziseis*.

DECISESDECIMAL, *adj. (mín.)* Dezissêsdecimal; diz-se de um crystal cuja superficie pôde ser subdividida em duas partes, comprehendendo uma dez faces e a outra dezeseis.

DECISIETE, *adj. (ant. e vulg.)* V. *Dieziseiete*.

DECISION, *f.* Decisão, determinação sobre alguma coisa duvidosa. *Consilium, ii*: — firmeza de caracter: — (*ant.*) V. *Separacion*: — (*for.*) decisão: sentença com que se decide alguma coisa ou se lhe põe fim. *Judicis sententia*: — *de rota*; sentença sobre pleito que dá o tribunal da Sacra Rota em Roma. *Sacra Rota decisio*.

DECISIONARIO, *m.* Decisionário; que decide facilmente e com segurança.

DECISIONISTA, *m.* Commentador, compilador de sentenças, declarações, etc. *Scriptoris interpres, tis*.

DECISIVAMENTE, *adv. m.* Decisivamente; por decisão, de maneira decisiva. *Ea sententia judicis alteriusve magistratûs*.

DECISIVO, *va. adj.* Decisivo; que decide ou resolve. *Decidere, statuere potens*.

DECISORIO, *ria. adj. V.* *Decisivo*: — (*for.*) decisorio; diz-se do juramento que a parte defere ao adversario, para se decidir entre elles a demanda, ou do que o adversario defere a quem o citou para jurar em sua alma.

DECISTERIO, *m.* Decister; decima parte do ster.

DECLA *f. (ant.)* V. *Decena*.

DECLAMACION, *f.* Declamação; arte de recitar em prosa ou verso: — declamação; discurso sobre um assumpto de pura invenção, com o fim de exercitar-se nos preceitos da eloquencia. As vezes usa-se também para significar toda a especie de discursos ou de orações. *Declamatio, onis*: — declamação; discurso pronunciado com vehemencia, em que figura mais a imaginação do que o raciocinio: — declamação; invectiva contra alguém. *Invectiva oratio*: — declamação; pronuncia e gesto de quem declama. *Declamatorium dicendi genus*: — declamação; arte de representar no theatro.

DECLAMADOR, *ra. s.* Declamador; o que declama. *Declamator, oris*.

DECLAMAR, *v.* Declamar; recitar, fallar em publico em tom de orador. *Declamare*: — declamar; fazer declamações sobre assumpto de pura invenção com o fim de exercitar na eloquencia. *Declamare*: — declamar; recitar, fallar com vehemencia, e particularmente invectivar, fallar com força e calor contra alguma pessoa ou coisa. *Vehementer dicere, in aliquem verbis invehi*: — declamar, representar em theatro.

DECLAMATORIO, *ria. adj.* Declamatorio; diz-se do estylo empolado, energico, vigoroso, emphatico e hyperbolico. *Declamatorius, a; um*.

DECLARACION, *f.* Declaração; acção e effeito de declarar. *Declaratio, explicatio*: — (*for.*) declaração, depoimento do réu. *Testimonium, ii*.

DECLARADAMENTE, *adv. m.* Declaradamente, manifestamente; de um modo claro e manifesto. *Manifestè, apertè*.

DECLARADO, *da. adj. (ant.)* Claro; muito comprehensivel; dizia-se da pessoa que fallava com excessiva clareza. *Sententie manifestus*.

DECLARADOR, *ra. s.* Declarador; o que declara ou explica. *Declarator, oris*.

DECLARAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Declaracion*.

DECLARANTE, *p. a. de Declarar*, *adj.* declarante; que declara ou confessa. *Declarans, antis*.

DECLARAR, *a.* Declarar, manifestar, explicar, interpretar o que está occulto ou não se entende. *Declarare, manifestare*: — declarar, expor, publicar, manifestar, fazer publico: — *r.* declarar-se; manifestar seu animo, sua intenção. *Mentem aperire patefacere*: — declarar-se; apparecer alguma coisa, manifestar-se. *Declararse a alguno (fr.)*; declarar-se com alguém; abrires com elle, manifestar-lhe os seus designios, intentos, etc. *Secretaria consilia alicui aperire*: — *a. (for.)* declarar; determinar, decidir alguma coisa. *Decidere, sententiam ferre*: — declarar; fazer depoimento o réu, testemunha ou perito em juizo. *Profiteri, testimonium dicere*. *Declarare el viento (naut.)*; declarar-se o vento; fixar a sua direcção e força depois de ter andado variavel.

DECLARATIVA, *f.* Facilidade de explicar-se com clareza e elegancia.

DECLARATIVO, *va. adj.* Declarativo; que declara, manifesta.

DECLARATORIO, *ria. adj.* Decla-

ratorio; que declara juridicamente. *Exponens, declarans, aperiens.*

DECLARO. *m. (ant.) V. Declaracion.*

DECLIEUXIA. *f. (bot.)* Declieuxia; genero de plantas rubiceas.

DECLINABLE. *adj. (gram.)* Declinavel; que se pôde declinar. *Declinabilis, le.*

DECLINACION. *f.* Declinação, declivio, pendor, inclinação. *Declinatio, declivitas*: — (*fig.*) declinação, decadencia, principio de ruina. *Diminutio, detrimentum*: — (*gram.*) declinação; inflexão dos nomes segundo os seus casos. *Nominum inflexio, declinatio*: — (*med.*) declinação; diminuição da doença com tendência á cura: — (*astron.*) declinação; arco de circulo de ascensão comprehendido entre o centro de um astro ou planeta e a equinoxial celeste: — *de la aguja*; declinação ou variação da agulha; o seu desvio ou apartamento do verdadeiro norte ou do polo: — *de la luna*. *V. Menguante*: — *no saber las declinaciones (fr.)*; não saber as declinações, ser muito ignorante. *Ignorantia summa laborare.*

DECLINANTE. *p. a. de Declinar.* Declinante; que declina. *Declinans, antis*: — *adj.* declinante; diz-se dos planos ou muros que estão em declinação. *Declinans, antis.*

DECLINAR. *n.* Declinar; pender, inclinar-se mais para um lado que para outro. *Declinare*: — (*fig.*) declinar; ir abaixando em decadência. *Diescere, minui*: — (*fig.*) declinar, minguar, propender para o seu fim: — (*fig.*) declinar, degenerar. *Degenerare*: — *a.* declinar, evitar, eximir-se de: — (*gram.*) declinar; dar ao nome suas diversas terminações. *Variare, flectere*: — *n. (astron.)* apartar-se um astro do equador: — *a. (for.)* declinar; não querer reconhecer a jurisdição de juiz allegando incompetencia de fóro: — *n. (naut.)* declinar; separar-se a agulha magnetica

da linha norte-sul para leste ou oeste: — *n. (med.)* declinar; diminuir uma enfermidade.

DECLINATORIA. *f. (for.)* Declinatoria; acto pelo qual se declina o fóro. *Libellus simplex ad forum ejurandum.*

DECLINATORIO. *m.* Declinatorio; instrumento para medir a declinação de uma parede. *Instrumentum parietum inclinationi dignoscende.*

DECLIVE. *m.* Declive; pendor do terreno, declivio. *Loci declivitas.*

DECLIVIDAD. *f.* Declividade; situação de terreno ou cousa que está em declive. *Declivitas, atis.*

DECLIVIO. *m. V. Declive.*

DECOCCION. *f.* Decocção, cozi-mento; operação que consiste em cozer ao lume qualquer substancia medicamentosa dentro de um liquido. *Concoctio, onis*: — decocção, decocto; producto liquido da decocção.

DECOCTIVO, VA. *adj. V. Lijestivo.*

DECOJER. *a. (ant.) V. Cojer*: — (*fig. ant.*) *V. Aprender.*

DECOLACION. *f. (ant.) V. Degollacion*: — (*med.*) descolação; estado de um órgão separado das partes a que naturalmente devia adherir.

DECOLGAR. *n. (ant.) V. Colgar.*

DECOLORACION. *f. (chim.)* Descoloração, acção de descolorar um corpo, de o privar ou de lhe diminuir a côr natural: — (*med.*) descoramento; perda, diminuição ou alteração da côr natural do corpo humano.

DECOLORAR. *a.* Descolorar; tirar a côr: — *r.* descolorar-se, perder a côr, empallidecer.

DECOLORIMETRO. *m. (chim.)* Descolorimetro; instrumento que serve para medir o grau da propriedade descolorante que têm certas substancias, e especialmente do carvão animal, ou o grau de descoloração experimentado por certas materias.

DECOLORIMETRIA. *f. (chim.)* Descolorimetria; arte de medir a quantidade de côr que perdem ou podem fazer perder algumas substancias.

DECOMBUSTION. *f. (chim.)* Des-

combustão; operação por meio da qual se destroe a oxydção de um corpo, isto é, se separa o oxygenio dos corpos que passaram pela combustão. *V. Desoxijenacion.*

DECOMISAR. *a. (for. e adm.)* Confiſcar; applicar a pena de confisco.

DECOMISO. *m. V. Comiso.*

DECOR. *m. (ant.) V. Adorno*: — *V. Decencia.* Por decor (*loc. adv. ant.*); de côr, de memoria.

DECORACION. *f.* Decoração, adorno, ornato. *Ornatus, decoramentum*. — decoração; ornamento da scena, vistas do theatro. Usa-se mais no plural. *Choragium scenæ apparatus, ornatus.*

DECORADOS. *m. pl.* Decorados; grupo de arachnides.

DECORADOR. *m.* Decorador; o que cuida ou faz a decoração theatral.

DECORAR. *a.* Decorar, adornar, aformosear alguma cousa ou sitio. *Exornare*: — *V. Condecorar*: — decorar, aprender de côr, tomar de memoria. *Memorie mandare.*

DECORATIVO, VA. *adj.* Decorativo; que serve para decorar ou adornar.

DECORO, RA. *adj. (ant.) V. Decoroso*: — *m.* decoro; honra, respeito, veneração que se deve a alguém pela sua dignidade, sexo ou qualquer motivo. *Honos, oris*: — decoro, circumspecção, gravidade. *Dignitas, gravitas*: — decoro, recato, pureza, honra, honestidade. *Honestas, pudor*: — (*arch.*) decoração; parte da architectura que ensina a dar aos edificios o aspecto e distribuição propria, segundo o seu respectivo destino. *Decorum in architectonicis.*

DECOROSAMENTE. *adv. m.* Decorosamente; com decoro, com honestidade, respeitosa-mente. *Decenter decorè.*

DECOROSO, SA. *adj.* Decoroso; que tem decoro, decente. *Decens, honestus*: — decoroso, recatado, respeitoso; que guarda respeito.

DECORRERSE. *r. (ant.)* Deslizar-se, ir resvalando. *Labi.*

- DECORRIMENTO. *m. (ant.)* V. *Corriente*, curso das águas.
- DECORTACION. *f. (agr.)* Enfermidade que ataca e destroe a parte superior das arvores, e particularmente a copa dos carvalhos, o que se attribue á esterilidade do terreno, á força do sol ou a grande geada.
- DECORTICACION. *f. (pharm.)* Decorticação, descascadura; operação que consiste em tirar a casca de uma raiz, fructo ou de qualquer substancia medicinal.
- DECOSTEA. *f. (bot.)* Decostea; genero de plantas da familia das corneas, composto de uma só especie.
- DECOSTRAR. *a. (ant.)* V. *Descostrar*.
- DECRESCENTI-PENNADA, DECRESCENTI-PINADA. *adj. (bot.)* Decrescenti-pennada; diz-se das folhas compostas cujos foliolos diminuem insensivelmente de tamanho, desde a base até ao vertice.
- DECRESCER. *n.* Decrescer, minuar; ir diminuindo em numero, em extensão, em grandeza.
- DECRECIENTE. *adj.* Decrescente; que decresce, que vai diminuindo.
- DECRECIMIENTO. *m.* Decrescimento; acção e effeito de decrescer, diminuição dos dias das águas, etc. *Inminutio, decrementum.*
- DECREMENTO. *m.* Decremento. V. *Diminucion. Inminutio, decrementum*: — decremento; palavra derivada do latim que antigamente se usava querendo significar a declinação de uma doença.
- DECREPITACION. *f. (chim.)* Decrepitação; separação subita e ruidosa das partes de um todo por meio do fogo, quando entre as mollecúlas ha pouca agua de crystallisação: — crepitação; acção e effeito de crepitar. *Crepitatio, onis.*
- DECREPITANTE. *p. a. (ant.)* de *Decrepitar*: — *adj.* crepitante; que crepita.
- DECREPITAMENTE. *adv. m.* Decrepitamente, com decrepitude.
- DECREPITAR. *a. (chim.)* Decre-

- pitár; calcinar o sal commum: — *n.* decrepitar, crepitar; estalar pela acção do fogo certas substancias. *Crepitare.*
- DECRÉPITO, TA. *adj.* Decrepito; muito idoso, muito velho, caduco. *Decrepitus, senio confectus.*
- DECREPITUD. *f.* Decrepitude, senectude, velhice extrema. *Ultima senectus*: — demencia, tressvario de velhice. *Senectus delira.*
- DECRETACION. *f.* Decretação; acção de decretar, determinação. *Statum, i.*
- DECRETAL. *adj.* Decretal; pertencente ás decretaes ou decretos pontificios. *Decretalis, le*: — *m.* decretal; epistola, rescripto ou decreto pontificio, para decidir alguma questão concernente á disciplina da Igreja. *Epistola decretalis*: — *pl.* decretaes; collecção de epistolas ou decretos pontificios. *Liber decretalium epistolarum. Falsas decretales*; pseudo-decretaes ou decretaes aduterinas; collecção de decretaes feita por Izidoro Mercador, e falsamente attribuidas a alguns pontifices anteriores a Siricio.
- DECRETALISTA. *m.* Decretalista; canonista que explica as decretaes. *Decretalium epistolarum interpres.*
- DECRETAR. *a.* Decretar, ordenar, resolver, decidir, determinar. *Decernere, statuere*: — (*for.*) decretar, julgar, dar sentença, decidir o juiz ou o tribunal. *Decernere, sententiam ferre.*
- DECRETERO. *m. (for.)* Lista dos réus que se entregava nos tribunales com o fim de evitar a confusão nas causas, quando os accusados eram muitos. *Reorum census, catalogus*: — lista ou collecção de decretos. *Decretorium collectio.*
- DECRETISTA. *m.* Decretista; canonista que explica o decreto de Graciano. *Gratiani Decreti interpres*: — decretista; sectario das doutrinas de Graciano.
- DECRETO. *m.* Decreto; lei, mandato, ordem expedida por

- auctoridade ou pelos poderes publicos. *Judicis rescriptum sententia*: — (*ant.*) dictame, opinião, parecer sobre alguma cousa. *Suffragium, ii*: — *de cajon*; despacho, deliberação, ordem, resposta facultativa das secretarias d'estado, sem o rei necessitar de ser ouvido. *Rescriptum ex formula*: — *de abono*; decreto, auctorizando despesas do thesouro. *Expensi approbatio*: — (*jur.*) decreto, mandato pontificio, segundo o direito canonico. *Decretum pontificium*: — *de Graciano*; decreto de Graciano; compilação dos antigos canones, feita por Graciano.
- DECRETORIO, RIA. *adj. (med.)* Decretorio, decisivo; diz-se dos dias criticos, em que se decide para bem ou para mal uma eufermidade. *Dies decretorius.*
- DÉCTICO. *m. (zool.)* Dectico; genero de insectos da ordem dos orthopteros, familia dos locustidos, composto de tres especies.
- DECÚBITO. *m. (ant.)* Decubito; acção de recostar-se ou estar deitado. *Accubatio, onis*: — (*med.*) decubito; situação, postura do que está deitado na cama por causa de eufermidade. *Decubitus, i*: — decubito; fixação de tumor em alguma parte do corpo. *Decubitus, i.*
- DECUCION. *f. (ant.)* V. *Decoccion*.
- DECUMARIA. *f. (bot.)* Decumaria; genero de plantas da familia das philadelphaceas, composto de duas ou tres especies de arbustos sarmentosos.
- DECUMATO, TA. *adj.* Decumata; diz-se de certos colonos antigos do antigo Brisaugau, que pagavam ao thesouro o encargo do dizimo.
- DECUMBENTE. *adj. (bot.)* Decumbente; diz-se do tronco um tanto elevado no seu nascimento, curvando-se depois para o chão, pela sua debilidade.
- DECUPELACION. *f. (chim.)* V. *Decantacion*.
- DECUPLICAR. *a.* Decuplicar

multiplicar por dez, fazer dez vezes maior.

DÉCUPLO, *PLA. adj.* Décuplo; que contém outro ou outra dez vezes. *Decuplus, a, um.*

DECURIA, *f. (hist.)* Decuria; divisão civil entre os romanos que formava a decima parte da centuria, que com o tempo augmentou a mais de dez homens, assim como a centuria a mais de cem. *Decuria, æ*: — decuria; dez soldados de cavallo com um cabo, na milicia romana antiga. *Decuria, æ*: — (*ant.*) decuria; certo numero de estudantes a cargo de um decurião. *Decuria, æ*: — cortiço de abelhas. *Alveare, is.*

DECURIATO, *m.* Decuriado; estudante que pertencia a uma decuria nas aulas de grammatica latina. *Decuriatus, i.*

DECURION, *m. (h. ant.)* Decurião; chefe que commandava uma decuria. *Decurio, præfectus decuriæ*: — decurião; magistrado que fazia as vezes de senador nas cidades municipaes. *Decurio, onis*: — decurião; estudante mais proecto de uma classe, encarregado de ensinar e tomar as lições aos seus condiscipulos. *Decurio, onis*: — de *decuriones* ó *decurion* maximo; decurião mór; estudante encarregado de tomar lição de latim aos decuriões. *Decurionibus præfectus*. Também se lhe chamava *mayorista*.

DECURIONAL, *adj.* Decurional; pertencente ao decuriado.

DECURIONATO, *m. (hist.)* Decuriado; cargo de decurião e tempo que elle dura.

DECURRENTE, *adj. (bot.)* Decurrente; diz-se das folhas quando os bordos do limbo se prolongam, fazendo saliencia sobre o tronco por baixo dos seus pontos de inserção.

DECURSAS, *f. pl. (for.)* Decursas; rendas, fóros atrazados, já vencidos, de que passou o dia de pagamento. *Censuum reditus, quorum evicendorum jus est domino census.*

DECURSIVO, *VA. adj. (bot.)* De-

cursivo; diz-se do estylete, folhas, peciolos, pedunculos, cuja base corre e se prolonga mais ou menos pelo tronco, ou ramos que a sustentam.

DECURSIVO-PENNADA ou **DECURSIVO-PINADA**, *adj. (bot.)* Decursivo-pennada; diz-se das folhas pennadas cujos foliolos se prolongam pela base sobre o peciolo que as sustentem.

DECURSO, *m.* Decurso; successão, continuação de tempo. *Decursus temporis*: — (*astron.*) decurso; diminuição successiva na magnitude apparente da lua, desde o plenilunio até á lua nova.

DECUSACION, *f. (anat.)* Decussação; encruzamento, disposição em forma de X. Emprega-se particularmente fallando do encruzamento dos nervos, com especialidade dos nervos opticos. *Punto de decussacion (math.)*; ponto de decussação, ponto em que se cortam ou cruzam as linhas ou raios.

DECUSADO, *DA. adj. (bot.)* Decussado, encruzado; diz-se das partes oppostas das plantas, que se cruzam aos pares em angulo recto.

DECUSSORIO, *m. (med. ant.)* Decussorio; instrumento de cirurgia de que se serviam os antigos depois da operação do trepano, para deprimir a dura-mater e facilitar a saída do pus derramado entre esta membrana e o craneo.

DECHADO, *m.* Exemplar, modelo, typo. *Exemplar, aris*: — modelo de costura ou de marcar ou bordar que as meninas fazem na mestra para aprenderem, imitando o exemplar que se lhes apresenta. *Puellarum opus acupictum*: — (*fig.*) exemplo de virtudes ou de vicios segundo o sentido da expressão. *Exemplum, i.*

DEDADA, *f.* Dedada; quantidade de cousa branda ou quasi liquida, que se tira de uma vez com a ponta do dedo. *Quod digito colligi potest*: — dedada; pancada com o dedo: — de miel (*fig.*);

mel pelos beijos; lisonja, promessa que se faz a alguém para o embalar na sua esperança ou para o consolar no que perdeu ou não alcançou. *Assentatiuncula, æ.*

DEDAL, *m.* Dedal; pequeno instrumento de metal ou marfim com que se cobre a cabeça do dedo, para que se não fira ao cozer, empurrando a agulha. *Digitale sutorium*: — *V. Dedil de cuero*: — (*fig.*) dedal; copinho ou vaso muito pequeno.

DEDALERA, *f. (bot.)* Dedaleira. *V. Digital.*

DEDÁLCIO, *CA. adj.* Dedaleo; diz-se do que é feito com muito engenho e artificio, e tambem do que é confuso e complicado.

DÉDALO, *m. (fig.)* Dédalo, labyrintho; logar intrincado e confuso onde é facil perder-se alguém: — (*fig.*) dédalo, confusão, enredo: — Dédalo; nome do architecto atheniense que construiu o labyrintho de Creta: — (*zool.*) dédalo; genero de polypos marinhos.

DEDEIFICAR, *a.* Dedeificar; tirar do numero dos deuses: — *r.* tirar-se, ser expulso do numero ou da ordem das divindades.

DEDICACION, *f.* Dedicção; consagração, applicação de alguma cousa ao culto sagrado. *Dedicatio, onis*: — dedicção; anniversario da consagração de uma igreja. *Festum dedicationis*: — dedicção; inscripção esculpida em pedra, sobre edificio ou estatua, em memoria do seu auctor ou para indicar o destino do edificio em que se colloca. *Inscriptio, dedicatio*: — dedicção; applicação de uma cousa a um fim determinado.

DEDICADOR, *m.* Dedicador; o que dedica uma obra ou livro a alguém.

DEDICANTE, *p. a.* de *Dedicar*: — *adj.* dedicador; que dedica. *Dedicator, dedicans.*

DEDICAR, *a.* Dedicar; consagrar ao culto divino ou tambem a algum fim ou uso profano. *Dicare, dedicare*:

— dedicar; applicar, destinar para algum fim: — (*fig.*) dedicar, votar, applicar, destinar, offerecer. Também se usa como reciproco. *Destinare, rei alicui animum intendere*: — dedicar; dirigir, offerecer a algum alguma obra ou livro por meio de uma dedicatória ou inscrição. *Dedicare, inscribere*.

DEDICATORIA. *f.* Dedicatória; epistola ou inscrição que se põe no principio de um livro, e pela qual o dedicamos a alguém. *Epistola nuncupatoria*.

DIGNAR. *a.* Dignar, desprezar, desdenhar, menosprezar. Também se usa como reciproco. *Despicere, dedignari*.

DEDIL. *m.* Dedeira; pequena bolsa de couro ou pauno que se mette nos dedos, para evitar que estes se não firam em certas operações manuaes, e que também se usa para resguardar fenda ou golpe n'aquellas extremidades, sendo então mais geralmente de pellica ou de seda. *Digitalis coriaceum*: — (*ant.*) *V. Dedal*: — (*germ.*) anel, aro: — (*mil.*) dedeira; pequena bolsa de couro que o soldado, que está á espoleta, mette no dedo pollegar da mão direita, a fim de se não queimar, quando depois de dar fogo tapa o ouvido da peça.

DEDILLO. *to. m. dim. de Dedo.* Dedinho. *Saber una cosa al dedillo*; saber na ponta dos dedos; saber alguma cousa perfeitamente. *Apprimè calere*.

DEDO. *m.* Dedo; cada um dos cinco prolongamentos moveis em que termina a mão e o pé do homem e de alguns animaes. *Digitus, i*: — dedo; cada uma das quarenta e oito partes em que se divide a vara castelhana. *Digitus, digatilis mensura*: — dedo; porção mui pequena. *Particula, portio minima*: — dedo; medida para factura das meias igual a dez malhas. *Nexum decus, mensura mulieribus in tibialium opere usitata*: — (*ant.*)

V. Rama de árbol: — annular; dedo annular. *Digitus medicus, annularis*: — auricular; dedo auricular. *V. Dedo meñique*: — cordial, de en medio ó del corazon; dedo maximo ou do meio. *Digitus medius, infamis*: — gordo. *V. Dedo pulgar*: — índice; dedo index ou indicador. *Index digitus*: — médico. *V. Dedo anular*: — meñique; dedo minimo ou auricular. *Digitus minimus*: — pulgar; dedo pollegar. *Pollex, icis*: — saluador ó moñador. *V. Dedo índice. Aperibir del dedo (fr.)*; avisar com o dedo. *Atar bien su dedo V. Atar. Atetela al dedo ó atesela al dedo*; expressão para zombar de quem tem alguma esperança sem fundamento. *Comerse los dedos tras una cosa*; lamber, chupar os dedos por alguma cousa, gostar muito d'ella. *Contar por los dedos*; contar pelos dedos. *Digitis numerare, computare*. *Chuparse los dedos*; chupar, lamber os dedos; ter muito gosto em alguma cousa. *Alicujus rei magna delectatione affici*. *Derribar a alguno con un dedo*; derribar algum com um dedo; ter muita força. *Digito alicum dejicere, prosternere*. *Dos dedos del oido*; explicar com clareza e efficacia o que se pensa ou sente. *In aurem dicere*. *El dedo de Dios*; o dedo de Deus; o seu poder e omnipotencia. *Digitus Dei*. *En derecho de su dedo*. *V. Derecho*. *Estar a dos dedos de hacer ó decir alguna cosa*; estar dois dedos longe de fazer ou dizer alguma cousa; estar quasi a fazella. *Parum abesse. Ganar á dedos*; conseguir pouco a pouco alguma cousa e com difficuldade. *Aegre negotium conficere*. *Irse de entre los dedos*; escapar-se por entre os dedos; dissipar-se alguma cousa sem se saber como. *Los dedos de la mano no son iguales*; os dedos da mão não são iguaes, os homens também o não são. *Neque pares digiti, neque*

homines sunt. *Mamarse el dedo*; fazer-se parvo, desentendido e simples. *Stultitiam simulare, stultum agere*. *Medir á dedos*; medir a palmos; examinar, conhecer bem um terreno, povo ou qualquer cousa. *Regionem seu rem aliquam, accuratissime perpendere*. *Meter los dedos*; tirar nabos da panela sem se escaudar; indagar com astucia. *Secretiores animi sensus callidè extorquere*. *Morderse los dedos*; morder os dedos, arrepear-se; encolerisar-se por não poder saciar a vingança. *Furere, furore corripì, vehementer irasci*. *Poner á uno los cinco dedos en la cara*; pôr a alguém os cinco dedos na cara, dar-lhe uma bofetada. *Alapam impingere alicui*. *Poner bien los dedos en el instrumento*; pôr bem os dedos em um instrumento, sabe-lo tocar com habili-dade. *Fides scise pulsare*. *Poner el dedo en la frente*; pôr o dedo na frente, ameaçar algum. *Digito fronti admoto, minitari alicui*. *Poner el dedo en la llaga*; tocar na difficuldade. *Señalar a alguno con el dedo*; mostrar algum com o dedo, notá-lo publicamente em signal de desprezo ou escarneo. *Digito alicum monstrare*. *Ser el dedo malo*; ter má sina; succeder-lhe sempre fatalidades. *Crimina omnia alicum verti, conjici*. *Tener malos dedos para organista*; ter maus dedos para organista, não ter habili-dade para qualquer cousa. *Muneri adimplendo parum aptum esse*. *Tener sus cinco dedos en la mano*; ter cinco dedos em cada mão; valer tanto como outrem; não ceder em força nem merecimento. *Neque virtute, neque viribus alicui cedere*. *Quien sano su dedo ata, sano le desata (rif.)*; quem são o dedo ata, são o desata; roupa que muito se lava e corpo que muito se cura pouco dura; reprehende a quem imagina estar doente e como tal se põe em tratamen-

to: — (*art.*) dedo; peça pouteaguda que ha nos relógios de repetição e serve para fazer dar os quartos.

DEDOLACION. *f.* (*cir.*) Dedolação; acção pela qual um instrumento de gume corta obliquamente qualquer parte do corpo, e produz uma ferida com perda de substancia.

DEDOLAR. *a.* (*ant.*) Dedolar, golpear.

DEDUCCION. *f.* Deducção; acção e effeito de deduzir. *Deductio, onis*: — deducção, diminuição, subtracção. *Deductio, subductio*: — (*mus.*) deducção, serie de notas que sobem ou descem dixonica-mente ou por graus conjunctos.

DEDUCIBLE. *adj.* Deduzível; que se póde deduzir ou inferir.

DEDUCIENTE. *p. a.* de *Deducir*: — que deduz.

DEDUCIR. *a.* Deduzir, descontar, abater, diminuir uma somma de outra. *Deducere, subducere*: — (*philos.*) deduzir, inferir; tirar por consequencia. *Conjicere, colligere*: — (*for.*) deduzir; allegar, narrar, contar, referir circumstanciadamente, ponto por ponto. *Ex jure agere, jure suum legibus firmare.*

DEDURE ó DEDURO. *a.* (*ant.*) V. *Dificultosamente.*

DEECHAR. *a.* (*ant.*) Desdenhar, repellir, rejeitar.

DEERINGIA. *f.* (*bot.*) Deeringia; genero de plantas da familia das amaranthaceas.

DEESA. *f.* (*ant.*) V. *Diosa.*

DEEZMO. *ma. adj.* V. *Décimo.*

DEFACER. *a.* (*ant.*) V. *Deshacer.*

DEFÁCILE. *adv. m.* (*ant.*) V. *Fácilmente.*

DEFACITO. *adv. m.* V. *De hecho.*

DEFALCACION. *f.* (*ant.*) V. *Desfalco.*

DEFALCAR. *a.* V. *Desfalcar.*

DEFALCIDO. *da. adj.* (*ant.*) V. *Falto.*

DEFALLECIMIENTO. *m.* (*ant.*) V. *Desfallecimiento*: — V. *Falta.*

DEFAMAR. *a.* (*ant.*) Defamar. V. *Infamar.*

DEFAMIDO. *da. adj.* (*ant.*) V. *Hambriento.*

DEFECACION. *f.* (*physiol.*) Defe-

cação dos alimentos é lançada fóra da economia animal pelo anus: — defecação; serie de operações vitaes que tendem a separar as materias excrementicias das substancias, proprias para se assimilarem: — (*chim.*) defecação; separação de um sedimento que se forma em qualquer liquido, e especialmente nos succos vegetaes, durante a evaporação.

DEFECADO. *da. adj.* (*ant.*) Defecado, limpo, depurado. *Defecatus, a, um.*

DEFECAR. *a.* (*physiol.*) Defecar; expellir pelo anus o residuo dos alimentos. *Defecare*: — (*chim.*) defecar, depurar; separar o sedimento, as fezes de algum liquido. Usa-se tambem como reciproco. *Defecare.*

DEFECION. *f.* Defecção, abandono; acção de separar-se de um partido ou liga: — defecção, rebelião, sublevação dos subditos contra um soberano ou chefe. *Defectio, rebellio.*

DEFECTIBILIDAD. *f.* Defectibilidade; qualidade do que é defectivel.

DEFECTIBLE. *adj.* Defectivel; capaz de faltar, fallivel. *Deficere potens.*

DEFECTIVEMENTE. *adv. m.* Fallivelmente, de maneira fallivel ou equivocca.

DEFECTILLO. *m. dim.* de *Defecto*. Defeitosinho.

DEFECTIVIDAD. *f.* (*gram.*) Defectividade; qualidade de um verbo defectivo.

DEFECTIVO. *va. adj.* Defectivo, deficiente; que tem alguma falta. *Defectivus, imperfectus.* Verbo defectivo (*gram.*) V. Verbo.

DEFECTO. *m.* Defeito; imperfeição, falta, vicio physico ou moral. *Defectus, vitium*: — defeito; erro, imperfeição, impureza em obra litteraria: — defeito, culpa: — *de la coraza*; cava da couraça; córte que ella tinha debaixo dos braços, para deixar liberdade nos movimentos. *En defecto* (*fr. adv.*) V. *A falta*: — *pl. (art.)* perdidas; folhas sobrescellentes que não podem formar col-

lecção, por serem as que na imprensa se fazem a mais, para ficarem sempre completos os exemplares que se descejam. *Apud typographos folia residua post completa librorum volumina.*

DEFECTUOSAMENTE. *adv. m.* Defeituosamente; com defeito, com imperfeição. *Imperfectè, vitiosè.*

DEFECTUOSAMENTE. *f.* Defeito, imperfeição.

DEFECTUOSO. *sa. adj.* Defeituoso, incompleto, imperfeito, que tem defeitos, falta ou vicio. *Imperfectus, mancus.*

DEFEMINADO. *da. adj.* (*ant.*) V. *Afeminado.*

DEFENDEDERO. *ra. adj.* Defendedisso, defendadiço; que se póde defender. *Præsidio tutus, munitus.*

DEFENDEADOR. *m.* Defendedor. V. *Defensor*: — (*ant.*) V. *Abogado.*

DEFENDEMENTO. *m.* (*ant.*) V. *Defensa.*

DEFENDER. *a.* Defender, proteger, patrocinar; livrar de risco ou perigo. *Defendere*: — defender; manter, conservar, sustentar alguma cousa contra a vontade ou opinião de alguém. *Tueri, defendere*: — defender, embaraçar. *Obstare*: — (*ant.*) defender, vedar, prohibir. *Vetare, prohibere.* *Defenderse el caballo* (*art.*); defender-se o cavallo; resistir em executar o que se lhe manda, segundo a equitação: — (*for.*) defender; advogar em uma causa ou pleito ou em favor de alguém. *Pro aliquo dicere, causam agere*: — (*mil.*) defender, resistir; conservar uma praça, etc.: — defender, fortificar: — *r.* defender-se; resistir ao inimigo, rechaça-lo. *Defender actos ó conclusiones* (*fr.*); defender theses ou conclusões em acto publico.

DEFENDIBLE. *adj.* Defensivel; que se póde defender.

DEFENDIENTE. *p. a.* (*ant.*) de *Defender*: — defendente; que defende. *Defendens, entis.*

DEFENDIMIENTO. *m.* (*ant.*) V. *Defensa.*

DEFENSOR. *m.* (*ant.*) V. *Defensor.*

DEFENER. a. (p. Ar.) Fechar uma conta. *Rationem accepti et expensi finire:—(ant.) V. Fenecer.*

DEFENECIMIENTO. m. (p. Ar.) Ajuste, liquidação, encerramento de contas. *Accepti ratio.*

DEFENSA. f. Defesa; acção e effeito de defender ou defender-se. *Defensio, onis:—defensa; meio, arma para se defender. Munimen, munimentum:—defensa, apoio, amparo, protecção, soccorro. Præsidium, ii:—(ant.) defeza; prohibição:—pl. defezas; colmilhos do javali, e em geral tudo que serve naturalmente aos animaes para se defenderem:—(art.) defeza; em equitação, acção ou movimento malicioso do cavallo com o fim de não obedecer e de offender ao cavalleiro:—pl. (br.) defezas; diz-se dos colmilhos do javali e dos dentes dos outros animaes sempre que sejam de diferente esmalte do corpo:—(for.) defeza; allegações oraes ou escriptas contra uma accusação criminal:—(naut.) defensa; peça de madeira que serve para cobrir os flancos do navio, e evitar que elle se estrague com o roçar de outras embarcações menores, e mais objectos volumosos que se tirem ou se introduzam a bordo por meio dosapparelhos:—pl. defensas; pedaços de cabos velhos, que fazem o mesmo officio da peça anterior, nos navios ou em embarcações menores. Rudentium obsoletorum frusta elateribus navis pendencia:—(mil.) defensas; nome generico e colectivo de todas as partes que defendem uma obra de fortificação. Præsidium, munimentum:—defeza; linha tirada desde o vertice do angulo do polygono ou baluarte ao angulo da cortina.*

DEFENSABLE. adj. Defensavel; que se pôde defender e sustentar contra o inimigo. *Præsidio firmus, munitus.*

DEFENSAR. a. (ant.) Defensar. *V. Defender.*

DEFENSATRIZ. f. (ant.) V. Defensora.

DEFENSIBILIDAD. f. Possibilidade de ser defendido em justiça.

DEFENSIBLE. adj. (ant.) Defensivel. *V. Defensable.*

DEFENSIÓN. f. (ant.) Defensão, defeza:—defensão, amparo, defensa, protecção. *Præsidium, ii:—defeza, prohibição, estorvo, impedimento. Prohibitio, obstaculum.*

DEFENSIVA. f. Defensiva, defensão; estado de defensa.

Estar á la defensiva, ó ponerse á la defensiva (fr.); estar ou pôr-se na defensiva. *Defensionem tantum esse.*

DEFENSIVO, VA. adj. Defensivo; que serve de defender ou resguardar. *Tuendo aptus:—m. defensivo, defeza, reparo, resguardo, preservativo. Præsidium, tegmen:—pl. defensivos, compressas; pannos enopados em algum liquido, que se applicam ás partes enfermas do corpo. Linteoli plicati liquoreque imbuti agrorum membris fovendis.*

DEFENSOR, RA. s. Defensor; pessoa que defende, sustenta ou protege. *Defensor, protector:—(for.) defensor; o advogado que allega a favor de alguém:—defensor; a pessoa nomeada pelo juiz ou por um tribunal para defender os bens de uma arrematação, e representar os credores ausentes. Defensor, patronus:—defensor; em causa de divorcio e nullidade de matrimonio, o que, com relação ao direito canonico, sustenta a validade ou continuação d'aquelle contra as partes que litigam.*

DEFENSORIA. f. (for.) Advocacia; profissão, exercicio do defensor. *Patroni, tutoris munus.*

DEFENSORIO. m. Apologia; manifestação, escripto em defeza ou satisfação de alguma pessoa ou cousa. *Liber apologeticus.*

DEFERENCIA. f. Deferencia; condescendencia, respeito, attenção para com alguém:—(ant.) *V. Diferencia.*

DEFERENTE. adj. Deferente; que defere, que condescende. *Assentiens alteri, posthabita propria sententia. Circulo deferente (astron.);* circulo deferente; diz-se dos circulos que levam o planeta com o seu epiciclo, no systema de Ptolomeu. *Conductos deferentes (med.);* conductos deferentes; canaes excretores dos testiculos, que nascem do epididymo.

DEFERENTEMENTE. adv. Condescendemente; com deferencia.

DEFERIR. n. Deferir, convir, condescender, ceder. *Alicui assentiri:—a. (for.)* deferir, conceder, outorgar. *Deferre.*

DEFESA. f. (ant.) Defeza. *V. Dehesa.*

DEFESADO, DA. adj. (ant.) Defezado. *V. Vedado.*

DEFESAR. a. (ant.) Defezar. *V. Acolar.*

DEFESO, SA. adj. (ant.) Defezado, vedado, prohibido.

DEFIANZA. m. (ant.) V. Desconfianza.

DEFIAR. n. (ant.) V. Desconfiar.

DEFIBRÍNEO, NEA. adj. (med.) Defibrinado; diz-se do sangue privado de fibrina.

DEFICIENCIA. f. (ant.) Deficiencia, defeito, falta, quebra, imperfeição. *Defectus, imperfectio.*

DEFICIENTE. adj. Deficiente; em que ha deficiencia. *Numero deficiente (math.);* numero deficiente; aquelle cujas partes aliquotas, tomadas juntamente, formam uma somma menor que o todo de que fazem parte.

DÉFICIT. m. Deficit; termo usado em economia politica e negocios de banco ou commerciaes, para significar que ha uma falta ou alcance.

DEFIDACION. f. (ant.) V. Fealdad.

DEFIENDEMENTO. m. (ant.) V. Defendimiento.

DEFINIBLE. adj. Definivel; que pôde ser definido.

DEFINICIÓN. f. Definição; explicação clara e precisa da natureza de um objecto, pelo seu genero e differença. *Definitio, explicatio:—definição; decisão, determina-*

ção de auctoridade, conselho, concilio, etc. *Decisio, decretum*: — *pl.* estatutos; leis, ordenações que regem as ordens militares, excepto a de S. Thiago. *Statuta, orum.*

DEFINIDO, DA. *adj. (bot.)* Definido; diz-se dos estames e petalas quando não exceedem a doze; excedendo este numero chamam-se indefinidos: — *m. (philos.)* definido; o que é objecto da definição.

DEFINIDOR. *m.* Definidor; o que define. *Definitor, oris*: — definidor; religioso que é accessor ou conselheiro do geral da ordem ou do superior de algum mosteiro. *Ordinis monachalis præfectus à consiliis.*

DEFINIR. *a.* Definir; expor com clareza e exactidão a natureza de alguma cousa. *Explanare*: — definir; decidir, determinar, resolver caso duvidoso. *Decidere, statuere*: — *(pint.)* definir; concluir, acabar, aperfeiçoar alguma obra com minuciosidade. *Abolvere, adamussim perficere.*

DEFINITIVAMENTE. *adv. m.* Definitivamente, decisivamente, em conclusão. *Definitè.*

DEFINITIVO, VA. *adj.* Definitivo, decisivo, final, ultimo; que resolve, que decide a final. *Finem rei imponens*: — *(for.)* definitivo; diz-se da sentença que decide, que termina, que é conclusiva. *In definitiva (loc. adv.)*; em definitiva; por ultimo, terminantemente, sem appellação.

DEFINITORIO. *m.* Definitorio; junta dos definidores com o superior e provincial. *Ordinis monachalis senatus*: — definitorio; sala onde se juntam os definidores de uma communidade. *Exedra, aula.*

DEFIRMES. *adv. (ant.) V. Firmemente.*

DEFLAGRACION. *f. (chim.)* Deflagração; phenomeno que consiste em uma combustão rapida acompanhada de chamma viva, grande calor e algum estrondo.

DEFLAGRADOR. *m. (phys.)* Deflagrador; aparelho ele-

ctro-magnetico, dotado de grande energia, por meio do qual se produzem surprehentes effeitos de combustão.

DEFLAQUECIMIENTO. *m. (ant.) V. Enflaquecimiento.*

DEFLEGMACION. *f. (med.) V. Expectoration*: — *(chim.)* deflegmação; acção e effeito de deflegmar.

DEFLEGMAR. *n. (chim.)* Deflegmar; separar dos liquidos espirituosos, ou de qualquer substancia, a parte aquosa que contém.

DEFLOJADO, DA. *adj. (ant.) V. Flojo.*

DEFLOJISTICACION. *f. (chim.)* Dephlogisticação; acção e effeito de dephlogisticar, desoxygenação.

DEFLOJISTICAR. *a. (chim.)* Dephlogisticar, desoxygenar; tirar a uma substancia o seu principio phlogistico ou inflammavel. Usa-se tambem como reciproco.

DEFLUJO. *m. (ant.)* Defluxo; fluxão copiosa e abundante de humores. *Fluxio, profuvium*: — *(astron.)* defluxo; movimento da lua afastando-se de um planeta, de que distava apenas 12º, e approximando-se de outro.

DEFOIR. *a. (ant.) V. Evitar.*

DEFOILLACION. *f. (bot.)* Desfolha; o cair da folha das plantas lenhosas: — desfolha; epocha em que as arvores perdem as suas folhas que é de ordinario o outono.

DEFONDONAR. *a. (ant.) V. Desfondar.*

DEFORA. *adv. (ant.) V. Defuera.*

DEFORMACION. *f.* Deformação; alteração da forma de alguma cousa. *Déformatio, deformitas*: — *(bot. e med.)* deformação; alteração da forma organica das plantas ou dos animaes, por uma causa accidental.

DEFORMADOR, RA. *s.* Deformador; o que deforma. *Deformans, fedans.*

DEFORMADURA. *f. (ant.) V. Deformacion.*

DEFORMAR. *a.* Deformar; alterar a forma e belleza, desfigurar, afeiar, fazer deformar, alterar as proporções. *Deformare, federe.*

DEFORMATIVO, DEFORMATÓRIO, *RIA. adj.* Deformatorio; que deforma. *Deformans, fedans.*

DEFORME. *adj.* Deforme, desfigurado, feio, imperfeito, informe, contrafeito, defeituoso, desproporcionado. *Deformis, turpis.*

DEFORMEMENTE. *adv. m.* Deformemente; com deformidade. *Deformiter.*

DEFORMIDAD. *f.* Deformidade; fealdade, imperfeição na forma, desfiguração. *Deformitas, turpitude*: — *(fig.)* deformidade; vicio, acto reprehensivel: — absurdo; erro crasso, idéa opposta á razão. *Turpis error.*

DEFRAUDACION. *f.* Defraudação; acção e effeito de defraudar. *Defraudatio, onis.*

DEFRAUDADOR, RA. *s.* Defraudador; o que defrauda. *Fraudator, oris.*

DEFRAUDAR. *a.* Defraudar; usurpar a outrem o que de direito lhe pertence. *Fraudare*: — defraudar, frustrar, illudir; tornar inutil ou sem effeito alguma cousa. *Frustrari*: — defraudar, malgastar; dissipar os fundos publicos ou particulares: — *(fig.)* defraudar, tirar, privar, embarçar. *Intercepere, præripere.*

DEFRUTO. *m. (ant.)* Mosto já fermentado.

DEFUERA. *adv. l.* De fóra; exteriormente, pela parte exterior. *Foris, extrinsecus. Por defuera (loc. adv.) V. Defuera. Por defuera le cae (fr. fam.)*; tocar ligeiramente, não causar grande prejuizo alguma cousa.

DEFUIR. *n. (ant.) V. Huir.*

DEFUNCION. *f. V. Muerte*: — *(ant.)* Funeral, exequias. *Funus, eris.*

DEFUNTO, DEFUNTO. *m. (ant.) V. Difunto.*

DEFURTADAMENTE. *adv. m. V. A escondidas.*

DEGANA. *f. (ant.)* Granja, predio rustico, casal, herdade. *Prædium, rus, fundus*: — *V. Decania.*

DEGANERO. *m. (ant.)* Granjeiro; o que trata de uma granja.

DEGANO. *m. (ant.)* Feitor, quin-

teiro, administrador de fazenda campestre. *Villicus, i.*
 DEGAÑA. *f. (ant.) V. Decania.*
 DEGASTAR. *a. (ant.) V. Devastar: — V. Desgastar.*
 DEGENERACION. *f. V. Dejeceracion.*
 DEGENERANTE. *p. a. V. Dejecerante.*
 DEGENERAR. *n. V. Dejecerare.*
 DEGESTIR. *a. (ant.) V. Digerir.*
 DEGLUCION. *f. Deglutição; acção e effeito de deglutir. Deglutio, onis.*
 DEGLUCIR. *a. (ant.) V. Deglutir.*
 DEGLUTIDOR. *m. (anat.) Deglutidor; musculo da pharynge, o mais importante no phenomeno da deglutição.*
 DEGLUTIR. *a. Deglutir, engolir; passar os alimentos da bôca ao estomago. Deglutire.*
 DEGOLLACION. *f. Degolação; acção e effeito de degolar. Jugulatio, onis.*
 DEGOLLADERO. *m. Degoladoiro; o golpe para degolar. Jugulum, i: — matadouro; lugar onde degolam rezes. Locus pecudum caedi destinatus: — (ant.) degoladoiro, cadafalso; tablado levantado para decapitar um réu. Pigna reis equestris ordinis ob crimina jugulandis: V. Degolladura, cava de alfaiate. Llevar al degolladero (fr.); levar ao matadouro; expor alguém a risco grave. In extremum periculum, discrimen aliquem dare.*
 DEGOLLADO. *m. (ant.) V. Degolladura, segunda accepção.*
 DEGOLLADOR. *ra. s. Degolador; o que degola. Jugulans, antis.*
 DEGOLLADURA. *f. Degoladura; golpe na garganta. Vulnus jugulo inflictum: — (art.) cava; corte decotado que os alfaiates fazem em certas peças de vestir, especialmente no collo. Vestis quæ collum ambit præcisio: — collo; parte mais delgada dos balausres: — junta; vazio que fica entre ladrilho e ladrilho e se enche com argamassa. Laterum junctura: — (naut.) rasgadura, rasgão de uma vêla que se esfarrapa.*

DEGOLLAMIENTO. *m. (ant.) V. Degollacion.*
 DEGOLLAR. *a. Degolar, decapitar; cortar o pescoço ou a garganta. Jugulare: — (fig.) destruir, arruinar. Evertere, delare: — (fig.) enterrar, interromper, deitar a perder qualquer cousa, como leitura ou declamação. Esta persona me degüella (fr. fam.); esta pessoa mata-me, causa desgosto, grande enfado com o seu trato. Molestus ac gravis hic homo est. Sâcame de aquí y degüellame allí (rif.); tira-me d'aquí e mata-me ali; ir de mal para peor: — (arch.) derribar; demolir as abobadas destruindo-lhe os arcos em que assentam: — (art.) cavar, decotar, cortar em semicirculo alguma peça do vestido, principalmente no pescoço. Oram vestis quæ collum ambit præcidere: — (naut.) rasgar, cortar uma vêla com faca quando a força do vento a isso obriga, para evitar que o navio soçobre: — degolar; cortar certas peças de construcção pela cabeça ou extremo por onde estão ligadas com outras.*
 DEGRADACION. *f. Degradação; acção e effeito de degradar ou degradar-se. Exanctoratio, onis: — degradação, humilhação, baixeza, aviltamento: — (for.) degradação, desautoração; pena accessoria a certa classe de delictos, que consiste em privar o réu, por mão de um aguazil, na presença do tribunal, do traje offic al, insígnias e condecorações: — real ó actual; degradação, desautoração real, actual ou solemne; a que se executa com as ceremonias do estylo. Degradatio solennis: — verbal; degradação verbal, a que se declara pelo juiz competente sem chegar a executar-se. Exautoratio nis sententia à judice lata: — (pint.) degradação; diminuição que em virtude da perspectiva adquire, segundo a distancia, qualquer dos corpos que n'ella se repre-*

sentam, declinando a sua natural grandeza. *Diminutio, onis: — de color; degradação de côr; moderação da côr que na pintura se observa nas distancias mais ou menos afastadas. Coloris temperatio: — de luz; degradação de luz; diminuição, enfraquecimento gradual dos claros em uma pintura. Lucis temperatio.*
 DEGRADADO. *da. adj. Degradado; desauctorisado do cargo, etc.*
 DEGRADAMIENTO. *m. (ant.) V. Degradacion.*
 DEGRADAR. *a. Degradar; privar dos graus, privilegios, honras ou empregos, com ignominia. Degradare, gradu dignitatis depellere: — r. degradar-se; humilhar-se, aviltar-se; desdoirar-se, descer da sua dignidade. Viles-cere: — (pint.) degradar; enfraquecer gradualmente a luz, côr ou grandeza dos objectos, segundo as leis da perspectiva.*
 DEGREDO. *m. (ant.) V. Decreto.*
 DEGUASTAR. *a. (ant.) V. Desgastar: — desgastar, destruir, consumir.*
 DEGUELIA. *f. (bot.) Deguelia; genero de plantas da familia das papilionaceas.*
 DEGÜELLA. *f. (ant.) V. Degollacion: — coima; multa pela entrada do gado em uma pastagem fechada. Muleta, muletatio.*
 DEGÜELLO. *m. Degolação, degolladura; acção de degolar. Jugulatio, onis: — parte mais estreita de um dardo ou de outra arma ou instrumento semelhante. Telí pars tenuior exilior. Llevar al degüello a alguno. V. Llevar al degolladero. Tirar al degüello (fr.); tramar a ruína de alguém. Aliquem resare, pressummare: — (agr.) operação que consiste em cortar o collo ás beterrabas: — (art.) enxó de braco convexo, que serve aos polleiros para fazer chifreiros. Tocar ádegüello (fr. mil.); tocar a degolar; tocar a investir fazendo signal com a trombeta. Taque signum dare.*

DEGUNO, *NA. adj. (ant.)* V. *Ninguno*.

DEGUSTACION. *f. (ant.)* V. *Prueba*.

DEGUSTAR. *a. (ant.)* V. *Probar*.

DEHASIA. *f. (bot.)* Dehasia; genero de plantas da familia das lauráceas.

DEHENDER. *a. (ant.)* V. *Hender*.

DEHENDIMENTO. *m. (ant.)* V. *Hendimiento*.

DEHESA. *f.* Deveza; pastagem, pasto, pascio; terreno sem cultivo, destinado ordinariamente para o gado pastar. *Pascua, orum: — (p. Gal.)* deveza; terreno arborizado, e cercado: — *arbitrada*; pastagem arbitrada; a que se forma de terrenos baldios por meio de arbitrio para occorrer a alguma necessidade commum: — *bozul*; pastagem do gado vaccum. *Asno que entra en dehesa ajena, volverá cargado de leña (rif.)*; asno que entra em deveza alheia sairá carregado de lenha. *Quien a los treinta no ases a no comprar dehesa*; quem aos trinta não tem juizo difficilmente o terá depois.

DEHESAR. *a.* Fazer devezas das terras communs, reduzir a devezas. *Agrum pascuis destinare*.

DEHESERO. *m. (ant.)* Guarda da deveza. *Pascuorum custos*.

DEHISCENCIA. *(bot.)* Dehiscencia; acção pela qual as valvulas distinctas que fecham qualquer corpo ou órgão, e que estavam unidas por uma sutura, se abrem e separam sem rompimento ao longo d'esta sutura.

DEHISCENTE. *adj. (bot.)* Dehiscente; diz-se dos órgãos vegetaes que se abrem naturalmente por meio de suturas preexistentes. *Ellytros dehiscentes*; (*zool.*) elytros dehiscentes; os que se separam um do outro na sua extremidade.

DEHONESTAR. *a. (ant.)* V. *Denostar*.

DEHORTACION. *f. (ant.)* Dehortação, dissuasão; acção e effeito de dehortar ou dissuadir.

DEHORTAR. *a. (ant.)* Dehortar,

dissuadir. *Dehortari, dissuadere*.

DEI. *m. (chr.)* Dei; mez do anno persa que corresponde a dezembro.

DEICIDA. *m.* Deicida; o que mata um deus; diz-se dos judeus que condemnaram a Jesus Christo á morte. *Christi occisor*.

DEICIDIO. *m.* Deicidio; morte intentada contra um deus; morte violenta de Jesus Christo. *Christi occisio*.

DEIDAD. *f.* Deidade, divindade, essencia divina. *Divinitas, atis: —* deidade; nume, deus ou deusa da fábula. *Divinitas, numen: — (fig.)* deidade; mulher mui formosa, mui bella.

DEIDAMIA. *f. (bot.)* Deidamia; genero de plantas da familia das pasifloriaceas, composto de tres ou quatro especies de arbustos trepadores.

DEIFERO, *RA. adj.* Deifero; diz-se de quem ama e traz a Deus no coração, como de Santo Ignacio e outros martyres.

DEIFICACION. *f. (fig.)* Deificação; encomio excessivo: — (*rel.*) deificação; transformação que o poder da graça causa na alma do justo, unindo-a com Deus e deixando-a como divinizada. *Divinitatis communicatio: — (ant.)* deificação, apothose; acto de deificar ou collocar os heroes e imperadores no numero dos deuses. *Apotheosis, is*.

DEIFICAR. *a.* Deificar; divinizar por meio da participação da graça. *Divinitatis participem facere: —* deificar, endeusar; pôr, collocar os heroes no numero dos deuses. *Homines in numerum deorum adsciscere, adscribere: — (fig.)* deificar, divinizar; louvar excessivamente.

DEIFICO, *CA. adj.* Deifico; que diviniza, que pertence á natureza divina. *Ad Deum pertinens*.

DEIFORME. *adj.* Deiforme; conforme com Deus, de forma ou similitude divina. *Formam Dei preferens*.

DEILÉFILO. *m. (zool.)* Deilephilo (*crepusculo*); genero de insectos da ordem dos lepidopteros crepusculares.

DEILO. *m. (zool.)* Deilo (*timido*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos.

DEIMBELIA. *f. (bot.)* Deimbelia; genero de plantas da familia das sapindaceas.

DEINOPE. *m. (zool.)* Deinope; genero de arachnides.

DEINOPSIS. *m. (zool.)* Deinopsis (*olhadura feroz*); genero de insectos coleopteros pentameros.

DEIOPEYA. *f. (zool.)* Deiopeya; genero de insectos da ordem dos lepidopteros nocturnos.

DEIOPEO. *m. (zool.)* V. *Deiopeya*.

DEIPARA. *f.* Deipara; titulo exclusivo da Virgem, por ter concebido e dado ao mundo um Deus.

DEIPNOSOFISTA. *m. (philos.)* Deipnosofista; nome dos antigos philosophos gregos, que discutiam e dissertavam sobre pontos de metaphysica e de moral.

DEISIDEMONIA. *f. (rel.)* Deisidemonia; temor supersticioso dos poderes invisiveis.

DEISMO. *m. (rel.)* Deismo; systema dos que reconhecem a existencia de um Deus ou ente supremo, sem admittir ente algum particular, e rejeitando toda a especie de revelação. *Theismus, i*.

DEISTA. *m. (rel.)* Deista; pessoa que segue o deismo ou que reconhece um Deus e rejeita toda a religião revelada. *Theista, æ*.

DEJA. *f.* Proeminencia, saliencia entre dois entalhes. *Prominencia, æ*.

DEJACION. *f.* Deixação, abdição, cessão; acção e effeito de deixar. *Demissio, abdicatio: — (for.)* deixação; cessão de bens que faz o devedor á reunião de credores: — deixação; renuncia de uma successão ou herança: — cessão, renuncia; desistencia da posse de uma propriedade feita pela pessoa demandada em juizo por meio de acção: — ces-

são; desistencia do penhor ou hypotheca mediante o embolso de seu importe maior que a dívida: — cessão; entrega que do seguro se faz ao segurador das cousas asseguradas para que se lhe pague a somma estipulada.

DEJADA. *f. V. Dejacion.*

DEJADEZ. *f. Deleixo; negligencia, abandono, descuido de si ou do que é seu. Negligentia, ignavia, languor: — deleixo; falta de limpeza, de acção: — deleixo, frouxidão, inercia, tibieza.*

DEJADO. *DA. adj. Deleixado, descuidado, indolente, frouxo, preguiçoso, tardo, lento. Negligens, remissus, iners: — languido, tibio, sem vigor por melancholia ou enfermidade. Animo abjectus languens: — desertor da justiça: — m. fim, termo. Finis, is. Dejado de la mano de Dios; abandonado de Deus; louco que não sabe o que faz; abandonado de Deus; perdido, deshumano, desalmado.*

DEJADOR. *m. (ant.) O que deixa successão. Natos ex se reliquens.*

DEJAMIENTO. *m. V. Dejacion: — deleixamento, deleixo, negligencia, descuido. Inertia, ignavia, negligentia: — deleixo; abatimento, languidez, falta de vigor, de animo. Debilitas languor: — deilação, cessão, abdicção; desapego de alguma cousa. Abdicatio, onis.*

DEJAR. *a. Deixar, largar; separar-se, apartar-se de alguma cousa. Relinquere: — deixar; omittir, cessar, abster-se de dizer, de fazer alguma cousa. Omittre, prætermittre: — deixar; consentir, permittir, tolerar. Permittere: — deixar; valer, render, dar lucro, dar ganho. Lucrum afferre: — deixar; desamparar. Deserere, derelinquere: — deixar; encarregar, encomendar. Committre, commendare: — deixar; dispor, ordenar alguma cousa para valer durante sua ausencia ou para que algum desempenhe interinamente.*

Relinquere: — deixar, faltar, ausentar-se. Abire, deficere: — deixar; não molestar, inquietar nem perturbar. Desinere: — deixar, nomear, instituir. Instituire: — deixar, legar, doar, fazer doação. Donare, legare: — deixar; abandonar o carinho, a estimação de alguém. Ab amore vel benevolentia deficere: — deixar, largar, desistir de uma cousa. Também é reciproco. Cessare, desistere: — deixar; como verbo auxiliar, junto com alguns infinitos, explica o modo especial de succeder ou executar-se a acção d'estes verbos, e n'este caso usa-se ordinariamente como reciproco. Permittere: — deixar; como verbo auxiliar unido a alguns participios, avisa se faça depois o que o participio exprime. Relinquere: — (ant.) deixar; perdoar. Condonare, remittere: — r. deixar-se, descuidar-se, cair em deleixo. Negligenter se gerere, sui curam abjicere: — deixar-se; entregar-se a alguma cousa. Rei aliquid indulgere: — deixar-se; entibiar-se, tornar-se languido, desanimado, quebrado de forças. Languescere, animo deficere: — deixar-se; abandonar-se, entregar-se cegamente á sorte, ao destino. Se permittre: — deixar; expressão de ameaça quando usado como interjeição, e em diversos tempos. Sine, sinas: — a buenas noches, al fresco, a la luna de Valencia, a escuras (fr.); deixar com agua na bôca; empalhar, enganar alguém. Decipere, spe frustrari: — a parte; deixar, pôr de parte; omittir parte de um discurso ou oração para passar a outro mais urgente. Prætermittre: — atrás; deixar alguém atrás; adiantar-se-lhe, avantajá-lo, ser mais habil que elle. Præcellere, antequam, post se relinquere: — atrás los vientos; correr mais que o vento, correr com grande rapidez: — bien puesto el pabellon; sair-se bem e com honra de empreza ou disputa: — caer. V.

Abandonar: — con la boca abierta; deixar com a bôca aberta, deixar em admiração: — en blanco. V. Dejar a buenas noches, a escuras: — feo; desmentir alguém diante de gente. Dejarlo para quines; aceitar como da mão de quem vem; olhar com desprezo a má criação e procedimento de alguém. Hominem procacem, petulantem despiciere. Dejarse caer; deixar-se cair ou descair, manifestar-se com algum pretexto, astucia, etc.; apresentar-se de improviso, inesperadamente; desgostar-se, desanimar-se pelas difficuldades, obstaculos com que alguém luta. Difficultati vel periculo cedere: — cair muito sol, muito calor, etc.; fazer-se sentir muito o sol, o calor, etc. Vehementer agere. Dejarse decir; deixar-se cair, descair-se; soltar inconsideradamente alguma palavra ou confissão durante a conversa. Temere effutire, inconsulto loqui: — deixar-se cair, descair-se; soltar algum termo simulando descuidar-se, com o fim de se fazer entender. Simulata incuria rumorem spargere. Dejarse llevar de alguna cosa; deixar-se levar, fiar-se de alguma cousa, obrar confiado n'ella, ceder á sua influencia. Amore vel odio, duci, capi. Dejarse rogar; fazer-se rogar; não conceder logo o que se lhe pede, querendo mostrar com isso difficuldade na sua execução, ou maior favor em servir. Difficulter exorari. Dejarse vencer; deixar-se vencer; ceder á força ou opinião de outrem. Cedere, annuere. Dejarse ver; deixar-se ver, descobrir-se patente-se o que estava occulto. Apparere patescere: — deixar-se ver; apparecer, concorrer a algum logar. Dejando una cosa por otra; passando de uma cousa a outra; variando, mudando de conversação. Temerè sermones miscendo. No dejarse ensillar; não se deixar dominar; não querer sujeitar-se

a outrem. *Dominatum alterius respuere, haud pati. No deixar verde ni seco*; não deixar pedra sobre pedra; destruir tudo, não poupar cousa alguma. *Omnia depascere, vorare, consumere. Lo que no has de comer, déjalo cozer*; o que não has de comer deixa-o cozer; adverte que ninguém se deve metter no que não lhe importa. *Dejarse las piernas el caballo (fr. art.)*; esquecer as pernas o cavallo; arrastá-las com fadiga na marcha por motivo de debilidade.

DEJARRETADERA. *f. (ant.) V. Dejarretadura.*

DEJARRETAR. *a. (ant.) V. Desjarretar.*

DEJATIVO, VA. *adj. (ant.)* Preguiçoso, desleixado, frouxo, inerte. *Ignavus, piger, desidiosus.*

DEJEANIA. *f. (zool.)* Degeania; genero de insectos da familia dos caliptereos dipteros.

DEJEERIA. *f. (zool.)* Degeeria; generos de insectos tisanuros, familia dos poduridos.

DEJEMPLAR. *ã. (ant.)* Diffamar, deshonrar, infamar. *Dedecorare, ignominia afficere.*

DEJENERACION. *f.* Degeneração, declinação; passagem de alguma cousa do seu estado primitivo a um mau estado. *Declinatio, onis*; — (*med.*) degeneração; transformação de qualquer tecido da economia animal em uma substancia de diferente natureza. *Depravatio, onis.*

DEJENERANTE. *p. a. de Dejenerar*; — *adj.* degenerante; que degenera. *Degenerans, antis.*

DEJENERAR. *n.* Degenerar, abastardar-se; decair, declinar, ir perdendo a sua primitiva qualidade. *Degenerare*; — (*fig.*) degenerar; decair alguém da nobreza dos seus antepassados, não imitar o bom proceder de seus maiores. *Degenerare, degenerem fieri*; — (*med.*) degenerar; adquirir a enfermidade um caracter menos grave, ou ao contrario, ir de mal para peor, por se lhe ter augmentado a intensidade; — (*pin.*) degenerar; per-

der um objecto apparentemente a sua figura por effeito da perspectiva. *Degenerare, mutari.*

DEJO. *m.* Fim; terminação de alguma cousa. *Finis, is*; — accento; modulação, inflexão particular no fim das palavras. *Accentus, us*; — delexo, preguiça, negligencia. *Ignavia, languor*; — sabor, saibo; gosto que fica na bôca depois de comer ou beber. *Sapor, oris*; — (*fig.*) prazer ou desgosto que fica depois de praticada alguma acção. *Tedium aut gaudium ex quavis actione reliquum*; — (*ant.*) *V. Amegacion.*

DEJUGAR. *a. (ant.)* Extrahir o succo ou substancia de alguma cousa. *Succum extrahere.*

DEL. Contração da preposição de e do artigo el do.

DELACION. *f.* Delação; accusação, denuncia. *Delatio, accusatio.*

DELADO. *m. (ant.)* Bandido, foragido. *Grassator, oris.*

DELAJAR. *a. (ant.)* Causar, fatigar. *Fatigare.*

DELAL. *adj. (germ.)* Presente.

DELALAR. *a. (germ.)* Apresentar.

DELANT. *adv. (ant.) V. Delante.*

DELANTAL. *m. V. Devantal.*

DELANTAR. *m. (ant.) V. Devantal.*

DELANTE. *adv.* Adiante; denota anterioridade de lugar. *Ante*; — adiante, antes; denota anterioridade de tempo. *Prius*; — diante de; á vista, em presença de.

DELANTEALTAR. *m. (ant.) V. Frontal.*

DELANTERA. *f.* Dianteira; a parte ou face anterior, que vae diante, opposta á trazeira. *Pars anterior, facies*; — dianteira; primeira ordem de assentos em alguns logares de theatros e praças de touros. *Primus subselliorum ordo in publicis spectaculis*; — *V. Frontera* de cidade, villa, casa, etc.; — dianteira; espaço de caminho que alguém tem andado diante de outro. *Progressio, antecessio*; — dianteira; quarto dianteiro de uma casaca, jaleco, capa, etc. *Vestis pars ante-*

rior; — (*ant.*) *V. Vanguardia. Cojer o tomar la del antera (fr.)*; tomar a dianteira; avantajarse, levar vantagem a alguém. *Præcurrere, præire.*

DELANTERO, RA. *adj.* Dianteiro; que está ou vae diante. *Anterior, præivus*; — dianteiro; diz-se do sota ou postilhão que monta uma das cavalgaduras de frente. *Auriga anterior, præivus.*

DELANTRE. *adv. (ant.)* Adiante.

DELANTERA. *f. (ant.) V. Delantero.*

DELANTERO, RA. *adj. (ant.) V. Delantero.*

DELAS. Contração antiquada de de ellas. D'ellas.

DELASOLRÉ. *m. (mus.)* Delasolré; quinto signo da musica, segundo o systema de Aretino.

DELASTRAR. *a. (naut.)* Deslastar; tirar o lastro, alliviar um navio.

DELATABLE. *adj.* Delatavel; digno de ser delatado. *Accusatione dignus.*

DELATAR. *a.* Delatar; denunciar, accusar alguma pessoa ou delicto á justiça. *Accusare, nomen deferre*; — accusar; denunciar alguém a falta de outro a um superior, especialmente os meninos nas aulas e collegios.

DELATE. *m. (ant.) V. Salteador de caminos.*

DELATOR, RA. *s.* Delator, accusador, denunciante. *Accusator, index.*

DELATORIO, RIA. *adj. (ant.)* Dizia-se do canal que servia de conductor.

DELAYADAR. *a. (ant.)* Maltratar, ferir; — (*fig.*) *V. Afrentar.*

DELDA. *f. (ant.) V. Deuda.*

DELDOR. *m. (ant.) V. Deudor.*

DELE. *m. (ant.) V. Del*; — (*art.*) signal que o revisor põe á margem das provas impressas, para o typographo tirar alguma palavra, syllaba ou nota. *Nota qua typographus aliquid delere monetur.*

DELEASTRO. *m. (zool.)* Deleastro (*cepo*); genero de insectos coleopteros pentameiros, da familia dos braxelietros.

DELEATUR. *m. V. Dele.*

DELEBLE. *adj.* Delevel; que se pôde riscar ou apagar.

DELECTABILIDAD. *f. (ant.) V. Delectacion.*

DELECTABLE. *adj. (ant.) V. Delectable.*

DELECTABLEMENTE. *adv. m. (ant.) V. Delectablemente.*

DELECTACION. *f.* Deleitação. *V. Deleite*: — morosa; deleitação morosa, leite prohibido pela alma, e que se não chega a pôr em pratica, ficando apenas na mente. *Delectatio morosa.*

DELECTAMIENTO. *m. (ant.) V. Deleite.*

DELECTAR. *a. (ant.) V. Delectar.*

DELECTO. *m. (ant.)* Delecto, escolha, selecção. *Delectus, electio.*

DELECTOSO, SA. *adj. (ant.) V. Deleitoso.*

DELEGACION. *f.* Delegação; acção e effeito de delegar. *Delegatio, onis*: — (*for.*) delegação; commissão dada a um magistrado para obrar em nome do delegante e tomar conhecimento de algum processo. *Delegatio, onis.*

DELEGADO. *m.* Delegado; aquelle em quem o principe ou magistrado superior delegou a sua jurisdicção para supprir as suas vezes. *Delegatus, i*: — delegado; pessoa em quem se substitue uma jurisdicção. *Legatus, i.*

DELEGANTE. *p. a. de Delegar*: — *adj.* delegante; que delega. *Delegans, antis.*

DELEGAR. *a.* Delegar; nomear, deputar, enviar alguém com uma commissão. *Delegare*: — (*for.*) delegar; dar poder ou auctoridade para julgar, decidir ou tomar conhecimento de algum negocio. *Delegare*: — delegar; commetter seu poder ou jurisdicção a outrem. *Delegare.*

DELEGATORIO, RIA. *adj.* Delegatorio; que pertence á delegação ou n'ella se contém.

DELEIDO, DA. *adj. (ant.)* Frouxo, debilitado.

DELEITABILIDAD. *f. V. Delectacion.*

DELEITABILÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Delectable.* Muito delectavel. *Valdè delectabilis.*

DELEITABLE. *adj.* Deleitavel;

que deleita, que dá gosto, em que se sente prazer. *Delectabilis, e.*

DELEITABLEMENTE. *adv. m.* Deleitavelmente. *V. Deleitosa-*mente: — (*ant.*) deliciosamente; com muita delicia.

DELEITACION. *f. V. Delectacion.*

DELEITAMIENTO. *m. (ant.) V. Deleite.*

DELEITANTE. *p. a. de Deleitar*: — deleitante; que [deleita. *Delectans, antis.*

DELEITAR. *a.* Deleitar; causar deleite, recrear, dar grande gosto e prazer. Usa-se tambem como reciproco. *Delectare, delectari.*

DELEITE. *m.* Deleite, delicia, prazer, gosto, voluptuosidade. *Delectatio, voluptas*: — *sensual*; deleite sensual; o que é percebido pelos sentidos. *Voluptas corporis.*

DELEITOSAMENTE. *adv. m.* Deleitosa-

mente; com deleite. *Voluptuosè.*

DELEITOSÍSSIMO, MA. *adj.* Deleitossissimo; muito deleitoso. *Valdè voluptuosus.*

DELEITOSO, SA. *adj.* Deleitoso, delectavel; que causa deleite. *Delectans, oblectans.*

DELEJAR. *a. (ant.) V. Renunciar, Donar*: — *V. Alejar.*

DELENA. *f. (zool.)* Delena; genero de aranhas maritimas.

DELESAR. *a. (ant.) V. Delejar.*

DELESERIA. *f. (bot.)* Deleseria; genero de plantas da familia das florideas.

DELESÉRIDO, DA. *adj. (bot.)* Deleserido; parecido com a deleseria: — *f. pl.* deleseridas; tribu da familia das florideas, cujo typo é o genero deleseria.

DELETABLE. *adj. (ant.) V. Delectable.*

DELETACION. *f. (ant.) V. Delectacion.*

DELETÉREO, REA. *adj.* Deleterio, mortifero, venenoso, mortal; que ataca a vida.

DELETO, TA. *adj. (ant.)* Sumido, riscado, apagado. *Deletus, a, um.*

DELETREADO, DA. *adj. (ant.)* Publicado, divulgado.

DELETREADOR, RA. *s.* Soletrador; o que soletra ou deletrea. *Syllabatim legens.*

DELETREAR. *n.* Deletrear, solettrar; nomear as letras das

palavras, juntando-as depois em syllabas para em seguida pronunciar a dicção. *Syllabatim dicere*: — (*fig.*) conjecturar, adivinhar, interpretar o que é obscuro e difficil de entender. *Conjectare.*

DELETREO. *m.* Acção de deletrear.

DELEZNABLE. *adj.* Escorregadio, escorregadiço, lubrico; que escapa, deslisa, resvala com facilidade. *Labilis, lubricus, fluxus.*

DELEZNADERO, RA. *adj. (ant.) V. Deleznable.*

DELEZNADIZO, ZA. *adj. (ant.)* Escorregadiço, escorregadio, lubrico, que escorrega. *Lubricus, a, um.*

DELEZNAMIENTO. *m.* Escorregadura, resvalamento. *Dilapsio, onis.*

DELEZNANTE. *p. a. (ant.) de Deleznar*: — que resvala ou escorrega. *Labens, entis.*

DELEZNAR. *n. (ant.) V. Desliz-*zar: — *r.* deslizar-se, escorregar, resvalar-se.

DELFA. *f. (ant.) V. Adelfa.*

DELFA. *m. (zool.)* Delphax; genero de insectos hemipteros da familia dos fulgorinos, que tem por typo o delphax amarello.

DÉLFICO, CA. *adj.* Delphico; de Delphos, de Apollo. *Delphicus, a, um*: — (*chim.*) delphico; qualificação dos saes que têm por base a delphina.

DELFIN. *m. (astron.)* Delphin ou delfim; constellação boreal composta de dez estrelas, segundo Ptolomeu e Tycho-Brahe, e de dezoito, segundo o catalogo britannico. *Delphinus, quædam constellatio*: — delfim; titulo que se dava ao filho primogenito dos reis de França. *Gallorum regis primogenitus*: — (*zool.*) delfim, golfinho; genero de cetaceos, geralmente de pouca grandeza, de corpo alongado, pelle descoberta, que se reúnem em volta dos navios em grupos numerosos. *Delphinus, i.*

DELFINA. *f.* Delfina ou delphina; esposa do delfim: — (*chim.*) delphina; alcaloide

branco que se extrahe dos cotyledones da estafisagria.

DELFINÁPTERO. *m. (zool.)* Delphinaptero (*delphim sem barbata*); genero de cetaceos que carecem de barbatana dorsal, e que têm o focinho separado do craneo por um sulco profundo.

DELFINATO. *m. (chim.)* Delphinato; sal produzido pelo acido delphinico combinado com uma base.

DELFINELA. *f. (bot.)* V. *Delphinio*.

DELFINES. *adj.* Delphineez; pertencente ao Delphinado ou a seus habitantes: — delphineez; natural do Delphinado.

DELFINIA. *f. (chim.)* V. *Delphinia*: — (*zool.*) delphineia; genero de insectos dipteros, da familia dos phitomidos.

DELFINICO. *m. (chim.)* Delphinico; qualificação de um acido particular devido á acção da potassa sobre o oleo de delphin.

DELFINIDO. *da. adj. (zool.)* Delphinido; parecido com o delphin: — *f. pl.* delphinidas; familia da ordem dos cetaceos, que tem por typo o genero delphin.

DELFINIO. *m. (bot.)* Delphinio; genero de plantas da familia das rainunculaceas, tribu das helleboreas: — (*chr.*) delphinio; um dos mezes do anno entre os eginetes, que corresponde pouco mais ou menos ao nosso junho: — (*zool.*) *adj.* delphinio; parecido com o delphin: — *f. pl.* delphinias; familia da ordem dos cetaceos, que comprehende os que não têm cabeça volumosa como as baleias, mas proporcional ao seu corpo.

DELFINORRINCO. *m. (zool.)* Delphinorrhinco; genero de cetaceos da familia dos delphinios.

DELFINULA. *f. (zool.)* Delphinula; genero de conchas marinhas desenvolvidas, nacaradas, turbinosas, irrigadas ordinariamente de tuberculos ou espinhos mais ou menos prolongados.

DELGACERO. *ra. adj. (ant.)* V. *Delgado*.

DELGADAMENTE. *adv. m.* Del-

gadamente. *Tenuiter*: — (*fig.*) subtilmente, engenhosamente. *Acute, subtiliter*.

DELGADEZ. *f.* Delgadeza, tenuidade; pouca grossura de um corpo. *Tenuitas, subtilitas*.

DELGADEZA. *f. (ant.)* V. *Delgadez*: — (*ant.*) agudeza, engenho, subtileza. *Ingenii acumen*.

DELGADILLO. *to. adj. dim.* de *Delgado*. Delgadinho.

DELGADÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Delgado*. Delgadissimo; muito delgado. *Tenuissimus, a, um*.

DELGADO. *da. adj.* Delgado; que tem pouca grossura, de pouco corpo, franzino, tenue, fino. *Tenuis, exilis*: — (*ant.*) pouco, escasso. *Parvus, parvus*: — delgada, fina, leve, pura; diz-se da agua purificada de corpos estranhos e pesados que a engrossem. *Purus, defecatus*: — (*fig.*) delgado, agudo, fino de entendimento, subtil, engenhoso. *Acutus, ingeniosus*: — (*agr.*) delgado, magro; diz-se do terreno pobre e de pouca substancia. *Exilis, macer*: — *m. (naut.)* figura

apertada e curva que se dá ás embarcações desde a linha d'agua até á quilha, na direcção de pôpa á proa, para facilitar o movimento das aguas, e que indo por igual reunir-se na canna do leme, contribue para o bom governo do navio: — *m. pl. (zool.)* hypocondrios; nos quadrupedes chama-se ás partes inferiores do ventre que tocam os flancos. *Iliæ, orum*.

DELGAZAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Adelgazamiento*.

DELGAZAR. *a. (ant.)* V. *Adelgazar*.

DELHÍ. *m. (mil.)* Delhi; soldado de cavallaria do exercito turco.

DELIA. *f. (zool.)* Delia; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomidos.

DELIACO. *ca. adj.* Deliaço; da ilha de Delos. *Problema deliaco (math.)*; problema deliaço; chama-se assim á duplicação do cubo.

DELIBERACION. *f.* Deliberação; acção e effeito de delibe-

rar: — deliberação, resolução, determinação. *Consilium, ii*: — deliberação, reflexão, premeditação, consideração. *Deliberatio, præmeditatio*: — (*ant.*) de livramento; acto de libertar alguém. *Librare*.

DELIBERADAMENTE. *adv. m.* Deliberadamente; com deliberação. *Consulto, ex animo*.

DELIBERADOR. *ra. s.* Deliberador; o que delibera: — (*ant.*) V. *Libertador*.

DELIBERAMENTO. *m. (ant.)* V. *Deliberacion*.

DELIBERANTE. *adj.* Deliberante; que delibera.

DELIBERAR. *a.* Deliberar; determinar, resolver alguma cousa com premeditação. *Consilium capere, decernere*: — (*ant.*) delivrar, livrar; tirar de perigo ou captivo. *Librare, eripere*: — *n.* deliberar; discutir um assumpto para lhe dar uma resolução: — deliberar, discurrir; considerar no que se ha de fazer. *Præmeditare, animo evolvere*.

DELIBERATIVAMENTE. *adv. m.* V. *Deliberadamente*.

DELIBERATIVO. *va. adj.* Deliberativo; concernente á deliberação. *Deliberativus, a, um*. Genero deliberativo (*rhet.*) genero deliberativo; genero de eloquencia em que se trata de persuadir, ou dissuadir um povo, uma assembleia, sobre as cousas postas em deliberação.

DELIBRACION. *f. (ant.)* V. *Libertad*, na acceção de resgate.

DELIBRAMIENTO. *m. (ant.)* Delivramento; acção e effeito de livrar. *Libratio, onis*.

DELIBRANZA. *f. (ant.)* Delivração; livramento de captivo, resgate.

DELIBRAR. *a. (ant.)* V. *Deliberar*: — delivrar. V. *Libertar*: — (*for. ant.*) V. *Despachar*.

DELICADAMENTE. *adv. m.* Delicadamente; com delicadeza. *Delicatè*.

DELICADEZ. *f.* Delicadeza, debilidadade; falta de vigor. *Debilitas, atis*: — (*fig.*) delicadeza, extrema susceptibilidade; melindre excessivo. *Fas-*

tidium, morositas: — delicadeza, suavidade, doçura, agrado. *Suavitas, atis*: — delicadeza, moleza, indolencia, inercia, negligencia. *Sequitur, ei*.

DELICADEZA. *f.* Delicadeza, suavidade, doçura, agrado. *Suavitas, dulcedo*: — *V. Sutileza*: — *V. Finura*: — delicadeza; subtileza, agudeza de engenho. *Ingenii acumen, subtilitas*: — (*fig.*) delicadeza; escrupulo, melindre de consciencia. *Circumspectio, accurata consideratio*.

DELICADÍSSIMO, *MA. adj. sup. de Delicado*. Delicadissimo. *Delicatissimus, a, um*.

DELICADO, *DA. adj.* Delicado, suave, brando, terno. *Delicatus, mollis, lenis*: — delicado, debil, fraco; pouco robusto ou saudavel. *Exilis, debilis*: — delicado, fragil; pouco forte, pouco duravel. *Fragilis, fugax*: — delicado, saboroso, exquisito, agradavel ao paladar. *Delicatus, latus, jucundus*: — delicado, primoroso, fino, exquisito: — delicado, engraçado, bello, airoso, gentil, lindo. *Venustus, a, um*: — delicado, subtil, engenhoso, agudo. *Subtilis, perspicax*: — delicado, melindroso, escrupuloso, susceptivel. *Fastidiosus, morosus*: — delicado, arrisado, melindroso, difficil, intrincado. *Difficilis, intricatus. Al delicado poco mal y bien atado*; ao delicado, pouco mal o tem atado.

DELICADURA. *f. (ant.) V. Delicadez*.

DELICAMENTO. *m. (ant.) V. Delicadez*.

DELICIA. *f.* Delicia, gosto, recreio, regalo, deleite, prazer extremo, voluptuosidade. *Delicium, voluptas*: — delicia; o que causa uma sensação agradável e deliciosa.

DELICIAR-SE. *r. (ant.) Deliciar-se. V. Delectarse*.

DELICIO. *m. (ant.) Delicia, divertimento, recreio*.

DELICIOSAMENTE. *adv. m.* Deliciosamente; com delicias, de um modo delicioso, regaladamente. *Delicatis, voluptuosè*.

DELICIOSÍSSIMO, *MA. adj. sup. de Delicioso*. Deliciosissimo. *Delicatissimus, gratissimus*.

DELICIOSO, *SA. adj.* Delicioso, ameno, aprazível, agradável, gostoso. *Jucundus, gratus*: — (*ant.*) delicioso; diz-se do homem effeminado, dado aos deleites, a delicias.

DELICTO. *m. (ant.) V. Delito*.

DELICUESCENCIA. *f. (chim.)* Deliquescencia; propriedade de certos corpos de passar ao estado de liquidez, de cair em deliquio, absorvendo a humidade atmospherica.

DELICUESCENTE. *adj.* Deliquescente; diz-se dos corpos sujeitos á deliquescencia.

DELIFRO. *m. (zool.)* Deliphro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos branelitros.

DELIFRON. *m. (zool.) V. Delifro*.

DELIGACION. *f. (med.)* Deligação; arte de formar bandagens e applica-las ás regiões enfermas.

DELIGATORIO, RIA. *adj. (med.)* Deligatorio; concernente á deligação.

DELIGO, *GA. adj. (poet. ant.) V. Elejido*.

DELIMA. *f. (bot.)* Delima; genero de plantas da familia das dilemiaceas.

DELÍMEO, *EA. adj. (bot.)* Delímio; parecido com a delima: — *f. pl.* delímeas; tribu de plantas, cujo typo é o genero delima.

DELINA. *f. (zool.)* Delina; genero de insectos dípteros, da familia dos palómidos.

DELINCUENTE. *p. a. de Delinquir*: — *adj.* delinquente; que delinqui. *Crimine adstrictus, delinquens*.

DELINFAÇÃO. *f.* Delineação; acção e effeito de delinear. *Deliniatio, onis*: — (*math.*) delineação; traçado das rectas e curvas no debuxo de um plano.

DELINEADOR, *RA. s.* Delineador; o que sabe delineação ou delinea alguma cousa. *Delineator, oris*: — (*naut.*) delinador; o individuo que antigamente era destinado na sala do risco dos arsenaes, para delinear os planos dos navios, ás ordens do enge-

heiro da repartição: — delineador; piloto da armada, empregado, com mais alguns, na direcção de hydrographia, para delinear as cartas e planos maritimos.

DELINEAMENTO ó **DELINEAMIENTO**. *m. V. Delineacion*.

DELINEANTE. *m.* Delineador.

DELINEAR. *a.* Delinear; desenhado, fazer os perfis de um corpo natural ou artificial por meio de simples linhas. *Delineare, lineamenta ducere*: — (*fig.*) delinear, traçar; explicar, descrever circumstanciadamente. *Minutius explicare, describere*.

DELINQUIMENTO. *m. (ant.)* Delicto, culpa.

DELINQUIR. *n.* Delinquir; commetter crime ou delicto, quebrantar algum preceito. *Delinquere*.

DELINTAR. *a. (ant.)* Ceder, traspassar.

DELINTERAR. *a. (ant.) V. Delintar*.

DELINAR. *a. (ant.) V. Aliñar*.

DELIQUIO. *m.* Deliquio, desmaio, desfallecimento. *Deliquium, ii*: — (*chim.*) deliquio; estado de um corpo, que se fez mais ou menos liquido, absorvendo a humidade atmospherica.

DELIRAMENTO. *m. (ant.)* Deliramento. *V. Delirio*.

DELIRANTE. *adj. (med.)* Delirante; diz-se de uma variedade de febres intermitentes nervosas, cujo principal symptoma é o delirio: — *p. a. de Delirar*: — *adj.* delirante; que delira. *Delirans, antis*.

DELIRAR. *n. (fig.)* Delirar; dizer ou fazer disparates. *Desipere*: — delirar; perturbar-se a razão por effeito de alguma paixão violenta: — (*med.*) delirar, tresvariar; estar em delirio, perturbar-se a razão por motivo de enfermidade. *Delirare*.

DELÍRIO. *m. (fig.)* Delirio; desordem, desvario, perturbação da phantasia. *Delirium, ii*: — (*fig.*) delirio, despropósito, disparate. *Ineptia, a*: — (*med.*) delirio; desarranjo das facultades intellectuales occasionado por enfermidade: — *febril*; deli-

rio febril; delirio produzido por uma febre intensa: — *convulsivo*; delirio convulsivo; o que é acompanhado de tremor nervoso e agitação dos órgãos musculares.

DELISSEA. f. (bot.) Delissea; genero da familia das lobeliaceas.

DELITESCENCIA. f. (med.) Delitescencia; desaparecimento mais ou menos subito de uma affecção local, antes de ter percorrido todos os seus periodos ordinarios sem resultarem más consequencias: — (*chim.*) delitescencia; phenomeno em virtude do qual um corpo crystallizado perde a sua agua de crystallisação, desprendendo-se em pequenas particulas.

DELITO. m. Delicto; todo o acto contrario á justica: — (*for.*) delicto; transgressão voluntaria da lei. *Crimen, scelus*: — notorio; delicto notorio, patente; o commetido ante o juiz, á vista do povo, ou de qualquer fórma que conste publicamente. *Apertum, notorium crimen.*

DELOCRAANIA. f. (zool.) Delocrania (*craneo visível*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos ciclicos.

DELOGNATO. f. (zool.) Delognato (*mandibula visível*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicorneos.

DELONGAR. a. (ant.) Delongar, demorar, dilatar, prolongar. *Differre, producere.*

DELÓSTOMO. m. (bot.) Delostomo (*bôca apparente*); genero de plantas bignoniacaeas, composto de arbustosinhos de folhas oppostas, singelas, ellipticas, de flores largas e dispostas em racimos.

DELÓTICO. m. (min.) Delotico; qualificação de um crystal, que em umas variedades apresenta faces no seu nucleo, e em outras não.

DELOXELO. m. (zool.) Deloxelo (*labio apparente*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos.

DELOYALA. m. (zool.) Deloyala (*vaso apparente*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos ciclicos, que tem o dorso convexo ou elevado em fórma conica.

DELTA. m. Delta; ilha de figura triangular formada na desembocadura de algum rio e parecida com o caracter grego d'este nome: — delta; quarta letra do alphabeto grego, terceira das consoantes: — (*pint.*) delta; triangulo cercado de raios e com um olho no terço medio, de que se servem de ordinario os pintores para representar a divindade ou Providencia.

DELTALLÍ. f. (germ.) Eternidade.

DELTASPID. f. (zool.) Deltaspide (*escudo em fórma de delta*); genero de insectos coleopteros, da familia dos longicorneos.

DELTO, TÁ. adj. (germ.) Eterno.

DELTOCARPEO, PEA. adj. (bot.) Deltocarpeo; que tem fructos triangulares.

DELTOÍDE. m. (anat.) Deltoide; musculo de figura triangular que forma o coto da espadua, e se estende desde a clavicula e o acromion até ao humero. Serve para levantar o braço.

DELTOÍDEO. m. (anat.) V. *Deltoide*. — *adj.* deltoideo; pertencente ao musculo deltoide: — (*h. nat.*) deltoide; diz-se em botanica e zoologia de todos os órgãos ou corpos, de fórma parecida com um delta ou com um triangulo: — *m. pl. (zool.)* deltoides; tribu de insectos distribuidos por Cuvier na familia dos nocturnos.

DELTOIDES. m. (anat.) V. *Deltoide*.

DELTÓSOMO. m. (zool.) Deltosomo (*corpo de delta*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos.

DELTOTON. m. (astron.) Delotton; vigesima primeira constellação boreal, conhecida vulgarmente pelo nome de triangulo.

DELUBRO. m. (ant.) Delubro;

altar, capella, templo de idolo.

DELUCIA. f. (bot.) Delucia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas.

DELUDIR. a. (ant.) V. *Engañar*.

DELUIMIENTO. m. Diluição; acção de diluir.

DELUSIVAMENTE. adv. m. (ant.) V. *Engañosamente*.

DELUSIVO, VA. adj. (ant.) V. *Engañoso. Fallaz, acis.*

DELUSOR. m. Delusor, enganador.

DELUSORIAMENTE. adv. m. Enganosamente, dolosamente; com engano ou artificio. *Dolosè, subdole.*

DELUSORIO, RIA. adj. V. *Engañoso*.

DELLA. Contracção antiquada de de ella. D'ella.

DELLANT. adv. (ant.) V. *Delante*.

DELLÍ. Contracção antiquada de de él. D'elle.

DELLO. Contracção antiquada de de ello. D'isto. *Dello con dello (fr.)*; temperar o mal com o bem, a severidade com a brandura, em uma palavra, usar temperança nas diversas acções. *Alternatim, vicissim*: — mistura de cousas dissimilhantes. *Mixtis rebus inter se diversis. Dello y dello*; de um e de outro, de bom e de mau.

DEMACÍDEO, DEA. adj. (bot.) Demacideo; parecido com o genero demacio: — *f. pl.* demacideas; sub-familia da classe dos cogumelos hifomicetos, cujo typo é o genero demacio.

DEMACIO. m. (bot.) Demacio; genero de cogumelos hifomicetos, typo das demacideas, que crescem nas partes secas das plantas.

DEMAGRACION. f. (med.) Extenuação, enfraquecimento; principio de consumpção ou de marasmo em certos casos.

DEMAGRAR. a. (med.) Causar marasmo ou extenuação. Usa-se tambem como reciproco.

DEMAES. adv. (ant.) V. *Demás*.

DEMAGOGIA. f. (polit.) V. *Demagogia*.

DEMAGOGICO, CA. adj. V. *Demagogico*.

DEMAOGO. m. (polit.) Demagogo, orador, declamador popular, nos governos deocráticos: — demagogo; o que arenga com mais ou menos frequência ao povo: — demagogo; o chefe, membro de uma facção popular: — demagogo; o que apparenta defender os interesses do povo com a ambição de chegar a domina-lo: — demagogo; partidario exaltado da demagogia.

DEMAGOJIA. f. (polit.) Demagogia; acção de orar ou de declamar frequentemente ao povo nos logares publicos: — demagogia; exaggeração, abuso da democracia, das idéas relativas ao governo popular e á soberania do povo: — demagogia; facção popular, ambição de dominar n'ella: — demagogia; meios e intrigas para conquistar influencia no povo: — demagogia; dominação abusiva do povo.

DEMAGÓJICAMENTE. adv. Demagogicamente; de uma maneira demagogica.

DEMAGÓJICO, CA. adj. Demagogico; relativo á demagogia.

DEMAIS. adv. (ant.) V. *Demás*.

DEMANDA. f. Demanda, pretensão, peditorio, supplica. *Libellus supplex, precatio*: — demanda, peditorio, esmola para igreja ou obra pia. *Stipis postulatatio, conquisitio*: — quadro ou imagem com que se pede esmola para alguma obra pia, e tambem o que anda ao peditorio. *Tessella ad stipem conquirendam*: — demanda, interrogação, pergunta. *Interrogatio, onis*: — demanda; busca de alguma cousa, empreza, intento, requesto. *Inquisitio, conquisitio*: — defesa. *Demandas y respuestas*; perguntas e respostas; altercações, debates em algum assumpto ou questão. *Altercationes*. *Morir en la demanda (fr.)*; morrer na acção, pelejando e com honra; morrer na acção, insistir em um empenho, continuar, proseguir nos intentos: — (*comm.*) encommen-

da, commissão; conjuncto de pedidos de diversos generos ou mercadorias feitos por uma nação, uma praça, um commerciante a outros: — (*for.*) demanda, pleito, litigio; acção proposta e disputada contenciosamente em juizo. *Dica, actio apud judicem*: — *ejecutiva*; demanda executiva; aquella em que se pede a execução de uma sentença ou o cumprimento de obrigação. *Contestar la demanda (fr.)*; contestar a demanda; apresentar-se em juizo oppondo-se a ella. *Litem contestare. Salir á la demanda*; sair á demanda; fazer opposição, discutir, defender alguma cousa. *Causam vel defensionem suscipere. Ir ó navegar en demanda de un puerto, etc. (fr. naut.)*; ir, navegar em demanda de um porto, etc.

DEMANDABLE. adj. Demandavel; que se pôde demandar: — (*ant.*) appetecivel; digno de ser procurado.

DEMANDADERIA. f. (ant.) V. *Mensaje*.

DEMANDADERO, RA. s. Moço, creado de um ou de outro sexo que faz os recados das freiras fóra dos conventos. *Famulus a mandatis monialium*: — creado com as mesmas attribuições nos presídios, carceres e outros logares.

DEMANDADO. m. (for.) Demandado; pessoa a quem se põe demanda. *Postulatus, actione judiciali petitus*.

DEMANDADOR, RA. s. Demandador; o que demanda ou pede. *Petitor, postulator*: — demandador; o que pede esmola com algum quadro ou imagem para obra pia. *Efflagitans, stipem quærens*: — (*ant.*) encarregado, legado, embaixador: — demandador; o que demanda, que é auctor, no fóro, o que intenta a acção. *Actionem intendens, postulator*.

DEMANDANCIA. f. (ant.) V. *Demanda*.

DEMANDANTE. s. (for.) Demandante; o que tem posto demanda a outro, o auctor no fóro. *Petens, rogans*.

DEMANDANZA. f. (ant.) V. *Demandar*.

DEMANDAR. a. Demandar, pedir, exigir, solicitar, pretender. *Petere, rogare*: — (*ant.*) demandar; perguntar, interrogar. *Interrogare*: — demandar; fazer diligencia, pretender. *Conari*: — (*for.*) demandar, pedir alguma cousa por litigio civil ou criminalmente. *Actionem intendere*: — demandar; pôr acção em juizo contra alguém: — (*naut.*) demandar; ir em busca de alguma terra, porto, etc.

DEMANDIBULAR. a. (ant.) Desqueixar; quebrar, deslocar as queixadas.

DEMANIAL. a. (ant.) Proveniente; que provém ou se deriva. *Ab aliquâ re proveniens*.

DEMARCA. f. Partida de jogo em que se descontam pontos em vez de marca-los.

DEMARCAÇION. f. Demarcação; assignalamento dos limites e confins dos territorios. *Confinium designatio*: — (*naut.*) V. *Marcacion*.

DEMARCADOR, RA. s. Demarcador; o que demarca. *Designator, oris*.

DEMARCAR. a. Demarcar; fazer a demarcação, assignalar, regular os limites. *Confinia designare*: — demarcar; fixar, indicar as differenças entre as cousas: — (*naut.*) V. *Marcar*.

DEMARIDAR. a. (ant.) V. *Desmaridar*.

DEMARRARSE. r. (ant.) V. *Des-carriarse*.

DEMÁS. adv. V. *Además*: — *adj.* demais, restante; precedido dos artigos *lo, la, los, las*, significa o outro, a outra, os outros, as outras, os restantes. *Reliquus, a, um. Estar demás (fr.)*; estar, ser de mais, a mais; ser de sobra. *Frustra esse. Por demás*; por demais, debalde, em vão, inutilmente. *Frustra, superflue. Por lo demás*; quanto ao mais.

DEMASIA. f. Demasia, excesso, sobejo. *Superfluitas, redundantia*: — demasias, desregramentos, excessos culpaveis. *Ausum, facinus. En demasia (adv.)*; em demasia;

com excesso, nimiamente. *Ultra modum.*

DEMASIADAMENTE. *adv.* Demasiadamente; com demasia, nimiamente, com excesso. *Nimis.*

DEMASIADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de* Demasiado. Demasiadíssimo. *Valde nimius, immoderatissimus.*

DEMASIADO. *da. adj.* Demasiado, sobejo, excessivo, superfluo. *Nimius, modum excedens: — (ant.)* demasiado, excessivo, descomedido. *Audaz, insolens, intemperans: — adv. V.* Demasiadamente.

DEMO. *m.* Dembo; especie de tambor que usam os negros de Loango.

DEMIAR. *a. da.* Demear ou demear; dividir, cortar em duas metades. *Dimidiari: —* demear; chegar a metade do tempo, carreira ou idade que se ha de viver, etc. *Dimidium temporis adimplere: — (ant.)* gastar alguma cousa fazendo-lhe perder metade do seu valor. *Reipretium ejus usu comminueri: — n.* demediar; chegar uma cousa á metade da sua carreira ou duração. *Demediar la confesion;* demediar a confissão; dizer ao confessor só uma parte dos peccados.

DEMENAR. *a. (ant.) V.* Tratar.

DEMENCIA. *f.* Demencia, loucura; transtorno da razão. *Dementia, insania: —* demencia, delirio, phrenesi: — demencia, extravagancia, despropósito.

DEMENSO. *m.* Demenso; medida de solidos usada entre os antigos romanos: — quantidade mensal de trigo que se distribuia a cada soldado, segundo dizem alguns auctores.

DEMENTAR. *a.* Dementar, alienar; tirar a alguém o juizo. Usa-se mais ordinariamente como reciproco. *Aliquem dementem reddere, insanire.*

DEMENTE. *adj.* Demente; que está louco ou falto de juizo. *Demens, insanus: —* demente; diz-se tambem ás vezes da pessoa extravagante e excentrica. Em ambas as accepções usa-se igualmente como substantivo.

DEMÉRITO. *m.* Demerito, desmerecimento; falta ou perda do merito, acção com que se desmerece. *Immeritum, indignum facinus.*

DEMERITORIO. *ria. adj.* Demeritorio; que faz desmerecer. *Indignus, immeritus.*

DEMETIDO. *adj. (ant.) V.* Desmesurado: — *V.* Denodado.

DEMETRIAS. *m. (zool.)* Demetrias; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carábicos.

DEMETRIO. *m.* Demetrio; nome dado ao cerio, por alguns chimicos.

DEMIAS. *f. pl. (germ.)* Meias.

DEMIDIO. *m. (bot.)* Demidio; genero de plantas da familia das compostas senecioides.

DEMIENTRA. **DEMIENTRE.** *adv. (ant.) V.* Mientras.

DEMIENTES. *adv. (ant.) V.* Entre tanto.

DEMIGAR. *a. (ant.) V.* Disipar, Esparcir.

DEMINUCION. *f. (ant.) V.* Diminuição.

DEMINUIR. *a. (ant.) V.* Diminuir.

DEMISSION. *f.* Desanimação, abatimento, humilhação. *Demissio animi.*

DEMITIR. *a. (ant.) V.* Dimitir.

DEMO. *m. (p. Gal. ant.) V.* Demônio.

DEMOCRACIA. *f. (polit.)* Democracia; soberania do povo, governo popular. *Democratia, populare imperium.*

DEMÓCRATA. *m.* Democrata; partidario do governo democratico.

DEMOCRÁTICAMENTE. *adv. m.* Democraticamente; em fórma democratica.

DEMOCRÁTICO. *ca. adj.* Democratico; relativo á democracia e aos democratas. *Democraticus, a, um.*

DEMOCRATIZAR. *a. (polit.)* Democratizar; fazer-se democratico, propagar as idéas democraticas.

DEMOCRÍTEA. *f. (bot.)* Democritea; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie.

DEMODO. *m. (zool.)* Demodo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos.

DEMOCRADO. *da. adj. (ant.)* Diferente, distincto, diverso.

DEMOLER. *a.* Demolir; desfazer, destruir, derribar um edificio, etc. *Diruere, demolire: — (ant.) V.* Borrar: — *(naut. ant.) V.* Desguzar.

DEMOLICION. *f.* Demolição; acção e effeito de demolir. *Demolitio, eversio.*

DEMON. *m. (ant.) V.* Demonio.

DEMONIACO. *ca. adj.* Demoniaco; do demonio, diabolico. *Demoniacus, a, um: —* endemoninhado; possuido do demonio: — *pl. (rel.)* demoniacos; individuos de uma seita procedente dos anabaptistas, que crêem e ensinam que os demonios hão de salvar-se no fim do mundo.

DEMONIADO. *da. adj. (ant.) V.* Endemoniado, possesso, possuido do demonio.

DEMONIAL. *adj. (ant.) V.* Diabolico.

DEMONIO. *m.* Demonio. *V. Diabolo.* Ponerse hecho un demonio, o como un demonio *(fr.);* pôr-se um demonio, ou como um demonio; encolerisar-se. *Revestirse a uno el demonio o el diablo;* levar-se alguém do demonio ou dos diabos; encolerisar-se, irritar-se em excesso. *Ira, furor corripit.* Ser alguno un demonio; ser um demonio, um diabo; ser uma pessoa de muito má condição, travessa, insupportavel, ou habilidosa. *Nimis callidum, veleratorem esse.*

DEMONISMO. *m. (theol.)* Demonismo; crença nos demonios.

DEMONISTA. *s. (theol.)* Demonista; o que crê nos demonios.

DEMONOCRACIA. *f. (theol.)* Demonocracia; influencia dos demonios.

DEMONOGRAFIA. *f. (theol.)* Demonographia; tratado da natureza, artes e influencia dos demonios.

DEMONOGRÁFICO. *ca. adj.* Demonographico; que se refere á demonographia.

DEMONOGRÁFO. *m.* Demonographo; que escreve ácerca dos demonios.

DEMONÓLATRA. *s. (theol.)* Demónolatra; que adora os demonios.

DEMONOLATRIA. *f. (theol.)* De-

- monolatria; culto aos demônios.
- DEMONOLÁTRICO, CA. *adj.* Demonolátrico; pertencente á demonolatria.
- DEMONOLOGIA. *f. (theol.)* Demonologia; tratado ácerca dos demônios.
- DEMONOLÓGICO, CA. *adj. (theol.)* Demonológico; concernente demonologia.
- DEMONÓLOGO. *m. (theol.)* Demonologo; que trata da demonologia.
- DEMONOMANIA. *f.* Demonomania; loucura ou delirio em que algum se julga possuido do demônio.
- DEMONOMANIACO, DEMONOMANO, NA. *s.* Demonomaniaco; que padece a demonomania.
- DEMONSTRABLE. *adj. (ant.) V. Demonstrable.*
- DEMONSTRACION. *f. (ant.) Demonstracion.*
- DEMONSTRADOR, RA. *s. (ant.)* Demonstrador; o que demonstra.
- DEMONSTRAMIENTO. *m. (ant.) V. Demonstramiento.*
- DEMONSTRAR. *a. (ant.) V. Demonstrar.*
- DEMOÑUELO. *m. dim. de Demônio.*
- DEMORA. *f.* Demora, espera, tardança. *Mora, cunctatio*: — trabalho obrigado nas minas, durante oito mezes, a que eram sujeitos os indios. *Tempus fodinas exercitibus indictum*: — tributo de certa quantidade de prata que pagavam os indios annualmente a seus commissarios: — (*ant.*) morada, habitação, casa.
- DEMORADOR, RA. *s.* Retardador; o que demora ou prolonga: — (*ant.*) morador, habitante.
- DEMORANCIA, DEMORANZA. *f. (ant.) V. Demora.*
- DEMORAR. *a.* Demorar, deter, retardar, prolongar, dilatar. *Demorari, permanere*: — (*naut.*) estar situada, corresponder uma paragem a uma direcção determinada. *Respondere, convenire*.
- DEMOSTÉNICO, CA. *adj. (lit.)* Demosthenico; estylo, eloquencia no genero da de Demosthenes.
- DEMOSTRABLE. *adj.* Demonstra-

- vel; que se póde demonstrar ou é de facil demonstração. *Quod demonstrari potest.*
- DEMOSTRABLEMENTE. *adv. m.* Demonstrativamente; de uma maneira demonstravel. *Demonstrativè.*
- DEMOSTRACION. *f.* Demonstração; acção e effeito de demonstrar. *Demonstratio, onis*: — demonstração, manifestação. *Manifestatio, significatio*: — à *posteriori*; demonstração à *posteriori*; a que se deriva do effeito, ou de uma cousa posterior á que se quer provar: — à *priori*; demonstração à *priori*; a que se deriva da causa, ou de uma cousa preexistente á que se trata de provar.
- DEMOSTRADOR, RA. *s.* Demonstrador; o que demonstra. *Monstrator, ostensor*: — (*ant.*) V. Relò.
- DEMOSTRAMIENTO. *m. (ant.)* Demonstração, acção de assignalar alguma cousa. *Significatio, indicatio.*
- DEMOSTRANZA. *f. (ant.)* Mostra, alardo, resenha de gente de guerra. *Ostentatio, recensio.*
- DEMOSTRAR. *a.* Demonstrar; mostrar, provar de um modo evidente e conveniente, pelas consequencias de um principio verdadeiro. *Demonstrare*: — demonstrar, manifestar, indicar, declarar. *Manifestare, ostendere*: — (*ant.*) V. Enseñar.
- DEMOSTRATIVAMENTE. *adv. m.* Demonstrativamente; com evidencia, convenientemente. *Demonstrativè.*
- DEMOSTRATIVO, VA. *adj.* Demonstrativo; que demonstra, prova ou declara com evidencia. *Demonstrativus, a, um*: — (*rhet.*) Demonstrativo; um dos generos da eloquencia, o qual tem por objecto o louvor ou vituperio.
- DEMUDACION. *f.* Demudamento, mutação, mudança. *Mutatio, onis.*
- DEMUDAMIENTO. *m. (ant.) V. Mutacion.*
- DEMUDANZA. *f. (ant.) V. Mudanza.*
- DEMUDAR. *a. (ant.)* Demudar; mudar de côr, desfigurar. *Deformare*: — *r.* demudar-se, alterar-se; mudar de côr

- e outros accidentes, desfigurar-se. *Immutari vultu.*
- DEMUEZA. *f. (ant.)* Mostra, demonstração.
- DEMUESTRA. *f. (ant.)* Demonstração, mostra, signal exterior.
- DEMUESTRAR. *a. (ant.)* Demonstrar, ensinar, dirigir.
- DEMULCENTE, DEMULCIENTE. *adj. (med.) V. Emoliente.*
- DEMULCIR. *a. (ant.)* Ameigar, afagar, lisonjear.
- DEMULSIVO, VA. *adj. (med.) V. Demulcente.*
- DEMUÑO. *m. (ant.) V. Demônio.*
- DEMUSTRAR. *a. (ant.) V. Demustear.*
- DEMUTRIA. *f. (germ.)* Alameda.
- DEN. *m. (germ.)* Dom: — *adv. (ant.)* d'ali, desde ali.
- DENANTE, DENANTES. *adv. (ant.) V. Antes.*
- DENARIO. *m.* Denario; moeda de prata romana que valia dez asses. *Denarius, ii*: — (*ant.*) salario, paga, jornal: — *adj.* denario; que contém dez ou o decimo de dez. Usa-se mais ordinariamente como substantivo masculino. *Denarius, a, um.*
- DEND. *adv. (ant.) V. Dende.*
- DENDARO. *m. (zool.)* Dendario; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melazomos.
- DENDE. *adv. (ant.)* D'ende; d'ali, d'ahi, d'elle, d'ella, d'esse.
- DENDRÁGATA. *f. (min.)* Dendragatha; agatha arborisada naturalmente.
- DENDRIFORME. *adj. (bot.) V. Dendroideo.*
- DENDRINA. *f. (bot.)* Dendrina; genero de cogumelos hyfomisetos, cujas especies nascem nos troncos velhos e secos, formando n'elles manchas negras.
- DENDRITA. *f. (min.)* Dendrita; desenho natural que se observa em varias substancias mineraes, representando mais ou menos arbustos mui ramificados.
- DENDRÍTICO, CA. *adj. (min.)* Dendritico; que apresenta arborisações.
- DENDRITINA. *f. (bot.)* Dendritina (*ramosa*); genero de foraminiferos, da familia dos helicostegos nautiloideos.
- DENDRÓBARO. *m. (zool.)* Den-

drobaro; genero de reptis batracios da familia dos bufoniformes.

DENDROBIAS. m. (zool.) Dendrobias; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornios.

DENDROBIO. m. (bot.) Dendrobio; genero de plantas da familia dos orchideas: — (zool.) dendrobio; genero de mamiferos. V. *Octodonte*.

DENDROCELOS. m. (zool.) Dendrocelos; grupo de gusanos teretularios, que comprehendem os que têm o canal intestinal ramoso e provido de um só orificio.

DENDROCTONO. m. (zool.) Dendroctono; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.

DENDROFAGO. m. (zool.) Dendrophago; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos.

DENDROFILO. m. (zool.) Dendrophilo (*amigo da madeira*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos.

DENDROFILLA. f. (zool.) Dendrophilla; genero de polypos.

DENDROFTORO. m. (zool.) dendrophthoro (*destruição da madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos.

DENDROGRAPHIA. f. (bot.) Dendrographia; historia ou tratado das arvores.

DENDRÓIDEA. DEA. adj. (bot.) Dendroideo; diz-se das plantas cryptogamicas que por sua ramificação se parecem com uma arvoresinha.

DENDROLITA. f. (bot.) V. *Dendrolita*.

DENDROLOGIA. f. (bot.) Dendrologia; parte da botanica que trata exclusivamente do conhecimento das arvores.

DENDROMECO. m. (bot.) Dendromeco; genero de plantas da familia das papaveraceas.

DENDRÓMETRO. m. (math.) Dendrometro; instrumento por meio do qual podem resolver-se graphicamente os problemas da geometria rectilinea.

DENDRÓMICE. m. (zool.) Dendromice (*rato de arvore*); genero de mamiferos roe-

dores, da familia das ratas-nas.

DENDRÓNOMO. m. (zool.) Dendronomo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos.

DENDROPÈMON. m. (zool.) Dendropemon; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros.

DENDROPÓGON. m. (bot.) Dendropogon; genero de plantas da familia dos musgos.

DENDROSÉRIDA. f. (bot.) Dendroserida; genero de plantas da familia das compostas chichoriaceas.

DENDRÓXILO. m. (bot.) Dendroxilo; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas epiphytas, de folhas coriáceas e inflorescencia em espigas terminaes.

DENEË. m. (astron.) Deneb; termo arabe que quer dizer cauda, e que alguns astronomos têm usado para designar varias estrellas.

DENEBALECET. m. (astron.) Denebalecet; nome de uma estrella chamada tambem cauda lucida, ou cauda de leão.

DENEGACION. f. Denegação; acção e effeito de denegar: — denegação, recusação. *Negatio, onis.*

DENEGADO. DA. adj. Denegado, recusado.

DENEGADOR. m. Denegador; o que denega.

DENEGAMENTO. m. (ant.) V. *Denegacion*.

DENEGAR. a. Denegar, negar, recusar; não conceder o que se pede. *Negare, abnuere*: — denegar; desmentir: — (ant.) V. *Renunciar*.

DENEGATORIO, RIA. adj. Denegatorio; que denega ou contém denegação.

DENEGRADO, DA. adj. (fig. ant.) V. *Triste*.

DENEGRAË. a. (ant.) V. *Denigrar*: — V. *Ennegrecer*.

DENEGRECER. a. Denegrecer, obscurecer, denegrir, ennegrecer; fazer negra alguma coisa. *Denigrare, obscurare*: — (ant. fig.) V. *Denigrar*.

DENEGRIR. a. Denegrir. V. *Denegrecer*.

DENEKIA. f. (bot.) Denekia; genero de plantas da familia das compostas asteroideas.

DENEQUIA. f. (bot.) V. *Denekia*.

DENGOSO, SA. adj. Dengoso. V. *Melindroso*.

DENGUE. m. Dengue; melindre mulheril, cerimonia affectada, requebro. *Muliebris affectatio*: — especie de capotillo, ordinariamente de cor encarnada ou preta, que as aldeas de varias provincias põem sobre os hombros, com pontas compridas que se cruzam por diante do peito. *Pallioli muliebris genus. Dengues y peledengues*; ornamentos vãos, de pouco preço, accessorios com que as mulheres se preparam e ataviavam: — (art.) calão; um dos nomes com que os pescadores designam o barco de pescar sardinha.

DENGUERO, RA. adj. V. *Dengoso*.

DENHAMIA. f. (bot.) Denhamia; genero de plantas da familia das bixaceas.

DENIGRACION. f. Denigração; acção de denigrar: — denigração, diffamação; mancha na fama. *Infamia, ignominia*: — (med.) V. *Equimosis*.

DENIGRADO, DA. adj. Denigrado; manchado na reputação, no character.

DENIGRADOR. m. Diffamador; o que denigre ou diffama.

DENIGRAMENTO. m. (ant.) V. *Denigracion*.

DENIGRAR. a. Denigrar, infamar; manchar a reputação, o character, os actos de alguém. *Infamare, ignominia afficere*.

DENIGRANTE. adj. Denigrador; que denigre.

DENIGRATIVAMENTE. adv. m. Denigrativamente, infamemente, injuriosamente; com desdouro da reputação de alguém. *Probrusè*.

DENIGRATIVO, VA. adj. Denigrativo; que denigre ou infama. *Infamans, ignominia notam iniurens*.

DENNAR. n. (ant.) V. *Dignarse*.

DENODADAMENTE. adv. m. Denodadamente, ousadamente; com denodo, com intrepidez. *Intrepidè, strenuè*.

- DENODADO, *da. adj.* Denodado, atrevido, ousado, intrepido. *Intrepidus, strenuus.*
- DENODARSE. *r. (ant.)* Atrever-se, esforçar-se, mostrar-se intrepido e ousado. *Strenuè, audacter agere.*
- DENÓDEO. *m. (ant.)* V. *Denuedo.*
- DENOMINACION. *f.* Denominação; nome ou título que se põe a alguma cousa, designação de uma pessoa ou cousa por um nome que exprime o seu estado ou qualidade. *Appelatio, nomen: — (math.)* V. *Denominador. Tomar uma coisa la denominación de otra (fr. rhet. ant.);* inferir-se uma cousa de outra, aindaque se não expresse.
- DENOMINADAMENTE. *adv.* Nomeadamente, distinctamente, assignaladamente. *Nominatim, diffinitè.*
- DENOMINADOR. *m.* Denominador; o que denomina: — (*math.*) denominador; numero que em quebrados expressa as partes em que está dividida a unidade. *Numerus denominator.*
- DENOMINAR. *a.* Denominar, designar, nomear; dar a conhecer pelo nome alguma pessoa ou cousa. *Denominare, appellare: —* denominar, appellidar, alcunhar, cognominar; dar a conhecer pelo título ou sobrenome.
- DENOMINATIVO, *va. adj.* Denominativo; que denomina.
- DENSPO. *m. (zool.)* Denspo (*aspecto terrível*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos.
- DENOSTABLE. *adj. (ant.)* V. *Vituperable.*
- DENOSTADA. *f. (ant.)* Denosto, injuria atroz, affronta, insulto.
- DENOSTADAMENTE. *adv. m.* Afrentosamente, ignominiosamente, injuriosamente; com injuria, affronta e insulto atroz. *Ignominiosè.*
- DENOSTADOR, *ra. s.* Injuriador; o que injuria, que insulta, affronta outrem de palavras. *Convictor, oris.*
- DENOSTAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Denuesto: —* V. *Infamia.*
- DENOSTAR. *a.* Injuriar, insultar;

- tar; dizer injurias, affrontar com palavras. *Conviciare.*
- DENOSTEO, DENOSTO. *m. (ant.)* V. *Denuesto.*
- DENOSTESAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Denostadamente.*
- DENOTACION. *f. (ant.)* Denotação; acção e effeito de denotar, de designar. *Denotatio, designatio.*
- DENOTAR. *a.* Denotar, designar, annunciar, significar; indicar por certos signaes ou indicios claros. *Significare, ostendere.*
- DENOTATIVO, *va. adj.* Denotador; que denota. *Denotans, antis.*
- DENSAMENTE. *adv. m.* Densamente; com densidade, de um modo denso, expesso, compacto. *Densè.*
- DENSAR. *a. (ant.)* Densar, condensar; fazer mais denso, engrossar um liquido. *Densare, spissare: — (ant.)* condensar; unir, conchegar as moleculas de um corpo. *Comprimere.*
- DENSIDAD. *f.* Densidade; qualidade do que é denso. *Crassities, ei: — (fig.)* obscuridade, confusão. *Obscuritas, atis: — (phys.)* densidade; quantidade de materia de um corpo em dado volume. *Densitas, atis.*
- DENSÍFLORO, *ra. adj. (bot.)* Densifloro; que tem as flores apertadas umas contra as outras.
- DENSIFOLIADO, *da. adj. (bot.)* Densifoliado; que tem flores abundantes e apertadas.
- DENSIROSTRO, *tra. adj. (zool.)* Densirostro; diz-se da ave de bico grosso e muito duro.
- DENSO, *sa. adj.* Denso, compacto, espesso; que contém muita materia em pouco volume, o opposto de raro ou dilatado. *Densus, a, um: —* denso, crasso, espesso, grosso. *Densus, spissus: — (fig.)* denso, cerrado, basto, muito junto. *Densus, compressus.*
- DENSUNO, *adv. (ant.)* V. *Junta-mente.*
- DENT. *adv. (ant.)* V. *Desde.*
- DENTADO, *da. adj.* Denteado; que tem dentes ou pontas em forma de dentes. *Dentatus, a, um: — f. pl. (bot.)*

- denteadas; tribu de plantas que comprehende as que têm pregas salientes no dorso das folhas: — (*braz.*) endentado; diz-se da pala, facha, banda e de outras peças quando são guarnecidas de dentes direitos: — (*anat.*) dentado; musculo guarnecido de divisões nos seus bordos á semilhança de dentes: — (*mech.*) dentado; guarnecido de dentes, como eixo, roda, etc.
- DENTADURA. *f.* Dentadura; as duas series ou ordens de dentes. *Dentium series: —* dentadura; serie de dentes artificiaes, para supprir os naturaes: — (*mech.*) dentadura; os dentes das rodas de qualquer machina ou engenho.
- DENTAGRA. *f. (med.)* V. *Odontalgia.*
- DENTAL. *adj.* Dentario; que diz respeito aos dentes: — *m. (agr.)* dentaes; nome de duas peças da charrua e do arado. *Dentale, lis: —* dente; cada uma das peças ou ferros do trilho. *Tribuli dentes: — (ant.)* V. *Bieldo: — (gramm.)* dental; diz-se das letras *c, d, t, z*, que se pronunciam tocando com a lingua nos dentes.
- DENTALIO. *m. (zool.)* Dentalias; genero de molluscos cujas especies, em numero de sessenta, entre vivas e fosseis, são conchas symetricas, tubulosas e conicas, imitando pela sua curvada de um dente de elefante.
- DENTALITA. *f. (zool.)* Dentalitha; nome dado ás syringithas fosseis, que se encontram nos terrenos terciarios.
- DENTAR. *a.* Dentar, dentear; fazer dentes em machinas, instrumento ou qualquer objecto. *Denticulos alicui rei affingere: — n.* adentar; saírem os dentes ao homem e ao animal.
- DENTARADA. *f. (ant.)* V. *Dentellada.*
- DENTARIA. *f. (bot.)* Dentaria; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de tres especies herbaceas e vivazes.

DENTARIO, RIA. *adj.* Dentário; que pertence aos dentes.

DENTEAR. *n. (ant.)* Ranger os dentes.

DENTECEB. *n. (ant.)* V. *Endenteceer*.

DENTECILLO. *m. dim.* de *Diente*. Dentinho.

DENTEJON. *m.* Canga com que se jungem os bois ao carro.

DENTELA. *m. (bot.)* Dentella (*dente*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

DENTELARIA. *f. (bot.)* Dentelaria; planta vivace, da familia das plumbagineas, excessivamente acre e corrosiva.

DENTELETE. *m.* Quadrado sobre que se gravam os ornatos de architectura chamados denticulos.

DENTELO. *m.* V. *Dentellon*.

DENTELLADA. *f.* Batedura dos dentes juntando os de baixo com os de cima sem mascar cousa alguma. *Dentium collisio*: — dentada; mossu ou signal que resulta da mordedura. *Morsus, ictus dente impactus*: — dentada; porção de uma vez arrancada com os dentes. *A dentelladas (loc. adv.)*; ás dentadas. *Morsibus, dentium ictibus*. *Dar ó sacudir dentelladas (fr. fam.)*; maltratar com expressões, fallar mal a alguem. *Inurbanè, asperè loqui*: — (*fig. fam.*) dentada; sarcasmo, censura aspera, dito de pessoa maldizente.

DENTELLADO, DA. *adj.* Denteado; o que tem dentes ou fórma de dentes. *Dentatus, denticulatus*: — dentado; maltratado, ferido ás dentadas. *Dentibus impetitus, laniatus*: — (*braz.*) V. *Dentado*: — *voladizo (arch.)*; obra saliente de architectura em que as feiras de cantaria vão excedendo mais a linha da parede, á medida que se collocam para cima: — (*art.*) V. *Dentado*.

DENTELLADURA. *f.* V. *Muesca*.

DENTELLAR. *n.* Bater os dentes como quando se sente calafrios ou convulsões. *Dentibus stridere, crepitare*.

DENTELLEAR. *a.* Morder, cravar os dentes em alguma cousa. *Dentes infigere*.

DENTELLON. *m. (arch.)* Denticlhões; pequenos membros quadrilongos da feição de dentes, que adornam a cornija. *Caelatura denticulata*: — peça em fórma de um grande dente que ha nas fechaduras dobradas. *Dens ferreus sève affixus, denticulatus sève obex*: — (*naut.*) dente; excedente de madeira que se deixa nos quarteis dos mastros ou das vergas, para fazer mais firme a sua união, quando são compostas de duas ou mais peças.

DENTERA. *f.* Embotamento; sensação desagradavel que produz nos dentes o contacto de um acido. *Dentium stupor*: — arripiamento; effeito produzido no corpo pelo ruido aspero e estridente de certos corpos que se rasgam, se roçam, etc.: — (*fig.*) V. *Envidia*. *Dar dentera (fr.)*; aguçar o dente, crescer agua na bôca; causar desejos alguma cousa. *Uno come la pera y otro tiene la dentera (rif.)*; uns comem os figos, a outros rebenta-lhes a bôca; paga o justo pelo peccador: — (*vet.*) bôca quente; enfermidade na bôca dos cavallos por motivo de a terem muito esquentada.

DENTEZUELO. *m. dim.* de *Diente*. Dentinho.

DENTICIO. *m. (ant.)* V. *Denticion*.

DENTICION. *f.* Dentição; erupção natural dos dentes, tempo em que ella tem lugar. *Dentitio, dentium emissio*.

DENTÍCOLO, LA. *adj. (zool.)* Denticollo; que tem o collo ou pescoço dentado.

DENTICONEJUNO, NA. *adj.* Diz-se do cavallo que tem os dentes brancos, pequenos, iguaes e tão compactos, que se gastam mui pouco, o que occulta a sua idade.

DENTICÓRNEO, NEA. *adj. (zool.)* Denticórneo; que tem as antenas ou chifres dentados.

DENTICURUROS. *m. pl. (zool.)* Denticururos; secção de insectos coleopteros, da familia dos braxelitos, que têm

os membros anteriores dentados ou espinhosos.

DENTICULAR. *adj.* Denticular; que tem a fórma de dentes, que é recortado em dentinhos ou tem entalhes da feição de dentes. *Denticulatus, a, um*.

DENTÍCULO. *m. (arch.)* Denticulo; certa moldura ou ornato em figura de dente que se põe sobre a columna. *Denticulus, i*: — denticulo; membro quadrado da cornija, onde se entalha a moldura do mesmo nome.

DENTIFORME. *adj. (h. nat.)* V. *Denticular*.

DENTIFRICIO. *m. (ant.)* Dentifricio; instrumento para limpar os dentes.

DENTÍFRICO, CA. *adj.* Dentrífico; diz-se da preparação em fórma de pós ou de opiata, para esfregar e limpar o esmalte dos dentes.

DENTIPEDO, DA. *adj. (zool.)* Dentípede; diz-se dos insectos que têm as patas providas de espinhos ou de dentes.

DENTIPORO. *m. (zool.)* Dentiporo; genero de polypos, caracterisado por sulcos profundos, guarnecidos de dez pequenas laminas dentiformes.

DENTIROSTROS. *m. pl. (zool.)* Dentirostros; familia de aves, da ordem dos passaros, insectivoras pela maior parte, e que têm a ponta do bico chanfrada nos lados, e se dividem em varios generos, determinados pela fórma geral do bico que varia alguma cousa entre elles.

DENTISTA. *m.* Dentista; cirurgião que trata particularmente das molestias dos dentes e da sua substituição pelos artificiaes.

DENTIVANO, NA. *adj. (vet.)* Diz-se do cavallo que tem os dentes compridos e amarelados, com a cavidade mais profunda que o regular, e que difficilmente se rasa.

DENTO-LABIAL. *adj. (gram.)* Dento-labial; diz-se de certas consoantes que se formam pela imposição dos dentes superiores sobre o labio inferior.

DENTON, NA. *adj.* Dentudo;

diz-se da pessoa ou do animal que tem dentes maiores que o regular. *Dentatus, a, um:—m. (zool.)* dentão; genero de peixes acantopterigios, da familia dos esparioideos, composto de vinte e cinco especies, cujo typó se encontra no Mediterraneo. *Sparus dentex:—pl. (germ.)* V. Tenazas.

DENTORNO. *adv. (ant.)* V. Del rededor.

DENTRAMBOS. *(ant.)* Contração das palavras de *entrambos*. D'entre ambos, d'entre os dois.

DENTRO. *adv. l.* Dentro; usa-se para denotar o lugar ou parte interior de alguma cousa. *Intro, intus. A dentro (loc. adv.)*; venha cá; expressão de quem chama para fazer approximar a pessoa chamada. *De dentro*; de dentro, por dentro. *Dentro ó fuera (fr.)*; ou dentro ou fóra, ou sim ou não; decidir-se a pessoa por uma cousa ou por outra.

DENTROTRAEER. *a. (ant.)* Metter, introduzir alguma cousa.

DENTUDO, DA. *adj. V. Denton.*

DENUDACION. *f. (ant. phys.)* Denudação; na philosophia hermetica dizia-se assim da mudança que soffria a pedra philosophal quando se tornava negra: — *(geol.)* denudação; separação de materias mineraes que passam de uns sitios a outros, caindo dos montes aos valles, onde formam planicies arenosas: — *(cirg.)* denudação; operação cirurgica ou anatomica, que consiste em pôr patente alguma parte do corpo.

DENUEDO. *m.* Denodo, bravura, audacia, atrevimento, intrepidez, esforço, valor, resolução, valentia. *Virtus, fortitudo, audacia.*

DENUESTO. *m.* Denosto, insulto, affronta, convicio, injuria de palavras. *Convicium, contumelia:—(ant.)* nota, objecção.

DENUNCIA. *f.* Denuncia; acção e effeito de denunciar. *Denuntiatio, onis:—(for.)* denuncia, delação; accusação secreta que se faz a algum

magistrado. *Denuntiatio, accusatio, delatio:—* denuncia; accusação promovida pelos agentes do governo ou por um particular contra algum impresso: — *de obra nueva*; recurso legal que tem a pessoa prejudicada pela obra de outrem; para requerer ao juiz que a mande suspender até que ambas as partes tenham ventilado o seu direito.

DENUNCIÁVEL. *adj.* Denunciavel; que póde ou deve ser denunciado. *Quod denuntiari potest aut debet.*

DENUNCIACION. *f.* Denunciação. V. *Denuncia.*

DENUNCIADO, DA. *adj.* Denunciado, delatado; accusado.

DENUNCIADOR, RA, *s.* Denunciador, denunciante; o que declara, que denuncia. *Denuntiator, delator:—adj. (fig.)* denunciador, revelador; que denota, annuncia, que faz conhecer um pensamento, uma sensação, um designio.

DENUNCIAR. *a.* Denunciar; significar, dar a entender. *Denuntiare:—* denunciar, promulgar, publicar solemnemente alguma cousa. *Promulgare:—(for.)* denunciar, delatar; accusar alguém ou algum crime aos magistrados para o punirem. *Denuntiare, in iudicium vocare.*

DENUNCIATORIO, RIA. *adj.* Denunciatorio; que denuncia, dá mostra, indicio, que accusa, que encerra denuncia. *Ad denuntiationem perti-nens.*

DENUNCIO. *m. (ant.)* V. *Denuncia.*

DEÑAR. *a. (ant.)* Dignar; fazer alguém digno: — *r. V. Dignarse.*

DEODA. *f. (ant.)* V. *Deuda.*

DEODACTILOS. *m. pl. (zool.)* Deodactylos; secção de aves da ordem dos passeros, cujos dedos não estão unidos como os dos syndactylos, nem ajustados, como nos zigodactylos.

DEODALITA. *f. (min.)* Deodalita; nome de uma variedade de feldspatho.

DEODATITA. *f. (min.)* V. *Resinита.*

DEODÓR. *s. (ant.)* V. *Deodor.*

DEOGRACIAS. *m.* Termo latino usado em Hespanha para saudar ao entrar n'uma casa, equivalente a salve-vos Deus. *Con su deogracias (fr.)*; com ar de bom apostolo, de boa ovelha; com ar hypocrita para alcançar os seus fins. *Submisso, obsequenti vultu.*

DEONTÓLOGO. *m.* Deontologo; auctor de alguma obra de deontologia.

DEONTOLÓGIA. *f.* Deontologia; sciencia da moral.

DEONTOLÓGICO. *adj.* Deontologico; concernente ou relativo á deontologia.

DEOPERCULADO, DA. *adj. (bot.)* Deoperculado; que carece de operculos.

DEPARAR. *a.* Deparar, dar, oferecer, apresentar alguma pessoa ou cousa sem ser esperada. *Ministrare, offerre. A Dios te la depare buena (fr.)*; Deús te depare bem, te auxilie.

DEPARTAMENTAL. *adj.* Departamental; pertencente a departamento.

DEPARTAMENTO. *m.* Departamento; qualquer divisão de territorio, de edificio ou de ministerio: — *(naut.)* departamento; cada um dos districtos da costa em Hespanha, a que se estende o mando ou jurisdicção de um capitão general ou intendente de marinha. *Præfecti rei nauticæ ditio, jurisdictio:—(mil.)* departamento; divisão territorial da artilheria em Hespanha: — pessoal destinado ao serviço de um departamento: — departamento; divisão territorial da França, debaixo da administração de um prefeito e de varios sub-prefeitos.

DEPARTEMIENTO. *m. (ant.)* V. *Particion.*

DEPARTICION. *f. (ant.)* Departição, divisão, separação.

DEPARTIDAMENTE. *adv. m. (ant.)* Departidamente, separadamente, distinctamente. *Separatim, singillatim.*

DEPARTIDOR, RA. *s.* Departidor, distribuidor, partidor; o que reparte ou divide em partes. *Distributor, partitor.*

DEPARTIMIENTO. *m. (ant.)* De-

partimento, divisão, separação: — (ant.) V. *Demarcacion. Finitum præscriptio, designatio*: — (ant.) ajuste, convenio, pacto: — (ant.) porfia, disputa, pleito: — (ant.) V. *Diferencia. Differentia, æ*: — V. *Divorcio*.

DEPARTIR. *a.* (ant.) Departir, separar, partir, distribuir, dividir em partes: — *n.* departir, fallar, conversar, praticar, discorrer. *Colloqui, sermocinari*: — (ant.) alterar, porfiar, contender, disputar. *Contendere, altercari*: — (ant.) V. *Mediar*: — *æ.* (ant.) ensinar, elucidar, explicar. *Declarare, explicare*: — differençar, distinguir, differenciar: — (ant.) discorrer, cogitar, julgar. *Indicare, excogitare*: — (ant.) impedir, estorvar. *Impedire, obstaré, impedimento esse*: — *r.* departir-se, separar-se, apartar-se.

DEPAUPERAR. *a.* Depauperar. V. *Empobrecer. Depauperare, in paupertatem redigere*: — (med.) depauperar, debilitar, extenuar. *Debilitare, enervare*. Usa-se mais como reciproco.

DEPEA. *f.* (bot.) Depea; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie que é originaria do Mexico.

DEPENAR. *a.* (ant.) V. *Despeñar*.

DEPENDENCIA. *f.* Dependencia, subordinação, sujeição. *Subiectio, submissio*: — dependencia, afinidade; relação de parentesco ou de amizade. *Cognationis vel amicitiae vinculum*: — dependencia, negocio, empreza, commissão. *Negotium, ii*: — dependencia, conformidade, consequencia, analogia, relação necessaria: — dependencia; cousa aggregada a outra, que lhe pertence ou depende da parte principal.

DEPENDER. *n.* Dependere; estar na dependencia, debaixo da auctoridade, do dominio: — depender, provir, proceder; seguir-se necessariamente, estar connexa ou aggregada uma cousa a outra. *Pendere, ex alia re oriri, deduci*: — de

alguno (fr.); depender de alguem; estar ás suas ordens, viver a expensas suas; necessitar d'elle. *Ab alio pendere, ejus auxilio egere*.

DEPENDIENTE. *m.* Dependente; pessoa que depende de outra. *Pendens, subjectus*: — *adj.* dependente, subordinado, sujeito, subdito. *Subditus, a, um. Dependentes de justicia*; officiaes de justiça.

DEPENDIENTEMENTE. *adv. m.* Dependientemente; com dependencia, de um modo dependente.

DEPENAR. *a.* (ant.) V. *Despeñar*.

DEPERDER. *a.* (ant.) V. *Perder*. Tambem era reciproco.

DEPICTO, CTA. *adj.* (ant.) Pintado, retratado.

DEPILACION. *f.* (ant.) Depilação; acção e effeito de fazer cair o pello, o cabello do corpo: — (hist.) depilação; castigo imposto pelos romanos aos adultos quando não podiam remir o seu delicto com dinheiro.

DEPILAR. *a.* (med.) Depilar; produzir a depilação por meio de substancias depilatorias.

DEPILATIVO, DEPILATORIO, RIA. *adj.* (med.) Depilatorio; diz-se da preparação caustica para fazer cair o pello.

DEPLECION. *f.* (med.) Depleção; acção e effeito de diminuir a massa dos humores do corpo, de evacuar.

DEPLETIVO, VA. *adj.* (med.) Depletivo; diz-se de qualquer meio que tende a diminuir ou attenuar a massa dos liquidos do corpo.

DEPLORABLE. *adj.* Deploravel, lastimoso, lamentavel, miseravel, triste; que se deve deplorar ou lastimar. *Deploratus, a, um*.

DEPLORABLEMENTE. *adv.* Deploravelmente, miseravelmente. *Miserabiliter*.

DEPLORACIÓN. *f.* Deploação; acto de deplorar.

DEPLORADO, DA. *adj.* (ant.) Deplorado; sem remedio á doença, incuravel, abandonado pelo medico.

DEPLORAR. *á.* Deplorar, lamentar; ter muito sentimento e

compaixão. *Deplorare*: — *í.* deplorar-se; ser deplorado.

DEPOES, DEPOIS. *adv.* (ant.) V. *Después*.

DEPONENTE. *p. á.* de *Deponer*: — *adj.* depoente; que depõe em juizo como testemunha. *Deponens, entis*: — (gram.) depoente. V. *Verbo*.

DEPONER. *a.* Depor, deixar, largar; pôr de parte. *Deponere, rejicere*: — depor; destituir, privar alguem do seu posto ou dignidade. *Depónere, dignitate aut honore privare*: — depor; afirmar, assegurar, declarar alguma cousa. *Asseverare, asserere*: — evacuar o ventre. *Alvum exonerare*: — mudar, tirar uma cousa do logar em que ella está. *Deponere, deorsum ponere*: — (ant.) depor, depositar. *Deponere, alieuius fidei committere*: — (for.) depor, testificar; declarar em juizo. *Coram iudice testimonium dicere*.

DEPONIBLE. *adj.* Deponivel; que pôde ser deposto.

DEPOPULACION. *f.* (ant.) V. *Despopulação*: — (fig. ant.) depopulação, despovoação, assolação, devastação; saque, roubo; destruição de campo, de povoado, etc. *Depopulatio, vastatio*.

DEPOPULADOR. *m.* Depopulador, assolador, devastador; o que devasta, assola um campo, paiz, etc. *Depopulator, oris*: — *adj.* (ant.) V. *Despoblador*.

DEPOPULAR. *á.* (ant.) Depopular. V. *Despoblar*.

DEPORTACION. *f.* Deportação; exilio, desterro para alguma ilha ou colonia distante. *Deportatio, onis*.

DEPORTADO, DA. *adj.* Deportado, desterrado; que soffreu a pena de deportação.

DEPORTADOR. *s.* Deportador; o que deporta.

DEPORTAR. *á.* Deportar; banir, exilar, desterrar para uma colonia distante ou para alguma ilha. *Deportare, exilio miltare*: — *r.* (ant.) descansar, repousar, socegar. *Quiescere, maneri, morari*: — (ant.) V. *Divertirse*.

DEPORTE. *m.* (ant.) Deporte, recreio, passatempo, diver-

timento, desenfado. *Animi relaxatio.*

DEPORTOSO, SA. *adj.* V. *Diver-tido.*

DEPÓS. *adv. (ant.)* V. *Después.*

DEPOSANTE. *p. a. (ant.)* de *Deposar*. Depoente. V. *Depo-nente.*

DEPOSAR. *a. (ant.)* V. *Deponer.*

DEPOSICION. *f.* Deposição, declaração, exposição de alguma cousa. *Declaratio, expositio*:—(*for.*) deposição, depoimento; exposição da testemunha citada e jurada sobre o facto, para que foi chamada. *Testimonium, declaratio coram iudice*:—deposição; privação, destituição de emprego, cargo ou dignidade. *Deposito, privatio*:—*eclesiástica*; deposição eclesiástica; privação do officio, beneficio. *Deposito canonica*:—deposição; acção e effeito de depor:—evacuação do ventre. *Ventris exoneratio*:—(*med.*) V. *Depression.*

DEPOSITADOR. *m.* Depositador; o que deposita alguma cousa. *Depositor, oris.*

DEPOSITANTE. *adj.* Depositante; que deposita.

DEPOSITAR. *a.* Depositar; pôr em deposito e sob a protecção de alguém qualquer objecto. *Aliquid apud alterum deponere, alterius fidei committere*:—depositar; dar a guardar nas mãos de alguém mediante o credito e confiança. *Deponere, alicujus fidei tradere*:—depositar; pôr em deposito uma pessoa adulta em logar idoneo, onde possa livremente usar da sua vontade em casos licitos, tendo sido ali collocada pelo juiz competente quando se receiam violencias, o que especialmente tem logar em casamento contra a vontade paterna. *In loco tuto et libero collocare*:—depositar, encerrar, conter. *Continere, includere*:—depositar; pôr, collocar um cadaver interinamente em logar sagrado d'onde ha de sair a sepultarse:—(*fig.*) depositar; fiar, confiar em alguém a sua auctoridade, os seus segre-

dos, objectos de valor, etc. *Alicujus fidei aliquid committere, tradere*:—(*chim.*) depositar; formar sedimento ou deposito um liquido que contenha um corpo em dissolução ou em suspensão.

DEPOSITARIA. *f.* Deposito; logar ou casa onde se deposita alguma cousa. *Locus ubi res deponitur*:—*general*; deposito geral ou publico de algumas cidades e villas, para guardar os dinheiros de menores, resgates ou reivindicações de censos, etc. que se depositam em cofres. *Commune, publicum depositum*:—tempo que dura uma cousa depositada:—cargos de depositario e tambem o direito que percebe.

DEPOSITARIO. *m.* Depositario; o que recebeu alguma cousa em deposito. *Depositarius, ii*:—depositario; guarda de armazem; individuo annualmente nomeado para os logares em que havia celeiros publicos, para receber e guardar os cereaes e dinheiros respectivos tirando conta da sua entrada e saída. *Horrei publici custos*:—*adj.* pertencente ao deposito. *Ad depositum pertinens*:—(*fig.*) depositario; que encerra alguma cousa:—*general*; depositario geral; o da cidade ou villa, que recebe todos os bens penhorados, e depositados por auctoridade do juiz. *Publicus depositarius*.

DEPÓSITO. *m.* Deposito; acção e effeito de depositar alguma cousa:—obrigação contrahida de restituir o deposito ao que o depositou:—deposito; a cousa depositada. *Depositum, i*:—deposito; logar ou casa onde se deposita alguma cousa. *Locus depositis custodiendis*:—(*fig.*) deposito; logar que se escolhe como mais conveniente para guardar alguma cousa:—*de aquas*; deposito das aquas; reservatorio, logar em que se juntam para serem distribuidas. *Aquarum receptaculum*:—*de aire* (*art.*); deposito de ar; tubo grande nos

órgãos d'onde o ar se comunica aos demais tubos:—(*for.*) deposito; contrato real pelo qual se entrega a outrem alguma cousa, com obrigação de quem a recebe a guardar e restituir em especie:—deposito; acto judicial pelo qual se tira uma pessoa do logar em que é violentada a realisação de sua vontade, e se colloca em um outro affiançado onde licitamente possa realisar as suas idéas, o que especialmente succede ás filhas que querem mudar d'estado, e a quem os paes não dispensam o seu consentimento:—*judicial*; deposito judicial; o que o juiz manda fazer a alguém dos seus bens ou effeitos sujeitos a responsabilidades ou em litigio:—*miserable*; deposito necessario; o que foi forçado por algum accidente, tal como o incendio, uma ruina, um naufragio:—*marítimo* (*naut.*); deposito marítimo; reunião preventiva de objectos navaes e marinagem nos armazens e arsenaes para prover a guarda dos navios em caso urgente:—(*med.*) deposito; amontoamento, reunião de humores em qualquer parte do corpo, formando tumores, abcessos, etc.:—*frio* (*med.*); deposito, tumor frio; agglomeração de tumores em uma parte, em que apenas se manifestam os symptomas inflammatorios:—*lacteo* (*med.*); deposito lacteo; o que é produzido, segundo os humoristas, pelo leite em certas enfermidades das mulheres depois do parto:—(*mil.*) deposito; logar destinado ás recrutas antes de serem distribuidas pelos corpos:—(*chim.*) deposito; sedimento das urinas, dos licores em repouso:—(*min.*) deposito; substancia terrea ou mineral, transportada pela agua, e precipitada de baixo de diferentes formas.

DEPOST. *adv. (ant.)* V. *Después.*

DEPRAVACION. *f.* Depravação, corrupção, perversão; estragamento do gosto, dos cos-

tumes, do seculo, etc. *Depravatio, onis*: — (med.) depravação; lesão das funções do corpo, alteração dos humores.

DEPRAVADAMENTE. *adv.* Depravadamente; com depravação, de um modo depravado, perversamente. *Depravatè.*

DEPRAVADÍSSIMO, *MA. adj. sup.* de *Depravado*. Depravadíssimo; summamente depravado. *Valdè depravatus.*

DEPRAVADO, *DA. adj.* Depravado, viciado, estragado, corrompido, o gosto, os costumes. *Moribus depravatus.*

DEPRAVADOR, *RA. s.* Depravador, corruptor, estragador; o que deprava, estraga, perverte. *Corruptor, oris.*

DEPRAVAR. *a.* Depravar, corromper, adulterar, perverter, estragar, viciar alguma cousa. *Depravare, viliare, corrumpere.*

DEPRECACION. *f.* Deprecação, rogo, petição com instancia, supplica. *Deprecatio, onis*: — (rhet.) depreciação; figura oratória pela qual o orador deseja que aconteça algum bem ou mal a alguém.

DEPRECANTE. *adj.* Deprecante, supplicante; que deprecia. *Deprecans, antis.*

DEPRECAR. *a.* Deprecar, rogar, supplicar, instar; pedir com instancia. *Deprecari.*

DEPRECATIVO, *VA.* DEPRECATORIO, *RIA. adj.* Deprecatorio, deprecatorio; que exprime depreciação, concernente á depreciação. *Deprecatorius, a, um.*

DEPRECES. *m. pl. (ant.) V.* De-rechos.

DEPRÉDACION. *f.* Depredação, roubo, saque, delapidação, pilhagem, rapina (das rendas do estado).

DEPRÉDADOR. *m.* Depredador, saqueador, roubador, devastador; o que depreda: — *pl. (zool.)* depredadores; insectos hymenopteros, que causam grandes estragos nos campos.

DEPRÉDAR. *a.* Depredar, roubar, saquear, pilhar; commetter depredações.

DEPRÉDATIVO, *VA. adj.* Depredatorio; que tende a roubar.

DEPREHENSO, *SA. adj. (ant.) V.* Aprehendido.

DEPRENDADOR. *m. (ant.) V.* Ladron.

DEPRENDER. *a. (ant.) V.* Aprender.

DEPRENDIZ. *m. (ant.) V.* Aprendiz.

DEPRESARIO. *m. (zool.)* Depressario; genero de lepidopteros nocturnos.

DEPRESICORNE. *adj. (zool.)* Depressicorne; que tem os chifres depirmidos.

DEPRESSION. *f.* Depressão, abatimento, humilhação; acção e effeito de deprimir. *Depressio, onis*: — (astr.) depressão; abatimento do horizonte visual abaixo do verdadeiro, occasionado pela altura do olho acima do nivel do mar: — *de topes (naut.)*; diminuição da altura ou do angulo que forma a visual dirigida ao tope de outro navio, por motivo da inclinação de seus mastros quando elle se balanceia: — (med.) depressão; prostração, debilidade, languidez, abatimento; diminuição das forças: — (cir.) depressão, abaixamento; operação cirurgica que consiste em fazer descer o crystallino que se tornou opaco na parte inferior do corpo vitreo: — depressão; fractura do craneo, em que as esquirolas dos ossos comprimm mais ou menos o cerebro ou as suas membranas: — (hist. nat.) depressão, excavação.

DEPRESSIVAMENTE. *adv. m.* Depressivamente; de modo depressivo, com depressão.

DEPRESSIVO, *VA. adj.* Depressivo; que deprime ou abate.

DEPRESSOR. *m.* Depressor; o que deprime ou abate. *Depressor, oris*: — (cir.) depressorio; instrumento de que se faz uso, depois da operação do trépano, para abaixar a dura mater e applicar o sindon: — *adj.* depressor, abaixador; diz-se de qualquer musculo que serve de abaixar as partes a que está preso.

DEPRESSORIO. *m. (cir.) V.* Depressor, na segunda acceção.

DEPRETERICION. *f. (ant. for.)*

V. Pretericion em direito civil.

DEPRIMACION. *f. (agr.)* Acção e effeito de pastar o gado cavallar as pontas daservas rociadas na primavera, para se purgar.

DEPRIMADO, *DA. adj. (agr.)* Diz-se dos campos e dos prados, em que o gado comeu os extremos das plantas refrescadas pelos primeiros orvalhos da primavera.

DEPRIMAR. *a. (agr.)* Fazer que o gado cavallar paste as pontas daservas refrescadas pelos primeiros rocios da primavera, com o fim de se purgar opportunamente. Tambem se usa como reciproco.

DEPRIMIDO, *DA. adj. (med.)* Déprimido; diz-se do pulso tão-debil que desaparece á mais leve pressão do dedo: — deprimido; diz-se do tumor cujo centro se acha cavado ou achatado.

DEPRIMIR. *a.* Deprimir, humilhar, abater. *Deprimere*: — deprimir; diminuir o volume de um corpo por meio da pressão.

DE PROFUNDIS. *m.* De profundis; primeiras palavras latinas de um dos psalmos penitenciaes da Igreja. Usa-se familiarmente em varias locuções, taes como: *Nada le hace falta, solo necesita un de profundis*, etc.; nada lhe falta, só precisa um de profundis, etc.

DEPRUNAR. *n. (ant.) V.* Transitar.

DEPUERPO. *m. (ant.)* Pagamento, correspondencia: — diversão: — burla.

DEPUÉS. *adv. t. (ant.) V.* Después.

DEPUERTO, *TA. adj.* Deposto, deixado, posto de parte.

DEPURABLE. *adj.* Depuravel; susceptivel de depuração.

DEPURACION. *f.* Depuração; acção e effeito de depurar ou purificar alguma cousa. *Purificatio, onis*: — (chim.) depuração; acção pela qual se faz sair de qualquer substancia, e principalmente de um liquido, as materias que lhe alteram a pureza e a transparencia: — (chim. e pharm.) depuração; separação espon-

tanea, que se effectua n'um liquido turvo, quando é deixado repousar em vaso cylindrico; as particulas solidas se ajuntam no fundo do vaso, e o liquido se torna claro: — *del aceite (art.)*; depuração do azeite; operação que consiste em separar d'este liquido todas as materias mucilaginosas e estranhas que contém, é por fim filtrando-o: — (*med.*) depuração; o trabalho pelo qual a natureza purifica a economia animal, com o auxilio de algumas molestias eruptivas, de uma evacuação espontanea, ou por meio da cooperação de diversos medicamentos.

DEPURADAMENTE. *adv. m.* Depuradamente; de modo depurado, com depuração.

DEPURADO, DA. *adj.* Depurado, clarificado, purificado, defecado.

DEPURADOR, RA. *adj.* Depurador; que depura.

DEPURAMIENTO. *m. V.* *Depuración.*

DEPURAR. *a.* Depurar, limpar, purificar alguma cousa. *Furgare*: — apurar, averiguar, — (*med.*) depurar; purificar o sangue, os humores, etc.: — (*chim.*) depurar; clarificar um licor, afinar os metaes, distillar uma substancia.

DEPURATIVO, VA. *adj.* Depurativo; que serve para depurar: — (*med.*) depurativo; diz-se dos medicamentos que se julgã proprios para depurar o sangue e os humores, fazendo sair para fóra da economia os principios ou materias que alteram a sua pureza.

DEPURATORIO, RIA. *adj. V.* *Depurativo*: — (*med.*) depurativa; qualificação de certas doencas, que se julgã depurar os humores, como são as bexigas, as febres, etc.

DEPURACION. *f. (ant.) V.* *Purgacion.*

DEPURGAR. *a. (ant.) V.* *Purgar, Espurgar.* Tambem é reciproco.

DEPURGATIVO, VA. *adj. (ant.) V.* *Purgativo.*

DEPUS. *adv. (ant.) V.* *Después.*

DEPUTADO. *m.* Deputado; o que deputa. *Electore, oris.*

DEPUTAR. *a. (ant.) V.* *Diputar.* DE QUE. *adv.* Logoque, depois que, quando. *Postquam, statim, ac.*

DERAC. *m.* Derac; antiga medida do Egypto, igual a um covado.

DERACANTO. *m. (zool.)* Deracanto (*espinha no pescoco*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos, caracterizados por uma espinha dorsal comprida.

DERADELFIA. *f. (physiol.)* Deradelphia; reunião monstruosa de dois corpos pelo pescoco ou pela cabeça.

DERADELFIANO, NA. *adj.* Deradelphiano; que tem dois corpos e uma só cabeça.

DERADÉLFICO, CA. *adj.* Deradelphico; que apresenta os caracteres da deradelphia.

DERANCISTRO. *m. (zool.)* Derancistro (*pescoco dobrado*); genero de insectos coleopteros da familia dos longicorneos, cujo typo é o derancistro elegante do Senegal.

DERANCHADAMENTE. *adv. (ant.) V.* *Derranchadamente.*

DERBA. *f. (zool.)* Derba; genero de insectos hemipteros da familia dos fulgorinos.

DERCILO. *m. (zool.)* Dereilo; genero de insectos coleopteros da familia dos carabicos.

DERCIS. *m. (astr.)* Dereis; nome da constellação *Piscis.*

DERECEFÁLIDOS. *m. pl. (zool.)* Derecephalidos; grupo de insectos da familia dos longicorneos.

DERECERA. *f. V.* *Derechera.*

DERECHA. *f.* Direita, dextra, mão direita. *Dextra manus*: — matilha; grupo de cães de caça que se soltam segundo certas regras para seguir a rez, e tambem a pista que elles seguem procurando a caça. *Canum venaticorum copia, prædam insequentium.* Á *derechas* (*loc. adv.*); ás direitas, a proposito, como deve ser. *Problè, rectè.* Á *la derecha* (*loc. adv. mil.*) á direita; voz militar com que se manda o soldado volver ou olhar á direita. *Voz militibus precipiens ut ad dexteram converterentur.* Á *las derechas.* V. A

derechas. *Esa es la derecha, y dábale con la zurda, ó esa es la derecha, y la torcida la del candil (rif.);* não saber qual seja a sua mão direita, fazer disparates, tomar uma cousa por outra. *No hacer cosa á derechas (fr.);* não fazer cousa ás direitas, fazer tudo torto, errar nas suas cousas, nada fazer com acerto. *Omnia turbare, confundere.* Tomar *la derecha (fr.) V.* *Asiento.*

DERECHAMENTE. *adv. m.* Diretamente. V. *En derechura.* *Directè*: — directamente, claramente, sem rodeios. *Manifestè*: — (*fig.*) directamente, justamente, devidamente, conforme o que é justo e direito. *Dexterè, rectè.*

DERECHEDAD. *f. (ant.)* Direitura, rectidão, inteireza, integridade.

DERECHERA. *f.* Caminho direito, que conduz em direitura. *Via recta.*

DERECHERO. *m.* Recebedor, cobrador de direitos nos tribunas e mais repartições publicas. *Stipendiorum exactor*: — *adj. (ant.)* direituro, justo, inteiro, recto, cheio de integridade: — digno, merecedor.

DERECHIZ, DERECHIZA. *f. (ant.) V.* *Derechura*, estado do que é recto: — V. *Rectitud*, integridade, rectidão.

DERECHÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Derecho.* Direitissimo; muito recto. *Valdè rectus.*

DERECHO, CHA. *adj.* Direito; em linha recta, que não é curvo, nem torcido. *Rectus, a, um*: — direito, justo, integro, recto, equitativo. *Æquis, a, um*: — direito; diz-se do lado opposto ao esquerdo. *Dexter, ra, rum*: — (*ant.*) V. *Dirijido, Lejítimo, Cierito*: — m. direito; justa razão, equidade, o que é justo. *Ius, uris*: — direito; poder legitimo, auctoridade sobre pessoa ou cousa. *Ius, potestas*: — V. *Justicia*: — direito; o lado ou face principal dos tecidos, opposta á que se chama avesso. *Vestis vel textura superficies affabrè elaborata*: — direito; faculdade de fazer, gosar e exigir alguma

cousa: — direito, prerogativa, isenção, privilegio. *Exemptio, onis*: — (ant.) obrigação, dívida: — (ant.) caminho, vereda, senda: — *canónico*; direito canonico; o que é estabelecido pelos concílios, santos padres ou summos pontífices. *Jus canoniceum*: — direito canonico; livro onde se contém os decretos dos concílios e dos papas. *Codex jus canoniceum continens, corpus juris canonicei*: — *cesáreo* ó *civil*; direito civil; o que regula as mutuas relações dos homens em uma nação ou estado. *Jus civile*: — direito civil; por autonomia entendendo-se o direito ou leis dos romanos. *Jus, leges imperatorum romanorum*: — *comum*; direito civil ou romano. *Jus romanum*: — *comunal* (ant.) V. *Derecho de gentes*: — *de acrecer* (fr.); direito que os conegos assistentes e exactos ás horas canonicas e officios divinos têm á parte do rendimento, que perdem os que não assistiram. *Jus accrescendi*: — *de entrada*; direito de entrada; o que se paga por certos generos quando se importam ou dão entrada na alfandega. Usa-se mais no plural. *Portorium, ii*: — *de gentes*; direito das gentes; o que regula as relações e interesses que as nações têm entre si, o seu modo de comunicação, a maneira por que devem obrar em tempo de guerra, em tempo de paz, para formar e conservar as sociedades, reprimir as violencias e facilitar o mutuo commercio. *Jus gentium*: — *de internacion*; direito de internacion; o que se paga por introduzir as mercadorias terra a dentro. *Vectigal pro importandis mercibus*: — *de patronato* (for.); faculdade de nomear a pessoa que ha de gosar de um beneficio ecclesiastico e de certos privilegios uteis e honoríficos. *Jus patronatus*: — *divino*; direito divino; o que é estabelecido, ordenado e pro-

mulgado pelo mesmo Deus. *Jus divinum*: — *escrito*; direito escripto; lei escripta e promulgada, em opposição á lei tradicional e de costumes. *Jus scriptum*: — *municipal*; direito municipal; leis, pragmaticas e costumes peculiares a um povo ou districto. *Jus municipale*: — *natural*; direito natural; o que a natureza ensina a todos os homens, regra geral dictada pela razão humana. *Jus naturale*: — *no escripto*; direito não escripto; costumes introduzidos e praticados desde longa data. *Jus non escriptum*: — *parroquial*; direito parochial; emolumentos que se devem ao parcho por exercer algumas funções do seu ministerio. Usa-se no plural. *Jus parochiale*: — *pontifício*. V. *Derecho canónico*: — *positivo*; direito positivo; o que é fundado em leis dependentes da vontade d'aquelle que as promulgou. *Jus positivum*: — *público*; direito publico; o que tem por fim regular a ordem geral do estado. *Jus publicum*. *Derecho apurado tuerto ha tornado* (rif.); condemna o rigor e ensina que a justiça se deve temperar com a prudencia para não degenerar em crueldade. *Summum jus, summa injuria*: — *consuetudinario*. V. *Derecho no escripto*: — *diplo-matico*; direito diplomatico; o que é estabelecido entre as nações por tratados particulares, baseado no direito das gentes: — *mercantil*; direito mercantil; o que regula as relações e operações dos commerciantes. *Cada uno alega en derecho de su dedo* (rif.); cada qual chega a braza á sua sardinha, defende a sua causa ou o que lhe faz conta. *Dar derecho* (fr. ant.); fazer justiça, desaggravar. *Jus dicere, injuriam vindicare*. *Dar derecho de alguno* (fr. ant.); obrigar alguem por justiça a executar o que deve. *Aliquem ope judicis ad officium cogere*. *De derecho en dere-*

cho (loc. adv. ant.); directamente, em direitura. *Derecho. En derecho de su dedo* (loc. adv.); á sua vontade, segundo sua phantasia. *Ad libitum, prout placet*. *Estar a derecho* (fr. for.); apresentar-se em juizo pessoalmente ou por procuração, sujeitando-se ás determinações do juiz. *Judicio sistere*. *Facer derecho* (for.); fazer justiça. *Obrar conforme a derecho* (fr. for.); proceder conforme o direito, com justiça. *Recte, ex jure agere*. *Segun derecho* (loc. adv.); segundo, conforme ao direito, á justiça. *Ex jure*. *Usar de su derecho* (fr. for.); usar de seu direito; valer-se da acção que lhe compete para qualquer fim. *Suo jure uti*. *No saber la derecha lo que hace la izquierda* (fr.); não saber a direita o que faz a esquerda; guardar-se muito segredo de alguma cousa: — *pl.* direitos; imposto que se exige das mercadorias, comestiveis, das pessoas e das terras, por contribuição; *Vectigal, is*: — *de exportacion*; direito de exportação; o que se paga pela saída de algumas mercadorias: — *de puertas*; direito de barreira; o que se paga em muitas partes pelas mercadorias que se introduzem nas respectivas povoações ou cidades: — (for.); direito; collecção de leis de um mesmo genero como, direito canonico, direito civil, etc. *Derecho a la cosa ó ad rem*; direito *ad rem*; acção ou faculdade que nos assiste para exigir o cumprimento de uma obrigação, dirigindo-nos á pessoa com quem tratámos: — *caduco*; direito caduco; o que tinha o senhor de chamar suas ás cousas que não eram reclamadas: — *casual*; direito casual; o que apparece casualmente ao herdeiro, e o que antigamente tinha o senhor aos bens do vassallo que morria sem herdeiros legitimos. *Derecho en la cosa ó in re*; direito *in re*; faculdade que

temos de perseguir uma cousa nossa onde quer que a encontremos, e qualquer que seja o seu possuidor:—*de espada* (mil.); direito de espada; certa quantia que pagavam os officiaes novos da guarda real na occasião de sua entrada para o corpo. *Pecunie summa schuta à centurionibus regiarum cohortium id militie munus primum capessentibus*:—direito de espada; faculdade de conhecer e julgar nos delictos que merecem pena de morte ou outro castigo afflictivo.

DERECHORA *f.* (ant.) *V. Derecho*.

DERECHORERO, *RA. adj.* (ant.) Direituroiro, justo, integerrimo. *Justus, a, um*.

DERECHUELO, *DERECHUELOS. m.* Primeira costura que as mestras ensinam ás meninas. *Sutura genus*.

DERECHURA *f.* Direitura; caminho direito, via recta. *Recta via*:—(ant.) direitura; ordenado, salario de creados. *Stipendium, ii*:—(ant.) *V. Derecho*:—*V. Destreza*. *En derecha* (loc. adv.) em direitura; pelo caminho mais direito e mais curto. *Recte*:—em direitura; sem parar nem fazer rodeio. *Rectè, protinus*.

DERECHURERAMENTE (loc. adv. ant.) Direitamente, justamente; com rectidão.

DERECHURERO, *RA. adj.* (ant.) Direituroiro, exacto, justificado, recto:—legitimo; com direito.

DERECHURÍA *f.* (ant.) Direito, justiça.

DERECHURO, *RA. adj.* Justo legitimo.

DRELICCIÓN *f.* (rel.) Derellicção, desamparo, abandono. *Derelictio, onis*.

DREFISIA *f.* (zool.) Derephysia; insectos hemipteros.

DRELINQUIR *a.* (ant.) Abandonar, deixar, largar.

DRELOMO *m.* (zool.) Derelomo (*franja no pescoço*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de umas dez especies.

DERENCEFALIA *f.* (physiol.) De-

rencephalia; monstruosidade que apresenta um cerebro imperfeito, com ausencia da medulla espinhal na região cervical.

DERENCEFALIANO, *NA. adj.* (physiol.) Derencephaliano; diz-se dos monstros derencephalicos.

DERENCEFÁLICO, *CA. adj.* Derencephalico; que diz respeito á derencephalia.

DERENCEFALIO, *LIA. adj. V. Derencephaliano*.

DERENCÉFALO *m.* (physiol.) Derencephalo; genero de monstros com um cerebro muito pequeno envolvido pelas vertebbras do pescoço.

DEREODONTE *m.* (zool.) Dereodonte (*dente no pescoço*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de uma unica especie.

DERETAFO *m.* (zool.) Deretaphoro; genero de insectos coleopteros pantameros, cuja principal especie é o deretaphoro fendido da Nova Galles do Sul.

DEREZAR *a.* (ant.) *V. Encaminar*.

DERIBANDAS ou **DERIBANELS** *m.* (comm.) Téla branca de algodão das Indias orientaes.

DERIBAR *n.* (naut.) *V. Derramar*.

DERIBIA *f.* (zool.) Deribia; genero de insectos hemipteros da familia dos fulgorinos, composto de uma unica especie.

DERICORIS *m.* (zool.) Dericóris (*casco no pescoço*); genero de insectos coleopteros, da familia dos acridios, composto de uma unica especie.

DERISCAR *a.* (ant.) *V. Limpiar, Desmontar, Desembarazar*.

DERIVA *f.* *V. Abatimento. Llevar a la deriva* (fr.) lançar a rede entre dois barcos, indo estes de costado, com a corrente ou com o vento.

DERIVABLE *adj.* Derivavel; que póde derivar-se.

DERIVACION *f.* Derivação, descendencia, origem. *Derivatio, onis*:—derivação; acção de separar alguma parte do todo, ou de sua origem e principio, como desviar a agua de um rio, dando-lhe

outra direcção, para formar um canal, etc. *Deductio, onis*:—(fig.) derivação; principio, raiz de uma cousa:—(gram.) derivação; deducção da etymologia, origem que uma palavra tira de outra:—(math.) derivação; operação algebraica, pela qual umas quantidades produzem outras, procedendo uniformemente. *Cálculo de las derivaciones*; calculo das derivações; calculo fundado na dependencia reciproca dos coefficients das series, e apresentado por Arbogasto como proprio a substituir o calculo differencial:—(med.) derivação; excitação artificial, que se produz com o fim de destruir a tendencia dos fluidos que se encaminham para um centro doente, no qual existe um foco de irritação, com exaltação das propriedades vitales.

DERIVADO, *DA. adj.* Derivado, deduzido; que traz a sua origem de outro:—*m.* (gram.) derivada; palavra que se deriva de outra.

DERIVAR *a.* Derivar; trazer alguma cousa de uma a outra parte, fazendo-a tomar differente direcção da que levava:—*n. V. Dimanar*:—*r.* derivar-se; trazer a sua origem, deduzir-se. *Derivari, deduci*:—*a.* (med.) derivar; fazer que os humores se apartem do logar onde se ajuntaram:—*n.* (naut.) derivar; descair, apartar-se do rumo o navio.

DERIVATIVO, *VA. (adj. gram.)* Derivativo; diz-se do termo que traz a sua origem de outro, chamado primitivo. *Derivatus, derivativus*:—(med.) derivativo; diz-se do remedio ou substancia que serve de produzir a derivação. Usa-se muito no plural:—*V. Revulsivo*.

DERLA *f.* (art.) Petanzé; argilla para porcelana.

DERMANIZO *m.* (zool.) Dermanizo; genero de arachnides formado de algumas especies do genero acar, que se alimentam do sangue das aves e dos mamíferos, ou do assucar dos vegetaes.

DERMÁPTERO. *adj. (zool.)* Dermáptero; que tem azas coriáceas: — *pl.* dermápteros; nome que alguns naturalistas dão á ordem dos orthopteros.

DERMATINA. *f. (min.)* Dermatina; nome de uma variedade de magnésita.

DERMATITIS. *f. (med.)* Dermatite; inflamação da derme da pelle.

DERMATOBRANQUIO, QUIA. *adj. (zool.)* Dermatobranchio; diz-se dos molluscos cuja pelle faz as vezes de guelras: — *pl.* dermatobranchios; designação por alguns naturalistas de uma secção da ordem dos gasteropodos, que corresponde aos pulmonados de outros auctores.

DERMATOCOSTA. *m. (anat.)* Costella do dermato-esqueleto.

DERMATÓDEA. *f. (bot.)* Dermátodea; genero de musgos.

DERMATÓDO. *m. (zool.)* Dermátodo (*coriáceo*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de dez especies.

DERMATO-ESQUELÉTICO, CA. *adj. (anat.)* Dermato-esqueletico; relativo ao dermato-esqueleto.

DERMATO-ESQUELETO. *m. (anat.)* Dermato-esqueleto; esqueleto cutaneo ou esqueleto exterior.

DERMATÓFIDO, DA. *adj. (zool.)* Dermatófido; que tem a pelle nua ou inteiramente lisa e sem defezas: — *m. pl.* dermatofidos; secção de reptis da ordem dos ophiidios que comprehende os que têm a pelle nua e lisa.

DERMATOGASTROS. *adj. pl. (bot.)* Dermatogastros; tribu de cogumelos pertencente á secção dos gasteromicetos geogastros.

DERMATÓGRAFO. *m. (anat.)* V. *Dermógrafo.*

DERMATÓIDEO, DEA. *adj. (anat.)* Dermatoide; diz-se dos tecidos da economia animal, de textura analoga á da pelle, e especialmente do tecido da dura-mater: — (*bot.*) dermatoide; epitheto dos cogumelos, cuja folha ou

chapéu tem a espessura e consistencia do coiro.

DERMATOLOJIA. *f. (anat.)* V. *Dermologia.*

DERMATOLÓGICO, CA. *adj. (anat.)* V. *Dermológico.*

DERMATOLOJISTA. *m. (anat.)* V. *Dermólogo.*

DERMATOPATOLOGIA. *f. (med.)* Dermatopathologia; historia ou tratado das enfermidades da pelle.

DERMATOPATOLÓGICO, CA. *adj. (med.)* Dermatopathologico; que tem relação com a dermatopathologia.

DERMATOPONTE. *adj. (zool.)* Dermatóponte; que respira pela pelle: — *m. pl.* dermatopontes; grupo de animais invertebrados que, como os infusorios e polypos, respiram pela superficie do corpo.

DERMATÓPODO, DA. *adj. (zool.)* Dermatópodo; que tem os pés cobertos de pelle: — *f. pl.* dermatopodas; classe de aves que comprehende as que têm os pés cobertos de uma pelle coriacea e rugosa.

DERMATOQUÉLIDO. *f. (zool.)* Dermatóchelydo; genero de tartarugas marinhas de primeira grandeza.

DERMATOSA, DERMATOSIS. *f. (med.)* Dermátose; nome generico de todas as enfermidades da pelle.

DERMATOVÉRTEBRA. *f. (anat.)* Dermatóvertebra; vertebra do dermato-esqueleto.

DERMATO-VERTEBRAL. *adj. (anat.)* Dermato-vertebral; que tem relação com a dermato-vertebra.

DERMATOXÉLIDE. *m. (zool.)* Dermatóchelyde; genero de reptis, que comprehende as grandes tartarugas marinhas de pelle nua, que se encontram no Mediterraneo, Oceano atlantico, e no mar das Indias.

DÉRMEA. *f. (bot.)* Dermea (*pelle*); genero de cogumelos pirenomicetos, que crescem nas partes mortas dos vegetaes e cujo receptaculo é inteiro e coriáceo.

DERMÉSTIDO, DA. *adj. (zool.)* Parecido com o dermesto: — *pl.* dermestidos; familia

de insectos da ordem dos coleopteros que tem por typo o genero dermesto.

DERMESTINO, NA. *adj. (zool.)* V. *Derméstido*: — *m. pl.* dermestinos; tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, dividido em dois grupos.

DERMESTITO, TA. *adj. (zool.)* V. *Derméstido*: — *m. pl.* dermestitos; insectos pertencentes a um grupo da tribu dos dermestinos.

DERMESTO. *m. (zool.)* Dermesto (*roedor de pelles*); genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, composto de dezenove especies, das quaes pertencem doze á Europa, e cujas larvas são mui damninhas nos gabinetes de historia natural, e nos depositos de pelleteria.

DÉRMICO, CA. *adj. (anat.)* Dérmico; relativo ou pertencente á derma.

DERMÍPEDO, DA. *adj. (zool.)* V. *Dermatópodo.*

DÉRMIS. *m. (anat.)* Derma, derme; a mais profunda das tres camadas que formam o systema tegumentario.

DERMITA, DERMITIS. *f. (med.)* Dermite; inflamação da pelle.

DERMOBLASTO. *m. (bot.)* Dermóblasto; nome dos embriões em que os cotyledones são formados por uma membrana que se rompe irregularmente.

DERMOBRANQUIO, QUIA. *adj. (zool.)* Dermobranchio; diz-se dos molluscos que têm as guelras situadas sobre a pelle: — *pl.* dermatobranchios; familia de molluscos, que comprehende varias especies tiradas dos ciclobranchios, inferobranchios e undibranchios de Cuvier.

DERMODONTE. *adj. (zool.)* Dermódonte; que tem os dentes implantados sob a pelle: — *m. pl.* dermodontes; sub-classe de peixes, que comprehende os que têm os dentes insertos fóra dos ossos maxillares: é synonymo de *condropteríjios*.

DERMÓFAGO. *m. (zool.)* Dermóphago (*comedor de pelles*); genero de insectos coleopte-

ros pentameros, da familia dos clavicorneos.

DERMOGRAFIA. *f. (anat.)* Dermographia; descripção anatomica da pelle.

DERMOGRÁFICO, *ca. adj. (anat.)* Dermographico; que diz respeito á dermographia.

DERMOGÁFEO. *m. (med.)* Dermographo; auctor de uma dermographia:—dermographo; o anatomico especialmente dedicado á dermographia.

DERMOIDE, **DERMOIDES.** *adj. (anat.)* Dermoide; que tem analogia com a derma.

DERMOJENIA. *f. (med.)* Dermogenia; conjuncto ou theoria dos phenomenos da geração da pelle.

DERMOLISIA. *f. (med.)* Dermolysia; insensibilidade da pelle.

DERMÓLOGO. *m. V. Dermologista.*

DERMOLOGIA. *f. (med.)* Dermologia; tratado ácerca da pelle.

DERMOLÓGICO, *ca. adj. (med.)* Dermologico; relativo á pelle.

DERMOLÓISTA. *m. (med.)* Dermologista; auctor de alguma obra ácerca da pelle, ou pessoa versada em dermologia.

DERMÓPTERO, *ra. adj. (zool.)* Dermoptero; diz-se do animal com azas membranosas:—*m. pl.* dermopteros; designação de alguns mamíferos roedores, que como o esquilo volante, podem elevar-se um pouco no ar por meio de uma membrana que se estende desde as extremidades anteriores ás posteriores:—dermopteros; familia de peixes holobranchios, cuja barbatana dorsal é adiposa:—dermopteros; synonymo de orthopteros.

DERMORINCO, *ca. adj. (zool.)* Dermorhynco; qualificação das aves que têm o bico coberto de pelle:—*m. pl.* dermorhyncos; familia de aves nadadoras que comprehendendo as que têm o bico coberto de uma pelle mais ou menos dura, como os patos, cysnes, etc.

DERMOSPORION. *m. (bot.)* Dermosporion; genero de cogumelos.

DERMOTOMIA. *f. (anat.)* Dermotomia, dissecação da pelle.

DERMOTÓMICO, *ca. adj. (anat.)* Dermotomico; relativo á dermotomia.

DERO. *m. (zool.)* Dero; genero de insectos anelidos.

DEROBRAXIO. *m. (zool.)* Dero-braxio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de tres especies.

DERODIMIA. *f. (physiol.)* Derodymia; duplicidade da cabeça e do pescoço.

DERODÍMICO, *ca. adj. (physiol.)* Derodymico; com os caracteres da derodymia.

DERODIMO. *m. (physiol.)* Derodymo; genero de monstros que têm duas cabeças e dois pescoços.

DEROGABLE. *adj.* Derogavel; que póde derogar-se, susceptivel de derogação.

DEROGACION. *f.* Derogação; acção e effeito de derogar. *Derogatio, abrogatio:*—diminuição, deterioração. *Diminutio, detrimentum:*—(*for.*) derogação; acção de derogar, de annullar, de destruir em parte uma lei, uma convenção.

DEROGAR. *a. (for.)* Derogar, abolir, annullar, supprimir a lei em parte, um contrato costume, etc. *Derogare, abrogare, abolere:*—derogar; destruir, reformar alguma coisa. *Derogare:*—(*fig.*) derogar, degenerar; fazer cousas indignas do seu estado, caracter ou dignidade.

DEROGATIVAMENTE. *adv. m.* Derogativamente; com derogação.

DEROGATIVO, **DEROGATORIO,** *ra. adj. (for. e polit.)* Derogatorio; que deroga, clausula, acto, etc. *Derogatorius, a, um.*

DEROMPER. *a. (ant.)* V. Quebrantar, abrir á força.

DERONCHAR. *a. (ant.)* Combater, pelear, pugnar. *Dimicare, pugnare.*

DERÓSTOMO, *ma. adj. (zool.)* Derostomo; que tem a boca no pescoço:—*m.* derostomo; genero de vermes planarios.

DERRABADURA. *f.* Ferida que fica ao animal no ponto em

que se lhe corta a cauda. *Caudæ mutilatio, truncatio.*

DERRABAR. *a.* Derrabar; cortar o rabo ou cauda a algum animal. *Caudam mutilare, truncare.*

DERRAGAMENTO. *m. (ant.)* Desarragamento; acção e effeito de desarraigar. *Extirpatio, onis.*

DERRAIGAR. *a. (ant.)* Desarrigar; arrancar de raiz ou com as raizes.

DERRAMA. *f.* Deitama, tributo, imposto. Usa-se mais no plural. *Tributum, vectigal.*

DERRAMADAMENTE. *adv. m.* Largamente, liberalmente, abundantemente, profusamente; com magnificencia e profusão. *Profusè affluenter:*—derramadamente; sem ordem, atrapalhadamente, estragadamente. *Depravatè, corruptè.*

DERRAMADERO. *m. V. Vertedero.*

DERRAMADOR, *ra. s.* Deitamador; o que espalha ou derrama. *Qui diffundit:*—derramador, desbaratador, dissipador, prodigo.

DERRAMADURA. *f. (ant.)* V. *Derramamento.*

DERRAMAMENTO. *m.* Derramamento, effusão, espargimento; acção e effeito de derramar. *Effusio, onis:*—derramamento, dispersão, desunião; separação de algum povo ou familia. *Dispersio, onis:*—(*ant.*) derramamento, dispersão; acção de dispersar-se, espalhar-se, apartar-se de ajuntamento ou reunião. *Dispersio, onis:*—derramamento, inundação, cheia, alluvião, crescimento das aguas:—devassidão, dissolução, libertinagem.

DERRAMAR. *a.* Derramar, entornar, espargir, verter, espalhar. *Effundere, diffundere:*—(*fig.*) derramar; publicar, divulgar alguma voz ou boato. *Spargere, divulgare, in vulgus edere:*—(*ant.*) separar, apartar, dividir. *Dividere, dispergere:*—(*ant.*) derramar; repartir um imposto. *Tributa in capita distribuere:*—*n. (ant.)* V. *Desmandarse. Injussum discedere, ab exercitu sejungi:*—(*naul.*) sair o vento de

qualquer das vélas pela parte de sotavento: — *r.* derramar-se, dispersar-se; dividir-se em diversas direcções. *Dispergi, dissipari*: — derramar-se; desembocar, desaguar um rio, um arroio em alguma parte. *Diffluere, effluere*: — (*fig.*) licenciar-se, depravar-se.

DERRAME. *m.* *V.* *Derramiento*: — entornadura, perda; porção de qualquer liquido ou semente que se desperdiça no acto da medição; e também a quantidade que se perde de um liquido contido em vasos rotos e deteriorados. *Pars effusa*: — (*art.*) córte obliquo que se forma nos concavos ou vãos das portas e janellas para que se abram melhor, ou entre mais luz. *Obliqua parietis sectio in fenestris*: — ladeira, declive da terra por onde pôde correr a agua. *Declivitas, atis*: — subdivisão de uma encosta ou valle em saídas mais estreitas: — (*naut.*) saída que toma o vento pela parte de sotavento de qualquer das vélas: — (*med.*) derramamento; traslação de um fluido que abandona o ponto em que estava para se dirigir a outro, obedecendo ás leis da gravidade ou a um impulso qualquer: — derramamento; colleção anormal de um ou mais fluidos em qualquer parte do corpo.

DERRAMEN. *m.* (*naut.*) *V.* *Derrame*.

DERRAMO. *m.* (*art.*) *V.* *Derrame*.

DERRANCADAMENTE. (*adv. ant.*) Arrebatadamente, violentamente, com precipitação. *Præcipitanter, raptim*.

DERRANCAR. *a.* (*ant.*) Assaltar, acometter, atacar, investir, pelear de improviso e com impeto. *Impetum facere*.

DERRANCHADAMENTE. *adv. (ant.)* *V.* *Desordenadamente*.

DERRANCHADO. *da. adj. (fig. ant.)* Desorientado, irritado, perturbado, fóra de si: — *V.* *Desordenado*.

DERRANCHAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Enemistar*. Também é usado como reciproco: — arremetter,

acommetter com impeto, derrotar o inimigo: — *n.* (*ant.*) desorientar-se, irritar-se contra alguém: — desarranchar; desfazer o rancho, a camaradagem.

DERRASPADO. *adj. (agr.)* Mocho ou rapado; diz-se de uma especie de trigo que tem barbas muito curtas. *Triticum spicam mutilam gerens*.

DERRADOR. *m.* Derredor, circumferencia, contorno, circuito de alguma cousa. *Circuitus, circumferentia*. *Al derredor ó en derredor* (*m. adv.*); ao derredor, em derredor; em roda, ao redor, em torno, em volta. *Circum*.

DERRAIGAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Desarraigar*.

DERRENCAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Derrengar*.

DERRENEGAR. *n.* Arrenegar, aborrecer, detestar. *Abhorre, detestari*: — (*ant.*) *V.* *Renegar*.

DERRENGADA. *f.* (*p. M.*) Certo passo na dança.

DERRENGADO. *da. adj.* Derreado, torcido, curvado; mais inclinado para um lado do que para outro. *Curvatus, inflexus*.

DERRENGADURA. *f.* (*ant.*) Derreamento; acção e effeito de derrear ou derrengar: — derreamento; estado do que está derreado. *Delumbatio, onis*.

DERRENGAR. *a.* Derrengar, derrear; maguar muito, quebrar as costas ou hombros com pancadas. *Delumbare*: — (*p. Ast.*) varejar; sacudir as arvores com varas para se lhes colher o fructo. *Arboris fructus fuste jacto dejicere*: — *n.* (*vulg.*) arrenegar, detestar, abominar, aborrecer. *Detestari, abominari, execrari*.

DERRENHO. *m.* (*p. Ast.*) Varejão; vara com que se vareja o fructo das arvores. *Fuscis fructibus dejicientis*.

DERRENIEGO. *m.* (*ant.*) *V.* *Reniego*.

DERRERÍA (À LA). *loc. adv. (ant.)* A final, por fim, no cabo.

DERRETIDO. *da. adj.* Derretido em requiebro, enamora-

do, apaixonado. *Vehementer amans*.

DERRETIMIENTO. *m.* Derretimento, fusão, liquefacção; acção e effeito de derreter ou derreter-se. *Liquatio, liquefactio*: — (*fig.*) derretimento; amor vehemente, acção de se desfazer em finezas, em requiebro. *Amor vehemens*.

DERRETIR. *a.* Derreter, liquescer, tornar liquido, fundir; dissolver as partes de algum corpo por meio do calor. Também é reciproco. *Liquare, liquefacere*: — (*fam.*) derreter, trocar o dinheiro. Usa-se mais de communmente ao jogo quando se obriga o jogador a pagar aos demais parceiros: — (*fig.*) derreter; consumir, gastar, dissipar os teres, a fazenda. *Opes consumere, dissipare*: — *r.* derreter-se; inflamar-se de amor divino ou profano, enamorar-se facilmente. *Amore accendi, flagrare*: — *V.* *Deslacerse*.

DERRIBADO. *da. adj.* Esquadrihado ou estreito de ancas; diz-se do cavallo que apresenta as ancas sumidas e não arredondadas. *Equus coxâ depressus*: — (*ant.*) *V.* *Abatido, Humilde*.

DERRIBAMENTO. *m.* (*ant.*) *V.* *Derribo*.

DERRIBANTE. *p. a.* (*ant.*) *de Derribar*: — *adj.* derribante; que derriba. *Diruens, evertens*.

DERRIBAR. *a.* Derribar, demolir, deitar abaixo, lançar por terra, casas, arvores, estatuas ou qualquer obra. *Diruere, demoliri, evertere*: — derribar, prostrar, lançar por terra alguma pessoa. *Prosternere, in terram dejicere*: — *V.* *Prostrar*: — derribar, abater, deitar a terra, lançar de cabeça abaixo. *Deturbare, dejicere*: — (*fig.*) derribar, humilhar, prostrar, abater alguém; fazer-lhe perder o credito, o merecimento. *De gradu dejicere*: — derribar; reprimir, abater, humilhar os affectos desordenados da alma. *Deprimere, subjicere*: — (*fig. ant.*) compellir, induzir, incitar. *Incitare, impellere*: —

- r. derribar-se, precipitar-se, lançar-se a terra. *Proster-ni*: — (*volat.*) perder o falcão a sua força e qualidades, no tempo da muda ou em outras circunstancias. Também se usa como neutro. *Falconem vim exuere, vel plumis mudari*: — (*naut.*) V. *Derramar*: — (*mil. ant.*) voz de commando para que os soldados inclinassem no hombro os piques perfilados.
- DERRIBO. m.** Derribamento, demolição; acção de derribar, de deitar abaixo algum edificio. *Demolitio, onis*: — derribamento; total de materiaes, pedras, calça que se tira de edificio derribado. *Rudus, eris*: — (*agr.*) derribamento; corte das arvores de um monte.
- DERRIESCAR, DERRISCAR. a. (ant.)** Limpar, desmontar, desembaraçar.
- DERRISION. f. (ant.)** Derisão, irrisão, mofa, escarneio.
- DERROCADERO. m.** Alcantil; precipicio de rochedos. *Locus præceps, præruptus, saxosus*.
- DERROCAMIENTO. m. (ant.)** Derrocamento, destruição, ruína.
- DERROCAR. a. (ant.)** Derrocar, despenhar; precipitar alguém de penha ou rochedo. *Præcipitare, præcipient dare*: — derrocar, derribar, abater, deitar por terra, arruinar, demolir um edificio. *Evertere, diruere, demoliri*: — (*fig.*) derribar; fazer decair, privar alguém do estado, dignidade ou fortuna. *A statu deturbare, bonis spoliari*: — derribar, encerrar; abater, affrouxar o espirito, a intellectualidade. *Animum deprinere, dejicere*: — derrocar, derribar; vencer a outrem na luta. *In terram dejicere*: — n. (*ant.*) derrocar, aluir, vir abaixo. Também se usa como reciproco. *Cadere, rueri*.
- DERROCHADOR, RA. s.** Derrocador, destruidor, dissipador, prodigo. *Prodigus, a, um*.
- DERROCHIAMENTO. m.** Derribamento; acção e effeito de derribar, derrocar: — dissipa-

- ção, desperdicio, destruição da fazenda.
- DERROCHAR. a.** Dissipar; estragar, gastar mal e sem consideração o seu cabedal. *Dissipare, prodigere*: — (*ant.*) derribar, derrocar; prostrar, vencer a outrem na luta. *Prosternere*.
- DERROCHE. m. V.** *Derrochamiento*.
- DERROMPEDURA. f. (ant.) V.** *Rompimiento*.
- DERROMPER. a. (ant.)** Romper, quebrantar, violentar. *Rumpere, frangere*.
- DERROMPIENTO. m. (ant.) V.** *Rompimiento*.
- DERROSTRARSE. r. (ant.)** Desfigurar-se, ferir-se no rosto, affear-se. *Faciem ictu ledi*.
- DERROTA. f.** Derrota; rumo, direcção que se leva caminhando por terra. *Semita, via*: — (*agr. p. Ast.*) permissão para os gados poderem pastar nas herdades depois da colheita dos fructos. *Pascuorum apertio, copia facta*: — (*naut.*) derrota; rumo, caminho que se leva em demanda de algum sitio por mar. *Cursus maritimus*: — *compuesta*; derrota composta; a que consta de varios rumos, ou se faz navegando em diversas direcções. *Dar la derrota (fr.)*; dar a derrota; determinar as direcções que hão de seguir-se na viagem. *Hacer derrota ó ponerse en derrota*; fazer a derrota, pôr-se em derrota, a caminho, em rumo. *Meter ó ponerse en derrota. V. Poner*: — (*mil.*) derrota, desbarato, rota; destroço de um exercito. *Clades, profugatio exercitus. Seguir la derrota*; seguir a derrota; perseguir o inimigo depois de vencido, para o destroçar completamente.
- DERROTAR. a.** Derrotar, destruir, arruinar. *Destruere, perdere*: — dissipar, deitar a perder, consumir a fazenda, o cabedal. *Prodigere, dissipare*: — n. (*ant.*) caminhar, vagar de um para outro logar: — r. (*naut.*) derrotar-se, derivar; apartar-se o navio da rota ou rumo que leva. *A via navem aber-*

- rare*: — (*mil.*) derrotar; desbaratar o exercito inimigo. *Hostes fundere, hostium copias profugare*.
- DERROTE. m. V.** *Derrota*.
- DERROTERO. m. (naut.)** Roteiro; linha assignalada na carta de marear para governo dos pilotos nas viagens; é o livro que contém a situação geographica dos pontos e rumos mais importantes, com as noticias necessarias para facilitar e assegurar a navegação. *Lineola, itineris seu viae maritimæ index in tabuli geographicis*: — V. *Derrota*: — (*fig.*) roteiro, derrota, caminho, via; meio para alcançar algum fim. *Via, ratio, modus*.
- DERRUBIAR. a.** Desfazer, esboçar; destruir pouco a pouco, a acção da agua, as margens das ribeiras, as paredes de taipa, etc. *Sensim deterere, diruere*.
- DERRUBIO. m.** Ruina de terra ou muro causada pelas aguas de rio ou ribeira, e tambem a terra que se desfaz ou desaba por esta causa. *Ripæ comminutio aquæ fluentis causâ*.
- DERRUBECAR. a. (ant.)** Derribar; em equitação é atirar o cavallo com o cavalleiro fóra da sella e deita-lo a terra.
- DERRUIR. a.** Derruir, derribar, destruir, desmorronar, demolir edificio. *Diruere*.
- DERRUMAR. a. (ant. naut.) V.** *Desarrumar*.
- DERRUMBADERO. m.** Despenhadeiro, precipicio. *Locus præruptus*: — (*fig.*) precipicio; risco, perigo imminente. *Periculum imminens*.
- DERRUMBAMENTO. m.** Despenho; acção e effeito de despenhar ou despenhar-se. *Præcipitatio, onis*.
- DERRUMBAR. a.** Despenhar, precipitar. *Præcipitare, præcipitem agere*: — (*fig. inus.*) derramar, espargir: — r. despenhar-se: — demolir-se, derrocar-se, desmorronar-se algum edificio.
- DERRUMBE. m. V.** *Derrumbamiento*.
- DERRUMBIADERO. m. (ant.) V.** *Derrumbadero*.

DERRUMBIAR-SE. r. (ant.) Despenhar-se, precipitar-se. *Præcipitare, præcipientem ruere.*

DERRUMBO. m. V. Derrumbamento.

DERRUVIAR. a. (ant.) V. Derubiar.

DERVIS. m. (rel.) Derviches; religiosos musulmanos e índios, que vivem em comunidade sob a direcção de um superior, e cuja principal occupação é pregar.

DES. prep. Dês; particula prepositiva que sempre anda unida a outras palavras, e que de ordinario exprime negação: — (ant.) contracção das palavras de *esse*; de esse.

DES QUE. Contracção das palavras *desde que*. Dês que *Ex quo*.

DESABARRANCAR. a. Desatolar; tirar do lodo, barranco, ou atoleiro. *Ex anfractis, canossive locis extrahere, eripere*: — (fig.) desatolar; tirar alguém de embaraço, perigo ou dificuldade em que estava envolvido. *Periculo liberare.*

DESABASTECER. a. Desprover; despojar, desguarnecer, privar dos mantimentos necessarios, ou impedir que cheguem ao seu destino. *Anno nam subtrahere, prohibere.*

DESABASTECIMENTO. m. Desprovemento; acção e effeito de desprover.

DESABATIR. a. (ant.) Descontar, rebaixar, abater.

DESABEJAR. a. (agr.) Tirar as abelhas da colmeia ou do logar em que estão. *Apes alveario deducere, extrahere.*

DESABIDO, DA. adj. (ant.) V. Ignorante: — excessivo, extraordinario.

DESABILLÉ. m. Especie de roupão muito usado pelas mulheres. *Muliebris indumenti genus*: — roupão, chambre; vestimenta que se traz por casa e se veste logo ao levantar da cama.

DESABITAR. a. (naut.) Desenrolar a amarra das abitas.

DESABOLLADOR. m. (art.) Instrumento com que se tiram as amolgaduras ás peças de metal.

DESABOLLADURA. f. Acção e ef-

feito de tirar as amolgaduras ás peças metallicas.

DESABOLLAR. a. (art.) Desabollar; tirar as amolgaduras aos vasos e mais peças de metal. *Vasis metallicæ contusiones complanare.*

DESABOLLONAR. a. V. Desabollar.

DESABONAR. a. (ant.) V. Desaprovar: — r. deixar-se de alugar em algum theatro, gabinete de leitura, etc.

DESABONO. m. Desabono, descredito; damno, prejuizo que se faz a alguém no seu credito commercial, na honra, na reputação, etc. *Famæ detrimentum, diminutio.*

DESABOR. m. Dissabor, semsaboria, falta de sabor, insipidez. *Insulsitas, atis*: — (ant. fig.) dissabor, desgosto, desprazer, descontentamento.

DESABORADO, DA. adj. (ant.) Dissaborido; sem sabor, insipido, insulso, sem graça. *Insipidus, acerbus.*

DESABORAR. a. (ant.) Dissaborar; tirar o sabor, fazer insipido. *Insipidum, insulsum reddere*: — (fig. ant.) dissaborar; causar dissabor, desgostar, descontentar. *Gravare, molestiâ afficere.*

DESABORDAR-SE. r. (naut.) Desabordar-se; separar-se um navio de outro com que estava abordoado.

DESABORGADO, DA. adj. (ant.) V. Desabrido.

DESABORIDO, DA. adj. V. Desabrido, *Desustanciado.*

DESABOTONADURA. f. Desabotoadura; acção e effeito de desabotoar o vestido.

DESABOTONAR. a. Desabotoar; tirar os botões das casas e abrir o vestido que com elles estava abotoado. Usa-se tambem como reciproco. *Vestis globulos solvere, laxare*: — n. (bot.) desabotoar; abrir, desenvolver-se a flor do seu botão. *Flores erumpere*: — (naut.) desabotoar; tirar os cutelos ás vélas grandes, ou desunir qualquer outra cousa que se ache abotoada. Tambem se diz *desabotchar*.

DESABRAZAR. a. Desabraçar; tirar o que está abraçado:

— desabraçar; desprender uma cousa da outra.

DESABRIDAMENTE. adv. m. Desabridamente; com desabrimiento, de maneira desabrida. *Molestè, gravatè.*

DESABRIDO, DA. adj. Desabrido, dissaborido, insipido; com pouco gosto ou sabor. *Insulsus, a, um*: — desabrido; diz-do homem severo, duro, aspero, mau. *Ingenio asper, durus*: — que recua com força, que dá grande couce ao disparar; fallando dos canhões e armas de fogo. *Durus, difficilis*: — desabrido. *V. Destemplado*, fallando do tempo.

DESABRIDGADAMENTE. adv. m. Desabridadamente; sem abrigo. *Nudè.*

DESABRIGADO, DA. adj. Desabrigado; que não tem abrigo: — (fig.) desabrigado, desamparado, desfavorecido, sem protecção. *Præsidii egens*: — m. (ant.) *V. Desabrigado*: — adj. (naut.) desabrigado; diz-se de qualquer porto, ancoradouro ou costa exposta aos ventos e mares, sem abrigo contra elles: — *V. Descubierto*.

DESABRIGAR. a. Desabrigar, descobrir; tirar o abrigo, a roupa, pôr ao vento, ao frio. Tambem é reciproco. *Tegumenta tollere, nudare, frigori objicere*: — al *caballo* (art.); separar o cavalleiro as pernas do corpo do cavallo: — (naut.) desabrigar; tirar as enxarcias aos mastros de um navio: — r. desabrigar-se; sair, afastar-se do abrigo de costa, enseada, etc.

DESABRIGO. m. Desabrigo; estado de tudo aquillo que se acha sem abrigo, descoberto. *Nuditas, atis*: — desabrigo; logar desabrigado, descoberto: — (fig.) desabrigo, desamparo, abandono. *Derelictio, onis*.

DESABRILLANTAR. a. Tirar o brilho: — r. perder uma cousa o seu brilho.

DESABRIMIENTO. m. Desabrimiento, insipidez; falta de sabor. *Insulsitas, atis*: — falta de gosto no paladar: — (fig.) desabrimiento; aspe-

desagrado no modo de tratar. *Ingenii asperitas, acerbilas*:—desabrimento, desgosto, enfado, antipathia. *Animi molestia*:—aspereza do couce das armas de fogo, grande violencia que fazem ao disparar-se. *Asperitas, acerbilas*.

DESABRIR. a. (fig.) Desabrir, desgostar, agastar, causar desagrado. Tambem é reciproco. *Gravare, molestia afficere*.

DESABROCHAR. a. Desabrochar; desapertar o que estava preso com botões, broches ou colchetes. Tambem é reciproco. *Refibulare, fibulassolvere*:—(fig.) desabrochar, expor, abrir, descobrir. *Explicare, aperire*:—r. (fig.) descozer-se; descobrir, comunicar o segredo a alguém. *Secreta alicui pandere, revelare, Desabrocharse la luz*; desabrochar, romper, apparecer a luz:—(naut.) *V. Desabotonar*.

DESACABALAR. a. V. Descabalar.

DESACALORAMENTO. m. Refrigeração, refrigerio; acção e effeito de refrescar-se.

DESACALORARSE. r. Refrescar-se; alliviar-se do calor que se soffre. *Refrigerari*:—(fig.) calmar-se, apaciar-se, socegar-se o animo depois de passada a colera.

DESACATADAMENTE. adv. m. Desacatadamente; com desacato, com irreverencia. *Irreverenter*.

DESACATADO, da. adj. Desacatado, irreverente; sem consideração nem respeito.

DESACATADOR, RA. adj. Desacatador, irreverente; que desacata ou se desacata. *Irreverenter agens*.

DESACATAMENTO. m. Desacatamento. *V. Desacato*.

DESACATAR. a. Desacatar; faltar alguém ao acatamento, veneração e respeito devidos. Tambem é reciproco. *Irreverenter agere*.

DESACATO. m. Desacato, irreverencia; falta de acatamento, de respeito, de veneração. *Irreverentia, æ*.

DESACEITADO, da. adj. Privado de oleo, de azeite, com falta

de oleo devendo tê-lo. *Oleo privatus, non satis abundans*.

DESACEITAR. a. (art.) Tirar o oleo aos tecidos:—*V. Desuinar*.

DESACERACION. f. Desaceração; acção e effeito de tirar o aço ao ferro.

DESACERAR. a. (art.) Desacerar; privar o ferro de aço. Tambem é reciproco.

DESACERBAMENTO. m. Desacerbamento; acção e effeito de desacerbar ou desacerbar-se.

DESACERBAR. a. Desacerbar; tirar a acerbidade, o agro, a acrimonia. Tambem é reciproco. *Dulcorare; acerbitate temperare, mitigare*:—(fig.) desacerbar, mitigar, tranquillisar, acalmar. Usa-se igualmente como reciproco.

DESACERTADAMENTE. adv. m. Desacertadamente; com desacerto. *Temerè, inconsultò*.

DESACERTADO, da. adj. Desacertado; que erra, que obra com desacerto:—desacertado, inconsiderado, imprudente. *Irreconsideratus, inconsultus*.

DESACERTAR. a. Desacertar; não acertar, errar. *Errare, falli, decipi*.

DESACIDIFICACION. f. (chim.) Desacidificação; acção e effeito de desacidificar.

DESACIDIFICAR. a. (chim.) Desacidificar; destruir o estado de acidez:—dulcificar, adoçar. Usa-se tambem como reciproco.

DESACIERTO. m. Desacerto; acção e effeito de desacertar. *Error, deceptio*:—desacerto, erro, equivocação:—desacerto; imprudencia, irreflexão, falta de consideração.

DESACLIMATADO, da. adj. Desaclimado; subtrahido á influencia do seu clima natal para se habituar a outro.

DESACLIMATAR. a. Desaclimar; mudar um animal ou uma planta para um clima differente do seu:—(fig.) desaclimar; fazer perder os habitos e recordações do paiz natal:—r. desaclimar-se; afazer-se a um clima estranho:—(fig.) desaclimar-se;

perder o gosto e habitos do paiz natal.

DESACOBARDAR. a. Desacobardar; remover do animo de alguém o temor, a cobardia. Pôde usar-se como reciproco. *Metum depellere, firmare animum*.

DESACOLLAR. a. (agr. p. R.) Encaldeirar; fazer covas em torno das cepas, para receberem melhor a agua. *Vites circumfodere*.

DESACOMODADAMENTE. adv. m. Desacomodadamente; sem commodidade, incommodamente. *Incommodè*:—(fig.) sem proveito, sem utilidade.

DESACOMODADO, da. adj. Desacomodado; fulto, privado das commodidades necessarias. *Necessariis carens*:—desacomodado; diz-se do creado que está sem casa onde vá servir:—desacomodado, incommodo, inoportuno. *Incommodus, a, um*.

DESACOMODAMENTO. m. Incommodo, incommodidade, desconveniencia. *Incommoditas, atis*:—*V. Desacomodo*.

DESACOMODAR. a. Desacomodar; tirar alguém do commodo em que estava, do modo de vida que tinha. *Incommodare, privare commodis*:—r. desacomodar-se; perder o seu commodo ou occupação; diz-se geralmente dos creados de servir. *Munus seu ministerium amittere*.

DESACOMODO. m. Estado de um creado desacomodado.

DESACOMPANHADO, da. adj. (ant.) Desacompanhado, só, solitario, não acompanhado:—(fig. ant.) desacompanhado, livre:—desacompanhado; destituido, fulto, privado de alguma cousa.

DESACOMPANHAMENTO. m. Acção e effeito de desacompanhar. *Dissociatio, onis*.

DESACOMPANHAR. a. Desacompanhar; deixar, escusar, largar a companhia de alguém. *Dissociari, disjungi*:—(ant.) desacompanhar, privar, despojar.

DESACONSEJADAMENTE. adv. m. Inconsideradamente, imprudentemente, sem conselho,

precipitadamente, com temeridade.

DESACONSELHADO, *da. adj.* Desaconselhado, inconsiderado, imprudente, temerário; que obra sem conselho, sem prudência. *Inconsultè, inconsiderate agens.*

DESACONSELHAR, *a.* Desaconselhar; dissuadir, apartar alguém do conselho ou resolução que tem tomado. *Dissuadere, dehortari.*

DESACOPLAR, *a. V.* Desajustar.

DESACORDADAMENTE, *adv. m.* Desaccordadamente; inadvertida, inconsideradamente, sem accordo. *Inconsultè.*

DESACORDADO, *da. adj. V.* Desaconsejado: — (*ant.*) desacordado, inadvertido, descuriado: — (*mus.*) desaccordado, dissonante, discorde, sem harmonia. *Dissonus, a, um:* — (*pint.*) desaccordado; diz-se da obra, do quadro em que as partes não offerecem harmonia na composição ou no colorido. *Incohærens, entis.*

DESACORDAMENTO, *m. (ant.) V.* Desacuerdo.

DESACORDANTE, *adj. (ant.)* Desaccordante, discorde. *Discors, dissonus.*

DESACORDADAMENTE, *adv.* Discordantemente; com discordancia.

DESACORDANZA, *f.* Discordancia, desacordo, contrariedade.

DESACORDAR, *n. (ant.) V.* Discordar, differir da opinião de outro. Usa-se tambem como reciproco: — *r.* desacordar-se; perder o accordo, a lembrança, esquecer-se. *Oblivisci:* — *r. (ant.)* desacordar-se; perder o accordo, alienar os sentidos. *Sensus amittere, deficere sensus, memoriam:* — *n. (mus.)* desacordar, destemperar, desafinar, desentoar; soar com dissonancia. *Dissonum redere.*

DESACORDE, *adj.* Discorde, discrepante, opposto, contrario; que não está de accordo ou em boa harmonia com alguém, que não iguala ou é desconforme com alguma cousa: — (*mus.*) discorde, discordante, dissonante; diz-

se da voz, tom, instrumento. *Discors, dissonus.*

DESACORDONAR, *a.* Tirar, desatar ou afrouxar os cordões.

DESACORRALAR, *a.* Desencurralar; soltar do curral, tirar do curral ou do aprisco. *Pecora è septis educere:* — desencurralar; fazer sair o touro do touril ou gaiola para o tourear. *Ex angustiis in medium arcnæ taurum educere:* — desencurralar; tirar alguém de difficuldades ou embaraços.

DESACOSTUMBRADAMENTE, *adv. m.* Desacostumadamente; de uma maneira irregular, contra o costume, o uso. *Insolitè.*

DESACOSTUMBRADO, *da. adj.* Desacostumado; que não está em uso, desusado, insolito. *Insolitus, præter morem:* — desacostumado; não costumado, não habilitado.

DESACOSTUMBRAR, *a.* Desacostumar; fazer perder o costume, o habito, o uso, deshabituar. Tambem é reciproco. *A consuetudine abstrahere, seu abstrahi.*

DESACOTADO, *m. (ant.) V.* Desacoto.

DESACOTAR, *a.* Descoutar; de-vassar a coutada, tirar-lhe o privilegio de couto. *Prohibitionem tollere:* — romper, rescindir um convenio, um contrato. *Pactum rescindere:* — annullar as condições de um jogo, entre os rapazes. *Pacta, conditiones ludi suspendere.*

DESACOTO, *m.* Acção e effeito de descoutar. *Prohibitionis subtractio.*

DESACREDITADOR, *m.* Desacreditador; o que desacredita.

DESACREDITAR, *a.* Desacreditar; deitar a perder o credito, a reputação de alguém, a estima e valor de alguma cousa. *Infamare, notam inure-re, probis afficere:* — (*ant.*) dissimular, encobrir.

DESACUARTELAR, *a. (mil.)* Desaquartelar, desalojar; mudar a tropa dos quarteis para outros sitios.

DESACUERDO, *m.* Desacordo, discordia, desavença, dissensão. *Discordia, dissensio:* — desacordo, erro, desacerto.

Error, deceptio: — desacordo, olvido, esquecimento. *Oblivio, memoriæ defectus:* — desacordo; alienação do espirito, privação dos sentidos. *Mentis alienatio.*

DESACUMULAÇÃO, *f.* Desacumulação; acção e effeito de desacumular.

DESACUMULAR, *a.* Desacumular; espalhar o que estava accumulado.

DESACUÑADOR, *m. (art.)* Aper-tador ou desapertador; instrumento de madeira de apertar e alargar os cunhos nas fôrmas de composição typographica.

DESACUÑAR, *a. (art.)* Alargar os cunhos, afrouxar a composição que estava apertada com elles.

DESACUSAR, *a. (for.)* Desacusar; retirar uma accusação: — *r.* retratar-se de uma confissão ou testificação.

DESACHISPAMENTO, *m.* Desembriaguez; estado de uma pessoa que se desembriagou.

DESACHISPAR, *a. (fam.)* Desembriagar; tirar, fazer passar a embriaguez: — *r.* desembriagar-se; sair do estado de embriaguez, coser a bebedice.

DESADEREZAR, *a.* Desarranjar, descompor, desalinhar, perturbar. *Invertere, perturbare.*

DESADUDAR, *a.* Desendividar; livrar alguém de dividas, pagando-as por elle. Tambem é reciproco. *Debita alterius persolvere, aliquem ære alieno liberare.*

DESADONAB, *a. (ant.) V.* Afear.

DESADORAR, *a.* Desadorar; deixar de adorar, faltar com a adoração. *Cultum, adoratio-nem negare, omittere.*

DESADORMECER, *a.* Desadormecer; acordar quem dorme. *A somno excitari:* — (*fig.*) desadormentar; desentorpecer o espirito, um membro entorpecido. *Torporem, torpedinem excitare.*

DESADORNAR, *a.* Desadornar; tirar os adornos, desenfieitar. *Cultu, ornatu spoliare.*

DESADORNO, *m.* Desadorno; falta de adorno, de compostura. *Inconcinmitas, inelegantia.*

- DESADUJAR. a. (naut.)** Desaduar; desfazer as dobras de um cabo ou de uma vêla.
- DESADVERTENCIA. f. (ant.) V. Inadvertencia.**
- DESADVERTIDAMENTE. adv. (ant.) V. Inadvertidamente.**
- DESADVERTIDO, DA. adj.** Desadvertido, inadvertido.
- DESADVERTIMIENTO. m. (ant.) V. Inadvertencia.**
- DESADVERTIR. a. (ant.)** Inadvertir; não reparar, não considerar, não prever. *Non animadvertere, non considerare.*
- DESAFAMACION. f. (ant.) V. Difamacion.**
- DESAFAMAR. a. (ant.)** Desafamar. *V. Difamar.*
- DESAFEAR. a. (ant.)** Afeiar, deformar; fazer feio e disforme. *Deformare, fœdare.*
- DESAFECTO, CTA. adj.** Desafectado, opposto, contrario, adverso. *Adversus, contrarius:* — *m.* desafecto, desafeição; falta de affecto. *Amoris, amicitie defectus.*
- DESAFEITAR. a. (ant.)** Desenfeitar, desadornar; tirar os enfeites: — (*fig. ant.*) desenfeitar; manchar o decore, deshonrar.
- DESAFERRAMENTO. m.** Acção e effeito de desaferrar.
- DESAFERRAR. a.** Desaferrar; soltar alguma cousa da outra a que estava presa ou aferrada. *Solvere, dissolvere:* — desaferrar; apartar, dissuadir alguém da sua opinião. Também é reciproco. *A sententia deducere:* — (*naut.*) desaferrar; levantar ferro o navio. *Navem solvere, anchoras levare:* — *V. Desandar:* — desferrar, desferir, desfaldar, soltar as vêlas.
- DESAFIACION. f. (ant.)** Desafiação. *V. Desafio.*
- DESAFIADERO. m.** Sitio, terreno, theatro do duello em que se batem os duellistas. *Locus duello seu singulari certamini destinatus.*
- DESAFIADOR, RA. s.** Desafiador; o que desafia. *Duellator, ad duellum provocans:* — desafiator, duellista, altercador, amigo de desafios.
- DESAFIAMENTO, DESAFIANZA. s. (ant.) V. Desafio.**
- DESAFIANZADOR. m.** O que retira a fiança.
- DESAFIANZAMENTO. m.** Acção de retirar fiança, retiro de fiança.
- DESAFIANZAR. a.** Retirar fiança ou segurança que havia a favor de alguém, deixar de ser seu fiador: — *r.* deteriorar-se, desacreditar-se; perder a fiança ou abono alguma obra ou artefacto.
- DESAFIAR. a.** Desafiar; chamar alguém a desafio, a combate. Por extensão também se entende o acto de incitar alguém á discussão ou á luta de princípios ou valimento litterario. Também é reciproco. *Ad duellum, ad certamen provocare:* — (*fig.*) desafiar, competir, rivalisar. *Contendere, adversari:* — (*ant.*) romper a fê, a amizade com alguém. *Amicitiam deserere descindere:* — dissolver, abolir, rescindir, desfazer. *Abolere, dissolvere, rescindere:* — (*p. Ar. ant.*) demittir, despedir o rei do seu serviço a um rico homem ou cavalleiro, privando-o de seu fôro, honra ou cargo, e ficando livre do juramento de fidelidade a seu amo. *Dimittere, gradu et honore privare vel abire, fide exuere.*
- DESAFICION. f. (ant.)** Desafeição, desafecto.
- DESAFICIONAR. a.** Desafeiçoar; fazer perder a afeição, a inclinação a pessoa ou cousa. *Alienare, ab amore disjungere.*
- DESAFIACION. f. (ant.)** Arrancamento, separação; acção e effeito de arrancar alguma cousa. *Rei fixæ avulsio.*
- DESAFIJAR. a. (ant.) V. Desfijar:** — engeitar; não reconhecer por filho, negar o pae a filiação ao filho. *Filium non agnoscere, filii jure privare.*
- DESAFILAR. a.** Desafiar; embotar o fio ou ponta de arma branca, instrumento ou ferramenta. Também é reciproco.
- DESAFINACION. f. (mus.)** Desafinação, dissonancia; falta de harmonia, de afinação dos instrumentos e das vozes.
- DESAFINADAMENTE. adv. m.** Desafinadamente, desentoadamente; sem afinação, com dissonancia. *Dissonè.*
- DESAFINADOR. m.** Desafinador; o que desafina.
- DESAFINAR. a. (mus.)** Desafinar. *V. Desemplantar,* em accepções de musica: — *n.* desafinar; não dar o som afinado, desentoeir-se a voz, o instrumento. Também é reciproco. *Dissonare.*
- DESAFIO. m.** Desafio; acção de chamar alguém para duello, combate, luta. *Ad certamen provocatio:* — *V. Competencia, Apuesta:* — desafio, pendencia, briga, duello, batalha: — (*ant.*) privação, demissão do serviço, honras e feudos, que em Aragão o rei fazia a um rico homem ou cavalleiro, ficando desobrigado do juramento. *Gradus aut honoris privatio.*
- DESAFIUCIAR. a. (ant.) V. Desahuciar,** primeira accepção.
- DESAFIUZAR. a. (ant.) V. Desesperanzar.**
- DESAFORADAMENTE. adv. m.** Desaforadamente; com desaforo, atrevidamente. *Temerè, præcipitanter:* — desordenadamente; com excesso, sem ordem, com irregularidade. *Præcipitanter, inordinatè.*
- DESAFORADO, DA. adj.** Desmedido, desmarcado, enorme. *Enormis, e:* — desaforado, audaz, ousado, atrevido; que não respeita o pudor. *Temerarius, inconsideratus, præcipitanter agens:* — (*for.*) desaforado; que não é conforme ao fôro, á obrigação imposta pelo foral da terra. *Juri vel privilegio repugnans.*
- DESAFORAMENTO. m. (ant.) V. Desaforo:** — *V. Desafuero.*
- DESAFORAR. a.** Desaforar; annullar, derogar os fôros e privilegios de alguém. *Privilegia, exemptiones abrogare, rescindere:* — *r.* desaforar-se; despojar-se alguém de seus fôros e privilegios: — (*fig.*) desaforar-se; encolerisar-se, tornar-se atrevido. *Irritari, exacerbari, furere:* — (*for.*) desaforar; privar alguém dos direitos que gosava por foral, uso ou cos-

tume. *Privilegio, vel exemptione privare*:—desaforar; perder algum o fôro:—desaforar; remir, tirar a uma propriedade o censo chamado fôro.

DESAFORO. *m. (for.)* Desaforamento; acção e effeito de desaforar, de remir uma propriedade do seu fôro.

DESAFORRAMIENTO. *m. V. Desaforro.*

DESAFORRAR. *a.* Desforrar; tirar o forro. *Munimentum interius vesti au ferre*:—(*naut.*) *V. Desentablar.*

DESAFORRO. *m.* Desfotro; acção e effeito de desforrar.

DESAFORTUNADAMENTE. *adv. m.* Desafortunadamente, infelizmente, desgraçadamente.

DESAFORTUNADO. *da. adj.* Desafortunado, infeliz, desgraçado, sem fortuna. *Infortunatus, infelix.*

DESAFUCIAMENTO. *m. (ant.) V. Desconfiança.*

DESAFUCIAR. *a. (ant.) V. Desahuciar,* na primeira accepção:—desconfiar.

DESAFUERO. *m.* Desaforo; acção contra as leis e fôros da razão, da justiça, do decoro. *Actus legi aut consuetudine adversus*:—desaforo, insolencia, audacia, arrojo, petulancia, atrevimento. *Insolentia, v.*

DESAGARRAR. *a. (fam.)* Desamarrar; soltar, desprender o que estava preso. *Dissolvere.*

DESAGENARIO, *RIA. adj. (ant.) V. Sexagenario.*

DESAGORA. *(loc. adv. ant.) V. Desde a hora.*

DESAGOTAR. *a. (ant.) V. Desaguar, Agotar.*

DESAGRACIADO. *da. adj.* Desengraçado; sem graça. *Inconcinus, inelegans.*

DESAGRACIAR. *a.* Desengraçar; tirar a graça, afeiar. *Inconcinnum, inelegram reddere.*

DESAGRADABLE. *adj.* Desagradavel; que desagrada, desgosta, descontenta. *Ingratus, injucundus.*

DESAGRADABEMENTE. *adv.* Desagradavelmente; com desagradavel, de um modo desagradavel. *Injucunde.*

DESAGRADAR. *a.* Desagradar; não agradar, desgostar, causar tédio, ser desagradavel

a alguém. Póde usar-se como reciproco. *Displicere.*

DESAGRADECER. *a.* Desagradecer; não agradecer, faltar com o agradecimento. *Ingratum, beneficii immemorem esse.*

DESAGRADECIDAMENTE. *adv. m.* Desagradecidamente; com desagradecimento, ingratamente. *Ingratè.*

DESAGRADECIDÍSSIMO, *MA. adj. sup. de Desagradecido.* Desagradecidissimo; muito desagradecido.

DESAGRADECIDO, *DA. adj.* Desagradecido; que não agradece, ingrato. *Ingratus, beneficii immemor.*

DESAGRADECIMIENTO. *m.* Desagradecimento; falta de agradecimento, ingratidão. *Ingratitudo, inis*:—*V. Ingratitudo.*

DESAGRADO. *m.* Desagrado; falta de agrado, de affabilidade, de brandura. *Insuavitas, asperitas*:—desagrado; desgosto, desprazer, tédio, descontentamento. *Tedium, fastidium.*

DESAGRAVIADOR, *RA. s.* Desaggravador; o que desaggrava.

DESAGRAVIAMIENTO. *m. (ant.) V. Desagravio.*

DESAGRAVIAR. *a.* Desaggravar, desafrontar; satisfazer, reparar a offensa, vingar alguém do agravo que lhe foi feito. *Vindicare, injurias beneficiis compensare*:—*V. Vindicar.*

DESAGRAVIO. *m.* Desagravo; satisfação, reparação da injuria, da affronta recebida. *Vindicta, injuriae compensatio*:—justiça, vindicação:—desagravo; vingança.

DESAGREGABLE. *adj.* Separavel; que póde separar-se ou é susceptivel de separação.

DESAGREGAÇÃO. *f.* Desaggregação; acção e effeito de desagregar ou desagregar-se:—(*phys.*) desagregação; separação das moleculas ou partes integrantes constituintes de um corpo:—(*min.*) desagregação; separação das partes de um mineral pela acção de uma força que o reduza a grãos ou a pó.

DESAGREGAR. *a.* Desagregar,

apartar, separar, desunir, desligar. *Segregare, dividere.*

DESAGRIAR. *a. V. Desacidificar*:—desacerbar; suavisar, abrandar, appacar o character, a indole de alguém:—desenfadar; tirar o enfado, o agastamento.

DESAGUADEIRO. *m.* Desaguadeiro; canal, valla, sangradouro para escoar as aguas superfluas do logar onde cauariam damno se se juntassem. *Aquarum canalis, emissarium*:—(*fig.*) sangria da algeibra; despeza, gasto extraordinario. *Sumptus occasio*:—(*naut.*) desaguadeiro; abertura da cevadeira para dar saída á agua:—*V. Imbornal,* em suas accepções.

DESAGUADOR. *m.* Canal de irrigação; o que serve nos açudes e represas dos rios para soltar a corrente das aguas que hão de ir regar os campos e herdades. *Aquarum, canalis emissarium.*

DESAGUAMENTO. *m.* Desaguamento. *V. Desague.*

DESAGUAR. *a.* Desaguar; enxugar, livrar um terreno das aguas que o cobrem ou alagam, esgotar um pantano. *Aquam exhaurire, educere*:—(*fig.*) dissipar, prodigar. *Dissipare, prodigere*:—*n.* desaguar; lançar, vasar as aguas um rio n'outro rio ou no mar. *Flumen in mari illabi, influere*:—*r. (fig.)* vasar-se; expellir fóra do corpo alguma cousa, pela bôca, pelo anus ou por ambas estas vias:—(*naut.*) *V. Deramar.*

DESAGUAZAR. *a. V. Desaguar,* na primeira accepção.

DESAGÜE. *m.* Desaguamento, esgotamento; acção e effeito de desaguar. *Aquarum exhauritio, emissio*:—(*fig.*) *V. Desaguadero,* gasto excessivo:—(*agr.*) desaguamento; esgotamento, enxugamento; operação pela qual se tiram aos terrenos as aguas superabundantes, com o fim de os tornar cultivaveis ou salubres. *Desagüe por ascension de aguas*; desaguamento por ascensão d'agua; o

que se faz por meio de machinas hydraulicas. *Desagüe por elevacion del suelo*; desaguoamento por elevação do solo; o que se verifica dando ao terreno uma altura maior do que a que tem.

DESAGUISADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Desaguisadamente, injustamente, desarrazoadamente. *Injustè, iniquè, præterjus*: — desproporcionadamente; com desproporção.

DESAGUISADO. *da. adj. (ant.)* Desaguisado, injusto, desarrazoado, despropositado. *Injurius, injustus*: — desproporcionado, exorbitante. *Æquo, justo majus*: — audaz, intrepido, audacioso, temerario, insolente. *Audax, insolens, petulans*: — *m. (ant.)* desaguisado, injúria, aggravo, affronta, injustiça, sem razão. *Injúria, noxa*

DESAGUISAR. *a. (ant.)* Mudar, transformar.

DESALHAR. *a.* Desfilhar, desmamar; apartar o pastor as crias de suas mães. *Ablactare*: — *r.* recusar-se a fêmea a amamentar a cria, fugir d'ella, engeita-la: — desfilhar-se, despovoarem-se as caimeias; alliviar-se de parte das abelhas para formar outro enxame, etc. *Nimiâ apium emissione alvearia laborare*.

DESALHITAR. *a.* Curar uma indigestão, um embaraço de estomago. Usa-se mais como reciproco. *Stomachum cibi copiâ laborantem refici, reparari*.

DESALHOGADAMENTE. *adv. m.* Desafogadamente, livremente, desabafadamente. *Liberè, expeditè*: — desaforadamente, petulantemente, sem decoro, com petulancia.

DESALHOGADO. *da. adj.* Desaforado, atrevido, petulante, desavergonhado, imprudente. *Petulans, antis*: — desafogado, desabafado, largo, espaçoso, fallando de sião ou cousa. *Expeditus, a, um*: — (*ant.*) desafogado; diz-se do navio que navega desembaraçado, desempachado.

DESALHOGAMENTO. *m. (ant.)* V. *Desahogo*.

DESALHOGAR. *a.* Desafogar; des-

embaraçar o animo, alliviar de trabalhos, afflicções ou necessidades. Usa-se tambem como reciproco. *Recreare, animi egritudinem levare*: — desafogar; alliviar o animo de paixão, pena, etc. *Ægrum animum allevare, solari*: — desafogar; desabafar, manifestar, descarregar a consciencia, a colera, etc.: — *r.* desafogar, desembarçar-se da fadiga, do calor, do que afflige. *Reparari, refici*: — desempenhar-se; livrar-se de dívida. *Ab ære alieno liberari*: — desafogar-se; communicar a outrem o resentimento ou queixa que d'elle se tem. *Cum aliquo expostulare*: — desafogar, desabafar; communicar a alguém sua pena, dor ou afflicção. *Animi dolorem cum aliquo communicare, alicui credere*: — *al caballo (art.)*; desafogar o cavallo; em equitação é alliviar, descansar o cavallo para depois trabalhar melhor.

DESAHOGO. *m.* Desafogo, allivio, consolação; cessação de mal, pena, dor. *Levamen, solatium*: — desaforo, ousadia, impudencia, petulancia. *Petulantia, procacitas*: — ocio, passatempo; *viver con desahogo*; viver com desafoço, passar bem, com comodidade.

DESAHUCIADAMENTE. *adv. m.* Desesperadamente; com desesperação, sem esperança.

DESAHUCIAR. *a.* Desesperançar; tirar a esperança de conseguir o que se deseja. Usa-se tambem como reciproco. *Spe dejicere, deturbare*: — desesperar; perder a esperança de viver, de curar, salvar um doente. *Ægroto spem vitæ præcipere*: — (*for.*) despedir um inquilino; um rendeiro.

DESAHUCIO. *m.* Desesperação; perda de toda a esperança: — (*for.*) despedida acção de despedir-se o inquilino ou rendeiro. *Conductoris defectio, deturbatio*.

DESAHUMADO. *da. adj.* Desafumado, evaporado; diz-se do licor que perdeu a força e parte da actividade. por se

haver evaporado. *Evanidus, evaporatus*.

DESAHUMAR. *a.* Desafumar; livrar, desembarçar do fumo. *Fumo purgare*: — desafumar; tirar o cheiro ou sabor do fumo a alguma cousa.

DESAINADURA. *f. (veter.)* Desainadura; enfermidade que ataca os animaes, especialmente os muares e cavallos muito gordos, derretendo-se-lhes a gordura no corpo. *Pinguedinis liquatio*.

DESAINAR. *a.* Desengordurar; tirar a gordura a um animal, ou o succo a alguma cousa. Tambem é reciproco. *Pinguedine exuere vel exui*: — emmagrecer; consumir a alguém, extenua-lo, fazer-lhe perder as forças, o vigor com o excesso dos prazeres: — (*cel.*) desainar; amansar o falcão depois da muda, privando-o de carne ou dando-lhe menos, para que não cobre vigor demasiado, e applicando-lhe tambem alguns remedios. *Falconi, cibo immينو, medicare*.

DESAIRADAMENTE. *adv. m.* Desairosamente; com desaire, sem graça, com desalinho. *Inconcinne, ineleganter*: — desairosamente; com desprezo, sem decoro, com falta de attenção: — desluzidamente, vergonhosamente.

DESAIRADO. *da. adj.* Desairado, desairoso, desengraçado; pouco elegante, que não tem bom ar. *Inconcinus, illepidus*: — (*fig.*) desairoso; diz-se do que não está bem á honra de alguém, do que soffreu certo desaire. *Despectui habitus*.

DESAIRAR. *a.* Desairar; causar desaire, deixar desairoso, deslustrar pessoa ou cousa. *Despicere*.

DESAIRE. *m.* Desaire; falta de garbo, de graça, desalinho. *Inelegantia, æ*: — desaire, desdouro, desprezo. *Despectio, contemptus*.

DESAISLARSE. *r.* Cessar de estar isolado. *Relicta solitudine sese transferre*.

DESAJACARSE. *r. (ant.)* Escusar-se; eximir-se, livrar-se. *Excusari, liberari*.

DESAJITADERA. f. (agr.) Instrumento que serve ordinariamente para separar os favos da colmeia.

DESAJITAR. a. (agr.) Desprender, separar os favos da colmeia com o instrumento proprio.

DESAJUNTAR. a. (ant.) Apartar, separar, desunir. *Disjungere, explicare.*

DESAJUSTAR. a. Desajustar, desigualar, descompor, desunir, separar uma cousa da outra. *Disjungere:—r.* desajustar-se, desavir-se; desfazer o ajuste que se tinha feito com outra pessoa. *Disconvenire; pactum, conventionem rescindere.*

DESJUSTE. m. Desajuste, desunião; acção de desajustar. *Disjunctio, onis.*

DESALABANZA. f. (ant.) Deslouvre, vituperio, censura. *Vituperatio, onis.*

DESALARAR. a. Desloulvar, vituperar, condemnar, censurar. *Vituperare. Quien desalaba la cosa, ese la compra (rif.);* quem desdenha quer comprar. *Quien dice mal de la pera esse la lleva (rif.)* V. Pera.

DESALABEAR. a. (art.) Aplinar; fazer plana a superficie de uma peça de madeira lavrada, assentar o que está resaltado. *Adamussim dirigere, æquare.*

DESALADAMENTE. adv. Anciiosamente, de pressa, ligeiramente, velozmente. *Anxiè, celeriter.*

DESALADO, DA. adj. Anciioso, precipitado, anhelante.

DESALADURA. f. (chim.) V. Desalazon.

DESALAJAR. a. V. Desalhajar.

DESALAR. a. Tirar o sal a alguma cousa. *Salsedinem tollere:—r.* desorientar-se; andar com summa accleração, arrojarse com impeto a algum. *Præpeti cursu accurrere, anxie aliquem complecti:—* afanar-se, cansar-se; trabalhar com excesso para conseguir alguma cousa:—(chim.) precipitar, separar os saes de um mixto.

DESALAZON. f. (chim.) Precipitação dos saes; acção de

os precipitar ou separar de um liquido.

DESALBARDAR. a. Desalbardar; tirar a albarda. *Clitellis asinum exonerare.*

DESALDO. m. V. Marzeo.

DESALENTAMIENTO. m. (ant.) V. Desaliento.

DESALENTAR. a. Desalentar; fazer perder o alento, embaraçar-lo com a fadiga ou cansaço. *Anhelum reddere, anhelitum opprimere:—(fig.)* desalentar, desanimar, acobardar. Usa-se tambem como reciproco.

DESALFOMBRAR. a. Desalfombrar, desatapetar; tirar a alfombra, o tapete de uma habitação.

DESALFORJAR. a. Desalforjar; tirar os alforjes á besta. *Manticam, peram jumento detrudere:—r. (fig. fam.)* desabotoar-se, desabrochar-se; desapertar o fato, a roupa para evitar o calor. *Sese discingere.*

DESALHAJAMIENTO. m. Desguarnecimento; acção e effeito de desguarnecer, tirar os moveis, joias ou ornatos.

DESALHAJAR. a. Desguarnecer; tirar os moveis, as joias, os ornatos.

DESALÍ. (loc. adv. ant.) Desde ali.

DESALIENTO. m. Desalento; falta de alento, de animo, de vigor, desfallecimento. *Animi defectio.*

DESALINEACION. m. Desarranjo, desalinho, desordem, desconcerto, confusão.

DESALINEAR. a. Desarranjar, desordenar; pôr em desordem, tirar as cousas da ordem em que estavam.

DESALINADAMENTE. adv. m. Desalinhadamente; com desalinho. *Inconcinne, inornatè.*

DESALINHAR. a. Desalinhar; tirar o alinho, a compostura, o adorno. *Deformare, inconcinnum et inegantem reddere:—* desalinhar, desarranjar, desordenar.

DESALIÑO. m. Desalinho; falta de adorno, de acção, de compostura. *Inconcinmitas, iniegantia:—(fig.)* desalinho, negligencia, incuria, descuido. *Incuria, negligentia:—pl.* especie de brincos guar-

necidos de pedras preciosas que antigamente usavam as mulheres, e lhes chegavam até aos peitos. *Inaures, monilis genus.*

DESALISTAR. a. Desalistar, licenciar; livrar do serviço militar.

DESALIVACION. f. Desalivação, cuspidura; acção e effeito de cuspir, de desalivar.

DESALIVAR. n. Desalivar, salivar, cuspir; lançar fóra a saliva. *Salivare, salivam effundere.*

DESALMADAMENTE. adv. m. Desalmadamente; sem humanidade, perversamente, como um desalmado. *Sceleratè, nefariè.*

DESALMADÍSIMO, MA. adj. sup. de Desalmado. Desalmadíssimo; muito desalmado. *Valdè sceleratus.*

DESALMADO, DA. adj. Desalmado, malvado, perverso; sem consciencia, sem lei nem probidade. *Impius, sceleratus:—(ant.)* desalmado; sem alma, privado de espirito. *Exanimatus, exanimis.*

DESALMAMIENTO. m. (ant.) Desalmamento, deshumanidade, perversidade; falta de probidade, de consciencia. *Impietas, perversitas, pravitas.*

DESALMAR. a. (ant.) Desalmar; tirar a alma, a vida, matar, fazer morrer:—r. afanar-se; desejar, procurar com muita ancia e fadiga. *Anxietè, nimia solitudine desiderare.*

DESALMENADO, DA. adj. Diz-se do castello ou fortaleza sem ameias:—(fig. ant.) diz-se do que não está completo, que lhe falta adorno, remate ou coroaamento. *Ornatu aut fastigio orbatus.*

DESALOJAMIENTO. m. Desalojamento; acção e effeito de desalojar. *Ejectio, expulsio.*

DESALOJAR. a. Desalojar; fazer sair do alojamento, da morada, do logar ou posto commodo, obrigar o inimigo a levantar o campo. *Ejicere, expellere:—n.* desalojar; deixar o alojamento, mudar de posto voluntariamente. *Locum ultro relinquere.*

DESALOJO. m. (ant.) V. Desalojamiento.

DESALQUILAR. *a.* Mudar de casa, de habitação, deixar o seu aluguer. *Conductionem, locationem dimittere.* Também é reciproco.

DESALTERAR. *a.* Desalterar, apaziguar, socegar, acalmar, aplacar. *Sedare, placare.*

DESALUMBRADAMENTE. *adv. m.* Deslumbradamente, erradamente, com cegueira. *Ignoranter obcecatus.*

DESALUMBRADO, DA. *adj.* Deslumbrado, illuso, allucinado; que procede sem algum acerto nem tino. *Allucinus, a, um.*

DESALUMBRAMENTO. *m.* Deslumbramento; falta de tino, allucinação, cegueira do entendimento. *Allucinatio, obcecatio.*

DESAMABLE. *adj.* Desamavel; não amavel, indigno de ser amado. *Inamabilis, te.*

DESAMADOR, RA. *s.* Desamador; o que dessama. *Amorem exuere.*

DESAMANCILLAR. *a. (ant.) V.* Consolar.

DESAMAR. *a.* Desamar; cessar de amar, perder o carinho, o affecto. *Amorem exuere:* —desamar, aborrecer, detestar, malquerer, odiar. *Odisse, odio habere.*

DESAMARRAR. *a.* Desamarrar; soltar das amarras, desatar a cousa amarrada. *Vincula solvere:* —(fig.) desamarrar, demover, desviar, apartar. *Removere, abducere:* —(naut.) desamarrar, soltar da amarração, levantar ferro para se fazer á vela: —*r.* desamarrar-se; levantar-se a amarra ao navio.

DESAMASADO, DA. *adj.* Dissolvido, desfeito, desunido. *Dissolutus, a, um.*

DESAMELGAMIENTO. *m. (agr.)* Afolhamento; acção e effeito de afolhar um terreno.

DESAMELGAR. *a. (agr.)* Afolhar; variar as folhas de um terreno, a ordem das culturas, alternando-as ora com um, ora com outro grão.

DESAMIGADO, DA. *adj.* Desamigado; separado da amizade de alguém. *Ab amore, ab amicitia defectus.*

DESAMIGO. *m. (ant.) V.* Ene-migo.

DESAMISTAD. *f. (ant.) V.* Ene-mistad.

DESAMISTARSE. *r.* Desamistar-se, desamigar-se; perder, romper a amizade com alguém, deixar de ser amigo. *Amicitiam exuere, respuere.*

DESAMODORRAR. *a.* Desamodorrar; fazer sair da modorra: —*r.* desamodorrar-se; sair, tornar a si do lethargo, da modorra.

DESAMOLDAR. *a.* Desamoldar; fazer perder a um objecto a fôrma que adquiriu no molde ou fôrma. *Deformare:* —(fig.) deformar, desfigurar; tornar deforme, fazer perder a proporção, a fôrma natural. *Deformare, formam destruere.*

DESAMOR. *m.* Desamor; falta de amor, de amizade, desafeição. Algumas vezes é synonymo de aborrecimento, inimizade. *Amoris defectio, simultas.*

DESAMORADAMENTE. *adv. m.* Desamorosamente, desamovavelmente; sem amor, sem carinho, com desafeição, sem benevolencia. *Acerbè, asperè.*

DESAMORADO, DA. *adj.* Desamorado; diz-se do que perdeu o amor ou o não manifesta. *Amoris expers.*

DESAMORAR. *a.* Desafieioar; fazer perder o amor. Também se usa como reciproco. *Amorem exuere.*

DESAMOROSO, SA. *adj.* Desamoroso; diz-se do que é falto de amor, de affeição, de agrado. *Insuavis, comitatis expers.*

DESAMORRAR. *a. (fam.)* Desamuar; fazer passar o amuo, desgastar, tirar o agastamento a alguém. *Animum alicujus excitare, erigere.*

DESAMORTAJAMIENTO. *f.* Acção e effeito de desamortalhar.

DESAMORTAJAR. *a.* Desamortalhar; tirar da mortalha.

DESAMORTECER. *a. V.* Desentumecer.

DESAMORTECIMENTO. *m. V.* Desentumecimento.

DESAMORTIZABLE. *adj.* Desamortizavel; que pôde desamortizar-se.

DESAMORTIZACION. *f.* Desamortisação; acção e effeito de desamortisar.

DESAMORTIZAR. *a.* Desamortisar; deixar livres os bens, rendas e objectos amortisados, torna-los á circulação.

DESAMOTINARSE. *r.* Desamotinar-se; aquietar-se o que estava amotinado. *A seditione vel tumultu secedere.*

DESAMPARADAMENTE. *adv. m.* Desamparadamente; sem amparo.

DESAMPARADO, DA. *adj. (ant.)* Desamparado; deixado, ao desamparo, abandonado. *Desertus, derelictus, destitutus.*

DESAMPARADOR, RA. *s.* Desamparador; o que desampara. *Desertor, desertrix.*

DESAMPARAMIENTO. *m. (ant.) V.* Desamparo.

DESAMPARAR. *a.* Desamparar, abandonar; deixar ao desamparo, sem protecção, sem apoio. *Deserere:* —desamparar; deixar, abandonar o posto, sitio ou logar. *Recedere, abire:* —(naut.) desamparar; despojar o navio e abandonar-lhe o casco por inutil: —*V.* Desmantelar, Desarbolat.

DESAMPARO. *m.* Desamparo; acção e effeito de desamparar. *Destitutio, desertio.*

DESAMUEBLAR. *a.* Desguarnecer; tirar os moveis a uma habitação, a uma casa.

DESAMURAR. *a. (naut.)* Desamurar; levantar ou soltar as amuras das vélas.

DESANABRAZARSE. *r. (ant.)* Desembaraçar-se, soltar-se, desprender-se.

DESANAGUARSE. *r. (art.)* Desalagar-se; livrar-se o moimho da muita agua estagnada que lhe impedia o movimento.

DESANCLAR, DESANCORAR. *a. (naut.)* Desancorar; levantar a ancora, desaferrar, levantar ferro a embarcação. *Anchoras solvere, tollere.*

DESANDADURA. *f.* Acção e effeito de desandar.

DESANDAR. *a.* Desandar, retroceder; fazer andar ou voltar atrás o que tinha andado para diante. *Per eandem viam redire:* —*lo andado (fr. fig.);* desmanchar o que estava feito por motivo de erro ou falta. *Actum rescindere, dissolvere.*

DESANDRAJADO, DA. *adj.* Esfarrapado; que tem os vestidos em pedaços. *Pannosus, veste lacerà indutus.*

DESANGRADOR, RA. *s.* Desangrador; o que desangra.

DESANGRAMIENTO. *m.* Acção e effeito de desangrar e desangrar-se.

DESANGRAR. *a.* Desangrar; tirar muito sangue, esgota-lo. *Sanguinem ad deliquium usque extrahere, profundere: — (fig.)* esgotar, desaguar; tirar a agua a uma lagoa, reservatorio. *Exhaurire: — (fig.)* desangrar; tirar, consumir pouco a pouco a fortuna, os bens de alguém. *In egestatè, in rei familiaris angustias redigere: — r.* desangrar-se; esgotar-se em sangue.

DESANIDAR. *a.* (*fig.*) Desaninhar, desalojar; fazer sair de algum posto ou lugar. *Pellere, propulsare: — n.* desaninhar; deixar o ninho, a ave, o que de ordinario succede quando acaba da creação. *Nidum deserere.*

DESANIMADAMENTE. *adv. m.* Desanimadamente; com falta de animo, de alento. *Exanimatè.*

DESANIMAR. *a.* Desanimar, desalentar, acobardar, descoroçoar. Também é reciproco. *Exanimare, animum alicujus frangere.*

DESANUDAMENTO. *m.* Desatamento, desatadura; acção e effeito de desatar e desatar-se. *Enodatio, onis.*

DESANUDAR. *a.* Desatar; desfazer um nó. *Enodare, nodum solvere: — (fig.)* desatar; aclarar, resolver, desfazer duvidas, difficuldades. *Enodare, explicare.*

DESAÑUDADURA. *f.* Desatadura, desatamento. *Enodatio, onis.*

DESAÑUDAR. *a. V.* Desanudar. **DESAOJADERA**. *f. (ant.)* Mulher supersticiosa a quem se attribue a virtude de destruir os feitiços produzidos por um olhar sinistro.

DESAPACIBILIDAD. *f.* Severidade, rudeza, aspereza de character. *Asperitas, acerbitas.*

DESAPACIBLE. *adj.* Aspero, austero, enfadonho, de mau hu-

mor; e tambem se diz do que é desagradavel aos sentidos, que desgosta, enfada. *Asper, acerbus.*

DESAPACIBLEMENTE. *adv. m.* Asperamente, rigorosamente, desagradavelmente. *Acerbè, asperè, durè.*

DESAPADRINAR. *a. (fig.)* Desaprovar, reprovare. *Reprobare, contradicere.*

DESAPAÑAR. *a. (ant.)* Desataviar, desalinhar, descompor, desenfitear.

DESAPAREAR. *a.* Desemparelhar; separar duas pessoas ou cousas que estavam emparelhadas. *Disjungere, dissociare.*

DESAPARECER. *a.* Desapparecer; occultar-se, cessar de apparecer. Usa-se pouco n'esta accepção, e é mais frequente como reciproco em estylo familiar. *Surripere: — n.* desapparecer; tirar-se repentinamente dos olhos, fugir da vista em um instante. *Disparere.*

DESAPARECIMIENTO. *m.* Desapparecimento; acção e effeito de desapparecer. *Occultatio, onis.*

DESAPAREJAR. *a.* Desapparelhar; tirar osapparelhos à besta. *Jumenta nudare clitelis: — (naut.)* desapparelhar; tirar os apparelhos ou parte d'elles ao navio. *Apparatum et instrumenta navis turbare, disrumpere: —* desapparelhar; destruir, maltratar o apparelho de uma embarcação.

DESAPAREJO. *m. (naut.)* Desapparelho; acção de desapparelhar um navio.

DESAPARICION. *f.* Desappareição; acção de desapparecer, ausencia subita.

DESAPARROQUIAR. *a.* Separar, expulsar, fazer mudar de parochia. Usa-se mais como reciproco. *Et parochia disjungere, segregare, parochiam deserere: —* desafreguezar; tirar os freguezes a algum mercador, etc. É mais usado como reciproco. *Emptores quibusdam tabernis assuetos subducere.*

DESAPASIONADAMENTE. *adv. m.* Desapaixonadamente; sem paixão, desinteressadamen-

te, sem parcialidade. *Ingenue, ex animo.*

DESAPASIONAR. *a.* Desapaixonar; tirar, fazer perder a paixão. Usa-se mais como reciproco. *Abalienare.*

DESAPAZIBILIDAD. *f. V.* Desapazibilidade.

DESAPAZIBLE. *adj. V.* Desapazible.

DESAPAZIBLEMENTE. *adv. (ant.) V.* Desapaziblemente.

DESAPEGAR. *a. (ant.) V.* Desapegar: — *r. (fig.)* desapegar-se, desaffeição-se, renunciar, abandonar. *Abalienari.*

DESAPEGO. *m.* Desapego, indifference; falta de affeição, facilidade com que deixamos alguma cousa a que os homens têm ordinariamente amor ou affeição. *Abalienatio, onis: — V.* Despego.

DESAPERCEBIDAMENTE. *adv. m. (ant.) V.* Desapercebidamente.

DESAPERCEBIDO, DA. *adj. (ant.) V.* Desapercebido.

DESAPERCEBIMIENTO. *m. (ant.) V.* Desapercebimiento.

DESAPERCEBIDAMENTE. *adv.* Desapercebidamente, desprovidamente, incautamente; sem prevenção. *Improvidè, improvisò.*

DESAPERCEBIDO, DA. *adj.* Desapercebido; desprevenido, desprovido do necessario para qualquer fim. *Imparatus, a, um.*

DESAPERCEBIMIENTO. *m.* Desapercebimento; falta de prevenção, preparo, apparelho para algum fim. *Præparationis defectus.*

DESAPERCEBO. *m. (ant.) V.* Desapercebimiento.

DESAPESTAR. *a.* Desempestar, desinficionar; livrar, curar da peste, purificar, expurgar da infecção. *A peste liberare, purgare.*

DESAPIADADAMENTE. *adv. m.* Desapiadadamente, deshumana-mente; sem piedade ou compaixão. *Crudeliter.*

DESAPIADADO, DA. *adj.* Desapiadado, cruel, deshumano; falto de piedade, de compaixão. *Impius, crudelis.*

DESAPIOLAR. *a. (mont.)* Desatar, tirar o atilho com que os caçadores ligam as

pernas á caça menor e os bicos das aves, para as pendurar. *A vinculis solvere, liberare.*

DESAPLACER. *a. (ant.) V. Desagradar.*

DESAPLICACIÃO. *f. Desaplicação, inapplicação; falta de applicação, de attenção, descuido, negligencia. Incuria, ignavia, inertia.*

DESAPLICADAMENTE. *adv. m. Desaplicadamente; sem applicação, descuidadamente, Segniter, ignavè.*

DESAPLICADO, DA. *adj. Desaplicado, descuidado, negligente; falto de applicação. Ignavus, iners.*

DESAPODERADAMENTE. *adv. Desapoderadamente; precipitadamente, impetuosamente, furiosamente. Properanter, impotenter.*

DESAPODERADO, DA. *adj. Desapoderado, precipitado, desenfreado; que não pôde conter-se. Præceps, animi impotens: — immoderado, excessivo. Immoderatus, nimius.*

DESAPODERAMENTO. *m. (ant.) Desenfreamento, desregramento, licenciosidade, desafôro, insolencia. Impudentia, effrenatio: — privação de poder, posse ou dominio. Possessionis privatio, spoliatio.*

DESAPODERAR. *a. Desapoderar; despojar, tirar do poder, privar alguém da posse ou dominio. Também é reciproco. A possessione depellere: — (jur.) desapoderar; tirar o poder concedido.*

DESAPOLLAR. *a. Tirar a traça da roupa, do papel, etc. Tineas depellere, excutere: — r. (fam.) arejar-se; tomar o fresco; sair a tomar ar. Auram captare, aurâ refrigerari.*

DESAPORCAR. *a. (agr.) Desalpotear; tirar a terra que cobre as plantas.*

DESAPOSENTAR. *a. Desalojar; fazer sair do aposento, da morada, do lugar. Hospitio, habitaculo ejicere, depellere: — (fig.) rejeitar, recusar, desprezar, apartar de si. Depellere, rejicere.*

DESAPOSIÇÃO. *a. Desapode-*

rar, desapossar; privar da possessão, esbulhar da posse. *A possessione depellere.*

DESAPOSTAR. *a. Desalojar; tirar, mudar do posto ou posição.*

DESAPOSTURA. *f. (ant.) Desapostura; má postura, falta de garbo, de graça. Inelegancia, deformitas: — descompostura, desalinho, desaceio: — descompostura, indecencia. Inhonestas, turpido.*

DESAPOYAR. *a. Desapojar; tirar o apoio, esteio, arrimo. Fundamentum, stabilimentum destruere, evertere.*

DESAPRECIAR. *a. Desapreciar, depreciar, abater o preço. Depicere, contemnere.*

DESAPRENDER. *a. Desaprender; esquecer o que se tinha aprendido ou estudado. Oblivisci.*

DESAPRENSAR. *a. (fig. ant.) Desaprensar; livrar de aperto o que se achava apertado. Pressuram solvere, levare: — (art.) desimprensar; tirar o lustro a um panno, a um objecto que foi impressado.*

DESAPRETAR. *a. Desapertar; alargar, soltar o que estava apertado. Laxare: — (fig. ant.) desafogar; tirar, livrar alguém de aperto, de embaraço. Expedire. Também é reciproco.*

DESAPRIIR. *n. (ant.) Apartar-se, separar-se.*

DESAPRISCAR. *a. (ant.) Desencurrallar; tirar o gado do aprisco, redil ou curral.*

DESAPRISONAR. *a. Desprender; soltar o que estava preso ou atado. Vincula solvere, à vinculis liberare: — r. (fig.) desprender-se, desembaraçar-se, soltar-se, libertar-se.*

DESAPROBABLE. *adj. Reprovavel; que merece reprovação.*

DESAPROBACION. *f. Desaprovação; acção e effeito de desaprovar. Improbatio, onis.*

DESAPROBADOR, RA. *s. Desaprovador; pessoa que desapprova.*

DESAPROBAR. *a. Desaprovar; reprovar, não approvar. Improbare: — vituperar, criti-*

car: — desauctorisar: — desapprovar, condemnar.

DESAPROPIACIÃO. *DESAPROPIAMENTO. f. Desapropriação, desapropriamento; acção e effeito de desapropriar ou desapropriar-se. Abalienatio, abdicatio.*

DESAPROPIAR. *a. Desapropriar, desapossar; privar alguém da sua propriedade. Também é reciproco. Cedere, abalienare.*

DESAPROPIO. *m. Desapropriação; renuncia da propriedade, de bens proprios. Bonorum abdicatio, juris cessio.*

DESAPROVECHADAMENTE. *adv. m. Desaproveitadamente; debalde, sem proveito, inutilmente. Inutiliter, improvidè.*

DESAPROVECHADO, DA. *adj. Desaproveitado, desaplicado, mau economo, que não sabe aproveitar, tirar proveito. Improvidus, rem suam non curans: — desaproveitado; baldado, inutil, infructuoso. Inutilis, e.*

DESAPROVECHAMENTO. *m. Desaproveitamento; falta de progresso, de adiantamento nos estudos. Incuria, detrimentum: — desaproveitamento, atraso, desperdício, trabalho mal empregado.*

DESAPROVECHAR. *a. Desaproveitar, não aproveitar; empregar mal, não tirar proveito e utilidade de alguma cousa. Disperdere, re malè uti: — n. desaproveitar; deixar perder o que se havia adiantado. Perdere.*

DESAPROVECHOSO, SA. *adj. (ant.) Desaproveitoso, prejudicial, damnoso; que prejudica.*

DESAPTEZA. *f. (ant.) Inaptidão, inepecia; falta de aptidão, insufficiencia. Ineptia, ineptitudo.*

DESAPTO, TA. *adj. (ant.) Inato, inepto, inhabil. Ineptus, a, um.*

DESAPUESTO, TA. *adj. (ant.) Descomposto, feio, mal formado: — descomposto, desataviado, desalinhado; sem compostura no corpo ou no vestuario. Inelegans, inconcinus: — adv. (ant.) descompostamente, indecentemente, desconcertadamente.*

DESAPUNTALAR. *a. Desapojar;*

tirar os pontaletes que sustentem algum edificio. *Fulcra tollere, remove*.

DESAPUNTAR. *a.* Descoser; desfazer a costura, desunir o que está cozido, cortando-lhe os pontos. *Dissuere*: — desapuntar; fazer perder a pontaria, fazer alteração no tiro apontado de sorte que não dê no alvo. *A scopo deviare, distrahere*: — desapuntar; tirar os pontos que marcam as faltas do coro, nas cathedraes e outras igrejas. *Notas delere*: — *n.* desapuntar; errar o tiro, não dar no alvo.

DESAQUI. *adv. ant. V. Desde aqui.*

DESAR. *a. (ant.) V. Dejar.*

DESARBOLAR. *a. (agr.)* Desarborisar; cortar o arvoredor de algum lugar, priva-lo de arvores: — *(naut.)* desarvorar, desmastrear; tirar, arriar os mastros a um navio. *Navis malos dejicere*: — *n.* desarvorar-se; perder o navio a mastreação, desmastrear-se.

DESARBOLO. *m. (naut.)* Acção e effeito de desarvorar, de desmastrear um navio. *Malorum navis effractio*.

DESARENAR. *a.* Desareiar; limpar, descobrir da areia o que está coberto ou entupido com ella. *Arenâ purgare*.

DESARENO. *m.* Acção de desareiar. *Arenae remotio, purgatio*.

DESARMADOR. *m.* Desarmador; o que desarma: — *(art.)* desarmador, gatilho; peça da espingarda com que se desarma o cão.

DESARMADURA, DESARMAMENTO. *f. V. Desarme.*

DESARMAR. *a.* Desarmar; tirar as armas a alguém. *Exarmare, armis spoliare*: — desarmar; prohibir o uso das armas, ou tirar as que são prohibidas. *Armorum usum interdicer*: — desarmar; licenciar forças militares. *Militis sacramento solvere*: — desarmar; obrigar um touro ou outro animal cornigero a mamar debalde, de sorte que não possa investir de novo sem que mude de posição. *Impetum enervare, frustra-*

re: — desarmar; pôr o cão no descanso, puxando pelo gatilho, disparar a espingarda a ballista. *Ballistam lucare, remittere*: — *(fig.)* desarmar; privar alguém dos meios de defeza: — *r.* desarmar-se; despir as armas, despojar-se d'ellas: — *a. (fig.)* desarmar; apaziguar, apalpar, pacificar, a colera, a ira de alguém, ou qualquer outro sentimento, ou paixão. *Sedere, mitigare*: — *(art.)* desarmar; separar as peças que compõem algum objecto ou machina. *Dissolvere, extra ordinem locare*: — *(esgr.)* desarmar; fazer saltar a espada ou florete da mão do adversario: — desarmar; corrigir os movimentos, a attitudo do cavallo que intenta reagir ou defender-se: — *(naut.)* desarmar, desapparelhar; desguarnecer um navio: — desarmar, desapparelhar; tirar a artilheria e mais instrumentos bellicos a um navio, para navegar como mercante: — *uma obra fortificada; desarmar uma obra fortificada; tirar-lhe a artilheria e mais objectos de guerra.*

DESARME. *m.* Desarmamento; acção e effeito de desarmar. *Armorum detractio*.

DESARMO. *m. (ant.) V. Desarme.*

DESARMONIA. *f. (mus.)* Desharmonia; discordancia de instrumentos, de vozes, falta de harmonia.

DESARMONISAR. *a.* Desharmonisar; faltar, destruir a harmonia, o concerto: — *r.* desharmonisar-se; pôr-se em desharmonia.

DESARRADO, DA. *adj. (ant.)* Desconsolado, triste: — *V. Desastrado.*

DESARRAIGAMENTO. *m. (ant.) V. Desarraigo.*

DESARRAIGAR. *a.* Desarraigar; arrancar de raiz ou com a raiz alguma planta. *Eradicare*: — *(fig.)* desarraigar, extinguir, extirpar; tirar de todo, curar radicalmente. *Evellere, extirpare*: — desarraigar, arrancar; fazer sair alguém do lugar onde estava de assento. *E domicilio expellere*.

DESARRAIGO. *m.* Desarraiga-

mento; acção e effeito de desarraigar. *Eradicatio, onis*.

DESARRAMENTO. *m. (ant.)* Afflicção, tristeza: — desarranjo, desordem, confusão.

DESARRANCAR. *a. (ant.)* Arrancar, separar. Tambem é reciproco.

DESARRAPADO, DA. *adj. V. Desharrapado.*

DESARRAR. *n. (ant.)* Torvar-se, confundir-se, amedrontar-se: — affligir-se, angustiar-se, entristecer-se.

DESARREBOZAR. *a.* Desembuçar; tirar o embuço. *Faciem remotam pallii ora detegere*: — *(fig.)* desembuçar; descobrir, patentear alguma cousa. *Manifestare, patefacere*.

DESARREBUJAR. *a.* Desenredar, desenvolver, desembrulhar, desdobrar, desembaraçar. *Explicare*: — despir; tirar o vestido ou roupa que cobre o corpo: — *(fig.)* desenredar; explanar, desenvolver o que está obscuro. *Aperire, patefacere, explicare*.

DESARREGLADAMENTE. *adv. m.* Desregradamente; com desregramento. *Inordinatè*.

DESARREGLADÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de Desarregrado. Desregradissimo; muito desregrado. *Valdè inordinatus*.

DESARREGLADO, DA. *adj.* Desregrado, desordenado; que não tem regra nem medida no seu viver, etc. *Immoderatus, a, um*.

DESARREGLAR. *a.* Desregrar, desordenar; tirar da regra e boa ordem. *Inordinare, turbare*: — *r.* desregrar-se, sair da regra, da ordem e medida, desordenar-se. *Inordinatè agere*.

DESARREGLO. *m.* Desregramento, desconcerto; falta de regra, desordem. *Ordinis absentia, confusio*.

DESARRENDAR. *a.* Acabar com o arrendamento de uma herdade: — *r.* estar sem rendeiro, estar por alugar uma herdade. *Colonum ruris locatióni renuntiare*: — *r. (art.)* desenfrear-se o cavallo; não ceder ao freio, ás redeas. *Equum frenâ rejicere*.

DESARREVOLVER. *a. (ant.)* Desenvolver, desembaraçar.

Também é usado como reciproco.

DESARRIMAR. *a.* Desarrimar, desapoiar, apartar, tirar do apoio, esteio ou arrimo. *Removere*:— (*fig.*) desviar; dissuadir alguém do seu intento, da sua opinião. *Dissuadere, dehortari*:— (*naut.*) *V. Desarrumar.*

DESARRIMO. *m.* Desarrimo; falta de arrimo, de apoio. *Fulcimenti defectus.*

DESARRO. *m.* (*ant.*) *V. Desarramiento.*

DESARROCINAR. *a.* (*agr.*) *V. Deslechugar, a vinha*:— *r.* (*vulg.*) *V. Desapasionarse.*

DESARROLLADOR. *m.* (*art.*) Orçãõ; nome de uma peça dos teares d'onde se vae desenvolvendo a tela.

DESARROLLAR. *a.* Desenrolar; estender, desenvolver o que estava enrolado. *Distendere, explicare*:— (*fig.*) desenrolar; desenvolver, explicar externamente uma cousa:— *r.* desenvolver-se; abrir-se a flor, crescer; tomar toda a sua força o animal, o vegetal ou algum de seus órgãos.

DESARROLLO. *m.* Desenrolamento, desenvolvimento; acção e effeito de desenrolar ou desenvolver alguma cousa.

DESARROMADIZAR. *a.* Desencartar-roar; curar alguém do catarro ou defluxo.

DESARROPAR. *a.* Desenropar; tirar o vestido ou roupa que cobre o corpo. Também é reciproco. *Sperimentum rejicere.*

DESARRUGADURA. *f.* (*ant.*) Desenrugamento; acção e effeito de desenrugar. *Erugatio, onis.*

DESARRUGAR. *a.* Desenrugar, alisar; desfazer as rugas da roupa do vestido, etc. *Erugare.*

DESARRUMAR. *a.* (*ant.*) Desarrumar, desalinhar, pôr fóra de ordem:— (*naut.*) desarrumar; desfazer a estiva, ou mudar a carga de um navio, pô-la em nova ordem. *Navim onere levare*:— descarregar um navio, deslastrarlo para observar o fundo.

DESARTICULAÇÃO. *f.* (*cir.*) Desarticulação; acção de desarticular.

DESARTICULAR. *a.* (*cir.*) Desarticular; operação que tem por fim separar um ou mais ossos que são articulados entre si.

DESARTILLAR. *a.* (*naut. e mil.*) Desartilhar, desguarnecer; tirar a artilheria a um navio ou fortaleza.

DESARZONAR. *a.* (*art.*) Desmontar; pôr fóra da sella o cavalleiro, em equitação.

DESASADO. *da.* *adj.* Desazado; sem azas, ou de azas caídas e incapazes para voar. *Ansís carens*:— (*germ.*) desorelhado; que não tem orellhas.

DESASEADAMENTE. *adv.* Sem aceio. *Incultè, inornatè.*

DESASEADO. *da.* *adj.* Desaceiado, sujo; sem aceio.

DESASEAR. *a.* Sujar; tirar o aceio, a limpeza ou composição a alguma cousa. *Dedecorare.*

DESASEGURAR. *a.* Desseguar; tirar, fazer perder a segurança.

DESASENTAR. *a.* (*fig.*) Desagradar, desgostar, enfadar, não agradar. *Displicere, malè acceptum rem esse*:— *r.* levantar-se, erguer-se do assento. *Assurgere.*

DESASEO. *m.* Desaceio; falta de aceio, desalinho. *Inelegantia, inconcinnitas.*

DESASEADO. *da.* *adj.* (*ant.*) Desassissado, insensato; privado de siso, de juizo. *Mentis, rationis inops.*

DESASIMIENTO. *m.* Desatamento, desatadura; acção de desatar, desprender, de soltar-se. *Solutio, onis*:— (*fig.*) desapego. *Rerum humanarum despectus, contentus.*

DESASIMILACION. *f.* (*phis.*) Desassimilação; acção organica que é o opposto da assimilação.

DESASIMILADOR. *ra.* *adj.* Desassimilador; diz-se de tudo o que produz a desassimilação.

DESASIR. *a.* Desatar; soltar, desligar o que está atado. Também é reciproco. *Solvere, dimettere*:— *r.* (*fig.*) desapegar-se; renunciar, abandonar alguma cousa. *Abalienari.*

DESASNAR. *a.* (*fam.*) Desasnar;

desemburrar alguém, tirar-lhe a rudeza e ignorancia crassa, abrir-lhe os olhos. Também é reciproco. *Erudire, socordiam alicujus excutere.*

DESASOCIABLE. *m.* *V. Insociable.*

DESASOCIACION. *f.* Rompimento de uma associação.

DESASOCIAR. *a.* Desassociar; desmanchar uma associação; tirar-lhe um ou muitos membros:— *r.* separar-se de uma sociedade, ou associação.

DESASOSEGADAMENTE. *adv.* *m.* Desassocegadamente; com desassocego. *Inquietè, turbulentè.*

DESASOSEGAR. *a.* Desassocegar, inquietar; tirar alguém do socego. *Turbare, perturbare.*

DESASOSIEGO. *m.* Desassocego, inquietação, falta de socego. *Turbatio, commotio, anxietas.*

DESASTRADAMENTE. *adv.* *m.* Desastradamente, desgraçadamente; com desastre. *Miserè, infelicitè.*

DESASTRADO. *da.* *adj.* Desastrado, fatal, infausto, desgraçado, infeliz. *Miser, infelix*:— desastrado; miseravel, farropilha: diz-se de quem anda roto e sujo. *Inconditus, malè amictus.*

DESASTRE. *m.* Desastre; grande desgraça, caso infausto, infortunio, calamidade. *Calamitas, infortunium.*

DESASTROSAMENTE. *adv.* *m.* Desastradamente; de um modo desastroso, desgraçadamente.

DESASTROSO. *sa.* *adj.* Desastroso. *V. Desastrado*, primeira acceção.

DESATACADOR. *m.* Sacatrapo; especie de sacarrolhas que se põe na ponta da vareta da arma, para extrahir as buchas e as cargas.

DESATACAR. *a.* Desatacar; desabotoar, soltar, desapertar o que está preso com atacadores, colchetes, agulhetas ou botões. *Solvere, enodare*:— desatacar, descarregar; tirar com o sacatrapo a carga a uma arma de fogo:— *r.* desatacar-se, desabotoar-se os calções.

DESATADAMENTE. *adv.* *m.* Des-

- envoltamente, livremente; com demasiada liberdade, sem ordem, sem sujeição. *Liberè, præter ordinem.*
- DESATADOR, RA. s. Desatador; o que desata. *Solvens, enodans.*
- DESATADURA. f. Desatadura; acção e effeito de desatar. *Solutio, dissolutio.*
- DESATAMIENTO. m. (ant.) V. Desatadura.
- DESATANCAR. a. Desentupir, desobstruir, desembaraçar, tirar o que entupia algum canal, vã ou passagem. *Expèdire.*
- DESATAPADURA. f. (ant.) Acção e effeito de desatar. *De-tractio operimenti.*
- DESATAPAR. a. (ant.) V. Desatar.
- DESATAR. a. Desatar; soltar, desligar o que está atado. *Solvere, enodare*: — (fig.) desatar, dissolver, diluir. *Liquare, diluere*: — desatar; desfazer, resolver uma difficuldade. *Explicare*: — (ant.) abolir, dissolver, annullar. *Abolere, abrogare*: — r. (fig.) desordenar-se, exceder-se no fallar, dizer improperios, termos indignos. *Inconsideratè, temerè loqui.*
- DESATASCAR. a. Desatascar, desatolar; tirar do lodaçal, do atascadeiro. *Expèdire*: — (fig.) desembaraçar alguem de difficuldades, livra-lo de apertos. *Expèdire, liberare*: — V. Desatrapar.
- DESATAVIAR. a. Desataviar; tirar os atavios, desenfitear. *Ornatibus spoliare.*
- DESATAVIO. m. Desatavio, desalinho; falta de compostura, de atavio. *Inconcinnitas, squalor.*
- DESATE. m. Desatadura; acção de desatar. *Desate de ventre*; soltura, fluxo de ventre, diarrhéa.
- DESATEMPLAR. a. (ant.) V. Desatemplar. Usa-se mais como reciproco.
- DESATENÇION. f. Desatencção; falta de attenção, distração, descuido, inadvertencia. *Inconsideratio, mentis aberratio*: — desatencção, descortezia; falta de attenção, de respeito, de urbanidade. *Inurbanitas, rusticitas.*
- DESATTENDER. a. Desattender; não dar attenção, não attender, fazer pouco caso de alguma pessoa ou cousa. *Despicere, negligere*: — desattender; não prestar attenção ao que outro diz ou faz. *Animum avertere, aliud agere.*
- DESATTENDIBLE. adj. Desattendível; que não merece attenção.
- DESATTENTADAMENTE. adv. m. Desattentadamente, inconsideradamente, sem tino, imprudentemente. *Imprudenter, inconsideratè.*
- DESATTENTADO, DA. adj. Desattentado; diz-se do que não repara no que faz, inconsiderado. *Imprudens, inconsideratus*: — desattentado, excessivo, rigoroso, desordenado. *Immodicus, immoderatus.*
- DESATTENTAMENTE. adv. m. Desattentamente; com desattencção, incivilmente, com falta de respeito. *Inurbanè, inciviliter.*
- DESATTENTAMIENTO. m. (ant.) V. Desatiento.
- DESATTENTAR. a. Desattentar; perder o cuidado, o sentido, a consideração de alguma cousa. *Turbare, perturbare.*
- DESATTENTO, TA. adj. Desattento, descortez, incivil, pouco attencioso. *Inurbanus, incivilis, rusticus*: — desattento, distraído, descuidado; que presta pouca attenção ao que deve. *Alio distractus animo, aliud agens.*
- DESATERRAR. a. (min.) Desaterrar; tirar aos terrenos a terra e pedras soltas que impedem o trabalho das minas.
- DESATESADO, DA. adj. (ant.) V. Flojo.
- DESATESORAR. a. Desentesourar; tirar ou gastar do lugar onde está enthesourado. *Thesaurum promere, expendere.*
- DESATESTAR. a. (for.) Negar; contradizer uma attestação: — r. desmentir-se, contradizer-se; retractar-se do testemunho.
- DESATESTIGUACION. f. (jur.) Re-
- tractação; acção de retractar-se do seu depoimento.
- DESATESTIGUAR. a. V. Desates-tar.
- DESATESTIGUARSE. r. V. Desatcestar-se.
- DESATIENTO. m. Perturbação da razão, falta de tinto, de tino. *Animi perturbatio.*
- DESATINADAMENTE. adv. m. Desatinadamente; sem tino ou consideração. *Inconsideratè, inconsultè*: — desatinadamente, desmedidamente, excessivamente. *Immodicè, immoderatè.*
- DESATINADO, DA. adj. Desatinado, desordenado, inconsiderado; sem tino. *Immoderatus, a, um*: — desatinado, louco, insano; que obra sem tino. *Insanus, inconsideratus.*
- DESATINAR. a. Desatinar; fazer perder o tino, o accordo, a reflexão. *Perturbare, confundere*: — n. desatinar, enlouquecer; dizer, fazer desatinos. *Insanire, ineptire*: — desatinar, não atinar; perder o tino a algum sitio ou lugar. *Aberrare, vacillare.*
- DESATINO. m. Desatino; falta de tino ou accordo, desacer-to. *Aberratio, vacillatio*: — desatino, desvario, loucura, desproposito, insanias. *Insania, error.*
- DESATOLONDRAR. a. Desator-doar; fazer tornar a si uma pessoa sem sentidos. Também é reciproco. *Animum revocare, reddere, recuperare.*
- DESATOLLAR. a. V. Desatascar.
- DESATONTARSE. r. Voltar a si da atordação em que estava.
- DESATRACADA. f. (naut.) Desatracação; acção e effeito de desatracar.
- DESATRACAR. a. (naut.) Desatracar; largar a embarcação com que se estava atracado. Também é reciproco. *Disjungere, separare.*
- DESATRAER. a. Apartar, separar uma cousa da outra. *Re-trahere, avertere.*
- DESATRAILLAR. a. Desatrellar; separar os cães da trella. *Lora, vincula solvere.*
- DESATRAPAR. a. Desobstruir; limpar, desembaraçar um

cano ou conducto de alguma obstrucção. *Expurgare, mundare.*

DESATRANCAR. *a.* Destrancar; tirar a tranca a uma porta. *Repagulum amovere*. — *V.* *Desatrapar*, poços ou fontes.

DESATRAVESAR. *a.* Desatruvesar; tirar o que está atravessado. *Transversa tollere.*

DESATUFARSE. *r.* Livrar-se dos vapores ou más exalações que circulavam em uma habitação, e que transtornam a cabeça. *Pestilentis vaporis afflatu liberari*. — (*fig.*) *applacar-se, acalmar-se*; socego da ira, do enfado. *Placare, iram deponere.*

DESATURDIR. *a.* Desaturdir; tirar o aturdimento a alguém. Também é reciproco. *Stuporem depellere.*

DESAUCIAR. *a.* *V.* *Desahuciar.*

DESAUCIO. *m.* *V.* *Desahucio.*

DESAUMENTAR. *a.* Diminuir: — *r.* diminuir-se; ir em diminuição.

DESAUTORIDADE. *f.* Desautoridade; falta de auctoridade, de respeito, de consideração. *Auctoritatis defectus.*

DESAUTORIZACION. *f.* Desautorisação; acção e effeito de desautorisar.

DESAUTORIZAR. *a.* Desautorisar; privar alguém da auctoridade, fazer-lhe perder a estima, o poder, a consideração. *Ecauctorare, à dignitate dejicere.*

DESAVAHADO. *da.* *adj.* (*ant.*) Desabafado; diz-se do logar descoberto, livre de nuvens, fumo ou vapores. *Locus à vaporibus liber, immunis.*

DESAVAHAMENTO. *m.* Desabafu; acção e effeito de desabafar ou desabafar-se. *Evaporatio, onis.*

DESAVAHAR. *a.* Desabafar; tirar a cobertura, que impede a exalação ou evaporação, dar entrada ao ar livre. *Evaporare*. — (*fig.*) *r.* desabafar-se, distrahir-se, recrear-se. *Recreari.*

DESAVASALLAR. *a.* Eximir da condição de vassallo: — *r.* eximir-se do estado de vassallagem.

DESACEVINDADO. *da.* *adj.* Deserto; diz-se da ca a ou lo-

gar despovoado, abandonado. *Derelictus locus, desertus.*

DESACEVINDARSE. *r.* Mudar-se; ir-se de um logar, para se domiciliar em outro. *Domicilium derelinquere, transferre.*

DESAVENENCIA. *f.* Desavença, opposição, discordia, contrariedade. *Dissensio, discordia.*

DESAVENIDAMENTE. *adv. m.* Desavindamente; com desavença, sem concordia.

DESAVENIDO. *da.* *adj.* Desavindo; não concorde com outro, que está em desavença. *Discors, discrepans.*

DESAVENIMENTO. *m.* (*ant.*) *V.* *Desavenencia.*

DESAVENIR. *a.* Desavir; metter em desavença, em desharmonia. *Disconvenire, discordare*. — *r.* desavir-se; desconcordar, desajustar-se, entrar em desavença, discordar.

DESAVENTAJADAMENTE. *adv. m.* Desvantajosamente; com desvantagem. *Inutiliter.*

DESAVENTAJADO. *da.* *adj.* Desvantajoso, prejudicial, desfavoravel. *Damnus, a, um.*

DESAVENTURA. *f.* (*ant.*) Desaventura. *V.* *Desventura.*

DESAVENTURADAMENTE. *adv. m.* (*ant.*) *V.* *Desventuradamente.*

DESAVENTURADO. *da.* *adj.* (*ant.*) *V.* *Desventurado.*

DESAVEZAMENTO. *m.* (*ant.*) Descostume; falta de costume.

DESAVEZAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Desacostumbrar.* Também se usava como reciproco.

DESAVIAR. *a.* *V.* *Desviar*. — *V.* *Desacomodar*. — desviar; tirar, não dar, negar um recurso necessario. Também é reciproco. *Necessaria adimere, denegare, necessariis spoliari, carere.*

DESAVILTADO. *da.* *adj.* (*ant.*) Aviltado, deshonrado, envilecido.

DESAVINIMENTO. *m.* (*ant.*) *V.* *Desavenencia.*

DESAVIRAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Destruir*. — *V.* *Despojar.*

DESAVIO. *m.* Desvio, extraviu, desaminho. *Averratio, onis*. — privação de um recurso necessario. *Inopia necessariorum.*

DESAVISADO. *da.* *adj.* Desavisado, indiscreto, inadvertido, ignorante. *Ignarus, incautus.*

DESAVISAR. *a.* Desavisar; dar um aviso ou noticia contraria á anterior. *Monitum revocare.*

DESAYUDAR. *a.* Desajudar; empecer, estorvar o que póde servir de soccorro a alguém, faltar com o auxilio necessario. Usa-se mais como reciproco. *Impedire, adversari.*

DESAYUNARSE. *r.* Desjejuar-se, almoçar; tomar o primeiro alimento pela manhã antes de jantar. *Jentare, jentaculum capere*. — (*fig.*) saber pela primeira vez uma cousa, uma noticia qualquer. *Primum scire*. Ás vezes é usado como activo.

DESAYUNO. *m.* Almoço; primeiro alimento que se toma pela manhã. *Jentaculum, i.*

DESAYUNTAMIENTO. *m.* (*ant.*) Desunião, separação; acção e effeito de desunir, de separar ou apartar. *Dissolutio, disjunctio.*

DESAYUNTAR. *a.* (*ant.*) Desunir, separar, apartar. *Dissolvere, disjungere.*

DESAYUSTAR. *a.* (*naut.*) Desentrelaçar, desatar, desfazer o ajuste de dois cabos unidos por um nó: — desunir duas peças de madeira unidas pelas extremidades: — (*ant.*) *V.* *Desentalingar.*

DESAZADA. *adj.* Desazada, linguareira; diz-se da mulher desmazelada e falladora.

DESAZOGAR. *a.* Desazougar; tirar o azogue a alguma cousa. *Argentum vivum detrahere.*

DESAZON. *f.* Insipidez, sensaboria; falta de gosto, de sabor. *Insulsitas, saporis defectus*. — (*agr.*) intemperie das terras, falta de saão, má disposição dos solos para se cultivarem. *Agris intemperies*. — (*fig.*) dissabor; desgosto, enfado. *Fastidium, tedium, moror*. — incommodo, indisposição; perturbação, má disposição da saude. *Angor, agritudo.*

DESACIONADAMENTE. *adv. m.* Insipidamente; com insipidez.

DESASONADÍSSIMO. *ma. adj. sup.* de *Desazonado*.

DESASONADO. *da. adj. (agr.)* Que está fóra da sazão; diz-se da terra que não está própria ou em boa disposição para alguma operação agrícola. *Inaptus, imparatus*: — indisposto, desgostoso, enfadado. *Ægrè ferens, malè affectus*.

DESASONAR. *a.* Dessazonar; tirar da sazão, tirar o gosto, tornar insulso. *Insipidum, insulsum reddere*: — dissaborar, desgostar, enfiadar, irritar o animo. *Exacerbare, irritare*: — *r.* indispor-se da saúde, estar incommodado. *Infirmatū affici, incommoda valetudine esse*.

DESZUFRAMIENTO. *m. (chim.)* Desenxoframento; acção e effeito de desenxofar.

DESZUFRRAR. *a. (chim.)* Desenxofrar; privar uma substancia do enxofre que contém. Também é reciproco.

DESBABAR. *n.* Desbabar; lançar, expellir a baba ou humor viscoso. applica-se muitas vezes aos caracoes; e também se usa como reciproco. *Salivæ fluorem expellere*.

DESBABAZAR. *a.* Desbabar; tirar a baba ou humor viscoso.

DESBADAR. *a. (agr.)* Alimpar; cortar as raizes superficiaes da videira, junto ao tronco.

DESBAGAR. *a. (agr.)* Fazer sair a linhaça do seu involucro. Também é reciproco. *Lini semen è siliquis extrahere*.

DESBALDIR. *a. (ant.)* Espargir, dispersar, semear, espalhar aqui e ali.

DESBALIJAMENTO. *m.* Desvalijamento; acção e effeito de desvalijar. *Bulge spoliatio*.

DESBALIJAR. *a.* Desvalijar; despojar, roubar um caminhan-te. *Bulge recondita detrahere, depicere*: — desentrouxar, desemmalar; abrir o que está entrouxado, emmalado: — (*germ.*) tirar, levar.

DESBALIZAR. *a. (ant.)* Vencer, derrotar o inimigo.

DESBALLESTAR. *a. (ant.)* Desballestar; disparar a béstia. *Ballistam tensam laxare*.

DESBANCAR. *a.* Desbancaraçar

um lugar dos bancos que contém. applicava-se com mais propriedade ás galês. *Sedilia, impedimenta removere*: — desbancar; ganhar ao banqueiro tudo o que elle tem sobre a mesa do jogo, levar a banca á gloria. *Onem ludis sortem adipisci, lucrari*: — (*fig.*) fazer a alguem, perder a amizade, a estima de outra pessoa para a obter para si. *Ab alterius amicitia depellere*: — des-apossar; adquirir, obter pos-to, emprego ou vantagens que outro gosava, tendo-o para isso esbulhado da sua posse.

DESBANDARSE. *r.* Debandar-se, dispersar-se, espalhar-se: — (*mil.*) debandar-se; ir em debandada, desampararem os soldados as bandeiras. *Milites à signis abire, ordines deserere*.

DESBANADO. *m. (volat.)* Diz-se do falcão que não tomou agua nos dias em que ha caça. *Accipiter non adaquatus*.

DESBANAR. *a. (ant.)* Affligir, opprimir, fatigar.

DESBARAHUSTAR. *a. V.* Desbarajustar.

DESBARAHUSTE. *m. V.* Desbarajuste.

DESBARAJUSTAR. *a.* Desordenar, perturbar, desarranjar.

DESBARAJUSTE. *m.* Desordem.

DESBARATADAMENTE. *adv. m.* Desbaratadamente, desordenadamente.

DESBARATADO, *da. adj.* Desbaratado, dissipado, destruido; diz-se da pessoa de proceder desregrado. *Inconsideratus, moribus corruptus, perditus*.

DESBARATADOR, *ra. s.* Desbaratador, o que desbarata. *Deturbans, antis*.

DESBARATAMENTO. *m.* Desbaratamento; desordem, desarranjo. *Perturbatio, commotio*: — (*ant.*) *V.* Desbarato.

DESBARATANTE. *p. a. (ant.)* de *Desbaratar*.

DESBARATAR. *a.* Desbaratar; desfazer, arruinar alguma cousa. *Diruere, evertere*: — desbaratar, impedir, estorvar, mallograr: — (*ant.*) desbaratar, dissipar, esperdi-

çar, mal gastar. *Dissipare, prodigere*: — *n. V.* Desparatar: — *r.* desenfrear-se; perder a razão, sair fóra de si, descomedir-se. *Furere, insanire*: — (*mil.*) desbaratar; derrotar, destroçar, debandar o inimigo. *Confundere, turbare*.

DESBARATE. *m. V.* Desbarato: — *de vientre*; fluxo de ventre, diarrhea. *Albi solutio, profluvium*.

DESBARATO. *m.* Desbarato, desbarate, desbaratamento; acção e effeito de desbaratar. *Dirutio, versio*.

DESBARAUSTRAR. *a. (ant.) V.* Desbarajustar.

DESBARAUSTRE. *m. V.* Desbarajuste.

DESBARBADO, *da. adj.* Desbarbado, imberbe; que não tem barba. Usa-se d'este termo em signal de desprezo. *Imberbis, impuber*.

DESBARBAR. *a. (fam.)* Desbarbar; cortar, fazer a barba. *Barbam radere*: — desbarbar, tosquiar; cortar, tirar os filamentos, os pellos ou barbas de alguma cousa, como das pennas, das margens do papel, etc. *Filamentā rescindere*: — (*agr.*) desbarbar, alimpar; cortar as radiculas das cepas, que saém á superficie da terra.

DESBARBILLAR. *a. (agr.)* Desbarbar, alimpar; cortar as raizes superfluas dos troncos das cepas para lhes dar mais vigor. *Vitium radiculas rescare*.

DESBARDAR. *a.* Tirar o tojo, as palhas com que se formou alguma parede de taipa. *Parietem formaceum sepimento audare*.

DESBARRADA. *f. (ant.)* Balburdia, desordem, tumulto, confusão. *Rerum perturbatio, confusio*.

DESBARRAR. *a.* Desbarrar; tirar as barras que cerram barreiras, portas ou janelas: — *n.* esbarrar; atirar a barra com toda a força até onde possa alcançar, sem direcção a alvo. *Vectem ferreum proficere quam longissime, nulla habita artis ratione*: — escorregar-se, deslisar-se, resvalar-se. *Labi,*

- dilabi*:—(fig.) esbarrar, descair; sair-se com disparates, com despropósitos. *Errare, aberrare*.
- DESBARRETAR. *a.* Desbarrar; tirar as barretas, as barras que cerram ou reforçam alguma cousa. *Vectibus ferreis nudare*.
- DESBARRIGADO, *DA.* *adj.* Desbarrigado: que tem pouca barriga, ou barriga delgada. *Ventre gracilis*.
- DESBARRIGAR. *a.* (fam.) Estripar; romper, ferir o ventre. *Ventrem dirumpere, lacerare*.
- DESBARRO. *m.* Deslize, engano, tropeço, queda moral. *Lapsus, error*:—acção de desbarrar.
- DESBASTADOR. *m.* Desbastador; o que desbasta:—(art.) desbastador, enxó; instrumento de carpinteiro para desbastar a madeira:—*V. Allanador*.
- DESBASTADURA. *f.* Desbastamento; acção e effeito de desbastar. *Deolatio, onis*.
- DESBASTAR. *a.* Desbastar; fazer menos basta, menos densa uma cousa. *Diminuere, atterere*:—(fig.) desbastar; polir, civilisar, instruir, o entendimento, a rudeza. *Inurbani, hominis ingenium excolere*:—(art.) desbastar; tirar, deitar fóra a grossura superflua de alguma peça com os instrumentos proprios. *Dolare*.
- DESBASTE. *m.* Desbaste; acção e effeito de desbastar. *Deolatio, onis*:—(art.) desbastamento; estado de uma cousa material depois de desbastada, ou privada da grossura ou saliência superflua.
- DESBASTICER. *a.* (art.) *V. Desabastecer*.
- DESBASTICHO, *DA.* *adj.* Desprovido; falto de viveres, de meios de subsistencia. *Annoia, cibarii destitutus*.
- DESBAPTIZAR-SE. (fam.) Desbaptisar-se ou desbaptisar-se; renegar do baptismo:—desbaptisar-se; andar de nome:—irritar-se, inopacientar-se, enfiar-se muito. *Eurere, insuare*.
- DESBAZADERO. *m.* Lugar humido

- e escorregadio. *Locus humilitate lubricus*.
- DESEBER. *n.* (fam.) *V. Orinar*.
- DESEBERRAR. *a.* Desmamar os bezottos, separar-lhes das mães. *Ventos ablacare*.
- DESBITAR. *a.* (nant.) *V. Desabitatar*.
- DESBETUMINIZACION. *f.* (chim.) Desbetumação; operação que tem por fim tirar o betume a uma substancia.
- DESBETUMINIZAR. *a.* (chim.) Desbetumar; tirar a uma substancia o betume que contém.
- DESLAIDO, *DA.* *adj.* (ant.) Deteriorado, deslustrado.
- DESLANDIR. *a.* (art.) Tirar a gordura ás pelles, mettendolas em agua corrente. É termo de curtidores.
- DESLANQUECIDO, *DA.* *adj.* *V. Blanquecino*.
- DESLANQUECIDO, *DA.* *adj.* *V. Blanquecino*.
- DESBODADAMENTE. *adv.* *m.* Desbocadamente; sem freio, nem reserva ou vergonha. *Effrenate, impudenter*.
- DESBOCADO, *DA.* *adj.* (fig.) Desbocado; mau fallador, muito solto, livre, immodesto, obsceno nas palavras. *Maledicus, proax*:—(art.) desafiado, embotado; diz-se do instrumento que não corta por ter o fio forcido, dobrado ou muito grosso. *Acie fractus, obtusus*:—desbocado; diz-se do cavallo que não obedece ao freio, por ter calejada a bôca, e obtusa a sua sensibilidade:—(mil.) desbocado; diz-se da peça de artilheria que tem a bôca mais larga que o resto de seu diametro interno, por ter servido muito tempo. *Ore apertior, amplior*.
- DESBODAMENTO. *m.* Desaforo; acção e effeito de desbocar-se. *Impudentia, proacitas*.
- DESBOCAR. *a.* Tirar, quebrar a bôca, a bôca a algum vaso ou a alguma outra cousa. *Vasis labrum rumpere, frangere*:—*n.* *V. Desembocar*:—*r.* desbocar-se; não dar o cavallo pelo freio, correr tomando-o nos dentes:—(fig.) desbocar-se; perder a decencia e circumspecção no fallar. *Effrenate loqui, te-*

- meré, et inconsiderate conviciare*.
- DESBOMLIERO. *m.* Designação dada pelos agrimensores ás porções de terra inuteis por terem muitas pedras.
- DESBONETAR-SE. *r.* Desbarretar-se; descobrir-se tirando o barrete da cabeça. *Pileum deponere*.
- DESBQUILLAR. *a.* Tirar, quebrar a embocadura, o bocal a alguma cousa. *Vasis labrum sive instrumenti ferrei aciem frangere*.
- DESBORDADAMENTE. *adv.* Com effusão.
- DESBORDAMENTO. *m.* Effusão, alluvião; acção e effeito de tresbordar ou trasbordar:—(med.) effusão, fluxo, descarga, evacuação repentina e abundante de um humor.
- DESBORDAR. *n.* Trasbordar, deixar por fóra, sair fóra das bordas, das margens, inundar. Também é reciproco. *Exundare, diffundi*:—*r.* (fig.) desaforar-se, desbocar-se; vomitar injurias, exceder-se, dizer, proferir cousas que offendem a modestia.
- DESBORDE. *m.* (med. ant.) Deramamento, effusão, espargimento de humores.
- DESBORONAR. *a.* (ant.) Desboronar. *V. Desmoronar*. Também é reciproco.
- DESBORRAR. *a.* (art.) Desborrar; limpar das borras os pannos. *Tomentum panni tondere*:—(agr. p. Mure.) alimpar; tirar ás arvores e especialmente ás amoreiras os rebentos ou pequenos ramos que brotam do tronco, para não debilitarem a arvore. *Surculos in truncis arborum erumpentes prœcidere*.
- DESBOSCAR. *a.* (agr.) Decepar, cortar, destruir ás arvores e bosques de um terreno, especialmente nas montanhas.
- DESBOTONAR. *a.* Desabotoar; tirar os botões das cascas:—(art.) desabotoar; em esgrima é fazer saltar o botão do florete.
- DESBOSAR. *a.* Destruir, desfazer os relevos de uma estatua ou de qualquer outra obra de esculptura e de architectura.
- DESBRAÇADO, *DA.* *adj.* Fartou-

pilha; diz-se do homem pobre, mal vestido, andrajoso, caindo a farrapos. *Inops, egenus.*

DESBAGUETADO, DA. *adj.* Desabotoado; diz-se do que leva o cós das calças ou dos calções aberto, não abotoado. *Male, non honestè braccatus.*

DESBRAVADOR. *m. (art.)* Doador, amansador; diz-se em equitação do indivíduo que tem por officio montar os potros para os começar a domar.

DESBRAVAR. *a.* Desbravar, amansar; tirar a braveza, domesticar: — *n.* amansar, domesticar-se; deixar ou perder muito a braveza, o impeto, a colera, applayar-se. *Sedari, mitigari*: — amansar, enfraquecer, perder a força: — *a. (art.)* amansar; em equitação, moderar, fazer docil o potro, acostuma-lo aos arreios.

DESBRAVECE. *a. V.* Desbravar.

DESBRAZAR-SE. *r.* Bracejar; estender muito, menear, dar com os braços, fazer com elles força ou move-los com violencia. *Brachia violenter extendere.*

DESBREVECE. *r.* Enfraquecer-se; perder o vinho a sua força, ir-se estragando. *Vigorem amittere, effectum reddi.*

DESBREZNAR. *a. V.* Desbrizar.

DESBRIDAMENTO. *m. (cir.)* Desbridamento; acção de desbridar.

DESBRIDA. *a. (cir.)* Desbridar; operação que consiste em cortar ou separar certas partes que obstruem muito uma ferida, para a alargar mais e poder-se tratar melhor.

DESBRIZAR. *a.* Lascar, reduzir a lascas, esmiltar alguma coisa, reduzi-la a partes miúdas. *Infrusta, in minutissimas partes dividere*: — tirar os filamentos ou estames da flor do açafraão. *In croci floribus stamina legere*: — lixar; alisar a madeira para a polir.

DESBROZAR. *a.* Alimpar; fazer limpo, deitar fóra a parte grosseira ou immunda de alguma coisa. *Expurgare*: — (*agr.*) alqueivar; revolver a terra até enterrar o resto-

lho que fica depois da colheita.

DESBROZE, DESEROZO. *m.* Alimparente; acção e effeito de alimpar. *Expurgatio, onis*: — alimpadura; ramada resultante da limpeza das arvôres, dos vegetaes que provêm da morda das terras, impurezas que se tiram dos canaes. *Arborum quæ mundantur, aliarumve plantarum fragmenta congesta.*

DESBRUAR. *a.* Desengordurar; tirar a gordura aos pannos para irem ao pisocíro. *Panni crassitudinem detergere.*

DESBRUJAR. *a. V.* Desmórñar.

DESBUCHAR. *a. V.* Desembuchar: — (*rolat.*) desembuchar; tirar a comida do bucho das aves: — *V.* Desainar.

DESBULLA. *f.* Concha, casca da ostra depois de tirado o animal. *Ostrea reliquia.*

DESBULLAR. *a.* Tirar a ostra da sua concha. *Ostream extrahere.*

DESBURUJAR. *a. (ant.) V.* Desbrujar.

DESCA. *f.* Caldeirão, em que se derrete o breu grande caldeira.

DESCABAL. *adj.* Incompleto, não cabal. *Diminutus, a, um.*

DESCABALAR. *a.* Desemparelhar; tornar incompleta, alguma coisa, tirar-lhe alguma das suas partes. *Diminuere*: — *r.* diminuir-se, deteriorar-se.

DESCABALGADURA. *f.* Acção de se apeiar ou descer da cavalgadura. *Descensus ab equo.*

DESCABALGAR. *n.* Descavalgar, desmontar, apeiar-se; descer de uma cavalgadura. *Ab equo desilire, descendere*: — (*mil.*) descavalgar, desmontar; tirar uma peça de artilheria de cima do reparo ou carreta. *Tormenta bellica deturbare, detrudere.*

DESCABALLAR. *a. (agr.)* Alimpar, tirar as folhas e ramos inúteis ás plantas para estas receberem melhor nutrição.

DESCABAMENTO. *m. (ant.) V.* Menoscabo.

DESCABAR. *a. (ant.) V.* Menoscabar. Também é reciproco.

DESCABELLADAMENTE. *adv.* Des-

propositadamente, absurdamente desordenadamente; com despropósito, sem ordem. *Inordinatè, perturbatè.*

DESCABELLADO, DA. *adj.* Despropositado, absurdo, desordenado; fóra da ordem, da razão. *Inordinatus, a, um.*

DESCABELLADURA. *f. (ant.)* Acção e effeito de descabellar ou desconcertar os cabellos. *Crinium sparsio, diffusio.*

DESCABELLAMENTO. *m. V.* Despropósito.

DESCABELLAR. *a.* Descabellar; desgrenhar, desconcertar os cabellos. Usa-se mais como reciproco. *Crines spargere, detorquere*: — (*ant.*) matar um animal pela nuca; diz-se particularmente dos touros que se correm na praça.

DESCABEÑAR. *a. (ant.) V.* Descabellar.

DESCABESTRAR. *a. (ant.) V.* Descabestrar.

DESCABESZAR. *a. (ant.) V.* Descabezar.

DESCABEZADAMENTE. *adv.* Desordenadamente; sem ordem, ás avessas, contra o que deve ser. *Inordinatè, præposterè.*

DESCABEZADO, DA. *adj. V.* Descabellado: — (*br.*) descabeçado; sem cabeça.

DESCABEZAMENTO. *m.* Descabeçamento; acção e effeito de descabeçar, decapitação. *Capitis amputatio.*

DESCABEZAR. *a.* Descabeçar; cortar a cabeça, decapitar. *Capite truncare, caput amputare*: — descabeçar; desfazer o encabeçamento feito pelos povos. *Rationem pendendi tributa per capita abolere*: — (*fig.*) descabeçar; cortar a parte superior ou as pontas de algumas cousas. *Capita, summitates præcidere*: — começar a vencer difficuldades ou embaraços. *Delibare difficultates, pericula*: — *n.* terminar; confinar uma coisa com outra. *Desinere*: — *r.* quebrar-se a cabeça; meditar muito uma coisa sem atinar, ou achar o que se quer. *Intentè meditari*: — *r. (agr.)* desbagulhar-se; separar-se o grão das espigas. *Spicarum grana delabi in messibus*: — (*navt.*) des-

- cabeçar; cortar um mastro pelo seu collo.
- DESCABILDADAMENTE. *adv. (ant.)* Desordenadamente; sem ordem, sem concerto.
- DESCABRESTAR. *a. V. Desenca-brestar.*
- DESCABRITAR. *a.* Desmamar os cabritos. *Hædos ablactare.*
- DESCABULLIRSE. *r. V. Escabullir-se: — (fig.)* sair-se bem; fugir de alguma difficuldade com subtilidade, illudir a força das razões contrarias. *Difficultatem effugere, eludere.*
- DESCACILAR. *a. (p. Ar.)* Cortar os ladrilhos nos extremos com igualdade, para melhor os unir no chão. *Laterum capita ad amussinâ amputare.*
- DESCADERADO, *da. adj.* Diz-se do que tem as ancas, os quadris descaídos ou pouco salientes.
- DESCADERAR. *a.* Descadeirar, desancar, derrengar; moer as costas, os lombos com pancadas. *Coxendici ictum, vulnus infligere.*
- DESCADILLADOR, *ra. s. (art.)* V. *Despinzador.*
- DESCADILLAR. *a. (art.)* V. *Despinzar.*
- DESCAECER. *n.* Descaír, declinar, ir em decadencia, perder pouco a pouco a auctoridade, o credito, a fortuna, ir-se definhando a saude, etc. *Deficere, languescere: — (naut.)* V. *Abatir.*
- DESCAECIMIENTO. *m.* Descaimento, definhamento, fraqueza; falta de forças, desanimação, desalento de espirito, debilidade. *Languor, debilitas.*
- DESCAER. *n. (ant.)* Descaír. V. *Decaer.*
- DESCAÍDO, *da. adj. (ant.)* Descaído, abatido, frouxo, debil, enfraquecido.
- DESCAIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Decaimiento.*
- DESCALABAZARSE. *r. (fam.)* Quebrar-se a cabeça; fatigar-se em pensar muito sobre uma cousa, para a resolver e averiguar-la. *Capite defatigare.*
- DESCALABREADO, *da. adj. (ant.)* Imprudente, temerario. *Salir descalabrado (fr.);* sair escallavrado; sair-se mal de

- negocio ou pendencia. *Jacturam facere.*
- DESCALABRADURA. *f.* Escallavratura ou ferida leve feita na cabeça ou em outra parte. *Vulnus capiti inflictum.*
- DESCALABRAR. *a.* Escallavrar ou ferir levemente na cabeça. *Caput haud graviter vulnerare: — (fig.)* tirar, diminuir de alguma cousa. *Detrahere, imminuere: —* damnificar, enfadar, empecer, fazer damno, molestar. *Nocere, molestiam creare: —* publicar; ler nas igrejas os proclamas de casamento. *Matrimonio jungendo popularibus annuntiare: —* Descalábrame con eso; adormeça-me com isso; expressão ironica com que se significa, que alguém não faz, nem dará o que offerece ou promete. *Minimè promissis stabis, haud promissa servabis: — (naut.)* avariar; causar damno n'um navio, avaria de consideração: — *(mil.)* causar perda ou destroço ligeiro ao inimigo.
- DESCALABRO. *m.* Damno, contratempo, prejuizo, perda. *Dammum, jactura: — (naut.)* avaria consideravel em navio ou esquadra: — *(mil.)* destroço, derrota do inimigo.
- DESCALANDRAJAR. *a.* Esfarrapar; rasgar, lacerar o vestido ou um tecido qualquer. *Disrumpere, in frusta secare.*
- DESCALAR. *a. (naut.)* Tirar o timão do seu logar.
- DESCALCAÑALAR, DESCALCAÑAR. *a. (vulg.)* Acalcanhar; fazer assentar o talão do calçado, sobre o salto.
- DESCALCAR. *a. (naut.)* Tirar as estopas velhas das costuras.
- DESCALCEZ. *f.* V. *Descalce.*
- DESCALIFICACION. *f.* Desqualificação; perda, falta de qualidade.
- DESCALIFICAR. *a.* Desqualificar, inhabilitar, fazer perder as qualificações, privar de qualidades: — *r.* desqualificar-se; perder as qualidades.
- DESCALIMAR. *n. (ant. naut.)* Desnevoar-se, levantar-se, dissipar-se a nevoa.
- DESCALORARSE. *r. V. Desacalorarse.*

- DESCALORINESIS. *f. (med.)* Descalorinesis; enfermidade em que ha diminuição de calor.
- DESCALOSTRADO, *da. adj.* Diz-se da creança quando já tem passado os dias do primeiro leite, chamado colostro.
- DESCALZADERO. *m. (pr. And.)* Fresta, abertura, pequena janella do pombal. *Columbarii fenestrella.*
- DESCALZAMIENTO. *m. (agr.)* Excava; operação que se faz ás arvores e ás videiras, que consiste em tirar parte da terra que lhes envolve o pé ou as raizes: — descalçamento; estado das plantas em que as raizes estão a descoberto em parte por motivo da terra ter descaído ou estar pouco conchegada.
- DESCALZAR. *a.* Descalçar; tirar o calçado. *Excalceare.* Também é reciproco: — *(fig.)* descalçar; tirar o calce, o apoio de uma roda, de um traste ou objecto identico. *Obicem amovere: —* descalçar; excavar as estacas sobre que se edifica na agua: — descalçar; desempedrar um caminho, um pavimento: — *r.* *(fig.)* passar um frade calçado á ordem dos religiosos descalços. *Monachum calceatum excalceatum ordinis nomen dare.* No merece descalzarse *(fr.);* não lhe chega aos calcanhares; ser muito inferior em merito á pessoa com quem se compara. *Indignus qui calceos alicui detrahat.* Descalzar *árboles (agr.);* excavar as arvores; tirar-lhes a terra em volta do pé, até deixar a descoberto a extremidade superior das raizes superficiaes.
- DESCALZE. *m. (agr.)* V. *Descalzamiento*, primeira accepção.
- DESCALZEZ. *f.* Descalcez; estado do que anda descalço, fulto de calçado, nudo dos pés. *Pedum nuditas: — (rel.)* ordem de religiosos descalços. *Excalceatorum monachorum vita, institutum.*
- DESCALZO, *za. adj.* Descalço; sem calçado, com os pés descobertos. *Descalceatus, excalceatus: —* descalço; diz-se do religioso de alguma

ordem de descalços. Nesta acceção usa-se mais no plural, na terminação masculina ou feminina. *Monachus excalceatus*: — de pie y pier-na; descalço de pé e perna, muito pobre. *No está descalzo*; não está descalço; não está tão pobre como diz ou parece. *Rei familiaris penuria minime laborat*.

DESCALLADOR. *m. (ant.)* V. Herador.

DESCAMACION. *f. (pharm.)* Descamação; operação que tem por fim tirar as escamas ou tunicas de certas raízes bolbosas: — (*med.*) descamação; esfoliação da epiderme, que se verifica em varias enfermidades.

DESCAMBIAR. *a. V.* Destrocar.

DESCAMINADAMENTE. *adv. m.* Despropositadamente, absurdamente; sem razão, sem acerto. *Absurdè*.

DESCAMINADO. *m. (ant.)* V. Descamino, ultima acceção. *Ir descaminado (fr. fig.)*; ir desencaminhado; ir, estar fóra do caminho, da razão ou da verdade. *A via deflettere, aberrare, à ratione digredi*.

DESCAMINAR. *a.* Desencaminhar; desviar, apartar do caminho direito, fazer perder o caminho por erro ou malícia. *A via aliquem divertere*: — (*fig.*) desencaminhar, extraviar, induzir em erro, perverter, depravar. *Ab officio aliquem avertere*: — (*ant.*) apprehender; confiscar os generos ou cousas roubadas aos direitos, introduzidas com fraude. *Merces contra edictum allatas intercipere*.

DESCAMINO. *m.* Descaminho; mercadorias introduzidas com desvio aos direitos e á fiscalisação, acto de apprehender e confiscar. *Mercium interceptio*; merces contra legem adiecte: — desencaminhamento; estado do que anda desencaminhado, fóra de caminho, extraviado. *Iter devium*: — (*fig.*) descaminho, desconcerto; mau procedimento, desgoverno. *Aberratio à justitia*: — (*ant.*) direito imposto sobre as cou-

sas desencaminhadas. *Vectigal super mercibus contra legem adiectis atque interceptis*.

DESCAMISADO. *DA. adj.* Descamisado; sem camisa: — descamisado, pobre, roto, nu, mendigo. *Egenus rerum omnium, summa egestate laborans*: — *m. pl. (polit.)* descamisados; nome que os partidarios do absolutismo davam aos liberaes em varias occasiões, especialmente aos que sob as ordens de Riego proclamaram a constituição de 1820.

DESCAMPADO. *DA. adj.* Descampado; diz-se de um campo, de um paiz descoberto, inculto, sem arvores que o abriguem dos ventos. *Patens, apertus. En descampado (fr.)*; em descampado; em campo raso, em lugar desembaraçado. *Sub dio*.

DESCAMPAR. *n. (ant.)* V. Escampar.

DESCANONIZAR. *a.* Descanonisar; revogar a canonisação de algum santo.

DESCANSADAMENTE. *m. adv.* Descansadamente; com descanso, tranquillamente, sem fadiga, com vagar. *Quietè, placidè*.

DESCANSADERO. *m.* Descansadeiro; pouso, sitio proprio para descansar. *Locus quieti destinatus*.

DESCANSADO. *DA. adj.* Descansado, sosegado, tranquillo; sem cuidado nem inquietação. *Requiem, voluptatem creans*.

DESCANSAR. *n.* Descansar; repousar do trabalho, cansaço, fadiga, reparar as forças com o descanso. *Requiescere*: — (*fig.*) descansar; repousar do temor, receio, cuidado, soffrimento, etc. *Intermittere curas*: — descansar; desafogar com alguém suas penas, trabalhos ou afflicções. *Animum remittere*: — descansar; repousar, socegar, dormir. *Dormire, somno quiescere*: — descansar, fiar-se; confiar em alguém, sobre seu cuidado, protecção, boas qualidades, etc. *Fiduciam in aliquo ponere, alicui confidere*: — descan-

sar, assentar; estar apoiada, firme uma cousa sobre ou em outra cousa. *Superstare, niti*: — (*agr.*) descansar; estar a terra de pouso ou em alqueive. *Agros à cultura quiescere*: — descansar; dormir, ter fallecido, jazer na sepultura. *Jacere, situm esse*: — *a.* descansar; ajudar alguém no trabalho. *Levare, adjuvare, opem ferre*. *¿Que hemos de hacer? descansar y tornar à beber (rif.)*; que se ha de fazer? descansar e tornar a beber; proseguir, perseverar em uma cousa, defender uma opinião decididamente, succeda o que succeder. *Proposito instandum. Descansar sobre las armas (fr. mil.)*; descansar sobre as armas, depôr a espingarda do hombro e assentar a coronha no chão.

DESCANSILLO. *m. V.* Meseta, patamar da escada.

DESCANSO. *m.* Descanso; cessação do movimento, do trabalho, da fadiga. *Quies, requies*: — descanso, allivio, socego, consolação, bem estar; isenção de cuidados da alma, de afflicções do corpo. *Solatium, levamen*: — descanso, patamar da escada. *Areola, planities inter scalarum tractus*: — descanso; cousa sobre que assenta ou descansa outra. *Basis, sustentaculum cui onus incumbit*: — (*fig.*) V. Comodidad. Tomar descanso (*fr.*) V. Descansar: — (*arch.*) V. Descansillo: — (*naut.*) V. Dragante. Descanso de la caña del timon. V. Medio punto: — (*mil.*) descanso; repouso que se concede aos soldados nas longas marchas ou nas suas evoluções: — toque militar usado na cavallaria e na artilheria para a tropa tomar o possível descanso, sem comtudo perder o seu posto na fôrma.

DESCANTAR. *a.* Desempedrar; limpar das pedras um logar. *Lapidibus purgare*: — *n. (ant.)* fallar bem.

DESCANTE. *m. (ant.)* Locução, modo de fallar.

DESCANTEAR. *a.* Tirar, quebrar os angulos ou quinas a alguma cousa. *Latera, angulos complanare.*

DESCANTERAR. *a.* Tirar, cortar o canto ou cantos a alguma cousa, especialmente ao pão. *Extremum frustum rei amputare.*

DESCANTILLAR. *a.* Quebrar os angulos ou quebrar superficialmente alguma cousa. *Exteriùs confringere:* — desfalcar, abater, diminuir, deduzir; tirar uma parte de qualquer quantidade. *Summam diminuire:* — (*fig.*) descantar; fallar mal de alguem, censura-lo.

DESCANTILLON. *m.* Escantilhão; regua pequena com que se risca a madeira, a pedra ou qualquer peça nos pontos em que ha de ser cortada ou lavrada. *Forma, regula lignea.*

DESCANTONAR. *a. V.* Descantillar.

DESCAÑADURA. *f.* Acção e effeito de quebrar a canna do braço ou da perna, de arrancar as cannas do terreno.

DESCAÑAR. *a. (ant.)* Quebrar a canna do braço ou da perna. *Radium brachii aut tibie confringere:* — (*agr.*) arrancar as cannas pela raiz de um lugar onde se não quer que ellas tornem a vegetar.

DESCANONAR. *a.* Depennar; tirar as pennas ás aves. *Plumas evellere:* — escanhoar; fazer a barba de modo a alimpar tudo o que a navalha não corta da primeira vez em um sentido, levando-a em direcção opposta contra o pello. *Barbam radicitus, penitus abraderere:* — (*fig. fam.*) depennar alguem, deixa-lo sem real, quer no jogo, quer por alguma astucia. *Aliquem pecuniâ emungere.*

DESCAPERUZAR. *a.* Desbarretar; descobrir tirando o barrete, a carapuça da cabeça. Também é reciproco. *Caput nudare, detegere.*

DESCAPERUZO. *m.* Acção de se desbarretar. *Capitis detectio.*

DESCAPILLAR. *a.* Tirar o capuz. *Cucullum tollere, auferre.*

DESCAPIROTAR. *a.* Descapellar; tirar o capirote. *Pileum demere, tollere.*

DESCARADAMENTE. *adv. m.* Descaradamente; sem pejo nem vergonha, impudentemente. *Audacter, impudenter.*

DESCARADILLO, *LLA.* *adj. dim.* de Descarado. Descaradinho; um pouco descarado.

DESCARADO, *DA.* *adj.* Descarado; sem vergonha, impudente, desavergonhado, desaforado, atrevido. *Audax, impudens.*

DESCARAMENTO. *m.* Descaramento. *V. Descarar.*

DESCARARSE. *r.* Descarar-se; perder o pejo, a vergonha, desavergonhar-se, obrar, fallar com descaramento. *Impudenter loqui aut agere.*

DESCARBONATAR. *a. (chim.)* Descarbonatar; tirar a um oxydo metallico o acido carbonico, com que está combinado.

DESCARBONIZAR. *a. (chim.)* Descarbonisar; privar uma substancia qualquer do acido carbonico que contém.

DESCARBURAR. *a. (chim.)* Descarburar; privar um corpo do carbone que contém misturado com outras substancias.

DESCARCAÑALAR. *a.* Acalcanhar; dobrar o talão do sapato, e enche-lo de rugas. Também é reciproco. *Posteriorem calcei partem deterere.*

DESCARGA. *f.* Descarga; acção e effeito de descarregar, de tirar a carga. *Exoneratio, oneris depositio:* — (*fig.*) zerebando, batibarba, reprehensão aspera: — (*fam.*) descarga, chuveiro; grande quantidade de alguma cousa: — (*ant.*) descarga, descargo; satisfação, solução da obrigação: — (*agr.*) estrumeira; cova que em horticultura se destina para lançar e amontoar os despojos da monda, das arvores e de outras limpezas: — (*arch.*) descarga; diminuição de uma parede, alliviando-a de material, quando se reccia a sua ruina pelo muito peso que tem. *Ponderis allevatio. Papel de descarga (art.);* papel para descarga; o que serve aos impressores para

alliviar em as fôrmas de um excesso de tinta que ellas hajam tomado. *Tubos de descarga (mech.);* tubos de descarga; em hydraulica são uns tubos que servem para conduzir as aguas que sobram de um deposito, canalisação, etc.: — logar por onde passa a agua que sobra de um tanque ou de uma fonte: — (*naut.*) descarga; desembarque das fazendas que constituem a carga de um navio. É synonymo de *descargo:* — (*mil.*) descarga; acção e effeito de disparar armas de fogo. *Catapultarum explosio:* — *cerrada;* descarga cerrada; fogo que faz de uma vez um batalhão, uma companhia ou um corpo de tropas.

DESCARGADERO. *m.* Descarregadouro; logar onde se descarregam as mercadorias. *Locus oneri deponendo.*

DESCARGADO, *DA.* *adj.* Diz-se da carta que tem menos invite, menos lance a respeito do contrario, no jogo do monte: — (*art.*) esgalgado de pescoço; diz-se do cavallo de pescoço delgado e direito.

DESCARGADOR. *m.* Descarregador; o que descarrega as mercadorias das embarcações: — *V. Descargadero:* — *V. Sacatrapos.*

DESCARGADURA. *f.* Desossamento; acto de tirar parte do osso á carne que se vende. Também se entende a porção de osso que se tirou á carne, especialmente á dos lombos. *Exossatio, onis.*

DESCARGAMENTO, DESCARGAMIENTO. *m. (ant.) V. Descarga.*

DESCARGAR. *a.* Descarregar; tirar a carga, alliviar o peso. *Exonerare, onus allevare:* — descorregar, desossar; tirar os ossos á carne que se ha de comer, especialmente á do lombo. *Exossare:* — descarregar; disparar as armas de fogo: — descarregar; tirar a carga a uma arma de fogo. *Pulverem tormentarium ac glandem scloppeto extrahere:* — (*fig. ant.*) descargar, desen-

carregar; livrar alguém de encargo, obrigação. *Eximere*: — descarregar; desafogar a ira, o mau humor. *V. Desahogar*: — *n.* descarregar; despejar, desembocar, desaguar o rio no mar, em um lago, onde perde o nome e o curso. *Influere*: — *a.* (*fig.*) descarregar; bater com impeto, atirar, despejar, desfechar um golpe: — *r.* descarregar-se; exonerar-se, livrar-se do encargo, obrigação ou emprego. *Munus, officium detrectare*: — descarregar-se; exonerar-se de suas obrigações, conferindo-as a outrem. *Muneris, officii curam alteri committere*. Descargar el ánimo de alguño (*fr.*); desencarregar a alma de alguém; satisfazer as suas ultimas vontades. *Emortui officia seu mandata executioni tradere*. Descargar un árbol (*fr. agr.*); descarregar, alliviar uma arvore; cortar-lhe parte da rama ou dos fructos quando são em excesso: — *r.* (*for.*) descarregar-se; justificar-se de uma culpa, de uma accusação. *Objectum crimen repellere, diluere*: — (*naut.*) pôr a meio ou em direcção da quilha a canna do leme que estava tocando contra a amurada: — arriar um pouco as escotas das vélas, para diminuir a superficie e o angulo que apresentam ao vento: — descarregar; desfazer-se, cair um chuveiro sobre um ponto determinado. Também é neutro fallando do tempo ou dos temporaes: — manobrar por sotavento um aparelho ou vélas que estão á capa, até ficarem em equilibrio ou com igualdade, ou tomem o vento em face da pópa. *Descargar la manobra* (*fr. mil.*); descarregar, tirar de cima das cavalgaduras a carreta e o obuz da artilheria de montanha, e armar a peça.

DESCARGO. *m.* Descargo; exonerção, desobrigação, satisfação, excusa de encargo. *Criminis confutatio, excusatio*: — descargo; satisfação das obrigações de justi-

ça, descargo de consciencia. *Culpæ liberatio*: — (*naut.*) *V. Descarga*.

DESCARGUE. *m.* Descarga; acção de tirar uma carga, de alliviar um peso. *Exoneratio, onis*: — (*naut.*) descarga; licença para descarregar as embarcações: — (*min.*) ultima lamina que saê do forno de fundição, que é a maior.

DESCARINAR-SE. *r.* Desafieçoar-se; perder o affecto, o amor a alguma pessoa ou cousa. *Amorem, benevolentiam exuere*.

DESCARIÑO. *m.* Desafieção; falta de affeição, de carinho. *Amoris remissio, imminutio*.

DESCARNADOR. *m.* (*cir.*) Descarnador; instrumento para descarnar os dentes. *Uncus dentibus carne denudandis*.

DESCARNADURA, DESCARNAMENTO. *f.* Descarnadura; acção de descarnar. *Carnis detractione*.

DESCARNAR. *a.* Descarnar; tirar, despegar a carne de cima dos ossos. *Ossa carne nudare*: — (*fig.*) descarnar; tirar parte de alguma cousa, abate-la. *Diminuere, diruere*: — (*fig.*) descarnar; desapegar, desafieçoar alguém dos appetites mundanos, das cousas terrenas. *A studio rerum terrestrium avellere*: — *r.* descarnar-se, emmagrecer. *Descarnarse por alguño*: — (*fig.*) despir-se para servir alguém, consumir dinheiro e fazenda em beneficio de outrem. *Opes, bona in alterius gratiam expendere, consumere*: — (*agr.*) descarnar, podar as arvores em excesso: — (*marit.*) excavar o mar algum terreno com a furia das ondas: — baixar muito o mar ou a agua na maré: — mostrar-se a descoberto as partes da terra ou da praia que o mar occultava na sua enchente.

DESCARO. *m.* Descaro, descaramento, impudencia, falta de vergonha, desafôo, atrevimento. *Audacia, imprudentia*.

DESCARPIR. *a.* (*ant.*) *V. Separar*.

DESCARRIAMIENTO. *m.* *V. Descarrio*.

DESCARRIAR. *a.* Descarriar, descarrear, desencaminhar; apartar do caminho, fazer extraviar. *A via deducere, avertere*: — separar do rebanho certo numero de rezes. *Gregis partem separare*: — *r.* descarriar-se, desgarrar-se, extraviar-se, desencaminhar-se; perder-se uma pessoa, separar-se da companhia de outras ou de quem o auxiliava e protegia. *Aber-rare, à comitatu discedere*: — (*fig.*) descarrear-se; desviar-se do caminho direito, do caminho da honra, da justiça, da razão. *Aber-rare, à justo deflectere*: — descarriar-se; desviar-se da virtude, viciar-se, corromper-se.

DESCARRILAMIENTO. *m.* Acção e effeito de descarrilhar ou descarrilhar-se.

DESCARRILAR. *a.* Descarrilhar; desviar os vehiculos das rails ou carris dos caminhos de ferro. Usa-se mais como reciproco.

DESCARRILLADURA. *f.* Acção de quebrar os queixos a alguém. *Maxillarum concussio, avulsio*.

DESCARRILLAR. *a.* Quebrar os queixos a alguém. *Maxillas convellere, concutere*.

DESCARRIO. *m.* Desvio; acção de desviar, descarriar, desviar-se ou perverter-se.

DESCARTAMIENTO. *m.* *V. Descarte*.

DESCARTAR. *a.* (*fig.*) Descartar; apartar de si, desfazer-se de alguma pessoa ou cousa. *Rejicere, propellere*: — *r.* descartar-se, deitar fóra, pôr de parte as cartas que não fazem conta, para tomar em seu logar outras tantas do baralho. *Inutiles pagellas rejicere*: — descartar-se; desembrasar-se das cartas que se julgam inuteis ou prejudiciaes para o jogo que se quer. *Pagellas sorti inutilis demittere*: — (*fig.*) descartar-se; excusar-se de fazer uma cousa. *Recusare, renuere*.

DESCARTE. *m.* Descarte; as cartas que se rejeitam ou põem de parte, em certos jogos,

ou que ficam por dar. *Pagellæ sorti inutilis, folia rejectanea*: — descarte; acção de descartar-se de alguma pessoa ou coisa. *Recessatio, onis*: — (fig.) descarte, excusa, desculpa, justificação. *Excusatio, causatio*.

DESCAZAR. *a. V.* Destilar: — limpar o tronco das arvores da materia fungosa.

DESCASAMENTO. *m.* Descasamento; acção de descascar, de separar dois esposos. *Matrimonii dissolutio*: — (ant.) descasamento, divórcio; estado de pessoas descasadas, repudio. *Divortium, repudium*.

DESCASAR. *a.* Descasar; separar dois esposos, declarar nullo o matrimonio, separar duas pessoas que não estão legitimamente casadas. *Matrimonium irritum, nullum declarare*: — (fig.) descasar, desemparelhar, desmanhar, perturbar a ordem de certas cousas. *Confundere, non aptare*: — (art.) alterar a collocação das paginas de uma forma ou folha, para bem as ordenar, na imprensa.

DESCASCAR. *a.* Descascar, escascar; tirar a casca. *Cortice nudare, corticem detrudere*: — *r.* espedacar-se; fazer-se em pedaços. *In frusta dividi, infringi*: — (fig.) falar muito, murmurando ou dizendo fanfarronadas. *Ineptè loqui, loquacem, garrulum esse*.

DESCASCARAR. *a.* Descascar; tirar a casca. *Decorticare, corticem detrudere*: — *r.* (fig.) descascar-se; perder, largar a casca. *Superficiem, tegumentum rei decidere*.

DESCASCARRILLAR. *a.* Tirar o estanho ao chumbo estanhado.

DESCASPAR. *a.* Descaspar; tirar a caspa. *Caput furfure mundare*: — (art.) tirar os restos de carne ás pelles (os curtidores) com o instrumento proprio e com sumagre.

DESCASQUE. *m.* Descadura; acção de descascar, ou tirar a casca. *Decorticatio, onis*.

DESCASTADO, *da. adj.* Desnatado; que obra contra os sentimentos do sangue e da gratidão. *Parum pius in suos*.

DESCASTAR. *2.* Acabar com uma casta, ou raça de animaes.

DESCAUDALADO, *da. adj.* Empobrecido; diz-se de quem perdeu os seus bens ou capitães, desprovido destas cousas. *Opibus, bonis orbatus*.

DESCAUDILAMENTE. *adv. (ant.)* Desordenadamente: em desordem, em debandada, por falta de caudillo. *Inordinatè, sine ductore*.

DESCAUDILLAR. *n. (ant.)* Debandar-se; desordenar-se, por falta de caudillo, perder a ordem por este motivo. *Confundi, turbare, inordinatè agere*.

DESCERBAR. *a.* Tirar a escorva ás armas de fogo. *In tormentis bellicis escam igni detrudere*.

DESCENDENCIA. *f.* Descendencia, progeie, successão, linha, serie de filhos e netos que descendem ou procedem de um mesmo tronco. *Genus, progenies*.

DESCENDER. *n.* Descer, abaxar; tender, dirigir-se para baixo. *Descendere*: — correr, manar alguma coisa liquida. *Fluere, labi*: — descender, proceder; derivar a sua origem de uma pessoa, familia ou raça. *Genus ducere, originem trahere*: — descender; derivar, proceder uma cousa de outra. *Oriri, nasci*: — *a.* descer; abaxar, trazer de cima para baixo. *Demitti*.

DESCENDIDA. *f. (ant.) V.* Bajada. *Descensus, us*: — (ant.) expedição maritima com desembarque. *Descensio, è navibus egressio*.

DESCENDENTE. *s.* Descendente; pessoa que deriva a sua origem, descende ou procede de outra por linha recta, como filho, neto, etc. *Genus, originem ducens*: — *f. (ant.)* descida, falda, vertente de monte.

DESCENDIMENTO. *m.* Descendimento, descimento; acção de descer. *Descensus, us*: — descendimento, descimento; acção de descer da cruz o corpo de Jesus Christo. *Depositio, descensus corporis Christi è cruce*: — (med. ant.) defluxão, defluxo que se pro-

paga da cabeça ao peito ou a alguns outros órgãos. *Fluxio, fluxus*.

DESCENDIR. *n. (ant.) V.* Descender.

DESCENSO. *f.* Descensão; acção de descer, de baixar. *Descensio, onis*: — (ant.) *V.* Descendencia: — recta ou obliqua de um astro (astr.); descensão recta ou obliqua de um astro; distancia entre o ponto equinoxial e o ponto do equador que desce com este astro abaixo do horizonte, na esphera recta, ou obliqua d'onde vem as denominações de descensão recta e obliqua.

DESCENSO. *m.* Descida, descimento; acção e effeito de descer. *Descensus, us*: — descida, declivio, costa; lugar inclinado por onde se desce: — (fig.) decadencia; declinação, diminuição de grandeza, de poder ou dignidade. *Depulsio è gradu vel dignitate*: — (colat.) voo rapido da ave de rapina para se apoderar da presa: — (phys.) tubo de chumbo, bronze ou de qualquer outra materia, que conduz as aguas de um edificio a um deposito. *Linea del descenso mas corto (mech.)*; linha do mais breve descenso; linha pela qual um corpo que cae em virtude do seu peso, chega de um ponto dado a outro ponto dado em menos tempo do que se caísse por outra qualquer linha, passando pelos mesmos pontos. É a curva chamada cycloide: — (med.) quêda, desalojamento, deslocção dos intestinos pela rotura do peritoneo: — de la matriz; quêda do utero; deslocção da madre, em que esta viscera está mais ou menos em baixo.

DESCENTRALIZACION. *f. (polit.)* Descentralisação; acção e effeito de descentralisar.

DESCENTRALIZADOR. *m.* Descentralizador; o que descentralisa.

DESCENTRALIZAR. *a.* Descentralisar; separar do centro: — (polit.) descentralisar; dividir a auctoridade e as forças de um estado: — descentralisar; deixar livre e des-

embarçada para a acção municipal e provincial dos povos.

DESCENDURA. (*ant.*) Acção e effeito de descingir. *Discinctio, onis.*

DESCENDIMENTO. *m.* (*ant.*) V. *Descendura.*

DESCENIR. *a.* Descingir; des-
apertar, tirar o cinto ou cou-
sa que cinge. *Discingere.*

DESCEPAR. *a.* Decepar, des-
arregar; arrancar de raiz as
arvores ou as cepas. *Eradicare, evellere*: — (*naut.*) ti-
rar os cepos ás ancoras e
ancoretas.

DESCERAR. *a.* Tirar a cera in-
util ás colmeias, cresta-las.
Alveariis ceram educere.

DESCERCADO. *da.* *adj.* Descer-
cado; diz-se do lugar sem
cerca ou muro. *Indefensus, intutus.*

DESCERCADOR. *m.* (*mil. ant.*)
Descercador; o que obriga
o inimigo a levantar o cer-
co de uma praça. *Ab obsi-
dione liberator.*

DESCERCAR. *a.* Descercar; des-
fazer, destruir a cerca, ou
muro que cinge algum ter-
reno. *Muros, moenia evertere, diruere*: — (*mil. ant.*) des-
cercar; fazer levantar o cer-
co ou assedio. *Ab obsidione liberare.*

DESCERCO. *m.* (*mil. ant.*) Des-
cerco; acção de descercar;
levantamento do cerco ou
assedio de uma praça. *Ab
obsidione liberatio.*

DESCEREBRAR. *a.* (*ant.*) Des-
concertar, inquietar a cabe-
ça, o cerebro. *Excerebrare.*

DESCERRAJADO. *da.* *adj.* Des-
regrado, licencioso, desen-
freado; diz-se do homem sem
lei nem consciencia. *Effrenatus, moribus perditus homo.*

DESCERREJADURA. *f.* Acção de
tirar, de arrancar uma fe-
chadura. *Reseratio, onis.*

DESCERRAJAR. *a.* Arrombar, ar-
rancar a fechadura de uma
porta ou de qualquer parte.
Reserare: — disparar as ar-
mas de fogo. *Displodere.*

DESCERRUMARSE. *v. (veler.)* Re-
laxar-se o cavallo em alguns
de seus musculos, resultan-
do-lhe com o tempo a clau-
dicção. *Luxari.*

DESCERVIGAMENTO. *m.* (*ant.*)

Acção de torcer o pescoço.
Cervicis contorsio.

DESCERVIGAR. *a.* (*ant.*) Torcer
o pescoço. *Collum, cervicem
retorquere.*

DESCETRANAR. *a.* (*ant.*) Picar,
roer o centro da madeira
como faz o caruncho.

DESCETRAR. *a.* (*ant.*) Desthro-
nar, desenthronisar; tirar o
sceptro a um soberano, lan-
ça-lo fóra do throno: — *r.*
abdicar o sceptro.

DESCIFRABLE. *adj.* Decifrável;
que póde decifrar-se, ou ex-
plicar-se.

DESCIFRADOR. *m.* Decifrador,
o que decifra ou explica.
Notarum explicator.

DESCIFRAR. *a.* Decifrar; ler e
explicar o que está escripto
em cifra, interpretar pala-
vras de sentido escuro eni-
gmático. *Notas explicare*:
— decifrar; entender, inter-
pretar, penetrar uma coisa
difficil. *Interpretare, expla-
nare.*

DESCIMENTAR. *a.* (*ant.*) Desci-
mentar; desfazer os cimen-
tos, os alicerces, arruinar um
edifício. *Funditus evertere, funditus diruere.*

DESCINCHAR. *a.* Descilhar; tirar
ou desapertar as silhas. *Cin-
gulam solvere.*

DESCINGIR. *a.* (*ant.*) V. *Descenir.*

DESCINTO. *ta. p. p.* (*ant.*) de *Des-
cingir.* Descingido, desapertado.

DESCIPLO. *la.* *adj.* (*ant.*) V. *Dis-
cipulo.*

DESCLAVADOR. *m.* (*art.*) Des-
cravador; instrumento de ti-
rar os pregos. *Instrumentum
clavis revellendis.*

DESCLAVAR. *a.* Descravar; ar-
rancar, tirar os pregos. *Clavos
revellere*: — descravar,
despregar; tirar, arrancar o
que estava pregado. *Clavis
solvere*: — (*fig.*) descravar;
desengastar as pedras pre-
ciosas. *Monilium gemmas re-
vellere.*

DESCOAGULABLE. *adj.* (*phys.*)
Descoagulável; diz-se dos
corpos ou substancias que
podem ser descoagulado.

DESCOAGULACION. *f.* (*phys.*) Des-
coagulação; acção e effeito
de descoagular.

DESCOAGULADOR. *ra.* *adj.* (*phys.*)
Descoagulador; que dissi-

pa ou faz cessar a coagu-
lação.

DESCOAGULANTE. *p. a.* de *Des-
coagular*: — *adj.* Descoagu-
lante; que descoagula. *Li-
quans, lique faciens.*

DESCOAGULAR. *a.* Descoagular;
fazer com que se derreta, dis-
solva, ou torne liquido o que
estava coagulado. *Liquare, liquefacere*: — *r.* (*phys.*) des-
coagular-se, descoalhar-se,
derreter-se; transformar-se
um solido, voltando ao esta-
do liquido.

DESCOÁGULO. *m.* (*med.*) Desco-
gulação; acção pela qual se
condensa ou dissolve o san-
gue coalhado: — descoagula-
ção, descoagulo; derretimen-
to de um cuagulo.

DESCORAJAR. *a.* Desengañar,
desbagoar; separar, tirar os
bagos de uva do engaço. *Uvas
ab scapo sejungere.*

DESCOBERTURA. *f.* (*ant.*) Desco-
bertura; acção e effeito de
descobrir e descobrir-se, de
tirar a cobertura. *Detectio, apertio.*

DESCOBLADAMENTE. *adv. m.*
(*ant.*) Desabrigadamente;
sem abrigo, sem cobertura
alguma. *Sine veste, absque
indumento.*

DESCOBLAR. *a.* Desabrigar, des-
cobrir, despir alguém; tirar-
lhe a cobertura, as vestes.
Vestem alicui detrahere.

DESCOBRIR. *a.* (*ant.*) V. *Descu-
brir.*

DESCOCADAMENTE. *adv.* Desco-
cadamente, descaradamente,
desavergonhadamente; com
descoco ou descaramento.
Audacter, impudenter.

DESCOCADO. *da.* *adj.* Descocado,
descarado, desavergonhado,
impudente, atrevido, insol-
ente. *Audax, impudens.*

DESCOCAR. *a.* Limpar das la-
gartas e outros insectos as
arvores e plantas. *Arbores
insectis purgare*: — *r.* desco-
car-se; perder o pejo, a ver-
gonha, fazer-se impudente,
desavergonhado, desaforado.
*Liberius agere, impudentius
loqui.*

DESCOCEDURA. *f.* (*ant.*) Cocção;
digestão, decomposição dos
alimentos no estomago. *Co-
ctio, digestio.*

DESCOCER. *a.* (*ant.*) Cozer, dige-

- rir a comida. *Cibum concoquere*.
- DESCOCO. *m.* Descoco, impudência, atrevimento, descaimento; falta de pejo ou vergonha. *Immodestia, æ.*
- DESCOCHO, *CHA. adj. (ant.)* Muito cosido.
- DESCODAR. *a. (p. Ar.)* Descoser, desalinhar as costuras do panno. *Pannorum suturas dissolvere*.
- DESCOGENCIA. *f. (ant.)* Escolha, eleição; acto de escolher.
- DESCOGER. *a.* Desencolher, desembrulhar, desdobrar, desembrasar, estender. *Explicare, extendere:—(ant.) V. Escoger. Descoger las anclas (fr. naut. ant.);* levantar as ancoras.
- DESCOGIMENTO. *m.* Acção e effeito de desembrulhar, de desdobrar, estender.
- DESCOGOLLAR. *a. (agr.)* Desfolhar; tirar os pimpolhos, os renovos inúteis e prejudiciaes ás arvores. *Cymas detrahere*.
- DESCOGOLLO. *m. (agr.)* Desfolhamento; acção e effeito de tirar os renovos inúteis e prejudiciaes ás arvores.
- DESCOGOTADO, *da. adj.* Diz-se do que tem o cachão descoberto e rapado. *Detecto et raso occipite incedens*.
- DESCOGOTAR. *a. (ant.)* Matar pelo cogote, desgallar, esgallar; cortar rasos os esgallhos ao veado. *Cervis cornua amputare*.
- DESCOLAR. *a.* Derrabar; cortar o rabo ou cauda a algum animal. *Amputare caudam:—(art.)* cortar á peça de panno a ponta ou extremo oposto áquelle em que está o sêllo da fabrica. *Oram, vel limbum rescare:—V. Descencolar*.
- DESCOLCHAR. *a. (naut.)* Descoschar; desmanchar os cabos para servirem os seus cordões em qualquer obra. *Funes navium disjungere*.
- DESCOLEAR. *a. V. Descolar*.
- DESCOLGADOR. *m.* O que despendera:—pau que serve para despender.
- DESCOLGADURA. *f.* Acção e effeito de despender.
- DESCOLGAR. *a.* Despender; tirar alguma cousa do lugar

- onde estava pendurada. *Rem appensam demittere:—*deixar deslizar, escorregar pouco a pouco alguma cousa pendente de corda ou cinta. Também é reciproco. *Rem appensam demittere:—*desarmar; tirar as tapeçarias que serviam de adorno. *Aulea de templo, de domo tollere, deponere:—r.* deslizar-se, ir escorregando, ir resvalando por ladeira, corda, etc. *Per funem demitti, delabi:—*apresentar-se inopinadamente uma pessoa em algum sitio:—sair-se algum com uma proposição estranha, incoherente e inesperada:—*(naut.) V. Largar.*
- DESCOLIGADO, *da. adj. (ant.)* Descolligado, desassociado; desunido de colligação, de confederação. *A foellere se-junctus*.
- DESCOLMAR. *a.* Arrasar; igualar com rasoura a superficie da medida atestada. *Mensurae cumulum hostorio dejicere:—(fig.) V. Diminuir. Minuere*.
- DESCOLMILLAR. *a.* Tirar ou quebrar os dentes colmilhos. *Caninos dentes confringere*.
- DESCOLORACION. *f. V. Descoloramiento:—(chim.) V. Decoloracion*.
- DESCOLORAMENTO. *m. (ant.)* Descoramento; acção e effeito de descorar-se, de alguma cousa perder a côr, de fazer-se pallida. *Decoloratio, onis*.
- DESCOLORAR. *a.* Descorar; tirar, amortecer a côr. *Decolorare:—r.* descorar-se; perder a côr, tornar-se pallido. *Decolorare*.
- DESCOLORIDO, *da. adj.* Descorado; diz-se do que tem pouca côr, que é pallido, que perdeu a côr.
- DESCOLORIMENTO. *m. (ant.)* Descoramento; perda da côr, pallidez. *Decoloratio, pallor*.
- DESCOLORIR. *a. V. Descolorar*. Também é reciproco:—*(ant.)* deslustrar, deshonrar, infamar.
- DESCOLADAMENTE. *adv.* Livremente, desembarçadamente, ousadamente; sem obstaculo algum, com resolução,

- com liberdade. *Liberius, audacter*.
- DESCOLLAMENTO. *m. V. Descuello*.
- DESCOLLAR. *a.* Sobrepujar, sobrelavar; exceder em altura, eminente, sobresaír entre os demais. Também é reciproco. *Eminere, excellere:—r. (fig.)* avantajar-se, exceder, levar vantagem a outras pessoas em virtudes, sabedoria, gentileza e demais qualidades. *Præstare, antecellere*.
- DESCOMBRADO, *da. adj.* Desentulhado, desobstruido; limpo do entulho.
- DESCOMBRADURA. *f. (ant.) V. Escombro*.
- DESCOMBRAR. *a.* Desentulhar; tirar o entulho, despejar, limpar algum logar das pedras, terra ou materias que o entulhavam. *Erudere, rudibus purgare:—(fig.)* desobstruir, desimpedir, desembrasar um logar, uma cousa qualquer. *Expellere, purgare*.
- DESCOMBUSTION. *f. (chim.) V. Desozigenacion*.
- DESCOMEDIDAMENTE. *adv. m.* Descomedidamente; com descomedimento. *Inurbane, inciviliter:—*descomedidamente, desmedidamente, com excesso. *Immoderatè, ultra modum*.
- DESCOMEDIDO, *da. adj.* Descomedido, excessivo, desproporcionado, desmedido, fóra do regular. *Immoderatus, immodicus*.
- DESCOMEDIMENTO. *m.* Descomedimento; falta de comedimento, nas acções e palavras, immodestia, descortezia.
- DESCOMEDIRSE. *r.* Descomedirse; haver-se com descomedimento, com falta de circumspecção nas palavras e acções, proceder com immodestia, descortezia. *Immoderatè, audacter agere*.
- DESCOMER. *a. (fam.)* Descomer; descartegar o ventre, evacuar os excrementos. *Ventrem comere*.
- DESCOMENTO. *m. (ant.) V. Desgana*.
- DESCOMODIDAD. *f.* Descommodidade, incommodidade, in-

- commodo; falta de commodidade. *Incommoditas, incommodum.*
- DESCOMODO, DA. *adj.* Descommodo. V. *Incommodo. Incommodus, a, um: — (ant.) V. Desacomodado.*
- DESCOMONGAR. *a. (ant.) V. Escumulgar.*
- DESCOMONION. *f. (ant.) V. Escunion.*
- DESCOMPADRAR. *a.* Descompadrar; desunir dois amigos, indispor varias pessoas entre si. *Dissociare, disjungere: — n.* descompadrar-se; discordarem, entrarem em desavença dois amigos, cessarem a sua boa correspondencia. *Discordare, dissentire.*
- DESCOMPAÑAR. *a. (ant.) V. Desacompañar.*
- DESCOMPÁS. *m. (ant.)* Descompasso; falta de compasso, de medida, de ordem. *Excessus, redundantia, nimietas.*
- DESCOMPASADAMENTE. *adv. m.* Descompassadamente. V. *Descomedidamente.*
- DESCOMPASADO, DA. *adj.* Descompassado, desmarcado, desmesurado, nimiamente grande: — descompassado; fóra de medida, de regra, de costume.
- DESCOMPASAR. *a.* Descompasar; tirar do compasso e proporções convenientes: — *r. V. Descomedirse.*
- DESCOMPLACER. *a. (ant.)* Descomprazer. V. *Desagradar.*
- DESCOMPONER. *a.* Descompor, desordenar, desconcertar; perturbar a ordem, a symetria. *Dissociare, dissolvere: — decompor;* reduzir um corpo aos seus principios ou simples componentes. *Ad elementa referre, reducere: — (fig.)* descompor; indispor os animos, fazer perder a amizade, a boa correspondencia. Também é reciproco. *Dissociare: — r.* descompor-se. V. *Descomedirse. Immodestè agere: — decompor-se;* corromper-se, destruir-se: — viciar-se; perverter-se os humores, o temperamento, a boa disposição do corpo, a saude. *Vitiari, malé affici.*
- DESCOMPOSICION. *f.* Descomposição; acto de descompor ou descompor-se alguma cousa. *Disturbatio, onis: — V. Analisis.*
- DESCOMPOSTURA. *f. V. Descomposicion: —* descompostura, desalinho, desatavio; falta de compostura das pessoas ou cousas. *Incuria, negligentia cultûs: — (fig.)* descompostura, descaramento, immodestia, indecencia, descortezia. *Audacia, immodestia.*
- DESCOMPUESTAMENTE. *adv. m.* Descompostamente; com descompostura, desarranjadamente, contra o decoro e modestia. *Inconditè, incompositè.*
- DESCOMPUESTO, TA. *adj.* Descomposto, immodesto, atrevido, descortez. *Immodestus, audax.*
- DESCOMULGACION. *f. (ant.) V. Excomunión.*
- DESCOMULGADERO, RA. *adj. (ant.) V. Malvado.*
- DESCOMULGADO, DA. *adj.* Sceletrado, malvado, perverso. *Nefarius, sceleratus, scelestus.*
- DESCOMULGADOR. *m.* Excomungador; o que excomunga. *Excommunicans, antis.*
- DESCOMULGAMENTO. *m. (ant.) V. Excomunión.*
- DESCOMULGAR. *a. V. Excomulgar.*
- DESCOMUNAL. *adj.* Descommunal, extraordinario, monstruoso, fóra da ordem. *Immodicus, immanis.*
- DESCOMUNALEZA. *f. (ant.) V. Excomunión.*
- DESCOMUNALMENTE. *adv. m.* Descommunalmente; de modo extraordinario, fóra dos limites, descompassadamente. *Immodicè, immaniter.*
- DESCOMUNGACION. *f. (ant.) V. Excomunión.*
- DESCOMUNGAR. *a. (ant.) V. Excomulgar.*
- DESCOMUNION. *f. V. Excomunión.*
- DESCONCEPTUAR. *a. V. Desacreditar.* Também é reciproco.
- DESCONCERTADAMENTE. *adv. m.* Desconcertadamente; sem concerto, desordenadamente. *Inordinatè.*
- DESCONCERTADO, DA. *adj.* Desconcertado, desalinhado, desordenado. *Perditis moribus homo.*
- DESCONCERTADOR. *m.* Desconcertador; o que desconcerta ou desarranja alguma cousa. *Dissolvens, disturbans.*
- DESCONCERTADURA. *f.* Desconcerto; acção e effeito de desconcertar e desconcertar-se. *Dissolutio, disturbatio.*
- DESCONCERTAR. *a.* Desconcertar, desordenar, desarranjar; desfazer o concerto ou composição bem ordenada. *Disturbare: —* desconcertar, perturbar, embaraçar a alguem, deixa-lo sem ter que responder: — *r.* desconcertar-se; desconvir, desavir-se, desharmonisar-se o que estava em concordancia. *Disidere: —* desconcertar-se, desmanchar-se, deslocar-se; sair do seu logar o osso do braço, da perna, etc. *Luxari: —* desconcertar-se, desordenar-se; não fallar, não fazer as cousas com certeza, com siso, com ordem. *Immodestè agere aut loqui.*
- DESCONCIERTO. *m.* Desconcerto; desarranjo da boa harmonia ou composição das partes de algum todo. *Rerum perturbatio, præposterus ordo: —* desconcerto; desordem, transtorno, irregularidade na ordem physica ou moral. V. *Desavenencia. Dissidium, perturbatio: —* desconcerto, descomedimento; falta de comedimento, de modestia nas acções e palavras. *Præpostera agendi ratio: —* desconcerto; falta de governo, de economia. *Rei domesticæ incuria: —* destemperamento; soltura, relaxação do ventre. *Ventris fluxus, profluvium: — (germ.)* primeiras voltas do barão que dava o algoz no supplicio.
- DESCONCLUIR. *a.* Deixar por concluir alguma cousa.
- DESCONCORDE. *adj. (ant.)* Desconcorde. V. *Desacorde.*
- DESCONCORDIA. *f.* Desconcordia, discordia, descordancia; falta de concordia, de conformidade. *Discordia, e.*
- DESCONCHAR. *a.* Saltar fóra ou desfazer-se em pequenas par-

tes do feito de escamas, as pinturas, os estuques, uma superfície gessada ou caiada.

DESCONFIADAMENTE. *adv.* Desconfiadamente; com desconfiança. *Difidenter.*

DESCONFIADO, DA. *adj.* Desconfiado, diffidente, suspeitado; que desconfia. *Difidens, diffusus.*

DESCONFIAMENTO. *m. (ant.) V.* Desconfiança.

DESCONFIANTE. *p. (ant.) de Desconfiar. V. Desconfiado.*

DESCONFIANÇA. *f.* Desconfiança, diffidencia, receio, suspeita; falta de confiança. *Difidentia, d.*

DESCONFIAR. *v.* Desconfiar; não se confiar, perder a confiança, entrar em receio, suspeitar. *Difidere.*

DESCONFORMAR. *a.* Desconformar; não ser conforme, discordar, não estar de accordo com alguém, não convir em alguma coisa. *Dissentire, dissidere.*—*r.* desconformar, discordar, discrepar, não concordar, não convir, não ser conforme uma coisa com outra. *Haud bene convenire, non congruere.*

DESCONFORME. *adj.* Desconforme; não conforme. *Dissentiens, dissidens.*—*(ant.) V.* Desproporcionado:—*adv. (ant.)* desconforme, discorde, opposto; não identico, sem conformidade com outra coisa. *Incongruenter.*

DESCONFORMIDADE. *f.* Desconformidade, opposição, contrariedade, desproporção; differença entre varias cousas. *Disparitas, absimilitudo.*—desconformidade, opposição; falta de conformidade no voto, opinião, vontade, etc. *Dissensio, dissidina.*

DESCONFORTAR. *a.* Desconfortar; tirar o conforto, desconsolear, desanimar, desalentar, affligir. Também é reciproco. *Exanimare, animum frangere.*—*r.* desconfortar-se, desanimar-se; perder as forças, o alento.

DESCONFORTAMENTO. *m. (ant.)* Desconforto, desconsolação; falta de conforto, abatimento de animo, acção de desconfortar. *Exanimatio, onis.*

DESCONFORTAR. *a. (ant.) V.* Desconfortar.

DESCONORTE. *m. (ant.)* Desconforto, desalento, abatimento de animo. *Animi languor.*

DESCONOCENCIA. *f. (ant.) V.* Ingratidão.

DESCONOCER. *a.* Desconhecer; não conhecer, não reconhecer ou advertir que é a mesma pessoa ou cousa antes conhecida, por ter occorrido alguma mudança na sua apparencia. *Immemorem esse.*—*(fig.)* desconhecer; achar mudança ou alteração em pessoa ou cousa. Também é reciproco. *Non dignoscere.*—desconhecer; negar que lhe pertença, não querer reconhecer por seu. *Rem suam esse negare, alienam asserere.*—desconhecer; ignorar, não ter conhecimento de...:—desconhecer; dar-se por desentendido, affectar ignorancia. *Rei ignorantiam simulare.*

DESCONOCIDAMENTE. *adv. m.* Desconhecidamente; com ingratidão, sem reconhecimento, desagradecidamente. *Ingrate.*

DESCONOCIMO, DA. *adj.* Desconhecido, ingrato, desagradecido, sem reconhecimento. *Ingratus, beneficii immemor.*—desconhecido; não conhecido, ignoto, ignorado. *Incognitus, ignotus.*

DESCONOCIENTE. *adj. (ant.) V.* Ingrato.

DESCONOCIMENTO. *m.* Desconhecimento, ingratidão, desagradecimento. *Ingratitudo, inis.*

DESCONOSCENCIA. *f. (ant.) V.* Desconocimiento.

DESCONOSCE. *a. V.* Desconocer.

DESCONSEJAR. *a. (ant.) V.* Desaconsellar.

DESCONSENTE. *a.* Desconsentir; não consentir, não assentir. *Non consentire, dissentire.*

DESCONSIDERACION. *f.* Desconsideração; falta, perda da consideração.

DESCONSIDERADAMENTE. *adv.* Inconsideradamente; sem consideração. *Inconsiderate.*

DESCONSIDERADO, DA. *adj.* Desconsiderado. *V. Inconside-*

rado. Inconsideratus, a, um.

DESCONSOLABLE. *adj.* Inconsolável; que não tem consolação.

DESCONSOLACION. *f.* Desconsolação, tristeza, desgosto, afflicção. *Afflictio, mæror.*

DESCONSOLADAMENTE. *adv. m.* Desconsoladamente; sem consolação, tristemente. *Mæstè, tristè in modum.*

DESCONSOLADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Desconsolado.* Desconsoladíssimo; muito desconso-

lado. *Valdè mæstus.*

DESCONSOLADO, DA. *adj.* Desconsolado; que não tem consolação. *Mæstus, solatio carens.*—*(fig.)* desconso-

lador, triste, melancholico. *Aspectu, verbis tristis.*—*(fam.)* desconso-

lado; diz-se do estomago fraco e debilitado, que precisa alimento. *Stomachus languore laborans.*

DESCONSOLADOR, RA. *adj.* Desconsolador; que desconso-

la, afflige, entristece.

DESCONSOLAR. *a.* Desconsolar; causar desconso-

lador, affligir, entristecer. Também é reciproco. *Affligere, mæstitudine afficere.*

DESCONSTITUCIONALISAR. *a.* Desconstitucionalizar; dissolver uma constituição;—*(polit.)* desconstitucionalizar-se; desligar-se de governo ou bases constitucionaes.

DESCONSTRUCCION. *f.* Acção de separar ou desunir as partes de um discurso, de uma phrase, etc.:—desconcerto; acção de separar as partes de uma machina, de um todo, etc.

DESCONSTRUIR. *a.* Desconcertar; desunir, separar as partes de um todo;—*(gram.)* decompor; separar as partes que compõem uma phrase, um discurso, etc.

DESCONSOLLO. *m.* Desconsolo, desconsolação, afflicção, angustia, falta de alegria. *Mæror, afflictio.*—*del estomago;* debilidade do estomago. *Debilitas, languor stomachi.*

DESCONTAGIAR. *a.* Desinfectar, desinfectar; tirar a infecção, as miasmas, a causa do contagio. *Contagione purgare, liberare.*

DESCONTAJAR. *a. V.* Descontagiar.

DESCONTAMENTO. *m.* Descontamento, desconto. *V. Descuento.*

DESCONTAR. *a.* Descontar; tirar, deduzir da conta ou somma. *De summa deducere, detrudere:—(fig.)* descontar; tirar o merito, abater, diminuir no merito ou virtudes attribuidas a alguém. *Minuere:—(comm.)* descontar; trocar com desconto, isto é, abatendo do valor nominal certa quantia equivalente á depreciação dos titulos ou valores descontados, á commissão do descontado.

DESCONTADIZO, *za. adj.* Descontadizo; difficil de contentar, que se descontenta facilmente, melindroso. *Fastidiosus, a, um.*

DESCONTAMENTO. *m.* Descontamento; falta de contentamento, de satisfação, desgosto. *Fastidium, tedium:—* desintelligencia, desavença, discordia; falta de amizade. *Displcentia, fastidium.*

DESCONTAR. *a.* Descontar, desgostar, desagradar. *Displecere, fastidire.*

DESCONTENTÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de Descontento. Descontentíssimo; summamente descontente. *Valde offensus.*

DESCONTENTO. *m.* Descontento, descontentamento; desgosto, desagrado. *Tedium, fastidium:—adj.* descontente; pouco satisfeito, desgostoso, desagradado. *Mustus, suboffensus. No hay mayor mal que el descontento de cada cual (rif.);* não ha maior mal que o descontento de cada qual.

DESCONTINENCIA. *m.* Descontinencia. *V. Incontinencia.*

DESCONTINUACION. *f.* Descontinuação; acção e effeito de descontinuar.

DESCONTINUAR. *a.* Descontinuar; não continuar, não proseguir, deixar de fazer a cousa começada. *Disjungere, interrumpere.*

DESCONTINUO, *NUA. adj.* Descontinuado; que se não continuou, interrompido, cessado. *Disjunctus, a, um.*

DESCONTRA. *prep. (ant.)* Até, para com.

DESCONVENIBLE. *adj. (ant.)* Desconvenhavel, desconveniente, inconveniente. *Incoherens, entis:—(ant.) V. Desconveniente,* na segunda accepção.

DESCONVENIBLEMENTE. *adv. m. (ant.)* Desconvenientemente, desconformemente; fóra de proposito, de maneira inconveniente. *Incongruenter.*

DESCONVENIENCIA. *f.* Desconveniencia, inconveniencia, incommodo, desvantagem. *Incommodum, damnum.*

DESCONVENIENTE. *adj.* Desconveniente; que não convem, inconveniente, desvantajoso. *Incoherens, entis:—* desconveniente; que não concorda, não ajusta, que é desconforme, desigual com outra cousa. *Incongruens, entis.*

DESCONVENIENTEMENTE. *adv. m.* Desconvenientemente; de um modo desconveniente, fóra de proposito.

DESCONVENIR. *n.* Desconvir; não convir, não ser conveniente, desconcordar, não estar de accordo. Também é reciproco. *Dissentire, dissidere:—* desconvir, discrepar, diffidir; ser diversa, dissimilhante, desconforme, desigual uma cousa com outra. *Haud coherere.*

DESCONVERSABLE. *adj.* Desconversable, intratavel, insociavel; diz-se da pessoa que foge ao trato social, que procura a solidão. *Asper, difficilis, ab hominum consortio abhorrens.*

DESCONVERSAR. *a. (ant.)* Fugir á sociedade, evitar o trato mundano. *Homium consortio vitare.*

DESCONVERTIR. *a.* Desconverter; desfazer a conversão, fazer voltar ao erro:—*r.* desconverter-se; cair no erro, perder a crença, voltar á incredulidade.

DESCONVIDAR. *a.* Desconvidar; revogar um convite, desavisar:—retratar, desdizer-se. *Pacta rescindere.*

DESCOPADO, *da. adj. (art.)* Diz-se em equitação do cavallo

que tem os joelhos fóra da linha de aprumo e inclinados para trás, de modo que formam uma especie de curva.

DESCOPAR. *a. (agr.)* Descoroar; decotar, cortar toda a cabeça de uma arvore.

DESCOPELAR. *a. (chim.) V. Decantar.*

DESCORAR. *a. (ant.) V. Desollar.*

DESCORAZNADAMENTE. *adv. (ant.) V. Descorazonadamente.*

DESCORAZNAMIENTO. *m. (ant.) V. Descorazonamiento.*

DESCORAZNAR. *a. (ant.) V. Descorazonar.*

DESCORAZONADAMENTE. *adv.* Descorçoadamente; com desalento, com descorçoamento. *De misso animo.*

DESCORAZONAMIENTO. *m.* Descorçoamento, desalento; abatimento de animo.

DESCORAZONAR. *a.* Tirar, arrancar o coração. *Cor detrudere:—(fig.)* descorçoar, desanimar, desalentar, acobardar; abater o espirito, o valor. *Exanimare, timorem alicui inculere:—n. (ant.)* desmaiar, desanimar, perder o animo. *Cadere animo.*

DESCORCHADOR. *m.* Descortiçador; descascador da cortiça. *Suberei corticis effractor.*

DESCORCHADURA. *f.* Descortiçadura, descascadura da cortiça; acção de tirar a cortiça ás arvores, escorchamento.

DESCORCHAMIENTO. *m. V. Descorchadura.*

DESCORCHAR. *a.* Escorchar, descortiar, descascar; tirar a cortiça ás arvores. *Suber decorticare:—* escorchar; romper o cortiço para tirar o mel. *Alvearia effringere:—* escorchar; forçar um cofre ou outro objecto e despoja-lo, rouba-lo do seu conteúdo. *Effringere:—* desarrolhar; destapar o que está tapado com rolha, como uma garrafa, etc.:—*(naut.) V. Decolchar.*

DESCORCHETAR. *a.* Desacolchetar, desabrochar; abrir os colchetes a um vestido:—*r.* desacolchetar-se; soltar-se dos colchetes, desatacar-se o vestido.

DESCORDAR. *a.* Desencordoar;

tirar as cordas a um instrumento musico. *Chordas instrumenti musici adimere, auferre:—n. (ant.) V. Discordar.*

DESCORDERAR. *a.* Desmamar os cordeiros separando-os das ovelhas. *Agnos ab ovibus segregare.*

DESCORDOJAR. *a. (ant.)* Alliviar, mitigar.

DESCORDOJO. *m. (ant.)* Gosto, prazer. *Ecultatio, letitia.*

DESCORDONAMENTO. *m.* Acção e effeito de tirar a crosta que se pega aos maços dos moinhos de polvora.

DESCORDONAR. *a. (ant.)* Tirar ás martelladas a crosta ou codea que se agarra aos maços de um moinho de polvora.

DESCORNAR. *a.* Descornar; arrancar ou cortar os cornos a um animal. *Cornua detrahere:—(germ.) V. Descubrir:—r.* descornar-se; quebrar-se os cornos ao animal:—*(fig.)* escornar, maltratar, tratar com desprezo:—*(fam.)* escalayvar-se em alguma quéda:—quebrar a cabeça, fazer a cabeça em agua; empenhar-se em saber ou aprender alguma cousa. *Dejarlos descornar ó que se descuernen (fr.);* deixalos escovar, deixa-os bater, quem as arma que as desarme. *Ipsi se ictibus aut verbis impetant.*

DESCORONAR. *a.* Descoroar; tirar o ornato ou cousa que serve de corôa:—*(ant.) V. Destronar.*

DESCORREAR. *n.* Despojar-se, despir-se a pelle dos esgalhos da armação do veado quando aquelles vão crescendo. *Cervorum cornua pellem exuere, denudari.*

DESCORRECTO. *CTA. adj. V. Incorrecto.*

DESCORREGIDO. *DA. adj.* Desregrado, desordenado, incorrecto. *Incorrectus, a, um:—(ant.) V. Incorrígible.*

DESCORREJIDO. *DA. adj. V. Descorregido.*

DESCORRER. *n.* Descorrer, escorrer; correr inteiramente, vasar-sealgun liquido. Também é reciproco. *Fluere:—a.* desandar, retroceder ca-

minho. *Idem via spatium repetere:—*abrir uma cortina, dobrar, enrolar o que está desdobrado, estendido:—*(fig.)* descobrir, manifestar.

DESCORRIMENTO. *m.* Esgotamento; acção de escorrer um liquido. *Fluxio, onis.*

DESCORTÊS. *adj.* Descortez, grosseiro, inurbano, impolitico, incivil. *Inurbanus, incivilis.*

DESCORTESIA. *f.* Descortezia, incivildade, grosseria, impolitica, má criação. *Inurbanitas, rusticitas.*

DESCORTÊSMENTE. *adv. m.* Descortezmente; de um modo descortez, incivilmente, grosseiramente. *Inurbanè.*

DESCORTEZADOR, *RA. s.* Descascador; o que descasca. *Deglabrator, oris.*

DESCORTEZADURA. *f.* Descascadura; ferida que fica nas arvores no logar d'onde se tirou a casca, e tambem a porção de casca que se descascou. *Pars deglabrata vel deglabratione recisa.*

DESCORTEZAMIENTO. *m.* Descascamento; acção e effeito de tirar a casca. *Decorticatio, onis:—(agr.)* descascamento; separação da casca das arvores, com o fim de augmentar a densidade, força e duração da madeira.

DESCORTEZAR. *a.* Descascar; tirar a casca ás arvores, fructa, legumes, etc. Também é reciproco. *Deglabrare, decorticare:—*descodear, escodear; tirar a codea ao pão:—*(fig. fam.)* desbastar, polir, civilisar; tirar a rudeza da mocidade, instruir, cultivar o entendimento. *Commem, urbanum reddere:—r. (fig. inus.)* maltratar-se, magoar-se.

DESCOSEDURA. *f.* Descosadura; costura desfeita na roupa. *Satura solutio:—V. Descosimientto.*

DESCOSER. *a.* Descoser; desfazer a costura, desunir o que está cosido. *Dissuere:—(fig.) V. Desunir:—r. (fig.)* descoser-se; descobrir indiscretamente, communicar o segredo. *Verbis diffluere:—(fig. fam.)* descoser-se; desa-

vir-se com alguém:—*V. Ventosear:—(naut.)* desco-ser; desunir duas peças sujeitas entre si por ligaduras, etc.

DESCOSIDAMENTE. *adv. m. (fig.)* Immoderadamente, excessivamente; com excesso. *Immodicè, immoderatè:—*indiscretamente, imprudentemente.

DESCOSIDO, *DA. adj.* Indiscreto, fallador; diz-se de quem é facil em divulgar segredos. *Arcanorum facilis proditor:—(ant.)* espesso, denso:—vil, covarde, poltrão:—infame:—*m. V. Descosadura. Como un descosido (fr.);* como um louco, como quem não sabe o que faz, com excesso. *Immodicè, immoderatè. Nunca falta un roto para un descosido. V. Roto.*

DESCOSIMENTO. *m. V. Descosadura.*

DESCOSTILLADURA, DESCOSTILLAMENTO. *f.* Acção e effeito de tirar ou quebrar as costellas.

DESCOSTILLAR. *a.* Tirar, arrancar as costellas:—*(fam.)* derrear, deslombiar, desauçar; moer alguém, magoa-lo nas costas, nos lombos com pancadas. *Costas ictibus contundere:—r.* cair de costas violentamente em risco de quebrar as costellas. *Costas sibi lapsu frangere.*

DESCOSTRAR. *a.* Escodear; tirar a crosta, a codea a alguma cousa. *Crustam detrahère.*

DESCOSTREJIMENTO. *m. (ant.) V. Desenfreno.*

DESCOSTUMBRAR. *a. V. Desacostumar.*

DESCOSTUMBRE. *f. (ant.)* Descostume, desuso; esquecimento, abandono de algum costume. *Desuetudo, inis.*

DESCOTAR. *a. (ant.)* Descortar; retirar a defeza, postura ou prohibição de passar por um caminho, por uma propriedade. *Liberem, peritum facere, limites, terminos tollere.*

DESCOTORAR. *a. (germ.)* Despedaçar.

DESCOYEB. *a. (ant.)* Escolher, eleger.

DESCOYUNTAMENTO. *m.* Descosjuntamento, deslocação, lu-

xação; desunião dos ossos. *Luxatio, onis*: — (fig.) desconjuntamento; falta de vigor, languidez que se sente pelo corpo. *Corporis languor, lassitudo*.

DESCOJUNTAR. a. Desconjuntar, deslocar; desencaixar os ossos, os membros dos seus logares respectivos. Também é reciproco. *Luxare membra*: — V. *Derrenegar*: — (fig.) causticar; enfiar, molestar alguém com impertinencias. *Molestiam alicui creare*: — r. desconjuntar-se; executar alguma acção violenta que possa occasionar o desconjuntamento.

DESCOJUNTAMENTO. m. (ant.) V. Descojuntamento.

DESCRESCENCIA. f. Decrescimento, diminuição, mingua; acção de decrescer. *Decrescentia, decrementum*.

DESCRESCER. a. Decrescer, diminuir, minguar. *Diminuere*: — n. decrescer; ir diminuindo, ir a menos. *Decrescere, diminui*: — decrescer; ir baixando a maré, os rios, etc. *Decrescere, refluxere*.

DESCRESCIMENTO. m. Decrescimento; diminuição de alguma cousa. *Diminutio, decrescentia*.

DESCRÉDITO. m. Descredito; perda de credito, de reputação. *Dedecus, probum*.

DESCRENCIA. f. (ant.) Descrença; falta de creença, incredulidade. *Incredulitas, atis*.

DESCREER. a. Descrer; deixar de crer, não acreditar. *Fidem abnegare*: — descrer; não acreditar uma pessoa digna de fé. *Fidem alicui denegare*: — V. *Desconfiar*.

DESCREIDO, DA. adj. Descrido, infiel, incredulo, falto de fé. *Infidelis, incredulus*: — (ant.) V. *Infiel*: — V. *Desconfiado*.

DESCRESTAR. a. Cortar, arrancar a crista. *Cristam rescindere*.

DESCRIAR-SE. r. Definhar-se, consumir-se em desejos por uma cousa. *Alicujus rei desiderio tabescere*: — (ant.) definhar-se, extenuar-se, enfraquecer-se.

DESCRIBIR. a. Descrever; fazer

a descripção, dar alguma idéa geral de alguma cousa. *Describere, delineare*: — descrever, narrar; contar minuciosamente. *Describe, enarrare*: — descrever; definir com exactidão, com o maior rigor alguma cousa. *Describere, minutatim explicare*: — (math.) descrever; traçar linhas curvas, fallando principalmente do movimento dos planetas.

DESCRINAR. a. (ant.) V. Desgreñar: — arrepellar, arrancar o cabelo: — cortar o cabelo.

DESCRIPCION. f. Descripção; pintura de algum successo ou objecto. *Descriptio, delineatio*: — descripção, narração circumstanciada. *Enarratio, onis*: — (for.) V. *Inventario*: — (med.) descripção; explicação detalhada dos symptomas de uma doença, para assim se poder adoptar um plano curativo mais conforme.

DESCRIPTIVO, VA. adj. Descriptivo; que descreve, que tem por objecto descrever. *Describens, entis*.

DESCRIPTO, TA. p. p. de Describir: — adj. descripto; de que se faz descripção.

DESCRIPTOR. m. Descriptor; o que descreve ou faz descripção de alguma cousa.

DESCRIPTÓRIO, RIA. adj. (ant.) V. Descriptivo.

DESCRISMAR. a. Deschrismar; levantar, tirar o sacramento da confirmação: — ferir, bater rudemente na cabeça. *Ictum alicui in caput impingere*: — r. (fam.) impacientar-se, afanar-se, enfurecer-se por conseguir uma cousa. *Impotentis iracundiâ affici*.

DESCRISTIANAR. a. V. Deschrismar, primeira accepção.

DESCRISTIANIZAR. a. Deschristianisar; fazer renunciar á fé christã: — r. deschristianisar-se; renunciar á fé christã.

DESCRITO, TA. p. p. de Describir. V. Descripto.

DESCRITOR. m. V. Descriptor.

DESCROBR. a. (ant.) V. Descubrir.

DESCROCHETAR. a. V. Descorchetar.

DESCRUCIAR. a. (ant.) V. Descruzar.

DESCRUCIFICAR. a. (ant.) Descrucificar; tirar, descer da cruz. *Crucifixi clavos revelere*.

DESCRUDECER. a. Coser o fiado, curar as meadas, cose-las na barrela antes de se tingirem: — ferver os casulos de seda para esta se separar e poder dobrar: — r. curar-se as meadas na barrela, ferver-se os casulos de seda.

DESCRUDECIMENTO. m. Cosedura do fiado, córagem das meadas na barrela para depois se tingirem: — cosedura dos casulos da seda.

DESCRUZAR. a. Descruzar; desfazer a cruz ou o que está encruzado. *Crucis figuram disturbare*.

DESCRUZIFICAR. a. (ant.) V. Descrucificar.

DESCUADERNAR. a. Desencadernar; desfazer a encadernação do livro. *Volumen compaginaturn dissolvere*: — (fig.) desencadernar, desarranjar, desordenar alguma cousa.

DESCUADRILLADO, DA. adj. Desligado, separado de quadri-lha ou de ajuntamento. *A cætu aberrans*: — m. (veter.) esquadri-lhado, lumbago; enfermidade dos solipedes que lhes affecta os coxaes e os lombos. *Coxæ ægritudo in jumentis*.

DESCUADRILLAR-SE. r. (veter.) Esquadri-lhar-se, derrear-se; curvar-se o cavallo pelo quadril. *Delumbari*.

DESCUAJAR. a. Descoallar, descoagular; desfazer o que estava coalhado. *Liquefacere*: — (agr.) erradicar as plantas, os tojos por meio de surribo, para convenientemente se cultivar o solo. *Eradicare*: — à *alguem* (fr. fam.); descorçoar alguém, desanimar-lo, tirar-lhe a esperanza. *Alicujus animum turbare*. *Descoajare las telas*; enfraquecerem os tecidos, as telas, perderem a consistencia.

DESCUAJE, DESCUAJO. m. (agr.) Erradicação; acção de erra-

dicar, de destruir completamente pela raiz as plantas, por meio de surribo, etc.
Eradicatio, onis.

DESCUARTELAR. *a. (naut.)* Navegar com vento largo, com vento feito.

DESCUARTIZADO. *da. adj.* Esquartejado; dividido em quartos.

DESCUARTIZAR. *a.* Esquartejar; fazer em quartos um corpo, etc. *Corpus in quatuor partes dividere, secare*: — esquartejar; dividir, fazer pedaços um comestível para se comer. *In frusta dividere, secare.*

DESCUBIERTA. *f.* Especie de pastel ou empada sem a capa superior que de ordinario se lhes costuma pôr. *Artocreatis genus*: — (*ant.*) descoberta, descobrimento; revelação de alguma cousa desconhecida, de algum novo processo. *Manifestatio, revelatio.* *A la descubierta (loc. adv.)* V. *Descubiertamente*: — *f. (naut.)* descoberta; reconhecimento que ao nascer e pôr do sol fazem os gajeiros no cesto da gavea, do estado do horizonte e de toda a extensão do mar que a vista pôde alcançar: — (*mil.*) descoberta; a operação de sair a reconhecer o campo inimigo. *Militaris speculatio.*

DESCUBIERTAMENTE. *adv. m.* Descobertamente, ás claras, manifestamente; sem disfarce nem reboço. *Aperitè, manifestè, palàm.*

DESCUBIERTO. *ta. adj. (ant.)* Desamparado, só. *Derelictus, a, um*: — *m.* exposição do Santíssimo Sacramento da Eucharistia. *Sacræ Eucharistiæ expositio*: — descoberto; com a cabeça descoberta. *Al descubierta (loc. adv.)* V. *Descubiertamente*. *Palàm. En todo lo descubierto (loc. adv.)*; em todo o mundo conhecido. *In toto orbe. Estar & quedar descubierto (fr.)*; estar ou ficar alguém descoberto, comprometido, exposto por faltas ou erros commettidos. *Criminationibus obnoxium esse. Quedarse al descubierto*

(*fr.*); ficar em descoberto; sem abrigo ou resguardo, exposto ao sol, á chuva, ao relento. *Sub dio agere, relinqui*: — (*comm.*) V. *Alcanze*. *Quedar ó estar en descubierto (fr.)*; ficar ou estar descoberto; não dar saída a algumas partidas da receita, ou faltar alguma quantia para a satisfazer, nos ajustes de contas. *In rationum subductione superari.*

DESCUBRETALLES. *m. (ant.)* Leque pequeno usado pelas senhoras. *Flabellum muliebre.*

DESCUBRICION. *f. (ant.)* Guarita, atalaia, eirado; logar alto de observação. *Specula, æ.*

DESCUBRIDERO. *m.* Atalaia, ou teiro, logar alto d'onde se descobre muito espaço, muito campo. *Specula locus editus*: — (*ant.*) V. *Atalaya*.

DESCUBRIDOR. *ra. s.* Descobridor; pessoa que descobre, que faz descobrimentos. *Inventor, oris*: — descobridor; o que indaga ou investiga alguma cousa. *Indagator, investigator*: — descobridor; o que descobriu algum paiz desconhecido. *Incognitarum regionum inventor*: — (*mil.*) descobridor, explorador; o que vae reconhecer o campo do inimigo. *Explorator, speculator*: — navio empregado em fazer as descobertas. *Speculatoria navis.*

DESCUBRIMIENTO. *m.* Descobrimto; acção e effeito de descobrir. *Inventio, detectio*: — descobrimento; acção de achar alguma terra desconhecida. *Regionum incognitarum inventio*: — descobrimento; terra descoberta, a cousa achada, invento. *Regio inventa.*

DESCUBRIR. *a.* Descobrir, manifestar; fazer patente, expor á vista. *Manifestare, patefacere*: — descobrir; tirar o que tapava, cobria ou occultava alguma pessoa ou cousa. *Detegere, tegumentum detrahere*: — descobrir; achar, vir a saber o que estava ignorado ou occulto. *Invenire, detegere*: — descobrir, espisar, vigiar; estar observando de atalaia: — descobrir, avistar. *Speculari*: —

descobrir; adquirir novos conhecimentos, achar cousas até então desconhecidas. *Cognoscere, intelligere*: — (*mil.*) descobrir; dominar, observar algum sitio ou paragem a menor distancia que a de um tiro de peça da fortaleza. *Intra jactum rem esse, animadvertere.*

DESCUELLO. *m.* Prominencia; maior altura com que o homem sobressaê entre os seus semelhantes, um monte ou uma cousa entre as da sua ordem. *Prominentia, æ*: — (*fig.*) preeminencia, elevação, superioridade em virtudes, talento ou sciencias. *Præstantia, excellentia*: — altivez, soberba, arrogancia. *Elatio animi, arrogantia.*

DESCUENTO. *m.* Desconto; acção e effeito de descontar: — desconto; diminuição, compensação de parte de divida. *Debiti diminutio.*

DESCUERNACABRAS. *m.* Vento norte, violento e glacial. *Ventus frigidus et vehemens.*

DESCUERNAPADRASTOS. *m. (germ.)* Alfange, terçado.

DESCUERNO. *m.* Desaire, affronta, deshonra. *Probrum, i*: — (*germ.*) descoberta; o que se descobre ou vem a saber-se.

DESCUIDADAMENTE. *adv. m.* Descuidadamente; com descuido, negligentemente. *Negligenter, indiligenter.*

DESCUIDADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Descuidado.* Descuidadíssimo; muito descuidado, negligente. *Negligentissimus, a, um.*

DESCUIDADO. *da. adj.* Descuidado, falto de cuidado, inadvertido, negligente. *Negligens, indiligens*: — descuidado, desalinhado, preguiçoso, indolente. *Incuriosè indutus*: — V. *Desprevenido*.

DESCUIDAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Descuido*.

DESCUIDAR. *n.* Descuidar; não cuidar nas cousas, perder o cuidado. Também é reciproco. *Curam abicere, negligenter agere*: — *a.* descuidar; inspirar descuido, fazer perder a lembrança, o cuidado, a atenção. *Incautum, negligentem reddere*: — alli-

viar de cuidados a alguém. *Alterius onus suscipere, sibi sumere.*

DESCUIDO. *m.* Descuido, omisão; negligência, falta de cuidado. *Negligentia, a:* — descuido; esquecimento, incuria, inadvertência. *Inconsiderantia, incuria:* — descuido; erro, acção reprehensível, digna de censura. *Indecora, inhonesta actio:* — (*fig.*) descuido; acção vergonhosa, fragilidade culpavel. *Lapsus turpis, dehonestant.* *Al descuido, ó al descuido y con cuidado (loc. adv.):* por descuido simulado, com subtiliza, fingindo ser por descuido. *Mentita, simulata negligentia.*

DESCUITADO, DA. *adj.* Descuidado; que vive sem penas nem cuidados. *Sine tristitia, cura aut mœrore vivens.*

DESCULADO, DA. *adj.* Sem cu; diz-se do que tem o trazeiro pouco avultado.

DESCULAR. *a.* Quebrar o fundo, o extremo inferior de alguma cousa. *Extrema rei amputare, confringere.*

DESCULPA, DESCULPACION. *f. (ant.) V. Disculpa.*

DESCULTIZAR. *a. (ant.)* Explicar termos obscuros e difficeis de entender.

DESCUMBRADO, DA. *adj. (ant.)* Plano, chato sem proeminência. *Planus in quo nihil eminet.*

DESCUMPLIR. *a.* Não cumprir, faltar ao dever. *Desum esse.*

DESCUMUNGAR. *a. (ant.) V. Excomulgar.*

DESCUNAR, DESCUNNAR. *a. (ant.)* Separar, dividir.

DESCURA. *f. (ant.) V. Descuido.*

DESCURTIR. *a.* Tirar o queimado, fazer branca a pelle queimada do sol: — *r.* perder a cor tostada da pelle, motivada pelo sol, recuperar a alvura natural.

DESCUTIR. *a. (ant.)* Discutir, disputar, alterar, ventilar uma questão. *Disputare, altercar.*

DESCHAZADO, DA. *adj. (germ.)* Perdido, descoberto.

DESDAR. *a. (art.)* Torcer ás avessas ou do lado opposto em que se operava. É termo usado pelos cordeiros.

DESDE. *prop.* Desde; serve para denotar o termo d'onde se determina algum espaço, ou este seja de logar ou de tempo. *E, ex, de, a, ab:* — *V. Depois de.*

DESDECIR. *a. (ant.)* Desdizer; desmentir alguém. *Mendacii aliquem arguere:* — (*ant.*) negar a authenticidade de alguma cousa. *Negare, repellere:* — *n. (fig.)* desmentir, discrepar; degenerar uma cousa de sua origem, educação ou qualidade. *Degenerare:* — desdizer; não convir, não ser conforme ou analogo, não quadrar uma cousa com outra. *Discrepare, non convenire:* — decair; cair em decadencia. *Decidere, à pristino statu cadere:* — desaprumar-se o edificio, ir perdendo o seu nivel, o seu apumo, inclinar-se. *Inclinari:* — *r.* desdizer-se, contradizer-se; retratar, negar a anterior affirmacão, o que se havia dito. *Palinodiam canere, dictum retractare.*

DESDEL. *(ant.)* Contração de *Desde el.* Desde o.

DESDEM. *m.* Desdem; desprezo com orgulho, pouco apreço, esquivança, desabrimiento no tratar. *Despectus, fastidium.* *Al desden (loc. adv.):* ao desdem, a descuido, sem arranjo regular, com negligencia. *Aspernanter.*

DESDEÑANZA. *f. (ant.) V. Desprecio.*

DESDEÑAR. *a. (ant.) V. Desdeñar.*

DESDEÑE. *adv. (ant.)* Desde ali ou desde então.

DESDEÑOSAMENTE. *adv. (ant.) V. Desdoñosamente.*

DESDENTADO, DA. *adj.* Desdentado; que perdeu os dentes. *Edentatus, edentulus.*

DESDENTAR. *a.* Desdentar; tirar ou quebrar os dentes. *Edentare, dentibus privare.*

DESDEÑABLE. *adj.* Desdenhavel; digno de ser tratado com desdem, com menoscabo. *Despicabilis, lc.*

DESDEÑADAMENTE. *adv. m. V. Desdeñosamente.*

DESDEÑADO, DA. *adj. (ant.)* Desdenhado. *V. Desdeñoso.*

DESDEÑADOR, RA. *s.* Desdenha-

dor; o que desdenha ou despreza alguma cousa. *Aspernator fastidians.*

DESDEÑANZA. *f. (ant.) V. Desprecio.*

DESDEÑAR. *a.* Desdenhar; tratar com desdem. *Aspernari, fastidire:* — (*ant.*) desgostar, enfadar, desagradar: — *r.* desdenhar-se, dedignar-se; ter por indigno de si, do seu decoro, desprezar-se de fazer alguma cousa. *Deignari.*

DESDEÑO. *m. (ant.)* Desdem, desprezo, pouco apreço. *Contemptus, us.*

DESDEÑOSAMENTE. *adv. m.* Desdenhosamente; com desdem, com desprezo. *Aspernanter.*

DESDEÑOSO, SA. *adj.* Desdenhoso; que trata com desdem, desprezador. *Fastidiosus, aspernans.*

DESDEVANAR. *a.* Desenovelar; desenrolar o que está ennovellado, desfazer um novello. *Glomeratum filum, stamen, devolvere.*

DESDÍ. *(ant.)* Contração de *Desde e allí.* Desde ali.

DESDICER. *a. (ant.) V. Desdecir.* Também é reciproco.

DESDICHA. *f.* Desdita, desgraça, infortúnio. *Infortunium, ii:* — desdita, desgraça, miseria, indigencia, necessidade extrema. *Summa egestas, paupertas.* *Desdichas y caminos hacen amigos (rif.):* desdits e caminhos fazem amigos; experimentar as mesmas adversidades e caminhar juntos origina as melhores e mais promptas amidades. *Cercar a uno de desdichas (fr.):* cercar algum de infelicidades, causar-lhe muitas desgraças ou afflicções. *Ærumnis undique premere.* *Poner a alguno ó ponerse hecho una desdicha (fr. fam.):* pôr ou pôr-se alguém uma lastima; sujar-lo ou emporcalhar-se. *Sordibus, spurcitiâ affici.*

DESDICHADAMENTE. *adv.* Desditosamente; com pouca ventura, infelizmente. *Infelicitèr, infortunatè.*

DESDICHADILLO, LLA, TO, TA. *adj. dim. de Desdichado.* Desgraçadinho; não muito desditoso.

DESDICHADO, DA. *adj.* Desdito-so, desgraçado, desventurado, infeliz; que tem pouca dita. *Infelix, infortunatus*: — desgraçado, miseravel, indigente. *Al desdichado poco le vale ser esforzado (rif.)*; ao desgraçado pouco lhe vale ser esforçado; nem o valor, o merito e a prudencia bastam para triumphar da má sorte. *Es un desdichado (exp. fam.)*; é um bonacheirão, simples, pateta, de boa paz, um pobre coitado. *Bonus at ineptus vir est.*

DESDICHO, CHA. *p. p.* de *Desdecir*. Desdito; que se desdisse, contradisse.

DESDINERAR. *a. (ant.)* Roubar a bolsa, tirar o dinheiro. *Aliquem pecuniâ spoliare.*

DESDOBLAR. *a.* Desdobrar; estender o que estava dobrado ou envolto. *Explicare.*

DESDON. *m. (ant.)* Insipidez, falta de graça: — rusticidade: — loucura, tolice.

DESDONADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Rusticamente, grosseiramente. *Inurbanè, infacetè.*

DESDONADO, DA. *adj. (ant.)* Desengraçado; sem graça, insipido. *Insulsus, infacetus*: — grosseiro, rustico: — nesco, tolo.

DESDONAR. *a. (ant.)* Desdar; retomar o que se deu. *Datum repetere*: — *(ant.)* ofender, desairar.

DESDORACION. *f.* Acção de desdoirar ou desdoirar-se uma cousa doirada.

DESDORAR. *a.* Desdoirar; tirar o ouro da cousa doirada. *Inaurata obliterare, abradere*: — *(fig.)* desdoirar, deslustrar, obscurecer, denegir; manchar a honra, a fama, a gloria. *Obscurare, dedecorare.*

DESDORMIDO, DA. *adj. (ant.)* Estremunhado; meio acordado, espavorido, estontado do sono. *Parefactus, at, am.*

DESDORO. *m.* Desdoiro, deslustre, de honra; mancha na reputação, ferrete de infamia. *Dedecus, oris.*

DESDOTALIZAR. *a.* Assignnar uma propriedade para não poder em caso algum servir de dote.

DESEABLE. *adj.* Desejavel; que

é para desejar, appetecivel. *Optandus, optabilis.*

DESEABLEMENTE. *adv. m.* Desejosamente; com desejo. *Optabiliter.*

DESEADERO, RA. *adj. (ant.) V.* *Deseable.*

DESEADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Deseado*. Desejadíssimo; muito desejado. *Valdè optatus.*

DESEADOR, RA. *s.* Desejador; pessoa que deseja ou appetee alguma cousa. *Desiderator, appetens.*

DESEANTE. *p. a. (ant.) de Desear*. *Desiderans, appetens.*

DESEAR. *a.* Desejar; ter desejo, appetecer, cubiçar, aspirar a alguma cousa. *Desiderare, optare.*

DESECCACION. *f.* Deseccação, desseccamento; acção e effeito de dessecar. *Exsiccatio, onis*: — *(pharm.)* dessecação; operação que tem por fim privar as substancias vegetaes da sua agua de vegetação, e as substancias animaes da que serve de vehiculo aos humores e ás secreções: — *(med.)* dissipação dos humores do peito, cerebro ou qualquer outra parte: — *(chim.)* dessecação; operação pela qual se priva uma materia solida da agua ou qualquer outro liquido que continha.

DESECADOR. *m. (pharm.)* Lugar destinado nas pharmacias a dessecar as substancias medicinaes.

DESECAMIENTO. *m.* Deseccamento. *V. Deseccacion.*

DESECANTE. *adj.* Deseccante; que desseca, proprio para fazer dessecar. *Exsiccans, areficiens*: — *(med.)* dessecante; diz-se dos remedios ou substancias para dessecar as chagas. Também é substantivo: — *(chim.)* desseccante; diz-se do que é susceptible de privar um corpo da sua agua ou humidade.

DESECAR. *a.* Deseccar, seccar; fazer evaporar, dissipar a humidade. *Exsiccare, arefacere*: — *(phys.)* desseccar; aperfeiçoar a natureza á força de fogo, segundo os hermeticos.

DESECATIVO, VA. *adj.* Deseccativo; que tem a propriedade

de dessecar. *Exsiccare potens*: — *(med.)* dessecativo, desseccante: — *(chim.) V. Deseccante.*

DESECHADAMENTE. *adv. m.* Desprezivelmente, vilmente, abjectamente. *Miserimè, viliter.*

DESECHADERO. *m. (min.)* Terreno reprovado ou abandonado nas minas.

DESECHAR. *a.* Desprezar, excluir, reprovar. *Respuere, improbare*: — desprezar, desestimar; fazer pouco caso ou estimação. *Rejicere, respuere*: — desprezar, renunciar, desdenhar, rejeitar. *Abnuere*: — expellir, arrojar. *Expellere, repellere*: — desprezar; afastar de si algum desgosto, banir uma suspeita, um receio. *Abjicere, deponere*: — desprezar; pôr de parte, abandonar um vestido, um objecto ou qualquer outra cousa para não mais se servir d'ella. *Deponere, dimittere, abjicere*. *Lo que uno desecha otro lo ruega (rif.)*; o que uns rejeitam outros aproveitam.

DESECHO. *m.* Residuo, refugo; o que fica depois de escolhido o melhor de alguma cousa. *Residuum, rejectanea*: — cousa desprezada pelo seu dono por ter uso, ou não servir por algum motivo. *Despecta, rejecta res*: — residuo, resto, despojo, reliquia: — refugo, rebutalho, escoria: — *(fig.)* desprezo, vilipendio. *Despectio, onis.*

DESEDFICACION. *f. (fig.)* Dese-dificação, escandalo, mau exemplo. *Offensio, scandalum.*

DESEDFICAR. *a. (fig.)* Dese-dificar, escandalisar, dar mau exemplo. *Offendere, scandalizare.*

DESEGGIDA. *adj. (ant.)* Corrida, dissoluta; diz-se da mulher publica. *Corpore merens.*

DESEGUIR. *a. (ant.)* Abraçar, seguir o partido de alguém. *Alicuius partes sequi.*

DESELLADURA. *f. (ant.)* Acção de dessellar. *Sigilli disruptio, detectio.*

DESELLAR. *a.* Dessellar; tirar o sello. *Sigillum rumpere, dolere.*

DESEMBALAJE. *m.* Desenfardamento; acção de desenfardar, de desembalar. *Sarcinae dissolutio.*

DESEMBALAR. *a.* Desembalar; desenfardar; desfazer balas ou fardos. *Sarcinas dissolvere.*

DESEMBALDOSAR. *a.* Deslaguear; tirar as lages do chão lagado:—*r.* deslaguear-se, descalçar-se; arruinar-se uma calçada, um chão de lagado.

DESEMBALLESTAR. *a.* (*volat.*) Cair, lançar-se, arrojar-se o falcão como uma frecha sobre a caça. *Falconem in sublime elevatum sese ad descensum parare.*

DESEMBANASTAR. *a.* Tirar de um cesto o que elle contém. *E cophino, vel sporta aliquid extrahere:*—(*fig.*) falar a torto e a direito, sem ordem, sem consideração. *Inconsideratè, inconsultò loqui:*—(*fam. fig.*) desembainhar; tirar da bainha a espada ou qualquer arma. *Evaginare, nudare:*—*r.* (*fam.*) desencabrestar-se; soltar-se o animal d'onde estava retido ou preso. *Dissolvi, expidiri.*

DESEMBARAZADAMENTE. *adv. m.* Desembarazadamente; com desembaraço, livremente. *Expeditè.*

DESEMBARAZADO, DA. *adj.* Desembaraçado; livre de embaraços, expedito. *Expeditus, facilis.*

DESEMBARAZAR. *a.* Desembarçar; tirar o embaraço, estorvo, obstaculo, desempedir, livrar de impedimento. Também é reciproco. *Expeditè, liberare, extricare:*—desembarçar, evacuar, desocupar. *Evacuare, vacuum relinquere:*—*r.* (*fig.*) desembarçar-se; livrar-se, tirar-se de embaraço. *Amovere, expidiri.*

DESEMBARAZO. *m.* Desembaraço, liberdade, facilidade, despejo, soltura, ousadia decente. *Facilitas, alacritas.*

DESEMBARCACION. *f.* (*ant.*) Desembarcação. *V. Desembarco:*—(*ant.*) *V. Desembarcado.*

DESEMBARCADERO. *m.* Desembarcadouro; logar onde se

desembarca. *Locus descensionis e navibus aptus.*

DESEMBARCAR. *a.* Desembarcar; tirar da embarcação as mercadorias, trazer para terra a sua carga. *E navi educere, exponere:*—*n.* desembarcar; sair da embarcação, saltar em terra. Também é reciproco. *E navi descendere:*—(*arch.*) acabar uma escada no patamar onde está a entrada de uma habitação. *Desinere:*—(*fig.*) apeiar-se da carruagem. *Exire, egredi:*—(*fig. fam.*) desovar, despejar; parir a mulher. *Fetum emitti, parere.*

DESEMBARCO. *m.* Desembarque; acção e effeito de desembarcar. *E navi descensio:*—(*arch.*) patamar da escada.

DESEMBARGADAMENTE. *adv.* (*ant.*) Desembargadamente, desembarçadamente, livremente, sem obstaculo. *Libere, sine impedimento.*

DESEMBARGADOR. *m.* Desembargador; magistrado supremo que despachava as causas e litígios, nas relações e no desembargo do paço em Portugal. *Magistratus supremi nomen apud lusitanos:*—o que desembarga uma cousa embargada.

DESEMBARGAR. *a.* (*ant.*) Desembargar, despachar, desimpedir; tirar o impedimento, desembaraçar. *Liberare, expidire:*—(*ant.*) desembarçar, evacuar o ventre. *Ventrem exonerare:*—(*for.*) desembargar; pôr desembargo no feito, levantar o embargo. *A sequestro liberare.*

DESEMBARGO. *m.* (*for.*) Desembargo; levantamento do embargo. *Sequestri ablatio, remotio:*—desembargo; ordem do conselho da fazenda, concedendo o goso provisório de certos redditos, até que se lavre um privilegio em fôrma. *Syngrapha ad censum ex regia donatione recipiendum.*

DESEMBARQUE. *m.* Desembarque; acção e effeito de desembarcar as mercadorias, a carga de navio, etc.

DESEMBARRANCAR. *a.* *V. Desabarrancar.*

DESEMBARRAR. *a.* Desbarrar,

limpar, tirar o barro, a argamassa. *Lutum detergere.*

DESEMBASTAR. *a.* (*art.*) Desbastar; dar ao ferro ou a qualquer objecto metallico a fôrma conveniente, trabalhando-o com as limas maiores depois de frio:—(*mil.*) desapparellhar as cavalgaduras que conduzem as peças de artilheria de montanha.

DESEMBASTE. *m.* Desbaste; acção e effeito de trabalhar os metais depois de frios com as limas de maior força:—acto de desapparellhar as cavalgaduras que trazem a artilheria de montanha.

DESEMBAULAR. *a.* Desembahular; tirar o que está dentro de um bahu. *Ea arca depromere:*—(*fig.*) despejar; tirar o conteúdo da caixa, cesto, etc. *Educere, extrahere:*—(*fig. fam.*) desembuchar; abrir o coração a alguem, patentear o seu interior. *Intima cordis aperire, revelare.*

DESEMBEBECERSE. *r.* Tornar, voltar a si do extasis, do enlevo. *Sensum recuperare, sese recipere.*

DESEMBEEER. *a.* (*ant.*) Desperter, tirar a alguem do extasis, do enlevamento:—*r.* (*ant.*) *V. Desembebecerse.*

DESEMBELESAR. *a.* Desembellezar; tirar alguem do embellezo:—*r.* desembellezar-se; tirar-se do embellezo, do encanto. *A mentis abstractione liberari, sese recipere.*

DESEMBELLECEER. *a.* Desembellecer; diminuir a belleza, a formosura:—*r.* fazer-se feio, perder a belleza, a formosura.

DESEMBELLECIAMENTO. *m.* Desembellezamento; alteração, diminuição da belleza.

DESEMBLANTE. *adj.* (*ant.*) *V. Desemejante.*

DESEMBLANZA. *f.* (*ant.*) *V. Desemejanza.*

DESEMBOCADERO. *m.* Desembocadura, embocadura; abertura ou entrada por onde se desemboca ou se sáe:—desembocadura; bôca, entrada, abertura por onde desagua no mar um rio, um canal ou estreito. *Ostium, ii:*—paragem immediata á

embocadura do rio ou canal.

DESEBODCADURA. *f.* Desembocadura. *V.* Desembocadero.

DESEBODCAR. *n.* Desembocar; sair de uma rua, estrada ou lugar estreito. *Angustias loci superare*: — desembocar; ir dar ou parar a algum lugar: — desembocar; descarregar as suas aguas um rio ou ribeira no mar ou em outro rio ou lago. *Fluvius mare adire, in mari effundi*: — *a.* (*fig. fam.*) vomitar; soltar, proferir, despedir pela boca.

DESEBODCHAR. *a.* Tirar a bola, no jogo d'este nome, de junto do alvo ou ponto.

DESEBODCHE. *m.* Acção e effeito de retirar a bola de perto do alvo ou ponto

DESEBODJADERA. *f.* (*p. Murc.*) Mulher que tira os casulos dos bichos de seda da carqueja ou das folhas onde foram elaborados. *Bombycis folliculos ex brotano levans, extrahens*.

DESEBODJAR. *a.* Tirar os casulos do bicho da seda da carqueja, do abrotano ou de algum outro vegetal. *Bombycis folliculos ex abrotano levare, extrahere*.

DESEBODSAR. *a.* Desembolsar; tirar dinheiro da bolsa para algum pagamento. *El sacco vel marsupio educere, depromere*: — desembolsar; adiantar, pagar ou entregar alguma porção de dinheiro. *Pecuniam exsolvere*.

DESEBODSO. *m.* (*fig.*) Desembolso; entrega de alguma porção de dinheiro. *Pecunie traditio, adnumeratio*: — desembolso; gasto: — desembolso; adiantamento para alguma especulação.

DESEBODQUE. *m.* *V.* Desembocadero.

DESEBODRACHAR. *a.* Desemborrachar, desembebedar, desembriagar; tirar a embriaguez. Também é reciproco. *Ab ebrietate liberare vel liberari*.

DESEBODRAMIENTO. *m.* Acção de preparar a seda ou outras materias primas, tirando-lhes as borras e impurezas.

DESEBODRAR. *a.* Limpar; preparar a seda ou outras materias primas, tirando-lhes as borras e impurezas.

DESEBODSCADA. *f.* (*mont.*) Desemboscada; saída da rez do bosque: — toque da bozina para annunciar aos caçadores a rez desemboscada.

DESEBODSCAMIENTO. *m.* *V.* Desemboscada.

DESEBODSCAR. *a.* Desemboscar; fazer sair do bosque ou emboscada: — (*fig.*) desapossar; lançar fóra alguém de emprego vantajoso, de posição elevada: — *r.* desemboscar-se; sair do bosque, da emboscada. *Silvam relinquere, è nemore exire*.

DESEBODZAR. *a.* Desemboçar; tirar o emboço, descobrir a cara, o vulto. Também é reciproco. *Ab ore pallium remove, faciem nudare*: — (*fig.*) desemboçar, descobrir, aclarar, decifrar.

DESEBODZO. *m.* Desemboço; acção de desemboçar. *Faciei nudatio*.

DESEBODZAR. *a.* (*mil.*) Desfazer a atadura da corda que sujeita a peça á carreta ou reparo.

DESEBODRARSE. *r.* (*ant.*) Disseminar-se, derramar-se, espargir-se. *Diffuere, diffundi*.

DESEBODRARE. *a.* Desembravecer, amansar, domesticar; domar a ira, a braveza. Também é reciproco. *Mansuefacere, mansuescere*.

DESEBODRACIMENTO. *m.* Desembravecimento, domesticação; acção e effeito de desembravecer. *Mansuefactio, cicuratio*.

DESEBODRAZAR. *a.* Desembrasar; tirar, desenfilar alguma coisa do braço. *El brachio eripere, tollere*: — arrojár, atirar com toda a força do braço. *Emittere, ejicere*.

DESEBODRIAGAR. *a.* Desembriagar, desembebedar; tirar, fazer passar a embriaguez. Também é reciproco. *Ebrietate liberare, ab ebrietate solvi*.

DESEBODRIDAMENTO. *m.* Desenfio; acção de desenfrear: — (*cir.*) *V.* Desbridamiento.

DESEBODRIDAR. *a.* (*art.*) Desenfrear; tirar o freio ao ca-

vallo, em equitação: — (*cir.*) *V.* Desbridar: — (*art.*) tirar o cabo com que se atou uma pedra assim que chega ao alto da pedreira.

DESEBODROLLADOR. *m.* Desembruilhador; o que desembruilha.

DESEBODROLLAR. *a.* (*fam.*) Desembruilhar; esclarecer, desenredar, desfazer o que está equivoco, duvidoso, difficil.

DESEBODROLLO. *m.* (*fig.*) Desembruilho; acção de desembruilhar, de aclarar o que está equivoco.

DESEBODBUCHAR. *a.* Desembuchar; lançar do bucho a comida; diz-se das aves. *Evo mere ab ingluvie emittere*: — (*fig. fam.*) desembuchar; dizer, descobrir, revelar o que se tem no coração. *Secreta propalare, aperire*.

DESEMEJABLE. *adj.* (*ant.*) *V.* Desemejante: — (*ant.*) forte, horrendo, espantoso. *Immanis, horrendus*.

DESEMEJABLEMENTE. *adv.* *m.* (*ant.*) Dissimilhante; com dissimilhança. *Dissimiliter*.

DESEMEJADO. *da.* *adj.* (*ant.*) Dissimilhado; mudado do que era, feito dissimilhante: — (*ant.*) dissimilhado, informe, monstruoso, horrendo.

DESEMEJANTE. *adj.* Dissimilhante; não similhante, diverso. *Dissimilis, le*.

DESEMEJANTEMENTE. *adv.* *m.* Dissimilantemente, differentemente; com dissimilhança. *Dissimiliter*.

DESEMEJANÇA. *f.* Dissimilhança, differença, falta de similhança. *Dissimilitudo, inis*.

DESEMEJAR. *a.* Dissimilhar, differenciar; fazer dissimilhante, tirar a similhança. Também é reciproco. *Dissimilem reddere*: — (*ant.*) *V.* Diffrazar. *Dissimulare*: — *n.* dissimilhar-se, differenciar-se; não se parecer uma coisa com outra da sua especie. *Dissimilem esse*.

DESEMPACAR. *a.* Desempacotar, desenfardelar; desenfardar a fazenda. *El saraina extrahere*: — *r.* applicar-se, mitigar-se, desenfadar-se, serenar-se. *Sedari, mitigari, mitescere*.

DESEMPACHAR. *a.* Desempachar,

desembaraçar, despejar; tirar o que empacha ou enche muito o estomago. Usase mais como reciproco. *Cibum indigestum, incoctumve emittere, deponere: — (ant.)* V. *Despachar: — r. (fig.)* desacanharse, desembaraçar-se; perder o embaraço, a timidez, o acanhamento. Também é activo. *Erubescientiam deponere.*

DESEMPACHO. *m.* Allivio ou cessação do empacho ou pejo do estomago: — *(fig.)* desencaixamento: — *(ant.)* desafoço, desenfado. *Libertas, procacitas: —* desembaraço, actividade, ligeireza, presteza.

DESEMPALAGAR. *a.* Desenfasiar; tirar o fastidio, voltar o appetite para os alimentos. *Cibi fastidium depellere: — r.* tirar-se o gosto fastidioso ou desagradavel a um alimento com outro manjar saboroso: — *(fig.)* desagastar-se, desenfadar-se; distrahir-se com leitura ou conversação agradável depois de estudo ou negocio arduo: — *(art.)* desembaraçar o moinho da agua estagnada e retida que impede o movimento da roda. *Stagnantis aque cursum expedire.*

DESEMPAÑAR. *a.* Desenfaiçar; tirar os coeiros, as faixas a uma creança, desenvolve-la das roupas. *Infantium involucri solvere: —* desempanar, desembaciari; limpar um espelho, alguma cousa crystallina ou polida que está empanada ou embaciada. *Abstergere: —* tirar o panno ou malhas do rosto.

DESEMPAPELAR. *a.* Desempapelar; desenvolver; desembulhar o que está empapelado. *Papyraceum involucri solvere, demere.*

DESEMPAQUETAR. *a.* Desempacotar, desenfardelar; desfazer, desembulhar o que está empacotado, enfardelado ou emmassado.

DESEMPARAR. *a. (ant.)* V. *Desamparar.*

DESEMPAREJAMENTO. *m.* Desemparelhamento; acção de desemparelhar: — *(for. ant.)* desemparelhamento; matri-

monio desigual, effectuado entre pessoas de differente condição.

DESEMPAREJAR. *a.* Desemparelhar; separar, desirmanar duas pessoas ou cousas que estavam emparelhadas. *Inaequalem reddere: — n.* separar-se da companhia das pessoas com quem ia: — *(ant. for.)* desemparelhar-se; casar com pessoa de condição ou fortuna mais desigual: — indispor-se, romper as relações amigaveis.

DESEMPARENTADO, *da. adj.* Desaparentado; que não tem parentes. *Propinquis cognatissime carens.*

DESEMPARVAR. *a. (agr.)* Amontoar as pavêas na eira. *Trituratas messes coacervare.*

DESEMPASTELAR. *a.* Desembrulhar; desfazer uma intriga, uma astucia politica: — desembulhar, desenredar, aclarar o que está equivoco, difficil: — *(art.)* desempastelar; distribuir nas typographias um pastel de typos: — *(art.)* limpar, arrancar a caixa dos typos, na imprensa, tirando dos caixotins as letras que lhes não pertencem e pondo-as nos seus respectivos logares.

DESEMPATAR. *a.* Desempatar; fazer cessar o empate, tirar, destruir a igualdade que produzia indecisão no jogo, nos votos, etc. *Aequalitatem tollere, disparem reddere.*

DESEMPEDRADOR. *m.* Desempedrador; o que desempedra. *Elapidator, oris.*

DESEMPEDRAMENTO. *m.* Desempedramento; acção de desempedrar, de arrancar, de tirar as pedras.

DESEMPEDRAR. *a.* Desempedrar; tirar, arrancar as pedras da calçada, do pavimento. *Elapidare, viam stratum diruere: —* pizar, frequentar muito um sitio. *Desempedrar la calle (fr.);* calcuuriar, ir depressa, andar a todo tira, a pé; correr a cavallo ou de trem.

DESEMPEGAR. *ã.* Tirar a camada de pezo com que alguma cousa está coberta. *Picis il-linimentum detrahare.*

DESEMPEÑAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Desempenho.*

DESEMPEÑAR. *a.* Desempenhar; resgatar a cousa empenhada satisfazendo a divida que com ella se segurára. *Pignus redimere: —* desempenhar; livrar alguem das suas dividas pagando-as por elle. Também é reciproco. *Ab ære alieno liberare: —* desempenhar; cumprir, satisfazer a promessa, os seus deveres, etc. *Munus suum exsequi, officium explere: —* desempenhar; livrar alguem de empenho, lance ou compromisso, ficando airoso. Também é reciproco. *Ab onere vel cura aliquem liberare, expedire: —* desempenhar; exercer um cargo ou emprego: — *r.* desaffrontar-se; combater a pé o cavalleiro com o touro, em desafronta de algum insulto recebido pelo animal. *Equitem tauros agitantem, amisso equo, taurum cominus ense districto petere.*

DESEMPEÑO. *m.* Desempenho; acção de desempenhar o que estava empenhado. *Pignoris redemptio, liberatio: —* desempenho; cumprimento, satisfação, preenchimento de palavra, promessa, obrigação, etc. *Muneris adimpletio: —* desempenho; acabamento, esmero, aperfeiçoamento cabal e magnifico de alguma cousa. *Perfectio, absolutio operis: —* desempenho; exercicio de cargo ou emprego: — desempenho; estado do que está desempenhado: — desafronta; acto de tomar duello ou desafrontar-se o cavalleiro combatendo e ferindo a pé o touro. *Adversæ sortis vindicatio, taurum stricto gladio impetendo: — (fig.)* prova, confirmação de relatorio, narração ou discurso. *Probatio, confirmatio.*

DESEMPEORAR. *n.* Melhorar, adquirir melhoras, deixar de estar doente: — *r.* restabelecer-se, fortalecer-se, recuperar a saude. *Melius se habere, vires recuperare.*

DESEMPEREZAR. *n.* Espreguiçar;

deixar a preguiça. Também é reciproco. *Socordiam, segnitie depellere.*

DESEMPERNAR. *a. (naut.)* Tirar as cavilhas que sujeitam as peças da construção.

DESEMPIOLAR. *a. (volat.)* Soltar, desatar, desprender a correia ao falcão.

DESEMPLOMADURA. *f.* Acção de deschumbar, de tirar o chumbo a alguma cousa.

DESEMPLOMAR. *a.* Deschumbar; tirar o chumbo que segura ou guarnece alguma cousa. Também é reciproco.

DESEMPLUMAR. *a. V. Desplumar: — r. (ant.) V. Desengañarse.*

DESEMPOBRECER. *a.* Desempobrecer; tirar da pobreza: — *r. desempobrecer; tirar-se, sair da pobreza.*

DESEMPOBRECIMENTO. *m.* Desempobrecimento; acção e effeito de desempobrecer.

DESEMPOBREZER. *a. V. Desempobrecer.*

DESEMPOBREZIMIENTO. *m. V. Desempobrecimiento.*

DESEMPOLVADURA. *f. V. Desempolvadura.*

DESEMPOLVAR. *a.* Desempolvar; limpar, sacudir o pó. Também é reciproco. *Pulverem excutere.*

DESEMPOLVORADURA. *f.* Acção e effeito de desempolvar. *Pulveris excussio.*

DESEMPOLVORAR. *a. V. Desempolvar.*

DESEMPONZOÑAR. *a.* Desempeçonhar; tirar o veneno, a peçonha a alguma cousa, curar um envenenamento. *Venero infectis mederi; à veneni vi liberare: — (fig.)* mitigar, curar uma paixão.

DESEMPOTRAR. *a.* Arrancar ou tirar o que estava introduzido ou pregado na parede ou no chão entre tijolos, argamassa ou qualquer outra cousa. *Fulcimentum adimere.*

DESEMPOTAR. *a.* Desempeçar; tirar do poço.

DESEMPULGADERA. *f.* Desempulgadura; acção de desempolgar a béstia. *Arcûs denudatio.*

DESEMPULGADURA. *f. V. Desempulgadura.*

DESEMPULGAR. *a.* Desempolgar; desfechar, desarmar a béstia

empolgada. *Arcui nervum detrudere.*

DESENALBARDAR. *a. V. Desalbardar. Clitellas detrudere.*

DESENAMORAR. *a.* Desenamorar, tirar alguém do seu namoro, fazer-lhe perder o amor, o affecto que tinha alguma mulher. Usa-se mais como reciproco. *Amoris vim extinguere, delere.*

DESENASTAR. *a.* Desencabar; tirar, fazer sair do cabo uma arma ou ferro. *Manubrium tollere.*

DESENCABALGADO, *da. adj. (ant.)* Desencavalgado. *V. Desmontado.*

DESENCABALGAR. *a. (art.)* Desencavalgar, desmontar a peça de artilheria, descarretar. *V. Desmontar.*

DESENCABESTRADURA. *f.* Desencabrestamento; acção e effeito de desencabrestar. *Capistri expeditio, solutio.*

DESENCABESTRAR. *a.* Desencabrestar; tirar o cabresto. *Jumentis pidem capistro implicatum expedit.*

DESENCADENAR. *a.* Desencadear; tirar a cadeia, soltar o que está encadeado. *Vincula solvere: — (fig.)* desencadear; desunir, desligar as cousas que têm certa conexão entre si. *Dissolvere, disrumpere.*

DESENCAJADURA. *f.* Desencaixamento; laxação, deslocação. *Disjunctio, laxatio.*

DESENCAJAMIENTO. *m.* Desencaixamento; acção e effeito de desencaijar, de deslocar uma cousa. *Laxatio, onis: — (med.)* desencaijamento, desencaije, deslocação, desconjuntamento; saída de um osso da sua junta ou sitio natural.

DESENCAJAR. *a.* Desencaixar; tirar alguma cousa do encaixe onde joga, desuni-la, solta-la da união que tinha. *Laxare: — (med.)* deslocar, desconjuntar.

DESENCAJE. *m.* Desencaixe. *V. Desencaijamiento.*

DESENCAJONAR. *a.* Desencaixotar; tirar o que está acondicionado em caixa. *E capsis extrahere.*

DESENCALABRINAR. *a.* Tirar o atordoamento, despedir os

vapores nocivos á cabeça. *Mentis aciem expedit; turbationem sedare.*

DESENCALLEAR. *a.* Desapertar, alargar, afrouxar; soltar o que estava apertado. *Laxare, remittere.*

DESENCALLAR. *a. (naut.)* Desencallar; tirar, fazer sair uma embarcação do lugar onde estava encalhada. Também é reciproco. *Navim vadit aut arenæ inhærentem educere, extrahere.*

DESENCAMAR. *a.* Desencovar; fazer sair o animal do covil, da toca.

DESENCAMINAR. *a. V. Descaminar, na accepção de fazer perder o caminho ou faltar aos seus deveres.*

DESENCANDILAR. *a.* Aclarar a vista.

DESENCANTAMIENTO. *m.* Desencantamento. *V. Desencanto.*

DESENCANTAR. *a.* Desencantar; quebrar o encanto, tirar alguém do encantamento. *Ab incantamentis solvere, liberare.*

DESENCANTARACION. *f. (p. Ar.)* Tiragem de listas, acção de tirar da urna ou do escrutínio as listas dos eleitores. *Candidati expunctio, rejectio.*

DESENCANTARAR. *a.* Tirar do escrutínio as listas dos eleitores. *E candidatorum numero expungere.*

DESENCANTO. *m.* Desencanto, desencantamento; acção e effeito de desencantar, estado do que está desencantado. *Incantamenti solutio, liberatio.*

DESENCAPILLAR. *a. (naut.)* Desencapellar; tirar a enxarcia, ou cordas que vem caído pelo calceiz do mastro, desfazer o que está encapellado.

DESENCAPOTADURA. *f.* Acção de desencapotar. *Palli subreptio.*

DESENCAPOTAR. *a.* Desencapotar; tirar o capote a alguém. *Pallio exuere: — (art.)* encapotar o cavallo; fazer-lo levantar a cabeça quando tem por costume traze-la baixa. *Equi caput freno attollere: — (fig. fam.)* desencapotar, manifestar, desco-

brir. Delegere, manifestare: — *r.* amansar-se, apaciar-se; soegar o mau humor. *Placari, supercilium deponere.*

DESENCAPRICHO. *a.* Desencasquetar, despersuadir, desenfaturar; tirar a algem da cabeça alguma preocupação, erro ou capricho. Usa-se mais como reciproco. *Perviciam alicujus vincere, flectere.*

DESENCARCELAMENTO. *m.* Desencarceramento; acção e effeito de desencarcerar.

DESENCARCELAR. *a.* Desencarcerar; tirar do carcere, soltar da prisão. *El carcere educere, liberare.*

DESENCARECER. *a.* Desencarecer, baratear; fazer abater de preço, torna-lo barato. Usa-se ás vezes como reciproco. *Pretium diminuire.*

DESENCARGAR. *a. V. Descargar.*

DESENCARNAR. *a. V. Descarnar:* — (*volat.*) fazer perder aos cães o costume de comer a caça. *Canibus venaticis carnem bestiarum captarum adimere:* — (*fig.*) descarnar, desapegar, desaffeição de alguma cousa. *Divertere, avertere, animum, amorem:* — (*art.*) amortecer, enfraquecer a encarnação nas figuras.

DESENCASADURA. *f. (ant.) V. Desencagajadura.*

DESENCASAR. *a. (ant.) V. Desencajar.*

DESENCASTAR. *a.* Destruir o peixe de um lago, de um tanque, de uma ribeira, tirar-lhe os viveiros: — destruir os insectos ou a sua casta.

DESENCASTILLAR. *a.* Desencastellar; lançar fóra de um castello a sua guarnição. *Præsidium loco munito pellere, ejicere:* — patentear, manifestar, esclarecer o que está occulto. *Manifestare, aperire.*

DESENCENAGAR. *a. V. Desatascar:* — (*fig.*) desatolar; tirar alguém do lodçal dos vícios, das torpezas.

DESENCENTRAR. *a.* Tirar alguma cousa do seu centro.

DESENCEPARSE. *r. (naut.)* Desfazer-se a volta ou voltas

de um cabo no cepo da ancora.

DESENCERRAR. *a.* Desencerrar; tirar do encerro, dar liberdade ao que estava encerrado. *Recludere:* — desencerrar; abrir o que estava fechado. *Reclusum aperire:* — (*fig.*) desencerrar, descobrir, manifestar, desenvolver, aclarar o que está occulto ou ignorado. *Aperire, patefacere.*

DESENCINTAR. *a.* Descingir; tirar, desapertar as fitas que cingem ou adornam alguma cousa. *Dissolvere, discingere fasciolas:* — (*naut.*) descingir, tirar as cintas do costado do navio.

DESENCILAVAR. *a. V. Desclavar:* — (*fig.*) arrancar, tirar a alguém violentamente do lugar em que estava. *Avellere.*

DESENCILAVIAR. *a.* Tirar as caravelhas de um instrumento. *Claviculas detrahere.*

DESENCOLHER. *a.* Desencolher; estender, estirar, alargar o que está dobrado e encolhido. *Extendere, explicare:* — *r.* desencolher-se, desembaraçar-se; haver-se com despejo, desembaraço, liberdade. *Verecundiam deponere.*

DESENCOGIMIENTO. *m.* Desencogimento, desembaraço, liberdade, despejo, desenvoltura. *Confidentia, facilitas.*

DESENCOLHER. *a. V. Desencoger.*

DESENCOGIMIENTO. *m. V. Desencogimiento.*

DESENCOLADURA. *f.* Desgrudamento; acção e effeito de desgrudar.

DESENCOLAR. *a.* Desgrudar; despegar, desunir o que estava grudado. *Deglutinare.*

DESENCOLERIZAR-SE. *r.* Desencolerizar-se, desgastar-se, apaciar-se, soegar-se. *Sedari; iram deponere.*

DESENCONAMIENTO. *m. (ant.) V. Desencono.*

DESENCONAR. *a.* Desinflamar; tirar, fazer cessar a inflamação, a irritação de uma ferida. *Ardorem mitigare, sedare:* — desencolerisar, desagastar; fazer passar a colera, a ira, moderar o agastamento. Usa-se mais como reciproco. *Mitigari; iram*

deponere: — desaforar, desabafar a alma, o coração. *Malevolum animum explicare:* — *r.* amaciar-se; abrandar-se; perder alguma cousa a aspereza. *Suavem, benignum reddi.*

DESENCONO. *m.* Desenfado; acção e effeito de desenfadar-se, de soegar a ira, a colera, o enfado, o aborrecimento. *Iram mitigatio.*

DESENCORDAR. *a.* Desencordar; tirar as cordas a um instrumento musico. *Chordas, fides detrahere.*

DESENCORDELAR. *a.* Desatar os cordeis com que alguma cousa está atada ou unida. *Vincula dissolvere.*

DESENCORVAMENTO. *m.* Desencurvamento; acção e effeito de desencurvar, de fazer recta uma cousa encurvada.

DESENCORVAR. *a.* Desencurvar; fazer direito o que está curvo ou tortuoso. *Curvatum dirigere; rectum facere.*

DESENCRESPAR. *a.* Desencrespar, desenredar, desemmanhar.

DESENCRUDECER. *a. (art.)* Preparar o linho ou a seda para receber a tinta lavando-a em lixivia: — ferver o casulo para depois dobar a seda com mais facilidade: — limpar certos tecidos das materias estranhas que podem altera-los.

DESENCUADERNADOR. *m.* Desencadernador: o que desencaderna.

DESENCUADERNAR. *a.* Desencadernar. *V. Descuadernar.*

DESENDE. *adv. t. (ant.)* Contração das palavras *Desde* e *ende*. *V. Desde.*

DESENDEMONIAR. *a.* Desendemoninhar; tirar, lançar fóra do corpo os demonios. *Dæmonia ejicere.*

DESENDIABLAR. *a. V. Desendemoniar.*

DESENDIOSAR. *a.* Desendeusar; privar do endeusamento, desinfaturar da pretensão á superioridade sobre a natureza humana. *Jactantiam, inanem gloriam deprimere.*

DESENDUEÑARSE. *r. (ant.)* Exonerar-se das suas aias, despedi-las.

DESENEBRAR. *a.* Desenfiar; ti-

rar do fio ou linha o que n'elles estava enfiado.

DESENFADADERAS. *f. pl.* Meios para procurar o desenfado. *Tener desenfadaderas (fr.);* ter meios, recursos, para sair de dificuldades, de oppressões. *Facilitatem sese expediendi habere.*

DESENFADADO, DA. (*adj.*) Desenfadado; isento, desagastado de cuidados, alegre, sem trabalhos. *Facilis, expeditus*: — desabafado; diz-se de um sitio amplo, espaçoso, ventilado. *Amplus, patens.*

DESENFADAR. *a.* Desenfadar; tirar o enfado, o aborrecimento, appacar a colera. Também é reciproco. *Sedere, lenire iratum animum.*

DESENFADO. *m.* Desenfado, desfastio, liberdade, desembaraço. *Expeditio, facilitas*: — desenfado; recreação, distracção do animo. *Animi relaxatio, levamen.*

DESENFAJAR. *a. V.* Desfajar.

DESENFALDAR. *a.* Desarregar; soltar, abaixar o vestido ou outra cousa arregaçada. Usa-se mais como reciproco. *Collectam vestem demittere.*

DESENFAMAR. *a. V.* Difamar.

DESENFANGAR. *a.* Desenlamear; limpar, tirar a lama, o lodo.

DESENFARDAR. *a.* Desenfardar; abrir e desfazer um fardo. *Sarcinas dissolvere.*

DESENFARDELAR. *a.* Desenfardelar. *V.* Desenfardar.

DESENFARDO. *m.* Acção de desenfardar.

DESENFILADA. *f. (mil.)* Parte da arte de fortificação, que tem por objecto dispor as obras, de modo que o seu interior fique a coberto dos fogos de revés ou de enfiada que se façam das alturas das suas immedições.

DESENFILAR. *a. (mil.)* Formar o plano ou relevo de uma obra de fortificação, de modo que o seu interior não seja devassado nem enfiado de nenhum ponto dominante do campo.

DESENFLEQUECER. *n. (ant.) V.* Desfallecer.

DESENFLEQUECIMENTO. *m. (ant.) V.* Desfallecimiento.

DESENFRAILAR. *n.* Desfradar-se, secularisar-se; despir o habito de alguma ordem religiosa, deixar de ser frade. *Monachorum sodalitio renuntiare, valedicere*: — (*fig. fam.*) sacudir o jugo, livrar-se da oppressão em que estava. *Oppressione liberari*: — andar á boa vida, não ter que fazer, em que se occupar por algum tempo. *A curis et negotiis vacare*: — *a. (agr. p. And.)* desmochar; descabeçar as arvores.

DESENFRENACION. *f. (ant.) V.* Desenfreno.

DESENFRENADAMENTE. *adv. m.* Desenfreadamente; á redea solta, de um modo desenfreado, desordenadamente. *Effrenatè.*

DESENFREADO, DA. *adj.* Desenfreado; sem freio, precipitado, impetuoso.

DESENFREAMENTO. *m.* Desenfreamento. *V.* Desenfreno.

DESENFREAR. *a.* Desenfrear; tirar o freio ao cavallo. *Freum detrudere*: — *r.* desenfrear-se, desmandar-se; fazer-se licencioso, desaforar-se, entregar-se aos vicios e a toda a dissolução. *Freum detrectare; in vitia precipitem labi*: — desenfrear-se, enfurecer-se; exceder toda a moderação e reserva. *Furore agi, effrenatè irà ferri.*

DESENFRENO. *m.* Desenfreno, desenfreamento; acção e effeito de desenfrear-se. *Effrenatio, onis*: — de ventre; soltura, fluxo excessivo do ventre. *Ventris fluxus nimius, immoderatus.*

DESENFUNDAR. *a.* Tirar o que estava mettido em sacco, algibeira, estojo, etc. *E sacco extrahere, educere.*

DESENFURECER. *r.* Desenfurecer-se, appacar-se, abrandar, perder o furor. *Iram, furem deponere.*

DESENGALANAR. *a.* Desenfeitar, desataviar, desornar; tirar as galas, os enfeites: — *r.* desenfeitar-se; tirar de si os enfeites.

DESENGALGAR. *a.* Descalçar; tirar os calces que se põem nas carruagens para lhes moderar o movimento ao des-

cer as ladeiras: — tirar as fitas ou prisões que as mulheres atam á perna para segurar o sapato: — (*naut.*) tirar o ancorete posto com ancora.

DESENGANCHAMENTO. *m. (mil.)* Baixa, despedida de um soldado.

DESENGANCHAR. *a.* Desenganchar; soltar, desprender o que está enganchado. *Ab unco solvere*: — dar baixa, desalistar, licenciar, despedir um soldado.

DESENGANCHE. *m.* Acção e effeito de desenganchar.

DESENGANADAMENTE. *adv.* Desenganadamente; sem engano, ingenuamente. *Ingenue, sine fuco*: — desacertadamente, desconcertadamente; com desacerto, com desalinho. *Perperam, inconcinnè.*

DESENGAÑADO, DA. *adj.* Desprezível, mau, mal acabado, de pouco valor.

DESENGAÑADOR. *m.* Desengana-dor; o que desengana. *Erroris depulsor.*

DESENGAÑAMIENTO. *m. (ant.) V.* Desengano.

DESENGAÑAR. *a.* Desenganar; tirar alguém do engano, erro, esperança illusoria. *Dolum, errorem patefacere, aperire*: — desenganar; fallar sem reboço, sem engano. *Desengañar alcaballo (art.)*; desenganar o cavallo, em equitação é costuma-lo ao ruído e approxima-lo aos objectos o que assustam, para lhe tirar o medo.

DESENGAÑAR. *a.* Fazer largar a pessoa que tem outra agarrada pela garganta. *Fauces opprimentem avertere.*

DESENGAÑO. *m.* Desengano; conhecimento do erro, do engano, estado do que está desenganado. *Erroris cognitio, depulsio*: — desengano; meio ou palavras com que se tira alguém de algum engano, ou se lhe lança em rosto alguma falta. *Acris et libera objurgatio.*

DESENGARGANTAR. *a. (art.)* Separar, dispor duas rodas dentadas de maneira que não entrossem: — (*naut.*) *V.* Desgargantar.

DESENGARRAFAR. *a.* Desprender, soltar o que está tomado com os dedos encurvados em forma de garra. *Digitis aduncis oppressum liberare, solvere.*

DESENGARRAR. *a. (art.)* Desentrelaçar, desencadear; desunir, separar o que está entrelaçado, encadeado. *Connexa disjungere, dissolvere.*

DESENGASTAR. *a. (art.)* Desengastar; tirar do engaste. *Auro vel argento insertum extrahere, solvere.*

DESENGOMAMENTO. *m.* Acção de desengommar.

DESENGOMAR. *a.* Desengommar; tirar a gomma a alguma cousa.

DESENGOZAR. *a. V.* Desgoznar. Também é reciproco.

DESENGRANAR. *a. (art.) V.* Desengargantar.

DESENGRARSE. *r. (ant.) V.* Desangrarse.

DESENGRASADOR. *m. (art.)* Desengraxador; instrumento ou especie de moinho com que se torce a lã impregnada de agua de sabão, antes de se cardar.

DESENGRASAMENTO. *m.* Acção e effeito de desengordurar os tecidos.

DESENGRASAR. *a.* Desengordurar; tirar a gordura a alguma cousa, especialmente aos tecidos de lã. *Pinguedinem extrahere, adimere: — n. (fam.)* enfraquecer: — *las tierras (agr.)*; desengordar as terras, empobrece-las, privar-las de sua fertilidade e qualidades fecundantes.

DESENGROSAR. *a.* Desengrossar, adelgaçar, enfraquecer. *Extenuare, emaciare.*

DESENGRUDAMENTO. *m.* Desgrudamento; acção de desgrudar alguma cousa. *Deglutinatío, onis.*

DESENGRUDAR. *a.* Desgrudar; despegar, desunir o que estava grudado. *Deglutinare.*

DESENGRUESAR. *a. (ant.) V.* Desengrosar.

DESENHADAMENTO. *m. (ant.) V.* Desenfado.

DESENHADAR. *a. (ant.)* Desenfadar; tirar o enfado. *Fastidium tollere: — r. (ant.) V.* Desenfadarse.

DESENHASTAR. *a. (ant.)* Desen-

fastiar; tirar o fastio. *Fastidium depellere.*

DESENHEDRAR. *a.* Desenfiar; tirar a linha da agulha. *Filum ex acu extrahere.*

DESENHECHIZAR. *a. (ant.) V.* Deshechizar.

DESENHETRABLE. *adj. (ant.)* Fácil de desenredar-se ou desemmaranhar-se; dizia-se do cabello. *Extricabilis, le.*

DESENHETRAMIENTO. *m. (ant.)* Acção de desemmaranhar, de desembaraçar o cabello. *Extrictio, onis.*

DESENHETRAR. *a. (ant.)* Desemmaranhar, desenredar, desembaraçar o cabello. *Cæsariem, capillos extricare.*

DESENHORNAR. *a.* Desenfornar; tirar do forno. *Ex fornace extrahere.*

DESENJABEGAR. *a. (naut.)* Tirar, desembaraçar ou desenganchar o calabre ou cabo preso no fundo do mar.

DESENJAEZAMIENTO. *m.* Desapparelho; acção de desapparelhar, de desajaezar o cavallo.

DES AJAEZAR. *a.* Desajaezar, desapparelhar; tirar os jaezes, os apparelhos á besta. *Equos ornamentis, phaleris nudare.*

DESENJALMAR. *a.* Desenxalmar; tirar os enxalmos ás bestas. *Stragula jumentis detrahere.*

DESENJAULAR. *a.* Desengaiolar; tirar da gaiola. *È cavea educere: — (fig.)* desengaiolar; tirar alguém da prisão, dar-lhe a liberdade.

DESENJECUTAR. *a. (for.)* Livrar alguém da execução a que estava condemnado. *A bonorum auctione liberare.*

DESENLABONAR. *a. V.* Deslabonar.

DESENLAÇE. *m. V.* Desenlaze.

DESENLA DRILLAMENTO. *m.* Desladrilhamento; acção de desladrilhar.

DESENLA DRILLAR. *a.* Desladrilhar; tirar, levantar os ladrilhos de um pavimento. *Lateres è pavimento avelere, tollere.*

DESENLAZAMENTO. *m.* Desenlaçamento, desenlace; acção e effeito de desenlaçar.

DESENLAZAR. *a.* Desenlaçar; soltar o que está enlaçado. *Nodum solvere: — (fig.)* des-

enlaçar, desenredar; explicar, aclarar uma cousa. *Explicare, discernere.*

DESENLAZE. *m.* Desenlace, desenlaçamento; acção e effeito de desenlaçar: — *(litt.)* desenlace; solução, desfecho, desenredo, fim de um poema, romance ou peça dramatica. *Anagnorisis.*

DESENLAZO. *m. (ant.) V.* Desenlaze.

DESENLIGAR. *a.* Desenviscar; tirar, desapegar do visco: — *r.* desenviscar-se; desapegar-se do visco.

DESENLODADOR. *RA. s.* O que tira ou limpa do lodo.

DESENLODAR. *a.* Desenlodar; tirar, limpar do lodo: — *(min.)* desenlodar; separar as partes terrosas de qualquer mineral.

DESENLOZAR. *a.* Deslaguear; tirar as lages, descobrir o chão que estava lagueado. *Pavimentum lateribus seu lapidibus stratum diruere.*

DESENLUSTRAR. *a. (ant.) V.* Deslustrar.

DESENLUTAR. *a.* Desenlutar; tirar, acabar o luto. *Palam seu funeream vestem exuere.*

DESENMANTAR. *a.* Tirar a manta ao cavallo: — *r.* tirar a si o manto, fallando em es-tylo festivo.

DESENMARANHAR. *a.* Desemmaranhar, desenredar; soltar o que está emmaranhado ou embaraçado. *Extricare, explicare: — (fig.)* desemmaranhar, desenredar; desfazer o enredo, o enleio. *Explicare.*

DESENMASCARAR. *a.* Desmascarar; tirar a mascara a alguém: — *(fig.)* desmascarar; descobrir, dar a conhecer um impostor, a hypocrisia de alguém: — *r.* desmascarar-se; dar-se a conhecer, patentear-se.

DESENMOHECER. *a.* Limpar, tirar o mofo, o bolor. *Æruginem purgare, detergere: — (fig. inus.)* aclarar, dar a conhecer.

DESENMOHECIMENTO. Acção e effeito de tirar o bolor.

DESENORDAZAR. *a.* Conceder plena liberdade de lingua-gem.

DESENMUDECER. *n.* Desemmudecer; deixar de ser ou estar mudo. Póde também ser usado como activo. *Linguum soluere, expedire*: — (*fig.*) desemmudecer; romper um silencio aturado. *Silentium rumpere*.

DESENOJAR. *a.* Desanojar, desagastar, desenfadar; fazer cessar a colera, o agastamento. *Iratum placare*: — *r.* (*fig.*) desanojar-se, desapaixonar-se; recrear o animo, desenfadar-se. *Recreari, reficere animum*.

DESENOJO. *m.* Desenfado; estado do que está desenfadado, desanojado. *Ire depositio, omissio*.

DESENOJOSO. *sa. adj.* Proprio para desanojar, desenfadar. *Iram sedandi virtute praeditus*.

DESENQUETAR. *a. (ant.)* Desinquietar. *V. Inquietar*.

DESENRAZONADO. *da. adj. (ant.)* Desatrasado; falta de razão. *Amens, entis*.

DESENREDABLE. *adj.* Desenredavel; que póde desenredar-se.

DESENREDAMENTO. *m. V.* Desenredo.

DESENREDAR. *a.* Desenredar, desenlear, desembaraçar; soltar o que está enredado. *Extricare, expedire*: — (*fig.*) desenredar; pôr em ordem o que estava confuso e desordenado. *Ordinare, in ordinem redigere*: — *r.* desenredar-se, desembaraçar-se; sair-se de alguma difficuldade ou enredo. *Se expedire, extricari*.

DESENREDO. *m.* Desenredo; acção e effeito de desenredar. *Expedio, enodatio*: — (*lit.*) desenredo. *V. Desentaze*.

DESENRISCAR. *a. (volat.)* Fazer cair as aves de alto voo sobre a caça perseguida.

DESENRIZAR. *a.* Desannelar, desencrespar o cabelo.

DESENROCAR. *a.* Precipitar de um rochedo.

DESENROLLAR. *a. V.* Desarollar.

DESENRONAR. *a. (p. Ar.)* Desentulhar; tirar o entulho de algum logar. *Rudera tollere*.

DESENROÑECER. *a. (ant.)* Des-

enferrujar; tirar a ferrugem, limpar o metal enferrujado: — (*fig.*) desbastar; polir, tirar a rudeza.

DESENROSCAR. *a.* Desenroscar; desfazer o que estava enroscado.

DESENSABANAR. *a. (fam.)* Tirar os lençoes da cama, deixar sem elles. *Sindone aliquem nudare, sindonem auferre*.

DESENSAMBLADURA. *f.* Desconjuntamento; acção e effeito de desencaixar, de desconjuntar.

DESENSAMBLAR. *a.* Desconjuntar, desencaixar; tirar fóra das juntas, do encaixe.

DESENSAÑAR. *a.* Desagastar, desencolerisar; fazer passar a ira, o agastamento. *Iram sedare, iratum placare*.

DESENSARTAR. *a.* Desenfiar; tirar do fio ou linha o que n'elles estava enfiado. *Stringam discindere, solvere*.

DESENSEAR. *a.* Desengordar; tirar a gordura a um bode vivo para commercio. *Adipem extrahere, tollere*: — *n.* (*fig.*) distrahir-se, recrear-se; variar de occupação para fazer mais agradável o trabalho. *Defatigationis molestiam laboris mutatione levare*: — (*fig.*) desenjoar-se, desenfasiar-se; fazer passar o gosto enjoativo de alguma cousa gorda ou oleosa comendo outra saborosa e agradável. *Palatum vili sapore affectum gratiori cibo demulcere*: — desengordar, emmagrecer; perder a gordura.

DESENSEÑAMIENTO. *m. (ant.)* Ignorancia; falta de instrucção, de saber. *Inscitia, imperitia*.

DESENSEÑANZA. *f.* Desensino; acção e effeito de desensinar.

DESENSEÑAR. *a.* Desensinar; ensinar a alguem o contrario do que se lhe tinha ensinado, fazer com que desaprenda o que tinha aprendido. *Dedocere*.

DESENSILLAR. *a.* Dessellar; tirar a sella ao cavallo. *Ephippium detrudere*.

DESENSOBERBECER. *a.* Desensoberbecer, humilhar; fazer perder o orgulho a alguem:

— *r.* desensoberbecer-se; perder, deixar a soberba, o orgulho. *Superbiam depone*.

DESENSORTIJADO. *da. adj.* Desconjuntado, deslocado; saído da junta, do seu logar; diz-se dos ossos. *Luxatus, a, um*: — desencrespado; diz-se do cabello não encrespado.

DESENSORTIJAR. *a.* Desconjuntar, deslocar um osso.

DESENT. *adv. (ant.) V.* Desende.

DESENTABUAR. *a.* Desentabuar; desfazer o tabuado. *Tabulas evellere, tabulatum disturbare*: — (*fig.*) desordenar, descompor; alterar a ordem ou compostura de alguma cousa. *Disturbare, confundere*: — indispor, perturbar, desfazer algum trato, negocio ou amizade. *Disturbare, rescindere*: — (*naut.*) desentabuar; desfazer o tabuado a um navio.

DESENTALINGAR. *a. (naut.)* Desatalingar; desfazer as voltas com que amarra o virador estalingado ao anete da ancora, do ancorote, busca-vida, etc.

DESENTARQUINAR. *a. V.* Desentafangar.

DESENTENDERSE. *r.* Desentender-se; dar-se por desentendido, affectar ignorancia. *Ignorantiam simulare*: — desinteressar-se; prescindir de tomar parte em algum interesse, negocio ou assumpto. *Rem omittere; negotio valedicere*.

DESENTENDIDO. *da. adj. (ant.)* Desentendido, ignorante. *V. Ignorante*. *Darse por desentendido ó hacerse el desentendido* (*fr. fam.*); dar-se, fazer-se desentendido; mostrar que não entende, fingir ignorancia de alguma cousa. *Se inscium simulare*.

DESENTENDIMENTO. *m. (ant.)* Desentendimento, desacerto, despropósito; falta de intelligencia, ignorancia. *Imprudencia, ineptia*.

DESENTERRADOR. *s.* Desenterrador; o que desenterra. *Effodiens, exhumans*.

DESENTERRAMENTO. *m.* Desenterramento; acção e effeito

de desenterrar, exhumação. *Effossio, exhumatio.*

DESENTERRAR. *a.* Desenterrar; tirar de baixo da terra, exhumar. *Effodere, exhumare:* — (*fig.*) desenterrar; tirar do olvido, descobrir, tirar á luz o que estava occulto ou escondido. *Vetera scrutari, in memoriam revocare:* — (*fig. ant.*) desenterrar; dizer mal dos que já morreram, perturbar as suas cinzas. *Desenterrar los huesos (fr.);* desenterrar os ossos; averiguar a genealogia de alguém, seu modo de viver, etc.

DESENTIDO, *da. adj. (ant.)* Louco, nescio, tolo.

DESENTERRAMUERTOS. *m.* Desenterra mortos; murmurador que diz mal dos que já morreram, que critica as obras que fizeram em sua vida. *Mortuorum obtreclator.*

DESENTIERRO. *m. V.* Desenterramiento.

DESENTOLDAR. *a.* Destoldar; tirar o toldo ou tolda. *Vellaria tollere, detrahere:* — (*fig. inus.*) desadornar, descompor; tirar o adorno ou postura a alguma cousa. *Ornatu nudare, spoliare.*

DESENTOLLECER. *a. (ant.)* Desentolher; tirar os nervos do estado de entorpecimento ou defraqueza. *Rigentibus membris motum et sanitatem restituere:* — (*fig. ant.*) desembaraçar; livrar de dificuldades, de prejuizos. *Liberrare.*

DESENTONACION. *f.* Desentonação, desentonação; falta de entoação ou afinação. *Dissonantia, æ.*

DESENTONADAMENTE. *adv. m.* Desentoadamente; sem consonancia, fóra do tom natural. *Absonè.*

DESENTONAMIENTO. *m.* Desentonação. *V. Desentono.*

DESENTONAR. *a.* Desentonar, humilhar, deprimir alguém. *Deprimere:* — *r. (fig.)* desentoeirar-se; dizer disparates, despropositos, fallar alto, vozear contra alguém. *Audentius loqui, inolescere:* — *n. (mus.)* desentoeirar; sair do tom natural, desafinar

cantando ou tocando. Também é reciproco. *Dissonare, absonare.*

DESENTONO. *m. (mus.)* Desentonação, dissonancia, desafinação. *Vocis dissonantia:* — (*fig.*) desentonação; tom de voz alto e insolente. *Insolentia, audacia.*

DESENTORCIJAR. *a.* Destorcer; desfazer o torcido, pôr no seu primeiro estado o que estava torcido.

DESENTORNILLAR. *a.* Desparafusar; tirar o parafuso. *Clavum tornatilem eruere; rem clavo tornatili affixam solvere.*

DESENTORPECER. *a.* Desentorpecer; tirar o torpor ou entorpecimento. *Torpore liberare, liberari.* Também é reciproco: — *r. (fig.)* desentorpecer-se; sair do estado de inercia, de rudeza, de desmazelo. *Erudiri, expoliri.*

DESENTORPECIMIENTO. *m.* Desentorpecimento; acção e effeito de desentorpecer.

DESENTRAMPAR. *a.* Desendividar; livrar alguém de dividas, pagar por elle, desobrigalo.

DESENTRANAMIENTO. *m. (ant.)* Acto de desentranhar-se, de despojar-se em favor de outrem. *Abalienatio, onis.*

DESENTRAÑAR. *a.* Desentranhar; despojar das entranhas a um animal. *Eventerare, eviscerare:* — (*fig.*) desentranhar, profundar, penetrar; indagar, examinar attentamente o mais recondito de uma cousa. *Intima scrutari, disquirere:* — *r. (fig.)* desentranhar-se; despojar-seem favor de alguém, dar tudo ou fazer tudo por alguém tirando-o de si. *Bonis opibus in alterius gratiam exui.*

DESENTRISTECER. *a.* Desentristecer; fazer perder a tristeza, tirar a melancolia, alegrar: — *r. desentristecer-se, alegrar-se.*

DESENTRONIZAR. *a. V.* Destronar: — (*fig.*) desenthronisar; despojar alguém da sua auctoridade. *Ab auctoritate, ab statu dejicere.*

DESENTROPEZAR. *a. (ant.)* Desembaraçar, desempedir; ti-

rar o embaraço, estorvo, obstaculo.

DESENTUMECER. *a.* Desentorpecer; tirar o torpor, o entorpecimento a algum membro. Também é reciproco. *Torporem solvere, à torpore liberari, solvi.*

DESENTUMECIMIENTO. *m.* Desentorpecimento; acção de desentorpecer.

DESENTUMIR. *a. V.* Desentumecer.

DESENVAINAR. *a.* Desembainhar; tirar da bainha uma arma. *Evaginare:* — (*fig. fam.*) manifestar, descobrir o que está occulto, pôr a descoberto. *Extrahere:* — desembainhar; soltar, estender, abrir as garras o animal. *Ungues explicare, arrigere:* — *n. (ant.)* desembainhar a espada contra alguém, preparar-se para o castigar.

DESENVAINAR. *m.* Desembainhadura; acção de desembainhar a espada.

DESENVELEJAR. *a. (naut.)* Tirar o velame ao navio. *Navigii vela detrahere.*

DESENVENDAR. *a.* Desvendar; tirar a venda. *Fascias solvere, detrahere.*

DESENVENENAMIENTO. *m. (med.)* Desenvenenamento; acção de desenvenenar.

DESENVENENAR. *a. (med.)* Desenvenenar; tirar o veneno, neutralisar os effeitos ou as qualidades venenosas de uma substancia.

DESENVERGAR. *a. (naut.)* Desenvergar; tirar as vélas das vergas soltando os envergues ou cabos que as seguram. *Vela solvere, demittere.*

DESENVERGONZADAMENTE. *adv. m. (ant.) V.* Desvergonzadamente.

DESENVERGONZARSE. *r. (ant.) V.* Desvergonzarse.

DESENVOLAR. *a. (ant.)* Desenvolar; purificar, benzer uma igreja profanada. *Loca sacra purgare, lustrare, expiare.*

DESENVOLTURA. *f.* Desenvoltura, desembaraço; demasiada liberdade nas acções e palayras. *Facilitas, confidentia:* — desenvoltura, despejo, immodestia, desca-

ramento. *Procacitas, atis*: — desenvoltura, dicacidade; facilidade agradável no fallar. *Loquendi facilitas, dicacitas*.

DESENVOLVEDOR, RA. s. Esquadrinhador, investigador; o que busca saber, indaga ou esquadrinha alguma cousa. *Scrutator, investigator*.

DESENVOLVER. a. Desenvolver; tirar o envoltório, desembrulhar, estender, desenrolar o que estava envolto, embrulhado ou enrolado. *Explicare, evolvere*: — (fig.) desenvolver; desenredar, aclarar uma difficuldade, um mysterio, um negocio intrincado. *Explicare*: — desenvolver; expor, explicar um thema, um pensamento: — (ant.) V. *Agitar*. *Expedit, facilius reddere*: — r. (fig.) desenvolver-se; perder o pejo; o acanhamento. *Liberius se gerere, timiditatem deponere*.

DESENVOLVIMENTO. m. Desenvolvimento; acção e effeito de desenvolver ou de se desenvolver.

DESENVUELTA. f. Mulher desenvolta, immodesta, indecente, descarada.

DESENVUELTAMENTE. adv. m. Desenvoltamente; com desenvoltura, com despejo ou demasiada liberdade, impudicamente. *Impudenter, audacter*: — desenvoltamente, desembaraçadamente; com facilidade e clareza. *Expeditè, facillè*.

DESENVUELTO, TA. adj. Desenvolto; diz-se do que é livre e deshonesto, e do que é desembaraçado e afuuto. *Procax, impudens, sive rebus expeditendis idoneus, habilis*.

DESENGESSADURA. f. Desengessadura; acção de desengessar, de tirar a engessadura.

DESENGESSAR. a. Desengessar; tirar a engessadura, o gesso ao que está engessado: — r. perder o gesso a parede.

DESENZARZAR. a. Desembaraçar, desenredar; tirar de entre as çarças, de entre as silvas. *A rubis expedit, solvere*: — (fig.) apaziguar, separar os inimigos: — r.

(fig.) sair-se bem de alguma empreza difficil.

DESEÑAMENTO. m. (ant.) Desensino; falta de ensino e de instrucção. *Doctrinae defectus*.

DESEÑAR. a. (ant.) Acenar; fazer signaes para explicar alguma cousa, fallar por aceno. *Signis loqui*.

DESEÑO. m. (ant.) V. *Designio*.

DESEO. m. Desejo, vontade, appetite, cobiça; movimento, inclinação da vontade para um bem que não possuímos. *Desiderium, cupidus. A medida del deseo (fr.)*; á medida do desejo, como se quer.

Coger a deseo; alcançar, lograr o que se desejava comancia. *Nimum desiderata assequi. Cumplir su deseo, ó cumprirse a uno su deseo*; cumprir, satisfazer-se o desejo de alguém, conseguir o que desejava. *Rem alicui ex sententia cadere, evenire. Vienes a deseo, huélsame a poleo, ó date á deseo y olerás á poleo (rif.)*; ser recebida com satisfação a pessoa que se esperava; e também exprime que não é bom alguém familiarisar-se muito, para adquirir mais estima.

DESEOSÍSIMO, MA. adj. sup. de *Deseoso*. Desejosíssimo; muito deseñoso. *Valde cupidus*.

DESEOSO, SA. adj. Deseñoso; que deseja, que appetite, cobiçoso de alguma cousa. *Cupidus, avidus. Pide el deseo para el codicioso (fr.)*; pede o guloso para o deseñoso.

DESEQUIDO, DA. adj. V. *Reseco*.

DESERA. m. (zool.) Desera; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de duas especies.

DESERCION. f. Deserção; acção e effeito de desertar, de deixar o serviço militar sem licença. *Desertio, onis*: — (for.) deserção; abandono da appellação feito pela parte appellante. *Desertio causæ*.

DESERIADO, DA. adj. Livre, saldo, solto do erro. *Erroris ex pers*.

DESESTAMENTO. m. (ant.) V. *Desercion*.

DESERTAR. n. Desertar; fugir

o soldado, desamparar as suas bandeiras, deixar o serviço militar, sem licença. Também é reciproco. *Militiam deserere; à signis discedere*: — (fam.) desertar; retirar-se alguém de um sitio, de uma sociedade inesperadamente, deixar os amigos. *Assueta amicorum contubernia, colloquia vitare*: — (for.) desertar; abandonar a appellação a parte appellante. *Causam deserere*.

DESERTÍCOLA. adj. (bot.) Deserticola; diz-se das plantas que crescem nos logares desertos.

DESERTOR. m. Desertor; soldado que deserta, que deixa o serviço sem licença. *Desertor, oris*: — (fig.) desertor; o que abandona alguma seita, partido ou sociedade. *Desertor sodalitatis contubernii*.

DESSERVICO. m. Desserviço; mau officio que se faz a alguém, perfidia, deslealdade. *Culpa, offensio*.

DESSERVIDOR. m. Desservidor; o que faz desserviços, que falta á obrigação em que está de servir a alguém. *A debito obsequio devius*.

DESSERVI. a. (ant.) Desservir; fazer um desserviço, ou mau officio a alguém. *Ab officio deficere*.

DESESCAMACION. f. Escamação; acção e effeito de escamar.

BESESCAMAR. a. Escamar; tirar as escamas.

DESESCANBRAR. a. Desentulhar; tirar o entulho.

DESESCANBRO. m. Desentulho; acção de desentulhar.

DESESCURECER. a. Desescurecer; aclarar o que estava escuro, derramar luz.

DESESLABONAR. a. V. *Deslabonar*.

DESESPALDACION. f. (agr.) Acção de desfazer as latadas, ou o que está enlatado.

DESESPALDAR. a. Espadoar, deslocar, ferir a espado. *Perga contundere, infringere*: — (agr.) tirar uma arvore da latada.

DESESPALDILLAR. a. Deslocar a espadoa, e por extensão dar uma pancada forte na espadoa, aindaque esta se não

desloque: — *r.* receber uma pancada forte na espada.

DESESPERACION. *f.* Desesperação; perda de toda a esperança. *Desesperatio, onis*: — desesperação, colera, raiva, furor, grande impaciência. *Iracundia, rabies, furor.* *Es una desesperacion (fr. fam.);* é uma sarna, é insupportavel, enfadonho quanto pôde ser. *Intolerabile est.*

DESESPERADAMENTE. *adv.* Desesperadamente; com desesperação. *Desesperatè, desperanter.*

DESESPERADO, DA. *adj.* Desesperado, desesperançado; falto de esperança.

DESESPERAMIENTO. *m. (ant.) V. Desesperacion.*

DESESPERANTE. *p. a. (ant.) de Desesperar. Desesperans, antis.*

DESESPERANZA. *f. (ant.) Desesperança. V. Desesperacion.*

DESESPERANZAR. *a.* Desesperançar; tirar a esperança concebida. *Spem adimere*: — *n.* desesperar; perder a esperança de conseguir alguma coisa.

DESESPERAR. *a. V. Desesperanzar*: — *n.* desesperar; perder a esperança. *Desperare*: — *r.* desesperar-se; tornar-se furioso, desatinado, a ponto de querer attentar contra a propria existencia. *In desperationem delabi; salutis spem abicere*: — (*fig.*) desesperar-se; impacientar-se, enfurecer-se muito. *Graviter irasci; excandescere.*

DESESPIGAR. *a. (agr.)* Debulhar; fazer sair o grão da espiga.

DESESPIGUE, DESESPIGO. *m. (agr.)* Debulha; acção e effeito de debulhar.

DESESPONJARSE. *r.* Perder uma coisa o seu estado poroso ou esponjoso.

DESESPINAR. *a.* Tirar, cortar os cantos ou esquinas a alguma coisa: — *r.* perder os cantos ou esquinas por meio do attrito.

DESESTACAR. *a. (agr.)* Tirar as estacas das vinhas depois da vindima.

DESESTANCAMIENTO. *m. V. Desestanco.*

DESESTANCAR. *a.* Deixar, declarar livre o que estava estancado, especialmente certos artigos considerados como monopolio do governo, taes como o tabaco, etc.

DESESTANCO. *m.* Acção e effeito de tirar do estanco um artigo ou genero de commercio.

DESESTERAR. *a.* Desesteirar; tirar as esteiras que cobrem o pavimento. *Storeis mudare*: — (*fig. fam.*) mudar de fato, usar vestes ligeiras no tempo calmoso: — fazer, rapar a barba ou o bigode.

DESESTERO. *m.* Acção e effeito de desesteirar. *Storearum ablatio.*

DESESTIMA. *f.* Desestima. *V. Desestimacion.*

DESESTIMACION. *f.* Desestimação, desestima; desprezo, falta de apreço. *Contentus, tus*: — desestimação, menosprezo; má reputação, perda do credito.

DESESTIMADOR, RA. *s.* Desestimador; pessoa que desestima ou faz pouco apreço. *Contemptor, oris.*

DESESTIMAR. *a.* Desestimar, desprezar; fazer pouca estimacção ou apreço de alguma pessoa ou coisa. *Contemner, spernere, denegare.*

DESESTIVA. *f. (naut.)* Desestivagem; acção e effeito de tirar a estiva a um navio.

DESESTIVAR. *a. (naut.)* Desestivar; tirar, desfazer a estiva a um navio: — *V. Desarrumar.*

DESESTOPAR. *a.* Tirar a estopa.

DESET. *adv. (ant.) V. Además.*

DESEYAR. *a. (ant.) V. Desear.*

DESFACCION. *f. (ant.)* Destruição; acção e effeito de destruir, de desfazer. *Destructio, onis.*

DESFAÇADOR. *m. (ant.)* Desfazedor; o que desfaz. Hoje só se usa em estylo familiar, querendo significar vingador, reparador de injurias. *Destructor, injuriarum vindez.*

DESFAÇER. *a. (ant.) V. Deshacer.* Também é usado como reciproco: — *V. Anular.*

DESFAÇIMENTO. *m. (ant.)* Desfazimento, detrimento, destruição, demolição. *Destructio, ruina, detrimentum.*

DESFAÇATADO, DA. *adj.* Descaçado, desavergonhado.

DESFAÇATEZ. *f.* Desfachatez, descaramento, impudencia, desaforo, falta de vergonha.

DESAJAR. *a.* Desenfaixar; tirar as faixas com que se cinge ou envolve alguma coisa, especialmente uma creança. *Fascias solvere.*

DESFALCACEAR. *a. (naut.)* Desfiar um cabo.

DESFALCACION. *f. (ant.)* Desfalcamiento. *V. Desfalco.*

DESFALCAR. *a.* Desfalcar; tirar, abater, diminuir parte de alguma coisa, de alguma somma. *Detrahere; de summa deducere, minuire*: — desfalcar; estragar, dissipar fundos ou dinheiros, especialmente as rendas publicas: — (*fig.*) derribar, abater alguém do posto ou valimento que tinha: — (*fig. ant.*) dissuadir a alguém, faze-lo mudar de parecer ou resolução. *Avertere, deflectere.*

DESFALCAZAR. *a. (naut.) V. Desfalcacear.*

DESFALCO. *m.* Desfalque; acção e effeito de desfalcar, nas duas primeiras accepções, e especialmente na segunda. *Detractio, diminutio.*

DESFALECER, DESFALESCER. *n. (ant.) V. Desfallecer.*

DESFALECER. *a.* Desfallecer; causar desfallecimento, fazer perder as forças, o animo. *Debilitare, diminuire vires*: — *n.* desfallecer; perder as forças, o vigor, o animo, desalentar-se. *Languescere*: — (*ant.*) *V. Faltar. Deficere.*

DESFALECIENTE. *p. a. de Desfallecer*: — *adj.* desfallecente; que desfallece. *Deficiens, languescens.*

DESFALECIMIENTO. *m.* Desfallecimento; falta de forças, desmaio, deliquio. *Deliquium, languor*: — (*ant.*) fallecimento, fenecimento. *Defectus, extinctio.*

DESFALLER. *a. (ant.)* Causar desfallecimento.

DESFALESCEER. *n. (ant.) V. Desfallecer.*

DESFALESCIMIENTO. *m. (ant.) V. Desfallecimiento.*

- DESFAMAMENTO.** *m. (ant.)* V. *Difamacion*. — V. *Infamia*.
- DESFAMAR.** *a. (ant.)* V. *Difamar*. — difamar, desacreditar, deshonrar. *Infamia aliquem officere*.
- DESFAMBRIDO, DESFAMNIDO, DA.** *adj. (ant.)* V. *Hambriento*.
- DESANATIZAR.** *a. Desfanatizar*; tirar o fanatismo: — *r. desfanatizar-se*; perder o fanatismo.
- DESFAZ.** *a. (ant.)* V. *Deshacer*: — V. *Quitar*.
- DESFAZOR.** *m. (ant.)* V. *Disfavor*.
- DESFAVORABLE.** *adj.* Desfavoravel; que desfavorece: — desfavoravel, adverso, contrario.
- DESFAVORABLEMENTE.** *adv. m.* Desfavoravelmente; de um modo desfavoravel.
- DESFAVORECEDOR, RA.** *s.* Desfavorecedor; o que desfavorece. *Obtrectator, oris*.
- DESFAVORECER.** *a.* Desfavorecer; não favorecer, negar auxilio. *Gratiam, benevolentiam subtrahere*: — desfavorecer, contradizer; fazer opposição a alguma coisa favorecendo a contraria. *Contradicere, oppugnare*: — discrepar, não condizer, não quadrar bem um traço, um ornato com outro: — desfavorecer, prejudicar, causar damno.
- DESFAVORIZAR.** *a. V.* *Desfavorecer*.
- DESFAZADO, DA.** *adj. (ant.)* Descarado, desavergonhado, impudente.
- DESFEAR.** *a. (ant.)* Desfeiar. V. *Desfigurar*. — V. *Afeiar*.
- DESFECHAR.** *a. (ant.)* Desfechar; tirar, disparar uma setta.
- DESFECHO, CHA.** *p. p. (ant.)* de *Desfacer*. Desfeito.
- DESFER.** *a. (ant.)* V. *Deshacer*.
- DESFERIR.** *a. (ant. naut.)* Desferir, desferrar; dar as vélas ao vento, desfaldar-las.
- DESFERRA.** *f. (ant.)* Discórdia, dissensão, opposição; divergencia de idéas e de opiniões. *Contentio, dissensio*.
- DESFERRAR.** *a. (ant.)* Desferrear; tirar os ferros a um preso, etc. *Ferrea vincula tollere, solvere*.

- DESFERTELIZAR.** *a.* Desfertilisar; fazer perder a fertilidade: — *r. desfertilisar-se*; perder a fertilidade.
- DESFIADO, DA.** *adj. (ant.)* V. *Desconfiado*.
- DESFIANZA.** *f. (ant.)* V. *Desconfianza*.
- DESFIAR.** *a. (ant.)* V. *Desafiarse*: — *r. (ant.)* V. *Desconfiar*.
- DESFIGURACION.** *f.* Desfiguração; acção e effeito de desfigurar. *Deformatio, onis*.
- DESFIGURADAMENTE.** *adv. m.* Desfiguradamente; com desfiguração, de um modo desfigurado.
- DESFIGURAMENTO.** *m. V.* *Desfiguracion*.
- DESFIGURAR.** *a.* Desfigurar; mudar a fôrma ou feições, desfeiar o semblante, deformar uma cousa. Também é reciproco. *Deformare, deturpare*: — (*fig.*) desfigurar, desfarçar; encobrir com falsas apparencias. *Simulare, tegere*: — (*fig.*) desfigurar, encobrir, escurecer; impedir que se percebam a figura e fôrmas proprias de uma cousa. *Obrumbrare, velare*: — (*fig.*) desfigurar; referir alguma cousa alterando ou omitindo-lhe algumas circumstancias. *Rem præposterè, non fideliter narrare*: — *r.* desfigurar-se; mudar a côr do rosto, soffrer alteração das feições, do aspecto, perturbar-se. *Commoveri adspectu, vultu*.
- DESFIJAR.** *a.* Desfixar; tirar, arrancar uma cousa do lugar em que estava fixa. *Rem fixam avellere*.
- DESFILACHAR.** *a. V.* *Deshilachar*.
- DESFILADA.** *f. (mil.)* V. *Desfile*. *À la desfilada* (*fr.*); á desfilada; marcha de um corpo militar indo os soldados um depois do outro successivamente.
- DESFILADERO.** *m.* Desfiladeiro; passo estreito por onde não pôde passar a tropa senão marchando á desfilada, ou com pouca frente e muito fundo. *Anfractus, itineris angustia*.
- DESFILADIZ.** *m. (ant.)* V. *Filadiz*.
- DESFILAR.** *n. (mil.)* Desfilar;

- marchar á desfilada um depois do outro. *Copias longo agmine incedere*: — desfilar; marchar a tropa em columna de honra por diante de um chefe superior ou de pessoa a quem corresponda esta demonstração: — desfilar; retirar-se a tropa de uma formatura ou parada qualquer: — (*ant.*) V. *Deshilar*.
- DESFILE.** *m. (mil.)* Desfilada; acção de desfilar a tropa.
- DESFIUCIADO, DA.** *adj. (ant.)* V. *Desconfiado*: — V. *Desahuciado*.
- DESFIUZA.** *f. (ant.)* V. *Desconfianza*: — V. *Desahucio*.
- DESFIUZAR.** *a. (ant.)* Desesperançar; tirar a esperanza concebida. *Spem tollere, adimere*: — *n. (ant.)* V. *Desconfiar*. *Diffidere, desperare*.
- DESFLAQUECER.** *a. (ant.)* V. *Enflaquecer*. Usava-se tambem como reciproco. *Languescere, macrescere*.
- DESFLAQUECIMENTO.** *m. (ant.)* V. *Desfallecimiento*.
- DESFLECAR.** *a.* Franjar um estofo, desfiando-o nas suas margens ou extremidades. *Oram vestis in flocorum formam aptare*.
- DESFLEMACION.** *f.* Expectoração; acção e effeito de expectorar.
- DESFLEMAR.** *a.* Expectorar, escarrar; expulsar o muco ou flegma que obstruem as vias aereas. *Pituitam purgare*: — (*fig.*) bravatear; dizer bravatas e fanfarronadas: — *a. (chim.)* desflegmar; separar a parte aquosa ou a flegma de um corpo. Também é reciproco.
- DESFLOCAR.** *a. V.* *Desflecicar*.
- DESFLORACION.** *f.* Desfloração; acção e effeito de desflorar, de tirar a virgindade, de deshonrar uma donzella. *Violatio virginis, stuprum*.
- DESFLORADOR.** *m.* Desflorador, estuprador; o que desflora, que tira a virgindade a uma donzella.
- DESFLORAMENTO.** *m. V.* *Desfloracion*.
- DESFLORAR.** *a.* Desflorar; tirar a flor aos corpos, aticar-lhes, alterar-lhes a superficie, o todo. *Deformare, deturpare*,

foedare: — desflorar, estu-
prar; tirar a virgindade,
deshonrar uma donzella.
*Virginem corrumpere, vio-
lare*: — escolher a flor de
uma cousa, a melhor de en-
tre muitas: — tratar de
passagem, superficialmente
algum assumpto ou nego-
cio. *Rem summis labris de-
gustare; perfunctoriè tra-
ctare*: — (germ.) V. *Descu-
brir*: — (art.) desflorar, es-
codar as pelles nas fabricas
de cortumes para as curtir.

DESFLORECER. *n.* Desflorecer;
perder, largar a flor. *Flores
perdere, amittere*. Tambem
é reciproco.

DESFLORECIMENTO. *m.* Desflo-
recimento; acção e effeito de
desflorecer. *Florum occasus,
amissio*.

DESFLORO. *m.* Desfloração, sur-
ramento das pelles.

DESFOGAR. *a.* Desabafar, dar
saída ao fogo. *Igni exitum
præbere*: — (fig.) des-
afogar; manifestar com ve-
hemencia uma paixão. Tam-
bem é reciproco. *Iratum aut
aliter affectum animum ve-
hementibus signis ostendere*:
— (art.) desafogar; dar re-
deia solta ao cavallo para
que se entregue á carreira
e se agite á vontade.

DESFOGONADURA. *f.* Grandeza
desproporcional do fogão de
uma sala.

DESFOGONAR. *a. (mil.)* Desfo-
gonar; inutilisar, tirar o fo-
gão da peça ou de outras
armas de fogo. Usa-se mais
como reciproco. *Tormento-
rum foculus disrumpere, ob-
tundere*.

DESFOGUE. *m.* Erupção; saída
violenta do fogo, acção de
abrir caminho, uma saída
ao fogo. *Exhalatio, eruptio*:
— arrebatamento, transpor-
te de alguma paixão.

DESFOLAR. *a. (ant.)* V. *Deso-
llar*.

DESFOLIACION. *f. (bot.)* Desfo-
lha; o cair da folha.

DESFOLLONAR. *a. (agr.)* Desfo-
lhar, cegar, colher as fo-
lhas; tirar ás vides e ás ar-
vores as folhas e rebentos
inuteis e prejudiciaes. *Inu-
tilia folia vel vimina deton-
dere, detrahere*.

DESFONDAMIENTO. *m. (agr.)*
Acção de profundar, cavar
ou remexer bem a terra para
diversos fins agricolas.

DESFONDAR. *a.* Desfundar; ti-
rar o fundo a uma pipa, bar-
ril, etc. *Fundum vasis fran-
gere, disrumpere*: — (naut.)
romper, penetrar, furar o
fundo de um navio. *Navigii
carinam rumpere*: — *un ter-
reno (agr.)*; profundar um
terreno; cava-lo até dois ou
tres pés de profundidade
para varios fins agricolas.

DESFORAR. *a. (ant.)* Desaforar;
privar algum dos direitos
que gosava por foral, uso,
costume: — injuriar: — vio-
lar, forçar.

DESFORMAR. *a. V. Deformar*.

DESFORMIDAD. *f. V. Deformi-
dad*.

DESFORRAR. *a.* Desforrar; tirar
o forro.

DESFORTALECER. *a.* Desmante-
lar; demolir, arrazar as mu-
ralhas e fortificações, des-
guarnecer-las, tirar-lhes a
guarnição. *Propugnacula
evertere, militum præsidia
detrahere*: — enfraquecer;
tirar a força ou vigor.

DESFORTALEZER. *Desfortifi-
car. a. V. Desfortalecer*.

DESFRAILLAR. *n. V. Desenfrai-
lar*, desfradar-se, deixar de
ser frade.

DESFRENADAMENTE. *adv. m.*
(*ant.*) V. *Desenfrenadamente*.

DESFRENAR. *a. V. Desenfrenar*:
— *r. (fig. ant.)* V. *Desenfrenar-
se*.

DESFRES. *m. (ant.)* V. *Disfraz*.

DESFREZ. *m. (ant.)* V. *Despre-
cio*.

DESFREZAR. *a. (ant.)* V. *Dis-
frazar*: — *r. (ant.)* V. *Dis-
frazarse*.

DESFRUNCIR. *a. (ant.)* V. *Des-
plegar*.

DESFRUTAR. *a. V. Disfrutar*.

DESFRUTE. *m. (ant.)* V. *Dis-
frute*.

DESFUCA. *f. (ant.)* V. *Descon-
fianza*.

DESFUIR. *a. (ant.)* V. *Fluir*.

DESFUNDAR. *a. (ant.)* V. *Desen-
fundar*.

DESGAIRE. *m. (fam.)* Negligen-
cia affectada nas palavras
e acções. *Simulata incurio-
sitas, negligentia*: — des-
dem; gesto desdenhoso. *Ges-*

*tus contumtionis index. Al
desgaire (loc. adv.)*; com ne-
gligência affectada. *Despi-
cientis instar*.

DESGAJADURA. *f.* Acção de es-
cachar um ramo da arvore
na sua inserção com o tron-
co. *Rami avulsio*.

DESGAJAR. *a.* Escachar; arran-
car, separar com violencia
um ramo da arvore. *Avelle-
re*: — (fig.) escachar, que-
brar, fender, romper, despe-
daçar. *Disrumpere, dispun-
gere*: — *r. (fig.)* apartar-se,
desviar-se, desprender-se,
desmembrar-se. *Discindi*: —
(*fig. ant.*) indispor-se, mal-
quistar-se; separar-se da
amizade e convivencia de
alguem. *Alterius amicitie
renuntiare. Desgajarse las
nubes (fr.)*; romperem-se,
abrirem-se as nuvens, as ca-
taractas do céu, chover a
cantaros.

DESGALANAR. *a.* Desataviar,
desenfeitar; tirar as galas,
adornos ou enfeites. Tam-
bem é reciproco.

DESGALJADERO. *m.* Despenha-
deiro; logar escarpado, al-
cantilado, d'onde é facil des-
penhar-se alguma pessoa,
ou cousa. *Locus præceps,
declivis*.

DESGALGAR. *a.* Desgalgar; lan-
çar, precipitar de ladeira ou
logar elevado. *Præcipitare,
in præceps dejicere*: — *r. fu-
gir por sitios ou logares es-
cabrosos*.

DESGALGUE. *m. (art.)* Desbas-
te, desbastamento; acção e
effeito de desbastar madei-
ra ou pedra.

DESGALICHADO. *da. adj.* Des-
alinhado, descompsto; sem
graça no vestuario. *Incon-
cinnus, inelegans*: — gros-
seiro, impolitico, mal edu-
cado.

DESGANA. *f.* Fastio, inappeten-
cia; falta de appetite para
os alimentos. *Cibi tedium*:
— (fig.) tedio, asco, aversão;
repugnancia a alguma cousa.
Fastidium, tedium: — (*p. Ar.*)
desmaio, desfallecimen-
to, deliquio. *Deliquium, ii*.

DESGANAR. *a.* Enfastiar; cau-
sar tedio, enfado, aborreci-
mento, desgostar de alguma
pessoa ou cousa. *Tedium,*

fastidium creare: — *r.* enfastiar-se; perder o appetite á comida. *Cibi tædio affici*: — (*fig.*) enfastiar-se; desgostar-se, aborrecer-se de alguma cousa. *Fastidire*.

DESGANCHAR. *a. V.* *Desenganchar*: — (*agr.*) desramar, destroncar; cortar o ramo ás arvores. *Ramos avellere*.

DESGAÑARSE, DESGAÑIRSE, DESGAÑITARSE. *r.* Esganiçar-se, gritar até mais não poder, vociferar. *Vociferare*.

DESGAREADO, *DA. adj.* Desmazelado, desazado, desalinhado no vestir, sem garbo, sem graça.

DESGARGAMILLADO, *DA. adj.* (*prov. fam.*) *V.* *Desgarbado*.

DESGARGANTARSE. *r. (fam.)* Enrouquecer-se; pôr-se rouco por gritar ou fallar muito. *Raucire, raucum fieri*: — *V.* *Desgañitarse*.

DESGARGOLAR. *a. (agr.)* Debulhar, sacudir o canhamo depois de secco para lhe separar a linhaça. *Cannabim excutere, cannabi semen dejicere*.

DESGARITAR. *n.* Desgarrar, extraviar-se, perder o rumo: — *r. (fig.)* dissuadir-se; mudar de idéas, renunciar aos projectos meditados. *A via deflectere, aliò diverti*: — *r. (naut.)* desgarrar, derivar; apartar-se da derrota, do rumo que devia seguir-se. *Navigum deviare*.

DESGARRADAMENTE. *adv. m.* Desgarradamente; sem pejo, dissolutamente. *Impudenter*.

DESGARRADO, *DA. adj.* Desgarado, libertino, dissoluto, despejado. *Inverecundus, dissolutus, effrenatus*: — (*bot.*) diz-se das folhas recortadas irregularmente: — (*zool.*) diz-se dos insectos de azas desigualmente recortadas nos seus bordos.

DESGARRADOR, *RA. s.* Dilacerador; o que dilacera, que rasga. *Disrumpens, ensis*.

DESGARRADURA. *f. (ant.) V.* *Desgarro*.

DESGARRAMENTO. *m.* Dilaceração, rasgadura; acção e effecto de dilacerar.

DESGARRAR. *a.* Dilacerar, rasgar; fazer em pedaços. *Discindere, disrumpere*: — (*fig.*)

dilacerar, ferir, traspassar o coração de dor: — (*p. Cub.*) *V.* *Gargajear*: — *r. (fig.)* desgarrar-se, afastar-se; evitar a companhia de alguém. *Disjungi, separari*.

DESGARRO. *m.* Dilaceração, despedaçamento, rasgadura; acção e effecto de dilacerar, de rasgar. *Scissura, ruptio*: — (*fig.*) desgarro, despejo, atrevimento, descaramento. *Impudentia, inverecundia*: — (*fig.*) desgarro, fanfarronada, fofice, ostentação. *Vana fortitudinis jactatio*: — (*fig. ant.*) requebro, movimento engraçado e meigo dos olhos das mulheres: — (*p. Cub.*) *V.* *Gargajada*: — *de las raíces (agr.)* dilaceração, divisão das raízes; operação frequentemente executada nas plantas de raízes vivazes, que consiste em arrancalas ou separar todos ou parte dos gomos e renovos para os plantar n'outro sitio e perpetuar assim a especie: — (*med.*) dilaceração; solução de continuidade violenta, cujos bordos são recortados irregularmente.

DESGARRON. *m.* Rasgão; rotura grande no vestido ou em qualquer cousa. *Grandior scissura, disruptio*: — rasgão, farrapo; retalho, tira do vestido que se rasgou ou dilacerou. *Dissectæ vestitæ tænia*.

DESGARRONADA. *adj.* Sem unhas; diz-se da ave a que se cortaram as unhas e dedos posteriores em que consiste toda a sua força.

DESGASIFICAR. *a. (chim.)* Expellir o gaz contido n'um liquido: — *r.* perder; livrar-se uma substancia ou liquido do gaz que contenha.

DESGASTADOR, *RA. s. V.* *Pródigo*.

DESGASTAMENTO OU DESGASTAMENTO. *m. (ant.)* Gastamento, prodigalidade. *Prodigentia, profusio*.

DESGASTAR. *a.* Desgastar; consumir, gastar, destruir pouco a pouco. Também é reciproco. *Atterere, paulatim minuire*: — (*ant.*) desperdiçar, malgastar: — (*fig.*) perver-

ter, viciar, depravar. *Vitiare, depravare*: — *r. V.* *Debilitarse. Debilitari*.

DESGASTE. *m.* Desgaste; acção e effecto de desgastar e desgastar-se.

DESGATAR. *a. (agr.)* Mondar, arrancar do terreno certos vegetaes chamados hervagatos.

DESGAY. *m. (p. Ar.) V.* *Retal*.

DESGAZNATARSE. *r. V.* *Desgañitarse*.

DESGLANTAR. *a. (germ.)* Desgrenhar.

DESGLOSAR. *a.* Cortar as notas interpretativas a algum escripto. *Rei alicujus interpretationem delere, adimere*: — (*for.*) cancellar; abolir, apagar, annullar um auto, um instrumento judicial, cortar-lhe algumas folhas.

DESGLOSE. *m.* Acção de cortar as glosas ou notas interpretativas de um escripto. *Interpretationis deletio, ademptio*: — (*for.*) cancelladura; acção e effecto de cancellar.

DESGOBERNADO, *DA. adj.* Desgobernado; mal gobernado, mal regido, que não cuida no governo do que é seu. *Rebus suis malè consulens, incuriosus*.

DESGOBERNADURA. *f. (vet.)* Desgoverno; acção e effecto de desgovernar um cavallo. *Resectio venæ in equis*.

DESGOBERNAR. *a.* Desgovernar; transtornar, destruir, perturbar a boa ordem ou administração. *Ordinem confundere, turbare*: — (*naut.*) desgovernar; governar mal um navio, fazer que não ande direito para o rumo. *Gubernaculū curam omittere*: — deslocar, desconjuntar, desencaixar; fazer sair da junta um osso. *Luzcare, ossa à loco suo dimovere*: — (*veter.*) desgovernar; cortar certos ramos das veias ao cavallo, especialmente de uma ramificação da sapheina que passa entre os miúdos dos solípedes, atando depois os ramos separados, ou pondo-lhes fogo, para que encabecem, e não corra por elles ás juntas algum humor maligno. *Venam jumentū rescindere, et extrema*

ligare ne diffuat humor: — r. (fig.) desconcertar-se; afectar-se nos movimentos, quer andando, quer dansando, etc. *Incompositis motibus distendi, concuti.*

DESGOBIERNO. m. Desgoverno; mau governo, desordem, má administração. *Incuria, inordinata administratio: — (veter.)* desgoverno; acção de desgovernar o cavallo.

DES GOLLETAR. a. Desgargalar; quebrar o gargalo á garrafa, frasco ou vasilha. *Urceoli collam abrumperre, tollere: — r. (fig.)* desafogar o peçoço, desembaraçar-se do que o abafa ou comprime. *Collum nudare.*

DES GOMAR. a. V. Desgomar.

DES GONZAR. a. V. Desgoznar: — (fig.) desengonçar, deslocar, desencaixar; relaxar as juntas, desconjuntar um objecto. Também é reciproco. *Divellere, distrahere.*

DES GORRAESE. r. Desbarretar-se; descobrir-se tirando o barrete, o chapéu ou outra cobertura da cabeça. *Caput pileo vel alio quovis operimento nudare.*

DES GOTAR. a. V. Agotar, esgotar alguma coisa tirando-lhe a agua que tem embebida.

DES GOZNAR. a. Desengonçar; tirar dos engonços. *Compages ferreas evellere, solvere: — (fig.)* apartar, separar uma cousa de outra: — *r. (fig.)* desengonçar-se, desconjuntar-se; fazer movimentos violentos e fóra do natural. *Inconditis motibus disturbari.*

DES GRACIA. f. Desgraça, infelicidade, desdita, desastre, accidente funesto, revés, contratempo, infortunio. *Infortunium, infelicitas: —* desgraça; perda, privação da graça de alguém, desfavor. *Gratie, aut benevolentie apud principem amissio: —* desgraça; falta de graça no fallar e no vestir, desabrimiento, desagrado no modo de tratar. *Incivilitas, asperitas: —* desarranjo, desequilibrio na saude. *Valetudo adversa. Caer in desgracia (fr.):* cair em desgraça, no

desfavor de alguém. *In alijus offensioem incidere. Correr con desgracia (fr.):* viver com desgraça, ser desgraçado. *Infortunatum esse. Hacerse alguna cosa sin desgracia (fr.):* fazer, levar a cabo uma cousa como se deseja, e sem desgraça. *Prosperè, feliciter opus absolvi.*

DES GRACIADAMENTE. adv. m. Desgraçadamente; por desgraça, infelizmente. *Infelicitè.*

DES GRACIADÍSIMO, MA. adj. sup. de Desgraçado. Desgraçadíssimo; muito desgraçado, infelicíssimo.

DES GRACIADO, DA. adj. Desgraçado, infeliz, desditoso; que soffre desgraças. *Ærumnosus, a, um: — V. Desagradable. Ingratus, injucundus. Estar desgraciado (fr. ant.):* estar encomodado, padecer da saude. *Adversa valetudine uti, laborare.*

DES GRACIAR. a. (ant.) Desagradar, descontentar, desgostar. *Displicere, offendere: — n. V. Malograr: — r.* desgraçar-se; fazer-se desgraçado, desavir-se, perder o valimento, a graça de alguém. *Amicitiam, gratiam amittere: —* indispor-se, passar mal de saude. *Adversa valetudine uti, laborare: —* mallograr-se uma pessoa ou cousa. *Rem adversa omine perdi, inutilem fieri.*

DES GRADAR. a. (ant.) V. Degradar. *Honore deponere, privare: — n. (ant.) V. Desagradar.*

DES GRADECER. a. (ant.) V. Desagradecer.

DES GRADECIDO, DA. adj. (ant.) V. Desagradecido.

DES GRADO. m. (ant.) V. Desagrado. *Displicentia, æ. A desgrado (loc. adv. ant.):* com desagrado, de má vontade, contra vontade. *Gravatè, invitè, iniquo animo.*

DES GRADUAR. a. (ant.) Degraduar. *V. Degradar. Exaugurare, honore privare.*

DES GRAMAR. a. (agr.) Desgramar; arrancar a grama ou escalracho de um campo. *Gramen extirpare, radicitus evellere.*

DES GRANADERA. f. (agr.) In-

strumento que serve para desbagoar ou apartar do engão os bagos das uvas.

DES GRANADOR, RA. s. Debulhador; o que tira a semente ou bagulho, que desbagoa ou debulha.

DES GRANAMIENTO. m. (agr.) Debulha; acção de tirar o grão da espiga: — (mil.) estrias formadas pela força expansiva da polvora no orificio interior do ouvido da peça, ou na intersecção das paredes da alma do canhão com o fundo da recamara, quando esta é semi-espherica.

DES GRANAR. a. Debulhar; fazer sair o grão da espiga, a semente das plantas. *Grana educere, extrahere: —* desbagoar; separar o bago do engão: — (mil.) passar a polvora por uma ou mais peneiras, a fim de dar aos seus bagos a grossura correspondente ao uso a que se destina: — *r.* desfogonar-se; gastar-se o fogão da peça com o uso. *Scloppetì, tormenti bellici focum atteri, corrumpi.*

DES GRANZAR. a. Cirandar, crivar, joear. *Crassiori palea purgare: — (pint.)* moer, triturar, pisar a primeira vez uma tinta. *Colores conterere.*

DES GRASAR. a. V. Desengrasar.

DES GRASE. m. Banha; gordura reservada para temperos e outros usos culinarios.

DES GREÑADO, DA. adj. Desgrenhado; com os cabellos soltos, desgadelhados: — (fig.) desfigurado, triste, melancholico.

DES GREÑADURA. f. Acção de desgrenhar, desgadelhar os cabellos.

DES GREÑAR. a. Desgrenhar; descompor, desconcertar, soltar os cabellos. *Capillos turbare, implicare.* Também é reciproco.

DES GUARDAR. a. (ant.) Desguardar, abandonar, desamparar, não guardar, descurar.

DES GUARNECER. a. Desguarnecer; tirar o que guarnece ou adorna alguma cousa. *Textum limbum detrahère, dissuere: —* desarmar; cor-

tar, arrebatar com arma branca alguma das peças da armadura do adversario. *Hostem armaturâ seu armorum tegmine privare*: — desgarnecer; tirar a guarda a uma espada: — (art.) desarmar; tirar alguma peça ou parte necessaria para o uso de algum instrumento mechanico. *Adminiculis necessariis privare*: — (naut.) V. Desguarnir: — (mil.) desgarnecer; tirar a guarnição a uma praça, desmantela-la. *Munitiorem diruere, evertere, presidio nudare*.

DESGUARNIR. *a.* (ant.) V. Desguarnecer: — (naut.) desgarnecer; tirar do cabrestante as voltas do virador, desmantelar, desgarnecer, desapparellhar um navio. *Rudentes è navis machinamentis detorquere*.

DESGUAX. *m.* (p. Ar.) V. Retal.

DESGUAZADURA. *f.* V. Desgaze.

DESGUAZAR. *a.* (art.) Desbastar; tirar, deitar fóra com a enxó a grossura superflua de alguma peça de madeira. *Dedolare*: — (naut.) despedaçar; fazer em pedaços com machado ou outro instrumento um navio ou parte d'elle.

DESGUAZE. *m.* (naut.) Despedaçamento; acção e effeito de despedaçar o navio ou parte d'elle a machado ou com outro instrumento.

DESGUINCE. *m.* Faca de cortar o trapo nas fabricas de papel. *Cutellus pannis in molendino papyraceo secandis*: — V. Esguince.

DESGUINDAR. *a.* (naut.) Arriar, abaixar o que está guindado ou içado. *Appensum demittere*: — *r.* deslisar-se; ir escorregando, resvalando por ladeira, corda, etc. *Per funem se demittere*.

DESGUINZAR. *a.* Cortar o trapo em uma fabrica de papel. *Pannos in molendino papyraceo secare*.

DESGUINAPADO. *da.* adj. (fam.) Esfarrapado. V. Andrajoso.

DESGUISADO. *da.* adj. (ant.) V. Desaguisado: — (ant.) excessivo, desproporcionado. *Nimius, immoderatus, modum excedens*.

DESGUSTAR. *a.* V. Disgustar.

DESGUSTO. *m.* (ant.) V. Disgusto.

DESGUSTOSO. *sa.* adj. (ant.) Desgostoso; que causa desgosto, tedio, fastidioso.

DESHABIDO. *da.* adj. (ant.) Desventurado, infeliz, desditoso. *Infelix, infortunatus*: — infame.

DESHABILLÉ. *m.* (fam.) V. Deshabillé.

DESHABITADO. *da.* adj. Deshabitado, ermo, deserto, onde não ha habitantes. *Desertus, a, um*.

DESHABITAR. *a.* Deshabitar; deixar, abandonar a terra, a casa onde se habitava. *Domicilium deserere, derelinquere*: — (ant.) deshabitar, despovoar; privar de habitantes. *Transmigrare, aliò se transferre*.

DESHABITUACION. *f.* Descostume; acção e effeito de deshabitar e deshabituarse. *Desuetudo, inis*.

DESHABITUAR. *a.* Deshabituvar, desacostumar; fazer perder o habito ou costume de alguma cousa. Também é reciproco. *Desuefacere*.

DESHABITUD. *f.* Descostume, desuso; falta de costume, desuso.

DESHACEDOR. *m.* Desfazedor; o que desfaz: — de agravios; desfazedor de agravos; vingador, reparador de affrontas. *Injuriarum vindez*.

DESHACENDADO. *da.* adj. Desfavorecido da fortuna; que perde a fortuna, que não tem bens.

DESHACER. *a.* Desfazer; desmanchar, destruir o que está feito. *Destruere*: — desfazer, desgastar, attenuar. *Attenuare, minuire*: — desfazer; derrotar, destruir o inimigo. *Profligare, prosternere*: — desfazer; derreter, dissolver, diluir, decompor. *Diluere, liquefacere*: — desfazer, dividir, partir, despedaçar. *Dividere, discernere*: — desfazer, separar um ajuntamento, um grupo, etc.: — (fig.) desfazer; alterar, annullar um ajuste, contrato, etc. *Abolere, dirumpere*: — desfazer; licenciar o exercito. *Exercitum*

dimittere, milites sacramento solvere: — (ant.) desfazer, quebrantar; deixar de cumprir, não observar: — V. Abolir: — V. Derreter: — *r.* desfazer-se; desmanchar-se, desbaratar-se, destruir-se uma cousa. *Dirui, destrui*: — V. Evaporarse: — desfazer-se, desembaraçar-se; livrar-se de alguma cousa encommoda: — (fig.) consumir-se, affligir-se muito, estar impaciente e inquieto. *Angi torqueri*: — (fig.) desfazer-se, desvanecer-se; desapparecer da vista. *Evanescere, disparere*: — (fig.) afanar-se por fazer ou dizer alguma cousa. *Enixè conari*: — estropear-se, maltratar-se, ferir-se: — desfazer-se, proromper; dar largas ao pranto, á colera, etc.: — desfazer-se, extenuar-se, debilitar-se. *Extenuari, macescere*: — de alguma cosa (*fr.*); desfazer-se de alguma cousa; aliena-la, privar-se d'ella de qualquer modo. *Alienare, demittere*.

DESHACIMIENTO. *m.* (ant.) Desfazimento; acção e effeito de desfazer ou desfazer-se. *Destructio, onis*: — (ant.) desassoço, inquietação, perturbação.

DESHALDO. *m.* V. Marzeo.

DESHAMBREAR. *a.* (ant.) Saciar, matar, tirar a fome ao esfaimado: — *r.* fartar-se, satisfazer-se; saciar a fome.

DESHAMBRIADO. *da.* adj. (ant.) Esfomeado, faminto. *Famelicus, a, um*.

DESHARRAPADILLO. *lla.* adj. *dim.* de Desharrapado. Esfarrapadinho.

DESHARRAPADO. *da.* adj. Esfarrapado; coberto de farrapos, rasgado, lacerado, andrajoso, caído a pedaços. *Sordidus, pannosus*.

DESHARRAPAMIENTO. *m.* Miseria, pobreza, estado do que anda esfarrapado ou andrajoso. *Egestas, sordes*.

DESHARRAPAR. *a.* Esfarrapar; fazer em farrapos, rasgar, lacerar o vestido.

DESHEBILAR. *a.* Desfivelar; desapertar tirando a fivella. *Fibulas solvere*.

DESEBRAR. *a.* Desfiar; fazer

em fios um panno de linho, seda ou algodão; destorcer, desmanchar um tecido aos fios. *Textum dissolvere, in fila dividere*: — (fig.) desfilar; desfazer alguma cousa em partes muito finas ou delgadas. *In fibras dissolvere, dividere*.

DESHECHA. f. Desfeita, desculpa, dissimulo, escusa artificiosa. Usa-se com o infinito do verbo *Hacer. Simulatio, onis*: — despedida civil e cortez. *Comis et urbanus discessus*: — estribilho; especie de verso que se repete no fim de uma ou mais estancias. *Cantiuncule genus*: — repetição de um passo de dansa hespanhola, mudando com o pé contrario o passo que antes se tinha feito. *Saltationis modus*: — (ant.) saída de um sitio ou caminho. *Exitus, us. A la deshecha (fr. adv.)*; com dissimulação.

DESHECHIZADOR, EA. s. Desenfeitiçador; o que desenfeitiça ou destroe maleficios.

DESCHACHIZAR. a. Desenfeitiçar; tirar, destruir os feitiços ou maleficios. *Maleficio liberare, veneficia dissolvere*: — r. desenfeitiçar-se; tirar-se de feitiços ou maleficios.

DESHECHIZO. m. Desencanto; acção e effeito de quebrar o encanto, de desenfeitiçar.

DESHECHO, CHA. p. p. de Deshacer. Desfeito: — *adj.* desfeito, violento, furioso, impetuoso; diz-se da tormenta ou temporal. *Violentus, vehemens*: — (fam.) consummado, insigne, eximio, perfeito.

DESHECHURA. f. (ant.) Desfazimento, destruição, demolição; acção e effeito de desfazer ou desfazer-se. *Destructio, eversio*.

DEHELABLE. adj. Desgelavel; que pôde desgelar-se.

DESHELADURA. f. (ant.) Derretimento do gelo; acção e effeito de degelar ou desgelar-se. *Glaciei dissolutio*.

DESHELAR. a. Desgelar, descongelar; derreter o gelo. *Glacien solvere, liquefacere*. Tambem é reciproco: — (fig.) aquecer; fazer entrar

em calor: — *n.* cessar o tempo dos gelos.

DESHERBAR. a. Mondar; arrancar as hervas ruins. *Herbas evellere, extirpare*.

DESHEREDACION. f. Desherdación; acção e effeito de desherdar. *Exhereditatio, onis*.

DESHEREDAMIENTO. m. V. Desheredacion.

DESHEREDAR. a. Desherdar; excluir alguem da herança que por successão lhe tocava. *Exheredare*: — (ant.) desherdar; privar, despojar alguem do que lhe pertence. *Hereditate depellere, privare*: — *r. (fig.)* desherdar-se, degenerar; portar-se de um modo opposto á honra e virtudes de seus maiores, perder o direito ás honras herdadas. *A majoribus degenerare*.

DESHEREDACION. f. (ant.) V. Desheredacion.

DESHERMANAR. a. (fig.) Desirmanar, desemparelhar; tirar ou destruir uma cousa que fazia jogo com outra. *Res inaequales, dissimiles reddere*: — *r.* desirmanar-se; cessar, romper a confraternidade. *Fratres dissociari, animo haud fraterno agere*: — desirmanar-se; ficar desirmanado um objecto de outro, desemparelhar-se.

DESHERRADURA. f. (veter.) Contusão da palma; lesão ou damno que a besta experimenta na palma, por ter estado desferrada. *Bestiarum morbus ex solearum defectu*.

DESHERRAMIENTO. m. Desferramento; acção e effeito de desferrar.

DESHERRAR. a. Desferrar; tirar, fazer cair a ferradura ao cavallo. *Jumentis ferreas soleas detrahare*. Tambem é reciproco: — (ant.) desferrar; tirar os ferros a um preso. *Vinculis ferreis liberare*.

DESHERRUMERAMENTO. m. Acção e effeito de desferrumar.

DESHERRUMBRAR. a. Desferrumar; tirar a ferrugem, limpar o metal enferrujado. *Rubiginem tollere, rubigine mundare*.

DESHIDROJENACION. f. (chim.)

Deshydrogenação; perda, suspensão, cessação da presença do hydrogenio.

DESHIDROJENAR. a. (chim.) Deshydrogenar; tirar o hydrogenio que entra na composição de uma substancia: — *r.* deshydrogenar-se; privar-se do hydrogenio uma substancia.

DESHIELAMIENTO. m. V. Deshielo.

DESHIELO. m. Derretimento do gelo, da agua congelada.

DESHILADO, DA. adj. (ant.) Sem filhos; dizia-se da pessoa que não tinha filhos ou os havia perdido. *Filiis orbatus*.

DESHILARAR. a. (ant.) Destroçar, destruir, desbaratar.

DESHILACHAR. a. Desfiar, destorcer; desmanchar um tecido aos fios. *Pannum filatim carpere, panni fila distrahere*.

DESHILADIZ. m. (p. Ar.) V. Filadiz.

DESHILADO. m. (art.) Desfiado; lençaria destecida e com abertos luvrados á agulha para adornos de cama, etc. Usa-se mais no plural. *Phrygionii operis genus in linteis*.

DESHILADO, DA. adj. Desfilado; que desfilou ou desfila. *Qui sensim, singillatim dilabuntur. A la deshilada (loc. adv.)*; á desfilada; acção de sair uma cousa depois de outra successivamente. *Singillatim, alius post alium*: — dissimuladamente; com dissimulação. *Dissimulante, sensim*.

DESHILADURA. f. Desfiadura; acção e effeito de desfiar ou de se desfiar, destorcedura. *Filorum panni distractio*.

DESHILAMIENTO. m. V. Deshiladura.

DESHILAR. a. Desfiar; desfazer um tecido, destorcendo-o pela margem até certa altura, ficando pendentes os fios em forma de franja. *Fila texti decerpere, distrahere*: — (agr.) desfilhar o cortiço; tirar-lhe parte das abelhas para formar outro enxame. *Apum examen aliud ducere*: — (fig.) desfiar; reduzir a fios alguma cousa,

separa-la, dividi-la em partes miudas e delgadas. *In fila dividere, conformare: — n. V. Ahilarse.*

DESHILO. *m. (agr.)* Acção de desfilar um cortiço. *Examinis apum distractio.*

DESHILVANAR. *a.* Desalinhar; desfazer o que está alinhavado.

DESHILLADIZ. *m. (p. Ar.) V. Fíladi.*

DESHINCADURA. *f.* Arrancamento; acção e efeito de arrancar o que está fincado. *Refixio, onis.*

DESHINCAR. *a.* Arrancar o que está fincado ou pregado. *Refigere.*

DESHINCHADURA. *f.* Desinchação; acção e efeito de desinchar. *Deturgendi actio.*

DESHINCHAMENTO. *m. V. Deshinchadura.*

DESHINCHAR. *a.* Desinchar, tirar, fazer cessar a inchação. *A tumore liberare: —* desinchar; soltar o ar com que está inchada ou assoprada alguma cousa: — (*fig.*) desafogar, applacar a colera. *Iram remittere: — r.* desinchar-se; perder a inchação. *Deturgere, tumorem evanescere: — (fig.)* desinchar-se; perder a vaidade, a presumpção. *Arrogantiam, nimiam confidentiam deponere.*

DESHINCHAZON. *f. V. Desinchadura.*

DESHIPOTECAR. *a. (for.)* Deshypothecar; levantar, retirar a hypotheca: — *r.* deshypothecar-se; tirar-se da hypotheca.

DESHOJADOR. *RA.* Desfolhador; pessoa que desfolha. *Fron-dator, arborum folia carpens.*

DESHOJADURA. *f. (ant.)* Desfolhadura; acção e efeito de desfolhar. *Fron-datio, onis.*

DESHOJAMENTO. *m. V. Deshojadura.*

DESHOJAR. *a.* Desfolhar; tirar, colher as folhas. *Folia carpere.*

DESHOJE. *m. V. Deshojadura.*

DESHOLLEJAR. *a.* Descascar; tirar o folhêlo aos fructos, a cortiça ás arvores, etc. *De-glubere, corticem eximere.*

DESHOLLINADOR. *m.* Limpa cha-

minês. *Fuligine abstergens: —* instrumento com que se alimpa a fuligem das chaminês. *Instrumentum fuli gini abstergendæ: — (fig. fam.)* reparador, curioso; que repara, que observa tudo. *Attentè circumspiciens.*

DESHOLLINAR. *a.* Limpar, tirar a fuligem ás chaminês. *Fuliginem abstergere: — (fig. fam.)* mirar, olhar, observar com attenção e curiosidade. *Circumspicere, diligenter inspicere.*

DESHONESTAD. *f. (ant.) V. Deshonestidad.*

DESHONESTAMENTE. *adv. m.* Deshonestamente; de um modo deshonesto, contra a honestidade, impudicamente, torpemente. *Inhonestè, turpiter, inverecondè.*

DESHONESTAR. *a.* Deshonestar, deshonrar, diffamar. *Infamie notam inurere: — (ant.)* desfigurar, afeiar alguma cousa. *Deturpare, fœdare: — r. (ant.)* deshonestar-se; tornar-se deshonesto, peccar contra a honestidade. *A dignitate deficere, inhonestè agere.*

DESHONESTIDAD. *f.* Deshonestidade; falta de honestidade, dito ou acção contraria ao pejo, á modestia, á impudicia. *Impudicitia, æ.*

DESHONESTÍSIMO. *MA. adj. sup.* de Deshonesto. Deshonestissimo; muito deshonesto. *Valdè impudicus.*

DESHONESTO. *TA. adj.* Deshonesto; opposto á honestidade, immodesto, impudico, lascivo. *Impudicus, a, um: —* deshonesto, indecoroso; contrario ao pejo, á decencia. *Indecorus, inhonestus: — (ant.)* grosseiro, descortez, rustico, incivil. *Inurbanus, rusticus.*

DESHONOR. *m.* Deshonor, deshonra; perda da honra, da reputação. *Dedecus, oris: —* deshonor, affronta, injúria, infamia, ultrage. *Infamia, ignominia.*

DESHONORACION. *f. (ant.)* Deshonra; acção e efeito de deshonrar.

DESHONORADAMENTE. *adv. (ant.) V. Deshonradamente.*

DESHONORAR. *a. (ant.) V. Des-*

honrar. Infamiam afficere: — exonerar, despojar a alguem de emprego ou occupação com as honras ou dignidades correspondentes. *A dignitate seu honesto munere deturbare.*

DESHONRA. *f.* Deshonra; perda da honra, da reputação, descredito. *Dedecus, infamia: —* deshonra, vergonha, opprobrio, infamia, desdouro, desconceito. *Dedecus, ignominia: — (ant.)* desacato, irreverencia, falta de respeito. *Irreverentia, æ. Tener á deshonra alguna cosa (fr.);* ter uma cousa em deshonra; considera-la indecente, indecorosa. *Alicui vitio vertere, indecorum existimare.*

DESHONRABUENOS. *m.* Infamador, deshonrador, calumniador. *Infamator, oris: —* o que degenera de seus antepassados, que se abastarda. *A majoribus degenerans.*

DESHONRADAMENTE. *adv. m.* Deshonradamente; com deshonra, de um modo deshonroso, vergonhosamente. *Turpiter, indecorè.*

DESHONRADOR. *RA. s.* Deshonrador; o que deshonra. *Infamator, oris.*

DESHONRAR. *a.* Deshonrar; tirar a honra, o credito, a reputação, diffamar. *Infamare: —* deshonrar; ultrajar, ludibriar, escarnecer alguém. *Irridere, illudere, ludibrio habere: —* deshonrar; desflorar, violar, deshonestar uma mulher. *Violare, corrumpere: — r.* deshonrar-se; perder a honra, o bom nome, a boa opinião, diffamar-se.

DESHONROSAMENTE. *adv. V. Deshonradamente.*

DESHONROSO. *SA. adj.* Deshonroso; que causa deshonra, vergonhoso, affrontoso, indecoroso, aviltante. *Indecorus, a, um.*

DESHORA. *f.* Deshoras; tempo inoportuno, inconveniente. *Hora intempestiva. A deshora ó á deshoras (loc. adv.);* a deshoras, intempestivamente, fóra de tempo ou das horas competentes, a más horas. *Intempestivè: — adv.* de repente, subitamente, lo-

go, em continente. *Extemplo, extra tempus.*

DESHORADO, DA. *adj. (ant.)* Deshorado, intempestivo. *V. Intempestivo*: — deshorado, fatal, infausto; que vem a deshoras, a más horas.

DESHORNAR. *a.* Desenfornar; tirar do forno. *Ex forno extrahere, deducere.*

DESHOSPEDADO, DA. *adj.* Desprevenido de habitação, morada ou alojamento. *Hospitio carens.*

DESHOSPEDAMENTO. *m.* Inhospitalidade; falta de hospitalidade, acção de recusar a hospitalidade. *Inhospitalitas, atis.*

DESHOSPEDAR. *a.* Negar hospedagem ou agasalho: — (*ant.*) desagasalhar; tirar da hospedagem, do agasalho.

DESHUCIA. *f. (ant.)* *V. Desahucio.*

DESHUCIAR. *a. (ant.)* *V. Desahuciar.*

DESHUESADO, DA. *adj.* Desossado; privado de ossos.

DESHUESAMENTO. *m.* Desossamento; acção e effeito de desossar.

DESHUESAR. *a.* Desossar; tirar os ossos ao animal ou á carne que se ha de comer. *Exossare, ossa detrahere*: — (*ant.*) desoterrar, desenterrar, tirar da sepultura.

DESHUMANO, NA. *adj.* Deshumano. *V. Inhumano.*

DESHUMEDECER. *a.* Deshume-decer; seccar, tirar, extrahir a humidade. Também é reciproco. *Exsiccare.*

DESHUMILLAR. *a.* Tirar da humilhação, de um estado humilhante: — *r.* tirar-se de uma posição humilhante.

DESI. (*loc. adv. ant.*) Desí, deshi, desde ali: — depois, logo, demais d'isso.

DESICATIVO, VA. *adj. (ant.)* *V. Desecativo.*

DÉSIDE. *adj. (ant.)* *V. Desidioso.*

DESIDERABLE. *adj.* Desejavel; que é para desejar, appetecível. *Optandus, a, um.*

DESIDERATIVO, VA. *adj. (philos.)* Que expressa ou manifesta desejo.

DESIDIA. *f.* Desidia, preguiça, inactividade, inercia, apathia, incuria, negligencia. *Desidia, socordia.*

DESIDIOSAMENTE. *adv. m.* Desidiosamente; com desidia, negligentemente. *Desidiosè, indiligenter.*

DESIDIOSO, SA. *adj.* Desidioso, preguiçoso, inerte, negligente, descuidado, ocioso. *Desidiosus, piger, deses.*

DESIERTO, TA. *adj.* Deserto, despovoado, inhabitado, solitario, ermo. *Desertus, incultus, haud habitatus*: — *m.* deserto; logar deserto, paiz inhabitado, abandonado, inculto. *Solitudo, eremus*: — deserto, ermo; sitio despovoado em que só existe algum mosteiro ou convento: — deserto; territorio, paragem deserta onde de ninguém vive, ou existem algumas pessoas errantes sem formarem povoação. *Predicar en desierto (fr.)*; prégar no deserto, prégar aos hereges; prégar, fallar debalde a alguém que não está disposto a seguir ou attender o que se lhe diz. *Surdo narrare fabulam. Predicar en desierto sermon perdido (fr.)*; *V. a phrase antecedente.*

DESIGNACIÃO. *f.* Designação; acção e effeito de designar. *Designatio, onis*: — designação; nomeação e designação expressa: — designação, indicação.

DESIGNAR. *a.* Designar; indicar precisamente, assignar, denotar, dar a conhecer alguma pessoa ou cousa, nomear, destinar, eleger alguém para um cargo ou dignidade. *Designare, destinare*: — idear; formar um projecto, um designio, tomar uma resolução. *Præconcepere animo.*

DESIGNATIVO, VA. *adj.* Designativo; que designa, especificante.

DESIGNIO. *m.* Designio, intenção, projecto, intento, animo, vistas, resolução, pensamento. *Consilium, ii.*

DESIGNO, NA. *adj. (math.)* Que tem signos diferentes em algebra.

DESIGUAL. *adj.* Desigual; não igual, que não corresponde, que não convem com outro, dissimilhante. *Impar, inæ-*

qualis: — desigual, aspero, escabroso; o contrario de lizo e plano, fallando de caminho ou terreno. *Asper, cavis plenus, invius*: — (*ant.*) desigual, excessivo, extremo, superior á força e soffrimento. *Nimius, modum excedens*: — (*fig.*) desigual; arduo, perigoso, difficiloso. *Arduus, periculosæ plenus ale*: — (*fig.*) desigual, variavel; não uniforme, que não persiste sempre. *Inconstans, levis animo.*

DESIGUALADO, DA. *adj.* Desigualado. *V. Desigual*: — (*ant.*) desaforado, excessivo, desregrado.

DESIGUALAMENTO. *m.* Acção e effeito de desigualar ou desigualar-se.

DESIGUALAR. *a.* Desigualar; fazer desigual, destruir a igualdade, a correspondencia de duas cousas uma com a outra, desirmanar. *Inæqualem reddere*: — *r.* vantajar-se, exceder; levar vantagem, ser superior. *Excelsere, præstare.*

DESIGUALDAD. *f.* Desigualdade; falta de igualdade, desproporção, desconveniencia de uma cousa com outra. *Inæqualitas, atis*: — desigualdade; variedade, inconstancia do tempo, do genio, etc. *Levitas, inconstantia*: — desigualdade; differença, disparidade entre duas pessoas ou cousas. *Inæqualitas, disparitas*: — desigualdade; aspereza, escabrosidade do terreno, de um corpo, etc. *Asperitas, inæqualitas.*

DESIGUALEZA. *f. (ant.)* *V. Desigualança. Desigualdad.*

DESIGUALÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Desigual.* Desigualíssimo; muito desigual. *Valdè inæqualis.*

DESIGUALMENTE. *adv.* Desigualmente; com desigualdade, de um modo desigual, semigualdade. *Inæqualiter.*

DESILUCIÃO. *f.* Desillusão; falta, perda da illusão.

DESILUSIONADAMENTE. *adv. m.* Com desillusão, sem illusão.

DESILUSIONAR. *a.* Desenganar; tirar a illusão, tirar alguém do erro, engano, esperança illusoria, abrir-lhe os olhos,

tirar-lhe a cegueira em que está: — *r.* desenganar-se; sair do engano, da illusão: — desenganar-se, desimpresionar-se.

DESIMAGINAR. *a.* Desimaginar; tirar da imaginação, da idéa, despersuadir. *Imaginem animo infixam obliterare, oblivisci.*

DESIMAJINAR. *a.* V. *Desimaginar.*

DESIMPONER. *a.* (art.) Desimpor; separar o typographo as paginas de uma fôrma, tirando esta em seguida da rama.

DESIMPRESIONAR. *a.* Desimpresionar; tirar a impressão, apagar a impressão feita no corpo ou no animo: — desimpresionar, despreocupar, desenganar alguém; tira-lo do erro, da preocupação em que estava. Também é reciproco. *Errorum delere, ab errore revocare.*

DESIMULAR. *a.* (ant.) V. *Disimular.*

DESIMULO. *m.* (ant.) V. *Disimulo.*

DESINAR. *a.* (ant.) V. *Despojar*: — V. *Desarmar*: — V. *Designar.*

DESINCLINACION. *f.* Desafecção, desaffecto; falta, perda da afecção, da inclinação.

DESINCLINAR. *a.* Desinclinár; tirar, fazer perder a inclinação, a propensão, desafecção alguém de alguma pessoa ou cousa. *A propensione deflectere, avertere*: — V. *Enderezar.*

DESINCORPORACION. *f.* Desincorporação; acção e effeito de desincorporar.

DESINCORPORAR. *a.* Desincorporar; separar do corpo, do numero onde estava incorporado, desaggregar, desanexar. Usa-se mais como reciproco. *Dissolvi, segregari.*

DESINDICAR. *a.* (for.) Destruir os indícios, as suspeitas.

DESINENCIA. *f.* (rhet.) Desinencia, terminação; modo de terminar uma clausula. *Terminatio, onis*: — (gram.) desinencia; terminação de vocabulos, letra ou syllaba que se pospõe ao radical de um nome ou verbo: — (bot.) desinencia. De Candolle emprega esta palavra para de-

signar o modo como termina um órgão ou lobulo qualquer. Para bem exprimir ou qualificar este modo, applicam-se-lhe varios adjectivos; *v. g.*, troncado, obtuso, pontudo, etc.

DESINENTE. *adj.* (gram. e rhet.) Desinente; que fôrma a desinencia de uma clausula ou palavra.

DESINFARTO. *m.* (med.) Desinfarte, desengorgitamento; resolução de um infarte ou engorgitamento, expulsão dos humores que o formavam.

DESINFATUAR. *á.* Desinfatuar; tirar a infatuação.

DESINFECION. *f.* Desinfecção; acção e effeito de tirar a infecção, de destruir os miasmas por meios chimicos, etc.

DESINFECIONAR. *a.* V. *Desinficionar.*

DESINFECTADO, DA. *adj.* Desinfectado, desinficionado; livre da infecção.

DESINFECTANTE. *adj.* Desinfectante; que tem a propriedade, a virtude de desinfectar ou desinficionar.

DESINFECTAR. *a.* Desinfectar, desinficionar; tirar a infecção, purificar o ar, os vestidos, etc., dos miasmas putridos de que podem estar inficionados. *Ab infectione liberare.*

DESINFEGAR. *a.* (ant.) V. *Desinficionar.*

DESINFESTAR. *a.* V. *Desinficionar.*

DESINFICIONAMIENTO. *m.* V. *Desinfecion.*

DESINFICIONAR. *a.* Desinficionar. V. *Desinfectar.*

DESINFISAR. *a.* (med.) Desymphisar; fazer a operação da symphysis do pubis como meio de obstetricia.

DESINFLAMACION. *m.* Desinflammção; acção e effeito de desinflamar ou de se desinflamar.

DESINFLAMAR. *a.* Desinflamar; tirar, fazer cessar a inflammação. Também é reciproco. *Inflammationem, tumorem resolvere.*

DESINFLAR. *a.* Desinchar; tirar, fazer cessar a inchação. Também é reciproco.

DESINMORTALIZAR. *a.* Despojar,

privar alguém dos seus direitos á immortalidade: — *r.* perder o direito á immortalidade de heroe.

DESINQUETAR. *a.* Desinquietar. V. *Inquietar.*

DESINSACULACION. *f.* Escrutinio; acção e effeito de escutar, de recolher os votos da urna. *Candidati sorte ducendi expulsio.*

DESINSACULAR. *a.* Escutar, inquirir, contar votos, os pareceres do escrutinio, acção de tirar as listas da urna. *Nomina candidatorum, qui sorte ducendi sunt, ex urna deducere.*

DESINTERÊS. *m.* Desinteresse; sacrificio, desprezo da propria conveniencia, desapego de todo o interesse. *Integritas, pecuniæ contentus*: — desinteresse, pureza, integridade, probidade acrisolada.

DESINTERESADAMENTE. *adv. m.* Desinteressadamente; com desinteresse, generosamente. *Gratuitò, liberaliter.*

DESINTERESADO, DA. *adj.* Desinteressado; isento, livre de todo o interesse, que não obra por conveniencia ou paixão. *Divitiis, quæstum contentus*: — benefico, liberal, generoso: — desinteressado; que não tem interesse em negocio commum.

DESINTERESAL. *adj.* (ant.) V. *Desinteressado.*

DESINTERESAMIENTO. *m.* V. *Desinterês.*

DESINTERESAR. *n.* (ant.) Desinteressar-se; não tomar interesse, não se interessar por alguém.

DESINTESTINAR. *a.* Estripar; tirar as tripas, os intestinos do ventre. *Intestina extrahere.*

DESINVERNAR. *n.* (ant.) Desinvernar-se; acabar, cessar o rigor do inverno: — (mil. ant.) desinvernar; deixar os quartéis de inverno.

DESINVERTIR. *a.* (mil.) Desfazer, mudar um movimento, uma evolução, para tornar á primeira ordem de batalha: — contramandar, revogar uma operação financeira, retirar os fundos respectivos.

DESIÑAR. a. (ant.) Projectar; formar algum projecto ou designio. *Decernere, consilium inire.*

DESIÑO. m. (ant.) V. *Designio.*

DESIPIENCIA. f. (ant.) V. *Insi-piencia.*

DESIPIENTE. adj. (ant.) V. *Insi-piente.*

DESIPIENZA. f. (ant.) V. *Insi-piencia.*

DESIIS. m. (zool.) Desis (*laço*); genero de arachneides, composto de uma só especie que se encontra nas immedições do Rio de Janeiro.

DESISTENCIA, DESISTIMENTO. f. Desistencia; acção e effeito de desistir de alguma empreza ou pretensão:—(*for.*) desistencia; acção pela qual se renuncia a alguma causa, litigio, recurso, herança, etc. *Cessatio, onis.*

DESISTIR. n. Desistir, ceder; abandonar, renunciar o intento ou empreza. *Desistere, abstinere*:—(*for.*) desistir; renunciar, abrir mão da demanda, herança, direito, etc. *À jure vel actione desistere.*

DESJARRETADERA. f. Desjarretadeira, meia lua; instrumento de aço muito cortante, de fôrma semi-circular, collocado na extremidade de uma haste ou cabo das dimensões de um pique. Serve para desjarretar ou cortar os artelhos ao touro nos combates tauromachicos, quando o animal se recusa á espada. Na Hespanha, onde hoje se usa exclusivamente, tambem lhe chamam *media-luna. Semicirculus ferreus tauris subnervandis.*

DESJARRETADOR. m. Desjarretador; o que desjarreta o touro.

DESJARRETAR. a. Desjarretar, desnervar; cortar as pernas pelo jarrete. *Subnervare, poplitum nervos incidere*:—(*fig.*) desnervar; debilitar, deixar exhausto, enfraquecido á força de sangrias, etc. *Enervare, debilitare.*

DESJARRETE. m. Côte dos jarretes; acção e effeito de desjarretar. *Subnervatio, po-*

plitis nervorum præcisio. To-car a desjarrete (fr. ant.); tocar a desjarretar, a matar o touro na praça, ao signal de uma trombeta.

DESJUARDAR. a. (art.) Tirar as manchas aos pannos e ás lâs mal desgordurados.

DESJUARDE. m. (art.) Acção e effeito de tirar as nodoas ou manchas ao panno e lâs mal desgordurados.

DESJUGAR. a. Tirar, expremar o succo. *Succum extrahere, exsuccare*:—*r.* seccar-se; perder o succo, a planta ou as fructas.

DESJUNTAMENTO. m. Disjunção; acção e effeito de desunir, de separar uma cousa de outra. *Disjunctio, separatio.*

DESJUNTAR. a. Desunir, dividir, separar, apartar. *Dis-jungere.*

DESJURAR. a. (ant.) Perjurar; retractar um juramento, faltar a elle. *Perjurare.*

DESLABONAR. a. Desunir, desfazer os élos de uma cadeia. *Catenæ annulos solvere*:—(*fig.*) desencadear; desunir, desligar as cousas que têm certa conexão. *Nexum rei alicujus solvere, disrumperre*:—*r.* (*fig.*) desligar-se, apartar-se; renunciar á amizade ou trato de alguem. *Ab alterius consuetudine sejungi.*

DESLADRILLAR. a. V. Desenladrillar.

DESLAIDAR. a. (ant.) V. *Afear, Desfigurar.*

DESLAMAR. a. Desenlamear; tirar a lama. *Limum detrahere.*

DESLÂNGUIDO, DA. adj. (ant.) Languido, debil, fraco, extenuado. *Languidus, macescens.*

DESLANGUIR. n. (ant.) V. *Languidez.*

DESLAPREAR. a. (ant.) V. *Deslaidar.*

DESLARDARSE. r. (ant.) Emagrecer; fazer-se magro, perder carnes, enfraquecer-se. *Macescere.*

DESLASTADOR. m. (naut.) Deslastador; o que tira o lastro a um navio.

DESLASTRAJE. m. Deslastre; acção e trabalho de tirar o lastro ao navio.

DESLASTRAR. a. (naut.) Deslastrar; tirar, deitar fóra o lastro do navio. *Saburram à navi extrahere.*

DESLASTRE. m. V. *Deslastraje.*

DESLATADAMENTE. adv. m. (ant.) V. *Disparatadamente.*

DESLATAR. a. Tirar as ripas, o vigamento a um edificio, navio, etc. *Contignationem dissolvere*:—*n.* (*ant.*) V. *Disparatar.*

DESLATE. m. (ant.) Estalo, estalido:—V. *Dislate.*

DESLAVADO, DA. adj. (fig.) Deslavado, estanhado, impudente; que tem pouca vergonha. *Procaz, acis.*

DESLAVADURA. f. Acção e effeito de passar por agua, de lavar superficialmente. *Elutio, dilutio.*

DESLAVAMENTO. m. (ant.) Deslavamento, descaramento. V. *Descaro.*

DESLAVAR. a. Passar por agua, lavar ao de leve, superficialmente. *Eluere, diluere*:—deslavar; tirar, diminuir a viveza da côr, o vigor, a força a alguma cousa. *Exsuccare, debilitare.*

DESLAVAZAR. a. V. *Deslavar.*

DESLAYAR. a. (ant.) Ferir, dar um golpe a slosaio:—*r.* (*ant.*) V. *Deslizar-se.*

DESLAYO. m. (ant.) Acto de ferir a slosaio. *En delayo (loc. adv. ant.)* V. *A la desfilada.*

DESLAZAMENTO. m. Desenlaçamento, desenlace; acção e effeito de desenlaçar. *Disso-lutio, disjunctio.*

DESLAZAR. a. Deslaçar. V. *Desenlazar.*

DESLEAL. adj. Desleal; que não tem lealdade, infiel, perfido, fementido. *Perfidus, infidus.*

DESLEALMENTE. adv. m. Deslealmente; com deslealdade, com perfidia, infielmente. *Perfide.*

DESLEALTAD. f. Deslealdade; falta de lealdade, perfidia, infidelidade. *Perfidia, æ.*

DESLEALTANZA. f. (ant.) V. *Deslealtad.*

DESLEAR. adj. (ant.) V. *Desleal.*

DESLECHAR. a. (p. Murc.) Tirar aos bichos de seda as folhas inuteis e quaesquer

immundicies. *Insalubres, sortidas feces bombycibus detrahere*: — (art.) tirar certa humidade ou soro espesso ás pelles de bezerro, nos costumes.

DESLECHIGAR. *a. (agr.) V. Deslechugar.*

DESLECHO. *m. (p. Mure.)* Acção de limpar os bichos de seda dos excrementos e immundicies. *Detractio sortidium è cratibus ubi bombyces degunt.*

DESLECHUGADOR. *RA. s. (agr.)* Desfolhador das vides, das arvores; o que lhes tira os renovos superfluos. *Frondata tor vitium.*

DESLECHUGAMENTO. *m. (agr.)* Desfolhamento, desfolhadura; acção de desfolhar.

DESLECHUGAR. *a. (agr.)* Desfolhar, podar; tirar ás arvores e ás vides os renovos e ramos superfluos e prejudiciaes ao seu vigor. *Vitis supervacuos ramos amputare.*

DESLECHUGUILLAR. *a. (agr.) V. Deslechugar.*

DESLEGAR. *a. (ant.) V. Desligar.*

DESLEIDO. *DA. adj. (ant.)* Debilitado, enfraquecido, fraco.

DESLEIDURA. *f.* Diluição; diluimento, dissolução, acção de diluir. *Dissolutio, onis.*

DESLEIMIENTO. *m. (ant.) V. Desleidura.*

DESLEIR. *a. Delir, diluir, dissolver. Também é reciproco. Diluere, dissolvere.*

DESLEJIAR. *a. (ant.) V. Deslavar.*

DESLENDAR. *a. Deslendeiar; limpar das lendeas. Lendibus purgare.*

DESLENGUADO. *DA. adj. (fig.)* Deslinguado, maldizente, praguento, desbocado, satyrico. *Maledicus, a, um.*

DESLENGUAMENTO. *m.* Maledicencia; acção e effecto de ter má lingua, de fallar mal, de se desbocar. *Maledicentia, æ.*

DESLENGUAR. *a. Deslinguar; cortar, arrancar a lingua. Elinguare*: — *r.* desbocar-se; fallar com desenvoltura, perder a decencia e circumspecção no fallar. *Effrenatè, impudenter loqui.*

DESLIAMENTO. *m. V. Desligadura.*

DESLIAR. *a. Desliar, desligar, desatar; soltar, desligar o que está atado. Colligata dissolvere, disjungere.*

DESLIAMIENTO. *m. (ant.) V. Deslizamiento.*

DESLIAR. *n. (ant.) V. Desliar.*

DESLEGAR. *a. (ant.) V. Desligar.*

DESLEGADURA, DESLIAMENTO. *f.* Desligadura, desligamento, desatadura; acção e effecto de desligar, de desatar. *Diessolutio, disjunctio.*

DESLEGAR. *a. Desligar. V. Desatar. Dissolvere*: — (fig.) desemmaranhar, desenredar; explicar, elucidar, aclarar o que estava equivoco ou duvidoso. *Dilucidare, explicare*: — absolver das censuras ecclesiasticas, levantar a excommunhão. *A censuris absolvere*: — desligar, desobrigar; exonerar alguém de alguma obrigação, voto ou promessa: — (cir.) desligar; desatar, soltar as ligaduras: — (mus.) desligar; separar as notas umas das outras na execução.

DESLENAJAR. *a. (ant.)* Envilecer, desprezar, menosprezar; fazer desprezível, vil, objecto. Também é reciproco. *Degenerem, vilem redere, vilescere.*

DESLEINAR. *a. (ant.) V. Despojar.*

DESLEINDABLE. *adj.* Deslindavel; que pôde deslindar-se.

DESLEINDADOR. *m.* Deslindador; o que deslinda. *Terminorum designator.*

DESLEINDADURA. *f. (ant.) V. Deslinde.*

DESLEINDAMENTO. *m. V. Deslinde.*

DESLEINDAR. *a. Limitar, extremar, demarcar; regular os limites de um paiz, territorio ou herdade. Terminos, limites designare, definire*: — (fig.) deslindar; desenredar, aclarar cousas complicadas, decidir, fixar o ponto ou estado da questão, reduzi-la aos seus verdadeiros termos. *Dilucidare, dilucidè explicare.*

DESLEINDE. *m.* Demarcação, agri mensura; assignalamento dos limites dos campos e

dos territorios. *Terminorum, limitum designatio.*

DESLENGAR. *a. (naut.)* Tirar a eslinga a qualquer objecto içado com ella. Também é reciproco.

DESLEINAR. *a. (art.)* Limpar o panno, depois de tosquiado, dos corpos estranhos, para ser levado á prensa. *Pannum mundare, expurgare.*

DESLEZ. *m.* Deslize, escorregadura; acção e effecto de deslizar-se ou escorregar. *Lapsus, us*: — deslize; fragilidade humana: — deslize; tropeço, quéda moral, falta commettida por mulher contra a honestidade: — (art.) deslise; escorregadura do mercurio na occasião da limpeza e depuração da prata. *Hydrargyri reliquia.*

DESLEZABLE. *adj.* Escorregadiço; facil, sujeito a deslizar-se, a escorregar. *Labilis, le.*

DESLEZADERO. *RA. adj. V. Deslizadizo*: — *m.* deslisadeiro, resvaladeiro; logar ladeirento e escorregadio. *Locus lubricus.*

DESLEZADIZO. *ZA. aaj.* Escorregadiço, resvaladiço, lubrico; que faz escorregar facilmente. *Lubricus, a, um.*

DESLEZAMENTO. *m. V. Desliz.*

DESLEZANTE. *p. a. de Deslizar. Labens, entis.*

DESLEZAR. *n.* Deslizar; ir escorregando, ir resvalando por ladeira, corda, etc., ou sobre o gelo. Usa-se mais como reciproco. *Labi*: — (fig.) deslisar; passar por alguma cousa, omitti-la, dizer, ser ou fazer alguma cousa com descuido ou sem reflexão. Usa-se mais como reciproco. *Labi, in errorem incidere, inconsultò agere.*

DESLEZO. *m. (ant.) V. Desliz.*

DESLOAR. *a. (ant.)* Deslouvar, vituperar, condemnar, censurar. *Vituperare, conviciari.*

DESLOCAR. *a. (ant.) V. Dislocar.*

DESLODAJE. *m. (chim.)* Operação que consiste em deslenholar ou separar do lodo uma substancia mineral.

DESLOGA. *adv. (ant.) V. Lejos. A desloga (loa. adv.)*; a logares longiquos, remotos ou afastados.

DESLOMADURA. f. Derreamento, quebradura dos lombos. *Lumbifragium, ii:—(veter.)* lumbago, esforço dos rins, dos lombos; distensão forçada e às vezes rotura das fibras carnosas ou das aponevroses dos musculos dos lombos.

DESLOMAMENTO. m. V. Deslomadura.

DESLOMAR. a. Deslomar, derrear; maltratar, quebrar os lombos. Usa-se mais como reciproco. *Delumbare, delumbari:—r.* esfaltar-se com trabalho; diz-se ironicamente de quem trabalha pouco. *Segnū laborare.*

DESLOOR. m. (ant.) Deslourvor. *V. Vituperio.*

DESLUZIDAMENTE. adv. m. Desluzidamente; sem luzimento, obscuramente, sem esplendor, sem ornato. *Inconcinne, inornatē.*

DESLUZIDÍSSIMO, MA. adj. sup. de Deslucido. Desluzidíssimo; muito desluzido. *Obscurissimus, a, um.*

DESLUZIDO, DA. adj. Desluzido; diz-se de quem não tem luzimento, apparato, no seu viver, que gasta a fazenda sem honra nem proveito. *Inutiliter impensam faciens:—* desluzido; diz-se de quem falla ou figura publicamente sem luzimento, graça ou applauso. *Inconcinne loquens aut agens.*

DESLUZIMENTO. m. Desluzimento; falta de luzimento, de esplendor, deslustre. *Splendoris, nitoris defectus.*

DESLUZIR. a. Desluzir; tirar o luzimento, o lustre, obscurecer. Também é reciproco. *Obscurare, nitore privare: (fig.)* desluzir, desacreditar, eclipsar, abater, deprimir a reputação. Também é reciproco. *Deprimere.*

DESLUMBRADOR, RA. adj. Deslumbador; o que deslumbra.

DESLUMBRAMENTO. m. Deslumbamento; offuscação da vista pela muita luz. *Allucinatio, obœcatio:—(fig.)* deslumbamento, preocupação, cegueira do entendimento, allucinação. *Allucinatio, mentis cœcitas.*

DESLUMBRAR. a. Deslumbrar; offuscar, cegar pelo resplendor ou demasiada luz, os olhos, a vista. Também é reciproco. *Oculos perstringere, obturbare:—(fig.)* deslumbrar; deixar duvidoso, incerto, confundir. Usa-se também como reciproco. *Fallere, decipere:—(fig.)* deslumbrar; allucinar, illudir principalmente com o apparato ou apparencia das cousas.

DESLUMBRE. m. (ant.) V. Vislumbre.

DESLUSTRADAMENTE. adv. m. Desluzidamente; sem lustre, sem brilho.

DESLUSTRADÍSSIMO, MA. adj. sup. de Deslustrado. Deslustradíssimo; muito deslustrado. *Valdē obscuratus, nitore privatus.*

DESLUSTRADOR, RA. s. Deslustrador; o que deslustra, desdoira. *Deturpator, nitorem auferens.*

DESLUSTRAR. a. Deslustrar; tirar, fazer perder o lustre. *Nitore privare:—(fig.)* deslustrar, desacreditar, desdourar, deprimir, enxovalhar, denegrir a fama, a reputação, o credito. *Obtrectare.* Também é reciproco.

DESLUSTRE. m. Deslustre, deslustro, desluzimento; diminuição, perda do lustre ou aspecto luzente de um corpo. *Obscuritas, nitoris defectus:—(fig.)* deslustre; descredito, desdouro, deshonra, mancha, nodoa na fama, na reputação, no credito. *Dedecus, infamia:—(art.)* deslustre; acção de tirar o lustro ao panno ou a qualquer outra cousa.

DESLUSTROSO, SA. adj. Deslustroso, deslustrador, indecoroso; que deslustra, causa desdouro. *Turpis, fœdus, inhonestus.*

DESLUTACION. f. (chim.) Acção e effeito de desbarrar, de tirar o barro, o luto com que estava barrado ou fechado um vaso, apparelho, etc.

DESLUTAR. a. (chim.) Desbarrar; abrir um vaso barrado ou fechado com barro ou luto. Também é reciproco.

DESLUZIDAMENTE. adv. V. Desluzidamente.

DESLUZIDO, DA. adj. V. Deslucido.

DESLUZIMENTO. m. V. Desluzimento.

DESLUZIR. a. V. Deslucir.

DESLOTRADO, DA. adj. (ant.) V. Desazonado:—V. Descommunal.

DESMADADO, DA. adj. Desmazelado, preguiçoso, descuidado, desalinhado; que não cuida no que lhe deve importar. *Neglectus, a, um.*

DESMADAJAMFNTO. m. Desmazelamento, desmazelo; descuido, incuria, negligencia, desalinho. *Langor, oris.*

DESMADAJAR. a. Enfraquecer, causar desmazelo. *Languidum, flaccidum reddere:—r.* desmazelar-se; ser negligente, desalinhado no trajar, na execução dos deveres, etc.

DESMADIADO, DA. adj. (ant.) V. Desmayado.

DESMADOLAR. a. (agr.) Arrancar as videiras novas. *Vineam funditis eradicare:—* desatar os cordões a um sapato. *Culceamentorum ligulas laxare, solvere.*

DESMALAZADO, DA. adj. (fam.) V. Desmazalado.

DESMALINGUAR. n. (ant.) Detrahir, murmurar, dizer mal. *Obtrectare.*

DESMALLADOR, m. Desmalhador; o que corta ou desfaz as malhas das lorigas e saias de malha. *Loricam dirumpens:—(germ.)* punhal.

DESMALLADURA. f. Desmalhadura; acção e effeito de desmalhar. *Loricæ disruptio.*

DESMALLAR. a. Desmalhar; cortar, desfazer com golpes as malhas das lorigas e saias de malha. *Diloricare, loricam dirumpere.*

DESMAMAR. a. Desmamar. *V. Destetur.*

DESMAMONAR. a. (agr.) Desfolhar, esladroar as arvores e as videiras; cortar-lhes os ramos novos superfluos. *Vitium aliarumque arborum furunculos amputare.*

DESMAMPARAR. a. (ant.) V. Desamparar.

DESMAN. m. Desgraça; infor-

tunio, successo infausto. *Infortunium*: — desregramento, má conducta: — (*zool.*) desman; genero de mamíferos aquáticos da ordem dos insectívoros, comprehendendo duas especies, uma das quaes se cria na Russia e a outra nos Pyrenéus.

DESMANAR. *a.* (*ant.*) Desmanar; separar da manada. *Gregem dispergere, dissolvere*: — separar, apartar: — *r.* desmanar-se, desgarrar-se; apartar-se, extraviar-se da manada. *A grege aberrare*.

DESMANCEBAR. *a.* (*fam.*) Desfazer, romper, impedir a mancebia, o concubinato: — *r.* desamigar-se; separar-se de concubinato, renunciar ao estado de mancebia.

DESMANCHAR. *a.* (*ant.*) V. *Deshonrar*: — desmanchar, desfazer, quebrar, desarranjar.

DESMANCHO. *m.* (*ant.*) Desmancho, deshonra, mancha, infamia. *Dedecus, infamia*.

DESMANDADO, *da.* *adj.* Desmandado. V. *Desobediente*. *A la desmandada* (*loc. adv. ant.*); em debandada, desordenadamente, em desordem.

DESMANDAMENTO. *m.* Desmandar; acção e effeito de desmandar ou desmandar-se. *Legati aut præcepti revocatio*.

DESMANDAR. *a.* Desmandar, contramandar; dar ordem contraria á que antes se havia dado. *Legem abrogare, præceptum revocare*: — derogar, revogar um legado, um testamento. *Legatum testamento præscriptum revocare*: — *r.* desmandar-se, descomeder-se, exceder-se; sair dos limites do dever. *Modum non servare, modestie fines transire*: — desmandar-se; extraviar-se, apartar-se de companhia, de sociedade. *A societate aberrare*: — V. *Desmanar-se*: — (*art.*) desmanar-se, desgarrar-se o potro da manada saltando e brincando.

DESMANDO. *m.* V. *Desmandamento*.

DESMANDOFAR. *a.* (*vulg.*) Estrim-

par; tirar as tripas, o bantulho aos animaes.

DESMANEAR. *a.* Destruir; tirar o travão a uma besta. Também é reciproco. *Jumentis pedicas solvere*.

DESMANGAMENTO. *m.* Acção e effeito de desencabar.

DESMANGAR. *a.* Desencabar; tirar o cabo a alguma cousa. *Manubrium detrahère, adimere*: — *r.* desencabar-se; sair do cabo.

DESMANGORREAR. *a.* (*ant.*) V. *Desmangar*.

DESMANGUE. *m.* V. *Desmangamento*.

DESMANTADO, *da.* *adj.* Atado, acanhado, sem desembaraço, inhabil. *Segnis, tardus, ignavus*.

DESMANTAR. *a.* (*ant.*) Tirar o manto. Usava-se mais como reciproco.

DESMANTECAR. *a.* Desengordurar; tirar a manteiga, a gordura de alguma cousa. *Butyrum, pinguedinem detrahère*.

DESMANTELADO, *da.* *adj.* Desguarnecido, abandonado; diz-se do edificio mal cuidado, da casa sem armação, sem moveis. *Incompositus, inconditus*: — (*naut.*) desmantelado, desmastreado; diz-se do navio desapparelhado de mastros e enxarcias.

DESMANTELADOR, *m.* Desmantelador; o que desmantela.

DESMANTELAMENTO. *m.* Desmantelamento; acção e effeito de desmantelar.

DESMANTELAR. *a.* Desmantelar; arrasar, demolir as muralhas e fortificações de uma praça ou cidade. *Muros, moenia diruere, evertere*: — (*fig.*) abandonar, desamparar. *Derelinquere, deserere*: — (*naut.*) desmantelar. V. *Desarbolar*.

DESMANTO. *f.* (*bot.*) Desmantho; genero de plantas da familia das mimosas, que comprehende umas vinte especies do hervas aquaticas e de sub-arbustos terrestres.

DESMANHA. *f.* (*ant.*) Acanhamento, falta de geito, de habilidade, de destreza. *Inertia, ignavia*.

DESMANHADAMENTE. *adv.* Sem manha.

DESMANHADO, *da.* *adj.* Desmanhoso, desprendado; falto, des-tituído de manhas, de prendas, de destreza, de habilidade, mal geitoso. *Iners, rudis, inhabilis*.

DESMANAR. *a.* (*ant.*) Estorvar, impedir. *Impedire*.

DESMARAÑAR. *a.* V. *Desenmarañar*.

DESMARCAR. *a.* Desmarcar; tirar, inutilisar a marca a alguma cousa. Também é reciproco.

DESMARESTIA. *f.* (*bot.*) Desma-restia; genero de plantas hydrophiceas, que comprehendendo as algas originarias das zonas temperadas.

DESMARGINAR. *a.* Tirar o que está á margem de um escripto.

DESMARIDAR. *a.* (*ant.*) Descasar; separar dois esposos. *Conjuges separare*.

DESMARROJADOR, *da.* *s.* O que limpa do agarico as oliveiras. *Viscum oleis detrahens*.

DESMARROJAR. *a.* (*p. And.*) Limpar; tirar o visco ou agarico ás oliveiras. *Viscum oleis detrahère*.

DESMARRIDO, *da.* *adj.* Murcho, languido, frouxo, sem vigor. *Marcidus, languens*.

DESMARRIRSE. *r.* Enfraquecer-se, emmagrecer, debilitar-se: — V. *Entristecere*.

DESMARROJAR. *a.* V. *Desmarrojar*.

DESMASCARAR. *a.* V. *Desenmascarar*.

DESMASTODONTE. *m.* (*bot.*) Desmastodonte; genero de musgos acrocarpos, tribu dos trixostomos, que comprehende varias especies vivazes, oriundas dos Alpes.

DESMATAR. *a.* V. *Descuajar*, na accepção de roçar, cortar o mato.

DESMAYADAMENTE. *adv.* *m.* Desmaiadamente; com desmaio, frouxamente, sem vigor, sem alento. *Languide*.

DESMAYADO, *da.* *adj.* Desmaiado; diz-se da côr pallida, desbotada. *Color remissus, languens*.

DESMAYAMIENTO. *m.* (*ant.*) V. *Desmayo*.

DESMAYAR. *a.* Desmaiar; causar desmaio, fazer desmaiar. *Deliquium, animi languo-*

rem incutere: — *n.* (fig.) desmaiar; perder o animo, esmorecer, desanimar-se. *Animo deficere*: — *r.* desmaiar-se, desmaiar; ficar desmaiado. *Languescere, deliquium pati, animo deficere*.
DESMAYO. *m.* Desmaio, deliquio, desfalecimento de forças, fraqueza, abatimento de animo. *Deliquium, animi defectio*: — (med.) *V. Sincope*.
DESMAZALADO. *da. adj.* Desmazelado, inerte, indolente. *Remissus, flaccidus*: — (fig.) murcho, languido, sem forças ou vigor. *Languescens, animo deficiens*.
DESMAZALAR. *a. V. Descomponer*: — *V. Embrollar*.
DESMEDIDA. *f.* Desproporção, falta de medida.
DESMEDIDAMENTE. *adv. m.* Desmedidamente; fóra de toda a medida, excessivamente, desmarcadamente. *Immodicè, extra modum*.
DESMEDIDO. *da. adj.* Desmedido, desproporcionado, desmarcado, enorme, extremo, excessivo, fóra de termo. *Immodicus, nimius*.
DESMEDIRSE. *r.* Desmedir-se; sair fóra das regras, portar-se com excesso, desmandar-se, descomedir-se. *Temerè, extra modum agere*.
DESMEDRADO. *da. adj.* Desmedrado, que desmedrou; diz-se das plantas: — desmedrado, abatido, diminuído, decaído.
DESMEDRAR. *a. V. Deteriorar*. Também é reciproco. *Corrumpere, deteriorem facere*: — *n.* desmedrar, deteriorar-se, diminuir, desmerecer. *Decrescere, vergere in deterius*.
DESMEDRIR. *a. (ant.) V. Amedrentar*.
DESMEDRO. *m.* Desmedrança; falta de aumento, de crescimento, detrimento. *Detrimentum, i.*
DESMEDULAR. *a.* Tirar a medulla aos ossos.
DESMEJORA. *f.* Deterioração, detrimento, decaimento.
DESMEJORAMENTO. *m.* Acção e effeito de desmelhorar.
DESMEJORAR. *a.* Desmelhorar, deteriorar; impedir o melhoramento de alguma cou-

sa, faze-la descaír. Também é reciproco. *Deterere, deteriorem reddere*.
DESMELANCOLIZAR. *a.* Desmelancolisar; tirar, fazer passar a melancolia, desentristecer. *Latum reddere, tristitiam depellere*.
DESMELAR. *a.* Tirar o mel á colmeia, cresta-la. *Mel alveari detrudere*.
DESMELEENADO. *da. adj.* Desgrenhado; que traz os cabellos desconcertados, desgadelhados.
DESMELEENAR. *a.* Desgrenhar; descompor, desconcertar, soltar os cabellos. *Crines dispergere*.
DESMEMBRACION. *f.* Desmembração, desmembramento; acção e effeito de desmembrar. *Divisio, separatio*.
DESMEMBRADO. *da. adj. (br.)* Desmembrado; diz-se dos animais e especialmente da aguia, representados nos escudos faltos de algum ou de todos os membros.
DESMEMBRADOR. *m.* Desmembrador; que desmembra. *Divisor, oris*.
DESMEMBRADURA. *f. (ant.) V. Desmembracion*.
DESMEMBRAMENTO. *m. (ant.) V. Desmembracion*.
DESMEMBRAR. *a.* Desmembrar; separar, artancar os membros de um corpo. *Corporis membra dividere, separare*: — (fig.) desmembrar; separar, desunir uma parte da totalidade; *v. g.*: uma provincia, um reino, parte das rendas de um bispado, etc. *Dividere, separare*.
DESMEMORADO. *da. adj. (ant.) V. Desmemoriado*.
DESMEMORIADO. *da. adj.* Desmemoriado; falta de memoria, que perdeu a memoria ou lembrança: — (for. ant.) louco, sem juizo.
DESMEMORIARSE. *r.* Desmemoriar-se, esquecer-se, perder da lembrança, olvidar. *Oblivisci, memoriam amittere*.
DESMENGUAR. *a. (ant.) V. Menguar*: — (fig.) rebaixar, diminuir alguma coisa immaterial. *Minuere, detrudere*.
DESMENTAR. *a. (ant.) V. Desmochar*.
DESMENTIDA. *f.* Acção de des-

mentir algum. *Mendacii exprobratio*.
DESMENTIDOR. *ra. s.* Desmentidor; o que desmente. *Mendacii exprobrator*.
DESMENTIR. *a.* Desmentir; dizer a alguém que mente, contradizer. *Mendacium exprobrare, mendacii arguere*: — (fig.) desmentir; fazer ver que uma cousa não é verdadeira; *v. g.*: *desmentir las sospechas*; desmentir as suspeitas. *Fallere*: — desmentir; tomar outro caminho, nivel ou direcção uma cousa a respeito de outra. *Non coherere, non bene convenire*: — desmentir; proceder, obrar por um modo contrario a alguma cousa, não responder a ella o seu caracter, nascimento, profissão, etc. *Opinionem fallere*: — (fam.) dobrar um lenço de mulher, de maneira que em vez de cair uma ponta sobre a outra, fique a superior alguns dedos mais acima da inferior: — (ant.) exceder, superar: — *r.* desmentir-se, retractar-se, contradizer-se; obrar ou proceder em sentido contrario do que tinha promettido, ou do que se devia esperar.
DESMENUZABLE. *adj.* Friavel; que facilmente se reduz a pó, que se póde esmieuçar. *Minutæ divisionis capax*.
DESMENUZADAMENTE. *adv. m.* De um modo divisivel e minucioso.
DESMENUZADOR. *m.* Esmieuçador; homem minucioso, o que esmieuça e examina com miudeza. *Perscrutator, enucleator*: — o que esmieuça ou reduz a pó qualquer materia friavel.
DESMENUZAR. *a.* Esmieuçar; reduzir a partes miudas, a pó. *Comminuere, conterere*: — (fig.) esmieuçar, individuar, considerar, examinar miudamente. *Enucleare, perscrutari*. *Desmenuzar con los dientes*; esmieuçar com os dentes, triturar, reduzir a partes miudas entre os dentes.
DESMEOILLADO. *da. adj. (ant.)* Esmiolado; sem miolos, nescio, sem juizo.

- DESMEOLLADURA. f. (ant.) V.** *Desmeollamiento*.
- DESMEOLLAMIENTO. m. (ant.)** Acção e efeito de esmiolar. *Enucleatio, onis*.
- DESMEOLLAR. a.** Esmiolar; tirar o miolo ou os miolos. *Enucleare*.
- DESMERECEDOR, RA. s. e adj.** Desmerecedor; que não merece, que não é digno de alguma pessoa ou cousa, que desdiz d'ella. *Indignus, a, um*.
- DESMERECER. a.** Desmerecer; fazer-se indigno de premio, favor ou conceito para com algum. *Indignum reddi*: — *n.* desmerecer; descair alguma cousa do valor, do merecimento: — desmerecer-se; perder todo o merecimento, desacreditar-se.
- DESMERECIMIENTO. m.** Desmerecimento, desmerito. *V. Desmérito*.
- DESMESURA. f.** Desmesura, excesso, despropósito: — desmesura; falta de respeito, descortezia. *Immoderatio, onis*.
- DESMESURADAMENTE. adv. m.** Desmesuradamente, desmedidamente, desmarcadamente; com excesso. *Immodestè, extra modum*.
- DESMESURADO, DA. adj.** Desmesurado; desmedido, desmarcado, enorme, excessivo. *Prægrandis, immanis*: — (ant.) descortez, insolente, atrevido, impolitico. *Inurbanus, procar*.
- DESMESURAR. a.** Desordenar, perturbar, desarranjar, transtornar. *Perturbare*: — *r.* desmesurar-se, descomedir-se; exceder a cortezia, a moderação. *Immodestè agere*.
- DESMEZCLAR. a.** Separar o que estava misturado: — *r.* desembrasar-se, desenredar-se, livrar-se.
- DESMIAJAR. a. (fam.) V.** *Desmigajar*.
- DESMICADOR. m. (germ.)** Olhador, expectador; o que olha.
- DESMICAR. a. (germ.)** Olhar.
- DESMIDIA. f. (bot.)** Desmídia; genero de plantas phycas, que comprehende varias especies de algas microscopicas.
- DESMIDIÁCEO, DESMIDEO, DEA. adj. (bot.)** Desmidiaceo; pa-

- recido com a desmidea: — *f. pl.* desmidiaceas ou desmideas; tribu de algas microscopicas, composta de quatorze generos com mais de cento e cincoenta especies.
- DESMIDÓFORO. m. (zool.)** Desmidophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros.
- DESMÍFORO. m. (zool.)** Demiphoro; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos, composto de doze especies.
- DESMIGAJAR. a.** Esmigalhar; fazer em migalhas, em bocadinhos. *Comminuere, conterere*: — (ant.) comer as migalhas do pão: — *V. Escatimar*.
- DESMIGAR. a.** Migar; partir o pão para fazer migas ou assorda. *Panem in micas friare*.
- DESMINA. f. (min.)** Desmina; variedade de stilbyta, que crystallisa em pequenos penachos sedosos.
- DESMINTIR. a. (ant.) V.** *Desmentir*.
- DESMINUIR. a. V.** *Disminuir*.
- DESMIRADO, DA. adj. (ant.) V.** *Inconsiderado*.
- DESMIRAMENTO. m. (ant.)** Desatenção, inconsideração; falta de attenção, de respeito que se deve a algum.
- DESMIRLADO, DA. adj. (germ.)** Desorelhado.
- DESMIRRIADO, DA. adj.** Mirrado, fraco, secco, macilento, consumido, defecado, melancolico. *Debilis, extenuatus, demissus animo*.
- DESMOCADERAS. f. pl. (ant.) V.** *Despabiladeras*.
- DESMOCADERO. m. (ant.) V.** *Despabiladeras*.
- DESMOCAR. a. (ant.)** Esmoncar, assoar; apertar o nariz para tirar d'elle o humor superfluo: — aticar; espevitar a torcida do candieiro, alampada, etc.: — (fig. ant.) desembrutar algum, ensinar-lhe os primeiros rudimentos de alguma cousa: — *n.* assoar-se; limpar-se do monco ou ranho.
- DESMOCARPO. m. (bot.)** Desmocarpo; designação das espe-

- cies de plantas da familia das caparideas, que têm folhas trifoliadas e flores dipetalas.
- DESMÓCERO. m. (zool.)** Desmocero; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.
- DESMOCHA, DESMOCHADURA. f. V.** *Desmoche*.
- DESMOCHAR. a.** Desmochar; fazer mocho, serrar os cornos a um boi. *Mutilare*: — desmochar; decotar, estroncar as arvores. *Mutilare*: — desmochar, descabeçar; cortar a parte superior de uma cousa. *Mutilare*: — (naut.) desarvorar; deitar abaixo os masts a um navio: — *V. Descabezar*.
- DESMOCHE. m.** Acção e efeito de desmochar. *Mutilatio, onis*: — (fig.) reforma ou acção de separar, de despedir a muitos a um tempo de seus empregos: — *V. Mortandad*.
- DESMOCHO. m.** Conjunto das cousas cortadas no acto de desmochar. *Rerum mutilatarum congeries*.
- DESMODERADAMENTE. adv. m.** *V. Immoderadamente*.
- DESMODERADO, DA. adj. (ant.)** Desmoderado. *V. Desmedido, Immoderado*.
- DESMÓDERO. m. (zool.)** Desmodero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.
- DESMODIO. m. (bot.)** Desmodio; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de mais de trezentas especies de sub-arbustos.
- DESMODONTE. m. (zool.)** Desmodonte; genero de mammiferos cheiropteros, da familia dos phyllostomos, composto de uma só especie.
- DESMOFLOJIA. f. (med.)** Desmophlogia; inflamação, tumefacção dos ligamentos.
- DESMOFLÓJICO, CA. adj. (med.)** Desmophlogico; pertencente, relativo á desmophlogia.
- DESMOGAR. n.** Cair, renovar-se a cornadura do vedo. *Cornua cervorum damarumque sponte decidere*.
- DESMOGRAFIA. f. (anat.)** Des-

- mographia; descripção anatomica dos ligamentos.
- DESMOGRÁFICO, *ca. adj. (anat.)* Desmographico; relativo a desmographia.
- DESMÓGRAFO, *m. (anat.)* Desmographo; o que descreve os ligamentos ou compoz alguma desmographia.
- DESMOGUE, *m.* Quêda da cornadura do veado. *Cornuum depositio, casus.*
- DESMOLADO, *da. adj.* Desdentado dos dentes molares. *Dentibus molaribus destitutus.*
- DESMOLDAMENTO, *m. (art.)* V. Desmolde.
- DESMOLDAR, *a. (art.)* Tirar do molde uma peça moldada: — *r.* perder uma cousa a fôrma do molde.
- DESMOLDE, *m. (art.)* Acção e effeito de tirar do molde uma peça moldada.
- DESMOLEDURA, *f.* V. *Digestion.*
- DESMOLER, *a. (ant.)* V. *Digerir*: — esmoer; triturar com os dentes: — molestar: — desvanecer, riscar, apagar.
- DESMÓLOGO, *m. (anat.)* Desmologo; escriptor de obras concernentes á desmologia.
- DESMOLOJIA, *f. (anat.)* Desmologia; tratado anatomico dos ligamentos.
- DESMOLÓJICO, *ca. adj. (anat.)* Desmologico; relativo á desmologia.
- DESMONCO, *m. (bot.)* Desmonco; genero de plantas da familia das palmeiras, que comprehende duas d'estas arvores indigenas do Brazil.
- DESMONETIZAR, *a.* Derreter o dinheiro para diferentes usos: — tirar o valor legal á moeda e ao papel moeda.
- DESMONOTO, *m. (zool.)* Desmonoto; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclichos, composto de uma só especie.
- DESMONTA, *f.* V. *Desmonte.*
- DESMONTADOR, *m.* Desmoitador; o que desmoita: — *adj.* que desmonta.
- DESMONTADURA, *f.* Acção e effeito de desmoitar, de roçar o mato. *Runcatio, onis.*
- DESMONTAR, *a.* Desmontar, desmoitar; roçar as moitas ou mato. *Runcare, sylvam cedere*: — desfazer um monte de

- terra, de esterco, etc. *Tumulum sole aquare*: — desmontar; desarmar, desunir as peças de uma machina. *Machinae alteriusve operis compagem dissolvere*: — desarmar; pôr no descanso uma arma de fogo. *Scloppetum exarmare, jaciendæ glandi inhabile reddere*: — desmontar, apear; tirar a cavalgada. *Equo privare*: — *n.* desmontar, apear-se; descer do cavallo ou besta em que está montado. Tambem é reciproco. *Equo desilire, descendere*: — (*arch.*) apear; derrubar um edificio começando pela parte superior. *Demoliri*: — uma pieza (*mil.*); desmontar uma peça, a artilheria do inimigo; quebrar-lhe os reparos de maneira que não possa servir: desmontar uma peça, descavalga-la; tira-la de cima do reparo ou carreta.
- DESMONTE, *m.* Desmonte; acção e effeito de desmoitar, de roçar as moitas ou o mato. *Compacti operis dissolutio*: — desmonte, desmouto; o mato, as moitas roçadas. *Silvæ reliquie spolia*: — (*agr.*) desmonte; acção de arrancar, de derribar arvores de uma floresta: — cultivo annual de um bosque, prado ou terra esgotada da agua que continha: — arrotea; cultura de terra inculta que se rompeu e começa a aproveitar-se.
- DESMONTADO, *da. adj. (fam.)* descarapuçado; sem carapuça.
- DESMONTERAR, *a. (fam.)* Tirar o barrete, casquete ou carapuça. Tambem é reciproco.
- DESMONTURA, *f.* Acção e effeito de desmontar, de apear-se.
- DESMOÑAR, *a. (fam.)* Desentrançar, desfazer a trança ou castanha de cabello. *Capillorum nexum solvere, dejicere.*
- DESMOPACRIO, *m. (zool.)* Desmopacrio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantaros, composto de uma só especie.
- DESMORALIZACION, *f.* Desmoralisação; acção e effeito de

- desmoralisar e desmoralisar-se: — desmoralisação; corrupção, depravação de costumes.
- DESMORALIZADAMENTE, *adv. m.* Desmoralisadamente; com desmoralisação.
- DESMORALIZADO, *da. adj.* Desmoralisado; corrompido moralmente. *Moribus perditis homo.*
- DESMORALIZADOR, *ra. s.* Desmoralizador; pessoa ou cousa que desmoralisa.
- DESMORALIZAR, *a.* Desmoralisar; corromper os bons costumes, fazer immoral uma pessoa, uma nação. *Mores corrumpere*: — desmoralisar; tirar a força moral, o animo ao homem: — *r.* desmoralisar-se; afastar-se dos principios da moral, corromper-se.
- DESMORONADIZO, *za. adj.* Desmoronadiço; que desmورونا facilmente. *Fluxus, caducus.*
- DESMORONAMENTO, *m.* Desmoronamento; acção e effeito de desmoronar e desmoronar-se.
- DESMORONAR, *a.* Desmoronar; minar, destruir pouco a pouco, abater, solapar um edificio, monte; e por extensão se diz tambem da saude, fortuna, etc. É mais usado como reciproco. *Diruere, delabi*: — (*fig.*) commover; abalar, agitar, fazer vacillar.
- DESMOS, *m. (med.)* V. *Anquilosis.*
- DESMOSO, *sa. adj. (med.)* V. *Ligamentoso.*
- DESMÓSOMO, *m. (zool.)* Desmosomo (*laço no corpo*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma especie.
- DESMOSQUEAR, *n. (fam.)* Enxotar as moscas: — *r.* zangar-se, enfadar-se.
- DESMOSTARSE, *r.* Perder a uva o mosto. *Uvas musto privari, mustum amittere.*
- DESMOSTOLAR, *a. (ant.)* Desbastar, diminuir, rebaixar uma superficie: — (*fig. ant.*) arranhar; ferir levemente.
- DESMOTADERA, *f. (art.)* Mulher que arranca os nós e tira

os borbotos aos pannos, aos estofos de lã. *Panni flocculorum mundatrix*: — instrumento que serve para arrancar os nós e tirar os borbotos aos pannos e estofos de lã. *Instrumentum quo flocculis lana purgatur*.

DESMOTADOR, RA. *s.* Pessoa que tira, arranca os nós, os borbotos aos pannos. *Lance mundator, mundatrix*: — (*germ.*) ladrão que deixa nua a pessoa a quem rouba.

DESMOTAR, *a.* (*art.*) Tirar, arrancar os nós, os borbotos aos pannos e aos tecidos de lã. *Lanam mundare, panni floccos tondere*: — (*germ.*) despir alguém á força para o roubar.

DESMOTE, *m.* Acção e effeito de tirar os nós e manchas aos pannos.

DESMOTOMIA, *f.* (*anat.*) Desmotomia; preparação anatomica dos ligamentos.

DESMOTÓMICO, CA. *adj.* (*unat.*) Desmotómico; concernente á desmotomia.

DESMOZONO, *m.* (*zool.*) Desmazono (*cintura com laço*); genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, composto de algumas especies oriundas da America meridional.

DESMUEBLAR, *a.* Desmoblar. *V. Desamueblar*.

DESMUEBLE, *m.* Desmoblamento; acção e effeito de desmoblar.

DESMUELO, *m.* Falta dos dentes queixaes.

DESMUGRADOR, RA. *s.* Limpador da gordura ou impurezas dos pannos e da lã: — *m.* (*art.*) instrumento para limpar da gordura e impurezas o panno ou a lã.

DESMUGRAR, *a.* Limpar de impurezas ou da gordura os pannos e a lã.

DESMUIR, *a.* (*agr.*) Colher a azeitona á mão.

DESMULLIR, *a.* Fazer sair uma cousa do seu estado de molleza. *Molliter stratum disturbare*.

DESMURAR, *m.* (*p. Ast.*) Gato que é bom caçador. *Felis muricida*.

DESMURALLAR, *a.* (*ant.*) *V. Desmurar*, primeira acceção.

DESMURAR, *a.* (*ant.*) Desmurar; destruir os muros de uma cidade, fortaleza ou castello. *Maenia diruere, muros evertere*: — (*p. Ast.*) exterminar, afugentar os ratos. *Mures fugare*: — desmurar; derribar a cêrca ou parede de alguma herdade.

DESMURRIAR, *a.* Desentristecer; dissipar a tristeza a alguém, alegrar-lo. Tambem é reciproco, de ordinario usado em estylo familiar e jocoso.

DESNACIONALIZAR, *a.* Desnacionalisar; fazer perder a nacionalidade ou o caracter nacional: — *r.* perder a nacionalidade.

DESNARIGADO, DA. *adj.* Desnarigado; que não tem nariz, ou o tem muito pequeno. *Denasatus, a, um*.

DESNARIGAR, *a.* Desnarigar; cortar a alguém o nariz. *Denasare, nares amputare*: — bater, ferir no nariz a alguém: — *r.* ferir-se no nariz.

DESNATAR, *a.* Desnatar; tirar a nata ao leite. *Despumare, spumam adimere*: — (*fig.*) desnatar; escolher, tomar o melhor de uma cousa. *Deflorare*.

DESNATURACION, *m.* (*ant.*) *V. Desnaturalizacion*.

DESNATURAL, *adj.* (*ant.*) Desnatural; que não é natural, contrario á natureza, aos sentimentos do sangue, da humanidade. *Naturæ adversus, repugnans*.

DESNATURALIZACION, *f.* Desnaturalisação; acção e effeito de desnaturalisar ou de se desnaturalisar. *Patriæ interdictio, in patriam reditus interdictio*.

DESNATURALIZADAMENTE, *adv.* *m.* Sem algum sentimento de nacionalidade.

DESNATURALIZAMIENTO, *m.* *V. Desnaturalizacion*.

DESNATURALIZAR, *a.* Desnaturalisar; privar, despojar alguém dos direitos e privilegios inherentes aos naturaes de um reino, paiz, nação, expatriar, banir da patria. Tambem é reciproco. *Civitas jure privare, patrio solo interdicere*: — desnatar, desfigurar, alterar, mudar a natureza de alguma

cousa: — *r.* perverter-se, depravar-se; despojar-se dos sentimentos naturaes, fazer-se deshumano e cruel.

DESNATURAMENTO, *m.* (*ant.*) Desnaturamento, desnaturalisação.

DESNATURAR, *a.* (*ant.*) *V. Desnaturalizar*. Tambem era usado como reciproco.

DESNAZORAR, *a.* (*ant.*) *V. Desnatar*.

DESNECESSARIO, RIA. *adj.* (*ant.*) Desnecessario; não necessario, superfluo, inutil. *Superfluous, supervacaneus*.

DESNEGAMENTO, *m.* (*ant.*) Retractação do que se disse, palinodia; acção e effeito de retractar-se, desdizer-se. *Palinodia, retractatio*.

DESNEGAR, *a.* (*ant.*) Contradizer, impugnar; oppor-se ao que outro diz, refutar. *Confutare, contradicere*: — *r.* contradizer-se, retractar-se; dizer o contrario do que se disse antes, cair em contradicção, cantar a palinodia. *Palinodium canere*.

DESNEMBRAR, *a.* (*ant.*) *V. Desmembrar*.

DESNERVAR, *a.* *V. Enervar*.

DESNERVAR, *a.* (*ant.*) *V. Desnervar*.

DESNEVADO, DA. *adj.* Desnevado; privado de neve, um lugar de ordinario coberto de gelo. *Nive carens*.

DESNEVAR, *n.* Desnevar; desfazer-se, derreter-se a neve. *Nivem liquefieri*.

DESNICHADOR, *m.* O que vae aos ninhos, que lhes tira os passaros.

DESNIVEL, *m.* Inclinação; falta de nivel. *Declivitas, perpendiculari inclinatio*.

DESNIVELACION, *f.* Acção de tirar do nivel uma cousa, e de perder esta o seu nivel.

DESNIVELADOR, RA. *s.* O que faz perder o nivel a uma cousa.

DESNIVELAR, *a.* Desnivelar; tirar uma cousa do seu nivel: — *r.* perder o nivel, deixar de nivelar-se.

DESNOBRECER, *a.* (*ant.*) Desnobrecer; fazer perder a nobreza. *Vilem, plebeum reddere*. Tambem é reciproco.

DESNÓVIAR, *a.* Desnoivar; separar, apartar os noivos: —

desnoivar; desfazer um casamento.

DESNUCAR. *a.* Desnucar; deslocar a cabeça pela nuca. Também é reciproco. *Cervicem frangere, frangi:* — matar pela nuca, cair batendo sobre a nuca: — matar o gado bovino pela nuca enterrando-lhe uma choupa.

DESNUDADOR. *ra. s.* O que despe ou deixa alguém nu. *Denudans, exuens.*

DESNUDAMENTE. *adv. (ant. fig.)* Nuamente, claramente, sem reboço. *Palàm, manifestè.*

DESNUDAMENTO. *m.* Despimento; acção de despir ou de se despir.

DESNUDAR. *a.* Desnudar, despir; tirar o vestido ou roupa, deixar nu. *Denudare, veste spoliare, exuere:* — (*fig.*) desnudar, despir; privar, desgarnecer, despojar de ornato, cobertura, etc. *Denudare, detegere:* — *r.* (*fig.*) despir-se, despojar-se, deixar-se de vaidades, pompas, vícios, etc. *Exuere, separari.*

DESDUEZ. *f.* Desnudez, nudez; falta de roupa, de vestidura, estado de uma pessoa nua. *Nuditatis, atis:* — nudez, miseria, pobreza extrema.

DESNUDO. *da. adj.* Desnudado, nu, despido; que não está vestido. *Nudus, a, um:* — meio nu; mal vestido, indecente. *Dilaceratis, attritis vestibus indutus:* — nu; despojado, falto do que cobre ou adorna alguém. *Tegumento, ornatu carens, exutus:* — (*fig.*) despido; destituido, desfavorecido, privado de merecimentos, favores ou de qualquer cousa immaterial. *Destitutus, carens:* — (*fig.*) nu, patente, claro, manifesto. *Apertus, manifestus:* — *m.* (*paint.*) nu, nua; vulto, figura humana sem vestidos, e também a que, apesar de estar vestida, mostra o relevo das formas através as roupas. *In tabulis et signis membrorum forma vestis habitu expressa. Desnudo naci, desnudo me hallo, ni pierdo ni gano (rif.);*

quem não tem ambição conforma-se quando perde, e contenta-se com o que lhe dão. *No estar desnudo (fr.);* não estar descalço, ter o que lhe é preciso. *Satis superque rebus ad victum necessariis abundat. Metal desnudo (min.);* metal puro; diz-se do que se acha no seio da terra separado de qualquer substancia estranha.

DESNUYO. *ya. adj. (ant.) V. Desnudo.*

DESOBEDECER. *a.* Desobedecer; não obedecer, faltar com a obediencia, deixar de executar as ordens de pessoa superior. *Dicto non parere:* — *al timon (naut.);* não obedecer o navio ao leme, seguir movimentos contrarios aos que se desejam.

DESOBEDIMENTO. *m. (ant.) V. Desobediencia.*

DESOBEDIENCIA. *f.* Desobediencia, inobediencia; falta de obediencia, acção e effeito de desobedecer. *Inobedientia, æ.*

DESOBEDIENTE. *p. a.* de *Desobedecer:* — *adj.* desobediente; que desobedece, inobediente. *Inobediens, dicto non obtemperans.*

DESOBEDIENTEMENTE. *adv. m.* Desobedientemente; com desobediencia, contra as ordens ou vontade expressa do superior.

DESOBEYANZA. *f. (ant.) V. Desobediencia.*

DESOBLIGACION. *f.* Desobrigação; acção e effeito de desobrigar, exoneração de uma obrigação, de um dever.

DESOBLIGAR. *a.* Desobrigar; livrar, descarregar, exonerar alguém de alguma obrigação ou encargo. Também é reciproco. *Ab obligatione liberare:* — (*fig.*) alienar o animo de alguém. *Alicujus animum alienare, benevolentiam demereri.*

DESOBSTRUCCION. *m.* Desobstrução; acção e effeito de desobstruir.

DESOBSTRUCTIVO. *va. adj.* Desobstructivo. *V. Desobstruente.*

DESOBSTRUENTE. *adj. e s. (med.)* Desobstruente; remedio contra as obstrucções, aperitivo.

DESOBSTRUIR. *a.* Desobstruir; desimpedir, desembaraçar um canal, etc.: — (*med.*) desobstruir; desfazer, destruir as obstrucções, desopilar o baço, o figado, etc.

DESOCCASIONADO. *da. adj.* Desocasionado; fóra de occasião, de ensejo. *Discriminis occasionis experts.*

DESOCCUPAÇÃO. *f.* Desoccupação; falta de occupação, ociosidade. *Otium, vacatio.*

DESOCCUPADAMENTE. *adv. m.* Desoccupadamente; sem occupação nem embaraço. *Libère, expeditè, sine impedimento.*

DESOCCUPADO. *da. adj.* Desoccupado; não occupado, livre de occupação ou de embaraço, ocioso, que não tem que fazer: — desoccupado, vazio, não occupado, despejado, livre.

DESOCCUPAR. *a.* Desoccupar, despejar; deixar livre ou desembaraçado algum posto ou logar. *Evacuare, locum expeditum relinquere:* — *r.* desoccupar-se; desembaraçar-se de um negocio, de uma occupação. *Sese expedire, extricare.*

DESOFFUSCAR. *a.* Desoffuscar; tirar, dissipar a nevoa, os vapores que offuscavam ou obscureciam alguma cousa: — (*fig.*) desoffuscar; tirar a allucinação, illuminar a razão, o entendimento.

DESOIR. *a.* Desattender; não attender, não ouvir com attenção. *Animum avertere, non audire.*

DESOJAR. *a.* Quebrar o fundo da agulha, o olho da enxada, etc. *Acus vel alterius rei ocellum, foramen frangere, disrumpere:* — *r.* cansar-se a olhar muito e com attenção para alguma cousa. *Intentis, defixis oculis inspicere.*

DESOJARAR. *a. (ant.) V. Desojar.*

DESOLACION. *f.* Desolação, devastação, destruição, estrago, ruína total. *Vastatio, destructio:* — (*fig.*) desolação; grande desconsolação, summa afflicção, consternação, angustia. *Angustia, mœror, ægritudo animi.*

DESOLADAMENTE. *adv. m.* Desoladamente; com desolação, afflictivamente.

DESOLADO, DA. *adj.* Desolado; muito afficto, consternado, desconsolado. *Valdè mœrens.*

DESOLADOR, RA. *s.* Desolador. *V. Asolador.*

DESOLADURA. *f. (ant.) V. Desolacion.*

DESOLAMIENTO. *m. (ant.) V. Desolacion.*

DESOLAR. *a.* Desolar, assolar, devastar, destruir, arruinar. *Vastare, depopulari:—(ant.) V. Desollar.*

DESSOLDADURA. *f.* Dessoldadura; acção de dessoldar.

DESSOLDAR. *a.* Dessoldar; tirar a soldadura, desunir o que estava soldado. Também é reciproco.

DESSOLLACARAS. *adj. (ant.) V. Dessuella-caras.*

DESSOLLADA. *f.* Desavergonhada; mulher sem vergonha nem pudor.

DESSOLLADAMENTE. *adv. m.* Desavergonhadamente; sem pejo ou vergonha, com impudencia, descaradamente. *Impudenter, petulanter.*

DESSOLLADERO. *m. V. Matadero:— (fig. vulg.)* batota; casa de jogo onde se fazem trapasças: — hospedaria, pousada onde se paga muito caro.

DESSOLLADO, DA. *adj.* Desavergonhado; que não tem pejo ou vergonha, impudente, petulante. *Impudens, effrons.*

DESSOLLADOR. *m.* Esfolador; o que esfolta as rezes. *Excoriator, oris:— (p. Ar.)* esfoladouro, matadouro; lugar onde se esfolta em rezes. *Locus excoriandis pecudibus destinatus:— (fig. vulg.)* esfolador; pessoa que leva mais do que é justo pelos seus serviços. *Injustus exactor:— (zool.)* esfolador; especie de ave do genero das pegas, notavel pela sua excessiva sevicia, que faz com que já depois de saciada vá ainda á caça das suas victimas, que espeta nas extremidades dos ramos para depois lhe servir de pasto.

DESSOLLADURA. *f.* Esfoladura; acção e effeito de esfolar ou esfolar-se. *Eccoriciatio, onis.*

DESOLLAMIENTO, m. (ant.) V. Desolladura.

DESOLLAR. *a.* Esfolar; tirar a pelle, escorchar, escoriar. *Excoriare:— (fig.)* esfolar; causar damno ou grande prejuizo na pessoa, honra ou fazenda de alguem, tirar a fazenda, a substancia, pedir, levar muito caro, fazer-se pagar mais do que é justo, exigir preço, premio excessivo. *Ultra debitum vel justum exigere, extorquere:—* fazer alguma coisa impressão desagradavel; v. g.: a musica mal executada desagradar ao ouvido, etc.: — *(naut.)* dobrar uma véla regularmente desfazendo-lhe as muitas pregas com que estava enrolada: — *la mona;* coser a mona, a bebedeira: — *vivo;* esfolar, depennar vivo; roubar, deixar o jogador sem dinheiro: — *r.* esfolar-se.

DESOLLON. *m.* Esfoladura; parte esfolada, signal que deixa na pelle.

DESOLLUCION. *f. (ant.) V. Disolucion.*

DESONBRAR. *a. (ant.) V. Afear.*

DESONCE. *m.* Deducção, desconto de uma ou mais onças em libra. *Uncia deductio.*

DESONDRA. *f. (ant.) V. Deshonra.*

DESONDRAR. *n. (ant.) V. Deshonrar.*

DESONESTAD. *f. (ant.) V. Deshonestidad.*

DESONZAR. *a.* Descontar uma ou mais onças em uma libra ou arratel. *Unciam seu uncias deducere:— (fig. ant.)* injuriar, infamar.

DESONZE. *m. V. Desonce.*

DESOPILACION. *f. (med.)* Desopilação; acção e effeito de desopilar.

DESOPILADOR, RA. *adj. V. Desopilativo.*

DESOPILAR. *a.* Desopilar; tirar, desfazer a opilação, desobstruir. *Oppilationi mederi.*

DESOPILATIVO, VA. *adj. (med.)* Desopilativo; diz-se dos medicamentos proprios para desopilar, desentupir ou desfazer as obstrucções. *Oppilationibus medendi vi præditus.*

DESOPINAR. *a.* Desacreditar, infamar, desabonar; deitar a perder o credito, a reputação, a estima. *Infamâ afficere, ignominie notam inurere.*

DESOPRIMIR. *a.* Desopprimir; tirar, livrar, alliviar da oppressão. *Ab oppressione liberare.*

DESÓRDEN. *m.* Desordem; falta de ordem, transtorno, desarranjo, perturbação das cousas que estavam bem ordenadas. Também é usado como substantivo feminino. *Inordinatio, perturbatio, confusio:—* desordem, excesso, intemperança, desregramento. *Excessus, immoderatio:—* bella desordem; devaneio, vagueação da phantasia, na poesia lyrica.

DESORDENACION. *f. (ant.) V. Desórden.*

DESORDENADAMENTE. *adv. m.* Desordenadamente; sem ordem, confusamente. *Inordinatè.*

DESORDENADÍSIMO, MA. *adj. sup. de Desordenado.* Desordenadissimo; muito desordenado.

DESORDENADO, DA. *adj.* Desordenado; fulto de ordem, excessivo, immoderado. *Inordinatè agens.*

DESORDENAMIENTO. *m. V. Desórden.*

DESORDENANZA. *f. (ant.) Desordenança. V. Desórden.*

DESORDENAR. *a.* Desordenar; pôr em desordem, em confusão, transtornar, perturbar, inverter a ordem e boa disposição das cousas. *Confundere, perturbare, miscere:— (ant.) V. Degradar,* os ecclesiasticos:— *r.* desordenar-se; sair fóra da ordem, desmandar-se, commetter algum excesso. *Modum excedere.*

DESORDIR. *a. (ant.)* Dispersar, separar.

DESOREJADO, DA. *adj.* Desorelhado; que não tem orelhas, a quem se cortaram as orelhas.

DESOREJADOR, RA. *s.* Desorelhador; cortador de orelhas, o que desorelha. *Auricularum mutilator.*

DESOREJAMENTO. *m.* Côte, mutilação das orelhas; acção e effeito de desorelhar. *Auricularum mutilatio.*

DESOREJAR. *a.* Desorelhar; cortar as orelhas. *Aurículas mutilare, amputare.*

DESORGANIZACION. *f.* Desorganisação; acção e effeito de desorganisar: — desorganisação; estado do que está desorganizado.

DESORGANIZADAMENTE. *adv. m.* Desorganisadamente; com desorganisação.

DESORGANIZADOR. *RA. s.* Desorganizador; o que desorganisa ou destroe a organisação.

DESORGANIZAR. *a.* Desorganisar; destruir a organisação de uma cousa ou os seus elementos constitutivos. Também é usado como reciproco: — (*med.*) desorganisar; alterar a contextura dos órgãos do corpo animal ou de alguma de suas partes. Também é reciproco: — (*mil.*) desorganisar; dissolver, licenciar um exercito: — desorganisar; preverter a disciplina militar: — (*chim.*) desorganisar; destruir um corpo, separando-lhe as diversas partes constituintes reunidas pela afinidade chimica.

DESORIA. *f. (zool.)* Desoria; genero de insectos que comprehendendo varias especies tiradas do genero poduro.

DESORIENTAR. *a. (fig.)* Desorientar; fazer perder o tino, confundir, alienar os sentidos, perturbar alguém de modo que não saiba onde está, nem o que ha de responder. Também é reciproco.

DESORILLAR. *a.* Tirar a orla, o orelho de um estofo, de um tecido. *Fimbriam, limbum amputare, rescare:* — entender bem as pelles de modo que se não enruguem pelas margens.

DESORNAR. *a. (ant.) V.* Deshonrar.

DESORTIJADO. *DA. adj. (veter.)* Deslocado, relaxado das articulações; diz-se do cavallo. *Luxatus, a, um.*

DESORTIJAR. *a. (agr.)* Sachar pela primeira vez as plan-

tas depois de nascidas ou transplantadas. *Sarculare.*

DESORTIR. *m. (ant.)* Disputar, rixar, contender.

DESOSADA. *f. (germ.)* Lingua.

DESOSAR. *a.* Desossar; tirar os ossos á carne. *Exossare.*

DESOTERRADO. *DA. adj. (ant.)* Desoterrado. *V. Insepulto.*

DESOTERRAMENTO. *m. (ant.) V.* Desenterramento.

DESOTERRAR. *a. (ant.)* Desoterrar. *V. Desenterrar.*

DESOSAR. *n.* Desovar; pôr, lançar as ovas os peixes. *Ova edere, parere:* — pôr ovos, a ave e outros animaes oviparos.

DESOVE. *m.* Desovamento; acção e effeito de desovar. *Ovarum partus:* — desovamento; tempo em que desovam os peixes e os outros animaes oviparos.

DESOVILLAR. *a.* Desnovellar; desfazer o novello. *Glomera dissolvere, evolvere:* — (*fig.*) desenovellar, desemmaranhar; achar o fio de alguma cousa emmaranhada ou obscura, explica-la. *Extricare, explicare, delucidare.*

DESOXIDACION. *f. (chim.)* Desoxydación. *V. Desoxijenacion.*

DESOXIDAR. *a. (chim.)* Desoxydar. *V. Desoxijenar.*

DESOXIJENACION. *f. (chim.)* Desoxygenação, desoxydção; acção e effeito de privar um corpo do seu oxygenio.

DESOLIJENAR. *a. (chim.)* Desoxydar; tirar o oxygenio dos corpos com que estava combinado.

DESPABILADERAS. *f. pl.* Espividadeira; tesoura de espivitar as luzes. *Forcipula emunctoria.*

DESPABILADO. *DA. adj. (fig.)* Despertado, acordado na hora em que devia dormir. *Somni expers:* — desembaraçado, vivo, experto. *Promptus, acri ingenio.*

DESPABILADOR. *RA. s.* Espivador, atiçador; o que espivita ou atiaça as luzes. *Qui lucernas emungit.*

DESPABILADURA. *f.* Morrão ou pívide que se tira da luz quando se espivita. *Emuncta favilla.*

DESPABILAR. *a.* Espivitar; tirar, cortar a pívide ou mor-

rão á luz. *Lucernam emungere:* — (*fig.*) despachar; concluir alguma cousa com presteza. *Celeriter absumere:* — despertar, avivar, excitar o entendimento ou o engenho. *Excitare, acuerre:* — (*fam.*) *V. Matar:* — *r. (fig.)* espertar do somno; afugentar a vontade de dormir. *Experge fieri, somnum excutere.*

DESPÁBILO. *m. (ant.) V.* Despabiladura.

DESPACIO. *adv. m.* Devagar, pouco a pouco, paulatinamente, lentamente. *Paulatim, pedetentim:* — *adv. t.* por muito, por dilatado tempo. *Longi temporis spatio:* — (*fig.*) devagar, alto lá! interjeição que indica a alguém não seja precipitado nas suas palavras ou acções, que tenha mão em si. Nesta ultima accepção é equivalente a: vamos despacio. *Siste, quæso, nece moras.*

DESPACITO. *adv. m.* Devagariinho, pouco a pouco. *Paulatim:* — (*fig.*) *V. Despacio,* na terceira accepção, em que se usa frequentes vezes.

DESPACHADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Despachadamente, expeditamente, com celeridade, promptamente. *Celeriter.*

DESPACHADERAS. *f. pl.* Modo de fallar, de responder com aspereza e mau modo ao que se diz ou pergunta. *Aspera, verba.*

DESPACHADOR. *m.* Despachador; homem expedito, o que é prompto em despachar, aviar um negocio, uma cousa. *Plura negotia breviter expediens.*

DESPACHAMENTO. *m. (ant.) V.* Destierro.

DESPACHAR. *a.* Despachar; expedir, aviar um negocio, uma pessoa, etc. *Expédire, perficere:* — despachar; pôr despacho, resolver qualquer classe de negocios. *Definire, decernere:* — despachar; enviar expeditamente, um proprio, um correio, etc. *Mittere:* — despachar; vender, dar extracção ás mercadorias pela maneira mais con-

veniente. *Divendere merces vel commutare*: — (fam.) despachar alguém d'esta vida; dar cabo d'elle, mata-lo. *Occidere, vitam adimere*: — r. despachar-se, aviar-se; dar-se pressa em concluir alguma cousa. *Expedire*. V. *Desembarazarse*.

DESPACHO. m. Despacho; acção e effeito de despachar. *Expeditio, onis*: — despacho; expedição, aviamento de um negocio. *Expeditio, sententia*: — casa de despacho, escriptorio; casa onde se despacham negocios e dependencias. *Cubiculum expediendi negotiis destinatum*: — gabinete de trabalho, de litteratura de alguma pessoa na sua propria habitação: — despacho; documento escripto que faz constar a mercê que concede algum soberano, ou a decisão de um magistrado ou de outro empregado publico. *Litteræ expedite*. *Correr los despachos* (fr.); expedir, aviar os despachos; dar-lhes andamento, não os retardar. *Negotia expedire*. *Estar al despacho*; estar a despacho, para ser despachado, resolvido um negocio.

DESPACHURRAMIENTO. m. Pisadura; acção e effeito de pisar, de contundir.

DESPACHURRAR. a. (fam.) Pisar, esmigalhar; fazer em pedaços. *Contundere, pinsere*: — (fig. fam.) deitar a perder o discurso, explicar-se mal, não fallar intelligivel. *Sermonem confundere, pervertere*. *Dejar á uno despa-charrado* (fam.); deixar alguém atrapalhado, confuso. *Sermonem includere*.

DESPACHURRO. m. (ant.) Gesto ridiculo.

DESPAGADO, da. adj. (ant.) Inimigo, contrario, adversario. *Adversarius, inimicus*.

DESPAGAMENTO. m. (ant.) Descontentamento, desgosto, displicencia; aversão a alguma cousa. *Displicentia, æ*.

DESPAGAR. a. (ant.) Descontentar, desgostar. Usa-se mais como reciproco.

DESPAJADOR. s. Despalhador; o que despalha.

DESPAJADURA. f. (agr.) Despalhadura; acção e effeito de despalhar ou apartar o grão. *Fru menti a paleis purgatio*.

DESPAJAMIENTO. m. (agr.) V. *Despajadura*.

DESPAJAR. a. (agr.) Despalhar; apartar o grão da palha. *Fru mentum paleis purgare*.

DESPAJE, **DESPAJO**. m. (agr.) V. *Despajadura*.

DESPALADINAR. a. (ant.) Expla-nar, declarar; dar a conhecer alguma cousa. *Manifestare, palam facere, aperire*.

DESPALDAR. a. V. *Despaldillar*.

DESPALDILLADOR. m. O que espadôa os touros.

DESPALDILLADURA. f. Acção de espadoar.

DESPALDILLAR. a. Espadoar; deslocar ou quebrar a espadua a algum animal. *Dorsum luxare*: — espadoar; diz-se do picador que mette a vara muito baixa pela espadua do touro, ou para o castigar, ou para que elle tome medo ao ferro e se torne manso.

DESPALLILAR. a. (agr.) V. *Descobajar*: — limpar; tirar os pedunculos seccos da passa.

DESPALMADOR. m. (naut.) Di-que; sitio onde se carenam ou espalmam as embarcações. *Locus navium carinis exterius detergendis, seboque illiniendis*.

DESPALMADURA. f. Acção e effeito de despalmar: — (naut.) querena, calafetação; acção de despalmar os navios: — (veter.) despalmie; operação que consiste em arrancar a palma aos monodactylos e didactylos, ficando a descoberto os tecidos vivos do pé. Póde ser parcial ou total.

DESPALMANTE. p. a. de *Despalmar*: — (germ.) rouba-dor, ladrão, rapinante; o que tira o alheio empregando a força.

DESPALMAR. a. (naut.) Espalmar; alimpar de limos os costados das galés, fustas, da quilha para cima, e untalas de alcatrão ou de sebo. *Navium carinas exterius detergere, seboque illinire*: — cortar ou apartar o que está unido pelas duas extremidades: — (veter.)

despalmar; arrancar a palma aos animaes separando-a dos tecidos vivos. *Bestiarum ungulas deradere*: — (germ.) rapinar, roubar, tirar o alheio á força.

DESPALME. m. V. *Despalma-dura*.

DESPAMPANADOR. m. (agr.) Despampanador, desparrador; o que tira os pampanos ás videiras. *Pampinator, oris*.

DESPAMPANADURA. f. (agr.) Desparta; acção e effeito de despampanar ou desparrar. *Pampinatio, onis*.

DESPAMPANAR. a. (agr.) Despampanar, desparrar; tirar ás videiras as parras superfluas para expor os cachos ao sol e não se consumir na sua nutrição a seiva que pôde engrossar a uva. *Pampinare*: — n. (fig. fam.) desabafar, desafoagar; dizer com liberdade o que se sente. *Liberè loqui*: — a. (fig. fam.) atordoar, atordir com pancadas.

DESPAMPANILLAR, **DESPAMPINAR**. a. V. *Despampanar*, na accepção agricola.

DESPAMPLONADOR. m. (agr.) O que separa os pimpolhos das videiras quando estão muito juntos.

DESPAMPLONADURA. f. (agr.) Acção e effeito de separar os pimpolhos das videiras.

DESPAMPLONAR. a. (agr.) Separar os pimpolhos das videiras quando estão muito juntos. *Palmites, ramos disjungere*: — n. (fig.) deslocar, desconjuntar a mão em virtude de algum esforço. *Manum luxare*. Usa-se tambem como reciproco.

DESPANADO, da. adj. Falto de pão; indigente, pobre. *Pane carens*.

DESPANAR. a. (agr. p. Ext.) Levantar, transportar o pão do campo para a eira depois de ceifado. *Segetem colligere*.

DESPANCIJAR. a. (fam.) V. *Despanzurar*.

DESPANDAR. a. (germ.) Expendar, manifestar: — desatar.

DESPANZURAR. a. (fam.) Estripar; romper o ventre. *Ventrem disrumpere*.

DESPAPAR. n. (art.) Despapar,

beber vento; diz-se do cavallo que levanta demasiadamente a cabeça, dirigindo o bico para diante, inutilizando assim o effeito do bocado do freio sobre as barras. Usa-se tambem como activo. *Equum capite nimium arrecto incidere.*

DESPARADO, DA. *adj. (ant.)* Dispar, desigual, dissimilhante, differente, diverso. *Diversus, a, um.*

DESPARAR. *a. (ant.)* Desarranjar; desconcertar o que estava disposto ou regulado: — *V. Prorumpir*: — *V. Separar*: — *V. Disparar*: — *V. Descomponer*: — *V. Desconcertar*.

DESPARATAR. *n. (ant.)* *V. Disparatar.*

DESPARATE. *m. (ant.)* *V. Disparate.*

DESPARCIMIENTO. *m. (ant.)* *V. Esparcimiento.*

DESPARCIR. *a. (ant.)* Desparzir. *V. Esparcir.* Tambem é reciproco: — *r. (ant.)* despartir-se, separar-se, apartar-se de outros. *Dividi, segregari.*

DESPAREAR. *a. (ant.)* Desemparelhar, separar, desigualar. *Separare, inequalem redere.*

DESPARECER. *n. V. Desaparecer*: — *r. (ant.)* desassimilhar-se; fazer-se dissimilhante, não se parecer uma coisa com outra. *Dissimile esse*: — *(ant.)* *V. Desaparecerse.*

DESPAREJAR. *a.* Desemparelhar; separar duas pessoas ou cousas que estavam emparelhadas. *Dissociare.*

DESPAREJO, A. *adj. (ant.)* *V. Desigual.*

DESPARAJADO, DA. *adj.* Espalhado: — esperto, astuto, fino, desembaraçado.

DESPARAJAR. *a.* Espalhar, desarranjar; desfazer alguma cousa, po-la em desalinho, em desordem. *Confundere, perturbare*: — *(fam.)* tagarelar, palrar; fallar muito e sem acerto. *Ineptè, præpostere loqui.*

DESPARAJO. *m. (fam.)* Facundia; summa facilidade em fallar. *Loquendi facilitas*: — desembaraço em fazer al-

guma cousa. *Agendi facilitas.*

DESPARRAGUERA. *f. (ant.)* *V. Esparraguera*: — *(agr.)* espargueira; sitio onde se cultivam e colhem os espargos.

DESPARRAMADO, DA. *adj.* Desembaraçado, patente, franco, aberto. *Amplus, patens.*

DESPARRAMADOR, RA. *adj.* Dissipador, prodigo; o que mal gasta e desperdiça as cousas. *Profusor, dilapidator.*

DESPARRAMIENTO. *m.* Espalhamento, dispersão; acção e effeito de espalhar.

DESPARRAMAR. *a.* Espalhar; derramar pelo chão alguma cousa diffundindo-a, dispersando-a. *Spargere, diffundere*: — *(fig.)* extravaganciar; desbaratar, dissipar, prodigar, malgastar a fazenda, os teres. *Dissipare, dilapidare*: — *r.* espalhar-se, derramar-se, dispeisar-se, diffundir-se. *Spargi, latè diffundi*: — *(fig.)* estragar-se, depravar-se. *Dissipari, vitiis indulgere.* *Despararmarse el caballo (art.)*; arregaçar o cavallo; diz-se que este animal arregaça, quando na andadura levanta muito os membros anteriores, deitando-os para fóra.

DESPARRAME. *m. V. Desparramiento.*

DESPARTIDOR. *m. (ant.)* Despartidor, apaziguador; o que aparta ou apazigua. *Pacificator, pacis inter rixantes conciliator*: — despartidor; o que reparte ou divide.

DESPARTIMIENTO. *m. (ant.)* Separação, apaziguamento; acção e effeito de separar ou apaziguar os contendores. *Rixæ diremptio.*

DESPARTIR. *a. (ant.)* Despartir, apartar, separar. *Dispartiri, separare*: — despartir; separar duas ou mais pessoas que brigam ou contendem. *Quiendespartellevalamayor parte (rif.)*; quem concilia e aparta os contendores, ha mister de muita prudencia para evitar dissabores: — desprender, desatar, soltar.

DESPARVAR. *a. (agr.)* Espalhar os feixes no calcadouro para os trilhar ou para os seccar.

Messium fascies triturandos expandere.

DESPARZUDO, DA. *adj. (ant.)* Espargido, estendido, espalhado.

DESPASAR. *a.* Despassar, desenfiar; tirar uma cousa passada ou enfiada por bainha, ilhó, casa do vestido, etc.: — *(naut.)* despassar; desfazer as voltas do cabo que estavam passadas.

DESPASIONARSE. *r. V. Desapasionarse.*

DESPASMARSE. *r. (ant.)* Reanimar-se; tornar a si da surpresa, susto ou pasmo em que estava. *Animum à metu reficere.*

DESPATARRADA. *f. (fam.)* Certo passo de algumas dansas hespanholas que se executa abrindo demasiadamente as pernas: *Quidam saltationis hispanicæ modus. Hacer la despatarrada (fr. fam.)*; estrebuxar fingindo alguma dor ou doença e rolando-se pelo chão. *Spasmm simulare. Quedar uno ó dejarle despatarrado (fr. fam.)*; ficar ou deixar alguém de boca aberta, admirado, surprehendido, espantado, attonito, estupefacto. *Obstupescere, obstupefacere.*

DESPATARRADO, DA. *adj. (fam.)* Escarrapachado; com as pernas muito abertas. *Lapsus, a, um*: — *(fig. fam.)* estupefacto, attonito; cheio de admiração. *Stupefactus, a, um*: — *(fig.)* atrapalhado, confundido. *Confusus, a, um.*

DESPATARRAR. *a. (fam.)* Assustar, assombrar; causar assombro, espanto, admiração com temor: — confundir; convencer, tapar a bôca a alguém com rasões. *Confundere*: — *r. (fam.)* escarrapachar-se, escarranchar-se no chão, por haver escorregado, ficando com as pernas muito abertas. *Labi, crucibus distentis cadere.*

DESPATERNIZAR. *a.* Tirar a paternidade, a qualidade de pae: — *r.* perder a paternidade, o nome ou qualidade de pae.

DESPATILLAR. *a.* Tirar, rapar os cabellos que ás vezes costumam nascer aos lados das

orelhas: — (ant.) desbastar, adelgaçar qualquer peça de madeira para que possa entrar nos encaixes. *Tigna dolare, crenis aptare.*

DESPAVESADURA. *f.* (ant.) Atiçamento; acção e effeito de aticar ou espivitar a luz. *Faville à lucerna substractio.*

DESPAVESAR. *a. V.* Despabilar.

DESPAVORIDAMENTE. *adv.* Espavoridamente; com pavor, assombro, medo ou susto. *Parvidè.*

DESPAVORIDO, DA. *adj.* Espavorido, pavidó; cheio de pavor ou espanto. Usa-se também como reciproco. *Parvescere.*

DESPEZIVELMENTE. *adv. m.* (ant.) *V.* Desapacivelmente.

DESPEADURA. *f.* Pisadura; incommodo que sobrevem aos pés, á força de andar, especialmente por maus caminhos. *Pedum subtrictio, defatigatio.*

DESPEAMENTO. *m. V.* Despeadura.

DESPEARSE. *r.* Pisar-se, molestar, magoar os pés por ter caminhado muito. *Pedibus nimio itinere fessis laborare.*

DESPECIO. *m.* (ant.) *V.* Dispêndio. *Impendium, ii.*

DESPECTIVO, VA. *adj.* (ant.) *V.* Despreciativo, Desprecia-

do. *Despensor, contemptor.*

DESPECHADAMENTE. *adv. m.* Despechadamente; com despeito, indignação ou raiva. *Rabide, iracunde, furenter.*

DESPECHADO, DA. *adj.* Despeitado, agastado, enfadado: — (ant.) despeitado; sobrecarregado de impostos.

DESPECHADOR. *m.* (ant.) Despeitador; o que vexa demasiadamente o povo com tributos ou extorsões de dinheiro. *Tributorum intolerabilum impositor.*

DESPECHAMENTO. *m.* (ant.) Despeito; acção e effeito de despeitar ou despeitar-se. *Gravior commotio ex ira:* — despeitamento; vexame, extorsão de dinheiro, concussão.

DESPECHAR. *a.* Despeitar, indignar; causar despeito, furor, indignação. Usa-se mais communmente como reci-

proco. *Iram, furorem, rabiam commovere:* — destestar, desmamar; tirar a mama a uma creança de peito: — (ant.) despeitar; vexar o povo com tributos indevidos. *Exactionibus opprimere:* — *n.* (ant.) *V.* Renegar.

DESPECHO. *m. V.* Desesperación. *Furor, iracundia:* — (ant.) rigor, aspereza. *Vis, violentia:* — desalento, abatimento. *Deliquium, ii:* — desatenção, descaramento, impudencia: — infelicidade, desgraça. *Fati inclementia:* — chacota, motejo, zombaria. *Lusus, ludibrium:* — *V.* Injúria. *A despecho* (fr.); a despeito, apesar, a mal grado, contra vontade. *Alio invito, repugnante.*

DESPECHOSO, SA. *adj.* (ant.) Despeitoso, indignado, furioso. *In rabiem, in furorem actus.*

DESPECHUGADURA. *f.* Acção e effeito de tirar a carne do peito á ave: — acção e effeito de despeitorar-se. *Pectoris nudatio.*

DESPECHUGAMENTO. *m. V.* Despechugadura.

DESPECHUGAR. *a.* Tirar, cortar a carne do peito á ave. *Avipectus abstrahere:* — *r.* (fig.) despeitorar-se; mostrar, descobrir o peito. *Pectus nudare.*

DESPEDANTIZAR. *a.* Tirar, fazer perder o pedantismo a alguém: — *r.* deixar de ser pedante, largar a pedanteria.

DESPEDAZADO, DA. *adj.* Despedaçado; feito em pedaços.

DESPEDAZADOR, RA. *adj.* Despedaçador; o que despedaça. *Lacerans, disscerpens.*

DESPEDAZADERA. *f.* (ant.) *V.* Despedazamiento.

DESPEDAZAMIENTO. *m.* Despedaçamento; acção e effeito de despedaçar. *Laceratio, onis:* — despedaçamento, dilaceração, destruição. *Dilaceratio, disscriptio, dilaniatio.*

DESPEDAZAR. *a.* Despedaçar; fazer em pedaços um corpo. *Laniare, disscerpere:* — (fig.) despedaçar, dilacerar o coração, enche-lo de amargura: — (volut.) cortar o vôo, dar de peito o falcão, a ave de

rapina sobre outro passaro e faze-lo cair, mutilar, cravar as unhas: — (fig.) despedaçar, dilacerar; prejudicar algumas cousas não materiais, como a alma, a honra, etc. *Lacerare, labefactare.* Usa-se também como reciproco.

DESPEDIDA. *f.* Despedida, despedimento; acção e effeito de despedir-se. *Abeuntis salutatio. La postrera despedida* (fr.); o ultimo adeus.

DESPEDIDO, DA. *adj.* Despedido, demittido. *Emissus, dimissus:* — despedido, expulso, rejeitado. *Abjectus, rejectus.*

DESPEDIENTE. *m.* (ant.) *V.* Expediente.

DESPEDIMENTO. *m.* (ant.) Despedimento. *V.* Despedida.

DESPEDIR. *a.* Despedir, lançar, arremessar; atirar uma setta, uma pedra, um golpe, etc. *Emittere, jacere:* — despedir; demittir, exonerar a alguém de qualquer emprego ou serviço, licenciar a gente de guerra. *Dimittere:* — despedir; acompanhar por obsequio até á porta ou a certa distancia alguém que veio fazer visita. *Discedentem honoris gratia comitari:* — (fig.) despedir; desterrar, apartar, lançar fóra de si os cuidados, etc. *Rejicere, pellere:* — (fig.) despedir; diffundir, espargir um corpo raios de luz, bom aroma, etc. *Emittere:* — despedir; afastar de si alguém. *Rejicere, respuere:* — *r.* despedir-se; pedir licença para se ir ou retirar-se por obrigação ou urbanidade, dizer adeus. *Discedentem valedicere:* — despedir-se; apartar-se de alguma cousa, renuncia-la: — despedir-se; sair da casa onde servia, abandonar o emprego que tinha: — *la vida, el alma, el espiritu* (fr.); exhalar o ultimo suspiro, morrer, expirar. *Et vita discedere, emitte spiritum.*

DESPEDRADOR. *m.* (ant.) *V.* Desempedrador.

DESPEDRAR. *a. V.* Despedregar: — (ant.) *V.* Desempedrar.

DESPEDREGAR. *a.* Desempedrar;

tirar ou arrancar as pedras da terra. *Elapidare, lapidibus purgare.*

DESPEGABLE. *adj.* Que pôde despegar-se. *Quod deglutinari potest.*

DESPEGADAMENTE. *adj.* Despegadamente; com despego ou indiferença, desapaixonadamente. *Asperè.*

DESPEGADO, DA. *adj.* Despegado, indiferente, desafieçoado; de trato aspero e desabrido. *Asper, ra, rum:—V. Descastado.*

DESPEGADOR, RA. *s.* Despegador; o que despega. *Deglutinator, oris.*

DESPEGADURA. *f.* Despego; acção de despegar. *Deglutinatio, onis.*

DESPEGAMENTO. *m.* Despegamento. *V. Desapego.*

DESPEGAR. *a.* Despegar, desapegar; desunir o que está pegado. *Deglutinare, avelere:—* desdizer; não corresponder, discrepar: — *r.* (*fig.*) desapegar-se, despegar-se; apartar-se de alguma pessoa ou cousa, deixá-las com desafeição. *Abalienari, animum avertere:—r.* (*agr.*) despegar-se; desunir-se do carvalho o enxerto que n'elle se fez: — *el caballo* (*fr. art.*); engordar o cavallo; começar a refazer-se, a arredondar-se de carnes: — *los ojos* (*fr.*); desabotoar os olhos; abri-los, desperta-los do somno.

DESPEGO. *m.* Despego, desapego; aspreza no modo de tratar. *Asperitas, atis:—* desapego, desamor, indiferença. *Abalienatio, aversio, amoris defectio:—* desapego, desinteresse.

DESPEINADO, DA. *adj.* Despen-teado, desgrenhado, desgadelhado. *Crinibus turbatio, incompus.*

DESPEINAR. *a.* Despentear, desgrenhar, desgadelhar; desconcertar, descompor o cabelo, o penteado. Usa-se também como reciproco. *Capillos turbare, disturbare.*

DESPEJADAMENTE. *adv.* Despejadamente; com despejo, sem acanhamento, commuito desembaraço. *Liberè, expeditè.*

DESPEJADÍSMO, MA. *adj. sup.*

de *Despejado*. Despejadíssimo; muito despejado.

DESPEJADO, DA. *adj.* Despejado, desembaraçado, desenvolvido. *Expeditus, liber, facilis:—* perspicaz, intelligente, vivo, experto, de engenho agudo e subtil. *Acre ingenium:—* despejado; livre, vazio, desembaraçado, desoccupado. *Liber, vacuus:—* despejado, amplo, aberto: — descarregado, sereno, claro; diz-se do tempo ou da atmosphera.

DESPEJAR. *a.* Despejar; desembaraçar, evacuar, desoccupar, tirar aquillo que enche, occupa ou toma algum lugar ou espaço. *Locum vacuefacere, vacuum relinquere:—n.* despejar; sair de um lugar ou posto, deixá-lo, desalojar d'elle. *Locum deserere, abire:—r.* despejar-se; tornar-se desenvolvido, perder o acanhamento, desembaraçar-se. *Rusticitatem deponere, morum comitatem adquirere:—* espairecer, divertir-se, recreiar-se, distrahir-se. *Oblectari, recreari animo:—* alliviar-se, melhorar; sentir allivios o doente: — descobrir-se, manifestar-se alguma cousa: — despejar-se, aclarar-se, serenar-se o céu, o tempo, etc. *Caelum discussis nubibus serenari. Despejarse la cabeza* (*fr.*); alliviar-se a cabeça; adquirir a energia e viveza perdida pela dor ou pelo excessivo trabalho: — *la incógnita* (*math.*) *V. Incógnito.*

DESPEJO. *m.* Despejo; acção de despejar, de desembaraçar algum lugar ou espaço. *Evacuatio, onis:—* perspicacia, agudeza de engenho, de intelligencia: — despejo; desembaraço nas acções, falta de acanhamento. *Expeditio, facilitas morum.*

DESPELOTAR. *a.* (*fam.*) Desgadelhar, desgrenhar, emmanhar os cabellos. *Capillos intricare, implicare:—* (*ant.*) depenicar; depennar uma ave a outra. *Plumas evellere.*

DESPELUZADO, DA. *adj.* Desgadelhado, desgrenhado: —

arripiado, eriçado. *Hirsutus, horridus.*

DESPELUZAMENTO. *m.* Arripiamento; acção e effeito de arripiar e arripiar-se. *Horror, capillorum erectio.*

DESPELUZAR. *a.* Arripiar, desgadelhar; desconcertar o cabelo. *Capillos circumvolvere, implicare:—* arripiar, eriçar, pôr hirto o cabelo por effeito de medo: — (*ant.*) arrepellar; arrancar o cabelo, lâ, etc.: — *r.* arripiar-se, eriçar-se; pôr-se hirto o cabelo por effeito do medo. *Capillos erigi, horrere.*

DESPELUZAR. *a. V. Despeluzar.*

DESPELUZNO, DESPELUZO. *m.* (*ant.*) Eriçamento, arripiamento subito dos cabellos. *Capillorum erectio, horror.*

DESPELLEJAR. *a.* Pellar, esfoliar, escorchar, tirar a pelle. *Deglubare, excoariare:—* (*fig. fam.*); esfoliar; tirar a algum o credito, a reputação: — *r.* esfoliar-se, escoriar-se; fazer escoriação na pelle.

DESPENADOR, RA. *s.* Consolador; pessoa que tira algum da pena, da afflicção, que consola. *Aegrum, animum allevans.*

DESPENADORA. *f.* (*ant.*) Despenadora; mulher que por uma caridade mal entendida, suffocava os moribundos para lhes abreviar a agonia.

DESPENAR. *a.* Despenar; tirar algum da pena, da dor, da afflicção que padece. *Ab angore liberare:—* despenar; suffocar um moribundo, por uma caridade mal entendida, apoiando-lhe o cotovelo sobre o peito: — (*fam. iron.*) matar. *Cura liberare.*

DESPEÑEDOR, RA. *adj.* Dissipador, gastador, prodigo; o que dissipa, mal gasta. *Dissipator, prodigus, nepos.*

DESPENDER. *a.* Despendar; gastar fazenda, cabedães, dinheiro. *Expendere:—* (*fig.*) despendar; empregar, gastar alguma cousa, como o tempo, a vida, etc. *Impendere:—* (*ant.*) distribuir, repartir: — despendar, estragar, dissipar os bens; desperdiça-los, gasta-los pro-

fusamente. *Dissipare, dilapidare*: — desperdiçar, perder o tempo.

DESPENDICION. *f.* Dispendio, gasto; acção e effeito de despendar.

DESPENAR. *a.* (ant.) *V.* Despenhar.

DESPENOLAR. *a.* (naut.) Partir uma verga pelo penol. Usa-se tambem como reciproco.

DESPENSA. *f.* Despesa; casa que serve para guardar mantimentos. *Cella pennaria*: — dispensa; provisão de mantimentos. *Penus, oris*: — officio de despenheiro. *Cellarii munus*: — fornecimento; ajuste que se faz com alguém para fornecer toda a cevada e palha precisas ao sustento do gado todo a anno, etc. *Hordei paleaeque ministratio pacta in annum*: — provimento diario; conjuncto de cousas que se compram para comer diariamente. *Quod in quotidianum victum emitur*: — (ant.) gasto; acção e effeito de gastar ou despendar. *Expensio, onis*: — *pl.* (ant.) *V.* *Espensas*: — (naut.) despesa; logar nas embarcações onde se guardam os viveres e se distribuem as rações diarias á tripulação: — (min.) arrecadação; quanto que se destina nas minas para se guardar o minerio.

DESPENSADO. *da. adj.* (ant.) Diz-se do cavallo que não tem ou não recebeu a ração ou o penso.

DESPENSARSE. *r.* (ant.) Arrependar-se, afastar-se de algum pensamento.

DESPENSARIA. *f.* (ant.) Emprego, occupação, officio de despenheiro. *Cellarii officium*.

DESPENSERO. *ra. s.* Despenheiro; pessoa que tem a seu cuidado a despesa. *Cellarius, promus*: — despenheiro; o que distribue ou reparte os bens que outrem lhe confiou para esse effeito. *Expensor, distributor*: — (ant.) *V.* *Despensero mayor*: — *V.* *Gobernador*: — *mayor*; despenheiro mór; empregado da casa real que tem a seu cargo servir a mesa do rei debaixo das ordens

do mordomo mór. *Primarius regis promus*: — (naut.) despenheiro; o que distribue as rações.

DESPENSETA. *f. dim.* (ant.) de *Despesa*. *Despensasinha*.

DESPENHADAMENTE. *adv. m.* Precipitadamente, temerariamente. *Præcipitanter*.

DESPENHADERO. *m.* Despenhadreiro, precipicio; logar de onde é facil precipitar-se alguma pessoa ou cousa. *Præcipitum, præruptus locus*: — (fig.) precipicio; desgraça irreparavel: — precipicio; perigo grave a que alguém está exposto. *Periculum imminens*: — *adj.* alcantilado, lubrico, escorregadio; que é proprio para despenhar ou despenhar-se. *Labilis, lubricus*.

DESPENHADIZO. *za. adj.* Despenhado, alto, escarpado, precipitado, alcantilado; proprio para precipitar-se. *Labilis, præceps*.

DESPENHADURA. *f.* (ant.) *V.* Despenhamento.

DESPENHAMENTO. *m.* *V.* Despenho: — (fig.) precipicio, perigo. *Periculum, i.*

DESPENAR. *a.* Despenhar, precipitar; lançar em precipicio. Usa-se tambem como reciproco. *Præcipitare, præcipitem dare*: — *r.* (fig.) precipitar-se; procurar a sua perda, entregando-se cegamente á perdição, aos vicios. *In vitia ruere, præcipitari*.

DESPENHO. *m.* Despenho; acção e effeito de despenhar e despenhar-se. *Præcipitatio, onis*: — fluxo de ventre. *Ventris fluxus, profluvium*: — (fig.) despenho; queda rapida e precipitada. *Præcipitatio, casus præceps*: — descredito; perda de credito, de honra, etc.: — precipicio; ruina, perdição. *Ruina, excidium*.

DESPENITAR. *a.* Tirar as pevides ao melão, melancia, etc.: — (fig. fam. ant.) *V.* *Descalabrar*: — *V.* *Atormentar*: — *r.* esganar-se, esganiçar-se, gritar muito, vozear. *Vehementer vociferari*: — (fig.) atrever-se, arrojarse; fallar ou obrar inconsidera-

damente. *Inconsideratè, petulanter agere*: — cubiçar, desejar anciosamente uma cousa, diligenciar conseguila: — (ant.) atormentar-se, fatigar-se, cansar-se.

DESPERACION. *f.* (ant.) *V.* *Desesperacion*.

DESPERANZA. *f.* (ant.) Desesperança, desesperação; falta, perda de esperança.

DESPERAR. *n.* (ant.) *V.* *Desesperar*: — (ant.) *V.* *Desconfiar*.

DESPERCUDIR. *a.* Esfregar; limpar um objecto sujo de muito tempo. *Abstergere, mundare*.

DESPERDER. *a.* (ant.) *V.* *Desperdicar*.

DESPERDICIADAMENTE. *adv. m.* Desperdicadamente, estragadamente; com estrago, com desperdicio. *Profusè*.

DESPERDICADO, *da. adj.* *V.* *Desperdicador*.

DESPERDICADOR, *ra. s.* Desperdicador; o que desperdiça. *Profusor, dilapidator*: — *de la ceniza (rif.)*; aproveitador de farellos e despedicador de farinha; applicase a quem attende a bagatellas, e não faz caso de cousas de importancia.

DESPERDICADURA. *f.* (ant.) *V.* *Desperdicio*.

DESPERDICAMIENTO. *m.* (ant.) *V.* *Desperdicio*.

DESPERDICAR. *a.* Desperdiçar, dissipar; gastar mal, estragar, despendar com profusão e sem proveito. *Disperdere*: — perder: — desperdicar, desaproveitar: — desperdicar, malbaratar; vender por vil preço.

DESPERDICIO. *m.* Desperdicio; acção e effeito de desperdiçar. *Profusio, dilapidatio*: — desperdicio, profusão, prodigalidade. *Profusio, onis*: — rebotalho, refugio, residuo inutil de qualquer cousa que se não quer ou deixa de aproveitar-se por descuido. *Residuum, rejectanea*: — *pl.* cascalho; lascas de pedra que saltam das pedreiras ao explorá-las.

DESPERDIGAR. *a.* Dispersar, desunir, separar. *Dispergere, dividere, separare*.

DESPERECER. *n.* (ant.) *V.* *Pe-*

recer:—*r.* definir-se, consumir-se em diligencias de obter, de gosar uma cousa que se deseja muito. *Aliquid deperire, impensè desiderare*:—*de risa (fr.)*; morrer ou chorar de riso, rir muito.

DESPERECIDO, *da. adj. (ant.)* V. *Despreciado*.

DESPERZAR. *a.* Espreguiçar; tirar a preguiça:—*r.* espreguiçar-se; abrir a bôca e estirar os membros, torcendo-se e sacudindo-se, por effeito da preguiça. *Pandiculari, membra exporrigere*.

DESPEREZO. *m. V.* *Esperezo*.

DESPERFECTO. *m.* Deterioração; damno, menoscabo:—desmelhoramento; damno, prejuizo causado aos bens ou propriedades por culpa e desleixo dos possuidores.

DESPERFILAR. *a. (pint.)* Desperfilhar; suavisar, arredondar o contorno, o perfil da pintura que estava perfilada. *Lineamenta lenire, mollia reddere*:—*r.* desperfilhar-se; perder o perfil, o estado de perfilado. *Extrema lineamenta loco moveri*.

DESPERIR. *n. (ant.)* Desperecer. V. *Perecer*.

DESPERMATIZAR. *a.* Esgotar o esperma:—*r.* esgotar-se, exaurir-se do seu esperma ou semen.

DESPERNADA. *f.* Cabriola que se fazia em certas dansas hespanholas dando um salto de bastante altura e caindo com as pernas abertas. *Crurum inter saltandum divariatio*.

DESPERNADO, *da. adj. (fig. fam.)* Sempernas, estropeado, cansado de andar. *Defessus ambulando*.

DESPERNAR. *a.* Estropear, maltratar as pernas. *Crura infringere, contundere*:—*r.* (*fig. fam.*) estropear-se, cansar-se de andar.

DESPERTADOR, *ra. s.* Despertador; o que desperta, pessoa encarregada de acordar alguém. *Excitator, evigator*:—*adj. (fig.)* despertador, excitador, avivador; que excita e dá cuidados, que faz despertar do esquecimento. *Excitator, cura animum pungens*:—*m. (art.)* desperta-

dor; pendula acompanhada de um instrumento, que, a certa hora que se quer, faz som para despertar a quem dorme. *Horologium expergefaciens*.

DESPERTAMENTO. *m.* Despertamento; acção e effeito de despertar e despertar-se. *Expergefatio, onis*.

DESPERTANTE. *p. a. (ant.)* de *Despertar*:—*adj.* despertador; que desperta. *Expergefaciens, entis*.

DESPERTAR. *a.* Despertar, acordar; interromper o somno ao que dorme. Também é reciproco. *Expergefacer, à somno excitare*:—(*fig.*) despertar, recordar, avivar, excitar, despertar a memoria, a lembrança de alguma cousa. *In memoriam revocare*:—despertar, avivar, reanimar; fazer com que alguém volte a si ou reconsidere. *Ab oscitantia, segnitia alterius animum revocare*:—*n.* despertar, acordar, acabar de dormir. *Expergisci, somnum excutere*:—(*fig.*) V. *Resucitar*:—espertar; tornar-se vivo e intelligente, quem antes era rude ou simples. *Oscitantiam ingenii, tarditatem deponere*. N'esta accepção usa-se também como reciproco:—*r.* despertar; sair de alguma meditação que embargava os sentidos:—*a. (fig.)* despertar; chamar á vida:—despertar; fazer sair, tirar de um erro:—*el deseo*; despertar o desejo, desafiar o appetite:—*à quien duerme (fr.)*; acordar o cão que dorme; suscitar questões, obrigando a fazer ou dizer o que se não esperava. *Dormientem excitare*:—(*art.*) espertar; em equitação, animar o cavallo, inspirando-lhe mais fogo e viveza.

DESPERTEZA. *f. (ant.)* Esperteza, previsão, conhecimento de alguma cousa. *Premeditatio, cognitio*.

DESPESA. *f. (ant.)* V. *Despesa*:—despeza. V. *Espensas*.

DESPESAR. *a. (ant.)* Despesar. V. *Espender*:—*m. (ant.)* pezar, desgosto, displicencia. *Molestia, displicentia*.

DESPESCAR. *a. (fig. ant.)* Pescar, apanhar, roubar:—despicar, desaggravar, desaffrontar, vingar.

DESPESTAÑAR. *a.* Tirar, arrancar as pestanas. *Palpebras avellere*:—*r.* perder as pestanas:—(*fig.*) despertar; conservar-se acordado. *Vigilare*:—V. *Desojarse*.

DESPETRIFICAR. *a.* Desassombrar; tirar o assombro ou estupefacção. Usa-se também como reciproco.

DESPEZAR. *a. (ant.)* V. *Despedazar*:—(*archit.*) dividir um plano ichnographico em partes proporcionaes. *Ichnographiam in partes proportionales dividere*:—(*art.*) apertar, estreitar um cano, para conducção de aguas, n'uma das suas extremidades, para que sem custo possa ser introduzido n'outro. *Tubi alteri connectendi extremitatem minuere, graciliorem reddere*.

DESPEZO. *m. (archit.)* Córte que se faz nas pedras por onde se unem umas ás outras. *Lapidum sectio, junctura*:—(*art.*) aperto, adelaçamento que se faz na extremidade de um cano para o introduzir n'outro. *Diminutio, attenuatio*.

DESPEZONAMENTO. *m.* Acção e effeito de tirar o pé ou suporte a alguma cousa, o pedunculo aos fructos, etc.

DESPEZONAR. *a.* Arrancar, tirar o pé, o pedunculo ou peciolo ás folhas, flores, fructos, etc. *Pediolum detrahere, amputare*:—dividir, separar, desunir. *Dividere, separare*:—*r.* quebrar-se o pé ou suporte a alguma cousa, como o pé aos fructos, ás flores, o eixo a um vehiculo, etc. *Pediolum infringi*.

DESPIADADAMENTE. *adv. m.* Despiadadamente. V. *Desapiadadamente*.

DESPIADADO, *da. adj.* Despiadado. V. *Desapiadado*.

DESPICAR. *a.* Despicar, desaffrontar, vingar; tomar satisfação de injuria ou affronta. *Indulgere, satisfacere*:—*r.* despiciar-se; vingar-se, satisfazer-se da acção ou palavras injuriasas com que o

- picaram ou offenderam. *Vindictam sumere, ulcisci.*
- DESPICARAR. *a. (fam.)* Desinfestar; purgar; limpar qualquer sítio ou lugar de picaros ou velhacos.
- DESPICARAZAR. *a. (p. Ext.)* Espicaçar, picar, os passaros, os figos com o bico. *Rostro ficos delibare.*
- DESPICHADURA. *f. (agr.)* Acção e effeito de desengañar.
- DESPICHAMIENTO. *m. (agr.)* V. *Despichadura.*
- DESPICHAR. *a. (agr. p. And.)* Desengañar; tirar o engaço das uvas para não azedar o vinho e para que sáia mais agradável. *Scapis racemos uve purgare*: — transsudar; despedir, lançar humor ou humidade. *Humorem expellere*: — *n. (fam.)* V. *Morir.*
- DESPIDIDA. *f. (p. Ar.)* Desagudouro, canal para saída de aguas. *Emissarium, exaqua-rum.*
- DESPIDIENTE. *m. (ant.)* V. *Es-pediente.*
- DESPIDO. *m. (ant.)* Despedimento, despedida; acto de se despedir: — *(mus.)* V. *Ritornelo.*
- DESPIDENSA. *f. (ant.)* V. *Espensa.*
- DESPIERTAMENTE. *adv. m.* Engenhosamente, espirituosamente; com engenho, com viveza e espirito. *Sollerter, acutè.*
- DESPIERTO, TA. *adj.* Desperto, acordado; despertado do sono. *Expergefactus, a, um*: — esperto, vivo, engenhoso. *Sollers, acutus.* *Sonhar despierto (fr.)*; sonhar acordado; obrar ou fallar sem juizo nem razão, fazer projectos sem fundamento, ter idéas chimericas. *Somniare.*
- DESPIEZAR. *a. (ant.)* V. *Despe-dazar.*
- DESPIEZO. *m. (archit.)* Juntura; assento de uma pedra sobre outra nas obras de cantaria. *Lapidum junctura.*
- DESPILARAMIENTO. *m. (min.)* Acção e effeito de tirar os pilares das minas, formados pelos massiços das rochas.
- DESPILARAR. *a. (min.)* Tirar os pilares formados pelos massiços das rochas ou veios da mina.

- DESPILFARRADAMENTE. *adv. m.* Desordenadamente, profusamente; com profusão, prodigalidade, com abuso. *Incon-cinniter, inconditè.*
- DESPILFARRADO, DA. *adj. (ant.)* Esfarrapado, andrajoso; coberto de farrapos. *Pannosus, lacinosus*: — prodigo, estragado. *Casa despilfarrada (fr.)*; casa sem governo, em má ordem.
- DESPILFARRADOR, RA. *s.* Estragador, dissipador; o que estraga ou dissipa os seus bens.
- DESPILFARRAMIENTO. *m. V.* *Despilfarro.*
- DESPILFARRAR. *a.* Desperdiçar, estragar; gastar sem medida: — estragar; destruir desordenadamente. *Disturbare, destruere*: — *r. (fam.)* alargar-se; diz-se do que, sendo avarento, gasta prodigamente em certas occasiões: — descomedir-se; haver-se com descomedimento, com descortezia.
- DESPILFARRO. *m.* Desperdicio, profusão, prodigalidade, gasto superfluo, despeza excessiva: — desgoverno, desordem na administração publica: — desarranjo, desordem, abuso de qualquer cousa. *Inconcinnitas, disturbatio, abusus.*
- DESPIMOLLADURA. *f. (agr.)* Desbaste ou acto de desbastar os renovos.
- DESPIMOLLAR. *a. (agr.)* Desbastar, cortar ou tirar os renovos inúteis ás plantas.
- DESPINCES. *m. pl. V.* *Despinzas.*
- DESPINTAR. *a.* Despintar; borrar ou desfazer o que está pintado. *Pictum delere, abredere*: — *(fig.)* despintar; desfigurar alguma cousa, representa-la com diferentes cores. *Diluere, obscurare, tenebras offundere*: — *n. (fig.)* despintar-se, desdizer, degenerar. *Degenerare, deficere.* *No despintársele à uno alguma persona ô cosa (fr.)*; não deixar escapar qualquer pessoa ou cousa; não se esquecer d'ellas, aindaque as tenha visto poucas vezes. *Rei haud sepius visâ imaginem menti infixam retinere.*

- DESPINZADERA. *f.* Espinçadeira; mulher que alimpa os pannos tirando-lhes os nós. *Mulier floccullos volsella detrahens*: — *(art.)* pinça; instrumento de ferro que se usa para tirar os nós ao panno. *Volsella, æ.*
- DESPINZADOR, RA. *s.* Espinçador; o que espinça.
- DESPINZAR. *a. (art.)* Espinçar; tirar com a pinça os nós ou pellos ao panno. *Volsellis floccullos detrahare, avellere*: — extrahir, arrancar com pinças.
- DESPINZAS. *f. pl.* Espinça; instrumento que serve para espinçar os pannos. *Volsella, instrumentum pannorum floccis avellendis.* V. *Pinças.*
- DESPINZES. *m. pl. V.* *Despinzas.*
- DESPIOJADURA. *f.* Acção e effeito de espiolhar.
- DESPIOJAR. *a.* Espiolhar; tirar os piolhos. Usa-se tambem como reciproco. *A pediculis mundare, purgare*: — *(fig. fam.)* limpar da carepa; livrar alguém da miseria. *Ab egestate aliquem liberare.*
- DESPIPTAR. *a. (ant.)* V. *Despe-pitar.*
- DESPIQUE. *m.* Despique; satisfação ou desagravo de injuria ou offensa. *Ultio, vindictio.*
- DESPRITADO, DA. *adj.* Desanimado, sem espirito, fraco, acanhado: — desanimado. Fraco, abatido, languido. *Exanimis, languidus.*
- DESPICAR. *a.* Esmigalhar; fazer alguma cousa em migalhas, em bocadinhos. *Comminuere, conterere*: — *r. (fig.)* despicar-se, esmerar-se; pôr todos os cuidados em alguma cousa. *Nimum incumbere, sollicitudine angere.*
- DESPACER. *a.* Desprazer, desgostar, desagradar. *Displicere*: — *m.* desprazer, desgosto, pezar, descontentamento. *Molestia, displicentia, tedium.*
- DESPACIBLE. *adj. (ant.)* V. *Desapacible.*
- DESPACIENTE. *p. a. (ant.)* de *Desplacer*: — *adj.* displicente; que causa displicencia. *Displicens, entis.*
- DESPANACION. *f. (ant.)* V. *Espancacion.*

DESPLANAR. *a. (ant.) V. Esplanar.*

DESPLANTACION. *f. (agr.)* Desplantação; acção e effeito de desplantar. *Eradicatio, onis.*

DESPLANTADOR, RA. *s. (agr.)* Desplantador; o que desplanta: — *m.* desplantador; instrumento que serve para arrancar as plantas, especialmente as que são delicadas.

DESPLANTAR. *a. (ant. agr.)* Desplantar. *V. Desarraigar*: — *r. (art.)* perder a posição recta na dança ou na esgrima. *Rectum corporis habitum amittere*: — *(mil.)* desmontar a artilheria.

DESPLANTE. *m. (art.)* Desplante; posição obliqua, em esgrima, fóra da recta. *Corporis inflexio, pronitas.*

DESPLATAR. *a.* Despratear; tirar a prata que está ligada a outros metaes. *Argentum ab aliis metallis sejungere, separare.*

DESPLATE. *m.* Acção e effeito de despratear. *Argenti ab aliis metallis seunctio, separatio.*

DESPLATEAR. *a. V. Desplatar.*

DESPLAYAR. *a. (ant.) V. Esplayar*: — *n. (naut.)* espraiair; retirar-se o mar da praia, como succede na vassante das marés. *Littus deserere.*

DESPLAZAMIENTO. *m. (ant.)* Remoção; acção e effeito de remover de um posto ou lugar: — *(naut.)* volume de agua deslocado pela embarcação, e a quantidade e peso d'este fluido.

DESPLAZAR. *a. (ant.)* Remover, tirar, separar, de algum posto ou lugar; deixa-lo livre ou desembaraçado: — *(naut.)* deslocar, desoccupar a embarcação um volume de agua igual ao da parte submergida do seu casco.

DESPLAZIBLE. *adj. (ant.) V. Desapazible.*

DESPLAZIBLEMENTE. *adv. m. (ant.) V. Desapaziblemente.*

DESPLAGADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Abertamente, claramente, expressamente. *Aperchè, clarè.*

DESPLAGADURA. *f.* Despregadura; acção e effeito de despregar ou desdobrar: — *(fig.)*

explicação, declaração. *Explicatio, onis.*

DESPLEGAR. *a.* Despregar, desdobrar; desenvolver, estender o que estava dobrado ou envolto. *Pandere, evolvere, explicare*: — *(fig.)* desdobrar; desenvolver, explicar, aclarar o que era obscuro ou pouco intelligivel. *Dilucidare, patefacere*: — *r.* despregar-se, desdobrar-se: — desdobrar-se; desabrochar, desenvolver-se, abrir-se a flor. *No desplegar los labios (fr.)*; não despregar os labios, não abrir a bôca; guardar silencio: — *al caballo (art.)*; obrigar o cavallo, em equitação, a desfazer a dobra que o pescoço apresentava em rasão de voltar a cabeça em sentido opposto ao que devia ser. *Desplegarse el caballo (fr.)*; desenvolver-se o cavallo; adquirir liberdade e viveza nos seus movimentos pela influencia do ensino: — *las velas (naut.)*; despregar, desfraldar, desferir as vélas. *Vela pandere*: — *(mil.)* desdobrar; alargar as tropas fazendo estender as fileiras e diminuindo o fundo.

DESPLEGO. *m. (ant.)* Expressão, explicação clara. *Explicatio, onis.*

DESPLIEGUE. *m. V. Despliegue.*

DESPLIEGUEAR. *a. (agr.)* Es-ladroar; tirar os renovos superfluos aos sarmentos, impedir-lhes uma vegetação muito energica e viçosa para obter melhor e mais fructo. *Luxuriantes vites castigare.*

DESPLIEGUE. *m.* Despregadura; acção e effeito de desdobrar: — *(mil.)* movimento pelo qual se desdobra uma columna ou um corpo de tropas.

DESPLOMADO, DA. *adj.* Inclinado, pendurado, fóra de prumo.

DESPLOMAR. *a.* Inclinar, pendurar; fazer com que um edificio ou outra cousa se desvie da linha de prumo. *A perpendiculari arcere, depellere*: — *r.* inclinar-se; perder a linha de prumo. *Inclinare, a perpendiculari*

declinare: — *(fig.)* desabar, cair a prumo qualquer cousa de grande peso. *Ruere, corruiere.*

DESPLOME. *m.* Acção e effeito de desabar e de fazer perder o prumo a alguma cousa.

DESPLOMO. *m. (arch.)* Inclinação, pendor; defeito de qualquer edificio por falta de prumo. *Inclinatio, à perpendiculari deflexio.*

DESPLUMADOR, RA. *s.* Depennador; individuo que depenna.

DESPLUMADURA. *f. (ant.)* Depennadura; acto de depennar. *Plumarum detractio.*

DESPLUMAR. *a.* Desplumar, depennar; tirar as plumas, as pennas a uma ave. Usa-se tambem como reciproco. *Plumas, pennas detrahere*: — *(fig.)* depennar; despojar alguem da sua fazenda com arte e destreza. *Alterius bona abligurire*: — *r.* desplumar-se, depennar-se; mudar, largar as pennas a ave: — *a. (naut.)* desarvoar; abater, cortar em um combate a mastreação a um navio inimigo.

DESPOBLACION. *f.* Despovoação; acção e effeito de despovoar, estado de uma cidade, de um paiz despovoado. *Oppidi derelictio, desertio.*

DESPOBLADA. *f. (ant.) V. Despoblacion.*

DESPOBLADO. *m.* Despovoado, deserto, ermo; lugar despovoado ou quasi privado de povoação. *Solitudo, eremus. Quando fueres por despoblado, non fagas desaguisado, porque quando fores por poblado irás á lo vezado (rif.)*; em qualquer parte que nos achemos, mesmo em plena liberdade, devemos abster-nos de más acções, para que o costume nos não obrigue depois a pratica-las em publico e sem consideração: — *adj.* despovoado, deserto, deshabitado, ermo. *Vastatus, desertus, incolis nudatus.*

DESPOBLADOR, RA. *s.* Despovoador; o que despovoa, devastador. *Vastans, solitudinem faciens.*

DESPOBLAMIENTO. *m. (ant.) V. Despoblacion.*

DESPOBLAR. *a.* Despovoar; dei-

zar ermo, deserto um reino, uma cidade, um lugar que era habitado. *Depopulari, cultoribus vacuum relinquere*: — r. despovoar-se; ficar despovoado, ermo, deserto, sem povoação. *Oppidum deseri, oppidanis aliò trans ferri*: — a. (fig.) despovoar; despojar qualquer lugar das cousas que n'elle ha, como: *despoblar un campo de arboles*; despovoar um campo do seu arvoredo, etc. *Expoliare*.

DESPODERADO, DA. *adj. (ant.)* Desapoderado, despojado, desapoderado.

DESPODERAR. *a. (ant.) V. Desapoderar.*

DESPÓS. *adv. (ant.) V. Despuès.*

DESPOJADOR, RA. *s.* Despojador; pessoa que despoja. *Spoliator, oris*.

DESPOJAMIENTO. *m. (ant.)* Despojamento. *V. Despojo.*

DESPOJAR. *a.* Despojar, espoliar; destituir, privar da posse de alguma cousa por fraude ou violencia. *Spoliare*: — r. despir-se; tirar, deixar os vestidos. *Vestibus spoliari, nudari*: — despojar-se, despir-se; separar-se, privar-se de alguma cousa voluntariamente, renunciar a ella. *Renuntiare, derelinquere. Despojarse del hombre viejo (fr.)*; abandonar as más inclinações de uma natureza depravada, entre os asceticos. *Parvi animi vitia exuere*: — (for.) despojar; tirar a alguém judicialmente a posse dos bens que lhe não pertencem, para os entregar a seu legitimo dono, em virtude de sentença dada. *Ex sententia iudicis alicquem spoliare*: — despojar; esbulhar, desapossar alguém de seus direitos reaes a alguma cousa, o que dá lugar á reclamação.

DESPOJO. *m.* Despojo; acção e effeito de despojar. *Spoliationis*: — despojo, espolio; o que fica abandonado ou vacante por morte ou desgraça de alguém, o que deixam os vencidos em um campo de batalha. *Præda,*

spolia, manubiæ: — miudezas; a cabeça, visceras e membros das rezes mortas. *Pecudum viscera extrema que membra*: — (fig.) despojo, presa; v. g.: *la hermosura es despojo del tiempo, el hombre es despojo de la muerte*; a belleza é despojo do tempo, o homem é despojo da morte. *Præda, spoliium*: — mortalha; ultimo vestido do homem: — *V. Espolio*: — *pl.* restos, sobras; sobejos de alguma cousa, como os da comida, etc. *Analecta, quicquid ciborum*: — miudezas; certas partes e entranhas da gallinha ou de outra qualquer ave morta; como o pescoço, figado, moela, etc. *Avium exita*: — despojos; os materiaes que se podem aproveitar de qualquer casa que se derriba. *Rudus, eris. Interdicto de despojo (for)* *V. Interdicto*: — (zool.) despojo; a pelle que largam alguns animaes, taes como a cobra, etc.

DESPOLARIZACION. *f. (phys.)* Despolarisação; acção de destruir o estado de polarisação.

DESPOLARIZAR. *a. (phys.)* Despolarisar; destruir o estado de polarisação.

DESPOLVAR. *a.* Desempoar; tirar, sacudir o pó.

DESPOLVORAR. *a. V. Despolvorear.*

DESPOLVOREAMIENTO. *m.* Acção e effeito de desempoar, de limpar ou sacudir a poeira.

DESPOLVOREAR. *a.* Desempoar; limpar, sacudir o pó. *Polverem excutere*: — (fig.) arrear, afastar de si alguma cousa. *Excutere, rejicere*.

DESPOLVORIZAR. *a. (ant.) V. Despolvorear.*

DESPONER. *a. (ant.) V. Deponer*: — *V. Posponer*: — expor, explicar: — r. deixar de pôr ovos a ave.

DESPONSAR. *a. (ant.) V. Desposar*. Também é reciproco. *Desponsare*.

DESPONSORIO. *m. (ant.) V. Desposorio*.

DESPONZOÑAR. *a. (ant.) V. Desemponzoñar*.

DESPOPULARIZADOR, RA. *s.* De-

popularisador; o que depopularisa.

DESPOPULARIZAR. *a.* Depopularisar; fazer perder o amor ou o favor do povo, a estimação publica. Usa-se tambem como reciproco.

DESPORTILLAR. *a.* Desgargar; quebrar o gargalo de qualquer frasco ou garrafa. *Oram confringere*: — desbeicar; quebrar o beigo ou borda de um vaso. *Labrum confringere*: — (ant.) *V. Mellar*.

DESPÓS. *adv. (ant.) V. Despuès.*

DESPOSAACION. *f. (ant.) V. Desposorio*.

DESPOSADO, DA. *adj.* Algemado; preso com algemas ou esposas. *Manicis constrictus. Desposado de hogão, caro vale el paño (rif.)*; a quem faz casa ou se casa, a bolsa fica rasa.

DESPOSAJAS. *f. pl. (ant.) V. Esponsales*.

DESPOSAMIENTO. *m. (ant.) V. Desposorio*.

DESPOSAR. *a.* Desposar, casar; unir pelo sacramento do matrimonio. *Desponsare, contrubio ritè jungere*: — r. desposar-se, casar-se. *Matrimonio conjungi*: — (ant.) desposar-se; contrahir esponsaes com alguém. *Mutuo desponderi, sponsalia facere*.

DESPOSEEDOR. *adj. m.* Usurpador, esbulhador, espoliador; o que esbulha, espolia, desapossa. *Usurpator, spoliator*.

DESPOSEER. *a.* Despossar, desapossar, usurpar; esbulhar alguém da posse do que lhe pertence. *Possessione privare*: — r. desapossar-se; privar-se, destituir-se da posse de alguma cousa.

DESPOSEIMIENTO. *m.* Esbulho da posse; acção e effeito de desapossar. *Possessionis privatio*.

DESPÓSITORIO. *m.* Desposorio; contrato, promessa solemne de casamento. Usa-se mais communmente no plural. *Sponsalia, orum*.

DESPOTA. *m.* Despota; soberano absoluto que governa arbitrariamente, a sabor dos seus caprichos, sem outra lei mais que a sua vontade.

Tyrannus, non juribus, non legibus subjectus: — despotia; o que trata os seus inferiores com dureza e inflexibilidade: — (*hist.*) despotia; titulo dos governadores de alguns estados tributarios da Turquia: — despotia; titulo honorifico que os imperadores gregos tomaram, e que depois concederam aos seus parentes e generaes.

DESPÓTICAMENTE. *adv. m.* Despoticamente; com despotismo, com poder absoluto e arbitrario. *Tyrannicè.*

DESPÓTICO, CA. *adj.* Despotico, absoluto, arbitrario. *Tyrannicus, nulli subditus legi. Estado despótico (polit.)*; estado despotico; o que é governado por um despota. *Gobierno despótico*; governo despotico; o que só reconhece como lei a vontade do que manda.

DESPOTIQUEZ. *f. (ant.) V. Despotismo*: — altivez, orgulho.

DESPOTISMO. *m. (polit.)* Despotismo, tyrannia; governo despotico, onde o soberano é absoluto e independente das leis. *Tyrannis, idis*: — despotismo; poder absoluto, arbitrario, que só tem por lei a vontade do despota: — despotismo, tyrannia; abuso da auctoridade.

DÉSPOTO. *adj. m. (ant.) V. Despota.*

DESPOTRICAR. *n. (fam.)* Disparatar, despropositar, desarasar; dizer disparates, fallar sem consideração. *Inconsideratè, temerè loqui, garrir.*

DESPOYAR. *a. (ant.) V. Despojar.*

DESPLANAR. *a. (ant.) V. Esplanar.*

DESPRECIABLE. *adj.* Depreciavel, desprezivel; digno de desprezo. *Contemnendus, contemptus dignus.*

DESPRECIADOR, RA. *s.* Depreciador, desprezador; o que despreza. *Aspernator, desprecior*: — *adj. (anat.)* desprezador; nome dado ao musculo abductor do olho, por causa do movimento que lhe comunica quando se dirige um olhar de desprezo.

DESPRECIMENTO. *m. (ant.)* Depreciação. *V. Desprezio.*

DESPRECIAR. *a.* Depreciar, desprezar; fazer pouco caso, não ter em apreço, desestimar, olhar com desprezo alguma pessoa ou cousa. *Spernere, contemnere. Desprezar la vida (fr.)*; desprezar a vida, não a poupar.

DESPRECIATIVO, VA. *adj.* Desprezante; que indica, denota, mostra desprezo; *v. g.*: *maneras depreciativas*; maneiras desprezantes.

DESPRECIO. *m.* Desprezo; pouco caso ou estimação que se faz de alguma pessoa ou cousa. *Despectus, contemptus*: — desprezo, injuria, mofa, irrisão. *Injuria, æ.*

DESPRENDER. *a.* Desprender; desatar, soltar o que estava preso ou atado. *Solvere*: — *r.* desprender-se, despegar-se, soltar-se; cair com rapidez uma cousa. *Decidere, delabi*: — (*fig.*) desprender-se, separar-se, desaferrar-se, desistir, desfazer-se de alguma pessoa ou cousa, de uma idéa, etc. *Demittere, abjicere*: — deprehender-se, deduzir-se, inferir-se: — (*chim.*) desprender-se, evolverse, fallando de um gaz, etc.

DESPRENDIDO, DA. *adj.* Desinteressado, generoso; sem muito apego aos bens materiaes.

DESPRENDIMENTO. *m.* Acção e effeito de desprender e desprender-se: — desapego, abnegação, desinteresse, generosidade. *Abalienatis, lucri contemptus.*

DESPRENSAR. *a. (art.)* Desimprensar; tirar da prensa.

DESPREOCUPACIÃO. *f.* Despreocupação, desabuso; estado da alma, da pessoa livre de preocupações.

DESPREOCUPADAMENTE. *adv. m.* Despreocupadamente; sem preocupação, de um modo despreocupado ou desabusado.

DESPREOCUPAR. *a.* Despreocupar; tirar a alguém da preocupação em que está, desabusar-lo: — *r.* despreocupar-se, desenganar-se; tirar-se de illusões, de crenças

erroneas, absurdas ou de conceito errado de pessoa ou cousa.

DESPRESTIJAR. *a.* Tirar o prestigio, desauctorisar.

DESPREZTIA. *f. (bot.)* Despreztia; genero de plantas da familia das gramineas, phalarideas, composto de uma só especie, originaria do Mexico.

DESPREVENCIÓN. *f.* Desprevenção; falta de prevenção, de cautela, de preparativos. *Providentiæ defectus, incuria*: — desprevenção, despreocupação.

DESPREVENIDAMENTE. *adv. m.* Desprevenidamente, despercebidamente; sem prevenção, sem preparativos. *Improvidè, improvisè.*

DESPREVENIDO, DA. *adj.* Desprevenido, desaparecido, desprovido, falto dos preparativos ou das cousas necessarias. *Imparatus, improvidus.*

DESPREZ. *m. (ant.) V. Desprezio*: — (*for. ant.*) contumacia; o não comparecimento do réu em juizo depois de citado peremptoriamente. *Contumacia, æ.*

DESPRIVANÇA. *f. (ant.)* Desprivação; perda do favor, da graça, ou privança de alguem. *Gratiæ jactura.*

DESPRIVAR. *a. (ant.)* Desprivar; fazer decair da graça ou privança de alguem. *A gratia, favore digicere*: — *n. (ant.)* desprivar; decair da privança, perder o valimento para com alguem. *Gratiam apud principem amittere.*

DESPROPRIACIÃO. *f. (for.)* Desapropriação; acção e effeito de desapropriar.

DESPROPRIAR. *a. (ant.)* Desapropriar, desapossar; privar alguem da sua propriedade.

DESPROPORCIÓN. *f.* Desproporção; falta de proporção, desigualdade de alguma cousa com outra. *Inæqualitas, incongruentia.*

DESPROPORCIONADAMENTE. *adv. m.* Desproporcionadamente; com desproporção. *Inæqualiter, incongruenter.*

DESPROPORCIONAR. *a.* Desproporcionar; fazer despropor-

cionado, tirar a proporção, a igualdade. *Proportionis expertem reddere.*

DESPROPOSITADO, DA. *adj.* Despropositado; fóra de proposito, absurdo. *Absurdus, inopportunus.*

DESPROPOSITO. *m.* Desproposito; dito ou feito fóra de proposito e inopportuno: — desproposito, disparate, absurdo. *Ineptia, deliramentum.*

DESPROVEER. *a.* Desprover; privar algum das suas provisões ou do necessario para a sua conservação. *Necessariis privare: — (mil.) desprover; tirar as provisões, os viveres, as munições de bôca ou de guerra: — r. desprover-se; privar-se de uma cousa util ou necessaria.*

DESPROVEIDAMENTE. *adv. m.* Desprevenidamente, despercebidamente; sem preparativos. *Improvidè: — (ant.) inopinadamente, inesperadamente. Improvidè, incautè.*

DESPROVEIMENTO. *m. (ant.)* Desprovemento, penuria, escassez, inopia; falta do necessario ou indispensavel. *Penuria, inopia.*

DESPROVINCIALIZAR. *a.* Tirar, fazer perder as maneiras provinciaes.

DESPROVISTO, A. *adj.* Desprovido; fulto do necessario. *Carens, tis.*

DESPRUNADA. *f. (ant.) V. Caida: — V. Desgracia.*

DESPRUNAR. *n. (ant.) V. Caminar.*

DESPUEBLE. *m.* Despovoação; acção e effeito de despovar. *Depopulatio, onis.*

DESPUEBLO. *m. (ant.) V. Despoblacion.*

DESPUENTE. *m. (prov.) V. Marzeo.*

DESPUÉS. *adv.* Depois; denota o tempo e logar que se segue a outro, a acção posterior. *Post, postea.*

DESPUESTO, TA. *p. p. (ant.) de Desponer.* Disposto.

DESQUEYAR. *a. (ant.) V. Despojar.*

DESPULMIENTO. *m.* Deslustro; qualidade do que não é polido: — deslustre; acção de deslustrar, de depolir.

DESPULIR. *a.* Depolir; tirar o polimento: — *r. depolir-se; perder o polimento.*

DESPULSAR. *a.* Interromper o pulso por effeito da compressão: — *r. (ant.) agitar-se, commover-se em excesso, por effeito de alguma paixão. Agitari, concituri vehementer: — (fig.) inflamar-se; apaixonar-se em extremo por alguma cousa, deseja-la possuir com ancia. Deperire, inflammare.*

DESPULLAR. *a. (ant.) V. Desnudar.*

DESPUMACION. *f. (pharm.)* Espumação; acção e effeito de espumar ou tirar as impurezas de um liquido em ebullicão ou fermentação. *Despumatio, onis.*

DESPUMADERA. *f. V. Espumadera.*

DESPUMAR. *a. V. Espumar.*

DESPUNTADURA. *f.* Acção e effeito de despontar. *Cuspidis obtusio.*

DESPUNTAR. *a.* Despontar; tirar, quebrar ou rebotar a ponta a algum objecto ou instrumento. *Cuspidem tollere, obtundere: — (ant.) V. Desapuntar: — n. despontar; manifestar engenho. Acuminè excellere, ingenii specimen præbere: — (fig.) despontar, dar esperanças; adiantar-se, sobresaír em dotes moraes. Præstare; præcellere: — despontar, assomar, começar a luzir a aurora, o sol, o dia. Illucescere: — a. (agr.) escarçar; tirar cêra das colmeias. Alvearia castrare: — despontar; pastar o gado as extremidades das plantas tenras: — despontar; começar a brotar, a crescer uma planta, uma arvore. Germinare, pullulare: — (naut.) dobrar, montar um cabo; passar alem d'elle navegando. Promontorium superare.*

DESPUNTE. *m. V. Despuntadura.*

DESPUTACION. *f. (ant.)* Disputa, polemica, controversia.

DESEQ. *adv. (ant.)* Contracção das vozes desde e que. Des que, desde que, logo que. *Ex eo tempore, statim ac.*

DESQUEBRAJAR. *a.* Fender, rachar; quebrar, abrir fendas

por varios sitios. Usa-se mais como reciproco.

DESQUEJAR. *a. (agr.)* Arrancar do tronco principal da planta uma vergontea ou filho, esgalhando-o, para que com as raízes que já leva, possa pegarna terra onde é transplantado. *Surculum alibi plantandum avellere.*

DESQUEJE. *m. (agr.)* Acção e effeito de arrancar uma vergontea para a transplantar. *Surculi alibi plantandi avulsio.*

DESQUEMAR. *a. (chim.) V. Desoxigenar.*

DESQUERER. *a. (ant.)* Desquerer; deixar de querer. *A voluntate recedere.*

DESQUICIAMENTO. *m.* Desengonço; acção e effeito de desengonçar ou desengonçar-se.

DESQUICIAR. *a.* Desengonçar; desencaiçar ou tirar do quicio, dos engonços uma porta, uma janella, etc. *E cardine demovere: — (fig.) desengonçar; descompor alguma cousa, fazendo-lhe perder a firmeza, a solidez. Deturbare, infringere: — (fig.) indispor; fazer decaír da graça, pri- vança ou amizade de alguem. Ab alterius gratia dejicere.*

DESQUIERDO, DA. *adj. (ant.) V. Izquierdo.*

DESQUIJARAMIENTO. *m.* Acção e effeito de desqueixar. *Maxillarum descisio, confractio.*

DESQUIJARAR. *a.* Desqueixar; quebrar, deslocar as queixadas. *Maxillas discindere, confringere: — leones (fr. fig.); fazer de fanfarrão, fazer o diabo a quatro.*

DESQUIJERAR. *a. (art.)* Serrar ou cortar por dois lados qualquer pau, até ao ponto marcado, d'onde se ha de tirar a espiga ou macho. *Extremum lignum alteri inserendum dedolare.*

DESQUILAR. *a. (ant.) V. Esquilar.*

DESQUILATAR. *a.* Desquilar; abaixar os quilates do ouro: — rebaixar, abater, diminuir o valor ou preço de qualquer cousa. *Præterium, æstimationem minuere.*

DESQUINAR. *n. (germ.)* Descansar.

DESQUINHO. *m. (germ.)* Descanso.

DESQUITAMENTO. m. (ant.) Desquite, desforra, compensação. *Compensatio, onis.*

DESQUITAR. a. Desquitar, desforrar, restaurar o perdido; diz-se ordinariamente do jogo. Usa-se também como reciproco. *Resarcire, compensare*: — (fig.) despicar, desaffrontar, vingar; tomar satisfação de affronta, injúria ou offensa. Usa-se mais communmente como reciproco. *Vindicare, ulcisci.*

DESQUITE. m. Desquite; acção e effeito de desquitar-se, ou desforrar-se: — desquite, desforra; recuperação do que se perdeu. *Compensatio, onis*: — (fig.) despicar, desaggravar, desaffronta. *Vindicta, ultio. Jugar al desquite (fr.)*; jogar em desquite, procurar a desforra; jogar, dobrando sempre a parada, para ficar de ganho quando vier a sorte. *En desquite (fr.)*; em desquite, em compensação, em troca. *No siento que mi hijo pierda sino que busque el desquite (rif.)*; não me importa que meu filho perca, mas sim que busque a desforra; quem jogou, pediu, furtou; jogará, pedirá, furtará; explica o attractivo do jogo, e a facilidade de reincidir neste e n'outros vícios.

DESQUITO, TA. p. p. ir. (ant.) de Desquitar. Desquitado.

DESRABAR. a. Derrabar; cortar a cauda a um animal. *Caudam amputare.*

DESRABOTAR. a. Derrabar os cordeiros, para que cresçam e engordem. *Agnorum caudam amputare.*

DESRAIDGAR. a. (ant.) V. Desarraigar.

DESRAIGAR. a. (ant.) V. Desarraigar: — (fig. ant.) desarraigar; extinguir ou extirpar algum cousa. *Extirpare, extinguere.*

DESRANCHAR. a. (ant.) Desarranchar; desfazer o rancho. Também é reciproco. *Contubernium dissolvere, contubernio abstinere*: — V. Despojar: — V. *Enemistar*: — n. desarranchar; desfazer a camaradagem, o rancho, separar-se da companhia de outros.

DESRANILLAR. a. (ag.) V. Deslechugar.

DESRASPADO, DA. adj. V. Chamorro, especie de trigo.

DESRASPAR. a. (ant.) Raspar ou rapar.

DESRASTROJAR. a. (agr.) Tirar ou recolher o rastolho.

DESRASTROJO. m. (agr.) Acção e effeito de tirar o rastolho.

DESRAYADURA. f. (agr.) Regueira; ultimo sulco, que se faz, lavrando uma terra: — linda; sulco profundo que se abre para servir de marco, dividindo dois campos. *Limes, itis.*

DESRAYAR. a. (agr.) Derregar; abrir a regueira, abrir um sulco profundo, depois da ultima lavra, e mesmo depois da sementeira, que serve para facilitar o esgoto das aguas da chuva: — linda; traçar o ultimo sulco n'uma terra para a reparar do campo immediato e fazela distinguir. *Limitari.*

DESRAZONABLE. adj. Desrazoadado, desarrazoadado, despropositado, injusto; que não é conforme á razão. *Irrationabilis, rationis expers.*

DESRAZONABLEMENTE. adv. Desartazonadamente; sem razão, fóra de toda a razão e prudencia.

DESRAZONAR. n. Desartasoar; discorrer desartasoadamente, despropositar.

DESRREDONDEAR. a. Desredondar; tirar a fórma arredondada a algum corpo.

DESRREGLADAMENTE. adv. V. Desarregladamente.

DESRREGLADO, DA. adj. V. Desarreglado.

DESRREGLAR. a. (ant.) V. Desarreglar. Usa-se também como reciproco.

DESRALINGAR. a. (naut.) Desrelingar; tirar as relingas ás velas. Também é reciproco.

DESREPTAR. a. (ant.) V. Desobligar.

DESREPUTACION. f. (ant.) Deshonra, descredito; falta de reputação. *Dedecus, oris.*

DESRETRIR. a. (ant.) V. Derretir.

DESREVERENCIA. f. (ant.) V. Irreverencia.

DESRISCARSE. r. (ant.) V. Despeñarse.

DESRIZAMIENTO. m. Desencrespamento; acção e effeito de desencrespar.

DESRIZAR. a. Desencrespar; desfazer o cabelo ou alguma cousa que estava crespa ou frisada. Usa-se também como reciproco. *Calamistratos capillos solvere.*

DESROBLAR. a. Desdobrar; desfazer uma dobradura, desenvolver o que está dobrado.

DESRODRIGANAR. a. (agr.) Separar os sarmientos do tanhão depois da vindima.

DESROÑAR. a. (agr. p. Murc.) Esladroar; tirar ás arvores os ramos inúteis e ruins para que os restantes adquiram mais vigor. *Inutiles arborum ramusculos evellere.*

DESROSTRAR. a. (ant.) Ferir o rosto, desfigurando-o ou descompondo-o. *Faciem vulnerare, deturpare.*

DESTABLAR. a. (ant.) V. Destentablar.

DESTACAMENTO. m. (mil.) Destacamento; corpo particular de tropas, ou de gente de guerra, tirado de outro corpo maior, ou de varios outros, para alguma expedição. *Militum manus ab exercitibus sejuncta. Grandes destacamentos*; grandes destacamentos; os que se compõem de forças consideraveis de todas as armas e que ás vezes chegam a ter a força de uma divisão, e se separam do corpo principal para uma empreza secundaria.

DESTACAR. a. Destacar; enviar, expedir alguém para fazer algum serviço: — n. apresentar-se, apparecer, manifestar-se, uma dor, etc.: — r. destacar-se; desprender-se uma cousa da outra: — r. (naut.) V. Despedir: — (mil.) destacar, fazer um destacamento; separar de um corpo uma parte das tropas que o compõem, e manda-las a alguma expedição. *Militum manum expeditioni seligere*: — (art.) destacar-se; apresentar-se no fundo de um prado algum objecto que chame a attenção: — destacar-se; representar-se uma figura,

como em relevo por estar bem modelada.

DESTACONAR. a. Romper ou gastar muito o tacão da bota ou do sapato.

DESTAJADOR. m. (art.) Martello de ferreiro que serve para dar a forma redonda ou quadrada ao ferro caldeado. *Mal-leus ferrario operi deserviens.*

DESTAJAMENTO. m. Contrato, ajuste; acção e effeito de ajustar: — (*ant.*) baixa, diminuição. *Diminutio, onis*: — (*ant.*) desvio, rodeio que faz uma corrente ou um rio, afastando-se do seu curso ordinario e tomando um novo. *Alvei deflexio.*

DESTOJAR. a. Taxar; ajustar e declarar as condições para uma obra ou para a execução de alguma cousa. *Pacta sancire*: — (*ant.*) atalhar, precaver. *Præcavere*: — (*ant.*) interromper. *Inter-rumpere*: — (*ant.*) extraviar, desencaminhar. *A via deflectere*: — retalhar; cortar em retalhos, reduzir a partes miudas, a pedaços: — (*ant.*) terminar; pôr fim a alguma cousa: — *V. Explicar. Quien destaja no baraja (rif.)*; quem joga não guarda cabras; antes de fazermos contratos ou negocios, devemos pensar e regular bem as suas bases para evitar dissabores ou contrariedades futuras.

DESTAJERO. m. Empreiteiro; o que toma de empreitada alguma obra. *Operis locator.*

DESTAJISTA. m. V. Destajero.

DESTAJO. m. Empreitada; ajuste que se faz para a execução de uma obra, cuja despesa se estabelece anticipadamente com o que a emprehende. *Operis locatio, redemptio*: — (*ant.*) divisão, repartimento: — (*fig.*) empreitada; obra, tarefa, empreza que alguém toma por sua conta. *Opus susceptum. Á destajo (loc. adv.)*; de empreitada, por um tanto; diz-se de uma obra ajustada por certa quantia. *Operæque pretio prefinito*: — (*fig.*) de empreitada; com alfinco e muito empenho. *Enixè, studiosè, instantèr. Hablar*

á destajo (fr. fam.); fallar pelos cotovelos, palrar, fallar muito. *Blaterare, garrire. Vender por destajo (fr.)*; vender a retalho.

DESTALINGAR. a. (nant.) V. Desentalingar.

DESTALONAMIENTO. m. (vet.) Acção e effeito de rebaixar os talões dos cascos das cavalgaduras.

DESTALONAR. a. (art.) Acalcanhar; dobrar o talão da bota e enche-lo de rugas: — (*vet.*) rebaixar o casco desde o meio da palma até aos talões. *Equi talum abradere.*

DESTALLAR, DESTALLIGAR. a. (agr.) Cortar os renovos *V. Desborrar. Arboris surculos avellere, resecare.*

DESTALLO. m. (agr.) Acção e effeito de cortar os renovos.

DESTAPADA. f. V. Descubierta, especie de pastel.

DESTAPAR. a. Destapar, descobrir; tirar a tampa ou tapanço a alguma cousa. *Operculum detrachere*: — (*fig.*) destapar. *V. Descubrir*: — *r.* destapar-se, descobrir-se; tirar de sobre si a roupa, principalmente estando na cama. *Operculo detracto detejere. Destapar uma botella (fr.)*; destapar, abrir uma botija, uma garrafa.

DESTAPIAR. a. Desfazer, destruir, arruinar as paredes de taipa. *Parietes diruere, evertere.*

DESTAPO. m. Acção e effeito de destapar.

DESTAPONAMIENTO. m. Desbatoadura; acção de desbatoacar, de tirar a rolha, de desarrolhar o tonel.

DESTAPONAR. a. Desbatocar, desarrolhar; tirar a rolha, o batoque a um tonel.

DESTARAR. a. Abater a tara de algum peso. *Superpondium deducere, subtrahere.*

DESTARTALADO, DA. adj. Desordenado, descomposto; sem ordem nem compostura. *Incompositus, inconcinuus.*

DESTARTALAR. a. Desconcertar; desarranjar uma machina, um objecto qualquer: — *r.* desarrajar-se, desconcertar-se um objecto qualquer.

DESTAYAR. a. (ant.) Contratar, ajustar: — cortar, separar:

— explicar declarar: — evistar: — estabelecer, determinar: — acabar.

DESTAZADOR. m. Carniceiro, cortador; o que por officio divide e esparteja as rezes mortas. *Pecudes intercidens, in frusta secans.*

DESTAZAR. a. Despedaçar, retalhar, cortar, fazer em pedaços alguma cousa. *Inter-cidere, in frusta secare.*

DESTE, TA, TO. contrac. (ant.) de de este, ta, to. D'este, d'esta, d'isto.

DESTEBRECHADOR. m. (germ.) Interprete.

DESTEBRECHAR. a. (germ.) Interpretar, declarar, explicar.

DESTECHADURA. f. (ant.) Descobrimento de uma casa; acção e effeito de lhe tirar o tecto. *Detectio, onis.*

DESTECHAR. a. Descobrir; tirar o tecto a algum edificio. *Tecto nudare, tectum detrachere.*

DESTEJAR. a. Destelhar; tirar as telhas, o telhado a uma casa. *Tegulis nudare*: — (*fig.*) desabrigar, desamparar; deixar sem amparo, abrigo ou protecção. *Præsidio, munimine destituere.*

DESTEJER. a. Destecer; desfazer, desmanchar um tecido. *Relecece*: — (*fig.*) destecer; desfazer uma trama, um conluio, uma combinação. *Dissolvere.*

DESTELLADURA. f. (ant.) V. Destello.

DESTELLAR. a. (ant.) V. Destillar: — *s.* scintillar, faiscar; lançar ou despedir raios de luz: — *r. (ant. fig.)* olvidar-se; escapar, riscar-se da memoria alguma cousa. *Rem memoria excidere.*

DESTELLO. m. Distillação; acção e effeito de distillar. *Stillicidium, ii*: — scintilla, brilho, fulgor, esplendor, luz radiante. *Scintillatio, onis*: — (*fig.*) luz viva do entendimento, observação, concepção rapida do espirito.

DESTEMPERADO, DA. adj. (ant.) *V. Desteido, disuelto.*

DESTEMPLAMENTO. m. (ant.) *V. Destemplanza.*

DESTEMPLADAMENTE. adv. m. Destempladamente; sem

temperança, com excesso. *Intemperanter.*

DESTEMPLADÍSIMO, MA. *adj. sup. de Destempleado.* Destemperadíssimo, muito immoderado. *Valde immoderatus, valde intemperans.*

DESTEMPLADO, DA. *adj.* Destemperado, immoderado: falto de temperança: — (*pint.*) discordante, sem harmonia; diz-se do quadro ou pintura em que ha desharmonia entre o todo e as partes. *Tabula, cujus partes haud bene coherent*: — (*mus.*) destemperado, desafinado; diz-se dos instrumentos.

DESTEMPLADOR, m. Destemperador; o que destempera o aço.

DESTEMPLAMENTO. m. (*ant.*) V. *Destemplanza.*

DESTEMPLANZA. m. Destemperança; intemperie da atmosfera, irregularidade das estações. *Intemperies, ei*: — destemperança; excesso nas paixões, no comer, no beber, etc. *Immoderatio, intemperantia*: — (*med.*) destemperança; sensação geral de incommodo com alteração do pulso, calafrios e dores vagas nos membros, sem constituir contudo um estado febril ou de doença declarada. *Pulsus inaequalitas in arteriis*: — de vientre; destemperamento; soltura, relaxação do ventre: — (*fig.*) destemperança, desordem; falta de moderação nas palavras, desconcerto de costumes. *Immoderatio, onis*: — inconstancia, levandade.

DESTEMPLAR. a. Destemperar; perturbar a ordem, ou arranjo de alguma cousa. *Turbare, disturbare*: — destemperar; diluir alguma cousa, pô-la de infusão. *Aquâ molire, diluere, dissolvere*: — (*mus.*) destemperar, desafinar um instrumento musico. Também é reciproco. *Concentum disturbare*: — destemperar; tirar a tempera ao aço, etc. *Hebescere*. Usa-se tambem como reciproco: — r. (*fig.*) destemperar-se, alterar-se, tornar-se imprudente, despropositado, des-

ordenado, dizer destemperos, enfurecer-se com alguém. *Intemperanter, in-compositè loqui, agere*: — estar incommodado de saude, sentir-se levemente doente, alterar-se o pulso. *Febriculâ laborare*: — destemperar; diminuir a força de algum liquido, dilui-lo.

DESTEMPLE. m. Destempero, destemperança; intemperie. *Intemperies, ei*: — (*mus.*) destempero, desafinação, dissonancia; estado de um instrumento desafinado. *Dissonantia filium*: — (*med.*) incommodo; ligeira indisposição de saude. *Valetudo leviter adversa*: — destemperança; desordem, alteração dos humores: — destempero, desproposito, disparate; falta de moderação nas palavras ou acções. *Immoderatio, intemperantia*: — (*art.*) destemperar; acção e effeito de tirar a tempera ao aço.

DESTEMPLAMENTO. m. (*ant.*) V. *Destemple.*

DESTENDER. a. Encolher, encurtar retrahindo uma cousa estendida.

DESTENDIDO, DA. *adj. (ant.)* Desattendido, desaparecido.

DESTENTADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Desatentadamente.

DESTENTADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Desatentado.*

DESTENTAR. a. (*ant.*) Despersuadir, tirar alguém de tentação. *Adversus vitiorum illecebras alterius animum firmare.*

DESTENIR. a. Destingir; tirar, fazer perder a tinta, apagar a côr. Tambem é neutro e reciproco. *Colore exuere, privare.*

DESTERIDAD. f. (*ant.*) V. *Destreza.*

DESTERMINAR. a. (*ant.*) V. *Determinar*: — V. *Sentenciar.*

DESTERNILLARSE. r. Ferir-se, cortar-se em alguma cartilagem ou tendão. Pôde tambem ser usado como activo. *Cartilagines dirumpi*: — de risa (*fr.*) arrebrantar, chorar de riso.

DESTERADEO. m. Desterro; logar isolado e afastado dos

centros de povoação e de commercio. *Locus disritus, invius.*

DESTERRAMIENTO. m. (*ant.*) V. *Destierro.*

DESTERRANTE. p. a. (*ant.*) de *Desterrar. Relegans, tis.*

DESTERRAR. a. Desterrar, degradar; mandar alguém para fóra da patria, ou da terra onde habita, em castigo de algum delicto. *Exilium mulcare*: — tirar, sacudir a terra a alguma cousa. *Polverem excutere*: — (*fig.*) desterrar; expellir, apartar de si a tristeza, o medo, etc. *Pellere*: — (*ant.*) V. *Desenterrar*: — privar do uso de alguma cousa: — r. desterrar-se; condemnar-se voluntariamente ao desterro, expatriar-se, apartar-se do trato dos homens.

DESTERRONAMIENTO. m. (*agr.*) Desterroamento; acção e effeito de desterroar.

DESTERRONAR. a. (*agr.*) Desterroar; quebrar, esboroar, desfazer os torrões de um campo com instrumentos proprios. *Occare, glebas comminere.*

DESTETADERA. f. Desmamadeira; instrumento armado de puas que se põe nas tetas de alguns animaes, especialmente das vaccas, para desmamar as crias; e em algumas partes usam collocarlo no foincho d'estas, do que se tira mais proveito. *Instrumentum aciculis instructum ablactando aptum.*

DESTETAMIENTO. m. Ablactação; acção de desmamar. *Ablactatio, onis.*

DESTETAR. a. Destetar, desmamar; tirar a mâmica a uma creança de peito, a uma cria. *Ablactare*: — (*fig.*) desmamar; separar os filhos dos mimos e carinhos maternos, para seguirem uma carreira. *Liberos à paternæ domus delictis abducere. Destetarse con una maxima, con un principio, etc. (fr. fig.)*; beber com o leite, desde a mais tenra infancia, uma maxima, um principio, etc. *Cum lacte sugere, ab infanti discere.*

DESTETE. m. Ablactação; acção

- e effeito de desmamar. *Ablactatio, onis*.
- DESTETO. *m.* Numero de gado destetado. *Ablactata grex*: — estabulo ou cavallaria onde se recolhem os muare recentemente desmamados. *Ablactatorum stabulum*.
- DESTEZ. *m. (ant.)* Contratempo, infortunio, calamidade. *Calamitas, infortunium*.
- DESTIEMPO. *m.* Ocasião intempestiva, inopportuna. *A destiempo (loc. adv.)*; fôra de tempo, inopportunamente, intempestivamente. *Inopertune, intempestive*.
- DESTIENTO. *m. (ant.)* Perturbação do animo, sobresalto. *Perturbatio animi*.
- DESTIERRO. *m.* Desterro; acção e effeito de desterrar: — *V. Desterradero*: — (*for.*) desterro; pena correccional, que consiste em não poder residir do condemnado, a distancia de menos de cinco leguas, nem a mais de quinze do ponto que marca a sentença. *Exilium, ii*.
- DESTILABLE. *adj. (chim.)* Distillavel; susceptivel de distillação.
- DESTILACION. *f.* Distillação; quêda de um liquido, gota a gota. *Distillatio, onis*: — distillação; acção e effeito de destillar. *Distillatio, onis*: — distillação; fluxo de humores serosos. *Distillatio, onis*: — (*chim.*) distillação; operação conhecida desde a mais remota antiguidade, que consiste em separar, com o auxilio do calor, uma substancia mais volatil de outras que são mais fixas e contidas todas em vasos fechados.
- DESTILADERA. *f.* Alambique; instrumento proprio para destillar. *Vas distillationi deserviens*: — (*fig. ant.*) ardil; meio subtil e engenhoso, para conseguir algum fim. *Ocellus cuniculus*.
- DESTILLADOR. *RA. adj.* Distillador; o que tem por officio destillar. *Distillarius, a, um*: — distillador; o que destilla. *Distillans, tis*: — (*art.*) distillador, filtro; especie de gral de pedra porosa, para filtrar a agua. *Lapidum vas*

- aque distillande deserviens*: — *V. Alambique*.
- DESTILADURA. *f. (inus.) V. Destilacion*.
- DESTILAMIENTO. *m. V. Destilacion*.
- DESTILAR. *a. (chim.)* Destillar; fazer uma distillação, separar de uma substancia, por meio do fogo e em vasos fechados, os seus principios volateis dos principios fixos. *Distillare*: — *n.* destillar; cair ou correr gota a gota, manar, estillar. *Stillare*: — (*art.*) filtrar; passar a agua pelo gral de pedra porosa, para purificar. *Stillare*: — *V. Filtrar*: — *a. (fig.)* destillar, espargir, derramar; *v. g., sus palabras destilan veneno*; as suas palavras distillam veneno.
- DESTILATORIO. *m.* Officina, fabrica de distillações. *Locus distillationi deserviens*: — *V. Alambique*: — *adj.* destilatorio; que serve ou é proprio para destillar.
- DESTIN. *m. (ant.) V. Testamento*.
- DESTINACION. *f.* Destinação; designação ou applicação que se faz de uma cousa para certo fim. *Assignatio, onis*: — (*ant.*) *V. Destino*.
- DESTINADO. *DA. adj. (ant.)* Destinado, louco; que perdeu o tino. *A scopo, à via deflexus, aberrans*.
- DESTINAR. *a.* Destinar; ordenar, designar, determinar, preparar para algum fim. *Destinare*: — destinar; eleger, nomear para algum emprego ou cargo: — *r.* destinar-se; preparar-se, educar-se para certo estado ou profissão: — *n. (ant.)* desatinar; perder o tino, enlouquecer. *Haud sponte aberrare, a scopo deflectere*.
- DESTINATARIO. *m.* Destinatario; aquelle a quem se destina, envia, remette, etc.: — *adj. (for.)* destinatario; que indica a destinação e o seu fim.
- DESTINO. *m.* Destino; providencia, vontade efficaz do Ente Supremo. *Providentia, æ*: — destino, fado, estrella, sina, sorte. *Fatum, i*: — destino; emprego, applica-

- ção de alguma cousa para determinado fim. *Designatio, consignatio*: — destino; emprego, occupação. *Munus officium: (philos.)* destino, encadeamento de causas incognitas, ligadas entre si, que determinam os acontecimentos, segundo os estoi-
- cos.
- DESTINAR. *a. (ant. agr.)* Limpar as colmeias dos favos imperfeitos, de côr esverdeada ou negra, que não prestam e que carecem de mel. *Alvearia mundare*.
- DESTIÑO. *m.* Favo imperfeito e de má qualidade, que não tem mel, e que apresenta uma côr esverdeada ou negra. *Favus nondum plene elaboratus*.
- DESTIRANIZADO. *DA. adj. (ant.)* Livre, isento de tyrannia. *Servitute exemptus*.
- DESTIRPAR. *a. (ant.) V. Extirpar*.
- DESTITUCION. *f.* Destituição; acção e effeito de destituir. *Destitutio, onis*: — *V. Privacion*.
- DESTITUIDO. *DA. adj.* Destituído; desprovido, fulto, privado de alguma cousa. *Destitutus, privatus*.
- DESTITUIR. *a.* Destituir; privar alguem de alguma cousa, especialmente de emprego, cargo ou dignidade. *Destituere, privare*.
- DESTITUTO. *adj. (ant.) V. Abandonado*.
- DESTOCAR. *a.* Destoucar; tirar ou desfazer o toucado. *Cin-cinno, calamistratos capillos dissolvere*: — *r. (ant.)* descobrir-se; tirar o chapéu ou qualquer cobertura da cabeça. *Caput detegere, demundare*.
- DESTORRAR. *a. (ant.)* Estorvar, impedir: — embrolhar, enredar.
- DESTORRO. *m. (ant.) V. Estorbo*.
- DESTORCEDOR. *RA. s.* Destorcedor; o que destorce.
- DESTORCEDURA. *f.* Destorcedura; acção e effeito de destorcer ou destorcer-se.
- DESTORCER. *a.* Destorcer; desfazer o torcido. Também é reciproco. *Distorquere, in diversum torquere*: — (*fig.*) arranjar, endireitar, regu-

lar; pôr em ordem o que não estava conforme. *Dirigere, rectum facere*: — *r. (naut.)* desviar-se do rumo, desencaminhar-se, perder o rumo a embarcação. *Navim a via deflectere*.

DESTORGAR. a. (agr. p. Ext.) Esgalhar ou quebrar os ramos do carvalho, quando lhe sobem os trabalhadores para os sacudir e colher a bolota. *Illeis ramos disrumpere*.

DESTORNILLADO, DA. adj. (fig.) Estouvado, estabonado, precipitado; que obra incon sideradamente. *Inconsideratus, effrenus*.

DESTORNILLADOR. m. (art.) Chave; instrumento para desparafuzar ou soltar os parafuzos. *Instrumentum ferreum torculo detorquendo*.

DESTORNILLAMIENTO. m. Acção e effeito de desparafuzar.

DESTORNILLAR. a. Desparafuzar; desfazer as voltas de um parafuzo, afrouxa-lo, alarga-lo, tira-lo do logar onde estava apertado. *Clavum cochleatum destorquere*: — *r. (fig.)* fazer-se estouvado, proceder, fallar incon sideradamente, com imprudencia, como estabonado. *Inconsideratè loqui, agere*.

DESTORPADO, DA. adj. (ant.) Deturpado, afeiado, desfigurado. *Deturpatus, fœdatus*.

DESTORPADURA. f. (ant.) Deturpação; acção e effeito de deturpar, afeiatar ou de desfigurar. *Vulneratio, vulnus*.

DESTORPAR. a. (ant.) Deturpar, desfigurar, estropear, afeiatar, fazer deformar. *Vulnerare, deturpare*.

DESTOSERSE. r. Tossir sem necessidade, fingir que tosse com o fim de dar signal a alguem, de escurecer uma questão, etc. *Tussim simulare*.

DESTOSTARSE. r. Ir perdendo o queimado do sol na pelle, fazer-se menos trigueiro.

DESTOTRO, RA. (ant.) Contração das palavras *de, este e otro* ou *de esto otro e de esta otra*. *D'est'outro, d'est'outra*.

DESTRABAR. a. Destravar, despear; tirar, soltar os tra-

vões. *Pedicas solvere*: — destravar; desatar, desprender, apartar uma cousa da outra. *Disjungere, separare*: — (*ant.*) destruir, arrasar as vallas, as trincheiras. *Vallum disrumpere, prosternere*: — *la lengua (fr.)*; soltar, desembaraçar a lingua, cortar o freio.

DESTRABAZON. f. Destravação; acção e effeito de destravar.

DESTRADOS. m. pl. (p. Ar.) Tecido de lâ ordinaria que serve para fazer tapetes. *Textum lanceum, tapes lanceus*.

DESTRALLA. m. (mont.) Acção e effeito de desatrelar os cães de caça.

DESTRALLAR. a. (mont.) Desatrelar; desajoujar os cães de caça: — *r.* desatrelar-se; soltar-se da trela os cães de caça.

DESTRAL. m. Machado pequeno de dois gumes para cortar lenha e para outros usos. *Securis, is*.

DESTRALEJA. m. Machadinha de dois gumes para cortar lenha, etc. *Securicula, æ*.

DESTRALERO. m. Homem que faz ou vende machados.

DESTRAMAR. a. Destramar; desfazer a trama de qualquer tecido. *Tramam dissolvere, extricere*: — (*fig.*) destramar; desfazer a intriga, o enredo, a conjuração. *Conjuratorem, fraudem dissolvere*.

DESTRANCADOR, RA. s. (ant.) Destrancador; o que destranca.

DESTRANCAR. a. (ant.) Destrancar; tirar a tranca a uma porta.

DESTRIPAR. a. (ant.) Desvestir, desnudar; tirar os vestidos, despir alguem.

DESTREJAR. m. (ant.) Lutar, combater. Tambem era usado como reciproco. *Contentere, luctari*.

DESTREMAR. a. (ant.) Desafiar, reptar: — ultrajar, insultar.

DESTRENZAR. a. Destrançar; desentrançar; desfazer as tranças, o cabello. *Capillum nexus dissolvere*. Usa-se tambem como reciproco.

DESTRERO, RA. adj. (ant.) Destro, agil, ligeiro, desemba-

raçado; exercitado, experimentado no manejo das armas. *Armorum peritus*: — *m.* cavallo á destra, de mão, de parada, de batalha.

DESTREZ. f. (ant.) V. Destreza.

DESTREZA. f. Destreza; facilidade, geito, subtileza, arte e habilidade em fazer as cousas. *Dexteritas, atis*: — destreza, astucia, industria: — (*art.*) esgrima; jogo das armas. *Ars gladiatoria*.

DESTRIBUTAR. a. (ant.) Livrar, eximir da paga de tributos. *A tributis eximere, liberare*.

DESTRICIA. f. (ant.) Escassez, mingua, penuria. *Inopia, angustia rei familiaris*.

DESTRINA. f. (chim.) Dextrina; producto não crystallino, que se transforma facilmente em assucar de fecula mediante a acção do acido sulphurico diluido. É branca, pulverulenta e solúvel na agua, tornando-se gommosa.

DESTRINGAR. a. (naut.) Estrincar; desamarrar qualquer cousa, desfazer as voltas do estrinque. Usa-se tambem como reciproco. *Destricarse un cañan (fr.)*; desamarrar-se um canhão; rebentar ou soltar-se as cordas que o sujeitam ao costado do navio ou ao seu reparo, em virtude dos grandes esforços causados á artilheria em occasião de temporal.

DESTRIPACUENTOS. s. (fam.) Interrupedor; pessoa que interrompe importunamente a quem está fallando ou narrando.

DESTRIPAR. a. Estripar; tirar as tripas do ventre. *Exenterare, eviscerare*: — V. Despachurrar. *Conculcare, pedibus proterere*: — (*fig.*) desentranhar; tirar o interior de alguma cousa. *Interiora extrahere*.

DESTRIPATERRONES. m. (fam.) Jornaleiro, trabalhador que cava ou lavra a terra. *Öcator, pastinator*: — (*fig.*) pobre, necessitado, o que não possui bens.

DESTRIPULAR. a. (naut.) Destripular, desarmar; tirar a tripulação, a equipagem a um navio.

DESTRÍSIMO, MA. *adj. sup. de Diestro. V. Diestrisimo.*

DESTRUNFAR. *a.* Destrunfar; tirar os trunfos a quem os tem, obrigando a jogá-los. *Collutori melioris notæ pagellas adimere.*

DESTRIZAR. *a.* Esmigalhar, esmiuçar; fazer em migalhas, em bocadinhos, *Rescindere, secare in frusta*: — *r. (fig.)* consumir-se, affligir-se, ralar-se, enfadar-se. *Curá angí, premi.*

DESTROCAR. *a.* Destrocar; desfazer a troca, tornar a receber a cousa que se havia trocado por outra, restituindo esta a seu dono. *Commutationem rescindere.*

DESTRON. *m.* Guia, moço de cego. *Cæci ductor. Destron el consejo, la lengua el ciego (rif.)*; devemos bem pensar antes de fallar.

DESTRONAMENTO. *m.* Destronamento; acção e effeito de destronar. *Depulsio è solio*: — decadência.

DESTRONAR. *a.* Destronar, desenthronisar; lançar fóra do throno, privar do reino, depor o rei. *Solio depellere.*

DESTRONCAMENTO. *m.* Destroncação; acção de destroncar. *Amputatio, mutilatio*: — (*cir.*) destroncação; operação que se pratica no feto morto, que pelos meios naturaes não pôde vir á luz, e que consiste em separar o tronco da cabeça, no interior da matriz.

DESTRONCAR. *a.* Destroncar; cortar uma arvore pelo tronco. *Truncare, amputare*: (*fig.*) destroncar; cortar ou desconjuntar o corpo, ou alguma de suas partes. *Membra truncare, aut contunden-do laxare*: — (*fig.*) troncar; cortar, interromper o discurso, narração, historia, etc. *Sermonem intercidere*: — (*fig.*) destroçar, perder, desgraçar alguém; embaraçar-lo nos seus negocios ou preferções, contrariar-lo nos seus designios, fazer-lo passar trabalhos. *Perdere, destruire.*

DESTRONCHAR. *a. (ant.)* Tocar, tratar de passagem qualquer materia. *Leviter attingere.*

DESTRONQUE. *m. V. Destroncamento.*

DESTROPAR. *a. (ant.)* Dispersar; separar, apartar, dividir a gente ou os gados para diversas partes. *Dividere, separare, sejungere.*

DESTROQUERIO. *m. (br.)* Destrochério; braço direito, armado e pintado nos escudos.

DESTROZADOR, RA. *adj.* Destroçador; o que destroça. *Disruptor, oris.*

DESTROZAMENTO. *m. (ant.) V. Destrozo.*

DESTROZAR. *a.* Destroçar; fazer, cortar em troços ou pedaços. *Disrumpere*: — (*fig.*) destroçar; estragar, prodigalisar, arruinar os seus bens. *Prodigere, profundere*: — (*mil.*) destroçar, desbaratar; derrotar, destruir o inimigo. *Profigare.*

DESTROZO. *m.* Destroço; acção e effeito de destroçar. *Disruptio, profigatio, strages.*

DESTROZON, NA. *s. (fam.)* Estragador; o que estraga muita roupa, muito calçado, etc.

DESTRUCCION. *f.* Destruição; acção e effeito de destruir: — destruição; ruina, assola-mento, perda total. *Excidium, destructio, vastatio*: — (*med.*) destruição; decomposição total dos tecidos, em virtude do que perdem a sua vitalidade, e não podem exercer as funções physiologicas, desorganizando-se até chegarem ao estado da morte.

DESTRUCCIONISTAS. *m. pl. (rel.)* Destruccionistas; nome dado pelos christãos universalistas aos que, fundando-se na passagem da escriptura relativa ao castigo eterno dos maus, pensam que estes serão reduzidos ao nada.

DESTRUCTIBILIDAD. *f.* Destructibilidade; qualidade do que é destructivel.

DESTRUCTIBLE. *adj.* Destructivel; que pôde ser destruido. *Destructioni obnoxius.*

DESTRUCTIVAMENTE. *adv. m.* Destructivamente; de um modo destructivo, com destruição. *Ad excidium, ad interitum.*

DESTRUCTIVIDAD. *f.* Destructividade; faculdade que induz a destruir, matar, ou exterminar, segundo os graus de

seu desenvolvimento no individuo, e que os phrenologos collocam acima do officio auditivo.

DESTRUCTIVO, VA. *adj.* Destructivo; que destroe, tende ou tem força para destruir. *Destructivus, destruendi vim habens.*

DESTRUCTO, TA. *p. p. ir. (ant.)* de Destruir. Destruído.

DESTRUCTOR, RA. *s.* Destruidor; o que destroe. *Destructor, vastator, depopulator.*

DESTRUCTOARIO, RIA. *adj. V. Destructivo.*

DESTRUEQUE. *m. V. Destruêque.*

DESTRUEQUE. *m.* Destroca; acção e effeito de destrocar. *Commutationis rescissio.*

DESTRUIBLE. *adj. V. Destructible.*

DESTRUICION. *f. (ant.) V. Destrucción.*

DESTRUIDOR, RA. *s. V. Destruitor.*

DESTRUIMIENTO. *m. (ant.) V. Destrucción.*

DESTRUIR. *a.* Destruir, desfazer, arruinar. *Destruere, diruere, vastare*: — (*fig.*) destruir; desfazer um enredo ou projecto. *Destruere*: — empobrecer, arruinar; tirar a alguém os meios de subsistencia ou impedir-lhe que os adquira. *Ad inopiam redigere*: — destruir; arruinar, estragar, deitar a perder, o estomago, a saude, etc.: — destruir, dissipar, deitar a perder; desbaratar os bens, a fortuna. *Prodigere, profundere*: — desesperar; destruir, tirar a esperanza: — destruir; acabar com um systema: — *r.* destruir-se, arruinar-se, estragar-se.

DESTRUYENTE. *p. a. de Destruir*: — *adj.* destruidor; que destroe. *Destruens, tis.*

DESTRUBAR. *a. (ant.)* Expulsar, lançar fóra, expellir, arrojar. *Deturbare, projicere.*

DESTUTANARSE. *r. (p. Cub.)* Consumir-se; cansar-se com trabalho, physica ou intellectualmente.

DESUBSTANCIAR. *a. V. Desus- tanciar.*

DESUCCACION. *f.* Acção e effeito de extrahir o succo a alguma cousa. *Succi extractio, exsuccatio.*

DESUCAR. *a. V.* Desjugar.

DESUDACÃO. *f. (med.)* Desudação; suor copioso, excessivo esymptomatico: — fogagem; erupção de pelle que se observa especialmente nas creanças, e que é resultado da pouca limpeza e de uma temperatura muito elevada.

DESUDAR. *a.* Limpar, enxugar o suor. *Sudorem abstergere.*

DESUELAR. *a.* Dessolar; tirar a sola: — *r.* dessolar-se; cair ou arrancar-se a sola.

DESUELLACARAS. *m. (fam.)* Sarrafaçal; esfolacaras; barbeiro que trabalha mal: — (*fig. fam.*) impudente, descarado, vadio; pessoa de má vida e pessimos costumes. *Impudens, effrons, petulans.*

DESUELLO. *m.* Esfoladura; acção e effeito de esfolar. *Pellis detractio*: — (*fig.*) impudencia, insolencia, audacia. *Impudentia, inverecondia, audacia. Es un desuello*: — (*fr. fam.*); isto é esfolar; é vender por preços exorbitantes. *Res justo carior est.*

DESUERO. *m.* Acção de separar, de escorrer o soro da manteiga.

DESUERAR. *a.* Extrahir o soro da manteiga.

DESUETUD. *f. (ant.) V.* Desuso.

DESULPHURACÃO. *f. (chim.)* Desulphurisação; acção e effeito de dessulphurisar.

DESULFURAR. *a. (chim.)* Dessulphurisar; destruir o estado de sulphurisação de um corpo, tirar o enxofre que elle contém.

DESUNCIAMENTO. *m.* Acção e effeito de desjuntar.

DESUNCIR. *a.* Desjuntar; soltar do jugo os bois, os muare, etc. *A jugo disjungere, solve-re.*

DESUNIDAMENTE. *adv. m.* Desunidamente; sem união. *Scorsim, separatim.*

DESUNION. *f.* Desunião, disjunção; separação das partes que estavam unidas e formavam um todo ou um corpo só. *Disjunctio, separatio*: — (*fig.*) desunião, discordia, desavença. *Discordia, dissensio*: — (*mil.*) irregularidade, falta de acerto nos movimentos.

DESUNIR. *a.* Desunir; separar,

uma cousa de outra. *Disjungere, dividere*: — (*fig.*) desunir, separar; destruir a união, a boa intelligencia, entre as pessoas, pôr em discordia, em dissensão. Usa-se tambem como reciproco. *Dissidia serere.*

DESUNO. *adv. m. (ant.)* Junta-mente, em conformidade, com união.

DESUNAR. *a.* Desunhar; tirar ou arrancar as unhas. *Un-ques revellere, unguibus nudare*: — *r. (fig.)* desunhar-se; applicar-se com assiduidade e affinco a algum vicio ou extravagancia. *Impensè, enitè insistere, incumbere*: — desunhar-se; dar-se ao trabalho com grande diligencia para alcançar um fim: — (*agr.*) desarreigar; arrancar as raizes de algumas plantas ou arvores. *Eradicare, radices avellere.*

DESUNIR. *a. (ant.) V.* Desuncir.

DESURCAR. *a.* Desfazer os sulcos. *Sulcos deturbare, delere.*

DESURDIR. *a. (art.)* Desurdir, destecer; desfazer a trama, o tecido, a urdidura: — (*fig.*) destramar, destecer; desfazer a intriga, o enredo.

DESUS. *m. (ant.)* Cobertura; parte exterior de alguma cousa. *Al desus (loc. adv. ant.) V.* Por encima.

DESUSADAMENTE. *adv. m.* Desusadamente; fóra do uso, do costume. *Inusitatè.*

DESUSADO, *DA. adj.* Desusado; não usado, inusitado. *Inusitatus, a, um*: — desusado; não acostumado.

DESUSAR. *a.* Desusar, desacostumar, deshabituar; fazer perder o costume, o habito, o uso. Usã-se mais como reciproco. *Consuetudinem omi-tere, desuescere.*

DESUSO. *m.* Desuso; falta de uso, costume ou de exercicio. *Desuetudo, inis. Al de-suso (loc. adv. ant.)*; fóra do uso, fóra do natural ou do costumeado. *Caer en de-suso (fr.)*; cair em desuso; não se usar mais.

DESUSTANCIAÇÃO. *f.* Enfraquecimento; acção de enfraquecer ou de dessubstanciar.

DESUSTANCIAE. *a.* Desubstanciar, enfraquecer; tirar a

substancia, a força, a virtude de alguma cousa. *Energare, effectum reddere.*

DESAHAR. *a. (agr.)* Alimpar; tirar os ramos e partes secas a qualquer planta. *Plantarum ramos marcidos tollere, amputare.*

DESAIDO, *DA. adj.* Esgrouviado; diz-se da pessoa alta, magra e desairosa. *Languidus, a, um*: — (*ant.*) esvaido, desfalcado, exaurido, diminuido: — desvanecido, desmaiado, apagado, desbotado; diz-se das cores: — (*naut.*) deslocado; diz-se dos madeiros ou tábuas do forro das embarcações, quando se separam das juntas respectivas.

DESAIDURA. *f. (ant.)* Adelgaçamento; diminuição de alguma cousa. *Diminutio, onis.*

DESVAINADURA. *f. (ant.)* Desembainhadura; acção de desembainhar a espada, de descascar ou esburgar um fructo, umavagem, etc. *Evaginatio, onis.*

DESVAINAR. *a. (ant.) V.* Desenvainar: — descascar, escascar; tirar a casca á fructa, legumes, etc. *Leguminibus folliculos detrahare.*

DESVÁLIA. *f. (ant.) V.* Desvalimienta.

DESVALIDAMENTE. *adv. m.* Desvalidamente, desamparadamente; sem apoio nem protecção.

DESVALIDO, *DA. adj.* Desvalido, desamparado; destituido de todo o soccorro. *Desertus, presidii orbatus*: — (*ant.*) apressado, pressuroso, acelerado. *Præceps, præpropere-rus.*

DESVALIMENTO. *m.* Desvalimento, desamparo; privação de todo o soccorro: — (*ant.*) desvalimento, desprivação; perda de valimento, de favor, de protecção. *Orbitas, favoris defectus.*

DESVALOR. *m. (ant.)* Desvalor; cobardia, falta de valor. *Timiditas, ignavia*: — desvalor; perda da estimação, mingua do valor.

DESVAN, *m.* Desvão, esvão; quarto mais alto de uma casa, sobre que assenta o telhado. *Cavum summi te-*

cti: — *gatero*; desvão, que só pôde ser habitado pelos ratos ou gatos. *Cavum tecti felibus tantum pervium. Vivir en desvan (fr.)*; viver empoleirado, em casas muito altas.

DESVANAR. *a. (ant.) V. Devanar*: — *V. Desdevanar*.

DESVANECER. *a. Desvanecer*; diminuir gradual e progressivamente alguma cousa, fazer com que desapareça ou se perca da vista. *Rem adeo tenuem reddere, ut ex oculis evanescat*: — (*fig.*) desvanecer; inspirar vaidade, desvanecimento, causar vangloria. Usa-se mais como reciproco. *Assentationibus alterius animum inaniter extollere*: — desvanecer; destruir, desfazer, dissipar uma duvida, suspeita, intento, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Dissipare, dissolvere*: — *r. desvanecer-se*, esvair-se, evaporar-se; perder-se a parte espirituosa de alguma cousa. *Evanescere*: — *V. Evanescere*: — esvair-se; enfraquecer-se a cabeça, ter vertigens, tonturas, perder os sentidos. *Vertigine laborare*: — desvanecer-se, dissipar-se.

DESVANECIDAMENTE. *adv. m. Desvanecidamente*; com desvanecimento, vaidosamente. *Vanè, inaniter*.

DESVANECIDO, *da. adj.* Desvanecido, vão, orgulhoso, vaidoso, presumptuoso; cheio de presumpção, de vaidade.

DESVANECIMENTO. *m. Desvanecimento*, presumpção, vaidade, vangloria, soberba. *Inanis superbia, arrogantia*: — desvanecimento, esvaimento, esvaimento da cabeça, vertigem, desmaio; perturbação dos sentidos. *Vertigo, inis*.

DESVAPORAR, DESVAPOREAR. *a. (ant.) V. Evaporar*.

DESVAPORIZADERO. *m. Evaporatorio*; espiraculo, respiradouro por onde alguma cousa se evapora ou respira. *Spiraculum, spiramen*.

DESVAPORIZAR. *a. V. Evaporar*.

DESVARAR. *a. Resvalar*, deslizar, escorregar. Usa-se tambem como reciproco: —

(*naut.*) desencalhar; tirar do encalho uma embarcação, po-la a nado. *Navigium vado inhaerentem rursus fluitare*.

DESARIABLE. *adj. (ant.) Variavel*; que pôde variar, mudavel. *Inconstans, instabilis*.

DESVAARIADAMENTE. *adv. Desvariadamente*; com desvario, fóra de proposito. *Deliranter*: — (*ant.*) variadamente, differentemente, diversamente, dissimilhantermente. *Dissimiliter*.

DESVAARIADO, *da. adj.* Desvariado, delirante, extravagante, tresvariado; que diz ou faz despropositos. *Delirus, delirans*: — desvariado, desatinado; fóra de regra, ordem ou concerto. *Inordinatus, inconditus*: — (*agr.*) desvaricado; diz-se dos ramos longos das arvores que só servem para as prejudicar, roubando-lhes a seiva que deve nutri-las e não dando fructo algum. *Luxurians arboris ramus*: — (*ant.*) desvariado, diverso, dissimilhante. *Diversus, dissimilis*.

DESVAARIAMENTO. *m. (ant.) Desvariamento*, differença, diversidade, variedade. *Diversitas, disparitas*.

DESVAARIAR. *a. (ant.) Desvariari*; differençar, fazer variar, desunir ou desviar. *Variare, disjungere*: — *n. desvariari*, delirar, tresvariari; dizer loucuras ou despropositos. *Delirare*: — *r. estraviar-se*; desviar-se da ordem regular. *Ab ordine, à norma recedere, deficere*.

DESVARIO. *m. Desvario*, extravagancia, desproposito; dito ou acção inopportuna. *Deliramentum, i*: — desvario, delirio; accidente que sobreveem a alguns enfermos perdendo a razão. *Delirium, i*: — aborto, monstruosidade; cousa que se desvia da ordem regular e commun da natureza. *Res mira, monstrum*: — desigualdade, capricho. *Inconstantia, inequalitas*: — (*ant.*) desvario; desunião, dissensão.

DESVASTIGAR. *a. (ant. agr.) V. Chapodar*.

DESVEDA. *f. Acção e effeito de levantar ou revogar qualquer prohibição*.

DESVEDADO, *da. adj.* Permittido, que deixou de ser prohibido ou vedado. *Ab interdicto liberatus*.

DESVEDAR. *a. Levantar ou revogar qualquer prohibição. Prohibitionem tollere*.

DESVELACION. *f. (ant.) V. Desvelo*.

DESVELADAMENTE. *adv. m. Desveladamente*, vigilantemente; com desvelo, com zelo e cuidado. *Vigilanter*.

DESVELADÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Desvelado*. Desveladissimo; muito desvelado. *Pervigil, ilis*.

DESVELADO, *da. adj.* Desvelado; que não dorme, privado do somno, cheio de inquietações e cuidados: — desvelado, vigilante, solícito, cuidadoso, zeloso. *Vigilans, tis*.

DESVELAMENTO. *m. V. Desvelo*.

DESVELAR. *a. Desvelar*; tirar, impedir o somno, não deixar dormir alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Somnum auferre, excutere*: — desvelar; fazer estar desvelado, solícito e cuidadoso: — *r. (fig.) desvelar-se*; ser vigilante, solícito, attento, applicar-se com zelo, com cuidado, esmerar-se em alguma cousa. *Vigilare, omni studio incumbere*.

DESVELO. *m. Desvelo*, vigilia; falta, perda de somno occasionada por algum cuidado ou indisposição. *Vigilia, insomnia*: — (*fig.*) desvelo; grande cuidado, zelo, vigilancia ou diligencia no cumprimento dos deveres, ou para alcançar alguma cousa. *Vigilantia, vigiles cure*: — desvelo, anciedade, inquietação.

DESVELTAD. *f. (ant.) V. Deslealtad*.

DESVENAR. *a. Dissecar as veias; separa-las da carne. Venas à carne abstrahere*: — (*fig.*) separar, extrahir algumas cousas que, por analogia, têm o nome de veias, como os metaes das minas e as fi-

bras das folhas das plantas. *Venas, fibras detrahere*: — (art.) curvar, arquear no centro o bocado do freio do cavallo, para tornar mais ou menos energica a sua pressão sobre as barras. *Freni tubulos incurvare*: — (ant.) sangrar; tirar sangue: — V. *degollar*.

DESVENCIJAR. a. Desunir, separar, afrouxar as partes ou peças de alguma coisa, que devem estar unidas. *Dissolvere, laxare*: — r. desconjuntar-se, desconcertar-se qualquer parte do corpo. *Luxari, destendi*: — (fig.) esforçar-se, afadigar-se; fazer os ultimos esforços.

DESVENDAR. a. Desvendar; tirar ou desatar a venda. *Fasciam, seu vittam detrahere*: — r. desvendar-se; tirar-se a venda: — (fig.) desvendar-se, enganar-se, abrir os olhos, desabusar-se.

DESVENO. m. (ant.) Arco que o bocado do freio apresenta no centro, e que ordinariamente é empregado nos cavallos de boca rijã.

DESVENTAJA. f. Desvantagem; desigualdade que resulta da comparação de uma pessoa ou cousa a respeito de outra. *Tener desventaja (loc. adv.)*; ter desvantagem, ficar vencido, ficar inferior.

DESVENTAJOSAMENTE. adv. m. Desvantajosamente; com desvantagem.

DESVENTAJOSO, sa. adj. Desvantajoso, desfavoravel; diz-se das cousas que trazem ou podem trazer desvantagem, prejuizo ou inconveniente. *Puesto desventajoso (mil.)*; posto desvantajoso, o que offerece pouca defeza.

DESVENTAR. a. Aventar; tirar ou extrahir o ar de alguma parte onde está encerrado. Usa-se tambem como reciproco. *Aërem detrahere*.

DESVENTRAR. a. (ant.) V. *Destripar*.

DESVENTURA. f. Desventura, desdita, infortunio, desgraça, infelicidade. *Infortunium, ii*.

DESVENTURADAMENTE. adv. Desventuradamente, desditosa-

mente, com desventura, por desgraça, *Infaustè, infelicitèr*.

DESVENTURADO, da. adj. Desventurado, infeliz, malfadado, desgraçado, desditoso. *Infelix, infortunatus*: — simplorio, coitado, pobre diabo. *Miserulus, homo nihili*: — (ant.) avarento, miseravel. *Avarus præparcus*.

DESVERDECER. n. Murcheecer; murchar; perder o verdor.

DESVERGONZADAMENTE. adv. m. Desavergonzadamente; sem vergonha, sem pejo. *Impudenter, invecundè*.

DESVERGONZADÍSSIMO, ma. adj. sup. de Desvergonzado. Desavergonzadissimo; muito desavergonzado. *Impudentissimus, a, um*.

DESVERGONZADO, da. adj. Desavergonzado; que não tem pejo ou vergonha, impudente. *Impudens, invecundus*.

DESVERGONZAMIENTO. m. (ant.) V. *Desvergüenza*.

DESVERGONZAR. a. (ant.) Desvergonhar; fazer perder a vergonha: — r. desavergonhar-se; perder o pejo ou vergonha, fazer-se impudente, descarado, petulante. *Impudenter, invecundè agere, loqui, se gerere*.

DESVERGOÑA. f. (ant.) Desvergonha. V. *Desvergüenza*.

DESVERGOÑADAMENTE. adv. (ant.) V. *Desvergonzadamente*.

DESVERGUENZA. f. Desvergonha, desvergonhamento; falta de vergonha, de pejo, impudencia, falta de respeito. *Impudentia, petulantia, provocitas*: — insulto, injuria; dito ou acção desavergonhada. *Convicium, probum*.

DESVERGUENZAMIENTO. m. (ant.) Desvergonhamento. V. *Desvergüenza*.

DESVEZAR. a. (ant.) V. *Desavezar*: — (agr. p. Ar.) separar, na mergulhia da videira, o mergulhão da cepa mãe pela parte que com ella communica. *Propagines vitium rescindere*.

DESVIACION. f. Desvio, separação, apartamento: — (astron.) desviação, desvio, declinação, aberração, movimento

do deferente ou excentrico: — (phys.) desvio, afastamento da perpendicular que se observa na queda livre ou gravitação de qualquer corpo, sendo esta perpendicular tirada desde o ponto de partida até á superficie da terra: — (med.) desvio; direcção viciosa que em muitas occasiões tomam certas partes do corpo, especialmente os ossos e membros: — desvio, descaminho dos humores.

DESVIADAMENTE. adv. Esquivamente; com esquivança ou desdem.

DESVIAMENTO. m. (ant.) V. *Desvio*.

DESVIAR. a. Desviar; apartar, afastar do verdadeiro logar ou caminho alguma pessoa ou cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Aliquem à via deducere, à via deflectere*: — (fig.) desviar; dissuadir alguém do seu intento, proposito ou idéa. Usa-se tambem como reciproco. *Disuadere, dehortari*: — (art.) desviar; evitar, esquivar, declinar o golpe, em esgrima. *Ictum deflectere*: — n. (ant.) V. *Apartarse*.

DESVIEJAR. a. Separar, apartar do rebanho as ovelhas ou carneiros velhos. *Anno-sas pecudes à grege sejungere*.

DESVIGORIZAR. a. Enfraquecer, debilitar; tirar ou diminuir o vigor. Tambem é reciproco: — temperar; moderar a força de um licor.

DESVÍO. m. Desvio; acção e effeito de desviar ou desviar-se. *Deflexio, onis*: — (fig.) desvio, isenção, esquivança, desdem. *Asperitas, supercilium*: — desvio, afastamento, apartamento: — (naut.) V. *Abatimento*.

DESVIRAR. a. (art.) Arrunhar; cortar, em volta, com o trincheo o superfluo da sola do calçado depois de cosida. *Calceos elimare, polire*: — (naut.) escapar, o cabo, quando se puxa pelo cabrestante, dando-lhe voltas em sentido contrario ás que estão dadas.

DESVIRGACION. f. Desfloração;

acção e effeito de desflorar.

DESFLORADOR. *m.* Desflorador; o que desflora uma donzella.

DESFLORAMENTO. *m.* *V.* Desvirgacion.

DESFLORAR. *a.* (*vulg.*) Desvirgar, desflorar; deshonorar uma donzella, tirar-lhe a virgindade. *Stuprare, corrumpere virginem.*

DESFLORILIZAR. *a.* Capar, castigar: — (*fig.*) afeminar; fazer perder a potencia, o animo varonil. Usa-se tambem como reciproco.

DESVIRTUAL. *f.* Acção e effeito de desvirtuar.

DESVIRTUAL. *a.* Desvirtuar; tirar a virtude, força ou vigor a alguma cousa. *Rem languidam, effectam reddere:* — (*fig.*) desvirtuar; fazer perder o prestigio ou força moral: — *r.* enfraquecer-se, perder a força; diz-se de um licor: — desvirtuar-se, perder a efficacia; diz-se de um medicamento.

DESVITRIFICABLE. *adj.* (*chim.*) Desvitrificavel; que póde desvitrificar-se.

DESVITRIFICACION. *f.* (*chim.*) Desvitrificação; acção e effeito de desvitrificar. •

DESVITRIFICAR. *a.* (*chim.*) Desvitrificar; destruir o estado de vitrificação de um corpo: — *r.* desvitrificar-se; perder o estado de vitrificação.

DESVIUIRSE. *r.* Morrer de amores, consumir-se em amar excessivamente, desejar com ancia alguma cousa, diligenciando immenso conseguila. *Deperire, perditè amare:* — morrer de impaciencia, estar impaciente em alto grau.

DESVOLVEDOR. *m.* (*art.*) Chave; instrumento de que usam os ferreiros e serralheiros para apertar ou alargar os parafusos. *Instrumentum ferrariorum cochleis laxandis vel constringendis.*

DESVOLVER. *a.* (*ant.*) Transformar, transfigurar; alterar a fórma de alguma cousa. *Transformare, in aliam formam mutare:* — (*agr.*) revolver; lavrar, cavar e destorrear a terra conveniente-mente, de maneira que fique

bem afogada e esponjosa. *Aratro evolvere, subigere:* — *V.* Desenvolver.

DESVOUELTO, *TA. p. p. ir.* de *Desvolver.*

DESY. (*ant.*) *contr.* das palavras desde *y. V.* Desde allí.

DESYEMAR. *a.* Tirar as gemmas ou olhos ás plantas: — tirar a gemma ao ovo, separa-la da clara.

DESYERBA. *f.* (*ant.*) *V.* Escarda.

DESYERBAR. *a.* (*ant.*) *V.* Escardar.

DESYERBO. *m.* (*ant.*) *V.* Escarda.

DESYUDGAR. *a.* (*ant.*) Soltar, libertar.

DESYUGAR. *a. V.* Desuncir: — libertar; livrar da oppressão, do jugo, da servidão.

DESYUNCIR. *a.* (*ant.*) *V.* Desuncir.

DESYUNTO, *TA. p. p. ir.* (*ant.*) de *Desyuncir.*

DESZOCAR. *a.* Luxar, torcer, maltratar um pé, de maneira que fique impedido de andar. *Pedem luxare.*

DESZUMAR. *a.* Tirar, espremer o succo ou substancia a alguma cousa. *Exsuccare.*

DETAL. *m.* (*ant.*) *V.* Detalle, *Detall.* em *detal* (*loc. adv.*); em detalhe; circumstanciadamente, minuciosamente.

DETALINGAR. *a.* (*ant. naut.*) *V.* Desentalingar.

DETALL. *m.* Detalhe; usa-se no exercito e na marinha para designar a relação dos consumos e petrechos, que têm os corpos ou embarcações de guerra. *Jefe ó capitán del detall;* official quartel mestre; official encarregado do serviço explicado na acceção anterior.

DETALLADO, *DA. adj.* Detalhado; exposto em detalhe.

DETALLAR. *a.* (*neol.*) Detalhar; tratar, referir as cousas parte por parte, circumstanciadamente. *Res singulatim describere, exponere, enumerare.*

DETALLE. *m.* (*neol.*) Detalhe; relação, narração, relação ou conta circumstanciada de alguma cousa ou successo. *Rei enarratio minutatim facta.*

DETALLISTA. *m.* Individuo muito exagerado em detalhes:

— apaixonado por detalhes ou narrações individuaes e minuciosas.

DETARDAMIENTO. *m.* (*ant.*) *V.* Tardanza.

DETARDAR. *a.* (*ant.*) *V.* Retardar: — *V.* Omitir: — *n.* (*ant.*) tardar: — deter-se; demorar-se, permanecer. *Detinere, morari.*

DETARIADO, DETARIEO, *A. adj.* (*bot.*) Dethariado ou dethario; que se assimilha ou refere ao genero dephario: — *f. pl.* dethariadas; tribu de plantas da familia das leguminosas, que comprehendendo o genero dethario.

DETARIO. *m.* (*bot.*) Dethario; genero de plantas da familia das suarceas, tribu das dethariadas, que consta de duas especies. Produz uns grãos ou fructos comestiveis.

DETAYAR. *a.* (*ant.*) *V.* Destayar.

DETAYO. *m.* (*ant.*) *V.* Atajo: — *V.* Ahorro.

DETENCION. *f.* Detenção; acção e effeito de deter e deter-se: — tino, cuidado, reflexão: — detenção; dilação, tardança, demora. *Mora, cunctatio:* — (*for.*) detenção; apprehensão, embargo preventivo de uma pessoa, aindaque não haja contra ella provas nem indicios sufficientes para lavrar auto de prisão. *Reo de detencion arbitraria* (*fr.*); réu de detenção arbitraria; diz-se do juiz ou de qualquer autoridade que conserva uma pessoa detida por mais de vinte e quatro horas, sem motivo que justifique a detenção e sem lavrar auto de prisão, quando a gravidade do caso assim o exige: — detenção; retenção, occupação, possessão illegitima de uma cousa.

DETENEDOR, *RA. s.* Ratardador, embargador; o que detem ou embarga. *Retardator, oris.*

DETENENCIA. *f.* (*ant.*) *V.* Detencion.

DETENER. *a.* Deter, demorar, retardar, suspender; fazer parar alguma cousa, fazer que não ande, não prosiga,

não continue. *Retardare*, *moram afferre*: — deter, embargar, apprehender, reter, conservar. *Detinere*, *custodire*, *servare*: — r. deter-se, retardar-se, demorar-se. *Cunctari*: — (*fig.*) deter-se; suspender-se, reflexionando, sobre alguma cousa. *Cunctari*, *morari*: — conter-se, moderar-se: — deter-se, parar: — (*for.*) deter; embargar, prender alguém preventivamente. *In carcerem conjicere*.

DETENIDAMENTE. *adv. m.* Detidamente; com detenção, com dilatação. *Cunctanter*: — detidamente, cuidadosamente; com reflexão, com exame detalhado.

DETENIDO, DA. *adj.* Prudente, reflexivo; que obra com reflexão e acerto: — embaraçado, irresoluto. *Tardus*, *cunctabundus*, *iners*: — mesquinho, escasso, miseravel. *Avarus*, *parcus*, *tenax*.

DETENIMENTO. *m.* Prudencia, reflexão, circumspecção: — (*ant.*) *V. Detencion*.

DETENTA. *f. (naut.)* Peça do circulo de reflexão, que serve para tornar mais segura uma das alidades.

DETENTACION. *f. (for.)* Detenção, retenção, occupação, possessão illegitima de uma cousa. *Retentio alienæ rei*.

DETENTADOR, RA. *s. (for.)* Detentor; possessor injusto, o que retem o alheio. *Detentor*, *oris*.

DETENTAR. *a. (for.)* Deter, reter, possuir injustamente o alheio. *Detinere*.

DETENTOR, RA. *s. (ant.) V. Detentador*.

DETERGENTE. *adj. (med.) V. Detergente*.

DETERIOR. *adj.* Deterior, peor, menos bom, de inferior qualidade ou condição relativamente a outra cousa da mesma especie. *Deterior*, *oris*.

DETERIORACION. *f.* Deterioração; acção e effeito de deteriorar: — deterioração; estado de um edificio, de um navio deteriorado pelo tempo ou qualquer sinistro: — deterioração; damno, prejuizo que recebe alguma cousa. *Detrimentum*, *i*.

DETERIORADO, DA. *adj.* Deteriorado; feito peor, damnificado, arruinado, usado. *Deterior*, *ius*.

DETERIORAR. *a.* Deteriorar, desmelhorar, damnificar, fazer peor. Usa-se tambem como reciproco. *Deteriorem facere*, *fieri*.

DETERIORO. *m. V. Deterioracion. Detrimentum*, *i*.

DETERJENTE. *adj. (med.)* Detergente. *V. Detersivo*.

DETERJER. *a. (med.)* Detergir; limpar, mundificar uma chaga, uma ulcera, tumor, etc.

DETERMINACION. *f.* Determinação; acção e effeito de determinar e determinar-se. *Herentis animi decisio*: — determinação, resolução, decisão. *Consilium captum*: — determinação, resolução, audacia, ousadia, valor, afouteza. *Audacia*, *fortitudo*, *virtus*.

DETERMINADAMENTE. *adv. m.* Determinadamente, positivamente, expressamente. *Definite*, *expressè*: — determinadamente, resolutamente, valorosamente, ousadamente, com afouteza. *Audacter*, *confidenter*.

DETERMINADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Determinado.* Determinadíssimo. *Valde promptus*, *audax*.

DETERMINADO, DA. *adj.* Determinado, definido, fixado, resolvido, decidido: — determinado, esforçado, resolut, ousado, afouto. *Audax*, *animosus*.

DETERMINAMIENTO. *m. (ant.) V. Determinacion*.

DETERMINANTE. *p. a. de Determinar*: — *adj.* determinante; que determina: — (*gram.*) determinativo; diz-se do verbo que determina. *Verbum determinans*.

DETERMINAR. *a.* Determinar, estabelecer, assentar, decidir; resolver o que se ha de fazer. Tambem se usa como reciproco. *Decernere*, *consilium capere*: — determinar; distinguir, discernir alguma cousa. *Discernere*: — determinar, assignalar, fixar, indicar de um modo claro e preciso, o dia, a hora, etc. *Decernere*, *constituere*: — deter-

minar, causar, produzir: — classificar. *Determinare*: — r. determinar-se, decidir-se, resolver-se; formar resolução de...: — (*ant.*) terminar-se, acabar-se. *Determinar al caballo* (*fr. art.*): — determinar o cavallo; obriga-lo a executar certos movimentos: — (*for.*) determinar; sentenciar, despachar causas. *Decernere*, *definire*.

DETERMINATIVO, VA. *adj.* Determinante; que determina, resolve ou serve de determinar. *Definiens*, *entis*: — (*gram.*) determinativo; qualificação que se dá aos adjectivos, que, sem qualificar os substantivos, os determinam por meio da idéa que encerram em si, de possessão, de relação, indicação, etc. *Determinativus*, *a*, *um*.

DETERMINISMO. *m. (philos.)* Determinismo; systema da philosophia escolastica, segundo o qual a determinação da nossa vontade está subordinada á influencia de uma causa providencial.

DETERMINISTA. *adj.* Determinista; partidario do systema philosophico chamado determinismo.

DETERSION. *f.* Detersão; acção e effeito de detergir, de limpar. *Detersio*, *mundatio*: — (*med.*) detersão; acção de detergir uma superficie ulcerada ou ferida.

DETERSIVO, VA. *adj. (med.)* Detersivo, detergente; diz-se dos remedios proprios para detergir ou limpar as chagas, ulceras, etc.

DETERSORIO, RIA. *adj.* Detersivo; diz-se do que tem virtude de detergir, de limpar. *Detergendi vim habens*: — (*med.*) *V. Detersivo*.

DETESTABLE. *adj.* Detestavel abominavel, execravel. *Detestabilis*, *le*.

DETESTABEMENTE. *adv. m.* Detestavelmente, abominavelmente; de um modo detestavel. *Detestabiliter*.

DETESTACION. *f.* Detestação; acção e effeito de detestar ou aborrecer alguma cousa. *Detestatio*, *onis*: — detestação, abominação, execração; testemunho de horror que

- nos causa alguma cousa. *Detestatio, onis*.
- DETESTADO**, DA. *adj.* Detestado, execrado, abominado, aborrecido; que é tido em horror. *Detestatus, a, um*.
- DETESTAR**. *a.* Detestar, abominar, execrar; ter em horror, aborrecer alguém ou alguma cousa. Usa-se também como reciproco. *Detestari, execrari, abominari*.
- DETIENEBUEY**. *m. (bot.)* V. *Gaúnia*.
- DETINENCIA**. *f. (ant.)* Detença. V. *Detencion*.
- DETO**. *m. (zool.)* Detho; genero de crustaceos, da ordem das isópodos, composto de uma só especie, originaria do Oriente.
- DETONACION**. *f.* Detonação, estampido; grande ruído semelhante ao que é produzido pela descarga de uma arma de fogo. *Tonatio, fragor*: — (*phys.*) detonação; commoção subita, mais ou menos violenta, acompanhada de estrepito e occasionada pelo rapido desprendimento de um fluido elastico, que se espalha pelo ar percutando violentamente as suas moleculas: — (*chim.*) detonação; ruído mais ou menos violento que acompanha as combinações ou decomposições chemicas muito rapidas. A detonação distingue-se da fulminação em produzir esta um ruído maior.
- DETONAR**. *n.* Detonar; causar estrodo ou estrepito: — (*chim.*) detonar; inflamar-se subitamente, estourando ao mesmo tempo com grande ruído: — (*fig.*) desentoar; sair do tom.
- DETOPNEUMONIOS**. *m. (zool.)* De-topneumônios (*pulmão adherente*); grupo de zoophytos echinodermes, composto de algumas especies de holoturias.
- DETORNAR**. *a. (ant.)* Retornar, voltar, regressar; tornar a vir. *Redere, reverti*.
- DETORSION**. *f. (med.)* Distensão; torcedura, tensão violenta de um musculo, tendão ou nervo.
- DETRACCION**. *f.* Detracção, murmuração, maledicencia; con-

- versação, dito mordaz. *Maledicentia, æ*: — detracção; acção de detrahir. *Detractio, onis*: — separação, afastamento.
- DETRACTACION**. *f.* Detracção; acção e effeito de detrahir, de diffamar. *Detractio, onis*.
- DETRACTAR**. *a. V.* *Detraer*, na segunda acceção.
- DETRACTOR**, RA. *s.* Detractor, murmurador, maldizente, diffamador; o que desacredita ou diffama alguém. *Maledicus, a, um*.
- DETRACTOR**, RA. *s. (ant.)* V. *Detractor*.
- DETRAER**. *a.* Separar, apartar uma cousa da outra. *Detrahere, dimovere*: — (*fig.*) detrahir; diffamar, desacreditar, deprimir alguém. *Infamare, infamia afficere*. Usa-se também como reciproco.
- DETRAIMIENTO**. *m. (ant.)* Infamia, deshonra. *Infamia, ignominia*.
- DETRÁS**. *adv. l.* Detraz; no logar trazeiro, opposto ao que está diante, ou em frente. *Post, pone*: — V. *Atrás*: — V. *Después*. Por detrás (*loc. adv.*); por detrás, na ausencia.
- DETRIMENTO**. *m.* Detrimento, damno, menoscabo, prejuizo. *Detrimentum, i*.
- DETRÍTICO**, CA. *adj. (geol.)* Detritico; composto de detritos ou restos de materia organica e inorganica.
- DETRITUS**. *m.* Detritus, detrito; palavra latina empregada na sciencia para designar os restos mais subteis de uma substancia ou de um corpo qualquer: — (*geol.*) detrito; restos que resultam da deterioração de materias organicas e inorganicas espalhadas pela superficie do globo: — (*med.*) detrito; residuo inorganico que substitue o tecido das partes degeneradas, e que é de grande auxilio no diagnostico da degeneração de certas visceras, quando se apresenta nas materias evacuadas.
- DETUMESCENCIA**. *f. (med.)* Detumescencia; resolução de um tumor, de um inchaço.
- DETUMESCENTE**. *adj. (med.)* Detumescente, resolutivo; diz-se dos medicamentos que

- têm a propriedade de destruir a inchação.
- DETURBADORA**. *adj. (astron.)* Perturbadora; que perturba. Usa-se sómente na locução. *Fuerza perturbadora*; força perpendicular ao plano da orbita do planeta turbado: — V. *Perturbacion*.
- DETURPAR**. *a. (ant.)* Deturpar, afeiar, manchar, desfigurar; fazer deforme. *Deturpare, fœdare*.
- DEUDA**. *f.* Divida; debito, dinheiro devido, o que se deve, obrigação de dar ou restituir a alguém alguma cousa. *Debitum, i*: — (*fig.*) divida; obrigação contrahida por quem recebe um beneficio e a satisfaz com manifestações de gratidão: — divida, peccado, culpa, falta. *Delictum, culpa*: — (*ant.*) cognada; mulher com quem se tem parentesco. *Mulier cognata*: — *activa*; divida activa; o que nos é devido: — *condicional*; divida condicional; a que é satisfeita mediante certas condições: — *hipotecaria*; divida hypothecaria; a que tem bens de raiz obrigados como hypotheca: — *liquida*; divida liquida; a que é satisfeita logoque se exija: — *personal*; divida pessoal; aquella a que se acha unida uma acção contra a pessoa do devedor: — *passiva*; divida passiva; a que é representada por aquillo que devemos: — *privilegiada*; divida privilegiada; aquella em que o crédor tem um privilegio especial: — *quebrada*; divida insignificante: — *real*; divida real; a que consiste na posse de alguma cousa, e que acaba com o abandono d'esta: — *simulada*; divida simulada; a que só existe na apparencia. *Libro de deudas*; livro de debito; livro de que se servem os negociantes para apontar os dias em que se vencem os prazos de pagamento e cobrança de dividas. *Contraer deudas* (*fr.*) V. *Empeñarse*. *Estar en deuda con alguno* (*fr.*); estar em divida para com alguém. *El deudor no*

muerá, que la deuda en pié se queda (rif.); em quanto vive o devedor tem esperanças o crédor. Quien fia ó promete en deuda se mete (rif.); quem fia ou promete em dividas se mette: — comun; divida commun; a morte: — flotante del tesoro; divida fluctuante do thesouro; os saldos que contra si tem o thesouro publico em virtude de pagamentos adiantados: — publica; divida publica; aquella por que é responsavel uma nação inteira.

DEUDO, DA. *s. V. Pariente: — m. divido, parentesco. V. Parentesco: — (ant.) V. Deñda: — devido, obrigação, dever. Tomar en su deudo a alguno (fr.); aparentar-se com algum. Affinitatem contrahere.*

DEUDOR, RA. *s. Devedor; pessoa que deve, que está obrigada a satisfazer alguma divida. Debitor, oris: — (fig.) devedor, obrigado; pessoa que deve obrigações a alguém. Ser deudor de alguna cosa a otro (fr.); ser devedor a algum de obsequios, attenções, etc., que d'elle tenha recebido. Deudores in solidum ó solidarios (fr. for.); devedores in solidum ou solidarios; os que se têm obrigado a uma mesma divida, de maneira que cada um d'elles pôde ser obrigado a responder por todos, e mesmo a pagar por elles, ficando os mais livres para com o credor.*

DEUDOSO, SA. *adj. (ant.) V. Emparentado.*

DEUNCIA. *f. (num.) Deuncia; moeda antiga de Roma que valia onze onças. Também se usava como medida de extensão. Deuna, cis.*

DEUROPÍANOS. *s. pl. (rel.) Deuropianos; nome de uma especie de sectarios mysticos, bastante obscuros, que appareceram na Hollanda no principio do seculo xviii.*

DEUS-EX-MACHINA. *(loc.) Deus ex machina; locução escholastica com que se exprime a intervenção de um poder sobrenatural no desenlace*

ou resolução de alguma grave difficuldade.

DEUTERIA. *f. (med.) Deuteria; nome dado por Vogel á retensão das pareas.*

DEUTERO-CANÓNICO. *adj. (rel.) Deutero-canonic; diz-se dos livros do Antigo e Novo Testamento que foram admittidos posteriormente no canon da escriptura.*

DEUTEROCANTO. *m. (zool.) Deuterocantho; genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos cyclícos, composto de muitas especies originarias da America meridional e do Brazil.*

DEUTEROGAMIA. *f. Deuterogamia; estado do que contrahe segundas nupcias.*

DEUTEROGAMO, MA. *adj. Deuterogamo; individuo que casa segunda vez.*

DEUTEROLÓJIA. *f. (med.) Deuterologia; tratado da natureza, usos, affinidades e conexões da placenta.*

DEUTEROLÓGICO, CA. *adj. (med.) Deuterologico; relativo ou concernente á deuterologia.*

DEUTEROMESAL. *adj. (zool.) Deuteromesal; epitheto dado á segunda serie das areolas medias da aza dos insectos, que communmente se compõem de duas.*

DEUTERONOMIO. *m. (rel.) Deuteronómio; nome do quinto livro do Pentateuco, ultimo dos que escreveu Moysés. Este livro, que contém a historia do povo hebreu desde a saída do Egypto, era lido por ordem de Moysés de sete em sete annos na festa dos tabernaculos.*

DEUTEROPATIA. *f. (med.) Deuteropathia; affecção secundaria, estado morbido, que é desenvolvido por outra enfermidade.*

DEUTEROPÁTICO, CA. *adj. (med.) Deuteropathico; o que tem relação com a deuteropathia.*

DEUTEROSIS. *f. (rel.) Deuteros; segunda lei dos judeus, fundada na tradição.*

DEUTO. *(chim.) Deuto; particula derivada do grego, que entra na composição de diversas palavras, para indicar as differentes propor-*

ções em que uma substancia está combinada com outra. Exprime o segundo grau de combinação.

DEUTOCLORURO. *m. (chim.) Deutochlorureto; a segunda das combinações do chloro com um corpo simples.*

DEUTOSULFATO. *m. (chim.) Deutosulphato; sal produzido pela combinação do acido sulphurico com um deutoxydo.*

DEUTOSULFURO. *m. (chim.) Deutosulphureto; a segunda das combinações do enxofre com um corpo simples.*

DEUTOVÉRTEBRA. *f. (med.) Deutovertebra; vertebra secundaria ou de segunda ordem.*

DEUTOVERTEBRAL. *adj. (med.) Deutovertebral; pertencente á deutovertebra.*

DEUTOÓXIDO. *m. (chim.) Deutoxydo; segunda denominação de um corpo combustivel em um estado de oxydo.*

DEUZIA. *f. (bot.) Deuzia; genero de plantas da familia das phyladelphaceas, composto de oito especies, indigenas da India e do Japão.*

DEVALAR. *n. (naut.) V. Davalar.*

DEVALLIR. *a. (ant.) Abater, combater.*

DEVAN. *adv. t. (ant.) V. Antes.*

DEVANADERA. *f. (art.) Dobadoura; machina que gira sobre um eixo, e na qual se põem as meadas de fio abertas para se dobrar. Rhombus, i: — (naut.) V. Carretel.*

— (art.) eixo, gonzo, instrumento sobre o qual gira um bastidor e que serve nos theatros para apresentar duas vistas differentes, uma de cada lado. *Rota versatilis.*

DEVANADOR, RA. *s. Dobador; pessoa que dobra. Glomerans, antis: — m. enroladouro; caroço do novello em que se enrola o fio. Fulcimentum interius ad efformandum glomus.*

DEVANAR. *a. Dobar, ennovellar; reduzir a novellos o fiado. Glomerare: — (art.) ennovellar; diz-se do cavallo, quando na volta de duas pistas precipita tanto o movimento dos membros anteriores, que os posteriores não*

- podem acompanhá-lo: — *enrolar*. *Circinvolvère*: — *v. enovellar-se*. *Devanarse los sesos* (*fr. fig.*); dar tratos á imaginação, atormentar o espirito. *Animum cruciare*.
- DEVANDICHO, CHA. *adj. (ant.) V. Sobredicho*.
- DEVANEAR. *n.* Devanear, desvariar, delirar; dizer ou fazer loucuras, disparates, absurdos. *Delirare, insanire*: — devanear; occupar-se de cousas vãs, futeis, sem utilidade: — (*ant.*) *V. Vaguear*.
- DEVANEO. *m.* Devaneio, delirio, desvario, relouqueio, loucura. *Deliramentum, i*: — devaneio; vagueação do pensamento, occupação vã e frívola, de ordinário amorosa. *Inanis cura, labor inutilis*.
- DEVANT. *adv. t. (ant.)* Antes, anteriormente.
- DEVANTAL. *m. V. Delantal*.
- DEVANTE. *adv. (naut.) V. Avante*.
- DEVASTACION. *f.* Devastação; acção e effeito de devastar: — devastação, desolação, ruína de um paiz. *Vastatio, depopulatio*.
- DEVASTADO, DA. *adj.* Devastado, assolado, desolado, arruinado. *Devastatus, a, um*.
- DEVASTADOR, RA. *s.* Devastador; o que devastava. *Vastator, depopulator*.
- DEVASTAMENTO. *m. (ant.) V. Devastacion*.
- DEVASTAR. *a.* Devastar; destruir, assolar, despovoar, desolar um paiz. *Vastare, destruere*: — (*fig.*) devastar, destruir. *Vastare, destruere*.
- DÉVEDA. *f. (ant.) V. Deuda*.
- VEDADAR. *a. (ant.) V. Vedar*.
- DEVEDOR, RA. *s. (ant.) V. Deudor*.
- DEVELAR. *a. (naut.)* Bloquear; tomar a entrada de um porto.
- DEVELO. *m. (ant.) V. Duelo*.
- DEVENGAR. *a.* Merecer; adquirir, alcançar alguma coisa em troca de trabalhos ou serviços, ter direito a ella. *Mereri, lucrari*.
- DEVENIR. *a. (ant.)* Acontecer, succeder, sobrevir.
- DEVERRO. *m. (bot.)* Deverro; genero de plantas da familia das umbellíferas, que comprehende uns arbustos aromaticos de flores brancas.

- DEVEYA. *f. (bot.)* Deveya; genero de plantas da familia dos apiaceas, composto de uma só especie vivaz, originaria da America do Norte.
- DEVIACION. *f. V. Desviacion*.
- VEDIADAR. *a. (ant.) V. Vedar*.
- DEVIEDO. *m. (ant.) V. Prohibicion*: — *V. Sitio vedado*: — *V. Entredicho eclesiástico*: — *V. divida contrahida por delicto*.
- DEVIESO. *m. (ant.) V. Divieso*.
- DEVINADOR, RA. *s. (ant.) V. Adivino*.
- DEVINANZA. *f. (ant.) V. Adivinacion*.
- DEVINO, NA. *s. (ant.) V. Adivino, Adivinador*.
- DEVINTO, TA. *adj. (ant.) V. Vendido*.
- DEVISA. *f. (ant.)* Devisa; direito senhorial que, em algumas partes, tinham antigamente os filhos de algo nas terras herdadas de seus ascendentes, dividindo-as entre si: — *devisa*; a terra que era patrimonio dos antigos fidalgos de Castella. *Hereditatis genus apud equestri loco natos*: — *devisa*; a parte do dizimo pertencente ao deviseiro: — *V. Divisa*.
- DEVISADO, DA. *adj. (ant.) V. Disfrazado*: — grande, assinalado.
- DEVISAR. *a. (ant.)* Devisar, determinar, pactuar, ajustar. *Pacisci, convenire*: — *devisar*, assinalar, declarar o genero de armas que devem servir nos duellos. *Designare, constituere arma singulari certamine pugnaturis*: — *dividir, fazer partilhas*: — *contar, referir*. *Narrare*: — *V. Divisar*.
- DEVISERO. *m. (ant.)* Deviseiro; fidalgo possuidor ou herdeiro de devisa ou behetria.
- DEVOCION. *f.* Devoção; acto religioso com que se presta culto a Deus, fervor e reverencia com que se frequentam as igrejas e se cumprem os deveres de bom christão. *Religiosus actus quo Deum aut divos veneramur*: — *V. Piedad*: — (*fig.*) devoção; inclinação, afeição especial. *Amor, benevolentia*: — *de monjas*; grande assiduidade ao locutorio das religiosas,

- frequente conversação com ellas. *Cum virginibus deo sacris frequens sermo familiaris*. *Estar a la devocion de alguno* (*fr.*); estar alguma pessoa ou cousa á devoção ou disposição de alguém. *Ali-cui morem gerere, obsecundare*: — *pl.* devoções; exercicios e actos de piedade.
- DEVOCIONARIO. *m.* Devocionario; livro que contém rezas e devoções para uso dos fieis. *Sacrarum precum libellus*.
- DEVOCIONCILLA, TA. *f. dim. de Devocion*. Devoçãozinha.
- DEVOCIONERO. *m. V. Devocionario*: — *adj.* devoto; que se entrega aos exercicios e actos de piedade.
- DEVODAR. *n. (ant.) V. Votar, Jurar*.
- DEVOLUCION. *f.* Devolução; restituição de uma cousa ao seu primitivo estado ou ao seu primeiro senhorio ou possuidor. *Restitutio, reversio*: — (*for.*) devolução; aquisição de um direito devoluto.
- DEVOLUTA. *f.* Devolução; em direito canonico a collação feita pelo papa de um beneficio vacante por nullidade de titulo ou por incapacidade do titular canonicamente provido.
- DEVOLUTARIO. *m. (for.)* Devolutario; pessoa a quem o papa concedeu um devoluto sobre um beneficio vacante.
- DEVOLUTIVO, VA. *adj. (for.)* Devolutivo; de devolução, que devolve. *Efecto devolutivo*. *V. Efecto*.
- DEVOLUTO, TA. *adj. (for.)* Devoluto; adquirido por direito de devolução.
- DEVOLUTORIO, IA. *adj. (for.) V. Devolutivo*.
- DEVOLVER. *a.* Devolver; restituir alguma cousa ao seu primeiro dono. *Restituere, reddere*: — *desenvolver, explicar*. *Explicare*: — *v. (for.)* devolver-se; tornar ao primeiro dono ou senhorio. *Reverti*.
- DEVORADOR, RA. *s. e adj.* Devorador; o que devora. *Devorator, oris*. *Fuego devorador*; fogo devorador, devorante, voraz.
- DEVORAR. *a.* Devorar, tragar; engulir de uma vez, comer

com ancia. *Devorare*: — devorar, acabar, abrasar, consumir. *Vorare*: — *un libro, un escrito* (fr. fig.); devorar um livro, um escrito; lê-los muito e depressa: — *con los ojos*; devorar com os olhos, com a vista; deitar olhares de admiração, de investigação, de amor, de indignação, etc.

DEVORAZ. *adj.* (ant.) V. *Voraz*, *Devorador*.

DEVOTAMENTE. *adv.* m. Devotamente; com devoção. *Devotè, piè*.

DEVOTÍSSIMO, MA. *adj.* sup. de *Devoto*. Devotíssimo; muito devoto. *Devotissimus, piissimus*.

DEVOTO, TA. *adj.* Devoto, piedoso, pio; que tem devoção, muito afeiçoado ao serviço de Deus, dos santos e das cousas sagradas. *Pius erga Deum*: — devoto; diz-se da imagem, templo, canto ou lugar que excita e inspira devoção. *Venerationem sibi concilians*: — (fig.) devoto; muito afeiçoado, addido a alguém ou a alguma cousa. *Devotus, obsequens*: — (iron.) devoto, hypocrita, tartufo: — *de monjas*; devoto de religiosas; aquelle que as visita a miudo, que tem frequentes conversações com ellas. *Moniales frequenter invisens. Falsa devota*. V. *Beata, Mojigata*.

DEVOVER. a. (ant.) Devovar, votar; entregar, offerecer, consagrar, dar em voto. Também era usado como reciproco. *Devovere, devoveri*.

DEVUELTO, TA. p. p. de *Devolver*. Devolvido, devoluto.

DEXAMINA. m. (zool.) Dexamina; genero de crustaceos, da ordem dos amphypodes, composto de uma só especie.

DEXIA. m. (zool.) Dextra (*agil*); genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, composto de doze especies.

DEXIARIO, IA. *adj.* (zool.) Dexiario; que se refere ou se assimilha ao genero dexas: — m. pl. dexiarios; subtribu de insectos dipteros, da familia dos athericeros, que tem por typo o genero dextra.

DEXIACARDIA. f. (anat.) Dexio-

cardia; desvio do coração para o lado direito da cavidade thoracica.

DEXIMERO. m. V. *Dezmero*.

DEXTANTE. m. (ant. num.) Dextante; moeda romana que valia dez partes do az.

DEXTERIDAD. f. (ant.) V. *Destreza*.

DEXTRO. m. (ant.) Espaço de terreno de setenta e dois a oitenta passos, que antigamente possuiam as igrejas, e cujo producto era destinado exclusivamente ao culto divino. *Agri spatium peculiariter templis olim ad dictum*.

DEY. m. Dey; titulo do chefe da antiga regencia de Argel.

DEYECCION. f. (med.) Dejecção. V. *Defecacion*: — (geol.) dejecção; erupção dos vulcões, materias que elles vomitam.

DEYECTO, TA. *adj.* (ant.) Abjecto, vil, desprezível. *Vilis, contemptendus*.

DEYEUXIA. f. (bot.) Deyeuxia; genero de plantas, da familia das gramineas arundinaceas, composto de varias especies.

DEYUZO. *adv.* l. (ant.) V. *De bajo*: — V. *De abajo*.

DEZAGA. *adv.* l. (ant.) Detraz, depois.

DEZMABLE. *adj.* Decimavel; sujeito á decima ou dizimo.

DEZMAR. a. (ant.) Decimar. V. *Diezmar*.

DEZMATARIO. m. Dizimaria; lugar onde se deposita a dizima ou o dizimo. *Locus decimis colligendis destinatus*: — dizimaria; districto d'onde cada igreja ou parochia recebia o dizimo. *Decimalis vel decumanus locus*: — (ant.) dizimeiro; o que recebia ou pagava o dizimo. *Civis decumanus*.

DEZMEÑO, ÑA. *adj.* V. *Dezmero*.

DEZMERA. f. (ant.) V. *Dezmeria*.

DEZMERIA. f. Dizimaria; territorio que pagava o dizimo a alguma igreja ou a algum particular. *Ditio decimalis, decumana*.

DEZMERO, RA. *adj.* Dizimeiro; do dizimo. *Decimalis, decumanus*: — m. dizimeiro; pagador ou cobrador do dizimo.

mo. *Decimarum exactor aut densor*.

DEZMIA. f. (ant.) V. *Dezmeria*.

DEZMO, MA. *adj.* (num. ant.) V. *Décimo*: — m. (ant.) V. *Diezmo*.

DHA. f. (lit.) Dha; uma das consoantes aspiradas do alphabeto sanscrito: — dha; decima setima letra do alphabeto arabe.

DHAMMA. m. (lit.) Dhamma; nome de um dos signaes que indicam os sons no alphabeto arabe.

DÍ. (contr. ant.) de *Dei*. D'ali, de ali.

DIA. m. Dia; espaço de vinte e quatro horas que a terra gasta no movimento de rotação para o sol voltar ao mesmo meridiano d'onde partio. *Dies, ei*: — dia; espaço de tempo que a luz do sol se demora em o nosso horizonte. *Dies, ei*: — dia; tempo comprehendido entre o nascer e o pôr do sol. *Temporis spatium inter ortum et occasum solis*: — dia; claridade, luz do sol: — pl. dias; vida, idade, tempo em que alguém vive: — *adiado*. V. *Dia diado*: — astronómico ó del primer móvil; dia astronómico; espaço de vinte e quatro horas contadas, entre nós e na maior parte dos paizes catholicos, de meia noite a meia noite. *Dies astronomicus*: — crítico; dia crítico; aquelle em que se deve decidir alguma enfermidade ou negocio grave. *Dies criticus*: — de años; dia de annos, natalicio; dia em que alguém faz annos. *Natalis dies*: — de ayuno; dia de jejum. *Dies jejunió sacrus*: — de campo; dia destinado a passear ou divertir-se alguém no campo. *Dies rusticationi seu deambulationi campestri destinatus*: — de carne; dia de carne, em que a igreja permite comer este genero de alimento. *Dies quo carnisbus vesci licet*: — de Corpus; dia de Corpus; aquelle em que a igreja celebra a instituição da Eucharistia. *Dies sacrosanctæ eucharistiæ sacer*: — de descanso; dia de

descanso; dia a mais que se paga a um alugador de veículos ou de cavalgadas, além dos empregados na jornada. *Intermissio, vacatio ab itinere*: — *caprifical*; dia caprifical; dia da canícula em que os insectos saem a picar os figos: — *de dias*, de los dias. V. *Dia de años*: — *de difuntos*; dia de finados; é o dia primeiro de novembro. *Dies commemorationis defunctorum*: — *festivo*. V. *Dia de festa*: — *de Dios*. V. *Dia de Corpus*: — *de festa*; dia de festa ou dia santo; o domingo ou dia santificado pela igreja. *Dies festus*: — *de gala*; dia de gala. *Dies pretioso ornatu celebranda*: — *de grosura*; dia gordo; dava-se este nome, antigamente, em Castella ao sabbado, porque n'este dias e comiam os miudos e a gordura dos animaes. *Sabbatum, Saturni dies*: — *de guardar*. V. *Dia de precepto*: — *de hacienda*. V. *Dia de trabajo*; *de hueco*. V. *Dia de descanso*: — *de huelga*; dia de folga; dia em que os operarios não trabalham. *Dies vacationis, cessationis ab opere*: — dia de folga ou dia livre; dias que medeiam entre uma e outra sezão. *Dies febrim intermittens, a febris tertiana liber*: — *de iglesia*; dia destinado para a confissão e communhão ou para quaesquer outros actos religiosos. *Dies rei divine consecratus*: — *de indulto*; dia de indulto ou de graça, dia de perdão que a certos criminosos concede o chefe do estado. *Criminum penis remittendis assignata dies*: — *de joya*; dia de beijamão. *Dies solemnior in aula regia*: — *de juicio* (fam.); dia de juizo; dia de grande confusão, tumulto ou algazarra. *Dies per tumultum multitudinisque obstrepentis dissonos clamores transacti*: — *de la joya*; dia em que o noivo dá o presente de esponsaes. *Dies quo sponsus monile, matrimonii futuri pignus, sponsae tradit*: dia de desposorios; dia de pro-

messas de casamento em presença do juiz ecclesiastico, informando-se este da vontade dos noivos. *Dies explorande voluntati sponsorum condicta*: — *del juicio*; dia do juizo universal; o ultimo dia do mundo em que Deus julgará os vivos e os mortos. *Universalis iudicii dies*: — *de los finados*. V. *Dia de difuntos*: — *del señor*. V. *Dia del Corpus*: — *de mano*, de media festa ó de missa; dia de missa em que a Igreja permite o trabalho. *Dies quo sacris peractis operi faciendo licet incumbere*: — *de pescado*; V. *Dia de vienes*: — *de precepto*. V. *Dia festivo*: — *de ramos*; dia de ramos; domingo em que começa a Semana Santa. *Ramorum festum dies*: — *de trabajo*; dia de trabalho. *Profestus dies*: — *de tribunaes*; dia de tribunaes, de audiencia. *Dies comitalis*: — *de vienes*; dia de peixe; aquelle em que a igreja ordena abstinencia de carne. *Dies quo carnibus vesci non licet*: — *diado*; dia aprazado. *Condicta dies*: — *ecclesiastico*; dia ecclesiastico; dia natural contado no ritual desde a hora de vespersas de um dia até á mesma hora do dia seguinte. *Dies ecclesiasticus*: — *en dia*. V. *De dia en dia*: — *fatal*; dia fatal; aquelle em que se vence algum praso que não póde prorogar-se: — *feriado*; dia feriado; em que se fecham os tribunaes. *Feriatius dies*: — *intercalar*; dia intercalar; dia que se introduz, no computo de quatro em quatro annos para formar o anno bissexto. É a somma total do acrescimo de seis horas sobre 365 dias que a terra gasta em cada movimento de translação. *Dies intercalaris*: — *juridico*. V. *Dia de tribunaes*: — *lectivo*; dia lectivo; dia em que estão abertas as aulas. *Dies academicus*: — *natural*; dia natural; dia na sua primeira accepção. *Dies, ei*: — *pardo*; dia pardo, dia obscurecido por nu-

vens pouco densas. *Dies nubila, subobscura*: — *pesado*; dia pesado; em que a atmosphera apparece muito carregada. *Dies nubila, obscura*: — *por dia* (m. adv.) diariamente, todos os dias. *Quotidiè, singulis diebus*: — *señalado*; dia assignalado; de grande solemnidade. *Dias há* (loc.); ha dias; refere-se a alguma cousa succedida anteriormente. *Multò ante*. *Dias pasados*; passados dias; refere-se a certo tempo sem determinar o numero de dias. *Dias y dias*; dias e dias; passado bastante tempo. *Dias y ollas* (exp. fam.); quem porfia mata caça. *Constantiâ et labore*. *Dia y noche*; de dia e de noite, continuamente. *Abriir el dia*; abrir, aclarar o dia; apparecer o sol que estava encoberto. *Phœbum post nubila irradiare, solem fugatis nubibus reduci*. *Dias geniales*; dias geniaes de regosijo; os que se celebram com grande alegria, taes são os de nascimento, de casamento, etc. *Geniales dies*. *Al cabo de dias*; ao cabo de dias, depois de algum tempo. *Alcanzar a alguno en dias*; alcançar em dias a algum; sobreviver-lhe. *Supervivere*. *Al romper el dia ó al ser de dia*; ao romper do dia, ao amanhecer. *Asomar el dia*. V. *Romper el dia*. *Buen dia ó buenos dias*; bom dia, bons dias; saudação familiar. *Caer el dia*; cair, declinar o dia. *Inclinare diem*. *Cerrarse el dia*; cerrar-se, obscurecer-se o dia. *Obnubilari, obtenebrari diem*. *Dar los buenos dias*; dar os bons dias. *Dar los dias*; dar os parabens a algum por ser o dia dos seus annos ou por ser dia do santo do seu nome. *Natalem diem alicui faustum precari*. *De cada dia*; de cada dia; successivamente, em continuação. *Quotidiè, singulis diebus*. *De dia*; de dia, em dia claro. *De dia a dia*; V. *De un dia a otro*. *De dia en dia*; de dia em dia; dilatar-se mais o tempo do que

se pensava para a execução de alguma cousa. *Ex die in diem*. De dias; de dias, de algum tempo para cá. *Descrecer el dia*; anoitecer, ir acabando o dia. *Diem decrescere*. Despejarse el dia; descobrir-se, aclarar-se o dia. *Nubibus fugatis diem clarescere, serenum fieri*. Caer en alguno dia un santo ó una festividad; cair em algum dia tal santo ou festividade; ser celebrado pela igreja n'esse dia. *In certum diem festum incidere*. Después de los dias de alguno; depois da morte de algum. *Despuntar el dia*. V. Amanecer. De un dia á otro; de um dia para o outro; com muita promptidão e brevidade. De un dia para otro; de dia para dia. *Ex die in diem*. El dia de hoy; o dia de hoje, no tempo, no dia presente. *Nunc*. En buen dia buenas obras; em bom dia boas obras; diz-se ironicamente dos que em certos dias assinalados se empregam em fazer más obras. *Encapotarse el dia*; ennuvear-se o dia. *En cuatro dias*; em dois dias, em mui pouco tempo. *Brevi*. En dias de; em dias de; em tempo, na epocha de, proximos a alguma cousa ou successo. *En dias de Dios*. V. Nunca, Jamás. En dias vivos; em nossos dias ou emquanto haja gente. *En los dias de la vida*. V. Nunca. Entrado en dias; entrando em dias, em annos; que começa a envelhecer. *Entre dia*; durante o dia. *Interdiu*. Es ó no es del dia; é ou não é do dia, está ou não está em uso. *Ad rem pertinet, ad rem non pertinet*. Es otro dia; no outro dia, depois de amanhã. *Hoy dia, hoy en dia*; hoje em dia, no tempo actual, na epocha presente. *Nunc*. Llevarse el dia en alguna cosa; levar, gastar o dia em alguma cousa. *Totam diem rei alicui impendere*. Mañana será otro dia; o dia de amanhã ainda ninguem o viu; mostra a inconstancia das cousas humanas. *Cras alia venient*. Mas

dias hay que longanizas; ha mais dias que semanas, de vagar se vae ao longe. *Festina lentè*. Nacer en alguno dia; nascer segunda vez; escapar de algum grande perigo, com risco de vida. *Diem vera natalem appellari posse*. No en mis dias; não nos meus dias, não emquanto eu viver; recusa formal ao que alguem pede. *Nunquam per me licebit*. No pasar dia por una persona; estar bem conservado apesar da idade, não envelhecer. *No se van los dias en balde*; os dias não passam debalde, modificam a gente e as cousas. *Vires deficiunt eundo*. No son todos los dias iguales; os dias não são todos iguaes; refere-se á inconstancia das cousas humanas. *No tener mas que el dia y la noche*; não ter de seu senão o dia e a noite; ser muito pobre. *Escurerse el dia*. V. Cerrarse el dia. Otro dia; amanhã, no dia seguinte. *Altera die, sequenti die, proxima die*. Persona de dias; pessoa entrada em idade, idosa. *Romper el dia*. V. Amanecer. Salir del dia (fr. fig.); sair de algum apuro. *Ex urgentibus negotiorum angustis utcumque evadere*. Santificar los dias. V. Santificar las fiestas. Tal dia hará ó hizo uno año; pouco me importa, em acabando acabou. *Nihil refert, nihil interest, quid inde?* Tener dias (fam.); ter dias; ser alguem inconstante e mudavel no trato, character, nas maneiras, etc. *Ex tempore mutari*:—terjidade; ser muito idoso. *Ætate provecum esse*. Todo el santo dia (fam.); todo o santo dia; reprehensão applicada aos que passam o dia no ocio ou em assumptos vão. *Integer, totus dies*. Todos los dias; todos os dias, diariamente. *Quotidie*. Tomar ó cofer a uno el dia ó noche en alguna parte; ser surpreendido pelo dia ou pela noite em alguma parte. *Alicubi agenti diem noctemve supervenire*.

Un dia si y otro no; um dia sim e outro não. Yendo dias y viniendo dias; depois de tempos, passado tempo. *Decursu temporis, post id tempus*. Al buen dia ábrele la puerta y para el malo te apareja (rif.); ao bom dia abre-lhe a porta e aparelha-te para o mau. *Atres dias buenos* cabo de mal estremo; são pouco duradouras as felicidades da vida. *Cada dia olla ó todos los dias olla*, amarga el caldo, ó cada dia gallina amarga la cocina; não ha manjar que não enfatie nem vicio que não enfade. *Fastidium gignit nimium repetita voluptas*. Dia de bodorrio ponte el completorio; não deixes para amanhã aquillo que poderes fazer hoje. *El dia que no escobé, vino quien no pensé*; melhor é prevenir que remediar. *El dia que te casas, ó te sanas ó te matas*; antes que cases olha o que fazes. *Hoy es dia de echar aquí tia*; nem sempre avaros, nem nunca prodigos; ha occasiões em que o dinheiro é mister gastar-se com ostentação. *Oportet prodigere in loco*. Lo que no es ó no se hace el dia de Santa Lucia, es ó se hace al otro dia; o que não se faz no dia de Santa Maria, faz-se no outro dia. *Tras diez dias de ayunque de herrero, duermes al son el perro*; o homem é susceptível de costumarse até ás cousas mais repugnantes. *Dias de gracia* ó de cortesía (comm.); dias de cortezia ou de favor; numero de dias que se concedem ao aceitante de uma letra de cambio alem d'aquelle em que cáe o seu vencimento. *Dias complementarios* (chr.); dias complementarios; os que no calendario republicano francez se acrescentavam ao anno para perfazer a conta de trezentos e sessenta e cinco ou trezentos e sessenta e seis dias. *Dia marítimo* (naut.); dia marítimo; tempo que decorre desde que um navegante tem o sol no seu meridiano su-

perior, até que volta ao mesmo ponto no dia seguinte. *Dia crítico (med.)*; dia crítico; aquelle de que depende o resultado de uma enfermidade. *Dias indicadores (med.)*; dias indicadores; dias em que as crises ou momentos críticos se annunciam, sem contudo se verificar ainda a crise: — *intercalares*; dias intercalares; os que medeiam entre os criticos e os indicadores: — *medicinaes*; dias medicinaes; dias em que não ha crises e que são favoraveis para o emprego dos medicamentos. *Estar de dia ó ser de dia (fr. mil.)*; estar de dia; diz-se dos officiaes militares que fazem serviço no exercito, alternando-se aos dias. *Militaria munia, servata vice dierum, obire. Jefe de dia*; official de dia; aquelle que tem a seu cargo inspecção as guardas e o serviço da praça. *Orden del dia (polit.)*; ordem do dia; conjuncto de negocios a tratar-se e que se annunciam na vespera, nos corpos deliberantes: — *(zool.)* dia; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, que consta de oito especies.

DIABASA. f. (min.) V. Dionita.

DIABASO. m. (zool.) Diabaso; genero de insectos dipteros da familia dos tavões, que comprehende oito especies: — diabaso; genero de peixes acanthopterygeos, da familia dos escienoideos, composto de duas especies.

DIABATRARIO. m. (zool.) Diabatrario (*calgado*); genero de insectos coleopteros, da familia dos curculionidos gonathoceros, composto de duas especies.

DIABETES. f. (med.) Diabetes; enfermidade que consiste principalmente na excessiva secreção e evacuação da urina, ordinariamente assucarada. Também se chama hydropsia das vias urinarias. *Diabetes, urina fluxus.*

DIABÉTICO, CA. adj. (med.) Diabetico; de diabetes.

DIABETO. m. (phys.) Diabete;

especie de machina hydraulica de vidro, com um siphão. *Diabetes, is.*

DIABLA. f. Carruagem de duas rodas, descoberta e muito ligeira. *A la diabla (loc. adv.)*; á moda do diabo; diz-se de uma cousa pessimamente feita, muito mal acabada. *Incuriosè, peperam: — (art.)* especie de machina que serve para cardar lã ou algodão. *Cosido á la diabla (fr.)*; diz-se da encadernação ordinaria e grosseira que consiste em unir todas as folhas de um livro por meio de um só ponto.

DIABLADO, DA. adj. (ant.) V. Endiablado.

DIABLAMENTE. adv. m. (ant.) V. Diabólicamente.

DIABLAZGO. m. (fam. ant.) Imperio do diabo, logar submettido ao seu dominio.

DIABLAZO. m. augm. de Diabla. Diabão; grande diabo.

DIABLEAR. n. Traquinar, dizer, fazer diabruras ou travessuras.

DIABLEDAD. f. Diabrura, maleficio, sortilegio: — diabrura, travessura.

DIABLERIA. f. Diabrura; influencia secreta do diabo: — (*fig. fam.*) diabrura; intriga diabólica: — *V. Diablura.*

DIABLESA. f. (fam. ant.) Diaboa; mulher diabólica, muito maliciosa, muito viva e astuta.

DIABILLO. m. dim. de Diabla. Diabinho, diabrete: — (*fig.*) vivo diabo; pessoa enganadora, intrigante e astuta. *Solers, astutus, irrequietus homo. Diablillos cartesianos (phys.)*; diabos cartesianos; pequenos mergulhões de vidro que, mettidos em um vaso de agua, vão ao fundo, tornam a subir á superficie, e fazem todos os movimentos que se lhes quer imprimir, mediante um globosinho de vidro que tem sobre a cabeça, o qual está cheio de ar que se comprime mais ou menos.

DIABLO. m. Diabo; nome generico dos anjos maus ou demonios, e de cada um

d'elles em especial. *Diabolus, demon: — (fig.)* diabo; pessoa muito má, travessa, temeraria e atrevida. *Audacissimus, valdè improbus homo: —* diabo; pessoa horrenda ou muito feia. *Turpissimus, valdè foedus homo: —* diabo; pessoa muito viva, astuta, sagaz. *Sagax, callidus, astutus homo: —* diabo! interjeição para indicar admiração, temor, duvida, etc.: — *cojuelo*; diabo coxo; diz-se do mais malicioso de todos os diabos, que introduz a desordem por toda a parte. *Versutus et irrequietus demon. Diablo* ou *demonio encarnado*; diabo ou demonio encarnado em pessoa; homem perverso e de má indole. *Sceleratissimus, nequissimus homo: —* predicator; diabo prégador; individuo que, tendo maus costumes, aconselha o bem e pratica o mal. *Gracchus de seditione querens. Diablos son bolos*; não ha que fiar nas cousas do mundo. *Sors omnia versat. Ahí será el diablo*; ahí é que é o diabo, ou o risco para a realisação, o busilis, a difficuldade para alguma cousa. *Periculum instat, imminet. Andar el diablo en cantillana ó suelto*; andar o diabo solto ou á solta; haver desordens, inquietações ou avarias em alguma parte. *Improbiorum artes nimium grassari, omnia turbatione, multa impleri. Aquí hay mucho diablo*; aqui anda arte do diabo; ter um negocio difficuldades ou enredos occultos. *Plurimum doli ac fraudis latet, latet anguis in herba. Como el diablo*; como o diabo; expressão com que ponderámos alguma cousa; como: *pesa como el diablo*; pesa como o diabo, etc. *Nimis, nimium. Con mil diablos*; com mil diabos; manifestação de enfado ou indignação. *Dar al diablo*; dar ao diabo; manifestar desprezo e indignação para com alguém ou alguma cousa. *In malam crucem amandare, diris devovere. Dar*

de comer al diablo; dar, fazer o gosto ao diabo; calumniar, intrigar, provocar alguém. *Lucrum diabolo parare. Dar que hacer al diablo*; dar que fazer ao diabo; executar alguma acção má. *Malè, pravè agere. Darse ó estar dado al diablo*; dar-se aos diabos; irritar-se, enfurecer-se. *Diris se devovere. Del diablo, de los diablos, de mil diablos, de todos los diablos*; do diabo, de mil diabos, de todos os diabos; expressão com que se exagera uma cousa por ser má e incommoda. *Nimius, immoderatus, immodicus. El diablo las carga*; o diabo as arma; nem em mar tratar, nem em muitas fiar. *El diablo sea sordo*; o diabo seja surdo, tal não succeda. *Quod Deus avertat, absit. El diablo se lo daba ó se lo mandaba*; era uma dos diabos. *Nempè hoc diabolus suadebat. Ese es el diablo*; isso é o diabo, aqui torce a porca o rabo. *Hoc opus, hic labor est. Guardate del diablo*; fia-te na Virgem e não corras, verás o trambolhão que levas. *Caveto. Haber una de todos los diablos*; ser uma de todos os diabos, haver o diabo a quatro; haver grande barulho ou desordem. *Rixis et contentiõibus omnia esse permixta. Hablar ou tratar con el diablo*; fallar com o diabo á meia noite; saber alguém com astucia certas cousas muito difficeis de averiguar e de se saberem. *Valdè callidum esse versutia pollere. Hay un diablo que se parece á otro, ó hay muchos diablos que se parecen unos á otros*; ha muitos diabos que se parecem uns com os outros. *Est vel inter daemones similitudo. Llevárselo el diablo ó llevárselo el diablo*; levar o diabo alguma cousa; acontecer o contrario do que se esperava. *Improsperè evenire, disperi-re. Mas que el diablo*; mais que o diabo; expressão com que se manifesta a grande

repugnancia em fazer alguma cousa. *Minimè, nequaquam. No sea el diablo que*; não seja o diabo que...; exprime o perigo de uma cousa e o temor de que ella saia mal. *Ne res malè vertat. No ser bueno para Dios ni para el diablo*; não ser bom para Deus nem para o diabo; não servir para nada. *No ser muy diablo ou gran diablo*; não ser para receiar ou temer. *Parum solertem esse. No valer un diablo*; não valer um diabo, não valer nada. *Nullius pretiù esse. Pobre diablo*; pobre diabo; ser um miseravel, um ignorante, que nada tem e nada vale. *Misellus homo. Que diablos? como diablos?* que diabo? como diabo? locuções que se juntam ás vezes ás expressões de impaciencia ou admiração. *Quid rei est? quo pacto? Revestirse a uno el diablo. V. Demonio. Saber mas ó un punto mas que el diablo*; saber mais que o diabo. *Tener diablo*; ter diabo; executar cousas extraordinarias. *Diabolicis artibus vallere, pollere, vigere. Tener el diablo en el cuerpo*; ter o diabo no corpo, ser da pelle do diabo; ser muito sagaz, mau ou travesso. *Diabolica versutia aut turbulentia vigere. Un diablo*; um diabo; expressão que manifesta a repugnancia, que temos em fazer alguma cousa que nos dizem. *Vaya el diablo para malo*; leve o diabo as demoras, acabemos com isto. *Vaya el diablo por ruin*; leve o diabo as questões, haja socego. *Tener pacto con el diablo*; ter pacto com o diabo, ser protegido por elle. *A diablo, diablo y diablillo (rif.) V. A picaro, picaro y medio. Cuando el diablo resa, engañarte quiere*; quando o diabo reza, enganar-te quer; acautelate contra a hypocrisia. *Caveto ab hypocrita. Lo bien ganado se lo lleva el diablo, y lo malo a ello y a su amo*; perde-se o bem ganhado; e

o mal, elle e o seu dono. *Nos por lo ajeno y el diablo por lo nuestro*; o mal ganhado leva-o o diabo. *Ríese el diablo cuando el hambriento da al harto*; ri-se o diabo quando o faminto dá ao farto. *Tanto quiso el diablo a sus hijos, que los sacó los ojos*; filhos e criados não os amimar, se os queres lograr. *Abogado del diablo (rel.)*; advogado do diabo; diz-se, nas beatificações, do promotor da fé, porque examina com todo o rigor os milagres e virtudes dos santos: — de mar (zool.) *V. Banksiana.*

DIABLOTIN. *m. V. Diabolín.*

DIABLURA. *f.* Diabrura; acção diabolica: — diabrura, travessura, acção temeraria. *Audax facinus.*

DIABÓLICA. *f.* Especie de jaqueta de malha, forrada de lã ou algodão, que se fabrica na Catalunha.

DIABOLICAMENTE. *adv. m.* Diabolicamente; de uma maneira diabolica. *Diabolicè, demonis instar.*

DIABÓLICO. *ca. adj.* Diabolico; que é proprio do diabo. *Dæmoniaccus, a, um*: — (*fig. fam.*) diabolico, pessimo, muito mau: diz-se do tempo, indole, etc. *Pessimus, a, um.*

DIABOLIN. *m.* Confeitos de Nápoles, em cuja composição entra o espirito de canella, e outras especiarias muito estimulantes. Usa-se mais no plural.

DIABÓTANO. *m. (pharm.)* Diabótano; emplastro fundente e resolutivo, que se applica para desfazer os tumores, o qual é composto de muitas plantas.

DIABRÓRIA. *f. (ant.) V. Diablura.*

DIABROSIS. *f. (med.)* Diabrosis; corrosão ou erosão de uma parte do corpo, produzida por substancias corrosivas.

DIABRÓTICO. *ca. adj. (med.)* Diabrótico; diz-se das substancias capazes de produzir a diabrosis: — *m. (zool.)* diabrotico (roedor); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que consta de mais de

cem especies, originarias da America.

DIACALAMINTO. *m. (pharm.)* Diacalamintho; especie de antidoto, usado antigamente, em cuja composição entrava o calamintho como principal ingrediente.

DIACALASIA, DIACALASIS. *f. (med.)* Diachalase; solução de continuidade nas suturas do craneo, ou separação dos ossos que o formam.

DIACALÍCTEOS. *m. (pharm.)* Diacalictes; emplasto deter-sivo e adstringente, em cuja composição entra o sulphato de ferro crystallisado.

DIACANTO. *m. (bot.)* Diacantho; genero de plantas da familia das compostas, que comprehendendo uma só especie, originaria de Quito:—(*zool.*) diacantho (*espinha dobrada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esthernoxos, composto de quatro especies:—diacantho; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de doze especies, originarias da Africa.

DIACARCINO. *m. (ant. pharm.)* Diacarcino; antidoto composto principalmente de caranguejos, que se applicava contra a mordedura dos cães damnados.

DIACARTAMO. *m. (pharm.)* Diacartamo; electuario purgativo em que entram sementes de cartamo hermodactilos, diagridio, gengibre e outras substancias.

DIACASIS. *m. (pharm.)* Diacasis; electuario purgante que tem por base a canafistula.

DIACATOLICON. *m. (pharm.)* Diacatholicon; electuario purgativo em que se faz entrar a maior parte das substancias que compõem o catholicon.

DIACAUSIA. *f. (med.)* Diacausis; calor excessivo, excandescencia.

DIACÁUSTICO. *ca. adj. (phys.)* Diacaustico; diz-se do que é caustico por meio da refração, como as lentes biconvexas, que servem para cauterisar, concentrando os

raios do sol em um só ponto ou foco.

DIACENISMO. *m. (rel.)* Diacenis-mo; nome dado pelos gregos á semana da Paschoa.

DIACÉNTRICO. *ca. adj. (astron.)* Diacentrico; concernente ou relativo ao diacentro.

DIACENTRO. *m. (astron. ant.)* Diacentro; o pequeno diametro da orbita elliptica de um planeta.

DIACIDONIO. *m. (pharm.)* Diacydonio; conserva de marmellos, classificada, antigamente, entre os electuarios pela sua propriedade adstringente.

DIACITRON. *m.* Diacitrão. *V. Acitron.*

DIACO. *m.* Diaco; clérigo conventual na antiga ordem de Malta.

DIACODION. *m. (pharm.)* Diacodio; xarope de dormideiras brancas ou de extracto de opio, dotado de propriedades calmantes.

DIACOLOQUINTIDO. *m. (pharm.)* Diacolocynthidos; electuario de coluquintidas, com propriedades drasticas.

DIACOMÁTICO. *ca. adj. (mus.)* Diacomatico; nome dado por Serre a um quarto genero de musica que resulta de certas transições harmonicas, durante as quaes a mesma nota, ficando em apparencia sobre o mesmo grau, sobe e desce uma comma.

DIACONA. *f. (ant. pharm.)* Diacona; unguento que se fazia com o lodo depositado pelas pedras de amolar e com outros ingredientes.

DIACONADGO, DIACONADO. *m. (ant.)* *V. Diaconato.*

DIACONAL. *adj.* Diaconal; que pertence á ordem, ao officio de diacono. *Diagonalis, le:*—*f.* diaconal; oração feita, segundo o ritual da igreja grega, para a ordenação dos diaconos:—diaconal; livro que tratava das obrigações dos diaconos:—diaconal; especie de sacristia onde, antigamente, se guardavam os vasos e paramentos sagrados:—diaconal; logar, á direita do papa, onde se sentam os diaconos.

DIACONATO. *m.* Diaconato; a

segunda das ordens sacras. *Diakonatus, us.*

DIACONESA. *s. (ant.)* *V. Diaconisa.*

DIACONIA. *f.* Diaconia; districto em que, antigamente, estavam divididas as igrejas, para o soccorro dos pobres, e que era entregue ao cuidado de um diacono. Tambem se entendia a casa em que vivia o diacono. *Diakonatus territorium, ditio.*

DIACONISA. *f.* Diaconisa; nome que se dava na primitiva igreja ás virgens e viuvas ordenadas pelos bispos, e addictas ao serviço dos templos, para collocarem as outras mulheres nos seus respectivos logares, despirem as baptisandas e torna-las a vestir, etc. *Diakonissa, æ:*—diaconisa; mulher do diacono, na primitiva igreja.

DIACONIZAR. *a.* Conferir o diaconato.

DIACONO. *s.* Diacono; ecclesiastico promovido ao diaconato. *Diakonos, i.*

DIÁCOPE. *m. (gram.)* *V. Hiperbaton:*—(*med.*) diacope; incisão, fractura longitudinal de um osso. Diz-se, particularmente, da fractura ou incisão longitudinal do craneo:—(*zool.*) diacope; genero de peixes acanthopterygeos, da familia dos percoides, composto de vinte e uma especies, originarias do mar das Indias.

DIACOEPA. *f. (med.)* *V. Diacope.*

DIACOPREJIA. *f. (pharm. ant.)* Diacopregia; preparação medicinal feita com o excremento de cabra, que se empregava contra as doenças das glandulas.

DIACOREMO, DIACORESIS. *m. (med.)* Diacorese; toda a especie de evacuação excrementicia.

DIACORÉTICO. *ca. adj. (med.)* Diacoretico; diz-se das substancias proprias para produzir excreções ou evacuações. Usa-se tambem substantivamente.

DIACORÍDIS. *f. (med.)* Diachorisis; separação, disjunção de partes duras ou molles.

DIACORO. *m. (ant. pharm.)* Diacoro; electuario, cuja

base era principalmente o acoro.

DIACRANIANA. s. (anat.) Diacraniana; diz-se da mandíbula inferior, por estar unida ao crâneo por uma articulação movel.

DIACRÍTICO, CA. adj. Distinctivo; que serve para distinguir ou differenciar. *Puntos diacríticos* (fr. gram.) V. *Punto*: — (med.) V. *Crítico*.

DIACROCION. m. (pharm.) Diacrocion; collyrio preparado com açafrão.

DIÁCROMO. m. (zool.) Diacromo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, cujo typo é o diacromo de Allemanha.

DIACTOR. m. (zool.) Diactor; genero de insectos hemipteros, da familia dos coreanos, composto de varias especies, originarias do Brazil.

DIACÚRCUMA. m. (pharm.) Diacurcuma; medicamento que tem por base a curcuma.

DIACÚSTICA. f. (phys.) Diacustica; parte da acustica, que estuda a refração e propriedades do som que passa de um fluido a outro mais ou menos denso.

DIACÚSTICO, CA. adj. (phys.) Diacustico; concernente á diacustica.

DIACHONO. s. (ant.) V. *Diacono*.

DIADAPHNIDON. m. (pharm.) Diadaphnidon; emplasto preparado com bagas de louro.

DIADÉLFIA. f. (bot.) Diadelphia; nome da decima setima classe do systema sexual de Linneo, que comprehende todas as plantas diadelphicas. Divide-se em quatro ordens.

DIADÉLFICO, CA. adj. (bot.) Diadelphico; concernente ou respectivo á diadelphia.

DIADÉLFO, FA. adj. (bot.) Diadelpho; diz-se dos estames unidos ou adunados em dois corpos pelos seus filetes.

DIADEMA. f. Diadema; faixa branca de linho finissimo com que cingiam as suas frentes os reis da antiguidade. *Diadema, atis*: — V. *Corona*: — diadema, auréola; circulo luminoso que os pintores e esculptores representam á roda da cabeça dos

Santos, para denotar a sua gloria. *Diadema, atis*: — diadema; adorno de que usam as senhoras na cabeça e que costuma ser ordinariamente de pedras preciosas: — (fig.) diadema; a soberania, a dignidade real — (br.) diademas; cintas ou circulos de ouro que se figuram nas corôas dos monarchas e no adorno da cimeira: — diadema; circulo, que se colloca ás vezes sobre a aguja de duas cabeças: — (med.) diadema; especie de bandagem, que se empregava antigamente, contra as cephalalgias: — (zool.) diadema; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de uma só especie, originaria de Cayena.

DIADEMADO, DA. adj. (br.) Diademado; que tem diadema ou um pequeno circulo sobre a cabeça. *Diadematus, a, um*.

DIADENIO. m. (bot.) Diadenio; genero de plantas, da familia das orchideas, cujas especies são originarias do Perú.

DIADEXIA. f. (med.) Diadexia; transformação de uma enfermidade em uma outra, que se differença da primeira tanto pela natureza como pelo órgão que occupa.

DIADÉXICO, CA. adj. (med.) Diadexico; respectivo á diadexia.

DIADOCOS. m. Diadocos; certa pedra amarella, a que os magicos e cabalistas attribuiam virtudes extraordinarias.

DIADOSIS. f. (physiol.) Diadosis; distribuição, segundo Galeno, da materia nutritiva pela economia animal: — (med.) diadosis; diminuição ou cessação de uma enfermidade.

DIAPHANIDAD. f. Diaphaneidade. V. *Transparencia*.

DIAPHANÍPENO, NA. adj. (zool.) Diaphanipeno; que tem as azas diaphanas.

DIÁFANO, NA. adj. Diafano ou diaphano, transparente; que deixa passar livremente os raios da luz através de poros imperceptiveis. *Pellucidus, translucidus*: — (fig.)

diaphano, claro, limpido, brilhante.

DIAFANÓJENO, NA. adj. (phys.) Diaphanogeno; que produz a diaphaneidade.

DIAFANOMETRIA. f. (phys.) Diaphanometria; arte de medir a diaphaneidade do céu.

DIAFANOMÉTRICO, CA. adj. (phys.) Diaphanometrico; concernente á diaphanometria.

DIAFANÓMETRO. m. (phys.) Diaphanometro; instrumento para medir a diaphaneidade do ar.

DIAFANORAMA. m. (phys.) Diaphanorama; quadro de uma cidade ou de um paiz, representado em perspectiva, opportunamente illuminado, similhando exactamente o original.

DIAFÉNICO, DIAFENICON, DIAFENIX. m. (pharm.) Diafenicão; electuario que se emprega contra a colica dos pintores, principalmente composto de tamaras. É um hydragogo ou poderoso drastico.

DIAFERÓMERO. m. (zool.) Diapheromero; genero de insectos orthopteros, que tem uma só especie originaria de Nova York.

DIAFILÁCTICO, CA. adj. (med.) V. *Profiláctico*.

DIAFISIE. f. (med.) Diaphyse, divisão, intersticio, tudo o que separa duas partes.

DIAFISIETADO, DIAFISIETEO, A. adj. (bot.) Diaphisietado; diz-se do que tem divisões cellulares, transversaes ou internas: — *f. pl.* diaphisietadas; classe de plantas maritimas que têm muitas divisões cellulares internas.

DIAPHLIXIA. f. (med.) Diaphlixia, effusão, humectação.

DIAFÓJENO, NA. adj. (phys.) V. *Diaphanógeno*.

DIAFONIA. f. (mus.) Diofonia; diaphonia; intervallo dissonante pelo encontro de dois sons.

DIAFONOFITA. f. (bot.) Diaphonophita; genero de plantas cujas especies variam entre si pela fructificação.

DIAPHORESIE. f. (med.) Diaphoresis; transpiração mais forte que a natural, e menos consideravel que o suor: — diaphoresis; especie de

erupção cutanea. *Diaphoresis*.

DIAPHORÉTICO, *ca. adj. (med.)* Diaphoretico; diz-se dos medicamentos ou meios que têm a propriedade de promover a transpiração cutanea. *Diaphoreticus, a, um. Calentura diaphoretica*; febre diaphoretica; certa especie de febre continua que é acompanhada de perpetuo suor.

DIAPHRAGMA, *m. (anat.)* Diafragma ou diaphragma; musculo nervoso situado obliquamente entre o thorax ou peito e o abdomen, ou baixo ventre, que separa. *Diaphragma, atis*: — diaphragma; divisão ou cartilagem nasal: — (*phys.*) diaphragma; anel de metal ou de papelão que se põe no fóco commum de dois vidros de um oculo ou algum tanto distante d'este fogu, para interceptar os raios muito apartados do eixo, e que poderiam confundir as imagens sobre as bordas: — diaphragma; especie de vaso de porcelana, bastante poroso, que se usa nas pilhas electro-galvanicas: — (*bot.*) diaphragma; partimento transversal que separa uma silqua ou outro fructo capsular.

DIAPHRAGMÁTICO, *ca. adj. (anat.)* Diaphragmatico; pertencente ou relativo ao diaphragma. *Anillo diaphragmatico*; anel diaphragmatico; abertura irregularmente quadrilatera, pela qual a veia cava inferior atravessa o diaphragma.

DIAPHRAGMATÍTIS, *f. (med.)* V. *Diaphragmitis*.

DIAPHRAGMATOCELE, *m. (med.)* Diaphragmatocele; hernia do diaphragma.

DIAPHRAGMITIS, *f. (med.)* Diaphragmitis; inflamação do diaphragma.

DIAPHORA, *f. (med.)* Diaphthora; corrupção do feto no seio da mãe: — diaphthora; corrupção dos alimentos no estomago.

DIAGNOSIS, **DIAGNÓSTICA**, *f. (med.)* Diagnose, diagnostica; conhecimento de uma enfermidade adquirido pelo

conjuncto de signaes diagnosticos.

DIAGNOSTICAR, *a. (med.)* Diagnosticar; estabelecer o diagnostico de qualquer molestia.

DIAGNÓSTICO, *m. (med.)* Diagnostico; conhecimento de uma enfermidade pelo exame dos symptomas pathognomonicos que a distinguem de qualquer outra. *Signos diagnosticos*; signaes diagnosticos; são os que dão a conhecer o caracter proprio de uma enfermidade.

DIAGO, *m. (ant.)* *n. p.* de homem. V. *Diego*.

DIAGOMETRIA, *f. (phys.)* Diagometria; arte de comparar, por meio do diagometro, a conductibilidade electrica das differentes substancias.

DIAGOMÉTRICO, *ca. adj. (phys.)* Diagometrico; respectivo ao diagometro ou á diagometria.

DIAGÓMETRO, *m. (phys.)* Diagometro; instrumento para medir a conductibilidade electrica dos differentes corpos.

DIAGONAL, *adj. (esq.)* Diagonal; diz-se de cada uma das linhas que cortam de angulo a angulo os dois quadrados que se imaginam, um no peito e o outro no rosto dos combatentes. *Diagonalis, le*: — (*naut.*) diagonal; diz-se de algumas bandeiras de signal: — *f. (math.)* diagonal; linha tirada de um angulo a outro angulo opposto, em uma figura rectilinea e quadrilatera, passando pelo centro d'ella. *Diagonalis, le*.

DIAGONALMENTE, *adv. m.* Diagonalmente; de um modo diagonal. *Diagonali modo*.

DIAGONO, *m. (ant.)* V. *Diácono*.

DIAGRAFIA, *f.* Diagraphia; arte de desenhar com o diagrapho.

DIAGRÁFICO, *ca. adj.* Diagraphico; concernente á diagraphia.

DIAGRAFITA, *m. (min.)* Diagrafita; especie de pedra de que se fazem lapis de desenho.

DIÁGRAFO, *f.* Diagrapho; instrumento para apresentar em miniatura a imagem de qual-

quer objecto muito maior, e para traçar, por meio de um movimento continuo, toda a qualidade de figuras rectilineas e curvilineas.

DIAGRAMA, *m. (math.)* Diagramma; figura ou construção de linhas que servem para demonstrar uma proposição: — (*mus. ant.*) diagramma; nome que se dava antigamente ao que os musicos modernos chamam escala, gamma ou systema: — (*zool.*) diagramma; genero de peixes da familia dos escienoides, composto de varias especies vorazes que se criam nos mares da India e no Atlantico.

DIAGRAMISMO, *m.* Diagrammismo; especie de jogo de damas, muito usado entre os antigos gregos.

DIAGRIDIO, *m. (pharm. ant.)* Diagridio; nome dado á escamonea preparada com çumo de marmelo: — *glizirrazado*; diagridio glycyrrhizado; mistura de escamonea com extracto de regoliz: — *sulfurado*; diagridio sulfurado; escamonea que se expoz ao vapor de enxofre arrendo. Estas preparações são hoje pouco empregadas.

DIAREOS, *m. (pharm. ant.)* Diareos; antidoto, em cuja composição entrava o iris ou lirio cardeno.

DIAKENA, *m. (bot.)* Diakena; fructo composto de duas conchas monospermas, cuja semente é separada do pericarpo que a cobre, como na cicuta, etc.

DIALACA, *m. (pharm. ant.)* Dialaca; preparação cuja base era a laca.

DIALAGOON, *m. (pharm. ant.)* Dialagoon; medicamento que tinha por principal ingrediente o excremento de lebre.

DIALAJA, *f. (min.)* Diallage; silicato de magnesia, de cal ou ferro, que apresenta uma côr verde mais ou menos escura, o qual se encontra em Turim.

DIALAGE, *m. (rhet.)* Dialage; figura que se dá quando se empregam muitos argumentos para provar uma só proposição.

DIALECTICA. f. (philos.) Dialectica; arte de raciocinar com exactidão. *Dialectica, æ*: — dialectica; especie de logica inferior, arte das conjecturas, theoria das probabilidades, na escola peripatetica. *Dialectica, æ*.

DIALECTICAMENTE. adv. m. Dialecticamente; segundo as regras da dialectica. *Dialecticè*.

DIALECTICO, CA. adj. Dialectico; concernente á dialectica. *Dialecticus, a, um*: — m. dialectico; o que sabe ou ensina a dialectica. *Dialecticus, i*.

DIALECTO. m. Dialecto; lingua-gem, idioma particular de um paiz, provincia, etc., derivado da lingua geral da nação, mas differente d'ella pela desinencia, syntaxe, pronuncia, etc. *Dialectus, i*: — dialecto; linguagem particular de cada provincia de um mesmo reino: — *sagrado*; dialecto sagrado; linguagem de geroglyphicos com que os sacerdotes egypcios occultavam os mysterios da religião.

DIALEGMÁTICO, CA. adj. Diale-gmatico; diz-se das sciencias e artes analysadoras dos signaes com que transmittimos as nossas idéas, pensamentos, etc.

DIALEIMNA. f. (med.) Dialeimna, intermissão, apyrexia; ausencia da febre.

DIALEIPIRA. f. (med.) Dialeipyra; nome que alguns auctores dão á febre intermit-tente.

DIALÉPSIS. f. (med.) Dialepsis; espaço que fica entre as voltas ou circumvoluções de cer-tas bandagens.

DIALESTO. m. (bot.) Dialesto; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende uma só especie descoberta em Nova Granada.

DIALÍ. m. (bot.) Dialy; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das cesalpíneas, composto de algumas especies da Africa e America meridional.

DIALIBANON. m. (pharm. ant.) Diallybanon; designação de

muitos medicamentos, cuja base era o incenso.

DIALION. m. (bot.) V. *Dialí*.

DIALIPETÁLEAS. f. pl. (bot.) Dialypetaleas; classe de plantas dicotyledoneas, que consta de todas aquellas em que o envolvero interior da flor é formado pelo conjunto das pétalas.

DIALISIS. f. (med.) Dialysis; solução de continuidade de facil e simples conhecimento ou diagnostico: — dialysis; debilidade, difficuldade em mover os membros.

DIALOES. m. (pharm.) Dialoes; composição em que entra o aloes.

DIALOGADAMENTE. adv. m. Dialogalmente; em fórmula de dialogo.

DIALOGAL. adj. V. Dialogístico.

DIALOGAR. a. Dialogisar; escrever uma composição qualquer em forma de dialogo: — n. dialogisar; fallar, dis-cotter em dialogo. *Colloqui simul, alternis sermonibus loqui*: — (mus.) dialogisar; cantar ou tocar alternativamente duas ou mais pessoas, como se as vozes ou instrumentos se dirigissem perguntas e respostas em mutua correspondencia.

DIALOGO. m. Dialogo; entrete-nimento, conversação entre duas ou mais pessoas, por escripto, ou de viva voz. *Dialogus, i*: — (mus.) dialogo; canto, composição de duas partes que se corres-podem.

DIALOGUISTA. m. V. Dialogista.

DIALOGIA. f. Dialogia; repetição na phrase de palavra que tem dois sentidos em ambos.

DIALÓGICAMENTE. adv. m. Dialogicamente; com dialogia, de um modo dialogico.

DIALÓGICO, CA. adj. Dialogico; concernente á dialogia.

DIALOGISMO. m. (rhet.) Dialogismo; especie de prosopo-peia em que se introduz alguém fazendo perguntas a si mesmo, e respondendo a ellas: — dialogismo; emprego que se faz das fórmulas do dialogo. *Dialogismus, i*.

DIALOGISTA. adj. Dialogista; o que escreve em dialogo: —

dialogista; o que emprega o dialogismo.

DIALOGÍSTICO, CA. adj. Dialogistico; que pertence ao dialogo. *Dialogi formam referens, ad dialogum spectans*.

DIALOGITA. f. (min.) Dialogita (*separação*); denominação das variedades spathicas do carbonato de manganéz.

DIALOGIZAR. n. V. Dialogar.

DIALON. m. (pharm.) Dialão; emplasto que tem por base o sal commun e o nitrato de potassa.

DIALTEA. f. (pharm.) V. *Dialteon*.

DIALTEON. m. (pharm. ant.) Dialthea; unguento de que é base a mucilagem de althea ou malvaico. *Unguentum ex althea confectum*.

DIAMA. f. (zool.) Diama; genero de insectos hymenopteros, da familia dos mutilianos, composto de uma só especie.

DIAMANTADO, DA. adj. (ant.) Diamantado; lavrado como diamante, que se assimilha ao diamante. *Adamantinus, adamanti similis*.

DIAMANTAZO. m. augm. de Diamante. Diamantão, diamante grande.

DIAMANTE. m. Diamante; pedra preciosa de uma transparencia extraordinaria, e a mais pura, brilhante e estimada de todas as pedras finas, e a mais rija das materias conhecidas. *Adamas, antis*: — *bruto ó en bruto*; diamante em bruto; diamante tal qual saiu da mina, sem ser ainda lapidado. *Rudis, impolitus adamas*: — (fig.) diamante bruto; espirito não cultivado, sem experiencia. *Incultrum ingenium*: — (art.) diamante, ponta de diamante; instrumento de vidraceiro para cortar os vidros. *Arte de tallar el diamante*; arte de trabalhar e polir o diamante. *Diamantes de naturaliza*; diamantes que não podem ser trabalhados pela sua grande rizeja: — *brilhante. V. Brillante*: — *esfervidal*; diamante esphero-oidal; o que tem quarenta

e oito facetas curvas: — *rosa*; diamante rosa; o que é lavrado em facetas, por uma parte, ficando raso ou plano da outra: — *tabla*. V. *Tabla*. *Esfoliar el diamante* (*fr.*); exfoliar o diamante; dividi-lo em duas partes, seguindo o fio da pedra. *Extracción del diamante*; extracção do diamante; operação que consiste em separa-lo, e lava-lo das materias com que está misturado: — (*min.*) diamante (*indomavel*); mineral da classe das substancias combustiveis não metallicas, e identico, pela sua composição chimica, ao carbone puro.

DIAMANTERO, m. V. Diamantista.

DIAMANTINO, NA. adj. Diamantino; de diamantes, pertencente ao diamante: — (*fig.*) diamantino, duro, fero, cruel, insensivel. *Adamantinus, a, um.*

DIAMANTISTA. m. Diamantista; lapidario que trabalha em diamantes, e que os compra ou vende. *Gemmarius, i.*

DIAMARGARITON. m. (pharm. ant.) Diamargaritão; antídoto feito principalmente de perola.

DIAMARMATO. m. (med.) Diamarmatho; especie de medicamento, composto de ginja, assucar e uma substancia aromatica.

DIAMERO. m. (zool.) Diamero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, composto de uma só especie.

DIAMETRAL. adj. Diametral; pertencente ao diametro. *Ad diametrum spectans.*

DIAMETRALMENTE. adv. m. Diametralmente; de extremo a extremo. *Ex diametro.*

DIAMÉTRICO, CA. adj. (ant.) V. Diametral.

DIÁMETRO. m. (math.) Diametro; linha recta, que, passando pelo centro do circulo e terminando na circumferencia, a divide em duas partes iguaes. *Diametros, i*: — (*anat.*) diametro; linha que atravessa qualquer cavidade, passando mais ou menos proxima do seu ponto central. Todas as partes

do corpo têm os seus diametros, porém os mais importantes são os do craneo e da pelvis: — (*archit.*) diametro; linha que passa pelas espigas de qualquer arco ou abobada, marcando-lhe a abertura: — *aparente de un planeta (astron.)*; diametro apparente de um planeta; angulo debaixo do qual elle nos apparece expresso em minutos e segundos: — *verdadero de un planeta*; diametro verdadeiro de um planeta; grandeza real de um planeta, comparada com o diametro da terra ou avaliada por uma unidade metrica qualquer: — (*naut.*) diametro; o angulo baixo que se vê em qualquer astro ou planeta, e do qual entra metade na correcção das alturas: — diametro; linha central entre os eixos maior e menor do ellipsoide terraqueo, que tem relação com as medidas adoptadas em pilotagem para deduzir a situação do navio.

DIAMFORO. m. (bot.) Diamphoro; genero de cogumelos hyomicetos, composto de uma só especie, indigena do Brazil.

DIAMÓRFEO, EA. adj. (bot.) Diamorpheo; pertencente ao diamorpho: — *f. pl.* diamorpheas; secção de plantas que tem por typo o genero diamorpho.

DIAMORFO. m. (bot.) Diamorpho; genero de plantas, da familia das crasulaceas, composto de uma só especie.

DIAMORON. m. (pharm. ant.) Diamoro; xarope preparado com mel e sumo de amoras, que se empregava em gargarejos contra as anginas.

DIAMOTOSIS. f. (med.) Diamotosis; applicação de fios de linho na cavidade de qualquer ulcera.

DIANA. f. (mil.) Alvorada; toque que se faz ao amanhecer, com instrumentos de guerra, para despertar os soldados. *Militaris somus in extrema noctis vigilia editus. Arbol de Diana (phys.)*; arvore de Diana; especie de

arborisação produzida por uma amalgama de mercurio e prata n'uma dissolução de nitrato de prata, que se fixa em crystaes sobre um feixe de fios metallicos, de ante-mão collocado no liquido: — (*poet.*) Diana; a lua: — (*zool.*) V. *Astrodermo*: — (*chim.*) diana; nome que os alchimistas davam á prata.

DIANCHE. m. (fam.) Diacho. V. *Diablo, Diantre.*

DIANDRIA. f. (bot.) Diandria; segunda classe do systema sexual de Linneo, que comprehende todas as plantas cujas flores só têm dois estames.

DIÁNDRICO, CA. adj. (bot.) Diantrico; pertencente a diandria.

DIANDRO, DRA. adj. (bot.) Dianдро; diz-se da planta que tem as flores com dois estames.

DIANEA. f. (zool.) Dianeia; genero de zoophyts acalephos, da familia dos medusarios, composto de varias especies, originarias das costas da Nova Hollanda.

DIANELIS. m. (bot.) Dianelis; genero de plantas, da familia das esparragineas, composto de poucas especies originarias da Asia tropical e da Nova Hollanda.

DIANITRA. f. (ant. pharm.) Dianitra; preparação cuja base era formada pelo nitro.

DIANO. m. (zool.) Diano; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos braxelitros, composto de uma só especie, originaria da Europa.

DIANTÁCEO, CEA. adj. (bot.) V. Dianteo.

DIANTECIA. f. (zool.) Diantecia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de dezeseite especies.

DIÁNTEO, EA. adj. (bot.) Diantheo; pertencente ao diantho: — *f. pl.* diantheas; tribu de plantas silenaceas, que alguns auctores subdividem em muitas secções, e cujo typo é o genero diantho.

DIANTERO, RA. adj. (bot.) Dianthero; que tem duas antheras.

DIANTIOSO. m. (ant.) Dianthioso; certa qualidade de doce.

DIANTO, TA. adj. (bot.) Dianthio; que tem duas flores: — *m.* dianthio; nome scientifico do craveiro ou da sua flor.

DIANTOSIGA. f. (ant.) *V. Diantioso.*

DIANTRE. m. (fam.) *V. Diabolo.*

DIAPALMA. f. (pharm.) Diapalma; emplasto preparado como lithargyrio, oleo commum, sulphato de zinco e outros ingredientes. Acrescentando-lhe mais a quarta parte do seu peso de oleo commum forma o ceroto diapalma. Ambos são resolutivos e seccantes. *Diapalma, æ.*

DIASPASMA. f. (ant. pharm.) Diapasma; certos pós aromaticos com que os antigos perfumavam o corpo e o fato. *Diapasma, atis.*

DIAPASON. m. (art.) Diapasão; instrumento de fundidores para regularem a espessura que devem dar a um sino, segundo os sons que deve produzir. *Diapason, i:* — diapasão; tábua onde os fabricantes de instrumentos musicos têm marcadas as medidas d'estes instrumentos e das suas diferentes partes. *Diapason, i:* — (*mus.*) diapasão; instrumento de aço composto de duas vergas, que serve de dar o tom de lá: — diapasão; instrumento que serve tambem para dar o tom nas orquestras: — diapasão; intervalo que consta de cinco tons, tres maiores e dois menores e de dois semitons maiores. *Diapason, i:* — diapasão; serie de notas, que pôde percorrer a voz ou instrumento. *Diapason, i:* — diapasão; consonancia da oitava entre os antigos gregos. *Diapason, i.*

DIAPÉDESIS. f. (med.) Diapédesis; suor sanguinolento, effusão, transudação do sangue pelos poros das paredes dos vasos.

DIAPENSIA. f. (bot.) Diapenze; genero de plantas, da familia das ericaceas, composto de um pequeno numero de especies.

DIAPENSÍACEO, CEA. adj. (bot.) Diapenziaceo; parecido com a diapenze: — *f. pl.* diapenziaceas; familia de plantas exoticas, que têm por typo o genero diapenze.

DIAPENTE. m. (mus.) Diapente; nome que davam os gregos ao intervallo que hoje chamâmos quinta. *Diapente, is.*

DIAPERIA. f. (bot.) Diaperia; genero de plantas compostas, que comprehende varias especies herbaceas, indigenas da America boreal.

DIAPERIAL. adj. (zool.) Diaperial; parecido com a diaperia: — *f. pl.* diaperiaes; tribu de insectos coleopteros, cujo typo é o genero diaperia.

DIAPERO. m. (zool.) Diapero; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicorneos, composto de seis especies.

DIAPÍ. f. (med.) *V. Miopia, Empiesis.*

DIAPIEMA, DIAPIESIS. f. (med.) *V. Supuración.*

DIAPYÉTICO, CA. adj. (med.) Diapyetico, maturativo, suppurativo.

DIAPNÓICO, DIAPNÓTICO, CA. adj. (med.) *V. Diaforético, sudorífico.*

DIAPOREMA. f. (med.) Diaporema, anciedade, oppressão.

DIAPÓRESIS. f. (rhet.) Diaporesis. *V. Dubitacion.*

DIAPRASIO. m. (pharm.) Diaprasio; medicamento composto principalmente de marroio.

DIAPREA. f. (agr.) Especie de ameixa roxa um pouco acida junto ao caroço. *Pruni genus.*

DIAPREADO, DA. adj. (br.) Diapreado; matizado de varias cores. *Variiegatus, a, um.*

DIAPREPSO. m. (zool.) Diaprepsos; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros.

DIAPRIA. f. (zool.) Diapria; genero de insectos hymenopteros, da familia dos oxiuros, composto de muitas especies.

DIAPRÓSO. m. (zool.) Diaprosomo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos go-

nathoceros, composto de uma só especie.

DIAPRUNO, DIAPRUNIS. m. (ant. pharm.) Diapruno; electuario purgativo que tem por excipiente a polpa de ameixas.

DIAPTERNO. m. (ant. pharm.) Diapterno; medicamento preparado com tendões de animaes e com queijo, e era empregado para curar as enfermidades das articulações.

DIAPTOSIS. f. (mus.) Diaptosis; intercadencia ou pequena queda.

DIQUEA. f. (bot.) Diquea; genero de pequenos cogumelos meteoricos, que se encontram na madeira carcomida.

DIQUEIRISMO. m. (pharm.) Diqueirismo; preparação dos medicamentos: — (*med.*) diqueirismo; toda a operação feita só com as mãos, sem ajuda de instrumento algum.

DIQUENO, NA. adj. (bot.) Diqueño; composto de dois ovarios: — diqueño; qualificação dos fructos das plantas umbellíferas.

DIQUILON. m. (pharm.) Diquilão, diachylão; emplasto emoliente, digestivo e agglutinativo, formado de varias materias gommoresinosas. Ha duas especies, o diachylão simples, e o diachylão gommado ou composto. *Emplastrum diachylonis.*

DIARIA. f. (naut.) Provisão de viveres e petrechos para quinze dias, que se dá aos navios surtos em algum departamento de marinha, a fim de não consumirem as provisões que têm para a guerra. Tambem se chama *quinzena*, *quinzena*.

DIARIAMENTE. adv. m. Diariamente, todos os dias, cada dia, quotidianamente. *Quotidiè.*

DIARIO, RIA. adj. Diario, quotidiano; de cada dia, que se faz ou acontece todos os dias. *Quotidianus, a, um:* — *m.* diario; relação, memoria do que se passa cada dia. *Diarium ephemeris, rerum per dies singulos gestarum com-*

mentarium: — diário; folha impressa que são todos os dias, e em que se publicam notícias políticas, litterarias, etc. *Acta publica*: — diário; gasto ou despeza diária. *Diarium*, *i*: — diário, soldo, emolumentos: — (*comm.*) diário; livro em que os negociantes e banqueiros lançam as suas transacções quotidianas de debito e credito: — (*naut.*) diário de bordo; relação historica do que occorre durante toda a navegação.

DIARISTA, *s.* Diarista; redactor, publicador de diários, jornalista. *Actorum publicorum scriptor, editor.*

DIAROMATICON, *m.* (*pharm.*) Diaromaticão; medicamento composto de diversas substancias aromaticas.

DIARRAJE, *f.* (*med.*) Diarragem; fractura dos ossos temporaeas.

DIARRÆA, *f.* (*med.*) Diarrhêa; fluxo do ventre, evacuação frequente e abundante de materias fecaes, mais ou menos liquidas, acompanhada de colicas e puxos. *Diarrhæa, fluxus ventris.*

DIARRÆICO, *ca. adj.* (*med.*) Diarrheico; pertencente á diarrhêa. *Ad diarrhæam, ad fluxum ventris pertinens.*

DIARRÆNA, *f.* (*bot.*) Diarrhena; genero de plantas gramineas, composto de uma só especie herbacea, originaria da America meridional.

DIARRIA, *f.* (*ant. med.*) *V. Diarrhea.*

DIARRICO, *ca. adj.* (*ant. med.*) *V. Diarrheico.*

DIARRHODON, *m.* (*ant. pharm.*) Diarrhodão; electuario ou conserva de rosas: — diarrhodão; pós compostos de rosas rubras, sandalo branco e rubro, canella e outras substancias, com propriedades tonicis e adstringentes, empregado para combater o vomito e a leucorrhæa.

DIARTRODIAL, *adj.* (*med.*) Diarthrodial; pertencente á diarthrose.

DIARTRON, *m.* (*zool.*) Diarthron; genero de plantas da familia das daphnoides, compos-

to de uma só especie herbacea.

DIARTROSIS, *f.* (*anat.*) Diarthrosis, diarthrose; articulação mobil dos ossos.

DIASAFONIO, *m.* (*ant. pharm.*) Diasaponio; unguento composto essencialmente de sabão.

DIASCIA, *f.* (*bot.*) Diascia (*sombra atravessada*); genero de plantas da familia das escrofularinas, composto de varias especies herbaceas.

DIASCORDIO, *m.* (*pharm.*) Diascordio; electuario composto de folhas de escordio e de varias substancias adstringentes, tonicis e aromaticas.

DIASEMA, *f.* (*zool.*) Diasema (*distancia*); genero de insectos dipteros, da familia dos atheryceros, composto de uma só especie.

DIASEMO, *m.* (*zool.*) Diasemo (*distancia*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos elavicornes, tribu dos necrophorides.

DIASEN, **DIASENO**, *m.* (*ant. pharm.*) Diasene; pós purgativos que têm por base as folhas do sene. *Diasen, is.*

DIASFAJE, **DIASFAJIA**, *f.* (*med.*) Diasphagia; abertura de uma ferida, de uma chaga.

DIASFANDONESIA, *f.* (*hist.*) Diasfandonesia; supplicio atroz usado na Grecia, que consistia em dobrar com grande força duas arvores, em cada uma das quaes se atava um dos pés do delinquente; largando-se depois estas arvores, levavam cada uma metade do corpo.

DIASFIXIA, *f.* (*med.*) Diasphyxia; pulsação veloz e desordenada das arterias; palpação do coração.

DIASIA, *f.* (*bot.*) Diasia; genero de plantas da familia das irideas, cujas especies são herbaceas e indigenas do cabo da Boa Esperança.

DIASINTAXIS, *f.* (*ant.*) *V. Sintaxis.*

DIASIRMO, *m.* (*rhét.*) Diasyrmo; ironia maligna que produz o desprezo da pessoa que é d'ella objecto.

DIASÓSTICA, *f.* (*med.*) *V. Hijiene.*

DIASÓSTICO, *ca. adj.* (*med.*) *V. Hijiênico.*

DIASPASIS, *m.* (*bot.*) Diaspasis (*desordem*); genero de plantas da familia das goodenaceas, composto de uma só especie herbacea.

DIASPERMATON, *m.* (*ant. pharm.*) Diaspermaton; emplasto composto de sementes, principalmente das de funcho.

DIASPERO, **DIASPRO**, *m.* (*min.*) Diaspro; jaspe, de varias cores, da Sicilia. *Jaspis, idis.*

DIASPID, *m.* (*zool.*) Diaspid; genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos homopteros, composto de tres especies.

DIASPORO, *m.* (*min.*) Diasporo (*dispersão*); hydrato de alumina, que crepita exposto á acção do fogo, despedindo brilhantes faiscas.

DIASPOROMETRIA, *f.* (*phys.*) Diasporometria; arte de trabalhar com o diasporometro.

DIASPOROMÉTRICO, *ca. adj.* (*phy.*) Diasporometrico; pertencente á diasporometria.

DIASPORÓMETRO, *m.* (*phys.*) Diasporometro; instrumento para fixar a proporção da aberração de refrangibilidade da luz.

DIASQUISMO, *m.* (*ant. mus.*) Diaschismo; intervalo de um semitom menor.

DIASROFIA, *f.* (*med.*) Diasrophia; deslocação total de um membro, resultante de uma grande contusão.

DIASTASIA, *f.* (*chim.*) Diastase; principio immediato descoberto no trigo, cevada, aveia e nas batatas, mas que só se encontra depois da germinação.

DIASTASIS, *f.* (*med.*) Diastasis, diastase; especie de luxação que consiste na deslocação dos ossos contiguos.

DIASTATO, *m.* (*zool.*) Diastato (*distante*); genero de insectos dipteros, divisão dos brachyceros, familia dos atheryceros, tribu dos muscides, composto de onze especies.

DIASTATOMA, *m.* (*zool.*) Diastatoma (*olho separado*); genero de insectos neuropteros, da familia dos subulicorneos.

DIATATOPO. *m. (zool.)* Diastatopo (*face separada*); genero de insectos neuropteros, da familia dos subulicorneos, composto de tres especies.

DIATEMA. *m. (phys.)* Diastema; nome applicado aos poros espalhados á superficie dos corpos, e que só se conhecem pela penetração dos liquidos nos solidos: — (*mus.*) diastema; intervallo simples em contraposição a systema ou intervallo composto: — (*zool.*) distancia; espaço interdentario, intervallo que na maior parte dos mamíferos existe entre os dentes caninos e molares: — diastema; parte da cabeça dos annelidos.

DIATEMATELITRIA. *f. (med.)* Diastematelytrias; divisão anormal da vagina em duas partes.

DIATEMATENCEFALIA. *f. (physiol.)* Diastematencephalia; divisão anormal do cerebro pela linha media, até á sua base.

DIATEMATIA. *f. (physiol.)* Diastematia; desvio organico caracterisado por uma solução de continuidade na linha media do corpo.

DIATEMATOCAULIA. *f. (physiol.)* Diastematocaulia; divisão ou separação monstruosa do tronco, no sentido longitudinal.

DIATEMATOCISTIA. *f. (physiol.)* Diastematocystia; divisão anormal da bexiga na linha media.

DIATEMATOCRANIA. *f. (physiol.)* Diastematocrania; separação monstruosa do craneo, na linha media.

DIATEMATOGASTRIA. *f. (physiol.)* Diastematogastria; divisão anormal das paredes do baixo ventre, na sua parte media.

DIATEMATOGLOSSIA. *f. (physiol.)* Diastematoglossia; divisão monstruosa da lingua, em duas metades.

DIATEMATOGNATHIA. *f. (physiol.)* Diastematognathia; divisão anormal das mandibulas, na linha media.

DIATEMATOMETRIA. *f. (physiol.)* Diastematometria; separa-

ção monstruosa do utero, em duas metades lateraes.

DIATEMATOMELIA. *f. (physiol.)* Diastematomyelia; excisão anormal da medulla espinhal, na linha media.

DIATEMATOMIELIA. *f. (physiol.)* Diastematopyelia; separação anormal da pelve, na linha media.

DIATEMATORRÁQUIA. *f. (physiol.)* Diastematorrhachia; divisão monstruosa da columna vertebral, em duas metades longitudinaes.

DIATEMATORRHINIA. *f. (physiol.)* Diastematorrhinia; divisão anormal do nariz, na linha media.

DIATEMATOSTAFILIA. *f. (physiol.)* Diastematostaphylia; separação anormal da campinha da garganta, em duas partes.

DIATEMATOSTERNIA. *f. (physiol.)* Diastematosternia; divisão anormal do esternon, na linha media.

DIATEMATOXEILIA. *f. (physiol.)* Diastematoxeilia; separação anormal dos labios, na sua parte media.

DIATEMENTERIA. *f. (physiol.)* Diastementeria; divisão anormal do esophago no sentido longitudinal.

DIÁSTIDO. *m. (zool.)* Diastido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie.

DIÁSTILO. *m. (archit.)* Diastylo; edificio cujas columnas estão apartadas uma da outra o triplo de seu diametro. *Diastylus, i:* — diastylo; espaço entre columna e columna. *Diastylus, i:* — diastylo; sitio adornado com columnas muito compridas. *Diastylus, i.*

DIATÓCERO. *m. (zool.)* Diastocero (*antenna distante*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

DIATOLE. *f. (gram.)* Diastole; signal usado pelos antigos grammaticos gregos para indicar a separação de duas syllabas que podiam confundir-se em uma só palavra. *Diastole, i:* — diasto-

le; figura que só se emprega na poesia, e que consiste na prolongação da syllaba breve. *Diastole, i:* — (*physiol.*) diastole; movimento de dilatação do coração e das arterias. *Diastole, i:* — diastole; movimento de dilatação da dura-mater e dos seios cerebraes. *Diastole, i.*

DIATÓLEO. *m. (zool.)* Diastoleo; genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de uma só especie.

DIATÓLICO. *ca. adj. (physiol.)* Diastolico; pertencente á diastole.

DIATÓPORO. *m. (zool.)* Diastoporo; genero de polypos, cujo typo é o diastoporo foliaceo.

DIASTREFOFILLO. *la. adj. (bot.)* Diastrefofillo; que tem as folhas torcidas.

DIASTREMA. *m. (med.)* Diastrema, luxação, torcedura.

DIASTROFIA. *f. (med.)* Diastrofia ou diastrophya; deslocação dos ossos, musculos, tendões, etc.

DIASTROFIS. *f. (bot.)* Diastrophis; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie.

DIATÁRTARO. *m. (ant. pharm.)* Diartartaro; purgante que tem por base o tartaro.

DIATE. *m. (naut.)* Hiate; embarcação portugueza de dois mastros, com vélas caranguejas, que se emprega na cabotagem.

DIATECÓLITO. *m. (ant. pharm.)* Diatecholitho; medicamento cuja base era a pedra da Judéa.

DIATERÉTICA. *f. (med.)* Diatheretica; parte da hygiene que tem por fim a conservação da saude em todo o seu vigor.

DIATERÉTICO. *ca. adj. (med.)* Diatheretico; pertencente á diatheretica.

DIATÉRMANO. *na. adj. (physiol.)* Diathermano; que deixa passar livremente o calor.

DIATESARON. *m. (ant. pharm.)* Diatesarão; electuario que se compunha de quatro ingredientes, que são: raizes de genciana e aristolochia redonda, com bagas de louro e murta. Era tido em con-

ta de alexiterio, alexipharmaco, emmenagogo:—(*mus.*) diatessarão: intervallo que consta de dois tons, menor e maior, e de um semitom maior. *Diatessaron, i.*

DIATESARONAR. *n. (ant. mus.)* Proceder por diatessarões.

DIÁTESIS. *f. (med.)* Diathese, diathesis; predisposição do organismo para contrahir certas enfermidades.

DIATETIGON. *m. (ant. pharm.)* Diatetigão; medicamento em cuja composição entravam as cigarras.

DIATIPOSIS. *f. (rhet.)* V. *Hipotiposis.*

DIATOMÁCEO, DIATOMADO, DIATÓMEO, A. *adj. (bot.)* Diatomaceo; pertencente ao genero diatomo:—*f. pl.* diatomaceas; tribu de plantas phyceas, composta de mais de vinte generos.

DIATÓMICO, CA. *adj.* V. *Biatómico.*

DIÁTOMO. *m. (bot.)* Diatomo; genero de plantas phyceas, da tribu das diatomaceas, que se criam na agua doce e na salgada.

DIATONICAMENTE. *adv. m. (mus.)* Diatonicamente; segundo a ordem diatonica.

DIATÓNICO, CA. *adj. (mus.)* Diatónico; que procede pelos tons naturaes da gamma, disposição da escala por tons e semitons, segundo estão na gamma natural. *Diatonicus, a, um:*—diatónico; diz-se de um dos tres generos do systema musico que procede por dois tons ou um semitono. *Diatonicus, a, um:*—*cromático*; diatónico-chromatico; diz-se do genero de musica mixto do diatónico e o chromatico. *Diatónico-chromaticus:*—*cromático enarmónico*; diatónico-chromatico-inharmonico; diz-se do genero de musica mixto dos tres que se conhecem. *Diatónico-chromatico-enharmonicus.*

DIATONO. *m. (mus.)* Descanso que faz a voz sobre uma vogal, carregando n'ella com mais força que nas outras que compõem a mesma palavra:—diatono; especie de inflexão ou modulação da

voz que se usa no canto ecclesiastico.

DIATRAGACANTO. *m. (ant. pharm.)* Diatragacanto; electuario mitigante composto de adraganto, gomma arabica, amido, assucar, etc.

DIATRIBA. *f.* Diatriba; dissertação critica sobre uma produção do entendimento. *Refutatio vehemens:*—diatriba, satyra, dito mordaz.

DIATRION. *m. (pharm. ant.)* Diatrião; nome de duas especies de pós diaphoreticos, compostas de tres substancias diferentes.

DIATRITA. *f. (med.)* Diatríta; dieta rigorosa por espaço de tres dias.

DIATRITARIO. *m. (med.)* Diatritario; nome com que se designavam os sectarios de uma seita de methodistas, que pretendiam curar todos os enfermos, sujeitando-os por tres dias a uma rigorosa dieta.

DIAUGIA. *f. (zool.)* Diaugia; genero de insectos dipteros, composto de uma só especie propria das montanhas do Brazil.

DIAULA. *f. (mus. ant.)* Diaulo; especie de flauta dobrada dos gregos e romanos; eram duas flautas emparelhadas e presas uma á outra por uma travessa ou presilha de latão.

DIAULO. *m. (hist.)* Diaulo; carreira até á baliza posta na extremidade do circo, e regresso immediato ao ponto d'onde se partiu:—diaulo; espaço ou medida de dois estadios, ou 1:200 pés de comprimento.

DIAULODROMO. *m. (hist.)* Diaulodromos; cursores que no circo corriam um diaulo ou dois estadios, sem parar.

DIÁVITO. *m. (ant.)* Habitação diaria, onde se residia ou vivia por costume.

DIAXIMO. *m. (bot.)* Diachymo; nome do parenchyma das folhas e do tecido cellular disseminado entre as divisões da petala.

DIAZEUSIS. *f. (ant. mus.)* Diazeusis; tom que separava dois tetracordios desunidos, na musica antiga. Na mu-

sica moderna significa o tom maior ou differença da quarta á quinta.

DIAZONA. *f. (zool.)* Diazona; genero de molluscos acephalos sem casca, de côr purpurea, composto de uma só especie.

DIAZOSTER. *m. (med.)* Diazoster; nome da duodecima vertebra dorsal, porque corresponde á cintura.

DIAPTISTAS. *m. pl. (rel.)* Diaptistas; hereges gregos do ix seculo, que se baptisavam duas vezes.

DIBDA. *f. (ant.)* V. *Denda.*

DIBOLLA. *m. (zool.)* Dibolia; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de oito especies.

DIBOTRIORINCO. *m. (zool.)* Dibotriorinco (*bico com duas cavidades*); genero de gusanos da familia dos botriocephalos polirhincos, cuja especie typica vive como parasita em certos peixes das costas da Bretanha.

DIBUXADOR, RA. *s.* Debuxador; pessoa que debuxa ou sabe debuxar. *Delineans, imaginem adumbrans.*

DIBUXAR. *a.* Debuxar, delinear, desenhar; traçar o perfil, formar o primeiro risco. *Delineare, imaginem adumbrare:*—(*fig.*) debuxar: fazer com perfeição e delicadeza alguma cousa:—debuxar; descrever, pintar com propriedade alguma paixão, idéa, pensamento, etc. *Describere, exprimere.*

DIBUXO. *m.* Desenho; arte de desenhar, de debuxar. *Græphís ars lineis exprimendis adumbrandique imagines:*—proporção e symetria que devem guardar as partes de um objecto que se desenha ou se pinta. *Congruentia, symetria imaginum in tabulis:*—debuxo, desenho; representação de um objecto feita com lapis ou penna. *Delineatio, adumbratio imaginis:*—debuxo; chapa lavrada em relevo, a cujos lavores se applica a tinta para estampar chitas, etc.:—debuxo; desenho, ramos, lavores delineados nas telas,

bordados, etc.: — pintura; descripção das partes physicas de uma pessoa. *Nō meterse en dibujos (fr.)*; não se metter em debuxos; não se empenhar em cousas difficeis, arriscadas. *Aliena negotia nō curare. Picar el dibujo (fr.)*; picar o debuxo; passar com uma agulha ou outro instrumento os perfis e contornos do debuxo para o trasladar a outro papel ou tecido. *Imaginis lineamenta acu transfigere. Ser un dibujo (fr.)*; ser uma pintura; ser mui formosa e perfeita uma cousa: — *industrial (art.)*; debuxo industrial; o que é executado com o auxilio de operações manuaes e mechanicas.

DICABELAR. *a. (germ.)* Mirar, olhar.

DICACIDAD. *f. (ant.)* Dicacidade, mordacidade, malignidade; propensão a motejar, a dizer mal, provocando o riso. *Dicacitas, atis.*

DICADA. *f. (germ.)* V. *Mirada*.

DICALIXO. *m. (bot.)* Dicalixo (*dois calices*); genero de plantas da familia das ternestremiaceas, cujas especies são indigenas da Asia tropical.

DICANDESQUERÓ. *adj. (germ.)* Mirador, olhador, olheiro.

DICAR. *a. (germ.)* Mirar, olhar.

DICARPO, *PA. adj. (bot.)* Dicarpo; diz-se da planta que produz dois caules ou que tem pedunculos dobrados: — *f. pl. dicarpas*; familia de plantas cujo fructo consta de duas capsulas.

DICASTERIAS. *f. pl. (hist.)* Dicasterias; tribunaes de justiça que existiam em Athenas.

DICASTERICO, *CA. adj.* Dicasterico; de duas castas.

DICAVIZAR. *m. (germ.)* Espreitar.

DICAZ. *adj. (ant.)* Dicaz, mordaz, satyrico. *Dicaz, acis.*

DICÇION. *f.* Dicção; palavra, vocabulo que exprime alguma idéa. *Dictio, verbum.*

DICÇIONARIO. *m.* Dicionario, vocabulario; collecção disposta por ordem alphabetica ou natural dos vocabulos de uma lingua, ou dos

termos de uma sciencia, arte, e por ampliação, dos nomes de pessoas celebres, de divindades, de acontecimentos. *Dictionarium, lexicon.*

DICÇIONARISTA. *m.* Diccionarista, lexicographo; o que compõe algum diccionario.

DICÉFALO. *m. (bot.)* Dicephalo (*duas cabeças*); dá-se este nome a uma planta quando seu tronco se divide em dois ramos.

DICELA. *m. (bot.)* Dicela; genero de plantas da familia das malpighiacias, indigena do Brazil: — (*zool.*) dicela; genero de insectos infusorios polygastricos, composto de uma só especie.

DICELIAS. *f. pl. (antiquid.)* Dicelias; farças, scenas livres da comedia grega.

DICELISTAS. *m. pl. (art. antiquid.)* Dicelistas; farçantes que representavam as dicelias.

DICELITO, *TA. adj. (zool.)* Dicelito; parecido com o dicelio: — *m. pl. dicelito*; familia de insectos, que tem por typo o genero dicelio.

DICELO. *m. (zool.)* Dicelio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de quinze especies.

DICENTRA. *f. (bot.)* Dicentra; genero de plantas da familia das papaveraceas, cujas especies têm raizes tuberosas ou fibrosas.

DICENTRÁCEO, *CEA. adj. (bot.)* Dicentraceo; parecido com a dicentra: — *f. pl. dicentraceas*; familia de plantas, cujo typo é o genero dicentra.

DICENTREO, *A. adj. (bot.)* V. *Dicentráceo*.

DICEO. *m. (zool.)* Diceo; genero de passaros da ordem dos pardaes tenuirostros.

DICER. *a. (ant.)* V. *Decir*.

DICERANDRA. *f. (bot.)* Dicerandra (*estame de dois cornos*); genero de plantas da familia das labiadas, composto de uma só especie, indigena das Carolinas.

DICERAS. *m. (bot.)* Diceras (*dois cornos*); genero de plantas da familia das escrofularias, composto de uma só especie herbacea, de raiz vivaz.

DICERATO. *m. (zool.)* Dicerato (*dois cornos*); genero de molluscos da familia dos camaceos, composto de duas especies.

DICEREO. *m. (zool.)* Dicereo (*duas caudas*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

DICEREO, *REA. adj. (zool.)* Dicereo; que tem duas antenas: — *m. pl. dicereos*; familia de molluscos, que comprehende todos os que são providos de dois tentaculos.

DICERMO. *m. (bot.)* Dicermo (*dupla cortadura*); genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de tre especies, que têm por typo um arbusto originario da India que dá flores amarellas.

DICERO. *m. (zool.)* Dicero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, composto de tres especies.

DICEROCARION. *m. (bot.)* Dicerocarão (*voz de duas antenas*); genero de plantas da familia dos pedalineas, que tem por typo uma planta herbacea que cresce nas costas da Africa tropical.

DICERÓDERO. *m. (zool.)* Dicerodero (*collo com duas antenas*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, composto de uma só especie.

DICICLO. *m. (zool.)* Dicyclo (*duplo circulo*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios, composto de cinco especies.

DICIEMBRE. *m.* Dezembro; o ultimo mez do anno, o primeiro do inverno, e era o decimo do anno romano. *December, bris.*

DICIENTE. *p. a. (ant.)* de *Decir*.

DICION. *f. (ant.)* Mancha, peccado: — dicção; dominio, imperio.

DICIPELO, DICIPELION. *m. (bot.)* Dicipelio; genero de plantas da familia dos laurineas, composto de uma só especie.

DICIPLINA. *f. (ant.)* V. *Disciplina*.

DICIPLINABLE. *adj. (ant.)* V. *Dócil*.

DICIPLINANTE. *m. (ant.)* V. *Disciplinante*.
DICIPLINAR. *a. (ant.)* V. *Disciplinar*.
DICIPLO. *m. (ant.)* V. *Discipulo*.
DICIR. *a. (ant.)* V. *Decir*.
DICIRTO. *m. (zool.)* Dicirto; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos calcidios, composto de uma só especie.
DICLÁPODO, *DA*. *adj. (zool.)* Diclapodo; diz-se dos animaes que têm as patas fendidas nas extremidades, formando unhas ou pezunhos.
DICLESIA. *f. (bot.)* Diclesia; especie de fructo composto da semente unida á base da corolla endurecida e persistente.
DICLIDÁNTERO. *m. (bot.)* Diclidantero; genero de plantas da familia das ebenaceas, composto de duas especies, originarias do Brazil.
DICLINA. *adj. (bot.)* Diclina; diz-se das plantas dicotyledoneas, cujas flores são unisexuaes.
DICLINOÉDRICO, *CA*. *adj. (min.)* Diclinoedrico; epitheto de um systema de crystallisação, do qual não estando os planos coordenados perpendiculares entre si, resultam dois angulos agudos ou obtusos, e o terceiro recto.
DICLIPTERO. *m. (bot.)* Dicliptero; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de quarenta especies originarias da Asia e da America tropical.
DICLISO. *m. (bot.)* Dicliso; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de um pequeno numero de especies.
DICLORIA. *f. (bot.)* Dicloria (*duas vezes verde*); genero de plantas marinhas, que se criam no Oceano atlantico.
DICLÓSTOMO. *m. (zool.)* Diclostomo; genero de zoophytos acalaphos, cujo typo é o diclostomo elliptico que se encontra nos mares da Sicilia.
DICNEMO. *m. (bot.)* Dicnemo (*perna dobrada*); genero de musgos pleurocarpos aploperistomeos, composto de

duas especies que crescem ou se desenvolvem na casca das arvores.
DICOBELAR. *a. (germ.)* Ver, mirar.
DICOCIA. *f. (med.)* Dicocia; enfermidade do cabello ou do pello, que consiste no dessecamento da sua extremidade, a qual se divide em duas ou mais partes.
DICOCRINO. *m. (zool.)* Diococrino; genero de zoophytos echinodermes, parecido com o genero encrino.
DICOGAMIA. *f. (bot.)* Dicogamia; fecundação dos vegetaes unisexuaes, cujas flores masculinas e femininas se abrem em epochas differentes.
DICOMO. *m. (bot.)* Dicomo (*duplica cabelleira*); genero de plantas da familia das heliantaceas, composto de dez especies.
DICORDE. *m. (ant.)* Dicordio; instrumento musico de duas cordas, especialmente usado entre os egypcios.
DICOREO. *m.* Dichorêu; pé de verso grego ou latino, composto de dois choreus ou trocheus.
DICORIFO. *m. (bot.)* Dicoripho; genero de plantas da familia das hemamelideas, composto de uma só especie.
DICÓSEMA. *m. (bot.)* Dicosema; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie.
DICOSPORIO. *m. (bot.)* Dicosporio; genero de plantas, da familia das papilionaceas, composto de uma unica especie.
DICOTILEDON, **DICOTILEDÓNEO**, **NEA**. *adj. (bot.)* Dicotyledone, dicotyledoneo; que tem dois cotyledones ou lobulos. *Embrion dicotiledóneo*; embrião dicotyledone; o que tem dois cotyledones oppositos, isto é, situados em um mesmo plano horizontal: — *f. pl.* dicotyledones, dicotyledoneas; uma das grandes divisões estabelecidas entre os vegetaes phanerogamos, que comprehende os que têm dois cotyledones.
DICOTOMAL. *adj. (bot.)* Dicotomal; diz-se do pedunculo

ou orgão que nasce do angulo de dois ramos.
DICOTOMIA. *f. (astron.)* Dicotomia; estado da lua, quando se lhe não vê senão a metade: — (*bot.*) dicotomia, bifurcação, forquadura; angulo formado por dois ramos dicotomos.
DICOTÓMICO, *CA*. *adj.* Dicotomico; diz-se do que se divide e subdivide de dois em dois.
DICÓTOMO, *MA*. *adj. (astron.)* Dicotomo, dichotomo; diz-se da lua, de Venus e Mercurio, quando se lhe vê sómente a metade do disco: — (*bot.*) dicotomo, forquilhoso; que se divide e subdivide por bifurcação.
DICOTOMOFILLO, *LLA*. *adj. (bot.)* Dicotomofillo; diz-se das plantas de folhas dicotomas.
DICRAMIO. *m. (zool.)* Dicramio; genero de insectos dipteros, composto de uma unica especie.
DICRANÁNTERO. *m. (bot.)* Dicranantero (*anthera bifida*); genero de plantas da familia dos melastomaceas, composto de uma unica especie.
DICRANIO. *m. (zool.)* Diceranio (*bifido*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, composto de seis especies.
DICRANO. *m. (bot.)* Dicerano (*bifido*); genero de musgos acrocarpos, composto de noveenta especies.
DICRANOBRAQUIO, *QUIA*. *adj. (zool.)* Diceranobranchio; que tem os branchios bifurcados: — *m. pl.* diceranobranchios; ordem de molluscos gasteropodos que tem as branchias bifurcadas.
DICRANOCEFALO. *m. (zool.)* Diceranocephalo (*cabeça bifurcada*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, composto de uma só especie.
DICRANÓCERO, *RA*. *adj. (zool.)* Diceranocero; que tem as antenas em forma de forquilha.
DICRANÓDERO. *m. (zool.)* Diceranodero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes.
DICRANOMIA. *m. (zool.)* Diceranomia (*mosca bifurcada*);

genero de insectos dipteros, da familia dos tipulidos, composto de onze especies.

DICRANOPSO. *m. (zool.)* Dicanopso (*craneo com dois olhos*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de uma só especie.

DICRANORINA. *m. (zool.)* Dicanorhina (*nariz bifido*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

DICRANURA. *f. (zool.)* Dicanura; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de oito especies, que vivem nos alamos.

DICREA. *m. (zool.)* Dichrea (*duas cores*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de uma unica especie.

DICREPIDA. *f. (zool.)* Dicrepidia (*duplo calçado*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos.

DICRYPTA. *f. (bot.)* Dicyrpta; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vendeas, composto de cinco especies.

DICROA. *m. (bot.)* Dicroa (*dupla cor*); genero de plantas rosaceas, composto de uma unica especie, que cresce na China e na Cochinchina.

DICROANTO. *ta. adj. (bot.)* Dicroanto; diz-se da planta que tem flores de duas cores.

DICROCÉFALO. *m. (bot.)* Dicrocephalo (*cabeça de duas cores*); genero de plantas da familia das compostas asteroideas, composto de especies herbaceas e annuas, originarias da Africa austral e da Asia.

DICROISMO. *m. (min.)* Dicroismo; propriedade que tem certos mineraes diaphanos, de apresentar uma cor distincta, segundo se olham por meio da reflexão ou da refracção.

DICRÓMENO. *m. (bot.)* Dichromeno; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de umas trinta especies.

DICROMIA. *f. (zool.)* Dicromia;

genero de insectos dipteros, que tem por typo a dicromia braziliense, especie de mosca de cor negra lustrosa, com a cabeça encarnada.

DICRÔNICO. *ca. adj. (bot.)* Dichronico; que tem duas epochas ou estações; diz-se de certas plantas, cuja vegetação está paralyzada uma parte do anno, despertando-se extraordinariamente na seguinte.

DICRONIXO. *m. (zool.)* Dieronico (*unha fendida*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

DICROSA. *f. (zool.)* Dicrosa; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomas.

DICROTA. *f. (navt.)* Dicrota; embarcação antiga de dois lemes e duas prôas: — dicrota; galera de duas ordens de remos.

DICROTO. *ta. adj. (med.)* Dicroto; diz-se do pulso que bate dupla pancada, cuja pulsação parece duplicada.

DICRURINO. *na. adj. (zool.)* Dicururino; parecido com o dicruro: — *f. pl.* dierurinas; grupo de aves que tem por typo o genero dicruro.

DICRURO. *m. (zool.)* Dieruro; nome que alguns auctores dão a uma especie de roedor, cuja cauda é de um par de escuro por cima e branca por baixo: — *V. Drongo.*

DICTADO. *m.* Dictado; titulo de dignidade ou senhoria que os reis e grandes tomam. *Honoris titulus, dignitatis nomen*: — sobrenome, epitheto, qualificação: — dictado; o que se dicta ou nota para escrever: — maneira de dictar.

DICTADOR. *m. (hist.)* Dictador; magistrado extraordinario, investido da auctoridade suprema nos momentos de crise. *Dictator, oris*: — dictador; diz-se extensivamente de qualquer pessoa investida temporal ou perpetuamente da auctoridade soberana e absoluta: — (*fig.*) dictador; aquelle a quem se attribue o direito de fallar

ou obrar segundo a sua vontade e capricho.

DICTADURA. *f.* Dictadura; dignidade de dictador, o tempo que ella dura. *Dictatura, dictatoria dignitas*: — (*fig.*) dictadura; dominio absoluto sobre uma pessoa ou cousa: — (*polit.*) dictadura; usurpação do poder, dominação arbitraria de uma ou mais pessoas com desprezo das leis fundamentaes de um paiz.

DICTADURIA. *f. (ant.)* *V. Dictadura.*

DICTÁMEN. *m.* Dictame, opinião, parecer; juizo que se faz ou forma de alguma cousa. *Sententia, iudicium, opinio*: — dictame, parecer, conselho: — (*inus.*) *V. Voluntad.* *Abundare in su dictamen (fr.)* *V. Abundare in su sentido.* *Casarse con su dictamen (fr.)*; casar-se com o seu dictame; não attender o parecer de ninguém, não considerar boa senão a sua opinião. *Proprie sustinere pertinaciter adherere.* *Tomar dictámen*; tomar conselho, aconselhar-se. *Para aventurar dictámen se requiere previo exámen (fr.)*; para aventurar dictame se requer previo exame; é mister bem pensar antes de emittir uma opinião, especialmente em circumstancias difficeis: — (*for.*) dictame, opinião, conselho, parecer; resposta de um letrado á consulta, que lhe foi dirigida verbalmente ou por escripto.

DICTÁMEO. *mea. ad. (bot.)* Dictameo; parecido ou analogo ao dictamo: — *f. pl.* dictameas; familia de plantas, cujo typo é o genero dictamo.

DICTAMINAR. *n. (neol. p. A.)* Opinari; dar a opinião, o dictame, o parecer.

DICTAMINITA. *f. (pharm. ant.)* Dictaminita; vinho que se obtinha fazendo fermentar o mosto sobre o dictamo e se administrava como emmenagogo.

DICTAMNO. *m. (ant.)* *V. Dictamo.*

DICTAMO. *m. (bot.)* Dictamo; genero de plantas pertencente

cente á familia das diosmeas, que comprehende tres especies distinctas, e cujo typo é o dictamo encarnado, especie vivaz e aromatica. *Dictamo blanco*; dictamo-branco; herva ramosa, de flores ordinariamente brancas, usada em medicina. *Dictamnus albus*. *Dictamo crítico ó de Creta*; dictamo de Creta; especie de oregão, empregado em medicina para combater o hysterico, a epilepsia e outras enfermidades. *Origanum dictamnus*.

DICTANTE. *p. a. (ant.)* de *Dictar*. *Dictans*, *antis*.

DICTAR. *a.* Dictar; notar ou dizer a outrem palavra por palavra o que ha de ir escrevendo. *Dictare*: — (*fig.*) dictar, suggerir, inspirar. *Suggestere*: — dictar, ordenar, mandar, dispor: — *la ley*; dictar a lei.

DICTATORIAL. *adj.* Dictatorial; concernente ou relativo á dictadura.

DICTATORIO, RIA. *adj.* Dictatorio; de dictador, pertencente á dignidade de dictador. *Dictatorius*, *a*, *um*.

DICTATURA. *f. (ant.)* V. *Dictadura*.

DICTENIDIA. *f. (zool.)* Dictenidia; genero de insectos dicteros da familia dos tipularios.

DICTERIO. *m.* Dicterio; dito mordaz, picante, que offende alguém. *Dictesium*, *probrum*.

DICTIA. *f. (zool.)* Dictya; genero de insectos dipteros da familia dos palomidos, composto de sete especies.

DICTIMENA. *m. (bot.)* Dictimena; genero de plantas da tribu dos rodomeias, composto de cinco ou seis especies originarias das zonas quentes ou temperadas.

DICTINOS. *m. pl.* Dictynnos; familia de arachneides, que formam a teia entre os folhas e bagos da uva e outros fructos.

DICTIO. *m. (zool.)* Dictyo; genero de arachneides, composto de uma só especie indigena do Egypto.

DICTIOCO. *m. (bot.)* Dictyoco; genero de plantas desmida-

ceas, composto de varias especies, pela maior parte fósseis.

DICTIOFORA. *f. (zool.)* Dictyophora; genero de insectos hemipteros da secção dos heteropteros, familia dos fulgorinos.

DICTIOPHORO. *m. (zool.)* Dictyophoro (*com filete*); genero de insectos orthopteros, da familia dos acrydios.

DICTIOIDEO. *DEA. adj. (anat.)* V. *Retiforme*.

DICTIOLOMA. *m. (bot.)* Dictyoloma (*franja em forma de rede*); genero de arbustos da familia dos jantoxiliaceas, que comprehende duas especies originarias do Brazil.

DICTIONEMO. *m. (bot.)* Dictyonemo; genero de plantas recentemente classificado na familia dos cogumelos, e composto de duas a tres especies tropicaes.

DICTIÓPTERO. *m. (zool.)* Dictyoptero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos.

DICTIOSIFON. *m. (bot.)* Dictyosiphão; genero de algas da tribu das dictyoteas, composto de uma unica especie.

DICTIOTA. *m. (bot.)* Dictyota (*rede*); genero de algas da tribu das dictyoteas, composto de dez especies cosmopolitas.

DICTIÓTEO, TEA. *adj.* Dictyoteo; parecido com a dictyota: — *f. pl.* dictyoteas; tribu de algas da familia das fcoi-deas, que comprehende treze generos.

DICTIÓTRICE. *f. (bot.)* Dictyotrice (*rede de pello*); genero de algas membranosas da familia das zoospermeas, composto de uma unica especie.

DICTIURO. *m. (bot.)* Dictyuro; genero de plantas da familia das floridas, que comprehende certas algas raras e formosas que se encontram no Adriatico.

DICTUOFILIA. *f. (zool.)* Dictuophyllia; genero de zoophyts da classe dos polypos e da familia dos zoantarios, composto de duas especies fósseis que se encontram nos terrenos cretaceos.

DICHA. *f.* Dicha, dita; acontecimento feliz, boa ventura, fortuna, felicidade. *Prosper eventus*, *fortuna secunda*: — V. *Dicho*, expressão verbal. *A dicha, ó por dicha (fr.)*; por felicidade, por casualidade, acaso, por sorte, por ventura. *Forle, fortasse*.

DICHABANETO. *m. (germ.)* Mandamento.

DICHABAR. *a. (germ.)* Mandar.

DICHABON. *m. (germ.)* Mandato.

DICHARACHERO. *RA. adj.* Chocarreiro; diz-se de quem costuma empregar chocarrices ou palavras pouco decentes na conversação. *Scurrans*, *antis*.

DICHARACHO. *m.* Chocarrice, bufoneria; dito jocosos e ridiculo, graça petulante. *Scurrile dictum*.

DICHARÓ. *m. (germ.)* Testemunha.

DICHAVALO. *RA. adj. (germ.)* Governador.

DICHERO. *m. (ant.)* Faceto, engraçado; o que diz chistes.

DICHIDO. *m. (vulg.)* Dichote, dicterio, remoque; dito picante ou de zombaria.

DICHO. *m.* Dicho, dito; expressão enunciada por palavras. *Dictum*, *sententia verbis expressa*: — palavra de casamento, em presença do juiz ecclesiastico proferida pelos dois individuos que querem contrahir o matrimonio. *Matrimonii inmundi consensus*: — *de la gente*; dito das gentes, do povo; murmuração, censura publica. *Detractio*, *onis*: — *y hecho (loc. adr.)*; dito e feito, sem demora, feito no mesmo instante em que se diz. *Dicto citius*. *De dicho en dicho*; de boca em boca. *Lo dicho, dicho*; o dito, dito. *Dictum ratum*, *testimonium ratum*. *Del dicho al hecho hay mucho trecho (rif.)*; do dizer ao fazer va muito: — (*for.*) dito; depoimento de uma testemunha. *Testimonium*, *ii*.

DICHOSAMENTE. *adr. m.* Ditosamente, venturosamente, afortunadamente; com prosperidade ou felicidade. *Felicititer*, *prosperè*.

DICHOSO. *SA. adj.* Ditoso, venturoso, afortunado, prospe-

ro. *Felix, faustus, fortunatus*: — ditoso; que causa ou traz felicidade. *Fortunatus, a, um*: — *pl. (germ.)* botinhas ou borzeguins de mulher.

DID. contração ant. de *Dile ó te di*. Dei-te.

DIDÁCTICA. *f.* Didactica; methodo de ensinar e expor regularmente os principios de uma sciencia ou arte.

DIDÁCTICAMENTE. *adv. m.* Didacticamente; de um modo didactico.

DIDÁCTICO. *ca. adj.* Didactico; pertencente ou relativo á didactica.

DIDÁCTILO. *m. (zool.)* Didactilo (*duplo dedo*); qualificação de diferentes classes do reino animal, que têm dois dedos por principal attributo.

DIDASCALLIA. *f. (philos.)* Didascalía; reunião. grupo methodico de regras e theorias doutrinaes proprias para o ensino.

DIDASCALÍCAMENTE. *adv. m.* Didascalicamente; pelo methodo didascalico.

DIDASCALÍCO. *ca. adj.* Didascalico; proprio, util ou concernente á arte de ensinar. *Didascalicus, a, um*.

DIDEA. *f. (zool.)* Didea (*dupla forma*); genero de insectos dípteros, da familia dos brachystomos, composto de uma unica especie.

DIDELFO. *fa. adj.* Didelfo, didelpho (*dupla matriz*); diz-se de todos os animaes mamíferos quadrúpedes providos de ossos marsupiaes, e que têm debaixo do ventre uma bolsa: — *m.* didelpho; genero de mamíferos quadrúpedes composto de vinte e cinco especies originarias da America: — *m. pl.* didelphos; grupo de mamíferos quadrúpedes, formado por Linneo, que comprehende todos os que têm por caracteres distinctivos os ossos marsupiaes e uma bolsa debaixo do ventre, onde estão situadas as tetas, e onde trazem os filhinhos, emquanto estes não têm bastante força para procurarem por si mesmos a sua subsistencia.

DIDELFOIDEO, DEA. *adj. (zool.)* Didelphoideo; que se parece com o didelpho.

DIDELTO. *m. (bot.)* Dideltho (*duplo triangulo*); genero de plantas da familia das compostascinaeas, que comprehende varias especies de sub-arbustos ou plantas herbaceas.

DIDEMNIANO, DIDEMNIO, NIA. *adj. (zool.)* Didemniano; parecido com o genero didemno: — *pl.* didemnianos; grupo de molluscos tunicados, da familia dos alcídios, que tem por typo o genero didemno.

DIDEMNO. *m. (zool.)* Didemno; genero de molluscos tunicados, da familia dos ascídios, com as visceras reunidas todas em uma só cavidade.

DIDERMO. *m. (bot.)* Diderme (*pelle dobrada*); genero de cogumelos da ordem dos gasteromicetos.

DIDESMO. *m. (bot.)* Didesmo (*duplo lago*); genero de plantas da familia das sinapaceas, tribu das raphaneas, composto de seis especies.

DIDIMALJIA. *f. (med.)* Didymalgia; dor dos testiculos.

DIDIMALGICO. *ca. adj. (med.)* Didymalgico; concernente á didymalgia.

DIDIMANTO. *m. (bot.)* Didymantho (*flor dupla*); genero de plantas da familia das chenopodicas, composto de uma unica especie.

DIDIMELO. *m. m. (bot.)* Didymelo (*membro duplo*); genero de plantas arboreas, composto de uma unica especie, indigena do Madagascar.

DIDIMIA. *f. (zool.)* Didymia; genero de insectos hymenopteros, composto de uma unica especie.

DIDIMIO. *m. (bot.)* Didymio (*duplo, dobrado*); genero de cogumelos gasteromicetos, composto de uma unica especie.

DIDIMO. *m. (anat.)* V. Testiculo: — *pl. (astron.)* didy mos; nome antigo da constellação de Geminis: — *adj. (bot.)* didymo; diz-se dos orgãos das plantas compostos de duas partes arredondadas e reunidas em um ponto da sua periphéria.

DIDIMOCÁRPEO, PEA. *adj. (bot.)* Didymocarpeo; parecido com o didymocarpo: — *f. pl.* didymocarpeas; familia de plantas que têm por typo o genero didymocarpo.

DIDIMOCARPO. *m. (bot.)* Didymocarpo (*fructo dobrado*); genero de plantas da familia das gesneriaceas, composto de umas trinta especies vivazes.

DIDIMOCLENA. *f. (bot.)* Didymoclena; genero de plantas da ordem das polypodiaceas, composto de uma só especie.

DIDIMODONTE. *m. (bot.)* Didymodonte; genero de cogumelos acrocarpos aploperistomcos, composto de umas quinze especies.

DIDIMOFISA. *f. (bot.)* Didymophysa; genero de plantas da familia das crucíferas.

DIDIMOPE. *m. (zool.)* Didymope; genero de insectos neuropteros da familia dos libellulos, composto de uma só especie.

DIDIMÓPRION. *m. (bot.)* Didymoprion; genero de plantas phyceas, da tribu das desmideas.

DIDIMOSPORIO. *m. (bot.)* Didymosporio; genero de cogumelos gasteromicetos, cujas especies são parasitas.

DIDIMOXITO. *m. (bot.)* Didymoxito (*tunica dobrada*); genero de plantas da familia das melliaceas, composto de especies arboreas ou arbustivas.

DIDINAMIA. *f. (bot.)* Didynamia (*potencia dobrada*); decima quarta classe do systema sexual de Linneo, que comprehende todos os vegetaes de quatro estames didynamos.

DIDINÁMICO. *ca. adj.* Didynamico; relativo ou concernente á didynamia.

DIDÍNAMO, MA. *adj.* Didynamo; diz-se dos estames dispostos em dois pares, desiguaes em altura.

DIDIPLASO. *sa. adj. (min.)* Didiplaso; diz-se dos crystaes compostos de dois rhomboides e de dois dodecaedros.

DIDISCO. *m. (bot.)* Didisco (*disco duplo*); genero de plan-

- tas da familia das apiaceas, composto de duas especies mui cultivadas na Europa.
- DIDODECAEDRO, DRA. adj. (min.)** Didodecaedro; diz-se de uma variedade de crystaes, cuja superficie é composta de 24 faces, que tomadas de doze em doze e prolongadas imaginariamente formariam dois dodecaedros.
- DIDRACMA, f.** Didrachma, duas drachmas; moeda grega que equivalia a 56 réis. Os hebreus tambem tiveram uma moeda do mesmo nome.
- DIDUCCION, f. (anat.)** Movimento de oscillação.
- DIDUCTOR, RA. adj.** Oscillador; diz-se do que produz o movimento oscillatorio.
- DIECIBÓLICO, CA. adj.** Diecbolico; diz-se das substancias que têm a propriedade de produzir o aborto.
- DIEDRO, DRA. adj. (math.)** Diedro; diz-se dos angulos formados pelo encontro de duas superficies.
- DIEFEMBAQUA, f. (bot.)** Dieffembachia; genero de plantas da familia das aroideas, composto de uma unica especie.
- DIENTÁEDRO, DRA. adj. (min.)** Dienaedro; diz-se de um crystal terminado por dezoito faces, dispostas nove a nove para cada vertice.
- DIENTIA, f. (bot.)** Dienia (*bienal*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de dez especies originarias da America e da Asia tropical.
- DIENTE, m.** Dente; pequeno osso coberto de um esmalte branco, liso e duro, encaixado nas maxillas ou queixos por meio de suas raizes, e apoiado pelas gengivas. *Dens, entis*: — canino (*fr.*); dente canino. V. *Colmillo*: — de ajo; dente de alho; cada uma das porções em que está dividida a cabeça do alho. *Allii spicus*: — incisivo; dente incisivo; cada um dos quatro do meio ou anteriores. *Dentes primores*: — de muerto. V. *Guija*, *Tito*: — molar; dente molar ou queixal. V. *Muela*: — arefero. V. *Colmillo*. *Dientes de ajo*; dentes de cavallo;

diz-se da pessoa que tem os dentes muito grandes e mal configurados. *Homo brochus dentibus acertis. Aguzar los dientes*; aguçar os dentes; prevenir-se, dispor-se para comer bem. *Presenti cibo vescendo praeprari, accingi*: — aguçar os dentes; desejar muito uma cousa, diligenciando conseguila. *Aquí me nacieron los dientes (fr.)*; aqui me nasceram os dentes; aqui nasci eu. *Hac me genuit, aluitque tellus. Conocer la edad por el diente*; conhecer a idade pelo dente; conhecer alguém pelas apparencias exteriores. *Crujir ó rechinar a alguno los dientes*; ranger os dentes alguém; estar raivoso, impaciente ou desesperado. *Dentibus stridere. Dar diente con diente (fr.)*; bater os dentes, o queixo; tiritar com frio ou com medo. *Dentibus stridere. Enseñar ó mostrar dientes ó los dientes (fr.)*; arreganhar os dentes a alguém; resistir-lhe, fazer-lhe frente, ameaçalo. *Obsistere minando. Hablar ó decir algo entre dientes (fr.)*; fallar por entre os dentes; resmungar, não fallar claro. *Mussare, mussitare. Hincar el diente (fr.)*; fincar o dente, metter a unha; appropriar-se de parte da fazenda alheia quando passa pelas mãos. *Aliquid subriperre*: — (*fig.*) abocanhar alguém; desacreditar alguma pessoa, murmurar d'ella. *Aliquem conviciis lacessere. Meter el diente en algo (fr.)*; metter o dente em alguma cousa; emprehende-la. *No entrar de los dientes a dentro (fr.)*; não quadrar ou combinar com alguém alguma cousa; repugnar-lhe, desagradar-lhe. *Displicere. Tener buen diente (fr.)*; ter bom dente, bom appetite; comer bem. *Tomar ó traer a uno entre dientes (fr.)*; tomar ou trazer alguém entre dentes; ter-lhe odio, inimizade, dizer mal d'elle. *Adverso animo in aliquem esse. Valiente por el diente*; valente de dente; expressão que

se diz de quem é jactancioso e com presumpções de valentia, como querendo significar-lhe que só para comer terá valor. *Quando pienses meter el diente en seguro, topardis en duro (rif.)*; quando cuidas metter o dente em seguro, toparás o duro; quando se julga muito facil uma cousa, enganamo-nos encontrando muitas vezes graves difficuldades. *Primero son mis dientes que mis parientes (rif.)*; primeiro são meus dentes que meus parentes. *Proximus egomet sum mihi. Cuello del diente (anat.)*; collo do dente; a parte mais estreita que fica entre a corôa e a raiz. *Cuerpo ó corona del diente*; corpo ou corôa do dente; a parte livre d'este. *Dientes bicuspides*; dentes bicuspedes; os dois que se seguem aos caninos e em cuja corôa se notam dois tuberculos conicos. *Dientes caninos*; dentes caninos; presas ou dentes laniarres; os quatro que se seguem aos incisivos, lateralmente, um em cada maxilla. Os dois da maxilla superior são vulgarmente conhecidos pelo nome de colmilhos. *Dens caninus. Dientes incisivos ó cuneiformes*; dentes incisivos; os quatro do meio ou anteriores. *Dentes primores. Dientes multicuspides, grandes muelas ó verdaderos molares*; dentes multicuspides, grandes ou verdadeiros molares; os tres ultimos da parabola dentaria, dando-se vulgarmente ao posterior o nome de dente do siso, por apparecer aos vinte annos, pouco mais ou menos. *Raiz del diente*; raiz do dente: — (*art.*) dente; ponta de varios instrumentos á feição de dente, como os dentes da serra, de uma roda, do pente, etc. *Dentes. Diente de lobo*; dente de lobo; especie de bruidor que usam alguns industrias para polir. *Instrumenti genus expoliendo deserviens*: — dente de lobo; especie de cravo ou prego grande. *Clavi grandioris genus. Diente de perro*; dente

de cão; escopro fendido em duas pontas, de que usam os escultores e gravadores: — dentes; costura em que os pontos são desiguaes e mal feitos: — *de leão (bot.)*; dente de leão; planta da familia das chicoraceas, com propriedades adstringentes, vulnerarias, febrifugas, aperitivas, que se emprega contra a ictericia. *Leontodon taraxacum*: — *de perro*; dente de cão; fructo mui azedo, especie de romã que tem sementes compridas e dentiformes. *Malogranatum acerbum*. *Dientes de dragon (philos.)*; segundo a philosophia hermetica, corpos fixos e volateis que se destroem mutuamente: — *de perro (naut.)*; dente de cão; diz-se dos dentes de algumas machinas empregadas a bordo, ou dos excedentes de madeira que se fazem em algumas peças para tornar mais firme a sua união: — *do disparador (mil.)*; peça interior, correspondente á noz da chave das armas de fogo portateis: — *do seguro*; peça interior da chave das ditas armas: — *belfo (veter.)*; dente belfo; o que é mais saliente na maxilla inferior que na superior, nos cavallos. *Dens ceteris dispar, inæqualis*: — *de leite*; dente de leite; cada um dos quatro dentes que primeiro nascem a certos quadrupedes. *Dentes gelasini, primò emissi*: — *extremo*; dentes substituintes; os que nascem depois de dadas dentes os de leite. *Dentes postremo emissi*: — *mamon*. *V. Diente de leite*: — *picão*; dente picão; o que nos animaes é mais saliente na mandibula superior que na inferior.

DIENTINHO, *lin. to. m. din. de Diente*. Dientinho. *Denticulus, i.*

DIERESIS, *f. (philos.)* Dieresis; distincção de cousas differentes que servem para formar um todo: — dieresis; divisão de uma coisa em suas partes consecutivas: — (*gram. e poet.*) dieresis; divi-

são de um dithongo em duas syllabas. *Dieresis syllabe divisio*: — dieresis; signal orthographico composto de dois apices ou pontos, que se põem horizontalmente sobre uma vogal. Em hespanhol põe-se a dieresis sobre a letra *u*, precedida de *g* e seguida de *e* ou *i*, quando aquella tenha de ser pronunciada, como em *antigüedad*: — (*cir.*) dieresis; operação que consiste na separação ou solução de contidade de duas partes anormalmente reunidas, ou d'aquellas em que é conveniente executar a para o restabelecimento da saude. Póde ser praticada por cauterisação, por perfuração, incisão e por outros modos.

DIERÉTICO, *ca. adj. (med.)* Dierético; diz-se dos remedios proprios para separar, dividir os tecidos que têm virtude corrosiva.

DIERVILLA, *f. (bot.)* Diervilla; genero de plantas da familia das loniceraceas, composto de dez especies.

DIESI, *f. (mus.)* Diesis; uma das partes mais pequenas e simples em que se divide o tom. *Diesis, eos*.

DIESIA, *f. (zool.)* Diesia (*divisão*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia das melasomos, composto de duas especies.

DIESINGIA, *f. (bot.)* Diesingia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie.

DIESTÓSTEMO, *m. (zool.)* Diestóstemo; genero de insectos hemipteros homiopteros, da familia dos cicadellios, composto de uma unica especie.

DIESTRA, *f. (poet.)* Dextra; favor, auxilio, protecção. *Præsidium, auxilium*: — destra; a mão direita. *Dextra, æ. Juntar diestra con diestra (fr. ant.)*; dar as mãos; contrahir, estreitar amizade. *Amicitiam inire, miscere dextras*.

DIESTRAMENTE, *adv. m.* Destramente; com destreza, com agiliade. *Dextere*.

DIESTRÍSIMO, *ma. adj. sup. de Diestro*. Destrissimo; muito

destro ou habil. *Solertissimus, a, um*.

DIESTRO, *tra. adj. V. Derecho*: — destro, habil, experiente, entendido em alguma arte.

Peritus, a, um: — destro; sagaz, experiente e avisado em negocios vencendo-lhes as difficuldades. *Solers, sagax, industrius*: — favoravel, benigno, prospero, venturoso. *Prosper, secundus*: — *m.* destro; diz-se de quem sabe, ou está bem exercitado no manejo das armas. *In armorum usu exercitissimus, peritissimus*: — toureiro que combate a pé: — cabresto, cabeçada ou redeas que se põem ás cavalgadas. *Capistrum, i*: — *V. Dextro*: — *pl. (p. A. e Gal.)* herdades pertencentes á fabrica das igrejas. *A diestras y siniestras ó a diestro y a siniestro (fr.)*; a torto e a direito; sem tino, sem ordem nem reflexão. *Inordinatè. El mas diestro la yerra (fr.)*; o mais fino e entendido erra.

Quandoque bonus dormitat Homerus. Esto va de diestro a diestro (fr.); esperto com esperto; diz-se de duas pessoas igualmente habeis e que penetram mutuamente suas respectivas intenções. *Par pari refertur. Llevar del diestro ó de diestro (fr.)*; levar o cavallo á dextra, á mão. *Freno, vel capistro ducere. A un diestro un presto (rif.)*; vale mais ás vezes a promptidão que a propria habilidade. *Sapientia sæpe prævalet celeritas*.

DIETA, *f.* Dieta; regimen de vida, emprego bem ordenado de tudo que é necessario para conservar a vida, principalmente no uso dos alimentos. *Dieta, æ*: — dieta; entende-se communmente pela abstinencia total ou moderada dos alimentos. *Dieta, æ*: — dieta; o alimento que se dá nos hospitaes aos convalescentes. *Quotidianus victus convalescentium*: — honorario; gratificação diaria de um juiz em commissão ou de qualquer outro empregado de justiça. *Unius diei stipendium*,

Tener a uno a dieta (fr.); ter, pôr alguém a dieta, a meia razão; trata-lo mal, diminuindo-lhe muito a comida. *Mas cura la dieta que la lanzeta (rif.);* mais cura a dieta que a lanceta; um bom regimen é a melhor das medicinas: — (*for.*) caminho, jornada de um dia, igual a umas dez leguas: — (*naut.*) *pl.* dietas; os generos de que a bordo se compõem as rações dos enfermos: — *vivas*; as rezes vivas que se destinam para fornecer carne fresca aos enfermos de bordo: — (*med.*) dieta, comida: — dieta; na acepção mais estricta, é a parte da therapeutica que ensina a prescrever aos enfermos alimentos adequados á sua situação e em tempo opportuno: — (*polit.*) dieta; é o nome dado ás assembléas nacionaes em diferentes partes da Europa, e especialmente na Allemanha, Suissa e Polonia. *Comitia germanica, polonica, helvetica*: — qualquer reunião de deputados convocada para um fim politico: — (*rel.*) dieta; capitulo em algumas ordens religiosas.

DIETAR. *a. (ant.) V. Adietar.*

DIETÉTICA. *f. (med.)* Dietética; parte da therapeutica que ensina as regras que hão de seguir-se no uso dos meios que a hygiene subministra. Propriamente fallando, é synonyma de *Higiene*, hygiene.

DIETÉTICAMENTE. *adv. m.* Dieteticamente; conforme os principios da dietetica ou da hygiene.

DIETÉTICO, CA. *adj.* Dietetico; concernente á dieta.

DIETETISTAS. *m. pl. (med.)* Dietetistas. *V. Dietistas.*

DIETISTAS. *m. pl. (med.)* Dietistas; medicos que pretendiam curar as molestias só com o unico soccorro da dietetica.

DIETÓPSIDE. *m. (zool.)* Dietopside; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos helopianos, composto de uma especie.

DIÉVA. *f. (min.)* Diéva; deposito argiloso das minas de carvão de pedra.

DIEXODO. *m. (med.)* Diexodo; via ou canal por onde se faz uma secreção. Alguns auctores empregam este termo como synonymo de evacuação e de dejecção.

DIEZ. *adj.* Dez; numeral cardinal, composto de duas vezes cinco. *Decem*: — *m.* dez; algarismo que representa dez unidades. *Nota decem exprimens*: — *de rosario*; mysterio; cada uma das partes em que se divide o rosario, e consta de dez Ave Marias, e um Padre nosso. *Precum quarundam decas*: — padre nosso; a conta mais volumosa que se enfia nos rosarios para dividir os mysterios. *Globulos grandior recitandis precibus rosarii nomine insignitis de serviens*: — *de bolos*; vinte; em frente e fóra dos outros o pau que se põe no jogo da bola. *Par diez (fr.)*; por Deus; indica espanto, e ás vezes pezar, seguindo a inflexão da pronuncia. É synonymo de *por Dios*: — dez; decimo, em algumas locuções, como *el día dez*; o dia dez ou decimo.

DIEZINUEVE. *adj.* Dezenove; numeral cardinal, diz-se do numero que contém uma dezena e nove unidades: — *m.* dezenove; algarismo ou numero que representa dez e nove unidades: — dezenove; moeda franceza de prata, que por valer um real menos que o peso forte ou duro hespanhol, se designa em Hespanha por aquelle nome.

DIEZIOCHAVO, VA. *adj. V. Decimochavo.*

DIEZIOCHENO, NA. *adj. (ant.) V. Decimochavo*: — *m.* moeda de prata de Valencia, que valia dezoito dinheiros da moeda d'aquella provincia. *Argentens nummus decem et octo denariis constans*: — (*art.*) *V. Paño dieziocheno.*

DIEZIOCHO. *adj.* Dezoito; numeral cardinal, diz-se do numero que contém uma dezena e oito unidades: — *m.* dezoito; numero ou algarismo que representa dez e oito unidades.

DIEZEISEIS. *adj.* Dezeses; numeral cardinal, diz-se do nu-

mero que contém uma dezena e seis unidades: — *m.* dezeses; numero ou algarismo que representa dez e seis unidades.

DIEZEISEENO, NA. *adj. (ant.) V. Décimo sexto.*

DIEZISIETE. *adj.* Dezesete; numeral cardinal, diz-se do numero que contém uma dezena e sete unidades: — *m.* dezesete; numero ou algarismo que representa dez e sete unidades.

DIEZMA. *f. (p. Ar.) V. Diezmo*: — (*ant.*) *V. Décima.*

DIEZMABLE. *adj. V. Deznable.*

DIEZMADOR. *m. (p. Ar.)* Dizimador; o que cobra dizimos.

DIEZMAL. *adj. V. Decimal.*

DIEZMAR. *a.* Decimar; tirar de cada dez um. *Decimare*: — (*fig.*) dizimar; occasionar a morte de muitos individuos de um determinado numero d'elles como: *el cólera diezmo la poblacion*; o cólera dizimou a povoação: — *n.* pagar o dizimo á igreja. *Decimas solvere*: — (*mil.*) dizimar; castigar de cada dez soldados um, quando são muitos os culpados. *Decimare*.

DIEZMERO. *m.* Dizimeiro, dizimador; o que cobra dizimos. *Decimarum exactor*: — o que paga os dizimos. *Decimarum solutor*.

DIEZMESINO, NA. *adj.* De dez mezes, ou que pertence a este espaço de tempo. *Res decem mensium*.

DIEZMO, MA. *adj. (ant.) V. Décimo*: — *m.* decimo; a decima parte de alguma cousa. *Decima, decima*: — (*ant.*) decima; direito de dez por cento que se pagava ao rei pelas mercadorias que entravam nos portos, ou passavam de um reino para outro, aonde não havia almoxarifado. *Decima regio fisco soluta*: — dizimo; decima parte dos fructos que se pagava á igreja. *Decima ecclesiae soluta*. *Decimos antiguos*; dizimos antigos, os que se pagavam desde tempos remotos. *Decimos mistos de reales y personales*; dizimos mistos que provinham dos bens e indus-

tria de alguém. *Diezmos nuevos*; dizimos novos; os impostos pela auctoridade ecclesiastica sobre cousas que os não pagavam. *Diezmos personales*; dizimos pessoas; os que o homem pagava, dos bens ou lucros adquiridos pela sua industria, á igreja parochial em que se recebiam os Sacramentos. *Diezmos prediales*, o *diezmos reales*: — dizimos prediaes; os que se percebiam dos fructos da terra, e se pagavam ao parochio do districto onde estavam situados os predios ou herdades. *Diezmo del Diezmo* (hist. ant.); dizimo do dizimo; decima parte do dizimo que o povo judeu pagava aos seus sacerdotes.

DIFACA. *m.* (bot.) Difaca; genero de plantas da familia das helianthaceas, composto de uma só especie.

DIFAMACION. *f.* Difamação; acção e effeito de difamar. *Difamatio, onis*: — difamação; perda do bom conceito moral que alguém gosava.

DIFAMADO. *adj.* (braz.) Difamado; diz-se heraldicamente de qualquer animal privado de cauda, e das armas quebradas na ponta.

DIFAMADOR. *ra. adj.* Difamador; o que difama. *Difamator, oris*.

DIFAMAR. *a.* Difamar, desacreditar, deshonrar; tirar a boa fama, a reputação. *Difamare*: — (ant.) *V. Divulgar*.

DIFAMATORIA. *f.* (ant.) *V. Difamacion*.

DIFAMIA. *f.* (ant.) *V. Difamacion, Deshonra*.

DIFARRACION. *f.* (hist.) Difarração; sacrificio para dissolver o matrimonio, no qual se offerecia um bolo do trigo mais puro. Era o contrario da confarração.

DIFAULACA. *f.* (zool.) Diphaulaca; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos.

DIFERECER. *v.* (ant.) Diferir, differenciar-se; ser differente, diversa uma cousa de outra. *Diferere*.

DIFERENCIA. *f.* Diferença, di-

versidade, distincção, dissimilhança, disparidade. *Dissimilitas, diversitas*: — differença; variedade entre cousas da mesma especie: — (fig.) differença, desacordo, opposição, controversia; debate, contenda de uma pessoa com outra. *Dissidium, jurgium*. *A differencia* (loc. adv.); á differença, differentemente, por um modo diverso. *Aliter, non ut. Partir la differencia* (fr.); dividir, partir a differença; ceder cada qual de sua parte em alguma contenda ou ajuste, para approximar-se a um meio termo. *Partim vel ex parte cedere, desistere*. *Hay differencia en lo vano, darle de codo o de mano* (rif.); é grande a differença entre o cariuho e o desprezo. *Diferencia ascensional* (astron.) *V. Ascensional*: — *de latitud*; differença de latitude; arco do equador que medeia entre duas parallelas: — *de longitud*; differença de longitude; arco do equador que medeia entre dois meridianos: — (art.) em esgrima, movimento que faz o combatente quando a espada do contrario está fóra do termo, ou para se desviar d'elle, ou quando esta arma está sujeita ou embarçada. Nos primeiros dois casos chama-se differença voluntaria, e no terceiro forçada: — (philos.) differença; qualidade essencial que distingue entre si as especies: — *de capacidad ó de desplazamiento* (naut.); differença de capacidade; a quantidade de pés cubicos ou de toneladas em que excedem as capacidades do corpo de prôa ao de pôpa: — *de vela*; differença de véla; differença de marcha ou de velocidade entre duas embarcações: — (math.) differença; excesso de uma quantidade a respeito de outra. *Differentia, æ*: — (mus. e dans.) diversa modulação ou movimento que se faz no instrumento ou com o corpo a um mesmo compasso.

DIFERENCIAL. *adj.* Diferencial; que pertence á differença de duas ou mais cousas entre si. *Ad differentiam spectans*: — *f.* (math.) differencial; quantidade infinitamente pequena ou menor de toda a grandeza assignavel. *Calculo diferencial*; calculo differencial; modo de achar a differença infinitamente pequena de uma quantidade finita e variavel. *Cantidad diferencial*; quantidade differencial; a que contém em seus termos ou factores a differencial de uma variavel.

DIFERENCIALMENTE. *adv. m.* Diferencialmente; de uma maneira differencial: — *V. Diferentemente*.

DIFERENCIAR. *a.* Diferenciar; pôr ou fazer differença, separar, distinguir. *Distinguere, discernere*: — variar, mudar a fórma das cousas e o uso que d'ellas se fazia. *Variare*: — *n.* discordar, desconcordar; não convir em um parecer ou opinião. *Dessidere, dissentire*: — *r.* differenciar-se, distinguir-se; ser distincta uma cousa de outra. *Distingui, secerni*: — differenciar-se; fazer-se alguém notavel pelos seus actos ou qualidades: — (math.) differenciar; proceder por differença: — *una cantidad variable*; differenciar uma quantidade variavel; determinar a sua differencial.

DIFERENCIOMETRIA. *f.* (naut.) Diferenciometria; arte de conhecer a quantidade de agua que saca um navio, e por ella a sua velocidade.

DIFERENCIOMÉTRICO. *ca. adj.* (naut.) Diferenciometrico; pertencente, relativo á differenciometria.

DIFERENCIÓMETRO. *m.* (naut.) Diferenciometro; instrumento ou machina para avaliar os graus de velocidade de um navio e a quantidade de agua que desloca.

DIFERENTE. *adj.* Diferente, diverso, distincto; que differe. *Diversus, dispar*: — differente, mudado, vario.

DIFERENTEMENTE. *adv. m.* Dif-

ferentemente, diversamente; de um modo diferente. *Aliter, secus.*

DIFERENTÍSSIMO. MA. *adj. sup. de Diferente.* Diferentíssimo; muito diferente. *Valde diversus.*

DIFERIR. A. *Differir*, dilatar, demorar, prorogar, retardar, suspender; deixar para outro tempo a execução de alguma coisa. *Differre, procrastinare.* Usa-se também como recíproco: — *n. differir*; distinguir-se uma coisa de outra, ser diferente, diversa, dissimilhante, differenciar-se. *Differre, distinguere*: — *desferir*, desferrar, desfraldar; dar as vélas ao vento.

DIPHA. F. (*zool.*) *Diphya* (*duplo*); especie de molluscos biphoros, que se encontram nos mares dos paizes quentes.

DIFÍCIL. *adj.* Difficil, difficultoso; que não é fácil, que é cheio de difficuldades. *Difficilis, arduus*: — difficil, obscuro; que não pôde comprehendere-se facilmente.

DIFICILIDAD. F. (*ant.*) V. *Difficultad.*

DIFÍCILIMO. MA. *adj. sup. (ant.) de Difficil.* Difficilimo; muito difficil. *Difficillimus, a, um.*

DIFÍCILÍSSIMO. MA. *adj. sup. de Difficil.* Difficillissimo, difficilimo. *Difficillimus, a, um.*

DIFÍCILMENTE. *adv. m.* Difficilmente; com difficuldade. *Difficulter, ægrè.*

DIFÍCULTAD. F. Difficuldade, embaraço; o que constitue difficil alguma coisa. *Difficultas, atas*: — difficuldade, objecção, replica; duvida, questão contra alguma opinião. *Difficultas, dubium.* *Apretar la difficultad* (*fr.*); argumentar com energia, diligenciar persuadir alguem. *Adversarium disputandi argere.* *Estor en la difficultad* ó *sobre la difficultad* V. *Ponerse de piés en la difficultad.* *Herir la difficultad* ó *en la difficultad* (*fr. fig.*); penetrar a difficuldade; discurrir sobre o ponto principal da questão ou da duvida. *Item acu tan-*

gere. Ponerse de piés en la difficultad (*fr.*); levantar, comprehendere a difficuldade; sabe-la vencer e resolver. *Item apprimè intelligere, cedere.* *Quedar ó quedarse la difficultad en pié* (*fr.*); ficar de pé a difficuldade; persistir sem ser vencida ou resolvida. *Difficultatem persistere.*

DIFICULTADOR. RA. S. Difficultador; difficil de contentar, o que imagina ou põe difficuldades em tudo. *Questionum, difficultatum adinventor, excitator.*

DIFICULTAR. A. Difficultar; fazer ou tornar difficil ou difficultoso. *Item difficilem astimare, in dubium vocare*: — difficultar; representar como difficil, pôr difficuldades em uma coisa, estorvala. *Nodum in scirpo quærere*: — duvidar.

DIFICULTOSAMENTE. *adv. m.* Difficultosamente, difficilmente; com difficuldade. *Difficulter, ægrè.*

DIFÍCULTOSÍSSIMO. MA. *adj. sup. de Difficulloso.* Difficultosissimo; muito difficultoso. *Difficillimus, a, um.*

DIFÍCULTOSO. SA. *adj.* Difficultoso, difficil, embaraçado; cheio de difficuldade, de obstáculos. *Difficilis, arduus*: — difficultoso, obscuro, intrincado: — (*fig. fam.*) exquisto; diz-se de um semblante ou figura extranha e defeituosa. *Deformis vultus.*

DIFIDACION. F. (*ant.*) V. *Infidencia*: — diffidação; manifesto publicado por uma potencia antes de declarar guerra. *Belli indictio*: — declaração de guerra.

DIFIDENCIA. F. Diffidencia; falta de fé, infidelidade. *Infidentia, infidelitas.*

DIFIDENTE. *adj.* Diffidente, desleal, infiel; falto de fé. *Infidus, a, um.*

DIPHIDOS. M. PL. (*zool.*) *Diphydos*; familia de molluscos biphoros, cujo typo é o genero *diphya*.

DIPHYLEIA. F. (*bot.*) *Diphyleia*; genero de plantas da familia das berberideas, composto de uma só especie, que

se cultiva nos jardins da Europa.

DIPHYLIDIA. F. (*zool.*) *Diphylidia*; genero de molluscos gasterópodos, que vivem enterrados a pouca profundidade nas praias do Mediterraneo.

DIFILO. LA. *adj. (bot.)* *Diphylo*; diz-se de uma folha ou de qualquer parte de uma planta, que é dividida em duas de uma maneira distincta.

DEFINICER. A. (*ant.*) V. *Definir.*

DEFINICION. F. V. *Definicion.*

DEFINIDOR. RA. *adj.* V. *Definidor.*

DEFINIDURA. F. (*ant.*) Decisão, solução de argumento ou duvida. *Definitio, solutio.*

DEFINIR. A. (*ant.*) V. *Definir.*

DEFINITIVAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Definitivamente.*

DEFINITIVO. VA. *adj. (ant.)* V. *Definitivo.*

DEFINITORIO. M. (*ant.*) V. *Definitorio.*

DIPHYSCIO. M. (*bot.*) *Diphyscio*; genero de musgos acrocarpos, diploperistonios, composto de uma especie.

DIPYSIS. M. (*zool.*) *Diphysis* (*que tem duas naturezas*); genero de insectos hymenopteros da familia dos melificos, composto de uma só especie.

DIFUCIAR. A. (*ant.*) V. *Desahuciar.*

DIPLEBO. M. (*zool.*) *Diphlebo*; genero de insectos hymenopteros, da familia dos crabronidos, composto de duas especies.

DIFLORIGERO. RA. *adj. (bot.)* Diflorigero; que produz flores duas vezes.

DIFLUENCIA. F. Diffusão; qualidade do que se diffunde.

DIFLUEnte. *adj.* Diffluente; que corre ou se derrama por uma e outra parte.

DIFLUIR. V. Desfluir, derramar-se, expargir-se.

DIFUSIA. F. (*zool.*) *Diffusia*; genero de infusorios, caracterisado pela casca ou concha, similhante á dos molluscos, quasi sempre coberta de grãos de areia.

DIFRACCION. F. (*phys.*) *Diffraction*; inflexão ou desvio que soffrem os raios da luz, pas-

sando rente da superficie de um corpo.

DIFRACTAR. *a. (phys.)* Difractar; fazer soffrer a difracção a um raio luminoso.

DIFRACTIVO. *va. adj.* Difractivo; diz-se do que produz o phenomeno da difracção ou é concernente a ella.

DIFRANGENTE. *adj. (phys.)* Diffringente; que é sujeito á difracção.

DIFRUIJE. *m. (min.)* Diffrige; fezes ou escoria do cobre quando se purifica.

DIFTERA. *f. (ant.)* Diphtera; especie de pergaminho ou pelle grosseiramente preparada, em que escreviam os antigos, antes da invenção do papel: — (*zool.*) diphtera; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos composto de tres especies.

DIFTERITIS. *f. (med.)* Dyphterites; genero de enfermidades, caracterisadas pela tendencia a formar falsas membranas.

DIFONGO. *m. V.* Diptongo.

DIFUCEFÁLITOS. *m. pl. (zool.)* Diphucephalitos; subtribu insectos coleopteros lamellicorneos, que tem por typo o de genero diphucephalo.

DIFUCÉFALO. *m. (zool.)* Diphucephalo (*cabeca aforquilha-da*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de dezeseis especies.

DIFUGIO. *m. (ant.) V.* Efugio.

DIFUNDIR. *a.* Diffundir; derramar, espalhar, espargir largamente ou por diversas partes a luz, os fluidos, os cheiros. Usa-se tambem como reciproco. *Diffundere, diffundi*: — (*fig.*) diffundir; divulgar, publicar, propagar uma noticia, doutrina, etc. *Prædicare, in vulgus proferre*. Tambem é reciproco.

DIFUNTO. *ta. adj.* Defunto; diz-se da pessoa morta, fallecida. Usa-se tambem substantivamente em ambas as terminações. *Defunctus, mortuus*: — defunto; cadaver de homem ou de mulher, quando usado como substantivo.

Defuncti cadaver: — (*germ.*) adormecido: — *de taberna (fr.)*; defunto de taberna; diz-se da pessoa demasiadamente afogueada, pela simillança que n'este caso tem com os embriagados. *Rubido vultu christum referens. Fiesta de los difuntos (rel.)*; officio dos defuntos, dos finados.

DIFUSAMENTE. *adv. m.* Diffusamente; de um modo ou maneira difusa. *Diffuse*.

DIFUSIBLE. *adj. (med.)* Diffusivo; diz-se das substancias ou agentes que têm a propriedade de actuar de uma maneira rapida na economia animal, pela diffusão dos seus principios activos, e obram sobre o cerebro, ou estendem sua acção por toda a economia animal.

DIFUSION. *f.* Diffusão, exuberancia, redundancia, nimia extensão, prolixidade do discurso ou oração. *Orationis ubertas nimia, redundantia*.

DIFUSIVO. *va. adj.* Diffusivo; diz-se do que é capaz de diffundir ou diffundir-se. *Diffundens, diffundendi vi præditus*.

DIFUSO. *sa. adj.* Amplo, vasto. *Diffusus, amplus*: — diffuso; que tem o vicio da diffusão, sobejamente extenso no estylo, nas vozes ou expressões. *Nimis prolixus, nimis diffusus*: — (*bot.*) diffuso; diz-se dos ramos que se estendem horizontalmente sem direcção fixa.

DIGAMIA. *f. V.* Bigamia. É pouco usado.

DIGAMMA. *f. (gram.)* Digamma; signal de aspiração, usado particularmente pelos eolios. Tinha a figura de dois gammas um sobre outro, como F; d'onde os latinos tomaram o seu F, que empregavam frequentemente em vez de H aspirado.

DIGAMO. *ma. adj. V.* Bigamo.

DIGÁSTRICO. *ca. adj. (anat.)* Digastrico; diz-se dos musculos que têm duas porções carnudas, reunidas por um tendão intermedio: — *m. digastrico*; musculo situado obliquamente na parte superior e lateral do pes-

coço, destinado a mover a maxilla para baixo e para trás.

DIGERECER, DIGESTIR. *a. (ant.) V.* Digerir.

DIGERIBLE. *adj. V.* Digerible.

DIGERR. *a. V.* Digerir.

DIGESTIBLE. *adj. V.* Digestible.

DIGESTION. *f. V.* Digestion.

DIGESTIR. *a. (ant.) V.* Digerir.

DIGESTIVO. *va. adj. V.* Digestivo.

DIGESTO. *ta. p. p. (ant.) V.* Digesto.

DIGICIA. *f. (med.) V.* Dijitia.

DIGINIA. *f. (bot.) V.* Dijimia.

DIGINO. *na. adj. (bot.) V.* Dijino.

DIGITACION. *f. (anat.) V.* Dijitacion.

DIGITAL. *f. V.* Dijital.

DIGITALICO. (*chim.*) *V.* Dijitalico.

DIGITALINA. *f. (chim.) V.* Dijitalina.

DIGITIFORME. *adj. (h. nat.) V.* Dijitiforme.

DIGITIGRADOS. *m. pl. (zool.) V.* Dijitigrados.

DÍGITO. *m. V.* Díjito.

DIGÍTULO. *m. (anat.) V.* Dijítulo.

DIGLENO. *m. (zool.)* Digleno (*duplo olho*); genero de zoophytos infusorios, da secção dos hydatinados, composto de oito especies, que têm dois olhos na frente e o pé fendido.

DIGLIFO. *m. (bot.)* Digliphio; genero de plantas da familia das orchideas composto de uma só especie.

DIGLOBÍCERO. *m. (zool.)* Diglobicero; subgenero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos, composto de uma só especie.

DIGLOSA. *f. (zool.)* Diglosa (*dupla lingua*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos braxelietros, composto de uma só especie.

DIGLÓTIDA, DIGLÓTIS. *f. (bot.)* Diglotida; genero de plantas da familia das diosmeas, composto de uma só especie.

DIGMA. *m. (ant.) V.* Adulador: — adulação, dito lisonjeiro.

DIGNACION. *f.* Dignação; condescendencia, affabilidade para com alguém. *Dignatio, gratia*.

DIGNAMENTE. *adv. m.* Dignamente; com dignidade, decorosamente, de um modo digno. *Dignè.*

DIGNAR-SE. *v.* Dignar-se; haver por bem, comprazer-se por benignidade, servir-se de fazer uma cousa em favor de outrem. *Dignari.*

DIGNIDAD. *f.* Dignidade; qualidade que constitue digna uma cousa. *Dignitas, atis:* — dignidade, excellencia, realce. *Excellentia, æ:* — dignidade; elevação, distincção eminente, cargo honorífico, emprego consideravel. *Honos, munus honorificum:* — dignidade, decoro; elevação, nobreza de caracter, de conducta: — dignidade; beneficio ecclesiastico a que está annexa uma jurisdição ou preeminencia; o que possui este beneficio. *Dignitas ecclesiastica, vel dignitate ecclesiastica fungens:* — dignidade; por antonomasia entende-se o beneficio do bispo ou arcebispo. *Dignitas episcopalis:* — (*math. ant.*) V. *Potencia.*

DIGNIFICANTE. *p. a. (theol.)* de *Dignificar:* — *adj.* dignificante; que dignifica. Usa-se mais fallando da graça. *Dignum faciens.*

DIGNIFICAR. *a.* Dignificar; fazer ou constituir alguma cousa digna. *Dignum facere:* — *v.* dignificar-se; tornar-se digno.

DIGNO. *na. adj.* Digno, benemerito; merecedor de honras, premio, louvor, etc. *Dignus, a, um:* — digno; diz-se por antiphrase do que merece castigo ou punição. *Poenā dignus, poenam merens:* — digno; correspondente, condigno, proporcionado, conforme ao merecimento de alguém. *Dignus, congruus:* — digno, grave, nobre, egregio.

DÍGRAFO. *m. (zool.)* Digrapho; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, composto de uma especie.

DIGRESSION. *f.* Digressão; afastamento do assumpto principal de um discurso ou nar-

ração. *Digressio, onis:* — (*astron.*) digressão; afastamento apparente dos planetas, relativamente ao sol.

DIGRESSIVAMENTE. *adv. m.* Digressivamente; de um modo ou maneira digressiva.

DIGRESSIVO. *va. adj.* Digressivo; que se aparta, faz digresso ou digressão.

DIHALON. *m. (pharm.)* Dihalão; emplastro composto de dois saes.

DIHELIA. *f. (astron.)* Dihelia; terino empregado por Kepler para significar a orde nada da ellip-e que passa pelo foco do sol. Está hoje em desuso.

DIHEMATON. *m. (ant. pharm.)* Dihematão; preparação pharmaceutica em que entrava o sangue de pato.

DIHEPTÁPODO. *na. adj.* Diheptápod; que tem quatorze pés.

DIHÍDRICO. (*chim.*) Dihydrico; diz-se de um composto que tem duplo hydrogenio que outro do mesmo genero.

DIHÍDRITA. *f. (min.)* Dihydrita; nome de um phosphato de cobre que contém dois atomos de agua.

DIJ. *m. (ant.)* V. *Dije.*

DIJAR. *a. (ant.)* V. *Dejar.*

DIXE. *m.* Dixes; brincos, bonitos, joias ou ornatos de pouco valor que se atam no cinto ás creanças. Usa-se mais no plural. *Crepundia, orum:* — *pl.* dixes; ornamentos de ouro e pedraria, usados pelas mulheres e pelos homens. *Monile, is.*

DIJÉNEA. *f. (bot.)* Digenea; genero de plantas da familia das florideas, composto de uma só especie.

DÍJENO. *na. adj. (h. n.)* Hermaphrodito; que tem os dois sexos.

DIJERA. *f. (bot.)* Digera; genero de plantas da familia das amarantaceas, composto de quatro especies.

DIJERIBLE. *adj.* Digerivel; que se póde digerir. *Quod digerri potest.*

DIJERIDOR. *ra. s.* O que digere: — *m.* digestor; vasilha forte e muito resistente para cozer os ossos á força de calor, até reduzi-los a um estado líquido.

DIJERIR. *a. (fig.)* Digerir; sofrer, tolerar, levar com paciencia e resignação uma desgraça ou affronta. *Sustinere, tolerare.* Usa-se de ordinario com negação: — digerir; meditar, examinar, discutir com cuidado alguma cousa. *Perependere, in trutinam revocare:* — digerir; coordenar, dispor no entendimento. *Digerere, ordinare:* — (*physiol.*) digerir; fazer a digestão. *Digerere, coquere:* — (*chim.*) digerir; submeter alguma substancia á acção do fogo lento.

DIJESTION. *f.* Digestão; acção e effeito de digerir. *Digestio, onis.* Assunto de mala digestão (*fr.*); assumpto, negocio de má digestão, difficultoso, arduo, mau de tratar, de concluir: — (*pharm.*) digestão; permanencia de uma substancia medicinal em um liquido proprio para lhe extrahir por meio de um calor suave e lento algum de seus principios. *Digestio, onis:* — (*physiol.*) digestão; funcção commum a todos os animaes, pela qual os alimentos introduzidos no apparelho digestivo são convertidos em um succo reparador, o chyló, que se mistura com o sangue, e em materias excrementicias que são expulsas. *Digestio, onis:* — (*chim.*) digestão; fermentação lenta que se desenvolve nas materias cruas, mediante um calor artificial identico ao do estomago, como o do estrume, banho maria, das cinzas quentes, etc. *Fermentatio, digestio chimica.*

DIJESTIR. *a. (ant.)* Digestir. V. *Dijerir.*

DIJESTIVO. *va. adj.* Digestivo; diz-se do que ajuda a digestão. *Digestorius, digestionem juvans.* Apparelho digestivo; conjunto dos organos que operam a digestão: — *simplex (pharm.);* digestivo simples; topico composto de terebintihna, oleo fixo e gummás de ovos, proprio para promover a sup-

puração das feridas. *Digestorium medicamentum*: — *animado*; digestivo animado; é o digestivo simples misturado com igual quantidade de estorague liquido: — *mercurial*; digestivo mercurial; é o digestivo simples misturado com partes iguaes de mercurio.

DIGESTO, TA. *p. p. (ant.)* de *Dijerir*. Digesto: — *m. (pharm.)* digesto; producto da operação pharmaceutica chamada digestão: — *(for.)* digesto; recopilação das decisões dos mais famosos juriscultos romanos, mandada fazer por ordem do imperador Justiniano. *Digestum, i.*

DIGESTOR, *m. (pharm.)* Digestor; nome applicado á marmita de Papin ou papiaiana.

DIJICIA, *f. (med.)* Dijicia; dissecamento dos dedos.

DIJINIA, *f. (bot.)* Digynia (*fem. dupla*); ordem de plantas que contém cinco classes do systema sexual de Linneo, que comprehende as plantas digynas: — *(zool.)* digynia; classe de monstros caracterisados pela presença de dois órgãos femininos em um mesmo individuo.

DIJINO, NA. *adj. (bot.)* Digyno; diz-se das plantas ou flores que têm dois pistillos ou dois estiletos, ou ainda mesmo dois estigmas rentes.

DIJITACION, *f. (anat.)* Ditação; modo por que dois musculos endentam um no outro: — *(mus.)* arte que ensina a pôr ou a dirigir os dedos em algum instrumento, de um modo methodico, regular e conveniente para a execução.

DIJITADO, DA. *adj. (bot. e zool.)* Digitado; diz-se das partes de um vegetal que apresenta divisões em forma de dedos. Também se diz das azas dos insectos quando os seus bordos apresentam profundas incisões, e dos bordos de certas conchas providas de appendices.

DIJITAL, *adj.* Digital; dos dedos, relativo aos dedos: — *(ant.)* digital; que tem dedos. *Apéndices digitales (anat.)*; appen-

dices digitaes; diz-se de uns prolongamentos dos intestinos, pela similhaça com os dedos de uma luva. *Arterias, venas y nervios digitales*; arterias, veias e nervos digitaes; os que se distribuem pelos dedos: — *f. (bot.)* digital; genero de plantas da familia das escrofularias de Jussieu, composto de umas quarenta especies, que têm por typo a digital purpurea ou dedaleira, empregada na medicina. *Digitalis purpurea*.

DIJITÁLICO, CA. *adj. (chim.)* Digitalico; diz-se dos saes que têm por base a digitalina.

DIJITALINA, *f. (chim.)* Digitalina; principio activo da digital: — digitalina. Leroyer applicou este nome a uma substancia vegetal muito amarga, alcalina, pegajosa e deliquescente: — *(zool.) m.* digitalina; genero de zoophyts infusorios, composto de tres especies.

DIJITIA, *f. (med.)* V. *Dijicia*.

DIJITIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)* Digitifoliado; que tem filhos digitados.

DIJITIFORME, *adj. (h. n.)* Digitiforme; que tem a feição de dedo.

DIJITIGRADO, DA. *adj. (zool.)* Digitigrado; diz-se do animal que anda sobre as pontas dos dedos: — *m. pl.* digitigrados; grupo de mamiferos, que comprehende todos os que andam sobre as pontas dos dedos, como o cão, o gato, a lontra, a hyena, etc., e constituem a segunda tribu dos carnivoros, conforme a distribuição de Cuvier.

DIJITINERVEO, VEA. *adj. (bot.)* Digitinerveo; diz-se das folhas cujas nervuras são digitadas.

DIJITIPENNADO, **DIJITIPINADO**, DA. *adj. (bot.)* Digito-pinnulado; diz-se das folhas cujo peciolo commum termina em outros secundarios, que se unem aos foliolos.

DÍJITO, *m. (ant.)* V. *Dedo*: — *(astron.)* digito; duodecima parte da largura do disco, do diametro apparente do sol e da lua. *Digitus astronomicus*: — *adj. (arith.)* di-

gito; diz-se dos numeros menores que dez.

DÍJÍTULO, *m. (anat.)* Dedo minino ou pequeno da mão e do pé.

DIL, *(med.)* Dis; abreviatura de *Dilatur*, que se usa nas formulas e que significa dissolva-se.

DILACERACION, *f.* Dilaceração, acção e effeito de dilacerar. *Dilaceratio, onis*.

DILACERANTE, *adj. (med.)* Dilacerante; diz-se de uma dor, durante a qual parece que se arrancam as entranhas.

DILACERAR, *a. V.* Lacerar.

DILACION, *f.* Dilação, demora, delonga, tardança. *Dilatatio, cunctatio*: — *(ant.)* dilação, dilatação, extensão, propagação. *Extentio, propagatio*. *Sin dilacion (loc. adv.)*; sem dilação, sem demora, já, quanto antes.

DILANIADOR, *adj. (phys.)* Diz-se do esforço que faz a polvora ao inflammarse, para vencer a resistencia dos corpos que a contém.

DILAPIDACION, *f.* Dilapidação; acção e effeito de dilapidar. *Dilapidatio, onis*.

DILAPIDADOR, RA. *s.* Dilapidador; o que dilapida os bens, dissipador. *Dilapidator, oris*.

DILAPIDAR, *a.* Dilapidar, dissipar, desbaratar; gastar mal os bens proprios ou alheios. *Dilapidare*: — dilapidar; roubar, desencaminhar os dinheiros publicos. *Dilapidare*.

DILAR, *m. (zool.)* Dilar; genero de insectos da ordem dos neuropteros, da familia dos mirmeleanidos, composto de uma só especie.

DILATABILIDAD, *f. (phys.)* Dilatabilidade; propriedade que têm certos corpos de occupar maior espaço ou estender-se pela influencia do calor ou de outra causa.

DILATABLE, *adj. (phys.)* Dilatavel; o que pôde dilatar-se ou é susceptivel de dilatação. *Dilatationis, extensionis capax*.

DILATACION, *f.* Dilatação; acção e effeito de dilatar ou dilatar-se. *Dilatatio, onis*: — *(fig.)* desafigo; consola-

ção de alguma pena ou sentimento profundo. *Æquumens*: — (*phys.*) dilatação; augmento de volume que experimenta um corpo pela influencia do calor ou de outra qualquer causa. *Dilatatio, extensio*: — (*med.*) dilatação; augmento accidental de um canal ou de uma abertura, como se observa nos aneurismas, etc.: — (*cir.*) dilatação; acção pela qual se dilata ou alarga uma ferida, uma cavidade, uma fistula, etc.

DILATADAMENTE. *adv. m.* Dilatadamente, largamente; com dilatação, de um modo dilatado. *Latè, diffusè.*

DILATADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Dilatado.* Dilatadíssimo; muito dilatado. *Valdè dilatatus.*

DILATADO, DA. *adj. (fig.)* Dilatado, extenso, vasto, largo, amplo. *Dilatatus, dilatus, propagatus.*

DILATADOR, RA. *s.* Dilatador; o que dilata ou estende. *Dilatator, oris*: — *m. (cir.)* dilatador; instrumento cirurgico de que se faz uso para conservar livres e abertos os canaes naturaes ou anormaes, ou para os dilatar e alargar. *Músculos dilatadores*; musculos dilatadores; os que ao contrahirem-se dilatam ou alargam as cavidades a cujas paredes se inserem.

DILATAR. *a.* Dilatar, estender, alargar, ampliar; fazer dilatado, amplo, extenso. *Dilatare, longius proferre*: — dilatar, differir, prorogar, delongar, demorar. *Differre, morari*: — (*fig.*) dilatar, propagar, estender, como: *dilatator la fama*; dilatar a fama, etc. *Extendere*: — *v.* dilatar-se, espalhar-se; estender-se com prolixidade em um discurso ou narração. *Fusius exponere, narrare*: — (*fig.*) dilatar-se, expandir-se; entregar-se ao descanço do espirito, mover-se natural e soccagadamente o coração: — (*phys.*) dilatar, rarefazer; augmentar o volume de um corpo pela acção do calor sem que re-

sulte desaggregação de suas mollecúlas.

DILATATIVO, VA. *adj.* Dilatativo; que tem a virtude de dilatar. *Dilatarius, a, um.*

DILATÍCÓRNEO, NEA. *adj. (h. n.)*

Dilaticórneo; que tem os cornos ou antenas dilatados em certo ponto.

DILATORIA. *f. V. Dilacion.* Usa-se mais communmente no plural.

DILATORIAMENTE. *adv. m.* Dilatoriamente; com dilatação, de um modo ou maneira dilatatoria.

DILATORIO, RIA. *adj.* Dilatorio; que dilata: — (*for.*) dilatorio; que serve para dilatar ou prorogar o termo de uma causa. *Dilatorius, a, um*: — (*cir.*) *V. Dilatador.*

DILÁTRIDE. *f. (bot.)* Dilátride; genero de plantas da familia das hemodoraceas, composto de tres ou quatro especies herbaceas.

DILÁTRIDEO, DEA. *adj. (bot.)* Dilátrideo; parecido com a dilátride: — *f. pl.* dilátrideas; grupo de plantas que têm por typo o genero dilátride.

DILECCION. *f.* Dilecção, affecto, amor, affeição; usa-se no sentido mystico, e no estylo formulario das cartas do papa aos reis. *Dilectio, onis.*

DILECTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Dilecto.* Dilectíssimo; muito dilecto. *Dilectissimus, a, um.*

DILECTO, TA. *adj.* Dilecto, amado, querido. Usa-se propriamente na linguagem mystica. *V. Amado.*

DILEMA. *m. (philos.)* Dilemma; argumento que contém duas proposições contrarias ou contraditorias, das quaes se deixa a escolha ao adversario para o convencer igualmente, seja qual for a proposição que elle tomar. *Dilemma, atis.*

DILEMÁTICO, CA. *adj. (philos.)* Dilemmatico; concernente ao dilemma.

DILENIA. *f. (bot.)* Dillenia; genero de plantas da familia das dilleniaceas, typo da tribu das dilleneas, composto de dez ou doze especies de arvores.

DILENIÁCEO, CEA. *adj. (bot.)* Dil-

leniaceo; parecido com uma dillenea: — *f. pl.* dilleneas; familia de plantas dicotyleneas, composto de duas tribus, que são as dilleneas e as dellineas.

DILENEO, EA. *adj. (bot.)* *V. Dilleniáceo*: — *f. pl.* dilleneas; tribu de plantas da familia das dilleniaceas, que tem por typo o genero dillenia.

DILÉPIDO, DA. *adj. (hist. nat.)* Dilépido; que tem duas escamas.

DILEPTO. *m. (zool.)* Dilepto (*pequenissimo*); genero de zoophyts infusorios da familia dos tricodians, composto de tres especies.

DILETTANTE. *adj. (neol.)* Dilettante; palavra italiana muito usada em todos os paizes para designar uma pessoa muito affeiçãoada á musica, especialmente á italiana. No plural tambem conserva a terminação italiana, e diz-se *dilettanti*.

DILIGENCIA. *f. V. Diligencia.*

DILIGENCIAR. *a. V. Diligenciar.*

DILIGENCIERO. *n. V. Diligenciero.*

DILIGENTE. *adj. V. Diligente.*

DILIGENTEMENTE. *adv. m. V. Diligentemente.*

DILIGENTÍSSIMO, MA. *adj. sup. V. Diligentissimo.*

DILIGENCIA. *f.* Diligencia, actividade, applicação, promptidão em executar alguma cousa. *Diligentia, æ*: — diligencia, celeridade, pressa, rapidez; usa-se de ordinario com os verbos de movimento. *Celeritas, alacritas*: — diligencia; coche publico em que se viaja com mais brevidade que nas carruagens ordinarias: — (*fam.*) diligencia, negocio, cuidado, occupação. *Negotium, ii*: — necessidade corporea; evacuação por alguma das duas vias: — (*ant.*) amor, dilecção. *Dilectio, onis*: — *pl.* diligencias; meios que se põem em pratica, medidas que se tomam para conseguir algum fim. *En diligencia (fr.)* com diligencia; a toda á pressa. *Evacuare una diligencia (fr.)*; concluir uma empresa, ultimar um negocio. *Negotium conficere, ab-*

solvere. Hacer las diligencias de cristiano (fr.); cumprir com os deveres de christão. *Christiani hominis officia explere. Hacer las diligencias del jubileo* (fr.); fazer as diligencias do jubileu; fazer pelo ganhar. *Jubileo præscripta perficere. Hacer una diligencia* (fr.); evacuar o ventre. *Ventrem exonerare, levare. Hacer sus diligencias* (fr.); fazer a sua diligencia; dispor de todos os meios ao seu alcance para conseguir algum fim. *Operam, industriam adhibere. La diligencia es madre de la buena ventura* (rif.); a diligencia é mãe da boa ventura; vale de muito o cuidado e a actividade para alcançar alguma cousa. *Diligentes fortuna juvat*: — (for.) diligencia; execução ou cumprimento de um auto, accordão ou mandado judicial, sua notificação, etc. *Res in judicio acta*.

DILIGENCIAR. *a.* Diligenciar; procurar, negociar com cuidado e diligencia. *Negotia curare*.

DILIGENCIERO. *m.* Procurador; o que toma a seu cargo o cuidar dos negocios alheios. *Procurator, oris*: — (for.) official de diligencias; agente judicial que em algumas partes faz citações: — (ant.) mandatário; o que é encarregado pelos fiscaes para concluir algumas diligencias de officio; como provas de fidalguia, etc. *Mandatus, ii*.

DILIGENTE. *adj.* Diligente, cuidadoso, applicado, solícito, activo. *Diligens, studiosus*: diligente, activo, expedito, prompto; que faz as cousas com promptidão e celeridade. *Celer, promptus*: — (agr.) diligente; nome que os jardineiros dão a uma especie de tulipa da primavera por ser a primeira a florescer.

DILIGENTEMENTE. *adv. m.* Diligentemente, promptamente; com diligencia, de um modo diligente. *Diligenter*.

DILIGENTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Diligente.* Diligentíssimo;

muito diligente. *Diligentissimus, a, um*.

DILILÓ. *adj. (germ.)* Tomto.

DILIVARIA. *m. (bot.)* Dilivaria; genero de plantas da familia dos acanthaceas, tribu das ecmatacantheas, composto de cinco especies.

DILOBEYA. *m. (bot.)* Dilobeya (*duplo lobulo*); genero de plantas, composto de uma só especie, ainda pouco conhecida.

DILOBITARSO. *m. (zool.)* Dilobitarso (*tarso com dois lobulos*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, composto de uma só especie.

DILOBURA. *f. (zool.)* Dilobura (*cauda com dois lobulos*); genero de insectos hemipteros, da secção dos homopteros e da familia dos fulgorinos, composto de uma só especie.

DILOFO. *m. (zool.)* Diloph (*com dupla crista*); genero de insectos dípteros da familia dos tipularios, composto de seis especies.

DILOGIA. *f. (philos. e lit.)* V. *Dilojia*.

DILOJIA. *f. (philos.)* Dilogia; ambiguidade, equivoco, repetição de uma palavra na mesma proposição e em diversos sentidos: — (lit.) dilogia; drama em dois actos ou partes.

DILOQUIA. *f. (bot.)* Diloquia; genero de plantas da familia dos orchideas, composto de uma só especie: — (ant. mil.) dilochia; reunião de duas deurias que faziam metade de uma tetrarchia.

DILOQUITA. *m. (mil. ant.)* Dilochita; o que commandava uma dilochia.

DILUCION. *f.* Diluição; acção e effeito de diluir.

DILUCIDACION. *f. V. Diluzidacion*.

DILUCIDADOR. *m. V. Diluzidador*.

DILUCIDAR. *a. V. Diluzidar*.

DILUCIDARIO. *m. V. Diluzidario*.

DILUCIDEZ. *f. V. Diluzidez*.

DILUCIDO. *da. adj. V. Diluzido*.

DILÚCULO. *m. (ant.)* Dilúculo; a ultima das seis partes em que se dividia a noite, que corresponde ao nascer, ao apontar do dia, ao tempo

da madrugada. *Sexta noctis pars*.

DILUENTE. *p. a. de Diluir*: — *adj.* diluente; que dilue. *Diluens, entis*.

DILUCION. *f. V. Dilucion*.

DILUIR. *a. (ant.)* V. *Engañar*: — (*chim.*) diluir; destemperar, dissolver pela mistura de algum liquido. *Diluere*.

DILUSIVO. *va. adj. (ant.)* Diluente; que é proprio para operar a diluição. *Diluendi capax*: — illusorio; que illude, que é proprio para enganar ou causar illusão. *Fallendi capax*.

DILUVIANO. *na. adj.* Diluviano; que diz respeito ao diluvio.

DILUVIAR. *n.* Chover a cantaros, á maneira de diluvio. *Imbrem vehementer effundi*.

DILUVIO. *m.* Diluvio; inundação da terra ou de parte d'ella, resultante de copiosas chuvas. *Diluvium, ii*: — diluvio; por antonomasia diz-se do diluvio universal, ou da inundação extraordinaria de aguas que submergiram a terra no tempo de Noé. *Diluvium, ii*: — (*fig.*) diluvio; grande numero, multidão, copia. *Copia, abundantia*: — (ant. chim.) diluvio; na philosophia hermetica era a distillação dos enxofres.

DILUZIDACION. *f.* Dilucidação; acção e effeito de dilucidar. *Explanatio, dilucidatio*.

DILUZIDADOR. *m.* Dilucidador, explicador; o que dilucida ou explica. *Explicator, dilucidator*.

DILUZIDAR. *a.* Dilucidar, elucidar, illustrar, explanar, aclarar, explicar; fazer mais claro ou intelligivel. *Dilucidare*.

DILUZIDARIO. *m.* Delucidario, elucidario; escripto que dilucida ou explica algum assumpto ou materia. *Commentarium, ii*.

DILUZIDO. *da. adj. (ant.)* V. *Luzido, Despejado*.

DILVINIA. *f. (bot.)* Dilvinia; genero de plantas da familia dos phaseolaceas, que comprehende umas trinta especies de arbustos.

DIMA. *m. (zool.)* Dima; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos es-

- ternoxos, composto de duas especies.
- DIMACOS.** *m. pl. (mil. ant.)* Dimacos; soldados pesadamente armados, que combatiam a cavallo e poucas vezes a pé.
- DIMANACION.** *f.* Dimanação; acção de dimanar. *Derivatio, onis.*
- DIMANANTE.** *p. a. de Dimanar:* — *adj.* dimanante; que dimana. *Dimanans, ortum trahens.*
- DIMANAR.** *n.* Dimanar, vir, correr; brotar a agua de seus mananciaes. *Dimanare:* — (*fig.*) dimanar; tirar a sua origem, nascer, derivar-se, proceder de ... *Originem ducere.*
- DIMENSION.** *f.* Dimensão; medida, extensão de um corpo. *Dimensio, onis:* — (*math.*) dimensão; cada um dos tres elementos de um corpo geometrico, que são comprimento, largura e profundidade. *Dimensio geometrica:* — dimensão; grau de uma potencia ou equação: — dimensão; quantidade que entra como factor na composição de um termo algebrico: — (*mus.*) dimensão; medição dos compassos. *Dimensio musica.*
- DIMENSIONAL.** *adj.* Dimensional; que pertence a uma dimensão ou medida. *Ad dimensionem pertinens.*
- DIMERASPID.** *m. (zool.)* Dimeraspide; genero de insectos dipteros da familia dos crysotoxitos, composto de uma só especie.
- DIMEREDO.** *da. adj. (zool.)* Dimeredo; que tem os membros duplos.
- DIMERIA.** *f. (bot.)* Dimeria; genero de plantas da familia das agrotidas, composto de seis especies.
- DIMERITAS.** *m. pl. (rel.)* Dimeritas; hereges Apollinarios que sustentavam que Christo por meio da encarnação só recebêra a natureza humana, erro este que depois abandonaram para caírem em outros identicos.
- DÍMERO.** *da. adj. (zool.)* Dímero; que é composto de dois segmentos ou articulos: — *m.*

- pl.* dímeros; secção de insectos coleopteros, que comprehende os que têm ou parecem ter dois artelhos em cada tarso.
- DIMEROSÓMATO.** *ta. adj. (zool.)* Dimerosômato; que tem o corpo dividido em duas partes: — *m. pl.* dimerosômatos; ordem de arachnides, que comprehende os que têm o corpo dividido em dois grandes segmentos.
- DIMERÓSTEMA.** *f. (bot.)* Dimerostema; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende uma só especie herbacea.
- DIMES Y DIRETES.** (*andar en*) (*fr.*) Andar diz tu, direi eu; andar em disputas e porfias. *Contendere.*
- DIMETOPIA.** *f. (bot.)* Dimetopia; (*frente dupla*); genero de plantas da familia das apiaceas, composto de quatro especies.
- DIMETRO.** *adj. e m. (poes.)* Dimetro; diz-se do verso grego ou latino, que consta de duas medidas ou quatro pés.
- DIMIARIO, RIA.** *adj. (zool.)* Dimiario; que tem dois musculos: — *m. pl.* dimiarios; ordem de molluscos conchiferos, que comprehende os que têm os musculos adheridos, e cuja concha apresenta distinctamente duas impressões musculares separadas e lateraes.
- DIMIDIAR.** *a.* Dimidiar; partir em metades, dividir em duas partes. *Medium dividere.*
- DIMIGAR.** *a. (ant.)* Diminuir, tirar, subtrahir.
- DIMINUION.** *f.* Diminuição; acção e effeito de diminuir, subtracção de quantidade ou de parte de alguma cousa; mingua, decrescimento, minoração, quebra, desfalço, abatimento. *Diminutio, onis.* *Ir em diminuição (fr.);* ir em diminuição; ir diminuindo alguma cousa. *Diminui, decrescere:* — *de una columna (archit.);* diminuição de uma columna; decrescimento progressivo do diametro de uma columna.
- DIMINUECER.** *n. (ant.)* V. Menegar, Mermar.
- DIMINUIR.** *a. V.* Diminuir.

- DIMINUTAMENTE.** *adv. m.* Diminutamente; com diminuição. *Nimis parè, strictè:* — circunstanciadamente, miudamente; por miudos, em detalhe. *Minutatim.*
- DIMINUTIVAMENTE.** *adv. m.* Diminutivamente; de um modo diminutivo. *Diminutivè.*
- DIMINUTIVO.** *va. adj.* Diminutivo; que tem a qualidade de reduzir a menos alguma cousa. *Minuendi vi præditus:* — (*gram.*) diminutivo; diz-se do termo que diminue ou abranda a força da palavra de que se deriva. *Diminutivus, a, um.*
- DIMINUTO.** *ta. adj.* Diminuto, falto, imperfeito, defeituoso; que carece de alguma parte ou qualidade necessaria para ser inteiro ou perfeito. *Diminutus, defectivus:* — diminuto; excessivamente pequeno: — (*mus.*) diminuto; diz-se de um intervallo menor, a que se baixa um semitom, ajuntando um sustenido á nota inferior, ou um bemol á superior.
- DIMISION.** *f.* Demissão; renuncia da propria pessoa a cargo, emprego, commissão, etc. *Dimissio, onis.*
- DIMISORIAS.** *f. pl.* Demissorias; cartas que os prelados dão a um seu diocesano para que possa tomar alguma das ordens sacras nas mãos de outro prelado. *Litteræ dimissoriae.* *Dar dimisorias (fr.);* despachar alguem; despedilo asperamente, não querer escuta-lo. Diz-se tambem llevar dimisorias, alludindo á pessoa que foi mal recebida. *Malè aliquem dimittere, dimitti.*
- DIMITENTE.** *p. a. de Dimitir:* — *adj.* demittente; que demitte. *Renunciatio, onis.*
- DIMITIR.** *a.* Demittir; renunciar ao cargo, officio, emprego, commissão, etc. *Renuntiare, abdicare.*
- DIMORFA.** *f. (zool.)* V. Astata.
- DIMORFANDRO.** *m. (bot.)* Dimorphandro; genero de plantas da familia das mimosas, composto de uma só especie.
- DIMORFIDOS.** *m. pl. (zool.)* Dimorphidos; familia de insectos hymenopteros, que têm

a lingua quasi cylindrica e curta.

DIMORFINOS. *m. pl. (zool.)* Dimorphinos; nome dado aos molluscos cephalopodos fósseis, da familia dos enalostegos.

DIMORFISMO. *m. (min.)* Dimorphismo; propriedade que possuem certos corpos inorganicos de apresentar duas formas crystallinas distinctas, aindaque tenham uma mesma composição chimica.

DIMORFO. *sa.* Dimorpho; diz-se das substancias que podem offerecer crystaes pertencentes a dois systemas diferentes.

DIMORFOTECA. *f. (bot.)* Dimorphotheca (*caixa de forma dobrada*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas, que tem por typo um arbusto do Cabo da Boa Esperança.

DIMUSIA. *f. (zool.)* Dimusia; genero de insectos coleopteros, pentameros, da familia dos lamellicorneos.

DINAMARQUÊS. *sa. adj.* Dinamarquez; que pertence á Dinamarca ou a seus habitantes: — *s.* dinamarquez; o natural de Dinamarca. *Danicus, a, um.*

DINAMENA. *f. (zool.)* Dinamena; genero de polypos da familia dos sertularios, cujas especies se encontram em todos os mares, e se distinguem principalmente pela sua pequenez.

DINAMIA. *f. (mech.)* Dynamia; unidade que serve de typo para medir o effeito util de uma potencia: — (*med.*) dynamia; força, vigor, robustez, energia vital nos órgãos da economia.

DINÂMICA. *f.* Dynamica; parte da mechanica, que tem por objecto a sciencia das forças motrizes. *Dynamica, a.*

DINÂMICO. *ca. adj. (mech.)* Dinamico; concernente ou relativo á dynamica.

DINAMISMO. *m. (philos.)* Dynamismo; systema que considera a materia como privada de existencia por si mesma, sendo esta o resultado de duas forças que actuam em sentido opposto, uma

de attracção e outra de repulsão.

DINAMISTA. *adj. (phylos.)* Dynamista; sectario do dynamismo.

DINAMOGENESIA. *f. (med.)* V. *Dinamojesenia.*

DINAMOJENESIA. *f. (med.)* Dinamojesenia; tratamento tendente a robustecer as constituições debéis.

DINAMOLOGIA. *f. (mech.)* V. *Dinamologia.*

DINAMOLÓGICO. *ca. adj. (mech.)* V. *Dinamolójico.*

DINAMOLOGIA. *f. (mech.)* Dynamologia; tratado das forças, consideradas de uma maneira abstracta.

DINAMOLÓGICO. *ca. adj. (mech.)* Dynamolójico; que tem certa relação com a dynamologia.

DINAMOMETRIA. *f.* Dynamometria; medida das forças.

DINAMOMÉTRICO. *ca. adj.* Dynamometrico; que tem relação com a dynamometria.

DINAMÓMETRO. *m. (mech.)* Dynamometro; instrumento para medir comparativamente a força muscular dos homens e de varios animaes, e para conhecer a resistencia das machinas e calcular as forças motrizes.

DINAN. *m.* Dinan; especie de tecido.

DINAR. *m.* Dinar; moeda de ouro usada na Persia.

DINARADA. *f. (ant.)* V. *Dineurada.*

DINARDA. *f. (zool.)* Dinarda; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros, composto de uma só especie.

DINASTE. *m. (germ.)* Vidro: — motivo.

DINASTÍA. *f.* Dynastia; linha ou successão de soberanos da mesma familia. *Regum ex eadem familia series:* — tempo que dura a dominacão de uma dynastia.

DINÁSTICO. *ca. adj.* Dynastico; relativo ou que pertence á dynastia.

DINÁSTIDO. *da. adj. (zool.)* Dynastido; parecido com um escaravelho: — *m. pl.* dynastidos; familia de insectos coleopteros, que tem por typo o escaravelho.

DINASTO. *m. (zool.)* V. *Escarabajo.*

DINEMA. *f. (bot.)* Dinema (*filamento duplo*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie.

DINEMÁGONO. *m. (bot.)* Dinemagono; genero de plantas da familia das malpighiaceas, composto de especies arbustivas.

DINEMANDRA. *m. (bot.)* Dinemandra; genero de plantas da familia das malpighiaceas, composto de especies de sub-arbustos.

DINEMOURO. *m. (zool.)* Dinemouro; genero de crustaceos siphonostomos, da familia dos peltoccephalos, composto de tres especies, cujo typo é o dinemouro alado.

DINEIRADA. *f.* Dinheirada, dinheirama; grande quantidade de dinheiro. *Pecunie copia:* — (*ant.*) V. *Precio:* — dinheirada; cousa que valia um dinheiro: — cousa preciosa, estimavel: — (*num.*) dinheirada; moeda antiga de mui pouco valor. *Monete genus.*

DINERADO. *da. adj. (ant.)* V. *Adinerado.*

DINERAL. *m.* Dinheirama; grande quantidade de dinheiro junto. *Ingens pecunie copia:* — (*art.*) peso de que se servem os ensaiadores para conhecer a liga do ouro e da prata. *Trutina, statera auro et argento examinandis:* — (*p. Ar.*) pequena medida de vinho e azeite. *Liquidorum mensura parvula.*

DINERILLO. *m. (fam.)* Dinheirito, bolsinho; pequena quantidade de dinheiro que alguem possui. *Modica, parva pecunia:* — (*num.*) moeda de cobre do antigo reino de Aragão. *Nummulus, obolus.*

DINERO. *m.* Dinheiro; a moeda corrente. *Nummus, i.* *Acometer con dinero (fr.);* atacar com dinheiro, intentar algum suborno. *Alzarse óllevarse con el dinero (fr.);* levantar-se com o dinheiro; ganha-lo o jogador. *Pecuniam ludo lucrari. A pagar*

uno de su dinero (fr.); ser uma cousa verdadeira, haver toda a certeza d'ella. *Fidejussor adstabo. Buen dinero*; bom dinheiro, dinheiro certo; expressão que significa que alguma quantia é de infallivel cobrança. As vezes se diz por ironia. *Pecunia facile recipienda. Dar ó tomar dinero a daño ó a interesse* (fr.); emprestar ou receber dinheiro a juros. *Pecuniam fenerari, sub fienore mutuum accipere. Dinero en tabla. V. Dinero contante. Dinero en mano ó contante*; dinheiro na mão; dinheiro prompto, effectivo, de contado. *Numerata pecunia. Dinero y no consejos*; dinheiro e não conselhos; diz-se ao que dá conselhos a quem lh'os não pede, nem carece d'elles, tendo sobretudo necessidade de dinheiro. *Nummis mihi opus est, non consiliis. Estar mal con su dinero. V. Derrocharlo. Hacer dinero* (fr.); fazer dinheiro, enriquecer. *Hacer sudar a uno dinero* (fr.); fazer espremer o dinheiro a alguém; faze-lo gastar contra sua vontade. *Pasar el dinero* (fr.); passar o dinheiro; contar outra vez o dinheiro que se ha de receber ou entregar para ver se está certa a quantia. *Pecuniam iterum numerare. Tapar la boca con dinero* (fr.); tapar a bôca com dinheiro; dar dinheiro a alguém para que não divulgue alguma cousa. *A dineros tomados, brazos quebrados* (rif.); dinheiros aliantados, braços quebrados; é difficilimo des-empenhar-se, recebendo dinheiro adiantado á conta do trabalho. *Bien te quiero, bien te quiero, mas no te doy mi dinero* (rif.); bem te quero, bem te quero, mas não te dou meu dinheiro; ha muito quem faça offerecimentos e promessas de palavras, mas em chegando a occasião ou a crise são incapazes de valer ou ajudar. *De dineros y bondad la mitad de la mitad* (rif.); do dinheiro e da

bondade a metade da metade; a opinião engana-se muitas vezes na apreciação da fortuna e das virtudes de alguém. *Dinero del avaro dos veces va al mercado* (rif.); dinheiro do avaro duas vezes vae á feira. *Dinero es lo que dinero vale* (rif.); oiro é o que oiro vale. *Dinero llama dinero* (rif.); dinheiro chama dinheiro; para se haver mais dinheiro, o melhor meio é empregar o que temos em especulações uteis. *Dinero olvidado ni hace merced ni grado* (rif.); dinheiro olvidado nem faz mercê nem agrado; as melhores cousas deixam de ser boas quando não se faz uso d'ellas. *El dinero hace al hombre entero* (rif.); o dinheiro faz o homem inteiro. *Los dineros del sacristan cantando se vienen y cantando se van* (rif.); os bens de sacristão cantando vem, cantando vão. *Por dinero baila el perro y por pan si se lo dan* (rif.); por dinheiro dança o cão e por pão se lh'o dão; o amor faz muito, o dinheiro tudo. *Quien tiene dineros pinta pañeros* (rif.); quem dinheiro tiver fará o que quiser, quem tem dinheiro tem tudo:—(num.)dinheiro;moeda de cobre que corria em Castella no seculo xiv. *Dinero burgalés*; moeda de oiro de mui baixa liga ou qualidade, pela mistura com outros metaes, mandada cunhar em Burgos por Alfonso, o Sabio. *Monetaburgensis*. DINEROSO, SA. adj. Dinheiroso, rico, endinheirado; que tem muito dinheiro. *Dives, pecuniosus*.

DINEURA. f. (zool.) Dineura (*duplo nervo*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos tenthredinios.

DINEUTO. m. (zool.) Dineuto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos gyrimidos, composto de vinte e uma especies exoticas.

DINGOLENDANGOS. m. pl. (fam.) Ornatos, enfeites de luxo e ostentação no vestuario.

DÍNICO, CA. adj. (med.) Dinico; diz-se dos medicamentos ou agentes proprios para combater as vertigens.

DINIDAD. f. (ant.) V. Dignidad.

DINIDORO. m. (zool.) Dinidoro; genero de insectos hemipteros, da familia dos escutellarios, composto de duas especies.

DINO, NA. adj. (ant.) Dino. V. Digno.

DINÓBRIO. m. (zool.) Dinobrio; genero de zoophyts infusorios, da familia dos dinobrios, composto de tres especies: — m. pl. dinobrios; familia de zoophyts infusorios, composta de dois generos com especies parasitas em certos animaes aquaticos.

DINÓDERO. m. (zool.) Dinodero (*collo redondo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos malacodermos, composto de duas especies.

DINODO. m. (zool.) Dinodo (*volteador*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de quatro especies.

DINOMENA. f. (zool.) Dynomena; genero de crustaceos da familia dos apteruros, mui semelhante ás dromias, e composto de uma só especie.

DINOMO. m. (zool.) Dinomo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie.

DINOMORFO. m. (zool.) Dinomorpho (*fôrma redonda*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos, composto de uma só especie.

DINORO. m. (zool.) Dinopo (*olho redondo*); genero de mamiferos da familia dos cheiropteros, composto de uma só especie.

DINÓRNICE. m. (zool.) Dinornice (*ave grande*); genero de aves da familia das brevipennes, composto de cinco especies, que se encontram em estado fossil na Nova Zelândia.

DINOSAURIOS. m. pl. Dinosaurios (*lagartos grandes*); ordem de reptis terrestres, de

tamanho gigantesco, formado para classificar varias especies encontradas no estado fossil em terrenos calcaeos de Inglaterra.

DINOTERIO. m. (zool.) Dinotherio (*animal terrivel*); nome generico de um grande mamifero, de que se encontram os restos em estado fossil nas areias e terrenos calcaeos do centro da Europa; o qual, mamifero, tem as proporções dos maiores elephantes.

DINOXARIS. m. (zool.) Dinoxaris; genero de zoophytos infusorios, da familia dos brachionios, composto de uma só especie, que vive nas aguas doces estagnadas.

DINTEL. m. (archit.) Padieira; a parte superior das portas e janellas, que assenta nas ombreiras. *Lima, inis.*

DINTELAR. a. Fazer padieiras ou construir alguma cousa em fórma de padieira. *Lima fingere.*

DINTORNO. m. (pint.) Delineação, desenho das partes de uma figura contidas ou encerradas dentro do seu contorno. *Interior delineatio.*

DIÑAR. a. (germ.) Dar.

DIÑELAR. a. (germ.) Offerecer, dar.

DIÑ f. (germ.) Peça de uma libra.

DIÑOBELÃO. adj. (germ.) Afecto, inclinado, afeiçãoado.

DIÓBOL. m. (ant. med.) Dióbolo; antigo peso medicinal equivalente a um escrupulo.

DIOCESAL. adj. (ant.) V. *Diocesano.*

DIOCESANO, NA. adj. Diocesano; que pertence a uma diocese. *Diocesanus, a, um*: — diocesano; diz-se do bispo ou arcebispo que tem diocese. *Diocesanus presul.* Usa-se tambem substantivamente: — s. diocesano; pessoa da jurisdicção de uma diocese.

DIOCESI. f. V. Diocesis.

DIOCESIS. f. Diocese; districto ou territorio em que exerce jurisdicção espirital um bispo ou arcebispo. *Diocesis, ia.*

DIÓCLEA. f. (bot.) Dioclea; genero de plantas da familia das phaseolaceas, composto

de umas trinta especies que crescem na America.

DIOCO. m. (zool.) Dioco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de uma só especie.

DIOCTAEDRO, DRA. adj. (min.) Dioctaedro; diz-se dos crystaes que offerecem a combinação de dois octaedros diferentes.

DIOCTONAL. adj. (min.) Dioctonal; diz-se dos crystaes que apresentam no todo de suas faces a combinação de um octaedro com um solido tambem de oito faces, mas de fórma diferente.

DIOCTRIA. f. (zool.) Diotria; genero de insectos dipteros da familia dos tanystomos, composto de dezeseite especies.

DIODESMA. m. (zool.) Diodesma; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicorneos, composto de uma só especie.

DIODIA. f. (bot.) Diodia, genero de plantas da familia das espermacoceas, composto de trinta a quarenta especies.

DIODIRINCO. m. (zool.) Diodirhynco; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de tres especies.

DIODONCÉFALO, LA. adj. (physiol.) Diodoncephalo; diz-se de um monstro que apresenta duas ordens de dentes.

DIODONTE. m. (zool.) Diodonte; subgenero de falcões de bico bidentado: — diodonte; genero de peixes da ordem dos plectognathos e da familia dos gymnodontes, composto de varias especies ainda pouco estudadas: — diodonte; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de tres especies: — diodonte; genero de insectos hymenopteros da familia dos crabosnidos.

DIOECIA. m. (bot.) Dioecia (*duple casa*); vigesima segunda classe do systema sexual de Linneo, na qual se comprehendem as plantas cujas

flores são unisexuaes, masculinas ou femininas; e é dividida em quatorze ordens.

DIOFRIS. m. (zool.) Diofris; genero de zoophytos infusorios da familia dos plesconios, composto de uma só especie.

DIOFTALMO. m. (med.) V. *Binóculo.*

DIODODÉDRIA. f. (min.) Diogdoedria; estado de um crystal que forma duas pyramides de base quadrada, cujas faces têm de duas a duas a mesma inclinação a respeito da base.

DIODODÉDRICO, CA. adj. (min.) Diogdoedrico; que apresenta o caracter da diogdoedria.

DIODODÉDRO. m. (min.) Diogdoedro; crystal que apresenta o phenomeno da diogdoedria.

DIOICO, CA. adj. (bot.) Dioico; diz-se das plantas ou flores cujos sexos estão separados em individuos distinctos: — *pl. (zool.)* dioicos; secção de *m. molluscos cephalopodios*, cujos sexos se acham em individuos diferentes.

DRÓMORO. m. (zool.) Diomoro; genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios, composto de uma só especie.

DIONCÓSIS. f. (med.) Dioneosis; especie de tumefacção ou plethora, produzida pela diffusão dos humores que circulam ou pela retenção das materias excrementicias.

DIONEIA. f. (bot.) Dionea; genero de plantas da familia das droseraceas, composto de uma só especie descoberta nos logares humidos das Carolinas: — (*zool.*) dionea; genero de insectos dipteros, da familia dos calipteros, composto de tres especies.

DIONFALO. m. (zool.) Diomphalo; genero de zoophytos infusorios da familia dos bacillarios, composto de uma só especie.

DIONIS. m. (ant.) V. *Dionisio.*

DIONISIA. f. (min.) Dionysia; especie de pedra preciosa, negra e com salpicos encarnados, que, dissolvida em agua, toma o gosto do vinho, e

que Plinio considerava como preservativo contra a embriaguez. *Dyonisias, adis.*

DIONISIACAS. *f. pl.* Dionysiacas; festas celebradas em Athenas em honra de Baccho.

DIONISIO. *m. (astron.)* Dionysio; nome que alguns astronomos dão a uma das manchas da lua.

DIONISOS. *f. (pharm.)* Dionisos; antigo nome de um collyrio que os gregos preparavam com mirra, vinho de Chio e outras substancias.

DIONIXO. *m. (zool.)* Dionyx (unha dupla); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

DIOPATRA. *f. (zool.)* Diopatras; genero de annelidos cheiro-podos, da familia dos eunecos, composto de uma só especie.

DIOPSIDE. *f. (zool.)* Diopside; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de nove especies.

DIOPSIDEO, DEA. *adj. (zool.)* Diopsideo; parecido com a diopside:—*m. pl.* diopsidios; tribu de insectos dipteros, que comprehende vinte e uma especie, que têm por typo o genero diopside.

DIOPTASIS. *f. (min.)* Dioptase; especie de silicato de cobre, que apresenta umas fendas ou veios que, parallellos ás faces do crystal primitivo, riscam o vidro e são riscados pelo feldspatho.

DIOPTRA. *f. (phys.)* Dioptra; instrumento optico, formado por uma regua de madeira ou de metal, em cujos extremos se collocam duas pinulas em frente uma da outra, por onde se dirigem os raios visuaes, quando se quer observar algum objecto. *Dioptra, a:* — (*cir.*) dioptra, speculum; instrumento para descobrir ou dilatar o anus ou a matriz, a fim de que se possam examinar os males internos d'estas partes.

DIÓPTRICO, CA. *adj.* Dioptrico; pertencente á dioptrica. *Dioptricus, a, um:* — *f.* dioptrica; parte da physica que trata das leis e effeitos da

refracção da luz; sciencia da propriedade dos vidros concavos e convexos. *Dioptrica, a.*

DIOPTRISMO. *m. (cir.)* Dioptrismo, dilatação; applicação de um instrumento dilatador.

DIORAMA. *f. (phys.)* Diorama; quadro illuminado com luz movel.

DIORÁMICO, CA. *adj.* Dioramico; relativo ou pertencente ao diorama.

DIORÍMERO. *m. (zool.)* Diorymero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

DIORINA. *f. (zool.)* Diorina; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de uma só especie.

DIORITA. *f. (min.)* Diorita; nome de uma rocha composta principalmente de amphibol, feldspatho, quartzo, mica e outros mineraes.

DIORITIO, TIA. *adj.* Dioritio; que contém diorita.

DIORIXO. *m. (zool.)* Dioricho; subgenero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

DIORIXODERO. *m. (zool.)* Diorichodero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

DIOROSIS. *f. (med.)* Diorhosis, diurese; transformação dos humores em um fluido aquoso ou seroso, saindo do corpo pela via urinaria.

DIORTÓTIS. *f. (med.)* Diorthose; redução de um membro fracturado ou deslocado.

DIORTÓTICO, CA. *adj. (med.)* Diorthotic; diz-se de qualquer meio proprio para reduzir um membro deslocado ou fracturado.

DIOS. *m.* Deus; o primeiro e supremo Ser, a primeira Causa de todas as cousas, o Creador e Governador do universo, o Ente eterno, infinito, por quem e em quem existem todos os outros entes. *Deus, ei:* — deus; falsa divindade que adoravam os gentios; e como eram muitos tambem se usava no

plural. *Deus, ei:* — (*fig.*) deus; qualquer objecto que amámos com paixão, que parece que adorámos. *A dios (loc. adv.);* adeus; saudação de despedida. *Vale. Salve. Á dios! (int.);* adeus! expressão elliptica de que usámos para significar que é proxima alguma desgraça ou contrateempo. *Heu! proh! Dios dará (fr.);* Deus dará o pago; Deus recompensará o bem que se fizer. *Deus providebit. Dios ha de dar la cuenta. V. Cuenta. A Dios y á ventura (fr.);* a Deus e á ventura; a todo o risco. *Deo, fortunæ se committere. A Dios y veamos;* adeus até á vista; expressão de despedida esperando encontrar-se em outra occasion. *Vale, et redeas. A la buena de Dios (exp. fam.);* na boa fé, sinceramente; sem malicia nem artificio. *Sincere, bona fide. A la de Dios ó a la de Dios es Cristo (loc. fam.);* será o que Deus quizer, succeda o que succeder. *Imprudenter, inconsulto. Anda con Dios;* vae-te com Deus; expressão para despedir alguem. Tambem se diz *irse con Dios;* ir-se com Deus; despedir-se alguem. *Vale. Aquel es rico que está bien con Dios (rif.);* é rico quem está bem com Deus; a verdadeira riqueza é a virtude. *Dives ille qui Deo gratus. Aquí de Dios. V. Aquí. A quien madruga Dios le ayuda (rif.);* a quem madruga Deus o ajuda. *Diligentia felicitatem parit. A quien no habla no le oye Dios (rif.);* a quem não pede não o ouve Deus, não obtem nem logra nada. *Solum patienti datur. Así Dios te guarde, así te dé la gloria, etc.;* assim Deus te guarde, te dê a gloria, etc.; formula de votos benevolos, petição ou supplica de alguma cousa, de esmola, etc. *Sic te Deus amet. Ay Dios! Ai Jesus!* interjeição de dor ou de susto. *Pro, proh Deus! Bendecir Dios á las criaturas (fr.);* abençoar Deus ás creaturas; beneficia-las, faze-las

felizes. *Bonis Deum, quaecumque creavit, implere. Cada uno estornuda como Dios le ayuda (rif.);* cada qual trabalha como sabe ou como pôde. *Prout quisque potest, aut scit, ita agit. Como Dios es servido;* como Deus é servido; expressão que significa que alguma cousa succede com pouca satisfação nossa. *Uti Deo placuit. Como Dios es servido, si Dios es servido, siendo Dios servido (fr.);* como Deus for servido, se Deus quizer ou o permitir. *Deo volente. Creer en Dios a macha martillo (fr. fam.);* erer firmemente em Deus, ter fé verdadeira, ser verdadeiro christão; não gostar por isso de disputas ácerca da religião. *Firmo et simplici animo in Deum credere. Quando Dios amaneece, para todos amaneece (rif.);* quando Deus amanhece é para todos; devemos repartir dos nossos bens e felicidades com o proximo. *Omnibus sol in caelo oritur. Quando Dios no quiere los santos no pueden (rif.);* quando Deus não quer santos não rogam. *Contra inexorabile Dei judicium quis patronus? Cuando Dios quiere con todos aires llueve (rif.);* quando Deus queria do norte chovia; tudo obedece á vontade de Deus. *Deo omnia subsunt. Da Dios almendras al que no tiene muela (rif.);* dá Deus nozes a quem não tem dentes. *Frustra bonis abundant qui eis uti nescit. Da Dios mocos a quien no tiene pañuelo (rif.). V. Da Dios almendras, etc. Da Dios habas a quien no tiene quijadas. V. Da Dios almendras, etc. Dais por Dios al que tiene mas que vos (rif.);* dás pelo amor de Deus aos que têm mais bens que os teus; censura quem tem pouco e dá ao que tem mais do que elle. *Potentiori te auxilium prestat. Dar á Dios á alguno (fr.);* dar nosso pae a alguém; administrar-lhe o viatico. *Sacro viatico reficere. Darse á Dios (fr.);* enraivecer-se, enfadar-se,

desgostar-se. *Dirissedevovere. De Dios viene el bien y de las abejas lo miel (rif.);* de Deus vem o bem e das abelhas o mel; Deus é o unico auctor de todo o bem. *Omne bonum ex Deo est. Dejar a uno Dios de su mano (fr.);* dar Deus de mão a alguém; proceder alguém tão irregularmente que parece que Deus o abandonou. *Præcipientem in vitia à Deo deserere. Dejarlo a Dios (fr.);* deixalo a Deus, entregar ou confiar á Providencia o exito ou resultado de alguma cousa. *Rem Deo committere. Descreer de Dios (fr.);* descreer, renegar de Deus. *Christi fide m exuere, deserere. Delante de Dios y de todo el mundo (exp. fam.);* diante, á vista de Deus e de todo o mundo; com a maior publicidade. *Coram Deo et hominibus. Después de Dios (exp. fam.);* depois de Deus; para significar a causa principal entre as naturaes que produzido algum effeito, como: *después de Dios debo la vida á la sangria;* depois de Deus devo a vida á sangria. *Deo juvante succedit remedium. Después de Dios la olla;* depois de Deus o comer; modo de fallar, querendo explicar que em occasião de temporal a cousa melhor é ter que comer. *Dios amanezca a usted con bien (fam.);* Deus amanheça com vossa mercê; expressão para desejar a alguém que chegue com felicidade ao outro dia. *Dies fausta tibi illuceat. Dios consiente y no para siempre (rif.);* Deus consente mas não sempre; Deus tambem castiga quando se procede mal. *Nil inultum Deo. Dios da el frio conforme la ropa (rif.);* Deus dá o frio conforme a roupa, conforme a necessidade. *Prout quisque indiget, dat Deus. Dios delante;* Deus adiante; com a ajuda de Deus. *Deo auspice. Dios es Dios;* assim como Deus é Deus; expressão que unida a outras mostra firmeza de opinião que não cede a cousa

alguma. *Dummodo sit Deus, ita fiet, ita sentiam. Dios es grande;* Deus é grande; expressão de que se usa para denotar confiança ou consolação. *Quam magnus Deus! Dios lo oiga y el pecado sea sordo;* Deus o oiga e o diabo seja surdo; desejar que uma cousa seja bem succedida. *Deus faxit, et demonem avertat. Dios los cria y ellos se juntan (fam.);* Deus os fez, Deus os ajuntou; os que têm o mesmo caracter e inclinações mutuamente se procuram. *Similis similis gaudet. Dios me dê contienda con quien me entienda (rif.);* Deus me dê contenda com quem me entenda. *Tractent fabrilla fabri. Dios mediante;* querendo Deus. *Favente Deo. Dios me entiende;* Deus bem me entende, bem sabe o que digo; ser arrazoado o que se diz, apesar de não poder explicar-se facilmente e parecer por isso desproposito. *Deus scit. Dios me haga bien con esto ó aquello;* Deus me conserve, ou nunca falte com isto ou aquillo; estar alguém contente com a sua sorte. *Sorte mea contentus sum. Dios mio!* Deus meu! interjecção de admiração ou sobresalto. *Deus meus! bone Deus! Dios no come ni bebe, mas juzga lo que ve (fig.);* Deus não como nem bebe, mas julga o que vê. *Nil Deo absconditum. Dios que da la llaga da la medicina (rif.);* Deus assim como dá a doença dá medicina; de Deus devemos esperar o remedio dos mesmos males que nos envia. *Qui ferit Deus, ipse medetur. Dios sobre todo (loc.);* Deus sobretudo; será sempre o que Deus quizer. *Rerum exitus soli Deo notus. Dios te dê ovejás é hijos para ellas (rif.);* Deus te dê ovelhas e filhos para ellas; muito importa que tu mesmo cuides e vigies a tua fazenda. *Tua ipse curato. Dios y ayuda (exp. fam.);* com a ajuda de Deus é que se vencem as difficuldades. *Deo forsitan juvante fiet. Dios y vi-*

da componen villa (rif.); trabalhemos e roguemos, que Deus fará com que alcancemos. *Precando et operando cuncta succedunt. Donde Dios es servido*; d'onde Deus é servido; expressão que significa o lugar ou sitio indefinido ou indeterminado. *Ubi cumque Deo placuerit. En Dios y en conciencia, ó en Dios y mi alma ó mi ánima*; por minha vida, por Deus, assim Deus me ajude; formula ou especie de juramento para asseverar a verdade de alguma cousa. *Mehercule. Es para alabar á Dios (loc.)*; é para louvar a Deus; expressão de admiração por alguma cousa fóra do comum ou do geral. *Dei laudes hoc excitat. Estar fora de Dios (loc. fam.)*; não estar na graça de Deus, não estar em si; fazer disparates, proceder com desatino. *Impotem mentis esse. Gloriar-se em Dios (fr.)*; gloriar-se em Deus. *Gozar de Dios (fr.)*; gosar a Deus; conseguir a bemaventurança. *Eterna felicitate frui. Hablar Dios á alguno (fr.)*; fallar, inspirar Deus a alguém. *Deum inspirare, ad cor loqui. Hablar con Dios (fr.)* V. Orar. *Herir Dios a alguno (fr.)*; ferir, castigar Deus a alguém. *Laboribus et ærumnis afficere. Irse con Dios, ó bendito de Dios, ó con su madre de Dios, ó mucho con Dios (fr.)*; ir-se com Deus, mandar com Deus a alguém; despedir-se ou ser despedido com enfado. *Abire, excedere, juberi. Llamar Dios á alguno, ó llamarle para si, ó llamarle á juicio*; chamar Deus a alguém para si; morrer, finar-se alguém. *Mori. Mas puede Dios que el diablo (fr. prov.)*; mais pôde Deus que o diabo; ter coragem, proseguir em alguma boa obra, embora contrariado por maliciosa opposição. *Daemone potentior Deus. Mas vale á qui en Dios ayuda que quien mucho madruga (rif.)*; mais vale quem Deus ajuda, que

quem muito madruga. *Quin Deus adsit frustrá vigilas. No haber mas Dios ni Santa Maria para alguno (fr.)*; não haver outro sol para alguém; ter excessiva predilecção ou paixão por alguma cousa. *Perdite aliquid deperire. No hiee Dios con dos manos (rif.)*; Deus não castiga com ambas as mãos, é misericordioso até modificando o castigo dos que erram. *Deus clementer punit, plectit. No servir á Dios ni al diablo (fr. fam.)*; não servir para Deus nem para o diabo; ser inapta ou inutil alguma pessoa ou cousa. *Nec sibi, nec alteri prodesse. Ofender a Dios (fr.)*; offender a Deus. V. Pecar. *Par Dios*; por Deus; formula de juramento. *Poner á Dios delante de los ojos (fr.)*; ter Deus diante dos olhos; proceder com rectidão. *Deum ante oculos habere. Ponerse bien con Dios (fr.)*; pôr-se bem com Deus; purgar a sua consciencia; voltar á graça de Deus. *Placare Deum. Por Dios*; por Deus. V. Par Dios. *Mehercule. Quien yerra y se enmienda á Dios se encomienda (rif.)*; quem erra e se emenda, a Deus se encomenda. *Fatentem et respicientem non arguas. Quiera Dios (loc.)*; queira Deus, oxalá que assim seja. *Utinam! Quiere Dios (loc. fam.)*; Deus quer; assim como assim. *Sin encomendarse á Dios ni al diablo*; sem se encomendar a Deus nem ao diabo; obrar, executar alguma cousa sem reflexão. *Temerè, inconsultò. Tratar con Dios (fr.)*; tratar com Deus, orar a Deus. *Cum Deo interiùs agere, versari. Válgate Dios! valha-te Deus! Dii vestram fidem! Vaya con Dios*; seja pelo amor de Deus, faça-se a sua vontade, conformemo-nos com os decretos divinos. *Dei voluntas fiat. Vaya con Dios, ó vete con Dios*; vá-se com Deus; expressão com que se despede a alguém cortando-lhe o discurso ou a conversação. *Abi Deo co-*

mite. *Voto á Dios*; voto a Deus.

DIOSA. f. Deusa; divindade feminina do gentilismo. *Dea, æ*; — (fig.) deusa; mulher formosa, muita bella.

DIOSCÓREA. f. (bot.) Dioscorea; nome scientifico da batata.

DIOSCÓREO, REA. adj. (bot.) Dioscóreo; que se assimilha ou se refere á dioscórea: — *f. pl.* dioscóreas; familia de plantas herbaceas, pertencentes ás asparagineas, composta de quatro generos, que têm por typo o genero dioscórea.

DIOSECILLO, TO. m. dim. de Dios.

DIOSECITA. f. dim. de Dios.

DIOSESA. f. (ant.) V. Dios.

DIOSIA. m. (zool.) Diosia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de duas especies.

DIOSMA. f. (bot.) Diosma; genero de plantas da familia das diosmeas, cujas especies são arbustos de flores brancas ou roxas.

DIÓSMEO, MEA. adj. (bot.) Diosmeo; pertencente ou semelhante ao genero diosma: — *f. pl.* diosmeas; familia de plantas rutaceas, que tem por typo o genero diosma.

DIOSMINA. f. (chim.) Diosmina; substancia amarga, que parece ser o principio activo de uma planta do genero diosma.

DIOSO, SA. adj. Dioso, idoso, velho; que tem muitos annos.

DIOSPILO. m. (zool.) Diospilo; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, composto de um pequeno numero de especies.

DIOSPOLIS. m. (zool.) Diospolis; genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos fulgorinos.

DIOSPOLITICON. m. (pharm.) Diospoliticão; preparação carminativa, usada entre os gregos.

DIOtis. m. (bot.) Diote; genero de plantas da familia das helianthaceas, composto de uma só especie.

DIOtONEA. m. (bot.) Diotonea; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie.

DIÓXIDO. m. (zool.) Dioxydo; genero de insectos hymenopteros, da familia dos melíferos, composto de uma só especie.

DIPARA. f. (zool.) Dipara; genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidicos, composto de duas especies.

DIPERIANTEO. TEA. adj. (bot.) Duperiantheo; diz-se da flor que tem um duplo periantho: — *f. pl.* duperiantheas; grande tribu de plantas dicotyledones, cujas flores são providas de um duplo periantho, isto é, de um calice e de uma corolla.

DIPÉTALO. LA. adj. Dipétalo; diz-se da corolla que tem duas pétalas.

DIPÍEN. f. (germ.) Dadiwa.

DIPYRAMIDODECAEDRO. DRA. adj. (min.) Dipyramidodecaedro; diz-se dos mineraes que apresentam duas pyramides e doze faces.

DIPYRENA. f. (bot.) Dipyrena; genero de plantas da familia das verbenaceas.

DIPYRO. m. (min.) Dipyro; silicato de alumina, cal e soda, de um branco amarellado, apresentando pequenos prismas que parecem ser de base octogona regular, e é phosphorescente por meio do calor.

DIPLA. f. Diple; signal usado nos manuscritos para indicar as citações da sagrada escriptura, e tem a fórma de um V horisontal: — signal de distincção e de duvida.

DIPLACO. m. (bot.) Diplaco; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de quatro especies, que se cultivam nos jardins.

DIPLACRO. m. (bot.) Diplacro (*placa dobrada*); genero de plantas da familia das gramineas, fundado para classificar uma ou duas especies novas.

DIPLANDRA. f. (bot.) Diplandra (*duplo estame*); genero de plantas da familia das enotraceas, cujo typo é um arbusto que cresce no Mexico.

DIPLANTERA. f. (bot.) Diplanthera (*dupla anthera*); ge-

nero de arvores pouco elevadas, de ramos cylindricos, e pertencentes á familia das escrofularias.

DIPLANTIDIANA. f. (phys.) Diplantidiana; oculo em que se observam duas imagens do mesmo objecto, uma direita e outra voltada de cima para baixo.

DIPLARRENA. f. (bot.) Diplarrena; genero de plantas da familia das iridias, fundado para classificar uma herba vivaz, indigena da ilha de Van Diemen.

DIPLASIA. f. (bot.) Diplasia; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de uma só especie.

DIPLASIASMO. m. (anat.) Diplasiasmo; duplicação de uma membrana.

DIPLATIDO. m. (zool.) Diplatido; genero de insectos orthopteros, cuja especie typica é o diplatido macrocephalo, que se cria na casca das arvores.

DIPLÁZICO. CA. adj. (bot.) Diplazico; parecido com o diplacio: — *f. pl.* diplazicos; secção de plantas que têm por typo o genero diplacio.

DIPLAZIO. m. (bot.) Diplacio (*fôrma dupla*); genero de plantas da familia das papilionaceas, cujo typo é o diplacio arborescente.

DIPLECTRONA. f. (zool.) Diplectrona; genero de insectos da ordem dos neuropteros, da familia dos phryganidos, composto de duas especies.

DIPLEURA. f. (zool.) Dipleura; genero de crustaceos da familia dos isotelidos.

DIPLOCEFALIA. f. (physiol.) Diplocephalia; termo anatomico que designa uma monstruosidade, que consiste na reunião de duas cabeças em um mesmo corpo.

DIPLOCEFÁLICO. CA. adj. Diplocephalico; concernente á diplocephalia.

DIPLOCENTRO. m. (bot.) Diplocentro; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, composto de uma só especie.

DIPLOCOPO. m. (cir.) Diploco-

a secção da cornua transparente.

DIPLOCRASPEDON. m. (zool.) Diplocraspedon (*dupla franja*); genero de zoophyts acalaphos, da familia dos medusarios.

DIPLODERMO. m. (bot.) Diplodermo; genero de cogumelos da familia dos gasteromicetos, composto de uma só especie.

DIPLODIA. f. (bot.) Diplodia; genero de cogumelos da familia dos pirenomicetos, composto de varias especies.

DIPLODO. m. (zool.) Diplodo; genero de insectos hemipteros, da secção dos heteropteros, composto de duas especies.

DIPLODONTE. m. (bot.) Diplo-donte (*dente dobrado*); genero de plantas da familia das lythrarias, composto de quarenta especies: — (*zool.*) diplodonte; genero de arachnides da ordem dos tracheanos, composto de tres especies que vivem nos logares pantanosos.

DIPLOE. m. (anat.) Diploe; capa de tecido cellular, que separa as duas tábuas ou laminas dos ossos chatos, com especialidade as do cranio.

DIPLOÉDRICO. CA. adj. (math.) Diploedrico; que tem a fórma de um diploedro.

DIPLOEDRO. m. (math.) Diploedro; fórma produzida pela combinação de dois rhomboedros: — (*min.*) diploedro; crystal com a fórma de dois rhomboedros combinados entre si.

DIPLOEXOCO. m. (zool.) Diploexoco; genero de crustaceos da ordem dos isopodos e da tribu dos cloportidos terrestres.

DIPLOFRACTO. m. (bot.) Diplofracto (*duplo recinto*); genero de plantas da familia das tiliaceas, composto de uma só especie.

DIPLOGASTRIA. f. (physiol.) Diplogastria; anomalia, ou monstruosidade caracterizada pela reunião de dois troncos e ventres implantados em uma só pelvis.

DIPLOGÁSTRICO. CA. adj.

- (*physiol.*) Diplogastrico; pertencente ou relativo ao phenomeno da diplogastria.
- DIPLOGENESIS. *f. (anat.)* V. *Diplojenesia*, *Diplojenesis*.
- DIPLOGLOSA. *m. (zool.)* Diploglosse (*dupla lingua*); genero de reptis scincoides.
- DIPLOGNATHA. *f. (zool.)* Diplognatha (*dupla mandibula*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos.
- DIPLOICO, CA. *adj. (anat.)* Diploico; concernente ou relativo á diploa.
- DIPLOJÉNEA. *f. (bot.)* Diplogenia (*dupla origem*); genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de uma só especie.
- DIPLOJENESIA, DIPLOJENESIS. *f. (physiol.)* Diplogenese; monstruosidade caracterizada pela reunião de dois ou mais germens.
- DIPLOLENA. *f. (bot.)* Diplolena (*tunica dobrada*); genero de plantas da familia das diosmeas, composto de pequeno numero de especies: — *diplolema*; genero de plantas hepaticas, composto de seis especies.
- DIPLOLENEO, NEA. *adj. (bot.)* Diploleneo; que pertence ou se refere ao genero diplolena: — *f. pl.* diploleneas; familia de plantas hepaticas, cujo typo é a diplolena.
- DIPLOMA. *m.* Diploma; carta, patente, cedula expedida debaixo do sello de um soberano. *Diploma, atis*: — diploma; titulo de aggregação de uma sociedade, mandado, edito, carta de doutoramento, e em geral todo o acto da auctoridade constituida que permite o exercicio de uma profissão. *Diploma, atis*.
- DIPLOMACIA. *f. (fig.)* Diplomacia; reserva estudada: — (*ant.*) V. *Diplomatica*: — (*pol.*) diplomacia; sciencia das relações, dos interesses que subsistem entre os diversos estados: — diplomacia; corpo de individuos destinados ás embaixadas ou assumptos diplomaticos.
- DIPLOMÁTICA. *f.* Diplomatica; arte de reconhecer os diplo-

- mas authenticos, de julgar do valor dos manuscritos antigos, fixar-lhes a data, decifrar-lhes a escriptura, etc. *Ars diplomata interpretandi*: — (*ant.*) V. *Diplomatica*.
- DIPLOMATICAMENTE. *adv. m.* Diplomaticamente; de um modo ou maneira diplomatica: — (*fig.*) diplomaticamente, reservadamente; com muita reserva, de um modo equivoco e pouco franco.
- DIPLOMATICO, CA. *adj. (fig.)* Diplomatico; reservado: — (*pol.*) diplomatico; concernente á diplomacia ou aos diplomas. Usa-se tambem como substantivo masculino, querendo significar a pessoa entendida em diplomacia, ou que segue esta carreira. *Ad diplomata pertinens*: — diplomatico; diz-se dos negocios de estado que se tratam entre duas ou mais côrtes, e das pessoas que as representam. *Publica negotia gerens; publicorum negotiorum gestor, procurator*. *Cuerpo diplomatico*; corpo diplomatico; os embaixadores ou ministros estrangeiros que residem junto ao soberano ou governo de uma nação.
- DIPLOMERIDE. *f. (bot.)* Diplomeride (*porção dobrada*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de duas especies.
- DIPLONIXO. *m. (zool.)* Diplonix (*unha dobrada*); genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos neteropteros, composto de um grande numero de especies.
- DIPLÓNOMO, MA. *adj. (h. n.)* Diplonomo; que obedece simultaneamente a duas leis.
- DIPLOPAPO. *m. (bot.)* Diplopapo (*pennacho dobrado*); genero de plantas da familia das compostas, formado de umas vinte especies de arbutos.
- DIPLOPELTO. *m. (bot.)* Diplopelto; genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de uma só especie.
- DIPLOPERIDERO. *m. (zool.)* Diploperiderido; genero de zoophyotos echinodermes, da fa-

- milia dos holothuridos, composto de varias especies.
- DIPLOPERISTOMEO, MEA. *adj. (bot.)* Diploperistomeo; diz-se dos musgos em que o orificio da urna está guarnecido por fóra de uma especie de dentes, e por dentro de uns prolongamentos á feição de pestanas.
- DIPLOPIA. *f. (med.)* Diplopia; lesão do sentido da vista, na qual duas sensações distinctas são produzidas por um mesmo objecto, que por consequencia parece duplicado.
- DIPLOPODO. *m. (zool.)* Diplopodo (*duplo pé*); subclasse de myriapodes, cujo caracter especial é ter dois pares de patas na maior parte dos anneis.
- DIPLOPÓGON. *m. (bot.)* Diplopogon (*dupla barba*); genero de plantas da familia das grammineas, composto de uma só especie.
- DIPLOPTÉRIDE. *f. (bot.)* Diplopteride; genero de plantas da familia das malpighiaceas, composto de uma só especie.
- DIPLOPTERO, RA. *adj. (zool.)* Diploptero; que tem azas duplicadas: — *m. pl.* diplopteros; familia de insectos da ordem dos hymenopteros, composto de tres tribus.
- DIPLORRINO. *m. (zool.)* Diplorrhino (*nariz duplicado*); genero de insectos hemipteros da familia dos escutelerios, composto de uma só especie.
- DIPLOSANTÉREO, REA. *adj. (bot.)* Diplosanthereo; que tem flores duplicadas: — *f. pl.* diplosanthereas; classe de plantas que comprehende todas aquellas que têm um numero de estames duplicado.
- DIPLOSPORO. *m. (bot.)* Diplosporo (*semente duplicada*); genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie.
- DIPLOSTEFIO. *m. (bot.)* Diplostefio; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende umas doze especies.
- DIPLOSTÉJO. *m. (bot.)* Diplostegio (*coberta duplicada*);

genero de plantas melastomaceas, que comprehende um grande numero de especies de arbustos.

DIPLOSTEMA. *f. (bot.)* Diplostema (*corôa duplicada*); genero de plantas da familia das compostas, composto de uma só especie.

DIPLOSTOMO. *m. (zool.)* Diplostemo (*orificio duplicado*); genero de gusanos da familia dos dystomos, composto de diferentes especies.

DIPLOTÁXIDE. *f. (bot.)* Diplotaxide; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de umas vinte especies: — *m. (zool.)* diplotaxide; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie.

DIPLOTAXIDO. *DA. adj. (zool.)* Diplotaxido; que pertence ou se refere ao genero diplotaxide: — *f. pl.* diplotaxides; familia de insectos que têm por typo o diplotaxide.

DIPLOTEMIO. *m. (bot.)* Diplotemio; genero de palmeiras do Brazil, cujo fructo é comestivel.

DIPLOTO. *m. (zool.)* Diplota (*orelha duplicada*); genero de annelidos chetópodos, composto de uma só especie.

DIPLOTRICE. *f. (bot.)* Diplotrice; genero de plantas da familia das compostas, formado para classificar uns arbustos indigenas do Mexico.

DIPLOTRIXIA. *f. (bot.)* Diplotrixia; genero de algas da tribu das rivularias, composto de uma só especie.

DIPLOTROPO. *m. (bot.)* Diplostropha (*dupla quilha*); genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie.

DIPLOXIS. *m. (zool.)* Diploxys; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutellerios, composto de quatro especies.

DIPLOXITO. *m. (bot.)* Diploxita (*tunica duplicada*); genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de umas doze especies.

DIPLOZON. *m. (zool.)* Diplozoon (*animal duplicado*); genero

de gusanos mui pequenos, notaveis pela circumstancia de apresentarem sempre dois individuos reunidos pelo seu bordo externo.

DIPNEO. *NEA. adj. (zool.)* Dipneico; que tem dois pulmões: — *m. pl.* dipneicos; secção de animaes amphibios, que comprehende os que respiram ao mesmo tempo pelas guelras e pelos pulmões.

DIPNEUMONEO. *NEA. adj. (zool.)* Dipneumoneo; que tem pulmões duplicados: — *f. pl.* dipneumoneas; tribu da familia dos arachnides, que tem dois saccos pulmonares com uma abertura exterior para cada um.

DIPODIA. *f. (poes.)* Dipodia; maneira de medir os versos gregos e latinos, que consistia em tomar dois pés ao mesmo tempo.

DIPODIO. *m. (bot.)* Dipodio; genero de plantas da familia das orchideas, composto de tres especies.

DIPODO. *DA. adj. (zool.)* Dipodo; que tem dois membros posteriores: — *m. pl.* dipodas; familia de reptis saurios que só têm os dois membros posteriores.

DIPODOMIS. *m. (zool.)* Dipodomis; genero de mamiferos roedores, que se compõe de uma só especie.

DIPONDIO. *m.* Dipondio; moeda romana que valia dois asses ou libras.

DIPOROBANQUIO. *QUIA. adj. (zool.)* Diporobranchio; que tem branchias com duas aberturas lateraes.

DIPOSIS. *m. (bot.)* Diposis; genero de plantas da familia das apiaceas, composto de uma só especie.

DIPORO. *m. (zool.)* Diporo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de uma só especie.

DIPRÓSOPO. *PA. adj. (zool.)* Diprosopo; diz-se dos peixes que têm os dois olhos do mesmo lado.

DIPSA. *f. (zool.)* Dipsa; serpente cuja mordedura dá logar, segundo se diz, a uma sede inextinguivel.

DIPSÁCEO. *CEA. adj. (bot.)* Di-

psaceo; parecido ao dipsaco: — *f. pl.* dipsaceas; familia de plantas dicotyledones talamifloras, cujo typo é o genero dipsaco.

DIPSACO. *m. (bot.)* V. Cardoncha.

DIPSADE. *f. (zool.)* V. Dipsa.

DIPSASTREA. *f. (zool.)* Dipsastrea; secção de polypos do genero astrea, cujas especies são mais ou menos globulosas e formadas de cavidades profundas, com bordos elevados.

DIPSECTOR. *m. (naut.)* Dipsector; instrumento para medir no mar a depressão do horizonte.

DIPSÉTICO. *CA. adj. (med.)* Dipsetico; diz-se de tudo aquillo que provoca a sede, especialmente das substancias medicinaes.

DIPSIDE. *f. (bot.)* Dipside; genero de plantas da familia das palmaceas, cujo typo é uma pequena palmeira de Madagascar.

DIPSOMANIA. *f. (med.)* Dipsomania; delirio acompanhado de sede, tal é o *delirium tremens*.

DIPSOMANO. *NA. adj. (med.)* Dipsomaniaco; diz-se do enfermo ou individuo atacado de dipsomania.

DIPTERACANTO. *m. (bot.)* Dipteracantho; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de sete especies.

DIPTERIDA. *f. (bot.)* Dipterida; genero de plantas papilionaceas, cuja especie typica é a dipterida odorifera da America tropical.

DIPTERILIA. *f. (bot.)* Dipterigia; genero de plantas da familia dos cruciferas, formado para classificar uma especie herbacea que é originaria da Arabia.

DIPTERIJO. *m. (zool.)* Dipterigio; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie: — *m. pl.* dipterigios; familia de peixes que comprehende os que têm só duas barbatanas.

DIPTERO. *m. (ant. arch.)* Diptero; templo, edificio rodeado de duas ordens de columnas: — *m. (zool.)* diptero;

ordem de insectos chupadores, facil de distinguir por carecer das segundas azas, e ter em seu logar dois appendices, que servem para regular a acção do voo.

DIPTEROCARPEO, *PEA. adj. (bot.)*

Dipterocarpeo; parecido com o diptero-carpo: — *f. pl.* diptero-carpeas; familia de plantas dicotyledones, polypetalas, de estames hypogynios, cujas especies crescem nos bosques do continente indico.

DIPTEROCARPO, *m. (bot.)* Diptero-carpo; genero de plantas, composto de umas vinte especies de arvores resinosas.

DIPTEROCOMA, *f. (bot.)* Diptero-coma; genero de plantas da familia das compostas asteroideas, composto de uma só especie.

DIPTERÓLOGO, *GA. adj.* Dipterólogo; diz-se do naturalista especialmente dedicado ao estudo e conhecimento dos insectos dipteros.

DIPTEROLOGIA, *f. (h. n.)* Dipterologia; tratado especial ácerca dos insectos dipteros.

DIPTEROLÓGICO, *CA. adj.* Dipterológico; concernente ou relativo á dipterologia.

DIPTICA, *f.* Dipteca ou diptycos; registos em que se conservavam os nomes dos consules e magistrados romanos. Usava-se muito no plural. *Diptycha, æ*: — diptycos; nome de tres catalogos, que estavam em uso na primitiva igreja; no primeiro se escreviam os nomes dos martyres e confesores; no segundo os dos papas, do bispo diocesano, dos principes, dos magistrados e dos fieis recommendaveis pela sua dignidade, ou por serviços feitos á igreja; no terceiro os dos que morriam na communhão da igreja. *Diptycha, æ*.

DIPTRICO, *m. V. Diptica*.

DIPHTONGAR, *a. (gram.)* Diphthongar, ditongar; fazer ditongo na pronuncia. *Diphthongum formare*.

DIPONGO, *m. (gram.)* Diphthongo, ditongo; concurso de duas vogaes em uma só syllaba, que se pronunciam por uma só emissão de voz. *Diphthongus, i*.

DIPUTACION, *f.* Deputação; acção e effeito de deputar. *Legatio, aliorum nomine missio*: — deputação; pessoas escolhidas em um corpo ou assemblêa, com missão especial. *Mandatarium consensus*: — deputação; missão de que se encarrega um deputado. *Mandatum, i*: — reunião de fogos, sem constituirem um todo que tenha o nome de povo, cidade, etc.: — *a côrtes*; deputação ás côrtes; reunião dos representantes da nação, que exercem o poder legislativo, e o cargo que se lhes commette: — *general de los reinos*; deputação geral dos reinos; o corpo dos representantes das cidades e villas com voto em côrtes: — *provincial*; deputação provincial; os representantes de uma provincia que se reúnem na capital da mesma, segundo a lei.

DIPUTADO, *m.* Deputado; individuo nomeado por um corpo para o representar. *Legatus, mandatarius*: — *á côrtes*; deputado ás côrtes; o representante de uma provincia ou de um districto, nomeado pelos eleitores, para formar parte das assemblêas legislativas de um paiz: — *del reino*; deputado do reino; o que servia na deputação geral dos reinos. *Requi curator*: — *provincial*; deputado provincial; o representante de um districto que forma parte da deputação provincial.

DIPUTAR, *a.* Deputar; mandar um ou mais individuos com alguma commissão. *Designare, eligere*: — deputar; nomear o povo ou alguma corporação um ou mais de seus membros para seus representantes em algum acto ou congresso. *Dare mandata, aliorum nomine mittere*.

DIQUE, *m.* Dique; reparo artificial para conter as aguas. *Agger aquis arcendis*: — (*fig.*) dique; barreira, obstaculo para conter as paixões. *Romper ó saltar los diques* (*fr.*); romper ou saltar os diques, as barreiras; man-

festar com vehemencia e liberdade os seus sentimentos, depois de have-los reprimido: — (*naut.*) dique; seio construido n'um porto para carenar os navios, concerta-los, etc. *Sinus, fossa ad reficiendas naves*: — dique; sitio aonde se conservam as cavernas e outros madeiros para carenar e construir os navios, e que vem a ser uma grande fossa cheia de agua do mar, com o qual tem communicação. *Achicar el dique*; vasar, esgotar o dique; extrahir-lhe a agua por meio de bombas. *Cargar ó lastrar el dique*; carregar, lastrar o dique; pôr caubões velhos ou grandes pesos de encontro ás portas do dique, para que resista ou equilibre os esforços da agua exterior.

DIQUELESTIANO, *m. (zool.)* Dichelestiano; genero de crustaceos siphonostomos, da familia dos pachycephalos.

DIQUELETA, *f. V. Veleta*.

DIR, *a. (ant.)* V. Decir.

DIRACODO, *m. (bot.)* Diracodo; genero de plantas da familia das gingiberaceas, composto de uma só especie.

DIRAFIA, *f. (zool.)* Diraphia (*agulha duplicada*); genero de insectos hemipteros homopteross, composto de uma só especie.

DIRAGO, *m. (zool.)* Dirhago; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de seis especies.

DIRCA, *m. (bot.)* Dirca; genero de plantas da familia das daphnes, composto de uma só especie.

DIRCEA, *f. (zool.)* Dircea; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, composto de dezoito especies.

DIRECCION, *f.* Direcção; acção e effeito de dirigir. *Directio, onis*: — direcção; tendencia de um corpo a trasladar-se ou dirigir-se para um ponto determinado: — direcção; posição relativa dos objectos: — direcção; ponto aonde se dirige uma cousa, e os logares intermedios por onde

passa: — direcção; a posição recta de algum corpo, linha, parede, etc. *Directio, rectitudo*: — direcção; certas administrações publicas do estado ou de particulares: — direcção, directoria; cargo, officio de director. *Præfactorum munus*: — direcção; casa, local onde se reúnem os empregados de uma direcção. *Præfactorum conventus*: — (fig.) direcção; conselho, regimen, ensino com que se encaminha ou instrue a alguém. *Directio, consilia, monita*: — (ant.) direcção; termo por que os astrologos designavam o calculo com que pretendiam apreciar a hora, em que devia sobrevir um accidente agradável 'ou fatal á pessoa que consultava o horoscopo. *Con directio* a (fr.); com direcção a; dirigindo-se a um determinado ponto: — *del iman* (phys.); direcção do iman; a propriedade que'elle tem de dirigir um dos seus polos para o norte. *Angulo de directio*; angulo de direcção; o que se comprehende entre duas linhas de direcção de duas forças que concorrem a um mesmo fim. *Linea de directio*; linha de direcção; a que atravessa o centro da terra ou o centro de gravidade de um corpo: — *general de la armada* (naut.); direcção geral da armada; repartição do director geral da marinha, composta de varios officiaes: — *hidrográfica*; direcção hydrographica; estabelecimento para a construcção e correção das cartas maritimas, planos e mais obras pertencentes á hydrographia.

DIRECTAMENTE. *adv. m.* Directamente; em direitura, em linha recta, directamente. *Directè*: — directamente, decididamente; sem mediação de outra pessoa: — (mech.) diz-se que um corpo bate ou choca outro directamente quando fere em linha recta perpendicular ao ponto de contacto.

DIRECTE NI INDIRECTE. *adv. m.*

Nem directa, nem indirectamente; adverbios latinos que se usam juntos em castelhano n'aquella locução.

DIRECTIVO. *va. adj.* Directivo; diz-se do que dirige ou pôde dirigir. *Dirigendi vim habens*.

DIRECTO. *ta. adj.* Directo, recto, direito; que está em linha recta. *Directus, rectus*: — directo; que vae directamente a algum objecto. *Movimiento directo de un astro* (astron.); movimento directo de um astro; movimento de um astro do occidente ao oriente, seguindo a ordem dos signos. *Planetas directos*; planetas directos; os que seguem um movimento directo. *Rayo directo* (phys.); raio directo; raio de luz que chega até aos nossos olhos sem reflexão nem refracção. *Radius directus*. *Vision directa*; visão directa; a que é formada pelos raios directos. *Intervalo directo*; intervalo directo; o que faz harmonia com o som fundamental que o produz. *Señor directo* (for.); senhor directo; o legitimo successor immediato.

DIRECTOR. *ra. s.* Director; pessoa que tem a direcção de algum negocio, junta, corporação ou estabelecimento especial. *Rector, præfectus, moderator*: — director; pessoa que está á testa de uma empreza, de uma obra, para a dirigir e dar-lhe impulso: — director, reitor; o presidente de academia ou de universidade. *Académie rector, præses*: — director; o que regula e harmonisa uma corporação a seu cuidado, tal como uma orchestra, etc.: — director; pessoa que está encarregada da direcção dos negocios de uma empreza ou companhia. *Alicujus cætus aut sodalitatís negotiis curandis præfectus*. *Director espirital*; director espirital ou simplesmente director; sacerdote que dirige a consciencia de alguém. *Alicujus à confessionibus*. *Director general*; director geral; pessoa

que desempenha a direcção superior de alguma corporação ou ramo. *Præfectus, i. Director gerente*. *V. Gerente*. *Directores de los colegios de San Telmo*; directores dos collegios de Santelmo; dois officiaes superiores encarregados da direcção dos collegios d'esta invocação, estabelecidos em Sevilha e Malaga: — (med.) directora; sonda acanallada para dirigir o bisturi nas operações cirurgicas.

DIRECTORADO. *m. (ant.)* Directoria; cargo official de director, tempo de sua duração.

DIRECTORIAL. *adj.* Directorial; concernente ou relativo ao directorio.

DIRECTORIO. *ria. adj.* Directorio; diz-se do que é proprio para dirigir. *Directorius, a, um*: — *m.* directorio; livro ou papel que contém as regras e instrucções, segundo as quaes se deve dirigir alguma pessoa ou administrar algum negocio. *Canonum præceptorum syntagma*: — (hist.) directorio; nome dado em França ao poder executivo, que pela constituição do anno III da república governava o estado juntamente com o conselho dos quinhentos, e dos anciãos. Foi creado a 4 de novembro de 1793, compunha-se de 5 membros nomeados pelos dois conselhos; os seus poderes duravam cinco annos, e os membros não podiam ser reeleitos; nomeava os ministros e generaes em chefe, mas não tinha a iniciativa das leis. O directorio foi uma epocha de gloria militar para a França; e no interior aquelle poder conseguiu pôr um dique á torrente revolucionaria. O directorio foi abolido por Bonaparte no celebre dia 18 brumario do anno VIII.

DIRECTRIZ. *f. (math.)* Directriz; linha ao longo da qual se faz correr outra ou uma superficie.

DIRIGANGO. *m. (zool.)* Dirigança; ave indigena da Nova Galles, tambem denominada

trepadora, por ter a qualidade de trepar pelas arvores.

DIRIGIR. *a. V.* *Dirigir.*

DIRIJÍBLE. *adj.* Dirigível; que póde ser dirigido.

DIRIJIR. *a.* Dirigir; levar, conduzir directamente uma cousa a um lugar determinado.

Dirigere, ducere: — dirigir, guiar; mostrar o verdadeiro caminho. *Monstrare viam:* — dirigir, enviar, remetter: — dirigir, endereçar; subscriptar ou marcar convenientemente uma cousa para que chegue ao seu destino: — dirigir; dar impulso ou movimento: — dirigir, governar, reger. *Movere, præceptis instruere:* — dirigir, ensinar; illustrar.

— *V. Presidir:* — *V. Apunrar:* — dirigir; reger, encaminhar a consciencia de alguém. *Mores alicujus regere:* — offerecer, consagrar, dedicar alguma obra litteraria. *Dicare:* — (*fig.*) dirigir; encaminhar as suas vistas e acções para um determinado fim. *Intendere animo:* — *r.* dirigir-se; encaminhar-se, tender a: — dirigir-se; recorrer a alguém: — *flores (fr.)*; dizer requêmbros, palavrinhas doces: — *los pasos*; dirigir os passos, encaminhar-se: — *preguntas*; dirigir, fazer perguntas, perguntar.

DIRIMENTE. *p. a.* de *Dirimir*; *adj.* Dirimente; que dirime, que annulla.

DIRIMIR. *a.* Dirimir, desfazer, dissolver, annullar; declarar nullo o matrimonio, etc. *Dirimere:* — dirimir; tirar, decidir, resolver, terminar duvidas, controversias, contendas. *Controversiis finem imponere.*

DIRINA. *f. (bot.)* Dirina; genero de lichens composto de duas especies.

DIRLAR. *n. (germ.)* Aparecer.

DIRÓDERO. *m. (zool.)* Dirodero; genero de insectos hemipteros, da secção dos heteropteros, composto de uma só especie.

DIROTO. *m. (zool.)* Diroto; subgenero de insectos coleopteros pentameros, da familia

dos carabicos, composto de uma só especie.

DIRRADIACION. *f. (phys.)* Dirradiação; expansão da luz que dimana de um corpo.

DIRRADIAR. *a. (phys.)* Dirradiar; espargir os raios luminosos.

DIRRINO. *m. (zool.)* Dirhino (*nariz duplicado*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos chalcideos, composto de uma só especie.

DERRUIR. *a.* Derruir, arruinar, derribar, destruir. *Diruere.*

DIS. *prep.* Dis; usa-se unida a outras palavras, ás quaes em geral dá um sentido negativo; como succede em *Discordar*, discordar, etc. *Dis.*

DISA. *f. (bot.)* Disa; genero de plantas da familia das orchideas, composto de umas quarenta especies.

DISAFIA. *f. (med.)* Dysaphia; alteração do sentido do tacto.

DISANAGOGO. *GA. adj. (med.)* Dysanagogo; que é de difficil expectoração.

DISANAGOGIA. *f. (med.)* Dysanagogia; expectoração difficil.

DISANTÉRO. *RA. adj. (ant.) V.* *Dominguero.*

DISANTO. *m. (ant.)* Dia santo; o domingo ou qualquer outro dia de festa. *Dies dominica, festa:* — (*germ.*) folga das mulheres publicas.

DISARTHRITIS. *f. (med.)* Dysarthrite; gotta irregular.

DISARTROSIS. *f. (med.)* Dysarthrose; conformação viciosa de uma articulação.

DISASTRO. *m. (zool.)* Dysastro (*estrella duplicada*); genero de echinodermes, composto de especies todas fosseis.

DISAULAX. *m. (zool.)* Dysaulax; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, composto de uma só especie.

DISCANTACION. *f. (ant.)* Acção de cantar.

DISCANTAR. *a. (ant.)* Recitar: — (*ant.*) cantar; ir cantando diversas letras: — glosar, commentar, censurar algum assumpto ou materia fallando n'ella, quicá com impertinencia. *Prohibere interpretari, disserere:*

— (*mus.*) cantar; dardescante. *Concinere.*

DISCANTE. *m.* Bandurra; pequena guitarra a que os hespanhoes chamam communmente *tipte*. *Parva cithara hispanica:* — cantar; concerto de vozes acompanhadas de instrumentos de corda. *Concentus musicus.*

DISCÁNTEAS. *f. pl. (bot.)* Discantheas; classe de plantas proposta por alguns botanicos, para reunir as familias em grupos naturaes de uma ordem mais elevada.

DISCANTERA. *f. (bot.)* Discanthera; genero de plantas da familia dos cucurbitaceas, composto de uma só especie.

DISCAR. *a. (ant.)* Baixar, descender.

DISCARIA. *f. (bot.)* Discaria (*disco*); genero de plantas da familia das rameas, composto de tres ou quatro especies.

DISCATABROSIS. *f. (med.) V.* *Disfajia.*

DISCATOPOPOSIS. *f. (med.)* Dycatopose; difficuldade na deglutição dos liquidos.

DISCAUDI. *f. (germ.)* Vista.

DISCELIO. *m. (bot.)* Discelio (*perna duplicada*); genero de musgos acrocarpo-aploperistomeos, composto de uma só especie: — (*zool.*) discelio; genero de insectos hymenopteros, da familia dos eumenios, composto de duas especies originarias da Europa.

DISCEPTACION. *f. (ant.)* Disceptação, discussão, controversia, disputa; acção e effeito de disputar. *Disceptatio, onis.*

DISCEPTAR. *n. (ant.)* Disceptar, disputar, discutir, debater algum ponto de doutrina, etc. *Disceptare.*

DISCÉREA. *f. (zool.)* Disceria (*filamento duplicado*); genero de infusorios da familia dos volvoces, composto de uma só especie.

DISCERNEDOR. *RA. adj. (ant.) V.* *Discernidor.*

DISCERNER. *a. (ant.) V.* *Discernir.*

DISCERNIDOR. *RA. adj.* Discernente; que sabe discernir. *Qui discernit.*

DISCERNIENTE. *p. a. de Discernir, e adj.* Discernente.

DISCERNIMENTO. *m.* Discernimento; acção e effeito de discernir: — discernimento, criterio, penetração; juizo recto que se faz das cousas distinguindo-as de outras, com que se poderiam confundir. *Discretio, judicatio*: — (*for.*) nomeação judicial de alguma pessoa para exercer algum cargo, tal como tutela, etc. *Judicialis personae nominatio ad exsequenda negotia.*

DISCERNIR. *a.* Discernir; distinguir, differenciar uma cousa de outra, julgar d'ella por comparação, com discernimento. *Discernere, dijudicare, distinguere, internoscere*: — (*for.*) dar, conferir o juiz a alguém uma nomeação para exercer um cargo, tal como tutela, etc. *Judiciali auctoritate negotium committere.*

DISCÍCULA. *adj. (bot.)* Discicolla; diz-se do cogumelo que cresce no tronco das madeiras cortadas, sobre a parte dividida que fica na terra.

DISCÍCOLO, LA. *adj. (zool.)* Discicollo; que tem o pescoço e o thorax em forma de disco.

DISCÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Discífero; que tem um disco.

DISCÍFLORO, RA. *adj. (bot.)* Discífloro; que tem flores reunidas em forma de disco.

DISCÍFOLIÁCEO, DISCÍFOLIADO, DA. *adj. (bot.)* Discífoliado; que tem as folhas grupadas em um disco sub-arredondado e sub-lobuloso.

DISCIFORME. *adj. (bot.)* Disciforme; diz-se das folhas quando a sua forma é pouco mais ou menos circular.

DISCÍFRAR. *a. (ant.)* V. Descifrar.

DISCINA. *f. (zool.)* Discina; genero de conchas bivalves fósseis.

DISCINESIA. *f. (med.)* Dyscynesia; nome generico das enfermidades que no quadro nosologico de Sauvages constituem o terceiro grau das debilidades.

DISCIPLINA. *f.* Disciplina, edu-

cação, ensino, instrução. *Disciplina, æ*: — disciplina, arte, faculdade, sciencia. *Ars, scientia*: — disciplina, regulamento, regra, ordem, governo, policia ecclesiastica, religiosa, militar. *Disciplina, regula, ordo*: — disciplina; instrumento feito de cordas, de cadeias de arame, etc., para castigar alguém, ou com que os penitentes se açoitam a si mesmos por mortificação; usa-se communmente no plural. *Flagellum, i*: — disciplina, flagellação, castigo; acção e effeito de açoitarse. *Flagellatio, onis*: — (*ant.*) V. Erudicion.

DISCIPLINABLE. *adj.* Disciplinavel; que é capaz de instrução ou ensino; diz-se das pessoas e de alguns animaes. *Ad disciplinam aptus.*

DISCIPLINADAMENTE. *adv. m.* Disciplinadamente, instructivamente; com disciplina e instrução. *Ex disciplina.*

DISCIPLINADO, DA. *adj. (fig.)* V. Jaspado: — almiscarado; diz-se das flores e especialmente do cravo, quando são matizadas de varias cores. *Discolor, coloribus variegatus.*

DISCIPLINANTE. *p. a. de Disciplinar*: — *m.* disciplinantes; os que se açoitam publicamente por penitencia, acompanhando procissões. *Sese flagellans*: — *de luz (germ.)*; criminoso que para vergonha sua é exposto á vista do publico: — *de penca*; criminoso a quem açoitavam publicamente. *Publicè flagellatus.*

DISCIPLINAR. *a.* Disciplinar, instruir; ensinar as regras e preceitos de alguma arte ou profissão. *Instruere, erudire*: — disciplinar; açoitarse, castigar com disciplinas, flagellar. *Flagellare, flagellis cedere*. Usa-se tambem como reciproco: — (*fig.*) V. Moralizar: — (*mil.*) disciplinar; organizar a tropa, instruindo os soldados nos principios de subordinação, e no que diz respeito á tactica militar.

DISCIPLINARIO, RIA. *adj.* Disci-

plinar; concernente, relativo á disciplina: — *m. pl. (rel.)* V. Presbiterianos.

DISCIPLINAZO. *m.* Pancada, golpe com as disciplinas.

DISCÍPLO, DISCÍPOLO, LA. *adj. (ant.)* V. Discipulo.

DISCÍPULADO. *m.* Discipulado; o tempo que alguém é discipulo, e aprende uma sciencia ou arte liberal. *Discipulatus, us*: — disciplina, doutrina, ensino, educação. *Discipulatus, disciplina.*

DISCÍPULAR. *adj.* Discipular; o que pertence aos discipulos. *Ad discipulos pertinens.*

DISCÍPULO, LA. *s.* Discipulo; pessoa que aprende com um mestre alguma sciencia ou arte liberal. *Discipulus, auditor*: — discipulo, sectario; o que segue ou ensina a doutrina de uma escola, antiga ou moderna, ou de um professor celebre, etc. *Sectator, oris*: — (*mus.*) discipulo; os modos baixos do cantochão: são 2, 4, 6, 8. *Tonus discipulus. Discipulos de Cristo (rel.)*; discipulos de Jesus Christo; os apóstolos escolhidos por elle para pregar e propagar o evangelho.

DISCLASITA. *f. (min.)* Disclasyta; silicato hidratado de cal, translucido e transparente, de textura fibrosa e dotado de refração dobrada.

DISCO. *m.* Disco; corpo cylindrico de base circular, excessivamente larga em relação á sua altura. *Discus, i*: — (*astron.*) disco; o corpo do sol, da lua e dos outros astros que se representam á nossa vista chatos e redondos como um disco, *Discus, i*: — (*phys.*) disco; o crystal ou vidro redondo, que constitue uma das partes principaes da machina electrica. *Crystallum in disci formam aptatum*: — disco; uma das peças de que se compõe o electrophoro: — (*hist.*) disco; peça de pedra ou metal algum tanto convexa por ambos os lados, de que usavam os antigos nos seus jogos para atirar ao longe e fazer prova das suas forças e agilidade. *Discus, i*: —

disco; escudo redondo que se pendurava nos templos para representar uma acção memorável, e conservar a memoria do seu auctor: — (*rel.*) disco; patena grande usada na igreja grega: — (*zool.*) disco; genero de acalefos da familia das medusas, composto de quatro especies.

DISCÓBOLO, LA. *adj. (zool.)* Discobolo; diz-se dos peixes que têm as barbatanas ventraes reunidas de maneira a formar uma especie de disco: — *m. (hist.)* discobolo; athleta que se servia do disco nos jogos da Grecia.

DISCOCAPNO. *m. (bot.)* Discocapno; genero de plantas da familia das papaveraceas, composto de uma só especie.

DISCOCÉFALA. *f. (zool.)* Disccephala (*cabeca em fórma de disco*); genero de insectos hemipteros, da familia dos scutellerios, composto de duas especies.

DISCOCÉFALO. *m. (zool.)* Disccephalo; genero de insectos dipteros da familia dos tetrachetos, composto de uma só especie.

DISCOCERA. *f. (zool.)* Discocera; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutellerios, composto de duas especies.

DISCOCERINA. *f. (zool.)* Discocerina; genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, composto de quatro especies.

DISCODERO. *m. (zool.)* Discodero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, composto de duas especies.

DISCÓFORA. *f. (zool.)* Discophora; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de dez especies.

DISCOCASTRO. *m. (zool.)* Discogastro (*disco no ventre*); genero de insectos hemipteros, da familia dos coreanos, composto de duas especies.

DISCIGLOSSO. *m. (zool.)* Discogloss (*disco na lingua*); genero de reptis batrachios

raniformes, composto de uma só especie.

DISCOIDE, DISCOIDEO, DEA. *adj. (bot.)* Discoideo; diz-se de um orgão quando apresenta duas faces achatadas, paralelas, de bastante espessura, e um bordo circular, obtuso: — *f. pl.* discoideas; familia de plantas da classe das hymenothalamas, que comprehende varias especies de lichens: — (*zool.*) discoideo; diz-se dos animaes que têm um disco corado, com o fundo de outro matiz, ou que apresentam o corpo achatado e orbicular: — discoidea; diz-se de certas conchas que têm as espiras enroladas verticalmente.

DISCOLABIO. *m. (zool.)* Discolabio (*aza do disco*); genero de acalefos, da familia das medusas, composto de varias especies.

DISCOLETO. *m. (zool.)* Discoleto; genero de insectos hymenopteros, cujo typo é o discoleto lancifero de Inglaterra.

DISCOLIA. *f. (med.)* Dyscolia; depravação da bilis, e da sua excreção.

DÍSCOLO, LA. *adj.* Dyscolo, rebelde, indocil, contumaz, obstinado, incorrigivel; que é perturbador da paz. *Indocilis, pacis perturbator, iniquis*: — dyscolo, travesso: — (*zool.*) dyscolo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carábicos, composto de quatorze especies.

DISCOLOR. *adj. (ant.)* Multicolor; o que é de varias cores. *Discolor, oris*: — (*bot.*) discolor; diz-se de qualquer orgão plano, cujas faces são de diversa cor, especialmente quando se falla das folhas.

DISCOLORO. *adj. V. Discolor.*

DISCOMERO. *m. (zool.)* Discomero; genero de insectos hemipteros, da familia dos aradianos, composto de algumas especies.

DISCOMIZA. *f. (zool.)* Discomiza; genero de insectos dipteros, da familia dos aradianos, composto de varias especies.

DISCONFORME. *adj. V. Desconforme.*

DISCONFORMIDAD. *f. V. Desconformidad.*

DISCONTINUACION. *f. V. Descontinuation.*

DISCONTINUAR. *a. V. Descontinuar.*

DISCONTINUO, NUA. *adj.* Descontinuado, interrompido; que não é continuado. *Intermissus, interruptus, haud continuus.*

DISCONVENIBLE. *adj. V. Desconvenible.*

DISCONVENIENCIA. *f. V. Desconveniencia*, na significação de discordia, desconformidade.

DISCONVENIENTE. *adj. V. Desconveniente.*

DISCONVENIR. *n. V. Desconvenir.*

DISCOPÉLTIDO. *m. (zool.)* Discopeltido (*escudo redondo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie.

DISCOPIDÓPTEROS. *m. pl. (zool.)* Discopidópteros; familia de aves da ordem dos halipteros, cujas azas apresentam certa analogia com a fórma de um sabre.

DISCOFLEA. *f. (bot.)* Discoplea; genero de plantas dialomeas, composto de duas especies, uma das quaes é fossil, na Grecia.

DISCOFLEURA. *f. (bot.)* Discopleura; genero de plantas da familia dos umbelliferas, composto de quatro especies.

DISCÓPORO. *m. (zool.)* Discoporo; genero de polypos, composto de nove especies, que se encontram no Mediterraneo.

DISCORBO. *m. (zool.)* Discorbo; genero de conchas fosseis, composto de umas oito especies.

DISCORDANCIA. *f.* Discordancia, discrepância, contrariedade, diversidade, desconformidade de umas pessoas ou cousas com outras. *Discrepantia, a*: — (*rus.*) discordancia. *V. Disonancia.*

DISCORDANTE. *p. a. de Discordar, e adj.* Discordante; que discorda. *Discordans, antis.*

DISCORDANZA. *f. (ant.) V. Discordancia.*

DISCORDAR. *n.* Discordar, variar, differir, discrepar, desconcordar; haver desconformidade de umas pessoas ou cousas com outras. *Discordare*: — discordar; não concordar em opiniões. *Discordare*: — (*mus.*) discordar, desentoar, ser discorde ou dissonante; desafinar, não fazer harmonia com outro. *Dissonare*.

DISCORDE. *adj.* Discorde, desconforme, discrepante, oposto; que não está de accordo. *Discors, ordis*: — discorde, dissonante; falto de consonancia. *Discors, dissonus*.

DISCORDIA. *f.* Discordia, dissensão, desavença; opposição de vontades, desunião de animos, contrariedade de opiniões. *Discordia, dissensio*. *Manzana de la discordia.* *V. Manzana*: — (*for.*) discordia; divergencia de votos em um pleito, de modo a não haver os suficientes para se lavar sentença. *Sala dediscordias*; casa destinada em algumas audiencias para dirimir as discordias, e tambem a reunião dos magistrados que dirimem. *Sair em discordia* (*fr.*); sair em discrepancia; diz-se do pleito ou causa que não teve sentença por haver divergencia de votos entre os juizes. *Tercero en discordia*; a pessoa nomeada para decidir um assumpto sobre que ha dois pareceres ou providencias oppostas.

DISCORISTA. *f. (bot.)* Discorista; genero de plantas, da familia das acanthaceas, que tem por typo um pequeno arbusto das Indias.

DISCOSOMO. *m. (zool.)* Discosomo; genero de zoophyts, da classe dos polypos, cuja especie typica se encontra no mar roxo: — discosomo; genero de insectos aporobranquios, da familia dos phalangidos.

DISCOSURO. *ra. adj. (zool.)* Discosuro; que tem a cauda depirmida e orbicular na sua base.

DISCOYUNTAR. *a. (ant.) V. Descoyuntar.*

DISCRASA. *f. (min.)* Dyscrasa; nome dado a um antimonio de prata.

DISCRASIA. *f. (med.)* Dyscrasia; mau temperamento, alteração dos humores, mau estado de saude.

DISCRÁSICO. *ca. adj. (med.)* Dyscrasico; diz-se do que apresenta os caracteres da dyscrasia, ou é relativo a esta.

DISCRECION. *f.* Discrição, discernimento, juizo recto. *Animi dexteritas; rectè judicandi facultas*: — discrição, prudencia, consideração; circumspecção nas obras e palavras, agudeza de engenho, acerto e elegancia no dizer. *Acumen, solertia ingenii*: — dito agudo, engenhoso, expressão discreta. *Urbanè, argutè, salsè dictum*. *A discrecion* (*loc. adv.*); á discrição; ao arbitrio, á vontade alheia. *Ad alterius arbitrium, voluntatem*: — á discrição; conforme o capricho, segundo o arbitrio e vontade propria. *Ad arbitrium; pro voluntate*. *Jugar discreciones.* *V. Jugar los años*. *Navegar á discrecion* (*fr. ant.*); navegar á discrição; servir o marinheiro ou qualquer outro empregado a bordo, fazendo uma viagem sem salario fixo, que se lhe estabelecia comtudo em relação ao seu trabalho e á sua aptidão. *Darse ó rendirse á discrecion* (*fr. mil.*); entregar-se ou render-se á discrição; entregar-se sem capitulação ao arbitrio do vencedor. *Victoris arbitrio se permittere*.

DISCRECIONAL. *adj.* Discrecional; diz-se do que se faz livre e prudencialmente, á discrição.

DISCRECIONALMENTE. *adv. m.* Discrecionalmente; de um modo discrecional.

DISCREPANCIA. *f.* Discrepancia, discordancia, desigualdade; differença que resulta da comparação de diversas cousas entre si. *Differentia, discrepantia*.

DISCREPANTE. *p. a. de Discrepar*: — *adj.* discrepante; que

differer, que discorda. *Differens, discrepans*.

DISCREPAR. *n.* Discrepar; differir, ser diverso, dissimilhante, contrario, desigual; não se conformar. *Differre, dissimile esse*: — discrepar, discordar, desconcordar, dissentir da opinião, do caracter, do parecer de outro, etc.

DISCRETAMENTE. *adv. m.* Discretamente; com discrição, avisadamente. *Acutè, argutè*.

DISCRETEAR. *n.* Discretear; ostentar, affectar discrição no fallar. Usa-se de ordinario por ironia. *Ingenium, mentis acumen ostentare*.

DISCRETO. *ta. adj.* Discreto, cordato, judicioso, avisado; que tem discrição. *Rectè de rebus judicans*: — discreto, bem fallante, arguto, engenhoso. *Ingeniosus, acutus*: — discreto; diz-se das acções ou dos escriptos que têm o cunho da discrição. *Ingeniosè dictum vel factum*: — *s.* discreto; religioso de certas ordens que, em um capitulo, representa a sua comunidade, e faz as vezes de advogado d'ella. *Præsidis à consiliis*. *Cantidad discreta* (*math.*); quantidad discreta. *V. Cantidad*. *Proporcion discreta* (*math.*); proporção discreta. *V. Proporcion*. *Viruelas discretas* (*med.*); variola, bexigas discretas; variola, cujas pustulas se acham bastante-mente separadas entre si, deixando grandes espaços da pelle completamente livres, não atacados.

DISCRETORIO. *m.* Discretorio; sala onde se ajuntam os discretos superiores de certas comunidades.

DISCRIMEN. *m. (ant.)* Discrimen, differença, diversidade. *Discrimen, diversitas*: — discrimen, risco, perigo. *Discrimen, periculum*: — (*cir.*) bandagem da sangria da veia frontal.

DISCROMÁTICO. *ca. adj. (med.)* Discromatico; que altera, modifica ou varia a cor.

DISCROMO. *m. (zool.)* Dyschromo (*má cor*); genero de insectos coleopteros pentame-

ros, da família dos carabícos, composto de uma só espécie.

DISCROYA. f. (med.) Alteração na cor da pelle.

DISCUCIENTE. adj. (med.) Resolutivo.

DISCULPA. f. Desculpa; rasão pela qual alguém pretende desculpar a outrem, ou desculpar-se a si mesmo de ter dito ou feito alguma cousa. *Excusatio, onis*: — V. *Justificação*: — desculpa, evasiva, subterfugio; pretexto especioso para não fazer alguma cousa.

DISCULPABILIDAD. f. Desculpabilidade; qualidade do que é desculpavel.

DISCULPABLE. adj. Desculpavel; que se pôde desculpar, que merece desculpa. *Excusabilis, le*.

DISCULPABLEMENTE. adv. m. Desculpavelmente; de um modo desculpavel. *Citra culpam*.

DISCULPACION. f. (ant.) V. *Desculpa*.

DISCULPADAMENTE. adv. m. Desculpadamente. *Citra culpam*.

DISCULPAMIENTO. m. (ant.) V. *Desculpa*.

DISCULPAR. a. Desculpar, justificar; palliar o erro, a culpa de alguém, exonerar d'ella fazendo a apologia. *Excusare*.

DISCURRIENTE. p. a. (ant.) de *Discurrir*.

DISCURRIMIENTO. m. (ant.) V. *Discurso, Razonamiento*.

DISCURRIR. a. Discorrer, excogitar, inventar. *Invenire, excogitare*: — deduzir, inferir, conjecturar; tirar consequência. *Inferre, conjicere*: — n. discorrer, andar, caminhar, correr, girar, vagar. *Discurrere, in diversas partes currere*: — (fig.) discorrer, discutir, conferenciar, tratar; fallar sobre um assumpto com alguma extensão e ordem. *Disserere, discutere*. Mas *discurrere* um hambriento que cien letrados (rif.); mais discorre um esfainado que cem letrados; torna-se muito engenhoso o homem quando se vê em grandes apuros. *Ingenium acuit fames*.

DISCURSANTE. p. a. de Discursar: — *adj.* discursante; que discursa. *Disserens, entis*.

DISCURSAR. n. Discursar, discorrer; formar discursos. *Disserere*.

DISCURSILLO. m. dim. de Discurso. Discursosinho.

DISCURSISTA. m. Discursista; o que essencialmente faz discursos por cavillação. *Sciolus, sophista*: — (ant.) discursista, discorredor; o que discorre sobre alguma materia.

DISCURSIVO, VA. adj. Discursivo; que discorre, pensa, raciocina, que tem capacidade de formar discursos. *Dissertator, disserendi capax*: — cogitabundo, pensador. *Cogitabundus, a, um*.

DISCURSO. m. Discurso; faculdade racional com que se inferem umas cousas de outras, tirando-as por consequencia de seus principios. *Ingenium, mentis acies, ratiocinandi facultas*: — discurso, raciocínio. *Ratiocinium, ii*: — discurso; uso da rasão. *Rationis usus*: — discurso; pratica ou conversação dilatada sobre alguma materia. *Sermo, discursus, disceptatio*: — discurso; tratado de varias reflexões ácerca de algum assumpto, com o fim de ensinar ou persuadir. *Tractatus, dissertatio*: — discurso; espaço, duração de tempo. *Temporis spacium*: — (ant.) curso, carreira, caminho a percorrer de um lugar para o outro. *Tras el último recurso, suele venir el discurso (rif.)*; atrás do ultimo recurso costuma vir o discurso; de ordinario vem já tarde o arrependimento do mal que se causou.

DISCUSION. f. Discussão; a acção e effeito de discutir. *Discussio, onis*.

DISCUSIVO, VA. adj. (ant. med.) Discussivo; dizia-se antigamente dos medicamentos exteriores, em que se julgava existir a virtude de rarefazer e dissipar os humores demorados em alguma parte do corpo. Os discussivos

não differem dos resolutivos.

DISCUTIBLE. adj. Discutível; susceptible de discussão.

DISCUTIDOR, RA. s. Discutidor; pessoa que discute, que gosta de discutir.

DISCUTIR. a. Discutir; examinar attenta e diligentemente, ventilar, debater o ponto, a materia, a questão. *Discutere, diligentius investigare*.

DISDÁCRIA. f. (med.) Dysdactria; vicio da secreção das lagrimas e a sua alteração.

DISDE. adv. (germ.) Até.

DISDERO. m. (zool.) Dysdero; genero de arachnides, com seis olhos quasi iguaes, e composto de cinco especies.

DISECABLE. adj. Dissecavel; o que pôde ser dissecado.

DISECACION. f. (anat.) Dissecção; acção e effeito de dissecar. V. *Dissection*.

DISECADOR, RA. adj. Dissecctor; o que dissecca ou faz dissecções. *Desecans, antis*.

DISECANTE. adj. (med.) Dissecante; diz-se de um modo de dilatação morbida. *Aneurisma disecante*; aneurisma dissecante; o que tem logar em virtude de uma infiltração successiva que separa a tunica media da exterior, nas arterias.

DISECAR. a. (anat.) Dissecar; fazer a dissecção ou anatomia de um corpo organiado, separar as diferentes partes de um animal, ou ainda mesmo de uma planta, para conhecer a sua estrutura, etc.: — dissecar; fazer a anatomia, a autopsia de um cadaver. *Dissecare*: — (h. n.) desecar; seccar uma planta ou um animal, para o conservar, estudar, examinar ou analysa-los detidamente. *Desecare*.

DISECATIVO, VA. adj. Deseccativo; diz-se do que tem virtude de enxugar ou deseccar. *Desecativus, a, um*.

DISECCION. f. (ant.) Dissecção; acção de dissecar. *Dissectio, onis*: — V. *Incision*: — (anat.) dissecção; acção de dissecar, de dividir as diferentes partes de um cadaver, seja para estudar a

sua estrutura ou para reconhecer as causas e assento de uma enfermidade, ou em fim para verificar a existencia de certos delictos, como o envenenamento, etc. *Dissectio*, *onis*: — anatomia; arte ou collecção de preceitos para o estudo anatomico, theorico e pratico.

DISÉEÇA. *f. (med.)* Dysecça; dureza, fraqueza, abolição do ouvido: — dysecça; entende-se geralmente pelo primeiro symptomata da surdez, ou uma debilidadade congenita e constante do órgão da audição.

DISECRISIS. *f. (med.)* Dysecrisia; excreção difficil.

DISECTOR. *m. (anat. e bot.)* Dissector; o que dissectiona ou faz dissecções. *Dissecans, antis*: — *adj.* dissector; diz-se do instrumento proprio para dissecar.

DISELMIS. *m. (zool.)* Diselmis (*filamento duplicado*); genero de infusorios da familia dos tecomonadios, composto de quatro especies.

DISEMA. *m. (bot.)* Disema (*traje duplicado*); genero de plantas da familia das passifloraceas, tribu das passifloreas, composto de cinco especies.

DISEMIA. *f. (med.)* Disemia; alteração do sangue.

DISEMINABLE. *adj.* Disseminavel; que pôde disseminar-se.

DISEMINACION. *f.* Disseminação; acção e effeito de disseminar: — (*bot.*) disseminação; dispersão das sementes depois de maduras.

DISEMINADOR. *m.* Disseminador; o que dissemina ou espalha.

DISEMINAR. *a.* Disseminar; semear, espalhar, espargir alguma cousa. *Disseminare, spargere*: — (*fig.*) disseminar; divulgar, propalar, espalhar, publicar alguma noticia. Usa-se tambem como reciproco.

DISEMORRÉA. *f. (med.)* Dyshemorrhæa; nome dado aos accidentes que resultam da suppressão do fluxo hemorroidal.

DISENCION. *f.* Dissenção, opposição, contradicção; diversidade de opiniões. *Dissensio*,

onis: — (*fig.*) dissenção, contenda, desavença, rixa, disputa. *Dissensio, rixa, contentio*: — *V. Discordia.*

DISENHO. *m. (for.)* *V. Dissentimiento.* Irracional dissenso de los padres ou tutores (*fr.*); dissentimento, desapprovação dos paes ou tutores, oppondo-se á vontade de seus filhos ou pupillos quando querem contrahir o matrimonio.

DISENTERIA. *f. (med.)* Dysenteria; enfermidade que consiste na inflamação da membrana mucosa do intestino grosso, e cujos symptomatas genericos são uma febre mais ou menos aguda, com frequentes dejecções de muco ou sangue, acompanhadas de tenesmos e colicas terribes. *Dysenteria, æ.*

DISENTERICO. *ca. adj.* Dysenterico; proprio ou concernente á dysenteria. *Dysentericus, a, um.*

DISENTIMENTO. *m.* Dissentimento; acção de dissentir. *Dissensus, dissensio*: — dissentimento; opinião contraria, diversidade de parecer, desconformidade de opinião. *Dissensus, dissensio.*

DISENTIR. *n.* Dissentir; ser de parecer diverso, de opinião contraria, não se conformar. *Dissentire, dissidere.*

DISEÑADOR. *m.* Desenhador, debuxador; o que desenha ou debuxa. *Designator, oris.*

DISEÑAR. *a.* Desenhar, debuxar, delinear; traçar em papel, tábua, etc., os perfis de uma figura ou edificio. *Prima imaginis lineamenta ducere.*

DISEÑO. *m.* Desenho; acção e effeito de desenhar: — desenho, debuxo; delineação dos perfis e contornos de uma figura, plano, modelo de um edificio. *Delincata imago; synopsis operis construendi.*

DISEPALO. *la. adj. (bot.)* Disepalo; que tem duas sépalas.

DISEPULÓTICO. *ca. adj. (med.)* Disepulótico; diz-se da chaga difficil de cicatrizar.

DISERTACION. *f.* Dissertação; acção e effeito de dissertar. *Dissertatio, onis*: — dissertação; discurso sobre algum

ponto particular de uma sciencia ou arte, exame attento, de viva voz ou por escripto, de uma questão, litteraria, scientifica ou historica. *Dissertatio, deceptatio.*

DISERTADOR. *ra. s.* Dissertador; o que disserta ou faz dissertações.

DISERTAR. *n.* Dissertar; fazer uma dissertação sobre alguma materia. *Disserere, disceptare.*

DISERTO. *ta. adj.* Diserto, facundo, eloquente, bem fallante; que se explica com elegancia e facilidade. E termo pouco usado. *Dissertus, facundus.*

DISESTESIA. *f. (med.)* Dysesthesia; enfraquecimento ou abolição das sensações.

DISETETERIA. *f. (med.)* Dysethetaria; lesão dos sentidos externos.

DISFAJIA. *f. (med.)* Dysfagia, dysphagia; difficuldade de engulir.

DISFAMA. *f. (ant.)* *V. Difamacion, Infamia.*

DISFAMACION. *f. V. Difamacion.*

DISFAMADOR. *ra. s. V. Difamador.*

DISFAMAMIENTO. *m. (ant.)* *V. Difamacion, Infamia.*

DISFAMAR. *a. V. Difamar*: — (*fig.*) diffamar; desacreditar, depreciar alguma cousa. *Rem vilipendere, contemnere.*

DISFAMATORIO. *ria. adj. V. Infamatorio.*

DISFAMIA. *f. (ant.)* *V. Infamia.*

DISFANIA. *m. (bot.)* Dysphania; genero de plantas da familia das chenopodias, composto de uma só especie.

DISFAVOR. *m.* Desfavor, desaire, desattenção, desprezo; cessação do favor. *Dedignatio, despiciatio.*

DISFÉRICO. *m. (zool.)* Dispheric (*dupla esphera*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

DISFIUCIA. *f. (ant.)* *V. Desconfianza.*

DISFIUCIAR. *a. (ant.)* *V. Desahuciar*, na accepção de des-
esperançar.

DISFONIA. *f. (med.)* Dysphonia,

- dysphonia; alteração da voz, dificuldade de fallar.
- DISFORIA.** *f. (med.)* Dysphoria; estado de doença, de padecimento.
- DISFORMAR.** *a. (ant.)* V. *Deformar, Afeare.*
- DISFORME.** *adj.* Disforme, desproporcionado; que não tem proporção nem regularidade em suas partes. *Deformis, me:* — deforme, feio, desfigurado, informe, horrendo. *Deformis, horridus:* — disforme, desmarcado, gigantesco, monstruoso, desmedido. *Ingens, gravidis:* — (*ant.*) V. *Desemjante.*
- DISFORMIDAD.** *f. V. Deformidad:* — disformidade; grandeza excessiva, monstruosa, desmarcada. *Immanitas, nimia magnitudo.*
- DISFORMOSO.** *sa. adj. (ant.)* Deforme, feio.
- DISFRACCION.** *f. (phys.)* Difracção; inflexão ou desvio que soffrem os raios da luz, passando reute da superficie de um corpo.
- DISFRAZ.** *m.* Disfarce; estado do que está disfarçado, artificio para desfigurar exteriormente alguma cousa, a fim de que não seja conhecida. *Falsa rei adumbratio:* — disfarce, mascara; vestido com que algum se disfarça, especialmente pelo carnava. *Persona, larva:* — (*fig.*) disfarce, reboço, fingimento, dissimulação, artificio. *Simulatio, onis.*
- DISFRAZAMENTE.** *adv. m.* Disfarçadamente; com disfarce, de um modo disfarçado.
- DISFRAZAR.** *a.* Disfarçar; desfigurar exteriormente, por meio de artificio, alguma cousa, a fim de a tornar desconhecida. *Alienâ specie superinductâ rem oblegere:* — (*fig.*) disfarçar, dissimular, fingir; encobrir debaixo de fórmãs ou apparencias enganadoras. *Simulare:* — *r.* disfarçar-se; mudar de trajos para não ser conhecido: — disfarçar-se, mascarar-se: — (*fig.*) disfarçar-se, fingir-se, dissimular; mostrar-se differente do que é: — *la bandera (fr. ant.);* disfarçar, fingir a bandeira,

- icando uma que seja estrangeira, para encobrir a propria nacionalidade: — *un buque;* disfarçar um navio; tapar com encerado as baterias, para que pareça mercante, e enganar assim o inimigo.
- DISFREZ.** *m. (ant.)* Desprezo, insulto, injuria, zombaria.
- DISFRUTAR.** *a.* Desfructar; lograr, ter o uso e a posse de alguma cousa. *Fructus percipere, frui:* — desfructar; gosar de uma cousa com abuso, sem procurar conservá-la ou melhora-la. *Gratitudo frui:* — desfructar, gosar saude, commodidades, regalias, conveniencias. *Potiri, frui:* — *a ó de alguno (fr.);* desfructar a alguém ou o que é de alguém; aproveitar-se e valer-se de sua amizade e influencia para os seus fins, bem como de seus conselhos, sciencia e fortuna. *Gratiâ vel bonis alicujus fruit, uti:* — *de una mujer (fr.);* desfructar uma mulher; gosa-la, possuí-la carnalmente.
- DISFRUTE.** *m.* Desfructo; acção e effeito de desfructar. *Perceptio, usus:* — desfructo; gozo, possessão de uma mulher em acto venereo.
- DISGALIA.** *f. (med.)* Dysgalia; depravação do leite.
- DISGENESIA.** *f. (med.)* V. *Disgenesia.*
- DISGERIBLE.** *adj. (ant.)* V. *Disjesticible.*
- DISGEUSIA.** *f. (med.)* V. *Disjeusia.*
- DISGREGABLE.** *adj.* Separável; que póde ser desaggregado.
- DISGREGACION.** *f.* Dysagregação; acção e effeito de desagregar ou desunir. *Segregatio, disjunctio:* — (*phys.*) disgregação; dispersão dos raios luminosos.
- DISGREGAR.** *a.* Desaggregar, desunir, separar; desprender o que estava unido ou adherente. Usa-se tambem como reciproco. *Separare, disjungere, disgregare:* — (*phys.*) disgregar; dispersar os raios da luz ou os raios visuaes. Usa-se tambem como reciproco. *Disgregare.*
- DISGREGATIVO.** *va. adj.* Dis-

- gregativo; que produz a disgregação. *Segregare potens.*
- DISGUSTADAMENTE.** *adv. m.* Desgostosamente; com desgosto. *Ægrè, molestè.*
- DISGUSTADÍSIMO.** *ma. adj. sup.* de *Disgustado.* Desgostosissimo; muito desgostoso. *Ægerimè ferens.*
- DISGUSTADO.** *da. adj.* Desgostoso, incommodado, impertinente, molestado. *Ægrè ferens:* — desgostoso, triste, descontente, aborrecido, melancholico; que sente desgosto ou desprazer.
- DISGUSTAR.** *a.* Desagradar ao paladar, saber mal uma cousa. *Palatum offendere:* — (*fig.*) desgostar, descontentar, enfadar; causar desgosto ou enfado. *Displicere, molestiâ afficere:* — *r.* desgostar-se, aborrecer-se, descontentar-se; conceber tedio ou aversão a alguém indispondo-se com elle. *Fastidire, aversari:* — desgostar-se, aborrecer-se, enfastiar-se; tomar aversão a alguma cousa.
- DISGUSTILLO.** *m. dim.* de *Disgusto.* Desgostosinho.
- DISGUSTO.** *m.* Desgosto, dissabor; mau gosto dos alimentos. *Saporitas, asperitas, insuavitas:* — disputa, contenda, desavença, dissenção. *Dissensio, rixa, contentio:* — desgosto, dissabor, desprazer, pena, sentimento, pezar. *Angor, anxietas:* — (*fig.*) desgosto; fastio, tedio, repugnancia, enfado que causam algumas cousas. *Fastidium, tedium. Á disgusto (loc. adv.);* contra a vontade, contra o gosto de alguém. *Ægrè, molestè.*
- DISGUSTOSO.** *sa. adj. (ant.)* Desgostoso, fulto de gosto ou sabor, desagradavel ao paladar: — (*fig. ant.*) desgostoso, fastidioso, desagradavel; que causa tedio ou enfado.
- DISHERPILLO.** *sa. adj. (zool.)* Disherpilo; diz-se do animal que se arrasta com difficuldade: — *m. pl.* disherpilos; familia de reptis ophydios, que comprehende todos aquelles que se arrastam

com lentidão e difficuldade.

DISTALIA. *f. (med.)* Dyslalia; alteração da saliva.

DISIDENCIA. *f.* Dissidencia, discordia, divergencia. *Dissidentia, u.*

DISIDENTE. *adj.* Desobediente; que falta á obediencia dos seus superiores. *Dissidens, entis*: — dissidente, não conforme; que discorda de outros em ponto de crença e doutrina.

DISIDIO. *m. (poes.)* Dissidio. *V.* *Discordia*: — (*zool.*) *dysidio (má apparencia)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

DISIDIR. *n.* Desobedecer; faltar á obediencia devida aos superiores. *Dissidere*: — dissindir, discordar; não concordar com a opinião contraria. *Dissidere*.

DISIDO. *m. (zool.)* Dysido (*deforme*); genero de insectos coleopteros, da familia dos xilophagos, composto de uma só especie.

DISILÁBICO, DISÍLABO, BA. *adj.* Dissyllabo; diz-se da palavra de duas syllabas. *Dissyllabus, a, um.*

DISILOSO, SA. *adj. (germ.)* Virtuoso.

DISÍMBOLO, LA. *adj. (ant.)* *V.* *Desemejante*.

DISSIMETRIA. *f.* Dissymetria; falta de symetria.

DISSIMÉTRICO, CA. *adj.* Dissymétrico; diz-se do que é falto de symetria.

DISÍMIL. *adj.* Dissimil, dissimille, dissimilhante, diferente. *Dissimilis, le.*

DISSIMILAR. *adj. (anat.)* Dissimilar; diz-se das partes do animal que se compõem de outras que não são semelhantes nem similares. Na acceção mais geral diz-se do que não é da mesma natureza, genero ou especie. *Partibus inter se dissimilibus constans*.

DISSIMILITUDE. *f.* Dissimilitude. *V.* *Desemejanza*.

DISSIMULABLE. *adj.* Dissimulavel; que se póde dissimular ou desculpar.

DISSIMULACION. *f.* Dissimulação; acção e effeito de dissimu-

lar. *Dissimulatio, onis*: — dissimulação; arte, cuidado de encobrir os seus pensamentos, designios, etc. *Simulatio, onis*: — dissimulação; tolerancia affectada, mostra de que se não vê, ouve, entende ou soffre alguma cousa. *Simulatio, onis*.

DISSIMULADAMENTE. *adv. m.* Dissimuladamente; com dissimulação, com fingimento. *Dissimulanter*.

DISSIMULADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Dissimulado*. Dissimuladíssimo, muito dissimulado.

DISSIMULADO, DA. *adj.* Dissimulado, disfarçado; que dissimula, que occulta os seus pensamentos, projectos, etc. *Versipellis, callidus simulator*: — dissimulado, prudente, reservado. *À lo dissimulado (loc. adv.)*; á dissimulada; com dissimulação, dissimuladamente. *Dissimulanter. Hacer la dissimulada (fr.)*; fazer-se desentendido, dissimulado; affectar ignorancia sobre algum assumpto ou materia. *Ignorantiam, inscitiam simulare*.

DISSIMULADOR, RA. *s.* Dissimulador; pessoa que usa de dissimulação. *Dissimulator, oris*.

DISSIMULAR. *a.* Dissimular, disfarçar; encobrir astutamente os seus projectos, sentimentos ou pensamentos. *Dissimulare*: — dissimular; mostrar por apparencias o contrario do que se pensa, sente ou soffre, como: dissimular a pobreza, o frio, etc. *Celare, tegere*: — dissimular, disfarçar; affectar desattenção a cousa que se passa, tolera-la. *Tolerare, pati*: — disfarçar, desfigurar as cousas apresentando-as de diferente maneira do que realmente são, por meio de artificio. *Sagaciter tegere, adumbrare*: — disfarçar; occultar uma cousa misturando-a com outras para não ser conhecida. *Rebus permixtis aliquid tegere, celare*: — dissimular, dissimular, tolerar, permittir, perdoar; usar de indulgencia. *Indulgere, permittere*.

DISTIMULO. *m.* Dissimulo, dissi-

mulação, refolgo; arte, cuidado de encobrir o que se passa, medita ou sente. *Simulatio, onis*: — indulgencia, tolerancia: — (*germ.*) carcereiro; o porteiro ou guarda de carcere.

DISINAFIA. *f. (bot.)* Disynaphia (*união dupliche*); genero de plantas da familia das compostas, que comprehende uma só especie.

DISIPABLE. *adj.* Dissipavel; que se dissipa facilmente. *Dissipabilis, le*.

DISPACION. *f.* Dissipação; acção e effeito de dissipar. *Dissipatio, dilapidatio*: — dissipação, prodigalidade, desperdicio, profusão; estragamento dos bens, da fazenda. *Dissipatio, onis*: — desaggregação, separação, desunião das partes competentes de um todo. *Separatio, segregatio*: — dissipação, dissolução, evaporação, diminuição insensivel das partes de alguma cousa. *Evaporatio*: — dissipação; distracção do espirito, desaplicação, estado de uma pessoa dissipada, entregue aos prazeres. *Morum licentia*.

DISPADAMENTE. *adv. m.* Dissipadamente; com dissipação.

DISIPADO, DA. *adj. V.* *Disipador*: — dissipado, distraído, desapplicado; entregue aos prazeres. *Deliciis, luxui deditus*.

DISIPADOR, RA. *s.* Dissipador, prodigo, estragador; o que dissipa, estraga os bens, a fazenda. *Dissipator, dilapidator*.

DISPANTE. *p. a. de Disipar.* *adj.*: — dissipante; que dissipa. *Dissolvens, dispersgens*.

DISIPAR. *a.* Dissipar, desfazer, dispersar, dissolver, diminuir as partes de algum corpo. *Dissipare, dissolvere*: — dissipar, desperdiçar; gastar profusamente os bens, a fazenda. *Dissipare, profundere*: — (*fig.*) dissipar, dispersar, desbaratar, afugentar, pôr em fuga.

DISIPULA. *f. (ant.)* *V.* *Erisipela*. **DISIPULARSE.** *r. (ant.)* Atacar-se, inflamar-se com erysipela algum membro do corpo. *Igne sacro infici*.

DISJENESIA. f. (med.) Dysgenesis, impotência.

DISJEUSIA. f. (med.) Disgeusia; depravação do gosto.

DISJIMNÓFIDOS. m. pl. (zool.) Disgimnophidos; secção de reptis da ordem dos strepsirotos, que comprehende os que têm o corpo pouco provido de escamas.

DISJIRIÓFIDOS. m. pl. (zool.) Disgiriophidos; secção de reptis que comprehende certa especie de serpentes que se não enroscam completamente.

DISJUNTO, TA. adj. (mus.) Disjuncto; diz-se da mudança de tom, da passagem de um modo a outro.

DISLACERACION. f. (med.) Dilaceração; solução de continuidade, divisão violenta, separação causada por uma grande distensão ou causa traumatica.

DISLACERAR. a. (med.) Dilacerar; separar, dividir, romper com violencia os tecidos ou os órgãos.

DISLALIA. f. (med.) Dyslalia, dysphonia; difficuldade de fallar.

DISLATAR. n. (ant.) V. *Disparatar*.

DISLATE. m. V. Disparate.

DISLOCACION. f. Deslocação, luxação; acção e effeito de deslocar, de fazer sair da junta, do sitio natural, especialmente um osso, um membro. *Luxatio, onis*: — (phys.) deslocação; separação das diversas partes de uma machina.

DISLOCADURA. f. Deslocadura. V. *Dislocacion*.

DISLOCAMENTO. m. V. Dislocacion.

DISLOCAR. a. Deslocar, desencaixar; fazer sair alguma coisa do seu lugar ou sitio natural. Usa-se mais communmente como reciproco, e especialmente em cirurgia. *Loco proprio movere, luxare*: — (mech.) deslocar; desencaixar, desconjuntar uma machina.

DISLUITA. f. (min.) Disluita; variedade de aluminato de zinco.

DISLUMBRAMIENTO. m. (ant.) V. *Deslumbamiento*.

DISLUMBRAR. a. (ant.) V. *Deslumbrar*.

DISMEJISTO. m. (zool.) Dismegisto; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutellerios.

DISMEMBRACION. f. (ant.) V. *Desmembracion*.

DISMEMBRAR. a. (ant.) V. *Desmembrar*.

DISMENIA. f. (med.) V. *Dysmenorrea*.

DISMENOFANIA. f. (med.) Dysmenophania; appareição difficil da menstruação. Distingue-se da dysmenorrhéa, por que esta suppõe já a existencia d'aquella.

DISMENORREA. f. (med.) Dysmenorrhéa; menstruação difficil acompanhada de dor.

DISMENORRÉICO, CA. adj. (med.) Dysmenorrheico; concernente ou relativo á dysmenorrhéa.

DISMINUCION. f. V. Diminucion.

DISMINUIR. a. Diminuir; reduzir a menos alguma coisa. Usa-se tambem como reciproco. *Imminuere, imminui*: — (fig.) diminuir, abater, rebaixar; fazer menor, attenuar a fama, o credito, etc. Tambem é reciproco, e em ambas as accepções se usa hoje algumas vezes como neutro. *Imminuere, detrahere*.

DISMNESIA. f. (med.) Dismnesia; enfraquecimento da memoria.

DISMOLGO, GA. adj. Dismolgo; parecido com a salamandra.

DISNITA. f. (min.) Disnita; nome dado a um silicato de manganez.

DISOSIACION. f. Dissociação, separação, divisão. *Dissociatio, disjunctio*.

DISOCIAR. a. Dissociar, separar; desunir o que estava unido.

DISOCRECIA. f. (med.) Dysorexia; inappetencia; falta de appetite.

DISODIA. f. (bot.) Disodia (*repugnante*); genero de plantas da familia das composas senecionideas, que comprehende algumas especies herbaceas: — (med.) dysodia; mau cheiro, fetido das materias exhaladas ou segregadas.

DISODIO. m. (zool.) Dysodio

(*mau cheiro*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos aradidos, composto de uma só especie.

DISODONTIASIS. f. (med.) Dysodontiasis; denticção difficil.

DISOFILLA. f. (bot.) Disophila; genero de plantas da familia das labiadas, composto de uma só especie herbacea.

DISOLENA. f. (bot.) Disolena (*tunica duplice*); genero de plantas da familia das apocineas, com uma unica especie.

DISOLUBILIDAD. f. Dissolubilidade; qualidade do que é dissolúvel.

DISOLUBLE. adj. Dissolúvel; que se póde dissolver. *Dissolubilis, le*: — dissolúvel; que se póde desatar ou desligar.

DISOLUCION. f. Dissolução; acção e effeito de dissolver. *Dissolutio, onis*: — (fig.) dissolução; soltura de costumes, vida licenciosa, devassidão, incontinencia. *Morum corruptio, licentia*.

DISOLUTAMENTE. adv. m. Dissolutamente; com dissolução, de um modo dissoluto. *Dissolutè, licenter*.

DISOLUTIVO, VA. adj. Dissolutivo, dissolvente; que tem virtude de dissolver. *Dissolvere potens*: — (phys.) V. *Dissolvente*.

DISOLUTO, TA. adj. Dissoluto, licencioso, devasso, libertino; entregue aos vicios, á impudicia. *Dissolutus, perditus*.

DISOLVENTE. adj. (med.) Dissolvente; diz-se de qualquer remedio capaz de resolver as concreções e obstrucções que se formam no corpo: — (chim.) dissolvente; diz-se do corpo que dissolve ou tem virtude de dissolver: — dissolvente; que dissolve. *Dissolvens, entis*.

DISOLVER. a. Dissolver; desatar, desfazer um laço, um vinculo. *Dissolvere*: — (fig.) dissolver, separar, desorganisar; desunir o que estava unido ou vinculado de qualquer modo. *Dissolvere, disjungere*: — dissolver, annullar, destruir; interromper a

continuação de alguma cousa. *Dissolvere, abrumper*: — dissolver: penetrar e dividir um corpo solido, decompô-lo, desfazendo a intima contextura de suas partes. *Dissolvere, liquefacere*.

DISOMA. f. (zool.) Disoma (*corpo duplice*); genero de infusorios, da familia dos encheiros, composto de uma só especie.

DISOMOSA. f. (min.) Disomosa; nome dado a um arsenico sulphureto de nickel, tambem denominado *nickel gris*.

DISON. m. (mus.) Tom dissonante, aspero, desigual. *Tonus absonus, dissonus*.

DISONANCIA. f. Dissonancia; som duro, desagradavel, que repugna ao ouvido. *Dissonantia, a*: — (*fig.*) dissonancia, desproporção, desconformidade, incongruencia, contrariedade, incoherencia. *Discrepantia, incoherentia. Hacer disonancia (fr.)*; fazer dissonancia, ser contra a ordem das cousas, contra a razão, repugnar. *Repugnare, offendere*: — (*mus.*) dissonancia, tom falso, discordancia; desafinação nas vozes ou nos instrumentos. *Dissonantia, æ*.

DISONANTE. p. a. de Disonar: — *adj.* dissonante; que repugna, que desharmonisa. *Disonans, antis*: — (*fig.*) dissonante, discrepante, desproporcional, incongruente. *Discrepans, antis*: — (*mus.*) dissonante, desafinado, discordante; diz-se da voz ou instrumento que não está no tom. *Dissonus, a, um*.

DISONAR. m. Disonar, discordar; soar com dissonancia ou desharmonia. *Dissonare*: — (*fig.*) discordar, discrepar, desconcordar, dissentir. *Discrepare, discordare*: — dissonar; ser contrario, repugnante. *Repugnare*.

DISONIXA. f. (zool.) Disonychra (*unha duplice*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de trinta especie.

DISONO, NA. adj. (fig.) Dissono, dissonante, discorde; em que

ha dissonancia e desharmonia. *Dissonus, absonus*.

DISOPIA. f. (med.) Dysopia; difficuldade de ver, fraqueza da vista, symptoma da maior parte das affecções dos olhos.

DISOPO. m. (zool.) Dysopo (*aspecto repugnante*); genero de mamiferos da ordem dos cheiropteros insectivoros, composto de uma só especie: — dysopo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos tubiferos, composto de uma só especie.

DISOREXIA. f. (med.) Dysorexia; falta, diminuição de appetite, fastio.

DISOPHRESIA. f. (med.) Dysophresia, depravação do olfacto.

DISOSMIA. f. (med.) Dysosmia; difficuldade ou enfraquecimento do sentido do olfacto.

DISOSTERNO. m. (zool.) Dysosterno; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de uma só especie.

DISOSTÓSIS. f. (med.) Dysostose; enfermidade ou vicio de conformação dos ossos.

DISOXETA. f. (bot.) Dysoxeta; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de quinze especies.

DISOXILONTE. m. (bot.) Dysoxilonte (*madeira fetida*); genero de plantas da familia das melaceas, composto de seis especies.

DISPAR. adj. Dispar, desigual, dissimilhante, diverso. *Dispar, aris*: — V. *Impar*.

DISPARADA. f. (p. A.) Dispersão do gado quando corre de repente e em varias direcções. *A la disparada (loc. adv.)*; á desfilada; a toda a brida, a bom correr.

DISPARADAMENTE. adv. m. V. *Disparatadamente*.

DISPARADOR. m. Atirador; o que dispara uma arma. *Displodens, jaculator*: — disparador, gatilho; peça com que se desarma a besta, e os fechos da espingarda. *Pinnula quæ in catapultis explosionem impedit. Poner a alguno en el disparador (fr.)*; moer a paciencia a alguém; provoca-lo, incita-lo. *Irritare, provocare*.

DISPÁRAGO. m. (bot.) Dispárago; genero de plantas da familia das compostas, com quatro especies.

DISPARAR. a. Disparar; soltar o tiro, descarregar uma arma de fogo. *Explodere, displodere*: — disparar, lançar, arrojear, despedir com violencia alguma cousa. *Explodere, jaculari*: — (*n. fig.*); disparatar; dizer, fazer despropositos. *Blaterare, ineptire*: — V. *Prorumpir*: — (*ant.*) separar-se, dividir-se: — *r.* disparar-se; descarregar-se uma arma de fogo: — arrebatarse, mover-se precipitadamente, correr sem direcção qualquer cousa que é dotada de movimento natural ou artificial. *Labi in præceps, præcipitem se dare*: — (*fig.*) arremessar-se, lançar-se com impeto e força sobre alguma cousa. *Irruere*: — (*art.*) arrebatarse o cavallo; diz-se em equitação do cavallo quando se lança com impeto á carreira, sem obedecer á acção do cavalleiro. *Dispararse o destrincarse las cureñas, destrincarse un cañon (fr. naut.)* V. *Cañon*.

DISPARADAMENTE. adv. m. disparatadamente, despropositadamente; com disparate, de um modo disparatado. *Imprudenter, ineptèr*.

DISPARATADO, DA. adj. Disparatado, imprudente; diz-se de quem obra ou falla sem razão. *Imprudens, inconsultus*: — disparatado, despropositado, absurdo; diz-se das idéas, planos, ditos, etc.

DISPARATAR. n. Disparatar, despropositar; dizer ou fazer disparates. *Ineptire, inconsultò agere aut loqui*.

DISPARATE. m. Disparate, desproposito; dito ou acção desarrazoada. *Stultè dictum aut factum*: — disparate, tolice: — disparate, imprudencia; acção commettida por falta de reflexão.

DISPARATEAR. n. (ant.) V. *Disparatar*.

DISPARATOR. m. augm. de Disparate. Grande disparate.

DISPARATORIO. m. Chorrilho de parvoíces, de disparates;

discurso, conversação, escripto cheio, semente de dispartes. *Sermo ineptiis ple-nus, ineptiarum congeries.*

DISPARCIALIDAD. *f. (ant.)* Dissensão, discórdia, contrariedade; desunião entre os adeptos de uma parcialidade, partido ou facção.

DISPARIDAD. *f.* Disparidade, diferença, desigualdade; dissimilhança entre dois objectos comparáveis. *Inæqualitas, disparitas.*

DISPARO. *m.* Descarga; acção e effeito de disparar armas de fogo. *Ecplosio, onis: — (fig.) V. Disparate.*

DISPARTIDOR, *RA. s. (ant.)* Despartidor; o que desparte ou aparta.

DISPARTIMENTO. *m. (ant.)* Apartamento, separação; acção e effeito de dispartir, de separar.

DISPARTIR. *a. (ant.) V. Despartir.*

DISPATIA. *f. (physiol.)* Antipathia, aversão.

DISPELÉTROFORO. *m. (bot.)* Dispeltophoro; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie.

DISPENDER. *a. (ant.) V. Despende.*

DISPENDIO. *m.* Dispendio, despesa, gasto; desembolso excessivo de dinheiro. *Dispendium, profusio, nimius sumtus: — (fig.)* dispendio; perda voluntaria da vida, honra, tempo, fama, etc. *Dispendium, ii.*

DISPENDIOSO, *SA. adj.* Dispendioso, de muito custo, que traz consigo grandes despesas. *Dispendiosus, a, um.*

DISPENSA. *f.* Dispensa; privilegio, isenção da regra ordinaria, de um voto, de ordinario concedida pelo papa e pelos prelados. *Privilegium, immunitas: — dispensa; breve pontificio pelo qual se concede a dispensa. Privilegii seu immunitatis diploma: — pl. (ant.) V. Dispensas.*

DISPENSABLE. *adj.* Dispensavel; que se pôde dispensar. *Quod à lege eximi potest.*

DISPENSACION. *f.* Dispensação; acção e effeito de dispensar.

Exempto à legibus: — V. Dispensa: — (pharm.) dispensação; operação preliminar á composição dos medicamentos officinaes e magistraes, que consiste em pesar os ingredientes, devidamente preparados, e arranja-los na ordem em que devem ser pulverisados, cozidos, postos de infusão, etc.

DISPENSADOR, *RA. s.* Dispensador; o que dispensa. *Qui lege eximit, solvit: — dispensador, repartidor, distribuidor; o que distribue ou reparte alguma cousa. Dispensator, oris.*

DISPENSAR. *a.* Dispensar, eximir, isentar; exceptuar o superior o inferior ou subdito da observancia de alguma lei ou preceito. *A lege solvere: — dispensar, conceder, distribuir, repartir, dar em sorte: — (fam.)* dispensar, permittir, tolerar; dar licença para faltar a alguma obrigação de politica ou de dever. *Permittere, potestatem facere: — n. (ant.)* dispensar; dispor de alguma cousa.

DISPENSARIO, *RIA. s. (ant.)* Dispensador; o que dispensa: — *m. (med.)* dispensatorio. *V. Farmacopea: — dispensatorio, laboratorio; lugar onde se preparam os remédios: — consultorio; estabelecimento em que se dão gratuitamente consultas e medicamentos aos pobres.*

DISPENSATIVO, *VA. adj.* Dispensativo; que dispensa ou tem a faculdade de dispensar.

DISPEPSIA. *f. (med.)* Dyspepsia; digestão laboriosa, depravada, difficuldade de digerir.

DISPÉPSICO, *CA. adj. (med.)* Dyspepsico; concernente á dyspepsia.

DISPÉRIDA. *f. (bot.)* Dispérida; genero de plantas da familia das orchideas, composto de dez especies.

DISPERMASIA. *f. (med.)* Dispermasia. *V. Dispermatismo.*

DISPERMÁTICO, *CA. adj. (med.)* Impotente pelos órgãos geradores: — dyspermatico; que tem relação com o dyspermatismo.

DISPERMATISMO. *m. (med.)* Dyspermatismo; emissão lenta, difficil ou nulla do licor seminal.

DISPERMIA. *f. (med.)* Dyspermia; alteração do esperma.

DISPERMO, *MA. adj. (bot.)* Dispermo; que tem duas sementes.

DISPERSAR. *a.* Dispersar, disseminar, espargir; espalhar o que estava junto. *Spargere: — (mil.)* dispersar, desbaratar, destroçar; pôr em fuga, em desordem as tropas inimigas. Usa-se tambem como reciproco.

DISPERSION. *f.* Dispersão; acção e effeito de dispersar ou dispersar-se. *Dispersio, onis: — de la luz (phys.);* dispersão da luz; disgregação dos raios de luz de diferentes cores, quando são rompidos por alguns corpos refringentes.

DISPERSO, *SA. adj.* Disperso, diffundido, disseminado; espalhado por diversas partes. *Dispersus, a, um: — (mil.)* reformado, aposentado; diz-se do militar que já não serve em corpo algum. *Emeritus miles.*

DISPERTADOR, *RA. s. V. Despertador.*

DISPERTAR. *a. V. Despertar.*

DISPIONIA. *f. (med.)* Dyspionia; depravação da gordura.

DISPLACER. *n. V. Desplacer.*

DISPLICENCIA. *f.* Displidencia, desgosto, desprazer, desagradado; falta de gosto, de satisfação. *Displidentia, æ.*

DISPLICENTE. *adj.* Displiciente, desagradavel; que causa displidencia. *Displiciens, entis: — displiciente, aspero, injucundo, desabrido; de mau humor. Asper, insuavis, æger animo.*

DISPNEA. *f. (med.)* Dyspnea; respiração penosa, difficuldade de respirar.

DISPNÉICO, *CA. adj. (med.)* Dyspneico; relativo á dyspnea.

DISPONDEO. *m. (poet.)* Dispondeu; pé de verso grego e latino, composto de dois espondeus ou quatro syllabas longas. *Dispondeus.*

DISPONEDOR, *RA. s.* Ordenador; pessoa que dispõe, que or-

dena: — (*ant.*) V. *Testamentario, Albacea.*

DISPONENTE. *p. a.* de *Disponer*: — *adj.* disponente; que dispõe. *Disponens, entis.*

DISPONER. *a.* Dispor; pôr, collocar em ordem, arranjar, accommodar. *Disponere, ordinare*: — dispor, deliberar, determinar. *Statuere*: — dispor, preparar, prevenir. Usa-se também como reciproco. *Præparare*: — dispor; dar alguma pessoa a seus bens o destino que quer. *De bonis statuere*: — *sus cosas* (*fr.*); dispor as suas cousas; pôr em ordem os seus negocios, fazer o seu testamento, etc. *Testamentum facere, et ad christianè moriendum præparari.*

DISPONIBLE. *adj.* Disponível; diz-se d'aquillo de que se pôde dispor.

DISPORO. *m. (bot.)* Disporo (*poro duplice*); genero de plantas da familia das melanthaceas, composto de quatro especies.

DISPOSICION. *f.* Disposição; acção e effeito de dispor. *Ordinatio, dispositio*: — disposição; aptidão, proporção para algum fim. *Dispositio apta, conveniens*: — disposição; o estado actual da saude. *Valetudo bona vel mala*: — disposição, elegancia, galhardia, gentileza. *Elegantia corporis*: — disposição; expedição em despachar o que tem a seu cargo. *Dexteritas, sollertia in rebus agendis*: — disposição, mandado, ordem, preceito; vontade de um superior. *Præceptum iussum*: — disposição; preparação, estado, qualidade requerida em uma cousa para que possa produzir certo effeito ou receber certa forma. *Dispositio, onis. A la disposicion* (*fr.*); á disposição de, ou á sua disposição; expressão de cortezia com que alguém offerece os seus serviços a outrem. *Ad nutum, ad voluntatem alicujus. Estar ô hallarse em disposicion* (*fr.*); estar ou achar-se em disposição, com disposição; estar apto para algum fim. *Para-*

tum esse. Ultima dispositio; ultimas disposições. V. *Testamento*: — (*arch.*) disposição; distribuição de um edificio. Também se usa em pintura. *Dispositio, onis*: — (*med.*) disposição; estado da economia em geral ou de alguma de suas partes, em condições favoraveis para contrahir uma doença: — (*rhet.*) disposição; segunda parte da rhetorica, que consiste em dispor e collocar com ordem as diferentes partes de um discurso oratorio. *Dispositio, onis*: — (*astron.*) disposição; situação dos corpos celestes sob diversos aspectos. *Dispositio, onis.*

DISPOSITIVA. *f. (ant.)* Disposição, destreza, expedição; — disposição, ordem, methodo.

DISPOSITIVAMENTE. *adv. m.* Dispositivamente, de um modo dispositivo. *Dispositè, aptè.*

DISPOSITIVO, VA. *adj.* Dispositivo; que dispõe ou prepara. *Quod disposit*: — *m. (ant.)* V. *Dispositiva.*

DISPOSITORIO, RIA. *adj. (ant.)* V. *Dispositivo.*

DISPOTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Despota.*

DISPUETO, TA. *p. p.* de *Disponer*: — *adj.* disposto, apto, arranjado, a proposito para alguma cousa: — bem disposto, elegante, gentil; bem apessoado ou proporcionado. *Corpore elegans, decorus. Bien ô mal dispuesto*; bem ou mal disposto; em bom ou mau estado de saude. *Prosperâ seu incommodâ valetudine utens.*

DISPUMAE. *a. (ant.)* V. *Despumare.*

DISPUTA. *f.* Disputa, questão; contenda de palavras. *Disputatio, onis*: — disputa, rixa, contenda, querela. *Disputatio, dissidium, rixa*: — disputa, altercação, porfia. *Contentio, altercatio.*

DISPUTABLE. *adj.* Disputavel; que se pôde disputar, que é duvidoso, controverso. *Disputabilis, le.*

DISPUTACION. *f. (ant.)* V. *Disputa.*

DISPUTADOR, RA. *s.* Disputador; o que disputa ou é amigo

de disputar. *Disputator, disceptator.*

DISPUTANTE. *p. a.* de *Disputar*: — *adj.* disputante; diz-se da pessoa que disputa. *Disputans,antis.*

DISPUTAR. *a.* Disputar, argumentar; defender a propria opinião impugnando a de outrem. *Argumentari, disserere*: — disputar, contender; fazer esforços para ganhar ou conservar alguma cousa, competir com outro sobre a sua posse. *Verbis enixe contendere, adversari*: — disputar; contender, porfiar com palavras e altercações. *Altercari, verbis contendere*: — disputar; usa-se como neutro com as particulas *de, sobre, acerca de, etc.* *Disputare*: — disputar; exercitar-se o estudante em questões escolasticas. *Disputare, disputando exercitari.*

DISPUTATIVAMENTE. *adv. m.* Por meio de disputa. *Disputatoriè.*

DISQUIDIA. *f. (bot.)* Dischidia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de doze especies.

DISQUILLA. *f. (med.)* Dysechylia; depravação do chylo.

DISQUIMIA. *f. (med.)* Dyschymia; depravação e alteração dos humores.

DISQUIRIO. *m. (zool.)* Dischirio (*mão duplice*); genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos, composto de cinco especies.

DISQUISICION. *f.* Disquisição, exame; indagação exacta e rigorosa de alguma cousa, de uma verdade em sciencia. *Disquisitio, onis.*

DISQUISMA. *f. (bot.)* Dischisma (*commissura duplice*); genero de plantas da familia das selaginaceas, composto de oito especies.

DISTANASIA. *f. (med.)* Dysthanasia; morte lenta e dolorosa, agonia prolongada.

DISTANCIA. *f.* Distancia; intervallo de um ponto a outro, espaço entre os objectos; diz-se dos logares e do tempo. *Distantia, intervallum*: — (*fig.*) distancia; grande differença, desproporção nas

qualidades de duas pessoas ou cousas que se comparam. *Differentia, dissimilitudo*: — *acortada* (*astron.*); distancia encurtada; a verdadeira distancia de um planeta ao sol, reduzida à elliptica, e por conseguinte a mais curta: — *aparente*; distancia apparente; intervallo que fica entre os planetas, o qual se mede pelo angulo que formam entre si os raios visuaes, dirigidos aos ditos astros: — *media*; distancia media; a que existe entre a maior e menor distancia dos astros, com respeito ao sol: — *proporcionaes*; distancias proporcionaes; as que vão dos planetas ao sol, comparadas com uma d'ellas que se toma por unidade: — *reales*; distancias reais; distancias dos astros calculadas com o auxilio de alguma medida terrestre: — (*naut.*) distancia; um dos elementos da pilotagem de estivação, ou um dos quatro termos da navegação, que em geral é a distancia que medeia entre dois pontos quaesquer da situação do navio. *Tomar distancias* (*fr.*); tomar as distancias; calcular e deduzir a longitude geographica do ponto de situação do navio, pela posição comparada das estrellas e da lua.

DISTANTE. *adj. e p. a. de Distar.* Distantemente, afastado, longinquo, apartado, remoto. *Remotos, longinquus.* *Estar muy distante de hacer una cosa* (*fr.*); estar mui longe de fazer uma cousa; não estar resolvido a fazela.

DISTANTEMENTE. *adv. m.* Distantemente; com distancia ou intervallo de logar ou de tempo. *Longè, procul.*

DISTANTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Distantemente.* Distantíssimo; muito distante, muito remoto. *Valde distant, remotus.*

DISTAR. *v.* Distar; ser ou estar distante, apartado, remoto, desviado. *Distare*: — (*fig.*) distar, differir; ser differente. *Differre, discrepare.*

DISTASSE. *f. (bot.)* Distase;

genero de plantas da familia das compostas asteroideas, com uma unica especie.

DISTAXIADO. *da. adj. (bot.)* Distaxiado; diz-se das plantas que têm duas espigas.

DISTÉFANO. *m. (bot.)* Distephano (*corôa duplice*); genero de plantas da familia das compostas, que comprehendem quatro especies.

DISTEGO. *ga. adj. (min.)* Distego; diz-se dos crystaes que apresentam pinnaculos sobrepostos.

DISTEIRA. *f. (zool.)* Distheira; genero de serpentes heterodermas, não venenosas, aquaticas, indigenas da Nova Hollanda.

DISTELACIA. *f. (med.)* Dysthelasia; impotencia ou inaptidão da mulher para crear ou lactar.

DISTEMA. *m. (zool.)* Disthema (*corôa duplice*); genero de zoophyts infusorios, da familia dos hydatidos, composto de uma só especie.

DISTENDER. *a. (ant.)* V. *Explecar*: — (*med.*) distender; causar uma distensão ou extensão violenta aos tecidos, membranas, etc.

DISTENIA. *m. (zool.)* Distenia; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de seis especies.

DISTÊNICO. *ca. adj. (chim.)* Distenico; diz-se do que contém disteno.

DISTENO. *m. (min.)* Disteno; substancia em forma de crystaes lamelliformes mui prolongados, azulados ou esbranquiçados, que se esfoliam com facilidade nosentido paralelo ao eixo.

DISTENSIO. *f. (ant.)* Distensio; acção e effeito de distender: dilação, alongar.

DISTEMINATOR. *f. (ant.)* Demineração; accão e effeito de demarcar.

DISTERMINAR. *a. (ant.)* Demarcar; fazer a demarcação de algum territorio, servir de muro a alguma terra, dividi-la de outra. *Disternare.*

DISTESSA. *f. (med.)* Dysthessia; mau humor, impaciencia, in-

quietação nas enfermidades.

DÍSTICO. *ca. adj. (bot.)* Distico; diz-se de uma disposição das partes de algumas plantas em duas series oppositas, collocadas na extensão de um eixo commum e sobre o mesmo plano, mas alternando a diferentes alturas: — *m. (poet.)* distico; termo da poesia grega ou latina, encerrada em dois versos, um hexametro e outro pentametro.

DISTIGMA. *f. (zool.)* Distigma (*olho duplice*); genero de zoophyts infusorios, da familia dos euglenios, composto de quatro especies.

DISTIGMATIA. *f. (bot.)* Distigmatia; estado de uma planta com dois estigmas: — distigmatia; secção de plantas synanthereas, que comprehendem as que têm dois estigmas, ou um só, mas dividido em dois ramos.

DISTIGMÁTICO. *ca. adj. (bot.)* Distigmático; que tem dois estigmas.

DISTILACION. *f. (ant.)* V. *Destilacion*.

DISTILADERA. *f. (ant.)* V. *Destiladera*.

DISTILADERO. *m. (ant.)* V. *Destiladera*: — fenda, abertura por onde estilla ou escorre algum liquido.

DISTILADOR. *ra. adj. (ant.)* V. *Destilador*.

DISTILADURA. *f. (ant.)* V. *Destiladura*.

DISTILAR. *a. (ant.)* V. *Destilar*.

DISTILATORIO. *m. (ant.)* V. *Destilatorio*.

DISTILIDA. *f. (bot.)* Distilida; genero de plantas da familia das gesneriaceas, composto de uma só especie.

DISTINO. *la. adj. (bot.)* Distylo; diz-se da flor e do ovario quando é provido de dois estyloes, como succede ás umbelliferas e a muitas gramineas.

DISTIMA. *f. (med.)* Dysthymia; anxiedade, tristeza, prostração, abatimento de alma.

DISTINCION. *f.* Distincção; accão e effeito de distinguir. *Distinctio, onis*: — distincção, differença; aquillo em que uma pessoa ou cousa se

distingue ou differe de outra. *Distinctio, differentia*: — distincção, prerogativa; signal honorífico de superioridade. *Dignitas, alis*: — distincção, ordem, methodo, clareza nas cousas. *Iterum ordo, perspicuitas*: — V. *Separacion*: — distincção; explicação dos diferentes sentidos de uma proposição escholastica. *Distinctio, onis*: — *formal*; distincção formal: differença entre duas cousas, que só se concebe pela abstracção do entendimento: — *real*; distincção real: a differença tangível e palpavel entre duas ou mais cousas. A *distinction* (*loc. adv.*); em distincção; para distinguir, não confundir com alguma outra cousa identica ou do mesmo nome. *Differentia vel discriminis causa*. *Hacer distincion* (*fr.*); fazer distincção; distinguir, discernir, apreciar as cousas segundo o seu valor. *Distinguer, estimare*. *Ser persona de distincion*; ser pessoa de distincção.

DISTINGO. Distingo; termo usado nas escolas para fazer a distincção dos diferentes sentidos de uma proposição.

DISTINGUIBLE. *adj.* Distingui-vel; que se póde distinguir, digno de distincção. *Quod distinguí potest*.

DISTINGUIDAMENTE. *adv. m.* Distinctamente; com distincção, de um modo distincto.

DISTINGUIDO, DA. *adj.* Distincto, illustre, nobre, esclarecido: diz-se de quem é notavel pelo talento, nascimento, posição ou por qualquer outra circumstancia. *Nobilis, honestus*: — (*mil.*) distincto; diz-se do soldado que, sendo de nascimento nobre, e carecendo dos meios para se elevar a cadete, gozava de certas distincções no exercito, taes como o uso da espada, a isenção de fachinas, etc. *Miles gregarius, quamvis equestri loco natus*.

DISTINGUIR. *a.* Distinguir; fazer differença entre duas ou mais cousas. *discerni-las*. *Discernere, discriminari*: —

distinguir; separar, differenciar umas cousas de outras com que podem ser confundidas. *Distinguere, discernere*: — distinguir, perceber, divisar; ver claramente. *Perspicere, longè prospicere*: — (*fig.*) distinguir; tratar com distincção, singularisar, tratar alguem com preferencia a outras pessoas. *Preferre, antepondere*: — distinguir; caracterisar com distincção os diferentes sentidos de uma proposição escholastica. *Distinguer*: — *v.* distinguir-se, assignalar-se, illustrar-se; elevar-se sobre todos os outros pelo seu valor, talentos, virtudes, etc. *Prestare, excellere*. *No distinguir alguno: lo blanco de lo negro* (*fr.*); não distinguir alguem o branco do preto, não saber qual é a sua mão direita; ser mui ignorante. *Meridianâ luce cecutire*. *No distinguir de colores* (*fr.*); não distinguir as cores; não fazer distincção das pessoas ou cousas, trata-las igualmente.

DISTINTAMENTE. *adv. m.* Distinctamente; com distincção. *Distincte, dilucide*: — distinctamente, diversamente; de um modo distincto. *Diversè, diverso modo*.

DISTINTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Distinto*. Distinctissimo, mui distincto. *Valdè distinctus*.

DISTINTIVO, VA. *adj.* Distinctivo; que distingue ou póde distinguir. *Vim distinguendū habens*: — *m.* distinctivo; character, signal que denota distincção, differença, superioridade. *Insigne, is*.

DISTINTO, TA. *adj.* Distincto, differente, diverso. *Alius, a, ud*: — diverso; que é de differente ordem, classe ou qualidade. *Diversus, a, um*: — distincto, claro, perceptivel, intelligivel. *Dilucidus, perspicuus*: — *pl. V. Varius*: — *m. (ant.) V. Instinto*.

DISTIPSIDERA. *f. (zool.)* Distipsidera; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos cicindeletos, composto de uma só especie.

DISTIQUELASIS. *f. (med.)* Distichiasis; inflammação da con-

junctiva e ás vezes da cornea lucida, causada por uma ordem de pestanas supranumerarias, que dirigindo-se para o globo do olho, o irritam e inflammam.

DISTICHOCERA. *f. (zool.)* Distichocera; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

DISTICHOPHYLLA, LLA. *adj. (bot.)* Distichophyllo; diz-se das plantas cujas folhas estão dispostas em duas ordens.

DISTICHOPORA. *f. (zool.)* Distichopora; genero de polypos, composto de uma só especie.

DISTOCIA. *f. (med.)* Dystocia, dystochya; parto laborioso, difficuldade de parir.

DISTOCOLOGIA. *f. (med.)* V. *Distocologia*.

DISTOCOLOGIA. *f. (med.)* Dystocologia; tratado dos partos laboriosos.

DISTOCOLÓNICO, CA. *adj. (med.)* Dystocológico; concernente á dystocologia.

DISTOMO. *m.* Distomo (*boca duplice*); genero de polypos da familia dos alcyonios, composto de duas especies: — distomo; genero de ascydios, do grupo dos didemnios, composto de dez especies: — distomo; genero de vermes intestinaes. V. *Fasciola*.

DISTOMÓGENO, NA. *adj. (med.)* Dystomogeno; diz-se do phenomeno que é produzido pelos vermes distomos ou fasciolas.

DISTOMOGÊNESE. *f. (med.)* Dystomogenese; enfermidade produzida por certos vermes parasitas, taes como os distomos, planarios, etc.

DISTONIA. *f. (med.)* Dystonia; alteração no tom de um tecido de qualquer parte do corpo.

DISTORSION. *f.* Distorsão; torcimento mais ou menos violento de uma parte do corpo animal.

DISTRABARSE. *v. (ant.)* Distrahir-se, discorrer.

DISTRACCIÓN. *f.* Distracção; acção e effeito de distrahir ou distrahir-se. *Distractio, avis*: — distracção: desaplicação do espirito ás cousas que o deveriam occupar

por outras idéas. *Alienatio, onis*: — olvido, falta de memoria, de lembrança: — devassidão; vida licenciosa, soltura de costumes. *Licentia, licentiosi mores*: — distração; diversão do pensamento: — (*ant.*) distancia, separação.

DISTRACIL. *adj.* (*bot.*) Distraçtil; diz-se do órgão a que chamam connectivo, quando separa entre si as células das antheras de um modo sensível, como se observa na salva.

DISTRACTO. *m.* (*ant.*) Distrato; dissolução de um contrato, annullação do facto, ajuste.

DISTRAHER. *a.* Distrahir; fazer mudar o sentido para outros objectos, desviar de alguma applicação. Usa-se também como reciproco. *Distrahere, separare, aliud agere*: — distrahir, entreter, divertir; recrear o animo: — distrahir; desencaminhar alguém do caminho da virtude, dar-lhe maus exemplos. Usa-se mais como reciproco. *Distrahere, avertere*: — *r.* distrahir-se, esquecer-se; desviar a sua attenção para outras cousas.

DISTRAIDAMENTE. *adv. m.* Distraidamente; com distração, de um modo distraído. *Alio abstracto animo, dissolutè.*

DISTRAIDO, DA. *adj.* Distraído; que não cuida n'aquillo que devêr cuidar, que dá pouca attenção ao que se diz ou faz por estar occupado com outras idéas: — dissoluto, licencioso; de vida, de costumes estragados. *Dissolutus, corruptus moribus.*

DISTRAIMIENTO. *m.* Distrahimento. *V. Distraccion.*

DISTRIBUCION. *f.* Distribuição; acção e effeito de distribuir. *Distributio, onis*: — distribuição; repartição entre muitos. *Distributio, dispensatio*: — distribuição; retribuição, honorario que se dá aos conegos pela sua assistencia aos officios divinos. *Distributio, portio*: — distribuição; divisão, separação conveniente do tem-

po, das horas para diversos fins e occupações. *Temporis distributio*: — (*fig.*) distribuição; coordenação, collocação dos objectos no logar que lhes corresponde. *Ordo, inis*: — (*rhet.*) distribuição; enumeração e divisão bem ordenada das principaes qualidades de um assumpto. *Distributio, onis*: — (*archit.*) distribuição; repartição e arranjo dos diversos corpos de um edificio: — distribuição; parte da architectura, que ensina a gastar com economia e boa ordem os materiaes: — (*art.*) distribuição; acção de repor nos caixotins as letras ou caracteres de uma fôrma que saíu da prensa, nas typographias: — (*mil.*) distribuição; designação dos pontos que devem occupar as tropas.

DISTRIBUIDOR, RA. s. Distribuidor; o que distribue. *Distributor, oris.*

DISTRIBUIR. *a.* Distribuir; dividir, repartir por muitos, dar a cada um a sua parte. *Distribuere*: — distribuir; dispor, coordenar, collocar os objectos segundo a sua natureza e qualidades. *Distribuere, ordinare*: — distribuir, expender: — distribuir, espargir, derramar: — (*art.*) distribuir; fazer a distribuição das letras de uma fôrma que saíu da prensa, nas typographias. *Typographicas litteras in capsulas distribuere.*

DISTRIBUTIVAMENTE. *adv. m.* Distributivamente; com distribuição, em sentido distributivo.

DISTRIBUTIVO, VA. *adj.* Distributivo; que distribue, que tem a faculdade de distribuir. *Vim distribuendi habens*: — distributiva; diz-se da justiça que distribue os premios e castigos conforme o merecimento de cada um: — distributivo; o contrario de colectivo, em philosophia e grammatica.

DISTRIBUTOR. *m. V.* Distribuidor.

DISTRIBUYENTE. *p. a.* de *Distribuir*: — *adj.* distribuidor;

que distribue. *Distribuens, entis.*

DISTRIGO. *m.* (*zool.*) Distrigo (*que tem dois sulcos*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de quatro especies.

DISTRITO. *m.* Districto; divisão territorial que abrange certo espaço sujeito a um termo ou jurisdicção. *Regio, territorium, ditio*: — (*naut.*) districto; entende-se communmente por cada uma das partes que compõem uma provincia maritima, governada por um ajudante, ás ordens de um commandante.

DISTRO. *m.* Distro; quinto mez do anno syro-macedonico, que corresponde a uma parte do nosso fevereiro e março.

DISTURBAR. *a.* Disturbar, perturbar, desordenar; causar disturbio. *Disturbare.*

DISTURBIO. *m.* Disturbio, ordem, confusão, tumulto, dissensão, turbulencia. *Dissidium, ii.*

DISUADIR. *a.* Dissuadir; fazer mudar de parecer, dissuadir alguém de alguma cousa. *Dehortari, dissuadere.*

DISSUAÇÃO. *f.* Dissuasão, despersuasão; acção e effeito de dissuadir. *Dissuasio, onis*: — dissuasão; conselho, palavras que dissuadem. *Dissuasio, onis*: — (*rhet.*) dissuasão, discurso dissuasivo; aquelle que pretende dissuadir, apresentando pareceres contrarios ou razões convincentes. *Dishortatoria oratio.*

DISSUASIVO, VA. *adj.* Dissuasivo; que dissuade, proprio para dissuadir. *Quod dissuadet.*

DISUESTO, TA. *p. p.* de *Dissolver*. Dissolvido.

DISUREXIA. *f.* (*med.*) Dysurexia. *V. Disuria.*

DISURIA. *f.* (*med.*) Dysuria; difficuldade de urinar, doença na qual se evacua a urina com dor e ardencia mais ou menos notavel do canal da uretra.

DYSÚRICO, CA. *adj.* (*med.*) Dysuriaco; diz-se de quem pa-

dece dysuria: — dysuriaco; concernente á dysuria.

DISVARIAR. n. (ant.) Desvariar, tresvariar, delirar.

DISYUNCION. f. Disjunção; acção e effeito de desunir, de separar uma cousa de outra. *Disjunctio, onis*: — (*gram.*) disjunção, particula disjunctiva. *Disjunctiva orationis particula*: — (*rhet.*) disjunção; figura que consiste em dar a cada membro do discurso um sentido completo em si mesmo, sem dependencia dos que se lhe seguem. *Disjunctio, onis*.

DISYUNTA. f. (mus.) Disjuncta; mudança de tom, passagem de um modo a outro. *Modus disjunctivus in musicis*.

DISYUNTIVAMENTE. adv. m. Disjunctivamente, separadamente; com disjunção. *Se-gregatim*.

DISYUNTIVO, VA. adj. Disjunctivo; que desune, separa. *Dis-junctivus, a, um*: — (*bot.*) disjunctiva; diz-se da inserção dos estames quando estes e as petalas se acham unidos por baixo do disco: — (*gram.*) disjunctiva; diz-se da particula, conjunção que, unindo os membros de um discurso, exprime a alternativa entre duas cousas propostas, ou a negativa de ambas. *Disjunctiva orationis particula*.

DISYUNTO, TA. adj. (ant.) Desunido, apartado, separado, distante. *Disjunctus, separatus*: — *pl. (zool.)* disjunctos; nome dado a uma familia de arachnides, formada de algumas especies do genero tetragnatha.

DITA. f. Penhor, caução, segurança; signal que se dá para responder por uma cousa. *Vas pignus*: — (*p. A.*) *V. Deuda*.

DITADO. m. (ant.) V. *Dictado*: — epigramma; composição satyrica, ou qualquer outro escripto mordaz e publicado para criticar ou infamar alguém: — *adj. (ant.)* V. *Rico*.

DITADOR, RA. adj. (ant.) V. *Dictador*.

DITADURA. f. (ant.) V. *Dictadura*.

DÍTAMO. m. V. Dictamo.

DITAR. a. (ant.) V. *Dictar, En-riquecer*.

DITASI. f. (bot.) Dithase; genero de plantas da familia das asclepiadeas, tribu das periploceas, composto de dez a doze especies.

DITAXIA. f. (bot.) Ditaxia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de varias especies de arbustos.

DITEISMO. m. (rel.) Ditheismo. V. *Maniqueismo*.

DITEISTA. m. (rel.) Ditheista. V. *Maniqueo*.

DÍTICO. m. (zool.) Dytico; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos, composto de dezeseite especies.

DITILLO. m. (zool.) Ditylo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estrelonitos.

DITIOLA. f. (bot.) Dityola; genero de cogumelos da ordem dos hymenomicetos helvel-laceos.

DITIRÁMBICA. f. (ant.) V. *Ditirambo*.

DITIRÁMBICO, CA. adj. Dithyrambico; que pertence ao dithyrambo. *Dithyrambicus, a, um*.

DITIRAMBO. m. Dithyrambo; hymno que os gregos cantavam em honra de Baccho ou do vinho: — (*poet.*) dithyrambo; ode em estancias livres. *Dithyrambicus, poema dithyrambicum*.

DITICIDOS. m. pl. (zool.) Dytiscidos; tribu de insectos coleopteros pentameros, que se compõe de dezeseite generos.

DITO, TA. p. p. (ant.) de *Decir*. Dito: — (*ant.*) V. *Dicho*.

DITÓMITO, TA. adj. (zool.) Ditomito; parecido com o ditomo: — *m. pl.* ditomitos; grupo de insectos da tribu dos scaritidos, familia dos carabicos, composto de quatorze generos que têm por typo o genero ditomo.

DÍTOMO, MA. adj. V. Bivalvo: — *m. (zool.)* ditomo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de muitas especies.

DITONO. m. (mus.) Ditono; o

intervallo composto de dois tons. *Ditonus, i*.

DITRAXÍCERO. m. (zool.) Ditrachycero (*corneo duplice*); genero de vermes intestinaes, ainda pouco conhecido.

DITREMATOS. m. (zool.) Ditre-matos; nome de uma divisão da classe dos echinodermes.

DITRÉMEDO. m. (zool.) Ditre-medo (*orificio duplice*); designação dos annelidos de tubo ou de concha, com dois orificios collocados nas duas extremidades, os quaes constituem duas sub-familias muito extensas.

DITRIDÁCTILO. m. pl. (zool.) Ditridactylos; nome dado impropriamente a uma tribu de aves, que comprehendem as que têm dois ou tres dedos dianteiros, e que carecem do pollegar.

DITRIGLIFO. m. (archit.) Ditriglypho; espaço entre dois triglyphos.

DITRINOMO. adj. (min.) Ditrinomo; diz-se de certos crystaes produzidos por tres leis de decrescimento, cada uma das quaes obra sobre dois pontos diferentes.

DITRÓPIDO. m. (zool.) Ditrópido (*quilha duplice*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos tubíferos, composto de duas especies.

DITROQUEO. m. (poes.) Ditrocheu; pé de verso grego ou latino, composto de dois trocheus.

DITROXO. m. (zool.) Ditroxo (*annel duplice*); nome com que se designa um certo numero de especies de mol-luscos, cujas conchas são formadas por dois cones unidos pela base.

DITRUPA. f. (zool.) Ditrupa (*orificio duplice*); genero de annelidos com uma unica especie conhecida, que se encontra no Mediterraneo.

DIURA. f. (zool.) Diura (*cauda duplice*); genero de insectos orthopteros, composto de uma só especie.

DIURELA. f. (zool.) Diurela (*cauda duplice*); genero de zoophyts infusorios, da familia dos trixadianos, composto de duas especies.

DIURESIS. *f. (med.)* Diurese; evacuação de urina, mais ou menos considerável.

DIURÉTICO, *ca. adj. (med.)* Diurético; diz-se dos agentes therapeuticos que têm a propriedade de promover a secreção da urina. Usa-se tambem como substantivo. *Diureticus, a, um.*

DIURIDE. *f. (bot.)* Diuride (*cauda duplice*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de vinte especies.

DIURNAL. *adj. (ant.)* Diurnal. *V. Diurno.*

DIURNÁRIO. *m. (ant.)* *V. Diurno.*

DIURNEA. *f. (zool.)* Diurnea; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de tres especies.

DIURNO, *na. adj.* Diurno, do dia; o opposto do nocturno. *Diurnus, a, um; — (astron.)* diurno; diz-se do movimento de rotação que um astro faz em vinte e quatro horas. *Quotidianus, a, um. Arco diurno;* arco diurno; numero de graus que um arco descreve no circulo diurno, entre o seu nascimento e occaso. *Arco semidiurno;* arco semidiurno; o que uma estrella descreve desde que nasce até passar pelo Mediterraneo, ou desde que passa pelo Mediterraneo até que se põe. *Circulo diurno;* circulo diurno; circulo paralelo ao equador, em que uma estrella se move ou parece mover-se pelo seu movimento diurno. *Movimento diurno de la terra;* movimento diurno da terra; a rotação d'este planeta em roda do seu eixo; o que constitue o dia natural. *Movimento diurno de los astros;* movimento diurno dos astros; o que os astros parecem ter do oriente para o occidente, mas que é devido á rotação da terra, e que se verifica tambem em vinte e e quatro horas. *Planetas diurnos;* planetas diurnos; assim designavam os antigos astrologos os que possuíam mais calorico, e nocturnos os que tinham menos: — (*bot.*) diurna; diz-se

da flor que está aberta de de dia e fechada de noite: — (*med.*) diurnas; diz-se de varias enfermidades, e principalmente das febres que têm paroxismos ou crescem durante o dia. *Variaciones diurnas (phys.);* variações diurnas; movimentos que a agulha de declinação experimenta todos os dias para Este ou Oeste do meridiano magnetico: — (*zool.*) diurno; diz-se dos insectos que não duram senão um dia, ou que só de dia é que voam: — *m. pl.* diurnos; ordem de aves de rapina que fazem as presas de dia, para as distinguirdos mochos, os quaes por opposição se chamam nocturnos: — diurnos; familia de insectos lepidopteros, composta de quinze tribus: — (*rel.*) diurno; livro de resa dos ecclesiasticos que contém as horas canonicas de cada dia, á excepção de matinas. *Diurnum, liber sacris precibus recitandis.*

DIURO. *m. (zool.)* Diuro (*cauda duplice*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de uma só especie.

DIUTERNIDAD. *f.* Diuturnidade; longa duração, dilatado periodo de tempo. *Diuturnitas, atis.*

DIUTURNO, *na. adj.* Diuturno; que tem durado ou subsistido por muito tempo, de longa duração. *Diuturnus, diutinus.*

DIVA. *f. (poes.)* Diva. *V. Diosa.*

DIVAGACION. *f. (poes.)* Divagação; acção e effeito de divagar.

DIVAGAR. *n. V. Vagar.* — (*fig.*) divagar; afastar-se do assumpto, sair fóra da questao.

DIVALES. *m. (zool.)* Divalos; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, composto de duas especies.

DIVAN. *m. (hist.)* Divan; supremo conselho da Turquia, que determina os negocios do estado e da justiça. *Turcarum supremus senatus:* —

divan; casa em que os membros do conselho turco celebran as suas sessões: — divan, a sublime Porta, o governo, o ministerio ottomano; diz-se por extensão: — divan; especie de sofá sem espaldar, guarnecido de almofadas grandes e soltas para recostar-se.

DIVARICACION. *f. (med.)* Divaricação; acção e effeito de estender, de alargar uma ferida.

DIVARICADO, *da. adj. (bot. e zool.)* Divaricado; diz-se dos órgãos que nos animaes e vegetaes se estendem repentinamente sem direcção fixa.

DIVARICAR. *a. (med.)* Divaricar; separar, estender, abrir, particularmente as feridas ou os tumores.

DIVERGENCIA. *f. V. Diverjencia.*

DIVERGENTE. *adj. V. Divergente.*

DIVERGIR. *n. V. Diverjir.*

DIVERJENCIA. *f.* Diverjencia; diversidade, contrariedade de opiniões ou de pareceres: — (*phys.*) diverjencia; estado de duas linhas, de dois raios de luz que divergem ou se afastam um do outro. *Radiorum solis dum refranguntur disjunctio:* — eléctrica; diverjencia electrica; variação de electricidade muito analogo em seus phenomenos á diverjencia luminosa: — (*math.*) diverjencia; disposição de duas ou mais linhas, que partindo fixamente de uma base, de um ponto ou centro commun, se vão afastando em direcções oppostas cada vez mais umas das outras, á medida que prolongam a sua respectiva duração ou descrepção.

DIVERJENTE. *adj. (fig.)* Divergente, dissidente, opposto, contrario; diverso entre si: — (*bot.*) divergente; diz-se de qualquer parte das plantas, taes como os peduncullos, ramos, folhas, etc., que se apartam do seu ponto commun de inserção, formando um cone ou um leque: — (*phys. e math.*) divergente; diz-se dos raios

de luz e das linhas, que por qualquer motivo se separam das mais, á proporção que se vão prolongando, partindo de um ponto commun. *Linea radialis lucis in diversum vergens*: — (zool.) divergente; diz-se de quaesquer ramificações que se afastam, partindo de um ponto commun.

DIVERGENTIFLORO, RA. *adj. (bot.)* Divergentiflora; que tem flores divergentes.

DIVERGINERVEO, VEA. *adj. (bot.)* Diverginerveo; que tem nervuras divergentes.

DIVERGIR, *n. (ant.)* Divergir; partir de um ponto commun, separando-se progressivamente em direcções oppostas: — (fig.) divergir; ser de differente opinião, discrepar.

DIVERGIVENEO, NEA. *adj. (bot.)* Divergiveneo; que tem as ramificações divergentes da base para o vertice.

DIVERSAMENTE, *adv. m.* Diversamente; de um modo diverso, com diversidade. *Diversè*.

DIVERSICOLORO, RA. *adj. (bot.)* Diversicolor; diz-se do que é de diferentes cores.

DIVERSIDAD, *f.* Diversidade; variedade, differença, dissimilhança entre as cousas. *Diversitas, dissimilitudo*: — diversidade; abundancia, copia de varias cousas. *Abundantia, copia*.

DIVERSIFICAR, *a.* Diversificar, variar, differencar; dispor, formar de diversos modos. *Variare, distinguere*.

DIVERSIFOLIACO, **DIVERSIFOLIADO**, DA. *adj. (bot.)* Diversifoliaco; diz-se da planta que tem folhas dissimilhanes entre si.

DIVERSIFORME, *adj. (h. nat.)* Diversiforme; de fórma inconstante, susceptível de variações.

DIVERSÃO, *f.* Diversão; acção e effeito de divertir ou divertir-se. *Oblectatio, onis*: — diversão, recreio, regalo, entretenimento, passatempo. *Oblectamentum, animi relaxatio*: — (fig.) V. *Digressão*: — (med.) diversão. V. *Derivacion, Revolucion*:

— (mil.) diversão; acção de apartar, de desviar para outro ponto o inimigo, por meio de estrategia. *Hostilium copiarum distractio*.

DIVERSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Diverso*. Diversissimo, muito diverso. *Diversissimus, a, um*.

DIVERSIVO, VA. *adj. (med.)* Diversivo. V. *Derivativo, Revulsivo*.

DIVERSO, SA. *adj.* Diverso, differente; que não é o mesmo que outro de distincta natureza, numero, figura, etc. *Diversus, a, um*: — diverso. V. *Desemejante*: — pl. diversos, varios, muitos. *Plures, plura*.

DIVERSORIO, *m. (ant.)* Diversorio, pousada, estalagem, hospedaria.

DIVERTÍCULO, *m. (anat.)* Divertículo; diz-se de qualquer appendice vertical.

DIVERTIDAMENTE, *adv. m.* Divertidamente; com diversão, em divertimento, de um modo divertido.

DIVERTIDO, DA. *adj.* Divertido, alegre, jovial, engraçado, jucundo. *Festivus, facetus*. *Andar divertido (fr.)*; andar divertido, distraído; ter amores que o fazem faltar ás suas obrigações ou occupações habituaes. *Amori indulgere, deditum esse*. *Andar ó estar mal divertido (fr.)*; andar divertido e distraído com mulheres, jogos e outros vicios. *Vitiis indulgere, deditum esse*.

DIVERTIMENTO, *m.* Divertimento, entretenimento, recreio. V. *Diversion*, n'este sentido: — divertimento; distracção momentanea de algum assumpto. *Distractio, alienatio*.

DIVERTIR, *a.* Divertir, recrear, entreter, alegrar. *Oblectare, recreare*: — divertir, distrahir, apartar, desviar. Usa-se tambem como reciproco. *Distrahere, divertere*: — (med.) divertir; fazer, promover a diversão. *Divertere, avertere*: — (mil.) divertir; chamar a attenção do inimigo para uma ou mais partes com o fim de dividir e enfraquecer as suas

forças ou ataca-lo e combate-lo por outro lado. *Hostem distrahere*.

DIVICIA, *f. (ant.)* Divicias. V. *Riqueza*.

DIVIDENDO, *m. (comm.)* Dividendo; o producto de uma acção, repartição que se faz dos lucros de uma companhia ou sociedade pelos accionistas que têm n'ella interesse. *Rata portio*: — prestação; a quantia que o accionista vae desembolsando segundo a sua acção, em prazos maiores ou menores, mediante as necessidades da companhia. Chama-se tambem *dividendo pasivo*: — dividendo; somma que se ha de dividir pelos que têm direito aos bens de um fallido: — (math.) dividendo; numero, quantidade que se ha de dividir ou repartir em tantas partes iguaes, quantas as unidades que tem o divisor. *Dividendum, i*.

DIVIDERO, RA. *adj.* Divisível; que se pôde dividir. *Divisibilis, dividuus*.

DIVIDIR, *a.* Dividir, partir; separar um todo em duas ou mais partes. *Dividere, partiri*: — dividir, distribuir, repartir; dar a cada um a sua parte. *Dividere, partire*: — dividir, mediar, separar uma cousa de outra estando de permeio d'ellas: — (fig.) dividir, desunir; pôr em discórdia os animos, o povo, os amigos, etc. *Dissociare, distrahere*: — r. dividir-se, desunir-se; separar-se da companhia, amizade ou confiança de alguem. *Ab alterius amicitia sejungi*: — (art.) dividir; separar o typographo uma palavra no fim da linha: — (math.) dividir. V. *Partir*: — (mil.) dividir; destacar em varias direcções grupos, companhias, etc.

DIVIDO, DUA. *adj. (for.)* V. *Divisible*.

DIVITEO, *m. (med.)* Especie de tumor furunculoso. *Tumor, carbunculi genus*.

DIVINACON, *f. (ant.)* Divinacão. V. *Adivinacion*.

DIVINADERO, *m. (ant.)* V. *Adivinador*.

- DIVINADOR**, RA. *s. (ant.)* V. *Advinador*, *Advinno*.
- DIVINAL**, *adj. (ant.)* Divinal, divino. V. *Divino*. Usa-se ainda como termo poético.
- DIVINALMENTE**, *adv. m. (ant.)* Divinalmente, divinamente. V. *Divinamente*.
- DIVINAMENTE**, *adv. m.* Divinamente; de um modo divino, por inspiração ou poder de Deus. *Divinè, divinitus*: — divinamente, admiravelmente, excellentemente, perfeitamente; com muita perfeição e propriedade. *Perfectè*.
- DIVINANZA**, *f. V.* *Adivinacion*.
- DIVINAR**, *a. (ant.)* V. *Adivinar*.
- DIVINATIVO**, VA. *adj. (ant.)* V. *Divinatorio*.
- DIVINATORIO**, RIA. *adj.* Divinatorio; que pertence á sciencia dos adivinhos, que serve para adivinhar. *Ad divinationem pertinens*.
- DIVINDAD**, *f.* Divindade; essencia, natureza divina. *Divinitas, atis*: — (*fig.*) divindade, Deus, Ente divino. V. *Dios*: — divindade, deusa, deidade; mulher formosissima. *Decir ó hacer divindades (fr.)*; dizer ou fazer cousas divinas, extraordinarias, prodigios. *Opportunè, eleganter, perfectè agere vel loqui*: — divindade; objecto de idolatria. *Divinitas falsis diis attributa*.
- DIVINÍSSIMO**, MA. *adj. sup.* de *Divino*. Divinissimo, sacrosanto; muito divino. *Valdè divinus*.
- DIVINIZABLE**, *adj.* Divinizavel; digno de ser divinizado.
- DIVINIZAR**, *a.* Divinizar; fazer divino, reconhecer por divino. Os gentios divinizavam ou endeusavam os homens, admitindo-os no numero dos deuses do paganismo, dando logar á idolatria. *Divinitatem tribuere*: — (*fig.*) santificar, sagrar alguma cousa. *Sacrare, sacrum reddere*.
- DIVINO**, NA. *adj.* Divino; de Deus, que vem de Deus ou lhe pertence. *Divinus, a, um*: — (*fig.*) divino, admiravel, maravilhoso; mui excellent no seu genero. *Excellentens, præstans*: — *s. (ant.)* V. *Advinno*, *Hariolusi*. A lo

- divino (loc. adv.)*; ao divino; em sentido mystico.
- DIVISA**, *f.* Divisa, insignia; signal exterior que alguém usa como distinctivo. *Insigne, is*: — cinta ou faixa de varias cores que se põe aos touros quando são corridos na praça, como distinctivo da manada a que pertencem: — (*fig.*) divisa; sentença, maxima que se adopta como regra de conducta: — (*braz.*); divisa insignia, signal distinctivo no escudo: — divisa; lemma com que alguém manifesta o seu designio particular, umas vezes em termos succintos, outras por figuras symbolicas, etc. *Lemma gentilitium*: — (*for.*) divisa; bens de raiz herdados e que se repartiram pelos descendentes.
- DIVISAR**, *a.* Divisar, perceber, entrever; ver confusamente, descobrir, ver ao longe algum objecto. *Prospicere*: — (*fig.*) divisar, conjecturar: — (*fr.*) assignalar, distinguir com divisa; adicionar ao brazão alguma peça que o faça distinguir de outros. *Insignire*.
- DIVISIBILIDAD**, *f.* Divisibilidade; qualidade do que é divisivel. *Capacitas divisionem patiendi*: — (*phys.*) divisibilidade; propriedade que têm os corpos de ser divididos em partes successivamente menores e até imperceptiveis.
- DIVISÍVEL**, *anj.* Divisivel; que se pôde dividir, que admite divisão. *Divisibilis, dividuus*. Número *divisible (math.)*; numero divisivel; o que contém um outro certo numero exacto de vezes; como 8 que contém quatro vezes o 2.
- DIVISÃO**, *f.* Divisão; acção e effeito de dividir, separar ou repartir. *Divisio, onis*: — (*fig.*) divisão, desunião, discordia: — (*philos.*) divisão; um dos modos de conhecer as cousas, e serve para fazer d'ellas uma idéa clara. *Divisio, onis*: — (*gram.*) divisão; risquinha horizontal que se põe no fim das regras para deno-

- tar que o resto da palavra está na regra seguinte. *Divisionis signum, nota*: — (*math.*) divisão. V. *Particion*: — (*cir.*) divisão; operação que consiste na separação methodica de certas partes, com o fim de satisfazer uma indicação therapeutica: — divisão; separação accidental de partes que naturalmente devem ser unidas: — (*mil.*) divisão; troço ou fracção grande do exercito que se compõe de duas ou mais brigadas, e obra ou marcha separadamente: — reunião de varios movimentos de manejo da lança e do sabre, que se executam seguidos.
- DIVISIONAL**, *adj.* Divisional; concernente á divisão. *Ad divisionem pertinens*.
- DIVISIVO**, VA. *adj.* Divisivo; que divide ou serve para dividir. *Divisioni deserviens*. *Vendaje divisivo (cir.)*; bandagem divisiva; a que serve para impedir a prompta reunião de certas soluções de continuidade, e obstar a adherencias viciosas. De ordinario emprega-se para conservar direita a cabeça, quando ha a tratar feridas ou queimaduras na parte anterior do pescoço.
- DIVISOR**, SA. *p. p. irr.* de *Dividir*. Divisor, dividido: — *adj.* divisor, dividido, separado: — divisor, discorde; em dissensão. *Divisus, a, um*.
- DIVISOR**, M. (*math.*) Divisor; numero pelo qual se divide outro maior, chamado dividendo. *Divisor, oris*: — *commun*; divisor commum; numero ou quantidade que divide exactamente outros numeros ou quantidades. *Máximo commun divisor*; máximo divisor commum; quantidade maior que pôde dividir exactamente varias outras quantidades ou numeros.
- DIVISORIO**, RIA. *adj.* Divisorio; que serve para dividir ou separar. *Dividens, entis*: — (*for.*) divisorio; que diz respeito ás partilhas ou divisões de bens, etc. *Dividens, entis*: — *m. (art.)* divisorio;

tabuinha estreita sobre que compositor põe o original, e o segura com um pedaço de pau fendido, chamado mordente. *Tabula typographica exemplari affigendo.*

DIVO, *va. adj.* Divo, divino; epitheto que davam os romanos a alguns de seus imperadores fallecidos. Hoje só se usa na poesia. *Divus, a, um.*

DIVORCIAR, *a.* Divorciar; des-casar, desquitar dois conjuges pronunciando sentença de divorcio. Usa-se tambem como reciproco. *Divortium ex jure pronuntiare*: — (*fig.*) divorciar, separar, desunir. *Separare, sejungere.*

DIVORCIO, *m.* Divorcio; separação que se faz entre marido e mulher relativamente á cohabitação, em virtude de sentença dada pelo juiz ecclesiastico. *Divortium, ii*: — divorcio; anti-gamente, e ainda hoje em algumas nações, dissolução do matrimonio declarada pela auctoridade publica. *Divortium, ii*: — (*fig.*) divorcio, separação, desunião. *Separatio, disjunctio.*

DIVULGABLE, *adj.* Divulgavel, publicavel: que pôde divulgar-se ou publicar-se. *Quod divulgari potest.*

DIVULGAÇÃO, *f.* Divulgação; acção e effeito de divulgar. *Divulgatio, onis.*

DIVULGADÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Divulgado.* Divulgadissimo. *Valdè divulgatus.*

DIVULGADOR, *ra, s.* Divulgador; o que divulga. *Divulgans, antis.*

DIVULGAR, *a.* Divulgar, publicar, proparar; manifestar a todos o que não era sabido. *Divulgare, in vulgus edere.*

DIVULSION, *f. (med.)* Divulsão; dilaceração, separação dos musculos, das fibras, etc., causada por uma tensão violenta.

DIXA, *f. (zool.)* Dixá; genero de insectos dipteros, da familia dos tipurios, composto de quatro especies.

DIXEA, *f. (bot.)* Dichea; genero de plantas da familia das orchideas, composto de especies herbaceas.

DIXEANTERA, *f. (bot.)* Dicheanthera (*anthera em duas partes*); genero de plantas da familia das melastomaceas, que tem por typo uns arbustos de Madagascar.

DIXELÁCERO, *m. (zool.)* Dichelacero (*mandibula com dois cornos*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tabanos, composto de quatro especies.

DIXELÁCIDO, *m. (bot.)* Dichelacnido; genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma só especie.

DICHELESTIANO, *na. adj. (zool.)* Dichelestiano; parecido com o dichelestio: — *m. pl.* dichelestianos; familia de crustaceos siphonostomos, que tem por typo o genero dichelestio.

DICHELESTIO, *m. (zool.)* Dichelestio; genero de crustaceos siphonostomos, da familia dos pachycephalos, composto de uma só especie.

DIXELIMA, *f. (bot.)* Dichelima; genero de musgos pleurocarpos diploperistomos, da tribu das fontinales, composto de tres especies.

DIXELÍPSOPODO, *da. adj. (zool.)* Dichelipsopoda; que tem as patas compridas, robustas e com dedos distinctos.

DIXELO, *m. (zool.)* Dichelo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de quarenta e quatro especies.

DIXELONICE, *m. (zool.)* Dichelonyce (*unha de pé aforquilhado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de tres especies.

DIXELOPE, *m. (zool.)* Dichelope; genero de insectos hemipteros, da secção dos heteropteros, da familia dos scutellerios.

DIXENO, *m. (bot.)* Dicheno; genero de cogumelos da familia dos hymenomycetos que se desenvolve nos ramos dos vegetaes quando verdes.

DIXERO, *m. (zool.)* Dichero (*duas mãos*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de duas especies.

DIXETA, *f. (bot.)* Dicheta; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, composto de especies herbaceas: — (*zool.*) dixeta; genero de insectos dipteros, da familia dos athecyceros, composto de uma só especie.

DIXILO, *m. (bot.)* Dichilo; genero de plantas papilionaceas, composto de tres especies.

DIXOCRINO, *m. (zool.)* Dichocrino; genero de zoophyts echinodermes pediculados, da familia dos astereacrinidos, composto de algumas especies.

DIXOGAMIA, *f. (bot.)* Dichogamia; nome usado por alguns botanicos para designar o modo de fecundação dos vegetaes unisexuaes, cujas flores masculinas e femininas se abrem em diferentes epochas, o que se suppõe ser devido ao transporte do polen pelos insectos.

DIXONIA, *f. (zool.)* Dichonia (*olho duplice*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de duas especies.

DIXONDRA, *f. (bot.)* Dichondra; genero de plantas da familia das convolvulaceas e tribu das dichondreas, composto de dez especies.

DIXÓNDREO, *dreá. adj. (bot.)* Dichondreo; parecido com o genero dichondra: — *f. pl.* dichondreas; tribu de plantas da familia das convolvulaceas, cujo typo é o genero dichondra.

DIXÓPTERO, *m. (zool.)* Dichoptero (*aza duplice*); genero de insectos hemipteros, da secção dos homopteros e da familia dos fulgorinos, composto de uma só especie.

DIXORISANDRA, *f. (bot.)* Dichorisandra (*estane em dois grupos*); genero de plantas da familia das concolinaceas, composto de varias especies herbaceas.

DIXÓSEMA, *f. (bot.)* Dichosema (*estandarte duplice*); genero de plantas da familia das papilionaceas e da tribu das poladyrias, composto de uma só especie arbustiva.

DIXOSPORIO, *m. (bot.)* Dichospo-

- rio; genero de cogumelos da familia dos gasteromicetos.
- DIXOTOMAL. *adj. (bot.)* V. *Dicotomal*.
- DIXOTOMIO. *m. (zool.)* Dichotomio (*divisão em duas partes*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.
- DIXÓTOMO, MA. *adj. (bot.)* V. *Dicótomo*.
- DIYAMBICO, CA. *adj.* Dijambico; concernente ou relativo ao djambo.
- DIYAMBO. *m. (poes.)* Dijambo; pé de verso grego ou latino composto de dois jambos.
- DIZ. *Contracção ant. de Dizen.* Dizem.
- DIZMO, MA. *adj. (ant.)* V. *Décimo*.
- DJAINA. *adj. f. (philos.)* Djaina; sectario do djainismo.
- DJAINISMO. *m. (philos.)* Djainismo; systema philosophico de alguns sabios da India, que explica a formação do universo pela reunião dos atomos homogeneos. Segundo elles, os seres animados são eternos, e a alma attingirá a perfeição quando se veja livre de toda a necessidade de obrar.
- DJENA. *adj. f. (rel.)* V. *Djaina*.
- DJIM. *m.* Djim; quinta letra do alphabeto arabe, e sexta dos alphabetos turco e persa.
- DJINA. *m.* Djinn, ginnes; diabos, demonios da antiga religião dos arabes e persas.
- DO. *adv. l. (ant.)* D'onde. *Do* quero, *do* quiera: — *adv.* l. d'onde quer que, em qualquer logar que. *Ubi cumque*: — (*mus.*) dó; primeira nota de musica.
- DOBA. *f. (bot.)* V. *Dobera*.
- DOBDA. *f. (ant.)* V. *Duda*.
- DOBDAR. *n. (ant.)* V. *Dudar*, *Temer*.
- DOBDOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Dudoso*.
- DOBERA. *f. (bot.)* Dobera; genero de plantas pouco conhecido, e ainda não bem determinado, cuja especie é uma arvore da Arabia a que os indigenas dão o nome de doba.
- DOBINEA. *f. (bot.)* Dobinea; genero de plantas da familia das aceraceas.
- DOBLA. *f. (ant.)* V. *Doblez*. A

- la dobla. V. A la dobladilla: — dobra; antiga moeda de oiro de Portugal e de Hespanha. *Nummus aureus quidam*: — castellana; dobra castelhana; moeda de oiro de Castella, que no tempo de D. João I valia doze reales de prata. *Aureus castellanus*: — de cabeça ó de la banda. V. *Dobla castellana*. *Dobla hacen*. V. *Dobla zaken*. *Dobla marroquí*. V. *Dobla zaken*: — *zaken*; dobra *zaken*; moeda mourisca de oiro muito fino, de mais peso e valor que a dobra de Castella. *Aureus arabicus*.
- DOBLADAMENTE. *adv. m. V. Al doble*: — (*fig.*) dobradamente; com dobrez, malicia, refolho ou engano. *Subdolè, fraudulenter, dolosè*.
- DOBLADILLA. *f. (ant.)* Certo jogo de cartas, que consistia principalmente em ir dobrando a parada a cada sorte. *Chartarum ludus quidam*. A la dobladilla (*loc. adv.*); duplicadamente, dobrando a parada; refere-se ao jogo d'aquelle nome. *Dupliciter*.
- DOBLADILLO, LLA. *adj. dim. de Dobladillo*: — aparrado; diz-se da pessoa excessivamente gorda e de estatura muito baixa. *Brevis statura et obes corpore*: — *m.* bainha; costura que se faz nas margens da roupa dobrando-a, duas vezes para dentro, para depois se cozer. *Linte ora convoluta et consult*: — linha forte que se emprega para fazer aneias. *Filum firmius*: — *f. (ant.)* chumaço, compressa que se põe sobre a chaga, ferida ou sangria.
- DOBLADO, DA. *adj.* Dobrado, reforçado; diz-se da pessoa de pequena ou mediana estatura, que é rija e forte de membros. *Torosus, laertosis*: — (*fig.*) dobrado, dobro, artificioso, fingido, dissimulado. *Subdolosus, dubii fidei*: — (*ant.*) V. *Mellizo*: — *m.* medida da marca do panno. *Mensura genus in panis*. *Tierra doblada*: terra ou paiz desigual e montanhoso. *Terra montuosa, saltuosa*: — (*med.*) especie de

- asphyxia que ataca os que limpam latrinas.
- DOBLADOR, M. (*ant.*) Dobrador; o que dobra.
- DOBLADURA. *f.* Dobra; a parte por onde se ha dobrado alguma cousa. *Plicatura, v*: — *dobradura*, dobra; signal ou impressão que fica no sitio da cousa dobrada. *Plicatura, æ*: — guizado especial que os hespanhoes fazem de carneiro. *Obsonii genus*: — (*ant.*) cavallo secundario e inferior, que servia para substituir, em caso de accidente na guerra, outro em que montava algum homem d'armas. *Equus secundarius subsidiarius*: — do brado, duplicado; duas vezes outro tanto em numero, peso, etc.: — (*fig. ant.*) dobrez, simulação, artificio, malicia. *Simulatio, dolus*: — (*naut.*) dobradura; acção e effeito de dobrar cabos, etc.
- DOBLAR. A. Dobrar, duplicar; acrescentar outro tanto em numero, peso, força, etc. *Duplicare, augere*: — dobrar; voltar parte ou porção de alguma cousa sobre outra parte. *Plicare*: — dobrar; encurvar, torcer, curvar alguma cousa. *Curvare, inflectere*: — dobrar; no jogo de bilhar, fazer que a bola ferida pela outra volva ao extremo opposto d'onde se achava. *In globulorum eburneorum ludo globulum aliquem alterius impulsione in adversam aream partem mittere*: — dobrar; dar, fazer a volta, passar alem de um logar, de uma esquina, etc.: — V. *Forrar*: — (*fig.*) dobrar, mover, inclinar; induzir alguém a que pense ou faça o contrario do seu primeiro intento ou opinião. *Flectere, a priori sententia aut consilio aliquid deflectere*: — *n.* dobrar; tocar os sinos a mortos. *Emortualem diem, feralia cimbalis enuntiare*: — *r.* dobrar-se, ceder, deixar-se vencer. Usa-se ás vezes como neutro. *Flecti, cedere*. *Doblar a palos (fr.)*; V. *Moler a palos*. *Doblar la cabeza (fr.)*; inclinar a cabeça; morrer: — (*naut.*)

dobrar; passar alem de um cabo ou lingua de terra: — *al enemigo ô sobre el enemigo* (fr.); metter o inimigo entre dois fogos, ou collocalo entre os navios que compõem a esquadra ou divisão contraria: — *las marchas* (fr. mil.); dobrar as marchas; duplicar, fazer grandes jornadas.

DOBLE. *adj.* Dobre, dobrado, duplo, duplicado. *Duplus*, *a*, *um*: — dobrado, forte; de mais corpo do que o singelo ou ordinario; diz-se da cazimira e de varias outras cousas. *Duplex*, *crassus*: — dobrado; fornido e refeito de membros. *Torosus*, *robustus*: — dupla; distillada duas vezes para ser mais concentrada e cheirosa; diz-se das essencias, da agua de Colonia, etc.: — (*fig.*) dobre, simulado, enganoso, artificioso; não sincero. *Versutus*, *vafer versipellis*: — *m. V. Doblez*, primeira acceção: — dobre; toque dos sinos a defunctos. *Simbalarum sonitus funebri*: — a segunda volta da chave: — *m. (germ.)* o condemnado á morte por algum tribunal: — cumplice com outro para enganar a alguem. *Al doble* (*loc. adv.*); o dobro, o duplo, duas vezes outro tanto. *Dupliciter*. *Llave doble* (fr.); chave dobrada; a que tem mais guardas que as ordinarias: — (*art.*) mudança ou passo na dansa hespanhola: — *adj. (gram.)* dobrada; diz-se da letra que vale duas, como o X ou Z entre os latinos. *Estrella doble* (*astron.*); estrella dobrada ou dupla; grupo de duas estrellas que se distinguem com o telescopio, mas que sem elle parecem formar uma só. *Cuartana doble* (*med.*); quartã dupla; febre intermittente em que ha dois dias seguidos de accesso e no terceiro apyrexia. *Cuotidiana doble*; quotidiana dupla; febre intermittente que tem em cada dia dois paroxismos. *Terciana doble*; terçã dupla; febre intermittente que apresenta todos os dias um paro-

xismo como a quotidiana, mas em que os accessos são mais curtos do que n'esta, e não se manifestam sempre á mesma hora.

DOBLEADO. *da. adj. (art.)* Diz-se de certos tecidos em que as flores apresentam duas cores.

DOBLEGABLE. *adj.* Dobradiço, flexivel. *Flexilis*, *fleti facilis*.

DOBLEGADIZO. *za. adj.* Dobradiço, flexivel; que se dobra facilmente. *Flecti aptus*.

DOBLEGADURA. *f. (ant.)* Dobra, dobradura; signal ou impressão que fica no logar da cousa dobrada. *Plicatura*, *ruga*.

DOBLEGAMIENTO. *m. (ant.) V. Doblez*.

DOBLEGAR. *a.* Dobrar, curvar, inclinar, torcer alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Flectere*, *curvare*, *flecti*: — *V. Blandir*: — (*fig.*) *V. Ablandar*.

DOBLEL. *m.* Dobrel, sacco, alforge.

DOBLE-MANO. *f. (mus.)* Dupla-mão; mechanismo que se adapta aos novos órgãos ou a uma clave, por meio do qual ao baixar uma tecla, faz-se tambem baixar a da oitava superior, o que produz um resultado muito harmonioso.

DOBLEMENTE. *adv. m.* Dobradamente, maliciosamente; com dobrez ou malicia. *Subdole*, *vafre*.

DOBLE-OCTAVO. *f. (mus.)* Dupla oitava; intervalo composto de duas oitavas.

DOBLERÍA. *f. (ant.)* Duplicidade; qualidade, estado do que é duplo: — direito que antigamente havia em algumas partes, em virtude do qual um empregado publico recebia emolumentos duplicados em rasão de sua antiguidade.

DOBLERO. *m. (p. Ar.)* Pão pequeno em fôrma de rosea. *Pastillum cavi circuli formam referens*.

DOBLESCUDO. *m. (bot.)* Dobrescudo; especie de plantas do genero biscutela, e da familia das cruciferas.

DOBLETE. *adj.* Entre fino; diz-

se dos pannos e outros tecidos de uma consistencia media entre os que são dobrados e os que são simples. *Aliquantò spissior*, *densior*: — *m.* sorte no jogo do bilhar, que consiste em dirigir a bola á borda ou parapeito da mesa, para ir depois ao ponto que se intenta. *In globulorum eburneorum ludo sors quædam*: — (*art.*) doblete; pedra preciosa falsa que ordinariamente se finge com duas laminas de crystal unidas, imitando o diamante. Tambem se faz com uma folha interposta de côr, para imitar as esmeraldas, o rubi, etc. *Gemma facilitata*, *artificialis*: — (*naut.*) *V. Gavieta*.

DOBLEZ. *m.* Dobra; a parte que se dobrou e o signal que fica no logar da cousa dobrada. *Plicatura*, *æ*: — (*fig.*) dobrez, dissimulação, artificio, refolho. *Dobus*, *simulatio*: — (*anat.*) duplicatura; porção de uma membrana dobrada sobre si mesma.

DOBLIO. *m. (ant.)* Dobro. *V. Duplo*. Ainda se emprega em direito.

DOBLON. *m. (numism.)* Dobrão; moeda de ouro portugueza e hespanhola que tem tido diferentes valores segundo as epochas. *Nummus aureus*: — *de a ciento*; dobrão de cem; o que valia cem escudos de ouro, e tinha o peso de cincoenta dobrões. *Nummus aureus centuplex*: — *de a quatro*; dobrão de quatro; o que valia quatro escudos. *Nummus aureus quadruplus*: — *de a ocho*; dobrão de oito; moeda de ouro do peso e valor de oito escudos de ouro, e que hoje é representada pela onça hespanhola. *Nummus aureus octuplus*: — *de oro o de a dos*; dobrão de dois; moeda de ouro do peso e valor de dois escudos. *Nummus aureus duplus*: — *de vaca*; dobrada; tunica do estomago do boi ou vacca. *Vaccæ interença callosa*. *Escupir dolones* (fr.); escarrar dinheiro; ostentar, jactar-se de rico. *Opes jactare*.

DOBLONADA. *f.* Dinheirama; grande quantidade de di-

nheiro. Diz-se de ordinario por jactancia. *Ingens aureorum summus*. Echar dobbladas, millaradas, etc.; fazer grande ruido e ostentação das suas rendas ou riqueza. *Auri montes jactare, proprios census aut divitias verbis augere, extollere*.

DOBLURA. *f. (ant.)* Dobrez, dissimulação.

DOBRÃO. *m. (numism.)* Dobrão; moeda de oiro de Portugal que valia vinte e quatro mil réis.

DOBRAR. *a. (ant.)* V. Doblar.

DOCAMBLE. *adv. (germ.)* Aonde queira.

DOCE. *adj.* Doze; numero par, composto de uma dezena e duas unidades. Emprega-se tambem ás vezes como ordinal, fallando de reis, papas, etc. *Duodecim*: — *m.* doze; algarismo que representa este numero.

DOCENA. *f.* Duzia; conjunto de cousas da mesma especie ou natureza, em numero de doze. *Duodecas, duodenus numerus*: — dozena; peso de doze libras, usado em Navarra. *Duodecim librarum pondus*. Meterse en docena (*fr.*); metter-se aonde não é chamado, metter a colherada. *Aliorum sermonibus inepte immisceri*. Entrar en docena (*fr.*); entrar no numero dos membros de alguma classe ou corporação.

DOCENAL. *adj.* Diz-se do que se conta ás duzias. *Duodenarius, a, um*.

DOCENARIO. *m. (ant.)* Duodenario, dozeno; numero que contém doze cousas ou pessoas. *Duodenarius, a, um*.

DOCEÑO, NA. *adj.* Dozeno. V. *Duodécimo*: — (*art. dozeno*); diz-se das pamos ou tecidos de la, que têm mil e duzentos fios de trama ou de urdidura. Usa-se como substantivo masculino quando se quer designar esta classe de pamos. *L'anni genis*.

DOCEÑAL. *adj. (ant.)* Que é de doze annos, ou se conta por duzias.

DOCIBLE. *adj. (ant.)* V. Docil.

DOCIDIA. *f. (bot.)* Docidia; genero de plantas da tribu das

desmydias, composto de tres especies.

DOCIENTOS, TAS. *adj. pl. V. Docientos*.

DÓCIL. *adj.* Docil; que tem aptidão e disposição para receber o ensino, a instrução.

Docilis, le: — docil, submisso; que se sujeita facilmente ao conselho, á vontade de outrem. *Docilis, tractabilis*: ductil, brando; diz-se do metal, pedra ou outra materia que pôde ser trabalhada com facilidade. *Mollis, le*: — (*naut.*) docil; diz-se da embarcação de facil governo, que obedece promptamente ao leme.

DOCILIDAD. *f.* Docilidade; boa disposição e facilidade para aprender ou fazer qualquer cousa. *Docilitas, atis*: — docilidade; suavidade, brandura de genio. *Ingenii suavitas*.

DOCILÍSIMO, MA. *adj. sup. de Docil*. Docilissimo; muito docil. *Valdè docilis*.

DOCILMENTE. *adv. m.* Docilmente; com docilidade. *Dociliter*.

DOCIMASIA. *f. (med.)* Docimasia, docimastica; o todo das experiencias que se fazem com os pulmões de um feto, para se verificar se respirou, e por consequencia se do ventre materno saíra vivo, ou se morrerá antes do parto. Chama-se communmente docimasia pulmonar: — (*min. e chim.*) docimasia; arte de ensaiar em ponto pequeno as minas, com o fim de averiguar a quantidade de metal que ellas contém. Differe da metallurgia, que tem por objecto o trabalho das minas em grande.

DOCIMASISTA. *m.* Docimasista; o que sabe ou se dedica á docimasia.

DOCIMASOLOGIA. *f. (med.)* V. *Docimasología*.

DOCIMASOLÓGICO, CA. *adj. (med.)* V. *Docimasológico*.

DOCIMASOLOJIA. *f. (med.)* Docimasologia; parte da obstetricia que trata das regras e preceitos para dirigir com acerto o orgão do tacto na assistencia aos partos.

DOCIMASOLÓJICO, CA. *adj. (med.)*

Docimasologico; que tem relação com a docimasologia.

DOCIMÁSTICA. *f. (min. e chim.)* V. *Docimasia*.

DOCIMÁSTICO, CA. *adj. (chim.)* Docimastico; concernente á docimasia.

DOCÓFORO. *m. (zool.)* Docophoro; genero de insectos da ordem dos epizoicos, composto de varias especies.

DOCTAMENTE. *adv. m.* Doutamente, instruidamente; com erudição, de um modo douto. *Doctè*.

DOCTILOGO, CUA. *adj.* Doutilogo; que falla doutamente, como um sabio.

DOCTÍSIMO, MA. *adj. sup. de Docto*. Doutissimo, muito douto. *Valdè doctus*.

DOCTO, TA. *adj.* Douto, sabio, erudito, instruido; que possui conhecimentos mais que ordinarios, adquiridos pelo estudo. *Doctus, a, um*.

DOCTOR, RA. *s.* Professor, mestre; o que ensina alguma sciencia ou arte. *Doctor, magister*: — *m.* doutor; o que recebeu sollemnemente em uma universidade o maior grau academico, pelo qual se lhe confere o direito de trazer a borla e o capello, e de ensinar ou exercer aquella sciencia ou faculdade em que foi graduado. *Doctoris academici laurea insignitus*: — doutor; titulo que dá a Igreja, especialmente a alguns santos padres que mais escreveram, e cuja doutrina foi mais auctorisada e geralmente seguida por muitos seculos. *Ecclesie doctor*: — doutor; nome que se dá vulgarmente ao medico, ainda que não tenha o grau de doutor. *Medicus, i*: — *f. (fam.)* doutora; mulher que affecta erudição e sabedoria, que se mette a fallar em tudo: — (*vulg.*) doutora; a mulher do medico.

DOCTORADO. *m.* Doutorado; grau, dignidade de doutor.

DOCTORAL. *adj.* Doutoral; pertencente ou relativo ao doutor. *Ad doctorem pertinens*: — doutoral; diz-se do doutor em direito canonico, que obtem em concurso um canonico em uma cathedral.

Canonicatus qui doctori juris canonici confertur: — doutoral; diz-se também do canonicato ou prebenda de officio que goza um doutoral. Usa-se também como substantivo. *Canonicatum doctoris juris canonici destinatum obtinens*.

DOCTORALIA. *f. v. Doctoral*, ultima acepção.

DOCTORALMENTE. *adv. m.* Doutoralmente; á maneira de doutor.

DOCTORAMENTO. *m.* Doutoramento; acção e efeito de doutorar ou doutorar-se. *Doctoris inauguratio*.

DOCTORANDO. *m.* Doutorando; o que está para receber o grau de doutor. *Doctor inaugurandus*.

DOCTORAR. *a.* Doutorar; conferir á alguém o grau de doutor. Usa-se também comoreciproco. *Doctorem inaugurare; doctoris gradum conferre*.

DOCTORILLO, ITO. *m. dim. de Doctor*. Doutorzinho.

DOCTOREAR. *n. (fam.)* Fazer de doutor, fallar em tom magistral.

DOCTRINA. *f.* Doutrina; reunião de preceitos e de regras que formam um corpo de sciencia para ensino. *Doctrina, æ*: — doutrina, sciencia, saber, erudição. *Doctrina, scientia*: — doutrina; opinião particular dos auctores, dos concilios e outros corpos. *Sententia, æ*: — doutrina; pratica que se faz ao povo explicando-lhe a doutrina christã. *Conciuncula de institutione christiana*: — especie de procissão, ou grupo de gente que saia pelas ruas em companhia dos pregadores até ao sítio em que devia ser feita a pratica, explicando a doutrina christã. *Christiani populi frequentia evangelicos concionatores subsequentis*: — curato collativo nas Indias, servido por um ou mais religiosos regulares. *Parochi monachalis munus apud indos*: — povo de indios recentemente convertidos ao catholicismo, mas ainda sem parochia ou curato. *Indo-*

rum gens religioni christiane recens subjecta, nondum tamen commissa parochio: — *comun*; doutrina commun; á opinião que communmente segue a maior parte dos auctores que têm escripto sobre uma materia. *Communis doctorum sententia*: — *cristiana*; doutrina christã; pontos de fé e crença religiosa que deve saber todo o christão, em rasão da sua profissão. *Catholica fidei capita, fundamenta*. *Beber la doctrina ó el espíritu a alguno (fr.)*; beber a doutrina, adoptar os principios de alguém. *Doctrinam aut stilum alterius ebibere, exprimere*. *Derramar doctrina*; derramar a doutrina; evangelisar. *Doctrinam disseminare*.

DOCTRINADOR, RA. *s.* Doutrinador; o que ensina uma doutrina. *Magister, institutor*.

DOCTRINAL. *adj.* Doutrinal; pertencente á doutrina. *Ad doctrinam spectans*: — *m.* doutrinal; livro que tem regras e preceitos. *Preceptorum liber*.

DOCTRINALMENTE. *adv. m.* Doutrinalmente; por meio da doutrina.

DOCTRINANTE. *p. a. de Doctrinar*: — *adj.* doutrinante; que explica ou ensina uma doutrina. *Docens, entis*.

DOCTRINANZA. *f. (ant.)* V. *Ciencia, Literatura*.

DOCTRINAR. *a.* Doutrinar; ensinar, instruir alguém. *Docere, instituere*.

DOCTRINARIAMENTE. *adv. m.* Doutrinalmente; segundo os principios da doutrina.

DOCTRINARIO, RIA. *adj.* Doutrinário; partidario de uma doutrina: — *(polit.)* doutrinario; diz-se da pessoa de doutrinas restrictivas e pouco favoraveis á liberdade.

DOCTRINARITO. *s. (p. A.)* Menino, creança recém-convertida e aggregada a uma doutrina.

DOCTRINERO. *m.* Doutrineiro; o que doutrina, o que ensina a doutrina christã. Diz-se de ordinario dos individuos que acompanham os missionarios para fazerem as

doutrinas ou praticas. *Christiane institutionis concionator, magister*: — parcho regular que tem a seu cargo um curato ou doutrina de indios. *Monachus indorum paracie prefectus*.

DOCTRINO. *m.* Orphão que dá entrada em algum collegio para ahí ser educado, até chegar á idade de tomar uma profissão. *Puer rudimentis fidei christiane instituendus*: — *adj. (fig.)* acañado de idéas, apoucado, falto de desembaraço; diz-se das pessoas.

DOCUMENTAL. *adj.* Documental; diz-se da narração, escripto, prova, etc., apoiada em documentos.

DOCUMENTALMENTE. *adv. m.* Documentalmente; com documentos.

DOCUMENTAR. *a.* Documentar; instruir, provar com documentos: — documentar; acompanhar uma cousa com documentos.

DOCUMENTO. *m.* Documento; instrução, aviso, conselho que se dá a alguém para o impedir de obrar mal. *Documentum, institutio, praeceptum*: — documento; escriptura, instrumento com que se prova ou confirma alguma cousa. *Acta, documentum*.

DOCURDANSA. *f. (germ.)* Mestrança.

DOCURDÓ. *m. (germ.)* Mestre.

DODÁRTIA. *f. (bot.)* Dodartia; genero de plantas da familia das escrofularias, cuja especie typica é um pequeno arbusto.

DODECABÓSTRICA. *f. (zool.)* Dodecabostrica; sub-genero de acalephos da familia dos diphydos, composto de uma só especie.

DODECACORDE. *m. (mus.)* Dodecacorde; systema de musica que acrescenta quatro novos tons aos oito que existiam no canto ecclesiastico romano.

DODECÁCTIDE. *m. (zool.)* Dodecáctide; genero de echinodermes pediculados, composto de quatro especies.

DODECADA. *f. (bot.)* Dodecada; genero de plantas da familia das litraceas.

DODECADACTILITIS. *f. (med.)* Duodenite; inflamação do duodeno.

DODECADENIA. *f. (bot.)* Dodecadenia (*doze glandulas*); genero de plantas da familia das laurineas, tribu das dalphneas, composto de uma só especie.

DODECADIA. *f. (bot.)* Dodecadia; genero de plantas da familia das tilaceas, composto de uma só especie.

DODECAÉDRICO. *ca. adj.* Dodecaédrico; concernente ou relativo ao dodecaedro.

DODECAEDRO. *m. (math.)* Dodecaedro; corpo solido cuja superficie se compõe de doze pentagonos iguaes: — (*min.*) dodecaedro; solido com doze facetas polygonas, parallelas de duas em duas.

DODECÁFIDO. *da. adj. (bot.)* Dodecáfido; fendido em doze.

DODECÁGONO. *m. (math.)* Dodecagono; polygono regular que tem doze angulos e doze lados tambem iguaes: — (*mil.*) dodecagono; praça fortificada com doze baluartes.

DODECAJINIA. *f. (bot.)* Dodecagynia; nome dado por Linneo a uma ordem da undecima classe do seu systema, que comprehende as plantas de flores dodecagynas.

DODECAJINO. *na. adj. (bot.)* Dodecagyno; diz-se das flores que têm doze pistillos.

DODECÁNDRIA. *f. (bot.)* Dodecandria; undecima classe do systema sexual de Linneo, que contém plantas cujas flores são hermaphroditas, e dão ordinariamente doze até dezenove estames.

DODECÁNDRICO. *ca. adj. (bot.)* Dodecandrico; concernente á dodecandria.

DODECAPARTIDO. *da. adj. (bot.)* Dodecapartido; diz-se da parte cujo limbo é dividido em doze segmentos.

DODECAPÉTALO. *la. adj. (bot.)* Dodecapetalo; que tem doze petalas.

DODECATEMORIA. *f. (astron.)* Dodecatemoria; cada um dos doze signos celestes, considerado como a duodecima parte do zodiaco: — (*math.*) dodecatemorio; duodecima parte de um circulo.

DODECATEON. *m. (bot.)* Dodecateon; genero de plantas da familia das primulaceas, composto de quatro especies: — (*pharm. ant.*) dodecateon; medicamento composto do extracto de doze plantas.

DODECÚPLO. *pla. adj.* Duodecuplo; que é doze vezes tomado, ou multiplicado por doze, que está em razão de doze a um.

DODÓNEA. *f. (bot.)* Dodonea; genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de trinta especies.

DODONEÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Dodoneaceas; tribu da familia das sapindaceas, que tem por typo o genero dodonea.

DODRANTAL. *adj.* Dodrantal; diz-se do que tem nove pollegadas de comprimento.

DODRANTARIO. *ria. adj.* Dodrantario; concernente ao dodrante.

DODRANTE. *m. (for.)* Dodrante; as tres quartas partes de uma herança entre os romanos. *Dodrants, antis*: — dodrante; as nove partes ou onças das doze de que constava o asse romano.

DOF. *m. (mus.)* Dof; instrumento musico dos turcos, com a fórma de um pandeiro.

DOGAL. *m.* Baraço, corda com que se prendem as cavalgaduras pelo pescoço: — baraço; laço, corda com que se enforcavam ou arrastavam os criminosos. *Funis collo innexus. Estar com el dogal al cuello ó a la garganta (fr.)*; estar com o baraço na garganta; estar em grande apuro, envolvido em difficuldades. *Maximo in discrimine versari.*

DOGMA. *m.* Dogma; verdade revelada por Deus, declarada e proposta pela Igreja para nossa crença. *Dogma, atis*: — dogma; ponto de doutrina. *Dogma, atis*: — dogma; por extensão é qualquer proposição fundamental, principio que se estabelece por certo e inegavel em alguma sciencia. *Dogma, atis.*

DOGMATICAMENTE. *adv. m.* Do-

gmaticamente; de um modo dogmatico.

DOGMATICO. *ca. adj.* Dogmatico; que pertence aos dogmas da religião. *Dogmaticus, a, um*: — dogmatico; diz-se do philosopho que estabelece dogmas, que assevera com certeza, como cousa que não é lícito contradizer, que se affirma ser incontestavel. *Dogmaticus, a, um*: — dogmatico; diz-se do tom ou estylo magistral, sentencioso, decisivo.

DOGMATISMO. *m. (philos.)* Dogmatismo; philosophia dogmatica opposta ao scepticismo: — dogmatismo; tendencia do espirito a dar como infallivel tudo o que se funda em certos principios: — (*med.*) dogmatismo, medicina dogmatica; theoria medica antiga, fundada no raciocinio combinado com a experiencia, e apresentando preceitos reputados certissimos.

DOGMATISTA. *m.* Doutrinador; o que ensina ou instrue: — dogmatista; o que introduz novas opiniões, ensinando-as como dogmas, contra a verdade da religião catholica. *Nova dogmata disseminans*: — (*med.*) dogmatico; sectario da medicina dogmatica.

DOGMATIZADOR. *m.* Dogmatizador; o que dogmatiza. *Dogmata falsa disseminans.*

DOGMATIZANTE. *p. a. de Dogmatizar*: — *adj.* dogmatizante. *V. Dogmatizador.*

DOGMATIZAR. *a.* Dogmatisar; ensinar uma doutrina falsa ou perigosa, especialmente em materia de religião. *Falsa dogmata disseminare, in vulgus spargere*: — (*fig.*) dogmatisar; fallar por sentenças, em tom magistral e decisivo.

DOGO. *m. (zool.)* Dogo. *V. Mastin*: — dogue; casta de cão de pello curto, corpo pequeno, refeito, focinho rombo, arregaçado, e mui parecido com o do molosso ou cão de fila. *Canis domesticus parvo corpore, molosso tamen similis.*

DOGRE. *DOGUE.* *m. (naut.)* Dogre; embarcação hollande-

za para a pesca do arenque, na costa da Hollanda e na proximidade do banco chamado Dogger.

DOJAPÉ. adj. (germ.) Achumbado.

DOL. f. (germ.) Culpa.

DOLA. contr. (ant.) de *Do ella*, e que equivale a *¿Dónde está ella?* Aonde está ella?

DOLABELA. f. (agr.) Dolabella; nome dado a um instrumento aratorio: — (*zool.*) dolabella; genero de molluscos gasteropodas, muito abundantes na India e em uma parte da Oceania.

DOLABRIFORME. adj. (bot.) Dolabriforme; diz-se das folhas carnosas, que se assimilham a uma acha de armas ou á secure de que usam os tanoeiros do norte da Europa.

DOLABRO. m. Dolabro; especie de faca usada antigamente nos sacrificios.

DOLADERA. adj. (m.) Enxó de barril; instrumento de aço com que os tanoeiros lavram ou desbastam as vasilhas. *Vendaje en doladera, ó vendaje oblicuo* (*cir.*); bandagem obliqua; bandagem cujas voltas se vão inclinando, de maneira que cada uma d'ellas cubra os dois terços da precedente.

DOLADIZO. m. Obra de talha ou esculptura.

DOLADOR. m. Aplainador, alizador de madeira ou pedra. *Dolans, lavigans.*

DOLADURA. f. (art.) Acepilladura, as aparas que se tiram da madeira com o cepilho.

DOLAJE. m. (art.) Quantidade de vinho absorvido pelas aduelas de uma vasilha. *Vinum caputubulis absorptum.*

DOLAMAS. f. pl. V. Dolames.

DOLAMES. m. pl. (veter.) Defeitos, vícios ou enfermidades occultas dos cavallos. *Occulti juncaturum morbi.*

DOLAR. a. (art.) Acepillhar, lavar, alizar a madeira, desbastar, alizar, polir a pedra. *Dolare, dedolare*: — acepillhar; desbastar alguma cousa: — *V. Herir.*

DOLARA. f. V. Sidra.

DOLCE. adj. (ant.) *V. Dulce.*

DOLENCIA. f. Doença; indispo-

sição, estado enfermo do corpo, achaque, enfermidade. *Ægroatio, morbus*: — (*fig. ant.*) *V. Dolo*: — infamia, deshonra. *En dolencias* (*loc. adv. ant.*); endoeças; dizia-se dos dias da semana santa. *Poner dolencias en alguna cosa* (*fr. ant.*); pôr defeitos em alguma cousa; critica-la. *Dolencia larga y muerte encima* (*rif.*); á doença longa succede a morte.

DOLER. n. Doer; soffrer dor.

Dolere: — (*fig.*) doer; causar no animo sentimento ou pena. *Animi egritudine afficere*: — *r.* doer-se, arrepende-se; ter pezar de haver feito alguma cousa. *Pœnitere*: — condoer-se; penalisar-se por não ser possível fazer o que se deseja, ou remediar algum defeito. *Ægré ferre*: — doer-se, condoer-se, compadecer-se; ter dó ou lastima do mal que outrem padece. *Misereri*: — doer-se; queixar-se e explicar a dor que se sente. *Lamentari. A quien le duele le duele* (*fr.*); ninguém soffre tanto a desgraça como quem a experimenta, embora alguém tome grande interesse n'esses infortunios. *Sua quisque curat.*

DOLERITA. f. (min.) Dolerita; rocha primitiva formada essencialmente de pyroxino e de uma especie de feldspato não crystallisado.

DOLERÍTICO, CA. adj. (min.) Dolerítico; que contém dolerita, que se lhe assimilha ou apresenta algum de seus caracteres.

DOLERO. m. (zool.) Doleiro (*engano*so); genero de insectos hymenopteros, da familia dos tethredinos, composto de um grande numero de especies.

DOLET. m. (chim.) Sulphato de ferro calcinado, e peroxydo de ferro.

DOLFIN. m. (ant.) *V. Delfin.*

DOLICAONTE. m. (zool.) Dolichaonte; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de diferentes especies.

DOLICOLITO. m. (h. n.) Dolicolito; nome dado pelos naturalistas ás vertebraes fosseis dos peixes.

DOLICOS. m. pl. (bot.) Dolico; planta trepadeira, da familia das leguminosas: — dolico; medida grega, de extenso, equivalente a doze estadios.

DOLIMO. m. (ant.) Dor, lastima, compaixão.

DOLIENTE. p. a. de Doler: — *adj.* doente. *Dolens, tis*: — doente. *V. Enfermo*: — (*fig. ant.*) doentio; dizia-se do tempo, estação ou logar sujeito a doenças.

DOLINERA. f. (bot.) Dolineira; genero de plantas da familia das papilionaceas, cujas especies são uns pequenos arbustos mui ramificados.

DOLINJERIA. f. (bot.) Dolingeria; genero da familia das synanthereas, composto de um pequeno numero de especies.

DOLIOCARPO. m. (bot.) Doliocarpo (*fructo enganoso*); genero de plantas da familia das dileniaceas, composto de seis especies.

DOLIOLO. m. (zool.) Doliolo (*barril pequeno*); genero de aculephos da familia dos diphydros, composto de uma só especie.

DOLIOPE. m. (zool.) Doliope (*olho artificial*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

DOLIOSAMENTE. adv. m. (ant.) *V. Dolorosamente.*

DOLIOSO, SA. adj. (ant.) *V. Dolorido*, na primeira accepção.

DOLIXO. m. (bot.) Dolicho; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de cem especies: — (*zool.*) dolicho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de varias especies.

DOLIXÓCERO, RA. adj. Dolichoceero; que tem antenas compridas.

DOLIXÓDERO. m. (zool.) Dolichodero; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie.

DOLIXODO. m. (zool.) Dolichodo (*comprido*); genero de insectos dipteros, da familia dos

tetraxetos, composto de uma só especie.

DOLIXOJINA. m. (bot.) Dolichogyna; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de duas especies.

DOLIXOLASIO. m. (bot.) Dolicholasio; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma só especie.

DOLIXOPEZA. m. (zool.) Dolichopeza (*planta de pé comprido*); genero de insectos dipteros da familia dos tipularios, composto de uma só especie.

DOLIXOPO. m. (zool.) Dolichopo (*pé comprido*); genero de insectos dipteros, da familia dos tetrachetos, composto de trinta e nove especies.

DOLIXOPODOS. m. pl. (zool.) Dolichopodas; tribu de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tetrachetos, composto de onze especies.

DOLIXOSCELE. f. (zool.) Dolichoscele (*perna comprida*); genero de arachnides, da familia dos phalangidos, composto de diferentes especies.

DOLIXOSOMA. m. (zool.) Dolichosoma (*corpo comprido*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, composto de uma só especie.

DOLIXÓTIDO. m. (zool.) Dolichotido; genero de mamiferos roedores.

DOLIXOTOMA. m. (zool.) Dolichotoma; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de duas especies.

DOLIXURO. m. (zool.) Dolichuro (*cauda comprida*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.

DOLMAN. m. Dolman; monumento druidico ou celtico, formado de uma pedra mui grande, sobreposta a outras duas collocadas perpendicularmente.

DOLo. m. Dólo, engano, fraude, má fé, simulação. *Dolus, fraus*:—dólo, estratagema. *Poner dolo in aliqua cosa* (fr.); pôr dólo em alguma cousa; interpreta-lamaliciosamente. *Malignè interpretari*:—(for.) dólo; diz-se em

geral das fraudes, surpresas e estratagemas, que se tramam para enganar alguém. *Dolus, i.*

DOLOBRE. m. (ant.) Especie de enxó.

DOLÓFONO. m. (zool.) Dolophono; genero de arachnides da familia das aranhas, composto de uma só especie.

DOLOPHRAGMA. f. (bot.) Dolophragma; genero de plantas da familia das caryophyllaeas, composto de um pequeno numero de especies.

DOLOMEDA. f. (zool.) Dolomedea; genero de arachnides da familia das aranhas, composto de duas especies.

DOLOMIA. f. (geol.) Dolomia; marmore primitivo, branco, fino, que, esfregado contra um corpo duro, se torna phosphorico.

DOLOMIEA. f. (bot.) Dolomiea; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das cinareas, cuja especie typica é uma pequena herba indigena do Nepal.

DOLOMÍTICO. c.a. adj. (geol.) Dolomitico; parecido com a dolomia, ou que contém dolomia.

DOLÓPIO. m. (zool.) Dolopio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxyos, composto de quatorze especies.

DOLOR. m. Dor, dolor; sensação aguda, molesta e afflictiva de alguma parte do corpo por causa interna ou externa, e que é transmittida ao cerebro. *Dolor, oris*:—dor, sentimento, afflicção, angustia. *Dolor, animi egritudo*:—dor, pezar; arrependimento de ter feito alguma cousa. *Penitentia, æ*:—*Dolor colico*. V. Cólico:—de *corazon*. V. *Epilepsia*:—de *costado*; dor de ilhargia; enfermidade aguda que causa dor vehemente em alguma das ilhargas, acompanhada de febre:—*de ti*; ai de ti; exclamação. *Dolor sordo*; dor surda; a que não é aguda, mas incommoda de continuo. *Lenis dolor non intermisus*. Con *dolor*. V. *Dolorosamente*. *Estar con los dolores* (fr.); estar com as

dores; estar a mulher proxima a parir. *Partûs doloribus premi, laborare*. *Dolor de esposa muerta, dura hasta la puerta* (rif.); dor de esposa ou mulher morta, dura até á porta; o enviuar para alguns homens é objecto de mui pouca importancia.

DOLORCILLO, TO. m. dim de Dolor. Dorzinha.

DOLORIDO. DA. adj. Dolorido magoado, sentido, angustiado; que sente pena, dor, pezar. *Dolore affectus*:—dolorido, dorido; que se doe, que padece ou soffre dor. *Dolens, entis*:—anojado; diz-se da pessoa que está de nojo por motivo da morte de algum parente. *Affinis, funeris ductor*:—V. *Doliente*:—(ant.) V. *Doloroso*.

DOLORIENTE. adj. (ant.) V. *Dolorido*.

DOLORIO. m. (ant.) V. *Dolor*.

DOLORIOSO. SA. adj. (ant.) V. *Doloroso*.

DOLOROSA. f. Senhora das Dores; imagem da Virgem Santissima no acto de condeorse pela morte de seu Divino Filho. *Beatae Mariae Virginis dolentis imago*:—(fig.) senhora das dores; diz-se da mulher habitualmente triste e pezarosa.

DOLOROSAMENTE. adv. m. Dolorosamente; com dor, de um modo doloroso. *Dolenter*:—dolorosamente, lastimosamente, com dor ou pezar.

DOLOROSÍSSIMO. MA. adj. sup. de Doloroso. Dolorosissimo, muito doloroso. *Valdè dolorosus*.

DOLOROSO. SA. adj. Doloroso, lamentavel, lastimoso; que move á compaixão. *DeploRANDUS, a, um*:—doloroso; que doe ou causa dores. *Dolendum, aut dolore afficiens*.

DOLOSAMENTE. ad. m. Dolosamente, enganosamente, fraudulentamente; com dólo ou engano. *Dolosè*.

DOLOSO. SA. adj. Doloso, enganoso, fraudulento. *Dolosus, a, um*.

DOLZOR. m. (ant.) V. *Dulzor*.

DOLLAR. m. (num.) Dollar; moeda dos Estados Unidos e da

- Inglaterra, que vale 960 réis approximadamente.
- DOMA. f. (ant.)** V. *Domadura*.
- DOMABLE. adj.** Domavel; que se pôde domar, sujeitar: diz-se ordinariamente dos animaes. *Domabilis, le: — (fig.)* domavel; diz-se do caracter, genio, etc. das pessoas susceptiveis de educação.
- DOMADOR, RA. s.** Domador; o que doma. *Domitor, oris: —* domador; o que doma ou amansa cavallos: — *de feras*; domador de feras; o que as amansa e apresenta ao publico já domadas.
- DOMADURA. f.** Acção e effeito de domar ou sujeitar. *Domitura, æ.*
- DOMAJE. m. (ant.)** Damno, estrago.
- DOMANIO. m. (ant.)** Patrimonio privado de um principe.
- DOMAR. a.** Domar, sujeitar, amansar; fazer docil um animal á força de exercicio e ensino. *Domare: — (fig.)* domar, refrear; reprimir as paixões, os appetites. *Domare, frenare:* — domar, subjugar: — domar; fazer obediante, moderar, suavisar, por meio da educação, o demasiado orgulho e a indocilidade dos jovens.
- DOMBEYA. m. (bot.)** Dombeya; genero de plantas da familia das byttneriaceas, e da tribu das dombeyaceas, composto de quinze especies.
- DOMBEYÁCEO, CEA. adj. (bot.)** Dombeyaceo; analogo ou pertencente á dombeya: — *f. pl.* dombeyaceas; tribu de plantas da familia das byttneriaceas, que tem por typo o genero dombeya.
- DOMBO. m. (arch.)** Zimborio, cupula; abobada semi-espherica elevada sobre um templo, vestibulo, salão, etc. *Tholus, i.*
- DOMBROWSKIA. f. (bot.)** Dombrowskia; genero de plantas da familia das lobeliaceas, composto de dez especies.
- DOMENAR. a.** Dominar, sujeitar; render, subjugar pela força. *Domare, subjugare.*
- DOMESTICABLE. adj.** Domesticavel; que se pôde domesticar. *Mansuescendi capax.*

- DOMESTICACION. f.** Acção de domesticar os animaes.
- DOMESTICADOR, RA. s.** Domesticador; o que domestica.
- DOMESTICAMENTE. adv. m.** Domesticamente, familiarmente. *Domesticè, domesticò more.*
- DOMESTICAR. a.** Domesticar, amansar; acostumar á vida e companhia do homem os animaes ferozes. *Cicurare, mansuefacere: — (fig.)* domesticar, civilisar; fazer docil, tratavel.
- DOMESTICIDAD. f.** Domesticidade; estado, qualidade do que está domesticado: — domesticidade, familiaridade, affabilidade; suavidade de tratamento. *Comitas, atis.*
- DOMÉSTICO, CA. adj.** Domestico, caseiro, familiar; que é proprio de casa ou pertencente a ella. *Domesticus, a, um: —* domestico; diz-se do animal creado em casa, manso, domesticado. *Domesticus, mansuetus, cicus: —* domestico; diz-se dos creados de uma casa. Usa-se tambem como substantivo em ambas as terminações. *Domesticus, famulus.*
- DOMESTIQUEZ, DOMESTIQUEZA. f. (ant.)** Domestiqueza, domesticidade, mansidão; qualidade do que está domesticado. *Mansuetudo, inis.*
- DOMICELA. f. (zool.)** Domicela; especie de papagaio.
- DOMICILIADO, DA. adj.** Domiciliado, avizinhado, estabelecido com casa em algum lugar. *Municeps, incola.*
- DOMICILIAR, DOMICILIARIO. m.** Domiciliario; o que tem domicilio, ou está de assento e morada em algum lugar. *Incola, æ: — adj.* pertencente ao domicilio.
- DOMICILIARSE. r.** Domiciliar-se; fixar o seu domicilio, estabelecer a sua morada em algum lugar. *Domicilium sibi constituere.*
- DOMICILIO. m.** Domicilio; casa, habitação, lugar que alguém escolheu para sua vivenda ordinaria. *Domicilium, ii: (for.)* domicilio; o acto de estar alguém estabelecido em algum lugar debaixo das condições que prescreve o

- direito, para que possa constituir-se domicilio. *Domicilium, ii. Contrahere domicilium (fr.);* contrahir domicilio, domiciliar-se. *Domicilium sibi constituere.*
- DOMIENTRE. adv. (ant.)** V. *Mientras.*
- DOMINACION. f.** Dominação, poder; imperio que se tem sobre algumas pessoas ou cousas. *Dominatio, onis: — (mil.)* V. *Padrasto*, monte que domina uma praça, etc.: — *pl.* dominações; quarto côro dos espiritos angelicos, e o primeiro da segunda jerarchia. *Quidam spirituum celestium ordo.*
- DOMINADOR, RA. s.** Dominador; o que domina. *Dominator, oris: —* dominador; o que tem dominio ou imperio sobre algum paiz, principalmente conquistado com as armas. *Dominator, oris.*
- DOMINANTE. adj.** Dominante, dominador; que domina. *Dominans, antis: —* arrogante, altivo, orgulhoso; diz-se de quem deseja dominar outrem, e não soffre opposições ou contradicções. *Imperiosus, superbus, arrogans: —* dominante; que domina, que prevalece sobre outras cousas da sua ordem e classe. *Eminens, prestans, excellens: — (astron.)* dominante; diz-se do astro que domina em certos dias, em certas horas e em certas casas, de alguma figura celeste. *Astrum dominans: — f. (mus.)* dominante; nota que faz a quinta acima da tonica ou fundamental.
- DOMINAR. a.** Dominar, senho-rear; ter dominio ou poder sobre pessoas ou cousas, principalmente sendo conquistadas com as armas. *Dominari, imperium habere: —* dominar, sujeitar, reprimir. Usa-se tambem como reciproco: — *n.* dominar, sobresaír; estar eminente, ficar superior. *Supereminere: — los mares (fr. naut.);* dominar os mares; resistir e vencer bem o navio todos os obstaculos e contratempos que o mar lhe offerece, por

suas boas qualidades nauticas.

DOMINATIVO, *va. adj.* Dominativo. *V. Dominante.*

DÓMINE, *m. (fam.)* Professor de grammatica latina. *Latine lingue præceptor, institutor*: — pedante; presumido de sabio, que affecta erudição.

DOMINGO, *m.* Domingo; o primeiro dia da semana dedicado especialmente a Deus e ao seu culto, como o indica a sua etymologia. *Dies dominica*: — de advento; domingo do advento; qualquer dos quatro domingos que precedem a festa do Natal. *Dominica adventus*: — de carnaval; domingo do carnaval, domingo gordo ou de entrudo; o que precede a quaresma: — de la Santissima Trindade; domingo da Santissima Trindade; o seguinte ao de Pentecostes. *Dominica Sanctissimæ Trinitati sacra*: — de Lázaro; domingo de Lázaro; o quinto da quaresma. *Dominica quintaquadragesimæ*: — de Pentecostes; domingo de Pentecostes; o primeiro dia da Paschoa do Espirito Santo. *Dominica Pentecostes*: — de ramos; domingo de ramos; o ultimo da quaresma, que dá principio á Semana Santa. *Dominica palmarum*. Domingo siete; despropósito, desatino; diz-se em algumas partes da America. *Hacer domingo (fr.)* *V. Hacer fiesta.*

DOMINGUEJO, *m. V. Domingui- llo*: — *V. Espantajo*: — *adj. (ant.)* *V. Dominguero.*

DOMINGUEIRO, *ra. adj.* Domingueiro; que se usa ou traz nos domingos. *Ad diem dominica pertinens*: — domingueiro; diz-se da pessoa que costuma acceiar-se, sair e divertir-se somente aos domingos e dias de festa. *Qui festis tantum diebus recreationi et ornatiui indulget.*

DOMINGUILLO, *m.* Certa figura de homem, de ordinario feita da pelle de um odre, e cheia de ar, tendo na parte inferior um pouco de chumbo, que lhe serve de

pé para ficar sempre direito. *Lusoria homunculii pætauristæ figura*: — boneco de sabugo; boneco de madeira ou de medulla de sabugueiro, tendo um pouco de chumbo na parte inferior para o obrigar a voltar-se e ficar sempre de pé, com que se divertem as creanças: — *pl. V. Zaragüetes.* *Es un dominguiillo (fr.)*; é um boneco de sabugo, um tolo; diz-se de um homem de pouco juizo e que não tem opinião ou idéa firme.

DOMINGUO, *m. (ant.)* *V. Domingo.*

DOMINICA, *f.* Dominga; o mesmo que domingo. É termo proprio da linguagem e estylo ecclesiastico. *Dies dominica.*

DOMINICAL, *adj.* Dominical; que pertence ao domingo. *Ad dies dominicas spectans*: — senhorial, feudal; diz-se principalmente do direito que pelos feudatarios era pago ao senhor de algum feudo. *Tributum domino solutum*: — *m.* dominical; véu com que em alguns paizes cobrem a cabeça as mulheres quando se chegam á mesa da communhão: — *f.* dominical; sermão ou pratica aos fiéis em algumas igrejas nos domingos do Advento e quaresma. *Letra dominical*; letra dominical. *V. Cielo solar. Oracion dominical*; oração dominical; o padre nosso.

DOMINICANO, *na. adj.* Dominicano; pertencente á ordem ou aos religiosos de S. Domingos. *Dominicanus, ordinis sancti Dominici addictus*: — que pertence á república dominicana ou de S. Domingos no Haiti.

DOMINICATURA, *f. (p. Ar.)* Direito de vassallagem que se pagava ao senhor de alguma terra ou povoação. *Vectigal domino territorii persolvendum.*

DOMÍNICO, *ca. adj. (ant.)* Pertencente a senhor ou amo.

DOMINICO, *ca. adj.* Dominico. *V. Dominicano*: — *s. pl.* dominicos; religiosos da ordem de S. Domingos, ap-

provada em 1215 pelo papa Innocencio III.

DOMÍNIO, *m.* Dominio; poder que cada um tem de usar e dispor livremente do que é seu. *Dominium, ii*: — dominio; superioridade legitima sobre as pessoas. *Imperium, ius, potestas*: — dominio; terra, estado debaixo da dominação de um soberano ou republica. N'este ultimo sentido usa-se quasi sempre no plural. *Ditio, onis*: — (*fig.*) altivez, soberba, arrogancia: — *absolutum (for.)*; dominio absoluto; o poder que temos sobre alguma cousa sem dependencia de outro. *Dominium absolutum*: — *directo*; dominio directo; o senhorio que fica ao que deu alguma casa ou herdade a censo perpetuo ou emphyteusis. *Dominium directum*: — *útil*; dominio util; o que compete a quem toma casa ou herdade a censo perpetuo ou emphyteusis. *Dominium utile*: — *real*; patrimonio real: — *del mar*; dominio do mar; jurisdicção que pertence aos principes ou republicas que têm possessões ou estados á beiramar. *Tener dominio sobre el alcazar (fr. naut.)*; entender bem da manobra, ordena-la com destreza.

DOMINÓ, *m.* Dominó; especie de jogo que se joga com pequenas peças de marfim em fôrma de parallelepipedos, marcados por um lado com certo numero de pontos: — dominó; nome que dão os italianos e francezes a um vestido talar de mascara: — (*zool.*) dominó; nome commun de varios passaros de Java e das Molucas.

DOMITA, *f. (zool.)* Domita; nome de uma rocha de origem ignea, que compõe toda a massa da montanha de Puy-de-Dome.

DOMO, *adj. (ant.)* Domo, senhor.

DOMO, *m. V. Dombo.*

DON, *m.* Dom, dadia, presente. *Donum, i*: — dom, do- tes, prendas, graças; qualidades estimaveis que algum recebeu da natureza. *Do-*

num Dei: — dom, graça, vocação; habilidade especial para fazer alguma cousa. *Dexteritas, facilitas*: — dom; título honorífico que se dá aos reis e príncipes de Portugal e Hespanha, aos bispos, á maior parte dos fidalgos, aos religiosos de certas ordens, e usa-se sempre antes do nome de baptismo. Em Hespanha tambem se dá ás pessoas do povo por mera tolerancia ou abuso. *Dominus, i*: — (ant.) senhor, dom não se achava acompanhada de um outro substantivo. *Dominus, i*: — adv. (ant.) V. *De donde*: — de acierto; calculo, juizo prudencial; o timo especial de alguém para pensar ou executar alguma cousa. *Prudentia, v*: — de errar; mau sestro ou infelicidade de alguém em ser mal succedido no que faz ou emprehende: — de gentes; dom, attractivo, dotes por meio dos quaes alguém grangeia a sympathia das pessoas com quem trata. *Facultas aliorum animos sibi conciliandi*: — pereciendo; impostor; a pessoa que affecta grandes riquezas, sendo na realidade um miseravel. *Inopis opum jactator*. *Don lindo*; pessoa affectada no vestir e nas acções. *Don guindo*; pessoa que affecta erudição sem a ter. *Dones del Espirito Santo* (rel.); dons do Espirito Santo; virtudes que fazem com que a alma conserve o seu estado de perfeição, ou o obtenha se o tem perdido.

Dona, f. (ant.) V. *Don*, dadi-va: V. *Premio*: — V. *Doença*: — V. *Mujer*, *Doncella*.

DONACIA, f. (bot.) Donacia; genero de plantas da familia das saxifragaceas, composto de uma só especie herbacea: — (zool.) donacias; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia das eupodas, composto de quarenta especies.

DONACIO, m. (zool.) Donacio; genero de molluscos acephalos diuynarios que vivem a pouca profundidade da agua,

submergidos perpendicularmente na areia.

DONACION, f. Doação; acção e effeito de doar. *Donatio, onis*: — (for.) doação, cessão, trespasse; entrega gratuita que alguém faz a outrem do que possui. *Donatio, onis*.

DONACODO, m. (bot.) Donacodo; genero de plantas da familia das zingiberaceas, composto de cinco especies.

DONADIA, f. (ant.) V. *Donadio*.

DONADIO, m. (prov.) Herança que provém de doações reaes. *Bona a regiâ donatione profecta*: — (ant.) V. *Don*: — V. *Donacion*.

DONADO, DA, s. Donato; pessoa que entrou para servente em alguma ordem religiosa, e assiste n'ella vestida de habito, mas sem fazer profissão. *Cenobitarum femulus, famula*: — m. donato; o leigo, na ordem de Malta, a quem o grão mestre concedia a meia cruz por serviços prestados á ordem.

DONADOR, RA, s. Doador; pessoa que faz alguma doação. *Donator, oris*: — (ant.) V. *Testador*.

DONAIRE, m. Donaire; discrição e graça no que se diz. *Lepor, festivitas sermonis*: — donaire, chiste; dito agudo e engraçado. *Scommalepide, acutè dictum*: — donaire, graça, garbo, gentileza, gallardia, bom ar de corpo. *Elegantia, venustas*. *Andaos a decir donaires* (fr.); ficar alguém desairoso e comprometido, sair-se mal de algum chiste que proferiu. *Cave à facetiis*. *Hacer donaire de alguna cosa* (fr.); fazer pouco caso de alguma cousa, zombar d'ella. *Lepide, festivè contemnerè*.

DONAIROSAMENTE, adv. m. Donairosamente, graciosamente; com graça, com donaire. *Lepide, venuste*.

DONAIROZO, ZA, adj. Donairoso, airoso, engraçado; que tem garbo, donaire. *Lepidus, venustus*.

DONANTE, p. a. de *Donar*: — *adj.* doador.

DONAR, a. Doar; traspassar gratuitamente a outrem o dominio que temos sobre alguma cousa. *Donare*.

DONARIO, m. (ant.) V. *Donativo*: — copia de dons: — dom, graça, virtude.

DONATARIO, m. Donatario; pessoa a quem se faz doação de bens. *Cui donatur*: — (ant.) V. *Donador*: — *adj.* que pertence á doação.

DONATISMO, m. Donatismo; heresia de Donato.

DONATISTA, adj. Donatista; diz-se dos hereses sequazes de Donato. Usa-se tambem como substantivo commun. *Donati sectator*.

DONATIVO, m. Donativo; dadi-va voluntaria feita por uma ou muitas pessoas. *Donum, i*: — donativo; o que se offerece ao estado por parte de todo um reino ou por alguma provincia, corporação ou individuo, em caso de urgencia. *Donum principi oblatum*: — forzo- so; donativo forçado; o que os governos exigem no caso de grandes apuros pecuniar- ios.

DONAZON, f. (ant.) V. *Donacion*.

DONCAS, adv. m. V. *Pués*: — *conj.* V. *Asi que*, *Luego*, *Por lo mal*.

DONCEL, m. Donzel; moço nobre, que ainda não era armado cavalleiro. *Nobilis ephebus nondum eques inauguratus*: — o filho menor de paes nobres: — donzel. V. *Paje*: — mancebo virgem, que ainda não conheceu mul- her carnalmente. *Ephebus, virgo*: — donzel; pagem que depois de servir o rei passa- va á milicia, juntamente com os seus iguaes, e formavam um corpo de pagens que gos- sava de muitas prerogativas. *Ephebus regia milita adscriptus*. *Alcaide de los donceles*; alcaide dos donzeis; o chefe que mandava este corpo militar. *Pino doncel* (agr.); pinheiro donzel; variedade de pinheiro bravo que se distingue em ser mais pequeno, pois apenas chega á altura de dezeseis pés, e em ter o tronco muito di-

reito e a madeira branca e cheirosa. *Vino doncel*; vinho donzel: o que é suave, as-sucarado e de cor algum tanto clara: — (*p. Mure.*) absintho; planta amarga e medicinal. *Absynthium*, *ii.*

DONCELLA. *f.* Donzella; mulher que ainda não conheceu varão, ou que se tem em conta de virgem. *Virgo, puella*: — donzella; moça solteira que servia a uma senhora de qualidade ou distincção, para a vestir e ade-reçar, etc. Hoje se lhe cha-ma aia ou criada grave. *Famula pedisequa*: — (*ant.*) donzella; mulher honesta, recatada e de bons cos-tumes. *La doncella honesta el hacer algo es su fiesta (rif.)*; á donzella honesta deve evitar-se a ociosidade para a preservar dos vícios e da maldade. *Honestam puellam animo dedecet. La doncella y el azor las espaldas hacia el sol (rif.)*; assim como offende ao aqor a vista do sol, do mesmo mo-do offende a honestidade das donzeilas o darem muito nas vistas. *Absondi et latere virginem decet. Quien adama a la doncella el alma trae en pena (rif.)*; quem se sujeita a amar sujeita-se a padecer. *Amor angit animam*: — (*bot.*) donzella; genero de plantas ainda não bem determinado, que se compõe de uma só especie, cujo fructo consta de um panno globuloso: — (*zool.*) donzella; genero de peixes distribuido por Cuvier na ordem dos malacopterygeos simples. A mais conhecida das suas especies é a don-zella barbuda, peixe muito sabroso que se pesca no Me-diterraneo. Em Cadiz se lhe chama também *budion*. *Ophi-dium interbe*.

DONCELLULA. *f. dim.* de *Don-cella*. Donzellinha.

DONCELLERIA. *f. (fam.)* V. *Don-cellia*.

DONCELLIA. *f.* Donzellieira: o estado de donzella. *Virginita-tas, uita*.

DONCELLICA. *sa. f. dim.* de *Doncella*. Donzellinha.

DONCELLIDUEÑA. *f. (fam.)* Don-zella que se casa de muita idade.

DONCELLONA. *Doncellueca. f.* Donzellona: donzella já idosa que fica por casar. *Virgo adulta, virgo grandaeva*.

DONCELLUELA. *f. dim.* de *Don-cella*. Donzellinha.

DOND. *adv. l. (ant.)* V. *Donde*: — V. *De donde*.

DONDE. *adv. l.* D'onde; signi-fica do qual logar, princi-pio ou causa. Usa-se com verbos de quietação e de movimento: — ajunta-se ás vezes com as pessoas em lo-gar de *en que* ou *en quien*. *Donde bueno? A donde, buen-o? V. Bueno*. *Donde no (adv.)*; de contrario, de ou-tra maneira. *Sin minus, aliter*. *Donde quiera (mod. adv.)*; onde queira, em qual-quer logar que. *Ubicumque*. *De donde (adv.)*; de onde, d'onde. *Quà? Por donde?* porque motivo? *Cur? quare?*

DON DIEGO (DE DIA). *m. (bot.)* Bella de dia; planta do genero maravilha que dá umas flores que se fecham de noite: — *de noche*; boas noites; planta da familia das nyctaginneas, e do genero maravilha, que produz umas flores que se abrem de noite.

DONDISA. *f. (bot.)* Dondisa; genero de plantas da fami-lia das rubiacneas, que tem por typo um arbusto da India.

DONDOS. *m. pl.* Dondos; albi-nos da Africa, que nascem dos negros.

DONDADOR. *sa. s. (ant.)* Galan-teador.

DONEAR. *a. (ant.)* Doncar, galan-tear, requestar: — ven-cer, dominar.

DONECILLO. *m. dim.* de *Don*. Donzinho.

DONEGL. *adj. (ant.)* V. *Agra-ciado*.

DONEO. *m. (ant.)* Donaire, graça.

DONERON. *m. (ant.)* Espécie de tôla.

DONGELA. *f.* Dongela; bebida semelhante á cerveja, que se fiz na Ethiopia.

DONGOS. *m.* Dongos; arvore das Philippinas cuja madei-ra é tão compacta que re-

siste á acção da serra, sen-do necessario o emprego de machina para a serrar, e que se destina para quilhas de navios.

DONGUINDO. *m. (agr.)* Espécie de pereira, cujos fructos são maiores que as peras com-muns, e de sabor mui agra-davel.

DONILLERO. *m.* Trapaceiro que tem por costume induzir os incautos para jogar com elles e rouba-los. *Aleator, dolorus collusor*.

DONNA. *adj. (ant.)* V. *Doña*.

DONNO. *m. (ant.)* Dom, dadiva, graça.

DONOSAMENTE. *adv. m.* Donosa-mente; com graça ou donai-re. *Belle, lepidè*.

DONOSIA. *f. (ant.)* V. *Donosura*.

DONOSIDAD. *f.* Graça, chiste, gracejo. *Lepos, festivitas*.

DONOSÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Donoso*.

DONOSO. *sa. adj.* Donoso, donairoso, lepidio, engraçado, galante, faceto. *Lepidus, facetus*. *Donosa cosa (fr.)*; ga-lante, bonita cousa; expres-são para significar a graça de alguma cousa, de ordi-nario usada em sentido ironico. *Res quidem lepida, perbelle*.

DONOSTURA. *f.* Donaire, graça, chiste. *Lepiditas, venustas*.

DONTÉSTEMO. *m. (bot.)* Dontes-temo; genero de plantas da familia das cruciferas, com-posto de duas especies.

DOÑA. *f.* Dona; titulo de mulher nobre, mas que hoje é tambem distinctivo das que pertencem a uma classe de-cente. *Domina, æ*: — (*ant.*) V. *Doña*: — V. *Doña*: — (*ant.*) V. *Joya*, *Alhaja*: — dom, dadiva, presente, espe-cialmente os que se fazem por occasião de casamento: — *pl.* gratificação que se dá no principio do anno aos ferreiros das officinas das minas de ferro. *Annuale do-num ultra mercedem pactam ferrariis tribui solitum*.

DONADOR. *sa. s. (ant.)* V. *Do-neador*.

DONEAR. *n.* Andar, viver por gosto na sociedade, no trato frequente das mulheres. *Inter feminas ricitare, cum*

feminis familiariter agere: — (*ant.*) vencer, dominar.

DOÑEGAL. *adj.* V. *Doñgal*.

DOÑGAL, DOÑGAR. *adj.* Diz-se de uns figos que são muito encarnados por dentro. *Fici genus*.

DOODIA. *f. (bot.)* Doodia; genero de plantas da familia das polypodiaceas, composto de varias especies.

DOPATRIO. *m. (bot.)* Dopatrio; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de um pequeno numero de especies.

DOPIA. *f.* Dopia; moeda de oiro italiana, de valor variavel, segundo os estados em que circula.

DOQUIER, DOQUIERA. *adv. l. V.* *Donde quiera*.

DOQUIMO. *m. (poes.)* Dóchino; pé de cinco syllabas, composto de uma breve, duas longas, uma breve e uma longa.

DOR. *prep. (germ.)* V. *Del, Deel*.

DORA. *contr. (ant.)* das palavras *De y hora*: — *f.* dora; especie de trigo ou maiz de que fazem pão no Egypto.

DORADA. *f. (astron.)* Dourada; constellação composta de vinte e nove estrellas, situadas no polo austral da ecliptica: — (*zool.*) V. *Dorado*.

DORADILLA. *f. (bot.)* Douradilha; herba medicinal, sem caule, de côr tirante á do oiro, e cujas sementes se espalham sobre as folhas. *Asplenium*, *i*: — V. *Dorado*, na ultima accepção.

DORADILLO. *m.* Fio delgado de latão, que serve para differentes usos. *Filum ex orichalco*: — (*zool.*) V. *Aguzanieve*.

DORADO, DA. *adj.* Dourado; que tem côr tirante á do oiro. *Auratus*, *a*, *um*: — *m. V.* *Doradura*: — (*art.*) dourado; operação que consiste em cobrir algum objecto com folha de oiro para lhe dar a apparencia d'este metal: — dourado; côr anarella que se dá a alguns objectos de folha de Flandres por meio de algum verniz applicado á sua superficie: — (*zool.*) dourada; peixe do

mar de figura oval, cujas escamas parecem douradas, especialmente quando está dentro de agua. *Sparus auratus*.

DORADOR. *m.* Dourador; official que doura. *Inaurator*, *oris*.

DORADURA. *f.* Douradura; acção e effeito de dourar. *Auratura*, *ae*: — douradura; a folha de oiro, ou a dissolução d'elle posta sobre qualquer materia.

DORAL. *m.* Doral; especie de garça toda branca e com o bico vermelho, do tamanho de uma gullinha. *Aviz quedam*.

DORÁLIDE. *m. (zool.)* Doralide (*lança*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos aphydios, composto de quatro especies.

DORAR. *a. (fig.)* Dourar; dar bom aspecto ás cousas de má apparencia: — dourar; interpretar, disfarçar o que é mau debaixo de apparencia plausivel. *Speciosa nomina vitii imponere*: — (*art.*) dourar; cobrir de folha, ou com dissolução de oiro alguma cousa. *Aurare*, *inaurare*: — dourar; dar a côr de oiro a algum metal branco por meio de um verniz conveniente: — dourar; deitar a gemma de ovo em algum preparado, para lhe dar uma côr amarella, nas pastellarias: — (*poes.*) dourar, alumiar, illuminar, abrilhantar com sua luz; diz-se do sol.

DORASO. *m. (zool.)* Doraso; especie de peixe do genero siluro.

DORÁSOMO. *m. (zool.)* Dorasomo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

DORANTHERA. *f. (bot.)* Doranthera (*pequena anthera*); genero de plantas da familia das escrofularias, composto de uma só especie.

DORACÉFALO. *m. (zool.)* Doracephalo (*cabeça de cabrito*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

DORÁCERO. *m. (zool.)* Doracero (*antenna de cabrito*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos longicornes, com uma unica especie, indigena do Brazil.

DORCADIO. *m. (zool.)* Dorcadio; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, composto de cincuenta e duas especies.

DORCÁSAMO, DORCÁSOMO. *m. (zool.)* Dorcasomo; genero de insectos coleopteros, da familia dos longicornes, composto de varias especies.

DORCÁSQUEMO. *m. (zool.)* Dorcasquemo; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de varias especies.

DORCÁTOMO. *m. (zool.)* Dorcatomo; genero de insectos coleopteros pentameros.

DORCO. *m. (zool.)* Dorco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

DOREA. *f. (med.)* V. *Hemiroptia*.

DOREAS. *m. (comm.)* V. *Doremil*.

DOREMIL. *m. (comm.)* Dorea; certa fazenda de algodão da India.

DORENA. *f. (bot.)* Dorena; genero de plantas da familia das solaneas, composto de uma só especie.

DORIANTO. *m. (bot.)* Doriantho; genero de plantas da familia das amaryllidias, composto de uma só especie.

DORIÁSPID. *m. (zool.)* Doryaspide (*escudo e lança*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

DORICERO. *m. (zool.)* Doricero; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos dichetos.

DORICNIO. *m. (bot.)* Doricnio; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de umas quinze especies.

DORICNIOPSO. *m. (bot.)* Doricniopso; genero de plantas da familia das papilionaceas.

DÓRICO, CA. *adj.* Dorico; da

Doria, concernente aos Dorios: — (*arch.*) dorio, de ordem dórica; diz-se de uma das cinco ordens de arquitectura, que se distingue das outras em ter por adorno as metopas e os triglyphos. *Doricus*, *a*, *um*: — dorio; diz-se de um dos dialectos principaes da lingua grega: — (*mus. ant.*) dorio; diz-se de um dos tres modos mais antigos da musica grega e o mais baixo ou grave dos que posteriormente se chamaram authenticas.

DORITO, *m.* (*zool.*) Dorycto (*lança*); genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonídeos, composto de um pequeno numero de especies.

DÓRIDE, *f.* (*zool.*) Dóride; genero de molluscos da classe dos gasteropodas, composto de vinte e sete especies.

DORIDIO, *m.* (*zool.*) Doridio; genero de insectos hemipteros.

DORÍFORA, *f.* (*bot.*) Doryphora; genero de plantas da familia das monimiaceas, tribu das atherospermeas, composto de uma só especie: — (*mil. ant.*) doryphora; nome que os gregos davam aos soldados da guarda imperial, armados com uma pequena lança: — (*zool.*) doryphora; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de setenta e duas especies.

DORÍFORO, *m.* (*zool.*) Doryphoro; genero de reptis saurios da familia dos iguanidos, composto de uma só especie.

DORILITO, *ta.* (*zool.*) Dorylito; parecido com o dorylo: — *m. pl.* dorylitos; grupo de insectos da familia dos mutillianos hymenopteros.

DORILO, *m.* (*zool.*) Dorylo (*lança*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie: — dorylo; genero de insectos hymenopteros da familia dos mutillianos, composto de algumas especies.

DORINE, *f.* (*bot.*) Dorine; genero de plantas da familia das saxifragaceas, cujas es-

pecies são herbaceas e annuas.

DORINOTA, *f.* (*zool.*) Dorynota; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de nove especies.

DORIO, *ria*, *adj.* Dorio; pertencente á Doria ou a seus habitantes: — *s.* dorio; o natural da Doria.

DORIPIOS, *s. pl.* (*zool.*) Doripios; tribu de crustaceos da familia dos oxystomos, composto de quatro generos.

DORIPLEURO, *m.* (*zool.*) Dorypleuro; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos escutelerios, composto de uma só especie.

DORIPO, *m.* (*zool.*) Dorippo; genero de crustaceos decapodas, da familia dos brachyuros, cuja especie typica se encontra no Mediterraneo e no Adriatico.

DORIS, *f.* (*zool.*) Doris; genero de molluscos gasteropodas nudibranchios, composto de um certo numero de especies.

DORISCÉLIDO, *m.* (*zool.*) Doryscélido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes, composto de uma só especie.

DORISMEÑA, *f.* (*bot.*) Dorismena; anémoma de flores grandes, encarnadas e mescladas de branco.

DORISTETO, *m.* (*zool.*) Dorystetho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de duas especies: — dorystetho; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

DORÍTIDE, *f.* Doritido; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de uma só especie.

DORÍTOMO, *m.* (*zool.*) Dorytomo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de vinte e sete especies.

DORMAN, *m.* Dorman; especie de jaqueta que os hussares trazem pendente sobre o hombro esquerdo: — jaqueta muito enfeitada e usada na Andaluzia: — dorman;

jaqueta forrada de pelles, especialmente nos extremos, que se usou n'outro tempo.

DORMICION, *f.* (*ant.*) Dormição, somno; acção de dormir.

DORMIDA, *f.* Dormida; posto onde as aves e outros animaes silvestres costumam passar a noite. *Ferarum latetura*: — esqajo de tempo em que o bicho de seda parece dormir e descansar, deixando de comer, o que succede quatro vezes antes de fazer o casulo. *Dormiæcis dormitio, cessatio ab opere*: — *V. Ninfa, Crisálida*: — (*fig.*) *V. Jornada. Hacer dormida*; fazer dormida, pernoitar, passar a noite em algum lugar, o viajante: — (*naut.*) dormida; o lugar onde se passa a noite, fundeando ao abrigo do vento e do mar.

DORMIDERA, *f.* (*bot.*) Dormideira. *V. Adormidera*: — *pl. (fam.)* facilidade de alguém se adormecer. *Proclivitas ad somnum*.

DORMIDERO, *ra.* (*ant.*) Dormifero, narcotico, soporifico; diz-se do que faz dormir. *Somnifer, somnificus, soporifer*: — *m.* estabulo; lugar onde pernoita o gado. *Ovile, stabulum*.

DORMIDOR, *ra.* (*ant.*) Dormidor. *V. Dormilon*.

DORMIDURA, *f.* *V. Dormida*, na segunda accepção.

DORMIENTE, *p. a.* *V. Durmiente*.

DORMIJO, *sa.* (*ant.*) Dorminhoco. *V. Sonoliento*.

DORMILÃO, *sa.* (*ant.*) Dormilão, somnolento, dorminhoco; diz-se da pessoa muito inclinada a dormir. *Somnolentus homo*.

DORMILOSO, *sa.* (*ant.*) *V. Dormilon*.

DORMILLON, *m.* (*zool. p. A.*) Dormilão; especie de peixe do genero eleotride, assim chamado pela pouca vivacidade de seus movimentos.

DORMIMENTO, *m.* (*ant.*) *V. Snaño*.

DORMIR, *n.* Dormir; entregar-se ao somno, repousar na inacção ou suspensão de todos os sentidos e movimentos voluntarios. Usa-se tambem como reciproco e ás vezes como activo. *Dormire*,

sopire: — (*fig.*) dormir; des-cuidar-se, obrar em algum negocio com menos diligencia do que se requer. N'este sentido usa-se mais como reciproco. *Negligentiùs agere, rem parùm curare*:—dormir, não correr; diz-se da agua estagnada: — dormir, pernoitar; passar a noite em algum lugar indo de viagem: — dormir; estar paralyzado o andamento de um negocio: — socegar-se, apaziguar-se o que estava inquieto ou agitado. *Cessare, quiescere. A duerme y vela ó entre duerme y vela (loc. adv.)*; meio a dormir, meio acordado. *Somnulosè. Dormirè, dormirè, buenas nuevas hallaré (rif.)*; dormirei, dormirei, boas novas acharei; quem muito dorme, dorme-lhe a fazenda; quem muito dorme ou é preguiçoso, não pôde conseguir bons resultados dos seus negocios. *Negligentes nulla spes manet. Duerme a quien duele y no duerme quien algo debe (rif.)*; homem honrado, antes morto, que injuriado; ao homem de probidade custa mais dever a alguém, do que padecer physicamente. *Æs alienum omni dolore gravius. Joven que vela y viejo que duerme señal de muerte (rif.)*; rapaz que véla e velho que dorme, signal é de morte; não é bom signal na mocidade a vigilia e na velhice o excessivo somno. *Quien mucho duerme, poco aprende (rif.)*; quem muito dorme pouco aprende. *Studio non somno litteræ comparantur. Dormir a la serena (fr.)*; dormir ao sereno, ao relento, ao fresco. *Sub dio dormire*: — *r. (naut.)* adormecer, perder a agulha nautica a sua virtude magnetica, pelo menos apparentemente, de maneira que fica parada para qualquer parte que se dirija: — deter-se, ficar parado por alguns instantes o navio durante o seu balancear na terminação de alguns dos seus movimentos parciaes, etc.: — (*zool.*) estarem certos insectos como adormecidos, o que

succede no estado de chrysalida.

DORMIRLAS. *m.* Jogo das escondidas. *V. Escondite*, n'esta accepção.

DORMITAR. *n.* Dormitar; dormir levemente, começar a dormir. *Dormitare*.

DORMITIVO. *m. e adj.* Dormitivo, soporifico; diz-se de qualquer bebida que faz dormir. *Soporifer, soporans*.

DORMITOR. *m. (ant.)* *V. Dormitorio*.

DORMITORIO. *m.* Dormitorio; a casa destinada para uma ou muitas pessoas dormirem. *Dormitorium, ii*.

DORNA. *f. (naut.)* Dorna; embarcação que se usa nas costas da Galliza: — dorna; embarcação menor de véla e remos, usada dentro dos portos da Galliza para conduzir passageiros e bagagens.

DORNAJO. *m.* Gamella ou pia; vaso de madeira ou de pedra arredondado, para dar de comer aos porcos, para lavar e outros usos.

DORNILLO. *m. V. Dornajo*: — *V. Hortera*.

DORON. *m.* Doron; medida grega equivalente pouco mais ou menos a um pé e duas pollegadas.

DORÓNICO. *m. (bot.)* Dorónico; genero de plantas da familia das compostas, que contém umas vinte especies.

DOROS. *m. (zool.)* Doros (*odre*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tetrachetos, composto de tres especies.

DORSAL. *adj. (anat.)* Dorsal; que pertence ao dorso ou ás costas. Tambem se usa como substantivo. *Dorsalis, le*: — (*bot.*) dorsal; concernente ao reverso de uma folha.

DORSIBRANCOS. *m. pl. (zool.)* Dorsibrancos; grupo de anelidos, que têm os órgãos distribuidos quasi igualmente por todo o corpo, ou pelo menos pela sua parte media.

DORSÍFERO, *RA*. *adj. (h. n.)* Dorsífero; que tem alguma coussa sobre o dorso. *Hojas dorsíferas (bot.)*; folhas dorsife-

ras; diz-se das que têm os órgãos da fructificação no dorso ou parte inferior das folhas.

DORSÍPARO, *RA*. *adj. (zool.)* Dorsiparo; diz-se dos animaes que desenvolvem os seus filhos na pelle do dorso: — *m. pl.* dorsiparos; familia de reptis batrachios, na qual a gestação tem logar no dorso.

DORSO. *m.* Dorso; o revés, lombo, ou costas de alguma coussa. *Dorsum, i*: — (*anat.*) dorso; parte posterior do tronco, desde a ultima vertebra cervical até aos rins. *Dorsum, i*: — *de la mano, del pie*; dorso da mão, do pé; a parte convexa d'estas duas extremidades:—(*naut.*) dorso; a superficie exterior da convexidade da curvatura de qualquer peça.

DORSTÉNIA. *f. (bot.)* Dorstenia; genero de plantas da familia das ortigas, composto de umas trinta especies.

DORTESIA. *f. (zool.)* Dorthesia; genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos coccinianos, composto de uma só especie.

DOS. *adj. (num.)* Dois, dois; applica-se ao numero duplo da unidade. *Duo, æ, o*: — dois, segundo; junto a alguns substantivos é numeral ordinal: — *m.* dois; o algarismo 2 ou II romano com que expressámos este numero. *Nota dualis numeri*: — dois; a carta de jogar que tem dois pontos do naipe correspondente. *Lusoria charta duobus signis constans. Dos a dos (loc. adv.)*; dois a dois; diz-se quando vão dois companheiros contra outros dois, seja no jogo, em uma pejeja, etc. *Adversus duos*: — *tanto*; dois tantos. *V. Doble. A dos*; diz-se no jogo da bola, quando ambos os partidos estão igualmente a trinta. *Æquali sorte. A dos manos (fr.)*; abundantemente. *A dos por tres (fr.)*; ás duas por tres, sem rasão, inconsideradamente. *Temerè, inconsultò. De dos en dos (loc. adv.)*; de dois em dois; empare-

lhados. *Bini et vini. Meter el dos para sacar el as (fr.);* roubar o dinheiro da algibeira a alguém. *Ponerse alguna cosa en dos y as (fr.);* estar um negocio mal parado. *Compañia de dos, compañía de Dios (fr.);* companhia de dois, companhia de bons. *Dos a uno tornarme-he grullo (rif.);* é prudencia contra forças superiores ceder e não fazer resistencia. *Fortiori cedendum: — y dos (bras.);* dois a dois; diz-se quando ha quatro objectos da mesma classe, como quatro estrellas, e indica a ordem com que estão no escudo de dois em dois: — *y uno;* dois e um; diz-se da disposição que nas armas tomam ordinariamente tres peças, como succede com as flores de liz em França: — dois; moeda hespanhola de dois maravedis. *V. Ochavo.*

DOSAÑAL. *adj.* Biennial; que dura dois annos, que se faz ou acontece de dois em dois annos. *Biennis, ne.*

DOSCIENTOS, TAS. *adj. (num.) pl.* Duzentos; duas vezes cento. *Ducenti, ae, i.*

DOSDOBLADO, DA. *adj. V. Dobrado:* — dobrado, duplo; que é duas vezes outro tanto.

DOSSEL. *m.* Docel; bastidor quadrado ou quadrilongo, coberto de velludo ou damasco, guarnecido ordinariamente de franja na sanefa que tem em roda, e bordado na cortina que pende por detrás e cobre a parede. E um distinctivo de honra e auctoridade que se põe por cima do throno do rei, das cadeiras dos prelados ecclesiasticos, dos presidentes dos conselhos, etc. *Protectum aulaeis ornatum: — (bot.) docel;* nome de um genero da familia das thymelaeas: — *(del cielo (poes.);* docel do céu, a abobada celeste.

DOSELERA. *f.* Sanefa do docel. *Protecti limbus, ora pensilis.*

DOSELICO. *m. dim. de Dosel.* Docelzinho.

DOSER. *m. (ant.) V. Dosel.*

Dosi. *f. (ant.) V. Dosis.*

DÓSIS. *f.* Dosis, dóse; certa porção ou quantidade de alguma cousa: — *(fig.) dóse,* quantidade; applica-se a cousas immateriaes, como: *tener buena dosis de ignorancia;* ter boa dóse de ignorancia, etc.: — *(pharm.) dóse;* quantidade exacta de cada um dos ingredientes que devem entrar em um medicamento composto: — *(med.) dóse;* quantidade determinada por peso ou medida, de um medicamento que se deve tomar todo de uma vez. *Medicamenti certa quantitas.*

DOSITEA. *f. (zool.)* Dosithea; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, e da tribu dos phalenitos, que contém quatorze especies.

DOS-POR-CUATRO. *m. (mus.)* Dois por quatro; compasso que contém duas semínimas.

DOS-PUNTOS. *m. (art.)* Dois pontos; peça typographica que imprime no papel o signal orthographico assim chamado: — *(gram.)* dois pontos; signal orthographico de pontuação.

DOTACION. *f.* Dotação; acção e effeito de dotar: — dotação; consignação de renda de algum cargo ou emprego: — dotação; renda perpetua que se assigna para manutenção de algum estabelecimento, capella, etc.: — *(nant.)* guarnição; o total de individuos e objectos arbitrado por um regulamento para armar e equipar um navio: — *(mil.)* guarnição; munições necessarias para defeza de uma praça forte.

DOTADOR, RA. *s.* Dotador; pessoa que deu dote, que fez uma dotação. *Annui redditus institutor.*

DOTAL. *adj.* Dotal; concernente a dote. *Dotalis, le.*

DOTAMIENTO. *m. (ant.)* Dotamento. *V. Dotacion.*

DOTAR. *a.* Dotar; fazer uma dotação, destinar uma renda perpetua para manutenção de um estabelecimento, ou fundação de obra pia, etc. *Reditus, census adsignare: — (fig.)* dotar; ador-

nar a natureza a alguém com particulaes dons e prerogativas. *Ornare: — (for.)* dotar; dar ou assignar algum cabedal em dinheiro, predios, fazendas ou joias o pae a suas filhas, para tomarem estado ou entrar em algum estabelecimento religioso, ou o marido a sua mulher antes de casar com ella. *Dotare, dotem dare: — (naut. e mil.)* munir, guarnecer, prover um navio ou uma praça de gente, viveres e munições necessarias para sua manutenção e defeza.

DOTE. *m.* Numero de tentos que cada jogador toma no jogo de cartas, por onde calcula logo quem perde ou ganha. *Calcolorum ludo deservientium praefixus numerus: — f.* dote, dons, talentos, prendas, graças; qualidades estimaveis que alguém recebeu da natureza. *Ornamentum des animi aut corporis: — m. (for.)* dote; o cabedal que leva a mulher quando se casa. *Dotis: — adventicio;* dote adventicio; o que procede de bens proprios da mulher, dos parentes em linha materna ou de algum estranho: — *confessado;* dote confessado; o que o marido assegura ter recebido, sem que por outra parte conste a sua entrega: — *inoficioso;* dote maior que a legitima correspondente á filha. *Constituir el dote (fr.);* constituir o dote; assignar e obligar-se a entregar ao marido, a prazos ou de contado o dote que leva a noiva. *Dotem instituire, designare. Llevar dote (fr.);* levar dote a mulher que se casa. *Dotatum nubere: — (rel.)* dote; o cabedal que a religiosa leva para o convento onde professa ou vae viver.

DOTIDEA. *f. (bot.)* Dothidea (*fôrma de cravo*); genero de cogumelos, da familia dos pyrenomycetos phacidios, que tem por typo uns pequenos cogumelos escuros.

DOTINENTERIA, DOTINENTERITIS. *f. (med.)* Dotinenterite; especie de enterite aguda, a

que também se chama enterite folliculosa.

DOTO, TA. adj. (ant.) V. *Docto*: — *m. (zool.)* doto; genero de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, composto de uma só especie.

DOTOR, RA. s. (ant.) V. *Doctor*, na accepção de medico.

DOTRI. contr. (ant.) de *De otri*, *De otro*. D'outro.

DOTRINA. f. (ant.) V. *Doctrina*.

DOTRINAR. a. (ant.) V. *Doctrinar*.

DOTRINERO. m. (ant.) V. *Doctrinero*.

DOVELA. f. (arch.) Aduela; pedra em figura de cunha, com uma face convexa e outra concava, que forma o arqueado de uma abobada. *Curva lapidis superficies in fornicibus*.

DOVELAJE. m. (arch.) Reunião, serie ou ordem de aduelas. *Lapidum fornicatim seu arcuatim sectorum series*.

DOVELAR. a. Lavrar as pedras em fôrma de aduela. *Lapides fornicati struendo cedere*.

DOXOCOCO. m. (zool.) Doxococo (em fôrma de cochonilha); genero de zoophyts infusorios, da familia dos monádios, composto de quatro especies.

DOX. adv. t. (ant.) De hoje, desde hoje.

DOZAVADO, DA. adj. Dodecagono; que tem doze lados, faces ou partes. *Duodecim lateribus constans*.

DOZAVO, VA. adj. Dozavo; duodecima parte de qualquer unidade.

DRA. m. (germ.) Medo.

DRABA. f. (bot.) Draba; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de cem especies. *Cochlearia draba*.

DRACAS. f. pl. (germ.) Uvas.

DRACENA. f. (bot.) Dracena; genero de plantas da familia das asparagineas, composto de vinte a vinte e cinco especies.

DRÁCICO, CA. adj. (chim.) Drácico; diz-se dos saes que têm por base a dracina.

DRACINA. f. (chim.) Dracina; alcali ainda pouco conhecido, que se extrahê do sangue de drago.

DRACMA. f. Drachma; a oitava parte de uma onça, que contém tres escrupulos ou setenta e dois grãos. *Drachma, æ*: — drachma; antiga moeda de prata dos athenienses, igual ao dinheiro romano, equivalente a 28 réis da nossa moeda. *Drachma, æ*.

DRACOCÉFALO. m. (bot.) Dracocéphalo (cabeça de dragão); genero de plantas da familia das labiadas, composto de trinta especies.

DRACOFILLO. m. (bot.) Dracophyllo (folha em fôrma de dragão); genero de plantas da familia das epacrideas, composto de dez especies, que têm por typo uma arvore de flores geralmente brancas e muito pequenas.

DRACONARIO. m. (mil.) Dragonario; soldado romano, cuja insignia era um dragão.

DRACONIANO, NA. adj. Dracôniana; diz-se das leis e disposições crueis e barbaras em allusão ás de Dracon, rigorosissimo legislador de Athenas.

DRACONINA. f. (chim.) V. *Dracina*.

DRACONÍTICO, DRACÓNTICO. adj. (astr.) Dracontico; diz-se do espaço de tempo que a lua, partindo do seu nucleo ascendente, chamado cabeça de dragão, emprega em voltar ao mesmo ponto.

DRACONTIO. m. (bot.) Dracontio (pequeno dragão); genero de plantas da familia das araceas, composto de uma só especie.

DRACÓPSIDE. f. (bot.) Dracopside; genero de plantas da familia das compostas senecionideas heliantheas, composto de uma só especie.

DRACOSAURO. m. (zool.) Dracosauro; genero de reptis marinhos e fosseis.

DRACUNCULO, LEA. adj. (bot.) Dracunculo; parecido com o dracunculo: — *f. pl.* dracunculeas; tribu de plantas da familia das aroideas, que tem por typo o genero dracunculo.

DRACÚNCULO. m. (bot.) V. *Dracúntea*: — (zool.) Dracunculo; lombriga pequena que se cria debaixo da pelle.

DRAGA. f. (naut.) Draga. V. *Ponton de limpeza*.

DRAGANTE. m. (br.) Dragoneite; figura de uma cabeça de dragão ou serpente que se pinta nos escudos, com a bôca aberta, mordendo ou tragando alguma cousa. *Draconis caput in gentilitiis stemmatibus depictum*: — (naut.) tamborete; madeiro grosso sobre que assenta o gurupês.

DRAGO. m. (ant.) Drago. V. *Dragon*: — (bot.) dragoeira; arbusto da America e das ilhas Canarias, pertencente á familia das asparagineas de Jussieu, d'onde se extrahê o sangue de drago. *Draco arboris transmarinae genus*.

DRAGOMAN. s. V. Trujuman.

DRAGON. m. Dragão; animal fabuloso, representado como um monstro volante, armado de garras, com cauda de serpente, feroz e voracissimo. *Draco, onis*: — (astron.) dragão; constellação boreal composta, segundo Ptolomeu, de trinta e uma estrellas, de trinta e duas segundo Tycho-Brahe, e de quarenta e nove segundo o catalogo britannico. *Cabeça y cola de dragon*; cabeça e cauda de dragão; os dois pontos oppostos em que a ecliptica está cortada pela orbita da lua: — (art.) chaminé dos fornos de reverbero: — (br.) dragão; figura de serpente com pé e cauda ponteaguda, sem azas, para differença do dragão alado: — (bot.) antirrino; especie de planta medicinal que tem a fôrma de uma cabeça de dragão, a que também se chama antirrino maior. *Antirrhinum majus*: — *m. pl. (mil.)* dragões; soldados de cavallaria que, sendo necessario, também servem a pé, e andam armados de espada, pistola e clavina. *Miles qui pedibus aut equo indiscriminatim meretur*: — (veter.) dragão; mancha branca, opaca, que sobreveem algumas vezes aos olhos dos cavallos e outros quadrupedes. *Macula in animalium oculis excrescens*: —

(*zool.*) dragão; genero de reptis congeneres do lagarto, da familia dos iguanenses; que se encontram na India e Africa, e são incapazes de fazer mal: — *marino*; dragão do mar; peixe do mar pertencente ás percas de Cuvier, muito saboroso e que abunda nos mares da Europa. *Callionymus dracunculus*.

DRAGONA. *f. (mil.)* Dragona; divisa militar de oiro, prata ou retroz, que se traz sobre um ou ambos os hombros. *Militare insigne, fasciola humero appensa*: — toque de tambor peculiar aos dragões: — fiador; cordão de oiro, prata ou lã com que se guarnece o punho da espada ou do sabre: — (*zool.*) dragona; genero de reptis da familia dos lacertidos; composto de uma unica especie.

DRAGONADO, DA. *adj. (br.)* Dragonado; diz-se do leão que termina em cauda de dragão.

DRAGONARIO. *m. (mil. ant.)* Dragonario. *V. Draconario*.

DRAGONAZO. *m. augm. de Dragon.* Dragonazo.

DRAGONCIA. *f. V. Dragóntea*.

DRAGONCILLO. *m.* Arma de fogo antiga. *Tormenti bellici genus*.

DRAGONERO. *m. (bot.) V. Dracena*.

DRAGONETE. *m. (br.) V. Dragante*.

DRAGONITES. *f.* Dragonites; pedra preciosa e fabulosa, que os antigos suppunham achar-se na cabeça do dragão. *Dracónites, draconitia*.

DRAGÓNTEA. *f. (bot.)* Dragontea, serpentaria ou dryophono; genero de plantas da familia das aroideas, que contém uma só especie. *Arum dracunculus*.

DRAGÓNTIA. *f. (ant.) V. Dragóntea*.

DRAGONTINO, NA. *adj.* Dragontino; pertencente ou proprio do dragão. *Ad draconem pertinens*.

DRAJEA. *f. (ant.) V. Grajéa*.

DRAKEA. *f. (bot.)* Drakea; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie.

DRAMA. *m.* Drama; composição

em verso ou prosa destinada para o theatro, e representando uma acção tragica ou comica. *Drama, atis*: — drama; em uma accepção moderna, e menos extensa, é uma especie particular de peça de theatro, que não é nem tragedia regular, nem comedia, nem tragi-comedia. *Drama, atis*.

DRAMÁTICAMENTE. *adv. m.* Dramaticamente; de um modo dramático.

DRAMÁTICO, CA. *adj.* Dramático; proprio do drama. *Dramaticus, a, um*: — *f.* arte dramatica; a que ensina a compor dramas.

DRAMATURGO. *m.* Dramaturgo; auctor de dramas, especialmente dos que são tragicos.

DRAMATURJIA. *f. V. Dramática*.

DRAMIA. *f. (germ.)* Semana.

DRANES. *m. pl. (germ.)* Dentes.

DRAO. *m. (germ.)* Veneno.

DRAPA. *f. (archit.) V. Grapa*.

DRAPERIO. *m. (ant.)* Mercador de pannos.

DRAQUE. *m. (p. Mex.)* Aguardente muito aguada. E termo tirado do inglez.

DRASO. *m. (ant.) V. Trasgo*.

DRASSO. *m. (zool.)* Drasso; genero de arachnides, composto de vinte e duas especies, que tem por typo o drasso verde.

DRASTERIO. *m. (zool.)* Drasterio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de dez especies.

DRÁSTICO, CA. *adj. (med.)* Drástico; diz-se dos purgantes muito energicos e violentos.

DRATIL. *m. (naut.) V. Gratil*.

DRECEIRA. *f.* Correnteza de casas, fileira de arvores, etc.: — (*ant.*) *V. Dirección*.

DREITO. *m. (ant.) V. Derecho*.

DREJEA. *f. (bot.)* Dregea; genero de plantas da familia das asclepiadeas, tribu das gonolobeas, composto de uma só especie.

DREMOTERIO. *m. (zool.)* Dremoterio; genero de mamiferos fosséis, formado para classificar um ruminante.

DREPANIDIO. *m. (zool.)* Drepánidio (*falsa fórma*); genero de insectos coleopteros pen-

tameros, da familia dos malacodermes, composto de duas especies.

DREPANO. *m. (zool.)* Drépano; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de tres especies.

DREPANOCARPO. *m. (bot.)* Drepánocarpio (*falso fructo*); genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de doze especies.

DREPANOCERO. *m. (zool.)* Drepánocero (*antenna falsa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de tres especies.

DREPANOFILLO. *m. (bot.)* Drepánophyllo; genero notavel de musgos aerocarpos, da tribu das physidentes, composto de uma só especie.

DREPANOPTÉRICE. *m. (zool.)* Drepánopteryce (*aza falsa*); genero de insectos neuropteros, da familia dos myrmeleonidos, composto de uma só especie.

DREPANÓSTOMO. *m. (zool.)* Drepánostomo (*falsa bôca*); genero de molluscos, da ordem dos gasteropodos pulmonados, da familia dos hélices, cuja especie typica é bastante commun na parte meridional da Europa.

DREVER. *m. (num.)* Drever; moeda prussiana que vale uns 7 maravedis.

DREZAR. *a. (ant.)* Adereçar, ataviar, enfeitar.

DRÍADA, DRÍADE. *f. (bot.)* Dryade; genero de plantas da familia das rosaceas, que contém tres especies: — (*myth.*) dryada; nymphas dos bosques. *Dryades, adum*.

DRIDADANTO. *m. (bot.)* Dryadantho; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie.

DRIEGULDEN. *m.* Driegulden; moeda hollandesa.

DRIITA. *f. (min.)* Dryita; pedra lavrada que imita as folhas do carvalho.

DRIL. *m. (comm.)* Tela forte que se emprega para calças de verão, e outros usos.

DRILO. *m. (zool.)* Drilo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos ser-

ricornes, composto de quatro especies.

DRILOSIFONTE. *m. (bot.)* Drilosifonte; genero de plantas da familia das physceas oscillarias, composto de uma só especie.

DRIMARIA. *f. (bot.)* Drimaria (*bosque*); genero de plantas da familia dos caryophylladas, composto de umas vinte especies.

DRIMEYA. *f. (zool.)* Drimeya (*picante*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atericeros, composto de vinte especies.

DRIMIA. *f. (bot.)* Drimia (*aere*); genero de plantas da familia das liliaceas, composto de quinze especies.

DRIMIDE. *f. (bot.)* Drimide; genero de plantas da familia das magnoliaceas, composto de seis especies.

DRIMÍFAGO. *GA. adj. (med.)* Drimiphago; diz-se da pessoa que usa muitos adubos na comida.

DRIMIFAJIA. *f. (med.)* Drimiphagia; uso habitual de alimentos excessivamente adubados.

DRIMISPERMO. *m. (bot.)* Drymispermo; genero de plantas, da familia das daphnaceas, composto de uma só especie.

DRIMODA. *f. (bot.)* Drymoda; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma só especie.

DRIMÓFILA. *f. (bot.)* Drymophila; genero de plantas da familia das smilaceas, composto de uma só especie.

DRIMONIA. *f. (bot.)* Drymonia; genero de plantas da familia das gesneriaceas, composto de seis especies.

DRINAS. *m. (zool.)* V. *Cróialo*.

DRINO. *m. (zool.)* Dryno; genero de insectos hymenopteros, da familia dos oxyuros.

DRIABALANÓPIDE. *f. (bot.)* Dryabalanopide; genero de plantas da familia das diptero-carpeas, composto de uma só especie.

DRIOTENES. *m. (zool.)* Dryotenes; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

DRIÓFILO. *m. (bot.)* Dryophilo; genero de cogumelos gasteromicetos, composto de uma só especie: — (*zool.*) dryophilo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, composto de uma só especie.

DRIOFÓRIDOS. *m. pl. (zool.)* Dryophthoridos; secção de insectos rhynchophoridos, da familia dos curculionidos gonatoceros, que tem por typo o genero dryophthoro.

DRIOTORO. *m. (zool.)* Dryophthoro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de quatro especies.

DRIOMIZO. *m. (zool.)* Dryomyzo; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atericeros, composto de quatro especies.

DRIOPO. *m. (zool.)* Dryopo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém quatorze especies.

DRIPETES. *f. (bot.)* Drypetes; genero de plantas da familia das euforbiaceas, que contém tres especies.

DRÍPIDE. *f. (bot.)* Drypide; genero de plantas da familia dos caryophylladas, composto de uma só especie.

DRIPIDEO. *DEA. adj. (bot.)* Drypideo; parecido com o drypide: — *f. pl.* drypideas; tribu de plantas da familia das caryophylladas, que tem por typo o genero drypide.

DRIPTA. *f. (zool.)* Drypta; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de oito especies.

DRIPTELITRO. *m. (zool.)* Dryptolytro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, composto de uma só especie.

DRIPTITOS. *m. pl. (zool.)* Dryptitos; grupo de insectos da familia dos carabicos, composto de oito especies.

DRIPTOCÉFALO. *m. (zool.)* Dryptocephalo; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos seutellarios, composto de duas especies.

DRIPTODONTE. *m. (bot.)* Dryptodonte; genero de musgos acrocarpos aploristomeos, composto de quinze especies.

DRIPTOPÉTALO. *m. (bot.)* Dryptopetallo; genero de plantas da familia das rhizophoraceas, composto de uma só especie.

DRISA. *f. (ant.)* V. *Roble*.

DRITTEL. *m.* Drittel; moeda de prata da Prussia.

DRIUDELA. *f. (zool.)* Dryudela; genero de insectos hymenopteros, da familia dos larrios, composto de duas especies.

DRIVA. *f. (naut.)* V. *Deriva*.

DRIVAR. *n. (naut.)* V. *Derivar*.

DRIKO. *m. (zool.)* Dryxo; genero de insectos dipteros da familia dos phytophagos, composto de uma só especie.

DRIZA. *f. (naut.)* Driça; cabo com que se içam e arriam as vergas. *Funis atollendis vel demittendis antennis*.

DRIZAR. *a. (ant. naut.)* Driçar; manobrar com as driças para arriar ou içar as vergas ou as vélas. *Antennas atollere vel dimittere*.

DROBARDO. *m. (germ.)* Rosario.

DROGA. *f.* Droga; qualquer especiaria, como canella, cravo, etc.: — droga; qualquer substancia medicinal. *Aromata, medicamenta*: — (*fig.*) ardil, fraude, mentira. *Fraus, fallacia*: — droga; diz-se vulgarmente dos medicamentos, especialmente dos que têm mau gosto: — (*pharm.*) droga; medicamento, materia prima com que se preparam os medicamentos compostos, magistraes ou officinaes. *Aromata, medicamenta*.

DROGMAN. *m.* V. *Trujaman*.

DROQUE. *m. (naut.)* V. *Dogre*.

DROGUERIA. *f.* Drogaria; trato e commercio em drogas. *Aromatum commercium*: — drogaria; loja, casa de drogista. *Aromatum taberna*.

DROGUERO. *m.* V. *Droguista*.

DROGUETE. *m. (comm.)* Drogue; panno estreito, pouco encorpado, tecido todo de lâ, ou mais communmente de lâ e linho. *Tela quadam lana variegata*.

DROGUETERO. *m. (art.)* Drogue-

teiro; fabricante de droguetes.

DROGUETIA, *f. (bot.)* Droguetia; genero de plantas da familia das urticaceas, que contém um pequeno numero de especies.

DROGUISTA, *m.* Droguista; o que trata em drogas ou as vende. *Aromatarius, aromatun mercator*: — (*fig.*) embusteiro, trapaceiro. *Subdulus, fallax*.

DROGUISTICO, *ca. adj.* Pertencente ás drogas.

DROMEDAL, *m. (ant.)* V. *Dromedario*.

DROMEDARIO, *m. (fig. zool.)* Dromedario; especie de camelo de uma só corcova. É mais pequeno e ligeiro que o camelo de duas corcovas, e chega a correr, sem parar, 40 a 50 leguas por dia, e soffre muito as privações. Vive na Asia e Africa. *Camelus dromedarius*: — camelo; diz-se do homem falto de intelligencia: — bruto; diz-se do homem corpulento: — bruto, diz-se de qualquer animal de grande estatura. *Animal pregrande, magne molis. Dromedarios de guerra (mil. ant.)*; dromedarios de guerra; camelos providos de armas e munições de que se serviam os antigos nas suas batalhas. Os soldados que montavam estes animaes formavam uma milicia particular. Bonaparte na sua expedição ao Egypto renovou esta cavallaria, que causou muito damno aos arabes e beduinios.

DROMERIO, *m. (ant.)* V. *Dromedario*.

DROMIA, *f. (zool.)* Dromia; genero de crustaceos, da secção dos decapodas, e da familia dos apteruros, que contém dez especies.

DROMIANO, *na. adj. (zool.)* Dromiano; que se parece com o genero dromia: — *m. pl.* V. *Dromios*.

DROMICA, *f. (zool.)* Dromica; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém seis especies.

DROMIO, *m. (zool.)* Dromio; genero de insectos coleopteros

pentameros, da familia dos carabicos, composto de trinta e oito especies: — *pl.* dromios; tribu de crustaceos, da secção dos decapodas, e da familia dos apteruros, composta unicamente de dois generos.

DROMO, *m. (zool.)* Dromo (*corredor*); genero de aves da ordem das zancudas cultrirostres, composto de uma só especie.

DROMOCOROPTENO, *na. adj. (zool.)* Dromocoropteno; diz-se das gallinaaceas que vivem no campo.

DROMORNITO, (*zool.*) Dromornito; nome generico das aves que só são aptas para andar e correr.

DRONGO, *m. (zool.)* Drongo; genero de aves da ordem dos passeros dentirostres, da familia dos papa-moscas, composto de doze especies.

DRONGE, *m. (mil. ant.)* Dronge; corpo de soldados germanos: — dronge; subdivisão de tropas no exercito byzantino. O dronge era uma especie de batalhão de mil a duas mil praças.

DRONTO, *m. (zool.)* Dronte; genero de aves já perdido, e que uns classificam entre os abstruzes, outros nas gallinaaceas e alguns entre os abutres.

DROPACISMO, *m. (pharm.)* V. *Dropax*: — (*med.*) dropacismo, depilação; arrancamento dos pellos ou cabellos.

DROPAX, *m. (pharm.)* Dropax; emplastro, unguento depilatorio, composto de pez e azeite. *Dropax, acis*.

DROPE, *m. (fam.)* Bandalho, pandilha; homem desprezível pelo seu mau comportamento e qualidades. *Homo nihili, vilis*.

DROSERA, *f. (bot.)* Drosera (*coberta de rocio*); genero de plantas que serve de typo á familia das droseraceas, composto de sessenta especies.

DROSERÁCEO, *cea. adj. (bot.)* Droseráceo; parecido com a drosera: — *f. pl.* droseraceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, que contém duas tribus e diñe-

rentes generos, composta de varias especies.

DROSÓFILO, *m. pl. (zool.)* Drosophylo; genero de insectos da ordem dos dipteros, secção dos brachoceros, e da familia dos atriceros, composto de dezeseis especies.

DROSOFILLO, *m. (bot.)* Drosophillo (*folha rosada*); genero de plantas da familia das droseraceas, que contém uma só especie.

DROSOMETRIA, (*f. (phys.)* Drosometria; arte de medir ou calcular a quantidade de rocio de cada dia.

DROSOMÉTRICO, *ca. adj. (phys.)* Drosometrico; relativo ou pertencente á drosometria.

DROSÓMETRO, *m. (phys.)* Drosometro; instrumento de physica, em figura de balança, para medir a quantidade de rocio que cae diariamente.

DRUCELLA, *f. (bot.)* Drucella; variedade de pecego.

DRUIDA, *m. (zool.)* Druida; genero de insectos hymenopteros, da familia dos tentredinos, composto de uma só especie: — druida; sacerdote dos antigos gaulezes ou celtas. *Druidis*.

DRUIDICO, *ca. adj.* Druidico; que é proprio ou pertencente aos druidas.

DRUIDISMO, *m.* Druidismo; doutrina, religião dos druidas.

DRUN, *DRON*, *m. (germ.)* Caminho.

DRUNJÉ, *f. (germ.)* Vereda.

DRUPA, *f. (bot.)* Drupa; pericarpio sem valvulas nem suturas, carnudo, de casca coriacea, que contém no centro uma noz ou caroço, como o damasco, o pecego, a ameixa, etc.

DRUPÁCEO, *cea. adj. (bot.)* Drupáceo; da natureza da drupa; diz-se dos fructos: — *f. pl.* drupaceas; secção de plantas da familia das rosaceas, que contém generos cujo fructo é uma drupa.

DRUPÁTRO, *m. (bot.)* Drupatro; grande arvore que cresce nos bosques da Cochinchina.

DRUPÍFERO, *ra. adj. (bot.)* Drupífero; que tem ou produz drupas.

DRUPO, *m. (germ.)* Corpo.

DRUSA, *f. (bot.)* Drusa; genero

de plantas da familia das umbellíferas, composto de uma só especie: — (*min.*) drusa; especie de incrustação formada na superficie de um mineral por uma multidão de crystaes de distincta natureza.

DRUSIFORME. *adj.* (*min.*) Drusiforme; que tem a fôrma de uma drusa.

DRUSILA. *f.* (*zool.*) Drusilla; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de uma só especie.

Dr. *adv.* (*ant.*) V. *Donde Du quier* (*fr. ant.*) V. *Donde quiera*.

DUA. *f.* (*ant.*) Dua; especie de serviço ou servidão pessoal.

DUAL. *adj.* (*gram.*) Dual; diz-se do tempo de um verbo, ou da declinação de um nome, na lingua grega e hebraica, que falla precisamente de duas cousas ou pessoas. *Dualis, le:* — V. *Cortadores*.

DUALISMO. *m.* (*philos.*) Dualismo; systema que admite dois principios ou deuses, o bom e o mau, independente um do outro. V. *Antagonismo, Maniqueismo*.

DUALISTA. *m.* Dualista; sectario das doutrinas do dualismo: — *adj.* dualista; do dualismo.

DUALÍSTICO, CA. *adj.* Dualistico; concernente ou relativo ao dualismo.

DUAN. *m.* (*ant.*) V. *Divan*: — (*lit.*) Duan; poema dos antigos bardos, cuja narração era interrompida por certo numero de episodios e apostrophes.

DUAR. *m.* (*ant.*) V. *Aduar*.

DUS. *f. pl.* (*num. ant.*) V. *Dos*.

DUBA. *f.* Sebe, muro de taipa. *Sepes, is.*

DUBDA. *f.* (*ant.*) V. *Duda*: — medo, temor.

DUBDADO, DA. *adj.* (*ant.*) V. *Pesaroso*.

DUBDANCIA, DUBDANZA. *f.* (*ant.*) V. *Duda*.

DUBDAR. *a.* (*ant.*) V. *Dudar*: — V. *Temer*.

DUBDOSAMENTE. *adv. m.* (*ant.*) V. *Dudosamente*.

DUBDOSO, SA. *adj.* (*ant.*) V. *Dudoso*: — V. *Peligroso*: — V. *Difícil*.

DUBE. *f.* (*astron.*) Dube; estrellas de segunda grandeza.

DUBELA. *f.* (*germ.*) Taça.

DUBIDOSO, SA. *adj.* (*ant.*) V. *Dudoso*.

DUBIEDAD. *f.* (*ant.*) V. *Duda*.

DUBIO. *adj.* (*for.*) Dubio, duvidoso, ambiguo, indeciso; em que ha duvida e se propõe para ser resolvida. Usa-se de ordinario nos tribunaes ecclesiasticos. *Dubius, a, um.*

DUBITABLE. *adj.* Dubitavel. V. *Dudable*: — (*ant.*) V. *Dúctil*.

DUBITACION. *f.* V. *Duda*: — (*rhet.*) dubitação; figura pela qual o orador finge duvidar d'aquillo que pretende provar, a fim de prevenir as objecções que se lhe possam fazer. *Dubitatio, onis.*

DUBITATIVAMENTE. *adv. m.* Dubitativamente; por modo de duvida, com perplexidade.

DUBITATIVO, VA. *adj.* V. *Dudoso*: — (*gram.*) dubitativo; diz-se da conjunção que exprime duvida. *Dubitativus, a, um.*

DUBLAR. *a.* (*ant.*) V. *Doblar*.

DUBLO, BLA. *adj.* (*ant.*) V. *Duplo*.

DUBOISIA. *f.* (*bot.*) Duboisia; genero de plantas da familia das escrofularias salpiglosideas, composto de uma só especie.

DUBOTIA. *f.* (*bot.*) Dubotia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, que contém duas especies.

DUc. *m.* (*ant.*) V. *Duque*.

DUCA. *f.* (*ant.*) V. *Duqueza*: — (*germ.*) afano.

DUcá. *adv.* (*ant.*) De cá, da parte d'aqui.

DUcADO. *m.* Ducado; dignidade de duque, territorio ou estado que dá ao senhorio o titulo de duque. *Ducis dictio*: — (*ant.*) commando em chefe de um exercito: — (*num.*) ducado; moeda de oiro antigamente usada em Hespanha. *Nummi aurei genus*: — ducado hespanhol; moeda imaginaria que serve para todo o genero de contratos, e vale onze reales e um maravedi: — *de oro*;

ducado de oiro; o antigo ducado, hoje com augmento de valor. *Nummi aurei genus*: — *de plata*; ducado de prata; moeda que vale trezentos sessenta e cinco maravedis, com o premio de cincoenta por cento que se lhe deu pela pragmatica de 10 de fevereiro de 1680. *Nummi argentei genus*.

DUcAL. *adj.* Ducal; que pertence ao duque. *Ducalis, le*: — *f. pl.* ducaes; letras patentes das antigas republicas de Genova, Veneza, etc.

DUCIENTOS, TAS. *adj. pl.* (*num. ant.*) V. *Doscientos*.

DUCIL. *m.* (*p. Ast.*) V. *Espita*.

DUCIR. *a.* (*ant.*) Guiar, conduzir: — (*fig. ant.*) amestrar, ensinar.

DUco. *m.* (*zool.*) Duco; especie de macaco da Cochinchina, apresentando uma bonita côr parda, malhado de negro no tronco, na parte superior da cabeça e nos braços

DUcTIL. *adj.* Ductil; diz-se dos metaes malleaveis que se podem estender ao martello ou fazer passar pela fieira, como o oiro, prata, etc. *Ductilis, le*.

DUcTILIDAD. *f.* Ductilidade; propriedade do que é ductil, facilidade que têm certos metaes para se estenderem ou adelgaçarem quanto se quer. *Ductilitas, atis*: — (*fig.*) ductilidade; flexibilidade de caracter, condescendencia de genio.

DUcTILÍMETRO. *m.* (*phys.*) Ductilimetro; martello para graduar a ductilidade dos metaes.

DUcTIROSTRO, TRA. *adj.* (*zool.*) Ductirostro; diz-se da ave que tem o bico prolongado.

DUcto. *m.* (*ant.*) V. *Conducto*.

DUCTOR. *m.* Ductor, conductor, guia. *Ductor, oris*: — (*eir.*) ductor; instrumento de que se faz uso na operação de extrahir a pedra. *Chirurgiae instrumentum exploratorium specillo grandius*.

DUcTRIZ. *f.* (*ant.*) Conductora; diz-se da mulher que guia ou conduz. *Quæ ducit*.

DUch. *m.* (*ant.*) V. *Duque*: — V. *Dux*.

DUCHA. *f. (agr.)* Porção de terra em que ha de fazer a ceifa cada um dos trabalhadores, caminhando em linha recta até chegar ao fim da herdade, na provincia da Mancha. *Agri spatium à singulis messoribus absolvendum*: — (*art.*) *V. Lista*, nos tecidos.

DUCHO, *CHA.* *adj.* Pratico, destre, acostumado a uma cousa. *Usu doctus, assuefactus*: — *m. (bot.) V. Achupalla*, planta do Perú.

DUDA. *f.* Duvida; suspensão, indeterminação do entendimento ou da vontade quando não acha razão bastante para assentir ou dissentir, abraçar ou recusar alguma cousa. *Dubium, hesitatio*: — duvida; questão que se propõe para ventilar e resolver. *Dubium, questio. Desatar la duda (fr.)*; *V. Desatar el argumento. Sin duda (loc. adv.)*; sem duvida. *V. Ciertamente.*

DUDABLE. *adj.* Dubitavel; de que se póde duvidar. *Dubius, incertus.*

DUDAIMO. *m. (bot.)* Dudaimo; especie de plantas da familia das cucurbitaceas.

DUDAMIENTO. *m. (ant.) V. Duda.*

DUDANZA. *f. (ant.) V. Duda*: — (*rhet. ant.*) *V. Dubitación.*

DUDAR. *n.* Duvidar; estar na duvida, na incerteza, não ter confiança. *Dubitare, hesitare.* Usa-se como activo quando a pessoa que ouve alguma cousa lhe dá pouco credito, e diz: *lo dudo*; duvido d'isso: — (*ant.*) duvidar, receiar, temer: — *V. Rehuesar. El que no duda, no sabe cosa alguna (rif.)*; deve-se duvidar para acertar; a duvida é o principio da sabedoria. *Dubitantem et inquiringentem scientia consequitur.*

DUDILLA. *f. dim. de Duda.* Duvidasinha.

DUDOSAMENTE. *adv. m.* Duvidosamente; com duvida, com incerteza. *Dubiè.*

DUDOSÍSSIMO, *MA.* *adj. sup. de Dudoso.* Duvidosíssimo; muito duvidoso. *Valdè dubius, incertus.*

DUDOSO, *SA.* *adj.* Duvidoso; de que se duvida, problemático, incerto. *Dubius, incertus*: — duvidoso; diz-se do objecto de que se duvida. *Dubius, anceps*: — (*ant.*) *V. Verosimil*: — *V. Indeterminado.*

DUE. *adj. (ant.) V. Dos.*

DUECHO, *CHA.* *adj. (ant.) V. Ducho.*

DUELA. *f.* Aduela; tábua delgada, estreita e comprida, de que se formam vasilhas, como pipas, toneis, etc., apertando-as com arcos. *Doliaris tabula.*

DUELAJE. *m. V. Dolaje.*

DUELAR. *a. (ant.)* Acepilhar, desbastar.

DUELISTA. *m.* Duellista; amigo de desafios. *Duellator, oris*: — duellista; o que se preza de saber observar as leis do duello. *Duelli legum peritus.*

DUELO. *m.* Duello; peleja entre duas pessoas precedendo desafio, e median-te certas formalidades. *Duorum pugna*: — dor, sentimento, afflicção. *Dolor, mœstitia*: — nojo; demonstração de sentimento que se tem pela morte de alguma pessoa. *Funebris apparatus, luctus*: — sequito, reunião de pessoas que acompanham ou assistem a um enterro ou funeral: — *V. Luto*: — (*ant.*) pundonor, brio: — *pl.* trabalhos, calamidades. *Ærumne calamitates. Hacer duelo de algo (fr.)*; sentir-se por alguma cousa. *Sin duelo (loc. adv.)*; sem dó, com abundancia. *Sine modo*: — (*for.*) duello; combate singular, antigamente admittido como prova juridica nos assumptos duvidosos.

DUEÑ. *m. (ant.) V. Dueño.*

DUEÑA. *f. (ant.) V. Dona.* na accepção de dom ou dadiva.

DUEÑDE. *m.* Duende; espirito que o vulgo crê habitar em algumas casas ou logares, e fazer n'ellas travessuras de noite, causando ruidos e estrondos. *Lemures, larvæ*: — duende; ladrão que se introduz nas habitações ao anoitecer, para roubar depois pela alta noite: —

(*fig.*) duende, diabrete; pessoa buliçosa que anda por toda a parte, e que de tudo sabe ou indaga: — (*germ.*) ronda. *Parecer un duende ó andar como un duende (fr.)*; parecer cousa má; apparecer alguém nos logares onde menos se esperava. *Lemures imitare, larvas æmulari. Tener duende (fr.)*; ter diabo; trazer alguém na imaginação algum pensamento que o inquieta. *Cogitabundum, inquietum esse*: — (*art.*) *V. Restañó.*

DUEÑECILLO. *m. dim. de Dueñde.* Duendesinho.

DUEÑO, *DA.* *adj.* Manso, domestico; diz-se particularmente dos pombos que são creados em casa. *Cicus, uris.*

DUEÑEC. *m. (chim.)* Duenec; nome que os hermeticos davam á materia de sua pedra philosophal, quando se fazia negra.

DUEÑA. *f.* Dona, senhora; mulher a quem pertence o dominio de alguma casa: — dona; senhora ou mulher principal, casada ou viuva. *Femina primaria*: — (*ant.*) mulher que não era donzella: — dona; religiosa que antigamente vivia em communidade e tinha a auctoridade principal. *Illustris femina Deo mancipata*: dona; mulher viuva que, para auctoridade e respeito e para guarda das mais creadas, havia nas casas principaes: — *de honor*; dona de honor. *V. Señora de honor*: — *de medias tocas*; donã, mulher que, nas casas dos grandes e senhores, por ser de classe mais inferior, trazia toucas mais curtas e menos guardadas nas casas das senhoras principaes. *Cubicularie feminae genus*: — *de rerete*; creada de classe inferior nas casas nobres. *Dueña que mucho mira poco lila (rif.)*; a mulher á janella applicada nunca póde ser muito abastada, e mulher que pouco fia sempre faz ruim camiza. *Curiosa mulier nihil curat*: — *cual digan dueñas (fr.)*; ser alguém mal-

tratado, especialmente de palavras. *Injuriis, contumeliis lacessitus*. — *culpada mal castiga mallada* (*rif.*); quem tem telhado de vidro não atira ao do vizinho; quem tem peccado não pôde reprehender o culpado. *Culpæ sibi conscius malè peccantem arguit*. — *quando los pedimos, dueña los decimos; quando os tenemos como queremos* (*rif.*); quando uma cousa pedimos somos meiguinhos, depois que a alcançamos já variâmos. *Qui petit, blanditur; postquam obtinuit, contemnit*. *Yo dueña y vos doncella, ¿quien barrerá la casa?* (*rif.*); eu dona e vós donzella, qual varrerá a casa? cada qual deve cumprir com as suas obrigações ou attribuições, e não declina-las nos mais. *Unusquisque sua curet*.

DUEÑAZA. *f. augm.* de Dueña.

DUEÑO. *m.* Dono; senhor, proprietário de alguma cousa. N'este sentido também se diz da mulher. *Dominus, herus, hera*. — amo; diz-se do dono da casa a respeito dos seus creados. *Dominus, i. Hacerse dueño de alguna cosa* (*rif.*); fazer-se senhor de alguma cousa; dar solução de alguma cousa ou arrogar-se o direito do que não lhe compete. *Rem probrè capere. No ser dueño de si* (*fr.*); não ser senhor de si; estar sujeito á vontade de outrem. *In sua non esse facultate aliquid. Ser el dueño de la baila*. **V.** Amo. *De lo ajeno lo que quiera su dueño* (*rif.*); a cavallo dado não se lhe olha o dente.

DUEPEA. *f. (bot.)* Duepea; genero de plantas da familia das crucíferas, que contém uma só especie.

DUERNA. *f. (ant.)* V. Artesa.

DUERNO. *m. (art.)* Duerno; duas folhas de papel impressas, mettida uma dentro da outra, nas typographias. *Foliorum typis descriptorum quaterio*.

DUES. *adj. pl. (num. ant.)* V. Dos.

DUETO. *m. (mus.)* Dueto; composição que se canta entre duas vozes, ou se toca entre dois instrumentos.

DUFONIA. *f. V. Cacofonia*.

DUFUREA. *m. (bot.)* Dufurea; genero de lichens exóticos, composto de varias especies: — (*zool.*) dufurea; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos apiarios, que contém uma só especie.

DUFOURIDO, DA. *adj. (zool.)* Dufourido; que se parece com o dufourio: — *m. pl.* dufouridos; secção de insectos dipteros, da tribu dos entomodeos, que contém cinco generos.

DUFOURIO. *m. (zool.)* Dufourio; genero de insectos dipteros, da familia dos calyptereos, secção dos zosbios, que contém quatro especies.

DUFRENITA. *f. (min.)* Dufrenita; nome dado a uma variedade de phosphato de ferro, de côr verde.

DUFRENOYSITA. *f. (min.)* Sulfoarseniureto de chumbo.

DUFRESNIA. *f. (bot.)* Dufresnia; genero de plantas da familia das valerianeas, que contém uma só especie.

DUGLASIA. *f. (bot.)* Duglasia; genero de plantas da familia das primulaceas, que contém duas especies.

DUGONGO. *m. (zool.)* Dugongo; genero de mamiferos da ordem dos cetaceos, composto de duas especies.

DUGUETIA. *f. (bot.)* Duguetia; genero de plantas da familia das anonaceas, que contém uma só especie.

DUHÁLDEA. *f. (bot.)* Duhaldeia; genero de plantas da familia das compostas asteroides, que contém uma só especie.

DUIDEQUE. *adj. (num. germ.)* Doze.

DUIS. *adj. (num. germ.)* Dois.

DUITE. *m.* Duite; pequena moeda de cobre hollandeza.

DULA. *f. (prov.)* Adua; rebanho de gado grosso pertencente a todos os habitantes de uma povoação ou concelho. *Armentum commune. Vete á la dula* (*fr.*) V. Vete en hora mala.

DULCÁMARA. *f. (bot.)* Dulcamara; especie de plantas herbaceas, da familia das solanaceas, que exhalam um cheiro narcotico, e são empregadas em medicina. *Solanum dulcamara*.

DULCAMARINA. *f. (chim.)* Dulcamarina; principio activo da dulcamara.

DULCE. *adj.* Doce; diz-se do que causa uma impressão agradável no paladar, semelhante á que é causada pelo mel e assucar. *Dulcis, ce*. — doce; diz-se do que não é azedo comparado com outras cousas da mesma especie, como a amendoa, o limão, etc. *Asperitudo aut salsedine carens*. — (*fig.*) doce; diz-se da voz, caracter, temperatura e de tudo que é suave, brando, grato, jucundo, agradável, agradável. *Gratus, jucundus, placidus*. — (*ant.*) afiado; diz-se de qualquer instrumento ou arma: — *m.* doce; fructas, gemma de ovos, etc., preparadas com assucar ou mel. *Bellaria, edulia mellita*. — *de alimbar*; doce de calda: — *de platillo*; fructas doces ou qualquer parte vegetal confeitada. *Bellaria, orum*. — (*art.*) doce, malleavel, flexivel, ductil; diz-se dos metaes. *Ductilis, le*. — (*pint.*) doce; que tem certa suavidade e brandura no debuxo, no colorido. *Mollis, suavis*.

DULCECILLO, LLA, TA. *adj. dim.* de Dulce. Docezinho; algum tanto doce.

DULCEDUMBRE. *f.* Doçura; suavidade. *Dulcedo, onis*.

DULCÉMELE. *m. (mus.)* Instrumento musico antigo. *Instrumenti musici genus*.

DULCEMENTE. *adv. m.* Doceamente; com doçura, com suavidade, de um modo doce e suave. *Dulciter*.

DULCERIA. *f. V. Confiteria*.

DULCERO, RA. *adj. V. Confitero*.

DULCEZA. *f. (ant.)* V. Dulzura.

DULCÍFERO, RA. *adj.* Dulcifero; diz-se do que é doce por natureza, que produz a doçura.

DULCIFICACION. *f.* Dulcificação; acção de dulcificar.

DULCIFICANTE. *p. a.* de Dulci-

ficar: — *adj.* dulcificante; que dulcifica. *Dulcorans, antis.*

DULCIFICAR. *a.* Dulcificar, adoçar; tornar doce alguma coisa, ou corrigir-lhe o sabor amargo ou azedo. *Dulcem efficere, reddere*:—(*fig.*) adoçar, abrandar, mitigar; temperar alguma coisa aspera ou incommoda. Usa-se como reciproco em todas as accepções.

DULCINEA. *f. (fam.)* Dulcinea; diz-se da amante ou querida de alguém, em allusão á tão famigerada Dulcinea de D. Quixote de la Mancha.

DULCINISTAS. *m. pl. (rel. ant.)* Dulcinistas; herejes que affirmavam que o uso do dinheiro fôra prohibido aos apóstolos, e que nenhum homem podia conseguir a vida eterna usando d'elle. Também gosavam de todos os bens em commun, e até das mulheres.

DULCÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de *Dulce*. Dulcíssimo; muito doce, suave. *Valdè, dulcis.*

DULCISONO, *na. adj. (poes.)* Dulcisono; de som agradável, harmonioso. *Dulcisonus, a, um.*

DULDA. *f. (ant.)* V. *Duda*: — medo, temor, respeito.

DULDANZA. *f. (ant.)* V. *Duda*.

DULDAR. *n. (ant.)* V. *Dudar*.

DULDO. *m. (ant.)* V. *Dulda*.

DULDOSO, *sa. adj. (ant.)* V. *Dudoso*.

DULEC, DULECH. *m. (med.)* Dulech; especie de concreção calculosa.

DULERO. *m. (prov.)* Adueiro; guarda ou pastor do gado grosso de uma povoação ou concelho, cuja manada os hespanhoes chamam *dula*, adua. *Armentarius, ii.*

DULERSAYO. *m. (comm.)* Dulersaio; especie de musselina das Indias.

DULIA. *f. (rel.)* Dulia; o culto que se dá aos santos e aos anjos. *Dulia, dulia cultus.*

DULIMAN. *m.* Duliman; vestidura talar de que usam os turcos, em fôrma de sotaina, com mangas estreitas que abotoam no punho. *Talaris vestis turcarum.*

DULIXIO. *m. (bot.)* Dulixio; ge-

nero de plantas da familia das ciperaceas, composto de uma só especie.

DULONJIA. *f. (bot.)* Dulongia; genero de plantas das celastriaceas, que contém uma só especie.

DULTA, DULTANZA. *f. (ant.)* V. *Duda, Miedo*.

DULTAR. *n. (ant.)* V. *Dudar*: — V. *Temer*.

DULZAINA. *f. (mus.)* Doçaina; trombetinha com palheta e varios furos, similhante á flauta doce. *Tibia, fistulae musicae genus*:—(*fam.*) quantidade de doce ordinario.

DULZAINO, *na. adj. (fam.)* Enjoativo, excessivamente asucarado.

DULZAMARA. *f. (bot.)* V. *Dulcámara*.

DULZARRON, *na. adj.* De sabor doce, mas desagradavel e pouco grato ao paladar.

DULZAZO, *za. adj. augm.* de *Dulce*. Docíssimo; muito doce. *Nimis dulcis.*

DULZOR. *m.* V. *Dulzura*.

DULZORAR. *a. (ant.)* Dulcificar.

DULZURA. *f.* Doçura; qualidade do que é doce. *Dulcedo, inis*:—(*fig.*) doçura, maviosidade, deleite, delicia. *Suavitas, voluptas.*

DULZURAR. *a. (ant.)* Mitigar, abrandar, apaziguar. *Lenire, mitigare*: — (*chim.*) dulcificar; tirar a um corpo os saes que contém.

DUMASIA. *m. (bot.)* Dumasia; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém varias especies.

DUMASITA. *f. (min.)* Dumasita; especie de silicato que se apresenta em pequenas laminas esverdeadas.

DUMEN. *m. (germ.)* Lombo.

DUMERILIA. *f. (bot.)* Dumerilia; genero de plantas da familia das compostas chioraceas, que contém uma só especie:—(*zool.*) dumerilia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, que contém uma só especie.

DUMERILIO. *m. (zool.)* Dumerilio; genero de insectos dipteros, da familia dos calypteros, composto de uma só especie.

DUMICOLOS. *m. pl. (zool.)* Du-

micolos; grupo de insectos lepidopteros diurnos, que contém um pequeno numero de especies.

DUMIENGO. *m. (ant.)* V. *Domingo*.

DUMONTIA. *f. (bot.)* Dumontia; genero de algas da familia das florideas, que contém varias especies.

DUMORTIERA. *f. (bot.)* Dumortera; genero de plantas da familia das hepaticas, composto de quatro especies.

DUNA. *f. (geol.)* Duna; collina arenosa que frequentemente se estende ao longo das praias, nos paizes onde ha maré, principalmente nas costas da Escocia, Hollanda e França, e no Mediterraneo nas costas do Egypto. *Arena tumuli.*

DUNALIA. *f. (bot.)* Dunalia; genero de plantas da familia das solaneas, que contém uma só especie.

DUNANTIA. *f. (bot.)* Dunantia; genero de plantas da familia das compostas senecioides, que contém varias especies.

DUNAR. *m. (zool.)* Dunar; concha univalve do Senegal.

DUNBARIA. *f. (bot.)* Dunbaria; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém varias especies.

DUNCÓ. *m. (germ.)* Domingo.

DUNDÍ. *m. (germ.)* Candeia.

DUNDILEJA. *f. (germ.)* Bomba do candieiro.

DUNDILÓ. *m. (germ.)* Candieiro de muitas luzes.

DUNDISQUERÉ. *m. (germ.)* Candeia.

DUNDUBIA. *f. (zool.)* Dundubia; nome com que alguns naturalistas designam um pequeno genero de insectos hemipteros, que contém varias especies.

DUNETA. *f. (nant.)* V. *Toldilla*.

DUNQUERQUÊS. *s.* Dunkerquez; o natural de Dunkerque:—*adj.* dunkerquez; pertencente ou relativo a Dunkerque.

DUNIGAL. *adj. (ant.)* V. *Doñigal*.

DUO. *m. (mus.)* Duo, ducto. V. *Ducto. Duorum vocum concentus.*

DUÓBOLA. *f. (num.)* Duobola;

moeda do Egypto, de pequeno valor.

DUODECATEMORIA. *f. (astron.)* V. *Doducatemia*.

DUODÉCIMA. *f. (mus.)* Duodecima; intervalo que comprehende onze graus diatonicos, conjunctos ou doze sons. É a oitava da quinta, e a segunda das aliquotas produzidas pela resonancia do corpo sonoro.

DUODECIMAL. *adj. (math.)* Duodecimal; o ultimo de doze: — duodecimal; que conta, procede ou se divide por doze. *Sistema duodecimal*; *systema duodecimal*; *systema de numeração que emprega doze caracteres distinctos*.

DUODÉCIMO, MA. *adj.* Duodecimo; que segue ao undecimo na ordem, dozeno. *Duodecimus, a, um*.

DUODECIMPUNTUADO, DA. *adj. (zool.)* Duodecempontuado; diz-se do animal que é marcado com doze pontos.

DUODECINFIDO, DA. *adj. (bot.)* Duodecemfido; diz-se da planta ou órgão vegetal fendido em doze partes.

DUODECINLOBULADO, DA. *adj. (bot.)* Duodecemlobulado; diz-se do órgão que se divide em doze lobulos.

DUODÉCITERNAL. *adj. (min.)* Duodecital; diz-se de alguns prismas crystallinos, que constam de doze faces, e são terminados por tres facetas ou superficies.

DUODÉCUPLO, PLA. *adj.* Duodecuplo; que é doze vezes multiplicado por doze, que está na razão de doze para um. *Duodecies sumtum*.

DUODENAL. *adj. (med.)* Duodenal; que pertence ou tem relação com o duodeno.

DUODENARIO, RIA. *adj.* Duodenario; que dura doze dias; diz-se especialmente de certas festas religiosas: — duodenario; que se divide ou se distribue em doze partes.

DUODENITIS. *f. (med.)* Duodenitis, duodenite; inflamação do duodeno.

DUODENO, NA. *adj. (num.)* Duodeno. V. *Duodécimo*: — (med.) duodeno; primeira porção do intestino delgado

que se segue immediatamente ao estomago.

DUODRAMA. *f.* Duodrama; peça dramatica em que figuram dois interlocutores.

DUOESTERNAL. *adj. (anat.)* Duoesternal; qualificação da segunda peça do sterno, correspondente ao segundo espaço intercostal.

DUOMESINO, NA. *adj.* Bimestre; diz-se do que é de dois mezes. *Bimestris, tre*.

DUOS, AS. *adj. pl. (num. ant.)* V. *Dos*.

DUOTRIJESIMAL. *adj. (min.)* Duotrigesimal; diz-se dos crystaes que apresentam trinta e duas faces.

DUPA. *m. (germ.)* O que se deixa enganar ou é enganado.

DUPERREYA. *m. (bot.)* Duperreya; genero de plantas da familia dos convolvulaceas, que contém uma só especie.

DUPLA. *f.* Extraordinaria; razão dobrada que em certos dias notaveis se costuma dar nos collegios. *Ferculum extraordinarium*.

DUPLADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Duplicado*.

DUPLICACION. *f.* Duplicação; acção e effeito de duplicar. *Duplicatio, onis*: — (math.) duplicação; a multiplicação de uma quantidade pelo numero dois. *Duplicatio, gemitio*: — *del cubo*; duplicação do cubo; problema geometrico que consiste em achar um cubo duplo de outro.

DUPLICADAMENTE. *adv. m.* Duplicadamente; com duplicação. *Dupliciter*.

DUPLICADO. *m.* Duplicado; diz-se do segundo escripto ou documento, que se faz com o fim de remediar a todo o tempo a falta do que lhe é igual, se se tiver perdido. *Iterata, repetita litteræ*.

DUPLICADOR. *m. (phys.)* Duplicador; instrumento para apreciar o estado particular de um dado volume de ar, e a sua electricidade positiva ou negativa.

DUPPLICATURA. *f. (anat.)* Dupplicatura; porção de uma membrana dobrada sobre si mesma.

DUPPLICAR. *a.* Duplicar; multiplicar uma quantidade por dois, augmenta-la em dobro. *Duplicare, geminare*: — duplicar; fazer ou dizer duas vezes a mesma cousa.

DUPPLICATURA. *f. V. Duplicacion*: — (anat.) V. *Duplicadura*.

DÚPLICE. *adj.* Duplice; applicava-se aos conventos que tinham habitação separada para religiosos e religiosas.

DUPPLICIDADE. *f.* Duplicidade; estado ou qualidade do que é duplo: — (fig.) duplicidade, dobrez, má fé, simulação, falsidade, reserva. *Dolus, simulatio*.

DUPPLICIDENTADO, DUPPLICIDENTEO, TEA. *adj. (zool.)* Dupplicidentado; diz-se do animal que tem duas ordens de dentes.

DUPPLICIPENO, NA. *adj. (zool.)* Dupplicipeno; diz-se do animal que tem as azas pregadas no sentido de seu comprimento: — *m. pl.* dupplicipenos; familia de insectos da ordem dos hymenopteros, que contém dois generos.

DUPLO, PLA. *adj.* Duplo; que vale, pesa ou contém duas vezes alguma quantidade. *Duplus, a, um*: — *m. (math.)* duplo; producto da multiplicação por dois.

DUPLOCONO. *adj.* Duplo cone; diz-se do que tem a figura de dois cones sobrepostos.

DUPONTIA. *f. (bot.)* Dupontia; genero de plantas da familia das grammineas, que contém unicamente uma especie.

DUPUISIA. *f. (bot.)* Dupuisia; genero de plantas anacardiaceas, composto de uma só especie.

DUQUE. *m.* Duque; titulo de honra e de nobreza depois do rei e dos principes. *Dux, ducis*: — (ant.) duque; chefe ou general de um exercito, e tambem o governador de alguma provincia. *Exercitus imperator, provincie prefectus*: — duque; o soberano de um ducado: — dobra ou prega que fazia a mantilha das damas hespanholas pregada na cabe-

ça, deixando a cara descoberta: — (zool.) V. *Buho*.
 DUQUEITO. *m. dim.* de *Duque*.
 Duquesinho; duque de tenros annos.
 DUQUEL. *m. (germ.)* Dobrão.
 DUQUENDO, DA. *s. (germ.)* Mestre.
 DUQUESA. *f.* Duqueza; a mulher do duque, ou a que possui algum estado a que anda annexo o titulo ducal. *Ducis uxor*: — marquezia; especie de cama de estofo. *Scimpodii vel biselii genus*.
 DUQUESTA. *f. dim.* de *Duquesa*. Duquesinha; duqueza de tenra idade.
 DUQUILAR. *n. (germ.)* Adoecer.
 DUR. *adv. (ant.)* V. *Dificilmente*. De *dur* (loc. *adv. ant.*); apenas, com difficuldade.
 DURA. *f.* Dura, duração. V. *Duración*: — *madre (ant. anat.)* V. *Duramater*.
 DURABLE. *adj.* Duravel; diz-se do que pôde durar, que é de longa duração. *Durabilis, le*.
 DURABLEMENTE. *adv. m.* De um modo duravel.
 DURACINA. *f. (agr.)* Especie de alperche de polpa mais firme e consistente que a das outras qualidades.
 DURACION. *f.* Duração; espaço de tempo que dura alguma cousa. *Diuturnitas, atis*.
 DURADA. *f.* V. *Duración*.
 DURADERAMENTE. *adv. m.* Duradouramente; por muito tempo. *Diutine*.
 DURADERO, RA. *adj.* Duradouro, duravel; diz-se do que dura ou pôde durar muito tempo. *Diutinus, durabilis*.
 DURADOR, RA. *adj. (ant.)* Duradouro, estavel, não transitório.
 DURADURA. *f. (ant.)* Dura, duração.
 DURA-MÁTER. *f. (anat.)* *Duramater*; membrana fibrosa, espessa, que envolve o cerebro e serve como de perioteo interno do craneo.
 DURAMENTE. *adv. m.* Duramente; com dureza. *Durè*.
 DURANDAR, DURANDANTE. *f.* Espada de Orlando, o Furioso, sobrinho de Carlos Magno.
 DURANDO. *m.* Durante; especie de panno que se usava em Castella no tempo de Filipe II. *Pannis genus*.

DURANTA. *f. (bot.)* Durante; genero de plantas da familia das verbenaceas, composto de uma só especie.
 DURANTE. *prep.* Durante; denota a existencia, duração ou permanencia de alguma cousa no tempo em que se faz outra. *Re stante, manente*.
 DURANZA. *f. (ant.)* V. *Duración*.
 DURAR. *n.* Durar, subsistir, permanecer. *Durare*: — durar; conservar-se em algum lugar: — (ant.) durar. V. *Estender-se*: — V. *Tardarse*; n'esta ultima accepção é impassual.
 DURATON. *m. (germ.)* Duro.
 DURAZNERO. *m.* V. *Durazno*, arvore.
 DURAZNILLA. *f.* Pecego temporão.
 DURAZNILLO. *m. (bot. p. A.)* Arbusto de folhas parecidas com as do pecegueiro durazio, e que é dotado de propriedades purgativas.
 DURAZNITO. *m. dim.* de *Durazno*. Pequeno pecego durazio.
 DURAZNO. *m.* Pecegueiro ou pecego durazio; variedade do pecegueiro commun. *Malicotonei genus*.
 DURESCER. *a. (ant.)* V. *Enduracer*.
 DURETA. *f. (ant.)* Dureta; asento que os romanos tinham nos seus banhos para quem se ia lavar.
 DURETO. *m. (agr.)* Variedade de maçãs.
 DUREZ. *f. (ant.)* V. *Dureza*.
 DUREZA. *f.* Dureza; solidez, rijeza, consistencia das partes de um corpo, mediante a qual não pôde mudar facilmente de figura. *Duritia, æ*: — (fig.) dureza, aspereza de genio, pertinacia, indocilidade. *Asperitas, acerbitas ingenii*: — (fig.) dureza, insensibilidade, deshumanidade. *Asperitas, duritia*: — (pint.) dureza; falta de delicadeza no pincel, que torna a composição desagradavel á vista por falta de gradação das cores e do claro escuro, como tambem pelas attitudes e situações violentas das figuras. *Inconcinntilas, insuavitas*: — (med.) dureza; tumor ou callosidade que se forma nos corpos.

Tumor, abscessus: — de ventre; dureza de ventre; difficuldade de defecar. *Ventris duritia, obstructio*: — de estilo; dureza de estylo; falta d'aquella suavidade e harmonia que torna aprazivel e delectavel o que se diz. *Stili, sermonis asperitas*: — de oido; dureza de ouvido; difficuldade em sentir e perceber distinctamente as differenças dos sons para a harmonia. *Auditus tarditas, habitudo*.
 DURGANDA. *m. (zool.)* Durganda; genero de insectos hemipteros, da tribu dos reduvius, que contém uma só especie.
 DURIAGRA. *f. (comm.)* Duriagra; panno de algodão riscado de azul e branco, que vem das Indias orientaes.
 DURIEA. *f. (bot.)* Duriea; genero de plantas da familia das hepaticas riccias, composto de duas especies.
 DURILLO, LLA. *adj. dim.* de *Duro*. Durinho; alguma cousa duro: — *m. (bot.)* alfena ou alfeneiro; certo arbusto classificado na dyandria monogynia, que se dá communmente na Europa, nas seves, bosques e logares agrestes. *Tinus, i*.
 DURINDAINA. *f. (germ.)* Justiça.
 DURIO. *m. (bot.)* Durio; genero de plantas da familia das esterculiaceas, composto de uma só especie.
 DURÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Duro*. Durissimo; muito duro. *Durissimus, a, um*.
 DURISO. *m.* Durisso; especie de reptil do genero crotalo, temivel como todos os d'este genero pela efficacia do seu veneno.
 DURLINES. *m. pl. (germ.)* Beleguins, agentes de justiça.
 DURMIENTE. *p. a.* de *Dormir*: — *adj.* dormente. *Dormiens, entis*: — *m. (arch.)* dormente; trave que pousa sobre outra. *Ligna lignis penes capita connexa*: — (navt.) dormentes; paus em que se forma a coberta e vão fechar nas buçardas da proa.
 DURMIR. *n. (ant.)* V. *Dormir*.
 DURNAN. *m. (germ.)* Galera ou navio de carga.

DURO, *RA. adj.* Duro, rijo, firme, solido; diz-se do que consta de partes unidas entre si com tanta força, que não pôde ser quebrado, penetrado ou rasgado facilmente. *Durus, a, um*: — duro; diz-se do opposto a brando ou molle: — duro, violento, cruel. *Durus, acerbus, immitis*: — duro, acerbado, penoso; diz-se do que é mau de soffrer. *Ægrè ferendus*: — duro, severo, implacavel. *Durus, pervicax*: — avarento, mesquinho, não liberal. *Tenax, præparcus*: — duro, intratavel, cruel, deshumano. *Asper, immitis ingenio*: — duro, desagradavel, pouco harmonioso; diz-se do estylo. *Durus, asper*: — duro; diz-se da moeda castelhana a que se chama peso duro. Usa-se tambem como substantivo. *Moneta argentea uncie pondus exequans*: — (*pint.*) duro; diz-se da pintura sem graça, em que ha dureza. *Durus, asper, inconcinnus*: — *m. pl.* (*germ.*) sapatos: — (*germ.*) açoutes: — *de cozer y peor de comer* (*fr.*); duro de cozer e peor de comer. *Quod naturâ crudum, nec tempore nec disciplina maturescet. Á duras ó á duras penas* (*loc. adv.*); a duras; com difficuldade e trabalho. *Vix, difficulter. A duro* (*loc. adv. ant.*); a duras. *Ser dura ó haerese dura alguna cosa* (*fr.*); ser dura ou tornar-se dura alguma cousa; difficil de acreditar, de soffrer, etc. *Rem difficilem, duram esse. Vayan las duras con las*

maduras ó por las maduras (*rif.*); quem come as duras come as maduras. *Qui lenibus gaudet sustineat aspera. Yo duro y vos duro, ¿quien llevará lo maduro?* (*rif.*); duro com duro não faz bom muro. *Pertinaciter inter se obsistentibus nulla est concordia.*

DUROYA. f. (bot.) Duroya; genero de plantas rubiaceas, formado para classificar uma arvore de Cayenna de fructo muito agradavel e saboroso.

DURTOYA. f. (bot.) Durtoya; herva venenosa da India.

DURUCULI. m. Douroucoulis; especie de macacos nocturnos, do genero aoto, ao qual serve de typo.

DURVILLEA. f. (bot.) Durvillea; genero de plantas da tribu das fucaceas, que contém uma só especie.

DUS. adj. (ant.) V. *Dos*: — V. *Dulce*.

DUSNAR. a. (ant.) V. *Desnudar*.

DUSODILO. m. (min.) Dusodilo; terra bituminosa combustivel, que cheira mal quando se queima, e se encontra em massas ou pequenas laminas, perto de Syracusa.

DUTKA. f. (mus.) Dutka; flauta duplice que se usa na Russia, e se compõe de dois tubos de tamanho desigual, cada um com tres furos.

DUTO. adj. (ant.) V. *Ducho*.

DUUMVIR. m. V. Duumviro.

DUUMVIRAL. adj. Duumviral; diz-se do que é pertencente aos duumviros ou ao duumvirato.

DUUMVIRATO. m. Duumvirato; cargo e dignidade de duumviro. *Duumviratus, i.*

DUÚNVIRO. m. Duumviro; nome

de differentes magistrados da antiga Roma, e em particular dos presidentes dos decurções nas suas colonias e municipios. *Duumvir, iris.*

DUVALIA. f. (bot.) Duvalia; genero de plantas da tribu das marcantias, composto de uma especie que se encontra só nas rochas calcareas.

DUVANA. f. (bot.) Duvana; genero de plantas da familia das anacardiaceas, composto de tres especies.

DUVANCELLIA. f. (bot.) Duvancelia; genero de plantas herbaceas, originarias da ilha da Madeira, cujas flores têm a corolla branca no exterior e de côr de rosa interiormente: — (*zool.*) duvancelia; genero de insectos dipteros, da familia dos calypteros, composto de uma especie.

DUX. m. Doge; titulo do supremo magistrado nas antigas republicas de Veneza e Genova. *Dux, civitatis princeps.*

DUXESA. f. Mulher do doge.

DUZ. adj. (fam.) V. *Dulce*.

DUZAINA. f. (ant.) V. *Dulzaina*.

DYN. m. (rel.) Dyn; nome especial que os povos mahometanos davam á parte dogmatica da religião, em opposição ao islam, que é a que se refere ao culto ou ceremonial.

DZIGUETAI. m. (zool.) Dziggetai; especie de animais mamíferos do genero cavallo, que vivem em manadas de 30, 40 e mesmo 100 na Asia, especialmente no Himalaya. E da estatura do cavallo, mas semelhante nas fôrmas e nas orelhas ao jumento.

E

E. Sexta letra do alphabeto hespanhol e a segunda das vogaes: — *e*; usava-se antigamente como conjunção em lugar de *y*, porém hoje a substitue sómente quando por começar em *i* a palavra que se segue, seria facil con-

fundir-se a conjunção na concorrencia das mesmas vogaes, e para evitar o hiato se escreve *Francia e Inglaterra*: — *e*; serve para formar varias abreviaturas: — *e*; como signal de ordem indica por costume o quinto

objecto de uma serie ou collecção: — *e* (*chr.*); quinta letra dominical nos calendarios.

EA. interj. Eia; particula com que se aviva o discurso e se excita a attenção dos ouvintes. *Eia*: — *pués* (*loc. adv.*);

eia pois. *Eia, ergo*: — *sus*; eia *sus*. V. *Ea pués. Con otro ea llegaremos a la aldea*. V. *Aldea*.

EÁCEAS. *f. pl. (hist.)* Eaceas; festas celebradas em Egina em honra de Eaco.

EÁCIDA. *adj.* Eacide; diz-se do que é descendente de Eaco.

EALO. *m.* Ealo; quadrupede da Ethiopia, provavelmente fabuloso, de que falla Plinio.

EÁNTEAS. *f. pl. (hist.)* Eanteas; festas que se celebravam em Salamina em honra de Ajax Telamon.

EARINA. *f. (bot.)* Earina (*da primavera*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie herbacea.

EARINO. *m. (zool.)* Earino (*da primavera*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonídeos, composto de grande numero de especies.

EATONIA. *f. (bot.)* Eatonia; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das festucaceas, composto de uma só especie herbacea que cresce na Asia boreal.

EBAIRE. *a. (ant.)* V. *Embair*.

EBALIA. *m. (zool.)* Ebalia; genero de crustaceos decapodos brachyuros, da familia dos oxistomos, composto de quatro especies.

EBANÁCEO, **EBANIANO**, *na. adj. (bot.)* Ebanisado; parecido com o ebano: — *f. pl.* ebanaceas; familia de plantas dicotyledoneas, monopetalas, hypogyneas, que têm por typo o genero ebano.

EBANIFICAR. *a.* Ebanisar; dar á madeira a côr do ebano.

EBANISTA. *m.* Ebanista; o que trabalha em ebano e outras madeiras finas, embutidos, etc. *Ebenini operis faber*.

EBANISTERIA. *f. (art.)* Arte, obra, officina de ebanista.

EBANIZAR. *a.* V. *Ebanificar*.

EBANO. *m.* Ebano; madeira mui negra, massica, pesada, capaz de um bello polimento, de uma arvore que cresce na Ethiopia e matas de Ceylão. *Ebenum*, *i.*

EBAPNÓXILO. *m. (bot.)* Ebapnóxilo; arvore que cresce nos vastos desertos da Cochinchina, que produz ebano, e

ainda não está classificada. **EBECERO**. *m. (zool.)* Ebeceiro; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de varias especies.

EBEDINIO. *m. (bot.)* Ebedinio; genero de plantas da familia das compostas, que contém varias especies.

EBENÁCEO. *adj. (bot.)* V. *Ebanáceo*.

EBENSTREITIA. *f. (bot.)* Ebenstreitia; genero de plantas da familia das selagineas, composto de varias especies.

EBENUZ. *m. (bot.)* Ebenuz; nome vulgar de uma especie de arvore americana. *Falso ebenuz ó ebenuz de los Alpes*; ebenuz dos Alpes; arbusto de folhas dispostas em grandes racimos amarellos, pertencente ao genero cytiso, familia das leguminosas.

EBERMEYERA. *f. (bot.)* Ebermeiera; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de duas especies herbaceas.

EBESTOLO. *m. (zool.)* Ebestolo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de dezeseite especies.

EBETO. *m. (med.)* Ebeto; sensibilidade excessiva dos dentes.

EBRACTEADO, **EBRÁCTEO**, *ea. adj. (bot.)* Ebracteo; diz-se da planta que é desprovida de bracteas.

EBRACTEOLADO, *da. adj. (bot.)* Ebracteolado; diz-se do vegetal que não tem foliolo.

EBRANCADO, *da. adj. (br.)* Sem ramos; diz-se da arvore assim representada no escudo. *Arbor ramis detruncata*.

EBRIECASUM. *m. (med.)* Ebriecasmus; termo latino empregado por Paracelso, para designar um desarranjo da razão, parecido com a embriaguez produzida pelos licorres espirituosos.

EBRIEDAD. *f.* Ebriedade. V. *Embriaguez*.

EBRIO, **BRIA**. *adj.* Ebrio, embriagado, tomado do vinho, bebado. *Ebrius*, *a, um*.

EBRIOSIDAD. *f.* Ebriedade, em-

briedade; costume de embriagar-se.

EBRIOSO, *sa. adj.* Ebrioso; diz-se de quem é amigo do vinho, dado á embriaguez, sujeito a embebedar-se. *Ebriosus*, *a, um*.

EBULLICION. *f.* Ebullição; fervor produzido pela acção do calor nos liquidos ou em outras materias liquefactas. *Bullitus bullarum emissio*: — (*med.*) ebullição; erupção cutanea passageira, quasi sempre apyretica. *Ebullicion de sangre (veter.)*; ebullição, fervor de sangue; enfermidade caracterizada por umas proeminencias ou especie de ampolas acompanhadas de prurido, que se observam no cavallo e no boi: — (*chim.*) ebullição; movimento de um liquido, d'onde se desprendem bolhas por effeito do calor ou da fermentação.

EBURIA. *f. (zool.)* Eburia (*marfim*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, composto de cincoenta especies.

EBURIFORO. *m. (zool.)* Eburiphoro (*marfim*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, formado para classificar uma só especie conhecida.

EBURIO. *m. (zool.)* Eburio (*marfim*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, e da tribu dos cerambycinos, que contém umas cincoenta especies conhecidas.

EBURNACION. *f. (med.)* V. *Eburnificacion*.

EBÚRNEO, *nea. adj.* Eburneo; diz-se do que tem a consistencia ou é feito de marfim. *Eburneus*, *a, um*: — (*med.*) eburnea; diz-se das cartilagens das articulações incrustadas de phosphato de cal, que lhes dá a brancura e dureza do marfim.

EBURNIFICACION. *f. (med.)* Eburnificação; transformação eburnea que experimentam as cartilagens.

EBURNO. *m. (ant.)* V. *Marfil*. *Ebur*, *ris*.

ECALIPTROCARPEO, *PEA. adj. (bot.)*

Ecaliptocarpeo; diz-se das plantas que têm o fructo sem cobertura.

ECALLON, *m. (vet.)* Nome antigo dos dentes caninos do cavallo, por onde se conhece se está ou não cerrado.

ECANO, *m. (zool.)* Ecano; genero de insectos coleopteros, da tribu das erotylideas.

ECÁNTIS, *f. (med.)* Ecanthis; excrescencia carnosa no canto do olho.

ECARTÉ, *m.* Ecarté; especie de jogo de cartas introduzido em Hespanha e Portugal pelos francezes.

ECASTAFILLO, **ECASTOFILLO**, **LLA**, *adj. (bot.)* Ecastophyllo; diz-se das plantas de folhas simples.

ECATÁRTICO, *CA. adj. (med.)* Ecathartico. V. *Cátartico*.

ECAUDADO, *DA. adj. (zool.)* Ecaudado; diz-se do animal que deixou de ter cauda, ou a tem muito curta.

ECAUDO, *DA. adj. (ant. poet.)* Diz-se do verso no fim do qual se omittem duas ou mais palavras, especialmente a terminação de uma voz.

ECBALIO, *m. (bot.)* Ecbalio; genero de plantas da familia das cucurbitaceas, composto de uma só especie.

ECBÍRSOMO, *m. (med.)* Ecbirismo; especie de saliencia, formada pela articulação de um osso deslocado, debaixo da pelle.

ECBÓLICO, *CA. adj. (med.)* Ecbolico; diz-se dos remedios que aceleram o parto, ou que fazem abortar.

ECCE HOMO, *m.* Ecce homo; estatua ou quadro que representa Jesus Christo no estado em que Pilatos o mostrou ao povo. *Jesu Christi á Pilato populo producti imago.*

ECDÉMICO, *CA. adj. (med.)* Ecdemico; diz-se da doença que não é epidemica nem contagiosa, e que não é propria de um paiz nem de seus habitantes.

ÉCDICO, *m.* Ecdico; especie de syndico que havia nas antigas communidades de Roma: — ecdicos; certos magistrados municipaes que

exerciam as funções do tribunal.

ECDISÁNTERA, *f. (bot.)* Ecdisanthera; genero de plantas da familia das apocineas, composto de uma só especie.

ECDORA, *f. (med.)* Excoriação, particularmente do canal da uretra.

ECELENORO, *m. (zool.)* Ecelenoro (*inutil*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

ECEPCION, *f. (ant.)* V. *Excepcion*.

ECEPTO, *adv. m. (ant.)* V. *Excepto*.

ECEPTUAR, *a. (ant.)* V. *Exceptuar*.

ECFIMOTO, *m. (zool.)* Ecfymoto; genero de reptis saurios, da familia dos iguanidos, que contém uma só especie.

ECFISA, *f. (med.)* Ecfysa; erupção ruidosa de ar accumulado na vagina ou na uretra.

ECFISESA, **ECFISESIA**, **ECFISESIS**, *f. (med.)* Ecfysessa; expiração, expulsão rapida do ar contido nos pulmões.

ECFORA, *f. (arch.)* Ecfhora; saliencia de um membro architectonico, contada desde o eixo do solido sobre que descansa, até um de seus extremos.

ECFOROMA, *m. (zool.)* Ecfhorma (*adiante*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de duas especies.

ECFRÁCTICO, *CA. adj. (med.)* Ecfhractico. V. *Desobstruente*.

ECFRASIS, *f. (med.)* Desobstrucção.

ECIJANO, *NA. s.* Ecijano; natural de Ecija, na Hespanha. *Astigitanus, a, um*: — *adj.* ecijano; pertencente ou relativo á Ecija.

ÉCITO, *m. (zool.)* Éciton; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, cujo typo é o eciton curvidentado.

ECLAMPSIA, *f. (med.)* Eclampsia; epilepsia das creanças, a qual differe da dos adultos em ser aguda, algumas ve-

zes remittente ou ainda mesmo continua, segundo as observações de Sauvages. Tambem se deu este nome a uma affecção convulsiva analoga, que ataca principalmente as mulheres durante as dores do parto.

ECLÉCTICAMENTE, *adv. m.* Eclecticamente; de um modo eclectico, segundo os principios do eclectismo.

ECLÉCTICISMO, *m. (philos.)* Eclectismo, philosophia eclectica; escolha feita com discernimento e bom criterio, do melhor que se encontra em doutrinas e sciencias diversas: — (*med.*) eclectismo; systema, ou antes methodo philosophico, que, applicado ás sciencias medicas, tem por fim colligir de todos os systemas imaginados, de todas as doutrinas professadas até hoje, as opiniões rasoaveis, as verdades que n'ellas se acham contidas, para formar das mesmas um corpo de doutrina unicamente fundado em judiciosa e sabia experiencia: — eclectismo; doutrina da escola de Alexandria ou neoplatonica, fundada, segundo se crê, por Potamon, e que tinha por principal objecto fundir as idéas platonicas com as aristotelicas e algumas maximas orientaes: — eclectismo; miscellanea feita por alguns escriptores para conciliar as doutrinas da escola escoceza com os principios de Platon e de Kant, o sensualismo e o idealismo: — eclectismo; doutrina de uma seita philosophica, fundada modernamente por Victor Cousin, que, sem admittir systema algum, procura nos escriptos dos demais philosophos o que mais se approxima á verdade.

ECLÉCTICO, *CA. adj.* Eclectico; concernente ou relativo ao eclectismo: — *m.* eclectico; philosopho que segue o eclectismo.

ECLÉCTICISMO, *m.* V. *Eclecticismo*.

ECLÉCTIZAR, *n.* Eclectisar; seguir um methodo eclectico.

ECLEGIA, *f. (ant.)* V. *Iglesia*.

ECLEGMA, *m. (med. ant.)* Ec-

gma; medicamento de consistência de xarope espesso, que se dá ás creanças para chuparem.

ECLESIANO, *na. s. (ant.)* Papis-ta; epitheto que os contrários diziam dos partidários do papa, quando entre este e os reis havia dissidências e contendas.

ECLESIARCA, *m. (rel.)* Ecclesi-arca; ministro da igreja gre-ga que tinha por officio con-vocar o povo ao templo.

ECLESIASTA, *adj.* Ecclesiasta; titulo que tomou Luther o du-rante a sua guerra contra o episcopado.

ECLASIESTES, *m.* Ecclesiastes; um dos livros sapienciaes da Escripura, composto por Salomão, e que exhorta os ho-mens á verdadeira piedade e desprezo do que não é eterno.

ECLASIATICAMENTE, *adv. m.* Ecclesiasticamente; de um modo proprio dos ecclesias-ticos. *Piè, religiose.*

ECLASIÁSTICO, *ca. adj.* Eccle-siástico; diz-se do que per-tence á igreja ou ao clero. *Ecclesiasticus, a, um: — m.* ecclesiástico, clérigo, padre. *V. Clérigo: — (ant.)* douto, instruído: — *(rel.)* ecclesiás-tico; titulo de um livro mor-al do antigo testamento, cujo auctor se ignora.

ECLASIATIZAR, *a.* Espirituali-sar, fallando dos bens tem-poraes.

ECLINUSA, *f. (bot.)* Eclinusa; genero de plantas da fami-lia das sapotaceas, compos-to de uma só especie, oriun-do do Brazil.

ECLIPSABLE, *adj. (ant.)* Eclipsa-vel; diz-se do que se póde eclipsar ou obscurecer.

ECLIPRAR, *a.* Eclipsar; inter-captar com um corpo a luz que de outro se dirige a um ter-ceiro, interpondo-se entre ambos. Usa-se mais como re-ciproco: — *(fig.)* eclipsar, obscurecer; fazer perder o lustre, o esplendor: — *r. (fig.)* eclipsar-se, ausentar-se, des-apparecer. — *(astr.)* eclipsar; encobrir total ou parcial-mente um astro a outro, in-terceptando-lhe a luz. *Ecli-psim producere, gignere, lu-*

men adimere. Tambem se usa como reciproco.

ECLIPSE, *m.* Eclipse; interce-pção da luz pela interpo-sição de um corpo opaco: — *(fig.)* eclipse; acção de des-apparecer, ausencia repen-tina: — *(astr.)* eclipse; ob-scurecimento, desappareição de um astro, de todo ou em parte, seja porque outro as-tro no-lo esconde á vista, ou porque cessa realmente de ser illuminado. *Eclipsis, lu-nae vel solis aut alterius as-tri deliquium.*

ECLIPSIS, *f. (gram.)* *V. Eli-psis.*

ECLIPTA, *f. (bot.)* *V. Blainvillia.*

ECLÍPTICA, *f. (astr.)* Ecliptica; circulo maximo da esphera celeste, que, dividindo lon-gitudinalmente o zodiaco em duas partes iguaes, corta obliquamente o equador, for-mando com elle um angulo de vinte e tres graus e meio, e assignala o curso appare-n-te do sol, durante o anno. Chama-se ecliptica, porque os eclipses não acontecem senão quando a lua está n'este circulo ou perto d'elle. *Ecliptica, æ.*

ECLÍPTICO, *ca. adj.* Ecliptico; diz-se do que é relativo ao eclipse ou á ecliptica.

ECLISA, *f. (mus.)* Eclisa; aba-i-xamento, alteração de um tom no genero enharmonico.

ECLOGA, *f.* Ecloga. *V. Égloga.*

ECLÓGICO, *ca. adj.* Eclogico; diz-se do que é pertencente á ecloga. *Ad eclogam perti-nens.*

ECLONIA, *f. (bot.)* Eclonia; ge-nero de plantas da tribu das laminarias, composto de uma especie.

ECLOPA, *f. (bot.)* Eclopa; ge-nero de plantas da familia das compostas senecionideas, que contém varias especies de arbustos.

ECLÓPEADO, *da. adj. (br.)* Cor-tado, desde o angulo esquer-do da peça principal da ci-meira até ao lado direito da ponta sendo o corte de desi-gual largura, e interrompido pelo centro; diz-se do es-cudo.

ECMATACÁNTÉAS, *f. pl. (bot.)* Eematacanthaceas; tribu de

plantas da familia das acan-thaceas, caracterisado por terem o retinaculo debaixo de cada semente.

ECNEFIAS, *f. pl. (phys.)* Ecne-phias; especie de furacão ou ventos impetuosos, que pa-rece desprender-se das nu-vens; assim chamados pelos antigos physicos.

Eco, *m.* Ecco ou echo; reper-cução do som que bate em algum corpo, que o torna a enviar distinctamente. *Echo, soni aut vocis percussio: — (fig.)* echo; memoria que resta de cousa passada: — echo; bom acolhimento de uma idéa na opinião publi-ca: — *(mus.)* echo; repetição das ultimas syllabas ou pa-lavras que se cantam em meia voz por distincto côro de musicos. *Musices echo: — (poet.)* echo; composição cu-jos versos rimam com a pri-meira palavra do verso se-guinte ou em que se repete parte da penultima palavra que forma dieção, conclu-in-do com esta o verso. Está em desuso. *Hacer eco (fr.)*; convir, quadrar, ter propor-ção, conformidade uma cou-sa com outra. *Consonare: —* fazer echo; fazer-se alguma cousa notavel e digna de attenção e reflexão. *Inten-tum animum reddere, ani-mum excitare. Ser alguno el eco de otro (fr.)*; ser alguém o echo de outrem, imitar ou repetir servilmente o que outrem diz. *Imitari, loquen-tis verba serviliter repetere.*

ECÓPHORO, *m. (zool.)* Ecophoro; genero de insectos lepidop-teros, da familia dos no-cturnos, composto de oito especies.

ECÓICO, *ca. adj. (ant. poet.)* Ecóico, echoico; diz-se dos versos em echos.

ECOMETRÍA, *f. (phys.)* Ecome-tria, echometria; arte de con-struir edificios, e principal-mente abobadas, onde haja echos.

ECOMÉTRICO, *ca. adj.* Ecométri-co, echometrico; diz-se do que é concernente a echo-metria.

ECÓMETRO, *m. (phys.)* Ecome-tro, echometro; régua sobre

a qual ha varias linhas divididas para medir a duração dos sons, e para achar os seus intervallos e durações.

ECONOMATO. *m.* Cargo, emprego de economo.

ECONOMIA. *f.* Economia; administração recta e prudente dos bens temporaes. *Economia*, *æ*: — economia; boa distribuição do tempo e de outras cousas immateriaes. *Economia*, *æ*: — economia, parcimonia, escassez. *Parcitas*, *atis*: — *pl. V. Ahorros*: — (*paint.*) economia; boa ordem, harmonia das partes que compõem algum todo. *Ordo, dispositio*: — *politica*; economia politica; sciencia que trata da riqueza das nações, e das causas de seu augmento ou diminuição. *Economia politica*: — *animal*; (*hist. nat.*) economia animal; complexo de leis que regem a organização dos animais: — *vegetal*; economia vegetal; complexo de leis que regem a organização dos vegetaes.

ECONOMICA. *f.* Economica; parte da philosophia moral relativa ao governo de uma familia ou de um estado.

ECONOMICAMENTE. *adv. m.* Economicamente; com economia. *Parcè*.

ECONÓMICO. *ca. adj.* Economico; concernente á economia. *Economicus*, *a*, *um*: — economico, parco, poupado, moderado na sua despesa. *Præparcus*, *a*, *um*.

ECONOMISTA. *m.* Economista; auctor que trata de economia politica, que é versado nesta sciencia. *Politica economie peritus*.

ECONOMIZAR. *a.* Economisar; administrar com economia os bens, as rendas: — *V. Ahorrar*.

ECONOMO. *m.* Economo; o encarregado dos bens da igreja. *Economus*, *i*: — administrador de um prodigo, regente de alienado. *Economus*, *i*: — substituto de um officio ecclesiastico. *Economus*, *i*.

ECOPRÓTICO. *ca. adj.* Ecoprotico; diz-se dos purgantes li-

geiros e suaves, ou laxativos.

ECÓREA. *f. (zool.)* Ecorea; genero de insectos aculephos monostomos, muitos semelhantes ás meduzas.

ECORÍDEO. *pea. adj. (zool.)* Ecorídeo; diz-se do que participa dos caracteres da ecorea ou que se lhe assimilha.

ECORTÁTICO. *ca. adj. (med.)* Ecortático; diz-se dos medicamentos a que se attribua a propriedade de evacuar os humores accumulados no corpo.

ECOSIPENTARCA. *m.* Ecosipentarcha; official commandante de vinte e cinco homens, na actual milicia grega.

ECOTADO. *da. adj. (br.)* Decotado, destroncado; diz-se dos troncos cujos ramos estão cortados. *Rami amputati*.

ECPÍEIMO. *ecpieima. s. (med.)* Ecpyema, abcesso, suppuração.

ECPÍESMA. *f. (cir.)* Eepiesma; especie de fractura do craneo, pela qual as esquirolas, mettidas dentro, comprimem as membranas do cerebro.

ECPÍESMO. *m. (med.)* Eepiesmo; saída do globo do olho da cavidade orbitaria, com augmento apparente de volume.

ECPÍÉTICO. *ca. adj. (med.)* Ecpyetico, suppurativo.

ECPLEROMA. *m. (med.)* Eepleroma; nome de uns saquinhos ou almofadinhas, que se usavam antigamente, para facilitar e fazer mais uniforme a applicação das bandagens.

ECPLEXIA. *(med.)* Eeplexia; delirio causado por um susto repentino.

ECPLÉXICO. *ca. adj. (med.)* Eeplexico; concernente ou relativo á eplexia.

ECPYTONIA. *m. (med.)* *V. Lujacion*.

ECREMOCARPA. *f. (bot.)* Ecremocarpa (*fructo suspensio*); genero de plantas bignoniaceas, que serve de typo á familia das ecremocarpeas, e contém cinco ou seis arbustos trepadores.

ECREMOCÁRPEO. *pea. adj. (bot.)* Ecremocarpeo; diz-se do que é parecido com a ecremocarpea: — *f. pl.* ecremocarpeas;

familia de plantas, que tem por typo o genero ecremocarpa.

ECRIMOCRÍTICO. *ca. adj. (med.)* Ecrimocrítico; diz-se dos remedios a que se attribua a virtude de favorecer as crises, provocando alguma excreção.

ECRINOLOGIA. *f.* Ecrinologia; parte da medicina que trata das secreções.

ECRINOLÓGICO. *ca. adj. (med.)* Ecrinologico; diz-se do que é pertencente á ecrinologia: — *f. V. Dietética*.

ECRISIS. *f. (med.)* Ecrexis; ruptura do utero.

ECRISIS. *f. (med.)* Ecrisis; expulsão ou evacuação de uma materia excrementicia ou de um agente morboso.

ECSARCOMA. *m. (med.)* Ecsarcoma; exerescencia carnuda que se desenvolve em muitas enfermidades.

ECTADIO. *m. (bot.)* Ectadio; genero de plantas da familia das apocíneas, composto de uma só especie.

ECTASIA. *f. (med.)* Ectase; distensão, extensão morbida da pelle: — ectase; dilatação morbida do iris do olho.

ECTÁSIS. *f. (med.)* *V. Ectasia*: — (*gram.*) Ectase; figura pela qual a syllaba breve se faz longa para encher a medida do verso. *Ectasis*, *se*.

ECTATOPSO. *m. (zool.)* Ectatopso; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos lygeos, composto de duas especies.

ECTATOSOMO. *m. (zool.)* Ectatosomo; genero de insectos orthopteros da familia dos phasmios, composto de duas especies.

ECTELINSIA. *f. (med.)* Ectelinsia; afrouxamento de uma bandagem: — flaccidez das carnes ou parte musculosa e da pelle.

ECTENÓSIDO. *m. (zool.)* Eetenopsido; genero de insectos dipteros, brachoceros, da familia dos tabanidos, composto de uma especie.

ECTESIS. *f. (rel.)* Ecthesse; proffissão de fé publicada pelo imperador Heraclio em 639, em fórmula de edicto, a favor do monothelismo.

- ÉCTICO**, *ca. adj. (ant.)* V. *Héctico*.
- ECTILIPSIS**, *f. (gram.)* Ectilipse; elisão de um *m* final nos versos.
- ECTILÓTICO** *ca. adj. (med.)* Ectilótico. V. *Depilatorio*:—*m.* ectylótico; remédio proprio para gastar as callosidades.
- ECTIMA**, *m. (med.)* Ecthyma; inflamação dos folliculos sebaceos, caracterizada por uma erupção pustulosa.
- ECTIMÓSIS**, *f. (med.)* Ecthy-mosis; agitação e rarefação do sangue.
- ECTINO**, *m. (zool.)* Ectino; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de seis especies.
- ECTINOOGONIA**, *f. (zool.)* Ectinogonia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de uma só especie.
- ECTIQUEZ**, *f. (ant.)* V. *Hetiquez*.
- ECTILMO**, *m. (med.)* Ectlymo; ulceração superficial da pelle, produzida por uma compressão violenta e repetida.
- ECTOBIO**, *m. (zool.)* Ectobio; genero de insectos orthopteros, da familia dos blattis, composto unicamente de uma especie.
- ECTOCARPEO**, *PEA. adj. (bot.)* Ectocarpeo; diz-se do que é parecido com o ectocarpo:—*f. pl.* ectocarpeas; familia de plantas phycoideas, que tem por typo o genero ectocarpo.
- ECTOCARPO**, *m. (bot.)* Ectocarpo; genero de plantas da familia das phycoideas, composto de dezeseis especies.
- ECTOFLEODO**, *DA. adj. (bot.)* Ectofleodo; diz-se dos lichens que crescem na superficie exterior das plantas.
- ECTOMA**, *f. (med.)* V. *Amputacion*.
- ECTÓPAGO**, *m. (physiol.)* Ectopago; monstro duplo que tem os dois corpos adherentes pelas partes lateraes do peito.
- ECTOPAJIA**, *f. (physiol.)* Ectopajia; reunião de dois corpos pelos lados do peito.
- ECTOPIA**, *f. (med.)* Ectopia, luxação.

- ECTOPISIA**, *f. (med.)* Ectopysia; situação viciosa ou anomala de uma viscera.
- ECTOPOCISTA**, *ECTOPOCITIS*, *f. (med.)* Ectopocystia; deslocação da bexiga.
- ECTOPOCISTICO**, *ca. adj. (med.)* Ectopocystica; diz-se de uma affecção causada pela deslocação da bexiga.
- ECTOSPERMO**, *m. (bot.)* Ectosperma; genero de plantas cryptogamas, que crescem no fundo das aguas correntes em fórma de tapete.
- ETRICODIA**, *m. (zool.)* Ectrichodia; genero de insectos hemipteros heteropteros, da tribu dos reduvios, composto de varias especies que se encontram no Brazil.
- ETRICÓDIDOS**, *m. pl. (zool.)* Ectrichodidos; grupo de insectos hemipteros heteropteros, da tribu dos reduvios, composto de quatro generos.
- ETRIMUCIS**, *f. (med.)* Ectrimucis; ulceração da pelle nos pontos do corpo que se acham em contacto com a cama.
- ETRO**, *m. (zool.)* Echthro; genero de insectos da ordem dos hymenopteros terebranos, da familia dos ichneumonidos, composto de tres especies.
- ETRODÁCTILA**, *f. (med.)* Ectrodactyla; ausencia de um ou de muitos dedos.
- ETROFISA**, *m. (zool.)* Ectrophysa; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.
- ECTROMA**, *f. (zool.)* Ectroma; genero de insectos hymenopteros, da secção dos terebranos, familia dos calcidios, composto de uma só especie.
- ECTROMELA**, *ECTROMELIA*, *f. (physiol.)* Ectromelia; monstruosidade em que falta um ou muitos membros.
- ECTROMÉLICO**, *ca. adj. (physiol.)* Ectromelico; diz-se do que apresenta os caracteres da ectromelia, ou que tem relação com esta monstruosidade.
- ECTROMELIO**, *m. (physiol.)* Ectromelio; familia demons-

- tros unitarios, que compre-hende os que se distinguem pelo aborto ou falta mais ou menos completa de um ou de muitos membros, mas que apresentam em bom estado normal a estrutura da cabeça e do tronco.
- ECTROMELO**, *m. (physiol.)* Ectromelo; genero de monstros autositos, da familia dos ectromelios, que não têm membros thoracicos ou abdominaes, e podem chegar á idade adulta.
- ECTROPION**, *m. (med.)* Ectropio; reviramento da palpebra inferior ou superior, que as impede de cobrir o olho.
- ECTROSIA**, *f. (bot.)* Ectrosia (aborto); genero de plantas da familia das grammineas, composto de duas especies.
- ECTROSIS**, *f. (med.)* V. *Aborto*.
- ECTRÓTICO**, *ca. adj. (med.)* Ectrotico; diz-se dos remedios que provocam o aborto.
- ECUABLE**, *adj. (math.)* Equavel; diz-se do movimento com que os corpos caminham espaços iguaes em tempos tambem iguaes. *Æquabilis*, *le*:—(*ant.*) equitativo, justo, igual.
- ECUACION**, *f. (astron.)* Equação; modo de reduzir os movimentos desiguaes do sol a um tempo e movimento igual e medio. *Æquatio*, *onis*:—(*alg.*) equação dupla; expressão de uma mesma quantidade, apresentada sob duas denominações ou fórmulas diferentes.
- ECUADOR**, *m. (astron.)* Equador; um dos circulos maximos da esphera, em roda do qual se faz o movimento diurno. Distã igualmente de ambos os polos, e divide, por conseguinte, o globo em duas partes iguaes. *Æquator*, *oris*.
- ECUAMENTE**, *adv. m.* Igualmente; com igualdade ou equidade. *Æquè*.
- ECUANIMIDAD**, *f.* Equanimidade, equidade, igualdade de animo. *Æqualitas animi*, *constantia*.
- ECUANTE**, *adj. (ant.)* V. *Igual*:—*m. (astr. ant.)* equante; circulo astronomico usado pelos antigos para regula-

rem o movimento dos planetas.

ECUATOR. *m. V. Ecuador.*

ECUATORIAL. *adj.* Equatorial; pertencente ao equador: — *m. (astr.)* equatorial; instrumento com que se mede a ascensão recta e a declinação por meio de dois círculos que representam o equador e o círculo de declinação. Com elle se observa o movimento diurno dos astros por meio de um eixo paralelo ao da terra.

ECUATORIANO, *NA. s.* Equatoriano; o natural da república do Equador: — *adj.* equatoriano; diz-se do que é relativo á república do Equador e a seus habitantes.

ECUATORIO. *m. (astron.) V. Equatorial* na segunda accepção.

ECUESTRE. *adj.* Equestre; diz-se do que é pertencente á ordem e exercício da cavallaria. *Equestris, re.*

ECULA. *f. (zool.)* Ecula; espécie de peixe que se encontra no mar Roxo.

ECÚLEO. *m. (ant.)* Equúleo; cavallete, potro de dar tratos nos antigos supplicios. *Equuleus, ei.*

ECUMENICAMENTE. *adv. m.* Ecumenicamente; de um modo ecumenico.

ECUMENICIDAD. *f.* Ecumenicidade; qualidade do que é ecumenico.

ECUMÉNICO, *CA. adj.* Ecumenico, geral, universal; de toda a terra; diz-se dos concílios, a que assistiram todos os bispos catholicos. *Œcumenicus, universalis.*

ECTO, *CUA. adj. (ant.)* Recto, justo.

ECUÓREO, *REA. adj. (poet.)* Equoreo; do mar alto. *Æquoreus, a, um.*

ECZEMA. *m. (med.)* Eczema; affecção cutanea caracterizada por umas bolhinhas muito aglomeradas, com formigueiro e prurido da pelle, de base apenas inflamada, e que terminam pela reabsorpção do fluido que contém ou por excoariações seguidas da descamação da epiderme.

ECHACANTOS. *m. (fam.)* Homem

desprezível. *Contentibilis homo.*

ECHACORVEAR. *n. (fam.)* Rufiar; ser alcoviteiro de meretrizes. *Lenocinari.*

ECHACORVERIA. *f. (fam.)* Alcoviteria; officio de alcoviteiro, commercio de prostituição. *Quæstusturpis*: — (*fam.*) alcovitaria; acção de alcoviteiro. *Lenocinium, ii.*

ECHACUERVOS. *m. (fam.)* Alcoviteiro. *V. Alcahuite*: — homem embusteiro, desprezível. *Mendax et contentibilis homo*: — (*ant.*) prégador que ia pelas aldeias e povoados. Hoje ainda se dá este nome aos que publicam a bulla. *Quæstor, oris.*

ECHADA. *f.* Lanço, jacto; acção e effeito de lançar. *Jactus, us*: — espaço que occupa o corpo de um homem estendido no chão, relativamente ao seu comprimento. Usa-se d'este termo nas apostas de corridas, em que o mais ligeiro leva ao outro de vantagem a extensão occupada por uma ou duas echadas. *Cubatio, onis.*

ECHADERO. *m.* Logar em que algum se deita para dormir ou descansar. *Lectus, stratum.*

ECHADILLO. *m.* Engeitado, menino exposto. *Infans expositus.*

ECHADIZO, *ZA. adj. (ant.)* Movevel, que pôde ser lançado ou levantado. *Versatilis, le*: — emissario dissimulado, encarregado de observar, de espionar. *Emissarius, a, um*: — noticia divulgada com arte e dissimulação. *Quod calido sermone divulgatur*: — refugio, rebutalho de qualquer cousa. *Rejectaneus, a, um*: — exposto, engeitado. *Infans expositus*: — (*ant.*) apocrypho, fingido, supposto.

ECHADO, *DA. adj. (ant.)* Exposto, engeitado.

ECHADOR, *RA. s.* Lançador; que lança ou arroja. *Jaculator, oris.*

ECHADURA. *f.* Deitadura de ovos, fallando de gallinhas chocas. *Cubatio, incubatio*: — (*ant.*) lanço, arremesso de alguma cousa. *Jactus, us*: — *pl.* alimpaduras; grão mis-

turado com sementes de diversas plantas, que é inaproveitavel para o pão.

ECHAMIENTO. *m.* Lançamento, arremesso; acção e effeito de lançar ou tirar. Também se usa como reciproco. *Jaculatio, projectio*: — (*ant.*) engeitamento; acção de engeitar, de pôr uma creança na casa dos expostos, etc.: — expulsão; acção de expulsar, de lançar fóra de emprego, habitação, etc. *Eliminatio, onis.*

ECHAPELLAS. *m.* O que tira a lâ dos tableiros para a lançar no lavadouro. *Qui lanam ablundam in lacum demergit.*

ECHAR. *a.* Deitar, lançar, arrojear. Usa-se também como reciproco. *Ejicere, projicere*: — deitar, imputar; attribuir alguma cousa á malicia, á culpa de alguém, etc. *Vertere, tribuere, imputare*: — deitar, lançar; impor tributos, etc. *Imponere, gravare*: — deitar, inclinar, recostar o corpo para algum lado. *Inclinare, inflectere*: — apostar, como echar a correr, a escrever, etc.; apostar á corrida, á escripta, etc. *Sponsionem facere, sponsione aliquem lacerare*: — fechar o ferrolho, a fechadura, etc.: — executar, especialmente comedias nos theatros: — deitar; apparecer a primeira vez com uma cousa: — dar, distribuir, repartir as cartas ao jogo, as razões de comida, etc. *Distribuere, elargiri*: — deitar; pôr, applicar, como echar ventosas; deitar ventosas, etc. *Apponere*: — deitar voz, um bando; publicar, divulgar, dar aviso. *Indicere, admonere*: — (*fam.*) deitar ao buxo; comer ou beber alguma cousa. Usa-se também como reciproco. *Edere, vel bibere*: — deitar; junto ao infinito de outro verbo e á particula *a*, significa dar principio á acção do verbo, como: *echar a reir, a correr*; deitar, desatar a correr, a rir. Outras vezes significa ser causa ou motivo da acção expressa pelo verbo, como *echar a perder, etc.*; deitar

a perder, etc.: — condemnar a uma pena, como *echar a galeras*, condemnar ás galés, etc. *Condemnare, pœna plectere*: — deitar, brotar flores, raízes, etc., a planta. *Germinare*: — deitar; lançar fóra, expulsar de emprego ou dignidade a alguém. *Munere vel dignitate aliquem privare*: — deitar, lançar fóra, repellar a alguém de alguma parte por força, castigo ou desprezo. *Rejicere, expellere, amandare*: — deitar, lançar, juntar o macho á fêmea para a geração. *Animalia mascula feminis objicere*: — deitar; vomitar raios e coriscos; mostrar enfado, muita ira, quando unido ás vozes, *fuego, rayos*, e outras semelhantes. *Irasci, iracundia affici*: — deitar corpo, carnes, bochechas, etc., engordar muito, quando junto ás palavras *barriaga, carnes, carrillos, pantorillas*, etc. *Pinguescere, crassescere*: — deitar, dizer bravatas, fazer de fanfarrão e de espadachim, quando junto ás vozes, *bravatas, baladronadas* e outras identicas. *Jactare, thrasonem agere*: — deitar; junto a alguns nomes, tem a significação dos verbos que d'elles se formam, ou de outros equivalentes, como; *echar sortes*, deitar sortes ou sortear, *echar maldiciones*, deitar maldições ou amaldiçoar: — junto com a preposição *por*, e alguns nomes que significam carreira ou profissão, exprime que esta se segue ou professa. *Alicui muneri seu professioni se addicere, deovovere*: — (fig.) ceder por causa de obstaculo ou difficuldade: — (ant.) deitar na roda, expor, engeitar uma creança: — *r.* deitar-se; estender-se ao comprido para descansar ou dormir. *Cubare*: — deitar-se; applicar-se a uma cousa. *Vires intendere, animum applicare*: — a fondo (fr.) *V. Fondo*: — *al centrario* (fr.) lançar um jumento a uma egua ou um cavallo a uma burra para a geração do gado muar. *Asi-*

num equæ, aut equum asinæ adjungere: — a *trompa y talega* (fr.); fallar a torto e a direito, sem ordem nem concerto: — a *uno tan alto* (fr.); despedir alguém com impolitica e más palavras. *Asperiori severitate aliquem repellere*: — *el compás* (fr.); deitar o compasso, medir, dirigir, governar: — *falso* (fr.); começar o jogo com poucos pontos para enganar. *Falsò, subdolè provocare in chartularum ludo. Echarle un galgo* (fr.); ser tempo perdido para alcançar alguma cousa, ser impossível obtela. *Echarlo a doce* (fr.); metter alguma cousa á bulha para que se confunda e não se torne a fallar mais d'ella. *Confundere, perturbare. Echarlo todo a rodar* (fr.); deitar a perder, desbaratar um negocio. *Remfunditus evertere*: — *menos alguna cosa* (fr.); achar de menos alguma cousa; notar a falta d'ella. *Rem desiderare*: — *menos alguna persona ó cosa* (fr.); ter sentimento por falta de alguma pessoa ou cousa. *Hominis absentiam, rei inopiam deflere*: — *por alto alguna cosa* (fr.); olhar por alto alguma cousa, menospreza-la. *Rem aliquam praterire, repellere*: — *por largo* (fr.); calcular alguma cousa pelo maximo a que póde chegar. *Ad summum computare*: — *por las de pavia* (fr. fam.); fallar, alterar com imprudencia e despeito. *Immoderatè, proaciter loqui. Echarse a dormir* (fr. fig.); deitar-se a dormir tratar com negligencia e descuido algum negocio ou obrigação. *Curam deponere. Echarse al mundo* (fr.); deitar-se ao mundo; entregar-se ao mundo, aos prazeres. *Voluptatibus indulgere. Echarse de recio* (fr.); instar com alguém para que faça ou deixe de fazer alguma cousa. *Veheementer instare*.

ECHAZON. f. Alijamento; acção e effeito de lançar ao mar os objectos carregados no navio, quando ha necessidade. *Ejectio, onis*: — (ant.) alijamento; acção e effeito

de alijar, de arremessar, de lançar com impeto.

ECHÉANDIA. f. (bot.) Echeandia; genero de plantas da familia das lilaceas com anthereas, composto de uma só especie herbacea.

ECHENO. m. Calha que recebe a agua dos telhados para não cair ao pé das paredes: — (art.) calha ou bacia de fundição, onde cáe o metal que sobra do molde.

ECHEVERIA. f. (bot.) Echeveria; genero de plantas da familia das crasulaceas, composto de quinze especies.

ECHO. m. (ant.) *V. Tiro*, acção de atirar: — *de dados* (loc. ant.); lanço de dados, acaso, casualidade.

ECHURA. f. (ant.) *V. Echada, Tiro*.

EDA. f. (zool.) Eda (*inchação*); genero de insectos da ordem dos hymenopterios hemipteros, composto de uma só especie encontrada no Brazil.

EDAD. f. Idade; tempo decorrido desde o nascimento de um ser, até uma epocha determinada de sua vida. *Ætas, atis*: — idade; annos ou seculos comprehendidos em cada uma das epochas notaveis do mundo desde a sua criação. *Ætas, atis*: — idade, tempo; espaço de annos decorridos de tal a tal tempo. *Ætas, tempus*: — *de discrecion* (fr.); idade da discrição, idade adulta. *Juvenilis ætas. Avanzado de edad, ó de edad avanzada*; avançado em idade, de idade avançada, velho, ancião, de idade provecta. *Ætate provectus. Entrar en edad* (fr.); entrar na idade; ir passando de um periodo da vida a outro. *Ad virilitatem vel senectutem vergere. Estar en edad* (fr.); estar em idade; ter a idade requeri-da para certos fins. *Menor edad*; menor idade; a tenra idade até á juventude. *Infantia et pubertatis ætas. Primera edad*; primeira idade, infancia. *Edad de la luna* (astr.); idade da lua; numero de dias que se conta desde o novilunio. *Edad me-*

dia (*chron.*); idade media; tempo decorrido desde o seculo v da era vulgar até á metade do seculo xv: — *del mundo*; idade do mundo; tempo decorrido desde a sua criação: — *adult*; idade adulta; a que se comprehende desde os vinte ou vinte e cinco annos, segundo os sexos, até aos cincoenta ou sessenta, contando com as diversas sub-divisões que se fazem na virilidade: — *de la adolescencia*; idade da adolescencia; a que dura desde os onze a doze annos até aos vinte, nas mulheres, e desde os quatorze ou quinze até aos vinte e cinco, nos homens: — *de decrepitud*; idade decrepita ou de decrepitude; a que decorre desde os oitenta annos até á morte: — *de la infancia*; idade da infancia; a que se divide em primeira e segunda infancia: a primeira dura desde o nascimento até aos sete annos, e a segunda desde esta epocha até á puberdade: — *de la vejez*; idade da velhice; a que dura desde os cincoenta ou sessenta até aos oitenta annos: — *del hombre*; idade do homem; a idade em que o corpo humano chega ao seu completo desenvolvimento: — *viril*. V. *Edad adulta*: — *consular* (*hist.*); idade consular; aquella em que se podia obter o consulado romano, que no principio era de 41 annos: — *lejítima* (*for.*); idade legitima; a que é descripta pela lei para a execução de certos actos determinados, como casar-se, testar, etc., á qual de ordinario se chama maioridade. *Mayor edad*; maioridade; a que começa aos vinte e cinco annos completos, para o homem, e em que principia a usar livremente do direito de dispor dos seus bens e faculdades. *Menor edad*; menoridade; a que dura até aos vinte e cinco annos, em que a lei não permite que alguém possa administrar os seus bens sem auctorisação dos paes ou tutores: —

de la ley de gracia (*rel.*); idade da lei de graça; a que principia com a vinda de Jesus Christo, e continuará até ao fim do mundo: — *de la ley escrita*; idade da lei escripta; decurso de tempo que começa na epocha de Moysés e termina com a vinda do Redemptor ao mundo. *Conocer la edad por el diente* (*fr. veter.*); conhecer a idade pelo dente. *Ex dentitione aetatem colligere, cognoscere*. *Estar en edad* (*fr. p. Ar.*); estar em idade conhecida; não estar ainda cerrada a besta. *Patere aetatem ex dentibus*. *EDALEA*. *f.* (*zool.*) *Edalea* (*inchada*); genero de insectos da ordem dos dipteros, secção dos brachoceros, composto de duas especies. *EDANCALEA*. *f.* (*zool.*) *Edancala* (*braco inchado*); genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos heteropteros, composto de uma só especie. *EDAT*. *f.* (*ant.*) V. *Edad*. *EDDA*. *m.* (*lit.*) *Edda*; designam-se por este nome dois livros ou codigos religiosos, que contem a mythologia scandinava, compostos na Islandia. *EDECAN*. *m.* (*mil.*) Ajudante de campo; official annexo ao estado maior de um general, para receber as ordens e distribui-las pelos outros officiaes. *A mandatis imperatoris seu ducis*. *EDECNEMA*. *f.* (*zool.*) *Edecnema* (*focinho inchado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes. *EDELFORSITA*. *f.* (*min.*) *Edelphorsita*; silicato de cal de cor branco-pardo, opaco e de fractura granulosa. *EDELSPATO*. *m.* (*min.*) *Edelspatho*; variedade de feldspatho que tem a transparencia da gomma. *EDELITA*. *f.* (*min.*) V. *Mesolita*. *EDEMA*. *m.* (*med.*) *Edema*; tumor ou inchaço diffuso, sem rubor nem dor, que cede á impressão do dedo, conservando-o por algum tempo,

e é formado pela serosidade infiltrada no tecido cellular. *Tumor, inflammatio*.

EDEMASARCA. *f.* (*med.*) *Edemasarca*; tumor que participa dos caracteres do edema e do sarcoma, sem ser propriamente nem um nem outro.

EDEMATIA. *f.* (*med.*) V. *Edema*.

EDEMATIADO, *EDEMATIZADO*, *DA*. *adj.* (*med.*) *Edematiado* ou *edematizado*; diz-se da parte affectada ou atacada de edema.

EDEMATOSO, *SA*. *adj.* (*med.*) *Edematoso*; diz-se do que é da natureza do edema, do que tem ou padece edema. *Tumidus, a, um*.

EDEMERA. *f.* (*zool.*) *Edemera* (*focinho inchado*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, composto de dezoito especies.

EDEMERIO, *EDEMERITO*, *TA*. *adj.* (*zool.*) *Edemerio*, *edemerito*; diz-se do que é parecido com o genero *edemera*: — *m. pl.* *edemerios*, *edemeritos*; tribu de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, que tem por typo o genero *edemera*.

EDEMO. *m.* (*zool.*) *Edemo*; genero de insectos coleopteros tetrameros, que tem por typo o edemo ponteadado da Africa austral.

EDEMOSARCA. *f.* (*med.*) V. *Edemasarca*.

EDEN. *m.* *Eden*; nome que dá a escriptura ao paraizo terrestre, lugar de delicias aonde Deus collocou Adão e Eva depois da criação: — (*poet.*) *eden*, paraizo, morada dos bemaventurados: — (*fig.*) *eden*; mansão delieiosa, lugar encantado.

EDENIANO, *NA*. *adj.* (*philos.*) *Edeniano*; diz-se do que é pertencente á idade de oiro ou ao tempo em que o primeiro homem vivia com innocencia no eden.

EDENISMO. *m.* *Edenismo*; primeiro periodo da vida da humanidade, assim chamado por Fourier e seus discipulos, em que o homem vivia livre dos perigos que hoje o cercam, e completamente feliz.

EDENITA. *f. (min.)* Edenita; especie de amphibol que se encontra na America.

EDENTADO, DA. *adj. (zool.)* Desdentado; diz-se dos animais em que o aparelho dental é mais ou menos incompleto; — desdentado; diz-se dos crustaceos que não têm mandíbulas propriamente ditas, ou que as têm transformadas em filetes que constituem parte de um chupador: — *m. pl.* desdentados; secção de crustaceos que comprehende as ordens dos xyphosuros e dos siphonostomos, animais estes que carecem de verdadeiras mandíbulas: — desdentados; ordem de mamíferos, cujo aparelho dental é mais ou menos incompleto, como se vê nos bradypos e nos pangolins.

EDEODINIA. *f. (med.)* Edeodinia; dor nos órgãos da geração.

EDEOGRAFIA. *f. (anat.)* Edeographia; descripção das partes da geração.

EDEOGRÁFICO, CA. *adj. (anat.)* Edeographic; diz-se do que é concernente á edeographia.

EDÉOGRAFO. *m. (anat.)* Edeographo; diz-se de quem é versado em edeographia ou é escriptor edeographic.

EDÉOLOGO. *m. V. Edeologista.*

EDEOLOGIA. *f. (anat.)* Edeologia; parte da anatomia que trata dos órgãos da geração.

EDEOLÓGICO, CA. *adj. (anat.)* Edeologico; diz-se do que pertence ou se refere á edeologia.

EDEOLOGISTA. *m.* Edealogista, edealog; auctor que escreve a respeito da edeologia.

EDEOPSOFIA. *f. (anat.)* Edopsophia; emissão ruidosa de gazes ou flatuosidades pelas partes genitais, isto é, pela uretra e pela vagina.

EDEOPSÓFICO, CA. *adj. (anat.)* Edeopsophico; diz-se do que é pertencente á edopsophia.

EDEOTOMIA. *f. (anat.)* Edeotomia; dissecção ou anatomia dos órgãos genitais.

EDEOTÓMICO, CA. *adj. (anat.)* Edeatomico; diz-se do que pertence á edeatomia.

EDEOZOARIO, RIA. *adj. (h. nat.)* Edeazoario; diz-se dos animais em que predominam os órgãos sexuaes.

EDER. *m. (zool.)* Eider; especie de pato da ordem dos palmípedes, que se encontra nos mares do norte.

EDESA. *f. (zool.)* Edessa; genero de insectos hemipteros heteroperos, da familia dos escutellarios, que contém varias especies.

EDESIDEO, DEA. *adj. (zool.)* Edesideo; diz-se dos insectos que têm relação ou analogia com a edessa: — *m. pl.* edessidios; grupo de insectos brevirostris, que contém uns vinte generos.

EDESSENON. *m. (pharm. ant.)* Edessenon; collyrio a que se attribuía a virtude de curar em um só dia qualquer enfermidade dos olhos.

EDETANO, NA. *adj.* Edetano; diz-se do que é pertencente á Edeta ou a seus habitantes, na Hespanha Tarracoenense. *Edetanus, a, um*: — *s.* edetano; o natural da Edeta.

EDICION. *f.* Edição; impressão e publicação de algum livro ou escripto. *Editio, onis*: — edição; obra já impressa: — edição; todos os exemplares de uma obra tirados com as mesmas fórmãs.

EDICNEMO. *m. (zool.)* V. *Chorlito.*

EDICROUM. *m.* Edicroum; especie de pasta que os antigos faziam queimar em logar de perfumes.

EDICTAL. *adj.* Edictal, edital; diz-se do que pertence aos edictos, ou se faz por editaes.

EDICTO. *m.* Edicto; ordem, decreto publicado por auctoridade competente. *Edictum, i*: — edictal; papel em que se contém algum edito, e que se fixa nas esquinas e logares publicos. *Edictum, i*: — Pretorio. V. *Derecho pretorio*: — (*for.*) edicto; citação judicial feita por meio de annuncios ou editaes.

EDIFICACION. *f.* Edificação; acção e effeito de edificar. *Edificatio, constructio*: — (*fig.*) edificação; sentimento

de virtude e piedade que algum inspira aos outros com suas obras e palavras. *Virtutum exemplar, documentum*: — (*arch.*) edificação; parte da sciencia que ensina a fabricar os edificios, pelo que diz respeito aos materiaes.

EDIFICADOR, RA. *s.* Edificador; o que edifica ou manda edificar. *Edificator, oris*.

EDIFICANTE. *adj.* Edificante, edificativo; diz-se do que é exemplar, de bom exemplo, que edifica. *Exemplaris, re*.

EDIFICAR. *a.* Edificar; construir, levantar edificios. *Edificare, construere*: — (*fig.*) edificar; dar bom exemplo com as suas obras ou palavras, mover á piedade e virtude. Usa-se tambem como reciproco. *Exemplo esse, virtutum exemplum exhibere*.

EDIFICATIVO, VA. *adj.* Edificativo, edificante, exemplar; diz-se do que dá bom exemplo, e que move á piedade e virtude. *Exemplaris, re*.

EDIFICATORIO, RIA. *adj.* Edificatorio; diz-se do que é concernente á construcção ou edificação de edificios. *Edificatorius, a, um*.

EDIFICIO. *m.* Edificio; nome generico de toda a construcção, como casa, templo, palacio. *Edificium, ii*: — edificio; de ordinario limita-se esta palavra a significar as construcções de notavel elegancia ou extensão. *Edificium, ii*: — (*fig.*) edificio; composição, organização, reunião dos elementos ou principios que constituem um todo systematico ou dependente da imaginação, como: *el edificio social*; o edificio social, etc.

EDIL. *m. (hist.)* Edil; magistrado romano que tinha por principal dever do seu cargo o cuidado dos edificios, assim publicos como particulares. Tambem lhe competia a inspecção dos pesos e medidas, a limpeza da cidade, etc. *Edilis, le*.

EDILICIO, CIA. *adj.* Edilicio; diz-se do que é do edil ou que lhe pertence. *Edilitius, a, um*.

EDILIDAD. *f. (hist.)* Edilidade; cargo e dignidade de edil. *Edilitas, atis.*

EDILIO. *m. (ant. poet.)* V. *Idilio*.

EDILO. *m. (zool.)* Edilo; genero de insectos coleopteros.

EDIMITA. *f. (min.)* Edimita; substancia que se encontra nos basaltos de Edimburgo, e contém silica, cal, soda, acido carbonico, alumina e oxydo de estanho.

EDIN. *f. (poet.)* Nome poetico de Edimburgo.

EDINGTONITA. *f. (min.)* Edingtonita; silicato hydratado de alumina, e de cal, que se apresenta em pequenos crystaes muito limpos, de cor branco-pardo, transparente e brilhante.

EDIOSMA. *f. (bot.)* Edyosma; genero de plantas amarantaceas, muito odoriferas.

EDIOTIDA. *f. (bot.)* Hedyotida; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de trinta especies.

EDIOTÍDEO, DEA. *adj. (bot.)* Hedyotidio; diz-se do que é parecido com a hedyotida: — *f. pl.* hedyotideas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, que tem por typo o genero hedyotida.

EDIPNÓIDE. *f. (bot.)* Hedypnoide; planta aperitiva e vulneraria, cujas flores têm muita semilhança com a chicorea silvestre ou almeirão.

EDISÁREO, REA. *adj. (bot.)* Hedy sareo; diz-se do que é parecido com o hedy saro ou hervilhaca.

EDÍSARO. *m. (bot.)* Hedy saro. V. *Pipirigallo*.

EDITAR. *a.* Publicar um livro.

EDITIMO. *m.* Editimo; funccionario publico destinado na antiga Roma á guarda dos templos.

EDITOR. *m.* Editor; o que cuida na impressão, revisão e publicação de uma obra. *Editor, oris:* — (*hist. ant.*) editor; o que dava espectaculos á sua custa.

EDITORIAL. *adj.* Diz-se do que é escripto em um periodico pelos respectivos redactores nos artigos chamados de fundo.

EDMANIA. *f. (bot.)* Edmania;

genero de plantas dicotyledoneas, da familia das leguminosas.

EDO. *m. (zool.)* Edo; especie de insecto diptero.

EDOCEFALLA. *f. (anat.)* Edocephalia; desformidade do nariz, do edocephalo.

EDOCEFALIANO, NA. *adj. (anat.)* Edocephaliano; diz-se do que é disforme por edocephalia.

EDOCEFÁLICO, CA. *adj. (anat.)* Edocephalico; diz-se do que é parecido com o edocephalo, ou que apresenta os caracteres da edocephalia.

EDOCÉFALO. *m. (physiol.)* Edocephalo; genero de monstros authositos, da familia dos otocephalianos.

EDOITIS. *f. (med.)* Edoitis; inflammção das partes genitales externas da mulher.

EDOLIA. *f. (zool.)* Edolia; nome scientifico do genero drongo: — edolia; grupo dos cucillos, que tem por typo o cucillo negro.

EDOLIANO, NA. *adj. (zool.)* Edoliano; diz-se do que se parece com a edolia: — *m. pl.* edolianos; grupo da familia das laniadeas, que tem por typo o genero edolia.

EDRAYANTO. *m. (bot.)* Edrayantho; genero de plantas da familia das campanulaceas, cujas especies são herbaceas.

EDREDON. *m.* Lanugem, pennugem, pennasinhas de certas aves do norte, taes como do eider, de que se enchem colchões muito apreciados.

EDRIOFTALMO, MA. *adj. (zool.)* Edriophthalmo; diz-se dos crustaceos que têm olhos sexeis.

EDRISITA. *s.* Edrisitas; descendentes de Edris, fundador da dynastia musulmana dos Edrisitas.

EDUARDSIA. *f. (bot.)* Eduardsia; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém varias especies arbustivas.

EDUARDSITA. *f. (min.)* Eduardsita; substancia roxa que se encontra na provincia de Connecticut, e é uma especie de phosphato de ferro.

EDUCABLE. *adj.* Educavel; diz-se de quem é susceptivel de educação.

EDUCACION. *f.* Educação; acção e effeito de educar. *Educatio, onis:* — educação; cuidado que se toma em bem formar o corpo por meio de exercicios convenientes, illustrar o habito dos bons costumes e das maneiras urbanas, arte de educar a mocidade. *Educatio, institutio:* — educação; exercicio d'esta arte.

EDUCADOR, RA. *s.* Educador; pessoa que educa. *Educator, oris.*

EDUCANDO, DA. *adj.* Educando; diz-se do que entra em algum collegio ou convento para ser educado. *Alumnus, alumna.*

EDUCAR. *a.* Educar, crear, ensinar; instruir os meninos, a mocidade, dar-lhes educação. *Educare, instituere.*

EDUCCION. *f.* Educação; acção e effeito de tirar, de extrahir uma cousa da outra. *Eductio, onis.*

EDUCIR. *a.* Eduzir; tirar, extrahir uma cousa de outra.

EDULCORACION. *f. (pharm. e chim.)* Edulcoração; acção e effeito de edulcorar.

EDULCORAR. *a. (chim.)* Edulcorar; lançar agua sobre corpos em pó, a fim de os privar das suas partes salinas acidas, etc.: — (*pharm.*) edulcorar; adoçar o sabor de um remedio liquido pela addição de um pouco de asucar, xarope ou mel.

EDULO, LA. *adj.* Edulo; bom para comer.

EDUSA. *f. (zool.)* Edusa; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém tres especies.

EEXÁPODO. *m. pl. (zool.)* Eexapodos; classe de insectos apteros, caracterisados por duas antenas, e o abdomen em segmentos, e com seis patas.

EFE. *f.* Efe; nome da setima letra do alphabeto hespanhol. *Litteræ F nomen.*

EFEBO. *m. (inus.)* Efebo, ephebo; moço, joven que chegou á idade da puberdade: —

(bot.) ephebo; genero de plantas da familia dos lichens, composto de um pequeno numero de especies: — (zool.) ephebo; genero de insectos coleopteros subptameros, da familia dos fungicolas, composto de oito especies: — (hist. ant.) ephebo; nome que se dava em Athenas aos jovens de dez-oito a vinte annos.

EFECCION. *f.* Construção geometrica dos problemas e das equações.

EFFECTICO. *ca. adj. (philos.)* Ephectico; diz-se d'aquillo que depois de muito estudado fica suspenso e sem se poder resolver, e mais duvidoso do que antes.

EFFECTIO. *tia. adj.* Ephectito; diz-se do que suspende o seu juizo ou julgamento.

EFFECTIVAMENTE. *adv. m.* Effectivamente, realmente, verdadeiramente, de facto. *Certè, projectò, re verà.*

EFFECTIVO. *va. adj.* Effectivo; diz-se do que é real, verdadeiro, que existe realmente e de facto. *Quod reapse fit. En efectivo (fr. comm.);* em effectivo, em dinheiro de contado. *V. En dinero metálico. Haber sido efectiva una letra, una cantidad (fr.);* ter sido efectiva uma letra, uma quantia; ter-se verificado, pago: — *adj. (mil.)* effectivo; em actual serviço, na posse do cargo ou posto que representa, em opposição a *graduado*, como *coronel efectivo*; coronel effectivo, etc.: — *m.* effectivo; numero de individuos disponiveis de um regimento, de uma companhia, etc.: — exercito effectivo; força que mantem uma nação.

EFFECTO. *m.* Efeito; o que se segue de alguma cousa. *Effectus, us:* — efeito; fim para que se faz alguma cousa. *Finis, scopus:* — effeito; impressão causada pela vista de alguma cousa ou pela sua noticia: — cada um dos objectos que servem para nosso uso immediato, ou são indispensaveis para o exercicio de alguma arte: — *pl.* effeitos, bens, fazen-

das, moveis, mercadorias, letras commerciaes, notas promissorias. *Bona, opes. Con ó en efecto (fr.);* com effeito; effectivamente, de facto, na realidade. *Verè, reapse:* em conclusão, assim que. *Igitur. Hacer buen ó mal efecto una cosa (fr.);* fazer bom ou mau effeito uma cousa; agradar ou desagradar. *Llevar a efecto (fr.);* levar a effeito; realisar, executar um projecto, um pensamento. *Exsequi. Tener efecto una cosa (fr.);* ter effeito uma cousa; realisar-se, consummar-se. *Sortir efecto (fr.);* sortir effeito; ter bom exito, produzir o fim que se deseja. *Assequi finem, ad optatum venire. Effectos publicos;* effeitos publicos; rendas creadas pelo governo, as letras e os bilhetes do thesouro que foram introduzidos em diversas epochas no commercio: — *devolutivo (for.);* effeito devolutivo; conhecimento que toma o juiz superior das providencias do inferior, sem suspender a execução d'estas. *Litis provocatio ad superiore judicem quæ executionem sententiæ ab inferiori late non suspendit:* — *suspensivo;* effeito suspensivo; conhecimento que toma o juiz superior das providencias do inferior, suspendendo a execução d'estas. *Litis provocatio ad superiorem judicem quæ sententiæ inferioris executionem differt.*

EFFECTUACION. *f. (ant.)* Effectuação; acção de effectuar ou effectuar-se alguma cousa. *Rei exsecutio.*

EFFECTUAL. *adj. (ant.)* V. *Effectivo.*

EFFECTUALMENTE. *adv. m. (ant.)* Effectualmente, effectivamente, com effeito.

EFFECTUAR. *a.* Effectuar, effectuar; pôr por obra ou effeito, dar á execução. *Exsequi:* — *r.* effectuar-se, verificar-se, realisar-se.

EFFECTUOSAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Effectivamente.*

EFEDRA. *f. (bot.)* Ephedra; genero de plantas da familia das coniferas, composto de

seis especies de arbustos ramosos, que crescem nas praias dos climas temperados.

EFEDRÁCEO. *cea. adj. (bot.)*

Ephedraceo; diz-se do que se parece com a ephedra, ou participa da sua natureza: — *f. pl.* ephedraceas; grupo de plantas coniferas, que tem por typo a ephedra.

EFEDRO. *m. (zool.)* Ephedro; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneuonidos.

EFELIDE. *f. (med.)* Efelides ou ephelides; manchas cutaneas, assim chamadas por serem algumas vezes produzidas pelo ardor do sol. São de diversas cores, desde o amarelo acafroado até ao azul denegrido.

EFEMERIA. *f. (ant. rel.)* Ephe-meria; classe ou categoria de sacerdotes judeus, que faziam alternativamente o serviço do templo durante os dias todos da semana.

EFEMÉRIDAS. *f. pl. V. Efemérides.*

EFEMÉRIDES. *f. pl.* Ephemerides; livro ou commentario em que se referem os successos de cada dia. *Ephemerides, ei:* — *astronomicas (astron.);* ephemerides astronomicas; tábuas astronomicas, nas quaes se assigna la para cada dia o logar de cada um dos planetas no zodiaco e as circumstancias dos movimentos celestes. *Ephemerides astronomicæ:* — *nauticas (naut.);* ephemerides nauticas.

EFEMEROPIRO. *m. (med.)* Febre quotidiana.

EFEMINACIÃO. *f. (ant.)* Effeminacão. V. *Afeminacion.*

EFEMINADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Effeminadamente. V. *Afeminadamente.*

EFEMINAR. *a. (ant.)* Effeminar. V. *Afeminar.*

EFERENTE. *adj. (med.)* Efferente; diz-se dos vasos absorbentes que nascem dos ganglios lymphaticos, e desembocam no canal thoracico.

EFERO. *ra. adj. (ant.)* V. *Fiero.*

EFERVESCENCIA. *f.* Effervescencia; fervor excessivo de sangue. *Sanguinis nimius*

fervor: — (*fig.*) effervescencia; emoção viva nos animos, nos espiritos: — effervescencia; especie de ebullição espumosa e com certo ruído, que se excita em um liquido pela mistura e combinação de diversas substancias. *Fervor strepitans.*

EFFERVESCENTE. adj. Effervescente; diz-se do que está em effervescencia.

EFESA. f. (ant.) Ephesa; na philosophia hermetica é a segunda exame da pedra philosophal.

EFESIACO, CA. adj. (ant.) V. *Efesino.*

EFESIANO, NA. adj. (ant.) V. *Efesino.*

EFESINO, NA. s. Ephesino, ephesio; o natural de Epheso. *Ephesinus, ephesius: — adj.* ephesino; diz-se do que pertence a Epheso.

ÉFETA. f. Teima, obstinação; usa-se familiarmente, como: *fulano, efeta que se ha de casar com fulana*; fulano está decidido a casar com fulana. *Tenaciter.*

EFETO. m. (ant.) V. *Efecto*: — (*hist. ant.*) epheta; membro de um tribunal criminal de Athenas.

EFFENDI. m. (hist.) Effendi; palavra turca para designar os homens de lei, os funcionarios civis e ecclesiasticos, e os sabios; usa-se em seguida ao nome proprio ou mesmo ao da profissão.

EFIALTES. m. (med.) Ephialta, sobresalto, pesadelo; sonho em que experimentamos uma suffocação violenta, com a sensação de um peso enorme que nos comprime o peito.

EFICACIA. f. V. *Eficazia.*

EFICACIDAD. f. (ant.) V. *Eficazia.*

EFICACÍSIMO, MA. adj. sup. de *Eficaz*. V. *Eficazisimo.*

EFICAZ. adj. Eficaz; diz-se do que é activo e poderoso para obrar, que tem efficacia. *Efficaz, potens. Gracia eficaz (rel.)*; graça efficaz; virtude divina, impressa na vontade, e obrando com ella, como principio effectivo para fazer querer o que é bom.

EFICAZIA. f. Efficacia; virtude, força e actividade para poder obrar ou produzir o seu effecto. *Efficacia, efficacitas.*

EFICAZIDAD. f. (ant.) V. *Eficazia.*

EFICAZMENTE. adv. m. Efficazmente; com efficacia. *Efficaciter.*

EFICIENCIA. f. (philos.) Efficencia; virtude, acção, actividade, força de produzir um effecto. *Efficiencia, a.*

EFICIENTE. adj. Efficiente; diz-se da causa que obra e produz certo effecto. *Efficiens, entis.*

EFICIENTEMENTE. adv. m. Efficientemente; com efficiencia. *Efficienter.*

EFIDRO. m. (zool.) Ephidro; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atheryceros, cujas especies vivem nas immediações das aguas.

EFIDRÓSIS. f. (med.) Ephidrosis; suor copioso e morbifico: — ephidrosis; suor critico, incompleto, segundo Hippocrates.

EFIGIADO, DA. adj. (ant.) V. *Efigiado.*

EFIGIE. f. V. *Efigie.*

EFÍGRAMA. m. (zool.) Ephigramma; nome dado ao operculo quasi membranoso que certos molluscos têm a propriedade de formar em certo tempo do anno, para tapar o orificio da concha.

EFIJADO, DA. adj. (ant.) Efigiado; representado em efigie.

EFÍJIE. f. Efigie; imagem, figura, retrato de alguma cousa real e verdadeira. *Efigies, imago.*

EFÍMORA. f. Febre ephemera. *Febris ephemera.*

EFIMERAL. adj. (ant.) V. *Ephemero.*

EFÍMERO, RA. adj. Ephimero, ephemero; que só dura um dia. *Ephemerus, a, um: — ephemero*; de pouca duração: — (*zool.*) ephemero; genero de insectos nevropteros da familia dos ephemerinos, dividido em outros muitos generos, particulares: — ephimero; genero de insectos coleopteros tetra-

meros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

EFIPIA. f. (zool.) Ephippia; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos notacanthos, composto de varias especies notaveis todas por seu cossoleto armado de pontas.

EFÍPIFOR. m. (zool.) Ephippiphoro; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém umas trinta especies.

EFÍPIJERO. m. (zool.) Ephippigero; genero de insectos orthopteros da familia dos locustidos, muito parecidos com as locustas.

EFÍPION. m. (med.) Ephippion; nome dado por alguns auctores á fossa pituitaria do osso sphenoide.

EFÍPÍTICOS. m. pl. (zool.) Ephippitycos; secção do grande genero de insectos phaneropteros, da ordem dos orthopteros, familia dos locustitos.

EFIPO. m. (zool.) Ephippo; genero de peixes chetodontes, cujas especies se encontram no mar das Indias e na America, as quaes se dá tambem o nome de *caballero*.

EFIRA. f. (zool.) Ephyra; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém nove especies: — ephyra; genero de acalephos da familia dos medusarios.

EFIRO. m. (zool.) Ephyro; genero de crustaceos decapodas macrurus, da familia dos salicocos, composto de duas especies.

EFÍSTIMO. m. (zool.) Ephistemo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, que contém quatro especies.

EFLORESCENCIA. f. (chim.) Eflorescencia; especie de crystallisação de forma apparentemente pulverulenta e semelhante ao bolor, de que são susceptiveis algumas substancias salinas pela perda de uma parte de sua agua de crystallisação, ou pela absorção da humidade do ar. *Eflorescentia, a: — (bot.)* V. *Florescencia.*

EFLORESCENTE. *adj. (bot.)* Efflorescente; diz-se de certos cogumelos que figuram uma florescência manifesta na superfície dos corpos: — (*min. e chim.*) efflorescentes; diz-se dos saes que apresentam o phenomeno da efflorescência.

EFFLUENCIA. *f. (phys.)* Effluencia; emanação de crepusculos ou atomos que se desprendem de certos corpos. *Effluencias eléctricas;* effluencias electricas; emanação de materia electrica de um corpo electrificado.

EFFLUENTE. *adj. (phys.)* Effluente; diz-se do que emana, sae ou se desprende da materia dos corpos.

EFFLUJO. *m. (ant.)* V. *Effluxion.*

EFFLUVIO. *m.* Effluvio; emanações, particulas subtilissimas e imperceptiveis que se exhalam de todos os corpos, principalmente dos viventes e odoríferos. *Effluvium, ii.*

EFFLUXION. *f. (ant.)* Evaporação, exhalação de espiritos vitales, ou de vapores de alguns corpos: — (*med.*) effluxão; termo empregado por alguns facultativos para designar a saída do feto pouco tempo depois da concepção; e toma o nome de aborto só no caso de ter passado o terceiro mez da gestação.

EPHIDIO. *m. (zool.)* Ephuidio; sub-genero de insectos coleopteros pentameris, composto de uma só especie.

ÉPHOR. *m. pl.* Ephoros; magistrados de Lacedemonia, em numero de cinco, creados para contrabalançarem a auctoridade dos reis, a quem podiam multar, prender, depor e até condemnar á morte. *Ephorus, i.*

EFRACTOR. *m.* Efractor; nome dado no digesto aos culpados de roubo com fractura.

EFFUGIO. *m.* Effugio, evasão, saída; meio para fugir de algum embaraço ou difficuldade. *Effugium, ii.*

EFFUGENCIA. *f. (ant.)* V. *Resplandor.*

EFUNDIR. *a. (ant.)* Effundir,

entornar; derramar algum liquido. *Effundere:* — (*fig. ant.*) fallar, dizer alguma cousa.

EFURCION. *f. (ant.)* Jantar ou ceia que se dava como tributo.

EFUSION. *f.* Effusão, derramamento de alguma cousa liquida, especialmente de sangue. *Effusio, onis:* — (*fig.*) effusão; communicação franca dos sentimentos e affectos: — fervor nas supplicas que se dirigem ao céu: — (*med.*) effusão; derramamento de sangue ou de outros humores no tecido celular ou nas cavidades do corpo: — (*astron.*) effusão; parte do signo de aquario, que, nos globos e planisphérios celestes, está cercado pela agua que sae d'este signo.

EFUSO. *sa. p. p.* de *Effundir.*

EGA. *f. (zool.)* Ega; genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

EGAGRO. *m. (zool.)* Egagro; especie de cabra silvestre que se julga ser o tronco de todas as variedades de cabras domesticas.

EGAGRÓPILA. *EGAGRÓPILO. s. (h. nat.)* Egagropila; bola de pellos que se forma nos intestinos e nos estomagos dos ruminantes.

EGENO. *na. adj. (ant.)* Pobre, necessitado, miseravel. *Ege-nus, a, um.*

EGESTAD. *f. (ant.)* Necessidade, miséria, pobreza. *Egestas, atis.*

EGESTION. *f. (ant.)* Residuo ou fezes das superfluidades que ficam nos intestinos.

EGÍCIANO. *na. adj. (ant.)* V. *Egiptiano.*

EJIDA. *f. (fig.)* V. *Ejida.*

EJIDE. *f. (ant.)* V. *Ejidas.*

EGIDIANO. *m.* Egidiano; antiga moeda cunhada pelos cendes de Tolosa.

EGIPAN. *m.* V. *Ejipan.*

EGÍPTICO. *ca. adj.* Egyptico.

EGÍPTIANO. *na. adj.* V. *Egiptiano.*

EGÍPTIO. *cia. V.* *Egiptio.*

EGIRA. *f. V.* *Ejira.*

EGITHALE. *adj. (zool.)* Egithal;

diz-se da ave que se nutre de moscas.

EGLA. *f. (bot.)* Egla; genero de plantas da familia das aurantiaceas, estabelecido para classificar uma grande arvore indigena das montanhas da costa de Coromandel: — (*zool.*) egla; genero de insectos dipteros, da familia dos mesonidos, divisão dos coprobios, composto de mais de vinte especies, que tem por typo a egla vulgar.

EGLEA. *f. (zool.)* Eglea; genero de crustaceos decapodos, da familia dos macrurus.

EGLÉSIA. *f. (ant.)* V. *Iglesia.*

EGLETA. *f. (bot.)* Egleta; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, cujas especies são herbaceas.

ÉGLOGA. *f.* Egloga, ecloga; poema pastoril, ordinariamente em forma de dialogo, no qual se imita a linguagem e costumes dos pastores. *Ecloga, ae.*

EGLÓGRAFO. *m.* Egloguista; auctor de eclogas.

EGLOGUISTA. *m.* V. *Eglógrafo.*

EGLÓJICO. *ca. adj. (poet.)* Eclogico; diz-se do que é concernente á ecloga.

ÉGNIMA. *m. (ant.)* V. *Enigma.*

EGOAL. *adj. (ant.)* V. *Igual.*

EGOALADOR. *m. (ant.)* Igualador, repartidor.

EGOCÉFALO. *m. (zool.)* Egocephalo; nome de uma ave confusamente descripta por Aristoteles.

EGOCÉRIDO. *da. adj. (zool.)* Egocerido; semelhante ou parecido a um egocero.

EGÓCERO. *m. (zool.)* Egocero; genero de insectos lepidopteros crepusculares, que contém uma unica especie: — egocero; sub-genero de mamíferos, pertencente ao grande genero antilope.

EGLÓCEE. *f. (bot.)* Egloccee; genero de plantas da familia das polémoniacas, que têm um cheiro fétido.

EGOPHONIA. *f. (med.)* Egophonia; nome dado á ressonancia da voz que se percebe por meio do stethoscopia, quando se escuta com este instrumento o peito de um

enfermo que tem um derramamento em alguma das pleuras.

Egoróxico, *ca. adj. (med.)* Ego-phónico; concernente ao relativo á egophonia.

Egóróxo, *na. adj. (med.)* Ego-pheno; diz-se do enfermo em quem se observa o phenomeno da egophonia.

Egoísmo, *m.* Egoísmo; amor proprio que refere tudo a si, amor exclusivo com que alguém ama unicamente o seu individuo e as suas cousas. *Philantia*, *ac.* — egoísmo; opinião de alguns philosophos que não admittem outra certeza senão a da propria existencia.

Egoista, *s.* Egoista; pessoa que tem o vicio do egoísmo. *Qui omnia ad utilitatem suam refert.*

Egolétron, *m.* Egolethron; herva ainda não classificada, de que falla Plínio, e que se diz ser fatal ás cabras.

Egolia, *f. (zool.)* Egolia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos nitidulários, composto de uma só especie.

Egologia, *f.* Egologia; phrase, proposição dictada pelo egoísmo: — egologia; tratado acerca do egoísmo.

Ecológico, *ca. adj.* Egológico; diz-se do que pertence á egologia.

Egomismo, *m.* Egomismo; pyrrhonismo insensato de se julgar alguém o unico ser existente.

Egomorfo, *m. (zool.)* Egomorfo; genero de insectos coleopteros longicornes, tribu dos lamíarios, cujas especies são indigenas do Brazil.

Egopodio, *m. (bot.)* Egopodio; genero de plantas umbellíferas, cujos folhiolos são um tanto parecidos com as patas de uma cabra.

Egóróxo, *na. adj. (zool.)* Ego-poda; diz-se dos animaes que têm as patas parecidas com as da cabra.

Egorógox, *m. (bot.)* Egorogon; genero de plantas gramineas, formado de duas especies da America septentrional.

Egotismo, *m.* Egotismo; costu-

me ridiculo e reprehensivel de fallar alguém de si mesmo e dar-se grande importancia.

Egotista, *s.* Egotista; o que tem o mau costume do egotismo.

Egrégia, *adv. m.* Egre-giamente, nobremente, insi-gnemente. *Egregiè.*

Egrégio, *ia. adj.* Egregio, insigne, eminente, nobre, excellent. *Egregius*, *a, um.*

Egrena, *f. (art.)* Barra ou braçadeira de ferro com que se unem algumas peças, a fim de que formem todas um corpo solido e forte.

Egresion, *f. (ant.)* Egresso; saída de algum lugar: — (*for.*) transmissão, traspasse de algum direito proprio da corôa a favor de algum particular ou corporação.

Egua, *f. (ant.)* V. *Yegua*: — (*zool.*) egua; genero de insectos coleopteros pentameros, tribu dos lucamidos, fundado para classificar quatro especies.

Eguadez, *f. (ant.)* V. *Medio*: — V. *Mitad*: — V. *Media-nia*.

Eguado, *da. adj. (ant.)* De meia idade.

Egual, *adj. (ant.)* V. *Igual*.

Egualanza, *f. (ant.)* V. *Igualdad*. *Sinegualanza* (*loc. ant.*); sem igual, sem par.

Egualar, *a. (ant.)* V. *Igualar*: — *r. V. Igualarse*.

Egualdad, *f. (ant.)* V. *Igualdad*: — V. *Equidad*.

Egualdat, *f. (ant.)* Harmonia, concordia, amisade.

Egualmente, *adv. m. (ant.)* V. *Igualmente*.

Eguar, *a. (ant.)* V. *Igualar*.

Eguila, *f. (bot.)* Eguila; especie de cerefolio: — *roja*; especie de agarico pequeno que cresce nos arredores de Paris, conhecido pela sua cor de carmin: — (*zool.*) V. *Amodila*.

Eguileta, *f. (bot.)* Eguileta; nome de uma especie de cerefolio, conhecido tambem com o nome de pente de Venus: — (*zool.*) especie de lagarta das silvas.

Ehretia, *f. (bot.)* Ehretia; genero de plantas da familia das asperifoliadas, cujas

especies são arbustos ou arvores das regiões tropicaes.

Ehretíáceo, *cea. adj. (bot.)* Ehretiáceo; diz-se do que pertence ao genero ehretia: — *f. pl.* ehretiáceas; familia de plantas que tem por typo o genero ehretia.

Ehretieo, *tíea. adj. (bot.)* Ehretiáceo; diz-se do que se parece com a ehretia: — *f. pl.* ehreticas; tribu de plantas da familia das borragíneas, que tem por typo o genero ehretia.

Ehriarta, *f. (bot.)* Ehrarta; genero de plantas da familia das graminíneas, que contém varias especies originarias do cabo da Boa Esperança.

Eidat, *f. (ant.)* V. *Edad*.

Eidero, *m. (zool.)* Eidero; subgenero de aves do genero pato, da ordem das palmípedes, que vivem nos mares glaciaes, e incubam nas suas margens.

Eidopsaro, *m. (zool.)* Eidopsaro; genero de estorninhos, que tem por typo o estorninho de cinta duplicé.

Eilais, *m. (zool.)* Eilais; genero de acaridos, que comprehendendo duas especies, uma das quaes tem o dorso verde.

Eiprepia, *f. (zool.)* Eiprepia; genero de insectos lepidopteros nocturnos.

Eira, *m. (zool.)* Eirá; mamifero carnívoro do genero gato.

Eispatio, *m. (min.)* Eis-spatho, ou spatho de gelo; substancia pedregosa de laminas muito brilhantes, que se encontra unido á mesonita e á nephelina.

Ejambre, *m. (ant.)* V. *Enjambre*.

Ejarrar, *a.* Cortar o pello cerdoso das pelles.

Eje, *m.* Eixo; pedaço de madeira, ferro ou de outro material que passa pelo centro de uma roda ou de qualquer outro corpo, e serve para lhe fazer dar voltas. *Axis*, *is*: — interjeição que segundo Sebastião Covarrubias se usava para afugentar os cães. *Apoge*: — (*arch.*) eixo; a linha que se suppõe atravessar perpendicularmente o meio de um corpo cylindrico;

— (*astr.*) eixo; linha recta que passando pelo centro de um corpo celeste termina pelos dois extremos na sua circumferencia: — *de la tierra o del mundo*; eixo da terra ou do mundo; linha recta que se imagina passar pelo seu centro, e terminar nos dois pólos arctico e antartico. *Mundi axis*: — *de la esfera*; eixo da esphera; diametro immovel sobre que ella se volve. *Sphaera axis*: — (*bot.*) eixo; qualquer parte de uma planta, ao redor da qual estão dispostas outras partes á similhança dos raios de uma roda: — (*phys.*) eixo; raio visual que passa pelo meio do olho sem experimentar refração alguma no crystallino: — *de la balanza (mech.)*; eixo da balança; linha recta sobre a qual se move a balança: — *de oscilacion*; eixo de oscillação de uma pendula; linha recta parallelá ao horisonte, que passa pelo centro á roda do qual a pendula faz as suas vibrações: — (*zool.*) eixo; qualquer linha, ao redor da qual estão dispostas as partes analogas de um ser organizado.

EJEA. *m. (ant.)* V. *Espía*.

EJECUCION. *f.* Execução; acção e effeito de executar. *Executio, onis*: — (*fr.*) execução, penhora; apprehensão que se faz dos bens dos devedores por ordem do juiz competente, para satisfazer aos credores. *Comprehensio, onis*: — (*mus.*) execução; agili- dade e facilidade em cantar ou tocar.

EJECUTABLE. *adj.* Executavel; diz-se do que se pôde executar ou praticar. *Quod fieri potest*.

EJECUTADERO, RA. *adj. (ant.)* V. *Exigible. Quod exigi potest*.

EJECUTADOR. *s. (ant.)* V. *Ejecutor*.

EJECUTANTE. *p. a. (for.)* de *Ejecutar*: — *adj.* executante; que faz execução judicial por divida nos bens do devedor ou fiador. *Creditor debiti solutionem persequens*.

EJECUTAR. *a.* Executar; pôr em effeito alguma coisa. *Execu-*

qui: — executar; cumprir as ordens ou instrucções de alguém: — executar; desem- penhar, representar uma composição dramatica, lyrica ou artistica: — (*for.*) executar o devedor; fazer-lhe penhora para pagamento da divida. *Subhasta*: — execu- tar, justiça; matar por auctoridade da justiça o con- demnado. *Capite plectere*.

EJECUTIVAMENTE. *adv. m.* Expedi- tamente, com muita proim- ptidão. *Statim, illico*: — (*for.*) executivamente; por meios executivos, de execu- ção judicial.

EJECUTIVO, VA. *adj.* Executivo, peremptorio; que não admitte delongas, que põe em execu- ção. *Instans, urgens. Instrumento ejecutivo (for.)*; mandado executivo, em vir- tude do qual se faz execu- ção ou penhora. *Juicio, eje- cutio. V. Juicio. Via ejecu- tiva. V. Via. Poder ejecutivo. V. Poder*.

EJECUTOR, RA. *s.* Executor; pes- soa que executa ou faz al- gumá coisa. *Executor, oris*: — (*for.*) executor; o que faz uma execução judicial ou penhora, por ordem do juiz competente. *Executor, ex- actor*: — *de la justicia*; execu- tor da alta justiça, algoz, carrasco. *V. Verdugo*: — tes- tamentario. *V. Albacea*.

EJECUTORIA. *f. (for.)* Executoria; despacho expedido pel- los tribunaes das sentenças que não admittem appella- ção, a fim de serem execu- tadas. *Judicium exsequende litterae que minus latine ex- secutoriae dicuntur*: — titu- lo, diploma de nobreza. *No- bilitas jure declarata et pub- liciis literis consignata*.

EJECUTORIA. *f.* Executoria; offi- cio de executor, em sentido forense. *Executoris munus*.

EJECUTORIAL. *adj.* Executorial; diz-se de um acto executorio de um tribunal ecclesiastico. *Exsequende litterae*.

EJECUTORIAR. *a.* Obter a seu favor em juizo a sentença que dá logar á carta executoria. *Litteram penditis dirime- re; sententiam firmare*: — (*fig.*) comprovar uma coisa

com factos ou provas repe- tidas. *Comprobare, certum facere*.

EJECUTORIO, RIA. *adj. (for.)* Exe- cutorio; diz-se do que dá poder para se fazer execu- ção ou penhora. *Ad execu- tionem pertinens*.

EJEMPLAR. *a. (ant.)* Copiar; tirar copia de alguma coisa: — *adj.* exemplar; diz-se do que dá bom exemplo, do que é di- gnó de ser imitado. *Imita- tione dignus*: — exemplar; diz-se da pena, do castigo proprio a servir de exemplo, de escarmiento aos outros: — *m.* exemplar, original; copia que serve de modelo. *Exem- plar, aris*: — exemplar, exemplo. *Exemplum, i*: — exemplar; traslado, copia de um original ou manuscrito. *Exemplar, aris*: — exemplar; cada um dos objectos multi- plicados por um molde ou typo commum, como meda- lhas, obras impressas, etc. *Exemplar, aris. Sin ejem- plar (fr.)*; sem exemplo, sem igual, como nuncase viu. *Car- ret exemplo*; sem exem- plo; diz-se de certas cousas concedidas por graça espe- cial uma vez sem repetição. *Sine exemplo in posterum*.

EJEMPLARIO. *m. (ant.)* Exem- plario; livro, collecção de exemplos doutrinaes. *Liber exemplorum*.

EJEMPLARISMO, MA. *adj. sup.* de *Ejemplar*. Exemplarissi- mo; muito exemplar. *Imita- tione dignissimus*.

EJEMPLARMENTE. *adv. m.* Exem- plarmente; de modo exem- plar. *Honestè, rectè, santè*: — exemplarmente; de modo que sirva de exemplo, de escarmiento aos outros. *In exemplum, ad terrorem*.

EJEMPLIFICACION. *f.* Exemplifi- cação; acção e effeito de exemplificar. *Dilucidatio op- e exemplorum facta*.

EJEMPLIFICAR. *a.* Exemplificar; comprovar, elucidar com exemplos, applicar como exemplo. *Exemplis illustrare*: — (*ant.*) exemplificar; dar exemplo de virtudes.

EJEMPLO. *m.* Exemplo; coisa que por sua perfeição ou excellencia, pôde servir de

typo, de modelo. *Exemplum, i*: — exemplo; acção, conducta exemplar, que pôde inclinar os outros a imita-la. *Exemplar, aris*: — exemplo; successo que serve de norma, ou que tem applicação em casos analogos. *Comparatio, exemplum*: — (ant.) exemplar, copia. V. *Exemplar*: — casero; exemplo facil de encontrar nas cousas communis ou domesticas. *Exemplum è re domestica. Dar exemplo (fr.)*; dar exemplo; excitar com as proprias obras ou acções a imitação das mais pessoas. *Exemplo aliis esse. Por exemplo*; por exemplo; phrase elliptica muito usada e significa: sirva de exemplo, verbi gratia. *Exempli causâ, exempli gratiâ*.

EXERCER. *a.* Exercer; fazer as funções, preencher os deveres de um cargo, emprego ou officio. *Exercere*. Diz-se tambem das cousas espirituaes e moraes.

EXERCICIO. *m.* Exercício; acção e effeito de exercitar. *Exercitatio, onis*: — exercicio, officio, ministerio, profissão. *Ministerium, officium*: — exercicio; todo o movimento activo do corpo, passeios a pé ou a cavallo para bem da saude. *Ambulatio, equitatio sanitatis gratiâ*: — (mil.) exercicio; evoluções militares. *Militum exercitatio, decursio*: — espirituales (rel.); exercicios espirituaes, de piedade, de penitencia, de caridade, de virtude; os que se praticam em certos dias, longe das occupações do mundo, especialmente os individuos de certas congregações. *Rerum divinarum meditationes, quibus praefinito dierum spatio exercitatur. Dar ejercicios (fr.)*; dar exercicios espirituaes, praticas, regras devotas.

EXERCIDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Frecuentado*.

EXERCIENTE. *p. a. (ant.)* de *Ejercer*.

EXERCITACION. *f.* Exercitação, exercicio, pratica, uso pratico. *Exercitatio, onis*.

EXERCITADAMENTE. *adv. m.*

Exercitadamente, de um modo exercitado.

EXERCITADOR, RA. *s. (ant.)* Exercitador; pessoa que se exercita. *Exercitator, oris*.

EXERCITANTE. *p. a. de Ejercitar*: — *adj.* exercitante; diz-se da pessoa que faz exercicios espirituaes. *Rerum divinarum meditationi praefinito dierum spatio deductus*.

EXERCITAR. *a.* Exercitar, exercer, praticar; dedicar-se ao exercicio de uma arte, cargo ou emprego. *Exercere*: — exercitar; instruir, ensinar alguém. *Aliquem exercitare, assuefacere, docere*: — *r.* exercitar-se, applicar-se, adestrar-se, habilitar-se. *In aliqua re se exercere, versari*.

EXERCITATIVO, VA. *adj. (ant.)* Exercitativo; diz-se do que se pôde exercitar.

EXERCITO. *m.* Exercito; total da força armada de uma nação. *Exercitus, us*: — exercito; tropas juntas em campanha debaixo do commando de um chefe. *Exercitus, us*: — (germ.) carcere.

EJERIA. *f. (zool.)* Egeria; genero de crustaceos da ordem dos decapodas brachiueros, que contém tres especies: — egeria; genero de insectos da ordem dos dipteros e da familia dos mesomidos, composto de tres especies.

EJÉRITO. *m. (bot.)* Egerito (côr negra); genero de cogumelos muito pequenos e parasitas, que contém duas especies.

EJIALIA. *f. (zool.)* Egialia; genero de insectos coleopteros lamellicornes, tribu dos escarabideos

EJIALISTA. *f. (bot.)* Egialista; arbusto que forma um genero da familia das plumbagineas.

EGIALITO, TA. *adj. (zool.)* Egialitho; diz-se do passaro que vive nas ribeiras: — *m. pl.* egialithas; genero de insectos coleopteros teredilos.

EJIALITIDA. *f. (bot.)* Egialithida; genero de plantas da familia das plumbagineas, que contém uma só especie.

EJICÉREO, REA. *adj. (bot.)* Egicereo; parecido com um egicero: — *f. pl.* egicereas; tribu de plantas da familia das myrsinaceas, que contém o genero egicero.

EJICERO. *m. (bot.)* Egicero (corno de cabra); genero de plantas da familia das missinaceas.

EJICIANO, NA. *s.* Egypciano, egypcio.

EJIDA. *f. (fig.)* Egide, amparo, defenza, protecção: — egide; escudo feito de pelle de cabra ou de bode.

EJIDIO. *m. (zool.)* Egidio; genero de insectos lamellicornes, que contém duas especies.

EJIDO. *m.* Logradouro; terreno sem dono e inhabitado, á entrada de uma aldeia ou povoado, e que é commum para todos os seus habitantes fazerem eira, etc. *Terra inculta oppido proxima*.

EJÍFILA. *f. (bot.)* Egiphilla; genero de plantas verbenaceas, typo da tribu das egiphilleas, assim chamadas por gostarem as cabras de lhes comer os renovos.

EJIFÍLEO, LEA. *adj. (bot.)* Egiphilleo; relativo ou semelhante á egiphilla: — *f. pl.* egiphilleas; tribu de verbenaceas, que tem por typo a egiphilla.

EJILOPE. *f. (bot.)* Egilope; genero de plantas gramineas, da polygamia monoica.

EJILOPÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Egilopíneo; parecido com a egilope: — *f. pl.* egilopíneas; tribu de plantas gramineas, que tem por typo o genero egilope.

EJINA. *f. (bot.)* Egina; genero de medusas, da familia dos equaridos cryptocarpos, que contém tres especies.

EJINETA. *adj.* Eginense; diz-se do que pertence á ilha Egina ou a seus habitantes: — eginetes, eginenses; naturaes da Egina.

EJINIA. *f. (zool.)* Eginia; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomidos, composto de uma só especie.

EJINIO. *m. (zool.)* Eginio; genero de insectos dipteros, da

- familia dos mesomidos, que contém uma só especie.
- ELIPAX.** *m.* Egípan; nome dado pelos antigos aos espiritos ou duendos que erravam pelos bosques.
- ELIPCIACO.** *ca. adj.* Egypciaco, egypciano; diz-se do que é pertencente ao Egypto. *Elipcius, a, um:* — *m.* egypciaco; certo unguento composto de mel, verdete e vinagre. *Unguentum egypciacum.*
- ELIPCIANO.** *ca. adj.* Egypciano. *V. Elipciaco:* — *V. Gitano.*
- ELIPCIO.** *cia. adj.* Egypcio. *V. Elipciaco.*
- ELIPPIO.** *m. (zool.)* Egípio; genero de abutres, que tem por typo o egípio cinzento.
- ELIRA.** *f.* Hegyra; epocha dos arabes e mahometanos, d'on'le elles começam a contar os seus annos.
- ELIRINA.** *f. (min.)* Egerina; variedade de amfíbol que se encontra ás bordas do mar, e no qual se distinguem pequenos pontos microscopicos que parecem ser um titana-to de ferro.
- ELIRINO.** *m. (pharm. ant.)* Egirino; unguento cujo principal ingrediente era o fructo do alamo negro.
- ELIOS.** *m. (bot.)* *V. Negrillo.*
- ELITO.** *m. (zool.)* Egito; genero de insectos coleopteros.
- ELJAO.** *m. (bot.)* Ejao; especie de crinas espessas que guardam as bases das folhas de certas palmeiras.
- EKEBERGIA.** *f. (bot.)* Ekebergia; genero de plantas da familia das melaceas, composto de duas especies.
- EL.** *m.* O; artigo masculino: — usa-se tambem antes dos nomes femininos que começam por e longo, como: *El alma, d' Africa;* a alana, a Africa; — precede tambem certos infinitos tomados substantivamente, como: *El andar, el ir;* o andar, o ir.
- ÉL.** *pron. demonstr. m.* Elle; usa-se fallando de pessoa ou coisa a que já nos referimos. *Ille, a, m.*
- ELA.** *adv. m. V. Vêsla.*
- ELABORABLE.** *adj. (physiol.)* Elaboravel; diz-se dos suc-

- cos susceptiveis de serem elaborados ou aperfeiçoados.
- ELABORACION.** *f.* Elaboração; acção effecto de elaborar, principalmente os metaes. *Elaboratio, onis:* — (*physiol. med.*) elaboração; acção pela qual uma cousa chega á sua perfeição, modificação dos fluidos do corpo. No estado physiologico é uma acção vital que imprime nas substancias recebidas do exterior e até nos elementos tirados do interior, modificações que os tornam capazes de servir para os usos que a natureza lhes assignalou, especialmente á nutrição dos animaes. A elaboração morbosa é a que produz fluidos e materias que só se observam no estado enfermo.
- ELABORADO.** *da. adj.* Elaborado; diz-se do que é feito com cuidado, bem trabalhado, limado. *Elaboratus, politus, excultus.*
- ELABORADOR.** *adj. (physiol.)* Elaborador; diz-se do orgão ou parte encarregada de elaborar uma substancia: — diz-se do que elabora.
- ELABORAR.** *a.* Elaborar; trabalhar com primor e perfeição alguma cousa, especialmente os metaes. *Elaborare, polire:* — (*physiol.*) elaborar; produzir, fazer por via da elaboração, o chylo, o sangue, etc. Tambem se usa como reciproco.
- ELABORATORIO.** *m. V. Laboratorio.*
- ELABREADO.** *da. adj. (zool.)* Deslabiado; diz-se do animal que não tem labios.
- ELACOX.** *f.* Elação, ativez, soberba, presumpção. *Elatio, onis:* — elação, elevação da alma. *Elatio, onis:* — elação; elevação do estylo, linguagem, etc. *Stili inflatio, elatio, tumiditas.*
- ELACOTAMNA.** *f. (bot.)* Elacotamna; genero de plantas da familia das compostas astheroides, formado para classificar um arbusto da Nova Hollanda.
- ELACHE.** *m. (comm.)* Elache; especie de tecido de lá da India.

- ELADINA.** *f.* Comida gelada que costuma dar-se aos doentes.
- ELAENA.** *f. (chim.)* Elaena; corpo branco que resulta da distillação simultanea dos acidos meteoelico e hydroelico.
- ELAFÁ.** *m. (mus.)* Elafá; nome dado antigamente ao tom de mi bemol.
- ELAFIANO.** *ca. adj. (zool.)* Elaphiano; diz-se do que é relativo ou concernente ao veado: — *m. pl.* elaphianos; secção da familia dos ruminantes, que comprehende o genero veado.
- ELAFIDIO.** *m. (zool.)* Elaphidio; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém muitas especies.
- ELAFINISA.** *f. (zool.)* Elaphinisa; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém quatro especies.
- ELAFOCERATITA.** *f. (zool.)* Elaphoceratita; corpo organizado fossil, considerado por alguns naturalistas como um corno de veado petrificado, e por outros como um polypero coraloideo ramoso.
- ELAFÓCERO.** *m. (zool.)* Elaphocero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de dezesseis especies.
- ELAFOGRAFIA.** *f.* Elaphographia; parte da historia natural que trata dos cervos ou veados.
- ELAFOGRÁFICO.** *ca. adj.* Elaphographico; diz-se do que é concernente á elaphographia.
- ELAFOGRAFO.** *m. (zool.)* Elaphographo; naturalista que escreve acerca dos cervos ou veados.
- ELAFÓIDE.** *f. (zool.)* Elaphoide; especie de reptil pertencente ao genero cobra.
- ELAFÓMICE.** *f. (bot.)* Elaphomice; genero de plantas da familia dos cogumelos gasteromicethos, cujas especies são subterraneas, globulosas e desprovidas de raizes.
- ELAFOSO.** *m. (zool.)* Elaphoso; genero de insectos coleopteros subpentameros,

composto de uma só especie orianda do Brazil.

ELAFORNITO, *ta. adj. (zool.)* Elaphornito; diz-se do que é pertencente ou relativo ao cervo e tambem ás aves: — *f. pl.* elaphornitas; familia de aves que comprehende só o genero cazoar.

ELAFRIA, *f. (bot.)* Elaphria; genero de plantas da familia das burseraceas, composto de uma só especie.

ELAFRIANOS, *m. pl. (zool.)* Elaphrianos; tribu de insectos coleopteros pentameros, que tem por typo o elaphro.

ELAFRO, *m. (zool.)* Elaphro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de oito especies.

ELAFROPE, *m. (zool.)* Elaphrope; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos teredilos, composto de uma só especie.

ELAFROPEZO, *m. (zool.)* Elaphropezo; genero de insectos dipteros, brachoceros, da familia dos tanytomos, composto de uma só especie.

ELAGATO, *m. (chim.)* Elagato; sal que resulta da combinação do acido elagico com uma base salificavel.

ELAIDATO, *m. (chim.)* Elaidato; genero de saes que resulta da combinação do acido elaidico com bases salificaveis.

ELAÍDICO, *ca. adj. (chim.)* Elaidico; diz-se do que é pertencente á elaidina. *Acido elaidico*; acido elaidico; corpo de um brilho argentino, analogo ao acido benzoico.

ELAIDINA, *f. (chim.)* Elaidina; substancia gordá, solavel no ether, que resulta da acção do acido hyponitrico sobre o azeite, o oleo de amendoas e o de noz de anacardo.

ELAINA, *f. (chim.)* Elaina; principio extrahido das gorduras animaes, a que tambem se chama oleina.

ELAIODATO, *m. (chim.)* Elaiodato; genero de saes formados pela combinação do acido elaiodico com bases salificaveis.

ELAÍÓDICO, *ca. adj. (chim.)*

Elaiodico; diz-se do que contém elaiodo.

ELAIODO, *m. (chim.)* Elaiodo; parte fluida dos oleos volateis.

ELAIOMETRIA, *f. (chim.)* Elaiometria; parte da chimica que ensina a medir a densidade dos oleos.

ELAIOMÉTRICO, *ca. adj. (chim.)* Elaiometrico; diz-se do que se refere á elaiometria.

ELAIOMETRO, *m. (chim.)* Elaiometro; instrumento para medir a densidade dos oleos.

ELAISO, *m. (bot.)* Elaiso; nome grego da oliveira: — elaiso; especie de palmeira de Guiné, de cujo fructo se extrahie um oleo.

ELÁJICO, *ca. adj. (chim.)* Elagico; diz-se de um acido que se forma espontaneamente na infusão das nozes de galha.

ELAMIFICACON, *f. (chim.)* Elamificação; analyse das aguas mineraes, para conhecer as suas propriedades.

ELAMENO, *m. (zool.)* Elameno; genero de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, e da familia dos catometopos, providos de uma concha quasi triangular e muito chata.

ELAMI, *m.* Elami; nome de um signo musical que corresponde ao *mi* da escala commun. *Sextum musices signum*.

ELAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Elacion*.

ELAMPO, *m. (zool.)* Elampo; genero de insectos hymenopteros, da secção dos terebrianos, que contém varias especies.

ELANGUEIRO, *m.* Elangueiro; vara curva com que se enfia o bacalhau pela cabeça logo depois de ser pescado.

ELANZADO, *da. adj. (br.)* Diz-se do veado que vac correndo.

ELAPO, *m. (zool.)* Elapo; genero de reptis ophydios, da secção das serpentes venenosas, composto de um grande numero de especies.

ELAQUIR, *m. (chim.)* Tritoxydo de ferro.

ELASMA, *f. (zool.)* Elasmia; placa transversal situada

nas partes lateraes do céu da boca da baleia e que lhe supprime os dentes.

ELASMO, *m. (zool.)* Elasmo; genero de insectos da familia dos calcidios, e da ordem dos hymenopteros, que contém uma especie.

ELASMOCÉLIDE, *m. (zool.)* Elasmocelide (*pé laminado*); genero de insectos da ordem dos hemipteros, e da familia dos fulgorinos, composto de uma só especie.

ELASMOZO, *m. (min.)* Elasmozo; telurureto de oiro plumbifero, que se encontra nas minas de Nagyag na Transilvania.

ELASMOTERIO, *m. (zool.)* Elasmotherio; genero de mamiferos foveis que se suppe terem sido muito semelhantes aos rhinoceros, e que contém duas especies.

ELASÓNICE, *m. (zool.)* Elassonyce; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém uma especie.

ELASTERIOSPERMO, *m. (bot.)* Elasteriospermo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

ELÁSTICAMENTE, *adv. m.* Elasticamente; com elasticidade.

ELASTICIDAD, *f.* Elasticidade; tendencia que têm os corpos a se restituirem promptamente á sua figura ou posição primitiva, logoque cessa o esforço estranho que d'ella os afastava comprimindo-os. *Vís elastica*: — *de consciencia*; elasticidade de consciencia; pouco ou nenhum escriptulo de certas acções nada conformes com a moral.

ELÁSTICO, *ca. adj.* Elastico; diz-se do corpo que tem elasticidade. *Elasticus*, *a*, *um*: — (*fig.*) elastico; diz-se do que é accommodado a diversos usos, fórmas ou interpretações: — *f.* camisola de malha, de lã ou de algodão: — *m. pl.* elasticos; parte elastica dos suspensorios ou de qualquer outro objecto.

ELASTIFICACION, *f.* Acção de fazer elastico um corpo que não manifesta elasticidade.

ELASTIFICAR. *f.* Dar elasticidade a um corpo, faze-lo elastico.

ELASTO. *adj. (zool.)* Elasto; diz-se dos órgãos elasticos de certos insectos, que os tornam aptos para saltar.

ELATE. *m. (bot.)* Elate; genero de palmeiras, muito parecido com as que produzem as tamaras, das quaes se distingue por tres flores monoicas.

ELATERIA. *f. (bot.)* Elateria; nome generico dos fructos, que, quando maduros, se separam em tantas partes quantas as suas cellulas.

ELATERIANOS. *m. pl. (zool.)* Elaterianos; familia de insectos coleopteros que abrangem as tribus dos elateridos, os eucnemidos, os cerophytidos e os buprestidos.

ELATERIDO, DA. *adj. (zool.)* Elaterido; diz-se do animal que tem órgãos ou peças elasticas: — *m. pl.* elateridos; tribu de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, tribu dos sternoxos, que tem por typo o elatero de Linneo.

ELATERINA. *f. (chim.)* Elaterina; substancia crystallisavel, de sabor muito amargo, que se extrahê dos pepinos de S. Gregorio.

ELATERIO. *m. (bot.)* V. *Elateria*: — elaterio; genero de plantas da familia das cucurbitaceas cucumerinas, cujas especies são herbaceas e trepadeiras: — (*chim.*) elaterio; extracto dos pepinos de S. Gregorio, a que se tem attribuido grandes virtudes curativas, especialmente contra a hydropisia, a gotta, as enfermidades dos olhos e da pelle.

ELATERIOSPERMO. *m. (bot.)* Elateriospermo (*semente purgante*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que contém varias especies indigenas de Java.

ELATERITA. *f. (min.)* Elaterita; substancia de cor verde escura, branda, elastica e fusivel, pertencente á ordem dos betumes, que se encontra na Inglaterra e em alguns pontos da França.

ELÁTERO. *m. (bot.)* Elatero; nome de uns fios elasticos membranosos e torcidos, que em algumas plantas hepaticas servem para fixar na placenta as sementes a que que estão unidos, e as dispersam na epocha da maturação: — (*zool.*) elatero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, composto de varias especies.

ELATEROMETRIA. *f. (phys.)* Elaterometria; arte de conhecer com o auxilio do elaterometro, o grau de elasticidade ou de condensação de uma dada quantidade de ar contido no recipiente da machina pneumática.

ELATEROMÉTRICAMENTE. *adv. m. (chim.)* Elaterometricamente; por meio do elaterometro, ou segundo as regras da elaterometria.

ELATEROMÉTRICO, CA. *adj. (phys.)* Elaterometrico; diz-se do que pertence á elaterometria.

ELATERÓMETRO. *m.* Elaterometro; instrumento com que se pratica a elaterometria.

ELATINA. *f. (bot.)* Elatine; genero de plantas que serve de typo á familia das elatineas, e que contém varias especies herbaceas: — elatina; resina branda, verde, aromática, mais pesada que a agua, em que é insolúvel, dissolvendo-se no alcool e nos alcalis, que se encontra nos fructos do elaterio.

ELATÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Elatíneo; diz-se do que é relativo ou concernente á elatine: — *f. pl.* elatineas; familia de plantas que tem por typo o genero elatina, e que comprehende mais dois generos, cujas especies são herbaceas, e que de ordinario vegetam nos pantanos.

ELATITA. *f. (min.)* Elatita; variedade de oxido de ferro, de que falla Plinio.

ELATO, TA. *adj. (ant.)* Altivo, presumçoso, soberbo; diz-se de quem tem elação: — *m. (bot.)* elato; genero de palmeira das Indias.

ELATOBRÂNQUIO, QUIA. *adj. (zool.)* Elatobranchio; diz-se dos

molluscos que têm brânquias ramosas ou laminosas: — *m. pl.* elatobranchios; classe de molluscos que contém os acephalos de brânquias laminosas.

ELATOSTEMA. *f. (bot.)* Elatostema; genero de plantas da familia das urticæas, composto de um pequeno numero de especies que são arbustos aquaticos.

ELAXIA. *f. (bot.)* Elaxia (*pequena*); genero de plantas da familia das compostas, que contém uma especie herbacea.

ELAXÍPTERO. *m. (zool.)* Elachiptero (*aza pequena*); genero de insectos da ordem dos dipterós, e da familia dos athericeros, que contém uma especie.

ELAXISTA. *f. (zool.)* Elachista (*muito pequena*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de umas cincoenta especies, de volume muito pequeno e de lindas cores e feitos.

ELAXÍSTEA. *f. (bot.)* Elachistea (*muito pequena*); genero de algas parasitas, composto de seis especies.

ELCOSIS. *f. (med.)* Elcosis; solução de continuidade nas partes molles, com perda de substancia, produzida por causas corrosivas.

ELCHE. *m. (ant.)* Elche; renegado da religião christã. *Transfuga, desertor christianorum.*

ELE. *adv. V. Étele*: — *f. ele*; nome da decima terceira letra do alphabeto hespanhol. *Litteræ L nomen.*

ELÉAGNEO, GNEA. *adj. (bot.)* Eleagneo; diz-se do que é pertencente ao eleagno: — *f. pl.* eleagneas; familia de plantas dicotyledoneas apetalas perigynæas, de flores hermaphroditas, composta de quatro generos.

ELÉAGNO. *m. (bot.)* Eleagno; arvore indigena das regiões temperadas do hemispherio boreal, pertencente á familia das dicotyledoneas, e que serve de typo ás eleagneas.

ELEALO. *m. (zool.)* Elealo; genero de insectos coleopteros,

pentameros, da família dos malacodermes, composto de uma só especie.

ELEÁTICO, *ca. adj. (philos.)*

Eleatico, eleate; diz-se do que pertence á seita ou ás doutrinas dos eleaticos, fundada em Elea, na Grecia, por Xenophanes.

ELEBOR, *m. (ant.) V. Eléboro.*

ELEBORÁCEO, *cea. adj. (bot.)*

Helleboracio; diz-se do que se assimilha ao helleboro: — *f. pl.* helleboraceas; família de plantas que têm por typo o helleboro.

ELEBORINA, *f. (bot.)* Helleborina;

genero de plantas herbaceas, pertencente á família das orchideas de Jussieu: — (*chim.*) helleborina; resina branca que se extrah da raiz do helleboro de inverno, e que constitue a parte activa da mesma raiz.

ELEBORISMO, *m. (med.)* Helleborismo;

methodo de curar as enfermidades por meio do helleboro, que constitua um dos pontos capitaes da therapeutica antiga.

ELETRIZACAO, *f. (pharm.)* Hel-

leborisação; acção de misturar com helleboro.

ELEBORIZADO, *da. adj. (pharm.)*

Helleborizado; diz-se do que é preparado com o helleboro.

ELEBORIZAR, *a. (pharm.)* Hel-

leborisar; misturar, preparar com o helleboro.

ELEBORO, *m. (bot.)* Helleboro;

genero de plantas da família das rainunculeaceas, que contém duas especies principaes, que são o helleboro branco ou veratro, e o helleboro negro.

ELEBOROIDEO, *dea. adj.* Helle-

boroideo; diz-se do que tem analogia com o helleboro.

ELECCION, *f.* Eleição; acção e

effeito de eleger. *Electio, onis*: — eleição; escolha de uma pessoa, feita ordinariamente por votos, para occupar algum emprego publico, para deputado, etc. *Electio, onis*: — eleição, deliberação, liberdade; arbitrio que temos para escolher ou obrar. *Electio, deliberatio*.

ELECTIVIDAD, *f.* Electividade;

qualidade de pessoa electiva.

ELECTIVO, *va. adj.* Electivo; diz-se do que se faz por eleição. *Electus, a, um*.

ELECTO, *ta. p. p. irreg. de Ele-*

gir: — *adj.* electo, eleito; diz-se da pessoa escolhida, designada de entre muitas para algum emprego, dignidade, etc. *Electus, designatus*: — *m. (ant.)* cabeça de motim, entre as tropas hespanholas. *Dux seditionis militaris*.

ELECTOR, *s.* Eleitor; pessoa que elege ou tem direito de eleger alguém. *Electior, oris*:

— eleitor; cada um dos principes da Allemanha, a quem pertence a eleição do imperador. *Imperii germanici electoris*.

ELECTORABILIDAD, *f.* Electorabilidade; qualidade de quem é proprio para ser eleitor.

ELECTORADO, *m.* Eleitorado; estado soberano de Allemanha, cujo principe tem direito de eleger o imperador. *Principis electoris ditio*.

ELECTORAL, *adj.* Eleitoral; diz-

se do que pertence ou se refere á eleição: — eleitoral; diz-se do que pertence aos eleitores do imperio germanico. *Ad electorem pertiens*.

ELECTRA, *f. (bot.)* Electra (*am-*

bar); genero de plantas da família das compostas senecionideas, que contém uma só especie: — (*zool.*) electra; genero de insectos lepidopteros, da família dos nocturnos, composto de varias especies.

ELECTRICIDAD, *f. (phys.)* Electricidade; fluido expansivo, activissimo, imponderavel, invisivel, cuja accumulção se manifesta por meio de faíscas, faz experimentar ao systema nervoso commoções mais ou menos fortes, e produz effeitos analogos ou ainda identicos aos do raio. *Electricitas, atis*.

ELECTRICISMO, *m. (phys.)* Electricismo; systema de electricidade.

ELÉCTRICO, *ca. adj. (fig.)* Eléctrico, rapido, fascinador; diz-se dos olhares, das palavras, etc.: — (*phys.*) electrico; diz-se do que pertence á electricidade, e do que

recebe e comunica a electricidade, que a tem ou é susceptivel de electrizar-se. *Electricus, a, um*.

ELECTRIZ, *f.* Electriz; mulher de um principe eleitor. *Electoris principis uxor*.

ELECTRIZABLE, *adj.* Electriza-vel; diz-se do que se póde electrizar.

ELECTRIZACION, *f. (phys.)* Electrisação; operação physica pela qual se electriza um corpo.

ELECTRIZADOR, *ra. adj.* Electrico; diz-se do que electriza: — *m. (med.)* electrizador; medico que trata as doencas pela electricidade.

ELETRIZAR, *a.* Electrizar; desenvolver, comunicar a virtude electrica, carregar um corpo de electricidade. Usa-se tambem como reciproco. *Electricitatem corporibus communicare*: — (*fig.*) electrizar, exaltar, inflammare as pessoas, os animos, os corações. *Animos vehementer accendere, inflammare*.

ELECTRO, *m. (mín.) V. Âmbar*: — electro; metal que resulta da mistura de quatro partes de ouro e uma de prata. *Electrum, i*: — (*bot.*) electro; genero de plantas da família das compostas: — (*zool.*) electro; genero de insectos lepidopteros da família dos nocturnos.

ELECTRO-DINAMIA, *f. (phys.)* Electro-dynamia; propriedade que adquirem os corpos solidos que serviram de conductores da electricidade, quando são collocados em circumstancias favoraveis para produzir uma corrente electrica.

ELECTRO-DINÂMICO, *ca. adj. (phys.)* Electro-dynamico; diz-se do que póde produzir uma corrente electrica.

ELECTRO-DINAMISMO, *m. (phys.)* Electro-dynamismo; termo que explica os effeitos da pilha de Volta fechada por um fio metallico que communica com os seus dois extremos.

ELECTRÓFORO, *m. (phys.)* Electrophoro; instrumento carregado de materia electrica e que a conserva.

ELECTRO-GALVÂNICO, *ca. adj. (phys.)* Electro-galvanico; diz-se algumas vezes do fluido electrico, fallando dos effeitos da pilha de Volta.

ELECTRO-GALVANISMO, *m. (phys.)* Electro-galvanismo; conjunto dos effeitos electro-galvanicos.

ELECTROGRAFÍA, *f. (phys.)* Electrographia; tratado acerca da electricidade.

ELECTRÓGRAFO, *m. (phys.)* Electrographo; physico que escreve acerca da electricidade, ou pessoa versada em electrographia.

ELECTRÓGENO, *m. (phys.)* Electrogeno; causa conhecida dos phenomenos da electricidade, segundo alguns physicos.

ELECTROLÍTICO, *ca. adj. (phys.)* Electrolytico; diz-se do que tem os caracteres de um electrolyte.

ELECTRÓLITO, *m. (phys.)* Electrolyte; corpo cujos elementos são decompostos pela electricidade.

ELECTROLIZABLE, *adj. (phys.)* Electrolysavel; diz-se do que pôde ser analysado e decomposto por meio da electricidade.

ELECTROLIZACION, *f. (phys.)* Electrolysação; acção de analysar ou decompor um corpo por meio da electricidade.

ELECTROLIZAR, *a. (phys.)* Electrolysar; analysar, decompor um corpo por meio da electricidade.

ELECTROLOGIA, *f. (phys.)* Electrologia; tratado acerca do succino ou ambar amarello.

ELECTRO-MAGNÉTICO, *ca. adj. (phys.)* Electro-magnetico; diz-se do que tem relação com o phenomeno do electro-magnetismo.

ELECTRO-MAGNETISMO, *m. (phys.)* Electro-magnetismo; grupo de phenomenos magneticos, produzidos pela electricidade ou pela mutua acção dos corpos electrizados e magnetizados.

ELECTROMETRÍA, *f. (phys.)* Electrometria; parte da physica, que tem por objecto medir a electricidade.

ELECTRO-MÉTRICO, *ca. adj. (phys.)*

Electro-metrico; diz-se do que se refere á electrometria.

ELECTRÓMETRO, *m. (phys.)* Electrometro; instrumento proprio para medir a electricidade de um corpo.

ELECTROMICROMETRÍA, *f. (phys.)* Electromicrometria; arte de medir as mais pequenas quantidades de electricidade.

ELECTROMICROMÉTRICO, *ca. adj. (phys.)* Electromicrometrico; diz-se do que pertence ou é relativo á electromicrometria.

ELECTROMICRÓMETRO, *m. (phys.)* Electromicrometro; instrumento que mede as mais pequenas quantidades de electricidade.

ELECTROMOTOR, *ra. adj. (phys.)* Electromotor; diz-se do que produz ou desenvolve a electricidade: — *m.* electromotor; qualquer apparelho proprio para desenvolver a electricidade pelo simples contacto de corpos de differente natureza.

ELECTRO-NEGATIVO, *va. adj. (phys.)* Electro-negativo; diz-se dos corpos que se dirigem ao polo positivo da pilha de Volta, como são o oxygenio e os acidos.

ELECTRO-POSITIVO, *va. adj. (phys.)* Electro-positivo; diz-se dos corpos que se dirigem ao polo negativo da pilha de Volta, como são as bases salificaveis.

ELECTRO-PUNTOR, *m. (med.)* Electro-punctor; medico que pratica a electro punctura.

ELECTRO-PUNTURA, *f. (med.)* Electro-punctura; operação que consiste em introduzir uma agulha nos tecidos, electrizando-a depois ligeiramente para fazer penetrar a electricidade na parte doente.

ELECTRO-PUNTURAR, *a.* Praticar a operação da electro-punctura.

ELECTRO-QUÍMICA, *f. (chim.)* Electro-chimica; systema em que a theoria dos phenomenos chimicos está fundada na applicação das leis conhecidas da electricidade.

ELECTRO-QUÍMICO, *ca. adj. (chim.)*

Electro-chimico; diz-se do que é concernente ou relativo á electro-chimica.

ELECTRO-QUIMISMO, *m. (chim.)* Electro-chimismo; theoria na qual todos os phenomenos chimicos geraes e particulares dos corpos se explicam pelas leis da polarisação electrica.

ELECTROSCOPIA, *f. (phys.)* Electroscopia; conhecimento da electricidade do ar.

ELECTRÓSCÓPICO, *ca. adj. (phys.)* Electroscopico; diz-se do que é pertencente ou relativo á electroscopia.

ELECTRÓSCOPO, *m. (phys.)* Electroscopio; instrumento proprio para medir a quantidade de electricidade que reina na atmosphaera.

ELECTRÓSTÁTICO, *ca. adj. (phys.)* Electrostatico; diz-se dos effeitos da pilha de Volta ordinaria, e da machina electrica.

ELECTROTIPIA, *f.* Electrotypia; arte de reproduzir typos, bustos ou medalhas, por meio da electricidade.

ELECTRO-TÍPICO, *ca. adj. (phys.)* Electro-typico; diz-se do que é pertencente á electrotypia.

ELECTROTIPISTA, *s.* Electrotypista; pessoa que se dedica á electrotypia.

ELECTUARIO, *m.* Electuario; medicamento de consistencia branda, em que entram pós, polpas e outros ingredientes bem escolhidos, incorporados com xarope ou mel. *Medicamentorum confectio.*

ELECHO, *cha. adj. (ant.)* V. De-recho.

ELEDONA, *f. (zool.)* Eledona; genero de molluscos cephalopodos cryptodibranchios, que tem por typo a eledona almiscarada: — eledona; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tixiceones, composto de oito especies.

ELEENÓCEALA, *f. (chim.)* Eleen-cephala; materia gordia, avermelhada, soluvel no ether, no alcool e nos oleos, que se encontra na substancia cerebral.

ELEFANCIA, *f. (med.)* Elephancia;

enfermidade cutanea, assim chamada por fazer a pelle dura, escamosa, espessa, desigual, e enrugada como a dos elephantes. Tambem se lhe dá o nome de lepra dos arabes. *Elephantia, elephantiasis*.

ELEPHACIACO, *ca. adj.* Elephanciaco; diz-se do que pertence á elephancia, que padeece esta enfermidade. *Elephantiacus, a, um*.

ELEFANTA, *f.* Elephante femea. *Elephas femina*.

ELEFANTARCA, *m. (ant.)* Chefe de uma companhia de soldados montados em elephantes.

ELEFANTARIO, *m. (ant.)* Cornaca; conductor de elephantes.

ELEFANTE, *m. (zool.)* Elephante; o maior de todos os quadrupedes, distribuido por Cuvier na familia dos proboscidios. *Elephas, antis: — marino*; elephante marinho; peixe semelhante á lagosta. *Elephas marinus*.

ELEPHANTÍASICO, *ca. adj. (med.)* Elephanciaco.

ELEPHANTÍASIS, *f. (med.)* Elephantiasis. V. *Elefancia*.

ELEPHANTICO, *ca. adj.* Elephantino; diz-se do que é pertencente, relativo ou semelhante ao elephante. *Elephantinus, a, um: — (med.)* elephantico; diz-se do que está affectado de elephantiasis.

ELEPHANTINO, *na. adj.* V. *Elefántico*, primeira accepção.

ELEPHANTÓFAGO, *ga. adj.* Elephantophago; diz-se do animal que se nutre de carne de elephante: — *m.* elephantophagos; povos do Egypto que se sustentavam de elephantes.

ELEPHANTOGRAFIA, *f. (h. nat.)* Elephantographia; parte da historia natural que trata do elephante.

ELEPHANTOIDEO, *dea. adj. (zool.)* Elephantino; diz-se do que se refere ou se assimilha ao elephante.

ELEPHANTOPEDIA, *f. (med.)* Elephantiasis que ataca as extremidades inferiores.

ELEPHANTÓPEO, *pea. adj. (bot.)* Elephantopeo; diz-se do que

se refere ou é semelhante ao elephantopo: — *f. pl.* elephantopeas; grupo de plantas synanthreas, que tem por typo o genero elephantopo.

ELEFÁNTOPO, *m. (bot.)* Elephantopo; genero de plantas da familia das compostas.

ELEFANTUSIA, *f. (bot.)* Elephantusia (*marfim*); genero de plantas formado para classificar um bonito arbusto, que produz uns fructos volumosos que encerram um liquido refrigerante, susceptivel de condensar-se com o tempo, formando uma substancia que adquire a dureza do marfim.

ELEFÁSTOMO, *m. (zool.)* Elephostoma (*bôca de elephante*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de uma só especie.

ELEGANCIA, *f.* Elegancia; boa escolha e collocação de palavras e phrases que fazem a linguagem culta, fluida e engraçada. *Elegantia, v: — elegancia*; graça, nobreza no adorno, nas maneiras, no porte e ar de uma pessoa. *Cultus, us*.

ELEGANTE, *adj.* Elegante; diz-se das palavras escolhidas, selectas, cultas, polidas. *Elegans, antis: — elegante*; que tem graça e nobreza, gentil, bem feito, esbelto. *Elegans, antis*.

ELEGANTEMENTE, *adv. m.* Elegantemente; com elegancia. *Eleganter, ornatè*.

ELEGANTÍSIMO, *ma. adj. sup. de Elegante*. Elegantissimo, muito elegante. *Elegantissimus, a, um*.

ELEGIA, *f. V. Elegia*.

ÉLEGO, *ga. adj. (ant.)* V. *Elejiaco*.

ELEIOTIDA, *f. (bot.)* Eleiotida (*propria dos pantanos*); genero de plantas da familia das papilionaceas hedisareas, composto de varias especies herbaceas.

ELEISO, *m. (bot.)* Eleiso; genero de palmeiras cocoineas.

ELEITO, *ta. adj. (bot.)* V. *Electo*.

ELEJIA, *f. (poet.)* Elegia; poema de curta extensão, terno,

triste e pathetico, especialmente dedicado a assumptos amorosos. *Elegia, carmen elegiacum: — (bot.)* elegia; genero de plantas herbaceas, da familia das restiáceas.

ELEJIACO, *ca. adj. (poet.)* Elegiaco; diz-se do que pertence a elegias, como versos, poeta, etc.

ELEGIBILIDAD, *f.* Elegibilidade; qualidade do que é elegivel.

ELEGIVLE, *adj.* Elegivel; diz-se do que se pôde eleger, que é digno de eleger-se.

ELEJIDOS, *m. pl.* Os eleitos, os predestinados para a gloria eterna. *Electi*.

ELEJIÓGRAFO, *m.* Elegiographo; auctor que escreve ou escreveu elegias.

ELEJIR, *a.* Eleger; fazer escolha ou eleição, tomar por preferencia um de entre muitos.

ELEMENTADO, *da. adj. (ant. philos.)* Elementar; diz-se do que se compõe ou consta de elementos.

ELEMENTAL, *adj.* Elemental, elementar; diz-se do que tem a essencia de elemento, que participa de elementos. *Elementis gaudens: — elementar*; diz-se do que contém os elementos de alguma arte ou sciencia: — (*fig.*) elemental, essencial, fundamental, principal. *Elementarius, a, um*.

ELEMENTAR, *adj.* Elementar. V. *Elemental*.

ELEMENTO, *m.* Elemento; corpo simples que entra na composição dos mixtos. *Elementa, orum: — elemento*, fundamento, base; diz-se por extensão de certas cousas incorporeas que promovem o desenvolvimento de outras: — (*fam.*) elemento; lugar, situação ou companhia em que alguém acha o seu maior commodo ou prazer. *Loco aut munere optatissimo gaudere, frui: — pl.* elementos; fundamentos e primeiros principios de uma arte ou sciencia. *Elementa, orum: — (chim.)* elemento; corpo ou substancia natural no estado de maior simplicidade a que se pôde redu-

zir pela arte, e que entra na composição de outros corpos. Os antigos não admittiam mais que quatro elementos, a terra, a agua, o ar e o fogo; porém os modernos chegaram a decompor a agua e o ar, e só consideram como verdadeiros principios ou elementos, aquellos corpos que seus instrumentos ou reagentes ainda não conseguiram decompor.

ELEMI. m. (bot.) Elemi; substancia resinosa, esverdinhada, de um cheiro assás agradável, dotada de propriedades irritantes, e empregada em medicina.

ELEMÍFERO, RA. adj. (bot.) Elemíphero; diz-se do vegetal que produz resina elemi.

ELEMÓSINA. f. (ant.) V. *Limosna*.

ELENA. f. (agr.) Helena; variedade de tulipa.

ELÉNCO. m. (ant.) Elenco ou elencho, catalogo, summa-rio, índice. *Elenchus, index*: — (zool.) elencho; genero de insectos da ordem dos estrepsiteros, composto de tres especies.

ELENINA. f. (chim.) V. *Helennina*.

ELENÓFORO. m. (zool.) Elenophoro; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

ELEOCÁRIS. m. (bot.) Eleocharis; plantas aquaticas.

ELEOCÁRPEO, PEA. adj. (bot.) Eleocarpeo; diz-se do que se parece com o eleocarpo: — *f. pl.* eleocarpeas; familia de plantas que alguns confundem com as tilias.

ELEOCOCA. f. (bot.) Eleococa; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de duas especies.

ELEODÉNDRO, REA. adj. (bot.) Eleodendreo; diz-se do que se assimilha ao eleodendro: — *f. pl.* eleodendreas; tribu de plantas, celastrineas, que tem por typo o genero eleodendro.

ELEODENDRO. m. (bot.) Eleodendro; genero de plantas celastrineas eleodendreas, indigenas da Asia.

ELÉODO. m. (zool.) Eleodo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos

melasomos, composto de vinte e oito especies.

ELÉÓFAGO, GA. adj. Eleophago; diz-se do animal que se nutre de azeitonas.

ELÉOLADO. m. (pharm.) Eleolado; preparação que tem por excipiente um oleo qualquer.

ELÉOLICO, CA. adj. (pharm.) Eleolico; diz-se das preparações pharmaceuticas, que têm por excipiente um oleo qualquer, especialmente o azeite ou o oleo de amendoas doces.

ELÉOLITO. m. (min.) Eleolithe; mineral vitreo e muito brilhante que se encontra na Noruega.

ELÉOMELO. m. (pharm.) Eleomeli; balsamo oleoso, espesso, doce e evacuante, produzido por uma arvore da Asia.

ELÉÓPTENO. m. (chim.) Eleopteno; parte dos oleos volateis que se concreta, a que alguns auctores chamam alcanfor ou camphora.

ELEOSÁCARO. m. (pharm.) Eleosácaro; mistura de um oleo essencial com assucar.

ELEOSELINEO, NEA. adj. (bot.) Eleoselineo; diz-se do que é parecido com a eleoselina: — *f. pl.* eleoselineas; tribu de umbelliferas, que tem por typo o genero eleoselina.

ELEOSELINO. m. (bot.) Eleoselina; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de varias especies herbaceas.

ELÉOTRIDE. m. (zool.) Eleotride; genero de peixes, da familia dos acanthopterygios, da familia dos gobioides, que contém vinte especies.

ELESCO. m. (zool.) Ellesco; genero de insectos coleopteros tetrimeros da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém tres especies.

ELESMÁTIS. m. Elasmatis; oxydo de chumbo que se obtem por calcinação.

ELETARIA. f. (bot.) Eletaria; genero de plantas da familia das singiberaceas, composto de uma só especie herbacea.

ELÉTICA. f. (zool.) Eletica; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos

epispasticos, composto de uma só especie.

ELETO, TA. adj. (ant.) Pasmado, espantado.

ELEUSINO, NA. adj. Eleusino; diz-se do que é pertencente a Eleusis, villa d'Attica, no golfo Saronico: — *s.* eleusino; natural de Eleusis: — *f. (bot.)* eleusina; genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma só especie annual: — (ant.) eleusinas; festas em honra de Ceres, as mais celebres e mysteriosas de todas as solemnidades gregas.

ELEUSIS. m. (zool.) Eleusis; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de uma especie.

ELEUTERANTÉRIO, REA. adj. (bot.) Eleutheranthereo; diz-se dos vegetaes em que as antheras não são unidas entre si.

ELEUTERATOS. m. pl. (zool.) Eleutheratos; secção de insectos que abrange os que têm mandibulas nuas e livres, e são providos de palpos.

ELEUTERIA. f. Eleutheria; sobrenome da deusa da liberdade: — *pl.* cleutherias; festas da Liberdade entre os gregos, para conservar a memoria da celebre batalha de Platéa, em que o solo helenico ficou victorioso e livre da presença dos persas.

ELEUTÉRIDO. m. (zool.) Eleutherido; genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém uma especie, pertencente á familia dos tenebrionitos.

ELEUTÉRIO, NA. adj. (bot.) Eleutério; diz-se do que é pertencente a Eleutério.

ELEUTEROPHYLLINO, NA. adj. (bot.) Eleutherophyllino; diz-se das plantas de folhas livres e distinctas: — *f. pl.* eleutherophyllinas; familia de plantas hepaticas, caracterisadas por um caule provido de folhas livres e distinctas.

ELEUTEROGÍNEO, NEA. adj. (bot.) Eleuthergineo; diz-se das plantas em que o ovario é solto e não adherente ao caule.

ELEUTEROJÍNIA. f. (bot.) Eleu-

therogynea; classe que comprehende as plantas monocotyledoneas e dicotyledoneas, em que o ovario é livre.

ELEUTEROMACROSTÊMOMO, *na. adj. (bot.)* Eleutheromacrostemom; diz-se das plantas de estames livres e desiguales.

ELEUTEROMANIA, *f.* Eleutheromania; enthusiasmo pela liberdade.

ELEUTEROMANÍACO, *ca. adj.* Eleutheromaniaco; diz-se de quem é apaixonado da liberdade.

ELEUTERÓPODO, *da. adj. (zool.)* Eleutheropoda; diz-se dos peixes de barbatanas peitoraes separadas: — *m. pl.* eleutheropodas; familia de peixes que abrange os generos remora e gobio.

ELEUTERÓPOMO, *ma. adj. (zool.)* Eleutherospomo; diz-se dos peixes cujos operculos carecem de membranas.

ELEUTEROSTÊMOMO, *na. adj. (bot.)* Eleutherostemomo; diz-se das plantas de estames completamente livres e soltos.

ELEUTEROTÉCNICA, *f.* Eleutherotechnica; sciencia que trata dos meios de se communicarem os homens as suas idéas.

ELEUTEROTÉCNICO, *ca. adj.* Eleutherotechnico; diz-se do que pertence á eleutherotechnica.

ELEUTERÓTELO, *la. adj. (bot.)* Eleutherotelo; diz-se das plantas de ovario livre e solto.

ELEVACION, *f.* Elevação; acção de elevar e elevar-se. *Elatio, onis*: — elevação, altura, situação elevada. *Altitudo, sublimitas*: — elevação; extensão de um corpo na sua linha vertical: — (*fig.*) elevação; nobreza de alma, de sentimentos: — elevação; suspensão dos sentidos, extasis, enlevamento. *Mentis à rebus humanis alienatio, deliquium*: — (*fig.*) elevação; exaltação a algum posto eminente, emprego, dignidade. *Exaltatio, onis*: — elevação, presumpção, altivez. *Tirar por elevação (fr. mil.)*: atirar por elevação; lançar o projectil de modo que descreva uma pa-

rabola e vá cair no ponto aonde se atira. *In sublime tormenta bellica dirigere.*

ELEVADAMENTE, *adv. m.* Elevadamente; com elevação. *Alti, sublimiter.*

ELEVADO, *da. adj. (fig.)* V. *Sublime.*

ELEVADOR, *adj. (anat.)* Elevador; diz-se dos musculos que têm por officio elevar certas partes ou organos: — *m. (cir.)* elevatorio; instrumento que serve para levantar os ossos deprimidos.

ELEVAMENTO, *m.* Enlevamento. V. *Elevacion*. Usa-se mais no sentido de extasis, suspensão da alma. *Mentis deliquium.*

ELEVAR, *a. Elevar, levantar, alçar, erguer. Atollere, levare*: — (*fig.*) elevar, exaltar; collocar em algum posto ou emprego honorifico. *Exaltare*: — *v. (fig.)* elevar-se, enlevar-se, transportar-se, ficar embebedado, extasiado. *Mentis deliquium pati, extra se rapi*: — elevar-se, desvanecer-se; encher-se de orgulho, de soberba. *Superbire.*

ELIAS, *m. (zool.)* Hélias; genero de insectos lepidopteros.

ELICE, *f. (geom.)* Helice; linha traçada em forma de rosca, á roda de um cylindro.

ELÍCITO, *ta. adj. (philos.)* Elícito; diz-se do que provém da alma como principio activo: — *m. (zool.)* helicta; concha fossil semelhante a um fusu.

ELICNIA, *f. (zool.)* Elicnia; genero de insectos coleopteros malacodermes.

ELICNOTETO, *m.* Ponteiro ou instrumento de metal destinado a facilitar a entrada da torcida no bico da lampada ou do candieiro.

ELICO, *ca. adj. (philol.)* Elico; diz-se de uma das variedades do dialecto eolio.

ELICORO, *m. (zool.)* Elicopo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, que contém quatro especies.

ELICÓPTERO, *m. (zool.)* Elicoptero; genero de insectos fulgorinos, que abrange es-

pecies oriundas de ambos os hemispherios.

ELICOSOPHIA, *f.* Helicosophia; arte de traçar espiraes.

ELICÓSTEGO, *ga. adj. (zool.)* Helicostego; diz-se dos moluscos de conchas compostas de muitas peças de forma espiral: — *m. pl.* helicostegos; familia de molluscos cephalopodas, que contém os que apresentam a concha de forma espiral regular.

ELICRISA, *f. (bot.)* Helichrysa; genero de plantas flosculosas, que se cultivam nos jardins da Europa.

ELICTERA, *f. (bot.)* Helictera; genero de plantas malvaceas, que comprehende doze especies.

ELICTRA, *f. (zool.)* V. *Elitro*.

ELICTRON, *m. (chim. ant.)* Liga de ouro, cobre e prata.

ELIDIPTERO, *m. (zool.)* Elidiptero; genero de insectos hemipteros da familia dos fulgorinos, que comprehende cinco especies.

ELIDIR, *a.* Enfraquecer, frustrar, fazer desvanecer alguma cousa. *Frustrare, elidere*: — (*gram.*) elidir; fazer uma elisão.

ELIEA, *f. (bot.)* Eliea; genero de plantas da familia das hypericineas, composto de uma só especie.

ELIF, *m. (philol.)* Elif; nome da primeira letra dos alfabets arabe, turco e persa, e que não tem pronuncia propria.

ELIFANT, *m. (ant.)* V. *Elefante*.

ELIGMODONTE, *m. (zool.)* Eligmodontia; sub-genero de mamíferos, pertencente á familia das ratas, e contém uma só especie.

ELIGNITA, *f. (bot.)* V. *Enostosis*.

ELIACON, *f. (pharm.)* Eliacão; acção e effeito de ferver os simples em algum liquido proprio para lhes extrahir alguma substancia, ou purifica-los. *Extractio, onis*.

ELÍAN, *m.* Lance accidental no jogo do monte.

ELIXAR, *a. (pharm.)* Elixar; ferver as substancias simples em algum liquido proprio, para lhes extrahir al-

gum principio, purificar-lhes os succos ou separar-lhes as partes mais grosseiras das mais finas.

ELIJIBLE. *adj. (ant.)* V. *Elejible*.

ELIJIR. *a. (ant.)* V. *Elejir*.

ELIMA. *f. (bot.)* Elyma; genero de plantas da familia das gramineas hordeaceas, cujas especies são vivazes.

ELIMENISTO. *m. (zool.)* Elliménisto; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém onze especies.

ELIMINACIÃO. *f.* Eliminação; acção e effeito de eliminar: — (*math.*) eliminação; operação pela qual, sendo dado um numero determinado de equações, que contêm um numero igualmente determinado de incognitas, se acha uma equação que não contém mais que uma só incognita, cujo valor faz conhecer depois o de todas as outras.

ELIMINADOR. *RA. s.* Eliminator; o que elimina.

ELIMINAR. *a.* Eliminar; fazer sair, deitar fóra, expulsar, banir. *Eliminare:* — *r. (fam.)* ausentar-se, desaparecer.

ELINA. *f. (bot.)* Elina; genero de plantas da familia das cyperaceas composto de uma só especie herbacea e vivaz.

ELINANTO. *m. (bot.)* Elinantho; genero de plantas pertencentes ás cyperaceas, indigenas da Africa.

ELINEAS. *f. pl. (bot.)* Elineas; tribu de plantas pertencentes á familia das cyperaceas.

ELIOTCARPO. *m. (bot.)* Helioearpo; genero de plantas, cujas especies têm a casca semeada ou cheia de callosidades.

ELIOTIA. *f. (bot.)* Heliotia; genero de plantas da familia das ericnias andromedas, estabelecido para classificar um arbusto da America do norte.

ELIÓTIDO. *m. (zool.)* Heliothido; genero de borboleta.

ELIPANTO. *TA. adj. (bot.)* Elinantho; diz-se das plantas

de flores incompletas que só têm estames ou pistilos.

ELIPSE. *f. (geom.)* Ellipse; curva que se forma cortando obliquamente com um plano de parte a parte uma pyramide conica recta. *Línea elliptica.*

ELIPSIS. *f. (gram.)* Ellipsis, ellipse; figura pela qual se suprime ou cada uma ou mais palavras, que seriam necessarias para regular a construcção da phrase, mas não para intelligencia do que se exprime. *Ellipsis, se.*

ELIPSOCÉFALO. *m.* Ellipsocephalo; genero de crustaceos da classe dos trilobitos, de que se conhece uma só especie fossil.

ELIPSÓGRAFO. *m. (geom.)* Ellipsographo; instrumento para traçar ellipses.

ELIPSOIDAL. *adj.* Ellipsoidal; diz-se do que tem a fórma de ellipse, ou que é concenterne a esta.

ELIPSOIDE. *m.* Ellipsoide; solido formado pela revolução de uma ellipse á roda de um dos seus eixos.

ELIPSOIDE, DEA. *adj.* Elliptico; diz-se do que é parecido na fórma a um ellipsoide: — *m. pl. (zool.)* ellipsoideos; numerosa raça de arachnides, pertencentes ao genero epeira, composta das especies que têm o abdomen elliptico.

ELIPSOLOGIA. *f. (geom.)* Ellipsologia; tratado que ensina a traçar ellipses.

ELIPSOSPERMO. *MA. adj. (bot.)* Ellipsosperma; diz-se das plantas que têm as sementes de fórma elliptica.

ELIPSÓSTOMO. *MA. adj. (zool.)* Ellipsostoma; diz-se das conchas univalvas que têm a abertura oval: — *m. pl.* ellipsostomos; familia de moluscos da ordem dos asiphonobranchios, que comprehende os que têm a concha com uma abertura mais elliptica.

ELIPTICAMENTE. *adv. (geom.)* Ellipticamente; em fórma de ellipse: — (*gram.*) ellipticamente; por ellipse, á maneira de ellipse.

ELIPTICIDAD. *f. (geom.)* Ellipti-

cidade; fração que exprime a relação da differença dos eixos de uma ellipse ao seu grande ou pequeno eixo.

ELÍPTICO. *CA. adj. (gram.)* Elliptico; diz-se da phrase ou proposição em que ha ellipses. *Ellipticas. a, um:* — (*geom.*) elliptico; diz-se da natureza ou fórma da ellipse.

ELISEANO. *NA. adj.* Elyseos; diz-se do que é concernente aos campos Elyseos: — *s.* habitante dos campos Elyseos.

ELÍSEO. *m. (myth.)* Elyseo; a parte dos infernos onde residiam as almas virtuosas depois da morte, e onde havia uma primavera eterna. *Elysici, vel Elysii campi:* — (*fig.*) Campos Elyseos; sitio delicioso e encantado, onde se gosa uma natureza sempre florida.

ELISIA. *f. (bot.)* Elysia; genero de plantas herbaceas, da familia das hydrophileas.

ELISÃO. *f. (gram.)* Elisão; supressão de uma vogal, a qual se costuma indicar por um apostrophe.

ELITRA. *f. (zool.)* V. *Elitro*.

ELITRARIA. *f. (bot.)* Elytraria; genero de plantas da familia das acanthaceas nelsonias, estabelecido para clasificar uma planta herbacea, indigena da India.

ELITRÍCULA. *f. (bot.)* Elytriculo; nome dado por Necker aos florões das flores chamadas compostas.

ELITRIGIA. *f. (bot.)* Elytrigia; genero de plantas gramineas.

ELITRITIS. *f. (med.)* V. *Elitroititis*.

ELITRO. *m. (bot.)* Elytro; Mirbel dá este nome aos conceptaculos em que se desenvolvem os esporulos das plantas agamas: — (*zool.*) elytro; especie de estojo que têm os insectos colepteros, em lugar das duas azas superiores ou anteriores.

ELITROCELE. *f. (med.)* Elytrocele; hernia vaginal, segundo Vogel.

ELITROPONTE. *m. (zool.)* Elytrodonte; genero de insectos

- coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém tres especies.
- ELITROFORA.** *f. (bot.)* Elytrophora; genero de plantas da familia das gramineas festinaceas, composto de uma só especie.
- ELITRÓGONA.** *f. (zool.)* Elytrogona (*elytro anguloso*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de duas especies.
- ELITRÓGONO.** *m. (zool.)* Elytrongo (*elytro anguloso*); genero de insectos coleopteros tetrameros, pertencente á familia dos curculionidos gonatoceros, que contém uma só especie.
- ELITRÓIDEO, DEA.** *adj. (anat.)* Elytroide; diz-se da tunica vaginal dos testiculos, porque se assimilha a uma bainha.
- ELITROITIS, ELITRITIS.** *f. (med.)* Elytroitis, vaginite; inflamação da vagina.
- ELITRÓPAPO.** *f. (bot.)* Elytropapo; genero de plantas pertencente á familia das compostas senecionideas, formado para classificar uns arbustos originarios do Cabo da Boa Esperança.
- ELITROPTEROS.** *m. pl. (zool.)* Elytropteros; secção da classe dos insectos; é synonymo de coleopteros.
- ELITROPTOSIS.** *f. (med.)* Elytropsis; inversão da vagina.
- ELITRORRÁJIA.** *f. (med.)* Elytrorrhagia; fluxo de sangue pela vagina, hemorrhagia vaginal.
- ELITRORRÁJICO, CA.** *adj. (med.)* Elytrorrhagico; diz-se do que pertence ou é relativo á elytrorrhagia.
- ELITRORRÉA.** *f. (med.)* Elytrorrhoea; fluxo de mucosidades pela vagina.
- ELITRÓSFERA.** *f. (zool.)* Elytrosphera (*elytro esphérico*); genero de insectos coleopteros, da familia dos cyclicos, e da tribu dos crisomelinos, que contém tres especies.
- ELITRURO.** *m. (zool.)* Elytruero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, cuja especie typica é de cor verde dourado.
- ELIXACION.** *f. (pharm.)* V. *Coccion*, de que é synonymo.
- ELIXIR.** *m. (pharm.)* Elixir; licor espirituoso extrahido das partes de uma ou muitas substancias, ou tintura alcoolica composta. Tambem se tem chamado elixires a certas preparações em que não entra alcool. *Potio quedam medicinalis*.
- ELMETE.** *m. (ant.)* V. *Almete*.
- ELMIDO.** *m. (zool.)* Elmido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém vinte especies.
- ELMITO.** *m. (zool.)* Elmito; grupo de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, e da tribu dos leptodactylos.
- ELMO.** *m. (ant.)* V. *Yelmo*.
- ELO.** *adv.* V. *Veislo. Eccum*.
- ELOBO.** *m. (bot.)* Elobo; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de uma só especie herbacea.
- ELOCUCION.** *f.* Elocação; linguagem, modo de se exprimir, escolha e collocação das palavras. *Eloquentio, oris*: — elocação, dicção, estylo.
- ELOCUENCIA.** *f.* Eloquencia; arte, talento de bem fallar, de mover, convencer e persuadir. *Eloquentia, facundia*: — eloquencia; linguagem do sentimento ou do que anima, excita, commove.
- ELOCUENTE.** *adj.* Eloquente; diz-se de quem é dotado de eloquencia, que falla ou escreve com eloquencia. *Eloquens, facundus*: — eloquente; diz-se d'aquillo em que ha eloquencia, do que commove e persuade cheio de expressão, como: *lágrimas elocuentes, ademanes elocuentes, silencio elocuente*, etc.; lagrimas, gesto, silencio eloquentes, etc.
- ELOCUMENTEMENTE.** *adv. m.* Eloquentemente; com eloquencia. *Eloquenter*.
- ELOCUENTÍSSIMO, MA.** *adj. sup.* de *Elocuente*. Eloquentissimo; muito eloquente. *Eloquentissimus, facundissimus*.
- ELOCULARIO, RIA.** *adj. (bot.)* Eloculario; diz-se do pericarpo das plantas, quando não apresenta vestigio algum de membrana.
- ELODE, ELÓDES, adj. (med.) Helode; dizia-se antigamente de uma febre continua e putrida; mas hoje só das febres paludosas.**
- ELÓDEA.** *f. (bot.)* Elodea; genero de plantas da familia das hypericynaeas.
- ELODICON.** *m. (mus.)* Especie de orgão que em vez de tubos tem umas laminas de metal fixas só por uma extremidade, e que soam quando por meio do ar se põem em vibração.
- ELODO.** *m. (zool.)* Elodo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, que contém vinte especies.
- ELODONTE.** *m. (zool.)* Elodonte; genero de molluscos cephalopodas sepiarios, da familia dos orthopodas, que contém um pequeno numero de especies.
- ELÓFILO.** *m. (zool.)* Elophylo; genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos brachystomos, cujas larvas vivem no fundo das aguas estagnadas e corruptas.
- ELOFO.** *m. (zool.)* Elopho; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém oito especies.
- ELOFORIA.** *f. (zool.)* Elophoria; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, que contém tres especies.
- ELÓFORO.** *m. (zool.)* Elophoro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes, cujas especies vivem nas aguas estagnadas.
- ELOJIADOR, RA.** *s.* Elogiador; pessoa que elogia. *Laudator, oris*.
- ELOJIAR.** *a.* Elogiar; fazer o elogio de alguma pessoa, virtude, acção. *Laudare, celebrare*.
- ELOJO.** *m.* Elogio; discurso em louvor de algum, testemunho das suas virtudes, boas prendas e merecimento. *Laus, dis*: — elogio; dis-

sertação laudatoria, verbal ou por escripto.

ELOGISTA. *m. (ant.)* Elogiador; o que elogia.

ELOMYA. *m. (zool.)* Elomya; genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos astericeros, que contém sete especies.

ELONGACION. *f. (astron.)* Elongação; angulo comprehendido entre a posição do sol e a de um planeta, vistos da terra: — (*chirurg.*) elongação; luxação imperfeita em que os ligamentos de uma articulação ficam demasiadamente estendidos sem que a deslocação do membro seja perfeita.

ELOPE. *m. (zool.)* Elope. *V. Argentineína.*

ELOQUIO. *m. (ant.)* Eloquio; falla. *V. Habla.*

ELOSIA. *f. (zool.)* Elosia; genero de reptis, composto de uma só especie, oriunda do Brazil.

ELOTE. *m. (p. M.)* Milho tenro.

ELSHOLTZIA. *f. (bot.)* Elscholtzia; genero de plantas da familia das labiadas, que contém varias especies herbaceas indigenas de Java.

ELUCIDACION. *f.* Elucidação, dilucidação; acção e effeito de elucidar. *Declaratio, explicatio.*

ELUCIDAR. *a.* Elucidar, dilucidar, explicar, illustrar, commentar.

ELOCUBRACION. *f.* Elocubração; obra que custou muita vigília, composta em grande parte de noite á luz da lampada.

ELUCUBRADOR, *RA. s.* Elocubrador; pessoa que se occupa de elocubrações.

ELUCUBRAR. *a.* Elocubrar; compor, trabalhar em elocubrações.

ELUCUBRATIVO, *VA. adj.* Elocubrativo; diz-se do que é proprio des elocubrações.

ELUDIR. *a.* Eludir, evitar, esquivar, fazer vao com astucia e destreza. *Eludere, fallere.*

ELUDORICO, *CA. adj. (pint.)* Eludorico; diz-se de uma especie de pinturas, em que se faz passar o pincel por agua muito clara para formar o

fundo em que se hão de dar as cores a oleo.

ELUL. *m.* Elul; ultimo mez dos judeus, que corresponde ao nosso mez de agosto.

ELUTRIACION. *f. (chim. ant.)* *V. Decantacion.*

ELVASIA. *f. (bot.)* Elvasia; genero de plantas da familia das ochnaceas, que contém uma só especie.

ELVIRA. *f. (bot.)* Elvira; genero de plantas da familia das compostas senecionideas que contém uma só especie herbacea e annual.

ELVISURA. *f. (zool.)* Elvisura; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos escutellarios.

ELLA. *pron. f.* Ella; designa a pessoa ou cousa de que se fallou: — *a*; artigo definido feminino.

ELLE. *f.* Elle; nome da decima terceira letra do alphabeto hespanhol.

ELLO. *pron. demonstrativo.* Isso, aquillo.

EMACIACION. *f. (med.)* Emaciação, atrophia; emagrecimento geral ou parcial do corpo com grande abatimento.

EMACIADO, *DA. adj. (ant. med.)* Emaciado, magro, desfeito pela magreza; diz-se do rosto, do corpo, de um membro.

EMACIO. *m. (zool.)* Emacio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de seis especies.

EMANACION. *f.* Emanação; acção e effeito de emanar. *Emanatio, onis.*

EMANADERO. *m. (ant.)* *V. Manantial.*

EMANANTE. *p. a. de Emanar.* *Emanans, antis.*

EMANAR. *n.* Emanar, proceder, sair; tirar a sua origem, derivar-se. *Emanare.*

EMANCIPACION. *f.* Emancipação; acção e effeito de emancipar ou emancipar-se: — emancipação; estado de pessoa emancipada.

EMANCIPADOR, *RA. s.* Emancipador; pessoa que emancipa.

EMANCIPAR. *a.* Emancipar; isentar, eximir da tutela um menor ou pupillo, livrar um filho da sujeição paterna. *Emancipare.*

EMANDIBULADO, *DA. adj. (zool.)* Desmandibulado; diz-se dos insectos que carecem de mandibulas.

EMÁXCO, *XUA. adj. (zool.)* Emano; diz-se dos insectos que carecem de mãos.

EMARJINADO, *DA. adj. (zool. e bot.)* Emarginado; diz-se dos órgãos que apresentam um seio ou entalhe arredondado e pouco profundo.

EMARJINATIROSTRO, *TRA. adj.* Emarginatirostro; synonymo de *Cecirostro.*

EMARJÍNULA. *f. (zool.)* Emarginula; genero de molluscos que têm conchas pequenas, de ordinario brancas e diaphanas, conicas e com uma fenda no bordo anterior.

EMASCULACION. *m. (cir.)* Emasculação, castração; extirpação dos órgãos geradores do semen.

EMBABIAMIENTO. *m.* Distracção; estado de pessoa desattenta, distrahida. *Mentis aberratio, evagatio.*

EMBACHAR. *a.* Metter o gado lanigero no estabulo para lhe provocar a transpiração antes de ser tosquiado. *Pecudes tendendas in ovile condere.*

EMBADAZAR. *a. (naut.)* Pôr as drizas aos cutelos.

EMBADURNADOR, *RA. s.* Emblabrador; o que emlabusa alguma cousa: — borrador; pintor de portas: — borrador; pintor grosseiro, inhabil.

EMBADURNAMIENTO. *m.* Emblabramento; acção e effeito de emlabusar.

EMBADURNAR. *a.* Emblabusar; sujar untando alguma cousa: — borrar; pintar mal.

EMBAFIO. *m. (zool.)* Embaphyo (*em figura de escudella*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos capsidos, composto de uma só especie.

EMBAIDOR, *RA. s.* Embaidor, embusteiro, enganador. *Deceptor, seductor.*

EMBAIMENTO. *m.* Embaimento, engano, illusão causada por cousas apparentes. *Seductio, deceptio.*

EMBAIR. *a.* Embair; fazer crer o que não é, induzir em erro com imposturas e falsas

apparencias. *Seducere, decipere.*

EMBAJADA. *f.* Embaixada; commissão que leva o embaixador para tratar com o soberano a que é enviado. *Legatio, onis*: — embaixada; emprego de embaixador, a sua comitiva. *Legatimunus. Brava ó linda embaixada (fam.);* que bella prenda! diz-se a proposito de um presente ou offerecimento ridiculo e extravagante. *Proh deliramentum.*

EMBAJADOR. *m.* Embaixador; ministro de primeira classe que é mandado por um príncipe ou estado soberano a outro, munido de cartas credenciaes para tratar negocios ou residir na sua côrte. *Legatus, us.*

EMBAJADORA. *f.* Embaixadora, embaixatriz; mulher do embaixador. *Legati uxor.*

EMBAJATORIO, RIA. *adj. (ant.)* Pertencente ao embaixador.

EMBAJATRIZ. *f. V. Embajadora.*

EMBAJO. *adv. l. (ant.)* Embaixo. *V. Debaço.*

EMBALADOR, RA. *s.* Embalador; o que embala fardos.

EMBALAJE. *m. V. Enfardeladura*: — embalaje; custo do trabalho de embalar e do panno que serve para fazer o fardo. *Mercibus involvendis et tendendis impensa.*

EMBALAR. *a.* Embalar, entrouxar, enfardar, enfardelar. *Sarcinas struere, componere.*

EMBALDOSADO. *m.* Pavimento, caminho de lagedo. *Solus lateribus gnadrís structum.*

EMBALDOSADURA. *f.* Lageamento; acção de lagear.

EMBALDOSAR. *a.* Lagear; assentar com lages. *Lateribus quadris solum sternere.*

EMBALIJAR. *a.* Alforjar; metter no alforge. *Bulga recondere.*

EMBALO. *m. V. Embalaje.*

EMBALONURA. *f. (zool.)* Embalonura; genero de morecos que contém um pequeno numero de especies.

EMBALSADA. *f.* Charco grande e lodoso.

EMBALADERO. *m.* Lago; agua estagnada. *Stagnum, i.*

EMBALSAMACION. *f. V. Embalsamamiento.*

EMBALSAMADO, DA. *adj.* Embalsamado; diz-se do que se embalsamou.

EMBALSAMADOR, RA. *s.* Embalsamador; pessoa que embalsama os cadaveres. *Cadavera unguentis condiens.*

EMBALSAMADURA. *f.* Embalsamento, embalsamação; acção de embalsamar um cadaver: — embalsamento, balsamo; composição balsamica que serve para embalsamar.

EMBALSAMAMIENTO. *m. V. Embalsamadura*, na primeira accepção.

EMBALSAMAR. *a.* Embalsamar; encher de balsamo os corpos mortos para os preservar da corrupção. *Cadavera unguentis condire*: — (*fig.*) embalsamar; impregnar de aroma qualquer recinto.

EMBALSAMIENTO. *m.* Embalsamento; acção de embalsamar ou embalsar-se: — estancamento.

EMBALSA. *a.* Embalsar; metter embalsa em um charco ou pantano. *In aquam stagnantem immittere, inferre*: — embalsar; recolher as aguas formando balsa: — *n.* embalsar, fazer represa; diz-se das aguas.

EMBALSE. *m.* Acção e effeito de metter em um charco ou pantano. *In aquam stagnantem immersio.*

EMBALUMAR. *a.* Carregar mal ou desigualmente uma cavalgadura. *Amplioris molis sarcinam imponere*: — *r.* (*fig.*) metter-se em maus negocios. *Plurima ac gravissima in se negotia suscipere*: — (*med.*) *V. Envolmar.*

EMBALLENADOR, RA. *s.* Espartilheiro; que faz espartilhos ou espartilha qualquer vestido de senhora. *Qui thoracem muliebrem oris cetacei virgulis munitum conficit.*

EMBALLENAR. *a.* Espartilhar; metter barbas de baleia ou de aço nos colletes de mulher. *Thoraces muliebres oris cetacei virgulis munire.*

EMBALLESTADO. *m. (vet.)* Contractão nervosa nos pés do cavallo. *Contractio nervorum.*

EMBALLESTARSE. *r.* Embéstarse; preparar-se para disparar a béstia. *In procinctu balistam habere, arcum intendere*: — (*fig. ant.*) paramentar-se; preparar-se para receber visitas.

EMBALLO. *m. (art.) V. Boguera.*

EMBANASTAR. *a.* Encanastrar; metter em uma canastra. *In canistrum, in corbem immittere*: — (*fig.*) encurralar; metter muita gente em um pequeno recinto.

EMBANCADO, DA. *adj. (naut.)* Embancado; diz-se de um navio que corre sobre um banco.

EMBANCADURA. *f.* Bancada; conjuncto dos bancos de uma embarcação de remos.

EMBANCAR. *a. (art.)* Passar as canilhas do torçal ou seda, para começar a urdir: — *r. (naut.)* varar em um banco de areia.

EMBARACILLO. *m. dim. de Embaração.* Embarçosinho; pequeno embarço.

EMBARAZADA. *adj.* Gravida, pejada, prenhe. *Gravida, prægnans.*

EMBARAZADAMENTE. *adv. m.* Embaraçadamente, difficilmente; com embarço ou difficuldade. *Præpeditè.*

EMBARAZADOR, RA. *s.* Embaraçador, estorvador; o que embarça. *Præpediens, entis.*

EMBARAZAR. *a.* Embaraçar, impedir, estorvar, retardar alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Præpedire, impedire*: — *r. (fig.)* embarçar-se; envolver-se, enredar-se em algum negocio ou discurso.

EMBARAZO. *m.* Embaraço, impedimento, difficuldade, obstaculo, estorvo. *Impedimentum, obstaculum, obex*: — prenhez; tempo em que uma mulher está pejada. *Prægnatio, graviditas*: — embarço, apuro: — embarço, perplexidade, enleio.

EMBARAZOSAMENTE. *adv. m.* Embaraçosamente; com embarço. *Difficilè, ægrè.*

EMBARAZOSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de Embaraçoso. Muito embaraçoso. *Valdè præpediens.*

EMBARAZOSO, SA. *adj.* Embaraçoso, molesto; que embara-

ça, que incommoda. *Præpediens, molestus.*

EMBARBASCAR. *a.* Embarbasçar; infeccionar a agua lançando-lhe alguma cousa para entontecer os peixes. *Verbasco aquam inficere*: — (*fig.*) embarbasçar, confundir, enredar. Usa-se tambem como reciproco. *Implicare*: — *r.* embarbasçar-se; embarbaçar-se o arado nas raizes. *Radicihus aratrum impediri, di-teneri.*

EMBARBECER. *n.* Barbar; começar a ter barba. *Pubescere.*

EMBARBILLAR. *a.* Empotrar; metter as traves de escora a uma parede ou a qualquer outra trave. *Tignorum capita parieti aut alteri tigno connectere.*

EMBARCACION. *f.* Embarcação; qualquer genero de navio em que se póde navegar. *Navis, is*: — embarcação, embarque; acção de embarcar. *In navem consensio*: — navegação; tempo que dura uma viagem. *Navigatio, onis.* Tomar alguma embarcacion por *la lua* (*naut.*); perder o governo da embarcação. *E regione opposita vela ventos excipere.*

EMBARCADERO. *m.* Embarcadouro; logar onde se embarca. *Oræ locus è quo in navim conscenditur.*

EMBARCADOR. *m.* Carregador; o que embarca mercadorias. *Qui merces vel alia navi imponit.*

EMBARCADURA. *f.* (*ant.*) *V.* Embarco.

EMBARCAR. *a.* Embarcar; metter alguma cousa em uma embarcação. *Navibus aliquid imponere*: — (*fig.*) induzir, empenhar, metter alguem em um negocio. *Negotiorum socium adsciscere*: — (*naut.*) embarcar; destinar para a guarnição de um navio de guerra qualquer official ou marinheiro. Usa-se tambem como reciproco.

EMBARCO. *m.* Embarque; acção de embarcar. *Personarum in navem introductio, in navem conscensio.*

EMBARDUÑAR. *a.* (*ant.*) *V.* Embardumar.

EMBARGADO. *da. adj. (ant.) V.* Ahito: — *m.* (*ant.*) embargo, embaraço, tropeço, difficuldade.

EMBARGADOR. *m.* Embargador, embargante; o que embarga. *Sequestrator, oris*: — (*ant.*) embargador, estorvador; o que embaraça ou estorva.

EMBARGAMIENTO. *m.* (*ant.*) Embargamento, embargo, impedimento, estorvo.

EMBARGANTE. *adj.* Embargante; que embarga. *Obstans, impediens.* No embargante (*loc. adv.*); sem embargo, não obstante. *Nihilominus.*

EMBARGAR. *a.* Embargar, sequestrar; fazer embargo ou sequestro. *Sequestrare*: — embargar, embaraçar, difficultar, impedir. *Præpedire*: — (*fig.*) suspender, arrebratar, enlevar o espirito. *Suspender*: — (*ant.*) *V.* Obligar.

EMBARGO. *m.* Embargo, sequestro, retenção dos bens. *Sequestrio, onis*: — indigestão, empacho, pejo do estomago. *Stomachi languor, redundatio*: — (*ant.*) embargo, embaraço, obstaculo, impedimento: — (*ant.*) damno, incommodo. *Sin embargo* (*loc. adv.*); sem embargo, não obstante. *Non obstante.*

EMBARGOSO. *sa. adj. (ant.) V.* Embarazoso.

EMBARNECER. *n.* Engordar, engrossar, tomar carnes. *Pinguescere, pinguem fieri.*

EMBARNIZADOR. *ra. adj. (ant.) V.* Barnizador.

EMBARNIZADURA. *f.* Envernizadura; acção e effeito de envernizar. *Liniendi actus.*

EMBARNIZAR. *a.* Envernizar; untar com verniz. *Gummi linire.*

EMBARQUE. *m.* Embarque; acção de embarcar.

EMBARRADOR. *ra. s.* Emboçador, pedreiro; o que emboça. *Lutans, antis*: — (*fig. ant.*) *V.* Embrollador.

EMBARRADURA. *f.* Emboçadura; acção e effeito de emboçar. *Lutatio, ope luti incrustatio.*

EMBARRANCAR. *n.* (*naut.*) Embarrancar; encalhar o navio no lodo.

EMBARRANCARSE. *r.* Embarran-

car-se, atascar-se; metter-se em um barranco ou atoleiro: — (*fig.*) embarrancar-se, abarbar-se; não poder seguir em algum negocio.

EMBARRAR. *a.* Embarrar, reboçar, lutar e cobrir de barro alguma cousa. *Luto incrustare*: — barrar; sujar alguem com barro. *Luto conspurcare*: — (*ant.*) trancar, tolher o passo ao inimigo: — *r.* refugiar-se, as perdi- zes nas arvores. Usa-se tambem como activo: — *las colmenas* (*agr.*); embarrar as colmeias; luta-las interiormente de greda para as abrigar das intemperies.

EMBARRERARSE. *r.* Abarreirar-se, entrincheirar-se; metter-se dentro das barreiras para defender-se.

EMBARRILAR. *a.* Embarrilar, embarricar, metter em barril. *Dolio includere, immittere.*

EMBARROTAR. *a. V.* Abarrotar.

EMBASAMENTO. **EMBASAMENTO.** *m.* (*arch.*) Envasamento, base, rodapé do edificio. *Ædificii basis.*

EMBASICETO. *m.* (*ant.*) Homem entregue a uma infame libertinagem: — vaso de fórmula obscena, por onde bebi- am os antigos em suas orgias.

EMBASTAR. *a.* Assentar o bordado no bastidor. *Telam acu pingendam fulcro aptare*: — bastear; pôr bastas no col- chão. *Culcitram suturis munire, firmare*: — *V.* Hilvanar: — albardar; pôr a albarda em qualquer alimaria.

EMBASTARDAR. *n.* (*ant.*) *V.* Bastardear: — *r.* Embastecer-se.

EMBASTE. *m.* Alinhavo; costura de pontos grandes e largos.

EMBASTECEER. *n.* Nutrir, engor- dar; tornar-se gordo. *Pinguescere*: — *r.* achamboar-se, achavascar-se, tornar-se pesado e toscio. *Nimis pinguescere.*

EMBATADA. *f.* (*naut.*) Golpe repentino de mar ou de vento, em direcção contraria.

EMBATE. *m.* Embate, choque; golpe impetuoso do mar. *Un-*

darum impetus: — embate; accommettimento impetuoso. *Impetuosa aggressio*: — azar, volta de fortuna, reviramento: — rajada, sôpro repentino de vento: — brisa; viração fresca e suave que no estio reina sobre todas as ribas do mar.

EMBATERIA. *f. (ant. mil.)* Especie de marcha militar.

EMBATERIANO, *na. adj. (ant.)* Apto, a proposito para andar.

EMBATRIR. *a. (ant.)* Embater; bater contra os rochedos; diz-se das ondas: — *r. (ant.)* investir, accommetter.

EMBAUCADOR, *ra. s.* Embaidor, alliciador, embelecador, enganador, seductor. *Seductor, illusor.*

EMBAUCAMENTO. *m.* Embaimento, engano, lôgro. *Illusio, seductio.*

EMBAUCAR. *a.* Embaucar, enganar, illudir. *Illudere, decipere.*

EMBAUCO. *m. (ant.)* Engano, fraude, embeleco. *Fraus, illusio.*

EMBAULAR. *a.* Embahular; metter no bahu. *Arca includere*: — (*fig. fam.*) devorar, comer muito. *Deglutire, cibo repleti.*

EMBAUSAMENTO. *m.* Estupefacção, admiração, pasmo. *Mentis suspensio, stupor.*

EMBAUSANAR. *a. (ant.)* Embaçar, enganar, illudir. *V. Aton-tar.*

EMBAZADOR. *m.* Escurecedor; o que escurece. *Fuscator, oris.*

EMBAZADURA. *f.* Escuro; côr fusca ou parda. *Fuscitas, atis*: — assombro, pasmo, admiração. *Stupor, oris.*

EMBAZAR. *a.* Embaçar; tingir de côr baça ou obscura. *Fuscicare*: — (*fig.*) embaçar; deixar; algum admirado. *Stupefacere*: — embaçar, deter, embaraçar. *Detinere, impedire*: — *n. (fig.)* embaçar, enfiar; ficar sem acção. *Stupesceri*: — *r.* enfastiar-se, cansar-se de alguma cousa. *Fastidire, fastidio affici*: — *V. Empacharse*: — fazer vazas no jogo.

EMBEDAR. *a. (ant.)* Embeber, empapar: — embebedar. *V.*

Embriagar. Também se usa como reciproco.

EMBEBECER. *a.* Embebecer, divertir, embelezar. *Mentem, sensum nugis aut oblectamentis allicere*: — *r.* embebecer-se; ficar enlevado, estupefacto. *Stupesceri, extra se rapi.*

EMBEBECIDAMENTE. *adv. m.* Embebecidamente; com embebecimento ou admiração. *Inconsultè.*

EMBEBECIMIENTO. *m.* Embebecimento, admiração, pasmo. *Stupor, sensuum alienatio.*

EMBEBEDOR, *ra. s.* O que embebe. *Imbibens, entis.*

EMBEBER. *a.* Embeber; absorver, attrahir a agua. *Imbibere*: — embeber; conter dentro de si alguma cousa. *Continere, includere*: — (*fig.*) embeber, incorporar. *Incorporare*: — embeber, encolher, estreitar. *Contrahere, coarctare*: — embeber, en-sopar. *Imbuere*: — embeber, in-cu-tir, encaixar; metter uma cousa em outra. *In-tromittere*: — *n.* embeber-se, encolher-se, apertar-se. *Contrahi, coarctari*: — *r. (fig.)* embeber-se, embebecer-se. *V. Embebecerse*: — (*fig.*) embeber-se; instruir-se radicalmente em alguma materia. *Penitus instrui, edoceri.*

EMBEBIMENTO. *m.* Embebição, ensopamento.

EMBECADURAS. *f. pl. (arch.)* Pedras de uma abobada, desde a espiga até ao espinhaço, ou antes, o espaço que ha de cada lado do espinhaço da abobada, entre a horizontal que passa pelo mesmo e as pedras.

EMBEDAR. *a. (ant.)* *V. Embriagar.*

EMBELECADOR, *ra. s.* Embelecador, enganador; o que engana. *Deceptor, delusor.*

EMBELECAR. *a.* Embelecar, embair; enganar com artificios ou falsas apparencias. *Decipere, diludere.*

EMBELECO. *m.* Embeleco, embuste, engano. *Fraus, dolus, prestigiæ*: — pessoa ou cousa fatal, molesta, enfadonha: — *pl.* gracejos, brincouros.

EMBELEÑAR. *a.* Aturdir, estontear, embebecer alguém com os vapores de certas plantas. *Veneficiis sopire, soporare.*

EMBELEQUERO, *ra. s. V. Embelecador.*

EMBELESADOR, *ra. s.* Encantador; fascinador.

EMBELESAMIENTO. *m.* Embelezamento, belleza, enlevo, encanto. *V. Embeleso.*

EMBELESAR. *a.* Embelezar, encantar, arrebatador os sentidos. Use-se também como reciproco. *Sensum rapere, in se trahere.*

EMBELESO. *m.* Embelezado, pasmo, enlevo, suspensão dos sentidos. *Mentis suspensio, alienatio*: — encanto, objecto encantador. *Res mentem rapiens, alienans.*

EMBELIA. *f. (bot.)* Embelia; genero de plantas da familia das myrsinaceas, composto de umas vinte especies.

EMBELIÑAR. *a. (ant.)* *V. Envenenar*: — (*fig. ant.*) *V. Embaucar.*

EMBELSA. *f. (art.)* Barbato; peça de madeira que acaba no extremo da cornija e assenta sobre a costella.

EMBELLAQUECERSE. *r.* Velhaquear-se; tornar-se velhaco. *Fallacem, vilem, malignum fieri.*

EMBELECEER. *a.* Embelecere, ornar, enfeitar; alindar, tornar bello. *Ornare, decorare.*

EMBELECIMIENTO. *m.* Embelecimento, alindamento, aformoseamento.

EMBELLINADO, *da. adj. (ant.)* *V. Rabioso.*

EMBEODAR. *a. (ant.)* *V. Emborachar*. Usava-se também como reciproco.

EMBERAR. *n. (prov.)* Pintar, côrar; começarem as uvas a tomar côr de maduras. *Maturitatis colorem induere, maturescere.*

EMBERGUENZAR. *n. (ant.)* *V. Avergonzar*. Usava-se também como reciproco.

EMBERIZIDO, *dea. adj. (zool.)* Emberizideo; parecido com o emberizo: — *f. pl.* emberezideas; familia de aves cujo typo é o genero emberizo.

EMBERIZO. *m. (zool.)* Emberi-

zo: nome scientifico do verdelho, genero de aves.

EMBERIZOIDE. *m. (zool.)* Emberrizoide; genero de passaros americanos, proprios das planicies; têm o bico curto e correm velocemente por entre a herva basta: — *m. pl.* emberizoides; familia de gavões tardivolos, em que estão comprehendidos os verdilhões.

EMBERLINCHAR. *a. (fam. ant.)* V. Irritar.

EMERMEJAR. *a. V. Embermejer.*

EMERMEJECER. *a.* Envermelhar; pintar de vermelho. *Rubefacere*: — envergonhar alguém. Usa-se mais como reciproco. *Erubescere, verecundia affici*: — *n.* envermelhar, envermelhecer, enrubescer. *Rubescere*.

EMERMELLONAR. *a.* Pintar com vermelho.

EMERO. *m. (prov.)* Cór da uva que começa a amadurecer. *Rubedo, maturitas*.

EMERRENCHINARSE, EMERRENCHARSE. *r. (fam.)* Enfadarse, embespinhar-se, encolerisar-se; diz-se fallando das creanças. *Nimis irasci, præ irâ fremere*.

EMBESTIDA. *f.* Investida, ataque, assalto; acção de investir. *Aggressio, impetus*: — (*fig.*) importunação, interrupção. *Mora alicui inopportuno sermone illata*.

EMBESTIDOR. *ra. s.* Pedinchão; que importuna com pedidos. *Molestus et fallax exportulator*.

EMBESTIDURA. *f.* Investida, ataque; acção de investir. *Aggressio, onis*.

EMBESTIMENTO. *m. (ant.)* V. *Embestidura, Embestida*.

EMBESTIR. *a.* Investir; accometter com impeto. *Aggredi, impetere*: — pedinchar; pedir esmola ou dinheiro com importunação. *Inopportuno sermone detinere*: — (*naut.*) abalroar; dar um navio contra a costa ou sobre qualquer outro navio: — enrascar; euredar o aparelho. Também se usa como reciproco: — *la plaza (mil.)*; sitiár uma praça, cortar-lhe todas as avenidas.

EMBETUNAR. *a.* Embetunar, betunar, cobrir com bitume. *Bitumine linire, induere*.

EMBEUDAR. *a. (ant.)* V. *Embrigar*. Usava-se tambem como reciproco.

EMBIA. *f. (zool.)* Embia; genero de insectos neuropteros da familia dos termianos, composta de uma só especie.

EMBICADURA. *f. (naut.)* Acção de chegar-se um navio para a ancora.

EMBICAR. *n. (naut.)* Embicar, estar o navio mais mettido de proa, chegar-se para a vertical da ancora: — orçar; metter a proa ao vento: — carregar; marcar as vergas em posição inclinada.

EMBIDA. *f. (ant.)* V. *Envidia*.

EMBIJAR. *a.* Tingir com urucú. *Ligno indico tingere*.

EMBIQUE. *m. (naut.)* V. *Embicadura*.

EMBIZARRARSE. *r.* Bravatear; fazer-se valentão, alrotar de chibante.

EMBLANDECER. *a.* Embrandecer, abrandar; tornar brando: — *r. (fig.)* enternecer-se, tornar-se terno, mover-se a piedade. *Pio animo affici*.

EMBLANQUEADO. *da. adj. (ant.)* Prateado; dizia-se do dinheiro. *Moneta dealbata, deargentata*.

EMBLANQUEAR. *a. (ant.)* V. *Blanquear*.

EMBLANQUECER. *a.* Embranquecer, branquear; tornar branco. *Dealbare*: — *r.* embranquecer-se; tornar-se branco. *Dealbari*.

EMBLANQUECIMENTO. *m. (ant.)* Branqueamento, branqueadura; acção e effeito de branquear. *Dealbatio, onis*.

EMBLANQUICION. *f. (ant.)* V. *Emblanquecemento*.

EMBLANQUIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Blanquimiento*.

EMBLEMA. *m.* Emblema; figura symbolica com algum distincto sentencioso. Tambem se usa no genero feminino. *Emblema, æ*: — (*zool.*) emblema; genero de conchas bivalves: — hieroglypho; caracteres de escripta.

EMBLEMÁTICO. *ca. adj.* Emblemático; que pertence ao emblema: — (*fam.*) mysterioso, que encerra mysterio.

EMBLEMA. *f. (bot.)* Emblema; genero de plantas gramineas, composto de duas especies.

EMBLEMIDOS. *m. pl. (zool.)* Emblemidos; familia de moluscos acephalos, cujo typo é o genero emblema.

EMBLICA. *f. (bot.)* Emlíca; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de duas especies.

EMBOBAMENTO. *m.* Embebimento, admiração, estupefacção, pasmo, allucinação. *Mentis suspensio, alienatio*.

EMBOBAR. *a.* Embebecer, attrahir, entreter alguém, tê-lo suspenso e admirado. *Mentem, sensum rapere*: — *r.* embeber-se; extasiar-se, enlevar-se, ficar suspenso, absorto e admirado. *Stupefieri*.

EMBOBECER. *a.* Bestilisar; tornar alguém estúpido, tonto. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere*.

EMBOBECIMIENTO. *m.* Bestificação; acção e effeito de tornar alguém estúpido. *Stupor, oris*.

EMBOCADERO. *m.* Embocadura; entrada de um rio ou canal. *Ostium, fauces. Estar al embocadero (fig. fam.)*; estar á bica; estar proximo a conseguir um emprego ou dignidade. *Propè esse*.

EMBOCADO. *da. adj.* Grato, suave ao paladar; diz-se do vinho. *Suavis, lenis*.

EMBOCADOR. *m. (ant.)* V. *Embocadero*.

EMBOCADURA. *f.* Embocadura, embocamento; acção e effeito de embocar. *Trajectio, transmissio*: — embocadura; parte do freio que entra na bica do cavallo. *Freni pars ori adstricta*: — gosto, sabor do vinho. *Sapor, oris. Tener buena embocadura*; ter boa embocadura; diz-se dos que tocam instrumentos de sôpro. *Tibia, fistula dulce canere*: — embocadura, foz; a parte de um rio por onde desagua no mar.

EMBOCAMIENTO. *m.* Embocamento; acção e effeito de embocar por um canal ou estreito.

EMBOCAR. *a.* Embocar; metter na bica algum instrumento. *Ori inferre*: — embocar, en-

fiar; entrar por alguma parte estreita. Usa-se tambem como reciproco. *Per aretam riam ingredi, intrare*: — embocar, enfrear; metter o freio na bôca do cavallo: — (*naut.*) embocar; entrar pela embocadura de algum canal ou estreito: — (*fig.*) mystificar; fazer passar por verdade o que é mentira. *Nugas alicui narrare, persuadere*: — devorar; comer muito e depressa. *Vorare, glutire*.

EMBOCINADO, DA. *adj.* V. *Abocinado*.

EMBODARSE. *r.* Casar-se e fazer a despeza da boda.

EMBODEGAMENTO. *m.* Adega-mento; acção de adegar ou de metter na adega.

EMBODEGAR. *a.* Adegar; metter na adega.

EMBOJAR. *a.* Preparar ramos de abrotano para os bixos de seda. *Abrotani fasciculos struere, ordinare*.

EMBOJO. *m.* Ramo de abrotano que se põe ao bixo da seda. *Abrotani fasculi bombycibus objecti*.

EMBOLA. *f.* (*zool.*) Embola; eixo osseo dos chavelhos do touro.

EMBOLAR. *a.* Embolar; pôr bolas nas pontas dos cornos do touro. *Globulos ligneos taurorum cornibus infigere*: — dar a ultima preparação para dourar. *Bolo armenio induere*.

EMBÓLEMO. *m.* (*zool.*) Embolemo; genero de insectos hymenopteros, da familia dos oxyuros, composto de uma só especie.

EMBOLISMADOR, RA. *s.* Enredador, mexeriqueiro; o que intriga. Usa-se tambem como adjectivo. *Susurrator, oris*.

EMBOLISMAL. *adj.* Embolismal ou embolismico; diz-se do mez intercallado no anno lunar para formar o cyclo. *Embolismalis, le*.

EMBOLISMAR. *a.* Enredar, mexericar, intrigar; fazer enredos ou intrigas. *Maledicis rumoribus urgia movere*.

EMBOLÍSMICO, CA. *adj.* V. *Embolismal*.

EMBOLISMO. *m.* Embolismo, in-

tercalleção, mez intercallado. *Embolismus, intercalatio*: — (*fig.*) confusão, enredo, embaraço. *Implicatio, rei expedienda difficultas*: — (*fig.*) mixtificio; mistura e confusão de muitas cousas. *Confusio, perturbata rerum commixtio*: — embuste, mexerico.

ÉMOLO. *m.* Embolo; cylindro destinado nas machinas para fazer entrar ou sair algum fluido. *Embolum, i*.

EMBOLSA. *a.* Embolsar; metter na bolsa. *In crumena recondere*: — embolsar; pagar-se de uma certa quantia de dinheiro V. *Reembolsar*.

EMBOLSO. *m.* Embolso; acção de embolsar. *Immissio, injectio pecunie in crumenam*.

EMBON. *m.* (*ant. naut.*) V. *Embono*: — *pl.* embonos; tábuas que servem para embonar: — embonos; paus por fóra do navio para facilitar o desembarque.

EMBONADA. *f.* (*naut.*) Reparo; concerto feito a qualquer navio: — V. *Carena, Recorrida*.

EMBONAR. *a.* Reparar, bemfeitorisar; melhorar ou fazer boa alguma cousa. *Melior rem reddere*: — (*naut.*) embonar; pregar tábuas sobre as do forro do navio, acrescentar-lhe o costado.

EMBONO. *m.* (*art.*) Entretela; contraforte que se põe nos vestidos: — (*naut.*) embono; acrescimo ao costado da embarcação, para aguentar melhor o velame: — tábuas com que se tapa o espaço que fica entre outras. *Forrar el embono*; forro de cobre do navio até ao embono.

EMBOÑIGAR. *a.* Embostar; untar com bosta. *Bovino stercore ungere, operire*.

EMBOQUE. *m.* Emboque; passagem da bola pelo aro. *Transisus per angustum locum*: — (*fig.*) V. *Engaño*.

EMBORISMA. *f.* (*med.*) V. *Aneurisma*.

EMBORNAL. *m.* (*naut.*) Embornal: buracos na cobertura do navio para escoar a agua. *Navis foramen ad aque emissionem*.

EMBORRACHADOR, RA. *s.* Embriagador; o que emborracha. *Imbriator, oris*.

EMBORRACHAMENTO. *m.* (*fam.*) Embriaguez; estado do embriagado. V. *Embriaguez*.

EMBORRACHAR. *a.* Emborrachar, embriagar; causar embriaguez: — embriagar, estontear, perturbar. *Sopore afficere*: — *r.* emborrachar-se, embriagar-se, embebedar-se. *Inebriari*.

EMBORRADA. *f.* (*art.*) Porção de lã cardada.

EMBORRADOR. *m.* (*art.*) Cardador de lã.

EMBORRADURA. *f.* Cardadura da lã: — estofadura.

EMBORRAMIENTO. *m.* V. *Emborradura*.

EMBORRAR. *a.* Estofar, encher de lã alguma cousa. *Tomento repleere, infarcire*: — cardar a lã pela segunda vez. *Lanam iterum carminare*: — (*fig.*) devorar; comer muito e depressa. *Deglutire, cibo infarciri*.

EMBORRASCAR. *a.* (*fig. fam.*) Emborrascar, irritar, produzir contendas ou borrascas.

EMBORRAZAMENTO. *m.* Acção de estofar o assado. *Opertio, operimentum*.

EMBORRAZAR. *a.* Estofar; cobrir a ave que se assa com talhadas de toucinho. *Carnem porcinam avi assandæ assuere, alligare*.

EMBORRICARSE. *r.* (*fam.*) Embrutecer-se; fazer-se estúpido. *Stupidum reddi*.

EMBORRIZAR. *a.* Cardar a lã para ser fiada. *Lanam carminare*.

EMBORRULLARSE. *r.* Disputar, altercar, alborotar. *Altercare, rixari*.

EMBOSCADA. *f.* Emboscada, surpresa, cilada, occultamento. *Insidia, arum*: — emboscada, bosque, todo o sitio proprio para emboscar alguma tropa.

EMBOSCADURA. *f.* Emboscada; acção de emboscar, ou o logar aonde se embosca. *Insidiarum dispositio vel locus*.

EMBOSCAR. *a.* (*mil.*) Emboscar; pôr em emboscada. *Insidias parare*: — *r.* emboscar-se; metter-se n'um bosque. *Sese in silvas recipere, absconde-*

re: — embuscar-se, esconder-se, occultar-se.

EMBOSQUECER. *n.* Tornar em bosque algum terreno, povoando-o de arvores. *Silvescere.*

EMBOTADOR. *m.* Embotador; o que embota o fio da espada e de outras armas cortantes. *Hebetator, obtusor.*

EMBOTADURA. *f.* Embotadura; acção de embotar. *Obtusio, onis.*

EMBOTAMENTO. *m.* Embotamento, embotadura; acção e effeito de embotar. *Obtusio, onis.*

EMBOTAR. *a.* Embotar; engrossar o fio da espada e de outros instrumentos cortantes. *Hebetare, obtundere*: — metter no bote; diz-se do tabaco. *Vasi immittere*: — (*fig.*) embotar, enervar, debilitar. *Enervare, hebetare*: — *r.* (*fum.*) calçar-se; calçar as botas. *Ocreas induere.*

EMBOTELLAMENTO. *m.* Engarrafamento; acção e effeito de engarrafar.

EMBOTELLAR. *m.* Engarrafar; deitar vinho ou licores em garrafas. *Vinum vel alium liquorem lagunculis infundere.*

EMBOTICAR. *a.* (*ant.*) *V. Almacenar.*

EMBOTIAMIENTO. *m.* Acção de argamassar, de encrustar de argamassa o pavimento.

EMBOTIJAR. *a.* Argamassar, cimentar qualquer pavimento antes de o ladrilhar. *Pavimentum lagenis sternere*: — *r.* (*fig.*) enfiar-se, inchar-se. *Inflamari*: — (*fig.*) enojar-se, encolerizar-se, indignar-se. *Præ ira accendi, exardescere*: — embotijar; metter ou guardar em botija: — *r.* (*p. C.*) amofinar-se, amesquinhar-se.

EMBOTINARSE. *r.* Calçar botins ou botinas.

EMBOTRION. *m.* (*bot.*) Embotryon; genero de plantas da familia das proteaceas, composto de seis ou oito especies.

EMBOVEDAR. *a.* *V. Abovedar.*

EMBOZA. *f.* Desigualdade dos fundos dos toneis. *Inaequalitas, atis.*

EMBOZADO, *da.* *adj.* Emboçado,

envolto, coberto. *Opertus, a, um.*

EMBOZALAR. *a.* Açaimar; pôr açaimo.

EMBOZAR. *a.* Emбуçar; cobrir o rosto pela parte inferior até ao nariz ou aos olhos. Usa-se mais como reciproco. *Faciem velare, obtegere pallio*: — açaimar; pôr açaimo. *Buculam sparteam jumentorum ori apparere*: — (*fig.*) emбуçar, occultar alguma cousa. *Velare, tegere*: — (*fig. ant.*) conter, refrear. *Frenare, cohibere*: — *V. Embozalar.*

EMBOZO. *m.* Emбуço, reбуço; parte da capa com que se cobre o rosto. *Palli pars os tegens*: — emбуço; em algumas provincias, o modo de cobrirem as mulheres o rosto, deixando só ver um olho. *Faciei oblectio*: — emбуço; ambiguidade; modo de se explicar por parabola. *Parabola, similitudo. Quitarse el embozo* (*fig. fam.*); tirar o emбуço, a mascara; descobrir a intenção que se occultava. *Consilium, rem animo celatam detegere.*

EMBRACE. *m.* Embrace; tira de panno que serve para apanhar ou reter a cortina da cama ou da janella.

EMBRACILADO, *da.* *adj.* (*fam.*) Que se traz sempre nos braços; diz-se das creanças. *Brachii gestatus.*

EMBRAGAR. *a.* (*naut.*) Amarrar, atar um objecto pesado com cabo, que serve do mesmo que a eslinga: — (*mil.*) atracar, sujeitar a peça de artilharia á carreta.

EMBRASAR. *a.* (*ant.*) *V. Abrasar.*

EMBRASURA. *f.* (*mil.*) *V. Cañonera.*

EMBRAYAR. *a.* (*ant.*) *V. Embravecer.*

EMBRAVECER. *a.* Embravecer, irritar, enfurecer. Usa-se tambem como reciproco. *Irritare, exasperare*: — *n.* (*fig.*) refflorir, viçar, tomar vigor; diz-se das plantas. *Vegetari, vegetum fieri*: — *r.* (*fig. naut.*) embravecer-se, encapellar-se; diz-se do mar.

EMBRAVECIMENTO. *m.* Embravecimento, irritação, furor. *Feritas, sævitia.*

EMBRAYIR. *n.* (*ant.*) *V. Embravecer.*

EMBRAZADERA. *f.* *V. Embrazadura,* na segunda accepção.

EMBRAZADURA. *f.* Embrazadura; acção e effeito de embrazar. *Aptatio brachii facta*: — embrazadura, embrazadeira, braçadeira; reverso do escudo, por onde se enfiava o braço. *Senti ansa*: — (*art.*) conjunto de partes que compõem as extremidades anteriores do cavallo.

EMBRAZAR. *a.* Embrazar; metter o braço esquerdo pela embrazadura do escudo. *Aptare brachium*: — (*ant.*) *V. Abrazar.*

EMBRAZE. *m.* *V. Embrace.*

EMBRASILADO, *da.* *adj.* (*fam.*) *V. Embracilado.*

EMBREADO. *m.* (*naut.*) *V. Embreadura.*

EMBREADURA. *f.* Breadura; acção e effeito de brear ou embrear. *Linthus, linimen ex pice.*

EMBREAR. *a.* Embrear, brear; untar com breu. *Pice, bitumine illinire.*

EMBREGAR. *a.* (*ant.*) *V. Emplear*: — *r.* metter-se em contendas e disputas. *Dissidiis implicari, immisceri.*

EMBREÑARSE. *r.* Embrenhar-se; metter-se em brenhas. *Rupibus dumetisque se abdere.*

EMBRIAGADAMENTE. *adv.* *m.* Embragadamente; com embriaguez. *Ebriè.*

EMBRIAGAR. *a.* Embrigar, emborrachar, embebedar. *V. Emborrachar.* Usa-se tambem como reciproco. *Inebriare*: — (*fig.*) embrigar, enlevar, transportar, encantar. *Animum rapere, à sensibus abstrahere.*

EMBRIAGO, *ga.* *adj.* (*ant.*) *V. Embragado.*

EMBRIAGUEZ. *f.* Embriguez, bebedice; estado do embrigado. *Ebrietas, atis*: — (*fig.*) embriguez, extasis, encauto. *Exclasis, mentis abstractio*: — (*med.*) embriguez; estado de delirio que se observa em muitas febres e se confunde com a bebedice.

EMBRIARSE. *r.* (*ant.*) *V. Cimbriarse.*

EMBRIADO, *da.* *adj.* (*art.*) Que se pôde governar com as

redes sem auxilio das pernas; diz-se do cavallo.

EMBRIDAR. *a.* Ebridar; pôr a brida ao cavallo. *Frenare, freno instruere*. — (*fig.*) ebridar; fazer com que os cavallos levem o pescoço encurvado e com brio. *Equi caput aptè frenare, ducere*.

EMBRIOTONIA. *f. (med.)* Embryoctonia; operação cirurgica, que consiste em destruir o feto no utero, para facilitar o parto quando o mesmo é impossivel, ou pela má conformação da madre ou por outras causas.

EMBRIOTÓNICO, CA. *adj. (med.)* Embryoctonico; que destroe o feto.

EMBRIOGRAFIA. *f.* Embryographia; parte da anatomia que trata da descripção do feto.

EMBRIOGRÁFICO, CA. *adj. (anat.)* Embryographico; pertencente ou relativo á embryographia.

EMBRIÓGRAFO. *m. (anat.)* Embryographo; que escreve ácerca do feto, ou é versado na embryographia.

EMBRIOJENARIO, RIA. *adj. (anat.)* Embryogenario; relativo ou concernente á embryogenia.

EMBRIOJENIA. *f. (anat.)* Embryogenia; formação e desenvolvimento do feto em todas as epochas da sua vida intra-uterina.

EMBRIÓLOGO. *m.* Embryologo; auctor de escriptos ácerca do feto.

EMBRIOLÓGIA. *f. (anat.)* Embryologia; tratado ácerca do feto.

EMBRIOLÓGICO, CA. *adj. (anat.)* Embryologico; que é relativo ou concernente á embryologia.

EMBRYON. *m.* Embryão; principio do feto. *Fœtus informis*: — (*fig.*) embryão; cousa confusa, obra não ordenada. *Rudis, indigestaque moles. Estar en embryon alguna cosa (fr.)*; estar em embryão, em principio. *Rem esse immaturam, indigestam*: — (*bot. e zool.*) embryão; principio de animal ou de planta.

EMBRYONARIO, RIA. *adj. (h. nat.)* Embryonario; parecido ou concernente ao embryão.

EMBRIONELA. *f. (bot.)* Embryo-

nella; corpo reproductor das plantas cryptogamas.

EMBRYONÍFERO, RA. *adj. (h. nat.)* Embryonifero; que contém ou encerra um ou mais embryões.

EMBRYONIFORME. *adj. (h. nat.)* Embryoniforme; que tem a ôrma de um embryão.

EMBRIÓPARO, RA. *adj. (zool.)* Embryoparo; que produz simples embryões.

EMBRIÓTEGO. *m. (bot.)* Embryotego; especie de membrana que cobre uma parte do embryão, em certas sementes.

EMBRIOTLASIA, EMBRIOTLASIS. *f. (med.)* Embryotlasia ou embryotlasis; operação cirurgica que consiste em cortar os membros do feto na madre.

EMBRIOTLÁSTICO, CA. *adj. (med.)* Embryotlastico; pertencente ou relativo á embryotlasia ou embryotlasto.

EMBRIOTLASTO. *m. (med.)* Embryotlasto; instrumento cirurgico que serve para quebrar os ossos do feto e facilitar a sua extracção nos partos laboriosos.

EMBRIOTOCIA. *f. (med.)* Embryotocia; monstruosidade que consiste em haver um feto contido na matriz da creança recém-nascida.

EMBRIÓTOFO. *m. (bot.)* Embryotropho; cobertura annexa ao embryão n'uma semente.

EMBRIOTOMIA. *f. (med.)* Embryotomia; dissecação do feto, e tambem divisão do mesmo na matriz para extrahi-lo por partes; operação a que recorriam os antigos, quando por estreiteza ou conformação viciosa do pelvis, não podia sair inteiro.

EMBRIOTÓNICO, CA. *adj. (med.)* Embryotomico; pertencente á embryotomia.

EMBRIÓTOMO. *m. (med.)* Embryotomo; instrumento cirurgico que serve para dividir o feto no utero.

EMBRYTO. *m. (zool.)* Embritho; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de tres especies.

EMBRYULCIA. *f. (med.)* Embryulcia; operação cirurgica

que consiste em tirar o feto do utero, por meio de instrumentos adequados, em partos laboriosos.

EMBRYULCO. *m. (med.)* Embryulko; instrumento cirurgico, especie de gancho que serve para extrahir o feto em certos partos laboriosos.

EMBRYULIBARO. *m. (h. nat.)* V. *Embríoparo*.

EMBROCA. *f. (pharm.)* Cataplasma. *Catuplasma, a.*

EMBROCACION. *f. (pharm.)* V. *Embroca*.

EMBROCALAR. *a.* V. *Enchufar*.

EMBROCAR. *a.* Emborcar; vassar o liquido de um vaso, voltando este com o fundo para cima. *Transfundere*: — dobar, enrolar no biro a seda para bordar. *Orbiculo filis obvolvare*: — pregar com brochas a solla dos sapatos na fôrma. *Sutoriis clavis calceos conficiendos suffigere*.

EMBROCHADO, DA. *adj.* Lavrado; diz-se dos estofos ou pannos. *Auro, argento intextus*.

EMBROCHALLADO. *m. (art.)* Cadeia; madeiramento composto de duas vigas, que deixa em frente da parede um buraco para chaminé ou para o canudo de outra que vem do andar inferior.

EMBROCHALLAR. *a. (art.)* Enca-dear, suster por meio de uma trave ou barra de ferro as vigas que se podem metter na parede.

EMBROLLA. *f.* V. *Embrrollo*.

EMBROLLADAMENTE. *adv. (fam.)* Embrulhadamente, confusamente; com confusão.

EMBROLLADOR, RA. *s.* Embrulhador, euredador, que embrulha, que confunde. *Implicator, oris*.

EMBROLLAR. *a.* Embrulhar, enredar, confundir. Usa-se tambem como reciproco. *Implicare, confundere*: — (*navt.*) ferrar; colher e amarrar as vélas ou bandeiras, ficando em rollo: — carregar; alar todos os cabos de uma véla.

EMBROLLO. *m.* Embrulho, embroglio, confusão, enredo. *Dolosa rei implicatio*: — desavença, desunião: — emmaranhamento; estado do cabello euredado ou embaraçado.

EMBROLLON, NA. *s. V.* Embrol-lador.

EMBROMADOR, RA. *adj.* Caçoa-dor, gracejador; que graceja. Usa-se também como sub-stantivo. *Qui verbis dolosis alios decipit.*

EMBROMAR *a.* Caçar, gracejar á custa de alguém. *Tumultuare, turbis concitare*: — enganar, illudir com pala-vras e trapasas. *Ludificari, tumultuosius vocibus decipere*: — (*naut.*) calafetar provisoriamente os rombos de qual-quer navio para não ir a pi-que.

EMBROQUELARSE. *r. V.* Abro-quelarse.

EMBROQUETAR. *a.* Metter bro-chas no assado para segu-ra-lo no espeto. *Aves assan-das convenienter aptare.*

EMBROSQUILAR. *a. (p. Ar.)* En-curralar; metter o gado no retil. *In caudam pecora mit-tere.*

EMBRUADOR, RA. *s. V.* Hechi-zero.

EMBRUAMENTO *m.* Brucharia, feuiçaria, feitiço.

EMBRUJAR. *a.* Embruxar, enfei-tiçar. *V. Hechizar.*

EMBRUTECEER. *a.* Embrutecer, entorpecer, embotar; diz-se das faculdade da alma. *Mentis aciem obtundere*: — em-brutecer; fazer adquirir mo-dos grosseiros.

EMBRUTECIAMENTO *m.* Embru-tecimento; acção e effeito de embrutecer ou embrute-cer-se.

EMBUCHAR. *a. (germ.) V.* Em-buchar.

EMBUCHADO *m.* Salpicaão; tripa cheia de carne de porco com pimenta. *Farcimen, inis.*

EMBUCHAR. *a.* Embuchar; met-ter alguma cousa no bucho. *Farcire*: — gualdir, tragar; comer muito mastigando apenas. *Glutire, helluari*: — *r.* forrar se, enthesourar di-nheiro.

EMBUDADOR, RA. *s.* Envasilha-dor; o que tem o funil pa-ra encher as vasilhas de boca estreita. *Infundibulum aptans.*

EMBUDAR. *n.* Envasar, envasi-lhar; encher uma vasilha com auxilio de funil. *Infundibulum aptare, apponere*:

— (*fig.*) enredar, intrigar; fazer enredos ou intrigas. *Dolos machinari, vafre age-re*: — *a.* emrazar; bater a caça acantãoando-a. *Feras venatui abigere, venatoribus objicere.*

EMBUDICO, LLO, TO. *m. dim.* de Embudo. Funilzinho, funili-nho; funil pequeno.

EMBUDISTA. *s.* Funileiro; fa-bricante de funis: — (*fig.*) enredador, mexeriqueiro; o que faz enredos. *Homo do-losus, versutus, versipellis.*

EMBUDO. *m.* Funil, embude; utensilio para envasar li-quidos. *Infundibulum, i*: — engano, trapaca, enredo. *Dolus, fraus*: — *pl. (germ.)* calções: — (*anat.*) prolonga-ção da base do terceiro ven-triculo do cerebro.

EMBUFETADO, DA. *adj. (fam.)* Escondido debaixo de uma mesa.

EMBULLARSE. *r. (p. Cub.)* Es-queutar-se; estar á bulha ou animar-se a entrar n'ella.

EMBULLO. *m. (p. Cub.)* Bulha, disputa, contenda.

EMBÚNGULA. *m.* Sacerdote do Congo.

EMBURRIAR. *a. (ant.) V.* Em-pujar.

EMBURRION. *m. (ant.) V.* Em-pujon.

EMBURUJAR. *a. (fam.)* Amon-toar, misturar confusamente. *Congerere, conglomerare.*

EMBUSTE. *m.* Embuste, menti-ra artificiosa. *Fallacia, do-losa verba*: — *pl.* bijouterias, cousas de pouco valor. *Monilia muliebria*: — ninharias, gracinhas de creança.

EMBUSTEAR. *n.* Embustear; usar de embustes. *Frequen-ter mentiri.*

EMBUSTERAZO. *m. augm.* de em-bustero. Grande embusteiro.

EMBUSTERIA. *f.* Embusteria, embustice, embuste. *Calli-ditas, fallacia.*

EMBUSTERO, RA. *s.* Embusteiro, mentiroso; o que diz embus-tes. *Impostor, mendacii ad-sertor.*

EMBUSTERON, NA. *s. augm.* de Embustero. Grande embus-teiro ou embusteira.

EMBUSTERUELO, LA. *m. dim.* de Embustero. Embustezinho; pequeno embusteiro.

EMBUTIDERA. *f.* Embutideira; especie de bigorna redonda, usada pelos caldeireiros. *Fer-rum infixioni clavorum de-serviens.*

EMBUTIDO. *m.* Embutido, mar-chetaria, obra de embutidos, tauria. *Opus tessellatum, musivum*: — (*ant.*) certa es-pecie de tafetá. *Tela seri-cae genus*: — *pl.* tripalhada.

EMBUTIDOR. *m. (art.)* Embuti-dor; instrumento pequeno de ferro que serve para a collocação dos pregos nos artefactos de metal.

EMBUTIDURA. *f. (naut.) V.* En-trañadura: — embutidura; cabo pequeno com que se enche o concavo que deixam entre si os cordões de outros cabos grossos, para arredon-da-los quando se forram.

EMBITIR. *a.* Embutir; fazer embutidos. *Opus tessellatum conficere*: — embutir; met-ter uma cousa dentro de outra. *Farcire*: — incluir, introduzir; collocar uma cousa dentro de outra. *Inse-rere, ingerere*: — (*fam.*) em-butir; comer muito. *Sese ci-bo infarcire, replere*: — (*fig. ant.*) misturar umas cousas com outras. *Ingerere, mis-cere*: — (*fig. ant.*) instruir.

EME. *f.* Eme; nome da deci-ma quarta letra do alpha-beto hespanhol. *Litteræ M. nomen.*

EMELESIA. *f. (zool.)* Enmele-sia; genero de insectos le-pidopteros da familia dos nocturnos, tribu dos pha-lenitos, que comprehende muitas especies.

EMELGA. *f. (agr.)* Margem, sul-co grande, com muitos regos levantados.

EMELGAR. *a. (agr.)* Fazer sul-cos grandes.

EMENADIA. *f. (zool.)* Emenadia; genero de insectos coleopte-ros heteromeros da familia dos trachelidos, composto de quatro especies.

EMENAGOGO, GA. *adj. (med.)* Emmenagogo; diz-se dos medicamentos ou meios the-rapeuticos que se julga pos-suñrem a propriedade de fa-vorecer o fluxo menstrual. Usa-se também como sub-stantivo.

EMENAGOGRAFIA. *f. (med.)* Emmenagographia; tratado dos medicamentos emmenagogos.

EMENAGOGRAFICO. *ca. adj. (med.)* Emmenagographico; relativo ou pertencente á emmenagographia.

EMENAGÓGRAFO. *m. (med.)* Emmenagographo; o que escreve sobre os emmenagogos.

EMENAGOLOGIA. *f. (med.)* Emmenagologia; tratado dos phenomenos, periodos ou desarranjo dos menstros.

EMENAGOLÓGICO. *ca. adj. (med.)* Emmenagologico; pertencente ou relativo á emmenagologia.

EMENANTO. *m. (bot.)* Emenantho; genero de plantas da familia das hydrophilaceas, composto de uma só especie herbacea, com folhas alternas e flores dispostas em racimos.

EMENDA. *f. (ant.)* V. *Enmienda*.

EMENDABLE. *adj. (ant.)* Emendavel; que póde emendar-se. *Emendabilis, le.*

EMENDACION. *f.* Emenda; acção e effeito de emendar ou corrigir. *Emendatio, oris.*

EMENDADAMENTE. *adv. m.* Emendada, correcta, exactamente. *Emendatè.*

EMENDADOR. *m.* Emendador, corrector; o que emenda ou corrige. *Emendator, oris.*

EMENDADURA. *f. (ant.)* V. *Enmienda*.

EMENDAMENTO. *m. (ant.)* Emenda, correção.

EMENDAR. *a.* Emendar. V. *Enmenadar*.

EMENDATÍSIMO. *ma. adj. sup.* Emendatissimo; muito emendado. *Emendatissimus, a, um.*

EMENOLOGIA. *f. (med.)* Emmenologia; tratado dos menstros.

EMENTAR. *a. (ant.)* V. *Mentar*.

EMERORIZA. *f. (bot.)* Emeroriza; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie oriunda do Brazil, de ramos opostos, folhas pecioladas e flores terminaes.

EMERGENCIA. *f.* Emergencia; occorrença, acontecimento fortuito. *Casus emergens. Puncto de emergencia (phys.);*

ponto de emergencia; aquelle por onde sae um raio luminoso.

EMERGENTE. *adj.* Emergente; que procede, que deriva de alguma cousa. *Emergens, entis.*

EMERGIR. *n.* Emergir, sair, levantar-se.

EMERITENSE. *adj.* Pertencente á cidade de Merida: — *s.* natural de Merida.

EMERITO. *adj.* Emerito; que preencheu bem o serviço; dizia-se dos soldados romanos. *Emeritus, a, um.*

EMERJENCIA. *f. V. Emergencia.*

EMERJENTE. *adj. V. Emergente.*

EMERSION. *f. (astron.)* Emersão; saída de um astro por detrás de outro que o occultava. *Sideris emersio.*

EMÉSIDE. *m. (zool.)* Emeside; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

EMÉSIDO, DA. *adj. (zool.)* Emesido; parecido com o emeso: — *m. pl.* emesidos; grupo de insectos hemipteros, cujo typo é o genero emeso.

EMESO. *m. (zool.)* Emeso; genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvios, que comprehende muitas especies.

EMESÓDEMO. *m. (zool.)* Emesodemo; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos reduvios, composto de uma só especie cujo corpo é amarello escuro.

EMETICIDAD. *f.* Emeticidade; propriedade, virtude, emprego do emetico.

EMETICO, CA. *adj.* Emetico; diz-se do medicamento que serve para provocar o vomito. Usa-se mais como substantivo masculino. *Vomificus, a, um.*

EMETINA. *f. (chim.)* Emetina; alcaloide que se encontra em muitas variedades de epicacuanha do commercio.

EMETIZAR. *a. (pharm.)* Emetizar; misturar emetico com outra substancia: — emetizar; purgar com emetico.

EMETO-CATÁRTICO, CA. *adj.* Emeto-cathartico; diz-se do remedio purgativo e vomitivo ao mesmo tempo.

EMETOGRAPHIA. *f. (med.)* Eme-

tographia; tratado dos emeticos vomitivos.

EMETOGRÁFICO. *ca. adj. (med.)* Emetographico; que pertence á emetographia.

EMETÓGRAFO. *m. (med.)* Emetographo; o que escreve acerca dos emeticos.

EMETOLOGIA. *f.* Emetologia; tratado dos vomitorios.

EMETOLOGIA. *f. V. Emetologia.*

EMETOLÓGICO. *ca. adj. (med.)* Emetologico; pertencente á emetologia.

EMEXO. *m. (bot.)* Emexo; genero de plantas da familia das polygonaceas, que comprehende uma só especie herbacea, annual, de tallo dicotomo e folhas alternas.

EMICRANEA. *f. (med.)* Emicranea. V. *Jaqueca*.

EMFITO. *m. (zool.)* Emphito; genero de insectos hymenopteros, da familia dos tentredinos, composto de algumas especies.

EMÍDEO, DEA. *adj. (zool.)* Emydeo; parecido com o emydo: — *m. pl.* emydeos; familia de reptis chelonios, cujo typo é o genero emydo: — emydo; genero de infusorios pertencente á classe dos systolidos, cujos caracteres são: cabeça com appendices, focinho inteiramente conico, sem appendice nem ventosa terminal, epiderme semi-solida, quatro patas, e alguns signaes de metamorphose: — emyidio; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, tribu dos lithosoides, que comprehende seis especies.

EMIDO. *m. (zool.)* Emydo; genero de reptis da familia dos emydeos chelonios, que comprehende cerca de quarenta especies, e cujos caracteres principaes são: patas de cinco dedos, e quatro unhas sómente nas posteriores, duas escamas axillares e duas inguinaes, cabeça de tamanho ordinario, e cauda comprida.

EMIDÓDEO, DEA. *adj. (zool.)* V. *Emydeo*.

EMIDO-SAURIO, RIA. *adj. (med.)* Emydo-saurio; que participa ao mesmo tempo da tartaruga e do lagarto.

EMIENDA. *f.* V. *Emienda*: — (*ant.*) emenda, indemnisação, compensação, reparação, castigo. *Compensatio, onis*: — *m.* (*ant.*) cavalleiro da ordem de S. Thiago, que fazia as vezes de um freire. *Substitutus, vs. Poner emienda. V. Corregir. Tomar emienda. V. Castigar.*

EMIENTE. *f.* Ementa, menção, recordação, lembrança.

EMIGRACION. *f.* Emigração; acção e effeito de emigrar. *Emigratio, onis*: — emigração; o tempo em que alguém esteve emigrado: — emigração; conjuncto de emigrados do mesmo paiz: — (*hist. nat.*) emigração, transmigração; passagem que muitos animaes fazem regularmente de uma para outra estação.

EMIGRADO. *m.* Emigrado; o que abandona o seu paiz, que foi obrigado a sair d'elle para evitar a perseguição ou a morte.

EMIGRAR. *v.* Emigrar; deixar o seu paiz para estabelecer-se em outro. *Emigrare.*

EMILIA. *f.* (*bot.*) Emilia; genero de plantas da familia das compositas senecionideas, que comprehende umas doze especies.

EMINA. *f.* (*ant.*) Certo genero de tributo. *Tributi genus.*

EMINENCIA. *f.* Eminencia, altura, elevação de terreno. *Locus eminens*: — (*fig.*) eminencia, sublimidade, excellencia. *Eminentia, excellentia*: — eminencia; titulo honorifico que se dá aos cardeaes da Igreja romana, e ao grão mestre da ordem de Malta. *Eminentia, honoris titulus, nomen. Con eminenicia (mod. adv. philos.);* virtual ou potencialmente. *Eminentior.*

EMINENCIAL. *adj.* (*philos.*) Eminencial; diz-se da virtude ou faculdade que pôde produzir um effeito. *Eminens, præcellens.*

EMINENCIALMENTE. *adv.* *m.* Eminencialmente; com eminencia ou superioridade. *Eminentior.*

EMINENTE. *adj.* Eminente, alto, elevado. *Eminens, entis*: —

(*fig.*) eminente; que sobressaê, que ultrapassa. *Eminens, præcellens.*

EMINENTEMENTE. *adv.* *m.* Eminente, excellente, perfeitamente. *Eminenter, perfectè*: — (*philos.*) eminente, potencial, potentemente. *Eminentior, potenter.*

EMINENTÍSSIMO. *ma. adj. sup.* de *Eminente*. Eminentíssimo; muito eminente. *Eminentissimus, a, um*: — eminentíssimo; titulo que se dá aos cardeaes da Igreja romana, e ao grão mestre da ordem de S. João. *Eminentissimus, honoris, dignitatis titulus, nomen.*

EMIR. *m.* Emir; titulo dos descendentes de Mahomet: — emir; pessoa com certa auctoridade na Turquia.

EMISARIO. *m.* Bomba, desaguardo de um lago ou tanque. *Emissarium, ii*: — emissario; enviado, mensageiro que se envia para descobrir alguma cousa que se deseja saber. *Emissarius, ii.*

EMISSION. *f.* (*ant.*) Emissão; acção e effeito de emitir. *Emissio, onis.*

EMISSIVO. *va. adj.* (*phys.*) Emissivo; diz-se da faculdade que têm certos corpos de emitir luz, calorico, etc. — emissivo; susceptivel de emissão.

EMISOLA. *f.* (*zool.*) Emissola; genero de peixes pertencente á ordem dos chondropterygios de branchias fixas, da familia dos salacianos, cujo tamanho é bastante grande.

EMITTER. *a.* (*ant.*) Emitter, produzir, arrojor ou lançar fóra alguma cousa. *Emittere*: — emitir; crear o governo alguma nova especie de papel moeda ou augmentar a existente: — emitir, expor, annunciar.

EMOTION. *f.* Emoção, agitação, commoção. *Animi perturbatio.*

EMOCIONAR. *a.* Commoção, abalar; causar commoção.

EMOLIENTE. *adj.* (*med.*) Emoliente, laxante; que serve para abrandar uma dureza ou tumor. *Emolliens, laxans.*

EMOLO. *m.* (*philos.*) Emolo; no-

me de um dos genios que reconheciam os gnosticos basilidianos.

EMOLUMENTAR. *n.* (*for.*) Emolumentar; vencer, ganhar, lucrar emolumentos.

EMOLUMENTARIO. *RIA. adj.* Emolumentario; diz-se de uma porção dos emolumentos em uma successão.

EMOLUMENTO. *m.* Emolumento; ganho, proveito, vantagem em uma commissão ou emprego. Usa-se mais no plural. *Emolumentum, i.*

EMONO. *m.* (*zool.*) Emono; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos lamellicornes, composto de uma só especie.

EMORTUAL. *adj.* (*ant.*) Dizia-se do dia, mez e anno em que succedia a morte de alguma pessoa.

EMPACAMENTO. *m.* Empacotamento; acção de encaixotar ou enfardar.

EMPACAR. *a.* Empacotar, enfardar, enfardelar, encaixotar. *Sacco aut capsæ includere*: — *r.* obstinar-se.

EMPACON. *adj.* (*p. A. Mer.*) Contumaz.

EMPACHADAMENTE. *adv.* *m.* (*ant.*) Empachadamente; com empacho, embaraço, difficuldade. *Impeditè.*

EMPACHADO. *da. adj.* Empachado, embaraçado, timido. *Timidus, pusillanimitas.*

EMPACHADOR. *RA. s.* (*ant.*) O que empacha, embaraça ou estorva. *Impeditor, oris.*

EMPACHAMENTO. *m.* (*ant.*) Empachamento, empacho.

EMPACHAR. *a.* Empachar, estorvar, embaraçar, estorvo. *Impedire, obstore*: — empachar; sobreacarregar o estomago. Usa-se mais como reciproco. *Opplere, infarcire cibo*: — disfarçar, encobrir. *Velare, tegere*: — *r.* envergonhar-se, perturbar-se, atrapalhar-se. *Pudore, verecundia affici, suffundi.*

EMPACHO. *m.* Empacho, timidez, embaraço, estorvo. *Pudor, pusillanimitas*: — empacho, embaraço, estorvo. *Impedimentum, obstaculum*: — é empacho de estomago; empacho de estomago; indigestão. *Agra cibi concoctio.*

EMPACHOSO, *sa. adj. (ant.)* Empachoso; que tem ou causa empacho. *Impediens, obstands: V. Vergonzoso.*

EMPADRONADOR, *m.* Recenseador; que empadrou ou regista os contribuintes. *Census descriptor.*

EMPADRONAMENTO, *m.* Empadronamento, recenseamento; acção e effeito de empadronar. *Census descriptio:—V. Padron.*

EMPADRONAR, *a.* Empadronar; registrar, assentar no padrão. Usa-se tambem como reciproco. *Censere, in censum referre:—r. (ant.)* apoderar-se, assenhorear-se de alguma coisa. *Occupare, in potestatem religere.*

EMPAJADA, *f. (prov.)* Palhada; mistura de palha e herva, que serve para alimento de cavalgaduras.

EMPAJAR, *a.* Empalhar; guarnecer de palha: — empalhar, envolver em palha: — empalhar; encher de palha.

EMPALGAMENTO, *m.* Tedio, repugnancia, fastio. *Fastidium, satietas.*

EMPALAGAR, *a.* Enfastiar, enjoar, causar fastio ou tedio. *Fastidire:—(fig.)* cansar, enfadar, enfastiar. Usa-se tambem como reciproco em ambas as acceções. *Fastidium et satietatem aferre, molestia affici.*

EMPALAGO, *m. V. Empalagamento.*

EMPALAGOSO, *sa. adj.* Fastiento, enjoativo; que repugna. *Fastidiosus, a, um:—(fig.)* massador, enfadonho; que causa tedio. *Molestè blandiens.*

EMPALAMENTO, *m.* Empalamento, empalação; acção e effeito de empalar.

EMPALAR, *a.* Empalar; espetar um pau agudo pelo anus, saindo pelas espaldas ou pela garganta. *Stipite aliquem ab imo ad summum transfigere.*

EMPALIADA, *f. (prov.)* Tapeceira, armação de pannos para festa. *Aulæum, i.*

EMPALIA, *a. (ant.) V. Paliar:—(prov.)* armar, adornar a igreja ou claustro por onde ha de passar alguma pro-

cissão. *Aulæis parietes ornare.*

EMPALIZADA, *f. (fort.) V. Estacada.*

EMPALIZAR, *a. (mil.)* Fortificar, fazendo paliçadas ou estacadas.

EMPALMADURA, *f.* Travadura, junção, ajuntamento de dois objectos pelas suas extremidades. *Coagmentatio, copulatio.*

EMPALMAR, *a.* Travar, ajuntar, unir, enlaçar. *Coagmentare, copulare:—(ant.) V. Herar:—(naut.) V. Ayustar,* na primeira acceção.

EMPALME, *m. V. Empalmadura.*

EMPALMILLAR, *a.* Construir um ensecador em um rio para lhe filtrar a agua: — (*art.*) palmilhar; pegar a palmilha da bota ou sapato.

EMPALMO, *m. (art.)* Alça, calce, salto ou cunha; especie de madeiro que se põe de baixo da extremidade de uma viga quando esta não alcança ou se teme que vacille sendo mais comprida.

EMPALOMADURA, *f. (naut.)* Palombadura; ligadura forte com que a espaços iguaes e em logar de costura se une a relinga ou tralha á vela.

EMPALOMAR, *a. (naut.)* Palombar; guarnecer as velas de tralhas ou relingas. *Vela rudentibus assuere.*

EMPALLETADO, *m. (naut.)* Reparo feito com a roupa e camas da tripulação para preservar da fuzilaria inimiga a gente da coberta. *Munimenti genus è nautarum suppellectile in pugnibus navalibus adhiberi solitum.*

EMPALLETAR, *a. (naut.)* Formar reparo com a roupa da tripulação.

EMPAMPARSE, *r. (p. A.)* Distrahir-se, passar o tempo.

EMPANACION, *f.* Pão que fica na Eucharistia depois da consagração; erro do Lutherismo.

EMPANADA, *f.* Empanada, empada; pastel de carne ou peixe. *Artocreas, atis:—(fig.)* occultação, enredo. *Occultatio, onis.*

EMPANADILLA, *f. dim. de Empanada.* Empanadilha; empada pequena: — (*p. And.*)

sobpedaneo; banquinho para subir á carruagem. *Subsellium mobile.*

EMPANADO, *da. adj. (fig.)* Interior; diz-se do quarto disposto entre outros. *Cubiculum interius aliis habitaculis circumdatum.*

EMPANADOR, *ra. s.* Pasteleiro que faz empanadas.

EMPANAR, *a.* Fazer empanadas. *Pane incrustare:—* semear de trigo. *Frumementum serere.*

EMPANDAR, *a.* Dobrar, curvar alguma cousa pelo meio. *Inflexere, curvare.*

EMPANDILLAR, *a.* Empandilhar; entre jogadores, fraudar com pandilha: — emparelhar os naipes para prestigiar. *Charitam chartæ in ludo apponere fraudis causâ.*

EMPANTANAMENTO, *m.* Acção de empantanar.

EMPANTANAR, *a.* Empantanar, apaular; encher um terreno de agua. *Inundare, cœnoscum reddere:—* empantanar; metter alguém em um pantano. Usa-se tambem como reciproco. *Cœnosis lacubus immergere:—(fig.)* empatar, deter, impedir, estorvar um negocio. Usa-se tambem como reciproco. *Implicare, detinere.*

EMPAÑADO, *da. adj. (med.)* Empanado, embaciado; diz-se dos olhos que carecem de brilho.

EMPAÑADURA, *f.* Cueiros, faixas dos meninos. *V. Envoltura.*

EMPAÑAR, *a.* Enfaixar, pençar creanças. *Pannis involvere infantem, fasciis obvolvere:—* empanar, embaciar, escurecer. *Nitorem rei obscurare:—(fig.)* ennodar, denegrir; manchar a honra de alguém. *Inurere notam, infamiam afficere.*

EMPAÑE, *m.* Denigração; acção de denegrir ou manchar.

EMPAÑICAR, *a. (naut.)* Empunir; colher a vela sobre a verga depois de carregada, para a ferrar mais facilmente.

EMPAPAR, *a.* Empapar; embeber em um liquido. Usa-se mais como reciproco. *Imbuere:—r. (fig.)* empapar-se, embeber-se; possuir-se de um sentimento. *Nimio rei*

amore, studio affici: — far-tar-se, empanturrar-se, em-panzinar-se. *Cibo gravari.*
EMPAPELADOR. *ra. s.* Empape-lador; o que empapela. *Char-tis involvens.*
EMPAPELAR. *a.* Empapelar; em-brulhar em papel. *Chartis involvere:* — forrar, cobrir de papel as paredes de uma habitação.
EMPAPIROTAR. *a. (fam.) V.* Em-perejilar.
EMPAPUJAR. *a. (ant.)* Empapu-çar; empanturrar; fazer com que alguém coma demasia-do. *Replere cibo.*
EMPAQUE. *m.* Enfarde; acção de empacotar ou enfardar. *Sarcinarum confectio:* — (*p. And.*) catadura, aspecto, semblante. Hoje é de uso geral, tomando-se quasi sem-pre em mau sentido.
EMPAQUENADO. *da. adj.* Aperta-do ou comprimido pelo ves-tido.
EMPAQUERAMENTO. *m. V.* Em-paque.
EMPAQUETAR. *a.* Empacotar, enfardar, enfardelar. *Sarci-nas conficere:* — *r.* encur-ralar-se, encantar-se.
EMPARA. *f. (for. p. Ar.) V.* Em-paramento: — (*ant.*) *V.* Am-paro.
EMPARAMENTAR. *a.* Emparamen-tar, paramentar; ornar com paramentos. *Ornare, exor-nare.*
EMPARAMENTO, EMPARAMENTO. *m. (for. p. Ar.)* Embargo, sequestro. *Sequestratio, onis.*
EMPARAR. *a. (for.)* Embargar, sequestrar. *Sequestrare:* — (*ant.*) amparar, defender.
EMPARCHAMENTO. *m. (ant. naut.) V.* Parchamento.
EMPARCHAR. *a.* Emplastrar; pôr paches ou emplastros. *Sple-nium adhibere, apponere:* — (*fig. ant.*) occultar, encobrir alguma cousa para que não se publique. *Occultare, te-gere:* — (*mar.*) calafetar.
EMPAREDADO. *da. adj. (ant.)* Emparedado; que vivia em convento. *Claustro, intra claustra degens.*
EMPAREDAMENTO. *m.* Empareda-mento; acção e effeito de em-paredar. *Inclusio, reclusio:* — emparedamento, claustro, convento. *Claustralis domus.*

EMPAREDAR. *a.* Emparedar; en-cerrar alguém entre pare-des. *Arctis parietibus cir-cumcludere:* — *r. (ant.)* iso-lar-se, apartar-se, retirar-se para alguma clausura.
EMPAJEADOR. *m.* Emparelha-dor; que empareilha. *Aequans, exaequans.*
EMPAJEADURA. *f.* Emparelha-mento; acção de empare-lhar. *Exaequatio, onis.*
EMPAJEAMENTO. *m. V.* Em-pajeadura.
EMPAJEAR. *a.* Emparelhar, igualar, unir. *Paremi facere, equalem reddere:* — *n.* em-parelhar; ir a par com al-guem. *Precedentem adse-quí:* — emparelhar; ser uma cousa igual á outra. *Paremi, equalem esse.*
EMPAJEJO. *m. (ant.)* Junta, par de bois.
EMPAJENTAR. *a.* Emparentar, aparentar; contrahir paren-tesco. *Affinitate conjungi. Estar uno bien é muy empa-jentado:* ser bem aparenta-do; ter parentesco honroso. *Illustrum familiarum con-sanguineum esse.*
EMPARO. *m. (ant.)* Emparo, am-paro. *V.* Amparo.
EMPARRADO. *m.* Parreiral, lata-da, caramanchel. *Vitibus instructa perquia, ambula-eram vitibus umbratum.*
EMPARRAR. *a.* Fazer parreiral, latada, cambigada ou cara-manchel. *Vitibus obumbrare.*
EMPARRILLADO. *m. (art.)* Trave-samento; madeiramento sobre o qual assentam os carris do caminho de ferro: — *pl. (arch.) V.* Marranos.
EMPARRILLAMENTO. *m.* Acção de pôr sobre a grelha.
EMPARRILLAR. *a.* Grelhar; as-sar na grelha.
EMPARVAR. *a.* Enfeixar o tri-go, pô-lo em pavêas. *Mes-sem in area ad terendum dis-tendere.*
EMPASMA. *m.* Empasma; pó perfumado para absorver o suor do corpo.
EMPASTADOR. *m. (art. p. A.)* Encadernador: — (*pint.*) bom colorista: — pincel pa-rra metter tintas. *Colorem aptè obducens.*
EMPASTAR. *a.* Empastar; co-brir de pasta. *Massa obli-*

nire: — (*pint.*) empastar; dar bastante tinta. *Colore oblinire, colore obducere:* — (*art. p. Ar.*) encadernar.
EMPASTE. *m. (pint.)* Empaste; união das cores. *Ap'd colo-ram obductio in tabulis pi-ctis.*
EMPASTELAR. *a. (art.)* Empas-telar; misturar as diversas sortes de letra, formando pastel.
EMPATADERA. *f. (fam.)* Em-pate, opposição, impedimento. *Aequatio, oppositio, impe-dimentum.*
EMPATAR. *a.* Empatar, tornar igual. *Aequare:* — empatar, suspender, embarçar. *Ob-stare, afficere, impedimenta esse. Empatará-la a algu-mo:* igualar alguém nas ac-ções. *Aequare, parem esse alicui:* — (*ant.*) atalhar, cor-tar o fio ao discurso, inter-romper.
EMPATE. *m.* Empate; acção e effeito de empatar. *Aequatio, onis.*
EMPATRONAMENTO. *m.* Aferição; afilamento dos pesos e medidas.
EMPATRONAR. *a.* Afilar; aferir os pesos e medidas. *Exami-nare mensuras.*
EMPATRONIZARSE. *r.* Ingerir-se em uma casa e tornar-se co-mo senhor d'ella.
EMPAVEZADA. *f.* Empavezada; armação de pauco ou rede em roda da amurada do ma-vio. *Fascia quodam è pan-no, narium ornatum deser-viens:* — *f.* empavezada; es-cudos para defender os ar-cheiros. *Militaris testudo.*
EMPAVEZADO. *m. (naut.)* Empa-vezado; conjunto de pave-zes collocados em seus res-pectivos logares em dia de festa: — *adj. (mil. ant.)* em-pavezado; dizia-se do solda-do coberto de pavez ou pa-vezado.
EMPAVEZAR. *a.* Empavezar; formar pavezadas ou pave-zes. *Testudine tegere, tneri:* — empavezar; enfeitar um navio de pavilhões, bandeiras e gallhardes. *Narem fasciis versicoloribus or-nare.*
EMPAVONAR. *n. (ant.) V.* Pava-nar.

EMPAVORECER. *n. (ant.)* Empavorir-se, espavorir-se. *Patere.*

EMPECATADO. *da. adj.* Desorganizador, baralhador, desaranjador: — malevolos, mal intencionado. *Improbos, turbulentus.*

EMPECEDERO. *ra. adj. (ant.)* Empecivo: que serve de empecilho, de obstáculo, opposição. *Nocere, offidere potestas.*

EMPECADOR. *m. (ant.)* Estorvar, embarçar, o que empece ou impede. *Nocens, ledens.*

EMPECER. *a. (ant.)* Empecer, ofender, prejudicar, causar danno ou prejuizo. *Nocere, ledere.*

EMPECIBILE. *adj. (ant.)* Empecível, empecivo, nocivo. *Quod nocere potest.*

EMPECIENTE. *p. a. (ant.)* de *Empecer*: — *adj.*, que empece ou é nocivo. *Nocens, ledens.* *Non empeciente* (mod. adv. *ant.*): não obstante.

EMPECIMIENTO. *m. (ant.)* Empecimento, impedimento, obstáculo. *Lesio, onis.*

EMPECINAR. *a.* Enlamear; encher de lama ou lodo. Usa-se tambem como reciproco.

EMPECHAR. *a.* Empachar, impedir, estorvar. *Impedire.*

EMPEDECER. *a. (ant.)* V. *Empecer.*

EMPEDERNECERSE. *r. (ant.)* V. *Empedernirse.*

EMPEDERNIDÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Empedernido*. Muito empedernido. *Derissimus, a, um.*

EMPEDERNIDO. *da. adj.* Empedernido; endurecido, corrompido pelo peccado: — empedernido, insensível, duro; diz-se do coração.

EMPEDERNIMIENTO. *m.* Endurecimento, obstinação, dureza de coração.

EMPEDERNIR. *a.* Empedernir; endurecer muito. Usa-se tambem como reciproco. *Indurare*: — *r. (fig.)* empedernir-se, obstar-se, fazer-se insensível. *Obdurari, pietati impervium fieri.*

EMPEDIMENTO. *m. (ant.)* Empeimento, impedimento. V. *Impedimento.*

EMPEDIR. *a. (ant.)* V. *Impedir.*

EMPEDÓCLEA. *f. (bot.)* Empedoclea: genero de plantas da familia das dileniaceas, que só comprehendem uma especie: é um arbusto brasileiro de folhas alternas, ellipticas, obtusas o escabrosas pela parte inferior, e de flores brancas dispostas em racimos axillares e terminaes bracteolados.

EMPEDRADO. *m.* Empedrado, calçada, lagedo. *Pavimentum lapidibus structum.*

EMPEBRADOR. *r.* Empedrador; o que empedra. *Pavimentorata structor.*

EMPEDRAMENTA. *f.* Empedramento; emada de pedras: — V. *Empedramento.*

EMPEDRAMENTO. *m. (ant.)* Empedramento: acção e effeito de empedrar. *Farincedi constructio è lapidibus.*

EMPEDRAR. *a.* Empedrar; calçar com pedras. *Lapidibus sternere*: — *(fig.)* entulhar, atravancar. *Asperare, inaequalem reddere.*

EMPEECER, EMPEESCE. *a. (ant.)* V. *Empecer.*

EMPEGA. *f.* Pez ou outra substancia para pegar. *Gluten, inis*: — marca, signal feito com pez no gado lanigero. *Signum picatum quo pecora notantur.*

EMPEGADURA. *f.* Acção de untar com pez. *Unimentum piceum.*

EMPEGAR. *a.* Empezar: cobrir com pez. *Picare, pice illinire*: — marcar com pez o gado. *Pice ovis illinire, notare.*

EMPEGUNTAR. *a.* Marcar as rezes com pez. *Pecora pice notare.*

EMPEICER. *a. (ant.)* V. *Empecer.*

EMPEINE. *m.* Baixo ventre; parte inferior do ventre entre as verilhas. *Imus venter*: — impigem; molestia cutanea. *Impetigo, inis*: — *(p. And.)* flor do algodoeiro. *Gossypii flos*: — *del pié*; peito do pé; parte superior do pé entre a canna da perna e o principio dos dedos. *Pedis pars superior*: — *(art.)* rosto; parte superior do encaído que cobre o peito do pé: — *(naut.)* arco de ferro que forma as cabeças de um barril: — darto; molestia dos caval-

los junto ao casco e ás curvas.

EMPEINOSO. *sa. adj.* Impiginoso, herpetico; que tem impigens ou herpes. *Impetiginosus, a, um.*

EMPEIRAR. *a. (ant.)* V. *Arrojar.*

EMPELAR. *r.* Crear pello. *Pilare, pilos emittere.*

EMPELARGARSE. *r. (fam.)* Metter-se em barulhos.

EMPELECHADOR. *m.* Ajuntador de marinhos.

EMPELECHAR. *a.* Unir, ajuntar marinhos: — cobrir de marinhos. *Compingere, copulare lapides marmoreos.*

EMPELOTAR. *a.* Ennovelar o alimento da ave: — *r.* ennovelar-se o alimento da ave: — enredar-se, confundir-se.

EMPELOTILhado. *da. adj.* Que não digere o que entulha, diz-se das aves: — misturado, confundido, embrulhado.

EMPELLA. *f. (ant.)* V. *Pella*: — *(art.)* rosto do sapato. *Calcei pars anterior.*

EMPELLADA. *f. (ant.)* V. *Empeillon.*

EMPELLAR. *a.* Impellir, empuxar, empurrar. *Impellere.*

EMPELLEJAR. *a.* Empellicar; cobrir, forrar de pelles. *Pellliculare, pellibus tegere, cooperire.*

EMPELLER. *a. V.* *Empellar, Empujar.*

EMPELLICAR. *a. (ant.)* Empellicar; forrar de pelles. *Pellliculare, pellibus intus tegere.*

EMPELLON. *m.* Empurrão, empuxão, impulso; acção de empurrar. *Impulsus, impulsio.* *A empellones* (mod. adv. *ant.*); aos empurrões, violenta, injuriosamente. *Violenter.*

EMPENACHADO. *da. adj.* Pennachado; que tem pennacho. *Cristatus, a, um*: — *(fig.)* V. *Enacopetado.*

EMPENACHAR. *a.* Empennachar, emplumar; pôr pennacho ou pluma: — *r.* emplumar-se, ornar-se com pennacho.

EMPENACHO. *m. (naut.)* V. *Reviro.*

EMPEÑAR. *a. (ant.)* V. *Empeñar.*

EMPENOLAR. *a. (ant.)* Emplumar; adornar com plumas.

EMPEÑARSE. *r. (fam.)* Empi-

teirar-se; embecedar-se; pôr-se hebado.

EMPENTA. *f. (ant.)* Fulcro, apoio para sustentar alguma coisa. *Fulcrum, sustentaculum*; — (*ant.*) empurrão. *Impulsus, impulsio*.

EMPESTAR. *a. (p. Ar.)* Empurrar. *Impellere*. V. *Empujar*.

EMPENTON. *m. (p. Ar.)* V. *Empeillon*.

EMPEÑA. *f. (ant.)* Pala do sapato. *Calcei pars anterior soleæ annexa*; — (*ant.*) V. *Pella*. *Hepati pars*.

EMPEÑADAMENTE. *adv. m.* Empegnadamente; com empenho. *Tenaciter*.

EMPEÑAMIENTO. *m. (ant.)* Empegnamento, empenho; acção e effeito de empenhar. *Oppigneratio, onis*.

EMPEÑAR. *a.* Empenhar; dar um objecto em abono de dinheiro recebido. *Pignorar, pignori dare*; — empenhar, obrigar, precisar. *Cogere*; — empenhar; fazer alguém medianeiro para conseguir alguma coisa. *Intercessorem, deprecatorem adhibere*; — *r.* empenhar-se, indviduar-se; — empenhar-se; insistir em alguma cousa. *Totis viribus incumbere*; — empenhar-se, interceder, interressar-se. *Intercedere, deprecari*; — empenhar-se; contrahir obrigação. *Causam, negotium in se suscipere*; — empenhar, travar, começar qualquer disputa, conversação ou combate.

EMPEÑO. *m.* Empenho; acção ou effeito de empenhar e empenhar-se. *Contentio, conatus*; — empenho; obrigação de pagar em que se constitue o que empenha. *Officium, obligatio*; — empenho; desejo de fazer ou conseguir alguma coisa. *Cupiditas vehemens*; — empenho; constancia em seguir um intento. *Contentio, onis*; — empenho, protector, patrono. *Protector, patronus*; — acção de apelar-se o cavalleiro para combater a pé o touro. *Tauronagria sors quædam*. Con empenho (*mod. adv.*); com empenho, ardor ou afínco. *Magna contentione, toto pectore*. En empe-

ño (*mod. adv.*) V. En preñdas.

EMPEORAMIENTO. *m.* Peioramento; deterioramento do que já estava em mau estado. *Mutatio in deterius*.

EMPEORAR. *a.* Empeorar ou peiorar; pôr em peor estado alguma cousa. *Peiorem facere, deteriorem reddere*; — *n.* empeorar; tornar-se peor. Usa-se tambem como reciproco. *In pejus ruere, in deterius vergere*.

EMPEQUEDECER. *a. (ant.)* Minorar, diminuir alguma cousa, fazer-lhe mais pequena. *Minuere*.

EMPERADOR. *m.* Emperador ou imperador; chefe, soberano de um imperio. *Imperator, oris*; — (*zool.*) imperador; nome dado a alguns animaes pela sua grande altura e elegancia de fórmas, etc.

EMPERADORA. *f. (ant.)* V. *Emperatriz*.

EMPERATRIZ. *f.* Imperatriz; mulher do imperador. *Imperatrix, icis*.

EMPERCHAR. *a.* Pendurar em uma vara. *Perticâ suspendere*.

EMPERDIGAR. *a.* V. *Perdigar*.

EMPEREJILAR. *a.* Preparar, ornar, enfeitar com esmero. Usa-se tambem como reciproco. *Ornare, ficare*.

EMPERESCERSE. *r. (ant.)* V. *Emperersarse*.

EMPEREZAR. *n.* Adiar, transferir, espaçar, retardar alguma cousa por preguiça. *Pigrescere, cunctari*; — deixar-se dominar da preguiça. *Pigritia languere, torpere*. Usa-se mais como reciproco.

EMPERICADO, DA. *adj. (fam.)* De cabelleira, com cabelleira.

EMPERICAR. *a.* Adornar de cabelleira ou peruca.

EMPERIFOLLAR. *a.* V. *Emperejilar*. Usa-se tambem como reciproco.

EMPERENAR. *a. (fam.)* Comparar, ordenar.

EMPERLADO, DA. *adj. (ant.)* Emperlado; engastado em perolas.

EMPERLAR. *a.* Emperlar; ornar de perolas.

EMPENADO. DA. *adj. (fam.)* Bem ou mal feito de pernas, segundo tem os adverbios *bien* ou *mal*.

EMPENAR. *a.* Encavilhar; pôr cavilhas. *Fibulis seu unciis ferreis munire, instruere*.

EMPERO. *conj.* Empero; mas, porém, todavia, não obstante. *Tamen, verumtamen*.

EMPERRADA. *f.* Renegada; jogo.

EMPERRAR. *a.* Emperrar, irritar, tornar teimoso; — *r.* emperrar-se, obstinar-se, tornar-se teimoso. *Obstinari*.

EMPESONAR. *a. (ant.)* V. *Empadronar*.

EMPESADOR. *m.* Especie de espanador usado pelos tecedores. *Manipulus ex radicibus escirporum*.

EMPESCAR. *a. (ant.)* V. *Empescer*.

EMPESCIBLE. *adj. (ant.)* V. *Empescible*.

EMPESCIAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Empescimiento*.

EMPESBRAR. *a.* Atar á manjadoura.

EMPESTAR. *a. (ant.)* Empestar. V. *Apestar*.

EMPETRACEO ou EMPÉTREO, TREA. *adj. (bot.)* Empetraceo ou empetreo; parecido com o empetro; — *f. pl.* empetraceas; familia de plantas dicotyledoneas diclineas, que comprehendem varias especies.

EMPETRO. *m. (bot.)* Empetro; genero de plantas que serve de typo á familia das empetraceas, e comprehendem duas ou tres especies. *Phacoides, ei*.

EMPEZAR. *a.* Começar, principiar, dar ou ter principio. *Incipere*. V. *Emencar*. *Lo que no se empieza no se acaba (rif.)*; o que não se começa não se acaba. *Si yo te empiezo (fam. ant.)*; se eu te chego; diz-se ao que se ameaça de castigo.

EMPEZO. *m.* Empeço, empecilho, estorvo. V. *Empiezo*.

EMPIADAR. *a. (ant.)* Apiedar, ter piedade. *Misereri*.

EMPICAR. *a.* Emficar. *Suspensio necare*; — *r. (ant.)* apaiçoar-se, afeiçãoar-se demasiado. *Empicose la riza a los berros, no dejó verdes ni secos (rif.)*; quem o feio

ana, bonito lhe parece. *Rei studio amore affici, allici.*

EMPICÓRIDE. *m. (zool.)* Epicoride; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos escutellarios, que consta de uma só especie oriunda do Brazil.

EMPICOTADURA. *f.* Empicotamento, enforcamento; acto de empicotar. *Ad collum nam alligatio in foro pæna causa.*

EMPICOTAR. *a.* Empicotar; pendurar na picota. *Collumme in foro alligare pæna causa.*

EMPIDE. *m. (zool.)* Empide; genero de insectos dipteros braconídeos, da familia dos tanistomos, composto de trinta e duas especies:—*m. pl.* empides; tribu de insectos dipteros, cujo typo é o genero empide.

EMPIEDRO. *m. (fam.)* V. *Empidramiento*:—V. *Empedrado*.

EMPIEMA. *m. (med.)* Empiema; tumor seroso, sanguineo, ou purulento que se forma em uma cavidade qualquer do corpo, e particularmente na thoracica.

EMPIESIS. *f. (med.)* Empiesis; formação de um empiema.

EMPIETANTE. *adj.* Que tem bom pé; diz-se das aves.

EMPIEZO. *m. (ant.)* Começo. V. *Principio*:—*(ant.)* empeço, empecilho, estorvo. *Impedimentum, obex.*

EMPILAR. *a. (ant.)* V. *Apilar*.

EMPINADO, DA. *adj.* Florescente, brilhante, prospero.

EMPINADURA. *f.* Acção de empinar. *Erectio, onis.*

EMPINAMENTO. *m.* V. *Empinadura*.

EMPINANTE. *p. a. de Empinar*:—*adj.* que empina ou se empina. *Erigens, entis.*

EMPINAR. *a.* Empinar, levantar, alicar. *Erigere, attollere*:—*(fig. fam. ant.)* empinar, embocar, entornar, beber muito. *Ebibere, largè bibere*:—*r.* empinar-se, impertigar-se, pôr-se nos bicos dos pés. *Erigi, pectus arrigere*:—*(fig.)* empinar-se, elevar-se, sobrepujar. *Eminere, excellere*:—empinar-se, levantar-se; diz-se do cavallo quando firmado nos pés, levanta ambas as mãos:—

(ant.) V. *Encumbrar*:—*(naut. ant.)* V. *Adrizar*.

EMPINGOROTAR. *a. (fam.)* Encarapitar; pôr uma cousa sobre outra. Usa-se tambem como reciproco. *Rem rei superponere.*

EMPINO. *m. (ant.)* Empino, elevação, levantamento:—*(arch.)* cimo de uma curva.

EMPIOCELE. *m. (med.)* Empiocele; accumulção ou deposito de pus no escroto, testiculo, tunica vaginal, etc.

EMPIOLAR. *a.* Pear. prender as aves de rapina. *Falcones pedicis implicare, vincere*:—*(fig.)* prender, domar, sujeitar. *Vincere, vinculis mancipare*:—*(fig.)* encarcerar:—V. *Apiolar*.

EMPIONFALO. *m. (med.)* Empionphoro; tumor no umbigo.

EMPIREO. *m.* Empyreo; nome do mais alto dos céus, onde se suppõe que os escolhidos gosam da eterna bemaventurança. *Cælum empyricum*:—*adj. (rel.)* empireo; que pertence ao céu empyreo, que é celeste ou divino. *Cælestis, e.*

EMPIREUMA. *m. (chim.)* Empireuma; cheiro e sabor particular que adquirem as substancias animaes e vegetaes, quando têm estado expostas á acção de um calor forte e por muito tempo.

EMPIREUMÁTICO, CA. *adj. (chim.)* Empireumatico; relativo ou pertencente ao empireuma, ou que participa das qualidades do mesmo.

EMPIRICAMENTE. *adv. m.* Empiricamente; por experiencia ou pratica. *Empiricè.*

EMPIRICO, CA. *adj.* Empirico; que só se governa pela pratica. Usa-se tambem como substantivo. *Empiricus, a, um*:—empirico; que é partidario do empirismo ou que o professa:—*(fig.)* empirico, charlatão, curandeiro.

EMPIRISMO. *m. (fig.)* Empirismo, charlatanismo; ignorancia acompanhada de filancia:—*(philos.)* empirismo; systema que attribue todos os conhecimentos á experiencia:—*(med.)* empirismo; systema medico fundado unicamente na experiencia.

EMPIZARRADO, DA. *adj.* Piçarrado; coberto de ardósia. *Domus tectum è lapidebus schistis.*

EMPIZARRAR. *a.* Piçarrar; cobrir com ardósias qualquer edificio. *Lapideis lamellis tecta sternere.*

EMPIZARAR. *a. (ant.)* V. *Azuzar*.

EMPLASTADURA. *f.* Emplastração, emplastramento; acção e effeito de emplastrar. *Emplastratio, onis.*

EMPLASTAMENTO. *m.* V. *Emplastadura*.

EMPLASTAR. *a.* Emplastrar; pôr emplastros. *Emplastrare, cataplasma imponere*:—*(fig.)* arrebicar; compor com enfeites e adornos posticos. *Fucare*:—*(fam.)* deter, estorvar, embaracar o curso de um negocio. *Morari, moras nectere*:—*r.* lambusar, encharfurar, emporcalhar os pés ou as mãos. *Sordibus fedari, conspurcari.*

EMPLASTEGER. *a. (pint.)* Alizar o panno em que se deve pintar. *Æquare.*

EMPLASTERO. *m. (pharm. ant.)* Emplastreiro; logar em que se collocavam os emplastros nas boticas.

EMPLÁSTICO, CA. *adj. (med.)* Emplastico; que tem os caracteres do emplastro; diz-se dos remedios.

EMPLASTO. *m.* Emplasto ou emplastro; unguento estendido sobre panno para se applicar á parte enferma. *Emplastrum, malagma.* *Estar hecho un emplasto (fr. fig. fam.)*; estar feito um emplastro, não servir para nada. *Ægra valetudine esse.*

EMPLÁSTRICO, CA. *adj.* Pegajoso, glutinoso. *Emplastro similis*:—*(med.)* resolutivo, suppurativo.

EMPLASTRO. *m.* V. *Emplasto*.

EMPLASTROPOYESIS. *f. (pharm.)* Arte de fazer emplastros e unguentos.

EMPLAZADO, DA. *adj.* Emprazado; citado, designado a comparecer. V. *Emplazamiento*.

EMPLAZADOR. *m. (for.)* Emprazador; o que empraza. *Citator, diem indicens.*

EMPLAZAMENTO. *m. (for.)* Emprazamento; acção e effeito

de empraçar. *Citatio, dici indutio. V. Citation.*

EMPLAZAR. *a. (for.)* Emprazar; citar para comparecer perante o juiz. *Diem alicui indicere, in jos vocare, citare:* — emprazar; reconhecer o terreno em que se ha de caçar. *Mentem ad reuandulum lustrare, inspicere.*

EMPLAZO. *m. (ant. for.)* V. *Emplazamiento.*

EMPLEA. *f. (ant.)* Emprego, destino dado ao dinheiro para commerciar.

EMPLEADO. *da. adj.* Empregado, occupado; destinado a exercer um encargo. Usa-se tambem como substantivo. *Munere publico fungens. Bien empleado, ó bien empleado le está (fr. fam.);* bem empregado, bem feito é o que lhe acontece. *Mérito pletitur.* Dar por *bien empleado algo;* dar alguma coisa por bem empregada.

EMPLEAR. *a.* Empregar; occupar, encarregar alguém de algum mister. Usa-se tambem como reciproco. *Muneri addicere, praeficere:* — empregar; destinar alguém a emprego publico. *Munus publicum conferre:* — empregar; gastar o dinheiro em compris ou ne zociacões. *Impendere, pecuniam collocare:* — empregar, gastar, consumir, occupar. *Impendere.*

EMPLEGAR. *a. (ant.)* V. *Emplear.*

EMPLEITA. *f.* Empreita; tira de esparto. V. *Pleita.*

EMPLEITERO. *ra. s.* E parteiro; o que faz ou vende empreitas. *Spartarius, fasciarum spartearum artifex.*

EMPLENTA. *f.* Taipa; barro calcado entre dois tabués. *Paries formaceus:* — (ant.) V. *Pleita:* — (ant.) impressão, acção de imprimir, de estampar. *Impressio, onis.*

EMPLENTAR. *a. (ant.)* Imprensar, imprimir, estampar. *Imprimere.*

EMPLENTE. *m. (ant.)* V. *Empleta,* na primeira accepção.

EMPLEO. *m.* Emprego, acção e effeito de empregar. *Empio, comparatio:* — emprego, posto, cargo, officio, des-

tino, occupação. *Munus, officium:* — (germ.) furto. *Apear ó alguno de un empleo, mando ó tratamiento (fr.);* tirar ou depor alguém de emprego, mando ou tratamento. *Dignitate aut officio aliquem privare. Juvare algun empleo ó plaza;* tomar posse de um emprego ou logar, prestando juramento. *Munus sacramento iniuri. Suspendere á alguno del empleo;* suspender alguém do emprego ou officio. *Munere in tempus interdicer.* Colzar-se um emprego (fr.); obter um emprego.

EMPLEURO. *m. (bot.)* Empleuro; genero de plantas da familia das diosmias, composto de uma só especie: — (zool.) empleuro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes, tribu dos hydrophilids, composto de duas especies.

EMPLOMADO. *m.* Acção de enchumbar ou chunbar: — tecto coberto de laminas ou folhas de chumbo.

EMPLOMADOR. *m.* Chumbeiro; o que chumba. *Plumbator, oris.*

EMPLOMAR. *a.* Enchumbar, chumbar; cobrir de chumbo. *Plumbo tegere, plumbare.*

EMPLUMADO. *m.* Frouxel, coxim de pennas finissimas para cobrir os pés.

EMPLUMADERA. *f.* Emplumadura; acção de enfeitar com plumas ou pennas.

EMPLUMAJAR. *a. (ant.)* Emplumar, empennar; ornar de pennas. Usava-se tambem como reciproco. *Plumis ornare.*

EMPLUMAR. *a.* Emplumar; pôr plumas em alguma coisa. *Plumis induere:* — *n. V. Emplumecer:* — (fig. fam.) dar, applicar alguma sova, ou pegar alguma doença.

EMPLUMECER. *n.* Empennar, comegar a ter pennas. *Ilumescere.*

EMPOMBREAR. *a.* Empobrecer; ficar alguém pobre. *La egestatem adducere:* — *n.* empobrecer; tornar-se pobre. *In egestatem venire. Mas tiene el rico quando empo-*

brecer que el pobre quando enriquece (rif.); mais tem o rico quando empobrece que o pobre quando enriquece.

EMPOMBRECIMENTO. *m.* Empobrecimento, indigencia; estado de quem é pobre. *Pauupertas, alis.*

EMPOMBIDO. *da. p. p. irreg. (ant.)* de *Empobreecer.* Empobrecido.

EMPOMBERSAR. *r. (ant.)* V. *Apoederarse.*

EMPOMBREAR. *n.* V. *Putrir.* Usa-se mais como reciproco.

EMPOLTRONECERSE. *r. V. Apoltronarse.*

EMPOLVAR. *a.* Empoar; deitar poeira. *Pulvere conspergere:* — empoar, polvilhar; deitar pó no cabelo. Usa-se tambem como reciproco. *Pulvere fucare, ornare.*

EMPOLVORAMENTO. *m. (ant.)* Acção e effeito de empoar. *Polveratio, onis.*

EMPOLVORAR. *a. (ant.)* V. *Empolvar.*

EMPOLVORIZAR. *a.* Empolvorizar, empoar. V. *Empolvar.*

EMPOLLADO. *da. adj. (fig.)* Encafinado; que está mettido em casa como o pinto na casca.

EMPOLLADURA. *f.* Geração, criação das abelhas. *Apum soholes.*

EMPOLLAR. *a.* Empolhar, chocar, incubar. Usa-se tambem como reciproco. *Ova incubando fovere:* — *n.* produzir novo enxame; diz-se das abelhas: — (ant.) empollar; crear empolas. *Vesicis laborare: affiri:* — *r. (naut. ant.)* V. *Ampollar.*

EMPOLLAZON. *f. V. Pollazon.*

EMPONER. *a. (ant.)* Empor, impor: — instruir.

EMPONZOADERO. *ra. s. (ant.)* V. *Emponzoadora.*

EMPONZADOR. *ra. s.* Envenenador; o que envenena. *Veneficus, us.*

EMPONZAMENTO. *m.* Envenenamento; acção e effeito de envenenar. *Veneri prohibitio, veneficium.*

EMPONZOAR. *a.* Empeçonhar, empoenhar, envenenar, inficionar. *Venare, veneno inficere:* — (fig.) inficionar, corromper, deitar a perder. *Inficere, corrumpere:*

— pungir, magoar; turbar a paz da alma.

EMPONZOŃOSO, *sa. adj. (ant.)* V. *Ponzoñoso*.

EMPOPADA, *f. (naut.)* Navegação de um navio com vento em p3pa; geralmente se entende violento. *Correr una empopada*; navegar com temporal, correr com tempo.

EMPOPAR, *a. e n. (naut.)* Ir em cheio; dar em cheio a p3pa ao vento ou fazer coincidir a direcção do mesmo com a da quilha quando se navega. N'esta accepção usa-se tambem como neutro e reciproco: — V. *Apopar*, na segunda e terceira accepção.

EMPORCAR, *a.* Emporcalhar, sujar. *Conspurare*.

EMPORÉTICO, *ca. adj. (pharm.)* Emporetico; que serve para filtrar; diz-se em geral do papel.

EMPÓRICO, *ca. adj.* Commercial.

EMPÓRIO, *m.* Emporio; lugar muito frequentado pelos negociantes de diferentes paizes. *Emporium, ii*: — (*fig.*) empório; todo o lugar onde se reúnem pessoas distintas.

EMPORITANO, *na. s.* Emporitano; habitante de Empories ou Ampurias: — *adj.* emporitano; que pertence a Empories ou a seus habitantes.

EMPORO, *m. (med. ant.)* Emporio; reservatorio em que se suppunha que se reuniam os espiritos animaes, filtrados pela polpa medullar de toda a substancia cinericia do cerebro.

EMPORRETARSE, *r.* Encher-se as sementeiras de alhos porros.

EMPOTUNAR, *a. (ant.)* V. *Impotunar*.

EMPÓS, *adv. t. e l. (ant.)* V. *En pos*.

EMPOSTA, *f. (arch.)* V. *Imposta*.

EMPOTRAMIENTO, *m.* Encravação, encravamento; acção e effeito de encravar.

EMPOTRAR, *a.* Enterrar, cravar na terra ou parede. *Opere cementitio firmare*: — encerrar as abelhas: — (*naut.*) atracar; prender as peças de artilheria de modo que não recuem quando dão fogo.

EMPOTRÍA, *f. (ant.)* V. *Alectoria*.

EMPOZAR, *a.* Empoçar; metter no poço. *In puteum demittere, conicere*: — V. *Enriar*: — *r. (fig.)* empoçar-se, embarrancar-se; prender-se o curso de qualquer negocio.

EMPRADIZAR, *a.* Fazer prados artificiaes: — *r.* cobrir-se, encher-se de herva o prado. *In pratum converti, transformari*.

EMPREAR, *a. (ant.)* V. *Emplear*.

EMPREMIR, *a. (ant.)* V. *Impri-mir*.

EMPRENDEDOR, *ra. s.* Empreendedor; o que emprehende. *Rerum difficilium susceptor*.

EMPRENDER, *a.* Emprehender, começar alguma cousa. *Aggredi, suscipere*: — *á alguno (fr. fam.)*; importunar algum ou reprehende-lo. *Aggredi, invadere*.

EMPRENDIMIENTO, *m.* Empreendimento, empreza; acção de emprehender.

EMPENNEDAT, *f. (ant.)* V. *Preñez*.

EMPENSAR, *a. (ant.)* Imprensar, pôr na prensa. *Prælo comprimere*.

EMPRENTA, *f. (ant.)* V. *Imprenta*.

EMPRENTAR, *a. (ant.)* V. *Impri-mir*.

EMPREÑADOR, *m.* Emprenhador; que empenha: — *s. (fig. fam.)* fastidioso, fatigante.

EMPREÑAR, *a.* Emprenhar; fazer conceber a femea. *Gravidare, gravidam facere*: — (*fig. fam.*) enfastiar, molestar, importunar: — (*ant.)* V. *Impregnar*: — *n. (ant.)* empenhar; conceber a femea.

EMPRESA, *f.* Empreza; acção difficil que se emprehende corajosamente. *Facinus, us*: — empreza, divisa, emblema. *Symbolum, emblema*: — empreza, designio, intento. *Consilium, propositum*: — empreza, associação, companhia.

EMPRESARIO, *ria. s.* Empreza-rio; o que tem parte em uma empreza.

EMPRESENTAR, *a. (ant.)* V. *Presentar*.

EMPRESTADO, *m.* V. *Empréstito*.

EMPRESTADOR, *m. (ant.)* Empre-
stador; o que empresta. *Mutuanus, commodans*.

EMPRÉSTAMO, *m. (ant.)* V. *Empréstito*.

EMPRESTAR, *a.* V. *Prestar*.

EMPRÉSTIDO, *m. (ant.)* V. *Empréstito*.

EMPRÉSTILLADOR, *ra. s. (ant.)* Pedinchão; o que anda pedindo emprestado. *Mutuum importunè querens*.

EMPRESTILLAR, *a. (ant.)* Pedinchar; pedir emprestado. *Mutuum importunè petere*.

EMPRESTILLON, *m. (ant.)* V. *Empréstillador*.

EMPRÉSTITO, *m.* Empréstimo; acção de emprestar ou o objecto emprestado. *Mutatio, mutuum*.

EMPRESTO, *ta. adj. (ant.)* V. *Prestado*.

EMPRIMA, *f.* V. *Primicia*.

EMPRIMADO, *m.* Ultima carda que se dá á lâ. *Ultimæ lane carminatio*.

EMPRIMAR, *a. (pint.)* Emprimmar, imprimir. V. *Impri-mar*: — desengrossar; dar a ultima carda á lâ. *Lanam ultimo carminare*: — (*ant.*) preferir, dar o primeiro lugar. *Præferre, primum locum concedere*: — (*ant.*) ensaiar, estrear. *Periculum facere, probare*: — *n. (ant.)* fazer-se primo de alguém.

EMPRIMEAR, *a. (fam.)* Pôr no primeiro lugar, dar o lugar de honra.

EMPRIMIR, *a. (ant.)* V. *Impri-mir*.

EMPRINCIPIO, *m. (ant.)* V. *Principio*.

EMPRINGAR, *a.* V. *Pringar*.

EMPRION, *m. (med.)* Movimento variavel do pulso.

EMPRISIONAR, *a. (ant.)* V. *Apri-sionar*.

EMPRÓSTATO, *m. (mil. ant.)* Emprostató; nome dado á multidão de soldados gregos que formavam a frente da phalange.

EMPROSTOCITOSIS, *f. (med.)* Emprosthocitosis; curvamento da espinha dorsal ou do esterno para diante.

EMPROSTOTONIA, *f. (med.)* Emprosthotonia. V. *Emprostótonos*.

EMPROSTÓTONOS, *m. (med.)* Emprosthotonos; especie de tetanos ou contracção espasmodica que se nota particularmente nos musculos fle-

xores da cabeça, do abdomen, da região lombar e especialmente nos masseteres, e na qual o corpo está curvado para diante.

EMPSICOSIS. f. (philos.) Empsycosis, animação: — empsycosis; união da alma com o corpo.

EMTOICO, CA. adj. (med.) Emtoico. V. *Hemoico*.

EMPUGHAR. a. Lixiviar; dar a lexivia ou barrela ás meadas de linha. *Convoluta fila in lixiviam immittere*. Quando la sucia empucha luego anubla (rif.); o que não se faz ao tarde faz-se ao cedo.

EMPUÉS. adv. (ant.) V. *Después*.

EMPUESTA. mod. adv. (cet.) Por detrás. *De empuesta*; depois de ter passado a ave. *Atergo*.

EMPUJADA. f. (ant.) V. *Empujon*.

EMPUJAMIENTO. m. (ant.) Empurrão, choque; acção de empurrar ou impellir alguém. *Impulsus, impulsio*.

EMPUJAR. a. Empurrar, empuxar, impellir. *Impellere, inniti*: — (fig.) desaccommodar; fazer sair alguém do posto ou officio em que se acha. *Dejicere, deturbare*, *Empujar al caballo adelante* (fr. art.); fazer sair o cavallo, dar-lhe a mão: — (naut.) encher, engrossar; crescer a agua.

EMPUJE. m. Empuxo, empurrão; acção e effeito de empurrar. *Impulsus, impulsio*.

EMPUJO. m. V. *Empuje*.

EMPUJON. m. Empurrão; impulso, empuxão; acção de empurrar ou impellir. *Impulsio, onis*. *A empujones* (mod. adv.); aos empurrões. V. *A empellones*.

EMPULGADERA. f. V. *Empulgua*.

EMPULGADURA. f. Empolgadura; acção de empolgar a béstia. *Extensio, tensio*.

EMPULGAR. a. Empolgar, estender a corda da béstia. *Tendere*.

EMPULGUERA. f. Empolgueira, empolgadeira; buraco em que se ata a corda da béstia. *Extrema nervi in balista*: — pl. anginhos; instrumento para torturar os

dedos pollegares. *Machina qua constrictis pollicibus aliquis cruciatur*. *Apretar las empulgueras á uno* (fig.); pôr alguém em aperto, constranger. *Constringere*.

EMPUNTADOR. m. (art.) Aguçador; o que faz as pontas ás agulhas e alfinetes.

EMPUNTADURA. f. (art.) Aguçadura; acção de fazer pontas ás agulhas e alfinetes.

EMPUNTAR. a. (art.) Aguçar; fazer pontas ás agulhas e alfinetes.

EMPUÑADOR, RA. s. Empunhador; o que empunha. *Manu tenens, apprehendens*.

EMPUÑADURA. f. Empunhadura, punho da espada. *Capulus, i*: — (fig.) preludio, exordio; principio de um discurso ou conto. *Initium, principium*: — (naut.) V. *Impuñidura*.

EMPUÑAR. a. Empunhar; pegar pelo punho. *Capulum manu tenere, apprehendere*: — agarrar, deitar a mão: — (naut.) empunir.

EMPUÑIDURA. f. (naut.) Empunidura; amarradura do punho do gurutil de uma vêla no penol da sua verga.

EMPUÑIR. a. (naut.) Empunir; alar as escotas das vélas até que os punhos toquem no moitão.

EMPURPURADO, DA. adj. (ant.) Purpurado; vestido de purpura. *Purpuratus, a, um*.

EMPURPURAR. a. Purpurear; tornar côr de purpura: — r. (fig.) vestir a purpura, ser nomeado consul ou cardal: — córar, tornar-se córado.

EMPUSA. f. (zool.) Empusa; genero de insectos orthopteros, da familia dos mantidos, composto de sete especies.

EMPUSARIA. f. (bot.) Empusaria; genero de plantas da familia das orchideas, que consta de uma só especie.

EMPUYAR. a. Pregar com puas: — r. (ant.) cravar-se. *Aculeis pungi*.

EMULACION. f. Emulação; paixão da alma que excita a imitar e mesmo a exceder as acções alheias. *Emulatio, onis*.

EMULADOR, RA. s. Emulador, antagonista, competidor; o que emula ou compete com outro. *Emulator, oris*.

EMULAR. a. Emular, competir; imitar as acções de outrem procurando iguala-las ou excede-las. *Emulari*.

EMULGENTE. adj. (anat.) Emulgente; diz-se das arterias por onde vae o sangue aos rins. *Emulgens, entis*.

EMULJENTE. adj. V. *Emulgente*.

EMULO. m. Emulo, rival; contrario a alguma pessoa ou cousa que intenta exceder ou destruir. *Emulus, i*.

EMULSINA. f. (chim.) Emulsina; nome dado ao principio albuminoso que existe nas amendoas, e que com a agua forma o que se chama emulsão.

EMULSION. f. (pharm.) Emulsão, orchata; bebida parecida com o leite que se extrahе de varias sementes machucando-as em um gral.

EMULSIONAR. a. (pharm.) Emulsionar; misturar com emulsão.

EMULSIVO, VA. adj. (pharm.) Emulsivo; diz-se das sementes que subministram, pela pressão, o oleo que serve para fazer emulsões.

EMUNCION. f. (med.) Evacuação dos humores e materias superfluas ou nocivas.

EMUNDACION. f. (ant.) Emundação, purificação; acção e effeito de purificar. *Emundatio, onis*: — (pharm.) emundação; acção de tirar ás substancias medicinaes ou vegetaes certas partes que as podem alterar.

EMUNTORIO. m. (anat.) Emuntorio; canal, conducto destinado a evacuar os humores superfluos.

EMUSELADO, DA. adj. (br.) Açaimado ou açamado; diz-se do urso ou de outro animal que tem açaimo no focinho.

EN. prep. Em; exprime, junta aos nomes que regem, o logar onde, tempo em que e modo por que alguma cousa se faz. *In*: — em; equivale, algumas vezes á proposição sobre. *Super*: — em, logoque, depois que; antes de um particípio do presente. *Si*.

mul ac: — (ant.) V. *Con*. É hoje usada em Valencia, n'este sentido: — V. *Entre*.
ENACEITARSE. *v.* Tornar-se oleoso ou rançoso. *Rancescere*.
ENACIADO, *DA*. *adj.* (ant.) V. *Tornadizo*.
ENACIAR. *a.* (ant.) V. *Aceitar*.
ENADE. *m.* (zool.) Enas; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos, composto de cinco ou seis especies.
ENAFALODOS. *m. pl.* (zool.) Enaphalodos ou gnaphalodes; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.
ENAGUACHAR. *a.* Encharcar, alagar; encher de agua. Usa-se tambem como reciproco. *Agua replere, onerare*.
ENAGUAR. *a.* Ensopar, embeber em agua. Usa-se tambem como reciproco. *Enaguarse un molino* (fr.); pejar-se o moinho; ter tanta agua que não possa andar.
ENAGUAS. *f. pl.* Anagoas; vestidura interior que usam as mulheres. *Muliebris interior cyclas, linteum femorale usque ad talos pendens*: — (ant.) roupão de baeta negra que usavam os homens nos lutos carregados. *Supparum nigrum exterius ex lana confectum*.
ENAGUAZAR. *a.* Alagar, encharcar as terras. *Nimum adaquare*.
ENAGÜILLAS, *TAS*. *f. pl. dim.* de *Enaguas*: — V. *Enaguas*, na segunda accepção.
ENAITAR. *a.* (ant.) V. *Atar*, *Corrar*, *Vencer*.
ENAJENABLE. *adj.* Alienavel; o que se póde alienar. *Quod alienum fieri potest*.
ENAJENACION. *f.* Enagenação, alienação; acção e effeito de alienar. *Alienatio, abalienatio*: — (fig.) alienação, admiração, distracção. *Mentis evagatio*: — forzosa (jur.); alienação forçosa; cessão em venda feita a bem da utilidade publica: — *menta* (med.); alienação mental; termo generico que segundo alguns auctores exprime o caracter commun a di-

versas especies de enfermidades mentaes: — V. *Locura*.
ENAJENAMIENTO. *m.* V. *Enajenación*.
ENAJENANTE. *p. a.* de *Enajenar*. *adj.* Alienador; o que aliena. *Alienans, abalienans*.
ENAJENAR. *a.* Enalienar, alhear, alienar; passar, entregar a outrem o dominio de alguma cousa. *Alienare, abalienare*: — (fig.) alienar; desorientar, perturbar alguém. Usa-se tambem como reciproco. *Distrahere, sensibus orbare*.
ENÁLAGE. *m.* (gram.) V. *Enálaje*.
ENÁLAGE. *m.* (gram.) Enallage; figura grammatical, que consiste em mudar as partes da oração ou os seus accidentes. *Enallage, is*.
ENALBAR. *a.* (ant.) Encandecer; pôr o ferro em braza até ficar branco. *Ferrum candefacere, ignitum reddere*.
ENALBARDADO, *DA*. *adj.* (fig.) Asnal; proprio de burros ou jumentos. Usa-se em estylo jocoso.
ENALBARDAR. *a.* Albardar; pôr a albarda. *Clitellas imponere*: — (fig.) albardar; cobrir guizados para frigrir ou assar, com farinha de trigo, ovos, etc. *Ovis, farina, melle, pinguedine incrustare*.
ENALFORJAR. *a.* (fam.) Alforjar; metter ou guardar no alforge.
ENALIENAPLE. *adj.* V. *Inalienable*.
ENALIOSAUROS. *m. pl.* (zool.) Enaliosaurios; ordem de reptis fosseis encontrados em Inglaterra. Comprehe tres generos, os quaes têm as quatro extremidades como as barbatanas dos delfins.
ENALMAGRADO, *DA*. *adj.* (fig.) Desprezível, vil, de má reputação. *Vilis, despicabilis*.
ENALMAGRAR. *a.* Almagrar; tingir com almagre. *Colore rubro inficere*.
ENALMENAR. *a.* Amear, ameiar; formar ameias em um muro.
ENALO. *m.* (bot.) Enhalus; genero de plantas da familia das hydrocariolaceas, composto de algumas especies.
ENALÓSTEGO. *m.* (zool.) Enal-

lostego; genero de foraminiferos, que comprehende aquelles cujas habitações ou cellulas estão reunidas alternativamente sobre dois ou tres eixos distinctos, sem formar uma especie regular.
ENALTAR. *a.* (ant.) V. *Enaitar*.
ENALTECER. *a.* V. *Ensalzar*. Usa-se tambem como reciproco.
ENALLENAR. *a.* (ant.) V. *Enajenar*.
ENAMARILLECERSE. *a.* (ant.) Amarellecer, amarellejar; tornar-se amarello. *Pallescere*.
ENAMENTAR. *a.* (ant.) V. *Amenstar*.
ENAMORADAMENTE. *adv.* Namorada, amorosa, ternamente. *Amanter*.
ENAMORADILLO, *TO*. *adj. dim.* de *Enamorado*. Namorado; pequeno namorado.
ENAMORADÍSIMO, *MA*. *adj. sup.* de *Enamorado*. Enamoradissimo; muito namorado. *Vehementi amore captus*.
ENAMORADIZO, *ZA*. *adj.* Namorado; inclinado, propenso a namorar-se. *In amorem proclivis*.
ENAMORADO, *DA*. *adj.* Enamorado, namorado; que tem amor: — *f.* (ant.) meretriz; mulher de má vida. *Meretrix, icis*: — V. *Enamoradizo*. *Juzgan los enamorados que todos tienen los ojos vendados* (rif.); julgam os namorados que todos têm os olhos vendados.
ENAMORADOR, *RA*. *s.* Enamorado, namorador; o que namora. *Ad amorem alliciens*.
ENAMORAMIENTO. *m.* Enamoramento, namoro; acção e effeito de enamorar. *Amor, ad amorem allectio*.
ENAMORANTE. *p. a.* de *Enamorar*: — *adj.* namorante, namorador; que namora. *Ad amorem alliciens*.
ENAMORAR. *a.* Enamorar, namorar; inspirar amor, tornar amoroso. *Ad amorem allicere, amorem alterius sibi conciliare*: — namorar; fazer a côrte ás senhoras. *Amatoris verbis allicere*: — *r.* namorar-se; tornar-se amoroso. *Amore affici, capi*.
ENAMORICAR. *a.* (fam.) V. *Ena-*

morar: — *r. (fam.)* namorar-se; tornar-se um pouco amoroso ou namorado. *Levi amore affici.*

ENAMOROSAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Amorosamente.*

ENANCHAR. *a. (fam.)* V. *Ensanchar.*

ENANGOSTAR. *a.* V. *Angostar.*

ENANICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim. de Enano.* Anãozinho, pequenino.

ENANO, NA. *adj.* Enano, anão, pequeno. *Brevis, parvus*; — *m.* enano, anão; pessoa de extraordinária pequenez. *Pumilio, nanus*: — (*germ.*) punhal.

ENANTE. *m. (bot.)* V. *Enanto.*

ENANTES. *adv. (ant.)* V. *Antes.*

ENANTESIS. *f. (med.)* Enantthesis; encontro dos vasos ascendentes e descendentes.

ENANTIOPATIA. *f. (med.)* Enantiopathia; systema que consiste em tratar as enfermidades por medicamentos proprios a produzir symptomata oppositos aos que ellas apresentam.

ENANTIOPÁTICO, CA. *adj. (med.)* Enantiopathico; pertencente ou relativo á enantiopathia.

ENANTO. *m. (bot.)* Enantho; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de seis especies. *Ænanthe pimpinelloides.*

ENANZAR. *a. (ant.)* V. *Innovar.*

ENAPAREJAR. *n. (ant.)* V. *Emparejar.*

ENARBOLAR. *a.* Enarvorar, arvorar, erigir. *Erigere*: — *r.* V. *Encabritarse*: — (*naut.*) V. *Arbolar.*

ENARCAR. *a. (ant.)* Enarcas. V. *Arquear*: — arcar; pôr arcs nas pipas, toneis, etc. *Arcubus, ligneis circulis do lia constringere*: — *r. (naut.)* V. *Quebrantarse.*

ENARDECER. *a. (fig.)* Accender, excitar, avivar uma paixão. Usa-se tambem como reciproco. *Incendere, inflammare.*

ENARDECIMENTO. *m.* Accendimento; acção e effeito de accender, excitar ou avivar uma paixão: — (*med.*) effervescencia; calor excessivo na economia, caracterizado por uma sensação de

ardor, sêde viva, constipação, rubicundez da pelle, hemorrhagias nasaes, urinas frequentes, disposição para suar, comichão em todo o corpo, insomnia e somno agitado.

ENARENACION. *f.* Reboco; mistura de cal e areia para cobrir as paredes. *Arenæ et calceis commixtio.*

ENARENAR. *a.* Areiar; cobrir de areia. *Arenam injicere, arena operire*: — *r. (naut.)* V. *Arenarse.*

ENARJIA. *f. (rhet.)* Enargia; forma de raciocinio descripta por Quintiliano, e que tem analogia com a hypothiposis.

ENARMA. *m. (ant. mil.)* Embraçadura do broquel.

ENARME. *m. (prov. art.)* V. *Armaçura*, rede de pesca.

ENARMONAR. *a.* Pôr em pé, levantar, empinar. Usa-se mais como reciproco. *Erigere, attollere.*

ENARMONIA. *f. (mus.)* Enharmonia; progressão particular da harmonia, que consiste em passar da nota de uma corda para outra, sem mudar sensivelmente de tom. Esta troca determina uma mudança de escala: — (*ant.*) enharmonia; terceiro genero de musica grega, que procede por duas diesis ou semi-tons menores, e uma terceira menor ou ditono.

ENARMÔNICO, CA. *adj. (mus.)* Enharmonico; relativo á enharmonia. *Enharmonicus, a, um.*

ENARRACION. *f. (ant.)* Enarratio, narração; acção e effeito de narrar. *Enarratio, onis.*

ENARRAR. *a. (ant.)* Enarrar. V. *Narrar.*

ENARTAMENTO. *m. (ant.)* V. *Artificio.*

ENARTAR. *a. (ant.)* Estreitar, apertar. *Constringere, premere*: — enganar; encobrir com dissimulação ou engano. *Decipere.*

ENARTROCÁRPEO, PEA. *adj. (bot.)* Enarthrocarpeo; relativo ou semelhante ao enarthrocarpus: — *f. pl.* enarthrocarpeas; familia de plantas cruciferas, cujo typo é o genero enarthrocarpus.

ENARTHROCARPO. *m. (bot.)* Enarthrocarpus; genero de plantas da familia das cruciferas, tribu das raphaneas, composto de tres ou quatro especies.

ENARTROSIS. *f. (anat.)* Enarthrose; especie de articulação diarthrodial, frouxa e movel, formada por uma eminencia ossea, redonda, encaixada em uma cavidade.

ENASPAR. *a. (ant.)* V. *Aspar.*

ENASTAR. *a.* Encavar, pôr cabo ou haste á lança. *Hastile aptare.*

ENASTILAR. *a. (art.)* Encavar os martellos de forja.

ENASTIA. *f. (ant.)* V. *Enatieza.*

ENATIAMENTE. *adv. (ant.)* Desalinhada, descomposta, abandonadamente. *Inconcinne, incompositè.*

ENÁTICO, CA. *adj. (ant.)* Disforme, feio.

ENATIEZA. *f. (ant.)* Desalinho, descompostura. *Inconcinmitas, enelephantia.*

ENATÍO, TÍ. *adj. (ant.)* Ocioso, escusado, superfluo. *Superfluous, a, um.*

ENAVENTAR. *a. (ant.)* V. *Aventar*, Arrojar.

ENAYENAR. *a. (ant.)* V. *Enajenar.*

ENCABADO. *adj. (br.)* Encravado; que entram umas nas outras; diz-se das pontas dos escudos: — encasado; de esmalte differente; diz-se de um martello, fouce, etc.

ENCABALGADO, DA. *adj. (ant.)* Encavalgado, montado.

ENCABALGADURA. *f. (ant.)* V. *Cabalgadura.*

ENCABALGAMENTO. *m. (ant.)* V. *Encabalgamento.*

ENCABALGAMENTO. *m.* Reparo, armação formada de madeiros cruzados que serve de apoio a alguma cousa: — (*mil.*) reparo, carreta de artilheria. *Curvus, compages lignea tormentis bellicis sustinendis.*

ENCABALGANTE. *p. a. de Encabalar*. Cavalgante; que cavalga ou monta. *Equitans, equo insidens.*

ENCABALGAR. *n. (ant.)* Encavalar, cavalgar, montar. *Equo insidere*: — sobrepor; pôr uma cousa sobre outra. *In-*

sidere. — *a.* encavalgar, remontar, prover de cavallos. *Equis imponere*. — *la bal- lesta* (fr.) V. *Ballesta*.

ENCABALLADURA. *f.* Sobreposição; acção e effeito de sobrepor.

ENCABALLAR. *a.* (art.) Sobrepor; pôr qualquer peça, como traves, telhas, etc., uma sobre outra.

ENCABELLADURA. *f.* (ant.) V. *Cabellera*.

ENCABELLAR. *n.* (ant.) Encabellar; crear cabello ou pô-lo posição. *Comam alere*: *adscitia caesarie uti*.

ENCABELLECESE. *r.* Encabellar; crear cabello. *Comam alere*.

ENCABESTRADURA. *f.* (vet.) Encabrestadura; ferida nas quartelas do cavallo, causada pelo roçar do cabresto, etc.

ENCABESTRAMIENTO. *m.* Encabrestamento; acção de encabrestar.

ENCABESTRAR. *a.* Encabrestar; pôr cabresto aos animais. *Capistrare*. — encabrestar; conduzir touros com a ajuda de bois mansos, a que chamam cabrestos. *Armenta ducere*. — (fig.) encabrestar, sujeitar, subjugar. — (ant.) V. *Fijar*. — *r.* encabrestar-se; prender-se, embaraçar-se a cavalgadura no cabresto, quando está á mangedoura, mettendo por elle algum membro, podendo resultar-lhe algum ferimento. *Capistro illaqueari*.

ENCABEZADURA. *f.* (naut.) Encabeçada; acção e effeito de encabeçar.

ENCABEZAMIENTO. *m.* Encabeçamento; acção de encabeçar ou empadroar. *Census, recensio*. — encabeçamento, recenseamento; verificação dos contribuintes de um paiz. *Census, per capita descriptio, recensio*. — encabeçamento, contribuição, imposto. *Census per capita*. — exordio; principio de certos escriptos.

ENCABEZAR. *a.* Encabeçar, empadroar; metter no recenseamento: — encabeçar; formar o encabeçamento, para cobrança dos tributos e outros

effeitos. *Census per capita describere, agere*. — lotar o vinho para o conservar ou dar-lhe mais força: — formular o exordio ou principio de certos escriptos, como testamentos, etc.: — *r.* encabeçar-se; obrigar-se a tributo: — (fig.) combinar amigavelmente em pagar certa quantia á conta do que se deve. *Pro debiti solutione convenire*. — convir em soffrer algum damno para evitar outro maior. *Convenire, contentum esse praesenti malo ad majora vitanda*. — *un terreno* (agr.); terraplanar com terra nova qualquer acidentação: — *a.* (naut.) encabeçar; unir duas cousas como vigas, etc., pelo topo: — encabeçar; remendar com bocados novos as partes das tábuas, etc., arruinadas.

ENCABELLADOR. *ra. s.* Cavilhador; o que encavilha.

ENCABILLAR. *a.* (naut.) Encavilhar, cavilhar; segurar com cavilhas.

ENCABRAHIGAR. *a.* (agr.) V. *Cabrahigar*.

ENCABRIAR. (arch.) Emmadeirar; dispor o madeiramento em que deve assentar o telhado. *Tectum tignis instruere*.

ENCABRITARSE. *r.* Empinar-se, erguer-se, levantar-se o cavallo. *Pectus manusque ar rigere*.

ENCACHAR. *a.* (ant.) Encaixar, embutir, metter. *Infigere, intrudere*.

ENCADENACION. *f.* V. *Encadenamiento*.

ENCADENADURA. *f.* V. *Encadenamiento*.

ENCADENAMIENTO. *m.* Encadeamento; acção e effeito de encadear. *Concatenatio, onis*. — encadeamento, ligação, conexão. *Concatenatio, series*. — encadeamento, serie, ordem de cousas. *Series, ordo*.

ENCADENAR. *a.* Encadear; ligar, atar com cadeia. *Catenis vincire, concatenare*. — (fig.) encadear, ligar, unir as idéas, argumentos, etc. *Nectere, ordinare*. — encadear; tirar a acção, movimento, etc. *Obstringere, impetire*. — encadear, sujei-

tar, opprimir, captivar: — encadear, captivar, attrahir, affeição: — *a.* (naut.) encadear; pôr a cadeia com que se fecha a entrada dos portos, etc.: — V. *Encarcelar*. — V. *Aculebrar*. — *a.* (mil.) encadear, prender os cavallos em fileira, nos acampamentos com as cadeias das cabeçadas.

ENCAECER ó ENCAESCE. *n.* (ant.) Parir, dar á luz. V. *Parir*. *Estar encaecida* (fr.); estar parida.

ENCAJA. (interj.) Toque; cumprimento seguido de aperto de mãos. *Dexteram junge*.

ENCAJADAS. *f. pl.* (br.) Enxerido; repartições do escudo, cujas peças encaixam umas nas outras. *Gentilitii stemmatis partes aliis insertae, infixe*.

ENCAJADOR, *ra.* Encaixador; o que encaixa. *Qui inserit*. — *m.* (art.) embutidor; instrumento que serve para embutir. *Instrumentum rerum insertioni deserviens*.

ENCAJADURA. *f.* Encaixe ou encaixo; acção de encaixar. *Insertio, intrusio*. — encaixe; logar em que se encaixa uma cousa. V. *Encaje*.

ENCAJAR. *a.* Encaixar; metter uma cousa dentro de outra. *Inserere, intrudere*. — encaixar, ajustar, introduzir ajustadamente. *Intrudere*. — encaixar, fechar, tapar ajustadamente uma cousa com outra. *Adamussim aptare, conjungere*. — encaixar, encerrar, metter dentro. *Ocludere*. — (fig. fam.) encaixar; fazer, dizer cousas fora de proposito. *Importunè immiscere*. — encaixar, enganar; fazer passar uma cousa por outra. *Ludificare, falsò narrare*. — encaixar; metter, introduzir no corpo a alguém qualquer instrumento perfurante ou projectil arrojado por arma de fogo. *Ictum inferre*. — *r.* encaixar-se; penetrar em logar estreito. *In angustias se immittere*. — (fig.) encaixar-se; introduzir-se aonde não é chamado. — V. *Meterse de gorra*. — *bien* (fr. fam.) V. *Venir al caso*.

ENCAJE. *m.* Encaixe; acção de encaixar. *Inclusio, aptatio*: — encaixe; lugar em que se encaixa alguma cousa. *Ca-vum, locus ubi quid recipitur*: — encaixe, junctura, união. *Coagmentum, junctura*: — acerto do numero que se conta com o valor da carta tirada á sorte, no jogo das pintas. *Sors quædam in chartularum ludo*: — del rostro o de la cara; physionomia, todo, aspecto do rosto. *Aspectus, us*: — (art.) renda; especie de tecido de diferentes cores e de varios desenhos. *Dextum e lino vel ex filo aureo argenteo reticulatum, variisque figuris descriptum*: — entalhe, embutido mosaico. *Vermiculatum, tessellatum opus*: — *V. Cotana, Tope*: — banca da fôrma; tábuas usadas nas fabricas de sebo, onde se introduz o corpo da vela para que não tome mais sebo: — (ant.) certo passo de dansa antiga: — (br.) *pl.* enxeridos que formam as diferentes peças de um escudo entre si. *Gentilitii stemmatis partes alii insertæ*: — *m. (ant. comm.)* factura, que se apresentava na alfandega, contendo os generos e mercadorias de embarque.

ENCAJERA. *f.* Rendeira; mulher que trabalha em rendas. *Tela rebriculate textrix*.

ENCAJERAR-SE. *v. (naut.)* Engasgar-se; prender-se um cabo na garganta de qualquer roldana.

ENCAJONADO. *m. (arch.)* Taipa feita de terra e reforçada de distancia em distancia por tijolos. *Paries formaceus*.

ENCAJONAMENTO. *m.* Acção e efeito de encaixotar.

ENCAJONAR. *a.* Encaixotar; metter, pôr em caixa. *Arca includere*: — estreitar o leito de um rio por meio de construções proprias: — encaixar, embutir qualquer cousa n'outra: — *v.* encaixar-se; introduzir-se em qualquer lugar apertado ou já occupado por outro: — (agr.) plantar em caixões cheios de terra: — (arch.) reforçar uma taipa com tijolos.

ENCALABIJAR. *a. (ant.) V. Encalabrinar.*

ENCALABOZAR. *a.* Prender, metter alguém em calabouço. *In ergastulum conjicere, mittere*.

ENCALABRIAR. *a. (ant.) V. Encalabrinar.* Usava-se tambem como reciproco.

ENCALABRINADURA, ENCALABRINAMENTO. *m.* Atordoamento; perturbação de cabeça em consequencia de um mau cheiro, etc.: — obstinação, pertinacia.

ENCALABRINAR. *a.* Atordoar, perturbar a cabeça algum mau cheiro, etc. *Fætores, gravi odore cerebrum officere*: — *r. (fam.)* obstinar-se, empenhar-se com teima por alguma cousa. *Obstinari, obstinatè agere*.

ENCALADA. *f.* Peça dos arreios de um cavallo. *Phalerarum pars quedam*.

ENCALADOR, RA. *s.* Caiador; o que caia: — *m. (art.)* cortidouro; tina em que se mettem as pelles para tirar-lhes o pello.

ENCALADURA. *f.* Caiadura; acção e efeito de cair. *Dealbatio ope calcis*: — (agr.) lixivia feita ás sementes para as limpar.

ENCALAMENTO. *m. (art.) V. Encaladura*, na primeira accepção.

ENCALAR. *a.* Caiar; dar cal. *Calce dealbare*: — encaixar, metter, introduzir. *Injicere, immittre in tubum*: — (art.) macerar; fazer largar o cabelo ás pelles nos pel-lames.

ENCALÍPTEO, TEA. *adj. (bot.)* Encalypteo; parecido com o encalypto: — *f. pl.* encalyptas; tribu de musgos acrocarpos, cujo typo é o genero encalypto.

ENCALÍPTO. *m. (bot.)* Encalypto; genero de musgos acrocarpos, typo da tribu dos encalypteos.

ENCALMADURA. *f. (vet.)* Ebullicão; doença resultante do estado plethorico dos animaes. *Effervescentia, æstuatío*.

ENCALMAR-SE. *v.* Acalmar-se, abrandar, socegar; fallando do vento. *Cælum sudum ac*

serenum reddi: — (naut.) encalmar; estar em calmaria, fallando das embarcações: — (vet.) suffocar-se, asphyxiar-se; diz-se das cavalgadas, que cáem de cansaço, quando trabalham muito de baixo de um calor excessivo ou estando muito gordas. *Fatigari, æstuarè*.

ENCALOSTRAR-SE. *v.* Contrahir, os recém-nascidos, a doença proveniente do colostro ou primeiro leite. *Ex primi post partum lactis suctione infantem ægrotare*.

ENCALVAR. *n. (ant.) V. Encalvecer.*

ENCALVECER. *n.* Encalvecer; crear calva, perder o cabelo. *Calvescere*.

ENCALZAR. *a. (ant.)* Prender, aprisionar: — *V. Vencer*.

ENCALZO. *m. (ant.) V. Victoria*.

ENCALLADA. *f. (ant.)* Encalhe; o acto de encalhar o navio.

ENCALLADERO. *m. (naut.)* Encalho; lugar onde os navios podem encalhar. *Syrtis, vadum*.

ENCALLADURA. *f. (naut.) V. Encallada*.

ENCALLAR. *n. (naut.)* Encallar; dar a embarcação em areia ou pedras. *Navem hævere in scopulis, vadis illidi*: — (fig.) encalhar; metter-se sem conhecimento em um negocio de que se não pôde sair. *Negotiis implicari, ir-retiri*: — (ant.) *V. Encallecer*.

ENCALLE. *m. (naut.) V. Encallada*.

ENCALLECER. *n.* Encallecer, cal-lejar; crear callos. Usa-se tambem como reciproco. *Cal-lere, occallere*: — (fig.) cale-jar; tornar-se insensivel: — adquirir muita experiencia: — callejar; costumar-se aos trabalhos, ao vicio, á desgraça, etc.

ENCALLECIDO, DA. *adj.* Callejado; costumado ao trabalho, ao vicio, etc. *Valdè assuetus*.

ENCALLEJONAR. *a.* Encantoar; metter alguma cousa em lugar estreito. Usa-se tambem como reciproco. *Per angustium inducere*.

ENCALLETRAR. *a. (ant.)* Enca-beçar, encasquetar; metter na cabeça, persuadir-se fir-

memente de qualquer cou-
sa. Usava-se tambem como
reciproco. *Aliquid sibi per-
tinaciter persuadere, menti
infixum habere.*

ENCAMACION. *f.* Encamação;
armação feita de escoras
para sustentar as minas de
azougue. *Contabulatio sub-
terraneis operibus sustinen-
dis in fodinis.*

ENCAMAR. *a. (ant.)* Acamar, tor-
cer, dobrar, abater. Usava-
se tambem como reciproco:
— *r.* acamar-se; metter-se
na cama. *In lecto decumbere:*
— acamar-se; procurar a
cama, a lebre, o coelho, etc.,
recusando levantar-se. *In
cubili decumbere:* — (*agr.*)
acamar-se. *V. Echarse,* fal-
lando das searas.

ENCAMARAR. *a.* Encelleirar;
metter os cereaes no cellei-
ro. *In horreum mittere.*

ENCAMBIJAR. *a.* Encanar; con-
duzir agua por meio de re-
servatorios. *Per receptacu-
la aquam ducere.*

ENCAMBEAR. *a. V. Encamarar.*

ENCAMBRILLONADOS. *m. pl. (art.)*
Almas; solas mais estreitas
que a exterior, que se põem
entre esta e a primeira so-
la, para armar o calçado.

ENCAMBRILLONAR. *a. (art.)* Pôr
almas no calçado.

ENCAMBRONAR. *a.* Cercar, guar-
necer de cambrões uma pro-
priedade rural. *Spinis val-
lare, sepire:* — fortificar,
guarnecer com ferro. *Muni-
re, firmare:* — (*ant.*) ente-
sar-se, endireitar-se; não
voltar nem baixar a cabeça
por cousa alguma. *Erigi,
elatum esse, rigida cervice
esse.*

ENCAMINADURA. *f. (ant.) V. En-
caminamiento.*

ENCAMINAMIENTO. *m. (ant.)* En-
caminhamento; acção e ef-
feito de encaminhar. *Mon-
stratio vice.*

ENCAMINAR. *a.* Encaminhar;
mostrar o caminho, pôr a
caminho. Usa-se tambem
como reciproco. *Viam mon-
strare:* — encaminhar; levar,
conduzir a qualquer parte:
— (*fig.*) encaminhar; diri-
gir, conduzir a algum fim.
Dirigere: — (*naut.*) dar ru-
mo a qualquer embarcação

que por contratempo nave-
gava sem elle.

ENCAMISADA. *f. (ant.)* Encami-
sada; ataque nocturno feito
por soldados com as cami-
sas por cima da armadura
para se differencarem dos
inimigos. *Subita et noctur-
na indusiatorum militum ag-
gressio:* — encamisada; mas-
carada nocturna feita du-
rante as festas publicas e
acompanhada de archotes.
Larvatorum ludicra caterva.

ENCAMISARSE. *r. (ant.)* Enca-
misar-se; preparar-se para
effeitar uma encamisada.
*Milites exterius subuculis
indui hostibus noctu et re-
pentè invadendis.*

ENCAMORRARSE. *r. (fam.)* Met-
ter-se em rixa ou pendencia.

ENCAMPANADO, *da. adj.* Encam-
panado; em fórmula de sino.
*In formam tintinnabuli con-
fectus:* — (*mil.*) encampana-
do; diz-se do canhão com
bôca em fórmula de sino.

ENCAMPANARSE. *r. (germ.)* Affe-
ctar de valente, nobre, etc.

ENCANALAR. *a.* Encanar, cana-
lisar; conduzir agua por ca-
nos ou canaes. Usa-se tam-
bem como reciproco. *Per ca-
nales aquam ducere:* — (*naut.*)
dirigir uma embarcação por
um canal.

ENCANALIZAR. *a. V. Encanalar.*
ENCANAMENTO, ENCANAMIENTO.
m. (ant.) V. Canal.

ENCANARSE. *r.* Suffocar-se;
prender-se choro ás croan-
ças, não poderem chorar.
Torpere, stupere.

ENCANASTAR. *a.* Encanastrar;
metter em canastra. *In ca-
nistrum immittere.*

ENCANERARSE. *r. V. Cancerarse.*

ENCANDECER. *a.* Encandecer,
pôr em braza alguma cousa
até ficar branca e luzente.
Candefacere.

ENCANDELAR. *n. (agr.)* Flores-
cer como o castanheiro, for-
mando paniculas. *Flores
flocculis similes emitte:* —
V. Alumbrar: — (*naut.*) ar-
mar um mastro, etc.

ENCANDILADERA. *f. (fam.) V.*
Alcahueta.

ENCANDILADO, *da. adj. (fam.)*
Erguido, levantado. *Ere-
ctus, a, um:* — *m. (ant.) V.*
Encandilamiento.

ENCANDELADORA. *f. (fam.) V.*
Alcahueta.

ENCANDILAMIENTO. *m. (fam.)*
Deslumbramento; acção e
efeito de deslumbrar.

ENCANDILAR. *a.* Encandear,
deslumbrar, ofuscar. *Lumi-
ne opposito oculis perstrin-
gere:* — (*fig.*) allucinar, en-
ganar. *Decipere, circumve-
nire:* — *a. (fam.)* avivar o
lume. *Ignem excitare:* — *r.*
encandilar-se; brilharem os
olhos de quem bebeu muito
ou está possuido de ruim
paixão. *Oculos scintillare.*

ENCANECEER. *n.* Encaneceer; crear
cans. *Canscere:* — *V. En-
mohecerse.* Usa-se tambem
como reciproco: — (*fig.*) en-
caneceer. *V. Envejecer:* —
encaneceer; ter muita expe-
riencia.

ENCANGRENARSE. *r. V. Gangre-
narse.*

ENCANIJAMIENTO. *m.* Definha-
mento; acção e efeito de
definhar ou definhar-se. *Ma-
cies, infirmitas.*

ENCANIJAR. *a.* Definhar, tor-
nar-se rachitica a creança,
por tomar mau leite. *Exte-
nuare:* — *r.* definhar-se a
creança com qualquer enfer-
midade. *Agritudine macres-
cere:* — (*fig.*) definhar-se, de-
bilitar-se.

ENCANILLAR. *a.* Encanelar; do-
brar em fusos a lâ, seda ou
linho. *Stamen fusis glome-
rare, circumvolvere.*

ENCANTACION. *f. (ant.) V. En-
cantamiento.*

ENCANTADO, *da. adj. (fig. fam.)*
Encantado, embasbacado,
enlevado. *Stupido similis:*
— encantado; diz-se das ca-
sas ou dos palacios espaço-
sos e habitados por poucas
pessoas. *Spatiosa domus et
habitoribus vacua.*

ENCANTADOR, *ra. s.* Encanta-
dor; o que encanta. *Pres-
tigiator, incantator:* — *adj.*
(*fig.*) encantador, galantea-
dor, seductor. *El mal encan-
tador con la mano ajena sa-
ca la culebra (rif.);* quem
desconfia de si vale-se dos
outros.

ENCANTAMENTO. *m. V. Encanta-
miento.*

ENCANTAMIENTO. *m.* Encanta-
mento; acção e efeito de en-

- cantar. *Incantatio, incantamentum.*
- ENCANTAR. *a.* Encantar; produzir um effeito extraordinario por meio da magia. *Incantare prestigia facere: — (fig.)* encantar, surpreender, seduzir. *Sensum, mentem alterius allicere, ad se trahere: — (germ.)* encantar; entreter com rasões apparentes e enganosas.
- ENCANTARAR. *a.* Metter em urna, etc. nomes ou numeros para serem tirados á sorte. *In urnam mittere, injicere.*
- ENCANTE. *m. (ant.)* Leilão; venda em hasta publica. *Subhastatio, auctio: — casa ou sitio destinado para leilões.*
- ENCANTIS. *m. (med.)* Encanthis; tumor da caruncula lacrimal.
- ENCANTO. *m. V.* Encantamiento: — (*fig.*) encanto, arrebatamento, prazer vivo. *Incantamentum, stupor: — (ant.) V. Encante.*
- ENCANTORIO. *m. (fam. ant.) V.* Encantamiento, Encanto.
- ENCANTUSAR. *a.* Adular, lisongear, enganar com. *Blandiri, illecebris aliquem delinire: — (fam.) V. Encantar.*
- ENCAÑADA. *f.* Cascata entre duas montanhas.
- ENCAÑADO. *m.* Encanamento, aqueducto, condução de aguas. *Aqueductus, us: — caniçada; grade de cannas nos jardins. Cancelli ex arundinibus.*
- ENCAÑADOR, *RA. s. (art.)* Aspador, dobador de seda. *Glomerarius, ii.*
- ENCAÑADURA. *f.* Palha de cencio para encher enxergões, albardas, etc. *Secalis culmus, calamus: — (ant.) V. Encañado, na primeira acceção.*
- ENCAÑAMIENTO. *m. (ant.) V. Encañado.*
- ENCAÑAR. *a.* Encanar; conduzir a agua por canaes. *Aquam tubis fictilibus deducere: — encanar; fazer caniçadas. Arundineâ crate vallare: — r. (ant.)* pasmar-se, entorpecer-se: — (*art.*) encanelar; dobar a seda, lã, etc. *Sericum in cannis textoriis glomerare: — n. (agr.)* en-

- canar; crescer o colmo dos cereaes. Usa-se tambem como reciproco. *Segetes in calamum adolere.*
- ENCAÑIZADA. *f. (art.)* Caniçada; armação de cannas para pescar. *Septum arundineum.*
- ENCAÑONAR. *a.* Encanudar; metter, introduzir em canudo ou tubo. *In tubum dirigere, immittere: — encanudar; fazer em fôrma de canudo. Folliculi formam inducere: — n.* encanar, emplumar; fallando das aves. *Plumescere: — (art.)* dobar. *Glomerare filum textorium: — (caç.)* apontar; metter a arma á cara.
- ENCAÑUTAR. *a.* Encanudar; dar a alguma coisa a fôrma de canudo. *In tubuli formam aptare: — n. (ant.) V. Encañar, na quinta acceção. Encañutado de cascos; encastellado de cascos ou apertado de talões; diz-se do cavallo.*
- ENCAPACETADO, *DA. adj.* Que usa capacete. *Galeatus, a, um.*
- ENCAPACHADURA. *f.* Quantidade de ceiras em que se mette a azeitona que se expreme por uma vez. *Sportularum oleis plenarum cumulus.*
- ENCAPACHAR. *a.* Encabazar; guardar alguma coisa em ceiras ou cabazes. *Sportulis immittere: — (agr. p. And.)* empar; operação que se faz ás vinhas, atando os sarmentos ás cepas. *Vites religare.*
- ENCAPACHURA. *f. V. Encapachadura.*
- ENCAPADO, *DA. adj.* Encapotado; que traz capa ou capote. *Palliat, pallio indutus.*
- ENCAPAR. *a. (naut.)* Encapar; pôr capa ao leme, etc.: — forrar de lona os bastidores que formam divisões para camarotes.
- ENCAPAZAR. *a. V. Encapachar.*
- ENCAPERUZADO, *DA. adj. (fam.)* Encapuzado; coberto com capuz. *Cucullatus, a, um.*
- ENCAPILLADURA. *f. (naut.)* Encapelladura; acção de encapellar: — encapelladura; extremo de qualquer cabo que se acha encapellado em um ponto: — encapelladura; si-

- tio em que qualquer cabo se acha encapellado. *Nudo de incapilladura y ojo de incapilladura. V. Nudo e ojo.*
- ENCAPILLAR. *a. (caç.) V. Encapirotar: — a. (naut.)* encapellar; enganchar um cabo a um penol de verga, calceiz ou laiz de mastro ou mastarçu: — encapellar; metter, encaixar uma coisa na outra por meio de espigão ou pinçote.
- ENCAPILLARSE. *r. (fig. fam.)* Enfiar alguma roupa pela cabeça, como a camisa, etc. *Vestem capite per eam transmissio inducere. Con lo encapillado (fr.);* vestido com a unica roupa ou fato que tem.
- ENCAPIROTADO, *DA. adj.* Encapuzado; que traz capuz. *Cucullatus, a, um.*
- ENCAPIROTAR. *a. (volat.)* Cobrir com capirote ou caparão a cabeça das aves de rapina.
- ENCAPONADO, *DA. adj. (ant.) V. Acaponado.*
- ENCAPOTADURA. *f. V. Sobrecejo.*
- ENCAPOTAMIENTO. *m. V. Sobrecejo: — acção e effeito de encapotar.*
- ENCAPOTAR. *a.* Encapotar; cobrir com capote. *Pallio tegere: — (fig.)* encapotar, encobrir, occultar: — (*ant.*) nas universidades, confundir o adversario em qualquer argumentação, faze-lo calar: — *r. (fig.)* franzir o rosto, carregar o sobrolho. *Frontem caperare, torvis oculis aspicere: —* encapotar-se; carregar-se, toldar-se, encobrir-se o céu, o ar, a atmospheria. *Densis nubibus tegi: —* encapotar-se; abaixar muito a cabeça o cavallo. *Caput demittere.*
- ENCAPRICHARSE. *r.* Encaprichar-se; teimar em sustentar qualquer capricho. *Sententie proprie tenaciter adherere.*
- ENCAPUCHAR. *a.* Cobrir com capello. *Cucullo tegere.*
- ENCAPUZAR. *a. (ant.)* Encapuzar; cobrir com capuz. *Ingubri veste induere.*
- ENCARA. *adv. m. (ant.)* Ainda, comtudo.
- ENCARACOLAR. *a.* Encaracolar; pôr em fôrma de caracol.

ENCARÁCTICO, *ca. adj. (anat.)* Encharactico; que se refere á encharaxis.

ENCARADO, *da. adj.* Encarado; de boa ou má cara. *Pulcher aut deformis facie.*

ENCARAMADURA, *f. (ant.)* Acção de encarapitar, levantar. *Ascensio, sublimatio.*

ENCARAMAR, *a.* Encarapitar, levantar. Usa-se tambem como reciproco: — (*fig. fam.*) encarapitar, collocar alguém em elevada posição. *Elevaré, extollere*: — (*ant.*) adular, encarecer em extremo. *Laudibus extollere.*

ENCARAMENTO, *m.* Acção e effeito de encarrar ou encarrar-se. *Visus directio.*

ENCARAMILLARSE, *r. (ant.)* Encarapitar-se, levar-se, levantar-se.

ENCARAMILLOTAR, *a. (ant.)* V. Encaramar.

ENCARAR, *n.* Encarrar; pôr-se cara a cara com alguém. Usa-se tambem como reciproco. *Facie ad faciem intueri*: — encarrar, apontar a espingarda, etc. *In scopum colligere.*

ENCARATULARSE, *r.* Encarretar-se, mascarar-se; cobrir o rosto com mascara. *Larvâ indui.*

ENCARAXIS, *f. (med.)* V. Escarificação.

ENCARBO, *m. (caç.)* Cão que busca e levanta a caça.

ENCARCAJADO, *da. adj. (ant.)* Que trazia aljava. *Pharetratus, a, um.*

ENCARCAVINAR, *a.* Enterrar, inhumar, metter em cova. *Fossa immittere*: — infectar; espalhar cheiro de cadaver. *Fœtore offundere, afficere.*

ENCARCELACION, *f.* Encarceramento; acção e effeito de encarcerar. *In carcerem conjectionio.*

ENCARCELAR, *a.* Encarcerar; metter alguém em carcere. *In carcerem conicere*: — (*ant.*) apertar duas tábuas depois de as collar ou grudar uma á outra. *Comprimere, constringere.*

ENCARCERAR, *a. (ant.)* V. Encarcelar.

ENCARDIA, *f. (min.)* Encardia; pedra preciosa de que falla Plinio e que apresenta a fi-

gura de um coração, d'onde toma o nome.

ENCARECEDOR, *ra, s.* Encarecedor; o que encarece ou exaggera. *Amplificator, exaggerator.*

ENCARECER, *a.* Encarecer; augmentar o preço de uma mercadoria. Usa-se tambem como reciproco. *Rerum pretio augere*: — (*fig.*) encarecer, ponderar, exagerar. *Exaggerare.*

ENCARECIDAMENTE, *adv. m.* Encarecidamente; de um modo encarecido. *Impensè, nimium.*

ENCARECIDÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de Encarecido. Encarecidíssimo; muito encarecido. *Valdè exaggeratus.*

ENCARECIMIENTO, *m.* Encarecimento, acção e effeito de encarecer. *Pretii auctio, augmentum.* Con encarecimiento (*loc. adv.*); com encarecimento; com instancia e empenho. *Impensè, magnopere.*

ENCARGADAMENTE, *adv. m. (ant.)* Encarregadamente; com recommendação. *Impensè, magnopere.*

ENCARGADÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de Encargado. Encarregadíssimo; muito encarregado. *Valdè commendatus.*

ENCARGADO, *m.* Encarregado; o que recebeu encargo: — *de negocios (polit.)*; encarregado de negocios; enviado do governo de um paiz junto de outro, para assumptos internacionaes.

ENCARGAMIENTO, *m. (ant.)* V. Encargo: — encargo, obrigação.

ENCARGAR, *a.* Encarregar, commendar; pôr ao cuidado de alguém. Usa-se tambem como reciproco. *Commendare, committere*: — (*ant.*) carregar, instar, apertar. *Instare, urgere*: — *r.* encarregar-se; tomar a seu cargo algum negocio, etc.: — *la conciencia (fr.)* V. Conciencia.

ENCARGO, *m.* Encargo; acção e effeito de encarregar. *Commendatio, mandatum*: — encargo; a cousa encarregada: — encargo, cargo, emprego. *De encargo (loc. adv.)*; de encommenda, de proposito.

ENCARNA, *f. (mont.)* Encarne; entranhas de um animal morto na caça que se dá aos cães para que se costumem a persegui-la. *Inescatio, onis.*

ENCARNACION, *f. (rel.)* Encarnação; acto pelo qual o Verbo tomou carne nas entranhas da Virgem. *Divini Verbi incarnatio*: — encarnação; funcção religiosa com que a Igreja solemnisza este mysterio: — (*med.*) fungosidade; desenvolvimento de certa substancia que se observa durante a cura de algumas feridas e ulceras: — (*pint.*) encarnação; côr de carne com que se pinta o rosto das figuras humanas. *Color carneus*: — *de pulimento*; encarnação de pulimento; a que está brunida e lustrosa. *Carneus nitidusque*: — *mate ó de paletilla*; encarnação mate, a que não está brunida, sem pulimento. *Carneus opacusque color.*

ENCARNADINO, *na. adj.* Encarnadinho; côr de encarnado desmaiado. *Subruber, ra, rum.*

ENCARNADO, *da. adj.* Encarnado, côr de carne. *Ruber carneus*: — (*ant.*) encarnado, colerico, encarniçado: — *m.* encarnado; côr de carne com que se pintam as estatuas. *Color carneus.*

ENCARNADURA, *f.* Carnadura; qualidade da carne. *Carni, natura*: — ferida, contusão, ferimento. *Vulnus, eris.* *Tener buena ó mala encarnadura (fr. fig.)*; ter bom ou mau genio: — (*mont. ant.*) encarnadura; acção de cevar-se o cão na caça. *Inescatio, onis*: — (*med.*) carnadura; certa relação entre as propriedades vitaes dos musculos e a disposição que têm a cicatrizar e recompor-se com promptidão.

ENCARNAMIENTO, *m.* Encarnação; acto de encarnar ou crear carne uma ferida. *Carnis renovatio, recuperatio.*

ENCARNAR, *n.* Encarnar; penetrar na carne qualquer arma ou instrumento perfurante. *Carnem transfodere, carni infigi*: — (*fig.*) encarnar

nar; impressionar o espirito. *Animum vehementer afficere*: — *r. (fig.)* encarnar-se, unir-se, encorporar-se. *Conjungi, immisceri*: — *a. (mont.)* encarnar; cevar os cães na caça morta para os acostumar a persegui-la. *Canes oblato cibo ad prædam allicere*: — *n.* encarniçar-se, lançar-se o cão sobre a caça que apanha até a matar. *Carnes prædam acerbè et vehementer insectari usque ad interfectionem*: — *n. (med.)* encarnar; começar a crear carne a ferida. *Carnem accrescere*: — *a. (pint.)* encarnar; dar ás estatuas a côr chamada encarnação. *Carneo colore induere*: — *n. (rel.)* encarnar; diz-se da encarnação do Filho de Deus. *Humanam carnem induere*.

ENCARNATIVO, *va. s. (med.)* Encarnativo; que faz crear carne. *Medicamentum quo ulcera purgantur et carne induuntur*.

ENCARNE. *m.* Encarne; pasto que se dá aos cães de caça. *Inescatio, onis*.

ENCARNECER. *m.* Engordar; tomar carnes. *Pinguescere*.

ENCARNIZADAMENTE. *adv.* Encarniçadamente; com encarniçamento.

ENCARNIZADO, *da. adj.* Encarniçado; de côr de sangue ou de carne. *Inflammatus, sanguinis colore suffusus*.

ENCARNIZAMIENTO. *m.* Encarniçamento; acto de encarniçar-se o animal sobre a presa. *Carnis devoratio, avidissima edacitas, ingluvies*: — *(fig.)* encarniçamento, crueldade. *Immanitas, savitia*.

ENCARNIZAR. *a.* Encarniçar; dar encarne aos cães para que se tornem ferozes. *Inescare, carne cibare*: — *(fig.)* encarniçar, irritar, enfurecer. *Irritare, ad iracundiam provocare*: — *r.* encarniçar-se; lançar-se com ancia o animal sobre a presa. *Inescari carne, carnes avidissimè devorare*: — *(fig.)* encarniçar-se; perseguiir cruelmente, prejudicar alguém. *Furere in aliquem, irasci, desavire*.

ENCARO. *m.* Acção e effeito de encerrar. *Enixus, intuitus, oculorum intentio*: — pontaria; acção de apontar a arma. *Directio, collineatio*: — clavicina; espingarda curta. *Scloppetum brevius*.

ENCARRILAR. *a. V.* Encarrillar, nas duas primeiras accepções.

ENCARRILLAR. *a.* Encarrilhar, encaminhar, dirigir. *Viam monstrare, indicare*: — *(fig.)* encarrilhar, dirigir um negocio, pretensão, etc. *Dirigere, rem aptè gerere*: — *r.* embaraçar-se, não correr a corda do moitão. *Funem in trochleâ intricari*.

ENCARRIOÑAR. *a.* Inficionar; tornar infecto, ser causa de podridão. Usa-se tambem como reciproco. *Inficere, corrumpere*.

ENCARRUJADO. *m. (ant.)* Especie de lavor feito em seda. *Texti serici opus elaboratus*: — *(germ.)* touca de mulher.

ENCARRUJARSE. *r.* Torcer-se, retorcer-se um fio, cabelo, etc. *Implicari, intricari*.

ENCARTACION. *f. V.* Empadronamiento: — encarte; imposto que os vassallos pagavam a seus senhores. *Censui subjectio, vectigalium solutio*: — logar ou povo que pagava tributo de vassallagem. *Vectigale, tributarium oppidum*.

ENCARTADO, *da. adj.* Natural de um povo que pagava tributo a senhor feudal: — *(ant. jur.)* encartado, banido, proscripto. *Proscriptus, a, um*.

ENCARTAMIENTO. *m. V.* Proscripción: — *(jur.)* encartamento; condemnação á revelia. *Rei absentis condemnatio*: — encartamento; despacho judicial em que se contém a sentença de condemnação de réu ausente. *Litteræ proscriptoriae*: — *V.* Encartacion.

ENCARTAR. *a. (ant.)* Associar, admittir alguém em uma companhia, negocio, etc. *Includere, adscribere*: — recensear; inscrever alguém na lista dos contribuintes, para os effeitos legais. *Describe-re, recensere*: — *r.* ter cartas do mesmo naipe, em cer-

tos jogos, e não poder descartar-se d'ellas. *Lusorii chartulis impicari*: — *(jur. ant.)* encartar; banir, proscreever, condemnar á revelia. *Proscribere, absentem reum condemnare*: — chamar a juizo ou emprazar por edictos. *In jus vocare*.

ENCARTE. *m.* Encarte; ordem casual pela qual as cartas se vão jogando e que serve de guia aos jogadores.

ENCARTUJADO. *m. (germ.)* Touca de mulher.

ENCASAMENTO. *m. (ant.)* Casaria, casa: — encasamento, encaixe, união: — *V.* Nicho.

ENCASAMIENTO. *m. V.* Encasamento: — *(ant.)* reparação, concerto de casas. *Ædium reparatio*.

ENCASAR. *a. (med.)* Encasar; repor no seu logar um osso deslocado. *Os luxatum suo loco restituere*.

ENCASCABELADO, *da. adj.* Cheio de cascaveis. *Crepitaculis instructus*.

ENCASCABELARSE. *r. (vol.)* Metter o aqor o bico no casca-vel.

ENCASCARARSE. *r.* Embanastarse.

ENCASCOTAR. *a.* Encher de cascalho.

ENCASQUETAR. *a.* Encasquetar; pôr o chapéu na cabeça, calcando-o muito. *Capili aretè adstringere*: — *(fig.)* encasquetar; metter na cabeça, fazer crer. *Suadere*: — *r.* escasquetar-se, obstinar-se, no conceito que se formou de alguma cousa. *Tenaciter sententiæ adherere*.

ENCASAR. *a.* Cruzar uma raça de animaes com outra da mesma especie, para a melhorar. *Animalium genus melioris generis incubatione propagare*: — *n.* castiçar, procrear, fazer casta. *Propagare*.

ENCASTILLADO, *da. adj. (fig.)* Altivo, soberbo. *Elatus, superbus*.

ENCASTILLADOR, *ra. s.* Encastellador; o que se encastella. *Arce vel castello se tuens*.

ENCASTILLAMIENTO. *m.* Encastellamento; acção e effeito de encastellar-se.

ENCASTILLAR. *a.* Encastellar;

fortificar com castellos. *Arce vel castello locum munire*: — fazerem as abelhas cella para a abelha mestra. *Apum regibus cellulas parare*: — r. encastellar-se; encerrar-se, fortificar-se em castello para defender-se. *Castello se tueri*: — (fig.) encastellar-se, fazer-se forte e firme em uma opinião. *Sue sententiae tenaciter adherere*.

ENCASTRAR. *a. (mech.)* Endentar duas peças.

ENCASTRE. *m. (mech.)* Acção e effeito de endentar.

ENCATALEPSIA. *f. (med.)* V. *Aoplejia, Catalepsia*.

ENCATARRADO, *da. adj. (prov.)* V. *Acatarrado*.

ENCATIVAR. *a. (ant.)* V. *Cautivar*.

ENCATUSAR. *a. V. Engatusar*.

ENCAUMA. *f. (med.)* Bolha, empôla produzida por uma queimadura: — cicatriz que deixa uma queimadura: — ulcera corfosiva e profunda da cornea transparente e da sclerotica.

ENCÁUSTICO, *ca. adj. (pint.)* Encaustico; diz-se da pintura feita com o encausto. *Encausticus, a, um*: — m. encausto; especie de tinta preparada com cera.

ENCAUSTO. *m. Encausto*; tinta côr de purpura de que só usavam os imperadores. *Atramentum rubrum*: — (pint.) encausto; especie de pintura. *Encaustica, picturae genus*: — (zool.) encaustes; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes.

ENCAUTARSE. *r. (jur.)* V. *Incautarse*.

ENCAVARSE. *r. (cac.)* Encovar-se; occultar-se a caça em cova ou buraco. *Animalia in latibulis abdi*.

ENCAVURA. *f. (med.)* Ophthalmia causada por uma ulcera profunda da cornea.

ENCEBADAMENTO. *m. (vet.)* Tympanite; doença que padecem as cavalgadas por beberem muita agua depois de comerem bastante. *Morbus ex nimio hordeo jumentis præbito*.

ENCEBADAR. *a. Dar muita cevada ás cavalgadas, de*

modo que lhes faça mal. *Hordeo nimium opplere*: — r. (vet.) tympanisar-se; ter a cavalgada a enfermidade denominada tympanite. *Hordeo nimio jumenta vesci*.

ENCEBOLLADO. *m. Cebolada*; guisado feito com cebolas. *Obsonium cepis conditum*.

ENCEBRA. *f. (ant.)* V. *Cebra*.

ENCEBRO. *m. V. Cebra*.

ENCEFALALCOSIS. *f. (med.)* Encephalalcosis; ulceração do encephalo.

ENCEFALALJIA. *f. (med.)* V. *Cefalalja*.

ENCEFALALJICO, *ca. adj. (med.)* V. *Cefalaljico*.

ENCEFALARTO. *m. (bot.)* Encephalarto; genero de plantas da familia das cycadeas, composto de vinte especies.

ENCEFALIA. *f. (med.)* Encephalia; enfermidade do encephalo.

ENCEFÁLICO, *ca. adj. (anat.)* Encephalico; pertencente ou relativo ao encephalo.

ENCEFALÍTICO, *ca. adj. (med.)* Encephalitico; relativo ou semelhante á encephalitis.

ENCEFALITIS. *m. (med.)* Encephalitis; inflammação do encephalo.

ENCEFALO. *m. (anat.)* Encephalo; entende-se communmente por esta palavra o cerebro, o cerebello e a protuberancia occipital ou mesocephalo, e ás vezes tambem se comprehende n'esta denominação a prolongação rachidiana ou espinhal medulla, e n'este caso o encephalo é o conjunto do systema nervoso, cerebro espinhal: — (zool.) encephalus; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, tribu dos cossyphenos, composto de duas especies.

ENCEFALOCÉLE. *m. (med.)* Encephalocèle; hernia do cerebro, formada através das paredes do craneo, congenita algumas vezes e dependente de algum vicio de conformação, de fracturas, golpes, etc.

ENCEFALOCÍLICO, *ca. adj. (med.)* Encephalocilico; pertencente ou relativo á encephalocèle.

ENCEFALODIALISIS. *f. (med.)* Encephalodialisis; amollecimento do cerebro.

ENCEFALODIALÍTICO, *ca. adj. (med.)* Encephalodialitico; concernente á encephalodialisis.

ENCEFALOFIMO. *m. (med.)* Encephalophimo; tumor que se desenvolve no cerebro.

ENCEFALOFARSIA. *f. (med.)* Encephalophtarsia; lesão organica do cerebro.

ENCEFALOFARTICO, *ca. adj. (med.)* Encephalophtartico; concernente á encephalophtarsia.

ENCEFALOÍDEO, *dea. adj. (med.)* Encephaloide; semelhante ao encephalo ou relativo a elle: — (med.) encephaloide; materia cerebriiforme, homogenea, de côr branca leitosa, quasi analoga á substancia medullar do cerebro, que forma communmente os tumores chamados cancerosos.

ENCEFALOLIFIASIS. *f. (med.)* Encephaloliphiasis; formação de concreções calculosas no cerebro.

ENCEFALOLÍTICO, *ca. adj. (med.)* Encephalolitico; relativo ou concernente ás concreções cerebraes.

ENCEFALOLITO. *m. (med.)* Encephalolito; concreção cerebral.

ENCEFALÓLOGO. *m. (med.)* Encephalologo; o que se dedica á encephalologia.

ENCEFALOLÓJIA. *f. (med.)* Encephalologia; tratado acerca do encephalo.

ENCEFALOMALACOSIS. *f. (med.)* Encephalomalacosis; amollecimento da massa cerebral.

ENCEFALOPATIA. *f. (med.)* Encephalopathia; enfermidade do cerebro.

ENCEFALOPATICO, *ca. adj. (med.)* Encephalopathico; pertencente á encephalopathia.

ENCEFALORRAXIA. *f. (med.)* Encephalorrhagia; hemorragia cerebral.

ENCEFALORRÁJICO, *ca. adj. (med.)* Encephalorrhagico; pertencente á encephalorrhagia.

ENCEFALOSCOPIA. *f. (med.)* Encephaloscopy; exame, estudo da estrutura do cerebro.

ENCEFALOSCÓPICO, *ca. adj. (med.)* Encephaloscopico; concernente á encephaloscopia.

ENCEFALOSÍSMICO, *ca. adj. (med.)* Encephalosismico; concernente ao encephalosismo.

ENCEFALOSISMO, *m. (med.)* Encephalosismo; commoção cerebral.

ENCEFALOTLIPSIS, *f. (med.)* Encephalothlipsis; compressão, contusão do cerebro.

ENCEFALOTLÍPTICO, *ca. adj. (med.)* Encephalothliptico; pertencente ou relativo á encephalothlipsis.

ENCEFALOTOMIA, *f. (anat.)* Encephalotomia; anatomia, dissecação do encephalo.

ENCEFALOTÓMICO, *ca. adj. (anat.)* Encephalotomico; pertencente á encephalotomia.

ENCEFALOZOÁRIO, *ria. adj. (zool.)* Encephalozoario; epitheto qualificativo de todo o animal que tem cerebro.

ENCEGADO, *da. adj. (ant.)* Negro, escuro.

ENCELADO, *m. (zool.)* Enceladus; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de duas especies.

ENCELAR, *a. (ant.)* Encobrir, esconder, occultar. *Celare, tegere*: — causar zelos a alguém. *Zelotypia afficere, vexare*: — r. ter zelos de alguém. *Zelotypia affici, rivali invidere*.

ENCELIA, *f. (bot.)* Encelia; genero de plantas da familia das synanthreas, tribu das senecionideas, composto de seis especies.

ENCELIALJIA, *f. (med.)* Encelialgia; dor nos intestinos.

ENCELIALJICO, *ca. adj. (med.)* Encelialgico; concernente á encelialgia.

ENCELITIS, *f. (med.)* Encelithis; inflamação dos intestinos.

ENCILLA, *f.* Cincho; forma para fazer queijos. *Fiscella casearia*: — canistrel, cesto.

ENCILLAR, *a.* Chinchar; pôr o queijo na fôrma. *Caseos efformare*.

ENCENAGADO, *da. adj.* Enlameado, enlodado; cheio de lodo ou lama. *Cæno involutus*.

ENCENAGAMENTO, *m.* Acção de enlamear ou enlodar. *In cæno volutatio*.

ENCENAGAR, *a.* Enlamear, enlodar; envolver em lodo ou lama: — *r.* enlamear-se, enlodar-se; metter-se na lama ou lodo. *In cæno volutari*: (*fig.*) enlamear-se, debuchar-se; entregar-se aos vícios.

ENCENCERRADO, *da. adj.* Que tem cascaveis, como alguns animaes. *Crotalo instructus*.

ENCENEDOR, *ra. s. (ant.)* V. Incendiario.

ENCENDIMENTO, *m. (ant.)* Encendimento. V. Incendio.

ENCENDER, *a.* Encender, accender; fazer que alguma coisa arda. *Incendere, accendere*: — encender; incendiar, pegar fogo. *Iguem injicere*: — (*fig.*) accender; causar ardor. Usa-se tambem como reciproco. *Inflammare*: — accender, inflammare, excitar. Usa-se tambem como reciproco. *Inflammare, concitare*: — *r.* (*fig.*) incendiar-se; tornar-se rubro ou vermelho.

ENCENDIDAMENTE, *adv. m. (fig.)* Encendida, ardida, intrepida, corajosamente. *Efficaciter, enixè*.

ENCENDÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Encendido*. Encendíssimo, ardentissimo; muito ardente. *Ardentissimus, a, um*.

ENCENDIDO, *da. adj.* Encendido, rubro, côr de fogo. *Rubeus, flammeus*.

ENCENDIENTE, *p. a. (ant.)* de *Encender*: — *adj.* que accende. *Accendens, entis*.

ENCENDIMENTO, *m.* Encendimento, incendio. *Conflagratio, onis*: — encendimento, ardor, inflamação. *Ardor, oris*: — (*fig.*) encendimento, viveza, violencia de uma paixão. *Ardor, æstus*.

ENCENDUO, *da. adj. (ant.)* V. Encendido, Incendiado.

ENCENIZAR, *a.* Encinzar; lançar cinza sobre alguma coisa. *Cinere, conspergere*.

ENCENADO, *da. adj. (ant.)* Sannhudo, carraneudo, de má catadura.

ENCENSAMENTO, *m. (ant.)* Incensamento; acto e effeito de incensar.

ENCENSAR, *a. (ant.)* V. Acensuar, Incensar.

ENCENSERO, *m. (ant.)* V. Incensario.

ENCENSO, *sa. (ant.)* V. *Encendido*: — *m. (ant.)* V. *Incienso*.

ENCENSUAR, *a. (ant.)* V. Acensuar.

ENCENTADOR, *ra. s.* Encetador; o que enceta ou começa uma cousa. *Inceptor, oris*.

ENCENTADURA, *f.* Encetadura; acção e effeito de encetar. *Inceptio, onis*: — encetadura; parte que se tira á cousa encetada.

ENCENTAMENTO, *m.* V. *Encetadura*: — (*ant.*) amputação, mutilação de membro. *Mutilatio, onis*.

ENCENTAR, *a. V. Decentar*: — (*ant.*) amputar, mutilar um membro. *Mutilare*: — *r.* (*ant.*) começar a corromper-se qualquer cousa.

ENCEFADOR, *ra. s. (art.)* Cronheiro; o que põe cronhas nas armas de fogo. *Ligneam compagem scloppeto aptans*.

ENCEPADURA, *f. (naut.)* Resalto que tem o cabo da ancora, para que mettido no cepo fique mais segura.

ENCEPAR, *a. (fam.)* Atormentar; pôr alguém a tratos. *In compedes conjicere*: — *n. (agr.)* enraizar; deitar raizes as plantas e arvORES. *Radices emittere*: — *a. (art.)* pôr cronha nas armas de fogo. *Ligneam compagem scoppeto aptare*: — (*naut.*) pôr cepos nas ancoras: — *r.* embarçar-se o cabo da ancora no cepo.

ENCERADO, *m.* Encerado, oleado; panno preparado com cera, etc., para diferentes usos. *Linteum inceratum, cera obduclum*: — pedra; quadro negro onde escrevem os que estudam mathematicas: — encerado; guardavento de panno ou papel, que se põe nas janellas. *Linteum fenestrarum valvis aptatum vento arcendo*: — *adj.* encerado; côr de cera. *Cereus, a, um*: — aquecido; diz-se dos ovos passados por agua sem se cozerem. *Spissatus, a, um*: — (*pharm.*) ceroto; preparação composta de cera e outros ingredientes. *Malagma, emplastrum inceratum*: — (*naut.*) encerado; peça feita de lona para diferentes usos.

ENCERADURA. *f. V.* Encerramento.
ENCERRAMENTO. *m.* Encerradura; acção e effeito de encerrar. *Obductio ope ceræ facta.*
ENCERAR. *a.* Encerrar; preparar com cera alguma coisa. *Cera induere:*—encerrar; untar com cera. *Cera inquinare.*
ENCERRAMIENTO. *m. (ant.) V.* Cercado.
ENCERAR. *a. (ant.) V.* Cercar.
ENCERCO. *m. (ant.) V.* Cerco.
ENCERNADAR. *a. V.* Acerñadar.
ENCEROTAR. *a. (art.)* Dar cerol; untar, o fio com cerol. *Cerato oblinire:*—(*ant.*) *V.* Untar.
ENCERRADERO. *m.* Estabulo, abrigo para preservar os rebanhos da chuva. *Stabulum, i:*—*V.* Encierro.
ENCERRADO, DA. *adj. (ant.)* Breve, succinto. *Brevis concisus:*—encerrado, acabado, concluido.
ENCERRADOR, RA. *s.* Encerrador; o que encerra alguma coisa. *Ocllor, oris:*—boieiro; o que conduz o gado ao matadouro. *Taurorum vel bovum in lanienam deductor.*
ENCERRADURA. *f. V.* Encerramento.
ENCERRAMIENTO. *m.* Encerramento, encerradura; acção e effeito de encerrar. *Ocllusio, onis:*—encerramento, clausura, recolhimento. *Clausura, claustrum:*—(*ant.*) *V.* Cerca:—(*ant.*) cercado; logar fechado para pastagem. *Septum, locus oclclusus:*—(*ant.*) *V.* Encierro, na quarta accepção:—encerramento, conclusão.
ENCERRAR. *a.* Encerrar, guardar, esconder. *Includere, condere:*—encerrar; guardar uma coisa dentro de outra:—(*fig.*) encerrar, incluir, conter. *Includere, continere:*—encerrar, encobrir, occultar:—encerrar, apertar, cercar o inimigo uma praça, etc.:—encerrar, cercar, prender, ao jogo, etc. *Concludere:*—(*ant.*) encerrar, cercar:—*r. (fig.)* encerrar-se, clausurar-se, retirar-se do mundo. *In clausura se recipere pietatis causa.*
ENCERRONA. *f.* Retiro, escondido

drjo suspeito. *Spontaneus in abdita recessus. Hacer la encerrona;* retirar-se do tracto ordinario, por pouco tempo, com algum designio. *Se negotiis civilibus subducere.*
ENCERTAR. *a. (ant.) V.* Acertar.
ENCESPEDAMENTO. *m. (ant.)* Acção e effeito de revestir com cêspedes.
ENCESPEDAR. *a.* Revestir de cêspedes:—(*ant.*) cobrir de cêspedes os vallados do castello senhorial, como tributo:—(*mil. ant.*) revestir, encher de cêspedes os fossos, parapeitos ou reparos, e para guarnecer as galerias.
ENCESTAR. *a.* Guardar em cesto. *Cista includere, condere:*—(*ant.*) metter alguém em um cesto, pena infamante, usada antigamente. *In cista, in corbe aliquem criminis ergo includere:*—(*ant.*) embaucar, enganar. *Decipere, deludere.*
ENCESTO. *m. (ant.) V.* Incesto.
ENCETALL. *m. (art.) V.* Boca, em algumas accepções.
ENCETAR. *a. (ant.) V.* Decantar.
ENCIA. *f. (anat.)* Gengiva; continuação da mucosa bucal que cerca e segura os dentes nos seus alveolos. *Gingiva, æ:*—(*zool.*) encya; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.
ENCIANO, NA. *adj. (ant.)* Ancião, antigo, velho.
ENCIANTO. *m. (bot.)* Enkyanthus; genero de plantas da familia das ericaceas, tribu das andromedeas, composto de quatro especies.
ENCICLEMA. *m. (ant.)* Encyclema; aparelho circular e aberto que nos theatros representava o interior de um aposento.
ENCICLIA. *f. (bot.)* Encyclia; genero de plantas da familia das orchideas composto de duas especies oriundas do Brazil:—(*phys.*) encyclia; nome dado aos circulos concentricos que se formam na superficie da agua, agitada por um corpo n'ella mergulhado.
ENCICLICO, CA. *adj. V.* Circular:—*f.* carta encyclica; circular que o papa dirige

ao clero, sobre qualquer ponto de doutrina. *Código enciclico;* código encyclico; regulamento de disciplina, na idade media, adoptado por um concilio e enviado ás diferentes igrejas.
ENCICLOGRAFIA. *f.* Encyclographia; collecção ou reunião de tratados sobre todos os ramos de conhecimentos humanos ou sobre todas as divisões e subdivisões de uma sciencia.
ENCICLOGRAFO. *m.* Encyclographo; auctor de uma encyclographia.
ENCICLON. *m. (ant.)* Encyclon; vestido comprido, que usavam as mulheres gregas.
ENCICLOPEDIA. *f.* Encyclopaedia; sciencia universal, reunião de todas as sciencias. *Encyclopaedia, æ:*—encyclopaedia; título das obras que tratam em geral de todos os conhecimentos humanos. *Ser una encyclopaedia (fr.);* ser uma encyclopaedia; saber de tudo.
ENCICLOPÉDICO, CA. *adj.* Encyclopedico; relativo á encyclopaedia e aos encyclopedistas. *Ad encyclopaediam pertinens:*—encyclopedico; que trata de tudo.
ENCICLOPEDIISTA. *m.* Encyclopedista; auctor do todo ou de parte de uma encyclopaedia.
ENCIENSO. *m. (ant.) V.* Incienso:—censo, renda.
ENCIENTE. *adv. (ant.)* Antecedentemente, antes. *Modò, dudum, paulo ante:*—*m. (ant.)* juízo, opinião, dictame.
ENCIENTES. *adv. (ant.) V.* Enciente.
ENCERRADO, DA. *adj. (adt.)* Encerrado, occulto.
ENCIERRO. *m.* Encerro; acção e effeito de encerrar. *Inclusio, onis:*—encerro, clausura, recolhimento. *Recessus, us:*—segredo; prisão sem comunicação. *Ergastulum, i:*—acto de recolher ou metter os touros no tourel. *Taurorum agitandorum inclusio:*—encerro; logar triste e escuro.
ENCIGUATARSE. *r. (p. C.) V.* Aciguatarse.
ENCIMA. *adv.* Encima, sobre. *Super, supra:*—encima;

mais alto. *Super, supra*: — encima, alem d'isso, demais. *Præter, præterea*: — (fig.) a seu cargo, por sua conta: — encima, cerca, imminente, perto. *Por encima* (loc. adv.); por cima, por alto, superficialmente.

ENCIMADA. *f.* Parada feita ao jogo sobre outra ou outras.

ENCIMAR. *a.* (ant.) Encimar; pôr uma cousa sobre outra. Usava-se tambem como neutro. *Extollere, superimponere, eminare*: — (ant.) encimar; acabar, terminar. *Perficere, absolvere*.

ENCIMERO, RA. *adj.* (ant.) Sobreposto; que se põe em cima. *Superimpositus, a, um*.

ENCINA. *f.* (bot.) Enzinha; genero de plantas, da familia das cupulíferas, composto de mais de cem especies, originarias da America e Europa. *Quercus, us*.

ENCINAL. *m.* V. *Encinar*.

ENCINAR. *m.* Enzinhai; lugar plantado de enzinhos. *Quercetum, i*.

ENCINCHAR. *a.* V. *Cinchar*, a albarda, etc.

ENCINETO. *m.* (ant.) V. *Encinar*.

ENCINILLA. *f.* dim. de *Encina*.

Enzinhita; enzinha pequena.

ENCINO. *m.* (ant.) V. *Encina*.

ENCINTA. *adj.* Pejada, prenhe. *Prægnans, antis*.

ENCINTADO. *m.* (naut.) Acto e effeito de encintar um navio.

ENCINTAR. *a.* Enfitar; ornar de fitas. *Tæniolis, vittis ornare*: — laçar os novilhos. *Funibus juvenum illaqueare*: — (ant.) V. *Incitar*: — (naut.) encintar; pôr cintas a um navio.

ENCIPRATIPIA. *f.* Certo genero de gravura em cobre.

ENCIRTILOS. *m. pl.* (zool.) Encyrtilos; divisão de insectos hymenopteros da familia dos chalcidos, composto de varios generos.

ENCIRTO. *m.* (zool.) Encyrtus; genero de insectos hymenopteros da familia dos chalcidos, composto de muitas especies.

ENCISMAR. *a.* (fam.) Causar schisma ou divisão entre communidades, etc.

ENCISO. *m.* Terreno onde as ovelhas vão pastar depois

de terem parido. *Ager pas-cuus*.

ENCISTO. *m.* (med.) Kysto; tumor adiposo encerrado em uma especie de sacco.

ENCIVITIS. *m.* (med.) Gengivite; inflamação das gengivas.

ENCLARAR. *a.* (ant.) V. *Aclarar*.

ENCLARESCER. *a.* (ant.) V. *Esclarecer*.

ENCLAUSTRADO, DA. *adj.* Enclaustrado; mettido, encerrado em claustro. *Claustro septus, cœnobio inclusus*.

ENCLAVACION. *f.* Encravação; acção de encravar. *Infixio ope clavi*.

ENCLAVADO, DA. *adj.* (br.) Encravado; diz-se do escudo cujas peças são encravadas. *Confixus in stematibus gentilitiis*.

ENCLAVADURA. *f.* V. *Clavadura*: — malhete; encaixe que une duas peças de madeira. *Sculptura, cavum conjunctioni tabularum aptatum*: — (vet.) encravo; ferida feita, ferrando mal um cavallo, etc.

ENCLAVAMIENTO. *m.* (med.) Encravamento; estado de immobillidade que apresenta a cabeça do feto, quando não pôde passar pela parte superior da pelvis, o que obriga muitas vezes a praticar a symphysiotomia.

ENCLAVAR. *a.* Encravar; fixar ou segurar com cravo. *Clavo infigere*: — encravar; ferir a cavalgadura na parte viva do casco, ao ferra-la. *Clavo malè soleis afficere jumentum molestia afficere*: — (fig.) V. *Traspasar*: — V. *Clavar*: — r. encravar-se; introduzir-se uma cousa em outra.

ENCLAVAZON. *f.* (ant.) V. *Clavazon*.

ENCLAVE. *m.* (med.) V. *Enclavamento*.

ENCLAVEAR. *a.* (ant.) *Clavetear*.

ENCLAVIJAR. *a.* Enclavinhar; juntar, travar uma cousa com outra. *Conjungere, connectere*: — pôr caravelhas nos instrumentos. *Verticulis instruere*: — (germ.) cerrar, apertar: — (naut.) V. *Empernar*.

ENCLENQUE. *adj.* Adoentado, doente, valetudinario. Usa-se tambem como substantivo. *Valetudinarius, a, um*.

ENCLIN. *m.* (ant.) Reverencia, adoração.

ENCLINAR. *a.* (ant.) V. *Inclinar*.

ENCLINO, NA. *adj.* (ant.) V. *Inclinado, Doblado*.

ENCLIQUETAJE. *m.* (art.) Engrenagem; dá-se geralmente este nome a um mechanismo composto de peças que operam sobre a parte de uma machina que se ha de pôr em movimento, para fazer que este se verifique sómente em um sentido ou direcção: — de *dientes*; engrenagem de rodas dentadas: — de *presion*; engrenagem de pressão; especie de freio circular posto no corpo de uma roda, que por meio de um jogo conveniente de alavancas e molas, imprime na roda um movimento circular continuo, em uma determinada direcção.

ENCLÍTICO, CA. *adj.* (gram.) Enclítico; applica-se ás palavras que, apoiando-se na terminação de outras, parecem formar com ellas uma só palavra. *Encliticus, a, um*: — *f.* enclítica; particula que se apoia na palavra que a precede.

ENCLOCAR. *n.* Chocar; estar choca a gallinhas, etc. Usa-se mais como reciproco. *Glocire*.

ENCLOQUECER. *n.* V. *Enclocar*.

ENCLUSA. *f.* (ant.) V. *Esclusa*.

ENCOBADERO, RA. *adj.* (ant.) Triste, cabisbaixo.

ENCOBADO, DA. *adj.* (ant.) Encolhido.

ENCOBADOR, RA. *s.* (ant.) V. *Encubridor*.

ENCOBAR. *n.* Incubar; estar no choco as aves e animaes ovíparos. Usa-se tambem como reciproco. *Ovis incubare*: — *a.* (ant.) V. *Encubrir*.

ENCUBERTADO, DA. *adj.* V. *Encubertado*.

ENCUBERTOR, RA. *s.* (ant.) V. *Encubridor*.

ENCUBIERTAMENTE. *adv.* (ant.) V. *Encubiertamente*.

ENCUBIJAR. *a.* V. *Cobijar*.

ENCUBRIDO, DA. *adj.* Que tem cobre misturado; diz-se dos

metaes. *Metallum cupromixtum*: — acobreado, côr de cobre. *Cupri colorem referens*.

ENCUBRIDOR, RA. *s. (ant.) V. Encubridor*.

ENCUBRIMENTO. *m. (ant.) V. Encubrimiento*.

ENCUBRIR. *a. (ant.) V. Encubrir*.

ENCOCULAR. *n. V. Enlocar*.

ENCOCORAR. *a. (fam.) Molestar, fatigar, moer*: — *r. (p. C.) V. Escamar-se*.

ENCOFILO. *m. (zool.) Enchophylum*; genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos membracidos, composto de uma só especie, oriunda do Brazil.

ENCÓFORA. *m. (zool.) Enchophora*; genero de insectos hemipteros, da familia dos fulgorinos, composto de cinco especies.

ENCOFRADO. *m. (min.) Cofre; armação ou forro de madeira que se estabelece nas minas, á medida que se abrem suas galerias, com o fim de conter as terras das mesmas, e que se acha sustido pelos espeques, que para esse effeito se collocam de espaço a espaço*.

ENCOFRAMENTO. *m. (min.) Acção e effeito de construir cofres para sustentar as terras das minas*.

ENCOFRAR. *a. (min.) Collocar cofres nas minas para sustentar as terras*.

ENCOKER. *a. V. Encojer*.

ENCOJIDAMENTE. *adv. V. Encojidamente*.

ENCOJIDO, DA. *adj. V. Encojido*.

ENCOJIMENTO. *m. V. Encojimiento*.

ENCOJETAR. *a. Cobrir de rojões de fogo, como se faz aos touros. Igne missili crepitante tauros vezare*.

ENCOJAR. *a. Estropear; tornar algum coxo. Usa-se tambem como reciproco. Claudum facere, vel fieri*: — *r. (fig.) cair doente. Ægrotare*: — fingir-se doente. *Morbum simulare*.

ENCOJER. *a. Encolher; contrahir, diminuir em extensão. Contrahere, retrahere*: — (*fig.*) encolher, desanimar,

apoucar o animo. *Animum deprimere*: — *n. encolher, contrahir-se; diminuir o volume ou extensão a qualquer cousa*: — *r. encolher-se; ser timido, não ter resolução. Timiditate, pusillanimitate laborare*.

ENCOJIDAMENTE. *adv. Encolhida, timida, apoucadamente. Ignavè, timidè, pusillo animo*.

ENCOJIDO, DA. *adj. Encolhido, timido, pusillanime. Pusillanimis, e*.

ENCOJIMENTO. *m. Encolhimento; acto de encolher ou encolher-se*: — encolhimento; estado da cousa encolhida. *Contractio, onis*: — (*fig.*) encolhimento, timidez, pusillanimidade. *Pusillanimitas, timiditas*.

ENCOLADURA. *f. Grudadura; acção de collar ou grudar. Conglutinatio, onis*.

ENCOLAMENTO. *m. V. Encoladura*.

ENCOLAR. *a. Collar, grudar; pegar com colla. Conglutinare*.

ENCOLCHAR. *a. (naut.) Forrar cabos*.

ENCOLERIZAR. *a. Encolerizar, irritar, causar colera. Usa-se tambem como reciproco. Irritare, furore afficere, excandescere*.

ENCOLPISMO. *m. (med.) Injecção feita na vagina ou na cavidade do utero*.

ENCOMBAR. *a. Encanteirar; pôr as pipas nos canteiros. Tignis dolia locare*.

ENCOMENDABLE. *adj. Que se pôde encomendar. Quod commendari potest*.

ENCOMENDADO. *m. Encomendado; dependente do commendador nas ordens militares. Clientis, entis*.

ENCOMENDADOR, RA. *s. (ant.) V. Comendador*.

ENCOMENDAMENTO. *m. (ant.) Encomendamento, encomendação, encomenda*.

ENCOMENDAMIENTO. *m. (ant.) V. Mandamiento*.

ENCOMENDAR. *a. Encommendar; encarregar algum de alguma cousa. Commendare, committere*: — dar commenda, fazer algum commendador. *Equestris ordinis census*

alicui donare: — (*ant.*) encomendar, recomendar, louvar alguma cousa. *Laudare*: — *n. obter commenda de alguma ordem militar. Equestris ordinis census obtinere, adipisci*: — *r. encomendar-se; pôr-se de baixo da protecção de alguém. Sese in alicujus clientelam et fidem commendare*: — encomendar-se, recomendar-se; enviar cumprimentos a alguém. *Salutem alicui dicere*.

ENCOMENDERO. *m. Encomendado, commissario. Fidei commissarius*: — (*ant.*) proprietario de escravos indios que tinha obrigação de catechisa-los e protege-los. *Indorum patronus*: — *V. Comendador*: — (*naut. e com. ant.*) encomendado; commissario de navio mercante.

ENCOMENZAMIENTO. *m. (ant.) V. Principio*.

ENCOMENZAR. *a. (ant.) V. Comenzar*.

ENCOMIADOR, RA. *s. Elogiador; o que faz encomios ou elogios*.

ENCOMIAR. *a. Encomiar, louvar, elogiar*.

ENCOMIASTA. *s. (ant.) Encomiastico, panegyrista, elogiador*.

ENCOMIÁSTICO, CA. *adj. Encomiastico; que louva ou contém louvor. Laudativus, a, um*.

ENCOMIENDA. *f. V. Encargo*: — commenda; dignidade que nas ordens militares se dá a alguns cavalleiros. *Beneficium ecclesiasticum militarium ordinum equitibus destinatum*: — commenda; cruz bordada ou sobreposta que os cavalleiros das ordens militares trazem na capa ou vestuario. *Equitum militarium ordinum insigne*: — commenda; logar, territorio e rendimentos da dignidade de commendador. *Beneficii ecclesiastici equitibus militarium ordinum concessi territorium ditio*: — pensão, renda vitalicia, estipendio. *Pensio, stipendium*: — encomenda, recommendação, elogio. *Laus, commendatio*: — amparo, patrocínio. *Pa-*

trocinium, ii: — (ant.) pl. recommendações, recados, saudações. Salutatio, onis: — (com.) encomenda: comissão que se encarrega a alguém.

ENCOMIO. *m.* Encomio; louvor, elogio. *Preconium, laus.*

ENCOMPADRAR. *n. (fam.)* Acompadrar-se, familiarisar-se, contrahir compadrice. *Affinitatem contrahere ex sacris baptismi fontibus exortam, vel amicitiam inire.*

ENCOMPASAR. *a. (ant.) V. Com-pasar.*

ENCOMUNALMENTE. *adv. m. (ant.) V. Comunmente.*

ENCONADO, *da. adj. (ant.)* Tincto, manchado. *Tinctus, infectus.*

ENCONADURA. *f. (ant.) V. Enconamiento.*

ENCONAMENTO. *m.* Inflamação, irritação, exacerbação. *Irritatio, exacerbatio: — (fig.) V. Encono: — (ant.) V. Veneno.*

ENCONAR. *a.* Inimistar, malquistar, inimizar. Usa-se mais como reciproco. *Inimicare: — (fig.) irritar, exasperar, desesperar. Irritare, exasperare.*

ENCONIA. *f. (ant.) V. Encono.*

ENCONO. *m.* Animosidade, sentimento, desejo de vingança. *Odium pervicax.*

ENCONOSO, *sa. adj.* Vingativo, malevolo, que tem má índole. *Malevolus, a, um: — (fig. ant.) prejudicial, nocivo. Noxius, a, um.*

ENCONREAR. *a. (art.)* Preparar, com azeite a lã que deve ser cardada. *Lanam carminandam oleo convenienter illinire.*

ENCONTINENTE. *adv. (ant.) V. Incontinenti.*

ENCONTRADA. *f. (ant.) V. Encuentro: —* paragem, lugar.

ENCONTRADAMENTE. *adv. m. V. Opuestamente.*

ENCONTRADIZO, *za. adj.* Encontradigo; que se encontra com outra pessoa ou coisa. *Obvius, a, um. Hacerse encontradizo (fr.); fazer-se encontradigo; procurar encontrar-se com alguém fingindo não o fazer de proposito. Sese obvium flingere, simulare.*

ENCORAZADO, *da. adj.* Encou-

trado, contrario, opposto. *Adversus, oppositus.*

ENCONTRAR. *a.* Encontrar; chegar onde alguém está, alcança-lo. *Assequi: —* encontrar, achar. *Invenire, reperire: — n.* encontrar-se com alguém. *Obviam habere: — r.* encontrar-se, oppor-se; ser uma pessoa contraria a outra. *Inimicitiam contrahere: —* encontrar-se; concorrer varias pessoas ou cousas ao mesmo lugar. *Concurrere, convenire: —* encontrar-se; discordar nas opiniões, etc. *Dissentire: —* encontrar-se; conformar-se, ser do mesmo parecer.

ENCOTRON. *m.* Encontrão, encontro, choque. *Occursus, offensio.*

ENCOPE. *f. (med.)* Ferida feita com instrumento cortante.

ENCOPETADO, *da. adj.* Presumido, vão, impostor. *Elatus, superbus.*

ENCOPETAR. *a.* Cogular; fazer cogolo. *Cacuminare: — r. (fam.) V. Ensoberbecerse.*

ENCOPLADO, *da. adj.* Que sabe coplas de cór.

ENCORACHAR. *a.* Metter n'um surrão. *Coriaceo sacco immittere.*

ENCORAJAR. *a.* Animar, alentar, dar valor, coragem, etc. *Animum addere: — r.* animar-se, encolerizar-se. *Ex-candescere, inflammari.*

ENCORAMENTADO. *m. (naut.) V. Encoramento.*

ENCORAMENTAR. *a. (naut.)* Cavilhar, unir duas peças de construcção por meio de cavilhas cravadas em direcção umas vezes obliqua e outras perpendicular, segundo os casos.

ENCORAMENTO O ENCORAMIENTO. *m. (naut.)* Acção de cavilhar peças de construcção.

ENCORAR. *a.* Encoirar ou encourar; cobrir de couro. *Corio tegere: —* encourar; metter dentro de um couro. *In corium immittere: —* encourar, cicatrizar; fazer com que as chagas criem pelle. *Cicatricem inducere: — n.* encourar, cicatrizar-se, cobrir-se de pelle a chaga. *Vulnera cicatricem ducere.*

ENCORAZADO, *da. adj.* Encoura-

çado; armado, coberto de couraça. *Loricatus, a, um: —* encourado; coberto de couro. *Corio indutus.*

ENCORCHADO. *m. (art.) V. Encorchadura.*

ENCORCHADURA. *f. (agr.)* Encortiquamento; acção e effeito de metter as abelhas no cortiço: — *(art.)* corcha, cortiça que guarnece e serve para suspender e fazer fluctuar as redes de pesca.

ENCORCHAR. *a. (agr.)* Encorticar; metter as abelhas no cortiço. *In alvearium examen immittere.*

ENCORCHETAR. *a.* Pôr colchetes. *Uncinis instruere.*

ENCORDAR. *a.* Encordoar; pôr cordas n'um instrumento musico. *Fidibus, chordis instruere: —* apertar com corda. *Fune cingere, circumligare: —* convir, ajustar.

ENCORDELAR. *a.* Ligar, atar com cordeis. *Funibus instruere, funibus ligare, vincire.*

ENCORDONADO, *da. adj.* Adornado com cordões. *Torulis instructus, ornatus.*

ENCORDONAR. *a.* Pôr cordões a alguma cousa. *Torulis instruire: —* atacar, apertar com cordões. *Resticulis constringere.*

ENCORECER. *a.* Encourar; fazer com que uma ferida cicatrize. *Cicatricem inducere: n. V. Encorar.*

ENCORIAÇION. *f.* Cicatrização; acção e effeito de cicatrizar, uma chaga. *Vulneris ad cicatricem.*

ENCORNADO, *da. adj.* Cornudo; que tem cornos.

ENCORNADURA. *f.* Cornadura; cornos de um animal.

ENCORNAR. *a.* Embutir, inercustar em corno: — escornar; dar cornadas: — *(arch.)* encornar; guarnecer os estremos de um arco com pontos ou cabos de corno.

ENCORNIJAMENTO. *m. V. Cornijamento.*

ENCORNUDAR. *a. (fig.)* Cornear; fazer alguém corno. *Alterum, uxore ejus corrupta, injuriâ officere: — n.* lançar, crear cornos. *Cornua emitte, gignere.*

ENCOROZAMENTO. *m.* Acção e effeito de encarochar.

ENCAROCHAR. *a.* Encarochar; pôr carocha a alguém, por afrenta. *Infami cucullo instruere: — (fig.)* encarochar; pôr na cabeça alguma cousa da forma de carocha.

ENCORPORAR. *a. (ant.)* V. *Incorporar*.

ENCORRALAR. *a.* Encorralar; metter, guardar os gados no curral. *Intra septa concludere.*

ENCORRER. *a. (p. Ar.)* Perseguir, apertar alguém: — *n. (ant.)* V. *Incurrir*.

ENCORTAMENTO. *m. (ant.)* V. *Acortamiento*.

ENCORTAR. *a. (ant.)* V. *Acortar*.

ENCORTINAR. *a.* Adornar com cortinas. *Cortinis instruere, ornare.*

ENCORVADA. *f.* Acurvamento, inclinação do corpo. *Incurvatio, inclinatio: —* dança de mau gosto, que se faz curvando o corpo e os membros. *Choreæ hispanicæ genus. Hacer la encorvada (fr.);* fingir-se doente. *Morbum fingere, simulare: — (agr.)* ervilhaca; planta cuja semente é nociva á das outras com que se mistura. *Securidaca, c.*

ENCORVADAMENTE. *adv. m.* Torcida, obliqua, tortuosamente.

ENCORVADURA. *f.* Encurvadura; acção e effeito de encurvar. *Curvitas, curvatura.*

ENCURVAMENTO. *m.* V. *Encurvadura*.

ENCURVAR. *a.* Encurvar, curvar, dobrar. É muito usado como reciproco. *Incurvare: — r. (fig.)* inclinar-se, afieçar-se, apaixonar-se. *In partes alienjuss inclinari, deflecti: — r. (art.)* encarnecolar-se; diz-se do cavallo que se prepara para sacudir o cavalleiro, baixando a cabeça e jogando de garupa.

ENCOSADURA. *f. (p. And.)* Costura de pannos designaes. *Inaequalium linteorum sutura.*

ENCOSIDO. *da. adj. (ant.)* Cosido, unido, apertado.

ENCOSTAR. *n. (ant.)* Cair de costas: — *r. (ant. naut.)* acostar-se; approximar-se um navio da costa.

ENCOSTADURA. *f.* Folhado; ca-

pa que veste as empadas, tortas, etc. *Incrustatio, onis.*
ENCOSTRAR. *a.* Cobrir com folhado as empadas, pasteis, etc. *Incrustare: —* encodear; pôr codea em alguma cousa. *Crustâ tegere.*

ENCOVADURA. *f.* Acção e effeito de encovar. *In cryptam immisso.*

ENCOWAR. *a.* Encovar; metter alguma cousa em cova ou buraco. Usa-se tambem como reciproco. *In cryptam immittere, in specum inducere: — (fig.)* encovar, guardar, fechar. *Continere, servare: —* encovar, encerrar; obrigar alguém a esconder-se. Usa-se tambem como reciproco. *Abcondere, ad latebras adigere: — r. (ant.)* V. *Hartarse*.

ENCRASAR. *a.* Condensar, espessar qualquer liquido. *Incrassare, spissare: — (fig. ant.)* V. *Enriquecer: — las tierras (agr.)* V. *Estercolar*.

ENCREER. *a. (ant.)* Fiar, emprestar.

ENCRESPADOR. *m.* Encrespador; o que encrespa: — *(ant.)* encrespador; instrumento que servia para encrespar o cabello. *Instrumentum crispande comæ, calamistrum.*

ENCRESPADURA. *f. (ant.)* Encrespadura; acção de encrespar o cabello. *Crispatio crinium.*

ENCRESPAMENTO. *m.* Encrespamento; acto e effeito de encrespar-se o cabello por medo, etc.

ENCRESPAR. *a.* Encrespar, annellar, riçar o cabello. *Crispare crines: — r. (fig.)* encrespar-se; levantar-se o mar. *Tumescere, agitari: —* encrespar-se, irritar-se, alterar-se. *Estuare animo: —* encrespar-se, agitar-se, alterar-se. *Vehementer agitari, discendi animo agere, negotia intrincari.*

ENCRESPO. *m. (ant.)* V. *Encrespadura*.

ENCRESTADO. *da. adj.* Eneristado, soberbo, altivo. *Elatus, superbus.*

ENCRESTARSE. *r.* Eneristar-se, levantar a crista. *Cristam erigere.*

ENCRIÑADO. *da. adj. (ant.)* Entrançado; feito em trança. *Intertextus, a, um.*

ENCRIÑITA. *f. (zool.)* V. *Encrino*, fossil.

ENCRIÑÍTICO. *ca. adj. (min.)* Encrinítico; qualificação dos terrenos que contêm muitas encrinitas.

ENCRIÑO. *m. (zool.)* Encrinus; genero de animaes radiarios, da classe dos echinodermes.

ENCRIÑÓIDEO. *dea. adj. (zool.)* Encrinóideo; parecido ou pertencente ao encrino: — *m. pl.* encrinóideos; zoophyos cuja natureza é muito analoga á dos encrinos.

ENCRIÑEJADO. *da. adj. (ant.)* V. *Enerinado*.

ENCRIÑETADO. *da. adj. (ant.)* V. *Cruzado*, da ordem militar.

ENCRIÑIJADA. *f.* V. *Encruzijada*.

ENCRUDECER. *a.* Encruecer; tornar crua alguma cousa. *Crudum reddere: — (fig.)* encruecer, irritar, exasperar. Usa-se tambem como reciproco. *Exacerbare, irritare.*

ENCRUDECIMIENTO. *m.* Encruamento; acção e effeito de encruecer ou encruar: — *(fig.)* crueza, irritação, exasperação, desesperação.

ENCRUDELECER. *a. (ant.)* Encrudelecer. V. *Encruelecer*.

ENCRUELECER. *a.* Encruelecer; tornar algum cruel. *Sævum reddere, ad severitatem provocare: — r.* encruelecer-se; tornar-se cruel, barbaro: — ennojar-se em demasia.

ENCRUZADO. *da. s. (ant.)* V. *Caballero Cruzado*.

ENCRUZAR. *a. (art.)* Encruzar; atravessar os fios da parte urdida.

ENCRUZE. *m. (art.)* Encruza-mento; acção e effeito de encruzar: — divisão que faz o tecelão por meio de cavilhas postas entre os fios destinados a formar a trama do panno.

ENCRUZIJADA. *f.* Encruzilhada; lugar onde dois ou mais caminhos se cruzam. *Compitum, i.*

ENCUADERNACION. *f.* Encadernação; acção e effeito de encadernar. *Foliorum libri*

compactio, religatio: — encadernação; capa que une e resguarda as folhas de um livro. *Librorum tegumentum*.

ENCADERNADOR. *m.* Encadernador; o que tem o officio de encadernar. *Librorum concinnator, voluminum religator*: — (*fig. ant.*) conciliador, mediador. *Animorum inter se conciliator*.

ENCADERNAMENTO. *m. (ant.)* V. *Encuadernacion*.

ENCADERNAR. *a.* Encadernar; fazer encadernações para livros. *Libros compingere, compaginare*: — (*fig.*) conciliar, estabelecer a concórdia. *Animos conciliare, ad concordiam revocare*.

ENCUANTRA. *adv. (ant.)* V. *Encontra*.

ENCUBAR. *a.* Encubar, envasilhar. *Cupis infundere, in dolium condere*: — (*jur. ant.*) encubar; metter por castigo os condemnados em um culeo, e conjuntamente com elles um gato, um cão, um macaco e uma vibora, para serem arremeçados ao mar. *Culeo inserere*.

ENCUBERTADO. *m. (zool.)* Encoberto; especie de mamíferos do genero dos tatus, que se distingue de seus congeneres por um pequeno incisivo ao lado do internaxillar.

ENCUBERTAR. *a.* Encobertar, acobertar com pannos ou sedas alguma cousa. *Stragulis cooperire*: — (*art.*) V. *Encubrir*: — *r.* acobertar-se para resguardar o corpo dos golpes do inimigo. *Muniri, tegi*.

ENCUBIERTA. *f. (ant.)* Encoberta, fraude, dolo. *Fraus, occultatio*: — encoberta, cilada. *Decir por encubierta (fr.)*; fallar figuradamente. *Hacer encubierta*; fingir, apparentar.

ENCUBIERTAMENTE. *adv. m.* Encoberta, secretamente, ás escondidas. *Clam, secretò*: — encobertamente, dolosamente. *Dolosè, fraudulenter*: — V. *Reculatadamente*.

ENCUBIERTO. *ta. adj. V. Cubierto*: — (*zool.*) V. *Encubertado*.

ENCUBRIDIZO. *za. adj. (ant.)* Encubridiço; que se pôde encobrir. *Quod celari potest*.

ENCUBRIDOR. *ra. s.* Encubridor; o que encobre alguma cousa. *Celator, oris*.

ENCUBRIMENTO. *m.* Encubrimento; acção de encobrir alguma cousa. *Occultatio, onis*: — (*ant.*) cobertura, coberta. *Tegumentum, i*.

ENCUBRIR. *a.* Encubrir, occultar, dissimular. *Celare, occultare*.

ENCUCAR. *a. (p. Ast.)* Recolher, guardar nozes, avellãs, etc. *Recondere*: — (*ant.*) V. *Beber*.

ENCUENTRO. *m.* Encontro; acto e effeito de encontrar e encontrar-se. *Occursus, us*: — encontro; choque de uma cousa com outra. *Collisio, conflictus*: — encontro, opposição, contradicção. *Oppositio, onis*: — encontro, rixa, pendencia: — acção de marrar, os carneiros, etc. *Arietatio, onis*: — encontro; no jogo, duas cartas iguaes. *Concursus chartularum ejusdem generis in ludo*: — (*ant.*) V. *Hallazgo*: — *pl.* encontros; parte das azas, nas aves, d'onde nascem as pennas maiores. *Alarum capita in avibus*: — encontros; pontas das espadas, nos quadrupedes. *Armorum cuspides, armorum et colli commensura, nexus. Ir al encuentro (fr.)*; ir ao encontro, encontrar-se com alguém. *Occurrere, obviam ire. Salir al encuentro*; sair ao encontro a alguém. *Decurrere, obviam ire*: — sair ao encontro, fazer frente, oppor-se a alguém. *Adversari, resistere*: — sair ao encontro; prevenir o que alguém quer dizer ou fazer. *Prevenire, preoccupare*: — (*art.*) madeiros que sustentam os teares dos lados. *Ligna texturam fulciantia*: — espaços que os impressores deixam em claro: — encontro; parte onde a manga pega com o corpo do casco, etc.: — (*arch.*) encontro; angulo formado por duas soleiras: — (*mil.*) encontro;

choque entre dois corpos. *Prelum leve*.

ENCUESTA. *f. (jur. ant.)* Averiguação, pesquisa judicial.

ENCUITARSE. *r.* Acuitar-se, affligir-se, entristecer-se, contristar-se. *Contristari, animo affici*.

ENCULATAR. *a.* Pôr tecto sobreposto à colmeia. *Superiorem alvearis partem producere, augere*.

ENCULPAR. *a. (ant.)* V. *Culpar*.

ENCUMBRADÍSIMO. *ma. adj. sup. de Encumbrado*. *Altissimus, valde sublimis*.

ENCUMBRADO. *da. adj.* Elevado, alto, sublime. *Altus, sublimis*.

ENCUMERAMENTO. *m.* Elevação; acção e effeito de elevar. *Eccaltatio, onis*: — elevação, altura. *Sublimitas, altitudo*.

ENCUMBRAR. *a.* Encumear, elevar, levantar, altear. *Extollere, evehere*: — (*fig.*) elevar, exaltar, engrandecer. *Extollere, evehere*: — *n.* encumear-se; subir, passar o cume. *Montes conscendere, superare*: — *r.* ensoberbecer-se, tornar-se soberbo. *Efuri animo*: — encumear-se; estar eminente, alto, elevado. *Eminere*: — (*fig.*) elevar-se; usar de um estilo muito elevado.

ENCUNADO. *da. adj. (ant.)* Cheio, repleto. *Oppletus, repletus*.

ENCUNAR. *a.* Pôr a creança no berço. *Infantem cunis imponere*.

ENCUÑAR. *a. (ant.)* V. *Acuñar*.

ENCUNAR. *m. (ant.)* V. *Acuñacion*.

ENCURENADO. *da. adj.* Posto na carreta. *Curro tormentario impositus*.

ENCURTIDOS. *s. pl.* Conservas de pimentos, pepinos, etc., em vinagre.

ENCURTIDURA. *f. (ant.)* Acção e effeito de pôr de conserva.

ENCURTIR. *a.* Pôr de conserva em vinagre pepinos, pimentos, etc. *Aceto macerare*.

ENCHA. *f. (ant.)* Compensação por damno recebido na guerra. *Compensatio, onis*.

ENCHABETAR. *a. (naut.)* Chaveitar; segurar com chavetas.

ENCHADO. *da. adj. (an.)* V. *Hinchado*.

ENCHALECADOR. *ra. adj. (p. A.)*

O que põe o collete de for-
ça aos loucos.

ENCHALECAR. *a. (p. A.)* Pôr o collete de força aos loucos para sujeita-los. *Poner el chaleco de cuero*; vestir o collete de força; genero de supplicio, usado por alguns caudilhos nas guerras do Rio da Prata, que consistia em envolver o corpo do condemnado em couro fresco e expô-lo depois ao sol até morrer.

ENCHAMARRADO, *da. adj.* Vestido de chamarra ou panno grossoiro.

ENCHANCLETAR. *a.* Achinellar; calçar chinellos, levar os sapatos á maneira de chanquetes. *Solcas seu calceos domesticos induere.*

ENCHAPAR. *a. (ant.) V. Chapar*: — enchapar; metter um barril dentro de outro, para maior segurança.

ENCHAPINADO, *da. adj.* Em forma de chapim: — que tem chapims: — (*ant.*) formado sobre abobada. *Fornici in-nicus, supra fornecem constructus.*

ENCHARCADA. *f.* Charco, pantano. *Lacuna, æ.*

ENCHARCAR. *a.* Encharcar; encher de agua: — *r.* encharcar-se; encher-se de agua o terreno. *Inundari, aquâ im-bui*: — encharcar-se; metter-se em charco, etc.: — encharcar, encher de agua o estomago.

ENCHICAR. *a. (ant.) V. Achicar.*

ENCHIMAN. *m. (naut.) V. Inchi-man.*

ENCHINA. *f. (naut.)* Cabo delgado usado nas embarcações latinas.

ENCHUDA. *f. (ant.) V. Anchova.*

ENCHUFAR. *n. (art.)* Ajustar a bôca de um cano em outro.

ENCHUGA. *f. (ant.) V. Anchova.*

ENDADO. *part. (ant.) V. Con-tal.*

ENDAGRIA. *m. (zool.)* Endagria; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie.

ENDE. *adv. (ant.) V. Alli*: — ende, d'alli, d'aqui: — ende, d'isto: — ende, alem de: — *al (loc. ant.)*; ende ali; outra cousa, de outra manei-

ra. *Facer ende al (fr. ant.)*; fazer ende al; fazer o contrario do que se manda. *Jussis contraire, adversari.* *Por ende (loc. adv. ant.) V. Por tanto.*

ENDEANTE. *adv. (ant.)* por ende. *V. Adelante.*

ENDEBLE. *adj.* Debil, de pouca força. *Debilis, infirmus.*

ENDECÁGONO. *m. (math.)* Endecagono; figura de onze angulos e onze lados. *Endecagonus, us.*

ENDECASSÍLABO, *da. adj.* Endecassyllabo; diz-se do verso de onze syllabas. *Endecassyllabus, a, um.*

ENDECHA. *f.* Endecha; canção triste e lamentosa. *Næniæ, flebile carmen*: — endecha; especie de poesia funebre composto de substancias de quatro versos, cada um de seis a sete syllabas. *Næniæ, flebile carmen.*

ENDECHADERA. *f. (ant.) V. Plañidera.*

ENDECHAR. *a.* Endechar: cantar endechas. *Næniæ, funebre carmen dicere, canere*: — *r.* contristar-se, entristecer-se, lamentar-se. *Contristari, mœrere.*

ENDECHERA. *f. (ant.) V. Endechadera.*

ENDECHOSO, *sa. adj. (ant.)* Triste, lastimoso. *Tristis, lugubris.*

ENDELANTRADO, *da. s. (ant.) V. Adelantado*: — (*fig. ant.*) dono, senhor.

ENDELANTRE. *adv. (ant.) V. Adelante.*

ENDELGADECER. *n. (ant.)* Adelgaçar-se; pôr-se delgado.

ENDELIÑADO, *da. adj. (ant.) V. Aliñado.*

ENDEMÁS. *adv. (ant.)* Particularmente, com especialidade. *Speciatim*: — *V. Además.*

ENDEMIA. *f. (med.)* Endemia; enfermidade commum aos habitantes de um povo ou a certos climas, e dependente de causas puramente locais, como um pantano exhalando miasmas putridos, excessiva humidade, etc.

ENDÉMICO, *ca. adj.* Endemico; diz-se da enfermidade que se padece em um paiz, e que lhe parece propria.

ENDEMONIADO, *da. adj.* Ende-

moninhado; possuido do demonio. *A demone obsessus, energumenus*: — (*fig.*) endemoninhado; perverso, muito mau, nocivo. *Sceleratissimus, valde noxius.*

ENDEMONIAR. *a.* Endemoninhar; fazer entrar o demonio no corpo de alguem. *Dæmonem inaliquem immittere*: — (*fig.*) endemoninhar, irritar. Usa-se tambem como reciproco.

ENDENANTES. *adv. (fam.) V. Antes.*

ENDENTADO, *da. adj. (br.)* Endentado; guarnecido de dentes. *Dentatus, a, um.*

ENDENTAR. *a.* Endentar; encaixar uma cousa na outra. *Ad amussim aptare, connectere*: — (*ant.*) endentar; unir por meio de dentes: — endentar; fazer os dentes a uma peça.

ENDENTECEER. *n.* Endenteceer; começar a nascer os dentes aos meninos. *Dentire, dentes emittre. Quien presto endentece, presto hermanece (rif.)*; quando a creança endentece muito cedo terá irmão.

ENDEÑADO, *da. adj. (p. Murc.)* Damnado, irritado. *Damno affectus.*

ENDEÑO. *m. (art.) V. Rastro.*

ENDEO. *m. (zool.)* Endoeus; genero de insectos coleopteros tetrámeros da familia dos cureulionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

ENDERECEZA. *f. (ant.) V. Enderecera.*

ENDEREZA. *f. (ant.) V. Dedicatória.*

ENDEREZADAMENTE. *adv. m.* Recta, direita, directamente. *Directè, directim.*

ENDEREZADO, *da. adj.* Favoravel, opportuno, conveniente. *Opportunus, conveniens.*

ENDEREZADOR, *ra. s.* Director, reparador, restaurador. *Gubernator, reparator, instaurator.*

ENDEREZAMIENTO. *m.* Endereçamento; acção e effeito de endereçar. *Directio, onis*: — (*ant.*) endereçamento, direcção, governo.

ENDEREZAR. *a.* Endireitar; pôr direito o que estava torto. Usa-se tambem como reciproco. *Rectum reddere*: — (*fig.*) endereçar, dirigir, go-

vernar bem. *Gubernare, rectè disponere*: — endereçar, dedicar, dirigir. *Dirigere*: — (ant.) endereçar, ajudar, favorecer: — endereçar, emendar, corrigir, castigar. *Emendare, corrigere*: — adereçar, preparar, adornar: — dispor, ordenar. *Disponere, ordinare*: — *n.* endereçar-se, encaminhar-se em direitura a algum lugar. *Tendere*: — *r.* endereçar-se; dirigir-se a algum fim. *Aliquid intendere*.

ENDEREZERA. *f. (ant.)* Direitura; caminho, jornada a alguma parte, sem desvio. *Semita rectè ducens*.

ENDEREZO. *m. (ant.)* V. *Endereçamento*: — direcção. *Directio, onis*.

ENDERIZAR. *a. (ant.)* V. *Encaminhar, concertar*.

ENDÉRMICO, CA. *adj. (med.)* Endermico; diz-se de um methodo que consiste em administrar certos medicamentos, applicando-os sobre a pelle, despojada da epiderme, ou por vesicatórios ou por outros meios, com o fim de facilitar a absorpção das substancias medicinaes. *Estemethodo* emprega-se quando ha alguma lesão nas vias digestivas que contraindica a administração directa dos medicamentos.

ENDERIBAR. *a. (ant.)* V. *Derribar*.

ENDERROTAR. *a. (naut.)* Dar rumo ao navio: — *n.* derrotar; seguir o navio a rota para um ponto determinado. Em ambas as accepções usa-se tambem como reciproco.

ENDEUDADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Obligado*.

ENDEUDARSE. *r. V. Adeudarse*.

ENDIABLADA. *f.* Mascarada representando diabos. *Larvatorum ludicra et tumultuosa concursatio*.

ENDIABLADAMENTE. *adv. m.* Endiabrada, abominavelmente. *Nefariè*.

ENDIABLADO, DA. *adj. (fig.)* Endiabrado, desproporcionado, disforme. *Fædus, deformis*: — (fig.) endiabrado, muito mau. *Prævus, perversus*.

ENDIABLAR. *a. (ant.)* V. *Ende-*

moniar: — (fig.) corromper, perverter. Usa-se tambem como reciproco. *Nocere, pervertere*: — *r.* endemoninhar-se; possuir-se do demonio. *A demone obsideri*: — (fig.) endemoninhar-se, irritar-se.

ENDIANDRA. *f. (bot.)* Endiandra; genero de plantas da familia das laurineas, composto de tres ou quatro especies.

ENDIBIA. *f. (bot.)* V. *Escarola*.

ENDILGADOR, RA. *s. (fam.)* Indicador; o que indica ou dirige.

ENDILGAR. *a. (fam.)* Dirigir, encaminhar, facilitar. *Dirigere, ducere*: — *r.* metter-se, introduzir-se em alguma parte.

ENDIOSAMENTO. *m.* Endeusamento, orgulho, presumpção. *Elatio, superbia*: — endeusamento, extase, arrebatamento. *Abstractio à sensibus*.

ENDIOSAR. *a.* Endeusar, deificar; pôr no numero dos deuses. *Divinitatis participem facere*: — *r. (fig.)* endeusar-se. *Superbius se eferre, superbire*: — endeusar-se, extasiar-se. *In deum abripi, mentem à corpore abstrahi ad contemplanda celestia*.

ENDOBLADO, DA. *adj.* Diz-se do cordeiro que mama em duas ovelhas. *Ubera matris et alterius ovis sugens*.

ENDOBANCOS. *m. pl. (zool.)* Endobranchos; ordem de annelidos que comprehende quatro generos.

ENDOCARDIO. *m. (anat.)* Endocardio; membrana que garante o interior do coração.

ENDOCARDITIS. *f. (med.)* Endocarditis; inflammação da membrana que garante o interior do coração.

ENDOCÁRPEAS. *f. pl. (bot.)* Endocarpeas; tribu de lichens angiocarpas, composta de cinco generos.

ENDOCARPO. *m. (bot.)* Endocarpo; membrana interna do pericarpo ou que tem contacto com a semente: — endocarpon; genero de plantas da tribu das endocarpeas composto de vinte especies.

ENDOCENAR. *a. (ant.)* V. *Adocenar*. Usa-se tambem como reciproco.

ENDOCÉFALO. *m. (zool.)* Endocephalos; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos; composto de doze especies oriundas do Brazil.

ENDOCIMIA. *f. (physiol.)* Endocymia; monstruosidade por inclusão.

ENDOCIMIANO, NA. *adj. (physiol.)* Endocymiano; que contém por inclusão monstruosa um corpo mais ou menos desenvolvido em seu interior.

ENDOCÍMICO, CA. *adj. (physiol.)* Endocymico; pertencente á endocymia.

ENDÓCIMO. *m. (physiol.)* Endocymo; monstro por inclusão.

ENDOCROMO. *m. (bot.)* Endochromo; nome das cellulas que contém nas algas filamentosas a materia colorante de cada segmento.

ENDODONTITIS. *f. (med.)* Endodontitis; inflammação da membrana que reveste os alveolos dos dentes.

ENDOESTESIA. *f. (philos.)* Endoestesias; expressão ou termo consagrado a designar com toda a propriedade a sensibilidade intrinseca ou o sentimento mais intimo, com todas as suas variações e emanacões.

ENDOFLEBITIS. *f. (med.)* Endophlebitis; inflammação da membrana interna das veias.

ENDOFLEO. *m. (zool.)* Endophleus; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, composto de tres especies, que vivem debaixo da cortica das arvores.

ENDOPHRAGMA. *m. (bot.)* Endophragma; nome dado a uma especie de diaphragma ou membrana que separa entre si os endochromos nas algas articuladas.

ENDOGASTRITIS. *f. (med.)* Endogastritis; irritação da membrana mucosa do estomago.

ENDOGENO, NA. *adj. (bot.)* Endogeno; diz-se dos vegetaes cujo crescimento se verifica pela parte interior do caule, em contraposição com os exogenos, que crescem pela parte de fóra: — *m. pl.* endogenos; nome proposto por Decandolle para substituir

o de monocotyledones de Jussieu.

ENDOLENCIA. *f. (ant.)* V. *Indulgencia*. — V. *Indolencia*.

ENDOLINEA. *f. (med.)* Endolymph; liquido claro e albuminoso, contido em todas as partes que compõem o labyrintho membranoso do ouvido interno.

ENDOMIA. *f. (zool.)* Endomya; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelydos, composto de uma só especie.

ENDOMÍCIDOS. *m. pl. (zool.)* Endomychids; grupo de insectos coleopteros trimeros, composto somente de dois generos.

ENDOMIXO. *m. (zool.)* Endomychus; genero de insectos coleopteros trimeros, da familia dos clavipalpos, composto de tres especies.

ENDONAR. *a. (ant.)* V. *Der, Donar*.

ENDONARTERITIS. *f. (med.)* Endonarteritis; inflamação da membrana interna das arterias.

ENDONENTERITIS. *f. (med.)* Endonenteritis; inflamação da membrana interna dos intestinos.

ENDOPERICARDITIS. *f. (med.)* Endopericarditis; inflamação simultanea do endocardio e do pericardio.

ENDOPLEURA. *f. (bot.)* Endopleura; nome dado por Decaudolle á pellicula interior da semente.

ENDOPÓGON. *m. (bot.)* Endopogon; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de tres ou quatro especies.

ENDORRIZO, ZA. *adj. (bot.)* Endorhizo; diz-se das plantas em cuja germinação se observa que a radícula permanece encerrada no embrião: — *f. pl.* endorhizas; nome dado por alguns ás plantas monocotyledoneas.

ENDORSAR. *a. V. Endosar*: — endossar, escrever nas costas de um recibo, etc.

ENDORSO. *m. V. Endoso*.

ENDOSADOR, RA. *s. V. Endossante*.

ENDOSAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Endoso*.

ENDOSANTE. *s. Endossante*; o que endossa. *Syngrapham in alterius gratiam rescribens*.

ENDOSAR. *a. (fig. fam.)* Endossar; traspasar, empurrar a outrem um negocio, commissão, etc., em que não ha conveniencia: — (*com.*) endossar; ceder a favor de outrem uma letra de cambio ou qualquer outro documento de credito: — endossar, pôr o endosso em uma letra ou em qualquer outro documento de credito. *Syngrapham in alterius gratiam rescribere*.

ENDOSELAR. *a. Formar docel. Umbellam formare*.

ENDOSOMÉTRICO, CA. *adj. (phys.)* Endosometrico; relativo ou concernente ao endosometro.

ENDOSÓMETRO. *m. (phys.)* Endosmometro; instrumento para medir os phenomenos da endosmose, que consiste em um receptaculo sem fundo, tapado inferiormente pela substancia que se quer estudar, e terminado na parte superior por um tubo graduado.

ENDOSMOSIS. *f. (phys.)* Endosmose; dupla corrente que se estabelece, em sentidos contrarios, entre dois liquidos de diferente densidade, separados por um diaphragma poroso.

ENDOSO. *m.* Endosso; acção e effeito de endossar. *Syngraphæ rescriptio, resignatio*: — (*com.*) endosso; ordem escripta nas costas de uma letra, etc., que designa a pessoa a quem deve pagar-se a sua importancia. *Syngraphæ rescriptio in alterius gratiam*: — endosso; formula com que se expressa esta cessão ou traspasse. *Syngraphæ rescriptio, resignatio*.

ENDOSPERMO. *m. (bot.)* Endospermo; corpo inorganico, farinhento, coriáceo ou liquido, que acompanha o embrião em um grande numero de vegetaes: — endospermum; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie.

ENDÓSTOMO. *m. (bot.)* Endostomo; abertura que apresenta a membrana interior do ovulo no vertice.

ENDOTRIXO. *m. (bot.)* Endotricho (*pello por dentro*); genero de plantas da familia das gencianeas cheroneas, cujas especies têm a corolla felpuda.

ENDOTROPIS. *f. (bot.)* Endotropis (*quilha por dentro*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cujas especies são arbustos de folhas oppostas.

ENDRECEIRA. *f. (ant.)* V. *Enderezera*.

ENDREITO. *m. (zool.)* Emedreytes; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de uma só especie.

ENDRESIA. *f. (bot.)* Endressia; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie herbacea, vivaz, com caule simples e involucre de tres ou quatro sepalas.

ENDREZAR. *a. (ant.)* Adereçar; preparar: — remediar, recompensar: — endereçar: — rectificar.

ENDREZERA. *f. (ant.)* V. *Enderezera*.

ENDRIAGO. *m.* Endriaco; monstro fabuloso que devorava as virgens. *Fabulosum monstrum*.

ENDRIA. *f.* Abrunho; ameixa silvestre. *Prunum silvestre*.

ENDRINAL. *m. (agr.)* Abrunhal; logar plantado de abrunheiros silvestres.

ENDRINO. *m. (agr.)* Abrunheiro; ameixeira silvestre. *Prunus spinosa*: — preto de côr de abrunho silvestre. *Nigri pruni colore referens*.

ENDROMIS. *m. (ant.)* V. *Bernia*: — (*zool.*) endromis; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie.

ENDUCIR. *a. (ant.)* V. *Inducir*.

ENDULCEER. *a. (ant.)* V. *Endulzar*. Usava-se tambem como reciproco.

ENDULCIR. *a. (aut.)* V. *Endulzar*. Usava-se tambem como reciproco.

ENDULZADURA. *f. (ant.)* Adoça-

mento; acção e effeito de adoçar. *Dulcoratio, onia.*

ENDULZAR. *a.* Adoçar; tornar doce alguma cousa. *Dulcorare, dulcem reddere*: — (*fig.*) adoçar; suavisar, moderar. *Mitigare*: — (*piet.*) adoçar, enfraquecer as tintas. *Colores temperare.*

ENDULZORAR. *a.* (*ant.*) *V. Endulzar.*

ENDURACION. *f.* (*med.*) Enduração; augmento de consistencia e densidade de uma parte ou de um órgão.

ENDURADOR, *RA. s.* (*ant.*) Sovina, forreta. *Parcus, sui tenax.*

ENDURAMIENTO. *m.* (*ant.*) *V. Endurecimiento.*

ENDURAR. *a. V. Endurezer*: — economisar, poupar. *Parcere sumptui*: — soffrer, tolerar. *Ferre, sustinere*: — differir, dilatar alguma cousa. *Differre. Quien endura, caballero va en buena mula (rif.)*; quem ao diante não olha, atrás torna. *Qui nimium properat, serius absolvit.*

ENDURECER. *a. V. Endurezer.*

ENDURECIDAMENTE. *adv. V. Endurezidamente.*

ENDURECIMENTO. *m. Endurezimento.*

ENDURESCER. *a.* (*ant.*) *V. Endurezer.* Usava-se tambem como reciproco.

ENDUREZER. *a.* Endurecer, tornar duro. *Indurare, durum reddere*: — (*fig.*) endurecer; tornar forte, robusto. *Durare, obdurare*: — endurecer, exasperar, irritar. *Irritare, exacerbare*: — *r.* endurecer-se; tornar-se cruel, não ter piedade. *Sævere*: — (*art.*) endurecer as agulhas na agua depois de as metter no fogo: — *V. Martillar*, fallando de metaes.

ENDUREZIDAMENTE. *adv. m.* Duramente, obstinadamente. *Pertinaciter.*

ENDUREZIMENTO. *m. V. Dureza*: — (*fig.*) endurecimento, obstinação, tenacidade. *Perivicacia, æ*: — *del tejido celular (med.)*; endurecimento do tecido celular; enfermidade que ataca as creanças recém-nascidas. É caracterizada pela dureza total ou parcial dos tegumentos.

ENDURIDO, *DA. adj. (ant.) V. Pasmado.*

ENDUSTOMO. *m.* (*zool.*) Endustomus; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, composto de uma só especie.

ENE. *f.* Ene; nome da decima sexta letra do alphabeto hespanhol. *Littera N*: — *de palo*; a forca. *Furca, patibulum. Ser una cosa de ene (fr.)*; não pôde deixar de ser; dada a causa, ha de apparecer o effeito: — (*art.*) ene; peça de metal com que os typographos e encaderadores estampam a letra d'este nome: — ene; ponção de aço temperado com que os constructores mechanicos gravam sobre metaes a mesma letra: — (*naut.*) ENE.; inicial com que nos escriptos respectivos e na rosa da agulha de marear se designa o rumo e vento chamado esnordeste.

ENEA. *f.* (*bot.*) Enea; especie de plantas da familia das typhaceas.

ENEACANTO, *TA. adj. (zool.)* Enneacantho; que tem nove espinhas na barbatana dorsal.

ENEACONTAEDRO, *DRA. adj. (min.)* Enneacontraedro; diz-se de certos crystaes que apresentam noventa facetas.

ENEACORDIO. *m.* (*mus.*) Enneacordio; instrumento musical de nove cordas.

ENEÁGONO, *NA. adj. (math.)* Enneagono; de nove lados: — *m.* enneagono; polygono de nove lados: — *m. (zool.)* enneagono; genero de acalephos da familia dos diphydros, composto de uma só especie.

ENEAJINIA. *f.* (*bot.*) Enneagynia; qualificação das plantas providas de nove pistillos.

ENEAJÍNICO, *CA. adj. (bot.)* Enneagynico; provido de nove petalas.

ENEANDRIA. *adj. (bot.)* Enneandria; nona classe do systema sexual de Linneo, composta de um pequeno numero de vegetaes com nove estames em tres ordenis.

ENEANDRO, *DRA. adj. (bot.)* En-

neandro; qualificação das plantas cujas flores contêm nove sementes.

ENEAPETALO, *LA. adj. (bot.)* Enneapetalo; de nove petalas.

ENEASPERMO, *MA. adj. (bot.)* Enneaspermo; que contém nove sementes.

ENEÁTICO, *CA. adj. (philol.)* Enneatico; o que pertence ao numero nove. *Enneaticus, a, um.*

ENEBRAL. *m.* Zimbral; logar plantado de zimbrós. *Locus juniperis consitus.*

ENEBRINA. *f.* Baga, fructo do zimbro. *Juniperi granum.*

ENEBRO. *m.* (*bot.*) Zimbro; genero de plantas da familia das coníferas. *Juniperus, i.*

ENECHADO, *DA. adj. (ant.) V. Espósito.*

ENECHAR. *a.* (*ant.*) Engeitar; abandonar os filhos á caridade publica. *Despuere.*

ENEIDA. *f.* (*litt.*) Eneida; titulo de um poema de Virgilio, cujo heroe é Eneas.

ENEILEMO. *m.* (*bot.*) Enneilemo; membrana interna da semente.

ENEJAR. *a.* (*art.*) Pôr o eixo a um carro, etc. *Axe instruire*: — pôr alguma cousa no eixo. *Axi apponere*: — pôr nos sinos o eixo que sustenta os braços.

ENEIDO. *m.* Endro; genero de plantas da familia das umbellíferas. *Anethum, i*: — (*ant.*) dyspnea; respiração penosa. *Anhelitus difficilis.*

ENELEO. *m.* (*pharm. ant.*) Enelleo; mistura de vinho e azeite rosado.

ENEMA. *f.* (*med.*) *V. Lavativa.*

ENEMICH. *m.* (*p. Val. art.*) Armadilha de pesca com anzoes muito pequenos.

ENEMIGA. *f.* Inimizade, odio, opposição. *Inimicitia, simulatas*: — (*ant.*) maldade, vileza. *Iniquitas, pravitas*: — disparate, mau dito.

ENEMIGABLE. *adj. (ant.) V. Enemigo.*

ENEMIGABLEMENTE. *adv. (ant.)* Inimigamente; com inimizade. *Inimicè, infensus animo.*

ENEMIGADERO, *RA. adj. (ant.)* Intrigante; que gosta de suscitar discordias e inimizades. *Infensus, inimicitias exercens.*

ENEMIGAMENTE. *adv. m.* Inimiga, hostilmente; com inimizade. *Inimicè, infenso animo.*

ENEMIGAR. *a. (ant.) V. Enemistar: — V. Aborrecer: — r. (ant.) V. Enemistarse.*

ENEMIGO. *GA. adj. V. Contrário: — s. inimigo; o que tem odio ou deseja mal a outrem. Inimicus, a, um: — inimigo; o que pertence ao campo contrario, na guerra. Hostis, is: — inimigo; o demónio. Daemon, Satanas. Ganar enemigos (fr.); ganhar, adquirir inimigos. Simultates contrahere, suscipere. Ser enemigo de alguna cosa, ser inimigo de uma cousa, não gostar d'ella. Rem aversari. Al enemigo que huye, el puente de plata (rif.); para o inimigo que fuge, ponte de prata. Amigo reconciliado, enemigo doblado; amigo reconciliado, inimigo dobrado. Del enemigo el consejo; o conselho de um inimigo é muitas vezes proveitoso. De los enemigos los menos; quantos menos inimigos melhor. El que es enemigo de la novia, no dice bien de la boda, ó como dirá bien de la boda? nunca se deve aceitar tudo o que dizem os que fallam apaixonadamente. Quien a su enemigo popa a sus manos muere; quem o inimigo poupa, as mãos lhe morre. ¿Quien es tu enemigo? el que es de tu oficio; quem é teu inimigo? o official do teu officio. Quien tiene enemigos no duerma; quem tem inimigos não durma: — (jur.) assassino de parentes mui proximos, accusador de delictos graves, contra elles. Parentum, consanguineorum occisor.*

ENEMIGUÍSSIMO. *MA. adj. sup. de Enemigo. Inimicissimo; muito inimigo. Inimicissimus, a, um.*

ENEMIO. *m. (bot.) Enemion; genero de plantas da familia das rainunculaceas heleboreas, composto de uma só especie herbacea.*

ENEMISTAD. *f. Inimizade, divergencia; contrariedade, opposição. Inimicitia, si-*

multas: — inimizade, aversão, odio.

ENEMISTANZA. *f. (ant.) V. Enemistad.*

ENEMISTAR. *a. Inimistar; tornar algum inimigo de outrem. Usa-se tambem como reciproco. Aliorum inimicitiam seu discordiam concitare, fovere.*

ENEMÍTICO. *CA. adj. (med.) Enemítico; applica-se aos medicamentos administrados em lavagens ou em injeções.*

ENEMITO. *m. (med.) Enemito; medicamento administrado em lavagens ou em injeções.*

ENEMIZAD, ENEMIZAT, ENEMIZDAT. *f. (ant.) V. Enemistad.*

ENÉMONA. *m. (zool.) Enemomna; genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, composto de duas especies.*

ENEO. *EA. adj. (pocs.) Eneo; de cobre, de bronze. Aeneus, a, um.*

ENCOPTERO. *m. (zool.) Encoptero; genero de insectos orthopteros, da familia dos grillonianos, composto de uma só especie.*

ENCOREMA. *m. (med.) Encorema; materia leve e esbranquiçada que se encontra em suspensão na urina.*

ENERGIA. *f. V. Enerjia.*

ENERGICAMENTE. *adv. V. Enerjicamente.*

ENÉRGICO. *CA. adj. V. Enérgico.*

ENERGÚMENO. *NA. s. Energumeno; possuido do demonio. Energumenus, a, um: — adj. (fig.) energumeno, furioso, alvorotado.*

ENERIZAMENTO. *m. (ant.) Horripilação; acção e effeito de horripilar. Horripilatio, horror.*

ENERIZAR. *a. (ant.) V. Erizar. Usava-se tambem como reciproco.*

ENERJIA. *f. Energia, actividade. Efficacia, vis: — energia, resolução, denodo — energia; força e expressão de voz, phrase, etc.: — energia; qualidade do que é energico.*

ENÉRGICAMENTE. *adv. Enerjicamente; com energia, vigor, etc. Efficaciter, vehementer.*

ENÉRGICO. *CA. adj. Energico; que tem energia. Efficax, vehemens.*

ENERO. *m. Janeiro; nome do primeiro mez do anno civil. Januarius, ii. Enero y Febrero comen mas que Madrid y Toledo (rif.); ha falta de carne em janeiro e fevereiro por não haver pastos. En enero ni galgo lebrero, ni halcon perdiguero (rif.); em janeiro nem galgo lebreiro, nem falcão perdigueiro.*

ENERTARSE. *r. (ant.) Inteiricar-se; ficar hirtio. Rigere, rigescere.*

ENERTENEMA. *f. (bot.) Enerthenema; genero de cogumellos da familia dos gasteromicetos stemonitos, formado para classificar algumas especies pequenas, de caule membranoso-gelatinoso, que crescem nos ramos dos sobreiros que não têm cortiça.*

ENERVACION. *f. V. Enervamiento: — (med.) enervação; abatimento moral ou physico de um enfermo: — intersecção aponevrotica das fibras carnosas de um musculo: — (vet.) intersecção de dois tendões da cabeça do cavallo.*

ENERVADOR. *RA. adj. Enervador; que enerva.*

ENERVAMIENTO. *m. Enervação; acção e effeito de enervar e enervar-se: — (fig.) enervação, effeminação.*

ENERVAR. *a. Enervar, debilitar, tirar as forças. Usa-se como reciproco. Enervare, debilitare: — (fig.) enervar; debilitar, enfraquecer a força do discurso. Debilitare: — (vet.) fazer a tenotomia dos musculos elevadores do labio superior do cavallo.*

ENESAQUI. *adv. (ant.) Até aqui.*

ENESAR. *a. Engessar; dar gesso.*

ENESCAR. *a. (ant.) Iscar, cevar. Inescare.*

ENÉTICO. *CA. adj. V. Mortal.*

ENETRACION. *f. (ant.) Perturbação, confusão.*

ENETRARSE. *a. (ant.) Perturbar-se, confundir-se.*

ENFADADIZO. *ZA. adj. Enfadadiço; facil de enfadar-se,*

Irasci facilis, pronus ad iram: — enfadadiço, irascível, colérico.

ENFADAMENTO. *m. (ant.)* Enfadamento. *V. Enfado*: — *V. Aburrimento*.

ENFADAR. *a. Enfadar*; causar enfado. Usa-se também como reciproco. *Molestia, fastidium afficere*: — enfadar, molestar, desgostar.

ENFADO. *m. Enfado*; acção e effeito de enfadar ou enfadar-se. *Molestia, fastidium*: — enfado, incommodo, desgosto: — enfado, fadiga, trabalho.

ENFADOSAMENTE. *adv. m. Enfadosamente*; com enfado. *Fastidiosè*.

ENFADOSÍSSIMO, *MA. adj. sup. de Enfadoso*. Fastidiosíssimo, molestíssimo; muito enfadoso. *Molestissimus, fastidiosissimus*.

ENFADOSO, *SA. adj.* Enfadoso, enfadonho, fastidioso. *Molestus, fastidiosus*.

ENFALDADOR. *m.* Alfinete grosso de que usam em algumas partes as mulheres para conservar a saia levantada. *Acicula grandior accingendis vestibus*: — (*agr.*) pessoa que desbasta ou limpa as arvores.

ENFALDAR. *a.* Arregaçar as fraldas ou saias. Usa-se também como reciproco. *Vestes defluentes colligere, contrahere*: — (*agr.*) limpar, desbastar, desramar as arvores inferiormente. *Ramos inferiores arborum amputare*.

ENFALDO. *m.* Fralda arregaçada: — regaço feito pelas fraldas levantadas. *Vestium defluentium contractio. Descoger el enfaldo (fr.)*; abaiçar as fraldas.

ENFAMA. *f. (ant.) V. Infamia*. ENFAMAMENTO. *m. (ant.)* Infamação, vituperio.

ENFAMAR. *a. (ant.) V. Infamar*. ENFAMARECER. *u. (ant.)* Terfome.

ENFANGARSE. *r.* Enlamear-se; metter-se na lama: — (*fig. fam.*) lucrar muito em um negocio: — utilizar-se de alguma coisa por mais meios: — (*naul.*) encalhar no lodo.

ENFARDAR. *a.* Enfardar; fazer

fardos. *Sarcinas conficere, aptare*.

ENFARDELADOR. *m.* Enfardador; o que faz fardos. *Saccos et sarcinas aptans*.

ENFARDELADURA. *f.* Acção de enfardar. *Sarcinarum confectio, aptatio*.

ENFARDELAR. *a.* Enfardelar; metter no fardel. *In fascem redigere, saccos reficere, funibusque constringere*.

ENFARONEAR. *a. (ant.)* Acobardar-se, temer-se.

ENFASIS. *m. (fig.)* Emphase; affectação no gesto, escriptos ou pronuncia. *Emphasis, is*: — (*rhet.*) emphase; figura com que se dá mais força e significação ás palavras. *Emphasis, is*.

ENFASTIAR. *a. (ant.)* Enfastiar; causar fastio. *Fastidire, fastidio esse*.

ENFASTIAR. *a. (ant.) V. Fastidiar*.

ENFÁTICAMENTE. *adv. m.* Emphaticamente; com emphase. *Emphaticè*.

ENFÁTICO, *CA. adj.* Emphatico; que tem emphase. *Emphaticus, a, um*.

ENFEAR. *a. (ant.) V. Afear*.

ENFEBLESCER. *a. (ant.) V. Debilitar*. Usa-se também como reciproco.

ENFECCIONAR. *a. (ant.) V. Infecionar*.

ENFELPAR. *a. V. Afelpar*.

ENFELLONARSE. *r. (ant.)* Zangar-se, enfurecer-se.

ENFEMINADO, *DA. adj. (ant.) V. Afeminado*.

ENFENGIR. *a. (ant.)* Presumir, blasonar.

ENFERMAMENTE. *adv. (ant.)* Fracamente, debilmente. *Infirmè, debilitè*.

ENFERMANTE. *p. a. (ant.)*: — *adj.* que enferma. *Ægrotans, antis*.

ENFERMAR. *u.* Enfermar; cair enfermo. *Ægrotare*: — *a.* enfermar; tornar alguém enfermo. *Morbum inferre, morbo afficere*: — (*fig.*) enfermar, enfraquecer, debilitar. *Enervari, debilitare*.

ENFERMEDAD. *f. (fig.)* Enfermidade; qualquer vicio, mania ou alteração nas faculdades intellectuales. *Dammum, perniciès*: — (*med.*) enfermidade; alteração mais ou me-

nos profunda, nos liquidos ou solidos que compoem o corpo, ou no exercicio de uma ou mais funcções. *Morbis, aegritudo*: — *azul. V. Cyanosis*: — *de Pott. V. Mal vertebral*: — *del país. V. Nostalgia*: — *imagiaria. V. Hipocondria*: — *negra. V. Melena*: — *nerviosa. V. Nervrosis*: — *ó mal de San Lázaro*; tinha, sarna ou lepra. *Achores, ei*: — *pedicular. V. Pthiriasis*: — *venérea. V. Sífilis*. *Enfermedades agudas*; enfermidades agudas; as que resolvem em pouco tempo. *Enfermedades crónicas*; enfermidades chronicas; as de curso lento e duração illimitada. *Contraher enfermidad (fig.)*; enfermar, adoeecer. *Morbum contrahere*.

ENFERMERIA. *f.* Enfermaria; casa destinada para os enfermos. *Valetudinarium, cubiculum agris curandis. Estar en la enfermeria (fr. fam.)* estar qualquer cousa a concertar. *Supellectilem reficiendam in officina esse. Tomar enfermeria*; ir para a enfermaria; ser considerado doente. *Ægris curandis adscribi in agrorum numerum referri*.

ENFERMEIRO, *RA. s.* Enfermeiro; pessoa destinada a tratar dos enfermos. *Valetudinarii prefectus*.

ENFERMÍSSIMO, *MA. adj. sup. de Enfermo*. Enfermissimo; muito enfermo. *Valde infirmus*.

ENFERMIZAR. *a. (ant.)* Tornar enfermigo ou achacoso: — *u. V. Enfermar*.

ENFERMIÇO, *ZA. adj.* Enfermigo, achacoso; que costuma estar doente. *Valetudinarius, debilis*: — *insalubre*; prejudicial á saude. *Insalubris, e*.

ENFERMO. *MA. adj.* Enfermo; que padece enfermidade. *Ægre, agrotus*: — *enfermo, debil, fraco. Infirmus, debilis*: — *insalubre*; que é contra a saude. *Mole sanus, insalubris*: — (*fig.*) enfermo, debil, maltratado. *Debilis, ager. Al enfermo que es de rida el agua le es medicina (rif.) V. Agua. Apelar el enfermo (fr.)*; escapar da

molestia. *Discriminem mortis evadere. Despejarse el enfermo*; achar allivios o enfermo. *Ægrum è sopore emergere.*

ENFERMOSEAR. *a. (ant.) V. Her-mosear.*

ENFERNAL. *adj. (ant.) Infernal.*

ENFEROZAR. *a. (ant.) V. En-furecer.*

ENFERVORECER. *a. (ant.) V. En-fervorizar.*

ENFERVORIZAR. *a. Afervorar, acalorar; infundir animo. Usa-se tambem como reciproco. Excitare, stimulare, accendere.*

ENFESTAR. *a. (ant.) Endireitar, levantar: — r. (ant.) rebel-lar-se, levantar-se. Rebella-re, ab officio desciscere.*

ENFEUDACION. *f. Enfeudação; acção de enfear. Feudi-positio: — enfeudação; ti-tulo, diploma de feudo.*

ENFEUDAR. *a. Enfeudar; dar em feudo algum estado, ci-dade, territorio, etc. Feudi lege donare.*

ENFIAR. *a. (ant.) Enfiar; fiar a outrem, ser fiador de alguem. Se vadem dare: — n. (ant.) V. Confiar.*

ENFICIONAR. *a. (ant.) V. Infi-cionar.*

ENFIELAR. *a. Pôr a balança no fiel ou em equilibrio. Libræ lances æquare.*

ENFIERECIDO, DA. *adj. (ant.) En-furecido; que faz alguma cousa com furor. Iratus, fu-rore commotus.*

ENFIERZERSE. *r. (ant.) V. En-furecerse.*

ENFIESTO, TA. *adj. (ant.) Enfes-to, erguido, empinado. Ere-ctus, a; um.*

ENFILADA. *f. (ant.) V. Fila: — pl. (br.) enfiadas; diz-se das peças enfiadas na banda, lança, etc. Inserte figure in stemmatibus gentilitiis.*

ENFILAMENTO. *m. Enfiamento, enfiadura; situação das cou-sas postas em fila.*

ENFILAR. *a. Enfiar, enfileirar; pôr em fila, em ordem. In seriem redigere, ordinare: — V. Ensartar: — enfiar, atravessar, traspassar, va-rar: — n. enfiar; pôr em ca-minho, dirigir-se por elle: — los bocados (fr.); enfiar os bocados; comer sem des-*

cansar ou parar: — (*mil.*) enfiar; bater pela rectaguar-da ou pelos flancos um cor-po de tropa, fortificação, etc. *Obliquè percutere.*

ENFINGIMIENTO. *m. (ant.) V. Enfingimiento ó Ficción.*

ENFINGIR. *a. (ant.) V. Fingir: — presumir, inchar-se; ma-nifestar soberba. Nimum confidere, superbire.*

ENFINNIR. *a. (ant.) Fingir, dis-simular.*

ENFINTA. *f. (ant.) Ficção, fin-gimento, engano.*

ENFINTOSO, SA. *adj. (ant.) En-ganoso, fingido.*

ENFIÑIR. *a. (ant.) Fingir, dis-simular.*

ENFIRMADE. *f. (ant.) V. En-fermedad.*

ENFISEMA. *m. (med.) Emphyse-ma; infiltração de gazes ou fluidos aeriformes no tecido cellular dos órgãos, cara-cterizada por uma especie de tumor elastico, brando, crepitante, lustroso, indo-lente e sem variação de côr na pelle.*

ENFISEMATOSO, SA. *adj. (med.) Emphysematoso; que apre-senta os caracteres do em-physema, que tem relação ou similhaça com elle.*

ENFISTOLARE. *r. (med.) Enfis-tular-se; degenerar a chaga em fistula. Fistolosum aut ulcerosum fieri.*

ENFITA. *f. (ant.) Enfinta, en-gano, dolo. Fraus, dolus.*

ENFITEOSIS. *f. (ant.) V. Enfi-teusis.*

ENFITEOTA. *s. (ant.) V. Enfi-têuta.*

ENFITEOTO, TA. *adj. (ant.) V. Enfitêutico.*

ENFITEUSIS. *f. (jur.) V. Censo Enfitêutico: — eclesiástica; emphyteuse ecclesiastica; a que se constitue em bens pertencentes á Igreja. Ec-clesiastica emphyteusis: — familiar ó gentilitia; em-phyteuse familiar; aquella a que unicamente tem di-reito os filhos e mais des-cendentes: — hereditaria; emphyteuse hereditaria; a que se confere a alguem com faculdade de a transferir: — perpétua; emphyteuse perpetua; a que se concede para sempre a alguem, com*

a condição de passar unica-mente aos seus herdeiros: — temporal; emphyteuse temporaria; a que se con-cede por tempo determina-do. *Temporalis emphyteusis.*

ENFITEUTA. *s. (jur.) Emphy-teuta; o que gosa de em-phyteuse. Emphyteuta, æ.*

ENFITEUTECARIO, RIA. *adj. (jur. ant.) V. Enfitêuticario.*

ENFITEUTICARIO, RIA. *adj. (jur. ant.) V. Enfitêutico.*

ENFITEUTICO, CA. *adj. (jur.) Emphyteutico, emphyteuti-cario; que se dá em emphy-teuse ou que pertence á mesma. Emphyteuticus, a, um.*

ENFIUCIAR. *n. (ant.) V. Confiar. Usava-se mais como reci-proco.*

ENFLAMAR. *a. (ant.) V. Infla-mar.*

ENFLAQUECER. *a. V. Enflaque-zer.*

ENFLAQUECIDAMENTE. *adv. m. V. Enflaquezidamente.*

ENFLAQUECIMENTO. *m. V. En-flaquezimento.*

ENFLAQUEZER. *a. Enfraquecer; pôr algum fraco. Extenua-re, macrum reddere: — (fig.) enfraquecer, debilitar, enervar. Enervare, debilitare: — n. enfraquecer; pôr-se fraco. Usa-se tambem como reciproco. Macescere: — (ant.) enfraquecer; perder a saude, debilitar-se. Debili-tari, languere: — (fig.) en-fraquecer; perder o animo. Languescere, animo deficere.*

ENFLAQUEZIDAMENTE. *adv. m. Enfraquecida, fraca, debil-mente. Debiliter.*

ENFLAQUEZIMENTO. *m. Enfra-quecimento; acção e effeito de enfraquecer. Extenuatio, onis.*

ENFLAQUIR. *n. (ant.) Enfraque-cer, desanimar.*

ENFLAUTADO, DA. *adj. Inflado, inchado, turgido. Inflatus, turgidus.*

ENFLAUTADOR, RA. *s. V. Alca-huete.*

ENFLAUTAR. *a. (ant.) Pôr al-guma cousa na bôca á ma-neira de flauta: — (fig.) V. Alcahuetar.*

ENFLECHADO, DA. *adj. Armado com a flecha para atirar; diz-se do arco. Sagittâ in-*

structus, sagittæ jaculandæ paratus.

ENFLORECER. *a. (ant.)* Florear; ornar, guarnecer de flores. Usava-se também como reciproco. *Floribus ornare, florescere*: — *n. (ant.)* enflorecer. *V. Florecer.*

ENFOGAR. *a. (ant.)* Enfogar, abrasar; pôr em brasa. *Accendere, inflammare*: — (*ant.*) *V. Ahogar.*

ENFONSADO, *da. adj. (ant.)* Livre de todo o cargo, censo ou tributo.

ENFORCAR. *a. (ant.)* *V. Ahorcar.*

ENFORCIA. *f. (ant.)* Força, violencia feita a alguém. *Vis, violentia.*

ENFORCION. *m. (ant.)* *V. Infurcion.*

ENFORMADO, *da. adj. (ant.)* Formado: — figurado, marcado.

ENFORMAR. *a. (ant.)* *V. Informar.*

ENFORNAR. *a. (ant.)* *V. Enhornar.*

ENFORRADURA. *f. (ant.)* *V. Forro.*

ENFORRAR. *a. (ant.)* *V. Aforrar.*

ENFORRO. *m. (ant.)* *V. Forro.*

ENFORTALECER. *a. (ant.)* *V. Enfortalezer.*

ENFORTALECIMIENTO. *m. (ant.)* *V. Enfortalezimiento.*

ENFORTALEZER. *a. (ant.)* *V. Fortalezcer*: — (*fig. ant.*) fortalecer, confirmar, corroborar.

ENFORTALEZIMIENTO. *m. (ant.)* Fortalecimento; acção e effeito de fortalecer. *Roboratio, munio*: — *V. Fortaleza.*

ENFORTECER. *a. (ant.)* *V. Fortalezcer.*

ENFORTIR. *a. (ant.)* *V. Enfurtir.*

ENFORZARSE. *r. (ant.)* *V. Esforzarse.*

ENFOSADO. *m. (ant. vet.)* *V. Encabadamiento.*

ENFOSCAR. *a. (ant.)* Enfuscar. *V. Oscurecer*: — *r.* carregar-se, pôr-se carrancudo. *Torvè intueri*: — enredar-se, implicar-se em negocios. *Implicari negotiis*: — enfuscar-se; cobrir-se o céu de nuvens. *Nubilum reddi.*

ENFOTARSE. *r. (ant.)* Afoutar-se, confiar-se. *Confidere.*

ENFOTO. *m. (ant.)* Fé, confiança.

ENFRAGMA. *m. (med.)* Emphragma; obstaculo que o feto oppõe á sua saída nos partos laboriosos.

ENFRAILAR. *n. (fam.)* Fazer-se frade. Usa-se também como reciproco.

ENFRANJAR. *a.* Ornar com franjas.

ENFRANQUE. *m. (art.)* Enfranque; parte mais estreita da sola entre o tacão e a planta do pé.

ENFRANQUEAR. *a. (ant.)* *V. Manumitir.*

ENFRANQUECER. *a. (ant.)* *V. Enfranzezer.*

ENFRANQUEZER. *a. (ant.)* Franquear; tornar franco ou livre. *Eximere, immunem facere.*

ENFRASCAMIENTO. *m.* Acção e effeito de enfrascar-se. *Implicatio, intrincatio.*

ENFRASCAR. *a.* Enfrascar; deitar algum liquido em frasco. *Lagenis infundere*: — *r.* enfrascar-se; metter-se por brenhas. *Dumctis implicari*: — (*fig.*) enfrascar-se; occupar-se exclusivamente de um negocio, etc. *Omnem curam in aliquod negotium intendere.*

ENFRÁTICO, *ca. adj. (pharm.)* Emphratico ou emplastico; qualificação das substancias ou agentes medicinaes que servem para tapar os poros. Usa-se também como adjectivo substantivado.

ENFRAXIA. *f. (med.)* Emphraxia; obstrucção dos conductos ou cavidades por uma materia, cuja abundancia ou qualidades são nocivas.

ENFRENADOR, *ra. s.* Enfreador; o que enfreia um animal. *Frenans, frenator.*

ENFRENAMIENTO. *m.* Acção e effeito de enfrear. *Frenatio, frenandi actio.*

ENFRENAR. *a.* Enfrear; pôr o freio ao cavallo, etc. *Equum frenare, equo frenum injicere*: — (*fig.*) *V. Refrenar*: — (*art.*) enfrear; applicar ao cavallo um freio conveniente: — *V. Arrendar.*

ENFRENTAR. *a. (naut.)* Unir duas peças no topo.

ENFRENTA. *adv. l.* Em frente, na parte opposta. *E regione.*

ENFRIADERA. *f.* Esfriador, esfriadouro; vaso para esfriar a agua. *Situla algifica.*

ENFRIADERO. *m.* Logar em que se põe a esfriar alguma cou-

sa. *Locus rei refrigeranda destinatus.*

ENFRIADERO. *m. V. Enfriadero*: — *s.* esfriador; o que esfria. *Refrigerator, oris.*

ENFRIAMIENTO. *m.* Esfriamento; acção e effeito de esfriar. *Refrigeratio, onis.*

ENFRIAR. *a.* Esfriar; pôr fria alguma cousa. *Refrigerare*: — (*fig.*) *V. Entibiar*. Usa-se também como reciproco. *Remissorem aliquem efficere, segnius agere.*

ENFRONTAR. *n. (ant.)* Pôr-se em frente de outrem.

ENFROSCARSE. *r. V. Enfrascarse.*

ENFUCIAR. *n. (ant.)* *V. Confiar.*

ENFUNAR. *n. (ant.)* Abandonar, fugir.

ENFUNDADURA. *f.* Enchimento; acção e effeito de encher. *Refertio, repletio.*

ENFUNDAR. *a.* Embrulhar, envolver uma cousa em outra. *Involucro obtegere*: — encher, preencher, rechear. *Farire, replere*: — (*fig.*) incluir, conter.

ENFUÑARSE. *r. (p. Cub.)* *V. Amolinar-se.*

ENFURCIO. *m. (ant.)* *V. Infurcion.*

ENFURCION. *f. (ant.)* *V. Infurcion.*

ENFURECER. *a.* Enfurecer; irritar alguém ou fazer que entre em furor. Usa-se também como reciproco. *Irritare, in furorem agere*: — ensoberbecer, tornar soberbo. *Elationis vel superbie occasione præbere, inflare animum*: — *r. (fig.)* enfurecer-se; levantar-se o mar, o vento, etc. *Maximè commoveri, turbari, tumescere.*

ENFURIARSE. *r. (ant.)* Enfuriar-se. *V. Enfurecer-se.*

ENFURRUÑARSE. *r. (fam.)* Enfadar-se, encolerisar-se, irar-se. *Irasci, indignari.*

ENFURTIR. *a. (ant.)* Enfortir; dar corpo e fortaleza aos pannos no pisão. *Pannos tundere.*

ENFUSCAR. *a. V. Confundir.*

ENGABANADO, *da. adj. (ant.)* Vestido com gabão. *Sagulatus, sagulo indutus.*

ENGABIAIR. *a. (germ.)* Subir, escalar.

ENGACE. *m. V. Engaze.*

ENGAFAR. *a.* Embestar; armar a béstia. *Ballistam tendere, ictui parare: — (p. And.)* carregar, armar a espingarda. *Scloppetum ictui paratum portare: — n. (ant. naut.)* engafar; enganchiar com gafas.

ENGAFECER. *n. (ant.)* Engafecer; tornar-se leproso. *Leprâ infici, laborare.*

ENGAITADOR, RA. *s. V.* Engañosador.

ENGAITAR. *a.* Engalhar, seduzir, enganar. *Seducere.*

ENGALANADO. *m. (naut.)* Conjuncto de bandeiras e galhardetes com que se empaveza o navio em dias de galla.

ENGALANADOR, RA. *s.* Enfeitador; o que enfeita.

ENGALANAR. *a.* Enfeitar, ornar, preparar. Usa-se tambem como reciproco. *Ornare, concinnare: — (naut.)* empavezar, engalhardetar; enfeitar com bandeiras e galhardetes a embarcação em dias de festa.

ENGALGADO, DA. *adj. (caç.)* Diz-se dos galgos que não perdem de vista a lebre, coelho, etc. que perseguem.

ENGALGAR. *a. (caç.)* Seguir de perto, não perder de vista a lebre, coelho, etc.; diz-se dos galgos: — *(naut.)* talingar; fazer a amarra fixa ao anete da ancora.

ENGALLADERO. *m. (art.)* R redea do bridão; especie de redea curta que partindo do freio sujeita e compõe a cabeça aos cavallos de tiro.

ENGALLADO, DA. *adj.* Engalado, erguido direito. *Erectus, a, um: — (ant.)* emproado, bem composto; diz-se do cavallo.

ENGALLADURA. *f. V.* Galladura.

ENGANCHADOR, RA. *s.* Enganchador; o que engancha. *Allector, oris.*

ENGANCHAMIENTO. *m.* Enganchamento; acção e effeito de enganchiar. *Allectio, onis: — (mil.) V.* Enganche.

ENGANCHAR. *a.* Enganchar; agarrar alguma cousa com gancho. *Unco prehendere: — (fig. fam.)* attrahir, engodar algum com maneiras. *Blanditiis allicere: — (mil.)*

dar dinheiro a alguém para substituir a outrem no exercito. *Pecuniâ ad militiam allicere.*

ENGANCHE. *m. (mil.)* Acto e effeito de dar dinheiro a alguém para sentar praça em lugar de outrem: — quantia que se dá ao que senta praça por outro.

ENGANDUJAR. *a. (ant.) V.* Abigarrar.

ENGANDUJO. *m.* Franja de fios retorcidos: — fio da mesma franja. *Fila contorta ex fibria pendentia.*

ENGANGRENARSE. *r. V.* Gangrenarse.

ENGANABOBOS. *s. (fam.)* Malandro, gatuno, larapio. *Stultos decipiens.*

ENGANADAMENTE. *adv. m.* Enganosa, fraudulenta, artificialmente.

ENGANADIZO, ZA. *adj.* Enganadiço; facil de enganar. *Seductilis, le.*

ENGANADOR, RA. *s.* Enganador; o que engana. *Deceptor, oris.*

ENGANADURA. *f. (naut.)* Costura que se faz aos chicotes dos ovens etc., que falharam ou quebraram.

ENGANAMIENTO. *m. (ant.) V.* Engano.

ENGANANTE. *p. a.* de Engañar: — enganador; que engana. *Decipiens, entis.*

ENGANANZA. *f. (ant.) V.* Engano.

ENGANAPASTOR, ENGANAPASTORES. *m. (zool.) V.* Autillo.

ENGANAR. *a.* Enganar; induzir alguém ao erro. *Fallere: — r.* enganar-se; crer, suppor o que não existe. *Decipi, falli: — enganar-se. V.* Equivocar. *Ser malo de enganar (fr.);* ser mau, ser difficil de enganar. *Perspicax, sagax, seductio ni haud obnoxius: — al cavallo (art.);* obrigar o cavallo a trabalhar em todas as direcções.

ENGANÁ-RUINES. *s. (fam.) V.* Engañabobos.

ENGANIFA. *f. (fam.)* Engano, falcatrúa, com apparencia de verdade. *Circumventio, fucus.*

ENGANO. *m.* Engano; acção e effeito de enganar ou enganar-se: — engano; falta de verdade no que se diz, faz,

pensa ou discorre. *Error, mendacium: — engano, erro, illusão: — engano, velhacaria. Deshacer un engaño (fr.);* desfazer um engano, desenganar. *Errorem, dolum aperire, detegere. Llamar-se a engaño; livrar-se, retirar-se do engano. A fide data, fraude cognita, discedere.*

ENGANOSAMENTE. *adv.* Enganosamente; com engano. *Falaciter, fraudulententer.*

ENGANOSO, SA. *adj.* Enganoso; que engana ou dá occasião a enganar. *Fallax, dolosus: — enganoso, artificioso, fingido.*

ENGARABATAR. *a. (fam.)* Enganchiar; agarrar com gancho. *Unco prehendere: — r.* encurvar-se, pôr-se alguma cousa em fôrma de gancho. *Incurvari, inflecti.*

ENGARABITARSE. *r. (fam.)* Encarapitar-se; subir ao alto. *Conscondere, in altum ascendere.*

ENGARBARSE. *r.* Empoleirar-se na parte mais alta de alguma cousa; diz-se das aves. *Elevari, in fastigium conscondere.*

ENGARBULLAR. *a. (fam.)* Confundir, enredar, atrapalhar. *Confundere, perturbare.*

ENGARGE. *m. V.* Engarzar.

ENGARGANTADURA. *f. V.* Engargante.

ENGARGANTAR. *a.* Engargantar, metter na garganta; fallando sobretudo das aves sustentadas á mão. *In gutture immittere, inferre: — r. V.* Atragantarse: — *n. (art.)* engrenar, endentar; encaixar os dentes de uma roda nos de outra. *Arctè connecti: — engargantar; metter muito o pé pelo estribo dentro: — a. (naut.) V.* Gargantear.

ENGARGANTE. *m. (art.)* Engrenagem; encaixe dos dentes de uma roda dentada nos intervallos dos de outra. *Arctæ connexio.*

ENGARGAR. *a. (ant.) V.* Engargantar.

ENGARGOLADO. *m. (naut.)* Corredica; entalhe por onde corre uma porta: — encaixe formado por qualquer cor-

redicha em uma obra hydraulica.

ÊNGARGOLAR. *a. V.* Enchufar: — (*naut.*) formar o entalhe por onde gira qualquer porta de corrediça.

ÊNGARIPOLAR. *a. (fam.)* Adornar com bagatellas.

ÊNGARITAR. *a. (mil.)* Ornar ou guarnecer de guaritas. *Speculis instruere*: — (*fam.*) engarimponar; enganar com astucia. *Astutè, vâfrè decipere.*

ÊNGARRAFADOR, RA. *s.* Agarrador; o que agarra fortemente alguma cousa. *Qui apprehendit, apprehensor.*

ÊNGARRAFAR. *a. (fam.)* Agarrar alguma cousa com força. *Apprehendere, arripere.*

ÊNGARRAR. *a. (ant.) V.* Agarrar.

ÊNGARROTAR. *a. V.* Agarroter.

ÊNGARZADOR, RA. *s.* Engranizador; o que engranza. *Qui innectit*: — (*fig. ant.*) *V.* Alcahueta.

ÊNGARZAR. *a.* Engranzar; enfiar perolas, etc., por meio de um fio de metal. *Innectere, trajecto filo concatenare*: — *V.* Rizar.

ÊNGARZE. *m.* Acção e effeito de engranzar. *Nexus, concatenatio*: — fio de metal com que se engranza.

ÊNGASAJAR. *a. (ant.) V.* Agasajar.

ÊNGASTADOR, RA. *s.* Engastador; o que engasta. *Qui inserit*: — *m. (art.)* cadinho em que se submete o engaste à acção do fogo.

ÊNGASTADURA. *f. V.* Engaste.

ÊNGASTAR. *a. (art.)* Engastar; encaixar, embutir uma cousa em outra, como as pedras preciosas em ouro ou prata. *Inserere, includere.*

ÊNGASTE. *m. (art.)* Engaste; acção e effeito de engastar. *Innexio, connexio*: — engaste; circulo ou guarnição de metal que segura o que se engasta. *Ornatus ex metallo quo gemmae includi solent*: — tympania; perola que por um lado é chata e pelo outro convexa. *Tympania, orum.*

ÊNGASTONAR. *a. (ant.)* Engastoar. *V.* Engastar.

ÊNGASTRILÓCUO, CUA. *s. V.* Ventríloquo.

ÊNGASTRIMANDO, ÊNGASTRIMANTO, ÊNGASTRIMANTRO, TRA. *s. (ant.)* Engastrimantho; ventríloquo, que prediz o futuro.

ÊNGASTRISMO. *m.* Engastrismismo; faculdade particular ao ventríloquo.

ÊNGASTRIMITA. *s.* Engastrimyta, ventríloquo; o que parece fallar do ventre.

ÊNGASTRÔNOMO. *m. V.* Engastrimita.

ÊNGATADO, DÂ. *adj. (fam.)* Improbó, vil. *Improbus vilisque.*

ÊNGATAR. *a. (fam.)* Enganar lisonjeando. *Blanditris decipere.*

ÊNGATILLADO, DA. *adj.* Com gato no pescoço; diz-se do cavallo e do touro que tem o pescoço grosso e descaído na parte superior. *Collo crapus et cervicè erectus.*

ÊNGATILLAR. *a. (arch.)* Engatar; sujeitar com gatos de ferro. *Ferreo instrumento obstringere.*

ÊNGATUSADAMENTE. *adv. m. (fam.)* Com bajulação.

ÊNGATUSADOR, RA. *s.* Bajulador; o que bajula.

ÊNGATUSAMIENTO. *m. (fam.)* Bajulação; acção e effeito de bajular. *Assentatio, onis.*

ÊNGATUSAR. *a. (fam.)* Bajular; afagar, lisonjear para conseguir qualquer fim. *Assentari, blandiri.*

ÊNGACHAR. *a. (arch.)* Dar direcção obliqua ao canudo da chaminé, latrina, etc.

ÊNGAUCHIDO. *m. (arch.)* Obliquidade, inclinação.

ÊNGAVECER, ÊNGAVESCEER. *a. (ant.) V.* Engafecer.

ÊNGAVIAR. *n. (germ.)* Subir ao alto.

ÊNGAVILANAR. *a. (art.)* Tolher, embaraçar os movimentos da espada do adversario.

ÊNGAVILLAR. *a. V.* Agavillar.

ÊNGAZADO. *m. (naut.)* Trabalho de enfiar os moitões.

ÊNGAZADOR, RA. *s. V.* Engarzador.

ÊNGAZADURA. *f. (naut.)* Acção e effeito de ajustar ou pôr em ordem os moitões: — sitio em que se faz um laço a um cabo.

ÊNGAZAMENTO. *m. V.* Engarze.

ÊNGAZAR. *a. V.* Engarzar: —

(*art.*) tingir o panno depois tecido. *Texta tingere.*

ÊNGAZE. *m. V.* Engarze: — (*fig.*) dependencia e conexão de algumas cousas entre si.

ÊNGELHARDTIA. *f. (bot.) V.* Engeltaria.

ÊNGENDRABLE. *adj. V.* Enjendrable.

ÊNGENDRACION. *f. (ant.) V.* Enjendracion.

ÊNGENDRAPOR, RA. *s. V.* Enjendrador.

ÊNGENDRAMIENTO. *m. (ant.) V.* Enjendramiento.

ÊNGENDRANTE. *p. a. de Enjendrar. V.* Enjendrante.

ÊNGENDRAR. *a. V.* Enjendrar.

ÊNGENDRO. *m. V.* Enjendro.

ÊNGENERATIVO, VA. *adj. (ant.) V.* Generativo.

ÊNGENIADOR, RA. *adj. (ant.) V.* Injenioso.

ÊNGENIAR. *a. (ant.) V.* Injeniar.

ÊNGENIO. *m. (ant.) V.* Injenio.

ÊNGENIOSO, SA. *adj. (ant.) V.* Injenioso.

ÊNGENNO, ÊNGENO. *m. (ant.) V.* Injenio.

ÊNGENRAR. *a. (ant.) V.* Enjendrar.

ÊNGENAR. *a. (ant.)* Combater com machinas de guerra. *Tormentis oppugnare, tormenta parare.*

ÊNGEÑERO, RA. *s. (ant.) V.* Injeniero.

ÊNGEÑO. *m. (ant.) V.* Injenio: — (*ant.*) *V.* Máquina: — engenho, machina de guerra. *Tormentum, machina bellica.*

ÊNGENOSO, SA. *adj. (ant.) V.* Injenioso.

ÊNGERICION, ÊNGERIDURA. *f. (ant.) V.* Injerimiento.

ÊNGERIDOR, RA. *s. V.* Enjeridor.

ÊNGERIMIENTO. *m. (ant.) V.* Injerimiento.

ÊNGERIR. *a. (ant.) V.* Injerir: — (*fig. ant.*) ingerir, inserir, introduzir. *Inserere, introducere.*

ÊNGERO. *m. (agr. p. And.) V.* Enjero.

ÊNGERTACION. *f. (ant.)* Enxertadura; acção e effeito de enxertar. *Insitio, onis.*

ÊNGERTAL. *m. (agr.) V.* Enjertal.

ÊNGERTAR. *a. (ant.) V.* Injeritar.

ÊNGERTO. *m. (ant.) V.* Injerto:

— (fig.) amalgamação; mistura de varias cousas, entre si, diversas. *Dissimilium rerum commixtio.*

ENGIBACAIRE. *s. (germ.) V. Enjibacaire.*

ENGIBADOR. *RA. s. (germ.) V. Enjibador.*

ENGIBAR. *a. V. Enjibar.*

ENGIERTO. *m. (ant.) V. Injerto.*

ENGIMELGAR. *a. (naut.)* Concertrar o mastro ou a verga quebrada.

ENGINA. *f. (ant.) V. Anjina.*

ENGIR. *a. (ant.) V. Henchir.*

ENGISCOPO. *m. (phys.) V. Enjiscopeo.*

ENGLANDADO. *DA. adj. (br.)* Englandado; diz-se do escudo que tem um carvalho carregado de fructos. *Glandibus onustus.*

ENGLANTADO. *DA. adj. (br.) V. Englandado.*

ENGLUT. *m. (ant.) V. Engrudo.*

ENGLUTATIVO. *VÁ. adj. V. Glutinoso.*

ENGLUTIR. *a. (ant.) V. Engullir.*

ENGOLADO. *DA. adj.* Que tem gola. *Carbaso collari vel torque militari ornatus: = (br.)* diz-se das peças cujas extremidades entram na bôca de animaes. *Deglutitus, a, um.*

ENGOLAR. *a. (ant.) V. Agolar.*

ENGOLFAR. *a. (fig.)* Engolfar, comprometter alguém em um negocio: = engolfar; metter alguém em empresas arduas e arriscadas. Usa-se tambem como reciproco. *Altè immergi in aliquo negotio, absorberi: = a. (naut.)* engolfar; fazer entrar em um golfo ou no alto mar. Usa-se mais communmente como reciproco. *In altum vehi: = r.* engolfar-se; entrar pelo alto mar perdendo de vista a terra.

ENGOLILLADO. *DA. adj. (fam.)* Engolilhado; que anda sempre de golilha: = (fig.) jarreta; o que observa os costumes antigos. *Priscorum morum cultor.*

ENGOLONDRINARSE. *r. (fam.)* Ensoberbecer-se; tornar-se soberbo. *Efferri, extolli, superbire: = V. Enamoriarse.*

ENGOLOSINAR. *a.* Engolosinar; excitar o desejo com algum

attractivo. *Inescare, allicere: = r.* engolosinar-se; acostumar-se ao prazer, enlevar-se em alguma cousa. *Voluptate affici, trahi.*

ENGOLLAR. *a. (art.)* Fazer com que o cavallo se encapote. *Equi caput freno moderari.*

ENGOLLETADO. *DA. adj. (fam.)* Altivo, presumido, vão. *Eltus, superbus.*

ENGOLLETARSE. *r.* Desvanecer-se, encher-se de orgulho, tomar ares de importancia. *Efferri, superbire.*

ENGOMADERO. *RA. adj. (ant.)* Que pôde engommar-se: = (fig. ant.) *V. Altanero.*

ENGOMADURA. *f.* Engommadura; acção e effeito de engommar. *Gummitio, onis: =* primeiro rebôco que as abelhas dão ao cortiço. *Linimentum, crusta alvearis interior.*

ENGOMAR. *a.* Engommar; dar gomma, metter em goimma. *Gummi liquido linire.*

ENGOFOSIS. *f. (med.) V. Góufosis.*

ENGORAR. *a. V. Enhuerar.*

ENGORDADERO. *m.* Montado; lugar em que se engordam porcos. *Saginarium, ti: =* boleta; alimento com que se engordam: = ceva; tempo em que se engordam.

ENGORDADOR. *RA. s.* Engordador; o que engorda. *Saginator, ris.*

ENGORDAR. *a.* Engordar, eavar; tornar gordo. *Saginare: = n.* engordar; tomar gordura, pôr-se gordo. *Pinguere, pinguem fieri: = (fig.)* engordar, enriquecer. *Ditescere: = n. (naut.)* empolar, fallando do mar, crescer em ondas.

ENGORDE. *m. (bot.)* Engordo; planta do Brazil da familia das gramineas, que serve de alimento aos cavallos.

ENGORDECER. *a. (ant.) V. Engordar.* Usava-se tambem como neutro.

ENGORNIR. *n. (ant.) V. Entorpecerse.*

ENGORGALLOTADO. *DA. adj. (fam. ant.)* Que usava bacalhau ou volta.

ENGORJITADO. *DA. adj. (ant.) V. Peripuesto.*

ENGORRA. *f. (ant.)* Farpa; ferro curvo da setta que serve

para a impedir de sair do objecto em que se crava. *Uncus sagitta, ferrum incurvum.*

ENGORRAR. *a. (ant.)* Retardar, reter, deter. Usava-se tambem como reciproco. *Retinere, cunctari.*

ENGORRO. *m. (fam.)* Embaraço, impedimento, obstaculo. *Obez, impedimentum.*

ENGORROSO. *SA. adj.* Embarçoso, difficultoso, penivel. *Difficilis, molestus.*

ENGOÑAR. *a.* Engoñar; pôr engonços. *Compagibus versatilibus instruere.*

ENGRACIAR. *n. (ant.)* Agradar; cair em graça: = *r. (ant.) V. Alegrarse.*

ENGRAMEAR. *a. (ant.)* Erguer, levantar.

ENGRANAJE. *m. (med.)* Engrenagem, endentação; acção de engrenar ou endentar: = endentação; encaixe de rodas dentadas.

ENGRANAR. *a. (art.) V. Engargantar.*

ENGRANDAR. *a. V. Agrandar.*

ENGRANDECER. *a.* Engrandecer; augmentar, fazer grande uma cousa. *Augere: =* engrandecer; louvar, lisonjejar em demasia. *Extollere: = (fig.)* engrandecer; elevar a alto grau ou dignidade. Usa-se tambem como reciproco. *Dignitatem alieujus augere, provehere.*

ENGRANDECIMENTO. *m.* Engrandecimento, dilatação, augmento. *Amplificatio, augmentum: =* engrandecimento, amplificação, exageração. *Exaggeratio, verborum magnificentia: =* engrandecimento; acção e effeito de engrandecer ou engrandecer-se. *Amplificatio, onis.*

ENGRANDESCER. *a. (ant.) V. Engrandecer.* Usava-se tambem como reciproco.

ENGRANDESCIMIENTO. *m. (ant.) V. Engrandecimiento.*

ENGRANE. *m. (art.) V. Engargante.*

ENGRANERAR. *a. (ant. agr.)* Encelleirar o grão. *In horreum immittre, concludere.*

ENGRANUJARSE. *r.* Encher-se de pustulas. *Pustularum eruptione laborare.*

ENGAPAR. *a.* Engatar; segurar com gatos de ferro. *Ferreis nexibus copulare, firmare.*

ENGASACION. *f.* Untura; acção e effeito de untar. *Pinguedinis infusio.*

ENGASADERO. *m. (art.)* Logar onde se deita azeite nas lãs.

ENGASAR. *a.* Engordurar; dar substancia ou gordura a alguma cousa. *Crassum, pinguem reddere:* — engordurar, untar, ensebãr. Usa-se tambem como reciproco. *Pinguedine ungere, fœdare:* — juntar, misturar alguma preparação às manufacturas ou tecidos. *Medicare, fucare.*

ENGATITUD. *f. (ant.) V. Ingratitudo.*

ENGAVIAR. *a. (ant.) V. Agraviar.*

ENGREDAR. *a.* Dar com greda. *Creta linire.*

ENGREIMIENTO. *m.* Presumpção, desvanecimento, orgulho. *Fastus, elatio:* — elegancia, adorno; composutura do corpo. *Ornatus, us.*

ENGREIR. *a.* Ensoberbecer, tornar soberbo. *Superbum reddere:* — *r.* ufanar-se, ensoberbecer-se; tornar-se soberbo. *Superbire:* — ornar-se, compor-se com cuidado e affectação. *Nimio studio ornari, fucari.*

ENGESCAR. *a.* Incitar, metter á bulha: — influir, desafiar para jogo, etc. Em ambos os casos usa-se como reciproco.

ENGIFARSE. *r.* Engrifarse, encrespar-se, assanhar-se. *Crispari.*

ENGROSSAR. *a.* Engrossar; tornar grossa alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Crassum reddere:* — (*fig.*) engrossar, augmentar; fazer maior. *Augere:* — *n.* engrossar; tornar-se grosso. *Pinguescere, crassorem fieri:* — (*naut.*) *V. Engordar.*

ENGROSECAR. *a. (ant.) V. Engrosar.* Usava-se tambem como neutro.

ENGUDADOR. *ra. s.* Grudador; o que gruda. *Glutinator, ris.*

ENGUDAMIENTO. *m.* Grudadura; acção e effeito de grudar. *Glutinatio, onis.*

ENGUDAR. *a.* Grudar; dar grude. *Glutinare.*

ENGUDILLO. *m. dim.* de *Engrudo.* Bocadinho de grude.

ENGUDO. *m.* Grude; massa para grudar ou pegar duas cousas. *Gluten ex farina.*

ENGUESAR. *a. e n. V. Engrosar.*

ENGRUMECERSE. *r.* Grumar-se; coalhar-se o liquido em grumos. *In grumos coagulari.*

ENGUALDAR. *n.* Tingir de amarello com gualde, herva dos tintureiros.

ENGUALDRAPAR. *a.* Pôr a gualdrapa a um cavallo. *Stragulis instruere.*

ENGUANNO. *m. (ant.) V. Engaño.*

ENGUANTARSE. *r.* Calçar luvas. *Chirotecias induere.*

ENGUARINA. *f. (ant.) V. Anguarina.*

ENGUENAT. *f. (ant.)* Liberdade, sultura.

ENGUEDEJADO. *da. adj.* Diz-se do cabello em guedelhas. *Cirratu, a, um:* — (*fam.*) que cuida muito em compor e endireitar as guedelhas. *Cincinnatus, calcamistratus:* — guedelhudo; que tem guedelhas.

ENGÜERAR. *a. (ant.) V. Manicar.*

ENGUERAS. *f. pl. (ant. jur.)* Prejuizos occasionados a um terceiro pela injusta detenção do que lhe pertence.

ENGUECHADAS. *adj. pl. (br.)* Diz-se das trombetas, cornetas e trompas de caça pendentes de cordões com um esmalte differente do que tem o instrumento. *Funiculis distinctæ, ligatæ.*

ENGUIJARRAR. *a.* Calçar com seixos. *Saxis sternere.*

ENGUILGAR. *a. (fam.) V. Endilgar.*

ENGUILLAR. *a. (naut.)* Enleiar um cabo delgado a outro ou outros mais grossos, de modo que estes pareçam forrados por aquelle: — ligar com voltas cheias os cabos a suas respectivas vergas, para que não fiquem pendurados.

ENGUION. *m. (naut.)* Cada uma das duas curvas que se collocam horizontalmente na pôpa das lanchas: — *pl.* curvas dos bancos maiores nos barcos de trafico.

ENGUIRLANDAR. *a. (ant.) V. Enguirnaldar.*

ENGUERNALDAR. *a.* Engrinaldar; ornar com grinaldas. *Sertis ornare.*

ENGUIZGAR. *a.* Incitar, estimular. *Incitare, stimulare.*

ENGULLIDOR. *ra. s.* Engulidor; o que engole. *Helluo, onis:* — (*art.*) *V. Gola,* accepção de pesca.

ENGULLIR. *a.* Engulir, devorar, tragar. *Deglutire, devorare:* — engulir; comer com voracidade.

ENGURRIA. *f. (ant.) V. Arruga.*

ENGURRIADO. *da. adj. (ant.) V. Arrugado.*

ENGURRIAMIENTO. *m. (ant.) V. Arrugamiento.*

ENGURRIO. *m. (ant.)* Tristeza, melancolia. *Tristitia, ce.*

ENGURRUÑARSE. *r. (fam.)* Entristecer-se, arripiar-se, encolher-se, fallando das aves. *Mœrore affici, animo aut viribus deficere.*

ENHACINAR. *a. V. Hacinar.*

ENHADAR. *a. (ant.) V. Enfadar.*

ENHADO. *m. (ant.) V. Enfado.*

ENHADOSO. *sa. adj. V. Enfadado.*

ENHAMBRECE. *n. (ant.)* Sentir, padecer fome.

ENHAMBRECIDO. *da. adj. (ant.) V. Hambriento.*

ENHAMBRENTAR. *a.* Esfomear, esfaimar; fazer fome.

ENHARINAR. *a.* Enfarinhar; encher ou cobrir de farinha. Usa-se tambem como reciproco. *Farinâ conspergere.*

ENHASTIAR. *a.* Enfastiar; causar fastio; enfado, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Fastidire.*

ENHASTILLAR. *a.* Metter flechas no carcaz. *Sagittas in pharetra collocare.*

ENHASTIO. *m. (ant.) V. Hastio.*

ENHASTIOSO. *sa. adj. (ant.) V. Enfadado.*

ENHATIJAR. *a. (agr.)* Tapar as colmeias para as mudar de logar. *Alvearis ora sparteo cribro occludere.*

ENHEBRAR. *a.* Enfiar uma agulha. *Filum per acûs foramen trahere:* — (*fig. fam.*) enfiar; dizer seguidamente muitas cousas, sentenças, rifões, etc. *Longa serie connectere.*

ENHECHIZAR. *a. (ant.) V. Hechizar.*

ENHELGADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Helgado*.
ENHENAR. *a.* Cobrir ou envolver em feno alguma cousa. *Fæno involvere, cooperire*.
ENHERBOLAR. *a.* Hervar; envenenar as settas, lanças, etc. *Veneno inficere*.
ENHETADOR, RA. *s.* Erector; o que erige. *Qui erigit*.
ENHETADURA. *f.* Ereção; acção e effeito de erigir. *Erectio, onis*.
ENHETAMENTO. *m.* V. *Enhetadura*.
ENHETAR. *a.* Erigir, levantar, pôr no alto. *Erigere, extollere*: — (*ant.*) levantar, ajuntar gente para a guerra. *Copias comparare, milites conscribere*.
ENHETRADURA. *f. (ant.)* Emmanranhamento; acção e effeito de emmanranhar. *Intrincatio, onis*.
ENHETRAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Enhetadura*.
ENHETRAR. *a. (ant.)* Emmanranhar o cabelo. *Intrincare, implicare*: — emmanranhar, enredar, confundir. Usava-se tambem como reciproco.
ENHIDRA. *f. (bot.)* Enhydra; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende dez especies: — (*zool.*) enhydra; sub-genero de mamiferos da tribu das lontras, composto de uma só especie, notavel por sua organização e preço da pelle, a mais custosa das que se encontram no commercio.
ENHIDRO, DRA. *adj. (min.)* Enhydro; qualificação do quartzo hyalino ou fluorina, que contém algumas gotas de agua: — *m. (zool.)* enhydrus; genero de insectos coleopteros da familia dos gyrinios, composto de tres especies.
ENHIELAR. *a.* Misturar alguma cousa com fel. *Felle miscere*.
ENHIESTO, TA. *p. p. irreg.* de *Enhetar*. *adj.* Erecto, levantado. *Erectus, a, um*.
ENHILAR. *a.* Enfiar; metter o fio pelo fundo da agulha ou pelo buraco das contas, perolas, etc. *Filum per acûs furamen immittere, trajicere*: — (*fig.*) enfiar; dizer seguida e atrapalhadamente muitas cousas, como senten-

ças, rîfões, etc. *Congerere, coacervare*: — enfiar, ordenar, collocar em seu devido logar as idéas de algum escripto ou discurso. *Ordinare, ordine inserere*: — enfiar, dirigir, guiar ou encaminhar com ordem alguma cousa. *Dirigere, ducere*: — V. *Enfiar*: — *n.* encaminhar-se; dirigir-se a algum fim. *Aliquò dirigi, tendere*.
ENHOCAR. *a. (ant.)* V. *Ahuocar*.
ENHOLLINAR. *a. V.* *Enjorguinar*.
ENHORABUENA. *f. V.* *Parabien*: *adv.* V. *Norabuena*.
ENHORAMALA. *adv.* V. *Noramala*.
ENHORCAR. *a. (ant.)* V. *Ahorcar*.
ENHORMAR. *a. (ant.)* Amoldar, ajustar a fôrma ou molde.
ENHORNAR. *a.* Enfornar; metter no forno. *In furnum immittere*: — *n.* enfornar; metter o pão no forno. *Al enhornar se torce el pan (rif.)*; de pequenino se torce o pepino.
ENHOTADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Confiado*.
ENHOTAR. *a. (ant.)* Aquecer; incitar os cães.
ENHOTO. *m. (ant.)* Confiança, boa fé.
ENHUCAR. *a. V.* *Ahuocar*.
ENHUERAR. *a.* Pôr os ovos sem galladura. *Ova irrita vel infacunda edere*: — (*ant.*) V. *Mancar*.
ENHUMEDECER. *a. (ant.)* V. *Humedece*.
ENIALO. *m. (zool.)* Enyalo (*bellicoso*); genero de reptis saurios da familia dos iguanidos, composto de duas especies, indigenas do Brazil.
ENICO. *m. (zool.)* Enico (*singular*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos, composto de uma só especie.
ENICOCÉFALO. *m. (zool.)* Enicocephalo; genero de insectos himenopteros heteropteros, da familia dos reduvius, composto de quatro especies.
ENICÓCERO. *m. (zool.)* Enicoceurus (*cornu unico*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes, composto de tres especies.
ENICODO. *m. (zool.)* Enicodes; (*unico*); genero de insectos

coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, composto de uma só especie.
ENICOGNATO. *m. (zool.)* V. *Papagayo*.
ENICONETA. *f. (zool.)* Eniconetta; especie de aves do genero anade.
ENICONEURO. *m. (zool.)* Eniconeuro; genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos, composto de uma só especie.
ENICOFO. *m. (zool.)* Enicopo (*pé singular*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricornes, secção dos malacodermos, composto de um só especie: — enicopo; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de uma só especie.
ENICÓSTOMO. *m. (zool.)* Enicostomo (*bôca singular*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de uma só especie, notavel pelo comprimento de seus palpos, ligeiramente arqueados, e pelo brilho de suas cores.
ENICOTARSO. *m. (zool.)* Enicotarso; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, composto de tres especies.
ENICURO. *m. (zool.)* Enicuro (*cauda singular*); genero de aves da ordem dos passeros dentirostros, composto de cinco especies.
ENIENNO. *m. (ant.)* V. *Injenio*.
ENIPH. *m. (astron.)* Eniph; nome de uma estrella da constellação do Pegasus.
ENIGMA. *m.* Enigma; sentença obscura, proposição artificiosa e difficil de comprehender. *Ænigma, atis*: — enigma; todo o successo mysterioso e de difficil explicação. *Ænigma, atis*: — (*lit.*) enigma; composição, geralmente em verso, que descreve uma cousa, mas de uma maneira obscura para que o leitor adivinhe. *Ænigma, atis*: — (*zool.*) enigma; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
ENIGMATICAMENTE. *adv.* *m.* Eni-

gmaticamente; de um modo enigmático. .

ENIGMÁTICO, *ea. adj.* Enigmático; que contém enigmas. *Enigmaticus, a, um:* — enigmático, obscuro, mysterioso. *Enigmaticus, a, um.*

ENIGMATISTA. *m.* Enigmatista; o que falla empregando enigmas. *Enigmatistes, ei.*

ENIGMATIZAR. *a.* Enigmar; converter em enigma: — *n.* enigmar; fallar por meio de enigmas.

ENIOCICLO. *m. (zool.)* Eniociclo; genero de insectos nevropteros, da familia dos phryganidos, composto de uma só especie.

ENIOS. *m. pl.* Enios; nome de um povo antigo da Grecia.

ENIPNALISMO. *m.* Enypnialismo; magnetismo animal.

ENIPNOTISMO. *m.* Enypnotismo; sonho magnetico.

ENITARO. *m. (zool.)* Enithares; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos notonectos, composto de duas especies.

ENIBÚ. *m.* Enibú; arbusto aromatico das Molucas, cuja madeira se usa para fumações; suas folhas são alternas, ovais, angulosas e dentadas, e estão cobertas de um pó espesso branco, caustico e pegajoso.

ENIXA. *f. (zool.)* Ennychia (*nocturno*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de dez especies.

ENJABEGARSE. *r. (naut.)* Embrulhar-se, prender-se um cabo ou calabrote a pedra, etc. que esteja no fundo do mar: — *V. Enrocarse.*

ENJABELGADOR, *RA. s. V.* Enjalbegador.

ENJABELGAR. *a. V.* Enjalbegar.

ENJABONADURA. *f. V.* Jabonadura.

ENJABONAR. *a. V.* Jabonar: — (*fig.*) vituperar; tratar mal a outrem de palavras. *Vehelementer objurgare.*

ENJAEZADO, *DA. s. (germ.) V.* Galan.

ENJAEZAR. *a.* Enjaezar, ajaezar; pôr os jaezes ao cavallo. *Equos ornare:* — (*germ.*) ajaezar, vestir, adornar.

ENJAGUADURA. *f. (ant.) V.* Enjuagadura.

ENJAGUAR. *a. (ant.) V.* Enjuagar.

ENJAGUATORIO. *m. (ant.) V.* Enjuagatorio.

ENJAGUE. *m. (ant.) V.* Enjuague: — (*ant. comm.*) embolso dos adiantamentos feitos pelos interessados na carga de um navio. *Adjudicatio, onis.*

ENJALBEGADOR, *RA. s.* Caiador; o que caia. *Dealbator, oris.*

ENJALBEGADURA. *f.* Caiadura; acção e effeito de cair.

ENJALBEGAMENTO. *m. V.* Enjalbegadura.

ENJALBEGAR. *a.* Caiar; branquear as paredes com cal, etc. *Dealbare parietes:* — (*fig.*) cair, pintar o rosto com alvaiade, etc. *Fucare.*

ENJALMA. *f.* Enxalmo; especie de apparelho para as bestas de carga. *Clitella, arum.*

ENJALMAR. *a.* Enxalmar; pôr o enxalmo a uma besta: — (*p. C.*) enxalmar; preparar alguém com pouca ou nenhuma graça: — (*ant.*) *V. Enxalmar ó Encantar.*

ENJALMEIRO, *RA. s.* Enxalmeiro; o que faz ou vende enxalmos. *Clitellarum opifex aut venditor.*

ENJALMO. *m. V.* Enjalma.

ENJAMBRADERA. *f. V.* Casquilla: — (*prov.*) abelha mestra. *Apum rex:* — abelha em zumbido ou agitação para sair do cortiço. *Apis intra alveare plus solito susurrans.*

ENJAMBRADERO. *m.* Colmeal; logar onde os colmeieiros enxameam as colmeias. *Apiarium, ii.*

ENJAMBRADOR, *RA. s. (agr.)* Colmeieiro; o que mette as abelhas na colmeia.

ENJAMBRAR. *a. (agr.)* Enxamear; metter as abelhas na colmeia. *Vernacula examina capere:* — enxamear; tirar abelhas da colmeia. *Examen ex alvearia, propter apum nimiam copiam, extrahere:* — *n.* enxamear; ter a colmeia abundancia de abelhas para um novo enxame. *Alvearia novis fectibus exundere:* — (*fig.*) enxamear; multiplicar, produzir

em abundancia. *Abundanter, copiosè producere.*

ENJAMBRAZON. *f.* Acção e effeito de enxamear. *Novorum examinum generatio.*

ENJAMBRE. *m. (fig.)* Enxame, multidão, ajuntamento. *Multitudo, copia:* — (*agr.*) enxame; porção de abelhas que com a abelha mestra saem de uma colmeia. *Examen, nova apum soboles.*

ENJAMBRILLO. *m. dim.* de Enjambre. Enxamesinho; pequeno enxame: — *m. V. Jambardo.*

ENJAMINAR. *a. (p. C.) V.* Enjalmar, na segunda accepção.

ENJARCIADURA. *f. (naut.)* Acção e effeito de enxarciar.

ENJARCIAR. *a. (naut.)* Enxarciar; guarnecer de enxarcias um navio. *Navim armamentis instruere.*

ENJARDINAR. *a. (vol.)* Arejar, dar ar; expor ao ar a ave de rapina em um prado, etc. *In prato collocare:* — (*agr.*) ajardinar, dispor e cortar as arvores como estão nos jardins. *Arbores affabrè, sicut in viridaria, disponere.*

ENJARETADO. *m. (naut.)* Especie de gelosia formada de barrotes e listões cruzados em esquadria: — conjunto de xaretas falsas que se fazem ás enxarcias quando estão bambas.

ENJARETAR. *a.* Xaretar; metter o passar uma fita ou cordão por uma xareta: — (*fig. fam.*) *V. Ensartar:* — ordenar, dispor, combinar um negocio: — *r. (fig. fam.)* metter-se, introduzir-se, intrometer-se em algum logar, sociedade ou conversação.

ENJAULAR. *a.* Enjaular, engaiolar; metter em gaiola ou jaula. *Cavea includere:* — (*fig.*) engaiolar, encarcerar.

ENJEBAR. *a. (art.)* Embarrelar; metter os pannos na barrela para depois os tingir. *Lixivia pannos tingendos imbuere.*

ENJEBE. *m. (art.)* Acção e effeito de metter na barrela. *Pannorum tingendorum preparatio ope lixivie facta:*

— (pharm.) *V. Alumbre*: — barrela ou lexivia em que se mettem os pannos. *Lixivia, a.*

ENJECO. m. (ant.) Enxeco, incommodo, damno. *Molestia, incommoditas*: — (ant.) enxeco, difficuldade, duvida, embaraço. *Difficulas, trica.*

ENJELARTIA. f. (bot.) Engelhardtia; genero de plantas da pequena familia das juglandaceas, composto de dez especies.

ENJEMPLO. m. (ant.) *V. Ejemplo.*

ENJENDRABLE. adj. Engendravél; que pôde ser engendrado. *Quod generari potest.*

ENJENDRACION. f. (ant.) *V. Generacion.*

ENJENDRADOR, RA. s. Gerador, procreador; o que gera ou engendra. *Genitor, generator*: — (ant.) *V. Progenitor.*

ENJENDRAMIENTO. m. (ant.) Geração, procreação; acção e effeito de engendrar ou gerar. *Generatio, productio*: — *V. Generacion.*

ENJENDRANTE. p. a. de Enjendar: — *adj.* gerador; que gera ou engendra. *Genitor, generator.*

ENJENDRAR. a. Engendrar, procrear, propagar a especie. *Gignere, generare*: — (fig.) engendrar, causar, produzir. *Efficere.*

ENJENDRO. m. V. Feto: — aborto; parto informe, monstruoso. *Fœtus informis*: — (fig.) aborto; resultado que não corresponde ás esperanças concebidas: — (fig. fam.) aborto; ente raro, figura ridicula. *Mal enjendro*; rapaz travesso, traquinas, de má indole. *Pravus, pravus moribus puer.*

ENJENGADO, DA. adj. (ant.) *V. Enlutado.*

ENJERGAR. a. (fam.) Principiar, ordenar um negocio ou assumpto, etc. *Ordinare, dirigere.*

ENJERTADOR, RA. s. Enxertador; o que enxerta. *Insertor, ris*: *m. V. Abridor.*

ENJERO. m. (agr. p. And.) Timão; pau do arado que prende ao jugo. *Aratri lignum jugo insertum, ligatum.*

ENJERTAL. m. (agr.) Enxertia;

sitio plantado de enxertos. *Locus insertivis arboribus consitus.*

ENJIBACAIRE. s. (germ.) *V. Rufian.*

ENJIBADOR, RA. s. (germ.) *V. Enjibacaire.*

ENJIBAR. a. Corcovar; tornar corcovado ou giboso. *Gibbosum facere, gibba affigere*: — (germ.) guardar, receber.

ENJICAIN. s. (germ.) *V. Enjibador.*

ENJÍDITOS. m. pl. (zool.) Engiditos; tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornes, cujo typo é o genero engis; compõe-se de dois generos que se costumam encontrar nos cogumelos e madeiras podres.

ENJIDO. m. (zool.) Engis; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornes, tribu dos engiditos, composto de um pequeno numero de especies: — *m. pl.* engidos; nome que dão alguns zoologos inglezes a uma familia de insectos que corresponde em parte á tribu dos engiditos.

ENJER. a. (ant.) *V. Henchir.*

ENJILLARSE. r. (p. C.) Engilhar-se, seccar-se o fructo; diz-se do milho, etc.

ENJISCOPO. m. (phys.) Engyscopo; especie de microscopio, composto de um globo pequeno de vidro, collocado entre duas placas de chumbo.

ENJISOMA. f. (med.) Engisoma; fractura do craneo, em consequencia da qual uma esquirola situada debaixo de uma parte sã do osso, comprime o encephalo causando varios accidentes.

ENJÍSTOMO. m. (zool.) Engystomo (*bôca estreita*); genero de reptis batracios, composto de cinco especies.

ENJORGUAR ou ENJORJAR. a. Enferrujar; sujar com ferrugem. Usa-se tambem como reciproco. *Fuligine tingere, conspurcare.*

ENJOYADO, DA. adj. (ant.) Que tem ou possue muitas joias. *Monilibus, gemmis, lapillis vel aliis pretiosis ornamentis abundans.*

ENJOYAR. a. Adereçar, adornar com joias alguma pessoa ou cousa. *Monilibus, gemmis ornare*: — (fig.) adornar, aformosear, enriquecer. *Ornare, decorare*: — (ant.) engastar diamantes e outras pedras preciosas em alguma joia. *Gemmas includere, aptare.*

ENJOYELADO, DA. adj. Convertido em joia; diz-se do oiro ou prata. *Gemmis includendis deserviens*: — (ant.) adornado com joias. *Monilibus ornatus.*

ENJOYELADOR, RA. s. V. Engastador.

ENJUAGADIENTES. m. (fam.) Enxaguadura; agua com que se enxagua ou lava a bôca. *Aqua dentibus lavandis hausta.*

ENJAGUADURA. f. Enxaguadura; acção e effeito de enxaguar. *Lotio, aqua lotioni deserviens.*

ENJUAGAR. a. Enxaguar a bôca com agua ou com outro liquido. *Os ablueri*: — enxaguar; lavar em segunda agua, passar por agua o que se ensabou ou esfregou, principalmente as vaslhas. *Lavare, ablueri, abstergere.*

ENJUAGATORIO. m. Enxaguadura; a acção de enxaguar: — enxaguadura; liquido que serve para enxaguar: — *V. Enjuague*, na quarta accepção.

ENJUAGUE. m. Enxaguadura; liquido que serve para enxaguar ou lavar a bôca. *Licor ablundo*: — enxaguadura; acção de enxaguar: — (fig.) intriga, negociação occulta e artificiosa para conseguir o que não se espera lograr por meios licitos. *Collusio, onis*: — copa; vaso com prato que serve para conter agua para enxaguar a bôca.

ENJUGADERO. m. V. Enjugador, na segunda accepção: — enxugadouro; logar em que se enxuga alguma cousa.

ENJUGADOR, RA. s. Enxugador; o que enxuga. *Exsiccatior, oris*: — *m.* enxugador; especie de camilha redonda propria para enxugar ou aquecer a roupa, mettendo-

se-lhe brazas por baixo. *Mensula easiccandis calefaciendisq. vestibis.*

ENJUGAR. *a.* Enxugar, seccar, fazer perder a humidade. *Easicare:* — enxugar, limpar, tirar a humidade. *Detergere, mudare:* — (fig.) enxugar, adelgaçar, diminuir de volume: — *n. (ant.)* enxugar; perder a humidade e com ella algum peso: — *r.* seccar-se, emmagrecer. *Macescere, attenuari:* — *las lágrimas a alguno (fr.);* enxugar as lagrimas a alguem; consola-lo, remediar-lhe os males.

ENJUGLERIA. *f. (ant.) V. Ingleria.*

ENJUICIAMIENTO. *m. (jur.)* Acto de instruir uma causa. *Litis instructio:* — instrução legal de um assumpto litigioso.

ENJUICIAR. *a. (jur.)* Ajuizar; instruir um processo com as diligencias e documentos necessarios para que se possa determinar em juizo. *Litem instruere:* — deduzir em juizo alguma acção. *Ex jure agere, causam dicere:* — julgar, sentenciar. *Sententiam pronuntiare:* — processar; formar, instaurar processo.

ENJULIO, ENJULLO. *m. (art.)* Cylindro de tear onde se enrolla a urdidura. *Cylindrus liqneis in textrinis telæ obvolvenda.*

ENJUNCAR. *á.* Atar, ligar com juncos; — (*naut.*) talingar as vélas com juncos. *Funibus junceis constringere:* — *V. Lastnar.*

ENJUNDIA. *f.* Enxundia; gordura, banha das aves: — enxundia; unto, gordura de qualquer animal. *Axingia, aleps.*

ENJUNDOSO, *sa. adj.* Unctuosos; que tem muita enxundia. *Pinguis, adiposus.*

ENJUNQUE. *m. (naut.)* Lastro mais pesado que se põe no fundo do navio. *Onus gravius navis fundo impositum, ponderosiores merces:* — lastro; a collocação das peças que o formam. *Salar el enjunque (fr.) V. Salar.*

ENJURAMIENTO. *m. (ant.)* Juramento legal. *Jusjurandum, i.*

ENJURAR. *a.* Dar, traspassar, ceder o direito.

ENJUTA. *f. (arch.)* Cada um dos triangulos ou espaços que deixa em um quadrado o circulo inscripto n'elle. *In quadrato triangulum circulo inscripto resectum:* — *V. Pechina.*

ENJUTEZ. *f.* Enxugo, seccura, falta de humidade. *Siccitas, ariditas.*

ENJUTO, *ta. p. p. irreg.* de Enxugar. Enxuto: — *adj.* enxuto, delgado, secco, de poucas carnes: — (*fig. ant.*) enxuto, parco, escasso, modico. *Parcus, modicus:* — *m. pl.* ramos, paus seccos e pequenos para accender o lume. *Ligna sicca igni excitando apta:* — bucha; pedacinho de pão, etc., para ajudar a beber. *Panis frustula sicca.*

ENLABIADOR, *ra. s. (ant.)* Enlabiador, enganador, seductor. *Alliciens seductor.*

ENLABIAR. *a. (ant.)* Enlabiar, seduzir, enganar, attrahir com palavras e promessas. *Verbis allicere, seducere.*

ENLABIO. *m. (ant.)* Engano occasionado pelo artificio das palavras.

ENLACE. *m. V. Enlaze.*

ENLACIAR. *a.* Relaxar, enfraquecer, afrouxar. Usa-se tambem comoreciproco. *Languescere, flarescere.*

ENLADRILADO. *m.* Ladrilhado; pavimento feito de ladrilhos. *Solum lateribus stratum:* — ladrilhado; conjunto de ladrilhos que o compõem.

ENLADRILLADOR, *ra. s. V. Solador.*

ENLADRILLADURA. *f. V. Enladrillado:* — acção e effeito de ladrilhar.

ENLADRILLAR. *a.* Ladrilhar; calçar com ladrilhos. *Lateribus sternere.*

ENLAMAR. *a.* Enlamear; cobrir de lama. *Limo oppleere, operire.*

ENLANADO, *da. adj.* Lanudo; coberto de lã. *Lana cooperatus.*

ENLARDAR. *a. V. Lardar, Lardar.* *Lardo ungere.*

ENLARGUE. *m. (ant. naut.) V. Envergue.*

ENLAZABLE. *adj.* Enlaçavel; que pode ser enlaçado. *Quod connecti potest.*

ENLAZADAMENTE. *adv.* Enlaça-

damente, unidamente, conjunctamente.

ENLAZADO, *da. adj. (ant.)* Escravizado; feito escravo: — *m. (arch.)* enlaçado; adorno que substitue os balaustrés.

ENLAZADOR, *ra. s.* Enlaçador; a pessoa ou cousa que enlaça. *Qui connectit.*

ENLAZADURA, ENLAZAMIENTO. *s.* Enlaçadura; acção e effeito de enlaçar. *Nexus, connexio:* — *V. Enlaze.*

ENLAZAR. *a.* Enlaçar; atar com laços. *Laqueis irretire:* — enlaçar, ligar, unir. *Connectere:* — enlaçar; casar; alguem. Usa-se tambem como reciproco: — (*p. A. M.*) enlaçar; apanhar animaes a laço.

ENLAZE. *m.* Enlace; acção e effeito de enlaçar. *Connexio, onis:* — (*fig.*) enlace, união, connexão. *Nexus, connexio:* — enlace, parentesco, casamento. *Nuptiae, arum.*

ENLECHUGUILLADO, *da. adj. (ant.)* Que usava collarinho de volta. *Collari plicato et rugoso instructus, ornatus.*

ENLEJIAR. *a.* Lixiviar; metter na lixivia. *In lixiviam immittere, immergere.*

ENLENZAR. *a.* Tapar e ligar com tiras de panno as partes da esculptura em madeira nas partes em que ha risco de quebrar ou abrir pelas juntas. *Intei glutinati fascioli munire.*

ENLIGAR. *a.* Enviscar varinhas para apanhar passaros: — enviscar; caçar com varinhas untadas de visco: — *r.* enviscar-se, o passaro, prender-se no visco. *Visco teneri, implicari.*

ENLIJAR. *a. (ant. fig.)* Viciar, corromper, manchar. *Corrumpere, inficere, vitiare:* — *r. (ant.)* sujar-se, manchar-se, emporcalhar-se. *Maculari, inquinari.*

ENLIZAR. *a. (ant.) V. Alisar.* ENLISTONAR. *a. (arch.)* Pôr listões para lavrar uma abobada, etc.

ENLIXADOR, *ra. s.* Enliçador o que acrescenta liços ao tear para que se possa tecer o panno.

ENLIÇAMIENTO. *m.* Enliçamen-

to; acção e effeito de acrescentar liços ao tear.

ENLIZAR. a. (art.) Enliçar; pôr ou acrescentar liços ao tear para se poder tecer o panno. *Licet addere.*

ENLOCADO, DA. adj. (ant.) Fero, bravo.

ENLODAR. a. V. Enlodar.

ENLODADURA. f. Acção e effeito de enlodar ou enlodar-se. *Lutulatio, aspersio luto facta.*

ENLODAR. a. Enlodar; sujar com lodo. *Lutare, luto illinire:—(fig.)* enlodar, enlamear, manchar, envilecer. Usa-se como reciproco em ambas as accepções. *Infamare, dedecorare:—(chim.)* barrar as juntas dosapparelhos, peças, etc.

ENLOMADO. m. (art.) Acção e effeito de pôr a lombada a um livro.

ENLOMAR. a. (art.) Pôr a lombada aos livros.

ENLOQUECER. a. Enlouquecer; tornar alguem louco. *Dementare:—n.* enlouquecer; tornar-se louco. *Insanire, mente destitui:—(agr.)* tornar-se doida; deixar de dar fructos. *Arbores sterilesce.*

ENLOQUECIMENTO. m. Loucura; acção e effeito de enlouquecer. *Insania, dementia.*

ENLOQUIDO, DA. adj. (ant.) Enlouquecido, louco.

ENLOSDADO. m. Lagedo; soló coherbo com lages ou lousas. *Solum lapidibus quadratis stratum:—lagedo;* conjunto de lages ou lousas.

ENLOSDADOR, RA. s. Enlousador, lagedador; o que lageia ou enlousa.

ENLOUSAR. a. Enlousar, lagear; cobrir o solo com lages ou com lousas. *Lapidibus quadratis solum sternere.*

ENLOZANARSE. r. Remoçar-se, reverdecer, tornar-se loução e robusto. *Luxuriare.*

ENLOZANECER. n. (ant.) V. Lozanear.

ENLUCIDOR, RA. s. (art.) V. Enluzidor.

ENLUCIMENTO. m. (art.) V. Enluziminto.

ENLUCIR. a. (art.) V. Enluzir.

ENLUNADO, DA. adj. (ant.) V. Lunado.

ENLUSTRECEER. a. Lustrear, lim-

par, tornar lustrosa alguma cousa. *Rem nitidam, splendidam reddere:—(fig. ant.)* V. *Ilustrar.* Usava-se tambem como reciproco.

ENLUTAR. a. Enlutar; cobrir de luto. *Funebri veste, funebri apparatu instruere:—(fig.)* enlutar, obscurecer. *Obscurari.* Usa-se muito como reciproco.

ENLUZERNAR. a. (ant.) V. Deslumbrar.

ENLUZIAR. a. (ant.) V. Enluzir.

ENLUZIDOR, RA. s. (art.) Caiador, engessador, estucador. *Dealbans, antis.*

ENLUZIMIENTO. m. (ant.) Caiadura, engessadura, estuque. *Dealbatio, onis:—V. Blanquimiento.*

ENLUZIR. a. (art.) Caiar, engessar, estucar as paredes, etc. *Calce aut gipso dealbare:—*polir, limpar, brunir • metaes, etc. *Abstergere, purgare.*

ENLLENAR. a. (ant.) V. Llenar.

ENLLENTECER. a. Embrandecer, amollecere, abrandar. *Mollem reddere.*

ENMADERACION. f. V. Enmaderamiento.

ENMADERAMENTO. m. Emmadeiramento, madeiramento; obra feita de madeira. *Conlignatio, onis:—V. Madeiramen.*

ENMADEIRAR. a. (art.) Emmadeirar, madeirar; cobrir com madeira. *Conlignare.*

ENMAESTRAR. a. (naut.) V. Envagazar.

ENMAGRECEER. a. Emmagreecer; fazer perder a gordura a alguem. *Macrum reddere:—n.* emmagreecer, enfraquecer; perder a gordura. Usa-se tambem como reciproco. *Macrescere.*

ENMALECEER. n. (ant.) V. Enfermar.

ENMALLAR. a. (naut.) Emmalhar com um cabo o annete da ancora, ou o mastro grande.

ENMALLESTAR. a. (naut.) Emmalhetar; collocar os malhetes nos sitios em que se precisam, segundo a pratica das construeções navaes:—emmalhetar; endentar uma peça com outra ou outras ás quaes se une,

ENMANGAR. a. Encavar; pôr cabo á enxada, etc.

ENMANTAR. a. Amantar; cobrir com manta. *Dormali stragulo cooperire:—(ant.)* amantar; pôr o manto. Usava-se tambem como reciproco:—*r.* entristecer-se, arripiar-se; diz-se mais communmente das aves. *Maerore affici.*

ENMARAÑADOR, RA. s. Emmaranhador; o que emmaranha.

ENMARAÑAMIENTO. m. Emmaranhamento; acção e effeito de emmaranhar ou emmaranhar-se.

ENMARAÑAR. a. Emmaranhar; atrapalhar, misturar os cabellos, etc. *Implicare, intrincare:—(fig.)* emmaranhar, confundir, embrulhar, enredar. Usa-se como reciproco em ambas estas accepções. *Implicare, intrincare, confundere:—r. (fig.)* tollar-se, obscurecer-se o céu.

ENMARAR. a. (naut.) V. Regar:—r. (naut.) amamar; fazer-se o navio ao mar, ao largo. *In altum navigare.*

ENMARCHITABLE. adj. (ant.) V. Marchitable. Marcescendi capaz.

ENMARCHITAR. a. (ant.) V. Marchitar.

ENMARIDAR. n. Maridar, casar; tomar marido, unir-se a mulher por meio do matrimonio. Usa-se tambem como reciproco. *Nubere, matrimonio jungi.*

ENMARILLECEER. n. Emmarelecer, amarellecere; fazer amarello:—*r.* amarellecere; tornar-se amarello. *Pallescere.*

ENMAROMAR. a. Atar, ligar, prender com maromá, especialmente aos touros e animaes ferozes. *Fune ligare.*

ENMARQUESAR. n. (fam.) Tomar o titulo de marquez, fazer-se marquez.

ENMASCARADAMENTE. adv. m. Emmascaradamente, disfarçadamente; com mascara, com disfarce.

ENMASCARAR. a. Emmascarar, mascarar; disfarçar com mascara. Usa-se tambem como reciproco. *Larvam, personam induere.*

ENMASILLAR. a. (naut.) Cobrir de massa as juncturas das tábuas ou tabuões do forro

do casco de um navio, e as cabeças dos pregos e cavilhas.

ENMECHAR. *a. (ant.)* V. *Mechar*.

ENMELAR. *a. Emmellar*; untar de mel. *Melle illinere*:—fazer o mel a abelha. *Mellificare*:—(*fig.*) adoçar; tornar grato ao paladar. *Gratum reddere*.

ENMELENADO, *da. adj.* Emma-deixado; diz-se do que tem melenas ou madeixas.

ENMELESIA. *f. (zool.)* Emmelesia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, parecido com o genero *melantho*.

ENMENDA. *f. (ant.)* V. *Enmienda*.

ENMENDACION. *f.* Emenda; acção e effeito de emendar. *E mendatio, onis*.

ENMENDADAMENTE. *adv. m.* Emendadamente, correctamente; com emenda, com correcção. *Accuratè*.

ENMENDADOR, *ra. s.* Emendador; pessoa que emenda, corrige. *Emendator, castigator, corrector*.

ENMENDADURA. *f.* V. *Enmienda*.

ENMENDAMIENTO. *m. (ant.)* Emenda, correcção.

ENMENDAR. *a.* Emendar; corrigir o que tinha falta, erro, mudar para melhor, fazer que alguma cousa má fique boa, tirando-lhe os erros ou defeitos. Usa-se tambem como reciproco. *Emendare, castigare, corrigere*:—emendar; resarar, remediar, satisfazer, indemnizar o damno ou injuria feita. *Damna rependere*:—(*for.*) emendar; revogar uma sentença. *Revocare*.

ENMIENDA. *f.* Emenda; correcção de falta ou defeito, mudança para melhor no physico ou no moral. *Emendatio, correctio*:—emenda, recompensa, premio. *Merces, præmium*:—(*for.*) emenda; satisfação, compensação em castigo do damno que se causou. *Compensatio, satisfactio*.

ENMIENTE. *f. (ant.)* Ementa, memoria, lembrança; assento que se faz de alguma cousa por escripto.

ENMIENZAR. *a. (ant.)* Começar;

dar principio. V. *Empezar*. *Incipere*.

ENMITRAR. *a.* Pôr mitra. Pôde tambem ser reciproco.

ENMOCEER. *n.* Remoçar; tornar-se, fazer-se moço, recobrar o ar e o vigor da mocidade. *Juvenescere*.

ENMOCHIGUAR. *a. (ant.)* V. *Multiplicar*.

ENMODIR. *n. (ant.)* V. *Enmudecer*.

ENMOHECER. *a.* Abolorecer; cobrir de bolor, fazer bolorento. É mais usado como reciproco. *Mucere, mucidum reddere*.

ENMOHECIMIENTO. *m.* Acção e effeito de abolorecer.

ENMOLDADO, *da. adj.* Amoldado, moldado; diz-se do que é feito ou ajustado ao molde.

ENMOLLECER. *a.* Amolleeer, abrandar; tornar brando e molle o que era duro. *Lenire, molire*.

ENMONDAR. *a. (art.)* Tirar, arrancar os nós, os barbetes aos pannos. *Floccos tondere*.

ENMONJARSE. *a.* Fazer-se, metter-se freira.

ENMONTADO, *da. adj. (ant.)* V. *Remontado*.

ENMONTADURA. *f. (ant.)* Elevação; acção e effeito de levantar, elevar, erigir alguma cousa. *Elevatio, erectio*.

ENMORDAZAR. *a.* Emmordazar, pôr mordaça na bôca de algum. *Freno linguam cohibere*.

ENMÓRFOSIS. *m. (h. naut.)* Emmorphose; metamorphose particular de alguns insectos.

ENMOSTRAR. *a. (ant.)* Mostrar, manifestar.

ENMOTADO, *da. adj. (ant.)* Guarnecido de castellos:—encastellado; retirado a um castello.

ENMOZEER. *n. (ant.)* Remoçar. V. *Enmocecer*.

ENMUDECER. *a.* Emmudecer; fazer calar, fazer mudo, fazer perder a falla. *Ad silentium adiquere*:—*n.* emmudecer; ficar mudo, deixar de fallar. *Mutescere*:—(*fig.*) emmudecer, calar; guardar silencio quando devia fallar. *Obmutescere*.

ENMUDEZER. *a.* V. *Enmedecer*.

ENMUESCAR. *a.* Cravar, encai-

xar, introduzir, metter dentro.

ENMURAR. *a.* Murar; cercar de muros.

ENNADAR. *a. (ant.)* V. *Determinar*.

ENNADER, ENNADIR. *a. (ant.)* V. *Adadir*.

ENNANTAR. *a. (ant.)* AJuntar, augmentar.

ENNATADO, *da. adj. (agr.)* Ennatado; diz-se do terreno coberto da nateiro, fertilisado pelo nateiro.

ENNEGRECEER. *a.* Ennegreecer, denegrir; fazer negro. Usa-se tambem como reciproco. *Nigrificare, nigrum reddere*:—(*fig.*) ennegreecer, offuscar, escurecer, toldar.

ENNOBLECEER. *a.* Ennobrecer; fazer nobre, illustre. *Nobilitare, ordini equestri adsignare*:—(*fig.*) ennobrecer, adornar, realçar. *Ornare, decorare*:—(*fig.*) ennobrecer; dar nobreza, illustração, lustre, esplendor. *Illustrare, clarum, splendidum reddere*.

ENNOBLECIMIENTO. *m.* Ennobrecimento; acção e effeito de ennobrecer. *Nobiliatio, onis*:—(*fig.*) ennobrecimento, renome, esplendor.

ENNOBLEZER. *a.* V. *Ennoblecere*.

ENNOBLEZIMIENTO. *m.* V. *Ennoblecimiento*.

ENNOVIAR. *n.* V. *Casarse*.

ENNUDECER. *a.* V. *Anudarse*.

ENOCARPO. *m. (bot.)* Enocarpio; genero de palmeiras, da tribu das arecineas, que contém cinco especies.

ENOCHO. *m. (ant.)* V. *Enojo*.

ENODACION. *f. (ant.)* Explicação, resolução de uma duvida, de difficuldades.

ENODIO. *m.* V. *Cervato*.

ENODRIDA. *adj.* Que deixou de pôr ovos; diz-se da gallinha já velha e n'aquellas circunstancias.

ENOEMA. *f. (philos.)* Enoema; producto da simples concepção ou da energia.

ENOEMÁTICO, *ca. adj. (philos.)* Enoemático; que se forma na imaginação.

ENOERJIA. *f. (philos.)* Enoerjia; simples concepção activa, faculdade de formar idéas, em consequencia de uma sensação ou de um sentimento.

ENOFOBIA. *f.* Enophobia; horror ao vinho.

ENOFÓRICO. *ca. adj.* Enophobico; diz-se do que é con-
cernente á enophobia.

ENÓFOBO. *ba. s.* Enophobo; pessoa em que se dá a enophobia.

ENOFÓRICO. *ca. adj.* Enophorico; diz-se do que é concernente ou relativo á enophora ou ás enophorias.

ENÓFORO. *m. (ant.)* Enophora; vaso para o vinho:—enophora; nome de uma formosa estatua de Praxiteles:—enophora; pessoa que era encarregada dos vinhos ou da sua venda.

ENOGALA. *f. (pharm.)* Enogala; especie de tisana, composta de vinho e leite, usada antigamente.

ENOJADAMENTE. *adv. m.* Enojosamente; com enojo, com agastamento. *Iracundè.*

ENOJADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de* Enojado. Enojadissimo; muito enojado. *Valdè iratus.*

ENOJADIZO. *za. adj.* Enojadico; diz-se de quem se enoja facilmente. *Ad iracundiam proclivis.*

ENOJANTE. *p. a. de* Enojar. *Irro-
ritans, ad iracundiam pro-*
vocans.

ENOJAR. *a.* Enojar, agastar, enfadar; causar enojo. É mais usado como reciproco. *Irritare, exacerbare vel irasci:*—enojar, molestar, desgostar; causar aborrecimento, desprezar. *Vexare, molestia afficere:*—enojar, offender:—*r. (fig.)* enfurecer-se, irar-se, embravecer-se; diz-se poeticamente dos mares, dos ventos, etc. *Furere, saevire.*

ENOJO. *m.* Enajo, enfado, agastamento. *Iracundia, o:*—aggravado, offensa. *Offensio, onis:*—*pl. (ant.)* V. Hinojos, no sentido de joelhos. *Crecido de enojo (fr. ant.);* cheio de enojo. *Llenarse de enojo, ira, etc.;* encher-se de enojo, de enfado, de ira, etc.; irritar-se muito. *Exandescere, æstquare præ ira. Ser en enojo con alguno (fr. ant.);* estar enojado, agastado com alguém. *Alicui esse iratum. Abasar los enojos (fr.);* do-

brar, curvar os joelhos, ajoelhar-se.

ENOJOSAMENTE. *adv. m.* Enojosamente; com enojo. *Molestè, infensè.*

ENOJOSO. *sa. adj.* Enojoso, enfadonho; diz-se do que causa enojo ou enfado. *Molestus, gravis.*

ENOJUELO. *m. dim. de* Enajo. Pequeno enojo.

ENOLADOS. *m. pl. (pharm.)* Enolados; preparações pharmaceuticas que têm por excipiente o vinho.

ENOMANCIA. *f. (ant.)* Enomancia; adivinhação por meio do vinho.

ENOMÉTRICO. *ca. adj.* Enometrico; diz-se do que é pertencente ao enometro.

ENÓMETRO. *m.* Enometro; instrumento para fixar o termo da fermentação, a força do vinho, e a quantidade de assucar contido no mosto.

ENOMIEL. *m. (pharm.)* Enomel; mistura de vinho e mel.

ENOMODO. *m. (zool.)* Enomodo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém onze especies.

ENONE. *f. (zool.)* Enone; genero de annelidos, composto de uma só especie, que tem nove mandibulos, olhos pequenos e antenas quasi nullas.

ENÓNFALO. *m. (med.)* Enomphalo; dureza no umbigo.

ENOPLIA. *f. (zool.)* Enoplia; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de uma especie.

ENOPLIO. *m. (zool.)* Enoplio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos teredilos, que contém duas especies.

ENOPLÓCERO. *m. (zool.)* Enoplocero; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos prionios, composto de uma especie.

ENOPLÓDERO. *m. (zool.)* Enoplodero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes, que contém uma especie.

ENOPLOPSO. *m. (zool.)* Enoplo-
psos; genero de insectos hemipteros heteropteros, da

familia dos coreanos, composto de uma especie.

ENOPLOSO. *m. (zool.)* Enoploso; genero de peixes da ordem dos acanthopterygios e da familia dos percoides, que contém uma especie.

ENOPLOTEÚTIDA. *f. (zool.)* Enoplot euthida; genero de molluscos cephalopodos, decapodas, da familia das tentideas, que contém um grande numero de especies marinhas.

ENOPTROMANCIA. *f.* Enoptromancia; adivinhação que se fazia por meio de um espelho magico, no qual se julgava ver os successos futuros.

ENORFANECIDO. *da. adj. (ant.)* V. *Huérfano.*

ENORGULLECER. *a.* Ensorberber; inspirar soberba a alguém, encher de orgulho, fazer soberbo. Usa-se mais como reciproco.

ENORGULLECIDO. *da. adj. (ant.)* Ensorberbecido, orgulhoso, feito soberbo. *Superbus, elatus, ferox.*

ENORGULLECIMIENTO. *m.* Acção e effeito de ensorberber e ensorberber-se.

ENORME. *adj.* Enorme, desmarcado, excessivo. *Enormis, immodicus, immanis:*—enorme, grave, torpe, atroz. *Enormis, turpis.*

ENORMEDAD. *f. (ant.)* V. *Enormidad.*

ENORMEMENTE. *adv. m.* Enormemente; com enormidade, descompassadamente. *Enormiter, immodicè.*

ENORMIDAD. *f.* Enormidade; qualidade do que é enorme, excesso de grandeza, tamanho irregular e desmarcado. *Enormitas, magnitudo immodica:*—*(fig.)* enormidade; fealdade, atrocidade da culpa, do crime, gravidade do delicto. *Enormitas, atis.*

ENORMÍSIMO. *ma. adj. sup. de* Enorme. Enormissimo; excessivamente enorme, desmarcadissimo:—*(for.)* enormissima; diz-se da lesão de mais de metade do valor. *Valdè enormis.*

ENORMON. *m. (med.)* Enormon; palavra de origem grega empregada por Hypocra-

tes, para indicar a entidade que os physiologistas modernos chamaram *principio vital*, e outros o *todo das propriedades vitaes*.

ENORQUITA. f. (min.) Enorchita; pedra redonda que contém outra de figura identica á de um testiculo, do tamanho de um ovo de pomba, e muito porosa.

ENOSTOSIS. f. (med.) Enostosis, enostose; tumor osseo desenvolvido no canal medullar de um osso: — V. *Exostosis*.

ENÓTERA. f. (bot.) Enothera. V. *Onagra*.

ENÓTICO, ENOTÍONICO, CA. adj. (chim.) Enotico; nome dado por alguns chimicos ao acido sulphurico.

ENOTRIO, TRIA. s. Enotrio; habitante da Enotria: — enotrio; diz-se do que é pertencente á Enotria.

ENOYO. m. (ant.) V. *Enojo*.

ENPUSÍ. contracção ant. de Enpos de si. Após de si.

ENQUEIRESSIS. f. (anat.) Encheiressis; processo para facilitar uma operação.

ENQUÉLIDA. f. (zool.) Enchelida; genero de animaes infusorios que vivem nas aguas corruptas, e têm a fórma de pequenas enguias.

ENQUELÍDEOS. m. pl. (zool.) Enchelídeos; familia da classe dos infusorios, a que serve de typo o genero enchelida.

ENQUELÍOIDEO, DEA. adj. (zool.) Enchelíioideo; diz-se do que tem a fórma da enguia ou se parece com esta.

ENQUELÍSONO, MA. adj. Enchelísono; diz-se dos peixes que têm o corpo comprido e cylindrico como o da anguia.

ENQUENOPA. f. (zool.) Enchenopa; genero de insectos hemipteros, da familia dos membracidos, que contém uma só especie de origem desconhecida.

ENQUETAR. a. Pôr nos gonzos uma porta, janella, etc. *Cardini imponere*: — (fig.) fundar, ahiimar. Tambem é usado como reciproco.

ENQUÍDIO. m. (bot.) Enchidio; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que

contém uma especie arbustiva.

ENQUILENA. m. (bot.) Enchilena; genero de plantas da familia das chenopodeas, composto de cinco especies.

ENQUILLOTAR-SE. r. Ensoberbecer-se; encher-se de soberba, de orgulho, fazer-se soberbo, desvanecer-se. *Superbire, intumescere*: — (fem.) enamorar-se; deixar-se levar, possuir-se de um amor insano. V. *Enamorar-se. Amore accendi, flagrare, capi*.

ENQUIMO. m. (med.) Enchymo; repleção, acção de encher.

ENQUIMOMA. f. (med.) Enchymoma; distribuição, circulação natural do sangue nos vasos.

ENQUIMOSIS. f. (med.) Enchymosis; subita effusão do sangue nos vasos cutaneos, como acontece na colera, no pejo, na alegria.

ENQUINA. f. Obstinação, teima, pertinacia.

ENQUIRIDION. m. Enchiridio, enchiridion; manual, livro portatil, que contém preceitos e observações excellentes. *Enchyridion, onis*.

ENQUISTADO, DA. adj. (med.) Enkystado, diz-se de certos tumores contidos em uma especie de sacco ou involucro.

ENRABIAO, DA. adj. (ant.) Enraivecido. V. *Rabioso*.

ENRABARSE. r. Enraivecer-se. V. *Enfurverse*.

ENRAIGONAR. a. (p. Mure.) Guarnecer de tojo ou folhagem as paredes nos logares da creação dos bichos de seda, para estes fazcrem os casulos. *Manipulos sparteos parietibus affigere*.

ENRALEGER. a. Desbastar; fazer menos basta uma arvore, uma planta cortando-lhe parte dos ramos: — desbastar; fazer menos basto um arvoredor.

ENRALIDO, DA. adj. (ant.) Diminuido, minorado.

ENRAMADA. f. Enramada; adorno formado de ramos por motivo de alguma festa. *Ornatus ex arborum ramis*: — enramada; cobertura feita de ramos de arvores para sombra ou abrigo. *Umbraculum ex arborum ramis*: —

orla, cêrca de arvores que rodeiam e enramam uma horta ou jardim: — (art.) telheiro ou tabuado que nos lavadouros da lã serve para abrigar os que a lavam: — (naut. ant.) toldo; abrigo contra o sol que se armava nas galés em tempo calmoso: — (poet.) ramagem, espessura, boscaçem, arvoredor.

ENRAMADO. m. (naut.) Conjunto ou armação das cavernas principaes de um navio que está no estaleiro e já embaraçadas ou unidas: — enramadas; diz-se das balas de artilheria encadeadas umas nas outras, presas por meio de uma vareta de ferro com argolas nas extremidades.

ENRAMADURA. f. (ant.) Enramamento; acção e effeito de enramar.

ENRAMAR. a. Enramar; cobrir, adornar de ramos, fazer enramadas. *Arborum ramis ornare, inumbrare*: — ornar de ramos e ramalhetes uma janella, uma varanda: — espargir ramos, palmas, juncar de flores e plantas cheirosas um caminho, uma rua, etc.: — V. *Enramblar*: — (naut.) embaraçar; armar, unir as cavernas principaes de um navio em construcção.

ENRAMBLAR. a. (art.) Estender os pannos para os estirar e marcar.

ENRAMILLETAR. a. Enramilhetar; adornar com ramalhetes: — (fam.) encher, accumular de ramalhetes.

ENRANCIADURA. f. V. Rancidez.
ERRANCIAR. u. (fig.) Totiar-se carunchosa, velha pelo uso alguma coisa: — r. enrancar-se; fazer-se rancido ou rançoso, crear ranço. *Rancidum fieri*.

ENRARECER. a. V. Rarificar. Usa-se tambem como reciproco. *Rarefacere*.

ENRARECIMENTO. m. Acção e effeito de rarefazer e rarefazer-se.

ENRAS. m. (arch.) V. *Lecho*.
ENRASADO. m. (arch.) Fabrica com que se matizam as embocaduras de uma abobada

que chega ou está ao nível de seu espinhaço.

ENRASAMENTO. *m. (art.)* Arrasamento; acção e effeito de arrasar.

ENRASAR. *a. (ant.) V. Arrasar:* — (*art.*) igualar, ajustar, pôr de nível uma parede ou edificio, levantando as partes mais baixas até à altura das mais elevadas. *Planare, equare, equale esse:* — fazer uma porta ou uma janela com as impostas ou bandeiras lisas e iguaes.

ENRASTRAR. *a. (agr. p. Moey.)* Enfiar os casulos do bicho da seda destinados para semente, passando-os só por um lado. *Bombycinos folliculos filo trajecto connectere.*

ENRATADURA. *f. (naut.) V. Ratadura.*

ENRATONARSE. *r.* Cevar-se nos ratos, come-los; diz-se dos gatos que os caçam.

ENRAYADO. *m. (arch.)* Madeiramento horizontal composto de barrotes ou travessas, traves. etc. com soleiras duplas ou singelas.

ENRAYAR. *a. (art.)* Enraiar; pôr os raios a uma roda. *Radios rotis infigere.*

ENREDADERA. *f. (bot.)* Trepadeiras; diz-se communmente de varias plantas que se enredam e agarram aos corpos e objectos com que se contactam.

ENREDADOR. *RA. s.* Enredador; pessoa que tece enredos. *Intricator, oris:* — embusteiro, trapaceiro, mentiroso. *Susurro, mendax:* — *adj.* travesso, traquinas, desinquieto; diz-se dos rapazes.

ENREDAMENTO. *m. (ant.) V. Enredo.*

ENREDAR. *a. (caç.)* Enredar; prender, colher na rede. *Irretire:* — armar rede para caçar. *Retia mittere, tendere, circumducere:* — enredar, entrelaçar; embarañar uma cousa com outra. *Implicare, intrincare:* — enredar; metter sizanias entre algumas pessoas. *Inimicitias, simultates aliorum fovere:* — (*fig.*) enredar, implicar; comprometter alguém em assumptos ou negocios difficeis e desagradá-

veis. Usa-se tambem como reciproco. *In discrimen adducere:* — *n.* travesseur, balduhar, fazer travessuras; diz-se das creanças. *Ludere, colludere, lascivire:* — *r.* enredar-se, embaraçar-se, enleiar-se; tornar-se difficil e mui intrincado um negocio. *Turbare, intrincare:* — (*fig.*) desavir-se, desajustar-se; entrar em disputa acalorada com alguém: — *V. Reñir:* — (*fam.*) amancebar-se; ter trato illicito o homem com a mulher. *Pellicis amore capi.*

ENREDIJO. *m. (fam.) V. Enredo, na primeira acceção.*

ENREDO. *m.* Enredo, entrelaçamento; embaraço de umas cousas com outras, como de fios na madeixa, dos ramos nas arvores. *Implicatio, complicatio:* — travessura, turbulencia, inquietação, diabruras; fallando de creanças. *Puerilis petulantia, procacitas:* — enredo; disposição e artificio dos incidentes que constituem o nó da acção, em uma fabula dramatica ou epica, e tornam difficil o seu desfecho ou desenlace. *Nodus, complicatio:* — (*fig.*) enredo, intriga, machinação, artificio occulto de que alguém usa para conseguir o seu intento. *Commentum, dolus, fraus:* — enredo, conto, mexerico; mentira que occasiona inimizades ou dissensões entre duas ou mais pessoas: — enredo, difficuldade, labirinto, confusão: — enredo; cousa, negocio enredado.

ENREDOZO. *SA. adj.* Enredoso; diz-se do que está cheio de enredos e difficuldades. *Intrincatus, implicatus.*

ENREHOJAR. *a. (art.)* Revolver em folhas a cera para a branquear. *Obvolvare, convolvere.*

ENREJADO. *m.* Caniçada, caniçada; grade feita de canas: — grade de varas entrelaçadas. *Opus clathratum:* — obra tecida á mão em fórma de rede ou de fios entrelaçados, que pôde ser de algodão, seda, oiro, prata, etc. *Opus transversis fi-*

lis elaboratum: — balaustada; serie ou ordem de balaustres: — grade de ferro que se põe nas janellas, portas e outras partes para segurança: — (*germ.*) rede, coifa de mulher: — (*germ.*) encarcerado, prisioneiro: — *adj.* diz-se do que é encruzado á maneira de grade ou rexa.

ENREJAR. *a.* Encaniçar; cercar, fechar com caniçada, fechar com grade. *Clathrare, transversis vectibus seipre, munire:* — (*agr.*) pôr, fixar a relha no arado. *Vomere aratrum instruere:* — ferir com a relha do arado as patas dos bois ou das cavalgadas que o tiram. *Vomere ferrare:* — (*art.*) pôr uns sobre os outros em fileiras, pelas suas extremidades, os ladrilhos, para ficarem em boa ordem: — (*germ.*) encarcerar, aprisionar, prender ou metter em prisão.

ENREJIMENTAR. *a.* Arregimentar: dispor, organizar em regimentos.

ENREVESADO. *DA. adj.* Enrevezado. *V. Revesado.*

ENRIADA. *f. (lit.)* Henriada; poeima epico de Voltaire, que tem por assumpto a conquista de França por Henrique IV, e a exaltação d'aquelle principe ao throno.

ENRIADO. *m. (agr.)* Curtimento, operação que tem por fim dissolver a parte gomoresinosa, e desprender as fibras centraes do canhamo ou do linho, a fim de facilitar a sua preparação, o que se obtem expondo-o por um certo tempo á acção da agua corrente ou estagnada.

ENRIADOR. *RA. s.* Curtidor do canhamo ou do linho. *Immergens, onis.*

ENRIAR. *a.* Curtir, pôr a macear em agua o linho, dar-lhe o curtimento. *Cannabin, linum macerare, aquâ subigere.*

ENRIDAMENTO. *m. (ant.)* Animação, incitação; acção e effeito de incitar, animar, esforçar. *Incitatio, onis.*

ENRIDANTE. *p. a. (ant.)* de Enridar: — *adj.* incitador, instigador. *Incitans, antis.*

ENRIDAR. *a. V.* Azuzar:—(*ant.*)
V. Rizar:—(*ant. fig.*) V.
Irritar.

ENRIELAR. *a.* Barrar; reduzir a
barras o oiro e a prata.
*Parvas masas auri argenti-
ve infecti conflare.*

ENRILAR. *f. (bot.)* Enrila; gene-
ro de plantas que contém
uma só especie conhecida,
de que é typo um arbusto
trepador de flores monoicas.

ENRIPIADO. *m. (art.)* Entulho
com que os pedreiros en-
tupem algum buraco, cova,
etc.

ENRIPIAR. *a. (art.)* Entulhar;
tapar um vão com entulho.
Rudus intrudere.

ENRIQUE. *m.* Henrique; certa
moeda antiga mandada cu-
nhar por Henrique II de
Hespanha. *Enrichus, mone-
te genus.*

ENRIQUEZADOR, *RA. s. V.* Enri-
quezedor.

ENRIQUEZER. *a. V.* Enriquezer.

ENRIQUEÑO, *ÑA. adj.* Pertencen-
te a Henrique. *Ad Enri-
chum pertinens.*

ENRIQUEZ. *m.* Henriques; filho
de Henrique. Hoje é appella-
do de familia. *Enrichi fi-
lius.*

ENRIQUEZADOR, *RA. adj.* Enri-
quecedor; pessoa ou cousa
que enriquece a alguem. *Di-
tans, locupletans.*

ENRIQUEZER. *a.* Enriquecer; fa-
zer rico, a alguem, dar ri-
queza. É mais usado como
reciproco. *Ditare, locupleta-
re:—(fig.)* enriquecer, adornar,
engrandecer. *Ornare, augere:—* enriquecer, mel-
horar, augmentar; fazer um
livro ou tratado mais rico e
abundante com observações
e addições:—*n.* enriquecer,
enriquecer-se; fazer-se rico,
adquirir riquezas. *Divitem fieri, locupletari, ditescere.*

ENRISCADO, *DA. adj.* Escarpado,
frágil, alcantilado, despe-
nhado, montuoso; diz-se do
que é cheio de penhascos e
precipícios. *Præruptus, im-
pervius, præceps:—(ant.) V.*
Encumbrado.

ENRISCAMIENTO. *m. (ant.)* Acção
de refugiar-se, de metter-se
por entre penhascos e pre-
cipícios.

ENRISCAR. *a. (fig.)* Levantar,

elevant. *Erigere, atollere:—*
r. esconder-se, refugiar-se,
metter-se por entre penhas
e precipícios. *Juga montium
petere, in prærupta se ab-
dere.*

ENRISTRAR. *a.* Enrestar; pôr em
restea alhos ou cebolas. *Al-
liorum vel cæparum capita
connectere, restes conficere:—*
(mil.) enristar; pôr a lan-
ça no riste para ferir o ini-
migo. *Hastam intendere, in
hostem dirigere:—(fig.)* al-
cançar o alvo, conseguir os
seus fins, vencer as diffi-
culdades de alguma cousa
ou negocio. *Ad scopum di-
rectè tendere, prosperare.*

ENRISTRE. *m.* Enriste; acção e
efeito de enristar a lança.
Hastæ directio.

ENRITMO, *MA. adj. (med.)* En-
rhythmo; diz-se do pulso em
que os movimentos se repe-
tem segundo uma ordem
qualquer.

ENRIZADO. *m. (ant.) V.* Rizo.

ENRIZAMIENTO. *m.* Encrespada-
ra; acção e effeito de rizar,
de frizar o cabello.

ENRIZAR. *a. V.* Rizar:—(*ant.*)
V. Azuzar, Irritar:—(*naut.*
ant.) V. Arrizar.

ENROBESCIDO, *DA. adj. (ant.)*
Duro e forte como o carva-
lho. *Durus, inflexibilis.*

ENROBUSTECER. *a. V.* Robuste-
cer. Usa-se tambem como re-
ciproco. *Roborare, solidare.*

ENROCAR. *a.* Enrocar; pôr o
roque junto ao rei, e fazer
passar o da outra parte, no
jogo do xadrez. *In scachor-
um ludo regem turribus
munire:—* pôr o linho na
roca para se fiar:—(*art.*)
embaraçar-se a rede ou o
anzol nas rochas do fundo
do mar.

ENRODAR. *a.* Rodar; punir com
o supplicio da roda, pôr na
roda um delinquente depois
de lhe haver quebrado os
ossos das pernas, dos braços,
e do espinhaço. *Rota sup-
plicio ultimo afficere, peri-
mere.*

ENRODELADO, *DA. adj.* Enrodel-
ado; diz-se do que é de-
fendido ou armado de ro-
della ou broquel. *Clypeo,
scuto munitus.*

ENRODRIGONAR. *a.* Empar, tan-

char; soste as vides, as ar-
vores novas, pondo-lhes es-
tacas. *Vites arboribus, justi-
bus illaqueare.*

ENROJAR. *a. (ant.) V.* Enroje-
cer.

ENROJECER. *a.* Escandecer; fa-
zer rubra ou candente algu-
ma cousa por meio do fogo:
—avermelhar; tingir de ver-
melho:—*n.* avermelhar-se;
ir tomando a côr vermelha:
—*r.* enrubescer, avermelhar-
se, corar; tornar-se vermelho
o rosto. *Rufare, rufescere.*

ENROJECIMIENTO. *m.* Acção e
efeito de avermelhar e aver-
melhar-se, de dar uma appa-
rencia rubra.

ENROLAR. *a.* Arrolar; pôr, es-
crever, assentar no rol. Pô-
de usar-se como reciproco.

ENROLLAR. *a.* Enrolar; envol-
ver uma cousa em si mesma
ou dentro de outra, de sorte
que fique roliça. *Circum-
plicare:—r. V.* Enroscarse.

ENROMAR. *a.* Embotar; fazer
rombo algum instrumento.
Hebetare, retundere.

ENRONA. *f. (p. Ar.)* Entulho,
cascalho, calça de construc-
ções, de paredes demolidas.
Rudus, eris.

ENRONAR. *a. (p. Ar.)* Lançar o
cascalho ou entulho em al-
gum sitio. *Rudus immittere,
ruddere opplere.*

ENRONQUECER. *a.* Enrouquecer;
fazer rouco a alguem. *Rau-
cire:—* *n.* enrouquecer; pôr-
se rouco; diz-se da pessoa e
da voz. Usa-se tambem mais
como reciproco.

ENRONQUECIMIENTO. *m.* Rouqui-
dão; acção e effeito de en-
ronquecer e enronquecer-se.
V. Ronquera.

ENROÑAR. *a.* Communicar, peg-
gar a sarna ou ronha, fazer
sarnento. *Scabies afficere,
scabiosum reddere.*

ENROQUE. *m.* Acção e effeito de
pôr o roque junto ao rei, e
fazer passar o da outra
parte, no jogo do xadrez.

ENROSCADAMENTE. *adv. m.* En-
roscadamente; em fôrma de
rosca. *Sinuosè.*

ENROSCADURA. *f.* Enroscadura;
acção e effeito de enroscar
ou enroscar-se. *Sinuatio, si-
nuamen.*

ENROSCAR. *a.* Enroscar; enrolar

especialmente á maneira de rosea, dar voltas com algum corpo flexivel ao redor de alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Sinuare, in orbem convolvere*: — (*germ.*) entrouxar o fato, a roupa.

ENRUBESCER. a. (ant.) Enrubescer, avermelhar, fazer rubro ou ruivo. Usava-se tambem como reciproco.

ENRUBIADOR, RA. adj. Diz-se do que tem a virtude de avermelhar ou fazer ruiva alguma cousa. *Rufans, rubefaciens*.

ENRUBIAR. a. Fazer ruiva alguma cousa, especialmente os cabellos. Usa-se tambem como reciproco. *Rufare, rubefacere*.

ENRUBIO. m. Acção e effeito de fazer, ou tornar-se ruiva alguma cousa. *Rufandi, rubefaciendi actus*: — ingrediente ou composiçãõ para fazer ruiva alguma cousa.

ENRUECER. a. (ant.) Embrutecer; fazer algum tolo, parvo, rude, estolido.

ENRUINER. n. Descair, abater-se, humilhar-se: — fazer-se ruim, perder o valor, o merecimento. *Minui, in deterius abire*.

ENRUNAR. a. (prov.) V. *Enronar*.

ENSABANADA. f. V. *Encamisada*.

ENSABANAR. a. Cobrir, envolver alguma cousa com lençoes. *Sindone involvere*.

ENSACAR. a. Ensacar; metter, guardar em sacco. *In saccos mittere*: — *r. (naut.)* ensacar o navio, metter-se este em alguma enseada ou passo que tem uma só bôca ou entrada: — V. *Engolfarse*, segunda accepção.

ENSAL. m. (naut.) Vão, espaço entre as cavernas, d'onde se tira, com os vertedores, a agua que as embarcações pequenas fazem pelas costuras ou que lhes entra pelas bordas.

ENSALMADA. f. Bolo de fórmula espiral, feito á moda de Mayorca, que se usa geralmente para tomar chocolate.

ENSAL. adj. (cir.) Ensai; dava-se este nome, por causa da

sua fórmula, a um cauterio ou instrumento empregado para cauterisar os labios, e as bordas das feridas.

ENSALADA. f. Salada; comida feita de alface, e de outras plantas cruas, temperadas com azeite e vinagre, e ás vezes com outros ingredientes. *Olera, sale, faceto oleoque condita, acetaria*: — (*fig.*) salsada; mistura confusa de cousas sem connexão. *Mistura, æ*: — *italiana*; salada á italiana; a que é composta de hortaliças diversas, e bocados de aves, azeitonas, etc. *Herbarum aceto oleoque conditarum mistura*: — *repelada*; salada feita da mistura de plantas diversas, taes como o mastruço, a pimpinela, etc. *Acetaria ex herbis salutaris*.

ENSALADERA. f. Saladeira; prato propria para a salada.

ENSALADILLA. f. dim. de Ensallada: — bocados de doce secco e de diferentes qualidades. *Bellaria promiscua saccharo condita*: — (*art.*) grupo de varias pedras preciosas de diferentes cores, encravadas n'uma joia. *Aureum ornamentum lapillis versicoloribus variegatum*.

ENSALERAR. a. (mil.) Metter e ajustar a bala de artilheria na peça de madeira chamada taco.

ENSALMA. f. (ant.) V. *Enjalma*.

ENSALMADEIRA. f. (ant.) V. *Ensalmadora*.

ENSALMADOR, RA. s. (ant.) Algebrista; pessoa que cura as fracturas ou deslocções dos ossos: — (*ant.*) ensalmador; o que pretendia fazer crer que curava por ensalmos. *Incantator, oris*.

ENSALMAR. a. Ensaltar; pretender curar usando de ensalmos, exconjurar, encantar com ensalmos. *Incantare*: — collocar, curar o algebrista os ossos fracturados ou deslocados. *Luxata vel effracta ossa restituere*: — *a alguno (fr. ant.)*; quebrar, abrir a cabeça a alguém.

ENSALMERO, RA. adj. (ant.) V. *Encantador*.

ENSALMISTA. m. Ensalmador;

o que pretende fazer crer que cura por ensalmos.

ENSALMO. m. Ensalmio; oração supersticiosa, composta ordinariamente de palavras tiradas dos psalmos, com que os charlatães ou impostores pretendem curar varias enfermidades. *Carmen, verba ad medendum composita. Hacer alguna cosa por ensalmo ó como por ensalmo (fr.)*; fazer alguma cousa por encanto ou como por encanto. *Rem cito peragere*.

ENSALABRARSE. r. Corromper-se; tornar-se salobra e corrupta a agua estagnada. *Aquam stagnantem corrumpi, putrescere*.

ENSALZADOR, RA. s. Louvador, elogiador; pessoa que elogia, que exalta, que louva. Usa-se tambem como adjectivo. *Laudans, commendans*.

ENSALZAMIENTO. m. Exaltação, elevação, engrandecimento; acção e effeito de exaltar. *Exaltatio, onis*: — elogio, louvor: — vaidade, jactancia, vangloria.

ENSALZAR. a. Exalçar, exaltar, engrandecer. *Commendare, laudare, celebrare*: — exaltar, louvar, elogiá-lo. Usa-se tambem como reciproco. *Laudare, laudibus efferre*.

ENSAMENITAR. a. (ant.) Ensamenitar; pôr o sambenito ao réu sentenciado pelo anti-evangelico tribunal da inquisição. *In fami sago amicare*.

ENSAMBLADOR. m. Ensamblador, samblador; official que ajunta as diversas peças de madeira. *Sculptor, oris*.

ENSAMBLADURA. f. Samblagem; acção e effeito de samblar. *Junctura, conjunctio, compactio*.

ENSAMBLAJE. m. V. *Ensambladura*.

ENSAMBLAR. a. (art.) Ensamblar, samblar; unir as peças de madeira para alguma obra, tendo-as cortado em meia esquadria. *Conjungere, compingere, coagmentare*.

ENSAMBLE. m. (art.) V. *Ensambladura*.

ENSANCHA. f. V. *Ensanche. Dar ensanchas (fr.)*; dar largas;

conceder excessiva liberdade para algumas acções. *Nimium alicui concedere, indulgere. Dar ensanchas a algum negocio (fr. fig.);* dar espera a um negocio, dilatalo; apresentar os meios de ajuste ou de composição. *Negotium differri.*

ENSANCHADOR, RA. s. Dilatador; pessoa que dilata, alarga ou estende alguma cousa. *Dilatator, oris.*

ENSANCHAMIENTO. m. V. *Ensanche.*

ENSANCHAR. a. Ensanchar, estender, dilatar, ampliar. *Dilatare, amplificare, extendere: — n.* engordar; fazer-se gordo, adquirir gordura e carnes; diz-se do homem e dos animais: — r. (fig.) inchar-se, desvanecer-se; dar-se á importância, fazer-se rogado e soberbo. *Superbire, fastu extolli, difficile se rogantibus præbere. Ensanchar el corazon (fr.);* desafogar, abrir, alliviar, expandir o coração.

ENSANCHE. m. Ensanchas, extensão, dilatação. *Ectensio, augmentum: —* ensanchas; a porção de panno que se deixa de mais no vestido, por dentro da costura, para o poder alargar, quando for necessaria. *Laxatio, laxamentum: — (fig.)* desafogo, allivio do coração: — liberdade, tolerancia.

ENSANDECER. n. Ensandecer, enlouquecer; cair em demencia. *Mente destitui, insanire.*

ENSANGOSTAR. a. V. *Angostar.*

ENSANGOSTIDO, DA. adj. (ant.) V. *Angustiado.*

ENSANGRENTADO, DA. adj. (br.) Ensangrentado; diz-se na armaria d'aquella peça ou cabeça de leão, pelicano, ou outro animal, salpicada de sangue.

ENSANGRENTAMIENTO. m. (ant.) Acção e effeito de ensanguentar ou ensanguentar-se.

ENSANGRENTAR. a. Ensanguentar; tingir, manchar de sangue. Também se usa como reciproco. *Cruentare, sanguine tingere: — r.* inflamar-se, esquentar-se, irritar-se; enfadar-se em excessos n'uma disputa ou conten-

da. *Irritari, lacessi, altercantes mutuis probris impeti. Ensangrentarse contra alguno (fr.);* encruelcecer-se, tornar-se cruel e deshumano contra alguém. *In aliquem servire, indignari.*

ENSANGUSTADO, DA. adj. (ant.) V. *Ensangustido.*

ENSANGUSTIAR. a. (ant.) V. *Angustiar.*

ENSANIARSE. r. (ant.) V. *Ensanarse.*

ENSAÑADO, DA. adj. (ant.) V. *Valeroso.*

ENSAÑAR. a. Ensanhar, assanhar, enraivecer, irritar, enfurecer; excitar a sanha. Usa-se tambem como reciproco. *Irritare, furore afficere.*

ENSAÑO. m. (ant.) V. *Injuria.*

ENSARMENTAR. a. (ant.) V. *Sarmentar.*

ENSARNECER. n. (ant.) Tornar-se sarnento, contrahir a sarna.

ENSARTAR. a. Ensartar; enfiar contas de rezar, perolas, e em geral qualquer objecto furado. *Filo transverso connectere: — (fig. fam.)* enfiar, atravessar, trespassar, passar de lado a lado: — (fig. fam.) enfiar; dizer seguidamente e sem concerto muitas cousas, rasões, argumentos, factos. *Congerere, coacervare.*

ENSARTE. m. Enfiamento, enfição, enfiadura; acção e effeito de enfiar: — enfiada; serie de cousas enfiadas.

ENSAY. m. V. *Ensaye.*

ENSAYADOR. m. Ensaaiador; o que ensaia. *Examinator, oris: —* ensaiador; official da moeda ou pessoa auctorisada pelo governo para ensaiar oiro ou prata, os metacos preciosos, e marcar os seus quilates ou dinheiros de fino. *Metallosum examinador.*

ENSAYALAR. a. (ant.) Cobrir com tapete ou cousa identica algum movel: — r. (ant.) vestir-se de saia ou de panno muito grosso.

ENSAYAMIENTO. m. (ant.) Ensaíamento. V. *Ensayo.*

ENSAYAR. a. Ensaíar, examinar; fazer prova ou exame de alguma cousa antes de executar-la em publico ou servir-se d'ella. *Examina-*

re: — ensaiar, instruir, exercitar. *Docere, erudire: —* ensaiar; fazer repetir aos actores, musicos ou danstinos, a parte de cada um para corrigir os defeitos e preparar a representação diante do publico. *Adumbrare, proferere: —* ensaiar; examinar os quilates do oiro ou prata, o peso e valor intrinseco das moedas. *Ad lydium lapidem aurum vel aliud metallum examinare: — (ant.)* intentar, procurar: — experimentar, saber por experiencia: — r. ensaiar-se, exercitar-se; adestrar-se alguém em alguma cousa para a executar com perfeição e facilidade. *Exerceri, operi assuescere, proferere.*

ENSAYE. m. Ensaio; prova, exame dos quilates e lei do oiro, prata, etc. *Metallosum examinatio.*

ENSAYO. m. Ensaio; acção e effeito de ensaiar ou ensaiar-se. *Examen, probatio, pro-lusio.*

ENSEBADURA. f. Ensebamento; acção e effeito de ensebar.

ENSEBAR. a. Ensebar; untar com sebo. *Sebare, sebo obducere, illinire: — (naut.)* V. *Despalmar.*

ENSECAR. a. (ant.) Ensecar, secar, enchugar.

ENSEDAR. a. (art.) Dispor, atar a corda de porco na extremidade do fio para se coser o calçado.

ENSELVADO, DA. adj. Selvoso; diz-se do logar cheio de selvas ou arvores. *Locus arboribus consitus, silvovus.*

ENSELYAR. a. V. *Emboscar.* Usa-se tambem como reciproco.

ENSELLAR. a. (ant.) V. *Ensi-llar.*

ENSEMBLA, ESEMBLE, ESEMBBRA. adv. m. (ant.) V. *Juntamente.*

ENSEMLANTE. adj. (ant.) V. *Semejante.*

ENSENADA. f. Enseada; seio que forma o mar, entrando na terra, onde se abrigam as embarcações. *Sinus, us.*

ENSENADO, DA. adj. Simto; diz-se do que é disposto á maneira ou em forma de

seio, de curvaturas. *Sinuatus, in modum sinus.*

ENSENAR. *a.* Esconder, metter, guardar no seio alguma cousa. *Insinuare, in sinum immittere*: — (*navt.*) metter a embarcação em uma enseada. Usa-se mais como reciproco. *In maris sinum navem immittere.*

ENSENAMENTOS. *m. pl. (ant.)* Ensinos, costumes, maximas, creação.

ENSEÑA. *f. (fig.)* Insignia, divisa, bandeira: — (*mil.*) *V. Insignia, Estandarte.*

ENSEÑABLE. *adj. (ant.)* Ensinavel: diz-se do que pôde facilmente ensinar-se.

ENSEÑADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Instructivamente; com ensino, com instrução.

ENSEÑADERO, *RA. adj. (ant.)* Diz-se do que pôde ser ensinado.

ENSEÑADO, *DA. adj. (ant.)* Ensinado, douto, instruido. *Doctus, e, um.*

ENSEÑADOR, *RA. s.* Ensinaror; pessoa que ensina. *Doctor, oris*: — (*ant.*) *V. Maestro.*

ENSEÑALAR. *a. (ant.)* *V. Señalar.*

ENSEÑAMIENTO. *m.* Doutrina, preceito, regra. *V. Enseñanza.*

ENSEÑANTE. *p. a. (ant.)* de *Enseñar.*

ENSEÑANZA. *f.* Ensino, instrução; acção de ensinar, de instruir. *Doctrina, eruditio*: — (*ant.*) ensin, preceitos, maximas, regras de conducta: — ensino, educação.

ENSEÑAR. *a.* Ensinar, instruir, doutrinar: dar instrução a algum. *Docere, erudire*: — ensinar; mostrar, indicar alguma cousa, uma rua, uma estrada, uma casa, dar as confrontações e signaes por onde algum se guie para acertar com ella. *Ostendere, indicare*: — *r.* ensinar-se, habituar-se, acostumar-se a alguma cousa, aprender á propria custa. *Assuescere.*

ENSEÑO. *m. (fam.)* *V. Enseñanza.*

ENSEÑOREADOR. *s. (ant.)* Senhoreador; pessoa que se assenhoreia, que se apossa, se faz senhor de alguma cousa.

ENSEÑOREAR. *a.* Assenhorear, conquistar; tomar, dominar como senhor. *Dominari, jus et imperium exercere*: — *r.* assenhorear-se, apoderar-se, apossar-se; fazer-se senhor de alguma cousa. *Dominari, potiri.*

ENSERAR. *a.* Enceirar; metter em ceiras. *Operculo sparteo tegere, munire.*

ENSERES. *m. pl.* Effeitos, trastes, fazenda, bens, alfaia, instrumentos diversos. Usa-se para designar collectivamente um todo de cousas ou utensilios, que seria prolixo enumerar ou classificar em separado. *Res, bona, suppellex.*

ENSERARSE. *r. (p. Cub.)* Pôr-se serio.

ENSERENTADO, *DA. adj.* Furioso, irritado. *Lymphatus, a, um.*

ENSERINAR. *a.* Deitar, espalhar serradura.

ENSETO. *m. (bot.)* Ensete; especie de bananeira, planta das serras da Ethiopia, cujo pé engrossa a ponto que mal o podem abraçar dois homens, e cujo miollo se come cozido ou feito em farinha. É ainda pouco conhecida dos naturalistas europeus, com tudo d'ella nos falla Telles na sua historia da Ethiopia.

ENSICOSIS. *f. (philos.)* Empyrosis; acção de animar, a união da alma com o corpo.

ENSIEMPLO. *m. (ant.)* *V. Ejemplo.*

ENSIFERO, *RA. adj. (bot.)* Ensifero; diz-se do vegetal que tem ramos em fórma ou á maneira de espada.

ENSIFOLIADO, *DA. adj. (bot.)* Ensifoliado; diz-se do vegetal que tem folhas com a fórma de uma espada.

ENSIFORME. *adj. (anat.)* Ensiforme; diz-se do orgão ou superficie que tem a fórma de espada, como é o appendice xiphoide do sterno: — (*bot.*) ensiforme; diz-se das folhas que têm dois gumes afiados, e se vão gradualmente adelgaçando desde a base até ao topo, como as da espadana e dos lirios, e que lhes dá a fórma, pou-

co mais ou menos, da folha de uma espada. Igualmente se diz dos fructos e do estilete, quando offerecem uma identica disposição: — (*zool.*) ensiforme; assim dizem os zoologistas das conchas que affectam a fórma da folha de uma espada, e das antenas dos insectos, quando são de base larga e terminam em ponta.

ENSILAJE. *m. (agr.)* Acção e effeito de metter o trigo nos silos ou celeiros subterraneos.

ENSILAR. *a. (agr.)* Metter, guardar o trigo nos silos ou celeiros subterraneos. *In siro recondere*: — (*fig. ant.*) devorar; comer muito.

ENSILLADO, *DA. adj.* Sellado; diz-se do cavallo que tem o dorso cavado, formando um arco algum tanto concavo desde a cernelha até aos rins, na região do selladouro. *Dorso subactus, demissus*: — sellado; diz-se familiarmente das pessoas que têm o espinhaço muito cavado.

ENSILLADOR. *m.* Sellador; o que sella, ajacza o cavallo para seu amo montar.

ENSILLADURA. *f.* Selladouro; região do dorso dos animaes de cavallaria, em que se colloca a sella de montar. *Jumenti dorsum.*

ENSILLAMIENTO. *m.* *V. Ensilladura.*

ENSILLAR. *a.* Sellar; pôr a sella ao cavallo, mullo, etc. *Ephippio sternere*: — (*ant.*) elevar, exaltar algum: — (*fig. ant.*) assenhorear; pôr de posse, fazer senhor. *Aun no ensillamos, y ya cabalgamos (rif.)*; ainda não sellamos, já cavalgamos. *Frus tra extrema petas, quin media pertranseas. No dejarse sillar (fr. fam.)*; não se deixar montar, não se deixar dominar.

ENSIMISMARSE. *r.* Reconcentrar-se; metter-se consigo, afastar-se da sociedade, evitar o trato do mundo exterior.

ENSINAMIENTO. *m. (ant.)* Ensino, doutrina, instrução.

ENSINAR. *a. (ant.)* *V. Enseñar.*

Usava-se tambem como reciproco.

ENSINXAMENTO. *m. (ant.) V. Ensinamento.*

ENSINAR. *a. (ant.) V. Ensinar.*

ENSINO. *m. (zool.)* Ensinho; genero de insectos dipteros, da familia das aciphoareas, que contém cinco especies.

ENSIPENO, *NA. adj. (zool.)* Ensipenno; diz-se das aves que têm pennas curvas á maneira de alfange.

ENSIPENCIA. *f. (ant.) V. Insipiencia.*

ENSIROSTRO, *TRA. adj. (zool.)* Ensirostra; diz-se das aves que têm o bico torcido, á maneira de alfange ou espada curva.

ENSISTERNAL. *adj. (med.)* Ensisternal; diz-se da apophyse ou do appendice ensiforme do sterno.

ENSIVA. *f. (ant.) V. Eucia.*

ENSLERIA. *f. (bot.)* Enslenia; genero de plantas da familia das asclepiades que contém uma especie herbacea.

ENSLOVIA. *f. (bot.)* Enslovia; genero de plantas que serve de typo á familia das ensloviaceas.

ENSLÓVIA, *CEA. adj. (bot.)* Enslóviaceo; diz-se do que é parecido com o genero enslovia: — *f. pl.* ensloviaceas; familia de plantas dicotyledonaeas, que tem por typo o genero enslovia.

ENSOBERBECE. *a. Ensoberbece*; inspirar soberba á alguem, fazer soberbo. Usa-se tambem como reciproco. *Superbiam commovere, superbire*: — *r. (fig.)* enfurecer-se, embravecer-se, enfuriar-se; agitar-se, tornar-se violento o mar. *Furare, tuncere.*

ENSOBERBECIMENTO. *m. Ensoberbecimento*; acção de ensoberbecece-se.

ENSOGAR. *a. Atar, forrar com sogá* alguma cousa. *Restibus ligare, circumvolvere.*

ENSOLEAR. *a. (agr.)* Pôr o fundo ás colmeias. *Solum alvaribus aptare.*

ENSOLVEDOR, *RA. s. (ant.)* Explicador, explanador; diz-se de quem explica ou resolve alguma duvida ou difficuldade.

ENSOLVER. *a. (ant.)* Incluir, metter uma cousa em outra: — *(ant. med.)* resolver, dissipar. *Resolvere.*

ENSOÑO. *adv. (ant.)* Em cima, na parte superior, sobre.

ENSONAR, ENSONNAR. *a. (ant.) V. Soñar.*

ENSOÑAR. *a. V. Soñar.* Usava-se tambem como neutro. *Somniare.*

ENSOPAR. *a. Ensopar*; embeber como sopa no caldo, embeber em qualquer liquido o pão. *Offium intingere.*

ENSORADERA. *f. (ant.) V. Enea.*

ENSORDAMENTO. *m. (ant.) V. Ensurdecimento.*

ENSORDAR. *a. (ant.) V. Ensurdecer.* Usava-se tambem como reciproco e neutro, e hoje tem uso sómente em algumas provincias.

ENSORDECER. *a. Ensurdecer*; occasional surdez, fazer surdo alguem. *Surditate afficere*: — *n.* ensurdecer, ensurdecer-se; perder o sentido de ouvir, ficar surdo. *Obsurdescere*: — *(fig.)* ensurdecer; não dar ouvidos, cerrar os ouvidos, não querer escutar, desatender. *Tacere, non respondere.*

ENSORDECIMENTO. *m. Ensurdecimento*; acção e effeito de ensurdecer ou tornar-se surdo. *Surditas, atis.*

ENSORTIADAMENTE. *adv. m.* Fricadamente, encrespadamente; á maneira de anneis, formando anneis de um modo encrespado ou rizado.

ENSORTIADO, *DA. adj. (vet.)* Affectado de algum dos tendões dos membros anteriores, acima do travadouro, por motivo de contusão, distensão ou por qualquer outra causa; diz-se do cavallo.

ENSORTIADURA. *f. (art.)* Anel dos teares no meio das varas: — *(vet.)* luxação, distensão, contusão ou affecção que os cavallos soffrem em algum dos tendões dos membros anteriores, acima do travadouro.

ENSORTIJAMENTO. *m. Encrespamento*; acção e effeito de encrespar, amellar, frizar o cabelo. *Crinium crispato, crispatis crines.*

ENSORTIJAR. *a. Encrespar, an-*

nelar, frizar, fazer crespo, amellado o cabelo, ou alguma outra cousa. *Crispare, torquere commam filum*, etc.; *in circinnos flectere*: — açamar, pôr açamo ou anel no focinho de alguns animais para que não mordam ou comam. *Ensurtijar los ojos (fr.)*; revolver os olhos o cavallo de genio, ao entrar em combate. *Transversis oculis equum pugnam optetere.*

ENSORTARSE. *r. Emboscar-se, embrenhar-se, entranhar-se, esconder-se na espessura de um bosque ou souto. In nemus fluvio adiacens se recipere.*

ENSUCIADOR, *RA. s.* Pessoa que suja ou mancha alguma cousa. *Conspureator, oris.*

ENSUCIAMENTO. *m.* Acção e effeito de sujar. *Inquinamentum, maculatio.*

ENSUCIAR. *a. Sujar, manchar*; pôr suja alguma cousa. *Commaculare, spureare, foedare*: — *(fig.)* sujar, macular, manchar, enxovalhar, denegrir; deslustrar a fama, o credito, a consciencia, a reputação. *Inquinare, commaculare*: — *(fig.)* entortar; deitar a perder um negocio, desordenar-lo por ignorancia e falta de habilidade: — *r.* sujar-se; fazer por si, obrar na cama ou no fato que traz vestido. *Ventris profusio spurcari*: — sujar-se; deixar-se subornar com presente, manchar-se com acções pouco dignas. *Muneribus corrumpi. Ensuciarse las manos (fr.)*; sujar as mãos; lucrar alguem illicitamente com o manço dos fundos alheios, roubar, furtar com mais ou menos arte e dissimulação.

ENSUCIDO, *DA. adj. (ant.) V. Suco.*

ENSUCIDURA. *f. (ant.) V. Mancha.*

ENSUEÑO. *m. (ant.) V. Sueño.*

ENSULLO. *m. V. Enjullo.*

ENSUNCHAR. *a. (naut.)* Pôr arrotaduras ou aro de ferro a um mastro, a uma verga, etc.

ENSUVAR. *a. (ant.) V. Emprender.*

ENSUZAR. *a. (ant.)* Sujar, manchar, profanar.

EXTA. *prep. (ant.)* Para, com.

ENTABICADO. *m. (naut.)* Anteparo; resguardo de pedra e cal que se forma no lado de prôa do paíol da pólvora, para melhor garantir esta.

ENTABLACION. *f.* Nota, registro, quadro, tabella que se fixa nas igrejas, contendo as suas memórias, fundações, e as diversas funções dos ministros sagrados que lhes pertencem. *In acta, in tabulas relatio.*

ENTABLADO. *m.* Sobrado, solho; pavimento formado de tábuas. *Tabulatum, i: (art.)* diz-se do cavallo, em equitação, que volta com dificuldade sobre um dos dois membros anteriores: — *f. (naut.)* acção e effeito de fixar-se o vento que está soprando.

ENTABLADURA. *f.* Acção e effeito de assobrar. *Contabulatio, contiguatio.*

ENTABRAMENTO. *m.* Entabramento; tecto ou cobertura de tábuas. *Contabulatio, contiguatio: — (arch.) V. Cornijon, Cornisamiento.*

ENTABRAMIENTO. *m. (ant.) V. Entablamento: — (ant.) V. Banco.*

ENTABRAR. *a.* Entabuar, assobradar; cobrir, forrar de tabuado. *Contabulare, contingare: — V. Entabillar: —* entabolar; dispor, preparar as taboas no jogo das damas, do gamão, etc. *In latrunculorum ludo aciem instruere: —* registrar nos quadros ou tabellas competentes, nas igrejas, as suas memórias, fundações, e os deveres dos seus ministros, para constar ao publico. *In acta referre: — (fig.)* entabolar; dispor, encetar algum negocio, ordena-lo de sorte que venha a bom exito. *Disponere, preparare, aggredi. Entabulare el caballo (fr. art.);* tomar o vicio, depois de ter flexivel o pescoço e de se voltar bem para um e outro lado, de não querer dar volta para a direita ou para a esquerda,

por capricho, desconfiança ou castigo que o tenha escaementado: — *n. (naut.)* fixar-se a continuação do vento que começou a soprar em um sentido. Usa-se mais como reciproco.

ENTABILLAMIENTO. *m. (cir.)* Reducção de uma fractura ou luxação; acção e effeito de as tratar, ligando-as ou encanando-as por meio de talas.

ENTABILLAR. *a. (cir.)* Encanar um osso, reduzir uma fractura ou uma luxação por meio de talas ou ligaduras. *Tabellis et fasciis os effractum astringere, ligare.*

ENTADO. *da. adj. (br.)* Enxerido; diz-se do escudo e das suas peças, quando os extremos entram ou se encaixam uns nos outros. *Insertus, a, um.*

ENTAFIA. *f. (zool.)* Entaphia (*sepiuchral*); secção de insectos coleopteros, que contém unicamente o genero necrophoro.

ENTALAMADO. *m. V. Entalamadura.*

ENTALAMADURA. *f.* Tolda; encerado ou toldo com que se cobrem os barcos e os veliculos que conduzem gente, para abrigar do sol ou da chuva. *Opercum, velamentum in palustris.*

ENTALAMAR. *a. (ant.)* Toldar; cobrir com pannos ou lonas. Hoje só é usado na Mancha, fallando dos carros que levam aquella cobertura.

ENTALAMIENTRE. *adv. m. (ant.)* Inteiramente.

ENTALEGAR. *a.* Entaleigar, metter, recolher ou guardar alguma cousa em taleigo. *In saccum immittere.*

ENTALINGADURA. *f. (naut.)* Talingadura; amarração de um cabo ao arganêu ou anete da ancora: — parte do cabo com que se amarra ao anete da ancora.

ENTALINGAR. *a. (naut.)* Talingar; amarrar o extremo de um cabo ou calabrote ao anete da ancora.

ENTALIABLE. *adj.* Proprio para ser entalhado ou esculpido. *Caelatura capax.*

ENTALLADA. *f. (p. Gal.)* Com-

plexo de redes com que se estorva a entrada de uma abrigada ou resaca, proximo á preamar, para apanhar os peixes que assim ficam em secco na vazante da maré.

ENTALLADO. *m.* Entalho; ornato, obra, figura, peça entalhada. *Bien ó mal entallado (loc. adv.);* bem ou mal tallado, bem ou mal feito de corpo; diz-se das pessoas.

ENTALLADOR. *m.* Entalhador; official que entalha, esculpe, grava. *Sculptor, oris.*

ENTALLADURA. *f.* Entalho; acção e effeito de entalhar. *Sculptura, calatura: — (art.)* entalho; cóрте, chanfradura ou concavidade praticada em qualquer madeiro para n'elle se introduzirem os dentes de outro, formando d'este modo a sua união: — (*med.*) incisão profunda praticada com instrumento cortante nos musculos ou partes osseas: — escarificações profundas que se fazem com o fim de desengorgitar promptamente uma tumefacção.

ENTALLAMIENTO. *m. V. Entalladura.*

ENTALLAR. *a.* Entalhar; fazer figuras inteiras ou de meio relevo em madeira. *Sculpere, calare: —* entalhar; gravar, esculpir, exarar; abrir em pedra ou metal. *Incidere, sculperre: — n.* estar, assentar; ficar bem ao corpo o fato. *Vestem corpori convenire.*

ENTALLE. *m. V. Entalladura: — (ant.)* obra de entalho.

ENTALLECER. *n.* Entalecer; crear talo, pimpolhos; diz-se da planta. Usa-se tambem como reciproco. *Germinare, pullulare.*

ENTAMAR. *a. (prov.) V. Encenatar: — (art.)* dobrar e marcar o panno já vendido e que está por conta de outro, nas fabricas de lanificios.

ENTANAMIENTES. *adv. (ant.) V. Entre tanto.*

ENTANAMIENTRA, **ENTANAMIENTRE.** *adv. (ant.) V. Entalamientre.*

ENTAPACER. *n. (ant.) V. Tupir.*

ENTAPIAR. *a. (ant.) V. Tapiar: —* entaipar; enterrar uma

peessoa até á cabeça calcando o chão em roda; era um dos supplicios usados em Argel.

ENTAPIZAR. *a.* Entapizar; cobrir, ornar de tapizes. *Auleis ornare.*

ENTARASCAR. *a. (fam.)* Enfeitar, sobrecarregar excessivamente de ornatos a alguma. Usa-se mais como reciproco. *Nimum ornare.*

ENTARIMADO. *m.* Solho, forro de tábuas. *Tabulatum, i:— (naut.)* bailéu; especie de sobrado ou tarima que se forma nas cobertas dos navios de transporte, para conduzir tropas.

ENTARIAR. *a.* Assobrarar; forrar, cobrir de sobrado. *Solum tabulatis sternere.*

ENTARQUINAR. *a. (agr.)* Adubar as terras com lodo ou vasa. *Limo, ceno agrum fecundare:—* enlodar; sujar de lodo. *Ceno, limo inquinare, spurare.*

ÉNTASIS. *m. (arch.)* Entasis; augmento de diametro que têm algumas columnas em seu primeiro terço.

ENTE. *m. (philos.)* Ente; tudo o que tem existencia real, cousa existente. *Ens, entis:— de rason (philos.);* ente de razão; idéa chimerica, sem typo na natureza, o que não tem ser real e verdadeiro, e só existe objectivamente no nosso entendimento. *Imago rei non existens:— (fig.)* ente, homenzinho; homem de pouca conta, ridiculo. *Homuncio, onis:— de Marte (chim. ant.);* *ens Martis;* chamou-se assim ao sal triplo formado pela sublimação do hydrochlorato de ammoniaco com o oxydo de ferro: *— de Venus; ens Veneris;* assim denominou Boyle o producto da sublimação de duas partes de sal ammoniaco e de uma do residuo da distillação do vitriolo azul: é o hydrochlorato de ammoniaco e de cobre.

ENTECAO, *da. adj. V. Enteco.*

ENTECAR. *a. (ant.)* Enfastiar, enfadar; causar tedio e aborrecimento.

ENTEÇO, *ca. adj.* Achacado, de-

bil, doente. *Debilis, languidus, infirmus:— (fig.)* acanhado, tímido, apoucado; diz-se de quem tem pouco espirito.

ENTEDONTE. *m. (zool.)* Entedonte; genero de insectos hymenopteros terebranos, da familia dos calcideos, que contém um grande numero de especies.

ENTEGREDAD. *f. (ant.) V. Integridad.*

ENTELADO, *da. adj. (ant.)* Turvo; diz-se dos olhos, da vista offuscada ou toldada.

ENTELEQUIA. *f. (philos.)* Entelechia; termo empregado por Aristoteles para designar a alma, no sentido de natureza perfeita, ou de principio do movimento, a perfeição de uma cousa ou de sua forma essencial.

ENTELERIDO, *da. adj. (fam.)* Entanguido; tomado, penetrado de frio, de medo ou espanto; diz-se das pessoas. *Frigore aut pavore torpens.*

ENTELLO. *m. (zool.)* Entello; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém uma especie: — entello; especie de mamíferos do genero semnopitheco, do comprimento de meia vara, e que são tidos em certa veneração pelos adoradores de Brama.

ENTÉLOPO. *m. (zool.)* Entellopo; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, que contém uma especie.

ENTENA. *f. (naut.)* Antenna; especie de verga curva e comprida, que cruza o mastro, e na qual se fixam as vélas. *Antenna, æ.*

ENTENADO, *da. s.* Enteado. *V. Hijastro.*

ENTENAL. *m. (naut.) V. Gratil.*

ENTENCIA. *f. (ant.)* Entença, disputa, demanda, contenda: — *V. Guerra.*

ENTENCIAR. *a. (ant.) V. Insultar:—* disputar, contradizer, refutar: — demandar; pôr em litigio.

ENTENCION. *f. (ant.) V. Intencion:—* contenda, disputa: — *V. Pleito.*

ENTENDEDERAS. *f. pl. (fam.) V. Entendimiento.*

ENTENDEDERO. *m. (ant.) V. Entendedor.*

ENTENDEDOR, *ra. s.* Entendedor; pessoa que entende das cousas, intelligente em alguma arte ou materia. *Intelligens, entis. Al buen entendedor pocas palabras, ó a buen entendedor breve hablador (rif.);* a bom entendedor meia palavra basta. *Intelligenti pauca.*

ENTENDEMIENTO. *m. (ant.) V. Intelligencia.*

ENTENDER. *a.* Entender; ter idéa clara das cousas. *Intelligere, capere:—* entender; saber com perfeição, ter experiencia, conhecimento, ser perito, pratico em alguma cousa. *Intelligere, calere:—* entender, saber, comprehender, perceber; attingir, alcançar o sentido das palavras, do discurso. *Intelligere, percipere:—* entender, ouvir; perceber claramente pelo ouvido o que se disse: — entender, inferir, deduzir. *Deducere, inferre:—* entender, intentar; ter tenção, intenção, designio ou mostrar vontade de fazer alguma cousa. *Velle, intendere:—* entender, crer, pensar, julgar, ajuizar. *Credere, putare:— (ant.) V. Considerar:— r.* entender-se, conhecer-se, comprehender-se a si mesmo. *Sese cognoscere:—* entender-se; estar de intelligencia ou accordo, ter pratica, relações secretas, estar colligado, em boa intelligencia com alguma. *Communi consensu agere:— (ant.) V. Esforzarse:— a* alguma (fr.); entender, perceber a algum; penetrar-lhe as intenções. o animo. *Intelligere, animadvertere quid quis intendat:— en* alguma coisa (fr.); entender em alguma cousa; trabalhar, occupar-se n'ella. *Tractare, agere:— de* alguma coisa (fr.); entender de alguma cousa; ser perito, versado n'ella. *Entenderse alguna cosa con uno ó muchos (fr.);* entender-se alguma cousa com um ou com mu-

tos; tocar-lhes, pertencer-lhes, referir-se a elles. *Comprehendi, includi in aliqua causa. Entenderse aliquo* (fr.); entender-se alguém; ter suas razões, seus motivos para obrar d'esta ou d'aquella maneira. *Scire quid agat: — con aliquo ó con alguna cosa* (fr.); entender-se com alguma pessoa ou cousa; avir-se com ella. *Convenire, consentire. Á mi entender* (loc. adv.); no meu entender, na minha opinião, segundo o meu modo de pensar. *Mei quidem sententiá. Cada uno, ó cada qual se entende; cada qual lá se entende, lá sabe o que lhe convem. Quisque res suas curat. Cada uno se entende y trastejava de noche y hurtaba las tejas a su vecino* (rif.); muitas vezes para se occultar um mau designio ou commetter-se malidades affectam-se certas extravagancias ou disparates. *No entender el abece* (fr. fam.); não saber o a, b, c, e, não conhecer as letras, ser analfabeto, muito ignorante. *Nec elementorum notas tenet. No lo entenderá Galvan; nem o diabo tal entende; ser muito intrincada, obscura e inintelligivel uma cousa. Res difficilis, inextricabilis est. No se entiende eso conmigo* (fr.); não se entende isso comigo. *Nihil ad me; è re mea non est. ¿Que se entiende? ó como se entiende? como se entende isso? que quer isso dizer? que diabo de historia é essa? Quid hoc? cur ita?*

ENTENDIBLE. *adj.* (ant.) V. *Inteligible*.

ENTENDIDAMENTE. *adv. m.* Entendidamente; com intelligencia. *Intelligenter*.

ENTENDÍSSIMO. *MA. adj. sup.* de *Entendido*. Entendidissimo; muito entendido. *Valde doctus, sapientissimus*.

ENTENDIDO, *DA. adj.* Entendido, sabio, discreto, perspicaz, habil, conhecedor, perito, douto; diz-se da pessoa que tem intelligencia e saber. *Sapiens, doctus. Darse*

ó no darse por entendido (fr.); dar-se ou não por entendido; satisfazer ou não á pergunta, á questão. *Alienum à questione, vel congruens questioni responsum dare: — dar-se ou não por entendido; manifestar com palavras ou signaes que percebe ou não o negocio, a intenção de alguém: — dar-se por entendido; corresponder a alguma attenção ou fineza com a graça ou retribuição devida. Agere gratias, referre gratiam*.

ENTENDIENTE. *p. a.* (ant.) de *Entender*.

ENTENDIMIENTO. *m.* Entendimento; faculdade pela qual a alma concebe e entende as cousas. *Intellectus, ratio: — entendimento, conhecimento, comprehensão, capacidade; facilidade em comprehender. Capacitas, intelligendi facilitas: — (ant.) entendimento; intelligencia, sentido que se dá ao que se diz ou escreve. Ofuscarse el entendimiento; offuscar-se o entendimento, a razão. Caligine mentem offundi. V. Ofuscarse la razon*.

ENTENDOR, *RA. s.* (ant.) V. *Entendedor*.

ENTENEBRER. *a.* Entenebrecer, obscurecer, taldar, turvar; cobrir de trevas, escurecer a luz ou o corpo luminoso. *Obscurare*.

ENTÉOLA. *f.* (naut.) V. *Percha*, na primeira accepção.

ENTENZON. *f.* (ant.) Entença, discordia, contenda: — V. *Intencion*.

ENTEO. *adj.* (ant. poet.) Cheio de espirito divino.

ENTEOCASMO. *m.* Furor divino: — V. *Enteomania*.

ENTEOMANIA. *f.* Entheomania; especie de loucura religiosa que faz com que se creia inspirado quem a padece.

ENTERACTIA. *f.* (med.) Enteractia; estreiteza intestinal.

ENTERADENA. *f.* (med.) Enteradenas; nome das glandulas intestinaes.

ENTERADENOGRAPHIA. *m.* (anat.) Enteradenographia; descripção dos ganglions lymphaticos intestinaes.

ENTERADENOGRÁFICO, *CA. adj.*

(med.) Enteradenographic; diz-se do que pertence ou é relativo á enteradenographia.

ENTERADENOLOGIA. *f.* (anat.) Enteradenologia; tratado dos ganglions lymphaticos intestinaes.

ENTERADENOLOGICO, *CA. adj.* (anat.) Enteradenologico; diz-se do que é pertencente ou relativo á enteradenologia.

ENTERALJIA. *f.* (med.) Enteralgia; dor aguda nos intestinos.

ENTERÁLJICO, *CA. adj.* (med.) Enterálgico; diz-se do que é relativo ou concernente á enteralgia.

ENTERAMENTE, *adv. m.* Inteiramente, completamente, plenamente. *Plenè, perfectè*.

ENTERAMIENTO. *m.* (ant.) Inteira; acção e effeito de dar integridade a alguma cousa.

ENTERANJENFRAXIA. *f.* Enterangienphraxia; obstrucção por estrangulação do canal intestinal, segundo Plouquet.

ENTERAR. *a.* Intearar, informar, instruir; fazer sciente alguém de alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Instruere, docere: — (ant.) inteirar, completar, concluir; dar integridade a alguma cousa: — r. (ant.) V. Reintegrarse*. N'este sentido é ainda usado em muitas partes da America.

ENTERCIAR. *a.* (p. C.) Preparar o tabaco em balotes ou fardos.

ENTERECTARIA, ENTERECTASIS. *f.* (med.) Enterectaria, enterectasis; dilatação intestinal.

ENTERELCOSIS. *f.* (med.) Enterelcosis; ulceração dos intestinos.

ENTERESIA. *f.* (med.) Enteresia; nome dado por Alibert ao volvulo, que elle considera como uma molestia essencial, distincta do ileus.

ENTEREMIA. *f.* (med.) Enteremia; congestão sanguinea nos intestinos.

ENTERENQUITA. *f.* (cir.) Enterenchita; instrumento para introduzir as injeções até aos intestinos.

ENTERQUEMA. *m. (med.)* Enterchema, borborygmo; ruído intestinal.

ENTERÍTICO, *ca. adj. (med.)* Enterítico; diz-se do que é concernente ou relativo á enterite.

ENTEREXEMA. *m. (med.)* Enterexema; derramamento sanguíneo no interior de um órgão.

ENTEREZ. *f. (ant.)* V. *Enteriza*.

ENTEREZA. *f.* Inteiraça; integridade physica, estado inteiro de cousa não encetada. *Integritas, atis: — (fig.)* inteiraça, rectidão; integridade moral. *Probitas, aequitas: —* constancia, fortaleza, energia; firmeza de animo. *Animi fortitudo, constantia: —* inteiraça; observancia perfeita e rigorosa da disciplina. *Severa disciplina observantia: —* severidade, rigor: — orgulho, vaidade, presumpção: — *corporal é virginal.* V. *Virgindad*.

ENTERGAR. *a. (ant.)* V. *Entergar: — r. (ant.)* inteirar-se, informar-se.

ENTERGUA. *f. (ant.)* V. *Entrega*.

ENTERGUAR. *a. (ant.)* V. *Entregar*.

ENTERICO, ENTERÍTICO, *ca. adj. (med.)* Enterico; diz-se do que é pertencente aos intestinos.

ENTERISMO, *ma. adj. sup. de Entero*. Inteirissimo; muito inteiro, dotado de grande integridade. *Integer omnino; cui nihil doest*.

ENTERITIS. *f. (med.)* Enteritis, enterite; inflammation dos intestinos, phlegmasia da membrana mucosa que forra interiormente o canal intestinal.

ENTERIZO, *za. adj.* Inteiriço; diz-se do que não é feito de partes ligadas, que é composto de uma só peça: — inteiro; diz-se do que não está encetado. *Integer, gra, gram*.

ENTERNECEDOR, *ra. adj.* Terno; diz-se do que enternece ou move á ternura.

ENTERNECER. *a.* Enternecer, amollecere, enternecer; fazer tenro, molle, brando. Usa-

se tambem como reciproco. *Emollire, mollem fieri: — (fig.)* enternecer, apiedar; mover á ternura por compaixão ou outro motivo, tornar sensível á piedade, á amisade, ao amor, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Animum commiseratione commovere*.

ENTERNECIDAMENTE. *adv. m.* Enternecidamente; com ternura. *Tenerè, molliter*.

ENTERNECIMENTO. *m.* Enternecimento; acção e effeito de enternecer ou enternecer-se. *Teneritas, teneritudo*.

ENTERO, *ra. adj.* Inteiro, intacto; diz-se do que não é encetado, que tem todas as suas partes integrantes. *Integer, absolutus, perfectus: —* inteiro; diz-se do animal que não é castrado. *Non castratus: — (fig.)* robusto, são, vigoroso; diz-se das pessoas. *Sanus, corpore firmo: —* inteiro, recto, justo; diz-se de quem obra com integridade ou inteiraça. *Iustus, integer, probus: —* energico, firme, constante; diz-se da pessoa. *Constans, firmus, propositi tenax: —* incorrupto; diz-se de um corpo são e não corrompido. *Incorruptus, a, um: —* virgem; diz-se de quem não perdeu a virgindade. V. *Incorrupto*, n'este sentido: — inteiro. V. *Tudo*, seguindo-se a algum nome colectivo: — (*fam.*) dobrado, forte, encorpado; diz-se dos pannos e outros tecidos. *Solidus, a, um: —* diz-se da voz, quando se falla em tom firme e decidido: — resolutivo: — (*ant.*) inteirado, instruido, informado, sciente: — *m. (ant.)* acto de completar alguma quantia. *Pecunie complementum, integre pecunie numeratio*. Por *entero* (*loc. adv.*); por inteiro. V. *Enteramente: — (bot.)* inteiro; diz-se de varios órgãos dos vegetaes, quando não têm recortes ou aberturas nos seus bordos: — *adj. (math.)* inteiro; diz-se do numero sem fracção ou quebrado. Tambem pôde substantivar-se a terminação masculina. *In-*

teger numerus: — m. (med.) mucosa, pelle, membrana interna.

ENTEROCELE. *m. (med.)* Enteroccele; hernia intestinal.

ENTEROCELIA. *f. (med.)* V. *Enteroccele*.

ENTEROCÉLICO, *ca. adj. (med.)* Enterocelico; diz-se do que é pertencente ou relativo á enteroccele: — doente de enteroccele.

ENTEROCISTOCÉLE. *m. (med.)* Enterocystoccele; hernia da bexiga, complicada de enteroccele.

ENTEROCOLITIS. *f. (med.)* Enterocolite; alguns auctores descreveram com este nome a enterite, porque se declarava ás mais das vezes, e ao mesmo tempo, em uma porção maior ou menor do intestino delgado e no intestino colon.

ENTERODIALYSIS. *f. (med.)* Enterodialysis; debilidade, falta de acção nos intestinos.

ENTERO-EPIPOCELE. *m. (med.)* Enterociplocele; hernia, na qual o epiploon e o intestino caíram no escroto.

ENTERO-EPIPLOCELE. *m. (med.)* Enterociplocephalo; hernia umbilical, na qual o intestino e o epiploon saem pelo umbigo.

ENTERO-ESQUIOCELE. *m. (med.)* V. *Enterociplocele*.

ENTEROPLÓJIA. *f. (med.)* Enterophlogia; inflammation dos intestinos.

ENTEROPLÓJICO, *ca. adj. (med.)* Enterophlogico; diz-se do que é concernente á enterophlogia.

ENTERO-GASTROCELE. *m.* Enterogastrocele; hernia ventral e abdominal.

ENTEROGRAFIA. *f. (anat.)* Enterographia; parte da anatomia que tem por objecto a descripção dos intestinos.

ENTEROGRÁFICO, *ca. adj. (anat.)* Enterographico; diz-se do que é relativo ou pertencente á enterographia.

ENTERÓGRAFO. *m.* Enterographo; auctor que escreve acerca das funcções, estrutura, usos e enfermidades dos intestinos.

ENTERO-HEMORRAJIA. *f. (med.)* Enterohemorrhagia; eva-

- cução, fluxo de sangue pelo anus.
- ENTERO-HEPATITIS. *f. (med.)* Enterohepatite; inflamação simultanea dos intestinos e do fígado.
- ENTERO-HIDROCELE. *m. (med.)* Enterohidrocele; hernia intestinal complicada de hidrocele.
- ENTERO-HIDRONFALO. *m. (med.)* Enterohydromphalo; hernia umbilical, causada pela saída do intestino e por uma congestão de serosidade.
- ENTERO-ISQUIOCLE. *m. (med.)* Enteroischiocele; hernia ischiatica, formada por uma causa intestinal.
- ENTEROLCOSIS. *f. (med.)* V. *Enterelcosis*.
- ENTEROFITIASIS. *f. (med.)* Enterophthiasis; formação de calculos ou pedras no tubo intestinal.
- ENTEROLITO. *m. (med.)* Enterolitho; calculo formado nos intestinos.
- ENTEROLOJIA. *f. (med.)* Enterologia; tratado das funções e das afecções dos intestinos.
- ENTEROLÓGICO. *ca. adj. (med.)* Enterológico; diz-se do que é concernente á enterologia.
- ENTERO-MEROCELE. *m. (med.)* Enteromerocele; hernia crural, descida do intestino na coxa.
- ENTERO-MESENTERICO. *ca. adj. (anat.)* Enteromesenterico; diz-se do que é pertencente ou relativo aos intestinos e ao mesenterio.
- ENTEROMIASIA. *f. (med.)* Enteromyasia; affecção causada e entretida por vermes intestinaes.
- ENTERO-MORFA. *f. (bot.)* Enteromorpha (*fôrma de intestino*); nome de uma secção de algas, caracterizada pela sua fôrma tubulosa, e que contém umas oito especies, que se criam em todos os mares.
- ENTERONFALO. *m. (med.)* Enteromphalo; hernia umbilical formada pelo intestino sómente.
- ENTERO-PARISÁCTICO. *ca. adj. (med.)* Enteroparisactico; diz-se do que é concernente á enteroparisagogia.
- ENTERO-PARISAGOGIA. *f. (med.)* Enteroparisagogia; invaginação dos intestinos.
- ENTEROPATIA. *f. (med.)* Enteropathia; enfermidade, affecção dos intestinos.
- ENTEROPÁTICO. *ca. adj. (med.)* Enteropathico; diz-se do que é pertencente á enteropathia.
- ENTEROPERISTOLE. *f. (med.)* Enteroperistole; estrangulação dos intestinos, em consequencia de um tumor herniario, por causa da sua passagem através de uma abertura accidental, etc.
- ENTEROPYRIA. *f. (med.)* Enteropyria; nome dado por Alibert á febre enteromesenterica.
- ENTEROPÍRICO. *ca. adj. (med.)* Enteropyrico; diz-se do que que é concernente á enteropyria.
- ENTERORRAFIA. *f. (cir.)* Enterorrhaphia, rotura dos intestinos; operação praticada para conservar em contacto os labios de uma ferida feita nos intestinos.
- ENTERORRÁFICO. *ca. adj. (cir.)* Enterorrhaphico; diz-se do que é relativo ou concernente á enterorrhaphia.
- ENTERORRAJIA. *f. (med.)* Enterorrhagia; evacuação de sangue pelos intestinos.
- ENTERORRÁJICO. *ca. adj.* Enterorrhagico; diz-se do que é pertencente á enterorrhagia.
- ENTERORREA. *f.* Enterorrhæa; nome dado por Alibert, na sua *Nosologia particular*, á diarrheá.
- ENTERORRÉICO. *ca. adj. (med.)* Enterorrhæico; diz-se do que é concernente á enterorrhæa.
- ENTERO-SARCOCELE. *m. (med.)* Enterosarcocèle; hernia intestinal de sarcocèle.
- ENTEROSFIJINA. *m. (med.)* Enterosphigina; hernia intestinal estrangulada.
- ENTERÓSTEO. *tea. adj. (zool.)* Interosteo; diz-se do animal que tem um ou mais ossos no interior do corpo: — *m. pl.* interosteos; familia de molluscos cephalopodos decapodas, que em vez de concha têm uma peça interior em fôrma de lamina ossea ou cornea.
- ENTEROTOMIA. *f. (med.)* Enterotomia; esta palavra significa algumas vezes dissecação dos intestinos; tambem é empregada para exprimir a divisão dos lados de uma causa intestinal, com o fim de despejar as materias ali contidas: — enterotomia; entende-se mais ordinariamente pela operação que se pratica nas duas extremidades do intestino para destruir um anus anormal, e restabelecer o curso natural das materias fecaes.
- ENTEROTÓMICO. *ca. adj. (med.)* Enterotomico; diz-se do que é relativo á enterotomia.
- ENTERÓTOMO. *m. (cir.)* Enterotomo; nome dado por Cloquet ás tesouras com que se pôde, na abertura dos cadaveres, fender rapidamente o canal intestinal em todo o seu comprimento. Dupuytren tambem deu o nome de enterotomo a um instrumento por elle imaginado para curar os anus anormaes.
- ENTERPRETAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Interpretación*.
- ENTERRADOR. *m.* Enterrador; o que enterra os cadaveres, e que mais communmente se chama coveiro. V. *Sepulturero*. *Vespillo, onis*: — (*zool.*) V. *Necroforo*.
- ENTERRAJE. *m. (art.)* Operação de encher de terra todo o óco em que se fundem as estatuas.
- ENTERRAMIENTO. *m. (ant.)* Enterramento, enterro. V. *Entierro*: — V. *Sepulcro, Sepultura*.
- ENTERRAR. *a.* Enterrar, soterrar; metter debaixo da terra. *Humare*: — enterrar, cravar; fincar na terra alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco: — enterrar; dar, levar á sepultura os cadaveres. *Sepelire*; — enterrar, sobreviver a alguem; morrer depois d'elle. *Aliis supervivere*: — (*fig.*) acompanhar um cadaver á sepultura, assistir ao seu enterramento. *Enterrarse en vida (fr.)*; enterrar-se em vida; deixar o mundo, o tumulto, apartar-se, retirar-

se de todo o commercio do mundo. *In solitudinem se condere, hominum consuetudinem fugere. Contigo me entierren* (fr. fam.); expressão pela qual se testemunha a satisfação que se tem em achar quem se conforme com as nossas idéas. *Ex sententia, ex voto loqueris. ¿Donde entierra usted?* onde enterra os mortos e feridos? expressão ironica com que se moteja o fanfarrão e bravateiro. *Ubinam, balatro, mortuos, condís?*

ENTERRONAR. *a.* Entorroar; cobrir com torrões de terra.

ENTESADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Intensamente, fervorosamente.

ENTESADO, *da. adj. (ant.)* Repleto, cheio, farto de comida.

ENTESAMIENTO. *m. (ant.)* Entesadura; acção e effeito de entesar.

ENTESAR. *a.* Entesar; dar mais força, vigor ou intensidade a alguma cousa. *Intendere, roborare*: — (*naut.*) *V. Tesar*.

ENTESTADO, *da. adj. (ant.)* Encasquetado ou mettido na cabeça: — *V. Testarudo*.

ENTESTAR. *a. (ant. naut.)* Entestar; unir duas peças pelas cabeças, de maneira a formar uma só.

ENTESTECER. *a. (ant.)* Endurecer. Usava-se tambem como reciproco.

ENTIBACION. *f. (min.)* Acção e effeito de especar, escorar, sustentar com pontões as minas.

ENTIBADOR. *m. (min.)* O que esteia, escora ou sustém com pontões as minas, para evitar que desabem e offendam os mineiros. *Fodinarum cuniculos fulciens*.

ENTIBAR. *n. V. Estribar*: — *a. (min.) V. Apuntalar*.

ENTIBADERO. *m. (ant.)* Logar ou sitio destinado para entibiar alguma cousa.

ENTIBAR. *a.* Entibiar, amornar; fazer tibio, tepido algum liquido. *Tepescere*: — (*fig.*) entibiar, abrouxar; diminuir o fervor, a vontade, os animos, as paixões, a devoção, o zelo, a amizade.

Usa-se tambem como reciproco. *Languidiorem seu remissiore aliquid efficere, segniùs agere*.

ENTIBIEZER. *a. (ant.) V. Entibiezer*.

ENTIBIEZER. *a. (ant.) V. Entibiar*. Usava-se tambem como reciproco.

ENTIBO. *m. (arch.) V. Estribo*: — (*min.*) pontalete, espeque, pontão, escora; esteio para especar e escorar as minas. *Fulcrum, i*: — (*ant. inus.*) esteio, apoio, fundamento. *Robur, fundamentum*.

ENTIDAD. *f.* Entidade, valor, importancia, consideração; *v. g., cosa de entidad*; cousa de entidade; cousa de substancia, de valor, de consideração. *Res aestimatione digna, haud parvi pendenda*: — (*philos.*) entidade; o que constitue a essencia de uma cousa. *Essentia, æ*.

ENTIENJO. *m. (zool.)* Entiengia; nome de um animal do Congo, descripto por Dapper. Tem a pelle salpicada de varias cores, anda sempre pelas arvores, e está continuamente cercado de embis.

ENTIENZA. *f. (ant.) V. Entencia*. ENTIERRO. *m.* Enterro; acção e effeito de enterrar os cadaveres. *Humatio, onis*: — enterro, exequia, funeral; cerimonia religiosa que tem logar na igreja antes ou depois do cadaver ser sepultado: — enterro; a pompa funebre e acompanhamento que vae com o cadaver. *Pompa funebris*: — (*ant.*) enterro, sepultura, jazigo; logar onde se enterram defuntos. *Sepulcrum, i*.

ENTIGRECESE. *r. (fig.)* Enfurecer-se, assanhar-se, irritar-se, embravecer-se. *Irà fervere*.

ENTILIA. *f. (zool.)* Entilia; genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos membracidos, cuja especie typica é de cor negra.

ENTIMEMA. *m. (philos.)* Enthymema; argumento composto de duas proposições, das quaes a consequente é concludente, syllogismo imper-

feito que consta sómente de duas proposições, antecedente e consequente. *Enthymema, atis*.

ENTIMEMÁTICO, *ca. adj.* Enthymematico; diz-se do que é pertencente ao enthymema. *Ad enthymema pertinens*.

ENTÍMIDO, *da. adj. (zool.)* Enthimido; diz-se do que é parecido com o enthimo: — *m. pl.* enthimidos; tribu de insectos curculionidos gonathoceros, que contém oito generos.

ENTIMO. *m. (zool.)* Enthimo (*estimado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém seis especies de cor muito brilhante.

ENTINAR. *a.* Metter em tina. *In cortinam immittere*: — (*art.*) formar o banho nas fabricas de lãs e deixar estas na agua até perderem a gordura.

ENTINTAR. *a.* Tingir, manchar com tinta. *Atramento inficere, fedare, tingere*: — *V. Teñir*: — (*paint.*) metter a tintas um quadro. *Picturam coloribus distinguere; picturæ inducere colorem*.

ENTIO. *m. (zool.)* Entio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém quatro especies, indigenas do Brazil.

ENTIPOSIS. *f. (anat.)* Entiposis; nome dado á cavidade gleonidea do omoplata, pela sua pouca profundidade.

ENTIRAR. *a. (ant.) V. Estirar*.

ENTIRADO, *da. adj. (ant.) V. Obstinado*.

ENTISAR. *a. (ant.)* Atiçar, incitar, inflammare. *Incitare, accendere*.

ENTIZNAR. *a.* Entisnar. *V. Tiznar*: — (*fig.*) tiznar, manchar, infamar o credito, a fama, a reputação, etc. *Detrahere de fama alienus, famam ledere, diffamare*.

ENTLASIS. *f. (cir.)* Entlasis; depressão do cranio com fractura de ossos.

ENTOCÉFALO. *m. (zool.)* Entoccephalo; peça correspondente ao enthorax, que se encontra na cabeça dos insectos.

ENTODISCAL. *adj. (bot.)* Entodiscal; diz-se da inserção dos estames, quando tem lugar dentro do disco.

ENTOPHYLLO, LLA. *adj. (bot.)* Entophyllo; diz-se do que cresce sobre as plantas.

ENTOPHYLLCARPO, RA. *adj. (bot.)* Entophyllocarpo; diz-se dos vegetaes cuja fructificação tem lugar no seio das folhas.

ENTOPHYTOGENESIA. *f. (bot.)* Entophytogenesia; produção das plantas parasitas internas.

ENTOPHYTOJENÉSICO, CA. *adj. (bot.)* Entophytogenesico; diz-se do que se refere á entophytogenesia.

ENTOPHYTOS. *m. pl. (bot.)* Entophytos; sub-ordem de cogumelos, gymnomycetes, que contém quatro generos.

ENTOPHTALMIA. *f. (med.)* Entophthalmia; inflamação das partes internas do olho.

ENTOPHTÁLMICO, CA. *adj. (med.)* Entophthalmico; diz-se do que é pertencente ou tem relação com a entophthalmia.

ENTOPHTALMORRHAGIA. *f. (med.)* Entophthalmorrhagia; hemorrhagia, derramamento sanguineo no interior do olho.

ENTOPHTALMORRÁJICO, CA. *adj. (med.)* Entophthalmorrhagico; diz-se do que é pertencente á entophthalmorrhagia.

ENTOLAR. *m. V. Antolar.*

ENTOLDADURA. *f. (ant.) V. Colgadura.*

ENTOLDAMIENTO. *m.* Acção e effeito de toldar, de cobrir com toldo. *Obumbratio, onis.*

ENTOLDAR. *a.* Toldar; cobrir, abrigar com toldos. *Velis obembrare:* — forrar, cobrir de tapetes, sedas ou pannos as paredes dos templos, salas, etc. *Aulæis ornare:* — *r. (fig.)* desvanecer-se, ensoberbecer-se, encher-se de vaidade, de orgulho. *Efferri superbâ, superbire. Entoldar la cara, la vista (fr. fig.);* carregar, franzir o sobrolho. *Entoldarse el cielo. V. Cielo.*

ENTOMECEER. *a. (ant.) V. Entumecer.*

ENTUMECIMIENTO. *m. (ant.) V. Entumecimiento.*

ENTOMESTIDO, DA. *adj. (ant.) V. Entumecido.*

ENTOMESTIMIENTO. *m. (ant.) V. Entumecimiento.*

ENTOMICELIO. *m. (bot.)* Entomicelio; genero de cogumelos epiphytos, da familia dos gymnomycetes, que contém uma só especie.

ENTOMIR. *a. (ant.) V. Entumecer.*

ENTOMIZAR. *a.* Cobrir, ligar com pequenas cordas de esparto as tábuas e madeiras dos tectos e das paredes, para que se pegue bem o estique. *Tomicibus circumligare.*

ENTOMOBIOS. *m. pl. (zool.)* Entomobios; tribu de insectos miodarios calipteros, que vivem no corpo de outros insectos enquanto estão no estado de larva, e que contém cento e vinte e dois generos.

ENTOMÓCEROS. *m. pl. (zool.)* Entomoceros (*cornu dividido*); subdivisão de insectos dipteros brachoceros, que contém duas familias.

ENTOMÓDERO. *m. (zool.)* Entomoder; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de quatro especies.

ENTOMODO. *m. (zool.) V. Condracanto.*

ENTOMÓFAGO, GA. *adj. (zool.)* Entomofago; diz-se do animal que se alimenta de insectos: — *m. pl.* entomophagos; familia de insectos coleopteros pentameros. *V. Carniceiros:* — entomophagos; tribu de aves da ordem dos passaros, que se alimentam principalmente de insectos.

ENTOMÓFILO, LA. *adj.* Entomofylo; diz-se de quem é inclinado aos insectos, que se entrega ao estudo d'elles.

ENTOMÓFORO, RA. *adj.* Entomophoro; diz-se do que encerra ou contém insectos.

ENTOMÓFUGO, GA. *adj. (pharm.) V. Vermífugo.*

ENTOMOGRAFIA. *f.* Entomographia; descripção ou tratado dos insectos.

ENTOMOGRÁFICO, CA. *adj.* Entomographico; diz-se do que é concernente á entomographia.

ENTOMOJENESIS. *f. (med.)* Entomogenese; enfermidade cau-

sada pelo parasitismo de um verne ou insecto no corpo animal.

ENTOMOLITA. *f. (min.)* Entomolitha; pedras schistasas ou divididas por laminas, em que se observam impressões de diversos insectos: — (*zool.*) *V. Paradóxico.*

ENTOMÓLOGO. *s.* Entomologista; o naturalista especialmente dedicado á entomologia.

ENTOMOLOGÍA. *f. (zool.)* Entomologia; parte da zoologia que trata dos insectos.

ENTOMOLÓGICAMENTE. *adv. m.* Entomologicamente; segundo a entomologia, relativamente aos principios entomologicos.

ENTOMOLÓGICO, CA. *adj.* Entomologico; diz-se do que se refere á entomologia.

ENTOMOLOGISTA. *m.* Entomologista. *V. Entomólogo.*

ENTOMORRIZO, ZA. *adj. (bot.)* Entomorrhizo; diz-se de certos cogumelos que nascem ou se agarram ao corpo de alguns insectos.

ENTOMOSCÉLIDE. *m. (zool.)* Entomoscelide (*incisão na perna*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos cyclicos, que contém quatro especies.

ENTOMÓSTEGO, GA. *adj. (zool.)* Entomostego; diz-se do animal provido ou guarnecido de paredes interiores: — *m. pl.* entomostegos; sub-familia de foraminiferos, que contém cinco generos.

ENTOMÓSTOMO, MA. *adj. (zool.)* Entomostomo; diz-se do animal que tem a bôca ou abertura oral recortada: — *m. pl.* entomostomos; familia de molluscos parecephalophoros dioicos, dividida em quatro secções com muitos generos.

ENTOMOSTRÁCEO, CEA. *adj. (zool.)* Entomostraceo; diz-se do animal que tem uma concha provida de muitas peças: — *m. pl.* entomostraceos; secção de crustaceos aquaticos, que se encontram geralmente na agua doce.

ENTOMOSTRACITO. *m. (zool.) V. Paradóxico.*

ENTOMÓTILO, LA. *adj. (zool.)* Entomótילו; diz-se do animal

que fere ou mata os insectos: — *m. pl.* entomótilos; familia de insectos hymenopteros, entomophagos, que depõem os ovos em larvas.

ENTOMOXILO. *m. (zool.)* Entomoxilo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém uma só especie.

ENTOMOZOARIOS. *m. pl. (zool.)* Entomozoarios; serie de anelidos e entozoarios, que contém dez classes, entre as quaes se contam os hexapodos, os myriapodes e os decapodos.

ENTON. *adv. (ant.)* V. *Entonces*.
ENTONACION. *f.* Entoação; acção e effeito de entoar. *Tonus, us: — (fig.)* Arrogancia, soberba. V. *Entono*, *Arrogancia*.

ENTONADILLO, LLA. *adj. dim. de Entonado*. Entoadinho.

ENTONADOR, RA. *s.* Entoador; o que dá o tom ás primeiras palavras que se cantam. *Præcantor, oris: —* o que toca ou dá aos folles do órgão para lhe proporcionar o ar. *Flator, qui folles organorum inflat*.

ENTONAMIENTO. *m. V. Tono: — (fig.)* V. *Entono*.

ENTONAR. *a.* Entoar; cantar ajustado ao tom, afinar a voz em tom musical. *Adamusim canere: —* entoar; dar determinado tom á voz. *Præcinere: —* dar aos folles do órgão para que toque. *Folles ad excipiendum reddendumque ventum vicissim attollere: —* dar tom; fortificar, fortalecer, corroborar o estomago, as fibras, etc. *Roborare, fulcire: —* entoar; começar a cantar alguma cousa para que os outros continuem no mesmo tom. *Præcinere: — (pint.)* harmonisar as tintas para que fiquem bem dispostas. *Pigmenta congruenter miscere, aptare: — r.* entonar-se, ensoberbecer-se, emproar-se, desvanecer-se; encher-se de orgulho, fazer-se altivo. *Attolli, erigi, fastu intumescere*.

ENTONATORIO. *m.* Antiphonario; livro do coro que contém as antiphonas de todo o anno. *Liber cantus choro deserviens*.

ENTONCE. *adv. t. (ant.)* V. *Entonces*.

ENTONCES. *adv. t.* Entonces, então, n'aquelle tempo, n'aquelle occasião. *Tunc: —* então, n'esse caso, em taes circumstancias; usado como particula condicional.

ENTONELAR. *a.* Entonelar, envasilhar; metter, deitar algum liquido em toneis ou vasilhas. *In dolium immittere*.

ENTONO. *m. V. Entonacion: — (fig.)* entono, soberba, orgulho, altivez. *Elatio, arrogantia, superbia*.

ENTONTECER. *a.* Entontecer, es-tontear; fazer tonto. Usa-se tambem como reciproco. *Infatudre, stupefieri: — n.* entontecer; tornar-se tonto. *Infatuari, stolidum reddi*.

ENTONTECIMENTO. *m.* Entontecimento; acção e effeito de entontecer. *Hebetatio, hebetudo*.

ENTONTECER. *adv. V. Entonces*.
ENTOPÓGONO, NA. *adj. (bot.)* Entopogono; diz-se das plantas cujo urnario é guarnecido de celhas internas.

ENTORCIIADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Ensortijado*.

ENTORCHADO. *m.* Cordão ou fio de seda, coberto com outros fios iguaes, ou de oiro, prata ou outro metal, retorcido em torno d'elle, para lhe dar consistencia, e que se usa para instrumentos musicos e para certa ordem de bordados. *Funiculus sericus, filo aureo sive argenteo circumvolutus: — (mil.)* trochado; bordado de oiro ou prata, que indica a graduação dos officiaes generaes.

ENTORCHAR. *a.* Formar tochas ou cirios de umas poucas de vélas retorcidas. *Contortis candelis funalia conficere: —* cobrir em roda algum fio ou cordão com outro de prata, oiro, seda, etc. *Filo aureo vel argenteo chordam aut aliud filum circumvestire*.

ENTORMECIMENTO. *m. (ant.)* Entorpecimento; embaraço no uso e acção dos membros.

ENTORNAR. *a.* Voltar, fazer girar a porta ou a janella para o logar ou posição em

que deve ser fechada. *Vertere, versare: — (germ.)* torcer. *Tanto entornó que transtornó (rif.);* tanto apurou que estragou. *Ne quid nimis*.

ENTORNILLAR. *a.* Fazer, dispor alguma cousa em forma de parafuso ou annel. *Rem cochleatim conficere, ad instar annuli disponere*.

ENTORNO. *m. (ant.)* V. *Contorno: — V. Torno*.

ENTORPARSE. *r. (ant.)* V. *Entorpecerse: — (fig. ant.)* equivocar-se, enganar-se.

ENTORPECER. *a.* Entorpecer; fazer torpido, dormente, causar torpor ou entorpecimento, tirar a liberdade do movimento e acção de algum membro. *Stupefacere*. Usa-se tambem como reciproco: — *(fig.)* entorpecer; embotar, embargar os sentidos, o animo, o entendimento. *Hebetare, obtundere: —* entortar, embaraçar, retardar, deter o andamento de algum negocio, dependencia, etc.

ENTORPECIMENTO. *m.* Entorpecimento; acção e effeito de entorpecer ou entorpecerse. *Stupor, stupiditas*.

ENTORREAR. *a. (ant.)* Murar, cercar de muros com torres.

ENTORTADURA. *f.* Entortadura; acção e effeito de entortar. *Contorsio, curvatio*.

ENTORTAR. *a.* Entortar; fazer torto o que estava direito. *Curvare, flectere: —* tirar um olho a alguém. *Lusum facere, luscum reddere*.

ENTORTIJAR. *a. V. Ensortijar*.

ENTOSFENAL. *m. (anat.)* Entosphenal; uma das peças do osso sphenoidé.

ENTOSICAR. *a. (ant.)* V. *Atosigar*.

ENTOSIGAR. *a. V. Atosigar*.

ENTOSTERNAL. *m. (anat.)* Entosternal; uma das peças do sternon.

ENTOSTIMENIO. *m. (bot.)* Entostimenio; genero de musgos acrocarpos, que contém uma só especie.

ENTOSTODONTE. *m. (bot.)* Entostodonte; genero de musgos acrocarpos aploperistomeos, que contém varias especies.

ENTÓTORAX. *m. (zool.)* Ento-

thorax; peça do thorax dos insectos, que tem a fôrma de um Y.

ENTOZOARIO, *RIA*. *adj.* (*zool.*)

Entozoario; diz-se dos animaes que vivem no interior de outros animaes: — *m. pl.* entozoarios; classe de animaes que contém os vermes intestinaes.

ENTOZOOGENESIA. *m.* (*zool.*) Entozoogenesia; producção, geração de vermes intestinaes.

ENTOZOOGENÉTICO, *CA*. *adj.* (*zool.*)

Entozoogenetico; diz-se do que é relativo á entozoogenesia.

ENTOZOÓLOGO. *s.* Entozoologista; auctor que se dedica á entozoologia.

ENTOZOOLÓGIA. *f.* Entozoologia; parte da zoologia que trata dos entozoarios.

ENTOZOOLÓGICO, *CA*. *adj.* (*zool.*)

Entozoologico; diz-se do que é concernente á entozoologia.

ENTOZOOLÓGISTA. *m.* V. Entozoólogo.

ENTOZOOSIA. *f.* V. Entozoofenesia.

ENTACOMO. *m.* (*prov.*) V. Altramuz.

ENTRADA. *f.* Entrada; acção e effeito de entrar em alguma parte. *Ingresso, ingressus*: — entrada; espaço por onde se entra, logar, passagem, por onde alguém ou alguma cousa entra. *Aditus, us*: — entrada, chegada; acção de chegar a algum ponto ou logar: — entrada; bilhete ou papel que dá o direito de poder entrar em alguma parte: — entrada; espaço, bôca ou abertura de uma infinidade de objectos, por onde ha de passar o que se lhe quizer introduzir: — entradas; angulos entranhes, em numero de dois, que forma o cabello na parte superior da testa. *Frontis anguli*: — entrada; cada um dos pratos de comida substancial, porém não tão grandes como o cozido e assado. *Promulsis, prima fercula*: — principio, começo de algum livro, obra litteraria, oração, etc. *Initium, principium, caput*: — entrada; porção de dinheiro

ou tentos com que se entra para a mesa ou bolo no jogo. *Chartarum lusoriarum numerus ad ludendum sufficiens*: — enchente, concorrência; concurso de gente em um theatro, igreja ou qualquer espectaculo publico. *Concursus, us*: — producto de um espectaculo, de uma funcção: — entrada; faculdade, direito de entrar em alguma parte: — entrada; funcção publica em que entra com solemnidade e apparato algum soberano ou pessoa notavel em algum povo, cidade, etc. *Ingressus solemnus, publicus*: — entrada; privilegio ou direito de entrar no paço, em certas casas e camaras do serviço do rei, dos principes e familia real. Usa-se mais no plural. *Jus ingrediendi regis cubiculum*: — *pl.* (*fig.*) entradas, carta branca, liberdade, faculdade de fazer livremente alguma cousa. *Jus sive facultas ad agendum*: — entrada; amizade, favor, relações, accesso, cabimento ou familiaridade em alguma casa ou com alguma pessoa. *Aditus, gratio, consuetudo*: — de *mes, año, invierno* (*fr.*); entrada, principio, começo de mez, anno, inverno, etc. *Initium, principium, caput*: — por *saída*; entrada por saída; diz-se quando ao jogo se perde o que se ganhou, ou em casos semelhantes, quando uma receita é igual á despeza. *Accepti et expensis æqualitas*. *Entradas y salidas* (*loc. fig.*); conluio, convenção, pacto entre algumas pessoas para conseguirem os seus fins e interesses. *Collusio, collusoriè pacta conventio*. *Entradas y salidas de una casa, heredad, etc.*; ter alguém as entradas francas e livres em uma casa, herdade, etc., gosar esse direito por qualquer motivo. *Ingrediendi et egrediendi jus*. *De primera entrada* (*loc. adv.*); da primeira entrada, do principio, do primeiro movimento. *Esas son entradas de*

pavana; applica-se ás pessoas que vem com certa gravidade e ar mysterioso solicitar uma frioleira, fazer uma proposição banal e ridicula. *Rem nihili perinde ut maximam efferre*. *No tener entrada* (*fr.*); não ter entrada, não ter cabimento uma cousa: — (*arch.*) entrada; extremo de um madeiro que está mettido em uma parede, ou assenta sobre uma soleira: — (*com.*) entrada, debito: — entrada; cabedal que entra em caixa ou em poder de alguém. *Derecho de entrada* (*fr.*); direitos de entrada; direito imposto sobre cousa importada ou trazida para o reino, cidade, etc. *Jusgado de entrada* (*for.*) V. *Jusgado*: — (*naut.*) entrada; acção de começar o vento a soprar, de começar a encher a maré, e de começar a manifestar-se o temporal: — (*mus.*) entrada; principio de uma parte de musica.

ENTRADERO. *m.* (*ant.*) V. Entrada.

ENTRAMADO. *m.* (*arch.*) Vigamento proprio para formar frontaes, tabiques, etc.: — *colgado*; vigamento que se apoia em asnas.

ENTRAMAR. *a.* (*arch.*) Fazer um frontal para levantar uma parede enchendo os vãos com material.

ENTRAMBAS-AGUAS. *f. pl.* V. *Confluencia*.

ENTRAMBOS, *BAS*. *adj. pl.* Entr'ambos. V. *Ambos*. *Ambo, bæ, bo*.

ENTRAMIENTO DE BIENES. *m.* (*ant. for.*) V. *Embargo, Secuestro*.

ENTRAMOS, *MAS*. *adj. (ant.) pl.* V. *Entrambos*.

ENTRAMPADAMENTE. *adv. m.* Enganosamente, astuciosamente; com enganos, com astucia e velhacaria.

ENTRAMPAR. *a.* Apanhar, colher, alcançar, fazer cair no laço algum animal. Usa-se tambem como reciproco. *In laqueos inducere, laqueis fallere, laqueis falli, illaqueari*: — (*fig.*) apanhar, fazer cair no laço, lograr, enganar artificiosamente. *Delu-*

dere, astu decipere: — enredar, embaraçar, confundir, embulhar um negocio, faze-lo escuro, difficil. *Intrincare, rem tricis involvere*: — contrahir dividas empenhando a fazenda. *Ere alieno rem familiarem gravare*: — *r.* enredar-se, empenhar-se, individuar-se contrahindo emprestimos. *Ere alieno gravare*.

ENTRANTE. *p. a.* de *Entrar*. *Intrans, ingrediens*: — (geom.) *V. Angulo*. *Entrantes y salientes*; freguezes, frequentadores assíduos de uma casa. *Domus frequentatores*.

ENTRAÑA. *f.* Entranha, viscera; qualquer dos órgãos encerrados no ventre, ou no thorax; usa-se quasi sempre no plural. *Viscera, præcordia, intestina*: — *pl. (fig.)* entranhas, profundidade; logares mais profundos da terra, do mar, etc. *Abcondita, intima*: — (fig.) coração, centro; o meio, situação central: — (fig.) entranha, affeição, ternura, vontade. *Animi motus, affectus*: — entranhas, indole, coração; boa ou má disposição, caracter ou genio das pessoas. *Pius vel malevolus homo. Entrañas y arquetas á los amigos abiertas (rif.)*; para amigo verdadeiro o peito sempre e a bolsa do dinheiro. *Amicitia comes est sinceritas. Arrancarse las entrañas (fr. fam.)*; *V. Arrancarse el alma. Dar las entrañas á dar hasta las entrañas (fr.)*; dar a vida, dar tudo; ser em extremo liberal e servical. *Omnia etiam cariora dare, nihil negare. Echar las entrañas (fr.)*; vomitar as tripas; vomitar com muitas aúcias e com violencia. *Vehementi nisu vomere. Hacer las entrañas a una criatura (fr. fam.)*; dar o primeiro leite a um recém-nascido. *Primum lac recens nuto præbere. Hacer las entrañas a uno (fig.)*; dispor, prevenir alguém a favor ou contra alguma pessoa. *Alienjus animum præoccupare. Sacar las entrañas. V. Sacar el alma*.

ENTRAÑABLE. *adj.* Entranhavel;

diz-se do que nasce das entranhas, mui profundo, do intimo do coração. *Intimus, a, um*: — entranhavel, cordial, affectuoso. *Intimus, a, um*.

ENTRAÑABLEMENTE. *adv. m.* Entranhavelmente, cordialmente; do intimo do coração. *Intimè, ardentè*.

ENTRAÑADO. *DA. adj. (ant.)* Entranhado. *V. Entrañable*.

ENTRAÑAL. *adj. (ant.)* *V. Entrañable*.

ENTRAÑAMENTE. *adv. m. (ant.)* *V. Entrañablemente*.

ENTRAÑAR. *a. (ant.)* Entranhar; introduzir, fixar no coração alguma cousa: — *n.* entranhar-se; penetrar até ao mais intimo do coração. *Ad animum usque pertingere*: — *r.* unir-se cordialmente, ligar-se intimamente com alguém. *Aretissimè, intimè coniungi, uniri*.

ENTRAÑIZAR. *a. (ant.)* Amar, querer bem com muito extremo, do intimo do coração.

ENTRAÑO, *ÑA. adj. (ant.)* Interior, interior, intimo.

ENTRAPADA. *f.* Panno carmezim de qualidade inferior, muito empregado para cortinados, coberturas de moveis, etc. *Pannus purpureus inferior*.

ENTRAPADO, *adj. (agr.)* Turvo; diz-se do vinho já envasilhado, mas que ainda se não clarificou de todo.

ENTRAPAJAR. *a.* Entrapar; cobrir de pannos ou com trapos a cabeça, o corpo, a parte molesta por ferida, etc. *Pannis vel linteis involvere*: — *r.* empoçar-se; encher-se de pó, especialmente os tecidos que com facilidade o retêm. *Pulvere obstipari, obturari*.

ENTRAPAR. *a.* Empoar, polvilhar; encher de polvilhos o cabelo com o fim de o limpar depois com ajuda de pente. *Pulvere farinario comam obturare*: — encher o cabelo de comesticos e mesmo de alguns polvilhos para o aformosear: — (ant.) ornar, enfeitar, dar elegancia: — *V. Entrapajarse*: — (agr.) adubar a raiz de cada cepa

com tres ou quatro libras de trapo velho, cobrindo-o de terra para lhe dar vigor e mais actividade de fructificação. *Vitis radicem detritis linteis fovere, fecundare*.

ENTRAR. *a.* Entrar, introduzir, metter; fazer penetrar uma cousa em outra. *Intrudere*: — introduzir, dar entrada; acompanhar, encaminhar alguém para uma sala ou para outro logar: — entrar, cravar, metter á força: — (fam.) *V. Traer*: — (ant.) *V. Embargar*: — *V. Tomar*: — entrar, saber, entender: — *n.* entrar; passar do sitio ou logar que está da parte de fóra para o que está da parte de dentro. *Introire, ingredi*: — entrar, chegar, vir; e assim se diz: *ya ha entrado el correo*; já entrou, chegou o correo. *V. Llegar*, n'este sentido: — approximar-se progressivamente de uma cousa: — entrar, caber; poder introduzir-se em algum espaço ou logar vasio: — levar, empregar-se, ser necessario certo numero ou porção de cousas para um fim determinado: — entrar, assaltar, accometter, invadir. *Invadere, impetere*: — entrar, desembocar, desaguar; descarregar o rio as suas aguas no mar ou em outro rio. *Flumina in mare influere*: — entrar; empenhar-se por ganhar o invite ou lance no jogo das cartas, disputando-o segundo as leis respectivas ao dito jogo. *Sortem lusoriam intentare, aggredi*: — entrar; occupar á força de armas uma praça, cidade ou logar fortificado. *Urbem expugnare*: — entrar, penetrar: — entrar, ser contado com outros em alguma classe. *Ammerari*: — entrar, começar; quando seguido da proposição *a* e o infinito de outros verbos, significa dar principio á acção que estes indicam. *Incipere*: — entrar, começar; quando se ajunta á proposição *en* e a alguns nomes, significa dar começo á acção dos verbos a que aquel-

les correspondem; v. g.: *entrar en recelo*; entrar em receios, começar a receiar, etc. *Incipere*: — entrar; envolver-se nas cousas expressas pelos nomes a que este vocabulo se junta com a proposição *en*; como: *entrar en especulaciones*; entrar, envolver-se em especulações. *Sese immiscere*: — entrar; dedicar-se ao que certos nomes significam collocados como na acceção precedente; v. g.: *entrar en determinada carrera ó profesion*; entrar em uma determinada carreira ou profissão. *Se addicere*: — entrar; equivale a tomar a si ou á sua conta, como: *entrar en un arriendo*; entrar, tomar sobre si um arrendamento: — (*fig.*) entrar, principiar, começar; dar principio o anno, a estação, qualquer cousa. *Incipere*: — entrar, mover, tocar; introduzir-se no animo algum affecto ou paixão. *Animum occupare, afficere*: — (*naut.*) entrar; ir alcançando um navio a outro, em cujo seguimento vae. *Navam navi, quam insectatur, propriorem fieri*: — entrar, começar a encher a maré: — entrar, começar o vento a soprar: — entrar, começar o temporal a manifestar-se: — entrar, principiar a abrir a mina depois das excavações previas para a sua entrada: — (*mus.*) entrar, começar a tocar ou a cantar no compasso correspondente. *Cantum, signata temporis mensura incipere*: — a *saco* (*fr.*); saquear: — a *servir* (*fr.*); entrar a servir; ser admittido por creado de alguém ou em alguma casa. *In famulatum admitti*: — a *uno* (*fr. fig.*); entrar com alguém; persuadi-lo, rende-lo á força ou com rasões. *Suadere, inclinare*: — *bien alguna cosa* (*fr.*); quadrar bem, vir a proposito uma cousa. *Opportunum esse*: — *bien ó mal en alguna cosa* (*fr. fig.*); coudescender, convir ou não com alguém em alguma cousa. *Admittere vel respuere*:

— *con haches y erres* (*fr.*); ter más cartas para ganhar o jogo. *Adversis chartulis ludere*: — *con uno* (*fig. fam.*); metter-se com alguém; tratar com elle. *Cum aliquo agere, colloquium cum aliquo habere*: — *dentro de si ó en si mismo* (*fr. fig.*); entrar em si ou em si mesmo, ou dentro em si; examinar a sua conducta, para a emendar no futuro, conhecer alguém o que lhe convem moralmente, reflectir sobre erro commettido e reconhecer o pela propria pessoa. *A semelipso de anteacta vita rationem repetere*: — *de por medio* (*fr.*); entrar por medião; ser mediador entre litigantes ou desavindos, fazê-los concordar e conciliar os espiritos. *Intercedere, componere, dissidentes concordare*: — encaregar-se, tomar por sua conta e risco um negocio, renda, administração, etc., ficar responsavel pelo seu bom exito e satisfação. *Rem, negotium in se suscipere*: — *de rondon* (*fr.*); entrar de repente, sem ser esperado, sem se fazer annunciar e com familiaridade em uma casa ou lugar. *Repente, ex tempore introire*: — *en el uso, en la moda* (*fr.*); entrar na moda; adoptar, seguir os usos e costumes, accommodar-se a elles: — *y salir* (*fr. fig.*); ter sagacidade, talento e engenho para sair das emprezas e conversações difficeis. *Expedito ingenio polere. Ahora entro yo* (*fr.*); agora entro eu, cabe-me, compete-me, chega a minha vez de fallar, de expender as minhas rasões. *Nunc ego, nunc loquar. Entrome acá que llueve* (*fr.*); aqui estou eu; diz-se de quem se intromette com liberdade em alguma casa ou lugar sem lá ser chamado ou convidado. *Liberè, audacter ingredi. No entrar a alguno una cosa* (*fr. fig.*); não entrar a alguém alguma cousa; não se conformar, não se casar ou accommodar uma cousa com alguém, não ser do seu

voto ou vontade. *Renui, non admitti*.

ENTRÁTICO. m. (ant.) Entrada, admissão de um religioso ou religiosa em convento. Hoje usa-se especialmente em Navarra.

ENTRE. prop. Entre; denota a situação ou estado no meio de dois ou mais objectos ou acções, intervallo de espaço. *Inter*: — entre, no numero: — entre, no decurso; denota que succede uma cousa varias vezes, sem guardar periodo fixo, aindaque seja dentro da epocha que se assignala. *Entre tanto* (*loc. adv.*); entretanto. **V. Mientras.**

ENTREABRIR. a. Entreabrir; abrir um pouco. *Semiaper-tum ostium relinquere*: — **r. V. Resquebrajarse.**

ENTREACTO. m. Entre-acto; intervallo entre os actos de um drama: — entre-acto; canto ou symphonia breve executada entre dois actos de uma opera.

ENTREANGHO, CHA. adj. Entre-largo; de mediana largura, entre largo e estreito; diz-se dos pannos e mais estofos. *Medius inter angustum et amplum*.

ENTRECALLE. m. (arch.) Separação ou intervallo vasio entre duas molduras.

ENTRECANAL. f. (arch.) Entre-cana; espaço entre as estrias ou meias canas de uma columna. *Spatium interstriaturarum columnæ*.

ENTRECANO, NA. adj. Grisalho; diz-se do cabello ou da barba meia branca e meia escura, ruiva ou castanha; e tambem da pessoa n'estas circumstancias. *Semicanus, a, um*.

ENTRECAVA. f. Entrecava; cova superficial ou pouco profunda. *Fossura levior*.

ENTRECAVAR. a. Entrecavar; cavar superficialmente, pouco fundo. *Leviter excaquare*.

ENTRECEJO. m. Espaço inter-ciliar; o espaço entre as duas sobranceiras. *Intercilium, ii*: — grupo de pellos que agitas pessoas têm entre as sobranceiras, que quasi reune estas em um só

sobr'olho: — (fig.) V. *Ceño*, *Sobrecejo*.

ENTRECERCA. *f.* Espaço entre duas cercas. Em fortificação usa-se muito este termo para significar o espaço que se pratica para defender uma povoação aberta, um edificio, etc. *Spatium inter septa*.

ENTRECIELO. *m. (ant.)* V. *Toldo*.

ENTRECINTA. *f. (naut.)* Alcaicha; enfiada de tábuas no costado do navio, que medeiam entre as cintas.

ENTRECLARO, RA. *adj.* Entreclaro; um pouco claro: diz-se do que tem uma claridade duvidosa e pouco manifesta. *Sublucidus, a, um*.

ENTRECOJEDURA. *f. (ant.)* Acção e effeito de cercar, de prender e apertar alguém por todos os lados, sem que possa fugir.

ENTRECOJER. *a.* Cercar, rodear, apertar alguém por todos os lados, prende-lo de maneira que se não possa escapar; este é o sentido mais commun e familiar em que é usado este vocabulo: em sentido litteral exprime não apanhar ou colher completamente. *Intercipere*.

ENTRECOLUMNIO, ENTRECOLUMNIO. *m. (arch.)* V. *Intercolumnio*, *Intercolumnio*.

ENTRECORO. *m.* Entrecoro; espaço entre o coro e o altar mór de uma cathedral ou outra igreja, principalmente collegial. *Spatium inter chorum et altare*.

ENTRECORTADO, DA. *adj. (med.)* Entrecortado; diz-se da respiração, quando é preciso executar repetidos movimentos inspiratorios para que se verifique a dilatação do peito, e muitas aspirações successivas para se effectuar a contracção.

ENTRECORTADURA. *f.* Cortadura pelo meio; acção de entrecortar: — corte practicado em alguma coisa sem a dividir completamente. *Intercisio, onis*.

ENTRECORTAR. *a.* Entrecortar; cortar pelo centro uma coisa sem a dividir em dois pedaços separados. *Intercidere*.

ENTRECORTE. *m. (arch.)* Entre-

corte; espaço comprehendido entre duas abobadas esphéricas sobrepostas.

ENTRECOSTILLARES. *m. pl. (anat.)* Intercostaes; certos musculos do peito, divididos em externos e internos.

ENTRECRUARSE. *r.* Crear-se, produzir-se, umas plantas por entre outras. *Internasci*.

ENTRECRUZAR. *a.* Encruzar; cruzar uma coisa com outra.

ENTRECUBIERTA. *f. (naut.)* V. *Entrepuente*.

ENTRECUESTO. *m.* V. *Espinazo*.

ENTRECHAZA. *f. (naut.)* Alcaixa; parte do costado que está entre as duas portas de uma bateria.

ENTRECHAZAR. *a. (naut.)* Alcaixar; pôr o forro de tábuas entre as duas portas de uma bateria.

ENTREDECIR. *a. (ant.)* Entredizer; prohibir a communicação e commercio com alguém, vedar a entrada na igreja, os sacramentos, etc.: — entredizer; promulgar interdito. *Interdicere*.

ENTREDERRAMAR. *a. (ant.)* Deramar, verter pouco e pouco alguma coisa.

ENTREDICTO. *m. (ant.)* Entredicto, interdito. V. *Entredicho*.

ENTREDICHO, CHA. *m.* Entredicho, prohibição; ordem de se não dizer ou fazer alguma coisa. *Interdictum, prohibitio*: — tempo que dura um interdito: — interdito; censura ecclesiastica que prohibe o uso de algumas cousas espirituaes, communis a todos os fieis. *Interdictum ecclesiasticum*: — (ant.) V. *Contradiccion*, *Reparo*, *Obstáculo*.

ENTREDOBLE. *adj.* Entre-dobrado; diz-se de certos generos ou cousas comparadas com outras da mesma classe. *Medius inter tenuem et compactum*.

ENTREDOS. *m. (typ. ant.)* Interduo; grau de letra maior que breviario e menor que leitura: — (arch.) fecho; pedra á maneira de cunha que se põe nas abobadas: — (loc. adv. naut.) assim dizem os marinheiros para designar

qualquer das meias partidas da agulha de marear.

ENTRE-ESCALAMO. *m. (ant. naut.)* Espaço que havia entre remo e remo nas galés.

ENTREFINO, NA. *adj.* Entrefino; diz-se do que é de sorte ou lote meão, entre o fino e o grosso. *Medius, mediocris*.

ENTREFORRO. *m. (naut.)* Entreforço; tira de lona comprida e estreita, untada de alcatrão, que se une ao cabo em fórma espiral para assentar sobre o forro.

ENTREGA. *f.* Entrega; acção e effeito de entregar alguma coisa, pondo-a em mãos ou em poder de outrem. *Traditio, onis*: — coisa entregada: — entrega; caderneta ou tomo de uma obra publicada por partes: — entrega, traição, acto de trahir alguém, de o entregar ao poder do inimigo: — (ant.) V. *Escarmiento*, *Venganza*: — V. *Restitucion*: — (arch.) parte de um silhar, columna ou madeiro que se introduz em uma parede.

ENTREGADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Entregadamente, plenamente, inteiramente; com entrega e dominio total.

ENTREGADOR, RA. *s.* Entregador, traidor; o que entrega ou atraição alguém. *Traditor, tradens*. *Alcalde entregador*. V. *Alcalde*: — V. *Cobrador*, *Ejecutor*.

ENTREGAMENTO. *m. (ant.)* V. *Entrega*.

ENTREGAMIENTRE. *adv. m. (ant.)* V. *Enteramente*.

ENTREGAR. *a.* Entregar; pôr em mãos, em poder de outrem alguma pessoa ou coisa. *Tradere*: — (ant.) entregar. V. *Devolver*, *Restituir*: — *r.* entregar-se; pôr-se nas mãos de outrem sujeitando-se ao seu arbitrio ou á sua direcção. *Se totum alicui dedere*: — entregar-se de alguma pessoa ou coisa, tomar entrega ou posse d'ella. *In se suscipere, recipere*: — entregar-se, senho-rear-se, apossar-se; fazer-se senhor de alguma pessoa ou coisa, apprehende-la, apoderar-se d'ella. *Recipere, apprehendere*: — entregar-se, dar-

se, dedicar-se inteiramente a alguma cousa, empregar-se n'ella. *Se totum addicere*: — *a. (arch.)* introduzir de ponta ou de lado parte de um corpo em outro.

ENTREGO, *ga. p. p. irreg. (ant.)* de *Entregar*, *Entregarse*: — *adj.* integro, inteiro, illeso: — *m. (ant.)* V. *Entrega*.

ENTREGOTEADO, *da. adj. (ant.)* V. *Goteado*, salpicado.

ENTREGUAR, *a. (ant.)* V. *Entregar*.

ENTREHOJA, *f. (bot.)* Entrefolha; intervallo entre as folhas de uma cepa: — *pl.* entrefolhas; folhas secundarias que brotam da axilla das outras folhas já desenvolvidas.

ENTREJERIR, *a.* Inserir, entre-sachar; misurar uma cousa com outras. *Interserere*, *immiscere*.

ENTREJUNTAR, *a. (art.)* Ajustar, encaixar as almofadas, as tábuas de uma porta, janella, etc. *Connectere*, *compingere*.

ENTRELAZADO, *da. adj. (min.)* Entrelaçado; diz-se dos crystaes cujas agulhas crescem em todos os sentidos.

ENTRELAZAMENTO, *m.* Entrelaçamento; acção e effeito de entrelaçar.

ENTRELAZAR, *a.* Entrelaçar; enlaçar, entretecer uma cousa com outra. *Innectere*, *intertextere*.

ENTRELIÑO, *m. (agr.)* Espaço de terra que medeia entre as linhas ou fiadas de cepas e de oliveiras. *Vinetorum vel olivetorum vice interjecte*.

ENTRELISTADO, *da. adj.* Listrado, raiado de diferentes cores ou que tem flores ou outros debuxos entre listra e listra; diz-se dos estofos, de certos tecidos, etc. *Lineis, licitis intertextis variegatus*.

ENTRELUBRICAN, *m. (ant.)* Crepusculo da tarde, vespertino, que precede a noite: — V. *Entre dos luzes*.

ENTRELUNIO, *m. (ant. astron.)* Entrelunio; entrelunho, interlunio. V. *Interlunio*.

ENTRELUZIR, *n.* Transluzir, de-visar-se, deixar-se ver uma

cousa por entre outra. *Prospecti, discerni, apparere*.

ENTRELLEVAR, *a. (ant.)* Levar uma pessoa ou cousa entre outras.

ENTREMEANO, *na. s. (ant.)* Medianeiro, intercessor.

ENTREMECEER, *a. (ant.)* V. *Estremecer*: — *r. V. Estremecerse*.

ENTREMEDIANO, *na. adj. (ant.)* Entremedio. V. *Intermedio*: *s. (ant.)* medianeiro, intercessor.

ENTREMEDIAS, *adv. t. e l.* Entre um e outro tempo, espaço, logar ou cousa. *Inter*.

ENTREMÉS, *m.* Entremez, farça; breve composição dramatica, jocosa e burlesca, de ordinario em um acto, que se costumava representar entre os actos da comedia ou tragedia, e que hoje se representa depois. *Drama brevis, inter actus comædiæ agi solitum*: — intermedio ou intervallo: — entremez, farça; occorrença ou successo chistoso ou ridiculo: — *(ant.)* especie de mascarada.

ENTREMESAR, *a. (ant.)* V. *Entremesear*.

ENTREMESEAR, *a.* Representar, fazer um papel em entremez. *In ludicris intermediis personam agere*: — chalacear; dizer chalaças, misturar ditos jocosos em uma conversação ou discurso para o fazer mais divertido. *Facetum esse*: — chalacear, zombar, fazer zombaria; usar-se em estylo jocoso.

ENTREMESIL, *adj.* Diz-se do que se parece no estylo e de mais circumstancias com o entremez.

ENTREMESISTA, *m.* Auctor de entremezes, ou que representa ou faz de actor n'elles. *Breviorum facetorumque dramatum auctor, vel actor*.

ENTREMETEDOR, *ra. s. (ant.)* V. *Entremetido*.

ENTREMETER, *a.* Entremetter; metter uma cousa entre outras, metter de permeio. *Interficere, inserere*: — des-enfaixar as creanças mettendo-lhes primeiro as faixas limpas debaixo das su-

jas para depois tirar estas. *Panniculos mundos pueris immittere, aptare*: — encurtar, metter para deuto parte do vestido que estava muito comprido: — *r.* entremetter-se; metter-se alguem onde o não chamam, envolver-se, tomar parte no que lhe não diz respeito. *Ardelionem esse, sese alienis negotiis importunè immiscere*: — entremetter-se; metter-se de permeio de alguem ou de alguma cousa. *Se interponere*: — *en alguna cosa (fr.)*; entremetter-se em alguma cousa, intenta-la, emprenhe-la.

ENTREMETIDO, *da. adj.* Entremetido, mettido, abelhudo; diz-se de quem tem por costume ingerir-se onde o não chamam, que se mette com o que lhe não deverá importar, com os negocios alheios. *Ardelio, alienis negotiis importunè se immiscens*: — *(inus.)* alternativamente diverso ou mettido um no outro.

ENTREMETIMENTO, *m.* Entremettimento; acção e effeito de entremetter ou entremetter-se. *Interpositio, interjectio*.

ENTREMEZCLADURA, *f. (ant.)* Mistura de uma cousa com outra.

ENTREMEZCLAR, *a.* Mesclar, misturar uma cousa com outra sem as confundir. *Diversa junctim ponere*.

ENTREMIENTE, ENTREMIENTRAS, *adv. t. (ant.)* Entremêntes. V. *Entretanto*.

ENTREMISO, *m.* Trincho; tábua comprida guarnecida de fôrmas, em que se fabricam os queijos. *Mensa casearia*.

ENTREMODILLON, *m. (arch.)* Entremodilhão; espaço que medeia entre dois modilhões.

ENTREMORIR, *n.* Amortecer; ir-se apagando ou acabando alguma cousa, como succede á luz artificial quando lhe vae faltando a materia combustivel. *Panè mori, semimortuum esse*.

ENTREMOSTRAR, *a. (ant.)* Entremostrar; mostrar incompletamente, deixar entrever um objecto.

ENTRENCAR. *a. (agr.)* Pôr pequenas varas ou caniços nas colmeias. *Alvearia fulcris transversis instruere.*

ENTRENERVIOS. *m. pl. (ant.)* Espaços compreendidos entre os cordões da lombada de um livro.

ENTRENUDOS. *m. pl. (bot.)* Entrenós, entrejuntas; espaços compreendidos entre dois nós de um tronco, ou a porção que medeia entre dois pares de folhas.

ENTRENZADO. *m.* Entrançada; acção de entrançar: — entrançado; objecto feito em trança.

ENTRENZAR. *a.* Entrançar, trançar; dispor em tranças. *Fasciolas texere*: — entrançar; dividir uma cousa em tranças ou madeixas e tece-las, cruzando-as alternativamente entre si: — adornar, enfeitar com trança.

ENTREOIR. *a.* Entr'ouvir; ouvir levemente, entender, perceber mal e imperfeitamente uma cousa. *Subaudiri.*

ENTREORDINARIO, RIA. *adj.* Entreordinario; entre fino e ordinario: diz-se dos estofos, etc. *Medius inter exquisitum et vulgare.*

ENTREPALMADURA. *f. (vet.)* Gattro encoroadado ou subungular; enfermidade do tecido do podophylloso do cavallo e seus congenes.

ENTREPANES. *m. pl. (agr.)* Terras inculadas ou por semear, entre outras semeadas. *Terre tractus non seminatus.*

ENTREPAÑADO, DA. *adj. (art.)* Almofadado; diz-se do que é guarnecido, coberto de almofadas, que resalta ou sobressa do relevo, nos artefactos de madeira. *Quadris tabulis compactus.*

ENTREPAÑO. *m. (art.)* Entrepano; divisão de armario ou estante. *Loculamentum, i*: — (*art.*) almofada; peça de madeira de relevo e figura regularmente quadrada, no centro de uma porta, quando esta não é inteiriça. *Quadrata tabula inter transversa ligna affixa*: — (*arch.*) entrepano, intercolumnio; o espaço ou vão que medeia entre duas pilastras ou co-

lumnas. *Intercolumnium, i*: — lista entre os canaes ou regos das columnas acanaladas.

ENTREPARECERSE. *r.* Divisar-se, ver-se imperfeitamente. *Apparere, translucere*: — parecer-se, assimilar-se um pouco, dar uma cousa alguns ares de outra.

ENTREPASO. *m. (art.)* Andadura do cavallo semelhante ao furta passo.

ENTREPECHUGA. *f.* Titela; pequena porção de carne ao lado do peito das aves domesticas. *Carnis delicatioris frustulum sub avium pectore.*

ENTREPEINES. *m. pl. (art.)* Parte grosseira da lâ que fica agarrada aos dentes do pente depois de separado o fio mais fino.

ENTREPELADO, DA. *adj.* Interpolado; diz-se do pello dos animais que, sendo de uma cor escura, apresenta alguns pellos brancos misturados em certas regiões.

ENTREPELAR. *n.* Ser interpolado; diz-se especialmente dos cavallos, e tambem se usa como reciproco. *Diversi coloris esse pilos.*

ENTREPENAS. *f. (naut.)* Vela triangular do barco latino chamado *mistico*, quando navega em pôpa.

ENTREPERNAR. *n.* Entrelaçar, cruzar as pernas com as de outra pessoa. *Crura alterius cruribus interponere.*

ENTREPEZAR. *n. (ant.)* Entrepeçar. *V. Tropezar.*

ENTREPIERNAS. *f. pl.* Entrepernas; a parte interior das coxas. *Interior femorum pars*: — fundilhos; peças cozidas nos calções, na parte correspondente ao interior das coxas. *Femoralium sarcimen, assutus pannulus.*

ENTREPILASTRA. *f. (arch.)* Entrepanno; espaço entre duas pilastras ou columnas.

ENTREPONER. *a. (ant.)* *V. Interponer.*

ENTREPOSITION. *f. (ant.)* *V. Interposition.*

ENTREPOSTURA. *f. (ant.)* Interposição; effeito de interpor alguma cousa entre outras.

ENTREPRETADO, DA. *adj. (vet.)* Affectado, esforçado do pei-

toral ou das espaduas; diz-se do cavallo. *Jumentum brachiis debile.*

ENTREPUESTES. *m. pl. (naut.)* Espaço comprehendido entre duas cobertas de um navio. *V. Entrecubierta.*

ENTREPUESTO, TA. *p. p.* de *Entreponer*. Entreposto.

ENTREPUNTA. *f. (mech.)* Peça do guindaste ou de uma polé.

ENTREPUNZADURA. *f. (ant.)* Palpitação e dor pungente que causa um tumor que ainda não tem o pus bem formado. *Dolor adveniens, dum pus concoquitur.*

ENTREPUNZAR. *n. (ant.)* Doer pouco ou com intermissão uma qualquer parte do corpo. *Leviter pungeri.*

ENTREPIDO, DA. *adj. (ant.)* Meio raspado; diz-se de qualquer cousa n'este estado.

ENTREINGLONADURA. *f.* Entrelinha; palavra ou palavras escriptas entre regra e regra, por terem sido omittidas. *Nota lineis interjecta*: — entrelinha; espaço que fica de regra a regra, de linha a linha.

ENTREINGLONAR. *a.* Entrelinhar; escrever por cima das linhas escriptas. *Inter lineas scribere, notare.*

ENTREINGLONES. *m.* Entrelinhas.

ENTREIRIANO, NA. *s.* Enterriano; o natural da provincia de Entre-Rios, na confederação do rio da Prata.

ENTRERISA. *f.* Sorriso; assomo de riso moderado e reprimido.

ENTREROMPER. *a. (ant.)* *V. Interrumpir.*

ENTREROMPIENTO. *m. (ant.)* Interrupção; acção e effeito de interromper.

ENTRESACA, ENTRESACADURA. *f. (agr.)* Desbaste; acção e trabalho de desbastar, de fazer menos basto um tronco, matas e bosques. *Interluatio, onis*: — entrescolha; acção e effeito de entrescolher.

ENTRESACAR. *a.* Entrescolher, escolher, fazer escolha de uma ou mais cousas de entre muitas. *Seligere*: — (*agr.*) desbastar; fazer menos basta uma arvore, um

arvoredo:—(art.) desbastar; fazer menos basto o cabello, tirando-lhe alguns do meio.

ENTRESEÑA. *f.* (ant.) V. Enseña, Bandeira.

ENTRESILHO. *m.* (fig.) Causa occulta, secreta, interior, escondida. *Res interior, occulta. Tener alguna cosa muchos entresijos* (fr. fig.); ter alguma cousa muitos espinhos e difficuldades, estar intrincada. *Rem esse implexam, difficultatibus plenam. Tener uno muchos entresijos* (fr. fig.); ter alguém muitos entresolhos; ser muito reservado, refolhado, dissimulado. *Versutum esse, calidum*: — (anat.) V. Mesenterio.

ENTRESUELO. *m. dim.* de Entresuelo.

ENTRESUELO. *m.* Entresolho, sobreloja; aposento entre a loja, ou quarto terreo de uma casa e o primeiro andar. *Intermedium habitaculum*: — sotão; andar baixo, pouco elevado acima do nivel da rua, e que muitas vezes tem casas terreas, ou subterraneos abobadados.

ENTRESURCO. *m.* (agr.) Espaço entre dois sulcos. *Porca, æ.*

ENTRETALLA, ENTRETALLADURA. *f.* (art.) Entretalhadura; baixo relevo, meio relevo. *Figura ectypa.*

ENTRETALLAMIENTO. *m.* (ant.) Entretalho; recorte de vestido ou de alguma obra de estofos.

ENTRETALLAR. *a.* (art.) Entretalhar; fazer entretalhos, esculpir em baixo relevo. *Ectypa cælare, sculper*: — entretalhar; fazer entretalhos ou recortados abertos nos estofos ou vestidos, com claros ou com os vãos do estofos diferentes do fundo. *Telam intercisam forficulis aut acu pingere*: — (fig.) entalar; metter em aperto alguma pessoa ou cousa, embarça-la, estorva-la. *Intercludere, intercipere.*

ENTRETANTO. (loc. adv.) Entretanto; no espaço de tempo que medeia emquanto não vem alguém, não se faz alguma cousa, ou não chega algum praso determinado.

ENTRETEJADOR, RA. *s.* Entretecedor, tecelão; official que entretece. *Intertextor, oris.*

ENTRETEJEDURA. *f.* Entrelaçamento; lavor que forma uma cousa entretecida com outra. *Intertextum opus.*

ENTRETEJER. *a.* Entretecer, travar, entrelaçar; entresachar uma-cousa com outra. *Innectere, connectere*:—(fig.) entretecer, entresachar; incluir, inserir em uma narração ou escripto palavras, citações, episodios, periodos, versos, contos agradaveis. *Inserere, interjicere*:—(art.) entretecer; tecer em meio outros labores, metter ou inserir no panno que se tece fios diferentes para que façam diverso lavor.

ENTRETEJIDO. *m.* V. Entretejedura.

ENTRETEJIMIENTO. *m.* Acção e effeito de entretecer. *Intertextendi labor.*

ENTRETELA. *f.* (art.) Entretela; hollandilha, algodão, etc., que se mette entre o panno e o forro do vestido para mais firmeza. *Pannus interpositus, tela intermedia.*

ENTRETELAR. *a.* Entretelar; pôr entretela em algum vestido. *Pannum interponere, telam inserere.*

ENTRETEÑEDOR, RA. *adj.* Divertido, alegre, facetoso; diz-se da pessoa que diverte, entretém ou recreia o animo a alguém. *Lepidus, facetus, festivus*: — enganador, trapaceiro; diz-se da pessoa que anda detendo alguém com entretenidas, artificios, boas palavras.

ENTRETEÑER. *a.* Entreter, divertir; recrear o animo de alguém com algum divertimento. *Oblectare, recreare*:—V. *Distraer*: — entreter; demorar, deter alguém com promessas e vãs esperanças, com boas palavras, etc.: — entreter, suavisar, distrahir; fazer menos custosa ou importuna uma cousa. *Lenire, placari*: — entreter, deter, demorar, delongar, differir um negocio, pleito, etc.: — (ant.) entreter, alliviar, mitigar: — (ant.) entreter, manter. V. *Mantener, Con-*

servar: — *r.* entreter-se, divertir-se, recrear-se. *Animum recreare, animi recreandi causâ aliquid agere.*

ENTRETENIDA. *f.* Entretenida; rasão apparente, artificio para entreter, demorar, enganar alguém com falsas promessas. *Dar la entretenida* (fr.); andar com entretenidas, com empações para differir o pagamento ao credor.

ENTRETENIDAMENTE. *adv. m.* Entretidamente; de um modo divertido, com entretenimento: — com empação, com entretenidas, com delongas, de má fé.

ENTRETENIDO, DA. *adj.* Entretenido, entretido, divertido, engraçado; diz-se da pessoa de conversação agradável, que entretem, diverte, recreia. *Facetus, jocosus, dīcax*: — divertido, ameno, jocundo, recreativo; diz-se especialmente de algum livro pela materia que trata e a maneira de a expor:—V. *Meritorio*: — (braz.) diz-se das cousas que se sustêm uma á outra, como duas chaves enlaçadas pelos anneis, etc. *Inneccus, a, um*: — entretenido, supranumerario; diz-se do official a quem se dá pensão emquanto não é empregado em serviço activo, por vacatura, em uma officina. *Muneris, spe deserviens*: — *m.* (naut.) impedido; diz-se do preso de bordo que pôde livremente andar pelo navio, mas não vir a terra: — (ant.) entretenido, entretido; capitão ou cavalleiro que se embarcava para fazer jus a graduacão ou posto effectivo. V. *Capitan.*

ENTRETENIMIENTO. *m.* Entretenimento, passatempo, diversão; acção e effeito de entreter ou entreter-se. *Recreatio, oblectamentum*: — (ant.) entretenimento, entretenimento, manança; supprimento de despeza, manutençã de alguém ou de alguma cousa: — (ant.) manança, pensão; ajuda de custo, gratificação pecuniaria que se dá para alguém poder subsistir: — (naut.)

posto, lugar de capitão ou official entretenido. *Fondo de entretenimiento* (mil.); capital que nos corpos militares se applica á conservação e reparação dos uniformes, armamentos e da musica.

ENTRETIEMPO. *m.* Meia estação; o tempo da primavera e outono que medeia entre o inverno e o estio. *Ver et autumnus.*

ENTRETRAS. *f. pl. (ant.)* Listras ou riscas no lavor dos estofos.

ENTRETOMAR. *a. (ant.) V. Emprender, Intentar*: — *(ant.)* cercar, deter uma cousa entre outras.

ENTREUNTAR. *a.* Untar ao de leve, superficialmente. *Leviter illinire.*

ENTREVALO. *m. (ant.) V. Intervalo.*

ENTREVAR. *a. (germ.)* Entender, comprehender, conhecer.

ENTREVENARSE. *v.* Introduzir-se ou espalhar-se pelas veias algum humor ou liquido. *Per venas diffundi.*

ENTREVENIMIENTO. *m. (ant.) V. Intervencion.*

ENTREVENIR. *m. (ant.) V. Intervenir*: — *V. Enseñar, Decir.*

ENTREVENTANA. *f.* Entre janela; espaço de parede entre duas janellas. *Solidum inter fenestras spatium.*

ENTREVER. *a.* Entrever, vislumbrear; distinguir mal, ver confusamente alguma cousa. *Quasi per caliginem videre*: — *(fig.)* entrever. *V. Prever.*

ENTREVERADO. *da. adj.* Entresachado; diz-se do que tem misturadas ou entremeadas cousas diversas. *Intermixtus, a, um.*

ENTREVERAR. *a.* Entresachar; misturar, metter umas cousas por entre outras. *Intermiscere.*

ENTREVERO. *m. (p. A. Mer.)* Recontro de dois corpos de cavallaria.

ENTREVESADO. *da. adj. (ant.) V. Entreverado.*

ENTREVISTA. *f.* Entrevista; vista e conferencia de duas ou mais pessoas em lugar de-

terminado, para tratarem ou decidirem algum negocio. *Congressus, us.*

ENTREVOLVER. *a. (ant.)* Envolver entre outras cousas.

ENTREYACER. *n. (ant.)* Mediar, estar no meio.

ENTRICACION. *f. (ant.)* Acção e effeito de intrincar.

ENTRICADAMENTE. *adv. m. (ant.) V. Intrincaadamente.*

ENTRICADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Intricado.* Intrincaadissimo; muito intrincado.

ENTRICADO. *da. adj. (ant.)* Intrincado, emmaranhado, enredado, embaraçado: — *(ant.)* dissimulado, refochado, reservado, astuto.

ENTRICADURA. *f. (ant.) V. Enredo.*

ENTRICAMIENTO. *m. (ant.)* Enredo, confusão, maranha.

ENTRICAR. *a. (ant.) V. Intrincar.*

ENTRICO. *m. (ant.) V. Intrincaamiento.*

ENTRICOMA. *m. (anat.)* Entrichoma; nome que alguns anatomicos deram ao bordo das palpebras em que se implantam as pestanas.

ENTRIEGO. *m. (ant.) V. Entrega.*

ENTRICADAMENTE. *adv. m. (ant.) V. Intrincaadamente.*

ENTRICADO. *da. adj. V. Intrincado.*

ENTRICAMIENTO. *m. (ant.) V. Intrincaacion.*

ENTRIPADO. *da. adj.* Intestinal; diz-se do que pertence aos intestinos, que está dentro d'elles ou os affecta. *Internaecorum morbus*: — que ainda não foi extripado, diz-se do animal morto. *Animal nondum intestinis exutum*: — *m. (fig. fam.)* enfado, despeito, indignação dissimulada. *Ira, odium, pena latens*: — *(p. Mex.)* jogo de cartas em que perde o parceiro que fica sem satisfazer ao naipe pedido, e com cartas na mão: — *(vet.)* colica intestinal. *V. Colica.*

ENTRISTAR. *a. (ant.) V. Entristecer.*

ENTRISTECER. *a.* Entristecer, affligir; causar, infundir tristeza. *Tristitiam inferre, creare*: — entristecer; dar aspecto triste a alguma cousa. *Morore abducam rem*

exhibere: — *n. (ant.) V. Entristecerse*: — *r.* entristecer-se; ficar triste, melancolico, fazer-se triste. *Tristari, morore affici.*

ENTRISTECIDO. *da. adj. V. Triste.*

ENTRISTECIMIENTO. *m.* Tristeza; acção e effeito de entristecer ou entristecer-se. *Tristitia, moror.*

ENTRO. *adv. (ant.) V. Hasta*: — *V. Dentro.*

ENTRÓIDO. *m. (ant. p. Gal.) V. Antruejo.*

ENTROJAR. *a. (agr.)* Encelleirar; recolher, guardar o trigo ou outros grãos no celeiro. *In horreum recondere.*

ENTROMETER. *a. V. Entremeter*: — *r. V. Entremeterse*: — introduzir-se, entrar no conhecimento e estudo de alguma cousa: — entremetter-se, introduzir-se em alguma casa ou no trato de alguma familia.

ENTRONAR. *a. (ant.)* Entronear. *V. Entronizar.*

ENTRONCAR. *a.* Entroncar; provar com documentos que alguma pessoa tem o mesmo tronco ou origem que outra. *Originem aliquis e quadam stirpe demonstrare*: — *n.* entroncar; contrahir parentesco com alguma casa ou familia. *Affinitate conjungi.*

ENTRONECER. *a. (ant.) V. Maltratar.*

ENTRONERAR. *a.* Enventanar; introduzir a bola na ventanilha, no jogo do bilhar. *Globolum ludricum in fenestellam intrudere.*

ENTRONIZACION. *f.* Entronisação, enthronisação; acção e effeito de enthronisar. *In thronum exaltatio.*

ENTRONIZAR. *a.* Entronisar, enthronisar; pôr, collocar no throno, elevar ao throno, ao imperio, á soberania. *Super thronum collocare, ad thronum exchere*: — *(fig.)* enthronisar, exaltar; elevar a qualquer dignidade eminente, collocar em alto estado. *Exaltare, elevare, extollere*: — enthronisar, exaltar, sublimar; elogiar as virtudes: — enthronisar, exaltar; estabelecer o dominio de uma cousa sobre outra: — *r. (fig.)* empoleirar-se; subir a di-

- gnidade elevada, ou ufanar-se, ensoberbecer-se por isso. *Extolli, efferrî.*
- ENTRONQUEAR. *m.* Entronqueamento; acção e effeito de entroncar: — relação de parentesco com quem é tronco de uma família. *Cognationis, necessitudinis vinculum.*
- ENTROPELLAR. *a. (ant.) V. Atropellar.*
- ENTROPEZADO, *DA. adj. (ant.)* Embaralhado, embaraçado, enredado.
- ENTROPEZAR. *a. (ant.)* Entropeçar. *V. Tropezar.*
- ENTROPEZEO. *m. (ant.)* Entropeço. *V. Tropezon.*
- ENTROPION. *m. (med.)* Entropion; inversão ou volta das palpebras para dentro, incidente este que pôde originar graves ophthalmias.
- ENTRUCHADA. *f.* Tramoia, astucia, intriga, manobra secreta e artificiosa travada entre alguém com fins malignos. *Clandestinum negotium, callida consilia.*
- ENTRuchar. *a. (fam.)* Engodar, alliciar; enganar, attrahir com affagos, lisonjas. *Alligere, pellicere: — (germ.)* entender.
- ENTRUCHON. *m.* Intrigante, enredador, machinador; diz-se de quem faz machinações secretas e artificiosas. *Clandestinus maquinator.*
- ENTRUEJO. *m. (ant.) V. Antruejo.*
- ENTRUESGA. *f. (art.)* Entrosa; nome que em alguns moínhos dão á roda dentada.
- ENTUBAJAR. *n. (germ.)* Desfazer enganos.
- ENTUELLECER. *a. e n. (ant.) V. Entullecer.*
- ENTUERTO. *m.* Injuria, affronta, agravo, offensa. *Injuria, æ: — pl.* dores de tórtores, colicas; dores agudas de ventre que sobrem a algumas mulheres depois do parto. *Dolores post partum, tormina.*
- ENTULLECER. *a. (fig.)* Entorpecer, tolher; afrouxar, suspender, deter, embargar o movimento, a continuação de alguma cousa. *Retinere, morari, torpere, afficere: — n. V. Tullirse.* Usa-se tambem como reciproco.

- ENTULLECIDO, *DA. adj. (med.) V. Tullido, Paralitico.*
- ENTULLECIMENTO. *m. (med.) V. Paralysis.*
- ENTUMECIMENTO. *m.* Entumecimento; acção e effeito de entumecer ou entumecer-se. *Torpor, tumor: — (med.) V. Tumefaccion.*
- ENTUMECER. *a.* Entumecer, intumescer. *V. Entumir.* Usa-se tambem como reciproco: — *r. (fig.)* entumecer-se, levantar-se, engrossar; diz-se mais communmente do mar ou dos rios caudalosos. *Intumere, intumescere.*
- ENTUMESCENCIA. *f. (med.)* Intumescencia, inchação. *V. Hinchazon, Tumefaccion: — (phys.)* intumescencia; acção pela qual uma cousa se intumesce ou incha.
- ENTUMIR. *a.* Entorpecer: — *r.* entorpecer-se; ficar entorpecido, torpido, cair em torpor algum membro. *Torpere, torpescere.*
- ENTUNICACAO. *f.* Acção e effeito de apparelhar uma parede para se pintar a fresco.
- ENTUNICAR. *a. (art.)* Guarnecer; applicar duas camadas de cal a uma parede que se quer pintar a fresco. *Crusta calcea parietem pingendum linire: — r. (fam.)* vestir-se com tunica.
- ENTUPIMENTO. *m.* Entupimento, obstrução; acção e effeito de entupir ou entupirse um canal.
- ENTUPIR. *a.* Entupir, atupir; tapar, obstruir um cano, fonte, etc. *Obducere, obstruere: —* comprimir, apertar alguma cousa: — *V. Entorpecer.*
- ENTURAR. *a. (germ.)* Dar: — *(germ.)* olhar.
- ENTURBAR. *a.* Enturbar, enturvar, turbar, turvar; fazer turva alguma cousa. *Turbidare, turbidum facere: — (fig.)* turbar, alterar, obscurecer, toldar. *Turbare: — r. (fig.)* turbar-se, desordenar-se, transtornar-se, desarranjar-se o que estava bem disposto e em ordem. *Turbari, confundi.* Parece que *no enturbia el agua* (fr.); parece que não quebra um prato; diz-se do individuo

- de bondade apparente mas de fundo malicioso.
- ENTUSIASMADAMENTE. *adv. m.* Enthusiasmadamente; com enthusiasmo, com arrebatamento.
- ENTUSIASMADOR, *RA. s.* Pessoa que enthusiasma: — *adj.* enthusiastico; diz-se do que enthusiasma ou inspira enthusiasmo.
- ENTUSIASMAR. *a.* Enthusiasmar; inspirar enthusiasmo. *Stupescere: — r.* enthusiasmar-se, transportar-se; ficar como fóra de si de prazer, gosto, admiração por alguma pessoa ou cousa. *Stupescieri.*
- ENTUSIASMO. *m.* Enthusiasmo, arrebatamento; vigor e vehemencia com que fallam ou escrevem os que são ou parecem inspirados. *Veheementia, furor, æstrum: —* inspiração, pensamento extraordinario. *Animi motus, impetus, celerius judicium: —* enthusiasmo; admiração extraordinaria, gosto excessivo por alguma pessoa ou cousa: — enthusiasmo, agitação; regosijo publico: — enthusiasmo; em geral, emoção extraordinaria, exaltação da alma preocupada, fanatismo, furor da paixão: — enthusiasmo; os gregos designam exclusivamente assim o estado da alma das sybillas e pythouissas agitadas pelo furor divino: — enthusiasmo; exaltação extraordinaria da alma causada por uma inspiração divina, fallando dos prophetas.
- ENTUSIASTA. *m.* Enthusiasta; orador ou escriptor que se exprime com enthusiasmo. *Æstro agitante loquens aut scribens: —* enthusiasta; o que se enthusiasma, que é cego admirador, que ama com furor pessoa, obra ou doutrina: — *pl. (rel.)* enthusiastas; nome dado a uns antigos herejes que se fingiam inspirados por Deus. Tambem alguns o applicam aos anabaptistas e quakers.
- ENUCLEACAO. *f. (pharm.)* Enuclação; acção de tirar o

nucleo ou o caroço de um fructo: — (*cir.*) enucleação. Percy empregou esta palavra para designar um modo particular de extirpação, que consiste em fazer uma incisão sobre um tumor, e conseguir que saia através d'ella, bem como se tira um caroço comprimindo o fructo: — (*cir.*) denudação de um osso; operação que tem por fim pôr patente e a descoberto um osso.

ENUCLEAR. *a.* (*cir.*) Enuclear; fazer a operação da enucleação: — (*cir.*) denudar; fazer a denudação de um osso ao praticar uma operação.

ENULA, ENULA CAMPANA. *f.* (*bot.*) Enula ou enula campana; planta medicinal de raiz amarga e aromatica, da familia das compostas, que se reputou muito indicada para doenças de peito, do utero e da pelle, mas que hoje se usa apenas com mais especialidade em medicina veterinaria. *Inula clinium.*

ENULON. *m.* (*anat.*) Parte interna das gengivas.

ENUMERABLE. *adj.* Enumeravel; diz-se do que pôde ser enumerado.

ENUMERACION. *f.* Enumeração; conta numeral, especificação de cousas uma por uma. *Computatio, supputatio*: — (*rhet.*) enumeração; uma das partes do epilogo de alguns discursos, em que se reúnem e repetem brevemente os pontos em que ellas foram divididas. *Enumeratio, onis.*

ENUMERADOR. *s.* Enumerador; pessoa que enumera, que faz uma enumeração.

ENUMERAR. *a.* Enumerar, numerar, contar; fazer enumeração das cousas, contar um a um. *Enumerare, referre.*

ENUNCIACION. *f.* Enunciação; acção e effeito de enunciar. *Enunciatio, onis.*

ENUNCIAR. *a.* Enunciar, contar, declarar com palavras, exprimir, proferir, explicar, expor, os pensamentos, etc. *Enuntiare, manifestare*: — *r.* enunciar-se, exprimir-se; dar a conhecer os seus pensamentos fallando.

ENUNCIATIVAMENTE. *adv. m.* Enunciativamente; de modo enunciativo.

ENUNCIATIVO. *va. adj.* Enunciativo, declarativo; diz-se do que enuncia, que declara, exprime ou manifesta algum conceito. *Enuntians, manifestans.*

ENUREA. *f.* (*bot.*) Enurea; genero de plantas da familia das sapindaceas, que contém uma só especie pouco conhecida.

ENURESIA, ENURESIS. *f.* (*med.*) Enuresis; evacuação involuntaria da urina, não provocada por alguma irritação da bexiga.

ENVAINADO, DA. *adj. (ant.)* Diz-se do individuo que por cobardia não desembainhava a espada em conflicto, quando por brio e coragem o deveria fazer.

ENVAINADOR. *ra. adj. (bot.)* Envainante; diz-se das folhas cuja base forma um tubo ou bainha que cinge em roda o tronco ou ramo, como o milho, trigo, etc. Tambem se diz do peciolo quando tem uma disposição identica: — (*zool.*) envaginante; diz-se das conchas que são conicas e carecem de espiral propriamente dita.

ENVAINAR. *a.* Embainhar; metter na bainha a espada ou qualquer outra arma branca. *In vaginam mittere, recondere*: — (*fig.*) introduzir, metter uma cousa dentro de outra. *Envaine usted ó envaine usted, scor caranza* (*fr. fam.*); modere os seus furores; expressão que se diz a alguém para que socegue. *Sedare, placare, pone furem*: — (*nant.*) embainhar; dobrar e coser os extremos de um panno, véla, bandeira, etc., para que se não desfiem.

ENVAIR. *a.* (*ant.*) V. Embair.

ENVALENTONAR. *a.* Esforçar; animar, alentar, influir alento e valentia. *Virtutem infundere, animos dare*: — *r.* animar-se, alentar-se, esforçar-se; cobrar animo, valor, denodo, valentia.

ENVALUMAR. *a.* (*naut.*) Avolumar; carregar uma embar-

cação em excesso, com grandes volumes, especialmente mais para um lado que para o outro.

ENVANECER. *a.* Desvanecer, ensoberbecer; inspirar vaidade, desvanecimento, causar vangloria: — *r.* desvanecer-se, envaescer-se; encher-se de vaidade, de presumpção, de soberba, de desvanecimento. *Superbium redere, inaniter efferre.*

ENVANECIDO. *m. v.* Vano.

ENVANECIMENTO. *m.* Desvanecimento, vangloria, vaidade, soberba; acção e effeito de desvanecer ou desvanecer-se. *Falsa gloria.*

ENVARADAMENTE. *adv. m.* Embaraçadamente, constrangidamente, inhabilmente; com embaraço, de um modo constrangido e inhabil. *Implicite.*

ENVARADO. *s. (ant.) v.* *Alguacil*: — (*equiv.*) emperrado; diz-se do cavallo que, por falta de ensino ou flexibilidade dos membros, executa com preguiça os movimentos que se lhe ordenam.

ENVARAMENTO. *m.* Entorpecimento; acção e effeito de entorpecer ou entorpecer-se. *Torpor, oris*: — (*ant.*) escolta de aguazis, os quaes levavam por insignia uma vara.

ENVARAR. *a.* Entorpecer, adormentar; fazer torpido, dormente, impedir a liberdade do movimento e acção de algum membro. Usa-se mais como reciproco. *Torpore afficere, torpore affici.*

ENVAESCEER. *a.* (*ant.*) Pasmar, surprehender, enlevar, admirar: — *n.* pasmar-se, surprehender-se, enlevar-se, admirar-se.

ENVARONAR. *n.* (*fam.*) Encorpar, tomar corpo, fazer-se homem, chegar á idade varonil.

ENVASADOR, RA. *adj.* Envasador, envasilhador; diz-se da pessoa que envasa ou envasilha. *Infusor, oris*: — *m.* funil grande que serve para deitar vinho ou outros liquidos em odres ou vasilhas. *Infundibulum, i.*

ENVASADURA. *f. v.* Envasamento.

ENVASAMENTO. *m.* Envasilhamento; acção e effeito de envasar ou envasilhar.

ENVASAR. *a.* Envasar, envasilhar; deitar, recolher em vasos e vasilhas qualquer liquido, como vinho, vinagre, azeite. *Infundere:* — embarcar; metter em barrica o bacalhau, carne ensacada ou salgada, etc.: — (*fig.*) embeber; metter, encaixar uma cousa dentro de outra: — (*fig. fam.*) emborcar, escorropichar; beber em excesso. *Nimum bibere:* — (*prov.*) ensacar; metter, guardar em sacco o trigo ou outros grãos. *Grana in saccum inmittere:* — (*fig.*) traspasar o corpo a alguém com a espada. *Gladio confodere, transfigere:* — *r.* encravar-se; ferir-se a si mesmo.

ENVEDIJARSE. *r.* Envenclhar-se, embaraçar-se, enrodilhar-se; embrulhar-se a lã, o pello, etc. *Implicari, intrincari:* — (*fig. fam.*) enredar-se, implicar-se, travar-se; envolver-se em questões e desordens uns com outros, passando a vias de facto. *Rixari, jurgis mutuis impeti.*

ENVEJECEER. *a.* Envelhecer, envelhear; fazer velho. *Vetustum reddere:* — *n.* envelhecer-se; fazer-se velho, chegar á velhice. *Senescere:* — *r.* envelhecer; fazer-se velha e antiga uma cousa. *Veterascere:* — (*fig.*) envelhecer; durar, permanecer por muito tempo. *Durare, diu permanere.*

ENVEJECIDO, *da. adj. (fig.)* Encanecido, experimentado, pratico, acostumado, experiente. *Expertus, assuetus.*

ENVEJECIMENTO. *m.* *V. Vejez.*

ENVELAR. *a. (ant.)* Cobrir com vello alguma cousa: — (*naut.*) desferrar; largar, soltar a véla: — *V. Velejar.*

ENVELEJAR. *a. (naut.)* *V. Velejar.*

ENVELLENAR. *a. (ant.)* Lisonjejar, embair; enganar com palavras lisonjeiras.

ENVENENADOR, *ra. s.* Envenenador; pessoa venefica, que envenena, que propina veneno. *Veneficus, a, um.*

ENVENENAMIENTO. *m.* Envenenamento; acção e effeito de envenenar. *Veneri præbitio.*

ENVENENAR. *a.* Envenenar; inficionar com veneno. *Venenare, veneno inficere:* — envenenar; matar com veneno. Usa-se tambem como reciproco: — (*fig.*) envenenar; criminar, interpretar a mal as palavras ou acções de alguém, attribuir-lhes má tenção que a pessoa não tem. *Criminari, vitio vertere.*

ENVERDECER. *n.* Enverdecer, reverdecer; fazer-se verde, crear verdura, cobrir-se de verdura, os campos, as flores, as plantas. *Virescere.*

ENVERDECIDO, *da. adj.* Enverdecido; feito verde. *V. Verde.*

ENVERDECIMENTO. *m.* Verdor, verdura; acção e effeito de enverdecer.

ENVERDIR. *a. (ant.)* Pintar, tingir de verde.

ENVEREDAR. *a.* Encaminhar, guiar; ensinar o caminho, pôr em caminho. *Aliquem ducere, deducere:* — *r.* encaminhar-se; seguir o verdadeiro caminho. *Via sedare.*

ENVERGADURA. *f. (naut.)* Envergamento; acção e effeito de envergar: — envergadura; a serie continuada de envergues de uma véla: — envergadura; largura das vélas: — (*ant.*) *V. Gratil.*

ENVERGAR. *a. (naut.)* Envergar; enrolar e atar as vélas nas vergas com os envergues, ligar o panno ás vergas ou aos estaes para servirem na manobra. *Funibus vela ligare.*

ENVERGONZADO, *da. adj. (ant.)* Envergonhado. *V. Vergonzante.*

ENVERGONZAMIENTO. *m. (ant.)* Vergonha, acanhamento, timidez.

ENVERGONZANTE. *adj. (ant.)* *V. Vergonzante.*

ENVERGONZAR. *a. (ant.)* Envergonhar. *V. Avergonzar.* Tambem se usava como reciproco: — (*ant.*) reverenciar, respeitar.

ENVERGUES. *m. (naut.)* Envergues; cabos que atam e sujeitam as vélas ás vergas por uns ilhós, gachetas fixas nos ilhós do gorotil das

vélas, e que as atam contra as vergas ou vergueiros d'ellas.

ENVERJADO. *m.* Gradaria; conjuncto de grades de ferro de um edificio, terraço, etc.

ENVERNADERO. *m. (ant.)* *V. Invernadero.*

ENVERNAR. *a. (ant.)* *V. Invernar.*

ENVERNIEGO, *ga. adj. (ant.)* *V. Invernizo.*

ENVERSADO, *da. adj. (ant.)* Rebocado; diz-se de um edificio ou parte d'elle reparado com reboco.

ENVÉS. *m.* Envez; avesso. *V. Revés:* — (*fam.*) o dorso, as costas, as espaldas. *Tergum, i:* — (*fam.*) as nadegas.

ENVESADO, *da. adj.* Envesado; virado do avesso; diz-se do que se manifesta pelo envez, especialmente o cordovão. *Aversam faciem ostendens:* — carnaz; parte interna do couro opposta á epiderme.

ENVASAR. *a. (germ.)* Açoutar, azotagar: — (*ant.*) *V. Trans-tornar.*

ENVESTIDURA. *f.* Envestidura. *V. Investidura. Dominii, dignitatis concessio.*

ENVESTIR. *a.* Envestir. *V. Investir:* — (*ant.*) envestir, vestir; forrar alguma cousa. *Investire, tegere:* — (*fig.*) envestir, revestir. Usava-se tambem como reciproco: — *r.* introduzir-se, metter-se dentro de alguma cousa. *Introduci, ingeri.*

ENVEYA. *f. (ant.)* *V. Envidia.*

ENVEYECER. *n. (ant.)* *V. Envejecer.*

ENVÍA. *f. (ant.)* *V. Envidia.*

ENVIADA. *f. (ant.)* *V. Envio:* — legação, missão, commissão, mensagem: — (*art.*) barco, lancha ou falua para trazer o peixe a terra desde o lugar em que foi pescado.

ENVIADIZO, *za. adj.* Diz-se do que se envia ou costuma enviar regularmente. *Missilis, le.*

ENVIADO, *da. s.* Enviado; que vae por mandado de outro com alguma mensagem, recado ou commissão. *Missus, i:* — enviado; ministro de gradação inferior á dos embaixadores, que vae em com-

missão do seu soberano a alguma corte estrangeira. *Legatus, i.*

ENVIJADO, DA. *adj. (arch.)* Enviezado, obliquo; diz-se do que está posto, cortado de vizez, de esguelha, obliquamente. *Obliquus, a, um.*

ENVIAR. *a.* Enviar; dirigir, remetter alguma cousa. *Mittere:* — enviar; mandar alguma pessoa a algum logar. *Mittere:* — enviar, mandar; diz-se tambem das cousas immateriaes, como: *el cielo nos envia bendiciones*, etc.; o céu nos envia benções, etc.: — *V. Comisionar:* — (*ant.*) encaminhar, dirigir: — (*ant.*) desterrar. *Enviar a escardar, con cajas destempladas, en hora mala*, etc. (*fr. fam.*); enviar, despedir alguem com caixas destemperadas, em má hora, a toque de caixa, etc.; despedi-lo asperamente, não annuindo ao que lhe pede. *Acerbè aliqueum repellere, negata petitione amandare.*

ENVIADO, DA. *adj. V. Viciado.*

ENVIAR. *a.* Viciar, depravar, corromper; inficionar de algum vicio. Usa-se tambem como reciproco. *Inficere, corrumper:* — *r.* afeioar-se, inclinar-se, dar-se em excesso a uma cousa. *Nimia cupiditate ferri:* — (*agr.*) vicejar; crear muito viço a planta, produzir muita folha, diminuir bastante a fructificação. *Luxuriare.*

ENVIOSARSE. *a. (ant.) V. Enviciarse.*

ENVIDADOR, RA. *s.* Envidador; jogador que envida, que faz envite. *Provocator in ludi sorte.*

ENVIDAR. *a.* Envidar; fazer envite, parar mais ao jogo, e provocar o parceiro a que aceite a parada. *In ludi sorte provocare:* — *de falso (fr.)*; envidar de falso; envidar com pouco jogo na esperanza de que o parceiro não admittirá o envite. *Subdole, falsò provocare in ludo:* — (*fig.*) envidar de falso; offerecer por cumprimento, sem tenção de que se aceite a offerta. *Subdole, fictè invitare:* — *el resto (fr.)*;

envidar, parar o resto do dinheiro que tem diante de si a uma sorte, ou provocar o parceiro a que aceite nova parada.

ENVIDIA. *f.* Invidia, inveja; ciume injusto, inquietação da alma, desgosto pelos bens alheios, e que antes queriamos para nós. *Invidia, æ:* — inveja, emulação, rivalidade; competencia honrosa em cousas licitas. *Æmulatio, onis. Comerse de envidia (fr. fam.)*; comer-se de inveja; ter grande pezar e desgosto pelo bem do proximo. *Invidià tabescere, confici. Si la envidia tñia fuera, que de tiñosos hubiera!* (*fr. fam.*); se a inveja fôra tinha, muita gente era tinhosa. *Malè invidia occulitur.*

ENVIDIABLE. *adj.* Invejavel; diz-se do que é digno de cubiça ou de ser invejado. *Æmulatione dignus.*

ENVIDIADOR, RA. *s. (ant.)* Invejoso; diz-se da pessoa que tem ou sente inveja. *Invidus, a, um.*

ENVIDIAR. *a.* Invejar; ter inveja, sentir desgosto pelo bem alheio. *Invidere:* — (*fig.*) invejar; desejar para si um bem ou felicidade igual á de outrem, sem ter pena de que elle a disfructe. *Æmulari.*

ENVIDIOSAMENTE. *adv. m.* Invejosamente; com inveja.

ENVIDIOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Envidioso.* Invejosíssimo; muito invejoso. *Valdè invidus.*

ENVIDIOSO, SA. *adj.* Invidio, invejoso, cubicoso; diz-se da pessoa que tem inveja, que habitualmente está possuida de inveja. *Invidus, a, um:* — (*ant.*) *V. Envidiador.*

ENVIDIAR. *a. (ant.) V. Vidriar.*

ENVEJAR. *a. (ant.) V. Envejecer, Aviejar.*

ENVILECEDOR, RA. *adj.* Aviltador; diz-se do que avilta ou envilece.

ENVILECER. *a.* Envilecer, aviltar, abater; fazer vil, objecto, desprezível. *Vilem reddere:* — *r.* envilecer-se, aviltar-se, abater-se; perder a estimação, fazer-se vil. *De generare, vilescere.*

ENVILECIDO, DA. *adj.* Envilecido, aviltado; diz-se do que é feito vil, abjecto, desprezível.

ENVILECIMENTO. *m.* Envilecimento, aviltação; acção e effeito de envilecer ou envilecer-se. *Demissio, abjectio animi:* — envilecimento, abjecção, opprobrio, vileza.

ENVINADO, DA. *adj. (ant.)* Avinhado, vinoso; diz-se do que está cheio ou manchado de vinho.

ENVINAGRAR. *a.* Envinagrar; pôr ou deitar vinagre em alguma cousa. *Aceto inficere, condire.*

ENVINAR. *a.* Avinhar; misturar com vinho a agua. *Aquam vino temperare, immiscere.*

ENVÍO. *m. (comm.)* Enviamento, remessa; acção e effeito de enviar: — remessa; cousa enviada.

ENVION. *m. V. Empujon, Empellon.*

ENVIONCILLO, TO, TA. *m. dim. de Envion.*

ENVIPERADO, ENVIPERADO, DA. *adj. (ant.)* Enviperado; asanhado como vibora.

ENVIRAR. *a. (agr.)* Firmar, unir com pequenas cavilhas de madeira as paredes dos cortiços, para formar a colmeia. *Ligneis clavis unire, fulcire.*

ENVIRON. *adv. l. (ant.)* Em torno, á roda, ao redor.

ENVISCAMENTO. *m.* Enviscamento; acção e effeito de enviscar e enviscar-se. *Visci unctio.*

ENVISCAR. *a.* Enviscar; untar, cobrir de visco os ramos ou varas, para apanhar os passaros vivos que se pegam ou prendem a ellas. *Visco linire, immergere:* — *V. Azuzar:* — (*fig.*) irritar, agastar os animos. *Irritare, ad iram provocare:* — *r.* enviscar-se; pegar-se, ficar pegado, preso no visco o pardal ou outros passaros e os insectos. *Visco capi.*

ENVISON. *f. (ant.)* Carta, rosto, semblante, catadura.

ENVISO, SA. *adj. (ant.)* Sagaz, fino, matreiro.

ENVITE. *m.* Envite; acção de envidar no jogo, parada do-

brada, offerta de parada maior ao parceiro. *Sponsio, provocatio*: — (fig.) offerta por compromisso, sem tenção nem desejo que seja aceite. *Sponsio, oblatio*.

ENVIUDAR. *n.* Enviuar; ficar viuvo o marido por morte de sua mulher, ou ficar viuva a mulher por morte do marido. *Viduum aut viduam remanere*.

ENVOLCARSE. *r. (ant.) V. Envolverse*.

ENVOLTA. *conj. (ant.)* Também, alem d'isso, demais d'isso.

ENVOLTERO. *m. (ant.) V. Envoltorio*.

ENVOLTORIO. *m.* Envoltorio, lió, embrulho, trouxa. *Involucrum, i*: — (art.) feito nos pannos por se ter misturado alguma especie de lã impropria á qualidade do tecido. *Adulterina in textura panni permistio*.

ENVOLTURA. *f.* Envolvedouro; cintas, mantilhas em que se envolvem as creanças. Usa-se tambem no plural. *Panni infantiles, pannorum infantiliam involucrium*: — *f. pl. (anat.)* involucros, tegumentos, involtorios; capas, geralmente membranosas, que resguardam e protegem certos órgãos.

ENVOLVEDERO, ENVOLVEDOR. *m. (ant.)* Envolvedor, envoltorio; panno ou qualquer cousa que serve para envolver ou embrulhar: — camilha; cama ligeira em que se envolvem as creanças.

ENVOLVEDURA. *f. (ant.) V. Envoltura*.

ENVOLVER. *a.* Envolver, embrulhar, eurolar; cobrir enrolando, embaçando, dando voltas ao redor de alguma cousa com panno, papel, etc. *Involvere, obvolver*: — (fig.) confundir, convencer: — *r. (fig.)* envolver-se, incluir-se; ter parte em alguma cousa. *Implicari, involvi, permisceri*: — (fig.) envolver-se com mulheres, amancebar-se, frequentar as mulheres. *Scortari, scorto adherere*: — envolver-se; misturar-se, travar-se com outros em peleja, em pendencia. *Commisceri. Envolver al enemigo* (fr.

mil.); envolver, cercar o inimigo; ataca-lo por todos os lados, de modo que ou ha de abrir caminho ou entregar-se prisioneiro.

ENVOLVIMENTO. *m. (ant.)* Envolvimento; acção e effeito de envolver: — *V. Revolvero*.

ENVUELTO, TA. *adj.* Envolto, envolvido, enrolado.

ENXALTAMENTO. *m. (ant.) V. Exaltamiento*.

ENXALTAR. *a. (ant.) V. Exaltar*.

ENXANO. *loc. (ant.)* Cada anno.

ENXEMPLARIO, ENXEMPLO, ENXIEMPO. *m. (ant.)* Exemplar, copia.

ENXIEMPO. *m. (ant.) V. Ejemplo*.

ENXIER, ENXIR. *a. (ant.)* Encher.

ENYERBARSE. *r. (p. Cub.)* Cobrir-se o campo de herva.

ENYERTAR. *a. (ant.)* Inteiriçar; entorpecer, arripiar, trespassar com frio: — *r. (ant.) V. Helarse*.

ENYESADURA. *f.* Engessadura, branqueadura com gesso; acção e effeito de engessar. *Gypsare, gypso incrustare*.

ENYESCARSE. *r. (ant.)* Accender-se, inflamar-se.

ENYUGAMENTO. *m. (ant.)* Ajuntamento. *V. Casamiento*.

ENYUGAR. *a.* Jungir; metter ao jugo os bois ou outros animaes da lavoura. *Jugo vincire*: — *r. (fig. ant.)* metter-se no jugo, na canga. *V. Casarse*: — (art.) *V. Enejar*.

ENYUNTAR. *a. (ant.)* Ajustar, unir, reunir.

ENZAINARSE. *r. (fam.)* Arrogar-se valentia, fazer-se espadachim, destemido, olhando de través. *Torvis oculis conspiciere, ferociam ostentare, jactare*.

ENZAMARRADO, DA. *adj.* Ensamarrado; diz-se do que anda vestido ou coberto com samarra. *Ovina pelle indutus*.

ENZARZADA. *f. (mil.)* Defeza; obra de fortificação, que consiste em um forte entrincheiramento que se faz nos bosques, desfiladeiros e escabrosidades, para defender uma passagem de importância.

ENZARZADO, DA. *adj.* Embaraçado, emmaranhado, enredado; diz-se do cabelo. *Intrincatus, implicatus*.

ENZARZAR. *a.* Defezar ou fechar com sarças, ou cobrir alguma cousa com ellas. *Rubis operire*: — (fig.) enredar, intrigar; metter sizanias, enredos entre algumas pessoas para occasionar inimizades e dissensões. Usa-se tambem como reciproco. *Rixas concitare*: — *r.* embrenhar-se; enredar-se nas sarças, selvas ou em alguma outra cousa. *Rubis intrincari*: — (fig.) enredar-se, embarçar-se, envolver-se em negocios, em lances difficeis. *Difficilibus negotiis implicari*: — (agr.) pôr silvas, tojo ou folhagem nas casas de creação do bicho da seda, para elles tecerem o casulo. *Cratibus arundineis instruere*.

ENZOOTIA. *f. (veter.)* Enzootia; enfermidade com o character contagioso ou não, que reina sobre uma ou mais especies de animaes de um povo, districto ou provincia, com acção constante ou periodica, sob o influxo de causas geraes, limitando a sua acção aos pontos em que a doença se declara espontaneamente.

ENZOOTICO, CA. *adj. (veter.)* Enzootico; diz-se do que pertence á enzootia.

ENZULACAR. *a. (prov.) V. Embetunar*.

ENZURDECER. *n.* Fazer-se canhoto, esquerdo. *Lævâ pro dexterà uli consuescere*.

ENZURRONAR. *a.* Ensurrar; metter em surrão. *In peram includere*: — (fig.) introduzir, encaixar; metter, incluir uma cousa dentro de outra.

ENSE. *f.* Nome da decima setima letra do alphabeto hespanhol. *Littera hispanica N*: — (art.) instrumento de aço temperado que serve para marcar nos metaes a letra do mesmo nome: — o typo com que se imprime ou estampa esta letra.

ENIGO. *m. (ant.) V. Inigo*.

ESODIO. *m. (ant.) V. Cordero*.

EOLANTO. *m. (bot.)* Eolantho;

genero de plantas labiadas que contém uma só especie, indigena da Africa austral.

EOLIANO. *m. V. Eolio.*

EÓLICO. *ca. adj. (ant.)* Eolico; diz-se do que se refere á eolida. *Dialecto eólico (gram.); dialecto eolico. V. Eolio. Confederacion eólica (hist.); confederação eolica;* a que existia entre as onze cidades que os eolios possuíam na Asia.

EOLIO. *m. (gram.)* Eolico; dialecto dos eolios; é o que menos se afasta da lingua primitiva, e tem por isso grande affinidade com o latino, sendo um dos mais elegantes e harmoniosos. Alceo, Sappho e Corina escreveram no dialecto eolico.

EOLIPILO. *m. (phys.)* Eolipyla; instrumento composto de uma bola ôca de metal, terminada por um tubo recurvado, muito estreito, que enchendo-se de agua até ás duas terças partes, e expondo-se ao calor forte, lança com impeto e estrondo um vapor pela extremidade do tubo. *Eolipyla, æ.*

EOLÓDICON. *m. (ant.)* Eolodicon; instrumento musico de vento.

EONES. *m. pl. (rel.)* Eons; entes intermedios, imaginados pelos gnosticos para preencherem a distancia, que, diziam aquelles herejes, existia entre o Deus supremo e o Jehovah dos judeus (de que faziam uma divindade secundaria), entre o pae e o filho ou Christo, e finalmente entre este e os homens.

EONIO, EONITA. *adj. (rel.)* Eonita; diz-se do que é relativo aos eonitas: — *m. pl.* eonitas; sectarios, cujo chefe Eon devia, segundo aquella errada crença, julgar os vivos e os mortos.

Eos. *m. (anat.)* Nome dado por alguns auctores ao contorno dos olhos.

EÓSFORO. *m. (zool.)* Eosphoro; genero de infusorios da familia dos hydatídeos.

EPÁCRIDE. *f. (bot.)* Epacride; genero de plantas da pentandria monogynia, que con-

tém pouco mais ou menos trinta especies.

EPACRÍDEO. *EA. adj. (bot.)* Epacrideo; diz-se do que é parecido com uma planta epacride: — *f. pl.* epacrideas; familia de plantas dicotyledoneas, monopetalas hypogynaeas, que tem por typo o genero epacrideo.

EPACTA. *f. (chron.)* Epacta; o numero de dias que se acrescentam ao anno lunar para o igualar com o solar, ou o numero de dias que tem a lua de dezembro no primeiro de janeiro, contados desde o ultimo novilunio. Serve para achar o dia de paschoa, e regular as festas moveis ecclesiasticas. *Epacta, æ:* — *f. pl. (hist.)* epactas; festas de Ceres, na Grecia: — calendario, almanach, folhinha; folheto annual para a reza. *Recitandi officii ecclesiastici tabula diurna.*

EPACTAL. *adj.* Epactal; diz-se do que se refere á epacta.

EPACTILLA. *f. V. Epacta, Añalejo, Burillo.*

EPAPHIO. *m. (zool.)* Epaphio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma só especie.

EPAFRA. *f. (zool.)* Epafra (*cobera de espuma*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

EPAFRODITA. *m. (zool.)* Epaphrodita (*gracioso*); genero de insectos orthopteros, da familia dos mantides, que contém uma só especie.

EPAGMASTICA. *adj. (med.)* Epagmastica; diz-se de uma febre que vae augmentando successivamente de intensidade, até ao seu termo.

EPÁGOGA. *f. (hist.)* Epagoga; evolução do exercito grego, correspondente á ordem de columna dos modernos.

EPAGOGO. *m. (hist.)* Epagogo; magistrado de Athenas que tratava especialmente de assumptos commerciaes.

EPAGÔMENO. *adj. (chron.)* Epagomenos; os cinco dias que os egypcios e chaldaes, que dividiam o anno em doze mezes de triuta dias cada

um, acrescentavam ao numero de trezentos e sessenta para completar os trezentos e sessenta e cinco dias, que o sol gasta em percorrer a sua orbita.

EPÁGRIO. *m. (zool.)* Epagrio (*camponez*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros.

EPALPADO. *DA. adj. (zool.)* V. *Epalpeo.*

EPALPEBRADO. *adj. (zool.)* Despalpebrado; desprovido de parpados.

EPALPEBREO. *EA. adj. (zool.)* V. *Epalpebrado.*

EPÁLPEO. *EA. adj. (zool.)* Epalpeo; diz-se de alguns insectos desprovidos de antenas.

EPALTÍDEO. *EA. adj. (bot.)* Epaltideo; diz-se do que é parecido com o epalto: — *f. pl.* epaltideas; familia de plantas que tem por typo o genero epalto.

EPALTO. *m. (bot.)* Epalto; genero de plantas da familia das synanthereas, que contém oito especies.

EPANADIPLOSIS. *f. (rhet.)* Epanadiplosis; repetição da mesma palavra no principio e no fim do mesmo verso, da mesma phrase ou sentença. *Epanadiplosis, is.*

EPANÁFORA. *f. (rhet.)* Epanaphora; figura que consiste em principiar com uma mesma palavra seguidamente diferentes versos, phrases ou membros de um periodo. *Epanaphora, æ.*

EPANALÉPSIS. *f. (rhet.)* Epanalepsis; repetição da mesma palavra depois de um longo parenthesis. *Epanalepsis, is.*

EPANASTROPHE. *f. (rhet.)* Epanastrophe; figura pela qual se collocam e põem em outra ordem as palavras ditas antes, para fazer mais perceptivel a sentença. *Epanastrophe.*

EPÁNODE. *f. (rhet.)* V. *Regression.*

EPANODIS. *f. (rhet.)* V. *Regression.*

EPANÓRTOSIS. *f. (rhet.)* Epanorthosis; especie de retractação fingida, que consiste em emendar ou corrigir a

palavra já dita, para dar mais força ou vehemência á expressão. *Epanortosis*, *sis*.

EPARAPTÁLEO, *EA*. *adj. (bot.)* Eparapetalco; diz-se das plantas desprovidas de parapetalos.

EPEIRA, *f. (zool.)* Epeira; genero de arachnides pulmonares, cujas especies são sedentarias, e formam uma teia composta de spiras ou circulos concentricos, cruzados por uns raios rectos, que partem de um centro onde de ordinario permanece immovel a aranha.

EPEIRIDOS, *m. pl. (zool.)* Epeiridos; familia de arachnides pulmonares, que tem por typo o genero epeira.

EPÉNTESIS, *f. (germ.)* Epenthesis; inserção de uma letra ou interposição de uma syllaba no meio de uma palavra para a fazer mais longa. *Epenthesis*, *is*.

EPENTÉTICO, *CA*. *adj. (gram.)* Epenthetic; diz-se do que é proprio da epenthesis, que é interposto por epenthesis.

EPÉOLO, *m. (zool.)* Epeolo; genero de insectos hymenopteros mellifidos, que contém duas especies.

EPERLANO, *m. (zool.)* Eperlano; peixe congere do salmão, distribuido por Cuvier na ordem dos malacopterygeos abdominaes, e que se apanha na embocadura dos rios. Tambem lhe dão o nome de peixe rei maior. *Piscis quidam fluvialilis*.

EPERNA, *f. (bot.)* Eperna; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das cessalpíneas, que contém uma só especie.

EPIALA, *EPIÁLIS*, *f. (med.)* Epiala; nome de uma especie de febre continua, quotidiana, com calefrios e calor pouco violento.

EPIALTO, *m. (zool.)* Epialto; genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos oxirrhincos, que contém tres especies.

EPIBATO, *m.* Epibato; especie de embarcação de transporte que usavam os gregos e romanos.

EPIBATERIO, *m. (hist.)* Epibate-

rio; discurso que pronunciava um viajante grego quando chegava á sua patria, na presença de seus concidadãos, em louvor do principe ou magistrado, e em acção de graças aos deuses pela sua feliz chegada.

EPIBATO, *m. (hist.)* Epibato; soldado de marinha, de um navio de transporte grego.

EPIBDELIO, *m. (zool.)* Epibdelio; genero de annelides da familia das hirudíneas, que contém uma só especie.

EPIBLASTESIS, *f. (bot.)* Epiblastese; augmento de volume, devido ao desenvolvimento dos corpos reproductores nos seus logares respectivos.

EPIBLASTÉTICO, *CA*. *adj. (bot.)* Epiblastetico; diz-se do que é relativo á epiblastese.

EPIBLASTO, *m. (bot.)* Epiblasto; appendice anterior do blasto de certas gramineas.

EPIBLEMO, *m. (bot.)* Epiblemo (*appendice*); genero de plantas da familia das orchídeas, que contém uma só especie.

EPICALA, *f. (zool.)* Epicala; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, que contém tres especies.

EPICALICIA, *f. (bot.)* Epicalicia. *V. Epistaminia*.

ÉPICAMENTE, *adv. m.* Epicamente; de um modo, em estylo epico, em fórmula de epopéia. *Épico modo, heroico*.

EPICAMPO, *m. (zool.)* Epicampo (*dobrado*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, que contém uma só especie.

EPICÁRIDOS, *adj. pl. (zool.)* Epicaridos; nome de uma secção de crustaceos, da ordem dos isopodas, que contém um pequeno numero de especies parasitas.

EPICARPANTO, *TA*. *adj. (bot.)* Epicarpanto; diz-se das plantas cujas flores estão implantadas no ovario.

EPICARPO, *m. (bot.)* Epicarpio; nome que alguns dão á pelle ou parte membranosa que envolve o fructo, e faz as vezes de epiderme: — (*med.*) epicarpio; topico que se applicava sobre o pulso, e ao

qual se attribuia uma acção febrifuga; eram emplastros, unguentos e cataplasmas compostas de ingredientes acres e penetrantes.

EPICARPURO, *m. (bot.)* Epicarpuro; genero de plantas da familia das moreas, que contém varias especies de arvores lactescentes e ramosas.

EPICAULIDE, *m. (zool.)* Epicaulide; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém quatro especies.

EPICAUMA, *m. (cir.)* Epicauma; ulcera que se forma na cornea transparente, defronte da pupilla, e que é ordinariamente seguida da evacuação dos humores do olho.

EPICAUTA, *f. (zool.)* Epicauta; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos epispaticos, tribu dos cantharidios, que contém perto de cem especies.

EPICEDIO, *m.* Epicedio; um dos tres discursos ou poemas recitados entre os antigos, nas exequias de alguma pessoa notavel. *Epicedion*, *ii*: — epicedio; hoje assim se diz de qualquer composição poetica feita á morte de alguem. *Epicedion*, *ii*.

EPICENO, *NA*. *adj. (gram.)* Epiceno, promiscuo; diz-se dos nomes que debaixo de uma só terminação e juntos a um só artigo exprimem ambos os sexos. *Epícenus, promiscuus*.

EPICERÁSTICO, *CA*. *adj. (med.)* Epicerastico, emolliente, refrigerante, acidulo; diz-se das substancias que por uma humidade temperada corrigem a acrimonia dos humores. *Epicerastica, orum*.

EPICERCOS, *m. pl. (zool.)* Epicercos; grupo de reptis da ordem dos ophydios.

EPICEYO, *m. V. Epícedio*.

EPICÍCICO, *CA*. *adj. (astron.)* Epicyclico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao epicyclo. *Epicyclícus, a, um*.

EPICICLO, *m. (astron.)* Epicyclo; pequeno circulo imaginado por alguns astrónomos antigos, para explicar as estações e retrogradações dos planetas, e que tem o seu

centro em um ponto da circumferencia de outro circulo maior. *Epicyclus*, *i*.

EPICICLOIDE. *f. (math.)* Epicycloide; curva gerada pela revolução de um ponto da circumferencia de um circulo que se move rodando sobre a parte convexa ou concava de outro circulo.

EPICULO. *m. (ant.)* V. *Epiciclo*.

EPICIRTO. *m. (zool.)* Epicirto (*encurvado*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos malacodermes, que contém cinco especies.

EPICLIDIAS. *f. pl. (hist.)* Epiclidas; festas athenienses em honra de Ceres.

EPICLINO. *m. (zool.)* Epiclino (*inclinado*); genero de insectos da ordem dos hemipteros e da secção dos homopteros, que contém uma só especie.

EPICLORO. *m. (zool.)* Epicloro (*verde por cima*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes, que contém uma só especie.

ÉPICO, *ca. adj.* Epico; diz-se do que é proprio da epopeia ou poema heroico. *Epicus*, *heroicus*: — epico; applica-se ao auctor de uma epopeia.

EPICOLICO, *ca. adj. (anat.)* Epicolico; diz-se do que corresponde ás diferentes partes do collon; *v. g.*: a região epicolica.

EPICOMA. *m. (physiol.)* Epicoma; monstro que tem duas cabeças unidas pelo vertice.

EPICOMBOS. *m. (hist. ant.)* Epicombos; ramalhetes enriquecidos com moedas de ouro e prata, que um dos senadores deitava ao povo quando o imperador de Constantinopla saía da igreja depois da sua coroação.

EPICOMETO. *m. (zool.)* Epicometo; genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes, que contém cinco especies.

EPICOMIA. *f. (physiol.)* Epicomia; monstruosidade que consiste na inserção de uma cabeça no vertice de outra.

EPICOMIANO, *na. adj. (anat.)* Epicomiano; diz-se do monstro que apresenta os caracteres da epicomia.

EPICÓNDILO. *m. (anat.)* Epicondylo; apophyse da extremidade cubital do humero, assim dita por estar situada acima do condylo. Ha varios musculos de nome composto em que entra este vocabulo.

EPICÓPTERO. *m. (zool.)* Epicoptero; genero de insectos da ordem dos hymenopteros e da familia dos calcideos, que contém unicamente uma especie.

EPICORDO. *m. (anat.)* V. *Mesenterio*.

EPICÓREON, EPICORION. *m. (anat.)* Epichorion; membrana exterior que envolve o feto, chamada tambem caduca.

EPICRÁNEO, *nea. adj. (anat.)* Epicraneco; diz-se do que está situado em cima do craneo: — *m.* epicraneco; nome dado ao musculo occipito-frontal.

EPICRÁNICO, *ca. adj. (anat.)* Epicraneco; diz-se do que é pertencente ao epicraneco.

EPICRISIS. *f. (med.)* Epicrasis; melhoramento de humores. Chamava-se cura epicrasis, a que se fazia gradualmente com remedios calmantes e temperantes, aos quaes os humoristas suppunham a propriedade de corrigir pouco a pouco os humores viciados. *Epicrasis*, *is*.

EPICRIANTO. *m. (bot.)* Epiceriantho; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, que contém uma só especie.

EPICRISIS. *f.* Juizo critico, censura, opinião ácerca de uma coisa: — (*med.*) epicrasis; juizo critico que se forma de uma enfermidade, da sua natureza, progresso, effeitos e terminação. *Epicrasis*, *is*.

EPICROSIS. *f. (med.)* Epicrosis; obesidade extraordinaria.

EPÍTIMA. *f. (ant.)* Epithima. V. *Epitema*.

EPICÚREO, *rea. adj.* Epicureo; diz-se do que é pertencente a Epicuro ou á sua seita. *Epicureus*; *a, um*: — epicureo; por extensão diz-se do homem voluptuoso, sensual,

dado ás delicias da mesa, aos prazeres do amor. *Epicureus*, *a, um*.

EPICURISMO. *m.* Epicurismo; seita, doutrina, moral de Epicuro: — epicurismo; vida sensual, voluptuosa, fallando por extensão.

EPICURISTA. *adj.* Epicurista. V. *Epicúreo*.

EPIDAUROS. *f. (hist.)* Epidaurias; festas athenienses em honra de Esculapio.

EPIDEMIA. *f.* Epidemia; doença contagiosa que ataca ao mesmo tempo e no mesmo lugar um grande numero de pessoas. Depende de uma causa commum ou geral que sobrevem accidentalmente, como da alteração do ar ou dos alimentos. *Morbis certis tempestatibus et locis frequentior*: — (*fig.*) epidemia; abundancia de maus costumes ou de cousas perniciosas: — *pl.* epidemias; festas publicas em honra de Apollo, em Delos e em Mileto.

EPIDÉMICAMENTE. *adv. m.* Epidemicamente; de um modo epidemico.

EPIDEMIAL. *adj.* V. *Epidémico*.

EPIDÉMICO, *ca. adj.* Epidemico; diz-se do que é proprio da epidemia. *Ad morbum ex tempestate et loco frequentiore pertinens*: — (*med.*) epidemico; diz-se das doenças que atacam ao mesmo tempo muitos individuos de um mesmo paiz, e que, dependendo de uma causa commum, cessam com esta mesma causa.

EPIDEMO. *m. (zool.)* Epidemo; prolongamento em forma de lamina mais ou menos movel, que existe no interior do thorax dos animaes articulados.

EPIDENDREO, *ea. adj. (bot.)* Epidendreo; diz-se do que é parecido com as plantas do genero epidendro: — *f. pl.* epidendreas; tribu estabelecida na familia das orchideas, que tem por typo o genero epidendro.

EPIDENDRO. *m. (bot.)* Epidendro; grande genero de plantas da familia das orchideas, typo da tribu das epiden-

dreas, que contém perto de trezentas especies.

EPIDÉRMICO, CA. *adj. (anat.)* Epidérmico; diz-se do que é pertencente á epiderme.

EPIDERMINA, *f. (min.)* Epidermina; variedade de epistilbita.

EPIDERMIS, *f. (anat.)* Epiderme, epiderma; membrana ou pellicula fina, transparente, insensível, que cobre a pelle do animal, e que faz o officio de um verniz secco que impede o contacto immediato dos corpos exteriores sobre as papillas nervosas e absorventes da derme. *Cuticula extima*: — (*bot.*) epiderme, cuticula; pelle delgada que serve de tegumento geral e exterior ás diferentes partes molles e tenras das plantas, e que se destaca com maior ou menor facilidade do resto do tecido.

EPIDERMÓIDEO, EA. *adj. (anat.)* Diz-se do que se parece com a epiderme ou apresenta alguns dos seus caracteres.

EPIDESIS, *f. (cir.)* Epidése; acção de fazer parar o sangue fechando ou ligando uma ferida.

EPIDESMO, *m. (cir.)* Epidesmo; ligadura destinada a conter um apparelho.

EPIDÍDIMO, *m. (anat.)* Epididymo; appendice do testiculo, pequeno corpo redondo, vermiforme, de cor parda, deitado ao longo da parte superior do testiculo.

EPIDOSIS, *f. (med.)* Epidose; augmento de symptomata ou da sua intensidade em uma enfermidade.

EPIDOTO, *m. (min.)* Epidoto; nome generico com que hoje se designam muitas especies mineraes que d'antes se consideravam distinctas.

EPÍFANIA, *f. (rel.)* Epiphania; festividade ecclesiastica da manifestação de Jesus Christo aos gentios, e particularmente da adoração dos tres reis magos, que vieram, guiados por uma estrella, a Bethlem da Judéa, onde nasceu o Salvador. Também se designa por dia de Reis. *Epiphania, manifestatio.*

EPÍPHANIDE, *m. (zool.)* Epiphanide (*notavel*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, que contém uma só especie.

EPÍPHARINJE, *f. (zool.)* Epipharynge; valvula estreita que fecha a pharynge de alguns insectos hymenopteros.

EPÍFEGO, *m. (bot.)* Epíphego; genero de plantas da familia das orobranqueas, que contém uma só especie.

EPÍFENÓMENO, *m. (med.)* Epíphenomeno; symptoma que se manifesta quando já está declarada a doença, e que é como acrescentado aos que formam o seu caracter proprio e especifico.

EPÍPHILLINAS, *f. pl.* Epíphillinas; secção de plantas da familia das hepaticas, que encerra todas aquellas cujos órgãos reproductores crescem na superficie das folhas.

EPÍPHILLO, LLA. *adj. (bot.)* Epíphylllo; diz-se de todas as partes de uma planta que nascem ou se inserem por cima das folhas, ou diz-se de pequenas plantas parasitas que crescem sobre a face superior das folhas de outras plantas.

EPÍPHILLOSPERMO, MA. *adj. (bot.)* Epíphylllospermo; diz-se dos fetos, segundo Linneo, cujas fructificações estão collocadas sobre o dorso das folhas.

EPÍPHISA, *f. (zool.)* Epíphysa (*inchaço*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomros, que contém uma só especie.

EPÍPHISARIO, RIA. *adj. (anat.)* Epíphysario; diz-se do que apresenta os caracteres da epíphysa.

EPÍPHYSIS, *f. (anat.)* Epíphyse; eminencia unida ao corpo de um osso por meio de uma cartilagem, e que com a idade se converte em apophyse pelos progressos da ossificação.

EPÍPHITO, TA. *adj. (bot.)* Epíphito; diz-se das plantas que nascem sobre ou nos vegetaes, sem comtudo lhes tirarem a sua nutrição, o que as distingue das parasitas:

— *m. pl.* epíphitos; nome dado por alguns botanicos aos cogumelos que vivem parasitas em outros vegetaes.

EPÍPHEO, *m. (zool.)* Epíphleo; genero de insectos coleopteros, da familia dos teredilos, que contém uma só especie.

EPÍPHEODO, DA. *adj. (bot.)* Epíphleodo; diz-se de certos lichens que nascem sobre a epiderme dos vegetaes.

EPÍPHLOGOSIS, *f. (med.)* Epíphlogose; segundo grau ou augmento da phlogose.

EPÍPHLOJISMO, *m. (med.)* Phlogose, phlegmasia; inflamação interna.

EPÍPHLOSIS, *f. (bot.)* Epíphlose; epiderme vegetal: — (*zool.*) epíphlose; epiderme cornea que cobre um grande numero de conchas.

EPÍPHONEMA, *f. (rhet.)* Epíphonema; exclamação, reflexão emphatica, viva ou profunda, sentença com que se conclue alguma prova, narração ou discussão. *Epíphonema, atis.*

EPÍPHORA, *f. (med.)* Epíphora; derramamento, fluxo continuo de lagrimas com inflamação e ardor, e que cáem sobre as faces em vez de passarem pelos pontos lacrimaes, estando estes tapados: — (*bot.*) epíphora; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, que contém uma só especie herbacea.

EPÍPHRAGMA, *m. (bot.)* Epíphragma; membrana delgada que se apegá ao peristoma de alguns musgos, e que ordinariamente persiste mesmo depois da quéda do operculo: — (*zool.*) epíphragma; especie de operculo com que certos molluscos gasteropodas fecham a sua concha no inverno.

EPÍPHRASIS, *f. (rhet.)* Epíphrase; desenvolvimento de uma phrase no fim de um discurso.

EPÍPHAMIA, *f. (hist.)* Epígamia; liberdade concedida aos gregos de contrahir matrimonio entre habitantes das cidades sujeitas ao seu dominio, em virtude dos tratados de alliança.

EPIGASTRALJIA. *f. (med.)* Epigastralgia; dor no epigastrio.

EPIGASTRALJICO, *ca. adj. (med.)* Epigastralgico; diz-se do que é concernente á epigastralgia.

EPIGÁSTRICO, *ca. adj. (anat.)* Epigastrico; diz-se do que é pertencente ao epigastrio. *Epigastricus, ad epigastrium pertinens.*

EPIGASTRIO. *m. (anat.)* Epigastrio; parte media da região epigastrica, comprehendida entre as costellas esternas de um lado, e as do lado opposto.

EPIGASTROCELE. *f. (med.)* Epigastrocèle; hernia epigastrica.

EPIGLÓSIS. *f. (ant. anat.)* V. *Epiglottis.*

EPIGLÓTICO, *ca. adj. (anat.)* Epiglottico; diz-se do que é pertencente ou se refere á epiglote.

EPIGLÓTIS. *f. (anat.)* Epiglote, epiglottis; cartilagem elastica, em forma de folha de hera, que cobre a glottis, quando fallámos ou engulimos, e impede a introdução dos alimentos nas vias aerias. *Epiglossis.*

EPIGLOTTIS. *f. (med.)* Epiglottite, epiglottitis; inflamação da epiglottis.

EPIGNATIANO, *na. adj. (anat.)* Epignatiano; diz-se do que é relativo ou concernente ao epignato.

EPIGNÁTICO, *ca. adj.* Epignatico; diz-se do que apresenta os caracteres do epignato.

EPIGNATO. *m. (anat.)* Epignato; monstruosidade que consiste em uma cabeça accessoria incompleta e muito mal conformada, unida ao paladar da cabeça principal.

EPIGONATO. *m. (anat.)* V. *Rótula.*

EPIGONEYON. *m. (ant. mus.)* Epigoneyon; instrumento de quarenta cordas usado entre os gregos.

EPIGONO. *m. (bot.)* Epigono; a camada mais exterior do tecido celular do pistillo das plantas cryptogamicas.

EPÍGRAFE. *m.* Epigraphe; sentença, divisa collocada no

frontespicio de um livro ou principio de um discurso, de uma peça de poesia. *Inscriptio, epigramma, lemma:* — epigraphe; inscripção de um edificio, que indica o seu uso, e o tempo em que foi construido.

EPÍGRAFIA. *f.* Epigraphia; sciencia que se occupa da explicação das inscripções antigas e modernas: — (*zool.*) epigraphia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

EPÍGRÁFICO, *ca. adj.* Epigraphico; diz-se do que é pertencente á epigraphia.

EPÍGRAMA. *m.* Epigramma; pequena peça de poesia conceitosa, e de ordinario satyrica, terminada por um pensamento agudo, engenhoso. *Epigramma, atis:* — epigramma; satyra fina e delicada contida n'um periodo breve: — (*ant.*) V. *Dedicatória.*

EPÍGRAMATARIO, *ria. adj. V.* *Epigramático.*

EPÍGRAMÁTICO, *ca. adj.* Epigrammatico; diz-se do estilo, rasgo, pensamento da natureza do epigramma. *Epigrammaticus, a, um:* — *m.* epigrammista; o que compõe epigrammas. *Epigrammatum conditor.*

EPÍGRAMATISTA. *m.* Epigrammatista. V. *Epigramático.*

EPÍGRAMATIZAR. *n.* Epigrammatizar; compor, fazer epigrammas: — (*ant.*) dirigir, dedicar.

EPÍGRAMISTA. *m.* Epigrammista. V. *Epigramático.*

EPIJENEMA. *m. (med.)* V. *Epi-jenesis.*

EPIJENÉSICO, *ca. adj. (med.)* Epigenesico; diz-se do que é relativo ou pertencente á epigenesia.

EPIJENESIS. *f. (physiol.)* Epigenesis, epigenesia; systema segundo o qual se explica que o producto da geração recebe simultaneamente do pae e da mãe os elementos da sua formação: — (*phys.*) epigenesia; systema que tende a estabelecer que os corpos organisados formam-se por uma aggregação de mo-

leculas, e crescem por justaposição: — (*med.*) epigenesia; o todo de symptomas que sobrevem durante o curso de uma enfermidade, sem lhe alterar a natureza.

EPIJENESISTA. *s. (physiol.)* Epigenesista; o que segue a doutrina da epigenesia.

EPIJENIA. *f. (min.)* Epigenia; phenomeno que tem lugar quando um crystal, sem soffrer mudança na forma, muda de natureza chimica.

EPIJENO, *na. adj. (bot.)* Epigeno; diz-se dos cogumelos parasitas que crescem na parte superior das folhas: — (*min.*) epigeno; diz-se dos corpos que apresentam o phenomeno da epigenia.

EPIJINIA. *f. (bot.)* Epignia; termo que designa a existencia de uma parte em relação superior com o ovario.

EPIJÍNICO, *ca. adj. (bot.)* Epigynico; diz-se da inserção da corolla ou dos estames epigynos.

EPIJINO, *na. adj. (bot.)* Epigyno; diz-se da corolla e dos estames, ou de qualquer orgão inserido sobre o ovario, que é então inferior.

EPIJINÓMENO. *m. (med.)* Epiginomeno; qualificação dos symptomas que sobrevem durante o curso de uma enfermidade.

EPIILACNA. *f. (zool.)* Epilaena; genero de insectos coleopteros subpentameros, que contém quarenta e nove especies.

EPIILAMPO. *m. (zool.)* Epilampo (*claro*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, que contém oito especies.

EPIILAMPRO. *m. (zool.)* Epilampro (*brilhante*); genero de insectos coleopteros, da familia dos blatidos.

EPIILARCA. *m.* Epilarcha; commandante de uma epilarchia.

EPIILARQUIA. *f. (mil. ant.)* Epilarchia; esquadrao composto de cento e vinte e oito homens, entre os gregos.

EPIILASIO. *m. (zool.)* Epilasio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém uma só especie.

EPILATORIO, RIA. *adj.* Epilatorio. V. *Depilatorio*.
EPILÉTICO, CA. *adj. (med.)* V. *Epiléptico*.
EPILÉNCIA. *f. (med.)* V. *Epilepsia*.
EPILÉNIAS. *f. (hist.)* Epilénias; festas athenienses em honra de Baccho.
EPILÉNTICO, CA. *adj. (ant. med.)* V. *Epiléptico*.
EPILÉPIDA. *f. (bot.)* Epilepida; genero de plantas da familia das synantherias senecionideas, que contém uma só especie.
EPILÉPSIA. *f. (med.)* Epilepsia, gotta-coral, mal sagrado, accidentes, mal-caduco; doença nervosa, cujos accessos consistem na abolição repentina das funcções dos sentidos e do entendimento, acompanhada de convulsões. *Epilepsia, morbus caducus*.
EPILÉPSIFORME. *adj. (med.)* Epilepsiforme; diz-se do que se apresenta com a fôrma ou caracteres da epilepsia.
EPILÉPTICO, CA. *adj. (med.)* Epileptico; diz-se do que é pertencente á epilepsia. *Epilepticus, a, um*: — *s.* epileptico; o que é sujeito aos ataques de epilepsia. *Epilepticus, a, um.* *Aura epileptica*; aura epileptica; especie de espasmo repentino, acompanhado muitas vezes de dor e de uma especie de vapor frio que de qualquer parte do corpo caminha logo ao cerebro, paralyzando em seguida as funcções cerebraes. É um indicio em muitos epilepticos da proximidade do ataque.
EPILETIFORME. *adj. (med.)* V. *Epilepsiforme*.
EPILISMO. *m. (zool.)* Epilisso; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém cinco especies.
EPILITO. *m. (bot.)* Epilito; genero de plantas da familia das nyctagineas, que contém unicamente uma especie.
EPILÓBIACEO, CEA. *adj. (bot.)* Epilobiaceo; diz-se do que se parece com o genero epilobio: — *f. pl.* epilobiaceas; tribu da familia das onagra-

rias, que tem por typo o epilobio.
EPILOBIO. *m. (bot.)* Epilobio; genero de plantas da familia das onagrarias, que contém trinta especies.
EPILOFO. *m. (zool.)* Epilofio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, que contém tres especies.
EPILOGACION. *f.* V. *Epilogo*.
EPILOGAL. *adj.* Epilogado, recapitulado, resumido. *Compendiarius, compendiosus*.
EPILOGAR. *a.* Epilogar, recapitular, resumir; compendiar uma obra ou escripto, concluir fazendo epilogo. *In compendium redigere*.
EPILOGO. *m.* Epilogo; conclusão de um livro, discurso ou poema, no qual succintamente se recapitula o que se disse, para que fique mais bem impresso na memoria. *Epilogus, i*: — epilogo, resumo, compendio. *Epilogus, compendium*: — (*ant.*) epilogo; composição poetica ou discurso que um dos actores dirigia ao publico depois da representação de uma peça dramatica. *Epilogus, i*.
EPIMACHO. *m. (zool.)* Epimacho; genero de aves da ordem dos passaros tenuirostres, que contém quatro especies.
EPIMANIA. *f. (med.)* Epimania; loucura furiosa.
EPIMANO. *m. (med. ant.)* Epimaniaco; louco furioso.
EPIMAQUIA. *f. (hist. ant.)* Liga puramente defensiva entre dois ou mais estados.
EPIMECIA. *f. (zool.)* Epimecia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém uma só especie.
EPIMECO. *m. (zool.)* Epimeco; genero de insectos coleopteros, que contém uma unica especie.
EPIMEDIO. *m. (bot.)* Epimedio; genero de plantas da familia das berberideas, que contém seis a sete especies.
EPIMONE. *f. (rhet.)* Epimone, epimona; figura pela qual se repete muitas vezes em uma composição poetica a mesma sentença ou verso; repetição energica de pa-

lavra ou phrase. *Epimone, es*.
EPINEFRITIS. *f. (med.)* Epinephritis; inflamação das capsulas supra-renaes.
EPINICIANO, NA. *adj. (hist. ant.)* Epiniciano; diz-se do que é pertencente ás festas epinicias.
EPINICIAS. *f. (hist.)* Epinicias; festas que se celebravam em acção de graças por uma victoria.
EPINICIO. *m. (hist.)* Epinicio; cantico, poema em honra de alguma victoria. *Epinicion, ii*: — epinicio; hymno de triumpho que se cantava nas epinicias. *Epinicion, ii*.
EPINYCTIDES. *f. pl. (med.)* Epinyctides; pustulas inflammatorias, lividas, denegridas, vermelhas ou esbranquiçadas, dolorosas, ordinariamente do tamanho de uma fava, que se levantam de noite sobre a pelle, e que, segundo diz Paulo Egino, causam então mais dor que durante o dia. *Epinyctis, dis*.
EPIODONTE. *m. (zool.)* Epiodonte; animal mamifero do genero golfinho, muito common nos mares da Sicilia.
EPIOLÍTICO, CA. *adj. (geol.)* Epioolithico; diz-se dos terrenos situados sobre o calcareo oolithico.
**EPIPACTE, f. (bot.) Epipacte; genero de plantas herbaceas, da familia das orchideas, que contém tres especies.
EPIPAROXISMO. *m. (med.)* Epiparoxysmo; paroxysmo que apparece de novo mais cedo ou mais frequentemente do que se esperava. *Epiparoxysmus, i*.
EPIPECIÓLEO, LEA. *adj. (bot.)* Epiepciotea; diz-se das estipulas quando adherem á parte superior do peciolo.
EPIPEDO. *m. (zool.)* Epipedo (*plano*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutelerios, que contém uma especie: — epipedo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém unicamente uma especie.
EPIPEDOMETRIA. *f. (math.)* Epipedometria; medida de fi-**

guras geometricas que se apoiam na mesma base.

EPIPEDOMÉTRICO, *ca. adj.* Epipedométrico; diz-se do que se refere á epipedometria.

EPIPEDONOTO, *m. (zool.)* Epipedonoto (*dorso chato*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém duas especies.

EPIPEDORRINO, *m. (zool.)* Epipedorrhino (*focinho chato*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros.

EPIPETÁLEO, *lea. adj. (bot.)* Epipetalio; diz-se das plantas cujos estames adherem ás petalas.

EPIPETALIA, *f. (bot.)* Epipetalia; duodecima classe do methodo de Jussieu, que contém as plantas dicotyledoneas polypetalas de estames epigynos.

EPIPETALO, *la. adj. (bot.)* Epipetalo; diz-se dos estames apegados ás petalas das flores.

EPIPIGMA, *m. (cir.)* Epipigma; instrumento de que se usava antigamente para reduzir as luxações do humero.

EPIPIXIDO, *f. (zool.)* Epipixido; genero de infusorios que têm a fórma de utriculos conicos.

EPIPLEROSIS, *f. (med.)* Epiplerosis; repleção excessiva, ou distensão dos vasos do corpo por uma muito grande quantidade de humores.

EPIPLOCELE, *m. (cir.)* Epiplocele; hernia causada pela caída do epiploon no escroto.

EPIPLOCOMISTA, *m. (med.)* Epiplocomista; pessoa que em virtude de ter um excessivo epiploon se apresenta obeso e com um ventre muito volumoso.

EPIPLO-ENTEROCELE, *m. (cir.)* Epiplo-enterocele; hernia intestinal epiploica do escroto.

EPIPLÓICO, *ca. adj. (anat.)* Epiploico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao epiploon.

EPIPLO-ISQUIOCELE, *m. (cir.)* Epiplo-ischiocele; hernia do epiploon pela chanfradura ischiatica.

EPIPLOITIS, *f. (med.)* Epiploitis; inflamação do epiploon ou omento.

EPIPLO-MEROCELE, *m. (cir.)* Epiplo-merocele; saída de uma parte do epiploon pela arcada crural.

EPIPLOON, *m. (anat.)* Epiploon, omento, redenho; membrana adiposa, formada por um prolongamento do peritoneo, e que fluctua anteriormente sobre os intestinos.

EPIPLÓNFALO, *m. (cir.)* Epiplo-nphalo; hernia umbilical causada pela caída do epiploon.

EPIPLOON, *m. (anat.)* V. *Epiploon*.

EPIPILOSARCONFALO, *m. (cir.)* Epiplosarcomphalo; tumor no umbigo formado pelo epiploon e por uma exeresencia carnosa e quasi scirrhosa.

EPIPILOSQUIOCELE, *m. (cir.)* Epiploschiocele; caída de uma parte do epiploon no escroto.

EPIPOCO, *m. (zool.)* Epipoco; genero de insectos coleopteros sub-tetrameros, que contém onze especies.

EPIPODICO, *ca. adj. (bot.)* Epipodio; diz-se do que é pertencente ou analogo ao epipodio.

EPIPODO, *m. (bot.)* Epipodio; tuberculo que nasce em cima do pedunculo e em torno do ovario de certas plantas.

EPIPOGO, *ga. adj. (bot.)* Epipogo; diz-se de algumas plantas cujas raizes são guarnecidas de certas fibras compridas e tenues, que constituem uma especie de barbas: — epipogo; genero de plantas orchideas, que contém uma só especie.

EPIPOLASIS, *f. (phys.)* Epipolasis; fluctuação dos liquidos.

EPIPOMPÉUTICO, *ca. adj.* Epipompéutico; diz-se de uma qualificação archeologica de alguns hymnos compostos na Grecia antiga para as ceremonias e festas religiosas.

EPIPONO, *m. (zool.)* Epipono (*laborioso*); genero de insectos hymenopteros da familia dos vespianos.

EPIPRITANEO, *m. (hist.)* Epipritaneo; nome de um tribunal de Athenas que julgava os

objectos inanimados que tinham causado a morte a algum cidadão.

EPIPTEREO, *rea. adj. (bot.)* Epipterado; diz-se do fructo ou grão, quando é provido de uma ala no seu apice.

EPIPTERIJIO, *jia. adj. (bot.)* Epipterijio; diz-se do que cresce sobre os musgos.

EPIQUEREMA, *m. (philos.)* Epicherema; especie de syllogismo em que cada uma das premissas é acompanhada da sua prova. *Epicherema, atis.*

EPIQUEREMÁTICO, *ca. adj. (philos.)* Epicherematico; diz-se do que é relativo ou proprio do epicherema.

EPIQUEYA, *f.* Epicheia; interpretação favoravel de uma lei rigorosa, segundo as circunstancias do tempo, lugar e pessoa; moderação, meio termo entre o rigor e a relaxação, entre o rigor da lei e a frouxidão ou tolerancia. *Benigna legis interpretatio.*

EPIRELO, *m. (chim.)* Oleo empyreumatico.

EPIRIDE, *f. (zool.)* Epiride; genero de insectos hymenopteros, da familia dos oxyuros, que contém um limitado numero de especies.

EPIRINCO, *m. (zool.)* Epirhynco; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que contém uma só especie.

EPIRINO, *m. (zool.)* Epirhino; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém seis especies.

EPIRIZANTO, *m. (bot.)* Epirhizanto; genero de plantas orobanchaeas, que contém tres especies.

EPIRIZO, *adj. (bot.)* Epirrhizo; diz-se das plantas parasitas que nascem sobre as raizes dos vegetaes vivos, á custa dos quaes se desenvolvem.

EPIROTA, *s.* Epirota; o natural do Epiro. *Epiri indigena, epiroticus*; — *adj.* epirotico; diz-se do que é pertencente ao Epiro ou aos epirotas. *Epiroticus, a, um.*

EPIRRHEA, *f. (med.)* Epirrhea; affluxo de humores a qual-

- quer parte do corpo animal.
- EPIRRHOLOGIA.** *f. (h. nat.)* Epirrheologia; nome que alguns naturalistas dão á parte da botânica que trata da influencia dos agentes ou meios exteriores sobre os vegetaes.
- EPIRRHOLOGICO, CA.** *adj.* Epirrheologico; diz-se do que é relativo ou pertencente á epirrheologia.
- EPISARCIDIO.** *m. (med.)* V. *Anasarca*.
- EPISCAPIAS.** *f. pl. (hist.)* Episcaphias; festas das barcas em Rhodes.
- EPISCAFO.** *m. (zool.)* Episcapho; genero de insectos coleopteros da familia dos clavicornes, que contém quinze especies.
- EPISCENIAS.** *f. pl. (hist.)* Episcenias; festas dos pavilhões entre os antigos lacedemonios.
- EPISCENIO.** *m. (arch. ant.)* Episcenio; denominação que se dava ás duas ordens de construcções superiores ao pavimento do theatro, e que decoravam a scena.
- EPISCIA.** *f. (bot.)* Episcia (*amiga da sombra*); genero de plantas gesneriaceas, que contém seis especies vivazes.
- EPISCIEO, EA.** *adj. (bot.)* Episcieo; diz-se do que se parece com a planta episcia: — *f. pl.* episcias; tribu de plantas da familia das gesneriaceas.
- EPISCIO.** *m. (zool.)* Episcio (*amigo da sombra*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos fulgorinos.
- EPISCIRAS.** *f. pl. (hist.)* Episciras; festas em honra de Ceres e de Proserpina, celebradas na Attica.
- EPISCOPADO.** *m.* Episcopado, episcopato; a dignidade de bispo: — episcopato; duração da dignidade bispal. *Episcopatus, pontificatus*: — bispado; diocese, territorio que comprehende a jurisdicção de um bispo: — corporação episcopal, sociedade dos bispos.
- EPISCOPAL.** *adj.* Episcopal; diz-se do que pertence ao bispo. *Episcopalis, le*: — *m.*

- pl. (rel.)* episcopaes; nome que se dá aos protestantes de Inglaterra, porque conservam a jerarchia ecclesiastica da mesma sorte que era na Igreja romana, quando d'ella se apartaram. Os episcopaes são oppostos aos presbyterianos, que só admittem presbyteros ou ministros do Evangelho.
- EPISCOPALIDADES.** *f. pl. (ant.)* Rendas ou beneficios annexos a um episcopato.
- EPISCOPALMENTE.** *adv. m.* Episcopalmente; com toda a dignidade episcopal.
- EPISCOPISA.** *f.* Episcopisa; mulher que na primitiva Igreja desempenhava certas funcções sacerdotaes, sem jurisdicção episcopal.
- EPISCOPO.** *m. (h. nat.)* Episcopo; titulo de um inspector ou magistrado que havia nas colonias gregas: — episcopo; magistrado romano, inspector das dioceses.
- EPISCOPOLOGIO, EPISCOPOLOGIO.** *m.* Episcopologio; catalogo e serie dos bispos de alguma Igreja, ou relação da sua vida. *Episcoporum catalogus*.
- EPISEMASIA.** *f. (med.)* Episeماسia; primeiro periodo de uma enfermidade.
- EPISEMO.** *m. (zool.)* Episemo; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém cinco especies.
- EPISÉPALO, LA.** *adj. (bot.)* Episepalo; diz-se das glandulas floras ou de outros orgãos, quando nascem sobre as sepalas, como se observa na malpighia.
- EPISIMASIA.** *f.* Episimasia, gesticulação; antigo modo de fallar por signaes, a parte mais importante da pantomima.
- EPISINA.** *m. (zool.)* Episina; genero de arachnides, da familia das aranhas que contém uma só especie, que se encontra nos arredores de Paris.
- EPISINALEFA.** *f. V. Sinéresis*.
- EPISINANJINA.** *f. (med.)* Espasmo da pharynge que impede a deglutição, occasionando a expulsão dos liquidos pelas fossas nasas.

- EPISINTENISMO.** *m. (med.)* Episyntenismo; systema, seita, doutrina dos episynteticos.
- EPISINTÉTICO.** *m. (med.)* Episyntethico; seguidor, partidario de uma seita medica que pretendia conciliar os principios dos methodistas com os dos empiricos e dos dogmaticos.
- EPISIOCELE.** *m. (med.)* Episyocele; hernia dos grandes labios.
- EPISIORRAJIA.** *f. (med.)* Episyorrhagia; hemorrhagia pelos grandes labios.
- EPISIRO.** *m. (zool.)* Episiro; genero de insectos hymenopteros, que contém uma só especie.
- EPISO.** *m. (zool.)* Episo (*igual*); genero de insectos tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, que contém dezeseite especies.
- EPISÓDICO, CA.** *adj.* Episodico; diz-se do que pertence ao episodio. *Ad digressionem pertinens*: — episodico, accessorio; diz-se do que está fóra do assumpto.
- EPISODIO.** *m.* Episodio, digressão. *V. Digresion*: — (*poet.*) episodio; acção accessoria que se acrescenta á acção principal de um poema epico, de uma peça theatral, de uma novella ou de um quadro. É da essencia do episodio que tenha sufficiente relação com a acção principal, não ser baixo e ras-teiro quando ella é nobre e grave, etc. *Digressio, episodium*: — (*ant.*) segunda parte de uma tragedia: — (*paint.*) scena accessoria que se junta á acção principal que faz o objecto de um quadro: — (*mus.*) variedade ou incidente no thema de alguma composição musical.
- EPÍSO.** *m. (zool.)* Episo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém onze especies.
- EPISONITA.** *f. (min.)* Sal de Epsom, sulphato de magnesia.
- EPISPIAS.** *m. (anat.)* Epispadias; vicio de conformação

das partes genitais do homem, que consiste na situação anormal da abertura do canal da uretra no dorso do penis.

EPISPÁSTICO, *ca. adj. (med. e pharm.)* Epispástico; diz-se de todos os medicamentos que, applicados sobre qualquer parte do órgão cutâneo, determinam para ali a dor, o calor e uma vermelhidão mais ou menos viva; enfim, todos os phenomenos de uma irritação de que pôde resultar o estado eryipelatoso, a separação da epiderme, etc.: — *m. pl. (zool.)* epispásticos; familia de insectos coleopteros, que contém tres generos, com propriedades identicas ás das cantharidas.

EPISPERMÁTICO, *ca. adj. (bot.)* Epispermatico; diz-se do que é pertencente ou relativo á episperma.

EPISPERMIS, *f. V. Epispermo.*

EPISPERMO, **EPISPERMA**, *m. (bot.)* Episperma; tegumento proprio do grão, a que vulgarmente se chama pelle do grão ou da semente.

EPISPORANJO, *m. (bot.)* Episporangio; nome dado por Benhardi ás induvias dos fetos.

EPISQUESIS, *m. (med.)* Epische-se; suppressão completa ou temporaria de uma evacuação normal.

EPISTACIÃO, *f. (pharm.)* Epistação; operação pela qual se destroe a cohesão dos corpos molles, confundindo-os em um morteiro ou almofariz.

EPISTAFILINO, *na. adj. (anat.)* Epistaphylino; diz-se dos dois musculos das amygdalas.

EPISTAMINAL, *adj. (bot.)* Epistaminal; diz-se do que é proprio dos estames ou que se desenvolve n'estes órgãos.

EPISTAMINIA, *f. (bot.)* Epistaminia; quinta classe do methodo de Jussieu, que comprehende as plantas dicotyledoneas apetalas, de estames epigynos.

EPISTASIS, *f. (med.)* Epistase; substancia que fluctua sobre as urinas.

EPISTATO, *m. (hist.)* Epistates; o prytano a quem tocava o dia de governar. *Epistatis, æ*: — soldado da phalange grega que se collocava na fileira exterior, encobrindo o ultimo soldado da ultima ala.

EPISTAXIS, *f. (med.)* Epistaxis; hemorrhagia nasal.

EPISTEFO, *m. (bot.)* Epistefo; genero de plantas da familia das orchideas, que contém seis especies.

EPISTEMO, *m. (bot.)* Epistemo; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém uma só especie.

EPISTEMONARCA, *m. (hist.)* Epistemonarcha; dignidade da igreja grega, que tem a seu cargo a inspecção de vigiar sobre a doutrina. *Epistemonarcha, æ*.

EPISTERNAL, *adj. (anat.)* Sternal; diz-se do que é pertencente ao osso sterno.

EPISTILBITA, *f. (min.)* Epistilbita; variedade de estilbita, que contém cal e soda.

EPISTILIDE, *f. (zool.)* Epistylide; genero de infusorios, da familia dos vorticelidos.

EPISTILO, *m. (bot.)* Epistylo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que contém uma só especie.

EPÍSTOLA, *f.* Epístola; carta missiva dos auctores antigos e dos apostolos. *Epístola, littera*: — epistola; carta em que se tratam assumptos scientificos ou não, mas muito extensa e familiar: — *(rel.)* epistola; lição tirada da sagrada escriptura, das epistolas dos apostolos, que se lê na missa antes do Evangelho. *Epístola, æ*: — *(rel.)* epistola; ordem de subdiacono, por que são os subdiaconos que a cantam na missa cantada. *Subdiaconatus, æs*: — epistola; discurso em verso dirigido a alguem: — epistola; dedicatoria de livro.

EPISTOLAR, *adj.* Epistolar; diz-se do que é pertencente ás epistolas, ás cartas missivas. *Epistolaris, re*.

EPISTOLARIO, *m.* Epistolario; livro em que se acham compiladas varias cartas ou

epistolas de algum auctor, escriptas a diferentes pessoas. *Epistolarum liber*: — epistolario, epistoleiro; livro de cantochão que contém as epistolas que se cantam nas missas. *Epistolarum in missis legendarum liber*.

EPISTOLERO, *m.* Epistoleiro; cle-rigo que tem obrigação, em algumas igrejas, de cantar a epistola nas missas solemnes. *Epistolarum in missis solemnibus cantor*: — *(ant.)* V. Subdiacono.

EPISTÓLICO, *ca. adj. (ant.)* Epistolar.

EPISTOLÓGRAFO, *s.* Epistolographo; diz-se dos escriptores antigos, auctores de epistolas, e que as legaram á posteridade.

EPISTOLILLA, *f. dim. de Epístola*. Epistolasinha.

EPISTOMO, *m. (bot.)* Epistomo; nome dado em muitos cogumelos ás partes que cobrem o orificio da cavidade que encerra as sementes.

EPÍSTROFA, *m. (mil. ant.)* Epistropa; especie de conversão na tactica antiga dos gregos.

EPÍSTROFEA, *f. (anat.)* Epistrophea; nome dado á segunda vertebra cervical, por causa da apophyse odontóide, sobre que gira a primeira vertebra.

EPITAFIO, *m.* Epitaphio; inscripção que se põe na lapida ou lamina do sepulchro, onde jaz o corpo de algum defuncto. *Epitaphium, ii*: — *(ant.)* inscripção, letreiro.

EPITAGMA, *f. (mil. ant.)* Epitagma; subdivisão de tropa no exercito grego.

EPITAGMATARCA, *m. (mil. ant.)* Epitagmatarcha; commandante ou chefe de uma epitagma.

EPITALMICO, *ca. adj.* Epithalamico; diz-se do que pertence ou se refere ao epithalamio. *Ad epithalamium pertinenens*.

EPITALAMIO, *m. (poet.)* Epithalamio; canto nupcial; poema em que se celebra o matrimonio de alguem. *Epithalamium, ii*.

EPÍTASIS, *f. (lit.)* Epitasis; poe-

ma dramatico, que contém os incidentes que formam o nó ou enredo. *Epitasis, is: — (med.)* epitasis; termo de que se serve Hippocrates para indicar o principio do paroxismo de uma febre.

EPITECA. *f. (zool.)* Epitheca; genero de insectos neuropteros, que contém uma só especie.

EPÍTELO. *m. (zool.)* Epitelo; genero de insectos coleopteros pentameros, que contém uma só especie.

EPÍTELIO. *m. (anat.)* Epithelio; nome da epiderme delgada, que cobre e reveste as membranas mucosas.

EPITEMA. *m. (pharm.)* Epithema; remedio topico que não participa da natureza do unguento nem da do emplastro. *Epithema, atis.*

EPITÉTICO. *ca. adj.* Epithetico; diz-se do stylo que é cheio, carregado de epithetos.

EPITETISMO. *m. (rhet.)* Epithetismo; figura que consiste em modificar a expressão de uma idéa principal por meio de outra idéa accessoria.

EPÍTEO. *m.* Epitheto; termo adjectivo que designa alguma qualidade do nome substantivo a que se junta. *Epitheton, appositum.*

EPITETOMANIA. *f.* Epithetomania; mania ou habito de accumular epithetos.

EPITETOMANIACO. *ca. adj.* Epithetomaniaco; diz-se da pessoa affectada de epithetomania.

EPÍTIMA. *f. V. Epitema.*

EPITIMAR. *a. (med.)* Applicar o epithema em alguma parte do corpo.

EPÍTIMO. *m. (bot.)* Epithymo; planta parasita, especie de cuscuta, que se cria sobre o tomilho, e tem virtudes medicinaes.

EPITINIA. *f. (bot.)* Epithynia; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém uma só especie.

EPITOMADAMENTE. *adv. m.* Epitomadamente, resumidamente; em resumo, com abreviação. *Breviter, summatim.*

EPITOMADOR. *m.* Epitomador; auctor de um epitome.

EPITOMAR. *a.* Epitomar; redu-

zir a epitome, compendiar, resumir, abreviar uma obra, tirando d'ella sómente o mais substancial e importante. *Eupitomen redigere.*

EPÍTOME. *m.* Epitome; compendio, resumo de um livro, e particularmente de uma historia, no qual se recolhem as cousas mais importantes e substanciaes. *Epitome, compendium: — (rhet.)* conduplicação; figura que se emprega quando depois de proferidas muitas palavras, repetimos as primeiras para melhor clareza. *Epitome, conduplicatio.*

EPITRAGO. *m. (zool.)* Epitrago; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos stenelytros, que contém umas quarenta especies.

EPITRIALITO. *ta, adj. (min.)* Epitrialitho; diz-se de um mineral misturado com mais tres saes, aos quaes communica a sua fôrma.

EPÍTRICO. *ca. adj. (zool.)* Epitrico; diz-se do que tem pelos no corpo: — *m. pl.* epitricos; divisão de infusorios polygastricos, que têm o corpo vellosos.

EPÍTRITO. *m. (poet.)* Epitrito; pé de verso grego ou latino composto de tres syllabas longas e uma breve. *Epitritus, i: —* epitrito; rhythmo da musica grega.

EPITROCASMO. *m. (rhet.)* Epitrochismo; figura que consiste em fazer seguida e precipitadamente muitas perguntas para abalar aquelles a quem se falla. *Epitrochasmus, i.*

EPITROCLEA. *f. (anat.)* Epitrochlêa; apophyse da extremidade cubital do humero. Os anatomicos antigos lhe chamaram pequeno condylo ou condylo interno do humero.

EPÍTROPE. *f. (rhet.)* Epitrope; figura pela qual concedemos o que poderíamos negar, a fim de obter o que desejamos. *Epitrope, permissio, concessio.*

EPIXANTIS. *m. (zool.)* Epixantho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

EPIXARIDE. *m. (zool.)* Epixaride (*gracioso*); genero de in-

sectos hymenopteros, da familia dos mellíferos.

EPIXENAJIA. *f. (hist.)* V. *Merarquía.*

EPIXILO. *la. adj. (bot.)* Epixilono; diz-se das plantas parasitas que vegetam sobre o lenho.

EPIXISO. *m. (bot.)* Epixiso; genero de cogumelos epiphythos.

EPIXITO. *ta, adj. (bot.)* Epixito; diz-se dos cogumelos que vegetam em ruinas ou montes de terra destruidos por alluviões.

EPIZOARIO. *ria, adj. (zool.)* Epizoario; diz-se dos parasitas externos dos animais.

EPIZÓICO. *ca. adj. (geol.)* Epizoico; diz-se dos terrenos primitivos, superiores aos que encerram despojos organisados. — *pl.* epizoicos; ordem de insectos da classe dos diceros hexapodas, que comprehende todos os que são parasitas.

EPIZOONOSOLOGIA. *f.* Epizoonosologia; historia das epizootias.

EPIZOOTIA. *f. (veter.)* Epizootia; em medicina veterinaria dá-se este nome a toda a doença contagiosa que affecta ao mesmo tempo e no mesmo logar um grande numero de animais. É o mesmo que a epidemia na especie humana.

EPIZOOTICAMENTE. *adv. m.* Epizooticamente; de um modo ou fôrma epizootica.

EPIZOÓTICO. *ca. adj. (veter.)* Epizootico; diz-se do que pertence á epizootia ou provém d'esta doença.

EPNOICO. *ca. adj. (med.)* V. *Yataléptico.*

ÉPOCA. *f.* Epoca, epocha; data, ponto fixo na historia, do qual nos servimos ou podemos servir na chronologia para contar os annos, e que é ordinariamente assignalado por algum acontecimento notavel, e serve de principio ou começo de era. *Initium certum aliquod unde anni numerantur: —* epocha; certo numero ou serie de acontecimentos notaveis que se escolhem da historia universal ou da historia de um povo, para lhes estabe-

lecer divisões, de cada espaço de tempo que medeia entre dois d'aquelles acontecimentos: — epocha; por extensão é o espaço de tempo considerado em relação ao que n'elle aconteceu: — (*philos.*) epocha; suspensão do juízo que encontrando razões iguaes para afirmar e para negar, não deve, seguindo os scepticos, pronunciar-se nem pela negativa nem pela affirmativa. Chama-se geralmente razão de epocha. *Épocas geológicas (geol.)*; epochas geologicas; divisão das idades do mundo, baseada nos corpos organisados que se acham nas differentes camadas do globo. São quatro, podendo-se contar a actual como a quinta. *Época de los movimientos medios de un astro (astron.)*; epocha dos movimentos medios de um astro; o ponto medio d'este astro fixado por um instante determinado, para encontrar em seguida, partindo d'este instante, o lugar ou ponto medio do astro para outro qualquer momento.

EPOCNO. *m. (bot.)* Epocnio; genero de cogumelos microscopicos hypomycetos, que nascem nos vegetaes em putrefacção.

ÉPODA. *f. (ant.)* V. *Épodo*.

ÉPODO. *m. (poet.)* Épodo; terceira parte de um hymno, de uma ode pindarica, dividida em estrophes, antistrophes e epodos. *Epodus, i*: — ultimo verso de uma estancia repetido muitas vezes. *Epodos, i*: — epodo; poema composto de versos alternativamente extensos e curtos, taes como as odes que compõem o quinto livro de Horacio.

ÉPOMIDE. *f. (ant.)* V. *Beca, Escapulario*.

ÉPOMIDIÓPTERO. *m. (zool.)* Epomidióptero; genero de insectos hymenopteros, da familia dos scholios, que contém uma só especie.

ÉPOMIDO. *m. (zool.)* Epomido; especie de zoophyts acalafos, da familia dos medusarios: — epomido; genero

de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

ÉPÓPHALO. *m. (pharm.)* Epophalo; emplastro ou medicamento que se applica sobre o umbigo.

ÉPOPEYA. *f. (litt.)* Epopea ou epopeia, poema epico; poema em que o auctor faz a narração moral e poetica de uma acção heroica, interessante e verosimil, ornada de ficções maravilhosas em estylo elevado. *Poema epicum*: — *burlesca*. V. *Parodia*.

ÉPÓPTERO. *m. (zool.)* Epoptero; genero de insectos coleopteros, da familia dos fungicolas, que contém tres especies.

ÉPÓPTICO. *ca. adj. (hist.)* Epoptico; diz-se do que é concernente ao epoptismo: — *m. pl.* epopticos; nome dado aos mysterios intimos que se revelavam ao neophyto, depois de ter satisfeito convenientemente a todas as provas de iniciação.

ÉPOPTISMO. *m. (hist.)* Epoptismo; terceiro e ultimo grau de iniciação nos mysterios de Eleusis.

ÉPOPTOS. *m. pl. (hist.)* Epoptos; nome dado nos mysterios de Eleusis aos iniciados admitidos aos grandes mysterios, e que n'esta qualidade tinham direito de tudo ver.

ÉPÓPTIDES. *f. pl. (hist.)* Epoptides; duas traves fixas nas prôas dos navios antigos da Grecia, aos dois lados do espôrão.

ÉPOTO. *ta. adj. (ant.)* V. *Belido*.

ÉPROBOSCÍDEO. *DEA. adj. (zool.)* Eproboscideo; diz-se dos animaes que não têm tromba: — *m. pl.* eproboscideos; familia de insectos da ordem dos dipteros, que contém todos os que são desprovidos de tromba.

ÉPSILON. *m. (gram.)* Epsilon; nome da quinta letra, e segunda vogal do alphabeto grego: — como signal de numeração com um accento em cima, vale 5, e com o accento á esquerda e na parte inferior, vale 5:000: — (*astron.*) estrella da constellação do cysne.

ÉPSOMITA. *f. (min.)* Epsomita; dá-se este nome ao sulphato de magnesia nativo, que se encontra á superficie do globo.

EPULARIO. *RIA. adj. (hist. ant.)* Epulario; nome dado entre os gregos ao cidadão convidado para um banquete sagrado.

EPULIA. *EPÚLIDA. f. (med.)* Epulida; pequeno tuberculo ou excrescencia nas gengivas, que vem a cobrir os dentes. *Epulis, idis*.

EPULON. *m.* Comilão, glutão; amigo de se regalar e comer bons bocados. *Comessor insatiabilis, gulo, helluo*: — *pl. (hist. ant.)* epulões; sacerdotes romanos, instituidos no anno 558 da fundação de Roma, que presidiam aos sacrificios e preparavam os banquetes dados em honra dos deuses. Eram em numero de sete. *Epulones*.

EPULÓTICO. *ca. adj. (med.)* Epulotico, cicatrizante. V. *Cicatrizante*.

EPURACION. *f.* V. *Depuracion*.

EPURATIVO. *EPURATORIO.* *RIA. adj. V. Depurativo*.

EPURAR. *a. V. Depurar*.

EPUREA. *f. (zool.)* Epurea; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém trinta especies.

EQUEBERGITA. *f. (min.)* Equebergita; substancia mineral composta de silica, alumina, cal, oxydo de ferro e soda, que se encontra na Noruega.

EQUENEIDE. *f. (bot.)* Echeneide; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma só especie.

EQUENO. *m. (art.)* Gito; nome que os fundidores de estatuas dão a uma especie de calha ou canal quadrilongo feito de terra, por meio do qual derramam no molde o metal derretido que ha de enche-lo.

EQUIAMPLIO. *IA. adj.* Equiamplo; diz-se do que é igualmente amplo em toda a sua extensão.

EQUIANGULO. *IA. adj. (geom.)* Equiangular; diz-se das figuras cujos angulos são iguaes. *Æqualium angulorum*.

EQUIASTRO. m. (zool.) Echias-tro; genero de insectos coleopteros pentameros, que contém duas especies.

EQUIDAD. f. Equidade. V. *Igualdade*: — equidade; justiça exercida, não segundo o rigor da lei, mas segundo uma rasovel modificação. *Æquitas, atis*: — equidade; modo de decidir um juiz consultando a sua razão, á falta de lei escripta: — equidade, justiça, rectidão: — equidade; barateza, moderação no preço de uma coisa. *Pretii moderatio, æquitas. Persona de grande equidad*; pessoa muito justiceira e bem intencionada. *Benignus, æquus*.

EQUIDEO, DEA. adj. Equideo; diz-se do que se parece com o cavallo.

EQUIDIFERENTE. adj. Equidifferente; diz-se do que é igualmente differente, que offerece differenças iguaes entre si.

EQUIDILATADO, DA. adj. Equidilatado; diz-se do que é da mesma largura em todo o seu comprimento. *Æquidilatatus, æquilatus*.

EQUIDISTANCIA. f. Equidistancia; igualdade de distancia.

EQUIDISTANTE. adj. Equidistante; diz-se do que dista igualmente, que é igualmente distante um do outro, fallando de dois ou mais objectos. *Æquidistans, antis*.

EQUIDISTAR. v. (geom.) Equidistar; distar igualmente duas ou mais cousas de outra. *Æquè distare*.

EQUIDNA. f. (astron.) Echidna; nome dado antigamente por alguns auctores á constellação da Hydra: — (zool.) echidna; genero de mamíferos da familia dos cavadores, que se encontram na Australia.

EQUIDNITA. f. (min.) Equidnita; especie de agatha, que tem malhas como as da vibora.

EQUIFORME. adj. (litt.) Equiforme; diz-se do que tem uma fôrma similhante.

EQUILATERAL. adj. (zool.) Equilateral; diz-se das conchas bivalves que quando se abrem

apresentam duas metades exactamente iguaes.

EQUILÁTERO, RA. adj. (geom.) Equilatero, equilateral; diz-se do que consta de lados iguaes. *Æquilaterus, æquilateralis*.

EQUILIBRACION. f. Equilibrção; acção e effeito de equilibrar, de pôr em equilibrio.

EQUILIBRADAMENTE. adv. m. Equilibradamente; com equilibrio.

EQUILIBRAR. a. Equilibrar; pôr em equilibrio uma cousa com outra. *Librare, ad æquilibrium redigere*: — (fig.) equilibrar; dispor e fazer que uma cousa não exceda e supere outra, mantendo-as proporcionalmente iguaes. *Æquare, ad æquilibrium redigere*.

EQUILIBRE. adj. (mech.) Equilibre; diz-se dos corpos que, suspensos no braço de uma balança romana, em igual ou desigual distancia do eixo, e aindeque tenham entre si peso differente, pesam e oscillam igualmente sem um baixar mais que o outro. *Æquilibris, æqualis ponderis*.

EQUILIBRIO. m. Equilibrio; estado de cousas que, postas em uma balança, pesam igualmente sem baixar mais uma que outra. *Æquilibrium, ii*: — (phys.) equilibrio; estado de dois corpos que permanecem em repouso, devido á influencia de algumas forças que se compensam ou são iguaes uma contra a outra. *Æquilibrium, ii*: — (art.) equilibrio; proporção, distribuição igual das figuras de um quadro: — (fig.) equilibrio; igualdade entre força, potencia, impulso, e em geral de tudo o que pôde pôr-se em competição de peso, de acção, de ponderação, importancia, valor.

EQUILIBRISMO. m. Equilibrismo; arte de conservar ou procurar o equilibrio das cousas.

EQUILIBRISTA. m. Equilibrista; pessoa pratica em exercicios e jogos de equilibrio sobre a maroma, sobre cavallos ou em terra.

EQUIMIDE. m. (zool.) Echimyde;

genero de mamíferos roedores, cujas especies têm o corpo coberto de pellos consistentes, á maneira de picos.

EQUIMOSADO, DA. adj. (med.) Echymosado; diz-se da parte do corpo affectada de echymosis.

EQUIMOSARSE. v. (med.) Echymosar-se; cobrir-se de echymosis.

EQUIMOSIS. f. (med.) Echymosis; mancha livida, dene-grida ou amarellenta da pelle, resultado da extravasção do sangue no tecido cellular, ordinariamente occasionada por uma causa traumatica.

EQUIMÚLTIPLO, LA. adj. (arith.) Equimultiplo; diz-se dos numeros ou grandezas multiplicadas igualmente, isto é, por quantidades ou multiplicadores iguaes.

EQUINACANTO. m. (bot.) Echinacantho; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém uma só especie.

EQUINÁCEA. f. (bot.) Echinacea; genero de plantas da familia das compostas helianthaceas, que contém seis especies herbaceas.

EQUINANTITA. f. (zool.) Echinantita; ouriço marinho fossil.

EQUINANTO. m. (zool.) V. *Equinolampo*.

EQUINARIA. f. (bot.) Echinaria; genero de plantas da familia das gramineas, que contém uma só especie.

EQUINARIÁCEO, CEA. adj. (bot.) Echinariaceo; diz-se do que é parecido com as plantas do genero echinaria: — *f. pl.* echinariaceas; familia de plantas grammineas, que tem por typo o genero echinaria.

EQUINASTREA. f. (zool.) Echinastrea; genero de polypos pedregosos, que contém cinco especies.

EQUINASTRO. m. (zool.) Echinastro; genero de zoophyotos da familia dos asterideos.

EQUINELA. f. (zool.) Echinela; genero de infusorios da familia dos bacillarios, que contém seis especies.

EQUINELEOS. *adj. (zool.)* Echinoleos; secção de infusorios bacilarios.

EQUÍNIDO, DA. *adj. (zool.)* Echinido; diz-se do que é semelhante a um ouriço do mar: — *m. pl.* echinidos; ordem de echinodermes radiados, que contém os animais vulgarmente chamados ouriços do mar.

EQUINITA. *f. (zool.)* V. *Erize de mar*: — *pl.* echinitas; ouriços fosseis que se encontram nos terrenos secundarios, terciarios ou de alluvião.

EQUINO, NA. *adj. (poet.)* Equino; diz-se do que é pertencente ao cavallo. *Equinus, a, um*: — *m. (zool.)* echino; marisco muito parecido com o ouriço do mar. *Echinus ovarius marinus*: — *m. (ant. arch.)* V. *Cuarto bocel*. *Apio equino (bot.)* V. *Apio caballar*.

EQUINOCARPO. *m. (bot.)* Echinocarpo; genero de plantas da familia das bixaceas, que contém varias especies.

EQUINOCAULO. *m. (bot.)* Echinocaulo; genero de plantas da tribu das cryptonemeas, que contém duas especies.

EQUINOCCIAL. *adj. (astron.)* Equinoccial ou equinoxial; diz-se do que é pertencente aos equinoxios. *Æquinoctialis, le. Cuadrante equinoccial*; quadrante equinoccial; aquelle cujo plano é paralelo ao equador. *Oriente y occidente equinocciales*; oriente e occidente equinoxiaes; pontos em que se cortam o horisonte e o equador, e nos quaes entra e se põe o sol na epocha dos equinoccios.

EQUINOCCIO. *m. (astron.)* Equinoecio, equinoxio; tempo do anno em que o sol, passando pelo equador e por um dos pontos equinocciaes, faz com que a duração da noite seja igual á do dia, o que succede entre nós aos 20 ou 21 de março, e aos 22 ou 23 de setembro. *Equinoctium, ii*: — (*naut.*) equinoecio; diz-se por extensão do temporal que se experimenta em algumas regiões quando se

approxima qualquer dos equinoecios.

EQUINOCIAMO. *m. (zool.)* Echinociamo; genero de ouriços marinhos, da familia dos paracentrostomos dentados.

EQUINOCÍSTIDE. *f. (bot.)* Echinocystide; genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que contém uma só especie annual.

EQUINOCOCO. *m. (zool.)* Echinococo; genero de vermes ontozoarios, do grupo dos botriocephalos hydatysomes, que contém varias especies encontradas no homem, no macaco, no boi, e em outros animais.

EQUINODERMO, MA. *adj. (zool.)* Echinoderme; diz-se dos animais que têm a pelle armada de pontas ou espinhos: — *m. pl.* echinodermes; classe de animais radiados que se divide em duas ordens, e que são revestidos de uma pelle rija, e armada de pontas ou espinhos, articulados e moveis.

EQUINÓFILO, LA. *adj. (bot.)* Echinophilo; diz-se de alguns cogumelos que vegetam na casca das castanhas.

EQUINÓFORA. *f. (bot.)* Echinophora; genero de plantas da familia das umbelliferas, que contém cinco especies vivazes.

EQUINÓFORO, RA. *adj. (hist. nat.)* Echinophoro; diz-se dos corpos ou seres que têm espinhos.

EQUINOFTALMÍA. *f. (med.)* Echinophthalmia; inflamação das palpebras, em que as pestanas ficam muito levantadas ou ouriçadas.

EQUINOFTÁLMICO, CA. *adj. (med.)* Echinophthalmico; diz-se do que é concernente á echinophthalmia.

EQUINOÍDEO, DEA. *adj. (zool.)* Echinoide; diz-se do que se parece com um ouriço marinho.

EQUINOLAMPO. *m. (zool.)* Echinolampo; genero de echinodermes, cujas especies têm o corpo oval ou circular, coberto de espinhos muito pequenos e iguaes.

EQUINOLEMA. *f. (bot.)* Echinolema; genero de plantas da

familia das gramineas panicaceas.

EQUINOMERIA. *f. (bot.)* Echinomeria; genero de plantas da familia das compostas senecionideas, que contém uma só especie herbacea.

EQUINOMIA. *f. (zool.)* Echinomia; genero de insectos dipteros, que têm o corpo guarnecido de pellos rijos, e que contém umas vinte e tantas especies.

EQUINONEO. *m. (zool.)* Echinoneo; genero de echinodermes pedicellados, que contém seis especies.

EQUINÓPEO, PEA. *adj. (bot.)* Echinopeo; diz-se do que se parece com uma planta echinopea: — *f. pl.* echinopeas; plantas de flores compostas, que têm por typo o genero echinopo.

EQUINÓPLACA. *f. (bot.)* Echinoplaca; genero de musgos epiphythos originarios de Cayena.

EQUINOPO. *m. (bot.)* Echinopo; genero de plantas da familia das compostas, que contém vinte e cinco especies.

EQUINÓPORO. *m. (zool.)* Echinoporo; genero de polypos pedregosos, que contém uma só especie.

EQUINÓPSIDE. *m. (bot.)* Echinopside (*apparencia de ouriço*); genero de plantas da familia das cacteeas, indigenas do Brazil.

EQUINÓPSILON. *m. (bot.)* Echinopsylon (*pennacho eriçado*); genero de plantas da familia das chenopodias, que contém varias especies oriundas da Europa.

EQUINORRINCO. *m. (zool.)* Echinorhynco; genero de entozoarios intestinaes, que têm uma tromba curta, ouriçada, de pequenos ganchos recurvados, por meio da qual se agarram aos intestinos, e até os furam algumas vezes.

EQUINOSOMA. *m. (zool.)* Echinosoma (*corpo espinhoso*); genero de insectos orthopteros, que contém uma só especie.

EQUINOSÓRICE. *m. (zool.)* Echinorex; genero de mamíferos insectivoros, que contém uma só especie, que se

encontra em Malaca e Sumatra.

EQUINOSPERMA. m. (bot.) Echinospërma (*semente ouriçada*); genero de plantas da familia das asperifolias, tribu das cynogloseas, que contém quinze especies.

EQUINÓSTOMO. m. (zool.) Echinostomo (*bôca espinhosa*); genero de zoophylos intestinaes, muito analogos ás fasciolas, que contém vinte especies.

EQUINOTO. m. (zool.) Echinoto; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

EQUIOGLOSO. m. (bot.) Echioglose (*lingua espinhosa*); genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma só especie herbacea.

EQUIÓXILON. m. (bot.) Echióxilon (*labio espinhoso*); genero de plantas da familia das asperifoliadas, tribu das borragineas, que contém uma especie.

EQUIPAJE. m. Equipagem; conjuncto de cousas que se levam nas jornadas e viagens. *Viaticum, i*: — effeitos; conjuncto de trastes e de roupa de uso de alguém: — (*naut.*) equipagem, esquipação, tripulação de um navio. V. *Tripluacion*: — (*mil.*) equipagem; bestas, carros, balas, polvora, e tudo o mais que é necessario para uma expedição: — provisão, abastecimento de armas e munições de guerra.

EQUIPAMIENTO. m. (naut.) Equipamento, esquipamento; todo o necessario para esquipar um navio.

EQUIPAR. a. (naut.) Equipar, esquipar; armar, apparellhar um navio. V. *Armar*, n'este sentido: — esquipar; prover de fato, vestidos, roupas. *Necessariis instruere*. Usa-se tambem como reciproco.

EQUIPARACION. f. Equiparação; acção e effeito de equipar. *Comparatio, collatio*.

EQUIPARAR. a. Equiparar; comparar uma cousa ou pessoa com outra, considerando-as iguaes, pôr em parallelo. *Conferre*.

EQUIPODO, DA. adj. (zool.) Equipoda; diz-se do animal que tem as patas ou pernas iguaes.

EQUIPO. m. Esquipação, esquipamento; acção e effeito de esquipar: — effeitos; conjuncto de roupa e objectos de uso de alguma pessoa. E mais propriamente empregado este termo na vida militar.

EQUIPOLADO. adj. (br.) Equipolado ou equipolente; diz-se do escudo talhado em xadrez, tendo só nove cascos, de differente esmalte. *Alveus novem tessellis distinctus*.

EQUIPOLAR. a. e n. V. Equivaler.

EQUIPOLENCIA. f. (philos.) Equipollencia. V. *Equivalencia*.

EQUIPOLENTE. adj. (philos.) Equipollente. V. *Equivalente*.

EQUIPOLER. a. [(poilos.) V. Equivaler.

EQUIPONDERANCIA. f. (phys.) Equiponderancia, equipendencia; igualdade de peso.

EQUIPONDERANTE. adj. Equiponderante. *Aequalis ponderis*.

EQUIPONDERAR. n. Equiponderar; ser uma cousa de peso igual ao de outra ou terem duas cousas equipendencia. *Aequalis ponderis esse*: — *a.* contrapesar, contrabalançar; igualar o peso de duas cousas: — *r.* contrabalançar-se, compensar-se no peso.

ÊQUIS. f. Xis; nome da letra *x*. *Littera x. Estar hecho una équis (f. fam.)*; andar aos *s. s.*; diz-se da pessoa embriagada que nas vacillações do corpo e trocando as pernas quando anda, imita até certo ponto a figura de um *x* ou de *s*. *Ebrum esse*: — (*art.*) *xis*; peça de metal que usam os typographos e encadernadores para imprimirem a letra *x*: — *xis*; punção de aço temperado que serve para marcar o *x* nos metaes: — (*zool.*) *xis*; cobra do paiz das Amazonas, que tem um *x* lavrado no lombo.

EQUISETÁCEO, CEA. adj. (bot.) Equisetaceo; diz-se em botanica do que é parecido com a planta equiseto, tam-

bem chamada cavallinha ou cauda de cavallo: — *pl.* equisetaceas; familia de plantas cryptogamicas, composta unicamente do genero equiseto, muito identica ás coníferas, de que differe comtudo pela estrutura interna dos troncos, ou pela fructificação.

EQUISETATO. m. (chim.) Equisetato; sal que resulta da combinação do acido equisetico com uma base salificavel.

EQUISETICO, CA. adj. (chim.) Equisetico; diz-se de um acido que se encontra na planta equiseto ou cavallinha.

EQUISIMO, MA. adj. sup. (ant.) de *Ecuo*. Equissimo, observantissimo da equidade, muito justo. *Equissimus, a, um*.

EQUISONANCIA. f. (mus.) Equisonancia; consonancia de dois sons semelhantes entre si.

EQUITA. f. (bot.) Echita; genero de plantas da familia das apocyneas, que contém vinte especies de arbustos.

EQUITABLE. adj. Equitativo, justo, recto; diz-se da pessoa que tem equidade. *Æquus, a, um*: — equitativo; diz-se do que é conforme com a equidade.

EQUITABLEMENTE. adv. m. Equitativamente, justamente, rectamente; com equidade, com justiça, de um modo equitativo.

EQUITACION. f. Equitação, picaria; arte de montar, de ensinar o cavallo. *Equitatio, onis*: — acção e effeito de cavalgar, de montar a cavallo. *Equitatio, onis*.

EQUITATIVAMENTE. adv. m. Equitativamente. V. *Equitablemente*.

EQUITATIVO, VA. adj. Equitativo. V. *Equitable*.

ÊQUITE. m. (ant.) V. Caballero, Noble.

EQUITEAS. f. pl. (bot.) Echiteas; tribu de plantas da familia das apocyneas.

EQUIURÍDEOS. m. pl. (zool.) Echiurideos; familia de annelides chetopodas, que contém differentes especies.

EQUIVALENCIA. f. Equivalencia; igualdade de valor, de pre-

ço ou estimação de duas ou mais cousas. *Estimationis equalitas*.

EQUIVALENTE. *adj.* Equivalente; diz-se do que equivale a outro, que é do mesmo preço ou valor. *Æquivalens, entis*: — equivalente, equipollente. *Æquipollens, entis*: — quantia que n'algumas partes se dá com o fim de se não pagarem certos tributos, que pouco mais superiores seriam á dita quantia, que por isso se denomina d'aquella maneira: — *m. V. Equivalencia*: — *m. (chim.)* equivalente; quantidades materiaes que podem nas combinações substituir-se de modo que uma d'ellas possa representar qualquer outra, e servir de auxilio para que se aprecie o seu peso.

EQUIVALENTEMENTE. *adv. m.* Equivalentemente; de modo equivalente. *Æquivalenter, æquē*.

EQUIVALER. *n.* Equivaler; ser equivalente, ser igual a outro em valor, preço ou estimação. *Æquivalere*.

EQUIVALVO, VA. *adj. (zool.)* Equivalve; diz-se do que é de valvulas iguaes: — *m. pl.* equivalves; familia de moluscos brachiopodas, que contém um só genero, caracterisado pela perfeita igualdade das valvulas de sua concha.

EQUIVOCACION. *f.* Equivocação, erro; engano em dar ou tomar uma cousa por outra. *Deceptio, error*.

EQUIVOCADAMENTE. *adv. m.* Equivocadamente; com equivocação. *Deceptione, errore*.

EQUIVOCAMENTE. *adv. m.* Equivocamente; de modo equivoco. *Ambiguus verbis*.

EQUIVOCAR. *a.* Equivocar; confundir uma cousa com outra. Usa-se mais como reciproco. *Falli, decipi*: — equivocar; confundir alguém, fazer com que se engane ou commetta equivocação ou erro. *Æquivocarse una cosa con otra* (fr.); equivocar-se uma cousa com outra, assimilhar-se, confundir-se muito com ella, parecerem a

mesma cousa. *Rei rem simillimam esse*.

EQUIVOCO, CA. *adj.* Equivoco, ambiguo, duvidoso; diz-se do que se póde entender de diversas maneiras, que tem dois ou mais sentidos diferentes. *Ambiguus, a, um*: — *m.* equivoco; chamam-se assim duas expressões, quando ellas são synonymas ou homonymas. *Ambiguum verbum*: — (fam.) equivoco, equivocação. *V. Equivocacion*.

EQUIVOQUILLO. *m. dim.* de *Equivoco*. Equivocosinho. *Æquivocillas*; enigmas, jogo de palavras, allusões, equivocos.

EQUIVQUISTA. *m.* Pessoa que frequentemente e sem razão faz uso de equivocos.

ERA. *f. (chronol.)* Era, epocha; termo fixo, d'onde partimos para contar os annos entre os diferentes povos. *Æra, æ*: — era; certo espaço de tempo. *Certum temporis spatium*: — tempo, estação, sazão. *Anni tempus*: — (ant.) era, anno: — divisão, secção: — (agr.) eira, area, terreiro; pedaço de terra limpa e firme onde se põe a seccar e se debulha o trigo, cevada, etc. *Area, æ*: — canteiro; porção de terra para hortalicas ou outras plantas. *Areola, æ*. *Alzar o levantar de eras* (fr.); levantar, acabar as eiras; acabar de recolher em agosto os grãos que estavam na eira. *Colligenda messis opus ob solvere*.

ERADICACION. *f. (med.)* Erradicação; cura radical de uma doença e de suas causas.

ERADICATIVO, VA. *adj. (med.)* Erradicativo; diz-se dos meios therapeuticos a que se attribui a propriedade de destruir a doença e as suas causas: — (ant.) erradicativo; diz-se do que tem a virtude de extirpar ou desarraigir.

ERAJE. *m. (p. Ar.)* *V. Mielvirgen*.

ERAL. *m.* Novilho de dois annos. *Vitulus bimus*.

ERANA. *f. (hist.)* Erana; associação de soccorros mutuos entre os gregos.

ERANARCA. *m. (hist. ant.)* Eranarcha; o que presidia entre os gregos ás esmolos dos pobres: — presidente de uma erana.

ERÁNICO, CA. *adj.* Eranico; diz-se do que é pertencente ou relativo ás eranas.

ERANISTA. *s.* Eranista; socio de uma erana.

ERÁNTEMO. *m. (bot.)* Eranthemmo; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém mais de quarenta especies.

ERÁNTIDE. *f. (bot.)* Erantide (flor da primavera); genero de plantas da familia das rainuculaceas, que contém duas especies vivazes.

ERAR. *a.* Formar canteiros ou alfores para flores ou para hortalicas. *Areolas disponere*.

ERÁRIO. *m.* Erario; thesouro publico. *Ærarium, ii*: — erario; edificio onde se guardam os capitais do thesouro. *Ærarium, ii*: — *adj. (ant.)* contribuinte, tributario.

ERARTA. *f. (bot.)* Erarta; genero de plantas da familia das gramíneas, originario do cabo da Boa Esperança.

ERASTOMA. *f. (litt.)* Poesia erotica entre os gregos.

ERASTRIA. *m. (zool.)* Erastria (amante); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

ERATO. *f. (myth.)* Erato; musa que presidia á poesia lyrica e amareontica: — (bot.) erato; genero de plantas da familia das compostas asteroideas, que contém uma especie: — (zool.) erato; nome de uma mariposa pertencente ao genero heliconia: — (zool.) erato; genero de moluscos.

ERAX. *m. (zool.)* Erax; genero de insectos dipteros brachio-ceros, que contém quarenta especies.

ERBA. *f. (ant.)* *V. Yerba*.

ERBUA. *f. (chim.)* Erbuia; fundente argilloso que facilita a fusão do mineral de ferro, misturando-se com este.

ERER. *a. (ant.)* *V. Levantar*. Só se usa hoje nas montanhas de Burgos.

EREILLA. m. (bot.) Ereilla; genero de plantas da familia das phytolaceas, que contém uma só especie herbacea.

EREBIA. f. (zool.) Erebia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que contém trinta e quatro especies.

EREBO. m. (zool.) Erebo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies são exóticas.

ERECCION. f. Ereccão; acção e effeito de levantar ou levantar-se uma cousa. *Ereccio, onis*: — ereccão, fundação, instituição; criação de alguma cousa, monumento, etc. *Institutio, fundatio*: — (*physiol.*) ereccão; o estado de uma parte, que, de molle que era, se torna tesa, dura e inchada, pelo affluxo de sangue nas areolas do seu tecido. *Ereccio, onis*.

ERECIDNO. m. (zool.) Erecidno; genero de insectos hymenopteros, da familia das calcideas.

ERECTIL. adj. (physiol.) Erectil; diz-se dos tecidos ou órgãos que têm a propriedade de pôr-se em ereccão, por serem muito vasculares e nervosos.

ERECTILIDAD. f. (physiol.) Erectilidade; qualidade do que é erectil.

ERECTITO. m. (bot.) Erectito; genero de plantas da familia das compostas, que contém vinte especies herbaceas e annuaes.

ERECTOR, RA. s. Erector, fundador, instituidor, creador. *Fundator, oris*: — *adj. (anat.)* erector; nome dado por alguns anatomistas ao musculo ischio-cavernoso que, contrahindo-se, determina a ereccão do membro viril no homem, e do clitoris na mulher; d'ahi procedem as expressões erector penis e erector clitoris.

ERECHA. f. (ant.) Resarcimento, indemnisação, compensação das despesas ou danos causados na guerra.

ERECHO, CHA. adj. (ant.) Erecto, direito, recto.

EREDÓFITO, TA. adj. (bot.) Ere-

dophyto; diz-se da planta cujos estames e pistillo descausam no seu disco.

EREMEA. f. (bot.) Ereinea (*solitaria*); genero de plantas da familia das myrtaceas, que contém diferentes especies arbustivas.

EREMIA. f. (bot.) Eremia (*solidade*); genero de plantas da familia das ericaceas, que contém oito especies.

EREMIAFILA. f. (zool.) Eremiaphilo (*amante do deserto*); genero de insectos orthopteros, da familia das mantites.

EREMIAS. m. (zool.) Eremios; genero de reptis sauros, que contém treze especies.

EREMITA. m. V. Ermitaño.

EREMITICAMENTE. adv. m. Eremiticamente, solitariamente; como um ermitão.

EREMÍTICO, CA. adj. Eremitico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao ermitão: — *V. Solitario*.

EREMITORIO. m. Eremitorio; casa de ermitães. *Eremitarium habitatio*.

EREMNO. m. (zool.) Eremno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

EREMO. m. (bot.) Eremo; capsula ou receptaculo sem valvulas nem suturas, produzido por um ovario sem estylete, como acontece nas labiadas.

EREMOBIA. f. (zool.) Eremobio; genero de insectos orthopteros, cujas especies se encontram nos logares occultos e desertos.

EREMODENDRO. m. (bot.) Eremodendro (*arvore do deserto*); genero de plantas da familia das myoporaceas, que contém uma especie.

EREMODONTE. m. (bot.) Eremodonte (*dente solitario*); genero de musgos acrocarpos aploperistomeos, que contém especies vivazes.

EREMÓFILA. f. (bot.) Eremophylla (*amiga do deserto*); genero de plantas da familia das mioporaceas, que contém tres especies.

EREMÓFILO. m. (zool.) Eremophylo (*amigo da solidão*);

genero de peixes malacopterygeos apodas, da familia dos anguilliformes, que contém uma especie unica, muito saburosa, que se encontra no riacho que vae formar a catarata de Tequendama.

EREMOSINA. f. (bot.) Eremosino (*solidão*); genero de plantas da familia das saxifrageas, tribu das saxifrageas, que contém uma só especie.

EREMURO. m. (bot.) Eremuro (*cauda solitaria*); genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das anterieas, que contém duas especies.

EREO, EA. adj. (ant.) Ereo; diz-se do que é de cobre ou bronze.

ERESIA. f. (zool.) Eresia; genero de insectos da ordem dos lepidopteros e da familia dos diurnos, que contém uma só especie.

ERESO. f. (zool.) Ereso; genero de arachnides da familia das aranhas, que contém sete especies.

ERETIA. f. (bot.) Eretia; genero de plantas da familia das asperifoliadas, que contém umas trinta especies.

ERETIÁCEO, CEA. adj. (bot.) Eretiaceo; diz-se do que pertence ao genero eretia: — *pl.* eretiacea; tribu de plantas da familia das asperifolias ou borragineas.

ERETISMO. m. (med.) Erethismo; tensão violenta das fibras, estado de irritação local ou geral, sentimento de irritação, exaltação dos phenomenos vitais em um órgão.

ERETIZO. m. (zool.) Erethizo; sub-genero de mamiferos roedores do genero porco-espinho.

ERETREA. (Escuela de) f. (philos.) Escola de Eretria ou de Elis; escola de philosophia, de que era chefe Menemedes.

ERETRIACO, CA. adj. (philos.) Eretriaco; diz-se do que pertence á escola philosophica de Eretria: — *s.* eretrico, eretriense; partidario da dita escola.

ERETRIANO, NA. s. (ant.) Eretriense; o natural da Eretria: — *adj. (ant.)* eretriciense; diz-se do que se refere

á Eretria ou a seus habitantes.

ERGACIAS. *f. pl. (hist.)* Ergacias; festas de Hercules em Sparta.

ERGASILIOS. *m. pl. (zool.)* Ergasilios; tribu de crustaceos, da ordem dos siphonostomos e da familia dos pachycephalos, que contém tres generos.

ERGATO. *m. (zool.)* Ergato; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes.

ERGER. *a. (ant.)* Erguer. *V. Levantar.* Usa-se hoje sómente na Galliza.

ERGO. *m. (conf.)* Ergo; conjunção latina de concluir, logo, por consequencia. *Ergo:* — *V. Argumento*, de que é algumas vezes synonymo.

ERGOTEAR. *n.* Arguir, disputar, questionar; argumentar como se fazia nas escolas. Usa-se em sentido jocoso.

ERGOTINA. *f. (chim.)* Ergotina; substancia pulverulenta e nauseabunda, que se extrahê do esporão do centeio.

ERGOTISMO. *m.* Ergotismo; mania de disputar ou arguir em fórma syllogistica: — (*med.*) ergotismo; grupo de symptomata que caracterizam a enfermidade produzida pelo uso do esporão do centeio, e consiste em uma gangrena secca das extremidades.

ERGOTISTA. *m.* Disputador, altercador, amigo de arguir empregando syllogismos.

ERGOTÍSTICO. *ca. adj. (med.)* Diz-se do que é relativo ao ergotismo.

ERGOTIZAR. *n. V. Ergotear.*

ERGUER. *a. (ant.)* Erguer, levantar. *V. Levantar.*

ERGUDAMENTE. *adv. m.* Altivamente, com altivez, de modo altivo e soberbo.

ERGUDO. *da. adj.* Altivo, orgulhoso, soberbo; diz-se das pessoas.

ERGUIMIENTO. *m.* Altivez, arrogancia, orgulho, soberba: — levantamento; acção e effeito de levantar ou levantar-se.

ERGUIO. *m. (ant.)* *V. Orgullo.*

ERGUR. *a.* Erguer, levantar direito; diz-se quasi exclu-

sivamente do peçoço, da cerviz, da cabeça, etc. *Erigere:* — *r.* entonar-se, ensoberbecer-se; tornar-se altivo, soberbo. *Extolli, efferr.*

ERGULLIR. *n. (ant.)* Desvanecer-se, ensoberbecer-se; encher-se de vaidade, de presumpção ou orgulho. *Extolli.*

ERI. *adv. (ant.)* *V. Ayer.*

ERÍA. *f. (ant.)* Era, tempo: — ermo; lugar despovoado, solitario, deserto. *Eremus, solitas:* — (*bot.*) eria; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das malaxideas.

ERIANNA. *f. (bot.)* Eriacna; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das avenaceas, que contém vinte especies.

ERIAL. *m. (agr.)* Baldio; terra inculta, lugar agreste, por cultivar. *Terra arida, inculta:* — ermo, deserto, lugar despovoado. *Eremus, solitudo:* — *adj.* inculta; diz-se da terra que está por lavar, por cultivar.

ERIANTERA. *f. (bot.)* Eriantera; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém duas especies.

ERIANTO. *m. (bot.)* Eriantho (*flor lanosa*); genero de plantas da familia das gramineas, tribu das andropogoneas, que contém vinte especies.

ERIAZO. *za. adj. V. Eriol.* Tambem se usa como substantivo.

ERICA. *f. (bot.)* Erica. *V. Brezo.*

ERICÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Ericaceo; diz-se do que é parecido com as estevas: — *pl.* ericaceas, ericineas; familia de plantas dicotyledoneas monopetalas, divididas em duas sub-familias, contendo varios generos.

ERICAMERIA. *f. (bot.)* Ericameria; genero de plantas da familia das compostas asteroideas.

ERICATO. *m. (zool.)* Ericato; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

ERICEO. *cea. adj. (bot.)* *V. Eriacéo:* — *pl.* ericacas; tribu de plantas da familia das ericaceas, que tem por typo o genero erica.

ERICETINO. *na. adj. (bot.)* Ericetino; diz-se do que vegeta nas estevas e nas urzes.

ERICIA. *f. (zool.)* Eriacia; genero de insectos dipteros, da familia dos calipteros, que contém cinco especies.

ERICÍCEO. *bea. adj. (bot.)* Ericibeo; diz-se do que é parecido com o genero ericibeo: — *pl.* ericibeas; familia de plantas muito similhante ás convolvulaceas.

ERICIBO. *m. (bot.)* Ericibo; genero de insectos da familia das convolvulaceas, que contém umas dez especies.

ERICIDNO. *m. (zool.)* Erieydno; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, que contém varias especies.

ERICINA. *m. (zool.)* Erycina; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que contém varias especies de cores brilhantes: — *erycina*; genero de molluscos de conchas bivalves, que contém vinte especies, muitas d'ellas fosseis.

ERICINELA. *f. (bot.)* Ericinela; genero de plantas da familia das ericaceas.

ERICÍNEO. *nea. adj. (bot.)* *V. Eriacéo:* — *f. pl.* ericineas; sub-familia de plantas da familia das ericaceas, que contém diferentes tribus: — *m. pl. (zool.)* erycineos; secção de insectos da ordem dos dipteros, familia dos calipteros, que contém cinco generos.

ERICÍNIDO. *da. adj. (zool.)* Erycinido; diz-se do que é similhante ao genero erycina: — *m. pl.* erycinidos; tribu de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que contém tres generos.

ERICINIO. *nia. adj. (zool.)* *V. Eriacínido:* — *f. pl.* erycineos; familia de insectos que muitos naturalistas collocaram nos lepidopteros diurnos, dividida em dois grupos.

ERICHTIO. *tia. adj. (zool.)* Erichtio; diz-se do que é relativo ou similhante ao genero erichto: — *m. pl.* erichtios; tribu de crustaceos da ordem dos stomapodas, que contém tres generos.

ERICITO. *m. (zool.)* Erichto; ge-

- nero de crustaceos da ordem dos stomapomas, que contém oito especies.
- ERICTONIO. *m. (astron.)* Eriethonio; duodecima constellação das vinte e uma septentrionaes: — (*zool.*) erichthonio; genero de crustaceos da ordem dos amphipodas, que contém uma só especie.
- ERICULO. *m. (zool.)* Ericulo; genero de mamíferos carniceiros insectivoros, muito parecidos com os ouriços, e que só se encontram em Madagascar.
- ERIDANO. *m. (astron.)* Eridano; nome da terceira constellação das quinze meridionaes, composta de oitenta estrelas, e situada debaixo da Baléa. *Eridanus, i.*
- ERIEDAR. *a. (ant.)* V. *Heredar.*
- ERIESTIDE. *m. (zool.)* Eriesthidae; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellianes, que contém tres especies.
- ERIPHIA. *f. (zool.)* Eriphia (*ca-brito*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atericeros, que contém uma só especie: — eriphia; genero de crustaceos da familia dos brachiuros, que contém tres especies.
- ERIPHO. *m. (zool.)* Eripho (*ca-brito*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, que contém tres especies.
- ERIGONE. *f. (astron.)* Erigone; constellação ou signo de Virgo. *Erigone, es.*
- ERIGONIA. *nia. adj. (astron.)* Erigonia; diz-se da constellação da canicula, immediata ao signo de Virgo.
- ERIGONO. *m. (zool.)* Erigono; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, que contém oito especies.
- ERIGENIA. *f. (bot.)* Erigenia; genero de plantas da familia das umbelliferas, que contém uma só especie.
- ERIGERO. *m. (bot.)* Erigero; genero de plantas herbaceas da familia das compostas, que contém uma centena de especies, quasi todas indigenas da America.

- ERIJIR. *a. Erigir*, levantar, elevar. *Erigere*: — erigir, estabelecer, levantar, fundar, instituir. *Fundare, condere*: — r. elevar-se a, constituir-se em.
- ERIMANTO. *m. (zool.)* Erymantho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos teredilos, que contém uma só especie.
- ERIMOIDES. *m. (med.)* Erimoides; deposito ou sedimento arenoso formado na urina.
- ERINA. *f. (cir.)* Erina; instrumento cirurgico, composto de uma pequena haste de aço, terminada em ambas as extremidades por uns ganchos delicados, que serve para conservar separadas as partes que se dissecam ou dividem no cadaver ou no corpo vivo, em certas operações.
- ERINÁCEA. *f. (bot.)* Erinacea; genero de plantas da familia das papilionaceas, indigena de Hespanha.
- ERINEO. *m. (bot.)* Erineo (*lã*); genero de cogumelos microscopicos, da ordem dos hypromycetos, que crescem em muitos vegetaes.
- ERINITA. *f. (min.)* Erinita; substancia vermelho-amarelhada, que se julga ser um hydro-silicato de alumina.
- ERINJE. *f. (bot.)* V. *Erinjo.*
- ERINJÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Eryngiaceo; diz-se do que é parecido com o eryngio: — *pl.* eryngiaceas; familia de plantas que tem por typo o genero eryngio.
- ERINJO. *m. (bot.)* Eryngio; grande genero de plantas da familia das umbelliferas, que contém muitas e muitas especies annuaes ou vivazes, sendo entre todas a mais commum a que se conhece pelo nome de cardo corredor.
- ERINNIA. *f. (zool.)* Erinnia; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, que contém unicamente uma especie.
- ERINNYS. *f. (mith.)* Erinnyes; primeira das furias infernaes: — erinnyes; nome commum a todas as furias infernaes: — (*fig.*) erinnyes, furia; mulher causadora de

- muitos males ou calamidades.
- ERINO. *m. (bot.)* Erino; genero de plantas da familia das escrophularias, que contém uma só especie.
- ERIO. *ria. adj. (agr.)* V. *Erial.*
- ERIOBOTRIA. *f. (bot.)* Eriobothrya (*monte de lã*); genero de plantas da familia das pomaceas, que contém quatro especies.
- ERIOCALÍZEIO. *zea. adj. (bot.)* Eriocalizêo; diz-se do vegetal que tem calice vellosos.
- ERIOCARPO. *pa. adj. (bot.)* Eriocarpio; diz-se do vegetal que tem fructos vellosos: — *m.* eriocarpo; genero de plantas da familia das compostas asteroideas, que contém diferentes especies.
- ERIOCAULEO. *lea. adj. (bot.)* Eriocaule; diz-se do que é semelhante ás plantas do genero eriocaule: — *f. pl.* eriocaules; familia de plantas pertencentes ás regiões tropicaes do antigo e do novo continente, que tem por typo o genero eriocaule.
- ERIOCAULO. *m. (bot.)* Eriocaule (*caule vellosos*); genero de plantas, typo da familia das eriocaules, que contém umas cento e trinta especies.
- ERIOCAULÓNEO. *nea. adj. (bot.)* V. *Eriocaulleo.*
- ERIOCEPHALEO. *lea. adj. (bot.)* Eriocéphaleo; diz-se do que é semelhante ao eriocephalo.
- ERIOCEFALO. *m. (bot.)* Eriocéphalo (*cabeca vellosa*); genero de plantas da familia das compostas seneccioni-deas, que contém vinte especies.
- ERIOCERA. *f. (zool.)* Eriocera; genero de insectos dipteros nemoceros, que pertence á sub-tribu dos trevalpes.
- ERIOCICLA. *f. (bot.)* Eriocicla (*circulo de lã*); genero de plantas da familia das apiaceas, que contém uma só especie.
- ERIOCLADIO. *m. (bot.)* Eriocladio; genero de plantas da familia das compostas seneccioni-deas, que contém uma só especie, inteiramente revestida nos ramos por uma capa lanosa.
- ERIOCLOA. *f. (bot.)* Eriocloa;

genero de plantas da familia das gramineas, que contém dez especies.

ERIOCRÍSIDE. f. (bot.) Eriochryside (*pello aureo*); genero de plantas da familia das gramineas andropogoneas, que contém uma só especie.

ERIODENDRO. m. (bot.) Eriodendro (*arvore lanosa*); genero de plantas da familia das sterculiaceas, que contém oito especies.

ERIODERMO. m. (bot.) Erioderme (*pelle vellosa*); genero de musgos composto de duas especies originarias da ilha de Bourbon.

ERIDO. m. (zool.) Eriodo (*lanoso*); genero de quadrumanos que marca a transição entre os macacos do antigo continente e os da America. Conta tres especies.

ERIODONTE. m. (zool.) Eriodontes; genero de arachnides pulmonares, que contém uma só especie.

ERIOFILO, LLA. adj. (bot.) Eriophyllo; diz-se do vegetal que tem folhas vellosas.

ERIOFITO. m. (bot.) Eriophyto; genero de plantas da familia das labiadas, que contém uma só especie.

ERIOFORO. m. (bot.) Eriophoro (*lanoso*); genero de plantas cyperaceas, que contém umas quinze especies.

ERIOGASTRO. m. (zool.) Eriogastro (*ventre lanoso*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém tres especies: — eriogastro; genero de insectos dípteros brachyoceros, que contém uma especie.

ERIOGLOSO. m. (bot.) Eriogloso (*lingua lanosa*); genero de plantas da familia das sapindaceas, que contém uma especie.

ERIOGONEAS. f. pl. (bot.) Eriogoneas; tribu de plantas da familia das polygoneas, que tem por typo o genero erigono.

ERIOGONO. m. (bot.) Eriogono (*articulação lanosa*); genero de plantas da familia das polygoneas que contém trinta especies.

ERIOLENA. f. (bot.) Eriolena (*tunica lanosa*); genero de

plantas da familia das bithneriaceas, que contém tres especies.

ERIOLENEAS. f. pl. (bot.) Erioleneas; tribu de plantas que tem por typo o genero eriolena.

ERÍOMETRO. m. (phys.) Eriometro; instrumento para medir a espessura das fibras mais subteis.

ERION. m. (zool.) Eryon; genero de crustaceos fosseis da familia dos macruros, que contém uma só especie.

ERIOPE. m. (bot.) Eriope; genero de plantas da familia das labiadas, que contém doze especies.

ERIOPELTASTO. m. (zool.) Eriopeltasto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém uma especie.

ERIOPEÍTALO. m. (bot.) Eriopetalo (*petala lanosa*); genero de plantas da familia das asclepiades, que contém diferentes especies, indigenas da India.

ERIOPILO, LA. adj. (bot.) V. *Eriocarpio*.

ERIOPO. m. (zool.) Eriope (*pé lanoso*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

ERÍPODO, DA. adj. (hist. nat.) Eriopoda; diz-se dos seres que têm as patas ou os pedunculos vellosos.

ERÍOPTERO. m. (zool.) Erioptero (*aza lanosa*); genero de insectos dípteros, da tribu dos terricolas, que contém quinze especies.

ERIOSEMA. f. (bot.) Eriosema (*estandarte lanoso*); genero de plantas papilionaceas, que contém quinze especies.

ERIOSFERA. f. (bot.) Eriosphere (*globo de lã*); genero de plantas compostas, que contém seis especies.

ERIOSINAFIO. m. (bot.) Eriosinapho (*laço de lã*); genero de plantas umbellíferas, que contém uma só especie.

ERIOSNIS. f. (zool.) V. *Chinchilla*.

ERIOSOLENA. f. (bot.) Eriosolena (*tubo de lã*); genero de plantas daphnaceas, que contém uma só especie.

ERIOSOMO. m. (zool.) Eriosomo (*corpo lanoso*); genero de insectos dípteros brachyoceros, que contém uma especie.

ERIOSPÉRMEO, MEA. adj. (bot.) Eriospérmeo; diz-se do que tem semente vellosa: — f. pl. eriospermeas; grupo de plantas que têm por typo o genero eriosperma.

ERIOSPERMO. m. (bot.) Eriospérma (*semente vellosa*); genero de plantas da familia das liliaceas, segundo alguns auctores, que contém doze especies.

ERIOSTAQUIADO, ERIOSTAQUIEO, EA. adj. (bot.) Eriostaquiado; diz-se do vegetal que tem flores dispostas em espigas vellosas.

ERIOSTEMO. m. (bot.) Eriostemo (*corôa de lã*); genero de plantas da familia das diosmeas, que contém uma só especie.

ERIOSTEMONO, NA. adj. (bot.) Eriostemono; diz-se do que tem estames vellosos.

ERIOSTILO, LA. adj. (bot.) Eriostyllo; diz-se do que tem o estylete vellosos.

ERÍOSTOMO, MA. adj. (hist. nat.) Eriostomo; diz-se do animal que tem a bôca ou cavidade vellosa.

ERIOTECA. f. (bot.) Eriotheca (*capsula de lã*); genero de plantas da familia das esterculiaceas, que contém duas especies.

ERÍOTRICE. f. (bot.) Eriotrice (*pello lanoso*); genero de plantas compostas senecioides, que contém uma só especie: — (zool.) eriotrices; genero de insectos dípteros, que contém uma especie que não figura em alguns tratados modernos.

ERIOTRIQUIO. m. (bot.) Eriotrichio (*pello lanoso*); genero de plantas da familia das borragineas, que contém seis especies.

ERIOXILO. f. (bot.) Erioxilo; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma só especie.

ERIPO. m. (zool.) Eriipo; genero de arachnides, que contém uma só especie, que se encontra no Brazil: — eripo; genero de insectos coleopte-

ros pentâmeros, da família dos carabícos, que contém duas espécies.

ERIPÓGONO. *m. (bot.)* Eripogono (*articulação lanosa*); genero de plantas da família das polygoneas, que contém umas trinta espécies.

ERIRHÍNO. *ERIRHINO, T.A. adj. (zool.)* Erirhynito; diz-se do que é parecido com o erirhynito: — *m.pl.* erirhynitos; tribu de insectos da família dos curculionidos gonatoceros, que tem por typo o genero erirhyno.

ERIRINO. *m. (zool.)* Erirhyno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da família dos curculionidos, que contém umas sessenta espécies.

ERIRÍPIDE. *f. (zool.)* Erirhipide; genero de insectos coleopteros pentâmeros, da família dos lamellicornes, que contém nove espécies.

ERISIBO. *m. (bot.)* Erysibo; genero de cogumelos da ordem dos gasteromycetos, que vegetam nas plantas vasculares.

ERISIFÓ. *m. (bot.)* V. *Erisibo*.

ERISIMASTRO. *m. (bot.)* Erysimastro; genero de plantas da família das crucíferas.

ERÍSIMO. *m. (bot.)* Erysimo; genero de plantas da família das crucíferas, que contém umas sessenta espécies.

ERISIMOIDE. *adj. (bot.)* Erysimoide; diz-se do que é semelhante ao erysimo.

ERISÍPELA. *f. (med.)* Erisipela, erysipela; enfermidade inflammatoria da pelle, com character agudo, dolorosa, superficial, não circumscripta, movel no seu assento, e acompanhada de reacção febril. *Erysipelas, atis.*

ERISPELADO. *DA. adj. (med.)* V. *Erisipeloso*.

ERISÍPELAR. *a. (med.)* Erysipelar; causar erysipela. Usa-se mais como reciproco. *Erysipelate inficere.*

ERISÍPELOSO, ERISÍPELATOSO, SA. *adj. (med.)* Erysipelatoso; diz-se do que padece erysipela, ou do que tem relação com esta enfermidade.

ERISÍPULA. *f. (ant.)* V. *Erisipela*.

ERISMA. *f. (bot.)* Erisma; gene-

ro de plantas da família das voquisiáceas, que contém seis espécies.

ERISTALO. *m. (zool.)* Eristalo; genero de insectos brachio-ceros, da família dos brachistomos, que contém mais de cem espécies.

ERITALIDE. *f. (bot.)* Eritálide (*muito verde*); genero de plantas da tribu das coffeaceas, que contém uma só especie.

ERITALO. *m. (zool.)* Erythalo; genero de insectos lepidopteros, da família dos nocturnos, que contém uma especie.

ERITEMA. *m. (med.)* Erythema; inflamação superficial da pelle, caracterizada por manchas vermelhas, maiores ou menores, irregularmente circumscriptas, e que de ordinario dura de sete a quinze dias, pouco mais ou menos.

ERITEMÁTICO, CA. *adj. (med.)* Erythemático; diz-se do que é da natureza do erythema ou que lhe pertence.

ERITEMOIDE. *adj. (med.)* Erythemoyde; diz-se de certa variedade de herpes, sustentada por uma phlegmasia lenta da superficie cutanea.

ERITRACANTO. *m. (bot.)* Erytracantho (*ponta vermelha*); genero de plantas da família das acanthaceas, que contém diferentes espécies, originarias da India.

ERITREA. *f. (bot.)* Erythrea (*vermelho*); genero de plantas da família das genciaceas, que contém umas trinta espécies cosmopolitas.

ERITREMA. *m. (med.)* V. *Eritema*.

ERITREO, REA. *adj. (poet.)* Erythro; diz-se do que é pertencente ao mar vermelho ou roxo. *Erythreus, i:* — (*zool.*) erythro; genero de arachnides da família dos trombiditos, que contém cinco espécies.

ERITRINA. *f. (bot.)* Erythrina; genero de plantas da família das leguminosas, que contém varias espécies arbustivas, originarias da India: — (*min.*) erythrina; substancia vermelha que se encontra em efflorescencias

prismaticas na superficie das minas de cobalto.

ERITRÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Erythríneo; diz-se do que é semelhante á erythrina: — *f.pl.* erythríneas; tribu de plantas da família das leguminosas.

ERITRINO. *m. (zool.)* Erythrino; genero de peixes da ordem dos malacopterygios abdominaes, providos de grandes bócas.

ERITROCARPO, PA. *adj. (bot.)* Erythrocarpo; diz-se das plantas que têm fructos de côr vermelha.

ERITROCÉFALO, LA. *adj. (hist. nat.)* Erythrocephalo; diz-se communmente dos animaes de cabeça vermelha.

ERITRÓCERO, RA. *adj. (zool.)* Erythrocerro; diz-se de um animal que tem as antenas de côr encarnada.

ERITROCNEMO, MA. *adj. (zool.)* Erythrocnemo; diz-se do animal que tem as patas vermelhas.

ERITRÓCTENO, NA. *adj. (zool.)* Erythrocteno; diz-se do animal que tem as antenas pectíneas e encarnadas.

ERITRODÁCTILO, LA. *adj. (zool.)* Erythroductylo; diz-se do animal que tem os dedos vermelhos.

ERITROFILLO, LA. *adj. (bot.)* Erythrophylo; diz-se da planta que tem bolhas avermelhadas ou rubras.

ERITRÓFLEO, M. (*bot.*) Erythrofleo (*casca vermelha*); genero de plantas da família das mimosas, que contém uma só especie.

ERITROFTALMO, MA. *adj. (zool.)* Erythrophthalmo; diz-se do animal que tem os olhos vermelhos.

ERITROGASTRO, TRA. *adj. (zool.)* Erythrogastro; diz-se do animal que tem o ventre encarnado.

ERITRÓGRAMO, MA. *adj. (zool.)* Erythrogamo; diz-se do animal marcado com riscas ou traços de côr rubra.

ERITROIDE. *adj. (anat.)* Erythroide; diz-se de um envoltorio muscular e avermelhado do testiculo, formado pela dilatação do cremaster.

ERITROLAMPRO. *m. (zool.)* Erythrolampro (*vermelho brilhante*); genero de reptis ophidios, que contém tres especies.

ERITROLENA. *f. (bot.)* Erythrolena (*envoltorio vermelho*); genero de plantas da familia das compositas cynarias, que contém unicamente uma especie.

ERITROLEUCO, CA. *adj. (hist. nat.)* Erythroleuco; diz-se dos seres que têm cor vermelha e branca.

ERITRÓLOFO, FA. *adj. (zool.)* Erythrolófo; diz-se das aves que têm um topete ou pópa de cor vermelha.

ERITROMELO, LA. *adj. (zool.)* Erythromelo; diz-se do animal que é listrado de vermelho e preto.

ERITRONIO. *m. (bot.)* Erythronio (*vermelho*); genero de plantas da familia das liliaceas, que contém duas especies: — (*min.*) erythronio; nome de um metal que ultimamente se descobriu e conhecea, que era o vanádio.

ERITRONOTO, TA. *adj. (hist. nat.)* Erythronoto; diz-se do animal que tem o dorso de cor vermelha.

ERITROPALO. *m. (bot.)* Erythropalo (*pó vermelho*); genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que contém uma só especie.

ERITROPE, RA. *adj. (zool.)* Erythrope; diz-se do animal que tem pés vermelhos.

ERITROPTERO, RA. *adj. (zool.)* Erythroptero; diz-se do animal que tem as azas avermelhadas.

ERITRORINCO, ERITRORINCO, CA. *adj. (zool.)* Erythrorhynco; diz-se do animal que tem o bico encarnado.

ERITRORIZO, ZA. *adj. (bot.)* Erythrorizo; diz-se do vegetal que tem raizes vermelhas.

ERITRÓSMO, MA. *adj. (zool.)* Erythrosomo; diz-se do animal que tem o corpo encarnado.

ERITROSPERMO, MEA. *adj. (bot.)* Erythrospermo; diz-se do que é semelhante ao erythrospermo: — *f. pl.* erythrospermeas; tribu de plantas da familia das bixaceas.

ERITROSPERMO. *m. (bot.)* Erythrospermo (*semente vermelha*); genero de plantas da familia das bixaceas, tribu das erythrospermeas.

ERITRÓSTOMO, MA. *adj. (zool.)* Erythrostomo; diz-se do animal que tem a boca encarnada: — *m.* erythrostomo; especie de fructo heterocarpiço.

ERITROXÍLEO, LEA. *adj. (bot.)* Erythroxilleo; diz-se do que é parecido com o erythroxillo: — *f. pl.* erythroxilleas; familia de plantas que tem por type o genero erythroxillo, e conhecidas pela materia corante do seu lenho.

ERITRÓXILO. *m. (bot.)* Erythroxillo (*lenho encarnado*); genero de plantas da familia das erythroxilleas, que contém varias especies indigenas das regiões tropicaes.

ERITRÓXITO. *m. (bot.)* Erythroxito (*tunica vermelha*); genero de plantas da familia das diosmeas, que contém uma só especie.

ERITRURO, RA. *adj. (zool.)* Erythruro; diz-se do animal que tem a cauda encarnada.

ERUDAPHO. *m. (bot.)* Eriudapho (*lanudo*); genero de plantas da familia das homaliaceas, que contém tres especies.

ERIUDE. *m. (zool.)* Eriulide (*grande cicatriz*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia das lamellicornes, que contém uma especie.

ERIZADO, DA. *adj.* Erizado, ourizado; diz-se do que é coberto de picos ou espinhos. *Echinatus, spinis hirsutus*: — (*fig.*) espinhoso, difficil, escombroso, embaraçado: — (*fig.*) espinhoso; cheio de difficuldades; *v. g.*: *negocio erizado de difficuldades*; *negocio* cheio de difficuldades, espinhoso, etc.

ERIZAMENTO. *m.* Arripiamento: acção e effeito de erigar ou erizar-se. *Horror capillorum.*

ERIZAR. *a.* Erigar, arripiar; pôr hirtu o cabello por effeito de frio, medo, etc. Usa-se mais communmente como reciproco. *Crispare.*

ERIZERA. *f.* Ouriceira; pequena

choça sem tecto, em que se lançam as castanhas ainda com o ouriço, para serem batidas e mais facilmente despegadas d'aquelle envoltorio.

ERIZO. *m. (zool.)* Ericio, ouriço; genero de mamiferos insectivoros e carnivoros, que tem a pelle no dorso coberta de espinhos, e no ventre revestida de pellos claros. Conhecem-se duas especies, proprias do antigo continente, que podem crear-se domesticamente. *Hericius, crinaceus europæus*: — *de mar*; ouriço marinho; grande genero da familia das echinodermes, que contém varias especies marinhas. *Echinus marinus*: — (*bot.*) ouriço; envoltorio exterior da castanha, que tem a superficie aspera e espinhosa. *Echinus caliz.* *Ser um erizo (fr.)*; ser um ouriço; ser uma pessoa de condição aspera e de mau genio: — ouriço; reunião de pontas de ferro ou de cousas equivalentes que se fixam nos bordos dos muros e de algumas paredes, com o fim de impedir que alguma lhez possa subir: — (*art.*) ouriço; roda dentada que penetra na lanterna de qualquer machina: — *de artilleria (mil.)*; ouriço; machina coberta de pontas para defender as brechas e trincheiras: — *de fogo o fulminante*; ouriço; composição artificial cheia de pontas agudas exteriormente, que se accende e arroja pelas brechas, impedindo a invasão do inimigo.

ERIZONADO, DA. *adj. (br.)* Ourizado; diz-se de um gato encolhido ou erizado, representado no escudo.

ERLAN. *m. (min.)* V. *Erlanita.*

ERLANITA. *f. (min.)* Erlanitha; variedade de granada: — *erlanitha*; nome de um silicato de muitas bases, amorpho, de textura laminar, que se emprega como fundente nos fornos de elevada temperatura.

ERMADOR. *s. (ant.)* Destruidor, arrasador, eversor, despo-voador.

ERMADURA. *f. (ant.)* V. *Destrucción, Asolamiento.*

ERMAMENTO. *m. (ant.)* V. *Ermadura.*

ERMAR. *a. (ant.)* Ermar, despojar, devastar; reduzir a ermo.

ERMITA. *f.* Ermita; capella, de ordinario em sitio ermo, descampado. *Ædicula sacra, sacellum*: — eremitario; habitação pobre e retirada em que vivia algum ermitão.

ERMITANIA. *f. (ant.)* Ermitania; vida, modo de viver de ermitão.

ERMITANO. *m.* Ermitão; o que vive no ermo, e cuida de alguma ermita. *Ædicula sacra custos, anachoreta*: — anachoreta; diz-se da pessoa de vida retirada e solitaria, e da que vive longe do commercio social, dando-se inteiramente à penitencia. *Anachoreta, æ*: — *decaminos (germ.)* V. *Salteador.*

ERMITORIO. *m. V.* *Eremitorio.*

ERMO. *m. (ant.)* V. *Yermo.*

ERMOGLIFO. *m. (ant.)* Herinoglypho; gravador de inscripções no marmore e outras pedras.

ERMOGRAFIA. *f. (astr.)* Ermo-graphia; descripção do planeta Mercurio.

ERMOLAOS. *m. (pharm.)* Hermolaos; nome dado pelos gregos a certo medicamento ou collyrio reperfussivo.

ERMUNIA. *f. (agr.)* Sequeiro; terra que necessita de continuas chuvas para que possa produzir.

ERMUNIO. *m. (ant.)* Cavalleiro immune, que em virtude de sua nobreza era isento de todo o serviço, e de satisfazer tributos. Tambem se dizia de qualquer individuo n'esta ultima circumstancia. *Eques immunis, exemptus.*

ERNESTIA. *f. (bot.)* Ernestia; genero de plantas da familia das melastomaceas, que contém uma só especie: — (*zool.*) ernestia; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, que contém uma especie.

ERNODEA. *f. (bot.)* Ernodea (*ramosa*); genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém uma só especie, que

tambem se cultiva nos hortos botanicos.

ERO. *m. (ant.)* Erô, campo, terra, herdade.

ERODENCIA. *f. (pharm.)* Medicamento ou agente da classe dos causticos.

ERODIO. *m. (bot.)* Erodio; genero de plantas da familia das geraniaceas, que contém sessenta especies: — (*zool.*) erodio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém cincoenta e uma especies.

ERODIORINCO. *m. (zool.)* Erodiorhynco (*bico de falso*); genero de insectos dipteros, da familia dos tabanidos, que contém uma só especie.

ERODISCO. *m. (zool.)* Erodisco; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém seis especies.

ERÓFILO. *m. (bot.)* Eróphylo (*amante da primavera*); genero de plantas da familia das cruciferas, que contém sete especies.

EROGACION. *m.* Erogção; acção e effeito de erogar.

EROGAR. *a.* Erogar; dar, distribuir dons, dadas, riquezas. *Erogare, distribuere.*

EROGATORIO. *m.* Erogatorio; tubo por onde se distribue o liquido de algum vaso. *Canalis erogatorius.*

EROSION. *f. (med.)* Erosão, corrosão; destruição mais ou menos lenta de uma parte do corpo, produzida por causa violenta ou mechanica.

EROTEMA, EROTEMIA. *f. (rhet.)* V. *Interrogacion.*

EROTEMÁTICO, CA. *adj. (rhet.)* Diz-se do que se annuncia sob a fórma interrogativa.

EROTIAS. *f. pl. (hist.)* V. *Erotidias.*

ERÓTICAMENTE. *adv. m.* Eroticamente; de um modo erotico.

ERÓTICO, CA. *adj.* Erotico, amatorio, amoroso; diz-se do que é pertencente ou relativo ao amor. *Eroticus, amatorius.*

EROTIDIAS. *f. pl. (hist.)* Erotidias, erotidas; as festas do amor, em honra de Cupido.

ERÓTILA. *f. (ant.)* Erotyla; pe-

dra fabulosa que, segundo Democrito e Plinio, servia para adivinhação.

EROTILIOS. *adj. pl. (zool.)* Erotylis; familia de insectos coleopteros, que se divide em duas tribus.

ERÓTILO. *m. (zool.)* Erotlylo; genero de insectos coleopteros, que contém cincoenta especies.

EROTISMO. *m. (ant.)* Erotismo; viva paixão de amor.

EROTOMANIA. *f. (med.)* Erotomania; loucura, mania ou melancolia amorosa, alienação mental causada pelo amor, ou caracterizada por um delirio erotico.

EROTOMANIACO, CA. *adj. (med.)* Erotomaniaco; diz-se da pessoa que padece de erotomania.

EROTOMANIÁTICO, EROTOMANO, NA. *adj. (med.)* Erotomano; diz-se do que é pertencente ou relativo á erotomania. Tambem se usa substantivado.

ERPÉTICO, CA. *adj. (med.)* Herpético; diz-se do que pertence á herpes.

ERPETOGRAPHIA. *f. (hist. nat.)* Erpetographia ou herpetographia; descripção dos reptis.

ERPETOGRÁFICO, CA. *adj.* Herpetographico; diz-se do que se refere á herpetographia.

ERPETÓGRAFO. *m.* Herpetographo; auctor que se dedica á herpetographia.

ERPETÓLOGO. *m.* Herpetologista; naturalista que se consagra ao estudo especial da herpetologia.

ERPETOLOGIA. *f. (hist. nat.)* Herpetologia; parte da zoologia que trata dos reptis.

ERPETOLOGICO, CA. *adj.* Herpetologico; diz-se do que pertence ou se refere á herpetologia.

ERPETOLOGISTA. *m. V.* *Erpetólogo.*

ERPETON. *m. (zool.)* Erpetão; genero de reptis ophidios, que contém uma especie.

ERRABUNDO, DA. *adj. V.* *Errante.*

ERRADA. *f.* Raia; no jogo de bilhar: — (*ant.*) V. *Error, Desacierio.*

ERRADAMENTE. *adv. m.* Errada-

mente; com erro, de modo errado. *Falsò, errore.*

ERRADICACION. *f.* Erradicação; acção e effeito de erradicar. *Erradicatio, extirpatio.*

ERRADICANTE. *adj. (med.)* Erradicante. *V. Erradicativo.*

ERRADICAR. *a.* Erradicar, desarraigat; destruir radicalmente. *Erradicare, extirpare:—V. Desarraigar.*

ERRADICATIVO, *va. adj.* Erradicativo; diz-se dos meios que têm a virtude de erradicar.

ERRADIZO, *za. adj.* Erradio, errante, vagamundo; diz-se do que vagueia. *Erabundus, a, um:—(prov.)* diz-se de quem se engana frequentes vezes, que erra facilmente.

ERRADO, *da. adj.* Errado, errante; pessoa que erra, commette erro, que se engana ou desacerta em alguma cousa. *Errans, antis. Mujer errada (ant.);* mulher errada. *V. Prostituta.*

ERRAJ. *m.* Carvão miudo feito do carço queimado da azeitona. *Carbo ex olearum nucis.*

ERRANCIA. *f. (ant.) V. Error.*

ERRÁNEO, *nea. adj. (ant.) V. Errante.*

ERRANTE. *adj.* Errante, errático, vagamundo; diz-se da pessoa que vaga, que vagueia. *Errans, antis:—errantes;* diz-se de certos povos ou tribus selvagens que vagueiam de local em local, sem morada fixa.

ERRANZA. *f. (ant.) V. Error.*

ERRAR. *a.* Errar, desacertar, desencontrar; não acertar com o que se busca, falhar, dar má direcção a uma cousa. *In errorem labi, incidere:—enganar,* induzir a erro; —offender, injuriar alguem. *Lodere, injuriâ afficere:—faltar a compromisso ou obrigação:—n. errar,* enganar-se; commetter erro, engano, culpa: —errar, percorrer, vagar, vaguear. *Errare, divagare:—(fig.)* divagar; perder-se no discurso, nas idéas, etc.: —(*ant.*) errar; cair em falta. *Al que yerra, perdónale una véa, mas no después (rif.);* a quem erra perdoa-lhe uma

vez, mas não tres. *Relapso non facile ignoscendum.*

ERRATA. *f.* Errata; erro de impressão ou de escripta. *Error, erratum:—pl. (art.)* erratas; apontamento e correção dos erros typographicos ou dos do auctor, em obra impressa.

ERRÁTICO, *ca. adj.* Errático. *V. Errante:—errático,* errante, vagabundo; diz-se de quem não tem domicilio certo: —(*med.*) errática; diz-se das febres que não têm um typo determinado. *Rocas erráticas;* rochas erraticas; especie de rochas espalhadas em certas partes da terra, e que parecem ter sido transportadas dos locaes afastados, em que tiveram origem.

ERRÁTIL. *adj.* Duvidoso, incerto; diz-se do que é sujeito a duvidas ou a erros. *Incertus, anceps:—(fam.)* sujeito a erro.

ERRE. *f.* Erre; nome da letra *R. Littera R. Erre que erre (loc. adv.);* obstinadamente, tenazmente, porfiadamente; com porfia, com teima e obstinação. *Pertinaciter. Tropezar en las erres (fr.);* ter a lingua embrulhada pelo vinho, não poder pronunciar a letra *r. Præ vino balbutire. Lo mismo me da aches que erres (fr.);* para mim é o mesmo; tanto faz sim, como não: —(*art.*) erre; peça de metal usada pelos encaderadores e typographos para estamparem a letra *r:—erre;* peça de aço com que se grava a letra *r* nos metaes.

ERRINO, *na. adj. (med.)* Errhino; diz-se das substancias irritantes, taes como o euphorbio, o asaro, o junquillo, e principalmente o tabaco, que introduzidas no nariz têm a propriedade de provocar o espirro. Também se usa substantivamente.

ERRÍPSIS. *f. (med.)* Errhípsis; abatimento, languidez, debilidade dos olhos, que quasi se não podem abrir.

ERRO. *m. (ant.) V. Error, Yerro.*

ERRONA. *f. (ant.)* Falha; termo usado no jogo.

ERRÓNEAMENTE. *adv. m.* Erroneamente, falsamente; de maneira, de modo erroneo. *Errare.*

ERRÓNEO, *ea. adj.* Erroneo, errado; diz-se do discurso ou doutrina que encerra erro. *A veritate, à vero aberrans.*

ERRONIA. *f. (ant.)* Odio, aversão, rancor, dissidio. *Odium, livor.*

ERROR. *m.* Error, erro; opinião falsa, juízo errado. *Error, oris:—(fig.)* erro, peccado, culpa, vicio, defeito. *Error, oris:—erro,* engano, descuido, falta. *Error de derecho (for.);* erro de direito; a ignorancia do que a lei ou o costume prescreve. *Error de hecho;* erro de facto; consiste em não saber, por exemplo, que uma cousa aconteceu, ou em que epocha, e como aconteceu. *Error de lugar (med.);* erro de logar; termo adoptado por Boerhaave e a sua escola, para admittir uma especie de desviação ou de aberração dos fluidos do corpo. Admittia muitas ordens de vasos capillares que iam sempre diminuindo, de maneira que havia o erro de logar quando os fluidos penetravam em vasos que lhe não competiam.

ERSEA. *f. (zool.)* Ersea (orvalhado); genero de zoophytos acalefos, que contém duas especies.

ERSER. *a. (ant.) V. Erцер.*

ERSO, *sa. adj.* Erso; diz-se do que é pertencente aos scandinavos: —*m. erso;* dialecto que fallavam os antigos irlandezes e que foi substituido pelo *irish* ou irlandez moderno.

ERSTEDIA. *f. (zool.)* Erstedtia; genero de vermes da familia dos nemertidos.

ERSTEDLITO. *m. (min.)* Erstedlitha; substancia composta de titanato de zirconio, silicato de cal e magnesia, com a forma de crystaes mui brilhantes.

ERTESINA. *f. (zool.)* Erthesina; genero de insectos hemipteros heteropteros, que contém uma só especie.

ERUBESCENCIA. *f.* Erubescência;

- rubor, vergonha, pudor natural. *Erubescencia, verecundia*: — (*med.*) rubor, vermelhidão da pelle, que precede uma doença eruptiva.
- ERUBESCENTE**. *adj.* Honesto, verecundo, vergonhoso; diz-se da pessoa que tem pudor e honestidade: — (*med.*) rubra, avermelhada; diz-se da pelle que tem esta côr em certos padecimentos.
- ERUCA**. *f. (bot.)* Eruca; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém tres especies.
- ERUCARIA**. *f. (bot.)* Erucaria; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém oito especies.
- ERUCARIÁCEO, ERUCAREADO, DA**. *adj.* Erucareaceo; diz-se do que é parecido com as erucarias: — *pl.* erucarias; tribu de plantas cruciferas, que tem por typo o genero erucaria.
- ERUCASTRO**. *m. (bot.)* Erucastro (*semelhante á eruca*); genero de plantas da familia das cruciferas, que contém cinco especies.
- ERUCIFOLIADO, DA**. *adj. (bot.)* Erucifoliado; diz-se do que tem folhas parecidas com as do saramago.
- ERUCIFORME**. *adj. (zool.)* Eruciforme; diz-se do que tem a forma de lagarta.
- ERUCÍGENO, NA**. *adj.* Erucigena; diz-se da doença que resulta do parasitismo das lagartas ou das larvas das borboletas no interior do organismo, ou nos tecidos das plantas.
- ERUCIGENOSIS**. *f.* Erucigenosis; enfermidade dos vegetaes ou dos animaes, causada pelo parasitismo das lagartas ou larvas de borboletas no seu interior.
- ERUCIVORA**. *f. (zool.)* Erucivora; genero de aves, que encerra as que têm o bico delgado, azas agudas e a cauda comprida.
- ERUCOIDEO, EA**. *adj. (bot.)* Diz-se do que é semelhante ao saramago.
- ERUTACION**. *f. V. Erutacion*: — (*med.*) eructação, arroto; expulsão pela boca com rui-
- do mais ou menos forte dos gazes contidos no estomago.
- ERUCTAR**. *a. V. Erutar*.
- ERUCTO**. *m. V. Eruto*.
- ERUDICION**. *f.* Erudição, saber; conhecimentos litterarios, historicos, philologicos, etc.
- ERUDITIO, ONIS**.
- ERUDITAMENTE**. *adv. m.* Eruditamente; com erudição. *Eruditè*.
- ERUDITÍSSIMO, MA**. *adj. sup. de Erudito*. Eruditissimo; muito erudito, de grande erudição. *Eruditissimus, valde eruditus*.
- ERUDITO, TA**. *adj.* Erudito; diz-se de quem é dotado de erudição. *Eruditus, a, um*. Tambem se usa substantivado: — *a la violeta*; superficial nas artes e sciencias; diz-se das pessoas.
- ERUGA**. *f. (ant.) V. Oruga*.
- ERUGINOSO, SA**. *adj.* Eruginoso; — *V. Rufinoso*: — (*med.*) eruginoso; diz-se dos escarros ou esputos com materias biliosas de côr esverdinhada e analoga á da ferrugem, que se expulsam em certas doenças.
- ERÚMNOSO, SA**. *adj. (ant.)* Penoso, molesto, trabalhoso.
- ERUPCION**. *f.* Erupção; explosão e jacto subito e violento das materias inflammas de um vulcão. *Explosio ignis é montis visceribus erumpentis*: — (*med.*) erupção; saída prompta e subita, mais ou menos copiosa, de um liquido ou humor qualquer. *Eruptio, onis*: — erupção; apparição na pelle de manchas, de pustulas, de botões ou de outros exanthemas. *Pustulatio, depetigo*.
- ERUPTIVO, VA**. *adj. (med.)* Eruptivo; diz-se do que causa ou tem erupção: — *f. pl.* cruptivas; diz-se das enfermidades que se caracterizam pela erupção cutanea. *Impetiginosus, scabiosus, pustulosus*.
- ERUTACION**. *f.* Eructação, arroto; acção e effeito de arroto. *Eructatio, onis*.
- ERUTAR**. *a.* Eructar, arrotar; expulsar com estrepito mais ou menos violentamente o ar, os gazes do estomago pela boca. *Eructare*.
- ERUTO**. *m.* Eructação, arroto. *Eructatio, onis*.
- ERVATO**. *m. (bot.) V. Servato*.
- ERVEYA**. *f. (ant.) V. Arveja*.
- ERVIA**. *f. (zool.)* Ervia; genero de insectos dipteros brachoceros, que contém uma só especie.
- ERVILIA**. *f. (zool.)* Ervilia; genero de infusorios, da familia dos ervilios: — ervilia; genero de molluscos estabelecido para classificar duas especies de conchas equivalves.
- ERVILIOS**. *adj. pl. (zool.)* Ervilios; familia de infusorios, que contém animaes de forma oval, mais ou menos depressida.
- ERVILLA**. *f. (bot.)* Semente de chicharos. *Ervorum semen*.
- ERVOLADO, DA**. *adj. (ant.) V. Herbolado*.
- ES**. *pron. demonstr. m. (ant.) V. Ese*.
- ESACO**. *m. (zool.)* Esaco; passaro da India, que Cuvier classifica no genero edicnemo.
- ESAFO**. *m. (med.)* Exploração do utero pela introdução do dedo na vagina.
- ESAQUÍ**. *adv. (ant.) V. Aquí*. *Hasta en esaquí (loc. adv.)*; até aqui, até agora.
- ESBARAR**. *n. (ant.)* Esbarrar, escorregar. *Fallente vestigio ferri*.
- ESBATE**. *interj. (germ.) V. Esbato*.
- ESBATIMENTANTE**. *adj.* Diz-se da pessoa que sombreia algum desenho. *Umbras pingens*.
- ESBATIMENTAR**. *a. (pint.)* Sombrear, metter sombras em um quadro. *Umbram delineare*: — *n.* fazer sombra, escurecer algum corpo. *Umbrare tegere*.
- ESBATIMENTO**. *m. (pint.)* Sombreamento; acção e effeito de sombrear. *Umbræ imaginis anterioris posita*.
- ESBATO**. *interj. (germ.)* Está quieto.
- ESBELTEZ**. *f.* Qualidade de esbelto: — gentileza, elegancia, bonita presença: — delicadeza, talhe fino.
- ESBELTEZA**. *f. V. Esbeltez*: — (*pint.*) estatura esbelta, airosa, elegante e engraçada dos corpos ou figuras. *Pro-*

ceritas, statura procerca et elegans.

ESBELTO, *ta. adj.* Esbelto, esvelto; diz-se d'aquelle que é alto e delgado de corpo. *Procerus, statura elegant.*

ESBIRRO, *m. V. Alguacil*: — esbirro, beleguim; agente de policia: — *V. Polizonte.*

ESBLANDECER, **ESBLANDIR**, *a. (ant.) V. Blandir.*

ESBOZO, *m. (pint.)* Esboço, bosquejo; primeira delineação de uma pintura. *Adumbratio, lineatio.*

ESCA, *f. (ant.)* Cevo, comida, sustento, alimento: — *isca.*

ESCABECHAR, *a.* Escabechar; pôr de escabeche. *Muriã, salsamento condire*: — (*fig. vulg.*) mandar para o outro mundo, matar.

ESCABECHE, *m.* Escabeche; conserva de vinagre e especiaria para peixe. *Muriã, salsamentum*: — escabeche; peixe que está em conserva de vinagre e especiarias. *Pisces muriã, salsamento conditi.*

ESCABEL, *m.* Escabello; estradinho que se põe debaixo dos pés por dignidade ou por commodidade. *Scabellum, i*: — escabello, banco; assento raso e sem costas. *Sedile, scamnum. Servir de escabel a alguno (fr. fig.)*; servir de escabello, de degrau a alguém.

ESCABELILLO, *m. dim. de Escabel*. Escabellosinho.

ESCAVELO, *m. (ant.) V. Escabel.*

ESCABELON, *m. (archit.)* Especie de pedestal.

ESCABERIA, *f. (bot.)* Escabertia; genero de algas da tribu das phyceas, que contém uma só especie.

ESCABEZADO, **ESCABEZADO**, *da. adj. (ant.)* Descabeçado, degollado.

ESCABIOSA, *f. (bot.)* Scabiosa; genero de plantas herbaceas da familia das dipsaceas, que contém um grande numero de especies.

ESCABIÓSEO, *ea. adj. (bot.)* Scabioso; diz-se do que se parece com a scabiosa: — *f. pl.* scabiosas; tribu de plantas da familia das dipsaceas, que tem por typo o genero scabiosa.

ESCABIOSO, *sa. adj. (med.)* Sea-

bioso; diz-se do que é relativo ou pertencente á sarna. *Scabiosus, a, um.*

ESCARBADO, *da. adj. (ant.) V. Descalabrado.*

ESCARBICÓRNEO, *ea. adj. (zool.)* Scabricorneo; diz-se do animal que tem os cornos ou as antenas asperas ao tacto.

ESCÁBRIDO, *da. adj. (zool.)* Scabrido; diz-se do que é aspero ao tacto: — *f. pl.* scábridas; familia de plantas que encerra as que têm as folhas asperas.

ESCARBRIFLORO, *ra. adj. (bot.)* Scabrifloro; diz-se das plantas cujo calice é aspero em consequencia dos pellos de de que é provido.

ESCARBRIFOLIADO, *da. adj. (bot.)* Scabrifoleado; diz-se do vegetal que tem as folhas asperas ao tacto.

ESCARRISETO, *ta. adj. (bot.)* Scabriseto; diz-se das plantas cujos pedunculos são asperos.

ESCARRO, *m. (agr.)* Ronha, lepra; especie de doença ou sarna que apparece nas arvores e na casca das vides, e que prejudica muito a sua vegetação. *Scabies, ei*: — (*vet.*) gafeira, rouha, morrinha; especie de doença eruptiva que apparece na pelle das ovelhas e a torna aspera e escabrosa com detrimento da lã. *Scabies, ei.*

ESCARBROSAMENTE, *adv. m.* Escabrosamente; com escabrosidade, de modo escabroso. *Scabrè.*

ESCARBROEARSE, *r. (ant.)* Ressentir-se, picar-se, exasperar-se.

ESCARBROSIDAD, *f.* Escabrosidade; desigualdade, aspereza de uma superficie. *Scabres, scabredo*: — (*fig.*) dureza, aspereza no trato, no modo de fallar, escrever ou fazer alguma cousa. *Asperitas, duritia.*

ESCARBROSO, *sa. adj.* Escabroso; diz-se do que é aspero ao tacto, desigual, difficil, cheio de tropeços. *Scaber, scabrosus*: — (*fig.*) escabroso, aspero; diz-se de quem é duro de condição. *Asper, durus, insuavis*: — escabroso, ariscado, difficil, espinhoso,

arduo: — (*bot.*) escabroso; diz-se das plantas ou de alguma das suas partes quando a sua superficie é salpicada de pequenos tuberculos que a fazem aspera.

ESCARILLIMIENTO, *m.* Escape; acção e effeito de escapular-se. *Evasio, onis.*

ESCARULLIRSE, *r.* Escapular-se; fugir, soltar-se das mãos, do poder de alguem. *Elabi, evadere*: — (*fig.*) escapular-se; escapar-se, desapparecer de uma sociedade ou companhia. *El specu elabi.*

ESCADADO, *da. adj. (br.) V. Escaqueado.*

ESCACHA, *f. (ant.) V. Escarcha*: — especie de bocado para o freio dos cavallos.

ESCACHAR, *a. (prov.)* Escachar, quebrar, despedaçar, esmagar: — *r. V. Espinarse.*

ESCAECER, *n. (ant.) V. Acaecer.*

ESCAENCIA, *f. (ant.)* Direito superveniente.

ESCAFA, *f. (anat.)* Escaphoide; nome dado a dois ossos, um do corpo e outro do tarso: — circumferencia externa do ouvido opposto ao helice ou rebordo: — (*naut.*) escaphoide; a figura que apresenta á vista o casco do navio: — (*med.*) bandagem que os antigos usavam para sustentar o aparelho da sangria da arteria temporal: — (*zool.*) scapha; genero de colepteros heteromeros, da familia dos stenelytros.

ESCAFANDRO, *m. (zool.)* Scaphandro; genero de molluscos gasteropodas, tectibranchios, que contém uma só especie.

ESCAFIDÁCTILO, *m. (zool.)* Scaphiodactylo; genero de colepteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém tres especies.

ESCAFIDE, *f. (bot.)* Escaphide; genero de plantas da familia dos lichens, que contém diferentes especies.

ESCAFIDIO, *m. (zool.)* Scaphidio; genero de insectos colepteros, da familia dos clavicornes, que contém tres especies.

ESCAFIDITO, *ta. adj. (zool.)* Scaphidito; diz-se do que é parecido com o scaphidio: — *m.*

pl. scaphiditos; tribu de insectos coleopteros, da familia dos clavicornes, que tem por typo o genero scaphidio.

ESCAFINOTO. *m.* (*zool.*) Scaphinoto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carniceiros, composto de duas especies.

ESCAFISMO. *m.* Escaphismo; especie de supplicio horroroso que usavam os persas.

ESCAFITA. *f.* (*zool.*) Scaphita; genero de molluscos fósseis.

ESCAFOÍDEO, DEA. *adj.* (*anat.*) Scaphoideo; diz-se do que é parecido com um esquite, ou que tem a forma de esquite.

Fossa escafoide; fossa scaphoide ou scaphoidiana; pequena cavidade situada na parte superior da aza interna da apophyse pterygoidea, na qual se insere o musculo peristaphylyno interno.

ESCAFOIDES. *adj.* (*anat.*) Scaphoide; diz-se do que tem a forma de um esquite: — *m.* scaphoide; nome de dois pequenos ossos, correspondentes um ao carpo e outro ao tarso.

ESCALA. *f.* Escala, escada; utensilio de madeira que se compõe de um certo numero de degraus unidos por dois banzos, para subir e descer. *Scala, α*: — (*fig.*) escala; porto intermedio entre o da partida e o do destino, em que o navio toca na viagem. *Statio, onis.* A escala vista (*loc. adv.*); á escala vista, descobertamente, sem reserva, á vista. *Apertè, planè. En mayor o menor escala*; em maior ou menor escala; em maior ou menor proporção: — *franca (comm.)*; escala, porto franco; porto livre aonde os navios de todas as nações podem tocar com segurança para commerciar. *Statio maritima, immunis, libera*: — *de frente (phys.)*; escala de frente; em perspectiva, é a recta parallela á linha horizontal, e dividida em partes iguaes que representam varas ou subdivisões da vara: — escala; serie de divisões ou graus, marcados

nos barometros e nos thermometros para medir as dilatações, movimentos ou outros phenomenos dos liquidos contidos nos seus tubos: — (*naut.*) escala; machina para lançar á agua as embarcações menores: — *de Gunter*; escala de Gunter; diz-se de um instrumento, do nome do seu auctor, composto de uma regua de dois pés inglezes, que contém as linhas trigonometricas e todas as mais destinadas a resolver graphicamente os problemas da navegação. *Escala ordinaria*; escada ordinaria; a que se colloca no costado de estibordo de um navio quando falta a real: — *real*; escada real; escada de madeira, em tudo semelhante ás communs, que se arma no costado de estibordo de um navio, e estende-se desde a flor de agua até á borda no portaló. *Hacer escala (fr.)*; fazer escala; arribar ou tocar o navio em um porto ou ponto maritimo na viagem, intermedio entre o da partida e do destino: — (*math.*) escala; linha dividida em um certo numero de partes iguaes, que representam pés, varas, leguas, ou outras unidades metricas, e que serve para delinear com proporção, no papel, a planta de qualquer edificio ou terreno. *Scala, α*: — (*mil.*) escala; a lista ou relação, escripta por ordem, de postos e antiguidades para bem se regular o serviço de cada um e os seus accessos. *Militum series pro cuiusque gradu et antiquitate ordinata*: — (*mus.*) escala; systema dos sons nos diversos povos do mundo, ou successão diatonica das sete notas. *Scala musica*: — *pl.* escalas; exercicios que se fazem praticar aos cantores ou instrumentistas: — *dobles*; escalas duplas; as que se executam nos instrumentos de corda e no piano, fazendo ouvir simultaneamente duas escalas diversas escriptas em varios intervallos: — *social (polit.)*; escala social; ordem de je-

rarchias estabelecida entre as differentes classes, categorias e condições dos individuos que constituem uma nação.

ESCALADA. *f.* (*ant.*) Escada: — (*mil.*) escalada; acto de escalar praças, assalto de uma praça com escadas. *Muri aggressio, consensio hostilis scalarum ope.*

ESCALADO, DA. *adj.* Escalado; diz-se dos peixes abertos pela barriga para se salgarem ou curarem. *Per ventrem ferro incisus.*

ESCALADOR, RA. *s.* Escalador; o que escala praça, muro, etc. *Muri aggressor ope scale*: — (*germ.*) ladrão que furtava valendo-se de escada. *Fur scalis domo aggrediens.*

ESCALADURA. *f.* (*ant.*) V. Escalada.

ESCALAFON. *m.* (*mil.*) Lista ou relação nominal dos officiaes superiores e inferiores do exercito segundo a sua classe e antiguidade.

ESCALAMERO. *m.* (*ant. naut.*) V. Bogador.

ESCALAMENTO. *m.* Escalamento; acção e effeito de escalar. *Consensio, ascensio ope scale.*

ESCALAMO. *m.* (*naut.*) V. Dama.

ESCALANTE. *p.^a a.* (*ant.*) de Escalar.

ESCALAR. *a.* Escalar; accommetter a praça, fortaleza ou edificio, subindo ao muro por escadas arrimadas a elle. *Muris scalarum ope consensis urbem occupare; scalis expugnare*: — entrar ou sair de alguma parte com ajuda, abrir, romper uma parede, telhado, etc., de um carcere ou de qualquer outro logar. *Et carcere muris effractus aufugere*: — levantar a comporta de um canal para fazer sair a agua. *Aqueductus cataractam levare*: — (*fig.*) escalar; occupar de repente, um emprego elevado tomando-o como por assalto, sem passar pelos tramites ordinarios.

ESCALARIA. *f.* (*zool.*) Scalaria; genero de molluscos, que contém differentes especies.

ESCALARIFORME. *adj.* (*zool.*) Es-

calariforme; diz-se do que tem a fôrma de uma escada, como acontece a muitos molluscos.

ESCALARIO, RIA. *adj.* (*zool.*) Scallario; diz-se do que é parecido com os molluscos do genero scallario: — *m. pl.* scallarios; genero de molluscos trachelípodas, que tem por typo o genero scallaria.

ESCALATA. *f.* (*zool.*) Scalata; nome vulgar da scallaria preciosa.

ESCALDA. *m.* Escalda; nome que os antigos povos do norte davam aos seus poetas.

ESCALDADA. *adj.* (*fam.*) Batida; diz-se da mulher prostituta, muito livre e deshonesta nos seus modos e acções. *Procaz, prostituta mulier.*

ESCALDADO, DA. *adj.* Escaldado, escarmentado.

ESCALDADURA. *f.* Escaldadura; acção e effeito de escaldar.

ESCALDAR. *a.* Escaldar; queimar com agua ou outro fluido a ferver ou muito quente, lavar com agua quente. Tambem se usa como reciproco. *Aqua fervente amburere, in aquam ferventem mittere:* — escandecer, abrasar; pôr em brasa alguma cousa, como o ferro na forja, etc. *Accendere.*

ESCALDEIDO, DA. *adj.* (*ant.*) Astuto, sagaz.

ESCALDUFAR. *a.* (*p. Murc.*) Tirar uma porção do caldo de uma panella que está muito cheia. *Ius olla imminuere.*

ESCALECER. *a.* (*ant.*) V. Calentar.

ESCALEGRA. *f.* (*min.*) Pedra tirada do sal gemma.

ESCALENO. *adj.* (*anat.*) Escaleno; qualificação de tres musculos triangulares nos lados do pescoco, que são o anterior, o medio e o posterior: — (*math.*) escaleno; diz-se do triangulo que tem os tres lados designaes. *Scalenus, a, um:* — escaleno; diz-se do cône truncado, cujo eixo não é perpendicular á base. *Scalenus, a, um.*

ESCALENTADOR. *m.* (*ant.*) V. Calentador.

ESCALENTAMENTO. *m.* (*ant.*) Esquentação, aquecimento; acção e effeito de esquen-

tar ou aquecer. *Calefactio, onis:* — (*veter.*) esquentação; doença inflammatoria que sobrevem aos pés e ás mãos dos animaes, em consequencia das immundicias e falta de limpeza. *Ustio, inflammatio.*

ESCALENTAR. *a.* (*ant.*) V. Calentar. Usava-se tambem como reciproco: — esquentar; aquecer em excesso: — (*fig.*) V. *Inflammar*; n'este sentido dizia-se dos desejos e paixões: — *n.* (*ant.*) aquecer; conservar ou augmentar o calor natural.

ESCALERA. *f.* Escalreira, escada; parte do edificio formada de uma serie de degraus fixos de pau, pedra, tijolo, etc., para subir e descer. *Scala cedium:* — jogo, armação do carro, que pela similhança que tem com uma escada, os hespanhoes lhe dão este nome. *Curri pars, scalae formam referens:* — de caracol; escada de caracol, vasada pelo meio: — de caracol con alma; escada de caracol que tem os degraus introduzidos por um extremo em uma espiral, que não deixa nenhum espaço vasio: — de desahojo; escada que serve para o serviço domestico, sem se ter de passar pela escada principal: — de ida y vuelta; escada que tem os seus tiros ao revez, uns a respeito dos outros: — de mano; escada de mão: — hurtada; escada secreta ou occulta, e que por isso é muito estreita: — escusada. V. Escalera de desahojo: — (*phys.*) machina hydraulica que eleva a agua por degraus: — (*cir. ant.*) escada; instrumento cirurgico que servia para reduzir os ossos deslocados, e que tinha muita similhança com uma escada. *Chirurgorum scala.*

ESCALERILLA, TA. *f. dim.* de Escalera. Escadinha: — *f.* no jogo de cartas, reunião accidental em uma vasa de tres cartas cujos pontos se seguem um a outro sem interrupção, como dois, tres e quatro; dama, valete e

rei. *Series chartarum in ludo.* En escalerilla (*loc. adv.*); em escadas, desigualmente, com desigualdade, em altos e baixos. *In scalae modum:* — (*vet.*) grade; instrumento de cirurgia veterinaria que se usa para conservar aberta a bôca aos cavallos, como o fim de lhes observar esta cavidade em caso de doença, ou de lhes administrar as bebidas medicamentosas. É um verdadeiro *speculum oris*. *Veterinarius scala.*

ESCALERON. *m.* *augm.* de Escalera.

ESCALETA. *f.* (*mil.*) Escaléta; machina ou apparelho para montar peças de artilheria. *Machina lignea tormentis bellicis levandis.*

ESCALETO. *m.* (*zool.*) Escaleto; genero de aves da ordem dos passaros tenuirostros, que contém duas especies.

ESCALFADO, DA. *adj.* (*ant.*) V. Recalentado: — (*art.*) sarabulhenta; diz-se de uma parede que não está bem lisa, e faz proeminencias em consequencia da cal ou do gesso não estar no ponto ou mistura devida. *Paries ampullis prominens.*

ESCALFADOR. *m.* Escalfador; vaso em que se traz e conserva agua mui quente, e em que se aquece no fogo para diversos usos. *Parva olla operculo punctim perforato:* — rechó; utensilio de ferro ou de outro metal, com tres pés, que se põe sobre a mesa para aquecer a comida. *Foculus, i.*

ESCALFAMENTO. *m.* (*ant.*) V. Calentura.

ESCALFAR. *a.* Escalfar; aquecer ou passar os ovos por agua muito quente. *Ovorum viellios coquere:* — (*ant.*) V. Calentar.

ESCALFAROTE. *m.* Especie de polaina de cordovão ou de badana, presa a um sapato, á maneira de botim, e cheia de feno ou lâ grosseira interiormente, que serve para aquecer a perna e o pé. *Ocrea, æ.*

ESCALFETA. *f.* V. Chofeta.

ESCALIJENA. *f.* (*bot.*) Escalige-

na; genero de plantas da familia das leguminosas.

ESCALINO. *m. (num.)* Escalim; moeda dos Paizes Baixos, de valor variavel segundo as localidades.

ESCALIO. *m. (agr.)* Terra de baldio e desaproveitada, que antes tinha sido de cultura. *Derelictus, desertus agr.*

ESCALMO. *m. (ant. naut.)* V. *Tolote*.

ESCALOFRIADO, *da. adj.* Arripiado; diz-se de quem sente ou soffre calefrios. *Horrore laborans.*

ESCALOFRIO. *m. (med.)* Calefrio; sensação incommoda do corpo que causa um tremor desigual e irregular, experimentando-se ao mesmo tempo frio e calor, e que ás vezes precede a febre. *Horror, algor febris affectus.*

ESCALON. *m.* Escalão, degrau; cada uma das peças angulares de pedra ou de outra materia, de que se formam as escadas, e que serve para subir ou descer. *Gradus, us: — (fig.)* escalão, degrau; meio para subir a algum emprego, dignidade, etc. *Gradus, us: — (germ.)* estalagem. *En escalones (loc. adv.)*; em escadas; que está feito ou disposto com desigualdade ou em altos e baixos. *In scalæ formam.*

ESCALONA. *f. (germ.)* Escalador de paredes: — *(agr.)* chalota ou cebolinha de França; especie de cebola que se guarda para semente. *Ascalona, æ.*

ESCALONIA. *f. (bot.)* Escallonia; genero de plantas da familia das saxifrageas, tribu das ascalonicas, cujas especies contém arvores e arbustos.

ESCALONEÁCEO, ESCALLÓNICO, *ca. adj. (bot.)* Escallonico; diz-se do que é parecido com o genero escallonia: — *f. pl.* escallonicas; tribu de plantas da familia das saxifrageas, que tem por typo o genero escallonia.

ESCALPELO. *m. (cir.)* Escalpel-lo; instrumento cirurgico, cortante, pontegudo, que tem um ou dois fios, e serve para dissecar, sarjar

ou fazer incisões. *Scalpelum, i.*

ESCALPLO. *m. (ant. art.)* Faca com que os curtidores raspam o coiro.

ESCALLENTAR. *a. (ant.)* V. *Calentar*.

ESCAMA. *f.* Escama; tudo que é disposto em laminas mais ou menos pequenas e delgadas, que pelas suas propriedades e adherencia constitue uma capa muito propria para resistir á acção directa do ar, das intemperies e da agua: — *(fig.)* escama; tudo que tem a feição ou apparencia escama. *Squamæ formam referens: —* espinha; resentimento que alguem mostra pelo damno ou offensa que outrem lhe causou ou receia lhe cause. *Damni recordatio: — (bot.)*

escama; foliolos ou folhas abortadas que ficaram em um estado rudimentar, e se encontram em diferentes partes do vegetal: — *(med.)* escama; pequena lamina delgada da epiderme, que se forma na superficie da pelle, e que se desprende d'esta facilmente, com especialidade na maior parte das doenças cutaneas. *Pustula, æ: — (mil. ant.)*

escama; laminas da feição de escama, com que se faziam as armaduras de malha de ferro para cobrir o corpo. *Squama ferrea: — (zool.)* escama; laminas duras e flexiveis, ás vezes luzidias, que cobrem o corpo da maior parte dos peixes e de alguns amphibios, e tambem dos insectos e outros animaes invertebrados, variando mais ou menos a sua estrutura. As aves só têm escamas nas patas. *Squama, æ.*

ESCAMADA. *f. (art.)* Especie de bordado á feição de escama, trabalhado com fio de ouro ou de prata. *Squama acupictæ.*

ESCAMADO. *m. (art.)* Obra lavrada ou trabalhada á maneira de escamas. *Squamatum elaboratum opus.*

ESCAMADURA. *f.* Escamadura; acção e effeito de escamar. *Squamarum ablatio.*

ESCAMAR. *a.* Escamar; tirar as escamas ao peixe. *Squamis purgare: — (fig.)* escamar, escarmentar, irritar, exacerbar alguem. *Offendere, exacerbare: — r.* escamar-se, escarmentar-se, resentir-se, desconfiar, fugir de alguem de quem se recebeu damno. *Offendi, alicujus consuetudinem fugere: — n. (art.)* trabalhar, lavrar alguma cousa em forma de escamas. *Opus in squamæ formam elaborare.*

ESCAMBRON. *m. (ant.)* V. *Cambron*.

ESCAMBRONAL. *m. (ant.)* Cambroeira; mata, sitio povoado de cambrões.

ESCAMEL. *m. (art.)* Escamel; banco em que o espadeiro calça e açacala as espadas, etc. *Sustentaculum ensi elaborando.*

ESCAMIPÊNEOS. *m. pl. (zool.)* Escamipeneos; familia de peixes acanthopterygios, não admittida por alguns naturalistas, e que Cuvier forma dos chetodontes de Linneo, e de outras especies que têm azas escamosas.

ESCAMOCHEAR. *n. (p. Ar.)* Enxamear; fazer enxames. V. *Jabardear. Apesminuta examina edere.*

ESCAMOCHO. *m.* Escamoucho; restos, sobejos da mesa. *Reliquiæ, sordes, residua mensæ: — (p. Ar.)* enxame. *Pusillum apum examen: — (fig.)* pessoa rachitica, languida e consumida. *No arriendo tus escamochos (fr.);* não lhe arrendo o escamoucho. *Residua tua non emam.*

ESCAMONDA. *f. (agr.)* V. *Escamondo*.

ESCAMONDADURA. *f. (agr.)* Ramalhada; conjunto de ramos, folhas e mais partes que se cortam das arvores para as limpar ou desbastar. *Ramorum abscisorum congeries.*

ESCAMONDAR. *a. (fig.)* Limpar uma cousa do superfluo ou prejudicial. *Purgare, mundare: — (agr.)* decotar; limpar as arvores dos ramos ou partes secas e inuteis. *Interluare, superfluos ramos amputare.*

ESCAMONDO. *m. (agr.)* Decote, limpeza das arvores. *Interlucatio, recisio ramorum inutilium.*

ESCAMONEA. *f. (bot.)* Escammonnea; especie de plantas do genero convolvulus, de cuja raiz se extrahê por incisão um succo resinoso do mesmo nome da planta. *Scammunium, ii: — (pharm.)* escammonnea; substancia gomoresinosa, que se extrahê da raiz da planta do mesmo nome, usada em medicina como um dos purgantes mais activos. *Scammunium, ii.*

ESCAMONEADO, *da. adj.* Escamoneado; diz-se do que participa das qualidades da escammonnea, ou é preparado com este succo. *Scammoniac succum refertens.*

ESCAMONEARSE. *v. (fam.)* Escamonear-se; mostrar má cara, enfadar-se, irritar-se, escarmentar-se. *Offendi, exacerbari.*

ESCAMOZA. *adj. (ant.)* Escamosa; diz-se da porção ou metade superior do osso temporal, e da sutura temporomaxillar.

ESCAMOSIDADE. *f.* Qualidade do que é escamoso.

ESCAMOSO, *sa. adj.* Escamoso; diz-se do que tem escamas. *Squamis instructus.*

ESCAMOTADOR, *ra. s.* Escamotador, empalmador; pessoa que empalma.

ESCAMOTAR. *a.* Escamotar, empalmar; esconder subitamente qualquer corpo na palma da mão, como fazem os pelotiqueiros. *E conspectu auferre: — (fig.)* empalmar; furtar com destreza, surripiar, como os gatuños no jogo.

ESCAMOTEADOR, *ra. s. v.* Escamotador.

ESCAMOTEAR. *a. v.* Escamotar.

ESCAMOTEJO. *m.* Acção e effeito de empalmar.

ESCAMPAO, *da. adj.* Escampado. *V. Descampado: — m.* escampo, estio; cessação momentanea da chuva.

ESCAMPEAMENTO. *m. (ant.) v.* Derramamiento.

ESCAMPAR. *a.* Despejar, desembaraçar algum sitio ou espaço. *Locum relinquere: —*

n. escampar; estiar o tempo, cessar a chuva. *Imbrem cessare: — (fig.)* estiar, afrouxar, entibiar; diminuir o empenho ou applicação que se tinha em alguma cousa. *Cessare.*

ESCAMPO. *m.* Escampo; acção e effeito de escampar. *Cessatio, onis: — (ant.) v.* Escapae: — escapada, fuga, fugida. *Dar escampo (fr. ant.):* dar logar á fuga.

ESCAMUDO, *da. adj. v.* Escamoso.

ESCAMUJAR. *a. (agr.)* Chapotar; podar a oliveira e desbastar-lhe os ramos, para dispor a fructificação em melhor estado para amadurecer. *Oleas interlucare.*

ESCAMUJO. *m. (agr.)* Poda e desbaste da oliveira: — tempo em que se faz a poda da oliveira: — tanchão, ou ramo da oliveira tirado da arvore. *Ramus ab olea avulsus.*

ESCANANA. *f. (naut.) v.* Resaca, na primeira accepção.

ESCANÇA. *f. (ant.)* Vaso, vasilha propria para guardar algum licor.

ESCANCIADERO, *ra. s. (ant.) v.* Escanciador.

ESCANCIADOR, *ra. s.* Escanção; pessoa que dá a beber nos convites aos convidados. *Pincerna, v.*

ESCANCIANO, *na. s. (ant.) v.* Escanciador.

ESCANCIAR. *a.* Escancear; servir o vinho, deita-lo no vaso, copa ou taça. *Vinum ministrare: — n.* beber vinho. *Vinum bibere.* Em ambas estas accepções se usa somente em poesia ou em estylo poetico.

ESCANCIARIO, *ria. s. (ant.) v.* Escanciador.

ESCANDEA. *f. (agr.)* Escandea, escandia; especie de trigo mais rijo, claro e duravel que o ordinario, de que se faz muito bom pão. *Far, arris.*

ESCANALAR. *a. (agr.)* Separar os ramos de uma arvore que foi cortada: — *m. (ant. naut.)* camara aonde se levava a agulha de marear nas galés. *Aeius nauticae sedes.*

ESCANALIZADOR, *ra. s.* Escan-

dalizador; o que escandalisa ou dá escandalo. *Scandalum ponens.*

ESCANALIZAR. *a.* Escandalisar; offender, causar escandalo. *Scandalizare, scandalum ponere, praeberere: — r.* assombrar-se, ficar attonito e pasmado á vista de um escandalo ou cousa reprehensivel: — escandalisar-se, escandecer-se, enojar-se, irritar-se. *Exacerbari, accendi, irasci.*

ESCANALIZATIVO, *va. adj.* Diz-se do que pôde occasionar escandalo. *Scandalum praebendi capax.*

ESCÂNDALO. *m.* Escandalo; acções ou palavras deshonestas ou obscenas que dão mau exemplo a uns e indignam os outros. *Scandalum, i: —* escandalo; discursos, palavras, acto escandaloso que indigna por ser contrario á moral, aos bons costumes: — alvoroto, inquietação, tumulto, ruido. *Tumultus, commotio: —* assombro, pismo, admiração. *Stupor, admiratio: —* farisaico; escandalo pharisaico; o de gente que interpreta a mal acções boas ou indifferentes. *Pharisaicum scandalum.* Piedra de escândalo; pedra de escandalo; cousa que a todos offende, em que todos embicam, que a todos escandalisa, a causa do mal, da dissensão, do escandalo.

ESCANALIZAMENTE. *adv. m.* Escandalosamente; com escandalo, de um modo escandaloso. *Turpiter, procaciter.*

ESCANDALOSO, *sa. adj.* Escandaloso; diz-se do que causa escandalo. *Flagitiosus, scandalum praebens: —* ruidoso, turbulento, revoltoso, inquieto. *Inquietus, turbulentus: —* escandaloso, vergonhoso, indecoroso, offensivo, pernicioso: — pasmoso, assombroso.

ESCANALLADA. *f. (naut.)* Sondagem; acção e effeito de sondar o fundo do mar para lhe medir a altura.

ESCANALLAR. *a. (naut.)* Sondar; examinar e procurar saber a profundidade do mar por meio da sonda. *Maris*

altitudinem bolide explorare.

ESCADALLAZO. *m. (naut.)* V. Escadallada.

ESCADALLO. *m. (fig.)* Exame; prova, ensaio que se faz de alguma cousa. *Examen, exploratio*: — (*naut.*) sonda; instrumento proprio para conhecer a profundidade das aguas. *Bolis, idlis.*

ESCANDECENCIA. *f.* Escandecencia; irritação forte, grande calor ou ira. *Iracundia, ira.*

ESCANDECER. *a.* Escandecer; causar ira, irritação excessiva. Usa-se tambem como reciproco. *Inflammari, irritare, irasci.*

ESCANDELAR, ESCANDELARETE. *m. (ant. naut.)* V. Escandalar.

ESCANDIA. *f.* V. Escanda.

ESCANDICINEO, NEA. *adj. (bot.)* Escandicineo; diz-se do que é relativo ou similhante ao peryfolio: — *f. pl.* escandecineas; tribu de plantas da familia das umbelliferas, que tem por typo o genero peryfolio.

ESCAN DINAVO, VA. *s.* Scandinauo; o natural da Scandinavia: — *adj.* scandinauo; diz-se do que é pertencente á Scandinavia ou aos seus habitantes.

ESCANDIR. *a. (ant. poet.)* Escandir; medir versos, examinar se têm a medida requerida de syllabas longas e breves, de pés.

ESCANILLA. *f. (p. Burg.)* V. Cuna.

ESCANSION. *f. (ant.)* Medição do verso.

ESCANTADOR, RA. *s. (ant.)* V. Encantador.

ESCANTAR. *a. (ant.)* V. Encantar.

ESCANTILLADO. *m. (art.)* V. Escantillon na acceção terceira.

ESCANTILLAR. *a. (p. Ar.)* Tirar o canto, bordo ou a parte por onde começa alguma cousa: — (*art.*) traçar uma linha ou raia sobre uma parede, á altura de uma vara do chão, pouco mais ou menos, para d'ahi para cima cair ou estucar, e para baixo pintar de uma outra cor para formar um rodapé. *Linea interjecta dividere.*

ESCANTILLON. *m.* Escantilhão; pedaço cortado de alguma cousa: — (*art.*) V. Escantillon: — angulo ou canto que formam as faces de alguma cousa: — lavor de uma peça em forma de angulos: — escantilhão; ferro para medir e regular a grossura das barras dos metaes que se vão adelgaçando: — (*mil.*) escantilhão; instrumento semicircular que serve para reconhecer os diametros exteriores das peças de artilheria.

ESCANTO. *m. (ant.)* V. Encanto.

ESCAÑA. *f. (agr.)* Especie de cevada pouco substancial, que se dá aos cavallos na falta da verdadeira cevada. *Hordei genus.*

ESCAÑERO. *m. (fig.)* Creado que cuida dos bancos e assentos nas casas de conselho ou de assembleas. *Minister à publicis scammis curandis.*

ESCAÑO. *m.* Escano; assento de espaldar, bastante largo, e aonde podem caber tres pessoas. *Scannum, subsellium*: — (*ant.*) V. Escaña. *Alguno está en el escaño, que a sí no aprovecha, y a otro hace daño (rif.)*; dá Deus nozes a quem não tem dentes. *Sibi non prodest, et alteri nocet.*

ESCAÑUELO. *m.* Escabello; estradinho para pôr os pés. *Scabellum, i.*

ESCAPADA. *f.* Escapada; fugida precipitada para escapar a algum perigo. *Fuga velox et occulta, evasio.*

ESCAPAMENTO. *m. (ant.)* V. Escape, na terceira acceção.

ESCAPAMIENTO. *m. (ant.)* V. Escapada.

ESCAPAR. *a. (ant.)* Escapar; livrar alguma cousa de risco ou perigo. *Liberare, eripere*: — *n.* escapar; salvar-se de perigo, lance, damno ou duença. *Effugere, evadere, elabi*: — escapar; fugir correndo: — escapar; fugir de prisão, carcere, etc. — escapar; sair apressada ou occultamente, a hora desusada, para evitar de ser visto ou encontrado. *Evadere, erumpere*: — *r.* escapar-se; soltar-se ou desprender-se alguma cousa de outra, de

que fórma parte. *Escaparse à uno alguna cosa (fr.)*; escapar alguma cousa a alguém; nada advertir, nada prever. *Rem aliquem fugere, non ab eo esse cognitam*: escapar a alguém alguma cousa; soltar por inadvertencia alguma palavra ou dito inopportuno.

ESCAPARATE. *m.* Escaparate; manga de vidro ou caixa de vidraças que serve de guardar objectos de modo que se possam ver sem se lhes tocar. *Armarium, ii.*

ESCAPARATICO, ILO. *m. dim.* de Escaparate. Escaparatesinho.

ESCAPATORIA. *f. (fam.)* Fuga, fugida; acção e effeito de escapar-se ou evadir-se. *Fuga, ae*: — escapatorio; subterfugio, meio, ardil, subtilerza, pretexto, desculpa com que procurámos sair de algum embaraço ou difficuldade. *Effugium, excusatio.*

ESCAPE. *m.* Escape, evasão; acção e effeito de escapar ou fugir. *Evasio, onis*: — escape; modo, occasião, fuga apressada com que alguém se escapa ou livra de algum perigo. *Fuga velox. A escape (loc. adv.)*; a todo o correr, a toda a pressa. *Celerimè*: — a toda a brida, a galope: — (*art.*) escape; palhetas da roda de reencontro de um relógio: — escape; machinismo que regula o movimento de uma roda. *Machina pars coercito motui excitando*: — escape; peça de certas machinas como o gatilho das armas de fogo, que separando-se, deixa obrar uma roda, mola ou alguma outra peça que sujeitava. *Dar escape a una pieza*; adelgaçar o extremo de uma peça de modo que não empeça o movimento de outra.

ESCAPIFLORO, RA. *adj. (bot.)* Escapifloro; diz-se das flores cujas folhas estão apoiadas em um sustentaculo.

ESCAPIFORME. *adj. (bot.)* Escapiforme; diz-se do caule que quando está desprovido de folhas se parece com uma haste.

ESCAPO. *m. (archit.)* V. *Fuste*: — (*bot.*) V. *Bohordo*.

ESCAPULA. *f. (anat.)* Escapulo. V. *Omoplato*.

ESCAPULADO, DA. *adj. (ant.)* Dizia-se de quem trazia escapulario ou habito.

ESCAPULALGIA. *f. (med.)* Escapulalgia; dor de espadua.

ESCAPULÁLJICO, CA. *adj. (med.)* Escapulalgico; diz-se do que é relativo ou concernente a escapulalgia.

ESCAPULAR. *adj. (anat.)* Escapular; diz-se do que é concernente ao escapulo ou omo-plata. *Aponeurosis escapular*; aponevrose escapular; a que está fixada na espinha e bordo espinhal do omo-plata, e na crista intermedia dos musculos sub-espinhoso e escapulo-humeral: — *a. (naut.)* dobrar, montar algum cabo, baixo ou logar perigoso: — *r.* escapar-se um cabo do logar onde está fixado com um nó, por este se ter desatado.

ESCAPULARIO. *m.* Escapulario; tira de panno que pende do pescoço dos religiosos de algumas ordens. *Amictus sacer*: — (*med.*) escapulario; especie de bandagem com uma abertura na parte media por onde se introduz a cabeça, e que serve para sustentar a bandagem chamada do corpo.

ESCAPULO-ARTROCAE. *f. (med.)* Inflamação das superficies da articulação escapulo-humeral.

ESCAQUE. *m.* Escaque; cada uma das casas quadradas em que está dividido o taboleiro do xadrez e das damas. Usa-se mais communmente no plural. *Tessella, æ*: — *pl.* jogo do xadrez: — (*braz.*) escaque; quadrado, como os do taboleiro do xadrez, com cores alternadas. São na armaria a setima peça honrosa diminuta da segunda ordem, formada por divisões do escudo em rectangulos de metal e cor. *Tessella gentilitia*.

ESCAQUEADO, DA. *adj.* Escaqueado; enxadrezado; diz-se d'aquelle escudo, peça ou outra cousa cheia de esca-

ques ou em forma de xadrez. *Tessellatus, a, um*.

ESCAQUEAR. *a. (bras.)* Escaquear, enxadrezar; dividir em quadrados ou escaques um escudo: — (*ant.*) jogar as damas ou o xadrez.

ESCARA. *f. (med.)* Escara; crosta negra que resulta da mortificação e da desorganisação de uma parte viva, affectada de gangrena ou profundamente queimada pela acção do fogo ou de um caustico. *Crusta, æ*: — (*zool.*) escara; nome que davam os antigos naturalistas a muitas produções marinhas, especialmente aos polypos: — escara; genero de polypos da ordem dos escáreos, que contém umas doze especies.

ESCARABAJEAR. *n.* Escarave-lhar; andar, mecher-se de certo modo parecido aos movimentos do escaravelho. *Circumcursare, huc illuc incessanter moveri*: — (*fig.*) garatujar; escrever mal, fazer garatujas, rabiscar o papel com letras mal feitas. *Tortuosas litteras ducere, formare*: — (*fam.*) pungir, mortificar, algum cuidado, desgosto ou reccio. *Pungere*.

ESCARABAJILLO. *m. dim.* de *Escarabajo*.

ESCARABAJO. *m. (fig.)* Caçapo, tacão; termo com que se designa o homem baixo, acaçapado e mal feito. *Homunculus despicabilis forma*: — *pl. (fig.)* garatujas, rabiscas; letras mal feitas e todas tortas. *Litteræ tortuosè descriptæ. Escarabajo en leche*. V. *Mosca en leche. Hasta los escarabajos tienen tos. Hasta los gatos tienen tos o romadizo*. V. *Gato*: — (*art.*) tortulho; certa imperfeição dos tecidos, que consiste em não estarem os seus fios directos na trama. *Tortuosa trama*: — (*artilh.*) escaravalho; falla do câmbão, larga e não profunda, que fica na sua parte interior por defeito do molde, do metal, ou por qualquer outro accidente. *Carnis, rima in tormentis bellicis*: — (*zool.*) escarabeo, escaravelho; genero de insectos coleopteros pentame-

ros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabideos, que contém mais de cem especies. *Scarabæus stercorarius. Escarabajo acciatico*. V. *Dilico*: — V. *Hidrofilo*: — *del lirio*; escaravelho do lirio; especie do genero oriocero: — *de Hercules*; escaravelho de Hercules; esta especie é de todas a maior que se conhece: — *pelotero*; escaravelho dos esterco ou estercoreiro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que ordinariamente se cria aonde existe esterco.

ESCARABAJUELO. *m. dim.* de *Escarabajo*.

ESCARABEIDO, DA. *adj. (zool.)* V. *Escarabideo*.

ESCARABÍDEO, EA. *adj. (zool.)* Escarabideo; diz-se do que se parece ou pertence ao escaravelho: — *m. pl.* escarabideos; tribu de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que tem por typo o genero escaravelho.

ESCARABO. *m. (zool.)* Scáрабо; genero de molluscos gastropodas pulmonados, que contém tres especies, ás quaes serve de typo o scarabo avelino, chamado vulgarmente bôca de lobo.

ESCARAMUJO. *m. (bot.)* Roseira silvestre; especie de arbusto espinhoso, que dá um fructo ou baga vermelha quando está madura, é empregada na medicina ou em conserva. *Rosa canina*: — fructo da roseira brava. *Cynobaston, i*: — (*zool.*) caramujo; especie de caracol marinho que se apegá ao fundo dos navios e ás pedras á borda d'agua.

ESCARAMUZA. *f. (fig.)* Escaramuça, rixa, pendencia. *Rixa, jurgium*: — escaramuça, disputa, contenda. *Disputatio, contentio*: — (*mil.*) escaramuça; genero de peleja em que os cavalleiros vão formando e fechando as suas voltas, accommettendo umas vezes, e outras fugindo com destreza e ligeireza. *Equitum velitatio*: — escaramu-

ça; peleja entre poucos soldados, refrega, ataque parcial entre os postos avançados de dois corpos de tropas inimigas.

ESCARAMUZADOR. *m. V.* Disputador: — (*mil.*) escaramuçador; o que escaramuça. *Velles, qui velitatur.*

ESCARAMUZAR. *n. (fig.)* Escaramuçar, disputar, renhir, contender. Nesta acceção é pouco usado: — (*mil.*) escaramuçar; combaterem os cavalleiros fazendo escaramuças. *Velitari.*

ESCARAMUZEAR. *n. V.* Escaramuzar.

ESCARAPELA. *f.* Tope; divisa composta de fitas de uma ou mais cores, á maneira de roseta ou de laço, que se põe nas barretinas ou chapéus, que serve entre outras cousas para distinctivo dos exercitos das diferentes nações, e para se reconhecerem os individuos de uma determinada facção ou bando politico. *Tessera, signum in rose formam instructum:* — escrapela; briga em que os brigosos se arrepellam, carpem e agatnam, quando das palavras vem ás mãos, e se arranham as caras ou arrancam os cabellos, o que é frequente entre mulheres. *Rixa, pugna:* — (*br.*) fita do brado ou enrolada em espiral que os cavalleiros levavam aos torneios e ainda hoje se representa nos escudos.

ESCARAPELAR. *n.* Escrapelar, renhir, travar questões e disputas que degenerem em escrapelas. Diz-se principalmente das rixas e brigas que armam as mulheres. Usa-se tambem como reciproco. *Rixari, jurgari.*

ESCARAPETAR. *n. (vulg.) V.* Escrapelar. Usa-se tambem como reciproco.

ESCARAPULLA. *f. (ant.)* Escrapela. *Rixa, æ. Quien hace burla guárdese de la escrapulla (rif.);* quem faz mal, espere outro tal. *Neoptolemi vindicta.*

ESCARBA. *f. (ant. naut.)* Escarva; as costuras do navio no sentido vertical ou obliquo. *V. Alefris.*

ESCARBADERO. *m.* O sitio em que se juntam os javalis, lobos e outros animais para raspar e aguçar as presas ou dentes colmilhos. *Locus beluis ac feris frequens.*

ESCARBADIENTES. *m. V.* Mondadientes.

ESCARBADOR. *ra. s.* Escarvador; o que escarva. *Scalptor, oris:* — *V. Escarbadientes e Escarbaorejas.*

ESCARBADURA. *f.* Esgaravadura; acção e effeito de esgaravatar. *Scalptura, æ.*

ESCARBAJUELO. *m. (zool.)* Espécie de pulgão. *Bruchi genus.*

ESCARBAOREJAS. *m.* Esgaravador; instrumento de metal, marfim ou de osso, do feito de uma colherinha, que serve para limpar o interior das orelhas. *Auris calprum.*

ESCARBAR. *a.* Escarvar, esgaravatar; revolver a terra superficialmente, como fazem as gallinhas e outros animais. *Scalpere, scalpturare:* — aticar, avivar o lume, revolvendo-o com a palheta ou pá de ferro: — (*fig.*) esgaravatar; inquirir com curiosidade o que está occulto ou não sabido, para descobri-lo e sabe-lo. *Inquirere, perscrutari. Muchas vezes el que escarba, lo que no queria halla (rif.);* o muito esgaravatar serve muitas vezes ao curioso de grande pezar. *Si nimis curiosè inquiras, fortè invenies quod doleas.*

ESCARBO. *m.* Esgaravatadura; acção e effeito de esgaravatar. *Scalptura, fossio.*

ESCARCEADOR. *adj. (p. A.)* Diz-se do cavallo que manifesta brios, encapotando-se, arregaçando e enfeitando-se muito.

ESCARCEAR. *n. (p. A.)* Enfeitar-se; demonstrar o cavallo o seu genio e brios fazendo movimentos particulares que manifestam o seu vigor, encapotando-se, etc.

ESCARCELA. *f.* Escarcella; bolsa de couro comprida que se trazia á cintura, com fechadura ou sem ella, e na qual se mettia a isca, pederneira e fuzil para ferir lume. Ho-

je diz-se da bolsa cosida ao cinto que trazem os pastores, etc. *Pasceolus, i:* — rede; sacco de malha que usam os caçadores. *Pera, sacculus venatorum:* — especie de coifa de mulher. *Calantica, æ:* — (*mil. ant.*) escarcella, fraldão; peça da antiga armadura desde a cintura até ao joelho. *Ferrea femoris armatura.*

ESCARCELACION. *f. V.* Escarceracion.

ESCARCELAR. *a. V.* Escarcerar.

ESCARCELON. *m. augm.* de Escarcela.

ESCARCEO. *m. (mar.)* Escarcéu; agitação do encontro de dois mares em um estreito: — bailadeiras; pequenas ondas emoladas e repetidas, que o mar levanta onde ha correntes ou marés encontradas ou oppostas. *Undarum motus quidam in mari:* — (*equi.*) *pl.* curvetas; movimento que faz o cavallo abaixando a garupa e levantando igualmente as mãos, abaixando-as logo para levantar os pés. *Equorum irrequieta luxuries.*

ESCARCERACION. *f. (for.)* Livramento, soltura; saída de um preso da cadeia ou carcere por ordem do juiz ou auctoridade competente. *Libratio, onis.*

ESCARCERAR. *a. (for.)* Desencarcerar; tirar do carcere, livrar de uma prisão, soltar. *Aliquem e vinculis emittere.*

ESCARCIBANA. *f. (art.) V.* Carribana.

ESCARCINA. *f.* Escarcina; alfange persiano. *Acinaces, is.*

ESCARCINAZO. *m.* Golpe dado com escarcina. *Ictus acina-ce impactus.*

ESCARCUÑAR. *a. (p. Murc.) V.* Escudriñar.

ESCARCHA. *f.* Escarcha, geadá; orvalho congelado. *Gelidium, ii, pruina, æ. Escarcha rebolluda, al segundo ó tercero dia suda (rif.);* a branca geadá é mensageira da agua. *Iterata pruina imbres provocat.*

ESCARCHADO. *m. (art.)* Escarchado; lavor de ouro ou prata, sobreposto ou misturado nos pannos, que os faz cres-

pos. *Phrygium opus auro vel argento crispatum*: — escarchado; doce salpicado com assucar crystallisado, que lhe dá a apparencia de escarcha.

ESCARCHAR. *a. (ant.)* Escarchar, encrespar: — *n.* escarchar; congelar-se o rocio que cãe nas noites frias. *Pruinam congelari*: — (*art.*) escarchar ou crystallisar; cobrir o doce com assucar crystallisado.

ESCARCHÊ. *m. (art.)* V. *Escarchado*, na primeira accepção.

ESCARCHO. *m.* Ruivo; peixe.

ESCARDA. *f. (agr.)* Escardilho; instrumento de ferro que serve para limpar ou tirar aservas: — *Sarculum*, *i.*: — monda; acção de escardear ou mondar as sementeiras. *Sarritio*, *sarritura*.

ESCARDADERA. *s. V.* *Escardadora*: — V. *Almocafre*.

ESCARDADOR. *ra. s. (agr.)* Escardador, mondador; pessoa que se occupa em escardear ou mondar as sementeiras. *Surritor*, *oris*.

ESCARDADURA. *f. (agr.)* V. *Escarda*, na segunda accepção.

ESCARDAMIENTO. *m. (agr.)* V. *Escardadura*.

ESCARDAR. *a. (fig.)* Escardear; separar, apartar o mau do que é bom para que este se não perca ou confunda com aquelle. *Secernere, purgare*: — (*agr.*) escardear, mondar; arrancar os cardos, urzes e outraservas más de entre as sementeiras. *Sarrire*.

ESCARDILLA. *f. (agr.)* V. *Escardillo*.

ESCARDILLAR. *a. (agr.)* V. *Escardar*.

ESCARDILLO. *m. (agr.)* Escardilho. V. *Escarda*, primeira accepção: — (*prov.*) flor do cardo secco. *Cardui flos*. *Lo ha dicho el escardillo* (*loc. fam.*); tenho um dedo que me adivinha; costuma dizer-se ás creanças para confessarem alguma coisa que fizeram, fazendo-lhes suppor que já se sabe. *Fatere, scio quid feceris*.

ESCAREOS. *m. pl. (zool.)* Escareos; ordem de polyperos,

que contém sete generos, que tem por typo a escara.

ESCARIADOR. *m. (art.)* Escariador; instrumento de aço, de forma ligeiramente conica, que serve para alargar e fazer cylindrico o interior de um tubo ou cano de qualquer metal. *Parva te-rebra*.

ESCARIAR. *a. (art.)* Alargar um orificio ou o interior de qualquer tubo por meio do escariador.

ESCARIFICACION. *f. (cir.)* Escarificação, sarja; pequena incisão superficial, feita na pelle com canivete, bisturi ou lanceta, ou mais ordinariamente com um escarificador: — escarificação; acção e effeito de escarificar.

ESCARIFICADOR. *m. (cir.)* Escarificador; instrumento cirurgico que serve para fazer escarificações, o qual era muito usado pelos antigos.

ESCARIFICAR. *a. (cir.)* Escarificar; fazer escarificações.

ESCARIM. *m. (ant. com.)* Escarim; panno, estofio fino de cor escarlata.

ESCARIOSO. *sa. adj. (bot.)* Escarioso; diz-se dos orgãos das plantas que pelo seu tamanho, forma e consistencia se parecem com escamas.

ESCARITHA. *f. (zool.)* Escaritha; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carneiros, que contém umas cincoenta especies.

ESCARÍTIDO. *da. adj. (zool.)* Escarithido; diz-se do que é pertencente á escaritha: — *m. pl.* escarithidos; familia de insectos coleopteros pentameros, que tem por typo o genero escaritha.

ESCARIZACION. *f. (med.)* Acção e effeito de fazer cair a escara das chagas, para as limpar e fazer cicatrizar.

ESCARIZAR. *a. (med.)* Tirar a escara que se cria ao redor das feridas, para as limpar e encaminhar para a boa cicatrizaçao. *Plagas expurgare, abstergere*.

ESCARLADOR. *m. (art.)* Instrumento em forma de navalha de que usam os penteiros para pulir os pentes.

Cultelli genus pectinibus poliendo.

ESCARLATA. *f.* Escarlata; cor subida e muito fina do carmezim. *Purpureus color*: — (*com.*) escarlata; panno fino de lã de cor carmezim, de superior qualidade, semelhante á da cochonilha. *Pannus conchyliatus*: — V. *Grana fina*: — (*p. Ext.*) V. *Musajes*, planta: — (*med.*) V. *Escarlatina*.

ESCARLATIN. *m. (com.)* Escarlatin; panno de lã, estofio feito de seda, de cor tirante a escarlata, e de qualidade inferior ao panno chamado escarlata. *Purpura ignobilior*.

ESCARLATINA. *f. (com.)* Escarlatina; tecido de lã, de cor carmezim, parecido com a serafina: — (*med.*) escarlantina; inflamação cutanea, contagiosa e muitas vezes epidemica, que se manifesta principalmente por pequenos pontos vermelhos, substituidos depois por manchas largas, irregulares, de cor escarlata, não proeminentes: — *anginosa*; escarlantina anginosa; a que é acompanhada de angina: — *maligna*; escarlantina maligna; a que degenera e termina em molestia gangrenosa da garganta. *Fiebre escarlantina*; febre escarlantina; nome que alguns medicos dão á escarlantina: — V. *Alfombrilla*.

ESCARMENADOR. *m. V.* *Escarpidor*.

ESCARMENAR. *a.* Carmear, desenredar, desemmaranhar; soltar o que está enredado e embaraçado. *Extricare, expedire, discriminare*: — (*fig.*) aperrear; sopear alguém, castigar uma pessoa ou creança travessa e desenfreada, contrafazendo-lhe todos os seus desejos e privando-a dos meios de os satisfazer. *Carpere, multare*: — estafar, surripiar; roubar pouco a pouco e com astucia a alguém.

ESCARMENTADO. *da. adj. (ant.)* Escarmentado, acautelado, fino, experimentado, sagaz.

ESCARMENTAR. *a.* Escarmentar;

corrigir, castigar ou reprehender asperamente a quem commetteu delicto ou erro. *Absterrere*: — escarmentar; fazer com que alguém saia mal de alguma acção, para que a não torne a repetir: — (*fig. ant.*) avisar, advertir de algum perigo: — *n.* escarmentar-se; ficar advertido pelo castigo ou damno recebido para não se expôr de novo a elle, instruir-se pela experiencia. *Suo vel alieno periculo cautum fieri, edoceri*: — *r.* escarmentar-se; aprender á sua custa. *De los escarmentados nacen ó se hacen los avisados, ó de los escarmentados nacen los arteros, ó el escarmentado busca el vado, ó el escarmentado bien conoce el vado (rif.)*; dos escarmentados se fazem os arteiros, gato escaleado de agua fria tem medo. *Præterita mala à futuris cavere nos docent.*

ESCARMIENTO. *m.* Escarmento; acção e effeito de escarmentar. *Cautio, onis*: — escarmento, desengano, emenda, exemplo, lição á custa nossa ou alheia. *Cautio, documentum*: — escarmento, castigo, pena. *Mulcta, pæna.*

ESCARNAR. *a. (ant.)* Escarnar. *V. Descarnar.*

ESCARNECEDOR, *RA. s.* Escarnecedor; pessoa que escarnece, que faz zombaria de outro. *Derisor, oris.*

ESCARNECER. *a.* Escarnecer; fazer escarneço, zombar, moçar de alguém servindo-se de palavras ou acções injuriosas. *Deridere, subsannare*: — escarnecer, injuriar, moçar do pezar ou dor de alguém. *Deludere.*

ESCARNECIDAMENTE. *adv. m.* Derisoriamente; com escarneço, com zombaria. *Derisione.*

ESCARNECIMENTO. *m.* Escarnecimento. *V. Escarnio.*

ESCARNIDAMENTE. *adv. (ant.) V. Escarnecidamente.*

ESCARNIDO, *DA. adj. (ant.) V. Descarnado.*

ESCARNIDOR, *RA. s. (ant.) V. Escarnecedor*: — de agua (*ant.*) *V. Reloj de agua.*

ESCARNIMENTO. *m. (ant.)* Discórdia, desavença.

ESCARNIMENTO. *m. (ant.) V. Escarneço.*

ESCARNEO. *m.* Escarneço; acção e effeito de escarnecer. *Derisio, onis*: — escarneço; zombaria, moça, ludibrio que se faz de alguém insultando-o com palavras, gestos e acções. *Derisio, contemptus.* *A escarnio, ó en escarnio, ó por escarnio (loc. adv. ant.)*; de escarneço ou por escarneço; escarnecendo, por moça ou zombaria.

ESCARNIO, *A. adj. (ant.)* Escarnido. *V. Escarnecido.*

ESCARNIR. *a. (ant.)* Escarnir. *V. Escarnecer.*

ESCARO. *m. (zool.)* Sargo; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos labroides, que contém muitas especies. *Scarus, i*: — *s.* pessoa que tem os pés e artelhos tortos, e que tem mau andar. *Tortis pedibus incedens.*

ESCAROIDE. *adj. (zool.)* Escaroide; diz-se do que tem a forma de um sargo.

ESCAROLA. *f. (agr.)* Escarola; chicoria branca, alporcada, boa para salada. *Chicoreum hortense*: — (*bot.*) especie de alface que tem as folhas verticaes e com aculeos. *Lactuca genus*: — (*fig.*) bacalhau; especie de ornato de lençaria encrespado que antigamente se usava ao peçoço. *Crispatum colli ornamentum.*

ESCAROLADO, *DA. adj.* De côr de alface; diz-se do que apresenta a côr amarelada da alface ou escarola, quando já está feita. *Chicorei hortensis colorem referens*: — diz-se do que está frisado como escarola. *Crispatus, a, um.*

ESCAROLAR. *a. V. Alechugar.*

ESCAROLERO, *RA. s.* Vendedor de escarola.

ESCARÓTICO, *CA. adj. (med.)* Escarotico; qualificação de certas substancias que, applicadas sobre uma parte viva, a irritam violentamente, a desorganizam, e determinam n'ella a formação de uma eschara; taes são os acidos mineraes concentrados, e os alcalis causticos. *Escharotici, orum.*

ESCARPA. *f.* Escarpa; declive aspero de qualquer terreno. *Declivitas, atis*: — (*arch.*) escarpa; inclinação que forma uma parede quando vaee diminuindo em grossura, á medida que se eleva: — (*mil.*) escarpa; o plano inclinado que, em fortificação, forma a muralha do corpo principal de uma praça, desde o cordão até ao fosso e contra-escarpa, ou o plano, também inclinado oppostamente, que forma o muro que sustenta o terreno do caminho coberto. *Murus declivis.*

ESCARPADO, *DA. adj.* Escarpado; diz-se do que é cortado em escarpa, que tem declive rapido, como um fosso, outeiro, monte, rochedo, caminho, parede, etc. *Declivis, is*: — (*arch.*) *V. Escarpe.*

ESCARPADURA. *f. V. Escarpa*, na primeira acceção.

ESCARPAR. *a. (mil.)* Escarpar; dar escarpa ao terreno ou ao muro. *Declivem reddere*: — esculpir, gravar. *Sculpere*: — (*art.*) entalhar; cortar os extremos de duas peças diagonal ou obliquamente, em opposição um ao outro, para os unir de maneira a formarem uma só peça.

ESCARPE. *m. V. Declive*: — (*arch.*) *V. Escarpa*, de uma parede: — (*naut.*) escarva; corte obliquo que se faz na extremidade de dois madeiros para se entalharem um no outro: — união de dois madeiros que se entalham por meio de escarva. *Labrar a escarpe (fr.)*; abrir em escarva; fazer este corte nos madeiros que queremos unir.

ESCARPELAR. *a. (ant. cir.)* Incidir, abrir com o escalpello uma chaga ou ferida com o fim de a curar melhor.

ESCARPELO. *m. (art.)* Grosa, lima; instrumento de aço cuja superficie é lavrada em raios mais ou menos fundos e miudos, e que fica como semeada de pequenos dentes, do qual se servem os carpinteiros, esculptores, etc. para grossar, limpar e raspar algumas peças de obra. *Scalpellum, i*: — (*cir. ant.*) *V. Escalpeolo.*

ESCAPPIA. *f.* Escapula; prego grande com a cabeça revirada em fôrma de gancho, fixado na parede para n'elle se suspender alguma cousa. *Uncus, clavus in anguli formam effictus*: — *pl. (germ.)* escapolas, as orelhas.

ESCAPPIADOR. *m. (ant.)* V. *Escarpidor*.

ESCAPPIAR. *a. (ant.)* Pregar com escapolas.

ESCAPPIDOR. *m.* Pente de desembaraçar o cabelo, que tem os dentes compridos, grossos e ralos. *Pecten capillis extricandis*.

ESCARPIN. *m.* Escarpim; sapato leve, de soleta. *Calceus levior*: — escarpim; pés de meia ou de outra qualidade para calçar por baixo das meias. *Pedum tegumentum interius è linteo*.

ESCAPION. *m. (loc. adv.)* Em fôrma de escapola. *In unci formam*.

ESCARRACHARSE. *r. (agr.)* Gretar-se, abrir gretas a terra.

ESCARRAMAN. *s. (ant.)* Parlapição, fanfarrão, bravateador.

ESCARRAMANCHONES (A). *loc. adv. fam. (p. Ar.)* V. *A Horcajadas*.

ESCARRANCHARSE. *r. (p. Cub.)* V. *Esparrancarse*.

ESCARRÓTICO, CA. *adj. (med.)* V. *Escarótico*.

ESCARVITAR. *a. (ant.)* Escavar, abrir, descobrir escavando. *Terram scalpere*.

ESCARZA. *f. (ant.)* Escarça; ferida ou doença da palma do casco do cavallo, causada por ter entrado até á carne, ou tecidos vivos, pedrinha ou outro corpo estranho. *Ungularum punctio in iumentis*: — incisão praticada com instrumento conveniente nas palmas do animal para descobrir e curar o tumor ou ferida causada pela má applicação da ferradura. *Tumoris apertio ad detegendum pus*.

ESCARZADOR. *m. (ant.)* Atirador, disparador.

ESCARZADURA, ESCARZAMENTO. *m. (agr.)* Escarço; acção e efeito de escarçar.

ESCARZANO, NA. *adj. (archit.)* Diz-se do arco ou abobada cuja curva é menor que o

semicirculo. *Arcus semicirculo minor*.

ESCARZAR. *a. (agr.)* Escarçar; tirar cera do mel das colmeias. *Castrare alvearia*: — *r. (vet.)* padecer de escarça alguma cavalgadura.

ESCARZO. *m. (agr.)* Cresta; operação e epocha de escarçar ou crestar as colmeias. *Alvearium castratio*: — escarço; favo algum tanto negro e sem mel, que se encontra nas colmeias. *Favus melle vacuus*: — fungão; vegetal parasita que se encontra nos troncos das arvores e de que se costuma fazer isca. *Fungus, i*: — *adj. (vet.)* diz-se da cavalgadura que coxeia por motivo de ter alguma escarça.

ESCARZURA. *f. (ant.)* V. *Escarza*.

ESCASAMENTE. *adv. m.* Escassamente; com escassez. *Parcè, modicè*: — escassamente; a custo, apenas, com difficuldade. *Vix, ægrè, difficilè*.

ESCASAR. *a. (ant.)* V. *Escasear*. Era mais usado como neutro.

ESCASEADA, ESCASEADURA. *f. (naut.)* Acção e efeito de escasear o vento.

ESCASEAR. *a.* Escasear; dar pouco, com parcimonia e de má vontade. *Parcè, invitè largiri*: — escasear, escusar, diminuir, apoucar. *Diminuere*: — *n.* escasear; fazer-se escasso, ir a menos, ir faltando. *Minui, deficere*: — (*archit.*) desbastar a madeira: — (*naut.*) escasear; fazer-se mais para a prôa o vento, de sorte que o navio tenha, para seguir o rumo que levava, de bracear mais as vergas para sotavento ou arribar do rumo em que ia navegando, se já navegava á bolina. Usa-se mais como reciproco.

ESCASERO, RA. *adj.* Escasso, mesquinho, illiberal, apertado, miseravel; diz-se das pessoas. *Parcus, a, um*.

ESCASESA. *f. (ant.)* Escasseza. V. *Escasez*.

ESCASEZ. *f.* Escassez; mesquinhhez, cainheza com que se faz ou dá alguma cousa. *Parcitas, parcimonia*: — es-

cassez; falta de alguma cousa: — escassez, pobreza, miseria.

ESCASEZA. *f. (ant.)* Escasseza. V. *Escasez*.

ESCASÍSIMO, MA. *adj. sup. de Escaso*. Escassissimo; muito escasso. *Valdè parcus, parcissimus*.

ESCASO, SA. *adj.* Escasso, insufficiente, falto, curto, limitado. *Parcus, modicus*: — escasso; minguido no peso, na medida, no tempo. *Deficiens, justo brevior*: — escasso, illiberal, mesquinho, miseravel, apertado. *Avarus, sordidus*: — escasso; diz-se de quem é demasiadamente parco e economico. *Nimium parcens sumptibus*: — *de bienes (loc.)*; escasso, falto de bens; diz-se de quem tem pouca fortuna: — *de talento*; escasso de talento; diz-se de quem tem pouco espirito, poucos recursos: — *de luzes*; escasso de luzes; diz-se de quem é ignorante.

ESCATIMA. *f. (ant.)* Escatima, escatema; falta, defeito, diminuição de alguma cousa: — escatima, escassez, miseria: — escatima; pena, dor: — escatima, offensa, aggravado: — escatima, fraude, engano. *Damnosa fraus*.

ESCATIMADAMENTE. *adv. m. v.* Escasamente.

ESCATIMADO, DA. *adj.* Escatimado, escasso, diminuto. *Parcus, a, um*.

ESCATIMADOR, RA. *s.* Escatimador; aquelle que escatima: — (*ant.*) murmurador, calumniador.

ESCATIMAR. *a.* Escatimar, escasear, encurtar, minguar; tirar alguma porção da cousa de modo que fique minguido. *Diminuere, detrudere*: — (*ant.*) reconhecer, averiguar, olhar com cuidado e interesse alguma cousa: — viciar, adulterar, dar tortura, mau sentido ás palavras e escriptos, interpretando-os maliciosamente. *Corrumperè, depravare*.

ESCATIMOSAMENTE. *adv. m.* Maliciosamente, astutamente, dolosamente. *Dolosè, fraudulenter, perverse, pravi*.

ESCATIMOSO, SA. *adj.* Malicioso, astuto, fino. *Dolosus, a, um*: — mesquinho, miseravel. *Improbis, a, um*.

ESCATÓFAGO. *m. (zool.)* Scatophago; genero de insectos dipteros musceidos, da familia dos athericeros, que contém dez especies.

ESCATOFAGIO, A. *adj. (zool.)* Scatophagio; diz-se do animal que se alimenta de excrementos: — *f. pl.* scatophagios; tribu de insectos da familia dos dipteros myodarios malacosomas.

ESCATÓFILO, LA. *adj. (zool.)* Scatophilo; diz-se do animal que cresce ou vive nos excrementos: — *m. pl.* scatophilos; secção de insectos da tribu dos dipteros muscicos.

ESCATOMÍSIDO, DA. *adj. (zool.)* Scatomyzido; diz-se do que é parecido com o scatomyzo: — *m. pl.* scatomyzidos; familia de insectos dipteros, que tem por typo o genero scatomyzo.

ESCATOMISO. *m. (zool.)* Scatomyzo (*excremento de mosca*); genero de insectos dipteros que vivem nos excrementos.

ESCATOPSO. *m. (zool.)* Scathopso; genero de insectos dipteros tipularios, da familia dos nemoceros, que contém duas especies.

ESCAUPIL. *m.* Escapuil; especie de saio de algodão acolchoado, que antigamente usavam os mexicanos para se defenderem das flechas. *Sagum gossypio factum*.

ESCAURO. *m. (zool.)* Scauro; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém cinco ou seis especies.

ESCAVA. *f. V.* Escavacion.

ESCAVACION. *f.* Excava; acção e effeito de excavar.

ESCAVADOR, RA. *s.* Excavador; aquelle que excava.

ESCAVADURA. *f. (ant.) V.* Escavacion.

ESCAVAR. *a.* Excavar; fazer excavações: — (*agr.*) excavar; cavar em torno das vinhas, das arvores ou das outras plantas para afogar a terra e beneficia-las.

ESCAYOLA. *f. (art.)* Escayolla;

composição com que os esculptores dão ao estuque a apparencia de pedra. *Artificialis lapidis genus*.

ESCAZARÍ. *adj. (ant.) V.* Escarzano.

ESCAZONADO, DA. *adj. (ant. archit.)* Escasonado; dizia-se antigamente de qualquer arco rebaixado.

ESCAZONTE. *m.* Escasão; especie de verso latino de seis pés, sendo os quatro primeiros jambos ou espondeus, o quinto jambo, e o sexto espondeu.

ESCECACHUL. *m. (bot.)* Escecachul; planta da Arabia, cujas folhas são semelhantes ás do terebinto e as flores ás da violeta, mas alguma cousa maiores.

ESCEDENTE. *adj.* Excedente, excessivo. *V.* Escesivo: — excedente. *V.* Sobrante: — *m. (mil.)* addido; official que faz serviço activo em qualquer corpo sem contudo ter praça n'elle ou pertencer ao seu quadro.

EXCEDER. *m.* Exceder, avantar-se, superar, sobrepujar; ter mór altura: — exceder; passar alem, sair fóra de, ultrapassar os limites regulares de qualquer cousa. Usa-se muito como reciproco. *Escederse a si mismo (fr.)*; esmerar-se; exceder, em perfeição tudo quanto se esperava.

ESCEDENTE. *adj. (ant.) V.* Escedente.

ESCELALIA. *f. (med.)* Escelalgia; dor que se manifesta na coxa.

ESCELENCIA. *f.* Excellencia, primasia; superioridade de qualidade, grau summo de bondade, perfeição, qualidade. *Excellentia, præstantia*: — excellencia; tratamento de respeito, titulo honorifico que se dá a certas pessoas de posição elevada. *Excellentia, æ. Dar excellencia (fr.)*; dar excellencia; dar a alguém este tratamento, fallando-lhe ou escrevendo-lhe. *Por excellencia (fr.)*; por excellencia. *V.* Escelentemente: — por excellencia; por antonomasia. *Antonomasticè*.

ESELENTE. *adj.* Excelente; diz-se do que sobressaê, se avanta, que é de qualidade superior, muito bom, exímio, perfeito, que não tem igual. *Excellentis, præstans*: — *m. (numism. ant.)* excelente; moeda de oiro que valia dois castellões. *Nummi aurei genus*: — de granada; moeda de oiro do tempo dos reis catholicos, que valia trezentos e setenta e cinco maravedis. Deu-se-lhe este nome por ter no cunho uma romã.

ESELENTAMENTE. *adv. m.* Excelentemente; com excellencia, de modo excellenter. *Excellenter*.

ESELENTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Escelente.* Excellentissimo; muito excellenter. *Valde excellens, præstantissimus*: — excellentissimo; titulo honorifico que se dá a certas pessoas de alta gradação, que têm o tratamento de excellencia. *Excellentissimus, a, um*.

ESECLERADO, ESECLEROSO, SA. *adj. (ant.)* Scelerato, facinoroso, scelerado. *V.* Malvado.

ESCELION. *m. (zool.)* Escelion; genero de insectos hymenopteros, cujas especies são semelhantes aos cyniphes e bettilhos.

ESCELITA. *f. (min.)* Escelitha; pedra esbranquiçada, que imita a fôrma da perna humana.

ESECLOTIRBE. *f. (med.) V.* Coorea, Baile de San Vito.

EXCELSAMENTE. *adv. m.* Excelsumente; de modo excelso. *Excelsè, altè, sublimiter*.

EXCELSITUD. *f.* Excelsitude, sublimidade, eminencia; grande altura, qualidade do que é excelso. *Celsitudo, inis*.

EXCELSELO, SA. *adj.* Excelso, eminente; muito alto, elevado. *Excelsus, sublimis*: — (*fig.*) excelso, egregio, sublime; diz-se por elogio para significar a singular excellencia de uma pessoa ou cousa. *Excelsus, sublimis*: — *m.* o excelso Ente, o soberano Ser, Deus, o Todo Poderoso; usa-se por antonomasia e com o artigo *el* anteposto. *Altipotens, Deus*.

ESCENA. *f.* Scena, palco; parte do theatro onde os actores representam. *Scena, a:* — scena; secção de um acto de peça dramatica. *Scena, a:* — (*fig.*) choupana ou barraca feita de ramos. *Umbraculum, scena:* — scena; espectáculo; conjunção de objectos expostos á vista. *Scena, a:* — scena, aventura, successo: — scena, theatro do mundo, espectação geral: — scena, theatro. *Estar en escena;* (*fr.*) estar em scena; chamar, attrahir a attenção do publico. *Poner en escena;* pôr em scena, levar á scena; representar alguma obra dramatica ou lyrica.

ESCENARIO. *m.* Scenário. *V. Escena,* na primeira acceção.

ESCÉNICO. *ca. adj.* Scenico; diz-se do que é relativo ou pertencente á scena. *Scenicus, a, um.*

ESCENOGRAPHIA. *f.* Scenographia; representação em perspectiva, um objecto projectado sobre um plano horizontal. *Scenographia, a:* — scenographia, em sentido mais restricto, arte de pintar as decorações scenicas.

ESCENOGRAPHICAMENTE. *adv. m.* Scenographicamente; segundo as regras da scenographia.

ESCENOGRÁFICO. *ca. adj.* Scenographic; diz-se do que é concernente á scenographia.

ESCENÓGRAFO. *n.* Scenographo; o que se dedica á scenographia.

ESCENOPINIOS. *s. pl. (zool.)* Scenopinios; familia de insectos dipteros, que tem por typo o genero scenopino.

ESCENOPINO. *m. (zool.)* Scenopino; genero de insectos dipteros, da familia dos atheryceros, que contém duas especies.

ESCÉNTRICAMENTE. *adv. m.* Excéntricamente; com excéntricidade, de modo excéntrico. *Extra centrum.*

ESCENTRICIDAD. *f.* Excéntricidade; qualidade do que é excéntrico: — (*fig.*) excéntricidade, singularidade; extravagancia de caracter, de gostos, de procedimento: — (*math.*) excéntricidade; dis-

tancia entre o centro e o foco da ellipse descripta por um planeta no seu curso. *Aberratio à centro.*

ESCÉNTRICO. *ca. adj.* Excéntrico; diz-se do que está fóra do centro ou tem centros differentes. *A centro aberrans:* — (*fig.*) excéntrico, extravagante. *V. Estravagante:* — (*mech.*) peça que obrando por contacto immediato, produz, com o auxilio de um movimento circular, outro alternativo, ora circular, ora rectilíneo: — excéntrica; curva que gira em volta de um eixo collocado fóra do centro de alguma roda: — *de la espada* (*art.*); excéntrico da espada; empuñadura da espada, em esgrima, achando-se em posição de angulo agudo. *Ensis capulus manu apprehensus.*

ESCEPAstra. *m. (med.)* Excepastra; bandagem que os antigos applicavam ás feridas da cabeça.

ESCEPCION. *f.* Excepção; acção e effeito de exceptuar. *Exceptio, onis.* *A escepcion* (*loc. adv.*); á excepção, exceptuando, excluindo. *No hay regla sin escepcion* (*fr.*); não ha regra sem excepção: — (*for.*) excepção; allegação juridica com que o réu pretende baldar a acção intentada, declinando o fóro, ou mostrando a futilidade ou falta de direito do auctor. *Exceptio, onis:* — *declinatoria*; excepção declinatoria; uma das dilatorias com que o réu contesta a competencia do juiz. *Exceptio declinatoria:* — *de division*; excepção de divisão; a que um dos fiadores oppõe ao credor, para obrigar esse a dividir a divida pelos mais fiadores que haja: — *de dote no entregado*; excepção de dote não entregado; a que oppõe o marido negando ter-se-lhe entregado o dote, que se lhe pede: — *de escusacion*; excepção de escusação; a que oppõe o fiador citado, para que se persiga primeiro o devedor principal: — *de incompetencia.* *V. Escepcion declinatoria:* — *de innume-*

rata o de non numerata pecunia; excepção de innumerata ou de não numerata pecunia, a do não recebimento do dinheiro; a que oppõe a parte que nega ter-se-lhe entregado o dinheiro que se lhe pede ou sobre que se demanda. *Exceptio de non numerata pecunia:* — *dilatoria*; excepção dilatoria; a que tem por fim demorar a demanda. *Exceptio dilatoria:* — *perentoria o perpétua*; excepção peremptoria ou perpetua; a em que se combatem os fundamentos do auctor. *Exceptio peremptoria:* — *personal*; excepção pessoal; a que só pôde ser apresentada por aquelle a quem se concedeu este direito por lei ou pacto: — *prejudicial*; excepção prejudicial; a que impede o principio do pleito se se oppõe antes de contestar a lito. *Exceptio prejudicialis.*

ESCEPCIONAL. *adj.* Excepcional; diz-se do que forma excepção da regra geral. *Estado escepcional* (*fr. polit.*); estado excepcional; suspensão do governo regular das leis, e do curso ordinario da justiça, resumindo-se tudo isto nas attribuições de uma só auctoridade que julga peremptoriamente a maior parte das attribuições dos juizes e das auctoridades politicas. *Leyes escepcionales*; leis excepcionaes; leis que suspendem por certo tempo os direitos dos cidadãos. *Tribunales escepcionales*; tribunales excepcionaes; jurisdicções separadas e distinctas da geral do direito commun.

ESCEPCIONAR. *a. (for.)* Excepcionar; oppor excepção em juizo. *Excipere, exceptiones objicere.* *V. Escepcion.*

ESCEPTACION. *f. (ant.)* Exceptação.

ESCEPTADOR. *ra. s. (ant.)* Exceptuador; o que exceptua.

ESCEPTAR. *a. (ant.)* Exceptuar. *V. Esceptuar.*

ESCEPTICAMENTE. *adv. m.* Scepticamente, duvidosamente; com scepticismo, com duvida, de modo sceptico.

ESCEPTICISMO. *m. (philos.)* Scepticismo; seita e doutrina dos scepticos, cujo dogma principal é duvidar de tudo. *Scepticorum doctrina:* — de *Hume*; scepticismo de *Hume*; doutrina que este philosopho professava acerca das idéas, as quaes, dizia elle, não são mais que sensações transformadas e enfraquecidas.

ESCEPTICO. *ca. adj.* Sceptico; sectario do scepticismo. *Scepticus, a, um.*

ESCEPTO. *adv. m.* Excepto, á excepção de, fóra de, menos. *Præter, nisi:* — *adj. (ant.) V. Independiente.*

ESCEPTRO. *m. (ant.) V. Cetro.*

ESCEPTUABLE. *adj.* Exceptivo; diz-se do que pôde ser exceptuado.

ESCEPTUACION. *f. (ant.) V. Escepcion.*

ESCEPTUAR. *a.* Exceptuar; isentar da regra commun da lei, fazer excepção, não comprehender em o numero. *Excipere, eximere:* — *V. Eximir.*

ESCERTA. *f.* Excerpto; apontamentos, recopilação, extractos de auctor.

EXCESSIVAMENTE. *adv. m.* Excessivamente; com excesso, de modo excessivo. *Immoderate, nimis, extra modum.*

EXCESSIVO. *va. adj.* Excessivo; diz-se do que excede a regra, a medida, que sãe dos limites. *Immodicus, a, um.*

EXCESO. *m.* Excesso; parte, quantidade que excede, sobra, sobeja. *Nimietas, redundantia:* — excesso, crime, falta, delicto grave. *Crimen, scelus:* — excesso; falta de temperança no comer e no beber. *Intemperantia, a:* — excesso; differença avantajada de uma cousa sobre outra. *Præstantia, a:* — *(ant.)* excesso, transporte, extasis, enlevo dos sentidos. *Mentis alienatio.* Cometer algum excessos (*fr.*); commetter algum excesso, incorrer em algum delicto ou falta grave. *Crimen admittere. En esceso (loc. adv.):* em excesso, excessivamente. *Nimis, extra modum. Hacer escesos;* fazer excessos; ser desregrado

nos prazeres. *Intemperanter agere:* — fazer excessos; fazer acções que demonstrem um extraordinario amor, amizade, odio, etc.

ESCETAR. *a. (ant.) V. Esceptuar.*

ESCIABATO. *m.* Sciabato; nome de um mez syrico.

ESCIADOFILLO. *LLA. adj. (bot.)* Sciadophylo; diz-se do vegetal que tem as folhas em forma de guarda sol.

ESCIAFILO. *f. (bot.)* Sciaphilo (*que gosta de sombra*); genero de plantas da familia das asthecarpeas, que contém uma especie herbacea, indigena de Java: — *(zool.)* sciaphilo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém treze especies.

ESCIAGRAPHIA. *f. (arch.)* Scia-graphia; arte de pintar as sombras ou secções de architectura: — sciagraphia; todo o desenho sombreado que representa bem um objecto: — sciagraphia; arte de conhecer a hora do dia e da noite pela sombra do sol ou da lua. *Sciagraphia, a.*

ESCIAGRÁFICO. *ca. adj.* Sciagraphico; diz-se do que pertence á sciagraphia.

ESCIAGRAFO. *m.* Sciagrapho; o que sombreia bem: — *adj.* sciagrapho; diz-se de quem se dedica á sciagraphia.

ESCIAMANCIA. *f.* Sciamancia; adivinhação por meio da evocação dos mortos.

ESCIAMÁNTICO. *ca. adj.* Sciamantico; diz-se do que é pertencente á sciamancia.

ESCIARRO. *m. (geol.)* Sciarro; torrente de lava.

ESCIATERA. *f.* Sciateria; agulha que marcava o meridiano por meio da sua sombra: — sciateria; especie de relógio de sol dos antigos.

ESCIATERIA. *f.* Sciateria; theoria relativa ao modo ou á arte de fazer relógios de sol.

ESCIATERICO. *ca. adj.* Sciaterico; diz-se do que é pertencente á sciateria: — sciaterico; que mostra a hora pela sombra do ponteiro. *Columna esciaterica;* columna sciaterica, obelisco

dos antigos. *Poliedro esciaterico;* polyedro sciaterico; polyedro que apresenta alguns quadrantes traçados nas suas diferentes superficies.

ESCIATERIO. *m. (art.)* Sciaterio; ponteiro de ferro com que nos relógios de sol se marcam as horas: — *V. Cuadrante*, entre canteiros ou esculptores: — *movible;* sciaterio movel; instrumento composto de duas reguas moveis, á maneira de compasso, com o qual se toma qualquer angulo, traçando depois uma superficie plana: — *(astron.)* sciaterio; especie de ponteiro grande de que usam os astrónomos para conhecer a altura do sol, principalmente no solsticio.

ESCIBALARIO. *RIA. adj. (zool.)* Scibalarro; diz-se do animal que vive nos excrementos.

ESCIBAR. *a. (ant.) V. Descebar.*

ESCIBLE. *adj.* Diz-se do que pôde ou é digno de saber-se. *Quod cognosci potest, cognitum dignum.*

ESCIDIO. *m. (ant.)* Excidio, destruição, estrago, devastação, ruina. *Excidium, ii.*

ESCIDIR. *a. (med.) V. Cortar.*

ESCIDMENIDO. *DA. adj. (zool.)* Scydmenido; diz-se do que é pertencente ao scydmeno: — *n. pl.* scydmenidos; familia de insectos coleopteros pentameros, cujo typo é o genero scydmeno.

ESCIDMENO. *m. (zool.)* Scydmeno; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, secção dos malacodermes, que contém quarenta e sete especies.

ESCIENCIA. *f. (ant.) V. Ciencia.*

ESCIENO. *m. (zool.)* Scieno; genero de peixes da ordem dos acanthopterygios, que serve de typo á familia dos scienoideos.

ESCIENOÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Scienoideos; familia de peixes da ordem dos acanthopterygios, cujas especies são pela maior parte indigenas das aguas doces das Indias.

ESCIENTE. *adj. (ant.)* Sciente; diz-se da pessoa que sabe, que é versada em alguma

- causa. *Sciens, entis*: — V. *Sabio*.
- ESCIENEMENTE**. *adv. m. (ant.)* Scientemente; com sciencia e conhecimento de causa. *Scienter*.
- ESCIENTIFICAMENTE**. *adv. m. (ant.)* V. *Cientificamente*.
- ESCIENTÍFICO**, *ca. adj. (ant.)* V. *Científico*.
- ESCIERÓPIA**. *f. (med.)* Seyeropia; lesão da vista, em virtude da qual todos os objectos apresentam uma côr mais escura do que realmente têm.
- ESCFIA**. *m. (zool.)* Scyphia (*copa*); genero de polyps espongiários, composto de um grande numero de especies, tanto vivas como fosséis.
- ESCFIDIA**. *f. (zool.)* Scyphidia (*forma de copa*); genero de infusorios da familia dos vorticellios, que contém duas especies.
- ESCFÍFORA**. *f. (bot.)* Scyphiphora (*que tem copo*); genero de plantas da familia das rubiaceas copheaceas, tribu das spermacoceas, que tem por typo um arbusto indigena das Mollucas.
- ESCFIO**. *m. (zool.)* Scyphio; genero de arachnides da ordem dos acáridos, tribu dos trombidios, que contém doze especies.
- ESCFOCRINITO**. *m. (zool.)* Scyphocrinito; genero de encrinitos, immediato aos melocrinitos, que contém uma só especie fossil, encontrada na Bohemia.
- ESCFÓFORO**. *m. (zool.)* Scyphophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos eucurculionidos gonathoceros, que contém tres especies.
- ESCFULA**. *f. (bot.)* Scyphula; especie de funil que tem certos lichens.
- ESCFULIFORME**. *adj.* Scyphuliforme; em forma de funil.
- ESCI**. *f. (bot.)* Scilla; genero de plantas da familia das liliaceas, que contém varias especies: — (*zool.*) scilla; genero de crustaceos da ordem dos decapodas brachiuros, familia dos portunos, que contém uma só especie.
- ESCLARIO**, *RIA*. *adj. (zool.)* Scyl-

- lario; diz-se do que é parecido ou concernente ao genero scyllaro: — scyllario; tribu de crustaceos da ordem dos decapodas macruros, que contém tres generos, a que serve de typo o genero scyllaro.
- ESCLARO**. *m. (zool.)* Scyllaro; genero de crustaceos da ordem dos decapodas macruros, tribu dos scyllarios, composto de seis especies.
- ESCILEA**. *f. (zool.)* Scyllea; genero de molluscos gastheropodas undibranchios, que contém duas especies que se encontram nas plantas marinhas.
- ESCLÍTICO**, *ca. adj. (pharm.)* Scillitico; diz-se do que contém scilla, do que pertence a esta ou tem algum dos seus caracteres ou principios.
- ESCLITINA**. *f. (chim.)* Scillitina; principio acre e activo que se extrai da scilla.
- ESCIMNO**. *m. (zool.)* Scymno; genero de insectos coleopteros subtetrameros, da familia aphidiphagos, que contém dezoito especies.
- ESCINCO**. *m. (zool.)* Scinco; genero de reptis da ordem dos saurios e da familia dos scincoides, que contém sessenta e sete especies.
- ESCINCOIDEO**, *a. adj. (zool.)* Scincoide; diz-se do que é parecido com o scinco: — *m. pl.* scincoideos; familia de reptis da ordem dos saurios, que se acham espalhados por quasi todas as regiões do globo.
- ESCINDAFO**. *m. (ant. mus.)* Scyndapho; instrumento de quatro cordas, semelhante á lyra, de que usavam os gregos.
- ESCINDAPSO**. *m. (bot.)* Scyndapso; genero de plantas herbaceas, da familia das aroides, que contém oito especies originarias da India.
- ESCINDIR**. *a. (ant.)* Cortar, dividir. *Excidere*.
- ESCINTILA**. *f. (ant.)* V. *Centella*.
- ESCINTILACION**. *f. (astron.)* Scintillação; vibração ou movimento tremulo de luz, com que as estrellas fixas se distinguem dos planetas: —

- scintillação; diz-se por extensão de todo o movimento de luz semelhante ao das estrellas fixas.
- ESCIÓBIO**. *m. (zool.)* Sciobio (*que vive á sombra*); genero de insectos coleopteros, da familia dos eucurculionidos gonatoceros, que contém dez especies.
- ESCIÓCORIDE**. *f. (zool.)* Sciocorida (*percevejo que vive á sombra*); genero de insectos hemipteros, da tribu dos scutelerios, cuja especie typica se encontra nos arredores de Paris.
- ESCIÓDÁFILLO**. *m. (bot.)* Sciodaphyllo (*folha que faz sombra*); genero de plantas dicotyledoneas, da familia das arabiaceas, que contém dezeses especies.
- ESCIÓDOPTERO**. *m. (zool.)* Sciodoptero (*aza opaca*); genero de insectos da ordem dos hemipteros heteropteros, tribu dos reduvios, que contém uma especie.
- ESCIÓFILA**. *f. (zool.)* Sciophila (*amiga da sombra*); genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios, que contém onze especies.
- ESCIÓGRAFIA**. *f. V. Esciografia*.
- ESCIÓGRÁFICO**, *ca. adj. V. Esciográfico*.
- ESCIÓGRAFO**. *m. V. Esciógrafo*.
- ESCIOLDROS**. *m. pl.* Scyoldros; nome que davam os antigos dinamarquezes aos seus poetas.
- ESCIÓLO**. *m. (ant.)* Sciolo. V. *Erudito á da violeta*.
- ESCIOMANCIA**. *f. V. Escioman-cia*.
- ESCIOMÁNTICO**, *ca. s. V. Esciomántico*.
- ESCIOMAQUIA**. *f.* Simulacro de uma batalha: — entre os antigos, especie de esgrima que consistia em manejar as armas, dirigindo-as contra um alvo.
- ESCIOMIZA**. *f. (zool.)* Sciomyza (*mosca que vive á sombra*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atheryceros, que contém dezenove especies.
- ESCIÓPODO**. *m. (physiol.)* Sciopoda; monstro que tem um só pé.

ESCIOTÉRICO. *m.* Sciopterico; quadrante horizontal.

ESCIÓPTICO, *ca. adj. (phys.)* Sciopptico; diz-se do que é relativo ou se refere á visão na sombra: — *m.* sciopptica; lente pequena de crystal, adaptada a uma esphera de madeira. *Esfera escióptica*; esphera sciopptica; esphera atravessada por um orificio cylindrico, no qual ha uma pequena lente, e que se emprega nas experiencias da camara escura.

ESCIOTA. *m. V. Chiota.*

ESCIOTAMNO. *m. (bot.)* Sciottamno (*sarçal sombrio*); genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie, originaria do cabo da Boa Esperança.

ESCIOTÉRICO, *ca. adj. (astron.)* Scioterico; diz-se de um quadrante horizontal provido de uma lente, para observar o tempo durante o dia ou de noite.

ESCIPIENTE. *m. (pharm.)* Excipiente, intermedio, menstruo; substancia molle ou liquida que constitue a base de um medicamento, na qual se incorporam ou dissolvem outras substancias, para lhes dar uma fórma conveniente, para disfarçar o seu sabor ou para diminuir a sua actividade. *Excipiens, entis.*

ESCIPTOS. *m. pl. (mil. ant.)* Scyrtos; nome de um corpo de reserva do exercito lacedemonio, que era a guarda do rei.

ESCIOPHORION. *m.* Scyrophorion; mez atheniense que correspondia ao de junho, e no qual se celebravam as festas scyrophorias, em honra de Minerva.

ESCIRO. *m. (bot.)* Scirpo; genero de plantas da familia das ciperaceas, que contém duzentas especies.

ESCIROÍTICO, *ca. adj. (med.) V. Escirroso.*

ESCIRO. *m. (med.)* Scirro, scirrho; tumor durissimo, de cor branca, parda ou azulada, que range quando se corta com o escalpello, e que é pouco doloroso: — (*vet.*)

scirrho; endurecimento de um tecido organico, regularmente sem dor, e acompanhado de tumefacção, produzido por uma irritação chronica. *Scirrhus, i.*

ESCIROCELE. *m. (med.)* Scirrhocéle; scirrho dos testiculos.

ESCIROFTALMIA. *f. (med.)* Scirrhophtalmia; ophthalmia complicada com scirrho.

ESCIROFTÁLMICO, *ca. adj. (med.)* Scirrhophtalmico; diz-se do que é pertencente á scirrhophtalmia.

ESCIROGASTRIA. *f. (med.)* Scirrhogastria; degeneração cancerosa do estomago.

ESCIROGÁSTRICO, *ca. adj. (med.)* Scirrhogastrico; diz-se do que é pertencente a scirrhogastria.

ESCIROSARCA. *f. (med.)* Scirrhosarca; endurecimento do tecido cellular.

ESCIROSIDAD. *f. (med.)* Scirrhosidade; qualidade, estado do que é scirrroso.

ESCIROSIS. *m. (med.)* Scirrrose; tumor livido e duro que resulta de uma inflamação prolongada.

ESCIROSO, *sa. adj. (med.)* Scirrroso; diz-se do que participa da natureza do scirrho ou tem relação com este. *Scirrhusus, a, um.*

ESCISBLE. *adj.* Fendivel; diz-se do que pôde ser fendido ou separado em laminas.

ESCISION. *f.* Divisão, cortadura: — (*fig.*) divisão, desavença; discordancia de votos, de pareceres, de affeições: — (*cir.*) excisão; operação que consiste em tirar com instrumento cortante certas partes pouco volumosas ou fazer a extracção da parte doente, como de polypo, cancro, scirrho, etc. *Excisio, onis.*

ESCISMA. *m. (ant.) V. Cisma.*

ESCISMÁTICO, *ca. adj. (ant.) V. Cismático.*

ESCISURELA. *f. (zool.)* Scisurella; genero de molluscos gastropodas sacutibranchios, cujas especies são umas conchas muito pequenas, que se encontram em Cuba e nas ilhas Maldivas.

ESCITA. *adj. V. Escítico: — s.*

Seytha; o natural da Seythia. *Seytha, w.*

ESCITABILIDAD. *f.* Excitabilidade; qualidade do que é excitavel: — (*physiol.*) excitabilidade; faculdade que têm os seres vivos de entrar em acção por causa de um estimulante.

ESCITABLE. *adj.* Excitavel; diz-se do que é susceptível de ser excitado.

ESCITACION. *f.* Excitação; acção e effeito de excitar: — (*physiol. e med.*) excitação; estado de acceleração do modo de exercicio habitual das funções vitais, e pôde ser geral ou local. *Excitatio, onis.*

ESCITADO, *da. adj. (med.)* Excitado; diz-se dos órgãos ou das partes que experimentam alguma excitação. *Excitatus, a, um.*

ESCITADOR, *ra. s.* Excitador; o que excita ou estimula. — (*phys.*) excitador; instrumento de physica, conductor electrico mettido em um tubo de vidro, para attrahir e conduzir a electricidade sem a communicar á pessoa que o tem na mão.

ESCÍTALA. *f. (zool.)* Scitala; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém dez especies.

ESCÍTALO. *m. (zool.)* Scytalo; genero de reptis ophidios da familia das verdadeiras serpentes, tribu das venenosas, que contém tres especies.

ESCITAMIENTO. *m. V. Escitacion: — (med.)* excitamento; termo empregado por Cullen e outros medicos para indicar o restabelecimento da acção e da energia do cerebro, interrompidas pelo somno ou por qualquer outra causa debilitante.

ESCITAMÍNEAS. *s. pl. (bot.) V. Zinjiberáceas.*

ESCITANTE. *adj. (med.)* Excitante; diz-se dos agentes therapeuticos que têm a propriedade de estimular os tecidos organicos.

ESCITAR. *a.* Excitar, mover, estimular, incitar, despertar, provocar. *Excitare: —*

V. *Despertar*, fallando das paixões.

ESCIÁSTERO. *m. (zool.)* Scytastero (*estrella de couro*); genero de zoophytes echinodermes, da familia dos asteridos, que contém dez especies.

ESCIATIVO, *va. adj.* Excitativo; diz-se do que tem a virtude ou propriedade de excitar ou mover. *Excitans, stimulans.*

EXCÍTICO, *ca. adj.* Scythia; diz-se do que é pertencente á Scythia ou aos seus naturaes. *Scythicus, a, um.*

ESCRISMO. *m.* Scythismo; religião dos scythas.

ESCIODÉPSICO, *ca. adj. (chim.)* Excitodépsico; diz-se dos agentes que endurecem a pelle, taes como o tannino, etc.

ESCIRODO. *m. (zool.)* Scythodo (*couro*); genero de arachnides pulmonares, que contém cinco a seis especies.

ESCIOTON. *m. (zool.)* Scython (*pelle*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, secção dos sternoxos, tribu dos elateridos, que contém uma especie.

ESCIOTONEMA. *f. (bot.)* Scytonema (*filamento de couro*); genero de plantas da familia das algas, composto de umas vinte especies, que crescem nos rochedos e nos terrenos humidos.

ESCIOTONEMAS. *f. pl. (bot.)* Scytonemaeas; grupo de algas filamentosas, de natureza coriacea, que tem por typo o genero scytonema.

ESCIOTOTALIA. *f. (bot.)* Scytotalia (*folha de couro*); genero de plantas da familia das algas, que contém duas ou tres especies, que se encontram nos mares do sul.

ESCIOTAMNO. *m. (bot.)* Scytotamno; genero de plantas da familia das algas, que contém uma só especie.

ESCIOTROPO. *m. (zool.)* Scythropro (*triste*); genero de aves trepadoras, da familia dos cuculidos, que contém uma só especie, indigena da Nova-Hollanda: — scythropro; genero de insectos coleopteros

tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, formado de uma só especie.

ESCIUROS. *m. pl. (zool.)* Sciuros; familia de mamiferos roedores, que tem por typo o esquilo.

ESCLAMACION. *f.* Exclamação; o acto de exclamar. *Exclamatio, onis*: — (*rhet.*) exclamação; figura pela qual o orador levanta a voz, servindo-se de interjeição, manifestando grande surpresa, indignação ou dor, ou outro sentimento vivo, excitado pela grandeza ou importancia do assumpto. *Exclamatio, onis.*

ESCLAMAR. *n.* Exclamar, bradar, proferir em alta voz, invocar, chamar levantando a voz e dando-lhe o accento admirativo ou a entonação que caracteriza os affectos subitos e patheticos da alma. *Exclamare.*

ESCLAMATIVO, *va. adj.* Exclamativo; diz-se do que denota ou se diz por exclamação. *Quod clamando dicitur.*

ESCLAMATORIO, *ria. adj.* Exclamatorio; diz-se do que é proprio da exclamação. *Ad exclamacionem pertinens.*

ESCLAMINA. *f. (ant.)* V. *Esclavina*.

ESCLARAR. *a. (ant.)* Aclarar, illustrar.

ESCLARECEDOR, *ra. s.* Esclarecedor; o que esclarece.

ESCLARECER. *a.* Esclarecer, illuminar; dar luz ou claridade a alguma cousa. *Illuminare, illustrare*: — (*fig.*) esclarecer, ennobrecer, illustrar; dar lustre, distincção. *Illustrare, nobilitare*: — esclarecer, elucidar, explicar, resolver as duvidas, tornár evidente, claro, intelligivel. *Dilucidare*: — clarificar, purificar. *Purificare*: — *n.* esclarecer; ir aclarando, aclarar, fazer-se claro o dia, ir amanhecendo. *Lucescere*: — (*ant.*) esclarecer; ir aclarando, aclarar a atmosphera.

ESCLARECIDAMENTE. *adv. m.* Esclarecidamente, preclaramente; com grande lustre, honra e nobreza. *Præclare*.
ESCLARECIDÍSSIMO, *ma. adj. sup.*

de *Esclarecido*. Esclarecidissimo; muito esclarecido. *Præclarus, clarissimus.*

ESCLARECIDO, *da. adj.* Esclarecido, claro, illustre, distincto, nobre. *Clarus, præclarus, illustris.*

ESCLARECIENTE. *adj. V. Esclarecido.*

ESCLARECIMENTO. *m.* Esclarecimento; acção e effeito de esclarecer. *Illustratio, claritas.*

ESCLARIDO, *da. adj. (ant.)* Esclarecido, claro. *Clarus, a, um.*

ESCLAUSTRACION. *f.* Acção e effeito de fazer sair do claustro.

ESCLAUSTRADO. *s.* Egresso; religioso que saíu para fóra do claustro por se ter suprimido o instituto a que pertencia ou por qualquer outro motivo.

ESCLAUSTRAR. *a.* Secularisar, fazer sair os religiosos do claustro, supprimindo os seus institutos ou conventos: — *r. V. Secularizarse.*

ESCLAVACHE. *m. (ant.)* Escravagem; collar apertado, guarnecido de pedras preciosas ou de perolas, que as mulheres traziam ao pescoço em fôrma de collar de forçado da galé ou de escravo, d'onde toma a denominação.

ESCLAVILLO, *lla. s. dim.* de *Escravo*. Escravinho; rapaz escravo. *Servulus, i.*

ESCLAVINA. *f.* Escravina; opa de escravo ou captivo resgatado e dosromeiros que vão a S. Thiago de Galliza, etc. *Homerorum amiculum*: — especie de cabeção posto e solto, com uma fralda ou folho de panno de seis ou oito dedos de largura, cosido á roda, de que usam os ecclesiasticos hespanhoes. *Collare clericorum*: — romeira que as mulheres usam para cobrir as espaldas durante a estação dos frios. *Humeral tegumentum*: — capinha curta de que usam os homens para abrigo: — cabeção; parte sobreposta da capa ou do capote, que só chega até á cintura.

ESCLAVITO, TA. *s. dim.* de *Esclavo*. Escravinho; rapaz escravo. *Servulus, i.*

ESCLAVITUD, *f.* Escravidão; estado, condição do escravo. *Servitus, utis*: — (*fig.*) escravidão, captiveiro; sujeição ás paixões e affectos da alma. *Servitus, utis*: — escravidão; submissão, grande dependencia, situação penosa ou afflictiva em que se vive. *Servitus, utis*: — (*rel.*) irmandade ou congregação em que se alistam e concorrem varias pessoas para se exercitarem em certos actos de piedade e devoção. *Sodalitium religiosum*.

ESCLAVIZADAMENTE, *adv. m.* Escravizadamente; em escravidão, á maneira de escravo.

ESCLAVIZAR, *a.* Escravisar; fazer escravo, reduzir á condição de escravo. *Addicere in servitute*: — (*fig.*) escravisar, subjugar, sopear, captivar; ter alguém muito sujeito ou em continua occupação. *Nimis subigere, perpetuis occupationibus detinere*: — *n.* escravisar-se, captivar-se, sujeitar-se; consagrar-se a alguém exclusivamente, sacrificar-se por uma pessoa ou cousa.

ESCLAVO, VA. *s.* Escravo; pessoa em estado de escravidão, que perdeu a liberdade, captiva, que está sob o dominio de outrem. *Servus, i*: — *adj.* escravo, dominado, sujeito que vive debaixo da dependencia de seus vícios e paixões desordenadas. *Pravis affectionibus deserviens, subjectus*: — escravo, enamorado, amante; o que está rendido de amores. *Amori serviens, amoris vinculis obstrictus*: — *ladino*; escravo *ladino*; o que tem mais de um anno de escravidão. *Antiquus servus. Ser escravo de su palabra* (*fr.*); ser escravo da sua palavra; estricto observador d'ella. *Ser un esclavo* (*fr.*); ser um escravo; ser muito assiduo no trabalho, no cumprimento das suas obrigações. *Labore, officio valde deditus. Comercio de esclavos* (*comm.*); commercio, trafico da es-

cravatura; trafico immoral, que se faz com os negros da Africa, indo vende-los, como qualquer mercadoria, ás colonias americanas, etc.: — (*polit.*) *V. Servil*: — *s. (rel.)* escravo; o que se acha alistado como irmão, em algumas confrarias ou corporações devotas. *Servus, i.*

ESCLAVON, *m.* Esclavonio; o idioma da Esclavonia: — *s.* esclavonio, slavonio; dizia-se de todos os povos de origem slava: — *adj.* esclavonico; diz-se do que é pertencente á Esclavonia ou aos seus habitantes. *Dalmata, v.*

ESCLAVONIA, *f. (ant.)* *V. Esclavitud.*

ESCLAVONIO, *NIA. adj. V. Esclavon.*

ESCLERÁNTEO, *TEA. adj. (bot.)* Sclerantho; diz-se do que se parece com o sclerantho: — *f. pl.* scleranthéas; tribu de plantas da familia das caryophylladas, cujo typo é o genero sclerantho.

ESCLERANTO, *m. (bot.)* Sclerantho (*flor recta*); genero de plantas, da familia das caryophylladas, que são originarias da Europa e da Nova Hollanda.

ESCLEREMIA, *f. (med.)* Scleremia; endurecimento do tecido celular dos recém-nascidos, considerado por alguns medicos como sendo uma especie de edema compacto.

ESCLERIA, *f. (bot.)* Scleria; genero de plantas, da familia das cyperaceas, tribu das scleriadas, que contém mais de quarenta especies.

ESCLERIADO, *DA. adj. (bot.)* Scleriado; diz-se do que se parece com a scleria: — *f. pl.* scleriadas; tribu de plantas, da familia das cyperaceas, cujo typo é o genero scleria.

ESCLERIASIS, *f. (med.)* Scleriasis; endurecimento do bordo das palpebras.

ESCLERO, *m. (zool.)* Sclero (*duro*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos mellasomos, que contém dez especies.

ESCLEROBASA, *f. (bot.)* Sclerobasa; genero de plantas synanthreas, tribu das sene-

cionideas, originario do cabo da Boa Esperança.

ESCLEROCARDIO, *m. (zool.)* Sclerocardio (*tenaz*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém uma só especie.

ESCLEROCARPO, *m. (bot.)* Sclerocarpo (*fructo duro*); genero de plantas, da familia das compostas, tribu das seneccionideas, cuja especie typica é indigena de Guiné.

ESCLEROCIÁCEO, *A. adj. (bot.)* Sclerociaceo; diz-se do que se parece com o sclerocio: — *f. pl.* sclerociaceas; familia de cogumelos, que tem por typo o genero sclerocio.

ESCLEROCIO, *m. (bot.)* Sclerocio; genero de plantas cryptogamicas, da familia dos cogumelos, que contém algumas especies parasitas.

ESCLEROCOCO, *m. (zool.)* Sclerococo (*de semente dura*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém uma só especie.

ESCLERO-CONJUNCTIVITIS, *f. (med.)* Sclero-conjunctivite; inflamação simultanea da sclerotica e da conjunctiva.

ESCLERODERMO, *m. (zool.)* Scleroderme (*pelle dura*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos sphegios, cujo typo é o scleroderme domestico: — *m. pl.* sclerodermes; familia de peixes da ordem dos plectognathos, que contém cinco generos, cuja pelle é coberta de escamas duras.

ESCLERODONTE, *m. (bot.)* Sclerodonte; genero de plantas, da familia dos musgos, formado para classificar uma especie indigena da Nova Hollanda.

ESCLEROFITO, *m. (bot.)* Sclerophito (*planta dura*); genero de lichens, da tribu dos graphideos, que contém uma só especie.

ESCLEROPTALMIA, *f. (med.)* Scleroptalmia; ophtalmia acompanhada pelo desenvolvimento de uns pequenos tumores no bordo livre das palpebras, e tambem pela inflamação da conjunctiva,

sem augmento da sua secreção.

ESCLEROFTÁLMICO, CA. adj. (med.) Sclerophthalmico; diz-se do que é pertencente á sclerophthalmia.

ESCLERÓJENA. f. (med.) Sclerógena; matéria nutritiva do tecido scleroso: — sclerogena, gelatina, albumina.

ESCLEROLENA. f. (bot.) Scleroleña (*coberta dura*); genero de plantas da familia das chenopodeas, cujas especies são indigenas da Nova Hollanda.

ESCLEROLEPIDA. f. (bot.) Sclerolepida (*escama dura*); genero de plantas, da familia das compostas, tribu das eupatorias, que contém uma só especie.

ESCLEROLÓBIO. m. (bot.) Sclerolobio (*vagem dura*); genero de plantas, da familia das leguminosas, tribu das cesalpíneas, cujas especies são indigenas do Brazil.

ESCLEROMA. m. (med.) Scleroma; endurecimento, aspereza morbida de qualquer parte do corpo.

ESCLERO-MUCOSO, SA. adj. (anat.) Sclero-mucoso; diz-se do tecido celular membranoso.

ESCLERONOTO. m. (zool.) Scleronotho (*dorso duro*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, que contém quatro especies.

ESCLEROPO. m. (bot.) Scleropo (*caule duro*); genero de plantas, da familia das amarantaceas, tribu das amarantaceas, cujas especies são indigenas das Antilhas.

ESCLEROPTERIA. f. (bot.) Scleropteria (*aza dura*); genero de plantas, da familia das orchideas, tribu das vandeas, que contém diferentes especies.

ESCLERÓPTERO. m. (zool.) Scleroptero (*aza dura*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém duas especies.

ESCLEROSARCOMA. m. (med.) Sclerosarcoma; tumor duro e carnoso, que se forma nas gengivas, apresentando ás vezes a figura da crista de gallo.

ESCLEROSARCOZO, SA. adj. (med.) Sclerosarcozo; diz-se do que é pertencente ao sclerosarcoma.

ESCLEROSCIADIO. m. (bot.) Sclerosciadio (*guarda-sol duro*); genero de plantas, da familia das umbellíferas, que contém uma só especie.

ESCLEROSO, SA. adj. (anat.) Scleroso; diz-se dos tecidos que são mais duros.

ESCLEROSOMO. m. (zool.) Sclerosomo (*corpo duro*); genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, que contém duas especies.

ESCLEROSTILA. f. (bot.) Sclerostilla (*estylete recto*); genero de plantas da familia das aurantiaceas, cuja especie typica cresce na Asia tropical.

ESCLERÓSTOMA. f. (zool.) Sclerostoma (*bôca dura*); genero de anelides, da ordem das nematodes, familia dos ascarídeos, que contém uma só especie que se encontra no corpo do cavallo.

ESCLEROTAMNO. m. (bot.) Sclerotamno (*sarça dura*); genero de plantas da familia das leguminosas, tribu das podalyrias, cuja especie typica é originaria de Nova Hollanda.

ESCLEROTECA. f. (bot.) Scleroteca (*caixa dura*); genero de plantas da familia das lobeliaceas, cuja especie typica é uma arvore que se encontra em Taiti.

ESCLERÓTICA. f. (anat.) Sclerotica; membrana dura, opaca, fibrosa, de uma côr branca nacarada, que envolve o olho e á qual prendem os musculos motores d'aquelle órgão. E esta membrana a que vulgarmente se chama branco ou alva do olho.

ESCLERÓTICO, CA. adj. (med.) Sclerotico; diz-se, por uma antiga qualificação, dos medicamentos a que se attribuía a propriedade de produzir a induração.

ESCLEROTICONIXIS. f. (med.) V. *Esclerotonixis*.

ESCLEROTICOTOMIA. f. (med.) V. *Esclerotomia*.

ESCLERÓTIDO, DA. adj. (med.) V. *Esclerótico*.

ESCLEROTITIS. f. (med.) Sclerotitis, sclerotite; inflamação da sclerotica.

ESCLEROTOMIA. f. (cir.) Scleroticotomia; operação desusada hoje, pelo perigo que offerece, que consistia em extrahir o crystallino, na operação da cataracta, praticando uma incisão na sclerotica, a duas linhas da cornea para o angulo externo do osso.

ESCLEROTONIXIS. f. (med.) Sclerotonixis; incisão praticada na sclerotica, para chegar ao crystallino, e fazer a sua depressão.

ESCLEROTRIX. m. (bot.) Sclerotrix (*filamento duro*); genero de plantas cryptogamicas, que contém duas especies que se encontram na agua doce: — sclerotrix; genero de plantas, da familia das loasceas, cujas especies se encontram no Mexico.

ESCLETDENALIA. f. (bot.) Seletdenhalia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das mutisiaceas, cujas especies são indigenas do Brazil.

ESCLETHRO. m. (zool.) Sclathro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, tribu dos cerambicinos, que contém uma só especie.

ESCLISIADO, DA. adj. (germ.) Escalavrado, ferido no rosto.

ESCLOTEIMIA. f. (bot.) Scloteimia; genero de musgos, da tribu das orthotricheas, que contém um pequeno numero de especies.

ESCLUIMENTO. m. V. *Exclusion*.

ESCLUIR. a. Excluir; pôr de parte, deixar de contar, de incluir no numero de algumas pessoas ou cousas. *Excludere*: — excluir; exceptuar ou dispensar de alguma regra, medida ou disposição geral. *Excludere*: — excluir, expulsar; lançar fóra de cargo ou logar. *Excludere*.

ESCLUSA. f. Eclusa, comporta; obra de pedra ou de madeira que serve para conter as aguas de um rio ou canal, ou para dar-lhes a elevação precisa. *Repagulum aquis detinendis et elevandis*.

ESCLUSILLA. *f. dim.* de *Esclusa*. Eclusasinha; pequena eclusa ou comporta.

ESCLUSION. *f.* Exclusão; acção e effeito de excluir. *Exclusio, onis*: — (*math.*) eliminação; methodo para obter a solução numerica de certos problemas, eliminando successivamente os numeros que não podem satisfazer ás condições exigidas, até encontrar um que resolva o problema.

ESCLUSIVA. *f.* Exclusiva, exclusão; repulsa para não admittir algum em algum emprego, comunidade, mister, etc. *Repulsas, rejectio. Tener la exclusiva* (*fr.*); ser o unico que possui alguma cousa ou póde dispor d'ella.

ESCLUSIVAMENTE. *adv. m.* Exclusivamente; com exclusão, de maneira exclusiva. *Aliis exclusis, semotis*: — exclusivamente, unicamente, sómente.

ESCLUSIVÉ. *adv. m.* Exclusivé, exclusivamente; adoptado do latim. *V. Exclusivamente*; — exclusive; fóra de, sem contar com.

ESCLUSIVISMO. *m. (neol.)* Exclusivismo; systema de excluir, absolutamente, tudo o que se não accomoda aos nossos principios e modo de pensar.

ESCLUSIVISTA. *m.* Exclusivista; o que não acha bom senão o que concorda com as suas opiniões ou maximas, especialmente em politica.

ESCLUSIVO. *va. adj.* Exclusivo; diz-se do que exclue ou póde excluir. *Excludendi vi praeditus*: — exclusivo, unico, dominante, absoluto. *Unus, solus. Privilegio esclusivo. V. Privilegio.*

ESCOA. *f. (ant. naut.)* Escôa; peça que fortifica as cavernas das embarcações: — escôa; a perpendicular levantada sobre a divisão immediata á linha do costado, nas embarcações de pequeno lote. *Punto de escoa*; ponto de escôa; logar exterior onde assenta a extremidade do porão.

ESCOBA. *f.* Vassoura, vasculho; instrumento feito de mólhos

de palmas, piaças, ou de cabello, etc. que serve para varrer. *Scopa, arum*: — palma; planta similhante á giesta, de que se fazem vassouras. *Escoba desatada, persona desalmada* (*rif.*); quem, muito dorme, o seu com o alheio perde. *Scopa dissoluta. Quando nasce la escoba, nasce el asno que la roya*; nunca falton corda a quem se quiz enforçar. *Asinus asino pulcher.*

ESCOBADA. *f.* Varredura; acção de varrer: — varredura; lixo da casa varrida. *Scopis mundatio vel etiam sordes mundata*: — vassourada; golpe de vassoura.

ESCOBADERA. *f.* Varredora; mulher que varre ou limpa alguma cousa com vassoura. *Mulier scopis mundans.*

ESCOBAJAR. *a. (agr.)* Desengajar; tirar o engajo aos cachos de uvas, para que o vinho sáia com melhor gosto.

ESCOBAJO. *m. (agr.)* Engajo; a parte do cacho de uvas que resta depois de tirados os bagos. *Scapus, i*: — vassoura velha e deteriorada pelo muito uso. *Scopa detrite.*

ESCOBAR. *a.* Varrer; alimpar com a vassoura. *Scopis verrere, mundare, purgare*: — *m.* sitio onde nasce com abundancia a planta chamada palma. *Locus scopis consitus.*

ESCOBAZAR. *a.* Aspergir, borri-far com uma vassoura molhada. *Aspergere.*

ESCORAZO. *m.* Vassourada; golpe com a vassoura. *Scoparum ictus.*

ESCOBEDIA. *f. (bot.)* Escobedia; genero de plantas da familia das scrophularineas, cujo typo é natural do Peru e do Mexico.

ESCOBEDO. *m. (ant.)* *V. Escobar*, na segunda accepção.

ESCOBEN. *m. (naut.)* Escouvens ou escouvés; grandes furos circulares na prôa, que servem para passar as amarras, e se forram de chumbo para não pegar fogo com a velocidade com que corre a amarra para o fundo, em virtude do peso da ancora. Os navios grandes costumam

ter quatro e os menores dois escouvens. Usa-se mais no plural. *Fovamen navis ancoræ rudenti excipiendo.*

ESCOBERA. *f. (bot.)* *V. Retama.*

ESCOBERIA. *f. (bot.)* Scoberia; genero de plantas da familia das chenopodeas, cujas especies se encontram no monte Altaís.

ESCOBERO. *ra. s.* Vassoureiro; o que vende vassouras. *Scoparum venditor*: — (*art.*) especie de vassoura de que usam os pedreiros para limpar as pedras.

ESCOBETA. *f.* Vassourinha para limpar diferentes cousas. *Scopula, æ.*

ESCOBILLA. *f. V. Cepillo*: — especie de pincel pequeno que usam os confeiteiros para cobrir certos bolos ou doces com gemma de ovo. *Con escobilla el paño, y la seda con la mano* (*rif.*); cada um despende como seu braço se estende. *Quidquid quemque deceat*: — (*art.*) cartabueha; escova de crina, de que usam os ourives e outros officiaes para limpar cousas delicadas. *Scopula, æ*: — escovilha; o lixo que se varre nas officinas de ourives e fundidores de oiro e prata, em que se encontram particulas de metaes preciosos. *Reliquiæ, ramenta auri vel argenti*: — escovilha; nome que se dá a toda a classe de limalha ou particulas metallicas, que juntas com o lixo se varrem nas officinas dos ferreiros, torneiros, etc.: — (*bot.*) vassourinha; planta pequena, do genero érice, de que se fazem vassouras. *Eri-ce, es*: — cabeça do cardo silvestre, que serve para cardar a seda. *Glomus cardii silvestris*: — de ambar; ambreta; flor matizada de varias cores e cujo cheiro é similhante ao do ambar. *Succineus flos*: — (*mil.*) escovinha; instrumento composto de um mólhinho de clina ou cerdas, fixas n'um pequeno cabo de latão, que usam os soldados para limpar o ouvido ou caçoleta das armas de fogo.

ESCOBILLON. *m. (mil.)* Lanada;

haste de pau com uma pelle de carneiro envolta em uma extremidade com a lâ para fóra, com que os artilheiros alimpam a alma da peça, ou a refrescam com vinagre. *Instrumentum ligneum tormentis bellicis mundandis deserviens*: — atacador; soquete; instrumento que serve para calcar a polvora no canhão.

ESCOBINA. *f. (art.)* Serradura; o pó que cãe da madeira que se serra ou fura pelo trado ou verruma. *Terebræ rammenta*.

ESCOBO. *m. (agr.)* Matagal, breinha; mata espessa. *Fruticetum, i.*

ESCOBON. *m. augm. de Escoba*: — vasculho; especie de vassoura fixada n'uma das extremidades de um pau comprido, que se emprega em serviços de limpeza. *Scopæ palo infixæ*: — vassoura; instrumento com que os ferreiros borrifam o fogo para o reconcentrarem no ponta em que se aquece o ferro: — varredouro; vassoura do forno. *Rutabulum, i.*

ESCOCER. *n.* Arder; sentir ardo, comichão ou sensação molesta e desagradavel como de queimadura. *Acrius dolere, prurire*: — (fig.) arder; sentir, no animo, uma impressão desagradavel. *Pungere, perstringere*: — picar-se, doer-se, resenir-se. *Pungi, perstringi, subirasci*.

ESCOCÉS. *sa. adj.* Escocez; diz-se do que é pertencente á Escocia ou aos seus habitantes. *Scoticus, a, um*: — s. escocez; o natural da Escocia. *Scotus, a, um*.

ESCOCIA. *f. (archit.)* V. Media-cão.

ESCOCIANO. *na. adj. (ant.)* V. Escocês.

ESCOCIMIENTO. *m.* V. Escozor.

ESCODA. *f. (art.)* Escôda; instrumento de canteiro, especie de martello com dentes por ambos os lados, para alisar e lavar a superficie das pedras de cantaria, já desbastadas ao picão. *Scalprum lapicide*.

ESCUADERO. *m. (mont.)* Sitio

onde os veados e gamos correm a esfregar as pontas quando estão seccas, para fazerem cair uma especie de pelle que ellas criam. *Locus ubi cervi cornua refricant*.

ESCODAR. *a. (art.)* Escodar; alisar, lavar, picar a pedra com a escôda. *Lapides excidere, polire*: — (art.) escodar; entre serradores, alisar a flor ou a parte de fóra da pelle para a curtir, ficando o carnez para dentro. *Pelllem inversam denigrare*.

ESCODEJINO. *m. (cir.)* Scodegino; instrumento cirurgico semelhante a um bisturi recto, cuja ponta termina como a das navalhas de barba.

ESCOFETERO. *ra. s.* V. Escofietero.

ESCOFIA. *f.* Escoifa. V. Cofia.

ESCOFIADO. *da. adj. (ant.)* Diz-se do que usava de coifa na cabeça. *Reticulo indutus*.

ESCOFIAR. *a. (ant.)* Adornar, cobrir a cabeça com a coifa. *Caput reticulo ornare*.

ESCOFIETA. *f.* Toucado que antigamente usavam as mulheres. *Muliebre capitis ornamentum*: — (ant.) coifa; rede em que as mulheres envolvem todo o cabelo.

ESCOFIETERO. *s. (ant.)* Aquelle que fazia coifas; — *f. V. Modista*.

ESCOFIN. *m.* Especie de cabaz muito usado em Alicante.

ESCOFINA. *f. (art.)* Grossa; lima grande de que usam os entalhadores, carpinteiros e outros artistas para limpar, grosar e raspar a madeira, os metaes e outros corpos duros, etc. *Scobina, æ*: — grossa; especie de lima com que os sapateiros raspam a sola. *Scobina, æ*.

ESCOFINAR. *a. (art.)* Grosar, raspar; limar com grossa. *Scobina polire, elimare*.

ESCOFION. *m. augm. de Escofia*: — V. Garbin.

ESCOGEDOR. *ra. s.* V. Escogedor.

ESCOGENCIA. *f. (ant.)* Escolha, eleição. *Electio, onis*.

ESCOGER. *a.* V. Escoljer.

ESCOGIDAMENTE. *adv. m.* V. Escogidamente.

ESCOGIDÍSIMO. *ma. adj. sup. de Escogido*. V. Escogidíssimo.

ESCOGIENTE. *p. a. (ant.)* V. Escogiente.

ESCOGIMIENTO. *m.* V. Escogimiento.

ESCOGIR. *a. (ant.)* V. Escoljer.

ESCOHARITA. *f. min.* Scoharita; nome de uma variedade silicifera de sulphato de baryta.

ESCOJEDOR. *ra. s.* Escolhedor; a pessoa que escolhe. *Eligens, deligens*.

ESCOJER. *a.* Escolher; fazer escolha, eleição, selecção de uma ou mais cousas ou pessoas, de entre muitas. *Eligere, seligere*: — (prov.) escolher, joeirar; limpar o grão. *A quien dan en qué escoger le dan en que entender (rif.)*; a quem dão para escolher, dão bastante que fazer. *Arduum difficile electoris munus. Quien tien tiene y mal escoje, por mal que le venga no se enoje (rif.)*; quem bem tem e mal escolhe, por mal que lhe venha não se anoje. *Maritimus cum sis, ne velis fieri terrestris. A quien dan no escoje (rif.)*; a cavallo dado não se olha o dente. *Gratis suscipienti nulla est optio*.

ESCOJIDAMENTE. *adv. m.* Escolhidamente; com escolha, selecção, discernimento. *Prudenter, sapienter*: — escolhidamente, perfeitamente; com todo o esmero. *Perfectè, optimè*.

ESCOJIDÍSIMO. *ma. adj. sup. de Escojido*. Escolhidíssimo; muito escolhido. *Selectissimus, a, um*.

ESCOJIENTE. *p. a. (ant.)* de Escoljer. *Eligens, entis*.

ESCOJIMIENTO. *m.* Escolhimento, escolha, eleição; acção e effeito de escolher. *Electio, delectus*.

ESCOJITAVEL. *adj.* Escogitavel; diz-se do que é susceptível de se descobrir pela cogitação ou averiguação assidua. *Quod excogitari potest*.

ESCOGITACION. *f.* Escogitação; acto, trabalho de escogitar. *Excogitatio, onis*.

ESCOGITAR. *a.* Escogitar; cogitar attentamente, com assiduidade, sobre o meio de fazer alguma cousa, de conseguir algum fim, ou de des-

cobrir a causa de algum phenomeno. *Excogitare*.

ESCOLAPIO. *m.* Escolapio; clérigo regular, da ordem das Escolas Pias, destinado ao ensino da mocidade. *Scholarum piarum sodalis*.

ESCOLAR. *adj.* Escolar; diz-se do que é pertencente a estudante ou a escola. *Scholaris, re: — m.* escolar, estudante; alumno que cursa as escolas. *Scholaris, scholasticus: — (ant.) V. Aprendiz: — V. Nigromántico, Encantador, Embustero: — n. V. Colar.* Usa-se tambem como recíproco.

ESCOLARINO, *na. adj. (ant.) V. Escolástico.*

ESCOLASTICAMENTE. *adv. m.* Escolasticamente; ao modo, ao uso das escolas; de um modo escolástico. *Ad instar, ad usum scholæ.*

ESCOLASTICISMO. *m.* Escolasticismo. *V. Teologia escolástica.*

ESCOLÁSTICO, *ca. adj.* Escolástico; diz-se do que é pertencente ás escolas e aos estudantes. *Scholasticus, a, um: — escolástico; — diz-se mais particularmente do methodo por que se ensina a theologia nas escolas, e dos professores que a ensinam e escrevem. Scholasticus, a, um.*

ESCOLDO. *m. (ant.) V. Rescoldo.*

ESCOLECOBROTO. *m. (zool.)* Scolecobroto; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, tribu dos cerabícinos, cuja especie typo é indigena da Nova Hollanda.

ESCOLECODO. *m. (med.)* Scolecodo; enfermidade causada pela existencia das lombrigas.

ESCOLECÓFAGO. *m. (zool.)* Scolecophago; genero de aves, que contém uma só especie, originaria da America.

ESCOLECOLOGIA. *f. (med.)* Scolecologia; tratado acerca das lombrigas.

ESCOLECOLÓGICO, *ca. adj. (med.)* Scolecologico; diz-se do que é pertencente a scolecologia.

ESCOLEQUIASIS. *f. (med.)* Scolichiasis; estado morbido produzido pela existencia das lombrigas.

ESCOLER. *a. (ant.) V. Escojer.*

ESCOLESITA. *f. (min.)* Scolesitha; especie de mesotypa com base de cal.

ESCOLEXEROSA. *f. (min.)* Scolexerosa; especie pertencente ao grupo dos silicatos, que se encontra sómente na Finlândia.

ESCOLEZITA. *s. (min.)* Scolesitha; especie de silicato, ordinariamente branco, que crystallisa em prismas rectos de base quadrangular. Encontra-se na Islandia, Guadalupe, Bohemia e em outros pontos.

ESCOLIA. *f. (zool.)* Scólia; genero de insectos hymenopteros, da familia dos scólidos. A sua especie principal encontra-se no meio dia da França e na Italia.

ESCOLIADOR. *m.* Escoliador; escholiador, escholiaste; o que commenta, que faz escolios a alguma obra ou escripto. *Scholiastes, e.*

ESCOLIAR. *a.* Escoliar, escholiar; fazer escolios, elucidar em escolios. *Scholia scribere, scholiis illustrare.*

ESCOLIASTA. *m. (ant.) V. Escoliador.*

ESCOLICOTRIXO. *m. (bot.)* Scolycothrix; genero de cogumelos, divisão dos clynosporos, que se cria nas folhas das arvores em decomposição.

ESCOLÍDOS. *m. pl. (zool.)* Scólidos; familia de insectos hymenopteros, da tribu dos sphegios, cujo typo é o genero scólia.

ESCOLIMADO, *da. adj.* Cachetico, rachitico, enfesado; diz-se da pessoa muito debil e delicada. *Debilis, infirmus.*

ESCOLÍMEO, *a. adj. (bot.)* Scolymeo; diz-se do que é parecido com o scolimo: — *f. pl.* scolimeas; familia de plantas compostas, cujo typo é o genero scólimo.

ESCOLIMO. *m. (bot.)* Scolymo; genero de plantas da familia das compostas, tribu das chioriacaeas, que se encontram em todas as regiões do Mediterraneo.

ESCOLIMOSO, *sa. adj.* Insoffrido, aspero, intratavel. *Difficilis, asper.*

ESCOLIO. *m.* Escolio, escholio; commentario, interpretação, glosa, breve annotação sobre texto, para o explicar, observação para facilitar a sua intelligencia. *Scholium, ii.*

ESCOLIOSIS. *f. (med.)* Scoliose; desvio lateral da columna vertebral em que se observam quasi sempre duas curvaturas principaes.

ESCOLÍTIDO, *da. adj. (zool.)* Scolytido; diz-se do que é semelhante a um scolyto: — *m. pl.* scolithydos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, que tem por typo o genero scolyto.

ESCOLITO. *m. (zool.)* Scolyto; genero de insectos coleopteros, da familia dos xylophagos, tribu dos scolytidos, que contém quinze especies.

ESCOLOBATO. *m. (zool.)* Scolobato; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumenidos.

ESCOLOPACÍDEAS. *f. (zool.)* Scolopacidaeas; familia de aves da ordem das pernaltes, que contém muitas especies.

ESCOLOPACÍNEAS. *f. (zool.)* Scolopacineas; subfamilia de aves da familia das scolopacidaeas, incluída na ordem das pernaltes, que contém as gallinholas propriamente ditas.

ESCOLOPENDRA. *f. (bot.) V. Escolopendria: — (zool.)* escolopendria; genero de myriapodes, da ordem dos chilopodas, cujas especies se encontram em todas as regiões quentes do globo. *Scolopendra, e.*

ESCOLOPENDRÁCEO, *ea. adj. (zool.)* Escolopendraceo; diz-se do que é semelhante á escolopendria: — *m. pl.* escolopendraceos; familia de insectos myriapodes, que tem por typo a escolopendria.

ESCOLOPENDRELA. *f. (zool.)* Escolopendrella; genero de myriapodes, da ordem dos holotarsos, familia dos geophilidos, que contém duas especies.

ESCOLOPENDRELÍDOS, ESCOLOPENDRELINOS. *m. pl. (zool.) V. Geofilidos.*

ESCOLOPENDRIA. *f. (bot.)* Scolopendria.

pendria; genero de plantas da familia dos fetos, tribu das polypodiaceas, cujo typo é a scolopendria vulgar ou lingua de cervo.

ESCOLOPENDRIDOS. *m. pl. (zool.)* V. *Escolopendraceos*.

ESCOLOPENDRINOS. *m. pl. (zool.)* V. *Holotarsos*.

ESCOLOPENDRITOS. *m. pl. (zool.)* V. *Escolopendraceos*.

ESCOLOPENDROIDEO, *EA. adj. (zool.)* Escolopendroideo; diz-se do que é similhante á escolopendra.

ESCOLOPENDROPSIS. *m. (zool.)* Escolopendropsis; genero de myriapodes, familia dos escolopendridos, que contém uma só especie.

ESCOLOPOCRITOPTO. *m. (zool.)* Escolopocryptopto; genero de myriapodes, da ordem dos chilopodes, familia dos escolopendridos, que contém quatro especies.

ESCOLOPOMAQUERIO. *m. (cir.)* Scolopomacherio; instrumento cirurgico, similhante a um bisturi de ponta curva e aguda, que os antigos usavam para abrir os grandes abcessos e para dilatar as feridas do peito.

ESCOLÓPSIDO. *m. (zool.)* Scolopside; genero de peixes da ordem dos acanthopterygeos, familia dos esclenóideos, que contém vinte e nove especies.

ESCOLÓPTERO. *m. (zool.)* Scoloptero; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos euculionidos, que contém tres especies.

ESCOLOSANTO. *m. (bot.)* Scolosanto; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujo typo é um arbusto indigena das Antilhas.

ESCOLOSPERMO. *m. (bot.)* Scolosperma; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, cujo typo é uma especie herbacea, que cresce no Mexico.

ESCOLTA. *f.* Escolta; força armada que acompanha conducta de viveres, munições, prisioneiros, ou serve de guarda a alguma pessoa. *Stipatorum manus*: — escolta; diz-se por analogia do

acompanhamento que habitualmente levam consigo algumas pessoas.

ESCOLTAR. *a.* Escoltar; acompanhar para guiar, proteger, ou conduzir por dignidade a alguma pessoa ou cousa. *Stipare, custodia cingere*.

ESCOLTERO. *m. (ant.)* Guarda; o que escolta alguma pessoa ou cousa.

ESCOLTIA. *f. (zool.)* Escoltya; genero de zoophyts acalephos, da familia dos beróideos, que contém uma só especie.

ESCOLTZIA. *f. (bot.)* Scolthzya; genero de plantas da familia das papaveraceas, cujas especies herbaceas e vivazes são indigenas da America Boreal: — (*zool.*) scolthzya; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, que contém uma só especie.

ESCOLLAR. *a. (ant.)* V. *Desollar*. Tambem era usado como reciproco: — *n. (naut.)* encastrar; varar em um escolho.

ESCOLLEITO, *TA. adj. (ant.)* Escolleito. V. *Escojido*.

ESCOLLER. *a. (ant.)* V. *Escojer*. É termo usado na Galliza.

ESCOLLERA. *f. (naut.)* Redente, gigante, pégão; especie de restinga artificial que se faz no mar, de pedra solta, para defender ou fortificar qualquer muralha, mólhe, caes, construcção do litoral, etc. *Scopulus artificialis litoralibus edificatis tuendis*: — recife; fileira de escolhos unidos ou quasi unidos.

ESCOLLO. *m.* Escolho; rochedo, penhasco no mar á flor da agua ou pouco fundo, e que não se descobre facilmente. *Scopulus, i*: — V. *Bajo*: — (*fig.*) escolho, perigo, risco, grave difficuldade.

ESCOMBEROIDEO, *EA. adj. (zool.)* Scomberóideo; diz-se do que é similhante ao peixe chamado scombro: — *m. pl.* scomberóideos; familia de peixes da ordem dos acanthopterygios, que contém um grande numero de especies.

ESCOMBERÓMERO. *m. (zool.)* Scomberomero; genero de peixes muito similhantes aos scomberóideos, que contém uma unica especie.

ESCOMBRA. *f.* Desentulho; acção e effeito de desentulhar. *Purgatio, mundatio*.

ESCOMBRAR. *a.* Desentulhar; desembaraçar, desempedir, limpar algum logar das pedras, terra, calça ou ruinas que o entulhavam ou obstruïam. *Purgare, mundare, expeditre*: — V. *Limpiar*: — (*ant.*) despejar, desamparar, sair de alguma parte.

ESCOMBRESOCO. *m. (zool.)* Scombresoco; genero de peixes da ordem dos malacopterygios, que contém uma só especie.

ESCOMBRO. *m.* Entulho; terra, calça, pedregulho, restos de alguma obra de alvenaria, ruínas de edificio, etc. *Rudus, eris*: — (*zool.*) scombro; grande genero de peixes acanthopterygios, typo da familia dos scomberóideos, que contém diferentes especies. *Scombrus, i*.

ESCOMBURQUIA. *f. (bot.)* Scomburchia; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, que contém algumas especies.

ESCOMEARSE. *r. (ant.)* Padecer estranguria, ter uma vontade frequente de urinar, sem a poder satisfazer. *Urinar non tenere*.

ESCOMERSE. *r.* Consumir-se, carcomer-se, gastar-se; ir-se carcomendo ou consumindo o metal, a pedra, o pau ou qualquer outra materia solida. *Consumi, atteri*.

ESCOMESA. *f. (ant.)* V. *Acometimiento*.

ESCOMIDO, *DA. (fig.)* Consumido, gasto, usado. *Consumptus, a, um*.

ESCOMULGAÇON. *f. (ant.)* V. *Excomunio*.

ESCOMULGADOR. *s.* Excomulgador; pessoa que com facilidade excomunga ou fulmina excommunhões. *Excommunicationis sententiam facile profertens*.

ESCOMUNGADO VITANDO. *s. (rel.)* Excomungado vitando; diz-se da pessoa com quem se

não pôde licitamente tratar nem comunicar n'aquillo que se prohibe pela excomunhão maior. *Excommunicatus vitando.*

ESCOMULGAMENTO. *m. (ant.)* V. *Excommunication.*

ESCOMULGAR. *a. (fig. fam.)* Excomungar; tratar alguém mal de palavras, com rigor e enfado. *Durè, severè increpare:* — (*rel.*) excomungar; excluir, separar da comunicação com os fieis na participação dos sacramentos e officios divinos. *Excommunicare, sacrorum communione privare.*

ESCOMUNGADO, *DA. adj. (ant.)* Excomungado, malvado, perverso.

ESCOMUNGAR. *a. (ant.)* V. *Excommunicare.*

ESCOMUNICAÇÃO. *f. (ant.)* Excomunicação. V. *Excommunication.*

ESCOMMUNION. *f. (rel.)* Excomunhão; acção e effeito de excomungar. *Excommunicatio, onis:* — excomunhão; carta ou edito em que se publica ou intima a censura, vulgarmente chamada Paulina. *Excommunicationis editus:* — *ad hominem;* excomunhão ad hominem; a que impõe algum juiz ecclesiastico, depois de feitas tres admoestações: — *a jure;* excomunhão a jure; aquella em que se incorre só pelo facto, sem a intervenção de juiz competente: — *de participantes;* excomunhão de participantes; a que se comunica, e em que incorre quem tratar com o excomungado publico ou declarado. Por extensão diz-se de outras cousas de que se participa pelo trato ou ligação com outros. *Excommunicationis poena qua plectitur is qui eum excommunicato commercio aliquod habet:* — *major;* excomunhão maior; a que priva os fieis de receber e de ministrar os sacramentos: — *menor;* excomunhão menor; a que priva os fieis de receber os sacramentos.

ESCONCE. *m.* Esconso; canto, angulo que alguma cousa ou

alguma casa forma, tornando-se esquelhada, obliqua ou inclinada. *Angulus, i.*

ESCONDEUCAS. *m. (p. Ar.)* Jogo das escondidas; certo jogo de rapazes. V. *Escondile. Puerorum ludus quidam.*

ESCONDEDERO. *m.* Escondedouro. V. *Escondrijo.*

ESCONDEDIJO, ESCONDEDRILHO. *m. (ant.)* V. *Escondrijo.*

ESCONDER. *a.* Esconder; occultar, tirar da vista, resguardar, pôr em logar de recato, onde não possa ser visto nem descoberto. Usa-se tambem como reciproco. *Abcondere, occultari:* — (*fig.*) esconder; occultar o pensamento ou algum facto, disfarçar, dissimular. *Dissimulare:* — *m.* V. *Escondite. A escondidas, a escondidillas ó en escondido (loc. adv.);* ás escondidas. V. *Escondidamente, Ocultamente.*

ESCONDIDAMENTE. *adv. m.* Escondidamente, occultamente, ás escondidas. V. *Ocultamente.*

ESCONDIDAS. (*Á*) (*loc. adv.*) Ás escondidas, occultamente, escondidamente, secretamente. *Clanculum, occultè.*

ESCONDIDILHO. *m. (ant.)* Escondilho. V. *Escondrijo.*

ESCONDIDILLO, LLA. *adj. dim.* de *Escondido.* Escondidinho. *A escondidillas (loc. adv.)* V. *Escondidas (A).*

ESCONDIDÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Escondido.* Escondidíssimo; muito escondido. *Valdè absconditus, occultissimus.*

ESCONDIDO, DA. *adj.* Escondido, occulto. *En escondido (loc. adv.)* V. *Escondidamente.*

ESCONDIMENTO. *m.* Escondimento, escondedura, occultação; acção e effeito de esconder, de occultar. *Occultatio, onis.*

ESCONDITE. *m.* Escondrijo. *Latibulum, i:* — jogo das escondidas; certo jogo de rapazes. *Puerorum sese abditum ludus.*

ESCONDREDILHO. *m. (ant.)* Escondrilho. V. *Escondrijo.*

ESCONDRIJO. *m.* Escondrijo, recanto, escaninho, escondedouro; logar onde se esconde alguma cousa. *Latibulum, i.*

ESCONJURO. *m. (ant.)* Esconjuro. V. *Conjuro.*

ESCONTADORA. *f. (ant.)* V. *Escotadura.*

ESCONTRA. *adv. (ant.)* Escontra. V. *Hacia.*

ESCONTRETE. *m. (naut.)* V. *Contrete.*

ESCONZADO, DA. *adj.* Esconso; diz-se do que está esquelhado, obliquo, inclinado. *Obliquus, a, um.*

ESCOPIA. *m. (art.)* Espécie de escopro para picar ou cortar a pedra.

ESCOPIARIA. *f. (bot.)* Escoparia; genero de plantas da familia das scrofularíneas, que contém uma só especie.

ESCOPE. *m. (zool.)* Escape; subgenero de aves do genero mocho, que habita o meiodia da Europa e o norte da Africa.

ESCOPECINA. *f. (ant.)* V. *Escupidura.*

ESCOPELISMO. *m. (hist.)* Escopelismo; especie de sortilegio, que se praticava lançando pedras em um campo para que se não podesse cultivar.

ESCOPERADA. *f. (naut.)* Tala-bardão; tabuão ou prancha grossa, rasaute com a coberta, que corre ao longo da anurada e assenta sobre os vaus.

ESCOPERADURA. *f. (ant.)* V. *Escoperada.*

ESCOPEIRO. *m. (naut.)* Escopeiro; pedaço de pelle de carneiro enrolada na extremidade de uma haste, que serve para alcatroar os costados do navio.

ESCOPEITA. *f.* Escopeta, espingarda curta; arma de fogo que se compõe de um ou dois canos de ferro, ordinariamente de quatro a cinco palmos de comprimento, fixos em uma cronha, e com a competente fecharia e varetta. *Scloppetum; neotericum tormenti genus, veteribus incognitum:* — *de viento;* espingarda de vento; é aquella em que a força expansiva é o ar comprimido na cronha por meio de uma especie de bomba. *Catapulta ope aëris compressi glandem explodens:* — *de piston;* es-

pingarda de fulminante; é aquella em que a escorva é substituída por um pequeno tubo com um orifício, sobre o qual se põe uma capsula cheia de uma composição fulminante, que comprimida com o cão communica o fogo á carga. *Desatacar la escopeta (fr.)*; desatacar a escopeta ou espingarda; descarregar a com o sacatrapos. *Tormentum scoppeto extrahere. Aquí te quiero escopeta (rif.)*; significa ser chegando o momento critico de vencer alguma difficuldade ou lance arriscado que já se temia. *Despacio que no soy escopeta (fr.)*; não trabalho a vapor, não tenho quatro mãos, não sou a madre Theresa.

ESCOPETAR. *a. (min.)* Cavar, tirar a terra das minas de ouro. *Effodere.*

ESCOPETAZO. *m.* Escopetada; tiro de escopeta. *Scoppeti explosio, ictus*: — ferida que causa a escopetada.

ESCOPETEAR. *a.* Escopetear; atirar, dar descargas repetidas com escopeta. *Tormenti minoris explosionibus iteratis impetere*: — *r.* escopetear, arcabuzar, fuzilar, espingardear; fazer fogo um contra o outro, o inimigo, com escopetas. *Scoppetorum explosionibus sese invicem laedere*: — (*fig.*) altercar, disputar acaloradamente uns contra outros sem ninguém ceder. *Verbis acriter contendere, suam quemque sententiam mordicus tenere*: — cumprimmentar-se; fazerem mutuos cumprimentos duas pessoas, felicitarem-se.

ESCOPETEO. *m.* Descarga; acção e effeito de escopetear. *Scoppetis dimicantium pugna*: — tiroteio de escopeta.

ESCOPETERIA. *f.* Escopetaria; quantidade de gente armada de escopetas. *Militia scoppetis armata, instructa*: — descarga de escopetas. *Infurium scoppetorum explosiones*: — grande numero de escopetas.

ESCOPETEIRO. *m.* Escopeteiro; soldado armado de escopeta. *Miles scoppeto arma-*

tus: — espingardeiro; o que faz ou vende espingardas ou escopetas. *Scoppetorum artifex, venditor*: — individuo, de ordinario armado de espingarda, que tem por fim escoltar gente ou objectos em sitios perigosos.

ESCOPETILLA. *f. (ant. mil.)* Canudo de pequenas dimensões, carregado de polvora e bala, com que se atacava uma especie de bomba.

ESCOPETON. *m. aug. de Escopeta.* Escopetão, espingardão.

ESCOPIDA. *f. (ant.) V. Escupidura.*

ESCORIFERO, *na. adj. (zool.)* Scopifero; diz-se do animal que está coberto de pequenos feixes de pelo.

ESCOPIMERA. *f. (zool.)* Scopimera; genero de crustaceos, da ordem dos decapodas brachiuros, que contém uma só especie.

ESCOPIPEDO, *na. adj. (zool.)* Scopipedo; diz-se do animal que tem as patas vellosas.

ESCOPLEADURA. *f. (art.)* Entalho, côrte ou conevidade feita na madeira com o escopro. *Furamentum scalprouperitum.*

ESCOPLEAR. *a. (art.)* Trabalhar a madeira com escopro. *Scalpro incidere.*

ESCOPIILLO, *to. m. dim. de Escopro.* Escoprosinho; pequeno escopro.

ESCOPIO. *m. (art.)* Escopro; instrumento de ferro e aço, com cabo de pau, tendo o côrte na extremidade oposta, de que usam os carpinteiros, canteiros, entalhadores, estatuarios, etc. *Scalprum fabri lignarii*: — de alfajia entera, ó de media alfajia (*art.*); escopro proprio para trabalhar nas travess ou vigas maiores e nas de menores dimensões. *Scalpri genus*: — de fijas (*art.*); escopro mui delgado, que serve para trabalhar nos furos ou aberturas em que se collocam as fixas das machas-fêmeas. *Scalpri genus.*

ESCOPO. *m. (ant.)* Escôpo, alvo, fito, ponto de mira, fim. *Scopus, i.*

ESCOLIA. *f. (bot.)* Scopolia;

genero de plantas da familia das solaneas, cujo typo se encontra na Europa oriental, perto dos Alpes.

ESCOLULA. *f. (zool.)* Scopula; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujo typo se encontra junto de Paris.

ESCOLULADO, *na. adj. (zool.)* Scopulado; diz-se do animal que é coberto de um feixe de pelos direitos.

ESCOLULARIA. *f. (bot.)* Scopolaria; genero de plantas da familia das orchideas, que contém varias especies herbaceas.

ESCOR. *f. (naut.)* Escora; pontaletes ou paus que servem de apoio ao navio quando se está construindo no estaleiro. *Linca quadam navim in longum aequaliter secans. V. Linca del fuerte.*

ESCORACRISIS. *f. (med.)* Escoracrisis; expulsão involuntaria dos excrementos.

ESCORANZO. *m. (zool.)* Pequeno peixe do lago de Scutari, que se pesca em abundancia e se exporta depois de salgado.

ESCORAR. *a. (naut.)* Escorar; pôr escoras ou suster com escoras: — escorar; amarrar, prender qualquer coisa em o navio de maneira que não se solte com os seus movimentos: — *n.* escorar-se, suster-se o navio, achar ponto de apoio e de estabilidade, formando um angulo de maxima inclinação, quando vai á bolina: — parar e acabar a maré na sua vassante: — *r. (fig.)* escorar-se, firmar-se, estribar-se; apoiar-se, fazer firmeza, suster-se sobre alguma coisa, accomodar-se de maneira que não soffra a impressão do balanço do navio, hote, etc. *Escorar alto ó bajo (fr.)*; escorar alto ou baixo, ter o navio a linha de bateria mais alta ou mais baixa, de maneira que a agua também chega a maior ou menor elevação no costado, quando se escora, para o que é mister que se incline mais ou menos.

ESCORBÚTICO, *na. adj. (med.)* Es-

corbutico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao escorbuto, que é da natureza d'esta doença. *Ad gengivarum tabem pertinet.*

ESCORBUTO. *m. (med.)* Escorbuto; corrupção contagiosa do sangue, doença classificada por Pinel nas lesões orgânicas geraes, figurando nos seus principaes symptomas a appareição de manchas lividas nas diferentes partes do corpo, a disposição para as hemorragias passivas, especialmente das gengivas, que estão molles, inchadas, fungosas e de aspecto livido. *Scorbutum, gengivarum tabes.*

ESCORCHADO. *adj. (br.)* Escorchado; diz-se dos lobos, ursos e outros animaes de cor vermelha, que se lhes dá quando se representam como se estivessem esfolados. *Pelle exulata.*

ESCORCHIPIO. *m. (ant.)* Pequena embarcação de véla que servia para transportar bastimentos e tropas. *Oncaria navis.*

ESCORCHAR. *a.* Escorchar. V. *Desollar.*

ESCORCHE. *m. (ant. pint.)* V. *Escozo*: — bosquejo, esboço; primeiros traços.

ESCORDIA. *f. (bot.)* Giesta; arbusto de flores amarellas.

ESCORDIO. *m. (bot.)* Escordio; especie de plantas do genero teucurio; é uma planta medicinal, da didynamia, gymnospermea, de Linneo, da familia das labiadas de Jussieu, e com a qual se compõe a preparação pharmaceutica conhecida pelo nome de diascordio. *Teucrium scordium.*

ESCORFINA. *f. (ant.)* V. *Escosfina.*

ESCORIA. *f. (art.)* Escoria; escuma, fezes dos metaes quando se fundem. *Scoria, feces*: — (*fig.*) escoria; cousa baixa, abjecta, o que ha de mais vil em cada especie. *Iles vilis, despiciabilis*: — *volcanicas pl. (geol.)*; escorias vulcanicas; producto vulcanico, lava escumante dos vulcões.

ESCORIÁCEO, *cea, adj.* Diz-se

do que se parece com a escoria.

ESCORIACIOX. *f.* Escoriação; acção e effeito de excoriar e excoriar-se. *Excoratio, onis*: — (*med.*) exoriação; esfoladura, que só interessa a pelle. *Excoriatio, onis.*

ESCORIAL. *m.* Escorial; terreno abundante de escorias, que indica ter sido n'outro tempo occupado por alguma fundição, e talvez por algum vulcão já extincto. *Locus scorialis abundans*: — local em que se juntam as escorias dos metaes depois de explorados, e tambem o volume ou montão que formam. *Scoriarium acervus, receptaculum*: — terreno em que se exploraram minas de oiro, de prata ou de outros metaes, e que já está lavrado e cavado.

ESCORIAR. *a.* Excoriar, esfolar; tirar a pelle, fazer uma exoriação na pelle, po-la em carne viva. Usa-se mais como reciproco. *Excoriare.*

ESCORIFICACÃO. *f.* Escorificação; acção e effeito de escorificar.

ESCORIFICAR. *a.* Escorificar; separar as escorias do metal fundido: — reduzir a escorias.

ESCORIFICATORIO. *m.* Escorificatorio; vaso para separar do metal as escorias.

ESCORIFORME. *adj.* Escoriforme; diz-se do que tem o aspecto da escoria.

ESCORIR. *a. (ant.)* Acompanhar; sair em companhia de alguem para depois se despedir d'elle. Usa-se em Montanha.

ESCORODITA. *f. (min.)* Escorodita; arseniato de ferro que crystallisa em pequenos octaedros rectangulares. Encontra-se nos logares abundantes em cobalto e estanho de Saxonia e do Brazil.

ESCORPENA. *f. (zool.)* V. *Escorpina.*

ESCORPÉNDEO, *DEA, adj. (zool.)* Escorpenides; diz-se do que é semelhante á scorpina: — *m. pl.* scorpénideos; familia de peixes acanthopterygios, que tem por typo a scorpina.

ESCORPERA. *f. (zool.)* V. *Escorpina.*

ESCORPIACO. *m. (med.)* Escorpiaco; nome de um antidoto contra as mordeduras do escorpião.

ESCORPINA. *f. (zool.)* Scorpina; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos trigloideos. *Scorpina, a.*

ESCORPIÓISE. *f. (bot.)* V. *Alacranera.*

ESCORPIÓN. *m. (zool.)* Escorpião.

V. Alacran: — (*zool.*) Escorpião; peixe do genero escorpina, de figura conica e de um pé de comprimento, com a mandibula superior maior que a inferior, e tendo perto dos olhos duas tuberosidades avultadas, oblongas e moveis. *Cottus scorpius*: — (*zool.*) nome de algumas conchas univalves, cujos lados, armados de digitacões, mais ou menos numerosas, as assimilham a um escorpião: — (*astr.*) escorpião; nome do signo do zodiaco que está entre o da Balança e o Sagittario. *Scorpio, Scorpins*: — (*ant. mil.*) escorpião; machina antiga, catapulta manual, especie de béstia com que se atravam pedras, settas, dardos e quaesquer outras armas de arremesso. *Scorpio, onis*: — (*hist. ant.*) escorpiões; açoites com pontas de ferro com que se rasgavam as carnes aos martyres, e a outras victimas da atroz justica romana. *Culena ferrea in scorpionis formam desinens.*

ESCORPIÓNIDO, *DA, adj. (zool.)* Escorpiónide; diz-se do que é semelhante ao escorpião: — *m. pl.* escorpiónides; tribu da ordem das arachnides pulmonares, que tem por typo o escorpião.

ESCORPIÓNIO. *m. (bot.)* Escorpiónio; genero de plantas da familia das leguminosas, que contém varias especies annuaes e vivazes.

ESCORRECHAMENTE, *adv. m. (ant.)* V. *Correctamente.*

ESCORRECHO, *CHA, adj. (ant.)* Preparado, disposto, prevenido. **ESCORREDOR.** *m.* Canal, cano, desaguadeiro. É usado só pela gente rustica.

ESCORRIDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Parado, Tratado. Ser mal escorrido* (fr. *ant.*); custar, pagar cara alguma falta commettida.

ESCORROSO. *m. (p. Cub.)* Balbúrdia, tumulto, motim; bulha exagerada: — (*fig. p. Cub.*) V. *Cacareo*.

ESCORROZO. *m. (fam.)* V. *Regodeo. Qué escorrozo, no tener que comer y tomar mozo* (rif.); quem não tem pão para que quer cão? *Facultatibus sumptus aquandi sunt.*

ESCORZADO, DA. *adj. (arch.)*; De sarapanel; diz-se do arco ou abobada mais baixo do que exige um semicirculo, ou que se achata pelo centro. *Contra escorzado*; diz-se do arco que se eleva mais do que pede o semicirculo: — (*pint.*) V. *Escorzo*.

ESCORZAR. *a. (pint.)* Escorçar; fazer escorço. *Contraheve*.

ESCORZO. *m. (pint.)* Acção de escorçar: — escorço; encurtamento de figura, no desenho, em razão da perspectiva, e particularmente dos corpos angulosos representados de face. *Catagrapha, picturae contractio*: — medida de capacidade dos Estados Pontifícios.

ESCORZON. *m. V. Escuerzo*.

ESCORZONERA. *f. (bot.)* Escorcioneira; genero de plantas da familia das synantherias, tribu das chicoraceas, que contém umas trinta especies, cujo typo é a escorcioneira comestivel ou hispanica. *Scorzonera hispanica*.

ESCORZONÉREAS. *f. pl. (bot.)* Escorcioneiras; familia de plantas synantherias, que tem por typo a escorcioneira.

ESCOSCARSE. *r. V. Concomerse, Coscarse*.

ESCOZO, SA. *adj. (ant.)* Escuso; diz-se de quem está isento, livre de tributo ou imposto. *Liber, a, um*.

ESCOTA. *f. (naut.)* Escota; cabos de laborar, que andam fixos nos pontos inferiores das vélas, formados pelo encontro das testas com as esteiras. *Versoria, æ*: — (*arch. ant.*) V. *Escocia* ou *media*

caña: — (*agr.*) especie de enxadão que se usa em Navarra.

ESCOTADIZO, ZA. *adj. (ant.)* Diz-se do fato ou de cousas identicas quando estão bem tallhadas ou cortadas.

ESCOTADO. *m. V. Escotadura*: — (*ant.*) vestido decotado; vestido usado pelas senhoras, que era cortado de maneira que ficavam pouco cobertos o peito e os hombros: — *adj. (br.)* decotado; diz-se do tronco a que se cortaram os ramos pequenos.

ESCOTADURA. *f.* Decote, chanfradura; córte feito na parte superior do gibão ou de outra vestidura para se accommodar ao corpo. *Vestis incisio in superna parte*: — (*mil.*) cava; córte feito nos peitos de armas, debaixo do braço, para se poderem estes mover á vontade. *Thoracis incisio subter brachia*: — grande alçaão aberto no proscenio para as mutações das scenas, differencando-se das outras escotilhas, que são mais pequenas. *Ampliores valvae in proscenii pavimento*: — (*anat.*) chanfradura; especie de excavação ou córte em fórma de semicirculo que apresentam alguns ossos, visceras e outros órgãos, por onde passam os vasos, nervos e tendões.

ESCOTAR. *a.* Decotar, chanfrar, cortar, talhar parte do vestido ou de alguma outra cousa para ficar na medida que se quer. *Recidere*: — pagar o escóte ou quota parte da despeza feita em commum. *Symbolam dare*: — derivar; tirar, trazer uma veia de agua de um lago, rio ou ribeira, abrindo-lhe um canal ou derivação. *Aquam ab amne, à lacu derivare*: — (*ant. naut.*) V. *Achicar*.

ESCOTASMO. *m. (zool.)* Escotismo (côr de ferrugem de *chamíné*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém uma especie.

ESCOTE. *m. V. Escotadura*, na primeira acceção: — deco-

te; guarnição de renda cosida e fixa na golla da camisa feminil pela parte superior, que enge os hombros e o seio. *Tenuissimi filii reticulum quo indussi mulieris collum ornatur*: — escóte; a quota parte da despeza feita em commum, e que cada um deve pagar, segundo o que lhe toca na repartição. *Symbola, æ. A escote* (fr. *adv.*); ao ou com o escote; contribuirem todos com a sua quota parte para despeza commum.

ESCOTEIRA. *f. (naut.)* Escoteiras; são duas columnas fixas por ant'avante, junto dos mastros, tendo cada uma um gorne da parte do seu pé, para passar as escotas da gavea, velacho, etc., dando volta na cabeça das mesmas columnas, e por isso são estas atravessadas por um pau de igual grossura, a que chamam travessão, á maneira das abitas. As escoteiras que não têm travessão, têm na cabeça das columnas um furo em que mettem uma pequena cavilha de ferro ou de madeira para se dar volta ás ditas escotas. Também se dá o mesmo nome a uns cunhos que se pregam na amurada para dar volta ás escotas dos papafigos, amuras de castellos, etc. *Aperitura quædam in navis latere*: — (*zool.*) scoteira; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos melasomos, que contém uma só especie.

ESCOTERO, RA. *adj.* Escoteiro; diz-se do que viaja á ligeira, livre, desembaraçado, sem comitiva, sem alforje. *Expeditus, oneris expers*: — (*naut.*) diz-se do navio ou embarcação que navega sem ir acompanhado.

ESCOTIA. *f. (bot.)* Escotia; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das cesalpíneas, que contém uma só especie: — escotia; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das loteas, que contém uma especie.

ESCOTILLA. f. (naut.) Escotilha; alçapão quadrado ou quadrilongo com que se fecha a entrada para as cobertas e porão do navio. *Navis valvæ. Clavar las escotillas (fr.);* pregar as escotilhas para evitar o desaminho ou extravio fraudulento dos efeitos ou mercadorias, e para impedir a entrada da agua do mar no porão quando haja temporal.

ESCOTILLON. m. (naut.) Escotilhão; escotilha pequena: — escotilha; alçapão de scena theatral, e o que se faz no solho de algumas casas. *Valvæ sursum deorsumque versatiles in prosceni pavimento.*

ESCOTIMISA. f. (zool.) Escotimiza; genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos atericeros.

ESCOTIN. m. (naut.) Escota das gaviás, joanetes e de outras vélas menores. *Versoria, æ.*

ESCOTINO. m. (zool.) Escotino (*escuridade*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, que contém oito especies.

ESCOTIÓPTERA. f. (zool.) Escotioptera (*aza escura*); genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos atericeros.

ESCOTISMO. m. Escotismo; seita, doutrina de João Duns, communmente chamado João Seoto ou Escoto.

ESCOTISTA. m. Escotista; sectario de Escoto. *Scoti discipulus, sectator.*

ESCOTOBIO. m. (zool.) Escotobio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém de vinte e cinco a trinta especies.

ESCOTODINIA. f. (med.) Escotodinia, escotomia; especie de vertigem tenebrosa que faz com que a pessoa que a soffre imagine ver os objectos de través: — escotidinia; caída do doente com palpitações do coração e zumbido nos ouvidos.

ESCOTODO. m. (zool.) Escotodo (*escuridade*); genero de insectos coleopteros hetero-

meros da familia dos estelytros, que contém duas especies.

ESCOTÓFILO. m. (zool.) Escotophilo (*amigo da escuridão*); genero de insectos lepidopteros da familia dos noctuelitos, cuja especie typica é bem conhecida na Europa: — escotophilo; genero de aves da familia dos mochos.

ESCOTOMIA. f. (med.) V. Escotodinia.

ESCOTORNINEAS. f. pl. (zool.) Escotornineas; sub-familia de aves da familia das caprimulgideas, da ordem dos passaros, que contém quatro generos.

ESCOTORNIS. m. (zool.) Escotorniz; genero de aves, da ordem dos passaros, e da familia das caprimulgideas.

ESCOYER. a. (ant.) V. Escoger.

ESCOZNETE. m. (p. Ar.) Quebra-nozes; instrumento proprio para partir as nozes já maduras.

ESCOZOR. m. Ardor, sensação dolorosa como a que produz uma queimadura. *Dolor, acer pruritus: — (fig.)* inquietação, receio, sentimento de alma por alguma pena ou causa afflictiva. *Mæror, dolor.*

ESCRADERA. f. (bot.) Eseradeira; genero de plantas da familia das rubiaceas cinconaceas, que contém uma só especie.

ESCRAMASAJON. m. (mil. ant.) Espada antiga usada pelos germanos.

ESCRAMO. m. (ant.) V. Azcona.

ESCRANQUIA. f. (bot.) Eseranquia; genero de plantas da familia das leguminosas mimoseas; que contém diferentes especies.

ESCRÁPTERO. m. (zool.) Eseraptero; genero de insectos hymenopteros da tribu dos meliferos, cujo typo se encontra no cabo da Boa Esperança.

ESCRAPTIA. f. (zool.) Eseraptia; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos trachedios, que contém quatro especies.

ESCRÁQUISES. m. pl. (rel.) Seita de mussulmanos illumina-

dos, que professavam a mesma doutrina de Pythagoras.

ESCREBERA. f. (bot.) Escrebeira; genero de plantas da familia das bignoniaceas, que contém uma especie.

ESCREBIDOR. s. (ant.) V. Escriitor.

ESCREBIR. a. (ant.) V. Escribir.

ESCRECENCIA. f. Excrescencia; carnosidade, callosidade ou elevação superflua que se desenvolve á superficie de algum corpo organizado, alterando-lhe a sua estrutura ordinaria. *Excrescentia, æ.*

ESCRECION. f. Excreção; acção e effeito de excretar: — (*physiol.*) excreção; acção ou funcção pela qual certos órgãos da economia evacuum ou expellem as materias liquidas ou solidas que contém. *Excrementorum emissio: —* excreção; as materias evacuadas ou excrementicias.

ESCREIBERSIA. f. (bot.) Escreibersia; genero de plantas da familia das rubiaceas cinconaceas, que contém varias especies.

ESCREMENTACION. f. (physiol.) Evacuação; acção de evacuar os excrementos.

ESCREMENTAL. adj. (physiol.) V. Escrementicio.

ESCREMENTAR. n. Evacuar os excrementos. *Excrementa ejicere, emittere.*

ESCREMENTICIO, CIA. adj. (physiol.) Excrementicio, excrementoso; diz-se do que é proprio ou da natureza do excremento. *Ad excrementum pertinens. Humores escrementicios;* humores excrementicios; os que são improprios á nutrição, destinados a ser evacuados.

ESCREMENTO. m. Excremento, fezes, as materias fecaes; residuos da digestão, que o corpo animal expelle pela via do anus. *Excrementum, i: —* excremento; tudo o que é evacuado do corpo do animal pelos emunctorios naturaes. *Excrementum, purgamentum: —* residuos, restos; parte que se separa da planta por meio da putrefacção. *Purgamentum, i.*

ESCREMENTO-RECREMENTICIO, CIA. *adj. (physiol.)* Excremento-recrementicio; diz-se das substancias que em parte são destinadas a ser reabsorvidas, e em parte a ser evacuadas, taes são o leite, as lagrimas, etc.

ESCREMENTOSO, SA. *adj.* Excrementoso; diz-se do alimento que menos contribue para a nutrição, por conter mais partes excrementicias do que alimenticias ou nutritivas. *Quod facile in excrementum convertitur*: — excrementoso. V. *Escrementicio*.

ESCRESCENCIA. *f.* V. *Escrescencia*.

ESCRETAR. *n.* Escretar, evacuar; lançar um órgão os humores excrementicios: — evacuar os excrementos. *Excrementa ejicere, emittere*.

ESCRETO, TA. *adj. (physiol.)* Excreto, excretado; diz-se do que é expulso, expellido do corpo animal pelas vias naturaes. *Excretus, a, um*.

ESCRETOR, ESCRETÓRIO, RIA. *adj. (anat.)* Excretor, excretorio; diz-se dos órgãos encarregados de qualquer excreção. *Excretorius, a, um*. Vaso, conducto excretor; vaso, conducto excretorio; o que transmite o liquido secretado, da glandula que o fornece, no reservatorio aonde deve ser lançado, ou o que leva directamente este liquido fóra do corpo.

ESOREX. *m. (for. p. Ar.)* Dadi-va ou dotação que o homem faz á mulher com quem se casa, e que se constitue assignalando ou addicionando alguma quantia á que ella traz em dote. No plural escreve-se *Escrez. Dotis incrementum*.

ESCRIBA. *m. (rel.)* Escriba, scriba; doutor, interprete da lei entre os judeus. *Scriba, ar*: — (*fam.*) escriba, escrivão. V. *Escrivano*.

ESCRIBANIA. *f.* Escrivania; officio de escrivão. *Tabellionis munus*: — cartorio, archivo; casa onde se guardam cartas, titulos, escripturas e notas publicas, livros e assentos de tabellação ou escrivão. *Tabula-*

rium, ii: — secretária; escriptorio ou armario em que se guardam os papeis: — escrevaninha, caixa com tinteiro e o mais apparelho para escrever. *Scriptorius apparatus, scriptoria suppellex*: — escrevaninha; caixa portatil que trazem os escrivães e os rapazes da escola, onde ha um estojo para as pennas e um tinteiro com uma tampa competente, tudo pendurado de um cinto. *Theca calamaria et atramentaria*.

ESCRIBANO. *m.* Escrivão ou tabellação; official de justiça, que escreve os autos de magistrado ou tribunal, que tem a seu cargo unir-lhes os documentos, guarda-os e apresenta-os nas diversas estações do juizo. *Tabellio, onis*: — (*ant.*) mestre de escola, que ensina a ler e escrever. *Ludimagister, tri*: — (*ant.*) escriptor; o que escreve. Usava-se mais communmente com os adjectivos *grande, bueno, malo*. *Scriptor, oris*: — V. *Secretario*: — (*ant.*) V. *Escritor, Autor*: — (*ant.*) V. *Escribiente, Amanuensis*: — *de molde*. V. *Impresor*: — *de apuntamiento ó de concejo*; escrivão de concelho: — *de cámara*; escrivão da camara de Castella: — *de guerra*; escrivão de guerra; o escrivão publico que com despacho official trabalha nos julgados militares: — *de marinha*; escrivão de marinha; o escrivão que por meio do despacho do director geral da armada se occupa nos assumptos d'este ramo: — *numerario*; escrivão do numero; o que pôde exercer o seu officio no logar ou districto a que está annexo, com exclusão de outro que não seja d'este numero determinado. *Por bueno ó por malo, el escribano de tu mano (rif.)*; boa demanda, má demanda o escrivão por minha banda; é sempre vantajoso ter da nossa parte o principal agente de um negocio para seu melhor exito: — (*nant.*)

commissario; o encarregado das compras e vendas, e de fazer as contas dos gastos e rações a bordo das embarcações mercantes: — *de la armada*; o que com nomeação do escrivão maior das mezas se embarcava na galé almirante ou capitanea para fazer as escripturas, inventarios, etc., que o almirante lhe ordenava: — *de las mesas de las armadas*; escrivão empregado em terra, para formar os livros que continham as quantias recebidas, os nomes de quem se embarcava, seus soldos e os demais gastos de armamento, etc. *Escribano ó escribanillo del agua (zool.)*; insecto da figura e fórma de uma aranha pequena, que nos tanques e bacias de agua gira em continuo movimento sobre esta, do sorte que parece que anda a escrever. *Arneæ aquatilis genus*.

ESCRIBIDOR. *m. (ant.)* V. *Escrivor*.

ESCRIBIENTE. *m.* Escrevente; individuo que escreve o que algum dicta, ou que copia e traslada papeis. *Amanuensis, is*: — (*ant.*) escriptor, auctor de alguma obra.

ESCRIBIMIENTO. *m. (ant.)* Escripura; o acto de escrever.

ESCRIBIR. *a.* Escrever; traçar letras ou caracteres, de ordinario no papel com penna e tinta, se bem que tambem se escreva com outros instrumentos nos metaes, estofos, etc. *Scribere, litteras fingere, exarare*: — escrever; compor, redigir escriptos, obras litterarias, scientificas ou musicas. *Scribere, conscribere*: — escrever; ter correspondencia com algum, dirigir-lhe carta, bilhete, escripto. *Per litteras cum aliquo colloqui*: — *r.* inscrever-se, recenscar-se. V. *Inscribirse*. *In censum referri*: — inscrever-se; alistar-se em algum corpo, quer civil, quer militar ou religioso. *Nomen dare, adscribi*: — *a la mano (fr.)*; escrever o que outro dicta de viva voz: — *en el agua (fr.)*;

malhar em ferro frio; perder inutilmente o tempo em alguma diligencia ou trabalho. *Escribe antes que des y recibe antes que escribas* (rif.); escreve antes que des e recebe antes que escrevas; *Pecunia nunquam, nisi prius cautione adhibita, danda aut sumenda est*: — (naut.) V. *Escribir*: — en el mar (ant.); remar nas galés, como condemnado a ellas.

ESCRIBORROTEAR. *n.* (fam.) Rabiscar; fazer garatujas, escrever mal, ou encher o papel de palavras por mero divertimento.

ESCRINHO. *m.* (ant.) Eserinio. V. *Cajon, Caja*.

ESCRINHO. *m.* Espécie de cesto ou canastra feita de palha, cosida com vimes ou canhamo, de que se usa para recolher o cascabelho dos cereaes. *Corbis, is*: — cesto ou canastra semelhante á anterior, mas de menores dimensões, em que os boeiros e carreiros dão de comer aos bois quando vão de jornada. *Corbicula, ae*: — eserinio; guarda joias ou pequeno cofre para guardar papeis e objectos de valor e estimação: — (fig.) escanino, recanto, esconderijo, lugar occulto.

ESCRITO, TA. *adj.* Escripto: — *m.* V. *Escrito*.

ESCRITURA. *f.* (ant.) Escripura; historia, narração, composição escripta: — V. *Escritura*, instrumento publico.

ESCRITA. *f.* (zool.) Escrita; peixe assim chamado por ter no lombo uns signaes de varias cores a modo de letras. *Piscis variis coloribus descriptus*.

ESCRITILLAS. *f. pl.* (ant.) Testiculos de carneiro. *Arietis testiculi*.

ESCRITO, TA. *adj.* Escripto: — *m.* escripto; obra ou composição escripta de algum auctor. Usa-se mais communmente no plural. *Scriptum, i*: — (for.) petição, requerimento ou allegação que se apresenta em pleito ou causa. *Supplex libellus*: — (ant. for.) V. *Escritura, Vale*.

Dar por escrito (fr.); dar por escripto; entregar papel em que se escreveu algum facto ou razão para sua melhor clareza e segurança. *Negotium in scriptis tradere. Hablar por escrito* (fr.); fallar por escripto; escrever a outrem o que se lhe diria de viva voz. *Litteris mandare, consignare. No hay nada escrito sobre eso* (fr.); não ha nada escripto a esse respeito; diz-se para negar com delicadeza o que outro affirmo ou dá como certo. *Nihil de hac re constat. Por escrito* (loc. adv.); por escripto, por meio da escripta. *Per scriptum, scriptura jidem faciente. Tomar por escrito* (fr.); tomar apontamentos; assentar em livro ou papel o que se viu ou ouviu para não esquecer. *Scripto tradere. Asi estaba escrito* (fr.); assim estava escripto, decretado; assim o quiz o destino, a Providencia.

ESCRITOR. *m.* Escripitor; o que escreve obra litteraria ou scientifica. *Scriptor, oris*: — (ant.) V. *Secretario*: — V. *Amanuense*.

ESCRITORCITO, CILLO. *adj. dim.* de *Escritor*. Escripitorinho.

ESCRITORILLO. *m. dim.* de *Escritorio*. Escripitorinho.

ESCRITORIO. *m.* Escritorio, escriptorio; contador no qual se fecham papeis e tudo o que é necessario para escrever. *Armario, i*: — escriptorio; casa aonde despacha o letrado ou advogado, o escrivão, ou onde o negociante trata negocios. *Scriptarium officina*: — papeleira, secretaria; especie de eserinio embutido e adornado com primor, tendo umas divisões ou gavetas para guardar joias, e que serve para adornar a casa. *Armario-lum, pluribus capsulis affabrè constructis ebore atque ebano ornatis*: — (p. Toledo) loja ou armazem por grosso de generos e roupas. *Mercium taberna*: — tipografico; especie de armario que se usa em algumas partes para ensinar a ler os meni-

nos. *Gastos de escritorio*. V. *Gasto*: — (art.) cavallete; mesa inclinada sobre a qual se assentam as caixas em que se põem os typos nas impressas.

ESCRITORISTA. *m.* (ant.) O que faz escriptorios e armarios.

ESCRITURA. *f.* Escripura; acção e effeito de escrever. *Scriptio, onis*: — escriptura; papel ou documento com que se justifica ou prova alguma cousa: — escriptura sagrada, a Biblia; diz-se por autonomasia. *Sacra escriptura*: — (ant.) escriptura; obra, composição escripta ou impressa. *Scriptum, i*: — *quarentijia* (for.); escriptura publica que contém uma certa clausula, em que as partes contrahentes dão ao juiz a faculdade e o direito de proceder contra aquelle que infringir a obrigação contrahida judicialmente: — *privada*; escripto privado ou particular; a obrigação escripta, feita e assignada por particulares, não authenticada, não feita por escriptura publica no tabellião ou escrivão: — *publica*; escriptura publica; auto authenticado de contrato ou ajuste, feito perante tabellião, com assolemnidades exigidas pela lei. *Scriptura solemnitis, syngrapha*: — *de compra y de propiedad* (naut.); escriptura de compra; a que é relativa á compra de um navio, segundo as formalidades estabelecidas: — *de riesgo*; escriptura de risco; a que é celebrada no contrato de seguros.

ESCRITURAR. *a.* (for.) Escripurar; garantir e assegurar com escriptura publica e legal um contrato ou obrigação. *Syngrapham facere*.

ESCRITURARIO, RIA. *adj. (for.)* Diz-se do que é pertencente á escriptura. *Ad syngrapham pertinens, syngrapha munitus*: — *m.* escripturario; pessoa versada na escriptura sagrada, que a ensina e explica. *Sacrae scripture interpretres*.

ESCRIVER. *a.* (ant.) V. *Escribir*.

ESCRÓBÍCULA. *f. (ant. anat.)* Nome que se dizia das fossas do coração, das faces, da barba e da depressão da parte anterior do peito.

ESCRÓBICULARIA. *f. (zool.)* Escrobicularia; nome generico, empregado por alguns naturalistas, para designar molluscos dimiarios do genero lutraria.

ESCRÓBICULOSO. *sa. adj. (hist. nat.)* Escrobiculado; diz-se dos corpos cuja superficie está semeada de pequenas cavidades.

ESCRÓBÍJERO. *m. (zool.)* Escrobígero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes e da secção dos malacodermes.

ESCRÓBODO. *m. (zool.)* Escrobodo; genero de peixes fosses da familia dos pino-dontes, que contém uma especie que se ha encontrado em algumas pedras lithographicas da Baviera.

ESCRÓCON. *m. (ant.)* V. *Sobrevesta.*

ESCRÓFULA. *f. (med.)* Escrofúla, alporcas; enfermidade caracterizada por uma degeneração dos ganglios lymphaticos superficiaes, particularmente dos do pescoço, com alteração dos fluidos que os atravessam. *Scrofula.*

ESCRÓFULARIA. *f. (bot.)* Escrofularia; genero de plantas da familia das escrofularineas, da didynamia angiosperma de Linneo, que contém oitenta e cinco especies: — *f. pl. escrofularias, escrofularíneas.*

ESCRÓFULARIÁCEO. *cea. adj. (bot.)* V. *Escrofularíneo.*

ESCRÓFULARÍNEO. *nea. adj. (bot.)* Escrofularíneo; diz-se do que é semelhante á escrofúria: — *f. pl. escrofularíneas;* familia de plantas dicotyledoneas monopetalas, de estames hypoginos, que contém setenta e seis generos, cujo typo é a escrofúria.

ESCRÓFULOSO. *sa. adj.* Escrofuloso; diz-se de quem é affectado de escrofúlas, e do que tem relação com esta molestia. *Ad scrofulas pertinens, vel scrofulis laborans.*

ESCRÓTAL. *adj. (anat.)* Escrotal; diz-se do que é concernente ao escroto.

ESCRÓTIFORME. *adj. (bot.)* Escrotiforme; diz-se do que tem a fórma de um escroto.

ESCRÓTO. *m. (anat.)* Escroto; envoltorio cutaneo commum aos dois testiculos, vulgarmente chamado bolsa dos testiculos. *Scrotum, i.*

ESCRÓTOCELE. *m. (med.)* Escrotocele; hernia completa, que desce até ao fundo do escroto.

ESCRUDÍÑAR. *a. (ant.)* V. *Escrudíñar.*

ESCRUPULEAR. *n. (ant.)* Escrupular. V. *Escrupularizar.*

ESCRUPLETE. *m. (fam.)* *dim. de Escrúpulo.* Escrupulinho.

ESCRUPULLO. *m. V. Escrupulete.* — pequeno grão de metal ou de outra cousa que se introduz no cascavel para fazer som. *Metalli frustulum sonitum reddens in globulo aeneo.*

ESCRUPULIZAR. *n.* Escrupular; fazer, conceber escrupulos. *Scrupulis angí.*

ESCRÚPULO. *m.* Escrupulo; duvida, inquietação, perturbação da consciencia que faz considerar como falta o que o não é, ou como crime uma falta leve, remorso que desassoega o espirito. *Scrupulus, nimia sollicitudo, anxietas.* — escrupulo; restos de duvida, de difficuldades depois da discussão, da explicação: — escrupulo; grau de exactidão em observar as regras e os deveres: — pedrinha que entra no calçado e offende o pé. *Scrupulus, i.* — escrupulo, escrupulo; peso de 24 grãos, terça parte da oitava, ou drachma dos boticarios. *Scrupulum, i.* — (*astron.*) qualquer dos minutos em que se divide um grau de circulo, especialmente nos calculos dos eclipses solares e lunares. *Momenta. Escrúpulo de marigargajo, de monja;* escrupulo tolo, ridiculo e sem razão.

ESCRUPULOSA. *f. (ant.)* Adorno de escumilha ou de outro tecido semelhante, que as senhoras usaram muito jus-

to ao pescoço, e lhes caía sobre o peito.

ESCRUPULOSAMENTE. *adv. m.* Escrupulosamente; com escrupulosidade, de modo escrupuloso. *Accuratè, adamussim.*

ESCRUPULOSIDAD. *f.* Escrupulosidade; grande exactidão no exame, averiguação ou na execução de alguma cousa. *Religio, fidelitas, accurata diligentia.*

ESCRUPULOSÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Escrupuloso.* Escrupulosíssimo; muito escrupuloso. *Valdè scrupulosus.*

ESCRUPULOSO. *sa. s.* Escrupuloso; pessoa cheia de escrupulos, delicada de consciencia. *Scrupulosus, a, um.* — *adj.* escrupuloso; diz-se do que causa escrupulos. *Scrupulis laborans.* — escrupuloso; diz-se de quem é muito exacto, severo, cuidadoso, minucioso. *Exactus, fidelis.*

ESCRUTADOR. *m.* Escrutador, esquadrinhador, indagador, investigador; que sonda e examina com exactidão alguma cousa. *Scrutator, oris.* — escrutador; o que conta os votos do escrutinio, membro de uma assembléa chamado á verificação de um escrutinio. *Secretario escrutador;* o que nas notas de eleição de deputados e de outros cargos politicos desempenha o officio de escrutinador.

ESCRUTINIO. *m.* Escrutinio; indagação, investigação de cousas occultas, difficéis. *Scrutinium, ii.* — escrutinio; acção de recolher e tomar conhecimento dos votos de uma eleição.

ESCRUTINADOR. *m.* Escrutador escrutinador, indagador; examinador, censor que toma conhecimento de algumas cousas por meio de escrutinio. *Scrutator, censor.*

ESCUA. *f. (naut.)* V. *Carenote.*

ESCUABEA. *f. (bot.)* Escuabea; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém varias especies herbaceas.

ESCUADRA. *f. (naut.)* Esquadra, certo numero de navios de

guerra, debaixo do commando de almirante, vice-almirante ou chefe de esquadra. *Classis, is*: — (art.) esquadro; instrumento de pau ou de metal, formando um angulo recto, que serve para traçar e medir angulos d'esta classe. *Norma, ar*: — esquadro ou pião; ferro que abraça o angulo inferior de algumas portas grandes, e que tem um gonzo sobre o qual se move em uma chapa assente em pedra ou madeira. *Norma ferrea inferiori parti janua infixa*: — (mil.) esquadria; quarta parte ou terço de companhia de infantaria, commandada por um cabo de esquadra. *Manipulus militum*: — posto de cabo de esquadra: — (fig.) quadrilha, turma; bando formado de algum ajuntamento de gente. *Turma, turba. A ó cu esquadra (fr.)*; em esquadria; em angulo recto. *Ad normam. Puncta de esquadra*; quadrilha ou companhia de combatentes em um torneio.

ESCUADRADOR. m. (art.) Instrumento com que nas fabricas de cera, em Hespanha, se fazem os canes ás vélas.

ESCUADRAR, ESCUADREAR. a. (art.) Esquadrar; cortar, tallar em angulo recto. *Ad normam dirigere, formare.*

ESCUADRO. m. Medição ou calculo de uma área ou terreno, avaliando-o em leguas, pés ou outras unidades metricas quadradas. *Soli, area dimensio, computatio.*

ESCUADRIA. f. (art.) Esquadria: — medição de uma peça tallada em angulos rectos. *Puncta de esquadria.*

ESCUADRILLA. f. (naut.) Esquadriha; esquadra de pequenas embarcações de guerra.

ESCUADRO. m. (ant.) V. Cuadro: — (zool.) V. Escríta.

ESCUADRON. m. (mil.) Esquadra; divisão do corpo de cavallaria, que de ordinario equivale á quarta parte do regimento. *Equitum turma*: — (ant.) esquadra; antigamente era a porção de tropa formada em alas com certa disposição, segundo as re-

gras da tactica militar que então se seguia. Tambem se chamava esquadra a uma parte do exercito composta de infantaria e de cavallaria. *Turma, cohors*: — volante (ant. mil.) V. *Cuerpo volante. Espinar cu escudron (fr.)*; no exercito antigo era formar a figura chamada espim. *In hystrois formam ordinare. Escudron volante (rel.)*; facção de cardaes que n'um conclave se jactam de não abraçar os interesses de côrte alguma: na ordem religiosa de Malta os que na assembléa para a eleição de grão-mestre se declaravam livres de toda a influencia.

ESCUADRONAR. a. Esquadrar; formar em esquadraes, a tropa. *Agmina ordinare, in turmas dividere.*

ESCUADRONETE. m. dim. de Escudron. Esquadraesinho; pequeno esquadrao.

ESCUADRONCILLO. V. Escualtroncete.

ESCUADRONEAR. n. (mil.) Exercitar-se a cavallaria, reunida em esquadraes, nas manobras proprias d'esta arma.

ESCUADRONISTA. m. (mil.) Official perito na tactica e manobras de cavallaria. *Turmarum equestrium ordinandum peritus*: — official que no corpo de artilheria serve nas brigadas d'esta arma: — (hist.) cardal ou cavalleiro de Malta, que pertence a um esquadrao volante.

ESCUALBEA. f. (bot.) Escualbea; genero de plantas da familia das escrofularíneas, que contém uma especie herbacea.

ESQUALIDO, DA. adj. Esqualido, desalinhado, macilento: — esqualido; sujo, immundo. *Squalidus, a, um*: — m. pl. (zool.) esqualidos; familia de peixes da ordem dos chondropterygios, cujo typo é o genero esqualo.

ESQUALINO, NA. adj. (zool.) V. Esqualido.

ESQUALO. m. (zool.) Esqualo, lixa; genero de peixes da familia dos chondropterygios, composto de grande numero de especies, as quaes têm

uma pelle summamente aspera, que se emprega nas artes, e tambem para forrar estejos.

ESCUAMELA. f. (zool.) Esquamelo; genero de infusorios rotadores, da familia dos polytroquios, cobertos de couraça, e tem de 11 a 13 centesimos de millimetro de comprimento.

ESCUANIA. f. (bot.) Esquania; genero de plantas da familia das malpigiáceas, que contém uma só especie.

ESCUARA. m. Idioma dos povos gascões.

ESCUATINA. f. (zool.) Esquatina; genero de peixes, conhecido vulgarmente pelo nome de anjo do mar ou de lixa, pertencente á familia dos esqualidos, que contém duas especies.

ESCUATINELA. f. (zool.) Esquatinella; genero de infusorios rotadores, que contém uma só especie.

ESCUATINORAYA. f. (zool.) Esquatinoraya; subdivisão do grupo das arraias, que contém uma especie que vive no Mediterraneo, e é intermediaria entre as esquinarias ou lizas e as arraias.

ESCUBERTIA. f. (bot.) Escubertia; genero de plantas da familia das asclepídeas, que contém uma só especie.

ESCUBERIA. f. (bot.) Escubleria; genero de plantas da familia das gencíneas, que contém cinco especies.

ESCUCHA. f. Escuta; sentinella avançada, espia que vai reconhecer o inimigo, espreitar, escutar o que se passa no campo ou nos postos avançados. *Escubitor, oris*: — madre-senta; soror que nos conventos de religiosas tem por officio acompanhar á grade ou locutorio as madres quando recebem visitas, para tambem ouvir a sua conversa. *Auscultans, antis*: — nos collegios de meninas é a pessoa com ignaes attribuições. *Auscultans, antis*: — escuta; pequena janella aberta nas salas dos conselhos e tribunaes superiores, d'onde o rei podia, sem ser visto, escutar quan-

do quizesse o que no conselho se votava. *Fenestella ad auscultandum designata*: — creada que dorme perto da alcova de sua ama, para poder ouvir quando esta a chamar. *Famula prope domini lectum cubans*: — *pl. (mil.)* escutas; vias subterraneas para se escutar o som dos mineiros do inimigo trabalhando em mina ou contramina.

ESCUCHADOR, RA. *s.* Escutador; pessoa que escuta. *Auscultator, auscultans*.

ESCUCHANTE. *adj.* Escutador. *Auscultans, antis*.

ESCUCHAÑO, ÑA. *s. (ant.)* Escuta, escutador; pessoa que se punha á escuta.

ESCUCHAR. *a.* Escutar; applicar o ouvido para perceber o que alguém diz, ou um som ou voz qualquer. *Auscultare*: — (*fig.*) escutar; dar ouvidos, ouvir com attenção e docilidade, inclinar o animo: — *r.* escutar-se; fallar ou recitar com pausas affectadas. *Scipsum loquentem auscultandi vana delectatione frui. Quien escucha, su mal oye (rif.)*; quem escuta, de si ouve: — *el caballo (art.)*; observar o cavalleiro, em equitação, o modo com que o cavallo assenta os quatro pés, para ver se piza com a cadencia e igualdade correspondentes ao ar com que se move. *Escucharse el caballo*; marchar o cavallo suspendendo com cadencia os membros locomotores.

ESCUADO. *m. (ant.)* Escudado; soldado armado de escudo.

ESCUAR. *a.* Escudar; cobrir, defender com escudo. Também se usa como reciproco. *Scuto, clypeo tegere, tueri*: — (*fig.*) escudar; defender, proteger alguém, servir-lhe como de escudo. *Defendere, tueri*: — *r. (fig.)* escudar-se, valer-se de algum meio, cobrir-se, defender-se com razões, argumentos ou protecção, para se garantir de perigo ou embaraço. *Premuniri, cavere*.

ESCUDERAJE. *m.* Escudeirice; emprego, serviço de escudeiro. *Famulatus scutigeruli*.

ESCUDELANTE. *adj. (ant.)* Diz-se do que serve de escudeiro.

ESCUDELAZO. *m. augm. ant. de Escudero*.

ESCUDELEAR. *a.* Escudeirar; servir, acompanhar como escudeiro. *Famulari, famulatum exercere*.

ESCUDELETE. *m. dim. de Escudero*, Escudeirinho.

ESCUDERIA. *f.* Escudeirice; emprego, serviço de escudeiro. *Scutigeruli munus, famulatus*.

ESCUDERL. *adj.* Escudeiratico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao escudeiro ou ao seu emprego. *Ad scutigerulum pertinens*.

ESCUDERLIMENTE. *adv. m.* No estylo, á maneira de escudeiro. *More scutigeruli*.

ESCUERO. *m.* Escudeiro, pagem; o que levava o escudo do cavalleiro enquanto este não pelejava, e que o armava e desarmava. *Famulus scutigerulus*: — escudeiro de linhagem; o que procedia de classe distincta, e era communmente chamado fidalgo. *Vir ingenuus, nobilis*: — escudeiro; o que estava ao serviço de algum grande, mediante um soldo, e que era obrigado a defende-lo e acompanhá-lo nas occasiões opportunas. *Novilis viri scutigerulus*: — o que está apantado com uma casa ou familia illustre e como tal é reconhecido. *Nobili stirpe oriundus*: — escudeiro; creado que serve a uma senhora acompanhando-a quando sae, e assistindo na sua antecâmara: — (*ant.*) o que fazia escudos. *Scutorum artifex*: — *adj. (ant.)* V. Escuderil: — *de á pié*; criado de pé; na casa real é o moço que serve para fazer recados. *Famulus pedestris*. *Escudero pobre, taza de plata y olla de cobre (rif.)*; homem pobre, meia de seda caldeira de cobre; oiro é o que oiro vale; vale mais comprar e ter objectos de valor e duraveis, aindaque pareçam caros, do que sendo de muita apparencia, mas de pouco preço e duração:

— *adj. (mont.)* escudeiro; diz-se do javali novo que os javalis chamados reaes fazem ir adiante, ao sair do mato. *Novellus aper*: — (*mil. ant.*) escudeiro; o guerreiro que se apresentava em combate com escudo branco, esperando distinguir-se por meio de alguma façanha para pôr divisa no escudo e ser armado cavalleiro.

ESCUERON. *m. augm. de Escudero*: — diz-se geralmente por desprezo e ironia do individuo que quer figurar mais do que pôde e deve, que tem pretensões a nobreza, etc. *Gloriosus homo, jacontans plenus*.

ESCUDETE. *m. dim. de Escudo*. Escudete: — coração; pedaço pequeno de panno em forma de escudo ou coração com que se reforçam os côrtes ou certas costuras da roupa branca: — *Scutulum lineum subucula fulciende assutum*: — (*agr.*) damno causado ás azeitonas pela chuva que vem antes de setembro, fazendo-lhes apodrecer a parte superior, e dando-lhes a apparencia de cortiça. *Oleae damnum ab imbre intempestivo proveniens. Injertar a escudete (fr. agr.)*; enxertar de escudo: — (*bot.*) V. *Nenufar*.

ESCUDELLA. *f.* Escudella; tigella pouco funda. *Scutella, e*.

ESCUDELLAR. *a.* Escudellar; repartir o comer deitando-o nas escudellas. *Jus in scutellis infundere*: — (*fig.*) dispor e ordenar as cousas á sua vontade, como se fossem unicamente suas. *Libere et pro arbitrio disponere. En el escudillar verás quién te quiere bien y quién te quiere mal (rif.)*; no escudellar verás quem te quer bem ou mal. *Plenior scutella nonnisi amicissimo servatur*.

ESCUDELLITA. *f. dim. de Escudilla*, Escudellinha.

ESCUDEILLO, ESCUDITO. *m. (num.)* Escudilho; antiga moeda de oiro. *Nummus aureus*: — *m. dim. de Escudo*. Escudinho.

Escudo. m. (fig.) Escudo, amparo, protecção, defeza. *Præsidium, tutela*: — escudete: peça de ferro que guarnece a fechadura em torno do logar onde entra a chave. *Ferream seræ tegumentum*: — quadradinho; reforço triangular que se pôe nas aberturas dos lados da camisa: — V. *Marca*, do papel: — *del corazon (anat.)*; o osso sternon, situado na parte anterior do peito: — *de Sobeski (astron.)*; escudo de Sobeski; constellação collocada por alguns astrónomos no hemispherio austral: — *de armas (br.)*; escudo de armas; a superficie ou espaço de diferentes figuras em que se pintam os braços de algum reino, cidade ou familia. *Stemma, tessera gentilitia*: — raso; escudo raso; o que não tem adornos ou timbres. *Scutum nudum*: — V. *Escudo tronchado*: — escudo; o que se acha dividido por uma linha diagonal. *Tessera gentilitia diagonalis linea, truncata divisa*: — (*mont.*) espadua do javali, que lhe serve de defeza nos encontros que tem com outros animais. *Apri armus*: — (*phys.*) fogo fatuo; especie de exhalação que se accende no ar debaixo da fórma circular. *Vapor accensus in circuli formam*: — (*cir.*) compressa da sangria: — escudo; peça exterior da chave da espingarda ou da pistola, que serve para a reunião e collocação das mais peças, e para a solidez do seu todo: — (*ant.*) escudo; arma defensiva, de fórma circular, oblonga, oval, etc., e de diversas materias, que se enfiavam no braço esquerdo. *Clypeus, ei*: — (*num.*) escudo; moeda de ouro ou de prata, em diversos paizes e com diferentes valores. *Nummus aureus, argenteus*: — (*zool.*) escudo; nome dado por alguns naturalistas á segunda das quatro peças em que se divide o thorax dos insectos.

Escudriñable. adj. Investigavel; diz-se do que se pôde

esquadrinhar ou investigar.

Investigabilis, le.

Escudriñador. RA. s. Esquadrinhador, investigador; pessoa que esquadrinha. *Investigator, scrutator*: — (*ant.*) V. *Escrutador*.

Escudriñamiento. m. Esquadrinhamento; acção e effeito de esquadrinhar. *Investigatio, scrutatio*.

Escudriñar. a. Esquadrinhar; investigar, examinar, inquirir cuidadosamente alguma cousa. *Investigare, scrutari*.

Escudriño. m. (ant.) V. *Escudriñamiento*.

Escudrunnar. a. (ant.) V. *Escudriñar*.

Escueinitzia. f. (bot.) Escueinitzia; genero de plantas da familia das ericaceas, que contém uma só especie herbacea.

ESCUOLA. f. Escola, eschola; casa em que se ensina arte ou sciencia, e especialmente as primeiras letras. *Schola pueris docendis*: — escolas, ensino, doutrinas, estudos escolares. *Doctrina, æ*: — escola; seita, doutrina, principios, opiniões, systema de algum auctor ou philosopho. *Schola dogmata, doctrina*: — escola, ensino; methodo de ensinar alguns exercicios corporaes, taes como a dança, a esgrima, a equitação, a gymnastica, etc. *Doctrina, institutio*: — escola; methodo, estylo e gosto particular de algum auctor ou compositor, especialmente em bellas artes. *Scholæ methodus*: — linguagem escolastica; n'esta acceção é pouco usado: — (*fig.*) escola; experiencia, disciplina, pratica, instrucção adquirida no trato social, no meio da adversidade dos contrastes, etc.: — *pl.* escolas; estabelecimento, edificio onde existem as aulas para o ensino das sciencias. *Gymnasium, ii*: — escolas; as aulas do ensino: — *especial*; escola especial; aquella em que exclusivamente se ensina alguma arte ou sciencia, ou em que se preparam os individuos para alguma carreira especial do estado. De

ordinario toma o nome do objecto da sua instituição: — *de primeras letras*; escola de primeiras letras: — *de segunda ensenanza*. V. *Instituto*. *Saber toda la escuela (fr. ant.)*; saber alguma todas as differenças de algum exercicio gymnastico. *In arte gymnastica versatum esse, prestare*: — *nautica (naut.)*; escola nautica ou naval: — *de Cristo (rel.)*; escola de Christo; congregação de individuos que se exercitam em certos actos de piedade. *Orden de las escuelas pias*; ordem das escolas pias; ordem religiosa, de origem hespanhola, fundada por S. José de Calasanz.

Escuenquia. f. (bot.) Escuenquia; genero de plantas da familia das primulaceas, cujas especies são herbaceas.

Escuerdo. m. (fig.) Pessoa muito debil ou de figura ridicula: — (*zool.*) V. *Sapo*.

Escueto. TA. adj. Desembaraçado, expedito, livre. *Liber, solutus, expeditus*.

Escueznar. a. (p. Ar.) Tirar o miolo á noz.

Escueznar. m. (p. Ar.) Miolo ou polpa da noz quando está madura. Usa-se mais communmente no plural.

Esculapias. f. pl. (hist.) Esculapias; festas em honra de Esculapio.

Esculapio. m. Esculapio; diz-se familiarmente do medico ou de quem possui alguns conhecimentos de medicina: — (*astron.*) esculapio; um dos nomes da constellação do serpentario: — (*myth.*) Esculapio; deus da medicina.

Esculato. m. (chim.) Esculato; composto salino formado pela combinação do acido escúlico com uma base.

Esculca. f. (ant.) V. *Espía, Explorador*.

Esculcar. a. (ant.) Esculcar, espiar, inquirir, averiguar com diligencia e cuidado.

Escúlico. adj. (chim.) Escúlico; diz-se de um acido que se extrahê do castanheiro da India.

Esculina. f. (chim.) Esculina;

substancia particular que se encontra nos fructos do castanheiro da India.

ESCUPIDOR. *m. (ant.)* Esculpidor. *V. Grabador.*

ESCUPIDURA. *f. (ant.)* *V. Grabadura.*

ESCUPIR. *a.* Esculpir, lavar, entalhar; abrir, fazer lavores em pedra ou madeira. *Sculpere*: — *V. Grabar.*

ESCULTA. *f. (ant.)* *V. Espia.*

ESCULTAR. *a. (ant.)* *V. Escuchar.*

ESCULTESIA. *f. (bot.)* Escultesia; genero de plantas da familia das gencianas, que contém uma só especie.

ESCULTO, *ta. adj. (ant.)* Esculpido.

ESCULTOR. *m.* Escultor ou esculptor; o que lava figuras em pedra ou madeira. *Sculptor, oris.*

ESCULTURA. *f.* Escultura ou esculptura; arte de moldar em barro, e lavar pedras ou pau, em figuras. *Sculptura, a*: — esculptura; obra de esculptor feita a cinzel ou buril. *Opus sculptum*: — de baixo releve; esculptura em baixo relevo; a obra de esculptura que sobresae pouco da superficie plana em que está entalhada: — *exenta*; esculptura inteira, em que as figuras se destacam levemente do plano.

ESCULTZIA. *f. (bot.)* Escultzia; genero de plantas da familia das umbellíferas, que contém uma só especie herbacea.

ESCLLADO, *da. adj. (ant.)* Debilidado: — desvirtuado.

ESCLLADOR. *m. (ant.)* Pucaro; vaso de folha de Flandres com que nos lagares de azeite se tira este oleo da tarefa quando está no fundo.

ESCLLISE. *r. V. Escabulirse.*

ESCUAQUERIA. *f. (bot.)* Escuquaquia; genero de plantas da familia das dillenaceas, cujas especies são arbustivas.

ESCUMUNGAR. *a. (ant.)* *V. Escomagar.*

ESCUNA. *(naut.)* *V. Goleta.*

ESCUPIPERA. *f. V. Escupitina, Escupidura.*

ESCUPIPERA. *f.* Cuspideira, escarrador; vaso ou caixa pro-

pria para cuspir. *Vas salivarium*: — *V. Orinal.*

ESCUPIPERO. *m.* Sitio ou lugar onde se cospe. *Locus salivarius*: — *(fig.)* estado, situação da pessoa exposta a ser escarnecida ou insultada.

Sors, status vilis, abjectus.

ESCUPIPO. *m. V. Espato.*

ESCUPIDOR, *ra. s.* Cuspidor, cuspinhador; pessoa que cospe muito. *Spulator, oris.*

ESCUPIDURA. *f.* Cuspo, cuspídura; saliva que se despede e arrojada da boca. *Spilum, i*: — *(fig.)* erupção ou borbulhas que de ordinario sobrem ao labios por effeito de febre intensa. *Papula, æ.*

ESCUPIADURA. *f. (ant.)* *V. Escoperada.*

ESCUPIENTO. *m. (ant.)* *V. Escupidura.*

ESCUPIR. *a.* Cuspir, lançar fóra o cuspo ou saliva. *Spuere*: — *(fig.)* cuspir; arrojear, lançar fóra de si. *Emittere, ejicere*: — rejeitar, desprezar; afastar de si com desprezo alguma coisa, olhando-a como vil e abjecta. *Abjicere*: — sair, sobrevir á pelle pustulas, borbulhas ou qualquer erupção por motivo de febre: — *al cielo* *(fr.)*. *V. Cielo*: — *a uno* *(fr.)*; escarnecer de alguém. *Irridere, ludibrio habere*: — *en vacia de oro* *(fr.)*; cuspir sangue em bacia de ouro; ter pouco contentamento no seio das riquezas. *Al que cuspe hacia arriba en la cara te cae* *(rif.)*; quem cospe para o ar na cara lhe cæ: — *(naut.)* cuspir. *V. Aventar*, na correspondente accepção: — desavovar; füllando dos mastros e mastaréis perleiren-se em virtude da tormenta: — *(poet.)* cuspir; diz-se das armas de fogo quando se disparam e lançam de si as balas, e tambem das nuvens quando despedem raios e scentellas. *Emittere.*

ESCUPIPERA. *f. (ant.)* *V. Garçanta.*

ESCUPIPERA. *f. (fam.)* *V. Escupidura.*

ESCUPIPERA. *f. (bot.)* Escuquia; genero de plantas da fami-

lia das voquisiaceas, que contém uma só especie.

ESCURAMENTE. *adv. m. (ant.)* Escuramente. *V. Oscuremente.*

ESCURANA. *f. (ant.)* *V. Oscuridade.*

ESCURAR. *a. (ant.)* Limpar os pannos do azeite por meio de greda ou sabão antes de os apisoar. *Oleo purgare.*

ESCURAS. *(A) (loc. adv.)* As escuras; sem luz. *Obscurè, tenebrosè*: — *(fig.)* ás escuras, ás cegas; na ignorancia, sem cabal conhecimento do negocio, etc. *Cacamente.*

ESCURER. *n. (ant.)* *V. Oscurecer.*

ESCURIMENTO. *m. (ant.)* *V. Oscurecimento.*

ESCURIZA. *f. (ant.)* *V. Oscuridade.*

ESCURIA. *f. (bot.)* Escuria; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, que contém uma só especie herbacea.

ESCURIALENSE. *adj.* Escurialense; diz-se do que pertence ao mosteiro do Escurial. *Escurialensis, is.*

ESCURIDAD. *f. (ant.)* Escuridade. *V. Oscuridade.*

ESCURISIMO, *ma. adj. sup. de* Escuro. Escurissimo; muito escuro.

ESCURO, *ra. adj. (ant.)* Escuro. *V. Oscuro.*

ESCURRA. *m. (ant.)* *V. Truhan.*

ESCURRIDIZO, *za. adj. (ant.)* *V. Escurridizo.*

ESCURRIDANDA. *f. (fam.)* *V. Escapatoria*: — *V. Descançeto*, no sentido de fluxo de ventre: — corrimento, fluxão de algum humor. *Fluio, fluxus*: — *V. Zurrianda.*

ESCURRIDA. *adj. (fam.)* Escorrída, espicha; diz-se da mulher que tem muito justas as saias, ou é muito estreita de quadris. *Mulier contractis vestibus incedens.*

ESCURRIDERO. *m. V. Resbaladero.*

ESCURRIDIZO, *za. adj.* Escorregadio, escorregadio; diz-se do que escorrega, que se desliza facilmente. *Labilis, te. Hacerse escurridizo* *(fr.)*;

escapar-se, retirar-se. *Evadere, elabi.*

ESCURRIDURAS. *f. pl.* Escorreduras; a porção de liquido que fica adherente ás modidas, e se deixa escorrer nos funis ou de outro modo. *Liquoris relique. Llegar a las escurriduras (fr.);* chegar tarde, já no fim de alguma faneção, etc. *Ad extrema supervenire.*

ESCURRIDADE. *f.* Escurridade, chocarrie, bufoneria. *Scurritas, atis.*

ESCURRIDORES. *f. pl.* V. *Escurriduras.*

ESCURRIMENTO. *m.* V. *Desliz.*

ESCURRIR. *a.* Escorrer; fazer correr, sair o liquido, os restos liquidos gota a gota. *Liquoris reliquis exhaustire.* — (*ant.*) acompanhar a visita até á porta para se despedir: — (*ant.*) livrar; tirar de risco ou lance: — (*ant.*) correr, percorrer alguns sitios ou paragens para os reconhecer: — *n.* escorrer, esgotar-se; cair gota a gota o liquido de algum vaso. *Stillare:* — *r.* escorregar, deslizar-se; resvular uma cousa por cima de outra. *Elabi:* — escorregar, escapar-se, escapulir-se. *Abire, aufugere:* — escorregar; escapar-se alguma cousa d'entre as mãos: — (*naut.*) escorrer; costear, navegar ao largo: — *r.* ser veleiro; andar bem ou andar muito o navio.

ESCURSION. *f.* Escursão. V. *Correria*, na primeira e terceira accepção: — (*for.*) V. *Escursion.*

ESCURSO. *m.* Excurso. V. *Digresion.*

ESCURSA. *f.* Excusa; acção e effeito de excusar. *Excusatio, causatio:* — *pl.* excusas; vantagens ou garantias, á maneira de privilegios ou exemptions, que por condição e pacto especial disfructam algumas pessoas, ou se concedem a outras por motivo do seu estado, segundo os estylos dos logares. *Immunitas, exemptio.* A excusa ó a excusa (*loc. adv. ant.*); a occultas, com dissimulação, com cautela: — (*for.*) excusa, desculpa; rasão para descul-

par-se de alguma falta ou delicto, pretexto especioso para não fazer uma cousa, para se eximir de algum officio, obrigação: — *attenuante;* excusa attenuante; a que diminue a culpa, e livra o accusado dos rigores da lei, mas não de todas as penas: — *peremptoria;* excusa peremptoria; a que extingue a supposição da culpabilidade do accusado, justificando-o de maneira que o juiz não deva hesitar em o absolver.

ESCUSABARAJA. *f.* Cesto de vimes com tampa igual que serve para uso commum. *Canistrum operculum munitum:* — (*br.*) peça composta de tres barras, tendo duas d'ellas a fórma de um V, atravessadas pela terceira. *Figura quedam in stemmatibus gentilitiis.*

ESCUSABLE. *adj.* Escusavel; diz-se do que admite excusa, ou é digno de ser excusado. *Excusatione dignus.*

ESCUSACION. *f.* (*ant.*) Excusação. V. *Excusa.*

ESCUSADA. *f.* (*ant.*) V. *Excusa.* A excusadas (*loc. adv.*) V. *A escondidas.*

ESCUSADAMENTE. *adv. m.* Escusadamente; sem necessidade. *Gratis, temere.*

ESCUSADERO. *adj.* (*ant.*) V. *Excusable.*

ESCUSADO. *da. adj.* Escusado; diz-se do que é desnecessario, superfluo ou inutil. *Inutilis, supervacaneus:* — excusado; diz-se do que se não precisa dizer ou fazer. *Otiosus, supervacaneus:* — reservado; separado do uso commum. *Haud vulgaris:* — excusado, isento; livre, dispensado por um privilegio de pagar tributos. *Immunis, exemptus:* — tributario que, em lugar de pagar ao rei ou senhor, deve contribuir para a pessoa ou comunidade a cujo favor se conceden o privilegio. *Vectigalis regii immunis:* — lavrador que o rei ou algum privilegiado elegia em cada parochia para que lhe cobrasse os dizimos ou decima. *Decimate vectigal prin-*

cipi solvens: — direito de elegir entre todas as casas dizimarias de alguma parochia uma que corresponda ao rei ou á fazenda com os dizimos ou decima. *Decimarum tributum, vectigal decimarum principi concessum.* *Tribunal del escusado;* tribunal especial em que se decidiam os pleitos relativos ás casas dizimarias. *Lugar escusado.* V. *Lugar.*

ESCUSADOR. *ra. s.* Escusador; o que excusa. *Excusator, oris:* — substituto; o que excusa a outro de algum serviço ou mister, servindo por elle. *Vicarius, substitutus:* — vigário substituto de um beneficiado. *Vicarius, i:* — (*for.*) excusador; o que vae a juizo excusar a parte de não comparecer. *Rei excusator.*

ESCUSALI. *m.* (*ant.*) Especie de avental pequeno. *Mappula femoralis.*

ESCUSANO. *na. adj.* (*ant.*) Encoberto, escondido.

ESCUSANZA. *f.* (*ant.*) Escusança. V. *Excusa.*

ESCU-SAÑA. *f.* (*ant.*) Espia, camponez que, durante a guerra, se escondia em algum lugar ou vallado para observar os movimentos do inimigo. *Campestres excubiæ.* A escusaña (*loc. adv.*); ás escondidas, ás furtadelas.

ESCUSAR. *a.* Escusar; dar razões para desculpar ou desculpar-se. Usa-se tambem como reciproco. *Excusare:* — escusar; evitar que se execute ou succeda uma cousa prejudicial. *Vitare, cavere:* — escusar, eximir; dispensar de tributo. *A tributis solvendis eximere:* — *r.* escusar-se, eximir-se; negar-se, desobrigar-se com razões de fazer alguma cousa. *Renuere, recusare.*

ESCUSERO. *s.* (*ant.*) O que se excusa.

ESCURSION. *f.* (*for.*) Excussão; inventario, e penhora ou apprehensão dos bens do principal devedor, antes de proceder contra os do fiador, para este pagar a quantia que aquelles faltem a completar. *Judicialis excussio.*

Escuso, *sa. adj. (ant.)* Escuso, escusado: — expulso de algum lugar. *A escuso (loc. adv. ant.)*; a occultas, occultamente, ás escondidas. *Occultè, clam. En escuso (loc. adv. ant.)*. V. *Ocultamente*.

Escutasterias, *f. pl. (bot.)* Escutasterias; secção de plantas do genero asterias, que contém as especies pentagonaes mais ou menos lobuladas e articuladas na sua circumferencia.

Escutela, *f. (zool.)* Scutella; genero de zoophytes echinodermes, da familia dos paracentrostomos, cujas especies são fosseis: — scutella; genero de molluscos gastropodas cyclobranchios, que contém tres especies.

Escutellaria, *m. (bot.)* Scutellaria (*escudo*); genero de plantas da familia das labiadas, que contém perto de quarenta especies.

Escutellera, *f. (zool.)* Scutellera; genero de insectos hymenopteros, cujas especies são notaveis pela sua forma e pelas lindas cores que apresentam.

Escutellerios, *m. pl. (zool.)* Scutellerios; tribu de insectos hemipteros heteropteros, que contém perto de mil e duzentas especies.

Escutelleritos, *m. pl. (zool.)* Scutelleritos; grupo de insectos hemipteros da tribu dos escutellerios, que contém doze generos.

Escutelina, *f. (zool.)* Scutelina; genero de echinodermes da familia dos clipeastroideos, que contém cinco especies fosseis.

Escutia, *f. (bot.)* Escutia (*esendo*); genero de plantas da familia das ramneas, que contém tres especies.

Escutibranchios, *m. pl. (zool.)* Scutibranchios; ordem de molluscos gastropodas, parecidos com os pectinibranchios na forma e posição dos órgãos respiratorios.

Escutifoliado, *da. adj. (bot.)* Escutifoliado; diz-se do vegetal que tem folhas aplanadas.

Escutiforme, *adj. (h. n.)* Escu-

tiforme; diz-se do que tem a fórma de um escudo.

Escutigero, *m. (zool.)* Scutigero; genero de insectos myriapodes, da familia dos scutigéridos, que contém vinte especies.

Escutigéridos, *m. pl. (zool.)* Scutigéridos; familia de insectos myriapodes, que tem por typo o genero scutigero.

Escutóptero, *m. (zool.)* Scutoptero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantharos, que contém tres especies.

Escútula, *f. (bot.)* V. *Meme-cilo*.

Escuvia, *f. (bot.)* Escuvia; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém uma só especie.

Escuyer, *m. V. Veedor de rian-da*, no palacio real.

Esdrujulo, *adj. (poet.)* Esdruxulo; diz-se do verso que tem uma syllaba alem da medida, e o acento recuado á antepenultima. *Vox in dactylum desinens*: — esdruxulo; diz-se do que é relativo ou concernente aos esdruxulos. *Dactylicus, a, um*.

Ese, *f. Esse*; nome da letra S. *Litteræ S nomen hispanicum*: — esse; diz-se de qualquer cousa parecida com um S: — *pl. (fam.)* esses; sinuosidades, voltas que alguma cousa tem ou descreve. *Ese, Esa, Eso*; esse, essa, isso; pronomes demonstrativos que se referem á pessoa ou cousa presente ou de que se falla. *Is, ipse. Eso, eso (loc. adv.)*; isso, isso; usa-se para approvar uma cousa que outro diz, e anima-lo a que prosiga. *Eso mismo (loc. adv.)*; isso mesmo, assim mesmo. *Etiám, quoque. Ni por esas, o ni por esas ni por otras (fr.)*; nem por essas nem por outras; de nenhum modo, de maneira nenhuma. *Minimè, nullo modo*: — (*art.*) esse; a peça de metal com que nas typographias se imprime a letra S, e que os encadernadores usam para estampar a oiro esta letra na lombada dos livros. Também se cha-

ma assim a peça de aço temperado com que alguns artistas marcam em metal ou em qualquer outro objecto a letra acima dita: — esse; fuzil de cadeia que tem a figura e em geral a mesma fórma de um S. *Catenæ annulus*: — ESE; inicial representada na rosa nautica, indicando o rumo e o vento es-sueste.

Escible, *adj. (ant. philos.)* Possivel; que pôde ser.

Esembequia, *f. (bot.)* Esembequia; genero de plantas da familia das diosmeas, que contém uma só especie.

Esempario, *m. (ant.)* Exemplar, copia.

Essencia, *f.* Essencia; o ser e natureza de uma cousa ou principio que a constitue, e sem o qual não existiria. *Natura rei. Quinta essencia*; quinta essencia; o que ha de mais fino e no mais alto grau em uma cousa. Comummente diz-se do espirito ou da parte activa, extremamente rectificada que pela chimica se extrahе dos corpos. *Defecatusissimus liquorum spiritus. Ser de essencia de alguma cosa (fr.)*; ser da essencia de alguma cousa; ser essencial, necessario, ser condição inseparavel de alguma cousa. *Necessè esse. Ser la quinta essencia de alguma cosa (fr. fig.)*; ser a quinta essencia de alguma cousa; ser o mais puro, o mais fino e apurado de alguma cousa. *Rei cujuspiam purissimum, defecatusissimum esse*: — (*pharm. e chim.*) essencia, oleo essencial; oleo volátil separado por destillação ou obtido por meio de um excipiente.

Essencial, *adj.* Essencial; diz-se do que constitue a essencia de alguma cousa que pertence á sua essencia. *Ad essentialium pertinens*: — essencial, substancial, da maior importancia, principal, notavel. *Ad rei naturam spectans. Caractères esenciales (h. n.)*; caracteres essenciaes; os que exprimem as particularidades mais notaveis das especies, dos gene-

ros e de todos os corpos. *Enfermedad esencial* (med.); enfermidade essencial; molestia que de nenhuma outra depende, para distingui-la d'aquellas que são unicamente symptomaticas: — (*chim.*) essencial; diz-se dos saes, oleos e de todos os productos que pertencem propriamente a cada planta, e que contém as virtudes particulares a cada uma d'ellas.

ESENCIALÍSIMO, *ma. adj. sup.* de *Esencial*. Essencialissimo, muito essencial.

ESENCIALMENTE, *adv. m.* Essencialmente; por essencia, por natureza. *Nature ratione, vi:* — essencialmente, principalmente.

ESENCIARSE, *r. (ant.)* Identificar-se; unir-se intimamente uma pessoa com outra.

ESEQUELINA, *f. (zool.)* Esequielina; genero de infusorios, que contém um grande numero de especies.

ESER, *n. (ant.)* V. *Ser*.

ESEYENTE, *adj. (ant.)* O que é.

ESFACELA, *f. (bot.)* Esphacela; genero de plantas de familia das labiadas, que contém dez especies.

ESFACELADO, *da. adj. (med.)* Esphacelado; diz-se da parte que está em estado de esphacelo ou destruido pelo esphacelo.

ESFACELAR, *a. (med.)* Esphacelar; causar esphacelo.

ESFACELARIA, *f. (bot.)* Esphacelaria (*queimadura*); genero de plantas phyceas, que contém umas vinte especies.

ESFACELARIAS, *f. pl. (bot.)* Esphacelarias; nome de uma tribu de plantas da familia das phycoides, que contém tres generos e tem por typo a esphacelaria.

ESFACELA, *f. (bot.)* Esphacelia; genero de cogumelos parasitas, que ataca o pistillo das gramineas, e determina a formação da alforra.

ESFACLO, *m. (med.)* Esphacelo; gangrena que occupa toda a espessura de um membro.

ESFADASMO, *m. (zool.)* Esphadasmo (*agitação convulsiva*); genero de insectos coleopte-

ros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém tres especies.

ESFAGNEAS, *f. pl. (bot.)* Esphagneas; tribu de plantas da familia dos musgos, que contém sómente o genero esphagno.

ESFAGNECETIS, *m. (bot.)* Esphagnecetus; genero de plantas cryptogamicas hepaticas, da tribu das ermanicas, que contém tres especies.

ESFAGNO, *m. (bot.)* Esphagno; genero de musgos que forma a tribu das esphagneas, e contém umas vinte especies.

ESFÁGO, *m. (anat. ant.)* V. *Exófago*.

ESFAJEBRÁNQUIO, *m. (zool.)* Esphagebranchio; genero de peixes malacopterygios apodas, da familia dos anguili-formes.

ESFAJITIDA, *f. (anat.)* Esphagitida; nome grego das veias jugulares.

ESFALANTO, *m. (bot.)* Esphalantho; genero de plantas da familia dos combretaceas, que contém uma especie.

ESFALEROCARPO, *m. (bot.)* Esphalerocarpo; genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das escandiceinas.

ESFALOÍDEO, *dea. adj. (min.)* Esphaloídeo; nome dado a uma variedade de quartzo, de forma variavel.

ESFALOMORFA, *f. (zool.)* Esphalomorpha (*de forma duvidosa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carnivoros, cuja especie typica é originaria da Nova Hollanda.

ESFANIDÓFITO, *m. (bot.)* Esphanidóphito; nome das plantas, cujo fructo está coroadado por uma especie de dentes, pelo calice, ou por qualquer outro corpo analogo.

ESFÁRJIDE, *f. (zool.)* Esphárgide; genero de reptis da ordem dos chelonios, que contém uma especie.

ESFARJIDINOS, *m. pl. (zool.)* Esphargidinos; secção de reptis, da ordem dos chelonios, que contém unicamente o genero esphargide.

ESFASO, *m. (zool.)* Esphaso; ge-

nero de arachnides, da tribu das aranhas, que contém doze especies.

ESFECODITOS, *m. pl. (zool.)* Esphecoditos; grupo de insectos hymenopteros, da tribu dos apianos, cujo typo é o genero esphecodo.

ESFECODO, *m. (zool.)* Esphecodo; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos apianos, que contém um pequeno numero de especies.

ESFECOMIA, *f. (zool.)* Esphecomia; genero de insectos dipteros, da familia dos brachystomos.

ESFECOMORFA, *f. (zool.)* Esphecomorpha (*da forma de vespa*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, que contém uma só especie.

ESFECOTERA, *f. (zool.)* Esphecotera (*caça moscas*); genero de aves da ordem dos passaros, que contém duas especies.

ESFEGO, *m. (zool.)* Esphego (*vespa*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos esfegios, que contém um grande numero de especies.

ESFEGIDO, *da. adj. (zool.)* Esphegido; diz-se do que é parecido com o genero esphego: — *m. pl.* esphegidos; familia de insectos hymenopteros, da tribu dos sphegios, dividida em dois grupos, que contém um grande numero de especies.

ESFEGÍFERO, *ra. adj. (bot.)* Esphegífero; diz-se da planta cuja flor se parece com uma vespa.

ESFEJINA, *f. (zool.)* Esphagina; genero de insectos da ordem dos dipteros, e da familia dos brachystomos, que contém quatro especies.

ESFEJIO, *jia. adj. (zool.)* V. *Esfejo*: — *m. pl.* sphegios; grande tribu de insectos da ordem dos hymenopteros, que contém um extenso numero de generos e de especies.

ESFEJITO, *ta. adj. (zool.)* V. *Esfejo*: — *pl.* esphegitos; grupo de insectos hymenopteros, da tribu dos esphegios, que contém muitos generos, de que é typo o genero esphego.

ESFENANDRA. f. (bot.) Sphenandra; genero de plantas da familia das escrofularineas, que contém uma só especie.

ESFENANTA. f. (bot.) Sphenanta; genero de plantas da familia das cucurbitaceas, ainda pouco conhecido, e que contém uma só especie.

ESFENELA. f. (bot.) Sphenela; genero de plantas cryptogamicas, da familia das diatomeas, que contém oito especies.

ESFENENCEFALIA. f. (physiol.) Sphenencephalia; monstruosidade que consiste em um desvio particular do osso sphenoido.

ESFENENCEFALIANO, NA. adj. (physiol.) Sphenencephaliano; diz-se dos monstros por sphenencephalia.

ESFENENCEFALO. m. (physiol.) Sphenencephalo; monstro que apresenta um desvio particular do osso sphenoido.

ESFENIA. m. (zool.) Sphenia; genero de molluscos, formado para comprehender varias especies do genero corbula, cujas conchas são delgadas e triangulares.

ESFENISCIDEAS, ESFENISCINEAS. f. pl. (zool.) Spheniscineas; nome dado por alguns naturalistas a uma familia de aves palmipedes.

ESFENISCO. m. (zool.) Sphenisco; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, que contém quatorze especies: — sphenisco; genero de aves palmipedes, que corresponde ao genero manco.

ESFENO. m. (min.) Espheno; silico-titanato de cal, cujos crystaes se assimilham muito com a forma de uma cunha.

ESFENOCEFALLA. f. (physiol.) Sphenocephalia; monstruosidade que caracteriza os sphenocephalos.

ESFENOCEFALIANO, NA. adj. (physiol.) Sphenocephaliano; diz-se dos monstros por sphenocephalia.

ESFENOCEFÁLICO, CA. adj. (anat.) Sphenocephalico; diz-se do que é pertencente ou relativo á monstruosidade dita sphenocephalia.

ESFENOCEFALO. m. (anat.) Sphenocephalo; monstro que tem as orelhas reunidas debaixo da cabeça: — (zool.) sphenocephalo; genero de peixes fosseis, da familia dos percoides, que contém uma só especie.

ESFENOCORINO. m. (zool.) Sphenocorhino; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém uma só especie.

ESFENODERIA. f. (zool.) Sphenoderia; genero de infusorios da familia dos arcelinhos, que contém uma só especie.

ESFENODESMA. f. (bot.) V. Conjea.

ESFENODO. m. (zool.) Sphenodo; genero de peixes fosseis, da familia dos escaualidos, que contém diferentes especies.

ESFENOPILLO. m. (bot.) Sphenophyllo; genero de plantas fosseis da familia das marsiliaceas, que contém sete especies.

ESFENÓFORA. f. (bot.) V. Esfenela.

ESFENÓFORO. m. (zool.) Sphenophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que encerra cento e vinte especies.

ESFENOGNATO. m. (zool.) Sphenognatho; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém uma especie.

ESFENOIDAL. adj. (anat.) Sphenoidal; diz-se do que pertence ao osso sphenoido.

ESFENOIDES. adj. (anat.) Sphenoido; diz-se do que está encaixado á maneira de cunha: — m. sphenoido; osso impar, situado no meio dos que compõem a base do craneo, e que concorre a formar as cavidades nasaes, as orbitas, as fossas zigomaticas, e a parede da cavidade guttural.

ESFENOJINA. f. (bot.) Sphenogina; genero de plantas da familia das synanthereas, que contém umas cincuenta especies.

ESFENOJINEAS. f. pl. Spheno-

gineas; subdivisão de plantas da familia das compositas, que tem por typo o genero sphenogina.

ESFENOLEPO. m. (zool.) Sphenolepio; genero de peixes fosseis, da familia dos escocees, que contém duas especies.

ESFENONCO. m. (zool.) Sphenonco; genero de peixes fosseis, da familia dos hyodontes, cujas especies são precedentes dos terrenos calcareos de Purbeck.

ESFENÓPTERA. f. (zool.) Sphenoptera; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sorricornes, secção dos sternoxos, que contém setenta e sete especies.

ESFENÓPTÉRIDE. f. (bot.) Sphenopteride; genero de fetos fosseis, que encerra setenta especies.

ESFENORANFOS. m. pl. (zool.) Sphenoraphos; familia de aves trepadoras, que comprehende cinco generos.

ESFENORINA. f. (bot.) Sphenorina; genero de insectos hemipteros, da familia dos cercópidos, tribu dos fulgurinos.

ESFENOSIRA. f. (bot.) Sphenosira; genero de plantas da familia das algas, que contém uma só especie.

ESFENÓSOMA. f. (zool.) Sphenosoma; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, que encerra dez especies.

ESFENÓSTILO. m. (bot.) Sphenostylo; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, composto de uma especie.

ESFENÓSTOMA. f. (zool.) Sphenostoma; genero de aves da familia das parydeas, que contém uma especie.

ESFENÓTOMA. f. (bot.) Sphenotoma; genero de plantas da familia das esparideas, que contém diferentes especies arbustivas.

ESFENURA. f. (zool.) Sphenura; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém dezenove especies.

ESFERA. f. (fig.) Esphera; a classe, condição ou gradua-

ção de alguém. *Status, ordo, conditio. Quien espera en la esfera, muere en la rueda (rif.)*; quem espera na esfera, morre na roda; o homem não deve confiar na inconsciência do mundo. *Soli Deo fideiendum*: — armilar (astron.); esfera armillar; esfera artificial, vasada, composta de varios circulos de metal, ou de madeira, que representam os diferentes circulos da esfera do mundo, dispostos na sua ordem natural. *Sphæra celestis armillis seu circulis constans*: — celeste; esfera celeste; amplidão celeste, a extensão immensa que se apresenta á vista, debaixo da abobada do céu. *Sphæra celestis*: — obliqua; esfera obliqua, aquella em que a linha equinoctial corta o horizonte obliquamente. *Sphæra obliqua*: — paralela; esfera paralela; a em que o horizonte e o equador coincidem e se confundem, o que se verifica nos polos. *Sphæra paralela*: — recta; esfera recta; a porção da terra debaixo do equador em que este circulo é perpendicular ao horizonte. *Sphæra recta*: — terrestre ó terráquea; esfera terrestre ou terraquea; o globo composto de terra e agua. *Sphæra terrestris*: — de actividade (phys.); esfera de actividade; o espaço a que se estende a força ou potencia de um agente natural: — (geom.) esfera; solido do qual todos os pontos da superficie estão em igual distancia de um mesmo ponto collocado dentro d'ella: — (poes.) esfera, abobada celeste, o céu: — (zool.) esfera; genero de molluscos acephalos.

ESFERAL. *adj.* Espheral. V. *Esférico*.

ESFERÁLCEA. *f. (bot.)* Espheralcea; genero de plantas da familia das malvaceas, cujas especies são arbustos e subarbustos que crescem espontaneamente.

ESFERÁNTIAS. *f. pl. (bot.)* Espheranteas; subdivisão da

sub-tribu das asterineas, tribu das asteroideas, e da familia das compostas.

ESFEREDA. *f. (bot.)* Esphereda; genero de plantas fosseis, que contém uma só especie.

ESFERÍA. *f. (bot.)* Espheria; genero de cogumelos epiphytos, cujas especies se desenvolvem no principio debaixo da epiderme das plantas.

ESFERÍACEAS. *f. pl. (bot.)* Espheriaceas; tribu de plantas cryptogamicas, que tem por typo o genero espheria.

ESFERICAMENTE. *adv. m.* Esphericamente; em fôrma espherica.

ESFERICARPO. *m. (bot.)* V. *Esferocarpo*.

ESFERICIDADE. *f.* Esphericidade; qualidade do que é espherico. *Sphericí conditio, qualitas*.

ESFÉRICO; CA. *adj.* Espherico; diz-se do que pertence á esfera ou é da fôrma de esfera. *Sphericus, a, um*.

ESFERICULADO, DA. *adj. (bot.)* Esphericulado; diz-se do que tem quasi a figura de uma esfera.

ESFERIDIO. *m. (zool.)* Espheridio (fôrma espherica); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes, que contém uma especie.

ESFERIDIOTAS. *m. pl. (zool.)* Espheridiotas; tribu de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes, que encerra cinco generos.

ESFERIDOPHO. *m. (zool.)* Espheridopo (apparencia espherica); genero de insectos hemipteros da familia dos reduvius, composto unicamente de uma especie.

ESFERÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Espherineas; grupo de plantas cryptogamicas da tribu das espheraceas, que tem por typo o genero espheria.

ESFERIO. *m. (zool.)* Espherio (globo pequeno); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, tribu dos cerambicinos, que contém quarenta especies: — espherio; genero de insectos orthopteros

da familia dos grilidos, que encerra duas especies.

ESFERISTA. *m. (ant.)* V. *Astrónomo, Astrólogo*.

ESFERISTERIO. *m. (hist.)* Espheristerio; logar dos banhos, em que se esfregavam e jogavam a pella para suar. *Spheristerium, ii*.

ESFERÍSTICA. *f. (hist.)* Espheristica; parte da gymnastica dos antigos, que comprehendia o jogo da pella ou da bola.

ESFERITA. *f. (min.)* Espherita; substancia calcarea compacta e ferruginosa, dividida em prismas irregulares.

ESFERÍTIDE. *f. (bot.)* Espherytides; genero de plantas da familia das crasulaceas, que contém doze especies.

ESFERITO. *m. (zool.)* Espherito; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém uma só especie.

ESFEROBLASTO, TA. *adj. (bot.)* Espheroblasto; diz-se dos cotyledones, que não se dividem em duas peças e se elevam sobre a superficie da terra debaixo da fôrma de pequenos globulos.

ESFEROCÁRPEO, PEA. *adj. (bot.)* Espherocarpeo; diz-se do vegetal que tem os órgãos reproductores arredondados ou esphericos: — *f. pl.* espherocarpeas; tribu de plantas da familia das florideas.

ESFEROCARPO. *m. (bot.)* Espherocarpo (*fructo espherico*); genero de plantas cryptogamicas hepaticas, que contém duas especies.

ESFEROCÉFALO. *m. (zool.)* Espherocerphalo (*cabeça espherica*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sericornes, secção dos sternoxos que contém duas especies.

ESFEROCERA. *f. (zool.)* Espherocera (*antenna espherica*); genero de insectos dipteros, da tribu dos muscoides, e da divisão dos espheroceridos, que contém duas especies.

ESFEROCÉRIDOS. *s. pl. (zool.)* Espheroceridos; secção de insectos dipteros, da tribu dos muscoides, que tem por typo o genero espherocero.

- ESFERÓCERO. m. (zool.)** Espherocero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém duas especies.
- ESFEROCOCO. m. (bot.)** Espherococo (*semente espherica*); genero de plantas cryptogamicas phyceas, formado para classificar uma especie.
- ESFEROCORIDE. f. (zool.)** Espherocoride; genero de insectos hemipteros, da tribu dos scutelerios, composto de varias especies.
- ESFERODEMA. f. (zool.)** Espherodema (*corpo em forma de bola*); genero de insectos hemipteros, da familia dos nepidos.
- ESFERODERO. m. (zool.)** Espherodero (*collo espherico*); genero de peixes fosseis, da familia dos pycnodos, que contém varias especies.
- ESFEROÉDRICO, CA. adj. (min.)** Espherodrico; diz-se de um systema de crystallisação cubico ou regular.
- ESFEROFISA. f. (bot.)** Espherofisa; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das loteas, que encerra duas especies.
- ESFEROFÓREOS. m. pl. (bot.)** Espherophoreos; tribu de lichens endocarpos, que tem por typo o genero espherophoro.
- ESFEROFORIA. f. (zool.)** Espherophoria; genero de insectos dipteros, da familia dos brachystomos, que contém dez especies.
- ESFERÓFORO. m. (bot.)** Espherophoro; genero de lichens, typo da tribu dos espherophoreos, composto de cinco especies: — (*zool.*) espherophoro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes.
- ESFEROIDAL. adj.** Espheroidal; diz-se do que pertence á espheroidé ou tem a forma de uma espheroidé. *Spheroidem referens. Diamante esferoidal (art.)*; diamante espheroidal; diamante que tem vinte e quatro faces.
- ESFEROIDE. f. (math.)** Espheroidé; solido que se considera formado pela revolução da ellipse sobre um dos

- seus eixos. *Sphaeroides, is: — (zool.)* espheroidé; genero de peixes da familia dos gimnodontes, formado para classificar uma especie.
- ESFEROIDINA. f. (zool.)** Espheroidina; genero de foraminiferos da ordem dos agastistos, e da familia dos multilocúlidos, que contém uma só especie.
- ESFEROLITA. f. (min.)** Espherolita (*pedra espherica*); variedade de pedra, que se encontra nos terrenos trachyticos.
- ESFEROLOBIO. m. (zool.)** Espherolobio (*legume espherico*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, cujas especies constam de arbustos.
- ESFEROMA. f. (zool.)** Espheroma; genero de crustaceos isopodos, da familia dos espheromios, que contém umas vinte especies.
- ESFEROMAQUIA. f. (hist.)** Espheromachia; jogo da bola ou da pella entre os antigos gregos e romanos. *Spheromachia, æ.*
- ESFERÓMETOPA. f. (zool.)** Espherometopa (*frente espherica*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.
- ESFEROMÉTRICO, CA. adj. (phys.)** Espherometrico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao espherometro.
- ESFERÓMETRO. m. (phys.)** Espherometro; instrumento optico para medir a curvatura das lentes ou faces esphericas.
- ESFEROMIOS. m. (zool.)** Espheromios; familia de crustaceos da ordem dos isopodos, dividida em duas tribus, que constam de diferentes generos, e que tem por typo o genero espheroma.
- ESFEROMÓRFEA. f. (bot.)** Espheromorphea (*forma de espherica*); genero de plantas herbaceas da familia das compostas, que contém tres especies.
- ESFEROMORFO. m. (zool.)** Espheromorfo (*de forma espherica*); genero de insectos coleopteros pentameros, da fa-

- milia dos lamellicornes, da tribu dos escarabideos, que contém quinze especies.
- ESFERONITA. f. (zool.)** Espheronita (*esphera*); genero de echinodermes fosseis, que consta de umas poucas de especies.
- ESFERONIXO. m. (zool.)** Espheronixio (*unha espherica*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que encerra tres especies.
- ESFERONOIDEA. f. (zool.)** Espheronoidea (*redondo como uma bola*); grupo de echinodermes da familia dos encrinos.
- ESFEROPALPO. m. (zool.)** Espheropalpo (*palpo espherico*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos cyclicos.
- ESFERÓPEO. f. (zool.)** Espheropeo; genero de myriapodes da familia dos polyxenidos, que contém um pequeno numero de especies.
- ESFEROPLACO. m. (zool.)** Espheroplaco; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de sete especies.
- ESFEROPLEA. f. (bot.)** Espheroplea (*esphera completa*); genero de plantas da familia da phyceas, da tribu dos confervaceas, que consta de uma só especie.
- ESFEROPO. m. (zool.)** Espheropo (*esphera apparente*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém duas especies.
- ESFEROPOMIO. m. (zool.)** Espheropomio (*copa espherica*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.
- ESFEROPTERIO. m. (bot.)** Espheropterio; genero de fetos da familia das polypodiaceas, que encerra uma só especie.
- ESFERORRINO. m. (zool.)** Espherorrhino (*nariz espherico*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que contém uma especie.
- ESFEROSIDERITA. f. (min.)** Espherosiderita (*ferro esphe-*

- rico*); variedade de carbonato de ferro.
- ESFEROSIRA.** *f. (zool.)* Espherosira (*cadeia espherica*); genero de infusorios da familia dos volvocios, que consta de uma unica especie.
- ESFEROSTEFANO.** *m. (bot.)* Espherostefano; genero de fetos da familia das polypodiaceas, composto de uma só especie.
- ESFEROSTEMA.** *f. (bot.)* Espherostema; genero de plantas da familia das esquizandraceas, que consta de varias especies.
- ESFEROSTIGMA.** *f. (bot.)* Espherostigma; genero de plantas da familia das enotheas ou onagrariaceas, que contém diferentes especies.
- ESFEROSTILBITE.** *f. (min.)* Espherostilbite (*esphera brilhante*); variedade de estilbite, que apresenta a forma de globulos brilhantes.
- ESFEROTECA.** *f. (bot.)* Espheroteca; genero de plantas da familia das escrofulariaceas, que contém uma especie.
- ESFEROTERIO.** *m. (zool.)* Espheroterio; genero de myriapodes da familia dos glomeridos, que consta de uma só especie.
- ESFEROTILO.** *m. (bot.)* Espherotilo; genero de plantas phyceas.
- ESFEROTO.** *m. (zool.)* Espheroto (*arredondado*); genero de insectos coleopteros, da familia dos stenelytros, que consta de oito especies.
- ESFEROXARIDE.** *m. (zool.)* Espheroxaride; genero de insectos coleopteros, da familia dos cyclicos, composto de duas especies.
- ESFEROZIGA.** *f. (bot.)* Espheroziga; genero de plantas da tribu das nostocineas, que contém dez especies.
- ESFEROZOSMA.** *f. (bot.)* Espherozosma (*cinta espherica*); genero de infusorios algidos, da familia das desmideas, que encerra uma especie.
- ESFERULA.** *f. (bot.)* Espherula; conceptaculo arredondado, oblongo ou conico, que pela parte superior apresenta varias fendas ou poros.
- ESFERULADO.** *da. adj. (zool.)* Espherulado; genero de molluscos da ordem dos rudistas, que só contém o genero espherulita.
- ESFERULARIAS.** *m. (zool.)* Espherularias; genero de vermes entozoarios, composto de uma só especie.
- ESFERULITA.** *f. (zool.)* Espherulita; genero de molluscos da ordem dos rudistas, e da familia dos espherulados.
- ESFIGMICO.** *ca. adj. (med.)* Esphygmico; diz-se do que é concernente ou relativo ao pulso. *Arte esfigmica*; arte esphygmica; a que tem por objecto o conhecimento dos caracteres do pulso.
- ESFIGMOCEFÁLICO.** *ca. adj. (med.)* Esphygmocephalico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao esphygmocephalo.
- ESFIGMOCÉFALO.** *m. (med.)* Esphygmocephalo; sensação incommoda de pulsações, que se experimenta na cabeça.
- ESFIGMÓMETRO.** *m. (med.)* Esphygmometro; instrumento proprio para medir o pulso.
- ESFIGURO.** *m. (zool.)* Esphiguro; genero de mamiferos roedores.
- ESFINDO.** *m. (zool.)* Esphindo; genero de coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes, que contém duas especies.
- ESFINJE.** *f. (fig.)* Esphinge, furia; mulher feroz, astuta e vingativa: — *m.* esphinge; figura formada de corpo de leão, junto ao peito, collo e cabeça de mulher e tambem de homem, e outras formas de diversas conjunções de figuras. *Sphinx, ingis*: — (*zool.*) esphinge; genero de insectos lepidopteros, da tribu dos esphingidos, que contém diferentes especies.
- ESFINJIDO.** *da. adj. (zool.)* Esphingido; diz-se do animal que é parecido com uma esphinge: — *m. pl.* Esphingidos; tribu de insectos lepidopteros, que tem por typo o genero esphinge.
- ESFINTANTO.** *m. (bot.)* Esphintanto; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém unicamente uma especie.
- ESFINTER.** *m. (anat.)* Esphincter; nome de certos musculos annulares, assim chamados porque servem para fechar e apertar as aberturas ou conductos naturaes. *Sphinter, is.*
- ESFINTEROFITO.** *m. (zool.)* Esphinterofito; genero de insectos coleopteros, da familia dos cyclicos, composto de sete especies.
- ESFINTO.** *m. (zool.)* Esphinto; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, e da familia dos ichneumonidos.
- ESFINTOLOBIO.** *m. (bot.)* Esphintolobio; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, que contém diferentes especies.
- ESFIRENA.** *f. (zool.)* Esphyrena; genero de peixes da familia dos percoides.
- ESFIRENODONTE.** *m. (zool.)* Esphyrenodonte (*dente em forma de martello*); genero de peixes fosseis, da familia dos esphyrenoides, que encerra duas especies.
- ESFIRENOIDEO.** *m. (zool.)* Esphyrenoides; familia de peixes cycloides, que contém varios generos, a maior parte fosseis.
- ESFIROSPERMO.** *m. (bot.)* Esphirospermo (*semente em forma de martello*); genero de plantas da familia das ericaceas, composto de quatro especies.
- ESFLASIS.** *f. (med.)* Esphlasis; especie de fractura do craneo, com esquirolas e penetrando o osso.
- ESFODRO.** *m. (zool.)* Esphodro (*forte*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carnivoros.
- ESFOGAR.** *a. (ant.)* V. *Desfogar*.
- ESFORCIADAMENTE.** *adv. m. (ant.)* V. *Esforzadamente*.
- ESFORCIAR.** *a. (ant.)* V. *Esforzar*. Tambem era reciproco.
- ESFORCIDO.** *da. adj. (ant.)* V. *Esforzado*.
- ESFORROCINAR.** *a. (p. Nav.)* Es-ladrcar; tirar os sarmentos bastardos para que tragam melhor nutrição as vides principaes.

ESFORROCINO. *m. (agr.)* Ladrão; sarmento bastardo que sãe do tronco da cepa. *Focaneus palmeo.*

ESFORZADAMENTE. *adv. m.* Esforçadamente; com esforço. *Strenuè, veriliter.*

ESFORZADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Esforzado.* Esforçadíssimo; muito esforçado. *Valdè strenuus, fortissimus.*

ESFORZADO. *da. adj.* Esforçado, estrenuo, valente, corajoso, forte, animoso. *Strenuus, fortis*: — *(ant.)* esforçado, forçado, violento. *Caldo esforzado (fr.);* caldo de substancia.

ESFORZADOR. *ra. s.* Esforçador; o que esforça. *Excitator, oris.*

ESFORZAMIENTO. *m. (ant.) V.* *Esfuerzo.*

ESFORZAR. *a.* Esforçar; dar força e vigor a alguma cousa, animar, dar animo, valor a algum. Usa-se tambem como reciproco. *Animum excitare, validum reddere*: — esforçar, corroborar; dar mais força, expressão a alguma cousa, confirmando-a com rasões, documentos, etc. *Corroborare*: — *n. (ant.)* esforçar-se; cobrar animo, valor, brio: — *r.* esforçar-se; fazer esforço: — *V. Confiar-se*: — *(ant.)* esforçar-se; confiar-se, assegurar-se, confirmar-se em alguma opinião.

ESFRIAR. *a. (ant.) V.* *Resfriar.* Tambem se usava como reciproco.

ESFUERZO. *m.* Esforço; movimento extraordinario do corpo ou do espirito, emprego de todas as suas forças ou faculdades, tendente a executar algum acto, conseguir algum fim: — esforço, vigor, animo, valor. *Animositas, vigor, fortitudo*: — esforço, confiança. *Fiducia, oris*: — esforço, soccorro, protecção, ajuda, favor. *Auxilium, juvenem. Hacer el último esfuerzo (fr.);* fazer o ultimo esforço; esforçar-se o mais possivel. *Totus viribus conari, inniti.*

ESFUMADO. *m. (pint.)* Efumado; desenho de fumo, feito com lapis, sem traços.

ESFUMAR. *a. (pint.)* Esfumar; debuxar, sombrear com o esfuminho, usando de cores em pó ou de pastel. *Picturam obumbrare.*

ESFUMINO. *m. (pint.)* Esfuminho; rolo de pelle ou de papel cortado em ponta, para esfumar.

ESFUZAR. *a. (ant.) V.* *Esforzar.*

ESGAMBETE. *m. (ant.) V.* *Gambeta.*

ESGARABOTAR. *a. (naut.)* Galivar; dar a configuração propria ao madeiro: — galivar; fazer, traçar uma linha.

ESGARABOTE. *m. (naut.)* Em geral é o traço linear que se risca em uma peça, seguindo a certa altura ou espessura o parallelismo com a superficie plana ou curva em que está assente, ou á qual devê ajustar-se.

ESGARABOTEAR. *a. (naut.) V.* *Esgarabotar.*

ESGARRAR. *n. (p. A.)* Escarrar. *V. Gargajear.*

ESGARRO. *m. (p. A.)* Escarro. *V. Gargajo.*

ESGASTRITIS. *f. (med.)* Exgastrite; inflamação exterior do estomago.

ESGOARDAR. *a. (ant.)* Attender a alguma cousa, tê-la presente.

ESGOTAR. *a. (ant. naut.) V.* *Achicar.*

ESGRAFIAR. *a. (ant.)* Esgrafiar; pintar a fresco em branco ou preto, traçando e riscando sobre a camada de cor exterior o desenho com o grafio, de modo a cobrir a cor que forma a camada interna.

ESGRIMA. *f.* Esgrima; arte de jogar, manejar a espada ou o florete. *Ludus gladiatorius*: — esgrima; exercicio da arte de esgrimir: — *(ant.) V. Espada.*

ESGRIMIDOR. *m.* Esgrimidor; o que esgrime ou sabe esgrimir. *Gladiator, digladiandi peritus*: — *(ant.) V. Gladiador.*

ESGRIMIDURA. *f.* Esgrimidura; acção de esgrimir. *Digladiandi actio.*

ESGRIMIR. *a.* Esgrimir; jogar, manejar a espada ou o florete segundo a esgrima. *Di-*

gladiari: — esgrimir, vibrar; por extensão brandir, agitar alguma cousa que se empunha, quer seja atacando alguém, ou por mero divertimento e exercicio: — esgrimir; ameaçar, combater com argumentos, rasões, conjuros, etc.

ESGUARDAR. *a. (ant.)* Tocar, pertencer: — esguardar; olhar, considerar attentamente: — esguardar, attender, observar.

ESGUARDE. *m. (ant.)* Esguardo; acção e effeito de esguardar, na segunda accepção.

ESGUAZABLE. *adj.* Vadeavel, esguasavel; diz-se do rio ou braço de mar curto, susceptível de poder esguasar-se ou ser vadeado. *Vadum pervium.*

ESGUAZAR. *a.* Esguasar, vadear; passar a vau um rio ou braço de mar pouco fundo. *Vado transire, trajicere.*

ESGUAZO. *m.* Esguaso; acção e effeito de esguasar. *Vadi transitus*: — *V. Vado.*

ESGUICIO. *m. (arch.)* Moldura concava, cujo perfil é a quarta parte do circulo, que serve para ornamento. *Ornamentum quoddam architectonicum.*

ESGUIN. *m.* Esguin; salmão muito pequeno e tenro, que por isso ainda não entrou no mar. *Parvulus salmo.*

ESGUINCE. *m.* Movimento de esguelha, furtando ou esquivando o corpo, para evitar um golpe ou queda. *Corporis contortio, obliquo*: — melindre, gesto: — gesto, movimento do rosto ou do corpo, manifestando desgosto ou desdem: — *(med.)* desarranjo ou dor que fica em uma articulação, por causa de um movimento estranho, violento ou contra-natural. *Dolor ex nervi contortione.*

ESGUÍZARO. *esguízaro, ra. adj. V. Suizo.* Usa-se tambem como substantivo. *Pobre esguízaro*; pobresinho, homem mui pobre e desvalido. *Pau-perculus, a, um.*

ESIDA. *f. (ant.) V. Salida.*

ESLABON. *m.* Elo; anel, fuzil

da cadeia. *Catenæ annulus*: — fuzil; ferro acerado para ferir lume na pederneira. *Chalybs quo elicitor ignis ex silice*: — fuzil; instrumento de aço, redondo e comprido, aonde os carniceiros afiam as facas. *Chalybs acutendiscultellis aptus*: — (fig.) fuzil; tudo que tem nexo, ligação com alguma coisa, physica ou moralmente, formando uma serie ou cadeia de successos, de acontecimentos, etc.: — (veter.) eslabão; sobre osso que se forma na parte lateral interna e superior da canella, nos membros anteriores dos cavallos. *Tumor durus jumentorum brachia afficiens*: — calloso; esparavão calloso; tumor osseo da parte interna e inferior do jarrete ou curvilhão: — de buey; esparavão de boi ou boiuno; esparavão que occupa toda a parte interna do jarrete, e que dá a esta parte a forma do curvilhão do boi: — secco; esparavão secco; o que não apparece exteriormente: — (zool.) escorpião; insecto do genero lacrau, de côr negra, grosso, do comprimento pouco mais de um dedo, venenoso, e que caminha juntando a cabeça com o rabo, de onde lhe veio o nome. *Scorpionis genus*.

ESLABONADOR. m. Indivíduo que junta os anneis ou fuzis uns aos outros para formar uma cadeia. *Connectens, entis*.

ESLABONAMIENTO. m. Encadeiamento; acção e effeito de unir, ligar os fuzis para formar uma cadeia: — (fig.) encadeiamento; dependencia, enlace mutuo e reciproco de differentes cousas.

ESLABONAR. a. Encadeiar; travar, unir, ligar os fuzis uns com outros formando cadeia. *Connectere, concatenare*: — (fig.) encadeiar, ligar, unir; formar um nexo das partes de um discurso, de rasões, factos, etc. *Connectere*: — r. (fig.) encadeiar-se; seguir-se necessariamente, estar intimamente ligada, connea, dependente uma coisa de outra, os successos, etc.

ESLABONEAR. a. (ant.) V. Eslabonar.

ESLAIDAR. a. (ant.) V. Deslaidar.

ESLABORADO, DA. adj. (ant.) Alamborado; diz-se do que tem a fórma de alambor ou escarpa.

ESLÁTEO. s. Estaleco; nome que na costa de Africa dão ao negro livre que faz o commercio de escravos.

ESLECCION. f. (ant.) V. Eleccion.

ESLEODOR. m. (ant.) V. Elector.

ESLEER. n. (ant.) V. Elejir.

ESLEÍBLE. adj. (ant.) V. Elejible.

ESLECCION. f. (ant.) V. Eleccion.

ESLEIDOR. m. (ant.) V. Elector.

ESLEIR. a. (ant.) V. Elejir.

ESLER. a. (ant.) V. Elejir.

ESLINGA. f. (naut.) Eslinga; cabo para levantar pesos.

ESLINGAR. a. (naut.) Eslingar; enganchar, levantar os fardos por meio da eslinga.

ESLINGOTE. m. (ant.) V. Lingote.

ESLINQUETE. m. (ant.) V. Linquete.

ESLOANA. f. (bot.) Esloana; genero de plantas da familia das tiláceas, typo da tribu das esloaneas, que contém seis especies.

ESLOANEAS. f. pl. (bot.) Esloaneas; tribu de plantas da familia das tiláceas, que tem por typo o genero esloana.

ESMAIR. a. (ant.) Desmaiar; fazer desmaiar, acobardar, desanimar. Usa-se tambem como reciproco.

ESMALTADOR. m. Esmaltador; official que faz obras de esmalte.

ESMALTADURA. f. Esmalte; acção e effeito de esmaltar: — obra esmaltada.

ESMALTAR. a. (fig.) Esmaltar; adornar com matiz de varias cores, abrilhantar, realçar. *Variis coloribus ornare, aspergere*: — esmaltar, adornar, aformosear, illustrar. *Ornare, illustrare*: — (art.) esmaltar; applicar o esmalte a peças de metal ou de barro. *Encaustum auro, argento, etc., agglutinare, coloribus ornare*.

ESMALTE. m. (fig.) Esmalte,

lustre, brilho, adorno, esplendor. *Splendor, ornatus*: — (anat.) esmalte; substancia de côr branca leitosa, lisa e polida na sua superficie, que cobre a corôa dos dentes: — (art.) esmalte; composição vitrificavel, que fundida ao fogo, e com varias cores, se applica sobre metaes, louça, vidro. *Encaustum, i*: — esmalte; lavor que se faz com esmalte sobre algum metal. *Encausticum opus*: — (br.) esmalte; as cores de que usam todas as armarias, entrando a dos metaes, e os dividem em tres classes: — (pint.) esmalte; a côr azul que se faz do esmalte de ourives moido. *Ceruleus color*: — (chim.) esmalte; producto artificial obtido com o peroxido de cobalto, a potassa e o feldspatho, para dar côr ao vidro e á porcelana.

ESMALTIN. m. Esmalte azul; viva e linda côr azul que serve para a pintura a fresco e á tempera. *Ceruleus color*.

ESMALTINA. f. (min.) Esmaltina; arseniureto de cobalto.

ESMARAGDINA. f. (zool.) Esmaragdina (*esmeralda*); genero de insectos coleopteros, da familia dos cyclicos, que contém seis especies.

ESMARAGDITA. f. (min.) Esmaragdita; variedade de esmeralda: — esmaragdita; amphibolia que se encontra reunida a outros mineraes.

ESMARAGDO-CALCITA. f. (min.) V. *Atacamita*.

ESMARAGDO-PRASO. m. (min.) Nome dado antigamente á esmeralda e a outros differentes mineraes da mesma côr.

ESMARCHAZO. m. (ant.) Valentão.

ESMARIDIA. f. (zool.) Esmaridia; genero de arachnides trachelianos, que contém differentes especies: — V. *Picarel*.

ESMARQUITA. f. (min.) Esmar-chyta; silicato hydratado de alumina e de magnesia, que se encontra na Noruega.

ESMARSUITA. f. (min.) V. *Datolita*.

ESMEATMANIA. *f. (bot.)* Esmeatmania; genero de plantas da familia das passifloreas.

ESMECTICO. *m. (geol.)* Esmectico; diz-se de uma variedade de argilla.

ESMECTITA. *f. (min.)* Esmectica; nome de diferentes terras argilosas: — (*ant.*) *V. Estecita*.

ESMEDRIR. *a. (ant.)* *V. Amedrentar*.

ESMEODERMIO. *m. (bot.)* *V. Qui-laja*.

ESMEGNA. *f. (med. ant.)* Esmegna; nome que os antigos davam a todas as substancias unctuosas.

ESMEIA. *f. (geol.)* Esmeia; genero de coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, que consta de uma só especie.

ESMELITA. *f. (min.)* Esmelita; silicato hydratado de alumina, de cor parda-clara, que se apresenta em massas amorphas e é untuosa ao tacto.

ESMELUSQUIA. *f. (bot.)* Esmeluschia; genero de plantas da familia das cruciferas, cujas plantas são herbaceas e vivazes.

ESMENA. *f. (ant.)* *V. Rebaja*.

ESMERADAMENTE. *adv. m.* Esmeradamente; com esmero.

ESMERADÍSSIMO, *MA*. *adj. sup.* de *Esmerado*. Esmeradissimo; muito esmerado.

ESMERADO, *DA*. *adj.* Esmerado; perfeito, bem acabado, primoroso, feito com esmero; diz-se das cousas. *Valdè exactus, absolutus*: — esmerado, cuidadoso, distincto, exacto, diligente; o que se esmera.

ESMERAGDE. *f. (ant.)* *V. Esmeralda*.

ESMERALDA. *f.* Esmeralda; cor verde parecida com a pedra preciosa d'este nome: — *de los filósofos (philos. ant.)*; esmeralda dos philosophos; nome que davam os hermeticos ao orvalho ou rocio de março e de setembro: — (*min.*) esmeralda; pedra preciosa muito estimada pela sua bella cor verde, que é constituida por um silicato duplo de alumina e de glucina, ligado a alguns oxydos metallicos. *Smaragdus, i.*

ESMERALDINO, *NA*. *adj.* Esmeraldino; diz-se do que é de esmeralda ou tem a cor de esmeralda. *Smaragdinus, a, um.*

ESMERAMENTO. *m. (ant.)* *V. Esmero*.

ESMERAR. *a.* Esmerar, pulir, apurar, estremar, illustrar. *Perpolire, perficere*: — (*ant.*) inspecionar, aperfeiçoar, rever, rectificar: — *r.* esmerar-se, apurar-se, estremar-se; pôr todo o cuidado, diligencia para produzir obra ou fazer cousa perfeita, ou obrar com acerto e distincção. *Totis viribus conari, intendere, incumbere*.

ESMERDIS. *m. (zool.)* Esmerdis; genero de peixes fosseis da ordem dos acanthopterygios, que contém varias especies.

ESMEREJON. *m. (ant. zool.)* *V. Esparavan*: — (*ant. mil.*) peça de artilheria de pouco calibre.

ESMERIL. *m. (ant. min.)* Esmeril; pedra ferruginosa, dura e cinzenta, usada em forma de pó para alizar as pedras preciosas, os metaes e o crystal, por ser dotada de excessiva rijeza. *Smiris, idis*: — (*ant. mil.*) esmeril; peça de artilheria antiga, pouco maior que o falconete. *Tormentum bellicum minoris diametri*.

ESMERILAR. *a. (ant.)* Esmerilhar; polir com o esmeril. *Smiride perpolire*.

ESMERILAZO. *m. (ant. mil.)* Tiro, canhão de esmeril. *Tormenti minoris explosio*.

ESMERINTO. *m. (zool.)* Esmerintho; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, e da tribu dos esphingios, dividido em muitas especies exoticas e quatro europeas.

ESMERO. *m.* Esmero; cuidado, diligencia por se estremar, distinguir do commum, fazendo as cousas com summa perfeição. *Cura, studium, diligentia*: — esmero, alinho; limpeza, cuidado no acio e compostura da pessoa.

ESMICRÓNICE. *m. (zool.)* Esmicronice (*unha pequena*); genero de insectos coleopteros, da familia dos eurenionidos.

ESMIDELIA. *f. (bot.)* Esmidelia; genero de plantas, da familia das sapindaceas, que contém dezoito especies.

ESMILACE. *f. (bot.)* Esmilace; genero de plantas, da familia das esmilaceas, dividido em varias especies: — (*zool.*) esmilace; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos braxelitros.

ESMILÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Esmilaceas; familia de plantas monocotyledoneas, que consta de muitos generos.

ESMILACINA. *f. (bot.)* Esmilacina; genero de plantas da familia das esmilaceas, dividido em varias especies: — (*chim.*) esmilacina; alcali descoberto na medulla da salsaparilha.

ESMILACITA. *f. (bot.)* Esmilacita; genero de plantas fosseis.

ESMILIA. *m. (zool.)* Esmilia; genero de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos membracidos.

ESMINTURO. *m. (zool.)* Esminturo; genero de insectos exapodas, da ordem dos tisanuros, que contém doze especies.

ESMÍRIDE. *m. (ant. min.)* Esmyríde; mineral de que os antigos se serviam como nós hoje do esmeril.

ESMIRÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Esmyríneas; tribu de plantas da familia das umbellíferas, cujo typo é o genero esmyrnea.

ESMIRNIO. *m. (bot.)* Esmyrnio; genero da familia das umbellíferas, tribu das esmyrneas, que contém duas especies.

ESMITIA. *f. (bot.)* Esmitia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das chicoraceas, cuja especie typica é um arbusto: — esmitia; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, cujas especies são herbaceas: — (*zool.*) esmitia; genero de insectos da ordem dos dipteros.

ESMITSONITA. *f. (min.)* Esmitsónita; nome dado por alguns mineralogistas ao carbonato de zinco natural.

ESMÓDICO. *m. (zool.)* Esmódico (*tumor livido por contusão*);

genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

ESMODITA. *f. (geol.)* Esmodita; materia pulverulenta arrojadada pelos vulcões.

ESMOLADERA. *f. (art.)* Rebolo; instrumento que se emprega para amolar. *Cos, instrumentum acuendo deserviens.*

ESMUCIAR-SE. *r. (prov.)* Escapar-se, soltar-se, escapular-se das mãos ou de outra parte alguma cousa. *Evanescere.*

ESMULITA. *f. (min.)* Esmulita; nome dado á pagodita e a algumas variedades da estatita faceis de trabalhar.

ESNO. *m. (zool.)* Esno; genero de insectos da ordem dos neuropteros, da familia dos subulicomes, que contém varias especies.

ESNORDESTE. *m.* Es-Nordeste; vento que medeia entre Este e Nordeste.

ESOCES. *m. pl. (zool.)* Esoces; familia de peixes malacopterygios abdominaes, que consta de doze generos e tem por typo o genero barbo.

ESOCO. *m. (med.)* Esocho; tumor que apparece na parte inferior do intestino recto, junto ao anus.

ESÓFAGO. *m. (anat.)* Esophago; canal cylindrico, musculo membranoso, que faz parte do canal alimentario, e que se estende da pharynge ao estomago, ao qual conduz os alimentos. *Oesophagus, i.*

ESOFAGORRAJIA. *f. (med.)* Esophagorrhagia; especie de hemorrhagia do esophago.

ESOFAGORRÁJICO. *ca. adj. (med.)* Esophagorrhagico; diz-se do que é relativo ou pertencente á esophagorrhagia.

ESOFAGOTOMIA. *f. (cir.)* Esophagotomia; incisão feita na parte superior do esophago para d'elle tirar qualquer corpo estranho que ahi se introduzira.

ESOFAGOTÓMICO. *ca. adj. (cir.)* Esophagotomico; diz-se do que é relativo ou pertencente á esophagotomia.

ESOFÁJEO. *jea. adj. (anat.)* Esophagico; diz-se do que é relativo ao esophago.

ESOFAGITIS. *f. (med.)* Esopha-

gite; inflammação do esophago.

ESÓPICO. *ca. adj.* Esopico; diz-se do que é pertencente a Esopo. *Æsopæus, æsopicus.*

ESORA. *adv. (ant.)* V. *Entonces.*

ESOTÉRICO. *ca. adj. (philos.)* Esoterica; diz-se da doutrina secreta, reservada aos iniciados da escola de Pythagoras. É o contrario de exoterico; — *m.* esoterico; partidario, sectario do esoterismo.

ESOTERISMO. *m. (philos.)* Esoterismo; systema pythagorico que se compunha do mais selecto e escolhido da doutrina de Pythagoras, e cujos principios, reservados exclusivamente para os iniciados, jamais se communicavam aos profanos da sciencia d'este mestre.

ESOTERISTA. *s. (philos.)* V. *Esotérico.*

ESOTRO. *tra. pron.* demonstrativo, contracção de *Ese otro*, *esa otra*. Esse outro, essa outra. *Iste, alius.*

ESPABILADERAS. *f. pl.* V. *Despabiladeras.*

ESPABILAR. *a. V.* *Despabilar.*

ESPACIAMIENTO. *m. (ant.)* Espargimento, dilatação.

ESPACIAR. *a.* Espacar, espalhar, divulgar, dilatar, diffundir. *Dilatare, extendere*: espaiar-se, distrahir-se, recreiar-se: — *(art.)* espacajar; deixar um claro ou claros entre as linhas, palavras ou letras, pôr espaços o typographo. *Characterum lineas intervallis interpositis disjungere.*

ESPÁCICO. *ca. adj. (ant.)* V. *Acico.*

ESPACIO. *m.* Espaço; capacidade ou extensão de terreno, sitio ou lugar. *Spatium, ii*: — espaço, demora, dilatação. *Mora, cunctatio*: — espaço; intervalo de tempo. *Intervalum, ii*: — espaço; logar, ou vão que deixam entre si dois ou mais objectos: — *(p. Ast.)* V. *Descampado*: — *(ant.)* recreio, diversão. *Solatium, recreatio*. *Espacios imaginarios*; espaços imaginarios; os que não existem em a natureza, e só os finge

a imaginação. *Inania, æ*: — *(art.)* espaço; a peça de metal com que o compositor aparta as palavras no componedor; distancia que o compositor deixa entre as linhas, palavras ou letras. *Spatium typographicum*: — *(phys.)* espaço; logar indefinido em que se encontram os corpos que têm comprimento, largura e profundidade: — *(math.)* espaço; área de uma figura, fechada por linhas rectas ou curvas: — espaço; linha recta ou curva que se considera descripta por um ponto mobil: — *(mil.)* espaço; intervallos regulares que devem ficar entre as fileiras e as filas, e as linhas dos soldados em batalha: — *(mus.)* espaço; o intervallo que ha entre uma e outra linha, aonde se collocam as notas. *Spatium, intervallum in musicis*: — *(poes.)* espaço; a amplidão, a immensidade, o infinito da abobada celeste.

ESPACIOSAMENTE. *adv. m.* Espaciosamente; com grande amplidão, em logar amplo, espaçoso, com espaço. *Paulatim, sensim, lenè.*

ESPACIOSIDAD. *f.* Qualidade de espaçoso: — amplidão, capacidade.

ESPACIOSO. *sa. adj.* Espaçoso, largo, amplo, dilatado, vasto; diz-se do que é de muita extensão. *Amplus, vastus*: — lento, pausado. *Lentus, tardus.*

ESPADA. *f.* Espada; folha de aço direita, comprida, e cortante por um ou ambos os lados, e de ponta, com punho, para offender, e defender-se. *Ensis, gladius*: — az de espadas, no baralho de cartas, e que tem estampada a figura de uma espada. *Charta lusoria ensis figuram referens*: — espadas; qualquer carta do naipe de espadas, o qual nas cartas antigas e nas hespanholas tem os pontos marcados por espadas nuas, e cada uma das figuras tem uma espada na mão: — armas, milicia, a arte, a profissão militar: — *m.* matador de espada; o

toureiro que mata o touro nos combates taumachicos: — (*fig.*) espieço ou peixe espada; a pessoa alta e muito magra, e que é de poucas forças: — (*fig.*) diz-se do que é dextro e habil no exercício de alguma cousa, ou que lhe é affeição-do: — *pl.* espadas; um dos quatro naipes das cartas de jogar. *Charta lusoriae ensibus distincta*: — *blanca*; espada branca; a espada tal qual se usa de ordinario cingida, e que serve como arma offensiva. *Ensis*, *is*: — *de bota*. *V. Espada de torneio*: — *de marca*; espada de marca; a que tem cinco quartas de folha. *Ensis justae longitudinis*: — *de torneio*; especie de espada que não tinha ponta nem corte: — *española*; espada antiga e comprida, com guardas e gavilanes: — *en cinta* (*loc. adv.*); com a espada á cinta. *Ceñir a alguno la espada* (*fr.*); cingir a alguém a espada; pôr-lhe á cinta esta arma pela primeira vez ao arma-lo cavalleiro. *Ense aliquem decorare, cingere sollemniter*. *Ceñir espada* (*fr.*); cingir, trazer espada á cinta. *Ense accingi*. *Condesar la espada* (*fr.*); embainhar a espada. *Defender una cosa a capa y espada* (*fr.*); defender uma cousa á ponta da espada, por todos os modos, decididamente. *Desceñirse la espada* (*fr.*); descingir a espada, tira-la da cinta. *Ensem deponere*. *Desnudar la espada* (*fr.*); desembainhar a espada. *Ensem evaginare*, *es* *vagina educere*: *Entrar con espada en mano* (*fr.*); entrar de espada desembainhada; começar com rigor e violencia alguma cousa. *Infesto ac atroci animo aliquid aggredi*. *Llevar por la espada* (*fr.*) *V. Pasar a cuchillo*. *Media espada*; toureiro secundario e substituto do principal matador de espada, e que de ordinario mata o ultimo ou os dois ultimos touros da corrida. *Taurorum agitator secundarius*: — por exten-

são; diz-se de quem não é muito habil na sua profissão. *Medir las espadas* (*fr.*); medir as armas; renhir, combater. *Meler ó pasar a espada* (*fr.*); passar á espada. *V. Pasar a cuchillo*. *Meler la espada hasta la guarnición* (*fr.*); cravar a espada, o punhal até ao fim; apertar, violentar alguém com rasões, causar-lhe vivo sentimento ou pezar. *Acriter urgere, pungere*. *Primera espada*; primeiro matador de espada, entre os toureiros. *Taurorum agitator princeps*: — por extensão diz-se de quem é saliente ou notavel em algum ramo ou faculdade. *Quedarse a espadas* (*fr.*); ficar á orça, á divina, chegar alguém a não possuir nada ou a perder ao jogo tudo quanto tinha. *Omnia ludo amittere*. *V. Quedarse en blanco*. *Sacar la espada por alguno o alguna cosa* (*fr. fig.*); desembainhar a espada, tomar as pareas por alguém; defender alguém com empenho, ou interessar-se pelo exito de alguma cousa. *Alieujus causam accerimè tueri*. *Salir con su media espada* (*fr.*); metter a sua colherada; intrometer-se na conversação, interrompendo-a com ditos ou cousas impertinentes ou disparatadas. *Collocutionem importunis sermonibus interrompere*. *Tirar de la espada* (*fr.*); puxar pela espada; desembainha-la para esgrimir. *Gladium distringere*: — (*arch.*) *V. Sajita*: — (*art.*) boa espada; diz-se em esgrima do que é dextro e bom esgrimidor. *Gladiatorie artis peritus*. *Asentar la espada* (*art.*); deixar o jogo pondo a espada no chão, em esgrima. *Ensem lumi deponere* *in ludo gladiatorio*. *Desguarnecer la espada* (*fr. art.*); desgarnecer a espada; tirar-lhe ou fazer-lhe perder a peça que serve de defeza á mão, chamada *cojos* ou *guardamão*. Também se usa como reciproco. *Ensem munimento exuere*. *Librar la espada* (*fr. art.*); desembai-

raçar a espada: não consentir o embaraço da do adversario, mas sim tirar a sua debaixo para a conservar livre. *Ensem expedire*. *Presentar la espada*; apresentar a espada; pôr a espada em linha recta, oppondo-se ao adversario. *Ensem in adversarium dirigere*. *Tender la espada*. *V. Presentar la espada*: — (*bot.*) nome vulgar da espadana. *Punto de espada* (*philos.*); o fogo, entre os hermeticos. *Render la espada* (*fr. mil.*); entregar a espada, entregar-se prisioneiro um official, dando a sua espada ao commandante inimigo. *Ensem in deditionis signum tradere*: — (*zool.*) espada; genero de peixes da familia dos escombroideos, que contém uma só especie, que se encontra geralmente no Mediterraneo. *Xiphias gladius*: — *V. Solen*.

ESPADÁCTIDE. *f.* (*bot.*) Espadactide; genero de plantas da familia das compostas, tribu das cinareas.

ESPADACHIM. *m.* Esgrimidor, gladiador, bom jogador de espada. *Artis gladiatorie peritus*: — espadachim, brigaço, pendenciador; amigo de pendências, que presume de valente. *Gladiator, procer*: — (*germ.*) alcoviteirinho.

ESPADACHINEAR. *n.* (*fam.*) Jactar-se de espadachim, ser amigo de desafios, procurando as occasiões de brigar.

ESPADADA. *f.* (*ant.*) Espadeirada, cutilada; golpe com espada. *Valuus ense inflictum*.

ESPADADERO. *m.* (*art.*) Espadella, espadador; instrumento de estomentar ou espadellar o linho.

ESPADADO, *da*. *adj.* (*ant.*) Diz-se de quem leva ou tem cingida a espada. *Ensifer, eris*. **ESPADADOR**, *ra*. *s.* Tasquinhador; o que separa o taseo do linho, que estumenta o linho com a espadella. *Purgator cannabi aut lini ope spatha liquet*.

ESPADAITA. *f.* (*min.*) Espadaita; silicato de magnesia que se encontra em pequenas

massas amorphas e compactas, proximo de Roma.

ESPADANA. f. (bot.) Espadana; genero de plantas monocotyledoneas, que consta de especies vivazes, que vegetam nas margens dos rios, lagoas, etc. *Tipha latifolia*: — *comun*; espadana commun; especie mui vulgar na Hespanha, e cuja raiz, quando é tenra, se come em sallada: — *de hoja estrecha*; espadana de folha estreita; especie bastante commun na Europa, e cujas folhas se utilisam para esteiras e artefactos identicos: — (*arch.*) campanario pyramidal de uma só parede, e que é uma simples continuação da da igreja a que corresponde. *Paries pyramidata tintinnabulis majoribus sustinendis apta*.

ESPADANADA. f. Espadanada; golfada, jacto de sangue, agua ou de outro liquido que sãe repentinamente, á maneira de vomito, pela bôca. *Subitus vomitus, subitanea vomito*.

ESPADANAL. m. Espadanal; logar onde nascem abundantemente as espadanas. *Locus gladiolis palustribus abundans*.

ESPADANAR. a. Dividir, separar alguma cousa em partes compridas e estreitas, á maneira de espadanas. *Expandere*: — expandir; diz-se particularmente da cauda das aves quando se abre e estende separando as penas entre si. *Expandere*.

ESPADAR. a. (art.) Espadellar; tascar, estomentar o linho, separar-lhe os tomentos com espadella.

ESPADARIOS. m. pl. (hist.) Espadarios; soldados que formavam a guarda de honra dos imperadores do Oriente, e que eram armados de espadas muito compridas.

ESPADARTE. m. (zool.) V. *Es-pada*.

ESPADAZO. m. V. *Espadada*.

ESPADERIA. f. Fabrica ou loja de espadeiro, onde se contrata em espadas e mais armas brancas. *Gladiatorum officina, taberna*.

ESPADERO. m. Espadeiro; official que faz espadas e demais armas brancas, e que as monta e concerta. *Gladiatorum artifex, venditor*.

ESPADICE. m. (bot.) Espadice; inflorescencia propria dos vegetaes monocotyledoneas, que consta de muitos flosculos rentes ou pedunculados, nascidos de um receptaculo commun, oblongo, contido em uma spatha. *Spadix, icis*.

ESPADICEO, CEA. adj. (bot.) Espadicio; diz-se da flor quando consta de muitos espadices. *Spadicæus, a, um*.

ESPADICIFLORO, RA. adj. (bot.) Espadicifloro; diz-se das plantas que têm flores espadiceas: — *f. pl.* espadicifloras; divisão de plantas monocotyledoneas, que contém as familias das aroidæas, tiphaceas e pandanæas.

ESPADICINEO, NEA. adj. (bot.) V. *Espadicifloro*.

ESPADILLA. f. dim. de Espada.

Espadinha: — insignia vermelha em fôrma de espada, que trazem bordada no manto os cavalleiros de S. Thiago. *Ordinis Sancti Jacobi insigne*: — espadilha; o az de espadas das cartas de jogar. *Charta lusoria ensis figuram referens*: — rebeca; no jogo de bilhar é uma especie de taco que tem uma das extremidades em fôrma de quadrilongo, e que serve para tocar as bolas quando se não podem bater no ponto que se deseja. *Bacilli lusorii genus globulis impellendis*: — (*art.*) espadella, palbeta de espadellar o linho; instrumento de pau, chato, a modo de espada, com que se sacodem os tomentos ao linho. *Spatha lineæ lino, vel cannabi carminando*: — espadella; tambem se dá este nome a um outro instrumento para estomentar o linho, e que consiste em uma caixa de madeira, dentro da qual se movem sobre um eixo uma ou mais peças de pau, com o seu competente fio ou côrte: — (*navut.*) espadella; remo forte e largo, ou antes pá

que serve de leme a certas barcaças, botes e outros barcos pequenos. *Remus, quo diversè collocato utuntur scapharii loco clavi*: — esparrela; leme provisional, ou armadura que fazem na pôpa com algum mastarê, amarras, viradores e talhas para governar o navio no caso de faltar o leme: — (*ant.*) grande agulha de marfim ou de metal que as mulheres usavam para esfregarem e rasparem a cabeça. *Acus grandior capiti scalpendo*.

ESPADILLADO. m. V. *Espadillamiento*: — *adj. V.* *Espadado*.

ESPADILLADOR. adj. V. *Espadador*.

ESPADILLAMENTO. m. (art.) Operação de espadellar o linho para o tornar capaz de se fiar.

ESPADILLAR. a. V. *Espadar*. *Maquina de espadillar (art.)*; machina de espadellar; consiste em uns cylindros de pau ou de ferro acanellados, dispostos de maneira que as partes salientes de uns se introduzem nas aberturas ou canaes dos outros. N'estes canaes se mettem os filamentos do linho movendo a machina, e se maceram perfeitamente sem que os fios sofram os esforços, a que estão sujeitos nas espadellas ordinarias ou de mão.

ESPADILLAZO. m. Codilho; no jogo de cartas, o lanço em que vem a espadilha com tão más cartas, que obrigando a jogar a mão, se perde inevitavelmente. *Sors adversa ab ense chartarum pictarum proveniens*.

ESPADIN. m. Espadim, faim; espada menor e estreita. *Gladiolus, i*: — negro. V. *Florete*.

ESPADINAZO. m. Ferida ou golpe com espadim.

ESPADITA. f. dim. de Espada. Espadinha.

ESPAO, DA. adj. (ant.) Maltratado, cstropeado.

ESPADON. m. aug. de Espada. Espadão: — eunucho, caçado, castrado. *Eunuchus, spado*.

ESPADONIA. *m. (bot.)* Espadonia; genero de cogumelos gasteromicetos, que contém uma só especie.

ESPADOSTILO. *f. (bot.)* Espadostilo, genero de plantas da familia das leguminosas, dividido em seis especies.

ESPADRAPO. *m. (pharm.)* V. *Espadrapo*.

ESPAJIRIA, ESPAJIRICA. *f. (chim.)* Espajiria, espajirica; nome dado antigamente á chimica, porque analysa, decompõe e recompõe as partes constituintes dos corpos. *Ars spajirica*.

ESPAJIRICO, *ca. adj. (chim.)* Espajirico; diz-se do que é relativo ou pertencente á espajiria. *Spajiricus, a, um*.

ESPAJIRISMO. *m. (med.)* Espajirismo; doutrina dos medicos espajiristas ou da seita de Paracelso, muito em voga no seculo xvi: — (*chim.*) chimica espajirica; a que tinha por fim a analyse dos metaes e achar a pedra philosophal.

ESPAJIRISTA. *m. (med.)* Espajirista; deu-se este nome aos medicos que pretendiam explicar as mudanças que se operam no corpo humano, em estado de saude ou de doença, do mesmo modo que os chimicos do seu tempo explicavam as do systema inorganico.

ESPALACE. *m. (zool.)* Espalace (*toupeira*); genero de mamíferos roedores, da secção dos claviculados, dividido em tres especies, os quaes vivem em covas e são damnhos á agricultura.

ESPALADINAR. *a. (ant.)* Espalnar; explicar plenamente. *Esplanare, explicare*: — divulgar, publicar; fazer publico e notorio. *Divulgare*.

ESPALANJIA. *f. (zool.)* Espalanjia; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcideos, e do grupo dos espalangitos.

ESPALANJIOS, ESPALANJITOS. *s. pl. (zool.)* Espalangitos; grupo de insectos da ordem dos hymenopteros, tribu dos calcideos, que contém varios generos.

ESPALDA. *f.* Espalda, hom-

bro, espadua; a parte posterior do corpo humano desde os hombros até aos rins. Usa-se mais ordinariamente no plural, e tambem ás vezes se applica aos animaes. *Dorsum, i*: — costas; parte da vestidura que corresponde ás espaldas ou dorso. *Vestis pars dorsualis, dorsum tegens*: — *pl.* costas; por analogia a parte opposita á frente ou ao direito de alguma cousa, de edificio, etc.: — (*fig.*) costas; apoio, protecção, auxilio com que se conta: — *delanteria*; a barriga, o ventre: — *de molinero*; espaduas largas, grande largura de costado. *Peramplum hominis dorsum*. *A espaldas ó a espaldas vueltas* (*loc. adv.*); nas costas, por detrás, á traição, não de frente a frente. *A la espalda* (*loc. adv.*); nas espaldas, nas costas, por detrás, na parte posterior. *Caer de espaldas* (*fr.*) V. *Dar de espaldas*. *Cargado de espaldas*; corcovado, giboso; o que tem as espaldas mais elevadas que o regular. *Habens dorsum incurvum*. *Dar de espaldas* (*fr.*); cair de costas, de barriga para cima. *Supinum cadere*. *Dar las espaldas* (*fr.*); dar as costas, fugir do inimigo. *Terga vertere, fugere*. *Echar a las espaldas* (*fr.*); votar ao esquecimento; abandonar voluntariamente algum negocio ou assumpto. *Oblivisci, deserere, oblivioni dare*. *Echar sobre las espaldas alguna cosa* (*fr. fig.*); ter ás costas alguma cousa, ser o responsavel d'ella. *Suo periculo negotium suscipere*. *Echar sobre las espaldas de alguno* (*fr.*); empurrar para outrem; encarrega-lo de algum negocio ou responsabilidade. *Negotium dare, mandare*. *Guardar las espaldas* (*fr. fam.*); guardar as costas; resguardar-se a si ou proteger a outrem, para estar a coberto de offensa ou attentado. *Tueri, protegere*. *Entre pecho y espalda*. V. *Pecho*. *Hablar por detrás ó por las espaldas* (*fr.*); fal-

lar por detrás, nas costas de alguem; dizer de alguem, na sua ausencia, o que se lhe não diria em rosto. *Absentem carpere*. *Hacer espaldas* (*fr. fam.*); aguentar, tolerar, soffrer. *Tolerare*: — resguardar as costas, acautelar-se para evitar surpresa. *Hacer espaldas a alguno* (*fr. fam.*); fazer costas a alguem; auxilia-lo, protege-lo para algum fim. *Protegere, patrocinari*. *Mosquear las espaldas* (*fr. fam.*); ir ás costas, ao espinhaço, ao lombo, ao pello de alguem; dar-lhe pancadas em castigo, açoita-las. *Flagris terga cedere*. *Pesar alguna cosa sobre las espaldas de alguno* (*fr. fam.*); pesar ás costas ou sobre alguem alguma cousa; ter a seu cargo responsabilidades, trabalhos ou despesas. *Reluzir las espaldas* (*fr. fam.*); cheirar a diñheiro; diz-se do homem abastado, e da mulher que tem bom dote. *Divitiis affluere*. *Tener guardadas las espaldas* (*fr. fam.*); ter as costas quentes; fiar-se no auxilio de alguem, ter protecção superior á força dos inimigos. *Aliorum patrocinio subniti, valere*. *Tener seguras las espaldas* (*fr. fig.*); ter as costas seguras, andar fiado de que ninguem o offende. *Securum, securi animi esse*. *Tornar ó volver las espaldas* (*fr.*); virar ou voltar as costas a alguem; apartar-se d'elle, abandona-lo por desprezo ou outro motivo. *Terga vertere*: — voltar, dar as costas; fugir, deitar a correr. *Terga dare, vertere*. *Solo se conoce el bien por las espaldas* (*rif.*); só se aprecia o bem quando apparece o mal: — (*ant. mil.*) V. *Espaldon*: — *pl.* (*ant. fig.*) forças de reserva.

ESPALDAR. *m. (agr.)* Espaldeira, latada; armação de madeira ou de canna para ser coberta de ramadas de parreira, de certos arbustos ou plantas de jardim. *Compagos lignei vitibus aut aliis plantis contegenda*: — V. *Respaldo*: — V. *Espalda*:

—*pl.* espaldares; pannos ou armação de tapeçarias compridas e estreitas, que se pregam nas paredes á maneira de cortinados. *Anlea parietibus affixa*: — (*ant.*) *V. Postero*: — (*naut.*) *V. Perdigeta*: — (*ant. mil.*) espaldar; armadura que cobria as costas. *Dorsualis lorica, tergi munimen. Espaldar volante ó sobre-espaldar (mil.)*; peça que se collocava sobre a espaldeira do cavalete, e que era da mesma fórma.

ESPALDARAZO. *m.* Espaldeirada; pranchada com a espada. *Ictus plano ense impactus*: pancada com a mão sobre as costas de alguém: — cerimonia para armar algum cavalleiro. *Dar ó llevar un espaldarazo en la horca* (*fr. ant.*) *V. Ahorcar ó morir ahorcado*.

ESPALDARETE. *m.* Peça da antiga armadura, correspondente á espaldeira. *Armatura genus*.

ESPALDARON. *m. (mil.)* Espaldeira do corselete; peça da armadura antiga, que defendia as espaldas. *Dorsualis armatura*.

ESPALDEAR. *a. (naut.)* Espal-dear; investir o mar com impeto contra a pôpa das embarcações. *Maris fluctus impetu vehemanti in puppin ferri*.

ESPALDEAR. *m. (ant. naut.)* Remo da voga; primeiro remador que remava no primeiro banco ao pé da pôpa, nas galés. *Reme puppi trimis propinquior*.

ESPALDEAR. *f. V. Espaldar*, na accepção agricola.

ESPALDETA. *f. (ant. art.)* Espaldeta; má postura do cavalleiro, voltando o hombro e torcendo o corpo na sella.

ESPALDILLA. *f. (anat.)* Espalda, omoplatea; parte mais elevada do braço, onde este começa a jogar e mover-se. *Armus, i*: — quartos trazeiros de alguma vestimenta. *Thoracis pars posterior*.

ESPALDILLAR. *a. V. Despal-dillar*.

ESPALDITENDIDO, *da. adj. (fam.)* Espernegado, estendido de

costas, de barriga para o ar. *Supinus, a, um*.

ESPALDON. *m. (fort.)* Espaldão; obra de fortificação, de altura e grossura correspondentes, que durante um cerco se construe com faxinas e sacos de terra, ou simplesmente de terra calcada e de entulho, para cobrir e resguardar a artilheria, tropas e trabalhadores: — espaldão; parte do baluarte que se prolonga pelo flanco, quando é quadrada, poisque sendo redonda se lhe chama orelhão: — espaldão; meio baluarte composto de uma face e de um flanco, que de ordinario se construe na gola de uma obra: — trincheira, anteparo, barreira artificial ou qualquer objecto, a altura conveniente para resistir a algum tiro ou ataque do inimigo. *Agger, eris*: — (*art.*) *V. Rastro*, termo de pedreiro: — (*naut.*) pau dos escovens; cada uma das ligações ou peças que de um e outro lado da roda e até á primeira caverna respectiva de cada banda, formam a união da prôa, ou preenchem esta parte, e nas quaes estão abertos os escovens.

ESPALDONARSE. *r. (mil.)* Anteparar-se, entrincheirar-se; pôr-se a coberto do fogo do inimigo, procurando o abrigo de um monte, de um bosque, de uma eminencia, etc. Às vezes se usa como activo, e se diz: *espaldonar un campamento, un cuerpo de tropas*, etc.; resguardar um acampamento, um corpo de tropas do ataque inimigo.

ESPALUDAMENTE. *adv. m. (fam.)* Toscamente, grosseiramente.

ESPALUDO, *da. adj.* Espadaudo; diz-se do que tem as espaldas largas. *Amplio dorso seu tergo præditus*.

ESPALERA. *f. V. Espaldar*, na primeira accepção.

ESPALMADOR. *m. (naut.) V. Despal-mador*.

ESPALMADURA. *f.* Aparas do casco dos animaes quadrupedes. *Ungularum quadrupedum crusta, segmenta*.

ESPALMAR. *a. V. Despalmar*.

ESPALMO. *m. (min.) V. Malta*.

ESPALTO. *m. (pint.)* Espalto; côr escura, transparente e doce, que se dá nos escuros dos encarnados, depois de estar enxuta a pintura. *Spaltum, i*: — (*ant. mil.*) *V. Esplanada*: — (*min.*) *V. Asfalto ó betun de Judea*: — spaltho; certa pedra empregada como fiudente.

ESPANÁNTEO, *TEA. adj. (bot.)* Espanantheo; diz-se da planta que contém um pequeno numero de flores.

ESPANANTO. *m. (bot.)* Espanan-tho; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie herbacea.

ESPANCIMIENTO. *m. (ant.)* Expansão; acção e effeito de expandir-se. *Suffusio, onis*.

ESPANCIRSE. *r. (ant.)* Expandir-se, dilatar-se, estender-se, alargar-se. *Suffundi*.

ESPANDIR. *a. (ant.)* Expandir, estender, diffundir, dilatar, ampliar. Tambem se usava como reciproco. *Extendere, extendi*.

ESPANDUDO, *da. adj. (ant.)* Expanso, expandido, dilatado.

ESPANIA. *f. (zool.)* Espanha ou hespania; genero de insectos da familia dos braxistemos, que contém uma só especie.

ESPANIÓPTILO. *m. (bot.)* Espanioptilo (*pouca penna*); genero de plantas da familia das compostas, tribu das cinareas, que contém uma especie.

ESPANIOPO. *m. (zool.)* Espaniope (*poucos pés*); genero de insectos hymenopteros da tribu dos calcideos, cujo typo se encontra na Inglaterra.

ESPANOPÓGON. *m. (med.)* Espanopogon; nome dado por varios auctores á escassez de pellos na barba, que de ordinario se observa nos individuos lymphaticos.

ESPANOTRIXO. *m. (bot.)* Espanotrixo; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas.

ESPANSIBILIDAD. *f. (phys.)* Expansibilidade; tendencia ou propriedade de certos corpos a occupar maior espaço do que naturalmente occu-

pam. *Expansio vis, virtus*: — (*physiol.*) expansibilidade; disposição do sangue e dos humores a dilatar-se para saírem do corpo.

EXPANSIBLE. *adj. (phys.)* Expansível; diz-se do que é susceptível de expansão.

EXPANSION. *f.* Expansão; acção e effeito de expandir, de dilatar ou diffundir. *Expansio, onis*: — (*fig.*) expansão; movimento e demonstração de ternura, de sensibilidade, de confiança affectuosa: — (*anat.*) expansão; prolongamento de certos órgãos ou partes da economia animal: — (*phys.*) expansão; acção ou estado de um fluido que se dilata. *Expansio, onis*.

EXPANSIVAMENTE. *adv. m.* Expansivamente; com expansão.

EXPANSIVO, *va. adj. (fig.)* Expansivo, communicativo, affavel, affectuoso, sensível; diz-se das pessoas e das affeições, etc.: — (*phys.*) expansivo, que se rarefaz; diz-se dos corpos que podem estender-se ou dilatar-se occupando maior espaço. *Quod expandi aut extendi potest*.

ESPASO. *m. (ant.)* Espaço, ambito, extensão.

ESPANTABLE. *adj.* Espantável. *V. Espantoso*: — estupendo, maravilhoso, admiravel, extraordinario, pasmoso; diz-se do que causa admiração, espanto. *Mirabilis, stupendus*.

ESPANTABEMENTE. *adv. m.* Espantosamente; de modo espantoso, com espanto. *Terribiliter, horrificè*.

ESPANTADIZO, *za. adj.* Espantadizo; diz-se do que é facil em se espantar. *Pavidus, meticulosus*.

ESPANTADOR, *ra. s.* Espantador; o que espanta. *Qui terret*.

ESPANTAJO. *m.* Espantalho; o que se colloca em algum lugar para infundir espanto. Geralmente é uma figura de palha da feição de um homem, ou qualquer objecto estranho que se põe nas vinhas, nas hortas, figueiras, etc. para espantar as aves. *Terriculum, terri culamen-*

tum: — (*fig.*) espantalho; coisa que põe medo vão, sem prejudicar. *Larva, æ*: — (*fig. fam.*) espantalho; pessoa que só faz vulto, e não tem prestimo, de figura ridicula.

ESPANTALOBOS. *m. (bot.)* Espantalobos, colutea; arbusto da familia das leguminosas, cujas sementes se acham dentro de uma especie de vagens ou bexigas, as quaes, agitadas pelo vento, espantam os lobos, fazendo ruido. *Colutea arborescens*.

ESPANTAMOSCAS. *m.* Espantamoscas; especie de rede que se põe ao cavallo para o livrar das moscas.

ESPANTANUBLADOS. *s.* Embusteiros, impostor, mentiroso; diz-se dos tunantes ou mendigos que andam vestidos com uma especie de habitos compridos, pedindo de porta em porta, e que a gente rustica crê serem dotados de poder sobre as nuvens. *Sycophanta, æ*.

ESPANTAVILLANOS. *m.* Bagatella, coisa de pouco valor e muito brilho, que aos rusticos e ignorantes parece de grande preço. *Merx fucosa, fallax*.

ESPANTAR. *a.* Espantar, assustar, amedrontar, atemorisar; causar espanto, metter medo, infundir assombro. *Terre*: — espantar; fazer fugir de alguma parte a uma pessoa ou a algum animal. *Excitare, abigere*: — espantar, admirar, maravilhar. Usa-se tambem como reciproco. *Mirare. Espantar el sueño (fr.)*; espantar o somno; espertar, disfarçar a vontade de dormir. *Espantóse la muerta de la degollada (fr. fam.)*; ver algum o argueiro nos olhos de outrem, e não ver a trave nos seus.

ESPANTO. *m.* Espanto, pavor, terror, assombro, consternação. *Terror, pavor*: — ameaça; acção ou palavra ameaçadora, movimento com que se infunde medo a alguém. *Mine, arum*.

ESPANTOSAMENTE. *adv. m.* Espantosamente; com espanto,

de modo espantoso. *Terrificè, horrendè*.

ESPANTOSIDAD. *f. (fam.)* Qualidade do que é espantoso.

ESPANTOSO, *ta. adj.* Espantoso; diz-se do que causa espanto. *Terribilis, horrificus*: — espantoso, maravilhoso, pasmoso, estupendo. *Mirabilis, stupendus*.

ESPANUIDO, *da. adj. (br.)* Diz-se do lirio que tem já abertas as folhas.

ESPAÑA. *f.* Hespanha; voz com que os hespanhoes respondem a *quem vive de uma sentinella. Blanco de España (chim.)* *V. Blanco*.

ESPAÑOL, *la. s.* Hespanhol, espanhol; o natural de Hespanha. *Hispanus, i*: — *adj.* hespanhol; diz-se do que pertence á Hespanha ou aos hespanhoes. *Hispanus, a, um*: — *m.* hespanhol; a lingua hespanhola. *Hispanicus sermo. A la española (loc. adv.)*; á hespanhola, ao uso de Hespanha. *More hispano*.

ESPAÑOLADO, *da. adj.* Hespanholado; diz-se da pessoa estrangeira que no ar, traje e costumes se assimilha aos hespanhoes. *Hispanorum mores referens*.

ESPAÑOLAR. *a. (fam.)* *V. Espanholizar*.

ESPAÑOLERÍA. *f. (ant.)* Genio, uso e costumes de hespanhol. *Mores hispani*.

ESPAÑOLETA. *f. (ant.)* Hespanholeta; antiga dança hespanhola. *Saltationis hispanæ genus*.

ESPAÑOLIZAR. *a.* Hespanholizar; adoptar alguma voz estranha, dando-lhe a inflexão castelhana. *Hispano sermoni adscribere*: — (*ant.*) traduzir o hespanhol de outro idioma: — *r.* hespanholizar-se; tomar, um estrangeiro, os costumes hespanhoes. *Mores hispanos induere, referre*.

ESPAQUEA. *f. (bot.)* Espachea; genero de plantas da familia das malpygiaceas, que contém seis especies.

ESPARACTO. *m. (zool.)* Esparacto; genero de insectos coleopteros tetrameros, cujo typo se encontra na Nova Hollanda.

ESPARADRAPEIRO. *m. (pharm.)* Machina para formar os sparadrapos.

ESPARADRAPO. *m. (pharm.)* Sparadrapo; panno coberto de emplastro ou unguento que se applica sobre chagas, feridas, etc.

ESPARAGON. *m. (ant. com.)* Tella de lã de inferior qualidade, fabricada em Inglaterra.

ESPARAMIN. *m. (ant. zool.)* Certo animal venenoso.

ESPARASIO. *m. (zool.)* Esparasio; genero de insectos hymenopteros, da familia dos proctotespianos.

ESPARASO. *m. (zool.)* Esparaso; genero de arachnides da familia das araneides, que encerra seis especies.

ESPARATLANTELIO. *m. (bot.)* Esparatlantelio; genero de plantas da familia das girocarpeas, que se encontra no Brazil.

ESPARATOSPERMA. *f. (bot.)* Esparatosperma; genero de plantas da familia das biognoniaceas, que contém duas especies.

ESPARAVAN. *m. (veter.)* Esparavão, esparvão; tumores osseos que se desenvolvem na articulação do jarrete do cavallo, e que podem ser produzidos por golpes, pancadas, quedas, trabalhos violentos, etc. Ha tres especies de esparavões, que são o *calloso*, o *boiuno* ou de *boi*, e o *secco* ou de *garavansuelo*, que em hespanhol correspondem a *huesoso*, *boyuno*, *seco* ou de *garbanzuelo*. *Tumor bestiarum in poplite*: — (*zool.*) açor, gavião; ave de rapina da familia dos falções, propria das regiões septentrionaes e temperadas da Europa. *Falco palumbarius*.

ESPARAVEL. *m.* Tarrafa; certa rede de pescar. *Reticulum piscatorie retis genus*. V. *Atarraya*.

ESPARÁXIDE. *f. (bot.)* Esparaxide; genero de plantas da familia das irideas, cujo typo se cultiva nos jardins.

ESPARCIATA. *adj.* V. *Espartano*.

ESPARCIDAMENTE. (*m. adv.*) Separadamente, desunidamente, apartadamente, distincta-

mente. *Separatim, sparsim*: — alegremente, divertidamente, recreativamente; com satisfação, alegria e recreio.

ESPARCIDO, DA. *adj. (fig.)* Expansivo, alegre, jocundo, jovial, agradável; que é de caracter communicativo, de trato franco; diz-se das pessoas. *Sepidus, a, um*: — (*astron.*) diz-se das estrellas fixas que por sua posição se não acham incluídas dentro das figuras que formam as constellações.

ESPARCIMENTO. *m.* Espargimento; acção e effeito de espargir, de espalhar, de derramar. *Dispersio, diffusio*: — franqueza no commercio da vida, alegria, despejo, modo de tratar sincero e risonho. *Festivitas, sermonis lepor et facilitas*.

ESPARCIR. *a.* Esparzir, derramar, espalhar, diffundir. *Spargere*: — (*fig.*) espalhar, divulgar; propagar, diffundir alguma noticia. *Divulgare*: — *r.* separar-se, apartar-se, ir-se cada um para seu lado: — *r.* (*fig.*) espalhar, recrear-se, divertir-se, distrahir-se. *Animum recreare, relaxare*.

ESPADEIRO. *m. (zool.)* Espareiro; genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém uma só especie.

ESPARGANIO. *m. (bot.)* Esparganio; genero de plantas da familia das typhaceas, composto de duas especies.

ESPARGANÓFORO. *m. (bot.)* Esparganofero; genero de plantas da familia das compositas, tribu das vernoniaceas.

ESPARGANOSIS. *f. (med.)* Esparganose; dilatação excessiva das mamas, produzida pelo leite, que differe da galactorrhéa, porque n'esta o leite sáe sem difficuldade, emquanto que na esparganose elle é secretado com abundancia, mas fica em retenção.

ESPARGUIDO, DA. *adj. (ant.)* Esparguido, derramado.

ESPARMANIA. *f. (bot.)* Esparmânia; genero de plantas tiliaceas, que contém duas especies.

ESPARNODONTE. *m. (zool.)* Es-

parnodonte (*dentes claros*); genero de peixes, fosseis, da familia dos esparioideos.

ESPARO. *m. (zool.)* Esparo; genero de peixes formado por alguns naturalistas, para classificar algumas especies que hoje se conhecem na familia das asperioideas.

ESPARÓIDEOS. *m. pl. (zool.)* Esparioideos; familia de peixes da ordem dos acanthopterygios, dividido em quatro tribus, com varias especies.

ESPARRAGADO. *m.* Esparragado; guisado de hervas, especialmente de espargos. *Ferculum asparagis conditum*: — *adj.* diz-se do que pertence ou se parece com os espargos.

ESPARRAGADOR, RA. *s.* Esparragador; o que trata dos espargos, que os colhe ou esparga. *Asparagorum custos, asparagos decerpens*.

ESPARRAGAMENTO. *m. (ant.)* Acção e effeito de espargar. *Asparagorum custodia, collectio*.

ESPARRAGAR. *a.* Espargar; cuidar dos espargos. *Asparagos custodire, decerpere*. *Anda ó vete á esparragar (fr. fam.)*; vá bugiar, vá á fava. Usa-se para despedir alguem com enfado e desprezo. *Abi in malam crucem*.

ESPARRAGO. *m. (bot.)* Espargo; genero de plantas monocotyledoneas, da familia das asparagineas, que contém muitas especies. *Asparagia*: — (*agr.*) espargo; talo ou renovo tenro da planta do mesmo nome, muito saboroso antes de se endurecer, e que se usa culinaria e medicinalmente. *Asparagus, asparagi caulis*: — estaca ou pau comprido e direito, que serve para sustentar e segurar com outros uma barraca ou toldo. *Fustis oblongus*. *Anda ó vete á freir espárragos (fr. fam.)*. V. *Anda ó vete á esparragar*. *Solo como el espárrago (fam.)*; como espargo no monte, sósinho no mundo; diz-se do individuo que vive e anda só, ou que não tem parentes algums. *Homo solitarius*.

ESPARAGON. *m. (com.)* Espar-

ragão; especie de estofo de seda, que forma um tecido mais forte que o do tafetá dobrado, e com que se forram vestidos. *Texti serici genus.*

ESPARRAGUTERA. *f.* Esparguiri: espaço de terra em que só se cultivam espargos: — (*agr.*) termo com que se designa a planta do espargo. *Asparagia.*

ESPARRAGUERO, RA. *s.* Pessoa que vende e contrata em espargos. *Asparagorum venditor.*

ESPARRAJINA. *f.* (*chim.*) Esparragina; princípio immediato que se extrahê do suco dos espargos, e que tambem existe na raiz do malvaesco, e da batata. Tambem se lhe chama altheina.

ESPARRAJINEO, NEA. *adj.* (*bot.*) Esparragineo; diz-se do que é parecido com o espargo: — *f. pl.* (*bot.*) esparragineas; familia de plantas monocotyledoneas, que tem por typo o genero espargo.

ESPARRAMAR. *a. v.* Desparramar.

ESPARRANCADO, DA. *adj.* Escachado; diz-se de quem anda com as pernas muito abertas. *Divaricatus, a, um:* — escachado; diz-se das cousas ou objectos que estão muito separadas, devendo estar unidas ou juntas. *Divaricatus, a, um.*

ESPARRANCARSE. *v.* (*fam.*) Escanchar-se; andar de escachapernas, com as pernas escachadas ou abertas. *Crura divaricare.*

ESPARSINAS. *f. pl.* (*naut.*) Cabos de que se faz uso para lançar á agua as pequenas embarcações.

ESPAUSION. *f.* (*ant.*) Diffusão, dispersão, espargimento. *Dispersio, diffusio.*

ESPARTAL. *m. v.* *Espartizal.*

ESPARTANO, NA. *adj.* Espartano; natural de Sparta. *Spartanus, a, um:* — espartano; diz-se do que é pertencente a Sparta. *Spartanus, a, um:* — *s.* (*fig.*) pessoa sobria e de vida regular.

ESPARTECERO. *m.* (*zool.*) Esparteceiro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

ESPARTEÑA. *f.* Espartenha; alpargatas ou calçado de esparto para rusticos. *Spartum calceamentum, solea spartea:* — espartal; logar onde se cria esparto.

ESPARTEOLOS. *m. pl.* (*hist.*) Esparteolos; soldados romanos que compunham umas cohortes estabelecidas por Augusto, destinadas a acudir aos incendios. Deu-se-lhes aquelle nome porque traziam calçado de esparto. *Sparteoli.*

ESPARTERIA. *f.* Espartaria; rua, bairro, officina ou loja em que se fazem ou vendem obras de esparto. *Taberna spartaria, officina spartaria.*

ESPARTERO, RA. *s.* Esparteiro; o que faz e vende obras de esparto. *Sparteorum operum artifex, venditor.*

ESPARTICERO. *m.* (*zool.*) Esparticeiro; genero de insectos coleopteros tetrameros, que contém diferentes especies.

ESPARTICO, LLO. *m. dim.* de *Esparto*. Espartinho. *Coger a alguno al espartillo* (*fr. fam.*); encontrar a alguem casualmente, e aproveitar essa occasião para tratar com elle alguma cousa. *Casu, fortè invenire.*

ESPARTILLA. *f.* Pequeno rolo de esparto ou de esteira, que serve á feição de escova para limpar os cavallos e demais quadrupedes. *Scopula spartea.*

ESPARTINA. *f.* (*bot.*) Espartina; genero de plantas da familia das gramineas, que vegetam nas margens do oceano.

ESPARTIZAL. *m.* Espartal; campo, mata de espartos. *Ager sparti ferax.*

ESPARTO. *m.* Esparto; especie de junco flexivel de que se fazem esteiras, cordas, ceirões e varios artefactos. *Spartum, i:* — (*bot.*) esparto; genero de plantas da familia das gramineas, que contém duas especies muito preciosas pelos variados usos a que se destinam. Os hespanhos lhe chamam tambem *Atocha.*

ESPARTOCERA. *f.* (*zool.*) Espartocera; genero de insectos hemipteros.

ESPARTOCÉRIDOS. *m. pl.* (*zool.*) Espartocceridos; grupo de insectos hemipteros, que tem por typo o genero espartocera.

ESPARTOFILA. *f.* (*zool.*) Espartophila (*amigo da giesta*); genero de insectos coleopteros subpentameros, que contém quatro especies.

ESPARTOTAMNO. *m.* (*bot.*) Espartotamno, genero de plantas da familia das mioporaceas, que encerra uma especie.

ESPASMAR. *a.* (*ant.*) *V. Pasmar.*

ESASMÁTICO, CA. *adj.* (*med.*) Espasmódico; diz-se do que é relativo ou concernente ao espasmo: — *s.* pessoa atacada de espasmo.

ESPASMO. *m.* (*med.*) Espasmo; contração involuntaria dos musculos, particularmente dos que constituem a vida interna ou organica. Os gregos davam este nome a toda a especie de convulsões. *Spasmus, i:* — *cínico*; espasmo cynico. *V. Risa sardónica.* *Espasmos clónicos*; espasmos clonicos; os que consistem em contrações e afrouxamentos alternativos dos musculos affectados. *Espasmos tónicos*; espasmos tonicos; os que consistem na rigidez e completa immobildade dos musculos que são a sua sede: — (*ant.*) *V. Pasmos*: — (*zool.*) espasmo; especie de mamifero insectivoro, da ordem dos cheiropteros.

ESASMÓDICAMENTE. *adv.* *m.* (*med.*) Espasmodicamente; á maneira de espasmo.

ESASMÓDICO, CA. *adj.* (*med.*) Espasmódico; diz-se do que é relativo ou concernente ao espasmo. *Spasmodicus, a, um.*

ESASMOLÓGIA. *f.* (*med.*) Espasmologia; tratado sobre os espasmos.

ESASMOLÓGICO, CA. *adj.* (*med.*) Espasmologico; diz-se do que é pertencente ou relativo á espasmologia.

ESASMOSO, SA. *adj.* (*med.*) Espasmado; diz-se de quem padece de espasmos ou convulsões.

ESPÁSTICA. *f.* (*zool.*) Espastica; genero de insectos coleopte-

ros heteromeros, da familia dos trachelidos.

ESPÁNTICO, *ca. adj. (med.)* V. *Espasmódico*.

ESPATA, *f. (bot.)* Espatha; especie de calice que se rasga ao alto indeterminadamente; de ordinario é membranosa, rugosa, acida, e contém flores pedunculadas ou flores espadiceas, ou uma só como rolla de tubo longo, como na cebola, etc. *Spatha, a.*

ESPATÁCEO, *cea. adj. (bot.)* Espathaceo; diz-se do que está coberto por uma espatha.

ESPATALLA, *f. (bot.)* Espathalia (*adorno de mulher*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

ESPATALLA, *f. (bot.)* Espatalla; genero de plantas da familia das proteaceas, que contém especies arbustivas.

ESPATANDRA, *f. (bot.)* Epatandra; genero de plantas da familia das melastomaceas, que contém uma só especie.

ESPATANGÁCEOS, *m. pl. (zool.)* V. *Espatangóideos*.

ESPATANGO, *m. (zool.)* Espathango (*vaso de coiro*); genero de echinodermes, composto de vinte especies, algumas das quaes são fosseis.

ESPATANGÓIDEOS, *m. pl. (zool.)* Espathangóides; familia de echinodermes, que contém dezoito generos.

ESPATARIO, *ria. adj. (ant.)* Diz-se do que levava espada.

ESPATELIA, *f. (bot.)* Espathelia; genero de plantas dicotyledones, da familia das terebinthaceas.

ESPATESTER, *m. (cir. ant.)* Instrumento cirurgico de que se serviam os antigos para collocar o prepucio sobre a glande, estendendo-o quando era muito curto.

ESPATICARPA, *f. (bot.)* Espathicarpa; genero de plantas, que consta de uma só especie herbacea.

ESPATICO, *ca. adj. (min.)* Spathico; diz-se do que contém spatho.

ESPATIDIA, *f. (zool.)* Espathidia (*em forma de espatula*); genero de infusorios da familia dos leucophridos, que contém uma especie.

ESPATIFILLO, *m. (bot.)* Espathi-

philo; genero de plantas da familia das aroideas, que contém uma especie.

ESPATILA, *f. (med.)* Materia fecal liquida.

ESPATIOSTEMO, *m. (bot.)* Espathiostemo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que contém uma só especie.

ESPATO, *m. (min.)* Espatho, spatho; termo empregado pelos antigos naturalistas para designar varias especies de mineraes de textura lamellosa e crystallina. — V. *Feldspato*: — *adamantino*; espatho adamantino, amethysta. V. *Andalucita*: — *amargo*; espatho rhombo; carbonato de cal e de magnesia: — *borácico*; borato de magnesia: — *calcáreo*; espatho calcareo, fluor; variedade hyalina do carbonato de cal crystallizado: — *cubico*; espatho cubico; nome dado antigamente ao sulphato de cal anhydro, variedade lamellosa, que se julgou ter um cubo por forma primitiva: — *chispante*; feldspatho de potassa: — *de Bolonia*; variedade radiada de sulphato de baryta, que se apresenta em pequenas massas redondas ou ovacs, cujo interior encerra grande numero de agulhas divergentes: — *de Islandia*; espatho de Islandia; variedade hyalina de carbonato de cal crystallizado: — *de los campos*. V. *Feldspato*: — *doble*; espatho dobrado; spatho calcareo de dupla refracção: — *fusible*. V. *Feldspato*: — espatho; nome dado ao fluoreto de calcio, que se emprega como fundente para certos mineraes: — *gipsoso*. V. *Selenita*: — *magnésico*. V. *Espato amargo*: — *pesado*; nome dado em outro tempo ao sulphato de baryta, por ter grande peso especifico: — *pesado aéreo*; carbonato de baryta: — *selenitoso*; sulphato de cal: — *talcoso*; carbonato de cal e de magnesia.

ESPATODEA, *f. (bot.)* Espathodea; genero de plantas da familia das bignoniaceas,

que contém trinta e cinco especies.

ESPATOGLÓTIDE, *f. (bot.)* Epathoglotide; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas que consta de diferentes especies.

ESPATÓFORA, *f. (zool.)* Epatophora; genero de insectos hemipteros, da familia dos choreidos, que contém varias especies.

ESPATOLOBO, *m. (bot.)* Epatholobo; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

ESPATOPTERA, *f. (zool.)* Epathoptera (*aza em forma de espatula*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que encerra quatro especies.

ESPATRIACION, *f.* Expatriação; acção e effeito de expatriar ou expatriar-se, desterro voluntario.

ESPATRIAMENTO, *m.* V. *Expatriacion*.

ESPATRIAR, *a.* Expatriar, desterrar; obrigar a sair da patria: — *r.* expatriar-se; sair da patria voluntariamente para melhorar de fortuna, para evitar algum damno ou perseguição, ou por algum fim de conveniencia. *Patria spontè valedicere*, è *patria spontè emigrare*.

ESPÁTULA, *f. (pharm.)* Espatula; instrumento de metal, madeira ou marfim, de forma espalmada nas extremidades, que serve para mexer e estender unguentos, electuarios e emplastros. Tambem se usa nos laboratorios chemicos, e em varias artes e officios, para espalmar, estender corpos amollecidos. *Spathula, a.*: — (*bot.*) especie de espadana fetida: — (*zool.*) espatula; genero de aves zancudas, da familia das ardeideas, composto de duas especies, que de ordinario vivem nos bosques, junto ás margens dos rios: — *blanca*; especie europêa, facil de domesticar, que faz suas emigrações nas mesmas epochas que as cegonhas, e muitas vezes até de compa-

nhia com estas: — *rosada*; especie particular dos climas calidos da America.

ESPATULADA. *adj. (hist. nat.)* Espatulada; diz-se da peca, orgão, etc., que tem a forma de spatula.

ESPATULAMANCIA. *f. (ant.)* Espécie de superstição, em que se pretende adivinhar pelos ossos dos animaes. *Superstitiosæ divinationis genus.*

ESPATULARIA. *f. (bot.)* Espatulária; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das violaceas, que contém uma unica especie indigena do Brazil: — (*bot.*) espatularia; genero de plantas cryptogamicas, da familia dos cogumelos, que se criam particularmente ao norte da Europa, nas folhas que caem dos vegetaes.

ESPATULIFERO, RA. *adj. (hist. nat.)* Espatulifero; diz-se dos seres que têm alguma parte em forma de spatula.

ESPAVEZER. *a. (ant.)* Espaventar. V. *Atemorizar*: — *r. (ant.)* espaventar-se, espantar-se; encher-se de espanto, de pavor.

ESPAVIMENTO. *m. V. Aspaviento.*

ESPAVIO. *m. (zool.)* Espavio (*precioso, raro*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém uma especie.

ESPAVORECIDO, ESPAVORIDO, DA. *adj. (ant.)* Espavorecido. V. *Despavorido*.

ESPAZIGASTRO. *m. (zool.)* Espazigastro; genero de insectos da familia dos muscudos, que consta de uma especie.

ESPECIERIA. *f.* Especiaria; nome generico dado ás drogas aromaticas. *Aromata, um*: — loja de especieiro. *Aromaticum taberna.*

ESPECIA. *f.* Especie; qualquer das drogas aromaticas, ou condimentos com que se adubam os manjares. *Aroma cibus condiendis*: — *pl. (ant.)* certa sobremsa que se servia para beber vinho, e se tomava como hoje o café. *Bellaria, orum*: — (*ant. med.*) V. *Especifico medicinal*: — (*bot.*) especie; ar-

vore que se cria na parte elevada e fria do Perú.

ESPECIAL. *adj.* Especial, singular, particular; diz-se do que se distingue do commun e ordinario ou geral. *Specialis, peculiaris*: — (*adv. ant.*) V. *Especialmente*. *En especial (loc. adv.)*; em especial, especialmente. V. *Especialmente*.

ESPECIALIDAD. *f.* Especialidade; qualidade especial, distinctiva de alguma cousa que a particularisa, especialisa. *Specialitas, atis*: — especialidade, singularidade, caso particular. *Singularitas, atis*.

ESPECIALÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Especial*. Especialíssimo; muito especial ou singular. *Valde singularis*.

ESPECIALMENTE. *adv. m.* Especialmente; com especialidade, de maneira especial, com particularidade. *Singulariter, peculiariter*.

ESPECIE. *f.* Especie; reunião de individuos da mesma natureza e de caracteres identicos, que provém de um genero. *Species, ei*: — especie; imagem, idéa de algum objecto que se representa na alma. *Species, imago*: — especie, caso, successo, assumpto, negocio. *Res, negotium*: — especie, pretexto, apparencia. *Species, pretextus*: — especie, imperfeição, mediocridade, approximação imperfeita: — especie, qualidade: — (*fam.*) pessoa vil e desprezível: — noticia, rumor: — (*fam.*) especie. V. *Clase*. *Genero*: — remota. V. *Noticia remota*. *Escapársle a uno alguna especie (fr.)*; escapar-se algum dito ou palavra a alguma, dize-la inadvertidamente, com indiscreção. *Temerè, inconsulto loqui*. *Soltar una especie (fr.)*; atirar ameixas á pucara; fallar de mancira a experimentar o animo da pessoa com quem se conversa. *Verbum emittere auditorum animos explorandi gratià*: — (*esgr.*) bote, estocada ou treta com que se dá uma cutilada da direita para a esquerda. *Gla-*

diatoria artis sors quedam:

— (*med.*) especie; serie de enfermidades, mais ou menos semelhantes entre si: — *pl. (pharm.)* especies; pós compostos, ingredientes de electuarios, mistura de plantas ou de partes de plantas que têm propriedades medicinaes analogas: — *pl. (phys.)* raios luminosos, diversamente reflectidos pela desigualdade da superficie dos corpos, e que produzem na retina as impressões que dão origem á visão: — (*hist. nat.*) especie; divisão de um genero composto de um certo numero de entes reunidos por algum caracter commun, que os distingue entre os demais do mesmo genero. *Species, ei*: — *pl. (mus.)* as vozes na composição. Dividem-se em consoantes e dissonantes, e estas em perfeitas e imperfeitas. *Species musicae*: — (*chim.*) especie; colleção ou grupo de propriedades, que só pertencem a um corpo ou a uma colleção de seres identicos pela natureza, proporção e disposição das suas mollecules. *Especies sacramentales (rel.)*; especies sacramentaes; os accidentes da Eucharistia, apparencia do pão e do vinho depois da consagração. *Species sacramentales, accidentia eucharistica*. *En especies (loc. adv.)*; em especies; em cousas que valham dinheiro; em boa especie; em dinheiro metallico.

ESPECIERIA. *f. V. Especeria.*

ESPECIEIRO. *m.* Especieiro; o que vende especiaría. *Aromaticum edulium venditor*: — (*ant.*) V. *Boticario*.

ESPECIFICABLE. *adj.* Especificavel; diz-se do que é susceptível de especificação.

ESPECIFICACION. *f.* Especificação; acção e effeito de especificar. *Declaratio, explicatio*: — (*for.*) especificação; formação de uma nova especie com materia alheia; ou um modo de acção que, em certos casos e circumstancias que as leis previnem, nos faz proprietarios de uma obra feita com ma-

teria que pertence a outrem.

ESPECIFICADAMENTE. *adv. m.* Especificadamente; com especificação. *Expressé, distincté.*

ESPECIFICADOR. *RA. s.* Especificador; o que especifica: — *adj.* especificador; diz-se do que serve para especificar.

ESPECIFICAMENTE. *adv. m.* Especificamente; de um modo específico.

ESPECIFICAR. *a.* Especificar; explicar, declarar, descrever com individualidade alguma coisa, ou enumerar as circunstâncias particulares de algum objecto, de modo que não se confunda ou equivoque com outro. *Explicare, declarare.*

ESPECIFICATIVO. *va. adj.* Especificativo; diz-se do que especifica, que tem efficacia ou propriedade para especificar. *Vim declarandi, explicandi habens.*

ESPECÍFICO. *ca. adj.* Específico; diz-se do que constitue ou caracteriza a especie, distinguindo-a de outra. *Singularis, specialis:* — (*med.*) específico; dá-se este nome aos medicamentos que têm uma acção especial sobre tal ou tal molestia em particular, e que previnem o seu desenvolvimento, ou alcançam quasi constantemente a sua cura. *Medicamentum peculiarem vim habens. Calor específico (phys.);* calor específico; relação que existe entre a quantidade de calorico que necessita um corpo para elevar se a certa temperatura, comparada com a que necessita uma igual massa de agua para attingir o mesmo grau de calor. *Gravidade específica, peso específico (phys.);* gravidade específica, peso específico; peso de um corpo comparado com o de um igual volume de agua destillada á mesma temperatura.

ESPECÍMEN. *m.* Specimen, prova, amostra. Diz-se particularmente dos originaes ou exemplares que se distribuem conjunctamente com os prospectos de alguma

obra de imprensa ou de gravura, para se poder avaliar melhor: — *pl.* voz empregada pelos antiquarios para significar as diversas especies de letras que se conhecem da antiguidade.

ESPECIOSAMENTE. *adv. m.* Especiosamente; de um modo especioso.

ESPECIOSIDADE. *f. (ant.)* Especiosidade. *V. Perfeccion.*

ESPECIOSÍSSIMO. *ma. adj. sup. de* *Especioso.* Especiosíssimo; muito especioso. *Valdè speciosus.*

ESPECIOSO. *sa. adj.* Especioso, formoso, perfeito. *Speciosus, pulcher, formosus:* — (*fig.*) especioso, apparente, enganoso, fingido, simulado. *Simulatus, a, um.*

ESPECIOTA. *f. (fam.)* Especie, noticia ou argumento ridiculo ou estranhavel.

ESPECLINIA. *f. (bot.)* Especlinia; genero de plantas da familia das orchideas, que contém cinco especies.

ESPECTABLE. *adj.* Espectavel, respeitavel; diz-se das pessoas dignas da estima e consideração publica. *Spectabilis, spectatu dignus:* — (*hist.*) espectavel; título de dignidade que no tempo dos imperadores romanos tinham alguns senadores.

ESPECTACION. *f.* Expectação, espera; acção de esperar: — expectation, esperança; intenção com que se espera alguma coisa ou successo importante. *Expectatio, onis.* *Hombre de expectation;* homem de grande expectation; o que é geralmente estimado pelos seus dotes, experiencia ou fama. *Hallarse ó estar en expectation de retiro (fr. mil.)* *V. Retiro,* em igual phrase.

ESPECTACULO. *m.* Expectaculo; o que fixa a attenção do publico, representação publica, jogo, divertimento dado ao publico gratuitamente ou sendo admittida cada pessoa por dinheiro. *Spectaculum, ludii publici:* — expectaculo; successo notavel, digno de ser visto ou que foi visto, de ordinario lastimoso. *Spectaculum, i.*

ESPECTADOR. *RA. s.* Espectador; pessoa que assiste a espectáculo. *Spectator, oris:* — espectador, testemunha ocular. *Spectator, oris:* — (*fig.*) espectador, observador; o que attende ou vê o que se passa. *Spectator, oris.*

ESPECTANTE. *adj. (med.)* Espectante; diz-se do que observa e espera, que está na expectation. *Expectans, antis.*

ESPECTATIVA. *f. V. Expectacion,* na primeira accepção: — expectativa; direito e acção que assiste a alguém para conseguir alguma coisa no futuro, como emprego, herança, etc. *Succedendi jus:* — expectativa; esperança de conseguir alguma coisa no porvir, dando-se a oportunidade desejada. *Spes, expectatio:* — expectativa; esperança que antigamente se concedia em Roma para obter commenda ou beneficio ecclesiastico, logoque houvesse vacancia. *Jus obtinendi munus ecclesiasticum cum primùm vacaverit.* *Estar en ó a la expectativa (fr.);* estar em, na expectativa; esperar attentamente a realisação de alguma coisa, para aproveitar-se d'ella.

ESPECTO. *m. (ant.)* *V. Espeto,* Asador.

ESPECTORACION. *f. (med.)* Expectoração; acção de expectorar, de lançar o muco ou outras materias que obstruem os bronchios. *Expectoratio, onis:* — expectoração; a materia expectorada, escarros.

ESPECTORANTE. *adj. (med.)* Expectorante; diz-se dos medicamentos que têm a propriedade de produzir ou favorecer a expectoração. *Expectorans, antis.*

ESPECTORAR. *a. (med.)* Expectorar, escarrar; lançar das vias aerias as materias que as obstruem. *Expectorare, extra pectus ejicere.*

ESPECTORATIVO. *va. adj. (med.)* *V. Expectorante.*

ESPECTRO. *m.* Espectro, phantasma; visão phantastica que illude os sentidos. *Spectrum, i:* — (*fig.*) espectro; pessoa macilenta, alta e cadaverica: — *solar (phys.);* espe-

etro solar; imagem corada produzida pela luz decomposta ao atravessar um prisma, e que se apresenta com as suas sete cores dispostas transversalmente: — (*poet.*) V. *Aparecido*: — (*zool.*) *espectro*; genero de mamíferos cheiropteros, conhecidos geralmente pelo nome de vampiros.

ESPECULACÃO. f. Especulação; acção e effeito de especular. *Speculatio, onis*: — especulação; negocio, empreza ou contrato em que se entra ou figura com o fim de lucrar. *Negotiatio, onis*: — (*ant.*) agudeza, bom discurso: — especulações; conjuncturas politicas: — (*com.*) especulação; operação mercantil em generos ou em qualquer objecto de lucro em grande, negociação commercial: — *Negotiatio, onis*: especulação; theoria em geral: — especulação; vida especulativa, meditativa, contemplativa.

ESPECULADOR, RA. s. Especulador; o que especula. Usa-se tambem como adjectivo, e diz-se particularmente da pessoa que não perde occasião nem meio de ganhar dinheiro. *Speculator, oris*.

ESPECULAR. a. Especular; observar, indagar, considerar attentamente, examinar com curiosidade. *Speculari*: — especular; aprender, examinar alguma cousa especulativamente: — especular, meditar, contemplar, reflexionar. *Meditari, contemplari*: — *n.* especular; fazer especulação mercantil, commerciar: — V. *Traficar*: — especular; diz-se tambem por extensão das cousas que estão fóra do commercio, quando por ellas se espere ou queira obter algum resultado lucrativo, como: *tal señora especula com sus graças*; *futlana especula com as suas graças*: — (*adj.*) especular; diz-se do que é pertencente ao espelho: — (*ant.*) specular, diaphano, transparente. *Specularis, translucidus*.

ESPECULARIA. f. (*bot.*) Especu-

laria; genero de plantas da familia das campanulaceas, que contém cinco especies.

ESPECULARIO, RIA. adj. (ant.) Specular; diz-se do que é pertencente ao espelho. *Specularis, re*.

ESPECULATIVA. f. Faculdade especulativa, faculdade da alma para especular. *Animi vis speculatrix*: — V. *Teórica*.

ESPECULATIVAMENTE. adv. m. Especulativamente; de modo especulativo, inquirindo theoreticamente. V. *Theóricamente*. *Theoricè*.

ESPECULATIVO, VA. adj. Especulativo; diz-se do que tem efficacia para especular ou é proprio da especulação. *Speculandi vim habens*: — especulativo, theoretico; diz-se do que procede da mera especulação, sem estar posto em pratica. *Speculans, antithis*: — *m.* especulativo; o que é muito pensativo e dado á especulação ou contemplação. *Rerum meditationi deditus*.

ESPEÚLO. m. (cir.) Espéculo; instrumento cirurgico de dilatar a entrada de certas cavidades, de modo que se possa ver o estado interior de um órgão directamente, ou por meio das superficies repercussivas d'este instrumento. O espeúlo faz tambem muitas vezes o officio de conductor, e com o seu auxilio se consegue levar profundamente até á parte que é séde da molestia um instrumento ou um topico. *Speculum, i*: — (*for.*) espeúlo; corpo de direito estabelecido por ordem de Afonso, o Sabio, no quarto ou quinto anno do seu reinado, e que existe incompleto.

ESPELHAR. a. (ant.) V. *Pinchar*.

ESPELHAR. a. (ant.) V. *Espejar*.

ESPELHAR. a. (ant.) V. *Despedazar*.

EXPEDICION. f. Expedição; acção e effeito de expedir. *Expeditio, onis*: — expedição; desembaraço, promptidão em dizer ou fazer alguma cousa. *Alacritas, agendi facilitas*: — (*fim.*) V. *Excursão*: —

(*mil.*) expedição; facção, empreza militar enviada a paragens ou sitios distantes do proprio paiz. Tambem se diz do corpo expedicionario. *Expeditio militaris*: — (*rel.*) expedição de despacho, bulla, breve, dispensa ou qualquer outro indulto que procede da curia romana. *Litteræ à romana curia expeditæ*.

EXPEDICIONARIO, RIA. adj. Expedicionario; diz-se do que vae em expedição: — (*mil.*) expedicionario; diz-se do corpo ou força militar destinada a alguma expedição.

EXPEDICIONERO. m. Expedicionero; official da curia romana, que solicita a expedição de bullas e breves. *Negotiorum in romana curia procurator*: — (*comm.*) o que faz alguma remessa de generos ou mercadorias por sua conta ou á custa alheia.

EXPEDIDAMENTE. adv. m. (ant.) V. *Expeditamente*.

EXPEDIDO, DA. adj. (ant.) Expedido, expedito, desembaraçado. *Expeditus, alacer*.

EXPEDIDOR. m. (comm.) Exportador; o que envia generos de um a outro ponto ou lugar.

EXPEDIENTE. m. Expediente; meio proprio para o conseguimento de algum negocio, oportunidade de o acabar, concluir. *Via, modus, ratio*: — expediente; facilidade, desembaraço e promptidão no maneio ou decisão dos negocios e de outros assumptos. *In negotiis expeditendis facilis*: — expediente, razão, pretexto, motivo. *Ratio, pretextus*: — sortimento, provisão. *Facultas, copia*: — (*adj.*) (*ant.*) conveniente, opportuno. *Expeditus, congruus*. *Cubri et expediente (fr.)*; revestir o expediente de todos os requisitos necessarios para a completa instrução do negocio: — (*fim.*) salvar as apparencias com alguma demonstração exterior: — (*for. e adm.*); expediente; o aggregado dos papeis correspondentes a algum assumpto ou negocio: — expedien-

te; dependencia ou negocio que sem juizo contradictorio corre nos tribunaes ou nas repartições do estado, pela solicitação de algum interessado: — expediente; curso ordinario dos negocios ou causas. *Negotiorum expeditio*. Dar expediente (fr.); dar expediente, prompto despacho, concluir algum negocio. *Negotia expedire*. Instruir um expediente (fr.); instruir um expediente; reunir e coordenar todos os documentos necessarios para a decisão de algum negocio. *Negotium instruere*.

EXPEDIMENTO. *m. (ant.)* V. Despedida.

EXPEDIR. *a.* Expedir; despachar promptamente, accelear a execução de alguma causa ou negocio. *Negotia expedire*: — expedir; despachar bullas, privilegios, cartas, alvarás, etc., revestindo-os de todas as formulas para os fazer validos e surtirem o seu effeito, e tambem promulgar um decreto, uma ordem regia, etc. *Rescriptum sive aliud diploma expedire*: — (ant.) expedir, despachar, despachar alguém; dar-lhe o necessario para que se retire e ausente. *Aliquem dimittere, et necessaria ei prestare*: — *r. (ant.)* despedir-se, separar-se, apartar-se: — (comm.) expedir, enviar; fazer uma remessa de mercadorias, despachar algum comboio ou navio.

EXPEDITAMENTE. *adv. m.* Expeditamente; de modo expedito, com promptidão. *Expeditè, facillè*.

EXPEDITIVO, *va. adj.* Expedito; que é desembaraçado, diligente, prompto em dar expediente. *Negotiis expeditendis aptus*.

EXPEDITO, *ta.* Expedito, desembaraçado, lesto, activo, diligente; diz-se de quem é prompto no executar ou obrar. *Expeditus, promptus*: — *adj.* desempeido, desembaraçado; diz-se do que está livre de estorvos.

ESPEDO. *m. (ant.)* V. Asador.

ESPEJO. *m. (ant.)* V. Espejo.

ESPEIREMO. *m. (bot.)* Espeire-

mo; nome dado aos corpusculos reproductores dos musgos.

ESPEIS. *m. (chim.)* Substancia que se separa do azul de Saxonia por meio da dissolução.

ESPEJADO, *da. adj.* Espelhado; diz-se do que é polido, alizado como o vidro de um espelho, que se parece com este. *Speculo similis*: — diz-se do que é composto de espelhos. *Speculis instructus*.

ESPEJAR. *a. V.* Despejar: — (ant.) limpar, pulir, lustrar. *Perpolire*: — *r. (ant.)* espelhar-se; ver-se, mirar-se ao espelho. *Speculum consilere*.

ESPEJEAR. *n.* Reluzir, brilhar, resplandecer á maneira de espelho. *Renidere, instar speculi splendore*: — em aliquo (fr. fig.); espelhar-se, rever-se, comprazer-se na vista de alguma pessoa, nas suas graças ou acções. *Sibi in aliquo complacere*.

ESPEJERIA. *f.* Espelheiria, manufactura, casa ou loja onde se vendem espelhos e outros moveis para adorno de casas. *Specularum domesticæque suppellectilis taberna*.

ESPEJERO. *m.* Espelheiro; o que faz, vende ou concerta espelhos. *Speculorum artifex, venditor*.

ESPEJICO, *llo, to. m. dim.* de Espejo. Espelhinho.

ESPEJO. *m.* Espelho; lamina de crystal ou de vidro polido, coberta pelo seu reverso com folha metallica opaca, para que se reflectam e representem no seu fundo os objectos que estão em frente. Tambem os ha de aço polido, e podem fazer-se de outros metaes. *Speculum, i*: — espelho, crystal; lugar de um rio onde a agua está muito clara e unida, apresentando uma superficie muito plana: — *de armar, espejo de cuerpo entero ó espejo de vestir*, espelho de vestir ou de corpo inteiro; grande espelho em que se representa de alto a baixo a pessoa que n'elle se vê. *Speculum grandius, toti corpori par*. *El rostro es el espejo del alma* (fr.);

e rosto é o espelho da alma. *Mirarse en uno como en un espejo* (fr. fam.); rever-se em alguém como em um espelho; ter-lhe muita afeição, comprazer-se com a sua vista, ou respeitá-lo como um modelo digno de ser imitado. *In aliquo sibi complacere*. *No te verás en ese espejo* (fr. fam.); não te verás n'este espelho, perdes o tempo; diz-se mostrando a alguém quem não ha de lograr o que deseja. *Frustras laboras, operam perdis*. *Ser el espejo de alguna cosa* (fr.); ser o espelho, o modelo de alguma coisa: — (art.) espelho; diz-se em equitação dos redemoinhos de pello que tem o cavallo na parte anterior do peito: — (arch.) espelho; ornato oval que se entalha nas molduras cavadas: — *ustório* (phys.); espelho ustório ou ardente; espelho concavo de superficie muito polida, em cujo centro se reflectem os raios solares, reunindo a sua actividade em um ponto chamado foco capaz de incendiar qualquer corpo combustivel. *Speculum urens*: — *depopa* (naut.); painel da pópa; toda a fachada comprehendida desde a almeida até á aresta circular d'ella: — *de proa*; parte da proa formada no seu interior pela roda e paus dos escovens: — (cir.) V. *Especulo*: — (mil.) espelho; plano da bôca de uma peça de artilheria: — *de asno* (min.); nome vulgar em Hespanha do gesso lamellosos: — *del peregrino*; a cal sulphatada em grandes folhas brancas, que se usava, e ainda hoje se usa, ao norte da Italia para vidros de quadros de santos, etc. *Pesca al espejo*; pesca ao espelho; maneira de attrahir os peixes recebendo em um espelho a imagem da lua: — (zool.) espelhos; manchas que terminam os bordos da cauda falsa de algumas aves, como têm o pavão real, etc.: — mancha de côr brilhante que se nota no bor-

do da aza dos patos e de algumas outras aves.

ESPEJUELA. *f. (art.)* Especie de freio aspero, que se põe aos cavallos duros de bôca: — *abierta*; aquelle mesmo freio, tendo um gonzo na parte superior para dar maior jogo ao bocado: — *cerrada*; o freio antecedente, mas de uma só peça. *Freni pars quedam.*

ESPEJUELO. *m. dim. de Espejo.* Espelhinho; pequeno espelho: — abobora ou cidra coberta de calda de assucar, e disposta em talhadas. *Citrorum crustæ saccharo conditæ*: — *pl. lentes* para oculos ou lunetas, e as mesmas lunetas ou oculos. *Conspicilla*, *æ*: — (*prov. agr.*) borra ou sujidade que se cria nos favos de mel durante o inverno. *Favorum purgamentum*, *sordes*: — (*art.*) a lamina do talco. *Schisti bractea*: — instrumento de madeira, coberto de panno ou baeita de ordinario encarnada, sobre que assentam uns espelinhos redondos. Está disposto de modo que puxando por um cordel ou por um apparelho que o move, anda de roda, e dando o sol nos espelhos, as cotovias acodem logo ao seu reflexo. *Illicium speculari*: — bocado de uma só peça, que é muito mais forte e duro que o do freio ordinario: — (*vet.*) espelho; callosidade dos membros locomotores do cavallo, que contrahe emquanto é feto, pela situação que tem dentro do utero. *Callum in juveniorum cruribus*: — (*min.*) espelhinho; gesso crystallizado em lamias brilhantes. *Selenites*.

ESPELER. *a.* Expellir, expulsar; arrojear, lançar fóra com violencia. *Expellere, ejicere*.

ESPELETTA. *m. (bot.)* Espeletia; genero de plantas da familia das compostas, que contém varias especies herbeas.

ESPELTA. *f. (agr.)* Espelta; especie de trigo cujo grão é um pouco avermelhado, de espiga algum tanto achata-

da, e que contém duas variedades, maior uma que a outra, podendo ambas servir para fertilisar os terrenos pouco productivos. *Spelta, æ*.

ESPELTEO. *RA. adj. (agr.)* Espelteo; diz-se do que é concernente ou relativo á espelta. *Ad speltam pertinens*.

ESPELUZAR. *a. V.* Despeluzar. Também é reciproco.

ESPELUZNAR. *a.* Eriçar, arripiar; pôr hirto o cabello por effeito de frio ou medo. *Horripilare*: — *r.* arripiar-se, horrorisar-se, espavorir-se. *Horripilari*: — arripiar-se, desgrenhar-se, emmaranhar-se; desconcertar-se o cabello. *Capillos implicari, intrincari*.

ESPELUZO. *m. (ant.) V.* Despeluzo.

EXPENDEDO. *RA. s.* Expendedor; gastador, o que expende ou gasta. *Impendens, impensam faciens*: — (*for.*) pessoa que secreta ou disfarçadamente vende ou espalha no commercio objectos havidos illegalmente, como a moeda falsa, contrabandos e cousas furtadas. *Fraudulentus venditor*.

EXPENDEURIA. *f.* Casa ou estabelecimento publico aonde se vendem certos objectos ou generos por menor preço.

EXPENDER. *a.* Expendere, dispendere; gastar, fazer despesas: — vender barato, por menos preço: — (*for.*) introduzir no commercio, secretamente e com fraude, objectos havidos illicitamente, como a moeda falsa, objectos roubados, contrabandos, etc. *Impendere, impensam facere*.

EXPENDICION. *f.* Despeza; acção e effeito de expender, de gastar.

ESPENDIO. *m. (ant.)* Dispendio, gasto, despeza.

ESPENNERA. *f. (bot.)* Espenmeira; genero de plantas da familia das melastomaceas, que contém dezenove especies.

EXPENSAS. *f. pl.* Expensas, gastos, custas, despesas. *Expensa, sumptus, A expensas*

de alguno (*loc. adv.*); ás expensas, á custa de alguém.

ESPENTERA. *f. (zool.)* Espenteira; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes.

ESPEQUE. *m. (mil.)* Espeque; especie de alavanca, pedaço de pau forte e redondo por uma extremidade e quadrado pela outra, com que os artilheiros se servem para o serviço de artilheria. *Ligneum fulcrum, ligneæ velis*: — *de costa*; alavancas de ferro que se usam para o mesmo effeito que a antecedente.

ESPERA. *f.* Espera; acção e effeito de esperar. *Expectatio, onis*: — espera, demora, dilatação. *A espera* (*loc. adv.*); á espera. *V. A pie quedo. Estar en espera* (*fr.*); estar á espera; em observação esperando alguma cousa. *Observare, expectare. Tener espera ó ser hombre de espera* (*fr.*); ser homem temporizador, calculista; proceder com muita reflexão e calculo. *Prudenter, considerate agere*: — (*art.*) entalho que começa em uma das extremidades da face de um madeiro, sem chegar á extremidade opposta: — (*bot.*) espera; genero de plantas da familia das algas, que contém uma só especie indigena de Niza: — (*for.*) espera, demora, dilatação de favor; o praso ou termo fixado pelo juiz competente para executar alguma cousa, para apresentar documentos, ou pagar alguma divida, e n'este ultimo caso tambem se lhe chama respiro ao devedor em divida vencida. *Tempus, dies præstitutus*: — (*mil.*) espera; uma peça de artilheria antiga de pouco alcance e que só se atirava de perto. *Tormenti bellici genus*: — (*mus.*) fio ou arame de ferro, tendo em uma extremidade superior uma cabeça de pellica, que se crava na teela e faz o officio de tacho nos pianos de mais de seis oitavas: — *V. Pausa*.

ESPERABLE. *adj. (ant.)* Esperavel; diz-se do que se pôde

ou deve esperar. *Sperabilis, le.*

ESPERACION. *f. (ant.)* Esperação. *V. Esperanza.*

ESPERADOR, *RA. s. (ant.)* Esperador; o que espera. *Qui sperat.*

ESPERAMIENTO. *m. (ant.) V. Espera.*

ESPERANTE. *adj. (ant.)* Esperante; diz-se do que espera. *Sperans, antis.*

ESPERANZA. *f.* Esperança; desejo acompanhado de confiança de alcançar o possuir algum bem futuro e incerto. *Fiducia rei assequenda*: — esperança; a pessoa ou cousa esperada. *Alimentarse de esperanzas (fr.)*; alimentar-se, viver de esperanças; lisonjear-se com pouco fundamento de conseguir o que deseja ou pretende. *Spes illudi. Dar esperanza ó esperanzas (fr.)*; dar esperanças; dar a entender a alguém de que espere alcançar o que deseja. *Spem alicui facere. Llenar las esperanzas (fr.)*; realisar-se as esperanças, corresponder o realiado ao desejado ou esperado. *Spei eventum respondere. Ser persona de esperanzas (fr.)*; ser uma pessoa de esperanças; dar mostras de talento, de applicação, de vir a ser um homem distincto, port talento, procedimento, virtudes: — (*naut.*) nome de uma das ancoras do navio. *V. Anda*: — (*rel.*) esperança; virtude theolocal que faz com que esperemos em Deus firmemente a realisação das suas promessas. *Spes, ei*: — (*zool.*) esperança; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

ESPERANZAR. *a.* Esperançar; dar esperanças. *Spem alicui dare.*

ESPERAR. *n.* Esperar; ter esperança de conseguir cousa desejada. *Sperare*: — esperar; estar á espera, fazer tempo para se realisar alguma cousa. *Tempus expectare*: — esperar, receiar; estar á espera de cousa provavel mas não desejada, como: *Espero*

la muerte, la calentura; espero a morte, a febre, etc. *Timere, reformidare. Esperar en alguno (fr.)*; esperar, ter esperanças em alguém; esperar em alguma pessoa para ser servido ou beneficiado. *Spem in aliquo ponere. Quien espera desespera (rif.)*; quem espera desespera.

ESPERDECIR. *a. (ant.) V. Despreciar.*

ESPERECER. *n. (ant.) V. Perecer.*

ESPEREZAMIENTO. *m. (ant.) V. Esperezo.*

ESPEREZARSE. *v. V. Desperzarse.*

ESPEREZO. *m.* Espreguiçamento; movimento que faz quem se espreguiça. *Pandiculatio, onis.*

ESPERGUESIA. *f. (rhet.)* Resumo do que se disse.

ESPERGULA. *f. (bot.)* Espergula; genero de plantas da familia das caryophylladas, e da decandria pentagynia de Linneo, cujas especies são herbaceas e annuaes.

ESPERGULARIA. *f. (bot.)* Espergularia; genero de plantas da familia das caryophylladas, que contém diferentes especies.

ESPERGURAR. *a. (agr. p. R.)* Podar, limpar a videira dos raminhos e vergontees, que lança no tronco e sarmentos, as quaes não sejam do anno antecedente, para que não absorvam a seiva dos que brotam dos gomos do novo sarmento, que são os fructiferos. *Vitis ramos inutiles resecare.*

ESPERIDINA. *f. (chim.)* Hesperidina; substancia crystallina que se tira das laranjas verdes.

ESPERIDO, *DA. adj. (ant.)* Extenuado, fraco, debilitado, debil. *Extenuatus, debilis.*

ESPERIEGO, *GA. adj. (agr.) V. Espiego.* Usa-se ordinariamente como substantivo masculino, exprimindo a arvore, e como feminino designando a fructa. *Mali aciduli genus.*

ESPERIENCIA. *f.* Experiencia; pratica, conhecimento dos homens e das cousas, deri-

vado do uso, do trato e da observação. *Experientia, æ. Tener experiencia (fr.)*; ter experiencia; ter conhecimento pratico e experimental das cousas. *Iterum usu et experientia pollere. Ia experiencia es madre de la ciencia (rif.)*; a experiencia é mãe da sciencia.

ESPERIMENTADÍSIMO, *MA. adj. sup. de Experimentado.* Experimentadíssimo; muito experimentado. *Magna rerum experientia edoctus.*

ESPERIMENTADO, *DA. adj.* Experimentado, experiente; diz-se de quem adquiriu e tem experiencia. *Expertus, experientia edoctus.*

ESPERIMENTADOR, *RA. adj.* Experimentador; diz-se de quem experimenta ou faz experiencias. *Qui experitur, experientorum tentator.*

ESPERIMENTAL. *adj.* Experimental; diz-se do que é fundado em experiencias. *Experientia probatus.*

ESPERIMENTALMENTE. *adv. m.* Experimentalmente; por meio de experiencias. *Experimentorum ope.*

ESPERIMENTAR. *a.* Experimentar; ensaiar, provar, indagar por experimentos ou experiencias. *Experiri*: — (*fig.*) experimentar; pôr á prova os sentimentos, os affectos, as disposições moraes dos nossos semelhantes: — experimentar; achar, encontrar, notar em si mesmo alguma cousa, como a exacerbação ou allivio de mal, soffrer desgostos, disfructar alegria, satisfação, etc. *Experiri, animadvertere.*

ESPERIMENTO. *m.* Experimento, experiencia; acção e effeito de experimentar. *Experimentum, i.*

ESPERINQUE. *m. (zool.) V. Mena.*

ESPERMA. *f. (physiol.)* Esperma, semen, licor seminal; humor esbranquiçado, viscoso, secretado pelos testiculos, dos quaes é levado pelos conductos deferentes ás vesiculas seminaes, para ser depois, durante o coito, lançado na vagina pelos conductos ejaculadores e servir para a fecundação do ger-

men. *Sperma, semen genitalis*:—de *ballena* (chim.) V. *Cetina*:—de *Venus*. V. *Verdete gris*:—*fembra*; *mercúrio*, *azougue*:—*macho*; *enxofre*, *sulphur*.

ESPERMACETI. *m.* *Espinaceti, espermacete*. V. *Esperma de ballena. Spermaceti*.

ESPERMACOCA. *f. (bot.)* *Espermacoca*; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém umas setenta especies.

ESPERMACÓCEAS. *f. pl. (bot.)* *Espermacóceas*; tribu de plantas rubiaceas, que tem por typo o genero *espermacoca*.

ESPERMACRASIA. *f. (med.)* *Espermacrasia*; expulsão involuntaria do esperma.

ESPERMATOJIA. *f. (anat.)* V. *Espematolójia*.

ESPERMALÓJICO. *ca. adj. (anat.)* V. *Espermatalójico*.

ESPERMÁPODO. *m. (bot.)* *Espermápo*; filamento que sustém ambas as partes do fructo das umbellíferas, e que é bem visível na epocha da maturação.

ESPERMATÓDORO. *adj. V. Espermóforo*.

ESPERMÁTICO. *ca. adj.* *Espermático*; diz-se do que é pertencente ao esperma ou fluido seminal. *Spermaticus, a, um*.

ESPERMATINA. *f. (chim.)* *Espermatina*; substancia particular que se encontra no licor espermático.

ESPERMATÓBOLO. *m. (agr.)* *Sementeiro*; instrumento ou machina agricola que em alguns paizes se emprega para semear.

ESPERMATOCLE. *m. (med.)* *Espermatocle*; inchação e tensão dolorosa do testiculo e das suas partes annexas pela accumulção do esperma mesmo no testiculo ou no seu canal excretorio; estado causado pela abstinencia dos prazeres sensuaes.

ESPERMATÓFAGO. *ca. adj. (zool.)* *Espermatophago*; diz-se do animal que se alimenta de sementes.

ESPERMATOGRAFIA. *f.* *Espermatographia*; descripção das sementes:—*espermatogra-*

phia; historia da reproducção dos vegetaes por meio das sementes.

ESPERMATOGRÁFICO. *ca. adj.* *Espermatographico*; diz-se do que é relativo á espermatographia.

ESPERMATÓGRAFO. *m.* *Espermatographo*; o que se dedica á espermatographia.

ESPERMATOJIA. *f. (anat.)* *Espermatologia*; tratado acerca do esperma.

ESPERMATÓLÓJICO. *ca. adj. (anat.)* *Espermatológico*; diz-se do que é pertencente ou relativo á espermatologia.

ESPERMATÓPEO. *pea. adj. (med.)* *Espermatopeo*, *aphrodisiaco*; diz-se das substancias a que se attribue a propriedade de augmentar a secreção espermatica e de excitar para a copula. Tambem se usa substantivamente.

ESPERMATORREA. *f. (med.)* *Espermatorrhéa*; derramamento involuntario e espontaneo do esperma, que pôde ser determinado como effeito de continencia nos prazeres venereos, ou antes pelo estado de atonia dos órgãos genitales, em resultado do abuso do coito, e principalmente do habito da masturbação.

ESPERMATORRÉICO, ESPERMATORROICO. *ca. adj. (med.)* *Espermatorrhéico*; diz-se do que é relativo ou pertencente á espermatorrhéa.

ESPERMATOSIS. *f. (med.)* *Espermatosis*; producção ou secreção do esperma.

ESPERMATOZOMIA. *f. (med.)* V. *Espermacrasia*.

ESPERMAXIRO. *m. (bot.)* V. *Olace*.

ESPÉRMEO. *mea. adj. (bot.)* *Espermeo*; diz-se dos vegetaes em que se desenvolvem corpusculos reproductores.

ESPERMIDO. *da. adj. (bot.)* *Espermido*; diz-se do vegetal que produz sementes.

ESPERMODERMO. *m. (bot.)* V. *Epispermio*.

ESPERMÓFAGO. *m. (zool.)* *Espermophago*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém vinte e tres especies.

ESPERMÓFILO. *m. (zool.)* *Espermophilo* (*amigo de sementes*); genero de mamíferos roedores da familia dos elaviculados, que contém varias especies.

ESPERMÓFORO. *ra. adj. (bot.)* *Espermophoro*; diz-se da planta que tem sementes ou corpusculos reproductores:—*m. (zool.)* *espermophoro*; genero de arachnides da familia dos araneides, que contém uma especie que tem seis olhos.

ESPERMÓLOGO. *m. (zool.)* *Espermologo*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

ESPERMÓSIRO. *m. (bot.)* *Espermosi*; genero de plantas da tribu das nostocineas, que consta de uma especie.

ESPERNACADO. *da. adj. (ant.)* V. *Esparnacado*.

ESPERNADA. *f.* *Aranha*; remate da cadeia que costuma ter o fuzil aberto com umas pontas direitas, para se metter na argola que está fixa em alguma parte. *Catene postrema annulus*.

ESPERNIBLE. *adj. (p. And.)* V. *Despreziable*.

ESPERON. *m. (naut.)* *Esporão*, *beque*; remate da prôa do navio, em que se fixava a divisa ou emblema que lhe dava o nome. *Rostrum navis*.

ESPERONTE. *m. (ant. mil.)* *Esporão*, *contraforte*; especie de fortificação antiga que se fazia no meio das cortinas, em angulo recto, para maior defeza. Tambem se construia nas margens dos rios e em frente das portas das fortalezas. *Bellicii propugnaculi genus*.

ESPERQUEO. *m. (zool.)* *Esperqueo*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes, que contém tres especies.

ESPERQUISA. *f. (min.)* *Esperquisa*; variedade de sulphureto branco de ferro ou pyrites branco, que se encontra nos terrenos de todas as epochas geologicas.

ESPERRIACA. *f. (agr. p. And.)* *Agua pé*; ultimo sumo que

se tira da uva, misturado com agua, e que de ordinario é consumido pelos trabalhadores. *Mustum secundarium*.

ESPERRIADERO. *m. (ant.)* Borrifo, aspersão; acção e effeito de borrfir, de aspergir. *Conspersio, onis*.

ESPERRIAR. *a. (ant.)* V. *Espurrar*.

ESPERTAMENTE. *adv. m.* Espertamente, peritamente, habilmente; com esperteza, com pratica e conhecimento de causa. *Peritè, ex arte*.

ESPERTAR. *a. (ant.)* V. *Despertar*.

ESPERTEZA. *f. (ant.)* Esperteza, alacridade, viveza.

ESPERTO. *ta. adj.* Experto, experiente, experimentado, perito; diz-se da pessoa mui versada, habil por pratica. *Expertus, peritus*: — (*ant.*) V. *Aguerrido*: — (*ant. for.*) experto, perito, louvado; individuo pratico ou dotado de conhecimentos facultativos, que é nomeado officialmente por juizo, ou escolhido pelas partes interessadas para examinar ou avaliar certas cousas de que tem especifico conhecimento por pertencerem á sua profissão, arte ou officio, e prestarem depois o seu laudo ou relatório.

ESPERAMENTE. *adv. m. (ant.)* Frequentemente, continuamente. *Frequentè, assiduè*: — sujamente, immundamente, porcamente.

ESPESSAR. *a.* Espessar, adensar, condensar; fazer, tornar espesso, denso o liquido e fluido. *Densare, spissare*: — apertar, unir uma cousa com outra, fazendo-a mais cerrada, como se faz aos tecidos na prensa, etc. *Spissare*: — *r.* espessar-se, cerrar-se; unir-se, apertar-se as cousas umas com outras, fazer-se espesso, cerrado, como acontece ás arvores, quando crescem e se tornam densas e bastas. *Spissare, Spissescere*.

ESPERTARTINA. *f. (mín.)* Espesartina; nome dado a uma especie de granate, pedra preciosa que tem por base o

manganez, e que se encontra na Baviera.

ESPESATIVO. *va. adj.* Diz-se do que é proprio para espessar ou condensar. *Spissare, valens*.

ESPESEDUMBRE, **ESPESIZA.** *f. (ant.)* V. *Espesura*.

ESPESÍSSIMO. *ma. adj. sup. de* *Espeso*. Espessissimo, muito espesso. *Valde spissus*.

ESPESO. *sa. adj.* Espesso, denso, condensado. *Spissus, densus*: — espesso, cerrado; diz-se das cousas muito juntas e unidas, como succede ao trigo e arvoredos quando estão densos. *Spissus, densus*: — espesso, amiadado, frequente, repetido. *Frequens, assiduus*: — (*fig.*) sujo, porco, sordido, immundo. *Sordidus, a, um*: — (*ant.*) massiço, solido, corpulento, grosso: — V. *Velluso*.

ESPESOR. *m.* Espessura; densidade, grossura de um solido. *Crassitudo, inis*: — espessura, grossura, densidade; consistencia de um liquido ou fluido, fallando por extensão: — *de muleiras (naut.)*; espessura das madeiras; a sua grossura, especialmente das cader-nas.

ESPESURA. *f.* Espessura, densidade, densidão, condensação de liquidos ou fluidos. *Densitas, itis*: — espessura, bastidão; grande numero de cousas conchegadas e muito unidas ou apinhadas. *Densitas, atis*: — (*poet.*) espessura; mata espessa, bosque cerrado. *Densitas, atis*: — V. *Espesor*: — (*fig.*) immundicia, sordidez, porcaria, sujidade, espureiceia. *Sordides, immunditia*: — (*ant.*) solidiez, firmeza, consistencia. *Soliditas, firmitas*.

ESPETAR. *a.* Espetar; metter, cravar, enfiar no espeto ou em outro instrumento ponteagudo. *Infigere*: — espetar; atravessar, cravar, passar, enfiar algum corpo com instrumento ponteagudo. *Transfodere, transfigere*: — (*fig. fam.*) pespegar; referir, contar, dizer na cara de alguém cousas que não agra-

dem. *Narrare*: — *r.* incharse, ensoberbecer-se, desvanecer-se. *Intumescere, inflari*: — (*fig. fam.*) encaixarse; metter-se alguém em parte estreita, intrometter-se. *Rem occupare, rei insidere*.

ESPETERA. *f.* Cabide; tábua com uns ganchos em que se dependuram carnes e utensilios de cozinha. *Abacus culinaris uncinata tabula instrumentum culinario appendendo*: — bateria do cozinha.

ESPETO. *m. (ant.)* V. *Asador*.

ESPETON. *m.* Espeto; varão de ferro aguçado, delgado e comprido como o estoque. *Veru, veruculum*: — alfine-te grande: — espetada; golpe com o espeto. *Ictus veru impactus*: — (*zool.*) V. *Aguia*.

ESPIA. *s.* Espia, espião; pessoa que anda espiando, ou que se manda espisar. *Ocullus explorator*: — (*germ.*) espia, vigia, atalaia: — *doble*; espia dobre; a que é paga por dois partidos e illude um d'elles. *Explorator utrique parti infidus, fallax*: — *f.* (*naut.*) espia; cabo para espisar. *Echor ó tender una espia (fr. naut.)*; lançar uma espia; lançar um ancorote ou uma espia que se amarra a algum objecto fixo e estender este para de alguma maneira espisar depois. *Anchoram facere. Requerir una espia (fr.)* V. *Requerir*. *Ampararse á la espia. V. Amarrar. Salir ó entrar a la espia (fr.)*; sair ou entrar em um porto espiando.

ESPIADO. *da. adj. (germ.)* Calumniado.

ESPIADOR. *m. (ant.)* Espiador. V. *Espia*.

ESPIAMENTA. *m. (ant.)* Acção e effeito de espisar.

ESPIAR. *a.* Espiar; espreitar, procurar descobrir, com o fim de fazer damno, o que alguém faz, diz, os passos, acções, ditos de outrem. *Explorare, speculari*: — (*naut.*) espisar; mover por meio da espia uma embarcação, recolhendo aquella para que esta se approxime do ancorote. É mais usado como recipro-

- co. *Navam anchora fundatam anchorae appropinquare.*
- ESPIA.** *f. (veter.)* Deslocação incompleta das vertebrae de um animal. *Vertebrarum luxatura.*
- ESPIBO.** *ESPIBION. m. (veter.)* Deslocação completada numa ou de alguma das vertebrae cervicaes do animal, que occasiona a retracção dos musculos de uma parte do pescoço, afrouxando-se ao mesmo tempo os do lado opposto, o que obriga o pescoço a estar torcido. *Cervicis luxatura.*
- ESPICA.** *f. (med.)* Espica; especie de bandagem em cruz, cujas voltas, em torno do membro a que se applicam, estão dispostas de modo que se parecem com as espigas dos cereaes á roda do seu eixo.
- ESPICARDO.** *m. (bot.)* Espicarnardo, nardo indico; planta medicinal e aromatica, que se cria na India.
- ESPICIFERO.** *RA. adj. (bot.)* Espicifero; diz-se da planta que tem uma espiga ou penacho direito na cabeça: — *m. espicifero*; especie de pavão real do Japão.
- ESPICIFLORO.** *RA. adj. (bot.)* Espicifloro; diz-se do vegetal que tem flores dispostas em espiga.
- ESPICIFORME.** *adj. (hist. nat.)* Espiciforme; diz-se do que tem a fórma de espiga.
- ESPICIFERO.** *RA. adj. (bot.)* V. *Espicifloro.*
- ESPICILEJO.** *m.* Espicilégio; collecção ou recopilção de obras de diversos auctores. *Spicilegium, ii.*
- ESPICULEA.** *f. (bot.)* Espiculea; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma especie.
- ESPICULEO.** *LEA. adj. (bot.)* Espiculea; diz-se da espiga quando é composta de muitas outras espigas parciaes, apertadas umas contra as outras.
- ESPICULIFERO.** *RA. adj. (bot.)* Espiculifero; diz-se da plantas cujas flores são dispostas em pequenas espigas.
- ESPICHA.** *f. (naut.)* V. *Espiche.*
- ESPICHAR.** *a. V. Pinchar*: — *n. (fam.)* Espichar. V. *Morir.*

- ESPICHE.** *m.* Espicho; arma ou instrumento aguçado á maneira de espada ou espeto. *Spiculum, i*: — (*naut.*) cunha, palmeta.
- ESPICHEAR.** *a. (naut.)* Metter ou cravar cunhas ou palmets.
- ESPICION.** *m.* Espetada; ferida ou golpe com o espeto ou outra arma ponteguada. *Vulnus spiculo inflictum.*
- ESPIEDO.** *m. (ant.)* V. *Espeton.*
- ESPIELMANIA.** *f. (bot.)* Espielmania; genero de plantas da familia das verbenaceas, que contém duas especies.
- ESPIGA.** *f. (bot.)* Espiga; modo particular de inflorescencia em que as flores são dispostas sobre um eixo commun, ordinariamente simples, levantado, sobre o qual são rentes ou fixados por meio de pedicellos muito curtos; varias plantas apresentam esta inflorescencia, mas as gramineas são as que em especial offerecem o exemplo mais caracteristico. *Spica, ae*: — *celtica*. V. *Valeriana celtica*: — (*agr.*) pimpolho, renovo, prumagem, enxerto; raminho novo que se tira de uma arvore e que se insere n'outra com que tenha afinidade. *Surculus, i*: — (*art.*) espiga, dente, extremidade aguçada de tábua ou pau, para entrar em outro madeiro ou buraco: — espiga; ponta, cravo ou prego de pau com que se pregam ou seguram as tábuas ou madeiros: — espigão; peça de metal aguçada, que sobresae de alguma outra peça e que se embebe na terra ou na madeira, onde póde ficar fixa ou movel, segundo o uso a que se destina: — pio-lho; prego ou cravo pequeno de ferro e sem cabeça. *Clavus accephalus*: — espiga; parte superior da espada que se encrava nos copos. *Eusis pars superior in capitulum intromissa*: — de *la Virgen ó de virgo (astr.)*; espiga da Virgem; nome dado a uma estrella da primeira grandeza da constellação zodiacal Virgo, e que corresponde á mão esquerda do signo. Tambem lhe chamam

- Arista, Asimech e Vindimatrix: — (*mil.*) espoleta das bombas e granadas. *Fistula incendiaria*: — (*naut. ant.*) estai; véla que se largava nos cabos do mesmo nome. *Trivemis velum quoddam*. *Quedarse a la espiga (fr. fam.)*; ser o ultimo, ficar para trás, para aproveitar os restos dos mais. *Neglecta colligere.*
- ESPIGADERA.** *f.* Respigadeira; mulher que apanha as espigas que ficaram no campo depois da sega. *Spicilega, que spicas colligit à messoribus prateritas.*
- ESPIGADO.** *DA. adj.* Espigado, alto, crescido; diz-se das pessoas jovens. *Corpore procerus.*
- ESPIGADORA.** *f.* V. *Espigadera.*
- ESPIGADURAS.** *f. pl. (art.)* Espigaduras; restos da lá que caem na herva depois de ter sido curada e levantada do chão.
- ESPIGAR.** *a.* Respigar; recolher, apanhar as espigas de trigo que ficaram depois da sega. *Derelictas à messoribus spicas colligere*: — presentear, mimosar; dar uma prenda á noiva no dia do casamento, na occasião do baile ou dansa. É usado na provincia de Castella a Velha. *Munusculum sponsalitium largiri*: — *n. (fig.)* espigar, crescer, altear; diz-se das pessoas moças. *Puerum valde crescere*: — (*agr.*) espigar; lançar espiga o trigo, a cevada, etc. *Segetem spicare, spicas emittere*: — *r.* espigar; crescer muito o tallo ou tronco de algumas hortaliças, quando estão proximas a dar semente: — (*art.*) fazer a espiga no pau ou no metal, para se embeber n'al-gum buraco ou peça, etc. *Cuspidem ligni alteri ligno immittendam formare.*
- ESRIGOX.** *m. (fig.)* V. *Aguijon*, nas abelhas: — espigão; parte superior do monte, do rochedo, terminada em ponta. *Collis cuspidatus*. *Tr con espigon, ó llevarle (fr. fig. fam.)*; retirar-se picado ou resentido de alguma cousa. *Indignatum, subitatum abi-*

re: — (*agr.*) espinhos; excreções duras, agudas, que nascem de certas plantas, como do cardo e outras. *Spica agrestis spinosa*: — V. *Mazorea*: — *de ajo*. V. *Diente de ajo*: — (*arch.*) espigão; grande parede que se construe nas margens de um rio, cortando obliquamente a sua corrente n'alguma parte da sua largura, para que desvie ou mude o seu curso: — (*art.*) espigão; espiga ou ponta de algum instrumento ponteagudo, ou de prego com que se une ou segura alguma cousa. *Speculum, cuspis*: — V. *Garron*: — (*naut.*) espigão; ferro ponteagudo que em lugar de borla se crava no topo dos mastros para as flammulas ou galhardetes: — (*naut.*) V. *Espiga*, na accepção antiquada.

ESPIGOSO, *sa. adj. (ant.)* Espigoso; diz-se do que tem espigas, ou é abundante de espigas. *Spicatus, spicis abundans*.

ESPIGUILLA, *ta. f. dim. de Espiga*. Espiguinha; pequena espiga: — espiguilha; rendas com pontinhas, de linho ou seda, fio de ouro ou prata, que serve para guarnições. *Fasciola, æ*: — flor do alamo e de algumas outras arvores. *Julus, i*.

ESPIJELLA, *f. (bot.)* Espigelia; genero de plantas da familia das espigeliaceas, de que se conhecem umas trinta ou quarenta especies.

ESPIJELIACEAS, *f. pl. (bot.)* Espigeliaceas; familia de plantas que tem por typo o genero espigelias.

ESPIJELINA, *f. (chim.)* Espigulina; substancia amarga, nauseabunda e purgante, que se tira das folhas, e especialmente da raiz de uma especie do genero espigelia.

ESPIJELLO, *m. (anat.)* Lobulo de Spigel; pequeno lobulo do figado, descoberto pelo anatomico Spigel.

ESPILAÇÃO, *f. (for.)* Expilação; subtracção em todo ou em parte dos effeitos de uma herança, ainda não addida pelo herdeiro, por aquelle que não tinha direito á mes-

ma herança. *Crimen expilatio hereditatis*.

ESPILADOR, *m. (for.)* Expilador; réu por expilação.

ESPILANTEAS, *f. pl. (bot.)* Espilanthetas; grupo de plantas da secção das heliantecas, que tem por typo o genero espilantho.

ESPILANTO, *m. (bot.)* Espilantho (*flor manchada*); genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, composto de quarenta e tres especies herbaceas: — *oloroso*; espilantho cheiroso. V. *Abecedaria*.

ESPILAR, *a. (germ.)* Expilar. V. *Robar*: — (*poet.*) depilar; rapar por castigo o cabello e as sobranceiras ás mulheres.

ESPILEMIGONO, *na. adj. (bot.)* Espilemigono; diz-se da planta cuja umbella tem uma certa mancha redonda no centro.

ESPILOTA, *f. (min.)* Espilita; especie de rocha que tem bocados de cal e ás vezes de agatha verde ou avermelhada na sua textura: — *porfírica*; espilita de porphyro; a que contém pequenos nós calcareos e crystallinos de feldspatho: — *veleada*; espilita de veios; rocha semelhante á spilita ordinaria de que se distingue por ter uns veios e pontos de spatho calcareo.

ESPILO, *m. (bot.)* Espilo; pequena mancha situada debaixo da primeira pellicula do fructo das gramineas e na sua base interna: — (*min.*) espilo; especie de pyrites dos antigos.

ESPILOCEA, *f. (bot.)* Espiloccea; genero de cogumellos da familia dos gymnomycetes, que contém varias especies que nascem sob a epiderme das plantas vivas.

ESPILOCHO, *m. (ant.)* Pobre, desvalido.

ESPILOGASTRO, *m. (zool.)* Spilogastro (*ventre manchado*); genero de insectos dipteros, que contém quinze especies.

ESPILOGONO, *na. adj. (bot.)* Espilogono; diz-se das plantas cuja umbella tem na sua circumferencia manchas angulosas.

ESPILOMA, *m. (med.)* Espiloma; mancha congenita.

ESPILOMICRO, *m. (zool.)* Espilomicro; genero de insectos hymenopteros, da familia dos proctotrupianos.

ESPILOMO, *m. (bot.)* Espilomo; genero de plantas cryptogamicas da familia dos musgos.

ESPILONOTA, *f. (zool.)* Espilonota (*espaldas manchadas*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que consta de uma especie.

ESPILOPTERO, *ra. adj. (zool.)* Espiloptero; diz-se do animal que tem as azas manchadas.

ESPILOPCHERIA, *f. (ant.)* Miseria, pobreza.

ESPILORCHO, *cha. adj. (ant.)* V. *Epiloch*.

ESPILOSOMA, *f. (zool.)* Espilosoma (*corpo manchado*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

ESPILOTA, *f. (zool.)* Espilota (*mancha*); genero da insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

ESPILOTIRO, *m. (zool.)* Espilotiro (*janella manchada*); genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, que contém quatro especies.

ESPILODOR, *m. (germ.)* Jogador.

ESPILLANTES, *m. pl. (germ.)* Cartas de jogar.

ESPILLAR, *a. (germ.)* Jogar, tirar, roubar alguma cousa.

ESPILO, *m. (germ.)* Polha: — o que se joga: — (*bot.*) V. *Matricaria*.

ESPIN, *m. (zool.)* V. *Puerco-espin*: — (*mil. ant.*) porco espinho; formação da antiga milicia, parecida ao quadrado, e que tinha aquelle nome por apresentar defeza por todos os lados, como o porco-espinho.

ESPINHA, *f.* Espinha. V. *Espinazo*: — espinha, pico; lasca pequena e aguda de madeira ou de algum corpo aspero. *Aculeus, assula tenuissima*: — espinhaço; diz-se da configuração da espinha dorsal, que apresenta a parte elevada de serie de montes que estão muito expostos ao

vento: — (*fig.*) espinhos, escrupulos, receios, suspeitas. *Suspicio, onis*: — espinhos, sentimento, pesar, dor pungente: — (*germ.*) suspeita. *Dar mala espina* (*fr.*); conceber suspeitas ou receios. *Dejar a uno la espina en el dedo* (*fr.*); não remediar inteiramente o dano ou o padecimento de alguém. *Causam mali relinqueret. Estar ó quedarse en la espina* (*fr.*); estar na espinha; muito magro, muito fraco e debilitado. Vulgarmente diz-se: *Quedarse en la espina de Santa Lucia. Valde gracilem esse. Estar uno en espinas ó tenerle en espinas* (*fr.*); estar alguém em brasa, em espinhos; estar impaciente e com cuidados. *Curis confici, disruciari. Sacar la espina* (*fr.*); tirar o veneno, a pegoalha; desarreigar alguma cousa prejudicial. *Mali causam penitus avellere. Sacarse la espina* (*fr.*); desforrar-se de alguma perda, especialmente ao jogo. *No saques espinas donde no hay espigas* (*rif.*); não tires espinhas aonde não ha espigas: — (*anat.*) espinha; nome dado em geral a todas as eminencias osseas alongadas e agudas: — *dorsal*; espinha dorsal, espinhaço: — *de pescado* (*art.*); lavor que os passamanheiros e fiteiros dão ás ligas de toda a seda, trançadas á maneira de corda, e que imita a espinha de peixe. *Fasciola sericea textura quedam*: — (*bot.*) espinha, espinho; excreção dura, aguda, que nasce do corpo lenhoso, e que differe dos aculeos, que nascem unicamente da epiderme. *Spineae*: — *blanca*; espinha branca; planta lenhosa da hexandria monogynae de Linneo, mui commun nas moitas: — *ejipcia ó arabiga*; espinho arabico; arbusto que tem as folhas miúdas, recortadas e com muitos espinhos agudos e compridos, e produz uma alcachofra grande e amarella: — (*zool.*) espinhos, puas; dá-se este no-

me ás prolongações duras que cobrem a pelle dos ouriços e dos porcos-espinhos: — espinha; parte dura e ponteguda que nos peixes faz o officio de osso. *Spina in piscibus*.

ESPINACA. f. (bot.) Espinafre; genero de plantas da familia das chenopodeas, que contém duas especies muito communs, que se cultivam nas hortas e se comem cozidas ou guisadas.

ESPINACANTO. m. (zool.) Espinacantho; genero de peixes da familia dos blenoideos, que contém uma especie.

ESPINACORINO. m. (zool.) Espinacorrhino; genero de peixes fosseis da familia das arraias, que tem uma especie.

ESPINADURA. f. Picada; acção e effeito de espinhar, de picar com espinha. *Functio, onis*.

ESPINAL. adj. (anat.) Espinhal; diz-se do que é pertencente ao espinhaço. *Dorsualis, le*: — *m. V. Espinar*.

ESPINAPE. m. (ant. art.) Certo lavor dos pavimentos antigos. *Operis formam quedam in pavimentis*.

ESPINAR. m. Espinhal; mato, sitio povoado de espinheiros. *Spinetum, i*: — (*fig.*) espinhos; difficuldades, embaraços, enredos. *Difficultas, impedimentum*: — *a.* espinhar; picar, ferir com espinho. *Spina pungere*: — (*fig.*) espinhar, ferir; offender com palavras picantes. Tambem se usa como reciproco. *Verbis pungere, stimulare*: — *r.* espinhar-se, picar-se, sentir-se; mostrar-se resentido, agastar-se: — *a. (agr.)* cercar as arvores recentemente plantadas com silvas e outros arbustos espinhosos, para as proteger e resguardar, atando-os a ellas. *Spinis vallare. Espinar un escuadron* (*fr. ant. mil.*) *V. Escuadron*.

ESPINARIA. f. (zool.) Espinaria; genero de insectos hymenopteros, da familia dos brachionidos, que contém diferentes especies exoticas.

ESPINAZA. f. (ant.) *V. Espina*.

ESPINAZO. m. (anat.) Espinhaço, espinha dorsal, columna vertebral. *V. Columna vertebral. Dorsi spina*: — (*fig.*) espinhaço; a parte mais elevada de certas cousas, quando não terminam em ponta, como a cordilheira de serra, monte, serrania que se prolonga, o arqueado mais elevado da abobada, etc.

ESPINEL. m. (art.) Apparelho; corda grossa de que pendem outras cordas com os competentes anzoos de distancia a distancia, e que serve para pescar congros e outros peixes maiores, a qual está sustida por duas boias ou cortiças, para indicar o sitio onde se acha. *Funis piscatoria*: — (*min.*) *V. Espinela*.

ESPINELA. f. (poet.) Espinela, espinel, decima; composição poetica de dez versos de oito syllabas, assim chamada do nome de seu inventor, Vicente Espinela. Hoje é vulgarmente conhecido pelo nome de decima. *Poesis genus denis constans versibus octosyllabis*: — (*min.*) espinela, espinel; nome que dão os lapidarios a certas variedades de aluminato de magnesia, que figuram entre as pedras preciosas. *Carbunculi genus*.

ESPINELANO. m. (min.) Espinelano, silico-sulphato alcalino de alumina; mineral de côr escura ou esverdeada, de brilho semelhante ao do vidro, e que se encontra dissimulado nas rochas de feldspatho.

ESPIÑEO, EA. adj. Espinhoso; que é feito de espinhos, que é concernente a estes, ou participa da sua natureza. *Spineus, a, um*.

ESPINESCENCIA. f. (bot.) Espinescencia; estado de um corpo que tem a superficie guarnecida de espinhos, em maior ou menor quantidade.

ESPINESCENTE. adj. (bot.) Espinescido; diz-se do que termina em ponta, á maneira de espinho.

ESPINETA. f. (mus.) Espineta; cravo pequeno de tocar com pennas aguçadas que ferem

as cordas. *Fidiculare organum minoris modi*: — (art.) bocado; peça do freio do cavallo.

ESPIGARDA. f. (ant. mil.) Espingarda; peça de artilheia alguma cousa maior que o falcnete, e menor que a peça de bateria. *Tormenti bellici genus*: — espingarda; espingarda de umas tres varas de comprimento, e de largura proporcional, que antigamente se usava nas muralhas. *Scloppetum grandius*.

ESPIGARDADA. f. (ant.) Espingardada; tiro de espingarda. *Sclopeti grandioris explosio*: — (ant.) ferida causada pela espingarda.

ESPIGARDERÍA. f. (ant.) Espingardaria; grande somma de espingardas ou de gente armada com ellas. *Scloppetorum multitudo, militum scloppetarium copia*.

ESPIGARDERO. m. (ant. mil.) Espingardeiro; soldado armado com a arma dita espingardão. *Miles scloppetarius*: — soldado em serviço da antiga peça espingarda ou espingardão.

ESPIGUETA. f. (mil.) V. *Aguja de ponta de diamante*.

ESPINCAUDO. adj. (zool.) Espinicauda; diz-se das aves que têm agudas as pennas do rabo, e dos reptis que têm a cauda ouriçada de espinhos.

ESPINI-CEREBRAL. adj. (zool.) Espino-cerebral; diz-se de todo o animal dotado do systema nervoso cerebro-espinhal.

ESPINICOLO, LA. adj. (zool.) Espinicollo; diz-se dos insectos de collo ou corsolete espinhoso.

ESPINICORNEO, NEA. adj. (zool.) Espinicornéo; diz-se dos insectos de antenas espinhosas.

ESPINICRURO, RA. adj. (zool.) Espinicruro; diz-se dos insectos que têm as patas espinhosas.

ESPINÍFICE. m. (bot.) Espinífice; genero de plantas da familia das gramineas, proprias da Nova Hollanda.

ESPINIFOLIADO, DA. adj. (bot.) Es-

pinifoliado; diz-se do vegetal que tem folhas espinhosas.

ESPINIFRONTES. m. (zool.) Espinifrontes; secção de insectos hemipteros, que contém cinco generos.

ESPINÍJERO, RA. adj. (hist. nat.) Espinijero; diz-se do que tem espinhos: — espinifero; genero de insectos da ordem dos hemipteros, cujas especies se encontram na America meridional.

ESPINILLA. f. (anat.) Parte anterior da tibia ou osso da canella. *Tibia cruris*.

ESPINILLERA. f. (mil. ant.) Bota; peça da armadura antiga que defendia as pernas. *Tibiale, ocrea*.

ESPINILLO. m. (p. A.) Acacia da America meridional.

ESPINIMANO. adj. (zool.) Espinimano; diz-se do animal que tem as mãos cobertas de rugas espinhosas.

ESPINÍPEDO, DA. adj. (zool.) Espinipedo; diz-se do animal que tem as patas guarnecidas de espinhos: — *pl.* espinipedes; divisão de insectos que alguns naturalistas collocam na tribu dos scutelerios.

ESPINITARSO. adj. (zool.) Espinitarso; diz-se dos insectos que têm os tarsos espinhosos.

ESPINITIS. f. (med.) Espinitis, espinite, myelite, rachyalite; inflammação da medulla espinhal.

ESPIÑO. m. (prov.) V. *Espina*: — (bot.) espinheiro; genero de plantas dicotyledoneas; da familia das ramneas, que contém varias especies: — *albar, blanco, ó majuelo*; espinheiro alvo ou alvar; arbusto de ramos espinhosos, cobertos de uma lanugem alva, e que dá umas bagas avermelhadas, que têm applicação medicinal. *Crataegus oxyacantha*: — *negro*; espinho negro ou de licea; arbusto de espinhos terminaes nos ramos, e que dá umas bagas pretas, semelhantes á pimenta negra, e muito amargosas. *Rhamnus lycioides*: — *cervál ó cervino*; espinheiro cervál; ar-

busto dioico, espinhoso, mui commum nos montes de Hespanha, e que produz umas bagas que dão um succo muito purgante: — *de los tintoreros*; espinheiro dos tintureiros; arbusto dioico e espinhoso, que dá umas bagas com que se tinge de amarello.

ESPINOCÁRPEO, EA. adj. (bot.) Espinocarpeo; diz-se do vegetal que tem fructos espinhosos.

ESPINOSISMO. m. Espinosismo; doutrina e seita de Spinosa.

ESPINOSISTA. m. Espinosista; sectario dos principios de Spinosa.

ESPINOSO, SA. adj. Espinhoso; diz-se do que está cheio, coberto de espinhos. *Spinusus, a, um*: — (fig.) espinhoso, arduo, difficil, embaraçado. *Arduus, difficilis*: — (anat.) espinhoso; diz-se de qualquer parte que se assimilia com aquellas eminencias conhecidas pelo nome de espinhas. *Apofisis spinosas*. V. *Vértebra*: — (bot.) espinhoso; diz-se do vegetal que é cheio de espinhos. *Spinusus, spinifer*: — *m. (zool.)* espinhoso; genero de peixes que contém os mais pequenos que se conhecem, e que pullulam em toda a qualidade de aguas, e são muito ageis e vorazes.

ESPINTERO. m. (min.) Spinthero; nome de uma variedade de esfeno, que se encontra em alguns pontos da França, e que tem a côr esverdeada.

ESPINTEROMÉTRICO. adj. (phys.) Spintherometrico; diz-se do que é relativo ao spintherometro.

ESPINTERÓMETRO. m. (phys.) Spintherometro; instrumento inventado para medir a força das fâscas electricas.

ESPINTEROPO. m. (zool.) Espintheropo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém quatro especies.

ESPINULARIA. f. (bot.) Espinularia; genero de plantas cryptogamicas, da familia das algas.

ESPINULÍFERO, RA. adj. Espinu-

lifero; diz-se do que tem espinhos.

ESPINULÍFLORO, RA. *adj. (bot.)* Espinulifloro; diz-se da planta que tem o calice das flores guarnecido de espinhos.

ESPINULIFORME. *adj.* Espinuliforme; diz-se do que tem a forma de espinho.

ESPINULOSO, SA. *adj. (bot.)* Espinhoso; diz-se das plantas guarnecidas de espinhos, e das que têm as folhas ou os ramos espinhosos.

ESPIO. *m. (zool.)* Espio; genero de anelidos marinhos, da familia das nereydes, cujas especies se têm encontrado nas costas de França e de Inglaterra.

ESPION. *m.* Espião. V. *Espia*.

ESPIONAJE. *m.* Espionagem; officio de espião: — espionagem; reunião ou conjunto de espões para algum mister do seu officio.

ESPIOTE. *m. (ant.)* V. *Espiche*.

ESPIRA. *f. (math.)* Espira, espira; cada uma das voltas da linha espiral. *Spira, v:* — (*ant. arch.*) base de uma columna. *Basis columnæ:* — (*bot.*) espira, espiral; cada uma das circumvoluções á maneira de roscas descritas por um órgão qualquer dos vegetaes: — (*zool.*) espira, espiral; qualquer das voltas que dão sobre seu eixo as conchas de forma conica.

ESPIRACANTA. *f. (bot.)* Espirantha; genero de plantas da familia das compostas.

ESPIRACION. *f.* Expiração; acção e effeito de expirar, de morrer: — (*physiol.*) expiração; o lançar o ar introduzido nos pulmões pelo acto da inspiração.

ESPIRÁCULO. *m.* Espiraculo, respiradouro; officio que dá saída e entrada ao ar. *Spiraculum, i:* — espiraculo, alento. V. *Alento*.

ESPIRADICLO. *m. (bot.)* Espiradiclo; genero de plantas da familia das rubiaceas cinconaceas, que contém uma especie.

ESPIRADOR. *m.* Expirador; o que expira. *Spirans, antis.*

ESPIRAL. *adj.* Espiral; diz-se do que é pertencente á es-

pira. *Spiralis, le:* — espiral; diz-se do que é da feição de espira, em caracol.

Spiralis, le: — (*art.*) espiral; mola finissima de aço, collocada no centro do volante de um relógio: — (*math.*) espiral; linha curva que sobe em roscas, a qual á medida que volta se afasta sempre do seu centro.

ESPIRALMENTE. *adv. m.* Espiralmente; em forma espiral.

ESPIRAMENTO. *m. (ant.)* V. *Inspiracion*.

ESPIRAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Soplo:* — V. *Inspiracion:* — V. *Respiracion:* — espirito, dom de acerto: — (*rel.*) Espírito Santo, fallando da Santissima Trindade: — (*for.*) expiração; termo, fim de praso.

ESPIRÁNTERA. *f. (bot.)* Espiranthera; genero de plantas da familia das diosmeas, que contém uma especie.

ESPIRANTO. *m. (bot.)* Espirantho; genero de plantas da familia das orchideas, que contém diversas especies.

ESPIRAR. *a.* Espirar, exhalar; lançar de si algum corpo emanações odoríferas ou mal cheirosas. *Exhalare, emitere:* — espirar; infundir espirito, animar, excitar. diz-se propriamente da inspiração do Espírito Santo. *Spirare, afflare:* — espirar, respirar o ambiente: — (*ant.*) V. *Inspirar:* — *n.* espirar. V. *Morir:* — respirar, alentar-se; tomar alento. *Respirare, animum reficere:* — (*fig.*) espirar ou expirar; acabar, terminar uma epocha, um praso, etc. *Finire, expleri:* — (*physiol.*) espirar, expirar; lançar do pulmão o ar que se inspirou. *Expirare:* — (*poet.*) bafejar, soprar docemente o zephiro, a brisa. *Spirare, afflare:* — (*rel.*) espirar; segundo a doutrina catholica é produzir o Padre e o Filho, por meio de seu reciproco amor ao Espírito Santo. *Spirare*.

ESPIRATELA. *f. (zool.)* Espiratelya; genero de molluscos teropodas, cuja especie typica se encontra nos mares arcticos.

ESPIRATIVO, VA. *adj. (rel.)* Espirativo; diz-se do que é proprio para espirar. *Spirare, afflare valens.*

ESPIREA. *f. (bot.)* Espirea; genero de plantas da familia das rosaceas, que contém sessenta especies herbaceas.

ESPIREÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Espireaceas; nome de uma das familias em que hoje se divide a das rosaceas.

ESPIREINQUE. *m. (zool.)* V. *Espirinque*.

ESPIREAS. *f. pl. (bot.)* Espireas; tribu de plantas da familia das esperiaceas.

ESPIRÍCULA. *f. (zool.)* Espiricella (*casa espiral*); genero de molluscos fosseis, formado para classificar uma pequena concha.

ESPIRÍCO, CA. *adj.* Espiral; que tem a forma de espira.

ESPIRÍCÓRNEO, NEA. *adj. (zool.)* Espiricórneo; diz-se do animal que tem os chifres ou antenas em forma espiral.

ESPIRIDANTO. *m. (bot.)* Espiridanto; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma especie herbacea.

ESPIRIDENTE. *m. (bot.)* Espiridente; genero de plantas da familia dos musgos.

ESPIRIDIA. *f. (bot.)* Esperidia (*acafate*); genero de plantas da familia das algas.

ESPIRIDIO. *m. (bot.)* Esperidio; genero de plantas da familia das ramneas, que cresce na Hollanda.

ESPIRÍFERO. *m. (zool.)* Espirífero; genero de molluscos brachiopodas fosseis, que consta de dez especies.

ESPIRIFORME. *adj.* Espiriforme; diz-se do que tem a forma espiral.

ESPIRILLO. *m. (zool.)* Espirillo; genero de infusorios da familia dos vibronidos, com especies infinitamente microscopicas.

ESPIRINQUE. *m. (zool.)* V. *Espirinque*.

ESPIRITADO, DA. *adj. (fam.)* Consumido, acabado.

ESPIRITAL. *adj. (ant.)* Respiratorio; diz-se do que é pertencente á respiração. *Spiritalis, le.*

ESPIRITAR. *a.* V. *Endemoniar:*

— (*fig. e fam.*) irritar, estimular, excitar. Usa-se mais como reciproco. *Stimulare, agitare, irritare.*

ESPIRITILLO. *m. dim. de Espírito.* Espiritosinho.

ESPIRITOSAMENTE. *adv. m.* Espirituosamente, com espirito. *Spiritualiter.*

ESPIRITOSO, SA. *adj. (ant.)* Espirituoso, agudo, discreto, solerte, vivo, animoso. *Vivax, alacer:* — espirituoso; diz-se do que contém princípios volateis ou subtile. *Exhalari facilis.*

ESPIRITROMPA. *f. (zool.)* Espiritrompa; nome dado á tromba dos insectos lepidopteros, voltada em espiral.

ESPIRITU. *m.* Espírito; substancia incorporea, dotada de razão, principio do pensamento e da intelligencia. *Spiritus, us:* — espirito. *V. Alma. Anima rationalis:* — espirito; virtude, poder, dom sobrenatural que opera na alma, graças e dons de Deus, a sua inspiração. *Donum, gratia supernaturalis:* — espirito; virtude, sciencia mystica. *Pietas, rerum spiritualium scientia:* — espirito; vigor natural que alenta e fortalece o corpo para obrar e discernir com actividade. *Spiritus, vigor:* — espirito, força, energia. *Vis, vigor, oris:* — espirito, animo, valor, brio, energia: — espirito maligno; exprime muitas vezes o demonio, e n'esta acceção usa-se mais no plural. *Demon, spiritus immundus:* — (*fig.*) espirito; character predominante, fim, objecto principal: — espirito; sentido, character, indole de uma cousa: — espirito; tendencia, disposição, aptidão natural para alguma cousa: — (*ant.*) espirito, engenho, intelligencia, entendimento: — *de contradiccion;* espirito de contradicção; o genio inclinado a contradizer sempre. *Contentiosus homo:* — *immundus;* espiritos immundos, malignos, das trevas; nome que a Escripura Sagrada dá aos demonios. *Spiritus immundus, daemon:* — ma-

ligno, malo; espirito maligno, o anjo mau, o diabo. *Demon:* — *vital;* espirito vital; certa substancia subtil e ligeirissima que se considera necessaria para a vida animal. *Spiritus vitalis:* — *familiar;* espirito familiar; o que se suppõe estar habitualmente ao lado de alguém para o guiar, excitar ao bem, ou para o ajudar a fazer cousas sobrenaturaes: — *foleto;* espirito vago, duende, papão; ente chimerico ou demonio, com que se intimidam as creanças e pessoas de pouca reflexão: — *de cuerpo;* espirito de corpo; empenho, interesse geral entre os individuos de uma classe ou corporação, que os incita a pugnar pela reputação e garantias de seu gremio, para que se eleve acima dos demais. *Receber el espíritu a alguno (fr.)*. *V. Beber la doctrina. Cobrar espíritu, valor, etc.* *V. Cobrar animo. Dar ó exhalar el espíritu (fr. fig.);* dar a alma a Deus; expirar, morrer. *Animam eflare. Levantar el espíritu (fr.);* levantar os espiritos; alentar-se, animar-se, cobrar animo e vigor. *Animum erigere. Ligar los espíritus (fr.);* exorcisar; conjurar os demonios. *Desligar los espíritus (fr.);* ordenar ao demonio esconjurado que responda aos novos exorcismos: — *animales (physiol.);* espiritos animaes; forças ou substancias subtile, que se suppunha serem os principaes agentes dos phenomenos vitaes; fluido subtil que se dizia ser formado no cerebro, e distribuido, por meio dos nervos, em todas as partes do corpo. *Spiritus animalis:* — *Santo (rel.);* Espirito Santo; a terceira pessoa da Trindade christã, que procede igualmente do Padre e do Filho. *Spiritus Sanctus:* — (*chim.*) espirito; substancia subtil e penetrante: — *pl.* espiritos; os vapores subtilissimos que exhala algum corpo ou licor. *Vapores tenuissimi è corporibus exha-*

lati: — *pl.* espiritos; as partes ou porções mais puras e subtile que se extrahem de alguns corpos solidos ou fluidos por meio das operações chemicas. *Subtiliores purioresque corporum quorundam particule:* — (*ant.*) espiritos; com este nome comprehendiam os antigos chimicos todos os productos liquidos que obtinham mediante a distillação alcoolica de certas substancias medicinaes: — *de vino;* espirito de vinho; o alcool.

ESPIRITUAL. *adj.* Espiritual; diz-se do que é pertencente ao espirito. *Spiritualis, ad spiritum pertinens:* — (*rel.*) espiritual; diz-se do que pertence ao fôro ecclesiastico, oppõe-se a temporal. *Gobierno espiritual;* governo espiritual; o regimen da Igreja. *Padre espiritual;* padre espiritual; confessor, director da consciencia. *Pasto espiritual.* *V. Pasto del alma. Reino espiritual;* reino espiritual; o reino de Christo ou do céu.

ESPIRITUALIDAD. *f.* Espiritualidade; o ser espiritual, a essencia espiritual. *Rerum spiritualium conditio, qualitas:* — qualidade de ser uma pessoa ou cousa ecclesiastica. *Rerum ecclesiasticarum conditio:* — obra ou cousa espiritual. *Opus spirituale.*

ESPIRITUALISMO. *m.* Espiritualismo; systema philosophico opposto ao materialismo.

ESPIRITUALÍSIMO, MA. *adj. sup. de Espiritual.* Espiritualissimo; muito espiritual *Valde spiritualis.*

ESPIRITUALISTA. *m. (philos.)* Espiritualista; sectario do espiritalismo: — espiritalista; o que trata dos espiritos vitaes ou que tem alguma opinião particular a este respeito.

ESPIRITUALIZAR. *a.* Espiritualisar; figurar ou considerar como espirital o que é de natureza corporea. *Instar spiritus aliquid corporeum considerare:* — (*fig.*) espiritalisar; destillar, reduzir alguma substancia ao que os chimicos chamam espiri-

- tos. *Attenuare, subtilem red-dere*:—*algunos bienes* (for.) V. *Bienes*.
- ESPIRITUALMENTE. *adv. m.* Espiritualmente; em espirito, de modo espiritual. *Spiritualiter*.
- ESPIRITUOSO, SA. *adj.* Espirituoso. V. *Espiritoso*.
- ESPIRIVALVO. *adj. (zool.)* Espirivalve; diz-se da concha cujas voltas são obliquas e se dirigem da direita para a esquerda, ou vice-versa, e de baixo para cima.
- ESPIROBOLO. *m. (zool.)* Espirobolo; genero de myriapodes, cujo typo é indigena do Brazil.
- ESPIROBRANQUIO. *m. (zool.)* Espirobranchio (*guelras espiraes*); genero de peixes acanthopterygios, que contém uma especie.
- ESPIROCILISTO. *m. (zool.)* Espirocilisto; genero de myriapodes diplopedes, que contém uma especie.
- ESPIRODISCO. *m. (zool.)* Espirodisco; genero de infusorios, composto de uma só especie.
- ESPIROIDEO, DEA. *adj.* Espiral; diz-se do que se parece com uma espira.
- ESPIROILO. *f. (chim.)* Espiroila; radical que alguns chimicos têm pretendido encontrar no oleo de ulmaria.
- ESPIROILOURO. *m. (chim.)* Espiroilureto; nome dado ás combinações da espiroila com os corpos simples.
- ESPIROJIRA. *f. (bot.)* Espirojira; genero de plantas da familia das algas, que contém vinte especies.
- ESPIROLINA. *f. (zool.)* Espirulina; genero de foraminiferos, da familia dos nautiloides.
- ESPIROLÓBEO, BEA. *adj. (bot.)* Espirolobeo; diz-se do vegetal que tem os cotyledones em espiral: — *f. pl.* espirolobead; secção de plantas cruceiferas, que contém duas tribus.
- ESPIROLOCULINA. *f. (zool.)* Espiroloculina; genero de foraminiferos da familia dos miliolidos.
- ESPIRONEMA. *f. (bot.)* Espirone-ma; genero de plantas da familia das comelinaceas.

- ESPIROPEO. *m. (zool.)* Espiropeo (*fórma espiral*); genero de myriapodes, da ordem dos diplopedes, que contém uma especie.
- ESPIRÓFORA. *f. (zool.)* Espiropora; genero de polyperos fosseis, que contém diferentes especies que se encontram em certos terrenos argillosos.
- ESPIRÓPTERA. *f. (zool.)* Espirop-tera (*aza de fórma espiral*); genero de vermes da ordem dos nematoides, que contém varias especies.
- ESPIRORBO. *m. (zool.)* Espirorbo; genero de anelidos tubicolas, composto de especies vivas e marinhas, e algumas fosseis.
- ESPIROSPERMO. *m. (bot.)* Espirosperma; genero de plantas da familia das menispermaceas, que consta de uma especie.
- ESPIROSTILO, LA. *adj. (bot.)* Espirostilo; diz-se da planta que tem o estylete de fórma espiral.
- ESPIROSTIGMA. *f. (zool.)* Espirostigma; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém uma especie.
- ESPIROSTOMO. *m. (zool.)* Espirostomo; genero de infusorios da familia dos trache-lidos.
- ESPIROSTREPTO. *m. (zool.)* Espirostrepto (*enrolado em espiral*); genero de myriapodes, que consta de muitas especies.
- ESPIROTENIA. *f. (bot.)* Espirotenia (*cinta espiral*); genero de plantas cryptogamicas, que contém varias especies.
- ESPIROTROPO. *m. (zool.)* Espirotropo; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.
- ESPIRULA. *f. (zool.)* Espirula; genero de molluscos cephalopodos, que contém uma especie.
- ESPIRULÁCEO, ESPIRÚLEO, ESPIRULIDO, DA. *adj. (zool.)* Espirulaceo; diz-se do que é parecido com o genero espirula: — *f. pl.* espirulaceas; familia de molluscos decapodos.

- ESPIRULINA. *f. (bot.)* Espirulina; genero de plantas da familia das algas, que contém dez especies.
- ESPIRULIROSTRO. *m. (zool.)* Espirulirostro; genero de molluscos cephalopodos decapodas, que encerra uma especie.
- ESPIRURO. *adj. (zool.)* Espiruro; diz-se da ave que tem cauda em espiral.
- ESPISÍFEDOS. *m. pl. (zool.)* Espisipodos; secção de insectos hemipteros, da tribu dos reduvius.
- ESPISIROSTROS. *m. pl. (zool.)* Espisirostros; secção de insectos da tribu dos scutele-rios, que contém quatorze generos.
- ESPIITA. *f.* Torneira; tubo ou peça que se introduz no battoque da pipa para dar saída ao liquido que contém. *Epistomium, ii*: — certa medida de doze dedos correspondente a um palmo. *Mensure genus*: — (*fig.*) esponja; diz-se da pessoa borracha ou muito dada ao vinho. *Ebrius, vinosus homo*.
- ESPITAMA. *f. (ant.)* Espitama; pequena medida de comprimento usada pelos gregos: — medida que representa o espaço comprehendido entre os dedos pollegar e index, abertos o mais que é possível.
- ESPIITAR. *a.* Pôr uma torneira a uma pipa ou a qualquer outra vasilha. *Tubulum cuppe affigere*.
- ESPITO. *m. (art.)* Estendedor; pau ou vara comprida, em cuja extremidade existe uma tábua atravessada, que serve para estender e tirar das cordas o papel nas fabricas, ou as folhas impressas, nas typographias. *Palus foliis recens excussis apendendis destinatus*.
- ESPIZAETA. *f. (zool.)* V. *Azor*, de que é synonymo.
- ESPLACNEAS. *m. pl. (bot.)* Esplacneas; tribu de musgos acrocarpos, que consta de onze generos.
- ESPLACNEURISMA. *m. (med.)* V. *Eplaneurisma*.
- ESPLÁCNICO, CA. *adj. (anat.)* V. *Eplácnico*.

ESPLACNO. m. (bot.) Esplachno; genero de plantas cryptogamicas, da familia dos musgos acrocarpos.

ESPLACNOGRAPHIA. f. (anat.) V. Esplanografia.

ESPLACNOTOMIA. f. (anat.) V. Esplanotomia.

ESPLACNOTÓMICO, CA. adj. (anat.) V. Esplanotómico.

ESPLANABLE. adj. Explanavel, explicavel; diz-se do que se póde explanar ou explicar plenamente.

ESPLANACION. f. Explicação; acção e effeito de explanar, de explicar um texto ou assumpto obscuro. *Explanatio, onis.*

ESPLANADA. f. (mil.) Esplanada; terreno que forma a contra-escarpa ou caminho coberto. *Munimentum declive*: — esplanada; terreno plano de nivel entre o declive da contra-escarpa e os primeiros edificios, ou entre as fortificações e as casas da praça: — esplanada; espaço dentro da cidade entre as casas e a cidadella: — terreno disposto em fórma de esplanada, para lhe collocar uma bateria de peças ou de morteiros: — plataforma; tabuado horizontal formado de pranchas ou tabuões fortes, para assentar as bôças de fogo. *Pavimentum tormentis bellicis sustinendis aptatum.*

ESPLANADOR. m. Explanador; o que explica, elucida. *Explanator, oris.*

ESPLANAMIENTO. m. V. Esplanacion: — (ant.) V. Allanamiento.

ESPLANAR. a. V. Allanar: — (fig.) explanar; fazer plano, intelligivel, facil, explicar plenamente um texto ou assumpto obscuro. *Explanare, exponere.*

ESPLANATIVO, VA. adj. Explanativo; diz-se do que explica ou é proprio para explanar.

ESPLANDECIENTE. adj. (ant.) Esplandecente. *V. Resplandeciente.*

ESPLANETA. f. (art.) Grela; instrumento de aço, de um palmo de comprimento e uns dois a quatro dedos de lar-

gura, liso por um lado e dentado pelo outro, com que os penteeiros grellam os pentes.

ESPLANETAR. a. (art.) Grellar; desgastar com a grella os dentes abertos de um pente, arredondando-os e dando-lhe uma figura cônica.

ESPLANEURISMA. f. (med.) Splaneurisma, hypertrophia; excessivo desenvolvimento de uma viscera.

ESPLÁNICO, CA. adj. (anat.) Splanchnico; diz-se do que é relativo ou pertencente ás visceras. *Cavidades esplánicas*; cavidades splanchnicas; dá-se este nome á cavidade do craneo, do thorax e á do abdomen, por se alojarem nellas as visceras.

ESPLANOCOSTADO. m. (anat.) Splanchnocostado; costado do splanchnosqueleto.

ESPLANODIENTE. m. (anat.) Splanchnodente; dente do splanchnosqueleto.

ESPLANOGRAFIA. f. (anat.) Splanchnographia; parte da anatomia que se occupa da descripção das visceras.

ESPLANOGRAFICO, CA. adj. (anat.) Splanchnographico; diz-se do que é pertencente á splanchnographia.

ESPLANÓGRAFO. m. (anat.) Splanchnographo; o que se dedica ao estudo da splanchnographia.

ESPLANOLITHIASIS. f. (med.) Splanchnolithiasis; enfermidade que resulta da existencia de um ou de mais calculos em alguma viscera.

ESPLANOLÓGO. m. (anat.) Splanchnologo, splanchnographo.

ESPLANOLOGIA. f. (anat.) Splanchnologia; parte da anatomia que trata das visceras.

ESPLANOLÓGICO, CA. adj. (med.) Splanchnológico; diz-se do que é pertencente á splanchnologia.

ESPLANOSCOPIA. f. Splanchnosopia; exame, inspecção das visceras.

ESPLANOSQUELÉTICO, CA. adj. (anat.) Splanchnosqueletico; diz-se do que é pertencente ao splanchnosqueleto.

ESPLANOSQUELETO. m. (anat.) Splanchnosqueleto; parte do

esqueleto que cobre ou abriga as visceras.

ESPLANOTOMIA. f. (anat.) Splanchnotomia; anatomia das visceras.

ESPLANOTÓMICO, CA. adj. (anat.) Splanchnotómico; diz-se do que é relativo á splanchnotomia.

ESPLANOVERTEBRA. f. (anat.) Splanchnovertebra; vertebra do splanchnosqueleto.

ESPLANOVERTEBRAL. adj. (anat.) Splanchnovertebral; diz-se do que é relativo á splanchnovertebra.

ESPLAYAR. a. Espraiair, dilatar, estender. Usa-se tambem como reciproco. *Extendere, dilatare*: — *r.* espraiair-se, alargar-se, estender-se, em um discurso, etc. *Diffundi*: — espairecer, distrahir-se, recreiar-se no passeio, no campo. *Spatiari, recreari.*

ESPLENALJIA. f. (med.) Splenalgia; dor que se manifesta na região correspondente ao baço, sem symptomas inflammatorios.

ESPLENÁLJICO. adj. (med.) Splenalgico; diz-se do que é relativo á splenalgia: — splenalgico, splenico; diz-se do que affecta o baço.

ESPLENDETE. adj. (poet.) Esplendente; diz-se do que brilha, luz ou lustra. *Splendens, entis.*

ESPLENDER. n. (ant. poet.) Esplender, esplendecer, resplandecer. *V. Resplandecer.*

ESPLÉNDIDAMENTE. adv. m. Esplendidamente; com esplendor, de modo esplendido. *Splendidè, magnificè.*

ESPLENDEZ. f. Esplendidez, esplendor, magnificencia, luxo, ostentação; diz-se communmente das festas, dos banquetes. *Copia, abundantia*: — generosidade, largueza: — esplendidez, brilho, lustre, fulgencia.

ESPLÉNDIDO, DA. adj. Esplendido, grandioso, magnifico, pomposo, sumptuoso. *Splendidus, magnificus*: — esplendido; diz-se do que é feito com esplendidez: — (poet.) esplendido. *V. Resplandeciente.*

ESPLENDO. m. Esplendor. *V. Resplendor*: — (fig.) esplen-

dor, fasto, luxo, gala, pompa, magnificência, sumptuosidade. *Esplendor, oris*: — esplendor, lustre, nobreza. *Splendor, nobilitas*: — (pint.) côr branca feita de cascas de ovos, que serve para illuminações e miniaturas. *Splendor, nitor*.

ESPLENDORIZAR. *n. (ant.)* Resplandecer, brilhar.

ESPLENDOROSO. *adj. (poet.)* Esplendente, fulgido, brilhante, resplandecente, fulgente, luzente. *Esplendens, entis*: — esplendido, magnifico, ostentoso, grandioso, sumptuoso. *Splendidus, a, um*.

ESPLENECTOMIA. *f. (med.)* Splenectomy; extirpação do baço.

ESPLENECTÓMICO, *ca. adj. (med.)* Splenectômico; diz-se do que é pertencente á splenectomy.

ESPLENENFRÁCTICO, *ca. adj. (med.)* Splenemphrático; diz-se do que é relativo á splenemphrasia.

ESPLENENFRASIA, **ESPLENEMFRASIS**. *f. (med.)* Splenemphrasia, splenemphrasis; obstrucção do baço, ou grande affluxo de sangue a este órgão.

ESPLENÉTICO, *ca. adj. (med.)* Splenético; diz-se da pessoa que é sujeita a opilações ou obstrucções do baço.

ESPLÉNICO, *ca. adj. (anat.)* Splénico; diz-se do que é pertencente ao baço. Chamam-se tambem medicamentos splénicos os que são proprios para as affecções do baço. *Splenicus, a, um*: — *m.* splénico; um dos musculos motores da cabeça, situado na parte posterior e inferior do pescoço.

ESPLENIFICACION. *f. (med.)* Esplenificação; degeneração de um tecido organico, que se torna similhante ao do baço. É observada particularmente no figado.

ESPLENITIS. *f. (anat.)* Esplenitis, esplenite; nome com que antigamente se distinguia uma veia da mão esquerda, a que se attribui relações com o baço: — (med.) esplenitis, esplenite; inflamação do baço.

ESPLENIZACION. *f. (med.)* V. *Esplenificación*.

ESPLENOCELE. *m. (med.)* Esplenocèle; hernia do baço.

ESPLENOFRÁCTICO, *ca. adj. (med.)* Esplenophractic; diz-se do que é pertencente á splenophraxia.

ESPLENOFRAXIA, **ESPLENOFRAXIS**. *f. (med.)* Esplenophraxia, esplenophraxis; obstrucção do baço.

ESPLENOGRAFIA. *f. (anat.)* Esplenographia; descripção do baço.

ESPLENOGRÁFICO, *ca. adj. (ant.)* Esplenographic; diz-se do que é relativo á esplenographia.

ESPLENÓGRAFO. *s. (anat.)* Esplenographo; o que se dedica ao estudo da esplenographia ou escreve a seu respeito.

ESPLENOLOGO. *adj. V. Esplenologista*.

ESPLENOLOGIA. *f. (anat.)* Esplenologia; tratado ácerca do baço.

ESPLENOLÓGICO, *ca. adj. (anat.)* Esplenologico; diz-se do que é pertencente á esplenologia.

ESPLENOLOGISTA. *s.* Esplenologista; o que se dedica á esplenologia.

ESPLENONCIA. *f. (med.)* Esplenoncia; enfarte ou engorgitamento do baço.

ESPLÉNOPARECTAMO. *m. (med.)* Hypertrophia do baço.

ESPLENOTOMIA. *f. (med.)* V. *Esplenectomy*: — esplenotomia; anatomia do baço.

ESPLENOTÓMICO, *ca. adj. (med.)* V. *Esplenectomy*: — esplenotômico; diz-se do que é relativo á esplenotomia.

ESPLETIVO, *va. adj. (gram.)* Espletivo; diz-se das particulas e do que não é necessario para o sentido da phrase, e que se ajunta por ornato, eu para lhe dar graça ou energia redundante. Usa-se tambem como substantivo. *Orationem esplens, exornans*.

ESPLICABLE. *adj.* Explicavel; diz-se do que se pôde explicar, digno de explicação. *Explicabilis, le*.

ESPLICACION. *f.* Explicação; acção e effeito de explicar. *Ex-*

plicatio, onis: — explicação; satisfação que se dá a alguem de offensa ou aggravado. Usa-se muito no plural.

ESPLICADOR. *s. (ant.)* Explicador, explanador; o que explica, interpreta ou commenta alguma cousa. *Explicator, explanator*.

ESPLICAR. *a.* Explicar, aclarar, dilucidar; desenvolver uma idéa, o que está obscuro, manifestar, dar a conhecer a outrem o que alguem pensa. Usa-se tambem como reciproco. *Manifestare*: — explicar; ensinar, expor, fazer intelligivel qualquer materia, o texto, o sentido das palavras, etc. *Dilucidare*: — explicar, dar satisfação a alguem que se julga offendido, justificando e desculpando as intenções ou palavras que moveram o seu resentimento: — *r.* explicar-se; fallar com clareza e de modo bem intelligivel: — explicar, leccionar; ensinar em escola, dar lições.

ESPLICATIVO, **ESPLICATORIO**, **RIA**. *adj.* Explicativo; diz-se do que é proprio para explicar, elucidar, que explica, contém explicação.

ESPLICITAMENTE. *adv. m.* Explicitamente, expressamente, abertamente; de modo explicito, de maneira patente. *Expressè, manifestè*.

ESPLÍCITO, *ta. adj.* Explicito, expresso, distincto, declarado. *Explicitus, a, um*.

ESPLIEGAR. *a. (prov.)* Defumar com alfazema.

ESPLIEGO. *m. (bot.)* Alfazema; especie do genero lavandula, da familia das labiadas. É uma planta muito conhecida, que dá flores de um bonito azul e muito aromaticas, e que produzem um oleo essencial, que tem virtudes anti-spasmodicas, o que é principalmente usado como perfume. *Lavandula spica*.

ESPLIN. *m. (med.)* Spleen; termo tirado do inglez, que designa um estado de hypochondria ou de consumpção produzida pela melancolia, e caracterizada por uma profunda tristeza do indivi-

duo a quem ataca, uma grande apathia, e a maior indifferença para tudo.

ESPLIQUE. *m. (caç.)* Armadilha para apanhar passaros, formada de uma vara, em que se põe uma forniga no seu extremo para engodo, e tendo aos lados outros dois ramos untados de visco, para lhe pousar o passaro e ficar preso. *Virgula visco illicite aviculis ancupandis.*

ESPLORABLE. *adj.* Exploravel; diz-se do que é susceptível de exploração.

ESPLORACION. *f.* Exploração; acção e effeito de explorar. *Exploratio, onis: — (med.)* exploração, exame, inspecção; acção de examinar attentamente os symptomas de uma molestia, de sondar uma ferida, uma ulcera.

ESPLORADOR. *RA. s.* Explorador; o que explora. *Explorator, oris: — (cir.)* exploratorio; instrumento cirurgico, algalia, tenta oca para explorar a bexiga. *Instrumentum exploratorium, chirurgis usitatum.*

ESPLORATIVO. *m. (med.)* V. *Explorador.*

ESPLORAR. *a.* Explorar, investigar; examinar com muita miudeza e attenção. *Explorare, investigare: — (cir.)* explorar; praticar a exploração: — *(mil.)* explorar; espiar, observar as forças e disposições do inimigo penetrando em seus acampamentos com cautela e dissimulação.

ESPLOSION. *f. (fam.)* V. *Detonacion:* — *(fig.)* explosão; manifestação ou declaração violenta de sentimentos reprimidos e concentrados por largo tempo: — *(phys.)* explosão; movimento impetuoso, instantaneo, acompanhado de detonação, que se verifica sempre que se inflamma de repente algum corpo produzindo grande expansão gazosa, como succede á polvora, etc. *Explosio, onis: (med.)* explosão; appareição subita e repentina de uma inflammacção intensa em qualquer órgão da economia.

EXPLOSIVO. *va. adj. (phys.)* Explosivo; diz-se do que é relativo á explosão, que é capaz de a produzir. *Distancia explosiva;* distancia explosiva; o maior espaço que pôde existir em um meio não conductor, entre dois corpos diversamente electrizados, para que possa lançar-se a chispa de um para outro.

EXPLOTABLE. *f. (neol.)* Exploravel; diz-se do que é susceptível de exploração ou pôde ser explorado.

EXPLOTACION. *f. (neol.)* Exploração; acção e effeito de explorar: — *(agricola;* exploração agricola; conjuncto de operações agronomicas a que pôde ser submettido um predio rustico: — *(min. neol.)* exploração; aggregado de operações proprias da mineração.

EXPLOTADOR. *m. (neol.)* Explorador; o que explora.

EXPLOTAR. *a. (fig. neol.)* Desfructar; tirar de uma pessoa ou cousa todo o partido possível: — *(min.)* explorar; trabalhar as minas, extrahir-lhes os mineraes.

ESPODIO. *(ant. chim.)* Espodio; nome que se dava ao oxydo de zinco calcinado: — espodio; phosphato de calcio obtido pela calcinação dos ossos.

ESPODITO. *m. (min.)* Espodito; cinza esbranquiçada dos volcões, que parece proceder das lavas vitreas com base de feldspatho.

ESPODOCÉFALO. *LA. adj. (zool.)* Espodocephalo; diz-se do animal que tem a cabeça de côr parda acinzentada.

ESPODOLEUCO. *CA. adj. (hist. nat.)* Espodoleuco; diz-se do que é de côr parda e branca.

ESPODOMANCIA. *f.* Espodomancia; especie de adivinhação por meio da cinza.

ESPODOMÁNTICO. *m.* Espodomantico; o que exerce a espodomancia: — *adj.* espodomantico; diz-se do que se refere á espodomancia.

ESPODOXANTO. *TA. adj. (hist. nat.)* Espodoxanto; diz-se do que é de côr branca e parda.

ESPODUMENO. *m. (min.)* Espodumeno; nome de um mineral que se cobre de cinza quando se trata ao fogo vivo, e que é um silicato de alumina com base de lithina.

ESPOLADA. *f. V. Espolazo:* — *de vino (vulg.)*; gole de vinho.

ESPOLAZO. *f.* Esporada; golpe de espora. *Calcaris ictus.*

ESPOLEADURA. *f. (veter.)* Ferida feita com espora no ventre do cavallo. *Vulnus, plaga calcaribus facta.*

ESPOLEAR. *a.* Esporear; picar com espora a cavalgadura. *Calcaribus pun gere, stimulare: — (fig.)* esporear; incitar, excitar, dar pressa, dar maior viveza. *Stimulare, incitare.*

ESPOLEO. *m. (mil.)* Acção e effeito de esporear.

ESPOLETA. *f.* Espoleta; especie de funil ou caudinho em que se põe a escorva da peça, da bomba ou da grana-da. *Fistula incendiaria:* — pequeno osso dividido em duas pontas que existe entre as duas azas das aves. *Ossiculum quoddam in avibus: — (art.)* cartilha; instrumento de ferro com cabo de pau, que serve aos selheiros para marcar ou imitar um cosido nas margens do coiro: — *de cubierta (naut.)*; espoleta; a que se põe sobre a espoleta de um brulote para lhe lançar fogo.

ESPOLETO. *m. (art.)* Espolete; varinha composta de arames em que giram as canellas dentro das lançadeiras dos teares.

ESPOLIACION. *f.* Espoliação; acção e effeito de espoliar. *Spoliatio, onis.*

ESPOLIAR. *a.* Espoliar. V. *Despojar.*

ESPOLIARIO. *m. (hist.)* Espoliariorio; habitação dos banhos thermaes, em que os banhistas romanos seccavam as roupas: — espoliariorio; logar situado perto dos amphitheatros romanos, em que se despojava do fato aos gladiadores mortos, e onde se acabava de matar aos que eram feridos mortalmente.

ESPOLIATIVO, *va. adj. (med.)* Espoliativo; diz-se dos meios que têm por fim diminuir unicamente a massa do sangue. A sangria em muitos casos é espoliativa.

ESPOLICION, *f. (ant. rhet.)* Espolição; floreio, ornatos, diferentes expressões de uma mesma idéa para melhor a fazer conhecer. *Expolitio, onis*.

ESPOLIN, *m. (art.)* Espolim; lançadeira pequena com que se tecem á parte as flores que se mesclam e entretcem nas telas de seda, oiro ou prata. *Angustus radius textrinus*: — (*comm.*) tela de seda fabricada com flores disseminadas e como recamadas, á maneira do brocado de oiro ou de seda: — espolim; pequena espora fixa por meio de um aro de metal no calcanhar da bota.

ESPOLINAR, *a. (art.)* Espolinar; tecer só com espolim e não com lançadeira grande. *Telana sericam floribus distinctam texere*.

ESPOLIO, *m. (ant.)* Espolio. *V. Despojo*: — *m. pl.* espolio; bens que ficam por morte de qualquer prelado ou religioso, e por extensão, de qualquer particular. *Episcoporum morientium bona*.

ESPOLIQUE, *m.* Creado á pé que marcha adiante de seu amo quando vae a cavallo. *Servus á pedibus, vice comes*.

ESPOLISTA, *m.* Rendeiro do espolio de algum prelado falecido. *Bonorum episcopi morientis conductor*: — *V. Espolique*.

ESPOLON, *m.* Encosta; ponta angulosa por onde se desce das serras e montes á planície. *Clivus, i*: — (*fig.*) frieira do calcanhar. *Pernio, onis*. *Tener espolones o ser gallo de espolones* (*fr. fam.*); ser gallo de esporões, ser melro de bico amarello; ter muita experiencia do mundo: — (*anat.*) valvula; nome de uma pequena eminencia formada no interior das arterias pela sua membrana interna, ao nivel de cada uma das suas divisões: — (*arch.*) esporão, contra-

forte, gigante; estribo que se põe para firmeza de alguma parede, terreno ou edificio. *Fulcrum angulare*: — botaréu; ponta ou esquina que existe nos pilares das pontes, para os defender das inundações, cortando as aguas e dirigindo-as aos olhaes ou arcos. *Fulcrum angulare*: — (*veter.*) esporão; proeminencia de natureza cornea da parte posterior dos mendoos ou travadoiro do cavallo, e encoberta pelos machinhos: — (*zool.*) esporão; pua cornea que o gallo e outras aves têm no osso tarso. *Unguis aduncus in avium cruribus*: — (*mil.*) esporão, contraforte; angulo saliente da fortificação de uma praça: — (*naut.*) esporão; remate da prôa de um navio. *Rostrum navis*: — esporão; entende-se, segundo os constructores, pela armação que levam á prôa os chavecos e tartanas, e alguns outros navios, e que levavam todas as galés: — esporão; curva que se põe nos barcos que não têm tahamar, para trincar n'ella ogurupés: — esporão; pedaço ou parte de dique ou molhe que sobresae no mar: — (*ant.*) esporão; pedaço de ferro saliente no remate de prôa das galés, com o qual abordavam e offendiam o inimigo: — esporão; remo de ponta, armado de um ferro em forma de tridente, com que os antigos combatiam: — *pl. (agr.)* em jardinagem dá-se este nome aos ramos curtos, rectos e horizontaes, dispostos á maneira de esporas.

ESPOLONADA, *f. (mil. ant.)* Esporada; sortida violenta dos sitiados ao approximarem-se os sitiantes. *Obsessorum militum subitanea in obsidentes eruptio*: — esporada; choque, arremetida de gente de cavallo.

ESPOLONADO, *da. adj.* Que tem esporões; diz-se do animal.

ESPOLONAR, *a. (ant.)* *V. Espolear*.

ESPOLONAZO, *m.* Esporada; golpe dado com esporão.

ESPOLONEAR, *a. (ant.)* *V. Espolear*.

ESPOLVORAR, *a. (ant.)* Sacudir, limpar, tirar o pó a alguma cousa. *Pulverem abigere*.

ESPOLVOREAR, *a. V. Despolvorear*. Usa-se tambem como reciproco: — empoar; espalhar pó, cobrir de pó alguma cousa. *Pulvere conspergere*.

ESPOLVORIZAR, *a.* Empoar; deitar, espalhar pó. *Pulverare*.

ESPONDÁICO, *ca. adj.* Espondáico; diz-se do que é pertencente ao espondeo: — espondáico; diz-se do que consta de pés espondeos.

ESPONDEASMO, *m. (ant. mus.)* Espondeasmo; alteração que elevava o tom da corda tres semi-tons.

ESPONDEO, *m. (poet.)* Espondeu; pé de verso grego ou latino, que consta de duas syllabas longas. *Spondeus, ei*.

ESPONDÍACRO, *cea. adj. (bot.)* Espondiáceo: — *f. pl. (bot.)* espondiáceas; familia de plantas do grupo das therebinthaceas, cujas especies são arvores que crescem nos tropicos.

ESPONDIAS, *m. (bot.)* Espondias; genero de plantas da decandria pentagynea, typo da familia das espondiáceas, que contém especies arboreas das regiões intertropicaes.

ESPONDICLADIO, *m. (bot.)* Espondicladio; genero de cogumellos hiphomicetos, cujas especies crescem nos vegetaes em putrefacção.

ESPONDIL, *m. (anat.)* Espondil ou espondylo. *V. Vértebra*.

ESPONDILALGIA, *f. (med.)* Espondylalgia; dor ou affecção da columna vertebral.

ESPONDILÁLJICO, *ca. adj. (med.)* Espondyláljico; diz-se do que é pertencente á columna vertebral.

ESPONDILARTROCACE, *f. (med.)* Espondylarthrocaece; caria das superficies articulares das vertebraes.

ESPONDILIOS, *m. pl. (zool.)* Espondilios; sub-tribu de insectos coleopteros subpentameros, que tem por typo o genero espondylo.

ESPONDILITIS. *f. (med.)* Espondylitis ou espondylite; inflamação da columna vertebral.

ESPONDILO. *m. (anat.)* V. *Vértebra*: — (*zool.*) espondylo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém duas especies: — espondylo; genero de molluscos conchiferos marinhos monomiaris, da familia dos pectenidos, cuja especie typica é uma concha avermelhada.

ESPOÑADOR. *m. (ant.)* V. *Espositor*.

ESPOÑENCIAL. *adj. (math.)* Exponencial; diz-se da quantidade que tem uma exponente variavel ou indeterminada. *Cálculo esponencial*; calculo exponencial; complexo de processos pormenorizados qual se encontram as differencias e integraes dos numeros ou quantidades exponenciaes.

ESPOÑENTE. *adj.* Exponente; que expõe alguma cousa. *Exponens, entis*: — *m. (math.)* exponente; numero que se põe para demonstrar as potencias numericas. *Numerus exponens in arithmetis*: — exponente; numero ou algarismo que exprime a razão arithmetica ou geometrica que ha entre outros dois numeros. *Numerus proportionis*.

ESPOÑER. *a.* Expor, patentear; pôr á vista. *Exponere*: — expor; explicar, interpretar uma cousa ambigua ou que é difficil de entender. *Interpretari, explicare*: — expor, arriscar, aventurar. Usa-se tambem comoreciproco. *Discrimini committere*: — expor, engeitar; abandonar á caridade de outrem uma creança. *Infantem exponere*: — (*neol.*) expor, apresentar; fazer saber por meio de memorial ou de representação. *Esponerse a examen (fr.)*; expor-se a exame; apresentar-se a alguém perante os examinadores. *Examen subire. Esponerse de confesor (fr. rel.)*; obter licença um ecclesiastico para poder con-

fessar, tendo precedido o competente exame. *Examen subire ut confessionibus audientis idoneus quis declaratur*.

ESPOÑGOCARPO. *m. (bot.)* Espongocarpo (*fructo esponjoso*); genero de plantas da familia das algas, que contém duas especies.

ESPOÑGODIA. *f. (bot.)* Espongodia; genero de plantas da familia das algas, que contém uma só especie.

ESPOÑGOPO. *m. (zool.)* Espongopo (*pé esponjoso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carnivoros, que contém uma especie.

ESPOÑGOPODIO. *m. (zool.)* Espongopodio (*pé esponjoso*); genero de insectos hemipteros, do grupo dos pentatomitos, que contém uma só especie.

ESPOÑIA. *f. (bot.)* Esponia; genero de plantas da familia das celtideas, cujas especies são arvores e arbustos proprios da Asia tropical.

ESPOÑJA. *f.* Esponja; substancia marinha de cor parda amarellada, mais ou menos escura, muito porosa, leve, molle e fofa, que se embebe facilmente de agua, substancia de alguma sorte intermediaria dos reinos animal e vegetal, coberta, quando está fresca, de uma especie de geléa semi-fluida e mui tenue, na qual se julgou ter observado alguns signaes de vida. *Spongia, æ*: — (*fig.*) esponja; o que com astucia absorve e dissipa em proveito proprio os bens ou fazenda alheia. *Allector, oris*: — calcinação (*pharm.*); esponja calcinada; a esponja submettida á calcinação e preparada com o iode, á qual se attribuem grandes propriedades medicinaes, principalmente contra a papeira e as escrofulas: — *preparada (med.)*; esponja preparada; esponja fina e secca, que se mergulha na cera amarella liquida, e se aperta depois com força entre duas laminas de estanho quentes por immersion na agua fervente; ou

(methodo preferivel) apertar tambem com força esponjas finas ainda humidas com uma corda, cujas voltas, contiguas, não deixam intervallos entre si, faze-las seccar e conserva-las ao abrigo da humidade.

ESPOÑJADO. *m. (prov.)* V. *Azucarillo. Sacchari favus*.

ESPOÑJADURA. *f.* Acção e effeito de fazer mais poroso um corpo, de inchar-se, desvanecer-se a alguém. *Intumescentia, inflatio in spongie similitudinem*: — (*art.*) fenda; defeito que se observa na alma das peças ou canhões mal fundidos, ficando por isso mais fracas em certos logares. *Cavus, rima in rebus ex metallo fuso confatis*.

ESPOÑJAR. *a.* Rarefazer; fazer mais poroso ou esponjoso um corpo. *Rarefacere, spongiolum reddere*: — *r. (fig.)* inchar-se, intumescer-se, desvanecer-se; encher-se de vaidade, de soberba. *Intumescere, inflari*: — engordar, fazer-se gordo, robusto, fortalecer-se.

ESPOÑJIA. *f. (ant.)* V. *Esponja*.

ESPOÑJIARIOS. *m. pl. (zool.)* Esponjiarios; ordem de polypos, que contém as esponjas e outras produções analogas do reino animal.

ESPOÑJIFORME. *adj. (bot.)* Esponjiforme; diz-se do que tem a forma ou aspecto de esponja.

ESPOÑJILO. *m. (zool.)* Espongiilo; genero de polypos esponjiarios de agua doce, que consta de tres especies.

ESPOÑJILLA. *f. (bot.)* Esponjilla; fructo da figura de um ovo, e um tanto maior que o de gallinha, cheio de uma materia semelhante á esponja, que serve de emetico e de purgante. Abunda muito em Venezuela e na Nova Granada.

ESPOÑJIOBRANQUIA. *f. (zool.)* Espongiobranchia (*branchia esponjosa*); genero de molluscos teropodos, da familia dos neumodermidos, cujas especies carecem de concha.

ESPOÑJIOCARPEO. *PEA. adj. (bot.)* Espongiocarpeo; diz-se do

vegetal que tem por fructificação umas verrugas lateraes, nuas e esponjosas: — *f. pl.* espongiocarpeas; divisão de plantas da familia das cryptonemecas.

ESPONJIOLO. f. (bot.) Espongiol; nome dado a certas partes exteriores dos vegetaes, situadas na superficie das raizes, pistillos ou nas sementes, e que têm grande tendencia a absorver os liquidos que se põem em contacto com ellas.

ESPONJION. m. (med.) Espongiion; nome de uma epithema que antigamente se applicava para absorver a serosidade nas hydropisias.

ESPONJIOSIDAD. f. (ant.) V. *Esponjosidad*.

ESPONJIOSO, SA. adj. (ant.) V. *Esponjoso*.

ESPONJOSIDAD. f. Esponjosidade; qualidade do que é esponjoso. *Spongie natura, qualitas.*

ESPONJOSO, SA. adj. Esponjoso; diz-se do corpo muito leve, fofo e poroso. *Spongiosus, a, um*: — (*anat.*) esponjoso; diz-se das partes cuja estrutura é porosa como a da esponja. *Spongiosus, a, um. Tejido celuloso o esponjoso (anat.)*; tecido celluloso ou esponjoso; tecido de que são compostas as extremidades dos ossos longos e quasi todos os ossos curtos: — (*bot.*) esponjoso; diz-se do caule ou tronco, quando consta de uma substancia balofa e esponjosa, como o milho e o sabugueiro: — (*min.*) esponjoso; diz-se do que é capaz de embeber.

ESPONSADO, DA. adj. (ant.) V. *Desposado*.

ESPONSALES. m. pl. Esponsaes; promessa, contrato de casamento. *Sponsalia, ium.*

ESPONSALIAS. f. pl. (ant.) Esponsalias. V. *Esponsales*.

ESPONSALICIO, CIA. adj. Esponsalicio; diz-se do que é relativo aos esponsaes. *Sponsalitiis, a, um.*

ESPONSOR. m. (zool.) Esponsor; genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos serricornes, secção dos

malacodermes, que contém oito especies.

ESPONTANEAMENTE. adv. m. Espontaneamente, voluntariamente; de modo espontaneo, de motu proprio. *Spontè*: — espontaneamente, naturalmente; sem cultura, fallando das plantas ou das produções do engenho.

ESPONTANEAMIENTO. m. Acção e effeito de declarar-se, de manifestar os seus sentimentos, de offerecer-se espontaneamente para alguma cousa: — V. *Espontaneidad*.

ESPONTANEARSE. r. Declarar-se, manifestar os seus sentimentos ou opiniões: — prestar-se; offerecer-se espontaneamente para alguma cousa.

ESPONTANEIDAD. f. Espontaneidade; qualidade do que é espontaneo: — V. *Voluntariedad*.

ESPONTÁNEO, NEA. adj. Espontaneo; diz-se do que se faz voluntariamente, que se decide, que se move de motu proprio. *Spontaneus, a, um*: — (*physiol.*) espontaneo; diz-se dos movimentos que se executam sem que pareçam produzidos por nenhuma causa externa: — (*med.*) espontaneo; diz-se do que não é provocado por algum medicamento, como: *vômito espontâneo*; vomito espontaneo, etc.

ESPONTIL. adj. (ant.) V. *Espontâneo*.

ESPONTON. m. Espontão; especie de pique ou meia lança que traziam antigamente os officiaes de infantaria. *Hasta militaris*.

ESPONTONADA, ESPONTONAZO. f. (ant. mil.) Continencia militar feita com o espontão. *Demissio haste militaris honoris gratiâ*.

ESPORÁDICAMENTE. adv. m. (med.) Sporadicamente; de um modo sporadico.

ESPORÁDICO, CA. adj. (bot.) Sporadico; diz-se das plantas que estão espalhadas pelas diversas regiões do globo: — (*med.*) sporadico; diz-se de todas as enfermidades que atacam a cada individuo em particular, ou a al-

gumas pessoas isoladamente, e que podem manifestar-se em quaesquer circumstancias, tempo ou logar.

ESPORADIPLO. m. (zool.) Esporadipo; genero de echinodermes, que contém duas especies, tiradas do genero holoturia.

ESPORANJIO. m. (bot.) Esporangio; nome dado ás capsulas membranosas, que contém os esporulos em um grande numero de plantas cryptogamas.

ESPORENDONEMA. f. (bot.) Esporendonema; genero de cogumelos da familia dos hygomycetos, cujas especies crescem nas substancias animaes em estado de putrefacção.

ESPORIDISMO. m. (bot.) Esporidismo; genero de cogumelos da familia dos gymnomycetos, cujas especies crescem nas madeiras e troncos seccos.

ESPORÍDIA. f. (bot.) Esporidia; nome que se dá aos esporulos de algumas familias das plantas cryptogamas.

ESPORIDÍFERO, RA. adj. (bot.) Esporidifero; diz-se do que é provido de esporidias.

ESPORLEDERA. f. (bot.) Esporledeira; genero de plantas da familia das sesameas, que consta de duas especies.

ESPORO. m. (bot.) Esporulo; corpusculo reproductor das plantas cryptogamas, que apesar de não ser semente faz o officio d'esta nas plantas phanerogamas: — (*zool.*) esporulo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que encerra uma só especie.

ESPORÓBOLO. m. (bot.) Esporobolo; genero de plantas da familia das gramineas, que consta de umas cincoenta especies, todas exoticas, á excepção de uma só.

ESPOROCARPO. m. (bot.) Esporocarpio; nome dado por alguns naturalistas aos corpos reproductores dos lichens.

ESPOROCNO. m. (bot.) Esporocno; genero de plantas da familia das algas, que con-

tém um pequeno numero de especies.

ESPORODESMO. *m. (bot.)* Esporodismo; genero de plantas da familia dos cogumelos, que consta de uma só especie.

ESPORODINIA. *f. (bot.)* Esporodimia; genero de cogumelos da familia dos hyphomycetos, composto de uma só especie, que cresce sobre outros cogumelos em putrefacção.

ESPORÓFLEO. *m. (bot.)* Esporophleo; genero de plantas da familia dos cogumelos, composto de uma só especie, que se cria nas folhas de diversas gramineas.

ESPOROPTALMIA. *f. (med.)* Esporoptalmia; lepra dos olhos.

ESPOROPTÁLMICO, *ca. adj. (med.)* Esporoptalmico; diz-se do que é relativo ou pertencente á esporoptalmia.

ESPORON. *m. (ant.)* V. *Espuela*.

ESPORONADA. *f. (ant.)* V. *Espolonada*.

ESPOROTAMO. *m. (bot.)* Esporotamo; parte do corpo dos lichens, que mais communmente se designa com o nome de receptaculo.

ESPORÓTRICO. *m. (bot.)* Esporotrico; genero de cogumelos da familia dos hyphomycetos, cujas especies crescem em diversos corpos, quando estes não estejam em putrefacção.

ESPOROTRÍQUEAS. *f. pl. (bot.)* Esporotricheas; grupo da familia dos cogumelos hyphomycetos, que tem por typo o genero esporotrico.

ESPORTACION. *f.* Exportação; acção e effeito de exportar. *Exportatio, onis*: — exportação; conjuncto de effeitos ou fazendas exportadas. *Derechos de exportacion*; direitos de exportação.

ESPORTADA. *f.* Cestada, o que cabe de uma só vez em uma alcoa, quanto ella póde levar. *Quod sporta capit*.

ESPORTAR. *a.* Exportar; transportar para fóra do paiz, por mar ou por terra. *Exportare*.

ESPORTEAR. *a.* Levar, mudar, conduzir em alcofas alguma cousa. *Sportis portare*.

ESPORTILLA. *f. dim. de Espuerta*. Alcofinha, cabazinho; alcoa, cabaz pequeno.

ESPORTILLAR. *a. (fam.)* V. *Desportillar*. Usa-se tambem como reciproco.

ESPORTILLERO. *m.* Patife, homem de ganhar; moço que de ordinario anda pelos logares publicos para fazer fretes ou conduzir generos no cesto, com que anda quasi sempre. *Bajulus, in sportulis portans*.

ESPORTILLO. *m.* Esporta; cesto, alcoa de esparto ou de vime, para conduzir provisões para as casas. *Sportula, a*.

ESPORTON. *m. aug. de Espuerta*. Cestão; cesto grande: — (*p. Manch.*) alcoa ou cesto para levar carne do açogue. *Sportula grandior*.

ESPORTULA. *f. (for. p. Ast.)* Esportula; emolumentos a juizes e outras pessoas. Antigamente dava-se este dinheiro em cabazinhos, e de ahi vem a denominação. *Sportula, stipendia fori ministris debita*; — (*ant.*) esmola: — esportula; viveres que se distribuam ao povo e que de ordinario se recebiam em um cestinho.

ESPORULA. *f. (bot.)* V. *Esporo*.

ESPORULLA. *f. (zool.)* Esporullia; genero de molluscos estabelecido para classificar uma pequena especie que se encontra nas areias do mar Adriatico.

ESPORULÍFERO, *ra. adj. (bot.)* Esporulifero; diz-se do vegetal que é provido de esporulas.

ESPORULOSO, *sa. adj. (bot.)* Esporuloso; diz-se dos cogumelos cujo peridio contém grande quantidade de esporulos.

ESPOSADO, *da. adj.* Esposado, desposado. V. *Desposado*.

ESPOSAR. *a.* Algemar, maniar; prender alguem com algemas, lançar-lhe algemas.

ESPOSAS. *f. pl.* Esposas, algemas; certo instrumento de ferro com que se prendem as mãos ou dedos pollegares aos criminosos. *Manicæ, arum*.

ESPOSAYAS. *f. pl. ant. (ant.)*

Esponsalias. V. *Esponsales*.

ESPOSICION. *f.* Exposição; acção e effeito de expor e exportar-se. *Expositio, onis*: — (*neol.*) memorial, representação: — exposição; exhibição publica de productos naturaes, artisticos ou industriaes ou de todos elles conjunctamente: — de parto (*for.*); exposição de parto; em rigor é o abandono, feito em logar publico ou privado, de uma creança recém-nascida; mas tambem se entende pelo desamparo total de uma creança que, apesar de não ser recém-nascida, é com tudo incapaz de prover por si mesma á sua subsistencia.

ESPOSITIVO, *va. adj.* Expositivo; diz-se do que declara e explica aquillo em que ha duvidas e difficuldades. Usa-se principalmente fallando da theologia emquanto explica a Sagrada Escripura e dá regras e preceitos para a sua intelligencia. *Quidquid nodum solvit, sensum aperit*.

ESPÓSITO, *ta. adj.* Exposto, enjeitado; diz-se do menino abandonado por seus paes á caridade alheia. Usa-se mais communmente como adjectivo substantivado. *Infans expositus*.

ESPOSITOR. *m.* Expositor; o que expõe, explica, interpreta, elucida. Diz-se por antonomasia dos que expõem e explicam a Sagrada Escripura. *Declarator, explanator, interpres*.

ESPOSO, *sa. s.* Esposo; pessoa ajustada para casar: communmente diz-se tambem dos que já são casados. *Sponsus, maritus, sponsa, uxor*.

ESOTÁTICO, *ca. adj. (ant.)* Ficticio, fingido.

ESPRATELA. *f. (zool.)* Esprate-la; genero de peixes malacopterygios da familia dos clupeoides, que contém duas especies.

ESPREMIJO. *m. (art.)* Artesa, gamella grande e comprida de amassar, aonde se depositam as fórmãs para fazer os queijos, a qual tem de

um dos lados um canal para escorrer o soro do requeijão ou leite coallado que se espreme ao fazer os queijos. *Vas ligneum casei conficiendis.*

ESPRIMIR. *a. (ant.)* Exprimir. *V. Espresar.*

ESPRENSELIA. *f. (bot.)* Esprenselia; genero de plantas da familia das epacrideas, cujas especies são uns lindos arbustos.

ESPRESAMENTE. *adv. m.* Expressamente; de modo expresso. *Expressé:* — expressamente, exclusivamente.

ESPRESAR. *a.* Expressar, exprimir: designar formalmente, dizer clara e distinctamente. *Declarare.* Usa-se tambem como reciproco: — *(pint.)* expressar: dar expressão, retratar, debuxar com a maior clareza e viveza possível as figuras de um quadro. *Vivide exprimere.*

ESPRESSO. *f.* Expressão; acção e effeito de exprimir, expressar ou exprimir-se: — expressão, especificação; declaração circumstanciada de alguma cousa para melhor ser entendida. *Declaratio, oris:* — expressão; manifestação do pensamento por palavras ou gestos. *Verbum aut dictum, animi index:* — expressão; dadiiva, offerecimento ou obsequio que se faz em penhor de amizade, e a cousa offerecida. *Almus, manusculum:* — expressão; viveza, graça, mobilidade nas feições, no ar ou caracter particular de cada physionomia: — *(pharm.)* expressão, o espremer: operação pela qual se extrahem dos corpos succulentos os líquidos que contêm, com o auxilio de uma força mechanica. *Expressio, oris:* — *(med.)* suor que as pessoas debilitadas costumam ter, e que não é effeito da violencia do movimento eccentrico: — *(mus.)* expressão; energia, vivacidade com que se exprimem os sentimentos, uma composição e execução musical, os proprios instrumentos: — expressão; vehemencia, energia com que se

manifestam os affectos na oração, na representação theatral, ou nas demais artes de imitação, como no canto, na dança, etc. *Vivida affectuum imitatio:* — *(art.)* expressão; animação da imagem, a viveza e verdade com que estão exprimidos os affectos na figura pintada ou crespulida. *Vivida imaginum representatio.*

ESPRESSIVAMENTE. *adv. m.* Expressivamente; com muita expressão, de um modo muito expressivo.

ESPRESSIVO. *va. adj.* Expressivo; diz-se das pessoas, palavras, imagens, demonstrações e em geral de tudo que explica alguma cousa clara e distinctamente, que é cheio de expressão. *Quam optime exprimens:* — *adj. V. Afectuoso.*

ESPRESSO, SA. *adj.* Expresso, declarado, patente, claramente enunciado, não tacito, positivo, formal. *Expressus, manifestus:* — *m.* expresso, mensageiro; correio extraordinario. *Nuntius, ii.*

ESPRIMEDERA. *f. (pharm.)* Especie de baciasinha redonda, que se abre pelo meio, na parte inferior da qual se põe um prato que recebe o succo ou licor esprimido. *Vas exprimendo aptum.*

ESPRIMIDERO. *m.* Espremedor; instrumento ou apparelho para espremer. *Instrumentum exprimendo deserviens.*

ESPRIMIR. *a.* Espremer; expulsar o liquido de um corpo molle, comprimindo-o, apertando-o com a mão ou com algum instrumento. *Exprimere:* — *(fig.)* espremer; tirar de alguém ou de alguma cousa toda a vantagem possível, aindaque seja por meios violentos: — *(ant.)* exprimir, expressar com viveza. *Vivide exprimere.*

ESPROBADO, DA. *adj. (ant.)* Provado.

ESPROPIACION. *f. (neol.)* Expropriação; acção e effeito de expropriar, de privar, despagar, excluir da propriedade. É termo moderno e necessario para designar a venda, cessão ou renuncia que

alguem tem que fazer de alguma cousa ou terreno seu, quando se lhe exige este sacrificio por causa de interesse publico.

ESPROPIAR. *a. V. Desapropriar.*

ESPRUCEA. *f. (bot.)* Esprucea; genero de plantas da familia dos musgos acrocarpos, tribu dos tricostomos, que contém duas especies exóticas.

ESPUELA. *f.* Espora; instrumento de metal que cinge o calcanhar da bota ou botina, e que termina posteriormente em roseta ou ponta aguda, com que o cavalleiro pica o cavallo. *Calcar, aris:* — *(fig.)* espora, incentivo, aviso, estimulo. *Stimulus, us:* — *de caballero (bot.)*; esporas; genero de plantas da polyandria trigynia de Linneo, que dá umas flores violaceas ou de outras cores. *Delphinium consolidida. Arrimar las espuelas al caballo (fr.)*; tocar, picar ligeiramente o cavallo com as esporas. *Equum calcaribus agitare. Calzar la espuela (fr.)*; pôr as esporas para montar a cavallo. *Calcaria calci aptare. Calzar espuela o espuelas (fr.)*; ser cavalleiro de alguma das quatro ordens militares, e por extensão ser de condição nobre. *Dar de espuela á la caballería (fr.)*; dar de esporas ao cavallo; esporear-lo para que ande. *Calcaria equo ad-movere. Estar con las espuelas, ou tener las espuelas calzadas (fr.)*; estar com o pé no estribo: estar para emprehender alguma viagem. Usa-se figuradamente significando estar-se prompto para emprehender algum negocio. *Pa-atum, expeditum, promptum esse. Poner espuelas (fr. fig.)*; esporear; estimular, incitar alguém para que emprehenda ou prosiga com mais viveza algum negocio. *Excitare, stimulare. Sentir la espuela (fr.)*; sentir ou dar pela espora; estimular-se, resentir-se de reprehensão, aviso, trabalho ou intimação. *Aculeo pungi, stimulari:* — *(hist.)*

espóra; ordem militar instituída em 1266 pelo rei de Nápoles para recompensar a nobreza que se havia declarado a seu favor e contra Manfred. *Orden de la espuela de oro*; ordem da espóra de ouro; a instituída pelo papa Paulo III ou por Pio IV, em 1559, para recompensar o mérito civil.

ESPUELERO. *m.* Fabricante ou vendedor de esporas.

ESPUENDA. *f.* (*p. Nav.*) Fosso, valla para defeza das herdades e para desaguentamento das mesmas.

ESPUERA. *f.* (*ant.*) *V. Espuela.*

ESPUERTA. *f.* Esporta; alcofa, ceira, especie de sacola de esparto ou de vime, que tem duas azas pequenas. *Sporta, fiscus.*

ESPUESTAMENTE. *adv. m.* Expositamente; com exposição ou risco: — (*inus.*) claramente, manifestamente.

ESPUESTO. *ta. adj. (ant.) V. Espósito.*

ESPUGNABLE. *adj.* Expugnável; diz-se do que se pôde expugnar. *Expugnabilis, le.*

ESPUGNACION. *f.* Expugnação; acção de expugnar. *Expugnatio, onis.*

ESPUGNADOR. *s.* Expugnador; o que expugna. *Expugnator, oris.*

ESPUGNAR. *a.* Expugnar; render pelejando, vencer, levar de assalto uma cidade, praça, etc. *Expugnare.*

ESPUGADERO. *m.* Espulgadeiro; lugar, sitio em que os mendigos se espulgam. *Locus insectandis expiscandisque pulicibus aptus.*

ESPULGADOR. *ra. s.* Espulgador; o que espulga. *Pulicem et pediculorum insectator.*

ESPULGAR. *a.* Espulgar; catar, tirar as pulgas. *Pulices expiscari*: — espiohar; catar, tirar os piolhos. *Pediculos expiscari.* Usa-se tambem como reciproco n'estas duas accepções:—(*fig.*) espiohar; indagar, averiguar mudamente, com malicia e curiosidade. Tambem é reciproco. *Inquirere, scrutari. Espulgar galgos (fr.); espulgar cães, pentear macacos; perder o tempo.*

ESFULGO. *m.* Acção e effeito de espulgar ou espiohar. *Pediculorum et pulicum insectatio.*

ESFULSAR. *a.* Expulsar. *V. Espeler*:—*V. Desterrar.*

ESFULSÃO. *f.* Expulsão; acção e effeito de expulsar ou expellir. *Expulsio, onis*: — desterro, exilio.

ESFULSIVO. *va. adj.* Expulsivo; diz-se do que ajuda a expulsar, que faz expulsar materias do corpo. *Expellendi vim habens. Dolores expulsivos (med.); dores expulsivas; as ultimas e mais intensas que sobrevenm no parto. Vendaje expulsivo (cir.); bandagem, ligadura expulsiva; a que exerce uma compressão methodica com o fim de determinar a saída do pus ou de um liquido derramado, de um corpo estranho, etc.*

ESFULTRIZ. *adj. (ant.)* Expultriz, expulsiva.

ESFULMA. *f.* Espuma, escuma; bolhas cheias de ar que sobem á superficie da agua agitada ou fervendo, ou de qualquer outro fluido. *Sputa, e*: — escuma; saliva ou baba que sae da bôca de animal cansado:— *de la sal*; substancia branda e salgada que deixa a agua do mar pegada ás pedras. *Sputa salis. Crece como la espuma (fr.); fazer algem fortuna rapida, ou obter muitas honras em pouco tempo. Auctum patrimonium seu dignitatem civitatis augeri, excrescere. Ir echando espuma (fr.); ir deitando escuma; correr, ir muito depressa: — *de mar (hist. nat.)*; espuma do mar; nome dado nas costas dos nossos mares a um aggregado de plantas marinhas, e de polypos que as ondas arrojam ás praias, e que é um excellente adubo para as terras:— *de mar (min.)*; espuma; fossil de cor branca, um pouco amarelada, brando e suave ao tacto, na composição do qual figura a magnesia, e que se emprega para fazer cachimbos, cadinhos, etc. *V. Magnesia. Talcum lithomar-**

ga:—*de nitro (min. e chim.)*; escuma; especie de crosta ou camada que se forma d'este sal na superficie da terra, d'onde se extrahе, e tambem quando se crystallisa. *Nitrum, i*:—*de plata. V. Iutarjirio. Estar o ir sobre espuma (fr. naut.); estar sobre a agua. V. Agua.*

ESFULMADEIRA. *f.* Escumadeira; colher crivada de buracos que serve para espumar a panella ou qualquer liquido para o purificar. *Spathula, rudicula*: — (*art.*) escumadeira; vaso com que os confeiteiros e copeiros clarificam o assucar.

ESFULMAJEAR. *n.* Escumar; deitar, lançar escuma pela bôca. *Spumare.*

ESFULMAJO. *m. V. Espumarajo.*

ESFULMAJOSO. *sa. adj.* Espumoso, escumoso; diz-se do que está cheio de espuma. *Spumosus, a, um.*

ESFULMANTE. *adj.* Espumante, escumante; diz-se do que faz ou lança espuma. *Spumans, antis.*

ESFULMAOLLAS. *s. (fam.) V. Catatallidos.*

ESFULMAR. *a.* Escumar; tirar a escuma da superficie do liquido. *Despumare*: — *n.* escumar; fazer escuma, como o caldo, o vinho quando ferve, etc. *Spumare.*

ESFULMARAJO. *m.* Escuma; baba, saliva que o homem e os animaes lançam da bôca em grande copia. *Oris sputa. Echar espumarajos por la boca (fr.); deitar espuma pela bôca, espumar; vociferar, estar muito colerico e assanhado. Iracundiâ exardescere, vehementer agitari.*

ESFULMARIA. *f. (bot.)* Espumaria; genero de cogumelos da familia dos gasteromicetos, que consta de uma só especie.

ESFULMEAR. *n.* Escumar; levantar escuma.

ESFULMERO. *m.* Salina, marinha; lugar onde se ajunta agua salgada, e se crystallisa formando sal. *Saline.*

ESFULMESCENTE. *adj.* Espumante; diz-se do que lança espuma ou se parece com esta: — (*bot.*) espumesciente;

diz-se das plantas que têm o aspecto e a consistencia da espuma.

ESPUMIGENO, *na. adj.* Espumigeno; diz-se do que nasceu da espuma.

ESPUMILLA, *f.* Escumilha; tecido de seda mui fino, raro e transparente. *Linteitenuioris genus.*

ESPUMILLON, *m.* Crespão; tecido de seda muito dobrado. *Tela sericea genus.*

ESPUMOSIDAD, *f.* Qualidade do que é espumoso.

ESPUMOSO, *sa. adj.* Espumoso, escumoso; diz-se do que tem ou faz muita espuma, ou do que se converte ou dissolve em espuma. *Spumosus, a, um.*

ESPUNDIA, *f. (veter.)* Especie de ulcera cancerosa ou excrecencia de carne que lança uma ou mais raizes, que chegam a penetrar até ao osso. *Quidam jumentorum morbus.*

ESPUNJIR, *a. (ant.)* Tirar, riscar, borrar; apagar riscando ou borrando.

ESPUNADOR, *ra. s. (ant.)* V. *Es-pugnador*.

ESPUNAR, *a. (ant.)* V. *Espagnar*.

ESPUROCUOTO, *cu. adj.* Torpe; diz-se do que tem uma conversação indecente, desagradavel e repugnante.

ESPUROCÍSIMO, *ma. adj. (ant.)* Espurcissimo, immundissimo, impurissimo.

ESPUROCO, *ca. adj. (ant.)* Espurco, immundo, sujo, asqueroso, impuro.

ESPUROO, *rea. adj. (ant.)* V. *Espurio*.

ESPURGACION, *f. V. Espurgo*.

ESPURGAR, *a.* Expurgar; limpar ou purificar alguma coisa. *Expurgare*: — expurgar; corrigir as faltas ou os erros de algum livro ou obra impressa.

ESPURGATORIO, *ria. adj.* Expurgatorio; diz-se do que limpa, purga ou expurga. *Expurgans, antis*: — *m.* expurgatorio; indice em que se apontam os livros, cuja leitura é prohibida inteiramente, ou só permittida depois de riscadas as passagens reprovadas pela Igreja ou censura.

Index librorum prohibitorum.

ESPURGO, *m.* Expurgação; acção e effeito de expurgar. *Expurgatio, onis.*

ESPURINA, *f. (min.)* Espurina; rocha composta de esteatita, quartzo e pequenos crystaes de feldspatho.

ESPURIO, *ria. adj.* Espurio; diz-se propriamente do filho de pae incognito e de mulher vil ou que se envileceu por esse acto. *Spurius, nothus*: — bastardo; filho ou filha que não nasceu de legitimo matrimonio, fallando em sentido lato: — (*fig.*) espurio; diz-se do que é supposto, não genuino, adulterado, e que degenera da sua verdadeira origem. *Spurius, adulterinus*: — (*astr.*) espuria; diz-se da sombra ou penumbra da terra, nos eclipses da lua.

ESPURRIAR, *a.* Borrifar; rociar, aspergir, molhar levemente, tomando um bochecho de agua e fazendo-a cair em pequenas gotas á maneira de chuva. *Consperegere*.

ESPURRIR, *a.* Estender alguma cousa. Diz-se principalmente dos pés, e usa-se communmente nas montanhas de Burgos como reciproco. *Extendere, extendi*.

ESPUTACION, *f. (med.)* Esputação; acção de cuspir a miúdo. *Sputatio, onis*.

ESPUTAR, *m. (med.)* Esputar, salivar, escarrar; lançar, expellir esputos ou escarras. *Sputare*.

ESPUTO, *m. (physiol.)* Esputo, escarro, cuspo; materia de natureza variavel, evacuada pela bôca, mediante os movimentos e esforços executados no acto da expectoração. *Sputum, i*.

ESQUEBRAJAR, *a.* Rachar lenha, abrir, fender madeiras. Usa-se mais como reciproco. *Hiare, scindi*.

ESQUEJE, *m. (agr.)* Estaca; raminho ou pimpolho que separado da planta, se crava na terra e produz uma outra planta igual.

ESQUELA, *f.* Schedula, carta breve que de ordinario serve para convidar alguem, e que

quasi sempre é impressa ou lithographada. *Schedula, æ*.

ESQUELETO, *m. (anat.)* Esqueleto; a ossada do animal, a armação ossea despojada das partes molles que a revestem e cobrem, que serve de apoio a todos os outros órgãos. *Ossium animalis nuda compages, carne adepta*: — artificial; esqueleto artificial; o conjunto de todas as partes do systema osseo, despojadas dos seus órgãos accessorios, e unidas por meio de arames, a fim de conservarem a sua posição natural: — (*art.*) esqueleto; nome que costuma dar-se á armação dos relógios e de outras machinas: — (*navt.*) esqueleto de navio; o aggregado de madeira que o compõe, á excepção do tabuado que o forra e assoalha, e dos madeiros empregados na mastrenção, de qualquer natureza que sejam: — (*fig.*) esqueleto; pessoa muito magra e cadaverica. *En esqueleto (loc. adv.)*; em esqueleto, por concluir, por acabar, de um modo incompleto. Diz-se especialmente das machinas que estão em construcção, quando se reúnem as principaes peças de que se compõe para formar uma idéa do seu todo e funcções.

ESQUELETÓLOGO, *m.* Esqueletologo. V. *Esqueletologista*.

ESQUELETOLOGIA, *f. (anat.)* Esqueletologia; tratado ácerca do esqueleto.

ESQUELETOLOGISTA, *m. (anat.)* Esqueletologista; individuo que se dedica ao estudo da esqueletologia ou que é versado n'este ramo.

ESQUELOTOPEA, *f. (anat.)* Esquelotopéa; arte de preparar ou armar um esqueleto ou as diferentes partes que o compõem.

ESQUELINO, *m. (min.)* V. *Tungsteno*: — calcareo; tungstato de cal: — ferrujinosa; tungstato de ferro.

ESQUELITA, *f. (min.)* Schelita; tungstato de cal.

ESQUELITINA, *f. (min.)* Schelitina; tungstato de chumbo.

ESQUEMA, *m. (astr.)* Schema; representação dos planetas,

de maneira que cada um em um dado momento esteja no seu lugar verdadeiro: — (*philos.*) schema; cousa que tem existencia no entendimento, independentemente da materia: — (*lit.*) schema; nome que antigamente se dava a qualquer figura de rhetorica.

ESQUEMÁTICO, *ca. adj.* (*philos.*) Schematico; diz-se do que pertence ao schema: — *m. pl. (rel.)* schematics; sectarios que diziam que o corpo de Jesus Christo não era mais que uma cousa apparente.

ESQUEMATISMO, *m.* (*philos.*) Schematismo; acto que resulta da applicação das fórmulas do entendimento puro ás da sensibilidade pura.

ESQUEMATIZAR, *a.* Schematisar; considerar os objectos unicamente como sendo schemas ou abstracções.

ESQUENA, *f.* Espinhaço. Diz-se ordinariamente da espinha principal dos peixes. *Dorsi spina.*

ESQUENANTO, *m.* (*bot.*) Schenantho; planta herbacea do genero andropogon, semelhante á grama. *Andropogon schenanthus.*

ESQUENIOCERA, *f.* (*zool.*) Scheniocera; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém duas especies.

ESQUENITA, *f.* (*min.*) Schenita; substancia de côr amarelada escura, que crystallisa em prismas exaedros.

ESQUENO, *m.* (*bot.*) Scheno; genero de plantas da familia das cyperaceas.

ESQUENÓBATA, *s.* Acrobata; o que dança na corda ou maroma.

ESQUENOBATEA, *f.* (*ant.*) Arte de dançar na corda, entre os gregos.

ESQUENOBÁTICO, *ca. adj.* Concerne á arte de dançar na corda.

ESQUENOBENO, *na. adj.* (*zool.*) Schenobeno; diz-se do animal que permanece ou se sustenta nos juncos.

ESQUENOCALTO, *m.* (*bot.*) Schenocaulo (*caule de junco*); genero de plantas da fami-

lia das melanthaceas, cujas especies são herbaceas.

ESQUENODO, *m.* (*bot.*) Schenodo; genero de plantas da familia das restiaceas, que contém duas especies.

ESQUENORQUIS, *m.* (*bot.*) Schenorquis; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são hervas parasitas.

ESQUEPFLA, *f.* (*bot.*) Schepfla; genero de plantas da familia das simploceas.

ESQUERITA, *m.* (*min.*) Scherita; mineral da classe dos betumes, que se encontra em pequenas escamas, crystallinas, incolores, translucidas e nacaradas; é um pouco mais pesado que a agua, e encontra-se na Suissa, disseminado em pequenas laminas á superficie e nas fendas da madeira fossil.

ESQUERIR, *a.* (*ant.*) Enquerer, inquirir; indagar, examinar judicialmente, fazer pesquisas.

ESQUERO, *m.* Bolso de coiro que se usa á cinta, e que de ordinario serve para trazer o fuzil e a pederneira, dinheiro ou outras cousas. *Marsupium, ii.*

ESQUEROMO, *m.* (*med.*) Scheromo; inflammação secca dos olhos.

ESQUERRO, *rra. adj.* (*ant.*) V. Izquierdo.

ESQUÉTICO, *ca. adj.* (*med.*) Schematico, accidental; diz-se do que não resulta da constituição do individuo.

ESQUEVA, *m.* (*gram.*) Scheva; um dos pontos que fazem de vogaes na lingua hebraica.

ESQUICIAR, *a.* (*pint.*) Bosquejar; lançar os primeiros traços, começar a esboçar, a delinear um quadro, uma pintura. *Adumbrare, prima rei pingende lineamenta ducere.*

ESQUICIO, *m.* (*pint.*) Bosquejo; primeiro esboço ou delineação do desenho, da pintura. *Adumbratio, onis.*

ESQUIDACHEDON, *m.* (*cir.*) Schidachedon; fractura longitudinal de um osso.

ESQUIFACON, *f.* (*naut.*) V. Esquifazon.

ESQUIFADA, *f.* (*naut.*) Batela-

da; carga que leva ou pôde conter um bote ou esquife. *Quantum oneris scapha portare solet: — adj.* (*arch.*) abobada de berço; diz-se da abobada ou capella, em que os dois canudos cylindricos se cortam um ao outro, e que ordinariamente se chama abobada de algibe ou claustral. *Arcuati fornices sese mutuo secantes: — f.* (*germ.*) bando de ladrões ou gatu-nos.

ESQUIFAR, *a.* (*naut.*) Esquipar; prover de remos e do necessario uma embarcação menor, guarneecendo-a do competente numero de marinheiros para manobrar e navegar.

ESQUIFAZON, *f.* (*naut.*) Esquipação; todo o necessario para equipar um bote, lancha, etc.: — apparelho; todo o velame do navio.

ESQUIFE, *m.* (*naut.*) Esquife; bote, chalupa do navio. *Scapha, æ: —* esquife; bote de duas proas ou de pôpa igual á prôa, com quatro ou seis remos, que usavam as galés. *Scapha, æ: —* (*arch.*) o canudo da abobada em forma cylindrica. *Fornix, icis.*

ESQUIFLASTE, *m.* Peso da Russia que equivale a umas 150 arrobas.

ESQUILA, *f.* Choca, chocalho; campainha que se pendura ao pescoço dos bois e outros animais. *Crepitaculum, i: —* campainha de communidade. *Tintinnabulum, i: —* V. *Esquileo*, na primeira accepção: — (*zool.*) V. *Camaron*, crustaceo. *Cancer squilus: —* gyrino nadador; especie de insecto, do tamanho de uma mosca com quatro azas, que anda com muita velocidade sobre as aguas estagnadas. V. *Girino nadador*. *Gyrinus natator: —* (*bot.*) esquilla; cebola albarrã. V. *Cebolla albarrana*.

ESQUILADA, *f.* (*p. Ar.*) V. *Cen-cerrada*.

ESQUILADOR, *ra. s.* Tosquiador; o que tosquia os gados. *Pecoris tonsor.*

ESQUILAR, *a.* Tosquiar; cortar a lâ, o pello aos animais. *Pecudes tondere: —* trepar

a uma arvore servindo-se sómente de pés e mãos. É termo usado nas montanhas de Burgos. *Pedibus et manibus innixus arborem scandere.*

ESQUILAZO. *m. (naut.)* Especie de embarcações usadas no Levante.

ESQUILEO. *m.* Tosquia; acção e effeito de tosquiar. *Pecoris tonsio*: — tosquia; tempo em que se tosquiam os animaes: — casa destinada á tosquia do gado lanigero. *Tonstrina ovilis; domus tendendis ovibus.*

ESQUILERICO. *m. (zool.)* Schilerico; genero de crustaceos stomopodas da familia dos unicoraceos, que contém duas especies.

ESQUILERO. *m. (art.)* V. *Cambara.*

ESQUELTA. *f. dim. de Esquila.*

Campainha, sineta pequena.

ESQUILFADA. *f.* V. *Esquifada.*

ESQUILFAR. *a. (naut. ant.)* V. *Esquifar.*

ESQUILFE. *m. (naut. ant.)* V. *Esquife.*

ESQUILIDOS. *m. pl. (zool.)* Schilidos; tribu de crustaceos estomopodas, da familia dos unicoraceos, que tem por typo o genero esquila ou camarão.

ESQUILLILA. *f. dim. de Esquila.* Campainha, sininho.

ESQUILMOSO. *sa. adj. (fam.)* Exquisito; diz-se da pessoa excessivamente delicada, difficil de contentar, que desdenha de tudo. *Fastidiosus, a, um.*

ESQUILMADOR. *m.* Encarregado de receber os productos das colheitas.

ESQUILMAR. *a. (agr.)* Colher; fazer a colheita dos fructos da terra, receber os productos dos gados. *Fructus colligere*: — exhaurir, enfraquecer, causar a terra, a planta, absorvendo-lhe os succos e materias nutritivas: — (*fig.*) exhaurir, esgotar a fazenda de alguém á força de exigencias, consumir-lhe o fructo de seus snos e fadigas: — (*ant.*) V. *Disfrutar*: — V. *Usufructuar*: — pilhar, tomar, roubar.

ESQUILMEÑO. *sa. adj. (agr. p. And.)* Productivo; diz-se das arvores ou outras plantas que são muito ferteis, que dão muitos fructos, que são muito fructíferas. *Ferax, acis.*

ESQUILMO. *m. (agr.)* Colheita; acção e effeito de colher os fructos da terra, de receber os productos dos gados. *Fructus, redditus, proventus*: — colheita; o total de fructos e utilidades que deixam as terras e os gados: — (*p. And.*) indícios ou mostras de fructo que apresentam as oliveiras.

ESQUILMO. *m. (ant.)* V. *Esquileo*: — (*p. das mont. de Burgos*) V. *Ardilla.*

ESQUILON. *m.* Sininho; sino pequeno. *Tintinnabulum, i*: — sineta; campainha grande. *Tintinnabulum grandius. Tante el esquilon, y duermen los tordos al son (rif.)*; não ter alguém já medo nem vergonha das reprehensões.

ESQUIMAL. *adj.* Esquimal; diz-se do que é pertencente aos esquimaus ou eskimos, povos da America septentrional: — *m. pl.* esquimaus ou eskimos; natural da America do Norte.

ESQUIMMIA. *f. (bot.)* Schimmia; genero de plantas da familia das illicineas, que contém duas especies originarias do Japão.

ESQUIMO. *m. (ant.)* V. *Esquismo.*

ESQUINA. *f.* Esquina; canto, angulo exterior que formam duas superficies, ou que resulta da união de duas paredes. *Angulus exterior*: — (*mil. ant.*) pedra grande e tosea que se lançava sobre os inimigos, de logares elevados. *Missilis lapis prægrandis. Darse por las esquinas ó paredes (fr. fam.)*; dar com a cabeça pelas paredes; apurar-se e cansar-se sem acertar com o que se deseja. *Dar contra una esquina (fr. fig.)*; obrar contra a razão. *Doblar la esquina (fr.)*; dobrar a esquina, torcer caminho, saindo de uma rua e entrando em outra. *Vicè angulum prætergredi. Estar de esquina (fr.*

fam.); estar de porrete á esquina; estarem duas ou mais pessoas desavindas, em rixa, em desarmonia. *Dis-sentire, discordare. Mozo de esquina. V. Esportillero. Rompe esquinas*; valentão ou fanfarrão que se posta ás esquinas das ruas, como quem espera alguém. *Balatro minaci vultu. Las quatro esquinas*; o jogo dos quatro cantinhos, proprio de rapazes. V. *Arrepásate acó compadre*: — (*bot.*) raiz medicinal que se traz da India.

ESQUINADO. *da. adj.* Esquinado, anguloso; diz-se do que tem ou faz esquina. *Angulatus, a, um.*

ESQUINADURA. *f. (ant.)* Fórma angular, curvatura em angulo. *Angularis forma.*

ESQUINANCIA. *f. (ant.)* V. *Esquinencia.*

ESQUINANTE. *ESQUINANTO.* *m. (bot.)* Esquinantho; especie de junça cheirosa e medicinal. *Juncus aromaticus.*

ESQUINAZO. *m. augm. de Esquina.* Esquinão; esquina muito grande e saliente: — *m. (fam.)* V. *Angina.*

ESQUINDELESIS. *f. (anat.)* Esquindelesis; articulação, em que um sulco comprido e estreito de um osso recebe uma lamina muito delgada de outro.

ESQUINELA. *f.* Peça da armadura que defendia a perna. *Tibiale, lis.*

ESQUINENCIA. *f. (med.)* Esquinencia. V. *Anjina.*

ESQUINNERIA. *f. (bot.)* Esquineria; genero de plantas da familia das convolvulaceas, que consta de uma só especie herbacea.

ESQUINO. *m. (bot.)* Eschino; genero de plantas da familia das terebinthaceas, composto de duas especies.

ESQUINZADOR. *m. (art.)* Logar em que se junta o trapo que se ha de retallar, nas fabricas de papel. *Officina lintei segmentis, exquilus chartæ papyraceæ conficitor, in minuta frusta dividendis.*

ESQUINZAR. *a. (art.)* Retallar, cortar o trapo em pedacinhos, nas fabricas de papel, para ser mais facilmente

despedaçado e amassado. *Linteï frusta*, è quibus charta papyracea conficienda est, minutatim dividere, secare.

ESQUIZO. *m. (zool.)* Especie de crocodilo. *Crocodili genus*.

ESQUIPAR. *a. (ant. naut.)* Esquipar. V. *Esquifar. Navim instruere*.

ESQUIPAZON. *f. (ant. naut.)* V. *Esquipamento, Esquifazon. Remorum simul et remigum copia*.

ESQUIPOND. *m.* Peso usado na Belgica, que equivale a umas onze arrobas.

ESQUIRAZA. *f. (naut.)* Navio de transporte usado antigamente. *Navis vectoriæ genus*.

ESQUIRIR. *a. (ant.)* Inquirir, indagar, pesquisar.

ESQUIRIL. *f. (cir.)* Esquirola; lasca de osso, fragmento, pequena porção ossea que se separa de um osso fracturado ou cariado.

ESQUIRROSO, *sa. adj. (cir.)* Esquiroloso; diz-se dos ossos que pelo motivo de estarem fracturados ou cariados deixam separar esquirolas.

ESQUIROL. *m. (p. Ar.)* V. *Ar-dilla*.

ESQUIRRO. *m. (med.)* V. *Escirro*.

ESQUIRÓFORO. *m. (bot.)* Schizophoro; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, cuja especie unica é um sub-arbusto muito ramoso.

ESQUIRROGASTRIA. *f. (med.)* Schirrogastria; degeneração schirrosa do estomago.

ESQUIRROGÁSTRICO, *ca. adj. (med.)* Schirrogastrico; diz-se do que é pertencente á schirrogastria.

ESQUIRROSIDAD. *f. (med.)* Schirrosidade; qualidade do que é schirroso.

ESQUIRROSO, *sa. adj. (med.)* V. *Escirroso*.

ESQUISAR. *a. (ant.)* Inquirir, investigar, devassar. *Exquirere, investigare*.

ESQUISITAMENTE. *adv. m.* Exquisitamente; de modo exquisito. *Exquisitè*.

ESQUISITÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Esquisito*. Exquisitissimo; muito exquisito. *Valdè exquisitus*.

ESQUISITO, *ta. adj.* Exquisito;

diz-se do que é muito excelente, raro, singular, delicado e primoroso no seu genero. *Exquisitus*, *a*, um: — exquisito, minucioso, analysado.

ESQUISTA. *f. (min.)* V. *Esquisto*.

ESQUISTO. *m. (min.)* Schisto; pedra picarrosa, de aspecto homogeneo, divisivel em polyedros rhomboedricos.

ESQUISTOIDEO, *dea. adj. (min.)* Schistoideo; que tem a forma ou propriedades do schisto.

ESQUISTOSO, *sa. adj. (min.)* Schistoso; que contém schistos.

ESQUISTOTOMIA. *f. (physiol.)* Schistotomia; incisão do abdomen em toda a sua extensão.

ESQUISTOTÓMICO, *ca. adj. (physiol.)* Schistotomico; diz-se do que é relativo á schistotomia.

ESQUISTÓTOMO. *m. (physiol.)* Schistotomo; monstro cujo abdomen é fendido em todo o seu comprimento.

ESQUITANTO. *m. (bot.)* Schitantho; genero de plantas da familia das apocineas, cuja unica especie é um sub-arbusto.

ESQUITAR. *a. (ant.)* Esquitar, descontar, compensar. Usava-se tambem como reciproco. *Deducere, detrahere, compensare*: — esquitar, remir, perdoar uma divida. *Condonare, remittere*.

ESQUITAXIO. *m. (bot.)* Schistaxio; genero de plantas da familia das gramineas.

ESQUIVAMENTE. *adv. m.* Esquivamente; com esquivança.

ESQUIVAR. *a.* Esquivar, evitar, recusar. *Vitare, recusare*: — (ant.) esquivar, desprezar, tratar com desdem: — *r.* esquivar-se, retirar-se, subtrahir-se, escusar-se; afastar-se com esquivança. *Fastidire, dedignari*.

ESQUIVEZ. *f.* Esquivança; desapego com especie de aborrecimento ou desprezo do objecto que procura a nossa benevolencia, desvio, desdem, desamor, sentimento de repugnancia e aversão contra alguem. *Asperitas, fastidium*.

ESQUIVEZA. *f. (ant.)* Esquivanza. V. *Esquivez*.

ESQUIVIDAD. *f. (ant.)* V. *Esquivez*.

ESQUIVO, *va. adj.* Esquivo, esquivoso, aspero, arisco; que trata com esquivança; diz-se do homem e dos animais. *Fastidiosus, immittis, insuavis*.

ESQUIZADO, *da. adj.* Manchado; diz-se do marmore salpicado de manchas ou pintas. *Maculosus, notis versicoloribus conspersus*.

ESQUIZIMENIO. *m. (bot.)* Schizimenio (*membrana fendida*); genero de musgos da tribu das briaceas.

ESQUIZOCARPO. *m. (bot.)* Schizocarpo (*fructo dividido*); genero de plantas da familia das cucurbitaceas, cujas especies são herbaceas.

ESQUIZOCÉFALO. *m. (zool.)* Schizocephalo (*cabeça dividida*); genero de insectos orthopteros, da tribu dos mantides, que consta de uma especie.

ESQUIZOCERO. *m. (zool.)* Schizocero (*antenna dividida*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos tentredinos, que encerra uma especie.

ESQUIZODÁCTILO. *m. (zool.)* Schizodactylo (*dedo dividido*); genero de insectos orthopteros, da tribu dos locustidos, que contém uma especie.

ESQUIZODERMO. *m. (bot.)* Schizodermo; genero de plantas da familia dos cogumelos, cujas especies crescem debaixo da epiderme das plantas murchas e quasi seccas.

ESQUIZODICTIO. *m. (bot.)* Schizodictio (*rede fendida*); genero de plantas da familia das ficias, que contém uma especie.

ESQUIZODIO. *m. (bot.)* Schizodio (*divisão*); genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas.

ESQUIZOFRAGMA. *f. (bot.)* Schizophragma (*tabique dividido*); genero de plantas da familia das saxifragaceas, cuja unica especie é um arbusto.

ESQUIZOGLOSO. *m. (bot.)* Schizoglose (*língua dividida*); genero de plantas da fami-

lia das asclepiadeas, cujas especies são herbaceas.

ESQUIZOGNATO. *m. (zool.)* Schizognato; genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes, que consta de duas especies.

ESQUIZOJINO. *m. (bot.)* Schizogyno (*pistillo dividido*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são uns arbustos.

ESQUIZOLENA. *f. (bot.)* Schizolena; genero de plantas da familia das clenaceas, composto de especies arbustivas.

ESQUIZOLOBIO. *m. (bot.)* Schizolobio (*bainha dividida*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das cesalpíneas, cujas especies são arvores oriundas do Brazil.

ESQUIZOMERIA. *f. (bot.)* Schizomeria (*caule dividido*); genero de plantas da familia das saxifragaceas, que contém uma unica especie arborea.

ESQUIZONEMA. *m. (bot.)* Schizonema (*filamento dividido*); genero de algas marinhas, da tribu das diatomeas, que consta de trinta especies.

ESQUIZONEMAS. *f. pl. (bot.)* Schizonemas; familia de algas, composta de uns doze generos, que tem por typo o genero schizonema.

ESQUIZÓNIXO. *m. (zool.)* Schizonix (*unha dividida*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes, que contém, trinta e seis especies.

ESQUIZOPÉTALO. *m. (bot.)* Schizopetala (*petala dividida*); genero de plantas da familia das crucíferas, cujas especies são herbaceas.

ESQUIZOPLEURA. *f. (bot.)* Schizopleura; genero de plantas da familia das myrthaceas, cujas especies são arbustivas.

ESQUIZOPPO. *m. (zool.)* Schizopop (*face fendida*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da tribu dos scutellarios.

ESQUIZÓPODOS. *m. pl. (zool.)* Schizopodas; familia de crus-

taceos, cujos pés são divididos até á base, ou pouco menos, por dois appendices.

ESQUIZÓPTERO. *RA. adj. (zool.)* Schizoptero; diz-se do animal que tem as azas divididas.

ESQUIZORRINA. *f. (zool.)* Schizorrina; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes, e da tribu dos escarabídeos mellitophilos, que contém dez especies.

ESQUIZOSIFON. *m. (bot.)* Schizosiphon (*tubo dividido*); genero de plantas da familia das algas, que consta de doze especies, que crescem nas aguas doces e nas salgadas.

ESQUIZOSTARIO. *m. (bot.)* Schizostario (*espiga partida*); genero de plantas da familia das gramineas, tribu das festuaceas.

ESQUIZOSTEMA. *f. (bot.)* Schizostema (*corôa partida*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, tribu das cynanquias, composto de algumas especies herbaceas, indigenas do Brazil.

ESQUIZOSTIGMA. *f. (bot.)* Schizostigma (*estigma partido*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

ESQUIZOSTOMA. *f. (zool.)* Schizostoma (*bôca fendida*); genero de molluscos gastropodas pectinibranchios, que contém umas quinze especies fosseis, que se encontram nos terrenos mais antigos e secundarios.

ESQUIZOTARSOS. *m. pl. (zool.)* Schizotarsos; ordem de myriapodes chilopodos, que consta de uma só familia.

ESQUIZOTRIXIA. *f. (med.)* Schizotrixia; bifurcação dos cabellos na sua extremidade.

ESQUIZOTROXOS. *m. pl. (zool.)* Schizotroxos (*roda dividida*); grupo de infusorios, da secção dos rotadores, que contém duas familias.

ESQUIZOXITO. *m. (bot.)* Schizoxito; genero de plantas da familia das melliaceas, tribu das trachíleas, que contém diferentes especies.

ESSE. *pron. (ant.)* Esse. *V. Esc.* **ESSECTAR.** *a. (ant.)* V. *Ejsectar.*

ESSENCIA. *f. (ant.)* V. *Esencia.* **ESSIDA.** *f. (ant.)* V. *Salida.*

ES-SUDESTE. *Es-sueste. m. (naut.)* Essueste; vento ou rumo entre leste e sueste.

EST. *m. (astron.)* Este, levante, oriente, nascente; um dos quatro ventos cardinaes.

ESTAAVIA. *f. (bot.)* Estaavia; genero de plantas da familia das bruníceas, cujas especies são sub-arbustos.

ESTABELECIMENTO. *Establecimiento. m. (ant.)* V. *Establecimiento.*

ESTABERROJA. *f. (bot.)* Estaberroja; genero de plantas da familia das restiáceas, que contém uma unica especie.

ESTABILIDAD. *f.* Estabilidade, firmeza, permanencia, segurança, qualidade do que é estavel. *Stabilitas, firmitas.*

ESTABILIR. *a. (ant.)* V. *Establecer.*

ESTABILÍSIMO. *MA. adj. sup. de Estable.* Estabilissimo; muito estavel.

ESTABLÉ. *adj.* Estavel, estabil, constante, duravel, firme, permanente, solidamente estabelecido. *Stabilis, firmus.*

ESTABLEAR. *a.* Estabular, metter no estabulo ou estrebaria um animal, tendo-o retirado da pastagem, para o amansar e domesticar. Diz-se principalmente do cavallo. *Mansuefacere, mansuetum reddere.*

ESTABLECEDOR. *RA. s.* Estabelecedor; o que estabelece. *Auctor, institutor.*

ESTABLECER. *a.* Estabelecer, crear, instituir, fundar. *Instituere, fundare*: — estabelecer, ordenar, mandar. *Statuere, præcipere*: — abrir ao publico: — estabelecer alguem; dar-lhe modo de vida estavel, independente, ministrar-lhe os meios de formar um estabelecimento, pôr casa a alguem, e fallando de mulheres, casar-las: — estabelecer, assentar, propor: — estabelecer, reconhecer, fixar, determinar: — r. estabelecer-se; assentar morada, residencia. *V. Arcindirarse: -- r. (naut.)* V. *Entablar.*

ESTABLECIDO. *DA. adj.* Estabelecido, domiciliado.

ESTABELECIENTE. *adj.* Estabelecedor; que estabelece. *Instituens, statuens.*

ESTABELECIMENTO. *m.* Estabelecimento; acção e effeito de estabelecer. *Statutum, i:* — estabelecimento, fundação, creação, instituição. *Erectio, institutio:* — estabelecimento; a cousa estabelecida: — estabelecimento; collocação estavel de uma pessoa. *Vivendi ratio, status, permanentis conditio:* — lei, ordenação, estatuto: — *de las mareas (naut.);* hora em que se verifica o preamar em qualquer porto em dia de novilunio ou de plenilunio. *Tempus pleni maris in novilunio.*

ESTABELENTE. *adv. m.* Estavelmente; com estabilidade, de um modo estavel. *Firmiter.*

ESTABLERIA. *f. (ant.)* Estrebaria, estabulo, cavallaria.

ESTABLERIZO. *m. (ant.)* V. *Establero.*

ESTABLERO. *m.* Moço de estrebaria ou estabulo. *Stabularius, ii.*

ESTABLIA. *f. (ant.)* V. *Estabulo.*

ESTABILIDAT. *f. (ant.)* V. *Estabilidade, Firmeza.*

ESTABILILLO. *m. dim. de Estabulo.* Estabulosinho, estrebariasinha.

ESTABIMENTO. *m. (ant.)* V. *Estabelecimento.*

ESTABLIR. *a. (ant.)* Estabilitar, estabelecer, crear, constituir.

ESTABLO. *m.* Estabulo; lugar coberto onde se recolhe e pensa o gado. *Stabulum, i:* — estabulo, estrebaria, cavallaria; casa onde se recolhem e pensam bestas. *Stabulum, i.*

ESTABRIA. *f. (ant.)* V. *Estabulo.*

ESTABULACION. *f. (ant.)* Arrendamento de estabulo ou estrebaria.

ESTACA. *f.* Estaca; pau aguçado que se crava na terra ou outro lugar, para diversos usos. *Vacerra, sudes:* — V. *Garrote:* — (*germ.*) V. *Daga.* A estaca ó a la estaca (*fr.*); com prisão ou sujeição, sem poder separar-se

de um lugar. *Loco stabili.*

Estar a la estaca (fr. fam.); estar sempre preso á estaca, ao cepo; estar reduzido a pouca liberdade, a escassos meios. *Inopiâ premi, laborare. El cuerdo no ata el saber a estaca (rif.);* o homem sabio e prudente não se deixa levar ás cegas pela opinião alheia: — (*agr.*) estaca: ramo ou pau verde, sem raizes, para plantar e vir a ser uma arvore ou arbusto. *Talca, ce:* — (*art.*) prego de ferro maior que um pé, que serve para segurar ou pregar vigas e madeiros. *Clavus trabalis. Clavar ó plantar estacas (fr. fam.)* V. *Machelear:* — (*mil.*) estaca; pau forte, quadrado e aguçado, de uns nove pés de comprimento, que se usa em fortificação para formar estacadas: — (*min.*) limites assignalados em cada mina: — *fija;* a bôca principal de uma mina que se explora.

ESTACADA. *f.* Estacada; qualquer obra feita de estacas cravadas na terra, para reparo ou defeza, ou para impedir algum caminho. *Opus valatum:* — estacada, liça; campo cerrado para torneios, justas: — lugar, campo destinado para um desafio, um duello. *Locus singulari pugna indictus. Entrar en la estacada (fr.);* entrar em questões ou contendas, ou aventurar-se a algum perigo. *Quedar en la estacada (fr. fig.);* ficar vencido, derrotado em disputa, ou perder em alguma empreza. *In palestra vinci, jacturam facere. Quedar ó quedarse en la estacada (fr.);* ficar por terra no campo; morrer, perecer na guerra, em conflicto, em desafio, etc. *Re infecta perire:* — ficar derrotado; sair-se mal de alguma empreza e sem esperanza de remedio. *Irrito conatu cedere:* — (*agr. p. And.*) rival novo ou plantio de estacas verdes. *Olivetum novum:* — (*arch.*) estacada; espaço cheio de estacas cravadas na terra para lhe fundar em cima os alicerces de alguma obra:

— (*art.*) estacada de pescadores; duas fileiras de estacas por entre as quaes entra e se apanha peixe vivo, fechando a bôca da estacada quando a maré vasa: — (*mil.*) estacada; fileira de estacas que se fixam na terra em distancia de duas pollegadas, que de ordinario se põem no fundo do fosso dos entrincheiramentos, ou junto da escarpa ou contra escarpa, a fim de diffcultar ao inimigo a entrada na praça, etc.

ESTACADO. *da. adj. (art.)* Estacado; diz-se, em equitação, do cavallo cujos membros, por serem mal conformados caem perpendicularmente no solo. Os cavallos com este defeito tropeçam facilmente e são tardos nos seus movimentos.

ESTACAR. *a.* Fincar na terra uma estaca e prender a ella uma besta. *Ad palum alligare:* — *r. (ant. fig.)* entesar-se, entericar-se; ficar, pôr-se liro e teso á maneira de uma estaca. *Rigere:* — (*min.*) demarcar alguém para si, segundo a lei, certo espaço de terreno nas minas de ouro ou prata, fazendo a separação por meio de estacas. *Fodine spatium palis infixis sibi assignare:* — (*agr.*) V. *Rodrigar.*

ESTACAZO. *m.* Golpe dado com estaca. *Fuste impactus ictus.*

ESTACION. *f.* Situação; estado actual de alguma cousa. *Rei status:* — estação; cada um dos quatro periodos em que se divide o anno, *primavera, estio, outono, inverno. Anni tempus:* — quadra, tempo, temporada. *Tempus, oris:* — estação, parada; demora que se faz em algum lugar, ou o mesmo lugar: — estação; lugar assignalado, nos caminhos de ferro, onde param os comboios para deixar e tomar passageiros e objectos de transporte: — estação; caminho ou jornada de trinta milhas no Oriente: — (*fig.*) bando de individuos maus e depravados. *Statio, onis:* — (*ant.*) loja de livreiro ou ga-

binete de leitura. *Taberna libraria*. Andar las estaciones (fr.); dar os passos convenientes e fazer todas as diligencias conducentes ao bom exito de um negocio que está entre mãos. *Patronos negotiis curandis invisere*: — (astron.) estação; parada apparente dos cinco planetas menores. *Statio planetarum*: — del sol. V. Solsticio: — (naut.) estação; temporada em que os ventos periodicos reinam por determinadas partes: — estação; paragem onde se demora um navio ou navios, e o tempo que ahi permanecem: — estado da maré estacionaria: — media; tempo em que se muda a direcção dos ventos periodicos: — (rel.) estação; o jejum da quarta e da sexta feira, que muitos observavam por devoção: — estação; visita a certas igrejas ou altares, para ganhar indulgencias, principalmente na quinta e sexta feira santa. *Statio pietatis causâ obita*: — estação; certo numero de padre nossos e ave marias que se rezam visitando as igrejas ou altares. *Preces in statione persolutæ*. Andar estaciones (fr.); andar, fazer as suas estações; visitar igrejas ou altares, e rezar as orações designadas pelos prelados para ganhar as indulgencias. *Pietatis causâ templa adire*.

ESTACIONAL. *adj.* Diz-se do que é proprio e peculiar a qualquer estação do anno. *Anni temporî cuilibet peculiaris*: — estacionario; diz-se do que está ou parece parado, immovel: — (astron.) V. Estacionario.

ESTACIONAR. *n.* Estacionar; estar de estação ou parada em alguma parte: — *r.* (neol.) parar; deixar de correr, de ter curso: — estacar; não adiantar, não progredir em algum ramo ou na carreira encetada.

ESTACIONARIO, RIA. *adj.* (neol.) Estacionario; diz-se do que está parado, que não segue o seu curso regular. *Statio-*

narius, a, um: — (fig.) estacionario; diz-se da pessoa aferrada ás suas idéas e costumes, e inimiga de innovações: — *m.* (ant.) livreiro que tinha gabinete de leitura ou vendia livros. *Librorum venditor*: — dá-se este nome na universidade de Salamanca ao individuo que dá os livros na bibliotheca. *Librorum custos*: — *adj.* (astron.) estacionario; diz-se do planeta que em certo tempo parece conservar-se em um lugar determinado do zodiaco, sem movimento perceptivel. *Stationarius, a, um*: — (naut.) estacionaria; diz-se da maré quando acaba o seu movimento, e está na occasião de inercia ao passar do fluxo ao refluxo ou vice-versa: — (med.) estacionaria; diz-se das febres persistentes e continuas, em opposição ás intermitentes ou descontínuas. Usa-se mais no plural: — estacionaria; nome dado por Sydenham e Stoll a certas doenças que dependem de um estado ou de uma constituição particular de ar, e que reinam em um paiz durante um certo numero de annos: — (ant. mil.) estacionarios; dizia-se dos soldados distribuidos por diferentes logares para advertir o seu chefe do que se passava: — (rel.) dizia-se do diacono que ia cantando o evangelho nas estações a que assistia o papa para dizer a missa.

ESTACIONERO, RA. *adj.* Diz-se do que anda ou visita frequentemente as estações. *In sacris stationibus obambulans assiduus*: — *m.* (ant.) V. *Librero*.

ESTACON. *m.* aug. de *Estaca*. Grande estaca.

ESTACTE. *f.* Estacte; unto de myrrha fresca, moída e molhada em agua. *Stacta, a*.

ESTACUSIA. *f.* (bot.) Stacusia; genero de plantas da familia das stacusiaceas, cujas especies são herbaceas e vivaces.

ESTACUSIÁCEAS. *f. pl.* (bot.) Sta-

cusiaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas perigyneas, cujas especies são herbaceas e vivaces.

ESTACHA. *f.* (bot.) Cabo a que vae amarrado o arpão com que se pescam as baleias. *Hamatus rudens, rudens hamo instructus*. Dar estacha (fr.); largar corda á baleia para que se vá esvaíndo e morra em seguida.

ESTADA. *f.* Estada; demora, parada, detença em alguma parte. *Mansio, mora*.

ESTADAL. *m.* Medida agraria de onze pés quadrados, variavel com tudo em algumas provincias. *Mensurae genus*: — fita benta que se traz ao pescoço. *Vitta serica benedicta*: — (p. And.) rolo de cera ou pavo da altura de um homem; tambem se lhe dá o mesmo nome aindaque tenha maior ou menor comprimento. *Candela cerea exilis*: — (ant.) cirio ou vêla de cera. *Cereus, ei*: — (ant.) dixe que usavam os meninos ao pescoço.

ESTADERO. *m.* (ant.) Demarcador nomeado pelo rei para fazer a demarcação das terras sujeitas a impostos. *Agri publici decemperator*: — (ant.) V. *Bodegonero*.

ESTADIA. *f.* (art.) Estadia; instrumento composto de uma regua graduada e de um oculo, em cujo foco objectivo se collocam fios micrometricos, que se usa para nivelamento dos terrenos: — (com. e naut.) estadia, estallia; demora que um navio mercante faz em qualquer porto: — despeza extraordinaria que resulta de uma estadia: — cada um dos dias que, depois do praso concedido para a carga e descarga, vão correndo sem que o fretador apresente os effectos que se hão de carregar a bordo, ou sem que o consignatario receba os que hão de descarregar-se no porto a que se destinam. *Estadias irregulares*; estallias irregulares; são aquellas que nascem de acciden-

te do mar, ou de caso fortuoso. *Estadias regulares*; estallias regulares; as que são convencionadas entre o fretador e o capitão.

ESTADIO. *m. (hist.)* Estádio; carreira, curso ou área de 125 passos geometricos, onde se faziam jogos e se corria o páreo. *Stadium, ii*: — (*med.*) estado; período ou grau de uma enfermidade, e particularmente cada um dos tres tempos que apresenta um accesso de febre intermitente: — estadio; medida itineraria de 125 passos geometricos. *Stadium, ii*: — estadio; nome common a diferentes medidas itinerarias dos antigos, as quaes se distinguiam pelos seus epithetos.

ESTADIODROMO. *s. (ant.)* Estadiodromo; o que se exercitava nas corridas do estadio.

ESTADISTA. *s.* Estadista; o que é versado em estatistica, em estatistica. *Vir rerum publicarum peritus*: — estadista; o homem de estado, versado na politica.

ESTADÍSTICA. *f.* Estadística; a sciencia dos interesses politicos de cada estado ou nação: — estatistica; enumeração de tudo o que constitue a força de uma nação, de um estado. *Census, us*.

ESTADÍSTICAMENTE. *adv. m.* Estadisticamente; segundo a estatistica, conforme os dados estadisticos.

ESTADÍSTICO. *ca. adj.* Estadístico; diz-se do que pertence ou se refere á estatistica.

ESTADIZO. *za. adj.* Estagnado, estacionario; diz-se do que por estar muito tempo em um logar sem se mover nem arejar, se altera ou corrompe. *Stativus, a, um*.

ESTADO. *m.* Estado; chama-se assim ao complexo das qualidades de uma substancia em um momento dado. *Rei status*: — estado; constituição presente, disposições actuaes, condições diversas em que as pessoas ou cousas podem achar-se no physico e no moral, em todos os sentidos. *Status, conditio*:

— refeição que o rei costumava dar em certos logares e occasiões á sua comitiva, e o sitio em que é servida. *Cena, dapes comitatus præbitæ*: — quadro synoptico; folha de um livro em que estão compendiados methodicamente os diversos pontos relativos a alguma cousa, para se apresentarem a um tempo todos á vista; e como é uma folha maior que o formato do volume, tem que ser dobrada; d'ahi vem o chamar-se *estados* a todas as folhas que se dobram em um livro por terem maior dimensão que as outras que o compõem, seja qual for a materia de que tratem: — estado, mappa, lista, registro; resumo por partidas geraes que resulta das relações feitas em parcelas, que ordinariamente se figura em uma folha de papel. *Ratio, supputatio*: — estado, classe, profissão, predicamento civil, condição de cada um; como: *el estado de soltero, el de casado, el de ecclesiastico*; o estado de solteiro, de casado, de ecclesiastico. *Status, vite genus*: — (*ant.*) estado, sequito, côrte, acompanhamento: — *pl.* possessões ou bens que por diferentes titulos reune uma só casa: — *civil*; estado civil; o que resulta da vontade dos homens: — *de la innocencia*; estado da innocencia; aquelle em que, segundo a escriptura, creou Deus a Adão e Eva na graça e justiça original. *Innocentie status*: — *honesto*; estado honesto de solteiro. *Mulieris inuptæ conditio*: — *natural*; estado natural; aquelle em que se suppõe que viveram os homens antes de se ligarem por pacto social. *Caer de su estado (fr.)*; cair do seu estado, da sua posição; perder alguém parte do valimento e conveniencias que desfructava. *Caer de su estado alguno (fr. fam.)*; cair alguém por terra sem impulso alheio. *Mole sua repentè cadere. Dar estado (fr.)*; dar estado, col-

locar, o pae de familia ou quem suas vezes faz, os filhos no estado ecclesiastico ou do matrimonio. *Estar una cosa en el estado de la innocencia (fr.)*; estar uma cousa no seu primeiro estado, não estar nada adiantado um negocio. *Rem immutato statu consistere. Hacer estado (fr. ant.)*; dar mesa franca e de graça aos que eram obrigados a uma jornada, ou fazer as despezas durante o tempo que esta durava. *Cenam gratuitò præbere, que ad victum sunt necessaria ministrare. Mesa de estado (fr.)*; mesa de estado; a que alguns senhores tinham em determinados dias para a ella assistir um numero consideravel de convidados. *Mudar ó tomar estado (fr.)*; mudar de estado, tomar estado; casar-se, pôr casa, tomar modo de vida. *Vitæ rationem suscipere vel mutare. Poner a uno en estado (fr.)* V. Darle estado. *Siete estados debajo de tierra (fr. fig.)*; sete braças abaixo da terra; diz-se para denotar que uma cousa está muito occulta ou escondida. Com os verbos *meter, sepultar*, etc., é uma phrase exagerativa com que se pretende assustar alguém. *Profundissimè*: — *celeste (ant. astron.)*; estado celeste ou do céu; situação relativa dos astros entre si. *Status celestis*: — *de la temperatura (phys.)*; estado da temperatura; grau de calor ou de frio: — (*art.*) posição e figura em que fica o corpo depois de ter ferido o adversario ou de ter desviado a espada do mesmo. *Positio, onis*: — (*med.*) estado; o mais alto grau de uma doença, em que os symptomas são mais intensos e a affecção permanece por mais ou menos tempo como estacionaria, antes de declinar. *Estados generales (hist.)*; estados geraes; côrtes em França, formadas antigamente pelas tres ordens, clero, nobreza e povo: — *de las personas (for.)*;

estado das pessoas; condição ou maneira por que os homens existem ou vivem; ou a qualidade ou condição sob a qual se acha constituido o homem na sociedade e entre a sua família, gosando de certos direitos, acompanhados de certas obrigações, que deixa de ter quando muda de condição. *No estar ó no venir en estado un pleito (for.)*; faltar algum dos requisitos necessários para falar ácerca de um pleito. *Causæ statum esse immaturum, sub iudice litem esse. Hallarse en estado un pleito (fr. for.)*; não faltar a um pleito, documento nem prova alguma para se tratar e providenciar a seu respeito: — *general de la armada (naut.)*; estado, movimento geral da armada; especie de guia ou livro que se publica annualmente, e em que se expressam as classes, nomes e destinos de todos os individuos que servem na marinha: — estado; medida tomada da estatura regular de um homem, e da que se usa para medir as alturas e profundidades. *Statura hominis: — maior (mil.)*; estado maior; corpo especial de officiaes sem mando immediato de tropas, encarregado no exercito de distribuir as ordens e vigiar a sua pontual observancia. *Primariorum decem caetus. Estado mayor de una plaza (mil.)*; estado maior de uma praça; o governador que a commanda, os seus ajudantes e demais officiaes e individuos que estão aggregados a elle: — (*polit.*) estado; o conjunto de cidadãos que compõem o grande corpo a que se chama nação: — estado; ordem, classe, gerarchia e qualidade dos individuos que compõem um reino, uma república ou um povo. *Status, ordo, conditio: — comun. V. Estado general: — de sitio*; estado de sitio; situação excepcional de uma praça, fortaleza ou povoação, á qual o inimigo poz cerco

para a combater e expungar: suspensão das garantias constitucionaes de um paiz: — *federativo. V. Gobierno federativo: — general ó llano*; estado plebeu, a plebe; os membros de um povo não contando os nobres e o clero. *Plebejus ordo: — nobre*; estado nobre; a nobreza de um povo ou nação. *Notilium ordo. Golpe de estado*; golpe de estado; medida extraordinaria e anti-constitucional, as mais das vezes violenta, a que recorrem os governos em circumstancias apertadas. *Razon de estado. V. Razon. Reo de estado. V. Reo. Ministerio de estado*; secção do poder executivo, ou ministerio encarregado particularmente da direcção das relações exteriores ou internacionaes do povo hespanhol, e das particularidades que lhes dizem respeito.

ESTADOJO, ESTADONO. *m. (p. Ast.)* Estadulho. *V. Estaca*, quando principalmente significa fueiro de carro.

ESTAFÁ. *f.* Estafa, velhacaria, logração, alicantina, trapaceira, roubo com astucia. *Dolosa emanctio, fraudatio: — (germ.)* parte que o ladrão dá ao receptor.

ESTAFADOR, RA.S. Estafador, alicantineiro, enganador subtil, gatuno, cavalheiro de industria; o que estafa, que fraudá ou rouba com astucia. *Dolosus, emunctor, fraudator: — (ant.)* ladrão que intimava alguém em publico, e ás vezes em sua propria casa, para que lhe levasse certa quantia a uma determinada parte em dia aprasado, ameaçando-o de o matar se não o fizesse: — (*germ.*) estafador, larapio, gatuno que rouba alguém.

ESTAFAR. *a.* Estafar; roubar com destreza, surripiar, gatunar. *Dolo, astu emungere.*

ESTAFERMO. *m. (fig.)* Estaférmo; homem pasmado, immovel e parado. *Homo à sensibus abstractus, suspensus: — estafermo*; figura de pau que se volve sobre um eixo, e tem em uma das mãos um

açoute e na outra um escudo, onde o cavalleiro toca com a lança, evitando com destreza receber golpe de açoute ao volver da figura. *Ludicra atque versatilis statua.*

ESTAFERO. (*ant.*) Estafeiro, moço de esporas ou da estribeira; moço que acompanhá o cavalleiro perto do estribo. *Pedissequus, i.*

ESTAFETA. *f.* Estafete, estafeta; correio a cavallo, que toma os despachos, cartas ou encomendas que outro traz, e as transmitté ao immediato na casa de posta seguinte. *Tabellarius, ii: — correio*; casa onde se recebem e se distribuem as cartas. *Tabellarium statio: — caixa do correio ou casa em que se recebem as cartas para serem levadas ao correio geral. Tabellaria domus.*

ESTAFETERO. *m.* Correio; o que distribue as cartas do correio, e cuida das caixas ou casas onde ellas primeiramente se lançam. *Tabellarius, litterarum collector et distributor.*

ESTAFETIL. *adj.* Diz-se do que pertence ou diz respeito ao estafete ou correio. *Ad tabellarium pertinens.*

ESTAFILIA. *f. (bot.)* Estaphylica; genero de plantas da familia das estaphylaceas, cujas especies constam de arbustos.

ESTAFILÉACEO, CEA. *adj. (bot.)* Estaphyleaceo; diz-se do que é parecido com as plantas estaphyleaceas: — *f. pl.* estaphyleaceas; familia de plantas que contém um pequeno numero de especies, que são arvores e arbustos.

ESTAFILINIOS. *m. pl. (zool.)* Estaphylinios; grande familia de insectos coleopteros que corresponde á dos brachelytros de Latreille.

ESTAFILINO. *adj. (anat.)* Estaphylinho; nome de um musculo que pertence á campainha: — *faríngeo*; estaphylinho pharyngeo; musculo que pertence á campainha e á pharynge: — *m. (zool.)* estaphylinho; genero de insectos

- coleopteros pentameros, da familia dos braxelytros, que contém mais de cem especies.
- ESTAFILODENDRO.** *m. (bot.)* Estaphylo dendro. V. *Estafílea*.
- ESTAFILOMA.** *m. (med.)* Estaphyloma; nome com que se designava um tumor particular da córnea, e que actualmente se applica a varias outras lesões d'este orgão, e tambem a affecções que têm a sua séde em outros tecidos do olho.
- ESTAFILOMATOSO, SA.** *adj. (med.)* Estaphylomatoso; diz-se do que é concernente ou relativo ao estaphyloma.
- ESTAFILOPTERO.** *m. (bot.)* Estaphyloptero; genero de fetos fósseis que se hão encontrado nos terrenos terciarios dos arredores de Narbona.
- ESTAFILORRAFIA.** *f. (cir.)* Estaphylorrhaphia; sutura da campainha; operação que se pratica com o fim de remediar a divisão congenita ou accidental do véu do paladar.
- ESTAFILORRÁFICO, CA.** *adj. (cir.)* Estaphylorrhaphico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao estaphylorrhaphia.
- ESTAFILOMOTOMIA.** *f. (cir.)* Estaphylotomia; incisão da uvula ou campainha.
- ESTAFILOMÓMICO, CA.** *adj. (cir.)* Estaphylotomico; diz-se do que é concernente ou relativo á estaphylotomia.
- ESTAFILÓTOMO.** *m. (cir.)* Estaphylotomo; instrumento cirurgico que serve para executar a operação da estaphylotomia.
- ESTAFISAGRIA.** *f. (bot.)* Estaphysagria, herva piolheira; planta do genero delphinio, que tem as folhas recortadas como as da videira brava.
- ESTAGMARIA.** *f. (bot.)* Estagmaria; genero de plantas da familia das anacardiaceas, que contém uma só especie de arvores.
- ESTAGNACION.** *f.* Estagnação; estado das aguas encharcadas no logar onde nascem ou se ajuntam. *Stagnatio, onis: — (fig. neol.)* estagnação, empate; falta de circulação do commercio, dos negocios, dos humores, etc.
- ESTAGNANTE.** *adj.* Estagnada; diz-se da agua encharcada, que não gira.
- ESTAGNO.** *m. (zool.)* Estagno (*tanque*); genero de insectos dipteros da familia dos atericeros, que consta de duas especies que se encontram sobre as nympheas.
- ESTAJADOR.** *m. (art.)* Especie de martello de dois ramos, que serve para diminuir a grossura do ferro n'alguma parte determinada.
- ESTAJAR.** *a. (art.)* Diminuir a grossura ou espessura de um ferro em alguma de suas partes.
- ESTAJERO, ESTAJISTA.** *m. V. Destajero.*
- ESTAJO.** *m. (ant.)* V. *Atajo: — V. Destajo.*
- ESTALA.** *f.* Estalla, estrebaria, cavallariça. *Stallum, i: — (naut.)* V. *Escala.*
- ESTALACION.** *f.* Classe que distingue os diversos membros de uma corporação, especialmente do capitulo de uma igreja cathedral. *Ordo, gradus.*
- ESTALACTÍFERO, RA.** *adj. (min.)* Estalactífero; diz-se do que tem estalactitas.
- ESTALACTITA.** *f. (min.)* Estalactita; dá-se este nome a certas concreções alongadas e conicas, que procedem da infiltração de um liquido e se apresentam nas abobadas subterraneas. *Stalactites.*
- ESTALACTÍTICO, TICA.** *adj. (min.)* Estalactítico; diz-se do que é relativo ou semelhante ás estalactitas.
- ESTALACTO.** *m. (zool.)* Estalacto; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, cujas especies são exóticas.
- ESTALAGMITA.** *f. (bot.)* Estalagmita; genero de plantas da familia das clusiaceas, cujas especies são de natureza arborea:—(*min.*) estalagmita; depositos ou concreções estratiformes ou em forma de mamillos que se encontram no solo das cavidades subterraneas, e são originadas por uma causa analoga á das estalactitas, isto é, a dissoluções que se filtram nas ditas cavidades, cáem
- no solo e se evaporam, deixando a materia solida.
- ESTALAGMÍTICO, CA.** *adj. (min.)* Estalagmítico; diz-se do que contém estalagmitas ou se lhes assimilha.
- ESTALAGMÓSOMA.** *f. (zool.)* Estalagmosoma; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellícornes, que contém duas especies.
- ESTALAJE.** *m. (ant.)* Estancia, sitio, paragem.
- ESTALIANISMO.** *m. (med.)* Stahlianismo; systema de Stahl, cujas proposições fundamentaes são; que a materia é absolutamente passiva; que a constituição material do homem tende sem cessar a corromper-se; e que a alma, velando incessantemente pela conservação do corpo que só por ella existe, ordena os movimentos necessarios para evitar a corrupção d'esta materia.
- ESTALIANO.** *m.* Stahlianio; partidario, seguidor da doutrina de Stahl:—*adj.* stahlianio; diz-se do que é relativo a Stahl e ás suas obras.
- ESTALO.** *m. (ant.)* Stallo, assento, cadeira do côro das cathedraes, e de algumas outras igrejas, que se levanta e abaixa. *Sedes, is.*
- ESTALLAR.** *n.* Estalar; fender-se, rachar, arrebear, alguma cousa, dando um estalo. *Cum crepitu hiscere: —* estalar, estourar; crepitar a lenha, o carvão:—(*fig.*) estalar; arrebeatar de colera, raiva, vaidade, soberba ou de outra paixão. *Furore iracundiae agi, rapi: — (fig.)* arrebeatar; romper, manifestar-se de prompto alguma conspiração, motim, ou algum successo identico, como a guerra, etc.
- ESTALLIDO.** *m.* Estalido, estalo, estouro; acção e effeito de estalar:—estalido, estalo; ruido que alguma cousa faz ao estalar. *Crepitus, fragor. Dar un estallido (fr.):* dar um estalido, um estalo, estouro; causár ruido forte, quebrar-se, arrebeatar uma cousa causando estrepito. *Stridere: — (fr. fig.)* tornar

notoria, fazer publica, divulgar uma cousa que estava occulta e que dá que falar e que estranhar. *Alicujus rei rumorem increbrescere. Estar para dar un estallido (fr.)*; estar para estalar, para arrebeitar; esperar-se um perigo, uma novidade proxima, eminente. *Malum, damnum imminere.*

ESTALLO. *m. (ant.)* Estalo. V. *Estallido.*

ESTAMBOR. *m. (ant. naut.)* V. *Codaste.*

ESTAMBRADO. *m. (p. Manch.)* Especie de tecido de estambre. *Textum stamineum.*

ESTAMBRAR. *a. (ant.)* Estambrar; torcer a lâ para a reduzir a estambre ou fio de ordidura. *Lanam in staminem necere*: — (*ant.*) entretecer, tecer.

ESTAMBRE. *m.* Estambre, estambre; lâ para estamenha. *Stamen, inis*: — estambre; fio torcido para estamenha. *Filum stamineum*: — (*bot.*) estame; órgão sexual masculino dos vegetaes, composto ordinariamente do filete e da anthera. *Stamen in floribus*: — V. *Urdimbre*: — *de la vida*; trama da vida; a mesma vida e o ser vital do homem. *Vita, vite cursus.*

ESTAMBEÑA. *f. (ant.)* V. *Estameña.*

ESTAME. *m. (ant.)* Estabilidade, constancia.

ESTAMENARA. *f. (naut.)* V. *Estemenara.*

ESTAMENTO. *m.* Estamento; cada um dos corpos legislativos estabelecidos em Hespanha pelo estatuto real, em 1834: — cada um dos estados que concorriam ás côrtes, na corôa de Aragão; e eram o estado ecclesiastico, a nobreza, os cavalleiros, o estado das universidades, isto é, das cidades e villas. *Regni ordo apud aragones.*

ESTAMEÑA. *f.* Estamenha, tecido delgado de lâ, pouco tapado. *Stamineum textum.*

ESTAMENETE. *m.* Estamete, especie de estamenha fina da Italia. *Staminee tela genus.*

ESTAMENTO. *m. (ant.)* Estado; situação em que se acha e

permanece alguém. *Status, conditio.*

ESTAMINADIO. *m. (bot.)* Estaminadio; nome dado aos appendices do gynostema nas plantas orchideas, que parecem ser rudimentos de estames abortados.

ESTAMINAL. *adj. (bot.)* Estaminal; diz-se do que é pertencente ou relativo aos estames.

ESTAMINAR. *adj. (bot.)* Estaminar; diz-se das flores dobradas, cujas petalas supra-numerarias são devidas á transformação dos estames.

ESTAMINEO, NEA. *adj. (bot.)* Estamineo; diz-se do que tem estames, particularmente da corolla das synanthreas.

ESTAMINÍFERO, RA. *adj.* Estaminífero; diz-se do que tem estames.

ESTAMINÍPORO, RA. *adj. (bot.)* Estaminíporo; diz-se da flor cujos órgãos tomaram a forma de estames.

ESTAMINOSO, SA. *adj. (bot.)* Estaminoso; diz-se de uma planta cujos estames sobresâem mais que a flor.

ESTAMPA. *f.* Estampa; figura estampada, impressa em papel, pauno, metal, etc. *Imago, inis*: — figura inteira de pessoa ou de animal. *Corporis forma, habitus*: — V. *Imprenta*: — (*fig.*) V. *Huella.* Buena estampa, buena figura; boa estampa, boa figura; diz-se ordinariamente dos cavallos e muares, e ás vezes das pessoas que têm bom talhe e figura. *Dar a la estampa (art.)*; dar á estampa; publicar, fazer imprimir alguma obra. *Librum edere*: — (*naut.*) V. *Espejo.*

ESTAMPADO, DA. *adj.* Estampado; diz-se de certos tecidos em que se estampam diferentes lavores ou debuxos. *Tela impressis coloribus variegata*: — *m.* estampação; acção e effeito de estampar. *Imaginum impressio.*

ESTAMPADOR. *m.* Estampador; o que estampa. *Impressor.*

ESTAMPAR. *a.* Estampar; imprimir figura, desenho gravado, aberto ao buril, ou escriptura, caracteres typo-

graphicos, desenho lithographico, etc. *Imaginem, figuram, signum imprimere*: — estampar; deixar traço impresso, como o pé na areia, o sinete no lacre, etc. *Imprimere, signare.*

ESTAMPERIA. *f.* Estamparia; loja de vender estampas. *Officina imaginibus dividendis*: — (*inus.*) estamparia; officina de estampar. *Officina imaginibus imprimendis.*

ESTAMPERO. *m.* Estampeiro; o que faz ou vende estampas. *Imaginum impressarum venditor, artifex.*

ESTAMPIDA. *f. (inus.)* V. *Estampido.* *Dar estampida (fr.)* V. *Dar estallido.*

ESTAMPIDO. *m.* Estampido; som explosivo de arma de fogo, de trovão, de mina que rebenta, etc. *Fragor, oris.* *Dar un estampido (fr.)* V. *Dar un estallido.*

ESTAMPILLA. *f. dim. de Estampa.* Estampinha; pequena estampa: — estampilha; laminas de cobre, em que estão abertas letras, notas de musica, firmas, etc. para se estamparem em papel. *Subscriptio chirographica, lamella metallica expressa*: — estampilha; a firma ou qualquer cousa que é feita ou impressa com estampilha.

ESTAMPILLAR. *a.* Estampilhar; marcar, imprimir com estampilha.

ESTAMPITA. *f. dim. de Estampa.* Estampinha, estampasiinha; pequena estampa.

ESTANCACION. *f.* Estancação; acção e effeito de estancar.

ESTANCAMIENTO. *m.* V. *Estancacion.*

ESTANCAR. *a.* Estancar; deter, vedar, impedir a corrente do liquido, estagnar alguma cousa, impedir-lhe a circulação. Usa-se tambem como reciproco. *Detinere, impedire*: — estancar, monopolisar; embargar ou impedir a venda ou curso livre de alguma cousa, estabelecerdo-lhe um preço fixo. *Librum rerum venalium cursum prohibere, monopolio obstringere*: — (*fig.*) estancar, suspender, deter o au-

gumento de algum negocio, por ter sobrevindo algum embaraço ou duvida no seu proseguimento. *Suspendere*.

ESTANCIA. *f.* Estancia, morada, assento em alguma parte. *Statio, habitatio*: — estancia; aposento, casa ou logar onde se habita ordinariamente. *Cubiculum, i*: — cada um dos dias que o doente se demora no hospital, e a quantia que paga diariamente durante esse tempo. *Quantum singulis diebus nosocomio ab unoquoque egro penditur*: — (*p. Cub.*) casa de campo com horta, proxima das povoações: — (*p. A. mer.*) estancias; fazendas com grandes manadas de gado vacum ou cavallar. *Predium rusticum, villa*: — (*ant. mil.*) estancia. *V. Campamento*: — (*poet.*) estancia; certo numero de versos em que se dividem as composições poeticas. *Strophæ, æ*.

ESTANCIERO. *s.* (*p. Cub. e A. mer.*) Proprietario ou rendeiro de alguma estancia ou fazenda que cultiva. *Predii rustici procurator, villicus*.

ESTANCO, *CA. adj.* (*naut.*) Estanco ou estanque; diz-se do navio ou embarcação que está em bom estado, que não faz ou toma agua. *Ferruminatus, navigationi aptus*: — *m.* estanco, estanque; monopolio auctorisado, privilegio exclusivo de comprar e vender algum genero. *Monopolium, ii*: — estanco, estanque; armazem, casa onde se recolhem generos que se vendem por monopolio. *Taberna mercium monopolio obstrictarum*: — deposito, archivo. *Collectio, onis*: — (*ant.*) estada, detenção, parada: — (*fig. ant.*) *V. Estanque*.

ESTANDAL. *m.* (*ant. naut.*) Estandarte real.

ESTANDAROL. *m.* (*ant. naut.*) *V. Estanterol*.

ESTANDARTE. *m.* (*mil.*) Estandarte, bandeira; insignia militar que consiste em uma peça de tecido de linho, algodão ou de seda com armas pintadas ou quartea-

das de varias cores, para se conhecerem e juntarem a ella os soldados que militam debaixo de um mesmo chefe. *Vexillum, i*: — (*rel.*) estandarte; insignia das communiidades religiosas e das confrarias, que consiste em um pedaço quadrado de tela, no qual está pintada a imagem ou insignia da sua communiidade ou confraria. Vae segura em uma vara que cruza no alto outra vara maior, por onde se lhe pega. *Religiosæ sodalitatis vexillum*: — *real*; estandarte, pavilhão real; bandeira de seda carmesi, tendo as armas reaes bordadas a ouro e prata, que se içã na pôpa ou no tope grande para designar que se acha ali embarcada pessoa real: — (*bot.*) pavilhão; dá-se este nome à petala superior da corolla das plantas papilionaceas.

ESTANGURRIA. *f.* (*med.*) Stranguria; enfermidade das vias urinarias, acompanhada de vontade frequente de urinar, mas sem a urina poder sair senão ás gotas e repetidas vezes. *Stranguria, urine stillicidium*: — tubo ou bexiga que costuma trazer o que padece de stranguria, para aparar a urina que vae saindo gota a gota. *Tubulus, vesica urinae guttulis colligendis*.

ESTANHOPEA. *f.* (*bot.*) Estanhopea; genero de plantas da familia das orchideas, que contém tres especies.

ESTANIGRADOS. *m. pl.* (*zool.*) Estanigrados; secção de insectos hemipteros da tribu dos reduviós, que contém um só grupo.

ESTANLEYA. *f.* (*bot.*) Estanleya; genero de plantas da familia das cruciferas, cujas especies são herbáceas e vivazes.

ESTANNATO. *m.* (*chim.*) Estannato; genero de saes que resultam da combinação do oxydo estannico com as bases silificaveis.

ESTÁNNICO, *CA. adj.* (*chim.*) Estannico; diz-se do que contém estanho. *Oxido estannico*; oxydo estannico; se-

gundo grau de oxydação do estanho. *Sales estannicas*; saes estannicos; combinações do oxydo estannico com os acidos, e do sulphureto estannico com os sulphidos: — saes estannicos; combinações proporcionaes do estanho com os corpos halogenios. *Sulfuro estannico*; sulphureto estannico; segundo grau de sulphuração do estanho.

ESTÁNNIDO, *DA. adj.* (*min.*) Estannido; diz-se do que se parece com o estanho: — *m. pl.* estannidos; familia de substancias mineraes, que abrange o estanho e as suas combinações.

ESTANNÍFERO, *RA. adj.* (*min.*) Estannífero; diz-se do que contém estanho.

ESTANNINA. *f.* (*min.*) *V. Sulfuro de estaño*.

ESTANNITA. *f.* (*min.*) Estannita; silicato de alumina e de estanho, que se encontra nas minas de estanho de Cornwall, e que contém 36 por cento de oxydo estannico.

ESTANNO. *m.* (*ant.*) *V. Estanque*.

ESTANNOLITA. *f.* (*min.*) Estannolita; oxydo de estanho.

ESTANNOSO, *SA. adj.* (*chim.*) Estanhoso; diz-se do que contém estanho. *Oxido estannoso*; oxydo estanhoso; primeiro grau de oxydação do estanho. *Sal estannoso*; sal estanhoso; combinação do oxydo estanhoso com os acidos, do sulphureto com os sulphidos, e do estanho com os corpos halogenios, que correspondem áquelles pela sua composição. *Sulfuro estannoso*; sulphureto estanhoso; primeiro grau de sulphuração do estanho.

ESTANNOSO-POTÁSICO, *CA. adj.* (*chim.*) Estanhoso-potassico; diz-se dos saes que resultam da combinação de um sal estanhoso com outro potassico.

ESTANQUE. *m.* Tanque; receptaculo de agua, ordinariamente feito de pedra. *Stagnum, i*: — estanque, lagôa. *V. Laguna*: — *pl. (germ.)* sella do cavallo.

ESTANQUEIRO. *s.* Estanqueiro;

pessoa que vende o tabaco ou outro genero de contrato ou monopolio em loja ou estanque. *Tabernarius tabaci venditioni publica auctoritate prepositus*: — o que tem por officio cuidar dos tanques ou depositos de agua. *Stagnorum custos*.

ESTANQUILLERO. m. Estanqueiro; o que vende o tabaco ou outro genero monopolizado em estanque. *Tabaci publica auctoritate venditor*.

ESTANQUILLO. m. dim. de Estanco. Estanco pequeno: — estanco, estanque; loja ou casa onde se vende por miúdo o tabaco ou outros generos de monopolio. *Taberna ubi tabacum venale exponitur*.

ESTANQUITO. m. dim. de Estanque. Tanquesinho, lagosinho.

ESTANTAL. m. (art.) Estribo de parede. *Fulcrum, i*.

ESTANTE. adj. Estante; diz-se do que está de assento, residencia permanente em um lugar. *Præsens, entis*: — diz-se do gado que não são dos seus pastos, e do pastor ou dono d'este gado. *Nativis pascuis adscriptus, ad longinqua pascua non migrans*: — (ant.) estante; fixo, parado, permanente em um lugar. *Permanens, entis*: — m. estante; obra de madeira, com casas e repartições para guardar livros e papeis. *Pulteus, librorum repositorium*: — V. *Anaquel*: — (ant. naut.) barrote que se punha nas mesas de guarinição para amarrar as bétas dosapparelhos. Usava-se mais no plural. *Trabs quædam in navibus*: — (p. Murc.) o que leva os martyrios ou os instrumentos da paixão, nas procissões da semana santa. *Sacerarum imaginum bajulus*.

ESTANTERIA. f. Jogo de estantes de livros ou de papeis.

ESTANTEROL. m. (ant. naut.) Estanteírola; columna de pau no principio da coxia, que sustinha o tendal. *Columnare lignum in foro navis erectum*.

ESTANTIGUA. f. Espectro, visão,

phantasma que se apresenta á imaginação, e que parece offerecer-se á vista durante a noite, causando espanto e pavor. *Spectrum, i*: — (fig.) espectro; pessoa macilenta, magra, alta e mal vestida. *Gracilis, macilentus larvalis homo*.

ESTANTIO, ria. adj. Estacado, detido; diz-se do que não gira, que não circula, que está parado. *Detentus, hærens*: — (fig.) apathico, tibio, sem espirito; diz-se das pessoas. *Deses, iners*.

ESTANZA. f. (ant.) V. Estancia: estabilidade; estado e conservação de uma cousa. *Stabilitas, firmitas*: — pacto, contrato: — opinião, fama, credito. *Bien ó mal estanza (loc. ant.)*; boa ou má obra. *Sin mal estanza (ant.)*; sem parecer mal, sem escrupulo.

ESTANZASTA. f. (min.) Stanzasta; variedade de andalusita.

ESTAÑADERA. f. (art.) Lamina de folha de Flandres em que se põe o estanho que é para soldar as peças de ferro, cobre, etc.

ESTAÑADO. m. (art.) V. Estañadura.

ESTAÑADOR. m. Estanhador; o que tem por officio estanhar. *Opifex stanno obliniens*: — (art.) instrumento composto de uma peça de cobre sujeita a uma varinha de ferro com o competente cabo, com que os lateiros e funileiros costumam soldar.

ESTAÑADURA. f. (art.) Estanhadura; acção e effeito de estanhar. *Obductio ope stanno*.

ESTAÑAR. a. (art.) Estanhar; cobrir com estanho fundido as peças e vasos de cobre e de outros metaes. *Stanno oblinire, obducere*: — soldar com estanho as peças de ferro, cobre, etc.

ESTAÑERO. m. (art.) Estanhador; o que trabalha em obras de estanho, ou as vende. *Stanneorum operum artifex aut venditor*.

ESTAÑO. m. (ant.) Estanque, lagoa. V. *Laguna*. Usa-se ainda em Aragão e na Catalunha: — (min.) estanho; Jupiter dos alchimistas, metal esbranquiçado, leve e mui

flexivel, que dá estalos quando o dobram. É mais duro, mais ductil, mais tenaz e mais brilhante que o chumbo. No estado metallico serve para a estanhadura das folhas de lata, para o aço dos espelhos, para estanhar o cobre e para outras applicações industriaes. *Stannum, i*: — *blanco*; nome dado ao tungstato de cal, e tambem assim chamam os trabalhadores das minas de estanho ao mineral que, alem do estanho, contém cobre e bismutho: — *de espejo*; nome dado ao bismutho, pela propriedade que tem de amalgamar-se facilmente com o mercurio e o estanho quando se azougam os espelhos: — *de maderá*; oxydo de estanho formado de pequenas massas de côr escura ou amarello avermelhado, que se encontra no Mexico e no condado de Cornwall: — *piritoso*. V. *Sulfuro de estaño*.

ESTAPELIA. f. (bot.) Estapelia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, e da pentandria diginea do systema de Linneo, que contém cerca de noventa especies.

ESTAQUERO. m. (mont.) Gamo de um anno. *Dama cunicula*.

ESTAQUEILLO. m. (ant.) Ponteiro de que os meninos se servem quando aprendem a ler e soletram.

ESTAQUILLA. f. dim. de Estaca. Estaquinha; pequena estaca: — pino; torno ou prego de pau que usam os sapateiros para pregar as solas dos tacões das botas. *Clavus ligneus*: — prego de ferro do comprimento de um pé, proximoamente, que se usa para obra grossa de carpintaria. *Clavus ferreus*.

ESTAQUILLADOR. m. Cravador; ponta de ferro de que se servem os sapateiros para fazer os furos nos tacões por onde hão de penetrar os pinos. *Grandior subula*.

ESTAQUILLAR. a. Pregar, segurar com torno alguma cousa, como fazem os sapateiros nos saltos das botas.

Clavis ligneis affigere, firmare.

ESTAR. Estar; verbo auxiliar que junto com o gerundio de outro verbo serve para o conjugar e denotar que a acção é prolongada e repetida, como; *estar leyendo, estar cazando*; estar lendo, estar caçando: — estar; une-se também a verbos reciprocos com certa significação de frequentativos, como: *estarse muriendo, ó estar muriendose*; estar morrendo; — *n. estar*, persistir, permanecer, achar-se actualmente em algum lugar. *Esse, adesse*: — estar; aguardar, esperar, permanecer quieto ou parado. *Stare, sistere*: — estar; junto com a particula *a* e alguns nomes, significa obrigar-se ou achar-se disposto a fazer o que o nome significa, como: *estar a cuentas, a exámen*; estar a contas, a fazer exame, etc. *Sponsionem facere*: — estar; junto com alguns adjectivos, equivale a sentir ou ter actualmente a qualidade que elles significam, como: *estar triste, alegre, rico, gordo*; estar triste, alegre, rico, gordo, etc. *Esse*: — estar; junto á preposição *de* significa estar executando alguma cousa, ou figurar n'ella de algum modo, como: *estar de patrulla, estar de vacaciones, estar de mudanza*; estar de patrulla, estar de ou em ferias, estar de mudança, etc.: — estar; com a mesma preposição *de* e alguns nomes substantivos equivale a executar o que elles significam, ou achar-se em proxima disposição para isso, como: *estar de viaje*; de viagem, etc.: — estar; com a preposição *en* e alguns nomes, equivale a consistir, ser causa ou motivo de alguma cousa; e usa-se só nas terceiras pessoas do singular, como: *en eso está*; está n'isso, querendo dizer n'isso consiste, d'isso depende. Também significa ter pensado ou resolvido alguma cousa, ter tal ou qual idéa ou pensamento, como: *estoy en en-*

viarle su dinero, está en escribirle mañana mismo; estou para lhe enviar o seu dinheiro, está para lhe escrever amanhã mesmo: — estar; junto á preposição *en* e fallando-se de preços, custo, etc., significa ter importado ou ter de custo tal ou tal somma, como: *este vestido me está en cuarenta duros*; este fato está-me em quarenta duros. *Stare*: — estar; junto com a proposição *para* e os infinitos de alguns verbos, exprime a disposição proxima ou a determinação de fazer o que o verbo significa, como: *estar para morir*; estar para morrer, etc. *Esse in procinctu, paratum esse*: — estar; junto com a proposição *por* e o infinito de alguns verbos, significa muitas vezes não se ter ainda executado, ou ter-se deixado de executar o que os verbos significam, como: *estar por corregir*; estar por corrigir, etc.: — estar; unido á mesma proposição significa estar quasi determinado a fazer alguma cousa, como: *estoy por irme a pasear, estoy por romperle la cabeza*; estou para ir passear, estou para lhe quebrar a cabeça: — estar; ainda unido á preposição *por*, significa declarar-se a favor de alguém ou de alguma cousa, como: *estoy por fulano, estoy pela amortization*; estou por fulano, estou pela amortização, etc.: — *r. estar-se*, estar; deter-se, parar, demorar-se em alguma cousa ou lugar. *Cunctari, morari*: — estar-se; permanecer, conservar-se no estado ou no modo de pensar que se exprime, como: *estate quieto, me estoy en mis trece ó en la mía*; está-te, está quieto, me estou, me conservo na minha opinião: — estar; nas orações do pessoal equivale a achar-se, como: *con su auxilio se logró salir del apuro en que se estaba*; com o seu auxilio conseguiu sair do apuro em que estava: — estar; empregase também como auxiliar

dos gerundios dos verbos neutros, como: *me estoy paseando*; estou, ando passeando, etc.: — (*ant.*) *V. Detenerse*: — estar, ser. *V. Ser*: — *V. Subsistir*: — a alguma coisa (*fr.*); ficar responsavel por alguma cousa. *Se prædem dare*: — também significa não ter receio do que possa succeder ou sobrevir: — a erre (*fr.*); estar muito applicado a fazer alguma cousa, sem se distrahir. *Intentum esse, intentissima cura agere*: — a a *capa* (*fr.*); estar á capa. *V. Estar a ver venir*. *Estar a la mano una cosa*; estar á mão uma cousa; estar muito proxima ou accessivel: — a *las resultas* (*fr.*); estar á espera, ater-se ao exito ou resultado de algum negocio ou de outra cousa: — *alerta* (*fr.*); estar áleria; estar com cuidado e vigilancia. *Vigilare, intentum esse*: — á *punto* (*fr.*); estar a ponto de; estar proxima, immediata a succeder alguma cousa: — estar preparado, prompto para alguma cousa: — a *raya* (*fr.*); estar á risca; não sair dos justos limites, não passar dos termos regulares: — a *ver venir* (*fr.*); estar á capa, em observação; esperar os acontecimentos, a marcha dos successos, para aproveitar uma conjunctura favoravel: — *bien* (*fr. ant.*); cumprir fielmente: — *bien ó mal alguno*; estar bem ou mal alguém; ter, gosar ou não commodidades e situação prospera. *Jucunde vel incommode vitam agere*: — *bien ó mal con alguno* (*fr.*); estar bem ou mal conceituado com alguém. *Gratum, ingratum alicui esse*: estar bem ou mal com alguém; estar em harmonia ou desavindo com alguém. *Estar bien ó mal una cosa a alguno* (*fr.*); estar, ficar bem ou mal uma cousa a alguém, convir-lhe, ser-lhe airoso. *Rem alicui benè aut malè convenire*: — *bien una cosa a alguno* (*fr.*); convir alguma cousa a alguém, ser-lhe util. *Convenire*: — de *per meio* (*fr.*); es-

tar de permear, mediar, ser medianeiro em algum negocio ou assumpto. *Conciliatoris manus obire*: — *en alguna cosa* (fr.); estar em alguma cousa, erê-la, estar persuadido d'ella. *Credere, censere*: — estar inteirado, sciente de uma cousa. *Rem intelligere*: — *en berlina* (fr.); V. *Berlina*: — *en si* (fr.); estar em si, em seu juizo, com muita attenção. *Sui compotem esse*: — *en todo* (fr.); estar com a attenção em tudo; attender a muitas cousas a um tempo, sem se embarçar por isso. *Omnibus esse intentum*: — *erre que erre* (fr.); estar firme, conservar-se constante nas suas opiniões. *Tenaciter, mordaciter sententia sua adherere*: — *mano sobre mano* (fr.) V. *Mano*: — *para ello* (fr.); estar para alguma cousa; estar alguém disposto para bem executar alguma cousa que costuma fazer ou praticar. *Feliciter negotium expedire, rem alicui ex sententia succedere*: — *per istam* (fr.); V. *Per istam*: — *sobre si* (fr.); estar senhor de si, com serenidade e precaução. *Tranquillo animo, mente serena esse*: — estar senhor do seu nariz: ter orgulho e soberba. *Superbum, elatum esse*: — *sobre uno ó sobre un negocio* (fr.); andar sobre alguém, sobre o negocio; instar alguém frequentemente, promover com diligencia um negocio. *Instare, urgere*: — *en ascuas* (fr.); V. *Ascua*. *Estatos aquí ó en Jauja, en Flandes, en Francia, etc.*? (fr.); então que modo de vida é este? Usa-se para reprehender algum dito ou acção inconveniente ou indecorosa. *Nanusne es qui hoc facias?* A *prueba y estás* (loc.) V. *Prueba*. *¿Dónde estás?* (loc.) Onde estamos? Que é isto? Significa a admiração, desgosto ou novidade que causa alguma cousa que se ouve ou vê. *Ubinam gentium sumus?* *Estar a derecho* (fr. for.); comparecer alguém pessoalmente ou por procu-

ração em juizo, e obrigar-se a tudo que o juiz sentenciar: — *a la trínca* (fr. naut.); dizia-se quando o navio retardava o seu movimento para dar logar a que outros navios passassem adiante. Também significava esperar o vento. *Estar con tal punta o cabo de tier-ra* (fr. naut.); achar-se na altura, nas proximidades de tal cabo ou ponta de terra, etc.

ESTARCIDO. *m.* Estrevido; o desenho que foi copiado estre-zindo. *Imago, figura trans-misso carbonario pulvere de-lineata*.

ESTARCIMA. *f.* (ant. naut.) V. *Estero*.

ESTARCIR. *a.* (pint.) Estre-zir; copiar o desenho em papel branco por meio de outro papel sobreposto que contém o debuxo picado, que se esfrega com boneca em que se mette carvão em pó subtil. *Imaginem, figuram trans-misso carbonario pulvere de-lineare*.

ESTAREL. *m.* (ant.) Fanga de trigo.

ESTARÍA. *f.* (com. e naut.) V. *Estadia*.

ESTARJAS. *pl.* (art.) Peças compridas dos teares, que juntas com os pés dos mesmos formam um grande quad-rilongo.

ESTARNA. *f.* (ant. zool.) Estarna; especie de perdiz pequena e que tem os pés pretos. *Perdix genus*.

ESTAROSTE. *m.* Estaroste; nobre polaco que tinha uma estarostia.

ESTAROSTIA. *f.* Estarostia; especie de feudo que concediam os reis aos povos polacos, para os ajudar nas despezas feitas com as expedições militares.

ESTASIMON. *m.* (lit.) Estasimon; versos que cantava em pé o côro na tragedia grega.

ESTASIS. *m.* Extasis; rapto; elevação da alma, enlevamento, transe, suspensão, enlevo dos sentidos causado por uma grande contemplação. Usa-se mais entre os mysticos. *Mentis alienatio*: — (med.) extasis; aliecação

do cerebro, na qual a exaltação de certas idéas absorve de tal modo a attenção, que as sensações ficam suspensas, os movimentos voluntarios parados, e a mesma acção vital muitas vezes demorada. É uma variedade da monomania: — extase; demora ou permanencia do sangue ou dos humores em alguma parte do corpo, por causa da cessação ou lentidão dos seus movimentos; differença-se da estagnação, porque na extase os líquidos não experimentam nenhuma alteração.

ESTATERA. *f.* (ant.) Peso, balança. *Statera, æ*.

ESTÁTICA. *f.* *Statica*; parte da mechanica que trata das leis do equilibrio dos corpos solidos. *Statica, æ*.

ESTÁTICE. *f.* (bot.) Estatice; genero de plantas da familia das plumbaginas, e da pentandria pentaginea de Linneo, que contém umas dezoito especies herbaceas ou sub-frutescentes.

ESTÁTICO. *ca. adj.* Extatico; diz-se do que está abortio, enlevado em extasis. *Alienationi mentis obnoxius*: — (fam.) estacado, parado, abortio, embasbacado.

ESTATIRA. *f.* (zool.) Estatira; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos traxelidos, que consta de umas trinta especies.

ESTATOSPERMO. *ma. adj.* (bot.) Estatospermo; diz-se das plantas cujas sementes são rectas ou ascendentes.

ESTÁTUA. *f.* Estatua; figura solida de homem em pedra, bronze, etc., de vulto, a pé ou a cavallo. *Statua, æ. Merce-re estátua* (fr.); merecer, ser digno de estatua; costuma dizer-se para exaltar e engrandecer as acções de alguém. *Statua dignum esse. Alborcar y quemar en está-tua* (fr.); enforcar, queimar em estatua; castigos que se executavam na effigie do réu, quando elle era condemnado em rebeldia a taes penas. *Quemarle a alguno la estatua* (fr.); fallar mal de alguém nas suas costas, na

sua ausencia. *Revestirse en estátua* (fr.); pôr-se como uma estatua, emproar-se ostentando superioridade.

ESTATUAR. a. (ant.) Adornar, guarnecer de estatuas algum edificio ou logar. *Statuis ornare*.

ESTATUARIA. f. Estatuaría; arte de fazer estatuas. *Statuaria, a.*

ESTATUARIO. m. Estatuario; escultor de estatuas. *Statuarum artifex*: — *adj.* estatuario; diz-se do marmore, pedra, etc., proprio para fazer estatuas. *Statuarinus, a, um*: — estatuario; diz-se do que é concernente ás estatuas. *Columna estatuaría*; columna estatuaría; a que sustenta estatua: — *adj.* (ant.) estatuido; diz-se do que é ordenado, estabelecido, determinado por estatuto: — (ant.) relativo ou pertencente a algum estatuto.

ESTATUDER. m. (hist.) Estathuder; titulo do chefe da antiga republica de Hollanda.

ESTATUDERATO. m. Estathuderato; dignidade do estathuder.

ESTATUIR. a. Estatuir; estabelecer, deliberar, determinar, ordenar por estatuto, lei, decreto, canon. *Statuere*.

ESTATURA. f. Estatura; altura perpendicular do homem. *Statura, æ*.

ESTATUTO. m. Estatuto; lei para fazer observar certa disciplina, decreto, canon que ordena, estabelece, regula a norma, a regra. *Statutum, lex*: — estatutos; livro, folheto que contém as leis chamadas estatutos: — *real*; estatuto real; lei fundamental do estado, que se promulgou em Hespanha em 1834 e regeu até o anno de 1836.

ESTAUNTONIA. f. (bot.) Estauntonia; genero de plantas da familia das menispermaceas.

ESTAURACANTO. f. (bot.) Estauracantho (*espuma em fôrma de cruz*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, cuja unica especie é um arbusto espinhoso de Portugal.

ESTAURÁNTERA. f. (bot.) Estauranthera; genero de plantas da familia das gesneraceas, que contém uma só especie herbacea.

ESTAURASTRO. m. (bot.) Estaurastro (*estrella em fôrma de cruz*); genero de algas da tribu das desmidaceas, que consta de cincoenta especies, que crescem nas aguas doces.

ESTAURIDIA. f. (zool.) Estauridia (*em fôrma de cruz*); genero de polpos, que se compõem de um tallo delgado e diaphano, revestido de uma capa cornea, do qual saem ramos terminados em polpos corneos com quatro braços em cruz, terminados cada um por um globulo.

ESTAUROBARITA. f. (min.) Estaurobaryta; nome que alguns deram á harmotoma, em rasão da fôrma de seus crystaes, e de sua composiçao, em que entra a baryta como principio essencial.

ESTAURÓFORA. f. (zool.) Estaurophora (*em fôrma de cruz*); genero de acalephos da familia dos berenicidos, que contém uma só especie.

ESTAUROFRAGMA. f. (bot.) Estaurophragma; genero de plantas da familia das escrophularineas, que consta de uma só especie.

ESTAUROGINO. m. (bot.) Estaurogino; genero de plantas da familia das acanthaceas.

ESTAUROLATRA. m. (hist.) Estaurolatra, adorador da cruz; membro de uma antiga seita da Armenia, que não adorava outra imagem senão a cruz: — estaurolatra; nome ás vezes dado por ironia aos catholicos.

ESTAUROLITA. f. (min.) Estaurolitha; nome dado por alguns auctores á estaurotida, e por outros á harmotoma.

ESTAURONEIDE. f. (bot.) Estauroneide, genero de plantas phyceas, da tribu das diatomeas, que contém vinte especies.

ESTAUROPO. m. (zool.) Estauropo; genero de insectos lepidopteros nocturnos, tribu dos nothodontidos.

ESTAURÓPTERA. f. (bot.) Estauroptera; genero de plantas da tribu das diatomeas, que consta de trinta especies que crescem nas aguas doces, e muitas d'ellas se encontram no estado fossil, principalmente na America.

ESTAUROSPERMO. m. (bot.) Estaurospermo; genero de plantas phyceas, formado de um pequeno numero de especies que crescem nas aguas doces.

ESTAURÓTIDA. f. (min.) Estaurotida; mineral assim chamado pela fôrma encruzada dos seus crystaes. É de côr parda ou avermelhada, opaca ou translucida, que antigamente se empregava como talisman religioso.

ESTAUROTÍPO. m. (zool.) Estaurotypo (*que tem cruz*); genero de reptis da ordem dos chelonios e da familia dos elotidos, que contém duas especies.

ESTAXIANTO. m. (bot.) Estaxiantho (*espiga florida*); genero de plantas da familia das compostas, tribu das vernoniaceas, que contém uma só especie arborea, indigena do Brazil.

ESTÁXIDE. f. (bot.) Estaxide (*espiga*); grande genero de plantas da familia das labiadas, tribu das estaxiideas, que contém cento e sessenta especies.

ESTAXÍDEAS. f. pl. (bot.) Estaxiideas; tribu de plantas da familia das labiadas, que tem por typo o genero estaxide.

ESTAXILIDIO. m. (bot.) Estaxilidio; genero de cogumelos da tribu dos hiphomicetos, que crescem sobre as plantas em decomposiçao.

ESTAXÍNIA. f. (zool.) Estaxinia (*espiga*); genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, de que se conhecem seis especies.

ESTAXISTEMO. m. (bot.) Estaxistemo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que contém uma só especie, que é um pequeno arbusto.

ESTAXITARFETA. f. (bot.) Estaxitarpeta (*espiga fechada*);

genero de plantas da familia das verbenaceas, que contém mais de quarenta especies.

ESTAXIURO. m. (bot.) Estaxiuro (*cauda em fôrma de espiga*); genero de plantas da familia das pithosporaeas, que contém uma só especie.

ESTAY. m. (naut.) Estaes; cabos grandes que vem dos mastros e que se fixam na prôa por seus cadernaes. Os estaes tomam a denominação dos mastros ou mastarêus a que pertencem. *Funis quidam in navibus. Falso estay. V. Contraestay. Poner en el estay (fr.)*; castigar o marinheiro ou homem do mar, fazendo-o permanecer por algum tempo sobre um estaes.

ESTAXAR. a. (naut.) Inclinare os mastros á prôa puxando pelos estaes.

ESTAYO. m. (ant.) V. *Destajo*.

ESTAZAR. a. (art.) Partir um couro pelo meio nas alcaçarias.

ESTE, TA, TO. pron. demonstr. Este, esta, isto; designa pessoa ou cousa presente. *Hic, hæc, hoc. Isto es (fr.)*; isto é; antepõe-se á explicação que vae dar-se da palavra ou phrase que precede. *En estas y en es' otras (loc. adv.)*; entretanto, enquanto isto passa. *En esto (loc. adv.)*; entretanto, durante isto, n'este tempo. *Interea. Para estas ó por estas (fr.)*; por estas te juro; expressão de ameaça de que usam especialmente os hespanhoes tomando ou apertando na mão a barba. Hoje diz a gente rustica *por esta*, fazendo ao mesmo tempo uma cruz com a mão. *Minitandi formula quedam: — m. (astron.)* este, leste; um dos quatro pontos cardeaes do horizonte, que corresponde ao verdadeiro oriente. *Oriens, entis: — (naut.)* este, leste; vento que sopra do ponto cardeal do mesmonome. *Subsolunus, i.*

ESTEARATADO. m. (pharm.) Estearatado; nome generico dos medicamentos que resultam da união de um es-

tearato de chumbo com outras substancias, e que sendo unicamente destinados a applicar-se sobre a pelle, devem compor-se de modo que possam adherir a esta com facilidade.

ESTEARATO. m. (chim.) Estearato; genero de saes produzidos pela combinação do acido estearico com as bases salificaveis.

ESTEARATOLADO. m. (pharm.) V. *Estearatado*.

ESTEARATÓLICO, CA. adj. (pharm.) Estearatolico; diz-se, segundo alguns auctores, das preparações cuja base ou parte predominante são os estearatos de oxydo de chumbo e de sodio.

ESTEARICO, CA. adj. (chim.) Estearico; diz-se do corpo que resulta da acção dos alcalis sobre a estearina.

ESTEARINA. f. (chim.) Estearina; substancia branca, insipida, pouco aromatica, fusivel a trinta e oito graus do thermometro centigrado, soluvel no alcool fervente; é o principio immediato que forma parte da gordura, e em cuja composição entra o carbone, hydrogenio e oxygenio.

ESTEAROCONOTA. f. (chim.) Estearoconota; substancia de côr alourada, que forma parte das materias gordas do cerebro; é pulverisavel, insolvel na agua, no alcool e no ether.

ESTEAROL. m. (pharm.) Estearol; gordura considerada como excipiente.

ESTEAROLADO. m. (pharm.) Estearolado; gordura medicinal.

ESTEARÓLICO, CA. adj. (pharm.) Estearolico; diz-se do que apresenta o caracter de um estearolado.

ESTEAROLITO. m. (pharm.) Estearolito; pomada magistral.

ESTEAROLURO. m. (pharm.) Estearoluro; medicamento que resulta da combinação de um corpo gordo com uma substancia metallica.

ESTEARONA. f. (chim.) Estearona; substancia de côr branca nacarada, soluvel no al-

cool fervente, fusivel a oitenta graus do thermometro centigrado, que se obtém pela destillação do acido estearico com a cal viva.

ESTEARÓPTENO. m. (chim.) Estearopteno; porção concreta e crystallina dos oleos volateis.

ESTEARO-RICINATO. m. (chim.) Estearo-ricinato; genero de saes que resultam da combinação do acido estearo-ricinico com as bases salificaveis.

ESTEARO-RICÍNICO, CA. adj. (chim.) Estearo-ricinico; diz-se de um dos tres acidos que se produzem durante a saponificação do oleo de ricino.

ESTEASQUISTO. m. (min.) Esteaschisto, schisto taleoso; rocha ordinariamente de côr verde, aindaque algumas vezes é de varias cores, brilhante, de textura lamellosa, suave e unctuosa ao tacto, e ás vezes aspera.

ESTEATITA. f. (min.) Esteatita; silicato de magnesia, branco, schistoso, brando a ponto tal, que pôde ser riscado pela unha; os seus caracteres exteriores não são bastantes para classificar as suas variedades, que se distinguem pela presença ou ausencia da agua.

ESTEATÍTIS. f. (med.) Esteatititis, esteatite; intumescencia por excesso de gordura, que tem logar particularmente no abdomen, em consequencia da accumulacão d'esta substancia no epiploon ou omento.

ESTEATOCELE. m. (med.) Esteatoccele; tumor que se forma no escroto, pela accumulacão de uma substancia parecida com o sebo.

ESTEATODA. f. (zool.) Esteatoda; genero de arachnides, que contém cinco especies.

ESTEATODERO. m. (zool.) Esteatodero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, que consta de cinco especies.

ESTEARÓLICO, CA. adj. (pharm.) Estearolico; diz-se do que tem o caracter de um estearolado.

ESTEATOM. m. (med.) Estea-

toma; tumor formado pela
acumulação de uma sub-
stancia parecida com o se-
bo, tanto na consistencia
como na côr. É uma espe-
cie de lipoma degenerado.

ESTEATOMÁTODO, DA. *adj. (med.)*
Esteatomatodo; diz-se do
que é parecido com o sebo
ou substancia adiposa.

ESTEATOMATOSO, *sa. adj. (med.)*
Esteatomatoso; diz-se do que participa da natureza do esteatoma, ou que se parece com este tumor.

ESTEBA. *f.* Esteva; herba espinhosa. *Stæbe.*

ESTEBANEZ. *m.* (*ant.*) Esteves; nome patronímico que significa filho de Estevão; hoje é usado como appellido de família.

ESTEBAR. *a. (art.)* Accommodar e apertar nas tinas ou caldeiras o panno, para ser tinto. *Pannum in ahenio collocare et premere ut colore imbuatur.*

ESTEBEA. *f. (bot.)* Estebea; gênero de plantas dicotyledoneas, da família das compostas, cujas espécies são uns arbustos elegantes do cabo da Boa Esperança e da Africa.

ESTECLAR. a. (art.) Mudar os pentes dos teares de galões de seda, quando não servem.

ESTECMANIA. *f. (bot.)* Estecmania; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são uns pequenos sub-arbustos do Libano.

ESTEELINA. *f. (bot.)* Esteelina; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das compostas, cuja unica especie é um sub-arbusto.

ESTEENAMERA, *f.* (bot.) V. *Mertensia*.

ESTEPHANANDRA. *f. (bot.)* Estephanandria (*corôa de estasmes*); genero de plantas da familia das rosaceas, cuja unica especie é um arbusto do Japão.

ESTEFANIA. *f. (bot.)* *Estephania* (*corôa*); genero de plantas da familia das menispermaceas, que contém onze especies arbustivas.

ESTEFANITOS. *m. pl.* (zool.) Estefhanitos; grupo de inse-

ctos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, que contém o genero estephano.

ESTEFANO. *m.* (zool.) Estepha-
no; genero de insectos hy-
menopteros, da familia dos
ichneumonidos, cuja especie
typica é de côr negra, e tem
os tarsos e o abdomen en-
carnados.

ESTEPHANOCERO. *m. (zool.)* Estephanocero (*antenna coroadada*); genero de infusorios rotadores, da familia dos flosculares, cuja especie tem o corpo em forma de sino.

ESTEFANOCOMA. *f. (bot.)* Estephanocoma; genero de plantas da familia das compostas, que contém duas especies herbaceas e espinhosas.

ESTEFANOFILLO. *m.* (zool.) Estefanophylo (*folha coroadá*); genero de polypos fósseis, da familia dos funginidos, cujas especies se têm encontrado nas faldas dos Apeninos.

ESTEFANOFISO. *m.* (*bot.*) Estephanofiso (*corôa inchada*); genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém tres especies.

ESTEFANOMERIA. *f. (bot.)* Estefanomeria (*parte coroadá*); genero de plantas da familia das compostas chicoraceas, que contém cinco especies herbaceas.

ESTEPHANOMIA. *f. (zool.)* Estephanomia (*corôa*); genero de acaléphos-siphonóforos, cuja especie typica tem o aspecto de uma linda grinalda de crystal azulado fluctuante na superficie das vagas.

ESTEPHANOPO. m. (zool.) Estephanopo; genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos cerambicinos; — estephanopo; genero de infusorios rotadores, da familia dos euclanidotas, que consta de duas especies.

ESTEFANOPÓDIO. *m. (bot.)* Estefanopodio (*pecíolo coroadó*); género de plantas da familia das cailetiaceas, cuja especie é uma arvore dos bosques húmidos do Perú oriental.

ESTEFANORINA. *f.* (zool.) Estefanorhino (*nariz corado*); genero de insectos coleopte-

ros pentameros, da tribo dos
escarabideos.

ESTEPHANORRHINCO. *m.* (zool). Estephanorrhinco (*tromba co-roada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos erirrhinos.

ESTEFANÓTIDE. *f. (bot.)* Estephanotide; genero de plantas da familia das asclepiadas, cujas especies são uns arbustos de Madagascar.

ESTEFANOTRIXO. m. (bot.) Estefanotrixo (*pello coroado*); genero de plantas da familia das melastomaceas, cuja especie é um arbusto da Nova Granada.

ESTEFANUCHA. *f.* (zool.) Estefanucha (*corôa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos escarabideos.

ESTEFEJINA. *f. (bot.)* Estephegina (*pistillo coroado*); genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são arvores das Indias.

ESTEGANA. *f. (zool.)* Estegana (*coberto*); genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, que contém duas especies.

ESTEGANIA. *f.* (*zool.*) Estegania; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém tres especies europeas.

ESTEGANOGRAPHIA. *f.* Estegano-graphia; arte de escrever em cifras e de as explicar: — especie de escripta que consiste em dividir o alphabeto em duas ordens de letras, e pôr em logar das que exige uma palavra, os seus correspondentes de cima para baixo com o fim de que ninguém adivinhe o que se quer dizer, senão quem sabe d'este segredo.

ESTEGANOGRAFICAMENTE. *adv. m.*
Esteganographicamente; se-
gundo o processo estegano-
graphico.

ESTEGANOGRÁFICO, CA. *adj.* Esteganographico; diz-se do que é pertencente ou relativo á esteganographia.

ESTEGANÓGRAPHO. *m.* Estegano-
grapho; professor de estega-
uographia.

ESTEGANOLOFIA. *f.* (zool.) Esteganolophia (*pennacho cober-*

to); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

ESTEGANOP. *m. (zool.)* Esteganopo; genero de aves que tem por typo o esteganopo tricolor.

ESTEGANOPTICA. *f. (zool.)* Esteganoptica; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies são exóticas.

ESTEGANOTROPO. *m. (bot.)* Esteganotrope; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das phaseolas.

ESTEGASPIDO. *m. (zool.)* Estegaspido (*coberto de um escudo*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos membracidos.

ESTEGNOGRAMA. *f. (bot.)* Estegnoγραμμα; genero de plantas da familia das polypodiaceas, que contém uma só especie indigena de Java.

ESTEGNOSIS. *f. (med.)* Estegnosis, estegnose; constricção dos poros e vasos, em consequencia da acção dos medicamentos adstringentes.

ESTEGNOSPERMA. *f. (bot.)* Estegnospërma (*semente coberta*); genero de plantas da familia das phitolacaceas, que contém uma só especie.

ESTEGNÓTICO. *ca. adj. (med.)* Estegnótico; diz-se das substancias ou agentes medicinaes, que têm uma propriedade adstringente.

ESTEGOCARPOS. *m. pl. (bot.)* Estegocarpos (*fructo coberto*); classe de musgos que contém todas as especies, cuja capsula se abre por um operculo que cáe quando os esporulos tem chegado á maturação.

ESTEGOCEPHALO. *m. (zool.)* Estegocephalo; pequeno genero de crustaceos, da ordem dos amphipodas.

ESTEGONOSPORIO. *m. (bot.)* Estegonosporio; genero de cogumelos da familia dos gymomicetos.

ESTEGONOTO. *m. (bot.)* Estegonoto; genero de plantas da familia das compostas, que alguns botanicos fazem synonymo do genero *artolida*.

ESTEOPTERO. *m. (zool.)* Este-

optero (*aza coberta*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém quatro especies.

ESTHELINA. *f. (bot.)* Esthelina; genero de plantas da familia das compostas, tribu das cynareas, cujas especies são arbustivas e europeas.

ESTHELINEO. *NEA. adj. (bot.)* Esthelineo; diz-se do que se parece com a esthelina: — *f. pl.* esthelineas; secção de plantas compostas, da tribu das cynareas, que tem por typo o genero esthelina.

ESTEINHEILIA. *f. (bot.)* Esteinheilina; genero de plantas da familia das asclepiadas, que contém uma só especie herbacea.

ESTEIRA. *f. (zool.)* Esteira; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

ESTERACTIDE. *m. (bot.)* Esteractide; genero de plantas da familia das compostas, cuja especie é um grande arbusto da Nova Zelandia.

ESTEIRÁSTOMA. *f. (zool.)* Esteirastoma (*bôca em forma de quilha*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém sete especies.

ESTEIRO. *m. (p. Galliz.)* Esteiro. V. *Esterio*, braço de rio, etc.

ESTEIRODISCO. *m. (bot.)* Esteirodisco (*disco esteril*); genero de plantas da familia das compostas, que contém duas especies.

ESTEIRODONTE. *m. (zool.)* Esteirodonte (*dente em forma de quilha*); generos de insectos orthopteros, da familia dos locustidos, cuja especie typica se encontra na Guyana.

ESTEIROGLOSA. *f. (bot.)* Esteiroglosa (*lingua esteril*); genero de plantas da familia das compostas.

ESTERIOSIS. *f. (med.)* Esterilidade da mulher.

ESTEJIA. *f. (bot.)* Estegia; genero de plantas da familia dos cogumelos, que contém varias especies, que formam uns pontos negros quasi imperceptiveis sobre a madeira.

ESTEJILA. *f. (bot.)* Estegila;

genero de cogumelos da familia dos pyrenomycethos.

ESTKAN. *m.* Estekan; nome de duas medidas de capacidade usadas antigamente, uma d'ellas em todos os Paizes Baixos, sendo equivalente a 19 litros e 40 centilitros, e a outra, exclusivamente em Amsterdam, sendo igual a 18 litros e 75 centilitros.

ESTELA. *f. (bot.)* V. *Pie de leon*: — (*naut.*) esteira; o rasto, a trilha, o vestigio que deixa o navio no mar, quando navega, ou o que faz a corrente da agua pela pópa estando fundeado. *Navis vestigium in æquore. Doblar la estera (fr.);* dobrar o caminho, andar mais do que se devia, quando por descuido ou mau governo do timoneiro, o navio dá grandes safantes para um e outro lado, deixando a esteira de seguir uma linha recta e constante. *No haber estela (fr.);* estar o navio em calmaria, não andar nada. *Ponerse en la estela de un buque;* ir um navio na esteira de outro, seguir o mesmo rumo.

ESTELARIA. *f. (bot.)* Estellaria; genero importante da familia das caryophiladas, dividido em quatro subgeneros, dos quaes tres são exóticos.

ESTELLARINEAS. *f. pl. (bot.)* Estellarineas; tribu de plantas da familia das caryophiladas, que tem por typo o genero estellaria.

ESTELARIO. *RIA. adj. (astr.)* Relativo ou concernente ás estrellas.

ESTELLEQUITA. *f. (min.)* Estellequita; incrustação calcarea em roda de uma raiz.

ESTELERA. *f. (bot.)* Estelleira; genero de plantas da familia das gencianeas, que contém uma só especie, que floresce annualmente na Sibéria.

ESTELLÉRIDOS. *m. pl. (zool.)* Estelleridos; familia de echinodermes, que consta de quatro generos, os quaes têm o corpo dividido na sua circumferencia por angulos mais ou menos agudos que os assimilha a estrellas.

ESTELERINA. *f. (bot.)* Estellerina; genero de plantas dicotyledones, da familia das chymelias, que contém tres especies herbaceas.

ESTELERO. *m. (physiol.)* Encephalo; órgão principal da sensibilidade, centro a que refluem todas as sensações: — (*zool.*) estelleiro; genero de mamiferos cetaceos, da familia dos herbivoros, que contém uma só especie, que se encontra muito no Norte da America.

ESTELEXPSPERMO. *m. (bot.)* Estelexospermo; genero de plantas da familia das clusiaceas, que consta de uma só especie arborea, cuja madeira é muito pesada, dura e avermelhada.

ESTELIA. *f. (bot.)* Estellia; genero de plantas da familia das rubiaceas, que consta de tres especies.

ESTÉLIDE. *f. (bot.)* Estéllide; genero de plantas monocotyledones da familia das orchideas, que contém uma só especie.

ESTELIDO. *m. (zool.)* Estellido; genero de insectos hymenopteros da tribu dos apianos.

ESTELIDOTO. *m. (zool.)* Estellidoto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém sete especies.

ESTELIFERO. *ra. adj. (hist. nat.)* Estellifero; diz-se do que tem pintas dispostas em forma de estrella: — (*poet.*) estellifero, estrellado; diz-se do que é ornado de estrelas, que tem estrellas. *Stellifer, ra, vn.* — *m. pl. (zool.)* estelliferos; nome com que alguns naturalistas designam os echinodermes pedicellados de Cuvier, por terem radiada a disposição dos seus órgãos.

ESTELIFORME. *adj.* Estelliforme; diz-se do que tem a forma de estrella.

ESTELÍJERO. *ra. adj.* Estelligero; diz-se do que tem alguma parte em forma de estrella.

ESTELNÉRVEO. *vea. adj. (bot.)* Estellnérveo; diz-se das plantas cujas nervuras partem do meio da folha e se

dirigem em forma de raios divergentes para a sua circumferencia.

ESTELION. *m. (zool.)* Estellião; especie de lagarto malhado pelas costas: — (*min.*) certa pedra que se diz existir na cabeça dos sapos velhos e que, segundo se julga, tem virtude contra o veneno.

ESTELIONATARIO. *ria. s. (for.)* Estellionatario, fraudador; o que vende a mesma cousa a dois compradores, o que é réu de estellionato: — enganador, fraudador.

ESTELIONATO. *m. (for.)* Estellionato; fraude em contrato, dolo, crime d'aquelle que por dolo, cede, vende ou obriga uma cousa que já tinha cedido, vendido ou obrigado, e occulta esta circumstancia á pessoa com quem contrata. Segundo o direito romano o devedor que obriga ou dá em pagamento aos credores uma cousa que sabe não pertencer-lhe, torna-se culpado de estellionato. Igualmente se podia perseguir como estellionatario o que ousa subtrahir ou alterar effeitos obrigados a outrem. Este direito tambem considera estellionato o fazer conluio com outrem em prejuizo de terceiro, assim como tambem consideram tal o mercador que dá uma fazenda por outra que vendeu. Este direito pois considera que este crime tem logar nas convenções e mesmo no só facto, e sem que haja declaração expressa. O direito moderno só o considera na convenção.

ESTELIÓNIDO. *da. adj. (zool.)* Estellionido; diz-se do que se parece com o estellião: — *m. pl.* estellionidos; familia de reptis que tem por typo o genero estellião.

ESTELÍFORO. *ra. adj.* Estelliporo; diz-se do que tem poros em forma de estrellas.

ESTELITA. *f. (min.)* Estellita; silicato de cal que se apresenta debaixo de forma radiada. É de côr branca e muito translucida.

ESTELON. *m. (min.)* V. Estellion.

ESTELULA. *f. (bot.)* Estellula; disco folliaceo ou pequena estrella que em certos musgos termina os tallos e contém as flores masculinas.

ESTELULADO. *da. adj. (hist. nat.)* Estrellado; diz-se do que tem folhas, pellos ou poros dispostos ou ramificados em forma de estrella.

ESTEMA. *f. (philos.)* V. Sensacion: — (*med.*) sensação, sentimento.

ESTEMACANTO. *m. (bot.)* Estemacantho; genero de plantas da familia das synanthrias.

ESTEMADENIA. *f. (bot.)* Estemadenia; genero de plantas da familia das apocineas, que contém tres especies arboreas e arbustivas.

ESTEMAR. *a. (ant.)* V. Privar.

ESTEMÁTICO. *ca. adj. (zool.)* Estemático; diz-se do que é concernente aos estematos.

ESTEMATO. *m. (zool.)* Estemato; nome dado aos olhos lisos que se vêem na cabeça de certos insectos.

ESTEMATOPO. *m. (zool.)* Estematoapo; genero de mamiferos carnivoros amphibios estabelecido para classificar algumas especies de plocas.

ESTEMATOSPERMO. *m. (bot.)* Estematospermo; genero de plantas gramineas, formado para classificar uma especie que cresce nas ilhas da Africa.

ESTEMIULO. *m. (zool.)* Estemiullo; genero de myriapodes da ordem dos diplopodas, que contém uma só especie.

ESTEMODIA. *f. (bot.)* Estemodia; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das escrofularineas, que consta de especies herbaceas.

ESTEMONA. *f. (bot.)* Estemona; genero de plantas monocotyledones da familia das asparagineas, que tem por typo a estemona tuberosa, planta trepadeira da China e da Cochinchina.

ESTEMONACANTO. *m. (bot.)* Estemonacantho; genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém dez especies.

ESTEMONITO. *m. (bot.)* Estemonito; genero de cogumelos

da familia dos gasteromice-
thos.

ESTEMPORAL. *adj.* V. *Estemporâneo*.

ESTEMPORALMENTE, ESTEMPORÂ-
NEAMENTE. *adv. m.* Extem-
poraneamente; de modo ex-
temporaneo, sem preparação
previa. *Extensoraliter*: —
extemporaneamente; fóra de
tempo, sem opportunidade.

ESTEMPORÂNEO, NEA. *adj.* Ex-
temporaneo; diz-se do que é
feito sem previa preparação,
de improviso. *Extensoralis*,
le: — extemporaneo; diz-se
do que não é proprio do
tempo em que succede ou
se faz: — (*pharm.*) extem-
poraneo, magistral; diz-se dos
medicamentos que se prepa-
ram no momento em que se
prescrevem, e alguns ha que
sómente devem ser prepara-
dos no instante em que se
administram.

ESTENACTO. *m. (bot.)* Stenacto;
genero de plantas dicotyle-
dones, da familia das synan-
thereas, tribu das asteroi-
des.

ESTENÂNDRIO. *m. (bot.)* Stenan-
drio; genero de plantas da
familia das acanthaceas, que
contém dezeseis especies.

ESTENÂNTERA. *f. (bot.)* Stenan-
thera; genero de plantas da
familia das epacrideas.

ESTENANTIO. *m. (bot.)* Stenan-
thio; genero de plantas da
familia das melantheas, in-
digenas da America do
sul.

ESTENASPID. *m. (zool.)* Stenas-
pide (*escudo estreito*); gene-
ro de insectos coleopteros
tetrameros, da tribu dos ce-
rambicinos, que contém qua-
tro especies.

ESTENDEDOR, RA. *s.* Estendedor;
o que estende.

ESTENDER. *a.* Estender; des-
envolver uma coisa, fazer-la
occupar maior espaço ou su-
perficie do que ella tinha.
Usa-se tambem como reci-
proco. *Extendere*: — esten-
der, dilatar, alargar, alar-
gar. *Extendere*: — es-
tender; desenvolver o que
estava envolto, dobrado, es-
tirar, dilatar, alargar o que
estava encolhido, dobrado
ou bambo. *Extendere*, ex-

pliare: — (*fig.*) estender,
extender, dilatar, ampliar,
aumentar; diz-se fallando
de cousas Moraes, taes como
de direito, jurisdicção, au-
toridade, etc. *Extendere*:
— (*fig.*) redigir, formular
um auto, contrato, escri-
ptura, etc., escreve-la se-
gundo o uso, o estylo. *Res-
cripta, decreta in ordinem
redacta scribere*: — (*fig.*)
coordenar, escrever um in-
forme, parecer, etc., em boa
linguagem, segundo as re-
gras estabelecidas: — es-
tender, propagar, divulgar,
publicar: — *r.* estender-se,
entrar, adiantar-se, occupar
maior espaço; diz-se dos mon-
tes, serros, campos, rios,
exercitos, acampamentos,
etc. *Distendi, dilatar*: —
estender-se, extender-se,
alargar-se; discorrer largamente
sobre algum assum-
pto, escrevendo ou fallando.
Fusiùs dicere: — (*fig.*) es-
tender-se, propagar-se, di-
vilgar-se; ir-se diffundindo
algum uso, profissão, seita,
moda, etc., que antes não
havia. *Propagari, augeri,
diffundi*: — (*fig.*) prevale-
cer, influir, predominar uma
coisa sobre outra, pela sua
força ou propriedade. *Inva-
lescere*: — (*fig. fam.*) entor-
nar-se, ensoberbecer-se, des-
vanecer-se, encher-se de so-
berba, de orgulho, fazer-se
altivo, impropiar-se. *Superbi-
re*: — *el círculo (art.)* V. *En-
sanchar el círculo*: — (*for.*)
estender, extender; dar am-
pliação, applicação extensi-
va da lei ou das penas a
casos analogos, mas que se
não acham expressamente
comprehendidos no domi-
nio das leis ou penas.

ESTENDIDAMENTE. *adv. m.* Es-
tendidamente. V. *Estensa-
mente*.

ESTENDIDÍSSIMO, MA. *adj. sup. de*
Estendido. Estendidissimo;
muito estendido ou dilatado.
Vastissimus, amplissimus.

ESTENDIAR-SE. *r. (ant.)* Esten-
der-se, estirar-se.

ESTENDIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Es-
tension*: — (*fig. ant.*) expan-
são, desenvolvimento de al-
guma paixão ou affecto.

ESTENÉLITRO, TRA. *adj. (zool.)*
Stenelytro; diz-se do que
tem os elytros estreitos na
parte posterior do corpo: —
m. pl. stenelytros; familia
de insectos coleopteros he-
teromeros, divididos em dois
grupos e cinco tribus.

ESTENELMO. *m. (zool.)* Stenel-
mo; genero de insectos co-
leopteros pentameros, que
contém doze especies euro-
péas.

ESTENELOFO. *m. (zool.)* Stenelo-
pho; genero de insectos co-
leopteros creophagos, que
contém muitas especies.

ESTENOSAURO. *m. (zool.)* Ste-
neosauo; genero de reptis
da familia dos crocodilos,
que contém duas especies
fosseis.

ESTENEPTERICE. *m. (zool.)* Ste-
nepterice (*aza delgada*); ge-
nero de insectos da ordem
dos dipteros, familia dos pu-
piparos, cujas especies se
encontram abundantemente
nos ninhos das andorinhas.

ESTENIA. *f. (bot.)* Sthenia; ge-
nero de plantas da familia
das orchideas, tribu das van-
deas, que contém uma só
especie: — (*med.*) sthenia;
excesso de força, exaltação
da acção organica. É termo
introduzido na linguagem
medica por Brown, para
designar o estado inflama-
torio ou a excessiva vitali-
dade das partes: — (*zool.*)
sthenia; genero de insectos
lepidopteros nocturnos, que
contém uma só especie: —
sthenia; genero de insectos
coleopteros tetrameros, que
consta de quatro especies.

ESTENIAS. *f. pl. (ant. hist.)* Sthe-
nias; festas athenienses, nas
quaes as mulheres se chas-
queavam mutuamente.

ESTÉNICO, CA. *adj. (med.)* Sthe-
nico; diz-se do que é pro-
prio da sthenia: — stheni-
co; diz-se do que tem excessi-
va força ou vitalidade. *En-
fermidades esténicas*; enfer-
midades, doenças sthenicas;
são as que dependem de um
excesso de força ou são sus-
tentadas por elle.

ESTENÍDEA. *f. (zool.)* Stenidea
(*fôrma estreita*); genero de
insectos da ordem dos coleo-

pteros tetrameros, e da tri-
bu dos lamiiarios.

ESTÉNIDOS. *m. pl. (zool.)* Sten-
nidos; tribu de insectos cole-
opteros, da familia dos
braxelytros, que tem por
typo o genero steno.

ESTENIGRA. *f. (zool.)* Stenigra
(*estreito*); genero de inse-
ctos coleopteros subpenta-
meros, da tribu dos ceram-
bicinos, que contém oito es-
pecies.

ESTENINIOS. *m. pl. (zool.)* V.
Estenidos.

ESTENO. *m. (zool.)* Steno (*es-
treito*); genero de insectos
coleopteros pentameros, da
familia dos braxelytros, que
contém mais de cento e dez
especies.

ESTENOCARDIA. *f. (med.)* Sthe-
nocardia; oppressão do co-
ração, a que alguns aucto-
res chamam angina do peito.

ESTENOCARDÍACO, *ca. adj. (med.)*
sthenocardiaco; diz-se do
que é relativo ou pertencente
á sthenocardia.

ESTENOCARPO. *m. (bot.)* Sthe-
nocarpo (*fructo estreito*); ge-
nero de plantas da familia
das proteaceas, que consta
de especies arbustivas.

ESTENOCEFALO. *m. (zool.)* Steno-
cephalo (*cabeca estreita*);
genero de insectos coleopte-
ros tetrameros, da familia
dos curculionidos: — ste-
nocephalo; genero de inse-
ctos hemipteros, do grupo
dos anisoscclidos.

ESTENOCELIO. *m. (bot.)* Steno-
celio (*concavidade estreita*);
genero de plantas da fami-
lia das umbelliferas, que
contém uma só especie her-
bacea.

ESTENOCERA. *f. (zool.)* Steno-
cera (*cornu estreito*); gene-
ro de insectos hymenopte-
ros, da tribu dos calcidios.

ESTENOCERCO. *m. (zool.)* Steno-
cercu (*cauda afilada*); ge-
nero de reptis da divisão dos
estephionidos, que contém
uma só especie.

ESTENOCERO. *m. (zool.)* Steno-
cero (*antenna estreita*); ge-
nero de insectos coleopteros
tetrameros, da familia dos
curculionidos, que contém
quatro especies.

ESTENOCINOPO. *m. (zool.)* Ste-

nocinopo; genero de crus-
taceos da ordem dos deca-
podas brachyuros, e da fa-
milia dos oxirrincos, que
consta de uma só especie.

ESTENOCLINO. *m. (bot.)* Steno-
clino (*receptaculo estreito*);
genero de plantas da fami-
lia das compostas seneci-
nideas, que contém especies
herbaceas e arbustivas.

ESTENOCHNEMA. *f. (zool.)* Steno-
chnema (*perna estreita*); ge-
nero de insectos coleopte-
ros pentameros, da familia
dos lamellicornes, que con-
tém uma só especie.

ESTENOCORINA. *f. (bot.)* Steno-
corina; genero de plantas
da familia das orchideas,
tribu das vandeas, que con-
tém uma só especie.

ESTENOCORINO. *m. (zool.)* Steno-
corino; genero de insectos
coleopteros tetrameros, da
familia dos curculionidos.

ESTENODÁCTILO. *m. (zool.)* Ste-
nodactylo (*dedo estreito*); ge-
nero de reptis, caracterisa-
do pelo seus dedos cylindri-
cos e aguçados, que contém
uma só especie do Egypto.

ESTENODERMO. *m. (zool.)* Steno-
dermo (*pelle estreita*); ge-
nero de mamiferos cheiropte-
ros, da secção dos vesperti-
lionidos, que contém uma só
especie.

ESTENODERO. *m. (zool.)* Esteno-
dero (*collo estreito*); genero
de insectos coleopteros te-
trameros, da familia dos
longicornes.

ESTENODIDÁCTILO, *LA. adj. (zool.)*
Stenodidactylo; diz-se do que
tem dois dedos sem mem-
brana, como os abestruzes:
— *m. pl.* stenodidactylos;
familia de aves que compre-
hende as que têm os dedos
sem membranas.

ESTENODONTE. *m. (bot.)* Steno-
donte (*dente estreito*); ge-
nero de plantas da familia das
melastomaceas, que contém
uma só especie: — (*zool.*)
stenodonte; genero de inse-
ctos coleopteros tetrameros,
da tribu dos prionios, que
contém quatro especies.

ESTENOFILLO, *LLA. adj. (bot.)*
Stenophyllo; diz-se do que
tem as folhas estreitas e li-
neares.

ESTENOGASTRÔ. *m. (zool.)* Ste-
nogastro (*ventre estreito*);
genero de insectos coleopte-
ros pentameros, da secção
dos sternoxos: — stenogas-
tro; genero de insectos he-
mipteros da familia dos li-
gidas, que contém uma só
especie.

ESTENOGLOSSO. *m. (bot.)* Steno-
glossu (*lingua estreita*); ge-
nero de plantas da familia
das orchideas, tribu das den-
drobias, que tem uma espe-
cie.

ESTENOGLÓTIDE. *f. (bot.)* Steno-
glotide (*lingua estreita*); ge-
nero de plantas da familia
das orchideas, tribu das
ophoideas, que contém uma
só especie herbacea.

ESTENOGRAPHIA. *f.* Estenogra-
phia ou stenographia; arte
de escrever por abreviatura
ou por signaes analogos e
convencionados, quasi tão
rapidamente como se falla:
— V. *Taquigrafia.*

ESTENOGRAPHIAR. *a.* Estenogra-
phiar ou stenographiar; es-
crever por abreviatura, por
signaes stenographicos: —
praticar a stenographia.

ESTENOGRÁFICO, *ca. adj.* Este-
nographicu ou stenographi-
co; diz-se do que é concer-
nente ou pertencente á ste-
nographia.

ESTENÓGRAFO. *m.* Estenographo
ou stenographo; o que sabe
a stenographia, que a pra-
tica. V. *Taquígrafo.*

ESTENOGRAMA. *f. (bot.)* Steno-
grama (*linha estreita*); ge-
nero de plantas phyceas,
que contém duas especies.

ESTENOIDEA. *f. (zool.)* Steno-
idea (*fôrma estreita*); genero
de insectos coleopteros he-
teromeros, que contém uma
só especie.

ESTENOJINA. *f. (bot.)* Stenogi-
na (*pistillo estreito*); genero
de plantas da familia das
labiadas, que contém sete
especies.

ESTENOLOBIO. *m. (bot.)* Stenolo-
bio (*vagem estreita*); genero
de plantas da familia das
leguminosas papilionaceas,
tribu das phaseolas, que con-
tém quatro especies.

ESTENOLOFO. *m. (zool.)* Stenolo-
pho; genero de insectos co-

leopteros pentameros, da família dos carabicos, que contém umas quarenta especies.

ESTENOMENO. *m. (zool.)* Stenomeno (*estreito*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

ESTENOMORFA. *f. (zool.)* Stenomorpha (*fôrma estreita*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos colapteridos, que contém tres especies.

ESTENOMORFO. *m. (zool.)* Stenomorfo (*fôrma estreita*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos que tem uma só especie.

ESTENONOMO. *m. (min.)* Stenonomo; variedade de carbonato calcareo, que crystallisa em dodecaedros, compostos de doze triangulos isosceles, cuja base é um hexaedro regular.

ESTENOPELMO. *m. (zool.)* Stenopelmo (*pé estreito*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos.

ESTENOPÉTALO. *l.a. adj. (bot.)* Stenopetalo; diz-se do vegetal ou da flor que tem as petalas estreitas ou lineares: — *m. stenopetalo*; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das cruciferas, que tem por typo uma especie herbacea da Nova Hollanda.

ESTENOPIRA. *f. (med.)* Stenopyra; febre inflammatoria.

ESTENOPO. *m. (zool.)* Stenopo (*pé estreito*); genero de crustaceos da ordem dos decapodas macruros, e da familia dos salicocos, que contém uma só especie.

ESTENOPODA. *f. (zool.)* Stenopoda (*pé estreito*); genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvius.

ESTENOPÓDIDOS. *m. pl. (zool.)* Stenopodidos; grupo de insectos hemipteros, da familia dos reduvius, que contém seis generos, que tem por typo o genero stenopoda.

ESTENÓPODO, DA. *adj. (hist. nat.)* Stenopoda; diz-se do que

tem o pé ou o caule estreito, relativamente ao comprimento: — *m. pl. stenopodas*; familia de aves que têm os pés delgados e sem membranas.

ESTENOPTERA. *f. (zool.)* Stenoptera (*aza estreita*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos teneidos, que contém uma só especie.

ESTENOPTÉRICE. *f. (zool.)* Stenopterice (*aza estreita*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos pyralidos, que tem uma só especie.

ESTENÓPTERO. *m. (zool.)* Stenoptero (*aza estreita*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, tribu dos cerambicinos, que consta de quinze especies.

ESTENORRINCO. *m. (zool.)* Stenorrhinco (*bico estreito*); genero de aves da ordem dos passeros, que contém uma só especie: — stenorrhinco; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos, cuja especie typica se encontra na Austria: — stenorrhinco; genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos oxirrhincos, e da tribu dos macropodios, que consta de tres especies.

ESTENORRIZO, ZA. *adj. (bot.)* Stenorhizo; diz-se do que tem raizes delgadas.

ESTENOSFENO. *m. (zool.)* Stenospheno (*angulo estreito*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da tribu dos cerambicinos, que contém seis especies.

ESTENOSIDO. *m. (zool.)* Stenosido (*estreiteza*); genero de insectos coleopteros heteromeros, que tem uma especie.

ESTENOSIFON. *m. (bot.)* Stenosiphão (*tubo estreito*); genero de plantas da familia das enotherias, que consta de uma só especie herbacea.

ESTENOSIFONIO. *m. (bot.)* Stenosiphonio (*tubo estreito*); genero de plantas da familia das acanthaceas, cuja especie são arbustos da India.

ESTENOSIS. *f. (med.)* Stenose;

constricção, encolhimento de uma parte qualquer.

ESTENOSOLENIO. *m. (bot.)* Stenosolenio (*tubo estreito*); genero de plantas da familia das borragineas, que contém uma só especie herbacea.

ESTENOSOMO. *m. (zool.)* Stenosomo; genero de molluscos crustaceos edriophthalmos, da ordem dos isopodas.

ESTENOSTÉFANO. *m. (bot.)* Stenostephanu (*corôa estreita*); genero de plantas da familia das acanthaceas, cujas especies são sub-arbustos do Brazil e do Mexico.

ESTENOSTEGNOSIS. *f. (med.)* Stenostegnose; estreiteza ou retracção do canal ou ducto de Stenon.

ESTENOSTOLA. *f. (zool.)* Stenostola (*vestido estreito*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da tribu dos lamiares, que contém tres especies.

ESTENÓSTOMO. *m. (bot.)* Stenostoma (*bôca estreita*); genero de plantas da familia das rubiaceas, que consta de arvores indigenas das Antilhas: — (*zool.*) stenostoma; genero de reptis da ordem dos ophydios, que consta de cinco especies: — stenostoma; genero de insectos coleopteros heteromeros, que se compõe de uma só especie.

ESTENOTAFRO. *m. (bot.)* Stenotafro; genero de plantas da familia das gramineas, que contém quatro especies.

ESTENOTARSIA. *f. (zool.)* Stenotarsia (*tarso estreito*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém quatro especies.

ESTENOTARSO. *m. (zool.)* Stenotarso (*tarso estreito*); genero de insectos coleopteros tetrameros, que consta de duas especies.

ESTENOTENIA. *f. (bot.)* Stenotenina (*banda estreita*); genero de plantas da familia das umbelliferas, que consta de especies herbaceas.

ESTENOTETRADÁCTILO, LA. *adj. (zool.)* Stenotetradactylo; diz-se do que tem quatro dedos sem membranas: —

m. pl. stenotetradactylos; familia de aves da ordem das palmípedes.

ESTENOTO. *m. (bot.)* Stenoto; genero de plantas da familia das compostas, tribu das asteroideas, que contém sete especies herbaceas.

ESTENOTRAXELO. *m. (zool.)* Stenotraxelo (*collo estreito*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da tribu dos helopios, que contém uma só especie.

ESTENOTRIDÁCTILO. *LA. adj. (zool.)* Stenotridactylo; diz-se do que tem tres dedos sem membranas: — *f. pl.* stenotridactylas; familia de aves corredoras, que abrangem todas as especies caracterisada por tres dedos.

ESTENÓXARA. *f. (zool.)* Stenoxara; genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém tres especies.

ESTENOXEILA. *f. (zool.)* Stenoxeila (*labio estreito*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém duas especies.

ESTENOXIA. *f. (zool.)* Stenoxia (*comprimido*); genero de insectos coleopteros heteromeros, que consta de sessenta especies.

ESTENOXÍLO. *m. (bot.)* Stenoxilo (*labio estreito*); genero de plantas da familia das mioporíneas, que contém nove especies.

EXTENSAMENTE. *adv. m.* Extensamente; por extenso, com extensão. *Largè*: — extensamente, diffusamente; com diffusão. *Latè, fusè.*

EXTENSIBILIDAD. *f. (phys.)* Extensibilidade; propriedade que alguns corpos têm de se estenderem ou poderem ser estendidos.

EXTENSIBLE. *adj.* Extensível; diz-se do que pôde estender-se.

EXTENSION. *f.* Extensão; acção e effeito de estender ou estender-se. *Extensio, dilatio*: — extensão, espaço occupado: — (*physiol.*) extensão; estado extendido, tenso de um membro ou musculo, por opposição a flexão: — (*eir.*) extensão; operação ci-

rurgica, que consiste em puxar com as mãos, laços ou por meio de instrumentos, etc., pela parte inferior ou movel de um membro fracturado ou deslocado, para collocar as superficies articulares na sua situação normal: — (*veter.*) extensão do tendão flexor do pé; extensão assás frequente no cavallo, que procede do esforço do osso da corôa sobre o tendão e sobre os ligamentos: — (*mus.*) extensão; distancia dos sons, nas vozes, desde o mais grave até ao mais agudo.

EXTENSIVAMENTE. *adv. m.* Extensivamente; com extensão, diffusamente, largamente. *Latè, copiosè, fusè.*

EXTENSIVO. *VA. adj.* Extensivo; diz-se do que se pôde estender, cuja applicação se pôde estender, ampliar, accommodar a casos analogos. *Extensionis capax, extendi valens.*

EXTENSO. *SA. adj.* Extenso; diz-se do que tem extensão. *Extensus, a, um.* Por extenso (*loc. adv.*); por extenso, extensamente, circumstanciadamente. *Fusè.*

EXTENSOR. *adj. (anat.)* Extensor; diz-se dos musculos que servem para estender os membros, uma qualquer parte do corpo. Oppõe-se a flexor.

EXTENTINOS. *m. pl. (ant.)* Intestinos, entranhas.

EXTENTOR. *m. (hist.)* Stentor; um dos gregos que foram ao sitio de Troya; tinha uma voz tão poderosa que suffocava a de cincoenta homens reunidos: — (*zool.*) stentor; genero de infusorios da familia dos urceolarios, notaveis pela sua forma de busina, circumstancia que lhe deu o nome.

EXTENTÓREO. *REA. adj.* Com voz de Stentor; diz-se da voz muito forte, alludindo á que se diz ter tido Stentor: — stentor; diz-se do individuo de voz muito forte e robusta.

EXTENTORINA. *f. (zool.)* V. *Estentor.*

EXTENUACION. *f.* Extenuação; debilidade, prostração das

forças materiaes. Usa-se tambem metaphoricamente. *Extenuatio, debilitatio.*

ESTENUADÍSSIMO. *MA. adj. sup. de* Estenuado. Estenuadíssimo; muito extenuado. *Valdè extenuatus, valdè debilitatus.*

ESTENUADO. *DA. adj.* Estenuado; debilitado, abatido de força, de vigor.

ESTENUAR. *a.* Extenuar; debilitar, enfraquecer, abater as forças. Usa-se tambem como reciproco.

ESTENUATIVO. *VA. adj.* Extenuativo; diz-se do que extenua, que é proprio para extenuar. *Extenuans, antis.*

ESTENURA. *f. (zool.)* Stenura (*cauda estreita*); genero de insectos coleopteros subpentameros, que contém umas trinta especies.

ESTENURO. *m. (zool.)* Stenuro (*cauda estreita*); genero de vermes da classe dos nematoides, cuja unica especie se encontra no seio venoso de uma especie do genero delphin.

ESTE-OESTE. *m. (naut.)* Este-oeste; expressão e denominação da linha que segue a direcção dos pontos cardinaes ditos *Este* e *Oeste*.

ESTEPA. *f. (bot.)* Esteva; arbusto de folhas semelhantes ás do loureiro, enrugadas, verdes por ambas as faces, e como resinosas: — (*naut. ant.*) V. *Picadero.*

ESTEPAR. *m.* Esteval; lugar ou sitio povoado de estevas.

ESTERA. *f.* Esteira; empreitas ou tiras de esparto, junco, palma, tabúa, etc., tecidas e cosidas umas ás outras, para cobrir o sobrado. *Storea, sparteum stragulum.*

ESTERAR. *a.* Esteirar; forrar de esteira, ou cobrir com esteira o pavimento. *Storeis sternere*: — *n. (fig. fam.)* applica-se por ironia a quem antes de tempo se veste com fato de inverno. *Vestibus hyemalibus præmunitur.*

ESTERAZIA. *f. (bot.)* Esterazia; genero de plantas da familia das escrofularíneas, cujas especies são arvores do Brazil.

ESTERCAR. *a. (ant.)* V. *Estercolar.*

ESTERCOLADURA. *f.* Estercadura; acção e effeito de estercar. *Stercoratio, onis.*

ESTERCOLAMIENTO. *m. V.* Estercoladura.

ESTERCOLAR. *n.* Estravar; lançar o escremento, bostar; diz-se do cavallo e de outros animais. *Stercus emittere:* — *a. (agr.)* estercar, estrumar; lançar esterco na terra para a fertilisar. *Stercus emittere.*

ESTERCOLERO. *m.* Estercador; o que esterca as terras. *Qui estercolat:* — esterqueira, estrumeira; lugar onde se lança o esterco. *Sterquilinum, ii.*

ESTERCOLIZO. *za. adj.* Diz-se do que tem semelhança com o esterco ou participa de suas qualidades.

ESTERCOLOGIA. *f.* Estercologia; tratado dos escrementos.

ESTERCOLÓGICO. *ca. adj.* Estercológico; diz-se do que é relativo á estercologia.

ESTERCORÁCEO. *cea. adj. V.* *Estercoral.* *Fistula estercoracea (med.);* fistula estercoral; a fistula produzida pela passagem continua das materias fecaes.

ESTERCORACION. *V.* *Estercoladura.*

ESTERCORAL. *adj.* Estercoral; diz-se do que pertence ao esterco.

ESTERCORANISMO. *m. (rel.)* Estercoranismo; seita e doutrina dos estercorearios.

ESTERCORARIO. *RIA. adj. (bot.)* Estercoreario; diz-se do que cresce no esterco: — *m. (zool.)* estercoreario; genero de aves palmípedes longipennes: — estercorearios; genero de insectos coleopteros da familia dos clavicornes: — *pl. (rel.)* estercorearios; sectarios que sustentavam que as especies eucharisticas estavam sujeitas á decomposição e corrupção.

ESTERCÓREO. *rea. adj. V.* *Estercoreáceo.*

ESTERCORINO. *na. adj. V.* *Estercrementício.*

ESTERCUELO. *m. (agr.)* Estercada. *V. Estercoladura.*

ESTERCULIA. *f. (bot.)* Esterculea; genero de plantas da familia das esterculaceas:

— (*zool.*) esterculea; genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos estafilinidos, composto de cinco especies, originarias da America equinocial.

ESTERCULIÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Esterculiáceo; diz-se do que é parecido com a esterculia: — *f. pl.* esterculiaceas; tribu de plantas da familia das malvaceas, cuja especie é a esterculia.

ESTERCULIRO. *ea. adj. (bot.) V.* *Esterculiáceo.*

ESTEREMNIO. *m. (zool.)* Esteremnio (*solido, duro*); genero de insectos coleopteros tetrameros, cuja unica especie é originaria da Nova Hollanda.

ESTERENSINA. *f. (chim.)* Esterensina; nome da parte concreta e crystallina dos oleos volateis.

ESTEREOCAULO. *m. (bot.)* Esterocaulo (*caule solido*); genero de plantas cryptogamias, que contém cinco especies.

ESTEREOCERO. *m. (zool.)* Esterocero (*sem antenas*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que encerra cinco especies da America do Norte.

ESTEREODERMA. *f. (bot.)* Esteroderma (*pelle persistente*); genero de plantas da familia das oleaceas, cuja unica especie é uma arvore de Java.

ESTEREODINAMIA. *f.* Esteriodinamia; parte da physica que trata das leis do movimento dos solidos.

ESTEREODINÂMICO. *ca. adj.* Esteriodinamico; diz-se do que é pertencente á esteriodinamia

ESTEREOGRAFIA. *f.* Stereographia; arte de representar os objectos solidos sobre um plano. *Stereographia, æ.*

ESTEREOGRÁFICAMENTE. *adv. m.* Stereographicamente; de um modo stereographico.

ESTEREOGRÁFICO. *ca. adj.* Stereographico; diz-se do que é concernente á stereographia. *Stereographicus, a, um.*

ESTERÉOLOGO. *m. (phys.)* Ste-

reologo; o que se dedica á stereologia.

ESTEREOLOGIA. *f. (phys.)* Stereologia; estudo dos solidos organicos.

ESTEREOLÓGICO. *ca. adj. (phys.)* Stereológico; diz-se do que é relativo á stereologia.

ESTEREOMA. *f. (zool.)* Estereoma (*firme*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da tribu dos cryso melinos, composto de doze especies.

ESTEREOMETRIA. *f. (phys.)* Stereometria; tratado ácerca da medição dos corpos solidos.

ESTEREOMÉTRICO. *ca. adj. (phys.)* Stereometrico; diz-se do que é concernente á stereometria.

ESTEREOMETRO. *m.* Stereometro; instrumento para medir os solidos.

ESTEREOHEMA. *f. (bot.)* Stereonema (*filamento solido*); genero de algas, composto de oito a dez especies.

ESTEREOONOMIA. *f.* Stereonomia; sciencia que explica as leis dos phenomenos, deduzindo por calculo todas as suas consequencias.

ESTEREONÓMICO. *ca. adj.* Stereonómico; diz-se do que é concernente á stereonomia.

ESTEREOGRAMA. *f.* Stereorama; especie de mappa ou plano topographico.

ESTEREOSPERMO. *m. (bot.)* Stereospermo (*semente solido*); genero de plantas da familia das bignoniaceas, que contém sete especies.

ESTEREOSTÁTICA. *f.* Stereostatica; parte da physica que trata exclusivamente do equilibrio dos corpos solidos.

ESTEREOSTÁTICO. *ca. adj.* Stereostático; diz-se do que é concernente á stereostatica.

ESTEREOTIPIA. *ESTEREOTIPIA. f. (impr.)* Stereotypia; arte de reproduzir gravuras e quaesquer fôrmas typographicas, convertendo-as em pranchas solidas e inteiriças. *Stereotypia, ars stabilibus typis seu caracteribus imprimendi:* — a prancha stereotypada.

ESTEREOTIPIAR. *a. (art.)* Stereo-

typar; imprimir, estampar livros com pranchas inteiriças de tipos. *Characteribus litteris fixis et immobilibus imprimere.*

ESTEREOTÍPICO, *ca. adj.* Stereotypo; diz-se do que é pertencente á stereotypia, que lhe diz respeito. *Stereotypicus, a, um.*

ESTEREOTOMIA. *f.* Stereotomia; arte de cortar as pedras e madeiras, dando-lhes a conveniente fôrma para se empregarem na construção.

ESTEREOTÓMICO, *ca. adj.* Stereotomico; diz-se do que é concernente á stereotomia.

ESTERERO. *m. (art.)* Esteireiro; official que faz esteiras, o que as vende. *Storearum opifex, venditor.*

ESTERIA. *f. (zool.)* Esteria; genero de insectos dípteros, da familia dos calípteros, que contém cinco especies.

ESTERIFO. *m. (zool.)* Esteripho (*solido*); genero de insectos coleopteros tetrametos, cuja unica especie é originaria da Nova Hollanda.

ESTERIFOMO. *m. (bot.)* Esteriphomo (*solido*); genero de plantas da familia das caparideas, cuja unica especie é um arbusto de Caracas.

ESTERIGMA. *f. (bot.)* Esterigma; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém oito especies herbaceas.

ESTÉRIL. *adj.* Esteril; diz-se do que não produz, que não dá fructo. *Sterilis, le:—(fig.)* esteril, pouco abundante; diz-se do anno em que é escassa a colheita de fructos. *Sterilis, le.*

ESTERILIDAD. *f.* Esterilidade, infecundidade; falta de producção. *Sterilitas, atis:—* esterilidade; carestia de fructos. *Fructuum sterilitas, penuria.*

ESTERILÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Estéril.* Esterilissimo; muito esteril. *Valde sterilis.*

ESTERILIZAR. *a.* Esterilisar; fazer esteril. *Sterilem reddere.*

ESTERILMENTE. *adv. m.* Esterilmente; sem fructo.

ESTERILLA. *f. (comm.)* V. *Alfardilla.*

ESTERIOR. *adj.* Exterior; diz-se do que está ou fica da

parte do fóra. *Exterior, ius:—m.* exterior de alguém ou de alguma cousa; feições, maneiras, gestos e apparencia exterior, etc. *Species, facies, vultus.*

ESTERIORIDAD. *f.* Exterioridade; mostras, apparencias exteriores de alguém. *Vita modus, tener exterior:—* apparencia; demonstração com que se apparenta algum affecto do animo que na realidade se não sente. *Simulatio, species:—* honras de pura cerimonia, pompa de mesa, ostentação. *Pompa, ostentatio.*

ESTERIORMENTE. *adv. m.* Exteriormente; por fóra, no interior. *Exterius:—* exteriormente, apparentemente.

ESTERLIN. *m. (comm.)* V. *Boconi.*

ESTERLINA. *adj.* Esterlina; diz-se de uma moeda de ouro ingleza, que tem vinte shillings, e que vale hoje £3500 réis, chamada libra. *Monetae angliee genus.*

ESTERMINACION. *f.* Exterminação; acção de exterminar. *Exterminatio, onis.*

ESTERMINADOR, *ra. adj.* Exterminador; o que extermina, que destroe inteiramente. *Exterminator, oris:—(ant.)* agrimensor; medidor de campos.

ESTERMINAR. *a.* Exterminar; expulsar dos limites, desterrar, banir, lançar fóra. *Exterminare:—(fig.)* exterminar; arruinar, destruir totalmente. *Evertere, destruere.*

ESTERMINIO. *m.* Exterminio; expulsão dos limites da terra, desterro. *Expulsio, exilium:—(fig.)* exterminio, desolação, ruina total. *Eversio, ruina, perniciēs.*

ESTERNA. *f. (zool.)* V. *Golondrina de mar.*

ESTERNACANTO. *m. (zool.)* Esternacanto (*espinha no peito*); genero de insectos coleopteros subpentameros, cuja unica especie é indigena de Cayena.

ESTERNAL. *adj. (anat.)* Sternal; diz-se do que é pertencente ao osso sternon.

ESTERNALJIA. *f. (med.)* Sternalgia, angina do peito; assim

chamada, porque o enfermo experimenta uma dor forte debaixo do sternon.

ESTERNÁLJICO, *ca. adj. (med.)* Sternalgico; diz-se do que é pertencente ou relativo á sternalgia.

ESTERNAR. *a. (ant.)* Manifestar com actos externos. Usava-se tambem como reciproco.

ESTERNÁSPID. *m. (zool.)* Esternaspide (*escudo no peito*); genero de annellidos composto de uma só especie que se encontra no Mediterraneo.

ESTERNBERJIA. *f. (bot.)* Esternbergia; genero de plantas da familia das lilaceas, que contém tres especies:—esternbergia; genero de plantas da familia das amarilideas, cujas especies são indigenas da Europa meridional.

ESTERNBERJITA. *f. (min.)* Esternberjita; sulphureto de prata e ferro, que crystallisa em prismas rhomboides; encontra-se na Bohemia.

ESTERNECO. *m. (zool.)* Esterneco; genero de insectos coleopteros tetrameros; que contém dezeseite especies, originarias da America equinocial.

ESTERNICORNIO. *m. (zool.)* Esternicornio; diz-se do animal que tem o sternon saliente em fôrma de corno.

ESTERNÍNEAS. *f. pl. (zool.)* Esterníneas; sub-familia de aves palmípedes, cujo typo é a andorinha do mar.

ESTERNO, *na. adj.* Externo, exterior; diz-se das cousas que se executam ou manifestam exteriormente. *Externus, a, um:—* externo, exterior; diz-se do que está da parte de fóra ou na superficie. *Exterior, ius:—(neol.)* externo; diz-se do alumno ou alumna que frequenta de fóra algum collegio ou casa de educação, que não reside no collegio. *Externus, a, um.*

ESTERNOCERA. *f. (zool.)* Esternocera (*antenna no peito*); genero de insectos coleopteros pentameros, que contém dezeseite especies, origina-

rias das Indias orientaes e da Africa tropical.

ESTERNODYNIA. *f. (med.)* Esternodynia; dor que se sente no sternon.

ESTERNODÍNICO, *ca. adj. (med.)* Esternodynico; diz-se do que é concernente á esternodynia.

ESTERNODO, *m. (zool.)* Esternodo; genero de insectos coleopteros heteromeros, cuja unica especie é originaria da Russia meridional.

ESTERNOLOFO. *m. (zool.)* Esternolopho; genero de insectos coleopteros pentameros, que consta de tres especies originarias da Africa.

ESTERNON. *m. (anat.)* Sternon, sterno; osso em que se articulam as extremidades anteriores das costellas de diante.

ESTERNÓPAGO. *m. (physiol.)* Esternopago; monstro composto de dois individuos com umbigo commun e unidos em toda a região do peito.

ESTERNOPAGIA. *f. (physiol.)* Esternopagia; monstruosidade que consiste na reunião de dois corpos em toda a extensão do thorax.

ESTERNOPÁGICO, *ca. adj. (phys.)* Esternopagico; diz-se do que é concernente á esternopagia.

ESTERNOPLISTO. *m. (zool.)* Esternoplisto (*armado no peito*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, cuja especie typica é indigena do Japão.

ESTERNÓPTERIGIO, *ia. adj. (zool.)* Esternopterigio; diz-se dos peixes que têm no sternon as barbatanas ventraes.

ESTERNÓPTICE. *m. (zool.)* Esternoptice; genero de peixes da familia dos salmonoides, que contém duas especies.

ESTERNOPTILINIO, **ESTERNOPTILIO,** *ia. adj. (zool.)* Esternoptilio; diz-se do que é parecido com os peixes esternoptices: — *m. pl.* esternoptigos; ordem de peixes osseos, composta de uma só familia, da qual o unico genero é o esternoptice.

ESTERNOTERINOS. *m. pl. (zool.)* Esternoterinos; tribu de re-

ptis, que tem por typo o genero esternotero.

ESTERNÓTERO. *m. (zool.)* Esternotero; genero de reptis que contém tres especies, cujo typo se encontra em Madagascar.

ESTERNOTONIO. *m. (zool.)* Esternotonio (*peito cortante*); genero de insectos coleopteros tetrameros, tribu dos laminiarios, que consta de dezoito especies.

ESTERNOXOS. *m. pl. (zool.)* Esternoxos; familia ou tribu de insectos coleopteros, que comprehende aquelles que têm o sternon prolongado em ponta.

ESTERO. *m.* Esteiro; braço de rio ou de mar estreito, que entra pela terra na enchente da maré e se torna algumas vezes navegavel. *Estuarium, i*: — acção de esteirar, e o tempo em que se esteira. *Storcarum extentio, aptatio.*

ESTEROP. *m. (zool.)* Esteropo (*pé firme*); genero de insectos coleopteros pentameros, composto de trinta especies espalhadas pela Europa, Africa e America: — esteropo; genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém duas especies: — esteropo; genero de insectos lepidopteros diurnos, da tribu dos hesperidos, que contém duas especies.

ESTERQUERO. *m. V. Estercolero.*

ESTERQUILINIO. *m.* Esterquilinio, monturo, esterqueira; alfuja, lugar onde se lançam immundicies ou o esterco. *Sterquilinium, i.*

ESTERTOR. *m. (med.)* Estertor; ronquido da respiração, devido á accumulção de materias viscosas, ou de mucosidades que obstruem mais ou menos as vias respiratorias, impedindo a sua funcção. É um signal de muita gravidade nas doencas, que geralmente precede e acompanha os ultimos momentos. *Stertor morbilificus.*

ESTERTOROSO, *sa. adj. (med.)* Estertoroso; diz-se da pessoa que tem estertor. *Stertor laborans*: — estertoroso; diz-se do que é perten-

cente ou relativo ao estertor. *Respiracion estertorosa*; respiração estertorosa; a que produz uma especie de ronquido similhante ao da agua quando ferve.

ESTESIA. *f. (med.)* Esthesia. *V. Sensibilidad.*

ESTESORO. *m. (zool.)* Estesoporo (*pé vestido*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, cuja especie typica é originaria do Brazil.

ESTÉTICA. *f.* Esthetica ou esthesia; sciencia das sensações, do sentimento, conhecimento das bellezas de uma obra de engenho, theoria das artes, do gosto.

ESTÉTICO, *ca. adj.* Esthetico; diz-se do que é concernente á esthetica: — (*philos.*) esthetico; diz-se do que é concernente ou relativo á sensibilidade. *Juicio estético*; juizo esthetico; segundo o systema de Kant, o que considera a fórma das cousas debaixo do ponto de vista do prazer que ellas causam.

ESTETODESMA. *f. (zool.)* Estetodesma; genero de insectos coleopteros pentameros, que contém duas especies.

ESTETOMETRIA. *f. (anat.)* Estetometria; medida dos diversos diametros do peito.

ESTETOMÉTRICO, *ca. adj.* Estetometrico; diz-se do que é concernente á estetometria.

ESTETÓMETRO. *m. (anat.)* Estetometro; instrumento que serve para medir as dimensões do peito.

ESTETOSCOPIA. *f. (med.)* Esthetoscopia; arte de manejar e applicar o estethoscopio.

ESTETOSCÓPICO, *ca. adj. (med.)* Estethoscopico; diz-se do que é concernente á estethoscopia ou ao estethoscopio.

ESTETOSCOPO. *m. (med.)* Estethoscopio; instrumento acustico para observar o estado do peito.

ESTETOXO. *m. (zool.)* Esthetoxo (*peito pontagudo*); genero de insectos coleopteros pentameros, cuja especie typica é originaria de Cayena.

ESTEVA. *f. (agr.)* Esteva; ra-
biça do arado, com que o

- lavrador o vira é governa. *Stiva*, *æ*: — (*art.*) pau curto que sustém uma das varas do coche.
- ESTEVAO**, *da. adj.* Cambaio, diz-se d'aquelle que tem as pernas tortas, á maneira de arco, que tem similitude com a esteva. Geralmente diz-se *Patiestevado*. *Varus*, *i.*
- ESTEVENIO**, *f. (bot.)* Estevenia; genero de plantas da familia das cruciferas, tribu das arabideas, formado para comprehender uma herba da Syberia.
- ESTEVENIA**, *f. (bot.)* Estevenia; genero de plantas da familia das rubiaceas cinconaceas, creado para comprehender um arbusto indigena de S. Domingos.
- ESTERIA**, *f. (bot.)* Esteria; genero de plantas da familia das compostas, formado por Cavanilles.
- ESTEVO**, *m. (agr.)* V. *Esteva*.
- ESTEZO**, *m. V. Correal*.
- ESTI**, *pron. demonstr. (ant.)* Este.
- ESTIAR**, *n. (ant.)* Estiar, parar, deter-se.
- ESTIADA**, *f. (p. Gal.)* Arroten; terreno montuoso que depois de roçado se cava e semeia.
- ESTIBARA**, *f. (zool.)* Estibara; genero de insectos coleopteros subpentameros, da tribu dos lamiares, cujas especies são originarias das Indias orientaes.
- ESTIBETE**, *m. (cir.)* Estilete, estylete; sonda, tenta comprida e delgada de que usam os cirurgiões.
- ESTIBIA**, *f. (vet.)* V. *Espibio*.
- ESTIBIADO**, *da. adj. (chim.)* Estibiado; diz-se do que contém antimonio. *Pomada estibiada*; pomada estibiada; a que tem por base o tartaro estibiado ou emetico.
- ESTIBICONISA**, *f. (chim.)* Estibiconisa; pó de antimonio: applica-se a um oxydo terreo de antimonio, que se encontra na superficie da estibina.
- ESTIBINA**, *f. (chim.)* Estibina; nome do sulphureto de antimonio, substancia metalloide.
- ESTIBIO**, *m. (chim.)* Estibio. V. *Antimonio*.
- ESTIBITA**, *f. (chim.)* V. *Antimonita*.
- ESTIBURO**, *m. (chim.)* Estiburo; mistura de estanho com outro metal em proporções determinadas.
- ESTIBILITA**, *f. (min.)* Estibilita; especie de oxydo de antimonio que se encontra em Hespanha.
- ESTICOS**, *m. (pharm.)* Esticos; composição peitoral em que entra o marroio como principal ingrediente.
- ESTICTA**, *f. (bot.)* Esticta; genero de lichens, da tribu dos parmeliaceos, que contém um grande numero de plantas exoticas, que crescem especialmente nos troncos das arvores e nas rochas.
- ESTICTICO**, *ca. adj. (hist. nat.)* Estictico; diz-se do que está marcado com pontos.
- ESTICTIDE**, *f. (bot.)* Estictide; genero de cogumelos cujas especies têm a substancia ceracea, membranosa e algumas vezes gelatinosa.
- ESTICTOPÉTALO**, *la. adj. (bot.)* Estictopetalo; diz-se do que tem pontos glandulosos nas petalas.
- ESTÍERCOL**, *m.* Esterco; escremento de qualquer animal. *Stercus*, *oris*: — esterco, estrume; as materias vegetaes apodrecidas que se destinam para fertilisar e adubar as terras. *Stercus*, *oris*.
- ESTIFELIA**, *f. (bot.)* Estiphelia; genero de plantas, composto de doze especies de arbustos da Australia.
- ESTIFELIADO**, *da. adj. (bot.)* Estipheliado; diz-se do que se parece com a estiphelia: — *f. pl.* estipheliadas; tribu de plantas da familia das epacridaeas, cujo typo é o genero estiphelia.
- ESTÍFILO**, *m. (zool.)* Estiphilo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da tribu dos cerambicinos, fundado para comprehender uma especie do Brazil.
- ESTÍFILO**, *m. (zool.)* Estiphilo (*aspero*); genero de insectos coleopteros tetrameros, cujas especies typicas se encontram em França.
- ESTIFNOLOBIO**, *m. (bot.)* Estiphnolobio (*legume adstringente*); genero de plantas leguminosas papilionaceas, formado de um arbusto originario do Japão, e já bastante conhecido na Europa.
- ESTIFONIA**, *f. (bot.)* Estiphonia; genero de plantas da familia das anacardiaceas, que contém duas especies de arvores proprias do litoral da America do norte.
- ESTÍFRO**, *m. (zool.)* Estiphro (*duro*); genero de insectos coleopteros pentameros, que consta de uma só especie.
- ESTÍPTIA**, *f. (bot.)* Estiptia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das mutisiaceas, cujas especies são arbustos originarios do Brazil.
- ESTIGIA**, *f. (poet.)* V. *Estija*.
- ESTIGIO**, *gia. adj. (poet.)* V. *Estija*.
- ESTIGMA**, *f.* Estigma, stigma, ferrete; marca, signal do escravo e de alguns delinquentes. *Stigma*, *atis*: — estigma; marca, nota infamante. *Stigma*, *atis*: — (*bot.*) estigma; a parte superior do pistillo.
- ESTIGMAFILLO**, *m. (bot.)* Estigmaphillo; genero de plantas formado para classificar uns arbustos rasteiros da America; consta de quarenta e oito especies.
- ESTIGMANTO**, *m. (bot.)* Estigmantio (*flor manchada*); genero de plantas formado para classificar um arbusto trepador da Cochinchina.
- ESTIGMANIA**, *f. (bot.)* Estigmania; genero de plantas fofas, que contém um curto numero de especies.
- ESTIGMÁTICO**, *ca. adj.* Estigmatizado; marcado, assignalado com ferrete. *Stigmaticus*, *a*, *um*.
- ESTIGMATIZACION**, *f.* Acção e effeito de estigmatisar.
- ESTIGMATIO**, *m. (zool.)* Estigmatio; genero de insectos coleopteros pentameros composto de uma só especie originaria das Indias orientaes.
- ESTIGMATIZAR**, *a. (neol.)* Estigmatisar; marcar com ferrete por pena infamante. *Stigmare*: — V. *Anatematizar*.
- ESTIGMATOCOA**, *f. (bot.)* Sti-

gmateococa; genero de plantas da familia das solaneas, formado para classificar uns arbustos do Brazil.

ESTIGMATOGRAFIA. *f.* Estigmatographia; arte de escrever com pontos por meio de caracteres redondos e diminutos.

ESTIGMATOGRÁFICO, *ca. adj.* Estigmatographico; diz-se do que é concernente á estigmatographia.

ESTIGMATÓGRAFO. *m.* Estigmatographo; professor de estigmatographia, o que é versado n'esta arte.

ESTIGMATOTECA. *f. (bot.)* Estigmatotheca; genero de plantas da familia das compostas e tribu das senecioides, que contém duas especies de sub-arbustos originarios da ilha da Madeira.

ESTIGMATOTRÁXELO. *m. (zool.)* Estigmatotraxelo (*marca no collo*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, que consta de vinte especies.

ESTIGMENA. *f. (zool.)* Estigmene; genero de insectos coleopteros tetrameros, cuja especie typica se encontra nas immedições do Cantão.

ESTIGMITA. *f. (min.)* Estigmitha; variedade de rochas porphyroides.

ESTIGMO. *m. (zool.)* Estigmo; genero de insectos da familia dos crabronidos e da ordem dos hymenopteros; que contém um curto numero de especies.

ESTIGMODERA. *f. (zool.)* Estigmodera (*picadura no collo*); genero de insectos coleopteros pentameros, composto de mais de cincoenta especies.

ESTIGNO. *m. (zool.)* Estigno; genero de arachnides que comprehende muitas especies proprias da America meridional.

ESTIGONEMA. *m. (bot.)* Estigonema (*filamento dobrado*); genero de algas que se encontram formando inassas de filamentos escuros entrelaçados nas rochas humidas.

ESTIJIA. *f. (poet.)* Estyge; lagoa do inferno mui fria, horrivel, e cujas aguas são turvas e negras. *Styx, gis: — (zool.)* estyge; genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos, composto de quatro especies proprias da Europa: — estyge; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos que comprehende uma só especie mui commum no meiodia da França.

ESTIJIAL. *adj. V. Estijio.*

ESTIJÁRIDOS, ESTIJARIOS. *m. pl. (zool.)* Estygiarios; tribu de insectos da secção dos heteroceros que contém o generos estyge e chimera.

ESTIJO, IA. *adj.* Estygio; diz-se do que é pertencente á lagoa estyge. *Stygus, a, um: — (poet.)* estygio, infernal.

ESTÍLAGO. *m. (bot.)* Estylago; synonymo de antidesma.

ESTILAJÍNO, NEA. *adj. (bot.)* V. *Antidésmeo: — f. pl. V. Antidesmas.*

ESTILAR. *a.* Lavrar, formular uma escriptura, despacho, etc., segundo o estylo e formulario que lhe corresponde. *Ad normam redigere: — n.* habitar, acostumar, praticar. *Solere.* É mais usado como reciproco, especialmente na primeira acceção.

ESTILARIA. *f. (bot.)* Estilaria (*columna*); genero de plantas cryptogamias, fundado para classificar algumas bacillarias e que consta de muitas especies.

ESTILBE. *f. (bot.)* Estilbe (*brilhho*); genero de plantas composto de quatro especies originarias do cabo da Boa Esperança.

ESTILBIA. *f. (zool.)* Estilbia (*esplendor*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, que contém uma só especie propria de França.

ESTILBÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Estilbino; diz-se do que é parecido com a estilbe: — *f. pl.* estilbeas; familia de plantas dicotyledones, composta de tres generos, cujo typo é o genero estilbe.

ESTILBITA. *f. (min.)* Estilbita; silicato de alumina e cal hy-

dratado. Encontra-se principalmente na Noruega.

ESTILBO. *m. (zool.)* Estilbo; genero de insectos da tribu dos crysidios, ordem dos hymenopteros, composto de especies que vivem nas regiões calidas do globo.

ESTILBON. *adj. (germ.)* V. *Borracho.*

ESTILBOSPOEA. *f. (bot.)* Estilbospora; genero de cogumelos da familia dos gymnomycetos, cujas especies se desenvolvem nas plantas mortas.

ESTILÉFORO. *m. (zool.)* Estilephoro; genero de peixes que comprehende uma só especie encontrada no golfo do Mexico.

ESTILESIA. *f. (bot.)* Estilesia; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são sub-arbustos originarios do Chili.

ESTILETE. *m. (cir.)* Estylete; sonda, tenta comprida e delgada, para sondar feridas penetrantes.

ESTILIA. *f. (zool.)* Estylia; genero de insectos dipteros que contém tres especies europeas.

ESTILICIDIO. *m.* Estilicido; acto de estar caindo ou distillando gota a gota algum licor. *Stillicidium, ii.*

ESTILICO. *m. (zool.)* Estylico; genero de insectos coleopteros pentameros, que contém treze especies.

ESTILÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Estylideas; familia de plantas dicotyledones monopetalas que comprehende nove generos, e cujas especies são hervas annuaes e sub-arbustos.

ESTILÍDIA. *f. (bot.)* Estylidea (*figura de pinhal*); genero de insectos dipteros, da familia dos pupiraros que contém unicamente uma especie exotica.

ESTILIDIO. *m. (bot.)* Estylidio; grande genero de plantas da familia das estylideas, composto de plantas herbaceas proprias pela maior parte da Nova Hollanda.

ESTILÍFERO. *m. (zool.)* Estyliphoro; genero de molluscos gasteropodas pectinibran-

chios, que consta de duas especies.

ESTYLINJIA. *f. (bot.)* Estylingea; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são arvores e arbusculos originarios da Asia e da America tropical.

ESTYLINJIEO. *EA. adj. (bot.)* Estylingeo; diz-se do que é parecido com a estylingia: — *f. pl.* estylingead; tribu de plantas da familia das euphorbiaceas, que tem por typo o genero estylingia.

ESTILISCO. *m. (zool.)* Estylisco; genero de insectos coleopteros tetrameros, estabelecido para classificar uma especie originaria do Cabo da Boa Esperança.

ESTILISMA. *f. (bot.)* Estylisma; genero de plantas da familia das convolvulaceas, formado para classificar uns arbusculos da America do Norte.

ESTILISMO. *m.* Emprego de um estylo affectado.

ESTILITO. *m. dim. de Estylo.*

ESTILO. *m. (h. ant.)* Estylo; ponto de metal com que os antigos escreviam. *Stylus, i*: — mostrador, agulha, ponto no relógio do sol. *Gnomon, onis*: — estylo; o modo de dizer, fallando ou escrevendo, peculiar a cada um. *Modus dicendi aut scribendi, stylus*: — modo, maneira, fórma. *Ratio, onis*: — estylo, uso, pratica, costume, modo. *Mos, consuetudo*: — estylo forense, da pratica dos auditorios, dos tribunaes do fôro. *Ordo, methodus judicialis*: — antigo (chr.); computo; calculo dos tempos até á correção gregoriana. *Annorum computatio ante gregorianam correctionem*: — familiar, humilde; estylo tenue, simples; aquelle que não tem ornato. *Stylus tenuis*: — ou voz familiar; estylo familiar, o que se emprega communmente na conversação ou em cartas de amizade. *Stylus familiaris, epistolaris*: — figurado; estylo figurado; aquelle em que se empregam metaphoras e mais ornatos rhetoricos: — medio; estylo medio,

o que tendo menos vehemencia que o sublime, é mais frequente nas metaphoras, mais agradável nas sentenças e mais harmonioso que o tenue. *Stylus elegans, floridus*: — sublime; estylo sublime; aquelle que emprega todas as palavras e expressões valentes e proprias a dar força e grandeza aos pensamentos. *Sublime, grandiloquum, vehemens orationis genus*: — nuevo; computo dos annos segundo a correção gregoriana. *Annorum computatio juxta correctionem gregorianam. Levantar el estilo (fr.)*; levantar o estylo; usar de expressões eloquentes e sublimes. *Grandius loqui. Peinar el estilo (fr. fig.)*; corrigir, castigar o estylo. *Modum dicendi concinnare*: — subir el estilo; elevar o estylo; ir-lhe dando maior energia nas vozes e locuções. *Stylum elevare, exornare*: — estylete; parte do pistillo que medeia entre o estigma e o germen.

ESTILOBASIO. *m. (bot.)* Estylobasio (*base do estylete*); genero de plantas da familia das crysobalanneas, cujas especies são arbustos da Nova Hollanda.

ESTILOBATA. *f. (min.)* Estylobata. *V. Gelenita.*

ESTILOCCERA. *f. (bot.)* Estyloccera (*estylete em fórma de cornu*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são arvores da America tropical.

ESTILOCLINA. *f. (bot.)* Estyloclina (*receptaculo do estylete*); genero de plantas da familia das compostas-asteroideas, cuja unica especie é uma herba animal da California.

ESTILOCORINA. *f. (bot.)* Estylocorina (*maça em fórma de estylete*); genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém quatorze especies.

ESTILODISCO. *m. (bot.)* Estylo disco (*estylete em fórma de disco*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cuja unica especie é

uma grande arvore das Indias.

ESTILODO. *m. (zool.)* Estylo do; genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos crysomelinos, composto de cinco especies.

ESTILO-FARINJEO. *adj. (anat.)* Estylo-pharyngeo; qualificação de um musculo situado ao lado e detrás da pharynge.

ESTILOFORA. *f. (zool.)* Estylophora; genero de insectos dipteros composto de uma só especie.

ESTILOFORO. *m. (bot.)* Estylophoro; genero de plantas da familia das papavera-ceas que contém tres especies.

ESTILO-GASTRO. *m. (zool.)* Estylogastro (*ventre em fórma de punhal*); genero de insectos dipteros, composto de uma só especie.

ESTILO-GLOSSO. *SA. adj. (anat.)* Estylo-glosso; qualificação de um musculo comprido e delgado que se implanta na base da apophyse estyloidea.

ESTILOJINA. *f. (bot.)* Estylogina (*pistillo em fórma de columna*); genero de plantas da familia das minueas, cuja unica especie é um arbusto do Brazil.

ESTILOMETRIA. *f.* Estylometria; arte de medir as columnas.

ESTILÓMETRO. *m.* Estylometro; instrumento para medir as columnas.

ESTILONCERO. *m. (bot.)* Estyloncero; genero de plantas pertencente á familia das compostas senecionideas, cuja unica especie é uma herba rasteira que se cria na Nova Hollanda.

ESTILONIXIA. *f. (zool.)* Estylonixia (*unha em fórma de punhal*); genero de infusorios cujas especies abundam nas aguas pantanosas.

ESTILOPE. *m. (zool.)* Estylope; genero de insectos da ordem dos estrepsypteros, que contém algumas especies originarias de Inglaterra.

ESTILOPORA. *m. (zool.)* Estylopora; genero de polypos antosarios lamelliferos, composto de duas especies, uma que vive e outra fossil.

ESTILOSANTO. *m. (bot.)* *Estylosantho* (flor em forma de columna); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, composto de vinte especies herbaceas.

ESTILOXETO. *m. (bot.)* *Estylo-xeto* (*estylete vedoso*); genero de plantas da familia das aroideas, que consta de uma só especie.

ESTILPNO. *m. (zool.)* *Estylpno* (*luzente*); genero de insectos hymenopteros, composto de tres especies.

ESTILPNOFITO. *m. (bot.)* *Estylpnophyto* (planta brilhante); genero de plantas, das quaes existem tres especies, que são arbustos do Cabo da Boa Esperança.

ESTILPNOJINA. *f. (bot.)* *Estylpnogina*; genero de plantas da familia das senecionidias, cuja unica especie é uma herva annual do Cabo da Boa Esperança.

ESTILPNOPAPO. *m. (bot.)* *Estylpnopapo* (*penacho luzente*); genero de plantas que contém sete especies herbaceas e annuaes.

ESTIMA. *f.* Estima, consideração; apreço que se faz de alguém ou de alguma cousa. *Æstimator, onis*: — (*naut.*) estimação, estimativa, calculo, orçamento, computo. *Loci æstimator.*

ESTIMABILIDAD. *f.* Qualidade do que constitue estimavel alguma cousa.

ESTIMABILÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Estimable.* Estimabilíssimo; muito estimavel. *Comendatione, observanti dignissimus.*

ESTIMABLE. *adj.* Estimavel; diz-se do que se pôde estimar, avaliar, apreciar. *Æstimabilis, le*: — estimavel; diz-se do que é digno de estimação, apreço. *Æstimabilis, le.*

ESTIMACION. *f.* Estimação, estima, apreço; juizo do merito, ou utilidade e valor de alguma cousa. *Æstimator, pretium*: — (*ant.*) *V. Instinto*: — estima, amor, apreço. *Alliorum amor, reverentia.*

ESTIMADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de*

Estimado. Estimadíssimo; muito estimado. *Summo pretio habitus.*

ESTIMADOR. *ra. s.* Estimador; o que estima. *Æstimator, oris.*

ESTIMAR. *a.* Estimar, avaliar; determinar o preço, estabelecer o valor. *Æstimare, pretium rei alienius designare*: — estimar; fazer caso, apreço de alguém ou de alguma cousa. *Pretio habere*: — *V. Juzgar*: — *V. Agradecer*: — verificar o calculo de estima.

ESTIMATIVA. *f.* Estimativa, juizo, arbitrio, parecer. *Judicium, virtus existimandi*: — instincto dos animaes. *Instinctus, us.*

ESTIMATIVO. *va. adj. (for.)* Estimativo; diz-se dos juizes em que se nomeiam peritos para apreciar uma cousa, e da opinião d'estes.

ESTIMATORIO. *ria. adj.* Estimatorio; diz-se do que é concernente á estimação ou avaliação. *Æstimatorius, a, um.* *Accion estimatoria (for.)*; acção estimatoria; a que tem por objecto determinar a natureza de um contrato de venda, etc.

ESTIMATOSIS. *f. (med.)* Estymatose; erecção do membro viril acompanhada de hemorrhagia do canal da uretra.

ESTIMULACION. *f. (ant.)* Estimulação; acção e effeito de estimular. *Stimulatio, onis.*

ESTIMULANTE. *adj. (med.)* Estimulante; diz-se dos medicamentos ou agentes que têm a propriedade de excitar mais ou menos promptamente e de um modo manifesto a acção organica dos diversos systemas da economia. Usa-se tambem substantivamente. *Stimulans, antis*: — *diffusible, diffusivo*; estimulante diffusivo; aquelle cuja acção é rapida e de pouca duração: — *persistente ó permanente*; estimulante persistente; aquelle cuja acção é menos rapida, porém mais duradoura.

ESTIMULAR. *a.* Estimular, aguilhoar, picar, pungir. *Stimulare, pungeri*: — estimular, incitar, animar. *Stimu-*

lare, incitare: — (*med.*) estimular, provocar, excitar os movimentos ou a acção natural dos órgãos.

ESTÍMULO. *m.* Estimulo, incitamento, incentivo. *Animi stimulus*: — (*ant.*) aguilhão com que se picam os bois. *Stimulus, i*: — (*med.*) estimulo; agente que provoca os movimentos naturaes, que determina uma excitação na economia animal.

ESTIMULOSO. *sa. adj.* Estimuloso, estimulante; diz-se do que estimula. *Estimulans, antis.*

EXTINÇÃO. *f.* Extincção; acção e effeito de extinguir. *Extinctio, onis*: — extincção, destruição, fim, termo. *Extinctio, onis*: — extincção, abolição, suppressão. *Extinction del mercurio (pharm.)*; extincção do mercurio; trituração d'este com substancias diversas, até que desapareçam os globulos metallicos ou fiquem reduzidos a um pó negro. *Extinction de la voz (med.)*; extincção da voz; aphonía incompleta, em que a voz não falta inteiramente, porém tem um som mais debil.

ESTINGO. *m. (zool.)* *V. Escineo.*

EXTINGUIBLE. *adj.* Extinguível; diz-se do que se pôde extinguir ou apagar. *Extinguibilis, le.*

EXTINGUIR. *a.* Extinguir, consumir. *Extinguere.* Usa-se tambem como reciproco: — extinguir, destruir, aniquillar. *Extinguere*: — extinguir, amortecer, apagar; diz-se das paixões. Usa-se tambem como reciproco.

EXTINTIVO. *va. adj. (for.)* *V. Destructivo.*

ESTINTO. *m. (ant.)* *V. Instinto.*

ESTÍO. *m.* Estio; estação calmosa, que nos nossos climas vem depois da primavera, e dura até o outono. *Æstas, atis*: — (*ant.*) *V. Primavera.*

ESTIOMENAR. *a. (med.)* Corromper, corroer, desecar alguma parte carnosa do corpo, os humores que para ella affluem.

ESTIOMÉNICO. *ca. adj. (med.)* *V. Corrosivo.*

ESTIÓMENO. *m. (med.)* Estio-

meno, fogo de Santo Antonio; gangrena completa e total de alguma parte do corpo: — *adj.* esthiomeno; epitheto dado a certas ulceras.

ESTIPA. *f. (bot.)* Estipa; genero de plantas da familia das graminneas, cujas especies, em numero de sessenta, crescem nas regiões temperadas do globo.

ESTIPAGRÓSTIDA. *f. (bot.)* Estipagrostida; genero de plantas da familia das graminneas, composto de uma só especie.

ESTIPANDRA. *f. (bot.)* Estipandra; genero de plantas da familia das lilaceas, que contém oito especies.

ESTIPE. *m. (ant. arch.)* V. *Estipite*.

ESTIPENDIAR. *a. (ant.)* Estipendiari; dar estipendio, assoldadar. *Stipendio, mercede conducere.*

ESTIPENDIARIO, RIA. *adj.* Estipendiario, assoldado; diz-se do que recebe estipendio, salario, soldada. *Stipendiat, mercede conductus:* — *m. (ant.)* estipendiario, tributario.

ESTIPENDIO. *m.* Estipendio, soldada, paga, salario, soldo, tributo. *Stipendium, ii.*

ESTIPITE. *m. (arch.)* Estipite; columna em fórma de pyramide inversa. *Stipes, ilis.*

ESTIPTICAR. *a. (med.)* Apertar, constringir. *Stypticum redere, stipare, obstruere.*

ESTIPTICIDADE. *f. (med.)* Stypticidade; qualidade adstringente. *Virtus, vis sciptica.*

ESTIPTICO, CA. *adj. (med.)* Styptico, adstringente; diz-se dos medicamentos que apertam e comprimem as vias e poros. *Stypticus, a, um:* — constipado do ventre; diz-se do que padece de obstrucções do ventre, que não defeca facilmente. *Stypticus, a, um:* — (*fig.*) apertado, miseravel, escasso, mesquinho. *Parcus, sui tenax:* — sagaz, astuto. *Sagax, acis.*

ESTIPTIQUEZ. *f. (fig.)* Mesquinhhez, parcimonia, ridicularia. *Parcitas, atis.*

ESTÍPULA. *f. (bot.)* Estipula; escama ou appendice que se

acha na base do peciolo ou pedunculo.

ESTIPULACION. *f.* Estipulação, convenção, contrato, obrigação. *Stipulatio, onis:* — (*for.*) estipulação; ajuste solemne, promessa que se faz e aceita verbalmente, segundo as solemnidades e formulas de direito. *Stipulatio, onis.*

ESTIPULANTE. *adj.* Estipulante; diz-se da pessoa que estipula. *Stipulator, stipulans.*

ESTIPULAR. *a. (for.)* Estipular; contratar verbalmente, aceitando um dos contratantes o que o outro promette. *Stipulari.*

ESTIPULICIDA. *f. (bot.)* Estipulicida; genero de plantas, cuja unica especie é uma herva vivaz da America do Norte.

ESTIQUE. *m. (art.)* Instrumento de madeira de que se servem os esculptores para formar modelos de barro.

ESTIRA. *f. (art.)* Raspador; instrumento de serrador. *Radura coriaria.*

ESTÍRACE. *m. (bot.)* Estirace; genero de plantas da tribu das estiraceas, que contém quarenta e cinco especies de arvores e arbustos.

ESTIRACEAR. *a. (fam.)* Estirar; puxar alguma cousa.

ESTIRÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Estiraceas; tribu de plantas dicotyledones, monopetalas, que tem por typo o genero estirace.

ESTIRACINA. *f. (chim.)* Estiracina; substancia crystallisavel particular, que se obtem conservando por algum tempo a tintura de estoraque.

ESTIRADAMENTE. *adv. m. (fig.)* Escassamente, apenas, com difficuldade; e diz-se por exemplo: *fulano estiradamente tiene para comer;* fulano escassamente tem para comer. *Ægrè, vix:* — estiradamente, violentamente, com violencia, forçosamente. *Violenter.*

ESTIRADO, DA. *adj. V. Aventado;* — (*fig.*) estirado, soberbo; que affecta gravidade. *Elatus, tumidus.*

ESTIRAJAR. *a. (fam.)* V. *Estirar.*

ESTIRAJON. *m. (fam.)* V. *Estiron.*

ESTIRAMIENTO. *m.* Estiramento; acção e effeito de estirar. *Protractio, onis.*

ESTIRAR. *a.* Estirar; puxar cousa que dá de si até entessar muito. Usa-se tambem como reciproco. *Extendere, protendere:* — estirar a auctoridade, a jurisdicção; exceder os limites d'ella. *Ultra debitum extendere, dilatare:* — prolongar, dilatar; fazer durar muito alguma cousa: — V. *Escasear:* — (*p. A.*) V. *Engañar:* — V. *Matar:* — V. *Morir:* — *r. (fig.)* entesar-se; affectar superioridade. *Estirar la pier na (fr.);* dormir sobre alguma negocio, descuidar-se d'elle; esticar a canella; morrer: — (*naut.*) V. *Ecurir-se.*

ESTIRAZAR. *a. (fam.)* V. *Estirar.*

ESTIRÉTRIDOS. *m. pl. (zool.)* Estirétridos; tribu de insectos scutelerios hemipteros, que contém tres generos, de que é typo o estiretro.

ESTIRETRO. *m. (zool.)* Estiretro (*ventre em fórma de quilha*); genero de insectos da tribu dos scutelerios, da ordem dos hemipteros, que consta de varias especies.

ESTIRIJON. *m. (fam.)* V. *Estiron.*

ESTIRINGOMIA. *f. (zool.)* Estiringomia; genero de insectos dipteros da familia dos tipularios.

ESTIRIZAR. *a. (vulg.)* V. *Estirar.*

ESTIRILINJA. *f. (bot.)* Estirilinja; genero de plantas da familia das proteaceas conospermas, que consta de especies arbustivas.

ESTIRON. *m.* Sacudidura, abalo, esforço violento com que se atira ou arranca á força uma cousa. *Sucusus, us.* *Dar un estiron (fr. fam.);* crescer aos pulos, crescer muito em pouco tempo. *Brevi crescere, adolescere:* — (*naut.*) estirão; grande espaço de caminho vencido ou adiantado para o logar aonde o navio se dirige. Diz-se particularmente quando acontece ser o vento escas-

so, e se desconfia que não mude para melhor, e se conta ao menos com o ter por vantagem aquelle caminho já andado: — (*med.*) dor causada pela extensão forçada de uma parte, como succede na agglutinação morbida de certas regiões do corpo ou no caso da formação de cicatrizes que arrugam a pelle.

ESTIRPACION. *f.* Extirpação; acção e effeito de extirpar. *Extirpatio, onis:* — (*cir.*) extirpação; acção de cortar ou separar uma parte doente; operação que tem logar para extrahir um tumor qualquer, conservando em parte ou na totalidade a pelle que o cobre.

ESTIRPADOR. *RA. adj.* Extirpador; diz-se do que extirpa: — *s.* extirpador; a pessoa que extirpa. *Extirpator, oris:* — (*agr.*) extirpador; instrumento para arrancar do campo as más hervas ou as raizes de certas plantas.

ESTIRPAR. *a.* Extirpar, desarraigar; arrancar pela raiz. *Extirpare:* — (*fig.*) extirpar, destruir inteiramente os vícios, os abusos, etc. *De lere, funditus evertere, extinguere:* — (*cir.*) extirpar; praticar a extirpação de uma parte, de um tumor, etc.

ESTIRPE. *f.* Estirpe, descendência, linhagem. *Stirps, origo:* — raça, casta: — (*fig.*) estirpe, raça, familia, descendência. *Suader por stirpes (for.):* succeder por estirpe; succeder pela representação de uma pessoa já fallecida, de maneira que os individuos que a representam, seja em que numero for, não recebem da herança maior porção do que a que receberia a pessoa representada se vivesse.

ESTISPICE. *m. (ant.)* Estispice; o que exercia a estispicia.

ESTISPICIA. *f. (ant.)* Estispicia; arte supersticiosa de adivinhar por meio das entranhas dos animaes.

ESTÍPTICO. *CA. adj. V. Estíptico.*

ESTÍPTIQUEZ. *f. V. Estípticoez.*

ESTIVA. *f. V. Atacador:—V. Estivacion:—(germ.) casti-*

go: — (*art.*) logar onde se aperta e espreme a lã, nos seus lavadeiros. *Locus ad premendam lanam destinatus:* — (*naut.*) estiva; carga do fundo, contrapeso que se põe ao navio para ir em equilibrio e não descair para o lado mais carregado. *Saburra, æ:* — estiva; grades de pau que se põem no porão para sobre ellas assentar a primeira carga sem tocar no costado, e evitar que se molhe: — estivagem; a tarefa de estivar, de fazer a collocação da estiva e da carga, ou a ordem e modo por que estas se distribuem e situam. *Aprovar la estiva (fr. naut.):* pôr mais estiva para a prôa. *Correrse la estiva;* descair a estiva mais para um lado por effeito de temporal ou de movimentos fortes. *Remangar la estiva (fr.):* estender mais a estiva para os lados.

ESTIVACION. *f.* Estivação; acção e effeito de estivar: — (*bot.*) estivação; termo de que se serviu Linneu para significar a disposição das partes que é determinada pela sua inserção e direcção.

ESTIVADOR. *m.* Estivador, carregador, arrumador de navio: — (*art.*) o que ensaca a lã nas casas da tosquia. *Qui lanam in sacco premit adstringit.*

ESTIVAJE. *m. (naut.)* Estivagem. *V. Estiva,* na segunda acceção.

ESTIVAL. *adj.* Estival, estivo; diz-se do que é proprio do estio. *Æstivus, a, um:* — *m. (germ.)* botina ou borzequim de mulher: — *adj. (bot.)* estival; diz-se das plantas que nascem, crescem, e abrem as flores durante o estio: — (*med.*) estival; diz-se das enfermidades que reinam durante o verão: — (*zool.*) estival; diz-se dos insectos que se encontram e apparecem no estio.

ESTIVAR. *a.* Apertar, calcar, como se faz a lã quando se ensaca. *Premere, constringere:* — empilhar; collocar as madeiras nos telheiros

ou estancias, segundo as suas classes, para sua melhor conservação, e para se acharem mais a mão as que são de diferente qualidade: — (*germ.*) castigar: — *r. (fig.)* accomodar-se bem os que hão de occupar um espaço inferior com a proporção do seu numero: — (*naut.*) estivar; pôr estiva, igualar bem o peso e contrapeso da carga, de sorte que o navio boie a prumo, e a carga não possa correr a uma das bandas. *Navis saburram aut onus convenienter distribuere:* — *a la bretona (fr.):* collocar a estiva, as pipas no porão, dispondo-as no sentido de bombordo a estibordo.

ESTIVO, VA. *adj. V. Estival:—m. (germ.)* sapato.

ESTIVON. *m. (germ.)* Carreira.

ESTIXIDA. *f. (bot.)* Estixida; genero de plantas estabelecido para classificar uma unica especie de arbustos trepadores da Cochinchina.

ESTIXOCARPO. *PA. adj. (bot.)* Estixocarpo; diz-se do vegetal que tem os fructos dispostos em espiral.

ESTIXOMANCIA. *f. (ant.)* Estixomancia; adivinhação por meio de poesias tiradas á sorte de dentro de uma urna em que estavam depositados varios fragmentos ou composições poeticas.

ESTIXOMÁNTICO. *CA. adj. (ant.)* Estixomantico; diz-se do que se refere á estixomancia: — *m.* estixomantico; o que exerce a estixomancia.

ESTIXOMETRIA. *f. (ant.)* Estixometria; divisão de uma obra scientifica ou litteraria em partes muito pequenas ou reduzidas.

ESTIXOMÉTRICO. *CA. adj. (ant.)* Estixometrico; diz-se do que se refere á estixometria.

ESTIXOPO. *m. (zool.)* Estixopo (*pés* em linha); genero de echinodermas da familia dos holoturios, que contém diferentes especies, cujos pés são dispostos em tres fileiras.

ESTIZA. *f. (ant.)* *V. Sarna.*

ESTIZARSE. *r. (ant.)* *V. Enojarse.*

ESTIZO. *m. (zool.)* Estizo; genero de insectos hymenopte-

ros da familia dos bembecidos, que consta de dez especies.

ESTIZOCERA. f. (zool.) Estizoce-
ra (*antenna picante*); genero
de insectos coleopteros sub-
pentameros, que contém uma
especie.

ESTIZOLA. f. (art.) Verguilha;
cada um dos arames em que
jogam os tubos quando se
urde a seda.

ESTIZOLOFO. m. (bot.) Estizolo-
pho; genero de plantas da
familia das compostas, cuja
especie typica é originaria
da Armenia.

ESTLAT. m. Estlat; nome que
na Istria dão a um navio
que anda a corso.

ESTOAR. n. (ant. naut.) Parar
a maré ou corrente.

ESTOBEA. f. (bot.) Estobea; ge-
nero de plantas da familia
das compostas, que consta
de quarenta e uma especies.

ESTOCADA. f. Estocada; golpe
com estoque, golpe de pon-
ta com a espada, bote de
espada. *Lusis ictus pun-
ctim inflictus*: — ferida que
resulta da estocada: — (*fig.*)
estocada; palavra ou acção
que offende ou causa dor e
sentimento. *Estocada de vi-
no (fr.)*; bafurada de vinho;
o bafó ou halito do que está
embriagado. *Estocada por
cornada (fr.)*; estocada por
cornada; denota o damno
que alguém recebe no acto
de fazer mal a alguma pes-
soa. *Mutua offensio, mu-
tuum damnum. Estocada de
cuarto de circulo (art.)*; es-
tocada de quarto de circulo;
em esgrima é a estocada
que se dá mettendo a espa-
da por baixo do braço para
a parte exterior, de maneira
que vá dar em um lado do
peito: — *de punho*; estocada
de punho; a que se atira
sem mover o corpo, e só com
o movimento do braço.

ESTOCADOR. m. (ant.) V. *Esto-
quador*.

ESTOCAPRIS. m. (ant.) Guizado
de peixe secco desfeito em
pequenas porções e mistu-
rado com mostarda, como
succede com o bacalhau,
etc. *Siccati asseli in frusta
divisi condimentum*.

ESTOCAR. a. (ant.) V. *Estoquear*.

ESTOEQUIOLOGIA. f. (chim.) V.
Estoequiometria.

ESTOEQUIOLÓGICO, CA. adj. (chim.)
V. *Estoequiométrico*.

ESTOEQUIOMETRIA. f. Estoechio-
metria; parte da chimica
que trata da investigação
das quantidades relativas
em que mutuamente se com-
binam as diversas sub-tan-
cias simples ou compostas.

ESTOEQUIOMÉTRICO, CA. adj.
(*chim.*) Estoechiométrico;
diz-se do que é relativo ou
pertencente á estoechiome-
tria.

ESTOFA. f. Estofa ou estoffa;
tela ou tecido de labores,
de linho, algodão, mas mais
especialmente de seda ou de
lã. *Tela vela'a*: — (*fig.*) es-
tofa, condição, laia, classe,
sorte, qualidade, como: *de
mí estofa, de buena ó mala
estofa*; da minha estofa, de
boa ou má estofa. *Natura,
conditio. Hombre ó persona
de estofa*; homem ou pessoa
de qualidade; de respeito,
de consideração. *Spectabilis
homo*.

ESTOFADO. m. Estofado; comi-
da de carne que se faz a
fogo lento, em vaso tapado.
Caro lento igne cocta.

ESTOFADOR, RA. s. Estofador; o
que tem officio de estofar.

ESTOFAR. a. Estofar, acolchoar;
metter lã, algodão entre o
forro e a peça para conser-
var o calor, para proteger
o corpo de ferida de ponta,
ou para commodidade, uso,
ornato. *Vestem stupa vel gos-
syppo farcire, et acu pingere*:
— (*paint.*) estofar; pintar
a tempera sobre o oiro bru-
nido, e debuxar ou figurar
releivos com pondeiro desco-
brindo o dourado. *Scalpro
aurum reterege*: — (*art.*) es-
tofar; abrir, riscar o doura-
do com a ponta do pondeiro
a pintura feita sobre o dou-
rado da madeira, formando
diferentes traços ou linhas,
descobrendo o oiro que está
por baixo, para que sobre-
sáa, brilhando entre a pin-
tura: — (*art.*) apparellhar;
dar os apparelhos ou gesso
á estatua ou peça que se
ha de dourar: — estofar; fa-

zer a comida dita estofada.
*Carnem vino vel aceto con-
ditam lento igne coquere*: —
adornar, enfeitar; fallando
por extensão.

ESTORO. m. (ant.) Acção e ef-
feito de estofar carnes. *Co-
ctio lento igne peracta*.

ESTOICAMENTE. adv. m. (philos.)
Estoicamente; como estoico,
com firmeza estoica. *Stoicè*:
— (*fig.*) estoicamente. V. *In-
sensiblemente*.

ESTOICIDAD. f. (fig.) Estoicis-
mo, impassibilidade, con-
stancia imperturbavel.

ESTOICISMO. m. (philos.) Estoi-
cismo; doutrina ou seita dos
estoicos, philosophia de Ze-
no. Consistia principalmente
em soffrer com resignação
as desgraças, e não dar apre-
ço ás prosperidades, prati-
cando e estimando só a vir-
tude. Foi a mais pura das
doutrinas philosophicas do
paganismo, mas chegou por
fim a depravar-se, a ponto
dos estoicos serem insensí-
veis á desdita do seu proxi-
mo. *Doctrina, secta stoica*.

ESTOICO, CA. adj. (philos.) Es-
toico; diz-se do que é per-
tencente á escola dos estoi-
cos. *Stoicus, a, um*: — *m.*
estoico; philosopho que se-
guia o estoicismo. *Philoso-
phus stoicus*: — (*fig.*) estoi-
co; diz-se do que é firme,
impassivel, imperturbavel,
insensivel, austero.

ESTOL. m. (ant.) Acompanhamento, comitiva. *Comitatus, us*.

ESTOLA. f. (rel.) Estola: para-
mento sacerdotal que con-
siste em uma tira comprida
de seda que alarga para os
extremos, que os sacerdotes
revestem por cima da alva
e por baixo da casula, cru-
zando-a no peito; tem duas
cruzes exteriores, bordadas
nas pontas, e outra maior
na parte que cobre o pesco-
ço. *Stola, æ*: — estola; ves-
tidura branca, vestido de
gloria. *Derechos de estola*;
os emolumentos que corres-
pondem ao parcho pelas
funções que se celebram
na sua igreja, aindaque não
assista a ellas: — (*hist.*) es-
tola; vestido talar dos gre-

gos e gregas, que passou depois a Roma, onde foi quasi privativo das matronas, e que em seguida foi adoptado pelos sacerdotes. *Stola, e. Orden de la estola de oro; ordem da estola de ouro; ordem de cavallaria da antiga republica de Veneza.*

ESTOLIDEZ. *f.* Estolidez ou stolidéz, estupidez, necedade, parvoice, sandice; falta de discernimento, de juizo. *Stoliditas, tis.*

ESTÓLIDO, DA. *adj.* Estolido, stolido, estulto, parvo, estúpido, nescio, mentecapto, tolo. *Stolidus, a, um.*

ESTOLIDÓFIDOS. *m. pl. (zool.)* Estolidophidos (*serpente enroscada*); familia de reptis ophydios, que comprehende as serpentes que têm a pelle enrugada.

ESTOLISOMANCIA. *f. (ant.)* Estolisomancia; adivinhação supersticiosa pela maneira casual ou involuntaria de vestir-se.

ESTOLISOMÁNTICO, CA. *adj.* Estolisomantico; diz-se do que pertence ou se refere á estolisomancia.

ESTOLON. *m. augm. de Estola.* Estolão; grande estola que o diacono põe nos officios de quaresma. *Stola amplior: — (bot.)* estolhos; nome dado aos fios delgados que algumas plantas têm na raiz, caule ou ramos, e que, prendendo-se na terra a certa distancia, produzem uma nova planta.

ESTOLINÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Estolhoso; diz-se da planta que produz estolhos.

ESTOMA. *m. (bot.)* Estomata; nome de uma especie de células destinadas á respiração e transpiração dos vegetaes, que se encontram sob a epiderme das folhas.

ESTOMACACIA. *f. (med.)* Estomacacia; ulceração da bôca, acompanhada da fetidez do halito e das materias da expectoração. Também com este termo se tem designado o escorbuto.

ESTOMACAL. *adj.* Estomacal, estomachico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao estomago. *Ad stomachum*

pertinens: — estomacal, estomachico; diz-se do que é bom, proveitoso para o estomago. *Stomacho utilis: — (med.)* estomacal, estomachico; diz-se das substancias medicinaes dotadas de propriedades tonicas e corroborantes, taes são especialmente os amargos.

ESTOMAGAR. *a.* Estomagar, indignar, irar, agastar; causar enfado, tedio ou indignação. *Fastidio afficere.*

ESTOMAGAZO. *m. augm. de Estomago.* Grande estomago.

ESTÓMAGO. *m. (anat.)* Estomago; órgão principal da digestão, reservatorio musculo-membranoso, contiguo de um lado ao esophago, do outro ao duodeno; situado abaixo do diaphragma, e que occupa o epigastrio e uma parte do hypocondrio esquerdo. *Stomachus, ventriculus: —*

estomago; diz-se tambem da parte externa do corpo correspondente ao proprio estomago: — (*fig. ant.*) enfado, indignação: — *aventurero (fam.)*; parasita, papajantares; diz-se do individuo que come geralmente em mesa alheia. *Parasitus epulo: — de avestruz*; estomago de abestruz, estomago de ferro; diz-se do que tem muita facilidade em digerir. *Abrazar el estómago alguna cosa (fr.)*; abraçar o estomago alguma cousa; conserva-la e digeri-la bem. *Tenacem aliquid rei stomachum esse. Asentarse en el estómago alguna cosa (fr.)*; demorar-se no estomago alguma cousa; não se digerir bem. *Desconcertarse el estómago (fr.)*; desconcertar-se o estomago; perturbar-se a digestão. *Stomachum ægrè cibum concoquere. Escarbar el estómago (fr.)*; azedar o estomago; sentir uma certa languidez ou perturbação com algum ardor incommodativo n'este órgão. *Stomachi imbecillitate, ardore laborare. Hacer buen ó mal estómago alguna cosa (fr. fig.)*; fazer bom ou mau estomago; causar gosto ou desgosto alguma cousa. *Gratum vel ingratum esse.*

Hacer estómago a alguna cosa (fr. fig.); fazer estomago a alguma cousa; resolver-se a soffrer o que lhe sobrevier ou succeder. *Ad pericula, ad discrimina paratum, expeditum esse. Hombre de estómago*; homem de coração, de animo; homem de constancia e valor. *Constans, propositi tenax, pressens animo. Ladrar el estómago (fr. fam.)*; estar a dar horas o estomago; ter fome. *Fame laborare. Llevar ó no llevar el estómago alguna cosa (fr.)*; abraçar ou não o estomago alguma cousa; receber bem, ou ter repugnancia o estomago para alguma comida. *Stomacho cibum prodesset vel obesse. No retener nada en el estómago (fr. fam.)*; não conservar nada no bucho, não ser saco de ninguém; ser uma pessoa muito facil em revelar ou dizer um segredo ou confidencia. *Secreta propalare. Quedar algo si otra cosa en el estómago (fr. fam.)*; não se confessar alguem, não dizer todas as verdades; não relatar tudo o que sabe sobre algum assumpto, ou dizer o contrario do que sente ou tem noticia com disfarce e dissimulação. *Aliquid celare, dissimulare. Relajarse el estómago (fr.)*; relaxar-se o estomago; estragar-se, debilitar-se este órgão. *Stomachum movere. Tener buen estómago (fr. fam.)*; ter bom estomago; ter boja para tudo, ter paciencia para soffrer as injurias e offensas recebidas. *Patienter ferre. Tener ó no tener estómago para alguna cosa (fr. fam.)*; ter ou não estomago para alguma cousa; ser ou não capaz de a praticar ou emprehender.

ESTOMAGUERA. *f. V. Estomaguero.*

ESTOMAGUERO. *m.* Pedaco de baeta que se põe no ventre ou bôca do estomago das creanças para abrigo e concheço, quando se ligam e pensam. *Textum lancum stomacho fovendo deserviens.*

ESTOMAGUILLO, *to. m. dim. de*

- Estomago.** Estomagosinho; pequeno estomago.
- ESTOMALGIA.** (*f. med.*) Estomalgia, stomalgia; dor na bôca.
- ESTOMÁPODOS.** *m. pl. (zool.)* Estomápodas (*pé na bôca*); ordem de crustaceos que forma tres familias que differem muito entre si, já pela fórma geral do corpo, como pela estrutura particular de seus orgãos principaes.
- ESTOMÁQUICO.** *ca. adj. (med.)* V. *Estomacal.*
- ESTOMARRENA.** *f. (bot.)* Estomarrhena; genero de plantas da familia das opachrideas, composto de duas especies.
- ESTOMATELA.** (*f. zool.*) Estomate-la; genero de molluscos gasteropodas, da familia dos turbinaceos, que contém sete especies.
- ESTOMATIA.** *f. (zool.)* Estomatia; genero de molluscos gasteropodas, que contém tres especies, duas vivas e uma fossil.
- ESTOMATICAL.** *adj.* V. *Estomacal.*
- ESTOMÁTICO.** *ca. adj.* Estomático. V. *Estomacal*: — (*med.*) estomático; diz-se dos medicamentos que se empregam nas diversas affecções da bôca, como os dentifricos, os mastigatorios, etc.: — estomachico, estomacal; diz-se tambem das substancias proprias para corregir os diversos padecimentos do estomago.
- ESTOMATICON.** *m. (pharm.)* Estomatidão; especie de emplastro, composto de varios ingredientes tonicos e aromaticos, que se applica na bôca do estomago para o confortar.
- ESTOMATITIS.** *f. (med.)* Estomatitis, estomatite ou stomatite; inflammação da membrana mucosa da bôca.
- ESTOMATOGÁSTRICO.** *ca. adj. (anat.)* Estomatogastro; diz-se do que é relativo ou concernente á bôca e ao estomago.
- ESTOMATORRAJIA.** *f. (med.)* Estomatorrhagia; hemorragia que tem logar por um ou varios pontos da cavidade da bôca.
- ESTOMATÓSCOPO.** *m. (cir.)* Estomatoscopio; instrumento empregado para conservar a bôca aberta, deixando ver o seu interior, ou habilitando d'este modo para ahi se fazer alguma operaçào.
- ESTOMBO.** *m. (zool.)* Estombo (*tumultuoso*); genero de reptis do grupo dos sapos, composto de duas especies.
- ESTOMIADE.** *m. (zool.)* Estomiade (*bôca grande*); subgenero de peixes do genero lucio, que contém duas especies que se encontram no Mediterraneo.
- ESTOMIDE.** *m. (zool.)* Estomide (*bôca*); genero de insectos coleopteros pentameros, tribu dos carabicos, que consta de duas especies.
- ESTOMOBLEFAREOS.** *m. pl. (zool.)* Estomoblephareos; ordem de infusorios microscopicos, que comprehende duas familias.
- ESTOMOBRAQUIO.** *ESTOMOBRAQUIOTA.* *m. (zool.)* Estomobrachio ou Estomobrachiota; genero de acalefos da familia dos equóridos, cuja especie typica se encontra nas ilhas Malvinas.
- ESTÓMODO.** *m. (zool.)* Estomodo (*bôca larga*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos cureulionidos, que contém tres especies.
- ESTOMO-GÁSTRICO.** *ca. adj. (anat.)* Estomo-gastro; diz-se do que tem relação com a bôca e o estomago ou ventre.
- ESTOMOTEQUIO.** *m. (bot.)* Estomotechio; genero de plantas pouco conhecido, da familia das borragíneas ou asperifolias, que contém uma só especie.
- ESTOMOXO.** *m. (zool.)* Estomoxo (*bôca ponteaçada*); genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, composta de tres especies.
- ESTONCE.** *adv. (ant.)* V. *Entonces.*
- ESTONCEL.** (*ant.*) Contração de *Entonces el.* Então o.
- ESTONCES** ou **ESTONCIA.** *adv. (ant.)* V. *Entonces.* Usa-se actualmente na Galliza.
- ESTONZA.** *ESTONZA.* *ESTONZAS.* *adv. (ant.)* V. *Entonces.*
- ESTOPA.** *f.* Estopa; a parte mais

grossa do linho que fica no sedeiro. *Stupa, a*: — estopa; a tela grosseira que se tece e fabrica com a filação da estopa. *Tela stupa. El hombre es fuego, la mujer estopa, llega el diablo y sopla; la estopa cabe el manco digole fuego; no está bien el fuego cabe las estopas; si el fuego está cerca de la estopa, llega el diablo y sopla (rif.);* o homem é fogo, a mulher estopa, vem o diabo e assopra; o fogo ao pé da estopa, vem o diabo e assopra. *No bastan estopas para tapar tantas bocas (rif.);* não se podem tapar as bôcas do mundo, é difficil impedir a murmuração que é quasi geral: — (*naut.*) estopa; os fios de carreta já defeitos, de que usam os calafates para calafetar as costuras: — *blanca*; a estopa que se tira do canhamo: — *en fana*; a que é fiada em grosso e muito fôfa, que serve para calafetar. *Apuntar estopa (fr.);* apontar a estopa; introduzi-la nas costuras sem a apertar, sujeitando-a apenas com algumas pancadas de malho, de espaço a espaço. *Aventar o escupir las estopas (fr.);* cuspir a estopa das costuras do navio. V. *Aventar*, n'este sentido. *Recalcar las estopas. V. Recalcar* na correspondente acceção. *Sentar las estopas (fr.);* assentar as estopas; mettelas e apertar-las por igual n'uma costura á força de maço.

ESTOPADA. *f.* Estopada; porção de estopa para fiar ou para outros usos. *Stupa pensum. Si no fui avisada, tomé la estopada (rif.);* cada qual para o que nasceu.

ESTOPEAR. *a. (naut.)* Calafetar; metter estopa nas costuras de uma embarcação, para impedir que lhe entre agua pelas mesmas costuras.

ESTOPEÑO. *sa. adj.* Diz-se do que é feito de estopa. *Stupeus, a, um*: — estopento; diz-se do que é pertencente á estopa. *Stupeus, a, um*: — diz-se do desperdicio ou borra de seda mais basta

que fica do casulo depois de dobada.

ESTOPEIRO. m. Carreto; parte do embolo da seringa que se cobre de estopa.

ESTOPEROL. m. (naut.) Prego estopar; prego de cabeça mui larga e pé curto, com que nos navios se pregam folhas ou chapas de chumbo, os mangotes das bombas, etc. *Clavus capite grandior*: — (*mil.*) especie de mecha de artilheria formada de fio de carreto e de outras materias semelhantes. *Ellychnium stupeum*.

ESTOPILLA. f. Estopinha; parte mais fina e delgada do linho antes de fiado, e tambem a obra e o fio que d'ella se torce e faz. *Stupa subtilior, tela stupea subtilior*: — (*comm.*) tela muito fina e subtil como a cambráia, mas muito rala e clara, semelhante na transparencia á gaze. *Stupea tela subtilior*: — tela de linho ou de canhamo menos grosseira que o tecido de estopa.

ESTOPIM. m. (mil.) Estopim; fios de algodão ou troços de palha grosseira, embebidos n'um mixto feito com a polvora dissolvida em algum liquido espirituoso, que serve para communicar fogo ás peças de artilheria. *Tubulus incendiarius*.

ESTOPINAZO. m. (mil.) Fogo, chamma do estopim, sem chegar á carga do canhão.

ESTORON. m. Estopão; a estopa mais grossa e aspera que serve para serapilheiras e outros usos. *Crassior stupea*: — serapilheira; tecido que se fabrica com a estopa grossa e aspera. *Stupea tela crassior*: — (*naut.*) grande mecha de estopa para tapar uma rotura ou rombo, ou os espaços entre as pranchetas.

ESTOROSO, SA. adj. Estopento; fibroso como a estopa; diz-se do que participa da natureza ou qualidade da estopa, que se parece com esta. Particularmente diz-se da madeira esponjosa e de pouca solidez. *Estupeus, stupe similis*.

ESTOQUE. m. Estoque; especie

de espada comprida e direita de quatro quinas, que só fere de ponta. *Fensis longior graciliorque*: — real; estoque real; insignia, bastão ou sceptro regio que o condestavel do reino tem na mão em certas solemnidades, especialmente em acto de côrtes. *Gladius regum insignis*: — (*bot.*) espadana; planta que tem as folhas em forma de estoque. *Gladiolus, i*: — (*hist.*) estoque; longa espada de prata sobredourada que o papa abençoa solemnemente na vespera da Natividade. Era concedido este estoque sómente aos principes catholicos vencedores de inficis, em signal de alta consideração.

ESTOQUEADOR. m. Estoqueador; o que fere com estoque. Diz-se principalmente dos toureiros que matam os touros a estoque. *Gladio, ense feriens*.

ESTOQUEAR. a. Estoquear; ferrar com estoque, dar estocada. *Gladio, ense ferire*.

ESTOQUEO. m. Acção de estoquear ou de dar estocadas. *Actus ense ferendi*.

ESTOQUESIA. f. (bot.) Estoquesia; genero de plantas da ordem das synantherias, composto de uma só especie, oriunda da Carolina meridional.

ESTORAQUE. m. (bot.) Estoraque; arbusto ramoso da Syria e de outras partes, que se assimilha ao loureiro, mas com folhas mais pequenas e alvadias, e a flor branca como a da laranjeira, que produz a resina estoraque. *Storax officinalis*: — estoraque; gomma ou balsamo odorifero que se distilla da planta do mesmo nome, e se emprega muito no Oriente como perfume de estimação, e entre nós tambem tem algum uso n'este sentido e como medicamento. *Storax, storacis resina*.

ESTORRADOR, RA. s. Estorvador; o que estorva. *Obstans, impediens*.

ESTORBAR. a. Estorvar, embaraçar; fazer opposição, pôr, causar obstaculos. *Obstare,*

impedire: — (*fam.*) sobrar, estar de sobra, ser a mais em alguma parte.

ESTORBO. m. Estorvo, embaraço, obstaculo, opposição, impedimento. *Obez, impedimentum*.

ESTORCER. a. (ant.) Libertar, livrar alguém de perigo ou aperto. Tambem se usava como neutro. *Liberare, liberari*: — V. *Contravestar*.

ESTORCIJON. m. (ant.) V. *Retorijon*.

ESTORCIMENTO. m. (ant.) V. *Evasion*.

ESTORDECIDO, ESTORDIDO, DA. adj. (ant.) Aturdido, fóra de si.

ESTORENA. f. (zool.) Estorena; genero de arachnides, da tribu das aranhas, que contém uma só especie.

ESTOREO. m. (zool.) Estoreo (*que volve em roda*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos curculionidos gonathoceros.

ESTORIA. f. (ant.) Estoria. V. *Historia*: — V. *Cuento*.

ESTORMENTO. m. (ant.) V. *Instrumento*.

ESTORNEJILLA. f. Especie de caramela de moinho que levam os vendedores ambulantes de bolos em cima de uma caixa, e que rodando horizontalmente serve para jogar a uns certos bolos que têm a fórma afunilada.

ESTORNIJA. f. Annilha; peça de ferro que se põe na extremidade do eixo das carruagens, entre a roda e a cavilha que a sustém, para que elle não saia. *Annulus ferreus quidam in carris*: — (*p. Ar.*) bilharda; jogo de rapazes.

ESTORNIJILLA. f. V. Estornejilla.

ESTORNINO. m. (zool.) Estorninho; genero de aves da ordem dos passeros conirostres, composto de muitas especies. Encontram-se os estorninhos em quasi todo o globo, e vinjam em bandos numerosos, que se estabelecem depois nos arvoredos e campos cultivados: — estorninho; ave do genero estorninho.

ESTORNUDAR. *n.* Espirrar; dar espirros, despedir ou arrojar com violência e ruído o ar respirado involuntaria e repentinamente, produzido por irritação da membrana pituitaria ou por outra causa analoga. *Sternuere.*

ESTORNUDO. *m.* O espirrar; acção de dar espirros: — espirro, sternutação; o effeito de espirrar. *Sternutatio, sternutamentum*: — (*physiol.*) espirro; movimento subito e convulsivo dos musculos expiradores, produzido geralmente por uma excitação da membrana pituitaria, e acompanhado de um ruído estrepitoso, que forma o ar chocando-se contra as fossas nasaes no acto de sair do pulmão. *Sternutatio, onis.*

ESTORNUTORIO, RIA. *adj. (med.)* Sternutatorio; diz-se dos medicamentos, das substancias que provocam o espirro, pela sua acção particular sobre a membrana pituitaria. *Sternutantem provocans.*

ESTORPAR. *a. (ant.)* Estropear, maltratar.

ESTORSION. *f.* Extorsão; violencia para obter, conseguir alguma cousa de alguém. *Extortio, onis*: — (*fig.*) violencia; qualquer damno ou prejuizo que se causa ou se sofre. *Dammum illatum.*

ESTOTRO, TRA. *pron. demonstr.* formado dos pronomes *este* e *otro*, que serve para indicar uma cousa distincta de outra que se nomeou antes. Est'outro, est'outra. *Alter, alius.*

ESTOVAR. *a. V.* Rehogar.

ESTRA. *V.* Extra.

ESTRABALA. *f. (zool.)* Strabala; genero de insectos coleopteros subpentameros, que contém seis especies.

ESTRÁBICO, CA. *adj. (med.)* Strabico; diz-se do que padece de strabismo, vulgarmente chamado vesgo, torto, zarolho.

ESTRABISMO. *m. (med.)* Strabismo; enfermidade ou vicio dos olhos, que se separam involuntariamente do eixo visual, de maneira que nunca podem dirigir-se ambos a um mesmo tempo sobre um ob-

jecto ou ponto determinado: é o que vulgarmente se chama olhos tortos ou vesgos, tortura dos olhos. *Oculorum distortio*: — *convergente*; strabismo convergente; tem lugar quando os olhos se dirigem para dentro; — *divergente*; strabismo divergente; é quando os olhos se dirigem para baixo.

ESTRABON. *m. (ant.)* Torto, vesgo, zarolho; o que entorta os olhos.

ESTRABONIA. *f. (bot.)* Estrabonia; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma especie, natural da Persia.

ESTRACILLA. *f. dim.* de *Estraza*. Farrapinho: — trapo, frangalho; pedaço pequeno e tosco de alguma especie ou qualidade de tecido de lã ou de linho. *Lintei frustum detritum. Papel de estradilla*; especie de papel ordinario.

ESTRACCION. *f.* Extração; acção e effeito de extrahir. *Extractio, onis*: — extração; conjuncto e valor das mercadorias, generos ou cousas que se extrahem de uma nação, provincia, etc.: — extração; no jogo da loteria, é o acto de tirar alguns numeros com as suas respectivas sortes, para assim se decidir quaes são os premiados. *Sorts, ortis*: — extração; cada uma das vezes que se celebra o sorteio nas loterias do estado: — *de raizes (math.)*; extração de raizes; operação de calcular pelo qual se acha a raiz quadrada ou cubica de uma quantidade. *Radicum, quas vocant exquisitio in arithmetica*: — (*cir.*) extração; operação pela qual se tira de alguma parte do corpo, com a mão ou com instrumentos convenientes, corpos estranhos que n'elle entram, como a bala da ferida, o calculo da bexiga, etc.: — (*chim.*) extração; operação pela qual se separa uma substancia qualquer do composto de que fazia parte. *Separatio, discretio, sejunctio.*

EXTRACTA. *f. (for. p. A.)* Extracto; traslado fiel de uma escriptura ou instrumento publico. *Apographum, i.*

EXTRACTADOR. *m.* Extractador; o que extracta. *In compendium redigens.*

EXTRACTAR. *q.* Extractar; fazer extractos de algum livro, escripto, etc. *In compendium redigere*: — compendiar, abreviar, resumir.

EXTRACTIVO. *m. (chim.)* Extractivo; principio particular que segundo alguns chimicos pertence ao numero dos principios immediatos das substancias vegetaes, solúvel na agua e no alcool, tornando-se insolúvel pela sua exposição ao contacto do ar, etc.: — *oxigenado*. *V. Apotema.*

EXTRACTO. *m.* Extracto; resumo do que ha de mais essencial em algum livro ou manuscrito. *Compendium, summa*: — qualquer dos numeros que na extração da loteria são a favor dos interessados. *Numerus sorte extractus. En extracto (loc. adv.)*; em summa, em resumo: — (*pharm. e chim.*) extracto; producto que se obtém tratando uma substancia animal ou vegetal por um dissolvente apropriado, e evaporando depois o vehiculo até que tome consistencia molle ou solida: — (*for.*) extracto; copia que se tira de alguma passagem ou artigo de um instrumento publico, como succede, quando, pedindo o legatario um titulo que acredite o seu legado, se lhe entrega copia da parte do testamento que lhe diz respeito. *Compendium, summa.*

EXTRACTOR. *m.* Extractor; o que extracta. *Extractor, oris.*

ESTRADA. *f. (ant.)* Estrada. *V. Camino*: — (*germ.*) estrada; lugar ou sitio onde se assentam as mulheres: — *encubierta (mil.)*. *V. Camino cubierto. Batir la estrada (fr. ant.)*; bater campo, reconhecer-lo, regista-lo. *Vias explorar.*

ESTRADIÇÃO. *f.* Extradicação; acto de entregar um delin-

quente, refugiado em paiz estranho, ao governo da sua nação, por este o ter reclamado.

ESTRADIOTA. f. Certa especie de lança. *Lancea genus. A la estradiota (loc. adv. art.);* á estardiota; modo de montar a cavallo em sella estardiota, que é de quatro borraínas com estribos largos. Usou-se este modo de montar antes de se usar o chamado á gineta. *Quidam equitandi modus.*

ESTRADIOTE. m. (ant. mil.) Soldado que montava á estardiota. *Miles quodam equitandi modo incedens.*

ESTRADO. m. Trem de sala; o conjunto de alfaiaes e moveis com que se orna a sala ou casa propria para receber as visitas. *Suppellex, instrumentum cubiculi* — sala das visitas, sala de cerimonia. *Cubiculum ornatus*: — estrado; a tarima alcatifada, sobre que assenta o throno real. *Suppedaneum regio throno superponendo*: — tarima; mesa ou estrado que está proximo ao forno, em que se põem os pães amassados enquanto não estão na conta propria para se cozerem. *Pistoria mensa*: — pl. estrado; assento, tribunal em que o juiz ouve e sentença os pleitos. *Curia, subsellia iudicum. Abájanse los estrados y álzanse los establos (rif.);* abaixam-se as cadeiras e levantam-se as tripeças; mostra a inconstancia das cousas humanas, e tambem se diz assim: *Abájanse los adarbes y álzanse los muladares;* abaixam-se os muros e levantam-se os monturos. *Corvus lucini præstat. Citar para estrados (fr. for.);* citar para comparecer em tribunal, em juizo. *In jus vocare. Hacer estrados (fr. for.);* dar audiencia o juiz nos tribunaes. *Pro tribunali audire, seu jus dicere*: — (art.) estrado; tábuas que os compositores collocam nos cavalletes.

ESTRAER. a. Extrahir, extrair, exportar. Diz-se mais ordi-

ariamente dos generos ou productos, quando se levam de um paiz a outro para commercio. *Extrahere, exportare*: — (for. p. A.) extratar, copiar; tirar copia de alguma escriptura ou instrumento publico. *Apographum conficere, chirographum transcribere*: — de la iglesia (fr.); tirar da igreja, em virtude de ordem judicial, a algum réu n'ella escondido ou refugiado. *E templo extrahere*: — (cir.) extrahir; fazer a operação dita extracção: — (chim.) extrahir; separar algumas das partes de que se compõem os corpos naturaes ou artificiaes. *Extrahere, separare.*

ESTRAFALARIAMENTE. adv. m. Desalinhadamente, extravagantemente, ridiculamente, descompostamente. *Incompositè, ridiculè.*

ESTRAFALARIO, RIA. adj. Estrafalario; diz-se do que é desmazelado no vestuario e no porte. *Inconcinus, inelegans*: — (fig.) estrambolico; diz-se do que é extravagante nas suas maneiras, no seu modo de pensar e nas suas acções. *Ridiculus, incompositus.*

ESTRAGADAMENTE. adv. m. Estragadamente, depravadamente; sem ordem, com depravação. *Inordinatè, pravè.*

ESTRAGADÍSSIMO, MA. adj. sup. de Estragado. Estragadissimo; muito estragado. *Valdè inordinatus, corruptus.*

ESTRAGADOR, RA. s. Estragador, corrupto de costumes; o que estraga. *Corruptor, vitiator.*

ESTRAGAMENTO. m. (ant.) Estragamento. *V. Estrago*: — (fig.) estrago, depravação, corrupção de costumes. *Corruptio, inordinatio.*

ESTRAGAR. a. Estragar; viciar, corromper, depravar o bom gosto, os costumes. Usa-se tambem como reciproco. *Corrumpere, vitiare*: — (ant.) estragar, arruinar, damnificar; causar estrago, perder, causar ruina e prejuizo. *Destruere, damnum inferre.*

ESTRAGO. m. Estrago; ruina, destroço, perda, mortandade na guerra, matança de gen-

te, destruição de paiz, de edificio, campo, etc. *Damnum, vastatio*: — estrago; qualquer damno, ruina ou destruição. *Damnum, destructio*: — *V. Corrupcion.*

EXTRAJUDICIAL. adj. Extrajudicial; diz-se do que se faz ou trata fóra da via judicial, e que se não liga ás formalidades do direito. Por extensão applica-se ao que se sabe ou se diz de um modo extraordinario e não pela autoridade ou pessoa competente. *Extrajudicium actus.*

EXTRAJUDICIALMENTE. adv. m. Extrajudicialmente; de modo extrajudicial. *Extra-judicium.*

EXTRALEGAL. adj. Extralegal; fóra da lei.

ESTRAMBOSIDADE. f. (med.) Estrambosidade; doença dos olhos muito parecida com o estrabismo. *Oculum distortio.*

ESTRAMBOTE. m. (poet.) Estrophe, quadra ou copla que se ajunta no fim de alguma composição poetica, para maior graça e expressão. *Stropha carmini superad-dita.*

ESTRAMBÓTICAMENTE. adv. m. Estramboticamente; de um modo estrambolico e extravagante.

ESTRAMBÓTICO, CA. adj. (fam.) Estrambolico; diz-se do que é extravagante, excentrico, ridiculo. *Incompositus, ridiculus.*

ESTRAMONIADO, DA. adj. (pharm.) Estramoniado; diz-se do que contém estramonio.

ESTRAMONIO. m. (bot.) Estramonio; genero de plantas da familia das solaneas, tribu das «luteas, que contém diferentes especies. É um veneno dos mais activos, que com moderação se emprega em medicina.

ESTRAMUROS. (loc. adv.) Estramuros; expressão latina, usual, que quer dizer fóra dos muros, nos arrabaldes.

ESTRANGALIA. f. (zool.) Estrangalia (corda torcida); genero de insectos coleopteros subpentameros que contém quatorze especies.

ESTRANGALIDO. m. (zool.) Es-

trangaliado (*tortuoso*); genero de insectos tetrameros, que consta de uma unica especie.

ESTRANGOL. *m. (agr.)* Variedade de pera cuja polpa é muito aspera: — (*veter.*) especie de estrangulação da lingua, causada por uma compressão que impede a livre circulação dos fluidos d'este órgão, e que é produzida pelo bocado quando o animal está enfreado. *Linguae tumor, inflammatio.*

ESTRANGOLAR. *a. (naut.)* Amarar uma contra a outra, no sentido perpendicular, as voltas separadas com que está unido um objecto, para que ajustem mais.

ESTRANGUL. *m. Palheta*, lingueta; peça de metal ou de cana que se põe no baixão e outros instrumentos de sopro, para metter na bôca e faze-los tocar. *Lingula metallica tubæ insufflândæ.*

ESTRANGULACION. *f.* Estrangulação; acção e effeito de estrangular. *Strangulatio, onis*: — (*phys.*) estrangulação; termo hydraulico para designar o ponto de um ducto, por onde, em virtude de um obstaculo ou de qualquer outra causa, a agua não passa senão com muita difficuldade: — estrangulação; estreiteza produzida pela união dos tubos ou das valvulas: — (*cir.*) estrangulação, estrangulamento; constricção do pescoço por uma ligadura ou laço circular, que intercepta o accesso do ar nos órgãos da respiração e a volta para o coração do sangue levado ao cerebro pelo systema arterial.

ESTRANGULADO, *DA. adj. (cir.)* Estrangulado; diz-se de uma parte qualquer do corpo que soffre uma forte constricção ou aperto. *Hernia estrangulada*; hernia estrangulada; diz-se quando a abertura natural ou accidental, por onde ha penetrado a porção da viscera herniada, se aperta a ponto de comprimir fortemente a dita porção de viscera.

ESTRANGULADOR, *RA. s.* Estrangulador; o que estrangula. *ESTRANGULAMIENTO. m. V. Estrangulación.*

ESTRANGULAR. *a.* Estrangular; affogar, suffocar por estrangulação, dar garrote. *Strangulare*: — (*naut.*) *V. Estrangular.*

ESTRANGURRIA. *f. (ant.) V. Estrangurria.*

ESTRANHO, ESTRANNO, *NA. adj.* Estraneo, estranho, estrangeiro. *Extraneus, a, um*: — *V. Enemigo.*

ESTRANJERIA. *f.* Qualidade e condição que corresponde pelas leis ao estrangeiro residente em algum paiz, emquanto não está n'elle naturalisado.

ESTRANJERO, *RA. adj.* Estrangeiro; diz-se dos homens, dos animaes, vegetaes e das cousas de origem estranha. *Extraneus, a, um*: — *s.* estrangeiro; o que é nascido em terra estranha, relativamente aos naturaes de um territorio. *Extraneus, alienigena*: — o estrangeiro, o paiz estranho, nação estrangeira.

ESTRANVESIA. *f. (bot.)* Estranvesia; genero de plantas da familia das pomaceas, que contém diferentes especies arboreas.

ESTRANAÇON. *f. V. Estranhaamento.*

ESTRANAMENTE. *adv. m.* Estranhamente; com estranheza, de modo estranho. *Mirè, inusitatè.*

ESTRANAMIENTO. *m.* Acção e effeito de apartar para longe de si alguma cousa. *Aversio, rejectio*: — desterro para paiz estrangeiro.

ESTRANHAR. *a.* Abandonar o trato de alguem, tratar com esquivança. *A familiaritate avertere*: — degradar, desterrar para terra estranha: — (*ant.*) estranhar, censurar, reprehender. *Arguere, increpare*: — *r.* estranhar-se; afastar-se do trato de alguem, não o tratar com cordialidade. *Alicujus familiaritatem et consuetudinem respicere*: — (*ant.*) recusar-se, negar-se a fazer alguma cousa. *Abnuere recu-*

sare: — *n.* estranhar; sentir estranheza ou admiração. *Mirari*: — *la mano (art.)*; estranhar a mão; em equitação é desconhecer o cavallo a mão do cavalleiro, por este não ser o que habitualmente costuma montalo, e executar por isso mal os seus movimentos e não obedecer convenientemente ao cavalleiro: — (*for.*) degradar, desterrar; mandar para fóra do paiz em castigo.

ESTRAÑERO, *RA. adj. (ant.)* Estrangeiro.

ESTRAÑEZ. *f. (ant.) V. Estranheza.*

ESTRAÑEZA. *f.* Estranheza; qualidade estranha, fóra do usual, extraordinaria, que faz novidade, causa abalo, surpresa, admiração e sensações novas. *Res mira, novitas*: — raridade, singularidade. *Rarum dictu aut factu*: — desavença, discordia entre amigos. *Aversus animus, dissidium.*

ESTRAÑISIMO, *MA. adj. sup. de* Estranho. Estranhissimo; muito estranho. *Valdè mirus, valdè inusitatus.*

ESTRAÑO, *ÑA. adj.* Estranho; diz-se do que não é nacional, que não é da terra ou do paiz onde nascemos ou onde residimos, que não pertence á nossa familia ou sociedade. *Exter, extraneus, alienigena*: — estranho, raro, singular, extraordinario. *Mirus, singularis*: — extravagante; diz-se do que se afasta do uso e boa razão. *Rara hominis conditio*: — estranho; diz-se do que vem ou obra de fóra: — *V. Heterojéneo*: — estranho, alheio; diz-se de quem não conhece uma cousa ou está n'ella pouco versado. *Serle extraño una cosa a alguno (fr.)*; ser estranha uma cousa a alguem; não estar n'ella exercitado, ser impropria para elle. *Rem esse alicui inusitatum.*

ESTRAORDINARIAMENTE. *adv. m.* Extraordinariamente; de modo ou em grau extraordinario, fóra da regra commun. *Inusitato more, insueto modo.*

ESTRAORDINARIO, RIA. *adj.* Extraordinário, desusado; diz-se do que é fóra do uso ordinário, fóra do commun, raro, que não é conforme á pratica. *Insuetus, inusitatus*: — casual, fortuito: — extravagante, inepto: — diverso, distincto: — *m.* correio extraordinário; o que é despachado com urgencia, fóra do costume. *Cursor tabellarius*: — supplemento; a folha solta que se costuma vender pelas ruas com as noticias recebidas extraordinariamente: — extraordinário; o prato ou manjar que se põe alem da comida ordinaria. É mais usado nas comunidades.

ESTRAPADA. *f. (ant.)* Volta de corda no supplicio de polé: — supplicio de polé; supplicio que consistia em içar ou elevar o réu ao alto de uma viga de madeira, tendo as mãos atadas ás costas por meio de uma corda que ao mesmo tempo sustinha o corpo, e deixa-lo depois cair com força, sem comtudo tocar no chão; o que lhe fazia deslocar todos os membros do corpo, especialmente os hombros e os braços: — *(art.)* galão que dá o cavallo rebellão, recusando obedecer, empinando-se e dando couces com o fim de desmontar o cavalleiro.

ESTRAPAJADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Entrapajado*.

ESTRAPONTIA. *m.* Assento collocado na dianteira das carruagens.

ESTRAQUIA. *f. (zool.)* Estrachia; genero de insectos hemipteros, da tribu dos scutelleros, que contém varias especies.

ESTRATAGEMA. *f. (fig.)* V. *Estratajema*: — *(mil.)* V. *Estratajema*.

ESTRATEGIA. *f.* V. *Estratejia*.

ESTRATEGICAMENTE. *adv. m. V.* *Estratejicamente*.

ESTRATÉGICO, CA. *adj. V.* *Estratejico*.

ESTRATAJEMA. *f. (fig.)* Estratagemas; astucia, ardil, artificio para conseguir algum fim. *Astutia, ar*: — *(mil.)* estratagemas; ardil militar contra o inimigo. *Stratagemas, ar*.

ESTRATEGO. *m. (zool.)* Estratego; genero de insectos coleopteros pentameros, tribu dos escarabideos xilophylos, que contém cinco especies.

ESTRATEGIA. *f.* Estrategia, estratagemas; artificio com que se faz ou consegue alguma cousa: — *(mil.)* estrategia; sciencia dos movimentos de um exercito, arte de conduzir um exercito. *Ducendi exercitūs scientia, peritia*.

ESTRATEGICAMENTE. *adv. m.* Estrategicamente; com estrategia.

ESTRATÉGICO, CA. *adj.* Estrategico; diz-se do que é pertencente á estrategia: — *m. (mil.)* estrategico; o militar versado na estrategia.

ESTRATÉMPORA. *f.* Extra-tempora; breve, indulto pontificio para um clérigo poder tomar as ordens maiores fóra do tempo determinado pela igreja. *Clericorum extra data tempora ordinandorum privilegium*.

ESTRATIFICACION. *f. (agr.)* Estratificação; termo de agricultura que designa a disposição das sementes, cuja faculdade germinadora se deseja conservar, em muitas camadas alternativas, com diferentes materias proprias para interceptar a acção do ar: — *(zool.)* estratificação; disposição das rochas, que estendidas parallelamente e sobrepostas formam camadas ou estratos mineraes.

ESTRATIFICAR. *a. (chim.)* Estratificar; dispor em camadas.

ESTRATIFORME. *adj. (mín.)* Estratiforme; diz-se dos corpos que resultam de uma reunião de camadas, que se estendem formando ordinariamente ondulações mais ou menos sensiveis.

ESTRATIOMA. *f. (zool.)* Estratioma (*mosca bellicosa*); genero de insectos dipteros, da familia dos notocanthos, que contém umas dez especies.

ESTRATIÓMIDOS. *m. pl. (zool.)* Estratiómidos; tribu de insectos dipteros, da familia dos notocanthos, que consta de dezoito generos.

ESTRATIOTA. *f. (bot.)* Estratio-

ta; genero de plantas da familia dos hydrocrideas, que contém uma só especie.

ESTRATO. *m. (zool.)* Estrato; cada uma das camadas da mesma especie que estão sobrepostas parallelamente nos terrenos.

ESTRATOCRACIA. *f.* Estratocracia; governo militar.

ESTRATOCRÁTICO, CA. *adj.* Estratocratico; diz-se do que é concernente ou relativo á estratocracia.

ESTRATOGRAPHIA. *f.* Estratographia; descripção de um exercito, de tudo que o compõe, das armas, dos acampamentos, etc.

ESTRATOGRÁFICO, CA. *adj.* Estratographico; diz-se do que é pertencente á estratographia.

ESTRATÓGRAFO. *m.* Estratographo; o que professa a estratographia, que escreve sobre a estratographia.

ESTRATOIDE. *adj. (mín.)* Estratoide; diz-se do que é formado de camadas sobrepostas umas ás outras.

ESTRATÓNICO, CA. *adj.* Estratonico (*victorioso, conquistador*); cognome dado a alguns auctores do Baixo imperio e a grandes generaes.

ESTRATOPEDARCA. *m. (hist. ant.)* Estratopedarcha; chefe da guarda laedemonia: — intendente de viveres.

ESTRATOPEDARQUIA. *f. (hist. ant.)* Estratopedarchia; auctoridade, emprego e funções do estratopedarcha.

ESTRATOPEDÁRQUICO, CA. *adj.* Estratopedarchico; diz-se do que é pertencente ao estratopedarcha ou á estratopedarchia.

ESTRAVA. *f. (ant.)* V. *Establo*.

ESTRAVAGANCIA. *f.* Extravagancia; desvio notavel dos usos e boa rasão, costumes. *Devatio, inordinatio*: — extravagancia; singularidade disparehada: — extravagancia; acção excentrica, fóra do commun.

ESTRAVAGANTE. *adj.* Extravagante; diz-se do que se afasta do uso, costume e boa rasão, e de quem faz ardis, extravagancias. *Extra ordinem agens*: — vago, indetermina-

- do: — extravagante, fóra do numero, não incorporado, não inserido nos códigos; diz-se das leis, decretos, comédias, etc.: — (*ant.*) extravagante; dizia-se do escrivão que não era do numero, que não tinha estancia fixa. *Vagus, circumforaneus*: — *f. pl. (for.)* extravagantes; são as constituições dos papas recopiladas e acrescentadas ao corpo do direito canonico. Publicaram-se depois das Clementinas. *Constitutio pontificia extra corpus juris canonici, corpore juris hant contenta*.
- ESTRAVAGANTEMENTE. *adv. m.* Extravagantemente; com extravagancia, de modo extravagante.
- ESTRAVAGAR. *n. (ant.)* Extravaganciar, disparatar; fazer ou dizer extravagancias, disparates.
- ESTRAVASACION. *f.* Extravasacão; acção de extravasar-se algum liquido. *Extravasatio, onis*: — extravasacão; acção pela qual o sangue ou os outros liquidos dos corpos organisados saem dos vasos destinados a conte-los, e se infiltram no tecido celular, ou se derramam em uma cavidade.
- ESTRAVASADO, DA. *adj.* Extravasado; diz-se do sangue ou dos liquidos saídos dos seus vasos, e derramados em uma cavidade, ou infiltrados no tecido celular.
- ESTRAVASARSE. *r.* Extravasarse, trasbordar, derramar-se; sair algum liquido do vaso ou espaço que o contém: — (*med.*) extravasar-se; derramar-se o sangue ou os humores fóra dos vasos ou receptaculos naturaes. *Extra venas diffundi*.
- ESTRAVASION. *f.* Extravasão. *V. Extravasacion*.
- ESTRAVE. *m. (naut.)* Roda da prôa do navio. *Carinæ pars extrema que proram versùs incurvatur*.
- ESTRAVENARSE. *r. (med.)* Extravasar-se o sangue das veias, derramando-se em outra parte.
- ESTRAVERSION. *f. (chim.)* Extraversão; acção em virtude

- da qual se põe a descoberto a parte salina ou acida que contém um corpo composto. É o contrario da concentraçã.
- EXTRAVIAR. *a.* Extraviar, desencaminhar; desviar do caminho, fazer perder o caminho. Usa-se tambem como reciproco. *A via deducere, avertere*: — distrahir; desviar, arredar alguma cousa do seu competente logar. *Distrahere*: — (*fig.*) extraviar, desencaminhar, preverter; induzir em erro: — *r.* ir habitar em bairro distante dos mais concorridos de uma cidade ou povoação: — *r.* extraviar-se, perder-se; ter extravio alguma cousa que se não encontra: — (*fig.*) extraviar-se, desencaminhar-se; deixar a sua profissão ou modo de vida por outra diferente. De ordinario toma-se a má parte. *A via recta deflectere*.
- EXTRAVIO. *m.* Extravio, desencaminho; acção e effeito de extraviar e extraviar-se. *Error, aberratio*: — (*fig.*) extravio, desencaminho, reversão moral; desordem, desconcerto nos costumes. *Morum corruptio*: — erro, culpa, delicto: — (*med.*) *V. Desviacion*
- ESTRAVO, VA. *adj. (germ.)* Louco.
- ESTRAZA. *f.* Farrapo, andrajo, frangalho, trapo; bocado de pano roto e inutil. *Panni villissimi frustrum. Papel de estraza. V. Papel*.
- ESTRAZAR. *a.* Esfarrapar, despedaçar, lacerar; fazer em farrapos, em pedaços alguma cousa. *Lacerare, trucidare*.
- ESTRAZILLA. *f.* Trapo; pedaço pequeno e tosco de vestimenta, roupa ou de tecido de lã ou de linho. *Papel de estrazilla. V. Papel*.
- ESTRAZO. *m. (ant.)* Pedaço arrancado de algum vestido, roupa ou de outra cousa. *Trastum e veste avulsum*.
- ESTRECHADURA. *f. (ant.)* Aperto; acção de apertar ou estreitar alguma cousa. *Coarctatio, constrictio*.
- ESTRECHAMENTE. *adv. m.* Es-

- treitamente; com estreiteza. *Constrictè*: — (*fig.*) estreitamente, estritamente, exactamente; com rigor, com pontualidade. *Exactè, fideliter*: — estreitamente, apertadamente, fortemente, rigorosamente; com toda a efficacia e rigor. *Rigidè, acerbè*: — estreitamente, apertadamente, austeramente; com estreiteza e austeridade de vida. *Austerè*: — estreitamente, parcamente, escassamente, miseravelmente. *Parcè, sordidè*.
- ESTRECHAMENTO. *m.* Aperto; a acção e effeito de estreitar, de apertar. *Coarctatio, onis*: — (*ant.*) *V. Estrechez*.
- ESTRECHAR. *a.* Estreitar; diminuir a largura, a área, extensão, o espaço. *Coartare*: — estreitar, apertar; reduzir a estreiteza alguém ou alguma cousa. *Constringere*: — (*fig.*) forçar, constringer; obrigar alguém contra vontade a dizer ou fazer alguma cousa. *Cogere, urgere*: — (*fig.*) estreitar; augmentar as relações, os vinculos de amizade ou de parentesco entre duas ou mais pessoas: — (*ant.*) impedir, embaraçar alguém nos seus intentos. *Detinere, impedire*: — *r.* estreitar-se, cingir-se, apertar-se. *Coarctari, contrahi*: — (*fig.*) estreitar-se; tornar-se mais intima a amizade, a alliança de parentesco de uma pessoa com outra. *Conjungi fœdere, necessitudine vincire*: — estreitar-se, em gastos, despesas, restringir-se, limitar-se. *Sumtibus parcere. Estrecharse con uno (fr.)*; fallar cordialmente a alguém, persuadi-lo a que faça alguma cousa. *Alieu rem vehementer suadere, persuadere*.
- ESTRECHEZ. *f.* Estreiteza; falta de largura sufficiente ou de espaço. *Angustia*: — estreiteza; grande aperto ou enlance de uma cousa com outra. *Connexio, nexus*: — (*fig.*) estreiteza, intimidade; amizade intima. *Amicitia, necessitudo*: — estreiteza, aperto; lance, situação penosa. *Periculum, descrimen, an-*

gustia: — estreiteza, rigidez, aperto, retiro, austeridade de vida. *Vita austérité*: — estreiteza; escassez notavel, calamidades, falta do necessario para a vida. *Penuria, egestas*: — (*med.*) estreiteza, aperto; diminuição natural ou accidental da capacidade de certos canaes do corpo.

ESTRECHEZA. *f. (ant.)* V. *Estrechez*.

ESTRECHIA. *f. (ant.)* Estreitia, estreiteza.

ESTRECHO, CHA. *adj.* Estreito, apertado; diz-se do que tem pouca largura. *Arctus, angustus*: — estreito, apertado, justo ao corpo. *Strictus, a, um*: — estreito, escasso, miseravel, mesquinho. *Parvus, a, um*: — (*fig.*) estreito; diz-se do parentesco proximo, da amizade intima e cordial. *Intimus, proximus*: — estreito, apoucado, escasso; diz-se do animo: — estreito, exacto, pontual: — estreito, rigoroso, austero. *Austerus, a, um*: — m. estreito; passo apertado entre montes, paredes, etc.: — aperto, perigo, lance, necessidade, contingencia. *Periculum, discrimen*: — o cavalheiro e a dama que saem juntos nas sortes que costumam fazer-se por divertimento nas vespas do dia de Reis. *Amicus sorte quæsitus*: — de me-dios (*fr.*); falto de meios, do necessario para a sua subsistencia. *Inops, opis*. A la estrecha (*loc. adv.*); estreitamente, com amizade: — (*ant.*) V. *Rigurosamente*. *Poner a uno en estrecho de hacer algo* (*fr.*); pôr alguém em termo estreito, em aperto de fazer alguma cousa. *Cogere, compellere*: — m. estreito; porção de mar entre duas costas pouco distantes. *Fretum, i*.

ESTRECHON. *m. (fism.)* V. *Apertion*: — (*naut.*) V. *Socollada*.

ESTRECHURA. *f.* Estreitura, estreiteza, aperto; passo, terreno estreito. *Angustia*: — (*fig.*); recolhimento, clausura. *Clausura, recessus*: — estreiteza, aperto, necessida-

de, lance, situação penosa. *Angustia, periculum*: — estreiteza, intimidade. *Intima familiaritas, necessitudo*.

ESTREFO. *m. (bot.)* Estrefio; genero de plantas da familia das graminças, cuja unica especie é originaria do Perú.

ESTREFOPTÉRIDE. *f. (bot.)* Estrefopteride; genero de plantas fosseis cujas especies se encontram nas minas de hulla da Bohemia.

ESTREGADERA. *f.* Brossa ou escova de cerdas ou crinas curtas e espessas. *Scopæ, arum*.

ESTREGADERO. *m.* Sitio, lugar ou objecto em que os animaes se esfregam e coçam como nos troncos das arvores e em cousas asperas. *Locus ubi brutorum sese fricantium vestigia deprehenduntur*: — lavadeiro; lugar onde se lava e esfrega a roupa. *Locus lavandis et detergendis vestibus aptatus*.

ESTREGADOR, RA. *s.* Esfregador; pessoa que esfrega: — *m. (art.)* esfregador; instrumento ou feixe pequeno de esparto muito unido, com que os eucadernadores tiram o lustre ao pergaminho.

ESTREGADURA. *f.* Esfregadura, esfregação; acção e effeito de esfregar e esfregar-se. *Fricatio, fricatura*.

ESTREGAMENTO. *m.* Esfregamento. V. *Estregadura*.

ESTREGAR. *a.* Estregar, esfregar; roçar uma cousa por ou com outra. Usa-se tambem como reciproco. *Fricare, refricare*.

ESTREGON. *m.* Esfregação forte. *Refricatio, onis*.

ESTREITO, TA. *adj. (ant.)* V. *Estrecho*.

ESTRELICIA. *f. (bot.)* Estrelícia; genero de plantas da familia das musaceas e da pentandria monogynia de Linnæo, que contém seis especies.

ESTRELLA. *f. (fig.)* Especie de tecido. *Linteï genus*: — estrella, sorte, destino, fortuna dos homens. *Sors, fatum*: — estrella; mancha branca na testa dos caval-

los, mais pequena que o luzeiro. *Alba macula in fronte equorum stella figuram referens*: — estrelinha; nome de certa massa de feito de estrellas pequenas, que serve para fazer sopra. *Massæ stellatæ genus*: — (*germ.*) igreja. *Compar con su estrella* (*fr.*); ter uma boa estrella, ser feliz, afortunado. *Felicem, fortunatum esse*. *Con estrellas* (*loc. adv.*); com estrellas; pouco depois de anoitecer, ou antes de amanhecer. *Nocte prima, vel paulo ante lucem*. *Levantarse a las estrellas ó a las nubes* (*fr.*); elevar-se, subir ás estrellas, ás nuvens; ensoberbecer-se, irritar-se, agastar-se. *Superbire, intumescere*. *Levantarse con estrellas ó con las estrellas* (*fr.*); levantar-se com estrellas ou com as estrellas no céu; levantar-se muito cedo, madrugar. *Primo diluculo è lecto surgere*. *Poner a uno ó alguna cosa sobre las estrellas* (*fr.*); pôr alguém ou alguma cousa sobre ou entre as estrellas; exaggera-la, divinisa-la, fazer-lhe a apothecose. *Ad astra extollere*. *Querer contar las estrellas* (*fr.*); querer contar as estrellas; ter muitas difficuldades a execução de algumas cousas. *Cælum digito attingere*. *Ver las estrellas* (*fr.*); sentir grande dor. *Doloris vi violenter affici*: — (*astron.*) estrella; propriamente significa os astros que brilham com luz propria, e que não têm movimento apparente no céu, mas os antigos o applicaram a todos os corpos celestes luminosos. *Stella, æ*: — del norte; estrella do norte, estrella polar. *Stella polaris*: — del pastor; o planeta Venus, chamado estrella d'alva quando precede o nascer do sol: — de Medici; estrella de Medici; nome dado por Galileo aos satellites de Jupiter: — polar. V. *Estrella del norte*. *Estrellas binarias*; estrellas binarias; as que giram alternativamente umas em tor-

no das outras, descrevendo orbitas regulares. *Estrellas cambiantes*; estrelas cambiantes; aquellas cuja luz varia de volume, intensidade e côr. *Estrellas de primera magnitude, de segunda magnitude, etc.*; estrelas de primeira, segunda grandeza, etc.: — *errantes ó erráticas*; estrelas errantes ou erraticas; aquellas em que se observa algum movimento proprio. *Stellæ errantes*: — *fixas*; estrelas fixas; as que guardam sempre a mesma distancia sensível entre si e parecem imóveis e como engastadas na abobada celeste. *Stellæ fixæ*: — *fugazes*; estrelas fugazes ou cadentes; exhalções que se vêem ás vezes repentinamente na atmosphera, e que caem ou se movem com muita velocidade, apagando-se logo: — *nebulosas*. V. *Nebulosas*: — (*arch.*) estrella; ornato que tem similitude com uma estrella de ordinario com cinco raios: — (*arch.*) peça á maneira de estrella que, forma parte da quadratura dos rélogios de repetição: — (*art.*) estrelinha, asterisco; signal orthographico e typographico de fôrma estrellada. V. *Asterisco*: — (*art.*) instrumento com que os encadernadores imprimem uma estrella na lombada dos livros: — (*art.*) qualquer roda maior ou menor, no torno da seda, a qual tenha a fôrma estrellada, e sirva para communicar o seu movimento a outra, ou para d'ella o receber. *Rota serico elaborando deserviens*: — (*art.*) estrella; fogo artificial que imita no ar o brilho de uma estrella: — (*bot.*) estrella; nome que se dá ás plantas de fôrma estrellada: — V. *Estrellamar*. *Partido de la estrella ó de la nobleza (hist.)*; partido da estrella ou da nobreza; facção opposta á dos operarios e paizanos durante as guerras da Suissa Occidental no seculo XIII. *Orden de la estrella*; or-

dem da estrella; antiga ordem de cavallaria, instituida em França pelo rei João. *Orden de la estrella polar*; ordem da estrella polar; ordem de cavallaria instituida na Suecia em 1750 por Frederico I; destinada aos ministros, embaixadores, magistrados, sabios e litteratos. *Tomar estrella ó la estrella (fr. ant. naut.)*; observar a latitude pela estrella polar ou tomar a altura do polo: — (*mil.*) estrella; fortim em fôrma de estrella. *Propugnaculum stellatum*: — *del mar (rel.)*; periphra-se com que ás vezes se designa a Virgem Maria: — *de mar (zool.)*; estrella do mar. V. *Asteria*.

ESTRELLADA. f. (bot.) V. *Pie de leon*.

ESTRELLADERO. m. (art.) Especie de frigideira grande, que tem varias divisões, capazes de conter cada uma duas gemmas de ovo, em que se fazem os ovos estrellados. *Instrumentum cereum ovis torrendis*.

ESTRELLADO, DA. adj. Estrellado; diz-se do que é ornado, coberto de estrellas. *Stellatus, a, um*: — estrellado; diz-se do cavallo que tem malha branca na testa em fôrma de estrella. *Equus stellæ figuram in fronte referens*: — (*bot.*) estrellado; diz-se de certas plantas, taes como as de folhas pequenas, verticilladas, muito abertas, collocadas no apice dos ramos. Tambem se diz dos pellos: — *f. pl.* estrelladas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, que têm as folhas dispostas em fôrma de estrella: — *adj. (cir.)* estrellada; diz-se de uma faixa ou ligadura, assim chamada pelo encruzamento que apresentam as suas circumvoluções em fôrma de X, e que antigamente se applicava nas fracturas da clavicula e do sternon, sendo simples ou duplice, segundo se punha em uma só ou em ambas as espaldas.

ESTRELLAMAR. f. (bot.) Tanchagem; planta medicinal de

folhas compridas, estreitas, dentadas, que se estendem circularmente sobre a terra, á maneira de estrella: — (*zool.*) estrella do mar; marisco da fôrma que damos ás estrellas, isto é, com raios pontegudos saindo de um centro. É uma especie do genero *asteria*.

ESTRELLAMIENTO. m. (ant.) Firmamento; o conjunto de estrellas ou a porção do céu que corresponde a algum ponto ou região do globo. *Firmamentum, i*.

ESTRELLAR. adj. Relativo ou pertencente ás estrellas. *Stellaris, re*: — *a.* espedacar, despedaçar; fazer em pedaços. Usa-se tambem como reciproco. *Illidere, confringere*: — estrellar; frigar ovos. *Estrellarse con uno (fr.)*; injuriar alguem na sua presenca, contradizelo fazendo-lhe opposição insolente. *Alicui coram adversari*.

ESTRELERIA. f. (ant.) V. *Astrologia*.

ESTRELEIRO. adj. Estrelleiro; diz-se do cavallo que levanta muito a cabeça. *Equus caput nimis attollere solitus*: — *m. (ant.)* astrologo; o que professava a astrologia. *Astrologus, i*.

ESTRELLON. m. aug. de Estrella. Estrellão: — (*fig.*) estrella; especie de fogo artificial de fôrma similhante á de uma grande estrella, quando elle se queima no ar. Tambem se dá este nome ao objecto pintado ou formado á maneira de estrella, para se collocar no alto de um altar ou perspectiva. *Pyroboli genus, stellæ formam referentis*: — fortuna extraordinaria: — individuo muito rico, que tem grande fortuna: — *pl. (mil.)* especie de abrolhos ou cavallos de frisa, com pontas de ferro, para estorvar o passo ao inimigo, principalmente á cavallaria.

ESTREMA. f. Apuro, extremidade: — (*fam.*) hora extrema, ultimos instantes, a hora da morte.

ESTREMADAMENTE. adv. m. Ex-

tremadamente; com extremo, por extremo. *Perfecte, absolutè.*

ESTREMAIANO, NA. *adj. (ant.)* V. *Estremeño.*

ESTREMAIAS. *f.* Tempo em que os pastores fabricam o queijo. *Tempus casei conficiendi.*

ESTREMAÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Estremado.* Extremadíssimo; muito extremado. *Perfectissimus, numeris omnibus absolutus.*

ESTREMAO, DA, *adj.* Estremado, extremado; diz-se do que é summamente bom ou mau no seu genero. *Absolutus, a, um:* — apurado, exagerado no vestir, no fallar, etc.: — (*ant.*) V. *Diverso:* — proprio, peculiar: — extremado, excellente, exímio, perfeito.

ESTREMAENTE. *adv. m.* Extremamente; em grau extremo. *Summè, maximè.*

ESTREMAR. *a.* Reduzir ao extremo, a última extremidade uma cousa. Ordinariamente toma-se a má parte. *Ad extremum redigere:* — acabar, aperfeiçoar alguma cousa: — (*ant.*) estremar, apartar uma cousa de outra. Usa-se hoje entre os pastores, quando apartam ou desavezam os cordeiros das mães. Também é reciproco: — (*ant.*) fazer, distinguir, inculcar algum como o mais extremado, exímio no seu genero: — manifestar; pôr manifesto, fazer patente, publico: — *n.* passar o gado o inverno nos territorios temperados da Extremadura em Hespanha. *Pecuaría in terras benignioris cæli hiberno tempore transvehere:* — extremar-se, esmerar-se; empregar alguém toda a sua habilidade e esmero na execução de alguma cousa. *Totis viribus incumbere, intendere animum:* — collocar-se em uma extremidade: — (*ant.*) V. *Obstinare.*

ESTREMATURA. *f. (ant.)* Estremadura. V. *Frontera.*

ESTREMAUNCIÓN. *f.* Extremação; um dos sacramentos da Igreja catholica, que se administra aos fieis gravemente enfermos e em perigo de vida. *Extrema unctio.*

ESTREMECEDOR, RA. *adj.* Estremecedor; diz-se do que estremecer.

ESTREMECER. *a.* Estremecer; causar tremor, fazer tremer. *Tremefacere:* — estremecer, sobresaltar; causar agitação, sobresalto no animo. *Tremefacere:* — *r.* estremecer-se; tremor com movimento agitado e repentino. *Tremere, contremiscere.*

ESTREMECIMIENTO. *m.* Estremecimento; acção e effeito de estremecer ou estremecer-se. *Tremor, commotio.*

ESTREMEÑO, ÑA. *adj.* Estremeño; diz-se do que é pertencente á Extremadura hespanhola e á portugueza, ou que é natural de algumas d'estas provincias. *Ad Extrematuram pertinens.*

ESTREMEZO. *m. (p. Ar.)* V. *Estremecimiento.*

ESTREMICHE. *m. (naut.)* Madeiro que endenta nas curvas, que se põem sobre as cobertas. *Tignum quoddam in navibus.*

ESTREMEIDA. *f.* Extremidade; a parte extrema, a mais afastada do ponto opposto. *Extremitas, atis:* — (*fig.*) extremidade; ponto extremo, o ultimo a que alguma cousa pôde chegar. *Extremitas, finis:* — (*fig.*) extremidade, grande aperto, summa miseria, apuro, lance, perigo: — (*ant.*) V. *Superioridad:* — *pl.* extremidades; cabeça, pés, mãos e cauda dos animaes. Também se diz dos pés e das mãos do homem. *Extremidades inferiores ó abdominales (anat.);* extremidades inferiores ou abdominaes; as coxas, pernas e pés. *Extremidades superiores ó torácicas (anat.);* extremidades superiores ou thoracicas; os braços, antebraços e mãos.

ESTREMO, MA. *adj.* Extremo, deradeiro, ultimo. *Extremus, ultimus:* — extremo, summo, maximo; o maior, excessivo. *Summus, extensissimus:* — V. *Distante, Desemeyante:* — (*fig.*) extremo; diz-se do mais intenso e activo de alguma cousa, como: *Frio extremo;* frio extremo ou in-

tenso. *Summus, interior:* — extremo, critico, desesperado; diz-se de um caso, perigo, etc.: — *m.* extremo; a parte extrema, a extremidade, superior ou inferior, anterior ou posterior. *Pars extrema, extrema:* — extremidade; termo, fim de uma cousa, ou grande, excessivo esmero na execução d'ella. *Extremitas, summitas, finis:* — (*fig.*) artigo; cada um dos pontos de que se trata em uma conversação ou escripto: — (*fig.*) extremo; o ultimo apuro, excesso. *Con extremo (loc. adv.);* em extremo; summamente, em summo grau, em excesso. *Plurimum, admodum.* De extremo a extremo (*loc. adv.*); de extremo a extremo, de um extremo a outro. *A summo ad inum, a capite ad calcem.* En extremo. V. *Con extremo.* *Hacer extremos (fr.);* fazer extremos, excessos, dar demonstrações de amor, amizade, etc. *Vehementioris affectus inditia dare.* Ir ó passar de um extremo a otro (*fr.*); passar de um extremo a outro; mudar-se quasi de repente a ordem das cousas passando ás oppostas. *Extrema prosequi.* Por extremo. V. *Con extremo:* — (*agr.*) logar e pastos onde os gados vão passar o inverno. *Pecudum transectarum hiberna pascua.* Ir a extremo de ganado (*fr.*); passar o gado das pastagens e montes de inverno para as de verão ou vice-versa, para se poder sustentar em todas as estações do anno. *Pascua mutare.*

ESTREMOSAMENTE. *adv. m.* Extremosamente, extremosamente; com extremo, de modo extremoso.

ESTREMOSO, SA. *adj.* Extremoso; diz-se de quem faz extremos, que é excessivo em amar, aborrecer, no amor, na amizade, etc.

ESTREPELLA. *f. (bot.)* Estrepelia; genero de plantas da familia das rubiaceas, cuja unica especie é um arbusto da Guyana.

ESTREMULOSO, SA. *adj. (ant.)*

Tremulo temeroso. *Tremulus, pavidus.*

ESTRENA. *f.* Estreia; presente dado em demonstração e signal de satisfação, em agradecimento de beneficio recebido, por occasião de novo anno, em certos dias festivos, etc. Também se usa no plural, n'este sentido. *Strena, æ:* — estreia; começo de alguma cousa, primeiro uso. *Primus rei usus:* — estreia; primeira venda ou receita. *Hacer la estrena (fr. fam.);* fazer a estreia, estreiar uma cousa; ser o primeiro a fazer ou comprar alguma cousa. *Primum esse, incipere.*

ESTREAR. *a.* Estrear; usar, servir-se de uma cousa pela primeira vez. *Re nova primum uti:* — (*ant.*) dar estreias, apresentar: — *r.* estreiar-se; fazer alguma cousa pela primeira vez ou por estreia. *Incipere, initium facere.*

ESTRENIS. *m.* (*zool.*) Estrenis; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

ESTRENO. *m.* Estreia; principio, primeiro uso, acto de exercer algum cargo, ou de pôr em acção alguma cousa. *Inchoatio, primus rei usus:* — (*zool.*) estreno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, cuja especie typica se encontra nos arredores de Ruão.

ESTRENQUE. *m.* Estrinque, corda grossa de esparto. *Sparticus rudens:* — (*naut.*) estrinque, cabo.

ESTRENUIDAD. *f.* (*ant.*) Fortaleza, esforço, valor.

ESTRENUO. *NUA. adj. (ant.)* Estrenuo; diz-se de quem é forte, esforçado, diligente, agil. *Strenuus, a, um.*

ESTREÑIDO. *DA. adj. (fig.)* Apertado, miseravel, parco, avarento, mesquinho, illiberal; diz-se das pessoas. *Parcus, tenax. Estar estreñido (fr.);* estar empedernido, cerrado do ventre, constipado; ter difficuldade na evacuação

das fezes excrementicias. *Ventris obstructionem pati:* — (*med.*) constipado; diz-se do ventre em estado de constipação.

ESTREÑIMIENTO. *m.* Obstrucção do ventre. *Obstructio, onis:* — (*med.*) *V. Constipacion.*

ESTREÑIR. *a.* Constipar; cerrar o ventre, impedir a evacuação das fezes excrementicias. Usa-se muito como reciproco. *Ventrem obstruere:* — *r.* (*fig. ant.*) humilhar-se, acobardar-se.

ESTREPADA. *f. V. Estrapada.*

ESTREPITARSE. *r. (fam. p. Cub.)* Alvorçar-se, alegrar-se muito fazendo grande ruido e gritaria, que mais parece loucura.

ESTREPITO. *m.* Estrepito, estrondo, ruido grande. *Streptus, us. Sin. estrépito ó figura de juicio (for. loc. adv.);* sem estrepito de juizo; sem as formalidades ordinarias do fóro, summariamente. *Planè, breviter, sine juris forma aut solemnitate:* — (*med.*) enfermidade caracterisada pela formação de tumores emphysematosos em diversas partes, acompanhados da explosão violenta e ruidosa de gazes pela bôca e pelo anus.

ESTREPITOSAMENTE. *adv. m.* Estrepitosamente; com estrepito.

ESTREPITOSO. *SA. adj.* Estrepitoso; diz-se do que faz estrepito. *Streptitans, antis.*

ESTREPSÍCERO. *RA. adj. (zool.)* Estrepsycero (*cornu retorcido*); nome que davam os antigos a uma raça de carneiros selvagens da ilha de Creta.

ESTREPSICROTOS. *m. pl. (zool.)* Estrepsycrotos (*corpo contornado*); ordem de reptis, que comprehende as serpentes, cujo corpo tem a faculdade de se enroscar descrevendo muitas voltas.

ESTREPSÍPTEROS. *m. pl. (zool.)* Estrepsypteros; ordem de insectos que alguns entomologistas consideram como dipteros, e outros como hymenopteros, que contém quatro generos que se subdividem em quinze especies.

ESTREPTACNO. *m. (bot.)* Estreptachno; genero de plantas da familia das gramineas, cuja unica especie é originaria da Nova Hollanda tropical.

ESTREPTANTO. *m. (bot.)* Estreptanto (*flor giratoria*); genero de plantas da familia das cruciferas, que contém doze especies herbaceas e biennaes.

ESTREPTOCARPO. *m. (bot.)* Estreptocarpus (*fructo torcido*); genero de plantas da familia das gesneraceas, que contém seis especies vivazes.

ESTREPTOCAULO. *m. (bot.)* Estreptocaulum (*tronco torcido*); genero de plantas da familia das asclepiadas, que consta de seis especies.

ESTREPTÓCERO. *m. (zool.)* Estreptocero (*antenna contornada*); genero de insectos coleopteros pentameros, que consta de uma só especie.

ESTREPTOJINA. *f. (bot.)* Estreptogina; genero de plantas da familia das gramineas, cuja unica especie é uma arvore das regiões calidas da America.

ESTREPTOPO. *m. (bot.)* Estreptopus (*pé torcido*); genero de plantas da familia das esmiliaceas, cujas especies são herbaceas, vivazes e de flores hermaphroditas.

ESTREPTOXETA. *f. (bot.)* Estreptoxeta; genero de plantas da familia das gramineas, que contém uma só especie.

ESTRETE. *m. (naut.) V. Hierro.*

ESTREVENCIA. *f. (ant.) V. Atrevimiento.*

ESTREVIDO. *DA. adj. (ant.) V. Atrevido.*

ESTRÍA. *f. (arch.)* Estria; rego, meia cana da columna. *Stria, æ:* — (*med.*) estria; cada um dos filamentos sanguineos que em algumas enfermidades, particularmente nas do peito, se observam no pus, nos esputos, etc.

ESTRIADO. *DA. adj. (anat.)* Estriado; diz-se de duas eminencias pyramidaes, uma direita e outra esquerda, compostas de substancia parida com estrias medullares, situadas obliquamente entre

os dois ventriculos do cerebro: — (*med.*) estriado; diz-se do esputo, etc., que contém estrias sanguíneas.

ESTRIAR. *a.* (*arch.*) Estriar; abrir estrias ou meias cannas nas columnas. *Striare*: — *v.* sair acannellada uma cousa, formar sulcos ou cannaes. *Striari*.

ESTRIATELA. *f.* (*bot.*) Estriatela; genero de plantas cryptogamicas, da familia das diastomeas, que contém uma unica especie.

ESTRIATURA. *f.* (*arch.*) Conjunção de meias cannas ou estrias das columnas.

ESTRIADERO. *m.* Apoio, sustentaculo; a parte aonde alguma cousa se estriba ou segura. *Fulcrum, sustentaculum*.

ESTRIADOR. *ra. s.* (*ant.*) O que se firma ou estriba em alguma cousa. *Innitens, entis*.

ESTRIADURA. *f.* (*ant.*) Estribamento; acção de estribar, apoiar. *Nixus, us*.

ESTRIAR. *n.* Estribar, assentar, firmar, fundamentar; apoiar alguma cousa em outra solida e segura. *Inniti, incumbere*: — *n.* (*fig.*) estribar-se; fundar-se, sustentar-se, escorar-se, apoiar-se uma cousa em outra. *Inniti*: — *n.* cifrar-se, consistir; ter a sua essencia, as suas propriedades em...

ESTRIBERA. *f.* (*ant.*) *V.* Estribo de montar: — (*mil.*) *V.* Estribo, na balista.

ESTRIBERIA. *f.* Estrebaria; casa de guardar estribos. Em portuguez já não é usado n'este sentido: — casa, officina onde se fazem estribos.

ESTRIBERON. *m.* Madeiros atravessados em logar declive, para firmar os pés e não resvalarem. *Fulcrum ubi pes innititur*: — (*mil.*) especie de passagem ou jangada solida, que se forma com pedras ou com vigas e taboões, sobre um terreno pantanoso ou desigual, para o transito da artilheria e tambem da mais tropa.

ESTRIBILLO. *m.* *dim.* de Estribo. Estribilho: — estribilho, bordão; palavra de que al-

guem usa a cada passo no discurso. *Inoportuna frequensque ejusdem verbi seu phrasis repetitio*: — (*fam.*) mania; teima em fazer, dizer, usar, adoptar alguma cousa: — (*poet.*) estribilho; verso que se repete no fim de uma ou mais estancias. *Versus aut strophæ intercalaris, in carmine saepe re-diens*.

ESTRIBO. *m.* Estribo; degrau de coche ou de qualquer carruagem. *Scandula, æ*: — (*germ.*) creado. *Estar con el pie en el estribo ó tener el pie en el estribo* (*fr.*); ter ou estar com o pé no estribo; estar de caminho, para fazer jornada, para partir, largar a terra. *In procinctu esse. Estar ó andar sobre los estribos* (*fr.*); não perder os estribos; obrar com prudencia, com precaução. *Cautè, consideratè agere. Ir al estribo* (*fr.*); ir junto á estribeira, ir a pé ao lado da pessoa que vae á cavallo: ir a pé ou a cavallo ao lado de um coche ou sege. *Perder los estribos* (*fr.*); perder os estribos, as estribeiras; perder a prudencia, a moderação. *Impacienter agere*: — perder as estribeiras; impacientar-se muito, sair fóra de si. Usa-se tambem dizer: *perder los estribos de la paciència*: — (*anat.*) estribo; um dos ossinhos do interior do ouvido, assim chamado pela simillhança que tem com um estribo de montar. *Musculo del estribo* (*anat.*); musculo do estribo; pequeno musculo cujo tendão se insere no collo do osso chamado estribo: — (*arch.*) estribo, botaréu, pégão, arco-botante, repuxo. *Camentitium fulcimentum*: — (*art.*) pedal; correia ou pequena tábua em que se apoia o pé para fazer andar a pedra de amolar: — estribo; peça de pau ou metal suspendida de cada lado da sella, para o cavalleiro metter o pé ao montar e ao desmontar, cavalgando. *Stapia, stapeda. Perder los estribos* (*fr. art.*); perder os estribos; soltar-se

o pé do cavalleiro do estribo com o movimento violento do cavallo. *Pedes è stapedis elabi*: — (*naut.*) estribos; primeiros cabos que servem como de degrau á enfrechadura, cabos brandos, á maneira de sanefas, encapellados nas vergas para servirem de apoio aos pés dos marinheiros quando feram o panno. Os estribos da bojarrona são os que encapellam no pau por cima do aro, e vão cozer á umas pequenas sapatas; os estribos da retranca são os que encapellam na verga, e vão cozer a uns pequenos cunhos, que se pregam pela parte de fóra da forquilha em que descansa a verga, no meio da grinalda. *Estribo u ocho del cuello del pie* (*cir.*); ligadura cujas voltas imitam a figura de um estribo, e que serve para a sangria do pé. *El pié del estribo* (*veter.*); o pé esquerdo anterior do cavallo.

ESTRIBOR. *m.* (*naut.*) Estibordo; lado direito do navio, olhando da popa para a proa. *Destrum navigii latus*.

ESTRIBORDARIO. *m.* (*ant. naut.*) Nome dado a qualquer marinheiro dos da guarda de estibordo.

ESTRIBOTE. *m.* (*ant.*) Sentença, dito, inote.

ESTRICAR. *a.* (*ant.*) Desenvolver, desemaranhar, desenredar. *Extricare*.

ESTRICIA. *f.* (*ant.*) Afflicção, dor, angustia, pena. *Angustia, æ*.

ESTRICNATO. *m.* (*chim.*) Strychnato; nome generico das combinações do acido strychnico com as bases salificaveis.

ESTRICNICO. *adj.* (*chim.*) Strychnico; diz-se dos saes que têm por base a strychnina. *Acido estricnico*. *V.* *Acido igrasúrico*.

ESTRICNINA. *f.* (*chim.*) Strychnina; alcali descoberto nas favas de Santo Ignacio e na noz vomica, o qual constitue um dos venenos vegetaes mais violentos. Emprega-se na medicina em doses pequenissimas.

ESTRICNO. *m.* (*bot.*) Strychno;

- genero de plantas da familia das loganiaceas, cujas especies são arvores ou arbustos trepadores da Asia e da America.
- ESTRICHOCROMINA. f. (chim.)** Strychnocromina; materia extractiva contida na casca da raiz do strychno.
- ESTRICOSA. f. (zool.)** Strycoza; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, que contém tres especies.
- ESTRICOTE. (Al) (loc. adv.)** Ao estricote. *V. Al retortero a mal traer.*
- ESTRICTAMENTE. adv. m.** Estrictamente, rigorosamente; em todo o rigor do direito. *Strictè: —* exactamente; sem mais nem menos.
- ESTRICTO. TA. adj.** Estricto, restricto, rigoroso, exacto, severo: — (*for.*) estricto; diz-se do que é inteiramente conforme, rigoroso com a lei, e que não admite interpretação. *Strictus, obstructus.*
- ESTRICTURA. f. (med.)** *V. Restriction.*
- ESTRIDENTE. adj. (poet.)** Estridente; diz-se do que faz estridor. *Stridens, entis.*
- ESTRÍDEOS. m. pl. (zool.)** Strydeos; tribu de insectos dipteros, da familia dos atericeros, composta de sete generos, que constam de um grande numero de especies.
- ESTRIDOR. m.** Estridor; soido agudo, aspero e forte. *Stridor, oris.*
- ESTRIDOROSO. SA. adj.** Estrídu-lo; diz-se do que faz ou produz estridor. *Stridulus, a, um.*
- ESTRIGA. m. (bot.)** Striga; genero de plantas da familia das escrofularíneas, que contém dezeseis especies.
- ESTRIGAR. a. (prov.)** *V. Apretar.*
- ESTRIGODERMA. m. (zool.)** Strigoderma (*pelle estriada*); genero de insectos coleopteros pentameros, que consta de seis especies.
- ESTRÍGOPO. m. (zool.)** Strygo-po; genero de aves da familia dos papagaios, ordem dos trepadores, que contém uma especie.
- ESTRÍGULA. f. (bot.)** Strygula; genero de lichens, que abrange umas dez especies.
- ESTRIJE. f. (zool.)** Stryge; ave nocturna de mau agouro, a qual se dizia cevar-se do sangue humano.
- ESTRIJA. f. (zool.)** Strigia (*estria*); genero de insectos coleopteros pentameros, cuja especie typica é indigena das Indias orientaes.
- ESTRIJICEPO. m. (zool.)** Strigicepo; genero de aves da ordem dos passaros e da familia das meliphagydeas, que contém uma só especie.
- ESTRIJÍDEAS. f. pl. (zool.)** Strigideas; familia de aves, da ordem dos rapaces, que consta de quatro subdivisões.
- ESTRIJIDIA. m. (zool.)** Strigydia (*estria acanallada*); genero de insectos coleopteros pentameros, tribu dos escarabídeos, que contém tres especies.
- ESTRIJIL. m. (ant.)** *V. Riel*, barra de oiro pequena.
- ESTRILLAR. a. (ant.)** Almofaçar; esfregar, ou limpar com almofaça os cavallos. *Strigili radere, abstergere.*
- ESTRIMADAMENTE. adv. m. V. Estremadamente.**
- ESTRIMBOTE. m. (ant.)** Resposta, réplica.
- ESTRIMENTO. m. (ant.)** *V. Instrumento.*
- ESTRINGA. f. (ant.)** *V. Agujeta.*
- ESTRINGÓFORO. m. (zool.)** Estringophoro; genero de insectos coleopteros pentameros, tribu dos escarabídeos melitophilos, que contém quatro especies.
- ESTRIÑQUE. m. (naut.)** *V. Aparejo de estrinque.*
- ESTRINSECAMENTE. adv. m.** Extrinsecamente. *V. Esteriormente.*
- ESTRÍNSECO, CA. adj.** Extrinseco; diz-se do que é de fóra, que não é da essencia, que não pertence propriamente a uma cousa. *Valor estrínseco*; valor extrinseco; valor ficticio que a lei dá á moeda, superior ao peso e ao valor real ou intrinseco.
- ESTRO. m. (poet.)** Estro; furor, enthusiasmo poetico, riqueza de imaginação que anima o poeta. *Estrus, i; — (med.)* estro; nome dado por alguns auctores ao cio, ao furor libidinoso excessivamente exaltado: — (*zool.*) estro; genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, que contém seis especies, indigenas da Europa, que depositam as suas larvas no intestino dos cavallos e de outros animaes. *Estros de mar. V. Picojdemar.*
- ESTROBILACEO. CEA. adj. (bot.)** Strobilaceo; diz-se do que é parecido com uma pinha; que tem as flores dispostas em fórma de pinha.
- ESTROBILANTA. f. (bot.)** Strobilantha (*flor em fórma conica*); genero de plantas dicotyledoneas, da familia das acanthaceas, cujas especies são originarias da Asia tropical.
- ESTROBILÍFAGO. GA. adj.** Strobilyphago; diz-se do que se alimenta de strobilos.
- ESTROBILÍFERO. RA. adj. (bot.)** Strobilyfero; diz-se das plantas cujas flores estão dispostas em espigas e guarnecidas de grandes bracteas, imitando um cone ou strobilus.
- ESTROBILIFORME. adj. (bot.)** Strobilyforme; diz-se do que tem a fórma de cone ou de strobilus.
- ESTRÓBILLO. m. (bot.)** Stróbylus; nome dado aos fructos das coníferas, formados pela aggregação de escamas coriáceas ou lenhosas, oblongas, apertadas, intimamente applicadas em espiral umas sobre outras em volta de um eixo commun.
- ESTROBILOCARPO. m. (bot.)** Strobilocarpo; genero de plantas da familia dos santalaceas, cuja especie unica é um arbusto do cabo da Boa Esperança.
- ESTROBILORAXIDE. f. (bot.)** Strobilyloraxide (*eixo em fórma de cone*); genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém uma só especie.
- ESTROBILURO. m. (zool.)** Strobilyluro (*cauda enroscada*); genero de reptis, que contém uma só especie, oriunda do Brazil.

ESTROBOSCÓPICO, *ca. adj. (phys.)* Stroboscópico; diz-se dos quadros que produzem certas illusões opticas, causando no órgão visual a variada impressão de muitas figuras successivas que representam diferentes scenas ou acções combinadas com ordem.

ESTROFA, *f. (poet.)* Estrophe; o primeiro ramo das odes, dos hymnos, cujos periodos constam de estrophes, antistrophes e epodos, como são as pindaricas. *Strophe, es*: — estrophe; as duas partes do coro. *V. Antiestrofa.*

ESTROFANTO, *m. (bot.)* Strophanto (*flor torcida*); genero de plantas da familia das apocineas, que contém onze especies.

ESTROFIA, *f. (med.)* Exstrophia; deslocção ou vicio de conformação de um órgão interno, particularmente se é membranoso, voltado de maneira que a sua superficie interna se acha a descoberto. Este termo serve especialmente para designar um vicio de conformação da be-xiga.

ESTROFODONTE, *f. (zool.)* Strophodonte (*dente torcido*); genero de peixes fosseis chondropterygios, que contém varias especies.

ESTROFOPAPO, *m. (bot.)* Estrophopapo (*crista torcida*); genero de plantas da familia das compostas vernoniaceas, cuja especie unica é um arbusto do Brazil.

ESTROFOSIA, *f. (med.)* *V. Ninfomania.*

ESTROFÓSO, *m. (zool.)* Estrophosomo (*corpo torcido*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, que consta de trinta e sete especies.

ESTROFÓSTILO, *m. (bot.)* Estrophostilo (*estilete torcido*); sub-genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

ESTROFÓSTOMA, *f. (zool.)* Estrophóstoma; genero de molluscos gasteropodas fosseis, composto de duas especies que se encontram nos terrenos terciarios.

ESTRÓFULO, *m. (med.)* Strophu-

lus; phlegmasia cutanea que as creanças de peito padecem ordinariamente na epocha da primeira dentição.

ESTROGANOVIA, *f. (bot.)* Estroganovia; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém tres especies herbaceas e vivazes, que crescem nos montes Altaís.

ESTROGONORITA, *f. (min.)* Estrogonorita; variedade verde da sodalita.

ESTROJILLO, *m. (zool.)* Estrojillo (*redondo*); genero de insectos coleopteros pentámeros, secção dos malacodermes, cuja especie unica é originaria do Mogol.

ESTROMA, *f. (ant.)* Alfombra, tapete.

ESTROMACIO, *m. (zool.)* Estromacio; genero de insectos coleopteros pentámeros, que consta de tres especies.

ESTROMANIA, *f. (med. ant.)* *V. Satiriasis*: — *V. Ninfomania.*

ESTROMANIACO, *ca. adj. (med.)* Estromaniaco; diz-se da pessoa que padece de estromania.

ESTROMANIÁTICO, *ca. s. (med.)* *V. Estromano*: — *adj.* estromaniático; diz-se do que é pertencente á estromania ou ao estromaniaco.

ESTROMANO, *na. s. (med.)* Estromano; pessoa atacada de estromania.

ESTROMATRA, *f. (zool.)* Estromatea; genero de peixes apodos, cujo corpo tem tanto de largo como de comprido.

ESTROMATECHNIA, *f.* Estromatechnia; arte de fazer tapetes e outras obras de tapeçaria.

ESTROMATÉCNICO, *ca. adj.* Estromatechnico; diz-se do que é proprio da estromatechnia.

ESTROMATEIDOS, *m. pl. (zool.)* estromateidos; familia de peixes apodos, que tem por typo o genero estromateo.

ESTROMATEO, *m. (zool.)* Estromateo (*tapete de cor variada*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos escomberoides, que contém varias especies, espalhadas por todo o globo.

ESTROMATERIA, *f. (bot.)* Estromateria; genero de cogume-

los da familia dos gymnomycetos.

ESTROMATÓFORO, *m. (zool.)* Estromatoporo; genero de polypos fosseis, que se encontra nos terrenos de transição.

ESTROMBÁSTREOS, *m. pl. (zool.)* Estrombástreos; grupo de polypos caracterisados pelas suas massas corticiformes.

ESTROMBÍDEO, *DEA. adj. (zool.)* Estrombideo; diz-se do que é parecido com um estrombo; — *m. pl.* estrombideos; familia de molluscos gasteropodas, pectinibranchios, que tem por typo o genero estrombo.

ESTROMBIFORME, *adj. (zool.)* Estrombiforme; diz-se do que tem a forma de um estrombo.

ESTROMBO, *m. (zool.)* Estrombo; genero de molluscos gasteropodas pectinibranchios, da familia dos alados, cujas especies são umas lindas conchas dos mares intertropicaes.

ESTROMBODO, *m. (zool.)* Estrombodo; genero de polypos fosseis, composto de uma só especie que se encontra nos terrenos de transição da America do Norte.

ESTROMBOSCERO, *m. (zool.)* Estromboscero; genero de insectos coleopteros tetrámeros, que contém uma só especie originaria de Madagascar.

ESTROMBOSIA, *f. (bot.)* Estrombosia; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das ramneas, cuja especie unica é uma arvore da ilha de Java.

ESTROMEYERINA, *f. (min.)* Estromeyerina; sulphureto de cobre argentifero.

ESTROMITA, *f. (min.)* Estromita; combinação do sulphato de baryta e do carbonato de estronciana.

ESTROMO, *m. (bot.)* Stroma; nome generico da superficie das plantas cryptogamicas que contém a fructificação.

ESTRONCIANA, *f. (min. e chim.)* Stronciana; oxydo metallico alcalino, composto de oxygenio e de estroncio, empregado em chimica como reactivo.

ESTRONCIÁNICO, *ca. adj.* (*min. e chim.*) Stroncianico; diz-se do que contém stronciana.

ESTRONCIANITA, *f.* (*min.*) Stroncianita; carbonato de stronciana puro ou nativo, de que se extrahê a stronciana.

ESTRÓNICO, *ca. adj.* (*chim.*) Stroncico; diz-se do que é relativo ao stroncio ou que contém partes d'esta substancia. *Oxido estrónico*; oxydo stroncico; primeiro grau de oxydação do stroncio ou da stronciana.

ESTRONCIO, *m.* (*chim.*) Stroncio; metal branco, brilhante, que se obtêm da stronciana, muito parecido com o bário.

ESTRONCITA, *f.* (*chim.*) V. *Estronciana*.

ESTRONITA, *f.* (*min.*) Stronita; carbonato de stronciana.

ESTRONJIGASTRO, *f.* (*zool.*) Estrongigastro (*ventre reduzido*); genero de insectos dipteros, da tribu dos muscudos, que contém tres especies.

ESTRONJILIANO, *na. adj.* (*zool.*) Estrongiliano; diz-se do que é parecido com o estrongilo: — *m. pl.* estrongiliano; familia de vermes intestinaes nematodes, que tem por typo o genero estrongilo.

ESTRONJILIO, *m.* (*zool.*) Estrongilio; genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém duas especies.

ESTRONJILO, *m.* (*zool.*) Estrongilo; genero de vermes intestinaes, que consta de trinta e quatro especies.

ESTRONJILÓCERO, *ra. adj.* (*zool.*) Estrongilocero; diz-se do que tem dois cornos redondos.

ESTRONJILÓCRIDE, *f.* (*zool.*) Estrongilocrída; genero de insectos hemipteros, que contém diferentes especies.

ESTRONJILODERO, *m.* (*zool.*) Estrongilodero (*collo redondo*); genero de insectos orthopteros, cuja especie unica é originaria da costa do Malabar.

ESTRONJILODONTE, *m.* (*bot.*) Estrongilodonte (*dente redondo*); genero de plantas leguminosas papilionaceas, da tribu dos eritríneas, cujas especies são uns arbustos das ilhas de Sandwich.

ESTRONJILÓPTERO, *m.* (*zool.*) Es-

trongiloptero (*aza redonda*); genero de insectos coleopteros tetrameros, que contém duas especies.

ESTRONJILORINO, *m.* (*zool.*) Estrongilorhino (*nariz cylindrico*); genero de insectos coleopteros tetrameros, cuja especie typica é indigena de Van Diemen.

ESTRONJILÓSUMO, *m.* (*zool.*) V. *Coccimorfo*.

ESTRONJILOSPERMA, *f.* (*bot.*) Estrongilosperma (*semente redonda*); genero de plantas compostas da tribu dos senecionideas, que comprehendê duas especies.

ESTRONJILOTARSO, *m.* (*zool.*) Estrongilotarso (*tarso redondo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, que contém tres especies.

ESTRONJILUROS, *m. pl.* (*zool.*) Estrongiluros (*cauda redonda*); subdivisão de reptis, que consta de sete generos.

ESTROPAJEAR, *a.* (*art.*) Limpar as paredes com o estropajo ou estropalho. *Parietes scopio detergere, perficcare.*

ESTROPAJEIO, *m.* Acção e effeito de limpar as paredes com o estropajo. *Parietum perfricatio.*

ESTROPAJO, *m.* Estropajo, estropalho; esfregão de esparto bem batido, que serve principalmente para limpar esfregando. *Scopula spartea*: — (*fig.*) estropajo, frangalho; cousa vil como um trapo. *Contentibilis res*: — (*art.*) estropajo; rodilhão ou pedaço de esteira desfeita e bem machucada com que se limpam paredes.

ESTROPAJOSAMENTE, *adv.* m. Balbucientemente; com má pronunciação. *Balbte, albi more.*

ESTROPAJOSO, *sa. adj.* Balbuciente, gago, tartamudo; diz-se de quem balbucia ou tem difficuldade em articular as palavras. *Balbus, blaesus, balbutiens*: — (*fig.*) sordido, desaceiado; diz-se da pessoa immunda e coberta de frangalhos. *Incultus, squalidus*: — diz-se tambem da carne e de outras comidas que se não podem mastigar bem: — (*ant.*) V. *Embarazoso*.

ESTROPALINA, *f.* Refugo, rebu-talho de lã que fica nos lavadeiros depois de ser lavada.

ESTROPEADOR, *ra. s.* Estropeador; o que estropeia.

ESTROPEAMENTO, *m.* Estropeamento; acção e effeito de estropear ou estropar-se.

ESTROPEAR, *a.* Estropear, aleijar, cortar, quebrar braço, perna ou mão, mutilar, privar do uso de um membro por ferida, golpe. Usa-se tambem como reciproco. *Proterere, mutilare*: — estropear; por extensão deitar a perder as cousas, tirar-lhes a parte essencial, torna-las imperfeitas: — (*art.*) argamassar, misturar a cal e a areia para fazer a argamassa.

ESTROPEO, *m.* (*fam.*) V. *Estropeamento*.

ESTROPEZADURA, *f.* (*ant.*) V. *Tropezo*.

ESTROPEZAR, *n.* (*ant.*) V. *Tropezar*.

ESTROPEZON, *m.* (*ant.*) V. *Tropezon*.

ESTROPEZO, *m.* (*ant.*) V. *Tropezo*: — tropeço; obstaculo, impedimento, embaraço para a execução de alguma cousa. *Offendiculum, i*: — occasião e motivo de tropeçar e cair em faltas, em erros.

ESTROPLEJIA, *f.* (*med.*) V. *Ninfomania*.

ESTROVERSION, *f.* (*med.*) V. *Estrofia*.

ESTROVO, *m.* (*naut.*) Estropo; cabos cujos extremos unidos por uma costura servem para, circulando objectos que se querem atezar ou içar, se lhes darem depois talhas ou estralheiras. Nas embarcações mudas ha estropos que se enfiam no remo e no tolete, servindo de peia reciproca a estes dois objectos. *Funis frustum quoddam in navibus*.

ESTROZAR, *a.* (*ant.*) V. *Destrozar*.

ESTRUCTURA, *f.* Estructura; distribuição e ordem das partes de um todo; como de edificio, do corpo humano, etc. *Edium, distributio, ordo*: — (*fig.*) estrutura, confecção; distribuição e ordem com que está composta al-

guma obra de engenho, poesia, historia, etc. *Distributio, onis*: — ordem, collocação das palavras e phrases de um periodo.

ESTRUENDO. m. Estrondo, estrepito; som forte que estruge, grande ruido. *Strepitus, fragor*: — estrondo, confusão, bulicio, tumulto. *Confusio, onis*: — estrondo, apparato, pompa. *Pompa, apparatus*: — estrondo, celebridade, fama.

ESTRUENDOSAMENTE. adv. m. Estrondosamente; com estrondo. *Strepitu, fragore*.

ESTRUENDOSO, SA. adj. Estrondoso, estrepitoso, soado, ruído; diz-se do que faz estrondo. *Streps, entis*.

ESTRUIR. a. (ant.) Estruir. *V. Destruir*.

ESTRUJADURA. f. Espremedura, compressão; acção e effeito de espremer. *Pressio, compressio*.

ESTRUJAMENTO. m. V. Estrujadura.

ESTRUJAR. a. Espremer; expulsar o liquido de um corpo molle comprimindo-o, apertando-o com a mão ou com algum instrumento. *Frémere, comprimere*. Antigamente era ás vezes usado como reciproco: — chupar, sugar, absorver: — fazer mesquinhas, praticar actos de avareza e excessiva parcimonia: — á uno (*fr.*); espremer alguém, aperta-lo, comprimi-lo com força e violencia a ponto de o maltratar.

ESTRUJON. m. Espremedura; acção e effeito de espremer. *Compressio, onis*: — (*agr.*) espremedura; operação que consiste em envolver o pé da uva com a corda chamada sogá e deitar-lhe agua, para depois por meio da pressão se obter o vinho que se chama agua-pé. *Ultima uvæ compressio*.

ESTRUMA. m. (med.) Estruma; synonymo de escrofula, segundo alguns medicos, e segundo outros, tumor da glandula thyroidea, que pôde apresentar-se em todas as idades mas sem chegar á suppuração.

ESTRUMARIA. f. (bot.) Estruma-

ria; genero de plantas da familia das amarillydeas, cujas especies são originarias do Cabo da Boa Esperança.

ESTRUMENTO, ESTRUMENTO, ESTRUMENTO. m. (ant.) Instrumento. *V. Instrumento*.

ESTRUMOSIDAD. f. (med.) Estrumosidade; reunião de muitos tumores em diversas partes do corpo, e particularmente no pescoço das pessoas que têm uma constituição escrofulosa ou que padecem de escrofulas.

ESTRUMOSO, SA. adj. (med.) Estrumoso. *V. Escrofuloso*.

ESTRUNFIA. f. (bot.) Estrunphia; genero de plantas da familia das rubiaceas, cuja especie unica é um sub-arbusto das Antilhas.

ESTRUPADOR, RA. s. (ant.) *V. Estuprador*.

ESTRUPAR. a. (ant.) *V. Estuprar*.

ESTRUPO. m. (ant.) *V. Estupro*.

ESTRUEVA. f. (bot.) Estrueva; genero de plantas cryptogamicas, cuja especie unica é uma alga da Australia.

ESTRUZ. m. (ant.) *V. Avestruz*.

ESTRUZIOLA. f. (bot.) Estruziolla; genero de plantas da familia das daphneas, que contém umas doze especies.

ESTRUZIOLARIA. f. (zool.) Estruziolaria; genero de molluscos gasteropodas pectinibranchios, que consta de quatro especies que se encontram nos mares austraes.

ESTRUZIONÍDEAS. f. pl. (zool.) Estruzionydeas; familia de aves que comprehende as que são privadas da faculdade de voar, ou que voam muito pouco, as quaes pela maior parte correm com extraordinaria ligeireza.

ESTUACION. f. (ant.) Esto; enchente grande, força da maré. *Æstus marinus*.

ESTUANTE. adj. Ardente; diz-se do que é demasiadamente quente, esquentado. *Æstans, antis*.

ESTUARCIA. f. (bot.) Estuarcia; genero de plantas da familia das ternstremiaceas, cujas especies são uns arbus-tos da America.

ESTUARIO. m. Esteiro; logar,

terreno por onde o mar entra e se retira, no seu fluxo e refluxo. *Æstuarium, ii*.

ESTUBENDORFIA. f. (bot.) Estubendorphia; genero de plantas da familia das cruciferas, cuja especie unica é originaria da China.

ESTUBERANCIA. f. (ant.) *V. Protuberancia*.

ESTUCADOR, RA. s. Estucador; o que estuca.

ESTUCAR. a. (art.) Estucar; rebocar com estuque. *Marmore fictitio incrustare*.

ESTUCO. m. Estuque; mistura de cal fina, marmore em pó fino, gesso e areia fina para rebocar tectos, e fazer n'elles labores em relevo. *Marmor fictitium*.

ESTUCHE. m. Estojo; boceta, caixa com repartimentos para metter facas, lancetas ou outros instrumentos ou objectos de estimação. *Theca, capsula*: — instrumentos ou objectos do estojo: — estuche, o estuchar; em alguns jogos é descartar todas as cartas ou ganhar, e no da espadilha é ganhar com espadilha, basto, rei e valete. *Pagellarum lusoriarum series quedam. Mostrar el estuche (fr. fam.)*; mostrar os dentes, como fazem os cães que estão para lutar. *Ser un estuche (fr.)*; ser muito habil e perito em diversas materias ou assumptos. *Plurium rerum peritum esse. Estuche del rei*; primeiro cirurgião da casa real. *Regius chirurgus*: — (*art.*) nome dado pelos pen-teiteiros a um pente menor que o mediano.

ESTUDIADAMENTE. adv. m. Estudadamente; com estudo, de caso pensado.

ESTUDIADOR, RA. s. (fam.) Homem muito estudioso. *Studiosus, litteris addictus*.

ESTUDIANTAZO. m. Estudantão, bom estudante.

ESTUDIANTE. s. Estudante; o que cursa e frequenta as aulas, enquanto não termina os estudos. *Scholasticus, i*: — ensaiador; o que faz repetir aos actores a parte de cada um para corrigir os defeitos e preparar a repre-

sentação diante do publico. *Commendans memorie historionum versus recitandos*: — (ant.) estudioso; diz-se da pessoa amante do estudo: — inquiridor, averiguador; diz-se de quem estuda ou observa cuidadosamente alguma cousa.

ESTUDIANTE. *adj. (fam.)* Escolar; diz-se do que é pertencente aos estudantes. *Scholasticus, a, um.*

ESTUDIANTE. *na. adj. (fam.)* Escolar; diz-se do que pertence aos estudantes. *Scholasticus, a, um. A la estudantina (loc. adv.)*; ao modo dos estudantes. *Scholari modo.*

ESTUDIAR. *a.* Estudar; procurar comprehender e inteirar-se de alguma materia de maneira a poder expola a outrem, exercitar o entendimento para comprehender. *Studere*: — estudar; applicar-se a aprender arte ou sciencia. *Scholas frequentare*: — estudar; aprender de cór, tomar de memoria. *Memorie aliquid commendare*: — estudar, pensar, meditar detidamente, examinar bem alguma cousa, fazer investigações ácerca d'ella: — estudar; compor com affectação a phrase, o estylo, accionado, etc.: — ler repetidas vezes aos actores a parte de cada um, para que lhes fique de memoria. *Versus recitandos memorie historionum commendare*: — (ant.) cuidar com vigilancia: — (ant.) examinar-se a si proprio: — *r. (ant.)* esforçar-se, empenhar-se: — (*paint.*) desenhar, copiar do natural.

ESTUDIO. *m.* Estudo; acção e effeito de estudar: — estudo; applicação, diligencia intellectual para aprender arte, sciencia, lingua, etc. *Studium, ii*: — estudo; casa, aula aonde se ensina a grammatica. *Gymnasium grammaticale*: — gabinete de litterato, de advogado; casa em que estão os seus livros e onde estuda: — gabinete; casa em que os pintores, esculptores e archite-

ctos têm os modelos, estampas, desenhos e outras cousas correlativas ao seu estudo e ao trabalho da sua arte: — estudo; diz-se dos modelos, desenhos, figuras que se tiram e se debuxam ao natural: — (*fig.*) estudo; applicação e diligencia para fazer alguma cousa. *Studium, cura, diligentia*: — (*fig.*) estudo, officio, fingimento: — (*fig.*) estudo, objecto, fim, intento: — *pl.* estudos, escriptos, trabalhos litterarios: — *general.* V. *Universidad. Estudios mayores*; estudos superiores; os que são mais elevados e transcendentales, que se cursam nas escolas de primeira ordem, nas universidades. *Altiorum disciplinarum studia*: — *menores*; estudos proprios da instrucção primaria e secundaria, taes como a grammatica, rhetorica, etc. *Con estudio (loc. adv.)*; com estudo, de proposito, de caso pensado. *Dar estudios a uno (fr.)*; sustentar alguem nos estudos; dar-lhe o necessario para que curse as aulas. *Aliequem litterarum studiis destinare. De estudio. V. Con estudio. Hacer estudio de alguna cosa (fr.)*; fazer estudo de alguma cousa, executa-la com arte, obrar com reserva e reflexão. *Rem solerter agere*: — *pl. (mus.)* estudos; peça de musica composta com o fim de facilitar o mechanismo da voz ou a execução dos instrumentos. Distingue-se dos exercicios em terem uma fórma mais natural que estes, que são puramente elementares.

ESTUDIOSAMENTE. *adv. m.* Estudiosamente; de modo estudioso, com estudo. *Studiosè.*

ESTUDIOSIDADE. *f.* Estudiosidade; inclinação, applicação ao estudo. *Studii amor.*

ESTUDIOSÍSSIMO. *na. adj. sup. de Estudioso.* Estudiosissimo; muito estudioso. *Valdè studiosus.*

ESTUDIOSO. *sa. adj.* Estudioso; diz-se do que é continuo na

applicação ao estudo, diligente, desvelado, amante do estudo, amigo de estudar. *Studiosus, litterarum studio deditus*: — (*fig. ant.*) estudioso; diz-se de quem é propenso, affeiçãoado a alguma cousa. *Studiosus, cupidus.*

ESTUENCE, ESTUENCIA, ESTUENZA. *adv. (ant.)* V. *Entonces.*

ESTUFA. *f.* Estufa; o fogão, fogareiro ou aparelho com que se aquece a casa. *Caminus cedibus hiemali tempore calefaciendis*: — estufa; camara abrigada e aquecida artificialmente para diversos usos. *Cubiculum arte calefactum*: — estufa, especie de armario para secar alguma cousa humida ou conserva-la quente por meio de fogo que se lhe põe por baixo. *Armarium calefactorium*: — estufa; pequena camara que nos banhos thermaes serve para os doentes transpirem. *Hypocaustum vaporarium*: — estufa; especie de enxugador elevado, feito de circulos e tábuas delgadas de madeira, tendo uns caixilhos cobertos de tecido de peneira, dentro do qual entra a pessoa que ha de tomar banhos de vapor. *Vaporarium sudatorium*: — estufa; especie de carruagem de dois assentos, e de vidros. *Rhedæ amphioris genus*: — esquentador, brazeiro para aquecer os pés. *Caminiulus calefaciendis pedibus*: — V. *Invernáculo.*

ESTUFADO. *na. adj. (naut.)* Diz-se dos cabos ou da enxarcia em certas circumstancias.

ESTUFADOR. *m.* Estufadeira; vaso para estufar as viandas. *Vas, olla carnis lenito igne coquendis.*

ESTUFAR. *a. (ant.)* Aquecer, aquecer alguma camara ou habitação. *Calefacere.*

ESTUFERO. *m.* Estufeiro; o que faz estufas. *Hypocaustorum artifex.*

ESTUFILLA. *f.* Pequeno regalo ou manguito de pelles finas, para as senhoras abrigarem as mãos no inverno. *Chiroteca villosa manibus confortandis*: — esquentador ou

braseiro para aquecer os pés. *Caminulus calefaciendis pedibus.*

ESTUI. *m. (ant.)* V. *Estuche, Cajon.*

ESTULTAMENTE. *adv. m. (ant.)* Estultamente, nesciamente; com estulticia, necedade. *Stultè.*

ESTULTICIA. *f. (ant.)* Estulticia, necedade, tolice. *Stultitia, æ.*

ESTULTO, *ta. adj. (ant.)* Estulto, estolido, tolo, nescio, parvo. *Stultus, a, um.*

ESTUOSIDAD. *f.* Estuação; calor intenso, febril, excessiva calma. *Æstus, us.*

ESTUOSO, *sa. f.* Estuoso; diz-se do que está muito ardente, encalmado, abrasado com o calor do sol. *Æstuosus, a, um.*

ESTUPEFACCION. *f. (med.)* Estupefacção, pismo, estupor; suspensão anormal, mais ou menos completa e duradoura, do movimento e da sensibilidade de uma parte da economia animal. *Stupefactio, onis.*

ESTUPEFACIENTE, ESTUPEFACTIVO, *va. adj. (med.)* Estupefaciente, estupefactivo; diz-se do que causa pismo, estupefacção. *Stupefaciens, entis: — V. Narcótico.*

ESTUPEFACTO, *ta. adj.* Estupefacto, pasmado, assombrado, attonito; diz-se das pessoas. *Stupefactus, a, um.*

ESTUPENDAMENTE. *adv. m.* Estupendamente; de modo estupendo, pasmoso, com admiração e assombro. *Mirè, mirum in modum.*

ESTUPENDÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Estupendo.* Estupendíssimo, muito estupendo. *Valdè mirabilis.*

ESTUPENDO, *da. adj.* Estupendo, pasmoso, maravilhoso, extraordinário, admirável; diz-se do que causa espanto, admiração. *Mirus, stupendus.*

ESTÚPIDAMENTE. *adv. m.* Estupidamente; com estupidez, como homem estúpido. *Stupidè.*

ESTÚPIDEZ. *f.* Estupidez; falta de discernimento, de juízo, de intelligencia. *Stupiditas, atis: — (med.)* estupidez, imbecilidade; fraqueza de es-

pírito ou profunda alteração das faculdades mentaes, que tira o raciocínio, e torna a pessoa insensível e indifferente a tudo.

ESTÚPIDO, *da. adj.* Estúpido, estolido; diz-se do que é falto de intelligencia, de juízo, que é falto de engenho. *Stupidus, a, um: —* estúpido; diz-se de quem é insensato, tonto ou imbecil em excesso.

ESTUPOR. *m. (ant.)* Estupor; entorpecimento, torpor dos membros. *Stupor, oris: — (fig.)* pismo, assombro, profunda admiração. *Stupor, admiratio: — (med.)* estupor, paralysis; privação de sentimento e de movimento em algum membro.

ESTUPRACION. *f.* Estupro; acção e effeito de estuprar.

ESTUPRADOR. *m.* Estuprador; o que commette estupro. *Stuprator, oris.*

ESTUPRAR. *a.* Estuprar; commetter estupro. *Stuprare.*

ESTUPRO. *m.* Estupro; copula violenta com virgem, defloração, violação de donzella. *Stuprum, i: — (for.)* estupro; relação, copula carnal que illegitimamente se tem com mulher solteira ou viuva de boa reputação, que seja aparentada em grau prohibido com o estuprador. Póde ser voluntario ou involuntario: o primeiro quando a mulher consente, sem que seja seduzida, o segundo quando é violentada ou por seducção e engano. *Stuprum, i.*

ESTUQUE. *f. V. Estuco.*

ESTUQUEIRA. *f.* Arte de estucador: — obra de estuque.

ESTUQUEIRO, ESTUQUISTA. *m.* Estucador; o que faz obras de estuque. *Fictitii marmoris artifex.*

ESTURAR. *a. (p. And. e Estrem.)* Esturrar; seccar alguma coisa á força de lume ou de calor. Diz-se mais particularmente das viandas, quando se lhes consome o succo ou humidade. *Ignis ope exsiccare.*

ESTURBAR. *a. (ant.)* Arremessar, empurrar alguém com violencia.

ESTURGAR. *a. (art.)* Aperfei-

çoar, polir, alizar ás peças de louça com o instrumento proprio. *Polire, perficere.*

ESTURION. *m. (zool.)* Estorião; genero de peixes chondropterygios, das especies do qual o mais notavel é o estorião commum, de extraordinaria grandeza, com umas seis varas de comprimento. *Sturio, onis.*

ESTURIÓNIDOS. *m. pl. (zool.)* Esturionidos; familia de peixes chondropterygios, que tem por typo o estorião.

ESTURNIA. *f. (zool.)* Esturnia; genero de insectos dípteros, da familia dos atericeros, que contém tres especies.

ESTURNÍDEAS. *f. pl. (zool.)* Esturnídeas; familia de aves da ordem dos passeros, que comprehende as que têm o bico grosso e quadrangular na base.

ESUGAR. *a. (ant.)* Sujar, conspurcar, emporcalhar, manchar.

ESULA. *f. (bot.)* Êsula; euphorbio herbaceo, lithymalo. *Euphorbio palustris.*

ESVIAJE. *m. (arch.)* Inclinação de uma superficie perpendicular em relação com uma linha que a atravessa: — direcção obliqua dos lados de uma abobada ou de um arco.

Et. *conj. (ant.)* Et. V. Y, E.

ETA. *f. (filos.)* Eta; uma das letras do alphabeto grego equivalente ao nosso e.

ETAL. *m. chim.* Ethal; corpo graxo, solido, fusivel e crystallisavel, produzido pela saponificação da cetina, e que é analogo ao ether e ao alcool pela sua composição chimica.

ETALINGAR. *a. (naut.)* V. *Entalingar.*

ETAPA. *f. (mil.)* Etapa; ração diaria em comida e bebida, que se dá aos soldados, e aos cavallos e bestas do exercito, em marcha. *Vietnalis portio que militibus dari solet.* Jornada de etapa; jornada que a tropa faz desde o logar em que recebeu a ultima ração até ao sitio em que deve receber outra etapa. *Pueblos de etapa;* os povos que em cada districto

militar têm obrigação de ministrar rações á tropa que vae de marcha: — logar em que se distribue a etapa: — armazem de provisões para as etapas.

ETAYO. *m. (ant.)* V. *Entalladura*.

ET CÉTERA. Etcetera; locução latina que quer dizer: e o mais. De ordinario escreve-se com este signal: *etc. Et cetera. Hacer algo por et ceteras (fr.)*; trabalhar a vapor; fazer alguma cousa muito depressa, obrar com expedição.

ÉTELA, LE, LO. *adv.* Ei-lo, ei-la, eis-ali, eis-ahi, eis-aqui; vozes compostas de uma interjeição e dois pronomes demonstrativos para mostrar pessoa ou cousa. *Eccum, ecce illum, eccam, ecce illam.*

ÉTER. *m. (phys.)* Ether; os physicos gregos designavam antigamente por este nome o céu; porém hoje dá-se o nome de ether a um fluido muito subtil, puro e elastico, espalhado nas altas regiões da atmosphera, e se suppõe que chega ao espaço no qual se movem os corpos celestes: — (*ant. astron.*) ether; região ou esfera de fogo, segundo a astronomia dos antigos: — (*chim.*) ether; em chimica dá-se o nome de ethers aos líquidos mui odoríferos, diaphanos, de sabor quente, de ordinario mais leves que o alcool, mui expansíveis e mui inflammáveis. São obtidos, distillando, em graus de calor variáveis, certos acidos com o alcool, e tomam o nome do acido que serviu á sua preparação. *Æther, eris*: — (*poet.*) ether; a atmosphera, o céu.

ETERATO. *m. (chim.)* Etherato; sal que resulta da combinação do acido etherico com uma base salificavel.

ÉTÉREO, REA. *adj. (phys.)* Etherico; diz-se do que é pertencente ao ether: — (*poet.*) ethereo, celeste; diz-se do que é pertencente ao céu. *Cœlestis, æthereus*: — (*chim.*) etheratos; diz-se dos productos da acção do ether

sulphurico, á temperatura ordinaria, sobre as diferentes substancias medicinaes dotadas da propriedade de se dissolverem total ou parcialmente no ether. *Espacio etéreo (phys.)*; espaço ethereo; espaço que se suppunha preenchido pelo fluido ethereo. *Materia etérea (phys.)*; materia etherea; o ether, o fluido subtilissimo que se julga espalhado no espaço em que se movem os corpos celestes.

ÉTÉRICO. *adj. (chim.)* Etherico; diz-se de um acido produzido pela combustão do alcool.

ETERIFICABLE. *adj. (chim.)* Etherificavel; diz-se do que é susceptivel de etherificar-se ou de ser etherificado.

ETERIFICACION. *f. (chim.)* Etherificação; acção e effeito de etherificar e etherificar-se: — etherificação; operação chimica que tem logar para a formação do ether.

ETERIFICAR. *a. (chim.)* Etherificar; converter em ether. Tambem é reciproco.

ETERÍFICO, CA. *adj. (chim.)* Etherico, etherifico; diz-se do que pertence ou é relativo ao ether. V. *Étéreo*.

ETERIMO. *m. (chim.)* Etherimo; ether em geral.

ETERIOSCOPO. *m. (phys.)* Etherioscopio; aparelho para reconhecer a força da irradiação solar quando o céu está sereno e sem nuvens.

ETERISABLE. *adj. (chim.)* Etherisavel; diz-se do que é susceptivel de etherisação.

ETERIZACION. *f. (chim.)* Etherisação; conversão em ether: — (*med.*) etherisação; operação que tem por fim sujeitar um doente á inalação dos vapores do ether, para o anesthisar.

ETERIZAR. *a. (chim.)* Etherisar; combinar com o ether. Tambem se usa como reciproco.

ETERNAL. *adj.* Eternal V. *Eterno*. *Æternus, a, um*: — *m. pl. (rel.)* eternaes; heresdos dos primeiros seculos da Igreja, que diziam que depois do juizo final havia de permanecer o mundo tal

qual é, sem mudança nem transformação alguma.

ETERNALMENTE. *adv. m.* Eternalmente. V. *Eternamente*.

ETERNAMENTE. *adv. m.* Eternamente; sem principio nem fim, sempre, perpetuamente. *In æternum, perpetuò*: — (*fig.*) eternamente; por muito e dilatado tempo. *Diutissimè*: — V. *Jamás. Nunquam*.

ETERNAR. *a. (ant.)* V. *Eternizar*.

ETERNIDADE. *f.* Eternidade, perpetuidade, immortalidade; duração infinita sem principio nem fim; n'este sentido é particular attributo de Deus. *Æternitas, atis*: — eternidade; a vida eterna, duração que teve principio, mas sem fim, depois da morte do homem. *Æternitas, atis*: — (*jam.*) eternidade; tempo mui longo. *Perennitas, atis*: — (*hist.*) eternidade; titulo honorifico que tomaram alguns imperadores romanos, entre elles o imperador Constancio.

ETERNIZACION. *f.* Eternisação; acção e effeito de eternisar.

ETERNIZADOR, RA. *adj. (fig.)* Eternisador; diz-se do que eternisa ou immortalisa.

ETERNIZAMENTO. *m.* V. *Eternizacion*.

ETERNIZAR. *a.* Eternisar; fazer durar ou prolongar uma cousa por largo tempo. Tambem se usa como reciproco. *In ævum protrahere, perennare*: — eternisar; perpetuar; fazer eterno. *Æternum reddere*.

ETERNO, NA. *adj.* Eterno; diz-se do que é sem principio nem fim, que sempre existiu e existirá, como: *El Padre Eterno*; o Padre Eterno. *Sempiternus, a, um*: — eterno; diz-se do que teve principio, mas não ha de ter fim. *Nunquam periturus*: — eterno; diz-se tambem por exaggeração do que deve ou parece ser muito duradouro. *Æternus, valdè diuturnus*: — diz-se das cousas que se repetem ou dizem demasiasdas vezes: — *m.* o Eterno, o Sempiterno, Deus; porque não teve principio nem ha

de ter fim. *Sempiternus*, *a*, *um*.

ETEROFONIA. *f. (med.) V. Heterofonia*.

ETEROLADO. *m. (pharm.)* Etherolado; medicamento ethereo preparado por solução.

ETEROLATO. *m. (pharm.)* Etherolato; producto da distillação do ether sulphurico sobre diversas substancias aromaticas.

ETEROLATURO. *m. (pharm.)* Etherolaturó; medicamento ethereo, preparado por infusão ou por maceração.

ETEROLICO, *ca. adj. (pharm.)* Etherolico; diz-se dos medicamentos cujo principal excipiente é o ether.

ETEROLOTIVO, *va. adj. (pharm.)* Etherolotivo; diz-se dos medicamentos ethereos destinados para uso externo.

ETEROMANCIA. *f. Etheromancia*; adivinhação supersticiosa por meio do vôo e canto das aves. *Æteromantia*, *æ*.

ETEROMÁNTICO, *ca. adj.* Etheromantico; diz-se do que é pertencente ou relativo á etheromancia:—*m.* etheromantico; o que exerce a etheromancia.

ETERO-SULFATO. *m. (chim.) V. Sulfo-eterato*.

ETERO-SULFÚRICO, *ca. adj. (chim.) V. Sulfo-eterico*.

ETESIO. *adj.* Etesio; diz-se dos ventos que sopram regularmente todos os annos antes do solsticio estival. *Etesius*, *a*, *um*.

ÉTICA. *f.* Ethica; parte da philosophia moral que trata dos deveres sociaes do homem, dos officios ou obrigações mutuas. *V. Moral. Ethice*, *es*.

ÉTICO, *ca. adj.* Ethico; diz-se do que é pertencente, relativo á ethica. *Ethicus*, *moralis*:—*V. Tísico*:—(*med.*) *V. Hético*.

ETICOPROSCOPTO. *m. (philos.)* Ethicoproscopto; o homem que prega e ensina o mal e critica a virtude.

ÉTIMO. *m. (ant.) V. Etimologia*.

ETIMOLOGIA. *f.* Etymologia; origem radical ou raiz das vozes de uma lingua, a sua derivação de uma ou de muitas palavras. *Ety-molo-*

gia, *etymon*:— etymologia; arte que ensina a procurar a origem das palavras:—(*ant.*) a propriedade de falar:—(*gram.*) *V. Analogia*.

ETIMOLÓGICAMENTE. *adv. m.* Etymologicamente; segundo a etymologia, conforme a ella.

ETIMOLÓGICO, *ca. adj.* Etymologico; diz-se do que respeita á etymologia. *Ety-mologicus*, *a*, *um*.

ETIMOLOGISTA. *s.* Etymologista; homem versado em etymologias, que procura a origem das palavras. *Ety-mologus*, *i*.

ETIMOLOGIZANTE. *p. a. ant. de Etimologizar. Etymologia-*

rum inquisitor, perscrutator. ETIMOLOGIZAR. *a.* Etymologisar; procurar, dar, explicar a etymologia das palavras. *Verborum origines perscrutari*.

ETIMUL. *m. (bot.)* Etimul; arvore das ilhas Moluccas, que produz um succo leitoso, de que os indigenas fazem carcazes e pentes.

ETIOPE. *s.* Ethiopico; o natural da Ethiopia. *Æthiops*, *is*:—*adj.* ethiopico; diz-se do que é pertencente á Ethiopia:—*m. (chim. ant.)* ethiope; nome

dado antigamente a certos oxydos ou sulphuretos metallicos. Modernamente substitue-se esta palavra pela de oxydo:—*marcial*; ethiope marcial; o deutoxydo de ferro negro:—*mineral*; ethiope mineral; sulphureto negro de mercurio:—*perse*; ethiope perse; o protoxydo negro de mercurio:—*vegetal*; ethiope vegetal; nome dado ao carvão obtido pela combustão da alga marinha em vasos tapados, e preconizado por Russell contra as escrofulas.

ETIOPIANO, *na. adj. (ant.) V. Etiope*.

ETIÓPICO, *ca. adj.* Ethiopico. *V. Etiope*, nas duas primeiras accepções. *Año etiópico (chron.) V. Año de los ejípeios*.

ETIOPIO, *fia. adj. V. Etiope, Etíópico*.

ETIQUETA. *f.* Etiqueta; ceremonial das côrtes e dos actos publicos e solemnes. *Auliciritus*:—etiqueta; por extensão diz-se de certos usos sociaes, oppostos ao trato fa-

miliar e de confiança:—(*comm.*) rotulo; signal, inscripção que os boticarios põem nas garrafas, boiões, caixas, etc., para indicar os medicamentos que contêm, e que os negociantes costumam pôr nos generos e mercadorias, servindo tambem de marca. *Estar de etiqueta (fr.)*; estar ou andar de etiqueta com algum; estar indisposto, indifferente com elle. *Estar de rigorosa etiqueta (fr.)*; estar de rigorosa etiqueta; vestido de gala, segundo a occasião, conforme manda o ceremonial.

ETIQUETERO, *ra. adj.* Comprimenteiro; diz-se da pessoa que faz muitos cumprimentos. *Officiose urbanitatis affectator*.

ETIQUEZ. *f. V. Hetiquez*.

ETISIS. *f. (med.)* Hectica; palavra usada por alguns medicos como synonyma de tísica ou phthisica e de marasmo.

ETISO. *m. (zool.)* Etiso; genero de crustaceos decapodos da familia dos cyclometopos, que contêm duas especies.

ETITES. *m. (min.)* Etites; pedra de aguiá, assim chamada, porque se encontra nos ninhos das aguias. É um hydroxydo de ferro, a que antigamente se attribuiam virtudes medicinaes, em especial para os partos.

ETMOCEFALIA. *f. (physiol.)* Ethmocephalia; monstrosidade que consiste na atrophia do apparelho nasal, o que lhe dá a apparencia de uma especie de tromba.

ETMOCEFÁLICO, *ca. adj. (physiol.)* Ethmocephalico; diz-se do que é relativo á ethmocephalia, ou que apresenta os caracteres d'esta monstrosidade.

ETMOCEFALO. *m. (physiol.)* Ethmocephalo; genero de monstros unitarios autositos, que em vez de nariz têm uma especie de tromba.

ETMOFISAL. *adj. (anat.)* Ethmo-physal; diz-se de uma das peças do osso sphenoide.

ETMOIDAL. *adj. (anat.)* Ethmoido; diz-se do que é pertencente ou relativo ao osso ethmoide.

ETMOIDEO, *DEA. adj. (anat.)* Ethmoideo; diz-se do que é relativo ao ethmoide: — *m. V. Ethmóides.*

ETMOIDES, *m. (anat.)* Ethmoide; pequeno osso cubico introduzido na chanfradura do osso frontal, e que concorre para formar a base do craneo, as cavidades nasas e a orbita. Tem um aspeto cri-voso e esponjoso pelas muitas cellulæ em que abunda a sua lamina superior.

ETMOIDIANO, *NA. adj. (anat.)* V. *Etmóideo.*

ETMOSFENAL, *adj. (anat.)* V. *Etmofisal.*

ETNA, *m. (poet.)* V. *Volcan.*

ETNARCA, *m. (hist. ant.)* Ethnar-cha; governador de uma provincia, entre os gregos.

ETNARQUIA, *f. (hist. ant.)* Eth-narchia; provincia governa-da por um ethnarca: — eth-narchia; mando, dignidade do ethnarca: — ethnarchia; denominação das provincias de que se compunha o gover-no de Archelau, filho de He-rodos o Grande.

ETNÁRQUICO, *CA. adj. (hist.)* Ethnarchico; diz-se do que é pertencente á ethnarchia ou ao ethnarca.

ETNEAS, *f. pl. (hist.)* Etneas; festas que se celebravam no monte Etna em honra de Ju-piter.

ÉTnico, *CA. adj. (ant.)* V. *Gentil.* *Palavra étnica (gram.)* pa-lavra ethnica; a que designa o habitante de um certo paiz, de uma certa cidade. Portu-guez, lisbonense, são termos ethnics: — (*rel.*) ethnico; termo usado pelos auctores ecclesiasticos como synonymo de pagão, idolatra, gen-tio. *Ethnicus, a, um.*

ETNODICEA, *f.* Direito das gen-tes.

ETNOFRONES, *m. pl. (rel.)* Ethno-phrones; nome dos sectarios do seculo VII que, apesar de professarem a religião christã, conservavam as ce-remonias e ritos do paga-nismo.

ETHNOGRAPHIA, *f. (didact.)* Ethno-graphia; sciencia cujo obje-cto são os costumes e linguas das nações: — ethnographia; diz-se particularmente do co-

nhecimento dos logares ha-bitados pelas nações nas diferentes epochas da sua historia e das suas emigra-ções.

ETHNOGRÁFICAMENTE, *adv. m.* Ethnographicamente; con-forme, segundo a ethnogra-phia.

ETHNOGRÁFICO, *CA. adj.* Ethno-graphico; diz-se do que se refere ou é pertencente á ethnographia.

ETHNOGRAFO, *m.* Ethnographo; o que é versado em ethnogra-phia, que a estuda, que es-creve sobre esta sciencia.

ETHNOJENIA, *f.* Ethnogenia; sciencia que trata da ori-gem e primitivo regimen dos povos.

ETHNOJENÉTICO, *CA. adj.* Ethno-genetico; diz-se do que é pertencente ou relativo á ethnogenia.

ETHNOLOGO, *m.* Ethnologo, ethno-grapho.

ETHNOLOGIA, *f.* Ethnologia; sciencia que trata do conheci-mento dos costumes e usos, etc., das nações em geral ou em particular.

ETHNOLÓGICO, *CA. adj.* Ethnolo-gico; diz-se do que é per-tencente ou relativo á ethno-logia.

ETHNORÍTICA, *f. (philol.)* Ethno-ritica; parte das sciencias politicas que comprehende a nomologia e a arte militar.

ETHNORÍTICO, *CA. adj. (philos.)* Ethnoritico; diz-se do que é proprio da ethnoritica: — ethnoritico; diz-se do que é conducente á defeza dos po-vos em caso de guerra, de invasão, etc.

ETHOCRACIA, *f. (philol.)* Etho-cracia; systema ou fórma de governo imaginario, unica-mente fundado na moral.

ETÓCRATA, *m.* Ethocrata; par-tidario da ethocracia.

ETHOCRÁTICO, *CA. adj.* Ethocra-tico; diz-se do que se refere á ethocracia ou aos ethocra-tas.

ETHOGNOSIA, *f. (philos.)* Etho-gnosia; profundo conheci-mento do caracter, habitos e paixões humanas.

ETHOGNOSICO, *CA. adj.* Ethogno-sico; diz-se do que se refere á ethognosia.

ETOGRAPHIA, *f. (philos.)* Etho-graphia; descripção dos cos-tumes, caracter e paixões do homem.

ETOGRÁFICO, *CA. adj.* Ethogra-phico; diz-se do que é per-tencente á ethnographia.

ETOGRAFO, *m.* Ethographo; o que é versado em ethnogra-phia, o que a ella se dedica.

ETOJENIA, *f. (philos.)* Ethoge-nia; sciencia das causas que determinam os costumes, ha-bitos e paixões da humani-dade.

ETOJÉNICO, *CA. adj.* Ethogeni-co; diz-se do que é perten-cente ou relativo á ethoge-nia.

ETÓLICO, *CA. adj.* V. *Etolio.*

ETOLIO, *LIA. adj.* Etolio ou etó-lo; diz-se do que é perten-cente á Etolia ou aos etolios. *Ætolius, a, um:* — *s.* eto-lio, etólo; o natural da Etolia. *Ætolus, i:* — *adj. (philol.)* etolio; diz-se de uma das va-riedades do dialecto eolico.

ÉTOLO, *LA. adj.* V. *Etolio.*

ETOLOGIA, *f. (philol.)* Etholo-gia; discurso ou tratado so-bre os costumes do homem moral.

ETOLÓGICO, *CA. adj.* Ethologi-co; diz-se do que é concer-nente á ethologia.

ETÓLOGO, *m.* Ethologo; o que se occupa e trata da etholo-gia, que escreve discursos ou tratados ethologicos.

ETON, *m. (zool.)* Ethon; genero de insectos coleopteros pen-tameros, da familia dos ster-noxos, que contém oito es-pecies.

ETOPEA, *f. (philol.)* Ethopéa; pintura dos costumes, das paixões humanas: — (*lit.*) ethopea; quadro ideal de ca-racteres sobre dados typos.

ETOPEYA, *f. (rhet.)* Ethopéa; descripção dos usos e cos-tumes de alguém. *Etho-peia, æ.*

ETRA, *m. (zool.)* Etra; genero de insectos coleopteros pen-tameros, da familia dos ma-lacodermes, cuja especie ty-pica é originaria do Brazil.

ETRUSCO, *CA. s.* Etrusco; o natu-ral da Etruria: — *adj.* etrus-co; diz-se do que é perten-cente á Etruria. *Etruscus, a, um:* — (*philol.*) etrusco;

diz-se do idioma dos antigos etruscos. *Vasos etruscos* (*archeol.*); vasos etruscos; vasos de barro, de notavel trabalho e muito estimados, que se hão encontrado na antiga Etruria, e que attestam o estado de adiantamento da sua industria.

ETULIA. f. (bot.) Etulia; genero de plantas da familia das compostas.

ETUSA. f. (bot.) Etusa; genero de plantas da familia das umbellíferas, cujo typó é uma especie communmente chamada cicuta menor, muito similhante á salsa: — (*zool.*) etusa; genero de crustaceos decapodas que contém uma só especie.

ETUSINA. f. (chim.) Etusina; principio venenoso que se extrahê da etusa.

EUACTIS. m. (bot.) Euactis; genero de plantas da familia das algas marinhas, que contém dez especies.

EUAGORA. f. (zool.) Euagora; genero de insectos hemipteros heteropteros, que contém um pequeno numero de especies.

EUBADIZO. m. (zool.) Eubadizo (*que anda bem*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, que consta de tres especies.

EUBAJES. m. pl. (hist.) Eubages; doutores ou sacerdotes dos antigos celtas ou gallos, que se applicavam á physica, á astronomia e á adivinhação. Era uma classe de druidas.

EUBAZO. m. (zool.) Eubazo (*bom andador*); genero de insectos hymenopteros, composto de um pequeno numero de especies.

EUBEO. adj. V. Euboico.

EUBIÓTICA. f. (hist.) Eubiotica; collecção de preceitos e observações relativas á arte de bem viver.

EUBÓICO. ca. adj. Euboico; diz-se do que é da ilha da Eubêa. *Euboicus, a, um.*

EUBOLIA. f. Eubulia; bom conselho, virtude que induz a fallar convenientemente, e que faz parte da prudencia: — (*zool.*) eubolio; genero de insectos lepidopteros da fa-

milia dos nocturnos, que contém umas treze especies.

EUBRIA. f. (zool.) Eubria; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, que contém uma especie unica.

EUCAIRITA. f. (min.) Euchairita; seleniureto de cobre argentiífero.

EUCALIPTO. m. (bot.) Eucalypto (*bem coberto*); genero de plantas da familia das murtas, cujas especies são grandes arvores da Nova Hollanda, algumas das quaes se cultivam nos jardins da Europa.

EUCALÓSOMO. m. (zool.) Eucalósomo (*bom corpo*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, que contém uma só especie.

EUCANTO. m. (zool.) Eucanto (*dobrado*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos e tribu dos elateridos: — eucanto; genero de helminthos nematoides, que contém algumas especies.

EUCARIDIO. m. (bot.) Euchario (*fôrma engraçada*); genero de plantas da familia das entoreas epilobiaceas, que contém uma só especie.

EUCARIS. m. (zool.) Eucharis; genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcideos, que contém uma só especie.

EUCARISTIA. f. (rel.) Eucharistia (*que dá a graça*); nome que a Igreja catholica dá ao sacramento da communhão ou do altar. *Eucharistia, æ.*

EUCARÍSTICO, CA. adj. Eucharístico; diz-se do que é pertencente á eucharistia. *Eucharisticus, a, um*: — eucharístico; diz-se das obras em prosa ou em verso, cujo fim é dar graças. *Eucharisticus, a, um.*

EUCARISTICON. m. (poet.) Eucharisticon; nome de uma poesia de Estacio em que dá as graças a Domiciano pelo ter admittido a um convite: — (*art.*) eucharisticon; discurso em acção de graças.

EUCÉFALO. m. (zool.) Eucephalo (*que tem bonita cabeça*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que contém uma unica especie.

EUCERA. f. (bot.) Eucera (*de bonitas antenas*); genero de insectos hymenopteros da familia dos mellíferos, que contém muitas especies.

EUCÉREA. f. (bot.) Eucerea; genero de plantas da familia das samideas, que consta de uma unica especie.

EUCERO. m. (zool.) Eucero (*de bonitas antenas*); genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonidos, que consta de uma só especie.

EUCEROCÓRIDE. m. (zool.) Eucerocoride; genero de insectos hemipteros heteropteros, que têm as antenas tres vezes mais compridas que o seu corpo.

EUCIRO. m. (zool.) Eucifo (*muito convexo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, que contém duas especies.

EUCINETO. m. (zool.) Eucineto (*agil*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, que contém duas especies.

EUCIRRO. m. (zool.) Eucirro (*amarelento*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém uma unica especie.

EUCIRTO. m. (zool.) Eucirto (*corcovado*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos taxicornes, que contém duas especies.

EUCLÁMIDE. m. (zool.) Euchlamyde (*manto formoso*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que consta de uma só especie.

EUCLÁNIDE. m. (zool.) Euchlanide (*de boa couraça*); genero de infusorios rotíferos da familia dos euchlanidotos, que contém varias especies que vivem nas aguas estagnadas.

EUCLÁNIDOTOS. m. pl. (zool.) Euchlanidotos; familia de

infusorios rotíferos, que contém doze generos.

EUCLASIA. *f. (min.)* Euclasia (*que se quebra facilmente*); silicato de alumina e de glucina, que se encontra no Brazil e no Perú.

EUCLEA. *f. (bot.)* Euclea (*muito nomeada*); genero de plantas da familia das ebenaceas, que consta de especies arboreas do cabo da Boa Esperança.

EUCLIDIA. *f. (zool.)* Euclidia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém seis especies.

EUCLIDIO. *DIEA. adj. (bot.)* Euclideo; diz-se do que é parecido com o genero euclidia: — *f. pl.* euclideanas; tribu de plantas da familia das crucíferas, que tem por typo o genero euclidio.

EUCLIDIO. *m. (bot.)* Euclidio (*chavinha formosa*); genero de plantas da familia das crucíferas euclideanas, que contém duas especies herbaceas.

EUCLORA. *f. (bot.)* Euchlora (*muito verde*); genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das loteas, que contém uma unica especie sub-arbustiva: — (*zool.*) euclhora; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que consta de oito especies, geralmente de uma viva côr verde.

EUCLORINA. *f. (chim.)* Euchlorina; gaz oxydo chloroso, protoxydo de chloro.

EUCNÉMIDE. *f. (bot.)* Euchnemide; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, que contém uma unica especie: — *m. (zool.)* euecnemido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos: — euecnemido; genero de reptis da ordem dos batrachios, que contém quatro especies.

EUCNEMIDIO. *DEA. adj. (bot.)* Euecnemideo; diz-se do que é parecido com o euecnemide: — *m. pl.* euecnemideos; tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, que tem por typo o genero euecnemide.

EUCNEMIDO. *DA. adj. (zool.) V.* Euecnemideo.

EUCNEMITO. *TA. adj. (zool.) V.* Euecnemideo: — *m. pl.* euecnemitos; grupo de insectos coleopteros, estabelecido na tribu dos euecnemideos, para comprehender varios generos.

EUCNISMAS. *f. pl. (hist.)* Euecnismas; sacrificios que os argivos offereciam a Mercurio e Apollo.

EUCOILA. *f. (zool.)* Eucoila (*grande ventre*); genero de insectos hymenopteros, que contém cinco especies.

EUCOLEO. *m. (zool.)* Eucoleo; genero de helminthos nematoides, que vivem na trachéa de alguns animaes, e que contém duas especies.

EUCÓLOGO. *m. (rel.)* Euechologo; deu-se este nome a um dos principaes livros da igreja grega que contém as orações e benções, de que os gregos se servem na administração dos Sacramentos, collação das ordens, e nas suas liturgias ou missas. É propriamente o seu ritual: — euechologo; livro que contém o officio dos domingos e das festas principaes do anno, segundo o missal e breviario parisianno.

EUCÓMIDE. *f. (bot.)* Euecomide (*cabelleira bonita*); genero de plantas da familia das liliaceas, que contém cinco especies.

EUCORISO. *m. (zool.)* Euecoriso (*bem armado*); genero de insectos hemipteros heteropteros da familia dos scuteletrios, que contém uma unica especie.

EUCOSIA. *f. (bot.)* Euecosia; genero de plantas herbaceas da familia das orchideas, que consta de uma especie.

EUCRANIO. *m. (zool.)* Euecraneo (*cabeça forte*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém uma só especie.

EUCRASIA. *f. (med.)* Euecrasia; bom temperamento, boa constituição do corpo, como a que convem á natureza, á idade, e ao sexo do individuo. *Euecrasia, æ.*

EUCRÁTICO. *CA. adj. (med.)* Eu-

crático; diz-se do bom temperamento e da compleição de um individuo, como o que convem á sua idade, natureza e sexo. *Euecraticus, a, um.*

EUCREA. *f. (zool.)* Euecrea (*de boa côr*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém sete especies.

EUCREO. *m. (zool.)* Euecreo (*boa côr*); genero de insectos hymenopteros da familia dos crysidios, que contém um pequeno numero de especies.

EUCRESTA. *f. (bot.)* Euecresta (*util*); genero de plantas da familia das papilionaceas, que consta de uma especie arbustiva.

EUCRIFIA. *f. (bot.)* Euecryphia (*bem occulta*); genero de plantas da familia das crucíferas, que contém uma especie.

EUCRIFIEAS. *f. (bot.)* Euecryphas; familia de plantas mui parecidas ás elenaceas, que tem por typo o genero euecryphia.

EUCROA. *f. (zool.)* Euechroa (*de boa côr*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

EUCROIA. *f. (med.)* Euechroia; boa côr do rosto, indicando saude perfeita.

EUCROMA. *f. (zool.)* Euechroma (*de boa côr*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, que contém duas especies.

EUCROMIA. *m. (zool.)* Euechromia (*de boa côr*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém uma só especie.

EUCROSIA. *f. (bot.)* Euechrosia; genero de plantas da familia das amaryllideas, que contém uma especie.

EUDAMO. *m. (zool.)* Eudamo (*muito vulgar*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies são todas exóticas.

EUDEMA. *f. (bot.)* Eudemia (*lago formoso*); genero de plantas da familia das crucíferas, que consta de duas especies herbaceas.

EUEDEMÓNICO. *CA. adj.* Eudemónico; diz-se do que se refere ao eudemismo.

EUEDEMONISMO. *m. (philos.)* Eu-

- demonismo; arte ou sciencia do bem estar: — endemonismo; systema moral que consiste em reconhecer o bem-estar como o principal movel de todas as acções humanas.
- EUDENDRIO. m. (zool.)** Eudendrio (*arvore formosa*); genero de polypes da familia dos tubularios.
- EUDESMIA. f. (bot.)** Eudesmia (*lago formoso*); genero de plantas da familia das murtas, que contém uma unica especie.
- EUDIALITA. f. (min.)** Eudialita (*de facil dissolução*); substancia mineral, composta de silica, soda, cal e ferro, que se encontra na Groenlandia.
- EUDIAPNEUSTIA. f. (med.)** Eudiapneustia; respiração facil.
- EUDINAMIA. f. (med.)** Eudynamia; equilibrio das forças vitales.
- EUDIOMETRIA. f. (phys.)** Eudiometria; arte de analysar o ar, os gases por meio do eudiometro.
- EUDIOMÉTRICAMENTE. adv. m. (phys.)** Eudiometricamente; por meio do eudiometro ou segundo os principios da eudiometria.
- EUDIOMÉTRICO, CA. adj. (phys.)** Eudiometrico; diz-se do que é pertencente ou relativo a eudiometro ou á eudiometria.
- EUDIÓMETRO. m. (phys.)** Eudiometro; instrumento de physica, que serve de medir a quantidade de oxygenio contida no ar athmospherico ou n'um dado volume de fluido electrico.
- EUDISTA. f. (rel.)** Eudista; religiosa da ordem de Santo Agostinho que juntava aos tres votos ordinarios o voto de consagrar-se á instrucção das peccadoras arrependidas. As eudistas formavam uma comunidade fundada em Caen (França) em 1643, por Eudes, sacerdote da congregação do oratorio. Ainda hoje existe em Rennes.
- EUDMETO. m. (zool.)** Eudmeto (*bem feito*); genero de insectos dipteros brachyoceros, da familia dos notacanthos, que contém uma só especie.
- EUDORA. f. (zool.)** Eudora; genero de insectos coleopteros

- pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém cinco especies.
- EUDOREA. f. (zool.)** Eudorea; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que consta de onze especies: — *f. pl.* eudoreas; tribu de acafeos, que comprehende oito generos.
- EUDOXIA. f. (zool.)** Eudoxia; genero de acafeos diphydos, que contém uma só especie.
- EUDOXIANOS. m. pl. (rel.)** Eudoxianos; nome de hereges do seculo iv, cujo chefe era Eudoxio, patriarcha de Constantinopla, o qual era um grande defensor dos erros de Ario.
- EUDÓXILO. m. (zool.)** Eudóxilo (*celebre*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém uma unica especie.
- EUDRIA. f. (zool.)** Eudria; genero de insectos da familia dos crepusculares.
- EUDROMIA. f. (zool.)** Eudromia; genero de aves da ordem das gallinaeeas, que contém uma unica especie, indigena da Patagonia.
- EUDROMO. m.** Eudromo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
- EUEMIA. f. (med.)** Euemia; boa qualidade do sangue.
- EUERETISMO. m. (med.)** Euerecismo; irritação normal dos musculos, ou grau conveniente do erethismo d'estes órgãos.
- EUESTESIA. f. (med.)** Euesthesia; estado normal da sensibilidade.
- EUEXIA. f. (med.)** Euexia; bom temperamento, bom humor, boa disposição do corpo.
- EUFANIA. f. (ant.)** Ufania, soberba, vaidade.
- EUFANISTA. f. (zool.)** Eufanista (*muito brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos herotilios.
- EUFEA. f. (zool.)** Euphea (*brilhante*); genero de insectos neuropteros da familia dos libellulos, que contém seis especies exoticas.
- EUFEMA. f. (zool.)** Euphema; genero de crustaceos deca-

- podas, da familia dos salicocos, que contém uma só especie.
- EUFEMIA. f. (zool.)** Euphemia; genero de insectos dipteros da familia dos mesomidos, que contém quatro especies.
- EUFÉMICO, CA. adj.** Euphemico; diz-se do que modera, que disfarça as expressões, tornando-as honestas e decentes, que é relativo ao euphemismo.
- EUFEMISMO. m. (rhet.)** Euphemismo; consiste em se substituir á expressão propria que offenderia a decencia, o respeito ou o melindre, outra que não tenha nenhum d'estes inconvenientes, e que pelas circumstancias faz entender o que se quer. Pratica-se por *metonymia*, ou *metalepse*, ou *antiphrase*.
- EUFEMITAS. m. pl. (rel.)** Euphemitas; deu-se este nome aos hereges Messalinos, porque nas suas assembléas cantavam canticos de louvores e benções.
- EUFEMO. m. (zool.)** Euphemo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.
- EUFLOJIA. f. (med.)** Euphlogia; inflamação benigna de qualquer parte do corpo. Nome dado por alguns medicos ás bexigas.
- EUFLOJICO, CA. adj. (med.)** Euphlogico; diz-se do que é relativo ou pertencente á euphlogia.
- EUFOLIO. m. (zool.)** Eupholo (*escama formosa*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que contém sete especies.
- EUFONIA. f. (gram.)** Euphonia; pronunciação doce, grata ao ouvido, de palavras separadas ou em concurso de outras. *Euphonia, a*: — consonancia de uma voz, de um instrumento.
- EUFÓNICO, CA. adj.** Euphonic; diz-se do que tem euphonia, grato ao ouvido.
- EUFONO. m. (mus.)** Euphono; instrumento inventado em 1790, que consiste em uma caixa quadrada, que contém

quarenta e dois pequenos cylindros de vidro, os quaes roçam por um mecanismo proprio, dando em resultado as vibrações.

EUFORBIACEO, CEA. *adj. (bot.)* Euphorbiaceo; diz-se do que é parecido com o euphorbio: — *f. pl.* euphorbiaceas; familia natural de plantas dicotyledoneas, designadas vulgarmente com o nome de tithymalas, que contém oitenta e seis generos, compostos de plantas ou herbaceas ou lenhosas.

EUFORBIO. m. (bot.) Euphorbio; genero de plantas da familia das euphorbiaceas e da dodecandria trigynia de Linneo, que contém mais de trezentas especies, lenhosas ou herbaceas, dotadas de propriedades acres e venenosas. D'ellas se extrahê a gomma resinosa tambem chamada euphorbio.

EUFORIA. f. (bot.) Euphoria (*fertilidade*); genero de plantas exóticas da familia das sapindaceas e da octandria monogynia, cuja especie typica é uma arvore da China: — (*med.*) euphoria; facilidade em supportar uma doença: — euphoria; allivio depois de uma evacuação ou de uma crise: — (*zool.*) euphoria; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém dezeseis especies.

EUFORO. m. (zool.) Euphoro (*mui fecundo*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, que consta de diferentes especies.

EUFOTIDA. m. (geol.) Euphotida; nome dado a uma rocha compacta, de crystallisação imperfeita, que pertence aos terrenos ophiolíticos.

EUFRADES. m. (ant.) Euphrade; genio ou deus domestico que (entre os gregos) presidia ao contentamento, e cuja estatua os antigos punham nas mesas.

EUPHRASIA. f. (bot.) Euphrasia; genero de plantas da familia das escrofularineas, que

contém cinco especies, uma das quaes, a euphrasia officinal ou ocular, foi usada na medicina contra as ophthalmias.

EUPHRON. m. (zool.) Euphron (*alegre*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos tenebrionitos, que contém uma unica especie.

EUPHRONIA. f. (bot.) Euphronia (*agradavel*); genero de plantas da familia das rosaceas, que contém uma unica especie.

EUPHROSINA. f. (bot.) Euphrosina; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são indigenas do Mexico: — (*zool.*) euphrosina; genero de annelidos da familia dos amphinomeos, que consta de tres especies.

EUPHUISMO. m. (philol.) Euphuismo; extrema pureza de linguagem.

EUPHUISTA. m. Euphuista; o que falla com pureza e elegancia.

EUGLENA. f. (zool.) Euglena (*olho formoso*); genero de infusorios, da familia dos eugenidos, que contém muitas especies, cujo typo se encontra nas aguas estagnadas dos arredores de Paris.

EUGLENIDOS. m. pl. (zool.) Euglenidos; familia de infusorios, de fôrma muito variavel, que consta de varias especies, notaveis pela sua côr umas vezes verde, outras encarnada.

EUGLENO. m. (zool.) Eugleno (*olho formoso*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos estenelytros, que contém duas especies.

EUGLOSA. f. (zool.) Euglosa; genero de insectos hymenopteros, da familia dos meliferos, que contém tres especies.

EUGNAMPTO. m. (zool.) Eugnampto (*flexivel*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

EUGNATO. m. (zool.) Eugnato (*mandibula grande*); genero de insectos coleopteros te-

trameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

EUGNORISTO. m. (zool.) Eugnoristo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, cuja especie é de Madagascar.

EUGNÓSTICO. adj. (min.) Eugnostico; diz-se de um crystal rhomboedrico de carbonato de cal.

EUGONIXA. f. (zool.) Eugonixa (*grande unha*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos cyclicos.

EUGONO. m. (zool.) Eugono (*grande angulo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, que contém uma só especie.

EUGRAFO. m. (phys.) Eugrapho; especie de camara escura que tem a propriedade de representar os objectos na sua posição natural com a maior exactidão possível.

EUGUBIANO, EUGUBINO, NA. adj. Eugubino; diz-se do que é pertencente á cidade de Eugubio ou Gubbio. *Tablas eugubinas* (*archeol.*); tábuas eugubinas; nome dado a umas tábuas de bronze descobertas em uma cidade da Ombria, nas quaes se lêem cinco inscrições etruscas e duas em latim, muito antigas, que contém factos relativos á guerra da Italia.

EUGENESITA. f. (min.) Eugenesita; liga de palladio, oiro, prata e silenio.

EUGENIA. f. (bot.) Eugenia; genero de plantas da familia das murtas, cujas especies são arvores e arbustos da Asia e da America tropical.

EUGENINA. f. (chim.) Eugenina; substancia crystallina que deposita a agua distillada do cravo da India. É solúvel no alcool e no ether.

EUGENISA. f. (zool.) Eugenisa (*nobre*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos.

EUGERIA. f. (myth.) Eugeria; deusa á qual faziam sacrificios as damas romanas, para que as preservassê de

accidentes funestos durante a gravidez.

EULABO. m. (zool.) Eulabo (*tímido*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém duas especies.

EULALIA. f. (bot.) Eulalia; genero de plantas da familia das gramineas andropogoneas, que contém uma unica especie herbacea: — (*zool.*) eulalia; genero de annelidos, composto de duas especies, caracterisadas por uma grande tromba coroada de tentaculos.

EULEMA. f. (zool.) Eulema (*boa boca*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos melliferos, que contém sete especies.

EULEMITOS. m. pl. (zool.) Eulemitos; tribu de insectos hymenopteros, que tem por typo o genero eulema.

EULEPIA. f. (zool.) Eulepia (*boa cobertura*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que consta de duas especies.

EULEPTO. m. (zool.) Eulepto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma só especie.

EULIMA. f. (zool.) Eulima; genero de molluscos, cujas especies são conchas marinhas, que têm a abertura fechada por um pequeno operculo corneo.

EULIMENO. m. (zool.) Eulimeno; genero de crustaceos brachyopodas, que contém uma só especie: — eulimeno; genero de acafeos medusarios, que contém tres especies.

EULIO. m. (zool.) Eulio (*aza dobrada*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos reduvius, que consta de uma só especie.

EULOBO. m. (bot.) Eulobo; genero de plantas da familia das enotereas, que contém uma unica especie herbacea.

EULOFIA. m. (bot.) Eulofia (*pennacho bonito*); genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são

originarias das Indias orientaes.

EULOFO. m. (zool.) Eulofo (*pennacho bonito*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidos: — eulofo; genero de aves da ordem das gallinaceas, que contém uma só especie de plumagem brilhante, e que tem a cabeça adornada com um lindo pennacho.

EULOJIAS. f. pl. (rel.) Eulogias; cousas bentas: — eulogias; pedaços de pão consagrado, que se distribuem na Igreja grega e se enviam tambem aos ausentes: — eulogias; esmolas ou presentes que antigamente se faziam nas festas solemnes, e que consistiam em viandas e vinho bento.

EUMATO. m. (zool.) Eumato (*que se aprende facilmente*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos lamiaros, que contém uma só especie.

EUMAQUIA. f. (bot.) Eumachia; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma unica especie.

EUMECO. m. (zool.) Eumeco (*alongado*); genero de reptis sauroides, da familia dos scincoideos, que contém diferentes especies.

EUMEDONTE. m. (zool.) Eumedonte; genero de crustaceos, da familia dos oxyrhincos, que contém uma unica especie.

EUMENIA. f. (zool.) Eumenia (*suave*); genero de annelidos da familia das aricieas, que contém uma só especie: — eumenia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que contém uma só especie.

EUMENIDES. f. pl. (hist.) Eumenides. *V. Furias*:—(*zool.*) *V. Eumenios*.

EUMENIDAS. f. pl. (hist. ant.) Eumenideas; festas celebradas annualmente em Athenas, em honra das Eumenides ou furias.

EUMENIDOS. m. pl. (zool.) *V. Eumenios*.

EUMENIOS. m. pl. (zool.) Eumenios; familia de insectos da

ordem dos hymenopteros, dividida em tres grupos.

EUMENITOS. m. pl. (zool.) Eumenitos; grupo de insectos hymenopteros, da familia dos eumenios, que contém tres generos.

EUMENO. m. (zool.) Eumeno (*suave*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos eumenios, que contém um pequeno numero de especies.

EUMERO. m. (zool.) Eumero (*coxa grossa*); genero de insectos dipteros brachioceros, da familia dos brachystomos: — eumero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

EUMETOPIA. f. (zool.) Eumetopia (*frente formosa*); genero de insectos hemipteros, da familia dos scutelerios.

EUMICRO. m. (zool.) Eumicro (*muito pequeno*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém quatro especies.

EUMICTERO. m. (zool.) Eumictero (*bom nariz*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém uma só especie.

EUMOLFO. m. (zool.) Eumolfo; genero de annelidos chetopodos, que contém varias especies.

EUMOLPO. m. (zool.) Eumolpo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos.

EUMORFIA. f. (bot.) Eumorphia (*bella forma*); genero de plantas da familia das compostas senecionidas, cujas especies são arbustivas.

EUMORFO. m. (zool.) Eumorpho (*bem formado*); genero de insectos coleopteros subtetrameros, da familia dos fungiculas, que contém dezesseis especies.

EUNECTO. m. (zool.) Eunecto (*bom nadador*); genero de reptis da ordem dos ophidios, que contém uma unica especie: — eunecto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantaros, que contém uma unica especie.

EUNICITOS. m. pl. (zool.) Eunícitos; familia de anelídios errantes, que comprehende sete generos.

EUNICO. m. (zool.) Eunico; genero de anelídios errantes, da familia dos eunicitos: — *pl. eunicos*; familia de anelídios errantes, dividida em quatro generos.

EUNOMIA. f. (zool.) Eunomia; genero de polyperos pedregosos fosseis, que contém uma só especie.

EUNOMIANOS. m. pl. (rel.) Eunomianos; certos hereges do seculo iv, que negavam a natureza divina de Jesus Christo, e o culto devido ás reliquias dos santos.

EUNOMOFRONIANOS. m. pl. (rel.) Eunomofronianos; hereges christãos do iv seculo, cujas doutrinas participavam da dos eunomianos e da dos theofronianos.

EUNOTO. m. (zool.) Eunoto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma só especie.

EUNOTIA. f. (bot.) Eunotia (*boas costas*); genero de plantas diatomias, que contém vinte especies pela maior parte fosseis.

EUNOTO. m. (zool.) Eunoto (*boas costas*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcideos: — eunoto; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos taxicornes.

EUNUCO. m. Eunucho; homem castrado e privado dos orgãos da geração, a quem no Oriente se commette a guarda das mulheres, nos serrallhos. *Eunuchus, i*: — eunucho; valido e privado do rei, ainda não sendo castrado, nas côrtes do Oriente. *Regius minister*.

EUNPHALIANO. NA. adj. (anat.) Euomphaliano; diz-se do que tem o umbigo perfeitamente conformado.

EUNPHALO. m. (zool.) Euomphalo (*bom umbigo*); genero de molluscos fosseis, que contém grande numero de especies.

EUOPLIA. m. (zool.) Euoplia (*bem armado*); genero de

insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

EUPO. m. (zool.) Euopo (*bons olhos*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém uma unica especie.

EUPAGO. m. (zool.) Euopago (*solido*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém cinco especies.

EUPAREA. f. (bot.) Euparea; genero de plantas da familia das primulaceas.

EUPARIA. f. (zool.) Euparia (*boa face*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém uma só especie.

EUPAROXA. f. (zool.) Euparoxa (*bem provido*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

EUPATORIA. f. (bot.) Eupatorio; genero de plantas da familia das compostas asteroides, que contém mais de cem especies, as mais notaveis das quaes são o eupatorio de Avicenna ou dos arabes.

EUPATORIÁCEAS. f. pl. (bot.) Eupatoreas; tribu de plantas da familia das compostas, que tem por typo o genero eupatorio.

EUPATORINA. f. (chim.) Eupatorina; especie de alcali organico; pó branco, de sabor amargo e picante, insolúvel na agua, solúvel no alcool e no ether, tirado do eupatorio de Avicenna ou *eupatorium cannabinum*.

EUPECILIA. f. (zool.) Eupecilia (*bem manchado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes: — eupecilia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

EUPEITENO. m. (zool.) Eupeiteno; genero de insectos dípteros nemoceros, da tribu dos bibionidos, que contém uma só especie.

EUPELICE. m. (zool.) Eupelice (*bom casco*); genero de in-

sectos hemipteros, da familia dos cicadelios.

EUELMO. m. (zool.) Eupelmo (*bom tarso*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidos.

EUPEPSIA. f. (med.) Eupepsia, boa digestão; o contrario de *dyspepsia*.

EUEZO. m. (zool.) Eupesio (*bom andador*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos telopianos, que contém duas especies.

EUPIGA. f. (zool.) Eupiga (*anca grossa*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos lamellicornes, que contém uma só especie.

EUPION. m. (chim.) Eupion; oleo pyrogeno, liquido produzido pela destillação secca das substancias organicas.

EUPIRENA. f. (bot.) Eupirena (*bom osso*); genero de plantas da familia das cafeaceas, que contém especies arbustivas das Indias orientaes.

EUPISTERIA. f. (zool.) Eupisteria; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém cinco especies.

EUPITECIA. f. (zool.) Eupitecia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém umas sessenta especies.

EUPLASIA. f. (med.) Euplasia; materia animal essencialmente organisavel.

EUPLEA. f. (zool.) Euplea (*feliz navegação*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

EUPLECTO. m. (zool.) Euplecto (*muito unido*); genero de insectos coleopteros diurnos, que consta de quatorze especies.

EUPLECTRO. m. (zool.) Euplectro (*bom esporão*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidos.

EUPLERIDOS. m. pl. (zool.) Eupleridos; familia de mamíferos insectivoros, que tem por typo o genero euplero.

EUPLERO. m. (zool.) Euplero (*muito completo*); genero de

mamíferos insectívoros, que contém uma só espécie, oriunda de Madagascar.

EUPLEURO. m. (zool.) Eupleuro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabídeos coprophagos.

EUPLOCAMO. m. (zool.) Euplocamo (*cabelleira formosa*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém seis a sete especies.

EUPLOTÍDOS. m. pl. (zool.) Euplotidos; familia de infusorios polygastricos, que tem quatro generos.

EUPLOTO. m. (zool.) Euploto (*bom nadador*); genero de infusorios polygastricos, da familia dos euplotidos, que contém nove especies.

EUPODOS. m. pl. (zool.) Eupodas (*bom pé*); familia de insectos coleopteros tetrámeros, que comprehende duas tribus, divididas em dez generos.

EUPOGONIA. f. (bot.) Eupogonia (*boa barba*); genero de plantas da familia das algas, que contém tres especies.

EUPOMACIA. f. (bot.) Eupomacia (*boa cobertura*); genero de plantas da familia das eupomaceas, cujas especies são arbustivas.

EUPOMÁCIAS. f. pl. (bot.) Eupomacias; familia de plantas que tem por typo o genero eupomacia.

EUPORO. m. (zool.) Euporo (*ri-co*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém seis especies.

EUPREPO. m. (zool.) Euprepo (*adornado*); genero de reptis sauroides, que contém treze especies.

EUPRIONOTA. m. (zool.) Euprionota (*bom dente*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos cyclicos.

EUPROSOPO. m. (zool.) Euprosopo (*figura agradavel*); genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos cicindelatos.

EUPSILÓCERA. f. (zool.) Eupsilocera (*antenna plana*); ge-

nero de insectos hymenopteros da tribu dos calcídeos.

EUCITAS. f. pl. (rel.) Euchytas; discipulos de Simão Mago, que pretendiam que as almas não estivessem unidas aos corpos, senão para ahí se entregarem a toda a classe de deleites. Não reconheciam os sacramentos do baptismo, da ordem nem do matrimonio, e consideravam a oração como a unica cousa necessaria para salvar-se.

EUREO. m. (zool.) Eureo; genero de arachnides, da ordem dos acarídios, que contém duas especies parasiticas.

EURIA. f. (bot.) Eurya (*extenso*); genero de plantas da familia das ternstremiaceas, que contém quatro especies.

EURIALA. f. (zool.) Euryala; genero de acaléphos medusarios.

EURIALEAS. f. pl. (bot.) Euryaleas; tribu de plantas da familia das nymphaeaceas, cujo principal caracter é ter o calice soldado com o ovario.

EURIALEOS. m. pl. (zool.) Euryaleos; familia de echinodermes, que só comprehende o genero euryalo.

EURIALO. m. (bot.) Euryalo; genero de plantas da familia das nymphaeaceas, que contém uma unica especie: —(*zool.*) euryalo; genero de echinodermes, do grupo das estrellas do mar, que contém tres especies.

EURIANTA. f. (bot.) Euryanta; genero de plantas da familia das ternstremiaceas, que contém uma só especie.

EURIBIA. f. (bot.) Eurybia (*muito robusto*); genero de plantas da familia das compositas, tribu das asteroideas: —(*zool.*) eurybia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos: — eurybia; genero de acaléphos, que contém uma só especie: — eurybia; genero de insectos coleopteros diurnos.

EURIBIÓPSIDE. f. (bot.) Eurybiopside; genero de plantas da familia das compos-

tas, que consta de uma só especie.

EURIBRÁXIDO. m. (zool.) Eurybrachydo (*curto e largo*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos fulgorinos.

EURICANTA. f. (zool.) Eurycanto (*agulhão largo*); genero de insectos orthopteros, da familia dos fasmios, que contém uma só especie.

EURICARDIO. m. (zool.) Eurycardio (*coração largo*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos erótylos.

EURICÉFALA. f. (zool.) Eurycephala (*cabeça larga*); genero de insectos hemipteros da familia dos myrídios, que contém varias especies.

EURICÉFALO. m. (zool.) Eurycephalo (*cabeça larga*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes.

EURICÉRA. f. (zool.) Eurycera (*antenna larga*); genero de insectos hemipteros da familia dos aradianos.

EURICERO. m. (zool.) Eurycero (*cornu largo*); genero de aves da ordem dos passeros, que consta de uma só especie: —eurycero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, que contém duas especies.

EURICLIDE. f. (bot.) Euryclide; genero de plantas da familia das amaryllideas, que contém varias especies.

EURICO. m. (zool.) Euryco; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, que contém duas especies.

EURICOMA. f. (bot.) Eurycoma (*cabelleira larga*); genero de plantas da familia das conaraceas, que contém uma só especie.

EURICORA. f. (zool.) Eurychora (*amplo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

EURICORIA. f. (med.) Eurichoria; especie de cavidade que se forma em algumas ulceras.

EURIDEMA. f. (zool.) Eurydema (*corpo largo*); genero de insectos hemipteros heteropte-

ros, da familia dos scutelleiros, que contém muitas especies.

EURIDERA. f. (zool.) Eurydera (*collo largo*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que consta de muitas especies.

EURIDICE. m. (zool.) Eurydice; genero de crustaceos da familia dos cymotoadios, que contém duas especies.

EURÍFORO. m. (zool.) Euryphoro; genero de crustaceos da ordem dos syphonostomos, e da familia dos pellocephalos, que contém uma especie.

EURIGÁSTRIDOS. m. pl. (zool.) Eurygastros; grupo de insectos hemipteros da familia dos scutellerios, cujo type é o genero eurygastro.

EURIGASTRO. m. (zool.) Eurygastro (*ventre grosso*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atericeros, que contém dez especies: — eurygastro; genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutellerios.

EURIGONA. f. (zool.) Eurygona (*angulo largo*); genero de insectos coleopteros heteropteros, da familia dos melasomos.

EURILEMO. f. (zool.) Eurylema (*collo largo*); genero de aves da ordem dos passaros, que consta de oito especies.

EURILEPTA. f. (zool.) Eurylepta; genero de helminthos, parecido com o desostomo, e que contém duas especies.

EURILOBO. m. (zool.) Eurylobo (*orelha larga*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

EURIMELA. f. (zool.) Eurmela (*membro largo*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos cicadellios.

EURIMÉLIDOS. m. pl. (zool.) Eurmelidos; grupo de insectos hemipteros homopteros, que contém dois generos.

EURIMENO. m. (zool.) Eurmeneo; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

EURIMERO. m. (zool.) Eurmero

(*coxa larga*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

EURIMETOPO. m. (zool.) Eurmeto (frente larga); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos: — eurmeto; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

EURIMORFA. f. (zool.) Eurmorpha; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos cicindeletos.

EURINA. f. (zool.) Eurhina (*nariz delicado*); genero de insectos dipteros, da secção dos brachoceros e da familia dos atericeros.

EURINCO. m. (zool.) Eurhineo (*boa tromba*); genero de insectos da secção dos apionidos, familia dos curculionidos, que contém seis especies.

EURINO. m. (zool.) Eurhino (*bom nariz*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém sete especies.

EURINOLAMBRO. m. (zool.) Eurnolambro; genero de crustaceos da familia dos oxirrhinos, que contém uma unica especie.

EURINOMIAS. f. pl. (hist.) Eurnomias; festas que os gregos celebravam em honra de Eurnome, mãe das Graças.

EURINOMO. m. (zool.) Eurnomo; genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxirrhinos, que consta de uma unica especie.

EURINORINCO. m. (zool.) Eurnorhynco (*grande bico*); genero de aves da ordem das zancudas, que contém uma só especie.

EURINOTO. m. (zool.) Eurnoto (*espadao largo*); genero de insectos coleopteros, da familia dos melasomos, que contém dezesseis especies.

EURIODA. f. (zool.) Euryoda; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos cicindeletos, que contém dez especies.

EURIOFTALMO. m. (zool.) Euryophthalmo (*olho largo*); ge-

nero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos ligeos.

EURIOMIA. f. (zool.) Euryomia (*hombro largo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

EURIOPE. m. (bot.) Euryope (*que tem grandes olhos*); genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, com seis especies.

EURIOPO. m. (zool.) Euryopo (*olhos mui distantes*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém quatro ou cinco especies.

EURIOTO. m. (zool.) Euryoto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

EURIPALPO. m. (zool.) Eurypalpo (*palpo largo*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos atericeros, que contém uma unica especie: — eurypalpo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.

EURIPIA. f. (zool.) Euripia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

EURIPIGO. m. (zool.) Euripigo (*nadega larga*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes.

EURIPIO. m. (zool.) Euripio (*le que grande*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, que contém uma só especie.

EURIPLEURA. f. (zool.) Eurpleura (*lado largo*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos scutellerios.

EURIPO. m. (ant. hist.) Eurype; nome que os gregos davam a certos fossos que rodeavam ás vezes os logares em que os mancebos se entregavam a exercicios corporaes, e em particular ao braço do Eurates que circumdava a palestra de Sparta: — nome que os romanos davam aos canaes em geral,

mas especialmente, aos que se abriam no circo quando se queriam introduzir na sua area hippopotamos ou crocodilos: — (zool.) eurype (*pé largo*); genero de insectos coleopteros, da familia dos malacodermes, que contém uma unica especie.

EURÍPODO. *m. (zool.)* Euryпода (*pé largo*); genero de crustaceos decapados, da familia dos oxyrhincos.

EURÍPORO. *m. (zool.)* Euryporo (*espaçoso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

EURÍPTERA. *f. (bot.)* Euryptera (*pluma larga*); genero de plantas da familia das umbelliferas, que contém uma só especie herbacea: — (zool.) euryptera; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes.

EURÍPTERO. *m. (zool.)* Euryptero (*aza larga*); genero de crustaceos, da familia dos pontianos, que contém tres especies.

EURÍSACO. *m. (zool.)* Eursaco (*largo escudo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

EURISÉLIDO. *m. (zool.)* Euryse-lido (*perna estendida*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém duas especies.

EURISOMO. *m. (zool.)* Eursomo (*corpo largo*); subgenero de vermes parasitas, que vivem nos intestinos de certos animaes: — eursomo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

EURISTÉNIDAS. *m. pl. (hist.)* Eurystenides; individuos do primeiro ramo da familia dos reis de Sparta, que reinavam unidos com os Proclides.

EURISTERNO. *m. (zool.)* Eurysterno (*peito largo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém dez especies.

EURITA. *f. (geol.)* Euryta; nome dado a uma rocha com-

posta de uma reunião de substancias compactas, submicroscopicas, que tem por base o feldspatho.

EURITARSO. *m. (zool.)* Eurytarso (*tarso largo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém uma especie.

EURITELA. *f. (zool.)* Eurytela (*guarnição larga*); genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, que contém tres especies.

EURITENIA. *f. (bot.)* Eurytenia (*guarnição larga*); genero de plantas da familia das umbelliferas, que contém uma só especie herbacea.

EURITINA. *f. (geol.)* Eurytina; rocha formada por uma aglomeração microscopica de detritos de feldspatho, endurecida por um cimento quartzoso.

EURITIREA. *f. (zool.)* Eurythyrea (*escudo largo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

EURITMIA. *f. (arch.)* Eurythmia; devida proporção, harmonia das partes de um todo, de um edificio. *Symmetria, apta partium omnium proportio*: — (*philol.*) eurythmia; ordem, proporção, symetria das partes de um todo: — (*mus.*) eurythmia; escolha acertada do rhythmico e do movimento que deve ter uma composição musical: — (*med.*) eurythmia; pulso normal, regularidade e bom estado do pulso, proporcionado ao temperamento do individuo: — (*cir.*) eurythmia; destreza com que o cirurgião maneja os seus instrumentos.

EURÍTMICO. *ca. adj.* Eurythmico; diz-se do que é relativo ou pertencente á eurythmia.

EURITOMO. *m. (zool.)* Eurytomo; genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios, que contém diferentes especies.

EURITOMITOS. *m. pl. (zool.)* Eurytomitos; grupo de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidios.

EURIUSA. *f. (zool.)* Euryusa; genero de insectos coleopteros

pentameros, da familia dos brachelytros.

EURO. *m.* Euro; o vento leste ou levante, um dos quatro ventos cardeaes. *Eurus, i*: — *austro ó euro noto*; euro austro ou noto; vento intermedio entre o euro e o austro; termos estes que só se usam hoje em poesia. *Eurus nothus*.

EUROPA. *f. (geog.)* Europa; uma das cinco partes do mundo.

EUROPEO. *PEA. adj.* Europeu; diz-se do que é pertencente á Europa ou aos seus habitantes. *Europæus, a, um*: — *s. europeu*; o natural da Europa. *Europæus, a, um*.

EUROTIA. *f. (bot.)* Eurotia; genero de plantas da familia das chenopodeas, cujas especies são arbustivas.

EURTIO. *m. (bot.)* Eurotio (*que tem ferrugem*); genero de plantas da familia dos cogumelos biphomicetos, que contém uma unica especie.

EUSARCA. *f. (zool.)* Eusarca (*rolhão*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, que contém uma especie.

EUSARCÓRIDE. *f. (zool.)* Eusarcoride (*persovejo grosso*); genero de insectos coleopteros, da familia dos scutellarios, secção dos pentatomitos, que contém uma só especie.

EUSARCO. *m. (zool.)* Eusarco (*gordo*); genero de arachnides da ordem dos phalangidos, que contém quatro especies.

EUSCÁFIDE. *f. (bot.)* Euscaphide (*barca formosa*); genero de plantas da familia das estaphyleaceas, cuja especie unica é um arbusto do Japão.

EUSCELO. *m. (zool.)* Euscelo (*boa perna*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém uma especie.

EUSEBIANOS. *m. pl. (rel.)* Eusebianos; nome da seita ariana, cujo chefe foi Eusebio, bispo de Nicomedia, homem turbulento e perseguidor, que morreu no anno de 342.

EUSEMIA. f. (med.) Eusemia; o todo dos bons signaes em uma molestia.

EUSONFALINO, NA. adj. (anat.) Eusomphalino; diz-se dos monstros formados pela reunião de dois individuos quasi completos, que podem executar independentemente um do outro a maior parte das funcções vitais, tendo cada um d'elles o seu competente umbigo, e um cordão umbilical distincto durante a vida intra-uterina.

EUSONFALIOS. m. pl. (physiol.) Eusomphalios; nome de uma familia de monstros compostos, da ordem dos autositarios, que comprehende todos aquelles que são formados pela reunião de dois ou mais individuos, unidos geralmente pela região abdominal.

EUSPONGO. m. (zool.) Euspongo; genero de insectos hymenopteros, da familia dos crabronidos, cujo typo se encontra em quasi toda a Europa.

EUSTALIDE. m. (zool.) Eustalide (*bem esquipado*); genero de insectos coleopteros tetrâmeros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém vinte e uma especies.

EUSTATHIANOS. m. pl. (rel.) Eustathianos; nome dado no seculo iv aos catholicos de Antiochia que não quizeram reconhecer outro bispo senão a Santo Eustatho, deposto pelos arianos.

EUSTATHO. m. (bot.) Eustatho; genero de plantas da familia das sapindaceas, oriundo da Cochinchina: — (*zool.*) eustatho; genero de insectos coleopteros subpentâmeros, da familia dos longicornes, tribu dos lamiarios, que contém uma só especie.

EUSTÁXIDE. f. (bot.) Eustaxide (*espiga formosa*); genero de plantas da familia das gramineas e da tribu das chlorideas, estabelecido para classificar umas plantas herbaceas da America tropical.

EUSTEPHIA. f. (bot.) Eustephia (*bem coroado*); genero de plantas da familia das amarillydidas narciseas, que con-

têm varias especies herbaceas.

EUSTEGIA. f. (bot.) Eustegia (*bem coroado*); genero de plantas da familia das asclepiadas.

EUSTHENIA. f. (med.) Eusthenia; estado normal e regular da força vital: — (*zool.*) eusthenia; genero de insectos neurópteros da familia dos perlios, que contém uma unica especie.

EUSTHENO. m. (zool.) Eustheno (*robusto*); genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos heteropteros, e da familia dos scutelerios.

EUSTILO. m. (arch.) Eustylo; devida proporção, regular e conveniente disposição das columnas de um edificio: — (*zool.*) eustylo; genero de insectos coleopteros tetrâmeros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém duas especies.

EUSTOCO. m. (zool.) Eustoco; genero de insectos hymenopteros da secção dos tenebranos, familia dos oxiuros.

EUSTREFO. m. (bot.) Eustrepho (*que gira bem*); genero de plantas da familia das liliaceas asparagineas, que contém diferentes especies arbustivas da Nova Hollanda.

EUSTROFO. m. Eustropho (*que gira livremente*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes e da tribu dos serropalpos, que contém quatro especies.

EUTANASIA. f. (philos.) Euthanasia; arte de proporcionar uma boa e feliz morte: — (*med.*) euthanasia; morte feliz sem soffrimento: — (*rel.*) euthanasia; morte feliz na graça de Deus.

EUTASA. f. (bot.) V. Araucaria.

EUTAXIA. f. (bot.) Eutaxia (*bem disposta*); genero de plantas da familia das papilionaceas podalyrias, cujo typo é oriundo da Nova Hollanda: (*med.*) eutaxia; disposição regular das diferentes partes do corpo.

EUTEIA. f. (zool.) Euteia (*em linha recta*); genero de in-

sectos coleopteros subpentâmeros, da familia dos longicornes.

EUTELA. f. (zool.) Eutela (*de pouco preço*); genero de insectos coleopteros subpentâmeros, da familia dos longicornes, que contém uma unica especie.

EUTELO. m. (zool.) Eutelo (*pequeno*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcideos: — eutelo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém duas especies.

EUTELÓCERA. f. (zool.) Eutelocera (*cornu pequeno*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém uma unica especie.

EUTEMONIA. f. (zool.) Eutemonia (*disposto de modo agradável*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

EUTENIA. f. (physiol.) Euthenia; saúde perfeita.

EUTERPE. f. (bot.) Euterpe; genero de plantas da familia das palmeiras arecineas: — (*zool.*) euterpe; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que contém nove especies.

EUTESIA. f. (physiol.) Euthesia; constituição vigorosa ou estado de saúde do corpo.

EUTÉTICO, CA. adj. Euthetico; diz-se do que está bem disposto, em que ha euthesia: — (*min.*) euthetico; variedade de crystaes cujas facces offerecem notaveis caracteres de symetria.

EUTÉXEO. m. (zool.) Eutexeo (*bem fortificado*); genero de insectos coleopteros tetrâmeros, da familia dos curculionidos gonathoceros.

EUTIMETRIA. f. Euthymetria; nome dado por alguns geometras á sciencia que trata só das linhas.

EUTIMIA. f. (med.) Euthymia; perfeita tranquillidade do espirito, contentamento da alma.

EUTINEURA. f. (zool.) Euthyneura (*regular força dos nervos*); genero de insectos dipteros, da secção dos bra-

- choceros, familia dos tanis-tomos.
- EUTYCHIANISMO. *m. (rel.)* Euty-chianismo; doutrina herética, seita de Eutyches ou dos eutychianos.
- EUTYCHIANO, *na. adj.* Eutychia-no; diz-se do que é perten-cente a Eutyches, á sua doutrina ou aos eutychia-nos: — *m. (rel.)* eutychia-nos; hereges, sectarios de Eutyches, que sustentavam que as duas naturezas de Christo se achavam confun-didas, de modo que a divi-na absorvia a humana.
- EUTYRHINO. *m. (zool.)* Eutyryhi-no (*nariz recto*); genero de insectos coleopteros tetra-meros, da familia dos cur-culionidos gonathoceros.
- EUTOCA. *f. (bot.)* Eutoca (*fecundo*); genero de plantas da familia das hydrophi-leas, que contém diferentes especies herbaceas.
- EUTOMA. *f. (zool.)* Eutoma (*boa secção*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma unica especie.
- EUTOMO. *m. (zool.)* Eutomo (*bem cortado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilolagos.
- EUTONIA. *f. (med.)* Eutonia; integridade no tom e força dos orgãos; é o contrario de atonia.
- EUTOSIASTAS. *m. pl. (rel.)* V. *Euquitas*.
- EUTOXO. *m. (zool.)* Eutoxo (*que tem bom arco*); genero de insectos coleopteros tetráme-ros, da familia dos curcu-lionidos gonathoceros.
- EUTRAPELA. *f. (zool.)* Eutrape-la (*elegante*); genero de in-sectos coleopteros hetero-meros, da familia dos trai-lidos, que contém dez espe-cies.
- EUTRAPELIA. *f. (ant.)* V. *Eutropelia*: — eutrapelia; arte de gracejar com delica-deza, gracejo decente, não mordaz. *Urbanitas, lepus, festivitas*.
- EUTRAPÉLICO, *ca. adj. (ant.)* Eutrapelico; jocoso, engra-çado sem ser mordaz. V. *Eutropélico*. *Comis, urbanus*.
- EUTRAXELO. *m. (zool.)* Eutra-

- xelo (*bom collo*); genero de insectos coleopteros penta-meros, da familia dos cur-culionidos orthoceros, que contém uma especie.
- EUTREMA. *f. (bot.)* Eutrema (*buraco bem feito*); genero de plantas da familia das crucíferas camelinas.
- EUTRIANA. *f. (bot.)* Eutriana (*formoso tridente*); genero de plantas da familia das gramineas chlorideas.
- EUTRIPANO. *m. (zool.)* Eutripa-no (*trado grande*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, que contém oito especies.
- EUTROCTO. *m. (zool.)* Eutrocto (*que roe bem*); genero de insectos coleopteros penta-meros, da familia dos cara-bicos, que contém duas es-ppecies.
- EUTROPIA. *f. (med.)* Eutrophia; boa nutrição; é o contrario de atrophia.
- EUTROPELIA. *f. (ant.)* Eutrope-lia; virtude da moderação, da prudencia. *Moderatio, onis*.
- EUTROPÉLICO, *ca. adj.* Eutro-pelico; diz-se do que é per-tencente á eutropelia. *Moderatus, temperatus*.
- EUXEILA. *f. (zool.)* Euxeila (*grande labio*); genero de insectos coleopteros penta-meros, da familia dos cara-bicos.
- EUXEIRO. *m. (zool.)* Euxeiro (*forte, animoso*); genero de insectos coleopteros penta-meros, da familia dos la-mellicornes, que contém duas especies.
- EUXELIA. *f. (zool.)* Euxelia (*mui brilhante*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém duas especies, nota-veis pela viveza das suas cores.
- EUXENIA. *f. (bot.)* Euxenia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas.
- EUXENITA. *f. (min.)* Euxenita; variedade de tantalito de itrio, substancia amarga, de cor morena, transparente quando se apresenta em laminas delgadas, e que se encontra em a Noruega.

- EUXÉTIDE. *f. (bot.)* Euxetide (*boa cabelleira*); genero de plantas da familia das dios-meas, que contém uma só especie.
- EUXILIA. *f. (zool.)* Euxilia (*boa margem*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém duas especies.
- EUXILO. *m. (bot.)* Euxilo (*grande labio*); genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém varias es-ppecies arbustivas.
- EUXIRO. *m. (zool.)* Euxiro (*grande mão*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém tres especies.
- EUEBLITA. *f. (min.)* V. *Heulandita*.
- EUZOODINAMIA. *f. (physiol.)* Eu-zoodynamia; integridade das forças vitais, e perfeita regularidade das funções. Esta palavra é por consequencia synonymo de saude.
- EUZOODINÁMICO, *ca. adj. (physiol.)* Euzoodynamico; diz-se do que é relativo ou pertencente á euzoodyna-mia.
- EVA. *f.* Eva; nome da primeira mulher e mãe do genero humano. Segundo o Genesis, Deus tirou-a do corpo do homem, e collocou-a com elle no paraizo terrestre: — (*zool.*) eva; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, que contém uma só especie.
- EVACANTO. *m. (zool.)* Evacantho (*boa espinha*); genero de insectos hemipteros homo-pteros, da familia dos cychelios.
- EVACUACION. *f.* Evacuação; acção e effeito de evacuar. *Evacuatio, onis*: — (*mil.*) eva-cuação; acto de evacuar uma praça, um lugar fortificado, retirando-lhes as tropas, a guarnição: — (*med.*) evacuação; saída das mate-rias excrementicias por um orgão qualquer aberto natural ou artificialmente. D'ahi procedem as evacuações espontaneas e as evacuações artificiaes. *Evacuatio, onis*: — critica; evacuação crítica; a que sobrevem duran-

te o curso de uma enfermidade, e que pôde ser natural ou promovida pela arte: — *natural*; evacuação natural; a que se verifica espontaneamente.

EVACUANTE. *adj. (med.)* Evacuante. *V. Evacuativo.*

EVACUARE. *a. Evacuar, despejar; deixar vasia alguma cousa. Exhaurire: — (ant.) enervar, debilitar, minorar. Attenuare, debilitare, enervare: — el vientre (fr.); evacuar, despejar o ventre. V. Cagar: — un negocio (fr. fam.); terminar, concluir um negocio. Negotium conficere: — (med.) evacuar; detergir, purgar, despejar, expellir os humores ou materias viaciadas do corpo animal. Evacuare: — (mil.) evacuar; despejar, abandonar uma praça, um lugar fortificado, retirando-lhe a guarnição e as tropas. Præsidia extrahere.*

EVACUATIVO, EVACUATORIO, RIA. *adj. (med.)* Evacuativo, evacuatorio, evacuante; diz-se dos agentes ou medicamentos que promovem as evacuações naturaes. *Evacuandi vim habens.*

EVAD, EVÁS, EVAT. *defectivo* Vede, olhae. *En, ecce: — sabeí, entendei. Respicite, intuemini.* Só se usam n'estas pessoas do presente do imperativo.

EVADIR. *a.* Evadir; evitar destramente, com arte ou subterfugio, uma difficuldade prevista. Também se usa como reciproco. *Vitare, effluere.*

EVADUO. *m. (zool.)* Evaduo; genero de crustaceos da ordem dos daphnoides, que contém uma unica especie.

EVAESTETO. *m. (zool.)* Evaesteto (*mui sensivel*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros que contém quatro especies.

EVAGACION. *f. (ant.)* Evagação; acção de vagar, de divagar. *Evagatio, onis: — (fig.)* divagação; distração da imaginação. *Evagatio, onis.*

EVAGORA. *f. (zool.)* Evagora; genero de acalefos, composto de duas especies.

EVÁGORAS. *m. (zool.)* Evagoras; genero de insectos hemipteros heteropteros da familia dos reduvios.

EVAH. *interj. V. Evoê.*

EVALUACION. *f. V. Valuacion.*

EVALUAR. *a. V. Valuar.*

EVALVO, VA. *adj. (bot.)* Evalve, sem valvulas; diz-se do pericarpo que se não abre, e é synonymo de *indehiscente*.

EVANDRA. *f. (bot.)* Evandra; genero de plantas da familia das cyperaceas, que contém diferentes especies que crescem nos pantanos da Nova Hollanda meridional.

EVANECER. *a. (ant.)* *V. Eludir: — r. (ant.)* desvanecer-se, desaparecer.

EVANIA. *f. (zool.)* Evania; genero de insectos hymenopteros da familia dos evanianos, que contém diferentes especies.

EVANIAL. *adj. (zool.)* *V. Evanianano.*

EVANIANOS. *m. pl. (zool.)* Evanianos; familia de insectos hymenopteros, que tem por typo o genero evania.

EVANIOCERA. *f. (zool.)* Evaniocera (*antenna agradavel*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos traxelidos, que contém duas especies.

EVANIOSOMO. *m. (zool.)* Evaniosomo; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, que consta de uma unica especie.

EVANIRSE. *r. (ant.)* Desvanecer-se, dissipar-se.

EVANGELIARIO. *m. (ant.)* Evangeliario; livro do côro que continha os evangelhos.

EVANGELIAS. *f. pl. (hist.)* Evangelias; festas celebradas antigamente em occasião de alguma noticia feliz, fazendo sacrificios aos deuses e occupando-se de toda a sorte de divertimentos.

EVANJÉLICAMENTE. *adv. m.* Evanjelicamente; de modo evangelico, segundo a doutrina evangelica. *Evangelico more.*

EVANJÉLICO, CA. *adj.* Evangelico; diz-se do que é pertencente, relativo ao Evangelho. *Evangelicus, a, um: —*

(*hist.*) evangelica; diz-se da religião reformada. *Cantos evangelicos*; cantões evangelicos; diz-se na Suissa dos cantões em que se professa a religião reformada, em opposição aos cantões catholicos. *Iglesia evanjélica*; Igreja evangelica; nome dado á Igreja, que se formou desde 1817 pela fusão dos luthermos e calvinistas, em diferentes partes da Alemanha.

EVANGELIO. *m. (fig.)* Evangelho; verdade clara, cousa clarissima. *Evangelio chico ó abreviado*; evangelho resumido; diz-se dos proverbios e rifões, pela verdade que se lhes attribue. *Proverbia, orum. Decir ó hablar el evangelio (fr.);* falar como um evangelho; falar algum com muita verdade. *Verum dicere: — eterno (lit.);* evangelho eterno; titulo de uma obra condemnada em Roma que os monges mendicantes publicaram pelo meado do seculo xiii, e que, segundo elles, devia substituir o Evangelho de Jesus Christo: — (*rel.*) Evangelho; livro ou livros que encerram a historia da vida, doutrinas e obras de Jesus Christo. *Evangelium, ii: —* evangelho; parte da missa em que o sacerdote lê parte de um dos quatro evangelhos. *Evangelium, ii: — pl.* evangelhos; pequeno livrinho quasi sempre forrado de seda, que contém o principio do evangelho de S. João e mais tres capitulos dos outros evangelistas, que se pendura ao pescoco das creanças juntamente com algumas reliquias e dizes. *Evangeliorum libellus: — de perfection*; evangelho de perfeição; nome de um evangelho scismatico escripto em verso: — *pequeno*; evangelho pequeno; nome que os gregos davam a certos extractos dos evangelhos, que se usavam como amuleto. *El lado del evangelio*; lado do evangelho; lado esquerdo do altar entrando na capella. *Falsos*

evangelios; falsos evangelhos; diz-se dos que têm sido rejeitados pelos catholicos, os mais celebres dos quaes são o Evangelho segundo os hebreus, o Evangelho de S. Pedro, de S. Thomás, dos doze Apostolos, etc. *Ministro del Santo Evangelio*; ministro evangelico ou dos santos evangelhos; titulo que tomam os ministros protestantes.

EVANGELISMO. *m.* Evangelismo; moral revelada ou systema religioso, humanitario, social e politico contido no Evangelho: — evangelismo; espirito reformador das Igrejas protestantes, que dão a si mesmas o epitheto de evangelicas: — (*ant.*) evangelismo; nome dado antigamente a uma festa religiosa que se celebrava na Igreja, e que se julga ser ou a festa da Anunciação ou o Domingo de Ramos.

EVANGELISTA. *m.* Evangelista; palavra que designa os quatro apostolos, escolhidos e inspirados por Deus para escrever o Evangelho. *Evangelii cantor.*

EVANGELISTERO. *m.* Clerigo que em algumas igrejas tem obrigação de cantar o Evangelho nas missas solemnes. *Clericus Evangelii recitator*: — (*ant.*) diacono; dava-se-lhe aquelle nome, porque era o que cantava o Evangelho. *Diaconus*, *i*: — (*ant.*) estante com o competente pé, em que se collocava o livro dos Evangelhos para se cantar o correspondente á missa. *Pluteus*, *i*.

EVANGELIZAR. *a.* Evangelisar; annunciar, pregar o Evangelho, ou boa e santa doutrina. *Evangelizare*, *Evangelium publicè predicare*.

EVANGELLO. *m.* (*ant.*) *V. Evangelio*.

EVANO. *m.* (*zool.*) Evano (*bem vestido*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabideos.

EVANTO. *m.* (*min.*) Evanto; agatha jaspeada.

EVAPORABLE. *adj.* Evaporavel; diz-se do que se póde eva-

porar, que é susceptivel de ser evaporado. *Evaporati facilis*.

EVAPORACION. *f.* Evaporação; acção e effeito de evaporar ou evaporar-se. *Evaporatio, onis*: — (*agr.*) evaporação; absorpção para a atmosphera da agua que se encontra á superficie da terra ou contida nas plantas: — (*phys.*) evaporação; ascensão lenta e gradual de um liquido sob a fórma de fluido aeriforme: — evaporação; phenomeno que apresenta um liquido que se dissipa por si mesmo, sem causa conhecida, passando ao estado de vapor: — evaporação; formação de um vapor na superficie livre de um liquido pela combinação com o calorico: — (*chim.*) evaporação; operação que tem por fim condensar mais um corpo qualquer, por meio do calorico ou de outro modo apropriado, reduzindo a vapores a humidade superabundante á sua natureza ou ás suas propriedades: — *al aire libre ó espontánea*; evaporação ao ar livre ou espontanea; executa-se, quando se põe o liquido em um vaso, que apresenta ao ar uma grande superficie, que se cobre com uma folha de papel ou um tecido fino, a fim de pôr o liquido ao abrigo dos insectos ou do pó: — *al baño de arena*; evaporação a banho de areia; faz-se pondo o liquido em uma capsula de platina, de prata, de porcelana ou de vidro, que se colloca sobre um banho de areia, situado sobre um forno largo e pouco profundo, chamado *forno evaporatorio*: — *al baño de maria*; evaporação a banho-maria; tambem se faz em capsulas collocadas acima de uma cucurbita, contendo agua em ebullição, e ajuntando decratos em certos intervallos de tempo agua á cucurbita: — *al fuego*; evaporação a fogo nu; opera-se deitando o liquido em uma bacia posta directamente sobre o fogo:

— *al vacío*; evaporação do vacuo; tem logar pondo o liquido em uma capsula debaixo da campanula de uma machina pneumatica e praticando depois o vacuo.

EVAPORAR. *a.* Evaporar; promover a evaporação. Usa-se tambem como reciproco e ás vezes como neutro. *Evaporare*: — *r.* (*fig.*) evaporar-se, desvanecer-se, extinguir-se, dissipar-se: — (*phys.*) evaporar; reduzir um liquido ao estado de vapor por meio do calorico ou de qualquer outro agente de evaporação.

EVAPORATORIO, RIA. *adj.* Evaporatorio, evaporativo; diz-se do que faz evaporar. *Evaporativus*, *a*, *um*: — *m.* (*phys.*) evaporatorio; apparelho que promove a evaporação: — *frio*; evaporatorio frio; instrumento em que se produz um vento artificial.

EVAPORIZAR. *n. V.* Evaporar. Tambem se usa como activo e como reciproco.

EVAPORÓMETRO. *m.* (*phys.*) Vaporimetro; instrumento proprio para medir a evaporação: — *V. Admidómetro*.

EVÁS. *interj.* (*ant.*) *V. Hola!* *Evad*.

EVASION. *f.* Evasão; acção e effeito de evadir ou evadir-se: — *V. Evasiva*: — (*for.*) evasão; acção de escapar-se ou de fugir do carcere ou presidio.

EVASIVA. *f.* Evasiva, evasão; excusa, pretexto, subterfugio para sair de difficuldade. *Evasio*, *effugium*.

EVASIVAMENTE. *adv.* *m.* Evasivamente; de um modo evasivo, com evasivas.

EVASIVO, VA. *adj.* Evasivo; diz-se do que illude, que envolve evasão ou questão sophistica.

EVATES. *m. pl.* (*hist.*) Evates; classe de druidas que se julga ser a mesma dos cubages.

EVECCION. *f.* (*astron.*) Eveccão; a maior desigualdade periodica de todas as que a lua experimenta no seu movimento, devida á attracção do sol sobre aquelle astro.

EVEHENTE. *adj. (astron.)* Evehente; diz-se do que se eleva ou ascende sobre o horizonte paralelamente ao equador.

EVEHINA. *f. (chím.)* Evehina; substância líquida oleosa, que se extrahê do caut-chuc, e que segundo parece ainda não tem applicação alguma.

EVELINA. *f. (bot.)* Evelina; genero de plantas da familia das orchideas, cujo typô é originario do Perú.

EVEMÉRICO, CA. *adj.* Evehemerico; diz-se do que é concernente ou relativo ao evehemerismo.

EVEMERISMO. *m. (philos.)* Evehemerismo; systema de Evehemero, segundo o qual todos os deuses do paganismo eram homens divinizados e não seres de natureza essencialmente superior á humana.

EVEMERISTA. *m. (philos.)* Evehemerista; partidario, seguidor do evehemerismo.

EVENIR. *n. (ant.)* Succeder, acontecer.

EVENO. *m. (zool.)* Eveno (*docil ao freio*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, que contém uma unica especie.

EVENTO. *m.* Evento, successo, acontecimento. *A todo evento (fr. adv.);* a todo o risco, a todo o custo.

EVENTRACION. *f. (med.)* Eventração; saída accidental das visceras, relaxação geral das paredes abdominaes: — eventração; hernia que se apresenta em qualquer parte das paredes abdominaes: — eventração; ferida larga e profunda nas paredes abdominaes, com a saída de grande porção intestinal.

EVENTUAL. *adj.* Eventual, casual. *V. Casual, Fortuito:* — eventual; diz-se ordinariamente dos ganhos, lucros ou emolumentos fundados em successo incerto, annexos a algum emprego, independentes da sua dotação fixa. *Obventitius, a, um.*

EVENTUALIDADE. *f.* Eventualidade; qualidade do que é eventual, possibilidade de

se realizar um facto, uma condição, um acontecimento não improvavel:—*V. Evento.*

EVENTUALIZAR-SE. *r.* Tornar-se eventual; diz-se de uma esperanza fundada que passa a ser eventual, perdendo o fundamento.

EVENTUALMENTE. *adv. m.* Eventualmente, casualmente, accidentalmente; de um modo eventual.

EVERJES. *m. (zool.)* Everges (*bem fabricado*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

EVERGETES, EVERGETO. *m. (hist. ant.)* Evergeto (*bemfeitor*); cognome de alguns principes da Syria e do Egypto, successores de Alexandre.

EVERNIA. *f. (bot.)* Evernia (*boa rama*); genero de plantas da familia dos lichens, tribu das parneliaceas, que contém vinte especies.

EVERRIADOR. *m. (hist.)* Herdeiro principal, em Roma, que varria a casa do defuncto seu antecessor com um ramo de giesta, para afugentar os lemures ou espiritos dos mortos.

EVERRÍCULO. *m. (med.)* Instrumento cirurgico semelhante a uma pequena colhér, com que se extrahem as areias ou calculos muito inferiores, que porventura tenham caído na bexiga depois da operação da talha.

EVERSION. *f. (ant.)* Eversão, destruição, ruina, assolação. *Eversio, onis.*

EVERSIVO, VA. *adj.* Eversivo, destructivo, arruinador, subversivo.

EVESIA. *f. (zool.)* Evesia; genero de reptis sauroides do grupo dos escincoideos, que contém uma só especie.

EVETIDE. *m. (zool.)* Evetide (*bobo*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da tribu dos lamiaris, que contém tres especies.

EVICCIÓN. *f. (for.)* Evicção; acto judicial pelo qual o dono de uma cousa, alheada por outrem illegalmente, a reivindica e recobra. É em geral o abandono forçado que o possuidor de uma cou-

sa é obrigado a fazer d'ella em todo ou em parte, em consequencia de uma sentença que a isso o condemna. *Evictio, onis.*

EVIDENCIA. *f.* Evidencia; manifestação clara aos sentidos, certeza manifesta e indubitavel. *Evidentia, v:* — *de hecho*; evidencia de facto; a que se adquire por meio da observação: — *de sentimento*; evidencia de sentimento; o conhecimento infallivel dos phenomenos que alguem observa em si mesmo: — *moral*; evidencia moral; a certeza tão manifesta e clara de uma cousa, que o julgar ou pensar o contrario é completa temeridade. *Rei cognitio certa, que nisi temerè in dubium vocari non potest:* — *rational*; evidencia racional; a que se procura obter por meio do raciocinio ou pelo discurso. *Hasta la evidencia (fr.);* até á evidencia; de maneira que não admite replica nem duvida. *Poner en evidencia alguna cosa (fr.);* pôr em evidencia alguma cousa; mostrar, fazer evidente e patente uma cousa. *Ponerse en evidencia (fr.);* chamar a attenção por meios importunos, ou collocar-se em situação embaraçosa ou desagradavel: — *sensible ó de los sentidos (philos.);* evidencia sensivel ou dos sentidos; o testemunho irrecusavel devido ás impressões communicadas á alma por meio dos sentidos.

EVIDENCIAR. *a.* Evidenciar; fazer evidente, mostrar, provar com evidencia. *Demonstrare, patefacere.*

EVIDENTE. *adj.* Evidente, claro, manifesto, incontrastavel, patente; diz-se do que tem evidencia, que logo se reconhece, cuja realidade e certeza não pôde ser contestada. *Evidens, entis.*

EVIDENTEMENTE. *adv. m.* Evidentemente, claramente, manifestamente, visivelmente, palpavelmente; com evidencia. *Evidenter.*

EVIDENTÍSIMO, MA. *adj. sup. de*

Evidente. Evidentissimo; o mais evidente, clarissimo. *Evidentissimus*, *a*, *um*.

EVILASO. *m. (comm.)* Evillasso; certa especie de ebano que vem da ilha de Madagascar.

EVUQUA. *f. (bot.)* Eviquia; genero de plantas da tribu das melastomeas, que contém uma só especie.

EVIRADO, *DA*. *adj. (br.)* Diz-se dos animaes cujo sexo se não pôde distinguir.

EVISCERACION. *f. (anat.)* Evisceração; extracção, separação das visceras, do deventre pela autopsie, e no caso de embalsamento.

EVISCERAR. *a. (anat.)* Eviscerar, desentranhar; tirar as visceras, o deventre, no caso de autopsie ou de embalsamento.

EVITABLE. *adj.* Evitavel; diz-se do que pôde ou deve evitar-se. *Evitabilis*, *le*.

EVITACION. *f. (ant.)* Evitação; acção e effeito de evitar, de escapar a algum mal ou perigo. *Fuga*, *evitatio*.

EVITADO, *DA*. *adj. (ant.)* V. *Escomulgado vitando*.

EVITAR. *a.* Evitar; atalhar, impedir, precaver que alguma cousa succeda, livrar-se de perigo com previsão e prudencia. *Vitare*, *cavere*: — *n.* evitar; escusar-se, fugir de incorrer em alguma cousa. *Evitare*, *cavere*: — *r. (ant.)* esquivar-se, eximir-se da vassallagem. *A servitute, dominatione liberari*. *Evitar á uno* (*fr.*); evitar alguém, desviar-se d'elle, fugir do seu trato e communicação. *Alicujus familiaritatem vitare*, *fugere*: — (*naut.*) V. *Rehusar*.

EVITERNIDAD. *f. (ant.)* Eviternidade, eternidade; qualidade do que é eviterno.

EVITERNO, *NA*. *adj. (ant.)* Eviterno, sempiterno; diz-se do que teve principio, mas que não ha de ter fim, como os anjos, as almas racionais e o empyreo. *Eviternus*, *a*, *um*: — (*ant.*) eviterno; epitheto dado pelos antigos aos doze deuses principaes: — *m.* eviterno; deus ou genio que os antigos adoravam com este nome, de cujo po-

der formavam elevada idéa, e que parecia considerarem superior a Jupiter.

Evo. *m.* Evo, seculo, duração, idade dilatada. *Ævum*, *i*: — (*rel.*); evo, eternidade; duração das cousas eternas. *Ævum*, *i*: — (*poet.*) evo; tempo sem fim, duração perduravel. *Ævum*, *i*.

EVOCACION. *f.* Evocação; acção de evocar. *Evocatio*, *onis*: — (*hist.*) evocação; invocação das almas dos mortos ou manes, especialmente entre os gentios. *Evocatio*, *onis*: — (*hist.*) leva repentina de gente entre os romanos.

EVOCADOR. *m.* Evocador; o que evoca.

EVOCADOS. *m. pl. (hist.)* Evocados; soldados retirados e veteranos que acudiam ao serviço quando se chamavam em circumstancias graves: — (*hist.*) guardas da pessoa de Galba, durante a noite.

EVOCAR. *a.* Evocar; chamar alguém para fóra d'onde está, conjurar, fazer apparecer as almas, as sombras dos mortos, chamar alguém em seu auxilio. *Evocare*: — evocar; solicitar dos deuses, dos genios ou fadas a sua appareção por meio de formulas magicas, encantos, invocações. *Evocare*: — (*for.*) avocar; chamar a si o tribunal ou juiz superior a causa que corria em juizo de menor jurisdicção ou incompetente.

EVOCATIVO, *EVOCATORIO*, *RIA*. *adj.* Evocatorio; diz-se do que tem a virtude de evocar.

EVODIA. *f. (bot.)* Evodia (*bom cheiro*); genero de plantas da familia das diosmeas, que contém uma unica especie.

EVODIO. *m. (zool.)* Evodio; genero de insectos hymenopteros da familia dos melliferos.

EVOLAR. *a. (ant.)* Evolar. V. *Volar*.

EVOLUCION. *f. (philos.)* Evolução; desenvolvimento de uma idéa, de um systema ou de uma serie de acontecimentos até ao seu complemento mais ou menos perfeito: — (*physiol.*) evolução; systema que julga que o novo

ser, resultante do acto gerador, preexistia ou era anterior a esse acto, que só tem por fim tira-lo da inercia em que estava, augmentar-lhe a energia vital, e dar-lhe o impulso necessário para que se desenvolva e possa alcançar as diversas phases ou periodos da sua nova existencia: — (*mil.*) evolução; fórma e disposição tactica que se dá ás forças militares ou navaes para as exercitar nos movimentos de ataque e defeza. *Explicatio*, *evolutio*.

EVOLUCIONAR. *n. (mil.)* Fazer evoluções a tropa.

EVOLUCIONARIO, *RIA*. *adj.* Evolucionario; diz-se do que é concernente ás evoluções ou ao corpo de evoluções.

EVOLUTA. *f. (naut.)* V. *Caracolla*: — (*math.*) evoluta; curva pela desenvolução da qual se pôde formar outra curva.

EVOLUTIVO, *VA*. *adj.* Diz-se do que por si mesmo pôde modificar ou variar o movimento em qualquer sentido ou direcção.

EVÓLVULO. *m. (bot.)* Evólculo (*desenvolvimento*); genero de plantas da familia das convolvulaceas, composto de uma só especie.

EVOMICION. *f. (med.)* V. *Vómito*.

EVONIMINA. *f. (chim.)* Evonimina; substancia amarga que se extrahе das bagas do fructo da zaragatoa.

EVONIMO. *m. (bot.)* V. *Bonetero*.

EVONIMODAFNIA. *f. (bot.)* Evonimodaphnia; genero de plantas da familia das laurineas cujas especies são arboreas e originarias dos Andes do Peru.

EVONIMOIDE. *m. (bot.)* Evonimoide; especie de arbusto sarmentoso e trepador do Canadá, que se enlaça com tal força ás arvores que lhe estão proximas, que lhe dão por isso o nome de verdugo das arvores.

EVOPLYTO. *m. (zool.)* Evoplyto (*bem armado*); genero de insectos hemipteros, da familia dos scutellerios, cujo typó é do Brazil.

EVOSMIA. f. (bot.) EVOSMIA (*bom cheiro*); genero de plantas da tribu das cordiereas, cujas plantas são arbustos, oriundos da America tropical.

EVULPINO. adj. (ant.) Fraudulento, enganoso.

EVULSION. f. (cir.) Evulsão; operação que consiste em arrancar ou separar as partes que occasionam alguma deformidade ou accidentes morbosos; como arrancar um dente, fragmentos de ossos, etc.

EVULSIVO, VA. adj. (cir.) Evulsivo; diz-se dos meios ou instrumentos proprios para favorecer ou operar a evulsão.

Ex. Ex; preposição latina que em hespanhol se usa só na composição de algumas vozes, e umas vezes exprime separação, e outras desenvolvimento. Na orthographia hespanhola, a fim de suavisar o som, tem-se geralmente substituido pela syllaba *es*, precedendo consoante, exceptuando unicamente a palavra *expiar* para a distinguir de *espíar*. Antes de vogal ou da consoante *h* ainda se usa, como se vê na palavra *exanime* e *exhausto*: — *ex*; tambem entra na composição de muitas palavras, e mostra então o emprego que uma pessoa occupou; v. g. *ex-ministro*, *ex-intendente*; *ex-ministro*, *ex-intendente*, etc. *Antea*, *prius*: — *héxa*; em algumas palavras tiradas do grego, significa seis.

EX-ABRUPTO. loc. adv. latina *Ex-abrupto*; abruptamente, de improviso, sem exordio: — (*for.*) *ex-abrupto*; arrebatadamente e sem guardar a ordem estabelecida. Diz-se principalmente das sentenças quando não têm sido precedidas das formalidades do estilo.

EXACCION. f. Exigencia; acção e effeito de exigir: — *exacção*, cobrança, arrecadação de tributos ou impostos para o estado. Diz-se tambem de outras cousas. *Exactio, onis*: — tributo, imposto, contri-

buição. *Tributum, vectigal*: — (*fig.*) *exacção*, rigor: — (*ant.*) *exacção*, *exactidão*. V. *Exactitudo*.

EXACERBACION. f. *Exacerbação*; acção e effeito de *exacerbar* ou *exacerbar-se*. *Exacerbatio, onis*: — (*med.*) *exacerbação*; crescimento de febre, renovação do paroxismo: — (*fig.*) *exacerbação*; *aggravação*, augmento de uma viva paixão.

EXACERBAR. a. *Exacerbar*, *aggravar*, *irritar*; fazer mais aspero. Tambem se usa como reciproco. *Exacerbare, irritare*: — (*med.*) *exacerbar*; augmentar a intensidade dos symptomas de uma doença, principalmente das que são agudas. Tambem é reciproco: — (*fig.*) *exacerbar*; *aggravar*, *irritar*, uma paixão já violenta.

EXACLINA. f. (hist.) *Hexaclina*; refeitorio entre os gregos.

EXACO. m. (bot.) *Exaco*; genero de plantas da familia das gencianas, que contém especies herbaceas da Asia tropical.

EXACORDIO. m. *Hexacordio*, *hexachador*; instrumentomusico de seis cordas.

EXACORDO. m. (mus.) *Hexachordo*, *hexacordio*; systema musico composto de seis tons.

EXACTAMENTE. adv. m. *Exactamente*; com *exacção* ou *exactidão*, á risca. *Exactè, admodum*.

EXACTISIMO, MA. adj. sup. de *Exacto*. *Exactissimo*; muito *exacto*. *Accuratissimus, diligentissimus*.

EXACTITUD. f. *Exactidão*, *exacção*, pontualidade, correcção, modo *exacto*, solicitude, observação pontual das minimas circumstancias. *Diligentia, æ*: — *exactidão*, *justeza*; precisão na medida, peso ou quantidade determinada de uma cousa: — *exactidão*; conformidade entre a realidade de uma cousa e o que d'ella se afirma.

EXACTO, TA. adj. *Exacto*; diz-se do que é feito com *exacção*, seguindo a regra, com verdade, com esmero, e perfeição. *Accuratus, diligens*: — *exacto*, certo, positivo.

Ciencias exactas; *sciencias exactas*; as *mathematicas*.

EXACTOR. m. *Exactor*; cobrador, arrecadador, colhedor de tributos, rendas. *Exactor, oris*.

EXACENTRO. m. (bot.) *Hexacentro* (*seis agulhões*); genero de plantas da familia das *acanthaceas*, cujas especies são arbustos oriundos da India.

EXADÁCTILO, LA. adj. (zool.) *Hexadactylo*; diz-se do que tem seis dedos ou seis *barbatanas thoraxicas* ou *peitoraes*.

EXADENO. m. (bot.) *Exadeno* (*glandula exterior*); genero de plantas da familia das *gencianas*, que contém duas especies herbaceas, originarias da America tropical.

EXADICA. f. (bot.) *Hexadica*; genero de plantas da familia das *enphorbiaceas*, que contém especies arbustivas.

EXADRACMA. f. (metrol.) *Hexadrachma*; antigo peso de seis *drachmas*, que se usou no Egypto e em parte da Asia: — *hexadrachma*; moeda do Egypto e de outros estados asiaticos, que valia seis *drachmas*.

EXAEDRO. m. (math.) *Hexaedro*; solido terminado por seis superficies planas.

EXAEMO, MA. adj. (ant.) V. *Exangüe*.

EXAFARMACO. m. (ant. pharm.) *Hexapharmac*; emplastro que era composto de seis substancias.

EXAFILLO. adj. (bot.) *Hexaphyllo*; diz-se do perigonio ou de um involucreo composto de seis folliolos, e das plantas que têm folhas em forma de pinha e compostas de seis folliolos ou verticilladas de seis em seis: — *m. (zool.)* *hexaphyllo*; genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos *lamellicornes*, que contém uma só especie.

EXÁPHORO. m. (hist.) *Hexaphoro*; especie de liteira descoberta que era conduzida por seis escravos: — *hexaphoro*; leito funebre que servia para conduzir á pyra os mortos de classe distincta: —

hexaphoro; cada um dos seis escravos que conduziam a liteira do mesmo nome.

EXAGONAL. *adj.* Hexagonal; diz-se do que é pertencente á figura do hexagono: — (*min.*) hexagonal; diz-se de um crystal prismatico que tem por base um hexagono.

EXAGONIA. *f.* (*zool.*) Hexagonia (*de seis angulos*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma só especie.

EXÁGONO. *na. adj.* (*math.*) Hexagono; diz-se do que tem seis lados ou angulos. Usa-se substantivamente na terminação masculina significando o polygono de seis lados.

EXÁGRAMA. *m.* Hexagramma; reunião ou concurso de seis letras.

EXAHDRICO. *ca. adj.* (*chim.*) Hexahydrico; diz-se do que contém uma quantidade de hydrogeneo seis vezes maior que outro composto do mesmo genero.

EXAHUMAR. *a.* (*ant.*) *V. Sahumar.*

EXAJERACION. *f.* Exageração; acção e effeito de exagerar. *Exaggeratio, amplificatio.*

EXAJERADAMENTE. *adv. m.* Exageradamente; com exageração, de modo exagerado. *Exaggeranter.*

EXAJERADO. *da. adj.* Exagerado; diz-se de quem exagera, que é entusiasta.

EXAJERADOR. *ra. s.* Exagerador; diz-se da pessoa que exagera, habituada a exagerar. *Exaggerator, amplificador.*

EXAJERAR. *a.* Exagerar; encarecer, representar uma cousa, um facto maior do que é na realidade, amplificar, engrandecer, louvar ou diminuir excessivamente a pessoa ou cousa de que se falla, representar os objectos muito maiores ou muito mais pequenos do que effectivamente são. *Exaggerare, amplificare.*

EXAJERATIVAMENTE. *adv. m.* Exagerativamente; de modo exagerativo, exageradamente. *Exaggeranter.*

EXAJERATIVO. *va. adj.* Exagerativo; diz-se do que exagera, encarece. *Exaggerans, amplificans.*

EXAJINIA. *f.* (*bot.*) Hexagynia; nome dado no systema de Linneo a uma ordem de plantas que comprehende todas as que têm seis pistillos.

EXAJINO. *na. adj.* (*bot.*) Hexagyno; diz-se do vegetal que tem seis pistillos.

EXAJIO. *m.* (*ant. metrol.*) Hexagio; peso igual a quatro escrupulos.

EXALBUMÍNEO. *nea. adj.* (*anat.*) Hexalbumineo; diz-se do embrião quando depois de fecundado absorve ou faz desaparecer o amnios sem deixar restos alguns d'elle.

EXALEPIDO. *da. adj.* (*bot.*) Hexalepido; diz-se do envolvero das synantherias, quando é formado de seis escamas.

EXALOBO. *m.* (*bot.*) Hexalobo; genero de plantas, da familia das anonaceas, cujas especies são arbustos da Senegambia.

EXALTACION. *f.* Exaltação; acção e effeito de exaltar ou de exaltar-se. *Exaltatio, onis*: — exaltação; gloria que resulta de alguma acção muito notavel. *Fama ingens*: — (*neol.*) exaltação; modo de pensar de quem é muito exaltado: — *de un planeta (astr.)*; exaltação de um planeta; casa ou grau do signo em que os astrologos attribuiam a maior influencia do astro: — *de las fuerzas vitales (med.)*; exaltação das forças ou propriedades vitaes; augmento consideravel e excessivo do principio de acção de um orgão ou de um systema de orgãos: — (*chim. ant.*) exaltação; rectificação de uma substancia. *V. Sublimacion*: — *de la Santa Cruz (rel.)*; exaltação da Santa Cruz; festividade que a Igreja celebra a 14 de setembro.

EXALTADO. *da. adj.* (*neol.*) Exaltado; diz-se da pessoa que professa com afêro e tenacidade opiniões exageradas, especialmente opiniões politicas: — (*ant.*) posto, fixo.

EXALTAMIENTO. *m.* Exaltamento. *V. Exaltacion.*

EXALTAR. *a.* Exaltar; elevar a maior posto ou dignidade. *Exaltare, extollere*: — (*fig.*) exaltar, encarecer, engrandecer, sublimar; louvar muito a honra, a virtude, o patriotismo, a fama, o nome, o saber, os beneficios, etc. *Extollere, magnificare*: — *r.* exaltar-se; accender-se, irritar-se, inflamar-se a bilis, a sensibilidade, a paixão, a imaginação, etc. *Irasci, bilis agitari*: — (*chim. ant.*) exaltar, rectificar, purificar. *V. Sublimar.*

EXALZAR. *a.* (*ant.*) Exalçar. *V. Ensaltar.*

EXÁMEN. *m.* Exame; acção e effeito de examinar ou de ser examinado. *Examen, inis*: — exame; prova que se faz da idoneidade de alguém para o exercicio e profissão de alguma faculdade, officio ou mister. *Examen, periculum*: — exame; o averiguar, averiguação, verificação de alguma cousa ou successo. *Examen, investigatio*: — exame; prova que se faz de alguma cousa: — exame, censura, critica. Neste sentido serve de titulo a muitas obras. *Esponserse á exámen (fr.)*; *V. Esponer. Libre exámen (philos.)*; livre exame; independencia de opinião, que faz com que o homem rejeitando o jugo da auctoridade em materia de fé, procure illustrar-se pela sua propria razão: — *de testigos (for.)*; exame de testemunhas; diligencia judicial que se pratica fazendo inquirições a pessoas sobre a verdade de factos de que ellas têm conhecimento. *Testium judicialis interrogatio*: — *de conciencia*; exame de consciencia, que todo o christão deve fazer antes de se confessar. *Conscientiæ prescrutatio*: — (*med.*) *V. Esplosoracion.*

EXAMERIA. *f.* (*bot.*) Hexameria (*dividida em seis partes*); genero de plantas, da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas e crescem na ilha de Java.

EXAMERON. *m. (lit.)* Hexamerón, hexamerão; commentário sobre a criação do mundo, em que a Bíblia diz que Deus empregará seis dias: — hexamerón; obra dividida em seis partes, tendo o nome de cada dia.

EXAMETRO. *m. (poet.)* Hexametro; verso grego ou latino que consta de seis pés.

EXAMILION. *(hist.)* Examilion; muralha celebre, que o imperador Manuel Paleologo mandou levantar sobre o istmo de Corintho, no anno de 1413, com o fim de salvar o Peloponeso da incurração dos barbaros.

EXAMINACION. *f. (ant.)* Examinação. V. *Exámen*.

EXAMINADOR. *ra. s.* Examinador; pessoa que examina. *Examinator, oris*: — (*naut.*) pé de cabra curvo que serve para arrancar os cravos depois de lhes ter feito sair a cabeça com outro instrumento: — *sinodal (rel.)*; examinador synodal; theologo ou canonista nomeado pelo bispo para examinar os ordinandos. *Examinator synodycus*.

EXAMINAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Exámen*.

EXAMINANDO. *m.* Examinando; o que tem de ser examinado, candidato que se apresenta para ser examinado. *Examinandus*.

EXAMINANTE. *p. a. de Examinar. Examinans, antis*: — *m. (ant.)* V. *Examinando*.

EXAMINAR. *a.* Examinar, verificar, averiguar, ponderar, considerar, investigar algum facto, materia, questão, etc. *Examinare, perscrutari*: — examinar; provar a idoneidade e habilitações de algum, interrogando-o sobre a materia em que elle se declara instruido. *Periculum facere*: — examinar; reconhecer, observar, olhar attentamente alguma cousa. *Perscrutari*.

EXAMITA. *f. (zool.)* Hexamita (*seis filamentos*); genero de infusorios, da familia dos monadios, composto de tres especies.

EXANASTROFA. *f. (med.)* Hexa-

nastrophia, convalescença, restabelecimento da saude.

EXANDRIA. *f. (bot.)* Hexandria; nome dado no systema de Linneo a uma ordem de plantas que abrange todas as que têm seis estames.

EXANDRO. *dra. adj. (bot.)* Hexandro; diz-se do vegetal que tem seis estames.

EXANGUE. *adj.* Exangue, exsangue; diz-se do que é privado de sangue, sem vida, esvaído em sangue. *Exanguis, que*: — (*fig.*) exausto de forças, debilitado. *Languens, debilis*: — exanime, morto. V. *Muerto*.

EXANGULAR. *adj.* Hexangular; diz-se do que tem seis angulos.

EXANIA. *f. (med.)* Exania, queda do anus; eminencia formada pelo intestino recto fóra do anus por causa da inversão das suas paredes ou só da sua mucosa.

EXAMINACION. *f.* Examinação; privação das forças vitais. *Exanimatio, onis*: — (*med.*) examinação; morte real em alguns casos, apparente em outros, como succede na syncope.

EXÁNIME. *adj.* Exanime, morto; diz-se do que está sem vida ou não dá accordo de si. *Exanimis, me*: — (*fig.*) extenuado, sem alento, desmaiado, debilitado em excesso. *Extenuatus, animo defectus*.

EXANTEMA. *f. (med.)* Exanthema; nome das erupções cutaneas, umas vezes com a forma de manchas e outras de pustulas: — (*chim.*) exanthema; materia pulverulenta que se á superficie de certos corpos.

EXANTEMÁTICO. *ca. adj. (med.)* Exanthematico; diz-se do que é da natureza do exanthema, ou que é acompanhado de exanthema.

EXANTEMATOLOGIA. *f. (med.)* Exanthematologia; tratado acerca das enfermidades exanthematicas.

EXANTEMATOLÓGICO. *ca. adj. (med.)* Exanthemathologico; diz-se do que é relativo ou pertencente á exanthemathologia.

EXANTEMATOSO. *sa. adj. (med.)* Exanthematoso. V. *Exanthemático*.

EXANTLACION. *f. (phys.)* Exantlação; extracção do ar ou da agua, por meio de uma bomba, do logar em que estava.

EXANTROPIA. *f. (med.)* Exanthropia; ultimo grau da melancolia, odio aos homens, a toda a humanidade.

EXANTRÓPICO. *ca. adj. (med.)* Exanthropico; diz-se do que é relativo ou pertencente á exanthropia.

EXÁNTRORO. *m. (med.)* Exanthropo; o que padece exanthropia.

EXAPATO. *m. (zool.)* Exapato (*engano*); genero de insectos hymenopteros da familia dos tetrachetos, que contém uma só especie.

EXAPÉTALO. *la. adj. (bot.)* Hexapetallo; diz-se da planta cuja flor tem seis petalas.

EXAPO. *m. (zool.)* Hexapo (*seis pés*); genero de crustaceos da familia dos catometopes que contém uma só especie.

EXÁPODO. *m. (metrol.)* Hexapodo; medida linear e itineraria do Egypto e de uma parte da Asia: — *cuadrado*; hexapodo quadrado; medida olympica para a distribuição das terras, equivalente a umas 13 varas de Castella: — *adj. (zool.)* hexapodo; diz-se do que tem seis pés: — *m. pl.* hexapodos; classe de animaes articulados, que comprehende todos os que têm seis patas: — hexapodos; nome de uma subordem de insectos apteros, e de uma sub-tribu da tribu dos papilionidos.

EXÁPTERA. *f. (bot.)* Hexaptera (*de seis azas*); genero de plantas da familia das cruciferas, que contém varias especies herbaceas.

EXÁPTERO. *ra. adj. (hist. nat.)* Hexaptero; diz-se do que tem seis azas.

EXARAGMA. *f. (cir.)* Exaragma; fractura ou luxação com arrancamento de partes.

EXARAR. *a. (fig. ant.)* Exarar, abrir, gravar, entalhar, lavar. *Exarare*.

EXARCA. *m. (hist. ant.)* Exar-

cha, exarcho; governador, vice-rei em Italia, nomeado por alguns imperadores do Oriente. *Exarchus*, *i*. — (*rel.*) exarcha: official delegado pelo patriarcha ou pelo santo synodo, n'outro tempo, para visitar as dioceses e restabelecer a disciplina do clero. *Exarchus*, *i*. — exarcha; na primitiva Igreja era um dignatario ecclesiastico muito semelhante ao que depois se chamou primaz: — exarcha; prelado grego sujeito ao patriarcha. *Exarchus*, *i*.

EXARCHADO. *m.* Exarchado; dignidade e territorio do governo de exarcha. *Exarchatus*, *us*.

EXARCIA. *f.* (*art.*) *V. Trasmallo*.

EXARCO. *m.* *V. Exarca*.

EXARDECER. *n.* (*ant.*) Enraivecer-se, irar-se muito.

EXARMA. *f.* (*med.*) Exarma; tumor proeminente.

EXARQUIATRA. *m.* (*med.*) Exarchiatria, chefe dos medicos; titulo enphatico dado a alguns primeiros medicos de reis ou imperadores.

EXARRENA. *f.* (*bot.*) Exarrhena; genero de plantas da familia das borragineas, que contém uma só especie.

EXARTICULACION. *f.* (*med.*) *V. Dislocacion*.

EXARTHROSIS. *f.* (*cir.*) Exarthrosis; deslocação dos ossos articulados por diarthrosis.

EXASÉPALO, *LA*. *adj.* (*bot.*) Hexasepalo; diz-se do que tem seis sepalas: — *m.* hexasepalo; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém uma só especie.

EXASPERACIOX. *f.* Exasperação; acção e effeito de exasperar ou exasperar-se. *Exasperatio*, *onis*.

EXASPERADAMENTE. *adv.* *m.* Exasperadamente; com exasperação.

EXASPERAR. *a.* Exasperar, exacerbar; irritar uma parte delicada ou offendida. *Exasperare*, *irritare*: — (*fig.*) exasperar, irritar, encolerisar, enfiadar, agastar a alguém. Também se usa como reciproco. *Exacerbare*, *irritare*.

EXASPERATIVO, *VA*. *adj.* Exas-

perativo; diz-se do que exaspera ou é proprio para exasperar.

EXASTERMO, *MA*. *adj.* (*bot.*) Hexasperma; diz-se da planta cujos fructos têm seis sementes.

EXASTERO. *m.* (*astr.*) Hexastero; um dos nomes que se dá á constellação das plexades, por ser composta de seis estrellas.

EXÁSTICO, *CA*. *adj.* (*bot.*) Hexastico; diz-se da planta cujas folhas estão dispostas em seis ordens.

EXÁSTILO. *m.* (*arch.*) Hexastilo; portico que tem seis columnas de frente.

EXASTOMO, *MA*. *adj.* (*zool.*) Hexastomo; diz-se do que tem seis bocas ou orificios.

EXATETRAEDRO, *DRA*. *adj.* (*mín.*) Hexatetraedro; diz-se dos crystaes cubicos que representam por cada face uma pyramide tetraedrica, como succede em uma variedade de carbonato calcareo.

EXATIRIDIO. *m.* (*zool.*) Hexathyridio (*que contém seis bocas*); genero de vermes intestinaes, que contém uma só especie, que vive como parasita na bexiga urinaria da ra.

EXATLO. *m.* (*hist.*) Hexathlo; reunião de seis exercicios gymnasticos; a saber: a luta, a carreira, o salto, o disco, o dardo e o pugilato.

EXATOMIA. *f.* (*zool.*) Hexatoma (*seis partes*); genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros, que contém uma especie.

EXAUDIBLE. *adj.* (*ant.*) Attendivel; que é de natureza ou qualidade de ser favoravelmente ouvido, que é bem aceito, que move a conceder o que se pede ou supplica. *Gratus*, *acceptus*.

EXAUDIR. *a.* (*ant.*) Attender; ouvir favoravelmente os rogos, as supplicas, e conceder o que se pede. *Exaudire*.

EX CÁDEIRA. (*loc. adv. latina*). Ex-cathedra; da cadeira, estando sentado na cadeira pontificia ou de S. Pedro. Diz-se do papa, quando falla como summo pontifice e

mestre universal, que ensina toda a Igreja. Usa-se com os verbos *hablar*, *decidir* e outros para exprimir que alguém obra, falla em tom magistral e absoluto.

EXCAVA. *f.* (*agr.*) *V. Escava*.

EXCAVACION. *f.* *V. Escavacion*.

EXCAVAR. *a.* *V. Escavar*.

EXCEDER. *a.* *V. Esceder*.

EXCEDENTE. *adj.* *V. Escedente*, *Escetivo*.

EXCELENCIA. *f.* *V. Escelencia*.

EXCELENTE. *adj.* *V. Escelente*.

EXCELSER. *n.* (*ant.*) *Exceller*; ser excellente, extremar-se.

EXEA. *s.* (*ant.*) Explorador, corredor, batedor; espreitador dos movimentos do inimigo, o que vai descobrir campo. *V. Esplorador*.

EXEAT. *m.* Termo latino usado para um superior conceder aos seus inferiores licença de saírem de alguma parte: — licença concedida ao que depende de uma diocese para ir a outra receber a tonsura ou alguma ordem ecclesiastica: — permissão que um bispo dá a um sacerdote para sair da diocese em que foi ordenado.

EXECRABLE. *adj.* Execravel, execrando; diz-se de que é digno de execração. *Execrabilis*, *le*: — execravel, detestavel, abominavel. *Execrabilis*, *le*.

EXECRABEMENTE. *adv.* *m.* Execravelmente; de um modo execravel.

EXECRACION. *f.* Execração; acção e effeito de execrar. *Execratio*, *onis*: — execração, imprecção, maldição, praga: — execração; o maior grau de horror e aversão que se póde conceber contra pessoa ou cousa: — (*rel.*) execração; accidente pelo qual uma cousa consagrada perde a sua consagração.

EXECRADOR, *RA*. *s.* Execrador; o que profere ou sente execração, que maldiz, detesta ou faz imprecções. *Execrator*, *oris*.

EXECRAMENTO, *m.* (*ant.*) *V. Execracion*: — superstição que consiste em empregar cousas ou palavras profanas, á imitação dos sacramentos. *Superstitiois genus quo sa-*

cramentorum ceremoniis quis abutitur.

EXECRADO, DA. *adj.* Execrado, abominado, detestado; diz-se do que é olhado com execração.

EXECRANDO, DA. *adj.* Execrando. V. *Execrable*.

EXECRAR. *a.* Execrar; abominar, amaldiçoar como impio, perverso, execravel, detestar em summo grau, olhar com horror religioso a pessoa ou cousa. *Execrari*.

EXECRATIVO, VA. *adj.* Execratorio; diz-se do que encerra ou exprime execração.

EXECRATORIO, RIA. *adj.* V. *Execrativo*. Juramento execratorio. V. *Juramento*.

EXECUTAR. *a.* (ant.) V. *Exsecutar*.

EXECUTOR, RA. *s.* (ant.) V. *Executor*.

EXEDRA. *f.* (ant.) Exedra; portico com assentos onde se ajuntavam os antigos philosophos e sabios para conferir ou disputar. *Exedra, æ*.

EXEIRO. *m.* (zool.) Exeiro; genero de insectos hymenopteros, da familia dos sphegios, cuja especie typica se encontra em Van-Diemen.

EXEJESIS. *f.* (litt.) Exegesis ou exegese; explicação, explanação, em sentido geral. *Exegesis, is*: — exegese; commentario quando explanamos por um modo mais claro o que estava obscuro. Applica-se muito particularmente á explicação ou interpretação dos livros sagrados: — *Exegesis, is*.

EXEJETA. *m.* (ant.) Exegete; nome dado em Athenas aos encarregados pelo governo de ensinar aos estrangeiros as antiguidades da cidade, especialmente os templos e as cousas sagradas. V. *Interprete*: — (rel.) interprete, expositor da sagrada escriptura.

EXEJÉTICA. *f.* (math.) Exegese; arte de extrahir as raizes numericas ou lineares das equações, e por isso se divide em exegese numerica e exegese linear.

EXEJÉTICO, CA. *adj.* Exegetico, explicativo, narrativo, expositivo; diz-se do que expli-

ca, que é proprio da exege-se. *Exegeticus, a, um*: — diz-se do estylo, narração ou discurso em que falla só o auctor ou o poeta, sem introduzir personagens que falem, como no estylo ou discurso dramatico. *Narrans, narrationi deserviens*. *Teologia exejética (rel.)*; theologia exegetica; a que tem por objecto a explicação da escriptura sagrada.

EXELCISMO. *m.* (med.) Exelcismo; fractura dos ossos.

EXELCOSIS. *f.* (med.) V. *Exulceration*.

EXEMPLARIO, EXEMPLARIO. *m.* (ant.) Exemplar, copia.

EXENCEPHALIANO, NA. *adj.* (physiol.) Exencephaliano; diz-se do que se parece com um exencephalo: — *m. pl.* exencephalianos; familia de monstros unitarios da ordem dos antositos, caracterisados pela má conformação do cerebro, que é mais ou menos completo e em parte situado fóra da cavidade craneana que é tambem muito imperfeita.

EXENCEPHALO, LA. *s.* (physiol.) Exencephalo; monstro cujo encephalo se acha em grande parte situado fóra da cavidade cerebral e atrás do craneo, ao qual falta quasi toda a parede superior.

EXENCION. *f.* Isenção; direito, graça, liberdade, privilegio, immuniidade que isenta. *Exemptio, onis*: — isenção; acção e effeito de isentar, de eximir. *Exemptio, onis*.

EXENTAMENTE. *adv. m.* Isentamente, livremente; com isenção. *Liberè*: — francamente, claramente, sinceramente. *Liberè, sincerè*.

EXENTAR. *a.* Exemptar ou isentar; eximir de obrigação, serviço, imposto, pena, etc. *Eximere, liberare*: — exemptar-se, isentar-se, libertar-se, eximir-se. *Eximi, liberari*.

EXENTERITIS. *f.* (med.) Exenteritis, exenterite; inflamação externa do peritoneo intestinal.

EXENTO, TA. *adj.* Exempto, isento, desobrigado, eximido;

diz-se do que está livre de tributo, serviço, obrigação, etc. *Exemptus, a, um*: — descoberto; diz-se do sitio ou edificio desabafado, não assombrado de arvores, bem exposto ao ar. *Patens, apertus*: — (fig.) atrevido, insolente, descarado. *Audax, procer*: — exempto, isento; livre de ambições, de preoccupações, etc., alheio ao que se lhe imputa: — *m.* (ant.) official das guardas de Corps, que tinha a gradação de coronel de cavallaria, e como tal fazia o serviço em campanha. *Pretorianæ cohortis centurio*.

EXEQUATUR. *m.* Exequatur; mandado ou despacho, pelo qual a auctoridade civil de um estado manda cumprir as bullas e rescriptos pontificios. É voz latina: — exquatur; auctorisação que o chefe de um estado concede aos agentes estrangeiros, a fim de poderem exercer no seu territorio as funcções do cargo para que foram nomeados pelos seus respectivos soberanos.

EXEQUIAL. *adj.* (ant.) Funebre; diz-se do que é pertencente ás exequias e aos funeraes. *Funebris, bre*.

EXEQUIAS. *f. pl.* Exequias; honras funeraes. *Exequiæ, funeralia*.

EXEQUIBLE. *adj.* Exequível; diz-se do que pôde ou deve executar-se, cumprir-se, fazer-se. *Quod officii potest*.

EXERCION. *f.* (nool. med.) Exercção; irritação, actividade, movimento, animação, contracção das partes fibrosas.

EXERESIS. *f.* (cir.) Exerese; extracção de parte doente ou de excrecencia, ablação, operação cirurgica pela qual se tira do corpo tudo o que lhe é inutil, nocivo ou estranho. A extracção de um calculo, a excisão de um tumor, a ablação de um membro são exereses.

EXERGO. *m.* Exergo; espaço por baixo do typo das medalhas, separado por uma linha, para pôr data ou lenda. *Exergum, i*: — lenda que se põe

no espaço das medalhas chamado exergo.

EXERROSIS. *f. (med.)* Exerrhose; effusão feita pela transpiração insensível.

EXERTO. *ta. adj. (bot.)* Exerto, saliente; diz-se do estame, do órgão que sobressaê do calice ou das partes que o rodeiam.

EXETASTO. *m. (zool.)* Exetasto (*investigador*); sub-genero de insectos hymenopteros, correspondente á secção dos tenebranos, familia dos ichneumonidos, que contém um pequeno numero de espécies.

EXÉTICA. *f. V. Exejética.*

EXHALACION. *f.* Exhalação; acção e effeito de exhalar. *Exhalatio, onis*: — (*fig.*) raio, velocidade extrema, rapidez immensa: — (*phys.*) exhalação; luz rapida meteorica que nas noites de verão cruza a athmosphera, e é devida aos vapores que se desprendem da terra. *Exhalatio, onis*: — exhalação, effluvio; emanação volátil do solo e das substancias liquidas e solidas, organicas ou inorganicas, que as mais das vezes é nociva á economia animal. *Vapor, onis*: — (*physiol.*) exhalação; função pela qual são derramados, em forma de orvalho, nas areolas dos tecidos organicos, e na superficie das diversas membranas e da pelle, fluidos destinados a ser definitivamente eliminados, como o suor, ou trazidos de novo para a torrente da circulação, como os fluidos seroso, medullar, etc.

EXHALADOR. *ra. s.* Exhalador, o que exhala. *Exhalans, antis.*

EXHALANTE. *adj. (anat.)* Exhalante; diz-se dos vasos ou canaes muito finos e delicados que dão passagem ou saída ás exhalações do corpo animal. Usa-se tambem substantivamente.

EXHALAR. *a.* Exhalar; lançar de si vapores, emanações. *Exhalare*: — *r.* exhalar-se; desprender-se o vapor, emanações ou espiritos por evaporação de algum corpo, es-

palhando-se no ar. *Exhalare*: — anhelar; respirar a custo por motivo de fadiga, de exercicio violento. *Anhelare, egrè respirare*: — esforçar-se; pôr todo o esforço para fazer uma cousa. *Vehementer agere. Exhalare el alma ó el ultimo suspiro (fr.)*; exhalar a vida, a alma, o ultimo suspiro, morrer.

EXHALATORIO, RIA. *m. (art.)* Exhalatorio; aparelho empregado nas salinas para facilitar a evaporação da agua doce: — *adj.* diz-se do que pertence á exhalação.

EXHAUCION. *f. (math.)* Exhaucção; methodo de que se servem os mathematicos para estabelecer a igualdade de dois numeros, provando que a sua differença é menor que qualquer outra quantidade, por pequena que seja.

EXHAUSTO. *ta. adj.* Exhausto, esgotado, fulto; diz-se do que está privado do necessario para se achar em bom estado. *Exhaustus, a, um.*

EXHEREDACION. *f.* Exherdação, desherdação, exherdamento; acção e effeito de exherdar, de desherdar. *Hereditatis privatio.*

EXHEREDAMIENTO. *m. V. Exheredacion.*

EXHERDAR. *a.* Exherdar, desherdar; privar da herança. *V. Desheredare, Exheredare.*

EXHIBICION. *f.* Exibição; acção e effeito de exhibir. *Exhibitio, onis.*

EXHIBIR. *a.* Exhibir; mostrar, produzir, apresentar alguma cousa. *Exhibere*: — (*for.*) exhibir; apresentar em juizo.

EXHIBITA. *f. (for. p. Ar.) V. Exhibicion.*

EXHIBITORIO, RIA. *adj.* Exhíbitorio; diz-se do que exhibe. *Accion exhibitoria (for.)*; acção exhibitoria; direito que tem a pessoa interessada em algum cousa de pedir ao juiz que mande ao possuidor d'ella que a exhiba e manifeste, a fim de melhor formalisar a demanda ou dar as provas correspondentes. Chama-se tambem *acção ad exhibendum.*

EXHORTACION. *f.* Exhortação;

acção de exhortar. *Exhortatio, onis*: — exhortação; discurso breve, feito em termos mui familiares, para excitar á piedade e religião. *Exhortatio brevis.*

EXHORTADOR. *ra. s.* Exhortador; pessoa que exhorta. *Exhortator, oris.*

EXHORTAR. *a.* Exhortar; procurar, persuadir, mover, excitar, induzir alguém a praticar uma acção. *Exhortari*: — exhortar, animar, alentar: — rogar, supplicar.

EXHORTATIVO. *va. adj.* Exhortativo; diz-se do que é proprio para exhortar. *Exhortativus, a, um.*

EXHORTATORIO, RIA. *adj.* Exhortatorio; diz-se do que encerra exhortação. *Exhortatorius, a, um.*

EXHORTO. *m. (for.)* Requisitoria; instancia judicial, carta que um juiz manda a outro seu igual, para que ordene o cumprimento do que lhe pede. Chama-se assim, porque o exhorta, mas não o manda por não ser seu superior. *Litteræ suasoriæ, hortative.*

EXHUMACION. *f.* Exhumação; acção e effeito de exhumar, de desenterrar o cadaver. *Exhumatio, onis.*

EXHUMAR. *a.* Exhumar, desenterrar; tirar da sepultura um cadaver, os seus restos. *Exhumare.*

EXICIAL. *adj. (ant.)* Exicial, funesto, mortifero, damnos. *Exitialis, letifer.*

EXIDA. *f. (ant.) V. Salida.*

EXIDIA. *f. (bot.)* Exidia; genero de plantas cryptogamicas, cujas especies são uns cogumelos hymenomicetos lenhosos, simples ou agrupados, que se desenvolvem livremente.

EXIEMPO. *m. (ant.) V. Ejemplo.*

EXIGUIDAD. *f.* Exiguidade, pequenez, modicidade. *Exiguitas, atis.*

EXIGUO. *gua. adj.* Exiguo, diminuto, minguido, insufficiente, escasso. *Exiguus, a, um.*

EXIENCIA. *f. (fig.)* Exigencia; acção e effeito de exigir, força do que exige. *Exigen-*

di actio, vis: — exigencia; pretensão importuna, enfadonha: — (*ant.*) V. *Exaction*, acção de exigir. *Ex-actio, onis*.

EXIJENTE. *adj.* Exigente; diz-se do que exige, que pretende de mais. *Exigens, entis*.

EXIJIBLE. *adj.* Exigível; diz-se do que se pôde ou deve exigir. *Quod exigi potest aut debet*: — (*for.*) exigível; diz-se de uma dívida cobravel por estar vencida, caída.

EXIJIDERO, RA. *adj. (p. Ar.)* V. *Exijible*.

EXIJIR. *a.* Exigir; pedir com auctoridade como cousa devida. *Exigere*: — exigir, requerer, ter necessidade, precisar. *Exigere*: — (*fig.*) exigir; pedir, rogar com instantia. *Rogare, efflagitare*. **EXILAR.** *a. (ant.)* V. *Desterrar*. **EXILARANTE.** *adj. (med.)* Exhilarante; diz-se do que causa alegria.

EXILARIA. *f. (bot.)* Exilaria; genero de plantas cryptogamicas, da tribu das diatomeas, que contém umas dez especies, que se criam nas aguas doces e nas salgadas.

EXILIO. *m. (ant.)* Exilio, desterro. V. *Destierro*. *Exilium, ii*.

EXILAMENTE. *adv. m.* Eximiamente; com muito esmero e perfeição.

EXIMICION. *f. (ant.)* Eximição, isenção. V. *Exencion*. *Ex-emptio, immunitas*.

EXIMIO, MIA. *adj.* Eximio, incomparavel; muito selecto, muito excellente. *Eximius, a, um*.

EXIMIR. *a.* Eximir, isentar, livrar, desobrigar. Usa-se tam-bem como reciproco. *Eximere*.

EXINANICION. *f.* Exinanición; notavel falta de vigor, de forças. *Virium exinanitio*.

EXINANIDO, DA. *adj.* Exinanido; diz-se do que está muito fal-to, exausto de forças, de vigor. *Exenuatus, a, um*.

EXINOCILPEO. *m. (zool.)* Exinoclypeo; genero de ouriços marinhos, cujas especies têm o corpo deprimido ou conico, circular ou ovado, com um sulco na parte pos-

terior, cinco ambulacros, bô-ca sob-central, um pouco anterior, e quatro poros ge-nitais. Quasi todos existem no estado fossil.

EXINOCNEMO. *m. (zool.)* Exino-clnemo (*tibia ouriçada de puas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonathoceros, que contém uma só especie.

EXINODISCO. *m. (bot.)* Exinodisco (*disco ouriçado de espinhos*); genero de plantas da familia das papilionaceas, que consta de cinco especies: — (*zool.*) xinodisco; genero de ouriços marinhos, cujas especies têm o corpo redondo, deprimido, um pou-co conico pela parte supe-rior, e coberto de espinhos sedosos, cinco ambulacros e outros tantos sulcos rectos e estelliformes, que convergem até á boca.

EXIR. *a. V. Salir*.

EXISEA. *f. (bot.)* Exisea (*vigo-rosa*); genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas.

EXISTENCIA. *f.* Existencia; o existir, o que existe, dura, permanece. *Existentia, æ*: — *pl. (com.)* as cousas exis-tentes no seu logar compe-tente, sem se lhes ter ainda dado a saída ou o emprego a que estão destinadas, como os fundos que estão em caixa, os fructos que ain-da estão por vender, etc. *Res existentes nondum ven-dite*.

EXISTENTE. *adj.* Existente; diz-se do que existe actualmen-te. *Existens, entis*.

EXISTIMACION. *f.* Estimación; acção e effeito de estimar. *Existimatio, onis*.

EXISTIMADOR, RA. *s.* Estimador, apreciador; o que sabe esti-mar, apreciar. *Existimator, oris*.

EXISTIMAR. *a.* Estimar, julgar, avaliar; fazer juizo, formar opinião de uma cousa. *Existimare*.

EXISTIR. *n.* Existir; ter algu-ma cousa ser real e verda-deiro. *Existere*: — existir, estar, ser, haver.

EXITELA. *f. (min.)* Exitela; no-

me dado ao oxydo de anti-monio.

EXITELSA. *f. (bot.)* Exitelsa (*de-bil*); genero de plantas da familia das bitneriaceas, cu-ja unica especie é uma ar-vore de Java.

EXITERIAS. *f. pl. (hist. ant.)* Exiterias; festas em que os gregos offereciam aos deus-es as primicias da terra, e faziam sacrificios antes de qualquer empresa militar ou viagem.

EXITO. *m. (ant.)* Exito, saída. V. *Salida*. *Exitus, us*: — exito, fim, acabamento, ef-feito, successo final. *Rei exitus*.

EXITURA. *f. (med.)* Exitura; abcesso com suppuração: — (*med.*) toda a classe de ele-mentos putridos.

EXLEER. *a. (ant.)* V. *Elejir*.

EXOACANTA. *f. (bot.)* Exoacan-tha (*espinho exterior*); ge-nero de plantas da familia das umbellíferas, cuja uni-ca especie é herbacea e ori-ginaria da Palestina.

EXOCARDITIS. *f. (med.)* Exocar-ditis, ou exocardite; inflam-mação externa do coração.

EXOCARPO. *m. (bot.)* Exocarpo (*fructo exterior*); genero de plantas da familia das san-talaceas, que contém seis es-ppecies.

EXOCCIPITAL. *adj. (anat.)* Exoc-cipital; diz-se do occipital lateral, ou da parte lateral d'aquelle osso.

EXOCÉFALO. *m. (zool.)* Exoce-phalo (*cabeça exterior*); ge-nero de insectos orthopte-ros, da familia dos locustri-dos.

EXOCENTRO. *m. (zool.)* Exocen-tro (*espora exterior*); ge-nero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, que contém onze especies.

EXOCETO. *m. (zool.)* Exoceto; genero de peixes malacopte-rygios abdominaes, de volu-me muito pequeno, cujas es-ppecies têm a cabeça e o corpo escamosos, os olhos grandes, e os queixos provi-dos de pequenos dentes pon-teagudos. Aham-se espalha-dos pelos mares da Euro-pa meridional, no Mar

Roxo, nas costas do Brazil e dos Estados Unidos.

EXOCISTO. *m. (med.)* Exocyste; inversão da bexiga urinaria.

EXOCO. *m. (med.)* Exocho; tuberculo que se forma em torno do anus: — (*zool.*) exocho; sub-genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, cujas especies se encontram na Europa durante o estio.

EXOCÓSTOMA. *f. (zool.)* Exocostoma (*bôca saliente*); genero de insectos dipteros, da familia dos notacanthos, que contém uma só especie.

EXOCULACION. *f. (med.)* Exoculação; perda de um olho ou da sua faculdade visual.

ÉXODO. *m. (hist.)* Exodo; nome do segundo livro do antigo Testamento, em que se narra a saída dos judeus do Egypto, até á construcção do tabernaculo junto do monte Sinai: — exodo; celebração do oitavo dia da festa dos tabernaculos, entre os judeus, em memoria da saída do Egypto: — (*litt.*) exodo; uma das quatro partes da tragedia, que contém o desenvolvimento e a catastrophe.

EXODONTE. *m. (zool.)* Hexodont (*de seis dentes*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabideos, que contém quatro especies.

EXOSOPHAGITIS. *f. (med.)* Exosophagitis; inflamação da tunica cellular dos vasos venozos.

EXÓFAGO. *m. (anat.)* V. *Isófago*.

EXÓPHILA. *f. (zool.)* Exophila; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que consta de duas especies.

EXOPHTALMIA. *f. (med.)* Exophthalmia; saída do olho fóra da cavidade orbitaria, em cuja situação recebe as impressões dos objectos exteriores, porque já não é cuberto pela palpebra, ficando portanto exposto a inflamar-se e até a perder a faculdade visual.

EXOPHTALMO. *m. (zool.)* Exophthalmos (*olhos saltantes*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, gonathoceros, que contém sete especies.

EXOGLOSSO. *m. (zool.)* Exoglossos (*língua exterior*); genero de peixes da familia dos cypriños, cujas especies são indigenas dos Estados Unidos.

EXÓMETRA. *f. (med.)* Exometra; inversão da matriz.

EXONEIROSI. *f. (med.)* Exoneirosis; poluição nocturna.

EXONERACION. *f.* Exoneração; acção e effeito de exonerar. *Exoneratio, onis*: — (*med.*) excreção; dejeção das materias feccas.

EXONERAR. *a.* Exonerar; alliviar, descarregar, livrar de peso, carga ou obrigação. Usa-se tambem como reciproco. *Exonerare*: — exonerar; remover alguém de emprego sem que o tenha solicitado.

EXÓNFALO. *m. (cir.)* Exomphalocoele; hernia umbilical, frequente nas creanças, e que contém quasi sempre uma porção do grande epiploon e do arco do colon; resolve-se facilmente.

EXOPILATIVO. *va. adj. (med.)* Desopilativo; diz-se dos medicamentos proprios para desopilar, para desfazer as obstrucções.

EXOPLECTRA. *f. (zool.)* Exoplectra (*espora exterior*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos coccinelidos, que contém oito especies.

EXOPO. *m. (zool.)* Exopo (*olho saltador*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, cuja especie typica se encontra no Peru e no Chili.

EXOPROSOPA. *f. (zool.)* Exoprosopa (*olhar exterior*); genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos tetraxetos, que consta de mais de sessenta especies.

EXORA. *f. (zool.)* Exora (*que perdeu o vigor, o rico*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos

cyclicos, que contém nove especies.

EXORABLE. *adj.* Exoravel, compassivo; diz-se de quem se move e cede ás supplicas. *Placabilis, le.*

EXORADO. *da. adj. (ant.)* V. *Donado*.

EXORBITANCIA. *f.* Exorbitancia; excesso notavel, immoderação. *Immoderatio, exorbitatio.*

EXORBITANTE. *adj.* Exorbitante, excessivo; diz-se do que é fóra do commun, extraordinario. *Nimus, immodicus, exorbitans.*

EXORBITANTEMENTE. *adv. m.* Exorbitantemente; de modo exorbitante, com exorbitancia. *Immodicè.*

EXORBITANTÍSSIMO. *ma. adj. sup.* de *Exorbitante*. Exorbitantissimo; muito exorbitante.

EXORBITISMO. *m. (med.)* V. *Exoftalmia*.

EXORCISMO. *m. (rel.)* Exorcismo; preces e preceitos do ritual romano, para exconjurar o demonio, e contra insectos malignos, tempestades, etc. *Exorcismus, obtestatio sacra ritè peracta.*

EXORCISTA. *m. (rel.)* Exorcista; o que exorcisa, que faz exorcismos. É uma das ordens menores. *Exorcista, æ.*

EXORCIZANTE. *p. a. de Exorcizar.* *Exorcisans, antis.*

EXORCIZAR. *a. (rel.)* Exorcisar; conjurar o demonio com as orações ou preces do ritual. *Exorcizare, demones sacris obtestationibus abigere.*

EXORDIAR. *a. (ant.)* Exordiar; fazer exordio, preambulo, começar, principiar. *Exordiri.*

EXORDIO. *m. (rhet.)* Exordio; preambulo de discurso ou oração, em que se procura excitar a attenção e ganhar benevolencia do auditorio ou do leitor. *Exordium, ii*: — (*fig. ant.*) exordio, origem; principio, modo, maneira por que começou alguma cousa. *Exordium, initium.*

EXORDIR. *n. (ant.)* Exordiar; fazer exordio, começar o discurso, a oração. *Exordiri, incipere.*

EXORISTA. *f. (zool.)* Exorista

(*desterrada*); genero de insectos dipteros, da familia dos muscoides, que contém dez especies.

EXORMATOSTOMA. *f. (bot.)* V. *Esferia*.

EXORNACION. *f. (rhet.)* Oxornação; ornato do discurso. *Exornatio, onis*: — ornamento; acção e effeito de ornar, adornar, enfeitar.

EXORNAR. *a. (ant. rhet.)* Exornar; ornar, enfeitar o discurso com phrases, figuras elegantes. *Ornare, exornare*: — ornar, adornar, aformosear, enfeitar alguma cousa. *Exornare*.

EXORRIZAS. *f. pl. (bot.)* Exorhizas; nome dado aos vegetaes dicotyledones lenhosos, cuja extremidade do embrião é nua, e se torna a raiz da nova planta.

EXOSMOSIS. *f. (physiol.)* Exosmose; acção physico-organica ou vital dos órgãos pequenos e ocos que se exoneram do liquido que contém.

EXOSPÓREOS. *m. pl. (bot.)* Exosporeos; grupo de cogumelos que têm por typo o genero exosporo.

EXÓSPORO. *m. (bot.)* Exosporo. V. *Helmintosporio*.

EXOSTEMA. *f. (bot.)* Exostema (*corôa para fóra*); genero de plantas da familia das cinconaceas, que contém umas doze especies de arvores e arbustos da America tropical.

EXÓSTILO. *m. (bot.)* Exostylo (*estilete para fóra*); genero de plantas da familia das papilionaceas cesalpíneas, estabelecido para conter dois arbustos do Brazil.

EXOSTOSIS. *f. (bot.)* Exostosis, exostose; excrescencia lenhosa, que nasce sobre o tronco, perto das raizes de certos vegetaes lenhosos, taes como o olmo. Estes tumores são formados de fibras encruzadas em todos os sentidos, e muito apertadas: — (*med.*) exostosis, exostose; tumor desenvolvido na superficie de um osso, com cuja substancia se confunde. Dependem quasi sempre de uma affecção syphilitica,

das escrofulas, da rachitis, da gota, etc.: — *chirnea*; exostose eburnea; a que tem a dureza do marfim.

EXOTEA. *f. (bot.)* Exotea; genero de plantas duvidosamente referido á familia das anacardiaceas, e constituido para classificar uma arvore da Jamaica.

EXOTECO. *m. (zool.)* Exothecco (*estôjo para fóra*); genero de insectos hymenopteros therebranos, da familia dos ichneumonoides, cuja especie typica se encontra nos arredores de Paris.

EXOTÉRICO, CA. *adj.* Exoterico; diz-se do que é vulgar, publico, patente a todos. Chama-se doutrina exoterica, á que é publica, professada pelo mestre; tal era a doutrina de alguns philosophos antigos. *Exotericus, a, um*.

EXÓTICO, CA. *adj.* Exotico, estranho; diz-se do que é de paiz estrangeiro, que vem de fóra. *Exoticus, peregrinus*: — (*hist. nat.*) exotico; diz-se das produções vegetaes e animaes pertencentes a paiz diverso d'aquelle em que se está: — (*med.*) exotico; diz-se das substancias medicinaes que vem de fóra do paiz onde são empregadas.

EXOTICODENIA. *f. (med.)* Exoticodenia; especie de mania ou antipathia para os remedios exoticos.

EXOTICOMANIA. *f. (med.)* Exoticomania; paixão, mania pelos remedios exoticos, excessiva confiança n'elles.

EXPANSO. *m. (ant.)* Espaço, ambito, extensão.

EXPIACION. *f.* Expição; acção e effeito de expiar, de pagar a culpa por meio de penitencia, de soffrimento. *Expiatio, onis*: — expiação; satisfação de culpa, pena. V. *Purificacion*: — *pl. (hist.)* expiações; ceremonias expiatorias pelas quaes se pretendia purificar as pessoas culpadas e os logares profanados. *Lugar de expiacion (rel.)*; o purgatorio. V. *Purgatorio*.

EXPIAR. *a.* Expiar; reparar, satisfazer, pagar a culpa

por meio de penitencia, soffrimento ou obras meritorias, sacrificios. *Expiare*: — (*fig.*) expiar; purificar de macula, de profanação um logar, um templo, uma cousa. *Expiare, purificare*.

EXPIATIVO, VA. *adj.* Expiatorio; diz-se do que serve para expiar, que expia, destinado a expiar, piacular, que tem virtude de expiar. *Purgativus, a, um*.

EXPIATORIO, RIA. *adj.* Expiatorio; diz-se do que se faz por expiação, que produz expiação. *Capilla expiatoria* ó monumento expiatorio; capella expiatoria, monumento expiatorio; templo que se erigiu em Paris, no cemiterio da Magdalena, onde foi sepultado Luiz XVI depois do seu supplicio.

EX-PROFESO. (*loc. adv.*) Ex-professo; plenamente, com toda a attenção e exactidão possiveis: — de caso pensado, de proposito, premeditadamente, com intenção. *Data opera*.

EX-TESTAMENTO. (*loc. adv.*) Ex-testamento; expressão latina usada em direito, que significa por testamento, em contraposição de *ab intestato*.

EXTÍSPICE. *m. (hist.)* Extispice; ministro encarregado de examinar as entranhas das victimas.

EXTÍSPICINA. *f. (hist.)* Extispicina; inspecção das entranhas das victimas, com o fim de adivinhar o futuro.

EXTRA. *prep. latina*. Extra, fóra, alem, de fóra, para fóra. Entra na composição de muitos vocabulos, tanto portuguezes como hespanhoes, se bem que n'estes a orthographia moderna tem substituido o *x* pelo *s*, como *extraordinario*, em logar de *extraordinario*, etc. *Extra*.

EXUBERANCIA. *f.* Exuberancia, superabundancia; grande copia. *Exuberantia, æ*.

EXUBERANTE. *adj.* Exuberante, sobejo, superabundante, excessivo. *Exuberans, antis*.

EXUBERAR. *n. (ant.)* Exuberar, superabundar, abundar em grande copia, possuir com

superabundancia. *Exuberare*.

EXÚBERO, RA. *adj. (ant.)* Desmamado; diz-se da creança de peito a que se tirou a mama da mãe ou da ama que o estava criando.

EXUCACION. *f. (med.)* V. *Equimosis*.

EXUCCION. *f. (med.)* V. *Succion*.

EXUDACION. *f. (med.)* Exsudação; acção de suar, suor crítico.

EXUDAR. *a. (med.)* Exsudar; sair em forma de suor.

EXULCERABLE. *adj. (med.)* Exulceravel; diz-se do que pôde ulcerar-se ou ter ulceras.

EXULCERACION. *f. (med.)* Exulceração; acção de ulcerar. *Exulceratio, onis*: — exulceração; ulceração incipiente e ligeira, que não passa da superfície cutanea, parecendo antes uma excoriação. *Exulceratio, onis*.

EXULCERAR. *a. (med.)* Exulcerar; ulcerar ligeiramente, produzir ulceras superficiaes. Usa-se tambem como reciproco. *Exulcerare, ulcus inferre*.

EXULTACION. *f.* Exultação; de-

monstração de jubilo, de alegria, summo grau de alegria. *Exultatio, onis*.

EXUMBILICACION. *f. (cir.)* V. *Exonfalo*.

EXUTORIO. *m. (cir.)* Exutorio; ulceração artificial feita por meio de causticos ou de instrumentos chirurgicos, com o fim de produzir uma supuração permanente e derivativa.

EX-VOTO. *m.* Ex-voto; painel, imagem, figura ou outra cousa, que se offerece nas igrejas a Deus, a Nossa Senhora e aos Santos, por voto que se lhe fez por alguma necessidade da vida, como molestias, perigos, etc. E expressão latina. V. *Presentalla*.

EYACULACION. *f. (physiol.)* Ejaculação; emissão do esperma com certa força. Tambem ás vezes se diz da saliva e de outras secreções do corpo: — (*zool.*) ejaculação; saída prompta da agua que arrojam alguns acephalos, que se servem d'este meio para andar para trás, poisque ao lançarem

a agua, esta os obriga a retroceder: — ejaculação; presteza com que o camaleão lança a sua lingua pegajosa sobre os insectos para os devorar.

EYACULADOR, RA. *adj. (anat.)* Ejaculador; diz-se de um musculo que serve para a ejaculação do esperma.

EYACULAR. *a. (physiol.)* Ejacular; lançar, emitir com força o semen. Tambem ás vezes se diz dos productos de outras secreções. *Ejaculare*.

EYACULATORIO, RIA. *adj. (anat.)* Ejaculatorio; diz-se dos canaes por onde se faz a ejaculação.

EZOTÉRICO, CA. *adj. (ant.)* Exotérico, escuro, confuso, pouco claro; dizia-se de certas obras ou escriptos.

EZQUERDEAR. *a. (ant.)* Trazer ou levar uma arma do lado esquerdo: — *n. (ant. fig.)* esquerdear; desviar-sedo que é recto, da razão.

EZTERI. *m. (min.)* Ezteri; jaspe verde, semeado de pintas cõr de laranja. É da America meridional.

F

F

F; sexta letra do nosso alphabeto e quarta consoante. No alphabeto hespanhol é setima e quinta das consoantes: — *f.* abreviatura latina de *filius, frater*, etc.: — *f.*; sexta letra dominical do calendario ecclesiastico: — (*math.*) *f*; signal numeral, na idade media, equivalente a quarenta, e com um traço horizontal por baixo equivalia a quarenta mil: — (*mus.*) *f*; significa forte, acompanhada de um *p* significa forte piano, e dois *ff* significam fortissimo: — *f*; signal da clave de fá, na idade media: — (*ant.*) *f*, ut; quarta nota da escala de dó, antigamente: — (*pint.*) *f*; ao lado de qualquer pintura, quer

dizer *fecit* ou *faciebat*: — (*rel.*) *f*; nas pastoraes dos bispos significa *fratres*.

FA. *m. (philol.)* Fa; nome da vigesima terceira letra dos alphabetos arabe, persa e turco: — (*math.*) *f*; signal numerico equivalente a 80 em computos ou calculos arabicos: — (*mus.*) fá; quarto signo ou nota da escala. FAAL. *m. (philol.)* Faal; colleção de observações astronomicas, que os cavalleiros de S. João consultavam nas circumstancias criticas da vida.

FABA. *f. (ant.)* V. *Haba*.

FABAGELA. *f. (bot.)* V. *Faba-jela*.

FABAJELA. *f. (bot.)* Fabagella (*folha em fórma de jugo*);

FAB

genero de plantas da familia das zygophyllaccas, que comprehende umas cincoenta especies.

FABALARIO. *m. (art.)* Especie de rede com um arenque artificial para enganar os peixes.

FABEACION. *f. (ant. p. Ar.)* Acção e effeito de votar com favas.

FABEADOR. *m. (ant. p. Ar.)* Votante que votava com favas.

FABEAR. *n. (ant.)* Votar com favas brancas e negras.

FABER. *m. (zool.)* V. *Dorada*.

FABIANA. *f. (bot.)* Fabiana; genero de plantas da familia das sonalaceas, composto de quatro ou cinco especies que são sub-arbustivas.

FABIELLA. *f. (ant.)* Faúlha, ba-

gatella; cousa de pouco valor.

FABLA. *f. (ant.) V. Habla*: — *V. Fábula*: — convenio, confabulação: — sentença, rí-fão, conselho.

FABLABLE. *adj. (ant.)* Dizível, explicável.

FABLADO, DA. *adj.* Bem ou mal fallado.

FABLADOR, RA. *s. (ant.) V. Hablador*.

FABLADURÍA. *f. (ant.) V. Habladuría*.

FABLANTE. *p. a. (ant.)* Fallante; que falla.

FABLAR. *a. (ant.) V. Hablar*: — *de hoy en cras*; andar de hoje para amanhã, prometter.

FABILLA. *f. dim. de Fabla*. Fabella, fabulasinha; pequena fabula. *Fabella, c.*

FABLISTAN. *m. (ant.) V. Hablador*.

FABLISTANEAR. *a. (ant.) V. Hablar*.

FABORDON. *m. (mus.)* Fabor-dão; musica de muitas partes, simples e sem compasso. *Concentus æquabiliter sonans*.

FABRA. *f. (ant.) V. Fabla*.

FABRAR. *a. (ant.) V. Hablar*.

FABREFACCION. *f.* Estabelecimento, organização de fabricas.

FÁBRICA. *f.* Fabrica; acção e effeito de fabricar. *Fabricatio, onis*: — *V. Edificio*: — fabrica; obra feita de cal e areia: — fabrica; estabelecimento, logar destinado para fabricar qualquer cousa. *Fabrica, fabri officina*: — fabrica, artefacto, construção: — fabrica; pessoal de um estabelecimento fabril: — *de hierro (art.) V. Herreteria*: — *de lora. V. Alfahar*: — *de mayor y menor (archit.)*; fabrica de maior e menor; madeiramento construído com vigamento de maior ou menor lote: — (*naut.*) *V. Construccion*: — (*rel.*) fabrica de igreja; renda paga á igreja para sua manutenção e necessidade do culto. *Vectigal conservandis orandisque templis*: — fabrica; junta encarregada de administrar os ditos fundos: — fabrica; conservação da igreja e do cul-

to á custa d'esta renda. *Mayordomo de fabrica. V. Mayordomo*.

FABRICACION. *f. (ant.)* Fabricação; acção de fabricar.

FABRICADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Engenhosa, primorosamente.

FABRICADOR, RA. *s.* Fabricador, calumniador, intrigante. Usa-se tambem como adjectivo. *Machinator, oris*: — (*ant.*) *V. Fabricante*: — (*naut.*) *V. Constructor*.

FABRICANTE. *m.* Fabricante; o que fabrica. *Fabricans, ædificans*: — fabricante, manufactureiro, dono ou trabalhador de uma fabrica. *Fabricator, oris*.

FABRICAR. *a.* Fabricar; construir um edificio ou fazer qualquer outro artefacto. *Fabricari, ædificare*: — (*fig.*) fabricar, imaginar, inventar. *Ordinari, disponere*.

FABRICIA. *f. (bot.)* Fabricia; genero de plantas da familia das myrtaceas, que comprehende seis especies: — (*zool.*) fabricia; genero de insectos dipteros da familia dos calypteros, que comprehende uma especie: — fabricia; genero de anelidos da familia dos sabellos, formado de uma só especie.

FABRIDO, DA. *adj. (ant.) V. Labrado*.

FABRIELLA. *f. (ant.)* Fabula, conto, historia falsa: — *V. Proverbio*.

FABRIL. *adj.* Fabril; relativo á fabrica ou a fabricante. *Fabrilis, le*: — fabril; que abunda em fabricas.

FABRILMENTE. *adv. (ant.)* Artificialmente; com mestria.

FABRILLA. *f. (ant.) V. Fabriella*.

FABRIQUERO. *m. V. Fabricante*: — fabriquero; o que cobra as rendas da fabrica da igreja. *In ecclesiis æconomus*.

FABRO. *m. (ant.) V. Artífice*.

FABRONIA. *f. (bot.)* Fabronia; genero de pequenas plantas da familia dos musgos que comprehende dez especies.

FABUCA. *f. V. Fabuco*.

FABUCO. *m.* Fructo da faia. *Fagi glans*.

FÁBULA. *f.* Fabula; narração inventada para deleitar e algumas vezes instruir. *Fa-*

bula, æ: — fabula, ruído, boato. *Fabula, æ*: — fabula, mentira, ficção. *Dissimulatio, onis*: — (*fig.*) fabula, falsidade, embuste. *Falsitas, fictio*: — fabula, irrisão, ludibrio. *Ludibrium, ii*: — *V. Mitolojia*: — (*lit.*) fabula; parte da invenção de um poema ou drama. *Fabula inventio*: — *V. Alegoria*.

FABULACION. *f. (ant.) V. Conversacion*.

FABULADOR. *m. V. Fabulista*.

FABULAR. *a. (ant.)* Fabular; contar fabulas, fallar sem fundamento: — *V. Confabular*: — *adj.* fabuloso; relativo ás fabulas.

FABULARIA. *f. (zool.)* Fabularia; genero de molluscos da ordem dos foraminiferos, que são pequenas conchas formadas por uma multidão de cellulas oppostas, amontoadas em um mesmo plano e divididas em um grande numero de tubos longitudinaes.

FABULARIO. *m.* Collecção de fabulas.

FABULILLA, TA. *f. dim. de Fabula*. Fabella, fabulasinha, pequena fabula.

FABULISTA. *m.* Fabulista; o que compõe ou invento fabulas. *Fabularum auctor, scriptor*: — fabulista, mentiroso, embusteiro.

FABULIZAR. *a.* Fabulisar, reduzir a fabula: — (*ant.*) *V. Fabular*.

FABULOSAMENTE. *adv. m.* Fabulosa, fingida, falsamente. *Fabulosè*: — fabulosa, maravilhosamente.

FABULOSIDADE. *f. (ant.)* Falsidade das fabulas.

FABULOSO, SA. *adj.* Fabuloso; que pertence á fabula. *Fabulosus, a, um*: — fabuloso, imaginario, inventado: — fabuloso; cheio de fabulas: — fabuloso, prodigioso, maravilhoso. *Fabulosus, a, um*: — fabuloso, falso, enganoso: — *V. Parabólico, Paradójico*.

FACA. *f. (ant.) V. Haca*: — (*bot.*) phaca; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

FACASTOR. *m. (astron.)* Facastor; nome dado á trigési-

ma primeira mancha da lua.

FACCENDA. *m. (ant.)* V. *Fachenda*.

FACCENDEAR. *m. (ant.)* V. *Fachendear*.

FACCION. *f.* Facção; partido, liga de sediciosos contra o governo do estado. *Seditiosus cætus*: — facção, partido, bando. *Factio, partes*: — facção; parte do corpo principal de uma insurreição: — feição; qualquer parte do rosto. *Faciei lineamenta*: — (*ant.*) V. *Hechura*: — feição; figura de alguma cousa: — *de testamento (jur.)*; capacidade de testar ou ser instituído herdeiro. *Testamenti factio*: — (*mil.*) acto de serviço, como guarda, sentinella, etc. *Militiæ officium*.

FACCIONADAMENTE. *adv. m.* Parcialmente; á maneira de facção.

FACCIONAR. *a.* Assalarjar; dividir em bandos ou facções: — sublevar, amotinar: — (*ant.*) afeiçãoar; fazer, formar, dar feição: — *r.* dividir-se em bandos ou facções.

FACCIONARIO, RIA. *adj.* Faccionario; partidário de uma facção. *Partium studiosus, fautor*: — V. *Partidário*.

FACCIOSAMENTE. *adv. m.* Facciosamente; de um modo faccioso.

FACCIOSO, SA. *adj.* Faccioso, sedicioso, revolucionário. *Factiosus, a, um*: — faccioso, inquieto, turbulento.

FACE. *f. (ant.)* V. *Haz*, de lenha.

FACECERO. *m. (zool.)* Phacecerus (*antenna em forma de lentilha*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de duas especies.

FACECIA. *f. (ant.)* Facecia, chiste, graça, dito galante.

FACECIOSAMENTE. *adv. m.* Faceciosamente, engraçadamente.

FACECIOSO, SA. *adj. (ant.)* Facecioso, faceto, chistoso, gracioso.

FACECORINO. *m. (zool.)* Phacecorynus (*massa em forma de lentilha*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos go-

natoceros, composto de uma só especie.

FACEDERO. *RA. adj. (ant.)* V. *Hacedero*: — *s.* V. *Hacedor*.

FACEDOR. *RA. s. (ant.)* V. *Hacedor*: — V. *Factor*: — *de algo*; bemfeitor de alguém.

FACÉFORO. *m. (zool.)* Phacephorus; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

FACELIA. *f. (bot.)* Phacelia (*feixe*); genero de plantas da familia das hydrophyllæas.

FACÉLIDE. *f. (bot.)* Facelis; genero de plantas da familia das compostas, cuja unica especie tem o caule direito ou ascendente, e as folhas muito pequenas, alternas e sesséis.

FACELÔ. *m. (zool.)* Phacellus (*feixe*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de tres especies oriundas do Brazil.

FACELÓBARO. *m. (zool.)* Phacelobarus (*feixe pesado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

FACELÓCERO. *m. (zool.)* Phacelocera (*antenna em forma de feixe*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies.

FACELÓFORA. *f. (zool.)* Phacelophora (*que tem feixe*); genero de acalephos medusarios, cuja unica especie tem uma umbella hyalina rainha de amarello, com feixes de tentaculos rosados.

FACIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Hacemiento*.

FACENDA. *f. (ant.)* V. *Facendera*.

FACENDADO. *DA. adj. (ant.)* V. *Hacendado*.

FACENDERA. *f. (ant.)* Fazenda, trabalho, occupação: — V. *Hacendera*.

FACER. *a. (ant.)* V. *Hacer*: — *sala (fr. ant.)*; fazer sala, fazer convites, dar bailes, etc. *Facerse ende la fuera*; deitar-se de fóra, desistir: — *tabla*; dar banquete. *Faré, faré, mas vale un toma que dos te daré (rif.)*; mais vale um toma que dois

te darei. *Por eso te fago, porque me fagas, que no eres Dios que me valga*: se muito tens muito vales, se nada tens nada vales.

FACERÍA. *f. (p. Nav.)* Compascuo; comunidade de pastos para os gados. *Ager compascuus, pascuorum communio*.

FACERIR. *a. (ant.)* Arguir, lançar em rosto.

FACERO. *RA. adj. (p. Nav.)* Que pertence ao compascuo. *Compascuus, a, um*: — (*ant.*) V. *Fronterizo*: — V. *Barba facera, Barba cabosa*.

FACERUELO. *m. (ant.)* Faceiró, faceirôa; especie de travesseiro.

FACES. *f. pl. (ant.)* V. *Fazes*.

FACETA. *f.* V. *Fazeta*.

FACETO. *TA. adj. (ant.)* V. *Chistoso, Agraciado*.

FÁCIA. *adv. (ant.)* V. *Hácia*.

FACIAL. *adj. (ant.)* V. *Intruitivo*: — facial; que pertence ao rosto. *Angulo facial (phren.)* V. *Angulo*.

FACIALMENTE. *adv. (ant.)* V. *Intruitivamente*.

FACIANA. *f. (ant.)* Feito, successo.

FACIDIO. *m. (bot.)* Phacidio (*em forma de lentilha*); genero de cogumelos da familia dos thecasporeos endotheos.

FACIE. *f. (art.)* Faceta, lado, face de um crystal. *In facie ecclesiæ (rel.)*; em face da igreja; diz-se do casamento celebrado publicamente.

FACIENDA. *f. (ant.)* V. *Hacienda*: — V. *Hecho*: — V. *Hacendera*: — fazenda, obra, negocio. *Estar la hacienda en peso (fr.)*; estar o negocio duvidoso.

FACIENTE. *p. a. (ant.)* de *Facer*. Fazedor; que faz alguma cousa.

FACIER. *a. (ant.)* V. *Hacer*.

FACIES. *m. (med.)* Facies; palavra latina que designa as diferentes alterações da physiognomia no estado moribundo.

FÁCIL. *adj.* Fácil; que se pôde fazer sem trabalho. *Facilis, le*: — facil, claro, intelligivel, correcto: — facil, ducil, tratavel. *Docilis, le*: — facil, indiscreto, imprudente: — facil, inconstante, le-

viano, voluvel. *Inconstans, mutabilis*: — facil; que não resiste, fallando das mulheres: — facil, franco, sincero: — (*ant.*) fragil, fraco.

FÁCILE. *adj. (ant.)* V. *Fácil*. De *facile* (*loc. adv. ant.*); facilmente.

FACILIDAD. *f.* Facilidade; disposição para fazer alguma cousa sem grande trabalho. *Facilitas, atis*: — facilidade, demasiada condescendencia. *Inconstantia, levitas*.

FACILILLO, *LLA*. *adj. dim.* de *Facil*. Facilzinho; um pouco facil.

FACÍLIMO, *MA*. *adj. sup. (ant.)* de *Facil*. Facilimo; muito facil.

FACILÍSSIMO, *MA*. *adj. sup.* de *Facil*. Facilissimo, facilimo; muito facil. *Perquàm facilis*.

FACILITACION. *f. (ant.)* Acção e effeito de facilitar. *Data facultas*.

FACILITADOR, *RA*. *s.* Facilitador; o que torna facil.

FACILITAR. *a.* Facilitar; tornar facil. *Facile reddere, expedire*: — facilitar, auxiliar, coadjuvar.

FACILITARIO, *RIA*. *adj.* Credulo, inexperiencede.

FACILITO, *TA*. *adj. (fam.) dim.* de *Facil*. Facilzinho; um pouco facil.

FÁCILMENTE. *adv.* Facilmente; com facilidade. *Facile*.

FACIMENTO. *m. (ant.)* Fazimento; acção e effeito de fazer alguma cousa: — trato, comunicação familiar: — fazimento, copula carnal, coito.

FACINA. *f. (ant.)* V. *Hacina*.

FACINEROSO, *SA*. *adj.* Facinoroso, scelerado, malvado. *Facinorosus, flagitiosus*.

FACINOROSO, *SA*. *adj. (ant.)* V. *Facineroso*.

FACION. *f. (ant. mil.)* Facção, feito de armas, empreza militar: — feição: — V. *Hechura*. *A facion* (*loc. adv. ant.*); á feição, á maneira, ao modo.

FACIONADO, *DA*. *adj. (ant.)* Bem ou mal feito. *Benè aut malè membris compactus*.

FACISTELO. *m. (ant.)* V. *Facistol*.

FACISTOL. *m.* Facistol; estante do côro. *Pluteus librarius*

versatilis: — faldistorio; cadeira do bispo ao lado do altar mór.

FACITA. *f. (min.)* Phacita; variedade de chabasia que tomou este nome por causa da fôrma de seus crystaes, semelhante a uma lentilha.

FACO, *CA*. *adj. V. Rocin*: — (*germ.*) lenço de assoar: — (*zool.*) phacus; genero de infusorios, da familia dos englenidos.

FACOCAPNO. *m. (bot.)* Phacocapno; genero de plantas da familia das papaveraceas, cujas especies são herbaceas.

FACÓCERO. *m. (zool.)* Phacochero (*porco verrugoso*); genero de mamiferos da ordem dos pachydermes, composto de duas especies muito parecidas com o porco, em quanto ás suas fôrmas geraes, e do qual differem no systema dentario.

FACOCISTO. *m. (bot.)* V. *Citoblasto*.

FÁCODO. *m. (zool.)* Phacodes (*em fôrma de lentilha*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, tribu dos cerabincos, composto de uma só especie.

FACODEO, *DEA*. *adj. (anat.)* Phacoideo; nome com que alguns auctores designaram o crystallino, por causa de sua fôrma lenticular.

FACOLITA. *f. (min.)* V. *Facita*.

FACORIZA. *f. (bot.)* Phacorhiza (*raiz em fôrma de lentilha*); genero de cogumelos da secção dos clavariaceos, cujas especies se criam nos caules seccos da serralha.

FACOSIS. *f. (med.)* Facosis; mancha negra no olho.

FACOSPERMA. *f. (bot.)* V. *Calandrinia*.

FACOTE. *m. (med.)* Facote; instrumento cirurgico, especie de raspadeira que se usava para raspar os ossos, e particularmente para alargar certas fracturas dos ossos do craneo.

FACSIMIL. *m.* V. *Facsimile*.

FACSIMILAR. *adj.* Facsimilar; pertencente ou relativo ao facsimile.

FACSIMILE. *m.* Facsimile; per-

feita imitação de uma firma, letra, etc. É termo latino.

FACITBLE. *adj.* Factive; que se pôde fazer. *Fieri potens*.

FACITBLEMENTE. *adv. m.* De um modo factivel.

FACTICIO, *CIA*. *adj.* Facticio, artificial. *Factitius, a, um*: — (*fig.*) ficticio, falso, devido a intrigas, etc. *Idea ficticia* (*philos.*); idéa ficticia; idéa em cuja formação entram a intelligencia, a abstracção e o juizo.

FACTOR. *m. (ant. math.)* V. *Suma*.

FACTOR. *m. (ant.)* Factor, feitor; aquelle que faz alguma cousa: — feitor, administrador, capataz: — (*com.*) feitor, agente, commissario. *Negotiator, alterius negotiationum curator*: — (*math.*) factor; cada um dos termos que pela multiplicação dão um producto. *Numerus cujus multiplicatione per alterum quedam summa conficitur*: — de provisões (*mil.*); fornecedor de viveres; commissario encarregado de fornecer o exercito de mantimentos.

FACTORAJE. *m.* V. *Factoria*.

FACTORIA. *f.* Feitoria; emprego, cargo de feitor, local da sua residencia. *Negotiatoris munus, officina*: — (*com.*) feitoria; estabelecimento commercial, especialmente o que está situado em paiz estrangeiro. *Mensa mercatoria, negotiaria*.

FACTOTUM. *m. (fam.)* Factotum; individuo que n'uma casa exerce varios misteres: — factotum; entremettido, que se presta a fazer todo o genero de serviços.

FACTURA. *f. (ant.)* V. *Hechura*: — (*comm.*) factura; conta de mercadorias para servir de norma á venda. *Mercium ratio*: — factura; conta de dinheiro que se dá a outrem. *Numeratæ et signatæ pecuniæ ratio*.

FACTURAR. *a. (comm.)* Fazer a factura do que contém uma caixa ou fardo: — incluir este ou aquelle artigo n'uma factura.

FACTURERO. *m. (comm.)* V. *Fa-*

curista: — livro das facturas.

FACTURIA. *f. (comm.)* V. *Factória*.

FACTURISTA. *m. (comm.)* Empregado que tem a seu cargo fazer as facturas.

FÁCULA. *f. (astron.)* Facula; cada uma das partes mais brilhantes que se observam no disco do sol e da lua. *Punctum lucidius in disco solis*.

FACULTAD. *f.* Faculdade, poder, potencia. *Facultas, virtus*: — faculdade, sciencia, arte. *Scientia, ars*: — faculdade; o corpo de doutores ou professores em alguma sciencia, nas universidades. *Doctorum ejusdem scientie cætes in academiis*: — faculdade, licença, permissão. *Permissus, us*: — *pl.* faculdades, bens, riquezas. *Facultates, opes*: — (*ant.*) os medicos, cirurgiões e boticarios da real camara. *Domûs augustæ medicorum collegium*: — alvará, beneplacito regio. *Principis placitum*: — *mayor*; corpo cathedratice de uma universidade: — *pl. (philos.)* faculdades; conhecimentos, disposições moraes, como: faculdades da alma: — (*physiol.*) faculdades; força, poder dos órgãos para desempenhar as funções: — (*med.*) faculdade, força, resistencia. *Potentia, vires*.

FACULTADAMENTE. *adv.* Autorisadamente; com auctoridade, faculdade ou poder.

FACULTADOR, *ra. s.* Concessor; o que concede ou faculta alguma cousa.

FACULTAR. *a.* Facultar; conceder faculdade ou licença para fazer qualquer cousa: — facultar; auctorisar, dar poder a alguém para que, segundo certas ordens ou instrucções, trabalhe em algum negocio.

FACULTATIVAMENTE. *adv. m.* Facultativamente; segundo os principios e regras de alguma faculdade ou sciencia. *Propriis cujusque scientiæ vocibus*.

FACULTATIVO, *va. adj.* Facultativo; que pertence a algu-

ma faculdade. *Ad scientiam quamdam peculiariter pertinentens*: — facultativo; que dá faculdade. *Facultate polens*: — *m.* facultativo, doutor, medico. *Scientiæ medicæ professor*.

FACULTOSO, *sa. adj. (ant.)* Facultoso, rico, opulento. *Opibus abundans, dives*.

FACUNDIA. *f.* Facundia, eloquencia; facilidade em fallar. *Facundia, æ*.

FACUNDÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Facundo*. Facundissimo; muito facundo. *Facundissimus, a, um*.

FACUNDO, *da. adj.* Facundo, eloquente; que falla bem. *Facundus, a, um*.

FACH. *m. (med.)* Fach; medicamento que os turcos consideram como panacea ou remedio universal.

FACHA. *f.* Facha, figura, aspecto. *Facies, corporis habitus*: — (*ant.*) facha, facho, tocha: — hacha, machada; instrumento cortante: — V. *Faja*: — a facha (*loc. adv.*); V. *Cara a cara*. Ser um facha ó uma facha (*fr. fam.*); ser um extravagante, um ração. *Ponerse en facha (fr. naut.)*; pôr-se á capa; estado em que o navio se põe quando não convem navegar. *Navim, transversis utrinque velis, mediis fluctibus sistere*.

FACHÁ. *m. (germ.)* Calor.

FACHADA. *f.* Fachada, frontaria, frontispicio de um edificio. *Facies, frons*: — (*fig. fam.*) V. *Presencia*: — (*fig.*) frontispicio; titulo de um livro. *Libri inscriptio, titulus*. Hacer fachada (*fr.*); fazer fachada; diz-se a respeito do edificio que fica fronteiro a outro. *Et regione esse*.

FACHEAR. *a. y n. (naut.)* Pôr-se ou estar á capa.

FACHENDA. *f.* Vaidade, presumpção: — *adj. (fam.)* vaidoso, petulante, jactancioso.

FACHENDEAR. *n. (fam.)* Ostentar riquezas.

FACHENDISTA. *adj. V. Fachenda*.

FACHENDON, *na. adj. augm. de Fachenda*. Vanissimo; muito vão e jactancioso.

FACHENDOSO, *sa. adj. (fam.)*

Vão, presumptuoso, jactancioso.

FACHIN. *s. (ant.)* V. *Faguin*.

FACHINAL. *m. (p. A.)* Charco, lameiro, terra alagadiça.

FACHUELA. *f. (ant.)* dim. de *Fachua*. Fachasinha.

FADA. *f.* Especie de maçã gallega. *Mali, pomi genus*: — fada, maga, feiticeira. *Venefica, saga*: — (*ant.*) V. *Hado*.

FADADO, *da. adj. (ant.)* Fadado, fatal, marcado pelo destino. *Faustus aut infastus*: — V. *Encantado*.

FADAMALIENTO, *ta. adj. (ant.)* Malfadado, desventurado.

FADAR. *a. (ant.)* V. *Hadar*.

FADDA. *f.* Fadda; moeda pequena de prata, da Turquia.

FADÉDURO, *ra. adj. (ant.)* Desventurado, infeliz.

FADÉZA. *f.* Presagio, agouro, prognostico.

FADIGA. *f. (p. Ar.)* Laudemio; direito pago por emphyteuse ao senhorio directo do predio em caso de venda, etc. *Pecunia domino fundi ab emphyteuta solvenda, cum prædium alienatur*.

FADIGA o **FADIGUA**. *f. (ant.)* V. *Fatiga*.

FADO. *m. (ant.)* V. *Hado*.

FADRAGA. *m. (ant.)* Mandrião; homem inutil.

FADRIN. *m. (p. C.)* Companhia; obreiro: — (*ant.*) V. *Mozo*.

FADREBADO, *da. adj. (ant.)* V. *Estropeado*.

FAENA. *f.* Tarefa, trabalho pesado, tanto corporal como mental. *Labor, operosus labor*: — (*naut.*) faina; trabalho nos navios. *Trabajar a faena (fr. min.)*; ajuste entre o mineiro e o dono da mina, dando-lhe este menor salario, mas recebendo só metade do minerio por aquelle extrahido.

FAETON. *m.* Phaetonte; especie de carro comprido e com muitos assentos lateraes.

FAETONÍNEAS. *pl. (zool.)* Phætonineas; sub-familia de aves da familia dos pelicanos, composta de uma só especie que é o genero pelicano.

FAETONTE. *m. (zool.)* Phaetonte; genero de aves palmípedes, da familia das totipalmes, cujas especies têm a cabeça e o collo completa-

mente emplumados e as duas pennas do meio da cauda estreitas, e muito mais compridas que as outras.

FAETONTÍDEAS. *f. pl. (zool.)* Phaetontidae; sub-família de aves palmípedes, cujo typo é o genero phaetonte.

FAETUSA. *f. (bot.)* V. *Verbesina*.

FAGARASTRO. *m. (bot.)* Fagarastro; genero de plantas da familia das burseraceas, composto de quatro especies, com folhas alternas, imparipennadas, e as flores dispostas em pequenas umbellulas axillares.

FAGINA. *f. V. Fajina.*

FAGINADA. *f. V. Fajinada.*

FAGNALO. *m. (bot.)* Phagnalon; genero de plantas da familia das compostas, tribu das asteroideas, cujas especies são arbustivas.

FAGONIA. *f. (bot.)* Fagonia; genero de plantas da familia das zygophyllaceas, composta de umas doze especies.

FAGÓRIZO. *m. (bot.)* V. *Alforf on*.

FAGOT. *m. (mus.)* Fagote; instrumento de vento.

FAGOTISTA. *m.* Fagote; musico que toca fagote.

FAGREA. *m. (bot.)* Fagraea; genero de plantas da familia das loganiaceas, composto de umas quinze especies: são arvores de folhas oppositas, pecioladas, oblongas, e de flores terminaes e em corymbo.

FÁGULA. *f. (prov.)* V. *Hayuco*.

FAHLUN. *m. (min.)* Fahlun; areia de côr arroxada ou parda, misturada com argilla, que contém alguns fosséis, perfeitamente conservados.

FAHLUNITA. *f. (min.)* Fahlunita, hydrosilicato de alumina; substancia mineral descoberta na Suecia, perto de Fahlun: — *blanda.* V. *Triclasita*: — *dura.* V. *Cardiesita*.

FALCCION. *f. (ant.)* Feição do rosto.

FAIFENA. *f. (naut.)* Faifena; galera do Japão, que tem ordinariamente vinte remos.

FAILINA. *f. (comm.)* Failina;

especie de sarja que se fabrica em Borgonha.

FAILOMERINTO. *m. (zool.)* Phylomerinthus; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

FAISA. *f. (ant.)* V. *Faja*.

FAISAN. *m. (zool.)* Faisão; genero de aves gallinaceas. *Phasianus colchicus*.

FAISANA. *f.* Femea do faisão. *Phasianus femina*.

FAISAR. *a. (ant.)* V. *Fajar*.

FAJA. *f.* Faixa ou faja; especie de cinto ou banda com que se cinge o corpo. *Fascia*, *a.*: — (*fig.*) faja; tira ou listra muito mais comprida que larga: — *pl. (germ.)* açoutes: — (*arch.*) V. *Banda*: — (*br.*) faja; peça do escudo que o cinge horisontalmente: — (*naut.*) faixa; listra pintada exteriormente no costado da embarcação: — (*mil.*) cinto, banda; distinctivo principal dos generaes.

FAJABLE. *adj.* Que pôde ser faxado.

FAJADA. *f. (p. C.)* V. *Embestida*.

FAJADO, DA. *adj. (br.)* Faxado; coberto de faxas. *Gentilium stemma fasciis depictum*: — (*germ.*) açoutado.

FAJADOR, RA. *s.* O que faja: — (*ant.*) V. *Ceñidor*.

FAJADURA. *f. (naut.)* Capa, forro dos cabos e amarras. *Tegumen è picato linteo rudentibus aptatum*.

FAJAMENTO. *m.* Acção e effeito de faxar. *Fasciandi actus*.

FAJAR. *a.* Faxar; cingir com faja. *Fasciis involvere, ligare*: — *n. (fam.)* accommetter, atrapalhar: — V. *Cargar*.

FAJARDO. *m.* Especie de pastel de carne. *Artocreatis genus*.

FAJARES. *m. pl.* V. *Haces, Gaviillas*.

FAJEADO, DA. *adj. (arch.)* Faxado; que tem faxas ou barras. *Fasciis circumseptus*.

FAJEDENIA. *f. (med.)* Phagedenia; appetite devorador: — phagedenia; ulcera que corroee as partes carnosas.

FAJEDÉNICO, CA. *adj. (med.)*

Phagedenico; que corroee: — (*ant.*) phagedenica; devoradora, dizia-se da fome.

FAJELIA. *f. (bot.)* Fagelia; genero de plantas da familia das papilionaceas, que comprehende uma só especie.

FAJERO. *m.* Faja; cinto de meia para envolver as creanças. *Fascia puerilis*.

FAJINA. *f.* Fachina; lenha miuda propria para o lume. *Ramalia, virgulta arida*: — meda; conjunto de feixes de cereaes collocados na eira. *Messium strues, accrus*: — V. *Faca*: — (*fig.*) palradura; amontoamento de palavras. *Meter fajina (fr.)*; palrar; fallar muito e desnecessariamente. *Ineptire, effutire*: — *incendiaria (naut.)*; fachina incendiaria; feixe de ramos alcatroados, que serve para incendiar os navios inimigos: — (*mil.*) fachina; feixes de ramos misturados com terra, que servem para obras de fortificação em tempo de guerra. *Ramaliun fascies, ramalia*: — fachina; toque militar de que usam a infantaria e artilheria. *Classicum, i*.

FAJINADA. *f.* Conjunto de fachinas, obra feita com ellas. *Ramaliun congeries*.

FAJO. *m. (p. A.)* V. *Haz*: — (*ant.*) feixe, mólho: — *pl.* cueiros, fraldas, etc., com que se enfaxam as creanças. *Infantiles fasciae*: — (*bot.*) phajus; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas.

FAJON. *m. aug.* de *Faja*. Faja grande: — (*arch.*) V. *Chincho*.

FAJUELA. *f. dim.* de *Faja*. Faxasinha, pequena faja.

FAKIR. *n. (philol.)* Discipulo.

FAL. *m. (philol.)* Falle; bom agouro que os musulmanos costumam buscar no alcorão.

FALA. *f.* Fala; especie de lança comprida, antigamente em uso na guerra. *Lanceæ grandioris genus*: — (*ant.*) V. *Habla*: — V. *Falta*.

FALACA. *f. (philol.)* Falaca; especie de bastão usado entre os musulmanos para castigar as plantas dos pés: —

- falaca; castigo de bastonadas nas solas dos pés, e a tábua a que se atava o paciente.
- FALACE. *adj. (ant.)* V. Falaz.
- FALACIA. *f.* V. Falazia.
- FALACÍSIMO, MA. *adj. sup. de Falaz.* Fallacíssimo; inuito fallaz. *Fallacissimus, a, um.*
- FALACRA. *m. (med.)* Falacra; nome generico com que os antigos designavam os instrumentos cirurgicos, de ponta romba ou terminada por um botão.
- FALÁCREA. *f. (bot.)* Phalacrea; genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, cujas especies são herbaceas.
- FALACRO. *m. (zool.)* Phalacro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos clavipalpos, composto de umas trinta especies, que se encontram nas flores e na casca das arvores.
- FALACROCÓRACE. *m. (zool.)* V. Carbo.
- FALACRODÉRIDE. *m. (bot.)* Phalacroderis (*collo nu*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas.
- FALACRODÍSEO, FALACROGLOSO. *m. (bot.)* V. Leucantemo.
- FALACROLEMA. *f. (bot.)* Phalacrolema (*franja lisa*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, cujas especies são herbaceas.
- FALACROMESO. *m. (bot.)* V. Tesaria.
- FALACROSIS. *f. (med.)* V. Alopecia.
- FALAGADOR, RA. *s. (ant.)* Apaziguador; o que apazigua.
- FALAGAR. *a. (ant.)* V. Halagar: — apaziguar, accomodar: — *r. (ant.)* V. Alegregar.
- FALAGO. *m. (ant.)* V. Halago.
- FALAGRÍA. *f. (zool.)* Falagria; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de vinte e tres especies.
- FALAGÜENAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. Halagüenamente.
- FALAGÜENO, ÑA. *adj. (ant.)* V. Halagüeno.
- FALAGUERO, RA. *adj. (ant.)* V. Halagüeno: — V. Apazible.
- FALANGE. *f.* V. Falanje.
- FALANGIANO, NA. (*anat.*) V. Falanjano.

- FALANGINA. *f. (anat.)* V. Falanjina.
- FALANGITA. *f.* V. Falanjita.
- FALANGODO. *m. (zool.)* Phalangodo; genero de arachnides da ordem dos phalangidos, composto de uma só especie.
- FALANGOGONIA. *f. (zool.)* Phalangogonia (*articulação dos dedos em angulo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabideos.
- FALANGOPSIS. *m. (zool.)* Phalangopsis; genero de insectos orthopteros, que comprehende quatro especies.
- FALANGOSIS. *f. (med.)* Phalangosis; desviação ou inversão das pestanas, que pon-do-se em contacto com a conjunctiva irritam o olho: — phalangosis; relaxação da palpebra superior, em consequencia da paralysis do musculo elevador d'esta parte.
- FALANJE. *f.* Phalange, multidão; grande numero de pessoas ou cousas pertencentes a uma mesma classe: — (*anat.*) phalange; ossos que formam os dedos das mãos e pés. *Phalanges, ium*: — (*philos.*) phalange; no systema de Fourier, communi-dade de familias associadas com o fim de se dedicarem a trabalhos domesticos, agricolas, etc.: — (*mil.*) phalan-ge; corpo de infantaria pesada, que formava a principal força dos exercitos da Grecia. *Phalanx, gis*: — phalange; por extensão qual-quer exercito, divisão ou columna. *Phalanx, gis*.
- FALANJETA. *f. (anat.)* Phalangeta; a terceira ou mais pequena das tres phalanges dos quatro ultimos dedos.
- FALANJETIANO, NA. *adj. (anat.)* Phalangetiano; relativo ou pertencente ás phalangetas ou terceiras phalanges dos dedos.
- FALANJÉTICO, CA. *adj. (anat.)* Phalangetico; relativo ou pertencente ás phalanges.
- FALANGIANO, NA. *adj. (anat.)* Phalangiano; relativo ás phalanges: — *adj. (zool.)* V. Falanjido.

- FALANJIDO, DA. *adj. (anat.)* Phalangido; relativo ou pertencente ás phalanges: — (*zool.*) similhante ao phalangio: — *m. pl.* phalangidos; ordem de animaes articulados, da classe dos arachnides, composto principalmente de duas tribus; têm o cephalothorax de uma só peça pela parte superior, dois olhos, mandibulas palpiformes, e oito patas.
- FALANJIFORME. *adj.* Phalangi-forme; em fôrma de phalange.
- FALANJINA. *f. (anat.)* Phalan-gina; segunda phalange, ou phalange media dos dedos que têm tres.
- FALANJO. *m. (bot.)* Phalan-gio; genero de plantas da familia das liliaceas: — (*zool.*) phalangio; genero de arachnides da ordem dos phalangidos, cuja especie ty-pica é um insecto venenoso com dois olhos na parte su-perior da cabeça e outros dois aos lados, corpo arredondado e o ventre ovado e chato. *Phalangium caneroi-des*.
- FALANJISTA. *m. (zool.)* Phalan-gista; genero de quadrupe-des marsupiaes, que serve de typo á familia dos phalangistidos: — V. *Aspidóforo*.
- FALANJÍSTIDOS. *m. pl. (zool.)* Phalangistidos; familia de quadrupedes marsupiaes, que comprehende tres gene-ros.
- FALANJITA. *m.* Phalangio; sol-dado de uma phalange.
- FALANJITO, TA. *adj.* V. Falanjido.
- FALANSTERIANO, NA. *adj.* Phalansteriano; que pertence ao systema de Fourier: — *m.* phalansteriano; partidario do systema Fourier.
- FALANSTRÉRICO, CA. *adj.* V. Falansteriano.
- FALANSTERIO. *m. (philos.)* Phalansterio; nome dado no sys-tema de Fourier ao edificio em que deve habitar a phalange, o qual deve reunir as condições precisas de econo-mia.
- FALAR. *a. (ant.)* Fallar, tra-tar: — V. Hablar.

FALARIA. *f. (bot.)* Phalaria; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são arbustos.

FALÁRICA. *f.* Phalárica; dardo incendiario antigo. *Falari-ca, v.*

FALARÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Phalarideas; tribu de plantas da familia das gramineas.

FALARIS. *m. (bot.)* Phalaris; genero de plantas da familia das gramineas.

FALAROPO. *m. (zool.)* Phalaropo (*pe brilhante*); genero de aves pernaltas da familia dos longirostros, de bico recto, quasi redondo, raiado por baixo, delgado e agudo por cima, um pouco curvo, com as ventas collocadas na base do bico, e quatro dedos, tres adiante e um atrás.

FALAROPODÍDEO, **FALAROPODÍNEO,** *NEA. adj. (zool.)* Phalaropodideo ou phalaropodineo; parecido com o genero phalaropo: — *f. pl.* phalaropodideas; sub-familia de aves da ordem das pernaltas, que só comprehende o genero phalarop.

FALAZ. *adj.* Fallaz, enganoso. *Fallaz, acis:* — *V. Sofistico.*

FALAZIA. *f.* Fallacia, engano, fraude, mentira. *Fallacia, fraus:* — sophisma; argumento enganoso: — fallacia, perfidia, aleivosia.

FALAZMENTE. *adv. m. V. Dolosamente:* — sophisticamente; com sophisma.

FALBALÁ. *f.* Falbalás; guarnição na parte inferior dos vestidos. *Lacinia vesti asuta:* — (*ant.*) *V. Farfalá.*

FALCA. *f. (p. Ar.)* *V. Cuña.*

FALCACEADURA. *f. (naut.)* Falcassadura; acção e effeito de falcassar.

FALCACEAR. *a. (naut.)* Falcassar; dar voltas muito apertadas com fio ao chicote de um cabo, para que se não descoche.

FALCACEO. *m. (naut.)* *V. Falcaceadura.*

FALCADA. *f. (art.)* Especie de curveta que faz o cavallo.

FALCADINA. *f.* Falcadina; nome de uma enfermidade venerea, endemica na Italia.

FALCADJO. *m.* Falcadjo; o que

applica as bastonadas nas solas dos pés dos padecentes.

FALCADO, *DA. adj.* Falcado; em forma de fouce. *Falcatus, a, um.*

FALCAFORT. *m. (naut.)* Falca; anteparo feito nas faluas e em alguns barcos de pesca para evitar que com os balanches caia a gente ao mar.

FALCAR. *a. (ant.)* Cortar com a fouce: — (*p. Ar.*) cunhar; segurar com cunhas.

FALCATO, *TA. adj.* Falcato. *V. Falcado:* — (*naut.*) falcada; diz-se da lua em quarto crescente.

FALCAZAR. *a. (naut.)* *V. Falcaccar.*

FALCE. *f.* Fouce ou faca curva. *Falx, cis.*

FALCICULAR. *adj. V. Falciforme.*

FALCIDIA. *adj. (jur.)* Falcidia; diz-se da lei pela qual o herdeiro tira a quarta parte dos bens legados. *Falcidia lex:* — (*fam.*) dizia-se do que as amas ou governantes tiravam aos estudantes. *Pars annonæ furtim subracta.*

FALCIFERO, *EA. adj.* Falcifero; armado ou provido de fouce.

FALCIFOLIADO, *DA. adj. (bot.)* Falcifoliado; que tem as folhas em fôrma de fouce.

FALCIFORME. *adj.* Falciforme; que tem ou apresenta a fôrma de uma fouce: — (*bot. e zool.*) falciforme; diz-se dos orgãos que têm maior ou menor parecença com o ferro da fouce.

FALCIRROSTROS. *m. pl.* Falcirrostri; familia de aves da ordem das pernaltas, que comprehende tres generos.

FALCON. *m. (mil. ant.)* *V. Alcon:* — (*zool. ant.*) *V. Halcon.*

FALCONERIA. *f. (bot.)* Falconeria; genero de plantas da familia das antidesmeas, que comprehende um pequeno numero de especies.

FALCONERO. *m. (ant.)* *V. Halconero.*

FALCONETE. *m. (mil.)* Falconete; especie de colubrina. *Tormentum bellicum minoris moduli.*

FALCONÍDEO, **FALCONÍNEO,** *NEA. adj. (zool.)* Falconideo; si-

milhante ou relativo ao falcão: — *f. pl.* falcónidas; nome dado por alguns naturalistas a uma familia de aves da ordem das rapina, que comprehende os falcões de Linneo.

FALCULADO, *DA. adj. (zool.)* Falculado, que tem as unhas em fôrma de fouce.

FALCULARIO, *RIA. adj. V. Falciforme.*

FALCULIA. *f. (zool.)* Falculia (*fouce pequena*); genero de aves da ordem dos passeros, composto de uma só especie.

FALDA. *f.* Falda ou fralda; parte inferior de uma camisa, saia, etc. Usa-se mais communmente no plural. *Mulieris ima vestis:* — cauda de vestido. *Syrma, æ:* — alcetra; parte da carne dos animaes por detrás do lombo. *Bubula ab interioribus costis per se soluta ac separata:* — (*fig.*) regaço, collo: — falda; a parte baixa ou inferior das montanhas ou serras. *Montis radix:* — (*ant.*) sacco grande e largo. *Faldas en cinta; V. Haldas en cinta. Mas consiguen faldas, que plumas y espadas; o mucho pueden faldas cruzando antesalas (rif.);* para quem tem pretensões o melhor empenho é a influencia das mulheres: — (*art.*) aba do chapéu. *Cortar faldas (jur. fr.);* applicar certo castigo vergonhoso ás mulheres mundanas. *Vestem mutilare ignominia causâ:* — (*mil. ant.*) fralda; parte da armadura da cintura para baixo. *Armatura pars infra thoracem pendens:* — fralda; laminas unidas que prendem do peito. *Faldas de la silla; fraldas da sella de guerra.*

FALDAJE. *m. (mil.)* *V. Faldar.*

FALDAENTA. *f. V. Falda.*

FALDAMENTO. *m. V. Falda.*

FALDAR. *m.* Fraldão; parte da armadura antiga dos soldados que pendia do extremo inferior do peito. *Armatura pars infra thoracem pendens.*

FALDEAR. *n.* Fraldejar; caminhar pela fralda de um monte.

FALDELLIN. *m.* Fraldelim; vestidura comprida e interior que as mulheres usam da cintura para baixo. *Inferior tunica muliebris*: — *V. Zagalejo*: — fraldelim; pequena fralda que chega aos joelhos: — *V. Faldon*: — fraldelim; especie de brial riquissimo que usam as mulheres de Guayaquil.

FALDERICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim.* de *Faldero*. Fraldeirinho; pequeno fraldeiro.

FALDERO, RA. *adj.* Fraldeiro; diz-se do cãozinho que se mette debaixo das fraldas das mulheres. *Canis melitæus*: — *m. (fig.)* fraldeiro; diz-se do homem que gosta de estar com mulheres. *Effeminatus, a, um.*

FALDETA. *f. dim.* de *Falda*. Fraldinha; pequena fralda.

FALDETES. *m. pl.* Homens de armas que escoltavam os cavalleiros quando corriam lanças: — (*ant.*) orlas, bordaduras.

FALDICORTO, TA. *adj.* Fraldicorto; que tem as fraldas curtas.

FALDILLA. *f. dim.* de *Falda*. Fraldilha; pequena fralda: — *pl.* fraldilhas; parte inferior das fraldas. *Inferior vestis ora*: — *f. (art.)* fraldilha; aba de couro cosida ao cõxim da sella: — fraldilha; parte do tapete que orna as carruagens.

FALDISTORIO. *m.* Faldistorio; especie de tamborete de que usam os bispos quando officiam. *Sedilis genus.*

FALDON. *m.* Fralda; parte inferior dos vestidos. *Vestis pars inferior*: — mó já gasta que em cima de outra ajuda a moer o grão. *Mola attrita*: — (*archil.*) cada uma das vertentes que cáem sobre as paredes que sustentam o tecto de um edificio: — pannos que formam a bôca das chaminés: — *m. pl. (art.)* peças de couro que se addicionam á sella para proteger a perna do cavalleiro.

FALDONA. *f. (nant.)* Vêla muito comprida por ser mal talhada.

FALDRIDO. *adj. (ant.)* Falto, defeituoso.

FALDRIQUERA. *f. V.* *Faltrique-ra.*

FALDUDO. *m. (germ.) V. Broquel*: — *adj. (ant.) V. Haldueto.*

FALDULARIO. *m. (ant.)* Roupa muito comprida, que roja pelo chão.

FALCECER. *n. (ant.) V. Fallecer*: — *V. Desfallecer.*

FALENA. *f. (zool.)* Phalena; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies costumam ser de pequeno tamanho, e não voam a maior parte d'ellas senão depois do pôr do sol.

FALENCIA. *f.* Fallencia, falta, erro. *Error, oris*: — (*fam.*) falsidade, mentira.

FALENIA. *f. (zool.)* Fallenia; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos.

FALENITOS. *m. pl. (zool.)* Phalenitos; tribu de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujo typo é o genero phalena.

FALENOPSIDE. *f. (bot.)* Phaleno-
pside (*aspecto de borboleta*); genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas.

FALERA. *f. (vet.)* Phalera; enfermidade que padecer o gado lanar; tem alguma analogia com a tympanite.

FALÉREO. *adj.* Phalereo; diz-se de Demetrio atheniense, celebre orador e homem de estado.

FALERIA. *f. (zool.)* Phaleria; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicórnos, composto de quinze especies.

FALÉRCO. *m.* Phaleuco; especie de verso da poesia latina e grega, que consta de cinco pés, o primeiro spondeo, o segundo dactilo e os outros tres tracheos. *Phalæcium carmen.*

FALIAR. *a. (ant.) V. Hallar.*

FALIBILIDAD. *f.* Fallibilidade; qualidade do que é fallivel. *Erroris capacitas.*

FALIBLE. *adj.* Fallivel; que pôde enganar-se. *Quod fallere potest aut falli.*

FALIBLEMENTE. *adv.* De um modo fallivel.

FALIDAMENTE. *adv. (ant.)* Vãmente, sem fundamento. *Fallaciter.*

FALIDO, DA. *adj. (ant.) V. Fallido.*

FALIMENTO. *m.* Fallimento, fallencia, engano. *Fraus, fallacia, mendacium.*

FALINA. *f. (med.)* Phalina; inflammacão do penis.

FALIR. *a. (ant.)* Fallir, enganar; faltar á palavra: — faltar, fazer falta.

FALISCO. *m. (poes.)* Phalisco; verso latino composto de quatro pés; os tres primeiros dactylos e o quarto spondeo.

FALITIS. *f. (med.) V. Falina.*

FALKIA. *f. (bot.)* Falkia; genero de plantas da familia das convolvulaceas, cujas especies são arbustos.

FALO. *m. (anat.)* Phallo; membro viril: — (*bot.*) phallo; genero de cogumelos, que serve de typo á familia das phalloideas, e cuja especie typica é o phallus impudico, que cresce á sombra das arvoredos mais frondosas, no meio dos musgos, e tem n'umas cellulas profundas, abertas na parte exterior da copa, uma materia verde que de solida se torna liquida e viscosa, summamente fetida, a qual parece compor-se de ovulos.

FALODINIA. *f. (med.)* Phalodinia; dor vaga no penis.

FALOÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Phaloideas; familia de cogumelos, cujo typo é o genero phallo: — (*min.*) phalloideas; stalactytes em fórma de phallo ou penis.

FALOLÉPIDE. *f. (bot.)* Phalolepis (*escama brilhante*); genero de plantas da familia das compostas, que comprehende algumas especies separadas do genero centaurea.

FALONDRES. *adv. (nant.)* Repentinamente, de golpe.

FALOPIO (*trompas de*) (*anat.*) *V. Trompa.*

FALORDIA. *f. (p. Ar.)* Conto, fabula. *Fabula, æ.*

FALORRAJIA. *f. (med.)* Phalorrageia. *V. Hæmorrhageia.*

FALORRÁJICO, CA. *adj. (med.)* Phalorrhagico; relativo ou pertencente á phalorrhageia.

FALORREA. *f. (med.)* V. *Blenorrhœa*.
FALORRÉICO, CA. *adj. (med.)* Phallorrhœico; relativo ou pertencente á phallorrhœa.
FALQUIAS. *f. pl. (ant.)* Especie de cabresto ou cabeção dobrado. *Lora, orum*.
FALSA. *f. (p. Ar.)* V. *Desvan*: — V. *Falsilla*: — (*mus.*) falsa; dissonancia, falta de affinação. *Dissonantia, æ*: — *pl. (br.)* falsas; armas em que se não observam as regras da arte. *Stemmata inordinatè depicta*.
FALSABRAGA. *f. (mil.)* Falsabraga; obra de fortificação. *Prætentum muro propugnaculum*.
FALSADA. *f. (volat.)* Vôo rápido.
FALSADOR, RA. *s. (ant.)* V. *Falsador*: — V. *Falsario*.
FALSAMARRA. *f. (naut.)* Cabo com que se amarra a lancha á pópa do navio.
FALSAMENTE. *adv. m.* Falsamente; com falsidade. *Falsè, dolosè*.
FALSAPORTADA. *f. (art.)* V. *Anteportada*.
FALSAR. *a. (ant.)* V. *Falsear*: — falsar, deixar, desaparrar: — falsar, quebrar, romper: — falsar; deixar de cumprir: — ferir, vencer: — *n. (ant.)* falsar, atraçoar; faltar ao seu dever: — V. *Mentir*: — falsar, faltar: — *caballeria (fr. ant.)*; fugir, abandonar o posto.
FALSAREGLA. *f. (art.)* Falsa-regua; regua composta de duas, unidas por um extremo e que podem girar em todas as direcções.
FALSARIENDA. *f. (art.)* Falsaredea; redea mais curta, que serve para o bridão. *Corrigia sellæ astricta levando capiti eorum*.
FALSARIO, RIA. *adj.* Falsario; que falseia ou falsifica. *Falsarius, a, um*: — falsario; que diz falsidades ou mentiras. *Falsificus, falsidicus*.
FALSEABLE. *adj.* Facil de falsear; o que pôde ser falseado.
FALSEADOR, RA. *s.* Falsificador; o que falsifica ou contrafaz alguma cousa. *Adulterator, corruptor*: — V. *Falsario*.

FALSEAMENTO. *m.* Falsificação; acção e effeito de falsear.
FALSEAR. *a.* Falsear, falsificar, adulterar. *Adulterare, vitare*: — falsear, romper as armas. *Perrumpere, disrumpere*: — *n.* falsear, enfraquecer, perder a força. *Deficere, infirmari*: — (*mus.*) falsear; desafinar um instrumento. *Dissonare*: — deixar um vasio nas sellas, sellins, etc., para não ferir o cavallo. *Ephippia interius cava construere*: — *a. (ant.)* V. *Trasparar*: — falsear; desviar o corpo: — (*polit.*) falsear; desvirtuar as instituições.
FALSEDAD. *f.* Falsidade; falta de verdade. *Falsitas, atis*: — falsidade, hypocrisia. *Discrepantia, æ*: — falsidade, dobrez, aleivosia.
FALSEO. *m. V.* Falseamiento.
FALSETE. *m. (mus.)* Falsete; voz formada na larynge. *Vox ad sonum acutum inflexa*: — (*p. And.*) rolia de cortiça.
FALSIA. *f.* Falsia. V. *Falsedad*: — (*ant.*) falsia; falta de solidiez ou firmeza.
FALSIDADE, FALSIDAT, FALSIEDAD. *f. (ant.)* V. *Falsedad*.
FALSIFICACION. *f.* Falsificação; acção e effeito de falsificar. *Falsificatio, adulteratio*.
FALSIFICADAMENTE. *adv. m.* Falsificadamente; com falsificação, de um modo falsificado.
FALSIFICADO, DA. *adj.* Falsificado, contrafeito.
FALSIFICADOR, RA. *s.* Falsificador; o que falsifica. *Falsificus, adulterator*.
FALSIFICAMIENTO. *m. V.* Falsificacion.
FALSIFICAR. *a. V.* Falsear, na primeira accepção.
FALSILLA. *f.* Pauta; papel regrado para escrever direito. *Regula, linea*.
FALSINÉRVEO, VEA. *adj. (bot.)* Falsinerveo; diz-se das plantas cujas folhas só têm falsas nervuras.
FALSÍO. *m. (p. Murc.)* Recheio composto de carne, pão, especiarias e alhos. *Farcimen, inis*.
FALSÍSIMO, MA. *adj. sup. de Falso.* Falsissimo; muito falso. *Valdè falsus*.

FALSO, SA. *adj.* Falso, enganoso, fingido. *Fallax, dolosus*: — falso, incerto, contrario á verdade. *Falsus, a, um*: — V. *Falsario*: — falso, manhoso; diz-se dos animaes. *Calcitrosus, a, um*: — falso; diz-se da moeda que imita a verdadeira e corrente. *Adulterini nummi*: — falso, roubado; diz-se do peso ou medida que não é exacta. *Statera fallax*: — falso, inconstante, volúvel: — (*germ.*) verdugo. *Falsa alarma*; falsa alarma, rebate falso: — *testimonio*; falso testemunho. *Testimonium falsum*. *Carta falsa*; carta falsa; carta que em alguns jogos se não deve jogar. *De falso ó en falso (loc. adv.)*; falsa, enganosamente. *Falsò. En falso*; em falso, em vão, sem segurança. *Non solidè, non firmiter*. *Sobre falso. V. En falso*. *Acusar en falso ó falsamente (fr.)* V. *Calumniar*. *Cerrar en falso una puerta*; fechar em falso uma porta. *Indiligenter claudere*. *Jurar en falso*; jurar falso: — (*agr.*) falso; diz-se da colmeia ou favo, cujo trabalho é incompleto ou mal feito. *Alveare apium opere non benè refertum, semiplenum*: — (*art.*) diz-se do contraforte da costura. *Fasciola suturæ restium interiùs assuta*. *Abozar en falso (fr. naut.)*; dar algumas voltas em falso a um cabo, etc. *Falsa posicion (math.)*; falsa posição; suposição de um ou mais numeros para resolver qualquer problema. *Factitia positio*. *Cerrarse en falso (fr. med.)*; fechar-se em falso; diz-se da ferida mal fechada aindaque pareça o contrario. *Falsa relacion (mus.)*; falsa relação; relação de duas notas que soam successivamente em partes diferentes, e que produzem a sensação de dois tons sem analogia.
FALSOPETO. *m. (ant.)* V. *Farse-seto*: — V. *Balsopeto*.
FALTA. *f.* Falta, defeito, privação. *Defectus, inopia*: — falta, culpa, peccado. *Cul-*

pa, peccatum: — falta; ausência de menstuo nas mulheres peçadas. *Menstruorum defectus*: — falta ou falta no jogo da pella. *Pila jactus extra præfixos terminos*: — falta no dinheiro. *Defectus justî ponderis in moneta*. A falta ó por falta de *hombres buenos á mi padre hicieron alcalde (rif.)*; á falta de homens fizeram-me alcaide. *Caer en falta (fr. fam.)*; cair em erro, commetter falta. *Culpam committere. Hacer falta*; fazer falta; ser preciso para qualquer fim. *Non comparere, non statim adesse*: — precisar de alguma cousa. *Deese. Sacar faltas. V. Sacar apodos. Sin falta (loc. adv.)*; sem falta, pontualmente. *Sine mora, certè*.

FALTANTE. *p. a. (ant.)* de Faltar.

FALTAR. *n.* Faltar; não existir uma prenda, qualidade, etc. na pessoa ou cousa que devia tê-la. *Deesse, desiderari*: — faltar; deixar de assistir a outrem. *Deesse, non opitulari*: — faltar; deixar de concorrer a alguma parte: — faltar; não cumprir com o seu dever. *Ab officio deficere*: — faltar; não saber aproveitar-se da occasião: — faltar, falhar, enganar. *Fallere*: — faltar; cair em falta: — faltar; desmandar-se, descompor-se: — (*fig.*) faltar, consumir-se, acabar. *Deficere*: — *V. Morir*: — *mucho ó poco para una cosa (fr.)*; faltar muito ou pouco para qualquer cousa: — (*naut.*) faltar; quebrar-se, soltar-se um cabo, etc.

FALTILHA. *f. dim. de Falta*. Faltasinha; pequena falta.

FALTO, *ta. adj.* Falto, defeituoso, necessitado. *Deficiens, mancus, inops*: — falto, escasso, mesquinho. *Debilis, imbecillus*: — (*ant.*) quebrado, roto.

FALTOSO, *sa. adj. (ant.) V. Falto*, na primeira acceção.

FALTREIRO, *ra. adj.* Ratoneiro; diz-se do ladrão de pouca importância. *Fur, latrunculus*.

FALTRIQUERA *f. V. Bolsillo*,

na correspondente acceção: — algebeira, bolso postico que usam as mulheres. *Mur-supium, locus*: — (*ant.*) *V. Cubillo*, na segunda acceção. *Rascar ó rascarse la faltriquera (fr. fam.)*; tirar dinheiro da algebeira. *Crumenam radere*.

FALUA. *f. (naut.)* Falua; embarcação pequena. *Phase-lus, i.*

FALUCA. *f. (naut. ant.) V. Falua*.

FALUCHERO. *m. (naut.)* Falueiro; encarregado de um falucho: — *adj.* falueiro; pertencente ao falucho.

FALUCHO. *m. (naut.)* Falucho; embarcação costeira com vella latina.

FALUJIA. *f. (bot.)* Fallugia; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie.

FALUSIA. *f. (zool.)* Phallusia (*penis*); genero de molluscos dividido em tres secções.

FALLÁ. *f. (ant.) V. Falta*: — capuz de que usavam as mulheres. *Muliebre capitis tegumentum*: — (*naut.*) falta de madeira para completar qualquer peça.

FALLADA. *f.* Fallada; acção de fallar no jogo de cartas. *Sors quedam in chartarum ludò*.

FALLADOR, *ra. s. (ant.) V. Fallador*.

FALLAGO. *m. (ant.) V. Hallazgo*.

FALLAGUERO, *ra. adj. (ant.) V. Hallagüero*.

FALLAMIENTO. *m. (ant.)* Achado, descobrimento, invenção.

FALLAR. *a.* Cortar; em alguns jogos de cartas, jogar trunfo, quando não ha carta do naipe jogado: — (*ant.*) *V. Hallar*: — *n.* falhar, faltar. *Deficere*: — (*ant.*) *V. Fallecer*: — (*jur.*) decidir, determinar o juiz alguma cousa. *Decernere, censere*: — *V. Sentenciar*.

FALLAZGO. *m. (ant.) V. Hallazgo*.

FALLEBA. *f.* Tranca de ferro da porta ou janella. *Vectis ferreus occludendis foribus*.

FALLECEDERO, *ra. adj. (ant.)* Fallivel; que póde faltar: — *V. Perecedero*.

FALLECEDOR, *ra. adj. (ant.)* Fallivel; que póde falhar.

FALLECER. *n. V. Morir*: — (*ant.*) fallecer, faltar, acabar: — fallecer, carecer, necessitar: — faltar, errar: — *de alguna cosa (fr. ant.)*; desistir de um intento.

FALLECIDO, *da. adj. (ant.)* Desfallecido, debilitado: — fallecido, falto, destituido.

FALLECIENTE. *p. a. (ant.)* de Fallecer.

FALLECIMIENTO. *m.* Fallecimiento. *V. Muerte*.

FALLENCIA, FALLENZA. *f. (ant.)* Falta, peccado.

FALLESCEER. *n. (ant.) V. Fallecer*.

FALLESCIDO, *da. adj. (ant.) V. Fallecido*.

FALLESCIMIENTO. *m. (ant.) V. Fallecimiento*: — *V. Impedimento*.

FALLÍA. *f. (ant.) V. Falta*: — *V. Falsedad*.

FALLIDERO, *ra. adj. (ant.) V. Perecedero*.

FALLIDO, *da. adj. V. Frustado*: — (*com.*) fallido, quebrado, sem credito: — (*br.*) com chaveirões quebrados. *Discessus, disruptus*.

FALLIMENT, FALLIMENTE. *m. (ant.)* Fallimento, falta, escassez: — fallimento, engano, erro, equívoco.

FALLIMIENTO. *m. (ant.) V. Falta*.

FALLIR. *a. (ant.)* Fallir, enganar, faltar á palavra: — *n. (ant.) V. Pecar*: — *V. Morir*.

FALLO, *lla. adj.* Falho; que não tem bastantes cartas de um naipe. *In chartarum ludò qui chartis cujusque ordinis caret*: — (*m. jur.*) sentença definitiva do juiz. *Decretum, decisio*: — falha; falta de cartas de um naipe: — *m.* decisão, sentença. *Echar el fallo (fr.) V. Fallar. Echar el fallo a un enfermo (fr.) V. Desahuciarle*.

FALLOSA. *f. (germ.)* Calças.

FAMA. *f.* Fama; noticia, voz geral de alguma cousa. *Fama, nomen*: — fama; opinião publica acerca de alguma pessoa. *Communis opinio, una omnium vox*: — fama; boa conta em que alguem é tido. *Extimatio, nomen. Buena fama hurto encubre (rif.)*; quem tem boa

fama dissimula seus defectos. *Qui bene audit, ei nihil imputator mali.* Cobra buena fama y echate á dormir; cobra boa fama e deita-te a dormir. *Correr fama (fr.);* correr fama, divulgar-se. *Rumorem increbrescere, famam esse.* Dar fama; dar fama, acreditar alguém. *Aliquem celebrare, predicare.* Echar fama; publicar, divulgar. *Rumorem spargere.* Si queres buena fama no te dé el sol en la cama (rif.); se queres ter boa fama não te tome o sol na cama. *Pigros et inertes fama fugit.* Unos tienen la fama y otros cardan la lana; uns comem os figos e a outros arreben-tam-lhes os beíços; uns têm a fama, outros o proveito. *Dum peccat unus, plectitur alter.*

FAMACOSIO. *m. (zool.)* Famacoso; especie do genero gato; é um quadrupede feroz e ligeiro, da figura e corpulencia de um cão de gado, mas sem cauda; tem a cabeça como a do tigre.

FAMADO, *DA. adj. (ant.)* V. Afamado.

FAMBRE. *f. (ant.)* V. Hambre.

FAMBRENTAR. *n. (ant.)* Ter fome.

FAMBRIENTO, *TA. adj. (ant.)* V. Hambriento.

FAME. *f. (ant.)* V. Hambre.

FAMÉLICO, *CA. adj.* V. Hambriento.

FAMENOTH. *m.* Famenoth; setimo mez dos egypcios.

FAMILIA. *f.* Família; individuos que vivem em uma casa governada por um chefe. *Familia, æ:* — familia; os creados de uma casa. *Famuli, servi:* — familia, raça, geração. *Stirps, genus:* — familia, ordem religiosa: — familia; parentes immediatos de alguém. *Cognatio, onis:* — (*hist. nat.*) familia; collecção de individuos que têm immediata relação entre si. *Familia, æ:* — *real;* familia real; as pessoas reaes. *Regi cognatione conjuncti.* Cargar ó cargarse de familia (*fr. fg. fam.*); cargar-se de familia, encher-se de filhos. *Multitudine fa-*

milie opprimi. En familia; em familia, com confiança.

FAMILIAR. *adj.* Familiar; pertencente á familia. *Familiaris, re:* — familiar; de uso commum e frequente para alguém. *Familiaris, frequens:* — *m.* familiar; o que tem amizade ou confiança com alguém. *Familiaris, amicus:* — familiar, creado, domestico. *Famulus, familiaris:* — familiar do santo officio que prendia os accusados. *Tribunalis sanctæ Inquisitionis familiaris:* — familiar; creado de um collegio ou comunidade. *Collegii famulus:* — familiar; irmão de uma ordem de cavallaria. *Ordinis equestris socius, frater:* — familiar; irmão de qualquer ordem. *Familia religiosæ vestem induens:* — demonio familiar. *Cocodæmon, qui alicui familiariter assistere fingitur:* — *adj.* familiar; diz-se do estylo. *Familiaris sermo.* Hacerse familiar (*fr.*) V. Familiarizarse.

FAMILIARCITO. *m. dim. de Familiar.* Familiarzinho.

FAMILIARIAS. *f. pl. (zool.)* Familiares; familia de arachnides, que comprehende quatro generos.

FAMILIARIDAD. *f.* Familiaridade; franqueza e confiança com que algumas pessoas se tratam. *Familiaritas, atis:* — V. Familiaratura, na primeira acceção: — (*ant.*) os creados e pessoas de familia.

FAMILIARILLO. *m. dim. de Familiar.* Familiarzinho.

FAMILIARÍSIMO, *MA. adj. sup. de Familiar.* Familiarissimo; muito familiar. *Familiarissimus, a, um.*

FAMILIARIZAR. *a.* Familiarisar; tornar commum, ordinario. *Usitatum, frequens facere:* — *r.* familiarisar-se; tornar-se familiar. *Familiariter agere.*

FAMILIARMENTE. *adv. m.* Familiarmente; com familiaridade. *Familiariter.*

FAMILIATURA. *f.* Familiaratura; emprego, titulo de familiar do santo officio. *Familiaris officium in Inquisitionis tri-*

bunali:—emprego de familiar em algum collegio. *Famulitum, ii:* — a filiação em uma ordem. *Communio, onis.*

FAMILIO. *m. (ant.)* V. Familiar, na quarta acceção.

FAMILISMO. *m. (philos.)* Familismo; nome empregado no systema de Fourier, para designar o amor da familia.

FAMILLO. *m. (ant.)* V. Familio.

FAMNE. *f. (ant.)* V. Hambre.

FAMNIENTO, *TA. adj. (ant.)* Faminto, famulento. V. Hambriento.

FAMOLARIO. *m. (ant.)* Habito de frade.

FAMOSAMENTE. *adv. m.* Famosa, excellentemente. *Optimè, admodum bene.*

FAMOSÍSIMO, *MA. adj. sup. de Famoso.* Famosissimo; muito famoso. *Celeberrimus, clarissimus.*

FAMOSO, *SA. adj.* Famoso; que tem fama e nome. *Famosus, celebris:* — famoso, bom, perfeito. *Excellens, perfectum:* — (*ant.*) visivel, indubitavel.

FAMULAR. *adj.* Famular; pertencente ou relativo aos famulos.

FAMULATO. *m.* Famulado; occupação ou serviço de famulo: — V. *Servidumbre.*

FAMULICIO. *m. V. Famulado.*

FÁMULO. *m.* Famulo; servente de comunidade. *Sodalitii famulus:* — *s. (fam.)* V. Criado.

FANAL. *m.* Fanal, pharol. *Pharus, lanterna turri imposita ad maris litus:* — chaminé de candieiro. *Tubus vitreus funali excipiendo et tegendo:* — (*germ.*) olho.

FANÁTICAMENTE. *adv. m.* Fanaticamente; com fanatismo, de um modo fanatico.

FANÁTICO, *CA. adj.* Fanatico; que defende com tenacidade e furor uma opinião, especialmente em materia de religião. *Fanaticus, a, um:* — fanatico, preoccupado, entusiasmado. *Ultra modum studiosus, perditæ alicui rei deditus.*

FANATISMO. *m.* Fanatismo; preoccupação de quem é fanatico. *Fanaticorum dementia.*

FANATIZADOR, *RA. s.* Fanatizador; o que fanatiza.

FANATIZAR. *a.* Fanatizar; infundir fanatismo.

FANDANGO. *m.* Fandango; dança hespanhola e portugueza muito alegre. *Saltationis hispanice modus, cordax:— V. Ciquitroque.*

FANDANGUEAR. *a. (fam.) V. Jareanear.*

FANDANGUEIRO, *RA. s.* Fandanguero; que gosta de dançar o fandango ou de frequentar bailes e festins. *Choreas et saltationes frequentans.*

FANDOFIA. *f.* Fandofia; machina militar da idade media, que servia para arrojear pedras.

FANDULARIOS. *f. pl. (ant.)* Roupas que arrastam pelo chão.

FANEGA. *f.* Fanega; especie de peixe do mar. *Gradus barbatus.*

FANEGA. *f. (metrol.)* Fanega, fanga; medida de solidos. *Maxima aridorum mensura, ita in Hispania nuncupata:— fanga; o conteúdo da medida d'este nome. Ea frugum portio, que mensuram maximam implet:— de puño ó de sembradura; fanga de terra; terreno em que se póde semear uma fanga de trigo. Jugerum, i:— de terra; fanga de terra; espaço de terra que contém quatrocentos estádios quadrados. Media fanega; meia fanga; medida de trigo que equivale a dois alqueires. Demidium maxime aridorum mensura.*

FANEGADA. *f.* Fanga de terra. *Á fanegadas (loc. adv.); em abundancia. Abundè, copiosè.*

FANEO. *m. (zool.)* Phaneo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de umas cincoenta especies, grandes e bonitas, de cores brilhantes ou reluzentes; alimentam-se de reptis mortos.

FANER. *m. (metrol.)* Faner; medida de solidos allemã.

FANERÁNTERO, *RA. adj. (bot.)* Phaneranthero; que tem as antheras salientes ou fóra da flor.

FANERANTO, *TA. adj. (bot.)* Pha-

nerantho; que tem flores visíveis.

FANERO. *m. (anat.)* Phanero; órgão follicular em que a parte produzida fica sempre fóra ou é visível.

FANEROBIOTO, *TA. adj. (hist. nat.)* Phanerobioto; diz-se dos corpos quando a vida se manifesta n'elles evidentemente.

FANEROBRANCOIDEO, *DEA. adj. (zool.)* Phanerobranchoideo; que tem as branchias manifestas.

FANEROBRANQUIOS. *m. pl. (zool.)* Phanerobranquios; nome dado por um naturalista aos reptis batracios de branchias persistentes.

FANEROCARPO, *PA. adj. (hist. nat.)* Phanerocarpo; que tem fructos ou corpusculos reproductores visíveis.

FANEROCOTILEDÓNEO, *NEA. adj. (bot.)* Phanerocotyledoneo; que tem os cotyledones visíveis.

FANEROFLEBIA. *f. (bot.)* Phanerophlebia (*veia apparente*); genero de plantas da familia dos fetos, tribu das aspidiaceas, cuja especie typo é o aspidio nobre.

FANEROGAMIA. *f. (bot.)* Phanerogamia (*geração apparente*); divisão do reino vegetal, a que pertencem todas as plantas providas de órgãos sexuaes perfeitamente visíveis.

FANEROGAMO, *MA. adj. (bot.)* Phanerogamo; diz-se dos vegetaes providos de órgãos sexuaes visíveis, e que se reproduzem em consequencia da reproducção dos ovulos.

FANEROGLOSO, *SA. adj. (zool.)* Phanerogloso; diz-se de um animal provido de lingua visível: — *m. pl.* phanerglossos; nome que se dá a todos os reptis batracios que têm lingua visível: — phanerglossos; divisão de insectos coleopteros heteromeros, equivalente á dos colopteridos.

FANERONEUMONIO, *NIA. adj. (zool.)* Phaneropneumonio; que tem os pulmões livres e visíveis: — *m. pl.* phaneropneumonios; nome dado a

uma ordem de molluscos gasteropodas operculados, que respiram o ar como os cyclostomos.

FANERONEURO, *RA. adj. (zool.)* Phaneroneuro; que tem os nervos bem distinctos e livres.

FANEROPTERA. *f. (zool.)* Phaneroptera (*aza apparente*); genero de insectos orthopterros, tribu dos locustios, composto de treze especies.

FANEROSTEMONO, *NA. adj. (bot.)* Phanerostemono; que tem os estames bem distinctos.

FANFARREAR. *n. V. Fanfarronear.*

FANFARRIA. *f. (fam.)* Fanfaria, fanfarrice; arrogancia vã. *Jactantia, ostentatio.*

FANFARRON, *NA. s. (fam.)* Fanfarrão; o que se vangloria sem fundamento. *Jactator, ostentator:— adj.* fanfarrão; de falsa apparencia. *Res tumida, et vacua:— s. V. Baladron.*

FANFARRONADA. *f.* Fanfarronada, fanfarraria; dito proprio de fanfarrão. *Jactatio, arrogantia:— V. Baladronada.*

FANFARRONAMENTE. *adv. m.* Com fanfarraria.

FANFARRONAZO, *ZA. adj. aug.* de Fanfarron. Grande fanfarrão.

FANFARRONEAR. *n.* Fanfarrrear; dizer fanfarrices. *Sese efferre, jactare.*

FANFARRONERÍA. *f.* Fanfarrice; modos de fanfarrão. *Garrula et superba loquacitas.*

FANFARRONESCA. *f.* Fanfarraria; costumes de fanfarrão. *Thrasorum mores.*

FANFURRIÑA. *f.* Amuo; desgosto leve e passageiro. *Subirascanti verba, gestus.*

FANGA. *f. (metrol.)* Fanga; medida de capacidade para liquidos, usada em Portugal; equivale a 54 litros e 26 centilitros.

FANGAL. *m.* Lameiro, lamaçal; logar cheio de lama. *Cænusus locus, cænositas:— V. Lodazal.*

FANGAR. *m. V. Fangal.*

FANGO. *m.* Lama, lodo. *Cænium, i:— (fig.)* lama, lodo; tudo o que degrada o homem.

FANGOSO, *sa. adj.* Lamacento; coberto de lama. *Cenosus*, *a, um*.

FANIA, *f. (bot.)* Phania (*brilhante*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, tribu das eupatoriaceas, cujas especies são sub-arbustivas: — (*zool.*) phania; genero de insectos da ordem dos dipteros brachoceros, familia dos atthericeros, composto de sete especies: — phania; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomydos, composto de uma só especie.

FANITA, *f. (min.)* Phanite; variedade de jaspe, pedra que parece conter alguma argilla, ferro e carvão.

FANNASHIBA, *m.* Fannashiba; arvore que os habitantes do Japão plantam ao redor dos templos e dos pagodes.

FANO, *m. (ant.)* Fano. *V. Templo*: — (*metrol.*) fano; peso de Goa e outras cidades do Oriente.

FANOGLENO, *m. (zool.)* Phanoleno (*olho brilhante*); genero de vermes da familia dos vibronidos.

FANON, *m.* Fanon; moeda do Malabar: — *V. Tara*: — instrumento cirurgico composto de um cylindro feito de palha de cevada que se emprega para curar as fracturas da coxa e perna: — (*vet.*) topete; reunião de crinas que o cavallo tem por detrás da cabeça.

FANSEGAR, *m.* Fansegar; palavra que significa estrangulador e que serve para designar cada um dos membros de uma seita de assassinos da India.

FANTASEAR, *a.* Phantasiar, imaginar, inventar. *Huc illuc imaginando vagari*: — *n.* phantasia, ostentar, vangloriar-se: — phantasiar, desvairar, delirar.

FANTASIA, *m.* Phantasia; faculdade imaginativa. *Phantasia, æ*: — phantasia; imagem formada em virtude d'esta faculdade: — *V. Imaginação*: — phantasia; cousa arbitraria, sem regra nem methodo: — phantasia, ficção, conto, novella. *Com-*

mentum, i: — phantasia, orgulho, presumpção. *Superbia, fastus*: — *pl.* perolas finas, presas umas às outras. *Uniones conglutinati*: — (*naut.*) *V. Estima*. *Hurtar la fantasia de la altura* (*fr.*); differir o ponto de calculo do de observação: — (*mus.*) phantasia; peça de musica cuja origem data do seculo xvi.

FANTASIOSO, *sa. adj. (fam.)* *V. Envanecido*: — (*ant.*) *V. Fantástico*.

FANTASMA, *m.* Fantasma, visão, espectro. *Phantasma, æ*: — fantasma; imagem gravada no espirito. *Spectrum, larva*: — *m.* homem grave, serio e presumpçoso. *Superbus, elatus, tumidus homo*: — *f.* fantasma; espantinho, para assustar a gente medrosa.

FANTASMACOPO, *m. V. Fantasmatóscopo*.

FANTASMAGORIA, *f.* Fantasmagoria; arte de representar fantasmas por meio de certa illusão optica: — fantasmagoria; espectáculo em que se fazem apparecer taes fantasmas: — fantasmagoria; machina, apparelho e outros meios empregados para produzir uma completa illusão: — (*fig.*) fantasmagoria; quadro animado e ao mesmo tempo fugaz e transitorio que apresentam algumas situações da vida: — (*fig. lit.*) fantasmagoria; abuso litterario dos meios fantasticos, chimericos e sobrenaturaes.

FANTASMAGÓRICAMENTE, *adv. m.* Fantasmagoricamente; por meio da fantasmagoria.

FANTASMAGÓRICO, *ca. adj.* Fantasmagórico; pertencente ou relativo á fantasmagoria.

FANTASMATÓSCOPO, *m.* Fantasmatóscopo; especie de machina optica, que offerece o aspecto de uma porta ao abrir-se, e por onde parece sair um phantasma, cujas dimensões vão crescendo á proporção que se chega para os espectadores, e diminue ao afastar-se d'elles, desaparecendo por onde entrou.

FANTASMON, *m. augm. de Fantasma*. Homem muito pre-

sumpçoso. *Valdè tumidus, gloriosus homo*.

FANTASTICAMENTE, *adv.* Fantastica, fingidamente; sem realidade. *Fictè, fallaciter*: — (*fig.*) fantasticamente; com fantasia. *Superbè*: — (*fam.*) *V. Presumptuosamente*.

FANTÁSTICO, *ca. adj.* Fantastico, chimerico, fingido. *Imaginarium, a, um*: — fantastico; que pertence á fantasia. *Phantasticus, a, um*: — (*fig.*) fantastico, presumpçoso, arrogante. *Tumidus, elatus, arrogans*.

FANAR, *a. (ant.)* Cortar as orelhas a um animal.

FANOSO, *sa. adj. (p. C.)* *V. Gangoso*.

FAPESMO, *m. (filol. ant.)* Phapesmo; nome de um syllogismo que consta de duas proposições universaes, a primeira affirmativa e a segunda negativa, e de uma terceira proposição particular negativa.

FAQUIN, *m.* Mariola, homem de ganho. *V. Esportillero*.

FAR, *a. (ant.)* *V. Hacer*.

FARA, *f.* Phara; especie de serpente de Africa que faz um sulco pela terra quando caminha. *Pareas, pharias*: — (*p. N. G.*) *V. Zorra moçilera*.

FARABUSTEADOR, *m. (germ.)* Ladrão diligente.

FARABUSTEAR, *a. (germ.)* Buscar.

FARACHAR, *a. (p. Ar.)* *V. Espadar*.

FARALÁ, *m. (p. And.)* *V. Farfalá*.

FARALLON, *m. (naut.)* Ilhota, rochedo no mar. *Promontorium, ii*.

FARAMALLA, *f.* Enredo, trapaca. *Fraus, dolus*: — *m.* enredador, trapaceiro. *Dolus, fallax homo*: — (*p. Mex.*) ninharia, bagatella.

FARAMALLEAR, *n. V. Chufetear*.

FARAMALLERO, *m. V. Faramalla*, na segunda accepção: — (*p. Mex.*) aquelle que faz caso de bagatellas.

FARAMALLON, *m. (fam.)* *V. Faramallero*.

FARAMEA, *f. (bot.)* Faramea; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de umas vinte especies, que

são arvores de folhas oppositas, estípidas agudas e flores brancas terminaes.

FARAMO. *m. (zool.)* Phiaromo; genero de conchas univalves microscopicas; extrahido das nautilas.

FARÁNDULA. *f. (ant.)* Farandula; profissão de comediante. *Histrionum ars, officium*: — farandula, trapaça, embuste, enredo. *Fraus, fictio*: — farandulagem; companhia de comicos ambulantes. *Quædam histrionum societas*.

FARANDULERO, *RA. s.* Actor de comedia. *Scenicus actor*: — fallador, trapaceiro. *Vafer, versutus, falsiloquus*.

FARANDULICA. *f. dim. de Farandula.* Farandulasinha.

FARANDULICO, *CA. adj.* Pertencente á farandula. *Histrionicus, a, um*.

FARAON. *m.* Jogo de cartas: — *V. Banca*: — nome de um baile antigo: — pharaó; nome dado pela Escripura aos reis do Egypto no tempo dos patriarchas. *Faraones thebanos*; pharaós thebanos; decima setima dynastia egypcia, segundo Eusebio.

FARAÓNICO, *CA. adj.* Pharaonico; pertencente aos pharaós.

FARATIGO. *m. (art.)* Divisão da almadrava.

FARAUTE. *s.* Faráute, corretor, mensageiro. *Internunciatus, fecialis*: — faráute; homem remettido que quer mandar e fazer tudo. *Rei dux, vel arroganter et ambitiose eam agens*: — faráute; o principal na direcção de qualquer cousa: — (*ant.*) faráute. *V. Intérprete*: — faráute; rei de armas de segunda classe: — (*germ.*) creado de meretriz.

FARBITIDE. *f. (bot.)* Pharbitis; genero de plantas da familia das convolvulaceas.

FARCIMAL. *adj. (anat.)* *V. Mastóideo*.

FARCIMINIO. *m. (med.)* Farciminio; enfermidade caracterizada pela saída de tumores schyrrosos e pedunculaceos.

FARCINOSO, *SA. adj. (med.)* Farcinoso; relativo ao pertencente ao farciminio.

FARDA. *f.* Contribuição que pagavam os estrangeiros em

Hespanha. *Exterorum in Hispania commorantium tributum*: — (*germ.*) trouxa de roupa. *Pagar farda o fardado* (*fr. fam.*); não conseguir uma cousa senão á custa de algum sacrificio. *Rem multi emere*.

FARDACHO. *m. (prov.)* *V. Lagarto*.

FARDAJE. *m.* Fardagem; conjuncto de fardos. *Sarcinarum copia, apparatus*: — (*ant.*) fardagem, bagagem.

FARDAR. *a.* Vestir; dar vestidos a alguém. Usa-se tambem como reciproco. *Aliquem rebus omnibus instruere*.

FARDEL. *m.* Fardel, sacco, taleiga. *Pera, saccus*: — *V. Fardo*.

FARDELAJE. *m. (ant.)* *V. Equipaje*.

FARDELEJO. *m. dim. de Fardel.* Fardelzinho; pequeno fardel.

FARDELERIA. *f.* Fardagem; conjuncto de fardos ou fardeis.

FARDELILLO. *m. dim. de Fardel.* *V. Fardelejo*.

FARDERIA. *f. V. Fardaje*.

FARDI. *m. (germ.)* Roupa.

FARDIALEDRA. *f. (germ.)* Dinheiro miúdo.

FARDIDO, *DA. adj. (ant.)* Atrevido, ousado.

FARDILLO. *m. dim. de Fardo.* Fardinho, fardete, fardo pequeno.

FARDO. *m.* Fardo; grande trouxa de roupa, etc., apertada de modo que possa ser transportada. *Sarcina, æ*.

FARELLON. *m. V. Farallon*.

FARES. *f. pl. (p. Murc.)* Sombras, trevas. *Umbrae, tenebrae*.

FARFALÁ. *m.* Rufo; tira de panno franzida que serve para guarnecer vestidos, cortinas, etc. *Vestium aut auleorum fimbriae*.

FARFALLOSO, *SA. adj. (p. Ar.)* Gago, tartamudo. *Blesus, balbus*.

FARFAN. *m.* Farfan; soldado christão que estava ao serviço de um principe mahometano. *Christianus homo, maurorum stipendiarius miles*.

FARFANTE. *m. V. Farfanton*.

FARFANTON. *m.* Farfante, fan-

farrão. *Jactabundus homo, vaniloquus*.

FARFANTONADA. *f.* Farfantonada, fanfarrice. *Jactantia, æ*.

FARFANTONERIA. *f. V. Farfantonada*.

FÁRFARA. *f. (bot.)* *V. Tusilago*: — pellicula interior do ovo. *Ovi pellicula interior. En fáfara* (*loc. adv.*); sem casca: diz-se do ovo que ainda não creou casca. *Dicitur de ovo, nondum indurato putamine. En fáfara* (*fig.*); em embrião, não acabado. *Immatûre, justo citius*.

FARFARÓ. *m. (germ.)* Clerigo.

FARFULLA. *adj.* Balbuciente, gago, tartamudo. *Balbutiens, balbus*: — *f. farfalha, farfalhada, confusão*.

FARFULLADAMENTE. *adv. m.* De um modo balbuciente. *Balbutientis more*.

FARFULLADOR, *RA. s.* Farfalhador; o que falla depressa e atrapalhadamente. *Præpropere loquens*.

FARFULLAR. *a.* Farfalhar; fallar depressa e atrapalhadamente. *Præpropere loqui*: — (*fig. fam.*) farfalhar; fazer uma cousa precipitada e atrapalhadamente. *Præpropere agere*.

FARFULLERO, *RA. s.* Tartamudo; o que falla de uma maneira inintelligivel: — trapalhão; o que atrapalha tudo.

FARGALLERA. *f. (germ.)* Casaca.

FARGALLON, *NA. s. (fam.)* Farapão, desalinhado, esfarrapado. *Præpostere agens, incuriosus homo*.

FARICAR. *m. (pharm.)* Faricar; nome antigo de uma preparação pharmaceutica muito venenosa, cuja composição é desconhecida.

FARIGOLA. *f. (bot.)* Tomilho; planta medicinal.

FARILLON. *m. (naut.)* *V. Farallon*.

FARINA. *f. (ant.)* *V. Harina*.

FARINÁCEO, *CEA. adj.* Farinaceo; que participa da natureza da farinha: — *V. Harinoso*: — (*bot.*) farinaceo; dá-se este nome ás plantas cujo perisperma pôde ser reduzido a farinha e áquellas que têm tuberculos d'esta natureza: — (*med.*) farinaceo; diz-se das substancias

que contém farinha e que entram no regimen dietetico: — farinaceo; qualificação da forma e effectos de certas erupções cutaneas.

FARINGE. *f. (anat.)* V. *Farinje*.

FARINGOCELE. *m. (med.)* Pharyngocele; especie de tumor que resulta do prolapso ou de uma dilatação anormal da pharynge.

FARINGO-ESPASMO. *m. (med.)* Pharyngo-spasmo; constricção, estreiteza, encurtamento spasmodico da pharynge.

FARINGO-ESTAFILINO. *na. adj.* Pharyngo-staphylinos; nome e qualificação de um musculo que se estende desde o bordo posterior da abobada palatina até ao pilar posterior do véu do paladar e á parte postero-superior da cartilagem thyroidea.

FARINGO-GLOSSO. *sa. adj. (anat.)* Pharyngo-glossos; nome e qualificação de um nervo da pharynge e da lingua.

FARINGOGRAFIA. *f. (anat.)* Pharyngographia; descripção ou tratado anatomico da pharynge.

FARINGOGRÁFICO. *ca. adj. (anat.)* Pharyngographico; relativo ou concernente á pharyngographia.

FARINGOGRÁFO. *m. (anat.)* Pharyngographo; aquelle que descreve a pharynge ou que trata da mesma.

FARINGOLISIS. *f. (med.)* Pharyngolisis; paralysis da pharynge.

FARINGOLOGO. *m. (anat.)* Pharyngologo; o que escreve ácerca da pharyngologia, ou que é entendido n'este ramo anatomico.

FARINGOLOJIA. *f. (anat.)* Pharyngologia; parte da anatomia que trata da pharynge.

FARINGOLÓGICO. *ca. adj. (anat.)* Pharyngologico; relativo ou concernente á pharyngologia.

FARINGO-PALATINO. *na. adj. (anat.)* V. *Palato-farinjeo*.

FARINGOPERÍSTOLE. *f. (med.)* Pharyngoperistole; contracção, estreiteza ou encurtamento da pharynge.

FARINGOPLÉJIA. *f. (anat.)* V. *Farinoplisis*.

FARINGOPLÉJICO. *ca. adj. (anat.)*

Pharyngoplegico; relativo ou pertencente á pharyngoplegia.

FARINGORRAJIA. *f. (med.)* Pharyngorrhagia; hemorrhagia da pharynge.

FARINGORRÁJICO. *ca. adj. (anat.)* Pharyngorrhagico; relativo á pharyngorrhagia.

FARINGOSTOMO. *ma. adj. (zool.)* Pharyngostomo (*bôca da pharynge*); diz-se dos animaes em que os bordos do esophago formam dois labios que constituem a bôca.

FARINGOTOMIA. *f. (med.)* Pharyngotomia; operação cirurgica que consiste em praticar uma incisão na pharynge, com o fim de extrahir um corpo estranho, ou para abrir um abcesso que se haja formado n'este orgão.

FARINGOTÓMICO. *ca. adj. (med.)* Pharyngotomico; relativo ou pertencente á pharyngotomia.

FARINGÓTOMO. *m. (med.)* Pharyngotomo; instrumento cirurgico, que consiste em uma folha estreita mettida em uma baihna de prata, um tanto curva, da qual saê ag tocar-se em uma mola. É usado para abrir os abcessos que se hajam formado no fundo da garganta, e para escarificar ou sarjar a pharynge.

FARINJE. *f. (anat.)* Pharynge; orgão situado na parte superior do esophago.

FARINJEIO. *jea. adj. (anat.)* Pharyngeio; relativo ou pertencente á pharynge. *Arteria farinjea inferior*; arteria pharyngea inferior; nasce da carotida externa na altura da facial. *Arteria farinjea superior*; arteria pharyngea superior; nasce na maxillar interna, junto á fossa zygmotica. *Nervio farinjeo*; nervo pharyngeio; primeiro ramo nervoso que dá o pneumo-gastrico e que com outros concorre a formar o plexus pharyngeio.

FARINJEURISMA. *m. (med.)* Pharyngeurisma; dilatação anormal da pharynge.

FARINJIANO. *na. adj. (anat.)* Pharyngiano; relativo á pharynge.

FARINJITIS. *f. (med.)* Pharyngitis; inflamação da pharynge; tambem chamada angina pharyngea ou guttural.

FARINO-GLUTINOSO. *sa. adj. (chim.)* Farino-glutinoso; que contém uma farinha composta de amydon e de um tecido celular não glutinoso.

FARINOSO. *sa. adj. (ant.)* V. *Harinoso*.

FARINHA. *f. (p. Ast.)* Bôlo de milho cozido no fogo e entre cinzas.

FARISAICAMENTE. *adv.* Pharisaicamente; com pharisaica hypocrisia.

FARISAICO. *ca. adj.* Pharisaico; pertencente aos phariseus ou á sua seita. *Pharisaicus*, *a*, *um*: — (*fig.*) pharisaico; falso, hypocrita.

FARISAISMO. *Fariseismo.* *m.* Pharisaismo; seita dos phariseus. *Phariseorum cætus, secta*: — (*fig.*) hypocrisia refinada.

FARISEISTA. *adj.* Pharisaico; diz-se do que imita os phariseus, para lograr capciosamente seus fins.

FARISEO. *m.* Phariseu; especie de sectario entre os judeus. *Phariseus*, *ei*: — (*fig. fam.*) phariseu; homem feio, alto, de ruim aspecto. *Procerus, deformis, ferus*: — V. *Hipocrita*: — phariseu, traidor, indigno, depravado.

FARMAC. *m. (bot.)* Farmac; arvore de Amboina, com cujas raizes preparam os habitantes d'aquellas regiões um vinho facil de conservar.

FARMÁCEA. *f.* Pharmaceæ; especie de adivinhação que praticavam os antigos, mediante certas composições vegetaes ou mineraes chamadas philtros.

FARMACÉTICO. *Farmaceutica.* *m. (ant.)* V. *Farmacêutico*.

FARMACÊUTICA. *f.* Pharmaceutica. V. *Pharmacia*.

FARMACÊUTICO. *ca. adj.* Pharmaceutico; pertencente á pharmacia. *Pharmaceuticus*, *a*, *um*: — *m.* Pharmaceutico; o que professá ou exerce a pharmacia. *Pharmacopola*, *a*.

FARMACEUTRIA. *f. (lit.)* Phar-

maceutria; título da oitava ecloga de Virgílio, feita á imitação de um idyllio de Theocrito.

FARMACIA, *f.* Pharmacia; sciencia que ensina a conhecer, colher e conservar as drogas simples e a preparar os medicamentos compostos. *Pharmaceutice*: — pharmacia; officina ou logar onde se preparam e vendem os medicamentos: — pharmacia; o exercicio da profissão pharmaceutica: — pharmacia; collecção de medicamentos.

FARMÁCITA, *f. (min.)* Pharmacite; nome dado por Dioscorides a uma variedade de amelythe.

FARMACO, *m. V.* Medicamento.

FARMACOLÍTA, *f. (min.) V.* Arsenicita.

FARMACÓLOGO, *m.* Pharmacologo; professor de pharmacologia.

FARMACOLÓJIA, *f. (med.)* Pharmacologia; parte da materia medica que tem por fim dar a conhecer os medicamentos debaixo de todos os pontos de vista que podem esclarecer o uso d'estes meios therapeuticos.

FARMACOLÓJICO, *ca. adj. (med.)* Pharmacologico; relativo ou pertencente á pharmacologia.

FARMACOPEA, *f.* Pharmacopeia; tratado das preparações dos medicamentos. *Liber pharmaca, eaque conficiendi rationem describens*.

FARMACÓPOLA, *s.* Pharmacopola. *V.* Boticario.

FARMACOPÓLICO, *ca. adj.* Pharmacopolico; que pertence á botica ou aos medicamentos. *Ad pharmacopolæ artem pertinens*.

FARMACOPOSIA, *f. (pharm.)* Pharmacoposia; qualquer medicamento liquido, especialmente se é purgativo.

FARMACOQUIMIA, *f. (pharm.)* Pharmacochimia; arte de preparar medicamentos com respeito á acção chimica de seus principios.

FARMACOQUÍMICO, *ca. adj.* Pharmacochimico; relativo ou pertencente á pharmacochimia.

FARMACOSIDERITA, *f. (chim.)* Pharmacosiderita; arseniato de ferro natural.

FARMACOTECA, *f. (med.)* Pharmacotheca; caixa para medicamentos.

FARMACOTRITO, *m. (pharm.)* Pharmacotrito; o que dispõe e moe os ingredientes para preparar medicamentos.

FARMARIO, *m. (ant.) V.* Interés: — *V. Recompensa*.

FARMUTI, *m.* Farmuti; mez dos Chaldeus, correspondente a abril.

FARNÁCEO, *m. (bot.)* Pharnaceum; genero de plantas da familia das portulacaceas, cujas especies são subarborescentes.

FARNACES, *m. (bot.)* Pharnace; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das caryophylladas.

FARNERO, *m. (ant.) V.* Harnero.

FARO, *m.* Pharo, pharol; torre alta para collocar na parte superior luzes que sirvam de guia aos navegantes. *Pharus, i*: — (*fig.*) pharol; qualquer cousa que serve de guia e esperança em situações criticas.

FAROL, *m.* Lanterna; caixa de vidros ou de outra materia transparente, onde se colloca a luz para que se não apague. *Lanterna, e*: — ponte para luminarias. *Lichuneus, i*: — de reverbero. *V. Reverbero*: — (*fig. prov.*) homem vão e presumido. *Hacer farol (naut.)*; accender o pharol.

FAROLA, *f.* Farol grande: — (*naut.*) *V. Fanal*.

FAROLAZO, *m.* Golpe dado com lanterna: — *pl. (fig.)* barulho, briga, contenda em que se chega a vias de facto.

FAROLEAR, *n. (fam.)* Fingir que tem muito que fazer.

FAROLERO, *m.* Faroleiro; o que accende o pharol. *Lanternarius, ii*: — (*fig.*) abelhudo; o que se mette onde não é chamado.

FAROLICO, *llo, to. m. dim. de Farol*. Pharolzinho, pharolinho; pharol pequeno.

FAROLILLO, *m. (bot.)* Planta trepadeira.

FAROLON, *m. (fam.) augm. de Farol*. Pharol grande: —

(*fam.*) fanfarrão, ostentador, basofio. *Ostentator, oris*.

FARON, *m. (ant.) V. Fanal*: — *adj. (ant.)* fraco, cobarde.

FARONIA, *f. (ant.)* Cobardia, fraqueza.

FAROTA, *f. (prov.)* Mulher descarada e sem juizo. *Procax mulier*.

FAROTON, *na. s.* Descarado, sem juizo. *Homo procax*.

FARPA, *f.* Farpa; ponta de estandarte, etc. *Cuspis, idis*: — (*ant.*) *V. Harapo*: — (*br.*) farpa; ponta redonda.

FARPADO, *da. adj.* Farpado; que acaba em farpa. *In cuspides desinens*.

FARRA, *f. (zool.)* Farra; especie de peixes do genero salmão. *Salmo lavaretus*.

FÁRRAGO, **FARRAGO**, *m.* Farragem; conjunto de cousas superfluas, mal ordenadas, etc. *Rerum inutilium congeries*: — farragem, confusão; mistura de materias em um livro.

FARRAGUISTA, *m.* Pedante, sabichão. *Nugarum peritus*.

FARRAJE, *m. V.* Herren.

FARRILAJAR, *a. (germ.) V. Fallar*.

FARRO, *m.* Farro; cevada meia moida, depois de tirada a casca. *Hordeum decortiatum*: — *V. Escanda*, semente.

FARROPEA, *f. (p. Ast.) V. Arropea*.

FARRUCO, *m. (fam.)* Francisco.

FARSA, *f.* Farça; pequena comedia, representação de um successo burlesco. *Comædia, fabula*: — companhia de farçantes ou comediantes. *Comædorum, histriorum grex*: — (*fig.*) farça, comedia, illusão, mentira.

FARSADOR, *ra. s. (ant.) V. Farsante*.

FARSÁLICO, *ca. adj.* Pharsalico; pertencente á Pharsalia. *Pharsalicus, a, um*.

FARSANTE, *ta. s.* Farçante; aquelle que representa farças. *Histrionis*: — (*fam.*) farçante, farsista, bobo: — presumido no vestir.

FARSAR, *n. (ant.)* Farçante; representar em farça ou comedia.

FARSETIA, *f. (bot.)* Farsetia; genero de plantas, da familia das sinapaceas, que com-

prehende umas dez especies.

FARSETO. *m.* Gibão acolchoado que se vestia por baixo da armadura, a fim de que esta não molestasse o corpo. *Fartus lanugine thorax.*

FARSISTA. *s. (ant.)* Farcista, farçante, comediante.

FARTAL. *m. (ant.)* V. *Farte.*

FARTAR. *a. (ant.)* V. *Hartar.*

FARTE. *m. (ant.)* Farte ou farthem; bolo de amendoas e especies.

FARTHINIG. *m.* Farthinig; moeda ingleza de cobre que equivale a tres maravedis.

FARTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Harto.*

FARTRIQUERA. *f. (ant.)* V. *Faltriquera.*

FARTURA. *f. (ant.)* V. *Hartura.*

FAS. *Por fas ó por nefas (loc. adv.);* por fas ou por nefas, justa ou injustamente, com razão ou sem ella. *Per fas et nefas.*

FASAITA. *f. (min.)* Phasayte; variedade de pyroxeno.

FASALEJA. *f. (ant.)* Toalha para limpar o rosto.

FASAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Falseamiento.*

FASCAL. *m. (p. Ar.)* Fascal; conjunto de medas ou feixes de trigo. *Messis sarcina: — (naut.)* conjunto de tranças de esparto para formar cabos.

FASCAS. *prep. (ant.)* V. *Hasta: — (ant.)* V. *Casi.*

FASCEAS. *f. pl. (bot.)* Phasceas; tribu de plantas cryptogamicas da familia dos musgos, cujo typo é o genero phasco.

FASCES. *f. pl.* Fasces; feixe de varas com uma secure no meio; era a insignia dos consules romanos. *Fasces, ium.*

FASCIA. *f. (anat.)* V. *Aponeurosis: — iliaca;* fascia-illiac; aponevrose que nasce do tendão do musculo chamado pequeno psoas, ou da face anterior do grande quando não existe o pequeno: — *lata;* fascia lata; aponevrose e musculo extensor situado na parte superior externa da coxa, que inferiormente se confunde com a aponevrose das pernas e o tendão do triceps e se insere na tuberosidade ex-

terna da tibia: — *superficial;* fascia superficial; aponevrose muito delgada que cobre os musculos e as aponevroses da cavidade abdominal: — *transversal;* fascia transversal; folha fibrocellulosa, situada entre o musculo transverso e o peritoneo que se prolonga até ao escroto passando pelo anel inguinal.

FASCIAL. *adj. (anat.)* Fascial; relativo ou pertencente á fascia.

FASCICULADO, DA. *adj. (h. nat.)*

Fasciculado; diz-se dos órgãos dos animaes e das plantas e que têm a fórma de pequenos feixes.

FASCICULAR. *adj. (bot.)* Fascicular; diz-se dos receptaculos das plantas compostas de cellulas parallelas, como as que se encontram na casca das apocynas.

FASCICULO. *m. (pharm.)* Fasciculo; feixe de ervas ou plantas.

FASCINACION. *f.* Fascinação; acção e effeito de fascinar. *Deceptio, fraus.*

FASCINADOR, RA. *s.* Fascinador; o que fascina. *Fascinator, fascinatrix.*

FASCINANTE. *p. a. de Fascinar: — adj.* fascinante; que fascina. *Fascinans, decipiens.*

FASCINAMIENTO. *m.* V. *Fascinación.*

FASCINAR, A. *ph.* Fascinar; dar mau olhado. *Fascinare: — (fig.)* fascinar, encantar, allucinar. *Decipere: —* fascinar; attrahir irresistivelmente.

FASCIOLA. *f. (zool.)* Fasciola; genero de vermes intestinaes, cujas especies são de fórma achatada, á maneira de faixa; encontram-se geralmente no fígado e nos conductos biliares de certos animaes.

FASCIOLARIAS. *f. pl. (zool.)* Fasciolarias; familia de vermes intestinaes, cujo typo é o genero fasciola.

FASCIOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Fastidioso.*

FASCO. *m. (bot.)* Phasco; genero de plantas da familia dos musgos, tribu das phasceas, cujas especies são muito pequenas.

FASCOGALO. *m. (zool.)* Phascogalo; grupo de mamiferos do genero dasyuro que comprehende varias especies, caracterisadas pela estatura um tanto menor que a dos demais grupos e principalmente por ter quarenta e seis dentes, cuja fórma é mais propria de um animal insectivoro que carnivoro.

FASCOLARTO. *m. (zool.)* Phascolarto (*urso com bolsa*); genero de mamiferos da familia dos marsupiaes.

FASCOLÓGALO. *m. (zool.)* V. *Fascógalo.*

FASCOLOMO. *m. (zool.)* Phascolomo (*rato com bolsa*); genero de mamiferos da familia dos marsupiaes.

FASCONA, *f. (ant.)* V. *Azcona.*

FASE. *f. (astron.)* Phase; cada uma das diversas apparencias ou figuras com que se deixam ver a lua e outros planetas, segundo os illumina o sol. *Phasis lune aliorumque planetarum aspectus, figura: — (fig.)* phase, mudança, alternativa.

FASEOLA. *f. (zool.)* Faseola; genero de vermes intestinaes, parasitas, composto de umas cento e sessenta especies, que vivem no corpo do homem e de muitos animaes.

FASEOLADAS, FASEOLEAS. *f. pl. (bot.)* Phaseoladas ou phaseoleas; tribu de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, que tem por typo o genero phaseolo.

FASEÓLICO, CA. *adj. (chim.)* Phaseolico; qualificação de um acido que se extrahê de certas especies de feijão.

FASEOLINA. *f. (chim.)* Phaseolina; substancia crystallina que se extrahê de uma especie de feijão preto, venenoso, da ilha de França.

FASEÓLO. *m.* V. *Judia.*

FASIA. *f. (zool.)* Phasia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos que comprehende nove especies.

FASIANELA. *f. (zool.)* Phasianella; genero de molluscos gasteropodas, da familia dos turbinaceos, cujas especies vivem geralmente nos mares intertropicaes.

FASIANIDO, DA. *adj.* (zool.) Phasianido; que se parece com o faisão: — *f. pl.* phasianidas; familia de aves da ordem das gallinaeas cujo typo é o genero faisão.

FASIDO, DA. *adj.* (ant.) Cheio, repleto.

FASIENTE. *adj.* (ant.) Valente, poderoso.

FASISTOR, RA. *s.* (p. Cub.) V. *Fachenda*.

FASISTORERIA. *f.* (p. Cub.) Vaidade, presumpção, affectação.

FASMA. *f.* (zool.) Phasma (*espectro*); genero de insectos orthopteros da tribu dos phasmos composto de muitas especies.

FASMIOS. *m. pl.* (zool.) Phasmios; tribu de insectos da ordem dos orthopteros, caracterisados por sua cabeça livre, o prothorax mais curto que as outras duas partes do thorax, patas só proprias para andar, azas exteriores muito pequenas, e o corpo comprido, estreito, e geralmente linear.

FASO, SA. *adj.* (ant.) V. *Falso*.

FÁSOLES. *m. pl.* V. *Frisoles*, *Judias*.

FASQUIA. *f.* (ant.) Fastio, nojo, asco: — (naut.) V. *Frasquia*.

FASQUAR. *a.* (ant.) V. *Fastidiar*: — (naut.) V. *Frasquiar*.

FASTA. *prep.* (ant.) V. *Hasta*: — *en aquí* (*fr.*); até aqui, até agora.

FASTAL. *contr.* (ant.) de *Fasta* *él*. V. *Hasta* *el*.

FASTIAL. *m.* (ant. arch.) V. *Hastial*: — fastigio; pyramide ou pedra pyramidal posta no cume de um edificio. *Fastigium, summitas*.

FASTIDIAR. *a.* Enfastiar; causar fastio. Usa-se tambem como reciproco. *Fastidium movere, gignere: fastidio affici*: — (*fig.*) enfastiar, enfadar, ser molesto a alguem. *Molestiam, tedium, fastidium afferre*: — *v.* (*fig.*) experimentar perda: — *sufferre*.

FASTIDIO. *m.* Fastio, desgosto, nausea. *Fastidium, nausea*: — (*fig.*) fastio, enfado, repugnancia. *Fastidium, molestia*.

FASTIDIOSAMENTE. *adv. m.* Fastidiosamente; com fastio. *Fastidiosè*.

FASTIDIOSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fastidioso*. Fastidiosissimo; muito fastidioso. *Fastidiosissimus, a, um*.

FASTIDIOSO, SA. *adj.* Fastidioso, enfadonho, importuno. *Fastidiosus, a, um*: — fastidioso, enfastiado.

FASTIJO. *m.* Fastigio, cimo, cume, alto: — (*fig.*) fastigio, sublimidade, elevação: — (arch. ant.) V. *Frontispicio*.

FÁSTIO. *m.* (ant.) V. *Hastio*.

FASTO. *m.* V. *Fausto*: — *pl.* fastos; registros historicos dos romanos. *Fasti, orum*: — (*fig.*) fastos, annaes ou serie de successos pela ordem dos tempos. *Fasti, orum*. *Inscribir su nombre en los fastos de la gloria* (*fr.*); immortalisar-se: — *pl. (lit.)* fastos; titulo de um poema de Ovidio. *Fastos sagrados de la iglesia* (*rel.*) V. *Martirolojo*.

FASTOSAMENTE. *adv.* (ant.) V. *Fastuosamente*.

FASTOSIDAD. *f.* V. *Fastuosidad*.

FASTOSO, SA. *adj.* (ant.) Fastoso. V. *Fastuoso*.

FASTUOSAMENTE. *adv. m.* Fastosamente, com fausto. *Superbè, fastosè*.

FASTUOSIDAD. *f.* Fausto, vaidade, ostentação: — V. *Fausto*.

FASTUOSO, SA. *adj.* Fastuoso, vão, ostentoso. *Fastosus, a, um*.

FATA. *prep.* (ant.) V. *Hasta*.

FATAL. *adj.* Fatal; pertencente ao fado. *Fatalis, le*: — fatal, desgraçado, infeliz. *Funeustus, ominosus*: — fatal; que envolve fatalidade.

FATALIDAD. *f.* Fatalidade, desgraça, desdita. *Fatum, infortunium*: — (*philos.*) V. *Hado*, *Destino*.

FATALÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fatal*. Muito fatal. *Valde fatalis, infelicissimus*.

FATALISMO. *m.* Fatalismo; doutrina dos fatalistas. *Vana et supersticiosa eorum sententia qui omnia, ut in fatis sint, ita accidere necessariò credunt*.

FATALISTA. *s.* Fatalista; o que attribue tudo ao destino ou á fatalidade. *Fatalis necessitatis supersticiosus observator*.

FATALMENTE. *adv.* Fatalmente; com fatalidade. *Fataliter*: — V. *Desgraciadamente*.

FATEL. *m.* (ant.) Saia com pregas.

FATHA. *m.* (*philol.*) Fatha; um dos tres signaes que os arabes empregam para indicar os sons.

FATÍDICAMENTE. *adv. m.* Fatidicamente; de um modo fatidico, sinistro, de mau agouro.

FATÍDICO, CA. *adj.* Fatidico; que annuncia mau destino. *Fatidicus, a, um*.

FATIGA. *f.* Fatiga, fadiga, cansaço. *Defatigatio, labor*: — fadiga, debilidade: — fadiga, respiração difficil: — (ant.) fadiga, trabalho, pena.

FATIGACION. *f.* (ant.) V. *Fatiga*: — (ant. *fig.*) V. *Importunacion*.

FATIGADAMENTE. *adv. m.* Fatigadamente; com fadiga ou cansaço. *Ægrè, molestè, difficulter*.

FATIGADÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fatigado*. Fatigadissimo; muito fatigado ou cansado. *Valdè defatigatus*.

FATIGADOR, RA. *s.* Afadigador; o que fatiga ou causa a outro. *Molestus, gravis*.

FATIGAR. *a.* Fatigar, cansar, causar fadiga ou cansaço. Usa-se tambem como reciproco. *Defatigare, vexare*: — (ant.) vexar, molestar: — (*germ.*) furtar: — (*fig.*) fatigar, causar o espirito, a imaginação.

FATIGOSAMENTE. *adv. m.* Com fadiga. *Ægrè, molestè*.

FATIGOSO, SA. *adj.* Fadigoso, fadigado, agitado. *Defatigatus, anhelus*: — fadigoso; que causa fadiga: — (*fam.*) fadigoso, trabalhoso.

FATILADO, DA. *adj.* (ant.) Angustiado, triste, afflicto.

FATNIORRAJIA. *f.* (*med.*) Fatniorrhagia; hemorrhagia que se verifica pelo alveolo de um dente.

FATO. *m.* (ant.) V. *Hado*: — V. *Hato*.

FATOR. *m.* (ant.) V. *Factor*.

FATORAJE. *m.* (ant.) V. *Factoria*.

FATORIA. *f.* (ant.) V. *Factoria*.

FÁTUAMENTE. *adv. m.* Fatua, louca, tolamente.

FATUÁRIO, RIA. *adj.* Fatilquoente, inspirado, que predizia o futuro: — *V. Fátuo.*

FATUIDADE. *f.* Fatuidade; falta de razão ou de entendimento. *Fatuitas, stultitia*: — fatuidade, tolice, absurdo. *Ineptia, stultitia*: — fatuidade; presumpção ridícula.

FATUO, TUA. *adj.* Fatuo, tolo, nescio. *Fatuus, stultus*: — (*fig.*) fatuo, vaidoso, presumido.

FATURA. *f. (ant.)* *V. Factura.*

FATURAR. *a. (ant.)* *V. Facturar.*

FATUTO, TA. *adj. (ant.)* *V. Taimado.*

FAUCES. *pl.* Fauces; entrada do esophago. *Fauces, im.*

FAUFAN. *m. (fam.)* Fausto, apparatuso. *Venir con mucho faufan* (*fr. fam.*) apresentar-se com orgulho.

FAUJASIA. *f. (bot.)* Faujasia; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende uma só especie.

FAUJASITA. *f. (min.)* Faujasithe; silicato alcalino de alumina e de cal, claro, brilhante, disseminado em pequenos octaedros nas cavidades de algumas rochas amigdaloides.

FAULA. *f. (ant.)* *V. Habla*: — *V. Fábula*: — (*zool.*) phaula; genero de insectos coleopteros da familia dos longicornes, cujas especies são oriundas do Brazil.

FAULAR. *a. (ant.)* *V. Hablar.*

FAUNA. *f.* Obra ou tratado que comprehende a descripção dos animaes de um paiz.

FAUNIDOS. *m. pl. (zool.)* Faunidos; secção de insectos da familia dos calyptereos, que comprehende dezoito generos, cujas larvas vivem quasi todas no corpo das lagartas e outras nos ninhos dos hymenopteros caçadores.

FAUNO. *m. (mith.)* Fauno; semi-deus dos campos e bosques. *Faunus, i*: — (*zool.*) fauno; genero de molluscos que tem uma unica especie.

FAURELA. *f. (zool.)* Faurella; genero de insectos dipteros da familia dos calyptereos, composto de uma especie.

FAUSTA. *f. (zool.)* Fausta; genero de insectos dipteros da

familia dos calyptereos, que comprehende cinco especies.

FAUSTO, TA. *adj.* Fausto, feliz, afortunado. *Faustus, fortunatus*: — *m.* fausto, grandeza, ostentação, pompa. *Faustus, pompa.*

FAUSTOSO, SA. *adj.* Faustoso; cheio de fausto. *Fastosus, superbus.*

FAUTOR, RA. *s.* Fautor; o que favorece ou ajuda a outrem. *Fautor, fautrix*: — (*jur.*) fautor; o que ajuda ou convida a commetter um crime.

FAUTORIA. *f.* Fautoria, ajuda, favor, amparo. *Auxilium, adjumentum.*

FAVASTREA. *f. (zool.)* Favastrea; subgenero de polypos do genero astrea, cujas especies, menos uma, são todas fosseis.

FAV-CHI. *m. (min.)* Fav-chi; pedra preciosa da China.

FAVILLA. *f. (poet.)* Favilla; cinza do fogo apagado. *Favilla, a.*

FAVISA. *f. (ant.)* Favisa; especie de abobada subterranea que havia em Roma para guardar estatuas e outros utensilios dos templos.

FAVO. *m. (ant.)* Favo. *V. Pannal de abejas.*

FAVOLO. *m. (bot.)* Favolo (*alveolo*); genero de cogumelos hymenomycetos.

FAVONIA. *f. (zool.)* Favonia; genero de acalephos do grupo das proboscideas, composto de duas especies.

FAVONIO. *m. (poet.)* Favonio; zephyro, vento do poente. *Favonius, ii.*

FAVONITA. *f. (bot.)* Favonita; madrepora fossil.

FAVOR. *m.* Favor, ajuda, socorro. *Favor, auxilium*: — favor, honra, beneficio. *Favor, honor*: — favor; agrado das damas. *Grata verba*: — favor; presente que faz uma senhora a um cavalheiro. *Amoris pignus*: — naípe preferido. *V. Favorito*: — *a la justicia ó favor al rey*; aqui d'el-rei. *Favete. A ó en favor* (*loc. adv.*); a favor, em beneficio ou utilidade de alguém. *Pro aliquo, in gratiam alicujus. Tenet a su favor á uno* (*fr.*); ter alguém a seu favor ou

da sua parte. *Alicujus favore uti, frui.*

FAVORABLE. *adj.* Favoravel; que é em favor de alguém. *Utilis, proficuis*: — favoravel, propicio, benevolo. *Propitius, secundus.*

FAVORABEMENTE. *adv. m.* Favoravelmente; com favor. *Favorabiliter.*

FAVORCILLO, TO. *m. dim.* de Favor. Favorzinho; pequeno favor.

FAVORECEDOR, RA. *s.* Favorecedor; o que favorece. *Fautor, adjutor.*

FAVORECER. *a.* Favorecer, ajudar, amparar. *Favere, adjutare*: — favorecer, apoiar, proteger, auxiliar. *Defendere, patrocinari*: — favorecer; fazer algum favor. *Munere, gratia favore donare. Favorecerse de alguno* (*fr.*); favorecer-se com ou de alguém, valer-se do favor de alguém. *Ad aliquem confugere, alicujus patrocinium implorare.*

FAVORECIENTE. *p. a. (ant.)* de Favorecer: — *adj.* favorecedor; que favorece.

FAVORICIDO, DA. *adj. (ant.)* *V. Favorito.*

FAVORESCEDOR, RA. *adj. (ant.)* *V. Favorecedor.*

FAVORESCER. *a. (ant.)* *V. Favorecer.*

FAVORIDO, DA. *adj. (ant.)* *V. Favorecido.*

FAVORITISMO. *m.* Favoritismo, valimento; preferencia dada ao favor sobre o merito.

FAVORITO, TA. *adj.* Favorito; o que é com preferencia estimado e apreciado. *Peculiariter carus, aestimatus*: — favorito; diz-se dos naípes, no jogo. *Chartarum series ditiorem questum faciens*: — *s.* favorito, conselheiro privado ou predilecto de alguém.

FAVOSA. *f. (med.)* Favosa; nome de uma molestia de pelle, chronica, contagiosa, que consiste na apparição de costuras que exhalam um cheiro repugnante, são de um amarello claro, seccas, arredondadas, deprimidas no centro, isoladas ou reunidas em grandes grupos, e que atacando a pelle coberta de ca-

bello, invadem logo as partes immediatas.

FAVOSITO. *m. (zool.)* Favosito; genero de polyperos pedregosos, cujas especies são fósseis ou pouco conhecidas; algumas d'ellas pertencem a terrenos muito antigos.

FAVUETA. *f. (bot.)* V. *Arveja*.

FAYA. *f. (ant.)* Acha de faia para alumiar: — (*bot. ant.*) V. *Haya*.

FAYADO. *m. (p. Gal.)* V. *Desvan*: — guarda-pó; tecto de madeira que se forma antes do telhado para adorno e abrigo das casas.

FAYALITA. *f. (min.)* Faialithe; silicato de alumina e ferro; contém silica, protoxydo de ferro, oxydo de manganex, alumina e oxydo de cobre, e foi encontrado nos restos vulcanicos da ilha do Faial, nos Açores.

FAYANCA. *f.* Posição em que o corpo fica sem apoio. *Corporis statio non firma*: — (*ant.*) artifício, trama. *De mal fayanca* (*loc. fam.*); mal, de mau modo.

FAYANCO. *m. (art.)* Canastrinha raza feita de vinas.

FAYOPNEA. *f.* Fayophnea; barca em que passeiam os magnates do Japão.

FAZ. *f.* Face, rosto, cara. *Facies, vultus*: — face; lado, parte exterior de alguma cousa: — face; aspecto, ponto de vista em que se toma um negocio, uma questão, etc.: — (*ant.*) V. *Haz*, *Manojo*. *A la faz de* (*loc. adv.*); em face de, em presença de. *A primera faz*; á primeira vista. *Primo aspectu. En faz*; em face, em frente. *Coram. En faz y en paz*; publica e pacificamente. *Palam et pacificè. Faz a faz*; face a face, cara a cara: — (*astr.*) V. *Fase*: — *de la nassa* (*naut.*); bôca da nassa: — (*mil.*) V. *Haz*: — (*num.*) V. *Anverso*.

FAZA. *f. (ant.)* V. *Haza*.

FAZALA. *f. (med.)* Fazala; especie de enfermidade que ataca os navegantes.

FAZALEJA. *f. (ant.)* V. *Toalla*.

FAZAÑA. *f. (ant.)* V. *Hazaña*: — (*jur.*) sentença dada em algum pleito: — sentença,

adagio: — exemplo, caso anterior.

FAZAÑERO. *RA. adj. (ant.)* V. *Hazañoso*.

FAZAÑOSO. *SA. adj. (ant.)* V. *Hazañoso*.

FAZES. *f. pl. (ant.)* V. *Mejillas*: — (*mil. ant.*) V. *Hazes*, batalhões, esquadrões.

FAZETA. *f.* Faceta; cada um dos lados ou faces polidas das pedras: — (*anat.*) faceta; porção circumscripita da superficie de um osso: — (*min.*) faceta; dá-se este nome ás diversas faces ou lados que apresentam os crystaes.

FAZETAR. *a. (art.)* Facetar; fazer ou talhar facetas ás pedras.

FAZFERIR. *FAZFIRIR.* *a. (ant.)* V. *Zaherir*.

FAZFERIDO. *DA. adj. (ant.)* V. *Zaherido*.

FAZO. *m. (germ.)* Lenço de assoar.

FAZOLA. *f. (art.)* Nome que dão os tecelões de seda á porção de meia vara que tecem, limpam e enrolam no enrolador.

FAZOLETO. *m. (ant.)* V. *Pañuelo*.

FAZQUIÁ. *f. (ant.)* V. *Faja*, *Cinta*.

FE. *f.* Fé; á primeira das tres virtudes theologaes. *Fides divina*: — fé; bom conceito ou confiança que se tem de alguma pessoa ou cousa. *Fides, fiducia*: — fé; credito que se dá ás cousas. *Fides prastita, assensio*: — fé; palavra que se dá ou promessa que se faz a outrem. *Fides facta, promissio*: — fé, segurança, asseveração de que alguma cousa é certa. *Securitas, atis*: — fé, testemunho, certificado. *Testificatio, testimonium*: — pública; fé publica; confiança que inspiram os estabelecimentos em que intervem a auctoridade publica. *Fides publica*: — *conyugal*; fé conjugal; fidelidade que guardam os casados: — *de erratas*; folha de erratas em qualquer livro: — *de officios*; fé de officios; equivalia antigamente a folha de serviços: — *humana*; fé humana; fé creada por aucto-

ridade humana. *Acto de fe*: V. *Acto*. *A fe* (*loc. adv.*); á fé, por minha fé, na verdade. *A fé de bueno*; á fé de homem de bem. *A fe de cristiano, de caballero*; á fé de christão, de cavalheiro. *Religione interposita. A fé mia* (*loc. adv.*); por minha fé. *Meherculè. A buena fe*: á boa fé, certamente, sem duvida. *A la buena fe*; á boa fé, simplesmente, sem malicia. *Bona fide, sincerè. A la fe* (*loc. adv. ant.*); á fé, verdadeiramente. *Dar fe* (*fr.*) dar fé, testificar. *Fidem facere, testificare*: — (*fam.*) dar fé; assegurar alguma cousa que se haja visto. *Fidem facere. De buena fe* (*loc. adv.*); de boa fé; verdadeira e sinceramente. *Bona fide. De mala fe* (*loc. adv.*); de má fé; com malicia ou engano. *Mala fide, fraudulentè, dolosè. En fe* (*mod. adv.*); em fé, em segurança. *Consequenter. Hacer fe*; fazer fé; ser digno de credito. *Fidem facere. Por mi fe*; por minha fé, na verdade. *Fide mea. Profesion de fe. V. Profesion. El amor y la fe, en las obras se ve* (*rif.*); o amor e a fé, nas obras se vê. *Linea de fe* (*phys.*); linha de fé; a linha que partindo do centro do objecto, cáe perpendicularmente sobre o centro da lente com que se examina: — (*rel.*) fé; conjunto de dogmas que constituem o culto catholico. *Auto de fe. V. Auto*.

FEA. *f. (ant.)* V. *Hada*: — (*zool.*) phaea (*esplendor*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, tribu dos lamiares, que comprehende tres especies.

FEADUMBRE. *f. (ant.)* V. *Fealdad*.

FEALDAD. *f.* Fealdade, deformidade, desproporção. *Deformitas, atis*: — (*fig.*) fealdade, torpeza, desonestidade. *Turpitudò, inis*.

FEAMENTE. *adv. m.* Feiamente; com fealdade. *Deformiter*: — (*fig.*) feia, torpe, vergonhosamente. *Turpiter, fedè*.

FEAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Fealdad*.

FEAZO, ZA. *adj. augm. de Feo.* Feanchão; muito feio.

FEBALIO. *m. (bot.)* Phebalio; genero de plantas dicotyledoneas da familia das diosmeas.

FEBBÉ. *f. (bot.)* Phœbe; genero de plantas da familia das laurineas, cujas especies são arboreas: — *(zool.)* phœbe; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de quatro especies.

FEBOO, BEA. *adj. (bot.)* Phœbeo; similhante ao genero phœbe: — *f. pl.* phœbeas; tribu de plantas da familia das laurineas, cujo typo é o genero phœbe: — *(poes.)* phœbeo; relativo a Phebo. *Phœbeus, a, um:* — *(zool.)* phœbeo; relativo ao genero phœbe.

FEBLE. *adj.* Fraco, debil. *Debilis, imbecillus:* — roubado, sem o peso da lei; diz-se dos metaes. *Deficiens, entis:* — *m.* moeda falsa. *Deficiens nummus:* — *(fig. ant.)*; o fraco de uma pessoa ou cousa.

FEBLEDADE. *f. (ant.)* Debilidade, fraqueza.

FEBLEMENTE. *adv.* Fraco, frouamente, sem firmeza. *Ignaviter, segniter.*

FEBO. *m. (poet.)* Phebo; o sol. *Phœbus, i.*

FEBRA. *f. (ant.)* V. *Hebra*.

FEBRÁTICO, CA. *adj. (ant. med.)* Febricitante; que tem febre.

FEBRE. *adj. (ant.)* V. *Feble*.

FEBRERA. *f. V. Casera*.

FEBRERO. *m.* Fevereiro; segundo mez do anno. *Februiarius, ii:* — *cebadero (rif.)*; se chove em fevereiro haverá boa colheita de cevada.

FEBRICITANTE. *adj. (med.)* Febricitante. V. *Calenturiendo*.

FEBRIDO, DA. *adj. (ant.)* Bruido, reluzente.

FEBRIFUGO, GA. *adj. (med.)* Febrifugo; que tira a febre. Usa-se tambem como substantivo. *Quod febrim fugat.*

FEBRIL. *adj. (med.)* Febril; relativo á febre. *Febrilis, ad febrim pertinens.* V. *Frio febril*; frio febril; o que é pro-

duzido pela febre. *Movimiento febril*; movimento febril; conjuncto de symptomas dado pelas febres ligeiras. *Pulso febril*; pulso febril; o que caracteriza ou acompanha a febre.

FEBURIA. *f. (zool.)* Feburia; genero de insectos dipteros da familia dos calyptereos, composto de uma só especie.

FECAL. *adj. (med.)* Fecal; diz-se da materia puramente excrementicia. *Fæcosus, a, um.*

FECASIA. *f.* Fecasia; calçado antigo que uns dizem ser usado pelos pobres e lavradores, e outros pelos sacerdotes e philosophos.

FECIAL. *s.* Fecial; rei de armas dos romanos. *Fecialis, le.*

FÉCULA. *f. (chim.)* Fecula; nome dado antigamente ás materias precipitadas por expressão. *Fæcula, æ:* — fecula; um dos principios immediatos dos vegetaes. *Fæcula, æ:* — *amilácea:* V. *Almidon*: — *verde ó clorófila*; fecula verde ou chlorophylla, a parte verde corante dos vegetaes.

FECULENCIA. *f.* Feculencia; qualidade do que é feculento: — *(med.)* sedimento que deixa a urina.

FECULENTO, TA. *adj. (med.)* Feculento; que depõe fezes. *Fæculentus, a, um:* — V. *Sedimentoso*: — *(chim.)* feculento; que tem fecula.

FECULOIDEO, DEA. *adj.* Parecido com a fecula.

FECULOSO, SA. *adj.* V. *Feculento*.

FECUNDACION. *f.* Fecundação; acto de fecundar. *Fecundatio, onis.*

FECUNDADOR, RA. *s.* Fecundador; o que fecunda.

FECUNDAMENTE. *adv.* Fecundamente; com fecundidade. *Fecundè.*

FECUNDAR. *a.* Fecundar, fertilisar, tornar fertil alguma cousa. *Fecundare.*

FECUNDIDAD. *f.* Fecundidade; faculdade de fecundar. *Fecunditas, atis:* — fecundidade; qualidade de fecundo: — fecundidade, abundancia, fertilidade.

FECUNDÍSIMO, MA. *adj. sup. de Fecundo.* Fecundissimo;

muito fecundo. *Fecundissimus, a, um.*

FECUNDIZAR. *a.* V. *Fecundar*.

FECUNDO, DA. *adj.* Fecundo, fertile, abundante. *Fecundus, uber:* — fecundo; que tem fecundidade. *Fecundus, a, um:* — *(fig.)* V. *Inagotable*.

FECHA. *f.* Fêcha; data de carta. *Diei et loci inscriptio.* *Larga fecha (fr.)*; de longa data, antigo. *Vetustas, atis.* *De la cruz a la fecha*; do principio ao fim.

FECHAR. *a.* Fechar, datar uma carta, etc. *Diem et locum inscribere:* — *(p. Gal.)* V. *Cerrar*.

FECCHIZERO, RA. *s. (ant.)* V. *Hechizero*.

FECCHIZO. *m. (ant.)* V. *Hechizo*.

FECCHO. *m. (ant.)* Feito, acção, façanha.

FECCHOR. *m. (ant.)* Feitor; o que faz alguma cousa.

FECCHORIA. *f.* V. *Accion*.

FECCHURA. *f. (ant.)* V. *Hechura*: — feito, figura, fôrma.

FECCHURIA. *f.* V. *Fechoria*.

FEDER. *n. (ant.)* V. *Heder*.

FEDERACION. *f.* Federação. V. *Confederacion*.

FEDERAL. *adj.* Federal. V. *Federativo*.

FEDERALISMO. *m.* Federalismo; systema do governo federal.

FEDERALISTA. *s.* Federalista; partidario do systema federal.

FEDERAR. *a.* V. *Confederar*.

FEDERATIVO, VA. *adj.* Federativo; que pertence á federação ou confederação. *Ad federationem pertinens:* — federativo; diz-se do estado que pertence a uma confederação.

FEDIENTE. *p. a. (ant.)* de *Heder*.

FEDIFRAGO, GA. *adj. (ant.)* Fedifrago. V. *Infiel*.

FEDIMA. *f. (zool.)* Phædina; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de uma só especie.

FEDINO. *m. (zool.)* Phædino (*resplandecente*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, composto de cinco especies.

FEDIENDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Hechizando*.

FEDON. *m. (zool.)* Phædon (*brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, tribu dos chrysomelinos, composto de dezete especies.

FEDOR. *m. (ant.)* V. *Hedor*.

FEDRA. *f. (zool.)* Phædra (*brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.

FEDROPO. *m. (zool.)* Phædropus (*aspecto brilhante*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de duas especies.

FEDUZA. *f. (ant.)* V. *Confiança*.

FEEDA. *f. V. Fealdad*.

FEFACIENTE. *adj. (ant.)* V. *Fehaciente*.

FEFAUT. *m. Si*; setimo som musical. *Signum musicum quoddam*.

FÉGADO. *m. (ant.)* V. *Higado*.

FEGARITIS. *f. (med.)* Fegarite, fegra, gangrena da bôca; é uma enfermidade do estomacace ou da estomatitis, que reina endemicamente em algumas provincias de Hespanha.

FEGATELA. *f. (bot.)* Fegatella; genero de plantas da familia das hepaticas, cuja unica especie cresce nos logares humidos; suas folhas têm alguma similhança com o figado e empregava-se como remedio contra as enfermidades d'este orgão.

FEGÓPTERO, RA. *adj. (bot.)* Fegoptero; nome dado a alguns fetos por crescerem principalmente junto das faias.

FEHACIENTE. *adj. (jur.)* Que faz fé em juizo. *Idem faciens*.

FEILA. *f. (germ.)* Fingimento de ladrões apanhados em roubo. *Fraudis genus*.

FEÍSIMO, MA. *adj. sup. de Feo*. Feissimo; muito feio. *Fædissimus, a, um*.

FEJITA. *f. (min.)* Fegite; variedade de estelegnite que se parece com a madeira da faia.

FELANDRO. *m. (bot.)* Phellandro; genero de plantas dicotyledoneas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie.

FELAPTON. *m. (philos. ant.)* Felapton; nome de um syllogismo, cujas tres proposições são dispostas de modo que a maior seja universal negativa, a menor universal affirmativa e a consequente particular negativa.

FELDESPATO. *m. (min.)* V. *Feldspato*.

FELD-MARISCAL. *m.* Feld-marechal; nome de uma graduação militar em varias nações, equivalente ao posto de marechal de França ou capitão general de Hespanha.

FELDSPÁTICO, CA. *adj.* Feldspathico; que contém feldspatho.

FELDSPATO. *m. (min.)* Feldspato; debaixo d'este nome se designam tres especies de mineraes, que têm por caracter commum o serem compostos de dois silicatos, um de alumina e outro de alkali, que são o feldspatho de potassa, de soda e de lithina: — *apiro*; feldspatho apyro; nome antigo do silicato aluminoso anhydro: — *arjiliforme*. V. *Kaolin*: — *aventurino*; feldspatho aventurino; é verde com manchas brancas e de um roxo forte, salpicado de pontos reluzentes e amarellous: — *azul*; feldspatho azul; variedade azul do phosphato de alumina: — *compacto*. V. *Petrosilice*: — *indio*. V. *Albита*: — *labrador*. V. *Labradorita*: — *resinita*. V. *Pechstein*: — *opaco*. V. *Periclina*: — *opalino*. V. *Labradorita*: — *sonoro*. V. *Fonolita*: — *tenaz*; sausruta: — *terroso*; feldspatho terroso; materia branca e terrosa que procede da decomposição dos feldspathos: — *vidrioso*; feldspatho vitro; feldspatho de potassa, de uma bella côr verde: — *vosgio*; feldspatho vosgio; rocha branca esverdinhada que forma a base de um porphydo nos arredores de Saint-Bresson.

FELEA. *f. (zool.)* Fellea; genero de insectos dipteros da familia dos mesomydos composto de sete especies.

FELERA. *f. (ant.)* V. *Hiel*, *Daño*.

FELETICOS. *m. pl.* Pheléticos; soldados do exercito de David, philisteus de origem e famosos por seu valor.

FELIBOTE. *m. (naut.)* V. *Filibote*.

FELICE. *adj. (ant. poes.)* Felice. V. *Feliz*.

FELICEMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Felizmente*.

FELICIA. *f. (bot.)* Felicia; genero de plantas da familia das compostas que comprehendente vinte especies.

FELICIDAD. *f. V. Felicidade*.

FELICÍSIMO, MA. *adj. sup. de Feliz*. V. *Felizisimo*.

FELICITACION. *f. V. Felicitazion*.

FELICITAR. *a. V. Felizitar*.

FELIGRÉS, SA. *s.* Freguez, parochiano; o que pertence a uma parochia. *Parocho ecclesiastico subditus*.

FELIGRESÍA. *f.* Freguezia, districto de uma parochia. *Parochi ecclesiastici ditto*.

FELINO. *m. (bot.)* Phellino; genero de plantas da familia das santhoxyleas.

FELIPEA. *adj. (bot.)* Phelipea; genero de plantas da familia das orobrancheas.

FELIZ. *adj.* Feliz, ditoso, afortunado. *Feliz, icis*.

FELIZIDAD. *f.* Felicidade; prosperidade que alguém gosa. *Felicitas, atis*.

FELIZÍSIMO, MA. *adj. sup. de Feliz*. Felicissimo; muito feliz. *Felicissimus, a, um*.

FELIZITACION. *f. V.* En hora buena.

FELIZITADOR, RA. *s.* Felicizador; o que felicita.

FELIZITAR. *a.* Felicitar; dar os parabens, os emboras. *Gratulari*.

FELIZMENTE. *adv. m.* Felizmente; com felicidade. *Felicitate*: — V. *Por fortuna*.

FELOCARPO. *m. (bot.)* Phellocarpo (*fructo esponjoso*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

FELON, NA. *adj.* Perfido, desleal, traidor, rebelde.

FELONÍA. *f.* Traição, perfidia, deslealdade. *Perfidia, æ*.

FELONITIS. *m. (bot.)* Phelonitis; genero de plantas da familia dos cogumelos, cujas especies nascem nas rollhas de cortiça.

FELOPLÁSTICA. *f.* Pheloplastica; arte de representar monumentos em relevo sobre cortiça.

FELPA. *f.* Felpa, pello de um tecido. *Pannus sericus villosus*: — (*fam. fig.*) surra de pau ou reprehensão aspera. *Verbis aut fustibus aspera castigatio.*

FELPADO, DA. *adj.* V. *Afelpado.*

FELPILLA. *f.* Cordão de seda avelludada. *Sericus funiculus villosus.*

FELPOSO, SA. *adj.* Felpudo; coberto de felpa. *Blandâ lanugine mollis.*

FELPUDO, DA. *adj.* V. *Afelpado*: — *m.* V. *Ruedo.*

FELSITA. *f. (min.)* Felsita; feldspatho azul.

FELTRO. *m. (ant.)* Feltro; arma defensiva, especie de couraça de lâ, onde não podiam penetrar as armas brancas.

FELLON, NA. *adj. (ant.)* V. *Fellon*: — arrogante, furioso.

FELLONIA. *f. (ant.)* V. *Felonía.*

FEMBRA. *f. (ant.)* V. *Hembra.*

FEMENCIA. *f. (ant.)* Femença. V. *Vehemencia.*

FEMENCIAR. *a. (ant.)* Femençar, procurar com boa attenção e diligencia, solicitar com vehemencia.

FEMENIL. *adj.* Femenil, feminino; pertencente ás mulheres. *Muliebris, femineus.*

FEMENILMENTE. *adv. m.* Afeminadamente; com modos mulheris. *Muliebriter.*

FEMENINO, NA. *adj.* Feminino; que é proprio das mulheres. *Muliebris, femineus*: — (*gram.*) feminino; que pertence a este genero. *Femineus, a, um.*

FEMENTIDAMENTE. *adv. m.* Fementida, falsa, perfidamente. *Fallaciter, dolosè.*

FEMENTIDO, DA. *adj.* Fementido; falto de fé e palavra. *Falax, dolosus.*

FEMINAL. *adj. (ant.)* V. *Femenil.*

FEMINELA. *f. (art.)* Feminela; cylindro em que se enrola e prega a obra de lâ.

FEMINEO, NEA. *adj. (ant.)* Feminino. V. *Feminino.*

FEMINIFLOR. *adj. (bot.)* Femeniflor; dá-se este nome á bractea e ao disco das plan-

tas compostas, quando são formadas por flores femininas.

FEMNA. *f. (ant.)* V. *Hembra.*

FEMORAL. *adj. (anat.)* Femoral; relativo ou pertencente ao osso femur ou á coxa. *Arteria femoral*; arteria femural; continuação da iliaca externa que começa debaixo da arcada crural, desce pela parte superior e anterior da côxa, ao lado externo da veia cruzal e ao interno do nervo correspondente, e depois de passar por alguns outros pontos, toma na curva o nome de poplitea. *Músculo biceps femoral*; musculo biceps femoral; é o ischio-femoro-peroneo. *Músculo-femoral*; musculo-femoral; é o trifemuro-rotuliano. *Músculo ilio-aponeurotico femoral*; musculo ilio-aponeurotico-femoral; é o fascia lata. *Músculo isquio-femoral, pubio-femoral, sub-pubio-femoral*; musculos ischio-femoral, pubio-femural e sub-pubio-femoral; são os tres adductores da côxa.

FÊMORO-CALCÁNEO, NEA. *adj. (anat.)* Femoro-calcaneo; qualificação do musculo plantar, que se estende desde o condylo externo do femur até ao calcanhar.

FÊMORO-FALANJIANO, NA. *adj. (anat.)* Femoro-phalangiano; um dos musculos da perna.

FÊMORO-POPLITEA. *m. (anat.)* Femoro-poplitea; arteria perfurante da côxa.

FÊMORO-POPLITEO-TIBIAL. *m. (anat.)* Femoro-popliteo-tibial; musculo popliteo, que se estende desde o condylo externo do femur até á parte superior da tibia.

FÊMORO-PREFALANJIANO. *m. (vet.)* Femoro-prephalangiano; um dos musculos da perna do cavallo.

FÊMORO-PRETIBIAL. *adj. (anat.)* Femoro-pretibial; relativo ou pertencente ao femur, osso da côxa, e á tibia, osso da perna.

FÊMORO-ROTULIANO. *m. (anat.)* Femoro-rotuliano; um dos musculos da pata da rã.

FÊMORO-TIBIAL. *adj. (anat.)* Femoro-tibial; relativo ou pertencente ao femur e á tibia. *Articulacion fémoro-tibial*; articulação femoro-tibial; articulação do joelho, formada especialmente pela união do femur com a tibia.

FÊMUR. *m. (anat.)* Femur; osso mais comprido e mais forte do esqueleto, situado na parte inferior e lateral externa do innominado e acima da tibia.

FENADO. *m. (ant.)* V. *Henar*: — *adj. (ant.)* semeado.

FENAQUÍSTICOPO, FENAQUÍSTISCOPO. *m. (phys.)* Fenachistiscopo ou fenachistiscopo; instrumento optico, que consiste em um disco de cartão, em cuja circumferencia ha pintadas varias figuras nas diferentes attitudes exigidas pela acção.

FENAR. *m. (ant.)* V. *Henar.*

FENCHIDOR, RA. *s. (ant.)* V. *Henchidor.*

FENCHIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Henchimiento.*

FENCHIR. *a. (ant.)* V. *Henchir.*

FENDA, FENEDURA. *f. (ant.)* V. *Hendedura.*

FENDER. *a. (ant.)* V. *Hender.*

FENDIENTE. *m.* Fendente, golpe de alto abaixo. *Ictus cœsim inflictus.*

FENDIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Hendimiento.*

FENECER. *a.* Concluir, acabar, pôr fim. *Finire, finem ponere*: — *n.* fenecer, morrer, fallecer. *Mori*: — fenecer, acabar, terminar. *Finire, cessare.*

FENECIMIENTO. *m.* Fenecimento; acção e effeito de fenecer. *Absolutio, finis.*

FENEDAL. *m. (prov.)* V. *Almiar.*

FENESCE. *a. e n. (ant.)* V. *Fenecer.*

FENESTRA. *f. (ant.)* V. *Ventana.*

FENESTRAJE. *m. (ant.)* V. *Ventanaje.*

FENGODE. *m. (zool.)* Phengodes (*laminoso*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes, composto de quatro especies.

FENICE. *adj.* V. *Fenicio.*

FENICIANO, NA. *adj. (ant.)* V. *Fenicio.*

- FENICINA.** *f. (chin.)* Fenicina; purpura de indigo.
- FENICIO, CIA.** *adj.* Phenicio; natural da Phenicia. *Phenicius, a, um.*
- FENICISMO.** *m. (med.)* Fenicismo; nome scientifico do sarampo.
- FENICITA.** *f. (bot.)* Phenicite; genero de palmeiras fosseis composto de uma só especie que se encontra nos terrenos de sedimento superior.
- FENICOPTERÍDEAS.** *f. pl. (zool.)* Phenicopterideas; familia de aves palmípedes, cujo typo é o genero phenicoptero.
- FENICÓPTERO.** *m. (zool.)* Phenicoptero (aza rôxa); genero de aves da ordem das pernaltas que comprehende quatro especies.
- FENICORNIO.** *m. (zool.)* V. *Acis.*
- FENICURO.** *m. (zool.)* Phenicuro (*cauda côr de purpura*); genero de vermes.
- FENIESTRA.** *f. (ant.)* V. *Fenestra.*
- FENIGMO.** *m. (med.)* Phenigmo; rubificação da pelle sem febre: — phenigmo; especie de caustico ou remedio que levanta emolla.
- FENÍGENO, NA.** *adj. (poet.)* Fenigeno; que pertence ao feno ou d'elle tem a natureza.
- FENITON.** *m. (zool.)* Phenithon (*alegre*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de dezete especies.
- FÉNIX.** *m.* Phenix; ave fabulosa. *Phœnix, icis:* — (*fig.*) phenix; o que é raro e exquisto. *Singularis, eximius:* — (*astr.*) phenix; pequena constellação.
- FENIXOPO.** *m. (bot.)* Phoenixopo (*caule roxo*); genero de plantas da familia das compostas ligulifloras, tribu das chicoriaceas, composto de plantas herbaceas.
- FENIJA.** *f. (min.)* Phengyta; alabastro gipatoso que os antigos cortavam algumas vezes em laminas muito delgadas para fazer vidros.
- FENO.** *m. (ant.)* V. *Heno.*
- FENOCALOGRAFIA.** *f.* Phenocalographia; methodo que ensina a escrever em poucas lições.

- FENOCALOGRAFICO, CA.** *adj.* Phenocalographico; pertencente ou relativo á phenocalographia.
- FENOCALÓGRAFO.** *m.* Phenocalographo; professor de phenocalographia.
- FENOCARPO.** *PA. adj. (bot.)* Phenocarpio; diz-se das plantas cujos fructos são apparentes e sem adherencia ás partes vizinhas.
- FENOCOMA.** *f. (bot.)* Phenocoma (*cabelleira brilhante*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, tribu das senecionídeas, cujas especies são arbustivas.
- FENOGAMIA.** *f. V. Fanerogamia.*
- FENÓGAMO, MA.** *adj. V. Fanerógamo.*
- FENOGRECO.** *m. V. Alholva.*
- FENOJINO.** *m. (bot.)* V. *Eriocéfalo.*
- FENOLIA.** *f. (zool.)* Phenolia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, composto de uma só especie.
- FENOMENAL.** *adj.* Phenomenal; que participa da natureza do phenomeno ou se refere ao mesmo.
- FENOMENALISMO.** *m.* Phenomenalismo; doutrina ou systema philosophico, no qual só se dá importancia ao que póde affectar algum de nossos sentidos ou cair debaixo de sua immediata inspecção.
- FENOMÉNICO, CA.** *adj. V. Fenomenal.*
- FENÓMENO.** *m.* Phenomeno; nome generico de certos objectos singulares, que de vez em quando vem interromper a ordem normal da natureza. *Phænomenum, i:* — phenomeno; o que apparece de novo no céu, athmosphera, etc. *Phænomenum, i:* — (*fig.*) phenomeno; cousa rara, extraordinaria. *Mirum, novum quid insperatum:* — (*phys. e med.*) phenomeno; toda a variação ou mudança apreciavel que se effectua n'um orgão, funcção, ou em qualquer corpo.
- FENOMENOGRAPHIA.** *f.* Phenomenographia; descripção dos phenomenos.
- FENOMENOGRÁFICO, CA.** *adj.* Phenomenographico; concernente ou relativo á phenomenographia.

- FENOMENOLOGIA.** *f.* Phenomenologia; tratado acerca dos phenomenos.
- FENOMENOLÓGICO, CA.** *adj.* Phenomenologico; concernente ou relativo á phenomenologia.
- FENOMÉRIDE.** *m. (zool.)* Phenomeris (*que mostra a côxa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos scarabídeos, composto de duas especies.
- FENOMERO.** *m. (zool.)* Phenomero (*que mostra a côxa*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceiros, composto de uma só especie.
- FENÓPODO, DA.** *adj. (zool.)* Phenopodo; que tem pés visiveis: — *m. pl.* phenopodos; familia de reptis ophidioides, que comprehende os que têm rudimentos de pés visiveis.
- FENÓSTOMO, MA.** *adj. (bot.)* Phenostomo; que tem estames distinctos ou mais compridos que o calice.
- FENZLIA.** *f. (bot.)* Fenzlia; genero de plantas da pequena familia das olinias, composto de uma só especie.
- FEIO, EA.** *adj.* Feio, disforme, desagradavel. *Fædus, a, um:* — feio, horroroso, mau. *Turpis, is:* — *m.* transtorno, desaire. *Dejar feo a alguno (fr. fam.);* descompor, vexar alguém. *Quedar feo;* ficar mal, não sair bem.
- FEOCÉFALO.** *LA. adj. (h. nat.)* Phecephalo; que tem a cabeça de côr escura.
- FEOPTALMO.** *MA. adj. (zool.)* Pheoptalmo; que tem os olhos de côr escura.
- FEOLÉPIDO.** *DA. adj. (h. nat.)* Pheolepido; que tem escamas de côr escura.
- FER. A. (ant.) V. *Hacer:* — (*chim.*) abreviatura de ferro.**
- FERA.** *f. (astron.)* Fera; constellação austral composta de vinte estrellas.
- FERACIDADE.** *f. V. Ferazidade.*
- FERACÍSIMO, MA.** *adj. sup. de Feraz.* V. *Ferazissimo.*

FERAL. *adj.* Feral, funesto, cruel. *Ferus, crudelis, savus.*

FERAMENT. *adv. (ant.)* Muito, em quantidade.

FERAMINA. *f. (min.)* Feramina; especie de pedra ferruginosa.

FERAZ. *adj.* Feraz, fertil, abundante. *Ferax, acis.*

FERAZIDAD. *f.* Fertilidade, fecundidade. *Feracitas, fecunditas.*

FERAZÍSIMO. *ma. adj. sup. de Feraz.* Feracíssimo; muito fertil. *Feracissimus, a, um.*

FERDINA. *f. (zool.)* Ferdina; genero de echinodermes da familia dos asterideos, composto de duas especies.

FERECRACIO. *m. (poet.)* Ferecracio; verso grego e latino, composto de um spondeo, um dactylo e outro spondeo.

FEREDJE. *m.* Feredje; capa ou sobretudo dos turcos.

FERENDARIO. *RIA. s. (ant.)* Ferendario; portador de novidades.

FERENTARIO. *m.* Ferentario; soldado romano auxiliar, armado á ligeira com espada, flechas e funda.

FERETRO. *m.* Feretro; caixão em que se levam os defuntos a enterrar. *Feretrum, i: —V. Ataud: —feretro;* nome dado pelos antigos a uma especie de andas em que conduzião os mortos á sepultura: —feretro; especie de caixão destinado para levar, nas pompas triumphaes, tudo aquillo que podia dar maior realce á cerimonia.

FEREZA. *f. (ant.)* V. Fiereza.

FERGUSONITA. *f. (min.)* Fergusonite; tanto de ítria, substancia mineral de côr obscura, brilho metaloide, fractura concoidea, e cuja fórmula primitiva de crystallisação é um prisma recto de base quadrada.

FERIA. *f.* Feria ou feira; dia da semana excepto o sabbado e o domingo. *Feria, æ: —feira;* lugar onde se ajuntam os negociantes para vender, comprar, etc. *Nundinae, arum: —feria,* descanso e suspensão de trabalho. *Ferrie, arum: —pl. dadivas,* presentes de cousas compra-

das em feira. *Nundinaria minuscula: —maiores;* ferias maiores; ferias da semana santa. *Cada uno cuenta la feria como le van en ella (rif.);* cada um diz da feira como lhe vae n'ella; cada um falla das cousas segundo o damno ou proveito que d'ahi tirou. *Unusquisque prout recipit sua commoda fatur. Revolver la feria (fr. fig. e fam.);* causar disturbios, alvoroçar. *Perturbare, rem totam evertere: —(zool.)* feria; genero de insectos dipteros, da familia dos calypteros, composto de duas especies.

FERIADO. *DA. adj.* Feriado; de feria.

FERIAL. *adj.* Ferial; que pertence ás ferias ou dias da semana: —ferial; pertencente á feira ou mercado. *Nundinarius, a, um: —m. (ant.)* feira ou mercado. *Pan ferrial; V. Pan.*

FERIANTE. *adj.* Feirante; que vae á feira: —*m.* feirante; negociante que vae á feira.

FERIAR. *a.* Feirar; vender ou comprar nas feiras. *Nundinare: —*dar feiras. Usa-se tambem como reciproco. *Munuscula nundinaria praeberet: —V. Suspendet.*

FERIDA. *f. (ant.)* V. Herida: —*V. Golpe: —V. Empujon.*

FERIDAD. *f. (ant.)* Feridade, ferocidade, fereza.

FERIDOR. *RA. s. (ant.)* Feridor; o que fere.

FERINO. *NA. adj.* Ferino, cruel, deshumano. *Ferinus, a, um.*

FERIO. *m. (philos.)* Ferio; quarto modo de arguir na primeira figura; a maior é universal negativa, a menor particular affirmativa e a consequente particular negativa.

FERIR. *a. (ant.)* V. Herir: —*V. Aferir: —V. Acometer: —n. (ant.)* dar, cair em qualquer sitio: —*delante (fr. ant.);* ir adiante na batalha. *Ferirse a tierra. V. Apearse.*

FERISON. *m. (philos.)* V. Ferio.

FERLIN. *m.* Ferlin; especie de moeda antiga que valia a quarta parte de um dinheiro. *Moneta vetus quedam.*

FERMATA. *f. (mus.)* Fermata,

corôa, caldeirão, cadencia final.

FERMEDUMBEE. *f. (ant.)* V. Firmeza.

FERMENICHA. *f. (germ.)* V. Torre.

FERMENTACION. *f.* Fermentação; acção e effeito de fermentar. *Fermentatio, nis: —(fig.)* fermentação, agitação, effervescencia dos animos: —*(phys. e chim.)* fermentação; movimento espontaneo que se manifesta em qualquer corpo com desprendimento de gaz, em virtude do qual se agitam e decompõem suas partes, resultando substancias differentes d'aquella em que se desenvolveu o movimento: —*ácida;* fermentação acida; a que dá em resultado o vinagre: —*alcohólica ó vinosa:* fermentação alcoolica ou vinosa; a que produz um liquido espirituoso mediante a presença de uma materia assucarada e de um fermento: —*amoniacal ó pútrida:* fermentação ammoniacal ou putrida; a que desenvolve um cheiro fetido e é causa da formação de productos ammoniacaes.

FERMENTAR. *n.* Fermentar; mover-se ou agitar-se por si as particulas de um corpo para adquirir novas propriedades, ou para sua immediata decomposição. Usa-se tambem como reciproco. *Fermentescere.*

FERMENTATIVO. *VA. adj.* Fermentativo; que causa fermentação. *Fermentandi capax.*

FERMENTESCIBILIDAD. *f. (phys.)* Fermentescibilidade; qualidade do que é fermentavel ou capaz de entrar em fermentação.

FERMENTESCIBLE. *adj.* Fermentavel; capaz de entrar em fermentação.

FERMENTO. *m.* V. Levadura: —*(med.)* fermento; nome dado pelos medicos humoristas a um principio material, desenvolvido na economia que altera os liquidos do corpo e é causa de muitas enfermidades: —*(chim.)* fermento; substancia que tem a vir-

tude de excitar nos corpos com que está em contacto, um movimento particular chamado fermentação. *Fermentum*, *i*: — fermento; nome de todas as substancias que experimentaram, ou estão muito sujeitas a experimentar um principio de fermentação acida. *Fermentum*, *i*.

FERMERIA. *f.* (ant.) V. *Enfermeria*.

FERMIDUMBRE. *f.* (ant.) Firmeza, valor, força, coragem.

FERMINIBÉ. *m.* (germ.) Boticário.

FERMINICHA. *f.* (germ.) Botica.

FERMOSAMENTE. *adv. m.* (ant.)

V. *Hermosamente*.

FERMOSO, SA. *adj.* (ant.) V. *Hermoso*.

FERMOSURA. *f.* (ant.) V. *Hermosura*.

FERNAMBUCCO. *m.* Pau brazil; madeira que serve para tingir.

FERNANDEZIA. *f.* (bot.) Fernandezia; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas.

FERNANDINA. *f.* Panno de linho. *Tela lintea*: — (bot.) *ferdinandea*; genero de plantas da familia das compostas.

FERNANDINITA. *f.* (bot.) *Ferdinandusa*; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de tres especies, que são bellas arvores de folhas oppostas, levemente pediculadas, e cujas flores formam um paniculo terminal.

FERNELIA. *f.* (bot.) *Fernelia*; genero de plantas lenhosas da familia das rubiaceas, que comprehende tres especies.

FEROCE. *adj.* (poet.) V. *Feroz*.

FEROCIA. *f.* (ant.) V. *Ferozidade*.

FEROCIDAD. *f.* V. *Ferozidad*.

FEROÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Feroz*. V. *Ferozissimo*.

FEROCOSO. *m.* (bot.) *Ferocoso*; genero de plantas da familia das palmeiras.

FEROLIA. *f.* (bot.) *Ferolia*; genero de plantas da familia das rosaceas.

FERONIA. *f.* (bot.) *Feronia*; genero de plantas da familia das citraceas, composto de uma só especie: — (zool.) fe-

ronia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, no qual se estabeleceram dez divisões, que comprehende muitas especies.

FERÓNIDOS. *m. pl.* (zool.) *Feronidos*; raça de insectos coleopteros, estabelecida por um naturalista na tribu dos carabicos, e dividida em cinco familias.

FERONIOS. *m. pl.* (zool.) *Feronios*; tribu de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que comprehende trinta e oito generos, divididos em tres divisões, com poucas diferenças entre si, e cujo typo é o genero *feronia*.

FERONITOS. *m. pl.* (zool.) *Feronitos*; grupo de insectos coleopteros da familia dos carabicos, que em parte corresponde á tribu dos *feronios*.

FEROPSOFO. *m.* (zool.) *Pheropsopho* (que produz ruido); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de umas quarenta especies.

FEROZ. *adj.* *Feroz*, cruel, deshumano. *Ferox*, *oris*.

FEROZIDAD. *f.* *Ferocidade*, *ferreza*, *crueldade*. *Ferocitas*, *atis*: — *ferocidade*, *furia*, *raiva*.

FEROZÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Feroz*. *Ferocissimo*; muito *feroz*. *Ferocissimus*, *a*, *um*.

FEROZMENTE. *adv. m.* *Ferozmente*, *com ferocidade*. *Ferociter*.

FERRA. *f.* (zool.) V. *Farra*.

FERRADA. *f.* Maça ou clava de ferro. *Clava ferrata*.

FERRADO. *m.* (p. Gal.) Medida de grãos ou sementes, que equivale á quarta parte de uma fanega. *Maximè aridorum mensura quarta pars*.

FERRADOR. *m.* (ant.) V. *Herrador*.

FERRADURA. *f.* (ant.) V. *Herradura*.

FERRAINE. *m.* (ant.) V. *Herren*.

FERRAJE. *m.* (ant.) V. *Herraje*.

FERRAJINE. *m.* (ant.) V. *Herren*.

FERRAMENTA. *f.* (ant.) V. *Herramienta*.

FERRAR. *a.* *Ferrar*; *guarnecer de ferro*. *Ferro mûnre*: —

(ant.) V. *Herrar*: — (ant.) *ferrar*; *marcar com ferro*.

FERRARÉS, SA. *adj.* *Ferrarez*; natural de Ferrara. *Ferrariensis*, *se*.

FERRARIA. *f.* (bot.) *Ferraria*; genero de plantas herbaceas da familia das irideas; cultivam-se nas estufas, e suas flores apenas duram algumas horas.

FÉRREAMENTE. *adv. m.* De uma maneira ferrea: — (fig.) duramente; com dureza.

FERREN. *m.* (ant.) V. *Herren*.

FERREÑA. *f.* Noz pequena e difficil de partir.

FÉRREO, REA. *adj.* *Ferreio*; que é de ferro ou d'elle tem as propriedades. *Ferreus*, *a*, *um*: — (fig.) *ferreo*; que pertence á idade de ferro. *Incultus*, *a*, *um*: — *ferreo*, duro, rude. *Tenax*, *acis*. *Pintura férrea*. V. *Pintura*.

FERRER. *m.* (ant.) V. *Herrero*.

FERRERÍA. *f.* *Ferraria*; officina onde se trabalha o ferro. *Officina ferraria*.

FERRERO. *m.* (ant.) V. *Herrero*: — V. *Herrador*. *Raposo ferrero* (zool.) V. *Raposo*.

FERRERUELO. *m.* (ant.) *Ferruêlo*, *ferragoulo*; gabão de mangas curtas com cabeção. *Lacerna*, *æ*.

FERRESTRETE. *m.* (naut.) *Ferro* pequeno e estreito de que usam os calafates.

FERRETE. *m.* *Ferrete*; cobre ou latão queimado que serve para tingir. *Ferrugo*, *inis*: — *ferrete*; instrumento de ferro que serve para marcar. *Signum ferreum mercibus signandis*.

FERRETEAR. *a.* *Ferretear*; *marcar com ferrete*. *Ferreum signum imprimere*: — *ferretear*; *lavar com ferro*. *Ferro incidere*.

FERRETERÍA. *f.* V. *Ferreria*: — *commercio de ferro*.

FERRICALCITA. *f.* (min.) *Ferricallita*; carbonato de cal que tem uma parte de ferro.

FÉRICO, CA. *adj.* (chim.) Que contém ferro. *Oxido férrico*; *oxydo de ferro*, segundo grau da oxydação do ferro. *Sales ferricas*; *saes de ferro*; as combinações do *oxydo de ferro* com os *oxacidos*, ou do *ferro* com cer-

ta proporção de corpos halogenios. *Sulfuro fêrrico y sub-sulfuro fêrrico*; sulphureto de ferro e sub-sulphureto de ferro; o segundo e quarto grau de sulphuração do ferro.

FÉRRIDOS. *m. pl. (chim.)* Ferridos; família de corpos simples, cujo typo é o ferro.

FERRILITA. *f. (min.)* Ferrilita; basalto amorfo.

FERRO. *m. (ant.)* V. Hierro: — (*naut.*) V. Âncora.

FERRO-CARRIL. *m.* Ferro-cartil; caminho ou carris de ferro.

FERRONAR. *a. (ant.)* V. Aherrojar.

FERROJO. *m. (ant.)* V. Cerrojo.

FERRON. *m. (ant.)* V. Herron.

FERRONAS. *f. pl. (germ.)* Esporas.

FERROPEA. *f. (p. Gal.)* V. Arropea.

FERROSO, SA. *adj.* Ferreo; que é de ferro ou contém ferro. *Protóxido ferroso (min.)*; protoxydo de ferro; primeiro grau de oxydação do ferro. *Sales ferrosas*; saes de ferro; saes produzidos pela combinação do oxydo de ferro ou do sulphureto de ferro com os ácidos ou os sulphidos. *Sulfuro ferroso y sub-sulfuro ferroso*; sulphureto de ferro e sub-sulphureto de ferro; primeiro e terceiro grau da sulphuração do ferro.

FERRUGIENTO, TA. *adj.* V. Ferrujiento.

FERRUGÍNEO, NEA. *adj.* V. Ferrujíneo.

FERRUJIENTO, TA. *adj.* Ferrugento; da natureza do ferro, que tem as suas qualidades. *Ferreus, a, um.*

FERRUJÍNEO, FERRUJINOSO, SA. *adj.* Ferrugíneo, ferruginoso; que contém ferro, que participa das suas qualidades. *Ferrugineus, a, um.* *Aguas ferruginosas (min.)*; águas ferreas; águas mineaes que contêm ferro no estado de carbonato ou de sulphato.

FERT. (*br.*) Fert; divisa dos duques de Saboya.

FÉRTIL. *adj.* Fertil; diz-se da terra que produz muito. *Fertilis, le*: — (*fig.*) fertil, rico, abundante.

FERTILIDAD. *f.* Fertilidade, fecundidade, abundancia. *Fertilitas, atis.*

FERTÍLISIMO, MA. *adj. sup. de Fertil.* Fertilissimo; muito fertil. *Fertilissimus, a, um.*

FERTILIZAR. *a.* Fertilisar, fecundar, tornar fecundo. *Fecundare, fertilem reddere.*

FÉRULA. *f. (bot.)* Ferula, canafrecha: — palmatória; instrumento que serve para castigar creanças. *Ferula, æ.* *Estar bajo da férula*; estar sujeito a outrem. *Alieno jure subesse.*

FERULÁCEO, CEA. *adj. (bot.)* Feruláceo; similhante á ferula. *Ferulaceus, a, um.*

FERVENTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Ferviente.* Ferventissimo; muito fervente. *Fervidissimus, a, um.*

FÉRVIDO, DA. *adj.* V. Ardiente.

FERVIENTE. *p. a. (ant.)* de *Fervir* e *adj.* Fervente; que ferve: — *adj. (fig.)* Fervoroso.

FERVIENTEMENTE. *adv. m. V.* Fervorosamente.

FERVENTÍSSIMO. *adj. V.* Ferventissimo.

FERVIR. *a. (ant.)* V. Hervir.

FERVOR. *m. (ant.)* V. Hervor: — fervor; calor vehemente. *Fervor, oris*: — (*fig.*) fervor; efficacia com que se fiz alguma cousa. *Efficacia, æ.*

FERVORCILLO. *m. dim. de Fervor.* Fervorzinho; pequeno fervor ou fervura.

FERVORIZAR. *a. V.* Enfervorizar. Usa-se tambem como reciproco.

FERVOROSAMENTE. *adv. m.* Fervorosamente; com fervor. *Ferventer.*

FERVOROSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Fervoroso.* Fervorosissimo; muito fervoroso. *Efficacissimus, vehementissimus.*

FERVOROSO, SA. *adj.* Fervoroso, activo, efficaz. *Efficax, acis*: — fervoroso; cheio de fervor.

FESCENTINOS. *adj. pl. (lit.)* Fesceninos; diz-se dos versos satyricos e licenciosos que se faziam nos casamentos dos antigos romanos.

FESTA. *f. (ant.)* V. Fiesta.

FESTAL. *adj. (ant.)* V. Festivo.

FESTEANTE. *p. a. de Festear.*

FESTEAR. *a. V.* Festejar.

FESTEJADOR, RA. *s.* Festejador; o que festeja. *Obsequiosus, a, um.*

FESTEJAR. *a.* Festejar, cortar, acariciar. *Obsequi, urbane, laute, splendide tractare.*

FESTEJO. *m.* Festejo; acção e effeito de festejar. *Obsequium, ii*: — (*fam.*) V. Galanteo.

FESTEJO. *m. (ant.)* V. Festejo.

FESTERO. *m.* Festeiro; o que cuida da festa, de seus preparativos e despezas. *Muscorum administer, procurator.*

FESTILOJO. *m.* Cerimonial; tratado ácerca das festas.

FESTIN. *m.* Festim, festa, banquete. *Cum choreis aut ludis scenicis convivium.*

FESTINA. *f. (min.)* Festina; substancia cuja composição não é conhecida; mas que se parece muito com a tremolita ou com o schisto talcoso.

FESTINACION. *f.* Celeridade, pressa, velocidade. *Festinitio, onis.*

FESTINAMIENTRE. *adv. (ant.)* Liageira, promptamente.

FESTINO. *adv. t. (ant.)* Prompto, presto.

FESTIVAL. *adj. (ant.)* Festival. V. Festivo.

FESTIVAMENTE. *adv. m.* Festiva, alegre, jovialmente. *Festive.*

FESTIVIDADE. *f.* Festividade, festa, solemnidade. *Festivitas, solemnitas*: — agudeza, graça no modo de fallar. *Festivitas, atis.*

FESTIVO, VA. *adj.* Festivo, agradável, jovial. *Festivus, a, um*: — festivo, alegre, contente. *Laetus, a, um*: — festivo, solenne, digno de festejar-se. *Solemnis, ne.*

FESTON. *m.* Festão; adorno composto de flores, fructas e folhas. *Encarpi, orum*: — (*arch.*) festão; ornato imitando um festão de flores, fructos e folhas. *Encarpi, orum*: — festão, grinalda: — (*ant.*) festão; bordado para guarnições. *Encarpi acupicti.*

FESTONAR, FESTONEAR. *a.* Fazer festões ou grinaldas. *Encarpos pingire.*

FET. *f. (ant.)* Fé, palavra.

FETACIÃO. *f. (physiol.)* Formação do embrião na matriz, fecundação da fêmea, concepção do feto.

FETAL. *adj. (anat.)* Fetal; pertencente ou relativo ao feto. *Membranas fetaes*; membranas que formam a casca do ovo. *Cara fetal de la placenta*; lado da superfície da placenta que se acha em contacto com o feto, e é oposto ao lado em que está o útero.

FETVA OU FETVA. *m.* Fetva ou fetva; decisão dos pontífices subalternos da Persia acerca de qualquer negocio particular:—fetva ou fetva; decisão do mufti mahometano nas consultas que se lhe fazem sobre a conformidade de algum ponto ou resolução do governo acerca das prescrições do alcorão.

FETICIDA. *s.* Feticida; o que mata o feto.

FETICIDIO. *m.* Feticidio; aborto procurado ou promovido criminosamente.

FETICHE. *m.* Fetiche; idolo ou genio que, na opinião dos naturaes de Guiné e de outros povos africanos, é capaz de fazer o bem e o mal:—fetiche; feticio de que usam os arabes:—adorno.

FETIDIZ. *f.* Putrefacção, fedor. *Fetor, oris.*

FÉTIDO, DA. *adj.* V. *Hediondo*.

FETILA. *f. (ant.)* Pena, dor, afflicção.

FETILLADO, DA. *adj. (ant.)* Angustiado, entristecido.

FETIQUISMO. *m.* Feticismo; culto dos idolos fetiche, ultimo grau da idolatria.

FETO. *m. (anat.)* Feto; o que a fêmea de qualquer animal concebe e tem no ventre. *Fœtus, us.*

FETOR. *m.* V. *Hedor*.

FETUCA. *f. (bot.)* Festuca; genero de plantas da familia das gramineas, composto de oitenta especies que são herbaceas, vivazes e crescem abundantemente nos logares aridos e nos paizes temperados do hemispherio austral.

FETUCÁCEO, CEA. *adj. (bot.)* Festucaceo; parecido com a festuca:—*f. pl.* festucaceas;

tribu de plantas da familia das gramineas, cujo typo é o genero festuca.

FETVA. *m.* V. *Fetva*.

FEUDADO, DA. *adj.* Enfeudado; dado em feudo.

FEUDAL. *adj.* Feudal; pertencente ao feudo. *Feudalis, le.*

FEUDALIDADE. *f.* Feudalidade; qualidade do feudo. *Feudi natura, conditio*:—V. *Feudalismo*.

FEUDALISMO. *m.* Feudalismo; systema feudal e abuso do mesmo systema.

FEUDALMENTE. *adv.* Feudalmente; de um modo feudal:—feudalmente; por direito feudal.

FEUDAR. *a. (ant.)* V. *Enfeudar*.

FEUDATARIO, RIA. *adj.* Feudatario; que paga feudo. *Feudatarius, a, um.*

FEUDI. *adj. (germ.)* Boa:—melhor.

FEUDISTA. *f. (for.)* Feudista; auctor que escreve a respeito dos feudos. *De feudis agens.*

FEUDO. *m.* Feudo; dominio nobre e hereditario. *Feudum, i*:—feudo; tributo feudal. *Canon feudalis*:—feudo; dignidade feudal. *Feudum, i*:—de câmara; feudo que consistia n'um deposito annual de dinheiro sobre os bens de raiz do senhorio. *Camera feudum*:—franco; feudo franco; feudo livre de favores ou serviços pessoaes. *Feudum liberum*:—improprio; feudo improprio; o que não tinha alguma das clausulas que constituia o feudo rigoroso. *Feudum improprium*:—lizio; feudo em que o feudatario ficava tão subordinado ao senhor que não podia reconhecer outro com igual subordinação. *Feudum ligium*:—proprio; feudo proprio; aquelle em que concorriam todas as circumstancias que pedia a sua constituição para tornar-se rigoroso. *Feudum proprium*:—recto; feudo recto; aquelle que continha obrigação de obsequios e serviços pessoaes. *Feudum rectum*.

FEUDÓ. *adj. (germ.)* Bom.

FEUZA. *f. (ant.)* Fiuzza, con-

fiança, fé:—(ant.) V. *Fuerza*.

FEVIERO. *m. (bot.)* Faveiro; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de dez especies.

FEVOS. *adv. (ant.)* V. *Héd aquí, Aquí teneis.*

FEY. *f. (ant.)* V. *Fe*.

FEYONES. *m. pl.* Favas do Brazil.

FEZ. *f. (ant.)* V. *Hez*.

FEZILADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Fetillado*.

FI. *f.* Phi; vigesima primeira letra do alphabeto grego:—*m. (ant.)* V. *Hijo*.

FIABLE. *adj. (ant.)* De confiança; diz-se d'aquelle em quem se póde fiar.

FIADO, DA. *adj. (ant.)* Seguro, digno de confiança. *Al fiado (loc. adv.)*; fiado, sem pagar. *Pretii fide, non soluto pretio. En fiado (jur.)*; com fiança, debaixo de fiança. *Cautione data. Puerco fiado grunhe todo el año (rif.)*; porco fiado grunhe todo o anno; o que fia ganha inimigos.

FIADOR, RA. *s.* Fiador; a pessoa que responde pela divida de outrem. *Fidejussor, oris*:—*m.* alamar; trança de seda com botão que se cose á capa e que lhe serve tambem de adorno. *Palli fibula*:—ferrolho para fechar a porta por dentro. *Vectis ferreus non ita grandis, foribus ocludendis*:—correia do freio, nas bestas. *Freni corrigia quedam*:—(volat.) fiador; corda a que está preso o falcão. *Falconis funiculum*:—fiador, descanso da espingarda, etc. *Offendix, icis*:—(fam.) nadegas das creanças. *Pueri nates*:—carcelero; fiador do que vae preso. *Vas proreo sistendo, qui promittit suo periculo aliquem judicio statutum*:—de salvo; padrinho de duello. *Dar fiador (fr.)* V. *Dar fianza*.

FIADURA. *f.* V. *Fianza*:—de salvo (ant.); fiança entre os desafiados. *Meter á uno en la fiadura (fr.)*; dar alguém por fiador.

FIADURIA. *f. (ant.)* V. *Fianza*.

FIALDAD, FIALTAD. *f. (ant.)* V. *Fielidad*.

FIALINO. *m. (zool.)* Phialino (*frasco*); genero de infusorios da familia dos mystacinos, cujas especies são microscopicas.

FIALITA. *f. (h. nat.)* Phialita; nome que se dá aos corpos organizados, ou simples concreções que apresentam mais ou menos perfeita a figura de um frasco:—(*min.*) phialita; nome dado ás concreções calcareas que tomam a figura de uma garrafa, de uma pera, etc.

FIAMA. *f. (bot.)* Phiuma; nome de um veneno vegetal da America do Sul.

FIAMBRAR. *a.* Fazer fiambre. *Coctum aut assum ab igne removere, ut frigidum comedatur.* Usa-se tambem como reciproco.

FIAMBRE. *m.* Fiambre; toda a especie de carnes frias. Usa-se tambem como adjectivo. *Coctum aut assum quod frigidum comeditur.* De fiambre; cousa fiada, emprestada.

FIAMBREIRA. *f.* Caixa para guardar fiambres. *Theca frigidis absonitis servandis.*

FIANZA. *f.* Fiança; acção e effeito de ficar por fiador de alguém. *Fidejussio, onis*:—(*ant.*) *V. Confianza*:—*V. Fianca*:—*bancaria*; fiança que se dava em Roma pelo banco para segurar as pensões impostas sobre bens ecclesiasticos. *Fidejussio men-saria*:—*carcelera*; fiança que dá o preso, a fim de poder andar livre, e de tornar para a prisão quando seja chamado. *Fidejussio rei iei-um se carceri sistendi*:—*de arraigo*; fiança com segurança de bens de raiz. *Prædialis fidejussio*:—*de estar á derecho (jur.)*; obrigação abonada por bens ou por certa quantia, que se deposita, de aceitar a sentença que o juiz pronuncie. *Vadimonium, sponsio sistendi se in iudicio*:—*de la haz*; fiança que se dá unicamente a quem se torna responsavel por tudo quanto diz respeito ao réu. *Sponsio rei sistendi.* *Dar fianza (fr.)*; dar fiança; dar fiador

pelo réu. *Prædem dare. Pon-ner en fianza (vet.)*; pôr de fiança; amollecere com estrume humedecido os cascos das cavalgaduras para as ferrar melhor. *Equorum ungulas mollire.*

FIAR. *a.* Fiar; responder por alguém, ser fiador de alguém. *Fide jubere*:—fiar; vender sem receber logo dinheiro. *Credito vendere*:—fiar; fazer confiança em alguém. *Fidere*:—fiar; confiar alguma cousa de outrem. *Alicui concedere*:—(*ant.*) fiar, afiançar, assegurar:—*n. V. Confiar.* *De quien pone los ojos en el suelo no fies tu dinero (rif.)*; não te fies d'aquelles em quem reconheças hypocrisia. *No fies, ni porfies, ni prestes, vivirás entre las gentes*; não fies, não porfies, nem em prestes, e viverás bem com todos.

FIAREIRA. *f. (vet.)* Baceira; enfermidade do gado lanar que parece ser produzida pela mesma causa que a febre carbunculosa, ou não é mais que uma conversão d'esta em inflammação dos intestinos.

FIASCO. *m.* Fiasco; medida de Italia. *Hacer fiasco*; fazer fiasco; ter mau exito.

FIAT. Palavra latina que significa seja feito:—fiat; concessão do conselho da camara para que alguém podesse ser escrivão.

FIBALOCERA. *f. (zool.)* Phibolocera (*antenna em fôrma de figo*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

FIBRA. *f. (fig.)* Fevera; constituição, temperamento de qualquer pessoa. *Hombre de fibra*; homem de fevera, de vigor, energia, etc.:—(*anat.*) fibra; corpo comprido, delgado, ultimo filamento que póde alcançar a disseccção anatomica e que compõe primitivamente a trama de todos os tecidos organicos. Usa-se geralmente no plural. *Fibræ, arum*:—(*bot.*) fibra; qualquer dos filamentos que compõem os tecidos das plantas, arvores, etc. Dá-se tam-

bem este nome ás raizes pequenas e delicadas das plantas. *Plantarum fibræ*:—(*min.*) *V. Veta.*

FIBRÁCEO, FIBRADO, DA. *adj. (anat.)* *V. Fibroso.*

FIBRAZON. *f.* Conjuncto de fibras que formam alguns metaes nas minas.

FIBRILA. *f. (bot.)* Fibrilla; ramificação capillar de uma raiz:—fibrilla; fibra que se separa do caule dos lichens.

FIBRILAR. *adj. (anat.)* Fibrillar; que está disposto em fôrma de filamentos ou fibras muito delgadas. *Contractilidad fibrilar (physiol.)*; contractibilidade fibrillar; contractibilidade insensivel ou tonicidade.

FIBRILÍFERO, RA. *adj. (anat.)* Fibrillifero; que tem muitas fibras.

FIBRINA. *f. (chim.)* Fibrina; substancia animal branca, insipida, inodora, um tanto elastica, que constitue a fibra muscular e se encontra no sangue, na lymph, no chyl e em alguns outros liquidos provenientes do sangue, especialmente na serosidade e nas exsudações inflammatorias.

FIBRINOSO, SA. *adj. (ant.)* Fibrinoso; que tem as propriedades da fibrina ou que por ella é formado.

FIBRO-CARTÍLAGO. *m. (anat.)* Fibro-cartilagem; tecido animal côr de nacar ou de leite, elastico, um tanto menos consistente que os ossos, e mais que as partes restantes, pouco sensivel no estado de saude, muito no de doenca, e que participa da natureza da fibra e da cartilagem. *Fibro-cartilagos accidentales*; fibro-cartilagens accidentaes; productos fibro-cartilaginosos que se formam accidentalmente em nossos órgãos.

FIBRO-CARTILAJINOSO, SA. *adj. (anat.)* Fibro-cartilaginoso; relativo ou pertencente á fibro-cartilagem.

FIBRO-FERRITO. *m. (min.)* Fibro-ferrito; variedade do sulphato de ferro que se encontra no Chili. *V. Sulfato de hierro.*

FIBROLITA. f. (min.) Fibrolita; silicato de alumina anhy-dro, assim chamado por sua textura fibrosa.

FIBRO-MUCOSO, SA. adj. (anat.) Fibro-mucoso; qualificação das membranas fibrosas, intimamente unidas ás mucosas.

FIBRO-SEDOZO, SA. adj. (min.) Fibro-sedoso; que se compõe de filamentos que têm o brilho da seda.

FIBRO-SEROSO. adj. (anat.) Fibro-seroso; composto de dois tecidos fibroso e seroso, como a dura mater.

FIBROSO, SA. adj. (anat.) Fibroso; que se compõe de fibras. *Fibratus, a, um*: — fibroso; relativo ás fibras: — fibroso; diz-se do tecido formado de fibras, de natureza albuginea, fortes, dispostas em forma de feixes e entrelaçadas em varias direcções: — *amarillo ó elástico*; fibroso amarello ou elastico; diz-se do tecido que forma os ligamentos anarrellos das vertebraes, concorrendo a formar tambem diversas membranas. *Cuerpos fibrosos*; corpos fibrosos; massas arredondadas, de maior ou menor volume, duras e algum tanto adherentes ás partes immediatas. *Membranas fibrosas*; membranas fibrosas; prolongações do tecido fibroso. *Tejido fibroso accidental*; tecido fibroso accidental; o que se desenvolve em consequencia de um estado morbido: — (*bot.*) fibroso; que se compõe de um conjunto ou feixe de fibras: — (*min.*) fibroso; que apresenta fibras na sua estrutura ou corte: — (*zool.*) fibroso; que se compõe de fibras e tubos longitudinaes.

FIBULA. f. (ant.) V. *Hebilla*.

FIBULACION. m. (med.) V. *Infibulacion*.

FIBULARIA. f. (zool.) Fibularia; genero de echinodermes da familia dos echinidos, composto de umas dez especies, que se encontram em diferentes mares.

FICANCIA. f. (ant.) Ficada, permanencia, demora.

FICAR. a. (germ.) Jogar: — *n. (ant.)* V. *Fincar, Quedar*.

FICARIA. f. (bot.) Ficaria; genero de plantas da familia das ranunculaceas, composto de uma só especie que cresce nos bosques sombrios.

FICCION. f. Ficção, simulação, fingimento. *Fictio, onis*: — ficção, invenção poetica: — (*fam.*) gesto, carantonha.

FICE. m. (zool.) Phyce, genero de peixes malacopterygios, da familia dos gadoides.

FICEAS. f. pl. Phyceas; grande classe de plantas acotyledoneas, composta de quatro familias, que comprehendem uns quatrocentos generos, dezeseite dos quaes são fosseis e cincoenta duvidosos ou pouco conhecidos; crescem no lodo das aguas doces ou salgadas, e consistem em simples vesiculas isoladas ou reunidas, nuas ou envolvidas em uma mucilagem primordial, ou em cellulasinhas tubulosas, reunidas entre si pelos extremos, dando lugar algumas vezes a expansões membraniformes, e outras a filamentos continuos ou separados por tabiques de espaço, ou em cellulasinhas de formas diferentes, que por sua variada textura, dão origem a frondes, polymorphas, d'entre as quaes as mais complicadas apresentam caules, folhas e receptaculos distinctos.

FICÉDULA. f. (zool.) V. *Papafigo*.

FICINIA. f. (bot.) Ficinia; genero de plantas da familia das cyperaceas, cujas especies são herbaceas.

FICO. m. (zool.) Ficus; genero de molluscos.

FICOIDE. f. (bot.) Ficoide; genero de plantas mesembryontheas, da familia das ficoideas, composto de umas duzentas especies, cujas flores se adornam com as cores encarnadas, rosadas, róxas, amarellas e brancas; algumas exhalam suave cheiro.

FICOIDEAS. f. pl. (bot.) Ficoideas; familia de plantas, cujo unico typo e genero

é o ficoide: — ficoideas; familia de plantas phyceas, composta de treze tribus e de uns cento e dezeseis generos.

FICOITA. f. (zool.) Ficoita; especie de figueira marinha fossil.

FICOLOGIA. f. Phycologia; parte da botanica que trata de plantas phyceas.

FICÓMICE. m. (bot.) Phycomice; genero de plantas cryptogamas.

FICOSTEMO. m. (bot.) Phycostemo (*estame desfigurado*); orgão que affecta varias formas, situado quasi sempre entre os estames e o ovario e algumas vezes entre os estames e a corolla ou entre esta e o calix.

FICTICIAMENTE. adv. m. Ficticiamente. V. *Finjidamente*.

FICTICIO, CIA. adj. Ficticio, fingido, fabuloso. *Fictitius, commentitius*: — ficticio, aparente, illusorio.

FICTO, TA. adj. (ant.) Ficto. V. *Finjido*.

FICTURA. f. (ant.) V. *Finjimento*.

FICHA. f. Ficha; tento para marcar o jogo. *Tessera nummaria in chartarum ludis*.

FIDALGO, GA. s. (ant.) Fidalgo. V. *Hidalgo*.

FIDECOMISO. m. (jur.) V. *Fideicomiso*.

FIDEDIGNO, GNA. adj. Fidedigno; que é digno de fé. *Fidedignus, a, um*.

FIDEICOMISSARIO, RIA. adj. (jur.) Fideicommissario; pertencente ao fideicommisso. *Fideicommissarius, a, um*: — m. fideicommissario; pessoa a quem se encarrega algum fideicommisso. *Fideicommissarius, a, um*.

FIDEICOMISO. m. (jur.) Fideicommisso; disposição testamentaria, pela qual o testador deixa seus bens ou parte d'elles entregues á boa fé de alguem, para que este execute sua ultima vontade. *Fideicommissum, i*: — hereditario. V. *Fideicomiso universal*: — singular; fideicommisso singular; aquello em que o testador encarrega seu herdeiro ou testamentario de dar a outrem

uma cousa determinada: — *universal*; fideicommisso universal; aquelle em que o testador manda ao herdeiro que entregue a herança a outrem.

FIDEIUSARIO, RIA. *adj. (jur.)* V. Fideicomisario.

FIDELIDAD. *f.* Fidelidade, lealdade, legalidade. *Fidelitas, atis*: — fidelidade, pontualidade; exactidão na execução de alguma cousa. *Fidelitas, diligentia*: — fidelidade, constancia, firmeza.

FIDELÍSMO, MA. *adj. sup. de Fiel.* Fidelíssimo; muito fiel. *Fidelissimus, a, um.*

FIDEOS. *m. pl.* Fideos, aletria; massa para fazer sopa ou doce. *Massa in fila deducta.*

FIDIA. *f. (zool.)* Fidia; genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos chrysomelinos, composto de duas especies.

FIDIATOR. *m. (ant.)* V. Fiador.

FIDIATURA. *f. (ant.)* V. Fiança.

FIDÍCULA. *f. (astron.)* Fidícula; uma das estrellas da constellação da Lyra.

FIDO, DA. *adj. (ant.)* Fido. V. Fiel.

FIDOLA. *f. (zool.)* Phidola (*avaro*); genero de insectos coleopteros sub-pentámeros, composto de duas especies.

FIDONIA. *f. (zool.)* Fidonia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que comprehende umas vinte e seis especies.

FIDUCIA. *f. (ant.)* V. Confiança.

FIDUCIAL. *adj. (ant.)* V. Confidencial: — (*astron. e math.*) fiducial; diz-se da linha de alidade que passa sempre pelo centro da gradação.

FIDUCIARIO, RIA. *adj. (jur.)* V. Fideicomisario.

FIEBRE. *f. (fig.)* Febre, inquietação, sobresalto: — febre; paixão devoradora que não deixa socegar: — (*med.*) febre; movimento desordenado do sangue, circulação accellerada com frequencia de pulso, calor, calafrios e alteração maior ou menor em uma ou mais funções da economia: — V. *Calentura.*

FIECHO. *m. (ant.)* V. Hecho.

FIEL. *adj.* Fiel, leal; que guar-

da fé. *Fidelis, le*: — fiel, sincero, franco, verdadeiro: — fiel, exacto, assiduo, pontual: — fiel, constante, firme: — fiel, exacto, regular.

Ajubre factum, exactè constructum: — (*ant.*) V. *Amargo*: — fiel; que retem ou conserva as idéas dos objectos: — *m.* fiel, aferidor de pesos e medidas: — V. *Cojedor*: — V. *Cillero*: — V. *Tercero*: — (*ant.*) V. *Juez*:

— fiel; juiz do campo, nomeado pelo rei nos antigos duellos. *Judex in duelo*: — (*prov.*) malsim, beleguim: — (*p. And.*) V. *Tercero*: — *m.* fiel da balança; instru-

mento que denuncia pela posição a igualdade ou desigualdade de peso. *Statera stilus, examen*: — fiel; peça de aço da ballista. *Ballista quidam clavulus*: — *f. (ant.)* V. *Hiel*: — (*fig. ant.*) V. *Amargura*. *En fiel, en el fiel, en su fiel*; no fiel, com peso igual, a balança. *Eguali utrinque pondere*: — (*fig.*) no ponto devido, á justa: — (*adm.*) fiel; funcionario publico encarregado de cobrar os direitos de portas: — *de fechos*; pessoa nomeada em algumas terras para auxi-

liar a justiça: — *de romana*; zelador; empregado que assiste ao peso da carne nos açougues. *In laniena carnis ponderationi praefectus*: — *ejecutor*; zelador encarregado de conferir os pesos. *Magistratus justi ponderis et pretii in macello conservator*: — *medidor*; cobrador de tributos em generos. *Mensuris in horreis publicis praefectus*: — (*jur. ant.*) procurador que trata de demandas. *Depositarius, ii*: — *adj. (rel.)* fiel; diz-se por antonomasia do christão catholico apostolico romano. *Fidelis, catholicus*.

FIELATO, FIELAZGO. *m.* Officio e officina de fiel de pesos e medidas. *Mensurarum et ponderum curatoris munus*.

FIELDAD. *f.* Fieldade: — officio de fiel. *Mensurarum aut ponderum praefectura*: — V. *Seguridad*: — (*ant.*) despacho para cobrar as rendas

reaes. *Litterae vectigalium conductoribus dari solite*: — (*prov.*) V. *Tercia*: — (*ant.*) *Fidelidad, Meter en fieldad (fr. ant.)*; pôr em fieldade; pôr uma cousa no poder de alguém para que fique em segurança.

FIELDADE, FIELDAT. *f. (ant.)* V. *Fidelidad*.

FIELMENTE. *adv. m.* Fielmente; com fidelidade. *Fideliter*.

FIELTRAR. *a.* Feltrar; pôr feltro: — feltrar, estofar o assento das cadeiras, poltronas, etc.

FIELTRO. *m.* Feltro; estofo não tecido. *Carminata et non texta lana*: — capote ou chapéu de feltro. *Lacerna, æ*.

FIEME. *m. (vet.)* Flame; instrumento para sangrar os animais.

FIEMO. *m.* Esterco, estrume.

FIERA. *f.* Fera; bruto indomito, feroz e carniceiro. *Fera, æ*: — *pl. (germ.)* guardas da justiça: — (*fig.*) fera; pessoa cruel, feroz.

FIERABRÁS. *m. (fig.)* V. *Perdonavidas*.

FIERAMENT. *adv. (ant.)* Sobremaneira, abundantemente.

FIERAMENTE. *adv.* Ferozmente; com fereza. *Ferociter*.

FIERASPIERO. *f. (zool.)* Fierasfero; genero de peixes da familia dos malacopterygios, composto de duas especies.

FIEREZA. *f.* Fereza, ferocidade, deshumanidade. *Ferocitas, atis*: — (*fig.*) desformidade que desagrade á vista. *Fædilas, atis*: — soberba, altivez: — (*br.*) fereza; actitude de animal enraivecido.

FIERISIMO, MA. *adj. sup. de Fiero.* Feríssimo; muito fero ou feroz.

FIERO, RA. *adj.* Fero, duro, intratavel. *Incivilis, le*: — V. *Feo*: — fero, grande, excessivo: — (*fig.*) fero, horroroso, terrivel. *Horrendus, a, um*: — (*ant.*) fero, feroz, selvagem: — *m. pl.* ferros, bravatas, fanfarrices. *Minæ, arum*.

FIERRA. *f. (ant.)* V. *Herradura*.

FIERRO. *m.* V. *Hierro*: — *pl. (ant.)* ferros, prisões, cadeias: — (*ant.*) força, violencia.

FIESTA. *f.* Festa, alegria, re-

gosijo. *Festivitas, atis*:—festa, solemnidade da Igreja. *Dies festus*:—festa de algum santo. *Festum, i*:—festa, regosijo, divertimento publico. *Ludi publici, spectacula*:—festa, caricia, obsequio. *Blanditia, blandimenta*:—pl. festas; ferias durante a Paschoa e outras solemnidades. *Feriae, arum*:—de armas; torneio, combate publico antigo, para mostrar a destreza e valor de certos cavalleiros. *Ludi bellatorii*:—de consejo; ferias judiciaes. *Judiciales feriae*:—de guardar; festa de guarda; dia em que ha obrigação de ouvir missa. *Sacer dies quo missae adesse cogimur*:—de pólvora; fogo de vista:—(fig.) fogo de vista; cousa que passa ligeira e brevemente. *Quidquid citò transit, eòque minus durat, quò maxime micat et intonat*:—doble; festa duplex; a que a Igreja celebra com rito duplo. *Festum duplex*:—(fig. fam.) dia duplex, gala, festa, baile ou regosijo. *Opiparum convivium*:—inamovible; festa immovel ou estavel; a que a Igreja celebra em certos e determinados dias. *Festa immobilia*:—movible; festa movel; cada uma das festas que a Igreja celebra em diferentes dias do anno. *Festa mobilia*:—de los tabernáculos. V. *Tabernáculo*:—reales; festejos reaes; os que se fazem em honra do rei ou rainha. *Regia spectacula, ita nobis dicta cum regis ad honorem populo dantur. Celebrar las fiestas (fr.)*; guardar as festas como manda a Igreja. *Dies festos peragere, observare. Estar de festa (fam.)*; estar de festa; estar alegre e jovial. *Alacri et festivo animo esse. Guardar las fiestas*; guardar as festas, santificallas. *Hacer fiestas*; fazer dia santo do dia de semana. *Vacare otiosum esse*:—fazer festas, caricias, etc. *No estar para fiestas (fam.)*; não estar para festas, estar enfadado. *Displicere sibi, fastidio premi. Quien te ha-*

ce fiestas que no te suele hacer, ó te quiere enganar, ó te ha menester (rif.); quem te faz festas que não te costumam fazer, ou te quer enganar, ou de ti ha mister. *Ab importunis officiosis assentoribus cave. Santificar las fiestas*; santificar, guardar as festas. *Diem festum colere*.

FIEZ. f. (ant.) V. *Hez*.

FIGA. f. (ant.) V. *Higa*:—(zool.) phyga; genero de insectos coleopteros da familia dos nocturnos, composto de uma só especie.

FIGALA. f. (naut.) Figala; navio da India com um mastro e remos.

FIGALEA, FIGALIA. f. (zool.) Phigalia; genero de lepidopteros da familia dos nocturnos.

FIGAS. f. (zool.) Phygag; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos nocturnos.

FIGASIA. f. (zool.) Phygasia (fugitivo); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de duas especies.

FIGMENTO. m. (ant.) Obra feita de barro.

FIGLE. m. (mus.) V. *Oficleido*.

FIGO. m. (ant.) Figo. V. *Higo*. *No que son figos (loc. fam.)*; não é duvidoso. *Hoc minime ambiguum est*.

FIGON. m. Tasca, taberna onde se vende comida feita. *Caupona, æ*:—(ant.) V. *Figonero*.

FIGONERO, RA. s. Taberneiro que tem tasca ou taberna. *Caupo, onis*.

FIGUELIO. m. (bot.) Phyguelio; genero de plantas da familia das scrophularineas.

FIGUERA. f. (ant.) V. *Higuera*. FIGUERAL. m. (ant.) V. *Higueiral*.

FIGULA. f. (ant. naut.) V. *Flechaste*.

FIGULINO, NA. adj. Que é feito de barro cozido. *Pintura figulina*. V. *Pintura*.

FIGULO. m. (zool.) Figulo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de nove especies.

FIGURA. f. Figura; forma exterior de um corpo, pela qual se differença de outro. *Figura, forma*:—figura, rosto, face. *Vultus, us*:—figura; estatua, pintura que representa o corpo de um homem ou animal. *Imago, simulacrum*:—(pint.) figura; desenho que representa o corpo humano. *Corporis humani figura*:—figura, imagem; cousa que representa ou significa outra. *Imago, species*:—figura. V. *Forma*:—(math.) figura; espaço fechado por uma ou mais linhas. *Figura geometrica*:—(rhet.) figura; certo modo particular de enunciar os pensamentos. *Figura verborum vel sententiarum*:—figura; o rei, valete e dama das cartas. *Chartæ figuris distincte in chartarum ludo*:—(mus.) figura; nota de musica. *Nota musica*:—(fig.) homem soberbo e orgulhoso. *Inflatus, elatus homo*:—figura; pessoa ridicula, feia e de mau modo. *Ridiculus homo*:—celeste (astron.); figura das constellações celestes. *Thema vel figura in astronomiis*:—de tapiz (fig.); homem de ruim cara. *Homo ridiculè figuratus*:—o imájen de bulto; figura ou imagem esculpida. *Imago sculpta*:—moral; figura allegorica. *Figura allegorica. Alzar ó levantar figura*; levantar a figura; formar o horoscopo de alguem. *Genethliaca alicujus describere*:—(fig.) impor, fazer de pessoa de importancia. *Necessarium aut potentem se jactare. Hacer figura*; fazer figura, figurar, ter auctoridade ou representação no mundo. *Spectabilem esse. Hacer figuras*; gesticular, fazer gestos e movimentos ridiculos. *Gesticulari. Tomar figura, traza, etc.*; fingir, representar, imitar, qualquer cousa ou pessoa. *Speciem, figuram aut personam induere, alium referre vel simulare. Buena figura*; boa figura. *Componer figura*; ter alguma importancia. *Hacer ó componer triste figura*;

fazer figura triste:—(*archit.*) figura; plano de um edificio:—(*art.*) V. *Postura*, em esgrima:—figura, attitude, passo; movimento do corpo, na dança:—(*br.*) figura; cada uma das peças do escudo:—(*philos.*) figura; modo distincto de formar os syllogismos:—(*jur. ant.*) fôrma, modo de proceder:—(*mil.*) figura; o polygono interior em fortificação:—*de mover* (*fr. ant. pint.*) V. *Maniquê*:—(*rel.*) figura, symbolo, emblema, allegoria:—(*rhet.*) V. *Tropo*:—(*ant. theat.*) figura, actor, personagem de comedia:—V. *Persona*.

FIGURABILIDAD. *f.* Figurabilidade; propriedade inherente a todos os corpos de affectar esta ou aquella figura.

FIGURABLE. *adj.* Figuravel; que se pôde figurar. *Quod figurari potest*:—V. *Imaginabile*.

FIGURACION. *f.* Figuração, figura, fôrma.

FIGURADA. *f. (fam.)* V. *Figureria*.

FIGURADAMENTE. *adv. m.* Figuradamente; em estylo figurado. *Figuratè*.

FIGURADO, DA. *adj. (mus.)* Figurado; diz-se do canto ou musica. *Figuratus, a, um*:—(*rhet.*) figurado; ornado de figuras de rhetorica. *Figuratus, figuris oratoris ornatus*:—(*br.*) figurado; que se representa com rosto humano; diz-se do sol. *Imago solis in stemmatibus gentilitiis*:—figurado, supposto, illusorio:—V. *Metafórico*:—figurado, ideal, phantastico.

FIGURAL. *adj. (ant.)* Figural; que pertence á figura.

FIGURANTE. *s.* Figurante, bailarino, comparsa, nos theatros:—figurante, comparsa; personagens mudos que representam o povo, soldados, etc. nas peças theatraes.

FIGURANZA. *f. (ant.)* V. *Semjanza*.

FIGURAR. *a.* Figurar; representar, formar a figura de alguma cousa. *Figurare, figuram inducere*:—figurar; despertar qualquer cousa a idéa de outra:—figurar;

representar por meio de symbolos ou imagens. *Figurare*:—figurar, apparentar, fingir:—*n.* figurar. V. *Hacer figura*:—*r.* figurar-se, imaginar, representar-se na imaginação. *Fingere*:—figurar-se; suspeitar, julgar.

FIGURATIVAMENTE. *adv. m.* Figurativamente; de um modo figurativo. *Figuratè*.

FIGURATIVO, VA. *adj.* Figurativo; que é a figura ou symbolo de alguma cousa. *Vi representandi præditus, figurativus*.

FIGURERIA. *f.* Figuraria, gesto, momice.

FIGURERO, RA. *s. (ant.)* O que faz figuras ou momices.

FIGURILLA, TA. *f. dim. de Figura*. Figurinha; pequena figura:—figurilha; homem de estatura pequena e ridiculo. *Homunculus, i*.

FIGURIN. *m.* Figurino; modelo das modas.

FIGURON. *s. augm. de Figura*. Figurão, figurona; grande figura:—*s.* figurão, fatuo, ridiculo. *Fastu ridiculus homo*:—personagem, actor principal de comedia. *Persona comica, ea quidem quæ in theatro nimis quesitos inusitatosque mores deridendos exhibet*.

FIGUROSOS, SA. *adj. (p. Mex.)* Figurilha; o que é ridiculo na figura e nos vestidos.

FIJA. *f. (ant.)* V. *Hija*:—fixa, charneira, eixo, gonzo de porta, etc. *Ferreus cardo*.

FIJABLE. *adj.* Que pôde fixar-se ou ser fixado.

FIJACARTELES. *m.* Pregador de cartazes nas esquinas.

FIJACION. *f.* Fixação; acção de fixar. *Sistendi actio*:—(*chim.*) fixação; operação que fixa um corpo volátil:—fixação; estado de repouso em que ficam as materias depois de agitadas. *Quies, tis*.

FIJADALGO. (*ant.*) V. *Hijadalgo*.

FIJADO, DA. *adj. (br.)* Pontegudo; que acaba em ponta; diz-se das partes do braço que terminam em ponta. *Inferius cuspidatus in scuto gentilitio*:—V. *Fijo*.

FIJADOR, RA. *adj.* Fixador; que fixa.

FIJAMENTE. *adv. m.* Fixamente, com segurança e firmeza. *Certè, firmiter*:—fixa, atenta, cuidadosamente. *Attentè, diligenter*.

FIJANTE. *adj. (mil.)* Fixante; diz-se do fogo que vae de um bastião a outro.

FIJAR. *a.* Fixar, fincar, cravar. *Figere, firmare*:—(*chim.*) fixar os corpos volatéis ou gazosos. *Figere, detinere*:—(*fig.*) fixar, estabelecer, determinar. *Stabilire, statuere*:—*r.* fixar-se, deter-se, permanecer. *Figi, fixum stare, permanere*:—fixar-se, determinar-se, resolver-se. *Decernere*:—*a.* fixar, limitar, modificar:—*r. (fig.)* fixar-se; adquirir solidez.

FIJELLO. *m. (bot.)* Phygellio; genero de plantas da familia das scrophularineas.

FIJETLON. *m. (med.)* Phygellon; inflamação dos ganglios lymphaticos subcutaneos, que não é seguida de supuração.

FIJERA. *f.* Fixidade, solidez, segurança:—fixidade, firmeza de opinião:—juízo, senso commum:—(*astron.*) fixidade; propriedade das estrelas que não têm movimento proprio:—(*chim.*) fixidade; propriedade que têm certos corpos de não se volatilisarem pela acção do fogo.

FIJRO. *m. (zool.)* Figte; genero de insectos hymenopteros da tribu dos cynipseos, cujas especies são parasitas nas larvas de outros insectos.

FIJO, JA. *p. p. irreg. de Fijar*. Fixo:—*adj.* fixo, firme, seguro. *Firmus, fixus*:—fixo, certo, determinado. *Certum, stabile*:—*m. (ant.)* V. *Hijo*:—(*ant.*) V. *Descendiente*:—*adv.* V. *Fijamente*:—*adj. (chim.)* fixo; diz-se dos corpos que se não volatilizam pela acção do fogo.

FIJODALGO. *m. (ant.)* V. *Hijodalgo*.

FIL. *m. (ant.)* V. *Hijo*:—fiel da balança romana:—*de-recho*; jogo de rapazes, no qual aquelle a quem cabe a sorte, curva-se para que

os outros lhes saltem por cima. *Puerorum quidam ludus. En fil (fr. ant.)*; em fio, á justa. *Estar eu fil ó eu um fil (fig.)*; estar oiro fio; estar muito igual. *Ad æquilibrium esse*: — (*naut.*) fio, linha de direcção de qualquer cousa.

FILA. *f.* Fila, ordem, disposição em linha. *Series, ordo*: — *V. Hilera*: — fila; serie de objectos collocados symmetricamente: — (*germ.*) *V. Cara. En fila (fr.)*; em fila, em fileira, em ordem. *Línea recta, ex ordine*: — (*bot.*) phyla; genero de plantas, formado para classificar umaservas annuaes da China: — (*naut.*) *V. Parat*: — (*mil.*) fila; linha que os soldados formam de frente. *Militum ordo, series*: — fila; palavra com que ás vezes se significa collectivamente a parte do exercito que se acha debaixo de armas.

FILACIA. *f. (bot.)* Phylacia (*prisão*); genero de cogumelos pertencente á tribu dos espheropsidos, cujas especies crescem nas raizes das arvores, e têm o aspecto do carvão.

FILÁGICA. *f. (navt. ant.)* *V. Filástica.*

FILACIO. *m. (bot.)* Phylacio (*prisão*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

FILACOTON. *m. (ant.)* *V. Palomo.*

FILACTERIO. *m.* Filacterias ou phylactereas; pergaminho em que estavam escriptas algumas passagens da Escripura e que os judeus traziam atado ao braço esquerdo ou ao peito. *Phylacterium, ii.*

FILACTIDE. *f. (bot.)* Philactus (*amigo da ostentação*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras.

FILADA. *f. (geol.)* Filada; rocha composta de ardosa ou chisto argilloso e mica, algumas vezes com outras partes accessorias, e de estratificação muito distincta.

FILADÉLFEAS. *f. pl. (bot.)* Philadelphæas; pequena familia de plantas dicotyledoneas

polypetalas, cujo typo é o genero philadelpho.

FILADELFO. *f. (bot.)* Philadelpho (*amante de seu irmão*); genero de plantas da familia das philadelphæas, composto de onze especies, que são arbustos de folhas oppositas e pecioladas, e de flores axillares, brancas e muito cheirosas.

FILADILLO. *m. (ant.)* *V. Hildillo.*

FILADIZ. *m.* Seda que se tira do casulo roto. *Sericum ex diruptis bombycis folliculis.*

FILADO. *m. (ant.)* *V. Hilado*: — *V. Hilo o Cordel.*

FILADOR. *RA. s. (ant.)* *V. Hildador.*

FILAGONIA. *f. (bot.)* Philagonia; genero de plantas da familia das diosmeas, cuja unica especie é uma bella arvore de Java.

FILAGRAMA. *m. (art.)* Filigrana; nome dado ás letras, figuras e adornos que se fazem nas telas metallicas de que se compõem os moldes para fabricar o papel.

FILAMENTO. *m.* Filamento, filete; fio muito delgado: — (*ant.*) fiação; acção de fiar: — (*anat.*) filamento, fibra; parte muito delicada da textura dos musculos, nervos, etc.: — (*bot.*) filamento; radículas das plantas que nascem das raizes e apresentam a fórma de barba ou fios. *Radicum barbæ, filamenta*: — (*min.*) filamento, filete; fios que os mineraes têm na sua textura.

FILAMENTOSO. *SA. adj.* Filamentoso; que tem filamentos.

FILAMENTO. *m. (ant.)* Fiação; obra de fiar.

FILANDRIA. *f.* Philandria; verme intestinal das aves. *Vermiculi in avium visceribus gigni soliti.*

FILANDRO. *m. (zool.)* Philandro (*amigo do homem*); denominação applicada por Buffon como generica aos didelphos e sarigues.

FILANTO. *m. (zool.)* Philantho (*amigo das flores*); genero de aves da ordem dos psittacos, composto de duas especies, que têm o bico curto, estreito, convexo, agudo:

as narinas longitudinaes em parte cobertas pelas pennas da frente; as azas medianas, a cauda comprida e larga, e os tarsos pequenos: — philantho; genero de insectos hymenopteros da tribu dos crabrionios, cuja especie typica é o philantho triangular, negro, com manchas amarellas, o abdomen da mesma côr, e uma mancha negra em cada segmento; as patas são tambem amarellas, com as bases das côxas negras.

FILANTROPIA. *f.* Philanthropia; amor do genero humano. *Amor humani generis.*

FILANTRÓPICO. *CA. adj.* Philanthropico; que se refere á philanthropia. *Pertinens ad amorem generis humani.*

FILÁNTROPO. *PA. s.* Philanthropo; dotado de philanthropia: — philanthropo; o que faz bem aos seus semelhantes: — (*bot.*) *V. Amor de hortelano.*

FILANTROPOMANIA. *f.* Philanthropomania; affectação de amor pelo genero humano.

FILANTROPÓMANO. *adj.* Philanthropomaniaco; que affecta um amor excessivo pelo genero humano.

FILAO. *m. (bot.)* *V. Casuarina.*

FILAR. *a. (ant.)* *V. Hilar*: — *n. (germ. ant.)* cortar subtilmente: — marchar, ir-se.

FILARETE. *m. (ant. naut.)* Filarete; cada um dos mastros que se punham na galera para formar a pavesada.

FILARETIA. *f.* Amor puro e pratica da virtude.

FILARIA. *f. (zool.)* Filaria; genero de vermes intestinaes, em fórma de fio, que comprehende grande numero de especies, quasi todas de pequeno tamanho, cujo typo, chamado verme ou lombriga de Medina, mette-se por baixo da pelle das pernas, onde cresce até dez pés de comprimento, causa dores atrozes, ás vezes convulsões e até a morte.

FILÁNICO. *CA. adj.* Consagrado ao repouso.

FILARMONIA. *f.* Philarmonia; amor da harmonia, paixão pela musica.

FILARMÓNICO. *CA. adj.* Philar-

monico; pertencente ou relativo á philarmonia:—philarmonico; apaixonado pela musica.

FILASTICA. f. (naut.) Filastica, filamento, filaça, fio de canhamo, linho, etc. *Soluta rudentium fila*.

FILATERIA. f. Filateria; abundancia de palavras superfluas, palavrório, palavra. *Inania verba*.

FILATERO, RA. s. Palrador; o que costuma usar de filaterias. *Bluterator, loquax*:—(germ.) ladrão, corta bolsas.

FILATURA. m. (art.) Fiação; arte de transformar em fio quasi continuo e sedoso, o linho, o canhamo, o algodão e a lã.

FILAUCIA. f. (ant.) Filauca. *V. Amor proprio*.

FILAX. m. (zool.) Philax; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de vinte e sete especies.

FILBAN. m. Côte aspero das navalhas, tesouras, etc. ainda novas.

FILDERRETOR. m. Especie de estamemha. *Tela lanca quedam*.

FILEDON. m. (zool.) Philedon; genero de aves da ordem dos passaros, familia dos denti-rostros.

FILÉL. m. Filéle; panno de lã fino da Berberia. *Tenuioris tele lanæ genus*.

FILENO, NA. adj. (fam.) Delicado, tenue. *Mollis, delicatus*.

FILEPSITA. f. (zool.) Philepsita; genero de aves da familia dos papamoscas, composto de uma só especie.

FILERA. f. (ant.) *V. Hilera*, *Casquete*:—(art.) armadilha para pescar, composta de varias ordens de redes com pequenas nassas nos extremos.

FILÉREMO. m. (zool.) Philere-mo (*amante da solidão*); genero de insectos hymenopteros da familia dos nomadidos, que comprehende um pequeno numero de especies.

FILERNO. m. (zool.) Philerno (*que ama as plantas novas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia

dos curculionidos, composto de uma só especie.

FILESIA. f. (bot.) Philesia (*amigavel*); genero de plantas da familia das esmiltaceas, cujas especies são sub-arbustivas.

FILETE. m. (arch.) Filete, listão, ornato. *Fasciola insculpta, picta*:—filete, cordão-sinho. *Fasciola acu picta ad extremam vestis oram*:—espeto pequeno e delgado. *Veruculum, i. Gaster muchos filetes (fr. fig.)*; dizer bocadinhos de oiro. *Salibus, facetiisque sermonem condire*:—(anat.) nome que se dá a algumas pregas membranosas que sustentam e prendem certos órgãos:—*V. Fre-nillo*:—(art.) costura entre a sola e o cabedal do calçado:—bridão, pequena brida auxiliar, em equeitação.

FILETEAR. a. Adornar com filetes. *Ornare fimbriis*.

FILETEO. m. Acção de adornar com filetes.

FILETO. m. (zool.) Phyleto; genero de insectos coleopteros da familia dos taxicorne.

FILTON. m. augm. de Filete. Filete grande:—fios torcidos com que os bordadores fazem flores. *Contorta fila, quibus in vestibus phrygiis flores acu pinguntur*.

FILURO. m. (zool.) Phileuro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos scabideos, composto de vinte e cinco especies.

FILIDRO. m. (zool.) Philhy-dro (*que ama a agua*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes, composto de tres especies.

FILIACION. f. Filiação; descendencia de paes a filhos. *Progenies, ei*:—filiação; dependencia de outrem. *Rei aut persone inferioris ad superiorem respectus*:—(mil.) filiação, alistamento, assento de praça de um soldado. *Militie adscriptio, qua adscripti nomen, ætas, vultus, statura notantur*:—(fig.) filiação; procedencia directa de idéas, palavras, etc.

FILIAL. adj. Filial; pertencente ao filho. *Filii proprius*.

FILIALMENTE. adv. m. Filialmente; de um modo filial.

FILIAMENTO. m. (ant.) *V. Filiacion*.

FILIAR. a. Filhar; tomar a filiação de alguem. *Alicujus nomen et utatem adscribere*:—*r.* perfilhar-se.

FILIATRA. m. Philiatra; o que se dedica ao estudo da medicina.

FILIATRÁ. f. Philiatra; amor pelo estudo da medicina.

FILIÁTRICO, CA. adj. Philiatrico; pertencente á philiatra.

FILIATRO. m. *Filiatra*.

FILIBERTIA. f. (bot.) Philibertia; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

FILIBOTE. m. (naut.) Palhabote; barco do porte de cem toneladas. *Onerariæ navis genus*.

FILIBUSTEAR. n. v. *Piratear*.

FILIBUSTERO, RA. v. *Pirata*.

FILICA. m. (bot.) Filica; genero de plantas da familia das rhamneas, composto de muitas especies.

FILICEAS. f. pl. (bot.) Filiceas; tribu de plantas da familia das rhamneas, cujo typo é o genero filica.

FILICELIA. f. (zool.) Filicelia; genero de polypos bryosorios da familia dos cellaricos, composto de uma só especie.

FILICIDA. s. Infanticida; o que mata o proprio filho.

FILICIDIO. m. Infanticidio; morte violenta dada a um filho.

FILICIFERO, RA. adj. (min.) Filicifero; que contém a fórma impressa do feto.

FILICITA. f. (bot.) Filicite; genero de fetos fosseis, cujas especies pertencem aos terrenos anteriores á creta.

FILICOÍDEAS. f. pl. (bot.) Filicoideas; tribu de plantas da familia dos musgos, que comprehende sete generos.

FILICORNIO, NIA. adj. (zool.) Filicorne; que tem anten-nas parecidas com cornos por sua grossura uniforme:—*m. pl.* filicornes; familia de insectos lepidopteros, cujas anten-nas são pouco mais ou menos da mesma côr em toda a sua extensão.

FILICHL. m. (germ.) Jaleco.

FILICHIJA. f. (germ.) Fatias doces.

FILIDE. *f. (bot.)* Phylide; genero de plantas dicotyledoneas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie de arbustos.

FILIERA. *f. (br.)* Orla estreitissima.

FILIFORME. *adj. (bot. e zool.)* Filiforme; nome com que se designam todos os órgãos tanto nas plantas como nos animais, quando são delicados e delgados como um fio: — *m. pl.* filiformes; raça de arachnides composta de uma só especie, cujo abdomen é comprido e estreito.

FILIGRANA. *f. (art.)* Filigrana; obra feita de fio de ouro ou prata. *Auri vel argenti tenuissimis filis opus elaboratum*: — (*fig.*) filigrana; cousa pequena e delicada. *Quidquid delicatum et molle est.*

FILILL. *m.* Delicadeza, subtilidade, primor. *Elegantia, venustas.*

FILIMOQUETE. *m. (art.)* Braço de serra; pedaço de madeira com duas maçanetas, tendo no centro um encaixe onde entra uma folha de serra.

FILIPEDOS. *m. pl. (zool.)* Filipedes; familia de arachnides, cujas especies têm o cosselete chato, comprido e cordiforme.

FILIPÉNDULA. *f. (bot.)* Filipendula; planta medicinal do genero spirea.

FILIPENDULÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Filipenduláceo; parecido com a filipendula.

FILIPENDULADO. *da. adj. (bot.)* Filipendulado; provido de tuberculos filamentosos e adherentes, á semilhança da filipendula.

FILIPENSE. *adj.* Philippense; sacerdote da congregação de S. Philippe Nery. *Congregationis sancti Philippi sodalis.*

FILÍPICA. *f.* Philippica; discurso violento e satyrico. *Invectiva oratio.*

FILIPICHIN. *m.* Tecido de lã estampado. *Pannus laneus impressis floribus distinctus.*

FILIPINO. *na. adj.* Philippino; natural das ilhas Philipinas. *Ad Philippinas insulas spectans.*

FILIPSITA. *f. (min.)* Philipsita; variedade de cobre pyritoso.

FILIRA. *f. (zool.)* Philyra; genero de crustaceos decapodas da familia dos oxystomos: — philyra; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, composto de uma só especie oriunda do Brazil.

FILIREA. *f. (bot.)* Phillyrea; especie de arbustos de altura mediana, muito ramosos e sempre verdes, que crescem nos logares altos.

FILIROE. *m. (zool.)* Phyliroe; genero de molluscos gastropodas da ordem dos heteropodos.

FILIROSTRO. *tra. adj. (zool.)* Filirostro; que tem o bico afiado.

FILIS. *m.* Habilidade, graça, delicadeza. *Urbana in rebus agendis dexteritas*: — bracelete de que usavam as mulheres. *Brachiale mulieris.*

FILISPODO. *da. adj. (zool.)* Filisopodo; nome das aves aquaticas que têm as pernas e os dedos palmiformes.

FILISTATA. *f. (zool.)* Filistata; genero de arachnides, da tribu de teraphoros, composto de uma só especie.

FILISTEO. *m. (fig.)* Philisteo; homem corpulento. *Grandioris stature homo.*

FILITARSO. *sa. adj. (h. nat.)* Filitarso; que tem os tarsos compridos e delgados.

FILJENES. *m. pl. (p. And.)* Vigas parallelas, por entre as quaes sobe e desce a viga do lagar do azeite.

FILLO. *m.* Fio, corte, gume. *Acies, ei*: — fio; linha que divide uma cousa em duas partes iguaes. *Adamussim exacta medietas*: — (*ant.*) *V. Hilo*: — rabioso; fio ligeiro que se dá a uma faca, etc. *Levis et incuriosa exactio.*

Dar un filo (fr.); dar um fio, amolar, afiar. *Aciein acvere. Dar ó darse un filo á la lengua*; dar um fio á lingua, murmurar. *Carpere, detractare, mordere. Embotar los filos*; embotar os fios; desanimar alguem. *Ingeni aciem obtundere. Herir por los mismos filos*; ferir pelos mesmos fios; valer-se dos argumentos ou

armas do contrario para o atacar. *Eodem gladio jugulare. Por filo*; fio por fio, em ponto, cabalmente. *Sacar el filo. V. Dar un filo*: — (*naut.*) linha de direcção do vento. *Caer cerca del filo del viento (fr.)*; estar perto da linha de direcção do vento. *Estar al filo del viento*; filar ao vento; aproar ao vento. *Perder el filo del viento*; perder a linha de direcção do vento.

FILOBIA. *f. (zool.)* Philobia (*amante da vida*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

FILOBIOSIA. *f.* Philobiosia; amor ao apego á vida.

FILOCALIA. *f.* Philocalia; amor pelo bom gosto ou escolha das cousas.

FILOCÁLIDE. *f. (zool.)* Philocalis (*amante do bello*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.

FILOCALO. *m. (zool.)* Philocalo (*que ama o bello*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, que comprehende tres especies.

FILOCLÉNIA. *f. (zool.)* Philochlenia (*amante da cortiça*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de vinte e oito especies.

FILOCRINA. *f.* Philocrina; avidez de ouro, avareza insaciavel.

FILODENDRO. *m. (bot.)* Philodendron (*amante das arvores*); genero de plantas da familia das aroideas: — *m. pl. (zool.)* philodendros; subdivisão de mamíferos do grande genero porco-espinho.

FILÓDICE. *f. (bot.)* Philodice; genero de plantas da familia das ericaauloneas, cujas especies são herbaceas e indigenas do Brazil.

FILODINA. *f. (zool.)* Philodina (*amiga dos turbilhões*); genero de infusorios rotadores, typo da familia dos philodineos, cujo principal caracter é ter os olhos em cima das mandibulas.

FILODINEO, NA. *adj.* (zool.) Philodineo; que se parece com a philodina: — *m. pl.* philodíneos; familia de infusorios rotadores, cujo typo é o genero philodina.

FILODOXIA, *f.* Philodoxia; amor excessivo que certas pessoas dedicam a suas proprias obras e opiniões.

FILODOXO, XA. *adj.* Philodoxo; tenazmente aferrado ás suas opiniões.

FILODROMO, *m.* (zool.) Philodromo (*errante*); genero de arachnides, da tribu das aranhas, cuja especie typica é o philodromo tigrino.

FILOFANO, NA. *adj.* (philol.) Philophano; admirador da luz.

FILOFÁSIDO, *m.* (zool.) Philophasido; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

FILOGLOSA, *f.* (bot.) Philoglossa (*agradavel á lingua*); genero de plantas da familia das compositas tubulifloras, tribu das senecionideas.

FILOJENITURA, *f.* (phren.) Philogenitura; amor pelos filhos.

FILOJINIA, *f.* Philogynia; amor pelas mulheres.

FILOJÍNICO, CA. *adj.* Philogynico; pertencente á philogynia.

FILÓJINO, NA. *adj.* Philogyno; que ama as mulheres.

FILOLOGIA, *f.* V. *Filología*.

FILOLÓGICA, *f.* V. *Filológica*.

FILOLÓGICO, CA. *adj.* V. *Filológico*.

FILÓLOGO, *m.* Philologo; o que estuda ou professa a philologia. *Philologus, i.*

FILOLOGIA, *f.* Philologia; sciencia das bellas letras, estudo geral das linguas, litteratura universal. *Philologia, æ.*

FILOLÓGICA, *f.* V. *Filología*.

FILOLÓGICAMENTE, *adv. m.* Philologicamente; de um modo philologico.

FILÓLÓGICO, CA. *adj.* Philologico; pertencente á philologia. *Ad philologiam pertinens.*

FILOMATIA, *f.* Philomatia; amor pelas sciencias.

FILOMÁTICO, CA. *adj.* Philomatico; pertencente á philomatia.

FILOMELA, *f.* (ant.) Philomela. V. *Filomena*.

FILOMENA, *f.* (poet.) Philomena. V. *Ruiseñor*.

FILOMETOR, RA. *adj.* Philometor; amante de sua mãe.

FILOMETRA, *m.* (zool.) Phylometra; genero de insectos lepidopteros phalenitos, que comprehende uma só especie.

FILON, *m.* (geol.) Beta, veio metallico; aggregado de materias mineraes que enchem as grandes fendas transversaes das massas ou capas das rochas.

FILONIO, *m.* (pharm.) Philonio; preparação composta de mel e outros ingredientes. *Philonium, ii.*: — philonio; electuario muito usado antigamente. *Philonium, ii.*

FILONOTIDE, *f.* (bot.) Philonotis (*amante da humanidade*); genero de plantas da familia dos musgos.

FILONTO, *m.* (zool.) Philontho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de umas cento e setenta especies.

FILOPATOR, RA. *adj.* Philopator; amante de seu pae.

FILOPATRIDALJIA, *f.* (med.) V. *Nostaljia*.

FILOPATRIDÁLJICO, CA. *adj.* (med.) Philopatridaljico; relativo ou concernente á philopatridalja.

FILOPATRIDOMANIA, *f.* (med.) V. *Nostaljia*.

FILOPIRA, *f.* (zool.) Philopyra (*amante do fogo*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies foram tiradas do genero amphipyra.

FILOPOLITA, *adj.* Philopolita; amante de seus concidadãos.

FILOPOS, *m. pl.* (mont.) Especie de corredor feito de pannos e cordas para que a caça tomando-o vá cair na emboscada. *Vallum linteis et funibus constructum.*

FILOPOTA, *f.* (zool.) Philopota (*amigo de beber*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos, cuja unica especie se encontra no Brazil.

FILOPOTAMO, *m.* (zool.) Philopotamo (*amante dos rios*); genero de insectos nevro-

pteros, da tribu dos phyganidos, composto de seis especies.

FILÓPSEUDO, DA. *s.* (lit.) Philopseudo (*amigo da mentira*); titulo de um dialogo de Luciano, em que este auctor critica a magia e os adivinhos.

FILOPTERO, *m.* (zool.) Philoptero (*amante das azas*); genero de vermes epizoarios, da familia dos hienidos, composto de grande numero de especies que vivem nos intestinos dos passaros.

FILORIZO, *m.* (zool.) Philorhizo (*amigo das razes*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

FILOSA, *f.* (germ.) Espada.

FILOSCIA, *f.* (zool.) Philoscia (*amante da sombra*); genero de crustaceos isopodos, da familia dos cloportidos, composto de muitas especies, cujo typo é a philoscia dos musgos, commun nos terrenos humidos.

FILOSCOTO, *m.* (zool.) Philoscoto (*amante da obscuridade*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

FILOSEDA, *f.* Panno de lã e seda. *Tela serico et lana mixtis contexta*: — tecido de seda e algodão. *Tela è serico, gossypioque intertexta*.

FILOSO, *m.* (germ.) Faca.

FILÓFODOR, RA. *s.* Philosophador; o que philosopheia.

FILÓSOFAL, *adj.* (ant.) V. *Filosófico*. *Piedra filosofal*. V. *Piedra*.

FILÓSOFALMENTE, *adv. m.* (ant.) V. *Filosóficamente*.

FILÓSOFAR, *a.* Philosophar; examinar alguma cousa como philosopho, ou pondera-la com razões philosophicas. *Philosophari*.

FILÓSOFASTRO, *m.* Philosophista; falso philosopho.

FILOSOFIA, *f.* Philosophia; conhecimento das cousas por suas causas e effeitos. *Philosophia, æ*: — philosophia; opinião, doutrina, systema proprio de cada philosopho que formou a sua escola: — philosophia; amor da sabedoria. *Philosophia, æ*: —

philosophia; systema de principios que se estabelece ou se suppõe para explicar certa ordem de factos naturaes: — philosophia; obra que contém as primeiras verdades, os principios em que se funda qualquer sciencia ou arte: — philosophia; systema particular de conducta. *Philosophia, æ*: — philosophia; firmeza de alma que colloca o homem muito alem do vulgar: — *de la historia*; philosophia da historia; estudo geral e applicado da historia: — *moral*; philosophia moral; sciencia dos costumes. *Philosophia moralis*: — *primera*. V. *Metafisica*.

FILÓSOFICAMENTE. *adv. m.* Philosophicamente; com philosophia. *Philosophicè*.

FILÓSÓFICO, *ca. adj.* Philosophico; pertencente á philosophia. *Philosophicus, a, um*.

FILOSOFISMO. *m.* Philosophismo; falsa philosophia.

FILOSOFISTA. *m. V.* *Filosofastro*.

FILÓSOFO, *fa. adj. V.* *Filosofico*: — *m.* philosopho; o que estuda, professa ou sabe a philosophia. *Philosophus, i*: — philosopho; homem virtuoso e austero que vive retirado, e foge das distrações do mundo. *Severioris vitæ homo*: — philosopho; o que estuda a sociedade com o fim de a melhorar.

FILÓSTIZO. *m. (bot.)* Philostizo (*pungente*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, tribu das cynareae, cujas especies foram tiradas do genero centaurea.

FILOTARSO. *m. (zool.)* Filotarso (*tarsos em forma de fio*); genero de insectos coleopteros da familia dos melasomos, que comprehende uma só especie.

FILOTECA. *f. (bot.)* Philothea; genero de plantas da familia das diosmeas, cujas especies são arbustivas.

FILOTECNIA. *f.* Philotechnia; amor ás artes.

FILOTECNICO, *ca. adj.* Philotechnico; concernente ou relativo á philotechnia.

FILOTECNO. *m. (zool.)* Philotecnico (*amigo dos pimpolhos*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

FILOTERMO. *m. (zool.)* Philotermo (*amigo do calor*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos colydios, composto de uma só especie.

FILTRACION. *f.* Filtração; acção de filtrar. *Transfusio, percolatio*.

FILTRADOR, *ra. s.* Filtrador; o que filtra: — *m. V.* *Filtro*, na primeira accepção.

FILTRAR. *a.* Filtrar; fazer que um liquido passe por um filtro. *Transfundere, percolare*: — (*physiol. ant.*) *V.* *Segregar*.

FILTRO. *m.* Filtro; tudo o que serve para filtrar, como papel, panno, etc. *Pannus quo pharmacopola liquores et medicamenta percolant*: — philtro; beberagem que se suppunha inspirar amor. *Philtrum, i*: — (*physiol.*) filtro; nome que se dava antigamente aos órgãos do corpo que separam os humores do sangue e que hoje conhecemos pelo nome de glandulas: — (*naut.*) filtro; barril com um contrafundo crivado de orificios por onde se filtra a agua a fim de a tornar potavel.

FILUCHE. *m. (germ.)* Rosto.

FILVAN. *m. (art.)* Fio-vão; nome que dão os amoladores ao fio que nos instrumentos de corte se vae voltando á proporção que se amolam, e que depois se tira, sendo substituido por um fio direito.

FILLANTE. *adj. (bot.)* Phyllante; parecido com o phyllanto: — *f. pl.* phyllanteas; tribu de plantas da familia das euphorbiaceas cujo typo é o genero phyllantho.

FILLANTERA. *f. (bot.)* Phyllanthera (*florescencia das folhas*); genero de plantas da familia das asclepiadens.

FILLANTO. *m. (bot.)* Phyllantho (*folha florida*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são arvores ou arbustos, umas vezes guarneci-

dos de folhas e de flores axillares, outras nus e com ramos foliaceos, em cujos bordos rebentam flores.

FILLASTREFO. *m. (zool.)* Phyllastrefo; genero de aves da familia das turdideas, composto de uma só especie.

FILLECTRIDE. *m. (zool.)* Phyllecthris (*que se lança sobre as folhas*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de uma só especie.

FILLEDIO. *m. (bot.)* Phyllædium (*tumor nas folhas*); genero de cogumelos da tribu dos cystoporeos, composto de uma só especie pouco conhecida.

FILLEPIDION. *m. (bot.)* Phyllepicion; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das amarantaceas, composto de uma só especie herbacea.

FILLERIA. *f. (bot.)* Phylleria; genero de plantas cryptogamas composto de vinte e cinco especies, notaveis por seu tamanho e por sua superficie filamentosa.

FILLERIO. *adj. (bot.)* Phyllerio; que se parece com a phylleria: — *f. pl.* phyllerias; tribu de plantas da familia das mucedineas, cujo typo o genero phylleria.

FILLIDIA. *f. (zool.)* Phyllidia (*folha*); genero de molluscos marinhos da familia dos phyllideos composto de tres especies.

FILLIDIÁCEO, **FILLIDIEO**, *ea. adj. (zool.)* Phyllidiaceo ou phyllidico; que se parece com a phyllidea: — *m. pl.* phyllidiaceos; familia de molluscos gasteropodas, cujo typo é o genero phyllidia.

FILLINO, *na. adj. (zool.)* Phyllino (*folhiaceo*); denominação que se deu a vermes de especies bastante diversas.

FILLIO. *m. (zool.)* Phyllium (*folha*); genero de insectos orthopteros, tribu dos phasmios, composto de varias especies.

FILLO. *m. (ant.) V.* *Hijo*: — *pl.* filhoz, filhozes; bollo de farinha e ovos batidos. *Lagani frici genus*.

FILLOBATO. *m. (zool.)* Phyllo-

- bato (*que anda sobre as folhas*); genero de reptis batracios da familia das rubetas, composto de uma só especie.
- FILLOBENO**. *m. (zool.)* Phyllobens; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos, composto de oito especies.
- FILLÓBIDO**, DA. *adj. (zool.)* Phyllobido; que se parece com o phyllobio: — *m. pl.* phyllobidos; secção de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos gonatoceros, composto de treze generos, cujo typo é o phyllobio.
- FILLOBIO**. *m. (zool.)* Phyllobio (*que vive nas folhas*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cureulionidos gonatoceros, composto de sessenta e duas especies.
- FILLOBRANQUIO**. *adj. (zool.)* Phyllobranchio; que tem as branchias em forma de lamina ou de folhas: — *m. pl.* phyllobranchios; familia de molluscos gasteropodes nudibranchios que comprehende quatro generos.
- FILLOBRÓTICA**. *f. (zool.)* Phyllobrotica (*que se sustenta de folhas*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, tribu dos galerucitos, composto de doze especies.
- FILLOCACTO**. *m. (bot.)* Phyllocacto; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.
- FILLOCALIMNA**. *f. (bot.)* Phyllocalymna (*de folha envolta*); genero de plantas da familia das compostas tubulifloras, tribu das senecionideas, creado para classificar certas plantas herbaceas.
- FILLOCÉFALA**. *f. (zool.)* Phyllocephala (*cabeça em forma de folha*); genero de insectos da ordem dos hemipteros, tribu dos scutelerios, grupo dos pentatomitos, composto de uma só especie.
- FILLOCÉFALO**, LA. *adj. (bot.)* Phyllocephalo; que tem as flores em paniculos guarnecidos do folhas.
- FILLOCERO**. *m. (zool.)* Phyllocero (*antenna em forma de*

- folha*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos stérnoxos, tribu dos elateridos.
- FILLOCLADO**, DA. *adj. (bot.)* Phylloclado; que tem os ramos achatados ou prolongados em forma de folha: — *m. phylloclado*; genero de plantas da familia das taxineas, composta de uma só especie de arvores.
- FILLODACTILO**. *m. (zool.)* Phyllocladactilo (*dedo em forma de folha*); genero de reptis jeckos que comprehende muitas especies.
- FILLODALGO**, GA. *s. (ant.)* V. *Hijodalgo*.
- FILLODEO**, DEA. *adj. (bot.)* Phyllodeo; que é provido de folhas ou que se parece com uma folha.
- FILLODÉRMEO**, FILLODERMO, MA. *adj. (bot.)* Phyllodermeo ou phyllodermo; diz-se das plantas cuja membrana fructifera está dobrada em forma de folhinhas.
- FILLODIAL**. *adj. (bot.)* Phylloidal; diz-se de uma folha produzida pelo peciolo prolongado.
- FILLODO**. *m. (bot.)* Phyllofolha; nome dos peciolos de certas folhas que não têm limbo na folha: — (*zool.*) phylloides; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, tribu dos cathocalitos.
- FILLODOCO**. *m. (zool.)* Phyllodoco; genero de annelidos da ordem das nereidas.
- FILLODROMA**. *f. (zool.)* Phyllo-droma (*que corre pelas folhas*); genero de insectos coleopteros pentameros da tribu dos cycindelidos, cujas especies são originarias do Brazil.
- FILLOFÁGA**, GA. *adj. (zool.)* Phyllophago; que se alimenta de folhas: — *m. pl.* phyllophagos; familia de mamíferos marsupiaes que comprehende os animaes que vivem ou se alimentam de substancias vegetaes: — phyllophagos; secção de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellí-cornes escarabídeos.
- FILLOFILO**, LA. *adj. (bot.)* Phyl-

- lophilo; que gosta das folhas ou que vive entre ellas.
- FILLOFORA**. *f. (zool.)* Phyllophora (*que tem folhas*); genero de crustaceos siphonotomos da familia dos peltocéphalos composto de uma só especie: — phyllophora; genero de insectos orthopteros da tribu dos locustios que comprehende uma só especie.
- FILLOGNATO**. *m. (zool.)* Phyllognatho (*mandíbula em forma de folha*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellí-cornes, composto de varias especies.
- FILLOGONIA**. *f. (bot.)* Phyllogonia; theoria sobre a producção das folhas.
- FILLOGONIEO**, EA. *adj. (bot.)* Phyllogonieo; parecido com o phyllogonio: — *f. pl.* phyllogonieas; tribu de plantas da familia dos musgos que comprehende só o genero phyllogonio.
- FILLOGONIO**. *m. (bot.)* Phyllogonio (*folha angulada*); genero de plantas da familia dos musgos, cujas especies crescem nas arvores.
- FILLOIDEO**, DEA. *adj. (bot.)* Phylloideo; que tem a forma de uma folha.
- FILLÓJENO**, NA. *adj. (bot.)* Phyllogeno; que nasce nas folhas.
- FILLOLITA**. *f. (min.)* Phylloolitha; carbonato de cal crystallizado que se apresenta em forma de folhas.
- FILLOLÓBEO**, BEA. *adj. (bot.)* Phyllobobeo; que tem cotyledones foliaceos: — *f. pl.* phyllobobeas; secção de plantas da familia da leguminosas papilionaceas.
- FILLOMA**. *f. (zool.)* Phyllo-ma (*folha*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornes.
- FILLOMANIA**. *f. (bot.)* Phyllo-mania; desenvolvimento excessivo e exagerado das partes foliaceas de uma planta.
- FILLÓMIDE**. *m. (zool.)* Phyllomyde; grupo de mamíferos roedores, encontrados em estado fossil no Brazil.
- FILLOMIZA**. *f. (zool.)* Phyllomyza (*que chupa as folhas*); genero de insectos dipteros

- da familia dos athericeros, composto de duas especies.
- FILLOMORPHA. f. (zool.)** Phyllo-morpha (*em forma de folha*); genero de insectos hemipteros da familia dos choreidos.
- FILLOPO. m. (bot.)** Phyllopo (*tronco de folha*); genero de plantas da familia das melastomaceas, cujas especies são oriundas do Brazil.
- FILLOPODIO. m. (bot.)** Phyllopodium (*caule em forma de folha*); genero de plantas da familia das escrophulari-neas.
- FILLOPODOS. m. pl. (zool.)** Phyllo-podos (*pé de folha*); ordem de crustaceos branchio-podes, cujo corpo, nu ou defendido por um escudo ou encerrado em uma concha bivalve, é dividido em um grande numero de segmentos providos quasi todos de patas foliaceas: — phyllo-podes; ordem de molluscos conchíferos que comprehendem um grande numero de especies, cujo character commun é a forma estreita dos pés.
- FILLOPTERA. f. (zool.)** Phylloptera (*aza em forma de folha*); genero de insectos orthopteros da tribu dos locustidos, composto de sete especies.
- FILLOSONA. f. (zool.)** Phyllosoma (*corpo em forma de folha*); genero de crustaceos stomopodes, da familia dos bicoraceos, composto de um grande numero de especies.
- FILLOSPADICE. m. (bot.)** Phyllospadice (*folha em forma de espada*); genero de plantas da familia das naya-deas.
- FILLOSTEGIA. f. (bot.)** Phyllostegia; genero de plantas da familia das labiadas, cujas especies são herbaceas.
- FILLOSTOMA. f. (zool.)** Phyllostoma (*boca em forma de folha*); genero de mamíferos cheiropteros que comprehendem umas vinte especies.
- FILLOSTOMOS. m. pl. (zool.)** Phyllostomos; subdivisão de mamíferos cheiropteros, que comprehendem sete generos, cujo typo é o genero phyllostoma.

- FILLOTA. f. (bot.)** Phyllota (*orelha em forma de folha*); genero de plantas leguminosas papilionaceas, cujas especies são arbustivas.
- FILLOTAXIA. m. (bot.)** Phyllotaxia; disposição das folhas em torno do caule.
- FILLÓTIDE. m. (zool.)** Phyllotis (*orelha em forma de folha*); subdivisão de mamíferos, que comprehende tres especies.
- FILLOXÁRIDE. f. (zool.)** Phyllocharis (*que gosta das folhas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, tribu dos chrysomelinos, composto de oito especies.
- FILLURO. m. (zool.)** Phylluro (*cauda em forma de folha*); genero de reptis da familia dos geckos, caracterisados por seus dedos delgados e nus, e sua cauda achatada em forma de folha.
- FIMA. m. (med.)** Phyma; escrescencia ou tumor inflammatorio que apparece na pelle, sem causa externa.
- FIMASPERMO. m. (bot.)** Phymas-permo (*semente inchada*); genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas.
- FIMATA. f. (zool.)** Phymata (*inchação*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos aradianos.
- FIMATEO. m. (zool.)** Phymateos (*inchação*); genero de insectos orthopteros da tribu dos acridios, que comprehende tres especies.
- FIMATIDIO. m. (bot.)** Phymatidium (*forma inchada*); genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, cujas especies são herbaceas.
- FIMATITOS. m. pl. (zool.)** Phymatitos; grupo de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos aradianos, cujo typo é o genero phymata.
- FIMATODES. m. (med.)** Phymatodes; tumor da natureza do phyma.
- FIMATOSIS. f. (med.)** Phymatosis; molestia tuberculosa que ataca os ganglios lymphaticos.
- FIMBRIA. f.** Fimbria; a parte

- mais baixa da roda de um vestido. *Fimbria, ora vestis inferior*: — fimbria; franja, galão que guarnece a parte inferior do vestido.
- FIMBRIARIA. f. (bot.)** Fimbriaria (*franja*); genero de plantas da tribu das marchantias, composto de quinze especies: — (zool.) fimbriaria; genero de vermes tenioideos, composto de duas especies parasitas.
- FIMBRILLAS. f. pl. (bot.)** Fimbrillas; nome com que se designam os appendices filiformes que parecem ser o receptaculo de algumas plantas.
- FIMBRISTILO. m. (bot.)** Fimbristylis (*estylete em forma de fimbria*); genero de plantas da familia das cyperaceas, cujas especies são herbaceas.
- FIMENCIA. f. (ant.)** V. Diligencia.
- FIMENZA. f. (ant.)** V. Vehementia.
- FIMETIA. f. (zool.)** Fimetia (*estercos*); genero de insectos dipteros da familia dos nappellios, composto de tres especies, que se acham no corpo dos animaes em corrupção.
- FIMO. m.** V. Escremento.
- FIMÓSCIO, ca. adj. (med.)** Phimosico; pertencente ou relativo á phimosis, que depende da phimosis.
- FIMOSIS. m. (med.)** Phimosis; estreiteza congenita ou adquirida da abertura do prepucio, da qual resulta a impossibilidade de descobrir a glande.
- FIN. m.** Fim, termo, remate. *Finis, terminus*: — fim, limite, extremidade. *Terminus, limes*: — fim, objecto, motivo. *Propositum, scopus*: — adj. (ant.) V. Fino: — último; fim principal; aquelle a que algum deseja chegar. *Finis ultimus. A fin o á fin de (loc. adv.)*; a fim de. *Út. Al fin*; alfim, emfim, por ultimo. *Tandem. Alfin se canta la gloria (fr.)*; alfim se cantam as glorias; sem uma coisa estar acabada não se póde ajuizar d'ella. *Non nisi patratâ canitur victoria*

pugnâ. Dar fin de una cosa; dar cabo de uma cousa, destruí-la. Destruere, perdere. Dar fin á alguma cosa; dar fim a alguma cousa, concluir-la. Absolvere, finem imponere. Dar fin; dar fim, acabar, morrer. Moriri, perere. En fin (loc. adv.); em fim, finalmente. Tandem, denique. Por fin. V. En fin:— (art.) fim; certas determinações, em esgrima, chamadas também causas primarias da intenção e eleição boa ou má do que esgrime. Ultimo fin (rel.) V. Bienaventuranza. Los cuatro últimos fines del hombre. V. Postimeria.

FINABLE. *adj. (ant.) V. Acabable.*

FINADA. *f. (ant.) V. Fin.*

FINADO. *da. s.* Finado, morto, defunto. *Mortuus, defunctus:— (p. Manch.)* anjinho; creança morta. *Dia de finados; dia de finados, dia de comemoração pelos defuntos. Andad diablos tras aquel finado, que nada nos ha mandado (rif.); cada um anda atrás do seu interesse.*

FINAL. *adj.* Final; o que remata, fecha ou conclue alguma cousa. *Finalis, le:— m.* final, fim, termo, remate. *Finis, terminus. Hora final; hora final; a da morte. Por final (loc. adv.); a final. Letras finales (philol.); letras finais; as cinco letras que no alphabeto grego, collocadas no fim das palavras, têm outra figura e valor. Causa final (philos); causa final:— (mus.) final; peça ou parte musical com que termina um acto da opera, etc.:— *adj.* final; qualificação da nota com que termina uma antiphona, um hymno, ou outra peça de cantochão. Juicio final (rel.); juizo final.*

FINALISTA. *m. (philos.)* Finalista; partidario da doutrina das causas finais.

FINALIZACION. *f.* Acabamento; acção e effeito de finalisar ou acabar.

FINALIZAR. *a.* Finalisar, concluir, terminar. *Perficere, finem imponere:— n.* finali-

sar, concluir-se, acabar-se alguma cousa. *Finire, ad finem pervenire.*

FINALMENTE. *adv. m.* Final, ultimamente, em conclusão. *Denique, postremo, ultimè.*

FINAMENTE. *adv. m.* Fina, delicada, elegantemente. *Eleggiè, apprimè, elegantè.*

FINAMIENTO. *m. (ant.)* Finamento. *V. Fallecimiento:—* conclusão, fim.

FINANCIERA. *f. (art.)* Letra antiga de imprensa que imitava a escripta.

FINAR. *n.* Finar-se. *V. Fallecer, Morir.* Usava-se também como reciproco:— *r.* finar-se, consumir-se por alguma cousa. *Rem deperire.*

FINCA. *f. V. Heredad. Fum-dus, i.* Buena finca; boa hypotheca:— (ant.) *V. Ade-man.*

FINCABLE. *adj. (ant.) V. Resistente.*

FINCADAMENTE. *adv. m. (ant.) V. Eficazmente.*

FINCANZA. *f. (ant.)* Mansão, morada.

FINCAR. *n. (ant.) V. Quedar:— a. (ant.) V. Hincar:— a. (fam.)* adquirir bens.

FINCHAR. *a. (ant.) V. Hincar:— V. Permanecer:— V. Ser.*

FINCHAZON. *f. (ant.) V. Hinchazon.*

FINEZA. *f.* Fineza, delicadeza, perfeição. *Perfectio, bonitas:—* fineza, carinho, galanteio. *Amoris signum, pignus:— (ant.)* fineza, primor, elegância:— fineza, empenho, signal de amizade. *Diligens et officiosa benevolentia:—* fineza, presente, dom. *Munusculum, amicitie pignus.*

FINGIDAMENTE. *adv. m. V. Fingidamente.*

FINGIDO. *da. adj. V. Fingido.*

FINGIDOR. *ra. s. V. Fingidor.*

FINGIMIENTO. *m. V. Fingimiento.*

FINIR. *a. V. Finir.*

FINIBLE. *adj. (ant.)* Que se pôde acabar.

FINIBUSTERRE. *f. (germ.)* Forca.

FINIESTRA. *f. (ant.) V. Ventana.*

FINQUITAR. *a. (comm.)* Liquidar, saldar, fechar uma conta.

FINQUITO. *m.* Liquidação, saldo de uma conta. *Rationis confectæ et consolidatæ cau-*

tio. Dar finiquito (fr. fig. fam.); gastar, estragar. Bona prodigere, consumere, perdere.

FINIR. *n. (ant.) V. Acabar.*

FINÍSIMO. *ma. adj. sup. de Fino.* Finissimo; muito fino. *Egregius, a, um.*

FINÍTIMO. *ma. adj. V. Confiante.*

FINITO. *ta. adj.* Finito; que tem fim, termo ou limite. *Finitus, a, um:— dim.* de fino. fininho, muito fino.

FINGERUTIA. *f. (bot.)* Fingerhuthia; genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma só especie herbacea.

FINJIDAMENTE. *adv. m.* Fingidamente; com fingimento. *Fictè.*

FINJIDO. *da. adj. V. Afectado:—* fingido, falso, enganoso. *Simulatus, a, um.*

FINJIDOR. *ra. s.* Fingidor; aquelle que finge. *Simulator, ris.*

FINJIMIENTO. *m.* Fingimento, simulação, engano. *Simulatio, nis:—* fingimento, traição, artimanha:— fingimento, affectação:— fingimento, fabula, ficção.

FINJIR. *a.* Fingir, disfarçar, simular. *Fingere, simulare:—* fingir, imitar:— fingir, imaginar, inventar. *Commiscisci, commentari.*

FINLAISONIA. *f.* Finlaysonia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie.

FINLANDÉS. *sa. adj.* Finlandez; pertencente á Finlandia ou a seus habitantes:— *s.* finlandez; natural da Finlandia.

FINO. *na. adj.* Fino, delicado, de boa qualidade. *Purus, defaecatus:— (fig.)* fino, bem proporcionado, elegante. *Corpore elegans:—* fino, constante, fiel. *Constans, fidus:—* fino, astuto, sagaz. *Calidus, sagax:—* fino, perfeito, apurado. *Industrius, solers:— (naut.)* fino; diz-se do navio veleiro e que dá bem pelo leme.

FINOJO. *m. (ant.) V. Rodilla.*

FINQUEA. *f. (bot.)* Finckea; genero de plantas da familia das ericaceas, cujas especies são arbustivas.

FINTA. f. Finta, tributo, contribuição. *Vestigal quoddam, raro exigendum*: — (ant.) gesto para enganar alguém.

FINURA. f. Finura, pureza, primor. *Puritas, atis*: — fincaza, urbanidade, cortezia. *Urbanitas, atis*: — (art.) finura; boas qualidades do cavallo.

FIO. m. (ant.) V. Hijo.

FIPELA. f. (med.) Phipela; inflammation das glandulas.

FIQUE. m. (naut.) Fique; nome dado aos fios do abaca pelos marinheiros do tempo da conquista da America.

FIRIDA. f. (ant.) V. Herida.

FIRIR. a. (ant.) V. Herir.

FIRMA. f. Firma; nome e appellido que se escreve nos documentos. *Nominis aut cognominis adscriptio et significatio*: — (p. Ar.) um dos quatro juizos foraes de Aragão. *Judicium possessorium, sententia possessoria*: — f. (for. p. Ar.) despacho de um dos quatro tribunaes ou juizos foraes de Aragão. *Rescriptum pro tuenda possessione*: — en blanco; firma em branco. *Chartae nondum scriptae adscriptum nomen et signum*: — tutelar (for. p. Ar.); firma tutelar; carta de lei. *Ex lege seu litteris publicis rescriptum*. Dar firma en blanco (fr.); dar carta branca a alguém, dar-lhe poder e facultade para fazer o que quizer. *Rei summam alicui concedere*.

FIRMAO, DA. adj. (ant.) Firme, resolutio.

FIRMAENTO. m. (astron. ant.) Firmamento, céli das estrellas fixas. *Firmamentum, i*: — (ant.) firmamento, apoio, sustentaculo: — (poet.) V. *Empireo*.

FIRMAENTO. m. (ant.) V. Firmeza.

FIRMAN. m. Firman ou firmão; ordem do grão senhor, permissão do grão mogul: — (fig.) firmão; acto despotico do poder.

FIRMAR. a. Firmar; pôr firma. *Subscribere, signare*: — firmar, approvar: — (ant.) firmar, tornar firme: — en blanco; assignar em bran-

co. *Chartam obsignare; et alterius fidei scribendam credere*: — usar de certa firma. *Certo nomine aut cognomine in scriptis uti*. No estar para firmar; estar embriagado. *Sui impotem, ebrum esse*.

FIRME. adj. Firme, seguro, solido, fixo. *Firmus, a, um*: — firme, resolutio, decidido. *Quedarse en lo firme (fr.)*. V. *Estar o quedarse en la espina*: — interj. firme! usa-se para animar alguém, ou como voz de commando: — a firme (art.); no mesmo terreno; diz-se do cavallo que trabalha em um certo espaço de terreno, sem d'elle sair: — (naut.) V. *Fuerte ó Línea del fuerte*.

FIRMEDUMBRE. f. (ant.) V. Firmeza.

FIRMEMENTE. adv. Firmemente; com firmeza. *Firmiter*.

FIRMEZA. f. Firmeza, segurança, constancia. *Firmitas, securitas*: — firmeza, inteireza, tenacidade: — firmeza, dureza, solidez.

FIRMIDUMBRE, FIRMIDUNE, FIRMIDUNE. f. (ant.) V. Firmeza.

FIRMISIMO. m. adj. sup. de Firme. Firmissimo; muito firme. *Firmissimus, constantissimus*.

FIRMON. m. (p. Mex.) Advogado que trabalha por pouco dinheiro, por não ter que fazer.

FIROLO. m. (zool.) Firoló; genero de molluscos gastropodes, composto de tres especies.

FISA. f. (bot.) Physa; genero de plantas dicotyledoneas da familia das cariophylladas, composto de uma só especie: — (zool.) physa; genero de molluscos gastropodes pulmonados, da familia dos lymneos, cujas especies se encontram nas fontes e nos arroios.

FISALIA. f. (zool.) Physalia (*beuiga*); genero de acalophos siphonophoros, typo da familia dos physalidos, cujas especies são providas de uma bexiga cheia de ar que as sustem na superficie das aguas.

FISÁLIDE. m. (bot.) Physalis

(*beuiga*); genero de plantas da familia das solanaceas.

FISÁLIDO, FISALIÓ, LIA. adj. (zool.) Physalido ou physalio; parecido com o genero physalia: — m. pl. physalidos; familia ou sub-familia de acalophos caracterizados por uma bexiga hydrostatica, á qual estão unidos os órgãos de nutrição e reproducção.

FISALÓPTERA. f. (zool.) Physaloptera (*aza em forma de beuiga*); pequeno grupo de vermes intestinaes, composto de tres especies que vivem em alguns animaes.

FISÁPODE, DA. adj. (zool.) Physapode; que tem os pés rodeados de bexigas: — m. pl. physapodes; familia de insectos hemypteros, cujas especies têm o tarso rodeado de bexigas que servem de boias para sustentalos.

FISÁREO, REA. adj. (bot.) Physareo; que se parece com o physarum: — m. pl. physareos; grupo de cogumelos gasteromicetos, cujo typo é o genero physarum.

FISARMÓNICA. f. (mus.) Physarmonica; instrumento composto de laminas metallicas, que são vibradas pela acção do ar produzido por um folle.

FISARO. m. (bot.) Physarum; genero de cogumelos da tribu dos comogastros physareos, cujas especies são muito pequenas e crescem na cortiça das arvores caidas.

FISBERTA. f. (germ.) Espada.

FISCAL. adj. Fiscal; pertencente ao fisco. *Fiscalis, le*: — m. fiscal; o encarregado de promover os interesses do fisco. *Fisci procurator*: — (fig.) fiscal; o que censura as acções de alguém. *Accusator, oris*: — civil á de lo civil; fiscal civil; o encarregado de promover os interesses ou direitos civis. *Rei civilis procurator*: — criminal; fiscal, delegado criminal; ministro destinado a promover a observancia das leis que tratam de delictos e penas. *Rei criminalis procurator*.

FISCALEAR. *a. (ant.) V. Fiscalizar.*

FISCALIA. *f. Fiscalisação; officio ou emprego de fiscal. Fisci procuratoris munus.*

FISCALIZACIÃO. *f. Fiscalisação, fiscalidade; acção de fiscalisar.*

FISCALIZADOR. *RA. s. (fig.) Fiscal; averiguador das acções alheias.*

FISCALIZAR. *a. Fiscalisar; exercer as funções de fiscal. Fisci procuratorem agere: (fig.) fiscalisar, censurar as acções alheias. Accusare, aliorum acta inquirere.*

FISCIA. *f. (bot.) Physcia; genero de plantas cryptogamas da familia dos lichens, que comprehendendo varias especies, algumas vivazes, e todas bellas e notaveis por seu tamanho e cores.*

FISCO. *m. Fisco; thesouro publico. Fiscus, i.*

FISCONIA. *f. (med.) Physconia; especie de bexiga formada por uma tumefacção dura e volumosa limitada a um ponto determinado do abdomen, e que não é acompanhada de ruido nem fluctuação.*

FISEDIO. *m. (bot.) Physedio; genero de plantas da familia dos musgos.*

FISENA. *f. (bot.) Physena (bexiga); genero de plantas, de folhas alternas, ligeiramente pecioladas e onduladas pelas bordas.*

FISESIS. *f. (bot.) Physesis; inchação emphysematosa.*

FISGA. *f. (art.) Fisga; harpão de tres dentes para pescar peixes grandes. Tridens harpago: — (p. Ast.) pão de trigo. Triticeii panis genus: — (p. Ast.) trigo. Triticeii optimi genus: — cassoadá, mangação, brincadeira. Irrisio, sanna.*

FISGADOR. *RA. s. Fisgador, cassoador, enganador. Irridians, entis.*

FISGAR. *a. Fisgar; cassoar de alguém. Irridere: — (art.) fisgar; pescar com fisga ou harpão. Harpagone piscari: — V. Husmeaar.*

FISGON. *NA. s. Fisgador, cassoador. Irrisor, oris: — V. Husmeador.*

FISGONEAR. *a. V. Fisgar.*

FISIBRANQUIOS. *m. pl. (zool.) Physibranchios; secção de crustaceos isopodas, cujas branchias, situadas debaixo da cauda, têm a figura de troncos mais ou menos divididos.*

FÍSICA. *f. Physica; sciencia que explica a natureza e propriedade dos corpos. Physica, æ: — (ant.) V. Medicina.*

FISICAMENTE. *adv. m. Physicamente; de um modo correspondente á natureza dos corpos. Physicè: — V. Corporalmente: — physica, real, verdadeiramente. Verè.*

FÍSICO. *CA. adj. Physico; pertencente á physica. Physicus, a, um: — m. physico; o que professa a physica. Physicæ professor: — physico, medico. Medicus, i: — matemático; physico-mathematico; relativo á physica e á mathematica. Certeza fisica; certeza physica; a que se funda na ordem da natureza. Horizonte fisico; horizonte physico; o sensível ou visual. Impossibilidad fisica; impossibilidade physica; impossibilidade segundo a ordem da natureza. Ley fisica de um fenómeno; lei physica de um phenomeno; determinação exacta do modo por que elle se verifica. Ponto fisico; ponto physico; ponto material em opposição ao ponto mathematico ou imaginario.*

FISCULACION. *f. (med.) Physiculação; incisão praticada com o escalpello.*

FISIDÁCTILO. *LA. adj. (zool.) Fissidactylo; qualificação dos passaros que têm os dedos inteiramente livres.*

FISIDENTE. *m. (bot.) Fissidens (dente fendido); genero de plantas cryptogamas composto de umas quarenta especies.*

FISIDENTADAS. *f. pl. (bot.) Fissidentadas; pequena tribu de plantas cryptogamas, cujo typo é o genero fissidens.*

FISIDRO. *m. (zool.) Physidro; corpo solitario membranoso, em fôrma de bexiga elasti-*

ca, perfurada, cheia de um licor aquoso, no qual nadam as seminulas ou pó fecundante.

FISIGNATO. *m. (zool.) Physignatho; genero de reptis saurios da familia dos iguanidos.*

FISILABROS. *m. pl. (zool.) Fisilabros; secção de insectos coleopteros da familia dos brachelytros.*

FISINGA. *f. (bot.) Physinga; genero de plantas da familia das orchideas.*

FISIOCRACIA. *f. Physiocracia; poder da natureza: — physiocracia; systema de economia politica que proclama a emancipação de todo o trabalho artificial, e que só reconhece como verdadeira fonte de riqueza o trabalho agricola.*

FISIÓCRATA. *m. Physiocrata; materialista que só admitte o poder da natureza: — physiocrata; o que professa a theoria physiocratica.*

FISIOCRÁTICO. *CA. adj. Physiocratico; pertencente á physiocracia ou aos physiocratas.*

FISIOGNOMONIA. *f. Physiognomonía; arte de julgar as inclinações pela inspecção das feições do rosto.*

FISIOGNOMÓNICO. *CA. adj. Physiognomonic; pertencente ou relativo á physiognomonía.*

FISIOGNOMONISTA. *m. Physiognomonista; o que se occupa em estudos physiognomonicos.*

FISIOGNOSIA. *f. Physiognosia; conhecimento dos segredos da natureza.*

FISIOGRAFIA. *f. Physiographia; descripção das produções da natureza.*

FISIOGRÁFICO. *CA. adj. Physiographic; relativo á physiographia.*

FISIÓLOGO. *m. Physiologista; o que professa a physiologia.*

FISIOLOGIA. *f. Physiologia; sciencia que estuda a vida dos animaes e dos vegetaes, no estado de saude. Physiologia, æ.*

FISIOLOGICAMENTE. *adv. m. Physiologicamente; de um modo physiologico.*

FISIOLÓGICO, *ca. adj.* Physiologico; relativo á physiologia.

FISIOLOGISTA, *m. V.* Fisiólogo.

FISIONOMIA, *f. V.* Fisionomia.

FISIONÓMICO, *ca. adj. V.* Fisionómico.

FISIONOMISTA, *m. V.* Fisionomista.

FISIONÓMO, *m. V.* Fisionómo.

FISIPEDO, *da. adj. (zool.)* Fisipede; diz-se dos mamíferos que têm a pata fendida e os dedos do meio mais desenvolvidos que os outros e mettidos em um casco de fôrma singular.

FISIROSTROS, *m. pl. (zool.)* Fisirostros; familia de aves da ordem dos passaros, cujo bico é curto, largo e achatado; são insectívoros e dividem-se em dois grupos.

FISIS, *f. (physiol.)* Physis; conjunto e harmonia dos solidos e fluidos que entram na composição dos corpos organisados e vivos.

FISIXEILO, *m. (bot.)* Physichilus (*labio em fôrma de bexiga*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

FISOBLEFARON, *m. (med.)* Physoblepharon; inchação emphysematosa das palpebras.

FISOCÁLICE, *m. (bot.)* Physocalix (*calice em fôrma de bexiga*); genero de plantas da familia das scrophularineas, cujas especies crescem no Brazil.

FISOCALIMNA, *f. (bot.)* Physocalymna (*envolta em uma bexiga*); genero de plantas da familia das lythrarieas, cujas especies são oriundas do Brazil.

FISOCARPO, *pa. adj. (bot.)* Physocarpo; que tem fructos inchados e bexigosos.

FISOCÉFALO, *m. (med.)* Physocéphalo; tumefacção emphysematosa da cabeça.

FISOCELE, *m. (med.)* Physocelé; tumor produzido pela accumulação de gazes em um logar qualquer do corpo.

FISCOCELIA, *f. (med.)* Physocelia; inchação no baixo ventre, por causa da accumulação dos gazes. *V. Timpanitis.*

FISCÉLICO, *ca. adj. (med.)* Physocelico; relativo ou pertencente á physocelia.

FISOCELO, *m. (zool.)* Physocælus (*occo inchado*); genero de insectos coleopteros da familia dos estenelytros.

FISOCORINA, *f. (zool.)* Physocoryna (*clava inchada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos.

FISODÁCTILO, *m. (zool.)* Physodactylo (*dedo inchado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, composto de duas especies.

FISODERA, *f. (zool.)* Physodera (*collo inchado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

FISODERMA, *f. (bot.)* Physoderma (*pelle em fôrma de bexiga*); genero de cogumelos da familia dos uredineos, composto de tres especies que crescem nas folhas de algumas plantas.

FISODEUTERA, *f. (zool.)* Physodeutera; genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos cicindelidos.

FISODIO, *m. (bot.)* Physodio (*ventoso*); genero de plantas da familia das bytneriaceas.

FISOFORO, *m. (zool.)* Physophora (*que tem bexiga*); genero de acalephos siphonophoros da familia dos physophoridos, composto de cinco especies.

FISOFÓREO, **FISOFÓRIDO**, *da. adj. (zool.)* Physophoreo ou physophorido; que se parece com a physophora: — *m. pl.* physophoreos; familia de acalephos, cujo typo é o genero physophora.

FISOGASTRO, *m. (zool.)* Physogaster (*ventre inchado*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de quatro especies.

FISOGRADOS, *m. pl. (zool.)* Physogrados; ordem duvidosa de animaes, da familia dos acalephos, que comprehende oito generos, caracterisados por seu corpo regular, ás vezes muito prolongado, a bôca e anus terminaes, e as branchias muito compridas.

FISOLERA, *f. (naut.)* Gondola; pequena embarcação que se

usa nos canaes de Veneza, é tão leve que um homem a pôde levar ás costas.

FISIOLOGIO, *m. (bot.)* Physiologio; genero de plantas da familia das leguminosas, cujas especies são arbustivas.

FISIOLOGIA, *f. V.* Fisiologia.

FISOMERO, *m. (zool.)* Physomero (*côxa inchada*); genero de insectos hemipteros heteropteros; — physomero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

FISOMETRIA, *f. (med.)* Physometria; distensão do utero em consequencia de uma accumulação de gazes em sua cavidade.

FISÓNIXO, *m. (zool.)* Physonychis (*unha inflammada*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

FISIONOMIA, *f.* Physionomia; aspecto particular do rosto de uma pessoa, resultante da combinação variada das feições. *Vultus, facies cuique propria.*

FISIONÓMICO, *ca. adj.* Physionomico; que pertence á physionomia. *Physionomicus, a, um.*

FISIONOMISTA, *m.* Physionomista; o que estuda a physionomia. *Physiognomon, nis.*

FISIONÓMO, *ma. m. V.* Fisionomista.

FISONOTA, *f. (zool.)* Physonota (*dorso inchado*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, composto de cinco especies.

FISOPALPO, *m. (zool.)* Physopalpo (*palpo inchado*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

FISORINO, *m. (zool.)* Physorhino (*naviz inchado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de quatro ou cinco especies.

FISOSIFO, *m. (bot.)* Physosipho (*caule inflammado*); genero de plantas da familia das orchideas.

FISOSOFIA, *m. (med.)* Physoso-

phia; erupção de gazes, acompanhada de ruído.

FISOSÓFICO, CA. *adj. (med.)* Phisosophico; relativo á phisosophia.

FISOSPASMO. *m. (med.)* Physospasmo; distensão dos intestinos, causada por uma estreiteza ou encolhimento spasmodico dos mesmos.

FISOSPASMÓDICO, CA. *adj. (med.)* Physospasmodico; relativo ou pertencente ao physospasmo.

FISOSPERMO. *m. (bot.)* Physospermum (*semente inchada*); genero de plantas da familia das umbellíferas, cujas especies são herbaceas.

FISOSTEJIA. *f. (bot.)* Physostegia; genero de plantas da familia das labiadas.

FISOSTEMO. *m. (bot.)* Physostemo (*fio inchado*); genero de plantas da familia das caprardeas, cujas especies são oriundas do Brazil.

FISOSTERNO. *m. (zool.)* Physosterno (*sterno inchado*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de duas especies.

FISOTÓRAX. *m. (med.)* Physothorax; accumulação de gazes na cavidade do peito.

FISQUERIA. *f. (bot.)* Fischeria; genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie: — (*zool.*) fischeria; genero de insectos dipteros da familia dos calyptereos, que comprehende uma só especie.

FISTOL. *s.* Velhaquete, espertalhão. *Astutus, sagax.*

FÍSTOLA. *f. (ant.)* V. *Fistula.*

FISTOLAR. *a. (ant.)* V. *Afistolar.*

FISTRA. *f. V. Améo.*

FÍSTULA. *f.* Cano, conducto por onde corre agua ou outro liquido. *Tubus, canalis:* — (*med.*) fistula; conducto ulceroso, profundo, estreito e mais ou menos sinuoso, sendo ordinariamente largo no fundo. *Ulcusculum callosum et altum:* — (*mus.*) fistula; especie de flauta. *Fistula, æ.*

FISTULADO, DA. *adj.* Fistulado; parecido com a fistula: — V. *Fistular.*

FISTULAR. *adj.* Fistular; que

pertence á fistula. *Fistularis, re.*

FISTULARIA. *f. (zool.)* *Fistularia (flauta)*; genero de peixes acanthopterygios, composto de tres especies: — *fistularia*; genero de echinodermes, da familia das holothurias.

FISTULARIO, RIA. *adj. V. Fistular.*

FISTULINA. (*bot.*) *Fistulina (tubo)*; genero de cogumelos da familia dos hymenomycetos, composto de uma só especie.

FISTULIVALVO, VA. *adj. (zool.)* *Fistulivalvo*; diz-se da concha cujas valvulas são de fôrma tubulada.

FISTULOSO, SA. *adj.* *Fistuloso*; que tem fôrma de fistula. *Fistulosus, a, um:* — (*med.*) *fistuloso*; da natureza da fistula. *Fistulosus, a, um.*

FISURA. *f. (geol.)* *Fissura*; fenda accidental que corta uma ou varias capas mineraes em sua espessura. *Fissuras de estratificacão*; fissuras de estratificacão; as que separam os extractos de uma mesma capa mineral ou de capas da mesma natureza. *Fissuras de superposicion*; fissuras de superposição; as que separam as capas de natureza diferente: — (*med.*) *fissura*; soluçõ de continuidade, estreita e pouco profunda: — *fissura*; ulceracão comprida e superficial que se desenvolve na margem do anus, entre as pregas da membrana mucosa: — *fissura*; fractura ou fenda longitudinal do osso.

FISURACION. *f.* *Fissuracão*; estado do que é fendido, do que tem fisuras.

FISURELA. *f. (zool.)* *Fissurella*; genero de molluscos gastropodos, dividido em dois subgeneros.

FISURELERO. *m. (zool.)* *Fissureleiro*; animal que encerra a fissurella, que é em geral demasiado grande, e não cabe em sua concha, agarrando-se aos corpos solidos submarinos mediante um largo pé ovado que se une á concha.

FISURELÍDEA. *f. (zool.)* *Fissu-*

rellidea; subgenero de molluscos, do genero fissurella, composto das especies cuja concha é quasi rudimentar.

FISURÍDEA. *f. (zool.)* *Fissuridea*; subgenero de molluscos que comprehende as especies do genero fissurella.

FISURINA. *f. (bot.)* *Fissurina (fendida)*; genero de plantas da familia dos lichens, tribu das graphideas.

FITADELGO, GA. *adj. (zool.)* *Phytadelgo*; que chupa o succo dos vegetaes.

FITANTRACIA. *f. (min.)* *Phythraccia*; carvão mineral produzido pelos vegetaes.

FITECIA. *f. (zool.)* *Phytæcia (que habita nas plantas)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes, que comprehende umas quarenta especies.

FITELEFO. *m. (bot.)* *Phytelepho*; genero de plantas da familia das pandaneas.

FITELIS. *m. (zool.)* *Phytelis*; genero de corpos marinhos, que se encontram frequentemente em fôrma de expansões crustaceas irregulares.

FITEUMA. *f. (bot.)* *Phyteuma*; genero de plantas da familia das campanulaceas, composto de umas trinta especies.

FITEUMACOLA. *f. (chim.)* *Phyteumacola*; nome dado ás substancias vegeto-animaes, isto é, áquellas que ainda que sejam de origem vegetal contêm muito azote.

FITÍFAGOS. *m. pl. (zool.)* *Phytiphagos*; grande secção de molluscos trachelipodos, que comprehende todos os que se alimentam de materias vegetaes.

FITIOA. *f. (bot.)* *Phytioa*; genero de plantas da familia das lithraceas, composto de uma só especie.

FITO. *m. (ant.)* V. *Hito, Mojon:* — *adj. (ant.)* fito, fixo, cravado: — fixo, seguro.

FITOBIO. *m. (zool.)* *Phytobio (que vive de plantas)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas treze especies.

FITOBOLÓGICO, CA. *adj.* *Phyto-*

- biológico; pertencente ou relativo á phytobiologia.
- FITOBIOLOGIA.** *f. (bot.)* Phytobiologia; tratado da vida das plantas.
- FITOCOLORINA.** *f. (chim.)* Phytocolorina; materia verde das folhas.
- FITOCORIDE.** *f. (zool.)* Phytocoris; genero de insectos hemipteros da familia dos myridos, que comprehende um grande numero de especies, cujo typo é a phytocoride estriada, commum nas flores dos prados.
- FITOCRINO.** *m. (zool.)* Phytocrino; genero de echinodermes.
- FITÓFAGO.** *GA. adj. (zool.)* Phytophago; que se alimenta de plantas: — *m. pl.* phytophagos; familia de insectos coleopteros, que se alimentam das folhas das plantas.
- FITÓFILO.** *m. (zool.)* Phytophilo (*amante das plantas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies: — phytophylo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estenelitros.
- FITO-GEOGRAPHIA.** *f.* Phyto-geographia; indicação, descripção das differenças que apresentam os vegetaes nas diversas partes do globo.
- FITOGNOMIA.** *f. (bot.)* Phytognomia; estudo da parte exterior das plantas.
- FITOGRAFIA.** *f. (art.)* Phyto-graphia; arte de reproduzir em desenho as plantas, por meio de uma especie de calco: — (*bot.*) phytographia; descripção das plantas.
- FITOGRAFICO.** *CA. adj.* Phytographico; que pertence á phytographia.
- FITÓGRAFO.** *m. (bot.)* Phytographo; o que faz a descripção das plantas: — phytographo; auctor de uma phytographia.
- FITOIDEO.** *DEA. adj. (h. nat.)* Phytoideo; que tem aspecto de planta.
- FITÓJENESIA.** *f. (bot.)* Phytogenesis; germinação, principio da vegetação de uma planta.
- FITÓJENO.** *NA. adj. (bot.)* Phytogeno; que é produzido ou

- gerado por vegetaes. *Substancias fitójenas (min.)*; substancias phytogenas; classe de combustiveis que comprehende as substancias de origem vegetal. *Terrenos fitójenos*; terrenos phytogenos; aquelles que são produzidos pela accumulção de materias solidas que resultam da destruição dos vegetaes e seus restos.
- FITOLACA.** *f. (bot.)* Phytolaca (*planta succosa*); genero de plantas da familia das phytolaceas, composto de umas doze especies.
- FITOLACÉAS.** *FITOLÁCEAS. f.* Phytolacneas ou phytolacneas; familia de plantas, cujas especies são hervas ou arbuculos, que têm as folhas ordinariamente alternas, simples e de flores dispostas em espiga.
- FITOLÁCICO.** *CA. adj. (chim.)* Phytolacico; diz-se de um acido que, segundo alguns auctores, existe no caule de uma especie de phytolaca.
- FITOLEMA.** *f. (zool.)* Phytolema (*que faz damno ás plantas*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.
- FITOLITA.** *f. (min.)* Phytolite; nome dado á impressão que deixam os vegetaes, e especialmente as folhas, em leitos de pedra fossil.
- FITÓLOGO.** *m.* Phytologo; escriptor sobre materias de botanica, que trata das plantas ou da arte de descrevelas com propriedade.
- FITOLOGIA.** *f. (bot.)* Phytologia; tratado da sciencia dos vegetaes.
- FITOLÓGICO.** *CA. adj.* Phytologico; concernente ou relativo á phytologia.
- FITOLOGISTA.** *m. V. Fitólogo.*
- FITOMAGNETIZACION.** *f. (med.)* Phytomagnetisação; tratamento por meio das arvores magnetisadas.
- FITÓMIDOS.** *m. pl. (zool.)* Phytomydos; secção de insectos myodarios, que comprehende aquelles que furam a epiderme das plantas para depositar os ovos.
- FITOMIZA.** *f. (zool.)* Phytomiza (*que chupa a planta*); gene-

- ro de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athecricos, composto de vinte e duas especies.
- FITON.** *m. (zool.)* Phyton (*planta*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.
- FITONMIA.** *f.* Phytonomia; nomenclatura vegetal.
- FITONISA.** *f. (ant.)* V. Pilonisa.
- FITONOMATOTECNIA.** *f. (bot.)* Phytonomatotechnia; parte da botanica que trata da formação dos nomes que se devem dar ás plantas.
- FITONOMATOTÉCNICO.** *CA. adj.* Phytonomatotechnico; concernente ou relativo á phytonomatotechnia.
- FITONAMIA.** *f. (bot.)* Phytonomia; parte da botanica que trata das leis geraes da vegetação.
- FITONÓMICO.** *CA. adj.* Phytonomico; pertencente ou relativo á phytonomia.
- FITÓNOMO.** *m. (zool.)* Phytonomo (*que se alimenta de plantas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de umas cem especies.
- FITOPOLITA.** *adj. (bot.)* Phytopolita; nome dado a qualquer vegetal que se cria sobre outro, ou viva ou não com a substancia do mesmo.
- FITOQUIMIA.** *f. (chim.)* Phytichimia; chimica vegetal.
- FITOQUÍMICO.** *CA. adj.* Phytichimico; concernente ou relativo á chimica vegetal.
- FITOSCAFO.** *m. (zool.)* Phytoscapho (*que corrue as plantas*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de sete especies.
- FITOSO.** *m. (zool.)* Phytoso (*planta*); genero de insectos coleopteros da familia dos brachelythros.
- FITOSQUESIA.** *f. (bot.)* Phytoschesia; parte da botanica que trata das alterações que soffrem as partes separadas das plantas, taes como garfos ou estacas, mergulhões, mergulhlias ou tanchões, e enxertos collocados em circumstancias proprias ao seu desenvolvimento.

FITOTECNIA. *f. (bot.)* Phytotechnia; parte da botanica que trata dos principios relativos á distincção, classificação e nomenclatura dos vegetaes.

FITOTEROSIA. *f. (bot.)* Phytoter-
rosia; estudo das alterações
que podem sobrevir ás func-
ções das plantas.

FITOTIPOLITA. *f. V. Fitolita.*

PHYTOCOEA. *f. (bot.)* Phytocoea; conjuncto das modificações que experimenta o pistillo, convertendo-se em fructo que contém sementes, até ao momento em que, chegando estas a seu perfeito estado, saem do envolvero.

PHYTOMA. *f. (zool.)* Phytoma (*que corta as plantas*); gênero de aves da ordem dos passeros, sub-família das phytomíneas, cujas espécies são caracterizadas por um bico conico, grosso e recto; tem as ventras pequenas, redondas e collocadas perto da testa, e a cauda arredondada na extremidade.

FITOTOMIA. *f.* Phytotomia; anatomia vegetal, dissecação das plantas.

Fitotómico, *sa. adj.* Phytotómico; concernente ou relativo á phytotomia.

PHYTOTOMINEAS. *f. pl. (zool.)* Phytotomineas; sub-familia de aves da ordem dos passáros e familia das musophagideas, cujo typo é o genero phytotoma.

Fitotomista. *m.* Phytotomista;
o que trata da phytotomia
ou da disseccão das plantas.

FITOTRAUMACIA. *f. (bot.)* Phyto-
traumacia; estudo dos phe-
nomenos que apresentam as
feridas feitas nas plantas.

Fitotribo. m. (zool.) Phytotribo (que tritura as plantas); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

FITOTROFIA, *f.* (*bot.*) Phytotrophia; nutrição das plantas.

Fitotropia. *f. (bot.)* Phytotro-
pia; arte de alterar e va-
riar as formas naturaes das
plantas.

FITOZOARIOS. *m. pl.* (zool.) Phytzoarios (*planta annual*); nome que alguns auctores empregaram para designar

as classes inferiores do reino animal, que por sua organização, forma e outras propriedades offerecem muita analogia com as plantas.

FITURJIA. *f. (bot.)* Phyturgia; cultura das plantas: — phyturgia; arte de cultivar as plantas.

PHYTURGICO, cā. *adj.* Phyturgico; concernente á phyturgia.

FIDUCIA. *f.* (ant.) V. *Fiducia*:
—V. *Fuerza*.

FIDUCIAL. *adj.* (*ant.*) Fiducial;
que confia em outro.

FIÚZA. *f. (ant.)* V. *Confiança*.
Facer fiúza á otri (fr. ant.);
 empenhar sua palavra.

FIUZANTE. *adj.* (*ant.*) Confiado, esperancado.

FIXELO. *m.* (zool.) *Phyxelis* (*fugitivo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de tres especies.

FIYO, YA. S. (*ant.*) V. *Hijo*.

FIYUZA. *f. (ant.)* V. *Fuerza.*

FLABELACIÓN. *f. (med.)* Renovamento do ar sobre uma parte fracturada.

FLABELADO, DA. *adj.* Alequeado; em fôrma de leque: — (*bot. e zool.*) flabellado; emprega-se esta expressão para designar os animaes de ordem inferior e os vegetaes que têm a fôrma de um leque.

FLABELLARIA. *f. (bot.)* Flabellaria (*abano ou leque*); genero de plantas da familia das algas: — (*zool.*) flabellaria; genero de polypos, do qual só se conhece uma especie fossil que se encontra nos terrenos supercretaceos.

FLABELLICORNIO, NIA. *adj.* (zool.)
Flabellicornio; que tem os
cornos em forma de leque
ou abano.

FLABELÍFERO, RA. *adj.* Flabelífero; que tem leque ou cousa que se lhe assimilhe.

FLABELIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)*
Flabellifoliado; que tem as
folhas dispostas em fórma
de leque.

FLABELIFORME. *adj. (bot. e zool.)*
Flabelliforme; nome que se dá a diferentes órgãos das plantas e dos animaes, quando têm fórma de leque.

FLABELÍPEDO, DA. *adj.* (zool.)
Flabellipede; que tem os pés
em forma de leque.

FLABELO. *m.* (*ant.*) V. Mos-
queador.

FLACAMENTE. *adv. m.* Fraca, deb-
bil, frouxamente. *Debilitèr,*
lanquidè.

FLACO, ca. *adj.* Fraco, que tem pouca força. *Macer, eris:—* (*fig.*) fraco, frouxo, debil. *De-*

bilis, languidus: — fraco, inerte, imbecil. *Iners, imbellis*: — fraco, sem força, languido. *Debilis, le*: — de cabeça; inconstante, pouco firme nas idéas. *Inconstans, levis*: — de memória; fraco de cabeça ou de memória. *Memoria deficiens*: — m. fraco; defeito moral ou affeição predominante de um individuo. *Vitium seu affectus prevalens*.

FLACURA. *f.* Fraqueza; qual-
dade de ser ou estar fraco.
Macies, ei.

FLACURTIA. *f. (bot.)* Flacourtia; género de plantas da familia das flacourtiaceas, composto de uma só especie.

FLACOURTIACEO, FLACOURTIÁNEO, NEA. *adj.* Flacourtiaceo; flacourtiáneo; parecido com a flacourtia: — *f. pl.* flacourtiaceas, família de plantas dicotyledonéas polypetalas, de folhas alternas, coriáceas e desprovidas de estipulas, flores solitárias ou reunidas em pequenos grupos e fructo carnoso ou capsular.

FLACHA, *f.* (*germ.*) Cinzà.

FLACHOSO, SA. *adj.* (*germ.*) Coberto ou cheio de cinza.

FLADERMANIA. *f. (bot.)* Flader-
mania; genero de plantas da
familia das labiadas, cuja
única especie é herbacea.

FLAGELACION. *f. V. Flajelacion.*

FLAGELANTE. *m. V. Flajelante.*

FLAGELO. *m.* (*ant.*) V. *Flajelo*.
FLAGERLET. *m.* (*mus.*) Instru-
mento de madeira com bo-
quilha e chaves alem de seis
buracos.

FLAGICIO. *m.* (*ant.*) V. *Flajicio.*

FLAGICIOSO, SA. *adj.* (*ant.*) V.
Flagicioso.

FLAGRANCIA. *f.* Flagrancia ou
fragrancia; qualidade do que
é fragrante.

FLAGRANTE. *p. a. (poet.)* Flagrante, chammejante, brilhante. *Flagrans, antis. En flagrante (mod. adv.)*; em flagrante; em acção de cometer o delicto. *Adhuc flagranti crimine.*

FLAGRAR. *n. (poet.)* Resplandecer, brilhar, arder como o fogo ou a chamma. *Flagrare.*

FLAJELACION. *f.* Flagellação; acção de flagellar. *Flagellatio, verberatio.*

FLAJELANTE. *m.* Flagellante; sectarios religiosos do seculo treze. *Haeretici flagellantes vulgo appellati.*

FLAJELAR. *a. (ant.)* V. Azotar. Usava-se tambem como reciproco.

FLAJELARIA. *f. (bot.)* Flagellaria; genero de plantas da familia das juncaceas, cujas especies são herbaceas e vivazes.

FLAJELARIADO ó **FLAJELÁRICO**, *ca. adj. (bot.)* Flagellariado ou flagellarico; parecido com o genero flagellaria: — *f. pl.* flagellariadas, grupo de plantas da familia das juncaceas, que tem por typo o genero flagellaria.

FLAJELEA. *f. (agr.)* Especie ou variedade de alfance.

FLAJELIFERO, *ra. adj. (bot.)* Flagellifero; composto de fios compridos a modo de disciplina que penetra na terra e n'ella se arraiga.

FLAJELIFORME. *adj. (bot. e zool.)* Flagelliforme; nome que se applica aos órgãos que têm a figura de açoute.

FLAJELO. *m. (ant.)* Flagello, açoute; instrumento de castigo.

FLAJICIO. *m. (ant.)* Flagicio; delicto grave e atroz.

FLAJICIOSO, *sa. adj. (ant.)* Flagicioso; que commette muitos e graves delictos. *Flagitiosus, a, um.*

FLAMA. *f.* Flamma. V. *Llama.*

FLAMANTE. *adj. (ant.)* Flammante; que arroja chammass: — flammante, brilhante, resplandecente. *Splendens, entis*: — flammante, novo. *Licentis, entis*: — (*br.*) flammante; ondeado em forma de chamma. *Flammei pali in scuto gentilitio.*

FLAMBANTE. *adj. (br.)* V. *Flammante.*

FLAMBERGA. *f. (ant.)* Espada de boa tempera.

FLAMEAR. *a. (naut.)* V. *Tremolar.*

FLAMENCO, *ca. adj.* Flamengo; natural de Flandres. *Belga, belgius*: — *m.* flammengo; idioma flammengo. *Idioma belgicum*: — (*zool.*) flammengo; ave pernaltá.

FLAMENQUILLA. *f.* Prato redondo das não muito cuvo. *Mediocris discus, lanx.*

FLÁMEO. *m.* Flammeo; véu côr de fogo que traziam as noivas. *Velamen crocei coloris.*

FLAMEO. *m. (naut.)* Acção de bambolear a véla por falta de vento.

FLAMERO. *m.* Candelabro que dá muita luz.

FLAMÍGERO, *ra. adj. (poet.)* Flammigero, flammifero; que arroja chammass. *Flamiger, era, erum.*

FLÁMULA. *f. (naut. ant.)* Flammula; bandeirinha estreita, comprida e com ponta farpada. *Vexilli genus*: — (*bot.*) rainunculo.

FLAN. *m.* V. *Flaon.*

FLANCO. *m. (fort.)* Flanco; lado do bastião. *Propugnaculi latus*: — (*mil.*) flanco, lado de um corpo de tropa. *Latus militaris turmae*: — del escudo (*br.*); lado do escudo. *Stemmatitis latus*: — retirado (*fort.*); flanco coberto ou retirado; lado do baluarte quando é coberto por um orelhão. *Propugnaculi latus interius*: — V. *Lado.*

FLANCONADA. *f. (art.)* Golpe de quarta obrigada, na esgrima.

FLANDRO, *ra. adj. (ant.)* V. *Flammenco.*

FLANELA. *f.* V. *Franela.*

FLANQUEADO, *da. adj. (br.)* Flanqueado; que parte dos flancos. *Figura quaedam in stemmatibus gentilitiis.*

FLANQUEADOR, *ra. adj.* Flanqueador; que flanqueia: — *m. (mil.)* flanqueador; soldado que forma parte de uma guerrilha ou de um corpo de tropas destinadas a explorar, apoiar, defender ou proteger um flanco.

FLANQUEANTE. *adj.* Flanqueante; que flanqueia.

FLANQUEAR. *a. (mil.)* Flanquear; defender uma obra de fortificação, atacar de flanco. *Ita esse locatum, ut munimentum hostile sit ictibus oppugnantium obnoxium.*

FLANQUEO. *m.* Acção e effeito de flanquear.

FLANQUERA. *f.* Parte da armadura ferrea que cobria o cavallo pelos flancos e parte dos ilbaes.

FLANQUIS. *m. (br.)* Cruzinha de Santo André. *Cruz bracteata tertia parte latitudinis.*

FLANQUISADO, *da. adj. (br.)* Diz-se dos triangulos que se constroem nos dois flancos do escudo, e não chegam a tocar-se a um terço de sua largura, que é o espaço intermedio dos angulos salientes.

FLAON. *m.* Torta de nata. *Lactea placenta saccharo ovise confecta.*

FLAQUEAR. *n.* Fraquear, fraquejar, enfraquecer. *Vacillare, debilitari*: — (*fig.*) fraquear; perder a coragem. *Cadere animo.*

FLAQUECER, **FLAQUEO**. *n. (ant.)* V. *Enflaquecer.*

FLAQUEZA. *f.* Fraqueza, extenuação, falta, mingua de carnes. *Gracilitas, macies*: — (*fig.*) fraqueza, debilidade, falta de vigor e forças. *Debilis, imbecillitas*: — fraqueza, fragilidade, debilidade. *Humani animi infirmitas, ad malum proclivitas*: — fraco da espada, terça parte do lado da ponta. *Ensis pars anterior.*

FLAQUILLO, *lla, to, ta. adj. dim. de Flaco.* Fraquinho, fraquito, um tanto fraco.

FLAQUÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Flaco.* Fraquissimo; muito fraco. *Debilissimus, languidissimus.*

FLAR. *a. (ant.)* V. *Soplar.*

FLASCO. *m. (ant.)* V. *Frasco.*

FLASIS. *f. (med.)* V. *Flasmo.*

FLASMO. *m. (med.)* Flasmo; especie de contusão.

FLATA. *f. (zool.)* Flata; genero de insectos hemipteros, da tribu dos fulgorinos, cujas especies são caracteriza-

das por sua frente estreita, de bordas lateraes salientes, e por seus elitros e azas comprimidas e opacas.

FLATO. m. Flato, ventosidade; ar detido em alguma parte do corpo humano, por incommodo de saude. *Ventositatis, atis*: — (ant.) V. *Viento*. *Estar con flato o tener flato* (fr. p. *Cub.*); estar triste.

FLATOSO, SA. *adj.* Flatoso; sujeito a flato, cheio de flato. *Ventositati obnoxius*: — (p. *Cub.*) V. *Triste*.

FLATULENCIA. *f. (med.)* Flatulencia; emissão de gases flatulentos pela boca ou pelo anus: — flatulencia; accumulação de flatos no conducto digestivo: — flatulencia; estado do organismo em que, segundo alguns nosologos antigos, os órgãos eram atacados de flatos mais ou menos molestos, o qual constituia uma ordem de enfermidades.

FLATULENTO, TA. *adj.* Flatulento; que causa flato. *Ventositate plenum*.

FLATUOSIDADE. *f. (med.)* Flatuosidade; nome dado por euphonismo aos gases intestinaes, ou quando causam borborignos no momento de verificar-se as excreções liquidas de uma indigestão, ou de uma diarrhea, ou quando incham os intestinos.

FLATUOSO, SA. *adj. (med.)* V. *Flatoso*.

FLAUTA. *f.* Flauta; instrumento musico. *Fistula, tibia*: — (naut. ant.) flauta; embarcação antiga do Levante.

FLAUTADO, DA. *adj.* Aflautado; semelhante á flauta. *Blandè modulatus*: — m. flautado; jogo de canudos no órgão. *Organi musici fistularum complexus*.

FLAUTADOR. *m. (ant.)* V. *Flautero*.

FLAUTERO. *m.* Flautista; o que faz flautas. *Tibiarum artifex*.

FLAUTILLO. *m. V.* *Caramillo*.

FLAUTIN. *m. (mus.)* Flautim; pequena flauta.

FLAUTISTA. *m.* Flautista; o que toca flauta. *Tibicen, inis*.

FLAUTOS. *m. pl.* Jogo, passa-

tempo. *Oblectatio, jocus, ludus*. *Cuando pitos flautos, quando flautos pitos*; quasi sempre as cousas saem ao contrario do que se pensa. *Res prepostere evenire*.

FLAVERIA. *f. (bot.)* Flaveria; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são hervas annuaes.

FLAVESCENTE. *adj.* Que cinnamerece, que se torna amarello.

FLAVO, VA. *adj. (ant.)* Flavo; côr do trigo maduro.

FLAXIDIZ. *f. (med. e phys.)* Flaccidez; estado de uma cousa ou parte que é branda e frouxa, e cede facilmente á pressão.

FLÁXIDO, DA. *adj. (phys. e med.)* Flaccido, frouxo, brando.

FLEA. *f. (zool.)* Phlea (*cortiga*); genero de insectos hemipteros heteropteros, da familia dos aratidos, composto de duas especies.

FLEBARTERIODIALISIS, **FLEBARTERIODIALJIA**. *f. (med.)* Phlebarteriodialisis, phlebarteriodialjia; aneurisma varicoso.

FLEBARTERIODIÁLJICO, CA. *adj. (med.)* Phlebarteriodialgico; relativo ou pertencente á phlebarteriodialgia.

FLEBECTASIA. *f. (med.)* Phlebectasia; dilatação de uma veia ou de uma parte da veia: — V. *Anjiosis*.

FLEBENTÉREOS. *m. pl. (zool.)* Phlebentereos (*intestino venoso*); ordem de molluscos gasteropodas, caracterizados pela circulação imperfeita ou nulla de seu sangue, e pela falta de órgãos respiratorios.

FLEBEURISMA. *m. (med.)* Phlebeurisma; dilatação de uma veia, o mesmo que variz.

FLEBIA. *f. (bot.)* Phlebia (*veia pequena*); genero de cogumelos basidiosporeos, cujo receptaculo é de uma consistencia tenaz e elastica.

FLEBIL. *adj. (poet.)* Flebil, triste, deploravel. *Flebilis, le*.

FLEBITIS. *f. (med.)* Phlebitis; inflamação da membrana interna das veias. *Flebitis uterina*; phlebitis uterina; uma das mais perigosas formas de febre puerperal.

FLEBOCARIA. *f. (bot.)* Phlebocarya; genero de plantas vivazes, da familia das hemodoraceas, cujas especies são herbaceas.

FLEBOFILLO. *m. (bot.)* Phlebophylo (*folha em forma de pequena veia*); genero de plantas da familia das acanthaceas, cujas especies são frutescentes.

FLEBOFORA. *f. (bot.)* Phlebophora (*venoso*); genero de cogumelos basidiosporeos, cuja especie typica é a phlebophora campanulada, obtusa, de côr branca parden-ta e um pouco viscosa quando está humida, o chapéu é de consistencia coriacea e elastica.

FLEBOFTALMOTOMIA. *f. (med.)* Phlebophtalmotomia; emissão sanguinea que se verifica pela abertura dos vasos oculares: — sangria praticada em qualquer parte do olho.

FLEBOFTALMOTÓMICO, CA. *adj. (med.)* Phlebophtalmotomico; relativo ou pertencente á phlebophtalmotomia.

FLEBOGRAFIA. *f. (anat.)* Phlebographia; descripção das veias.

FLEBOGRÁFICO, CA. *adj.* Phlebographico; pertencente ou relativo á phlebographia.

FLEBOGRAFO, m. (*anat.*) Phlebographo; o que descreve as veias.

FLEBÓLITO. *m. (med.)* Phlebolito; calculo nas veias.

FLEBOLOJIA. *f. (anat.)* Phlebologia; tratado ácerca das veias.

FLEBOLÓJICO, CA. *adj.* Phlebologico; pertencente ou relativo á phlebologia.

FLEBOPALIA. *f. (physiol.)* Phlebopalia; movimento das arterias, segundo alguns physiologistas.

FLEBOPTÉRIDE. *f. (bot.)* Phlebopteris (*feto em pequenas veias*); genero de fetos fósseis que se encontram nos terrenos oolithicos inferiores.

FLEBOPTERO, RA. *adj. (zool.)* Phleboptero; que têm as azas com veias.

FLEBORO. *m. (zool.)* Phleboro (*que se alimenta de cortiga*);

genero de insectos pentameros, da familia dos escarabideos, que comprehende duas especies.

FLEBORRAJIA. *f. (med.)* Phleborrhagia; hemorrhagia procedente de uma veia cortada ou perdida.

FLEBORRÁJICO. *ca. adj.* Phleborrhagico; concernente ou relativo á phleborrhagia.

FLEBORRÉCTICO. *ca. adj. (med.)* Phleborrhetic; pertencente á phleborrexia.

FLEBORREXIA. *f. (med.)* Phleborrexia; rasgadura de uma veia.

FLEBOTOMIA. *f.* Phlebotomia; arte do sangrador ou a mesma sangria. *Phlebotomia, æ.*

FLEBOTOMIANO. *m.* Phlebotomiano; o que exerce a arte de sangrador, ou professor de phlebotomia. *Phlebotomus, i.*

FLEBOTÓMICO. *ca. adj.* Phlebotomico; concernente ou relativo á phlebotomia.

FLEBOTOMISTA. *m. (med.)* V. *Phlebotomiano*: — phlebotomista; anatomico que se occupa especialmente do estudo e conhecimento das veias.

FLEBOTOMIZAR. *a.* Sangrar com o phlebotomo.

FLEBOTOMO. *m. (med.)* Phlebotomo; instrumento empregado em Allemanha para sangrar; é composto de uma especie de caixinha de metal que contém uma folha cortante, a qual sáe, ao tocar-se um uma mola, abrindo a veia.

FLECO. *m. (art.)* Froco; franja para guarnecer vestidos. *Fimbria filis solutis et fluctuantibus contexta.*

FLECHA. *f. V. Saeta*: — espelho; rodopello junto ao codilho nos cavallos. *Correr la flecha* (p. A.); convocar para a guerra: — (*archit. ant.*) flecha; parte pyramidal de madeira ou pedra que se collocava antigamente sobre os campanarios ou cupulas das igrejas: — (*astron.*) flecha; constellação do hemispherio boreal: — (*naut.*) flecha; a parte superior do talhamar e o mesmo talhamar. *Entrar de flecha* (*fr.*); entrar com

rapidez: — (*mil.*) flecha; pequena obra de fortificação. *Munimenti genus in urbibus.* *Flechas de amor* (*min.*); flechas de amor; variedade do hydroxydo de ferro.

FLECHADO. *da. adj.* Que atravessa rapidamente como uma flecha.

FLECHADOR. *m.* Frecheiro; o que atira flechas. *Sagittarius, ii.*

FLECHADURA. *f. (naut.)* Enfrechadura; conjunto de enfrechates que servem de degraus que se augmentam pelos ovens da enxarcia.

FLECHAMENTO. *m.* Acção e effeito de frechar.

FLECHAR. *a.* Frechar; pôr a flecha em estado de disparar. *Sagittare*: — frechar; ferir ou matar com flechas. *Sagittare, sagittis occidere*: — *n.* ter o arco em disposição de atirar com a flecha. *Arcum intendere.*

FLECHASTE. *m. (naut.)* Enfrechate; pedaço de cabo que serve de degrau nas enxarcias e por onde se sobe aos mastros.

FLECHAZO. *m.* Frechada; golpe com a flecha. *Sagittæ ictus.*

FLECHERA. *f. (naut.)* Embarcação de vinte e quatro ou trinta remadores, muito comprida, usada em alguns rios da America: — canoa muito comprida, com uma véla quadrada no centro: — (*mil.*) setteira; buraco por onde se atiravam flechas ao inimigo.

FLECHERIA. *f.* Frecharia; conjunto de flechas disparadas. *Sagittarum emissarum copia.*

FLECHERO. *m.* Frecheiro; soldado que combatia com flechas. *Sagittarius, ii.*: — frecheiro; o que faz flechas. *Sagittarum artifex.*

FLEDALO. *m. (zool.)* Phledalo; genero de insectos coleopteros tetrameros, cuja unica especie é oriunda do Brazil.

FLEGMA. *f. (ant.)* V. *Flegma*: — (*chim. ant.*) fleuma; parte aquosa, separada pela distillação.

FLEGMACION. *f. (bot.)* Phlegmacão; genero de cogumelos

da familia dos agaricos, composto de tres especies terrestres.

FLEGMAPIRA. *f. (med.)* Flegmapyra; febre mucosa.

FLEGMASIA. *f. (med.)* Flegmasia; nome generico das inflammaciones.

FLEGMÁSICO. *ca. adj. (med.)* Flegmasico; relativo ou pertencente á flegmasia, que participa de sua natureza.

FLEGMATIA. *f. (med.)* V. *Edema*.

FLEGMÁTICO. *ca. adj. (med.)* V. *Flemático*.

FLEGMATO. *m. (zool.)* Flegmato; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos stenelytros.

FLEGMATORRAJIA. *f. V. Flegmorrajia.*

FLEGMORRÁJICO. *ca. adj. (med.)* Flegmorrhagico; pertencente á flegmorrhagia.

FLEGMON. *m. V. Flemon.*

FLEGMONOSO. *sa. adj. (med.)* V. *Flemonoso*.

FLEGMORRAJIA. *f. (med.)* Flegmorrhagia; catharro pituitoso.

FLEGREO. *rea. adj.* Flegreo; pertencente a Flegra, cidade da Macedonia: — *s.* flegreo; habitante de Flegra.

FLEIÁ. *f. (ant.)* Estado de religiosa.

FLEJE. *m.* Aro; arco de ferro ou madeira com que se apertam os toneis. *Circulus ferreus aut ligneus dolium cingens.*

FLEJIMINITIS. *f. (med.)* Flegiminitis; inflammção de uma membrana mucosa.

FLEMA. *f. (med.)* Fleuma; parte aquosa e fria do sangue: — (*fig.*) fleugma; lentidão, tardança. *Lentitudo, tarditas.* *Gastar flema* (*fig.*); ir devagar, gastar tempo para fazer alguma cousa. *Lentè, sequiter agere.*

FLEMAGOGO. *adj. (med.)* Flemagogo; os medicos humoristas qualificam assim os medicamentos que evacuum a pituita.

FLEMÁTICO. *ca. adj.* Fleumatico; que pertence á fleuma. *Phlegmaticus, a, um*: — fleumatico, tardo, lento. *Tardus, lentus.*

FLEMATORRAJIA. *f. (med.)* Fle-

matorrhagia; excreção nasal abundante de uma mucosidade limpa e como serosa, sem inflamação.

FLEME. *m. (vet.)* Flanco; lanceta para sangrar as cavalgaduras. *Pugivinculus jumentorum venis incidendis.*

FLEMON. *m. (med.)* Fleimão; tumor inflammatorio no tecido celular subcutaneo.

FLEMONCILLO. *m. dim. de Flemon.* Fleimãosinho; pequeno fleimão.

FLEMONÓIDEO, *DEA. adj. (med.)* Flegmonóideo; que apresenta o aspecto da inflamação ou que participa de sua natureza.

FLEMOZO, *SA. adj. (med.)* Fleimozo; que é da natureza do fleimão, que abunda em fleugma. *Phlegmatè abundans.*

FLEMORRAJIA. *f. (med.)* V. *Flemorrajia.*

FLEMONOSO, *SA. adj.* Fleimonoso; que participa da fleugma ou que a causa.

FLEMATOMIA. *f. (ant.)* V. *Flebotomia.*

FLEBOTOMIANO. *m. (ant.)* V. *Flebotomiano.*

FLEMUDO, *DA. adj.* V. *Flemático.*

FLEO. *m. (bot.)* Phleodo; genero de plantas da familia das gramineas e da triandria digynia de Linneo, composto de doze especies, cujo typo é o phleodo dos prados, vivaz, muito provido de folhas, que lança uns tallos de mais de tres pés de altura, com espigas violaceas emquanto estão em flor.

FLEOBIO. *m. (zool.)* Phleobio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

FLEOCÁRIDE. *m. (zool.)* Phleocharis (*amigo da cortiça*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros.

FLEOCARÍNEO. *m. (zool.)* Phleocharínico; tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros, cujas especies se encontram na cortiça das plantas.

FLEOCROO. *m. (zool.)* Phleocro (*cór de cortiça*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esca-

rabeos, composto de duas especies.

FLEOFAGO. *m. (zool.)* Phleoplago (*que come cortiça*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceoros, composto de dez especies.

FLEOFILO. *m. (zool.)* Phleophilolo (*amigo da cortiça*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

FLEOLO. *m. (bot.)* Fleolo; genero de plantas da familia das gramineas, composto de umas doze especies.

FLEONEO. *m. (zool.)* Phleoneo; genero de insectos coleopteros, da familia dos brachelitros que comprehende duas especies.

FLEOPEMO. *m. (zool.)* Phleopemo (*damnoso á cortiça*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

FLEOPORO. *m. (zool.)* Phleoporo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, que comprehende seis especies.

FLEOSTICTO. *m. (zool.)* Phleosticto; genero de insectos coleopteros, cujos machos são heteromeros e as femeas pentameras.

FLEOTRAGO. *m. (zool.)* Phleotrago; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende cinco especies.

FLEOTRÍPSIDOS. *m. pl. (zool.)* Fleothripsido; familia de insectos da tribu dos tripsios, composto de um só genero, caracterisado por seus palpos maxillares que só têm duas articulações, e por suas azas completamente despidas e sem nervosidades.

FLEOTRÍPSO. *m. (zool.)* Phleothripsio; genero de insectos thysanopteros, da familia dos phleothripsidos, cujas especies se encontram debaixo da cortiça das plantas.

FLEOTRUPO. *m. (zool.)* Phleo-

trupo (*que atravessa a cortiça*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos, composto de duas especies indigenas do Brazil.

FLEQUESUELO. *m. dim. de Fleco.*

FROCOSINHO; pequeno froco.

FLEQUILLO, *TO. m. dim. de Fleco.*

FLERECIN. *m. (med.)* V. *Gota.*

FLETADOR. *m.* Fretador; o que freta. *Navis conductor.*

FLETAJE. *m. V. Flete.*

FLETAMENTO. *m.* Fretamento; acção de fretar. *Navium conductio.*

FLETAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Fletamento.*

FLETAN. *f. (zool.)* Fletan; genero de peixes malacopterygios da familia dos pleuronectos composto de um pequeno numero de especies.

FLETAR. *a.* Fretar; alugar um navio. *Navem conducere; de vectura convenire.*

FLETE. *m.* Frete; preço estipulado pelo aluguer de um navio. *Naulum, i:—(p. A.)* cavallo fino, fogoso.

FLEUMA. *f. (ant.)* V. *Flema.*

FLEXIBILIDAD. *f.* Flexibilidade; disposição que têm certas cousas para dobrar-se facilmente. *Flexibilitas, atis:—(fig.)* flexibilidade, docilidade, disposição a ceder e accommodar-se facilmente com alguma cousa. *Docilitas, atis:—(min.)* V. *Ductilidad.*

FLEXIBLE. *adj.* Flexivel; que se dobra facilmente. *Flexibilis, flexilis:—(fig.)* flexivel, docil, complacente. *Flexilis, facilis, lenis.*

FLEXIBLEMENTE. *adv.* Flexivelmente; de uma maneira flexivel.

FLEXION. *f.* Flexão; acção e effeito de curvar-se. *Flexio, inflexio:—* flexura, curvatura.

FLEXO. *m. (ant.)* V. *Flexion.*

FLEXOR, *RA. adj. (anat.)* Flexor; diz-se dos musculos que determinam a flexão das partes a que adherem: — *corto comun de los dedos del pié*; flexor commun dos dedos do pé; musculo que se estende da parte posterior inferior do calcanhar á face inferior das segundas phalanges dos

quatro ultimos dedos do pé: — *corto del dedo grueso del pié*; flexor curto do dedo grande do pé; estende-se desde a parte inferior do calcanhar aos dois ossos sesamoideos da articulação metatarso-phalangiana: — *corto del dedo meñique*; flexor curto do dedo minimo; estende-se desde o ligamento annular do osso ganchoso, ao lado interno da extremidade superior da primeira phalange do dedo minimo da mão: — *corto del dedo pequeño del pié*; flexor curto do dedo pequeno do pé; nasce no quinto osso do metatarso e termina na primeira phalange do dedo minimo do pé: — *corto del pulgar*; flexor curto do pollegar; fixa-se por um lado ao osso grande, ao ligamento annular do carpo, e pelo outro lado á parte superior da primeira phalange do pollegar e aos ossos sesamoideos da articulação immediata: — *del coxis*; flexor do coxis; sacro coxigeo anterior: — *del cubito*; flexor do cubito; brachial anterior: — *de la nalga*; flexor da nadeaga; o psos maior e o iliaco interno, que, ainda que sejam dois, não formam verdadeiramente mais que um musculo só: — *largo comun de los dedos del pié*; flexor comprido commum dos dedos do pé; une-se superiormente á face posterior da tibia, e a parte inferior, á face inferior das ultimas phalanges dos quatro dedos do pé: — *largo del dedo gordo del pié*; flexor longo do dedo grosso do pé; nasce na face posterior do peroneo e termina na primeira phalange do dedo grosso: — *largo del pulgar*; flexor longo do pollegar; nasce do radio e do ligamento interosseo e une-se á ultima phalange do dedo pollegar: — *profundo de los dedos ó cubito falangiano comun*; flexor profundo dos dedos ou cubito phalangiano commun; nasce na face anterior do cubito e do ligamento interosseo, e dividido em qua-

tro tendões, se insere na face anterior das ultimas phalanges dos quatro ultimos dedos: — *superficial ó sublime de los dedos*; flexor superficial ou sublime dos dedos; nasce da tuberosidade humeral interna da apophyse coronoidea do cubito e da borda anterior do radio, e, dividido em quatro tendões, se insere nas segundas phalanges dos quatro ultimos dedos.

FLEXUOSIDAD. *f.* Tortuosidade; qualidade ou estado do que é flexuoso.

FLEXUOSO, SA. *adj.* Flexuoso, tortuoso, serpejante: — (*bot.*) flexuoso; diz-se das partes da planta que são tortuosas.

FLEXURA. *f.* V. *Flexion*.

FLIACOGRAFÍA. *f.* Fliacographia; especie de parodia entre os antigos.

FLIACÓGRAFO. *m.* Fliacographo; auctor de fliacographia.

FLIAS. *f.* (*zool.*) Phlias; genero de crustaceos amphipodas, da familia das lagostas, composto de uma só especie.

FLIASIO, SIA. *adj.* Flasio; pertencente á Flasia e a seus habitantes: — *s. flasio*; natural de Flasia.

FLIBOTE. *m.* (*naut.*) V. *Filibote*.

FLICTENA. *f.* (*med.*) Phlyctena; ampola vesicular, transparente, formada pela epiderme levantada por uma accumulação de serosidade, e semelhante ás bolhas que produz a acção da agua fervendo.

FLICTENODO. *m.* (*zool.*) Phlyctenodes (*em forma de pustula*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, que comprehende duas especies.

FLICTENOIDEO, DEA. *adj.* (*med.*) Phlyctenoideo; que se parece com a phlyctena ou que apresenta caracteres analogos aos da phlyctena.

FLICTINO. *m.* (*zool.*) Phlyctyno (*tumor*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de oito especies.

FLICTOSPORA. *f.* (*bot.*) Phlyctospora (*sporo vesicular*); genero de cogumelos da familia dos sclerodermaceos.

FLIGO. *m.* (*germ.*) Oculo.

FLIMA. *adj.* (*germ.*) Pouco.

FLINDERSIA. *f.* (*bot.*) Flindersia; genero de plantas da familia das cedrelaceas.

FLINT-GLASS. *m.* Flint-glass; crystal com que se fazem os objectivos dos oculos acromaticos, e toda a qualidade de lentes.

FLIRTA. *f.* (*zool.*) V. *Cosmeto*.

FLISACIO, FLISACION. *m.* (*med.*) Phlysiacio ou phlysação; erupção formada de pustulas largas, quasi sempre de base aspera e circular, de cor roxa pronunciada, que quando se tiram, deixam uma costra espessa, dura e de cor escura.

FLISIS. *m.* (*med.*) Phlysis; erupção na pelle.

FLOCADURA. *f.* Guarnição de flocos. *Fimbric filis solutis factae ad vestem circumflexio*.

FLOCERO. *m.* (*zool.*) Phlocero; genero de insectos orthopteros da familia dos acridos.

FLOGACANTO. *m.* (*bot.*) Phlogacantho (*espinha roxa*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

FLOGODEO, DEA. *adj.* (*med.*) Phlogodeo; que é roxo, que tem a cor da chamma.

FLOGOPHORA. *f.* (*zool.*) Phlogophora (*roxo ardente*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que não comprehende mais que uma especie.

FLOGOIDEO, DEA. *adj.* (*med.*) V. *Flogodeo*.

FLOGOPIRA. *f.* (*med.*) Phlogopyra; nome dado á febre inflammatoria.

FLOGOQUIMIA. *f.* (*chim.*) Phlogochimia; parte da chimica que trata dos corpos inflammaveis.

FLOGOQUIMICO, CA. *adj.* Phlogochimico; concernente ou relativo á phlogochimia.

FLOGOSEADO, DA. *adj.* (*med.*) Phlogoseado; affectado de phlogosis.

FLOGOSEAR. *a.* (*med.*) Irritar, inflamar, causar uma inflammation leve, superficial, erysipelatosa.

FLOGOSIS. *f.* (*med.*) Phlogosis, phlegmasia, inflammation.

FLOGURIA. *f.* (*chim.*) V. *Flogochimia*.

FLOCOPO. *m. (zool.)* Phloio-copo (que corta a cortiça); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos malacodermos, que comprehende duas especies.

FLOIOTRIA. *f. (zool.)* Phloiотria (que esburaca a cortiça); genero de insectos coleopteros, composto de varias especies.

FLOIOTRIBO. *m. (zool.)* Phloiотribo (que gasta a cortiça); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos sylophagos, dividido em tres especies.

FLOJAMENTE. *adv. m.* Frouxa, negligente, lentamente. *Socorditer, pigrè.*

FLOJE. *m. V. Flojel.*

FLOJEAR. *n. V. Flaquear.*

FLOJEDAD. *f.* Frouxidade, frouxeza, frouxidão, debilidade, fraqueza. *Debilitas, infirmitas*: — frouxeza, preguiça, negligencia. *Ignavia, inertia, desidía.*

FLOJEL. *m.* Cotão do panno. *Lanugo panni*: — flouzel, pennugem dos passaros. *Lanugo in avibus adhuc implumibus.*

FLOJERA. *f. (fam.) V. Flojedad.*

FLOJINO. *m. (pharm.)* Phlogino; especie de colyrio usado pelos antigos.

FLOJÍSIMO. *ma. adj. sup. de Flojo.* Muito frouxo. *Valdè segnis, pigerrimus.*

FLOJISTICADO. *da. adj. (chim.) V. Desoxidado*: — (*ant.*) phlogisticado; que contém phlogisto, que é combustivel ou calcinavel. *Acido nítrico flojisticado*; acido nítrico phlogisticado; acido nítrico carregado de deutoxydo de azote. *Acido sulfúrico flojisticado.* *V. Acido sulfuroso. Aire flojisticado. V. Hidrójeno.*

FLOJÍSTICO. *ca. adj. (med.)* Phlogistico; diz-se dos medicamentos que têm a propriedade de desenvolver o calor interno: — phlogistico; que é produzido pela inflammacão: — *V. Inflamatorio*: — *m. V. Flojisto.*

FLOJISTO. *m. (chim.)* Phlogisto; principio hypotheticado ideado por Sthal para explicar o phenomeno da combustão;

phenomeno que elle attribua ao apartamento do flogisto dos corpos com que o suppunha combinado.

FLOJISTOLOGIA. *f. (chim.)* Phlogistologia; tratado ou historia dos corpos ou substancias combustiveis.

FLOJISTOLÓGICO. *ca. adj.* Phlogistico; concernente ou relativo á phlogistologia.

FLOJÍTIDA. *f. (min.)* Phlogitida; pedra preciosa, em cujo interior parece brilhar uma chamma.

FLOJO. *ja. adj.* Frouxo, lasso, mal atado. *Laxus, remissus*: — (*fig.*) frouxo, fraco, debil. *Tenne, imbecillum*: — frouxo, preguiçoso, negligente. *Segnis, piger*: — frouxo, fraco, tibio.

FLÓMIDA. *f. (bot.)* Phlomida; genero de plantas da familia das labiadas, composto de umas quarenta especies, herbaceas ou frutescentes.

FLOMÍDEO. *dea. adj. (bot.)* Phlomídeo; parecido com uma phlomida.

FLOMOTOMIA. *f. V. Flebotomia.*

FLOMOTOMIANO. *na. adj. V. Flebotomiano.*

FLOQUEADO. *da. adj.* Flocado; guarnecido de flocos. *Fimbriatus, a, um.*

FLOQUECILLO. *m. (ant.) dim. de Floco.* Flocosinho; floco pequeno.

FLOR. *f.* Flor; orgão da fructificação. *Flos, oris*: — flor; frescura, o avelludado dos fructos. *Flos, oris*: — flor; especie de bolor que se forma na superficie do vinho. *Flos, oris*: — fezes do metal. *Flos, oris*: — parte subtil e ligeira dos mineraes que adhere ao alto do alambique. *Flos, oris*: — flor, virgindade. *Virginitas, atis*: — flor; superficie da terra. *Prima humus, ac veluti terra cortex*: — chiste, dito agudo e gracioso. *Acumina, sales*: — jogo que se joga com tres cartas e em que o jogador que as reúne do mesmo naipe ganha a partida. *Charitarum ludus quidam*: — (*prov.*) *V. Chaco*, jogo. *Charitarum ludus*: — flor; lado do couro em que estava o pello. *Pars exterior corii*: — trapaça no

jogo. *Fraus in chartarum ludo*: — (*fig.*) flor; o mais puro, o principal das pessoas e das cousas. *Flos venustior, praestantior rei pars*: — menstruação da mulher: — de amor; flor dos amores, amarantho: — de la edad; flor da idade, juventude. *Juventutis flos*: — de la maravilla; o que tão depressa está enfermo como está são. *Subitò languens, citò convalescens*: — de la sal; flor do sal; escuma arroxada que se forma sobre o sal. *Flos salis*: — de la vida; força da vida, flor da idade: — de lis; flor de liz; peça distinctiva das armas de França. *Lilium, ii*: — de mano; flor artificial. *Flores fictitii. Flores blancas*; flores brancas, fluxo branco; molestiadas mulheres. *Fluor albus. A flor ó la flor del agua (loc. adv.)*; á flor da agua, na superficie da agua. *Ad aque superficiem. Ajustado á flor*; encaixado, embutido á justa. *Andarse á la flor del berro, o buscar la flor del berro*; levar vida alegre, entregar-se a prazeres. *Voluptuosè vivere. Andarse en flores*; não entrar em cousas serias. *Excusaciones quærere. Caer en flor (fig.)*; morrer em flor, ainda joven. *Immatürè decedere. Como mil flores*; que linda cousa. *Floridus, admodum venustus. Descornar la flor*; descobrir a trapaça no jogo. *In chartarum ludo fraudem detegere. En flor (loc. adv.)*; em flor; ainda não perfeito. *Immatüre. Ni de las flores de marzo, ni de la mujer sin empacho (rif.)*; pouco se póde esperar da mulher sem vergonha, assim como das arvores que florescem antes de tempo. *Tener por flor*; ter por costume.

FLORA. *f. (astron.)* Flora; pequeno planeta descoberto em 1847 por um astronome inglez; percorre, entre Marte e Clio, em 1193 dias e na distancia de 77 milhões de leguas, uma orbita inclinada sobre a elliptica cinco

graus e meio : — (*bot.*) flora; tratado ou collecção das plantas e flores de um paiz : — planta; producção vegetal.

FLORADA. *f.* (*p. Ar.*) Tempo que dura uma flor. *Florum ejusdem generis emissio.*

FLORADO, DA. *adj. (br.)* Floreado; diz-se das bandas, orlas e outras peças, cujos extremos terminam em flores ou folhas de trevo.

FLORAINA. *f. (germ.)* Engano.

FLORAJE. *m. (ant.)* V. *Floron*, *Florero*.

FLORAL. *f. (bot.)* Floral; expressão usada para designar os órgãos que dependem da flor ou que a acompanham. *Envoltura floral*; involucro floral; o calice e a corolla : — *adj. pl.* floraes; diz-se dos jogos que celebravam os gentios em honra da deusa Flora. *Floralia, orum. Glándulas florales (bot.)*; glandulas floraes; órgãos das flores collocados na espessura do parenchyma. *Hojas florales*; folhas floraes; folhas collocadas na base das flores.

FLORAN. *m. (ant.)* Floriano; nome proprio de varão : — V. *Froilan*.

FLORAR. *n. (poet.)* V. *Floreacer*.

FLORDELISADO, DA. *adj.* Florenziado; que termina em flores de liz; diz-se dos braços da cruz. *Liliis ornatus*.

FLORDELISAR. *a. (br.)* Adornar com flores de liz.

FLOREADO, DA. *adj.* Floreado; diz-se das letras ornadas de flor. *Bateria floreada (naut.)* V. *Bateria* : — (*paint.*) floreado; diz-se da côr sobreposta á prata e ao oiro.

FLOREADOR, RA. Floreador; o o que florescia.

FLOREAL. *m.* Floreal; segundo mez da primavera no calendario da republica franceza; começava a 20 de abril e acabava a 20 de maio.

FLOREAMENTO. *m.* V. *Floreo*.

FLOREAR. *a.* Florear; ornar, guarnecer de flores. *Floribus ornare* : — florear; vibrar, mover a ponta da espada. *Ensem vibrare* : — florear; arpejar na guitarra. *Citharæ fidibus alternatim*

pulsatis sonum edere : — (*germ.*) furtar, esconder as cartas ao jogo.

FLORECER. *n.* Florecer, florescer; produzir flor. *Florescere, florere* : — (*fig.*) florescer; tornar-se florecente, prosperar. *Vigere* : — florecer, viver, existir. *Florescere, vivere* : — *r. V. Enmohecere*.

FLORECICA. *f. dim. de Flor.* Florinha, florzinha, flosculo; pequena flor. *Flosculus, flosculus*.

FLORECIENTE. *p. a. e adj.* Florecente; que florece. *Florens, entis*.

FLORECILLA, TA. *f. dim. de Flor.* Florzinha. *Flosculus, i*.

FLORENCIA. *f. (comm.)* Tafetá ou panno de seda que se fabrica em Avinhão, Lyão e Zurich.

FLORENCIA, NA. *adj.* Florentino; natural de Florença. *Florentinus, a, um*.

FLORENTINO, NA. *adj.* V. *Florentin*.

FLORENTÍSSIMO, MA. *adj.* Florentíssimo; muito florente. *Valde florens*.

FLORENZADO, DA. *adj. (br.)* V. *Flordelizado*.

FLOREO. *m.* Floreo, floreo; acção de florear ou brandir a espada. *Ensis vibratio* : — (*fig.*) floreo; conversação banal. *Vana et inanis loquela* : — floreo; lisonja de palavras. *Assentatio, blanditio* : — floreo; acção de florear na guitarra. *Fidium alterna pulsatio* : — floreta; movimento ou passo de dança hespanhola em que fica um pé no ar e outro no chão. *In saltatione, unius pedis vibratio, altero stante*.

FLOREO. *m.* Vaso com flores : — vaso para flores. *Vasculum floribus continendis* : — florista; fabricante de flores. *Fictitiorum florum artifex, venditor* : — armario, caixa ou lugar em que se guardam flores. *Fictitiorum florum, repositorium* : — (*paint.*) quadro com flores pintadas. *Tabula pictis floribus* : — (*fig.*) folgasão, divertimento, chistoso. *Lepidus, festivus* : — (*germ.*) trapaceiro no jogo.

FLORESCENCIO. *f. V. Florecencia*.

FLORESCER. *n. (ant.)* V. *Floreacer*.

FLORESTA. *f.* Floresta; sitio povoado de arvores. *Silva, nemus* : — floresta; lugar ameno, sitio campestre : — reunião de cousas agradaveis. *Locus amœnus*.

FLORESTERO. *m. (ant.)* Guarda da floresta.

FLORESTINA. *f. (bot.)* Florestina; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas.

FLORETA. *f.* Floreta; contraforte servindo de ornato á cilha do cavallo. *Cingulae lacinia acu picta* : — (*ant.*) floreta; passo de dança.

FLORETADA. *f. (ant.)* Piparote dado na testa.

FLORETE. *m.* Florete; papel de primeira qualidade. *Charta præstantior, nitidior* : — combate a florete. *Gladiaturæ gladiis levioribus* : — florete; espadim com que se aprende a jogar as armas. *Ensis levior* : — especie de panno entrefino. *Tela lineæ*.

FLORETEAR. *a.* Floretear; guarnecer, ornar com flores. *Floribus ornare*.

FLORETEO. *m.* Acção e effeito de floretear.

FLORETISTA. *m.* Pessoa que maneja o florete com mestria.

FLORÍCIPE. *m. (zool.)* Floriceps (*cabeça em fôrma de flor*); genero de vermes intestinaes, composto de cinco especies, todas parasitas, que se encontram sob o peritoneo e a espessura de varios órgãos abdominaes dos peixes.

FLORIDAMENTE. *adv. m.* Floridamente; com elegancia e graça. *Elegantè, ornatè* : — (*ant.*) florida, lindamente.

FLORIDEAS. *f. pl. (bot.)* Florideas; ordem de plantas hydrophytas, caracterisadas por uma côr roxa purpurea, mais ou menos forte, misturadas de uma ligeira tintura verde, que se aviva e abrilhanta em consequencia do contacto immediato dos fluidos atmospericos e de ter cessado de existir.

FLORIDÍSSIMO, MA. *adj. sup. de*

Florido. Floridissimo; muito florido. *Valdè floridus*.

FLORIDITO, TA. *adj. dim.* de *Florido*. Floridosinho; um pouco ou um tanto florido.

FLORIDO, DA. *adj.* Florido; que tem flores. *Floridus, a, um*: — (*fig.*) florido, escolhido, puro, selecto. *Purus, selectus*: — florido, gracioso, elegante. *Elegans, antis*: — (*germ.*) rico, opulento.

FLORIDRINA, f. (*chim.*) Floridrina; principio crystallisavel, branco, nacarado, amargo, não azotado, soluvel no alcool e alguma cousa no ether, que se extrah da cortiça e das raizes e certas arvôres, taes como a macieira, cerejeira, etc.

FLORÍFERO, RA. *adj.* Florifero; que dá ou produz flores. *Florifer, a, um*.

FLORIFORME, *adj.* Floriforme; que tem fôrma de flor.

FLORÍFERO, RA. *adj. (poet.)* V. *Florífero*.

FLORILEGIO, m. Florilegio; titulo de algumas collecções de logares escolhidos e assumptos agradaveis.

FLORIN, m. Florim; antiga moeda hespanhola. *Nummus floris signo distinctus*.

FLORIPONDIO, m. (*zool.*) Floripondio; stramonio do Perú: — (*fig.*) flor grande e mal feita, nos tecidos. *Grandior et inelegans flos in telis*.

FLORISTA, s. V. *Florero*.

FLORLISADO, DA. *adj. (br.)* V. *Flordelizado*.

FLOROMANIA, f. Floromania; mania, paixão pelas flores.

FLOROMANIACO, CA. *adj.* Floromaniaco; pertencente ou relativo á floromania.

FLORÓMANO, NA. s. Floromano; pessoa affectada de floromania; fanatico pelas flores.

FLORON, m. *augm. de Flor*. Florão; flor grande: — florão; ornato em fôrma de flor. *Voluta florem referens*: — (*br.*) florão; ornato em fôrma de flor. *Ornatus gentilitius florem referens*.

FLORONICO, LLO, TO, m. *dim. de Floron*. Florãozinho; pequeno florão.

FLOSCULARIA, f. (*zool.*) Floscularia; genero de infusorios systolidos da familia dos flos-

cularios, cujas especies vivem nas aguas estagnadas.

FLOSCULARIOS, m. *pl. (zool.)* Floscularios; familia de infusorios da secção dos systolidos, cujas especies têm por principal caracter o serem os animaes que as compõem, desprovidos de pestanas vibrateis, terem o corpo campanulado, estreito na base em um pediculo comprido, e a bôca provida de mandibulas corneas.

FLOSCULO, m. (*bot.*) Flosculo; cada uma das flores que constituem uma flor composta, como o gyrasol.

FLOSCULOSO, SA. *adj. (bot.)* Flosculoso; nome que se dá ao botão das plantas compostas, quando é só composto de flosculos.

FLOS-SANCTORUM, m. Flos-sanctorum; livro que contém as vidas dos santos.

FLOTA, f. Frota; grande numero de barcos reunidos. *Classis vectoria*: — frota; esquadra de navios de guerra. *Classis, is*: — (*fig. ant.*) V. *Multitud*.

FLOTACION, f. V. *Frotacion*: — (*naut.*) V. *Flote*: — parte do navio que está á flor da agua.

FLOTADURA, f. V. *Frotacion*.

FLOTAMIENTO, m. V. *Flotadura*.

FLOTANTE, p. a. de *Flotar* e *adj.* Flutuante; que fluctua: — (*br.*) fluctuante; diz-se das embarcações que estão em fôrma de navegar: — (*bot.*) fluctuante; diz-se das plantas aquaticas cujas folhas seguem o curso das aguas: — (*zool.*) fluctuante; nome dado a certos infusorios e ás pennas de certas aves.

FLOTAR, a. V. *Frotar*: — n. fluctuar, boiar; sustentar-se um corpo na agua sem nadar. *Fluitare*: — (*fig.*) V. *Ondear*: — (*naut.*) V. *Bogar*.

FLOTE, m. (*ant.*) V. *Flotadura*: — (*naut.*) fluctuação; acto de fluctuar ou boiar. *A flote* (*loc. adv.*); a nado, boiando. *Natanter*. *Carenar ó recorrer a flote*; carenar uma embarcação a nado. *Estar, salir ó sacar a flote*: —

(*ant.*) pôr a embarcação a nado.

FLOTILLA, f. *dim.* de *Flota*. Flotilha; pequena frota: — flotilha; esquadra pequena. *Liburnicarum seu minorum navium classis*.

FLOTISTA, s. (*ant.*) Pessoa que ia n'uma frota.

FLOTO, m. (*ant.*) V. *Flote*.

FLOTOVIA, f. (*bot.*) Flotovia; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são arvôres ou arbustos.

FLOX, m. (*bot.*) *Phlox (chama)*; genero de plantas da familia das polemoniaceas cujas especies são herbaceas, vivazes, algumas vezes sub-frutescentes.

FLUATADO, DA. *adj. (chim.)* Fluatado; combinado com o acido fluorico.

FLUATO, m. (*chim.*) Fluato; sal que resulta da combinação de um oxydo com o acido fluorico.

FLUCERINA, f. (*min.*) Flucerina; fluorureto de cerio que só se encontra na Suecia.

FLUCTÍCOLA, *adj.* Flucticola; habitante das aguas.

FLUCTÍJINA, *adj.* Fluctigena; nascido nas aguas.

FLUCTÍSONO, NA. *adj. (poet.)* Fluctisonante; diz-se do espaço em que resoam as ondas do mar.

FLUCTUACION, f. Fluctuação; acção e effeito de fluctuar. *Fluctuatio, onis*: — (*fig.*) fluctuação, incerteza, irresolução. *Fluctuatio, hesitatio*: — (*naut.*) fluctuação; movimento das ondas: — (*med.*) fluctuação; movimento de humores.

FLUCTUAMIENTO, m. V. *Fluctuacion*.

FLUCTUAR, n. Fluctuar; boiar um corpo sobre a agua. *Fluctuare*: — (*fig.*) estar em risco de perder-se. *Nutare, periclitari*: — fluctuar, vacillar, duvidar. *Dubitare, in dubio versari*: — (*naut.*) fluctuar; não ter rumo: — V. *Flotar*.

FLUCTUOSIDAD, f. Qualidade do que é fluctuante: — vacillação, perplexidade.

FLUCTUOSO, SA. *adj.* Fluctuoso; que fluctua. *Fluctuosus, a, um*.

FLUCHA. *f. (art.)* V. *Currican.*
FLUECO. *m. V. Fleco.*
FLUELITA. *f. (min.)* V. *Fluato de alumina.*
FLUENCIA. *f.* Fluencia; qualidade do que é fluente.
FLUENTE. *p. a. e adj.* Fluente; que corre. *Fluens, entis.*
FLUEQUECILLO, *to. m. dim. de Flueco.*
FLUIDEZ. *f.* Fluidez; qualidade de fluido. *Fluentia, æ:—* fluencia; facilidade no estylo. *Affluentia, æ:— (phys.)* fluidez; estados de aggregação nos liquidos.
FLUIDIFICABLE. *adj. (phys.)* Fluidificavel; que pôde converter-se em fluido.
FLUIDIFICACION. *f. (phys.)* Fluidificação; redução de um corpo ao estado de fluido.
FLUIDIFICAR. *a.* Fluidificar; converter em fluido. Usa-se tambem como reciproco.
FLUIDO, *da. adj. (fig.)* Fluido, fluente, facil; diz-se do estylo. *Fluens, entis:— (phys.)* fluido; diz-se do corpo dotado de fluidez. *Fluidus, a, um:— eléctrico;* fluido electrico; o que é produzido pela fricção. *Fluidum electricum:— galvánico;* fluido galvanico; o que provém do contacto de dois metaes differentes. *Fluidum galvanicum.*
FLUIMIENTO. *m. V. Flujo.*
FLUIR. *n.* Fluir; correr um liquido. *Fluere.*
FLUIDO. *m.* Fluxo; movimento das cousas liquidas ou subtitis. *Fluxus, us:— de palabras;* fluxo, torrente; abundancia, copia de palavras. *Verborum copia immoderata:— de reir;* fluxo de riso, costume, vontade habitual de rir. *Ad risum proclivitas:— de risa;* fluxo de riso, gargalhada. *Cochinandi prurigo:— de sangue;* fluxo de sangue, hemorrhagia. *Sanguinis fluxus:— de vientre;* fluxo de ventre, diarrhéa. *Alvi fluxus:— del mar ó de las aguas;* fluxo do mar, acção de crescer o mar. *Marris accessus et recessus:— (fig. fam.)* capricho, empenho:— (*chim.*) V. *Fundente.*
FLUMEN. *m. (ant.)* V. *Rio.*
FLUOBORATO. *m. (chim.)* Fluoborato; genero de saes compostos de uma base e de acido fluoborico.

FLUOBÓRICO, *ca. adj. (chim.)* Fluoborico; diz-se de um acido composto de fluor e boro.
FLUOBORURO. *m. (chim.)* Fluoborureto; combinação de um fluorureto com um borureto.
FLUOCERINA. *f. (min.)* V. *Fluocerina.*
FLUOR. *m. (chim.)* Fluor; corpo simples, metalloide electro-negativo, pouco conhecido:— fluor; estado liquido dos corpos.
FLUORÁCIDO. *m. (chim.)* Fluoracido; nome dos acidos em cuja composição entra o fluor.
FLUORÍDO, *ca. adj. (chim.)* Fluorico; que contém fluor. *Acido fluorico;* nome de um acido composto de oxygenio e fluor, que combinado com as bases forma os saes chamados fluatos.
FLUORÍDO. *m. (chim.)* Fluorido; combinação do fluor com outros corpos menos electro-negativos que elle, e no qual as relações atomicas são as mesmas que nos acidos.
FLUORÍDICO, *ca. adj. (chim.)* Fluoridico; nome de um acido composto de hydrogenio e de fluor, que combinado com as bases forma os hydro-fluatos ou fluoruretos.
FLUORINA, *FLUORITA.* *f. (min.)* Fluorina e fluorita; spatho-fluor ou fluorureto de calcio.
FLUORÍTICO, *ca. adj. (min.)* Fluoritico; diz-se das rochas em que se encontra o fluor como principio constituinte.
FLUORURO. *m. (min. e chim.)* Fluorureto; nome dos saes que resultam da combinação do fluor com um metal; são solveis, e tratados pelo acido sulphurico fervendo, exhalam vapores de acido fluorhydrico que atacam o vidro:— *de cálcio;* fluorureto de calcio; é o que se conhece com o nome de spatho-fluor:— *de cerio;* fluorureto de cerio. V. *Fluocerina:— de útrio;* fluorureto de ítrio; mineral roxo ou azul pardo, opaco, de fractura desigual ou laminosa, cuja

fôrma primitiva é o cubo; encontra-se em massas crystallinas em alguns pontos da Suecia:— *de plata;* fluorureto de prata; obtem-se tratando o oxydo e o carbonato de prata pelo acido fluorhydrico:— *de plomo;* fluorureto de chumbo; obtem-se precipitando o acetato de chumbo, pelo acido hydrofluorico ou um fluorureto solveil:— *de titano y de hierro;* fluorureto de titan e de ferro; substancia mineral de côr parda escura, brilho igual á das perolas, com alguns reflexos bronzeados ou côr de cobre e cujo pó é côr de chocolate.
FLUO-SILICATO. *m. (chim.)* Fluosilicato; sal que resulta da combinação do acido fluosilicico com uma base.
FLUO-SILÍCICO, *ca. adj. (chim.)* Fluo-silicico; diz-se das substancias compostas de fluor e de silica.
FLUO-TANTALATO. *m. (chim.)* Fluo-tantalato; combinação do fluorureto de tantal com outro qualquer fluorureto.
FLUO-TITANATO. *m. (chim.)* Fluo-titanato; combinação do fluorureto de titan com um fluorureto qualquer.
FLUO-TUNGSTATO. *m. (chim.)* Fluo-tungstato; combinação do fluorureto de tungsteno com outro qualquer fluorureto.
FLUSLERA. *f. (ant.)* V. *Fruslera.*
FLUSTRA. *f. (zool.)* Flustra; genero de polypos bryozoarios, cuja pelle se endurece em grande parte e lhes dá uma apparencia cornea.
FLUSTRELA. *f. (zool.)* Flustrela; genero de infusorios da familia dos bacillarios.
FLUVIAL. *adj.* Fluvial; pertencente aos rios. *Fluvialis, fluvialis.*
FLUVIATIL. *adj.* Fluvial; do rio:— (*bot. e zool.*) fluviatil; nome que se dá ás plantas e animaes que crescem ou vivem nas aguas doces.
FLUVICOLA. *f. (zool.)* Fluvicola ou platirhyneo; genero de aves.
FLUVICOLÍNEAS. *f. pl. (zool.)* Fluvicolíneas; sub-familia de aves da familia das mus-

- cicapideas, cujo typo é o genero fluvicola.
- FLUVIO-MARINO, NA. *adj.* Fluvio-marinho; diz-se das produções mixtas, compostas de sedimentos que as aguas doces correntes trouxeram e depositaram no mar.
- FLUX. *m.* Flux, aflux; cartas do mesmo naipe. *Chartarum ejusdem coloris in ludo affluentia. Hacer flux (fig. fam.);* gastar o que tem. *Bona dissipare.*
- FLUXIBILIDAD. *f. (ant.)* Fluxibilidade; estado do que é fluxível ou fluido.
- FLUXIBLE. *adj. (ant.)* Fluxível, fluido, lubrico.
- FLUXION. *f. (med.)* Fluxão, fluxo de humores em qualquer parte do corpo. *Fluxio, onis: — (ant.) V. Flujo.*
- FLUXIONARIO, RIA. *adj.* Fluxionario; sujeito a fluxões.
- FNÉ. *m.* Fné; especie de navio japonéz.
- FOANG. *m. (comm.)* Foang; pequena moeda de Sião, que vale 50 réis.
- FOBA. *f. (ant.)* Canna do milho.
- FOBELIO. *m. (zool.)* Phobelio (*medo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie.
- FOBERO. *m. (bot.)* Phobero (*espanoso*); genero de plantas da familia das bixaceas: — (*zool.*) phobero; genero de insectos coleopteros pentamericos da familia dos lamellicornes, que comprehende tres especies.
- FORODIPSON. *m. (med.) V. Hidrofobia.*
- Foc. *m. (naut.) V. Foque.*
- FOCA. *f. (zool.)* Phoca; genero de mamíferos carnívoros, da classe dos amphibios.
- FOCÁCEO, CEA. *adj. (zool.)* Phocaceo; pertencente ao semelhante á phoca: — *m. pl.* phocaceos; familia de mamíferos, cujo typo é o genero phoca.
- FOCENATO. *m. (chim.)* Phocenato; genero de saes, produzidos pela combinação do acido phocénico com as bases salificaveis.
- FOCÉNICO, CA. *adj. (chim.)* Phocénico; qualificação de um

- acido que existe na gordura da gallinha commum e no azeite da baleia.
- FOCENINA. *f. (chim.)* Phocénina; principio immediato gordurento, descoberto no azeite do golphinho commum; é uma substancia fluida, um tanto aromatica e muito solúvel no alcool fervendo.
- FOCENSE. *adj.* Phocense; natural de Phocia: — *s. pl.* phocenses; descendentes dos gregos que se estabeleceram na Asia menor e povoaram a Phocida.
- FÓCIL. *m. (anat.)* Focile; nome dado por alguns anatomicos ao osso do antebraço e ao da perna.
- FOCILADOR. *m. (ant.) V. Refocilador.*
- FOCINO. *m.* Vara para guiar o elephante. *Pertica ferro armata, qua elephantis rector eum agit et regit.*
- Foco. *m. (fig.)* Foco, centro, séde principal: — (*phys.*) foco; ponto em que se reúnem, por reflexão ou refração, os raios luminosos ou caloríferos. *Focus, punctum in quo radii lucis coeunt: — (astron.)* foco; qualquer dos dois pontos que serviram de centro para descrever a ellipse e que se acham no seu eixo maior: — (*math.*) foco; ponto da parabola, ellipse ou hyperbole onde concorrem os raios que, mediante certa lei, se reflectem de todas as partes d'estas curvas. *Centrum, i: — (med.)* foco; ponto ou séde principal d'uma enfermidade purulenta: — foco, ponto onde se concentra ou se forma o pus d'um abcesso: — (*mil.*) *V. Fogon: — (chim.)* foco; parte do forninho onde se colloca o combustivel.
- FOCOMELIA. *f. (physiol.)* Phocomelia; inserção immediata dos pés ou das mãos no tronco como tem as phocas.
- FOCOMELIANO, NA. *adj. (physiol.)* Phocomeliano; qualificação dos monstros por phocomelia.
- FOCOMÉLICO, CA. *adj. (physiol.)* Phocomelico; pertencente á phocomelia.
- FOCÓMELO. *m. (physiol.)* Pho-

- comelo; monstro cujas mãos ou pés se inserem immediatamente no tronco.
- FOBOLI. *adj. (ant.) V. Entremetido.*
- FOENA. *f. (naut.)* Fisca; instrumento de ferro para apañhar peixes; tem fórmula de tridente.
- FOFA. *f.* Foffa; dança portugueza muito lasciva.
- FOFO, FA. *adj.* Fofa, brando, molle. *Turgidus, spongiosus.*
- FOFOQUE. *m. (naut.)* Certa vela triangular que se costuma usar. É uma vela de estai.
- FOGAJE. *m.* Fogal; antigo direito senhorial que pagava cada fogo ou familia. *Vectigal focarium, vectigal pro focis: — (p. Cub.)* fogagem; erupção cutanea.
- FOGAR. *m. (ant.) V. Hogar: — V. Hoguera.*
- FOGARADA. *f. V. Llamarada.*
- FOGARIL. *m.* Fogos para signal. *Incensi fascies quibus in bello signa dantur.*
- FOGATA. *f. (mil.)* Fogo que levanta chamma: — forninho para defeza das brechas. *Parva cavitas, pulvere pyrio onusta, cujus explosione superiora corruunt.*
- Fogo. *m. (ant.) V. Fuego.*
- Fogon. *m.* Fogão; logar onde se faz lume para cozinhar. *Focus, us: —* fogão, ouvido de arma de fogo. *Tormenti bellici foculus: —* fogão; cozinha do navio. *Navis focus.*
- FOGONADURA. *f. (naut.)* Carlingadura; todos os buracos onde encaixam os mastros. *Foramen in navigii tabulato malis firmandis.*
- FOGONAZO. *m.* Incendio da polvora no fogão das armas de fogo. *Flamma in tormenti foculo.*
- FOGOSIDAD. *f.* Fogosidade, ardor, impeto. *Impetus, ardor.*
- FOGOSÍSIMO, MA. *adj. sup. de Fogofo.* Fogosissimo; muito fogoso. *Æstuosissimus, ardentissimus.*
- Fogoso, SA. *adj. (ant.)* Fogoso, ardente, abrasador: — (*fig.*) fogoso, violento, colerico. *Æstuosus, ardens, igneus: — (art.)* fogoso; diz-se do cavallo muito fino e inquieto.

FOGOTE. *m.* Feixe de lenha miúda. *Fascis virgultorum.*
FOGUEACION. *f.* Arrolamento por fogos ou famílias. *Focorum familiarium recensio.*
FOGUEAR. *a. (mil.)* Acostumar os soldados e os cavallos ao fogo da polvora. *Homines, aut equos bello et igni assuefacere:* — limpar uma arma fazendo fogo com pouca polvora. *Tormentum ope ignis mundare.*
FOGUERA. *f. (ant.)* V. *Hoguera*: — (*prov.*) V. *Fumazo*: — (*ant.*) V. *Hogar.*
FOGUERO. *RA. adj. (ant.)* Que pertence á chamma da fogueira: — *m. (ant.)* fogareiro ou braseiro.
FOGUEZUELO. *m. (ant.)* *dim.* de *Fuego*. Foguinho, fogosinho; pequeno fogo.
FODA. *f. (ant.)* V. *Huida.*
FOLIA. *f. (ant.)* V. *Locura.*
FOIR. *n. (ant.)* V. *Huir.*
FOISMO. *m.* Foismo; adoração do deus Fó.
FOISO. *SA. adj. (ant.)* V. *Hondo.*
FOJA. *f. (for.)* Folha de papel. V. *Foja*: — (*ant.*) folha das arvôres: — (*zool.*) especie de adem negra. V. *Coraza.*
FOJALDRE. *m. (ant.)* V. *Hojaldre.*
FOJIR. *a. (ant.)* V. *Huir.*
FOJUELA. *f.* V. *Hojuela.*
FOK. *m. (naut.)* V. *Foque.*
FOL. *adj. (ant.)* Louco, desassinado; — presumpçoso, nesício.
FOLA. *f. (ant.)* V. *Muchedumbre*. *En fola (adv. ant.)*; desordenadamente; dizia-se da maneira de combater nos torneios.
FOLADARIO, RIA. *adj. (zool.)* Pholadario; parecido com o pholado: — *m. pl.* pholadarios; familia de conchas bivalves, cujo typo é o genero pholado.
FOLADO. *m. (zool.)* Pholado; genero de molluscos, typo da familia dos pholadarios, cuja concha, de figura oval, tem duas peças calcareas supplementares nos vertices.
FOLADOMIA. *f. (zool.)* Pholadomya; genero de molluscos conchiferos dimyarios, da familia dos solanaceos.
FOLBES. *m.* Folbes; especie de rede de que se servem na

India occidental para pescar tartarugas.
FOLE. *m. (p. Gal.)* Folle da gaita de folles. *Uterculus, folliculus.*
FOLEO. *m. (zool.)* Pholeus; genero de arachnides pulmonares, da familia das aranhas, cujas especies têm oito olhos igualmente dispostos, o cephalothorax plano e as pernas compridas e finas.
FOLEOSÁNTEO, TEA. *adj. (bot.)* Phloesanteo; diz-se das plantas cujas flores estão contidas em um receptaculo, quasi fechado por todos os lados.
FOLERITA. *f. (min.)* Pholerita; substancia branca infusivel e insolavel nos acidos, que se acha em fórma de rochas crystallisadas ou laminas delgadas, nas fendas dos mineraes de ferro no terreno de hulha, e consta de silica, alumina e agua.
FOLGA. *f. (ant.)* Folga, passatempo, diversão.
FOLGADAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Holgadamente.*
FOLGADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Holgado.*
FOLGAMENTO. *m. (ant.)* V. *Huelga.*
FOLGANZA. *f. (ant.)* Folgança, repouso, tranquillidade: — (*fig. ant.*) folgança, recreação, gozo.
FOLGAR. *n. (ant.)* V. *Holgar*: — ter copula carnal.
FOLGAZANO, NA. *adj. (ant.)* V. *Holgazan.*
FOLGO. *m.* Regalo forrado de pelles para abrigar os pés. *Sacculus pelliceus confvendis pedibus.*
FOLGUIN. *adj. (ant.)* Tratante, traidor. V. *Picaro.*
FOLGURA. *f. (ant.)* V. *Holgura.*
FOLIA. *f. (ant.)* V. *Locura*: — *pl.* folia; especie de dança alegre. *Lusitanæ choreæ genus:* — passo de dança com castanholas. *Lyricus tonus saltationis hispanæ generi aptus.*
FOLIACEO, CEA. *adj.* Foliaceo; que tem folhas: — (*bot. e zool.*) foliaceo; dá-se este nome aos órgãos que têm a natureza e consistencia das folhas.

FOLIACION. *f.* V. *Foliatura.*
FOLIAGUDO, DA. *adj. (bot.)* Foliagudo; de folhas agudas.
FOLIAR. *a.* Numerar as folhas dos livros, etc. *Librorum folia numeris notare:* — *adj. (bot.)* foliar; diz-se dos órgãos das folhas.
FOLIATO. *m.* Foliato; perfume que usavam os antigos, tirado das folhas de certas plantas aromaticas.
FOLIATURA. *f.* Acção e effeito de numerar as folhas dos livros. *Foliorum numeratio.*
FOLICODO. *m. (zool.)* Pholico-des (*concluido*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de seis especies.
FOLÍCULA. *f.* V. *Hojuela.*
FOLICULAR. *adj. (anat.)* Follicular; concernente ou relativo aos folliculos.
FOLICULARIO, RIA. *adj.* Escrevinhador; diz-se por desprezo dos maus escriptores, que publicam suas criticas em folhetos ou jornaes.
FOLICULITIS. *f. (med.)* Folliculitis; inflamação dos folliculos membranosos.
FOLÍCULO. *m.* Folliculo; involucre das sementes. *Folliculus grani, seminis:* — (*anat.*) folliculo; pequeno corpo membranoso ou vesicular: — folliculo; órgão onde se depositam certas materias segregadas.
FOLICULOSO, SA. *adj. (anat.)* Folliculoso; relativo ou pertencente aos folliculos, que participa da natureza dos folliculos. *Enteritis folliculosa (med.)*; enteritis folliculosa; febre typhoide, que tem sua sede nas glandulas mucosas dos intestinos delgados.
FOLIDIA. *f. (bot.)* Pholidia (*concha*); genero de plantas da familia das myoporineas.
FOLIDOTA. *f. (bot.)* Pholidota (*escamosa*); genero de plantas da familia das orchideas, cuja unica especie conhecida é a pholidota imbrincada, assim chamada pela fórma da espiga, cujas hastas cobrem a flor antes de abrir.
FOLIDOTO. *m. (zool.)* Pholidoto-

to; género de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composto de cinco especies oriundo do Brazil.

FOLIFORME. *adj. (bot.)* Foliforme; que tem fôrma de folha ou que se lhe assimilha.

FOLIJONES. *m. pl.* Antiga dança castelhana. *Tripudii genus.*

FOLIO. *m.* Folha de livro. *Folium, charta:* — (*bot.*) herva mercurial. *Mercurialis tomentosa:* — *indico;* folha da canelleira. *Folia ex lauro cinnamomo.* *Al primer folio* (*loc. adv.*); á primeira vista. *Primo aspectu.* *De á folio* (*loc. adv.*); enorme, muito grande. *Ingens, justo grandior.*

FOLIÓFAGO. *GA. adj. (zool.)* Foliofago; que se alimenta de folhas: — *m. pl.* foliofagos; familia de mamíferos marsupiaes, da tribu dos scarabideos, que comprehende os que se alimentam de substancias vegetaes.

FOLIOM. *m. (math.)* Folioim; curva de terceira ordem, que tem uma parte semelhante a uma folha.

FOLIPARÔ. *BA. adj. (bot.)* Foliparo; que só produz folhas e nunca fructo.

FÓLIPO. *m. (zool.)* Pholis; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos gobioides, composto de quatro especies.

FOLON. *NA. adj. (ant.)* Fanfarrão, impostor.

FOLLA. *f.* Torneio em confusão. *Equestre certamen confusus et concitatis motibus actum:* — *miscellanea,* mistura de cousas. *Miscellanea:* — *miscellanea theatral.* *Miscellanea scenica:* — (*ant.*) tropel, gente em confusão: — (*fam.*) espada.

FOLLADA. *f.* Folhado; empada de massa folhada. *Artocreas cavum foliatumque.*

FOLLADOS. *m. pl. (ant.)* Calções largos á maneira de folles.

FOLLAGE. *m.* Folhagem; todas as folhas de uma arvore. *Foliorum copia, ubertas:* — (*fig.*) superfluidade, mau gosto nos adornos e nos dis-

cursos. *Inanis et vanus ornatus:* — folhagem; adorno imitando folhas. *Ornatus ex floribus.*

FOLLAR. *a.* Soprar com os folles. *V. Afollar:* — fingir folhagem. *Foliaturam fingere:* — (*ant.*) *V. Hollar:* — (*ant.*) talar, destruir: — *r.* dar bufas; expellir sem ruído o ar do intestino recto. *Sine crepitu pedere.* *El arriero de arganda, él se lo fuella y él se lo masca, y él se lo lleva a vender a la plaza* (*rif.*); faz tudo sem ajuda dos vizinhos.

FOLLERO. *m.* Folleiro; o que faz ou vende folles. *Folium artifex vel venditor.*

FOLLETA. *f. (ant.)* Medida de vinho que corresponde ao quartilho.

FOLLETERO. *m. V. Follero.*

FOLLETIN. *m.* Folhetim; parte do periodico em que se inserem os artigos sobre litteratura, etc.

FOLLETINISTA. *m.* Folhetinista; o que escreve folhetins.

FOLLETISTA. *m.* Escripitor de folhetos.

FOLLETO. *m. (ant.)* Folheto; manuscrito que continha as noticias do dia. *Schedula novitatum, rumorum nuntia:* — folheto; livrinho de poucas folhas. *Scriptum leve, despicabile.*

FOLLÍA. *f. (ant.) V. Locura:* — *V. Necesdad:* — *V. Aturdimiento:* — desvario, presumpção.

FOLLON. *NA. adj.* Frouxo, preguiçoso, negligente. *Iners, segnus:* — *m.* velhaco; homem de mau proceder. *Vilis, nequam:* — foguete que não faz estrondo. *Pyrobolus sine crepitu displosus:* — rebento, renovo de arvore. *Surculus, propago:* — bufa; ventosidade sem ruído. *Pediti emissio sine crepitu.*

FOLLONERIA. *f. (ant.)* Villania; ruindade no modo de proceder.

FOLLONIA. *f. (ant.)* Vaidade, presumpção.

FOLLOSAS. *f. pl. (germ.)* Calças.

FOLLUZ. *f. V. Foluz.*

FOMA. *f. (bot.)* Phoma (*inchação*); genero de cogumelos,

cujas especies crescem nas folhas e ramos das plantas; formando pequenos tuberculos.

FOMALHAULT. *m. (astron.)* Fomalhaut; estrella de primeira grandeza, que está na constellação de Aquario.

FOMENTACION. *f.* Fomentação; acção e effeito de fomentar: — (*ant.*) *V. Frotacion.*

FOMENTADOR. *RA. s.* Fomentador; aquelle que fomenta. *Fovens, tis.*

FOMENTAR. *a.* Fomentar; animar, excitar, dar calor para vivificar ou dar vigor. *Fovere:* — (*fig.*) fomentar, excitar, promover, dar impulso. *Fovere, excitare:* — (*med.*) fomentar; suavisar, fortificar com um medicamento liquido qualquer parte enferma.

FOMENTO. *m.* Fomento, calor, abrigo, reparo. *Fomentum, auxilium:* — fomento; alimento com que se cria ou entretém alguma cousa. *Fomentum, pabulum:* — (*fig.*) fomento, auxilio, protecção. *Auxilium, protectio:* — (*med.*) fomento; substancia que desenvolve ou conservá o calor em uma parte.

FOMES. *m. (ant.)* Fomes; o que excita, anima ou dá ardor. *Fomes, itis.*

FÓMITE. *m. (ant.)* Fomite. *V. Fomes.*

FONACION. *f. (physiol.)* Phonação; conjuncto de phenomenos que concorrem no homem e nos animaes, pela producção da voz e da palavra.

FONAS. *f. pl. (ant.) V. Cuchillos.*

FONASPISTA. *adj. (zool.)* Phonaspista; diz-se de uma serpente que tem veneno: — *m. pl.* phonaspistas; grupo de reptis ophydios aspistas, que comprehende os que têm todos os dentes venenosos na mandibula superior.

FONDA. *f.* Hospedaria, casa de pasto. *Diversorium, ii:* — (*ant.*) *V. Honda:* — (*naut. ant.*) *V. Sonda.* *Estar a la fonda* (*fr.*); estar fundeado.

FONDABLE. *adj.* Que se póde sondar. *Bolide seu perpendiculo nautico mensurabilis.*

FONDACA. *f. (ant.)* V. Almacen.
FONDADO, DA. *adj.* Com fundo seguro; diz-se das pipas e barris. *Fulcitus, a, um.*

FONDEATEIRO. *m.* Ancoradouro; lugar onde podem ancorar os navios. *Commoda navium statio.*

FONDEAR. *a.* Fundar, sondar, reconhecer o fundo do mar. *Fluminis aut maris fundum explorare:* — revistar um navio para ver se traz contrabando. *Navim lustrare, scrutari:* — tirar cousas do fundo da agua. *Ex fluminis aut maris fundo extrahere:* — (*fig.*) analisar, examinar uma cousa. *Rem penitus scrutari:* — (*naut.*) desarumar a carga do navio para examinar o fundo. *Navis fundum, onere sublato, explorare:* — fundear; dar fundo.

FONDEO. *m.* Acção de desarumar a carga do navio para examinar-lhe o fundo. *Oneris seu saburrae levatio, quò commodius navis introspectiatur:* — revista de um navio. *Navis perustratio à vectigalium ministris facienda:* — V. Buceo.

FONDERO. *m. (ant.)* V. Hondero.

FONDERSE. *r. (ant.)* Afundirse, ir a pique.

FONDEZA. *f. (ant.)* Fundura. V. Profundidad.

FONDILLON. *m.* Resto de vinho que fica no fundo da pipa ou tonel. *Cupe vinariae fundus:* — vinho velho de Alicante.

FONDIR. *a. (ant.)* Fundir, arruinar, dissipar: — *r. (ant.)* V. Hundirse.

FONDISTA. *s.* Hospedeiro; dono de uma hospedaria. *Caupo, hospes.*

FONDO, DA. *adj. (ant.)* Fundo profundo: — V. Hondo: — *m.* fundo; parte inferior de uma cousa. *Fundus, us:* — fundo; panno em que estão assentes labores ou bordados. *Tela superficies:* — veludo lavrado. *Textum sericum villosum elaboratius:* — fundo; o principal, a substancia de uma cousa. *Rei summa, medulla, nucleus:* — fundo; cabedal de alguma cousa. *Copia, abundan-*

tia: — (*mil.*) fundo; espaço em que se formam as fileiras. *Phalangis pars intima:* — fundo, grossura de um diamante. *Adamantis crassities:* — fundo, bens, riqueza. *Fundus, bona:* — muerto, perdido ó vitalicio; renda vitalicia. *Pecuniae summa unde fœnus ad vitæ tempus provenit.* A fundo (*loc. adv.*); a fundo, inteira, perfeitamente. *Funditus, penitus, omnino.* Dar fundo; dar fundo, ancorar o navio. *Anchoras in profundum jactas navim alligare.* Echar a fundo; metter no fundo um navio. *Submergere. Irse a fundo;* ir ao fundo, afundirse o navio. *In profundum ruere, mergi.*

FONDON. *m. (ant.)* Fundo, fundura, profundeza: — V. Fondillon: — bordado raso. *Tela sericea pars ima, planior.* De fondon (*loc. adv. ant.*); desde os alicerces. *En fondon* (*loc. adv. ant.*); no fundo: — (*naut. ant.*) V. Fondo.

FONDONERO, RA. *adj. (ant.)* V. Hondonero.

FONDOSO, SA. *adj. (ant.)* V. Hondo.

FONDUELO. *m.* Fonduelo; moeda do Egypto que vale 146 medins ou 13325 réis.

FÓNDULO. *m. (zool.)* Fondulo; genero de peixes malacopterygios abdominaes, da familia dos cyprinidos, composto de tres especies.

FONDURA. *f. (ant.)* V. Hondura.

FONUELO. *m. (zool.)* Phonemo; genero de conchas univalves, extrahido das nautilus, cujo typo é o phonemo cortante.

FONEO. *m. (zool.)* Phoneo (*ruidoso*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos, composto de uma só especie, oriunda do Brazil.

FONÉTICO, CA. *adj.* V. Fónico: — *ideográfico* (*archeol.*); phonetico ideographico; diz-se de um systema de escripta, composto de signaes que exprimem sempre sons, e que alem d'isso são emblematicos e fazem allusão frequentemente ao fim ou

objecto da phrase: — *simbólico*; phonetico symbolico; diz-se dos hieroglyphicos compostos de caracteres phoneticos e symbolicos, que se empregam juntos ou alternadamente. *Esckitura fonética* (*philos.*); escripta phonetica; escripta cujos elementos ou caracteres representam sons.

FONETISMO. *m.* Phonetismo; representação de um som.

FÓNICA. *f.* Phonica; arte de combinar os sons segundo as leis da acustica.

FÓNICO, CA. *adj.* Phonico; concenente ou relativo ao som: — (*phys.*) phonico; diz-se do lugar onde se produz o som. *Bóveda fónica;* abobada phonica; abobada construida ellipticamente, de modo que o echo repita n'ella o som. *Centros ó focos fónicos;* centros ou focos phonicos; pontos da abobada em que se colloca o que emite o som e que o escuta.

FONIGAMA. *f. (zool.)* Phonygama; genero de aves da ordem dos passaros.

FONIL. *m. (naut.)* Funil de madeira para vasar liquidos.

FONJE. *adj. (ant.)* Brando, molle, esponjoso. *Mollis, spongius:* — (*bot.*) V. Hongo.

FONJÍCOLA. *adj. (zool.)* V. Funjicola.

FONJIFORME. *adj. (hist. nat.)* V. Funjiforme.

FONJINA. *f. (chím.)* V. Funjina.

FONJÍPORO. *m. (min.)* V. Funjiporo.

FONOCÁMPICA. *f.* Phonocamptica; parte da physica analytica que trata da reflexão do som.

FONOCÁMPICO, CA. *adj. (phys.)* Phonocamptico; relativo ou pertencente á reflexão do som. *Centros fonocámpicos ó focos fonocámpicos;* centros phonocampticos ou focos phonocampticos; pontos em que se reuñem os sons reflectos.

FONOGRÁFIA. *f. (philol.)* Phonographia; pintura ou representação dos sons por meio de signaes.

FONOGRÁFICO, CA. *adj. (philol.)* Phonographico; pertencente á phonographia.

FONOLITA. *f. (geol.)* Phonolite; rocha pertencente ao terreno de trachita, de côr esverdinhada ou denegrida, que se altera ao ar tornando-se esbranquiçada.

FONOLOGIA. *f.* Phonologia; tratado ácerca dos sons.

FONOLÓGICO, *ca. adj.* Phonológico; concernente ou relativo á phonologia.

FONOMETRIA. *f.* Phonometria; arte de medir e regular os sons.

FONOMÉTRICAMENTE. *adv. (phys.)* Phonometricamente; de um modo phonometrico, conforme as leis da phonometria.

FONOMÉTRICO, *ca. adj.* Phonometrico; concernente ou relativo á phonometria.

FONÓMETRO. *m. (phys.)* Phonometro; instrumento que serve para medir a intensidade do som ou da voz.

FONSADERA. *f. (ant.)* Serviço pessoal na guerra: — tributo que se pagava para sustentar a guerra. *Tributi genus.*

FONSADO. *m. (ant.)* V. *Fonsadera*: — excavação de um fosso. *Fossæ excavatio*: — (*ant.*) exercito, hoste.

FONSARIO. *m. (ant.)* Circumvalação de uma praça.

FONTA. *f. (ant.)* Vergonha, affronta.

FONTAÍNA. *f. (ant.)* V. *Fuente*.

FONTAL. *adj. (ant.)* Fontal; que tem a qualidade de fonte: — (*ant.*) primeiro, principal.

FONTANA. *f. (poet.)* V. *Fuente*.

FONTANAL. *adj.* Fontanal; que pertence á fonte. *Fontanus, a, um*: — *m. V. Fontanar*: — sitio abundante em fontes ou mananciaes. *Fontibus scaturiens.*

FONTANAR. *m. V. Manantial.*

FONTANCHE. *m. (ant.)* Fontange; enfeite de fitas, que traziam as mulheres sobre a testa.

FONTANELA. *f. (anat.)* Fontanella; cada um dos espaços membranosos que apresenta o craneo antes da sua completa ossificação: — (*cir.*) fontanella; instrumento de que usam os cirurgiões para abrir fontes. *Instrumentum chirurgicum fontibus in corpore aperiendis, quibus hu-*

mor fluat: — fonte; pequena ulcera artificial aberta em qualquer parte do corpo.

FONTANERÍA. *f.* Arte de encanar e conduzir a agua para as fontes. *Aquæ ducendæ ars*: — conjuncto de encanamentos de aguas. *Aqueductum copia, multitudo.*

FONTANERO. *m.* Encanador da agua dos chafarizes e fontes. *Aquilex, aqueductum opifex, aquarum indagator.*

FONTANESIA. *f. (bot.)* Fontanesia; genero de plantas oleaceas fraxineas.

FONTANIL. *adj. V. Fontanal.*

FONTANO, NA. *adj. (ant.)* Fontano; que pertence á fonte. *Fontanus, a, um.*

FONTANOSO, SA. *adj.* Que tem muitas fontes ou nascentes.

FONTE. *f. (ant.)* V. *Fuente*.

FONTEICA. *f. (ant.)* *dim. de Fuente.* Fontesinha; pequena fonte.

FONTEZUELA. *f. dim. de Fuente.* Fontainha, fontesinha.

FONTICOLA. *adj.* Fonticola; que habita nas fontes ou perto d'ellas.

FONTÍCULO. *m. (med.)* Fonte, fonticulo; ulcerasinha redonda que se pratica com certas substancias causticas ou com instrumento cortante em varios pontos do corpo, mas principalmente na parte superior do braço ou na perna, e na qual se colloca uma conta de raiz de lirio ou bolinha de cera, com o fim de estabelecer no ponto em que se abre o fonticulo uma irritação permanente, que impeça que uma irritação mais perigosa se fixe em um órgão importante.

FONTIJEÑA. *f. (bot.)* Fontijena; que cresce nos aqueductos ou encanamentos.

FONTAL. *adj. (bot. e zool.)* Fontinal; nome dado aos vegetaes e animaes que se encontram ou vivem nas fontes e em suas margens. *Formaciones fontinales*; formações fontinaes; as que têm origem nas nascentes thermaes ou frias, ao depositarem as materias que contêm em dissolução.

FONTALIA. *f. (bot.)* Fontalia; genero de musgos da

familia das bryaceas, composto de cinco especies que crescem nas aguas correntes do hemispherio boreal.

FONTALÓIDEO, *DEA. adj. (bot.)*

Fontinaloideo; parecido com a fontinalia: — *f. pl.* fontinaloideas; familia de musgos cujo typo é a fontinalia.

FOO. *m. (ant.)* V. *Hoyo*.

FOQUE. *m. (naut.)* Bujarrona; véla de tres pontas que se põe quando o vento é fraco. *Velumtriangulare quo transversim ad proram acto nautæ obliquos ventos capiunt.*

FOQUEA. *f. (bot.)* Fockea; genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie.

FOR (A). *loc. adv. (ant.)* A for, segundo o costume.

FORA. *adv. (ant.)* V. *Fuera*: — *f. (zool.)* phora; genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos athericeros, composto de vinte e quatro especies.

FORACANTA. *f. (zool.)* Phoracantha (*que tem espinhos*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, composto de umas vinte especies.

FORADADO, *DA. adj. (ant.)* V. *Horadado*.

FORADADOR. *m. (ant.)* Furador; instrumento com que se fura.

FORADAR. *a. (ant.)* V. *Horadar*. Usava-se tambem como reciproco.

FORADO, *DA. adj. (ant.)* V. *Horadado*: — *m. (ant.)* V. *Agujero*.

FORAIDA. *f. (ant.)* V. *Hondonada, Hoyada*.

FORAJIDO, *DA. adj.* Foragido, homisiado, fugitivo. *Grasator, prædo*.

FORAL. *adj. (for.)* Forense; que pertence ao fôro. *Forensis, se*: — *m. (p. Gal.)* terra foreira; dada em fôro ou emphyteuse. *Fundus ita possessus, ut ejus dominium directè ad alium pertineat.*

FORALMENTE. *adv. m.* Conforme o fôro. *Jure, pacto et lege servatis.*

FORAMBRE, **FORAMBRERA.** *f. (ant.)* V. *Agujero*.

FORÁMEN. *m.* Olho; buraco da

pedra do moinho. *Foramen, inis*:—(ant.) *V. Agujero*.

FORAMINÍFEROS. *m. pl. (zool.)* Foraminíferos; classe de animais microscópicos considerada como intermedia entre os echinodermes e os polipos.

FORANDO, DA. *adj. (ant.) V. Desterrado*.

FORÁNEO, NEA. *adj.* Forasteiro, estrangeiro. *Exter, exterus*.

FORANO, NA. *adj. (ant.) V. Foráneo*:—rustico, estúpido:—exterior, externo, de fóra:—(germ.) forasteiro.

FORANTO. *m. (bot.)* Phorantho; dilatação do pedunculo que sustém as flores nas synanthérées; é mais conhecido com o nome de receptaculo.

FORAÑO, ÑA. *adj. (ant.) V. Esterior*.

FORÁS. *adv. (ant.)* Fóra de:—ende (loc. *adv. ant.*); excepto, salvo.

FORÁSPIDE. *m. (zool.)* Phoraspido; género de insectos orthopteros da familia dos blattianos que comprehende umas quinze especies.

FORASTERAMENTE. *adv.* Forasteiramente; como forasteiro:—(ant.) *V. Esteriormente*.

FORASTERIA. *f.* Qualidade do forasteiro.

FORASTERO, RA. *adj.* Forasteiro, estrangeiro, estranho, de fóra do paiz. *Alienigena, exterus*:—*m.* forasteiro, estrangeiro; pessoa que vem de fóra do paiz. *Advena, extraneus*.

FORBANTE. *m. V. Pirata*.

FORBIEINA. *f. (zool.) V. Lepisma*

FORCA. *f. (ant.) V. Horca*:—*V. Horquilla*.

FORCADO. *m. (ant.)* Tromba do elephante.

FORCAZ. *m. (ant. naut.) V. Horquilla*.

FORCEJAR. *a. (ant.) V. Forzejar*.

FORCEJO. *m. V. Forzejo*.

FORCEJON. *m. V. Forzejon*.

FORCEJUDO, DA. *adj. V. Forzejudo*. *Robustus, fortis*.

FORCEPS. *m. (med.)* Forceps; instrumento cirurgico que se emprega nos partos laboriosos para agarrar a cabeça do feto, e tira-lo da madre sem comprimi-lo muito para que saia vivo:—

forceps; nome generico de todas as especies de pinças, tesouras, tenazes e outros instrumentos cirurgicos que servem para agarrar e extrahir os corpos estranhos.

FORCIA. *f. (ant.) V. Fuerza*. *Facer forcia (fr. ant.)*; fazer força, forçar, obrigar por força.

FORCIADOR. *m. (ant.) V. Forzador*.

FORCIAR. *a. (ant.) V. Forzár*.

FORCINA. *f. (ant.)* Especie de garfo de tres dentes.

FORCINIA. *f. (zool.)* Phorcynia; género de aculephos da familia das medusas, cujas especies são imperfeitamente conhecidas.

FORCÍPULOS. *f. pl. (zool.)* Forcípulos; familia de arachnides caracterisada em suas especies por seu cósselete torcido, mandibulas fortes, compridas e cylindricas, e o labio comprido e quadrado.

FORCIR. *a. (ant.)* Fortalecer, reforçar.

FORCIS, FORCÔ. *m. (zool.)* Phorcis ou phorco; género de crustaceos da familia dos hyperineos.

FORCHINA. *f. (ant.) V. Tenedor*:—forquilha de ferro. *Peritica ferrea furcillata*.

FORELIA. *f. (zool.)* Forelia; género de insectos dípteros da familia das aciphíeras, composto de tres especies.

FORENSE. *adj.* Forense; pertencente ao fóro. *Forensis, se*:—(ant.) publico, manifesto:—(ant.) *V. Forastero*.

FORERO, RA. *adj.* Foreiro; conforme o fóro. *Ex instituto, ex lege*:—(ant.) experiente; pratico, versado no fóro:—*V. Pebrero*:—foreiro; cobrador dos fóros. *Moneda forera. V. Moneda. Carta forera (jur.) V. Carta*.

FORESTIERA. *f. (bot.)* Forestiera; género de plantas da familia das antidesmeas, cujas especies são arbustos.

FORPECHO. *m. (ant.) V. Malhecho*.

FORPECHOSO, SA. *adj. (ant.)* Malfeitor, delinquente.

FORFEX. *m. (med.)* Forfex; instrumento cirurgico á maneira de pinças ou tesouras.

FORFICARIA. *f. (bot.)* Forficaria; género de plantas da familia das orchideas, cuja unica especie é herbacea.

FORFÍCULA. *f. (zool.)* Forficula; género de insectos orthopteros, cujas antenas são compostas de quatorze articulações.

FORFICULARIOS, FORFICULIOS. *m. pl. (zool.)* Forficularios ou forficulios; tribu de insectos orthopteros, caracterisados por seus tarsos de três articulações, e abdomen terminado por dois appendices curvos e em fórma de unha.

FÓRFOLAS. *f. pl. (ant.)* Caspa grossa que se cria na cabeça.

FORÍNSECO, CA. *adj. (ant.)* Externo, exterior; que está da parte de fóra.

FORISTA. *m. (ant.)* Versado no estudo dos fóros.

FORJA. *f. (art.) V. Fragua*:—forjadura; acção e effeito de forjar. *Figuratio, onis*:—argamassa com que se unem as pedras. *Calcis et arena cum aqua mistura et compactio*.

FORJABLE. *adj.* Forjavel; o que se pôde forjar.

FORJADOR, RA. *s.* Forjador; aquelle que forja. *Figurator, oris*.

FORJADURA. *f. V. Forja*, na segunda accepção.

FORJAR. *a.* Forjar; dar a fórma a qualquer metal. *Metalla in aliquam formam contundendo redigere*:—(fig.) forjar, inventar, fingir. *Fingere*:—forjar, fabricar, formar alguma cousa. *Formare, affingere*.

FORJESIA. *f. (bot.)* Forgesia; género de plantas da familia das saxifragaceas.

FORLIPON, NA. *adj. (p. Mex.)* Vão, jactancioso:—(fam. p. Mex.) figurão; grande personagem.

FORMA. *f.* Fóрма; feitto exterior das cousas. *Forma, e*:—*V. Figura*:—fórma, maneira, modo de proceder. *Ratio, modus*:—fórma; molde para fazer qualquer cousa. *Forma, typus*:—fórma, modo, maneira. *Ratio, via, modus*:—fórma, maneira de escrever, talho de

letra. *Forma cuique propria calamo litteras scribendi*: — fôrma, pão, hostia para consagração eucharística. *Bucella panis consecrandi, aut etiam consecrati*: — fórmula; palavras sacramentaes. *Sacramentorum ecclesiae forma*: — letra de fôrma; caracter typographico. *Typus, us*: — silogística; fôrma syllogistica; modo de arguir usando de syllogismos. *Forma syllogistica*. *Dar forma*; dar fôrma, pôr em ordem. *Modum ordinemque rebus adhibere. De forma (loc. adv.)*; de fôrma, de modo, de maneira. *Ita ut, adeo ut. En forma*; em fôrma, com formalidade. *Serid. En debida forma (loc. adv. for.)*; em debida fôrma, segundo a ordem ou direito. *Consuetudine et iure servatis. En toda forma (loc. adv.)*; com todas as formalidades. *Optimè, adamussim*: — (naut.) V. Galibo.

FORMABLE. adj. Que se pôde formar. *Formabilis, le*.

FORMACION. f. Formação; acção e effeito de formar. *Formatio, onis*: — conformação, fôrma, figura: — guaranição de folhas bordadas. *In opere phrygio foliorum extremae partes contorto filo circumvolutae*: — (mil.) formação; formatura de um exercito: — (geol.) formação; grupo ou reunião de rochas analogas.

FORMADOR, RA. s. Formador; o que forma. *Formator, formatrix*.

FORMADURA. f. (ant.) Fôrma, figura, conformação.

FORMAJE. m. (germ.) Queijo: — (ant.) cincho; fôrma para fazer queijos, o mesmo queijo. *Casei forma, caseus ipse*.

FORMAL. adj. Formal; que pertence á fôrma. *Formalis, le*: — formal, grave, serio. *Gravis, severus*: — formal, expresso, preciso. *Expressus, signatus*.

FORMALETE. m. (arch.) V. Medão ponto.

FORMALEZA. f. (naut.) Ancoretta; nome de uma das ancoras do navio.

FORMALIDAD. f. Formalidade,

exactidão, pontualidade. *Reclitudo, diligentia*: — formalidade; modo de executar com precisão um acto publico. *Ritus servandi*: — formalidade, gravidade, seriedade. *Gravitas, severitas*: — pl. formalidades, formulas, clausulas, condições expressas.

FORMALISMO. m. (philos.) Formalismo; systema metaphysico que consiste em negar a existencia da materia, não reconhecendo mais que a fôrma.

FORMALISTA. m. (philos.) Formalista; partidario do formalismo.

FORMALIZAR. a. Formalisar; dar fôrma a alguma cousa. *Perficere, absolvere*: — r. formalisar-se; tomar a serio alguma cousa. *Rem non joco sed serio aut in malam partem accipere*.

FORMALMENTE. adv. m. Formalmente; com formalidade. *Ritibus servatis, rite*: — formal, expressamente. *Serid, expressè*.

FORMANTE. adj. Que forma. *Formans, antis*.

FORMAR. a. Formar; dar fôrma a alguma cousa. *Formare, componere*: — formar, ajuntar, incorporar. *Coacervare, in unum coagmentare*: — (mil.) formar; pôr em ordem. *Instruere*: — n. guardar o bordado. *In opere phrygio foliorum extrema contorto filo cingere*: — formar, idear, inventar: — juicio (fr.); formar juizo, julgar: — queja; resentir-se.

FORMATIVO. adj. Formador; que forma. *Formans, formam, inducens*.

FORMATRIZ. adj. V. Formadora.

FORMEJAR. a. (naut. ant.) Atracar com cabos e amarras: — desembaraçar o navio.

FORMERÓ. m. (arch.) Aresta, rincão; cada um dos arcos lateraes, que formam a diagonal de uma abobada gothica.

FORMIATO. m. (chim.) Formiato; sal produzido pela combinação do acido formico com uma base salificavel.

FORMICA. f. (naut.) Rochedo coberto de agua.

FORMICACION. f. (med.) V. Hormigueo.

FORMICANTE. adj. (med.) Formicante, fraco; diz-se do pulso. *Formicans pulsus*.

FORMICARIOS. m. pl. (zool.) Formicarios; tribu de insectos hymenopteros, que em sua extremidade, alem dos orgãos genitais, tem um agulhão de que se valem como meio de defeza.

FÓRMICO, CA. adj. (med.) Fôrmico; diz-se de um tumor duro, denegrido, parecido com uma verruga, que causa dores analogas ás picadas das formigas: — (chim.) fôrmico; diz-se de uma especie particular de ether que se administra em bebida ou em fôrma de cataplasma nas affecções rheumaticas.

FORMICULAR. adj. Formicular; pertencente ou relativo ás formigas, ou que se parece com ellas.

FORMIDABLE. adj. Formidavel, temivel, assombroso. *Formidabilis, le*: — formidavel, grande, extenso. *Ingens, immanis*.

FORMIDAR. a. (ant.) Temer, receiar.

FORMIDOLOSO, SA. adj. Formidoloso, medroso, timorato. *Formidolosus, a, um*: — formidoloso, espantoso, horrivel. *Formidolosus, horrendus*.

FORMIGOS. m. pl. (ant.) V. Hormigos.

FORMIGUEIRO. m. (ant.) V. Hormigueiro.

FORMILLON. m. (art.) Formilhão; peça de madeira com aro de ferro para dar fôrma ás abas do chapéu.

FORMIO. m. (bot.) Phormium; genero de plantas da familia das asphodelias, cuja especie typica é o phormium testil, vivaz, que forma umas maçarocas largas e chatas, com folhas a modo de leque; de seu centro sae uma haste que chega até á altura de doze pés e se ramifica, carregando-se de flores.

FORMON. m. Fôrmão; instrumento ferreo de que usam os carpinteiros. *Scalprum ferreum*: — instrumento de ferro com que se cortam as

hostias. *Scalprum sphaericum*: — de punta corriente; formação de corte obliquo. *Scalprum cuspidate obliqua*.

FÓRMULA. f. Formula; maneira estabelecida de explicar qualquer cousa. *Formula, norma*: — formula, regra, norma, costume. *Norma, æ*: — formula; expressão, que em linguagem scientifica determina o meio de resolver algumas questões: — (*fam.*) formula; cumprimento do estylo. *Ser todo pura fórmula* (*fr. fam.*); ser tudo uma pura formula, ser tudo apparencia, exterioridade: — (*pharm.*) formula. **V. Receita**: — (*math.*) formula; reunião de termos algebricos que compõem a expressão mais geral do resultado de qualquer calculo: — (*rel.*) formula, formulario, profissão de fé: — *pacifica*; formula pacifica; a que escrevia um bispo, como simples particular.

FORMULABLE. adj. Formulavel; que se póde formular.

FORMULACION. f. Formulação; acção e effeito de formular.

FORMULADOR, RA. s. O que formula.

FORMULAR. a. Formular; pôr em formula: — formular, redigir proposições: — *un escrito, una acta, una sentença* (*jur.*); formular um escripto, uma acta, uma sentença: — (*math.*) formular; reduzir a formula.

FORMULARIO. m. Formulario; livro que contém formulas. *Formularum collectio*: — (*pharm.*) formulario; collecção de formulas ou receitas.

FORMULLA. f. dim. de *Fórmula*. Formulasinha; pequena formula.

FORMULISTA. m. Formulista; observador escrupuloso das formulas: — formulista; pratico em formulas.

FORNACE. f. (zool.) Fornax; genero de insectos coleopteros pentaneros, da familia dos sternoxos, composto de duas especies.

FORNACINO, NA. adj. (ant.) Falso; dizia-se das costellas.

FORNACHIO. m. (ant.) V. *Hornacho, Valle*.

FORNAGADERO, FORNAGADOR, RA. adj. (ant.) V. *Fornicario*.

FORNAGUERO, RA. adj. (ant.) V. *Fornicario*.

FORNALLA. f. (ant.) V. *Horno*.

FORNAR. m. (ant.) V. *Horno*.

FORNAZA. f. (ant.) V. *Hornaza, Hornilla*.

FORNAZO. m. (ant.) V. *Hornazo*.

FORNECER. a. (ant.) Fornecer; prover de tudo quanto é necessario.

FORNECIMENTO. m. (ant.) Fornecimento; acção e effeito de fornecer.

FORNECINO, NA. adj. (ant.) Fornesinho, bastardo; gerado de copula illegitima.

FORNEL. m. V. *Fornelo*.

FORNELO. m. Fogareiro em que se faz o chocolate. *Fornacula, æ*.

FORNICACION. f. Fornicação; copula illicita entre os dois sexos. *Fornicatio, vagus concubitus*.

FORNICADOR, RA. s. Fornicador; o que fornica. *Fornicator, oris*.

FORNICAR. a. Fornicar; commetter fornicação. *Fornicare, scortari*.

FORNICARIO, RIA. adj. Fornicario; que fornica. *Fornicarius, a, um*: — fornecario, fornecedor; que tem o vicio de fornecer. *Fornicarius, a, um*.

FORNICIO. m. (ant.) V. *Fornicacion*. *Tras el vicio viene el fornicio* (*rif.*); a preguiça faz vicio.

FORNICION. f. (ant.) Fornecimento, abastecimento, provisão.

FORNIDÍSSIMO, MA. adj. sup. de *Fornido*. Muito fornido ou fornecido. *Robustissimus, a, um*.

FORNIDO, DA. adj. Fornido, forte, robusto. *Robustus, laceratosus*: — (*ant.*) fornido, revestido, adornado.

FORNIMENTO. m. Fornecimento, provisão: — (*ant.*) arreo, jaez.

FORNIMENTO. m. (ant.) V. *Fornimento*, na primeira accepção.

FORNIR. a. (ant.) Fornir, fornecer, prover: — (*germ.*) reformar.

FORNITURA. f. (art.) Letras que

se fundem para substituir as que faltam. *Typorum supplementum*: — (*mil.*) fornecimento militar. *Apparatus scorteus militi armando*.

FORNO. m. (ant.) V. *Horno*: — *de poya*; forno publico. *Furnus publicus*.

FORO. m. Fôro; logar em que os tribunaes funcionam. *Forum, i*: — palco; logar em que os actores representam. *Platea, forum*: — (*prov.*) fôro; pensão emphyteutica. *Pensio emphyteutica*: — (*ant.*) V. *Fuero*. *Por tal foro* (*loc. adv. ant.*); com tal condição ou pacto.

FOROANÔ. s. (germ.) Cidadão.

FORODESMA. f. (zool.) Phorodesma; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos phalenitos, composto de duas especies.

FORONOMIA. f. (phys.) Phoronomia; parte da physica que trata das leis do equilibrio e do movimento dos corpos, tanto solidos como liquidos.

FORONÓMICO, CA. adj. (phys.) Phoronomico; relativo ou pertencente á phoronomia.

FORQUETA. f. (ant.) V. *Tenedor*: — V. *Horca*.

FORQUILLA. f. (ant.) V. *Hornquilla*.

FORRADO, DA. adj. (fig. fam.) V. *Rico*.

FORRADURA. f. (ant.) V. *Forro*.

FORRAGATEAR. a. (prov.) Escrevinhar; escrever mal.

FORRAJE. m. Forragem; o verde que se dá ás cavalgadas especialmente na primavera. *Equorum pabulum*: — acção e effeito de cortar forragem. *Papulatio, onis*: — (*fam.*) abundancia de bagatellas. *Rerum inutilium congeries*.

FORRAJEADOR. m. Forrageador; soldado que vae buscar forragem. *Pabulator, oris*.

FORRAJEAR. a. Forragear; segar e colher forragem. *Pabulum metere*: — (*mil.*) forragear; saírem os soldados a buscar pasto para os cavallos. *Pabulari*.

FORRAJERO. s. (ant.) V. *Forrajeador*.

FORRAR. a. V. *Aforrar*: — (*naut.*) forrar; pôr forro ao

navio, aos fundos, escovens, etc.

FORRO, RRA. *adj. (ant.)* V. *Horro*: — *m.* forro; panno com que se forra a parte interior de qualquer vestido, etc. *Munimentum interius vesti asutum*: — (*naut.*) forro; tabuado, que guarnece o fundo dos navios. *Navis fultura, fulcimentum*: — (*fig.*) forro; cobertura exterior de qualquer cousa.

FORSTIA. *f. (bot.)* Forsythia; genero de plantas oleaceas fraxineas.

FORSKOLEA. *f. (bot.)* Forskolea; genero de plantas da familia das urticaceas.

FORSTERA. *f. (bot.)* Forestera; genero de plantas da familia das styliideas, cujas especies são arbustivas.

FORSTERITA. *f. (min.)* Forsterita; silicato de magnesia incolor e transparente, que se encontra no Vesuvio.

FORTACHON, NA. *adj. (fam.)* Poderoso, forte, robusto. *Valdè fortis, valdè robustus*.

FORTALADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Fuerte*.

FORTALECEDOR, RA. *s. V.* Fortalezedor.

FORTALECER. *a. V.* Fortalezer. **FORTALECIMENTO**. *m. V.* Fortalezimento.

FORTALESCIMENTO. *m. (ant.)* V. *Fortalezimiento*.

FORTALEZA. *f.* Fortaleza, força, vigor. *Vis, robur*: — fortaleza; uma das quatro virtudes cardeaes. *Fortitudo, inis*: — (*mil.*) fortaleza. V. *Fortificacão*: — fortaleza; defeza natural de um logar. *Loci abrupti et aggressoribus impervi natura*: — (*mil.*) V. *Ciudadela*: — (*fig.*) fortaleza, energia.

FORTALEZEDOR, RA. *s.* Fortalecedor; aquelle que fortalece. *Firmator, ris*.

FORTALEZER. *a.* Fortalecer; dar força e vigor. *Fulcire, firmare*: — (*fig.*) fortalecer; infundir animo, dar valor. *Animos addere, excitare*: — fortalecer, confirmar, corroborar: — (*mil.*) fortalecer, fortificar; guarnecer uma praça, etc. *Munire, vallare*.

FORTALEZIMENTO. *m.* Fortalecimento; acção e effeito de

fortalecer. *Firmitas, tis*: — fortalecimento; o que faz forte algum sitio ou povoação. *Munimen, munimentum*: — (*ant.*) fortaleza, forte.

FORTAR. *a. (ant.)* V. *Hurtar*.

FORTE. *adj. (ant.)* Forte, firme.

FORTEDUMBRE, **FORTEDUME**. *f. (ant.)* Fortidão, força, fortaleza.

FORTEMENTRE. *adv. m. (ant.)* V. *Fuertemente*.

FORTEPIANO. *m.* Fortepiano; instrumento de teclado. *Instrumentum musicum chordis, quæ palmulis quibusdam eburneis pulsantur, instrumentum*.

FORTEZUELO. *m. dim.* de *Fuerte*. Fortesinho: — *adj. dim.* de *Fuerte*; fortesinho; um tanto forte.

FORTIFICACÃO. *f.* Fortificação; acção de fortificar. *Munitio, onis*: — fortificação; obra para defender um logar. *Munimentum, i*: — fortificação; arte de fortificar. *Architectura militaris*: — de campanha; fortificação de campanha; parte da architectura militar que ensina a dispor as obras para defender um campo. *Castrorum munitio*: — permanente; fortificação permanente; a das praças de guerra.

FORTIFICANTE. *p. a. e adj.* Fortificante; que fortifica.

FORTIFICAR. *a.* Fortificar; dar vigor ou força. *Roborare, fulcire*: — (*mil.*) fortificar; construir fortificações. *Munire, vallare*.

FORTIN. *m.* Fortim; forte de campanha. *Castellum, propugnaculum*: — fortim; forte pequeno. *Parvum castellum*.

FORTINILLO. *m. dim.* de *Fortin*. Fortimzinho; pequeno fortim.

FORTI-ROSTRO, RA. *adj. (zool.)* Forti-rostro; diz-se das aves cujo bico é duro e resistente, e por extensão dos animaes de bôca forte ou dura.

FORTÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fuerte*. Fortissimo; muito forte. *Fortissimus, a, um*.

FORTITUD. *f. (ant.)* V. *Fortaleza*.

FORTITURA. *f. (med.)* V. *Histeralxia*: — (*vet.*) pulmoeira; enfermidade que ataca os

cavallos, começando estes a estreitar-se dos ilhaes: — fadiga excessiva de um cavallo, acompanhada de grande calor.

FORTUITAMENTE. *adv. m.* Fortuita, casual, inopinadamente. *Fortè, fortuitè*.

FORTUITO, TA. *adj.* Fortuito, accidental, inopinado. *Fortuitus, a, um*.

FORTUNA. *f.* Fortuna, casualidade, sorte. *Fortuna, sors*: — fortuna, felicidade, boa sorte e ventura. *Prosperitas, felicitas*: — fortuna, tempestade no mar ou na terra. *Procella, tempestas*: — (*ant.*) fortuna, desgraça, adversidade: — de *la mancha*; torta ou pastel de ovos e torresmos. *Ovorum et carnis suilla placenta*: — *te dê Dios, hijo, que el saber poco te basta (rif.)*; ventura te dê Deus, filho, que o saber pouco te basta. *Incassum, invitâ fortunâ, labores*: — *y aceituna â veces mucha y â veces ninguna (rif.)*; a azeitona e a fortuna ás vezes muita e ás vezes nenhuma. *Medium fortuna refregit. Correr fortuna, padecer tormenta a embarcação, estar em risco de perder-se. Fluctibus jactari, tempestate agi. Hacer fortuna; fazer fortuna; adquirir grandes empregos, honras ou bens. Opi-bus aut dignitate crescere. Jugar la fortuna con alguno, o ser alguno juguete de la fortuna; ser juguete da fortuna, ter alternativas na sorte. Inconstantem alicui esse fortunam. Probar fortuna; provar fortuna, tentar fortuna. Fortune se committere. Rodar la fortuna ó soplar la fortuna (fig.); soprar a fortuna, ter prospera fortuna. Secundo vento duci: — mayor (astron.); fortuna maior; nome do planeta Jupiter: — menor; fortuna menor; o planeta Venus.*

FORTUNADO, DA. *adj. (ant.)* Fortunado, afortunado, ditoso.

FORTUNAL. *adj. (ant.)* Perigoso, arriscado.

FORTUNAR. *a. (ant.)* V. *Afortunar*.

FORTUNILLA. *f. dim.* de *Fortuna*.
 Fortunasinha; pequena fortuna.
FORTUNIO. *m. (ant.)* Fortunio, felicidade, dita: — (*ant.*) *V. Infortunio*.
FORTUNISTAS. *m. pl. (rel.)* Fortunaticos; judeus que adoravam a fortuna.
FORTUNO, NA. *adj. (ant.)* Tempestuoso, borrascoso.
FORTUNOSO, SA. *adj. (ant.)* Borrascoso, tempestuoso: — (*ant.*) infeliz, desgraçado.
FORUNCULO. *m. (med.)* *V. Divieso*.
FORZA. *f. (ant.)* *V. Fuerza*.
FORZADAMENTE. *adv.* Forçada-mente; por força. *Violenter, invité*: — (*ant.*) forçosa, necessariamente.
FORZADO, DA. *adj.* Forçado; obrigado por força. *Violenter per vim occupatus*: — (*ant.*) *V. Forzoso*: — *m.* forçado; condemnado ás galés. *Reus remo adstrictus, additus*: — *adv. (ant.)* *V. Forzosamente*: — *adj.* forçado, affectado, fingido. *Pie forzado*; (*poet.*); pé forçado, no verso.
FORZADOR. *m.* Forçador; o que força. *Violator, oris*.
FORZAL. *m.* Espaço que ha entre as duas ordens de dentes do pente. *Tenia lignea pectinis*.
FORZAMENTO. *m. (ant.)* *V. Forzamiento*.
FORZAMIENTO. *m.* Forçamento; acção de forçar. *Vis, is*.
FORZANTE. *p. a. (ant.)* e *adj.* Forçante; que força.
FORZAR. *a.* Forçar; fazer força ou violencia para conseguir algum fim. *Vim facere*: — forçar, entrar, sujeitar e render á força de armas uma praça, castello, etc. *Expugnare*: — forçar; ter copula carnal com uma mulher contra a sua vontade. *Violare, corrumpere*: — forçar; tomar ou occupar por força alguma cousa. *Violenter arripere, occupare*: — (*fig.*) forçar, obrigar, constranger. *Cogere, compellere*: — *r. (ant.)* *V. Esforzarse*: — *a. (naut.)* forçar; largar todo o panno, resistir com elle á força do vento, temporal, etc.: — *la voz (mus.)*; forçar a voz; produzir os sons com esforço.

FORZEJAR. *a. (ant.)* *V. Forzar*: — *n.* forcejar; fazer força. *Niti, conari*: — (*fig.*) forcejar, resistir, fazer opposição. *Obsistere, resistere*.
FORZEJAR. *n. V. Forzejar*.
FORZEJO. *m.* Forcejo; acção de forcejar. *Nisus, conatus*.
FORZEJON. *m.* Esforço violento. *Nisus violentus*.
FORZEJUDO, DA. *adj.* Forçoso, forte, robusto. *Robustus, fortis*.
FORZOSA. *f.* Farçada; lance de dama obrigada no jogo das damas. *Victorie genus in scruporum ludo*: — necessidade que obriga alguém a fazer o que não quer. *Coactio, necessitas. A la forzosa (loc. adv.)*; forçosamente.
FORZOSAMENTE. *adv. m.* Forçosamente; por força. *Necessarium*: — forçosa, violentamente. *Violenter*: — forçosa, necessariamente.
FORZOSO, SA. *adj.* Forçoso, necessario, inevitavel. *Necessarius, inevitabilis*: — forçoso, violento: — (*ant.*) forçoso, forte: — *V. Forzudo*: — violento; contra a rasão e o direito.
FORZUDO, DA. *adj.* Robusto, forte, forçoso. *Robustus, laetertus*.
FOS. *f. (ant.)* *V. Hoz*.
FOSA. *f. (ant.)* *V. Foso*: — *V. Sepultura*: — (*anat.*) fossa; cavidade mais ou menos profunda, com a entrada mais larga que o fundo.
FOSADA. *f. (ant.)* *V. Foso*.
FOSADERA. *f. (ant.)* *V. Fossadera*.
FOSADO. *m. (ant.)* Fossado, foso: — fossado; o todo da fortificação de uma cidade. *Urbis mœnia*: — (*ant.*) fossado; tributo que se pagava ao rei quando ia á guerra.
FOSADURA. *f. (ant.)* *V. Zanja*.
FOSAL. *m. (ant.)* Fossario; cemiterio onde se enterram os mortos: — (*ant.*) cova, sepulchro.
FOSAR. *a.* Fossar; fazer fosso ao redor de alguma cousa. *Fossa sepire, vallare*: — *m. (ant.)* fossario, cemiterio: — *m. (zool.)* fossar; genero de molluscos gasteropodas.
FOSARIO. *m. (ant.)* *V. Osario*.
FOSARIO. *m. (ant.)* *V. Osario*.

FOSATARIA. *f. (ant.)* Fossadeira; tributo que se pagava para fazer e reparar os fossos de um castello.
FOSATERA. *f. (ant.)* *V. Fossadera*.
FOSCA. *f. (p. Mure.)* Bosque ou selva emmaranhada. *Nemus, oris*.
FOSCO, CA. *adj.* *V. Hosco*.
FOSFAENO. *m. (zool.)* Phosphæno (*que dá luz*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos; são apteros, de côr negra, têm os elytrons muito curtos e exhalam uma debil luz phosphorescente pelos ultimos segmentos do abdomen.
FOSFATADO, DA. *adj. (chim.)* Phosphatado; que se acha em estado de phosphato, que se converteu em phosphato, por sua combinação com o acido phosphorico.
FOSFÁTICO, CA. *adj. (chim.)* Phosphatico; diz-se de um acido que resulta da combinação de acido phosphoroso e de acido phosphorico, ou de um phosphato de acido phosphoroso.
FOSFATO. *m. (min. e chim.)* Phosphato; nome generico dos saes produzidos pelas combinações do acido phosphorico com as diferentes bases: — *amónico*; phosphato ammonico; sal que se obtem vertendo um excesso de sub-carbonato de ammoniaco liquido em uma dissolução de phosphato acido de cal: — *amoniaco magnesiano*; phosphato ammoniaco magnesiano; sal duplo que se encontra em alguns calculos urinaes, e principalmente nos calculos intestinaes dos animaes herbivoros: — *cálcico*; phosphato cálcico; sal que resulta de diversas combinações do acido phosphorico com a cal: — *de alumina*; phosphato de alumina; combinação de alumina com acido phosphorico: — *de baryta*; phosphato de baryta; é branco, pulverulento, insipido, insolavel na agua e soluvel nos acidos azoico e chlorhydrico: — *de cerio*; phosphato de

cerio; combinação do oxydo ou do protoxydo de cerio com o acido phosphorico: — *de cobre*; phosphato de cobre; combinação do acido phosphorico com os oxydos do dito metal: — *de estronciana*; phosphato de stronciana; obtem-se do mesmo modo que o de baryta, e julga-se que tem as mesmas propriedades: — *de hierro*; phosphato de ferro; é composto do oxydo d'este metal com o acido phosphorico: — *de itria*; phosphato de itria; mineral amarello, ou amarello alaranjado, de fractura desigual e schistosa, infusivel ao sopro, e inatacavel pelos acidos, que se encontra geralmente na Noruega: — *de litina*; phosphato de litina; sal um pouco soluvel, que se obtem pondo acido phosphorico em uma dissolução de acetato de litina, com o qual a maior parte do phosphato se precipita: — *de litina y sosa*; phosphato de Ntina e soda; sal insoluel ou mui pouco soluvel na agua, parecido em seu aspecto com os phosphatos de cal e magnesia: — *de magnesia*; phosphato de magnesia; sal que se obtem dissolvendo a magnesia no acido phosphorico, ajuntando bastante agua para dissolver o todo: — *de manganeso*; phosphato de manganesio; substancia que se encontra em alguns mineraes, composta essencialmente do oxydo de manganesio, e de acido phosphorico: — *de plomo*; phosphato de chumbo; é branco, pulverulento, insipido, insoluel, e obtem-se do mesmo modo que o phosphato de baryta, e posto em contacto com o ammoniaco, passa ao estado de sub-phosphato: — *de potasa*; phosphato de potassa; substancia que se encontra em alguns cereaes e que se obtem decompondo o phosphato de cal pelo carbonato de potassa, ou unindo esta base directamente com o acido phosphorico: — *de quinina*; phosphato de

quinina; sal que se obtem directamente pelo acido phosphorico e a quinina, ou por dupla decomposição com dissoluções de sulphato de quinina e de phosphato neutro de soda, e que se tem considerado como mais vantajoso que o sulphato de quinina: — *de urano*; phosphato de urano; substancia fragil, composta principalmente de acido phosphorico e de peroxido de urano, aos quaes se encontram unidos umas vezes o oxydo de cal, e outras o de cobre: — *neutro de sosa*; phosphato neutro de soda; sal perlado que se encontra na urina, no soro, no sangue, etc.

FOSFITO. m. (chim.) Phosphito; sal que resulta da combinação do acido phosphoroso com as bases salificaveis; distinguindo-se do phosphato, porque, sendo bastante aquecido na retorta, produz, sem addição alguma, uma pequena quantidade de phosphoro.

FOSFOCARBURADO, DA. adj. (chim.) Phosphocarburado; qualificação do gaz hydrogenio quando está combinado com o phosphoro e o carbone.

FOSFOLEULO. m. (pharm.) Phospholeulo; dissolução de phosphoro em um oleo essencial.

FOSFOLITA. f. (min.) Phospholita; nome dado a um phosphato de alumina, que segundo alguns é uma pedra vitrea conhecida com o nome de granate de Valencia.

FOSFORADO, DA. adj. Phosphorado; que contém phosphoro.

FOSFORENESIS. f. (med.) Phosphorenesis; enfermidade que se attribue ao excesso ou falta de phosphato de cal nos ossos, ou á decomposição d'esta substancia.

FOSPHORESCENCIA. f. (hist.) Phosphorescencia; phenomeno que se observa no oceano durante a noite; consiste em uma nova luz que parece surgir do seio das aguas; attribue-se geralmente a certos molluscos phosphorescentes que se encontram

na superficie do mar: — (*chim.*) phosphorescencia; propriedade que possuem certos corpos de lançar uma luz mais ou menos viva na obscuridade, ou em algumas circumstancias particulares, sem calor nem combustão sensivel, por effeito da fricção, da percussão, da compressão ou da luz solar, ou então por causa de uma acção chimica ou do exercicio das funcções da vida.

FOSPHORESCENTE. adj. (chim.) Phosphorescente; diz-se dos corpos que possuem a propriedade chamada phosphorescencia.

FOSFORICO, CA. adj. Phosphorico; diz-se dos corpos ou substancias que são capazes por si mesmas de dar luz na obscuridade. *Lucem emittens*: — phosphorico; relativo ao phosphoro, ou que tem as suas propriedades.

FOSFORINA. f. (chim.) Phosphorina; substancia luminosa que se encontra em alguns animais, especialmente nos peixes.

FOSFORITA. f. (min.) Phosphorita; substancia composta de phosphato e fluato de cal; é um mineral de diversas cores e graus de transparencia, mais duro que a fluorina e menos que o feldspatho, de difficil fusão e soluvel no acido nitrico sem neutralisa-lo.

FOSPHORIZACION. f. (physiol.) Phosphorisação; influencia do phosphato calcareo na economia animal, e formação d'este mesmo phosphato: — phosphorisação; acção de pôr uma substancia em estado de phosphato, de torna-la phosphorica.

FOSPHORIZADO, DA. adj. (chim.) Phosphorisado; diz-se das substancias que experimentaram a phosphorisação.

FÓSFORO. m. (chim.) Phosphoro; materia muitissimo combustivel, ligeira, quebradica e côr de caramello, que se dissolve na agua quente, luz na obscuridade, inflama-se com facilidade e exhala um cheiro particular. *Corpus lumen emittens*: —

phosphoro; preparado que se usa para accender lume, etc.

FOSFOROALCITA. *f. (min.)* Phosphoroalcita; variedade de phosphato de cobre, de cor verde esmeralda.

FOSFOROSO, *sa. adj. (chim.)* Phosphoroso; qualificação de um acido composto de phosphoro e oxygenio, e caracterizado por seu cheiro alliaceo.

FOSFOVINATO. *m. (chim.)* Phosphovinato; nome generico dos saes que resultam da combinação do acido phosphovinico com as bases salificaveis.

FOSFOVINICO, **FOSFOVINOSO,** *sa. adj. (chim.)* Phosphovinico ou phosphovinoso; qualificação de um acido composto de acido phosphorico e partes de alcool, e analogo portanto ao acido sulphovinico.

FOSFUGA. *f. (zool.)* Phosphuga (*que foge da luz*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, composto de duas especies.

FOSFURADO, *da. adj. (chim.)* Phosphorado; que contém phosphoro no estado de combinação.

FÓSFURO. *m. (chim.)* Phosphureto; nome generico das combinações não acidas do phosphoro com outro corpo simples, e principalmente com um metal.

FOSCO. *m. dim. de Foso.* Pequeno foso.

FÓSSIL. *adj. (hist. nat.)* Fossil; diz-se dos corpos organicos que se encontram petrificados nos terrenos de origem antiga. *Fossilis, le:* — fossil; diz-se dos detritos, vestigios ou signaes de corpos organicos que se encontram ás vezes debaixo da terra ou no meio de uma rocha. *Fossilis, le:* — (*ant.*) fossil; qualquer substancia que se extrahê do seio da terra, reduzida ao estado de mineral, ainda que primitivamente o não tenha sido. *Fossilis, le.* Fósseis caracteristicos; fosseis caracteristicos; os que se encontram a cada passo, nas camadas de

uma mesma formação. *Fósseis petrificados;* fosseis petrificados; nome dado antigamente aos corpos organicos que se encontram petrificados debaixo da terra, e que hoje se chamam simplesmente fosseis. *Animales fósseis;* animaes fosseis; aquelles de que se encontram detritos no seio da terra, tendo todavia desaparecido as suas especies.

FOSILIZACION. *f.* Fossilisação; passagem de um corpo ao estado fossil: — fossilisação; estado, qualidade dos fosseis.

FOSILIZARSE. *r. (hist. nat.)* Fossilisar-se; converter-se em fossil, petrificar-se um corpo organizado.

FOSÍPEDO, *da. adj. (zool.)* Fossipede; que tem as patas ou os pés a proposito para excavar a terra: — *m. pl.* fossipedes; familia de animaes mamiferos que reúnem a supradita circumstancia.

FOSITA. *f. (med.)* Fossita; ulcera da cornea, em cujo centro ha uma depressão.

FOSJENO, *na. adj. (chim.)* Phosgeno; qualificação do gaz oxychlorido carbonico, assim chamado porque resulta da acção dos raios solares sobre uma mistura de partes iguaes de chloro e de acido carbonico.

FOSO. *m. V. Hoyo:* — (*fort.*) fosso; circumvallação de uma fortaleza. *Fossa, e.*

FOSTIGAR. *a. (ant.)* V. *Apalear:* — V. *Castigar.*

FOSURA. *f. (ant.)* V. *Escavacion.*

FOTA. *f.* Fota; especie de panno branco e azul da Turquia.

FOTALONGA. *f.* Fotalonga; especie de tecido de seda e cascas de plantas de que usam os indios.

FOTAS. *m.* Fotas; especie de vestuario de que usam as mulheres de Java.

FOTERJILLA. *f. (bot.)* Fothergilla; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

FOTERNA. *f. (ant. bot.)* V. *Aristoliquia.*

FOTINIA. *f. (bot.)* Photinia; genero de plantas da familia das pomaceas.

FOTINIANOS. *m. pl. (rel.)* Photinianos; membros de uma seita do quarto seculo, fundada pelo bispo Photin, em Pannonia.

FOTO. *m. (ant.)* V. *Confianza.* *En foto (loc. adv. ant.);* fiando-se na protecção de alguem.

FOTÓFIGO, *ga. adj. (zool.)* Photophygo; que foge da luz: — *m. pl.* photophygos; familia de insectos coleopteros heteromeros, caracterizados em suas especies por seus elytros duros, unidos e sem azas.

FOTOFOBIA. *f. (med.)* Photophobia; repugnancia, horror á luz, difficuldade que têm algumas pessoas de soffrer a luz, e ás vezes até de perceber o mais debil raio luminoso, como se observa nos albinos, nos quaes esta afecção é congenita.

FOTOFÓBICO, *ca. adj.* Photophobic; concernente ou relativo á photophobia.

FOTÓFOBÓ. *m. (med.)* Photophobo; o que tem horror ou aversão á luz.

FOTOFOBOFTALMIA. *f. (med.)* Photophobophtalmia; facilidade de ver nas trevas ou durante a noite, sem o poder fazer de dia ou á claridade.

FOTOFOBOFTÁLMICO, *ca. adj. (med.)* Photophobophtalmico; pertencente ou relativo á photophobophtalmia.

FOTOFOBOFTALMO, *ma. e. (med.)* V. *Nictalope.*

FOTOGRAFIA. *f. (phys.)* Photographia; arte de fixar a imagem dos objectos exteriores, como paisagens, edificios, retratos, por meio da camera obscura e de varias operações sobre superficies chimicamente preparadas de antemão.

FOTOGRAFICAMENTE. *adv. m. (phys.)* Photographicamente; conforme os principios e leis photographicas.

FOTOGRAFICO, *ca. adj. (phys.)* Photographico; relativo ou pertencente á photographia. *Papel photographico;* papel photographico; papel preparado com o qual se substituem as placas metallicas

que se empregam na photographia.

FOTÓGRAFO. *m.* Photographo; o que trabalha em photographia.

FOTOGENIA. *f. (phys.)* Photogenia; arte de produzir imagens por meio da luz.

FOTOGENICO, CA. *adj. (phys.)* Photogenico; relativo ou pertencente á photogenia: — photogenico; produzido pela luz: — photogenico; qualificação das imagens reproduzidas pelo daguerreotypo, por ser a luz o seu principal agente produtor.

FOTOLOGIA. *f. (phys.)* Photologia; tratado ou historia da luz.

FOTOLÓGICO, CA. *adj. (phys.)* Photologico; relativo ou pertencente á photologia.

FOTOMAGNÉTICO, CA. *adj. (phys.)* Photomagnetic; qualificação dos phenomenos magneticos que são devidos ou se attribuem á acção da luz.

FOTOMETRIA. *f. (phys.)* Photometria; parte da physica que trata dos meios de apreciar ou medir a intensidade da luz.

FOTOMÉTRICO, CA. *adj. (phys.)* Photometrico; relativo ou concernente á photometria.

FOTÓMETRO. *m. (phys.)* Photometro; instrumento proprio para medir ou apreciar a intensidade da luz que projecta um foco.

FOTOPSIA. *f. (med.)* Photopsia; lesão do sentido da vista, na qual o enfermo julga ver nuvens luminosas.

FOTOSCIATÉRICA. *f. (phys.)* Photosciaterica; nome dado á gnomonica por serem as horas indicadas nas meridianas, umas vezes pela luz do sol passando através de um orificio, outras pela sombra do gnomon.

FOTOSFERA. *f. (phys.)* Photosphera; atmosphaera luminosa do sol.

FÓTULA. *f.* Bicho de contas ou millipedes da India. *Insectus quoddam.*

FOTUZO. *m. (p. Cub.)* Toque com busio.

FOTUTO. *m.* Flauta dos indios: — (*p. Cub.*) busio para to-

car no campo chamando os que estão longe.

FOURIERISMO. *m.* V. *Furierismo.*

FOVEOLIA. *f. (zool.)* Foveolia; genero de acalephos da familia dos medusarios, cujas especies são caracterisadas por suas umbellas discoideas, circulares e guarnecidas em sua circumferencia de pequenas facetas e de um pequeno numero de tentaculos.

FOXÍQUITO. *m. (zool.)* Phoxichilo (*labio ponteagudo*); genero de crustaceos araneiformes composto de uma só especie.

FOXOPTERIA. *f. (zool.)* Phoxopterya (*aza ponteaguda*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos composto de umas treze especies.

FOYA. *f. (p. Ast.)* Carvoaria; officina de fazer carvão. *Carbonaria, æ:—(ant.) V. Hoya:—V. Hoja.*

FOYO. *m. (ant.) V. Hoyo.*

FOYOSO, SA. *adj. (ant.) V. Hoyoso.*

FOZ. *m. (ant.) V. Alfoz:—f. V. Hoz:—(naut.)* foz; entrada de um rio.

FRA. *m.* V. *Frac.*

FRAC. *m.* Fraque; especie de casaco.

FRACASAR. *n.* Fracassar; despedaçar-se. *Infringi, illidi:—a. (ant.)* fracassar, derrubar, destruir: — (*naut.*) V. *Varar, Estrellarse.*

FRACASO. *m.* Fracasso; queda de alguma cousa com estrondo ou baque. *Cassus, excidium:—(fig.)* fracasso, successo lastimoso, inopinado e funesto. *Infortunium, ii.*

FRACCION. *f.* Fracção; divisão de alguma cousa em partes. *Divisio, onis:—(ant.)* fracção. V. *Infraccion:—V. Quebrantamiento:—(math.)* V. *Quebrado:—(polit.)* facção, parcialidade, bando.

FRACCIONAMENTO. *m.* Acção e effeito de fraccionar.

FRACCIONAR. *a.* Fraccionar; dividir em fracções. Usa-se tambem como reciproco.

FRACCIONARIO, RIA. *adj.* Fraccionario; que contém fracções. *Números fraccionarios*

(*math.*); numeros fraccionarios; os que se compõem de um inteiro e um quebrado.

FRACIADO, DA. *adj. (ant.)* Franco, livre.

FRACMITO. *m. (bot.)* Phragmites (*vallado*); genero de plantas da familia das gramineas, cuja especie typica cresce abundantemente nas regiões temperadas do globo, nas margens das aguas estagnadas ou lodosas.

FRACTOCÉFALO. *m. (zool.)* Phractocephalo (*cabeça armada*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos siluroideos, composto de uma só especie.

FRACTURA. *f.* Fractura, quebra, ruptura. *Fractura, æ:—(med.)* fractura; quebra de um osso. *Ossis fractura.*

FRACTURAR. *a. (med.)* Fracturar; fazer uma fractura. *Frangere, rumpere:—* fracturar, quebrar. Usa-se tambem como reciproco.

FRACURA. *f. (ant.) V. Flaqueza.*

FRADE. *m. (ant.) V. Hermano, Fraile.*

FRADEAR. *n. (ant.)* Metter-se frade.

FRADRE. *m. (ant.) V. Frade.*

FRAGA. *f. V. Frambueso,* arbusto: — fraga; rochedo escarpado.

FRAGANCIA. *f. V. Fragrância:* — occasião do crime. *Ipsa criminis perpetratio.*

FRAGANTE. *adj. V. Fragrante.*

FRAGARIA. *f.* Fragaria, morangueiro; planta. *Fragaria vesca.*

FRAGATA. *f. (naut.)* Fragata; barco de guerra ligeiro de menos de sessenta peças. *Liburnica, æ:—lijera. V. Corbela. Celoz, ocis:—(zool.)* fragata; genero de aves palmipedes, de uma só especie.

FRAGIL. *adj. V. Frágil.*

FRÁGILE. *adj. (ant.) V. Frá-jile.*

FRAGILIDAD. *f. V. Fragilidade.*

FRAGILÍSSIMO, MA. *adj. V. Frá-jilissimo.*

FRAGILMENTE. *adv. V. Frá-jilmente.*

FRAGMENTO. *m.* Fragmento; parte ou porção pequena de algumas cousas quebradas ou partidas. *Fragmentum, i:—(fig.)* fragmento; parte

de um livro, etc. *Fragmentum*, *i*: — (*med.*) fragmento; nome dado ás duas partes de um osso fracturado.

FRAGMÓCERO, *m.* (*zool.*) *Phragmocero*; genero de moluscos cephalopodos, da familia dos nautilaceos, composto de tres ou quatro especies, cujas conchas se encontram no estado fossil nos terrenos silurianos de Inglaterra e Allemanha.

FRAGMOTRIXO, *m.* (*bot.*) *Phragmotrycho*; genero de cogumelos da ordem dos medineos, composto de uma só especie.

FRAGON, *m.* (*bot.*) *Fragon* (*myrtho silvestre*); genero de plantas da familia das smilaceas, composto de umas doze especies, que são subarborescentes.

FRAGOR, *m.* (*poet.*) *Fragor*, ruído, estrondo.

FRAGOROSO, *sa. adj.* *Fragoroso*, ruidoso, estrondoso.

FRAGOSIDAD, *f.* *Fragosidad*, aspereza, escarpamento. *Asperitas, salebritas*.

FRAGOSÍSIMO, *ma. adj. sup. de* *Fragoso*. *Fragosissimo*; muito fragoso. *Valde fragosus*.

FRAGOSO, *sa. adj.* *Fragoso*, aspero ou cheio de precipícios. *Fragosus, asper, salebrosus*: — fragoso, ruidoso, estrepitoso. *Fragosus, fragorem emittens*.

FRAGRANCIA, *f.* *Fragrancia*; cheiro suave e delicioso. *Fragrantia, e*: — (*fig.*) *fragancia*; aura, da fama, das virtudes. *Virtutum fama, nomen*: — (*ant.*) *fragancia*; mostra de santidade.

FRAGRANTE, *adj.* *Fragrante*; que exhala bom cheiro. *Fragrans, antis. En fragrante* (*loc. adv.*); em fragrante delicto, ao commetter o crime. *Manifesto crimine*.

FRAGRANTÍSIMO, *ma. adj. sup. de* *Fragrante*. *Fragrantissimo*; muito fragrante. *Valde fragrans*.

FRAGUA, *f.* *Fragua*; forja de ferreiro. *Fornax ferraria. Sangrar la fragua* (*fr.*); limpar a forja. *Fornacis ferrariae purgamina evacuare*.

FRAGUADOR, *ra. s. (fig.)* For-

jador de enredos, etc. *Fabricator, auctor*.

FRAGUANTE (*En*). *adv. m. (ant.)* *V. En fragrante*.

FRAGUAR, *a.* *Fragoar*, forjar; dar forma ao ferro. *Mallei ictibus formare*: — (*fig.*) *fragoar*, forjar, inventar. *Excogitare, ordinare, disponere*: — *n.* consolidar-se, conglutinar-se o barro. *Conglutinari, consolidari*.

FRAGURA, *f. V.* *Fragosidad*.

FRAL, *m. V.* *Fray*.

FRAILADA, *f.* *Fradiçe*; acção feita por um frade.

FRAILAR, *a. (ant.)* *Dar* o habito de frade a alguém.

FRAILLE, *m.* *Frade*: — anjo do mar; especie de porco marinho. *Piscis monachus, monachus marinus*: — prega da saia do vestido. *Vestis inflexio, corrigatio*: — frade; folha que não saú bem impressa. *Lacuna in typographicis*: — bagaço de canna de assucar. *Sacchari sordes, quisquiliae*: — *de missa y olla*; frade leigo. *Monachus, litterarum expertus, è vulgo fraterum. Fraile que pide por Dios, pide para dos* (*rif.*); quem dá aos pobres dá a Deus. *Quidquid egenti destituti proderit. Fraile que fué soldado, sale mas acertado* (*rif.*); frade que foi soldado, são mais acertado; o melhor religioso é aquelle que maiores desenganos tem do mundo. *Nil expertus securius*.

FRAILLEAR, *a. (agr.)* *Podar* as arvores: — (*naut.*) *V. Descabezar*, na correspondente accepção.

FRAILÉCICO, *llo. m. dim. de* *Fraile*. *Fradesinho*, fradinho; pequeno frade: — *V. Ave fria*: — poste que sustenta a roda de fiar seda. *Fulerum quoddam in torno serico*: — (*p. And.*) cada uma das varas com que se sujeita a trave dianteira dos varaes da carreta. *Pertica quoddam in carris*: — (*p. And.*) qualquer dos dois pausinhos que estão por baixo das aivecas para que estas não se unam com a cabeça do arado. *Aratri auricula*.

FRILECILLO, *m.* *Especie de alface*: — (*zool.*) *fradinho*; genero de aves palmipedes que Linneo reuniu aos pinguins; tem o bico mais curto que a cabeça, tão alto como comprido, a modo de lamina.

FRILECITO, *m. dim. de* *Fraile*. *Fradinho*: — vagem de fava, em forma de capuz com que as creanças brincam. *Ludicrum quiddam puerile*.

FRILEGO, *ga. adj. V.* *Frailelesco*.

FRILEGO, *ga. adj. V.* *Frailelesco*.

FRILEÑO, *ña. adj. V.* *Frailelesco*.

FRILERIA, *f. (fam.)* *Fraderia*; multidão de frades. *Monachorum frequentia, concursus*.

FRILERO, *ra. adj.* *Fradesco*; que gosta dos frades. *Monachos amans, monachorum studiosus*.

FRILESCO, *ca. adj.* *Fradesco*; de frade. *Monachalis, le*.

FRILEZUELO, *m. dim. de* *Fraile*.

Fradesilho; pequeno frade.

FRILÍA, *f.* *Estado de frade. Monachalis vita, conditio*.

FRILILLOS, *m. pl. V.* *Arisaro*.

FRILON, *FRILOTE*, *m. augm. de* *Fraile*. *Fradalhão*; frade grande.

FRILUCO, *m.* *Frade desprezível. Trivialis monachus*.

FRABRE, *m. (ant.) V.* *Fraile*.

FRAJELIA, *f. (zool.)* *Fragella*; sub-genero de molluscos do genero monodonte que comprehendem as especies cuja abertura é estreitada por grossos dentes, collocados sobre a columella ou sobre o bordo direito.

FRÁJIL, *adj.* *Fragil*, quebradiço. *Fragilis, le*: — (*fig.*) *fragil*, fraco, facil. *Fragilis, debilis*: — *fragil*, caduco, mortal. *Caducus, facile cadens*.

FRAJILARIA, *f. (zool.)* *Fragilaria* (*fragil*); genero de infusorios polygastricos, da familia dos bacillarios, composto de nove especies.

FRÁJILE, *adj. (ant.) V.* *Frágil*.

FRAJILIDAD, *f.* *Fragilidade*; qualidade, natureza do que é fragil. *Fragilitas, atis*: — fragilidade; disposição para quebrar com facilidade. *Fragilitas, atis*: — (*fig.*) *fragili-*

dade, fraqueza; disposição a praticar o mal. *Fragilitas, debilitas.*

FRÁJILÍSSIMO, *ma. adj. sup. de Frágil.* Frágilíssimo; muito frágil. *Valde fragilis.*

FRÁJILMENTE, *adv. m.* Frágilmente; com fragilidade. *Invalide, debilitet.*

FRAMASON, *s. V.* *Fraemason.*
FRAMASONERÍA, *f. V.* *Franemasoneria.*

FRAMBUESA, *f.* Framboeza; fructo da framboezeira. *Rubi idei fructus.*

FRAMBUEZADO, *da. adj.* Que tem framboezas.

FRAMBUESIA, *f. (med.)* Frambuesia; molestia caracterizada por tumores cutaneos e contagiosos, parecido com framboezas, amoras, morangos ou cogumelos, acompanhados de ulceras, costras, tumores osseos e abatimento geral.

FRAMBUESO, *m.* Framboezeira; arbusto que dá framboezas. *Rubus idcus.*

FRÁMEA, *f. (ant.)* Framea; bisatina dos antigos germanos. *Framea, æ.*

FRANC, *m. (ant.) V.* *Franco.*

FRANCACHELA, *f. V.* *Comilitona.*

FRANCADO, *m. V.* *Fisga.*

FRANCALETE, *m.* Francalete; correia com uma argola na ponta; que serve para prender os coldres das pistolas á sella. *Corrigia fibulata:* — francalete; correia com fivela para prender ou segurar qualquer cousa.

FRANCAMENTE, *adv. m.* Francamente; com franqueza. *Largiter, munificè.*

FRANCEZ, *sa. adj.* Francez; pertencente ao reino de França ou que n'elle nasceu. *Gallus, gallicus:* — *m.* francez; o idioma francez. *Idioma gallicum:* — *n. p.* (ant.) de varão. Francisco. *A la francesa (loc. adv.):* á franceza; á moda de França. *Gallicè, gallico more.*

FRANCESILLA, *f.* Especie de ameixa. *Pruni genus:* — anemona; bello rainunculo cultivado. *Ranunculus asiaticus:* — (ant.) especie de ameixa vinda de França.

FRANCESISMO, *m. V.* *Galicismo.*

FRANCIADA, *f. (chron.)* Fran-

ciada; no calendario da republica franceza, periodo de quatro annos, no fim dos quaes era preciso ajuntar um dia ao anno commum.

FRANCISCA, *f. (ant.) V.* *Segur.*

FRANCISCANO, *na. adj.* Franciscano; que pertence á ordem de S. Francisco. *Ad ordinem sancti Francisci pertinens:* — parecido na côr com o habito da ordem de S. Francisco, pardo. *Fuscus, subfuscus.*

FRANCISCO, *ca. adj.* Francisco. *V.* *Franciscano.*

FRANCLANDIA, *f. (bot.)* Franklandea; genero de plantas da familia das proteaceas.

FRANCLANDIEAS, *f. pl. (bot.)* Franklandias; tribu de plantas da familia das proteaceas, assim chamado por ser seu typo o genero franklandia que até hoje a constitue por si só.

FRANCLINITA, *f. (min.)* Franklinita; especie de ferro oxydado, achado na mina de Franklin em Nova Jersey;

FRANCMASON, *m.* Pedreiro livre; o que pertence á sociedade clandestina dos pedreiros livres.

FRANCMASONERÍA, *f.* Sociedade dos pedreiros livres; associação clandestina em que se usam varios symbolos tomados da alvenaria, taes como esquadrias, compassos, niveis, etc.

FRANCMASÓNICO, *ca. adj.* Pertencente ao pedreiro livre ou á sociedade dos pedreiros livres.

FRANCO, *ca. adj.* Franco, liberal, generoso. *Liberalis, munificus:* — franco, desembaraçado, livre: — franco, isento, privilegiado. *Exentus, immunis:* — franco, livre; diz-se dos portos de mar. *A vectigalibus liber:* — franco, sincero, leal. *Ingenus, sincerus:* — *m.* franco; moeda franceza equivalente a 160 réis. *Francus, nummus quidam gallicus:* — franquia; tempo que dura a feira franca, em que se vende livre de direitos. *Immunitas nundinarum, á vectigalibus libertas:* — cuar-

tel (br.); primeiro quartel do escudo. *Pars quedam stemmatis gentilitii:* — *pl.* franques; europeus na costa d'Africa. *Europæi, orum:* — francos; nome de todos os povos antigos da Germania inferior. *Franci, orum.*

FRANCOA, *f. (bot.)* Francoa; genero de plantas da familia das francoaceas, que comprehende cinco ou seis especies.

FRANCOÁCEAS, *f. pl. (bot.)* Francoaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, que tem por typo o genero francoa:

FRANCO-GÁLICO, *ca. adj.* Franco-gallico; pertencente aos gallos e aos francos.

FRANCOLIN, *m.* Francolim; especie de faizão, ave pouco differente da perdiz. *Tetrao francolinus.*

FRANCURIA, *f. (bot.)* Francoeuria; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende uma só especie.

FRANCHIPANA, *f.* Frangipano; nome de um perfume particular inventado em Italia, e empregado em pomadas e outros usos: — (bot.) franchipana; genero de plantas da familia das apocyneas, que comprehende umas trinta especies.

FRANCHO, *m. (fam.) V.* *Francisco.*

FRANELA, *f.* Flanella ou fari-nella; panno fino de lã. *Tela lance quedam.*

FRANGE, *m. (br.) V.* *Franje.*

FRANGENTE, *m.* Acontecimento fortuito. *Casus, us.*

FRANGIBLE, *adj. V.* *Franjible.*

FRANGIR, *a. (ant.) V.* *Franjir.*

FRANGLE, *m. (br.)* Faixa estreita. *Fascia angustior in stemmatibus gentilitiis.*

FRANGOLLA, *a. (ant.)* Quebrar o grão do trigo: — (fig.) atrapalhar; fazer uma cousa depressa e mal feita. *Neglectim, incuriosè rem agere.*
FRANGOLLO, *m.* Frangolho; trigo quebrado que se come cozido. *Pulmentum ex tritico aquâ decocto.*

FRANGOTE, *m. (com.)* Costal, metade da carga de uma besta. *Sarcinae genus.*

FRANGOTILLO. *m. dim.* de *Fran-gote*. Costal pequeno.

FRÁNGULA. *f. (bot.)* V. *Cam-bronera*.

FRANGULINA. *f. (chim.)* Frangulina; substancia amargosa que se extrahê da casca da frangula, e é considerada como purgante.

FRANJA. *f.* Franja; guarnição tecida de fio de oiro, prata, seda, linho ou lã, que serve para adornar e guarnecer vestidos, etc. *Fimbria, e. Franjas sinoviales (ant.); franjas synoviales*; nome dos conductos das glandulas synoviales.

FRANJAR. *a.* Franjar; guarnecer de franja. *Fimbria ornare*.

FRANJE. *m. (br.)* Esquartelamento; quarteado do escudo em aspa. *Stemmatidis divisio diagonalis*.

FRANJEADO, *da. adj. (anat.)* Franjado, recortado em fôrma de franja. *Cuerpo franjeado*; corpo franjado; tira medullar, estreita e densa, continuação da abobada de tres pilares, situada ao comprimento do bordo concavo das hastes ou cornos de Ammon.

FRANJEAR. *a. V.* *Franjar*.

FRANJERO. *m.* Fabricante de franjas: — vendedor de franjas.

FRANJIBILIDAD. *f.* Qualidade do que é frangível.

FRANJIBLE. *adj.* Frangível, fragil, quebradiço. *Fragilis, le.*

FRANJIR. *n. (ant.)* Franger, quebrar.

FRANJITA. *f. dim.* de *Franja*. Franginha; franja estreita.

FRANJITAT. *f. (ant.)* V. *Fra-jidat*.

FRANJON. *m. aug.* de *Franja*. Franção; franja larga.

FRANJUELA. *f. dim.* de *Franja*. Franginha.

FRANQUEADO, *da. adj. (ant.)* Recortado; dizia-se do sapato.

FRANQUEAMIENTO. *m. (ant.)* Alforria; acção e effeito de dar a liberdade ao que é escravo. *Manumissio, onis*.

FRANQUEAR. *a.* Franquear, isentar, dispensar. *Immunem reddere*: — franquear, facilitar, conceder. *Libera-*

liter, generose largiri: — franquear, desembaraçar, desimpedir. *Expedire, impedimenta tollere*: — franquear; pagar antecipadamente o porte das cartas: — forrar, dar liberdade ao escravo: — *r.* franquear-se; prestar-se aos desejos alheios. *Facilem se præbere*: — (*ant.*) franquear-se; fazer-se franco, livre ou isento: — franquear-se; descobrir o seu pensamento a outrem. *Mentem suam detegere*: — *n. (naut.)* collocar-se em ponto descoberto: — *r.* franquear-se; pôr-se a embarcação em franquia.

FRANQUEDUMBRE, FRANQUEDUMNE. *f. (ant.)* Franqueza, liberdade.

FRANQUENCIA. *f. (ant.)* Franqueza, liberdade.

FRANQUENIA. *f. (bot.)* Frankenia; genero de plantas da familia das frankeniaceas, composto de umas vinte especies.

FRANQUENIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Frankeniaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, cujas especies são sub-arbustos ou hervas vivazes, muito ramosas.

FRANQUEO. *m.* Franquia; acção de franquear cartas.

FRANQUEZA. *f.* Franqueza, liberdade, isenção. *Libertas, exemptio, immunitas*: — franqueza, liberalidade, generosidade. *Liberalitas, generositas*: — (*fig.*) franqueza, sinceridade, lizura. *Sinceritas, atis*: — V. *Franquicia*: — (*ant.*) carta de alforria.

FRANQUIA. *f. (naut.)* Franquia; estado da embarcação que está para sair. *Navim promptam, expeditam, paratam esse ad navigandum*.

FRANQUICIA. *f.* Franquia, isenção, immuniidade. *Immunitas, libertas*.

FRANQUÍSIMO, *ma. adj. sup.* de *Franco*. Franquissimo; muito franco.

FRANSERIA. *f. (bot.)* Franseria; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende duas ou tres especies, cujas folhas são alternas e rodeadas de pontas

compridas e suas flores dispostas em espigas.

FRASER. *a. (ant.)* V. *Quebrantar*.

FRASO. *m. (p. Ar.)* V. *Fraude*.

FRACUE. *m. V.* *Frac*.

FRACUEZA. *f. (ant.)* V. *Flaqueza*.

FRASCA. *f. (ant.)* Folhas seccas e lenha miuda.

FRASCO. *m.* Frasco; vaso para conservar licores. *Enophorum, lagena, vas angustum liquoribus servandis*: — polvarinho; frasco de polvora. *Pulveris pyrii theca*: — *de fuego (naut.)*; frasco de fogo; frasco de vidro cheio de polvora que se atira contra o navio inimigo.

FRASCOO. *m. (germ.)* Porco.

FRASE. *f.* Phrase; conjunto de palavras que formam uma oração. *Phrasis, is*: — phrase, locução, estylo. *Stilus, dictio*: — estylo, modo emphatico de fallar. *Emphaticè dictum*: — proverbial; phrase proverbial, proverbio. *Proverbium, ii. Hastar frases (fam.)*; gastar frases, fallar muito, e com rodeios e circumloquios. *Ambagibus et circumlocutionibus abundare*.

FRASEAR. *a.* Phrasear; adornar com phrases: — *n.* phrasear; fazer phrases.

FRASEOLOGIA. *f.* Phraseologia; modo de ordenar as phrases, peculiar a cada escriptor.

FRASEOLÓGICO, *ca. adj.* Phraseológico; concernente ao relativo á phraseologia.

FRASERA. *f. (bot.)* Frasera; genero de plantas da familia das gencianaceas, composto de duas ou tres especies.

FRASIFICAR. *n. (joc.)* Phrasear; formar phrases.

FRASIS. *f. (ant.)* V. *Frase*.

FRASQUEIRA. *f.* Frasqueira; caixa com repartimentos para guardar frascos. *Theca, repositorium lagenarum*: — *de fuego (naut.)*; frasqueira em que se guardam os frascos de fogo.

FRASQUERILLA, *ta. f. dim.* de *Frasquera*. Frasqueira pequena.

FRASQUETA. *f. (art.)* Frasqueta; quadro de barras de ferro, com gonzo, que se

lança sobre o tympano para segurar a folha de papel que se ha de tirar ou levantar do prelo; tem borda para que possa preservar da tinta as margens do impresso. *Quadrum ferreum typographicum*.

FRASQUIA. *f. (naut.)* Fasquia; regua de madeira, comprida e fina, que applicada ao lugar onde se ha de pôr uma tábua ou tabuão de forro, serve para marcar-lhe a convexidade que deve ter o canto da dita tábua ou tabuão.

FRASQUIAR. *a. (naut.)* Marcar a convexidade da tábua.

FRASQUILLO, *to. m. dim. de Frasco.* Frasquinho; pequeno frasco.

FRASQUITO. *m. dim. de Frascisco.* Francisquinho.

FRATERNA. *f.* Fraternal, reprehensão, correção. *Acris, dura reprehensio*.

FRATERNAL. *adj.* Fraternal, fraterno; proprio de irmão. *Fraternus, a, um*.

FRATERNALMENTE. *adv. m.* Fraternalmente; com fraternidade. *Fraternè*.

FRATERNIDAD. *f.* Fraternidade; união entre irmãos. *Fraternitas, atis*: — de armas: — (*ant.*) *V. Alianza*.

FRATERNIZAR. *n.* Fraternalisar; viver fraternalmente.

FRATERNO, *na. adj.* Fraterno; pertencente aos irmãos. *Fraternus, a, um*.

FRÁTES. *m. (art.)* Frates; instrumento de vidro, da forma de um cogumelo, com que se dá lustro ás meias depois de lavadas: — taloza; instrumento parecido com o anterior, com que se pulem as paredes depois de estucadas ou gessadas.

FRATESAR. *a. (art.)* Lustrar meias ou paredes.

FRATICELLOS. *m. pl. (rel.)* Fraticellos; sectarios italianos do seculo xiii; sustentavam que a Igreja romana é a Babilonia da Sagrada Escritura, e que os sacramentos são inúteis.

FRATORA. *f. (zool.)* Phratora (*análogo*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos cycli-

cos, cujas especies se alimentam com as folhas de certas arvores, taes como o alamo e o salgueiro.

FRATRES. *m. pl. (ant.)* Fratres; tratamento que se dava aos religiosos que viviam em comunidade.

FRATRIARCA. *m.* Fratriarcha; chefe de tribu, na Grecia.

FRATRIARQUIA. *f.* Fratriarchia; dignidade, cargo e residencia do fratriarcha.

FRATRICIDA. *f.* Fratricida; o matador de seu irmão. *Fratris occisor, fraticida*.

FRATRICIDIO. *m.* Fratricidio; morte, assassinato de irmão. *Fratris occisio*.

FRAUDADO, *da. adj. (ant.) V.* Defraudado.

FRAUDADOR, *ra. s. (ant.) V.* Defraudador.

FRAUDAR. *a. (ant.) V.* Defraudar.

FRAUDE. *m.* Fraude, engano. *Fraus, dis*.

FRAUDULENCIA. *f. V.* Fraude.

FRAUDULENTAMENTE. *adv. m.* Fraudulentamente; com fraude. *Fraudulenter, dolosè*.

FRAUDULENTO, *ta. adj.* Fraudulento, enganoso, fallaz. *Fraudulentus, dolosus, fallax*.

FRAUDULOSAMENTE. *adv. m. (ant.) V.* Fraudulentamente.

FRAUDULOSO, *sa. adj. V.* Fraudulento.

FRAUNÓFERA. *f. (bot.)* Fraunophora; genero de plantas da familia das celatríneas, composto de uma só especie, indigena do Brazil.

FRAUSTINA. *f.* Cabeça de pau que servia para fôrma de toucas e toucados feminis. *Capitis muliebris forma lignea*.

FRAXINELA. *f. (bot.) V.* Díctamo.

FRAXINELEO, *lea. adj. (bot.)* Fraxinelleo; parecido com a fraxinella.

FRAXÍNEO, *nea. adj. (bot.)* Fraxíneo; parecido com o freixo, ou que participa da sua natureza.

FRAXININA. *f. (chim.)* Fraxinina; alcali que se extrahê da casca do freixo.

FRAX. *m.* Frei; tratamento que se dá aos religiosos de al-

gumas ordens. *Frater, is*: — *V. Frey. Fray Modesto nunca fué prior; quem é acanhado nunca faz fortuna. Timidos fortuna repellit*.

FRAZADA. *f.* Manta, cobertor de lâ. *Stragulum, i*.

FRAZADILLA. *f. dim. de Frazada.* Cobertor pequeno.

FRAZCO, *ca. s. (fam.) n. p.* Francisco.

FRECUENCIA. *f.* Frequencia; repetição reiterada de uma cousa. *Frequentatio, iteratio*.

FRECUENTACION. *f.* Frequentação; acção de frequentar. *Frequentatio, onis*.

FRECUENTADÍSIMO, *ma. adj. sup. de Frequentado.* Frequentadíssimo; muito frequentado. *Valdè frequens*.

FRECUENTADOR, *ra. s.* Frequentador; o que frequenta. *Frequentator, oris*.

FRECUENTAR. *a.* Frequentar, repetir, reiterar. *Frequentare*: — frequentar; visitar, tratar com frequencia.

FRECUENTATIVO, *va. adj. (gram.)* Frequentativo; diz-se do verbo que designa uma acção repetida. *Frequentativus, a, um*.

FRECUENTE. *adj.* Frequente, repetido, reiterado. *Frequens, entis*: — *adv.* frequentemente; com frequencia. *Frequentè*.

FRECUENTEMENTE. *adv. m. V.* *Frequentè*, na segunda acceção.

FRECUENTÍSIMO, *ma. adj. sup. de Frequente.* Frequentíssimo; muito frequente. *Valdè frequens*.

FRECHA. *f. (ant.) V.* Flecha.

FRECHON. *m. (ant.)* Annellado, frizado do cabelo.

FREDERIC. *m. (ant.) V.* Fadrique.

FREDICHE. *m. (ant.) V.* Fadrique.

FREDOR. *m. (ant.) V.* Frio.

FREGACION. *f. (ant.) V.* Fricção.

FREGADERO. *m.* Esfregador; instrumento para esfregar: — poal onde se põem as ti-gelas da casa. *Locus catinorum sordibus abstergendis*.

FREGADO. *m.* Esfregação, esfregadura; acção e effeito de esfregar. *Catinorum lavatio, abstersio*.

FREGADOR. *m. V. Fregadero*: — *V. Estropajo*.
 FREGADURA. *f. V. Fregado*: — (*fam.*) *V. Friega*.
 FREGAJO. *m. (ant.) V. Estropajo*.
 FREGAMENTO. *m. V. Fricción*.
 FREGAR. *a. Fregar, friccionar, esfregar. Fricare*: — esfregar, lavar a louça. *Abluere, detergere*: — (*p. Cub.*) *V. Azotar*.
 FREGATA. *f. (ant. fam.) V. Fregona*.
 FREGATRIZ. *f. V. Fregona*.
 FREGONA. *f. Creada da cozinha e que esfrega. Famula à catinis aliisque vasibus abstergendis*.
 FREGONCILLA. *f. dim. de Fregona*. Creadinha de cozinha.
 FREGONIL. *adj. Pertencente à creada da cozinha. Infimum ancillarum proprium*.
 FREL. *m. V. Frey*.
 FREICINETIA. *f. (bot.) Freycinetia*; genero de plantas da familia das pandaneas.
 FREIDURA. *f. Acção e effeito de frigr. Frizio, actus frigendi*.
 FREILA. *f. Freira*; religiosa de alguma ordem militar. *Virgo equestris ordinis Deo sacra*: — (*ant.*) freira leiga de alguma ordem regular.
 FREILAR. *a. (ant.) Freirar*; receber alguém em alguma ordem militar.
 FREILE. *m. Freire*; cavalleiro de alguma ordem militar. *Equestris ordinis sacerdos*.
 FREILIA. *f. (ant.) Freiria*; estado religioso.
 FREILINIA. *f. (bot.) Freylinia*; genero de plantas da familia das scrophularineas, composto de tres especies de arbustos.
 FREMIENTO. *m. V. Freidura*.
 FREIR. *a. Frigr*; fazer fritada. *Frigere. Freirsela à alguno (fig. e fam.)*; enganar alguém de proposito. *Decipere, deludere. Al freir de los huevos (fig. e fam.)*; na occasião propria. *Exitus acta probat*.
 FREIRA. *f. (ant.) V. Freila*, na primeira accepção: — *V. Monja*.
 FREIRE. *m. (ant.) V. Freile*.
 FREIRIA. *f. (ant.) Freiria*; con-

juncto de freires: — freiria; bens dos freires: — freiria, convento, clausura.
 FREITA. *f. (p. Ast.) Racha*, fenda na terra.
 FREJE. *m. (ant.) V. Lio*.
 FREJILINEAS. *f. pl. (zool.) Fregilineas*; sub-familia de aves da familia das corvidas, composta de tres generos, cujo typo é o corcorax.
 FRÉJOL. *m. (prov.) V. Judia*.
 FRELAMPA. *f. Frelampa*; certa moeda antiga de França, que valia 12 a 15 dinheiros.
 FRELIQUA. *f. (bot.) Frelychia*; genero de plantas da familia das amarantaceas, cujas especies são herbaceas.
 FREMA. *f. (ant.) V. Flema*.
 FRÉMITO. *m. (ant.) Fremito. V. Bramido*.
 FREMOSO, SA. *adj. (ant.) Fremoso. V. Hermoso*: — urbano, attento.
 FREMOSURA. *f. (ant.) Fremosura. V. Hermosura*.
 FRENAPATO. *m. (zool.) Phrenapates (enganoso)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de duas especies.
 FRENAR. *a. (ant.) V. Enfrenar*: — (*fig. ant.*) *V. Refrenar*.
 FRENIENTE. *adj. (ant.) Raivoso, iracundo*.
 FRENEL. *m. (naut.) Frainel*; botão provisorio que se toma nos objectos que se içam para o apparelho; de ordinario é de fio de carreta ou mealhar.
 FRENERIA. *f. Loja onde se vendem freios. Frenorum taberna, officina*.
 FRENERO. *m. Freieiro*; fabricante de freios. *Frenorum artifex, opifex*.
 FRENESI. *m. (med.) Frenesi* ou phrenesi; loucura furiosa acompanhada de febre: — (*fig.*) loucura, acção disparatada. *Insania, dementia*.
 FRENESIA. *f. (ant.) Frenesia. V. Frenesi*.
 FRENETICAMENTE. *adv. m. Freneticamente*; com frenesi, de uma maneira frenetica.
 FRÉNÉTICO, CA. *adj. Frenetico*; louco, possuido de frenesi. *Phreneticus, a, um*.
 FRÉNICO, CA. *adj. (anat.) Phrenico*; relativo ou pertencen-

te ao diaphragma: — *gástrico*; phrenico-gastrico; que se estende desde o peritoneo até ao estomago, que une o diaphragma ao estomago: — *esplénico*; phrenico-esplénico; que se estende desde o peritoneo até ao baço. *Arterias frénicas*; arterias phrenicas; as diaphragmaticas inferiores segundo alguns anatomicos. *Nervio frénico*; nervo phrenico ou diaphragmatico.
 FRENIGIÉTICA. *f. Phrenigietica*; sciência das modificações que produzem as causas moraes no organismo.
 FRENILLAR. *a. (naut.) Suspende os remos ao acabar de remar. Remos frenare, cohibere*.
 FRENILLO. *m. Freio da lingua. Lingue vinculum, ligamen. Decir una cosa sin frenillo ó no tener frenillo (fam. y fig.)*; não ter papas na lingua, fallar livremente. *Nimis audacter loqui*.
 FRENISMO. *m. (med.) Phrenismo*; termo usado por alguns auctores como synonymo de frenesi.
 FRENÍTICO, CA. *adj. (med.) Phrenitico*; relativo ou pertencente à phrenitis.
 FRENITIS. *f. (med.) Phrenitis*; inflamação do diaphragma.
 FRENO. *m. Freio*; instrumento que serve para guiar e sujeitar o cavallo. *Frenum, i*: — (*fig.*) freio; sujeição. *Frenum, i*: — *acodado*; freio para acostumar o cavallo. *Frenum suavius. Beber el freno (fr.)*; tirar o cavallo com a lingua o freio de seu logar. *Detrectare, avertere linguá frenum. Correr sin freno (fig.)*; correr sem freio, entregar-se desordenadamente aos vícios. *Efrenatè, inverecundè agere. Meter en freno*; conter, pôr alguém em seu justo limite. *Modum ponere, corrigere. Morder el freno (fig.)*; morder o freio, recusar fazer alguma cousa, não obedecer a outrem. *Reluctari. Saborear el freno*; lambor o freio, fazer espumar o cavallo, mordendo o freio. *Frenum lambere. Tascar el freno*; roer o freio o

cavallo. *Frenum mordere* (fig. fam.); morder o freio, recusar o mando alheio. *Trocar los frenos* (fig. fam.); trocar as voltas; dizer umas cousas em lugar de outras. *Præposterè agere vel loqui*.

FRENÓLOGO. *m.* Phrenologo; pessoa que se occupa em estudos phrenologicos:—phrenologo; professor de phrenologia.

FRENOLÓGIA. *f.* Phrenologia; systema fundado por Gall, tomando por base as funcções e organização do cerebro.

FRENOLÓGICAMENTE. *adv. m.* Phrenologicamente; de um modo phrenologico, segundo os principios ou leis da phrenologia.

FRENOLÓGICO, CA. *adj.* Phrenologico; concernente ou relativo á phrenologia.

FRENOLOGISTA. *m.* Frenologista. *V.* *Frenólogo*.

FRENOPATHIA. *f. (med.)* Phrenopathia; affecção mental.

FRENOPÁTICO, CA. *adj. (med.)* Phrenopathico; relativo ou concernente á phrenopathia.

FRENOTRICE. *m. (zool.)* Phrenothrix; genero de aves caracterisado pela forma do bico levantado e rodeado de penas felpudas na base.

FRENTAL. *adj.* Frontal; diz-se dos musculos da frente. *Ad frontem pertinens*: — *m. V.* *Frintero*.

FRENTAZA. *f. aug. de Frente.* Grande frente.

FRENTE. *f.* Frente, testa, espaço que ha no rosto desde as sobrançellas até á raiz do cabello. *Frons, ontis*: — frontaria, fachada, frente de um edificio. *Frons, prima facies*: — *V. Avverso*: — (*mil.*) frente de um exercito ou batalhão. *Frons aciei*: — (*fort.*) face de um muro. *Facies muri*: — (*ant.*) espaço em branco no principio de carta ou escripto: — (*poet.*) *V. Semblante*: — *adv. V. Enfrente*: — á frente (*loc. adv.*); frente a frente, em face. *Ex regione, ex adverso*: — de batalha: frente do exercito ou de batalha. *Aciei facies. A frente* (*loc. adv.*); em frente, de frente. *E re-*

gione. Arrugar la frente (*fam.*); franzir as sobrançellas, mostrar ira. *Obductâ fronte iram ostendere. En frente* (*mod. adv.*); em frente, na parte opposta. *Ex adverso. Frente por frente* (*loc. adv.*); frente a frente, em frente. *Hacer frente*; fazer frente, oppor-se, fazer opposição. *Adversari, palàm obistere. Que me la claven en la frente* (*fam.*); nem que me abram a testa; não o creio de forma alguma. *Credat judeus. Apella. Traerlo escripto en la frente*; traze-lo escripto na frente, no rosto. *Vultu præ se ferre*.

FRENTECICA, LIA, TA. *f. dim. de Frente.* Pequena frente.

FRENTERO. *m.* Testeira; gorro para creanças. *Culcitra puerorum fronti præcincta*.

FREO. *m. (p. Cat.)* Garganta, desfiladeiro entre montanhas: — (*naut.*) canal estreito entre duas ilhas ou entre a costa da terra firme e uma ilha.

FRERE. *m. (ant.) V. Freile.*

FREREA. *f. (zool.)* Frerea; genero de insectos dipteros da familia dos caliptereos, composto de uma só especie.

FRES. *m. (p. Ar.)* Galão de prata ou oiro. *Fasciola argentea vel aurea*.

FRESA. *f.* Morango; fructa do morangueiro. *Fragum, i*: — (*bot.*) *V. Fresera*.

FRESADA. *f. (ant.)* Caldo que leva manteiga, farinha e leite: — porção de morangos que se come de uma vez.

FRESADO, DA. *adj. (ant.) V. Guarnecido*.

FRESAL. *m.* Morangal; sitio plantado de morangos. *Locus fragis consitus*.

FRESAR. *n. (ant.)* Resmungar, murmurar; fallar á meia voz.

FRESCA: *f.* Fresca. *V. Fresco*: — (*fam.*) *V. Claridad*: — (*germ.*) nova.

FRESCACHON, NA. *adj.* Frescalhão; robusto, bello, gordo. *Pinguis et nitidus*.

FRESCAL. *adj.* Frescal, fresco; diz-se do peixe, etc. *Non admodum recens*: — (*ant.*) fresco; um pouco frio.

FRESCAMENTE. *adv. m.* Fresca,

recentemente; de pouco tempo. *Recenter*: — indifferente; com indifferença. *Indifferenter, æquo animo*.

FRÉSCANA. *f. V. Fresco*.

FRESCAR. *n. (naut.) V. Refrescar*.

FRESCO, CA. *adj.* Fresco; um pouco frio. *Subfrigidus, a, um*: — fresco, recente, moderno. *Recens, entis*: — (*fig.*) fresco, prompto, acabado. *Recens, entis*: — fresco, gordo, corado. *Vegetus homo*: — constante, forte, impavido. *Impavidus, fortis, constans*: fino, transparente, delgado: — *m.* fresco. *V. Frescura*, na primeira accepção. *Beber fresco* (*fig.*); não se importar com o que possa succeder. *Nihil timere. De fresco* (*loc. adv. ant.*); de fresco, de pouco tempo. *Statim. Dejar fresco á alguno* (*fig.*); enganar alguem. *Spe, solatio atiquem deturbare. Tomar el fresco*; tomar o fresco, gosar do fresco. *Auram captare. Quedar fresco*; ficar fresco; ficar mal no negocio. *Pintura al fresco* (*paint.*) *V. Pintura*.

FRESCON, NA. *adj. augm. de Fresco.* Bom fresco, grande fresco.

FRESCOR. *m.* Frescor, fresquidão, frescura, viço. *Aura refrigerans, frigusculum*: — (*paint.*) frescura; a côr rosada da carne. *Vividus vultus color*.

FRESCORCITO. *m. dim. de Frescor*.

FRESCOTE, TA. *adj. augm. de Fresco.* Grande fresco.

FRESCURA. *f.* Frescura; qualidade ou estado do frio moderado. *Frigusculum, i*: — frescura, vigor da vegetação. *Amenitas, viriditas*: — (*fig.*) frescura, indifferença, sangue frio. *Libertas, alacritas*: — dito picante, resposta fóra de proposito. *Ineptè, inopportune dictum*: — frescura, descuido, negligencia, indifferença. *Inertia, negligentia*: — frescura, serenidade, tranquillidade. *Animi tranquillitas*.

FRESENIÁ. *f. (bot.)* Fresenia; genero de plantas da fami-

milia das compostas, que comprehende duas especies.

FRESERA. f. (bot.) Morangueiro; genero de plantas da familia das rosaceas; tem a raiz fibrosa, o caule pouco ramificado e de cinco a seis pollegadas de altura, as folhas quasi radicaes, dentadas de tres a tres e sustidas por peciolos compridos, as flores brancas, com o calice de uma só peça e quatro ou cinco estames; o fructo entre ovado e redondo, polposo e brando, e as sementes muito pequenas e espalhadas pela superficie do receptaculo: — *commun encarnado*; morangueiro *commun* encarnado; planta de meio pé de altura, que cultivada tem o caule mais grosso e é em tudo mais robusta: — *de los Alpes*; morangueiro dos Alpes; especie do morangueiro, que se distingue do *commun* em ser mais pequeno e em produzir mensalmente flores que vingam quando a estação não é rigorosa: — *de todos tiempos*; morangueiro de todo o anno: — *verde*; morangueiro verde; especie de morangueiro cuja vegetação é mais vigorosa e produz maior numero de ramos que os demais que se conhecem.

FRESLEBENO. m. (min.) Flesle-beno; substancia mineral de côr parda azulada, fragil, macia ao tacto e insolúvel na agua.

FRESNAL. m. V. Fresneda.

FRESNEDA. f. Freixal; logar plantado de freixos. *Locus fraxinis consitus.*

FRESNILO. m. (bot.) V. Dictamo blanco.

FRESNINA. f. (chím.) V. Frazinina.

FRESNO. m. (bot.) Freixo; genero de plantas da familia das oleaceas: — *(poet.) lancea. Lancea, c.*

FRESO. m. (ant.) V. Franja.

FRESON. m. Medronho; fructo de medronheiro. *Fragum majus*: — *(ant.)* leitão desmamado: — creança que começa a andar.

FRESQUECITO, TA. adj. dim. de

Fresco. Fresquinho; um pouco fresco.

FRESQUILLO, LLA. adj. (fam.) dim. de Fresco. Fresquinho.

FRESQUÍSIMO, MA. adj. sup. de Fresquito. Fresquissimo; muito fresco.

FRESQUISTA. m. Pintor que pinta a fresco. *Pietum pictor.*

FRESQUITO, TA. adj. dim. de Fresco. Fresquinho. *Frigusculum, i.*

FRESZAR. n. (ant.) V. Frezar, na segunda accepção.

FRESZE. f. V. Freza, na quarta accepção.

FRETADO, DA. adj. (br.) Cancelado, rotulado; coberto em aspa.

FRETAR. a. (ant.) V. Fletar.

FRETE. m. (ant.) V. Flete: — *m. pl. (br.)* coticas; bandas mais estreitas que as ordinarias.

FREU. m. (naut.) V. Freo.

FREY. m. Frei; tratamento que se usa entre os religiosos das ordens militares. *Frater, ris.*

FREYERA. f. (bot.) Freyera; genero de plantas da familia das umbellíferas.

FREZ. f. V. Freza.

FREZA. f. Excremento de alguns animaes. *Fæz, excrementum*: — rasto do porco montez. *Fovea, æ*: — desova: — ovas de peixe: — tempo de alimentação dos bichos de seda antes da muda. *Tempus quo bombyces redivivi pascentur.*

FREZADA. f. V. Frazada.

FREZADOR, RA. s. (ant.) V. Comedor, Gastador.

FREZAR. n. Estercar, estruinar; fallando dos animaes. *Stercus ejicere*: — roer, comer a folha; diz-se dos bichos da seda. *Bombyces pasci*: — desovar, ovar; diz-se dos peixes. *Infricari*: — fazer rasto, o animal. *Terram scalpere*: — crestar, limpar as colmeias. *Alvearia purgari*: — *(ant.) V. Frisar.*

FREZIERA. f. (bot.) Frezeira; genero de plantas da familia das terns-troemiaceas, composto de umas oito especies.

FREZUELO. m. Açaimo do furão.

FRIA. adj. (prov.) Diz-se das gallinhas mortas, particu-

larmente das que se pagam em fóro aos senhores em Galliza. *Gallina emortua, tributum genus*: — *f. (ant.) V. Fresca. A frias (loc. adv. ant.) V. Friamente. Con la fria*; com a fresca.

FRIABILIDAD. f. (phys.) Friabilidade; qualidade do que é friavel.

FRIABLE. adj. (phys.) Friavel; que facilmente se reduz a pó. *Friabilis, le.*

FRIALDAD. f. Frialdade; sensação que provém da falta de calor. *Frigus, caloris absentia*: — impotencia para a geração: — *(fig.)* frialdade, negligencia, indifferença. *Negligentia, æ*: — estupidez, ignorancia. *Stultitia, fatuitas*: — dispartate; dito fóra de proposito. *Ineptia, insulsitas*: — frialdade, indifferença, desapego. *Apathia, æ.*

FRIALEZA. f. (ant.) V. Frialdad.

FRIAMENTE. adv. m. Friamente; com frialdade. *Frigide, insulse*: — *(fig.)* friamente; sem graça. *Illepidè, insulsè.*

FRIASCO, CA. adj. (ant.) V. Frío.

FRIÁTICO, CA. adj. Frío, sem graça. *Illepidus, insulsus.*

FRICACION. f. Fricção; acção e effeito de esfregar. *Fricatio, onis.*

FRICANDÓ. m. Fricandó; carne lardeada e estufada. *Condimenti gallici genus.*

FRICAR. a. V. Estregar.

FRICASÉ. m. Fricassé; guizado de carne com molho de ovos. *Fricus cibus, condimenti gallici genus*: — especie de dansa antiga.

FRICASEA. f. (ant.) Fricasséa; carne guizada com manteiga e diferentes especiarías.

FRICASMO. m. (med.) Calafrio febril.

FRICION. f. V. Fricacion.

FRICO. m. (pharm.) Fricção; nome que alguns auctores davam aos medicamentos administrados em forma de fricção.

FRICOIDEA. adj. (med.) Fricoidéa; dizia-se antigamente de uma febre intermittente ou remittente, acompanhada de frio intenso.

FRICTO. m. (zool.) Frictus (*ter-*

- riyel*); genero de insectos hemipteros, composto de uma só especie.
- FREDERICIA. f. (bot.)** Fredericia; genero de plantas da familia das bignoniaceas, cujas especies são oriundas do Brazil.
- FRIDO, DA. adj. (ant.) V. Frio.**
- FRIDOLIENTO, TA. adj. (ant.)** Friorento; morto, cheio de frio.
- FRIDURA. f. (ant.)** Frio, frialdade.
- FRIECILLO, TO. m. dim. de Frio.** Friosinho; um tanto frio.
- FRIEDRICHSTHALIA. f. (bot.)** Friedrichsthalia; genero de plantas da familia das borragineas, que comprehende uma só especie herbacea e vivaz.
- FRIEGA. f.** Fricção; acção de esfregar alguma parte do corpo. *Fricatio, onis.*
- FRIERA. f.** Frieira nos calcanhares. *Pernio, onis. No vienn frieras sino á ruines piernas (rif.);* nas más pernas nascem as frieiras.
- FRIESÉA. f. (bot.)** Friesea; genero de plantas da familia das tiliaceas, cuja unica especie é arborea.
- FRIEZA. f. (ant.) V. Frialdad.**
- FRIGANÉA. f. (zool.)** Phryganea (*tojo*); genero de insectos nevropteros, typo da familia dos phryganidos, composto de um grande numero de especies, cujas larvas vivem na agua, onde constroem uma especie de estojo que as protege, entrelaçando restos fibrosos de vegetaes ou grãos de areia com o auxilio de um fio que produzem naturalmente; antes de sua metamorphose tapam a abertura do estojo com uma rede de fio que permite a passagem da agua e que lhes serve de defeza emquanto não podem fugir á perseguição dos outros insectos aquaticos.
- FRIGANIDOS. m. pl. (zool.)** Phryganidos; tribu de insectos nevropteros, caracterisados por suas azas membranosas, antenas muito compridas e mandibulas rudimentares, improprias á masticação, cujo typo é o genero phryganea.
- FRIGANOFILO. m. (zool.)** Phryganophilo; genero de insectos coleopteros heteromeros, que consta de duas especies.
- FRIGERATIVO, VA. adj. (ant.) V. Frijerativo.**
- FRIGIDEZ. f. V. Frijidez.**
- FRIGIDÍSIMO, MA. adj. sup. de Frigido. V. Frijidissimo.**
- FRIGIDO, DA. adj. (poet.) V. Frijido.**
- FRIGIO, GIA. adj. V. Frijio.**
- FRIGÓRICO. m. (phys.)** Frigorico; fluido imponderavel que, segundo alguns auctores, produz o frio assim como o calorico produz o calor; julga-se geralmente que é imaginario.
- FRIGORIENTO, TA. adj. (ant.) V. Friolento.**
- FRIGORÍFERO, RA. adj.** Frigorifero; que causa ou conserva o frio.
- FRIGORÍFICO, CA. adj.** Frigorifico; que causa frio.
- FRÍSSIMO, MA. adj. sup. de Frio.** Friuissimo; que causa frio.
- FRIJERATIVO, VA. adj. (ant.) V. Refrijerativo.**
- FRIJIDEZ. f. V. Frialdad.**
- FRIJIDÍSIMO, MA. adj. sup. de Frijido; Frigidissimo; muito frigido. Frigidissimus, valde frigidus.**
- FRIJIDO, DA. adj. (poet.) V. Frio.**
- FRIJOSIDAD. f. (ant.)** Extraordinaria sensação de frio.
- FRIJIO, JIA. adj.** Phrygio; natural da Phrygia. *Phrygius, a, um.*
- FRIJOL. m. (p. A.) V. Judia.**
- FRIMARIO. m.** Frimario; terceiro mez do anno no calendario da republica franceza; durava desde 21 de novembro até 20 de dezembro.
- FRINAGLOSSOS. m. pl. (zool.)** Phrynaglossos; secção de reptis batracios que comprehende dois generos, cujas especies carecem de lingua.
- FRINETA. f. (zool.)** Phrynetta (*sapo*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, composto de oito especies.
- FRINJÍLAGO. m. V. Frinjlago.**
- FRINÍDEOS. m. pl. (zool.)** Phrynideos; ordem de arachnides da classes dos apteros, cujo typo é o genero phryno.
- FRINIO. m. (bot.)** Phrynio; genero de plantas da familia das amoneas.
- FRINISCO. m. (zool.)** Phrynisco (*parecido com o sapo*); genero de sapos, que comprehende duas especies.
- FRINJÍLAGO. m. (zool.) V. Pavo carbonero.**
- FRINJILLOS. m. pl. (zool.)** Frinjlillos; familia de aves da ordem dos passaros, composto de um grande numero de especies.
- FRINO. m. (zool.)** Phryno; genero de arachnides, da ordem dos phrynideos, extrahido do genero tarantola, cujas especies têm o corpo muito achatado, o cossetete ou tronco quasi sublunar e o abdomen sem cauda.
- FRINOCÉFALO. m. (zool.)** Phrynocephalo (*cabeça de sapo*); genero de reptis saurios, que comprehende um pequeno numero de especies.
- FRINOSOMA. f. (zool.)** Phrynosoma (*corpo de sapo*); genero de reptis saurios da familia dos iguanidos, composto de tres ou quatro especies.
- FRÍO, IA. adj.** Frio; privado de calor. *Frigidus, a, um: — (fig.)* frio, impotente; que não pôde gerar. *Generandis liberis inhabilis: — (fig.)* frio; sem animação. *Indifferens, tis: —* frio, sem graça, inepto. *Ineptus, insulsus: —* frio, languido, inefficaz. *Languidus, inefficax: — m.* frio; privação ou diminuição do calor. *Frigus, oris: —* bebida gelada. *Potio congelata. No darle á uno alguna cosa. frio ni calentura (fr. fam.):* não ter gosto nem pena, ser indifferente ao que acontece. *Rem parvi facere, non commoveri. Sangre frio. V. Sangre: — (astr.)* frio; terceiro quadrante do thema celeste.
- FRIOLEGO, GA. adj. (ant.) V. Friolento.**
- FRIOLENGO, GA. adj. (ant.) V. Friolento.**
- FRIOLENTO, TA. adj.** Friolento, friorento; sensível ao frio. *Frigori obnoxius, frigoris impatiens.*
- FRIOLEIRA. f.** Frieleira, bagatella; cousa de pouca importancia. *Quisquilie, arum.*

FRIOLEIRO, RA. *adj.* V. *Friolento*.
FRIOLENTO, TA. *adj.* V. *Friolento*.
FRIOLEGO, GA. *adj.* (ant.) V. *Friolero*.
FRION, NA. *adj.* (ant.) *augm.* de *Frio*. *Friíssimo*, desengradadíssimo. *Admodum insultus*.
FRIOR, M. (ant.) V. *Frio*.
FRIPESMO, M. (ant. *philos.*) V. *Friseso*.
FRISA, F. Frisa; especie de panno de lã. *Quædam tela lanea rudis, aspera. Caballo de frisa* (mil.) V. *Caballo*.
FRISADO, M. Panno de seda frisado. *Tela serica crispata*.
FRISADOR, RA. S. Frisador; operário que frisa os pannos. *Crispans, artis*.
FRISADURA, F. Acção e effeito de frisar. *Crispatura, æ*.
FRISAR, A. Frisar; levantar o pêllo do panno. *Textum crispare*: — frisar; esfregar uma cousa na outra. *Refricare*: — n. frisar; concordar, vir a proposito. *Moribus et ingenio convenire, concordare*: — (fig.) frisar, quadrar, ter similhaça. *Accedere, appropinquari*.
FRISESMO, FRISESO, M. (*philos.*) Frisesmo ou frisesso; termo de logica antigo, usado para designar uma especie de syllogismo, cuja proposição maior era particular affirmativa, a menor universal negativa, e a consequente particular negativa.
FRISETA, F. (*comm.*) Panno de Hollanda de linho e algodão.
FRISO, M. (*arch.*) Friso; parte da columna entre a architrave e a cornija. *Zoophorus, i*: — friso; barra da parede pintada. *Ornatus inferiorum muri partem cooperiens*: — pl. frisos; adornos, decorações para salões, theatros, etc.
FRISOL, M. (prov.) V. *Judia*.
FRISOMA, F. (*zool.*) Phrisoina; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, que comprehende sete especies.
FRISON, NA. *adj.* Frisão; diz-se do cavallo natural de Frisia. *Friscus, a, um*.
FRISOPODIA, F. (*zool.*) Phrysopodia; genero de insectos

dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de duas especies.
FRISUELO, M. (prov.) V. *Judia*: — massa frita. *Massa frixa*.
FRITA, F. (ant.) V. *Fritada*: — mistura de quartzo e soda para ser depositada nos crisoes nas fabricas de vidros: — tempo que se emprega em fundir ou derreter o vidro: — escorias, nas fabricas.
FRITADA, F. Fritada; conjuncto de cousas fritas. *Fritum, frictum*.
FRITAJE, M. Acção de queimar os corpos organizados ou combustiveis que se encontram em uma mistura de mineraes, e que podem produzir um principio de combinação.
FRITAR, A. Submitter as materias vitreas a uma forte calcinação.
FRITILARIA, F. (*bot.*) Fritillaria; genero de plantas da familia das liliaceas, cujas especies são herbaceas.
FRITILLA, F. V. *Torrezno*: — pl. (p. Manch.) V. *Fruta de sarten*.
FRITO, TA. P. P. irreg. de *Freir*. Frito, frido: — m. V. *Fritada*. *Si estan fritas ó no estan fritas*; quer sim, quer não. *Benè vel malè cedat*.
FRITURA, F. V. *Fritada*.
FRITZSCHIA, F. (*bot.*) Fritzschia; genero de plantas da familia das melastomaceas, que comprehende tres especies oriundas do Brazil.
FRIUENSES, FRIULE. S. Friulense; natural de Friul: — *adj.* friulense; pertencente a Friul ou aos seus habitantes.
FRIURA, F. (ant.) V. *Frialdad*.
FRIVOLAMENTE, ADV. M. Frívola, inutil, vãmente. *Inaniter, ineptè*.
FRIVOLIDAD, F. Frivolidade; cousa de pouco valor. *Res frivola*: — frivolidade; qualidade do que é frívolo.
FRÍVULO, LA. *adj.* Frívolo, futil, de pouca substancia. *Frivulus, futilis*: — frívolo, inutil, vão: — frívolo, ligeiro, inconsequente; diz-se por extensão.
FRÍVOLOSO, SA. *adj.* (ant.) V. *Frívolo*.

FROCHIGUAR, N. (ant.) Colher bom resultado de fructos ou animaes.
FROCHO, M. (ant.) V. *Fruto*.
FROELIQUA, F. (*bot.*) Froelichia; genero de plantas amarantaceas.
FROGA, F. Parede de alvenaria. *Lateritia fabrica*.
FROGAR, A. (ant.) Fazer parede de alvenaria: — n. (ant.) V. *Fraguar*.
FROL, F. (ant.) Frol. V. *Flor*.
FRONCIDO, DA. *adj.* (ant.) Triste, angustiado.
FRONDA, F. (ant.) Fronde; folha de arvore ou herva: — (*bot.*) fronde; nome das folhas dos fetos: — (*med.*) fronda; especie de bandagem.
FRONDENCIA, F. (*bot.*) Frondescencia; acção de cobrires de folhas: — (*zool.*) frondescencia; disposição de um polypo em ramos foliaceos.
FRONDÍCULA, ADJ. V. *Follicola*.
FRONDICULEO, LEA. *adj.* (*zool.*) Frondiculeo, ramoso; que tem a forma de um arbusto.
FRONDÍFERO, RA. *adj.* Frondífero; que dá, produz ou tem folhas.
FRONDOSIDAD, F. Frondosidade; abundancia de folhas. *Frondositas, frondium copia*: — V. *Amenidad*.
FRONDOSÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Frondoso*. Frondosíssimo; muito frondoso. *Frondosissimus, a, um*.
FRONDOSO, SA. *adj.* Frondoso; coberto de folhas. *Frondosus, a, um*: — V. *Ameno*.
FRONIMA, F. (*zool.*) Phronima; genero de crustaceos amphipodes, da familia dos hyperinos, composto de duas especies.
FRONSAPERAR, A. (*germ.*) V. *Esperar*.
FRONTAL, M. Frontal; frente do altar. *Altarium aula*: — *adj.* (anat.) frontal; relativo á fronte: — (*naut.*) V. *Pro-pao*.
FRONTALERA, F. Frontaleira, sarneca. *Aulworum lacinia*: — logar onde se guardam os frontaes. *Aulworum theca*: — V. *Frontil*.
FRONTALERO, RA. *adj.* V. *Fronteterio*.
FRONTALETE, M. *dim.* de *Fron-*

tal. Frontalzinho; pequeno frontal.

FRONTE. *f. (ant.)* V. *Frente*.

FRONTERA. *f.* Fronteira; extremo ou confin de um estado ou reino. *Limes, terminus*: — (*arch.*) frontaria. V. *Fachada*: — reforço que se põe por baixo dos cestos de esparto. *Spartea fasciae spartis sustinendis*: — fronteira; conjunto de fortes que defendem os limites de um paiz dos de outro.

FRONTERIA. *f. (ant.)* V. *Fronteira*. *Hacer fronteria (ant.)*; fazer frente.

FRONTERIZO, *za. adj.* Que serve na fronteira. *Conterminus, finitimus*: — fronteiro; que está em frente. *E regione positus*.

FRONTERO, *ra. adj.* Fronteiro; que está posto em frente. *E regione positus*: — *s. V.* *Fronteiro*: — fronteiro; comandante da fronteira. *Limitum praefectus*: — *adv. l.* fronteiro, em frente.

FRONTICÓRNO, *nia. adj. (zool.)* Fronticórneo, fronticórneo; que tem cornos na frente: — fronteiro; que tem uma protuberancia em fôrma de corno.

FRONTIL. *m.* Forro do jugo ou canga dos bois. *Culcita spartea rudis bobus jungendis*.

FRONTINO, *na. adj.* Frontino; diz-se da cavalgadura que tem um signal branco na frente. *Equus fronte signatus*.

FRONTIÑAN. *m.* Frontignan; vinho celebre, oriundo de Frontignan na França.

FRONTIROSTROS. *m. pl. (zool.)* Frontirostros; familia de insectos hemipteros, que comprehendem todos aquelles cujo bico parece ter origem da testa.

FRONTIS. *m.* Frontispicio, fachada, frente. *Frons, ontis*: — de proa (*naut.*) V. *Proa*.

FRONTISPICIO. *m.* Frontispicio; frente principal de um edificio. *Frons, ontis*: — remate triangular de uma fachada. *Fastigium, ii*: — (*fam.*) cara, rosto, semblante. *Facies, ei*.

FRONTISTAS. *m. pl. (rel.)* Frontistas; christãos contempla-

tivos que passavam a vida meditando sobre a lei de Deus.

FRONTISTERIO. *m. (ant.)* V. *Monasterio*.

FRONTO-CILIAR. *adj. (anat.)* Fronto-ciliar; diz-se da porção superior da orbita.

FRONTO-CONCHIANO, *na. adj. (anat.)* Fronto-conchiano; qualificação de um dos musculos do ouvido externo, que se estende desde o osso frontal até ao angulo superior da orelha.

FRONTO-ETMOIDAL. *adj. (anat.)* Fronto-ethmoidal; relativo ao osso frontal e ao ethmoide: — *m.* fronto-ethmoidal; buraco espinhoso do osso frontal.

FRONTO-LACRIMAL. *adj. (anat.)* Fronto-lacrymal; que pertence á frente e ao lacrimal.

FRONTON. *m.* Fronte ou parede no jogo da bola. *Frons, murus in sphaeristerio*: — (*arch.*) fastigio; remate de fachada com tres molduras em triangulo.

FRONTO-NASAL. *adj. (anat.)* Fronto-nasal; relativo á testa e ao nariz: — *m.* fronto-nasal; um dos musculos do nariz, que vem da testa até aos bordos superiores das cartilagens da ponta do nariz.

FRONTO-PARIETAL. *adj. (anat.)* Fronto-parietal; relativo ao osso frontal e ao parietal. *Sutura fronto-parietal*; sutura fronto-parietal; a que une o frontal com os dois parietaes.

FRONTO-SUPERCILIAR. *adj. (anat.)* Fronto-superciliar; diz-se de uma porção do musculo orbitario do cavallo: — *m.* fronto-superciliar; musculo subcutaneo que se estende desde metade do frontal até á porção superior do orbicular, mais perto do angulo temporal que do nasal.

FRONTO-TERIGÓIDEO, *dea. adj. (anat.)* Fronto-pterygoideo; qualificação de um dos ossos da cabeça da rã.

FRONTUDO, *da. adj.* Testudo; de testa grande; diz-se dos animais. *Fronto, onis*.

FRONTURA. *f. (art.)* Frente do tear.

FROSINA. *f. (ant.)* Forno onde se purificava o dinheiro: — (*zool.*) phrosina; genero de crustaceos amphipodes, da familia dos hyperinos, composto de uma só especie.

FROTACION. *f.* Esfregação; acção e effeito de esfregar. *Fricatio, onis*.

FROTADOR, *ra. s.* Esfregador; o que esfrega.

FROTADURA. *f. V.* *Frotacion*.

FROTAMIENTO. *m. V.* *Frotacion*.

FROTAR. *a.* Esfregar uma coisa por outra. *Fricare*.

FROTE. *m. V.* *Frotacion*.

FRUTA. *f. (ant.)* V. *Fruta*.

FRUTERO, *ra. adj. (ant.)* V. *Frutal*.

FRUCTESCENCIA. *f.* Fructescencia; maturação dos fructos.

FRUCTESCENTE. *adj.* Fructescente; que se carrega de fructos.

FRUCTIDOR. *m.* Fructidor; ultimo mez do anno no calendario da republica franceza; começava a 18 de agosto e acabava a 17 de setembro.

FRUCTIFERAMENTE. *adv. m.* Fructuosamente; com fructo. *Fructuosè*.

FRUCTÍFERO, *ra. adj.* Fructífero; que produz fructo. *Fructifer, a, um*: — (*fig.*) fructífero, proveitoso, util.

FRUCTIFICACION. *f.* Fructificação; acção e effeito de fructificar. *Fructificatio, onis*.

FRUCTIFICADOR, *ra. s.* Fructificador; o que fructifica. *Fructuarius, fructifer*.

FRUCTIFICAR. *a.* Fructificar; produzir fructo. *Fructus ferre*: — (*fig.*) fructificar; produzir utilidade. *Fructum, utilitatem afferre*.

FRUCTÍFLORO, *ra. adj. (bot.)* Fructifloro; diz-se das plantas cujos estames estão inseridos no pistillo: — (*poet.*) fructifloro; que tem fructos e flores.

FRUCTIFORME. *adj. (bot.)* Fructiforme; em fôrma de fructo.

FRUCTÍGENO, *na. adj. (h. nat.)* Fructigeno; que nasce e cresce nos fructos.

FRUCTÍVORO, *ra. adj.* Fructívoro; que é muito afeiçoado á fructa, que come muita fructa.

FRUCTO, FRUCTU. *m. (ant.)* V. *Fruto*.

FRUCTUAL. *adj. (ant.)* V. *Fruital.*

FRUCTUARIO, RIA. *adj.* V. *Usu-fructuario*

FRUCTUOSAMENTE. *adv.* Fructuosa, utilmente; com fructo, com utilidade. *Utiliter.*

FRUCTUOSO, SA. *adj.* Fructuoso; que dá fructo. *Fructuosus, a, um.*

FRUCH. *m. (ant.)* V. *Fruto.*

FRUCHERO, RA. S. (ant.) V. *Fruitero, Fruital.*

FRUCHO. *m. (ant.)* V. *Fruto.*

FRUENTE. *f. (ant.)* V. *Frente.* *Desfollar la fuente muy laidamente (ant.);* tirar a pelle da cara por ignominia.

FRUGAL. *adj.* Frugal, parco, simples. *Frugalis, le.*

FRUGALIDAD. *f.* Frugalidade, temperança, moderação. *Frugalitas, atis.*

FRUGALÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Frugal.* Frugalissimo; muito frugal. *Valdè frugalis, parçissimus.*

FRUGALMENTE. *adv. m.* Frugalmente; com frugalidade.

FRUGARDITA. *f. (min.)* V. *Idocrasa.*

FRUGÍVORO, RA. *adj.* V. *Frujívoro.*

FRUICION. *f.* Fruição, goso, posse. *Boni possessio: —* fruição, gosto. *Delectatio, onis.*

FRUELLA. *f. (ant.)* V. *Hebilla.*

FRUIMIENTO. *f.* V. *Fruicion.*

FRUIR. *a. (ant.)* Fruir, gosar, disfrutar. *Fruui.*

FRUITIVO, VA. *adj.* Fruitivo; que dá prazer.

FRUITO. *m. (ant.)* Fruto. V. *Fruto.*

FRUJERIO. *m. (germ.)* Fructo.

FRUJÍFERO, RA. *adj. (poet.)* Frugífero. V. *Fructuoso.*

FRUJÍVORO, RA. *adj. (zool.)* Frugívoro; diz-se do animal que se alimenta de vegetaes, fructos e sementes: — *m. pl.* frugívoros; familia de aves, da ordem dos passaros, que comprehende todos os que se alimentam de fructos.

FRULANIA. *f. (bot.)* Frullania; genero de plantas da familia das jungermannicas, cujas especies são pequenas, herbaceas e crescem na casca das arvores.

FRUMENTÁCEO, CEA. *adj. (bot.)* Frumentaceo; que participa da natureza do trigo.

FRUMENTAL. *adj.* V. *Frumenticio.*

FRUMENTARIO, RIA. *adj.* Frumenticio; pertencente ou relativo ao trigo.

FRUMENTICIO, CIA. *adj.* Frumenticio; pertencente ao trigo. *Frumentarius, a, um.*

FRUNCIDÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Fruncido.* Franzidissimo; muito franzido. *Valdè rugatus, constrictus.*

FRUNCIDOR, RA. S. Franzidor; o que franze. *Rugarum illator: — m. (anat.)* franzidor; musculo situado na parte inferior do nariz.

FRUNCIMIENTO. *m.* Franzimento; acção e effeito de franzir. *Contractio, onis: — (fig.)* embuste, fingimento. *Fictio, simulatio.*

FRUNCIR. *a.* Franzir; fazer pequenas pregas no panno. *Corrugare: — (fig.)* franzir, contrahir, reduzir. *Contrahere, reducere: —* encobrir ou esconder a verdade. *Vela-re, involvere: — r.* affectar modestia. *Modestiam simulare: — el ceño (fr.);* franzir as sobranceiras; dar signal de enfado.

FRUNTE. *f. (ant.)* V. *Frente.*

FRUNZAR. *a. (ant.)* V. *Fruncir.*

FRUSLERA. *f.* Metal feito de restos de diferentes metaes. *Metallum è ramentis.*

FRUSLERIA. *f.* Bagatella, ninharia. *Res nihili: —* frioleira, tolice, asneira, disparate. *Nugæ, arum.*

FRUSLERO, RA. *adj.* Futil, frivolo. *Futiles, frivolus.*

FRUSTRÁNEO, NEA. *adj.* Frustraneo, vão, inutil. *Frustatorius, vanus: — (bot.)* frustraneo; diz-se das plantas cujas flores são hermaphroditas no centro e femininas ou neutras na circumferencia.

FRUSTRAR. *a.* Frustrar; privar de uma cousa esperada. *Frustrari: — r.* frustrar-se, acontecer uma cousa ao contrario do que se desejava. *Spem frustrari aut fallere aliquid.*

FRUSTRATORIO, RIA. *adj.* V. *Frustráneo.*

FRUSTULADO, DA. *adj. (bot.)* Frustulado; dividido em frustulos.

FRÚSTULIA. *f. (zool.)* Frustulia (fragmento); genero de infusorios polygastricos da familia dos bacillarios, que comprehende tres especies.

FRUSTULO. *m. (bot.)* Frustulo; nome dado a certos corpusculos livres ou aggregados, que se observam nas plantas diatomeas ou bacillarias, e que em algumas podem considerar-se como articulações.

FRUTA. *f.* Fructa; fructo comestivel das arvores e plantas. *Fructus, us: — a la Catalana.* V. *Garbias: — del tiempo;* fructa do tempo ou da estação. *Tempestivus fructus: — (fig.)* fructa do tempo; diz-se do que acontece na epocha a que se allude. *Tempestivus, temporis propius: — de sarten;* massa frita, de varios nomes e figuras. *Massa in sartagine fricta: — nueva (fig.);* cousa nova, novidade. *Res nova: — seca;* fructa secca; fructa de casca dura que se guarda todo o anno. *Fructus dura cortice. Uno come la fruta aceda, y otro tiene la dentera (rif.);* uns comem os figos e a outros arrebatam os beijos. *Insones pro sontibus puniri solent.*

FRUTAJE. *m.* Pintura representando fructas e flores. *Fructus et flores depictæ.*

FRUTAL. *adj.* Fructivoro, frugífero; que produz fructas. *Fructuosus, fructifer.*

FRUTAR. *a. e n. (ant.)* Fructar. V. *Fructificar.*

FRUTERIA. *f. (ant.)* Emprego em cuidar das fructas que se serviam á mesa do rei: — despenza para guardar fructas, no palacio real. *Cella tragematibus regie mensæ servandis: —* casa onde se vende fructas.

FRUTERO, RA. S. Fructeiro; vendedor de fructa. *Pomarius, ii: — m.* fructeiro; prato ou cesto para servir fructas. *Calathus ministrandis pomis: —* toalha para cobrir a fructa na mesa. *Mantile cooperiendis pomis: —* panno com fructas pintadas: — cestinho de fructa fingida.

Poma depicta: — fructeira; mesa para servir a fructa.
Mensula monopodia: — (ant.) V. *Velador*.

FRUTESCENTE. *adj.* (bot.) Frutescente; que tem o aspecto de uma arvorezinha ou de natureza analoga á mesma.

FRÚTICE. *m.* Frútice, frutex; arbusto. *Arbuscula*, *æ*.

FRUTICOSO, *sa*. *adj.* V. *Frutescente*.

FRUTICULOSO, *sa*. *adj.* V. *Subfrutescente*.

FRUTÍFERO, *ra*. *adj.* (ant.) V. *Fructífero*.

FRUTIFICAR. *a. e n.* V. *Fructificar*.

FRUTILLA. *f. dim.* de *Fruta*. Fructinha; fructa pequena: — coquinhos para fazer rosários. *Globuli indici*. V. *Fresa*, em algumas partes da America.

FRUTILLAR. *m.* Morangal; lugar plantado de morangos. *Locus fragorum ferax*.

FRUTO. *m.* Fructo; parte productiva dos vegetaes. *Fructus*, *us*: — fructo; qualquer producção da terra. *Fructus*, *frux*: — (fig.) fructo, utilidade, proveito. *Fructus, emolumentum*: — *pl.* fructos; producções da terra. *Fructus*, *fruges*: — de *benediccion*; fructo de benção; filho de casamento legitimo. *Proles legitima*. *Frutos in especies*; fructos que não estão avaliados. *Fructus ipsi*. *A fructo sano*; com o mesmo preço annual. *Haud exceptis fortuitis damnis*. *Dar fructo*; dar fructo, produzir a terra, as arvores, as plantas. *Fructum ferre*. *Frutos por alimentos*; direito que adquire o tutor ao producto das rendas do pupillo para alimentallo. *Pro alimentis fructus concedere*. *Sacar fructo*; tirar fructo, proveito ou ganho. *Fructum consequi, adipisci*.

FRUTUOSO, *sa*. *adj.* (ant.) V. *Fructuoso*.

FRUZLAR. *a.* (ant.) V. *Burlar*.

FTANITA. *f.* (geol.) Phthanita; especie de rocha sempre compacta, formada de quartzo unido a uma pequena quantidade de materia talcosa que dá á rocha suas cores

obscuras, arroxeadas, esverdeadas e denegridas.

FTEIROSPERMO. *m.* (bot.) Phtheirospermo (que mata a semente); genero de plantas da familia das scrophularineas, tribu das gerardiaceas.

FTIOTA. *s.* Phtiota; natural de Phtia ou Phtiotide.

FTIRIA. *f.* (zool.) Phthiria; genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos tanystomos, composto de quatro especies.

FTIRIO. *m.* (zool.) Fththirio (pio-lho); genero de insectos da ordem dos epizoicos, extrahido do genero piolho dos antigos auctores.

FTIROMIA. *f.* (zool.) Phthiromyia; tribu de insectos dipteros, da familia dos taxicorues.

FTORA. *f.* (zool.) Phtora (devastação); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicorues.

FTORO. *m.* (min. e chim.) Phtoro; nome dado por Ampere ao fluor cuja propriedade corrosiva é muito notavel.

FTORURO. *m.* (chim.) V. *Fluato*.

FU. *interj.* Ora; expressão de enfado.

FUANG. *m.* Fuang; moeda de prata de Lyão.

FUCACEAS. *f. pl.* (bot.) V. *Ficoides*.

FÚCAR. *m.* Fucaro; homem muito rico. *Pecuniosus homo*.

FUCIA. *f.* (ant.) V. *Fiducia*. *A fucia* (loc. adv. ant.); em confiança. *En fucia del conde no mates al hombre (rif.)*; não te fies em teus protectores, porque neim sempre te poderão valer.

FUCÍCOLA. *adj.* (zool.) Fucicola; que vive nos fucos.

FUCO. *m.* (bot.) Fucos; genero de plantas da familia das phycoides, cujas especies são de côr azeitonada e estão cobertas de pello branco.

FUCÓIDEO, *dea*. *adj.* (bot.) Fucóideo; diz-se das plantas fosseis que parecem ter pertencido á classe das algas.

FUCOLA. *f.* (zool.) Fucola; genero de molluscos gasteropodes.

FUCHA. *interj.* (p. Mez.) Ora; expressão de enfado.

FUCHSIA. *f.* (bot.) Fuchsia; genero de plantas da familia das onagrarias que comprehendem umas cincoenta especies.

FUDER. *m.* Fuder; medida de capacidade para liquidos empregada na Allemanha; corresponde a uns 900 litros.

FUEGO. *m.* Fogo; tudo o que na natureza se acha em estado de actual combustão.

Ignis, *is*: — fogo; materia accendida em brasa ou chama. *Ignis*, *rogus*: — V. *Incendio*: — (fig.) V. *Hogar*: — fogueira; calor do sangue. *Pustula*, *arum*: — fogo; ardor que excitam algumas paixões da alma. *Ardor*, *furor*: — fogo, calor; o mais forte da acção ou contenda. *Praeliantium, disceptantium ardor*: — *interj.* ápre! fóra! apage! *Papa!*: — *m.* fogo; fogueira para signal. *Ignis in specula*: — (phys. e chim.) fogo, calorico, fluido luminoso. *Calor*, *lumen*: — (mil.) V. *Flanco*: — de *batallon*; fogo de batallão; fogo que faz um batallão unido. *Totius cohortis scoppletorum explosio simultanea*: — de *Dios ó de Cristo!* por *Deus!* *Pro Deus!*: — de *San Anton* (med.); fogo de Santo Antão; tumor cutaneo corrosivo que mortifica alguma parte do corpo e se vae estendendo. *Ignis sacer*: — de *San Marzal*. V. *Fuego de San Anton*: — *fatuo*; fogo fatuo, fogos errantes; inflammacão de certas materias que se elevam das substancias vegetaes e animaes que estão em estado de putrefacção, e formam pequenas chammas de diferentes tamanhos, que se vêem andar pelo ar a pouca distancia da terra, especialmente nos logares pantanosos. *Ignis fatuus*: — philosophico (chim.); fogo philosophico; grau de calor mais ou menos intenso com que os chimicos fazem suas operações. *Caloris gradus*: — *graneado* (mil.); tiroteio. *Frequens glandium emissio a singulis manipulis militibus facta*: — *greguisco*

ó quírgüesco; fogo gregez, fogo grego: — *griego*; fogo gregez, ou grego; mixto incendiario que se inventou na Grecia para incendiar os navios. *Ignis græcus*: — *incendiario*; fogo incendiario; composto de varias materias combustiveis. *Ignis incendiarius*: — *infernai*; fogo infernal; fogo composto de azeite, resina, camphora, salitre e outros ingredientes d'esta natureza. *Ignis infernalis*: — *muerto* (prov.); solimão. *Naphtha, bitumen babilonicum*: — *oblicuo* (mil.); fogo obliquo; o que se faz com direcção ao flanco direito ou esquerdo. *Glandes scloppetis obliquè emissæ*: — *potencial* (med.); fogo potencial; caustico, cauterio. *Ignis potentialis*: — *sacro*. V. *Fuego de San Anton*: — *segundo* (mil.); segundo flanco. *Fuegos artificiales*; fogos artificiaes; invenções de fogo que se usam na guerra: — fogos de vistas, do ar, foguetes. *Ignes missiles*. *Á fuego lento* (loc. adv. fig.); a fogo lento, a pouco e pouco. *Sensim, pedetentim*. *Á fuego manso* (loc. adv.); a fogo manso. V. *Á fuego lento*. *Á fuego y á sangre* (loc. adv.); a fogo e a sangue, a ferro e a fogo. *Igné ferroque*. *Añadir fuego al fuego* (fig.); deitar lenha no fogo; incitar a discordia. *Ignem igni addere*. *Dar fuego*; dar fogo, disparar a arma. *Ignem admoovere*. *Donde fuego se hace humo sale* (rif.); d'onde se faz fogo sae fumo. *Echar fuego* (fr. fam.); incitar á desordem. *Ignem admoovere, injicere*. *Echar fuego por los ojos* (fig.); lançar fogo pelos olhos, estar encolerizado. *Ardere, aestuare*. *Estar hecho un fuego* (fig.); estar em brasa, arder no fogo de uma paixão. *Ardere, aestuare*. *Hacer fuego* (mil.); fazer fogo, disparar a arma de fogo. *Tormenta bellicitorare*. *Huir del fuego y dar en las brasas* (rif.); por me livrar do fogo cai nas brasas. *Incidit in Scyllam,*

cupiens vitare Carybdin. *Labrar á fuego* (vet.); cauterisar com ferro em brasa. *Ferro candenti signare*. *Levantar fuego* (fr. fig.); levantar poeira, aticar o fogo, excitar dissensões. *Rixas excitare, movere*. *Meter fuego* (fig.); aticar o fogo, avivar a execução de alguma cousa. *Animum accendere*: — (ant.) pegar fogo, deitar fogo. *Ignem subjicere*. *Poner á fuego y sangre*; pôr tudo a fogo e a sangue; destruir os inimigos, um paiz, assola-lo. *Vastare, pessumdare*. *Sacar un fuego con otro fuego* (fig.); pagar na mesma moeda; vingar-se de algum causando-lhe o mesmo mal. *Par pari referre; eodem gladio jugulare*.

FUEGECILLO. m. dim. de *Fuego*. Foguinho; pequeno fogo.

FUEGUEZUELO. m. dim. de *Fuego*.

FUELAN, NA. adj. (ant.) V. *Fulano*.

FUELGO. m. (ant.) Folgo, folgo. V. *Aliento*.

FUELLAR. m. Papel de côr com que se enfeitam as vélas nas igrejas. *Cereorum ornatus ex foliis argentatis, aut versicoloribus*.

FUELLE. m. Folle; instrumento que recolhe e expelle o ar. *Follis, is*: — folle; prega do vestido. *Ruga in vestibus*: — cobertura de caruagem ou carrinho. *Rheda umbellifera*: — (fig.) nuvens amontoadas que estão sobre as montanhas. *Nubes montibus imminentes*: — (fam. fig.) espião, espreitador. *Delator, susurro*.

FUELLEICO. m. dim. de *Fuelle*. Follesinho; pequeno folle.

FUELLERO. m. Folleiro; o que dá aos folles: — folleiro; fabricante de folles.

FUEN. f. (ant.) V. *Fuente*.

FUENTE. f. Fonte; nascente de agua que brota da terra. *Fons, ontis*: — fonte, chafariz, bica de agua encanada. *Fons artificiosus, factitius*: — prato grande. *Discus, us*: — (med.) fonte; chaga pequena e redonda, aberta artificialmente no corpo humano para purgar e eva-

cuar os humores superfluos. *Ulcusculum in brachio aut crure consultò factum, quo humores effluant*: — (fig.) fonte, principio, origem. *Fons, caput, origo*: — (vet.) fonte; vasio do curvilhão: — *de la juventud*; fonte da juventude; elixir imaginario.

FUENTECICA, LLA, TA. f. dim. de *Fuente*. Fontesinha; pequenuna fonte.

FONTEZUELA. f. dim. de *Fuente*. Fontainha; pequena fonte.

FUER. m. (ant.) V. *Fuero*. A fuer (loc. adv.) V. *A fuero*.

FUERA. adv. l. Fóra; da parte exterior. *Extra*. *Afuera de* (loc. adv.) V. *Ademas de*. *De fuera* (loc. adv.); de fóra, exteriormente. *De fuera parte* (loc. adv. ant.) V. *Parte*. *Estar fuera de si*; estar fóra de si, não saber alguem o que ha de fazer. *Alienatum mente esse*. *Per fuera*. V. *De fuera*.

FUERAS. adv. (ant.) V. *Fuera*: — *ende* (loc. adv. ant.) fóra de.

FUERCIA. f. (ant.) V. *Fuerza*.

FUERO. m. Fôro; lei municipal. *Municipii lex*: — fôro, jurisdição, poder. *Jus, jurisdictio*: — fôro; compillação de leis. *Legum collectio*: — fôro, direito, privilegio. *Privilegium, ii*: — fôro; logar em que se faz justiça: — *de la conciencia*; fôro interno ou da consciencia, juizo ou julgamento da propria consciencia. *Conscientiæ forum*: — *exterior ó esterno*; fôro externo; o tribunal que applica as leis. *Forum exterius*: — *interior*. V. *Fuero de la conciencia*: — misto; foro que participa do ecclesiastico e secular. *Forum mixtum*. *A fuero ó al fuero* (loc. adv.); segundo o fôro, estylo ou costume. *Ex lege, juxta legem*. *De fuero* (loc. adv.); segundo a lei. *Reconvenir en su fuero*; citar alguem a que compareça em juizo. *Apud proprium judicem aliquem vocare*. *Surtir el fuero* (for.); adquirir o fôro de um juiz determinado, ou estar sujeito ao mesmo. *Proprio judici sociari*.

FUERT. *adv. (ant.)* V. *Muy*.

FUERTE. *adj.* Forte; que tem força e vigor. *Fortis, firmus*; — forte, robusto, corpulento. *Robustus, nervosus*: — forte, animoso, varonil. *Validus, animosus*: — forte, duro; que não se deixa facilmente lavar. *Durus, a, um*: — (*fig.*) forte, terrível, severo. *Intolerabilis, le*: — forte, teimoso, duro, resistente. *Durus, pertinax*: — forte, vigoroso, activo. *Vigoratus, magna vi præditus*: — forte, grande, effícaz. *Efficax, acis*: — forte; que excede o peso da lei; diz-se dos metaes e pedras preciosas. *Pondere excedens (mus.)*; forte; diz-se da voz na musica. *Vox in musica aliquanto fortior*: — *m. (mil.)* forte, fortaleza, logar fortificado. *Arx, propugnaculum*: — *adv.* forte, fortemente; com força. *Fortiter*: — (*ant.*) com muito cuidado e desvello. *Acometa quien quiera, el fuerte espera (rif.)*; accommetta quem quizer, que o forte espera. *Hacerse fuerte*; fazer-se forte; fortificar-se. *Muniri, in loco tuto se collocare. Tenerse fuerte*; fazer-se forte, não ceder. *Fortiter obistere. Línea del fuerte (naut.)* V. *Línea*.

FUERTECICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Fuerte*. Fortesinho; pequeno forte.

FUERTEMENTE. *adv. m.* Fortemente; com força. *Fortiter*: — (*fig.*) forte; com força. *Fortiter*: — (*fig.*) forte, vehementemente. *Vehementer*.

FUERTEZUELO. *m. dim.* de *Fuerte*.

FUERTO. *m. (ant.)* V. *Hurto*.

FUERZA. *f.* Força, vigor, robustez. *Vis, vigor*: — força, violencia, acção de obrigar alguém a fazer alguma cousa. *Vis, violentia*: — força; violencia feita á mulher para a deshonrar. *Violatio, onis*: — força, virtude, effícaria. *Vis, virtus*: — força; parte principal ou mais forte de alguma cousa. *Præcipuum robur*: — força, estado mais vigoroso de alguma cousa. *Robur, vigor*: — for-

ça, effícaria. *Vis, effícaria*: — fortificação, fortaleza, praça murada e fortificada. *Arx, munita urbs*: — (*for.*) aggravo que o juiz ecclesiastico faz á parte em conhecer de sua causa, ou no modo de a conhecer ou em não outorgar-lhe appellação. *Vis, juris violatio ab ecclesiastico iudice*: — força; a terça parte da espada do lado dos copos. *Ensis pars capulo innixa*: — contraforte; forro de panno para fortalecer. *Fascia vestium oras firmans, roborans*: — V. *Resistencia*: — *pl.* forças; gente de guerra e aprestos militares. *Copie, arum. A fuerza (loc. adv.)*; com perseverança e trabalho. *Vi, assiduo labore*: — á força de, com abundancia de alguma cousa. *Copia, abundantia*: — de brazos; á força de braços, com muito trabalho. *Summo labore*: — de manos (*fig.*); com fortaleza e constancia. *Strenuè, fortiter*: — de villano, hierro en mano (*rif.*); contra força de villão, ferro na mão. *A viva fuerza (loc. adv.)*; á viva força; com as armas na mão. *Omni vi, labore, nisu. Alzar la fuerza (for.)*; destruir em os tribunaes regios superiores a violencia que fazem os juizos ecclesiasticos. *Ecclesiasticorum iudicium vim contra jus intentant regia auctoritate et protectione impedire. Cobrar fuerzas*; cobrar forças, convallescer o enfermo. *Convallescere. De fuerza (loc. adv. ant.)*; forçosa, necessariamente, por força. *De por fuerza (loc. adv. fam.)*; por força, violentamente. *Violenter*: por força, forçosa, necessariamente. *Necessariò. Protestar la fuerza*; protestar contra a força; reclamar contra a violencia com que se obriga a alguém a fazer o que não quer. *Se vi coactum clamare, testari. Quitar la fuerza (fam.)* V. *Alzar la fuerza. Sacar fuerzas de flaqueza*; fazer das fraquezas forças. *Defatigatum animo refici*: — de príncipe ó

superior (naut.) V. *Impedimento*.

FUERZADOR, RA. *s. (ant.)* Forzador.

FUERZAR. *a. (ant.)* V. *Forzar*.

FUESA. *f. (ant.)* V. *Sepultura*: — V. *Hoya*.

FUETAZO. *m. (p. Cub.)* V. *Latigazo*.

FUETE. *m. (p. Cub.)* V. *Látigo*.

FUFÚ. *m. (p. Cub.)* Massa de inhame ou de qualquer outra raiz substancial e machucada.

FUGA. *f.* Fuga; fugida precipitada: — a maior força ou intensidade de alguma acção, exercicio, etc. *Vehementior vis*: — (*mus.*) fuga; alteração de um movimento, fazendo-o mais vivo sem faltar á sua natureza primitiva. *Concentus harmonicus concilatus, rapidus. Meter en fuga (fr.)*; pôr em fuga, incitar, impellir. *Incitare, impellere. Poner en fuga. V. Auyentar*: — (*arch.*) V. *Estribo*.

FUGACIDAD. *f.* V. *Fugazidad*.

FUGACÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fugaz*. V. *Fugazísimo*.

FUGADA. *f. (naut.)* V. *Racha*.

FUGADO, DA. *adj. (mus.)* Fugado; escripto em estylo de fuga.

FUGAR. *a. (ant.)* Affugentar; pôr em fuga ou fugida: — r. escapar-se, fugir. *Fugæ se committere*.

FUGAZ. *adj.* Fugaz, ou fugace; que foge facilmente. *Fugaz, acis*.

FUGAZIDAD. *f.* Fugacidade, brevidade, curta duração. *Fugacissimus rei transitus*.

FUGAZÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Fugaz*. Fugacíssimo; muito fugaz.

FUGIBLE. *adj. (ant.)* V. *Fujible*.

FUGIDO, DA. *adj. (ant. poes.)* V. *Fujido*.

FUGIR. *n. (ant.)* V. *Fujir*.

FUGITIVO, VA. *adj.* V. *Fujitivo*.

FUGOSIA. *f. (bot.)* Fugosia; genero de plantas da familia das malvaceas, que comprehendendo cinco ou seis especies.

FUIDA. *f. (ant.)* V. *Huida*.

FUIDIZO, ZA. *adj. (ant.)* Fugido, fugitivo.

FUIDOR, *RA. adj. (ant.)* Que fuge.
FULMENTO, *m. (ant.)* Saida, desamparo.
FUINA, *f. (prov.)* V. *Garduña*.
FUIR, *n. (ant.)* V. *Huir*.
FUIRENA, *f. (bot.)* Fuirena; genero de plantas da familia das cyperaceas, cujas especies são herbaceas.
FUISCA, *f. (ant.)* V. *Chispa*.
FUJIBLE, *adj. (ant.)* Evitavel; o que se deve evitar, de que se deve fugir.
FUJIDO, *DA. adj. (ant. poes.)* V. *Fugaz*.
FUJILLO, *m. (med.)* Cerume; cera dos ouvidos: — especie de nevoasinha que costuma apresentar a urina: — abscessos que se formam por detrás das orelhas.
FUJIR, *n. (ant.)* V. *Huir*.
FUJITIVO, *VA. adj.* Fugitivo, fugaz, passageiro. *Fugitivus*, *a, um*: — (*fig.*) fugitivo, caduco, de curta duração. *Labilis, caducus*: — fugitivo, errante, vagabundo. *Fugitivus*, *a, um*. *Esclavo fugitivo* (*ant. phys.*); o mercúrio.
FULA, *f. (art.)* Preparação do feltro para os chapéus.
**FULAN, NA. s. (ant.) V. *Fulano*.
FULANITO, *TA. s. dim.* de *Fulano*.
FULANO, *NA. s.* Fulano; palavra que serve para supprir o nome da pessoa. *Quidam*.
FULARTONIA, *f. (bot.)* Fullartonia; genero de plantas da familia das compostas, creado para uma especie herbacea.
FULCALDEA, *f. (bot.)* Fulcaldea; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende duas especies.
FULCIR, *a. (ant.)* V. *Susentar*.
FULCRÁCEO, *CEA. adj.* V. *Fulcro*.
FULCRADO, *DA. adj. (bot.)* Fulcrado; diz-se dos caules onde começam compridas raizes que vão afundir-se na terra, e ahí se transformam em novos caules.
FULCRO, *m. (bot.)* Fulcro (*adiante*); expressão geral com que Linneo designava todos os órgãos appendiculares que facilitam a vegetação, como anneis, estipulas, pellos, etc.
FULDENSES, *m. pl.* Fuldenses; religiosos da ordem de S. Bernardo, estabelecidos no Lan-**

guedoc: — fuldenses; membros de um club politico.
FULDENSINO, *NA. adj.* Fuldensino; pertencente ao club dos fuldenses.
FULDENSISMO, *m.* Fuldensismo; systema, doutrina e opiniões dos fuldenses.
FULGENTE, *adj.* V. *Fulgente*.
FÚLGIDO, *DA. adj.* V. *Fúljido*.
FULGOR, *m.* Fulgor, resplendor, brilho. *Fulgor, oris*.
FULGORA, *f. (zool.)* Fulgora; genero de insectos hemipteros, da tribu dos fulgorinos.
FULGORELO, **FULGORINO**, **FULGORIO**, **FULGOROIDEO**, *DEA. adj. (zool.)* Fulgorello, fulgorino, fulgorio ou fulgorioideo; parecido com o genero fulgora: — *m. pl.* fulgorellos; tribu de insectos hemipteros, caracterisados por seus tarsos de tres articulações, antenas pequenas e abdomen privado de aparelho proprio para o canto.
FULGOROSO, *SA. adj. (poet.)* Fulguroso, fulgurante, brilhante.
FULGURACION, *f. (art.)* Fulguração; brilho da prata pura no momento de derreter-se, ou ao perder a consistencia: — (*phys.*) fulguração; phenomeno electrico que se verifica na atmosphaera.
FULGURADOR, *m.* Fulgurador; o que indicava o meio de preservar-se dos effeitos do raio.
FULGORAL, *adj. (phys.)* Pertencente ou relativo ao raio.
FULGURANTE, *adj. (poet.)* Fulgurante brilhante. *Fulgurans, tis*.
FULGURAR, *n.* Fulgurar; despedir raios de luz. *Fulgere, fulgurare*.
FULGURITA, *f. (min.)* Fulgurita; nome dado á astrapialyta, por ser a sua formação devida á acção do raio nos terrenos siliciosos.
FULGURÓMETRA, *m. (phys.)* Fulgurometro; pessoa que entende de fulgorometria.
FULGUROMETRIA, *f. (phys.)* Fulgurometria; parte da physica que trata do modo de apreciar ou medir a intensidade da electricidade atmospherica durante a tempestade.

FULGUROMÉTRICO, *CA. adj. (phys.)* Fulgurometrico; relativo ou concernente á fulgorometria ou ao fulgurometro.
FULGURÓMETRO, *m. (phys.)* Fulgurometro; aparelho proprio para demonstrar a existencia e medir a intensidade da electricidade atmospherica durante uma tempestade.
FÚLICA, *f. (zool.)* Gaivota ou marreca; ave aquatica.
FULICÁRICEAS, *f. (zool.)* Fulicariceas; familia de aves da ordem das pernalta, que comprehende tres generos, cujo typo é a gaivota ou marreca.
FULIGILÍNEAS, *f. pl.* Fuliginilíneas; secção de aves da familia das anatídeas, que comprehende onze generos.
FULIDOR, *m. (germ.)* Ladrão que tem agentes que lhe abram as portas das casas durante a noite.
FULIGINOSO, *SA. adj.* V. *Fuliginoso*.
FULIGINOSIDADE, *f.* Fuliginosidade; qualidade do que é fuliginoso: — (*med.*) fuliginosidade; especie de verniz de negrido, côr de fuligem, que cobre os dentes, labios, etc., nas affecções typhoides: — (*chim.*) fuliginosidade; especie de fuligem carregada de oleos empireumaticos que se forma quando se queimam ao ar livre materias oleosas ou resinosas.
FULIGINOSO, *SA. adj.* Fuliginoso; côr de fuligem. *Fuliginosus, a, um*: — (*phys.*) fuliginoso; diz-se dos vapores opacos que tendem a depositar-se sobre os corpos, cubrindo-os de um pó enegrecido: — (*h. nat.*) fuliginoso; expressão usada em sciencias naturaes para determinar as especies de coloração de diversos corpos: — (*med.*) fuliginoso; diz-se dos labios, gengivas, etc., quando, em virtude de alguma enfermidade, se cobrem de um sedimento negro, parecido com a fuligem: — fuliginoso; qualificação de certas materias subltis que, segundo os antigos medicos, subiam em forma de fumo ou vapores,

das vísceras dos hypocondrios até ao cerebro.

FULGER. *n. (ant.)* Fulgir. *V. Resplandecer.*

FULJENCIA. *f. V. Fulgor.*

FULJENTE. *adj.* Fulgente, resplandecente, brilhante. *Fulgens, tis.*

FULJERO. *m. V. Luriénaga.*

FÚLIDO, DA. *adj. V. Fulgente.*

FULMINACION. *f.* Fulminação; acção e effeito de fulminar. *Fulminatio, onis.*

FULMINADO, DA. *adj. (ant.)* Fulminado; ferido pelo raio. *Fulminatus, a, um.*

FULMINADOR. *m.* Fulminador; o que arroja raios, que fulmina. *Fulminator, oris.*

FULMINANTE. *p. a. de Fulminar, e adj.* Fulminante; que fulmina. *Fulminans, antis.*

FULMINAR. *a.* Fulminar; lançar raios. *Fulminare: — (fig.)* fulminar; lançar bombas e balas. *Jacere, emitte: — (ant.)* illustrar, illuminar: — fulminar, impor, publicar. *Imponere, infligere: — amenazas (fr.);* fulminar ameaças. *V. Amenazar: — censuras;* fulminar censuras. *V. Escomulgar.*

FULMINARIO, RIA. *adj. (phys.)* Fulmigeo; relativo ou pertencente ao raio, proprio da fulminação. *Tubos fulminatórios: — (min.) V. Fulgurita.*

FULMINATO. *m. (chim.)* Fulminato; sal produzido pela combinação do acido fulminico com uma base salificavel, e que tem a propriedade de detonar com força prodigiosa mediante a fricção e o calor: — *de amoniaco y plata;* fulminato de ammoniaco e prata; resultado da saturação do ammoniaco com a bifulminato de prata, deixando crystallisar o liquido; é em extremo fulminante, e detona com uma força tres vezes maior que o fulminato neutro de prata: — *de barita y plata;* fulminato de baryta e prata; tambem produz uma grande explosão; crystallisa em grãos de um branco embaciado, e é muito pouco solúvel na agua: — *de cal y de plata;* fulminato de cal e de prata; apresenta-se em grãos crystallinos, amarella-

dos e pesados, que se dissolvem com muita facilidade em agua fria: — *de cobre;* fulminato de cobre; não produz detonação; prepara-se fervendo em agua fulminato de prata ou mercurio e cobre muito dividido: — *de estronciana y plata;* fulminato de estronciana e prata; é parecido com o de baryta e prata: — *de hierro;* fulminato de ferro; prepara-se fervendo em agua fulminato de prata ou mercurio e limulhas de ferro muito finas: — *de magnesia y plata;* fulminato de magnesia e prata; ha dois corpos d'esta especie, um é um pó côr de rosa, insolúvel, que não detona, mas erepita, e o outro deposita-se em crystaes capillares brancos que detonam fortemente: — *de mercurio;* fulminato de mercurio; obtem-se dissolvendo uma parte de mercurio puro em doze de acido nitrico a 38 ou 40 graus, ajuntando á dissolução, quando fria, onze partes de alcool: — *de plata;* fulminato de prata; obtem-se pondo em um matraz uma libra de alcool, 45 grãos de acido nitrico de 38 a 40 graus e uma pequena moeda de prata.

FULMINEO, NEA. *adj.* Fulmineo; que participa das propriedades do raio. *Fulmineus, a, um.*

FULMÍNICO, CA. *adj. (chim.)* Fulminico; qualificação de um acido que possui a propriedade de decompor-se produzindo uma violenta explosão, aindaque se ache unido ás mais fracas bases, por effeito da percussão ou da elevação da temperatura.

FULMINÍFERO, RA. *adj.* Fulminífero; que tem ou produz raio. *Mina fulminífera (min.);* mina de pedreira.

FULMINOSO, SA. *adj.* Fulminoso, fulmineo. *Fulmineus, a, um.*

FULOMANIA. *f. (bot.)* Fulomania; nome dado por alguns botanicos á excessiva abundancia de folhas que prejudica ou impede a fructificação de certos vegetaes.

FULVERINO. *m. (art.)* Certo ba-

nho que os tintureiros dão aos pannos para fixar mais a côr; na sua composição entram, como parte principal, as urinas.

FULVIBARBADO, DA. *adj. (zool.)* Fulvibarbado; que tem as barbas ruivas ou vermelhas.

FULVICÓRNEO, NEA. *adj. (zool.)* Fulvicorneo; que tem os cornos ou as antenas vermelhas.

FULVIPENE, FULVIPENNE. *adj. (zool.)* Fulvipenne; diz-se das aves cujas pennas são vermelhas ou encarnadas.

FULVIROSTRO, RA. *adj. (zool.)* Fulvirostro; diz-se das aves cujo bico é vermelho ou encarnado.

FULLERAZO. *m. angm. de Fullero.* Grande trapaceiro.

FULLERESCO, CA. *adj.* Proprio dos fulheiros ou trapaceiros. *Dolosus, a, um.*

FÚLLERIA. *f.* Fulheria ou fulheira; trapaca, engano no jogo. *Fraus, dolus in ludo: — (fig.)* fulheria, fulheira, engano. *Astus, caliditas.*

FULLERITO. *m. dim. de Fullero.* Pequeno fulheiro.

FULLERO, RA. *s.* Fulheiro, trapaceiro, enganador ao jogo. *Dolosus colutor: — (fig. fam.)* fulheiro, embusteiro.

FULLET. *m. (art.)* Fulheto; serrinha delgada para fazer os dentes dos pentes.

FULLONA. *m. (fam.)* Rixa, contenda, barulho. *Rixa, æ.*

FUMADA. *f.* Fumaça; porção de fumo que se engole ou aspira quando se fuma. *Absortio fumi tabaci ore facta.*

FUMADERO. *m.* Lugar onde se fuma.

FUMADOR, RA. *adj.* Fumante; que tem costume de fumar.

FUMANIA. *f. (bot.)* Fumana; genero de plantas da familia das cistaceas cujas especies são arbustos.

FUMANTE. *p. a. de Fumar, e adj.* Fumante; que fuma.

FUMAR. *n.* Fumar; aspirar o fumo do tabaco. *Fumare.*

FUMARADA. *f.* Fumarada; porção de fumo que sáe de uma vez. *Portio fumi: —* fumurada; porção de tabaco que cabe no cachimbo. *Portio tabaci foliacei sumenda.*

FUMARATO. *m. (chim.)* Fuma-

rato; sal que resulta da combinação do ácido fumarico com uma base salificável.

FUMARIA. f. (bot.) Fumaria; género de plantas da família das papaveraceas. *Fumaria officinalis*.

FUMARIÁCEO, CEA. adj. (bot.) Fumariáceo; pertencente, parecido com a fumaria: — *f. pl.* fumariáceas; família de plantas dicotyledoneas polypetalas, cujo typo é o género fumaria.

FUMÁRIO, CA. adj. (chim.) Fumarico; diz-se de um ácido que se extrahê da fumaria.

FUMARINA. f. (chim.) Fumarina; alcali que se supõe haver-se encontrado na fumaria officinal.

FUMAROIDE, FUMARÓIDEO, DEA. adj. (bot.) V. *Fumariáceo*.

FUMAROLA. f. (geol.) Fumarola; emissão subterranea de gaz hydrogenio em consequencia da ebullicão de certas aguas sulphurosas. *Terræ hiatus sulphur spirans*.

FUMAZGO. m. (for.) Certo direito que os proprietarios de casas construidas em territorio senhorial pagam ao senhorio, conforme a carta de povoação e em reconhecimento do dominio do solo.

FUME. m. (ant.) V. *Humo*.

FUMEAR. n. (ant.) V. *Humear*.

FUMERO. m. (ant.) V. *Humero*.

FUMETERRA. f. (bot.) V. *Fumaria*.

FUMÍFERO, RA. adj. (poet.) Fumífero; que lança fumo. *Fumifucus, a, um*.

FUMIFORME. adj. Fumiforme; parecido com o fumo, em forma de fumo.

FUMÍFUGO, GA. adj. Fumífugo; que afasta ou afugenta o fumo. *Aparato fumífugo*; aparelho que se colloca nas chaminés para afastar o fumo.

FUMIGACION. f. Fumigação; acção de fumar. *Fumi in corpus aliquod immisio*: — (*med.*) fumigação; acção de applicar um medicamento em forma de vapor ou gaz.

FUMIGADOR, RA. s. O que fumiga.

FUMIGAR. a. Fumigar, fumar; fazer fumo. *Fumigare*: — defumar; fazer fumo pa-

ra purificar o ar. *Fumigare*: — *n. (ant.)* V. *Humear*.

FUMIGATORIO, RIA. adj. Fumigatorio; proprio para produzir fumo. *Fumum inspirans*.

FUMISTA. m. Concertador de chaminés.

FUMISTERIA. f. Officio de concertador de chaminés.

FUMITO. m. (ant.) *dim.* de *Fumo*. Fumosinho; pequena quantidade de fumo.

FUMÍVORO, RA. adj. Fumívoro; aparelho para absorver o fumo; colloca-se no alto dos candieiros, etc.

FUMO. m. (ant.) V. *Humo*: — *pl. (ant.)* fogos, casas.

FUMOROLA. f. V. *Fumarola*.

FUMOSIDAD. f. Fumosidade, fumo, vapor. *Fumea materia*.

FUMOSO, SA. adj. Fumoso; que lança fumo. *Fumifer, fumificus*.

FUNABULIA. f. V. *Volatineria*.

FUNÁMBULO, LA. s. V. *Volatin*.

FUNARIA. f. (bot.) Funaria (*corda*); género de musgos da família dos bryaceos, cujas especies são annuaes e crescem reunidas em grupos.

FUNCION. f. Funcção; movimento, acção vital. *Vitæ functio, actus vitalis*: — funcção; exercicio de um cargo. *Muneris aut officii functio*: — funcção, solemnidade, cerimonia publica. *Celebritas, solemnitas*: — funcção; concorrência de gente em uma casa para divertir-se. *Convivium, ii*: — (*mil.*) acção militar. *Actio militaris bellica*.

FUNCIONAR. n. (mech.) Funcionar; executar bem uma machina todos e cada um dos movimentos.

FUNCIONARIO. m. Funcionario; o que exerce um emprego publico.

FUNCIONOMIA. f. (physiol.) Funcionomia; arte de conhecer tudo o que respeita ás funcções dos diversos systemas que constituem a economia animal.

FUNCTIO. f. (ant.) V. *Funcion*.

FUNCHE. m. (p. C.) Papas de milho triturado, manteiga e sal.

FUNDA. f. Funda, estojo, invólucro. *Tegmen ex tela aut*

corio. Quitarse la funda (fig. fam.); desembrasar-se; pôr-se em estado de fazer qualquer cousa: — (*ant.*) V. *Honda*: — *de mesa*. V. *Carpetas*.

FUNDACION. f. Fundação; acção e effeito de fundar. *Fundatio, onis*: — fundação, principio, estabelecimento, origem de alguma cousa. *Origo, primordium*.

FUNDADAMENTE. adv. m. Fundadamente, com fundamento, de um modo fundado. *Non temerè*.

FUNDADOR, RA. s. Fundador, edificador, erector; o que funda. *Fundator, oris*.

FUNDAGO. m. (ant.) Armazem de deposito, de reserva para alguns generos.

FUNDAMENTAL. adj. Fundamental, essencial, principal; que serve de fundamento, de base a alguma cousa. *Quod rei caput est. Hueso fundamental (anat.)*; osso fundamental; o osso sacro porque serve de base ao espinhaço; tambem se applica esta expressão ao osso esphenoidé, por estar situado na base do craneo: — (*math.*) fundamental; denominação de uma linha que dividida em um certo numero de partes iguaes, serve de fundamento para dividir as demais linhas que se descrevem no pantometro. *Acorde fundamental (mus.)*; harmonia fundamental; consonancia em que a nota mais grave é a base d'essa mesma harmonia, e em que os sons estão regulados segundo a ordem de sua execução. *Bajo fundamental*; baixo fundamental.

FUNDAMENTALMENTE. adv. m. Fundamentalmente; com bom fundamento. *Fundamentaliter, funditus*.

FUNDAMENTAR. a. Fundamentar, cimentar, fundar algum edificio. *Fundare, fundamenta jacere*: — (*fig.*) fundamentar, assegurar, firmar, estabelecer. *Stabilire, firmare*.

FUNDAMENTO. m. Fundamento, alicerce; base em que um edificio ou alguma cousa se

funda. *Fundamentum, i*: — fundamento; principal razão ou motivo com que se pretende affiançar ou firmar uma cousa. *Fundamentum, præcipua ratio*: — trança, textura, contextura; fio que entretece. *Trama, subtegmen, inis*: — fundamento, razão, causa, motivo pretexto para alguma cousa: — (*fig.*) fundamento, base, principio; ponto primario em que firma qualquer cousa immaterial. *Radix, origo*.

FUNDAR. *a.* Fundar, edificar; dar principio a um edificio, assentar-lhe os fundamentos. *Fundare*: — (*fig.*) fundar, erigir, edificar alguma cidade, estabelecimento, etc. *Fundare*: — fundar, auctorisar; firmar com principios ou rasões efficazes qualquer cousa. *Argumentis firmare*: — *r. (naut.)* fundar-se; apoiar a manobra ou evolução que se executa nos meios que se empregam ou na segurança que ha na acção constante dos agentes externos.

FUNDENTE. *adj. (med.)* Fundente; qualificação das substancias que possuem a propriedade de fundir, de liquefazer os humores ou liquidos condensados ou coagulados, e de resolver enfiar-se e engorgitamentos: — (*chim.*) fundente; qualquer substancia que favorece ou accelera a fusão de certos corpos: — *de Rotron*; fundente de Rotron; resultado da calcinação de tres partes de nitro com uma de sulphureto de antimonio.

FUNDERIA. *f.* Fundição; officina, lugar, casa em que se funde. *Officina fusoris*.

FUNDIBLE. *adj.* Fusivel; que se póde derreter ou fundir. *Fusilis, e*.

FUNDIBULARIO. *m.* Fundeiro, fundibulario; soldado da milicia romana que pelejava com funda. *Funditor oris*.

FUNDIBULO. *m.* Fundibulo; machina militar, de madeira, que antigamente se empregava para arremessar pedras de grosso calibre. *Fundibulum, i*.

FUNDICION. *f.* Fundição; acto

de fundir metaes. *Fusura, fusio*: — fundição; lugar ou officina em que se fundem os metaes. *Fusoris officina*: — (*art.*) fundição; entre *typographos* é o corpo completo de careteres de uma mesma especie para compor. *Typorum libris cudendis apparatus*.

FUNDIDOR. *m.* Fundidor; o que tem por officio fundir metaes. *Fusor, oris*.

FUNDIR. *a. (art.)* Fundir, derreter metaes. Também é reciproco. *Fundere, conflare*: — (*fig.*) fundir; desfazer uma cousa para a melhorar e corrigir, tornando-a depois a encorporar. *Includi reddere*: — *r. (p. A. M.)* V. Arruinar-se: — (*ant.*) V. *Hundirse*.

FUNDO, *da. adj. (ant.)* V. *Profundo*: — *m. (jurisp.)* fundo, fazenda, posse. *Fundus, i*: — (*ant.*) fundo; área ou superficie de um corpo, de um campo, etc.

FÚNEBRE. *adj.* Funebre, funereo, funerico, luctuoso. *Funebris, funereus*: — (*fig.*) funebre, lugubre, triste, melancolico. *Funebris, funereus*.

FÚNEBREMENTE. *adv. m.* Funebrenmente; de um modo funebre. *Ritu funebri, in funebrem modum*.

FUNEBRIDAD. *f.* Funestação; conjunto de circumstancias que fazem uma cousa triste ou melancolica.

FUNEPÉNDULO. *m.* V. *Péndulo*.

FUNERAL. *adj.* Funeral, funebre, funereo; que respeita a funeraes. *Funereus, funebris*: — *m.* funeral; pompa funebre. *Funus, eris*: — funereal, enterro, exequias. *Funus, eris. Á la funerala (loc. adv.)*; em funeral; exprime-se assim a maneira por que os soldados usam as armas na Semana Santa, pela Paixão, e tambem por motivo de exequias de pessoa real ou de chefe militar; e que consiste em ter as bôcas das espingardas e as pontas das demais armas voltadas para baixo. *Funebri ritu*.

FUNERALIAS, FUNERARIAS. *f. pl. (ant.)* Funeraes, exequias.

FUNERARIO, *RIA. adj.* Funereo, funebre, funeral; que respeita a exequias, a funeraes. *Funebris, funereus*: — funebre, triste, melancolico.

FUNÉREO, *REA. adj. V. Fúnebre*.

FUNESTAMENTE. *adv. m.* Funestamente, desgraçadamente, infelizmente. *Funestè*.

FUNESTAR. *a.* Funestar, affligir, entristecer, fazer funesto, infeliz. *Funestare, funestum reddere*.

FUNESTÍSIMO, *ma. adj. sup. de Funesto*. Funestissimo, infelicissimo, desgraçadissimo. *Funestissimus, a, um*.

FUNESTO, *ta. adj.* Funesto, infasto, desgraçado. *Funestus, a um*.

FUNESTOSO, *sa. adj. (ant.)* V. *Funesto*.

FUNGALÉ. *adj. (germ.)* Empesado, pestifero.

FUNGATO. *m. (chim.)* Fungato; sal resultante da combinação do acido fungico com uma base salificavel.

FUNGO. *m. (med.)* Fungo, fungão; excrescencia de base esponjosa, em forma de cogumelo, que apparece sobre a pelle ou sobre alguma mucosa.

FUNGÓIDE, *DEA. adj. (med.)* Fungoso; similhante ao cogumelo.

FUNGON, *na. adj. V. Fumador*: — fungão, tabaquista; termo que jocosamente se applica a quem toma muitas pitadas de tabaco.

FUNGOSIDAD. *f.* Fungosidade; qualidade de fungoso: — (*med.*) fungosidade; excrescencia vascular, de aspecto carnosos, que apparece á superficie das ulceras ou feridas, sob o aspecto de cogumelo.

FUNGOSO, *sa. adj.* Fungoso, esponjoso; muito poroso, fofo, cheio de poros. *Fungosus, a, um*: — (*prov.*) V. *Fungoso*: — (*bot.*) fungoso; epitheto que se dá ás partes dos vegetaes, compostas de um tecido espesso, coriáceo e elastico, similhante ao dos cogumelos. *Carnes fungosas (med.)*; carnes fungosas, esponjosas; carnes fofas e nocivas, que apparecem sob a

fôrma de cogumelos, á superfície das partes ulceradas. *Tumores fungosos*; tumores fungosos, esponjosos; elevações que se formam nas membranas mucosas e serosas, que sangram e expulsam materias purulentas.

EUNGUELAR. *a. (germ.)* Empes-
tar.

FUNGULAR. *adj.* Funicular; fei-
to de cordas, ou com a sua
fôrma. *Sistema ó hipótesis
funicular (phys.);* systema
ou hypothese funicular; sys-
tema que suppõe que em vez
de pressão atmospherica no
barometro, existe uma espe-
cie de cordãozinho de mate-
ria subtilissima, que á me-
dida que se retrahê ou se
dilata mais ou menos, causa
a elevação ou descensão do
mercúrio dentro do tubo:—
(*naut.*) funicular; diz-se de
uma machina composta de
cordas e roldana, que a bor-
do tambem se chama appa-
relho. *Máquina funicular
(mech.);* machina funicular;
reunião ou systema de cor-
das, por meio do qual duas
ou mais potencias sustêem
um ou mais pesos.

FUNICULINA. *f. (zool.)* Funicu-
lina; genero de polypos da
familia das penatulas, com-
posto de animaes aggrega-
dos, papiliformes e dispo-
stos em duas series alternas.

FUNÍCULO, LA. *adj. (bot.)* Funi-
culo; nome que os botâni-
cos allemães dão ao fila-
mento que une as sementes
com a placenta, e que re-
presenta o cordão umbilical
dos animaes. Tambem
se lhe chama podosperma.

FUNICULOSO, SA. *adj. (zool.)* Fu-
niculoso; epitheto applica-
do a uma concha provida de
linhas proeminentes, ou ro-
deada por circulos pouco
marcados.

FUNÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Funi-
fero; applica-se á planta que
tem appendices semelhantes
a cordas, e particularmente
aos vegetaes que deitam do
caule raizes compridas em
fôrma de cordões que se di-
rigem perpendicularmente á
terra.

FUNILIFORME. *adj. (bot.)* Funi-
liforme; similhante a um
cordão destorcido; denomi-
nação das raizes formadas
de fibras grossas parecidas
com cordas mais ou menos
retorcidas.

FUNJIA. *f. (zool.)* Fungia; ge-
nero de polypos zoantharios,
com a fôrma de cogumelo,
outr'ora confundido com as
madreporas.

FUNJIBLE. *adj.* V. *Bien.*

FÚNJICO. *adj. (chim.)* Fungico;
qualificação de um acido
que se encontra nos cogu-
melos.

FUNJÍCOLA. *adj. (zool.)* Fungi-
cola; applica-se ao animal
que vive nos cogumellos:
— *m. pl.* fungicolas; fami-
lia de insectos coleopteros,
com varias especies que vi-
vem nos cogumelos e em
certos troncos de arvores
velhas.

FUNJIFORME. *adj.* Fungiforme;
que tem a fôrma de cogu-
melo. *Papillas fungiformes
(anat.);* papillas fungifor-
mes; as eminencias vellosas
achataadas, pediculares e al-
vacentas, disseminadas pelo
vertice e bordos da lingua:
— (*bot. e zool.*) fungiforme;
denominação dos corpos ou
orgãos com a fôrma de co-
gumelo.

FUNJINA. *f. (chim.)* Fungina;
substancia azotada, branda,
branca, insipida, pouco elás-
tica e friavel, que se obtem
dos cogumelos despojados
de seus principios soluveis,
pela acção do alcool.

FUNJÍPOROS. *m. pl. (zool.)* Fun-
giporos; denominação anti-
ga dos polypos madrepori-
cos vivos, as especies dos
quaes hoje se classificam en-
tre os alcionarios.

FUNJITA. *f. (min.)* Fungita;
pedra dura, amarella, imi-
tando o cogumelo pelas
suas extremidades.

FUNJÍVORO, RA. *adj. (zool.)* Fun-
givoro; que come cogume-
los ou vive n'elles.

FUNQUIA. *f. (bot.)* Funkia; ge-
nero de plantas da familia
das liliaceas, composto de
cinco a seis especies, oriun-
das do Brazil e China.

FUÑADOR. *m. (germ.)* Alterca-

dor, pendenciador, bulhen-
to. *Jurgator, oria.*

FUÑAR. *n. (germ.)* Altercar,
rixar, contender, disputar,
brigar. *Rixari, jurgari.*

FUO. *m. (ant.)* V. *Hoyo.*

FUOCO. *m.* V. *Foco.*

FURA. *f. (naut.)* V. *Ojo*, se-
gunda acepção.

FURACAR. *a.* Esfuracar, esbu-
racar, furar; fazer buracos
ou furos.

FURADAR. *a. (ant.)* V. *Hora-
dar.*

FURAZ. *adj. (ant.)* Malandrim;
vadio, inclinado ao roubo.

FURCELARIA. *f. (bot.)* Furcel-
laria; genero de plantas da
familia das fucaceas, cujo
typo se encontra em toda a
Europa.

FURCÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Fur-
cifero, forquilhoso; que tem
uma parte do corpo em fór-
ma de forquilha.

FORCILABRO, BRA. *adj. (zool.)*
Furcilabro; que tem o labio
dividido como forquilha.

FURCION. *f. (ant.)* Tributo de
comida.

FURCÍPILO, LA. *adj. (zool.)* Fur-
cipilo; que tem o pello di-
vidido como forquilha.

FURCREA, FURCROYA. *f. (bot.)*
Furcroya; genero de plan-
tas da familia das agaveas,
com especies herbaceas.

FURCULAR. *adj. (anat.)* Furcul-
lar; em fôrma de forquilha
pequena.

FURCULARIA. *f. (zool.)* Furcu-
laria (*pouca força*); genero
de infusorios systolidos, da
familia dos furcularios, com
muitas especies.

FURCULARIO, RIA. *adj. (ant.)* V.
Furcular: — *pl. (zool.)* fur-
cularios; familia de infuso-
rios da secção dos systoli-
dos nadadores, que se en-
contra nas aguas doces e
nas salobras.

FURENTE. *adj. (poet.)* Furente,
furial, furioso. *Furens, fu-
ribundus, a, um.*

FURFURÁCEO, CEA. *adj. (med.)*
Furfuraceo, farelento; si-
milhante ao farelo: — fur-
furaceo; qualificação de cer-
tos exanthemas, e principal-
mente da tinha e dos her-
pes, em que a epiderme se
destaca em pequenas esca-
mas, que pela sua fôrma se

têm comparado ao farelo ou sêma: — furfuraceo; certo sedimento que ás vezes se forma na urina.

FURGON. *m. (mil.)* Carro coberto que se usa no exercito para conduzir viveres ou equipagens.

FURIA. *f.* Furia, colera, braveza, sanha. *Furor, rabies:* — furia, phrenesi, insanía, tresvario: — (*fig.*) furia, violencia excessiva, agitação das cousas inanimadas. *Furor, violentia, æ:* — furia; pessoa irritada ou encolerizada: — furia; impeto, vehemencia, precipitação com que alguma cousa se executa. *Velocitas, rapiditas:* — *pl. (zool.)* furias; familia de arachnides, que têm os olhos quasi unidos sobre o cephalothorax, e que vivem entre as pedras. *A toda furia (loc. adv.):* a todo o panno, a todo o custo; com a maior diligencia. *Toto impetu.*

FURIBUNDO, DA. *adj.* Furibundo, furioso, colerico, irado. *Furibundus, a, um.*

FURIENTE. *adj. (ant.)* V. *Furiente.*

FURIERISMO. *m. (philos.)* Furierismo; systema de philosophia e de economia social, de que é auctor Fourier, que estabelece como principio a organização livre dos trabalhos por meio de grupos e series, a exploração de todas as industrias por familias associadas, etc.

FURIERISTA. *adj.* Furierista; que pertence ou diz respeito ao systema de Fourier: — *m.* furierista; partidario do systema de Fourier.

FURIM. *m.* Furim; nome com que os judeus designam a festa instituida por Mardocheo e Esther, em commemoração de se terem livrada das tramas e da soberba de Aman.

FURIMÍ. *f. (germ.)* Mercê.

FURINALES. *f. pl.* Furinaes; festas que se celebram em Roma, em honra de Furina.

FURIOSAMENTE. *adv. m.* Furiosamente, com furia. *Vehementer.*

FURIOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de*

Furioso. Furiosissimo, violentissimo; muito furioso. *Violentissimus, a, um.*

FURIOSO, SA. *adj.* Furioso, enfurecido; que está possuido de furia. *Atrox, ocis:* — furioso, insano, louco, phrenetico. *Furens, insanus, furiosus, a, um:* — furioso, violento, indomito, impetuoso. *Violentus, a, um:* — (*fig.*) furioso, excessivo, extraordinario, estupendo. *Ingens, entis:* — (*braz.*) furioso; diz-se de um touro levantado sobre os pés, quando está em forma e attitude de leão rapante. *Taurus erectis manibus in stematibus gentilitiis.*

FURLONG. *f. (metrol.)* Furlong; medida ingleza equivalente a 205 varas.

FURNA. *f. (p. Cub.)* Sumidouro natural por onde se escoam as aguas que se juntam nos terrenos baixos.

FURO. *m. (p. Cub.)* Furos; tábuas furadas em espaços, em que se collocam e assentam as formas com o assucar bruto, do qual distilla e corre o mel: — *adj. (p. Ar.)* selvagem, selvatico, indomito, não domesticado. *Ferus, ferox:* — (*fig.*) insociavel, intratavel. *Asper, durus.* Hacer furo (*fr. p. Ar.*); fazer farnel; occultar maliciosamente alguma cousa com o intuito de ficar com ella. *Clam aliena retinere, occultare.* Ir-se por furo (*p. Cub.*); ir-se como um cesto roto; ter diarrhéa.

FUROR. *m.* Furor, phrenesi; agitação violenta do animo manifestada por ademanos. *Furor, oris:* — furor, colera, furia, sanha. *Ira, æ:* — (*fig.*) furor, furia, violencia, impeto: — furor, insanía, paixão desmesurada, decidida afeição por alguma cousa: — (*poet.*) furor, estro, arrebatamento, enthusiasmo do poeta quando compõe. (*Estrum poeticum:* — (*med.*) furor; symptoma que apparece em certas enfermidades, e que consiste em o enfermo se entregar a accessos de colera que accusam a perturbação das func-

ções do cerebro: — *uterino;* furor uterino; nymphomania; enfermidade propria das mulheres, que se manifesta pelo excessivo desejo do coito.

FURRIEL. *m. (mil.)* Furriel; official inferior a sargento, que tem a seu cargo em cada companhia a distribuição do pret e das rações, e as nomeações para o serviço. *Stationum mensor, distributor, metator:* — official das cavallariças reaes, que n'ellas desempenha o mister de escudeiro e de intendente. *Servorum regii stabuli custos et provisor:* — aposentador; empregado ou funcionario incumbido nos presidios e casas de correção de marcar e distribuir aos individuos as salas ou aposentos a que devem pertencer, indicar-lhes os trabalhos, fazer-lhes a inspecção, etc.

FURRIELA. *f.* Aposentadoria mór; emprego da casa real, a cujo cargo estão as chaves e moveis do palacio. *Metatoris regii officium.*

FURRIER. *m. (ant.)* V. *Furriel.*

FURRIERA. *f.* V. *Furriela.*

FURTADAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Furtivamente:* — V. *Hurtadamente.*

FURTADOR, RA. *s. (ant.)* V. *Ladron.*

FURTAR. *a. (ant.)* V. *Hurtar:* — *r. (ant.)* escapar-se, evadir-se.

FURTIBLEMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Furtivamente.*

FURTIVAMENTE. *adv. m.* Furtivamente, escondidamente, occultamente. *Furtim, furtivè.*

FURTIVO, VA. *adj.* Furtivo, clandestino, occulto, escondido; feito ás escondidas. *Furtivus, a, um.*

FURTO. *m. (ant.)* V. *Hurto.* *A furto (loc. adv. ant.):* ás furtadelas, a occultas, occultamente: — á traição.

FURUNCULAR. *adj. (med.)* Furuncular; relativo ao furunculo, que participa de sua natureza.

FURÚNCULO. *m. (med.)* Furunculo; tumorsinho duro que se eleva do tecido cellular na superficie da pelle.

FURUNCULOSO, *sa. adj. (med.)* Furunculoso; predisposto a furunculos: — furunculoso; em que ha furunculos: — furunculoso; similhante a um furunculo.

FURUNÉ, *m. (germ.)* Favor.

FURZA, *f. (ant.)* Força, violencia.

FURZADOR, *ra. s. (ant.)* V. *Forzador*.

FURZAR, *a. (ant.)* V. *Forzar*.

FURZUDO, *da. adj. (ant.)* V. *Forzudo*.

FUSA, *f. (mus.)* Fusa; nota musical, de valor correspondente a metade da semicolcheia. *Signum musicum quoddam*.

FUSADO, *da. adj. (bras.)* Fusado, cheio de fusas; applica-se ao escudo ou peça abundante em fusas. *Fusis ornatum scutum*.

FUSANO, *m. (bot.)* Fusanus; genero de plantas da familia das santalaceas, composto de cinco ou seis especies.

FUSARIO, *m. (bot.)* Fusarium; genero de cogumelos da familia dos gymnomycetos, cujas especies são parasitas.

FUSCA, *f. (zool.)* Fusca; especie de pato selvagem, que tem o bico largo, preto por cima e verde-negro no centro; com a cabeça e a maior parte do pescoço castanho, e peito, azas e lombo negros.

FUSCAR, *a. (ant.)* Offuscar, escurecer: — *r. (ant.)* V. *Ofuscarse*.

FUSCÍCULA, *adj. (zool.)* Fuscicola; que tem o pescoço pardo.

FUSCICÓRNEO, *nea. adj. (zool.)* Fuscicorneo; que tem as antenas pardas.

FUSCINA, *f. (chim.)* Fuscina; substancia um pouco escura, soluvel na maior parte dos acidos, insoluel na agua e nos alcalis, que se extrahê do oleo animal de Dipel exposto ao ar.

FUSCÍPEDO, *da. adj. (zool.)* Fuscipede; que tem pés de cor parda.

FUSCIPENNEO, *nea. adj. (zool.)* Fuscipenneo; que tem azas pardas.

FUSCIROSTRO, *tra. adj. (zool.)* Fuscirostro; que tem o bico de cor parda.

FUSCITA, *f. (min.)* Fuscita; mineral da Noruega, opaco, tenro, e de uma cor negro-parda.

FUSCO, *ca. adj.* Fusco, escuro, trigueiro. *Fuscus, obscurus*.

FUSÉ, *f. (art.)* V. *Caracol*, peça de relógio. *Rueda de la fusé*. V. *Rueda de caracol*.

FUSELADO, *da. adj. (braz.)* V. *Fusado*.

FUSIBILIDAD, *f.* Fusibilidade; qualidade do que é fusivel.

FUSIVEL, *adj.* Fusivel, derretivel; o que póde derreter-se ou fundir-se. *Fusilis, e*.

FUSICORNEO, *nea. adj. (zool.)* Fusicorneo; applica-se aos insectos que têm as antenas fusiformes: — *m. pl.* fusicorneos; familia de insectos lepidopteros, que tem por typo o genero sphynge.

FUSIFORME, *adj. (bot. e zool.)* Fusiforme; qualificação dos corpos e dos órgãos que apresentam a forma de fuso.

FUSIL, *adj. V. Fusible*.

FUSIL, *m.* Fuzil, espingarda; arma de fogo comprida de que faz uso a infantaria. *Scloppetum, i*: — *de chispa*; espingarda de fuzil; arma de fogo em cuja fecharia existe uma peça dita cão que no acto de disparar, cêe sobre o fuzil, ferindo lume n'uma pederneira, que inflamma a polvora contida na cassoleta, e communica o fogo á carga que está no cano por meio de um orificio chamado ouvido: — *de eje*; fuzil de dois canos, que se podem alternativamente collocar um por cima do outro: — *de muralla*. V. *Mosquete de muralla*: — *de percusion ó de piston*; fuzil de fulminante; arma de fogo na qual o cão tem a forma de um martello que ao disparar cêe sobre uma peça chamada pipo, em que existe um fulminante, que inflammado, communica logo fogo á carga. *Llevar el fusil (fr. fam.)* V. *Llevar la cesta*: — *eléctrico (phys.)* V. *Pistoleta de volta*: — *de viento*; espingarda de vento, especie de arma de

fogo, em que, para despedir as balas, se faz uso do ar muito comprimido por meio de uma bomba impulsiva que existe na coronha.

FUSÍLABOS, *m. pl. (zool.)* Fusilabos; familia de arachnides, que comprehende uma só especie, caracterisada por um labio comprido e estreito, em forma de fuso.

FUSILADOR, *m.* Fuzilador; o que fuzila ou manda fuzilar.

FUSILAMIENTO, *m.* Fuzilamento; acção e effeito de fuzilar.

FUSILAR, *a.* Fuzilar, arcabuzar, passar pelas armas; matar a um ou mais réus por meio de uma descarga de armas de fogo.

FUSILAZO, *m.* Fuzilada; golpe de fuzil, ou tiro que elle dispara. *Scloppet ietus, explosio*: — *(naut. fig.)* fuzilada; relampago longiquo, que durante as trevas apparece alternativamente em varios pontos do horizonte, á maneira da chamma de uma arma de fogo.

FUSILERÍA, *f.* Fuzilaria, espingardaria, mosqueteria; descarga de fuzis. *Scloppetorum explosio*: — conjuncto de todos os soldados fuzileiros. *Militum scloppetis instructorum multitudo*: — fuzilaria; tiroete entre duas forças inimigas.

FUSILERO, *m.* Fuzileiro; soldado de infantaria armado de fuzil. *Miles scloppet instructor*: — *(ant.)* fuzileiro; nome que se applicava a uns soldados de cavallaria que eram armados de um fuzil ou arcabuz: — *de montaña*; soldado de tropa ligeira. *Levis armatura miles*.

FUSION, *f. V. Liquidacion*: — *(fig.)* fusão; conversão em um só, de dois ou mais principios divergentes, dois ou mais systemas ou partidos oppositos: — *(chim.)* fusão; acto e resultado de fundir, operação que se executa por meio do calorico ou de uma corrente electrica, para um corpo solido se liquefazer.

FUSÍPEDO, *da. adj. (bot.)* Fuscipede; que tem o caule fusiforme: — *(zool.)* fuscipede; que tem os pés fusiformes.

FUSIGUE. *m.* Cheiradeira; caixa de rapé da figura de uma cabacinha com seu collo ou garzalho, em cuja extremidade tem uns ralos por onde se cheira o tabaco. É de uso commum entre os gallegos e asturianos. *Capsula in cucurbitae formam superius perforata.*

FUSLERA. *f.* (ant.) *V. Fruslera.*

FUSLINA. *f.* Fundição; officina ou logar destinado para a fundição dos metaes. *Officina metallis fundendis.*

FUSO. *m.* (ant.) *V. Huso:* — (br.) fuso; figura rhomboide cujos angulos agudos são muito pequenos e os obtusos oppostos muito grandes, de maneira que a figura fica bastante comprida.

FUSOR. *m.* Cadinho; vaso ou instrumento proprio para fundir os metaes.

FUSS. *m.* (metrol.) Fuss; medida de extensão usada na Allemanha, equivalente a uns 33 centímetros.

FUSTA. *f.* (naut.) Fusta; embarcação de véla latina, de baixo bordo, com um ou dois mastros, que serve para carga, e pôde até ser de umas trezentas toneladas. *Liburnus, navicula vectoria:* — chicote; vara flexivel com uma trancinha de couro na extremidade mais delgada, e que na extremidade opposta tem uma especie de cabo ou punho para melhor se segurar. *Flaggelum equis rhedae regendis:* — ramadas, lenha miuda; haste e rama delgada que se tira das arvores, sobretudo quando se podam. *Ramalia igni apta:* — fustão, certo tecido de lã. *Lanea tela quedam.*

FUSTADO. *da.* *adj.* (br.) Diz-se da arvore que tem o tronco de esmalte differente das folhas, e da lança e pique, que tem a haste de differente côr da do ferro. *Variegatus, a, um.*

FUSTAGA. *f.* (ant. naut.) *V. Ostaga.*

FUSTAN. *m.* *V. Bombast:* — (p. *Perú*) especie de saias brancas das mulheres.

FUSTANCADO. *da.* *adj.* (germ.) Bastonado; que levou bastonadas. *Fustibus caesibus.*

FUSTANERO. *m.* Artista que fabrica o fustão. *Telarum è gossypio textor.*

FUSTANQUE. *m.* (germ.) Pau, bastão. *Fustis, is.*

FUSTE. (arch.) *m.* Fuste, tronco da columna; parte d'esta que medeia entre o capitel e a base. *Columnae scapus:* — fuste, haste; a vara ou pau em que está encaixado o ferro da lança. *Hasta, æ:* — (art.) arcão; cada uma das duas peças de madeira que existem na sella de montar. *Ephippiorum fulera:* — (poet.) arcão; sella do cavallo, por extensão. *Ephippium, ii:* — fuste; pau comprido que sustém e ampara o que se lhe põe em torno: — (fig.) base, fundamento de alguma cousa immaterial, como de um discurso, etc. *Fundamentum, robur:* — força, peso, importancia, entidade de alguma cousa. *Pondas, firmilas, atis:* — *V. Vara:* — (ant.) *V. Madera:* — viga, tronco, lenho: — (p. *Galliz.*) pipa ou tonel de maiores dimensões que o ordinario, que chega até a levar cento e quarenta almudes de vinho: — *cuarenten (p. Ar.)*; viga de quarenta palmos de comprimento de uma a outra extremidade. *Tignum quadraginta palmos longum.*

FUSTERO. *ra.* *adj.* Similhante ao fuste: — *m.* o que faz ou vende chicotes: — *V. Tornero:* — (prov.) *V. Carpintero.*

FUSTETE. *m.* (bot.) Fustête; arbusto, especie de sumagre de folhas ovaes, e de semente quasi redonda e dura como osso. Serve para curtir.

FUSTÍBALA. *f.* *V. Fustibalo.*

FUSTIBALARIO. *m.* (ant.) Fundibulario; soldado armado com fundibulo.

FUSTÍBALO. *m.* (ant.) Fundibu-

lo; machina de guerra para arremessar dardos e pedras: — fundibulo; funda de couro, com um cabo comprido de madeira.

FUSTIGACION. *f.* Fustigação; acção e effeito de fustigar.

FUSTIGAR. *a.* Fustigar. *V. Azotar:* — (ant.) *V. Apalear.*

FUSTO. *m.* (arch.) *V. Fuste.*

FUTESA. *f.* (fam.) Futilidade, bagatela, cousa futil.

FÚTIL. *adj.* Fútil, friuol, inutil, vão; de pouca ou nenhuma importancia. *Futillis, e.*

FUTILEZA, FUTILIDAD. *f.* Futilidade, bagatela, frioleira. *Futilitas, atis:* — volubilidade, inconstancia; pouca firmeza de caracter.

FUTO. *m.* (ant.) Vaso em que se conservavam os restos do sacrificio.

FUTURA. *f.* Sobrevivencia; direito de succeder a um homem no seu emprego ou cargo. *Super stili asserta possessio.*

FUTURARIO, RIA. *adj.* Que tem a sobrevivencia de um cargo.

FUTURICION. *f.* Futurição, futuridad; qualidade de ser uma cousa futura. *Futuritis, onis:* — futurição; qualidade do que deve possuir um destino ou emprego previamente adquirido por direito de sobrevivencia: — (rel.) futurição; a vida futura, a vida eterna.

FUTURO. *ra.* *adj.* Futuro; que ha de ou está para vir. *Futurus, a, um:* — contingente; futuro contingente; o que pôde succeder ou não. *Futuri casus, futuri eventus:* — *s.* futuro, noivo, desposado; pessoa que está proxima a contrahir o hymineu. *Futurum, i:* — (gram.) futuro; denominação generica dos tempos de um verbo que se referem a uma epocha que ha de vir. *Futurum.*

FUXIR. *n.* (ant.) *V. Huir.*

FUYIR. *n.* (ant.) *V. Huir.*

FUYO. *m.* (ant.) *V. Hoyo.*

FYO. *m.* (ant.) *V. Hijo.*

GAB

G. m. Oitava letra do alphabeto hespanhol e a sexta das consoantes; tem o mesmo som que em portuguez antes das vogaes *a, o, u*, e antes de *l* ou *r*. Quando se acha antes de *e* ou *i* tem um som particular, forte e guttural. Hoje escreve-se geralmente *jê, ji* e não *ge, gi*. Nas syllabas *que, gui, guo, gu* não se faz sentir como nas palavras *guerra, guia, guitarra*. Quando o *u* se não faz liquido, isto é, quando se deve pronunciar, vem marcado com dieresis: — *g*; nos manuscriptos latinos e monumentos antigos encontra-se frequentemente empregada em lugar do *c*; *v. g., gagus* por *cagus* e *Gneus* por *Cneus*: — (math.) *g*; era antigamente uma letra numeral que valia 400 e com uma linha por cima 40:000: — (art.) *g*; na imprensa designava a oitava folha de um livro. Actualmente esta especie de numeração só se emprega nos prologos e nas introduções: — (mus.) *g*; abreviatura de *g*, *re sol*: — (num.) *g*; nas moedas francezas denota que foram cunhadas em Poitier: — (chim.) *g*; letra com que os chimicos designam nas formulas o metal glucynium.

GABACHO. *adj. (fam.)* Asqueroso, nojento, immundo, porco, sordido. *Homo nauci vel nihil*: — nome que se dá aos habitantes dos Pyrinéus, e em geral a todos os francezes, mas n'este sentido considera-se como epitheto injurioso: — (fig.) sonso, surrateiro.

GABAN. m. Gabão; albernoz, capote de panno forte com mangas e capuz. *Lacerna, penula, sagum*.

GABANZO. m. (bot.) V. *Escaramujo*.

GABARDA. f. (bot. p. Ar.) Rosa silvestre.

GABARDINA. f. Gabinardo; es-

GAB

pecie de gabão ou casaco com mangas. *Rustica vestis genus*.

GABARRA. f. (naut.) Gabarra; barco de trezentas a seiscentas toneladas, para transporte de mercadorias. *Navis vectoria genus*: — gabarra; batel para a pesca: — barco de transportar mercadorias de um navio a outro.

GABARRAJE. m. Carga da gabarra.

GABARRERO. m. (naut.) Gabarreiro; arraes de gabarro: — mariola que trabalha na descarga: — lenheiro; o que vae ao monte buscar lenha secca para vender.

GABARRO. m. (vet.) Gabarro; apostema que ataca os pés dos cavallos e dos bois. *Junctorum podagra, chiragra*: — pevide das gallinhas, goma. *Gallinarum pituita*: — (comm.) borbote; grossuras e outros defeitos de qualquer fiado que não é igual e bem tirado. *Defectus, us*: — (fig.) defeito; imperfeição que se descobre em qualquer cousa depois de comprada. *Vitium, ii*: — erro de calculo; engano maligno ou por equivoco, praticado nas contas. *Supputationis error, vitium*.

GABARRON. m. Barcaça de agua ou casco de embarcação, que serve de algibe.

GABATA. f. Escudella que servia para deitar a comida dos soldados e dos marujos: — (naut.) bandeja ou gamella. *Gabata, æ*.

GABAZO. m. Bagaço; residuos da canna de assucar depois de exprimida. *Sacchari canne contrite*.

GABE. *adj. (ant.)* V. *Loco, Bur-lador*.

GABELLA. f. Gabella; tributo, imposto que se paga ao estado. Em geral qualquer imposto. *Vectigal, tributum*: — (ant.) gymnasio, circo; lugar publico onde antiga-

GAB

mente se davam diferentes jogos e espectaculos. *Gymnasium, arena*: — (fam.) carga, gravame.

GABELO. m. Entre-sobrançella; espaço entre os sobrolhos.

GADÉRTIA. f. (bot.) V. *Gramstofillo*.

GABES. m. pl. Gabes; redes formadas de juncos com que se encerram os peixes nos lagos do Egypto.

GABESINA. f. Gabesina; lança curta que se usava antigamente.

GABINETE. m. Gabinete; junta dos ministros do estado para deliberarem sobre algum negocio do governo. *Sanctius consiliorum principis concilium*: — gabinete; o governo ou ministerio: — gabinete; aposento reservado nos palacios dos principes e dos grandes senhores, destinado a seu retiro ou para tratar negocios de segredo. *Privatum cubiculum*: — saleta. *Cubiculum ornatus*: — gabinete, camarim, escriptorio; aposento onde estudam, escrevem e trabalham os homens de letras ou os negociantes. *Conclave, is*: — V. *Estudio*: — gabinete; collecção de objectos curiosos para ostentação ou para estudo de alguma arte ou sciencia: — *de lectura*; gabinete de leitura; sala publica em que se reune gente, mediante uma quota, para ler papeis publicos e outras obras.

GABINETO. m. V. *Gabinete*.

GABION. m. (fort.) Gabião; cestão cheio de terra destinada a cobrir os gastadores do fogo do inimigo.

GABOTE. m. (p. Ar.) V. *Reguilete*.

GABRIEL. m. (rel.) Gabriel; archanjo enviado por Deus a Zacharias para lhe annunciar o nascimento de um filho; e depois a Virgem Maria, para lhe annunciar

a proxima vinda do Messias: — Gabriel; significa força de Deus. Os musulmanos dizem que este archanjo trouxe a Mafoma as paginas do koran, e lhe chamam *espirito fiel*.

GABRIERO. *m. (naut.)* Mestre de velas.

GABRIO. *m. (zool.)* Gabrio; genero de insectos coleopteros da familia dos braxelytros, cujas especies vivem nos terrenos humidos.

GABRO. *m. (geol.)* V. *Enfólida*.

GABRONITA. *f. (min.)* Gabronita; silicato de alumina alcalino.

GABURON. *m. (naut.)* V. *Gimelga*, na primeira accepção.

GACA. *f.* Gaze; especie de tecido muito transparente.

GACEL. *m. (zool.)* V. *Gamo*. Dama, *v.*

GACELA. *f.* Gazella; mamífero ruminante, parecido com a corça ou cabra montez, pertencente á Syria, ao antigo continente. As gazellas têm olhos grandes e vivissimos e pernas mui finas e delicadas. *Antilope dorcas*, *capra libyca*: — (*poes.*) gazella; mulher seductora, fascinante, que tem olhos grandes, negros e muito vivos.

GACETA. *f.* Gazeta; periodico official em que se inserem todas as disposições do governo, e as novidades estrangeiras. *Ephemeris*, *diarium rerum gestarum*: — gazeta; diario, escripto periodico que dá noticias mercantis, litterarias, de modas, de theatros, etc. *Estar ya para ir á vender gacetas (fig.)*; estar a ponto de ficar cego: — *adj. (fig.)* novelleiro, noticiaria; diz-se da pessoa que leva e traz noticias.

GACETERO. *m.* Gazeteiro; auctor, escriptor, redactor de gazeta. *Ephemeridum auctor*: — distribuidor, vendedor de gazetas. *Ephemeridum venditor*: — (*fig.*) embusteiro, mentiroso. *Mendacior*, *impostor*.

GACETILLA. *f. dim. de Gaceta*. Gazetinha; gazeta pequena:

— noticiario; secção de um periodico reservado para a inserção de noticias geralmente não politicas: — *s. (fam.)* correio de noticias; diz-se da pessoa amiga de levar e trazer noticias de uma para outra parte.

GACETIN. *m.* Gazetinha; pequena gazeta manuscripta.

GACETISTA. *m.* Gazetista; o que é curioso e amigo de ler gazetas. *Ephemeridum rerum gestarum studiosus*: — novellista que falla frequentemente de novidades. *Ephemeridum rerum gestarum jactactor*: — gazeteiro; auctor, redactor de gazetas. *Ephemeridum auctor*.

GACI. *m.* Christão novo: — *adj.* diz-se do que é relativo ou pertencente ao neophyto ou novo converso.

GACIA. *f.* Gacia; nome com que os mahometanos designam as guerras que empreendem para a propagação da sua creença.

GACHARADO. *adj. (germ.)* Enamorado, amante. *Amans*, *antis*.

GACHAS. *f. pl.* Papas de farinha e leite ou agua, com mel ou assucar. *Placentæ vel pultis genus*: — (*fig. fam.*) papas; qualquer massa muito branda, derretida ou liquida. *Massa liquida*. *A gachas (loc. adv.)* V. *A gatas*. *Animo á las gachas (fr. fam.)*; ávante, eia, coragem, caminhar; diz-se para esforçar, animar ou excitar alguem a fazer alguma cousa. *Hacerse unas gachas (fr. fig.)*; derreter-se todo; desfazer-se em finezas, em carinhos, em expressões affectuosas, pelo bem amado. *Leniter captari, allici, demulceri*. *Hacerse a las gachas (fr.)*; habituar-se aos gosos, aos prazeres: — (*naut.*) V. *Gata*, na correspondente accepção.

GACHATE. *m. (germ.)* V. *Copia*.

GACHETA. *f.* Mola; peça de aço temperado que se colloca por baixo do bello da fechadura, e que tambem se emprega para fins analogos em artefactos de igual natureza. *Lamina ductilis*,

que a clavi impulsa pessulum ultro citroque movet: — (*p. Murc.*) V. *Engrudo*.

GACHO. *a. adj.* Encurvado, inclinado para a terra. *Inclinatus, incurvus*: — cabano; diz-se do boi ou vacca que têm os cornos voltados para baixo. *Incurvis cornibus bos*: — (*equit.*) encapotado; diz-se do cavallo que abaixa demasiadamente a cabeça, tocando com as ventas nos peitos, manha perigosa ao cavalleiro. *Demissio-ri collo equus*: — cabano; diz-se tambem do cavallo que tem as orelhas derribadas, e não as ergue bem por serem compridas ou mal collocadas. *Sombréro gacho*; chapéu desabado, que tem a aba caída. *Incurvo folio pileus*.

GACHON. *na. adj. (fam. p. And.)* Aijesú, amimado, queridinho; diz-se do menino, da creança tratada com muito mimo, que é predilecta. *Assuetus blanditiis*: — lisonjeiro, adulador, especialmente com pessoa de outro sexo. *Adulator, assentator*: — engraçado, jovial. *Lenissimus, blandissimus gestu*.

GACHONADA. *f.* V. *Gachoneria*.

GACHONDO. *da. adj. (fam.)* V. *Gachon*, na segunda accepção.

GACHONEAR. *n.* Lisonjear; procurar agradar a alguem com louvores. *Aliquem adulari*: — animar, afagar, acariar. *Blanditiis aliquem permulcere, delinire*.

GACHONERÍA. *f. (fam.)* Graça, delicadeza, meiguice, attractivo. *Blandities, benevolentia*: — desvanecimento, requebro. *Inanis, motus corporis arroganter*.

GACHUELA. *f. dim. de Gachas*. Papinha.

GACHUMBO. *m.* Gachumbo; casca lenhosa e dura de certos fructos da America, de que se fazem vasilhas, taças e outros utensilios. *Cortex quorundam fructicum*.

GACHUPIN. *m. (p. Mex.)* V. *Chupin*.

GADARIO. *m. (myth.)* Gadario; aldeão a quem os habitantes da Dacia elevaram á ca-

tegoria dos deuses, em consequencia de suas grandes forças.

GADARU. m. Gadaru; especie de cimitarra ou alfange turco, comprido e pouco encurvado. *Acinaces, is.*

GADE. m. (zool.) V. Gado.

GADELUPA. m. (bot.) Gadelupa; arvore sempre verde da familia das leguminosas, muito alta, e propria das ilhas orientaes.

GADITANO. na. adj. Gaditano; diz-se do que é pertencente a Cadiz, ou que é natural d'esta cidade. *Gaditanus, a, um.*

GADO. m. (zool.) Gade; genero de peixes da ordem dos jugulares, typo da familia dos gadoides de Cuvier, composto de especies muito numerosas, algumas d'ellas apreciadas pela sua carne muito delicada, em que figura o bacalhau, a pescadinha, etc. *Gado-fawlo; gado-fawulo*; passaro indigena de Surinam.

GADÓDIDO, DEA. adj. (zool.) Gadoides; diz-se do que se refere ao peixe gado: — *m. pl.* gadoides; familia de peixes malacopterygios, que tem por typo o genero gade.

GADOLINITA. f. (min.) Gadolinita; silicato simples de *Yttria*.

GADUA. f. (bot.) Gadua; canna grossa de Guayaquil, que chega a ter cem pés de altura.

GAETANO, NA. adj. Gaetano; diz-se do que é pertencente a Gaeta ou aos seus habitantes: — *s.* gaetano; o natural de Gaeta. *Gaetanus, a, um.*

GAGA. f. Gafa; gancho com que se puxava a corda da besta, para a armar mettendo-a na noz. *Uncus quo ballista nervus intenditur*: — *pl.* ganchos dos oculos. *Sustentacula auribus imixa vitris ocularibus sustinentis*: — *pl. (sum.)* V. Antefijos: — tabellilla do jogo do truco. *Tabella uncinata in malleorum ludo*: — ganchos, mãos de ferro. *Furca ferrea hastili oblongo*.

GAFAR. a. (ant.) Gafar; afer-

rar, arrebatar alguma cousa com as unhas, ou fiska-la com qualquer instrumento curvo ou a modo de gancho.

Uncis abripere aut unguibus: — (ant.) gafar; armar a besta puxando pela gafa.

GAFARON. m. (zool. p. Marc.) V. Pardillo.

GAFEDAD. m. (med.) Gafedade, elephancia ou elephantiasse, morpheia; especie de lepra que enrugaa a pelle como a de um elephante. *Lepra elephantiæ*: — contracção dos membros que impede o movimento dos pés ou mãos. *Nervorum contractio*.

GAFETE. m. (prov.) V. Corchele.

GAFETI. m. V. Eupatorio.

GAFEZ. f. V. Gafedad.

GAFO, FA. adj. Gafo, leproso; diz-se do que padece ou é atacado de lepra ou de gafeira. *Leprosus, a, um*: — diz-se de quem está entorpecido ou contrahido de pés ou de mãos. *Nervorum contractione laborans*.

GAFOSO, SA. adj. (ant.) V. Gafo.

GAGATE. m. (ant.) Gagata. V. Azabache.

GAGATEO, TEA. adj. (zool.) Gagateo; diz-se do que é de côr negra, como o azeviche: — *f. pl.* gagateos; secção de insectos miodarios calipteros, que comprehende os que têm a côr negra e brilhante como o azeviche.

GAGATES. m. (ant.) V. Gagate.

GAGE. m. (ant.) V. Gaje.

GAGERO, RA. adj. (ant.) V. Gajero.

GAGO, CA. adj. (ant.) Gago. V. Tartamudo. Está hoje em uso na ilha de Cuba.

GAGUEAR. n. (ant. p. Cub.) Gaguejar. V. Tartamudear.

GAGUEDI. m. (bot.) Gaguedio; planta da familia das proteaceas, natural da Abyssinia.

GAGUEIRA. f. (ant. p. Cub.) Gagueira. V. Tartamudez.

GAHE. adj. (ant.) V. Gabe.

GAHNIA. f. (bot.) Gahnia; genero de plantas da familia das cyperaceas, que contém muito poucas especies.

GAHNITA. f. (min.) Gahnite; variedade de aluminato de zinco encontrada na Suecia.

GAHO, HA. adj. (ant.) V. Gafo, Feo.

GAHURRA. f. (ant.) Mofa, burla.

GAIATRI. f. (rel.) Gaiatri; oração mental dos naturaes do Indostão, que dizem ter a virtude de purificar de toda a macula quem a rezar pela tarde.

GAICANO. m. (zool.) Especie de peixe que serve de isca para a pesca.

GAIGAMANDON. m. (bot.) Gaigamandon; arvore da Guyana, de cujo fructo se extrah uma especie de cera.

GAILLARDIA. f. (bot.) Gailhardia; genero de plantas da familia das compostas, que contém sete especies.

GAILLONIA. f. (bot.) Gailhonias; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das espermarceas, que contém tres especies herbaceas.

GAIMARDIA. f. (bot.) Gaimardia; genero de plantas da familia das controlepideas, que contém uma unica especie herbacea.

GAIRO. m. (art.) V. Fisca.

GAITA. f. Gaita; assobio pequeno com buraco. Ha diferentes especies d'estes instrumentos, o mais commun dos quaes é a gaita de folles, a que os hespanhoes chamam *gallega*. *Tibia ulricularis*: — (fam.) clister, mé-sinha: — (fam.) pescoco, cabeca. *Cervix, collum*. *Alargar la gaita* (fam.); estender o pescoco. *Aude la gaita por el lugar* (fr.); quer sim, quer não; ter em pouca monta algumas scenas ou cousas populares. *Scilicet id mihi curae est. Estar de gaita*; estar de gaita; estar alegre, contente. *Jocari, festinum esse*. *Templar la gaita* (fr.); apaziguar, socegar alguem. *Placere, sedare iratum*.

GAITANO. m. (zool.) Gaitano; peixe que serve de isca para a pesca.

GAITER. m. Gaiter; pedra branca e lustrosa, que se encontra nas cercanias de Algeciras.

GAITERADA. f. V. Guiteria.

GAITERIA. f. Vestido garrido, enfeitado com cores alegres,

e também o modo de se vestir de cores garridas e sem gosto. *Versicolor, lepidusque ornatus.*

GAITEIRO. m. Gaiteiro; tocador de gaita. *Tibicen, utricularius*: — adj. gaiteiro; diz-se da pessoa ridiculamente jocosa, farçola. *Indecorè jocosus, ridiculus. El gaitero de Bujalance, un maravedí porque empieze, y diez porque acabe (rif.)*; diz-se de quem sendo enfadonho e importuno na conversação, se faz rogado para a encetar. *Omniibus hoc vitium est cantoribus ut jussu nunquam content, injussi nunquam desistant*: — gaiteiro; diz-se de quem usa de vestidos garridos e mal combinados ou ridiculos. *Juvenili ornatu ridiculus. Vestido gaitero*; vestido gaiteiro, garrido, de cores alegres.

GAJA. f. V. Gaje.

GAJE. m. Gaje, paga, emolumento, soldo, salario, soldada. Usa-se mais no plural. *Merces, stipendium*: — responsabilidade inherente a qualquer officio. *Muneris incommoda*: — (ant.) gage; a cousa que se dá em penhor do desafio: — *Duelli pignus*: — (ant.) gages; soldada, soldo, estipendio que os principes pagavam aos seus creados e á sua tropa. *Gajes del officio, empleo, etc.*; as gages do officio; prós, precalços, ganhos, peitas.

GAJEA. f. (bot.) Gajea; genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das tulipaceas, cujas especies são balbeosas.

GAJERO. m. (ant.) Estipendiario; o que percebia salarios ou gages.

GAJESA. f. (germ.) Ameaça.

GAJESAR. a. (germ.) Ameaçar.

GAJINO, NA. adj. V. Gajoso.

GAJO. m. Galho; ramo de arvore. *Arboris ramus*: — escádea; as divisões do cacho de uvas, onde estão pegados os bagos, e em geral galho ou ramo em que ha muitos fructos. *Ramus, racemus*: — como de qualquer fructo, como o da laranja, limão,

etc. *Mali medici medulla*: — esgalho; cordilheira, subdivisões de montes que procedem de alguma principal montanha. *Montium juga ab altiori monte declivia*: — pl. e-galhos; ramificações da arnação ou cornos do veado e outros animaes semelhantes. *Cornusem cervi ramus*: — (ant.) esgalho; subdivisão ou ramo de alguma cousa principal.

GAJOSO, SA. adj. (ant.) Galhudo, ramoso; diz-se do que tem galhos, que se ramifica. *Ramosus, a, um.*

GAL. m. (germ.) Logar.

GALA. f. Gala; vestido festivo, roupa de luxo. *Vestis elegans*: — graça, garbo ou bisarria em dizer ou fazer alguma cousa. *Lepus, urbanitas*: — ornamento; diz-se das pessoas que se distinguem no seu seculo. *Ornamentum, i*: — a flor, o melhor, o mais bello, apurado e escolhido de uma cousa: — dia de gala: em que se vae á corte em vestidos ricos, de cerimonia. *Media gala*; pequena gala: — dadiva pecuniaria que se faz a alguém como recompensa do seu merito em algum exercicio ou profissão, na America. *Hacer gala de alguna cosa (fr.)*; fazer gala de alguma cousa; alardear, jactar-se, vangloriar-se. *Jactare, ostentare. Llevar la gala (fr.)*; ter a aura publica. *Primas tenere. Rompe galas*; diz-se ironicamente do mal-vestido ou esfarrapado. *Pannosus, a, um. La gala del nadador es saber guardar la ropa (rif.)*; o mais importante em qualquer cousa é cuidar em não soffrer danno; primeiro nós e depois vós. *Qui alena curat sibi caveat. A la gala del niño Jesus*; expressão para motejar os que affectando devoção se regalam e encontram em todos os divertimentos. *Religionis colore voluptatibus indulgere. Hacer gala del sambenito*; fazer gala do sambenito; gloriar-se de alguma acção má ou deshonorosa. *Dia de gala*;

dia de gala, dia de festa na corte. *Festus dies.*

GALACO. m. (ant.) V. Zodiaco.

GALACTANTO. m. (bot.) V. Galanto.

GALACTIA. f. (bot.) Galactia (leite); genero de plantas papilionaceas de corolla azul ou branca, que se cultivam nos jardins.

GALACTIRREA. f. (med.) Galactorrhéa; secreção superabundante de leite, que tem logar fóra das condições ordinariamente necessarias para a lactação.

GALACTIRREICO, CA. adj. (med.) Galactorrheico; diz-se do que é pertencente á galactorrhéa.

GALACTITA. f. (bot.) Galactita; genero de plantas da familia das compostas, tribu das Cinnarias: — (min.) galactite; especie de argilla, que desfeita em agua lhe dá a côr do leite.

GALACTODO, DA. adj. (med.) Galactodo; diz-se do que é semelhante ao leite; que tem o gosto e a côr do leite.

GALACTÓFAGO, GA. adj. (med.) Galactophago; diz-se do homem e de todos os mamiferos que sómente se nutrem de leite, o que tem logar em quanto mamam.

GALACTÓFORO, RA. adj. (med.) Galactóphoro; diz-se dos medicamentos e substancias, que têm a propriedade de augmentar a secreção do leite: — (anat.) galactóphoro; diz-se dos vasos ou conductos excretorios do leite, que levam este liquido de-de a glandula mammaria ao bico do peito: — m. galactophoro; pequeno instrumento destinado a facilitar a lactancia, quando o bico do peito é muito curto, ou se a acção de extrahir o leite excita a dor.

GALACTOGRAFIA. f. Galactographia; parte da anatomia, que tem por objecto a descripção dos succos lacteos.

GALACTÓGRAFO. m. Galactographo; auctor de galactographia.

GALACTOLOGIA. f. (med.) V. Galactologia.

GALACTOLOJIA. f. (med.) Gala-

ctologia; parte da medicina que trata dos succos lacteos.

GALACTOLÓGICO, *ca. adj. (med.)* Galactológico; diz-se do que é pertencente á galactologia.

GALACTÓLOJO, *m. (med.)* Galactólogo; medico que se dedica ao estudo das enfermidades que respeitam aos succos lacteos.

GALACTÓMETRO, *m. (chim.)* Galactómetro; instrumento destinado a determinar em parte a qualidade do leite pela sua maior ou menor densidade.

GALACTOPOSIA, *f. (med.)* Galactopesia; regimen lacteo pela dieta do leite, tratamento no qual o leite é a unica bebida que o doente toma.

GALACTÓPOTO, *ta. adj.* Galactópoto; diz-se do que está em uso do regimen lacteo.

GALACTOPOYEDA OU **GALACTOPOYESIS**, *f. (med.)* Galactopoiése; faculdade que têm as glandulas mammarias de fazer a elaboração e secreção do leite.

GALACTOSIS, *f. (med.)* Galactóse; producção do leite, mudança do chilo em leite, acção vital que faz mudar em leite o sangue, o chilo ou a lymphá.

GALADO, *da. adj. (zool.)* Galado; nome dado pelos antigos naturalistas ás conchas bivalves, cujo interior é muito branco.

GALAFAGO, *m. V. Galactófago.*

GALAFATE, *m. V. Calafate:* — ladrão sagaz e industrioso. *Subdolosus fur*: — (*fig.*) homem astuto: — *pl. (fam.)* esbirros, officiaes de justiça, empregados subalternos de justiça. *Apparitores, um*: — mariola; moço de fretes. *Bajuli, orum.*

GALAFATEAR, *a. (ant.) V. Calafatear.*

GALAGO, *m. (zool.)* Galago; genero de mamiferos quadrumanos, da familia dos lemúrios, que comprehende tres especies indigenas da Africa.

GALAM, *m. (med.)* Manteca de Galam; substancia gorda, de sabor desagradavel, extrahida de uma arvore que se

cria na Africa, e que a medicina usa no tratamento de algumas enfermidades.

GALAMERO, *ra. adj. V. Goloso.*

GALAN, *adj. V. Galano*: — galan, galante, agradavel, gentil, bem parecido e apessoado. *Pulcher, venustus*: — *m.* galan, galanteador; o que galanteia, que faz a corte ás damas, que procura captiva-las. *Amator, amans*: — galan; actor que representa papeis serios e de manebos namorados. *Primus actor in scena*: — galan; individuo elegante, bem trajado, que veste com elegancia. *Elegans, ornatus.*

GALANA, *f. (bot.)* Galana (*tartaruga*); genero de plantas da familia das escrofularineas, que contém diferentes especies.

GALANADO, *da. adj.* Enfeitado.

GALANAMENTE, *adv. m.* Galantemente, elegantemente, acceiadamente; com acceio. *Eleganter*: — (*fig.*) galantemente, elegantemente, engraçadamente; com elegancia e graça, de modo galante.

GALANAR, *a.* Enfeitar, ornar. *Ornare, exornare, condecorare*: — *n.* galear; trajar e romper galas. *Cante vestitum prodire.*

GALANCETE, *m. dim. de Galan.*

GALANGA, *f. (bot.)* Galanga; planta medicinal e cheirosa, que se cria nas Indias orientaes.

GALANÁ, *f. (ant.) V. Galanura.*

GALANÍSIMO, *adj. sup. de Galan.* Galantissimo, elegantissimo. *Pulcherimus, elegantissimus.*

GALANITO, *ta. adj. dim. de Galano.* Galantinho, elegantinho.

GALANO, *na. adj.* Galante, agradável, gentil, elegante, bem vestido e adornado. *Elegans, speciosus*: — galante, elegante, engenhoso; diz-se de um discurso, comparação, etc. *Elegans, speciosus.*

GALANTE, *adj.* Galante, polido, cortezão, amavel, obsequioso; diz-se das pessoas. *Comis, civilis*: — galante, ele-

gante, gentil: — galante, galanteador; que busca agradar ás damas. *Obsequens, entis*: — (*fig.*) galante, gracioso, divertido. *Festivus, a, um*: — (*art. p. A.*) corte que se faz no vestido para que ajuste bem á cintura e fique perfeito.

GALANTEADOR, *m.* Galanteador; o que galanteia. *Obsequens, entis.*

GALANTEAR, *a.* Galantear; namorar damas, fazer-lhes corte, procurar captiva-las com galanteio. *Obsequi, morem gerere*: — obsequiar.

GALANTEMENTE, *adv. m.* Galantemente; com galanteria. *Comiter, civiliter*: — generosamente. *Copiosè, liberaliter.*

GALANTEIO, *m.* Galantéo ou galanteio, namoro; palavras, acções, maneiras do que procura agradar a uma dama. *Obsequium, captatio.*

GALANTERÍA, *f.* Galanteria; amenidade do trato, polidez, maneiras agradaveis e respeitosas, e especialmente expressões de galanteio que se dirigem a uma dama. *Obsequium, urbanitas*: — galanteria, graça, elegancia; gosto apurado que se nota na fórma ou figura de algumas cousas. *Elegantia, nitor*: — generosidade, liberalidade. *Liberalitas, munificentia*: — (*fig.*) galanteria; dito engraçado: — *pl. (ant.)* galanterias, graças, habiliidades.

GALANTO, *m. (bot.)* Galantho (*flor de leite*); genero de plantas da familia das amarilideas, que contém duas especies herbaceas.

GALANURA, *f.* Gentileza, elegancia, graça e vistosa apparencia que resulta das galas vestidas. *Vestium nitor, decor, splendor*: — (*ant.*) adorno, compostura.

GALÁPAGO, *m. (zool.)* Cágado; reptil da ordem dos chelonios, especie de tartaruga pequena dos rios ou terrestres. *Testudo lutaria*: — (*art.*) dente; peça de pau onde entra a relha do arado. *Aratri testudo*: — torno; instrumento de ferro,

onde se mettem as peças para as brocar. *Prelum ferreum testudinatum*: — (mil.) manta; antiga machina de guerra que acobertava a tropa para esta se approximar das muralhas. *Testudo*, *machina militaris*: — tartaruga; evolução militar, quando os soldados ajuntavam seus escudos por cima de suas cabeças ao approche das muralhas de uma cidade sitiada. *Testudo*, *nis*: — fôrma em que se faz a telha. *Tegularum typus*, *forma*: — (cir.) galapo; pano cortado pelos dois lados, sem chegar ao meio, de sorte que forme quatro ramaes. *Quadrupartita fascia*: — (vet.) galapago; enfermidade que ataca os pés das bestas, por pancada ou topada, entre o pello e o casco. *Jumentorum podagricus tumor*: — (fig.) velhaco, dissimulado. *Perfidus, pellax*. *Tener mas conchas que un galápago* (fr.); ser mais fino que a lâ de cágado.

GALAPO. m. (art.) Sipote; instrumento de madeira em figura troncada, de que os cordeiros usam para ajuntar ao mesmo tempo muitos fios e d'elles formar uma corda. *Stratum ligneum instrumentum contorquendis rudentibus deserviens*.

GALAPAGUERA. f. Tanque em que se conservam vivos os cágados.

GALAR. a. (germ.) V. *Ganar*.

GALARDON. m. Galarão, remuneração, premio, recompensa. *Premium, stipendium*.

GALARDONADOR, RA. s. Galar-doador; o que galarão, que dá galarão, que remunera. *Remunerator, oris*.

GALARDONAR. a. Galardoar; remunerar, recompensar, premiar serviços. *Retribuere*.

GALARDONEADOR. m. V. *Galar-donador*.

GALARIN. m. Galarim; proporção dupla do numero antecedente em o seguinte numero. *Numeri antecedentis per subsequentem duplicatio*.

GALARIPSO. m. (bot.) Galaripso; planta trepadora da Ameri-

ca, da familia das apocynneas.

GALATA. adj. Galata; diz-se do que pertence a Galacia, ou aos seus habitantes: — *s. galata*; natural da Galacia. *Galatus, galaticus*.

GALATEA. f. (bot.) Galatea; genero de plantas da familia das compostas, que contém umas quinze especies proprias da America e da Asia boreal: — (zool.) galathea; genero de molluscos, que consta de uma unica especie, que se encontra nas aguas doces da Senegambia: — galathea; genero de crustaceos decapodas macrouras, que contém quatro especies.

GALATEIDOS. m. pl. (zool.) Galatêadeas ou galatêadeas; tribu de crustaceos decapodas macrouras, que contém dois generos, e que serve de typo ao genero galathea.

GALATITA. f. V. *Galactita*.

GALATO. m. (chim.) Gallato; combinação do acido gallico com os alcalis, ainda não bem estudada por se alterar rapidamente com o contacto do ar.

GALAYARDO. m. (ant.) Zangarlhão; homem alto e mal feito, frouxo e inutil para o trabalho, poltrão. *Homo piger, iners*.

GALAX. f. (bot.) Galax; genero de plantas da familia das ericineas, cuja unica especie é uma herva rasteira.

GALAXAURO. m. (zool.) Galaxauro; genero de polypos, que contém varias especies proprias das regiões temperadas.

GALAXIA. f. (astron.) Galaxia; via lactea. V. *Vialáctea*. *Via lactea*: — (bot.) galaxia; genero de plantas da familia das iridaceas, que contém oito especies, que dão umas flores muito formosas.

GALAXIO. m. (zool.) Galaxio; genero de peixes malocopterygios, caracterizados por terem a bôca muito rasgada e o corpo sem escamas apparentes.

GALBA. f. (zool.) Galba; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos

sternoxos, cuja especie typica é da Nova Guiné.

GALBANA. f. (ant.) Certa ervilha pequena: — (fam.) moleza, preguiça, indolencia. *Languor, torpor, desidia*.

GALBANADO, DA. adj. Galbanado; diz-se do que é da côr do galbano. *Galbanum colore referens*.

GALBANERO, RA. adj. (fam.) Preguiçoso, indolente. *Desidiosus, piger*.

GALBÂNICO, CA. adj. V. *Galvánico*.

GALBANIENTO, TA. adj. (fam.) V. *Galbanero*.

GALBANÍFERO, RA. adj. (bot.) Galbanifero; diz-se do que produz galbano.

GALBANISMO. m. V. *Galvanismo*.

GALBANO. m. (bot.) Galbano; genero de plantas da familia das opiaceas, cuja unica especie é um arbusto sempre verde, que cresce na Asia e na Africa: — (chim.) galbano; substancia gomoresinosa, concreta e tenaz, que se extrahê por incisão da arvore do mesmo nome.

GALBANOSO, SA. adj. Preguiçoso, indolente, calaceiro, desleixado.

GALBEAR. a. (ant.) V. *Enjalbegar*.

GALBODEMA. f. (zool.) Galbodemá; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, que contém duas especies.

GALBULO. m. Maça de cipreste. *Galbulus, i*.

GALCES. m. Vigia de uma galera.

GALDA. f. (pharm.) Galda; substancia mui rara, parda, lactescente, friavel, inodora e de um sabor amargo e acre, indicada e applicada em medicina para as doenças pulmonares.

GALDRE. m. (art.) Especie de sobretudo ou capote importado de Allemanha: — V. *Goldre*.

GALDROPE. m. (naut.) Galdrope; cabo com que se governa a canna do leme. *Rudens, funis nauticus*.

GALDRUFA. f. (p. Ar.) Peão com que jogam os rapazes. *Trochus, i*.

GALEA. *f. V.* Galera: — (*germ.*) galera; carreta coberta. *Car-pentum, i.*

GALEADOR, *RA. adj. (ant.) V.* Revoltoso: — *V. Embustero.*

GALEANA. *f. (bot.)* Galeana; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são originarias do Mexico.

GALEANDRA. *f. (bot.)* Galeandra; genero de plantas da familia das orchideas, que contém tres ou quatro especies.

GALEANTRÓPIA. *f. (med.)* Galeanthropia; mania durante a qual o doente se julga transformado em gato ou doninha.

GALEANTRÓPICO, *CA. adj. (med.)* Galeanthropico; diz-se do que padece de galeanthropia.

GALEATO. *adj.* Galeato; diz-se do prologo destinado a defender a obra contra os censores. *Prologus galeatus.*

GALEAZA. *f. (ant. naut.)* Galeaça; grande galera. *Majior triremis.*

GALEGA. *f. (bot.)* Gallega, ruta capraria; planta peitoral e alexipharmaca.

GALEIFORME. *adj. (bot.)* Em forma de casco.

GALENA. *f. (min.)* Galena; mina de chumbo: — *V. Sulfuro de plomo.*

GALENIA. *f. (bot.)* Galenia; genero de plantas da familia das portulaceas, que contém quatro ou cinco especies.

GALÉNICO, *CA. adj.* Galenico; diz-se do que tem relação com a doutrina de Galeno, e de quem segue os principios e methodo de curar d'este medico. *Galenicus, a, um.*

GALENISMO. *m.* Galenismo; doutrina, methodo de curar de Galeno.

GALENISTA. *adj., m.* Galenista; diz-se do medico que segue o methodo e doutrina de Galeno. *Gallenicus, medicinae galenicæ sectator:* — galenico; diz-se do que é relativo á doutrina de Galeno. *Galenicus, a, um.*

GALENO. *adj. (naut.) V.* Galer-

no: — (*fig. fam.*) galeno, medico.

GALEO. *m. (zool.)* Peixe espada; certa especie de peixe de uns quatro pés de comprimento, o qual tem a propriedade de viver muito tempo fóra d'agua. *Squalis canicula:* — (*prov.*) *V. Pez espada.*

GALEOBDOLO. *m. (bot.)* Galeobdolo; genero de plantas da familia das labiadas immediato ao genero galeopside.

GALEODO. *m. (zool.)* Galeodo; genero de arachnides da ordem dos salpugidos, que contém umas quinze especies.

GALEOLA. *f. (bot.)* Galeola; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das arethuseas, que consta de uma unica especie.

GALEOLARIA. *f. (zool.)* Galeolaria; genero de annélidos da familia dos amphitrytes, que contém duas especies.

GALEON. *m. (naut.)* Galeão; navio de alto bordo, de guerra ou de carga. *Navigium grande:* — barco de uns trinta e sete covados de comprimento, que se emprega na pesca da sardinha: — *pl.* galeões; naus, grandes navios que compunham a frota das Indias, os quaes traziam para a Hespanha e Portugal os thesouros de aquelles paizes: — galeões; embarcações de alto bordo que levavam generos de commercio para o Perú. *Oneraria naves.*

GALEONCETE. *m. dim. de Galeon.* Galeãozinho.

GALEONCILLO. *m. dim. de Galeon.* Galeãozinho.

GALEOPITECIANO. *adj. V.* Galeopiteideo.

GALEOPITECO. *m. (zool.)* Galeopitheco; genero de mamiferos cheiropteros, que contém tres ou quatro especies.

GALEOPITEÓIDEO, *DEA. adj. (zool.)* Galeopitheoideo; diz-se do que se parece com um galeopitheco: — *m. (pl.)* galeopitheideos; familia de mamiferos intermedios entre os quadrumanos e os cheiropteros, cujo typo é o genero galeopitheco.

GALEÓPSIDE. *m. (bot.)* Galeopsi-

de (*em figura de doninha*); genero de plantas da familia das labiadas que contém umas dez especies.

GALEORRINO. *m. (zool.)* Galeorhyno; sub-genero de peixes segregado do genero esqualo.

GALEOTA. *f. (naut.)* Galeota; embarcação de véla, remos e de um ou dois mastros e alguns canhões de pequeno calibre ou pedreiros. É mui grossa á ré e á prôa. *Minor triremis.*

GALEOTE. *m.* Galeote; forçado, remeiro de galé. *Remex, igs.*

GALEOTO. *m. (zool.)* Galeoto; genero de reptis da familia dos iguanidos, cujas especies são originarias da India.

GALERA. *f. (naut.)* Galé, embarcação comprida de véla e remos. *Triremis, is:* — galera; carro grande de transporte, com quatro rodas, puxado por dez ou doze bestas, e de ordinario coberto de rama ou cançada. *Plaustrum, i:* — casa de correccão para mulheres criminosas e meretrizes. *Meretricum carcer:* — coxia; fileira central de camas nas enfermarias. *In medio nosocomio cubilium series:* — (*math.*) linha ou signal de divisão: — *pl.* galés; a pena que se impõe a certos delinquentes, condemnando-os a remar nas galés. *Condemnatio ad triremes.* Rematado á galeras ó á presidio; condemnado ás galés ou a presidio. *Ad triremes damnatus.* Echar á galeras; condemnar a galés. *Estar en galeras (fr.);* estar constrangido, estar em apertos. *Angi, cruciari:* — (*imp.*) galé; peça de tábua em que o compositor mette as letras, distribuindo-as em linhas antes de dividir as paginas na rama de ferro. *Tabula typographica:* — (*carp.*) instrumento de ferro que serve para limpar os rebaixos de uma obra: — galé; peça em forma de barco usada nos lavadouros de lã para pôr a rede que a ha de receber. *Horno de galera;* forno de galera; forno de ladrilho, prismático, rectangular termi-

nado na parte superior por um semicylindro que se chama cupula. Em uma das extremidades ha uma porta para a introdução do combustivel, e na outra está a chaminé. Serve para a extracção em grande do enxofre: — (*bot.*) galera; genero de plantas da familia dos orchideas, composto de uma só especie, indigena de Java: — (*zool.*) galera; nome que se dá a certos mamiferos carnivoros: — (*min.*) casa que nas minas se destina para guardar os metaes.

GALERADA. f. Carga do vehiculo de quatro rodas a que se chama galera. *Plaustrigrandioris onus*: — (*imp.*) granel; composição, que contém uma galé, e o exemplar que d'ella se tira á mão para corrigir. Mais communmente se chama prova.

GALERERO. m. Carreteiro, conductor de uma galera. Communmente se lhe chama *mayoral. Plaustrarius, ii.*

GALERIA. f. Galeria; lanço do edificio ao comprido, coberto e sustido sobre columnas e com muitas janellas. *Ambulacrum fenestratum*: — galéria; especie de corredor com vidraças, que serve para communicação com as diferentes casas do edificio ou para recreio e desafogo. *Ambulacrum fenestratum*. Em geral, toda a obra architectonica, comprida e despejada, que apresenta mais ou menos analogia com as já descriptas: — (*fig.*) galéria; collecção dos retratos das pessoas celebres ou de suas vidas e tambem a descripção das mais qualidades: — nome que se dá geralmente a todo o logar subterraneo e abobadado, e mais ou menos comprido, pelo qual se póde andar livremente aindaque seja escuro. *Ambulacrum subterraneum*: — (*min.*) galéria; cavoucos ou excavações por baixo da terra que fica como a abobada e sustida para minerar e seguir os veios dos metaes. *Galeria de ensayo o inspeccion*; galéria de ensaio ou inspecção; a que

se faz para reconhecer a riqueza de uma mina. *Galeria de direccion*; galéria de direcção; a que se faz seguindo a direcção que tem o veio do metal: — (*mil.*) galéria; caminho subterraneo nas obras de fortificação. *Plauteus, vinea*: — manta; machina de guerra. *Pluteus militaris*: — (*naut.*) galéria; varanda de uma nau. *Navis fenestra*: — tolda de uma galera. *Agea*: — (*zool.*) galéria; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, inimigos declarados das abelhas, em cujos cortiços se introduzem para extrahir a cera que lhes serve de alimento.

GALERIN. m. (imp.) V. Galera na accepção typographica.

GALERISTA. m. (naut.) Soldado da galera. *Triremium miles*: — o que cuidava das provisões das galeras e as tinha a seu cargo. *Triremium curator*.

GALERITA. f. dim. de Galera. Galeota, galerasinha: — *V. Cogujada*.

GALERITO. f. (zool.) Galeritos (*em fórma de casco ou capacidade*); genero de zoophytos echinodermes, que contém um grande numero de especies, que se encontram quasi todas em estado fossil.

GALERNO. adj. (ant. naut.) Galerno; diz-se do vento sereno e brando que corre entre o norte e o nascente. *Lenis ventus*: — (*ant.*) *V. Galeno*.

GALERUCITOS. m. pl. (zool.) Galerucitos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, caracterisados pelas suas antenas tão compridas como a metade do corpo, collocadas entre os olhos a curta distancia da boca.

GALERUCO. m. (zool.) Galeruco; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos composto de quarenta e nove especies.

GALETA. f. (ant.) V. Galleta.

GALFARRO. m. Galfarro, belle-guim, aguazil, agarrador. *Apparitor, oris*: — ocioso, vadio, homem perdido. *Male feriatius homo*.

GALGA. f. Galga; femea do galgo. *Canis gallica*: — galga; pedra grande que se lança do alto de monte ou despenhadeiro para vir rolando, e que, em certos casos, se precipita para attallar o inimigo que tenta subir. *Saxum præceps, saltibus ruens*: — galga; mó de logar. *Trapetum, mola olearia*: — travador; barra de ferro curva que forma um canal e se põe por baixo de uma das rodas das carruagens para lhe conter o impeto nas descidas: — (*med.*) galga; especie de sarna que vem frequentemente ao pescoço da gente que se não lava. *Psora, scabies*: — (*prov.*) esquite onde se conduzem os defunctos pobres para o cemiterio. *Sandapilla, æ*: — (*naut.*) barra ou estaca que serve para sustentar a ancora amarrada em terra, para que o navio não garre. *Anchorarum fulcrum*: — *pl.* fitas dos sapatos das mulheres: — *La galga de Lucas (fig. fam.)*; roer a corda; diz-se de alguem que falta ao que deve. *Infidus homo, infidelis*: — *salirle a uno la galga capada ó mal capada (fr. prov.)*; saír-lhe o gado mosqueiro, frustrarem-se-lhe as esperanças.

GALGALÁ. m. Galagala; betume ou composição de cal, algodão, azeite e alcatrão, de que na Asia usam para brear os fundos das embarcações antes de lhes pôr o forro: — nome que dão alguns rusticos da America a uma especie de bexigas doidas.

GALGANA. f. Especie de ervilha pequena.

GALGO. m. (zool.) Galgo, lebreo; raça de cães que se distingue pela sua fórma esguia, comprimento do focinho, proporções esbeltas, e principalmente pela ligeireza e rapidez na carreira. *Canis gallicus*: — (*fig.*) galgo; diz-se de quem corre muito. *A la larga el galgo á la liebre mata (rif.)*; o galgo á larga a lebre mata; quem porfia mata caça. *La-*

bor omnia vincit. El que nos vendió el galgo; diz-se de quem é já conhecido por ter praticado alguma má acção. *Quem sua facinora produit. Váyase à espulgar un galgo (fr. fam);* vá pentear macacos, vá catar as polainas; diz-se para despedir alguém. *Abi, abi. No le alcanzaran galgos (fr.);* pôde casar sem dispensa; expressão com que se declara um parentesco remoto. *Valde distat, dissitus est.*

GALGUENO, ÑA. adj. Galgaz, esgalgado; da feição de galgo, magro e esguio, peraltado como o galgo, que diz respeito ao galgo. *Gracilentus, gracilis.*

GALGULO. m. (zool.) Galgulo; certa ave. *V. Alcaravan*: — galgulo; genero de insectos da ordem dos hemipteros heteropteros, composto de uma só especie indigena da America meridional e do Mexico.

GALIA. f. (bot.) *V. Agalla.*

GALLIAMBO. CA. adj. Galliambo; diz-se do que pertence ao galliambo.

GALLIAMBO. m. (poet.) Galliambo; especie de verso que os sacerdotes de Cybele cantavam em honra d'esta deusa.

GALLIBA. f. (naut.) *V. Cinta gallima.*

GALLIBAR. a. (naut.) Galivar; dar a configuração ás peças necessarias para a construcção de um navio.

GALLIBO. m. (naut.) Galimo; superficie de madeira sobre que assenta a fôrma ou molde de madeira para por elle se fazerem todas as peças que entram na construcção de um navio. *Tubula in qua navium rationes describuntur*: — contorno vertical do porão de um navio.

GALLICADO, DA. adj. (fam.) Gallicado. *V. Galicoso.*

GALLICANO, NA. adj. (ant.) Gallicano, francez; diz-se do que é pertencente á Gallia: — gallicano; hoje diz-se sómente do clero e da Igreja franceza e de tudo que lhe é relativo.

GALLICIANO, NA. s. (ant.) *V. Gallego.*

GALICINIO. m. (ant.) Gallican-

to; o canto do gallo, a hora da noite em que elle começa a cantar, proximo ao amanhecer. *Dilicium, i.*

GALICISMO. m. Gallicismo, francezismo, idiotismo; construcção propria da lingua franceza. *Locutio gallica, oratio gallica constructa.*

GALICO, CA. adj. Gallico, francez; diz-se do que é pertencente á Gallia, á França. *Gallicanus, gallicus*: — *m. (med.)* gallico, syphilis, mal venereo eu francez, assim chamado pelos napolitanos, que erradamente attribuiram ao exercito francez a origem da doença syphilitica. É doença contagiosa, contrahida principalmente durante a copula carnal do homem e da mulher. *Lues venerea. Acido gálico (chim.)*; acido gallico; corpo crystallizado, de sabor muito adstringente, que se extrahê das nozes de galha.

GALICOLAS. m. pl. (zool.) Gallicolas; genero de insectos da familia dos hymenopteros.

GALICOSO, SA. adj. Gallicado; diz-se do que é doente de gallico ou syphilis. *Lue venerea infectus.*

GALLIFERO, RA. adj. Gallifero; diz-se do vegetal que produz nozes de galha.

GALLIFLOTA. f. (naut. ant.) Galliflota; expedição commercial feita em galeões, em lugar de frota, sem concorrência de embarcação alguma mercante.

GALLIFORME. adj. (zool.) Galliforme; diz-se do que é semelhante ao gallo: — *f. pl.* galliformes; familia de aves trepadoras, cujas especies se assimilham ás gallinaeas.

GALLILEU, RA. s. Galileu; o natural de Galiléa. *Galilaeus, a, um*: — galileu; nome dado por antipomasia a Jesus Christo: — galileu; membro da seita dos galileus, composta de judeus sediciosos, que tinham por chefe Judas Galileu: — *pl.* galileus; nome dado aos primeiros christãos, por Jesus Christo ter nascido em Nazareth, cidade da Galiléa: — *adj.* galileu, da

Galiléa; diz-se do que é pertencente á Galiléa. *Galilaeus, a, um.*

GALLILA. f. dim. de Gala. Galasinha.

GALLILO. m. V. Gallillo.

GALLIMA. f. (ant.) Ratonice, gatunice, pequeno furto: — (*bot.*) galima; especie de arbusto indigena do cabo da Boa Esperança: — (*naut.*) qualquer prancha de uma embarcação: — cada uma das pranchas que se collocam no forro da pôpa e da proa dos navios: — volta ou arco formado por pranchas.

GALLINAR. a. (ant.) *V. Robar.*

GALLIMATÍAS. m. Galamatias; embrulhada, aranzel, palavrório, confusão de palavras. É termo moderno. *Verborum sonitus inanis.*

GALLINÁCEO, CEA. adj. V. Gallináceo.

GALLINARIO. m. Gallinario; escravo que na antiga Roma tinha a seu cargo a capoeira das gallinhas.

GALLINSECTOS. m. pl. (zool.) Gallinsectos; pequena familia de insectos da ordem dos hemipteros, que comprehende só as cochonilhas e os kermes.

GALLINULA. f. (zool.) *V. Gallineta.*

GALLINULÍNEAS. f. pl. (zool.) Gallinulíneas; grupo de aves da familia das rallideas, que contém quatro generos.

GALLIO. m. (bot.) Gálío; genero da familia das rubiaceas, que se compõe de um grande numero de especies, todas plantas herbaceas e vivazes. Vulgarmente chama-se-lhe coalha-leite, porque as suas flores têm a propriedade de coalhar este liquido.

GALLIÓPSIS. f. (bot.) Galliopsi; especie de ortiga.

GALLIPEA. f. (bot.) Galipea; genero de plantas da familia das diosmeas, cujas especies são arbustos da America tropical.

GALLIPONIO. m. (chim.) Galipó ou galipote; terebinthina impura, solida, privada do seu oleo essencial pela evaporação natural: — (*naut.*) es-

pecie de betume com que se alcatroa o fundo das embarcações de pequeno lote, e a resina com que se barra o costado de alguns navios mercantes.

GALÍPOLA. *f. (bot.)* V. *Pino*.

GALISMO. *m.* Gallismo; systema de Gall, também chamado phrenologia e cranilogia.

GALISO. *m. (zool.)* Galisso; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém duas especies.

GALISTO. *m. (ant.)* Habilidade, pericia, destreza, capacidade para fazer alguma cousa.

GALITAS. *f. pl. (zool.)* Gallitas; divisão de aves do genero papa-moscas, que contém uma só especie, que é a *Muscicapa alector* de Wiedmann.

GALIZABRA. *f. (naut.)* Galizabra; embarcação de vela latina do mar Mediterraneo, e do porte de umas cem toneladas. *Celox, ocis*.

GALIZINA. *f. (min.)* Galizina; nome dado por Beudant ao titanato de ferro e a uma variedade de sulphato de zinco, que se encontra em algumas minas antigas.

GALIZINITA. *f.* V. *Galizina*.

GALO, *LA. adj.* Gallico; diz-se do que é pertencente á Gallia antiga ou aos seus habitantes:—*m.* gallo; o natural da Gallia. *Gallus, a, um*:—idioma dos naturaes da Gallia:—(*zool.*) gallo; genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxystomos, que contém uma só especie.

GALOCHA. *f.* Tamanco. *Calones, calcedamenta lignea*:—(*ant.*) especie de gorro ou carapuça. *Galeri genus*:—(*naut.*) galochas; especie de pregos usados nas construcções nauticas.

GALOCHERO. *m.* Tamancaeiro; o que faz ou vende tamancos:—(*fam.*) rompe tamancos; diz-se de quem estraga ou gasta em seu uso muitos tamancos.

GALOMANIA. *f.* Gallomania; predilecção extrema pelos francezes, ou por tudo que é de França.

GALOMANIACO, *CA. adj.* Gallomaniaco; diz-se do que é pertencente á gallomania:—*m.* gallomaniaco; o que ridiculamente affecta os usos e costumes dos francezes, e que só aprecia o que é de França.

GALÓMANO. *m.* V. *Galomania*, na segunda accepção.

GALON. *m.* Galão; caira de lã, linho, seda, algodão, oiro, prata, em fôrma de fita encorpada. *Fasciola aurea vel serica*:—(*metrol.*) galão; medida ingleza de liquidos, igual a nove quartilhos:—*pl. (mil.)* galões; distinctivos que usam os officiaes e os chefes do exercito:—(*naut.*) cinta, listão do navio. *Tœnia lignea in navigii latere posita*.

GALONADO, *DA. adj.* Galonado; diz-se dos animaes que têm escamas ou listas dispostas em fôrma de galões.

GALONEADO. *m. (art.)* V. *Galoneadura*.

GALONEADURA. *f. (art.)* Agaloeadura; o trabalho, guarnição ou ornato feito de galões. *Fascioles ornata textura*.

GALONEAR. *a.* Agaloar; guarnecer, ornar de galões. *Fasciis vestes ornare*.

GALONERO. *m.* Fabricante ou vendedor de galões.

GALOP. *f.* Galop; dansa húngara a dois tempos e de movimento muito acelerado, muito adoptada e generalizada na peninsula:—galop; musica propria para a dansa do mesmo nome.

GALOPADA. *f.* Galopada; espaço que se anda galopando.

GALOPAR. *n.* Galopar; correr o cavallo de galope. *Tolutim incedere equum*.

GALOPE. *m. (ant.)* Galope; andadura mais apressada do cavallo, carreira accelerada do cavallo, quasi a saltos. *Tolutarii seu gradarii equi incessus*. *Galope violento, a toda rienda ó a rienda suelta*; a todo o galope, a toda a brida. V. *Escape*:—(*fig.*) galope, acceleração, precipitação em obrar. *Festinatío, onis*. *Al galope ó de galope (loc. adv.)*; de galope,

de carreira, acceleradamente. *Festinanter*:—(*naut.*) galope; o extremo da continuação crescente dos mastaréis, desde a ultima encapelladura até á orla:—(*mil.*) galope; toque proprio da cavallaria para esta se arremessar de galope.

GALOPEADO, *DA. adj.* Diz-se do que é feito de galope, precipitado, que é executado á pressa e sem perfeição. *Præceps, itis*:—*m.* castigo de bofetadas ou de punhadas. *Verberatio, onis*.

GALOPPEAR. *n.* Galoppear. V. *Galoppar*.

GALOPEO. *m.* V. *Galope*.

GALOPILO. *m. dim.* de *Galope*. Pequeno galope:—moço da cozinha. *Culinarii famulus*.

GALOPIN. *m.* Galopim, garoto, gaiato; rapaz maroto, brejeiro, vadio, petulante, desprezível ou andrajoso. *Pannosus puer*:—maroto, brejeiro, desavergonhado, trahante; diz-se do homem que não tem pejo ou vergonha, que usa de alicantinas e de embustices. *Vasfer, vilis homuncio*:—(*fig. fam.*) egoista; o que só cuida no seu proveito e conveniencia, aindaque para isso motive o damno alheio:—(*fam.*) sevandija; o que por não trabalhar, se entrega a serviços mais ou menos baixos:—(*p. Murc.*) homem esperto e astuto:—de *cocina*. V. *Galopillo*, na segunda accepção:—(*art.*) V. *Pinche*.

GALOPINADA. *f.* Garotice; gaiatice, bregeirice, maroteira; acção, dito de galopim, de maroto, maroteira. *Hominis sagacis, vafri homuncionis actio*.

GALOPO. *m.* V. *Galopin*.

GALOTA. *f. (ant.)* V. *Galocha*, segunda accepção.

GALPITO. *m.* Frangão enfezado e debil. *Pullus debilis, hie-malis*.

GALPON. *m. (p. Am.)* Especie de telheiro comprido, as mais das vezes formado de tábuas de pinho ou de colmo, assente sobre esteio de pau forte, para resguardar das intemperies os objectos que dentro se lhe depositam.

GALUCA. f. (ant.) Certa pedra preciosa.

GALVANIA. f. (bot.) Galvania; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são indigenas do Brazil.

GALVANICAMENTE. adv. m. Galvanicamente; segundo o galvanismo.

GALVÁNICO, CA. adj. (phys.) Galvanico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao galvanismo. *Pila galvanica. V. Pila.*

GALVANISMO. m. (phys.) Galvanismo; electricidade desenvolvida pelo contacto de substancias heterogeneas, sem percussão nem fricção.

GALVANIZAR. a. (phys.) Galvanisar; electrizar qualquer corpo por meio da pilha galvanica ou de Volta.

GALVANODESMO. m. (med.) Galvanodesmo; aparelho mechanico contra a asphyxia.

GALVANO-MAGNÉTICO, CA. adj. (phys.) Galvano-magnetico; diz-se do que tem relação com o galvanismo e o magnetismo, ou com o galvano-magnetismo.

GALVANO-MAGNETISMO. m. (phys.) Galvano-magnetismo; combinação dos efeitos galvanicos com os efeitos magneticos: — galvano-magnetismo; parte da physica que se occupa do estudo dos phenomenos galvano-magneticos.

GALVANOMÉTRICO, CA. adj. (phys.) Galvanometrico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao galvanometro.

GALVANOMETRO. m. (phys.) Galvanometro; nome dado aos instrumentos inventados para apreciar as quantidades de electricidade desenvolvidas pela pilha galvanica.

GALVANOPLASTIA. f. Galvanoplastia; applicação dos efeitos galvanicos á arte plastica.

GALVANÓSCOPO. m. (phys.) Galvanoscopo. *V. Galvanómetro.*

GALVARDINA. f. Especie de capia impermeavel para resguardar da chuva.

GALVESIA. f. (bot.) Galvesia; genero de plantas da familia

da didynamia angiospermia de Linneo.

GALVESO. m. (bot.) *V. Galvesia.*

GALZÉS. m. (ant. naut.) Calcez; mesa no alto do mastro da galera, na qual está o gaigeiro, atalaya ou vigia.

GALLADURA. f. Galladura; ponto branco que se vê na gema do ovo gallado ou fecundado. *Ovi sperma.*

GALLAR. a. Gallar; cobrir, fecundar o gallo a gallinha. *Gallum incubere gallinæ.*

GALLARA. f. Ninharia, bagatela, cousa insignificante.

GALLARDA. f. Gallarda; dança viva e alegre muito usada em Hespanha. *Saltationis hispanica genus*: — caracter de letra antigamente usada em Hespanha: — (*art.*) typo, grau de letra que tem oito pontos typographicos: — (*naut.*) *V. Cargadera*, na correspondente acceção.

GALLARDAMENTE. adv. m. Gallardamente; com gallardia, com gentileza, com valor. *Eleganter, strenuè.*

GALLARDEAR. n. Galhardear; mostrar, ostentar gallardia e gentileza. Também se usa como reciproco. *Dexteritatem ostentare.*

GALLARDETAZO. m. (naut.) Signal com que o commandante de uma esquadra ou divisão desaprova qualquer manobra executada por algum dos navios do seu commando.

GALLARDETE. m. (naut.) Gallardete; bandeirinha ou pequena flammula farpada, que se põe nos mastros para adorno ou para fazer signaes, e que também se traz içada pela viagem no tope grande em logar de flammula. *Vexillum, signum varii in navibus usitatum.*

GALLARDIA. f. Gallardia, bizarrria, gentileza, elegancia; graça nos movimentos e acções. *Egregius corporis habitus*: — gallardia, valor, animo, brio, ousadia, intrepidez. *Strenuitas, fortitudo*: — desinteresse, liberalidade.

GALLARDÍSIMO, MA. adj. sup. de

Gallardo. Galhardissimo; muito gallardo, que tem muita gallardia. *Venustissimus, strenuissimus.*

GALLARDO, DA. adj. Gallardo, bizarro, esbelto, gentil, elegante, bem feito. *Venustus, a, um*: — gallardo, bizarro, denodado, brioso, animoso, valente. *Strenuus, a, um*: — generoso, bizarro, liberal, franco, desinteressado. *Munificus, largus*: — (*fig.*) grande, eminente, insigne, excellente; pouco common no seu genero, como *gallardo poeta*; grande, insigne poeta. *Præstans, antistis*: — (*naut.*) forte, rijo, desfeito, violento; diz-se do temporal, da tormenta ou do vento.

GALLARETA. f. (zool.) Adem, certa ave palmipede, parecida com os nossos patos.

GALLARIN. m. (ant.) Ganho ou perda excessiva, exorbitante: — *V. Gallarin. Salir al gallarin (fr. fam.)*; sair, custar cara uma cousa a alguem, saír-se mal de algum negocio. *Malè rem succedere.*

GALLARON. m. (zool.) Especie de batarada da familia das gallinaças, do tamanho de dois palmos, pouco mais ou menos.

GALLARUZA. f. Gabão da gente rustica e montanheza, com que se defendem do frio e da chuva. *Lacerna montanis usitata. Gente de gallaruzas*; gente toseca, rustica, de montanha, labregos. *Rustici, plebs rustica.*

GALLEAR. a. V. Gallar: — *n.* gritar, vociferar; clamar em alta voz proferindo ameaças. *Minaciter clamare*: — *n. (fig.)* elevar a crista, primar, sobresair, distinguir-se entre os mais. *Præcellere, antecellere*: — *r. (fam.)* abespinhar-se, assanhar-se; enfurecer-se com alguem proferindo injurias.

GALLEGA. f. (bot.) *V. Galega.*

GALLEGADA. f. Gallegada; multidão de gallegos. *Gallaicorum multitudo*: — gallegada; dito, acção propria de gallego. *Gallaicus mos*: — certa dança usada nos thea-

tros e festas publicas de Madrid: — a musica d'esta danza: — gallegada; termo ou phrase do dialecto gallego, quando é empregada em outra lingua.

GALLEGO, GA. s. Gallego; o natural da Galliza. *Gallaicus*: — gallego; diz-se do vento noroeste, em Castella, por isso que vem do lado da Galliza. *Caurus, i*: — (p. A. Mer.) gallego; o mesmo que hespanhol: — *adj.* gallego; diz-se do que é pertencente a Galliza. *Gallaicus, a, um. A gallego pedidor, castellano tenedor (rif.)*; quem muito pede, muito fede. *Cuncta appetenti, cuncta deneganda. Buscar la madre gallega (fr.)*; farejar, furar vidas; procurar os meios de subsistencia.

GALLEO. m. Sorte tauromachica feita com o corpo e sem auxilio de capa.

GALLETA. f. Galleta; vaso de vidro ou de metal, de gargalo estreito e com um bico recurvado, por onde se deita o liquido que contém: — *Vasculi genus*: — biscoito, bolacha de embarque; pequeno pão recozido, destinado para mantimento dos soldados, e mais particularmente da gente do mar. *Panis bis coctus*: — V. *Bofetada*: — (ant.) V. *Badajo de sino*.

GALLILLO. m. (anat.) V. Epiglotis. *Llevantar el gallillo (fr.)*; levantar a grimpá; gritar, elevar a voz, querendo tornar-se saliente.

GALLINA. f. (zool.) Gallinha; a femêa do gallo, ave do genero das gallinaceas. *Gallina, æ*: — ciega V. *Ciento pies*: — de rio V. *Fúlica*: — sorda V. *Chocha*: — (fig.) gallinha; diz-se do homem cobarde, medroso e fraco. *Timidus, ignavus homo*: — armada; especie de guisado que se faz assando bem uma gallinha, untando-a depois com toucinho, gemmas de ovos, farinha e sal. *Gallina assa lardo incrustata*: — ciega; cabra-cega; jogo de rapazes. *Puerilis*

ludus in quo unus velatis oculis cæteros insectatur. Gallina en corral ajeno (loc. adv.); estar como vendido; diz-se quando alguém se acha constrangido e acanhado entre gente desconhecida. *Exterus, apud externos hospes. Aldeana es la gallina y cómela el de Sevilla (rif.)*; aldeã é a gallinha e come-a o de Coimbra. *Nil utile despiciendum. Acostarse con las gallinas (fr. fam.)*; recolher-se, deitar-se com as gallinhas; deitar-se muito cedo. *Luminibus accensis cubitum ire. Echar una gallina (fr.)*; deitar uma gallinha; pôr-lhe ovos para que os choque e tire pintos. *Gallina ova incubanda supponere. Cuando meen las gallinas (fr. fam.)*; quando as gallinhas tiverem dentes; difficilmente, com incerteza, nunca. *Ad græcas calendæ, cum mula peperevit. Holgad gallinas que el gallo está en vendimias, ó que muerto es el gallo (rif.)*; folgar gallinhas que o gallo é em vindimas. *Ludi magistro absente, saltant pueri. La gallina de mi vecina mas huevos pone que la mia, ó mas gorda está que la mia*; a gallinha da minha vizinha é mais gorda que a minha. *Omne alienum cupio. No es mucho que a quien te da la gallina entera tu des una pierna della (rif.)*; a quem dá o capão, dá-lhe a perna. *Donanti justa est retributio. Tan contenta va una gallina con un pollo como otra con ocho (rif.)*; o amor de mãe deve ser igual para todos os filhos. *Non minor cura uni quam pluribus filiis adhibenda. Viva la gallina, y viva con su pepita (rif.)*; viva a gallinha, viva com a sua pevide. *Dum vivitur, patienter incommoda salutis ferenda.*

GALLINÁCEO, CEA. adj. (zool.) Gallinaceo; diz-se do que é parecido com as gallinhas: — *f. pl.* gallinaceas ou gallinaceos; ordem de aves, que têm por typo o gallo domestico.

GALLINADA. f. (fam.) Covardia. V. *Cobardia*.

GALLINAZA. f. Gallinhaça; estercos das gallinhas. *Gallinarum stercus*: — (zool.) gallinhaça; ave de rapina da familia das diurnas, de côr negra, similhando um corvo grande, que se cria nas Indias orientaes. *Gallina indica*: — (min.) gallinhaça; especie de basalto muito estimado, de que ha minas em Hespanha e no Quito: é escuro e muito denso, susceptivel de polimento por meio da fricção.

GALLINAZO. m. (p. Mex.) Certa danza. *Saltationis genus*: — (fam.) casquete; chapéu velho.

GALLINERÍA. f. Mercado de gallinhas. *Communmente diz-se polleria. Gallinarum mercatus*: — bando, grande numero de gallinhas. *Gallinarum cohors*: — (ant.) capoeira. V. *Gallinero*: — (fig.) poltroneria, cobardia, falta de animo. *Pusillanimitas, timiditas*.

GALLINERO, RA. s. Gallinheiro; o que contrata em gallinhas. *Gallinarius, ii*: — m. gallinheiro; casa ou capoeira onde se recolhem e criam gallinhas. *Gallinarium, ii*: — cesto ou canastra onde se levam as gallinhas para a venda. *Corbis gallinarius*: — (fig.) gallinheiro; logar ou casa onde se juntam muitas mulheres, como nas varandas dos theatros, etc. *Mulierum indiscretus conventus scenam spectantium*: — *adj.* (zool.) gallinheiro; diz-se das aves de rapina que se nutrem de gallinhas. *Gallinarius, a, um. Alborotar el gallinero (fr.)*; espan-tar o bando; perturbar uma reunião feminina.

GALLINETA. f. (zool.) V. *Gallina de rio*.

GALLINÍVORO, RA. adj. (zool.) Gallinivoro; diz-se do animal que se nutre de gallinhas.

GALLINÓGRALOS. m. pl. (zool.) Gallinograes; familia de aves, intermediaria entre as gallinaceas e as andadeiras.

GALLINOSO, *sa. adj. (ant.)* Cagarrão, cagarola; diz-se do homem covarde, tímido, muito medroso. *Timidus, ignavus.*

GALLIPAVO, *m. (zool.)* Perú. V. Pavo.

GALLIPUENTE, *m. (p. A.)* Pequena ponte, sem guardas, que se faz sobre as acequias ou canaes, para a comunicação dos campos. *Ponticulus, i.*

GALLITO, *m. dim. de Gallo*. Gallinho, gallo pequeno: — *adj.* diz-se de quem se torna saliente em alguma parte. *Qui inter ceteros eminet.* Gallito del rey (*zool.*) V. Budion, peixe.

GALLO, *m. (zool.)* Gallo; macho da gallinha. É um genero da ordem dos gallinaeos. *Phasianus domesticus, gallus*: — (*zool.*) peixe gallo; sub-genero de peixes acanthopterygios, cuja especie tem meio pé de comprimento, e levantam-se-lhe no meio das costas umas espinhas a modo de crista de gallo: — *silvestre* V. Urogallo: — *de roca*; genero de aves da ordem dos passaros, da familia dos dentirostros, do tamanho de uma pomba, muito elegante, originaria da America meridional: — (*fig.*) gallo emproado; diz-se de quem está inchado de soberba, que quer arrogar-se a suprema auctoridade, no logar onde se acha, de pôr e dispor como quizer. *Officiosissimus rerum agendarum arbiter*: — (*fig.*) gallo; diz-se do homem que está entre duas ou mais mulheres, como o gallo entre as gallinhas: — (*arch.*) pau de fileira; viga ou principal madeiro de um telhado sobre que descansam as varas. *Tecti lignum praeipuum*: — (*art.*) boia de cortiça, que serve de signal aos pescadores para conhecerem o sitio aonde deitaram as redes. *Al gallo que canta le aprietan la garganta (rif.)*; pela bôca morre o peixe; negocio em que perigas nem a tua mulher o digas. *Periculosa nimis loquacitas. Al*

primer gallo; ao cantar do gallo, á meia noite. *Alzar ó levantar el gallo (fr. fam.)*; levantar a grimpá, emproar-se. *Superbe vocem extollere. Cada gallo canta en su muladar; y el bueno en el suyo y ajeno (rif.)*; muito póde o gallo no seu poleiro, e se é bom, cantar póde tambem no alheio terreiro. *Gallus in sterquilinio suo plurimum potest. Quedar como el gallo de moron, cacareando y sin plumas (fr. fam.)*; pobre, mas soberbo; diz-se do orgulhoso que nem com os revezes se humilha. *Impotenti petulantia potens. Correr gallos*; correr gallos; divertimento na occasião do carnaval, que consiste em enterrar um gallo, deixando-lhe de fóra o pescoço e a cabeça: em seguida um dos jogadores, tendo os olhos vendados, corre com uma espada em punho, em procura do animal, ganhando se lhe ferir ou cortar a cabeça. *Gallis jugulandis ludere. Correr gallos a caballo*; especie de cavallhada, que tem por fim cortar a cabeça a um gallo que se suspende pelos pés a uma corda em certa elevação. *Gallis trucidandis equitando ludens. El que solo come su gallo, solo ensilla su caballo (rif.)*; assim como fizeres, assim acharás. *Qui nemini favet, quid ipse speret? Entre gallos y media noche (fr.)*; fóra de horas, alta noite, a deshoras. *Oyó al gallo cantar, y no supo en que muladar (rif.)*; estar na aldeia e não ver as casas; diz-se da pessoa que não adverte qualquer cousa facil de saber e conhecer, ou falla confusamente e com ignorancia. *Qua non bene scit, loquitur. Otro gallo me cantara ó le cantara (fr.)*; outro gallo me cantára ou lhe cantára; quer dizer que alguém teria mais felicidade em outras circunstancias. *Aliter res se haberent, alia sorte fruerer*: — *pl. (min.)* meteos ricos, com veios ou grãos de ouro ou prata.

GALLO-CRESTA, *f. (bot.)* Gallo-crista; especie de salva, que tem muitas folhas semelhantes á crista do gallo.

GALLOFA, *f.* Galhofa: — esmola que se dava aos peregrinos que iam de França a S. Thia-go de Galliza. Por extensão dizia-se de qualquer comestível dado em esmola aos pobres. *Cibaria peregrinantibus à Gallia in Compostellam apponi solita*: — hortaliça; toda a qualidade de plantas ou de verdura que serve para salladas, temperos de comida e outros usos culinaries. *Olera, æ*: — historietta, frioleira, conto, anedota sem graça e fóra de proposito. *Narratuncula, fabella*: V. Holgazanería: — (*prov.*) V. Añalejo: — (*ant.*) bocado, fatia de pão. *Andar ó darse a la gallofa (fr.)*; andar á esmola, andar ocioso.

GALLOFAR, *n. V.* Gallofear.

GALLOFEAR, *n.* Gallofear, vadear; fazer vida de mendigo por ociosidade. *Vitam vagam et inopem agere.*

GALLOFERO, *ra. adj.* Gallofheiro, vagabundo, vadio, mendigo que pede esmola por ociosidade, sem ter officio nem beneficio. *Vagus homo mendicans.*

GALLOFO, *fa. adj. V.* Gallofero.

GALLON, *m. (p. Ar.)* V. Césped: — arabesco; lavor dos capitais da ordem doricá. *Architectonicus ornatus capitella cingens*: — (*naut.*) V. Cuaderna.

GALLONADA, *f. (p. Ar.)* Muro de terra coberto de relva. *Paries cespititius.*

GALLUNDEIRO, *ra. adj. (ant.)* Dizia-se das redes de pescar os cações e toda a qualidade de peixe de pelle aspera.

GAMA, *f. (zool.)* Gama; a femina do gaino. *Dama femina*: — (*mus.*) gamma; escala de solfa por onde se ensinam entoações. V. Escala. *Scala musica, manus harmonica*: — (*philol.*) gamma: nome da terceira letra do alphabeto grego, correspondente ao nosso g.

GAMACHA, *f.* Papa-figo; avesinha de cabeça preta.

GAMACO. m. (min.) Especie de caracteres ou hieroglyphicos naturalmente gravados em certas pedras, de que os antigos se serviam como de um talisman, e a que a superstição attribuiu grandes virtudes.

GAMARIANOS, GAMARÍDEOS. m. pl. (zool.) Gammarídeos; familia de crustaceos amphipodas, que tem por typo o genero gammaro.

GAMARO. m. (zool.) Gammaro; genero de crustaceos amphipodas, da familia dos gammarídeos, cujas especies são pequenas e se lhes tem tambem dado o nome de *pulgas do mar*.

GAMAROGRAFIA. f. Gammarographia; parte da zoologia que se occupa da descripção dos crustaceos.

GAMAROGRÁFICO, CA. adj. Gammarographico; diz-se do que tem relação com a gammarographia.

GAMARÓGRAFO. m. Gammarographo; o que é versado em gammarographia ou escreve sobre assumptos gammarographicos,

GAMAROLITA. f. (zool.) Gammarolita; crustaceo fossil.

GAMARÓLOGO. m. (zool.) Gammarologo; o naturalista que trata do estudo dos crustaceos.

GAMAROLOJIA. f. Gammarologia; parte da zoologia, que trata do estudo dos crustaceos.

GAMAROLÓGICO, CA. adj. (zool.) Gammarologico; diz-se do que se refere á gammarologia.

GAMARRA. f. (ant.) Gamarra; correia que se ata da silha da besta ao bocal ou ao cabeção, para obrigar o animal a não levantar demasiadamente a cabeça. *Corrigia astrictoria freni*.

GAMARZA. f. (bot.) Buphtalmo, olho de boi; planta da familia das compostas.

GAMASEOS, GAMASÍDEOS. m. pl. (zool.) Gamaseos; familia de arachnides, da ordem dos acarídeos, que tem por typo o genero gammaro.

GAMAZO. m. (zool.) Gamazo; genero de arachnides, da ordem dos acarídeos, cujas

especies são muito pequenas e parasitas.

GAMBA. f. (ant.) Gambia, perna. V. *Pierna*.

GAMBADO. adj. Oscillação do prego ao cravar-se.

GAMBAJ. m. Gibão, collete antigo estofado ou de algodão, que se mettia debaixo da arinadura. *Torax laneus loriceæ superponendæ*.

GÁMBALO. m. (ant. comm.) Tecido de linho usado antigamente.

GAMBALÚA. s. (fam.) Trangola; diz-se da pessoa esguia, magra, pernalta, esgaldada e sem vigor, molle nos seus movimentos. *Languidus homo*.

GÁMBARO. m. (zool.) Caranguejo pequeno.

GAMBARON. m. (art.) Apparelhinho para pescar caranguejos.

GAMBARSE. r. (p. Cub.) Cambar, fazer-se cambaio; entortarem-se, tornarem-se arqueadas as pernas a alguém.

GAMBAS, GAMBAX. f. (ant.) Especie de gabão antigo.

GAMBER. m. (art.) V. *Cambera*.

GAMBETA. f. (ant.) Cambeta; certo movimento de pernas, na dança, que consiste em as lançar e encruzar com graça. *Volubilis in saltatione crurum jactatio*: — gesto, maneiras ou movimentos affectados e ridiculos: — (*equit.*) curveta. V. *Corveta*.

GAMBETADA. f. V. *Gambeta*.

GAMBETEAR. n. Cambetear; pular lançando e cruzando as pernas com certo ar de graça: — (*equit.*) curvetejar; fazer curvetas o cavallo. *Surrectis alternis cruribus equum incedere, sese ostentare*.

GAMBETEO. m. Acção continuada de cambetear, de pular cruzando e movendo as pernas com graça e galhardia.

GAMBETO. m. Especie de capote que chega até abaixo do joelho, usado em Catalunha, e adoptado para algumas tropas ligeiras. *Chlamys, ydis*.

GAMBO. m. Touquinha ou especie de capuz que se põe ás creanças recémnascidas,

e que se prende á cintura para lhes conservar a cabeça immovel. *Puerorum pileolus*.

GAMBOTA. f. (naut.) V. *Gambotes*.

GAMBOTES. m. (naut.) Cambotas; peças que determinam a configuração da almeida e contra almeida nas embarcações.

GAMBOR. m. V. *Gambo*.

GAMBUJ. m. V. *Gambo*.

GAMBUX. m. V. *Gambo*.

GAMELA. f. (ant.) Especie de cesto. *Corbis genus*.

GAMELIA. f. (zool.) Gamelia (*presente de bodas ou de noivado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos fungicolas, que contém uma só especie: — *f. pl. (hist.)* gamelias; festas em honra de Juno, protectora dos casamentos, celebradas pelos athenienses.

GAMELION. m. Gamelion; nome que tinha o mez de janeiro entre os athenienses, porque os casamentos celebrados durante este mez passavam por serem os mais felizes: — (*poet.*) V. *Epitálmio*.

GAMELLA. f. Gamella; vaso de pau como alguidar, ou concavo por igual em redondo, para banhos, para dar de comer aos animaes, a escravos, etc. *Rude labrum ligneum*: — cangueira; parte arqueada de cada um dos extremos do jugo com que se jungem os bois, mulas, etc. para a lavoura, para o tiro de carros e de outros pesos. *Bovum collare*. Traer ó *hacer venir á la gamella* (*fr.*); convencer, persuadir alguém por meio de rasões fortes, de meios energicos ou astuciosos. *Adigere, cingere*: — (*agr.*) V. *Gamellon*: — (*naut.*) marmita de soldado ou marinheiro: — ver-tedouro; pá de madeira com que se esgota a agua que fazem as cavernas dos barcos.

GAMELLEJA. f. dim. de Gamella. Gamellinha.

GAMELLO. m. (ant.) V. *Camello*.

GAMELLON. m. augm. de Gamella. Gamellão; gamella

grande: — (*prov. agr.*) V. *Sámellon*: — dorna, tina onde se pisa a uva.

GAMETO. *m.* (*zool.*) Gameto (*esposo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém tres especies.

GAMETRÍA. *f.* Gametria; adivinhação pela transposição de letras, formando anagrammas.

GAMEZNO. *m.* Enho; gamo pequeno e novo que não tem mais de um anno. *Pullus damæ.*

GAMINO. *m.* (*vet.*) Abcesso no gado lanigero.

GAMITA. *f.* (*min. ant.*) Gamita; nome dado por Plinio a uma pedra que apresentava o aspecto de duas mãos unidas, á maneira de aliança. Os antigos lhe chamavam *pedra do matrimonio*.

GAMITO. *m.* *dim.* de *Gamo*. Gamosinho.

GAMO. *m.* (*zool.*) Gamo; quadrupede da segunda secção da ordem dos ruminantes, especie de veado que tem os cornos espalmados, e ligeirissimo na carreira. *Dama, æ*: — (*ant.*) V. *Cabra*: — (*vet.*) V. *Gamino*: — (*fig.*) diz-se familiarmente do individuo que anda muito e depressa.

GAMOFILLO. *LLA. adj.* (*bot.*) Gamophyllo; diz-se dos envólucros monophyllos que resultam da soldadura de muitas folhas.

GAMOGASTRO. *TRA. adj.* (*bot.*) Gamogastro; diz-se do vegetal ou da flor que tem os ovarios soldados.

GAMOLOJÍA. *f.* Gamologia; tratado sobre o casamento, as bodas.

GAMON. *m.* (*bot.*) Gamão, asphodelo ramoso; planta medicinal de raizes compridas e digitadas, que é uma especie do genero asphodelo ou gamão macho.

GAMANAL. *m.* (*bot.*) Sitio ou terreno onde se criam muitos asphodelos. *Locus asphodelis abundans*: — *adj.* V. *Gamonoso*.

GAMONITAL. *m.* (*ant.*) V. *Gamonal*.

GAMONITO. *m.* *dim.* de *Gamon*.

Gamonito; pequeno asphodelo: — pimpolho, rebento das arvores. *Arboris germin.*

GAMONOSO. *SA. adj.* Diz-se do sitio ou terra abundante em asphodelos. *Locus asphodelis abundans*.

GAMOPETALIA. *f.* (*bot.*) Gamopetalia; estado da flor cuja corolla se acha completamente soldada, formando uma só peça.

GAMOPÉTALO. *LA. adj.* (*bot.*) Gamopétalo; diz-se da corolla ou periantho que se considera formado pela soldadura de muitas petalas distinctas.

GAMOSEPALIA. *f.* (*bot.*) Gamosepalia; estado de uma flor, cujas sepalas se acham soldadas.

GAMOSÉPALO. *adj.* Gamosepalo; diz-se do calice monophyllo, que se considera formado de muitas sepalas soldadas.

GAMOSONICE. *m.* (*zool.*) V. *Milano*.

GAMÓSTILO. *LA. adj.* (*bot.*) Gamostylo ou monostylo; diz-se das flores cujos pistillos se acham soldados entre si, parecendo um só.

GAMUCERÍA. *f.* V. *Gamuzeria*.

GAMUCERO. *m.* V. *Gamuzero*.

GAMUNO. *NA. adj.* Diz-se da pelle do gamo e do que é parecido com esta. *Damæ pellis*.

GAMUTO. *m.* (*bot.*) Gamuta; dá-se nas Filippinas este nome áquelles filamentos que pendem da base das folhas de certas palmeiras, e que servem para fazer cordas.

GAMUZA. *f.* (*zool.*) Camurça ou camuça; quadrupede congenero da gazella. É da estatura de uma grande cabra, e dotado de extraordinaria ligeireza: — (*art.*) camurça; diz-se da pelle do animal do mesmo nome, que tem grande estimação no commercio.

GAMUZADO. *DA. adj.* Acamuzado; diz-se do que é amarello, côr de camurça. *Albute colorem referens*.

GAMUZERÍA. *f.* Fabrica onde se curtem, preparam e vendem pelles de camurça.

GAMUZERO. *m.* Negociante ou preparador de pelles de camurças.

GAMUZITA. *f.* (*min.*) Gamuzita; mineral muito raro, composto de silicato e aluminato de ferro no estado de hydrato.

GAMUZON. *m.* *aug.* de *Gamuza*. Grande camurça.

GANA. *f.* Gana; desejo, appetite, vontade de alguma cousa, como de comer. *Appetitus, cupiditas, desiderium*. *Abrire las ganas de comer* (*fr.*); abrir a vontade de comer, desafiar, excitar o appetite. Usa-se tambem como reciproco. *Excitari appetentiam cibi*. *A el gana gana, y gana pierde* (*loc. adv.*); quem se não aventura nem perdeu nem ganhou. *Vincendo sortem assequi, vel vincendo perdere*. *De buena ó mala gana* (*loc. adv.*); de boa ou má vontade. *Libenter, vel invite*. *De gana* (*loc. adv.*); com vontade, com empenho, com zelo. *Intentissimè, enixè, enixim*. *De su gana* (*loc. adv. ant.*); de motu proprio, voluntariamente. *Spontè, animo libenter*. *Donde hay gana hay maña* (*rif.*); faz mais quem quer do que quem pôde. *Omnia vincit amor*. *Estar de mala gana* (*fr. p. Ar.*); estar indisposto. *Ægrotare*. *Tener gana de fiesta* (*fr.*); querer festa, brincadeira com alguém; incita-lo, provoca-lo á rixa, á contenda. *Incitare, provocare*. *Tener gana de rasco* (*fr. fam.*); ter vontade de brincar, de jogar. *Jocum appetere*. *Dar gana* (*fr.*); fazer gana, vontade, fazer crescer agua na bôca.

GANABLE. *adj.* Ganhavel; diz-se do que pôde ganhar-se.

GANADA. *f.* (*ant.*) Ganhancia, ganho; acção e effeito de ganhar.

GANADERÍA. *f.* Rebanho, manada de gado, recua. *Pecudum greges*: — trafico, negocio de gados. *Pecorum mercatura*.

GANADERO. *m.* Dono, possuidor de gados. *Gregum, pecudum dominus*: — mar-

chante; negociante, contrahedor de gados: — pegueiro; pastor, guardador de gado: — *de mayor hierro ó señal*; o creador ou lavrador mais abastado em gados, que tem relativamente maior numero de cabeças; diz-se na Extremadura e outras provincias de Hespanha. *Maximè dives pecorum.*

GANADILLO. *m. dim.* de Ganado.

GANADITO. *m. V.* Ganadillo.

GANADO. *m.* Gado; nome generico de animaes quadrupedes, que se criam para serviço ou para sustento. *Grex*, *pecus*, *armentum*: — euzame; o numero de abelhas que ha em uma colmeia. *Apes*: — (*fig. fam.*) gado; os homens, as mulheres: — *de cerda*; gado suino, os porcões. *Sues*, *porci*: — *de pata hendida*; gado de unha rachada; o gado vacum, cabrum, ovelhum e suino. *Bisuleum*, *bisulcis pedibus pecus*: — *en vena*; gado de animaes inteiros, não castrados. *Pecus non castratum*: — *mayor*; gado grosso; o que se compõe de rezes ou cabeças maiores. *Armentum*, *i*: — *menor*; gado miúdo; o que se compõe de rezes menores, como ovelhas, cabras, etc. *Pecus grex*: — *menudo*; as crias do gado: — *merino V. Merino*: — *vacuno*; gado vacum: — *lanar*; gado lanar, lanigero ou ovelhum: — *churro V. Churro*. *Alindar el ganado*; apascentar o gado. *Pecus ad confinia satorum deducere*. *Correr ganado ó el ganado* (*fr. ant.*); apprehender o gado por o ter encontrado em lugar defezo. *Guardar el ganado* (*fr.*); guardar o gado; apascenta-lo e accommoda-lo convenientemente. *Gregem*, *armenta ducere*, *custodire*. *Entre ruin gado poco hay que escojer* (*rif.*); entre gado ruim pouco ha que escolher. *Quien tiene ganado no desea mal año* (*rif.*); quem tem gado não deseja mau anno.

GANADOR. *RA. S.* Ganbador; o que ganha. *Lucrans*, *lucri-*

faciens: — *adj. (vulg.)* ganhadeiro, laborioso; diz-se de quem é amigo de ganhar a vida.

GANANCIA. *f.* Ganancia; acção e effeito de ganhar. *Lucrandi actio*: — ganancia, ganho; lucro, proveito, utilidade que resulta do trabalho, commercio, etc. *Questus*, *lucrum*: — (*p. Mex.*) excesso ou contrapeso que o vendedor de pão ou de vélas dá sobre a justa quantidade do genero. *Andar de ganancia* (*fr.*); estar de ganho em alguma cousa ou pretensão, sair-lhe como desejo, com bom exito. *Prosperè res cedere*, *evenire*. *Estar de ganancia*; estar de ganho, ter a sorte, sair-se bem. *No le arriendo la ganancia*; não lhe invejo a sorte; diz-se em referencia a alguem que está em situação critica ou melindrosa. *Non invidio sortem*. *Hijo ganancia*; filho de gaança; bastardo, illegitimo.

GANANCIAL. *adj.* Lucrativo, rendoso; diz-se do que é proprio da ganancia. *Lucrosus*, *a*, *um*. *Bienes gananciales* (*for.*); bens adquiridos depois do matrimonio. *Bona in matrimonio acquisita*.

GANACIERO. *RA. adj. (ant.)* Ganhadeiro, agencioso; dizia-se de quem vivia do seu trabalho ou das transacções commerciaes.

GANANCIOSO. *SA. adj.* Ganancioso, lucroso, lucrativo; diz-se do que dá ganho. *Questuosus*, *lucrosus*: — diz-se tambem do individuo que teve lucros ou ganancia.

GANANZA. *f. (ant.) V.* Ganancia.

GANAPANO. *m.* Ganapão, ganhador, mariola, moço de fretes, homem de ganhar. *Bajulus*, *i*: — (*fig.*) pobretão; o que não tem onde cair morto.

GANAPE. *m. (ant.) V.* Manta, de cama.

GANAPIERDE (A LA). *adv.* Ganha-perde; quem ganha perde; termo usado no jogo das damas.

GANAR. *a.* Ganhar, lucrar; adquirir capital por meio de

trabalho, commercio ou industria. *Lucrari*, *questum facere*: — ganhar, tomar, conquistar; assenhorear-se de uma praça, territorio, cidade, etc. *Occupare*, *tenere*: — (*fig.*) ganhar; avançar-se, exceder a outrem em alguma cousa. *Vincere*, *excellere*: — ganhar; adquirir uma cousa com proveito, como a honra, o credito, o favor, a affeição, o valimento, etc. *Conciliare*, *comparare*. *Ganar terreno* (*fr.*); ganhar terreno, avançar: — *de comer* (*fr.*); ganhar de comer, ganhar a vida trabalhando. *Proprio labore victum quærere*: — *tiempo* (*fr.*); ganhar tempo; apressar-se, adiantar-se em fazer alguma cousa, não perder tempo: — *amigos y dineros* (*fr.*); ganhar amigos e dinheiro, ganhar honra e proveito: — *las albricias* (*fr.*); ganhar as alviças; ser o primeiro a annunciar uma boa nova: — *el pleito* (*fr.*); ganhar, vencer uma demanda: — *la boca* (*fr.*); convencer, persuadir: — *la cara* (*fr.*); ganhar a frente de alguem; collocar-se-lhe diante, face a face: — *ganar la grupa* (*fr.*); ganhar a dianteira, passar adiante, ser mais diligente: — *la palmatoria ó palmeta* (*fr.*); ganhar, levar a palma, distinguir-se, sobresair, ser o primeiro: — *por su cuerpo* (*fr.*); ganhar pelo seu corpo, prostituir-se.

GANATO. *m. (ant.)* Fato; rebanho ovelhum.

GANCALA. *f. (ant.) V.* Gacela.

GANCHEIRO. *m.* Descarregador de lenha, ou conductor de jaugadas. *Lignorum struem in fluvio ducens*.

GANCHETE-Á-MEDO. (*loc. adv. fam. p. Cub.*) Por metade.

GANCHICO, LLO, TO. *m. dim.* de Gancho. Ganchinho; pequeno gancho.

GANCHO. *m.* Gancho; instrumento de ferro ou de pau, recurvado, que serve para prender, agarrar ou pregar alguma cousa. *Uncus*, *i*: — esgalho, vergontea. *Ramus incurvus*, *vel dissectus*: —

cajado, bordão de pastor. *Pedum*, i: — alliciador, angariador artificioso, que procura induzir ou attrahir alguém com astucia. *Callidus allector*: — alcoviteiro. *Leno*, *onis*: — (*naut.*) gancho, croque; instrumento retorcido como o gancho comum, e de que ha diferentes especies, segundo o seu uso, e se designam pelas palavras especiaes que se lhe juntam.

GANCHOSO, GANCHUDO, DA. *adj.* Ganchoso, retorcido; diz-se do que é curvo como gancho. *Uncinatus*, *aduncus*, *curvus*.

GANCHUELO. *m. dim.* de Ganchinho; pequeno gancho.

GANDALIN. *m. (ant.)* V. Escudero.

GANDAYA. *f. (p. Gal.)* V. Vava.

GANDASCO. *m. (germ.)* V. Chasco.

GANDAYA. *f. V. Tuna*: — *pl.* especie de coifa. *Calanticae genus*. Andar á la gandaya (*fr.*); andar á gandaia, vadear. *Otiosè, vitiosè, inutiliter vivere, vagari*. Tambem se diz correr ó buscar la gandaya.

GANDIDO, DA. *adj.* Enganado, logrado, seduzido: — (*germ.*) pobre, indigente, necessitado. *Inops, pauper*.

GANDINGA. *f. (p. Cub.)* Guizado feito de fígado de porco, ou de qualquer outro animal.

GANDIR. *a. (ant.)* V. Comer.

GANDUJADO. *m. (ant.)* Guarnição que formava uma especie de franziço ou seios. *Fábria, bullæ*: — V. Gandafo.

GANDUJAR. *a. (ant.)* V. Encorjar, Encorvar: — fazer ou pregar a guarnição chamada em hespanhol *gandujado*: — *n.* franzir; formar franziço.

GANDUIJO. *m. (ant.)* Franzido; especie de costura que apresenta uma serie de bolsinhos ou pequenos seios, semelhante á que se faz nas guarnições das almofadas, nas saias, cobertas de cama, etc. pela parte por onde ha de ser pregada ou cosida a alguma d'aquellas peças.

GANDUL, LA. *adj.* Tunante, vagabundo.

GANERBINATO. *m.* Ganerbiato; confederação ou associação de familias nobres da Alexandria, para se defenderem contra os bandidos ou salteadores, e que elegiam entre si um administrador que tinha o nome de Burgrave.

GANERBO. *m.* Ganerbo; nome de cada um dos membros do ganerbiato.

GANETA. *f. (zool.)* V. Gineta.

GANFALON. *m. (ant.)* V. Gonfalon.

GANFALONERO. *m. (ant.)* V. Gonfalonero.

GANFORRO, ERA. *adj. (fam.)* Bregeiro, tunante, velhaco; diz-se do homem de más obras ou palavras. *Improbis et vagus homo*.

GANGA. *f. (zool.)* Ganga; genero de aves da familia das gallinaceas, cujas principaes especies são o ganga de duas cintas, o ganga cuta e o ganga das areias: — ganga; perdiz palustre: — (*min.*) ganga; dá-se este nome a toda a substancia na qual um mineral crystallizado, raro ou precioso se acha contido: — *pl. (hist.)* gangas; sacerdotes do Congo, dos negros de Angola, e de outros indigenas da Africa occidental: — (*fig.*) mina, bella acquisição; diz-se de alguma cousa valiosa e apreciavel adquirida sem muito custo ou trabalho. *Res pretiosa vili pretio empta*: — (*p. Mex.*) mofa, burla. *Buena ganga es esa (fr.)*; bom negocio é esse; diz-se por ironia. *Novum aucupium queris. Andar á caza de gangas (fr.)* V. Caza.

GANGAMON. *m. (anat.)* Redenho; nome dado ao epiploon, por causa do grande numero de arterias e de veias de que está revestido.

GANGARILLA. *f.* Companhia de comicos, que era composta de tres ou quatro homens e de um rapaz que fazia de mulher. *Histrionum societas*.

GANGLIFORME, GANGLIMORFO. *adj. (anat.)* Gangliforme; diz-se do que tem a fórma de um ganglio.

GANGLIO. *m. (ant.)* Ganglio; dá-se communmente este nome a pequenos corpos arredondados, resultantes de um entrelaçamento de filetes nervosos, ou de vasos unidos entre si por tecido cellular, e que se encontram na passagem dos nervos e dos vasos lymphaticos.

GANGLION. *m. (med.)* Ganglião; pequeno tumor globuloso, duro e indolente, que se desenvolve no tracto dos tendões, sem alterar a cor da pelle, formado por um fluido viscoso e albuminoso, contido em um kysto mais ou menos resistente.

GANGLIONADO, DA. *adj. (bot.)* Ganglionado; diz-se do que é provido de nucleos pilliferos.

GANGLIONAR. *adj. (anat.)* Ganglionar; diz-se do que tem ganglios, e tambem dos nervos em cuja direcção se encontram ganglios. *Sistema ganglionar*; *systema ganglionar*; aparelho nervoso que preside á vida organica ou das visceras que não estão sujeitas ao imperio da vontade.

GANGLIONEURO, RA. *adj. (zool.)* Ganglioneuro; diz-se do animal que tem o systema nervoso composto de ganglios: — *m. pl.* ganglioneuros; grupo do reino animal, que comprehende os seres que, como os molluscos e os radiados, apenas têm um systema nervoso composto de ganglios, similhantes aos dos vertebrados.

GANGLIONITIS, GANGLITIS. *f. (med.)* Ganglionitis ou ganglioneite; inflammação aguda ou chronica dos ganglios lymphaticos.

GANGOSO, SA. *adj.* Gangoso, fanhoso; diz-se da pessoa que falla pelo nariz, e da voz produzida faulhosamente. *Qui naribus vocem emittit*.

GANGRENA. *f. (fig.)* Canero; germen de corrupção, de destruição, de desorganisação, causa de mil desgraças, etc.: — (*med.*) gangrena; extincção de toda a acção organica em uma parte molle qualquer. com reacção do poder

vital nas partes contiguas; é uma morte local. *Gangræna, æ*: — (*bot.*) gangrena; certa enfermidade das arvores.

GANGRENADO, DA. *adj.* Gangrenado, corrompido; atacado de gangrena.

GANGRENAR. *a.* Gangrenar, causar gangrena: — *r.* gangrenar-se; estar gangrenada, accommettida de gangrena alguma parte do corpo. *Gangrena affici.*

GANGRÉNICO, CA. *adj.* V. *Gangrenoso.*

GANGRENOPINA. *f. (med.)* Erosão gangrenosa.

GANGRENOSO, SA. *adj. (med.)* Gangrenoso; diz-se do que tem relação com a gangrena, que tem o caracter de gangrena. *Gangræna affectus*: — gangrenoso; diz-se do que determina a mortificação de uma porção de tecido superficial.

GANGUEAR. *n.* Fallar fanhoso; ter voz gangosa, fallar pelo nariz. *Naribus vocem emittere.*

GANGUEO. *m.* Pronunciação fanhosa; acção e effeito de fallar fanhoso.

GANGUIL. *m. (naut.)* Ganguil; barco para pescar no mar alto, que tem um só mastro e a pôpa semelhante á prôa, podendo assim navegar para diante e para trás, segundo a necessidade. *Cymba piscatoria*: — barca de grandes dimensões que serve para levar e deitar fóra dos portos o lodo e immundicias que tira a draga ou machina de limpeza. *Scapha, æ*: — (*art.*) rede de pesca, grande e larga com a qual se caminha á vela dando ao vento a pôpa indo segura n'esta parte do barco com dois cabos que se fazem firmes.

GANIL. *m. (min.)* Ganil; pedra calcarea e granulosa que se encontra nas immediações do Vesúvio.

GANIMEDA. *f. (zool.)* Ganimeda; genero de echinodermes, da familia dos crinoides, que contém uma só especie fossil.

GANIMEDES. *m. (ant.)* V. *Catamito*: — (*astron.*) V. *Acua-*

rio: — (*chim.*) ganymedes; nome que os alchimistas deram ao enxofre obtido por sublimação.

GANITRO. *m. (bot.)* Ganitro, genero de plantas phanerogamicas, da familia das liliaceas, que contém sete especies.

GANIRETE. *m. (ant.)* V. *Cañivete*: — especie de pera.

GANIZ. *m. (germ.)* Dados de jogar.

GANJÉTICO, CA. *adj.* Gangético; diz-se do que é relativo ao Ganges, rio da Asia. *Gangeticus, a, um.*

GANJIAR. *m.* Especie de cimitarra.

GANMOTE. *m. (cir.)* Ganmote; especie de bisturi com que os italianos usam abrir os abcessos.

GANO. *m. (ant.)* Ganho. V. *Ganancia.*

GANOSAMENTE. *adv. m. (ant.)* Avidamente, com vontade.

GANOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Ganoso.* Avidissimo; muito desejoso. *Avidissimus, a, um.*

GANOSO, SA. *adj.* Desejoso, cubiçoso; diz-se do que deseja, que appetite alguma cousa. *Avidus, cupidus.*

GANSA. *f. (zool.)* Gansa; femea do ganso.

GANSARON. *m. (zool.)* V. *Anseron*: — (*fig.*) esgrouviado; homem alto, magro e pouco activo. *Languidus homo.*

GANSO. *m. (zool.)* Ganso; genero de aves palmipedes, que contém um grande numero de especies, a mais commun das quaes é entre nós o ganso ou adem. *Anas, anser*: — bravo; ganso bravo ou silvestre. *Anser agrestis*: — (*fig.*) preguiça; diz-se do homem negligente, preguiçoso, descuidado, indolente. *Seginis, piger*: — V. *Gansaron*: — (*ant.*) aio, preceptor, pedagogo de meninos. *Anser, ers*: — bruto; homem rude, toco, mal creado, incivil. Usa-se tambem adjectivamente. *Incivilis, inurbanus.* Correr el ganso ó correr gansos (*fr.*); divertimento semelhante ao de correr gallos. *A pata de ganso* (*fr. naut.*) V. *Amarrar.*

GANTE. *m. (comm.)* Gante; te-

cido de linho crú, fabricado na cidade do mesmo nome. *Tela lineæ genus.*

GANTÉS, SA. *s. pl.* Gantez; o natural da cidade de Gante: — *adj.* gantez; diz-se do que é pertencente á cidade de Gante ou aos seus habitantes.

GANZÚA. *f.* Gazúia; gancho de ferro com que os ladrões abrem as fechaduras das portas. *Clavis adunca*: — (*fam.*) pèga; ladrão, gatuno astucioso, ou que desencanta o que está muito occulto, ou guardado. *Fursagacissimus, oculatissimus*: — homem finissimo, muito esperto e sagaz, que tem artes para colher algum segredo de alguem. *Callidus explorator, indagator*: — (*germ.*) verdu-go, algoz. *Carnifex, icis.*

GANZUAR. *a.* Abrir com gazúia. *Adulterina clave aperire.*

GAÑAN. *m.* Ganhão; jornaleiro rustico. *Agrestis servus vel operarius*: — moço de pastor: — (*fig.*) ganhão; rapaz forte e robusto, proprio para os trabalhos braçaes e violentos. *Pierde el gañan porque los años se le van (rif.)*; perde o ganhão porque os annos se lhe vão. *Corporis vires minuit ætas.*

GAÑANÍA. *f.* Malta; multidão de trabalhadores ou jornaleiros. *Operariorum congressus*: — casa de malta; habitação commun dos ganhões ou jornaleiros.

GAÑARAPIA. *f. (germ.)* V. *Garrapata.*

GAÑIDO. *m.* Ganido; a voz aguda do cão que soffre dor. *Gannitus, ùs.*

GAÑILES. *m. pl.* Guelas; partes cartilaginosas e carnosas da larynge do animal, onde tem logar a produção da voz ou ganido. *Fauces, cium*: — partes do atum correspondentes ás guelras dos outros peixes.

GAÑIR. *n.* Ganir; dar gritos o cão que soffre dor ou que recebeu golpe. *Gannire*: — grasnar a ave. *Rauco somno garrire*: — (*fig.*) grasnar; soltar voz aspera e desentoadada o homem que está rouco. *Ægrè vocem emitte.*

GARIVETE. *m. (ant.)* V. *Cañivete*.

GARIZ. *m. (germ.)* Dados de jogar.

GAÑOTE. *m. V. Gañote*.

GAÑOTE. *m.* Gasnete, gasnate, cana do bofe; nome vulgar da tracheia. *Fancium canalis*: — (*p. Extr.*) canudo; especie de doce com a figura de um tubo, feito da massa de coscorão, isto é, de farinha amassada com ovos, frita em azeite e passada por calda de assucar. *Tragemata in similitudinem faucis concinnata*.

GAO. *m. (germ.)* Piolho. *Pediculus*, *i.*

GAON. *m.* Gaon; titulo honorifico dado antigamente em algumas nações aos rabinos ou doutores judeus, que se distinguiam pelo seu merito e conhecimentos scientificos: — (*naut.*) peça que faz o officio de remo em algumas embarcações da India.

GARABATA. *f. (ant.)* Garatusa, embuste, engano, fraude, enredo.

GARABATADA. *f. (fam.)* Acção de lançar o garavato ou fateixa para enganchar ou apanhar alguma coisa. *Unci vel harpaginis jactus*: — porção de cousas apanhadas com o garavato.

GARABATEAR. *n.* Deitar o garavato ou fateixa para afixar ou apanhar alguma coisa. *Harpagere*: — (*fig.*) esgaratujar; fazer garatuja, garabulhas, letras mal formadas. *Mulæ efformatas litteras ducere*: — tergiversar; fazer rodeios, usar de circumloquios, rodear. *Circumire, tergiversari, non recta via procedere*.

GARABATEO. *m.* Acção e effeito de lançar o garavato.

GARABATILLO. *m. dim. de Garabato*. Garavatosinho; pequeno garavato: — diffiuldade de expectorar; diz-se ironicamente.

GARABATO. *m.* Garavato, fateixa, gancho de ferro. *Uncus, harpagus*: — sedeiros; ferros aduncos em que se carda o linho. *Fanis canibus fascibus sustinentis*: — (*fig.*) garbo, gentileza, elegancia; ar

engraçado de algumas mulheres que, embora não sejam formosas, é comtudo o seu principal atractivo. *Elegantia, gratia*: — docura, amabilidade no trato: — *pl.* garatuja, garabulhas, gregotius; letras mal formadas. *Informes litteræ*: — *pl. (fig.)* gaifonas; gesticulações descompassadas de chocar-reiro, etc. *Digitorum motus informes, inordinati*. *Mozo de garabato*; ladrão. *Latro, onis*.

GARABATOSO. *sa. adj.* Esgaratuado; cheio de garatuja ou feito á maneira de garatuja; diz-se dos escriptos: — (*fig.*) gracioso, amavel, encantador, attrahente. *Lepidus, gratus*.

GARABERO. *m. (germ.)* Ladrão que se serve de gazua.

GARABETA. *f. (art.)* Vara armada de um ou de mais auzoes n'um dos extremos para pescar polvos.

GARABITO. *m.* Ambulancia de fructas e verduras. *Olitoria in macello taberna*: — cabido de ferro em que penduram as balanças as vendilhonas de fructa e hortalicias nos mercados publicos.

GARABO. *m. (germ.)* Garavato, gancho.

GARAGAY. *m. (zool.)* V. *Garagay*.

GARAGUAY. *m. (zool.)* Garagay; ave de rapina da America, semelhante ao milhano; tem a cabeça e as guias brancas.

GARAMANTITA. *f. (min.)* Garamantita; nome dado antigamente a uma pedra preciosa que se encontrava no paiz dos Garamantes, a que igualmente se dava o nome de sandastro.

GARAMBAINA. *f.* Atavio, enfeites, ornamentos superfluos, pouco conformes ou mal acertados em um vestido ou outra qualquer coisa. *Supervacaneus futilisque ornatus*: — *pl.* caramunhas, momos, caretas, tregeitos, gestos ridiculos: — garatuja, rabiscas; letras, caracteres que mal se entendem. *Litteræ informes*.

GARANON. *m. (art.)* Typo ro-

mano pequeno, certo caracter de letra nas typographias.

GABANDAR. *n. (germ.)* Vadiar, andar á gandaia, á tuna.

GARANDON. *m. (germ.)* V. *Vago*.

GARANTE. *s.* Garante; pessoa que garante, que affiança, abona, presta garantia. *Jure publico fidejussor*: — garante, fiador. V. *Fiador*.

GARANTIA. *f.* Garantia; acto, obrigação de garantir, abonar, affiançar. *Fidejussio, onis*: — garantia; coisa que serve de affiançar a execução de um pacto, contrato, ajuste, tratado: — (*com.*) garantia, fiança; firma de uma pessoa respeitavel, que á falta de qualquer objecto pôde servir de abono ou penhor: — *de los funcionarios publicos (polit.)*; garantia, protecção que em alguns casos concede a lei a certos funcionarios publicos, prohibindo que sejam perseguidos judicialmente sem autorisação superior: — *individuales*; garantias individuaes, fóro de cidadão; meios que a sociedade assegura aos seus membros, para que se respeitem mutuamente os direitos proprios e reconhecidos em cada um.

GARANTIR. *a.* Garantir, affiançar, abonar; ser fiador, prestar garantia. *Vadem se dire*.

GARANTIZADAMENTE. *adv. m.* Garantidamente, affiançadamente; com garantia.

GARANTIZAR. *a.* Garantir.

GARANON. *m.* Garanhão; burro, cavallo de lançamento. *Admissarius asiaticus*: — (*fig.*) luxurioso, dissoluto, frascario. *Homo impudicus*.

GARAPACHO. *m.* Certo guisado. *Condimenti genus*.

GARAPIÇA. *f.* Carapinhada; liquido que se congela formando grumos. *Liquor congelatus*: — (*art.*) certo tecido especial feito de galões e de rendas: — (*ant.*) certo galão preto, usado antigamente em semicirculos por um lado, e recto pelo outro. *Vitta vel fascia secta in semicirculos*. Biscochos de garapiça; biscoitos muito fi-

nos, cobertos de calda de assucar.

GARAPIÑAR. a. Congelar um liquido, á maneira de carapinhada. *Liquorem partim congelare.*

GARAPIÑERA. f. Sorveteira; vasilha, ordinariamente de metal, para fazer carapinhadas e gelar bebidas. *Vas ad congelandum aptatum.*

GARAPITA. f. (art.) Gabrito; especie de pequena rede de malhas apertadas, para pescar peixe miúdo. *Reticulum, i.*

GARAPITO. m. Especie de assobio pequeno: — (zool.) garapito; insecto aquatico, de figura oblonga, de côr fusca, listrado de preto, e com os membros posteriores mais altos que os anteriores.

GARAPULLO. m. V. Rehilete.

GARARIO. m. (ant.) Cargo entre os antigos monges, semelhante ao de guardião.

GARAS. m. (com.) Garas; tecido grosso de algodão branco, proprio das Indias orientaes.

GARATURA. f. (art.) Instrumento cortante e curvo com um cabo em cada extremidade, com que os surradores raspam as pelles, tirando-lhes assim os pellos ou a lã. *Itadula coriarii.*

GARATUSA. f. Garatusa; lance, no jogo antigo do xilindron, que é descartar-se a fio de todas as cartas, antes que os parceiros joguem. *Chartarum lusio, in qua alter alterum in depositione chartarum prevenit:* — (fam.) caricias, mimos, affagos, lisonjas; modos carinhosos com que se trata alguém para lhe grangear a vontade, a sympathia. *Blanditiæ, illecebæ:* — (esgr.) bote fingido, treta composta de nove movimentos com que se pretende ferir o adversario no rosto ou no peito. *Ludi gladiatorii actio qua quis adversarium variis ambagibus ferit.*

GARBA. f. (p. A.) Pavêa; feixe de trigo. *Fascis, messis manipulus.*

GARBANCICO, LLO, TO. m. dim. de Garbanzo. Grãosinho de bico.

GARBANZAL. m. (agr.) Campo semeado de grãos de bico. *Terra ciceribus sata.*

GARBANZERA. f. (bot.) Especie de plantas cujo pasto é nocivo ao gado.

GARBANZILLO. m. (bot.) V. Garbanzera

GARBANZO. m. Garbanzo, grão de bico, especie de legume.

Cicer, eris: — (bot.) planta dos grãos de bico, da familia das leguminosas. *Cicer arietinum:* — de agua; pen-na de agua. *Aqua fluens per tubum ad ciceris magnitudinem terebratum.* Contar garbanzos (fr.); ser miseravel, avarento. *Homo parvus, tennax, sordidus.* Echar ó poner garbanzos á algum (fr.); ralar a paciencia a algum; impacienta-lo ou incita-lo para que diga o que não queria. *Offendicula parare, obijicere.* Tropezar en un garbanzo (fr.); fazer caso de bagatelas, enfadar-se por cousas futeis ou achar difficuldades em tudo. *In paleam offendere.*

GARBANZUELO. m. dim. de Garbanzo. Grãosinho de bico: — (veter.) garavanzuelo. *V. Esparavan.*

GARBAR. a. (agr. p. Ar.) Enfeixar, engavellar o trigo ou recolher as paveias. *Fascis colligare, colligere.*

GARBEAR. n. Donairear; affectar garbo e gentileza, nas palavras ou acções. *Elegantiam ostentare, jactare:* — (germ.) roubar, pilhar, saquear. *Expilare:* — (agr. p. Ar.) V. Garbar.

GARBEJAR. n. (ant.) Gesticular; fazer gestos.

GARBIAS, m. pl. Comida feita de borragens, bredos, queijo fresco, especiarias, flor da farinha, banha de porco sem sal e gemmas de ovos, tudo cozido e depois frito e feito em pequenas tortas ou pasteis. *Massa ex herbis caseo recenti, ovis, lardoque prius decocta, deinde frixa.*

GARBILADOR, RA. m. Joeirador; o que joeira o trigo. *Qui cribro purgat.*

GARBILLAR. a. (agr.) Joeirar; limpar o trigo com a joeira. *Cribo purgare.*

GARBILLO. m. (agr.) Joeira; pe-neira de limpar o trigo, ciranda. *Sparteum cribrum.*

GARBIN. m. (ant.) Garavim; coifa, rede em que as mulheres envolvem todo o cabello. *V. Albanega.*

GARBINO. m. Garbino; nome que no Mediterraneo se dá ao vento sudoeste, tambem ali conhecido pelo nome de *Leveche. Subauster.*

GARBO. m. Garbo, galhardia, bizzarria, gentileza, boa presença, graça, brio. *Corporis elegantia, venustus:* — (fig.) graça, elegancia, perfeição que se dá, se imprime ás cousas. *Gratia, elegantia:* — bizzarria; liberalidade, desinteresse, generosidade. *Magnificencia, liberalitas:* — (naut.) V. Galibo.

GARBON. m. Perdigão; macho da periz.

GARBOSAMENTE. adv. m. Garbosamente; com graça, com agrado, com garbo natural: — generosamente, largamente, liberalmente, obsequiosamente.

GARBOSO, SA. adj. Garboso, bizzarro, airoso; diz-se de quem tem garbo, boa presença. *Elegans, venustus:* — (fig.) V. Generoso.

GARBULLO. m. Garabulha, barulho, alvoroço, multidão confusa, tropel; diz-se especialmente dos rapazes que andam á bulha, em azafama. *Perturbata mistio.*

GARCERO, RA. adj. Garceiro; diz-se do falcão que mata garças. *Falco venatorius.*

GARCÉS. m. (naut. ant.) Garcez. V. Galcés.

GARCETA. f. V. Garzeta.

GARDA. f. V. Viga: — moça, rapariga. Antigamente tambem se dizia garçôa, em portuguez: — (ant.) V. Guarda, Guardia: — (germ.) alborque, troca de uma joia ou objecto precioso por um outro.

GARDAJOR, RA. adj. (ant.) V. Carcelero.

GARDAR. a. (ant.) Guardar: — (germ.) alborcar, trocar uma joia ou objecto precioso por outro. *Permutare.*

GARDENIA. f. (bot.) Gardenia; genero de plantas da fami-

lia das rubiaceas, e da pentandria monogynia, que contém umas quarenta espécies.

GARDENIÁCEO, *cea. adj. (bot.)* Gardeniaceo; diz-se do que se parece com a gardenia: — *f. pl.* gardeniaceas; tribu de plantas rubiaceas, que tem por typo o genero gardenia.

GARDILLO. *m. (germ.)* Rapazito; rapaz ainda muito novo.

GARDINGO. *m.* Gardingo; desembargador do tempo dos godos.

GARDO. *m. (germ.)* Moço, rapaz.

GARDOQUIA. *f. (bot.)* Gardochia; genero de plantas da familia das labiadas, cujas espécies são originarias do Perú e do Chili.

GARDUJA. *f. (min.)* Garduja; pedra das minas de Almaden, que por não ter liga de azougue se julga inutil. *Lapis in fodinis argenti vivi inutilis.*

GARDUÑA. *f. (zool.)* Fuinha; mamífero carnívoro do genero marta, mais pequeno do que o gato, e mui parecido com este, bastante aguil para caçar as aves, sendo muito daminho ás capoeiras. *Mustela foina.*

GARDUÑO. *m. (fam.)* Rapoza; ladrão matreiro e sagaz. *Doctus fur.*

GARETE (AL). (*loc. adv. naut.*) Emprega-se na phrase *Ir óirse al garete*, que significa ir o navio levado ou arrastado pelo mau tempo, ou somente pela corrente.

GARFA. *f.* Garra; unha de ave de rapina e de feras, arqueada, ponteaguda e movel. *Curvi unguis. Hechar la garfa (fr. fam.);* deitar, lançar os gadanhos, as unhas; procurar agarrar ou apanhar á mão alguma cousa. *Unquibus abripere:* — (*hist. ant.*) certo direito ou imposto que antigamente exigia a justiça para fazer guardar as eiras. *Vectigalis genus.*

GARFADA. *f.* Acção de empolgar, de ferrar com as unhas ou garras; diz-se dos animaes, das aves que as têm curvas, e geralmente tam-

bem se diz de todos os animaes que têm unhas, e até do homem. *Unquium ictus:* — a porção de carne, ou o que um animal toma de uma vez com as garras.

GARFEAR. *a.* Garfar; prender, procurar com gancho ou fатеixa alguma cousa caída em poço, rio, etc., lançar a fатеixa para e-se fim. *Unco jacere vel trahere.*

GARFIA. *f. V. Garfa.*

GARFIADA. *f. V. Garfada.*

GARFIÑA. *f. (germ.)* Furto, roubo. *Furtum, i.*

GARFIÑAR. *a. (germ.)* Furtar, roubar. *Furari.*

GARFIO. *m. V. Garabato:* — (*med.*) instrumento cirurgico empregado na operação dos partos.

GARGA. *f. V. Carga.*

GARGABERO. *m. V. Gargüero.*

GARGAJAL. *m.* Logar cheio de gargalhos ou escarros. *Locus sputis inquinatus.*

GARGAJAZO. *m. aug.* de Gargajo. Gargalhão; gargalho, escarro muito grosso.

GARGAJEADA. *f.* Escarradura; acção e effeito de escarrar, de lançar gargalhos. *Exscreatio, exscreatus.*

GARGAJEAR. *n.* Escarrar; lançar, expellir escarros. *Exscreare:* — *a.* encher ou sujar de escarros alguma cousa.

GARGAJEO. *m. (med.)* Escarradura, expectoração; acção de expulsar pela bôca qualquer materia ahí contida, ou que vem do pulmão ou da trachêa. *Exscreatio, expectoratio.*

GARGAJIENTO, TA. *adj.* Gosmento; diz-se da pessoa que escarra muito. *Exscreatione laborans.*

GARGAJILLO. *m. (fig. fam.)* Migalha de gente; diz-se por desprezo das pessoas enfezadas e de pouco vulto.

GARGAJO. *m.* Gargalho, escarro; muco mais ou menos viscoso ou purulento, que se expectora. *Conglobatum sputum:* — (*fig. fam.*) rapaz rachitico, enfesado. *Languidus, flaccidus, male conformatus puer:* — pessoa asquerosa, nojenta, immunda, que causa asco.

GARGAJOSO, SA. *adj. V. Gargajiento.*

GARGAJUELO. *m. (fig. fam.) V. Gargajillo.*

GARGALIZAR. *n. (ant.) V. Vocear.*

GARGAMILLON. *m. (germ.)* Corpo.

GARGANCHON. *m. V. Gargüero.*

GARGANTA. *f.* Garganta; nome dado geralmente á parte anterior e interna do pescoço, que comprehende a larynge e a pharynge. *Guttur, colum:* — garganta; denominação generica da passagem ou parte mais estreita de um monte, rio ou porto. *Montium angustia, fauces:* — garganta; passo estreito em rio, apertado entre montes d'onde se desliza. *Torrens per angustias præceps ruens:* — garganta; parte mais estreita de qualquer cousa ou a entrada apertada de uma cavidade: — (*fig.*) artelho; junta por onde o pé prende com a perna. *Cruris pars una:* — (*fig.*) boa garganta; facilidade em cantar, voz linda, agradavel. *Hacer de garganta (fr.);* esmerar-se em cantar bem, fazendo garganteios, trinados com a voz. *Vocis præstantiam ac flexibilitatem modulatum jaettare. Tener buena garganta (fr.);* ter boa garganta; ter linda voz, bella execução e facilidade no canto. *Multum voce et canto valere. Tener un nudo en la garganta (fr.);* ter um nó na garganta, estar embatucado; sentir o coração opprimido, não poder fallar. *Enseñar la garganta;* descobrir a garganta, decotar-se, trazer vestidos decotados. *Seca la garganta ni gruñe ni canta (rif.);* estando secca a garganta nem chia nem canta; barriga vasia não tem alegria; é usual entre os bebedores para se desculparem do vicio de beber a miudo. *Fecundi calices quem non fecere disertum?* — (*arch.*) garganta a parte mais delgada e estreita das columnas, balaustrs e outras peças semelhantes. *Columnæ pars exilis, gracilior:* — de uma polea (*mech.*); gar-

ganta de uma polé ou rodana; cava semicylindrica, que se acha na superficie da polé ou gorne, e que serve para receber a corda ou cadeia sobre que actuam as forças: — parte mais estreita entre o guardamato e a culatra.

GARGANTADA. *f.* Golfada; o liquido que se vomita de uma vez, ou o sangue que se lança de um jacto do bafe. *Vomitio, onis.*

GARGANTADURA. *f.* *V. Garganteadura.*

GARGANTAR. *a.* (*naut.*) *V. Gargantear.*

GARGANTEADOR, *RA.* *adj.* Garganteador; diz-se do que garganteia. *Variis inflexionibus vocem modulans.*

GARGANTEADURA. *f.* (*ant.*) Garganteio, modulo, requebro, trinado: — (*naut.*) costura de malha que se faz em torno do moitão ou cadernal.

GARGANTEAR. *n.* Gargantear, gorgejar, trinar, requebrar; fazer garganteios com a voz. *Fracta voce modulari:* — (*germ.*) confessar, fazer confissões no meio da tortura, estando posto a tratos. *Crimen in tormentis confiteri:* — *a.* (*naut.*) cozer o cabo em torno do moitão ou polé.

GARGANTEO. *m.* Garganteo, garganteio, o gargantear; acção de trinar, de fazer trinados com a voz. *Modulatio, vocis variata inflexio.*

GARGANTERÍA. *f.* (*ant.*) Gargantoice. *V. Glotoneria.*

GARGANTERO, *RA.* *adj.* (*ant.*) Gargantão. *V. Gloton.*

GARGANTEZ. *f.* (*ant.*) Gargantoice. *V. Glotoneria:* — *V. Garganteo.*

GARGANTEZA. *f.* (*ant.*) *V. Gargantez.*

GARGANTIL. *m.* Chanfradura; entalhe, corte para dentro na borda da bacia de barbeiro, onde ajusta a garganta do freguez para lhe lavar as faces depois de barbeado.

GARGANTILLA. *f.* Gargantilha; collar de perolas ou pedraria. *Monile, torques.*

GARGANTON. *m. augm.* de *Garganta*. Garganta reforçada e volumosa: — *adj.* (*ant.*)

gargantão, comilão. *V. Gloton.*

GARGANTONERÍA. *f.* (*ant.*) Gargantoice. *V. Glotoneria.*

GÁRGARA. *f.* Gargarejo, gargarejamento; acção de tomar gargarejos, ruido que estes causam agitando-se na garganta. *Gargarizatio, gargarismatum, potionis in faucibus erentis murmur:* — *pl.* gargarejos; liquido destinado para gargarejar: — (*zool.*) gargar; sub-genero de insectos hemipteros, da familia dos membracidos, cuja especie typica se encontra em quasi toda a Europa.

GARGARISMO. *m.* Gargarismo, gargarejo; liquido com que se gargareja, agitando-o em todos os sentidos pela contracção dos musculos da face, e pela acção do ar que se faz sair da larynge; expelle-se depois, sem nada se engulir d'elle. *Potio gargarizationi preparata:* — gargarejamento; acção de gargarejar. *Gargarizatio, onis.*

GARGARIZAR. *n.* Gargarejar; tomar gargarejos. *Gargarizare.*

GÁRGOL. *adj.* Gôro; diz-se do ovo infecundo: — *m.* (*ant.*) jabre, junctura, encaixe, entalho de aduellas: — caixilhos. *In tignis et tabulis attentuatio et incisio fabriliter jacte.*

GÁRGOLA. *f.* Carranca; cara feia, figura ridicula lavrada de pedra ou metal que se põe nos tanques, chafarizes e ás vezes tambem nos telhados, lançando a agua pela bôca. *In fontis aut stillicidii faucibus persona cujus ora aqua erumpit:* — (*agr.*) linhaça; semente do linho. *Linii semen.*

GARGORAN. *m.* Gorgorão; teci-do de seda mui encorpado, que veio da China, e que se imitou em Italia e França, e depois em Inglaterra.

GARGOTERO. *m.* Bofarinheiro ou vendedor ambulante: — *V. Buhonero.*

GARGOZADA. *f.* (*ant.*) *V. Boca-nada.*

GARGÜERO ou GARGUERO. *m.*

Gargueiro, garganta, gasnate; nome vulgar da trachea. *Aspera arteria:* — garganta, fauces, tragadoura. Antigamente gargueiro, em portuguez. *Guttur, fauces.*

GARICO. *m.* (*bot.*) Garico, especie de cogumelo medicinal do Canada, que cresce nos pinheiros.

GARIDELA. *f.* (*bot.*) Garidella; genero de plantas ranunculaceas, cujas especies têm o calice mui pequeno, as petalas maiores que o calice, dez estames, tres ovarios, os stylos curtos, e outras tantas capsulas polyspermas, quasi reunidas.

GARIFALTE. *m.* (*zool.*) *V. Gerifalte.*

GARIFO, *FA.* *adj.* *V. Jarifo.*

GARIOFILEA. *f.* (*bot.*) *V. Betónica coronaria.*

GARIOFILLO ou GARIÓFILO. *m.* (*bot.*) Garyophillo; cravo da India.

GARIPUNDIA. *f.* Infamia, acção vil. É vocabulo só usado em estylo jocoso.

GARITA. *f.* Cubiculo; pequeno quarto do porteiro nas habitações, para ver quem entra e quem sae. *Janitoris cubiculum:* — (*mil.*) guarita; abrigo fixo ou portatil para as sentinellas. *Specula, æ:* — cubiculo, ou pequena divisão que ha nas latrinas, com um só assento, e separada das mais por um simples tabique. *In cloaca sedes.*

GARITEAR. *n.* Garitar; frequentar as casas de jogo.

GARITERO. *m.* Gariteiro; o que tem casa de jogo. *Aleatorii ludi magister:* — frequentador de casas de jogo. *Lusor quotidianus vel aleatorius:* — (*germ.*) receptor de furtos, o que dá couto a ladrões. *Furum receptor.*

GARITO. *m.* Garito; casa de jogo. *Aleatorium, ii:* — (*ant.*) ganho, lucro, que deixa a casa de jogo ao gariteiro: — (*germ.*) casa. *Domus, us.*

GARITON. *m.* (*germ.*) Aposento.

GARLA. *f.* (*fam.*) Chocalhice; conversação indiscreta e demasiada, garrulice dos chocalheiros e palreiros, tagarelice. *Garrulitas, atis.*

GARLADOR, *RA.* *adj.* Chocalhei-

ro, palreiro, garrulo, tagarella; diz-se de quem falla muito e indiscretamente. *Loquax, acis.*

GARLANTE. *adj. (fam.)* V. Garlador.

GARLAR. *n. (fam.)* Chocalhar, parolar, taramelar, palrar, patronear; fallar muito e indiscretamente. *Garrire.*

GARLEAR. *a. (germ.)* Triumphar.

GARLEO. *m. (germ.)* Triumpho.

GARLERA. *f. (germ.)* V. Carreta.

GARLITO. *m. (art.)* Especie de nassa que tem na parte mais estreita uma rede disposta de tal forma que entrando o peixe pela malha não pôde sair. *Fiscina, æ: —* cilada, laço; engano encoberto, traição occulta, que se arma a alguém. *Decipula, æ. Caer en el garlito (fr. fam.);* cair, ir dar na cilada, na traição que lhe estava armada, cair no laço. *In laqueum in decipulam incidere. Cojer á alguno en el garlito (fr. fam.);* apanhar em flagrante, com a bôca na botija. *Improvisò occupare.*

GARLO. *m. (germ.)* Falla: — collo.

GARLOCHA. *f. (germ.)* V. Garrocha.

GARLOCHIN. *m. (germ.)* Coração.

GARLON. *m. (germ.)* Fallador.

GARLOPA. *f. (art.)* Garlopa; instrumento de alisar a madeira. *Instrumentum quo ligna levigantur.*

GARNACHA. *f.* Garnacha; bêca de desembargador. *Toga senatoria: — m.* bêca, togado; o magistrado que traz bêca ou garnacha. *Togatus senator: —* bêca; logar, officio, cargo do magistrado que traz bêca ou garnacha: — *f.* companhia ambulante de comicos, que era composta de cinco ou seis homens, de uma mulher, que era a primeira dama, e de um rapaz, que fazia de segunda. *Quædam histrionum societas: — (agr.)* especie de uva encarnada ou arroxada que se cria em Aragão e na Catalunha, muito apreciada e gostosa, de que se faz um vinho estimado, conhecido

pelo mesmo nome da uva. *Uva violacea generosa.*

GARNACHO ou GARNACHON. *m. (ant.)* V. Garnacha, primeira acepção: — peito.

GARNATÔ. *m. (ant. min.)* Granada. V. Granate.

GARNIEL. *m. (ant.)* Cinto que tem umas pequenas bolsas cosidas, que usam muito os arreeiros para guardar o dinheiro: — cinturão de soldado.

GARNIZON. *f. (ant.)* Guarnição de vestido.

GARO. *m.* Salmoura; liquido que ressuma o peixe ou a carne deitada em sal. *Garum, i: —* especie de molho muito apreciado no tempo dos imperadores romanos, que se fazia do liquido tirado de certos peixes ou carnes mettidas em sal. *Garum, i: — (ant.)* V. Gira, na acepção de banquete ou brodio: — *(germ.)* povo: — *(zool.)* garo; certa qualidade de arenque ou especie de peixes do genero anchova e da familia das clupeas, com o qual se fazia antigamente o molho do mesmo nome.

GARRA. *f.* Garra; unha de ave de rapina e de feras, arqueada, ponteaguda e movel. *Unguis aduncus: — (fig.)* gadanhos; as unhas, a mão do homem. *Adunca manus. Caer en las garras (fr.);* cair nas unhas, nas mãos de alguém. *In manu alicujus incidere; sub manum alicujus esse. Cinco y la garra;* olho vê, mão pilha; expressão familiar para mostrar as cousas que foram pilhadas ou roubadas. *Manu arripere, subripere. Hechar a alguno la garra (fr. fam.);* lançar as garras, as unhas, as mãos a alguém; agarrar-lo, prendelo. *Comprehendere. Sacar a alguno de las garras de otro (fr.);* tirar, livrar alguém das garras, das unhas, do poder de outrem. *A potestate aliena liberare. Gente de la garra;* rapinantes, ladrões; gente que vive da pilhagem e do roubo. *Gens furto assueta: — (naut.)* qualquer das unhas da ancora

ou arpêu. *Tener garra en ancla (fr. naut.);* ter a ancora em bom fundo.

GARRAFA. *f.* Garrafa; vaso, ordinariamente de vidro, com gargalo, para ter vinho, agua, azeite, etc. *Vas vitreum refrigerandis liquoribus: — (ant.)* garrafa; botelha de crystal, em que se servia a agua.

GARRAFAL. *adj.* Garrafal; diz-se do que é parecido com a garrafa: — *(fig.)* crasso, grande, extraordinario; diz-se da ignorancia, dos erros manifestos, e de outras cousas excessivas, mas sempre em mau sentido. *Enormis, me: — (agr.)* garrafal; diz-se de certa qualidade de ginja e cereja melhor e mais grossa que as communis. Diz-se tambem das arvores que dão estas fructas. *Ingens, prægrandis.*

GARRAFILLA. *f. dim. de Garrafa.* Garrafinha; pequena garrafa.

GARRAÑAR. *a. (fam.)* Surripiar; tirar, arrebatara alguma cousa. *Rapere, subripere.*

GARRAFON. *m. aug. de Garrafa.* Garrafão; garrafa grande.

GARRAL. *m. V. Espetera.*

GARRAMA. *f.* Garrama; especie de tributo que os mahometanos pagam ao sultão. *Afrivegetalis genus: — (fig.)* roubo, pilhagem, furto, rapina. *Spoliatio, direptio.*

GARRAMAR. *a.* Cobrar o tributo chamado garrama: — *(fig.)* surripiar, furtar, roubar astuciosamente. *Spoliare, subdole rapere.*

GARRANCHA. *f. (fam.)* Catana, farrusca. V. Espada: — *(ant.)* V. Gancho.

GARRANCHO. *m. (fam.)* Garrancho; esgalho, ramo tortuoso separado da arvore. *Ramus disectus.*

GARRAPATA. *f. (zool.)* Carrapato, carraça; genero de insectos apteros e parasitas, cujas especies são mui communs nos cães, bois, ovelhas, e nas aves. *Ricinus: — (fig.)* pigmeu, anão, pitorra; que é de pequena estatura. *Homuncio, homunculus: — (vulg.)* V. Alguar

cil. Garrapata de un rejimiento; escoria, a peor gente de um regimento.

GARRAPATEADOR. *m.* Escrevinhador, rabiscador, borrador de papel; o que escreve mal, que faz garatujas.

GARRAPATEAR. *n.* Escrevinhar, esgaratujar, rabiscar; escrever mal, borrar papel, fazer rabiscas, garatujas. *Litteras inordinatè circumflectere.*

GARRAPATILLA. *f. dim.* de *Garrapato*. Rabiscasinha, garatuginha.

GARRAPATO. *m.* Garatuja, rabisca; letra mal formada, traço muito irregular. *Varia et deformis circumflexio litterarum aut linearum*: — especie de traça que estraga os estofos: — *adj. (ant.)* carraça; diz-se do que se parece com a carraça na pequenez ou na qualidade de agarrar-se ou prender-se fortemente a uma cousa.

GARRAPATON. *m.* *V. Garrapato.* Cometer um garrapaton (*fr. fig.*); dar uma cabeçada; commetter um grande erro, fazer uma tolice, um despropósito.

GARRAR. *n. (naut.)* Garrar; cair o navio para trás estando fundeado. *Navem retrocedere.*

GARREAR. *n. (naut.)* *V. Garrar.*

GARREDENCIA. *f. (ant.)* *V. Cobardia, Perezia.*

GARRIA. *f. (bot.)* Garrya; genero de plantas da familia das garryaceas, cuja especie mais conhecida é um formoso arbusto originario da California.

GARRIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Garryaceas; familia de plantas que tem por typo o genero garrya.

GARRIDAMENTE. *adv. m. (ant.)* Garridamente, elegantemente, galhardamente; com garridice. *Lepidè, venustè, eleganter.*

GARRIDEZA. *f. (ant.)* Garridice, galhardia, gentileza: — (*fig.*) *V. Elegancia.*

GARRIDO. *da. adj.* Garrido. *V. Galan, Pulcher, Venustus.*

GARRIDURA. *f.* Garrulice, palreadura, taramelice.

GARRIOFILOTA. *f. (ant.)* Certa especie de doce.

GARRIE. *m. (ant.)* *V. Charlar.*

GARRO. *m. (germ.)* Mão.

GARROBA. *f. V. Algarroba*, fructo da arvore do mesmo nome.

GARROBAL. *m.* Alfarrobal; logar plantado de alfarrobeiras. *Ager siliquis consitus*: — *adj. (ant.)* *V. Garrafal.*

GARROBILLA. *f.* Pedacos ou ramos de alfarrobeira cortados e empregados com outros ingredientes para o cortejo dos couros. *Ægyptiæ siliquæ lignum dissectum.*

GARROBO. *m. (ant. bot.)* *V. Algarrobo.*

GARROCHA. *f.* Garrocha; haste de pau com ponta de ferro farpada. *Spiculum, i*: — garrocha; instrumento igual ao precedente para tourear.

GARROCHADA. *f.* Garrochada; ferida feita com a garrocha.

GARROCHAZO. *m.* Garrochada; golpe dado com a garrocha, ou a ferida que d'ahi resulta.

GARROCHEADOR. *m.* Garrochador, o que fere com garrocha.

GARROCHEAR. *a.* Garrochar. *V. Agarrochar.*

GARROCHITA. *f. (fig.)* Lardo; tirinha de toucinho para lardear.

GARROCHON. *m.* Garrochão; especie de lança pequena, de metro e meio de comprido, com que os cavalleiros toureiam na praça. Hoje é mais conhecida em Hespanha pelo nome de *Rejoncillo*. *Lanceola, æ.*

GARROFA. *f. (prov.)* *V. Algarroba.*

GARROFAL. *adj. (ant.)* *V. Garrafal*: — *m. (prov.)* *V. Garrobal.*

GARRON. *m.* Esporão das aves. *V. Espolon. Vetus unguis aduncus*: — (*agr.*) esgalho; galhos que deixam os ramos collateraes de outro principal que se corta de uma arvore. *Rami amputatus trunculus*: — (*p. Ar.*) *V. Calcañar*, e n'este sentido se diz de quem leva as meias caídas, que as *lleva al garron*. *Tener garrones (fr. fam.)*; ter esporões; ter muita experiencia do mundo. *Expertum esse, cautum esse.*

GARRONCILLO. *m. dim.* de *Garron*.

GARROTAL. *m.* Olival plantado de estacas de oliveiras grandes que se encruzam debaixo da terra. *Olivetum, i.*

GARROTAZO. *m.* Arrochada, paulada, bordoadá; golpe, paulada com pau ou arrocho. *Ictus fuste inflictus.*

GARROTE. *m.* Arrocho; pau de grossura mediana e de comprimento proporcional. *Fustis, is*: — garrote; instrumento de supplicio, que consiste em um arrocho ou pau com um collar de ferro que se ajusta ao pescoço do padecente, e que por meio de um torno a que o verdugo dá voltas, se vae comprimindo até o estrangular e desnucar: — garrote; supplicio ou penna de morte dada por meio do garrote. *Strangulatio, onis*: — *V. Estaca*: — cesto feito de fasquias de pau de avelleira, usado nas montanhas de Burgos. *Corbis, is*: — ligadura; compressão forte nos braços ou nas pernas. *Brachiorum aut femorum contortis funibus astrictio*: — compressão, aperto forte de ligadura, que se faz voltar e actuar por meio de um arrocho. *Contorta fune astrictio*. *Dar garrote (fr.)*; dar garrote; agarrar. *V. Agarrotar*. *Vino de garrote*; vinho da ultima espremedura do lagar: — (*cir.*) garrote; instrumento muito usado em cirurgia, antes do torniquete, para exercer sobre os vasos abertos uma compressão sufficiente para deter a hemorrhagia.

GARROTEAR. *a. (ant.)* Dar arrochadas, pauladas, bastonadas.

GARROTILLO. *m. (med.)* Garrotinho; esquinencia, que mata suffocando e como de garrote, que é acompanhada da inchação do pescoço. *Faucium inflammatio*: — (*vet.*) angina, esquinencia do cavallo, contrahida quando bebe agua estando quente.

GARRUBIA. *f. V. Algarroba.*

GARRUCHA. *f. (art.)* Roldana, polé: — (*art.*) nos teares de

passamaneria, cada um dos anéis que se põem nos liços pequenos. *Tormento de garrucha*; tormento de gar-rucha; tortura por que se fazia passar o criminoso na polé de dar tratos chamada garrucha. *Echar la garrucha* (fr. fam.); tirar a corda da garganta; livrar de grande embaraço.

GARRUCHO. *m. (naut.)* V. *Anillo*: — garrucha; cabo que se mette nas relingas, por entre os chicotes, d'onde se fazem as puas das bolinas: — (ant.) V. *Tortor*.

GARRUCHON. *m. (ant.)* Roldana de ferro que serve para sustentar o correão das molas das carruagens.

GARRUCHUELA. *f. dim. de Garrucha*.

GARRUDO, *da. adj.* Bem armado ou provido de garras.

GARRULACION. *f. (ant.)* Garrulice, tagarelice.

GARRULADOR, *ra. adj. (ant.)* Garrulo, fallador, tagarela.

GARRULAR. *a. (ant.)* Gorgeiar, grasnar, cantar, a ave: — (fig. ant.) V. *Garlar*.

GARRULIDADE. *f.* Garrulice, baharellice; loquacidade excessiva.

GARRULO, *la. adj.* Garrulo, chilreador; diz-se da ave que chilha, gorgeia ou canta muito. *Garrulus, a, um*: — (fig.) garrulo, fallador, loquaz; diz-se do homem que falla muito. *Garrulus, a, um*: — (zool.) garrulo; genero de aves da ordem dos passaros e da familia dos dentirostros, que contém duas especies exóticas.

GARSINA. *f. (germ.)* Furto.

GARSINAR. *a. (germ.)* Furtar.

GARU. *m. (bot.)* Garu, daphnoides; genero de plantas da familia das thymelias, que contém duas especies, dotadas de propriedades vesicantes, venenosas e drásticas.

GARUA. *f. (p. Perú)* V. *Llovizna*.

GARUAR. *n. (p. Perú)* V. *Lloviznar*.

GARULLA. *f.* Uva desbagoada que fica no fundo dos cestos ou nos logares onde estiveram os cachos. *Racemo-*

rum soluta copia: — (fig. fam.) canalha; reunião desordenada de gente. *Plebecula, æ. Campar de garulha* (fr.); fazer-se fanfarrão, dizer bravatas fiado em algum apoio. *Jactari, confidenter gloriari*: — *pl. (germ.)* uvas.

GARULLADA. *f.* Canalha; bando de velhacos, de gente baixa e ruim.

GARULLON. *m. (germ.)* Carcereiro; o guarda principal do carcere, da cadeia. *Carceris præfectus*.

GARZA. *f. (zool.)* Garça; genero de aves da ordem das culirostres, muito espalhadas por todas as regiões do globo, dotadas de órgãos proprios a atravessar immensas extensões aerças, de uma sobriedade a toda a prova, e que vivem solitarias nos logares proximos da agua: — *real*; garça real; ave de rapina parecida com a cegonha.

GARZERO. *adj.* Garceiro; diz-se do falcão que mata garças. *Falco venatorius*.

GARZETA. *f.* Penteado do tempo de Maria Anna de Austria, que cobria quasi toda a fronte; hoje dá-se aquelle nome ao cabelo que nasce das fontes da cabeça, e que cõe até ás faces e ahí se corta ou se entraça. *Cincinnati anteriores*: — (ant.) garçoa. V. *Mozuela*: — *pl.* as pennas da garça, que são proprias para fazer pennachos: — (caç.) cada um dos primeiros esgalhos da armação do vado. *Cervorum priora cornua*: — (zool.) garçota; garça bastarda ou nova.

GARZO, *za. adj.* Garço, garzo, de côr azul; diz-se mais particularmente dos olhos d'esta côr, e tambem da pessoa ou do animal que os tem. *Ceruleus, a, um*: — *m. (bot.)* V. *Agárico*.

GARZON. *m.* Mancebo, rapaz bem disposto e engraçado. Em portuguez, antigamente, tambem se dizia garção. *Adolescens, entis*: — galante, galanteador, namorador; o que galanteia, faz a côrte a uma mulher: — V. *Bar-*

daje: — (mil.) ajudante de ordens no antigo corpo das guardas reaes, em Hespanha. *Prætoris regie cohortis legatus*.

GARZONAZO. *m. ang. de Garzon*. Rapagão, mocetão.

GARZONCITO. *m. dim. de Garzon*. Rapazinho.

GARZONEAR. *a. (ant.)* Galantear, namorar damas, solicitar-lhes agrados: — *n.* ostentar de rapaz.

GARZONERÍA. *f. (ant.)* V. *Garzonía*.

GARZONÍA. *f. (ant.)* Galanteio; acção de requestar uma dama, namoro, maneiras do que procura agradar a uma dama: — rapaziada, acção de rapaz. *Andar en garzonías* (fr.); andar em diversões proprias da mocidade.

GARZONCILLO. *m. dim. de Garzon*. Rapazinho; rapaz pequeno.

GARZOTA. *f. (zool.)* V. *Garzeta*: — poupa, pennacho; prolongamento que formam as pennas na cabeça de varias aves: — (fig.) pennacho; molho de pennas que se traz no chapéu, capacete ou elmo, ou se fixa no topo das cabeçadas de cavallos. *Crista plumata*.

GARZUL. *adj. (p. And.)* Diz-se de certa especie de trigo. *Triticum genus*.

GAS. *m. (phys. e chim.)* Gaz; denominação de todos os corpos aeriformes, divididos em gazes permanentes e gazes não permanentes: estes são mais communmente chamados vapores. *Gazes decidos*; gazes acidos; o acido carbonico, o sulphuroso, o hydrogenio sulphurado, etc. *Gazes neutros*; gazes neutros; o hydrogenio carbonado, o cyanogenio, etc.

GASA. *f.* Gaze; tecido de seda muito fino. *Rarior et subtilior tela*.

GASAJA. *f. (ant.)* V. *Agasajo*.

GASAJADO. *m. (ant.)* Gazalhadado. V. *Agasajo*: — gosto, prazer, contentamento, satisfação.

GASOJAR. *a. (ant.)* Agazalhar. V. *Agasajar*: — alegrar, divertir, distrahir. Usa-se tambem como reciproco.

GASAJIBLE. *adj. (ant.)* Apazível, deleitavel; dizia-se do appetite sensitivo pela parte que toma nos gostos e nos prazeres.

GASAJO. *m. (ant.)* V. *Agasajo*.

GASAJOSO. *sa. adj. (ant.)* V. *Agasajador*: — alegre, divertido, affectuoso.

GASAYADO. *m. (ant.)* V. *Gasajado*.

GASCON. *na. adj.* Gascão; diz-se do que é pertencente á Gascunha ou aos gascões.

Vasconicus, a, um: — s. gascão, vascão, basco; o natural da Gascunha. *Freno gascon* (*art.*) V. *Freno acodado*.

GASCONADA. *f.* Gasconada, fanfarronada. V. *Andaluzada*.

GASCONEAR. *n.* Fanfarronar, bravatear; dizer bravatas, fanfarronadas, ostentar de valente sendo cobarde.

GASCONÉS. *sa. adj.* V. *Gascon*.

GASCONISMO. *m.* Gasconismo; modo vicioso de fallar, idiotismo proprio dos gascões.

GASCONIZAR. *a.* Fallar com gasconismo; á maneira dos gascões: — *r.* fazer-se gascão na pronuncia, na linguagem, affectar gasconismo.

GASEAR. *a. (chim.)* Saturar mais ou menos um liquido que ha de servir de medicamento, banho, etc., de um gaz apropriado á sua differente applicação.

GASEIFORME. *adj. (chim.)* Gaseiforme; diz-se de um corpo que está reduzido a gaz. V. *Aeriforme*.

GASENDISMO. *m. (philos.)* Gassendismo; systema sensualista proposto por Pedro Gassendi no seculo xviii.

GASENISTA. *m.* Gassendista; seguidor do systema de Gassendi.

GASEOMETRIA. *f. (chim.)* V. *Gasometria*.

GASEOMÉTRICO. *ca. adj. (chim.)* V. *Gasométrico*.

GASEOSO. *sa. adj. (chim.)* Gazeoso; diz-se do que está sob a fórma de gaz ou que contém gaz.

GASERO. *m.* Fabricante ou vendedor de gaze.

GASÍFERO. *sa.* Gazeifero; diz-se do que leva ou contém gazes. É vocabulo pertencente a varias sciencias, á

linguagem usual e tambem á poetica.

GASIFICABLE. *adj. (chim.)* Gazeificavel; diz-se do que é susceptivel de se converter em gaz.

GASIFICACION. *f. (chim.)* Gazeificação; reducção de uma substancia ao estado de gaz; operação chimica que consiste em fazer nascer em vasos tapados uma reacção entre os principios de um ou mais corpos, de maneira a formar productos gazosos que se recolhem debaixo de recipientes.

GASIFICAR. *a. (chim.)* Gazeificar; determinar a gazeificação dos corpos, seja pela elevação de temperatura, ou por falta de pressão ou por meio de combinações chemicas.

GASIFORME. *adj. (chim.)* Gazeiforme. V. *Aeriforme*.

GASOFACTOR. *m. (chim.)* Gazo-factor; aparelho para a elaboração do gaz.

GASOLITOS. *m. pl. (chim.)* Gazolytos; corpos simples susceptiveis de formar gazes permanentes pela sua combinação com muitos de entre elles.

GASOLITRO. *m. (chim.)* Gazolytro; antiga medida de liquidos: — (*chim.*) gazolytro; pequeno aparelho destinado a fazer conhecer a quantidade de gaz recolhida em um vaso.

GASOMETRIA. *f. (chim.)* Gasometria; parte da chimica que trata da medida dos gazes.

GASOMÉTRICO. *ca. adj. (chim.)* Gazométrico; diz-se do que é relativo á gazometria.

GASÓMETRO. *m. (phys.)* Gazometro; aparelho destinado a regular o corrimento de um gaz, de maneira a fornecer d'elle uma medida constante durante um tempo determinado. Para a illuminação a gaz usa-se de uns grandes gazometros fundados sobre certos principios.

GASON. *m. (prov.)* V. *Yeson*: — torrão grande que fica sem ser desfeito pelo arado ou charrua: — (*p. Ar.*) V. *Cesped*.

GASOQUIMIA. *f.* Gazoquimica; parte da chimica que trata especialmente dos gazes.

GASOQUÍMICO. *ca. adj. (chim.)* Gazoquimico; diz-se do que é pertencente á gazoquimica.

GASTABLE. *adj.* Gastavel; diz-se do que póde ser gasto, ou que se póde gastar. *Quod consumi potest*.

GASTADERO. *m. (fam.)* Perda, desperdicio, consumição, gasto de tempo, da paciencia, etc. *Consumptio, dispendium*.

GASTADO. *da. adj.* Gastado, gasto, usado, consumido, damnificado pelo uso. *Obsoletus, attritus*. *Mayordomo de lo gastado* (*ant. fam.*); mordomo, intendente a quem se não fornece todo o dinheiro necessario para as despezas.

GASTADOR. *ra. s.* Gastador; o que despende com largueza, sem economia, mais do que póde. *Dissipator, consumptor*: — (*mil.*) gastador; homem de serviço no trabalho de fortificação, ou de cerco de praças, cavador, acarretador de terra, o que abre trincheiras, etc. *In castris miles aggerationibus et fossuris incumbens*: — (*mil.*) porta-machado. *Miles in castris viis sternendis destinatus*: — condemnado a trabalhos forçados, a trabalhos publicos, nos presidios, e assim se diz: *ir condemnado en calidad de gastador*; *ir*, ser condemnado aos trabalhos publicos. *Ad opera publica damnatus in praesidiis*: — (*ant. fig.*) destruidor, viciador de alguma cousa.

GASTADURA. *f.* Roçadura, desgaste.

GASTAMIENTO. *m.* Gastamento, gasto; quebra, detrimento, nas cousas de serviços ou uso continuo. *Consumptio, onis*: — (*ant.*) V. *Gasto*.

GASTAR. *a.* Gastar, despendar; empregar dinheiro em alguma cousa. *Impendere, insumere*: — gastar, consumir, estragar, deteriorar, corromper. Usa-se muito como reciproco. *Atterere, consumere*: — gastar, estragar, desgastar, consumir, corroer, carcomer, attenuar, arruinar,

destruir pouco a pouco: — *V. Dizerir*: — gastar, estragar, arruinar, deitar a perder. Usa-se frequentemente como reciproco. *Corrumper, vitiare*: — ter, desfructar; n'este sentido se diz: *gasta poca salud*; tem pouca saude: — (*fig. ant.*) devastar, destruir, assolar algum reino, provincia, etc. *Gastar flemma* (*fr.*) *V. Flemma*: — *a outro la paciencia* (*fr.*); consumir, apurar, fazer perder a paciencia a alguem; exaspera-lo, enfada-lo. *Muti patientia alicujus*: — *buen humor* (*fr.*); estar sempre de bom humor, de cara alegre. *Hilari, animo esse*: — *el tiempo*; gastar, perder o tempo. *Tempus perdere*: — *palabras ó salivas* (*fr.*); gastar palavras, fallar inutilmente, lançar palavras ao vento. *Ventis verba dare*: — *el calor natural en alguna cosa* (*fr. fig. fam.*) dar muita attenção a uma cousa que merece pouca importancia: — *alegremente la hacienda, etc.* (*fr.*); gastar, dissipar a fazenda, os bens em divertimentos e extravagancias: — *almacen ó mucho almacen* (*fr. fam.*); fazer grande espalhafato por pouca cousa.

GASTER. m. (anat.) Gaster; palavra grega que conservam os latinos na sua linguagem medica, e raras vezes usada pelos francezes e muito menos pelos hespanhoes ou os portuguezes, a não ser na composição de certos vocabulos. Galeno serviu-se d'ella para designar todo o abdomen, e Hyppocrates o estomago em particular, ás vezes todo o canal intestinal conjunctamente com o estomago, e n'outras occasiões sómente o utero.

GASTERACANTA. f. (zool.) Gasteracantha (*espinha no ventre*); genero de arachnides, que contém umas trinta especies, que se encontram nas Indias Orientaes, America e Nova Hollanda.

GASTERANJENFRASIS. f. (med.) Gasterangemphraxia; obstrucção do pyloro.

GASTERIPO. n. (zool.) Gasteripo; genero de echinodermes, da familia das holuthurias, que contém uma só especie.

GASTEROBRANQUIOS. m. pl. (zool.) Gasterobranchios; tribu de crustaceos da familia dos thalassinios, que contém só duas especies, caracterisadas por um abdomen comprido.

GASTEROCERCO. m. (zool.) Gasterocercos (*que faz ruido com o ventre*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém umas treze especies.

GASTEROCOMA. f. (zool.) Gasterocoma (*cabelleira no ventre*); genero de echinodermes, da familia dos crinoides, que consta de uma só especie fossil.

GASTERODELO. l. a. adj. (zool.) Gasterodelo; diz-se do animal que tem o ventre muito visivel e saliente: — *m. pl.* gasterodelos; secção de infusorios rotiferos, que contém seis generos.

GASTEROMICETOS. m. pl. (bot.) Gasteromycetos; ordem de cogumelos que comprehende os que são globulosos ou esphericos.

GASTERÓPODO. da. adj. (zool.) Gasteropoda; diz-se dos animaes que se arrastam sobre o ventre: — *m. pl.* gasteropodas; ordem de molluscos que comprehende todos aquellos cujos especies se arrastam com auxilio de um pé situado na parte inferior do ventre.

GASTEROPTÉRIDOS. m. pl. (zool.) Gasteropteridos; sub-familia de molluscos tectibranchios, que só contém o genero gasteroptero.

GASTEROPTERIJIO. jia. adj. (zool.) Gasteropterygio; diz-se dos peixes cujas barbatanas ventraes estão collocadas atrás das peitoraes: — *m. pl.* gasteropterygios; ordem ou sub-ordem de peixes, que contém todos os que apresentam as barbatanas ventraes atrás das peitoraes.

GASTERÓPTERO. m. (zool.) Gasteróptero (*aza no ventre*); genero de molluscos gasteropodas, creado para desi-

gnar uma unica especie, que se encontra nos mares da Sicillia.

GASTEROPTERÓFORO. ra. adj. (zool.) Gasteropterophoro. *V. Gasteropterijio.*

GASTEROSPÓREO. rea. adj. (bot.) Gasterosporeo; diz-se das plantas que têm a semente contida em um vaso globuloso.

GASTERÓSFORO. ra. adj. (bot.) V. Gasterospóreo.

GASTEROTÁLAMO. ma. adj. (bot.) Gasterothalamo; diz-se dos lichens que têm os corpusculos reproductores em um receptaculo fechado que não procede da folha.

GASTEROZOARIO. ria. adj. (zool.) Gasterozoario; diz-se dos animaes cujo apparelho digestivo tem adquirido maior desenvolvemento que o resto do corpo.

GASTIJENES. m. pl. (germ.) Gastos.

GASTISARDAR. a. (germ.) Gastar.

GASTO. m. Gasto, despeza, dispendio; emprego que se faz do dinheiro, acção e effeito de gastar, de despendere. *Consumptio, dispendium. Gastos menudos*; despezas miudas; pequenas quantias, despendidas improvistamente. *Gastos de escritorio*; despezas de expediente. *Hacer el gasto* (*fr.*); sustentar uma conversação, ou ser uma cousa o assumpto da conversa. *Colloquii, sermonibus materiam præbere. Dar el gasto* (*ant.*) *V. Talar. Gastos de justicia* (*for.*) *V. Penas de câmara.*

GASTONIA. f. (bot.) Gastonia; genero de plantas da familia das araliáceas, que contém differentes especies arboreas.

GASTOSO. sa. adj. (ant.) Gastador, prodigo; diz-se do que despende com largueza, que é dissipador. *Dissipator, consumptor.*

GASTRALJIA. f. (med.) Gastralgia; dor do estomago: — *V. Gastrodinia.*

GASTRANCISTRO. m. (zool.) Gastrancistro (*gancho no ventre*); genero de insectos hymenopteros da tribu dos calcidios, que contém umas vin-

te especies, as fêmeas dos quaes têm na ponta do abdomen uma especie de gancho.

GASTRICIDAD. *f. (med.)* Gastricidade; nome empregado por alguns medicos para designar o estado saburroso das primeiras vias. É synonymo de embaraço gastrico.

GASTRICISMO. *m. (med.)* Gastricismo; enfermidade do estomago.

GÁSTRICO, *ca. adj. (anat.)* Gastrico; diz-se de tudo aquillo que tem relação com o estomago. *Gastricus, a, um: — m. pl. (zool.)* gastricos; grupo do reino animal que comprehende os animaes acephalos que têm um canal alimentario formado por um sacco distincto ou cavado no seu parenchyma interior.

GASTRÍCOLA. *adj. (zool.)* Gastricola; diz-se do animal que vive no estomago dos outros animaes.

GASTRÍLOCO, *cia. adj. (med.)* Gastriloquo, ventriloquo; diz-se do que parece fallar pelo estomago ou ventre.

GASTRITIS. *f. (med.)* Gastritis, gastrite; inflamação da membrana mucosa do estomago, que pôde ser aguda ou chronica.

GASTRO. *m. (anat. e med.)* Gastro; palavra grega que significa estomago ou ventre, e que se escolheu para combinar com outras que representam órgãos distinctos, para formar um grupo de palavras compostas indispensaveis á sciencia.

GASTRO-ADINÂMICO, *ca. adj. (med.)* Gastro-adynamico; diz-se do estado particular de uma enfermidade em que predominam os symptomas da inflamação de estomago ou gastrite e os da falta de forças ou adynamia.

GASTRO-ARACNOIDAL. *adj.* Gastro-arachnoidal; diz-se do que tem relação com o estomago e com a membrana arachnoide.

GASTRO-ARTHRITIS. *f.* Gastro-arthritis; complicação da gastrite com a arthritis ou inflamação das articulações.

GASTRO-ATÁXICO, *ca. adj. (med.)*

Gastro-atáxico; diz-se do estado morbido em que predominam os symptomas de afecção do estomago e os da ataxia.

GASTRO-BRANQUIO. *m. (zool.)*

Gastro-branchio (*branchias no ventre*); genero de peixes chondropterygios, que contém uma unica especie, que se encontra no mar do Norte.

GASTRO-BRONQUIAL. *adj. (anat. e med.)* Gastro-bronchial; diz-se do que é respectivo ou pertencente ao estomago e aos bronquios.

GASTROBROSIA. *f. (med.)* Gastrobrosia; perfuração do estomago.

GASTRO-CARDÍACO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastro-cardiaco; diz-se do que é pertencente ao coração e ao estomago.

GASTROCÁRPEO, **GASTROCARPO,** *pa. adj. (bot.)* Gastrocarpeo, gastrocarpo; diz-se das algas, cujos fructos são uma reunião de pequenas sementes arredondadas.

GASTRO-CEFÁLICO, *ca. adj. (med.)* Gastro-cephálico; diz-se do que pertence á gastro-cephalite.

GASTRO-CEFALITIS. *f. (med.)* Gastro-cephalite; inflamação simultanea do cerebro e do estomago.

GASTROCELE. *m. (cir.)* Gastrocele; hernia formada pelo estomago através da parte superior da linha branca, junto ao appendice xyphoideo.

GASTRO-CÍSTICO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastrocystico; diz-se do que tem relação com o estomago e com a bexiga.

GASTRO-CNEMIO, *mia. adj. (anat.)* Gastrocnemio; diz-se do que se estende desde os condylos do femur até ao calcaneo.

GASTRO-COLECÍSTICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-cholecystico; diz-se do que é pertencente ao estomago e á vesicula biliar.

GASTRO-CÓLICO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastro-cólico; diz-se do que pertence ao estomago e ao intestino colon.

GASTRODEO, *dea. adj. (zool.)* Gastrodeo; diz-se do que tem

o abdomen notavel pela sua forma: — *m. pl.* gastrodeos; secção de insectos miodarios, que comprehende os que têm o abdomen hemispherico.

GASTRO-DÉRMICO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastro-dermico; diz-se do que pertence ao estomago e á pelle.

GASTRODIA. *f. (bot.)* Gastrodia; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma só especie, indigena da Nova Hollanda.

GASTRODIÁCEO, *cea. adj. (bot.)* Gastrodiaceo; diz-se do que é parecido com a gastrodia: — *f. pl.* gastrodiaceas; tribu de plantas da familia das orchideas, que tem por typo a gastrodia.

GASTRODYNIA. *f. (med.)* Gastrodynia (*dor no ventre ou estomago*); genero de nevrose da digestão, caracterizado por um sentimento de anciedade e de constricção no epigastrio, mas sem ameaça de lipothymia, o que a distingue da cardialgia.

GASTRODÍNICO, *ca. adj. (med.)* Gastrodynico; diz-se do que é pertencente ou relativo á gastrodynia.

GASTRO-DUODENAL. *adj. (anat.)* Gastro-duodenal; diz-se do que é concernente ou relativo ao estomago e ao duodeno.

GASTRO-ENCEFÁLICO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastro-encephalico; diz-se do que é pertencente ao estomago e ao cerebro.

GASTRO-ENTERICO, *ca. adj. (anat. e med.)* Gastro-enterico; diz-se do que tem relação com o estomago e com os intestinos delgados.

GASTRO-ENTERITIS. *f. (med.)* Gastro-enterites ou gastro-enterite; inflamação simultanea da membrana mucosa do estomago e dos intestinos.

GASTRO-ENTERO-CÓLICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-entero-cólico; diz-se do que tem relação com o estomago, com os intestinos delgados e com os intestinos grossos.

GASTRO-ENTERO-MENÍJICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-entero-

meningico; diz-se do que tem relação com o estomago, com o intestino delgado e com a meninges.

GASTRO-EPIPLÓICO, *ca. adj.* (*anat.*) Gastro-epiploico; diz-se do que é pertencente ao estomago e ao epiploon.

GASTRO-ESPLÊNICO, *ca. adj.* (*anat.*) Gastro-splenico; diz-se do que tem relação com o baço e com o estomago.

GASTROFISA, *f. (zool.)* Gastrophysa (*ventre inchado*); genero de insectos coleopteros tetrámeros da familia dos cyclicos, que contém quatro especies.

GASTROFORO, *ra. adj. (zool.)* Gastrophoro; diz-se do animal que tem o ventre muito grande.

GASTRO-HEPÁTICO, *ca. adj.* (*anat.*) Gastro-hepatico; diz-se do que tem relação com o estomago e com o figado. *Epiploon gastro-hepático*; epiploon gastro-hepatico; o pequeno epiploon.

GASTRO-HISTEROTOMIA, *f. (cir.)* Gastro-hysterotomia; palavra modernamente empregada como synonymo de operação cesarea abdominal ou cesariana.

GASTRO-HISTEROTÓMICO, *ca. adj.* (*anat.*) Gastro-hysterotomico; diz-se do que se refere á gastro-hysterotomia.

GASTRO-INFLAMATORIO, *ria. adj. (med.)* Gastro-inflamatorio; diz-se das enfermidades que apresentam a coincidência dos symptomas da gastrite e os da febre inflammatoria.

GASTRO-INTESTINAL, *adj. (anat. e med.)* Gastro-intestinal; diz-se do que tem relação com o estomago e com os intestinos.

GASTRO-LARÍNJE, *jea. adj. (anat. e med.)* Gastro-larynge; diz-se do que é relativo ou concernente ao estomago e á larynge.

GASTROLOBIO, *m. (bot.)* Gastrolobio (*umbigo em forma de vagem*); genero de plantas da familia das papilionaceas, cujas especies são herbaceas e originarias da Nova Hollanda.

GASTROLOGIA, *f.* Gastrologia;

livro ou pratica sobre cousas de comer, ácerca da arte culinaria.

GASTROLÓGICO, *ca. adj.* Gastrologico; diz-se do que é pertencente á gastrologia.

GASTRO-MALACIA, *f. (med.)* Gastro-malacia; amolecimento da membrana mucosa do estomago.

GASTROMANCIA, *f.* Gastromancia; adivinhação usada pelos engastritas por meio de vasos com agua, postos entre vélas de cera. *Gastromantia*, *ce.*

GASTROMANIA, *f.* Gastromania; paixão pelos bons bocados.

GASTROMANIACO, *ca. adj.* Gastromaniaco; diz-se do que é inclinado á gastromania.

GASTROMANO, *s.* Gastromano; o que tem a paixão da gastromania.

GASTROMANTICO, *ca. adj.* Gastromantico; diz-se do que é relativo ou pertencente á gastromancia: — *s.* gastromantico; o que pratica a gastromancia.

GASTROMELIA, *f. (physiol.)* Gastromelia; inserção de membros accessorios no abdomen.

GASTROMÉLICO, *ca. adj. (physiol.)* Gastromelico; diz-se do que é pertencente ou relativo á gastromelia.

GASTROMELO, *m. (physiol.)* Gastromele; nome dado por Geoffroy Saint-Hilaire aos monstros que têm um ou dois membros accessorios, implantados no abdomen, entre os membros thoracicos e os pelvianos.

GASTRO-MENINJÍNICO, **GASTRO-MENINJICO**, *adj. (anat.)* Gastro-meningico; diz-se do que tem relação com o estomago e com a pia-mater, ou com o estomago e a dura-mater.

GASTRO-MUCOSA, *adj. (med.)* Gastromucosa; diz-se da enfermidade em que ha gastrite com superabundancia de secreções mucosas.

GASTRONECTO, *cta. adj. (zool.)* Gastronecto; diz-se dos animais cujas vertebraes abdominaes estão convenientemente desenvolvidas para a nutrição: — *m. pl.* gastronectos; grupo de crustaceos

decapodas macrouros, que comprehende todos aquelles cujas vertebraes abdominaes são muito desenvolvidas, e formam um órgão apto para a natação.

GASTRO-NEFRÍTICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-nephritico; diz-se do que tem relação com o estomago e com os rins.

GASTRO-NEUMÓNICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-pneumonico; diz-se do que é pertencente ao estomago e aos pulmões.

GASTRONOMIA, *f.* Gastronomia; arte de ter mesa delicada e magnifica, de preparar os guisados. *Gastronomia*, *ce.*

GASTRONÓMICO, *ca. adj.* Gastronomico; diz-se do que é pertencente á gastronomia.

GASTRÓNOMO, *m.* Gastronomo; o que gosta de ter mesa lauta e delicada. *Gastronomus*, *i*: — gastronomo; o que escreve sobre a gastronomia.

GASTRO-PERICARDÍACO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-pericardiaco; diz-se do que tem relação com o estomago e com o pericardio.

GASTRO-PERITÓNICO, *ca. adj.* Gastro-peritonico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao estomago e ao peritoneo.

GASTRO-PILÓRICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-pylorico; diz-se do que pertence ao estomago e ao pyloro.

GASTRO-PLATÍPODO, *da. adj. (zool.)* Gastro-platipodo; diz-se do animal que tem o corpo em equilibrio, sustentado sobre pés muito espalmados: — *f. pl.* gastro-platipodas; familia de aves aquaticas, que têm o caracter mencionado antecedenientemente.

GASTRO-PLEURÍTICO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-pleurítico; diz-se do que é pertencente ao estomago e ás pleuras.

GASTRORRAFIA, *f. (cir.)* Gastrorraphia; sutura que se faz nas paredes abdominaes para reunir as bordas das feridas penetrantes, quando são muito extensas e muito desiguaes, para que os emplastros agglutinados e as li-

gaduras unitivas sejam suficientes.

GASTORRÁFICO, *ca. adj. (med.)* Gastroraphico; diz-se do que tem relação com a gastroraphia.

GASTORRÁJIA, *f. (med.)* Gastrorrhagia, hemorrhagiagastica; exalação de sangue na superfície da membrana mucosa do estomago, quasi sempre seguida de hematemesis.

GASTORRÁJICO, *ca. adj. (med.)* Gastrorrhagico; diz-se do que é pertencente ou relativo á gastrorrhagia.

GASTORRÉA, *f. (med.)* Gastrorrhæa; especie de catarrho do estomago, caracterizado por vomitos, ordinariamente facéis, de um liquido viscoso mais ou menos abundante.

GASTORRÉICO, *ca. adj. (med.)* Gastrorrhæico; diz-se do que é concernente á gastrorrhæa.

GASTOSÉRICO, *m. (zool.)* Gastrosérico (*ventre sedoso*); genero de insectos hymenopteros da familia dos larridos, cuja unica especie é originaria do Egypto.

GASTROSIS, *f. (med.)* Gastrosis, gastrose; nome com que Alibert designou todas as doenças de estomago.

GASTROTECA, *f. (zool.)* Gastroteca; extremidade posterior da chrysalida que cobre e protege o abdomen do insecto.

GASTROTOMIA, *f. (cir.)* Gastrotomia; operação pela qual se pratica uma abertura nas paredes do abdomen, seja para reduzir uma hernia, seja para extrahir um feto em certos casos de preñez uterina, etc.

GASTROTORÁFICO, *ca. adj. (anat.)* Gastrothoracico; diz-se do que está situado na parte inferior do tronco.

GASTROTUBOTOMIA, *f. (cir.)* Gastrotubotomia; operação pela qual se pratica uma abertura nas paredes abdominaes, para extrahir o feto, quando este occupa as trompas ou os ovarios.

GASTROURETRÍCO, *ca. adj. (anat.)* Gastro-uretral; diz-

se do que tem relação com o estomago e com a uretra.

GASTROXENA, *f. (zool.)* Gastrochena (*umbigo entreaberto*); genero de molluscos acephalos desmarios, que têm muitas especies.

GASVILLADO, *da. adj. (ant.)* V. Unido.

GATA, *f. (zool.)* Gata; femea do gato. *Felis fæmina*: — (*bot.*) V. *Gatuña*: — nuvemzinha ou pequeno vapor ou nevoeiro que se eleva rente com uma montanha, pela qual parece trepar. *Nubecula montibus serpens*: — *pl. (agr.)* hervas rasteiras que absorvem os succos da terra, tornando-se daminhas ás demais plantas: — (*naut.*) barra denteada com que por meio da sua lanterna e virador se suspende a comporta do dique: — (*naut.*) sobrenome de um aparelho: — (*ant. naut.*) gata; véla que se usava por ostentação nas galés reaes e em algumas capitaniaes: — (*ant.*) tope do mastro: — de arrongar. V. *Pescador de ancla*: — (*mil. ant.*) gata; machina de guerra antiga, assim chamada pela similhança com as unhas do gato. *Testudo, inis*: — *parida*; pessoa magra e extenuada. *Debilis, extenuatus. Hacer la gata, ó la gata ensogada, ó la gata muerta* (*fr.*); fazer-se gata morta, fingir-se, affectar bondade e humildade, dissimular, aparentar modestia. *Humilitatem, modestiam simulare. Ser la gata de Mari-Ramos*; fazer-se grave, desear muito uma coisa querendo obter-la por meios dissimulados, dando a entender apparentemente que tal empenho não ha. *Versutus sollicitationum dissimulator. Salir á gatas* (*fr. fam.*); livrar-se entre a cruz e a caldeirinha, escapar com muito trabalho e difficuldade de algum perigo ou apuro. *Ægrè, difficulter sese expedire. Andar á gatas, poner-se de gatas* (*loc. adv.*); andar, pôr-se de gatinhas; andar engatinhando como as creanças de roço. *Pedibus*

manibusque incedere. Un ojo á la sarten y otro á la gata (*rif.*); um olho no prato, outro no gato; é mister vigiar bem sobre aquillo que nos pôde ser roubado. *¿Ha parido la gata?* (*fr.*) Pariu a gallega? pergunta que se faz quando se vê um ajuntamento de gente.

GATADA, *f.* Unhada, arranhadura; golpe dado com unha, ferida leve feita com a unha. *Unquam laniatio*: — roubo, furto dissimulado e feito com astucia. *Subdolum furtum*: — dito, acção astuciosa e travessa, e ao mesmo tempo engraçada. *Simulatio, astutia, solertia*: — ninhada de gatinhos que a gata pare de uma vez: — (*caç.*) furtadela; parada repentina que a lebre faz na sua carreira, quando é perseguida pelos cães, deixando proseguir estes e retrogradando ella, alcançando assim grande vantagem. *Repentinus leporis fugientis retrocessus*.

GATAFURA, *f.* Torta feita de hervas e de leite. *Cibi genus*.

GATALLON, *na. adj. (fam.)* Raposa, matreiro; diz-se do individuo ardiloso, manhoso e astuto.

GATATUMBA, *f.* Fingimento, demonstração affectada, monice, acção de hypocrita. *Affectus simulatus*.

GATAZA, *f. (augm.)* de Gata.

GATAZO, *m. augm.* de Gato. *Gatarrão. Felis ingens*: — dolo, engano, artificio para obter dinheiro ou cousa de valor. *Fraus, dolus. Dar gatazo* (*fr.*); fazer o mal pelo bem, pagar com ingratidão.

GATEADO, *da. adj.* Diz-se do que é parecido com a côr do gato. *Felineus, a, um*: — *m. V. Gateamento*: — (*art.*) certa madeira muito compacta que vem da America, e é usada em marcenaria para moveis de luxo, pela variedade dos seus veios e por ser de facil polimento.

GATEAMENTO, *m.* Agatanhadura, arranhadura; acção de agatanhar, de arranhar. *Dilaceratio unguibus facta*

GATEAR. *n.* Gatear, agatilhar, arrannhar; ferir com as unhas, principalmente o gato. *V. Arañar*: — gatear, engatinhar, trepar; subir agarrando-se com mãos e pés: — andar de gatinhas. *Pedibus manibusque incedere*: — *a. (fam.) V. Hurtar*.

GATERA. *f.* Gateira; buraco na porta ou na parede, por onde entra e sae o gato. *Foramen catorum admissorium*: — gateira; abertura circular nos angulos da prôa de um navio para dar passagem aos cabos. *Yerba gatera (bot.)*; gataria, herva dos gatos; especie de hortelã, cujo cheiro aromatico e forte, mas pouco agradável, attrahe os gatos.

GATERIA. *f.* Reunião, ajuntamento, grande numero de gatos. *Felium copia, concursus*: — (*fig. fam.*) bando, grupo, reunião de gaiatos, de canalha. *Proletariorum turba*: — (*fig.*) fingimento, hypocrisia. *Simulatio, onis*.

GATERO, RA. *adj. V. Gatesco.* *Yerba gatera (bot.)*; gataria. *V. Gatera*, na ultima accepção.

GATESCO, CA. *adj.* Gatesco; diz-se do que é relativo ao gato, que tem a feição, a figura do gato. *Felineus, a, um*.

GATICA, LLA, TA. *f. dim. de Gata.* Gatinha; gata pequena.

GATICO, LLO, TO. *m. dim. de Gato.* Gatinho; gato pequeno.

GATILLAZO. *m.* Golpe, pancada do gatilho nas armas de fogo. *In catapultis chalybis ad silicem ictus.* Dar gatilho (*fr.*); errar o calculo; sair incerto um juizo que se fez, uma esperança que se tinha. *Spem fallere*.

GÁTILLO. *m.* Rapaz gatuno, ratoneiro. *Furax puer*: — gatilho; peça dos fechos da espingarda. *In catapultis, clavis ut dicitur seu forcipis que silicem tenet retinaculum*: — (*vet.*) borda da crineira; parte superior do pescoço do cavallo e de outros animais, desde a cernelha até á nuca. *Occipitis*

pars superior: — (*vet.*) gato; parte superior do pescoço de alguns quadrupedes que se inclina mais para um lado por effeito do volume e da abundancia de tecido gorduroso, como succede muitas vezes ao cavallo. *Tumor, oris*: — especie de abcesso que sobrevem ao pescoço das mulas: — (*arch.*) gato; peça de ferro com espigões nos cabos que se chumbam nas pedras para as segurar e formar, ou se cravam em obras de madeira para que não rachem. *Vectis ferreus trabibus sustinendis*: — gato, grampo; instrumento usado pelos marceneiros para conservar segura e unida até seccar a obra que grudaram: — (*art.*) boticão; instrumento á maneira de tenaz para tirar dentes. *Dentargaga, e*.

GATO. *m. (zool.)* Gato; genero de quadrupedes mamíferos digitigrados, que comprehende as especies mais cruéis e temíveis em proporção da sua estatura. *Felis, catus*: — *commun*; gato domestico; animal bem conhecido, timido, astuto, agil e muito util para o exterminio dos ratos. É o mais pequeno e o mais bonito dos animaes do genero gato. *Felis domesticus*: — *de Angora. V. Angora*: — *de Constantinopla. V. Gineta*: — *de mar. V. Escualo*: — *volador o volante. V. Galeopiteco*: — (*mech.*) macaco; apparelho ou ma china de madeira para levantar grandes pesos. Tambem em hespanhol tem o nome de *cric*. *Instrumentum ponderibus levandis*: — (*mil.*) gato; instrumento proprio da arma de artilheria, que consta de tres ganchos de aço, com o qual se reconhece e examina a alma das peças. *Tridentis tormentis explorandis*: — (*art.*) gato; peça de ferro ou bronze com espigões nos cabos que se chumbam nas pedras para as segurar e firmar, ou em obras de madeira para que não rachem. *Uncus ferreus*: — (*art.*) grampo; in-

strumento de ferro que serve para agarrar fortemente a madeira e faze-la chegar até onde se quer. *Uncus astriclorius*: — gatuno, ladrão, ratoneiro, o que furta com fraude, que é astucioso. *Fur subdolis, simulatus*: — (*fam.*) raposa; homem matreiro, astuto e sagaz. *Astutus*: — bolsa de guardar o dinheiro, e a quantia n'ella guardada. *Bursa, marsupium*: — *de aqua*; especie de ratoeira que se põe sobre uma terrina ou vaso de agua onde cáem os ratos. *Muscipula aquatilis. Ata* *el gato*; unhas de fome; diz-se do rico avarento e miseravel. *Tenax, parvus. Buscar cinco piés ó tres piés al gato (fr.)*; acordar o cão que dorme; provocar alguem, impacienta-lo: contar as estrellas; empenhar-se em cousa difficil. *Correr, ir, pasar como gato por brazas (fr.)*; andar como gato por brazas; fugir ao mal com grande presteza. *Raptim atque fugaciter. Dar ó vender gato por liebre (fr.)*; dar ou vender gato por liebre; enganar na qualidade de uma cousa dando-a mais inferior. *De noche todos los gatos son pardos (fr.)*; de noite todos os gatos são pardos. *V. Noche. Echar á alguno el gato á las barbas (fr.)*; lançar o gato nas barbas; metter, envolver alguem em arriosea, em perigo ou embaraço. *Haeta los gatos tienen los ó romadizo (fr. fam.)*; até as pulgas tosem; diz-se de quem ostenta qualidades que não possue. *Etiám ineptissimi valere præsunt. Mano de gato. V. Mano. Gato escaldado del agua fria huye (rif.)*; gato escaldado da agua fria tem medo. *El gato de Maria-Ramos halaga con la cola y araña con las manos (rif.)*; unhas de gato e habito de bento. *Perfidus assentator. El gato maullador nunca buen cazador (rif.)*; gato miador nunca é bom caçador. *Garrulus plerumque ignavus est.*

Hasta los gatos quieren zapatos (rif.); até os gatos querem sapatos; diz-se quando os meiuinos ou rapazes muito novos começam a ter exigências próprias da maioridade. *Lo mas encomendado lleva el gato (rif.)*; do contado come o gato.

GATUNA. *f. (bot.)* V. *Gatúña*.

GATUNERO. *m. (fr. And.)* Caudongueiro; contrabandista de carne. *Carnium interditarum venditor*.

GATUNO. *na. adj.* Gatosco; diz-se do que tem relação com o gato. *Felinus, a, um*: — gatosco; diz-se do que tem as qualidades de gato.

GATÚÑA. *f. (bot.)* Ononiu; genero de plantas leguminosas da familia das papilionaceas, cuja especie typica tem raizes compridas, rasteiras e fortes. É medicinal, e comestivel para alguns animaes. *Ononis spinosa*.

GATUPERIO. *m.* Mistura desagradavel de liquidos ou de diversas cousas. *Incondita, insipida potio*: — (*fig. fam.*); embrulhada, enredo, embaraço, cousa confusa, emmaranhada.

GAU. *m. (germ.)* Povo.

GAUCHADA. *f. (p. Am.)* Acção propria dos gauchos: — astucia, ardil.

GAUCHAR. *n. (p. Am.)* Praticar o gaucha os seus costumes, ou imita-los um estranho.

GAUCHO. *cha. adj.* Gaucha; nome que têm na America meridional, principalmente no Brazil, Uruguay e Rio da Prata os habitantes do campo, oriundos, pela maior parte de indigenas e hespanhoes. Dao-se á creação de gado vaccum e cavallo selvagens, e são notaveis pelo seu valor e agilidade. Algumas vezes se diz tambem, em geral, postoque imprprioamente, dos camponeses de Buenos Ayres e Montevideo: — (*arch. e math.*) inclinada; diz-se da superficie que não está nivelada. *Declivis, ve*.

GAUDEAMUS. *m.* Folguemos, toca a divertir; voz latina usada familiarmente em hespanhol para significar festa,

regosijo, alegria. Empregase geralmente quando a festa é acompanhada de banquete ou comida e bebida abundante. *Dies epulis et scyphis latissima*: — (*ant.*) bolsinho, somma de dinheiro que alguém possue.

GAUDETE. *m. V. Gaudemus*.

GAUDICHAUDIA. *m. (bot.)* Gaudichaudia; genero de plantas da familia das malpighiaceas, que contém quatro especies, que são umas arvores ou arbustos trepadores, indigenas do Brazil.

GAUDINIA. *f. (bot.)* Gaudinia; genero de plantas gramineas, cujas especies differem só do genero aveia por ter a gluma inferior aguda.

GAUDIO. *m.* Gaudio, gozo, folguedo. V. *Gozo*.

GAULO. *m. (ant. naut.)* Gaulo; barco que se empregava no transporte de mercadorias.

GAULODO. *m. (zool.)* Gaulodo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém uma só especie.

GAULTERIA. *f. (bot.)* Gaulteria; genero de plantas da familia das ericineas, cujas especies são arbustivas.

GAURA. *f. (bot.)* Gaura; genero de plantas da familia das onagrarias, que contém quatorze especies.

GAVANZA. *f.* Rosa brava ou silvestre. *Cynosbati flos*.

GAVANZO. *m. (bot.)* Roseira brava. V. *Escaramujo*.

GAVASA. *f. (ant.)* Meretriz, prostituta, rameira, mulher publica. *Scortum, i*.

GAVEIA. *f.* Gaveta; caixa corrediça de papelreira ou commoda, que está embebida n'ella em encasamento. *Capsula serinii*: — cofre; caixa especialmente destinada da para guardar dinheiro: — (*p. Mur.*) anel de ferro ou laço de corda que ha nas paredes das casas ou barracas de creação dos bichos de seda, para segurar o tojo ou os ramos. *Sustentaculum cance craticulae quae bombyces aluntur*.

GAVETILLA. *f. dim. de Gaveta*. Gavetinha; gaveta pequena.

GAVIA. *f. (naut.)* Gavea; véla

imediatamente superior á véla grande, cujas escotas se caçam ao laes da verga grande, e o garotil é amarrado na sua propria verga por envergues ou envergaduras, que para isso se põem em todas as vélas redondas. Por extensão diz-se gaveas as tres vélas das galeras, gavea, velacho e gata, e a gavea e velacho dos brigues. *Velum quod circa malum principem expanditur in navi*: — cipote; pedaço de pau com varios furos, por onde passam os cordões de um cabo quando se está fazendo: — (*ant. naut.*) V. *Cofa*: — (*ant. naut.*) certa embarcação antiga que se presume tomasse este nome por levar gaveas: — cubiculo ou gaiola de pau ou de ferro, em que se encerra o doido furioso. *Cavea furiosis detinendis*: — hospital, casa de alienados; diz-se por extensão: — (*germ.*) V. *Caseo*: — (*agr.*) cova que se abre na terra para plantar arvores. *Fossa, ce*.

GAVIAL. *m. (zool.)* Gavial; genero de reptis da familia dos crocodilos, contendo duas especies originarias da India, que têm o focinho mais estreito e prolongado que os outros crocodilos.

GAVIAZAYA, GAVIERO. *m. (naut.)* Gageiro; marinheiro que sobe á gavea. *Speculator in navi*.

GAVIETA. *f. (naut.)* Mesena, mastro. *Parva specula nautica*.

GAVIETE. *m. (naut.)* Gaviete; madeiro grosso e um tanto curvo, que serve, na pópa da lancha, para suspender uma ancora.

GAVILAN. *m. (zool.)* Gavião; ave de rapina diurna, especie de falcão de cor parda azulada superiormente, dotado de vista muito perspicaz e de olfato muito apurado: — rasgo de penna no fim de algumas letras. *Ductum litterarum, apices*: — cada um dos bicos da penna de escrever. *Calami temperati ac veluti bisculi unguis alteruter*: — copos da espa-

da. *Gladii vectos capulares. Unas de gavilan (fig. fam.)*; unhas de gavião; diz-se das unhas muito compridas. *El galgo y el gavilan no se quejan por la presa, sino por que es su ralea (rif.)*; os maus não perdem nunca as ocasiões de satisfazerem as suas pessimas inclinações. *Maligni etiam nolentes laudunt: — (agr.)* flor seca de cardo e de algumas outras plantas. *Vilano. Florum lamigo volatica: — (art.)* bico que formam as calças na parte correspondente a entre pernas: — *(art.)* nome que os torneiros dão a uma ponta que sobresae na bôca do escopro com que trabalham, a qual rompe a madeira que torneiam: — *(naut.)* arpêu, gancho de ferro que os antigos usavam para aferrar as embarcações. *Uncinus ferreus: — V. Tolete: — (cir.)* certa bandagem ou ligadura para o nariz, a qual é de difficil e má applicação.

GAVILANCERA. f. (ant. caç.) Lugar onde se guardavam os gaviões ensinados para a caça.

GAVILANCILLO. m. dim. de Gavian. Gaviãozinho: — *(agr.)* pico, espinho da alcachofra. *Achanti aculeus.*

GAVILLA. f. Gavêla, feixe, molho de trigo ou de alguma outra cousa atada. *Fascis, manipulus: — (fig.)* bando, quadrilha; reunião de malfeitores ou de canalha, de gente baixa e ruim. *Vilis plebscula turba: — (naut.) V. Fajina incendiaria.*

GAVILLADA. f. (germ.) Medra, fortuna de ladrão; o que elle tem junto por meio do roubo.

GAVILLADOR. m. (germ.) Capitão de ladrões, chefe de uma quadrilha de salteadores.

GAVILLAR. a. (germ.) AJuntar, reunir, convocar a quadrilha dos ladrões: — *(germ.)* amontoar, accumular; fazer montão dos roubos, dos objectos roubados.

GAVILLERO. m. (agr.) Logar ou sitio onde se juntam e amontoam as gavelas durante a

sega. *Locus manipulis congerendis.*

GAVINA. f. V. Gaviota. Tem aquelle nome especialmente na Mancha e em Murcia.

GAVION. m. Chapêu de copa e abas muito grandes e largas. *Amplior galerus: — (mil.)* gabião; cestão que se enche de terra, destinado a cobrir os gastadores, do fogo do inimigo. *Corbis terra factus, munimentum militi praebens.*

GAVIONCILLO. m. dim. de Gavion. Pequeno gabião.

GAVIOTA. f. (zool.) Gaivota; genero de aves marinhas da ordem das palmípedes, do tamanho de uma gallinha media, cujas especies abundam muito nos mares, principalmente nas costas do Mediterraneo, aonde encontram pasto abundante nas sardinhas, e outros peixinhos, insectos aquaticos, e nas summidades dos juncos e das cannas.

GAVISTA. f. (zool.) V. Gaviota.

GAVITEL. m. (naut.) V. Boya.

GAVOTA. f. Gavota; nome de uma dansa franceza, bailada por duas pessoas, e mui animada, mas já pouco em uso. *Saltationis genus.*

GAYA. f. Listra de diferentes cores em um estofado listrado ou de riscas. *Vitta variegata: — insignia de victoria que se dava aos vencedores: — (germ.)* gaja; meretriz, prostituta, marafona, mulher publica. *Scortum, i: — (zool.) V. Picaza.*

GAYADA. f. (p. Ar.) V. Cayado.

GAYADURA. f. Barra, guarnição ou ornato de um vestido, ou de alguma outra cousa feita com listras de diferentes cores. *Versicoloribus fasciis ornatus.*

GAYAR. a. Listrar; adornar, guarnecer alguma cousa com diversas listras de outra cor. *Versicoloribus fasciis ornare.*

GAYATA. f. (p. Ar.) V. Cayada, Cayado.

GAY-LUSITA. f. (min.) Gayluzita; mineral crystallizado, composto de carbonato de cal e de soda, que se encontra na America meridional.

GAYO. m. (zool.) Gaio; certa

ave: — *adj.* gaio, alegre, vivo, contente, agradavel. *Gaya ciencia ó gaya doctrina; a poesia.*

GÁYOLA. f. (p. Nav.) Gaiola. *V. Jaula: — (p. And.)* especie de choça sobre paus ou arvores, onde se abriga o guarda da vinha. *Tugurium, casa: — (p. Gall.) V. Canastillo: — (fam.)* gaiola, prisão, carcere. *Estar ó tener en gayola (fr. p. Cub.)*; estar ou ter de gaiola; estar na cadeia.

GAYOMBA. f. (bot.) Especie de giesta aromatica, cuja flor tem uma cor amarella muito viva.

GAYON. m. (germ.) V. Rufian.

GAYUBA. f. (bot.) Uva de urso; especie de medronheiro muito abundante em Hespanha. Os seus fructos são do tamanho de uma cereja, e de sabor agro. Tem applicação em medicina, e é um dos poderosos dissolventes dos calculos da bexiga.

GAYUBAR. m. Sitio, terreno montuoso, muito abundante de arbustos chamados uva de urso.

GAZA. f. (naut.) Estropo; pedaço de cabo onde se engatam os quadernacs e os moitões. *Laqueus è fune nautico: — (germ.) V. Gazuza.*

GAZAFATON. m. (fam. ant.) Disparate, despropósito grande, tolice, asneira chapada. *Cacophatum, i.*

GAZAPA. f. (fam.) Peta, mentira, embuste.

GAZAPATON. m. (fam.) V. Gazafaton.

GAZAPELA. f. V. Zacapela.

GAZAPERA. f. Covil; toca de coelhos. *Cuniculorum fovea: — (fig. fam.)* covil; lugar onde se abrigam e reúnem os ladrões ou individuos suspeitos para fins illicitos. *Occulta ac inhonesta hominum congregatio.*

GAZAPICO, LLO, TO. m. dim. de Gazapo. Cacapinho, laparo muito pequeno.

GAZAPINA. f. Matula, sucia; caterva, junta, reunião de canalha, de marotos, de gente vil e rasteira. *Vilium hominum congregatio.*

GAZAPO. *m.* Caçapo, láparo; coelho novo, pequeno. *Cuniculus parvus*: — (*fig. fam.*) rapoza; homem manhoso, fino, astuto, matreiro. *Callidus, versutus*: — (*fig. fam.*) carapetão; peta, mentira grande. *Mendacium, ii*: — (*fig. fam.*) caçapo; homem baixo, acaçapado, tacão.

GAZAFON. *m.* Homem fino, atilado, perspicaz e de espirito.

GAZAROS. *m. pl. (rel.)* Gazaros; hereges que se estabeleciram pelos annos de 197 em Gaza, cidade da Dalmacia. Os seus erros eram os mesmos dos valdezes e albigeneses.

GAZI. *m. (rel.)* Gazi; nome dado aos sacerdotes entre os Guebros; estes costumam lavar os recém-nascidos, em quanto os gazi recitam certas orações.

GAZMIAR. *a.* Golosar, golosear; comer golodices, ser goloso. *Liquirre, golosum esse*: — *r. (fam.)* queixar-se, lamentar-se, resentir-se. *Subirasci*.

GAZMOL. *m.* Especie de abcesso ou canero que vem á lingua das aves de rapina. *Tuberculum accipitris linguam et palatum infestans*.

GAZMOÑADA, GAZMOÑERÍA. *f.* Fingimento, affectação ridicula querendo inculcar virtudes ou prendas que se não possuem. *Affectatio, onis*: — hypocrisia excessiva, refinada, no seu auge.

GAZMOÑERO. *m.* GAZMOÑO, ÑA. *adj.* Hypocrita, impostor; diz-se do que affecta por meio de exterioridades ridiculas alguma virtude ou dote moral que não possui. *Affectator, oris*.

GAZNÁPIRO. *RA. adj.* Boçal, simplório, atoleimado; diz-se do que é de curto juízo, que se admira de qualquer cousa.

GAZNAR. *n. V.* *Graznar*.

GAZNATADA. *f.* Gasnatada, pescocada; pancada violenta que se dá com a mão no gasnete ou pescoço. *Pugnis aut manibus in fauces petitio*.

GAZNATE. *m.* Gasnate, gasnete. *V. Gargüero*.

GAZNATICO, LLO, TO. *m. dim. de* *Gaznate*. Gasnetesinho, pescocinho.

GAZNATON. *m. V.* *Gaznatada*: — especie de filhó com a figura cylindrica, similhando uma trachéa. *Tragemata in formam gutturis elaborata*.

GAZNIDO. *m. (ant.)* Gasnada, gasneo. *V. Graznido*.

GAZOFIA. *f. V.* *Bazofia*.

GAZOFILACIO. *m.* *Gazophylacio*; o cofre das oblações, esmolas do templo de Jerusalem, para mantença dos sacerdotes judeus. *Gazophylacium, ii*: — rendas do clero; diz-se por extensão.

GAZPACHERO. *m. (p. And.)* O encarregado de fazer a sopa chamada gaspacho, e de a levar aos jornaleiros agricolas.

GAZPACHO. *m.* Gaspacho; especie de sopa, ordinariamente feita de bocados de pão, agua fria, azeite, vinagre, sal, alho, e ás vezes tambem com rodas de cebolla, de pepino, de pimentos, tomates, etc. Em Portugal tem este nome quasi exclusivamente na provincia do Algarve. *Offe genus pane, oleo, aceto, sale et alio conditum*: — *pl.* especie de migas que os camponeses fazem da torta cozida ao borralho ou sobre as brasas. *Placente genus ex panis torridi micis conditum*.

GAZUA. *f. (fam.)* Gana, fome excessiva, devoradora. *Vehemens et molesta fames*.

GE. *f.* Gê; nome da letra *g*: — (*prov. ant.*) *ge. V. Se*.

GEA. *f.* Antigo direito de entrada sobre os generos ou mercadorias importadas da Africa.

GEASTRO. *m. (bot.)* Geastro (*terra estrellada*); genero de cogumelos gasteromycetos, antigamente indicado por Micheli com o nome de *Geaster*, reunido por Linneo aos lycopardos, e que contém seis especies.

GEATO. *m. (chim.)* Geato; sal produzido pela combinação do acido geico ou ulmico com uma base salificavel.

GEBE. (*arag.*) *V. Almbre*.

GEBIA. *f. (zool.)* Gebia; genero de crustaceos decapodas, da familia dos macrourous, que contém duas especies.

GEBIÁDEOS. *m. pl. (zool.)* Ge-

biadeos; familia de crustaceos decapodas macrourous, que tem por typo o genero gebia.

GECARCINIO, NIA. *adj. (zool.)* Gecarcínio; diz-se do que é parecido com o genero gecarcino: — *m. pl.* gecarcínios; tribu de crustaceos da ordem dos decapodas, que tem por typo o genero gecarcino.

GECARCINO. *m. (zool.)* Gecarcino (*caranguejo terrestre*); genero de crustaceos decapodas, da familia dos brachyluros, que contém tres especies terrestres.

GECARCÓIDEA. *f. (zool.)* Gecarcoidea; genero de crustaceos decapodas, da familia dos brachyluros, que consta de uma unica especie, originaria do Brazil.

GECKO. *m. (zool.)* Jecko; genero de reptis saurios, que contém mais de sessenta especies, que vivem nas regiões quentes do Antigo e do Novo Mundo. Hoje considera-se como familia, e por conseguinte usa-se esta palavra no plural. Pertence a esta familia a geckota ou jecko das paredes, vulgarmente chamado orga.

GEEKOCIANOS, GEEKOIDEOS. *m. pl. (zool.)* *V. Geckos*.

GEDRITA. *f. (min.)* Gedrita; silicato hidratado de alumina, ferro e magnesia, que se encontra nos Pyreneos.

GEDUQUE. *m. (mil.)* Heyduque; soldado infante hungaro.

GEECITA. *m.* Simoniaco; diz-se do que commette simonia. *V. Jeera*.

GEFE. *m. V.* *Jefe*.

GEHIDRÓFILO. *LA. adj. (zool.)*

Gehydrophilo; diz-se do animal que vive tanto no mar como na terra: — *m. pl.* gehydrophilos; secção de molluscos gasteropodas, que comprehende os que, postoque vivendo na agua, respiram o ar, e saém muitas vezes do seu elemento para virem á terra. São os amphibios dos molluscos.

GEICO. *adj. (chim.)* *V. Ulmico*.

GEISERITA. *f. (min.)* *V. Opalo*.

GEISSOMERIA. *f. (bot.)* Geissomeria; genero de plantas da

familia das acanthaceas, cuja unica especie é herbacea e originaria do Brazil.

GEISSORRIZA. f. (bot.) Geissorhiza; genero de plantas da familia das erideas, cujas especies são originarias da Abyssinia e do cabo da Boa Esperança.

GELADA. f. V. Helada.

GELÁSIMO. m. (zool.) Gelassimo (*curioso*); genero de crustaceos decapodas, estabelecido por Latreille e podendo contar-se na familia dos brachyuros, secção dos quadralateros, que contém dez especies.

GELASINO, NA. adj. Diz-se dos dentes incisivos que se mostram muito quando alguem se ri.

GELATA. f. (ant.) V. Gelatina.

GELATINA. f. Geléa; todo o extracto mucilaginoso ou gelatinoso tirado das substancias animaes ou vegetaes, e que toma pelo resfriamento uma consistencia molle e tremula. Fazem-se geléas vegetaes com a uva espin, os marmellos, as maçãs, etc.; e conservas por intermedio do assucar. As geléas animaes são feitas de mãos de vacca, de peito de gallinha, e de ponta de veado em pó: — (*chim.*) gelatina; substancia animal de consistencia variada, incolor, insipida, inodora, susceptivel de passar á fermentação acetica, mui abundante na ichthyocolle, no systema osseo, nos tecidos ou órgãos brancos, fibrosos ou membranosos, d'onde a extrahem pela coção prolongada. *Gelatina, a.*: — *mineral*; gelatina mineral; expressão com que se designavam alguns precipitados que se formavam nas dissoluções acidas ou alcalinas de substancias mineraes, e que pelo seu aspecto tremulo se comparavam com uma geléa vegetal: — *de mar* (*zool.*); gelatina do mar; medusa das costas meridionaes de França, que se assimilha á gelatina.

GELATINIFICAR. a. (chim.) Gelatinificar; converter uma substancia em gelatina.

GELATINIFORME. adj. Gelatiniforme; diz-se do que tem o aspecto de gelatina.

GELATINOSO, SA. adj. Gelatinoso; diz-se do que se assimilha á gelatina, que tem a sua consistencia. *Gelatinosus, a, um*: — gelatinoso; diz-se da substancia que contém gelatina.

GELBERDA. f. (min.) Gelberda; especie de argilla ocrea, que pertence aos silicatos de ferro.

GELBUM. m. (ant. chim.) Gelbum; os alchimistas davam este nome ao sulphureto de prata; hoje diz-se da pyrite da Hungria.

GLENITA. f. (min.) Gelenita; substanciarara, tambem chamada estylobata, e que se compõe de silica, alumina, cal e oxydo de ferro, de cor pardaceada, e crystallisada em prismas.

GLEEA. f. V. Jelea.

GELEQUIA. f. (zool.) Gelechia. *V. Lila.*

GELICHÉ. m. (germ.) Cordel.

GELIDIO. f. (bot.) Gelidio; genero de plantas cryptogamias, cujas especies se encontram nas zonas temperadas e quentes, e podem por meio da maceração converter-se em uma substancia gelatinosa.

GELIDO, DA. adj. (poet.) Gelido; diz-se do que está congelado, muito frio, que faz congelar o sangue. *Gelidus, frigidus.*

GELINA. f. (chim.) Gelina; substancia organica que existe com abundancia nos ossos e nos tecidos dos animaes, e que, conforme Gannal, produz pela ebullicão a gelatina.

GELINETA. f. Gallinha de casta pequena.

GELO. m. (ant.) V. Hielo.

GELOSCOPIA, f. Geloscopia; especie de adivinhação, fundada no riso, por meio do qual se julgava conhecer o caracter de alguem e as suas boas ou más inclinações.

GELÓSIA. f. V. Celosia.

GELSEMIO. m. (bot.) Gelsemio; genero de plantas da familia das bignoniaceas, cuja unica especie é um arbusto da America boreal.

GEMA. f. (art.) Falha curta e profunda em uma peça de madeira: — (*art.*) gemma; diz-se das pedras preciosas que pela sua muita dureza e bonitas cores se empregam para fazer joias e adereços: — (*bot.*) gemma. *V. Yema. Sal gema (chim.)*; sal gemma; diz-se do sal commum ou hydrochlorato de soda quando se apresenta em a natureza no estado solidado ou fossil.

GEMÁCEO, CRA. adj. (zool.) Gemmacea; diz-se das pennas de certas aves, como os colibris ou beija-flores, cujas extremidades são cortadas em semicirculo.

GEMARA. f. (philol.) Gemara; nome que em hebreu significa perfeição, e é o titulo da segunda parte do Talmud.

GEMATRIA. f. Gematria; uma das divisões da cabala entre os judeus.

GEMÁTRICO, CA. adj. Gematrico; diz-se do que se refere á gematria.

GEME. m. Distancia que medeia desde a extremidade do dedo pollegar até ao extremo do index ou indicador da mão bem aberta. É proximalmente igual a meio pé: — (*vulg.*) rosto, cara de mulher.

GEMEBUNDO, DA. adj. Gemebundo, gemente, gemedor; diz-se do que geme. *Gemens, gemebundus.*

GEMETER. n. (vulg.) Gemer, suspirar; queixar-se dando suspiros e custando-lhe a respirar.

GEMELA. f. (bot.) Flor que nasce de um raminho de jasmim, enfiado em laranja-jeira. Tem o pé como o do jasmim, as folhas e a forma como a da flor da laranja-jeira, e o aroma partilha do de ambas estas flores, razão por que parece tomou aquelle nome. *Flos geminum violæ et citrei odorem expi-rans.*

GEMELADO, DA. adj. (br.) Diz-se do esendo formado de duas faxas gemeas.

GEMELARIA. f. (zool.) V. Gemelaria.

GEMELAS. *f. pl. (br.)* Gemeas; diz-se das faxas que sã duplas ou dobradas.

GEMELÍFLORO, RA. *adj. (bot.)* Geminifloro; diz-se das plantas que têm duas flores situadas uma ao lado da outra.

GEMELO, LA. *s.* Gemeo; diz-se do irmão nascido com outro do mesmo parto. *Gemellus, geminus*: — *adj. (fig.)* gemeo; diz-se do que é igual, da mesma forma, e do que é semelhante ou parecido. *Aequalis, similis*: — *m. pl.* binoculo; oculo de theatro, composto de duas lentes achromaticas unidas, pelo qual se vê um objecto com os dois olhos ao mesmo tempo: — par de botões ou de objectos identicos para cada um dos punhos da camisa, para unir os collarinhos e para passar as cascas de um e outro lado do casaco ou fato, unindo-o sobre o peito: — *adj. (anat.)* gemeos; diz-se por analogia dos musculos pares collados um ao outro; mas a anatomia designa mais por este nome dois musculos muito semelhantes entre si, que formam grande parte do volume da perna, chamados gemeos da coxa. Também ha arterias, veias e vasos gemeos: — *(astron.)* gemeos; um dos doze signos do zodiaco. *V. Geminus*: — *pl. (mil.)* antiga peça de artilheria composta de dois canhões, separados na parte superior, unidos no centro, e com um só fogão.

GEMICELARIA. *f. (zool.)* Gemicellaria; genero de polypus bryozoarios cellaricos, cujas especies vivem em pequenas células óvae, reunidas a duas e duas pelo dorso. Abundam nas costas da Europa.

GEMIDICO, LLO, TO. *m. dim. de Gemido.* Gemidosinho; pequeno e fraco gemido.

GEMIDO. *m.* Gemido; som lastimoso, de dor. *Gemitus, us*: — *(fig.)* gemido; som queixoso, prolongado e triste de um instrumento, do mugido do mar, etc.: — *(fig.)*

gemido, o rolar, o canto da rola.

GEMEDOR, RA. *adj.* Gemedor, gemente; diz-se do que geme. *Gemens, gemebundus*: — *adj.* queixoso; diz-se do que faz um certo som semelhante a gemido. *Querulus, gemebundus*.

GEMÍFERO, RA. *adj. (min.)* Gemífero; diz-se do que produz pedraria preciosa. *Gemifer, a, um*.

GEMIFICACION. *f. (bot.)* Gemmação; o todo de phenomenos que acompanham o desenvolvimento e a evolução dos rebentos de arvore ou arbusto.

GEMÍFLORO, RA. *adj. (bot.)* Geminifloro; diz-se das plantas cujas flores parecem proceder das gemmas, por serem os seus involucros gemmiformes.

GEMIFORME. *adj. (bot.)* Gemmiforme; diz-se dos órgãos das plantas semelhantes ás gemmas.

GEMINACION. *f. (ant.)* Duplicação, repetição de alguma cousa.

GEMINADO, DA. *adj. V. Geminio.*

GEMINAR. *a. (ant.)* Duplicar, reiterar, repetir.

GEMÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Geminado; diz-se das partes que estão dispostas duas a duas; v. g., as folhas, flores, estipulas, etc. *Geminatus, gemineus, geminus*.

GEMINIS. *m. (astron.)* Gemini, gemeos; um dos doze signos do zodiaco situado entre Tauro e Cancer. *Gemini*: — emplastro composto de alvaiade e cera dissolvida em oleo rosado e agua commum.

GEMINO, NA. *adj. (ant.)* Duplicado, repetido: — *m. pl. (anat.)* gemeos da coxa; nome de dois musculos, dos quaes um, superior, nasce por fóra da espinha sciatica, e o outro, inferior, atrás da tuberosidade do mesmo nome. *V. Gemelo*.

GEMÍPARO, RA. *adj. (bot.)* Gemiparo; diz-se das plantas que têm rebentos ou que se reproduzem por gemmas ou gommos.

GEMIR. *ñ.* Gerner; soltar sons

de afflicção, de dor, exprimir a magua, o pezar com voz lastimosa. *Gemere*: — *(fig.)* gerner, uivar, ganir; soltar o cão e outros animaes gemidos ou sons semelhantes ao gerner do homem. *Gemere*: — *(fig.)* gerner, rolar; diz-se da rola soltando o seu canto: — *(fig.)* gerner; bramir, ranger, fazer ruido ou som semelhante a gemidos; diz-se de certas cousas inanimadas. *Gemere, tinnire, stridere*: — *(ant.)* gerner, chorar.

GEMNÍFORA. *f. (zool.)* Gemnifora; genero de polyperos da familia das madreporas, que contém algumas especies.

GEMONIAS. *f. pl. (hist.)* Gemonias; logar em Roma aonde se executavam e expunham ao povo os supplicados. A plebe de Roma acreditava que os espiritos maleficos habitavam de noite as gemonias.

GÉMULA. *f. (bot.)* Gemmula; uma das quatro partes essenciaes do embrião; é um pequeno corpo, simples ou composto, que nasce entre os cotyledones ou na mesma cavidade do cotyledone, se o embrião tem um só: — *(bot.)* gemma, gommio; rudimento de um novo ramo, que se acha entre a axilla da folha: — *(bot.)* corpusculo reproductor das algas.

GENCIANA. *f. (bot.)* Genciana; genero de plantas da pentandria digynia de Linnêo, da qual tomou o nome a familia das gencianas. A especie typica é a genciana amarella ou grande genciana, dotada de virtudes medicinaes.

GENCIANÁCEO, GENCIÁNEO, NEA. *adj. (bot.)* gencianeo; diz-se do que é relativo ou semelhante á genciana: — *f. pl.* gencianeas; familia de plantas dicotyledoneas monopetalas, que tem por typo o genero genciana.

GENCIANINA. *f. (chim.)* Gencianina, gencianino ou gencianeina; principio descoberto por Henry pae, é Caventou na raiz da genciana, e que

forma, associado a uma matéria colorante ruiva, ao assucar incrustallissavel e á gomma, a base do extracto de genciana dos pharmaceuticos.

GENCIANOÍDEO, *DEA. adj. (bot.)* V. *Genciandáceo*.

GENDARME. *m.* Gendarme; soldado da policia franceza, correspondente ao guarda civil de Hespanha, ou ao guarda municipal de Lisboa ou do Porto.

GENDARMERÍA. *f.* Gendarmeria; corpo dos gendarmes, equivalente á guarda municipal portugueza, ou ao corpo dos guardas civis de Hespanha.

GENEALOGÍA. *f.* Genealogia; linhagem, descendencia das familias, ordem dos antepassados de alguem. *Genealogia*, *æ*: — genealogia; sciencia que trata da exposição analytica da origem, filiação e propagação das diferentes raças, estirpes ou familias. *Avorum series genealogica*.

GENEALÓGICAMENTE. *adv. m.* Genealogicamente; por ordem genealogica, segundo os principios genealogicos ou prescriptos pela genealogia.

GENEALÓGICO, *ca. adj.* Genealogico; diz-se do que respeita á genealogia. *Ad genealogiam pertinens*: — genealogico; diz-se d'aquillo que contém ou mostra a genealogia de uma pessoa ou familia. *Arbol genealógico*; arvore genealogica; quadro em forma de arvore, em que o primeiro de uma familia forma o tronco de onde saem os diversos ramos de consanguinidade e parentesco. *Tabla genealógica*; quadro genealogico; quadro que, alem da descendencia, dá algumas noticias biographicas de cada um dos individuos.

GENEALOGISTA. *m.* Genealogista; sujeito versado em genealogias, que traça arvoredos genealogicas. *Genealogus*, *i*.

GENEANTROPIA. *f.* Geneanthropia; tratado da origem da especie humana, ou da genealogia universal, demonstrando a serie de gerações até chegar a Adão.

GENEARCA. *s. (ant.)* Genearcha; o tronco, o chefe principal ou primeiro progenitor de uma linhagem ou estirpe.

GENEÁTICO, *ca. adj. V. Geneomántico*.

GENELIAS. *f. pl. (hist.)* Genelias; festas celebradas na Grecia por occasião do nascimento de uma creança.

GENEOMANCIA. *f.* Geneomancia; arte de adivinhar pelas circunstancias que concorrem accidentalmente em o nascimento de alguem.

GENEOMÁNTICO, *ca. adj.* Geneomantico; diz-se do que é pertencente á geneomancia: — *m.* geneomantico; o que exerce a geneomancia.

GENEPI. *f. (bot.)* Genepi; dá-se este nome nos Altos Alpes a muitas pequenas plantas pertencentes ao genero *Artemisia*: cada localidade tem o seu genepi particular; e os habitantes d'aquella localidades attribuem-lhes maravilhosas propriedades medicinaes.

GENERABLE. *adj.* Generavel; diz-se do que póde ser gerado. *Generabilis*, *le*.

GENERACIO. *f. V. Generacion*.

GENERACION. *f.* Geração; o acto de gerar, de procrear. *Generatio*, *onis*: — casta, raça, genero, especie. *Genus*, *eris*: — geração, povo, nação. *V. Nacion*: — geração; successão de gerações em linha recta. *Generatio*, *successio*: — *V. Genealogia*: — geração; todos os povos ou gentes, e n'este sentido dizemos. *La generation presente*, *la generacion futura*; a geração presente, a geração futura. *Genus hominum*: — *V. Siglo*: — (*ant.*) geração, linhagem, ascendencia, e ás vezes significava tambem filiação, os paes, os avoengos. *Por todas las generaciones* (*fr.*); por todas as gerações, por todos os seculos, até ao fim do mundo. *Ver la tercera y la cuarta generacion* (*fr.*); ver a terceira e a quarta geração; viver muito, ter uma extraordinaria longevidade: — (*physiol.*) geração; funcção commum a todos os seres organisados vivos, pe-

la qual se reproduzem, dando origem a um novo ser semelhante áquelle de que tira a sua origem. *Generatio*, *onis*: — espontânea; geração espontanea; produção fortuita de um ser organiado que se não effectua pela união ou copula de outros seres semelhantes: — *gemípara*; geração gemipara; a reprodução por meio de rebentos ou gemmas que se destacam para formar individuos novos, dos quaes têm todos os elementos, que se vão successivamente desenvolvendo: — *ovípara*; geração ovípara; a que tem logar por meio de ovos que necessitam da incubação para se desenvolver o novo individuo, que depois sae abrindo-lhe a casca, como succede ás aves: — *vivípara*; geração vivípara; a que se verifica entre os animaes que parem os filhos vivos, o que succede á especie humana e a todos os mamiferos: — *ovo-vivípara*; geração ovo-vivípara; aquella em que o ovo fecundado prosegue tão lentamente nos órgãos destinados á sua excreção, que n'elles se abre, e o novo individuo nasce inteiramente formado: — (*math.*) geração; formação de uma extensão determinada por meio de outra extensão que se suppõe em movimento: assim a geração de uma esfera é a revolução completa de um semicirculo em torno do seu diametro.

GENERADOR. *m.* Gerador; o que gera, procrea, que produz, que é causador. Usa-se tambem adjectivamente. *Organos generadores* (*physiol.*); órgãos geradores, órgãos genitales, da geração: — *adj. (math.)* gerador; diz-se de qualquer extensão que pelo seu movimento produz ou forma outra extensão.

GENERAL. *adj.* Geral; diz-se do que é commum a muitas cousas, do que póde applicar-se aos diversos individuos que compõem um todo, a quasi todos os individuos de um genero ou especie, ou ao

maior numero. *Generalis*, *le*: — (*fig.*) geral, frequente, usual: — universal, profundo; diz-se do homem muito instruido nas principaes artes ou sciencias: — *m. geraes*; aulas de academia, universidade ou estabelecimento onde se ensinam as sciencias. *Gymnasium*, *ii*: — (*p. Ar.*) *V. Aduana*: — *f. (ant.) V. Generala. En general (loc. adv.)*; em geral, geralmente, communmente, de um modo geral. *Generaliter*, *universaliter*: — em geral, indistinctamente, sem especificar nem individualisar cousa alguma. *Generatim*, *indeterminatè. Por lo general (loc. adv.)*; pelo geral; de ordinario, quasi sempre: — *adj. (bot.) geral*; diz-se de alguns órgãos vegetaes, de diversa significação segundo os casos. *Espata general*; *spatha general*; a que comprehende muitas flores providas de espathas particulares. *Invólucro general*; *envolucro geral*; o que cerca a base de uma umbella composta, como na cenoura. *Tabiques generales*; *tabiques ou septos geraes*; aquelles cujos bordos se apegam de todos os lados á cavidade pericarpica, de maneira que cada um d'elles basta para dividir completamente esta cavidade em duas cellulas. *Propriedades generales (phys.)*; *propriedades geraes da materia*, os modos de ser communs a todos os corpos, que são, segundo a maior parte dos auctores, a extensão, a impenetrabilidade, a divisibilidade. *Las generales de la ley (for.)*; *circunstancias legitimas para poder rejeitar as testemunhas, taes como a menoridade, o parentesco, a amizade, o interesse na mesma casa, etc. Testium exceptiones generales*: — perguntas ou formulas com que se começam todas as declarações ou outros escriptos: — *m. (mil.) general*; official de graduação superior a brigadeiro. De ordinario diz-se do official supe-

rior que manda em chefe exercito ou armada. *Supremus militie dux*: — *de artilleria*; *general de artilleria*; o primeiro chefe pertencente a esta arma: — *de la caballeria*; *general de cavallaria*; o que commandava toda esta arma: — *en jefe*; *general em chefe*; primeiro chefe de um exercito, que tem sob as suas ordens os demais generaes. *Imperator*, *oris. Capitán general*; *capitão general*; official de mando superior no exercito, mas subordinado ao generalissimo; e tambem o que manda ou governa um districto, comprehendendo de ordinario varias provincias. *Comandante general de una provincia, de una division, de un ejército*; *commandante general de uma provincia, de uma divisão, de um exercito. Official general*; *official general*; chefe militar de brigadeiro para cima. *Teniente general*; *tenente general*; chefe militar de graduação media entre a de capitão general e a de marechal de campo: — (*rel.*); *geral*; o chefe ou superior de uma ordem religiosa. *Præpositus, moderator generalis. Concilio general. V. Concilio.*

GENERALA. f. (mil.) Generala; toque de caixa ou de trombeta de chamada geral das tropas para estarem em armas e a postos. *Classicum, i*: — (*naut.*) privilegio que officamente se concedia aos antigos de marinha que embarcavam para a America, para poder levar, segundo o seu posto, certo fardo ou pacotilha, sem pagar direitos.

GENERALATO. m. (mil.) Generalato ou *generalado*; cargo, posto, dignidade de general, ou o tempo que dura: — *generalado*; cargo, dignidade de geral ou superior de uma ordem religiosa. *Suprema fratrum regularium auctoritas*: — *generalado*; tempo que dura o cargo ou dignidade de geral de ordem religiosa.

GENERALERO. m. (p. Ar.) V. Aduanero.

GENERALIDAD. f. Generalidade; *qualidade do que é geral. Generalitas, atis*: — *generalidade*; *discurso, assumpto sem applicação particular. Indistincta rei narratio*: — *generalidade*; a maior parte, o maior numero de individuos ou de cousas. *Universitas, atis*: — (*p. Ar.*) *V. Comunidad*: — (*p. Ar.*) *direitos aduaneiros ou das alfandegas. Victigalia telonii*: — *pl. generalidades*; *discurso sem precisa relação com o assumpto, que nada determina. Ratiocinatio generalis, indefinita. En la generalidad (loc. adv.)*; *na generalidade, geralmente, na maior parte, na maioria. GENERALIF, GENERALIFE. m. (ant.) Casa ou jardim de regalo, de recreio.*

GENERALISIMAMENTE. adv. sup. de Generalmente. Generalissimamente; o mais geral-

GENERALÍSIMO, MA. adj. sup. de General. Generalissimo; o mais geral. É superlativo alatinado. *Valdè generalis, universalis*: — *m. (mil.) generalissimo*; *general em chefe do exercito, não subordinado a outra auctoridade, senão á do rei. Supremus militie dux*: — (*rel.*) *geral*; *chefe ou prelado supremo de uma ordem.*

GENERALIZACION. f. Generalização; *acção de generalisar.*

GENERALIZAR. a. Generalisar; *fazer, tornar geral uma cousa, publica-la, divulga-la, fazela conhecida. Divulgare*: — *converter em genero uma especie, uma familia*: — *considerar em geral, tratar em commum qualquer assumpto ou questão, sem o particularisar ou referir a um caso determinado.*

GENERALMENTE. adv. m. Geralmente; *em geral, com generalidade. Generaliter.*

GERENTE. adj. Gerente; o que gera. *Generans, antis.*

GERENAR. a. (ant.) Gerar. V. Enjendrar.

GENERATIVO, VA. adj. Generativo; *diz-se do que tem vir-*

tude de gerar. *Generatorius*, *a*, um: — genital; diz-se do que é pertencente ou relativo à geração.

GENERATRIZ. *adj. (math.)* Geratriz; diz-se da linha que no seu movimento gera ou dá origem a uma superfície qualquer.

GENERICAMENTE. *adv. m.* Genericamente; de modo generico. *Generatim*.

GENÉRICO, *ca. adj.* Generico; diz-se do que respeita ou é relativo ao genero. *Ad generum pertinens*: — generico, geral; diz-se do que é commun a muitas especies. *Generalis, universalis*.

GENERO. *m.* Genero; o que é commun a diferentes especies ou as comprehende. *Genus, eris*: — genero; maneira ou modo com que se faz alguma cousa; *v. g.*: este genero de habitar no convencia a esta persona; este genero, este modo de fallar não convem a esta pessoa. *Modus, ratio*: — genero; empregase algumas vezes no sentido de classe. *Genus, eris*: — (*comm.*) generos, mercatorias. *Merces, mercimonium*: — (*gramm.*) genero; terminação dos nomes, que designa o sexo dos animaes, e por extensão analogica applicada a todos os mais nomes. Em portuguez ha só o genero ou desinencia masculina e feminina. Os latinos, os gregos, os hespanhoes, os allemães, etc., têm mais a desinencia neutra. *Genus, eris*: — (*hist. nat.*) genero; grupo de varias especies, que tem uma ou mais qualidades essenciaes communis. *Genus, eris*: — (*mus.*) genero; disposição geral dos sons como elemento do canto: — (*rhet.*) genero; parte do discurso oratorio, como o genero demonstrativo, deliberativo, judicial: — (*art.*) genero, estylo; gosto particular de um pintor ou de um escultor.

GENEROSAMENTE. *adv. m.* Generosamente; com generosidade. *Generosè*.

GENEROSIA. *f. (ant.)* V. *Generosidad*, na ultima acceção.

GENEROSIDAD. *f.* Generosidade; grandeza de alma, acção de homem generoso, de sentimentos nobres, de nobre geração. *Generositas, atis*: — generosidade. V. *Liberalidad*: — generosidade; esforço, valor no meio das emprezas arduas e difficeis. *Generositas, magnanimitas*: — (*ant.*) generosidade; nobreza herdada de paes illustres. *Generositas, ingenuitas*.

GENEROSÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de *Generoso*. *Generosissimo*; mui generoso. *Valde generosus*.

GENEROSO, *sa. adj.* Generoso; diz-se do que é dotado de sentimentos nobres, que tem alma elevada, que procede nobremente, com magnanimidade. *Generosus, strenuus, magnanimus*: — generoso, brioso, valente, animoso. *Strenuus, a, um*: — generoso, franco, liberal. *Munificus, largus*: — generoso; diz-se do vinho que é forte, espirituoso, e que tem excellentes qualidades. *Præstans, generosus*: — generoso; diz-se tambem do cavallo ardente, cheio de brio. *Præstans, generosus*: — (*ant.*) generoso; diz-se do que vem de boa casta, de raça nobre, de paes illustres. *Generosus, ingenuus*.

GENESIACO, *ca. adj. (philos.)* Genesiaco; diz-se do que é pertencente ao Genesis: — diz-se do que é concernente à origem ou criação de alguma cousa.

GENESIOLOGIA. *f. (physiol.)* Genesiologia; tratado sobre a geração.

GENESIOLÓGICO, *ca. adj. (physiol.)* Genesiologico; diz-se do que é pertencente à genesiologia.

GÉNESIS. *m. (rel.)* Genesis; primeiro livro do Pentatheuco de Moysés e de toda a Biblia; comprehende a historia da criação e a historia dos primeiros homens até à morte de Joseph e nascimento de Moysés: — todo o systema cosmogonico.

GENESTA. *f. (ant.)* V. *Hiniesta*. GENETLIACA. *f. V. Genethliologia*.

GENETLIACO, *ca. adj.* Genethliaco. V. *Genethliológico*.

GENETLIALOJIA. *f.* Genethliologia; arte de explicar o horoscopo, sciencia que ensinava a conhecer o passado e o futuro pelos astros, os quaes, segundo os antigos, presidiam ao nascimento de alguem. *Genethliologia, æ*.

GENETLIALÓGICO, *ca. adj.* Genethliologico; diz-se do que é pertencente à genethliologia: — genethliologico, genethliaco; diz-se do poema ou discurso que celebra o nascimento de alguem. *Genethliacus, a, um*.

GENETLIOGRAFIA. *f.* Genethliographia; tratado sobre os horoscopos.

GENETLIOGRÁFICO, *ca. adj.* Genethliographico; diz-se do que é concernente à genethliographia.

GENETLÍTICO, *ca. adj. V. Genethliológico*.

GENGBRE. *m. (bot.)* V. *Genjibre*.

GENI. *f. (anat.)* Geni ou geniana; diz-se de uma pequena apophyse, situada na parte posterior da symphyse da barba, sobre a face lingual do osso maxillar inferior. Muitas vezes em logar de uma eminencia unica, acham-se quatro tuberculos que alguns têm considerado como outras tantas apophyses genianas.

GENIAL. *adj.* Genial; diz-se do que é conforme ao genio, gosto, inclinação de alguem. *Insilus, innatus*: — *m. (fam.)* genio, indole de cada um. *Dias geniales*; dias geniaes; dias de festa, de prazer, de divertimento.

GENIALIDAD. *f. (fam.)* Inclinação, habito, costume que é conforme ao genio da pessoa. *Indoles, consuetudo*.

GENIALMENTE. *adv. m.* Conforme ao genio de alguem. *Suapte natura*.

GENIANO, *na. adj. (anat.)* Geniano. V. *Geni*.

GENIATO. *m. (zool.)* Geniatio (*barbudo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, originarios do Brazil.

GENIAZO. *m. (fam.)* Genio for-

te, aspero, arrebatado. *Aspera conditio, indoles.*

GENICULACION. *f. (bot. e zool.)*

Geniculação; curvatura por um angulo em fôrma de joelho.

GENICULADO, DA. *adj. (anat.)*

Geniculado; diz-se do que apresenta a fôrma de angulo ou cotovello: — (*bot.*) geniculado; diz-se do que é dobrado ou curvado por um angulo em fôrma de joelho. Tal é um grande numero de órgãos, como o embrião, o filete, o pedunculo, a raiz, etc. *Geniculatus, a, um. Cristal geniculado (min.); crystal geniculado;* o que é composto de dois prismas reunidos em fôrma de joelho.

GENICÚLEO. *m. (bot.)* V. *Geniculado.*

GENICULÍFLORO, RA. *adj. (bot.)*

Geniculifloro; diz-se da planta cujas flores se acham na bifurcação dos ramos.

GENILLA. *f. (ant.)* Pupilla, menina do olho.

GENTO. *m.* Genio; inclinação,

propensão, disposição habitual. *Indoles, is:* — genio; propensão, disposição natural e forte para alguma arte ou sciencia, etc. *Natura, indoles:* — genio; diz-se figuradamente e por extensão de alguém que exerce sobre os seus contemporaneos ou compatriotas grande influencia, pelas suas eminentes qualidades ou por meio de suas faculdades intellectuales: — genio, indole; disposição habitual da alma, habito constante com que uma pessoa pensa e obra segundo os seus principios ou propensões. *Genius, indoles. Genio y figura hasta la sepultura (rif.);* o que o berço dá a tumba o leva. *Ut quisque naturâ comparatus est, ita moritur:* — *pl. (arch.)* genios, diz-se em architectura, escultura e pintura de uns meninos alados que symbolisam virtudes e paixões: — *pl. (hist.)* genios; em diversas theogonias e systemas de metaphysica antigos, e na crença popular de muitos povos

são uns entes immateriaes, invisiveis, intelligentes, dotados de potencia subordinada, inferior á dos deuses e superior á do homem, deuses da natureza adorados como divindades que davam o ser e o movimento a tudo. *Este caballo tiene mucho genio;* este cavallo tem muito genio, é fogoso, cheio de brio, ardente: — (*poet.*) genio; cada um dos espiritos que se suppõe presidiam ao mal, ao bem, á guerra, etc.

GENIODONTE. *m. (zool.)* Genyodonte; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém tres especies.

GENIO-FARINJEO, JEA. *adj. (anat.)*

Genio pharyngiano; diz-se do que é pertencente á maxilla e á pharynge. *Músculo genio-farinjeo;* musculo genio-pharyngiano; nome de um musculo, que se estende desde a pharynge até á apophyse geniana.

GENIO-GLOSO. *m. (anat.)* Génio-

glosso; musculo que se estende até á base da lingua, e que se acha collocado atrás da maxilla inferior na parte superior e anterior do pescoço.

GENIO-HOIDEO. *m. (anat.)* Genio-

hyoideo; musculo situado na parte anterior e superior do pescoço; estendido desde a parte inferior da espinha interna da barba até á parte media da face anterior do corpo do osso hyoide.

GENIPA. *f. (bot.)* Genipa; genero de plantas da familia

das rubiaceas, cujas especies são originarias da America tropical.

GENIQUE, GENIQUEN. *m. (p. Mex.)* V. *Abacá.*

GENISTA. *f. (bot.)* Giesta. V. *Retama.*

GENISTEO, TEA. *adj. (bot.)* Genisteo; diz-se do que se refere ou pertence á giesta:

— *f. pl.* genisteas; secção de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, que tem por typo o genero giesta.

GENITAL. *adj. (anat.)* Genital; diz-se do que é pertencente

ou relativo á geração. *Genitalis, le:* — *pl.* os testiculos. *Partes genitales;* partes genitae, aparelho genital; reunião dos órgãos que em cada sexo servem para cooperar para a reproducção da especie: — (*ant.*) genitae; nome de algumas divindades que presidiam ao nascimento dos homens.

GENITIVO, VA. *adj.* Genital;

diz-se do que produz ou pôde gerar ou procrear outra cousa. *Genitalis, gignens:* — *m. (gramm.)* genitivo; caso, desinencia particular dos nomes latinos, gregos, e de outras linguas, que designa posse, propriedade, cousa pertencente a outra pessoa ou cousa, e que, de ordinario, supprime em portuguez e em hespanhol pela preposição de; v. g., *las leyes de España, de Portugal, los hijos de los blancos;* as leis de Hespanha, de Portugal, os filhos dos brancos, etc. *Genitivus, i.*

GENITO, TA. *adj. (ant.)* Genito, gerado. Usâmo-lo só nos compostos; v. g., primogenito. *Genitus, a, um.*

GENITO-CRURAL. *adj. (anat.)* Ge-

nito-crural; diz-se do que pertence aos órgãos genitae e aos quadris.

GENITO-URINARIO, RIA. *adj. (anat.)* Genito-urinario; diz-

se do que tem relação com as funcções da geração e com a excreção da urina.

GENITOR. *m. (ant.)* Genitor, ge-

rador, pae; o que gera. *Genitor, oris.*

GENITORIO, RIA. *adj. (ant.)* V. *Genital.*

GENITURA. *f. (ant.)* Genitura,

genitoria. V. *Generacion, Procreacion:* — semen, espermia, licor seminal ou prolifico.

GENÍZARO, RA. *adj. (fig.)* Mix-

to; diz-se do que é misturado de duas especies ou qualidades de cousas. *Mistus:* — (*ant.*) diz-se do filho de paes nascidos em nação differente. *Ex indigeno et externa genitus, aut vicissim:* — *m. pl. (hist.)* janizaros; corpo de tropas turcas pri-

vilegiado, que tinha por objecto principal a defeza do throno e do imperio. Tornaram-se poderosos e por fim perigosos aos sultões pelos seus abusos e insubordinação, o que deu motivo a que Mahamud II os mandasse assassinar. *Turcarum imperatoris militia pretoriana.*

GENIZOR-EFFENDI. *m. (ant.)* Janizor-effendi; official superior dos janizaros.

GENJIBRANTE. *m. (ant.)* Certa quantidade de doce.

GENJIBRE. *m. (bot.)* Gengibre; genero de plantas da familia das amôneas, e da monandria monogynia de Linneo, originarias da India oriental, cujas especies são herbaceas; a mais interessante das quaes é o gengibre officinal.

GENO. *m. (ant.)* V. *Linaje.*

GENOBRADA. *f. (ant.)* V. *Ginebrada.*

GENOJO. *m. (ant.)* V. *Rodilla.*

GENOL. *m.* Cavername; peça do casco de um navio.

GENOPLASTIA. *f. (anat.)* Genoplastica; arte de reparar as perdas de substancia que soffrem algumas vezes as faces, em consequencia de cancos, ulceras, etc.

GENOVEFINOS. *m. pl.* Genovefinos; conegos regulares da abbadia de Santa Genoveva.

GENOVÉS, SA. *adj.* Genovez; diz-se do que é pertencente a Genova ou aos seus habitantes. *Genuarius, ligusticus, a, um:* — *s.* genovez; o natural de Genova. *Genarius, ligusticus, i.*

GENOVESADO. *m.* Territorio de Genova. *Liguria, æ.*

GENOVISCO, CA. *adj. (ant.)* V. *Genovés.*

GENRO. *m. (ant.)* V. *Yerno.*

GENT. *adv. (ant.)* V. *Presto:* — *f. (ant.)* V. *Gente.*

GENTALLA. *f. (ant.)* V. *Genitualla.* Ainda está em uso no Mexico.

GENTE. *f.* Gente; multidão de pessoas de ambos os sexos. *Gens, entis:* — gente, nação, povo. V. *Nacion. Natio, onis:* — gente; tropas, soldados de um corpo da marinha, de uma guarni-

ção: — (*fam.*) gente, familia, parentes: — gente; especie, classe ou qualidade de pessoas; diz-se aindaque seja a uma pessoa só, como no caso em que a sentinella pergunta: *que gente?* que classe de pessoa é?: — *pl.* gentios; hoje usa-se só na expressão: *el apostol de las gentes*; o apostolo dos gentios, referindo-se a S. Paulo: — *pl. (germ.)* as orelhas: — *de alpargata*; os aragonezes, catalães ou valencianos do campo: — *de armas*; gente de armas; tropa antiga de cavallaria pesada, armada de todas as armas: — *de bien*; gente de bem; pessoas honradas. *Gens honesta:* — *de capa parda ó montera*; homens de capa parda; camponezes, rusticos, gente do campo. *Rusticanus, paganus:* — *de carda ó de la carda*; canalha, gente baixa e ruim que anda em quadrilha para maus fins, e tambem se diz dos homens bulhentos e espada-chins que vivem ociosamente. *Nebulones, sicarii malefici:* — *de cuenta*; gente de distincção, de caracter. *Vir honestus, præclarus:* — *de escalera abajo*; gente de escada abaixo, de classe baixa e inferior. *Gens sordida, vilis:* — *de gavilla*; gente da mais infima classe, gentilha, gente vil, malfeitores: — *de la cuchilla*; magarefes; gente que mata rezes. *Lani, laniones:* — *de la garra*; ladrões, ratoneiros; gente que vive de furtar. *Gens furtis dedita:* — *de la hampa*; gente de maus costumes, desregrada, licenciouso, insolente. *Petulantes, insolentes, audaces:* — *de la vida airada*; gente de vida airada; valentões, arruadores, desordeiros, e os que vivem a sabor da carne e do mundo, licenciouso-mente. *Perditissimi homines:* — *del bronce*; rapazes, mancebos que só pensam nas diversões, que sonham só com os passatempos: — *del gordillo*; gente da escoria, a plebe mais infima: —

del polvillo (fam.); pedreiros e mais obreiros ou trabalhadores d'este genero. *Ædiles operarii vel cæmentarii:* — *del pueblo*; gente do povo, os plebeus: — *de modo*; gente, pessoas de proposito, que observam os preceitos da discrição e da civilidade: — *de paz*; gente de paz; expressão com que responde quem chama ou bate a uma porta, ao qual de ordinario se faz a pergunta de: *quien esta ahí?* quem está ahí? quem é? *Nihil timendum amicus est:* — *de plaza*; gente rica e abastada que de ordinario nas cidades pequenas costuma passar o tempo em conversas e entretenimentos nos logares publicos ou frequentados. *Otiosi homines:* — *de pluma*; gente de escriptorio; os escrivães ou os que têm por officio o escrever. *Scribæ, notarii:* — *de policia*; gente da policia; os officiaes de justiça, beleguins, esbirros, etc.: — *de toda broza*; gente vadia, que não tem officio nem beneficio. *Fæx vulgi, gens vaga:* — *de trato*; gente de trato, de negocio, dedicada ao commercio, os negociantes. *Mercatores, negotiatores:* — *de traza.* V. *Gente de modo:* — *ó persona de seguida*; bandleiros ou salteadores que andam roubando em acto continuo ou fazendo outros prejuizos. *Grassatores, latrones:* — *perdida*; gente perdida; gente de maus costumes, de má vida, sem domicilio certo. *Gens vaga, pernicioso, scelerata:* — *ó hombre de peleá*; gente ou homem de guerra, praça ou praças combatentes; diz-se dos soldados para differença dos gastadores e dos vivandeiros. *Miles, itis:* — *principal*; gente principal; a que é illustre e de distincção pela sua nobreza ou pela elevada consideração em que é tida pela sociedade. *Illustres, honorati cives:* — *de pelo ó de peluza*; gente rica: — *moza*; gente moça; a mocidade, os mance-

bos, as pessoas jovens. *Ahogarse de gente* (fr.); afogar-se, faltar o ar a alguém por causa de muita gente reunida, em apertão, desenvolvendo muito calor. *Urgeri plebis concursu. Bullir de gente* (fr. ant. fig.); ser muito grande e frequente um apertão ou concurso de gente. *De gente em gente*; de geração em geração. *A generatione in generationem. Hacer gente*; apurar gente, fazer recrutas para o exercito, ou reuni-la para algum outro fim. *Derramar la gente de guerra ó de armas* (fr. mil.); licenciar, despedir, reformar as tropas. *Demittere exercitum. Gente loca*, comeis de mi rabo y no de mi boca (rif.); costuma dizer-se como exprobração aos que em ausencia julgam mal das acções alheias *Mordaces et timidi estis, detractores. Derecho de gentes* (for.); direito das gentes. *V. Derecho*: — *de cabo* (naut. ant.); gente de bordo ou marinheiros das galés: — *de lleva* (naut.); gente de leva ou a que estava detida nas praças e logares publicos pela auctoridade competente, para tripular os navios: — *de mar* (naut.); gente do mar; os marinheiros ou individuos que seguem a profissão de marinha de guerra ou mercante, e os que vivem como pescadores.

GENTECILLA. *f. dim.* de *Gente*. Gentinha, plebe, gente de pouca importancia, vil e baixa. *Infima plebs*.

GENTFABLAR. *a. (ant.)* Fallar com elegancia, atticismo e correccão.

GENTIL. *m.* Gentio, idolatra, pagão. Em portuguez tambem antigamente se dizia gentil. *Gentilis ethnicus*: — *adj.* gentil, lindo, gracioso, formoso, elegante, engracado. *Elegans, graciosus*: — notavel, grande, que chama a attenção, e n'este sentido se diz: *gentil disparate*; notavel disparate, etc. *Error ingens*: — forte, vigoroso, robusto: — excellent, exquisito, de sabor muito agra-

davel: — (ant.) *V. Gentilicio, Nacional*: — (ant.) gentil, nobre. *V. Noble. Apostol de los gentiles*; apostolo dos gentios; titulo dado a S. Paulo, como figurando mais especialmente que o resto dos apostolos na conversão dos pagãos. *Vocacion de los gentiles*; vocação dos gentios; chamada que se fez a todas as nações para que abraçassem o christianismo: — *hombre*; gentil homem; individuo enviado ao rei com algum papel ou documento de importancia, annunciando-lhe algum fausto successo, como uma victoria alcançada, etc. *Militaris nuntius*: — creado grave; o que nas casas grandes e mesmo em outras serve para acompanhar seu amo. *Nobilis famulus comitatus deserviens*: — *de boca*; gentilhomem que servia á mesa do rei. Hoje as suas funcções são unicamente acompanhar o soberano quando assiste a alguma festa de igreja, ou quando vae a cavallo. *Famulus nobilis regie mensæ et comitatus deserviens*: — *de câmara*; gentilhomem da camara, camarista; fidalgo da camara real, que tem a seu cargo vestir e despir o rei. *Regius cubicularius*: — *de manga*; o que serve ao principe ou aos infantes enquanto são de menoridade. *Infantis regii custos, stipator*: — *de placer*; bobo, cho-carreiro. *Scurra, æ. Como gentil hombre* (loc. adv. fam.); como fidalgo, á grande.

GENTILEZA. *f.* Gentileza; garbo, lindeza, belleza delicada, consistindo mais no airoso, gracioso dos gestos, que na realidade das feições. *Venustus, elegantia*: — gentileza, graça, cortezia, agrado, urbanidade. *Urbanitas, comitas*: — graça, garbo e desembaraço na execução de alguma cousa. *Facilitas, atis*: — gala, ostentação e liberalidade. *Fastus, munificentia, splendor*: — (pl. litt.) gentilezas; galas, primores do estylo, ornato oratorio.

GENTILICIO, CIÀ. *adj.* Gentilicio; diz-se do que é proprio das gentes ou nações, ou que lhes é relativo. *Gentilitius, a, um*: — diz-se do que é pertencente a uma familia ou linhagem. *Gentilitius, a, um*: — (gram.) gentilicio; diz-se dos nomes que significam a nação d'onde alguém procede.

GENTILICO, CA. *adj.* Gentilico; diz-se do que é pertencente ou relativo aos gentios, ou que tem relação com o gentilismo. *Gentilicus, a, um*.

GENTILIDAD. *f.* Gentilidade, gentilismo. *V. Gentilismo. Gentilitas, atis*.

GENTILISMO. *m.* Gentilismo, gentildade; congregação ou reunião de todos os gentios. *Gentilitas, paganorum congregatio*: — gentilismo, paganismo; culto, ritos do paganismo, dos gentios. *Gentilitas, paganorum religio*.

GENTILIZAR. *n.* Gentilizar; praticar ou seguir os ritos gentilicos. *Gentium falsos ritus exercere*.

GENTILMENTE. *adv. m.* Gentilmente; com gentileza, com garbo, graça, de modo gentil. *Strenne, eleganter, venuster*: — gentilmente; seguindo o uso gentilico. *Ethnicorum more*.

GENTIO. *m.* Gentio, turba-mul-ta; concurso, reunião ou affluencia de muita gente. *Hominum confusa multitudo*.

GENTO, TA. *adj. (ant.)* Gracioso, formoso, lindo, agradável.

GENTUALLA. *f.* Gentalha, canalha, plebe; gente miuda, baixa e ruim. *Infima plebs*.

GENTUZA. *f.* *V. Gentualla*.

GENUO. *m. (zool.)* Genuco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém tres especies.

GENUES, SA. *adj. (ant.)* *V. Genovés*.

GENUFLEXION. *f.* Genuflexão; acção e effeito de dobrar o joelho até ao chão, em signal de reverencia. *Genuflexio, onis*.

GENUFLEXÓRIO. *m.* Genuflexorio. *V. Reclinatorio*.

GENUINO, NA. *adj.* Genuino, natural, proprio, verdadeiro, puro; sem alteração nem mistura. Usa-se muito em litteratura, fallando de vozes ou palavras. *Genuinus, germanus.*

GEO. m. (bot.) Pé de lebre ou morrião, planta vulneraria e defensiva.

GEÓBATA. m. (zool.) Geobata (*andejo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, cuja unica especie é indigena da Nova Hollanda.

GEOBENO. m. (zool.) Geobeno (*andejo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que consta de uma só especie, originaria do Cabo da Boa Esperança.

GEOBIO. m. (zool.) Geobio (*que vive na terra*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que consta de uma unica especie.

GEOLASTO. m. (bot.) Geolasto; diz-se dos embryões, cujos cotyledones são hypogeos, ou ficam occultos debaixo da terra, fóra do tempo da germinação.

GEÓBORO. m. (zool.) Geovoro (*voraz pela terra*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, cuja unica especie é indigena do Chili.

GEOCÊNTRICO, CA. *adj. (astron.)* Geocentrico; diz-se do que tem alguma relação com o centro da terra. applica-se aos planetas ou ás orbitas dos planetas que são concentricas com a terra, que têm a terra por centro. *Movimiento geocéntrico*; movimento apparente de um planeta.

GEOCÍCLICO, CA. *adj. (astron.)* Geocyclico; diz-se do que representa o movimento da terra em roda do sol, como *máquina geocíclica*; *máquina geocyclica*.

GEOCOCLIDOS. m. pl. (zool.) Geocochlidos; familia de moluscos, estabelecida com o fim de abranger todos os que são terrestres e providos de uma concha espiral.

GEOCORISOS. m. pl. (zool.) Geocorisos; secção de insectos hemipteros, cujo maior numero de especies são terrestres, sendo muito diminutas as que vivem á superficie da agua.

GEODA. f. (min.) Geodo; dá-se este nome a certos fragmentos mineraes ocos, cujas paredes internas são ordinariamente forradas de crystaes ou de stalactites, tão depressa da mesma natureza que a substancia que a envolve, e tão depressa de uma natureza differente. Muitas vezes a cavidade é occupada por uma materia terrea, que não o enche inteiramente, e que se ouve soar no interior quando se faz mover o geodo.

GEODEFAGOS. m. pl. (zool.) Geodephagos; grande secção de insectos coleopteros, estabelecida por alguns naturalistas inglezes, que correspondem aos carabicos.

GEODESIA. f. (math.) Geodesia; parte da geometria, que tem por objecto a medição e divisão dos terrenos, e as operações trigonometricas e astronomicas, relativas ao levantamento de plantas ou de cartas geographicas, etc. *Geodesia, æ.*

GEODESICAMENTE. adv. m. Geodesicamente; conforme ou segundo os preceitos geodesicos.

GEODÉSICO, CA. Geodesico; diz-se do que é pertencente ou relativo á geodesia.

GEODESIMETRIA. f. Geodesimetria; parte pratica da geodesia.

GEODETICO, CA. *adj. V. Geodésico.*

GEODIA. f. (zool.) Geodia; genero de polypos da ordem dos alcyonarios, na divisão dos polypeiros sarcoides, mais ou menos irritaveis e sem eixo central, que contém uma unica especie, originaria da Guyana.

GEODINÁMICA. f. Geodynamica; parte da mechanica que trata do movimento dos corpos solidos.

GEODINÁMICO, CA. *adj.* Geodynamico; diz-se do que é re-

lativo ou concernente á geodynamica.

GEODORO. m. (bot.) Geodoro; genero de plantas da familia das orchideas, que contém tres especies originarias das Indias orientaes, e muito cultivadas nos jardins da Inglaterra.

GEODROMO. m. (zool.) Geodromo (*que corre pela terra*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que consta de uma só especie.

GEÓFAGO, GA. *adj.* Geophago (*que come terra*); diz-se dos habitantes de diferentes povos que costumam alimentar-se de barro ou terra argillosa, durante uma certa epocha do anno. Nas margens do Oriusco, em Guiné, em a Nova Caledonia, no Perú, em Java, no Senegal e na Siberia, encontram-se alguns povos e hordas errantes em que se nota este costume.

GEOPAJIA. f. (med.) Geophagia; habito de comer terra: — geophagia; appetite depravado, que consiste no desejo de comer cousas inteiramente avessas e differentes das substancias alimentares.

GEOPHILÍDEOS. m. pl. (zool.) Geophilídeos; tribu de insectos myriapodes, que tem por typo o genero geophilo.

GEÓFILO. m. (bot.) Geophilo (*amigo da terra*); genero de plantas da familia das coffeeaceas, cujas especies são herbaceas, trepadeiras e originarias da America tropical: — (zool.) geophilos; genero de insectos myriapodes, da familia dos scolopendraceos, que contém umas seis especies, algumas das quaes se mostram phosphorescentes na obscuridade. Buscam os sitios humidos, e podem viver muito tempo dentro de agua.

GEOFREA, GEOFROYA. f. (bot.) Geoffrea ou geoffroya; genero de plantas da familia das papilionaceas, cujas especies são originarias da America tropical. O seu fructo é comestivel, e a sua

casca emprega-se na medicina.

GEOGLOSA. *f. (bot.)* Geoglossos; genero de cogumelos carnosos, que nascem e se criam nos despojos das arvores apodrecidas, durante a estação do outono.

GEOGNOSIA. *f.* Geognosia. *V. Geologia.*

GEOGNOSTA. *m.* Geognosta; naturalista versado na geognosia.

GEOGNÓSTICO. *ca. adj.* Geognostico. *V. Geológico.*

GEOGONIA. *f.* Geogonia; parte da geologia que trata da formação da terra, das diversas revoluções physicas que têm modificado e alterado a sua superficie, e das raças ou seres organicos que a habitaram primitivamente: — geogonia; obra que trata d'esta sciencia.

GEOGRAPHIA. *f.* Geographia; sciencia que trata da descripção physica da terra, do globo terraqueo, ou de parte d'elle. *Geographia, æ:* — geographia; livro que encerra esta sciencia: — *botanica*; geographia botanica; sciencia nova e das mais interessantes, que considera a terra com relação aos vegetaes que produz, e segundo as leis que regulam a sua distribuição: — *physica*; geographia physica; parte da geographia que comprehende os conhecimentos relativos á constituição do solo, ao clima, temperatura, produções e phenomenos da natureza: — *histórica*; geographia historica; a que dá a conhecer a historia por meio das cartas geographicas: — *matemática*; geographia mathematica; a que trata da figura da terra, da ordem que occupam os systema planetario, do seu movimento, e das suas relações com os demais corpos celestes: — *médica*; geographia medica; descripção da superficie do globo terrestre com relação ás influencias de cada logar na saude, ás funções vitaes, e ás enfermidades dos seus habitantes: — *política*; geographia politi-

ca; a que considera os diversos paizes com relação aos povos que os habitam, as raças d'onde procedem, suas linguas e os seus limites.

GEOGRÁFICAMENTE. *adv. m.* Geographicamente; segundo as regras da geographia. *Geographico methodo.*

GEOGRÁFICO. *ca. adj.* Geographico; diz-se do que respeita á geographia. *Geographicus, a, um.*

GEOGRAFO. *m.* Geographo; o que professa a geographia ou é versado n'esta sciencia. *Geographus, geographiae professor.*

GEOHIDROGRAFIA. *f.* Geohydrographia; sciencia que trata da descripção da terra e das aguas: — geohydrographia; livro que encerra esta sciencia.

GEOHIDROGRÁFICO. *ca. adj.* Geohydrographico; diz-se do que respeita á geohydrographia.

GEOHIDROGRAFO. *m.* Geohydrographo; sujeito versado na geohydrographia.

GEOJENIA. *f. V. Geogonia.*

GEOJENO. *na. adj. (bot.)* Geogeno (*que cresce e nasce na terra*); diz-se dos cogumelos não parasitas, que procedem immediatamente da terra.

GEOLOGIA. *f.* Geologia; sciencia que trata da natureza e formação das diferentes partes do globo. *Geologia, æ:* — geologia; obra, livro que trata d'esta sciencia.

GEOLÓGICO. *ca. adj.* Geologico; diz-se do que respeita á geologia.

GEOLOGO. *m.* Geologo; sujeito versado na geologia, que sabe, ensina, estuda a geologia, que escreve sobre ella. *Geologiae professor.*

GEOMANCIA. *f.* Geomancia; adivinhação por meio de figuras e linhas que resultavam de muitos pontos feitos ao acaso, e de circulos traçados na terra, tocando n'elles diversas vezes com a mão. *Divinatio ex terra.*

GEOMANCIO. *m.* Geomante. *V. Geomántico.*

GEOMÁNTICO. *ca. adj.* Geomantico; diz-se do que respeita á geomancia: — *m. geoman-*

te; o que pratica a geomancia. *Ex terra divinator.*

GEOMETICO. *ca. adj. V. Geométrico.*

GEOMETRA. *m.* Geometra; homem versado na geometria, que sabe, exerce a geometria. *Geometra, æ:* — (*zool.*) *V. Falena.*

GEOMETRAL. *adj. (ant.)* Geometral. *V. Geométrico.*

GEOMETRALMENTE. *adv. m.* Geometralmente; segundo as regras da geometria. *Geometrico methodo.*

GEOMETRIA. *f.* Geometria; parte da mathematica que ensina a medir as superficies e os solidos, que trata da extensão em geral. *Geometria, æ:* — geometria; livro que encerra esta sciencia: — *analítica*; geometria analytica; a que emprega o calculo analytico para conhecer as propriedades das curvas e das superficies, e se serve do calculo differencial e integral: — *antigua*; geometria antiga; a que não faz applicação alguma do calculo analytico, servindo-se só da synthese, como o fazia Euclides: — *subterranea (min.)*; geometria subterranea; applicação da geometria elementar a muitos problemas concernentes á exploração das minas.

GEOMETRICAMENTE. *adv. m.* Geometricamente; pelas regras da geometria, de modo geometrico, exacto, rigoroso. *Geometricè.*

GEOMÉTRICO. *ca. adj.* Geometrico; diz-se do que é concernente, que respeita á geometria. *Geometricus, a, um.*

GEOMETRIZAR. *n. (ant.)* Fallar em geometria, exerce-la.

GEOMIZA. *f. (zool.)* Geomyza (*rata da terra*); genero de mamíferos roedores, que contém um pequeno numero de especies.

GEOMIZÍDEO. *DEA. adj. (zool.)* Geomizidio; diz-se do que é parecido com o genero geomyza: — *f. pl.* geomizidios; sub-tribu de insectos

dipteros, que tem por typo o genero *geomyza*.

GEONEMO. *m. (zool.)* Geonemo (*que come terra*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, que contém dezenove especies.

GEONOMA. *f. (bot.)* Geonoma; genero de plantas da familia das palmeiras, cujas especies são indigenas dos matos ou bosques virgens da America tropical.

GEONOMIA. *f. (phys.)* Geonomia; parte da physica geral, que trata das leis a que estão sujeitas as mudanças que se observam á superficie da terra.

GEONOMICAMENTE. *adv. m.* Geonomicamente; segundo as regras da geonomia.

GEONÓMICO. *ca. adj.* Geonómico; diz-se do que é pertencente á geonomia.

GEÓNOMO. *m.* Geonomo; homem que sabe ou professa a geonomia.

GEOPITECO. *ca. adj. (zool.)* Geopitheco; diz-se dos macacos que vivem sobre a terra: — *m. pl.* *geopithecos*; grupo de mamiferos quadrumanos indigenas da America, que se vêem obrigados a viver constantemente em terra, por terem uma cauda impropria para subirem ás arvores, ás quaes algumas trepam servindo-se das mãos.

GEOPONIA. *f. (agr.)* Geoponia; parte da agricultura, que trata dos conhecimentos relativos aos trabalhos ruraes de jardinagem.

GEOPÓNICO. *ca. adj.* Geopónico; diz-se do que respeita á geoponia.

GEORAMA. *m.* Georama: globo geographico, muito grande e ôco, nas paredes interiores do qual está descripto o nosso planeta ou a terra.

GEORGIANO. *na. adj. V. Georgiano.*

GEÓRGICA. *f. V. Geórgica.*

GEÓRJICO. *ca. adj. V. Geórgico.*

GEORISITOS. *m. pl. (zool.)* Georisitos; nome dado por alguns naturalistas a um grupo de insectos coleopteros, da familia das palpicornes

de Latreille, que contém só o genero *georisso*.

GEORISO. *m. (zool.)* Georisso (*que excava a terra*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, que contém umas quatorze especies.

GEORIXO. *m. (zool.)* Georixo (*que excava a terra*); genero de mamiferos roedores, da familia das ratas, cuja especie typica é originaria da Noruega e da Laponia.

GEORJIANO. *na. adj.* Georgiano; diz-se do que é pertencente á Georgia. *Georgianus, a, um: — s.* georgiano; o natural da Georgia, região do Causaso.

GEÓRJICA. *f. (philos.)* Georgica; parte da moral, no systema de Bacon, que se refere á cultura e aperfeiçoamento dos costumes.

GEÓRJICO. *ca. adj.* Georgico; diz-se do que se refere á agricultura. *Georgicus, a, um. Las geórgicas (lit.);* as georgicas, poema de Virgilio, quatro livros que este poeta compoz sobre a agricultura.

GEORJINA. *f.* Georgina; nome que na Europa central se dá á dhalia.

GEORJÍNEO. *nea. adj. (bot.)* Georgíneo; diz-se do que respeita á georgina, ou se parece com esta flor: — *f. pl.* *georgíneas*; secção de plantas da sub-tribu das asteroideas, que tem por typo o genero *georgina*.

GEORQUIZO. *m. (bot.)* Georchiso; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são originarias da India.

GEOSAURIO. *ria. adj. (zool.)* Geosaurio; diz-se do animal que vive na terra: — *m. pl.* *geosauroids*; secção de reptis saurios, que comprehende todos os que vivem na terra.

GEOSAURO. *m. (zool.)* Geosauro (*lagarto da terra*); nome generico dado por Cuvier a um reptil fossil, encontrado na Baviera, e classificado pelos seus caracteres entre os crocodilianos e os saurios.

GEOSCOPIA. *f.* Geoscopia; sciencia que se occupa do conhe-

cimento das qualidades da terra, observando-as e considerando-as: — *geoscopias*; adivinhação por meio da natureza e qualidades da terra: — *geoscopias*; observação do que se passa sobre a terra, para d'ahi prever os successos futuros.

GEOSCÓPICO. *ca. adj.* Geoscópico; diz-se do que é concernente á geoscopia.

GEÓSCOPO. *m.* Geoscopio; o que pratica a geoscopia.

GEOSFÉRICO. *ca. adj.* Geosphérico; diz-se do que é concernente ou relativo ao globo terrestre, ou do que o representa.

GEOSOFIA. *f.* Geosophia; o todo ou conjuncto de conhecimentos relativos ao globo terrestre, debaixo do ponto de vista philosophico.

GEOSÓFICO. *ca. adj.* Geosophico; diz-se do que respeita á geosophia.

GEÓSORO. *m.* Geospho; o que é versado em geosophia.

GEOSTÁTICA. *f.* Geostatica; statica da terra: — *geostatica*; tratado das leis do equilibrio dos corpos solidos, statica.

GEÓSTICO. *ca. adj. V. Terrestre.*

GEOSTRATEGIA. *f.* Geostrategia; arte da guerra, no que respeita ás forças militares de terra.

GEÓTICO. *ca. adj. (ant.)* Terrestre; diz-se do que é pertencente á terra.

GEOTRUPIDOS. *geotrupinos*,

GEOTRUPIOS. *m. pl. (zool.)* Geotrupidos ou geotrupinos; secção de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabidios, que tem por typo o genero *geotrupe*, e que corresponde aos arenicolas de Latreille.

GEOTRUPE. *m. (zool.)* Geotrupe (*que fura a terra*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, cuja especie typica se encontra na Europa e na Siberia.

GEPE. *m. (p. Ar.)* Alumen. *V. Alumbre.*

GEPIDOS. *m. pl. (hist.)* Gepidas; uma das tres divisões do po-

vo godo; veio fixar-se junto ás nascentes do Vistula, nas faldas dos montes Carpathos; invadiram o imperio romano na epocha da sua decadencia, e foram por fim desbaratados e submettidos por outros povos barbaros.

GERA. *f. V. Jera.*

GERANIA. *f. (zool.)* Gerania (*grou*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, que contém uma só especie.

GERANIACEO, CEA. GERANIO, EA. *adj. (bot.)* Geraniaceo, geranoide; diz-se do que é relativo ou semelhante ao genero geranium: — *f. pl.* geraniaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, cujas especies são herbaceas ou arbustivas, espalhadas por todas as regiões temperadas do globo, abundando mais na Africa austral.

GERANIO. *m. (bot.)* Geranium; genero de plantas da familia das geraniaceas, que contém umas setenta especies, da quaes se cultivam algumas nos jardins, pela belleza de suas cores. Os geranios também são chamados bicos de grou, e só duas especies são empregadas em medicina como anti-spasmodicas e ligeiramente estimulantes.

GERANIS. *m. (cir.)* Nome de uma bandagem propria para as luxações do omoplata e para as fracturas da clavicula.

GERANOMIA. *f. (zool.)* Geranomina; genero de insectos dipteros, da familia dos terricolas, que contém uma só especie, originaria da Inglaterra.

GERANOS. *m.* Geranos; especie de dança grega, em que se imitavam as voltas tortuosas do labyrintho de Creta.

GERARCA. *m. V. Jerarca.*

GERARDIA. *f. (bot.)* Gerardia; genero de plantas da familia das escrofularineas, que contém umas quinze especies, todas exóticas.

GERARDINEAS. *f. pl. (bot.)* Gerardineas; tribu de plantas da familia das escrofularineas, que tem por typo o genero gerardia.

GERARQUIA. *f. V. Jerarquia.*

GERÁRQUICO, CA. *adj. V. Jerárquico.*

GERBERA. *f. (bot.)* Gerberia; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são originarias do Cabo da Boa Esperança.

GERBERACEO, CEA. *adj. (bot.)* Gerberaceo; diz-se do que se parece com o genero gerberia: — *f. pl.* gerberiaceas; secção de plantas compostas, que tem por typo o genero gerberia.

GERBILLO. *m. (zool.)* Gerbilho; genero de mamiferos roedores, que contém umas doze especies, que se assimilham aos gerbosios, e que, como elles, vivem em tocas, e se encontram no Egypto, na Persia e no Cabo da Boa Esperança.

GERBO. *m. (zool.)* Gerbo; especie de animais roedores do genero gerbosio. É o gerbosio tridactylo de alguns autores. O corpo d'este animal tem de comprimento seis pollegadas, e a cauda é mais comprida que elle. O gerbo habita as partes arenosas e desertas da Africa septentrional, da Arabia e da Syria.

GERBOSIA. *f. (zool.)* Geobosio; genero de mamiferos roedores claviculados, tendo por principal caracter membros posteriores excessivamente alongados, e por consequencia a faculdade e o habito de saltarem a dois pés em lugar de andarem com quatro.

GERENTE. *adj. m. (neol.)* Gerente; socio que administra em nome de todos, a quem deve dar contas da sua administração.

GERGA. *f. V. Xerga.*

GERGON. *m. V. Xergon.*

GERGUILLA. *f. Cadaço.*

GERIBAR. *a. (germ.) V. Guisar.*

GERIFALCO, GERIFALTE. *m. (mil.)* Especie de colubrina de pequeno calibre, usada antigamente. *Tormenti bellici genus*: — *m. (germ.)* ladrão. *Fur, furis*: — (*zool.*) gerifalta ou gerifalte; secção do genero falcão, de que ha varias especies, que são aves

de rapina diurnas maiores que o abutre. Entre ellas figura o gerifalta letrado, o rochaz ou roxaz, e o griz.

GERIFE. *m. V. Jerife.*

GERIGONZA. *m. V. Jerigonza.*

GERIGONZAR. *a. (ant.) V. Jerigonzar.*

GERIMANIA. *f. V. Germania.*

GERINGA. *f. V. Jeringa.*

GERINGACION. *f. V. Jeringacion.*

GERINGAR. *a. V. Jeringar.*

GERINGAZO. *m. V. Jeringazo.*

GERINGUILLA. *f. (bot.) V. Jeringuilla.*

GERIO. *m. (zool.)* Geryo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

GERIONIA. *f. (zool.)* Geryonia; genero de acalephos medusarios, cujas especies têm o corpo hemispherico, filetes ou laminas em volta da umbella, e contém duas especies, que são a geryonia dinoma, e a geryonia hexerphylla, que vivem nos mares.

GERIONIDOS. *m. pl. (zool.)* Geryonidos; familia de molluscos, que têm por typo o genero geryonia.

GERMANA. *f. (germ.)* Meretriz, mulher publica. *Meretrix, icis.*

GERMANDREA. *f. (bot.)* German-drea; genero de plantas da familia das labiadas, que contém umas oitenta especies, originarias da Africa septentrional, da India e do Japão. *V. Tencrio*: — *officinal*; germandrea officinal; planta dotada de propriedades tonicas, e também muito empregada nas doenças arthriticas e gottosas.

GERMANESCO, CA. *adj.* Germanico; diz-se do que é da Germania ou pertencente a esta região. *Germanicus, a, um.*

GERMANIA. *f. (geog.)* Germania; vasta região da Europa antiga, que correspondia pouco mais ou menos á Alemanha actual.

GERMANIA. *f.* Germania, gerin-gonha, gira ou giria; linguagem particular e convencional dos ciganos e ladrões, para não serem entendidos. *Sermo obscurus, sub-dolus,*

ambagibus plenus: — amancebamento, concubinato. V. *Amancebamiento*. *Scortatus*, *us*: — (*germ.*) V. *Rufianesca*: — (*hist.*) germanica; nome de uma associação popular que se formou em Valencia no anno 1520, no reinado de Carlos V, durante as agitações que ali tinha excitado a tyrannia dos nobres. *Popularis factio*.

GERMÁNICO, *ca. adj.* Germanico; diz-se de algumas cousas pertencentes á Allemanha. *Germanicus*, *a, um*: — *Confederacion germanica*; confederação germanica, a Allemanha.

GERMANIDAD. *f. (ant.)* Germanidade, irmandade. V. *Hermandad*.

GERMANISMO. *m.* Germanismo; modo de fallar proprio da lingua allemã, locução, idiosmo, expressão particular dos allemães; vicio em que se incorre admittindo em um idioma vozes ou locuções tiradas de allemão. *Loquutio germanica*, *oratio germanicè constructa*.

GERMANO, *na. adj.* Germanico; diz-se do que é pertencente á Germania, hoje Allemanha, ou aos seus habitantes. *Germanicus*, *a, um*: — *s.* germano, germanico; natural da Germania: — (*germ.*) V. *Rufian*: — (*ant.*) germano, genuino, verdadeiro, não adulterado. V. *Genuino*.

GERMARIA. *f. (zool.)* Germaria; genero de insectos hemipteros, da familia dos cercopidos.

GERMEN. *m. (fig.)* Germen ou germe; origem, principio de alguma coisa. *Germen, enis*: — (*physiol.*) germen; corpo organizado e completo, imensamente pequeno, que contém o rudimento do novo ser: — (*hist. nat.*) germen; rudimento de um novo ser que acaba de ser produzido ou gerado; bosquejo de um orgão que se desenvolve e aperfeiçoa com o tempo e com a nutrição: — *de las enfermedades (med.)*; germen das enfermidades, das doenças; expressão com que em pathologia se designa a ori-

gem das diferentes molestias contagiosas, accidenaes, esporadicas ou hereditarias.

GERMIFICACION. *f. (bot. e zool.)* Germificação; formação de um germen.

GERMINACION. *f.* Germinação; desenvolvimento do germen, acção de germinar. *Germinatio, onis*.

GERMINADOR, *ra. adj.* Germinante; diz-se do que germina ou é proprio para germinar.

GERMINAL. *adj. (bot.)* Germinial; diz-se do que respeita á germinação, ou do que encerra germens. *Germinalis, le*: — *m. (chron.)* germinal; setimo mez do anno, segundo o calendario da republica franceza; começava a 21 de março e acabava a 21 de abril.

GERMINAR. *n. (fig.)* Germinar; crescer, desenvolver-se, produzir, tomar vulto ou incrementar alguma coisa, a virtude, etc.: — (*bot.*) germinar; começar a evolução da semente. *Germinare*: — (*bot.*) germinar, brotar, vegetar, lançar renovos, grelos, começar a crescer a planta. *Germinare*.

GERMINATIVO, *va. adj.* Germinativo; diz-se do que tem a faculdade de germinar, que póde germinar. *Germinativus, a, um*.

GERMINIPARIA. *f. (bot.)* Germinipara; modo de geração que consiste em um ser organizado formar novos productos, cujo desenvolvimento dê logar á criação de futuros individuos.

GERMINÍPARO, *ra. adj. (bot.)* Germiniparo; diz-se do que se reproduz por meio de germens.

GERMON. *m. (zool.)* Germão; genero de peixes acanthopterygios, cuja especie typica se encontra de verão no mar da Mancha.

GERNO. *m. (ant.)* V. *Yerno*.

GEROCOMIA. *f. (med.)* Gerocomia; parte da hygiene que estabelece as regras e preceitos tendentes á conservação da saude das pessoas idosas.

GEROFANTE. *m.* Hierophante; sacerdote de Eleusis.

GEROFÁJIA. *f. (med.)* Gerophagia; uso de carnes seccas, e mais geralmente de alimentos seccos e conservados.

GEROFTALMIA. *f. (med.)* Gerophthalmia; inflamação dos olhos em que, apesar da vermelhidão e dor, não se lagrimeja.

GEROGLÍFICO. *m.* V. *Jeroglífico*.

GEROMICO, *llo, to. m. dim.* de *Geromo*. V. *Jeromico*.

GEROMO. *m.* V. *Jerónimo*.

GERON. *m. (zool.)* Geronon; genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos, que contém quatro especies indigenas das ilhas Canárias.

GERONIA. *f. (zool.)* Geronia (*velho*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, cuja unica especie é originaria da Nova-Hollanda.

GERONIMIANO. *m.* V. *Jeronimiano*.

GERÓNIMO. *m.* V. *Jerónimo*.

GERONTE. *s. (hist. ant.)* Geronte; especie de senador que havia na Lacedemonia. Também se deu este nome aos primeiros monges.

GERONTOCRACIA. *f.* Gerontocracia; governo dos anciãos, ou intervenção d'estes nos negocios publicos.

GERONTÓCRATA. *m.* Gerontocrata; partidario da gerontocracia.

GERONTOCRÁTICO, *ca. adj.* Gerontocratico; diz-se do que respeita á gerontocracia.

GERONTÓPOGON. *m. (bot.)* Gerontopogon; escorcioneira dos prados, cujas sementes são coroadas de pennachos.

GERONTREAS. *f. pl. (hist.)* Gerontreas; festas gregas que se celebravam em uma das ilhas Esporeadas.

GERORÓGON. *m. (bot.)* Geropogon (*barbudo*); genero de plantas da familia das compostas, que contém tres especies annuaes, que vegetam nas margens do Mediterraneo.

GEROTRIBIA. *f. (med.)* Gerotribia; esfregadura, acção de esfregar a cutis com uma cousa secca.

GERPA. f. (bot.) *V. Jerpa.*

GERQUERIA. f. *V. Jerqueria.*

GERRICOTE. m. *V. Jerricote.*

GERRIDE. m. (zool.) Gêrris; genero de insectos hemipteros, da tribu dos reduvius, cujas especies vivem á beira dos lagoas e se encontram muitas vezes na superficie das aguas estagnadas.

GERTA. f. (germ.) Orelha.

GERTNERIA. f. (bot.) Gertneria; genero de plantas da familia das loganeas, e da pentandria monogynia, cujas especies são originarias de Madagascar e da ilha Mauricia.

GERUMA. f. (bot.) Geruma; genero de plantas da familia das meliaceas, estabelecido na pentandria monogynia, que tem folhas alternas, ovaes, oblongas, e ligeiramente denteadas.

GERUNDENSE. adj. Gerundense; diz-se do que é pertencente a Gerona: — *s.* gerundense; o natural de Gerona, cidade de Hespanha, antigamente chamada Gerunda.

GERUNDIADA. f. Parvoice, tolice; acção ou expressão ridicula, nescia, dito, expressão empolada e pedantesca, propria de um importuno que presume de sabio. *Vaniloquentia, importuna etquesita nimis in concione venustus.*

GERUNDIO. m. (gram.) Gerundio; modificação do infinito dos verbos, que denota acção que se continua. *Gerundium, ii: — (fig.)* pedante; homem presumido de sabio, que affecta erudição, que é pretencioso, importuno e ridiculo. *Vaniloquus, levis et futulus concionator.*

GERVILIA. f. (zool.) Gervilia; genero de molluscos fosseis que contém umas quinze especies, que se encontram em todos os terrenos menos nos terciarios.

GERVILLERO. m. (ant.) *V. Zappatero.*

GES. pron. pl. (ant.) *V. Les:* — ges; medida de extensão que se usa na India. O *ges* de Calcutá é proximoamente igual a um metro e trinta e sete centimetros ou a uma vara e quarta.

GESA. f. (bot.) *V. Arveja.*

GESATES. m. pl. Gesates; soldados da Gallia, cuja arma principal era o *gesum*, alabarda ferrada, e que segundo alguns historiadores eram os guerreiros mais valentes d'aquelle exercito: — (*geog.*) gesates; povos da Gallia que habitavam entre o Rhodano e os Alpes. Deu-se-lhes aquelle nome por usarem o *gesum* como arma principal.

GESCHEID. m. Gescheid; medida de capacidade para grãos, que está em uso em algumas partes da Allemanha, e é igual a meio selamin.

GESNERÁCEAS. f. pl. (bot.) Gesneraceas ou gesneraceas ou gesnerias; familia de plantas dycotyledoneas monopetalas hypogynas, cujas especies são herbaceas ou arboativas.

GESNERIA. f. (bot.) Gesneria; genero de plantas da familia de gesneraceas, que contém algumas trinta especies, originarias das Antilhas e do Mexico.

GESO. m. (mil. ant.) *Gæsum;* especie de dardo ou alabarda ferrada, que usaram os gallos e os romanos.

GESOLREUT. m. (mus.) Gsolreut; primeiro signo e uma das claves da musica.

GESTA. f. (ant.) Historia, feitos, façanhas: — *pl. (ant.)* feitos, proezas, façanhas; acções illustres, empresas gloriosas de principes ou de outras personagens. *Gesta, orum. Cantar de gesta (fr.)* *V. Cantar:* — (*hyg.*) gesta; palavra latina que significa cousas feitas, e exprime a parte da hygiene que trata de todos os movimentos que a acção muscular imprime ao corpo inteiro, ou sómente a alguma das suas partes; os diversos modos de estação, e as diversas attitudes ou posições que dependem d'esta acção muscular diversamente combinada, assim como todos os movimentos estranhos, aos quaes o corpo obedece, e que podem ter sobre a saude uma influencia mais ou menos directa.

GESTACION. f. (physiol.) Gesta-

ção; tempo durante o qual um ser organizado femea, que concebeu, conserva o novo ser em seu utero, e o nutre á custa da sua propria nutrição até que elle chegue ao estado de ver a luz. A gestação tem ordinariamente o nome de prenhez na mulher. *Graviditas, atis: — (hist.)* gestação; exercicio usado entre os romanos para o restabelecimento da saude, e que consistia em fazer-se levar ou conduzir rapidamente em algum vehiculo, a cavallo, etc., para imprimir ao corpo um movimento de sacudidura salutar: — logar em que se verificava o exercicio da gestação: — (*ant.*) superstição que consistia em trazer anneis bem encantados.

GESTADURA. f. (ant.) *V. Rostro.*

GESTATORIO, RIA. adj. Gestatorio; diz-se do que respeita ao exercicio chamado gestação entre os romanos. *Silla gestatoria;* cadeira gestatoria, cadeira portatil, ou cadeirinha para transportar a uma pessoa de um para outro logar.

GESTEAR. a. (ant.) Gesticular; fazer gestos.

GESTERA. f. Mulher momenta, affectada, melindrosa, delambida; que se affecta muito, que é cheia de melindres ridiculos.

GESTERO, RA. adj. Gesticulador; o que faz demasiados gestos, por habito ou por vicio. *Gesticulator, oris.*

GESTICULACION. f. Gesticulação; acção de gesticular, de fazer gestos. *Gestus, gesticulatio: — (med.)* gesticulação; acção de fazer gestos ou certas contrações, o que se observa em muitas enfermidades, particularmente as que são nervosas.

GESTICULAR. n. Gesticular; fazer gestos. *Gesticulor, i: — adj.* diz-se do que respeita ao gesto, á gesticulação, especialmente quando é affectada. *Ad gesticulationes pertinens.*

GESTILLO. m. dim. de Gesto. Gestinho; pequeno gesto, ou pouco perceptivel.

GESTION. *f.* Gestão, administração. *V.* *Administración*: — pretensão, solicitação, insistência, acção de estabelecer uma demanda, queixa, de fazer uma supplica ou petição, de insistir em uma cousa para a obter: — *de los negocios ajenos (for.)*; gestão de negocios alheios, pela qual uma pessoa se encarrega voluntaria e gratuitamente de administrar os negocios de outra pessoa. *Negotiorum gestio*.

GESTIONAR. *n.* Solicitar, insistir, pretender, diligenciar obter alguma cousa.

GESTO. *m.* Gesto; aceno, movimento da cabeça, das mãos, dos olhos, ou contrahindo os musculos da face. *Gestus, us*: — (*fig.*) gesto, semblante, face, aspecto, catadura. *Facies, os*: — (*ant.*) aspecto, apparencia de algumas cousas inanimadas. *Aspectus, i*: — *pl. (ant.) V. Actas, Hechos. Hacer gestos (fr.)*; fazer caras, trejeitos, gestos affectados ou ridiculos. *Amorem nutibus indicare. Hacer gestos á alguna cosa (fr.)*; fazer cara a alguma cousa; desapprovar-la, deprecia-la, dar-lhe pouco ou nenhum apreço, não gostar d'ella. *Despicere. Poner gesto (fr.)*; fazer gesto irado, mostrar semblante carrancudo, indicando muito enfado e agastamento. *Frontem contrahere, subrasci. Ponerse á gesto (fr.)*; pôr-se a geito; pôr-se em estado ou em disposição de alguma cousa, dispor-se para ella. *Ad aliquid accingi. Gesto de probar vinagre (fr. fam.)*; semblante carregado, carrancudo, má catadura.

GETA. *f.* *V. Jeta*.

GETAR. *a. (p. Ar.) V. Jetar*.

GETE. *m. (naut.) V. Jette*.

GÉTICO, *ca. adj.* Getico; diz-se do que respeita aos getos, antigo povo da Europa barbara.

GETILIDE. *f. (bot.)* Gethylide; genero de plantas da familia das narcisas de Jussieu, ou amarillideas de Brown, e da hexandria monogynia, que contém cinco especies natu-

raes do Cabo da Boa Esperança.

GETUDO, *da. adj. V. Jetudo*.

GETULO, *la. adj.* Getulo; diz-se do que é pertencente a Getulia e aos seus habitantes: — *s. getulo*; o natural de Getulia. *Getulus, a, um*.

GEVUINA. *f. (bot.)* Gevuina; genero de plantas, cuja unica especie, que é arborea, cresce no Chili e no Perú.

GHA. *m. (philol.)* Gha; uma das consoantes do alphabeto sanscrito.

GHAİN. *m.* Ghain; nome da vigesima letra do alphabeto turco, e a decima nona do arabe; é guttural, e serve de signal numerico para representar 1:000.

GHAZEL. *m. (lit.)* Ghazel; poesia arabe, especie de ode amorosa do genero da anacreontica.

GHEEZ. *m. (philol.)* Gheez; lingua ou idioma usado por quasi todos os povos da Abyssinia.

GHERIA. *f.* Gheria; medida de comprimento que se usa em Calcutá, e que é igual a quinhentos e cincoenta e nove millimetros.

GHET. *m.* Ghet; na antiga legislação judaica dava-se este nome ao divorcio, e á questão ou libello que para isso o judeu apresentava contra sua mulher.

GHIAUR. *adj.* Ghiaur; palavra de que se servem os persas como synonyma de incredulo, alludindo aos adoradores do bezerro de oiro, de que falla com desprezo o coran. Os turcos admittiram-na posteriormente para designar a todos os que não são musulmanos.

GHIEF. *m.* Ghief; nome da vigesima quinta letra do alphabeto turco, que corresponde ao nosso G.

GHILAMS. *f. pl. (com.)* Chilams; especie de telas ou estofos fabricados na China, e que ordinariamente se exportam para o Japão.

GHILGUL. *m.* Ghilgul; dogma que tem grande analogia com a metempsychose, e no qual os judeus crêem achar a prova do seu systema, fun-

dando-se em algumas passagens do Ecclesiastes e do livro de Job.

GHIHEL. *m. (philol.)* Ghimel; nome da terceira letra do alphabeto hebreu, que corresponde ao *m* dos gregos, ao *zomal* dos syrios e ao nosso *g*.

GHIzneVIDA. *adj. V. Gaznevida*.

GHOlaitos. *m. pl. (rel.)* Gholaitos; sectarios arabes dissidentes em alguns pontos da religião de Mafoa.

GI. *pron. (ant.) V. Se*.

GIAMBO. *m. (bot.)* Giambo; arvore das Indias orientaes, cujo fructo se assimilha no tamanho a uma pequena maçã, aindaque tem caroço.

GIAUCHEN. *m.* Guiauchen; especie de talisman, composto de todos os nomes dos deuses, que os persas trazem suspenso ao pescoço ou preso no braço.

GIBA. *f.* Giba. *V. Corcoba (fig. fam.)* maçada, encommodo, enfado: — (*germ.*) vulto: — (*germ.*) *V. Alforjal*.

GIBADO, *da. adj.* Giboso. *V. Corcobado*.

GIBAR. *a. (fam.)* Maçar, encommodar, ennojar, enfadar.

GIBELINO, *na. adj.* Gibelino; diz-se do que se refere aos gibelinos: — *m. pl. (hist.)* gibelinos; facção addicta aos imperadores, e opposta á dos guelfos, na Italia, pelos seculos XII, XIII e XIV.

GIBÍFERO, *ra. adj. (bot.)* Gibífero; diz-se do que tem bolsa. Mirbel emprega este termo quando trata da garganta da corolla dilatada em bolsa, como a do lyco-opsis e de muitas outras borragineas.

GIBÍFLORO, *ra. adj. (bot.)* Gibífloro; diz-se do que tem as petalas com uma elevação em forma de bolsa.

GIBIO. *m. (zool.)* Gibbio (*corcovado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos tereylos, que contém quatro especies.

GIBIPENNEO, *nnea. adj. (zool.)* Gibbipenneo; diz-se dos animaes que têm os elytros curvados, ovaes e globulosos.

GIBIROSTRO, TRA. *adj.* Gibbirostre; diz-se das aves que têm uma bossa ou corcova no bico.

GIBON, *m.* (*zool.*) Gibbão; grupo de monos mui parecidos com os chimpanzís e ainda mais com os orangotangos, que têm o encephalo bem desenvolvido, o que faz com que se colloquem na escala animal muito immediatos ao logar que occupa a especie humana, com a qual têm muitos pontos de contacto.

GIBOSIDAD, *f.* (*bot.*) Gibosidade ou gibbosidade; elevação em forma de bossa ou corcova, que apresentam alguns órgãos de certas plantas: — (*cir.*) gibosidade; qualquer saliência ossea anormal de uma parte do tronco, em consequencia da carie de uma vertebra, ou de uma deformação d'estes ossos, das costellas ou do sternon. Comtudo deu-se algumas vezes exclusivamente este nome ao mal vertebral de Pott; e outros, pelo contrario, entendem por gibosidade a deformidade que resulta de uma desviação, sem carie da columna vertebral. Tomada n'esta ultima acceção, applica-se a palavra gibosidade a toda a especie de curvatura do espinhaço. *Gibba, gibber.*

GIBOSIFOLIADO, DA. *adj.* (*bot.*) Gibbosifoliado; diz-se do vegetal que tem as folhas com elevações em forma de bossa ou corcova.

GIBOSO, SA. *adj.* Giboso ou giboso, corcovado. V. *Corcobado*: — (*astron.*) diz-se da lua quando está já muito alumiada, mas que ainda não chegou ao plenilunio: — *m. pl.* (*zool.*) gibosos; nome dado pelo naturalista Walckenaër a varias familias e secções estabelecidas entre as arachneides, tomando por caracter distinctivo o terem o corsoleto mais ou menos arredondado ou convexo, formando uma corcova ou proeminencia.

GIBSITA, *f.* (*min.*) Gibbsita; variedade de hydrato de alumina de cor esbranqui-

çada, ás vezes ligeiramente esverdeada, que se encontra debaixo da forma de concreções mamelonadas em o Massachusetts.

GIBSONITA, *f.* (*min.*) Gibbsonita; nome dado a um mineral esbranquiçado ou de cor rosada desvanecida, que crystallisa em prismas rhomboedricos rectos, e que se encontra na Escocia.

GICARA, *f.* V. *Jicara*.

GIELO, *m.* (*ant.*) V. *Hielo*.

GIENT, **GIENTE**, *f.* (*ant.*) V. *Gente*.

GIESEQUIA, *f.* (*bot.*) Giesekia; genero de plantas da familia das phytolacaceas, cujas especies são herbaceas, annuaes, e originarias das regiões tropicaes da Asia e da Africa.

GIESEQUITA, *f.* (*min.*) Giesekita; silicato de alumina, que se encontra na Groelandia, e é uma variedade de pinita.

GIFA, *f.* V. *Jifa*.

GIFERADA, *f.* V. *Jiferada*.

GIFERIA, *f.* V. *Jiferia*.

GIFERO, *adj.* V. *Jifero*.

GIFERO, *m.* V. *Jifero*.

GIFIA, *f.* V. *Jifa*.

GIFOLA, *f.* (*bot.*) Gifola; genero de plantas da familia das synanthreas corymbiferas, cujas especies são herbaceas e annuaes, e se encontram na Europa.

GIGA, *f.* (*ant.*) Giga; dansa viva, animada, em uso na Inglaterra: — (*ant.*) instrumento musico de cordas.

GIGALOBO, *f.* (*bot.*) Gigalobium; genero de plantas da familia das leguminosas, notaveis pela sua siliqua lenhosa e prolongada, dilatada no ponto correspondente ás sementes, e do comprimento pouco mais ou menos de um pé.

GIGAMIA, *f.* (*zool.*) Gigamya (*mosca gigante*); genero de insectos dipteros brachoceros, da tribu dos muscoides, que contém uma unica especie.

GIGANCIA, *f.* (*ant.*) Trabalho, obra, occupação de gigante.

GIGANTA, *f.* (*bot.*) V. *Girasol*.

GIGANTAZO, ZA. *adj.* *aug.* de *Gigante*. Gigantão; gigante entre os gigantes. *Proserus gigans.*

GIGANTE, TA. *s.* Gigante; pessoa de estatura muito acima do commun. *Gigans, antis*: — (*fig.*) portento, prodigio; diz-se da pessoa que excede, se avanta a outro em virtudes, força, valor, vícios, etc. *Portentum, prodigium*: — *adj.* giganteo, gigantesco; diz-se do que é grande, excessivo, desmarcado no seu genero. *Giganteus, maximus*: — (*germ.*) os dedos maiores da mão. *Digitī longiores*. *Gigante en tierra de enanos* (*fr.*); gigante entre os anãos ou pigmeus; diz-se ironicamente do homem de estatura ou marca mui pequena. *Homuncio, onis*. *A passo de gigante* (*fr.*); a passo de gigante, muito depressa. *Celerè*: — (*astron.*) orião; constellação do hemispherio meridional. V. *Orion*: — *pl.* (*hist. rel.*) gigantes; a Biblia faz menção de um povo de gigantes, que habitavam a terra de promissão antes da chegada de Moysés, e que eram da raça de Enac; e tambem de um rei de Bavan, por nome Og, que tinha nove covados de altura: — *pl.* (*myth.*) gigantes; entes fabulosos, de estatura colossal, nascidos da terra, que, segundo a fabula, fôra fecundada pelo sangue que perdeu Urano ou o Céu, quando foi mutilado por Saturno.

GIGANTEA, *f.* (*bot.*) Gigantea. V. *Girasol*.

GIGANTEO, **GIGANTESCO**, CA. *adj.* Giganteo, gigantesco; diz-se do que é pertencente aos gigantes. *Giganteus, a, um*: — giganteo, gigantesco, agigantado; diz-se do que é mui vasto, mui grande, de grandeza disconforme no seu genero.

GIGANTEZ, *f.* Estatura, marca gigantesca ou de gigante. *Magnitudo eximia, proceritas*: — (*fig.*) qualidade do que é gigantesco, alto, de dimensões extraordinarias.

GIGANTIA, *f.* (*ant.*) Acção de gigante.

GIGANTICAMENTE, *adv.* *m.* (*ant.*) Gigantescamente.

GIGANTICIDA. *adj.* Gigantícida; diz-se d'aquelle que mata gigantes.

GIGÁNTICO, CA. *adj.* V. *Giganteo*.

GIGANTILIA. *f.* V. *Gigantilla*.

GIGANTILLA. *f.* Figura gigantesca de mulher, mas não de tamanha estatura como a dos gigantes: — figura de pasta, de papelão, barro, de porcelana ou de qualquer outra materia, com a cabeça e membros desproporcionados ao corpo, similhados certas figuras agigantadas. *Gigantis imaguncula lusoria et ridicula*: — (*fig. fam.*) granadeira; diz-se da menina muito crescida para a sua idade.

GIGANTILLO, LLA. *adj. dim.* de *Gigante*. Gigantesinho, gigante menor entre os da sua especie.

GIGANTINO, NA. *adj.* V. *Giganteo*.

GIGANTISMO. *m.* Grandeza; caracter exagerado, desmarcado.

GIGANTIZAR. *n. (ant.)* Crescer muito, como um gigante: — imitar as maneiras dos gigantes: — *a.* dar fórmagigantescas.

GIGANTOGRAFIA. *f.* Gigantographia; historia dos gigantes.

GIGANTOGRÁFICO, CA. *adj.* Gigantographico; diz-se do que é relativo á gigantographia.

GIGANTÓGRAFO. *n.* Gigantographo; pessoa que sabe ou escreve a historia dos gigantes.

GIGANTOLITA. *f. (min.)* Gigantolita; silicato hidratado de alumina e de ferro, de cor parda avermelhada ou esverdeada, e de brilho similhante ao do talco. Encontra-se na Finlândia.

GIGANTÓLOGO. *m.* Gigantologo; o que escreve ou discorre sobre a gigantologia.

GIGANTOLÓJIA. *f.* Gigantologia; tratado, escripto ou discurso acerca dos gigantes.

GIGANTOLÓGICO, CA. *adj.* Gigantologico; diz-se do que respeita á gigantologia.

GIGANTOMAQUIA. *f.* Gigantomachia; guerra de gigantes, combate dos gigantes contra os deuses fabulosos da

antiguidade. *Gigantomachia, æ*: — gigantomachia; descrepção poetica d'este combate feita por Homero e Claudiano.

GIGANTOMÁQUICO, CA. *adj.* Gigantomachico; diz-se do que é concernente á gigantomachia: — gigantomachico; diz-se do que é parecido com um combate de gigantes.

GIGANTON, NA. *adj. aug.* de *Gigante*. Gigantão: — figura gigantesca, de tamanho agigantado. *Gigantum simulaera*. *Echar a alguno los gigantones* (*fr. fam.*); reprehender asperamente alguém, dizer-lhe palavras duras e acerbadas. *Acríter reprehendere*: — (*art. typ.*) o espaço que por ter ficado mais elevado, são na folha impressa formando um borrão.

GIGANTOSTEOGRAFIA. *f. (anat.)* Gigantosteographia; descripção dos ossos dos gigantes.

GIGANTOSTEOGRÁFICO, CA. *adj. (anat.)* Gigantosteographico; diz-se do que é pertencente á gigantosteographia.

GIGANTOSTEOGRAFO. *m.* Gigantosteographo; o que se dedica á gigantosteographia ou descreve esta.

GIGANTOSTEOLOGIA. *f. (anat.)* Gigantosteologia; tratado sobre os ossos dos gigantes.

GIGANTOSTEOLÓGICO, CA. *adj. (anat.)* Gigantosteologico; diz-se do que respeita á gigantosteologia.

GIGARTINA. *f. (bot.)* Gigartina; genero de plantas da ordem das florideas, cujas especies se encontram no centro das zonas temperadas de ambos os hemisphérios, e têm propriedades vermífugas.

GIGAS. *f. pl. (ant.)* Força, vigor muscular, robustez. *Hombre de pocas gigas*; homem de poucas forças, fraco, debil, de compleição delicada.

GIGNASIA. *f.* V. *Gimnasia*.

GIGNASTA. *m.* V. *Gimnasta*.

GIGNÁSTICO, CA. *adj.* V. *Gimnástico*.

GIGOTE. *m.* Gigote; empada ou pastel de carne refugada: — caperotadas, picado, guisado, acepipe. *Hacer gigote alguna cosa*; espostejar, fa-

zer em pedaços. *Minutim concidere*.

GIJALLAR. *m.* V. *Jijallar*.

GIJALLO. *m. (bot.)* V. *Jijallo*.

GIGONA. *f.* Gígona; trigo de superior qualidade.

GILBA. *adj.* De cor russa, ruiva ou acerejada: — *f.* nome vulgar da giesta na tinturaria.

GILBERTIA. *f. (bot.)* V. *Gilibertia*.

GILBERTITA. *f. (min.)* Gilbertita; hydro-silicato de alumina; substancia de cor verde ou amarello muito claro, que se encontra em pequenas laminas transparentes.

GILENIA. *f. (bot.)* Gillenica; genero de plantas da familia das rosaceas, cujas especies são herbaceas e vivazes, indigenas da America boreal.

GILGUERO. *m. (zool.)* V. *Jilguero*.

GILIA. *f. (bot.)* Gilia; genero de plantas da familia das polemoneaceas, que contém tres especies.

GILIBERTIA. *f. (bot.)* Gilibertia; genero de plantas da familia das araliaceas, cujas especies são originarias do Perú.

GILIESIA. *f. (bot.)* Gilliesia; genero de plantas da familia das liliaceas, que consta de uma só especie herbacea.

GILINJITA. *f. (min.)* Gilingita; oxydo de ferro, de apparencia terrea, que se encontra na Suecia: — gilingita; nome dado a um silicato de ferro.

GILOBALSAMO. *m.* Gilobalsamo; ramos da arvore chamada balsamo da Judéa.

GILOFE. *m.* Craveiro da India.

GILOFLE. *m.* V. *Gilofe*.

GILONIS. *m. pl. (rel.)* Gilonis; sacerdotes do Thibet, que praticam as ceremonias religiosas ao lado do grande Lama.

GIMELGA. *f. (naut.)* Chuméa; prancha grossa que serve para fortificar qualquer mastro ou verga, fixando-se com cavilhas ou pregos, e arrotaduras.

GIMELGAR. *a. (naut.)* Chumear; guarnecer com chumearas um mastro, verga, etc.

GIMENZAR. *n.* Sedar, limpar o linho.

GIMIO. *m.* V. *Simio*.

GIMILÓ. *m.* (*germ.*) Suspiro.

GIMNANDRO, *dra.* *adj.* (*bot.*)

Gymnandro; diz-se do que tem os estames nus ou descobertos.

GIMNÁNFORO, *ra.* *adj.* (*bot.*)

Gymnamphoro; diz-se do vegetal que em vez de folhas radicaes tem unicamente as cupulas insertas nos peciolos.

GIMNANOLENO, *na.* *adj.* (*zool.*)

Gymnanoleno; diz-se do animal que tem o corpo nú e carece de braços.

GIMNANTEO, *tea.* *adj.* (*bot.*) V. *Gimnanto*.

GIMNANTERA. *f.* (*bot.*) Gymnanthera; genero de plantas da familia das asclepiadeas, que contém uma só especie.

GIMNANTO, *ta.* *adj.* (*bot.*) Gymnantho; diz-se do vegetal que tem as flores sem cobertura: — *m.* gymnantho; genero de plantas da familia das titimaloideas.

GIMNARCO. *m.* (*zool.*) Gymnarcho; genero de peixes malacopterygios, que contém uma só especie, que se encontra nas aguas do Nilo.

GIMNARENA. *f.* (*bot.*) Gymnarrena; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas, annuaes, e originarias da Persia.

GIMNASIA. *f.* V. *Gimnástica*.

GIMNASIARCA. *m.* (*hist.*) Gymnasiarcha; funcionario director do gymnasio, na Grecia antiga, e cuja magistratura era até certo ponto religiosa: — *pl.* (*med.*) gymnasiarchos; antiga seita de medicos, que pretendiam curar as enfermidades por meio dos exercicios gymnasticos.

GIMNASIO. *m.* Gymnasio; estabelecimento onde se ensina a gymnastica. *Gymnasium*, *ii*: — escola; logar destinado ao ensino publico. *Gymnasium*, *ii*: — collegio; escola de instrucção secundaria ou scientifica em Allemanha: — (*hist. ant.*) gymnasium; logar onde se entregava a mocidade da Grecia em estado de nudez a exer-

cicios corporaes, e cujos porticos exteriores eram destinados ás conferencias dos philosophos: — (*hist. ant.*) gymnasium; certo bairro de Roma destinado ao exercicio da luta.

GIMNASTA. *m.* Gymnasta; mestre que ensinava a arte gymnastica aos athletas: — gymnasta, lutador, athleta; o que faz exercicios gymnasticos.

GIMNASTERIO. *m.* Gymnasterio; logar do gymnasio onde se deixava a roupa antes de entrar no banho e antes de começar os exercicios.

GIMNASTICA. *f.* Gymnastica; arte que ensina todos os exercicios tendentes a fortificar o corpo e torna-lo apto para a luta. *Gymnastica ars*: — (*med.*) gymnastica; parte da hygiene que trata de todos os exercicios corporaes, da influencia d'estes sobre a saude, e da economia animal.

GIMNASTICAMENTE. *adv.* *m.* Gymnasticamente; segundo as regras e preceitos da gymnastica. *Gymnastico methodo*.

GIMNÁSTICO, *ca.* *adj.* Gymnastico; diz-se do que é concernente á gymnastica. *Gymnasticus*, *a*, *um*.

GIMNEMA. *f.* (*bot.*) Gymnema (*filamento nú*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cujas especies fructescentes são originarias da India.

GIMNÉTIDE. *m.* (*zool.*) Gymnetis (*nú, armado á ligeira*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém setenta e sete especies.

GIMNETÍDEOS. *m. pl.* (*zool.*) Gymnetidos; secção de insectos da tribu dos scarabideos melitophidos, cujas especies são todas exoticas e pouco conhecidas.

GIMNETRO. *m.* (*zool.*) Gymnetro (*ventre nú*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos tenioideos, que contém um pequeno numero de especies: — gymnetro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos go-

natoceros, que contém umas cincoenta especies.

GIMNICA. *f.* V. *Gimnástica*.

GIMNICO, *ca.* *adj.* V. *Gimnástico*. *Gymnicus*, *a*, *um*. *Juegos gimnicos*; jogos gymnicos, em que os athletas combatiam nus publicamente: — *adj.* (*zool.*) gymnico; diz-se do animal que tem o corpo nú, armado á ligeira: — *m. pl.* gymnicos; familia de animais infusorios polygastricos, que têm o corpo nú.

GIMNITA. *f.* (*min.*) Gymnita; silicato hydratado de magnesia, que se apresenta em massas amorphas, de cor alaranjada clara e com brilho resinoso.

GIMNOBALANO. *m.* (*bot.*) Gymnobalano (*glande ou bolota nua*); genero de plantas da familia das laurineas, cujas especies são originarias da America tropical.

GIMNOBLASTO, *ta.* *adj.* (*bot.*) Gymnoblasto; diz-se das plantas cujo embryão não está encerrado em um involucreo particular: — *f. pl.* gymnoblastas; grupo de plantas dicotyledoneas, que comprehende as que não têm o embryão encerrado em um sacco ou involucreo particular.

GIMNOBRANQUIO, *quia.* *adj.* (*zool.*) Gymnobranchio; diz-se do animal que tem as branchias descobertas.

GIMNOCÁRPEO, *pea.* *adj.* (*bot.*) Gymnocarpeo; diz-se do que tem o fructo nú, ou não pegado a algum orgão accessorio.

GIMNOCARPO. *m.* (*bot.*) Gymnocarpo; genero de plantas da familia das caryophylleas paronychias, cujas especies são indigenas da Africa boreal e da Arabia Petrea.

GIMNOCÁULO, *la.* *adj.* (*bot.*) Gymnocaulo; diz-se da planta que tem o caule ou talo nú e sem folhas.

GIMNOCÉFALO. *m.* (*zool.*) Gymnocephalo (*cabeça nua*); genero de aves da ordem dos passaros denterostros, que contém uma só especie.

GIMNOCERA. *f.* (*zool.*) Gymnocera; genero de insectos orthopteros, da tribu dos lo-

custidos, cujas especies são originarias da America meridional.

GIMNOCERO. m. (zool.) Gymnocero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos longicornes.

GIMNOCLADO. m. (bot.) Gymnoclado (*ramo nú*); genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas, tribu das cesalpineas, cujas especies são indigenas da America boreal.

GIMNOCÓCLIDOS. m. pl. Gymnocóclidos; ordem de molluscos, que comprehende todos aquelles cuja concha é exterior e encerra o corpo do animal.

GIMNOCOLOGIA. f. Gymnocologia; tratado ácerca dos agêntes que influem no apparelho da locomoção.

GIMNOCORÓNIDE. f. (zool.) Gymnocoronis (*corôa nua ou descoberta*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas e originarias do Brazil.

GIMNOCORVO. m. (zool.) Gymnocorvo (*corvo nú*); subdivisão generica das aves do genero corvo, que comprehende uma só especie.

GIMNODÁCTILO. m. (zool.) Gymnodactylo (*dedo nú*); genero de reptis saurios, do grupo dos jeckos, cuja especie typica se encontra na ilha de Timor, na Africa e na Grecia.

GIMNÓDEOS. m. pl. (zool.) Gymnodeos; ordem de infusorios da classe dos microscopicos, que comprehende todos aquelles cujo corpo não apresenta exteriormente especie alguma de pellos, nem de órgãos vibratéis scirrhomos.

GIMNODERA. f. (zool.) Gymnodera (*collo nú*); genero de aves da ordem dos passaros denterostros, que contém uma só especie.

GIMNODERMO, MA. adj. (bot. e zool.) Gymnoderme; diz-se dos seres que têm a superficie ou a pelle nua: — *m. pl.* Gymnodermes; grupo de cogumelos, que comprehende todos aquelles cuja superficie fructifera é

nua e coberta de papillas: — gymnodermes; familia de crustaceos da ordem dos cirrhopodios polybranchios, que comprehende os que têm a maior parte do corpo nú e sem cobertura testacea: — gymnodermes; familia de annelidos, á qual pertencem todos os que têm o corpo nú.

GIMNODISPERMO, MA. adj. (bot.) Gymnodispermo; diz-se da planta cuja flor produz sementes nuas ou descobertas: — *f. pl.* gymnodispermeas; familia de plantas que têm as sementes apparentemente nuas, como se vê nas umbelliferas e nas rubiaceas.

GIMNODONTE. adj. (zool.) Gymnodonte; diz-se do animal que tem os dentes descobertos: — *m. pl.* gymnodontes; familia de peixes plectognathos, que comprehende os que têm as mandibulas revestidas de uma substancia eburnea, o que é resultado da união dos dentes.

GIMNOFIDO, DA. adj. (zool.) Gymnophido; diz-se das cobras cuja pelle não tem escamas, e é lisa e viscosa: — *m. pl.* gymnophidos; familia de reptis ophydios, cuja pelle é lisa, viscosa e não tem escamas.

GIMNÓFORA. f. (zool.) Gymnophoro (*que anda nú*); genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, que contém uma só especie.

GIMNOFTÁLMIDO, DA. adj. (zool.) Gymnophthalmideo. *V. Gymnophthalmideo*: — *m. pl.* gymnophthalmidos; secção de reptis saurios, que comprehende os scincos.

GIMNOFTALMO. m. (zool.) Gymnophthalmo (*olho nú*); genero de reptis saurios, da familia dos scincos, que contém uma só especie: — *m. pl.* gymnophthalmos; secção de reptis saurios, que comprehende o genero dos scincos.

GIMNOFTALMOIDEO, DEA. adj. (zool.) Gymnophthalmideo; diz-se do animal que se parece com os reptis do genero gymnophthalmo: — *m. pl.* gymnophthalmoides; divisão

de reptis, que comprehende o grupo dos scincos, cujo typo é o genero gymnophthalmo.

GIMNOGASTRO. m. (zool.) Gymnogastro (*ventre nú ou descoberto*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém uma unica especie, que se encontra na ilha de França.

GIMNOGNATO. m. (zool.) Gymnograto (*mandibula nua*); genero de coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, que contém cinco especies.

GIMNOGONFO, FA. adj. (zool.) Gymnogomphio; diz-se do animal que tem os dentes nus ou descobertos: — *m. pl.* gymnogomphios; familia de infusorios rotadores, cujos dentes não estão introduzidos na mandibula, mas sim adherentes pela base.

GIMNOGRAMO. m. (bot.) Gymnogramma (*linha nua*); genero de fetos da familia dos polypodiaceos, cujas especies crescem nas regiões tropicas e subtropicas de ambos os hemispherios.

GIMNÓGENO. m. (zool.) Gymnogeno (*cara, face nua*); genero de aves formado para classificar uma unica especie tirada do genero falcão, e originaria de Madagascar.

GIMNOLEPO. m. (zool.) Gymnolepo (*lapa nua*); genero de cirripedes, que contém tres ou quatro especies que se encontram nos mares do norte da Africa.

GIMNOLOMA. f. (zool.) Gymnoloma (*franja descoberta*); genero de insectos coleopteros, da familia dos lamellicornes, que contém cinco especies.

GIMNOMICETOS. m. pl. (bot.) Gymnomycetos; ordem de cogumelos, que comprehende todos aquelles cujos órgãos reproductores estão nus ou descobertos.

GIMNOMONOSPERMO, MA. adj. (bot.) Gymnomonospermo; diz-se das plantas cuja flor produz só uma semente nua.

GIMNONECTO. m. pl. (zool.) Gym-

nonectos; designação dos animais nadadores, que têm o corpo inteiramente nú: — *m. pl.* gymnonectos; família de crustáceos entomostreptos, que comprehende os que têm o corpo nú.

GIMNOPIA. *f. (zool.)* Gymnople (pé nú); genero de insectos dipteros brachoceros, da família dos athericeros, que contém quatro especies.

GIMNOPEDIA. *f. (hist.)* Gymnopedia; certa dança antigamente usada em Lacedemonia, instituida por Lycurgo em honra de Apollo e de Bacho. Era executada por um grande numero de mancebos e de meninos nus, que cantavam hymnos apropriados á festa que se celebrava.

GIMNOPÉDICO. *ca. adj.* Gymnopédico; diz-se do que é concernente á gymnopodia.

GIMNOPERISTÓMATA. *ta. adj. (bot.)* Gymnoperistomato; diz-se das plantas cujo peristoma é nú e sem dentes: — *m. pl.* gymnoperistomatos; ordem de musgos, que comprehende os que têm o peristoma inteiro, nú e sem dentes.

GIMNOPELEURO. *m. (zool.)* Gymnopleuro; genero de insectos coleopteros pentameros, da família dos lamellicornes, que contém vinte e nove especies.

GIMNOPODA. *f. (zool.)* Gymnopoda; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros, família dos athericeros, e da tribu dos muscoides, que contém uma unica especie.

GIMNOPODIA. *f. V. Gymnopedias.*

GIMNÓPODA. *da. adj. (zool.)* Gymnopoda; diz-se do animal que tem os pés nus: — *m. pl.* gymnopodas; família de reptis chelonios, que comprehende os que têm os pés dispostos de maneira que não podem entrar completamente na concha.

GIMNÓPOGON. *m. (bot.)* Gymnópogon (barba nua); genero de plantas da família das gramineas, cujas especies são indigenas da America boreal e do Brazil.

GIMNÓPOLIPO. *adj. (zool.)* Gym-

nopolypo; nome que significa polypus nú, e que se applica aos que são livres, moveis e não constituem polipeiro.

GIMNÓPOLISPERMO. *ma. adj. (bot.)* Gymnopolyspermo; diz-se da planta que tem muitas sementes nuas, segundo a apparencia.

GIMNÓPOMO. *ma. adj. (zool.)* Gymnopomo; diz-se do animal que tem os operculos nus ou descobertos: — *m. pl.* gymnopomos; família de peixes osseos holobranchios, que comprehende os que têm os operculos lisos e sem escamas.

GIMNÓPSIDE. *f. (bot.)* Gymnopside; genero de plantas da família das compostas, tribu das senecionideas, cujas especies são herbaceas.

GIMNÓPTERO. *ra. adj. (zool.)* Gymnoptero; diz-se do insecto que tem as azas nuas: — *m. pl.* gymnopteros; divisão de insectos, que comprehende os que têm as azas nuas, sem elytros nem escamas farinaceas.

GIMNORINCO. *m. (zool.)* Gymnorhynco (tromba nua); genero de vermes intestinaes da ordem dos cestoides, que contém uma só especie, que se encontra no corpo do castanhol.

GIMNORIZO. *za. adj. (bot.)* Gymnorhizo; diz-se do vegetal que tem as raizes nuas.

GIMNOSOFISTA. *m. pl. (hist.)* Gymnosophistas (*philosophos nus*); philosophos indios. Foram assim chamados pelos gregos por andarem nus dos pés até á cabeça. Faziam voto de viver no retiro, eram celibatarios, contempladores da natureza, desprezavam as dores, e renunciavam á toda a casta de deleites. Calunus, um d'elles, sacrificou-se em uma fogueira, diante de Alexandre e de todo o exercito lacedemonio.

GIMNOSOMA. *f. (zool.)* Gymnosoma; genero de insectos dipteros, da família dos athericeros, que contém tres especies, que se encontram nas flores da cenoura.

GIMNÓSOMO. *ma. adj. (zool.)* Gymnosomo; diz-se do animal que tem o corpo nú: — *m. pl.* gymnosomos; família de molluscos paracephalophoros aporobranchios, que comprehende os que têm o corpo inteiramente nú.

GIMNOSPERMA. *f. (bot.)* Gymnosperma; genero de plantas da família das compostas, cujas especies são originarias do Mexico e do Brazil.

GIMNOSPERMÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Gymnospermaceo; diz-se do vegetal cujas sementes são desprovidas de pericarpo.

GIMNOSPERMIA. *f. (bot.)* Gymnospermia; ordem da classe didynamia, no systema de Linneo, que comprehende as plantas que têm quatro sementes nuas no fundo do calice, e que corresponde á família das labiadas, segundo a classificação natural.

GIMNOSPÉRMICO. *ca. adj. (bot.)* Gymnospermico; diz-se do que se refere á gymnospermia.

GIMNOSPERMO. *ma. adj. (bot.)* Gymnospermo; diz-se do vegetal que tem as sementes nuas, sem involucros ou capsulas, ao menos em apparencia: — *m. gymnospermo*; tribu de cogumelos, que comprehende os que têm sementes pulverulentas, sem filamentos reticulados.

GIMNOSPÓREOS. *m. pl. (bot.)* Gymnosporos; ordem de lichens que comprehende todos aquellos cujos corpusculos reproductores são nus.

GIMNÓSPORO. *ra. adj. (bot.)* Gymnosporo; diz-se especialmente dos cogumelos, cujas sementes são nuas.

GIMNOSTÁCIDE. *m. (bot.)* Gymnostachyde (*espiga nua*); genero de plantas da família das aroideas, cujas especies são herbaceas e vivazes, originarias da Nova Hollanda.

GIMNOSTEFIO. *m. (bot.)* Gymnostephio (*corôa nua*); genero de plantas da família das compostas, originarias do Cabo da Boa Esperança.

GIMNOSTILIA. *f. (zool.)* Gymnostylo (*estylete nú*); genero de insectos dipteros, da

familia dos athericeros, que contém cinco espécies.

GIMNÓSTILO. *adj. (bot.)* Gymnostylo; diz-se do vegetal que tem o estylo nũ: — *m.* gymnostylo; genero de plantas de flores compostas, da familia das corymbiferas.

GIMNOSTIXO. *m. (bot.)* Gymnosticho; genero de plantas da familia das gramineas, originarias da America tropical.

GIMNÓSTOMO. *m. (bot.)* Gymnostomo; genero de musgos da tribu das bryaceas, cujas espécies têm por caracter principal o apresentarem nũ o orificio da capsula ou urna: — *adj. (zool.)* gymnostomo; diz-se do animal cuja bõca não tem nenhum appendice: — *m. pl.* gymnostomos; grupo de insectos, que comprehende todos os que têm nuas as partes que constituem a bõca.

GIMNOSTOMÓIDES. *m. pl. (bot.)* Gymnostomoideos; sub-tribu de musgos, que tem por typo o genero gymnostomo.

GIMNOTETRASPERMO. *MA. adj. (bot.)* Gymnotetrasperma; diz-se das plantas cuja flor produz quatro sementes nuas.

GIMNOTÍDEO. *DEA. adj. (zool.)* Gymnotideo; diz-se do animal que se parece com um peixe gymnoto: — *m. pl.* gymnotideos; secção de peixes malacopterygios, cujo typo é o genero gymnoto.

GIMNOTO. *m. (zool.)* Gymnoto (*dorso nũ*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos anguilliformes, cujas espécies se encontram em abundancia nas costas dos mares da America meridional.

GIMNURA. *m. (zool.)* Gymnuro (*cauda nua*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros: — *adj.* gymnuro; diz-se do animal que tem a cauda nua: — *m. pl.* gymnuros; secção de mamíferos quadrumanos, que comprehende os sapagis de cauda nua e callosa.

GIMNUSA. *f. (zool.)* Gymnusa (*nũ, despojado*); genero de insectos coleopteros penta-

meros, da familia dos brachelytros, cujas espécies são originarias da Europa.

GIMOTEADOR. *RA. s. (fam.)* Choramigas, choradoiros; pessoa que se chora, se lamenta a cada passo, e ás vezes já por uso e costume.

GIMOTEAR. *n. (fam.)* Choramigar, lamentar-se, lastimar-se; fazer caramunhas, lamuria affectada, por habito ou conveniencia. *Ingemiscere.*

GIMOTEO. *m. (fam.)* Choramigação; acção e effeito de choramigar, lastimar-se, de fazer caramunhas ou lamuria affectada. *Gemitus iteratio*: — gemido continuado e repetido: — lamuria; som que resulta dos gemidos simultaneos de duas ou mais pessoas.

GINACANTO. *m. (zool.)* Gynacantho; genero de infusorios da tribu dos libellulios, que contém dezeseite espécies, todas exóticas.

GINANDRIA. *f. (bot.)* Gynandria; nome da vigesima oitava classe do systema sexual de Linneo, em que os estames estão mettidos nos pistillos.

GINÁNDRICO. *CA. adj. (bot.)* Gynandrico; diz-se do que se refere á gynandrea.

GINANDRO. *DRA. adj. (bot.)* Gynandra; diz-se de uma planta, cujos estames são presos ao pistillo: — *m. pl.* gynandras; classe de plantas, cryptocotyledoneas, estabelecida para comprehender as que têm os estames presos ao pistillo.

GINANDROMORFO. *m. (zool.)* Gynandromorpho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma unica especie.

GINANDROPO. *m. (zool.)* Gynandropo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, cuja especie unica é originaria da America septentrional.

GINANDRÓPSIDE. *f. (bot.)* Gynandropside; certo genero de plantas da familia das caparideas, que contém nove espécies.

GINANTROPO. *m. (anat.)* Gynan-

thropo; hermaphrodita que tem mais de mulher que de homem.

GINCO. *m. (bot.)* Ginkgo ou gineko; genero de plantas da familia das taxineas, que contém uma unica especie originaria da China e do Japão. São umas formosas arvores que chegam a durar mais de um seculo e dão um fructo que tem uma amen-
doas que se come crúa ou assada, as quaes já ha muito tempo que estão naturalizadas na Europa.

GINDAMA. *f. (germ.)* Cobardia.

GINDON. *adj. (germ.)* Cobarde.

GINEA. *f. V. Genealogia.*

GINEBRA. *f.* Cegarrega. *Crepitaculum ligneum*: — (*fig.*) vozeria, confusão, desordem. *Vocum confusio, strepitus*: — (*ant.*) genêbra; bebida alcoolica: — jogo de cartas. *Chartarum ludus*: — zigzag, torcicolo.

GINEBRADA. *f.* Especie de folhado, pastel ou torta feita com farinha, assucar e manteiga de vacca. *Cibi genus.*

GINEBRÉS. *SA. adj. V. Ginebrino.*

GINEBRINO. *NA. Genebrino*; diz-se do que é pertencente a Genebra e aos seus habitantes: — *s.* genebrez; o natural de Genebra. *Genevensis.*

GINEBRO. *m. (ant.)* V. Enebro.

GINECANTA. *f. (bot.)* V. Brionia.

GINECEO. *m. (hist.)* Gynecêo; parte da casa destinada á habitação das mulheres, entre os antigos gregos. *Gynaceum, i*: — gynecêo; especie de guarda roupa ou casa em que os antigos romanos guardavam as alfaixas dos imperadores: — gynecêo; antigas fabricas especialmente em França, onde só as mulheres e raparigas trabalhavam em manufacturas de seda e de lã.

GINECOCRACIA. *f.* Gynecocracia; estado onde as mulheres podem governar.

GINECOCRÁTICO. *CA. adj.* Gynecocratico; diz-se do que respeita á gynecocracia.

GINECOCRATA. *m.* Gynecocrata; partidario da gynecocracia.

GINECO-FISIOLOGIA. *f. (physiol.)*

Gyneco-physiologia; estudo physiologico da mulher.

GINECO-FISIOLÓGICO, *ca. adj.* (*physiol.*) Gyneco-physiologico; diz-se do que é respectivo à gyneco-physiologia.

GINECO-GRÁFIA, *f. (anat. physiol.)* Gyneco-graphia; tratado da organização e enfermidades proprias do sexo feminino.

GINECO-GRÁFICO, *ca. adj. (anat., physiol. e med.)* Gyneco-graphico; diz-se do que é pertencente à gynecographia.

GINECÓGRAFO, *m. (anat., physiol. e med.)* Gynecographo; pessoa que se dedica ao estudo da gynecographia.

GINECO-MANIA, *f. (med.)* Gynecomania; doença causada por uma violenta paixão pelas mulheres.

GINECO-MANIACO, *ca. adj. (med.)* Gynecomaniaco; diz-se de quem sofre ou padece a gynecomania.

GINECÓMANO, *m.* Gynecomano; homem que é muito afeiçoado às mulheres.

GINECOMASTA, *m. (physiol.)* Gynecomasto; homem cujos peitos são tão volumosos, como os da mulher.

GINECÓNOMO, *m. (hist.)* Gyneconomo; magistrado de Athenas, encarregado de vigiar e inspecionar as mulheres.

GINECOTOMIA, *f. (anat.)* Gynecotomia; anatomia da mulher.

GINECOTÓMICO, *ca. adj. (anat.)* Gynecotomico; diz-se do que respeita à gynecotomia.

GINERIO, *m. (bot.)* Gynerio; genero de plantas da familia dos gramineas, cujas especies são originarias da America tropical.

GINESTA, *f. (bot.)* V. *Genista*.

GINESTADA, *f.* Certo mólho.

GINETA, *f. (zool.)* Gineta ou geneta; especie de doninha ou fuinha, cuja pelle lanuginosa é salpicada de negro ou de pardo:—gineta; insignia antiga de capitão, especie de lança curta ou espontão:—certo imposto antigo sobre os gados:—(*art.*) gineta; maneira de montar o ginete ou cavallo. *A la gineta (loc. adv. equit.)*; montar á gineta; maneira de

montar com os estribos curtos, arções mui altos e freio apropriado. *Brevis astrabis equitatio*.

GINETE, *m.* Ginete; cavalleiro, soldado de cavallaria. *Levis armature eques*:—o que maneja um cavallo com destreza; que monta bem. *Dexter equitator*.

GINETON, *augm. de Gineta*.

GINGA, *f.* Ginga; tribu do Japão.

GINGIDO, *m. (bot.)* V. *Ginjidio*.

GINGLAR, *n.* Oscillar, tremer, estar agitado:—gingar, bambaleiar. *Trepidare. Que de solo oírlo me gínglaba el corazon*; que só de o ouvir estremecia.

GINGKO, *m. (bot.)* V. *Gingo*.

GINGKOIDICO, *adj. (chim.)* Ginkoidico; nome dado a um acido problematico, que se julgava existir no gíncko.

GINGO, *m. (bot.)* V. *Ginco*.

GINGRIA, (*GINGRINA, f. (ant. mus.)* Gingrina; certa flauta, muito curta e de origem phenicia, muito usada nas festas que os antigos dedicavam a Adonis.

GINIZO, *m. (bot.)* Gyniso; superficie humida e viscosa do estigma das plantas orchideas.

GINJIBRAQUIO, *m. (med.)* Gingibrachio; escorbuto, cujos principaes symptomas se manifestam nos braços.

GINJIBRINA, *f. (comm.)* Gengibre em pó.

GINJIDIO, *m. (bot.)* Gingidio; planta semelhante á cenoura silvestre, porém mais amargosa. Atribuiaam-lhe virtude aperitiva.

GINOBASEO, *SEA. adj. (bot.)* Gynobaseo; diz-se do órgão ou vegetal, que tem gynobaso:—*f. pl.* gynobaseas; classe de phantasphanerocotyledoneas polypetalas, que comprehende todas as que têm um gynobaso.

GINOBÁSICO, *ca. adj. (bot.)* Gynobasico; diz-se dos fructos, cujos casulos estão de tal maneira afastados uns dos outros, que parecem outros tantos fructos particulares, aindaque estão todos articulados sobre um gynobaso mais ou menos dilatado,

que a base de um fructo unico.

GINOBASIO, *m. (bot.)* Gynobasio; nome dado por Decandolle á base, quando ella é muito dilatada de um estylo que excede os casulos de um ovario dividido.

GINOCIDIO, *m. (bot.)* Gynocidio; pequena dilatação na base do pedunculo da urna de certos musgos.

GINODINAMO, *MA. adj. (bot.)* Gynodynamico; diz-se do vegetal em que predomina o órgão feminino, como se observa nas monocotyledoneas.

GINOFORADO, GINOFÓREO, *REA. adj. (bot.)* Gynophoreo; diz-se do vegetal ou da flor que tem um gynophoro, e tambem das plantas cujo receptaculo forma uma saliencia em que assentam os ovarios.

GINOFORÍDEO, *DEA. adj. (bot.)* Gynophorideo; diz-se do que se parece com um gynophoro.

GINÓFORO, *m. (bot.)* Gynophoro; nome dado por Mírbel a um pedunculo nascido do receptaculo, e que sustém só o pistillo.

GINOJO, *m. (ant.)* V. *Rodilla*.

GINOLOJIA, *f.* Gynologia; sciencia que trata da mulher.

GINOLÓGICO, *ca. adj.* Gynologico; diz-se do que pertence á gynologia.

GINÓLOGO, *m.* Gynologo; o que é versado em gynologia, ou que se dedica a esta sciencia.

GINOON, *m. (bot.)* Gynoon; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são originarias de Madagascar.

GINOPÁQUIDE, *m. (bot.)* Gynopachyde (*espiga*); genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são originarias de Java.

GINOPLISTIA, *f. (zool.)* (Gynoplistia (*femea armada*); genero de insectos dipteros, da tribu dos tipularios, que contém duas especies.

GINOPÓGON, *m. (bot.)* Gynopogon; genero de plantas da pentandria trigynia de Linneo, cujas flores são monopetalas.

GINORIA. f. (bot.) Ginoria; genero de plantas da familia dos lytrarias, que comprehende uma unica especie.

GINOSOFISTA. m. (ant.) V. *Gimnosofista*.

GINOSTEGA. f. (bot.) Gynostega; nome colectivo que designa os involucros dos orgãos sexuaes das plantas, como são o calix, a corolla, etc.

GINOSTEMA. f. (bot.) Gynostema (*corbã feminina*); genero de plantas da familia das menispermaceas, cujas especies são originarias de Java.

GINOSTEMO. m. (bot.) Gynostemo; base da columna de fructificação, que partindo do centro da flor, se estende até á inserção do estigma, e serve de meio unitivo entre o órgão masculino e o feminino.

GINOSTÓMEO, MEA. adj. (zool.) Gynostomeo; diz-se do animal que tem a bôca sem appendices vibratéis: — *m. pl.* gynostomeos; familia de insectos da ordem dos microscopicos vorticellarios, que comprehende os que têm o orificio da bôca desprovido de appendices vibratéis.

GINOSTROXO. m. (bot.) Gynostroxo; genero de plantas da familia das clusiaceas, cuja unica especie é originaria de Java.

GINOVÉS, SA. adj. (ant.) V. *Genovés*.

GINOXIDE. m. (bot.) Gynoxys ou gynoxyde (*pistillo agudo*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são originarias da America equinoxial.

GINOYO. m. (ant.) V. *Rodilla*. *Ginoyo fleccion. V. Genuflexion*.

GINSENG. m. (bot.) Ginseng; planta da familia das araliaceas, que cresce na China e no Japão. A raiz, do mesmo nome, é aromatica, amarga e ao mesmo tempo estimulante e tonica.

GINURA. f. (bot.) Gynura (*tronco, talo feminino*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies

crescem na Asia tropical e na Africa do sul.

GIOBERTITA. f. (min.) Giobertita; variedade de carbonato de magnesia, que se apresenta sob a fórma de cristas rhomboedricos, de cor branca, parda, e ás vezes negra.

GION. adv. (germ.) Sim. V. *Si*.

GIPAETO. m. (zool.) Gypaeto (*abutre-aguia*); genero de aves de rapina diurnas, que pelos seus caracteres se assemilham aos abutres, e pelos costumes ás aguias; contém uma só especie, que é a ave de maior tamanho que se encontra no antigo continente.

GIPOJERÁNEO, GIPOJERÁNIDO, DA. adj. (zool.) Gypogeraneo; diz-se do que se parece com o genero gypogerano: — *m. pl.* gypogeraneos; familia de aves de rapina, cujo typo é o genero gypogerano.

GIPOJERANO. m. (zool.) Gypogerano. V. *Mensajero*, de que é synonymo.

GIPONA. f. (zool.) Gypona; genero de insectos himenopteros, da familia dos cercopidos, cuja especie typica é originaria do Brazil.

GIPSADO, DA. adj. (hist.) Gypsado (*branqueado com gesso*); epitheto que se dava em Roma aos escravos que se expunham á venda, e aos quaes se costumava fazer previamente a operação de os branquear com gesso.

GIPSÍFERO, RA. adj. (min.) Gypsífero; diz-se do que contém gesso.

GIPSO. m. V. Yeso.

GIPSÓFILA. f. (bot.) Gypsophila (*que gosta de gesso*); genero de plantas da familia das caryophylleas, que contém umas trinta e seis especies.

GIPSÓFILO, LA. adj. (bot.) Gypsophilo; diz-se das plantas que se criam em terrenos gypsosos.

GIPSORITO. m. (bot.) Gypsophyto; especie do genero gypsophila, tambem chamada de gypsophila rasteira.

GIPSOSO, SA. adj. V. Yesoso.

GIPTIDA. f. (bot.) Gyptida; sub-

genero de plantas americanas, da ordem das synanthereas, e da tribu das eupatorias, cuja especie typica se encontra em Montevideu.

GIRA. f. Retalho, tira, pedaço mais ou menos comprido, que se corta ou rasga de algum estofa ou panno. *Panni segmen*: — patuscada, brodio campestre entre amigos, onde reina a alegria e satisfação. *Convivium, ii. Hacer giras una cosa (fr.)*; fazer em pedaços, em tiras, despedaçar, uma cousa. *Laneare, dilacerare. Hacer giras y capirotes (fr. fam.)*; não se deter com difficuldades, resolver e executar promptamente uma cousa. *A la gira (loc. adv. naut.)*; expressão com que se designa uma das maneiras particulares de estar o navio preso no ancoradouro.

GIRADA. f. (ant.) Giro; acção e effeito de girar: — piqueta que se executa na dansa hespanhola, dando uma volta sobre a ponta de um dos pés, levantando o outro ao ar. *Gyrus saltantis unius pedis cuspidi innixi*: — (*art.*) diz-se nas manufacturas de lã, de cada ida e volta do copo de um para outro pente.

GIRADOR, RA. s. Girador, volteador; o que gira ou volteia: — *m. (comm.)* sacador; o que saca ou passa letra de cambio.

GIRAFÁ. f. (zool.) Girafa; genero de mamiferos, da ordem dos ruminantes, originario do interior da Africa; é um bonito animal, de grande estatura, que entre outros caracteres se torna muito notavel pela altura desproporcionada das pernas dianteiras. A sua cabeça, muito comprida tambem, se parece muito em si mesma com a do camelo, e o alongamento consideravel do pescoço, torna esta similitude ainda mais sensivel. É d'aqui que lhe vem o nome *camelo-pardalis*, *camelo-leopardo*, que lhe foi applicado originariamente. *Girafas*

fósiles; girafas fosseis; ossadas de girafas que se têm encontrado em estado fossil nas colinas de terrenos terciários do norte da Índia, das quaes os naturalistas formam um genero que dividem em duas especies: — (*astron.*) girafa; constellação boreal que comprehende as estrellas chamadas informes, que se não poderam comprehender nas que anteriormente se formaram.

GIRALDA. *f.* Grimpa em fôrma de estatua, que se põe para ornato no fecho das torres e altos de edificios. *Ventorum index personatus*: — diz-se tambem da torre em que está a grimpa em fôrma de estatua; tal é a torre de Sevilha.

GIRALDETE. *m.* Roquete sem mangas. *Amiculum lineum non manicatum*: — manto que põem por cima da tunica os mestres da ordem de S. Thiago: — (*ant.*) vestido curto que dava volta á roda do corpo.

GIRALDILLA. *m.* Grimpa; bandeira, gallo ou figura plana de metal, que se põe para ornato nas torres e altos de edificios. *V. Veleta*, neste sentido.

GIRAMENTO. *m.* (*ant.*) Giro, volta; acção e effeito de girar.

GIRÁNDULA. *f.* Girandola; aranha, candelabro, candieiro com dois, tres ou mais braços: — arrecadas, brincos de pedrarias que as mulheres trazem pendentes das orelhas, por adorno: — (*art.*) girandula ou girandola; roda com foguetes, que sobem juntamente ao ar quando se lhes põe fogo. *Vortex ignitus arte factus*: — girandola; artefacto de lata ou de outra materia, feixe de esguichos de agua, ordinariamente elevado, com varias feridas de agua ou canudinhos parabólicos, que se põem nos tanques, e forma um lindo effeito. *Rotula perforata ad fontis fauces apponi solita, quam saliens aqua variè ludat*: — (*bot.*) especie de lyrio ou de narciso.

GIRANTE. *adj.* Girante; diz-se do que gira. *Circumiens, entis*: — *m.* (*ant.*) *V. Novilunio*.

GIRAPLEGIA. *f.* (*med.*) Hiempiora; nome dado por Galeno a um electuario composto.

GIRAR. *n.* Girar, voltar; andar em torno, á roda, dar volta, mover-se circularmente. *In gyros ire*: — girar, voltar-se, revolver-se; mover-se para um ou outro lado, mudando de direcção: — girar, rodear, voltar; dar voltas em roda de uma cousa: — (*comm.*) passar, sacar letras de cambio. *Syngraphas remittere*: — (*naut.*) *V. Rolar*, na primeira accepção. *Girar a cargo de algum*; sacar uma letra sobre alguém.

GIRASAL. *m.* Girasal; fructo de uma arvore das Indias.

GIRASOL. *m.* (*bot.*) Girasol heliotropio. *V. Helianto. Helianthus annuus*: — *foliado* (*bot.*); girasol folliado; especie do genero agarico; é um cogumelo branco, pequeno, com o chapéu matizado de zonas amarellas: — (*min.*) girasol; designa-se com esta palavra um certo aspecto scintillante que offerece a opala ordinaria, quando é de um fundo gelatinoso e de um branco azulado, ella lança reflexos avermelhados, e algumas vezes de um amarello de oiro: — *oriental*; girasol oriental; os lapidarios dão este nome a uma variedade de corindo, que está quasi no mesmo caso da opala ordinaria.

GIRATORIO, RIA. *adj.* Giratorio; diz-se do que gira ou anda em torno, á roda.

GIRATRICEINA. *f.* (*zool.*) Gyrtatriceina; familia de turbellas, que contém diferentes generos, entre os quaes se encontra o genero amphiporo.

GIREL. *m.* Especie de caparação ou gualdrapa de luxo, de muito preço. *Ephippii genus*.

GIRELA. *f.* (*zool.*) Gyrela; peixe do genero labro, que se encontra no Mediterraneo.

GIRELAR. *a.* (*germ.*) Desprezar, desestimar, depreciar.

GIRETO. *m.* (*zool.*) Gyreto (*que dá voltas*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos gyrinideos, que consta de umas oito especies.

GIRIFALCO. *m.* *V. Geriofalco*.

GIRIFALTE. *m.* *V. Gerifalte*.

GIRIMIQUEAR. *n.* (*p. Cub.*) *V. Ollozar*.

GIRINÍDEOS. *m. pl.* (*zool.*) Gyrrinídios ou gyrrinios; familia de insectos coleopteros pentameros, confundida por muito tempo com os hydrocantharos, e que apenas formava uma simples divisão, que se encontram na superficie das aguas, onde se agitam em todos os sentidos.

GIRINO. *m.* (*zool.*) Gyrrino; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos gyrrinídios, que contém umas quarenta e cinco especies.

GIRIÓFIDO, DA. *adj.* (*zool.*) Gyrrióphido; diz-se das serpentes que se enroscam sobre si mesmas: — *m. pl.* gyrrióphidos; grupo de reptis ophídios, que comprehende os que têm o corpo coberto de escamas, e capaz de se enroscar em espiral.

GIRIÓSOMO. *m.* (*zool.*) Gyrriosomo (*corpo redondo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, cujas especies são originarias da America austral.

GIRNAYACIBA. *m.* (*zool.*) Gyrrnayaciba; especie de peixe do genero bréca, similhante ao arenque, que abunda nas costas do mar Caspio.

GIRO. *m.* Giro; acção de girar: — giro; movimento circular. *Gyrus, i*: — coordenação, disposição, arranjo de uma phrase: — marcha, curso, andamento, direcção de um negocio: — bravata, ameaça, fanfarroada. *Mince*: — circumferencia: — gilvaz; golpe na cara: — ferida no rosto: — (*prov.*) mescla; mistura de cores diversas que apresenta a plumagem dos gallos e das gallinhas: — *adj.* (*ant.*) galante, formoso, gentil. *To-*

mar otro giro (fr.); tomar outro expediente, outro partido; mudar de intentos, de resolução. *Ad alia divertere*: — (com.) giro; circulação das letras de cambio. Toma-se também pela totalidade de operações de uma casa de commercio. *Syngrapha translatio*. *Hacer un giro contra una persona ó contra una compañía* (fr.); sacar letras contra uma pessoa ou contra alguma companhia, saca-las, passa-las á sua ordem.

GIROCÁRPEAS. m. (bot.) Gyrocarpeas; familia de plantas originarias da Asia e da America, que têm por typo o genero gyrocarpo.

GIROCARPO. m. (bot.) Gyrocarpo; genero de plantas da familia das gyrocarpeas, que contém quatro especies arboreas muito vistosas e elegantes, originarias da America e da India.

GIRODÁCTILO. m. (zool.) Gyrodactilo (*dado redondo*); genero de vermes intestinaes, da familia dos cestoideos, que contém duas especies, que se encontram no corpo da carpa.

GIRODELA. f. (zool.) Gyrodela; genero de infusorios polygastricos, da familia dos baccillarios.

GIROFE. m. (ant.) V. *Girofle*.

GIROFENO. m. (zool.) Gyropheno (*encurvado*); genero de coleopteros pentameris, da familia dos brachelytros, que contém dezenove especies.

GIROFINA. f. Guisado feito de baco de carneiro, pão ralado e ovos. *Condimenti genus*.

GIROFLE. m. (bot.) V. *Giroflor*.

GIROFLERO. m. (bot.) V. *Clavero*.

GIROFÓREO, REA. adj. (bot.) Gyrophoreo; diz-se do que é parecido com o genero gyrophoro: — *m. pl.* gyrophoreos; tribu da familia dos lichens, que tem por typo o genero gyrophoro.

GIROFORO. m. (bot.) Gyrophoro; genero de lichens, que têm os gyromnos assignalados com pregas ou dobras concentricas.

GIRO-GELD. m. Gyro-geld; moeda do condado de Augsburgo, que vale proxivamente um cruzado novo ou uns doze reales.

GIROMANCIA. f. Giromancia ou geromancia; especie de adivinhação que se praticava andando á roda de um circulo, no centro do qual se espalhavam algumas letras soltas. O circulo era muito pequeno, e as voltas davam-se com excessiva rapidez, de sorte que quem girava perdia o equilibrio porque entontecia, e no acto da queda apanhava sempre uma letra. Quando todas ellas tinham sido apanhadas, combinando-se depois, formavam uma ou mais palavras, que a pessoa considerava como indicador da sua sorte futura.

GIROMÁNTICO, CA. adj. Giromantico; diz-se do que respeita á giromancia.

GIROMIA. f. (bot.) Gyromia; genero de plantas dicotyledoneas, indigenas da America do norte.

GIROMO. m. (bot.) Gyroma; receptaculo orbicular marcado por dobras salientes, contornadas em espiral, que se vêem sobre o talo dos lichens: — anel elastico que rodeia as mais das vezes a fructificação dos fetos.

GIRON. m. Girão; cercadura, barra de côr diversa nas roupas: — estandarte, pendão ou guião que remata em ponta: — farrapo; pedaço rasgado ou lacerado de algum vestido ou roupa: — pequena porção ou parte de um todo: — *adj. (ant.)* farrão, velhao, libertino: — *m. (br.)* girão; setima peça hounosa diminuta da armaria, formada á simillanca de pyramides que se levantam do contra-chefe, e tocam com os seus vertices a linha do vertice do escudo.

GIRONADO, DA. adj. Estarrapado, roto, lacerado, rasgado; diz-se do que está feito em farrapos ou rasgões: — diz-se da roupa ou feto guarnecido de girões ou cercaduras, de outra côr: — (*br.*)

gironado; diz-se do escudo, ou de outra qualquer peça cheia de girões.

GIRONAR. a. (art.) Arredondar, fazer redondo, dar a volta precisa a uma obra de ourives.

GIRONCILLO, ITO. m. dim. de Giron. Girãozinho; pequeno girão.

GIRONDINO, NA. adj. Girondino; diz-se do que pertence ao departamento de Gironda ou a seus habitantes: — *s.* girondino; o natural da Gironda, que é um departamento maritimo de França: — (*hist.*) girondinos; nome de um partido celebre, que representou um papel importante na assembléa legislativa franceza, durante a convenção, e que foi assim chamado por ser composto na sua maior parte de deputados da Gironda.

GIRONÉS, SA. adj. (ant.) Geronéz; diz-se do que é pertencente a Gerona: — *s.* geronéz; o natural de Gerona.

GIROPO. m. (zool.) Gyrope (*redondo*); genero de insectos hexapodos, que contém duas especies, que vivem parasitas nos porcos da India.

GIROSTEMO. m. (bot.) Gyroste-mo (*filamento redondo*); genero de plantas da familia das phytolacaceas, que contém duas especies.

GIRÓVAGO. m. Gyrovago; frade ambulante: — (*ant.*) V. *Vagamundo, Vagabundo*.

GIRPEAR. a. (agr.) Excavar as vides, cava-las em torno. *Vitem pastmare*.

GIRENERA. f. (zool.) Gyrteneira; especie de ave de rapina diurna, de genero da aguiá, e propria da Nova Hollanda.

GIS. m. (pint.) Gis. V. *Clarion*.

GISDA. f. (bot.) (p. Ar.) Especie de canna silvestre. Em Murcia diz-se *cisca* ou *sisca*.

GISMONDINA. f. (min.) Gismondina; silicato hydratado e alcalino de alumina e de cal, de côr branca leitosa e muito brilhante.

GISÓFLA. f. (med.) Gisophila; planta usada antigamente pelos medicos, os quaes julgavam que por crescer entre

as rochas calcareas, dissolviam ou destruia os calculos urinarios; hoje já não figura na materia medica.

GITAGA. *f. (bot.)* Githago; nome de uma especie do genero *lychnis*, constituido em genero por Linneo e Adanson.

GITANADA. *f.* Ciganaria; acção ou dito proprio de gitano ou cigano. *Vagabundæ gentis actio digna*: — ciganice; lisonja, caricia para enganar algum. *V. Zalameria. Palpatio, blanditiæ, assentatio.*

GITANAMENTE. *adv. m.* Astutamente, dolosamente; á maneira dos gitanos ou ciganos, com embustice. *Astutè*: — subtilmente, lisonjeiramente; com ciganice, com lisonjas e caricias enganosas.

GITANAZO, *za. adj. augm.* de *Gitano*. Cigano homemzarrão, de grande estatura.

GITANEAR. *n.* Vagar, errar, vaguar, vagabundear; andar vadio, perdido, errante como os ciganos: — (*fig.*) afagar, adular, lisonjear, ameigar, acariciar com ciganice, com subtileza, com bons modos para conseguir os seus fins. *Alliere, blanditiis captare.*

GITANERIA. *f.* Ciganaria; acção, dito de cigano: — ciganice; afago, lisonja, caricia feita com a meiguice, arte e graça propria das ciganas. *Blanditiæ, assentatio.*

GITANESCAMENTE. *adv. m.* Á maneira dos gitanos ou ciganos.

GITANESCO, *ca. adj.* Diz-se do que é proprio, pertencente aos gitanos ou ciganos, que é peculiar aos seus costumes. *Ægyptiorum proprium.*

GITANILLO, *lla. adj. dim.* de *Gitano*. Ciganosinho; cigano pequeno, muito novo.

GITANISMO. *m.* Ciganismo; costumes, maximas, praticas, maneiras, circumstancias caracteristicas dos ciganos: — ciganaria; multidão de ciganos.

GITANO, *na. s.* Gitano, cigano; nome de uma casta abjecta indiana, expulsa da sua patria, e que se acolheu á Persia, e depois ao Egypto, espalhando-se em seguida por diferentes paizes da Euro-

pa, em cada um dos quaes tem recebido diversos nomes, conservando sempre mais ou menos o typo e os costumes arabes. Vivem geralmente de ler a buena-dicha pela inpecção das linhas da mão, de fazer trocas e embustes, ou de dan-ar e cantar. São em geral ladrões astutos, e as mulheres mui dissolutas. *Vagabundi qui apud nos ægyptii habebantur ac dicebantur*: — (*fig.*) cigano; diz-se do que tem arte e graça para seduzir os outros com boas palavras. Usa-se em bom e mau sentido, ainda que de ordinario se diz como elogio, fallando especialmente das mulheres. *Blandidicus, allector*: — (*ant.*) egypciano; dizia-se do natural do Egypto e do que é pertencente a este paiz.

GITAR. *a. (p. Ar.)* Expulsar, lançar fóra. *Gitar, Jitar*: — *a. (ant.)* *V. Vomitar.*

GITON. *m. (bot.)* *V. Agrostema.*

GITONA. *f. (zool.)* Gitona; genero de insectos dipteros da familia dos athericeros, que contém uma só especie.

GITONOFITO, *ta. adj. (bot.)* Gitonophyto; diz-se das plantas ou vegetaes que pela sua disposição se assimilham ás umbelliferas.

GIURTTASCH. *m.* Giurttasch ou giurttasch; pedra a que os orientaes attribuem a virtude de fazer chover, quando ha necessidade de agua para fecundar a terra.

GIZMENDERO, *ra. adj. (ant.)* *V. Chismoso.*

GLABETA. *f.* Espaço sem pello entre as sobrancelhas.

GLABRO, *bra. adj. (bot.)* Glabro; diz-se das superficies totalmente destituidas de pellos e de glandulas, o que póde acontecer sem que sejam livres e miudas; *v. g.*, da corolla, folhas, peciolo, etc. *Glaber, bra, brum.*

GLACEA. *f. (bot.)* Glacea; especie de maçã que tem a figura de uma pera voltada e que forma um cône, cujo vertice corresponde ao lado da flor: — glacial ou crystallina; divisão de plantas do genero ficoides, cujas par-

tes são todas cobertas de vesiculas brilhantes, imitando pequenos pedaços de gêlo. Cresce espontaneamente no archipelago grego e na Asia.

GLACIAL. *adj.* Glacial; diz-se do que é de gêlo, capaz de gelar. *Glacialis, le*: — glacial; diz-se do que é muito frio. *Glacialis, le*: — glacial; diz-se do mar coberto de gêlo, que se estende desde o polo boreal até ao circulo polar: — (*fig.*) glacial; insensível, incapaz de commover-se; diz-se de algum e do seu modo frio ou de uma recepção desagradavel.

GLACIS. *m.* Plano horizontal onde se põem os pães ou formas do açucar a secçar: — largura, espaço das caldeiras nos engenhos de açucar: — *de uma corniza (arch.)*; declive que se faz em uma cornija para o escoamento das aguas: — (*mil.*) glaciz ou glacis. *V. Esplanada*: — (*art.*) cada um dos cabos que unem a tranca na passamaneria: — (*paint.*) união de cores n'um quadro com o fim de lhe dar mais brilho e harmonia.

GLADIADO, *da. adj. (bot.)* Gladiado; diz-se do que é muito comprimido e que apresenta arestas salientes como um corpo cortante. Diz-se tambem do tronco, etc. É synonymo de ensiforme. *Gladiatus, a, um.*

GLADIADOR, *GLADIATOR.* *m. (hist.)* Gladiador; homem cuja profissão era combater no circo, já com animaes, ferozes, já com outros homens. Os gladiadores eram pela maior parte escravos.

GLADIATORIO; *ria. adj.* Gladiatorio; diz-se do que respeita a gladiadores. *Gladiatorius, a, um.*

GLADIFERO, *ra. adj. (zool.)* Gladifero; diz-se do que tem uma prolongação em forma de espada.

GLADIO. *m. (ant.)* Gladio, espada: — navalha.

GLADIOLO. *m. (bot.)* Espadana. *V. Estoque, Espadana.*

GLAFICO. *m. (min.)* Glaphico; variedade de talco, com que

os chinezes fazem figuras ridiculas de porcelana.

GLAFIRA. f. (zool.) Glaphyra (adornado, enfeitado); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém dez especies.

GLAFIRIA. f. (bot.) Glaphyria (adornado, enfeitado); genero de plantas da familia das myrtaceas, cujas especies são pequenos arbustos originarios da India.

GLAFIRIDOS. m. pl. (zool.) Glaphyridos; grupo de insectos coleopteros da familia dos lamellicornes, cujas especies são proprias dos paizes quentes do antigo continente.

GLAFIRO. m. (zool.) Glaphyro (elegante, enfeitado); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém diferentes especies.

GLAGOLÍTICO. adj. (philol.) Glagolítico; diz-se do alphabeto slavo, que se usa na Servia e na Croacia, que alguns attribuem a S. Jeronymo. Serve de idioma lithurgico nas comarcas aonde se observa o rito catholico romano.

GLANDADO, DA. adj. (br.) Glandado; diz-se da peça que termina em glande ou lande.

GLANDARIO, RIA. adj. V. Glandívoro.

GLANDASCÓ. adj. (germ.) Galande.

GLANDE. f. (ant.) Glande, bolota. **V. Bellota: — (anat.)** glande; extremidade arredondada do penis do homem, que é saliente fóra do prepucio como a glande do carvalho fóra da sua cupula. O seu apice, umas vezes descoberto, outras coberto pelo prepucio, é atravessado pelo canal da uretra. Tambem se dá o nome de glande á extremidade do clitoris, cuja forma é pouco mais ou menos a mesma que a da glande do penis, mas sem ser perfurada: — **(bot.)** glande; denominação generica pela qual se designa um fructo unicellular, indehiscente, monospermico, pelo abortamento constante de muitos ovulos, resultado de um ovario inferior, pluricellular e

polyspermico, cujo pericarpo, unido inteiramente ao grão, apresenta sempre no seu apice os dentes excessivamente pequenos de limbo do calice, e é contido em parte, raras vezes na totalidade, em uma especie de involucro escamoso, ou folheaceo chamada cupula. Tal é o fructo do carvalho, da aveleira e do castanheiro. Comummente dá-se este nome em Portugal ao fructo do carvalho, á lande ou bolota. **Glans, dis.**

GLANDÍ. f. (germ.) Espada.

GLANDÍFERO, RA. adj. (bot.)

Glandífero; diz-se do que dá ou produz glandes, bolotas. **Glandifer, a, um: — (bot.)** glandífero; diz-se do que tem tuberculos em forma de glandes ou de bolotas.

GLANDIFORME. adj. (bot.) Glandiforme; diz-se do que tem a forma de uma bolota ou glande. **Glandiformis, me.**

GLANDÍGERO, RA. adj. (bot.) V. Glandífero.

GLANDIOLA. f. (zool.) Glandiolla; especie de concha pequena, da configuração de uma bolota, que se encontra nas costas do Oceano.

GLANDITA. f. (zool.) Glandita; dá-se este nome a alguns roethographos de ouriços marinhos fosseis, tendo quasi a forma de uma bolota, assim como a balanitas.

GLANDÍVORO, RA. adj. Glandívoro; diz-se do animal que vive de glandes.

GLÁNDULA. f. (anat.) Glandula; órgão de forma mais ou menos globosa ou ovalar, de côr, volume e densidade variaveis, e que tem canaes simples ou ramificados, e no tecido do qual existe a séde de uma secreção. **Glandula, æ: — (bot.)** glandula; dá-se este nome em botanica a uns pequenos corpos vesiculosos de formas diversas, ordinariamente redondos ou ovaes, que existem em diferentes pontos das plantas, e que segregam um humor quasi sempre cheiroso e odorifero.

GLANDULAR. adj. (anat.) Glandular; diz-se do que é da natureza das glandulas, e do

que tem o aspecto, a forma ou a textura d'estes órgãos. **Glandularis, re.**

GLANDULARIA. f. (bot.) Glandularia. **V. Verbena.**

GLANDULÍFERO, RA. adj. (anat.) Glandulífero, glanduloso; diz-se do que tem glandulas.

GLANDULIFORME. adj. Glanduliforme, glanduloso; diz-se do que tem a forma de glandula.

GLANDULOCILIADO, DA. adj. (bot.) Glandulociliado; diz-se da planta, do vegetal, cujos pellos têm uma glandula na sua base.

GLANDULOGENIA. f. (anat.) Glandulogenia; desenvolvimento ou formação das glandulas.

GLANDULOSO, SA. adj. Glanduloso; diz-se do que tem glandulas, ou que é composto de glandulas. **Glandulosus, a, um.**

GLANO. m. (zool.) V. Siluro: — m. pl. glanos; tribu de peixes da familia dos siluros, que tem por typo o genero siluro.

GLAREOLA. f. (zool.) Glareola; genero de aves da familia das alcoridas, que contém tres especies, que vivem nas margens dos pantanos e das lagoas.

GLARIA. f. (med.) Glaria; especie de humor viscoso, de côr vitrea e esbranquiçada, inodoro, e ordinariamente insipido, que segrega as membranas mucosas em certas circumstancias.

GLARINA. f. Glarina; substancia mucosa, de varias cores, que geralmente se precipita das aguas ferreas, como se observa em todo o trajeto percorrido pelas que brotam de um manancial d'esta natureza. N'este precipitado predomina a côr avermelhada.

GLASÉ. m. (comm.) Tafetá ou tela de seda lustrim, tecida com oiro ou prata, que é muito brilhante e lustrosa. **Tela serica argente et auro nitens, fulgens.**

GLASEADO, DA. adj. Lustroso, brilhante, polido luzente: — diz-se do que é lustroso, brilhante como o tafetá lustrim

ou do que imita esta fazendas.

GLASEAR. a. (art.) Lustrar; dar brilho e lustro ao papel imitando o tafetá lustrim.

GLASTO. m. (bot.) Glasto, pastel, planta de que se extrahia uma tinta azul. Tem a folha miuda e é de côr verde claro. Dá umas flores amarellas.

GLAUBERITA. f. (min.) Glauberita; sulphato duplo de soda e de cal. Substancia solúvel e decomponível pela agua nos seus dois componentes immediatos, dos quaes um, o sulphato de cal, se precipita. Encontra-se de ordinario associado com outras substancias.

GLAUCA. f. (bot.) Glauca; genero de plantas da familia das primulaceas, cujo typo é a glauca marinha, de ramagem rasteira, que se encontra nas praias do Oceano.

GLAUCICO, CA. adj. (chim.) Glauco; diz-se das substancias que têm a côr mais ou menos verde.

GLAUCINA. f. (chim.) Glauцина; principio branco não crystallino, que se extrahia de uma especie do genero glaucianna ou celidonia, e que forma combinações salinas com o acido sulphurico e com o chlorhydrico.

GLAUCIO. m. (bot.) Glauцианна; genero de plantas da familia das papaveraceas, e da polyandria monogynia de Linneo, cuja especie typica cresce até á altura de dois pés, dá umas flores amarellas, e cujas propriedades parecem ser as mesmas da celidonia.

GLAUÇO, CA. adj. (bot.) Glauco; diz-se do aspecto particular que apresentam certas partes dos vegetaes, que parecem ter uma côr verde ou um azul esbranquiçado, como polimento. *Glaucus, a, um: — (zool.)* glauco; especie de mollusco esverdeado, de corpo oblongo e quasi cylindrico, que tem um appendice comprido em forma de cauda. Encontra-se nos paizes quentes á beira-

mar: — glauco; especie de ostra de tres pollegadas de comprimento e com mais de duas e meia de largo, de conchas iguaes, sem olhos nem pés, de escamas levantadas e agudas, e que tem no ventre uma especie de siphão.

GLAUCÓFANO. m. (min.) Glaukophrano; silicato de alumina, de côr azul, com a forma prismatica, e que tem uma textura crystallina e lamellosa. É quasi transparente.

GLAUCOLITA. f. (min.) Glaukolitha; especie de silicato de alumina e de cal amorpho ou lamellosa, que tem a côr azul claro ou verde azulado.

GLAUCOMA. m. (med.) Glaucoma; alguns auctores deram este nome á opacidade do crystallino ou da cornea transparente. Hoje chama-se glaucoma, quando o humor vitreo se torna escuro e toma a côr de verde mar ou esverdeinhada, d'onde resulta a perda mais ou menos completa da vista. *Glaucoma, atis: — (zool.)* glaucoma; genero de infusorios polygastricos, da familia dos trachelios, que contém uma só especie.

GLAUCONIO. m. (min.) Glauconio; silicato de alumina, substancia de côr ordinariamente verde-amarellado, claro ou fusco, com manchas verdes ou negras, que se encontra quasi sempre misturada com areia.

GLAUCONITA. f. (min.) V. *Glauconio*.

GLAUCONOMIA. f. (zool.) Glauconomia; genero de molluscos, cujas especies têm conchas parecidas com as das nymphas, e que se encontram nas aguas doces.

GLAUCÓPEO, PEA. adj. (zool.) Glaucopeo; diz-se do que se parece com o glauco: — *m. pl.* glaucopeos; familia de aves da ordem dos passaros, que tem por typo o genero glaucopeo.

GLAUCOPICRINA. f. (chim.) Glaukopichrina; principio amargo extrahido de uma espe-

cie do genero glaucianna, e cuja composição é desconhecida.

GLAUCÓPIDE. m. (zool.) Glauco-pida (*que tem os olhos esverdeinhados*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos crepusculares, que contém umas poucas de especies, todas exoticas.

GLAUCOPO. m. (zool.) Glauco-po (*olho azul*); genero de aves da ordem dos passaros cornirotos, que contém tres especies.

GLAUCÓPTERO, RA. adj. (zool.) Glaucoptero; diz-se do animal que tem as azas de côr verde-azulada.

GLAUCOTOÉ. m. (zool.) Glaucothoé; genero de crustaceos decapodos, da familia dos thalassinios, que contém uma só especie.

GLAUCURO, RA. adj. (zool.) Glauкуро; diz-se do animal que tem a cauda de côr esverdeinhada.

GLEBA. f. (ant.) Nuvem escura: — (*agr.*) gleba, leiva; o torrão que se levanta com o arado ou charrua. *Gleba, æ: —* gleba, herdade, predio rustico, feudo; diz-se fallando por extensão. *Adicto á la gleba (for. ant.)*; addicto á gleba; o escravo que se empregava na cultura de uma terra, na qual permanecia sempre, aindaque ella mudasse de senhorio.

GLEBO, RA. adj. (ant.) V. *Denso*.

GLECOMO. m. (bot.) Glecomo; genero de plantas da familia das labiadas, e da didynamia gymno-sperma de Linneo.

GLEDITSIA. f. (bot.) Gleditschia, vulgo faveira; genero de plantas da familia das leguminosas e da polygamia dioecia de Linneo, que contém um pequeno numero de especies.

GLEIQUENIA. f. (bot.) Gleichenia; genero de plantas da classe dos fetos, da familia das gleicheniaceas, que contém uma só especie exotica.

GLEIQUENIÁCEO, CEA. adj. (bot.) Gleicheniaceo; diz-se do que se parece com a gleichenia: — *f. pl.* gleicheniaceas ou gleichenias; pequena fami-

lia da classe dos fetos, que tem por typo o genero gleichenia.

GLEIQUENITO. *adj. (h. nat.)* Gleichenito; nome dado aos fetos foveais que apresentam o aspecto do genero gleichenia.

GLENA. *adj. (anat.)* Glenoidal; diz-se da cavidade articular dos ossos, que se distingue apenas da cotyloide por ser menos profunda.

GLENODINIO. *m. (zool.)* Glenodinio; genero de infusorios polygastricos, da familia dos peridineos, que contém tres especies.

GLENÓFORA. *f. (zool.)* Glenophora; genero de infusorios rotadores da familia dos ichthydios, que contém uma só especie.

GLENÓIDEO, DEA. *adj. (anat.)* Glenoide ou glenoidal; diz-se de toda a cavidade superficial ou pouco profunda que recebe a cabeça de um osso. *Citura ó hendidura glenóidea;* cesura ou ferida glenoidal; a racha ou abertura que divide a cavidade glenoidal do osso temporal.

GLENOMORO. *m. (zool.)* Glenomoro; secção de infusorios polygastricos, da familia dos monodarios, que contém tres especies.

GLENOTREMITAS. *m. (zool.)* Glenotremitas; grupo de echinodermes fosseis, da divisão dos crinoideos.

GLEONEMA. *f. (zool.)* Gleonema (*fio glutinoso*); genero de infusorios polygastricos, da familia dos bacillarios, que contém uma só especie.

GLEIRA. *f. (ant.)* V. *Cascajal, Arenal.*

GLEIU. *m. (germ.)* Globo.

GLETA. *f. (chim.)* Gleta; palavra importada de Alemanha para designar o oxydo de chumbo.

GLEUCOMETRIA. *f. (chim.)* Gleucometria; arte de empregar o gleucometro.

GLEUCOMÉTRICO, CA. *adj. (chim.)* Gleucometrico; diz-se do que tem relação com o gleuconometro, ou com a gleucometria.

GLEUCOMETRO. *m. (chim.)* Gleucometro; instrumento ou

apparelho para conhecer a força do vinho.

GLIADINA. *f. (chim.)* Gliadina; materia obtida pela evaporação do alcool. É solida, de cor amarella clara, e apresenta-se debaixo da forma de laminas ou placas delgadas, ligeiramente transparentes e quebradiças. É uma das substancias que compõem o gluten, que é a base das farinhas que se empregam no fabrico do pão.

GLICERA. *f. (zool.)* Glycera; genero de annellides chelopodas, da familia das nereidas, que contém tres especies.

GLICERACION. *f. (pharm.)* Glycyrrhização; nome que os antigos pharmaceuticos davam á infusão e á tisana de alcaçuz.

GLICERIA. *f. (bot.)* Glyceria; genero de plantas da familia das gramineas, cujas especies são aquaticas, e originarias das regiões temperadas de ambos os hemisphérios.

GLICERILA. *f. (chim.)* Glycerila; nome dado a um radical hypothetico, que, combinado com cinco equivalentes de oxygenio, formaria a glycerina.

GLICERINA. *f. (chim.)* Glycerina; liquido incolor, incrys-tallisavel, não fervescente, de sabor saccharino, também chamado principio doce dos oleos, porque existe formado n'estas substancias.

GLICERÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Glycerio; diz-se do que se parece com a glyceria: — *m. pl.* glycerias ou glycerineas; secção de plantas gramineas, que tem por typo o genero glyceria.

GLICICARPO, PA. *adj. (bot.)* Glycicarpo; diz-se do vegetal que produz fructos doces e agradaveis.

GLICIFAGO. *m. (zool.)* Glyciphago (*que come doce*); genero de arachnides da ordem dos acaridios, cuja unica especie se encontra ordinariamente nas crostas ulceradas dos pés dos cavallos.

GLICÍFANA. *f. (zool.)* Glyciphana (*que se mostra agradável*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

GLICÍFILA. *f. (zool.)* Glyciphila. V. *Filedon.*

GLICIMÉRIDE. *m. (zool.)* Glycimero; genero de molluscos acephalos, cujas especies se encontram abundantemente nos bancos de areia das costas da Terra Nova.

GLICINA. *f. (bot.)* Glycina (*doce*); genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém quarenta especies.

GLICIRRIZA. *f. (bot.)* Glycirrhiza (*raiz doce*); genero de plantas da familia das papilionaceas, cujas especies são originarias das regiões temperadas do hemisphério boreal.

GLICIRRIZINA. *f. (chim.)* Glycyrrizina ou glyoyrrhina; materia sacharina descoberta no alcaçuz, soluvel na agua fervente e no alcool, e que compõe em parte o extracto negro ou succo de alcaçuz.

GLICIRRIZITA. *f. (bot.)* Glycyrrizita; alcaçuz de America.

GLICISIDA. *f. (ant. bot.)* V. *Peonia.*

GLICÓNIO. *m. (poet.)* Glyconico; sorte de verso grego e latino, composto de tres pés, sendo o primeiro spondeu, choreu ou jambo, e os dois ultimos dactylos. *Glyconium, carminis genus.*

GLIFEA. *f. (zool.)* Glyphia (*lavor de cinzel*); genero de crustaceos decapodas macrouros, caracterisados por terem as suas laminas collocadas em cima das antenas externas.

GLIFIDERIDO. *m. (zool.)* Glyphiderio (*cutalhe no pescoco*); genero de insectos coleopteros tetraneros, da familia dos euculionidos, que contém uma só especie, originaria do Cabo da Boa Esperança.

GLIFIDERO. *m. (zool.)* Glyphidero (*pescoco com cutalhe*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, cuja es-

pecie typica é originaria da Nova Hollanda.

GLIFÍTERA. f. (zool.) Glyphiptera (*aza esculpida*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém dezoito especies.

GLIFÍPTÉRICE. f. (zool.) Glyphipteryce ou glyphiptervx (*aza esculpida*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém tres especies.

GLIFISODONTE. m. (zool.) Glyphisodonte ou glyphisodon; genero de peixes da familia dos esquamipennos, que se encontram nos mares da India.

GLIRO. m. (zool.) Glypho (*esculptura*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidios: — (*arch.*) glypho; canal redondo ou angular que serve de ornato.

GLIPOCARPO. m. (bot.) Glyphocarpus (*fructo esculpido*); genero de musgos da tribu das bryaceas, que cresce no Cabo da Boa Esperança, entre os rochedos e sobre as arvores.

GLIFORAMPHO. m. (zool.) Glyphoramphus; familia de aves da ordem dos passaros, assim chamados por terem pelo menos uma ou duas chanfraduras sobre o bico: — *adj.* glyphorampho; diz-se da ave que tem uma chanfradura no bico.

GLINO. m. (bot.) Glinio; genero de plantas da familia das portulaceas, que contém algumas especies.

GLINOLA. m. (bot.) Glinola; genero do plantas da familia das fidoideas, designado por Tournefort com o nome de absina.

GLIPTICA. f. Glyptica; arte de gravar nas pedras preciosas.

GLIPTO. m. (zool.) Glypto (*esculpido*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

GLIPTODONTE. m. (zool.) Glyptodon ou glyptodon (*dente esculpido*); genero de mamiferos fosseis da ordem dos desdentados, cujos restos se encontram nas vastas pla-

ncias arenosas, banhadas pelo rio da Prata.

GLIPTOGRAFIA. f. Glyptographia; conhecimento das gravuras cavadas e de relevo em coralinas, jaspe, agathas e outras pedras preciosas.

GLIPTÓGRAFO. m. Glyptographo; o que sabe de glyptographia.

GLIPTOLOGIA. f. Glyptologia; conhecimento das gravuras antigas sobre pedras preciosas.

GLIPTOMA. f. (zool.) Glyptoma (*espadua esculpida*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, que contém seis especies.

GLIPTÓPTERO. m. (zool.) Glyptoptero (*aza cinzelada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de tres especies.

GLIPTOSCELE. m. (zool.) Glyptoscele (*perna cinzelada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém quatro especies.

GLITOSPERMO, MA. adj. (bot.) Glyptosperma; diz-se da planta que tem o fructo enrugado: — *f. pl.* glyptospermeas; familia de plantas anonaceas, cujo endosperma é enrugado.

GLIRIANO, NA. adj. (zool.) Gliriano ou glirio; diz-se do animal que é parecido ou semelhante ao arganaz: — *m. pl.* glirianos ou glirios; familia de mamiferos roedores, que tem por typo o arganaz, e cujo character mais notavel é ter os dentes molares com lavores ou traços cinzelados.

GLOBA. f. (zool.) Globba; genero de plantas da familia das zingiberaceas, cujas especies são pequenas e proprias da Asia tropical.

GLOBARIA. f. (zool.) Globaria (*bola*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes, que contém duas especies.

GLOBARIO, RIA. adj. (min.) Globuloso; diz-se do que é composto de globulos.

GLOBEA. f. (bot.) Globben; genero de plantas das Indias orientaes, da familia das amomeas, que consta de duas especies.

GLOBERITA. f. (min.) Globberita; sulphato de soda e de cal nativo, que apresenta modificações variadas.

GLOBICEPO. m. (zool.) Globicipite (*cabeça globosa*); genero de insectos hemipteros, da familia dos miridios, cuja especie typica se encontra nos suburbios de Paris: — globicipite; especie de golfinho, o qual chega a ter vinte pés de comprimento e mais.

GLOBICERO, RA. adj. (zool.) Globicero; diz-se do animal que tem uma protuberancia amarella no intervallo das aberturas nasas.

GLOBICONCHA. f. (zool.) Globiconcha (*que tem a concha em forma globosa*); genero de molluscos, parecido com o genero auricula, composto de quatro especies, que se caracterizam por uma concha muito globosa, quasi esphERICA.

GLOBICÓRNEO, NEA. adj. (zool.) Globicorne; diz-se do insecto que tem a segunda articulação das antenas globosa.

GLOBICORNIO. m. (zool.) Globicorne; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos elavicornes, que comprehende uma só especie, que se encontra nos troncos dos olmos.

GLOBIFORME. adj. Globiforme; diz-se do que tem a forma de globo.

GLOBÍFLORO, RA. adj. (bot.) Globifloro; diz-se de uma planta cujas corollas são globosas, ou que tem umbellares rentes e globosas.

GLOBIJERINO. f. (zool.) Globigerina; genero de molluscos fosseis, da familia dos helicostegos, cujas especies são caracterisadas pelas espiraes das suas conchas se elevarem como na maior parte das univalves.

GLOBÍPORO, RA. adj. (zool.) Globiporo; diz-se do que tem poros orbitculares.

GLOBO. *m.* Globo, bola; corpo solido, espherico. *Globus*, *i*: — globo, a terra. *Terra*, *α*: — *terrestre*; globo terrestre; a terra, o planeta em que vivemos, assim chamada para o distinguir dos demais corpos celestes: — globo; dá-se este nome a umas espheras, ordinariamente de cartão, em que estão figuradas e traçadas as respectivas posições e logares que occupam os continentes, as ilhas, os mares e outras partes do planeta que habitamos, marcando alem d'isso as suas divisões geographicas, graus de latitude e de longitude, etc. *En globo* (*loc. adv.*); em globo, por junto, sem contar por partes. *Summatim, indiscriminatim*: — *celeste* (*astron.*); globo celeste; instrumento ou apparelho astronomico em que se representam todos ou os principaes corpos celestes conhecidos, a fim de se poder estudar o systema planetario: — *de fogo*; globos de fogo; nome dado aos corpos brilhantes inflamados que atravessam a atmosphera com uma extraordinaria rapidez, e que são um tanto mais volumosos que os chamados estrellas cadentes, etc.: — *electrico* (*phys.*); globo electrico; esphera massica de vidro, que tem dois eixos nas extremidades para a fazer girar, e que se esfrega applicando-lhe as mãos ou qualquer corpo apropriado, para a electrizar. Nas machinas electricas antigas era de muito uso, substituindo até certo ponto o disco das modernas: — *aerostático*; globo aerostatico, balão, machina aerostatica; esphera ôca e volumosa, feita ordinariamente de tafetá ou de um tecido delgado, e que se faz impermeavel ao ar, destinado a elevar-se na atmosphera, em rasão da leveza especifica que se lhe dá, ou seja dilatando o ar que elle contém, ou antes enchendo-o de gaz hydrogenio: — (*mil. ant.*) globo;

corpo de tropa formado em circulo, pouco mais ou menos com o mesmo fim do quadrado que formam os exercitos modernos: — *incendiario ó inflamable* (*mil.*); globo incendiario ou inflamavel; especie de bomba de crystal hermeticamente fechada, cheia de uma substancia inflammavel ao simples contacto do ar, que serve de projectil para incendiar edificios, acampamentos, casas, etc.

GLOBOSIDADE. *f.* Globosidade. *V.* *Esfericidad.*

GLOBOSITA. *f.* (*zool.*) Globosita; nome dado pelos antigos naturalistas ás conchas univalves fosseis, que têm a forma globosa.

GLOBOZO. *sa. adj.* Globoso, espherico; diz-se do que tem a forma ou figura de globo, que é em forma arredondada. *Globosus*, *a*, *um*.

GLOBULAR. *adj.* *V.* *Globoso*: — (*bot.*) globosa; diz-se de certas glandulas completamente esphericas, que não estão adherentes á epiderme senão por um ponto da sua periphria, como as que formam o pó luzidio e brilhante que cobre o calice e a corolla de algumas plantas labiadas.

GLOBULARIA. *f.* (*bot.*) Globularia; genero de plantas dicotyledoneas, typo da familia das globularieas, que contém dez especies herbaceas ou frutescentes: — (*zool.*) globularia; sub-genero de molluscos, que comprehendem as especies do genero natica, que tem a abertura da concha bastante grande.

GLOBULARÍCEO, GLOBULARIEO, GLOBULARÍNEO, GLOBULARIO. *ia. adj.* (*bot.*) Globulario; diz-se do que se refere ao genero globularia: — *f. pl.* globularieas; familia de plantas que têm por typo o genero globularia.

GLOBULEA. *f.* (*bot.*) Globulea (*bolinha*); genero de plantas da familia das crassulaceas, cujas especies são originarias do Cabo da Boa Esperança.

GLOBULICÓRNEO, NEA. *adj.* (*zool.*)

Globulicorne; diz-se de certos insectos cujas antenas são globosas: — *m. pl.* globulicornes; familia de insectos lepidopteros, cujas antenas são globosas na sua extremidade livre.

GLOBULÍFERO. *ra. adj.* (*bot.*) Globifero; diz-se do vegetal que tem certas partes ou orgãos globosos, que dá fructos arredondados.

GLOBULIFOLIADO. *da. adj.* (*bot.*) Globulifoliado; diz-se da planta que tem as folhas de forma mais ou menos globosa.

GLOBULIFORME. *adj.* Globuliforme; diz-se do que tem a forma de globo ou de globulo: — (*min.*) globuliforme; diz-se de um mineral que é disposto em globulos, e cujo interior é continuo sem capas concentricas.

GLOBULILLO. *m. dim.* de *Globulo*. Globulosinho.

GLOBULINA. *f.* (*chim.*) Globulina; substancia particular que, combinada com a albumina, constitue a materia colorante do sangue.

GLOBULÍPEDO. *da. adj.* (*zool.*) Globulipede; diz-se do animal que tem os pés globosos.

GLOBULITO. *m.* (*zool.*) Globulito; genero de insectos coleopteros, da familia dos clavipalpos, cujos palpos não terminam em forma de meia lua como nos erotylos.

GLOBULO. *m.* Globulo; corpo pequenissimo de forma espherica ou arredondada. *Globulus*, *i*: — *de Arancio* (*anat.*); globulo de Arancio; pequeno tuberculo que se observa na borda livre das valvulas que se encontram na origem da arteria aorta. *Globulos blancos*; globulos brancos; pequenos corpusculos incolores, granuloses e insolueis na agua, que se observam no sangue, e podem ser lymphaticos ou fibrinosos. *Globulos sanguineos*; globulos sanguineos ou do sangue; corpusculos de bella cor vermelha, de volume e forma differentes, que se observam no sangue examinado com o mi-

coscopio. No homem e nos demais mamíferos são estes globulos circulares; ellipticos nas aves e nos animaes das ordens inferiores: — (*bot.*) globulo; receptaculo dos corpos reproductores de certos lichens, cuja forma é globulosa, que se acha engastado na substancia do sustentaculo, e que se desprende no tempo da maturação: — (*med.*) globulo; nome dado no systema homoeopathico a umas pequenas pillulas formadas pela incorporação da ultima diluição ou dynamisação em que se prescrevem os seus medicamentos.

GLOBULOSO, *sa. adj.* Globuloso; diz-se do que é composto de globulos ou de pequenos corpos redondos, ou de corpusculos esphericos. *Globosus*, *a, um. Materia globulosa* (*anat.*); materia globulosa; a que é formada pela reunião de globulos: — (*bot.*) globoso; diz-se de certos orgãos dos vegetaes cuja forma é mais ou menos espherica ou arredondada: — (*zool.*) globoso; diz-se de certos insectos que têm a forma perfeitamente espherica: — (*zool.*) globoso; diz-se de algumas conchas bivalves, cujas valvas são exactamente hemisphericas, ou de outras univalves cujos diâmetros são quasi iguaes, pelo grande desenvolvimento da ultima esphera, que é muito maior que a anterior: — *m. pl.* globulosos; secção de insectos hemipteros, da familia dos scutelleridos, que comprehende as especies que têm o corpo arredondado: — globulosas; raça de arachneides, caracterisada por ter o abdomen curto, globuloso, muito largo na parte posterior, sem tuberculos e quasi vertical.

GLOIOCÉFALO, *adj. (bot.)* Gloiocephalo ou glæocephalo; diz-se de uma especie de agarico que tem o chapéu viscoso.

GLOIONEMO, *m. (bot.)* Gloionemo ou glæonemo (*fio glutinoso*); genero de algas, cu-

jas especies são geralmente marinhas, se bem que algumas crescem tambem nas aguas doces e nas thermaes.

GLOMA, *f. (zool.)* Gloma (*pelota, novello*); genero de insectos dipteros, da divisão dos brachoceros, que contém uma só especie.

GLOMERA, *f. (bot.)* Glomera (*pelota*); genero de plantas da familia das orchideas, que consta de uma só especie.

GLOMERIDE, *f. (zool.)* Glomeride ou glomero (*pelota grande*); genero de myriapodes, da familia dos glomeritos, que contém umas cinco especies.

GLOMERIDESMO, *f. (zool.)* Glomeridesmo (*cadeia agglomerada*); genero de myriapodes, da familia dos glomeritos, cuja especie typica é originaria da Columbia.

GLOMERÍFLORO, *ra. adj. (bot.)* Glomerifloro; diz-se das plantas cujas flores se acham reunidas em capitulos.

GLOMERITOS, *m. pl. (zool.)* Glomeritos; familia de myriapodes, caracterisados pela propriedade que têm os seus individuos de se contrahirem em forma de bola.

GLOMEROCARPO, *pa. adj. (bot.)* Glomerocharpo; diz-se do vegetal que tem fructificação composta de glomerulas exteriores e nuas: — *f. pl.* glomerocharpas; tribu de plantas da familia das cerniariarias, que têm a fructificação glomerocharpa.

GLOMÉRULA, *f. (bot.)* Glomerula; aggregação irregular de flores ou de fructos. É synonymo de soredia de Acharius.

GLOMERULADO, *da. adj. (bot.)* Glomerulado; diz-se do que se acha reunido em pacotes ou feixes, maiores ou menores.

GLOMERULÍFERO, *ra. adj. (bot.)* Glomerulifero; diz-se do vegetal que tem as flores dispostas em cabeças pequenas e globosas.

GLOMO, *m. (bot.)* Glomo ou glomo; nome dado pelo botanico Martin ao capitulo arredondado.

GLOMULÍFERO, *ra. adj. (bot.)*

Glomulifero. V. *Glomerulifero*.

GLORIA, *f.* Gloria; honra, reputação merecida, fama adquirida por facinória, acção illustre ou obra de ingenho. *Gloria*, fama, honor: — gosto, prazer vehemente, dominante. *Delectatio, summa voluptas*: — gloria; intima satisfação, prazer extremo que se sente pelas boas acções, ou proprias ou de outrem: — gloria, ornamento; o que por alguma forma ennobrecce ou illustra alguma cousa, e n'este sentido se diz: *Que una persona es gloria de su nacion*; que uma pessoa é a gloria da sua nação. *Decus, ornamentum*: magestade, esplendor, magnificencia: — especie de empada ou de pastel, no qual em vez de carne se deita gemmas de ovos batidas, manjar branco, assucar e outras cousas. *Artocreas, atis*: — (*prov.*) especie de fogareiro ou de brazeiro em que, por falta de lenha, se queima palha para fazer a comida e aquecer-se do frio. *Furnus, i*: — *m.* gloria; a conta mais grossa do rosario, tambem chamada padre nosso. *Estar en la gloria* (*fr.*); estar no paraizo, estar muito contente e satisfeito, não ter nada que lhe dê cuidados. *Contentissimum esse, undique se habere felicem. Estar en sus glorias* (*fr. fam.*); estar nas suas sete quintas; estar alguem fazendo alguma cousa muito do seu gosto e inclinação. *Summa delectatione frui. Gloria vana floree y no grana* (*rif.*); a vã gloria cresce ou floresce, mas não amadurece; mostra quanto são transitorios os gosos d'este mundo. *Et subito casu quæ valuerunt. Con las glorias se olvidan las memorias* (*rif.*); com as glorias se esquecem as memorias; exprime que de ordinario quem se eleva em honras e mais gosos desfructa, esquece os amigos velhos e os beneficios recebidos. *Immemor fortunæ priorum*: — (*comm.*) tecido

de seda muito fino e transparente de que faziam mantos as mulheres hespanholas, mais ralos que os de linho: — (*pint.*) gloria, céu aberto e luminoso, em que se representam as pessoas divinas, anjos, bemaventurados, etc. *Picta beatorum sedes*: — (*rel.*) gloria; a bemaventurança, felicidade eterna, celestial, mansão destinada por Deus aos justos e escolhidos. *Aeterna sanctorum beatitudo*: — gloria; no rito mosarabico é uma das nove partes da hostia, dividida pelo sacerdote antes da comunhão. *Vuestra gloria* (*hist.*); vossa gloria; titulo honorifico que se dava aos reis merovingios. *Gloria del mar* (*zool.*); gloria do mar; nome vulgar de uma especie de cone excessivamente raro, que se encontra nas Indias orientaes, e que foi assim chamado por Chemnitz. *Conus gloria maris*.

GLORIARSE. *r.* Gloriar-se; gabar-se, jactar-se de alguma cousa. *Gloriari*: — gloriar-se, comprazer-se, regozijar-se, encher-se de jubilo, de gloria, alegrar-se muito. *Gaudere, letari. Gloriarse en Dios, en el Señor* (*fr.*); gloriar-se em Deus, no Senhor; louva-lo e reconhece-lo como Supremo auctor de alguma boa cousa que se diz ou faz. *In Deo gloriari*.

GLORIECILLA. *f. dim.* de *Gloria*. Gloriasinha.

GLORIETA. *f. V. Cenador*: — dá-se este nome em algumas provincias do E. e S. de Hespanha, ao sitio ou logar destinado para passeio publico, especialmente quando é coberto de ramada em fórma de berço, ou que tem muitos caramanchões.

GLORIFICABLE. *adj.* Glorificavel; diz-se do que pôde ser glorificado.

GLORIFICACION. *f.* Glorificação; acção e effeito de glorificar ou dar gloria a algum. *Laudatio, onis*: — glorificação; elevação á bemaventurança. *Glorificatio, onis*: — exaltação, louvor, encomio que se faz a alguma cousa digna

de honra, estima ou apreço. *Laus, audis*.

GLORIFICADAMENTE. *adv. m.* Glorificadamente; com glorificação e louvor.

GLORIFICADOR. *RA. s.* Glorificador; o que glorifica ou dá gloria a outrem. *Gloriosum reddens*.

GLORIFICANTE. *adj.* Glorificante; que glorifica. *Glorificans, antis*.

GLORIFICAR. *a.* Glorificar; dar gloria, fazer glorioso. *Gloriosum reddere*: — exaltar, louvar o que é glorioso, fazer-lhe honras. *Laudare*: — glorificar; dar gloria, culto, dar a bemaventurança: — *r. V. Gloriarse*.

GLORINQUE. *m. (germ.)* Orbe, mundo.

GLORIOSAMENTE. *adv. m.* Gloriosamente; com gloria, de modo glorioso, digno de elogio. *Gloriosè*.

GLORIOSÍSSIMO. *MA. adj. sup.* de *Glorioso*. Gloriosissimo; muito glorioso. *Valdè gloriosus*.

GLORIOSO. *SA. adj.* Glorioso; diz-se do que é digno de honra e de louvor. *Gloriosus, illustris*: — glorioso; diz-se do que pertenceu á gloria ou bemaventurança, que gosa da gloria celeste. *Gloriosus, beatus*: — glorioso, jactancioso; diz-se do que é cheio de jactancia, que se louva a si mesmo. *Elatus, jactabundus*: — (*ant.*) *V. Vanaglorioso*. *Echar de la gloriosa* (*fr.*); vangloriar-se, jactar-se de proezas, contar fanfarronadas; e tambem alardear, fazer ostentação de sabio, de cavalleiro, de experto, etc. *Gloriari, extolli, ostentare*.

GLOSA. *f.* Glosa; interpretação breve de algum texto, commentario litteral, explicação fiel de um texto escuro. *Glosa, scholium*: — *V. Comentario*: — glosa; nota que se põe em algum instrumento publico, e em livros de contabilidade e de razão, para declarar hypothecas, estado de contas, etc. *Glossa, nota*: — glosa; nota, advertencia em uma ou mais partidas de uma conta. *Objectio, ani-*

madversio: — (*poet.*) glosa; versos feitos sobre mote. Os antigos portuguezes diziam grossa. *Poëmatium, cujus membra in totidem alterius desinunt versus*: — (*mus.*) variações compostas e executadas sobre umas mesmas notas, mas ás quaes não estão rigorosamente sujeitas. *Notarum musicarum variatio*.

GLOSADAMENTE. *adv. m.* Glosadamente; com glosa, por meio de glosa.

GLOSADOR. *RA. s.* Glosador; o que faz ou escreve glosas. Os antigos portuguezes diziam grosador. *Commentator, oris*.

GLOSALJIA. *f. (med.)* Glossalgia; dor na lingua, nevralgia lingual. Pôde ser idiopathica ou symptomatica, segundo a differente maneira por que se produz.

GLOSANTRACE ou **GLOSANTRAX.** *m. (med.)* Glossanthrax; tumor gangrenoso ou carbunculo da lingua. É molestia pouco frequente no homem, e que mais figura em medicina veterinaria por ser muito particular ao gado grosso. *Glossanthrax, acis*.

GLOSAR. *a.* Glosar; interpretar, commentar um livro, um texto escuro por meio de glosa. *Edita glossâ commentari, explanare*: — glosar; criticar, censurar, interpretar, tomar a má parte e com intenção sinistra uma palavra ou proposição. *Sinistrè interpretari*: — glosar; pôr notas ou glosas em algum instrumento publico ou em livros de razão e de contabilidade. *Animadvertere*: — fazer notas nas partidas de uma conta. *Obficere, animadvertere*: — annotar; fazer, pôr annotações, notas, signaes a um escripto qualquer: — (*fig.*) improvisar; augmentar, adornar com circumstancias ou accidentes certos ou suppostos um conto ou facto que se refere, ou apresenta-lo de maneira que pareça muito differente do que na realidade é: — (*poet.*) glosar; compor versos sobre mote dado, fazer glosas. *Am-*

plificare versibus versum aliqueum: — (*mus.*) executar ou compor variações sobre umas mesmas notas, sem estritamente se limitar a estas. *Notas musicas variare.*

GLOSARIO. *m.* Glossario; catalogo, vocabulario dos termos escuros, antigos, obsoletos e desusados de uma lingua. *Lexicon antiquarium*: — (*fig.*) glossario; individuo que sabe grande abundancia de termos antiquados e obsoletos: — (*fig.*) interprete, oraculo; diz-se da pessoa que explica as cousas mais escuras, intrincadas e de mais difficil interpretação: — (*zool.*) glossario; conjunto da lingua e labio dos insectos.

GLOSÁSPIDE. *f. (bot.)* Glossaspide (*escudo em forma de lingua*); genero de plantas da familia das orchideas, cuja unica especie é indigena da China.

GLOSATO. *adj. (zool.)* Glossato; diz-se do animal que tem a lingua muito desenvolvida: — *m. pl.* glossatos; classe de insectos que corresponde aos lepidopteros.

GLOSE. *m.* Anotação; acto de glossar ou de fazer notas e observações em algum instrumento publico ou em livro de contabilidade. *Annotatio, onis.*

GLOSEMA. *m.* Enigma; palavra obscura, que precisa de explicação.

GLOSIANO, NA. *adj. (anat.)* Glosiano; é o mesmo que glosico.

GLÓSICO, CA. *adj. (anat.)* Glosico; diz-se do que pertence á lingua ou tem relação com este orgão. É synonymo de lingual. *Glossianus, a, um.*

GLOSLILA. *f. dim. de Glosa.* Glosinha, pequena glosa: — (*art.*) caracter de letra menor que o breviario, e maior que o diamante, nas typographias. *Litterarum cuden-darum character minutior.*

GLOSINA. *f. (zool.)* Glosina (*lingua*); genero de insectos dipteros da familia dos athecicos, que contém uma unica especie.

GLOSTITIS. *f. (med.)* Glossitis ou

glossite; inflamação da lingua. Póde ser superficial ou profunda, e n'este ultimo caso é quando interessa o parenchyma da lingua, o que é rarissimo.

GLOSO. *m. (zool.)* Glosso; nome da lingua dos insectos hymenopteros e dipteros.

GLOSOCARDIA. *f. (bot.)* Glosso-cardia (*lingua em forma de coração*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies annuaes se criam nas Indias orientaes.

GLOSOCATOQUE. *m. (cir.)* Glosso-catócho; instrumento de cirurgia, hoje em desuso, para abaixar a lingua e examinar o interior da bóca e pharynge. *Glossocátuchos, linguee detentor.*

GLOSOCELE. *m. (cir.)* Glossocele; hernia da lingua, saliencia da lingua fóra da bóca, quasi sempre dependente da inchação inflammatoria d'este orgão.

GLOSOCOMO. *m. (cir.)* Glossocomo; os antigos chamavam glossocomos aosapparelhos de que se serviam para a redução das fracturas e das luxações da coxa e da perna. *Glossocomum, i.*

GLOSDIA. *f. (bot.)* Glossoidia; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são indigenas da Nova Hollanda.

GLOSODONTE. *adj. (zool.)* Glosodonte; diz-se do animal que tem dentes na lingua.

GLOSO-EPIGLÓTICO, CA. *adj. (anat.)* Glosso-epiglottico; diz-se do que pertence á lingua e á epiglote.

GLOSO-ESTAFILINO, NA. *adj. (anat.)* Glosso-staphylino; nome de dois musculos que se estendem das partes lateraes e posterior da lingua até ao véu do paladar.

GLOSÓFAGO. *m. (zool.)* Glosso-phago (*lingua que chupa*); genero de mamiferos cheiroteros, principalmente caracterisados por sua lingua, que é muito comprida, extensivel e propria para chupar. Contém umas cinco especies.

GLOSO-FARÍNCEO, JEA. *adj. (anat.)* Glosso-pharyngeo; diz-se do

que tem a sua origem na pharynge, e a sua inserção ou terminação na lingua.

GLOSSOGRAFIA. *f.* Glossographia; parte da anatomia que tem por objecto a descripção da lingua: — (*philol.*) glossographia; sciencia das linguas.

GLOSSOGRÁFICO, CA. *adj.* Glossographic; diz-se do que respeita á glossographia.

GLOSÓGRAFO. *m.* Glossographo; o que é versado ou escreve em glossographia.

GLOSO-HIOIDEO, DEA. *adj. (anat.)* Glosso-hyoideo; diz-se do que corresponde á lingua e ao osso hyoide.

GLOSÓIDEO, DEA. *adj.* Glossoideo; diz-se do que tem a figura da lingua humana.

GLOSOJINA. *f. (bot.)* Glossogyna; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas.

GLOSOLÓJIA. *f. (med.)* Glossologia; parte da medicina, que tem por objecto o estudo da lingua, não só debaixo do ponto de vista anatomico, como tambem physiologico, pela parte que toma na percepção do gosto das substancias sapidas, na masticação, deglutição, pronunciação, etc.

GLOSOLÓJICO, CA. *adj. (med.)* Glossologico; diz-se do que é relativo ou pertencente á glossologia.

GLOSOMANCIA. *f.* Glossomancia; arte de adivinhar o futuro pela inspecção da lingua.

GLOSOMANIA. *f. (neol.)* Glossomania; grande furor, decidida vontade e inclinação para fallar e tagarelar.

GLOSO-PALATINO, NA. *adj. (anat.)* Glosso-palatino; diz-se do que corresponde á lingua e ao paladar.

GLOSOSTEMA. *f. (bot.)* Glosso-stema (*corôa em forma de lingua*); genero de plantas da familia das bytneriaceas, que contém uma unica especie.

GLOSOTECA. *f. (zool.)* Glossotheca; parte da chrysalida, em que está collocada a lingua do insecto.

GLOSOTOMIA. *f. (anat.)* Glosso-tomia; dissecação anatomica

da lingua: — (*cir.*) glosso-
tomia; amputação da lin-
gua, que se pratica nos ca-
sos em que o seu estado pa-
thologico o reclama.

GLOSOTÓMICO, *ca.* (*anat.* e *cir.*)
Glossotomico; diz-se do que
respeita á glossotomia: —
m. glossotomico; o que é prá-
tico na operação da glosso-
tomia.

GLOTALITA, *f.* (*min.*) Glottalitha
(pedra em forma de lingua);
substancia branca, vitrea,
diaphana, que crystallisa em
octaedros regulares, e que
se compõe de alumina, cal,
agua e peroxydo de ferro.

GLÓTIDE, *adj.* (*zool.*) Glottide;
diz-se do animal que tem a
lingua comprida.

GLÓTIDIO, *m.* (*bot.*) Glottidio;
genero de plantas da fami-
lia das papilionaceas, cujas
especies são indigenas das
regiões quentes da America
meridional.

GLÓTIS, *f.* (*anat.*) Glottis ou
glotte; abertura ou fenda
triangular, comprehendida
entre as cordas vocaes di-
reitas e as esquerdas; apre-
senta-se sobre a forma de
dois triangulos isosceles, so-
brepuestos, regulares, cuja
base se dirige para trás e o
vertice para a frente. *Glot-
tis, idis.*

GLÓTTIS, *f.* (*med.*) Glottitis ou
glottite; inflamação da
glote.

GLÓTON, *na.* *adj.* Glotão, *op-*
milão, comedor, voraz; diz-
se do que come com excesso
e avidez. *Hellao, onis:* —
(*zool.*) glotão; genero de ma-
míferos carnívoros, da fami-
lia dos mustelios, cujas es-
pecies são notaveis pela sua
grande voracidade, chegando
até para a saciar a lan-
çarem-se sobre os grandes
ruminantes, aos quaes, bem
como a todas as suas pre-
sas, chupam o sangue, laceran-
do-lhes antes as car-
nes. São animaes de certa
analogia com as hyenas, e
trepan-se ás arvores, d'onde
espreitam a approximação
das suas victimas.

GLÓTONAMENTE, *adv. m.* Voraz-
mente; com glotonaria ou
voracidade.

GLÓTONAZO, *za.* *adj.* *aug.* de
Gloton. Grande glotão.

GLÓTONCILLO, *lla.* *adj. dim.* de
Gloton. Glotãozinho.

GLÓTONEAR, *n.* Comer com glo-
tonaria, em excesso, com vo-
racidade. *Helluari, devora-*
re: — golosar, golosear, co-
mer golodices.

GLÓTONERÍA, *f.* Glotonaria, glo-
tonia; vicio do glotão, in-
temperança no comer. *Hel-*
luatio, ingluvies.

GLÓTONIA, *f.* (*ant.*) V. *Glotone-*
ria.

GLOXIDA, *f.* (*bot.*) Gloxida; di-
visão em forma de ganchos,
que se observa no vertice
dos pellos de certas plan-
tas.

GLOXÍDEO, *dea.* *adj.* (*bot.*) Glo-
xideo; diz-se do vegetal que
tem os pellos terminados em
gloxidas.

GLOXIDIO, *m.* (*bot.*) Gloxydio
(*frexa*); genero de plantas
da familia das euphorbia-
ceas, cujas especies são her-
baceas ou arbustivas, que
vegetam na Asia e na Ocea-
nia.

GLOXIDIONOPSIS, *m.* (*bot.*) Glo-
xidionopsis; genero de plan-
tas da familia das euphor-
biaceas, que contém uma
unica especie.

GLOXINA, *f.* (*bot.*) V. *Gloxinia:*
— (*zool.*) gloxina; genero
de insectos dipteros, da fa-
milia dos tipularios, que
consta de uma só especie.

GLOXINIA, *f.* (*bot.*) Gloxinia;
genero de plantas da fami-
lia das gesneriaceas, cuja
especie typica é originaria
da America meridional.

GLÚCICO, *ca.* *adj.* (*chim.*) Glu-
cyco; diz-se dos saes que
têm por base a glucyna.
Acido glúxico; acido glucy-
co; substancia não crystal-
lisavel, parecida com o ta-
nino, e muito solavel na
agua; prepara-se saturando
uma dissolução de mosto de
uva pela cal ou pela bary-
ta, e tratando o liquido, de-
pois de algumas semanas de
repouso, pelo acetato de
chumbo.

GLÚCICO-HÍDRICO, *adj.* (*chim.*)
Glucyco-hydrico; diz-se de
um sal glucyco, combinado
com um hydracido.

GLUCINA, *f.* (*chim.*) Glucyna;
oxydo do glucynium, desco-
berto em 1798 por Vauque-
lin na esmeralda e na agua
marinha, pesando 2,97, ten-
do a propriedade de fazer
saes sacharinos com os aci-
dos, que é insolavel na agua.
Glucina, a.

GLUCINIO, *m.* (*chim.*) Glucy-
nium ou glucyum; metal
obtido da glucyna e isolado
do chlorureto de glucynium,
por meio do potassio. É um
pó escuro com palhetas crys-
tallinas.

GLUCOSA, *f.* (*chim.*) Glucose;
assucar de uvas, que se ob-
tem espremendo a uva bem
madura, saturando o liqui-
do que resulta com uma
pouca de greda, filtrando-o
e concentrando-o até lhe dar
a consistencia de xarope. É
menos doce que o assucar
de canna.

GLUPISIA, *f.* (*zool.*) Gluphisia
(*entelhe*); genero de inse-
ctos lepidopteros, da fami-
lia dos nocturnos, cuja uni-
ca especie se encontra na
Europa.

GLUMA, *f.* V. *Escama:* — (*bot.*)
gluma; dá-se este nome ao
envolucro exterior da flor
das gramineas, e que serve
a estas de calice e de co-
rolla.

GLUMÁCEO, *adj.* (*bot.*) Gluma-
ceo; diz-se do periantho,
quando é formado por um
tecido secco e duro: — glu-
maceo; diz-se do que se pa-
rece com uma gluma: — *f.*
pl. glumaceas; é synonymo
de gramineas, e ás vezes
tambem se designam por
este nome as cyperaceas e
os juncos.

GLUMADO, *na.* *adj.* (*bot.*) Glu-
mado; diz-se do que tem
gluma.

GLUMAL, *adj.* (*bot.*) V. *Glumá-*
ceo.

GLUMELA, *f.* (*bot.*) Glumella;
envolucro floral interno dos
orgãos sexuaes das grami-
neas e de algumas cypera-
ceas. É o que Linneo chama
corolla: — glumella; genero
de plantas gramineas, cujas
especies têm escamas pe-
quenas e alvacentas, e va-
riam na forma e estrutura.

GLUTA. f. (bot.) Gluta (*colla*); genero de plantas da familia das anacardiaceas, cuja unica especie é originaria de Java.

GLUTAGO. m. (bot.) Glutago; especie de plantas de bagas monospermas e glutinosas.

GLÚTEN. m. (chim.) Gluten; materia particular, descoberta por Beccaria, chimico italiano, nas sementes dos cereaes, considerada como uma substancia vegeto-animal por conter azote. Misturado intimamente com o amido, o assucar, a albumina e a mucilagem, o gluten constitue a parte interna de muitas sementes cereaes, e principalmente do trigo: — nome de toda a substancia que é gommosa, viscosa ou pegajosa. *Gluten, inis.*

GLUTENOÍDEO, DA. adj. (chim.) Glutenoide; diz-se do que se parece com o gluten.

GLUTEO, TEA. adj. (anat.) Gluteo; diz-se do que pertence á nadeга e faz parte d'esta região.

GLUTIEIRO. m. (bot.) Glutieiro; genero que consta de arvores de cujo tronco extrahem os americanos uma especie de visco, por meio de incisões.

GLUTINA. f. (chim.) Glutina; materia viscosa que cobre o gluten; nome dado antigamente por H. Rouelle á substancia que Fourcroy denominou depois albumina vegetal.

GLUTINACION. f. Glutinação. V. *Aglutinacion.*

GLUTINADOR. m. Grudador; nome dado na antiga Roma ao obreiro empregado em grudar ou gomar o papyro para fazer os livros.

GLUTINANTE. adj. V. Aglutinante.

GLUTINAR. a. Glutinar. V. *Aglutinar.*

GLUTINATIVO. adj. Glutinativo. V. *Aglutinativo.*

GLUTINOSIDAD. f. Glutinosidade; qualidade, propriedade pegajosa do gluten: — viscosidade.

GLUTINOSO, SA. adj. Glutinoso, viscoso; diz-se do que tem a propriedade de pegar e

unir uma cousa com outra, como o grude, o visco. *Glutinosus, a, um.*

GLUVIA. f. (zool.) Gluvia (*coraz*); genero de arachneides, que contém sete especies.

GMELINA. f. (bot.) Gmelina; genero de plantas da familia das verbenaceas, cujas especies são proprias das Indias orientaes.

GMELINITA. f. (min.) Gmelinita. V. *Hidroblita.*

GNAFALLADAS, GNAFALIEAS. f. pl. (bot.) Gnaphalias; tribu de plantas da familia das compostas, cujo typo é o genero gnaphalio.

GNAFALIO. m. (bot.) Gnaphalio (*algodoeiro*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas, e cujos fructos são cobertos por uma especie de borra ou tomento, semelhante ao algodão cardado.

GNAFALÓCERA. f. (zool.) Gnaphalocera (*antenna de borra ou de tomento*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém uma unica especie.

GNAPTODONTE. m. (zool.) Gnaptodonte (*dente encurvado*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos braconidos, que contém algumas especies.

GNAPTOR. m. (zool.) Gnaptor (*polidor*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, cuja especie typica é originaria da Hungria e da Russia meridional.

GNATAPHANO. m. (zool.) Gnathaphano (*queixada brilhante*); genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos, cuja especie typica é indigena de Java.

GNATÁPTERO, RA. adj. (zool.) Gnathaptero; diz-se do animal que tem mandibulas, e que carece de azas: — *m. pl.* gnathapteros; ordem da classe dos insectos, que comprehende todos os que têm o caracter acima indicado.

GNATÍDIA. f. (zool.) Gnathidia; nome de cada um dos ramos da mandibula inferior das aves.

GNATIO. m. (zool.) Gnathio (*mandibula*); genero de insectos coleopteros, da familia dos trachelidos, que contém duas especies.

GNATÓCERO. m. (zool.) Gnathocero (*corno na mandibula*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém vinte e nove especies.

GNATODONTE. m. (zool.) Gnathodonte (*dente na mandibula*); genero de molluscos, formado para caracterisar uma concha encontrada nas aguas da America septentrional, cujo animal é desconhecido: — *adj.* gnathodontes; diz-se dos peixes cujos dentes são supplantados na espessura ossea dos queixos: — *m.* gnathodontes; secção de peixes que corresponde aos chamados osseos por Cuvier.

GNATOFILLO. m. (zool.) Gnathophyllo (*boca em fôrma de folha*); genero de crustaceos decapadas, da tribu dos palemónios, que contém uma só especie.

GNATOPLEGIA. f. (med.) Gnathoplegia; paralysis total ou parcial das faces ou queixos.

GNATOPLÉJICO, CA. adj. Gnathoplegico; diz-se do que é pertencente ou relativo á gnathoplegia.

GNATORODO, DA. adj. (zool.) Gnathopodo; diz-se do animal que tem as patas transformadas em mandibulas: — *m. pl.* gnathopodos; ordem da classe dos crustaceos, que comprehende todos aquelles que, carecendo de cabeça, mastigam com as patas os alimentos de que se nutrem.

GNATORRÁJIA. f. (med.) Gnathorrhagia; hemorrhagia que tem logar pelas paredes internas das faces.

GNATORRÁJICO, CA. adj. (med.) Gnathorrhagico; diz-se do que respeita á gnathorrhagia.

GNATOSAURO. m. (zool.) Gnathosauro (*mandibula, queixada de lagarto*); genero de reptis, estabelecido para classificar o fragmento de

uma mandíbula inferior, encontrada na pedra lithographica de um lugar de Baviera.

GNATOSIA. *f. (zool.)* Gnathosia (*mandíbula*); genero de insectos coleopteros heteroneuros, da familia dos melasomatos, que contém umas quatorze especies.

GNATOSPASMO. *m. (med.)* Gnathospasmo; contracção espasmodica de alguns musculos da face.

GNATHOSTOMA. *f. (zool.)* Gnathostoma (*boca mandíbula*); genero de vermes entozoarios, formado para caracterisar um verme encontrado em Londres nos tuberculos do estomago de um tigre pequeno.

GNATHOXIDE. *m. (zool.)* Gnathoxyde ou gnathoxys; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém duas especies.

GNE. *m. (bot.)* Gue; arvore indeterminada da India e das ilhas Mollucas, de tronco direito e muito nodoso, de ramos articulados, e de folhas luzentes pelo envez, a qual dá uns fructos encarnados que têm amendoa e caroço interior, comestivel e gostosa.

GNEIS. *m. (min.)* Gneis ou gneiss; rocha composta de feldspatho e de mica, de estrutura sempre schisteide, que forma um vasto systema de terrenos, que se mostra em toda a parte a descoberto, na superficie do globo, formando por si só ás vezes montanhas poderosas.

GNEÍSICO. *ca. adj. (min.)* Gneísico; diz-se do que tem a estrutura ou os caracteres do gneis.

GNÉTACEAS. *f. (bot.)* Gnetaeas; familia de plantas gymnospermeas, que tem por typo o genero gneto.

GNETO. *f. (bot.)* Gneto; genero de plantas da familia das gnetaceas, cujas especies crescem principalmente nas ilhas da Asia equinoxial, na India, e algumas na America.

GNIDIA. *f. (bot.)* Gnidia; gene-

ro de plantas da familia das daphnoides, cujas especies são originarias do Cabo da Boa Esperança.

GNIDIANA. *f. (bot.)* Gnidiana; genero de plantas da familia das thymeas, que contém diferentes especies originarias da Africa.

GNOPHO. *m. (zool.)* Gnopho (*trevas, escuridade*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujas especies têm a côr parda mais ou menos carregada.

GNORRIA. *f. (zool.)* Gnophria (*escuro, negro*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém uma só especie.

GNORISTA. *m. V. Nestoriano.*

GNOMA. *f. (zool.)* Gnoma; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que consta de nove especies.

GNÓMICO. *ca. adj.* Gnomico; diz-se dos poemas que contém pensamentos ou maximas moraes:—(*hist.*) gnomicos; dá-se tambem este nome a uma classe de poetas gregos que pozeram em verso sentenças moraes.

GNÓMIDA. *f.* Gnomida; fema do gnomo.

GNOMO. *m.* Gnoma; aphorismo, sentença breve e doutrinal, maxima moral:— *m. pl.* gnomos; seres phantasticos, imaginados pelos philosophos gnosticos, e de que os poetas se têm servido para as suas composições. Os gnomos, segundo dizem os cabalistas, são genios bemfazejos, que habitam o interior da terra, e que têm um imperio soberano neste elemento, como as sylphides o têm no ar. São de estatura mui pequena, e estes pequenos entes invisiveis servem e defendem o homem sem que este o saiba, e logoque Deus lh'o ordena.

GNOMÓLOGO. *ca. s.* Gnomologo; o que falla ou escreve em tom sentencioso, ou que é versado em gnomologia.

GNOMOLOGIA. *f.* Gnomologia; philosophia sentenciosa.

GNOMOLOGICAMENTE. *adv. m.*

Gnomologicamente; segundo os principios da gnomologia.

GNOMOLÓGICO. *ca. adj.* Gnomologico; diz-se do que respeita à gnomologia.

GNOMON. *m.* Gnomon. *V. Esciaterio. Gnomon, index.*

GNOMONIA. *f. V. Esciateria.*

GNOMÓNICA. *f.* Gnomonica. *V. Esciaterica. Gnomonice, ars gnomonica.*

GNOMÓNICO. *ca. adj.* Gnomonico. *V. Esciaterico. Gnomonicus, a, um.*

GNORINO. *m. (zool.)* Gnorino (*celebre*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, que contém seis especies.

GNORISTA. *f. (zool.)* Gnorista (*que conhece*); genero de insectos dipteros da familia dos tipularios, que consta de uma só especie.

GNOSÍMACOS. *m. pl. (rel.)* Gnosimacos; sectarios christãos, que condemnavam todos os conhecimentos do engenho humano, e asseveravam que Deus só pedia e exigia do christão boas obras.

GNOSIS. *f. (phylos.)* Gnosis ou gnose; nome com que se exprimia em muitas escolas philosophicas uma sciencia superior ás crenças vulgares.

GNOSTICISMO. *m. (philos.)* Gnosticismo; systema, doutrinas, philosophia dos gnosticos.

GNÓSTICO. *m. (hist.)* Gnostico; nome por que são designados os partidarios de certas doutrinas religiosas e philosophicas, espalhadas principalmente pela Asia e pelo Egypto, e que tiveram grande voga nos primeiros seculos da era christã.

GOA. *f.* Bola ou massa de ferro, tal qual sãe da forja em que se funde o mineral.

GOACUAZ. *m. (bot.)* Goacuaaz; arvore da America, que produz o balsemo de Toli.

GOAN. *m. (bot.)* Goan; arvore da Persia, cuja cinza produz a tuthia de Alexandria.

GOAZIL. *m.* Guazil; castellão, alealde de um castello ou governador entre os arabes, mouros e persas. O officio de

guazil correspondia antigamente em Portugal ao de vereador da camara.

GOVERNACION. *f.* Governação. *V. Gobierno*: — (*ant.*) conjuncto, total das pessoas governadas por algum.

GOVERNADOR, RA. *s.* Governador; o que governa. *Gubernator, gubernatrix*: — governador; official, chefe ou pessoa a quem se confia o governo da praça, capitania, provincia, cidade, etc. *Gubernator, oris*.

GOVERNALLE, GOVERNALLO. *m.* (*naut.*) Governalhe, governalho. *V. Timon*.

GOVERNAMIENTO. *m.* (*ant.*) Governo. *V. Gobierno*.

GOVERNANTE. *s.* Governante; pessoa que governa, rege: — (*fam.*) usurpador de governança, o que se mette a governar por sua conta e risco. *Gubernationem usurpans*.

GOVERNAR. *a.* Governar; reger, dirigir alguma cousa, mandar com auctoridade. *Gubernare*: — governar; guiar, dirigir. *Ducere, regere*: — governar, dominar; diz-se das pessoas que têm ascendencia sobre outras inferiores: — concertar, compor, arranjar, pôr alguma cousa melhor do que estava, como: *governar el vestido*; concertar, compor o vestido, o fato, etc.: — (*ant.*) governar, sustentar, manter, alimentar. Usa-se tambem como neutro: — (*ant.*) *V. Auxiliar*: — *n.* achar-se no caso de exercer auctoridade, de reger, dispor, decretar, etc.: — *r.* governar-se, reger-se, dirigir-se, proceder, portar-se bem ou mal nos seus negocios e acções: — *a.* (*naut.*) governar, dirigir, reger, guiar a embarcação. *Nāvem ducere*: — *n.* governar, dirigir-se; obedecer bem o navio ao leme.

GOVERNARIO. *m.* (*naut. ant.*) *V. Timon*.

GOVERNATIVO, VA. *adj.* *V. Gubernativo*.

GOBIANORO. *m.* (*zool.*) Gobianoro; genero de peixes thoracicos, que contém quatro especies.

GOBIERNAMIENTO. *m.* (*ant.*) Governo. *V. Gobierno*.

GOBIERNAR. *a.* *V. Gobernar*.

GOBIERNO. *m.* Governo, ordem, modo de governar, reger, administrar alguma nação, provincia, praça, etc. *Gubernatio, onis*: — governo; ministerio, dignidade, cargo, jurisdição de governador. *Prætoris munus, prætura*: — governo; a totalidade dos poderes ou dos individuos que têm parte na formação das leis e na sua execução, que têm a seu cargo a governação de um paiz: — governo; força estabelecida pela vontade publica para utilidade geral: — governo; districto, territorio onde exerce auctoridade ou jurisdição o governador. *Prætoris ditio*: — governo; tempo que dura o mando ou auctoridade de governador. *Præture tempus*: — governo, norma, regra de conducta: — governo, regimen; direcção de negocios particulares ou domesticos, e tambem o systema ou methodo empregado para esse fim: — casa, palacio do governador ou lugar onde elle recebe, attende ou despacha os assumptos da sua administração: — (*germ.*) governo, redea, freio: — (*fig. ant.*) governo, manutenção, alimentos, sustento: — governo da casa, economia domestica. *Ama de gobierno*; ama, governante de uma casa; mulher que tem a seu cargo o governo de alguma casa. *Para su gobierno*; para seu governo, para sua instrução e modo de dirigir-se: — (*naut.*) governo, direcção; serve este termo para significar que o navio é ou não obediente ao leme, dizendo-se; *v. g.*, o navio é bom ou mau de governar, governa ou não governa bem; isto é, obedece ou não com velocidade ao leme: — governo, leme do navio.

GOBIESOCE. *m.* (*zool.*) Gobiesoco; genero de peixes da familia dos cyclopteros, que contém duas ou tres especies.

GOBIO. *m.* (*zool.*) Gobio; genero de peixes thoracicos, que contém vinte e uma especies divididas em duas secções cujos individuos têm quasi um palmo de comprimento.

GOBIOIDES, DEA. *adj.* (*zool.*) Gobioide; diz-se do que é parecido com o gobio: — *m. pl.* gobioides; familia de peixes que tem por typo o genero gobio.

GOBOYA. *f.* (*zool.*) Giboya ou giboia; a maior serpente de Brazil, mas sem veneno.

GOBRELEN. *m.* (*germ.*) Governo.

GOCE. *m.* *V. Goze*.

GOCHETE. *m.* Gochete de malha; parte da armadura antiga que se ajustava debaixo dos socavos: — capacete; peça da antiga armadura que corresponde á parte que cobre a cabeça. *Galea, cassis*: — circulo ou correa que está pregada na haste das lunças.

GOTHICO, NA. *adj.* Gothico; diz-se do que é pertencente á Gothia: — *s.* godo; o natural da Gothia.

GOCIOLALOGO. *m.* (*arch.*) Gociolalogo; membro da cornija chamada corôa quando tem gotteira.

GOCIOLATOR. *m.* (*arch.*) *V. Corvona*.

GOCHA. *f.* Porca; a femea do porco. *Sus, porca*.

GOCHETA, GOCHETO. *m.* Gochete; epitheto dado por Adanson a uma muito bella especie de molluscos do genero natica, que é a natica fulminea de Lamarck.

GOCIO. *m.* Porco, marrão; animal omivoro bem conhecido. *Sus, porcus*.

GODA. *f.* Godo; um dos nomes vulgares e usuaes no commercio do *Ireseda luteola*.

GODANAM. *m.* Godanam; dadi-va, presente, offerta gratuita que os indios fazem aos seus sacerdotes, antes de morrer. Consiste em vacas, e sendo indispensavel que o moribundo manifeste a sua vontade por actos certos e publicos, deve tocar o animal que offerece, sendo a cauda a parte que o sacerdote lhe apresenta á mão.

GODENSAC. *f.* (*mil.*) Godensac;

especie de barra de ferro que usavam antigamente os flamengos.

GODEÑO, *ñ.a. adj. (germ.)* Godo; rico ou principal.

GONEO, *m. (fam.)* Gosto, prazer.

GODERIA, *f. (germ.)* Brodie, festim, galhofa, função alegre e divertida.

GODESCO, *ca. adj. (ant.)* V. Go-ciano.

GODETIA, *f. (bot.)* Godetia; genero de plantas da familia das cnothareas, cujas especies são annuaes, e originarias da California e do Chili.

GODIA, *f. (bot.)* Godia; genero de plantas da familia das leguminosas, que contém uma só especie.

GODIBLE, *adj.* Alegre, jucundo, prazenteiro.

GODIZO, *za. adj. (germ.)* V. Godoño.

GODO, *da. adj.* Gothico; diz-se do que respeito aos godos, ou que é relativo á Gothia. *Gothicus, a, um.* — godo; epitheto com que se designam hoje, em Buenos-Ayres e em qualquer outra republica da America meridional, os hespanhocos, e principalmente os que têm sustentado n'aquelles paizes os interesses da metropole: — s. godo; o natural da Gothia: — (*germ.*) godo; homem rico, regalão. V. Godoño. *Godó mayor (loc. ant.)*; fidalgo, nobre da primeira e alta grandeza. *Ser godo ó hacerse de los godos (fr.)*; ser de nobreza antiga ou querer passar por fidalgo, blasonar de nobre. *Nobili genere ortus, de stirpe præclara gloriani.*

GODOGOLLE, *m. (germ.)* Folha de papel.

GODONELA, *f. (zool.)* Godonela; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém diferentes especies.

GODOYA, *f. (bot.)* Godoyn; genero de plantas da familia das ternstroemiaceas, cujas especies são originarias da America tropical.

GOD-SU-TEN-U, *m. (myth.)* God-su-ten-u; deus bucephalo que adoram os habitantes do Japão.

GOECIA, *f.* Goecia; especie de magia, pela qual falsamente se persuadiam os supersticiosos, que era possivel invocar os demonios, para fazerem mal aos homens: — (*zool.*) goetzia; genero de vermes intestinaes, que contém uma ou duas especies, que se encontram só nos intestinos do siluro.

GOECUMITA, *f. (min.)* Goecumita; variedade de peridoto, que se encontra em uma provincia da Suecia.

GOECHIS, *m. pl.* Goechis; membros de uma seita religiosa, muito espalhada por toda a India, que crê em um Deus creador e conservador de todas as cousas, em uma providencia, e n'uma vida futura sem metempsychose. Esta seita não possui templos e vive nos bosques.

GOELANDIO, *m. (zool.)* Goelando; nome dado por Temmink a uma divisão das gaivotas, que contém umas nove especies, algumas das quaes se encontram na Europa.

GOEPERTIA, *f. (bot.)* Goepertia; genero de plantas da familia das laurineas, cujas especies são arvores indigenas do Brazil e das Antilhas.

GOETA, *m.* Goeta, goeciano; magico que pratica ou exerce a goecia. Tambem se diz goecio.

GOETHEA, *f. (bot.)* Goethea; genero de plantas indigenas do Brazil, que é composto de especies tiradas do genero pavonia.

GOETICO, *ca. adj.* Goetico, goecico ou goeciano; diz-se do que pertence ou se refere á goecia.

GOETITA, *f. (min.)* Goetita ou goethita; variedade de hydrato de ferro.

GOEZIA, *f. (zool.)* V. Goecia.

GOFIACAL, GOFIAKKAL, *m.* Gofiacal ou gofiakkal; nome de um livro sagrado dos japonezes, que contém os quinhentos conselhos, em que, segundo o buddhismo, consiste toda a perfeição do homem.

GOFIO, *m. (p. Cub.)* Farinha de maiz torrado.

GORO, *fa. adj.* Tolo, nescio,

ignorante, grosseiro, rustico. *Stultus, inscius.* — (*pint.*) diz-se da figura anã e de estatura acanhada. *Homunculi imago.*

GOFRADOR, *m. (neol. art.)* Gofrador; nome que os floristas dão a uma especie de caixa ou ferramenta de cobre formada de dois ramos ou pedaços. N'um está relevada a nervura que deve ter a folha e o outro é concavo: — gofrador; florista que assigna-la ou fórma a nervura das petalas com o instrumento d'este nome.

GOFRANTE, *m. (neol.)* Gofrante; parte superior do gofrador com que os floristas fazem as nervuras ás folhas ou petalas.

GOFRAR, *a. (neol. art.)* Gofrar; assignalar, formar a nervura ás folhas ou petalas com o instrumento proprio, chamado gofrador, de que usam os floristas.

GOG, *m. (hist.)* Gog e Magog; seres mysteriosos de que falla a Biblia em varios lugares, e que representa como reis de povos gigantes, inimigos de Israel. No Apocalypse Gog e Magog fazem o papel de Ante-Christo.

GOGO, *m. (zool.)* Gorgulho; genero de insectos coleopteros, da familia dos rhinophoros, os quaes são muito lentos na sua marcha, vivem em sociedade numerosa, e fazem grande damno ás plantas de que se sustentam. Contém especies muito numerosas.

GOGOLI, *m. (zool.)* Gogoli; especie de pato de Kamschatka.

GOJA, *f. (ant.)* Cesto em que os respigadores recolhem as espigas.

GOLA, *f.* Gola, garganta. V. *Garganta. Gula, fauces.* — (*ant.*) V. *Gula, Golosina.* — V. *Alzacuello.* — (*arch.*) gola; moldura cujo perfil tem uma concavidade na parte superior e uma convexidade na inferior. *Plicata quedam fimbria, architectonicus ornatus.* — (*art.*) gola; parte da mola, a que corresponde a barba da lingueta: — chanfradura em fórma de meia

lua que têm as bacias dos barbeiros a fim de as poderem adaptar ao pescoço: — garganta, bôca; nome dado pelos pescadores ao canal ou passo estreito das aguas salobras em cujas partes mais apertadas se estabelecem as canieçadas: — gola; collo, garganta da rede chamada tresmalho, debaixo da qual e' perpendicularmente a parte mais grossa e forte da mesma: — (naut.) garganta, bôca, canal por onde entram nos portos e rios as embarcações: — canal que se encontra nas praias das costas, formado entre algum banco de areia mais mettido pelo mar, e unido á margem por uma das suas extremidades: — (mil.) gola; peça de metal, em forma de meia lua, com as armas reaes, que trazem ao pescoço sobre o peito os officiaes de infantaria em acto de serviço. *Militaris torques*: — gola; entrada desde a praça até ao baluarte. *Propugnaculi fauces*: — gola; ferro circular que se punha em torno do pescoço do homem de armas sobre o peito e espaldar. *Gulce munimen*.

GOLAFRE. *adj. (fam.)* V. *Gloton*.

GOLANGO. *m. (zool.)* Golango ou goulango; especie de antilope designada no Congo com este nome; não está determinada; diz-se que a sua carne, não obstante ser muito boa, não se come, porque um prejuizo faz considerar o golango como animal sagrado.

GOLDFUSSIA. *f. (bot.)* Goldfussia; genero de plantas da familia das acanthaceas, cujas especies são fructiferas e originarias da India.

GOLDIO. *m. (zool.)* Goldio; genero de crustaceos da classe dos trilobitos, que contém cinco especies encontradas em estado fossil.

GOLDRE. *m. (ant.)* Coldre, carcaz, aljava em que se levavam settas, flechas, etc. *Pharetra*, *œ*.

GOLDREAR. *a. (art.)* Preparar os couros curtidos com sumagre e agua quente, nas alcaçarias.

GOLEMA. *f. (zool.)* Golema; genero de insectos hemipteros da familia dos coreidos, que contém uma unica especie.

GOLERO. *m. (art.)* Nome que dão os pescadores á garganta ou parte estreita de varios fios tirantes que partem da borda da massa a reunirem-se no centro d'ella.

GULES. *m. pl. (ant. br.)* V. *Gules*.

GOLETA. *f. (naut.)* Goleta, escuna; sorte de embarcação mercantil, que tem dois mastros. *Navicella*, *navigium*: — polacra; goleta polacra; embarcação que no mastro grande tem apparelho de goleta, e no de prôa tem armação de polacra.

GOLFAN. *m. (bot.)* Golfão. V. *Nenúfar*.

GOLFILO. *m. dim. de Golfo*. Golfosinho; pequeno golfo.

GOLFIN. *m. (ant. prov. zool.)* Golfinho. V. *Delfin*.

GOLFO. *m. (geog.)* Golfo; braço de mar estreito, que entra muito pela terra, e não tem saída. *Sinus*, *gurgis*: — diz-se tambem do mar em toda a sua extensão. *Mare, is*: — golfo; dá-se tambem este nome á grande extensão de mar que dista muito da terra por todos os lados, e na qual se não encontram ilhas; tal é o golfo das Damas, o golfo das Eguas. *Mare, is*: — (fig.) confusão, cahos, desordem, voragem: — certo jogo de cartas: — de penas, de desdichas (poet.); abismo de penas, de desditas, de males, de miseria, etc.; grande copia, abundancia, multidão d'ellas. *Erumnarum*, *laborum multitudo*.

GOLGOTA. (geogr.) Golgotha ou Calvario; collina a O. e junto de Jerusalem, aonde se executavam os criminosos. Foi ali que Jesus Christo foi crucificado.

GOLHIN. *adj. (ant.)* V. *Charlatan*, *Embaidor*.

GOLIAT. *m. (hist.)* Golias; gigante philisteu, natural de Geth; tinha de altura seis covados, e foi morto com uma pedrada que David lhe despediu com uma funda no anno de 2942: — (zool.) goliath; genero de insectos co-

leopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém duas especies, segundo o naturalista Burmeister.

GOLIATHIDES. *m. pl. (zool.)* Goliathides; secção de insectos da familia dos lamellicornes, que tem por typo o genero goliath, e que consta de vinte e um generos, divididos em quatro grupos differentes.

GOLIELLA. *f. (ant.)* Guéla. V. *Garganta*.

GOLILHA. *f.* Golilha; cabeção com volta ou certo formato feito de cartão forrado de tafetá ou de alguma outra tela preta, que se usa em roda do pescoço, e sobre o qual se põe uma volta de côr branca e engommada, usado em Hespanha. *Collare hispanorum olim insigne, nunc verò causarum judicibus et patronis usitatum*: — (ant.) goliath; collar, ornato que as mulheres usavam no pescoço: — m. magistrado de beca que usa golilha ou cabeção com volta: — (fam.) apodo que se diz dos magistrados que trazem golilha e especialmente dos esbirros ou agentes de justiça. *Judex togatus*: — *pl.* becas, juizes, magistrados e gente de justiça. *Ajustar á uno la golilla (fr.)*; castigar, reprehender, corrigir alguém com certa aspezeza, induzi-lo, e encaminha-lo para que se porte e obre bem. *Corrigere, ad meliorem frugem redigere. Ajustar á uno la golilla (fr.)*; apertar o garrote a alguém; enforcá-lo. *Golilla de piosos*; nome que o vulgo dá aos pagens, creados, etc.

GOLLERO. *m.* O que faz ou vende golilhas. *Collarum artifex, aut venditor*: — (germ.) ratoneiro; ladrão que se aproveita do concurso ou multidão de gente para roubar.

GOLMAJEAR. *a. (p. R.)* V. *Golosinear*.

GOLMAJERIA. *f. (p. R.)* V. *Golosina*.

GOLMAJO. *JA. adj. (p. R.)* V. *Goloso*.

GOLONDREIRA. *f. (germ.)* Com-

panhia de soldados. *Milium manus*.

GOLONDRERO. *m. (germ.)* Indivíduo que assenta praça de soldado para poder roubar mais a salvo. *Qui militia dolose nomen dat*.

GOLONDRINA. *f. (zool.)* Andorinha; genero de aves da ordem dos passeros e da familia dos fissirostres. São aves de arribação, que passam a estação calmosa nos paizes temperados: — andorinha do mar; peixe do genero trigla. *Trigla hirundo*: — golondrina; este nome, que em hespanhol designa a andorinha, é dado por Feuillée a uma especie de opercularia: — (*fig.*) vagabundo, vadio; pessoa que anda errante, sem domicilio nem logar fixo: — (*ant.*) parte concava do casco do cavallo. *Una golondrina no hace verano (rif.)*; uma andorinha não faz verão, um exemplo não serve de regra. *Non ab una hirundine statim ver. A contra cola de golondrina (fr. mil.)*; diz-se de uma especie de fortificação com a sua tenalha mais larga pelo lado da praça que pelo do campo, que se usa quando ha uma cortina muito comprida.

GOLONDRINERA. *f. (bot.)* V. *Celidonia*.

GOLONDRINERO. *f.* Andorinhos; ninhada de andorinhas, sitio, logar onde um grande numero de andorinhas fazem os seus ninhos.

GOLONDRINICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Golondrino*. Andorinho; filhinho da andorinha.

GOLONDRINO. *m.* Andorinha masculina ou o macho da andorinha. *Hirundinis mas*: — andorinho; andorinha pequena, filho da andorinha: — *adj.* anejo, vagabundo; homem que não tem domicilio fixo e que anda sempre de uma para outra parte, mudando de pouso como a andorinha. *Vagus, a, um*: — soldado desertor. *Vagus, a, um*: — *m. (germ.)* soldado. *Voló el golondrino (fr. fam.)*; fugiu o passaro da mão, foram-se, frustraram-se as

nossas esperanças. *E manus effugit*: — (*cir.*) tumor na região axillar, no sovaco do braço. *Tumor subter alam concretus*.

GOLONDRO. *m.* Desejo ancioso, vontade, cobiça de uma cousa. *Desiderium, cupido*: — *s. (fam.)* parasito; pessoa que sabe viver á custa alheia. *Andar en golondros (fr.)*; formar castellos no ar, viver de illusões. *Varia spe pasci. Campar de golondro (fr.)*; viver á custa da barba longa, á custa alheia. *Alterius impensa vivere*.

GOLÓRIA. *f. (germ.)* V. *Estafa*.
GOLOSAMENTE. *adv. m.* Golosamente; com golodice. *Gulose*.

GOLSAZO, ZA. *adj. augm.* de *Goloso*. Muito goloso.

GOLSEAR. *a.* Golosear. V. *Golosinear*.

GLOSINA. *f.* Golosina; comida golosa, cousa appetitosa, de regalo, que satisfaz mais o gosto que a nutrição. *Delicatus cibus, cupedia*: — golosina, golodice; desejo de bons bocados, vicio do goloso: — golodice; desejo, cobiça forte de alguma cousa. *Cupiditas, appetitus*: — (*fig.*) grato aos sentidos; diz-se de qualquer cousa que é mais agradável do que util. *Res delectabilis, grata*: — golodice; que excita ou aviva os desejos de alguem: — *pl.* golodices; doces, cousas de pouca substancia, adubadas com assucar.

GOLOSINAR, GOLOSINEAR. *n.* Golosar ou golosear; comer golodices, escolher os melhores bocados. *Liguri*.

GOLOSISMO, MA. *adj. sup.* de *Goloso*. Golosissimo; muito goloso. *Valde gulosus*.

GOLISMO. *m.* Gastronomia; amor, gosto pelos bons bocados.

GOLISMEAR. *n. V.* *Golosinear*.

GOLOSO, SA. *adj.* Goloso; diz-se de quem gosta muito de bons bocados, de iguarias delicadas, appetitosas, de golodices. *Golosus, gulse ditus*: — glotão, gastronomo. *Pide el goloso para el deseo (rif.)*; pede o goloso para o desejoso. *Cupidus*

non alterius, sed sui causâ querit.

GOLFADA. *f. (ant.)* Golpada. V. *Golpe*.

GOLPAZO. *m. augm.* de *Golpe*. Golpada; grande golpe. *Validus ictus*.

GOLPE. *m.* Golpe; pancada por corpo lançado, atirado, arremessado, caído, choque, encontro entre dois ou mais corpos. *Collisio, conflictus*: — golpe; ferida por corpo cortante, ou contundente, ou lesão recebida pelo choque, ou por meio de quedá. *Ictus, us*: — acção de receber o golpe, de ser ferido: — golpe; multidão, copia, quantidade, abundancia de alguma cousa, como: *golpe de gente, de agua, de sangue, de sangue, etc. Copia, turba, concursus*: — golpe; infortunio, lance funesto; ás vezes, postoque raramente, significa tambem acontecimento inesperado, quer prospero, quer adverso. *Infortunium, subita calamitas*: — V. *Latido*: — golpe, rasgo; diz-se da parte de uma obra de engenho em que se nota mais graça e propriedade. *Locus, pars operis elegantior*: — projecto, plano, intento, objecto ou parte principal de alguma cousa: — admiração, surpresa. *Admiratio, stupor*: — vez, volta. V. *Aldabonazo*: — golpe; acção, palavra, medida ou disposição opportuna, tomada a tempo, lance importante, que decide do successo de um negocio, como: *golpe decisivo*; golpe decisivo: — (*ant.*) tiro; acção e effeito de disparar uma arma: — *de estado (fr.)*; golpe de estado; diz-se geralmente da medida extraordinaria e violenta a que recorre um governo, quando, faltando ás leis fundamentaes da nação, quer governar despoticamente e arbitrariamente: — *de fortuna*; golpe, lance, acaso de fortuna; successo extraordinario, prospero ou adverso, que sobrevem de improvizo: — *de pechos*; pancada nos

peitos; cerimonia dos christãos, que consiste em bater com a mão ou com o punho no peito, em signal de arrependimento ou de pezar pelos peccados e culpas commettidas. *Pectoris percussio*: — *de pluma*; rasgo de penna. *Litteræ ductus elegantior*: — *de teatro*; lance de theatro; acontecimento da vida social que se parece com as scenas ou lances mais surprehenderes e notaveis de uma representação dramatica: — *de vista*; golpe de vista; facilidade natural ou adquirida pela pratica, de formar conceito, á primeira vista, das proporções, caracter e natureza dos objectos: — *en vago*; golpe, pancada em vão, em falso, golpe errado. *A golpe seguro* (fr.); com segurança, sem perigo nem receio. *Caer de golpe* (fr. fig.); cair de chofer, de repente uma casa ou qualquer outra coisa sem se ter previsto. *Ruere subito, repente cadere. Dar golpe una cosa* (fr.); fazer impressão, causar surpresa e admiração uma coisa. *Admirationem movere. De golpe* (loc. adv.); de prompto, com brevidade, promptamente. *Repente, cito. De golpe y porrazo* (o de golpe y zumbido) (loc. adv.); precipitadamente, sem reflexão nem premeditação. *Præcipitanter, inconsulto. Descargar golpes* (fr.); descarregar golpes; dar repetidos golpes em alguém, feri-lo com violencia. *Ictum infligere, pugnis cedere. De um golpe* (loc. adv.); de um golpe, de uma vez. *Simul, uno eodemque ictu. Errar el golpe* (fr. fig.); errar o golpe, o alvo; frustrar-se o effeito de alguma acção premeditada. *Decipi, falli. Parar el golpe* (fr.); aparar o golpe; evitar o damno ou contratempo que ameaçava. *El golpe de la sarten aunque no duele tizna* (rif.); a calumnia aindaque se reconheça como tal, deixa mais ou menos nodoa na reputação. *Inputati criminis sordes etiamsi diluantur, sem-*

per aliquid hæret. Un solo golpe no derriba un roble (fr.); Roma e Pavia não se fizeram em um dia.

GOLPEADERO. *m.* Malhadeiro; lugar onde se bate muito ou dão repetidos golpes. *Pars continuatis ictibus pulsata*: — ruído, bulha causada pelos golpes repetidos ou pancadas continuadas. *Fragor continuatis ictibus excitatus*.

GOLPEADO. *m.* (germ.) Postigo ou porta: — *adj.* (pint.) diz-se da pintura ou quadro executado com pinceladas soltas e muita arte.

GOLPEADOR. *m.* Golpeador, percursor; o que bate ou fere. *Pulsator, percussor*.

GOLPEADURA. *f.* Golpeadura, batedura; acção e effeito de bater, de percutir. *Pulsatio, percussio*.

GOLPEAR. *a.* Golpear, percutir; dar golpes, ferir uma coisa com outra. Usa-se tambem como neutro. *Pulsare, percutere*: — (germ.) repetir, reiterar uma coisa. *Iterare, repetere*.

GOLPECICO, LLO, *to. m. dim.* de Golpe. Golpinho, pancadinha; golpe, pancada leve.

GOLPEAR. *m.* (ant.) *V. Raposera*.

GOLPEO. *m.* *V. Golpeadura*.

GOLPETEO. *m.* *V. Golpeo*.

GOLSCHUT. *m.* Golschut; especie de moeda ou barra de ouro que vem da China, e que ali se considera mais como mercadoria, do que como numerario.

GOLUNDA. *f.* (zool.) Golunda; sub-genero de mamíferos do genero rata, de que faz parte o *mus barbarus*, ou rato striado da Argelia.

GOLUSMEAR. *n.* *V. Gulosinear*.

GOLUSMERO, *ra. adj.* (ant.) *V. Goloso*.

GOLLERIA. *f.* Golodice; comida exquisita, manjar delicado. *Cupediæ, inutilis el superflui cibi*: — superfluidade, demasia, delicadeza. *Pedir gollerias* (fr. fig. fam.); pedir impossiveis, ter pretensões muito elevadas, despropositadas.

GOLLERO. *m.* (germ.) Ladrão, larapio que se aproveita da multidão e aperto de gente

para ahi exercer a sua industria.

GOLLETE. *m.* Parte superior do pescoco por onde este se une com a cabeça. *Colli sumitas*: — gargalo; collo estreito de alguns vasos, como garrafa, botija, etc. *Colum, i*: — cabeção ou gola do habito dos donatos. *Collare, is. Estar el gollete* (fr. fig. fam.); estar até á garganta; estar alguém muito cansado e já farto de soffrer. *Lacesitum injuriis esse*: — estar até á garganta, a deitar pelos olhos fóra; ter comido muito, ter o estomago excessivamente cheio. *Ingorgitatum esse*.

GOLLIZO. *m.* *V. Garganta*, no sentido de passo estreito entre montes, passo estreito em rio.

GOLLORIA. *f.* *V. Golleria*.

GOMA. *f.* (chim.) Gomma; principio immediato dos vegetaes e mui commun; encontra-se em todas as partes das plantas herbaceas, em todos os fructos, e em grande numero de raizes e troncos lenhosos, e muito abundante em certas arvores. É uma substancia viscosa, solúvel na agua, e não inflammavel. *Gummi*: — *copal*; gomma copal. *V. Copal*: — *de enebro. V. Sandaraca*: — *de limon. V. Elemi*: — *elástica*; gomma elastica. *V. Cautchuc*: — *elemi*; gomma elemi. *V. Elemi*: — *guta*; gomma gutta. *V. Guta-gamba*: — *laca*; gomma laca. *V. Laca*: — *quino*; gomma quino. *V. Quino*: — *tragacanto*; gomma adraganto. *V. Tragacanto*: — *arábiga*; gomma arabica. *Gumi arabicum*: — (med.) gommas. *V. Gomos*: — *de los sabios* *o goma de oro* (ant. chim.); nome que os alchimistas davam ao mercurio: — *roja*; nome dado pelos alchimistas ao enxofre.

GOMALINA. *f.* (chim.) Gommalina; nome dado em chimica, applicada ás artes, á gomma purificada e mais propria para as tintas, que qualquer das outras que têm a mesma applicação.

GOMAMIENTO. *m.* (*chim.*) V. *Engomadura*.

GOMAR. *a.* (*ant.*) V. *Engomar*.
Gomar un color (pint.); misturar com a tinta a quantidade conveniente de gomma, a fim de lhe dar mais corpo e consistencia.

GOMARA. *f.* (*bot.*) Gomara; genero de plantas da familia das escrophularineas, que contém uma unica especie.

GOMARRA. *f.* (*germ.*) Gomarra, gallinha. *Gallina, æ.*

GOMARRERO. *m.* (*germ.*) Gatuno, ladrão de gallinhas e frangos. *Gallinarum predator*.

GOMARRON. *m.* (*germ.*) Pintainho; filhinho da gallinha.

GOMARTO. *m.* (*bot.*) Gomarto; genero de plantas da familia das terebinthaceas, que contém tres especies.

GOMBAT. *m.* (*bot.*) Gombau; planta malvacea cujo fructo se come nas Antilhas.

GOMBO. *m.* (*bot.*) V. *Gombau*.

GOMECILLO. *m.* Mogo de cego.

GOMENA. *f.* (*ant. naut.*) V. *Cable*.

GOMER. *m.* (*philol.*) Gomer; idioma da antiga tribu celtica dos cimbroz, que tem muita analogia com o antigo hebraico, e que se conserva ainda hoje, se bem que muito desfigurado, no paiz de Galles e na baixa Bretanha.

GOMIA. *f.* Glotão, comilão, voraz; o que come com glotoneria, com voracidade, sofreguidão e intemperança. *Vorax, belluo*: — papão; voz com que em algumas partes se usa metter medo ás creanças: — devorador, destruidor; como: *Gomia del caudal*; destruidor da fortuna, dos bens, da riqueza. *Consumptio, dissipatio*: — (*prov.*) V. *Parasa*.

GÓMIDOS. *m. pl.* (*chim.*) Gómidos; nome dado por alguns clinicos a uma familia de compostos ternarios, cujo typo é a gomma.

GOMIFERO. *ra. adj.* Gommifero; diz-se do que dá ou contém gomma. *Gommifer, ra, rum*.

GOMITA. *f.* (*chim.*) Gomina propriamente dita.

GOMITADOR. *ra. adj.* (*ant.*) V. *Vomitador*.

GOMITAR. *a.* (*ant.*) V. *Vomitar*.

GÓMITO. *m.* (*ant.*) V. *Vômito*.

GOMITOS. *m. pl.* (*chim.*) Gómitos; denominação generica que comprehende a gomma propriamente dita, a cerasina, a bassorina, a mucilagem e o acido pectico, substancias estas que têm caracteres communs.

GOMOR. *m.* (*metrol.*) Gomor ou gomer; medida de capacidade usada entre os hebreus, que era igual a meio selamim.

GOMO-RESINA. *f.* (*chim.*) Gommo-resina; succo que se obtem fazendo incisões em certos vegetaes, e que apresenta entre outros caracteres o de ser liquido no momento em que são das ditas incisões, e que vai engrossando á medida que contacta com o ar; tem a côr e o aspecto leitoso; compõe-se de um oleo volatil, de uma resina, de materia gommosa solavel na agua, e de outra substancia insolavel.

GOMO-RESINOSO. *sa. adj.* (*chim.*) Gommo-resinoso; diz-se do que contém gommo-resina.

GOMOS. *m.* (*med.*) Gomas, tumores gommosos, ou exostoses molles; tumores syphiliticos desenvolvidos no periosteo, em consequencia da inflammacão chronica d'este tecido fibroso. Deu-se-lhes este nome, porque, se os abrem cedo, acha-se-lhes no interior uma materia comparada á mucilagem da gomma adragantho.

GOMOSIDAD. *f.* Gomosidade, viscosidade; qualidade que algumas substancias têm de serem gommosas e pegajosas. *Res gommosa: nativa*.

GOMOSO. *sa. adj.* Gommoso; diz-se do que lança, contém gomma, ou se parece com esta substancia. *Gummosus, gummicus*: — gommoso; diz-se do que cria gonima. *Gummosus, a, um*: — gommoso; mais communmente diz-se do que é viscoso, glutinoso ou pegajoso. *Gummosus, glutinosus*: — diz-se da pessoa que padece dos

tumores chamados gomas. *Gummosus, tumoribus laborans*. Tumor gomoso (*med.*); tumor gommoso. V. *Gomos*, de que é synonymo.

GOMUTO. *m.* (*bot.*) Gomuto; arvore da India, especie de palmeira cujo fructo é comestivel e muito estimado. Da sua medulla tambem se extrahе uma substancia feculenta e alimenticia.

GONA. *f.* (*zool.*) V. *Gonela*.

GONADA. *f.* (*mil.*) V. *Gunada*.

GONAGRA. *f.* (*med.*) Gonagra; gota que ataca a articulacão do joelho e que é quasi sempre muito dolorosa.

GONALGIA. *f.* (*med.*) Gonalgia; dor rheumatica na articulacão do joelho, quasi sempre produzida por affecções gotosas. *Gonalgia, æ*.

GONÁLGICO. *ca. adj.* (*med.*) Gonalgico; diz-se do que respeita ou é relativo á gonalgia.

GONARCO. *f.* (*astron.*) Gonarco; quadrante solar que os antigos fixavam sobre as diferentes superficies de um corpo anguloso.

GONARTROCECE. *m.* (*med.*) Gonarthrocece; Rust descreveu com este nome a inflammacão das superficies articulares do joelho, que começa por uma inchacão repentina que se verifica durante a noite.

GONATÓCERO. *ra. adj.* (*zool.*) Gonatocero; diz-se dos insectos que têm as antenas dobradas em angulo: — *m. pl.* gonatoceros; secção de insectos coleopteros, da familia dos rhynchophoros: — gonatoceros; ordem da familia dos curculionidos, que comprehende os que têm as antenas dobradas em angulo.

GONÁTOPUS. *m. pl.* (*zool.*) Gonatopos (*nodoso*); divisão de reptis do genero jecko.

GONATÓFORO. *ra. adj.* (*zool.*) Gonatophoro; classificacão de uma especie de molluscos, cujo dorso apresenta, na sua parte media uma linha aonde vão terminar, tocando-a em angulos rectos, uns sulcos lateraes, obliquos e parallelos.

GONATÓPITOS. *m. pl. (zool.)* Gonatopitos; grupo de insectos hymenopteros, caracterizados pela convexidade do abdômen.

GONATOPO. *m. (zool.)* Gonatopo (*pté anguloso*); genero de insectos hymenopteros, caracterizados pelas suas antenas grossas na extremidade, e pelos tarsos armados de grandes ganchos.

GONCE. *m. V. Gozne.*

GONDECELE. *m. (comm.)* Certo algodão de inferior qualidade.

GÓNDOLA. *f. (naut.)* Gondola; barco chato e longo, especialmente usado nos canaes de Veneza. *Scapha, cymba*: — (*zool.*) gondola; nome mercantil de muitas especies de molluscos do genero bulla: — especie de carruagem em que podem viajar muitas pessoas juntas. N'esta accepção é neologismo.

GONDOLERA. *f. (zool.)* Gondoleira; genero de molluscos gasteropodos pectinibranchios, cujas conchas têm a ultima volta da sua espiral muito grande e aberta.

GONDOLERO. *m.* Gondoleiro; barqueiro que conduz uma gondola.

GONDOZOLETA. *f. (comm.)* Algodão finissimo que se fabrica em Alepo.

GONÉ. *f. (germ.)* Alforge, taleiga.

GONELA. *f.* Tunica brazonada; sobreveste com os escudos de armas ou tunica de seda sem mangas que chegava até meio da perna, e que era bordada com o escudo de armas do cavalleiro que a vestia. Usava-se sobre a armadura: — (*zool.*) gonela; genero de infusorios, que se encontra nas aguas puras e nas paludosas.

GONEPLACIO. *m. (zool.)* Goneplacio; genero de crustaceos marinhos, da ordem dos decapodos, e da familia dos brachyuros, os quaes têm muita analogia com os caranguejos.

GONETE. *m. (ant.)* Saiote; especie de saia que as mulheres usavam antigamente. *V. Zagalejo.*

GONFALON. *m.* Gonfalão, pendão, bandeira, estandarte da igreja, com tres ou quatro pontas: — especie de tenda ou barraca que se levava em Roma na frente das procissões, para abrigo em caso de chuva: — (*br.*) guião, bandeira, pendão de igreja representado no escudo, com tres ou quatro pontas pendentes na sua borda inferior: — (*hist.*) gonfalão; nome da bandeira que o papa mandou a Godofredo de Bulhão, e que o irmão d'este levou á cruzada: — gonfalão; nome de uma confraria estabelecida por Clemente IV para resgatar os christãos captivos dos sarracenos.

GONFALONERO. *m.* Gonfaloneiro; o que levava o gonfalão ou bandeira: — (*hist.*) gonfaloneiro; cargo antigo nas republicas de Italia, primeiro magistrado que levava a bandeira da republica: — *de la iglesia*; gonfaloneiro da igreja; protector que os papas estabeleceram em algumas cidades da Italia durante a sua guerra com os imperadores: — *de la justicia*; gonfaloneiro da justiça; magistrado de Florença, cuja dignidade se erigiu em cargo perpetuo desde 1502.

GONFANDRA. *f. (bot.)* Gomphandra (*estame em forma de prego*); genero de plantas da familia das olacineas, cujas especies são arbustos indigenas da India.

GONFENSE. *s.* Gomphense; o habitante ou natural de Gomphi, cidade da Thessalia.

GONFIA. *f. (bot.)* Gomphia (*cravo, prego*); genero de plantas dicotyledoneas, da familia das ochneaceas, cujas especies são originarias da Asia, Africa e de algumas partes tropicaes da America.

GONFIASIS. *f. (med.)* Gomphiassís; enfermidade peculiar dos dentes molares, que consiste na sua falta de firmeza nos alveolos.

GONFO. *fa. adj. (ant.)* *V. Hinchado*: — *m. (zool.)* gompho; genero de insectos neuropteros, da tribu dos libel-

ulios, cujas especies, pela maior parte, são exóticas.

GONFOCARPO. *m. (bot.)* Gomphocarp (*fructo em forma de prego ou cravo*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cujas especies são frutescentes ou subfrutescentes.

GONFÓCERO. *m. (zool.)* Gomphocero (*antenna em forma de cravo ou de prego*); genero de insectos orthopteros, da familia dos acridios, cuja especie typica é originaria do norte da Europa, dos Alpes e da Siberia.

GONFOLÍTICO. *ca. adj. (min.)* Gonfolítico, diz-se de um mineral que tem os caracteres do gompholito.

GONFOLITO. *m. (min.)* Gompholito; especie de rocha calcarea, de côr parda ou vermelha amarellada, que se encontra em grandes depositos e ás vezes em camadas juntamente com fragmentos de quartzo. A celebre montanha de Monserate é em grande parte formada d'esta rocha.

GONFOLOBO. *m. (bot.)* Gompholobio (*vagem em forma de cravo ou de prego*); genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém dez especies.

GONFONEMA. *f. (zool.)* Gomphonemá; genero de infusorios da familia dos bacillarios, que contém nove especies.

GONFOSIS. *f. (anat.)* Gomphosis; especie de articulação immovel, aonde um osso está mettido em uma cavidade, como o prego ou cavilha em um buraco; tal é a inserção dos dentes nos alveolos. *Gomphosis, is.*

GONFOSO. *m. (zool.)* Gomphoso (*cavilha, prego*); genero de peixes da familia dos labroideos, que contém tres especies, originarias das mares da America.

GONFOSTEMA. *f. (bot.)* Gomphostemma (*corôa em forma de prego ou cavilha*); genero de plantas da familia das labiadas, cujas especies são originarias da India.

GONFRENA. *f. (bot.)* Gomphrena; genero de plantas da

familia das amaranthaceas, cujas especies são herba-ceas.

GONFRÉNEAS. *f. pl. (bot.)* Gomphrenças; tribu de plantas, uma das tres em que se divide a familia das amaranthaceas, que tem por typo o genero gomphrena.

GONGAMPENBA. *m.* Gongampemba; nome generico com que os habitantes do Congo designam os seus idolos.

GONGO. *m. (mus.)* Gongô; instrumento musico, usado pelos indios e pelos chinezes.

GONGOM. *m. (mus.)* Gongom; instrumento musico dos hotentotes, que se diz ser commum a todas as nações negras da costa occidental da Africa.

GÓNGORA. *f. (bot.)* Gongora; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são originarias do Peru.

GONGORINO. *adj. (litt.)* Diz-se do estylo escuro e affectado.

GONGORISMO. *m.* Gongorismo; vicio na linguagem ou no estylo, introduzido por Gongora na litteratura hespanhola, que consiste em trocadilhos, metaphoras, e pensamentos affectados, e quasi inintelligiveis.

GONGORISTA. *m. (litt.)* V. *Cultorano*.

GONGORISAR. *n.* Empregar o gongorismo ou imitar o estylo culto de algumas composições de Gongora.

GONGRONA. *f. (bot.)* Gongrona; tuberculo redondo e como fungoso que se forma no tronco das arvores:—(*med.*) gongrona; inflamação do corpo thyroideo.

GONIA. *f. (zool.)* Gonia (*angulo*); genero de insectos dipteros brachoceros, da tribu dos muscudos, que contém dezoito especies.

GONIADA. *f. (zool.)* Goniada (*anguloso*); genero de anelidos chetopodos, da familia das nereydes, cuja especie typica é originaria do Mediterraneo.

GONIADERA. *f. (zool.)* Goniadeira (*pescoco em forma de angulo*); genero de insectos co-

leopteros heteromeros, da familia dos stenelytros, que contém sete especies.

GONIALJIA. *f. (med.)* Gonyalgia. V. *Gonaljia*.

GONIANTO. *m. (bot.)* Gonyantho (*flor em forma de angulo*); genero de plantas da familia das burmanniaceas, cujas especies são originarias de Java.

GONIATITA. *f. (zool.)* Goniatita; genero de molluscos cephalopodos fosseis, do qual se não conhece nenhuma especie vivente.

GONIATITEO, TEA. *adj. (zool.)* Goniatiteo; diz-se do que se parece com a goniatita:—*f. pl.* goniatiteas; familia de molluscos cephalopodos, que tem por typo o genero goniatita.

GONIBREGMATO. *m. (zool.)* Goni-bregmato; genero de myriapodes, da familia dos geophilidos, cuja especie typica é originaria das Filipinas.

GONIDEAS. *f. pl. (zool.)* Goni-deas; secção da tribu dos miodarios, cujo typo é o genero gonia.

GONIDIA. *f. (bot.)* Gonidia; orgão composto de uma pequena vesicula membranosa cheia de uma substancia mucosa organissavel, que serve de corpusculo reproductor ás algas, e que tem uma cor verde ou amarelo doirado.

GONIERO. *m. (bot.)* Gonieiro; genero de arbustos da China e da Cochinchina, cujas diferentes partes são mui amargas e usadas na medicina.

GONILEPTIDOS. *m. pl. (zool.)* Gonyleptidos; tribu de aracheneides, da ordem dos phalangidos, que contém sete generos, que têm por typo o genero gonylepto.

GONILEPTO. *m. (zool.)* Gonylepto (*articulação flexivel*); genero de arachneidos phalangidos, que contém doze especies.

GONIMICO, CA. *adj. (bot.)* Gonymico; diz-se de certas expansões que se observam nos lichens, formadas por uma aggregação de gonidias, unidas entre si.

GONIO. *m. (zool.)* Gonio (*angu-*

lo); genero de animaes infusorios ou microscopicos, cujas especies são verdes, ovaes, e estão reunidas no centro de um involuero commum, em forma de prancha quadrangular, que se submerge lentamente na agua.

GONIOCAULO. *m. (bot.)* Goniocaulo; genero de plantas da familia das synanthereas, cujas especies são indigenas de Tranquebar.

GONIOCEFÁLIDO, DA. *adj. (zool.)* Goniocephalido; diz-se dos reptis que têm a cabeça angular.

GONIOCEFALO. *m. (zool.)* Gonyocephalo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos melasomos, que contém duas especies.

GONIOCOTO. *m. (zool.)* Goniocoto (*angulo detrás da cabeça*); genero de hexapodos epizoicos, que contém cinco especies, cujo typo se encontra parasita em varias especies de pombas

GONIOCTENA. *f. (zool.)* Goniocтена; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos chrysomelinos, que contém quatro especies.

GONIODE. *m. (zool.)* Goniode (*anguloso*); genero de animaes hexapodos epizoicos, que contém nove especies, que vivem parasitas nas gallinaceas.

GONIDO. *m. (zool.)* Goniido (*angular*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, tribu dos alcocharidos.

GONIOMA. *f. (bot.)* Gonioma (*ponta*); genero de plantas da familia das apocynneas, que consta de uma só especie frutescente.

GONIOMETRIA. *f. (math.)* Goniometria; arte de medir os angulos:—goniometria; arte de traçar angulos no papel, cujo valor ou grandeza em graus é conhecido.

GONIOMÉTRICO, CA. *adj.* Goniometrico; diz-se do que respecta á goniometria.

GONIÓMETRO. *m.* Goniometro; instrumento para medir os angulos dos crystaes naturaes.

GONIOMIZO, *za. adj. (bot.)* Goniomizo; diz-se do vegetal ou da parte da planta que tem a forma angular.

GONIOPORA, *f. (zool.)* Goniopora; genero de polypos zoantharios pedregosos, providos de uma corça de mais de doze tentaculos delgados e compridos, contidos em pequenas cellulas polygonaes muito irregulares.

GONIOPORO, *m. (zool.)* Gonioporo; genero de zoophytos, da familia das madreporas, que contém uma unica especie.

GONIOPSIDE, *m. (zool.)* Goniopside ou goniopsis (*rosto, face angular*); genero de crustaceos decapodas, da familia dos catometopos, cujas especies são originarias do Japão.

GONIÓPTERIDE, *m. (bot.)* Goniópteride (*feto angular*); genero de plantas da familia das polypodiaceas, considerado por alguns auctores como uma das numerosas secções do genero polypodio de Linneo.

GONIÓPTERO, *ra. adj. (zool.)* Gonióptero; diz-se do insecto que tem as azas angulares.

GONIOSIS, *m. (med.)* Goniosis ou goniose; nome com que Galeno designava o pulso, cujas pulsações só eram perceptíveis no vertice da arteria. Hoje não se admite esta variedade do pulso.

GONIOSOMA, *f. (zool.)* Goniosoma (*corpo em forma de angulo*); genero de arachneides phalangidos, que contém dezeseis especies.

GONIOSPERMO, *ma. adj. (bot.)* Goniospermo; diz-se do vegetal que tem sementes angulares.

GONIOSTEMA, *f. (bot.)* Goniostema (*corça em forma de angulo*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cuja unica especie é frutescente e originaria da India.

GONIÓSTOMO, *ma. adj. (zool.)* Goniostomo; classificação de certas conchas univalvas, cuja abertura tem um angulo mais ou menos agudo, em alguma parte da sua circumferencia.

GONIOTRÓPIDE, *m. (zool.)* Goniotropide ou goniotropis; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que contém uma só especie.

GONIÓXITO, *m. (bot.)* Gonióxito (*tunica em forma de angulo*); genero de plantas da familia das melliaceas, cuja especie typica é uma arvore originaria de Java.

GONIPE, *m. (zool.)* Gonype (*articulação no pé*); genero de insectos dípteros brachoceros, sub-divisão dos tetrachetas, que contém doze especies.

GONÍPTERO, *m. (zool.)* Goniptero (*aza em forma de angulo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos gonatoceeros, que contém seis especies.

GONIS, *m. (zool.)* Gonis; parte media da borda inferior da especie de massa produzida pela reunião dos dois ramos da mandibula inferior das aves.

GONITECA, *f. (zool.)* Gonyteca; cavidade da coxa dos insectos, destinada a alojar a base da tibia.

GONJILANGO, *m. (bot.)* Gongylango; parte das plantas imperfeitamente cryptogamas, que contém os corpusculos reproductores.

GÓNJULO, *m. (bot.)* Gongylo; corpusculo reproductor simples, aphylo, quasi globuloso e solido que se encontra mettido na casca da planta mãe, da qual se separa com os progressos da idade: — gongylo; corpusculo reproductor das algas, segundo Willdenow.

GONJILÓIDEO, *dea. adj. (bot.)* Gongyloideo; diz-se do que tem a forma de uma cabeça redonda.

GONJILÓFICO, *ca. adj. (bot.)* Gongylophico; diz-se do vegetal que multiplica por meio de gongylos: — *m. pl.* gongylophicos; familia dos hydrophytos, que comprehendem sómente os que se reproduzem por meio de gongylos.

GONOCEFÁLIDO, *da. adj. (zool.)* Gonocephalo; diz-se dos in-

sectos que têm a cabeça angular.

GONOCEFALO, *m. (zool.)* Gonocephalo (*cabeça angular*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionidos, que contém sessenta especies.

GONOCELE, *m. (med.)* Gonocele. *V. Espermatocele.*

GONÓCERO, *m. (zool.)* Gonocero (*antenna em forma de angulo*); genero de insectos hemipteros, da familia dos coreidos, que contém muitas especies, originarias da Europa.

GONODÁCTILO, *m. (zool.)* Gonodactylo (*dedo em forma de angulo*); genero de crustaceos stomapodas, cuja especie typica se encontra em todos os mares dos paizes quentes.

GONÓFITO, *m. (bot.)* Gonophito; diz-se do que tem fructo em forma de angulo.

GONÓFORA, *f. (zool.)* Gonophora; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém duas especies.

GONÓFORO, *m. (bot.)* Gonophoro; prolongamento do receptaculo que parte do fundo do calice, e dá inserção aos estames e ao pistillo, como se observa nas plantas anonaceas.

GONÓIDEO, *dea. adj. (med.)* Gonnoide; diz-se do que se parece com o semen ou esperma: — gonnoide; epithetado por Hippocrates aos excrementos e ás materias que se encerram na urina.

GONOJENIO, *m. (zool.)* Gonogenio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém uma unica especie.

GONOLOBO, *m. (bot.)* Gonolobio (*vagem angular*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cujas especies são indigenas da America.

GONOPLACE, *m. (zool.)* Gonoplacae; genero de crustaceos decapodas, da familia dos catometopos, cuja especie typica se encontra nas costas da Oceania e do Mediterraneo, entre os rochedos, e nas aguas muito profundas.

GONOLÁCIDOS. *m. pl. (zool.)* Gonoplácidos ou gonoplácios; tribu de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos catometopos, cujo typo é o genero gonoplaco.

GONÓPO. *m. (zool.)* Gonopo (*pé em fôrma de angulo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que contém uma unica especie.

GONÓPSIDE. *m. (zool.)* Gonopsíde ou gonopsis (*rosto, face angular*); genero de insectos hemipteros, da familia dos pentatomidos, que contém uma unica especie.

GONÓPTERA. *f. (zool.)* Gonoptera (*aza em fôrma de angulo*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém uma unica especie.

GONÓPTERYDO. *da. adj. (zool.)* Gonopterydo; classificação de certos insectos, cujos elytros se prolongam em angulos nas bordas lateraes da sua base.

GONORINCO. *m. (zool.)* Gonorrhynco; genero de peixes do Cabo da Boa Esperança, cujas especies se assimilham aos cyprinos.

GONORREA. *f. (med.)* Gonorrhéa; enfermidade que consiste no fluxo involuntario do semen. *Gonorrhœa, æ: — gonorrhœa, blennorrhagia*; inflamação da urethra com fluxo de materia mucosa, originada pelo virus venereo, ou por outras causas.

GONORRÉICO. *ca. adj. (med.)* Gonorrhéico; diz-se do que é da natureza da gonorrhéa, ou que tem relações com esta enfermidade.

GONOSPÉRMEO. *mea. adj. (bot.)* Gonospermeo; diz-se do que tem as sementes angulares.

GONOSPERMO. *m. (bot.)* Gonospermo (*semente em fôrma de angulo*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são frutescentes, e proprias das ilhas Canárias.

GONOTE. *m. (zool.)* Gonote; especie de crustaceos que se encontra no Mediterraneo, e que alguns naturalistas con-

sideram como synonymo do genero idotea.

GONOTECA. *f. (bot.)* Gonotheca (*caixa em fôrma de angulo*); genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são indigenas das Molucas.

GONOVANO. *m.* Gonovano; especie de grão ou semente um tanto amarga, que os negros de Guiné usam, não só como alimento, como tambem para neutralisar os maus effeitos da agua d'aquelle paiz, geralmente insalubre e ás vezes nauseabunda.

GONZALEA. *f. (bot.)* Gonzalea; genero de plantas da familia das hameliaceas, cujas especies são frutescentes e originarias do Perú.

GOODENIA. *f. (bot.)* Goodenia; genero de plantas da familia das goodenievias, cujas especies são arbustivas.

GOODENIÁCEO. *cea. adj. (bot.)* Goodeniaceo; diz-se do que é semelhante ou respectivo ao genero goodenia: — *f. pl.* goodeniaceas ou goodenievias; familia de plantas dicotyledoneas monopetalas, cujas especies são herbaceas ou arbustivas.

GOODENOVIA. *f. (bot.)* V. *Goodenia*.

GOODENIVIÁCEO. *cea. adj. (bot.)* V. *Goodeniáceo*.

GOODIA. *f. (bot.)* Goodia; genero de plantas da familia das leguminosas, que contém uma unica especie.

GOODIERA. *f. (bot.)* Goodyera; genero de plantas da familia das orchideas, que contém um pequeno numero de especies.

GOR. *m. (bot.)* Gor; arvore que cresce nas margens do Nigere, e que produz castanhas amargas.

GORAR. *a. (ant.)* V. *Empollar*.

GORBIOS. *m.* Especie de cordão-sinho para bordar, de que tambem se usava antigamente em certas telas. *Reticuli genus: —* sorte de tafetá listrado e lavado. *Tezti serici genus: — (bot.)* gordião, euphorbio; gomma resinosa extrahida da planta do mesmo nome. *Euphorbii gummi*.

GORBIONCILLO. *m. dim.* de *Gorbion*.

GORDAL. *adj.* Gordo, o mais grosso, *v. g.: dedo gordal*; dedo gordo ou mais grosso. *Crassus, grandior: — (fig.)* grande, enorme.

GORDANA. *f.* Gordã; gordura que nas Índias se tira dos testiculos dos novilhos que se castram, e que empregam nas manufacturas de lã. *Olei indici genus*.

GORDAZO. *za. adj. augm.* de *Gordo*. Gordazo; muito gordo.

GORDEZA. *f. (ant.)* V. *Grosura*.

GORDIEA. *f. (chron.)* Gordiea; nome do nono mez entre os AQUIOS, que correspondia ao posso setembro.

GORDIFLON. *na. adj.* Obeso; diz-se de quem é muito gordo mas de carnes molles e bafosas. *Homo obesus*.

GORDILLO. *lla, to, ta. adj. dim.* de *Gordo*. Gordinho, um tanto gordo.

GORDIO. *m. (zool.)* Gordio; genero de vermes oxycephalos, da familia dos entozoarios, que se encontram no corpo das larvas de muitos insectos hexapodos aquaticos.

GORDÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Gordo*. Gordissimo; extremamente gordo, muito gordo.

GORDO. *da. adj.* Gordo; diz-se das pessoas que têm muita gordura, muitas carnes, que são corpulentas. *Crassus, obesus, ingens: —* gordo; diz-se dos animaes que têm muita enxundia, toucinho, gorduras, banhas. *Crassus, obesus: —* grosso; diz-se das cousas mui corpulentas e avultadas. *Ingens, entis: —* gordo, pingue, unctuosos, que tem bastante gordura, como: — *carne gorda, tocino gordo*; carne gorda, toucinho gordo, etc. *Crassus, pinguis: —* grosso; diz-se do que tem muito volume, que é mais denso e grosseiro do que regularmente devia ser, como: *hilo gordo, lienzo gordo*; fio, linha grossa, fazenda, panno grosseiro. *Crassus, robustus: — (fig. fam.)*; gordo, chorudo, pingue; diz-se do homem rico e poderoso. *Potens, entis: — (ant.)*

tolo, boto, tonto, inepto, pouco avisado. *Rudis, de:* — *m.* gordura, banha, sebo, unto; substancia gorda e adiposa do animal. *Adeps, pinguedo:* — *adv.* arrogantemente, altivamente, com arrogancia, como: *hablar gordo*; fallar com arrogancia, de modo altanado. *Escribir una cosa en letras gordas (fr. fam.);* escrever uma cousa em letras gordas; de maneira que se entenda e perceba facilmente. *Hacer la vista gorda (fr.);* fazer a vista gorda ou grossa; dissimular, passar por alto, fazer de conta que não vê. *Tener la lengua gorda (fr.);* ter a lingua atrapalhada, não fallar desembaraçado, gaguejar. *Tener las letras gordas (fr.);* ser homem de letras gordas, ignorante: — *adj. (naut.)* grosso; diz-se do mar tumido, inchado, alterado, encrespado e violento.

GORDOLOBO. m. (bot.) Verbasco branco; planta da familia das solaneas, empregada em medicina como antiarthritica, apesar de que não goza grande credito n'este caso em que é applicada.

GORDON, NA. adj. augm. de Gordo.

GORDON. m. (bot.) Gordon; genero de plantas da familia das malvaceas, que contém quatro especies.

GORDONIA. f. (bot.) Gordonia; genero de plantas da familia das ternstremiaceas, cujas especies são frutescentes.

GORDONIÁCEAS, GORDONIADAS, GORDONIEAS. f. pl. (bot.) gordonieas ou gordonissas; tribu estabelecida na familia das ternstremiaceas, que tem por typo o genero gordonia.

GORDOR. m. (ant.) V. *Gordura, Grueso.*

GORDURA. f. Gordura; substancia adiposa que existe em grande numero de tecidos animaes, e que serve para a nutrição, para diminuir a susceptibilidade nervosa, e para garantir os órgãos mantendo-lhe a sua temperatura. *Pinguedo, adeps:* — gordura; excesso de carnes, corpulencia na gente e nos

animaes. *Crassitudo, pinguedo.*

GOREL. m. Gorel; nome que se dava ao principe na Georgia.

GORENDE. m. (zool.) Gorende; genero de serpentes muito compridas e corpulentas, que se differenciam das giboias pela sua agilidade.

GORENTE. m. (p. Gal. art.) V. *Rainal.*

GORFE. m. Sorvedouro, pego; logar profundo do rio onde as aguas fazem redomoinho.

GORFIO. m. (zool.) Gorfio ou gorfú; genero de aves da ordem das palmipedes, que contém uma unica especie, que se encontra em todos os mares antarcticos, nos do Cabo da Boa Esperança e nas ilhas Malvinas.

GORGA. f. Treina; alimento, comida para os falcões e outras aves de cetraria. *Pabulum quod accipitribus ab aucupibus datur:* — (*p. Ar.*) vortice, redomoinho da agua. *Vertex, vortex.*

GORGEADOR, RA. adj. V. Gorgeador.

GORGEAR. a. V. Gorgear.

GORGEO. m. V. Gorgeo.

GORGO. m. (zool.) Gorgo (*terri-vel*); sub-genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, gonatoceros, que Schoenherr reuniu depois ao genero cratosomo.

GORGOJARSE. r. V. Agorgojarse.

GORGOJERA. f. Granel, celleiro, logar aonde ha muito gorgulho.

GORGOJILLO. m. dim. de Gorgojo. Gorgulho miudo e pequeno.

GORGOJO. m. (zool.) Gorgulho ou gorgulho; genero de insectos dípteros, do comprimento de umas duas linhas, que roe o fructo dos cereaes e de outras gramineas. *Gurgulio, onis:* — (*fig. fam.*) fui-nha; rapaz debil e rachitico. *Debilis puer.*

GORGOJOSO, SA. adj. Gorgulhoso; diz-se do que está roído, atacado pelo gorgulho. *Gurgulione corrusus.*

GORGOMILLERA. f. (ant.) V. *Garguero:* — V. *Barriga.*

GORGONA. f. Gorgona; nome dado pelos americanos a uma

especie de redomoinho que forma o mar Pacifico, junto a Quito, causado, segundo parece, por algumas correntes que se juntam n'aquelle sitio: — *f. pl. (astron.)* gorgonas; estrella da constellação da Medusa: — (*zool.*) gorgona; genero de polypeiros, da ordem das gorgonieas, que se compõe de uma substancia cornea e flexivel, semelhante na fórma a um arbusto.

GORGONELA. f. (com.) Gorgonela; sorte de tecido de Hollanda e de Hamburgo.

GORGONIÁCEAS, GORGONIADAS, GORGONICAS ou GORGONIEAS. f. pl. (zool.) Gorgoniaceas ou gorgonieas; familia de polypeiros flexiveis, que tem por typo o genero gorgona. **GORGONINO, NA. adj. (zool.)** V. *Gorgoniáceo.*

GORGONOCÉFALO. m. (zool.) Gorgonocephalo; pequeno grupo de echinodermes, muito vizinho do genero ophiuro.

GORGORAN. m. Gorgorão; tecido de seda ou de lã de cordãozinho, liso ou lavrado, usado antigamente. *Tela sericea gemus.*

GORGORITA. f. V. Burbujita: — *pl. (fam.)* V. *Gorgoritos.*

GORGORITAR. n. V. Gorgoritear.

GORGORITEAR. n. Gargantear, requebrar; fazer garganteios com a voz; especialmente no canto. *Vocem gutture inflectere.*

GORGORITEO. m. Garganteio; o gargantear, trinado da voz.

GORGORITOS. m. pl. Garganteios; requebros, trinos produzidos pela voz na garganta, principalmente no acto de cantar. *Vocis in gutture inflexio.* *Hacer gorgoritos (fr. fig. naut.);* afogar-se.

GORGOROTADA. f. Góle, trago. *Hautus, ús.*

GORGOTEAR. n. V. Burbujear. **GORGOTEO. m.** Susurro, murmurio, ruído da agua quando se despenha.

GORGOTERO. m. Bofarinheiro que vende miudezas e cousas de pouco valor. *Minorum mercium venditor.*

GORGOZADA. f. (ant.) V. *Españada.*

GORGUEAR. n. V. Gorgoritear.

GORGUEIRA. *f.* Gorgueira; peça do antigo traje que ornava a garganta, e era encaixada e engomada. *Collum linteum*: — de reclamo; gorgueira, gargantilha; adorno, enfeite muito parecido com o antecedente, que as mulheres traziam ao pescoço. *Muliebri collare*: — (*ant. mil.*) *V. Gorjal*: — *V. Guardacuello*.

GORGUERAN. *m. (ant.) V. Gorgan.*

GORGUZ. *m.* Gorguz ou gurguz; dardo, lança curta, usada antigamente. *Missile telum*.

GORIA. *f. (ant.) V. Gorja*: — *V. Cólera*.

GORIGORI. *m.* Cantilena; modo de cantar com que o povo, e especialmente os rapazes arremedam o canto fúnebre dos enterros. *Plebeculae voces lugubrem cantum effingentes. Le cantarán el gorigori (fr. fam.)*; cantar-lhe-hão o de profundis, far-se-lhe-ha o enterro.

GORILLA. *f.* Gorilha; nome generico que designa as mulheres de uma tribu africana descoberta pelo carthaginez Hannon: — (*zool.*) gorilha; especie de monos ou macacos da Africa, assim chamados por alguns naturalistas, por motivo da creença mais geral de que eram macacos os individuos que Hannon na sua descoberta suppunha serem mulheres pelludas.

GORIS. *m.* Goris; moeda que circulava no Mogol.

GORYTO. *m. (zool.)* Goryto ou gorytes (*aljava*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos crabronidos, que contém diferentes especies.

GORJA. *f.* Gorja. *V. Garganta*: — parte anterior e superior do collo das aves. *Estar de gorja (fr. fam.)*; estar de maré, de bom humor, estar alegre e divertido. *Festivum, hilarem esse*: — (*ant.*) gorja; a parte mais estreita da quilha, até onde começa a subir a roda da prôa: — redomoinho que a agua faz em algumas partes do mar.

GORJAL. *m. V. Gorja*: — (*mil. ant.*) gorjal; peça da armadura que defendia a gorja ou

pescoço. *Collare militum*: — (*rel.*) cabeção; parte da vestidura sacerdotal que rodeia e cinge o pescoço. *Vestis sacerdotalis pars collum cingens*.

GORJASA. *f.* Certa dança antiga.

GORJEADOR. *ra. adj.* Gorgeador, garganteador; o que gorgeia, garganteia, faz trinados, requiebro, garganteios com a voz. *Modulator inflexa voce*.

GORJEAMENTO. *m. (ant.) V. Gorgeio*.

GORJEAR. *a.* Gorgeiar, gargantear, trinar; fallando daspessoas. *Vocem canendo inflectere*: — (*ant.*) *V. Burlarse*: — *r.* balbuciar; principiar a fallar a creança. *Verba gestire*.

GORJEO. *m.* Gorgeio, garganteio; o gergeiar ou garganteiar. *Modulatio, vocis variata inflexio*: — gorgeio, requiebro, trino. *V. Trino*: — balbuciação, gagueio; imperfeita pronunçação das creanças que ainda não sabem fallar. *Infantium loquendi conatus*.

GORJERETE. *m. (cir.)* Gorgereite; chamaram-se gorgereites, porque são ócos em forma de garganta ou de canal estreito, diversos instrumentos empregados particularmente na operação da talha e na da fistula do anus.

GORJENA. *f. (ant.) V. Gorgeio*, na ultima acceção.

GORMADOR. *m. (ant.)* Vomitador; o que vomita.

GORMAR. *a. (ant.)* Gosmar. *V. Vomitar*: — (*fig.*) escarrar, vomitar; restituir alguém por força aquillo que possuia illegitimamente, restituir contra sua vontade o que não era seu.

GOROTUNÉ. *adj. (germ.) V. Estremeño*.

GORPIO. *m. (chronol.)* Gorpicio; nome do primeiro mez entre os macedonios: — mez dos chyprianos, correspondente ao nosso setembro.

GORRA. *f.* Gorra; barrete, cobertura da cabeça, de feição variavel, segundo a moda ou o capricho. *Pileus, i*: — *V. Montera*: — *m. (fig. ant.) V. Gorrista. Andar, comer, vivir, meterse de gorra (fr.)*; comer, viver á custa da bar-

ba longa, á custa alheia, metter-se de gorra com alguém, insinuar-se na sua intimidade, ir a alguma parte sem ser convidado. *Conviviis non invitatum adesce. Duro de gorra*; remisso em cortezias; diz-se de quem espera que primeiro o cortejem para depois cumprimentar ou saudar. *Tardus ad urbanitatem. Hablarse de gorra (fr.)*; cumprimentar tirando o chapéu, mas sem se fallar. *Non verbis, sed pileis colloqui*.

GORRADA. *f. V. Gorretada*.

GORRERO. *m.* Barreteiro; o que faz barretes e gorras. *Pileorum opifex*: — parasita, papa-jantares. *Parasitus, i*.

GORRETADA. *f.* Barretada; cortezia feita com a gorra ou barrete. *Aperto ob reverentiam capite salutatio*: — golpe dado com gorra ou barrete.

GORRETE. *m. dim.* de Gorro. Barretinho, barrete pequeno.

GORRICO. *m. dim.* de Gorro. Barretinho.

GORRILLA. *f. dim.* de Gorra. Gorrasinha; gorra pequena.

GORRILLO. *m. dim.* de Gorro. Barretinho.

GORRIN. *m.* Leitão, baco-rinho; porquinho que ainda não tem quatro mezes. *Porcellus, i*: — (*prov.*) porco. *Sus, is*.

GORRINADA. *f. V. Gorrineria*.

GORRINAMENTE. *adv. m.* Indecentemente, grosseiramente; com indecencia e grosseria.

GORRINERA. *f.* Chiqueiro, possilga; lugar onde se recohem porcos. Usa-se principalmente em Aragão. *Suile, is*: — (*fig. vulg.*) chiqueiro, possilga; casa ou lugar pouco acceiado, que está sempre sujo.

GORRINERIA. *f.* Vara de porcos: — indecencia, grosseria, acção, palavra suja, porca, indecorosa e grosseira: — porcária, immundicie.

GORRINO. *m. V. Gorrin*: — *adj. (fig. fam.)* porco, enxovalhado, desacciado; diz-se do que tem falta de acceio, que é sordido, immundo: — (*vulg.*) indecente, grosseiro; diz-se da pessoa sem educação nem urbanidade

GORRION. m. (fig.) Pardal, var-rasco, garanhão; diz-se de quem é muito luxurioso e amigo de mulheres. *Por meio de gorriões no se de-jam de sem-brar cañamones (rif.)*; por medo dos pardaes não se deixa de sene-ar cereas; as cousas uteis e necessa-rias não se devem deixar de fazer, embora se encontrem difficuldades. *Necessarium, etsi periculi sit, apen-dum est.* — (zool.) pardal; genero de aves, que serve de typo a uma tribu da or-dem dos passaros, e da fa-milia dos conirostros. São animaes muito damni-nhos ás ce-aras: — *comun ó domesti-co*; pardal commun ou do-mestico; especie typica do genero pardal, muito abun-dante em todos os logares habitados, e bem conhecido. *Passer, eris.* — de mar; pardal marinho; ave cha-mada pelos habitantes da Terra Nova pájaro de los hielos; passaro dos gélos, porque habita sempre sobre estes: — *de setos ó de ma-toral. V. Curruca.* — es-pecie de peixe do genero pleuronecto.

GORRIONCILLO, LLO, to. m. dim. de *Gorrion*. Pardalinho; par-dal novo e pequeno.

GORRIONERA. f. Logar onde se ajuntam muitos pardaes: — (fig.) covil; logar onde os ladrões se abrigam.

GORRISTA. s. Chupista, parasi-ta; pessoa que tem artes para desfructar as outras, que gosta muito de comer á custa alheia. *Voluntarius conviva.*

GORRITA. f. dim. de *Gorra*. Gor-rasinha.

GORRITO. m. dim. de *Gorro*. Bar-retinho.

GORRO. m. Gorro, barrete; es-pecie de gorra de fórma re-donda, para abrigar a cabe-ça. *Pileus, i.* — *de dormir ó de noche*; barrete de dor-mir. *Los gorros (hist.)*; os gorras; facção popular da Suecia, no seculo XVIII, op-posta á facção aristocratica dos *chapéus*.

GORRON. m. aug. de *Gorro*. Grande barrete: — *V. Chi-*

charron: — seixo, pedra ro-líça e muito liza. *Saxum, si-lex levis, rotundus, tactu non asper.* — *s. V. Gorrís-ta*: — o estudante que nas universidades, collegios, etc. vive sempre á custa da bar-ba longa, ou á custa dos seus collegas. *Cenarum ex-pilator*: — libertino, devas-so, dissoluto; homem perdi-do, dado á vida licenciosa, ás meretrizes. *Scortator, oris*: — (art.) eixo, quicio de uma machina. *Cardo quo quidquam volvitur.* — (zool.) bicho de seda, que por cau-sa de uma doença que o faz enrugar e encolher deixa o casulo em meio sem o aca-bar. *Bombyces ob debilitatem otiosi*,

GORRONA. f. V. Ramera. — *V. Pasa.*

GORRONAL. m. V. Guijarral.

GORRONAZO. m. aug. de *Gorron*.

GORRONEAR. n. (fam.) V. Gui-tonear.

GORRUENDO, DA. adj. (ant.) Sa-ciado, farto, satisfeito de co-mer.

GORT. m. (philol.) Gort; seti-ma letra do alphabeto cel-tico.

GORTINA. f. (zool.) Gortyna; ge-nere de insectos lepidopte-ros, da familia dos noctur-nos, que contém duas espe-cies.

GORTINAS. f. pl. (hist.) Gorty-nias; festas celebradas na ilha de Creta, em honra de Esculapio.

GORTONIANOS. m. pl. (rel.) Gor-tonianos; sectarios do sys-tema religioso de Samuel Gorton.

GORULLO. m. Tortulho; pequena bola ou volume que se for-ma na lâ mal penteada, na massa mal combinada, etc. *Globulus, i.*

GORULLON. m. (germ.) Carce-reiro ou guarda chaves de uma prisão.

GORUPOS. m. pl. (naut.) Nós ou laços que se dão nos cabos. *Rudentes tortuosè ligati.*

GORVI. m. (germ.) Boi.

GORVIO. m. V. Bollo.

GOSAMPINO. m. (bot.) Gossam-pino; grande arvore da fa-milia das malvaceas, que

crece nas Indias, na Africa e na America.

GOSÍPIFERO, RA. adj. (bot.) Gos-sypifero; diz-se do que pro-duz algodão.

GOSIPINA. f. (chim.) Gossypina; nome dado por Thompson a uma substancia fibrosa, insipida, muito combustivel, insolúvel na agua, no al-cool, no ether, e soluvel nos alcalis, que se extrahia do algodão ordinario.

GOSIPINO, NA. adj. (bot.) Gossy-pino; diz-se do que tem a superficie cheia de cotão ou de algodão.

GOSIPIO. m. (bot.) Gossypio; no-me scientifico do algodoeiro. *V. Algodonero.*

GOSO. m. Goso; nome dado na Russia á pessoa que trafica em nome do soberano.

GOSSEIN. m. Gossein; nome dado aos ermitões ou peregrinos indios, que são mais severos que os outros na pratica da penitencia.

GOSTADURA. f. (ant.) *V. Gusta-dura.*

GOSTAR. a. (ant.) *V. Gustar.*

GOSTOSO, SA. adj. (ant.) *V. Gus-toso.*

GOSUNCHO. m. (germ.) Goso.

GOTA. f. Gota; pinga, parte minima de um liquido, que se destaca debaixo de fórma espherica, segundo as leis da gravidade. *Gutta, æ.* — gota; pequena porção de li-quido, fallando por exten-são: — certo rócio que cáe no Egypto durante o mez de junho, e que segundo os na-turaes faz cessar todas as doenças contagiosas: — *V. Trago. Gota a gota (loc. fam.)*; gota a gota, ás go-tas, ás pinguinhas. *Guttatim. Não uma gota (loc.)*; nem uma gota, nem fio; nada abso-lutamente. *No dar uma gota de agua (fr.)*; não dar uma gota, nem uma séde de agua; ser alguém muito ava-ro e mesquinho. *Sordida il-liberalitate est. No quedar uma gota de sangue en el cuerpo (fr. fam.)*; ficar sem pinga de sangue no corpo; ter um susto grande e re-pentino. *Micu exanimari. No ver gota (fr.)*; não ver um palmo adiante do nariz; não

ver nada ou ver muito pouco por falta de luz ou de vista. *Nil admodum videt. Sudar la gota gorda ó tan gorda* (fr. fam.); trabalhar com afan para conseguir alguma cousa. *Multum exsudare. Gota a gota la mar se apoca* (rif.); gota a gota, o mar se apouca. *Quod guttatim deficit, tandem perit*. —f. pl. (arch.); gotas; ornatos à maneira de pequenas pyramides conicas, que se collocam debaixo dos triglyphos, e que são proprios da ordem dórica. *Gutta, arum*: —(art.) prova, experiencia de uma fundição de oiro ou de prata, que se apresenta ao ensaiador para ver se é da lei e avaliar os seus quilates: —gota; chapa redonda, convexa de um lado e concava do outro, que pertence aos relógios: —(med.) gota; inflamação das partes fibrosas e ligamentosas das articulações, muito movel e variavel nas suas repetições, e e que póde ser adquirida ou hereditaria. *Podagra, chira-gra*: —serena; gota serena. V. *Amaturosis*: —coral, *caduca*; gota coral, mal caduco; epilepsia: —*de aqua* (min.); pingo de agua; variedade de topazio.

GOTEADO, DA. *adj.* Salpicado; diz-se do que está manchado de salpicos ou de gotas de algum liquido.

GOTEAR, *n.* Gotejar; cair gota a gota. *Stilare*: —(fig. fam.) pingar; dar ou receber uma cousa pouco a pouco, com intermissão. *Stilare, sensim, aegrè largiri*.

GOTEIRA, *f.* Goteira; fenda, abertura, por onde filtra agua do telhado para dentro da casa. *Stillicidium, ii*: —goteira, estillicidio; acção de cair gota a gota a agua no interior da casa por meio da goteira. *Stillicidium, ii*: —logar em que a agua cae dos telhados, e o signal que abi deixa. *Gutta decidentis locus, vestigium*: —goteira; sanefa recordada que cerca o alto do docel da cama. *Lacinia pensilis quâ*

aulæ et lecti ornari solent. Es una gotera (fr.); é um motu continuo; diz-se de uma cousa continuamente repetida, especialmente do pobre ou de quem está sempre a pedir. *Petitor importunus est. La gotera cava la piedra* (rif.); agua molle em pedra dura tanto bate até que fura; a constancia, a perseverança vence as maiores difficuldades. *Gutta cavat lapidem*.

GOTERON, *m.* Gota muito grossa da chuva. *Ingens gutta*.

GOTERONCILLO, *m. dim.* de *Goteron*.

GOTICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Gota*. Gotinha, pinguinha.

GÓTICO, CA. *adj.* Gothico; diz-se do que é pertencente á Gothia e aos godos. *Gothicus, a, um*: —gothico, rude, grosseiro; diz-se do que é opposto a civilisado, alludindo á barbaria e ignorancia attribuida aos godos. *Rudis, de*: —(fam.) gothico, sêdiço; diz-se do que é muito antigo, que está em desuso e fóra da moda: —(germ.) godo; nobre, illustre: —gothica; diz-se de uma especie de letra parecida com os caracteres usados pelos godos.

GOTIN, *m. (bot.)* Gottin; fructo medicinal mui similhante ao myrabolano.

GOTINO, *m. (bot.)* V. *Gotin*.

GOTOFREDA, *f. (bot.)* Gothofreda; genero de plantas da America.

GOTOPEDA, *f. (bot.)* Gothopeda; genero de plantas da familia das apocynneas, que contém uma só especie.

GOTOSO, SA. *adj.* Gotoso; diz-se do que é doente, atacado da gota. *Podagrosus, a, um*: —(caç.) gotoso; diz-se dos falcões e outras aves tropegas ou doentes dos pés. *Arthriticus, a, um*: —(med.) gotoso; diz-se do que se refere á gota ou procede d'ella.

GOTROSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Gotoso*.

GOVENIA, *f. (bot.)* Govenia; genero de plantas da familia das orehideas-epidendreas, estabelecido para classificar

uma planta herbacea do Mexico.

GOYO, *m. (ant.)* Goso.

GOZADOR, RA. *s.* Gosador; o que gosa.

GOZAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Goze*.

GOZANTE, *s.* Gosador; que gosa.

GOZAR, *a.* Gosar; lograr, desfructar, possuir com goso.

Frui, potiri: —r. gosar-se; ter goso, desfructar prazer, regosijar-se. *Gaudere. Gozar de Dios* (fr.); V. *Dios*: —*una mujer* (fr.) gosar uma mulher. V. *Mujer. Gozar y gozar* (for.); expressão que denota o contrato entre duas ou mais pessoas, por meio do qual trocam os seus bens só emquanto ao usufructo, como uma vinha por um olival, etc. *Bonorum usufructus permutatio*.

GOZE, *m.* Goso; acção e effeito de gosar, de desfructar: —pl. gosos, prazeres. V. *Placeres*.

GOZGUILLAS, *f. pl. (ant.)* V. *Cosquillas*.

GOZGUILLOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Cosquilloso*.

GOZMIO, MIA, *adj. (ant.)* V. *Ridiculo*.

GOZNE, *m.* Gonzo, dobradiça de porta. *Annuli ferrei, è quibus pendent fores vertuntur*.

GOZO, *m.* Goso, jubilo, alegria, regosio, satisfação interior. *Laetitia, æ*: —goso; deleite, contentamento que resulta do bem que se possui ou se espera possuir, e do que é causado pela ventura e satisfação propria ou de outrem. *Gaudium, ii*: —labareda produzida pela lenha miuda e secca quando se queima. Esta acceção é só usada em algumas provincias de Hespanha. *Repentina ramusculorum in foco flammula*. No caber de gozo (fr.); não caber em si de contente. V. *No caber de contento. Saltar de gozo* (fr.); saltar de contente, de alegria. *Gaudio exultare. El gozo en un pozo* (rif.); desvanecer-se a esperanza, o goso, a cousa que se esperava. *Actum est de re*: —pl. (poet.) hymnos; composição poetica em que se repete um

mesmo estribilho no fim de cada copia, e que de ordinario é em louvor da Virgem Maria ou dos santos. *Pii poematis genus.*

GOZOSAMENTE. *adv. m.* Gososamente, alegremente; com goso, de maneira gososa. *Latè.*

GOZOSÍSIMO. *ma. adj. sup. de* *Gozoso.* Alegríssimo, jocundíssimo; muito gososo e alegre. *Latissimus, jucundissimus.*

GOZOSO. *sa. adj.* Gososo; cheio de goso, prazer, muito alegre e contente. *Gaudens, latus:* — (*ant.*) gososo; diz-se do que se celebra com goso e prazer.

GOZQUE. *m. (zool.)* Goso; casta de cão vulgar, de ordinario muito ladrador. *Canis gothicus.*

GOZQUECILLO. *m. dim. de* *Gozque.* Pequeno cão goso.

GOZQUEJO. *m. dim. de* *Gozque.* Cãozinho goso.

GRA. *f. (germ.)* Besta.

GRABADO. *m. (art.)* Gravura; arte de abrir ao buril em madeira, metal, pedra lithographica e pedras finas. *Sculptura, cælatura, in qua depressæ imagines et cavatæ sunt:* — gravura; chapa gravada: — gravura; estampa ou desenho tirado sobre chapa gravada: — *V. Vineta.*

GRABADOR. *m.* Gravador; o que abre ao buril, que sabe e professa a arte da gravura. *Sculptor, cælator.*

GRABADURA. *f.* Gravura; acção e effeito de gravar. *Cælatura, sculptura.*

GRABAR. *a. (art.)* Gravar; abrir ao buril, esculpir em madeira, metal, pedra lithographica, marmore, pedras finas, etc. *Cælare, sculptere:* — (*fig.*) gravar; fixar na memória, no coração. Também se usa como reciproco.

GRABATARIOS. *m. pl. (rel.)* *V. Clínicos.*

GRABAZON. *f.* Reunião, conjunto de gravuras: — sobreposto de gravuras ou peças gravadas. *Opus cælatum superpositum.*

GRACEJANTE. *adj.* Gracejador; que graceja.

GRACEJAR. *v.* Gracejar; dizer

graças. *Jocari, delicias facere:* — *V. Chanzearse.*

GRACEJO. *m.* Gracejo; graça, chiste no dizer, na linguagem, acção de gracejar. *Lepus, urbanitas, festivitas:* — graça; certo attractivo nas acções.

GRACIA. *f.* Graça; agradável, attractivo no semblante e meneio do corpo, dom natural que faz agradável a pessoa. *Gratia, venustas:* — graça, favor voluntario, mercê, obsequio. *Gratia, favor:* — afabilidade, benevolencia, bom modo no trato com as pessoas. *Humanitas, suavitas, affabilitas:* — graça; certo attractivo no modo de tratar: — graça; certa disposição attractiva e natural das cousas, que as torna agradáveis: — graça, formosura, perfeição, primor, elegancia, nas invenções da arte, garbo, donaire na execução de alguma cousa. *Elegantia, venustas:* — graça, indulgencia, perdão: — graça, benevolencia, amisade de outrem. *Benevolentia, amicitia:* — graça; dito agudo, galante e discreto. *Facetie, sales:* — graça, teima, capricho, manias, como: *tiene esa gracia, ha dado en esa gracia;* tem essa graça, deu n'essa graça: — graça; titulo honorifico que se dá em Inglaterra aos arcebispos e aos duques: — (*fam.*) graça; o nome de cada pessoa. *Nomen cujusque:* — (*prov.*) acompanhamento que vae depois do enterro a casa da familia do defunto, e o responso que lá recita. *Pompa funeris:* — *de Dios;* em estylo familiar e entre o povo diz-se assim de qualquer alimento, sobretudo do pão, dizendo em ar de juramento, *por esta gracia de Dios,* tomando-o na mão e beijando-o. *Panis, is:* — *de niño;* gracinha de creança; o dito ou acção que parece superior á comprehensão propria da idade da creança que a diz ou faz. *Pueri lepor, gratia, venustas.* *Caer de la gracia de alguno (fr. fig.);* cair, descair da graça de

alguem; perder o seu valimento e favor. *Alicujus favorem aut gratiam amittere.* *Caer en gracia (fr.);* cair em graça; agradar a alguem. *Gratum et amabilem esse.* *Dar gracias (fr.);* dar graças, render graças; agradecer o beneficio recebido. *Agere gratias.* De ordinario ao receber um favor ou obsequio, diz-se sómente *gracias*, o que equivale a *doy a usted las gracias*, sendo igual em portuguez á expressão de obrigado, muito agradecido, agradeço muito. *Decir dos gracias (fr.);* dizer duas graças; dizer a alguem verdade amargas, palayras duras em testemunho do resentimento que com elle se tem. *Objurgare, verbis pun gere.* *De gracia (loc. adv.);* de graça, gratuitamente, quite do preço ou dos emolumentos. *Gratis.* *De su bella gracia (loc. adv.);* de sua propria vontade, de seu motu proprio. *Sponte sua, libenter.* *Golpe de gracia;* golpe de graça, o ultimo golpe. *Hacer gracia (fr.);* fazer algum abatimento no preço. *Hacer gracias (fr.)* *V. Dar gracias.* *No estar gracia en casa (fr. fam.);* não estar para graças; diz-se quando alguem está enfadado e de mau humor. Também se diz *no estar de gracia ó no estar para gracias.* *Atra bili corripit, fastidio, tædio affici.* *Por la gracia de Dios;* pela graça de Deus; formula de que usam alguns soberanos ou principes nos seus titulos. *¡Que gracia! que gracia! que gracinha!* Expressão com que se rejeita, censura ou se nota como despropositada uma acção ou palavra. N'este sentido usa-se só por ironia. *Quam belle! Referir gracias (fr.)* *V. Dar gracias.* *Vaya en gracia;* vá com Deus; expressão que denota annuencia e conformidade. *Dando gracias per agravios, negociam los hombres sabios (rif.);* pagando as offensas com beneficios negociam os ho-

meus sabios e prudentes. *Beneficiis inimicum vincere sapientis est. Mas vale caer en gracia que ser gracioso (rif.)*; mais vale cair em graça que ser engraçado. *Non tam facetum interest esse quam gratiosum*: — (pint. e esculpt.) graça; suavidade de contornos, expressão doce: — (for.) graça; indulgência, perdão que se concede ao criminoso, que se ha de executar em pena de seu delicto. *Carta de gracia*; carta de graça; diploma em que se concede a alguém algumas isenções e privilégios: — clausula em algumas vendas, estipulando que o comprador deverá restituir a coisa vendida ao vendedor no momento em que este lhe devolva o preço: — (poet. e rhet.) graça; o bom effeito que resulta da escolha de vozes e termos, da harmonia das phrases, e principalmente da delicadeza das idéas e das descrições: — (rel.) graça; auxilio divino, soccorro, protecção de Deus. *Gratia divina*.

GRACIABLE. adj. Gracioso, afável, benevolo, benigno; diz-se de quem é inclinado a fazer graças e favores, e que trata com affabilidade. *Affabilis, benignus*: — concessivel; diz-se do que se póde conceder. *Quod facile concedi potest*.

GRACIADEL. f. (bot.) Graciadei, graciosa; planta medicinal que dá uma flor avermelhada.

GRACIADO, DA. adj. (ant.) Gracioso, franco, liberal, beneficente.

GRACIECITA. f. dim. de Gracia. Graceta, gracinha.

GRACIL. adj. (ant.) Delgado, subtil, fraco, delicado: — miúdo, diminuto, muito pequeno.

GRACILIARIA. f. (zool.) Gracilária (*subtil, delgado*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém vinte especies.

GRACILIA. f. (zool.) Gracilia; genero de insectos coleopte-

ros sub-pentameros da familia dos longicornes, que contém duas especies.

GRACILICOSTADO, DA. adj. (zool.) Gracilicostado, gracilicosteo; diz-se do animal que tem as costellas muito delgadas.

GRACILIDAD. f. V. Delgadez.

GRACILÍFLORO, RA. adj. (bot.) Gracilifloro; diz-se do vegetal que tem as folhas delgadas e compridas.

GRACILIFOLIADO, DA. adj. (bot.) Gracilifoliado; diz-se da planta que tem as folhas delgadas e compridas.

GRACILÍPEDO. adj. (bot.) Gracilípede; diz-se de um cogumelo cujo estipite é delgado: — (zool.) gracilípede; diz-se de todas as aves que têm as pernas delgadas.

GRACILIROSTRO, TRA. adj. (zool.) Gracilírosto; epitheto que se dá a todas as aves que têm o bico delgado e fino.

GRACIOLA. f. (bot.) Graciola, estanca-cavalllos; genero de plantas da familia das escrofulariaceas, cuja especie typica, que é a graciola officinal, tem applicação em medicina como purgante drastico.

GRACIÓLEAS. f. pl. (bot.) Gracióleas; nome de uma tribu de plantas da familia das escrofularíneas.

GRACIOLINA. f. (chim.) Graciolina; principio resinoide amargo que se extrahê da graciola.

GRACIOSAMENTE. adv. m. Graciosamente; com graça, galanteria, com agrado. *Venuste*: — graciosamente, gratuitamente; de graça, sem custo. *Gratis, gratiosè, gratis*: — espontaneamente.

GRACIOSICO, CA. adj. dim. de Gracioso. Engraçadinho.

GRACIOSIDAD. f. Graciosidade; qualidade graciosa, formosura, perfeição. *Lepor, elegantia, venustas*: — gratificação.

GRACIOSILLO, LLA, TO, TA. adj. dim. de Gracioso. Engraçadinho.

GRACIOSISIMAMENTE. adv. sup. de Graciosamente. Graciosissimamente.

GRACIOSÍSIMO, MA. adj. sup. de

Gracioso. Graciosissimo; muito gracioso. *Valde lepidus*.

GRACIOSO, SA. adj. Gracioso, agradável; diz-se das pessoas e das cousas que têm um certo aspecto attraheute, delectavel e aprazivel. *Lepidus, gratus*: — gracioso, affavel, cortez, delicado, civil, politico: — gracioso, galante, engraçado, chistoso; que tem graça. *Festivus, facetus*: — gracioso; diz-se do que é dado por graça, favor, mercê. *Gratuitus, a, um*: — gracioso; diz-se de quem é inclinado a fazer graças, mercês, beneficios. *Beneficus, facilis*: — engraçado; diz-se por antiphrase de quem é ridiculo, raro, extravagante, fóra de proposito. *Insulsus, injucundus*: — m. gracioso, chocarreiro, farsista, bobo de comedia. *Mimus, i*.

GRACIR. a. (ant.) Gracir. V. *Agradecer*.

GRADA. f. Degrau de escada. *Gradus, us*: — grade; locutorio de freiras. *In monialibus cubiculum exteris salutandis*: — degrau de altar. V. *Tarima. Altaris scamnum, scabellum*: — pl. palanques, degraus, assentos, bancos mais ou menos em amphitheatro, que ha nos theatros e praças de touros. *Gradus in spectaculis*: — pl. escadaria; serie de degraus ou de escadas de edificio sumptuoso. *Gradus subdiales in ædibus sacris et publicis*. *Grada a grada* (loc. adv. ant.); de grau em grau: — (agr.) grade; instrumento de agricultura, formado de paus cruzados e de figura mais ou menos quadrada ou quadrilonga, com que se destorria a terra lavrada. *Rastrum, crates*: — de dientes; grade dentada ou de dentes; a que tem na parte inferior uns dentes de pau ou ferro a distancia conveniente: — de cota; grade que em vez de dentes tem ramos entrelaçados no seu leito ou superficie, com que se alisa a terra.

GRADACION. f. Gradação; progressão gradual de mais pa-

ra menos ou de menos para mais. *Gradatio, onis*: — V. *Graduacion*: — (*rhet.*) gradação; figura de rhetorica, que procede encarecendo gradualmente. *Gradatio, onis*: — (*philos.*) gradação; serie de proposições em logica, ordenadas de tal modo, que a primeira é attributo da segunda, esta da terceira, e assim successivamente, até chegar á ultima, que reúne o sujeito da primeira e o attributo da penultima: — (*mus.*) gradação; periodo harmonico que vae augmentando gradualmente. *Gradatio musica*: — (*paint.*) degradação; enfraquecimento, diminuição gradual da luz e cores de uma pintura, bem como do tamanho dos objectos: — gradação; habilitade com que os pintores e esculptores formam grupos de personagens, fazendo com que sobresaiam as principaes, e se vão enfraquecendo e diminuindo os accessorios, á medida que se afastam do centro de acção.

GRADADO, DA. *adj.* Disposto ou feito em forma de degraus. *Gradatus, a, um.*

GRADAR. a. (*ant.*) Determinar, definir: — *r.* (*ant.*) alegrar-se, folgar, divertir-se: — (*agr.*) gradar; destorroar, aplanar com a grade a terra lavrada. *Occare.*

GRADATIM. adv. latino. Gradatim, paulatim, gradualmente; de modo gradual, procedendo passo a passo, pouco a pouco, por degraus.

GRADEDECER. a. (*ant.*) V. *Agradeecer*.

GRADEBA. f. (*prov.*) V. *Gradal*.

GRADERIA. f. Escadaria; serie de degraus; diz-se regularmente dos degraus dos altares. *Gradatio, onis.*

GRADERIO. m. V. *Graderia*.

GRADERO. adj. Minorista; diz-se do que tem ordens menores. *Sacerdos minoribus.*

GRADESCER. a. (*ant.*) V. *Agradeecer*.

GRADEILLO. m. (*ant.*) Grado, vontade.

GRADILLA. f. dim. de *Grada*. Degrausinho: — escadinha

portatil: — (*ant.*) V. *Parri-las*: — (*art.*) molde, fôrma para fabricar tijolos ou ladrilhos. *Forma lateribus fingendis.*

GRADILO. m. (*bot.*) Gradiolo; genero de plantas da familia das iridias, e da triandria monogynia de Linneo, cuja especie typica é indigena da Europa.

GRADIR. a. (*ant.*) V. *Agradeecer*: — V. *Premiar*.

GRADO. m. V. *Grada*, na primeira accepção: — gradação, grau de dignidade, officio, honra, preeminencia, tambem se diz dos postos ou gerarchias militares. *Dignitatis ordo, locus, gradus*: — grau de parentesco, a distancia do tronco commun. *Cognationis gradus*: — grau; gradação honorifica concedida ao estudante que foi approved em alguma faculdade, e que se gradua em bacharel ou doutor, nas universidades. *Gradus academicus*: — (*fig.*) grau, intensidade; medida da qualidade e estado de uma cousa. *Gradus, us*: — (*ant.*) grado, vontade. V. *Voluntad*. *Grado a Dios (loc.)*; graças a Deus. *De grado ó de su grado (loc. adv.)*; de seu grado, de sua vontade, voluntariamente. *Spontè, libenter. De grado en grado (loc. adv.)*; de passo em passo, gradualmente, pouco a pouco, por partes. *Gradatim. En grado superlativo (loc. adv. fig.)*; em grau superlativo, em subido grau, em excesso. *Nimis admodum. Mal de su grado ó mal su grado (loc. adv.)*; mal de seu grado, mau grado seu, contra a sua vontade, a seu pesar, com desgosto e repugnancia. *In vitè, coactè. Ni grado ni gracias*; não ha que agradecer; diz-se quando alguma cousa se faz sem o caso pensado de obsequiar uma pessoa, e por isso não merece agradecimento. *Non est quod gratias agantur. Ser en grado (fr. ant.)*; ser a seu grado, do grado, do gosto e approvação de alguém: — (*phys.*) grau; divisão de es-

cala, thermometrica, barometrica, hygrometrica ou pyrometrica: — (*gram.*) grau; qualidade da significação das vozes, como grau positivo, comparativo e superlativo. *Gradus, us*: — (*for.*) cada uma das diferentes instancias que podem ter um pleito. *Status gradus*: — (*math.*) grau; uma das trezentas e sessenta secções em que o circulo é geometricamente dividido. *Circuli pars tercentesima et sexagesima*: — (*med.*) grau; diz-se nas enfermidades, de sua maior ou menor intensidade: — (*metrol.*) grau; medida de extensão, entre os romanos, equivalente a dois pés e meio de Roma: — grau; centesima parte do quarto do meridiano, que serve de base para o novo systema legal de pesos e medidas: — *pl.* (*rel.*) as quatro ordens menores no estado ecclesiastico.

GRADÔMETRO. m. (*med.*) Gradometro; instrumento empregado em cirurgia, para medir a grossura das sondas e das algalias.

GRADOSO, SA. adj. (*ant.*) Gostoso, voluntario: — V. *Agradable*.

GRADUACION. f. Gradação; acção e effeito de graduar. *Graduum, dimensio*: — gradação; escala que marca as divisões, divisão de uma cousa em graus. *Graduum, divisio*: — gradação; graus de dignidade, honra, preeminencia. *Conditio, dignitas*: — (*mil.*) gradação, posto militar.

GRADUADO, DA. adj. (*mil.*) Graduado; diz-se do official a quem se conferiu a gradação honorifica, superior ao posto que effectivamente tem.

GRADUADOR. m. Graduador; nome dado a varios instrumentos que servem para graduar a quantidade ou qualidade de algumas cousas.

GRADUAL. adj. Gradual; diz-se do que procede por gradação. *In gradus divisus*: — gradual; diz-se do que res-
peita ao grau ou a uma es-

cala graduada: — (*rel.*) gradual; diz-se dos versículos que se cantam ou se recitam entre a epistola e o evangelho: — gradual; diz-se do livro que contém tudo o que se canta á missa na estante. *Salmos graduales*; psalmos graduados; os que os hebreus cantavam nos quinze degraus do templo.

GRADUALMENTE. *adv. m.* Gradualmente; de modo gradual, procedendo passo a passo. *Gradatim, per gradus.*

GRADUANDO. *m.* Candidato que está para ser graduado em universidade. *Gradu academicus initiandus.*

GRADUAR. *a.* Graduar, caracterizar; dar a alguma cousa o grau ou qualidade que lhe corresponde. *Estimare, ponderare*: — graduar; collocar, dispor por gradações: — graduar; conferir o grau de bacharel ou de doutor nas universidades. Usa-se mais como reciproco. *Doctoris vel magistri gradum, titulum conferre*: — graduar; dividir em graus um instrumento que deve ter gradação. *Gradus indicare*: — (*mil.*) graduar; conferir posto, gradação honorifica. *Ad gradum elevare, gradum conferre*.

GRÁDULA. *f. (bot.)* Gradulo; genero de musgos que só contém duas especies pertencentes á familia dos hypnum.

GRAFFENRIEDA. *f. (bot.)* Grafenrieda; genero de plantas da familia das melastomaceas, que contém uma unica especie frutescente.

GRAFI. *m. (bot.)* Graphis (*de-senhado*); genero de plantas da familia dos lichens, cujas especies crescem nos troncos das arvores das regiões tropicaes.

GRAFIA. *f.* Graphia, descripção.

GRÁFICAMENTE. *adv. m.* Gráficamente, descriptivamente; de um modo graphico ou descriptivo: — gráficamente; por meio de traços de debuxo, por escripto; diz-se em astronomia das expli-

cações demonstradas com o auxilio do desenho.

GRÁFICO. *ca. adj.* Graphico; diz-se das descripções e operações demonstradas por meio de signaes, ou representadas por alguma figura: — diz-se por extensão, da relação ou descripção tão viva e circumstanciada, que nada deixa a desejar: — *m.* diz-se do desenho considerado como accessorio do estudo das sciencias exactas: — *m. (min.)* graphico; telureto de oiro argentifero; substancia mineral de cor pardacenta, de brilho metallico, de fractura granulosa, e cuja forma primitiva é um prisma rhomboidal recto.

GRAFIDA. *m. (bot.)* Graphida; genero de plantas da familia dos lichens, cujas especies se desenvolvem na cascã das arvores e nas pedras, em forma de crosta delgada e membranosa, e de aspecto pulverulento.

GRAFIDEO. *DEA. adj. (bot.)* Graphideo; diz-se do que se parece com o genero graphida: — *f. pl.* graphideas; tribu de lichens, cujo typo é o genero graphida.

GRÁFILA. *f.* Sarriha das moedas. *Moneta limbus*: — ponção com que se faz a sarriha.

GRAFIÑAR. *a. (ant.)* V. Arañar.

GRAFIO. *m.* Ponteiro; instrumento com que se abrem os labores nas pinturas. *Gæ-lum, i*: — (*ant.*) V. *Eserito*.

GRAFIÓIDE. *adj.* Diz-se do que se parece com um estylete ou ponteiro.

GRAFIOLES. *m. pl.* Esses; especie de biscoitos ou bolos que levam manteiga de vacca, e que têm a figura de S S. *Cupedia, bellaria*.

GRAFIPTÉRIDOS. *GRAFIPTÉRIOS.* *m. pl. (zool.)* graphipteridos ou graphipterios; secção de insectos coleopteros, da familia dos carniceiros, e da tribu dos carabicos, cujo typo é o genero graphiptero.

GRAFIPTERIO. *m. V.* *Grafiptéridos*.

GRAFIPTERO. *m. (zool.)* Graphi-

ptero; genero de insectos coleopteros, da familia dos carniceiros, e da tribu dos carabicos, que são indigenas da Africa.

GRAFISURO. *m. (zool.)* Graphisuro; sub-genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes.

GRÁFITO. *m. (min.)* Graphito; substancia carbonada, vulgarmente chamada plumbagina. Compõe-se de 96 centesimos de carbonio, uma insignificante quantidade de oxydo de ferro, e de algumas substancias volateis. Emprega-se este mineral para fazer lapis.

GRAFODERO. *m. (zool.)* Graphodero (*collo escripto*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.

GRAFODROMIA. *f. (neol.)* Graphodromia; escripta de cursivo.

GRÁFOLITA. *f. (min.)* Grapholitha; nome com que se designou algumas vezes o schisto ardoso, que se assenta em laminas ou folhetos: — (*zool.*) grapholito; genero de insectos lepidopteros nocturnos, que contém umas quarenta especies.

GRAFOMETRIA. *f. (math.)* Graphometria; arte de medir angulos com o auxilio do graphometro.

GRAFOMÉTRICO. *ca. adj. (math.)* Graphometrico; diz-se do que respeita ao graphometro ou á graphometria.

GRAFÓMETRO. *m. (math.)* Graphometro; instrumento de mathematica com que se medem os angulos no terreno.

GRAFOMIA. *f. (zool.)* Graphomia (*mosca escripta*); genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, que contém cinco especies.

GRAFOMIZINA. *f. (zool.)* Graphomyzina (*mosca escripta*); genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, que consta de uma só especie.

GRAFONUECIÓMETRO. *m. (math.)* Graphonueciometro; instrumento proposto para traçar trincheiras durante a noite.

GRAFORRINO. *m. (zool.)* Grapho-

rhino (*nariz marcado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos eucurculionidos, que contém duas especies.

GRAFOSOMA. *f. (zool.)* Graphosoma (*corpo escripto*); genero de insectos hemipteros, da familia dos scutelleridos, cujas especies são originarias da Europa.

GRAGEA. *f. V. Grajea.*

GRAHAMIA. *f. (bot.)* Grahamia; genero de plantas da familia das portulaceas, que contém uma unica especie frutescente.

GRATULÓ. *m. (germ.)* Cavalheiro.

GRAJA. *f. Pêga*; ave vulgar. *No entiendo de graja pelada (fr. fam.);* não cáio n'essa; diz-se para mostrar que uma pessoa não quer fazer nem acreditar uma cousa de que desconfia, e na qual receia ficar logrado. *Absit, dolum sentio.*

GRAJADO. *f. (naut. ant.)* Abertura que no logar que hoje occupa a roda do leme, se praticava na coberta para dar passagem ao pinçote, com que se fazia girar a canna do timão.

GRAJAO. *m. (naut.) V. Grajado.*

GRAJEA. *m.* Gragea ou gragea; confeitinhos mui miudos. *Grana saccharo condita.*

GRAJERO, RA. *adj.* Diz-se do logar onde se abrigam e escondem as pégas. *Fraculorum nidus.*

GRAJIENTO, TA. *adj. (p. Cub.)* Diz-se do que cheira a bedum, a catinga, que deita o mau cheiro da transpiração dos negros, principalmente do suor dos sovacos.

GRAJILLA. *f. dim. de Graja.* Pégasinha; pèga pequena.

GRAJO. *m. (zool.)* Gralho; genero de aves da ordem dos passaros conirostros, que contém muitas especies, notaveis pela belleza de suas cores, e que se encontram em diferentes partes do globo. *Corvus, graculus.*

GRAJUELO. *m. dim. de Grajo.* Gralhoso; gralho pequeno ou ainda novo.

GRAJUNO, NA. *adj.* Simillante ou pertencente á gralha ou o que lhe respeita.

GRALARIA. *f. (zool.)* Grallaria; especie de passaro do genero papa-fornigas.

GRALARINEAS. *f. pl. (zool.)* Grallaríneas; secção de aves que tem por typo o genero grallaria.

GRALARIO, RIA. *adj. (zool.)* Grallos; designação das aves a que tambem se chama alcorridas.

GRALINA. *f. (zool.)* Grallina; genero de passaros, formado por Vieillot, para incluir uma unica especie conhecida que existe no museu de Paris.

GRALÍPEDO, DA. *adj. (zool.) V. Gralario.*

GRAMA. *f. (bot.)* Grama; planta vivace, da familia das gramineas, muito vulgar entre nós, que serve de pasto ao gado, é empregada em medicina como emoliente, aperitiva e diuretica:—*de odor. V. Antojanto. Mas vale comer grama y abrojo, que traer capirote en el ojo (rif.);* mais vale magro no mato que gordo na boca do gato. *Melior est buccella cum gaudio, quam domus plena cum jurgiis.*

GRAMAL. *m. (agr.)* Gramal; terreno abundante em grama. *Fruminosus ager.*

GRAMALLA. *f.* Vestidura talar, á maneira de batina, muito usada antigamente. *Talaris vestis antiquis usitata:—(ant.) V. Cota de malla.*

GRAMALLERA. *f. (ant.) V. Llares.*

GRAMANTO. *m. (bot.)* Gramanto; genero de plantas da familia dos erasulaceas, cujas especies são annuaes, e originarias do Cabo da Boa Esperança.

GRAMAR. *a. (p. Gal. e Ast.)* Tender o pão. *Massam iterum subjere.*

GRAMATARIO. *m.* Alphabeto de uma lingua, cujas letras ou signaes alphabeticos são dispostos por ordem philosophica. Tambem ás vezes se usa adjectivamente.

GRAMÁTICA. *f.* Grammatica; sciencia da linguagem, que ensina a fallar e a escrever

correctamente uma lingua. *Grammatica, æ:—* grammatica; livro, folheto que contém os preceitos d'esta arte:—*grammatica latina;* o estudo d'esta lingua. *Grammatica latina:—* parda (*fam.*); logica natural; habiliidade que algumas pessoas têm naturalmente e sem estudo para se guiarem. *Solertia, rerum agendarum peritia.*

GRAMMATICAL. *adj.* Grammatical; diz-se do que respeita á grammatica. *Grammaticalis, le.*

GRAMMATICAMENTE. *adv. m.* Grammaticalmente; segundo as regras da grammatica. *Grammaticaliter, grammaticè.*

GRAMATICAMENTE. *adv. m.* Grammaticamente, grammaticamente.

GRAMÁTICO. *m.* Grammatico; homem versado na grammatica, que escreve ácerca d'esta arte. *Grammaticus, grammaticæ professor:—* grammatico; estudante de grammatica:—*adj.* grammatico; diz-se do que pertence á grammatica. *Grammaticus, a, um.*

GRAMATICON. *m.* Grammaticão; o que presume de bom grammatico. *Grammatista, æ:—* grammaticão; o que nada mais sabe que a grammatica.

GRAMATIQUERIA. *f. (fam.)* Grammatique; rigorismo grammatical, cousa que respeita á grammatica.

GRAMATISTA. *m. (hist.)* Grammatista; o que entre os gregos e romanos ensinava os elementos da grammatica.

GRAMATÍSTICA. *f. (hist.)* Grammatistica; nome que os gregos davam ao que hoje chamamos grammatica elementar.

GRAMATÍSTICO. *m.* Grammatico; o que emprega subtilidades grammaticas.

GRAMATITA. *f. (min.)* Grammatita (*linha*); especie do genero amphibolo, assim chamada porque o corte transversal dos seus crystaes é geralmente marcado por uma linha negra ou parda em diagonal.

GRAMATITOSO. *adj. (min.)* Grammatitoso; diz-se do mineral que contém algumas partículas da grammatita.

GRAMATIZAR. *n.* Grammaticar; collocar grammaticalmente as palavras na oração.

GRAMATOPHYLLA. *m. (bot.)* Grammatophyllo (*folha linear*); genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são originarias da India.

GRAMATOPHORA. *f. (zool.)* Grammatophora (*quetem escripto*); genero de infusorios polygastricos, da familia dos bacillarios; que contém um pequeno numero de especies: — grammatophoro (*que tem uma linha brilhante*); genero de reptis saurios da familia dos iguanas, que contém quatro especies.

GRAMATÓLOGO. *m.* Grammatologo, grammatic; pessoa versada em grammatica, que sabe a fundo grammatologia.

GRAMATOLOGIA. *f.* Grammatologia; tratado ou discurso sobre a grammatica considerada philosophicamente.

GRAMATOLÓGICAMENTE. *adv. m.* Grammatologicamente; segundo os principios da grammatologia.

GRAMATOLÓGICO. *ca. adj.* Grammatológico; diz-se do que respeita á grammatologia.

GRAMATOTECA. *f. (bot.)* Grammatoteka; genero de plantas da familia das lobeliaceas, cujas especies são originarias do Cabo da Boa Esperança.

GRAMESIA. *f. (zool.)* Grammesia (*linha traçada*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que contém duas especies.

GRAMIDO. *m. (ant.)* V. Bramido.

GRAMIL. *m. (art.)* Gramminho; instrumento com que os carpinteiros e marceneiros traçam linhas rectas na madeira. *Buncina graphica.*

GRAMILLA. *f. (art.)* Gramadeira; especie de espada de pau para bater e preparar o linho.

GRAMÍNEO. *nea. adj. (bot.)* Gramíneo; diz-se do que respeita á grama, que contém grama. *Gramineus, a, um:*

— *f. pl.* gramíneas; uma das familias naturaes mais importantes do reino vegetal, e que se compõe d'aquella multidão de plantas que se designam mais communmente com o nome deervas, de cereaes e de gramen.

GRAMINÍCOLA. *adj. (zool.)* Graminicola; diz-se de certos vegetaes ou cogumelos que vivem nos colmos aridos de certas gramíneas: — (*zool.*) graminicola; diz-se de alguns insectos que vivem nos campos sementeados de cereaes.

GRAMINIPOLIADO. *da. adj. (bot.)* Graminifoliado; diz-se do vegetal que tem as folhas semelhantes ás das graminíneas.

GRAMINIFORME. *adj. (bot.)* Graminiforme; diz-se do vegetal que tem a fórma de uma graminea.

GRAMINÍVORO. *ra. adj.* Graminivoro; diz-se dos animais que se alimentam principalmente de herva. É synonymo de graminoso.

GRAMINOLOGIA. *f. (bot.)* V. Agrostologia.

GRAMISTO. *m. (zool.)* Grammisto (*raído*); genero de peixes da familia dos percoides, cuja especie typica é o graministo oriental, que se encontra no mar das Indias.

GRAMITA. *f. (min.)* Grammita; variedade de wolastonita.

GRAMITO. *m. (bot.)* Grammito (*linha*); genero de fetos da familia dos polypodiaceos, cujas especies crescem nas regiões tropicaes de ambos os hemispherios.

GRAMO. *m. (metrol.)* Gramma; unidade dos pesos no systema metrico-decimal. É igual a um centimetro cubico de agua distillada, na temperatura do gelo fundente.

GRAMOMETRICO. *ca. adj.* Grammometrico; diz-se do que respeita ao grammometro.

GRAMÓMETRO. *m. (art.)* Grammometro; instrumento para regular os caracteres typographicos: — grammometro; instrumento para medir a altura da letra de mão, os angulos que forma, sua inclinação, distancia, proporções, etc.

GRAMOPÉTALO. *la. adj. (bot.)* Grammopetalo; diz-se do que tem as petalas lineares.

GRAMÓPTERA. *f. (zool.)* Grammoptera (*aza linear*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, que contém doze especies.

GRAMOSO. *sa. adj.* Gramoso; diz-se do que respeita á grama ou do terreno abundante d'esta herva.

GRAMOZOARIO. *ria. adj. (zool.)* Grammozoario; diz-se do animal que tem o corpo de fórma linear: — *m. pl.* grammozoarios; typo que comprehende as lombrigas internas e externas, animais estes em que predomina a dimensão de comprimento.

GRAMPA. *f. (naut.)* Grampa; instrumento de apertar os objectos por meio de rosca ou parafuso.

GRAMURO. *ra. adj. (zool.)* Grammuro; diz-se do animal que tem a cauda comprida e delgada.

GRAN. *adj.* Gran, grão, grande; usa-se sómente no singular e anteposto aos substantivos. V. Grande. *Præclarus, a, um:* — gran; o principal ou primeiro de uma classe, como *gran maestro, gran turco*, etc.; gran mestre, gran turco, etc. *Magnus, princeps, primus.*

GRANA. *f.* Baga, semente miuda de diferentes vegetaes: — grã; côr escarlate ou carmezim muito fina: — grã; especie de excrescencia que forma certo insecto chamado grã, na folha da carrasqueira, azinheira e de outras arvores, a qual espreme-mo-se produz a côr vermelha da cochonilha: — (*agr.*) tempo em que o trigo e os outros cereaes estão em grão para sazouarem, e tambem a epocha em que as demais plantas começam a formação e maturação das sementes. *Tempus quo fruges maturescunt. Dar en grana (fr.)*; deixar espigar; diz-se das plantas quando se deixam crescer tanto que só servem para semente. *Semina tantum producere. Gra-*

na quermes (bot.); especie de galhas miúdas ou de pequenos corpos de apparencia pustulosa que produz a carrasqueira, azinheira e outras arvores, que serve para tingir de escarlate. *Grana kermes*:—(comm.) grã; tecido de lã fina de côr escarlate, tinto com grã ou com a cochonilha. *Pannus coccineus*:—de sangue de toro ó morada; grã ou panno de côr tirante a amora, e que por isso é inferior ao escarlate. *Color coccineus subobscurus*:—(zool.) V. *Cochinilla*:—del paraíso (bot.); cardamomo.

GRANADA. f. Romã; fructo da romeira. *Punicum malum*:—albar (p. Murc.); romã que tem os bagos quasi brancos e mui doces. *Malum punicum albidum*:—cájin; romã que tem os bagos de côr carmezim, um sabor agrodoce mui gostoso, a qual é a mais estimada. *Malum punicum purpureum*:—(mil.); granada; globo ordinariamente de ferro vasado, cheio de polvora, que os antigos granadeiros lançavam á mão, para rebentar entre os inimigos, pondo-lhe fogo. *Globulus ignifer missilis*:—granada; especie de globo ou de esfera de ferro de dimensões maiores que a precedente, que hoje se usa para ser lançada por meio de obuz ou de morteiro.

GRANADERA. m. Granadeira; patrona onde os soldados granadeiros levavam as granadas. *Pera globulis igniferis condiendis*.

GRANADERO, RA. s. V. *Granadino*:—(mil.) granadeiro; soldado que ia na dianteira e lançava granadas. Hoje as companhias de granadeiros são compostas dos homens de maior estatura, e que vão na vanguarda. Também em algumas nações costumava haver um regimento de infantaria chamado de granadeiros por serem todos os seus soldados escolhidos e dos mais altos. *Miles faciendis globulis igniferis condiendis*.

GRANADI. adj. (ant.) V. *Granadino*.

GRANADILLA. f. (bot.) Granadilha; planta da America, cuja semente se parece no gosto com a romã, e a que vulgarmente se dá o nome de martyrio.

GRANADELLO. m. (bot.) Granadillo; arvore da India, cuja madeira é muito negra, massiça, pesada e capaz de um bello polimento.

GRANADINO, NA. adj. Granadino, granatense; diz-se do que pertence ou respeita a Granada. *Granatensis*, se:—s. granadino; o natural de Granada e da Nova Granada:—m. flor da romeira. *Mali punici flos*.

GRANADO. m. Romeira ou romanzeira; genero de plantas da familia das myrtaceas, originaria da Mauritania, e que contém duas especies; uma, que é a romeira commum (*punica granatum*) que chega a ter 6 a 7 metros de altura, e que dá muito bons fructos, e a outra, chamada romeira anã (*punica vana*) cresce principalmente nas Antilhas e na Guiana, só até á altura de 30 a 40 centímetros e de que se fazem sebes ou ramadas com que se fecham as fazendas:—adj. (fig.) graudo, grado; diz-se do que é notavel, principal, illustre, escolhido. *Primus, illustris, electus*:—(ant.) V. *Grande*:—granado, graudo; que tem grãos, que é cheio de grãos; diz-se do trigo, etc. *Por granado* (loc. adv. ant.); por grosso.

GRANADOR. m. (art.) Granador; crivo por onde se passa a polvora para a granar ou granitar:—casa, logar onde se grana a polvora.

GRANAJE. m. (art.) Granagem; acção de granar ou granitar a polvora.

GRANALLA. f. (art.) Granalha, granitos da prata ou de ouro, que os ensaiadores e ourives deitam no cimento para purificar mais facilmente. *Ramenta auri aut argenti*:—(chim.) granitos ou pó grosseiro a que se reduzem os metaes para que se prestem completamente a cer-

tas e determinadas reacções chimicas:—(agr.) grança, alimpadura, refugio dos grãos ou sementes.

GRANALLADOR. m. (art.) O que peneira, que separa a farinha da semente.

GRANALLAR. a. (art.) Granitar; reduzir a granitos uma porção de ouro ou de prata.

GRANAR. a. Granar, granitar, granular, granizar; reduzir a granitos ou grãos miúdos a polvora:—n. (germ.) gradar; enriquecer, fazer-se rico:—n. (agr.) gradecer, engradecer; fazer-se grão de trigo ou qualquer cereal, fazer-se em grão, crear muitos grãos. *Grana crassescere, grandescere*.

GRANARIO, RIA. adj. (zool.) V. *Granivoro*.

GRANATE. m. (min.) Granate ou granada; pedra preciosa que ordinariamente se parece com o rubim escuro, apesar de que tambem as ha alaranjadas, azues, brancas, verde-amarelladas, e até negras.

GRANÁTICO, CA. adj. Granatico; diz-se do que é proprio da granate.

GRANATÍFERO, RA. adj. (min.) Granatífero; diz-se do mineral que contém varios granates disseminados.

GRANATILLO. m. dim. de *Granate*. Granatesinho; granate pequeno.

GRANATIN. m. Estofo, panno parecido com o escarlatim, que se usava antigamente. *Texti genus*.

GRANAZON. f. (agr.) Acto de gradecer ou de engradecer a planta, de criar semente. *Frugum maturitas*. *Nó llegará a granazon* (fr. fig.); não chega a dar fructo, não vingará. *Non maturescet*.

GRAN-BESTIA. f. (zool.) Grão-besta, alce. V. *Anta*.

GRAN-CÁNON. m. Canon grosso; o maior caracter de letra de imprensa. *Litterarum culendarum character maximus*.

GRAND. adj. (ant.) Grand. V. *Grande*:—noche; alta noite, muito tarde, a deshoras.

GRANDA. f. (p. Ast.) V. *Nava*. GRANDABLE. adj. (ant.) V. *Grande*:—V. *Garadable*.

GRANDÁNIME. *adj. (ant.)* Magnânimo, valoroso; que tem grande animo, muito espirito, grandeza de alma.

GRANDARIA. *f. (fam.)* V. *Grandor*.

GRANDE. *adj.* Grande; diz-se do que excede o ordinario em extensão, em peso ou intensidade. *Magnus, grandis*: — grande, crescendo, que vae crescendo: — grande; diz-se do que se faz com pompa e solemnidade: — grande; attributo, fallando principalmente de Deus: — grande, generoso, nobre: — grande; cognome applicado a algumas personagens illustres e notaveis pelo seu extraordinario merito, e pelas suas virtudes e acções heroicæ. *Magnus, a, um*: — (*ant.*) V. *Mucho*: — de *Espanha*; grande de Hespanha; o que tem a honra de se cobrir diante do rei, e gosa dos demais privilegios annexos a esta dignidade. Ha-os de primeira, segunda e terceira classe. *In nobilium hispanorum ordine primus. En grande (loc. adv.)*; em grande, em tamanho maior, de maiores dimensões: — (*art.*) V. *Parágrafo*.

GRANDE ARLEQUIN DE CAYENA. *m. (zool.)* V. *Arlequin*.

GRANDECIA. *f. (ant.)* V. *Grandeza*.

GRANDECUO, *CA, LLO, LLA, TO, TA, adj. dim. de Grande.* Grandinho, um pouco crescido. *Grandiculus, a, um*.

GRANDEMENTE. *adv. m.* Grandemente, muito, perfeitamente. *Optimè, quam optimè, benè factum*: — grandemente, com grandeza: — grandemente, extremamente.

GRANDER. *a. (ant.)* V. *Engrandecer*.

GRANDESCER. *a. (ant.)* V. *Engrandecer*.

GRANDEZ. *f. (ant.)* V. *Grandeza*: — V. *Grandor*.

GRANDEZA. *f.* Grandeza; tamanho excessivo de uma cousa a respeito de outra da mesma classe. *Magnitudo, granditas*: — magestade, poder. *Magestas, amplitudo*: — grandeza, magnificencia, fausto, pompa: — grandeza;

nobreza, fidalguia, dignidade de grande de Hespanha. *Nobilium prima dignitas in Hispania*: — junta, reunião dos grandes de Hespanha. *Procerum nobilium conventus*: — (*ant.*) grandeza; tamanho, extensão de qualquer corpo.

GRANDEZUELO, *LA.* *adj. dim. de Grande.* Grandezinho.

GRANDIA. *f. (ant.)* V. *Grandeza*.

GRANDIFACER. *a. (ant.)* Engrandecer; fazer grande.

GRANDIFECHO, *CHA.* *adj. (ant.)* Engrandecido.

GRANDIFICENCIA. *f. (ant.)* V. *Grandeza*.

GRANDIFLORO, *RA.* *adj. (bot.)* Grandifloro; diz-se do que tem as flores grandes.

GRANDIFOLLIADO, *DA.* *adj.* Grandifoliado; diz-se do que tem as folhas grandes.

GRANDILOCUENCIA. *f.* Grandilocuência; estylo elevado.

GRANDILOCUENTE. *adj.* Grandiloco ou grandiloco; diz-se do que falla em estylo muito eloquente, sublime e elevado. *Grandiloquus, a, um*.

GRANDILOCUO. *s. (ant.)* V. *Grandilocuente*.

GRANDILLON, *NA.* *adj. (fam.)* *aug. de Grande.* Grandilhão; excessiva, desproporcionadamente grande. *Iusto grandior, enormiter grandis*.

GRANDIOSAMENTE. *adv. m.* Grandiosamente; com magnificencia, de modo grandioso. *Magnificè, splendide*.

GRANDIOSIDAD. *f.* Grandiosidade, grandeza, magnificencia; qualidade de ser grandioso. *Magnificentia, splendor*.

GRANDIOSO, *SA.* *adj.* Grandioso, magnifico, pomposo, faustoso, grande. *Magnificus, splendidus*.

GRANDIPALPO, *PA.* *adj. (zool.)* Grandipalpo; diz-se do animal que tem os palpos grandes: — *m. pl.* grandipalpos; familia de insectos coleopteros, que têm o ultimo articulado dos palpos maior que os mais.

GRANDIROSTRO, *TRA.* *adj. (zool.)* Grandirostro; diz-se da ave que tem o bico grande: — *m. pl.* grandirostros; fami-

lia de aves da ordem dos passaros trepadores, que comprehende os que têm o bico excessivamente comprido.

GRANDÍSSIMO, *MA.* *adj. sup. de Grande.* Grandíssimo; grande em summo grau.

GRANDON, *NA.* *adj. aug. de Grande.*

GRANDOR. *m.* Grandeza; tamanho de qualquer cousa. *Granditas, magnitudo*.

GRANDOTE, *TA.* *adj. aug. de Grande.* Grandinho, grandezinho.

GRANDUADO. *m.* Especie de enfeite ou guarnição que antigamente se usava em alguns vestidos.

GRANDULLON, *NA.* *adj. (fam.)* Garanhão; diz-se do rapaz que é muito crescido e espigado em proporção da sua idade.

GRANDURA. *f. (ant.)* Grandura. V. *Grandor*.

GRANÉ. *m. (germ.)* Ducado.

GRANEADO, *DA.* *adj.* Granitado; diz-se do que está reduzido a grãos miudos, como a polvora, etc. *Granatus, granatum digestus*: — salpicado, manchado de pintas ou salpicos. *Maculosus, maculis distinctus*.

GRANEADOR. *m. (art.)* Buril; instrumento de gravador. *Scalprum curvum et echinatum quo calatores utuntur*: — granador; crivo usado nas fabricas de polvora.

GRANEAR. *a.* Semeiar. *Spargere semen*: — gravar a pedra. *Scalpro curvo et echinato punctum calare*.

GRANEL. *m.* Desordem, confusão de cousas. *A granel (loc. adv.)*; a granel; solto, sem ordem nem medida; usa-se fallando de cousas miudas, como trigo, centeio, etc. *A cervatim*: — a granel, em abundancia: — a granel; não ensacado.

GRAMELAR. *a. (art.)* Preparar uma pelle de maneira que pareça coberta de granitos.

GRANEIO. *m.* Acção de granar ou granular a polvora: — sementeira; acção de semeiar, de lançar grão, semente á terra.

GRANEIRO. *m.* Granel, celleiro,

tulha; casa onde se recolhem grãos. *Horreum, granarium*: — (*fig.*) granel, celeiro; o reino, provincia ou paiz muito fértil e abundante em grãos, em cereaes. *Regio frumento abundans, frumenti uberrima*: — aguas furtadas, ultimo andar de uma casa.

GRANETE. *m.* Instrumento semelhante ao ponção, que serve para marcar pontos.

GRANETERIA. *f.* Commercio de grãos, de cereaes: — copia, abundancia, quantidade consideravel de grãos ou de cereaes: — enfeite, adorno composto de labores em fórma de granitos.

GRANETERO. *m.* Commissario, negociante de trigos, de cereaes.

GRANEVANO. *m.* V. *Alquitira*.

GRANGEAR. *a.* V. *Grangear*.

GRANGERIA. *f.* V. *Grangeria*.

GRANGERO, RA. *adj.* V. *Grangerio*.

GRANGUARDIA. *f.* (*mil.*) Guarda avançada; piquete ou força de cavallaria, postada a grande distancia de um exercito acampado, para guardar as avenidas e dar signal. *Turma ante exercitum ex cubias agens*.

GRANICO. *m.* *dim.* de *Grano*. Granito, grãosinho; grão miudo.

GRANIDO. *m.* (*germ.*) Ricaço, rico, abastado, opulento: — (*germ.*) paga em metal sonante, em dinheiro de contado.

GRANIFERO, RA. *adj.* (*bot.*) Granífero; diz-se do que tem sementes em fórma de grãos: — *m. pl.* graníferos; divisão de vegetaes, que comprehende todos aquelles que têm sementes unilobuladas, com um album adherente ao embrião.

GRANIFORME. *adj.* (*bot.*) Graniforme; diz-se do que tem a fórma de grão.

GRANILLA. *f.* *dim.* de *Grana*: — granito ou pequena elevação ou botão que alguns pannos têm pelo avesso. *Texti cuiusque lannei lanugo illa quæ ex adverso relinquitur*.

GRANILLERO, RA. *adj.* (*p. Manc.*)

Diz-se dos porcos que no tempo da creação montanhosa se alimentam no monte de bolota que casualmente encontram no chão.

GRANILLO. *m.* *dim.* de *Grano*.

Granito, grãosinho: — ganho, utilidade, proveito que resulta do usufructo de uma cousa. *Lucrum, emolumentum*: — bexiga; pequeno tumor que nasce em cima do uripigio dos canários e pintasilgos. *Pustula, æ*.

GRANILLOSO, SA. *adj.* Pustuloso; diz-se do que tem pustulas, borbulhas. *Granatus, a, um*.

GRANIR. *a.* V. *Grangear*.

GRANITELA. *f.* (*geol. e min.*) Sienita.

GRANITELO. *m.* (*min.*) V. *Diorita*.

GRANÍTICO, CA. *adj.* (*geol.*) Granítico; diz-se do que é formado de granito.

GRANITO. *m.* *dim.* de *Grano*.

Granito, granizo, grãosinho; o grão miudo: — ovo, semente do bicho de seda. *Bombycis ova*. Echar um granito de sal (*fr.*); dar sal á conversa, anima-la, juntar-lhe alguma phrase ou expressão engraçada, viva e conceituosa. *Sale, facetiis rem condire*: — *pl.* (*art.*) bétas, manchas, riscas, pontas que ás vezes se encontram nos diamantes, e que diminuem o seu brilho e valor: — (*min.*) granito; rocha do solo primordial, composta de grãos de feldspato, de quartzo e de mica, immediatamente aggregados entre si, e como entrelaçados. O quartzo forma por si um terço ou dois quintos da massa. O granito é sempre maciço, nunca schistoi-de, mais duro que o marmore e de cores diferentes. *Petra granata*.

GRANITULINO, NA. *adj.* (*min.*) Granitoide; esta palavra indica uma estrutura analogá á do granito, e convem a diferentes rochas aggregadas, taes como a diorita, formada de grãos de feldspato e de amphibolo, o greisen, etc.

GRANÍVORO, RA. *adj.* (*zool.*) Granívoro; diz-se do animal que

se nutre de grãos e sementes: — *m. pl.* granívoros; este nome emprega-se geralmente para designar todas as especies de aves que se sustentam de grão, mas Temminck restringiu a significação á quarta ordem do seu methodo.

GRANIZADA. *f.* Granizada; chuva forte, rajada de granizo.

Grando, grandinis turbo: — (*fig.*) granizada, chuva; multidão, numero espesso de qualquer cousa que cáe dos ares ou que sobrevem em abundancia. *Ingens copia, confluentia, illuvies*.

GRANIZAR. *n.* Granizar; cair, chover o granizo. *Grandinare*: — (*fig.*) chover, lançar com impeto, fazer cair em grande numero ou quantidade uma cousa. *Crebrò et violenter projicere*.

GRANIZO. *m.* Granizo, saraiva, pedrisco, chuva de pedra. *Grando, inis*: — V. *Granizada*: — (*germ.*) chuveiro, multidão, grande numero. *Saltar como granizo en albarda* (*fr.*); picar-se, resen-tir-se por qualquer cousa e sem rasão. *Pronum ad iracundiam esse*: — (*phys.*) granizo; meteoro aquoso que tem logar, quando a agua atmospherica, em logar de cair no estado liquido e de-baixo da fórma de gotas, se precipita congelada em massas de um volume mais ou menos consideravel, que se chama vulgarmente chuva de pedra. *Grando, inis*: — (*med.*) terçoelho, furunculo das palpebras; pequeno furunculo ou tumorzinho que se desenvolve na espessura ou no bordo livre das palpebras.

GRANJA. *f.* Granja; predio rustico que se cultiva para lucrar. *Villa rustica*.

GRANGEAR. *a.* Grangear; augmentar os bens, a fazenda, commerciando ou traficando. *Acquirere, comparare, lucrum facere*: — grangear; adquirir, ganhar o favor, a amizade de alguém, captar-lhe a benevolencia, a graça. Usa-se tambem como reciproco. *Alterius gratiam sibi*

conciliare: — (*ant.*) *grangear*; cultivar, beneficiar a sua granja ou herdades para as fazer fructuosas.

GRANJEIRO, *m.* Grangão ou grangeio; acção de grangear, de cultivar a granja: — *grangeio*; ganho, interesse, lucro. *Questus, lucrum*.

GRANJERIA, *f. (bot.)* Grangeria; genero de plantas da familia das chrysobalanaceas, cuja unica especie é uma arvore da ilha de Bourbon.

GRANJERIA, *f.* Grangeria, cultura da granja ou predio rustico, amanho, lavoura, e tambem o rendimento ou lucro tirado dos fructos da terra, da granja. *Rei familiaris cum questu administratio*: — grangeria; lucro, proveito que se tira de qualquer negocio. *Lucrum, emolumentum*.

GRANJERO, *RA.* *adj.* Diz-se do que tem relação com a grangeria: — *m.* grangeiro ou grangeiro; caseiro, homem que administra o predio rustico ou granja. *Villicus, i*: — negociante, commerciante, mercador. *Negotiator, mercator*.

GRANO, *m.* Grão; fructo, semente do trigo e dos cereaes, toda a sorte de pães. *Granum, i*: — grão; porção, parte miuda de algumas cousas, como *grano de arena*; grão de areia, etc. *Mica, particula*: — grão; bago de alguns fructos que se compõem de muitos d'estes bagos aggregados, como *grano de uva, de granada*; grão, bago de uva, de romã. *Granum, i*: — grão; certa areia grossa que se acha nas pedras, que apesar de ser da mesma materia, se distingue do corpo principal pela sua figura redonda. *Arena mica, granum*: — (*germ.*) ducado de onze reales, ou igual a pouco mais de um cruzado. *Ahogarse el grano (fr.)*; afogar-se o trigo, o ce-real; mallograr-se, não crescer por causa das hervas damninhas que o rodeiam. *Semina perdi, perire, suffocari. Apartar el grano de la paja (fr. fig.)*; separar o

trigo do joio; distinguir, separar o bom do que é mau, o falso do verdadeiro. *Vera a falsis discernere. Con su grano ó su granito de sal (loc.)*; com muita prudencia e reflexão se devem tratar os assumptos graves e espinhosos. *Cum mica salis. Ir al grano (fr. fam.)*; ir ao principal, ao que interessa, omitindo superfluidades. *Ad rem venire, scopum attingere. Sacar grano de una cosa (fr.)*; tirar succo, proveito de uma cousa. *Grano a grano allega para tu año (rif.)*; dos muitos poucos se faz um muito; a economia constante, ainda nas menores cousas, dá sempre bons resultados. *Si abundare vis, ne disperdas. Grano a grano hinche la gallina el papo (rif.)*; a grão e grão enche a gallinha o papo. *Paullatim collecta rem augent. Ahí es un grano de anís (fr. fam.)*; ahí está o busilis, o ponto da difficuldade, a importancia ou gravidade de alguma cousa. *Nec quidem profecto flocci pendenda res*: — (*art.*) grão; nome que os sapateiros dão a umas desigualdades que ás vezes se notam na superficie do cabedal. *Pellis ampulla, ruga*: — *V. Flor*, fallando de pelles curtidas: — (*bot.*) grão; nome generico das sementes pequenas, mais ou menos duras, de figura espherica ou oval, especialmente das plantas gramineas. *Granum, i*: — grão; semente das plantas monocotyledoneas, cuja estrutura é differente da das outras plantas: — *del paraíso*; grão do paraíso; as sementes do amomo: — *pl. (med.)* pustulas, bostellas, botões, borbulhas; em linguagem vulgar designa-se assim toda a especie de pequenos tumores que saem á pelle ou ás membranas mucosas, isolados, pouco dolorosos, que terminam por dessecção. *Tumor, granum morbosum*: — (*metrol.*) grão; peso de pedras preciosas, vinte e quatro faz um escrupulo ou seis quilates. *Pars minima*

ponderis in lapidibus: — grão; peso de ouro e prata, igual a 4:800 partes do marco hespanhol, e a 4:608 do marco portuguez, sendo esta differença resultado de ter 75 grãos a oitava de Hespanha, e 72 a de Portugal. *Pars minima ponderis in auro vel argento*: — (*mil.*) rosca de cobre que se mette na espessura do metal das peças de artilheria, na parte onde está collocado o ouvido ou fogão: — peça que se deita na parte do fogão das armas de fogo portateis, quando este é preciso abrir-se de novo por já estar gasto pelo uso e maior que o que deve ser. *Cuneus tormenti bellici foramini aptatus*: — de cevada (*vet.*); erupção cutanea muito frequente nos porcos, que consiste em uma quantidade maior ou menor de tumores duros do tamanho de um grão de cevada.

GRANOSO, *SA.* *adj.* Granoso; diz-se do que tem ou forma grãos á sua superficie. *Granosus, a, um*.

GRANOTO, *m. (germ.)* Cevada.

GRANT, *adj. (ant.)* Grand. *V. Grande*.

GRANUDO, *DA.* *adj. V. Granoso*.

GRANUJA, *f.* Caterva de garotos, bando de gaiatos, matula, malta: — gaiato que acompanha os corpos militares, ajudando e servindo os rancheiros: — malandrinho, valdevinos: — *f. (agr.)* bago; uva desbagoada e separada dos engaços. *Uvae grana separata, dispersa*: — (*agr.*) graulho, bagulho; grãosinhos, semente miuda contida no fructo de varias plantas, grainha de uvas. *Granum, semen*.

GRANUJADO, *DA.* *adj. V. Granujiento*. Usa-se tambem como substantivo masculino.

GRANUJIENTO, *TA.* *adj. V. Granoso*.

GRANUJO, *m.* Borbulha, botão, pustula que apparece na pelle.

GRANUJOSO, *SA.* *adj. V. Granoso*.

GRÁNULA, *f. (bot.)* Granula; dá-se algumas vezes este nome aos corpos reproductores das plantas cryptogamas.

GRANULACION. *f. (chim.)* Granulação; redução dos metaes a granitos, para que se fundam mais facilmente, ou se misturem melhor com outros corpos. *In grana discretio, disjunctio*: — (*med.*) granulação; lesão organica, que consiste em umas pequenas desigualdades granuladas que se formam na superficie das membranas serosas, affectadas de inflammation aguda ou chronica. Deu-se particularmente este nome a pequenos corpos globosos, arredondados ou ovoides, que se encontram algumas vezes disseminados no pulmão, o qual não obstante se acha em bom estado: — granulação; elevações avermelhadas, em forma de grãosinhos, que apparecem nas ulceras e feridas que vão cicatrizar: — (*bot.*) granulação; aspecto granuloso de certas substancias vegetaes.

GRANULADO. *da. adj. (bot.) V. Granuloso.*

GRANULAR. *a. (chim.)* Granular; reduzir o metal fundido a granitos.

GRANULATORIO. *m. (art.)* Granulatório; instrumento que serve para reduzir os metaes a granitos ou limalha.

GRANULICAULO. *la. adj. (bot.)* Granulicaulo; diz-se da planta que tem o caule ou tronco e os ramos cheios de tuberculos ou de papillas, em forma de pequenos grãos.

GRANULÍFERO. *ra. adj. (hist. nat.)* Granulífero, granuloso; diz-se do que tem granulações.

GRANULIFORME. *adj. (hist. nat.)* Granuliforme; diz-se do que tem a forma de granitos ou granulações.

GRANULOSIDADE. *f. (bot.)* Granulosidade; qualidade do que é granuloso: — (*bot.*) granulosidade; conjuncto de papillas ou de tuberculosinhos que imitam pequenos grãos.

GRANULOSO. *sa. adj. V. Granuloso.* — (*bot.*) granuloso; diz-se do que é coberto de papillas em forma de pequenos grãos. *Granulosus, a, um*: — (*med.*) granuloso;

diz-se do que offerece granulações. *Granulosus, a, um.*

GRANUZA. *f. (ant.) V. Cañamiza.*

GRANZA. *f. (bot.)* Garamça. *V. Rubia*: — *pl.* grança, alimpaduras; palha que fica do trigo, milho, cevada, painço, etc., depois de limpo, joeirado ou escolhido. *Purgamenta, quisquilloe*: — alimpaduras; escoria de qualquer metal, restos que ficam da cal joeirada, etc. Usa-se mais no plural. *Cypsi aut metallorum residua.*

GRANZOES. *m. pl.* Retraços; restos da palha que os animaes deixam por a não poderem comer. *Palearum pars durior.*

GRANZOZO. *sa. adj.* Diz-se do grão mal joeirado e que por isso tem algumas alimpaduras, e tambem dos metaes e da cal, etc. impuros, que não perderam toda a escoria. *Acerosus, a, um.*

GRAÑIR. *a. (ant.) V. Bruñir.*

GRAÑON. *m.* Especie de semella feita de milho cozido em grão. *Simile genus*: — trigo cozido em grão.

GRAO. *m. (naut.)* Palavra lemosina, introduzida na lingua hespanhola para indicar o caes, praia ou logar proprio para o desembarque.

GRAPA. *f. (art.)* Gato; peça de ferro ou de outro metal, que tem ambas as extremidades dobradas e aguçadas, e que se cravam para unir e conservar ligadas duas tábuas ou outras cousas. *Nexus, compages ferrea*: — (*mil.*) sacabalas; instrumento de ferro, usado para tirar as balas de dentro das peças de artilheria: — (*vet.*) grapa; ferida na dianteira das curvas e na trazeira dos braços do cavallo. *Ulcus articulare in bestiis.*

GRAPON. *m. aug. de Grapa.*

GRAPSES. *m. pl. (zool.)* Grapses; nome empregado por Walckenaër para designar uma raça de arachnides, pertencente ao genero oleos d'este mesmo auctor.

GRAPSO. *m. (zool.)* Grapso; genero de crustaceos decapo-

das, da familia dos catometopos, que contém oito especies, espalhadas por todos os mares.

GRAPSÓIDEOS. *m. pl. (zool.)* Grapsóideos; tribu de crustaceos decapodos, da familia dos catometopos, que contém sete generos.

GRAPTODERA. *f. (zool.)* Graptodera (*collo marcado com uma linha*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, que contém umas cincoenta especies.

GRAPTOFILLO. *m. (bot.)* Graptophyllo (*folha escripta*); genero de plantas da familia das acanthaceas, que contém uma unica especie frutescente.

GRAPTOLITA. *f. (min.)* Graptolitha ou graptolitho; nome generico das pedras figuradas, isto é, que têm representadas algumas figuras na sua superficie.

GRAPTOMIZA. *f. (zool.)* Graptomyza; genero de insectos dipteros brachoceros, da tribu dos syrphidos, que contém quatro especies.

GRASA. *f. (ant.)* Grassa, gordura; substancia unctuosa, de consistencia molle ou liquida, que se se encontra no corpo animal formando as massas adiposas. *Pinguedo, adeps*: — gordura, sebo; porcaria, sujidade, immundicie de um objecto qualquer, da roupa, especialmente quando esta contacta muito com o corpo. *Sordes, is*: — *V. Grasilla*: — *de la tierra*; gordura da terra; a substancia mais unctuosa da terra, que a torna pingue, e que contribue muito para a sua fertilidade: — *pl. (art.)* escorias que se separam do metal: — (*naut.*) composição, mistura de resina, breu ou alcatrão e sebo com que se untam os mastros para os conservar.

GRASERA. *f.* Pingadeira; vasilha em que se deita a gordura ou banha. *Vas unguentarium*: — frigideira ou utensilio de cozinha, que se põe por baixo das peças que se assam para lhes apparar o

pingo ou a gordura. *Lance coquinaria assorum adipi recipiendo.*

GRASERÍA. *f.* Fabrica de vélas de sebo: — (*agr.*) certa enfermidade dos bichos de seda.

GRASERO. *m. (min.)* Logar onde se deitam as escórias ou fezes dos metaes.

GRASEZA. *f.* Gordura; qualidade do que é gordo. *Grassitudo, spissitas, spissitudo*: — *V. Grosura.*

GRASIENTO, *TA. adj.* Gordurento, grassento; diz-se do que está untado, sujo, cheio de gordura. *Pinguine unctus*: — gordurento, sebento, sujo, porco.

GRASIL *adj. (ant.)* Fino, delicado.

GRASILLA. *f.* Gomma graxa, sandaraca; resina secca do zimbro, que se usa na composição dos vernizes, e que reduzida a pó serve para preparar o papel de escrever. *Gummi genus*: — (*bot.*) grasseto; genero de plantas da familia das utricularias, que contém dez especies.

GRASIO. *m. (ant.)* *V. Escrito.*

GRASÍSIMO, *MA. adj. sup. de Graso.* Muito graxo. *Valde crassus.*

GRASITUD. *f. V. Crasitud.*

GRASNÓ. *adj. (germ.)* *V. Prieto.*

GRASÑA. *f. (germ.)* *V. Yegua.*

GRASO. *m. V. Graseza, Gordura*: — *adj.* graxo, gordurento, grassento; diz-se do que tem gordura, que é gordo ou untuoso. *Crassus, pinguis. Tierra grasa (agr.)*; terra gorda, pingue, forte; que é composta de partes pegajosas, argilosas e nutritivas. *Plantas grasas (bot.)*; plantas succulentas; as que têm muitos succos, tecido cellular e muito pouco tecido lenhoso. *Cuerpos grasos (chim.)*; corpos graxos ou gordos; dá-se este nome a um grande numero de compostos organicos, insolueis na agua, soluveis no alcool e no ether, mais ou menos fusiveis e inflammaveis. Taes são os oleos, as gorduras e a manteiga.

GRASONES. *m. pl.* Comida de quaesma ou especie de papas, composta de farinha ou

de trigo triturado, sal em pedra, deitando-se-lhe depois de cozido leite, assucar e canella. *Condimenti genus.*

GRASOR. *m. (ant.)* *V. Grosura.*

GRASOSO, *SA. adj.* Gorduroso. *V. Grasiendo. Tejido celular grasoso (anat.)*; tecido gorduroso ou adiposo; tecido em cujas cellulas se depõe a materia animal conhecida pelo nome de gordura.

GRASURA. *f. V. Grosura.*

GRAT. (*germ.*) Cavallo.

GRATA. *f. (art.)* Catrabuxa; especie de brocha de fio de latão extremamente fino, de que usam os douradores e os ourives para limpar as peças douradas. *Instrumentum in auratis vasis perpoliendis.*

GRATAGUJA. *f. V. Grata.*

GRATAMENTE. *adv. m.* Gratamente, agradavelmente; com gratidão, agrado e reconhecimento. *Gratè.*

GRATAR. *a. (art.)* Catrabuxar; esfregar, limpar, as peças douradas. *Perpolire.*

GRATE. *m. (germ.)* *V. Grate.*

GRATEL. *m.* Corda entrançada feita à mão, com o numero conveniente de pernas ou de fios, segundo o uso a que se destina.

GRATELERO. *m. (bot.)* Grateleiro; genero de plantas terebinthaceas, que contém seis grandes arvores indigenas da America.

GRATELUPIA. *f. (bot.)* Gratelupia; genero de hydrophytos da ordem das florideas, que contém tres especies: — (*zool.*) gratelupia; genero de molluscos, cujas conchas se encontram no estado fossil no canal de Adour.

GRATGALLO. *m. (bot.)* Gratgallo; genero de plantas rubiaceas, que contém umas dez ou doze especies de arbutos exóticos e espinhosos.

GRATIFICACION. *f.* Gratificação; acção e effeito de gratificar. *Gratificatio, onis*: — gratificação; premio, remuneração, dom, liberalidade por algum serviço ou merito extraordinario. *Premium, retributio*: — de mesa (*naut.*); comedorias; o que, alem do soldo, recebem os officiaes

emquanto andam embarcados.

GRATIFICADOR, *RA. s.* Gratificador; o que gratifica, remunera. *Retribuens, compensans, remunerans*: — *adj.* diz-se do que serve de gratificação.

GRATIFICAR. *a.* Gratificar, remunerar, recompensar. *Retribuere, compensare, remunerare*: — comprazer, agradar, dar gosto, tornar grato. *Placere, obsequi, gratificari*: — *r. (ant.)* *V. Congraciar-se.*

GRATIL. *m. (naut.)* Gurutil; margem, parte por onde uma véla se une à sua verga, mastro ou vergueiro.

GRATIS. *adv. m.* Gratis, gratuitamente, de graça. *Gratis, gratuito.*

GRATISDATO, *TA. adj.* Dado gratuitamente; diz-se do que se dá de graça. *Gratis datus.*

GRATISAMENTE. *adv. sup. de Gratamente.* Gratissimamente, bem gratamente.

GRATISIMO, *MA. adj. sup. de Grato.* Gratissimo; muito grato. *Gratissimus, a, um.*

GRATITUD. *f.* Gratidão; reconhecimento de animo agradecido, sentimento de beneficio recebido e disposição a agradece-lo retribuindo. *Grati animi significatio*: — (*fig.*) *V. Agrado.*

GRATO, *TA. adj.* Grato, agradecido. *V. Agradecido*: — grato, agradável. *Gratus, a, um*: — benevolto, benigno: — (*ant.*) *V. Gratuito.*

GRATONADA. *f.* Certa comida ou guisado feito de frangos meio assados, toucinho, amendoas, caldo de gallinha, ovos frescos, especies finas e verduras.

GRATOR. *m. (art.)* Plaina, cepillo; instrumento que serve para desbastar: — grossa que usam os estanhadores.

GRATUITAMENTE. *adv. m.* Gratuitamente; de modo gratuito, de graça, sem interesse. *Gratuito.*

GRATUITO, *TA. adj.* Gratuito; diz-se do que é feito, concedido, dado de livre vontade, sem obrigação, de graça. *Gratuitus, a, um*: — gratuito, sem fundamento.

GRATULACION. *f.* Gratulação; acção e effeito de gratular.
Gratulatio, onis: — gratulação, parabens, felicitações.
GRATULAR. *a.* Gratular; dar os parabens, felicitar. *Gratulare:* — *r.* congratular-se, alegrar-se, regosijar-se. *Sibi gratulari.*
GRATULATORIO, RIA. *adj.* Gratulatorio; diz-se da oração, discurso, carta, etc., que contém gratulação, com que se congratula. *Gratulatarius, a, um.*
GRAVA. *f.* V. *Casquijo.*
GRAVADOR. *m.* V. *Grabador.*
GRAVAMEN. *m.* Gravame, carga, peso, vexame, oppressão, obrigação onerosa. *Onus, obligatio.*
GRAVANTE. *adj. (ant.)* Oppressor; diz-se do que causa gravame.
GRAVAR. *a.* Gravar, carregar, opprimir, vexar, causar gravame. *Gravare, onerare:* — *n.* V. *Gravitar.*
GRAVATIVO, VA. *adj.* Oppressivo, oneroso; diz-se do que causa peso, vexame, oppressão, gravame. *Onerosus, molestus:* — (*med.*) gravativa; diz-se da dôr quando causa um sentimento de peso. Esta sorte de dôr acompanha o principio das phlegmasias dos órgãos parenchymatosos.
GRAVE. *adj.* Grave; diz-se do que é pesado. *Gravis, ve:* — grave, serio, perigoso; de ponderação, que pôde ter resultado funesto. *Gravis, ingens:* — grave; diz-se do estylo ou do discurso composto de palavras serias e magestosas. *Gravis, ve:* — grave, arduo, difficil: — molesto, enfadonho. *Gravis, difficilis:* — grave, sisudo, serio, decoroso; que causa respeito e veneração. *Gravis, circumspectus:* — (*phys.*) grave; diz-se dos corpos pesados, em virtude da acção da gravidade. *Gravis, ve:* — (*gram.*) grave; diz-se de um accento que corresponde ás syllabas em que se abaixa a voz; mas tanto em hespanhol como em portuguez nunca se escreve, subentendendo-se em todas as syllabas que o não têm agudo.

Traça-se da esquerda para a direita, ao contrario do accento agudo: — (*mus.*) grave; diz-se do som baixo e profundo. *Tonus gravis.*
GRAVEAR. *n. (ant.)* V. *Gravitar.*
GRAVECEER. *a. (ant.)* Aggravar, offender, molestar, fazer aggravos.
GRAVEDAD. *f. (fig.)* Gravidade, modestia, circumspecção, ar serio, decoro no gesto, nas palavras, no proceder. *Gravitas, modestia:* — (*fig.*) excesso; enormidade: — (*fig.*) gravidade; violencia, importância, caracter serio de um negocio, de uma doença, que pôde ter uma terminação funesta. *Gravitas, magnitudo:* — tom emphatico, mysterioso: — (*mus.*) gravidade dos sons; o serem baixos e não agudos: — (*phys.*) gravidade; dá-se este nome á força em virtude da qual todas as molleculas da materia propendem a dirigir-se para o centro da terra.
GRAVEDOSO, SA. *adj. (ant.)* Diz-se do que é grave, circumpecto e serio com affectação.
GRAVEDUMBRE. *f. (ant.)* V. *Asperzeza, Difficultad:* — gravame.
GRAVELADO, DA. *adj. (chim.)* Gravellado; diz-se do que é tirado do bagaço secco. *Cenizas graveladas;* cinzas gravelladas; a mistura de sub-carbonato de potassa, de sulphato de potassa, chlorureto de sodio, ferro, manganez, silica, alumina e carvão, que constitue o residuo da combustão das fezes do vinho.
GRAVEMENTE. *adv. m.* Gravemente; com gravidade, de modo grave. *Graviter.*
GRAVESCEER. *a. (ant.)* V. *Agravar.*
GRAVEZ. *f. (ant.)* V. *Graveza.*
GRAVEZA. *f. (ant.)* V. *Gravedad,* peso dos corpos: — graveza, gravame, oppressão, carga: — V. *Difficultad.*
GRAVIDUMBRE. *f. (ant.)* V. *Graveza.*
GRAVIGRADO, DA. *adj. (zool.)* Gravigrado; diz-se do animal que anda pausadamen-

te: — *m. pl.* gravigrados; ordem de animaes mamiferos, que comprehende todos aquellos cujo passo é lento e pesado, como succede ao elephante.
GRAVÍMETRO. *m. (phys.)* Gravimetro; instrumento para medir o peso especifico dos corpos tanto solidos como liquidos.
GRAVISIMAMENTE. *adv. sup. de Gravemente.* Gravissimamente.
GRAVÍSIMO, MA. *adj. sup. de Grave.* Gravissimo; muito grave. *Gravissimus, a, um.*
GRAVITACION. *f.* Gravitación; acção e effeito de gravitar. *Impendens gravitas:* — (*phys.*) gravitación; tendencia dos corpos graves para os seus respectivos centros de gravidade; attracção que se exerce em grande distancia entre todos os corpos da natureza. *Gravitatio, onis.*
GRAVITAR. *n.* Gravitar; pesar, tender ao centro da gravidade. *Impendere:* — (*fig.*) gravitar; pesar, carregar uma cousa sobre outra, causar gravame, peso, oppressão, physica ou moralmente fallando.
GRAVÍVOLO, LA. *adj. (zool.)* Gravívolo; diz-se das aves de vôo pesado e moroso.
GRAVOSO, SA. *adj.* Gravoso, pesado; diz-se do que vexa, opprime, grava. *Gravis, ve:* — (*fig.*) gravoso, oneroso, molesto, pesado, incommodo, intoleravel: — V. *Costoso.*
GRAZIRREINCO. *m. (min.)* Grazirhynco; variante de glosopetras, cuja figura é semelhante ao bico de um passaro.
GRAZNADOR, RA. *adj.* Grasnador; diz-se do que grasma. *Crocians, crocians:* — *s. (germ.)* grulha, fallador, palreiro, tagarella; pessoa que falla muito.
GRAZNAR. *n.* Grasnar; soltar grasnadas. *Crocire:* — (*fig.*) grasnar; cantar com voz aspera e muito desentoadada: — (*fig.*) palrar, fallar, discorrer sobre materias que se não estudaram: — (*germ.*) dar com a lingua nos dentes, revelar um segredo.

GRAZNIDO. m. Grasnido, grasnada; a voz desentoadada de certas aves, como da gralha, do grou, do corvo, da rã. *Crocitas, crocitatio*: — (*fig.*) grasnada; canto desigual e desentoadado. *Cantus inconditus*: — bacharelices, tagarellices do que falla ou escreve sobre assumptos que não entende.

GREBA. f. (mil.) Greva; peça da antiga armadura, que cobria a perna desde o joelho até ao tornozello. *Ocrea, æ.*

GREBON. m. (ant.) V. *Gregal*.

GRECA. f. Grega; adorno, enfeite que consiste n'uma continuação de linhas rectas paralelas que voltam sobre si mesmas, formando sempre angulos rectos.

GRECAL. m. (naut.) V. *Grego*.

GRECANO, NA. s. (ant.) V. *Griego*.

GRECIANO, NA. s. (ant.) V. *Griego*.

GRECISCO, CA. adj. V. Griego: — fogo grego; usa-se hoje tão sómente para qualificar um mixto incendiario inventado pelos gregos para queimar navios, e que arde debaixo de agua: — *m. (ant.)* grecisco; bordadura preciosa usada na Grecia.

GRECISMO. m. Grecismo. V. *Heilenismo*.

GRECIZADOR, RA. s. Grecizador; o que escreve ou falla segundo o idiotismo da lingua grega. *Græcæ sciens*.

GRECISANTE. adj. V. Grecizador.

GRECIZAR. n. Grecisar; escrever ou fallar segundo o idiotismo da lingua grega. *Græcissare*.

GRECO, CA. adj. V. Griego: — grego; esta voz na terminação masculina entra invariavelmente na composição de varias vozes, especialmente de adjectivos applicaveis a objectos pertencente á Grecia e a outras nações; *v. g., grecolatino; greco-latino, etc.*: — (*naut.*) V. *Gregal*.

GRECOSTASIS. f. (hist.) Grecostasis: logar situado á direita do comicio romano, aonde esperavam ou ficavam os deputados que as nações estrangeiras mandavam ao senado.

GREDA. f. Greda; especie de argilla, de ordinario branca,

que se usa para lavar pannos, tirar nodoas, etc. *Creta, æ*: — (*min.*) greda, argilla; variedade terrea de carbonato de cal, de côr branca amarrellada, branda, solúvel na agua, depositando alguns grãos de areia, sempre opaca, friavel no seu estado secco, e que é muito empregada nas artes. *Creta, æ.*

GREDA. adj. Argilloso, cretaceo; diz-se do que contém greda, ou participa da sua natureza. *Cretaceus, a, um*: *m.* terreno argilloso, cretaceo; que abunda em greda. *Locus cretaceus*.

GREDOZO, SA. adj. Gredoso, argilloso, cretaceo; diz-se do que contém greda em abundancia, ou que possui algumas das propriedades ou qualidades d'esta substancia. *Cretaceus, a, um*.

GRE. f. (ant.) Grei ou grey, rebanho.

GREENOQUITA. f. (min.) Greenoquita; variedade de sulphureto de cadmio, que se encontra na cavidade de certas rochas amygdaloideas, e cuja forma fundamental é um prisma hexaedro regular.

GREFIER. m. Grefeiro; secretario na casa real de Borgonha. *Domus regie. Tabellarius*.

GREGAL. adj. Gregal; diz-se do que anda junto, acompanhado de outros da mesma especie. Regularmente diz-se das cabeças que andam reunidas em rebanho. *Gregalis, gregarius*: — *m. (naut.)* vento grego no Mediterraneo, que se chama nordeste no oceano. *Aquilo, onis*.

REGALIZAR. n. V. Nordestear.

REGARÍDEAS. f. pl. (zool.) Regarídeas; familia de aves insectivoras, que vivem reunidas em bandos.

REGARINA. f. (zool.) Gregarina (*reunião, rebanho*); genero de vermes entozoarios, que contém duas especies que se encontram nas entranhas de diferentes insectos.

REGARIO. RIA. adj. Gregal; diz-se do que vive em companhia de outros sem distinc-

ção, como é o soldado ordinariamente chamado raso. *Gregarivus, miles*.

REGRE. f. (ant. fig.) Grege. V. *Grey*.

REGORIANA. f. Gregoriana; peça de armadura antiga que se punha na perna direita e era de aço temperado.

REGORIANO, NA. adj. V. Canto, Correccion.

REGORILLO. m. Especie de lenço de pescoco mais usado antigamente pelas mulheres. *Muliebris lintei genus*.

REGORITA. f. (min.) Gregorita; variedade de ferro titinado.

REGUERÍA. f. Gralhada, algazarras; vozeria confusa que impede de ouvir o que se diz. *Indiscretæ et intermixtæ voces*.

REGÜESCOS. m. pl. Calções muito largos usados antigamente. *Femoralia, um*.

REGÜESQUILLOS. m. pl. Especie de calções, compostos de franjas que desciam desde a cintura até aos joelhos, aonde se prendiam com outra franja horizontal.

REGUIZAR. n. Grecisar. V. *Gregar*.

REGICAJÓ. m. (germ.) Alvoroto, tumulto, motim.

GREIS. m. (ant.) V. *Grasa*.

GREL. m. (germ.) Burro.

GREMIAL. adj. Associado; diz-se do individuo que é membro de um gremio, que é aggregado a uma corporação. *Collegiarius*: — *m.* gremial; peça das vestes e paramentos sacerdotaes, que se põe sobre os joelhos do bispo. *Supparum episcoporum*: — *adj.* diz-se do que é pertencente a um gremio.

GREMIL. f. (bot.) Gremil; genero de plantas da familia das borraginaceas, que contém umas trinta especies, das quaes a principal é a planta vulgarmente chamada lagrimas, em hespanhol *yerba de perlas*, pela sua semente ser branca e semelhante a perolas ou lagrimas.

GREMIO. m. Gremio, seio, regaço; n'este sentido se diz *gremio de la Iglesia*; gremio, seio da igreja, communhão dos fieis, etc. *Gremium, ii*:

—gremio; corporação de pessoas de uma mesma classe ou profissão, reunidas com o fim de tratarem de seus mutuos interesses. *Gremium*, *ii*:—claustro; nas universidades é a reunião de todos os lentes da faculdade:—gremio; por extensão diz-se da reunião de pessoas de uma mesma profissão, classe ou estado:—V. *Cofradia*.

GRENO. *m.* (*germ.*) Negro, escravio.

GREÑA. *f.* Grenha; porção de cabelo embaraçado, não penteado. *Neglecti et incompti capilli*:—madeixa de cabelo desgrenhado, não penteado, revoltado:—grenha; cousa enredada com outra, sem poder soltar-se ou desembravar-se facilmente. *Involutissima et nimis implexares*:—(*agr. p. And.*) calca-douro; quantidade de mólhos de trigo, que se põe de uma vez na eira para se debulhar. *Messis in area*:—(*p. And.*); primeiras folhas que produz o bacello depois de plantado, e também se diz da plantação do mesmo no segundo anno. *Prima vitis folia*. *Andar á la greña* (*fr. fam.*); andar á escarapela, á unhada, jogando as cristas; briga em que se escarapelam e arrancam os cabelos. *In capillum involare*.

GREÑL. *f.* (*germ.*) Barra.

GREÑON. *m.* (*ant.*) V. Barba:—V. *Cabello*.

GREÑUDO, *da. adj.* Desgrenhado; diz-se da pessoa que traz o cabelo desgadelhado, desconcertado, desgrenhado, feito em grenhas. *Incomptus*, *a*, *um*.

GREÑUELA. *f.* (*agr. p. Andal.*); Bacello, sarmentos que formam a vinha um anno depois de plantados. *Sarmenta nova*.

GRES. *adj.* (*germ.*) V. *Greste*:—*m.* (*min.*) grês; nome generico de toda a rocha de textura granosa, porosa ou compacta, que se encontra nos terrenos de sedimento, e parece ser o resultado de uma agglomeração de areias

mais ou menos finas, favorecida por um cimento quasi sempre visivel, mas que ás vezes tem desaparecido por uma qualquer causa.

GRESCA. *f.* Algazarra, ruido, motin, barulho, confusão. *Streptius*, *clamor*:—disputa, rixa, contenda, pendencia, querela.

GRESGAR. *m.* (*ant.*) V. *Gresca*.

GRESCO, *ca. adj.* (*ant.*) V. *Griego*.

GRESIBLE. *adj.* (*ant.*) Movível;

diz-se do que anda ou póde andar.

GRESLIA. *f.* (*zool.*) *Greslya*,

genero de molluscos, estebelecido para caracterisar algumas conchas bivalves encontradas em estado fossil nos terrenos jurassicos.

GRESNÓ. *adj.* (*germ.*) Negro.

GRESORIO, *RIA*, GRESORÍPEDE, *da. adj.* (*zool.*) *Gressoripede*; diz-se dos pés das aves, que têm pennas até ao talão, e cujos tres dedos anteriores são em parte reunidos de maneira a formar uma especie de plantas. Taes são os pés dos calaos e dos abelharucos, etc.

GRESSA. *f.* (*ant. naut.*) V. *Alefris*.

GRESTE. *adj.* (*germ.*) Cento.

GRETA. *f.* (*ant.*) V. *Greda*:—V. *Almártaga*, oxydo de chumbo.

GREUGE. *m.* (*ant.*) V. *Greufe*.

GREUJE. *m.* (*ant.*) Queixa feita ás côrtes de Aragão por motivo de agravo ou infracção contra as leis ou fóros. *Actio in legum Aragonie infractores*.

GREVAS. *f. pl.* (*mil.*) Grevas. V. *Greba*.

GREVILLEA. *f.* (*bot.*) *Grevillea*; genero de plantas da familia das proteaceas, que contém trinta e oito especies:—*pl. grevilleas*; tribu de plantas da familia das proteaceas, que tem por typo o genero *grevillea*.

GREWIA. *f.* (*bot.*) *Grewia*; genero de plantas da familia das tiliaceas, que contém muitas especies.

GREWIEAS. *f. pl.* (*bot.*) *Grewieas*; tribu de plantas da familia das tiliaceas, assim chamado por lhe servir de typo o genero *grewia*.

GREY. *f.* Grey ou grei; reba-

nho de gado miudo. *Grex*, *egis*:—gremio; corporação, sociedade de individuos da mesma classe e profissão:—(*ant.*) V. *Pandilla*, *Camarilla*:—V. *República*:—(*rel. fig.*); gremio da Igreja, communhão, congregação de todos os fiéis sob a auctoridade de seus legitimos pastores. *Fidelium grex*, *ecclesia*.

GRIAL. *m.* (*ant.*) V. *Plato*.

GRIÁRGARA. *f.* (*ant.*) V. *Gárgara*.

GRIAS. *m.* (*bot.*) *Grias*; arvore das Antilhas, typo do genero de plantas da familia das guttíferas.

GRIBA. *f.* (*germ.*) Rigor.

GRIBAR. *n.* (*ant. naut.*) V. *Derivar*.

GRIDA. *f.* (*ant.*) Grita; voz alta esforçada, como de quem brada, grito de alarme.

GRIDADOR. *m.* (*germ.*) Pregoeiro.

GRIDAR. *a.* (*ant.*) V. *Gritar*:—(*germ.*) Apregoar.

GRIDO. *m.* (*ant.*) V. *Grito*.

GRIEGO, *ga. adj.* Grego; diz-se do que pertence á Grecia ou aos seus habitantes. *Græcus*, *a*, *um*:—*s.* grego; o natural da Grecia. *Græcus*:—*m.* vento grego. V. *Gregal*, n'esta acceção. *Hablar en griego* (*fr.*); fallar grego; fallar de maneira ou em materia superior á intelligencia de quem ouve. *Ea loqui quæ audientis mentem et rationem excedunt*:—*m.* (*philol.*); o grego; o idioma, a lingua grega. *Imperio griego* (*hist.*) V. *Imperio de Oriente*. *Perfil griego* (*pint.*); perfil grego; perfil em que a fronte e o nariz formam uma linha recta ou ligeiramente ondulada no ponto da sua reunião; é o que predomina em todas as cabeças das estatuas gregas. Por extensão diz-se de um perfil bello e regular.

GRIELO. *m.* (*bot.*) *Grielo*; genero de plantas da familia das rosaceas, cujas especies são sub-fructescentes e indigenas do Cabo da Boa Esperança.

GRIESCO. *m.* (*ant.*) Recontro, combate, peleja.

GRIESEBAQUIA. f. (bot.) Griesebachia; genero de plantas da familia das ericaceas, cujas especies são frutescentes e originarias do Cabo da Boa Esperança.

GRIESGO. m. (ant.) V. *Griesco*.

GRIETA. f. Greta, racha, fenda; rotura natural mais ou menos estreita e profunda que apparece nos terrenos, principalmente em occasiões de calor, e que tambem se nota na madeira, nas rochas e penhascos, etc. *Hiatus, us*: — (art.) greta; fenda, racha que se observa em alguns diamantes: — (med.) greta; pequena fenda que se observa particularmente na pelle da origem das membranas mucosas, sobretudo nos beiços e nos bicos dos peitos. *Fissura, rima*: — (veter.) gretas do travadouro do cavallo, que distillam um humor acre e irritante, especie de arestins. *Fissura, fissio in articulis equorum*: — (pint.) greta, racha, fenda que forma a pintura dos quadros.

GRIETADO, DA. adj. (br.) Gretado; diz-se das vieiras que têm riscos de diferentes cores. *Rimosus, a, um*.

GRIETARSE. r. Gretar-se, fender-se, rachar-se; abrir-se em gretas.

GRIETECILLA. f. dim. de Grieta. Gretinha.

GRIETOSO, SA. adj. Gretado, fendido, rachado; diz-se do que tem muitas gretas. *Rimosus, a, um*.

GRIEVE. adj. (ant.) V. *Grave*.

GRIFA. f. (art.) Grypha; letra bastarda ou cursiva.

GRIFADO, DA. adj. (art.) Diz-se do que está escripto ou composto em letra grypha, nas typographias.

GRIFALDA. f. (zool.) Grifardo; especie de aguia da Africa.

GRIFALTO. m. (mil.) Especie de colubrina de pequeno calibre, usada antigamente. *Tormenti bellici genus*.

GRIPEO. m. (zool.) Gryphea; especie de animal mettido em uma concha bivalve parecida com a da ostra.

GRIFFITHIA. f. (bot.) Griffithia; genero de plantas da familia

das cinchoneas, que contém uma só especie.

GRIFO. adj. (ant.) Rapace, rapaz, roubador; que arrebatava, que leva por força com violencia: — *pl.* desgrenhado, emaranhado, enredado; diz-se do cabelo. *Contorti et implexi crines*: — (p. A. M.); diz-se dos filhos que procedem da união dos negros com os antigos habitantes do paiz: — *m. V.* *Grifon*: — (art.) letra grypha, grypho ou grifo; letra italica, corrida, não redonda, inventada por Aldo Manucio, em Italia. Tambem se usa como adjectivo. *Character litterarius ab Manutio inventus*: — grypho; animal fabuloso com cabeça de aguia, corpo e garras de leão. *Gryphus, i*: — (zool.) grypho. *V. Condor*: — (br.) grypho; na armaria é sempre visto rompente este animal e de perfil; o que não se especifica por ser esta a sua posição ordinaria: — (naut.) torneira que alguns navios têm por debaixo da linha de fluctuação para dar entrada á agua do mar quando for preciso.

GRIFON. m. Torneira de tanque ou fonte. *Fontis fistula*: — (ant.) *V. Grifo*, animal fabuloso.

GRIGALLO. m. (zool.) Grygallo; especie de ave maior que a perdiz e muito similhante ao francolim.

GRIJA. f. (ant.) V. *Guia*.

GRIIL. m. (zool.) Gril; especie de truta que se encontra com abundancia em muitos rios da Escocia.

GRIILACRIDE. m. (zool.) Gryllacride; genero de insectos orthopteros, da tribu dos locustidos, que contém diferentes especies.

GRIILACRITOS. m. pl. (zool.) Gryllacritos; grupo de insectos da tribu dos locustidos e da ordem dos orthopteros, caracterisados pela grande extensão das suas antenas.

GRIILIDEOS. m. pl. (zool.) Gryllideos; familia de insectos orthopteros, da tribu dos gryllidos, que se divide em muitos grupos.

GRIILIFORME. adj. (zool.) Griliforme ou grylliforme; diz-se do que se parece com um grillo: — *m. pl.* griliforme; familia de insectos orthopteros, cujo typo é o grillo.

GRIILIOS. m. pl. (zool.) Gryllios ou gryllidos; tribu de insectos orthopteros, caracterisados por terem umas antenas extremamente compridas e delgadas.

GRIILOIDO, DEA. adj. (zool.) V. *Griliforme*.

GRILOTÁLPIDOS. m. pl. (zool.) Gryllotalpidos; familia de insectos orthopteros, que se distingue, dos gryllideos por ter as patas anteriores compridas, e mais ou menos digitadas.

GRIILA. f. Grillo femea ou a femea do grillo. *Grylli femina. Esa es grilla* (fr. fam.); essa é muito calva; isso é mentira, duvido que assim seja. *Nugas agis*.

GRIILLADA. f. Grillada; copia, grande porção de grillos.

GRIILLADO, DA. adj. (ant.) Agriilhado; diz-se do que está encadeado, preso com grilhões.

GRIILLAE. m. Especie de sobremesa composta de amendoas e de pistachas ou fisticos.

GRIILLAR. a. Agrilhoar. *V. Aherrojar*: — *n. (ant.)* cantar o grillo: — *r. (agr.)* grelar; rebentar, brotar o trigo, as cebollas e outras plantas similhantes. *Caulum emittere*: — *r. (fig.)* imitar, arremedar o canto do grillo.

GRIILLERA. f. Cova, toca, buraco onde o grillo está mettido nos campos. *Gryllorum cavea*: — gaiola de grillo.

GRIILLERO. m. O que nas cadeias e carcereos põe os ferros ou grilhões aos prisioneiros. *Compedes constrigens vel solvens*: — vendedor de grillos e tambem o que os apanha.

GRIILLETADA. adj. (br.) Grilhetada; diz-se da ave de rapina quando leva cascaveis nos pés.

GRIILLETE. m. Grilheta; arco ou semicirculo de ferro com um buraco em cada um dos seus extremos por onde pas-

sa uma peça do mesmo metal, que o ajusta logo ao tornozello, sem se poder tirar ou abrir senão á força do martello. *Ferreus conpes*: — o condemnado a servir a bordo dos navios de guerra sem ter soldo algum: — *de vella* (naut.) V. *Garrucho*, na correspondente acceção.

GRILLO. m. V. Grillete: — *pl.* grilhões; haste de ferro com dois elos ou argolas, nas quaes se prendem as duas pernas, podendo o preso andar. *Compedes ferrei*: — (*fig.*) grilhões, peias; qualquer cousa que embaraça e difficulta o movimento dos pés. *Impedimentum, obstaculum*. Andar *a. grillos* ó *a. caza grillos* (*fr. fam.*); andar aos grillos ou apanhando moscas; occupar-se em cousas inúteis e de pouca importancia. *In are piscari, futilia agere*: — (*agr.*) grelo; o olho ou talosinho que rebenta da semente. *Caulis, is*: — (*zool.*) grillo ou gryllo; genero de insectos da ordem dos orthopteros, da familia dos saltadores, muitos dos quaes são nocturnos, e ordinariamente sustentam-se de insectos e de verduras. Só os machos é que fazem ouvir um certo canto ou ruído que todos conhecemos, e que é produzido pela fricção dos seus elytros uns contra os outros. *Gryllus domesticus*.

GRILLOTALPA. m. (zool.) Gryllotalpa, ralo; insecto muito voraz que roe a raiz dos melões e das hortaliças.

GRILLOTEAR. n. Cantar o grillo.

GRIMA. f. Inquietação, estremeimento causado por alguma cousa. *Tremor, oris*: — horror, terror, grau de medo e espanto. *Horror, tremor. Dar, meter, causar, poner grima* (*fr.*); fazer, metter, causar horror, medo, espanto. *Terrere, metum incutere*: — (*zool.*) grimma; especie de antilope pequeno, que vive na Africa, e que só o macho tem chifres, segundo diz Buffon.

GRIMAZO. f. (fam.) Grande sus-

to ou medo, terror panico: — (*ant. pint.*) certa attitude ou perfil ridiculo e caricato.

GRIMIA. f. (zool.) Grimmia; sub-genero de mamíferos da ordem dos ruminantes do genero antilope.

GRIMORIO. m. Grimorio; livro de magia, com que se evocavam antigamente os mortos e os espiritos.

GRIMOSO, SA. adj. (ant.) V. *Horroroso*.

GRIMOTEA. f. (zool.) Grimotea; genero de crustaceos decapodas, da familia dos macruros, que contém duas especies.

GRIMPICO. m. (zool.) Grimpico; genero de aves da ordem dos passaros, que contém duas especies.

GRIMPOLA. f. Bandeira que os antigos cavalleiros costumavam pôr sobre os seus jазigos, e que levavam ao campo de batalha em tempo de peleja. Tinha a figura triangular. *Vexillum, i*: — (*naut.*) grimpá; pequeno galhardete, que se costuma trazer no tope grande em logar da flammula, para se conhecer melhor de noite a direcção apparente do vento, e por isso costuma ser de uma só côr, encarnada, azul, etc. *Vexillum navale*: — (*ant.*) grimpá. V. *Girardilla, Veleta*.

GRIMPOLON. m. (naut.) Grande grimpá que collocada no tope de um mastro serve de signal nas esquadras e divisões.

GRINALDA. f. (naut.) V. *Guirnalda*, em ambas as acceções.

GRINALDE. f. (mil.) Grilha; projectil de guerra, que se usou antigamente em vez de granadas. *Machina incendiaria*.

GRINDELIA. f. (bot.) Grindelia; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas, subfrutescentes, e originarias do Mexico.

GRINDELIÁCEAS, GRINDELIAS. f. pl. (bot.) Grindeliaceas ou grindelias; grupo de plantas da familia das compostas asteroideas, que tem por typo o genero grindelio.

GRINGAL. m. Especie de panno da Allemanha.

GRINGO, GA. adj. (vulg.) Grego; diz-se familiarmente de uma linguagem inintelligivel e escura, sobretudo n'esta phrase: *hablar en gringo*; fallar grego: — diz-se tambem, como apodo, do que falla uma lingua estranha: — (*p. A. Mer.*) dá-se este nome a todos os estrangeiros, principalmente aos italianos.

GRINGOLADO, DA. adj. (br.) Serpenteiro; diz-se das cruzeas e de outras cousas que terminam em fórma de cabeças de serpentes.

GRINON. m. Toalha, véu de uma freira. *Velamen, ricala, rica*: — (*ant.*) V. *Barba*: — V. *Cabello*: — (*agr.*) fructo produzido pelo damasqueiro enxertado em pecegueiro, o qual é muito saboroso e muito corado pela parte de fóra. *Malum armenicum persico insertum*.

GRIPANIADO. adj. (zool.) Grypaniado; diz-se do bico de certas aves, quando a extremidade da mandibula superior é curva e arqueada.

GRIPLA. f. (ant. naut.) V. *Orinque*.

GRIPIDIO. m. (zool.) Grypidio (*nariz curvo*); genero de insectos coleopteros tetrameos, da familia dos curculionidos, que contém tres especies.

GRIFO. m. (ant. naut.) Gripo; bergantim, antigo navio mercante ou de transporte.

GRIPORINCO. m. (zool.) Gryporincho (*rosto curvo*); genero de vermes intestinaes, da familia dos cestoideos, que contém uma unica especie.

GRIPOSIS. f. (med.) Gryposis; curvatura das unhas.

GRIFE. f. (med.) Gripe; nome vulgar do catarrho pulmonar epidemico.

GRIS. adj. Gris, pardo, cinzento; diz-se da côr que resulta da mistura do branco, preto ou azul. *Leucophaeus color*: — gris, pardo; diz-se do objecto que tem a côr parda, cinzenta ou gris: — gris, cinzento; diz-se do fallcão que tem esta côr: — m.

(*fam. e prov.*) o tempo frio, e assim se diz: *hace griso*; faz frio. *Frigus, frigidus aër*: — (*zool.*) *V. Chinchilla*: — gris; especie de doninha ou de martha de côr parda, de cuja pelle se fazem forros para vestidos. *Sciturus, i.*
GRISA. *f. (ant. zool.) V. Chinchilla.*
GRISALBINO. *m. (zool.)* Grisalbino; especie de ave semelhante ao bico grosso da Virginia.
GRISALLA. *f. (pint.)* Grisalha; nome que os pintores modernos dão a uma especie de pintura escura, muito propria para imitar o baixo relevo. É palavra derivada ultimamente do francez.
GRISAR. *a. (art.)* Pulir o diamante com o pó de outro diamante.
GRIS-BUOCK. *m. (zool.)* Grisbuock; especie de antilope de cornos direitos; tem a côr de um bonito alazão ou de um pardo aleonado com uns pelliños brancos semeados.
GRISEO. *EA. adj. (ant.)* Diziasse do que era de côr gris.
GRISETA. *f. (neol.)* Termo adoptado do francez pelos traductores de romances, que em hespanhol é equivalente a *costurerilla*, e em portuguez a costureira, significando em geral rapariga com esta occupação, mas namorada, leviana, amiga de galanteios: — (*comm.*) certo estofa ou tecido de seda com flores ou outro debuxo de lavor delicado e miudo. *Tela serica floribus intexta.*
GRISGRIS. *m.* Grisgris; especie de amuleto que usam os mouros da Africa, e que consiste em um pedaço de papel, no qual se escrevem alguns versos do Coran. *Superstitiosa quedam mauro-rum observantia.*
GRIS-HARINERO. *m. (bot.)* Agarrico pardo ou cinzento que espalha um cheiro a farinha recente, e que é muito agradável ao paladar.
GRISICOLA. *LA. (zool.)* Grisicolo; diz-se do animal que tem o pescoço de côr gris ou parda.

GRISLEA. *f. (bot.)* Grislea; genero de plantas da familia das lythraiceas, cujas especies são plantas frutescentes, ou arvores indigenas das regiões tropicaes da Asia, Africa e America.
GRISOL. *m. (ant.) V. Crisólito.*
GRISON. *NA. s.* Grisão; o natural do paiz dos grisões ou cantão da confederação helvetica do S. E.: — *adj.* grisão; diz-se do que pertence ao paiz dos grisões. *Ad Rhetium pertinens*: — *m. (min.)* grisão; rocha calcarea e leve que se acha nos terrenos supercretaceos.
GRIS-Perlado. *m. (bot.)* Cogumelo do genero agarico, notavel pelas suas más qualidades.
GRISU. *m. (chim.)* Hydrogenio carbonado, que se desprende de algumas especies de hulha, e que algumas vezes arde com explosão, pelo contacto de um corpo acceso.
GRITA. *f.* Grita, gritada; clamor, confusão de vozes altas, esforçadas e desentoadas. *Clamor inconditus, multorum vociferatio*: — (*caç.*) brado; voz com que o caçador anima o falcão quando se levanta a perdz. *Aucupis ad accipitrem clamor*: — gritaria, algazarra, vozeria com que se applaude ou vitupera. *Plausus, conclamatio.* *Dar grita (fr.)*; apupar alguem, fazer apupada, gritaria por insulto ou escarneo, como os rapazes fazem aos bebados, aos malucos, etc. *Aliquem exhibilare, clamoribus explodere*: — soltar o brado, o grito, causar alvoroço, causar gritaria. *Voces inconditas edere*: — ó grito foral (*for. p. Ar.*); publicação, chamamento que se fazia designando o tempo do processo, para comparecer quem tivesse que allegar em juizo. *Vocatio, onis.*
GRITADERA. *f. (ant.)* Gritadeira; mulher que grita. *V. Gritadora.*
GRITADERO. *RA. s.* Gritador; o que grita. *Vociferator, clamator.*
GRITADOR. *RA. s. V. Gritadero.*
GRITAR. *n.* Gritar, bradar; dar

gritos, clamar em altas vozes, vociferar. *Quiritare, vociferari, clamare.*
GRITAZO. *m. aug. de Grito.* Grande grito.
GRITERIA. *f.* Gritaria, vozeria, clamor; muitos gritos ou gritos de muitas pessoas. *Multorum vociferatio.*
GRITILLO. *m. dim. de Grito.* Gritinho.
GRITO. *m.* Grito; esforço violento da voz, vociferação, brado. *Clamor ingens, validus*: — grito; por extensão diz-se da voz alta, muito esforçada: — (*germ.*) *trigo.* *A grito herido (loc. adv.) V. A voz en grito.* *Alzar ó llevar el grito (fr. fam.)*; alçar, levantar a voz com orgulho, descomedidamente. *Vociferari, inordinatè clamare.* *Asparse a gritos (fr. fam.)*; chorar muito a creança dando gritos, esganar-se, esganar-se uma pessoa, gritar muito para chamar alguem. *Vehementi vociferatione interpellare.* *Poner el grito en el cielo (fr. fam.)*; clamar em voz alta, queixando-se de alguma dor ou pena intensa que afflige e atormenta. *Validissimè conclamare, conqueri.* *A buen bocado buen grito (fr.)*; tal a paga tal a cura, pagar na mesma moeda. *Estar en un grito (fr.)*; lamentar-se, lastimar-se, estar-se continuamente queixando de dores e afflicções.
GRITON. *adj.* Grande gritador, clamador eterno; que grita muito.
GRIVELINO. *m. (zool.)* Grivelino; especie de bico grosso, ave da ordem dos passeros, secção dos silvanos, e da familia dos granivoros.
GRÓ. *m. (com.)* Grosso de Naples, grossagrana; especie de estofa muito semelhante ao tafetá, mas mais encorpado. *Textile quoddam sericum.*
GROAT. *m.* Groat; moeda de prata ingleza que vale proximamente 80 réis.
GROBIA. *f. (bot.)* Grobya; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma só especie.

GRODETUR. m. Grosso de Tours; certo estofo feito de seda.

GRODETIN. m. V. *Gró.*

GRODOGOPO, PA. adj. (germ.) Estropeado.

GROELANDÊS, SA. adj. Groelandez; diz-se do que pertence á Groelandia e a seus habitantes: — *s.* groelandez; o natural da Groelandia.

GROERA. f. (naut.) Buraco surdo; abertura de qualquer fôrma, feita em um tabuão ou peça de construcção, para a passagem de algum cabo: — *del timan*; mecha; entalhe em que se encaixa a canna do leme.

GROFA. f. (ant.) Mulher velha: — *(germ.)* courão, couraça; mulher publica muito batida.

GROLIA. f. (ant. vulg.) V. *Gloria.*

GROLIA. (ant. vulg.) V. *Gloria.*

GROMA. f. (metrol.) Groma; especie de vara do comprimento de uns sete pés, que os romanos usavam para medir a extensão linear e superficial de um campo, na occasião de distribuir as tendas ou as barracas.

GROMATICA. f. (hist.) Gromatica; arte da agrimensura, manejo do instrumento chamado groma.

GROMÁTICO. m. (hist.) Gromatico; agrimensor romano que media o terreno com a groma.

GROMECHITO. m. dim. de Gromo. Gromosinho, gemmasinha das arvores.

GROMENARA. f. Gromenar; zumbai, saudação usada pelos japonezes, que consiste em tocar tres vezes com a fronte na terra.

GROMIA. f. (zool.) Gromia; genero de infusorios microscopicos da familia dos rhizopodos, que contém duas especies.

GROMO. m. (bot.) Gommo, gomma, botão, renovo, olho que brotam as arvores. *V. Abollon. Arborum gemma.*

GROMON. m. (ant.) V. *Sarmiento.*

GRÓNDOLA. f. (ant. naut.) V. *Góndola.*

GROMFAS. f. (zool.) Gromphas; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, que contém uma unica especie.

GRONOPSO. m. (zool.) Gronopso; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos curculionidos gonatocecos, que contém seis especies.

GRONOVIA. f. (bot.) Gronovia; genero de plantas da familia das gronovieas, que consta de uma unica especie herbacea e trepadora.

GRONOVIEAS. f. pl. (bot.) Gronovieas; familia de plantas que só contém o genero gronovia.

GROPERA. f. V. *Gruperá.*

GROPITO. m. (min.) Gropito; silicato hidratado, que se apresenta sob a fôrma de uma massa crystallina, de côr rosada tirante a morena, que se encontra na Suecia.

GROPOS. m. pl. V. *Cendales.*

GRORVILITA. f. (min.) Grorvilita; variedade de pyroluzita.

GROS. m. Grosso; moeda antiga que hoje corre na Allemanha, e que é de pouco valor e do peso de uma oitava. *En gros (loc. adv. ant.)*; em grosso, por grosso. *V. Por mayor.*

GROSA. f. (ant.) V. *Gruesa*, nas cathedraes.

GROSARIO. m. (ant.) Negociante que vende por grosso, por junto, que tem negocio por atacado, de grosso trato.

GROSCA. f. (zool.) Grosca; especie de serpente muito venenosa.

GROSEDAD. f. (ant.) V. *Grosura*, na primeira accepção: — *(ant.)* grossura; espessura, corporencia de alguma cousa: — *(ant.)* grossura, abundancia, fecundidade: — *V. Groséria.*

GROSELLA. f. (bot.) Groselha, uva espin; fructo da groselheira, dotado de virtudes medicinaes.

GROSELLERO. m. (bot.) Groselheira; genero de plantas da familia das grossulareas, a que alguns botanicos modernos chamam tambem ribesias, e que contém trinta especies.

GROSEIRAMENTE. adv. m. Groseiramente, toscamente; de um modo grosseiro, com grosseria, incivilmente *Rusticé*,

inurbané, inciviliter: — grosseiramente, toscamente, imperfeitamente.

GROSERIA. f. Grosseria; caracter do que é grosseiro, tosco, achamboado: — grosseria, rudeza, incivilidade, rusticidade; falta de polidez. *Inurbanitas, rusticitas.*

GROSEIRO, RA. adj. Grosseiro, tosco, grosso, achamboado, mal acabado, sem primor, arte nem delicadeza; diz-se de uma obra, de um objecto, roupa, etc. *Rudis*, etc.: — grosseiro, rustico, incivil, descortez; diz-se de uma pessoa, de um povo, etc. *Inurbanus, incivilis*: — grosseiro, crasso, manifesto; diz-se de erros, preoccupações: — grosseiro; diz-se dos prazeres materiaes ou dos sentidos, em opposição aos da alma.

GROSEZ. f. (ant.) V. *Grosura ó Gordura.*

GROSEZA. f. (ant.) Grosseza, densidade, espessura das cousas: — *(ant.) V. Groséria*: grossura, densidade, espessura dos liquidos.

GROSICIE, GROSIDAD. f. (ant.) Grossidão. *V. Grosura.*

GROSIENTO, TA. adj. (ant.) V. *Grosiento.*

GROSÍSIMO, MA. adj. sup. de *Gruoso*. Grossissimo; muito grosso.

GROSO. adj. Grosso; diz-se do tabaco que não está muito miudo, para o differenciar do chamado fino. *Grassus, rudis.*

GROSOR. m. Grossura; corporencia, densidade dos corpos. *Densitas, crassitas*: — *(ant.) V. Grosura*, na primeira accepção.

GROSULARIA. f. (min.) V. *Grosulate grosulario.*

GROSULARIEAS. f. pl. (bot.) Grosularieas; familia de plantas dicotyledonias calicifloras, cujo unico genero é a groselheira.

GROSULARINA. f. (chim.) Grosulina, gelatina vegetal; materia que se encontra nos fructos acidos, e que dá á uva espin a propriedade de formar uma geléa. É o acido pectico ou pectina de varios chimicos.

GROSULARINEAS. *f. pl. (bot.)* V. *Grosuláricas*.
GROSULINA. *f. (chim.)* V. *Grosularina*.
GROSULERITA. *f. (min.)* V. *Grosularia*.
GROSURA. *f.* Grossura, gordura, banha; substância grossa, unctuosa e espessa. *Pinguedo, inis*: — os miudos e a forçura dos animais. *Intestina, caput, et extrema animalium membra*.
GROTA. *f. (ant.)* V. *Gruta*.
GROTESCAMENTE. *adv. m.* Grutescamente, ridiculamente, extravagantemente; de modo grutesco.
GROTESCO. *ca. adj. (fam.)* Grutesco; extravagante, exótico no porte, no trajar, nas acções: — *m. (arch. e pint.)* V. *Grutesco*.
GROTITELA. *adj. (zool.)* Grutitela; diz-se de uma aranha, que construe uma especie de cova ou toca com as folhas das arvores unidas por meio da sua teia.
GROTO. *m. (zool.)* Pelicano; ave aquatica.
GROVELAR. *a. (germ.)* Compor.
GRUA. *f. (ant.)* V. *Grulla*: — (*mech.*) grua; roldana do guindaste. *Machina tractoria*: — (*mil.*) V. *Muñoneras*: — certa machina que servia para o ataque das praças. *Machina bellica oppugnandis urbibus*.
GRUADOR. *m. (naut.)* V. *Agorero*.
GRUAR. *a. (naut.)* V. *Galibar*.
GRUBENANARIOS. *m. pl. (rel.)* Grubenanarios; membros de uma seita religiosa que admite a communidade das mulheres.
GRUBIA. *f. (bot.)* Grubbia; genero de plantas da familia das grubbaceas, que contém uma unica especie.
GRUBIACEAS. *f. pl. (bot.)* Grubiaceas; familia de plantas cujo typo é o genero grubbia.
GRUCERA. *f. (naut.)* V. *Groera*.
GRUERO. *ra. adj.* Grueiro; diz-se da ave de rapina inclinada a devorar os groues. *Accipiter gruibus infensu*.
GRUESA. *f.* Grossa; doze duzias de objectos de sentimento, como de hotões, leques, estojos, etc. *Duodenarius nu-*

merus in se reductus: — renda principal de uma prebenda, em que se incluem as distribuições nas igrejas cathedraes. *Præcipuus proventus*.
GRUESAMENTE. *adv. m.* Grosseiramente; de modo grosseiro: — (*ant.*) por grosso, por junto. V. *En grueso, A bullo*.
GRUESÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Grueso*. Grossissimo; muito grosso. *Valde crassus*.
GRUESO. *sa. adj.* Grosso; diz-se do que tem muita circumferencia e volume, que é encorpado. *Crassus, corpulentus*: — V. *Grande, Basto, Ordinario*: — (*fig.*) grosseiro, rude, boto, obtuso; diz-se do entendimento ou talento pouco fino, sem agudeza, fulto de penetração. *Hebes, tardus ingenio*: — (*ant.*) claro, comprehensivel: diz-se do que é facil de entender: — (*ant.*) forte, duro, pesado: — *m.* o grosso; a maior porção, o maior numero de individuos que compõem um todo, especialmente fallando do exercito, de força armada. *Præcipua, validior pars*: — grossura, corpulencia, corpo de uma cousa. *Magnitudo, granditas*: — grosso, grossura, espessura; parte principal, mais forte, espessa e volumosa de alguma cousa. *Crassitudo, inis*: — aparte, amateria mais unida e agglomerada do fundo das latrinas por baixo da agua que lhe corre. *En grueso (loc. adv.)*; por grosso, por junto, em grandes quantidades. *Non tenui sed magna et copiosa mercatura venales merces*. Por *grueso (loc. adv. ant.)* V. *En grueso*: — espaço que occupa cada letra nas imprezas: — (*art.*) V. *Trama*.
GRUGRU. *m. (bot.)* Grugru; palmeira pequena e resinosa da America.
GRULAR. *n.* Grullar, grashar; fazer grullhada o grou, vozear, os groues. *Grverre*.
GRUMON. *m. (art.)* Alicate de vidraceiro, com que tiram as desigualdades no vidro. *Ferrum perpoliendis et coequandis vitrorum extremitatibus*.

GRUJIR. *a. (art.)* Ajustar os vidros nos caixilhos tirando-lhes as desigualdades.
GRULLA. *f. (astron.)* Grou; uma das doze constellações austraes: — (*zool.*) grou; genero de aves da ordem dos gralhos, que contém umas doze especies, originarias de ambos os continentes: — *del paraíso*. V. *Antropoide*: — (*mil. ant.*) V. *Grua*: — *pl. (germ.)* calças de polainas. *Grulla trazera pasa a la delantera (rif.)*; nem por muito madrugar amanhece mais cedo. *Festina lentè*.
GRULLADA. *f. V. Gurullada*: — bando de groues: — grupo, certo numero de esbirros ou de officiaes de justiça que acompanham as auctoridades civis, quando fazem as suas rondas nocturnas. *Satellitum turba*.
GRULLERO. *ra. adj.* Grueiro; diz-se do falcão que caça groues. *Falco gruibus inimicus*.
GRULLO. *m. (germ.)* Esbirro, aguazil, agente, official de justiça.
GRUMETE. *m. (naut.)* Grumete; rapaz marinheiro que sobe á gavea, e faz outros misteres. *Tirunculus nauticus*: — ladrão que sobe ás casas por escada de corda.
GRAMILEA. *f. (bot.)* Gramilea; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são frutescentes, e originarias da India.
GRUMILLO. *to. m. dim.* de *Grumo*. Grumosinho.
GRUMO. *m.* Grumo; pequena porção de sangue, leite ou outro liquido coalhado em forma granular. *Grumus, globulus*: — cacho, racimo de uvas, etc. *Racimus, i*: — gomo, renovo, rebento, pimpolho das arvores, e tambem a gemma de algumas outras plantas. *Grumos de oro llama el escarabajo a sus hijos (rif.)*; quem o feio ama bonito lhe parece. *Asinus, asino, sus sai pulcher*: — (*caç.*) a extremidade das azas dos passaros e de outras aves. *Alarum extremitum*: — (*med.*) grumo; estado de coagulação de uma massa fluida.

GRUMOSO, *sa. adj.* Grumoso; diz-se do que está feito em grumos, coberto de grumos. *In grumos coagulatus*: — (*med.*) grumoso; diz-se do que forma grumos, gudihões: — (*bot.*) grumoso; diz-se do pollen quando é composto de muitos corpusculos, reunidos por um eixo commum e apertados uns contra os outros.

GRUNSTEIN, *m. (min.)* Grunstein ou grustein; nome sob o qual Werner reunia as rochas que são compostas de amphibola hombleuda e de feldspatho composto, e que pertence ás diabares de Brard, ou aos dioritos de Hany.

GRUÑAL, *m. (p. Gall.)* Terreno plantado de abrunheiros bravos ou silvestres.

GRUÑENTE, *m. (germ.)* O porco. **GRUÑIDO**, *m.* Grunhido; voz do porco. *Grunitus*, *us*: — (*fig.*) resmungação; acção de resmungar, de murmurar entre dentes.

GRUÑIDOR, *ra. s.* Grunhidor; o que grunhe. *Grunniens, entis*: — (*germ.*) ladrão que furta porcos.

GRUÑIDURA, *f. V.* Gruñimiento. **GRUÑIMIENTO**, *m.* Grunhidura, grunhido; acção e effeito de grunhir o porco.

GRUÑIR, *v.* Grunhir; soltar a voz o porco. *Grunnir*: — (*fig.*) grunbir, rosnar, resmungar, murmurar entre dentes mostrando descontentamento. *Murmurare, missitare. Mamar y gruñir* (*fr. vulg.*); chuchar e chorar por mais; diz-se da pessoa que nunca está contente por mais que se lhe faça.

GRUÑO, *m. (p. Gall.)* Abrunheiro bravo ou silvestre, e o fructo do mesmo.

GRUPA, *f.* Garupa; parte superior das ancas do cavallo. *Equi coxa, clunes. Bajo de grupa* (*equit.*); diz-se do cavallo que tem o defeito dos curvilhões proximos um do outro, ou, o que é o mesmo, a coxa e a perna desaprumados com muita obliquidade, o que faz com que elles adoeçam d'estas regiões: — *pl. (mil.)* bota sella; signal

de trombeta para mandar aos soldados que sellem os cavallos. *Carga la grupa* (*fr. mil.*); metter a cauda do cavallo na correia chamada rabicho.

GRUPADA, *f.* Borrasca; chuveiro forte, acompanhado de muito vento. *Procella, tempestas*: — (*equit.*) corcovo; salto malicioso que dá o cavallo, curvando o lombo para sacudir o cavalleiro: — (*naut.*) *V. Racha.*

GRUPADO, *da. adj.* Grupado; diz-se do que respeita á garupa. *Bien ó mal grupado* (*loc. adv.*); diz-se do cavallo que tem boa ou má garupa.

GRUPERA, *f.* Retranca. *Postilena, æ*: — garupa; almofadinha que se põe separadamente atrás das sellas de montar, sobre os rins do cavallo, para collocar a mala ou outros objectos: — rabicho; correia com que se prende a parte posterior da sella á cauda do cavallo.

GRUPETO, *m. (mus.)* Grupetto; termo italiano que indica um grupo de poucas notas, e que formam um ornato no canto, o qual se ha de executar com presteza, dando mais força á primeira nota que ás outras.

GRUPO, *m.* Grupo; ajuntamento de varios objectos, apinhados ou reunidos de maneira que vistos a certa distancia pareçam formar um só corpo ou vulto. *Concretio, cumulus*: — grupo; qualquer numero de pessoas reunidas em um logar publico: — (*bot.*) grupo; certo numero de plantas de natureza identica: — grupo; agglomeração de pequenas capsulas que contêm a fructificação dos fetos: — (*esculpt.* e *pint.*) grupo; figuras apinhadas com arte na pintura e na esculptura, reunião combinada de muitos objectos que os olhos alcançam ao mesmo tempo: — *cretáceo* (*zool.*) grupo; reunião de rochas de terrenos cretaceos: — *obitico. V. Terreno jurásico*: — (*mus.*) grupo; reunião de quatro notas rapidas.

GRUSCH, *m.* Grusch; moeda

imaginaria da Turquia, que vale uns seis vintens.

GRUTA, *f.* Gruta; caverna entre montes ou precipicios. *Spelunca, crypta*: — gruta; obra que se faz nos jardins, para desfructos o fresco nos tempos calmosos: — *pl. cryptas*; abobadas antigas e subterraneas que se conservam ainda em Roma. *Spelunca, crypta.*

GRUTESCO, *ca. adj. m. (arch. e pint.)* Grutesco; obra de pintura ou de esculptura, feita de um modo caprichoso, extravagante, representando grutas, ornadas de figuras, de folhas, arvores, penedos, animalejos, etc. *Florum frondiumque et pomorum, insectorum insuper deformiumque animalium implexus atque contextus. Encarpi.*

GRUYERE, *m.* Gruyere; nome de uma qualidade de queijos muito procurados, que vem de uma cidade ou povoação do mesmo nome, na Suissa.

GUÁ, (*interj.*) Interjeição de desprezo e de surpresa, usada no Perú e na Bolivia.

GUABA, *f.* Nome que dão em Quito á fructa chamada *pacal* em todo o Perú.

GUACA, *f.* Outeirinho artificial de figura conica, no centro do qual está o nicho que os indios do Perú fazem para lhe sepultar o defuncto com todas as joias, armas e vasilhas que havia usado. *Hacer su guaca* (*fr. p. A. Mex.*); fazer o seu farnel, o seu peculio; juntar dinheiro. *Rebus suis prospicere.*

GUACAL, *m. (p. Mex.)* Guacal; especie de cesto quadrilongo para transportar toda a especie de fructas.

GUACAMAYO, *m. (zool.)* Guacamayo; pápagaio americano do tamanho de um gallo, que tem a cauda encarnada e muito comprida, com algumas penas azues.

GUACOMELE, *m. (p. Cub.)* Guacomele; salada de aguacate, que é um fructo das Indias parecido com a pera.

GUACARITO, *m. (zool.)* Guacarito; peixe que abunda muito

no rio Orinoco, e que ataca ou devora os homens e os animaes assim que lhes descobre uma gotta de sangue.

GUACER. *a. e n. (ant.)* V. *Guarecer, ó Curarse.*

GUACIA. *f. (bot.)* V. *Acacia.*

GUACO. *m. (bot.)* Guaco; planta muito preconizada no Perú contra a mordedura da serpente e das cobras venenosas.

GUACHAPEAR. *a.* Chapinhar, patinhar; agitar a agua dando-lhe de chapa com os pés. *Aquam pulsare pedibus: — n.* soar uma chapa de metal por estar mal segura ou ter-se despregado, como succede á ferradura dos cavallos que começa a soltar-se do casco quando andam e está mal pregada. *Stridere, sonare: — (ant. fam.)* recrear-se bebendo.

GUACHAPELI. *m.* Guachapeli; madeira de côr escura, de uma arvore do mesmo nome que se cria em Guayaquil; emprega-se na construcção dos navios. *Lignum indicum.*

GUACHARO, RA. *adj. (ant.)* Chorão, choramigas; diz-se de quem está chorando e lamentando-se a cada instante: — achacado, enfermo, e mais communmente diz-se da pessoa hydropica e inchada. *Languidus, inflatus, hydropicus: — (zool.)* guacharo; genero de aves da ordem dos passaros e da familia dos caprimulgidos, estabelecido por Humboldt para caracterisar certas aves que habitam as montanhas calcareas das provincias de Cumana e Colombia.

GUACHARRADA. *f. (ant.)* Quêda precipitada no lodo ou na agua.

GUACHINANGO, GA. *s.* Nome que se dá na Havana aos mexicanos, e em Vera Cruz aos que são do interior, e tambem n'esses logares se applica á pessoa astuta e á que é pouco delicada no seu modo de tratar.

GUACHO, CHA. *adj. (p. A. Mer.)* V. *Espóito: —* diz-se do animal que não foi creado por sua mãe: — *m.* indio que serve de correio.

GUADAFIONES. *m. pl.* Travões, maniotas, peias, prisões que se põem nos pés das bestas para não fugirem. *Bestiarum manice.*

GUADALMECI. *m. (ant.)* V. *Guadamacil.*

GUADAMACI. *m. (ant.)* Guadamecim. V. *Guadamacil.*

GUADAMACIL. *m.* Guadamecim; sorte de tapeçaria de couros pintados e dourados. *Aluta celata, insculpta.*

GUADAMACILERIA. *f.* Guadamecileria; arte de fazer guadamecins. *Alutarum elaboratarum opificium: —* loja de guadamecileiro, onde se vendem guadamecins.

GUADAMACILERO. *m.* Guadamecileiro; o que faz guadamecins. *Alutarum elaboratarum opifex.*

GUADAMECI. *m. (ant.)* V. *Guadamacil.*

GUADAMECIL. *m.* V. *Guadamacil.*

GUADAMECILERIA. *f. (ant.)* V. *Guadamacileria.*

GUADAMECILERO. *m. (ant.)* V. *Guadamacilero.*

GUADAMEGO. *m. (ant.)* Certo adorno feminino.

GUADAÑA. *f.* Gadanha, foice; instrumento composto de uma folha de aço, fixada na extremidade de um cabo por uma especie de talão ou gancho, e por meio de virolas que os apertam um contra o outro. Serve para ceifar os cereaes e os fenos. *Falx messoria: — (art.)* instrumento ou folha de metal que serva para limpar os odres e tirar-lhes a flor.

GUADAÑAR. *a.* Ceifar, segar com a gadanha.

GUADAÑADOR. *m. (ant.)* V. *Guadañero, Guadañil.*

GUADAÑEAR. *a.* V. *Guadañar.*

GUADAÑERO. *m.* Ceifeiro, segador que ceifa com gadanha.

Messor, oris: — barqueiro, remeiro do bote chamado

guadaño na Havana.

GUADAÑIL. *m.* V. *Guadañero*, aindaque dá-se mais ordinariamente este nome ao que sega o feno.

GUADAÑO. *m. (naut.)* Guadano; bote pequeno, que se usa na Havana, Cadiz e outros portos para o transporte de gente e mercadorias

dos navios para terra, ou vice-versa.

GUADAFERO. *m.* Sorte de pereira brava ou silvestre. *Pirus silvester: —* moço que leva a comida aos ceifeiros. *Messorum administer.*

GUADAQUINAJE. *m.* Especie de caçada, particularmente de animaes pequenos e montezes.

GUADARNÉS. *m.* Sellaria; casa, arrecadação dos arreios dos cavallos. *Ephippiorum repositorium: —* estribeiro; o encarregado da sellaria, do que diz respeito á cavallaria, aos cavallos. *Ephippiorum custos: — (ant.)* V. *Armeria: — (ant.)* officio honorifico da casa real, que equivalia a camareiro mór.

GUADATINAJA. *m. (zool.)* Especie de javali pequeno da America meridional, cuja carne é comestivel.

GUADIEÑO. *m.* Sorte de punhal ou instrumento de ferro acerrado de meio pé de comprimento, e quatro dedos de largura, com ponta e gume por um lado. Tem no cabo uma forquilha de ferro para o segurar no dedo pollegar. *Pugio accitanus: — adj.* diz-se do que é pertencente a Guadix. *Accitanus, a, um: — s.* o natural da Guadix, cidade de Hespanha, na provincia de Granada. *Accitanus, a, um.*

GUADO. *m. (ant.)* Côr amarella como a da gauda.

GUADRAMAÑA. *f.* Patranha, embuste, mentira. *Fraus, dis.*

GUADÚA. *f. (bot.)* Guadua; genero de plantas gramineas, cujas especies são umas cannas muito grossas e altas que se criam no Perú, aonde, entre outros usos, se empregam para a construcção das habitações. *Arundo indica.*

GUADUAL. *m.* Guadual; logar, sitio plantado de gaduas. *Situs arundinibus indicis abundans.*

GUAILA. *m. (zool.)* Guaila; genero de crustaceos decapodas brachyuros, familia dos oxytomos, que contém uma unica especie.

GUAIICO. *m.* V. *Guebrada.*

GUAINANBI, GUAINUMBI. *m. (zool.)* Guanambi ou guainumbi; passaro muito pequeno da India, notavel pela formosura de suas pennas.

GUAIPIX. *m.* Sorte de capotinho com uma abertura por onde se mette a cabeça, com que na America meridional abrigam o pescoço e os hombros.

GUAIPIRA. *m.* Guaipura; fructa silvestre do Perú, em tudo muito parecida com a ginja, que nasce do tronco da arvore e nos ramos.

GUAIPIRA. *f.* Forno muito alto que usavam os indios do Perú para a fundição dos metaes: — (*naut.*) véla d'estai; véla triangular que anda junta ao mastro.

GUAIRO. *m. (naut.)* Pequena embarcação que se usa na America para o trafico das grandes bahias e para a navegação costeira, tem dois mastros com vélas: — (*p. Am.*) uma das sete faces que tem uma especie de dado, que usam os indios de Quito, com a qual se ganham dez pontos no jogo a que chamam *pasa*.

GUAJA. *m. (germ.)* Caixa de rufo, tambor.

GUAJANÓ. *m. (germ.)* V. *Pito*.

GUAJE. *m. (p. Mex.)* Sorte de abobora comprida: — (*fig.*) tonto. *No necesitar de guajes para nadar (fr. prov.);* não precisar boias para nadar, ajudas de ninguém para se governar; saber-se reger sem auxilio alheio.

GUAJIRO. *RA. adj. (p. Cub.)* V. *Campeño*: — (*fig.*) grosseiro, rustico, agreste.

GUAJOLOTE. *m. (p. Mex.)* V. *Pavo*.

GUALARDON. *m. (ant.)* V. *Gallardon*.

GUALARDONADOR. *RA. adj. (ant.)* V. *Gallardonador*.

GUALARDONAR. *a. (ant.)* V. *Gallardonar*.

GUALATINA. *f.* Sorte de guisado ou molho composto de maçãs, leite de amendoas diluido em caldo de carne, especies finas deitadas em agua rosada e farinha de arroz. *Conditum ex malis, amygdalino cremore el aliis.*

GUALDA. *f. (bot.)* Gauda; plan-

ta herbacea, de uns tres pés de altura, muito empregada na tinturaria para tingir de amarello. *Reseda luteola*: — (*fig. fam.*); rosto pallido como uma cidra, desfigurado.

GUALDAD. *f. (ant.)* V. *Igualdad*.

GUALDADO. *DA. adj.* Diz-se do que é tinto com a gauda.

GUALDERA. *f. (art.)* Perna; qualquer dos dois tabuões ou barrotes em que assentam os degraus de uma escada fixa: — (*mil.*) pedaço de tabuão grosso, que se colloca verticalmente aos lados do reparo ou da carreta da peça de artilheria, sobre o qual assentam os munhões do canhão.

GUALDO. *DA. adj.* Diz-se do que é amarello ou côr de gauda.

GUALDRAPA. *f.* Gualdrapa; manto de seda, ou panno largo, que se põe á roda da sella, cobrindo as ancas do cavallo. *Seriam aut lanceum equi operimentum*: — frangalho; trapo, bocado de panno que pende de um vestido roto ou despedaçado. *Detritæ vestis lacinia*.

GUALDRAPAZO. *m. (naut.)* Embate; pancada que as vélas de um navio dão contra os seus respectivos mastros, mastaréus e enxarcias, quando ha calma e algum mar. *Velorum ictus in navibus*.

GUALDRAPEAR. *a.* Ajuntar ou pôr umas cousas sobre outras em sentido inverso. *Ex adverso locare*: — *n. (naut.)* bater as vélas de encontro aos mastros e enxarcias.

GUALDRAPEIRO. *m. adj.* Esfrangalhado, farroupilha, andrajoso, esfarrapado; diz-se do que anda cheio ou coberto de trapos ou remendos. *Pannosus, a, um*.

GUALDRAPILLA. *f. dim. de Gualdrapa.* Gualdrapinha.

GUALDRINES. *m. pl. (naut.)* Canhoneiras ou portinholas finidas.

GUALERITA. *f. (min.)* Gualerita; alumina hydratada que se encontra nos Pyrinéus hespanhoes.

GUALERÓ. *m. (art.)* V. *Sagaria*.

GUALPUTRA. *m. (p. A.)* Trevo rasteiro:

GUALTERIA. *f. (ant.)* Pousada ou casa de venda.

GUAMANGA. *f.* Guamanga; pedra muito branca e transparente que resulta da congelação da agua de uma fonte immediata á cidade do mesmo nome, no Perú. Fazem-se d'ella vidros, para as janelas, ornatos e outros objectos.

GUAMBÉ. *m. (bot.)* V. *Abaca*.

GUAN. *m. (zool.)* Guan; especie de ave exotica, vulgarmente chamada peru do Brazil, e que pertence ao genero *penelope*.

GUANA. *f. (bot.)* Guana; genero de plantas da familia das ramneas, cujas especies são originarias da India.

GUANABANA. *f.* Guanabana; fructo como uma especie de melão pequeno, de gosto delicadissimo, muito doce e refrigerante, produzido por uma grande arvore do mesmo nome, das Indias occidentaes: — guanabana; bebiha muito commun na Havana, que se faz com o fructo do mesmo nome.

GUANABANO. *m. (bot.)* V. *Chirimoyo*.

GUANABO. *m. (bot.)* Guanabo; genero de plantas phanogamicas, da familia das anonaceas, que contém algumas especies, todas fructescentes.

GUANACO. *m. (zool.)* Guanaco; especie de mamifero ruminante da America meridional; semelhante ao camello, mas sem corcova, mais leve e mais pequeno que elle.

GUANAJADA. *f. (p. Cub.)* V. *Tontada*.

GUANAJO. *m. (p. Cub.)* V. *Pavão*: — (*fig.*) bobo, tonto, pateta.

GUANAL. *m.* Guanál; nome generico de varias aves das costas do Perú, que se alimentam de peixes, e cujo excremento é, segundo a opinião de muitos auctores, o estrume chamado guano.

GUANAR. *a. (ant.)* V. *Ganar*.

GUANCHES. *m. pl.* Guanches; nome dos antigos habitantes das ilhas Canárias, exterminados no tempo da conquista.

GUANERO. *m.* (*naut.*) Guaneiro; nome que se dá no porto de Havana ao barco que se emprega no commercio do guano.

GUANGARA. *f.* (*p. Cub.*) Diversão buliçosa.

GUANGARERO. *m.* (*p. Cub.*) Bulhento, desordeiro, amigo de pendencias, de motins.

GUANGO. *m.* (*zool.*) Guango; nome dado por Molina a um pequeno quadrupede roedor, indigena do Chili, que parece ser o *Museyaneus* de Linneo.

GUANIA. *f.* (*bot.*) *V. Guana.*

GUANICION. *f.* (*ant.*) *V. Adorno.*

GUANIN. *m.* Guanin; especie de metal que se cava na ilha de S. Domingos, e que é composto de dezoito partes de ouro, seis de prata e oito de cobre.

GUANO. *m.* Guano; substancia de um amarello escuro, que se acha no Perú e em diferentes ilhas immediatas, em camadas de cincoenta e sessenta pés de espessura, em distancia de muitas leguas. É formado pela accumulção successiva do excremento de bandos de passaros que habitam aquellas paragens; emprega-se como excellente adubo para as terras, e é um objecto consideravel de commercio: — (*p. Cub.*) folha de palmeira: — (*bot.*) guano; arbusto da America meridional, parecido com a palmeira baixa ou pequena, e cujo fructo é semelhante á açofoifa.

GUANTA. *f.* (*germ.*) Mancebia.

GUANTADA. *f.* Palmada; pancada com a mão aberta.

GUANTAZO. *m.* *V. Guantada.*

GUANTE. *m.* Luva; as luvas são peças da fórma da mão e dedos, em que se mettem as mãos para as resguardar do frio ou do ar. *Manica, manus vagina, indumentum*: — (*fam.*) gadanho, a mão. *Manus, ãs*: — *pl.* luvas; o que se dá em premio a correitor de negocio, ou a quem nos fez algum serviço. *Ultra pretium munus, donum. Adubar los guantes* (*fr.*); dar umas luvas, uma gratificação. *Remunerari, donum lar-*

giri. Arrojar ó echar el guante a otro (*fr.*); arremessar. lançar a luva; desafiar alguém para combate ou duelo; era uma antiga cerimonia. *Ad singulare certamen provocare. Calzar ó calzarse los guantes* (*fr.*); calçar as luvas, mette-las nas mãos. *Manicas induere, manibus aptare. Descalzarse los guantes* (*fr.*); descalçar as luvas; tira-las das mãos. *Manicas deponere. Echar un guante* (*fr.*); fazer, promover uma subscrição entre varias pessoas, ordinariamente para um acto de beneficencia. *Stipem ab amicis colligere. Poner a uno como un guante ó mas blando que un guante* (*fr.*); pôr alguém mais macio que um velludo, mais manso que um cordeiro; combater, reprehender alguém de maneira a convence-lo e domina-lo. Usa-se tambem esta phrase com outros verbos. *Convincere, facile reddere. Salvo el guante* (*loc. fam.*); desculpe a luva; diz-se querendo uma pessoa que tem a luva calçada escusarse de não a haver tirado ao tocar a mão de alguém. *Non nudate dextera, quam alteri porrigimus, comis et urbana veniam petendi formula. Asentar el guante* (*fr.*); assentar as mãos em alguém, castiga-lo. *Recojer el guante* (*fr.*); apanhar, levantar a luva, aceitar o desafio.

GUANTELETE. *m.* *V. Manopla.* Ferrea manica: — (*cir.*) baudagem, ligadura da mão e dos dedos á semilhaça de luva.

GUANTERIA. *f.* Loja de luveiro, commercio, fabrica de luvas. *Manicurarum officina, taberna*: — arte, officio de luveiro. *Manicarum conficiendarum ars.*

GUANTERO, BA. *s.* Luveiro; o que ou a que faz ou vende luvas. *Manicarum opifex*: — curtidor de pelles empregadas na manufactura das luvas.

GUANIN. *adj.* Baixo; diz-se do ouro de muita liga, que não é de lei. *Electrum fossile, aut facitum.*

GUANIR. *m.* Grunhir o leitão, o porquinho ainda novo. *Grunnir.*

GUAO. *m.* (*bot.*) Guáo; arvore muito commum na ilha de S. Domingos e no Mexico, cujo cheiro produz uma acção tal na economia viva, que, segundo alguns auctores, é sufficiente para dar a morte.

GUAPAMENTE. *adv. m.* Guapamente, bizarramente, valerosamente, ousadamente; com denodo, arrojo e bizarraria. *Strenuè*: — perfeitamente.

GUAPAZO, ZA. *adj. (fam.) aug.* de Guapo. Muito guapo.

GUAPEAR. *n.* Bizarrear; haver-se com bizarraria, animo e valor, mostrar brio e valentia. *Fortitudinem ostentare*: — trajar com guapice, com affectada elegancia e ostentação. *Se de pretiosa veste jactare.*

GUAPERIA. *f. (fam.) V. Valentia*: — *V. Baladronada.*

GUAPETON, NA. *adj. (fam.) aug.* de Guapo. Muito guapo.

GUAPEZA. *f.* Guapice, valentia, bizarraria, ousadia. *Virtus, strenuitas*: — guapice; ostentação, affectada elegancia no traje. *Ornatús vanitatis, jactatio*: — (*fam.*) *V. Baladronada.*

GUAPÍSIMO, MA. *adj. sup. (fam.)* de Guapo. Guapissimo; muito guapo.

GUAPU, PA. *adj. (fam.)* Guapo, valente, animoso, bizarro, valoroso, destemido. *Strenuus, a, um*: — guapo, bizarro; elegante no traje, que veste com guapice. *Elegans, pulcher*: — guapo, loução, bem parecido: — amavel, agradavel; diz-se do que possui amabilidade, que tem bom genio e caracter: — galan, namorado; que galanteia uma mulher; diz-se em estylo burlesco e familiar. *Amasius. Echarla de guapo* (*fr.*); dizer fanfarroadas.

GUAPOTE. *adj. (fam.)* Bonachão ou bonacheirão; diz-se do homem de bom natural.

GUAQUERO. *m.* (*p. A. Mer.*) Vaso de barro preto ou encarnado, que se acha nas gua-

cas ou sepulchros dos indios do Perú, junto do cadaver do que o usava. Também se dá este nome a uns pequenos cantaros que hoje fabricam os ditos indios, por cuja boca saía uma especie de chiada ou assobio, quando n'elles ferve a agua.

GUARACHA. *f.* Guaracha; antiga dansa hespanhola executada por uma pessoa só, e que se dansava principalmente no theatro: — (*p. Mex.*) *V. Sandalia.*

GUARACHE. *m.* (*p. Mex.*) *V. Guaracha.*

GUARAL. *m.* (*zool.*) Guaral; insecto da Lybia, muito parecido com a tarantula.

GUARAN. *m.* *V. Garahon.*

GUARANA. *f.* (*chim.*) Guarana; succo gommo-resinoso, que, segundo se crê, brota espontaneamente de uma das especies de nopal, originaria da America.

GUARANGO. *m.* (*bot.*) Guarango; arvore de Guayaquil, cuja madeira, do mesmo nome e muito forte, se emprega em construcções navaes.

GUARANI. *m.* (*philol.*) Guarani; idioma dos indios guaranis, que ainda se falla no Paraguay e em Correntes.

GUARANÍTICO. *m.* *V. Guarani.*

GUARAPÓ. *m.* Guarapa; bebida agradável feita da canna de assucar fermentada. No Perú faz-se do maiz, e em excesso pôde embriagar. *Potio dulcacida. Menear el guarapo* (*fr. fig. fam. p. Cub.*) *V. Castigar*

GUARDA. *s.* Guarda; pessoa encarregada de vigiar e conservar alguma cousa. *Custos, odis*: — *f.* guarda; acção de guardar, de conservar ou defender. *Custodia, æ*: — observancia, cumprimento de alguma ordem, lei, mandato ou estatuto. *Observantia, æ*: — porteira; religiosa que acompanha por decencia os homens que entram no convento. *Custos claustrii in monacharum cœnobitis*: — guarda; nos jogos carteados é a carta do mesmo naipe que acompanha uma figura. *In chartarum ludo minor majorem reser-*

vans: — guarda; interjeição de temor ou receio de alguma cousa. *Væ*: — em guarda, cuidado; expressão com que se avisa alguém que se acautele, que evite de cair em logro ou cilada.

Heus, cave: — (*p. And.*) bainha do podão: — (*ant.*)

V. Escasez: — (*ant.*) arrecadação; casa, lugar onde se guardava alguma cousa:

— *pl.* guardas; partes interiores da fechadura, a roda, o restolho, a cruzeta onde entram as partes do palhetão da chave, que em hespanhol se chama também *guarda. Seræ repagula. Guarda amigo*; argolla que se põe na garganta de alguns réus para que não possam abaixar a cabeça e esconder o rosto: — *de vista*; guarda de vista, sentinella á vista; o que não perde nunca de vista a pessoa que vigia ou tem debaixo de custodia. *Custos oculatus*:

— *mayor*; chefe dos guardas; o que tem auctoridade sobre os guardas inferiores. *Custodum præses, duz*: — camareira mór; dama de honnor, senhora de distincção que no paço tinha a seu cargo vigiar e mandar sobre as demais senhoras que n'elle serviam. *Matrona palatina feminarum custos, gubernatrix*: — *mayor del cuerp real*; officio de alta dignidade nos antigos paços dos reis de Hespanha. *Regis custodum magister antiquitus in Hispania constitutus*:

— *mayor del-rei*; emprego honorífico no palacio real, que já não existe. *Supremus regis custos. Falsear las guardas* (*fr.*); falsear as guardas de uma fechadura ou o palhetão da chave, para abrir o que com ella está fechado. *Clavi adultera uti. Ser en guarda de alguno* (*fr.*); estar em guarda de alguém, estar sob a sua guarda, debaixo da sua protecção: — (*art.*) nome que os penteeiros dão aos bicos lateraes e grossos dos pentes: — (*art.*) guardas; cada uma das duas varetas maiores e mais lar-

gas dos leques, que servem como de defeza ás outras.

Flabelli virgulæ exteriores: — *pl.* guardas; as duas folhas, ordinariamente de papel de cõr, que se põem, uma no principio e a outra no fim de um livro quando se encaderna. *Librorum folia extrema munimenti grati*:

— *pl. (astron.)* guardas; nome das duas ultimas e mais visiveis estrelas do quadrado da ursa menor.

Guardas de Jupiter; guardas de Jupiter; nome que alguns astrologos dão aos satellites de Jupiter: — (*mil.*) guarda; nome que se dava na antiga armadura a uma peça de reforço, que tomava uma denominação particular segundo a parte em que se applicava. *Falsear las guardas* (*mil.*); comprar, enganar as guardas ou sentinellas para poder surprehender um exercito ou fortaleza. *Custodes corrumpere.*

GUARDA-AGUAS. *f.* (*naut.*) Listão que se prega nos costados, sobre cada portinhola, para que não entre a agua que escorrem as tábuas superiores.

GUARDA-ALMACEN. *m.* Guarda de armazem; o que tem a seu cargo a guarda dos objectos armazenados. *Horrei custos.*

GUARDA-AXILA. *m.* (*mil.*) Guarda axilla; peça da antiga armadura, que servia de protecção ao sovaco do braço.

GUARDABAUPRÉS. *m.* (*naut.*) *V. Guia.*

GUARDADE. *adj.* Guardavel; diz-se do que é facil de guardar-se.

GUARDABOSQUE. *m.* Guarda dos bosques ou matos, couteiro; o que está encarregado da conservação dos bosques e matos, especialmente das coutadas reaes. *Nemoris custos.*

GUARDABRAZO. *m.* (*mil.*) Guardabrazo, braçal; peça da armadura antiga, que servia para resguardar o braço. *Brachii armatura.*

GUARDACABO. *m.* (*naut.*) Guarda cabo; anel de ferro ou de pau, acanalado na sua

circunferencia exterior, á qual se ajusta um cabo, e serve para que passe outro por dentro sem se roçar, ou para enganchar um aparelho.

GUARDACABRAS. *m.* Cabreiro; pastor que guarda cabras. *Caprarum pastor.*

GUARDACADEIA. *m. (art.)* Guarda cadeia; mechanismo empregado nos relógios de algibeira e em alguns de mesa, para impedir que se quebre a cadeia ao dar-lhe corda: — (*naut.*) mesa dos fusis; cordão das peças de madeira em que se seguram os ovens.

GUARDACALADA. *f. (arch.)* Trapeira; janella sobre o telhado. *Tecti imbricati fenestra.*

GUARDACANTON. *m. (arch.)* Pedra ou frade de pedra para resguardar das carruagens as esquinas dos edificios, ou para que aquellas não saiam do caminho por onde devem passar.

GUARDACARTUCHOS. *m. (naut.)* Guardacartuchos; caixa onde se guardam os cartuchos de pólvora a bordo. *Telorum igniferorum theca in navi.*

GUARDACOIMAS. *m. (germ.)* Creado, moço de bordel, de uma casa de prostituição.

GUARDACORAZON. *m. (mil.)* Peça da antiga armadura, que se collocava em toda a parte esquerda do peito.

GUARDACOSTA. **GUARDACOSTAS.** *m. (naut.)* Guarda-costa; embarcação que navega ao longo da costa ou em paragem determinada, para vigiar o inimigo ou evitar o contrabando. *Præsidia navis.*

GUARDACUELLO. *m. (mil. ant.)* V. Gola.

GUARDACUERDA. *f. (art.)* V. Guardacadenu.

GUARDACUERPO. *m. (art.)* Guarda; varanda pequena de ferro ou de outro metal, que ha em certa extensão das machinas locomotoras do caminho de ferro, desde a platafôrma do machinista, e que serve para impedir que alguém que vae na platafôrma posterior e lateral caia na via ferrea durante a marcha.

GUARDACUÑOS. *m.* Guardacunhos; o que na casa da moeda tem a seu cargo guardar os cunhos e mais instrumentos proprios do fabrico da moeda, e de cortar toda aquella que sãe defeituosa.

GUARDADAMAS. *m.* Guarda-damas, escudeiro de damas; officio da casa real, cujo ministerio principal era de ir a cavallo junto á estribeira do coche das damas. *Nobilium regince adstantium feminarum custos palatinus.*

GUARDADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Bem guardado, com segurança e cuidado. *Custoditè, cautela adhibita.*

GUADADERO. *RA. s. (ant.)* V. Guardador.

GUARDADO. *DA. adj.* Guardado. V. Reservado.

GUARDADOR. *RA. s.* Guardador; o que guarda. *Custos, servator, curator:* — guardador, observador exacto e pontual de alguma lei, preceito, estatuto ou cerimonia, que as segue á risca. *Observator, oris:* — guardador avarento do que é seu, sovina, tacanho, miseravel; que guarda tudo só para si. *Deparcus, sordidus, misellus:* — V. Carcelero: — *de huérfanos (for. ant.);* tutor, curador dos orphãos. *Tutor, curator:* — *dativo (for.);* tutor dativo; o que é nomeado por um magistrado: — (*mil. ant.*) guardador, depositario, guarda que tinha a seu cargo a conservação e custodia dos objectos tomados ao inimigo. *Prædarum custos.*

GUARDA-FRENTE. *m. (naut.)* Cinta para resguardar a pôpa de um navio.

GUARDA-FUEGO. *m. (art.)* Guarda-fogo; grande movel de ferro que se põe em um forno de fundição, para que o fogo não prejudique o operador: — aparelho empregado para conservar o fogo durante a noite: — (*naut.*) guarda-fogo; sorte de andaime que se suspende pela parte de fóra do costado, quando se concertam os fundos dando-lhe fogo, para impedir que este se estenda

mais para cima do que se quer.

GUARDAHUMO. *m. (naut.)* Guarda fumo; véla que se colloca pela parte de prôa da chaminé do fogão, quando o navio está aproado ao vento, para que o fumo não vá para a pôpa.

GUARDA-INFANTE. *m.* Guarda-infante, donaire, anquinhas de mulher, usadas antigamente. *Palla amplior:* — as saias que vestiam por cima, que corresponde ao moderno crinoline.

GUARDAIZAS. *m. (germ.)* V. Guarda-coimas.

GUARDAJA. *f. (ant.)* V. Guedeja.

GUARDAJOIAS. *m.* Guardajoias; individuo que tem a seu cuidado a guarda e conservação das joias dos reis. *Regiorum monilium custos:* — guardajoias; cofre, logar onde se guardam as joias da corôa. *Regiorum monilium cella.*

GUARDALADO. *m.* Guardas da ponte; gradaria, parapeito, encosto que se faz nas ilhargas das pontes, barreira, etc., para resguardo dos transeuntes. *Pontis lorica.*

GUARDALOBO. *m. (bot.)* V. Ostride.

GUARDAMANCEBO. *m. (naut.)* Guarda-mancebos; dois cabos que servem de corrimão aos marinheiros quando vão ao gupupês; passam ou se agumentam em pilares de ferro collocados no extremo da prôa.

GUARDAMANJEL. *m. V.* Guardamanjier, na primeira acceção.

GUARDAMANJIER. *f.* Ucharia; casa onde se recebem todas as viandas e provisões para o serviço do paço. *Regie domûs penaria cella:* — chefe da ucharia. *Penarie cellæ prefectus.*

GUARDAMANO. *m.* Guarda-mão; parte que cobre a mão na guarnição da espada ou da adaga. *Capuli, ensis ornametum.*

GUARDAMASLO. *m. (mil. ant.)* Peça do rabicho que cobre a raiz ou tronco da cauda do cavallo.

GUARDAMATERIALES. *m.* Guarda; o que na casa da moeda está especialmente encarregado da conservação e guarda dos materiaes para as fundições.

GUARDAMEA. *f. (ant.)* Guarda do paço que impedia que alguém vertesse aguas nos vestíbulos e passagens do palácio. *Vestibuli custos:* — (*fig. fam.*) marido muito zeloso por sua mulher.

GUARDAMENTO. *m. (ant.)* Guardamento, guarda; acção de guardar.

GUARDAMONTE. *m. (art.)* Guardamato; chapa na espingarda para proteger o gatilho. *Catapulta fibulæ munimen:* — guarda dos matos ou florestas da marinha, que tem obrigação de vigiar que ninguém corte arvores sem licença do commandante da respectiva provincia.

GUARDAMOZO. *m. V.* Guardamancebo.

GUARDAMUJEE. *f.* Dama de segunda ordem da rainha, immediata ás damas de honor, ás quaes acompanhava no coche quando saíam. *Feminarum regine pedisequarum custos secunda.*

GUARDANUCA. *f. (mil. ant.) V.* Cubrenuca.

GUARDAPAPO. *m. (mil.)* Viseira; peça da antiga armadura, que defendia o rosto até á barba. *Galeæ pars faciem tegens.*

GUARDAPLÉS. *m.* Guardapé. *V. Brial, Zagaleo.*

GUARDAPOLVO. *m.* Guarda-pó; panno que cobre moveis para os preservar do pó. *Prectectus, operculum:* — peça de couro unida á bota de montar, que cêe sobre o tornozello. *Ocreæ lorica pedibus tegendis:* — segunda caixa no interior dos relógios de algebeira.

GUARDAPOSTIGO. *m. (germ.)* Creado, moço do rufião, do que tem casa de prostituição.

GUARDAPUERTA. *f. V.* Antepuerta.

GUARDAR. *a.* Guardar, custodiar; defender, vigiar lugar ou pessoa, cuidar da segurança e conservação de um

objecto. *Curare, defendere, custodire:* — guardar; arrecadar para conservar, pôr alguma cousa em lugar seguro. *Custodire, recondere:*

— guardar; cumprir, observar os deveres, aquillo a que se está obrigado, como não revelar segredo, observar a lei, etc. *Custodire, servare:* — guardar; enrolhar o que tem, não gastar, ser mesquinho e miseravel. *Tenacem, sordidum, miserum esse:* — guardar; acondicionar uma cousa, preservá-la de algum damno que lhe possa sobrevir. *Servare, tueri, defendere:* — guardar. *V. Conservare:* — (*fig.*) guardar; diz-se de cousas immateriaes, como guardar a injuria, conservar lembrança d'ella para a vingar, etc. *Retinere:* — *V. Esceptuar:* — (*ant.*) *V. Aguardar:* — (*ant.*) guardar, impedir, evitar: — (*ant.*) attender, olhar o que outro faz: — (*ant.*) acatar, respeitar, ter respeito: — *r.* guardar-se, desviar-se, acautelar-se, evitar, precaver-se do inimigo, do perigo, de ciladas, enganos.

Cavere, cavere sibi: — guardar-se; ter cuidado em deixar de fazer alguma cousa inconveniente, evita-la. *Cavere, curare.* ; *Guarda, Pablo!* (*fam.*); cuidado com a boia! olho vivo! tomar sentido; expressão com que se dá a conhecer que se evitará o fazer alguma cousa que se presume ser damnosa para quem a pratica. *Cave, ab-sit.* *Guardársela a alguno* (*fr. fig. fam.*); ficar esperando alguém; differir-se para occasião opportuna a vingança ou despique, por offensa ou culpa commettida. *Iram, vindictam, penam alicui in diem reservare.* *Guardar silencio;* guardar silencio. *V. Callar:* — *la cama;* ficar na cama, estar doente: — *las fiestas;* guardar as festas, os dias santificados.

GUARDARAYA. *f. (p. Cub.)* Extrema; linha de demarcação, espaço que divide os canaviaes e os taboleiros do café

nos engenhos e nos cafeceiras: — (*min.*) limite, raia que se marca nos logares onde se abriram as minas depois de medidas.

GUARDARENES. *m. (mil. ant.)* Grande peça da antiga armadura, composta de varias laminas, que se fixava no volante do espaldar, e servia para defender os rins e toda a região lombar.

GUARDARIO. *m. (zool.)* Guardario; especie de alcão, ave-sinha que frequenta as margens dos rios. Tem umas sete pollegadas de comprimento, o bico comprido, e penas azues, verdes e encarnadas.

GUARDAROPA. *m.* Guarda-roupa; armario de guardar roupa. *Arca vestiaria:* — guarda-roupa; casa com armarios para guardar a roupa, no palacio real e em outras casas. *Vestiarium, ii:* — *m.* guarda-roupa; creado grave encarregado de guardar e tomar conta da roupa. *Vestium custos:* — (*bot.*) *V. Abrotano* hembra.

GUARDARUEDAS. *m. V.* Guardacanton.

GUARDASELLOS. *m.* Guarda-sellos, chanceller-mór; o que tem a seu cuidado os sellos dos principes ou das comunidades: — guarda-sellos, chanceller-mór; nome dado em França ao ministro da justiça.

GUARDASOL. *m. V.* Quitasol.

GUARDATIMON. *m. (naut.)* Guarda-leme; peça que se colloca á pôpa de um e outro lado do leme. *Bellica tormento in puppis lateribus collocata:* — portinhola da pôpa por onde atira o guarda-leme.

GUARDAVAJILLA. *f.* Guarda-louça; copa, armario para guardar louça, de ordinario com vidraças: — copeiro; o que cuida na copa.

GUARDERIA. *f.* Occupação, funcções do guarda. *Custodia, æ.*

GUARDÍA. *f.* Banco; aquelles facultativos e demais empregados que nos hospitaes estão sempre dispostos a prestar soccorros aos doentes em tudo o que necessitem: —

(p. A. Mer.) guarda avançada na fronteira dos índios selvagens. *Ponerse en guardia* (fr. fig.); pôr-se em guarda; estar precavido, prevenir-se para evitar surpresa: — (*esgr.*) guarda; posição fundamental, em esgrima, pela qual a arma se acha collocada da maneira mais conveniente para o ataque ou a defesa: — *pl.* (*astron.*) guardas; nome das estrellas mais brilhantes da constelação chamada Ursa menor. Também se chamam *guardas* em hespanhol: — (*naut.*) quarto; serviço de vigilância que se faz a bordo, e também durante a navegação, de quatro em quatro horas, e em que se alternam a tripulação e a guarnição: — *de puerto*; o serviço ordinario que durante vinte e quatro horas se faz a bordo de um navio surto em um porto: — *marina*; guarda marinha (*mil.*); guarda; destacamento militar destinado a guardar pessoa, estabelecimento publico ou lugar determinado, etc. *Custodia militaris*: — corpo, casa da guarda; sitio, lugar, casa onde se recolhem os soldados que estão de serviço, de guarda.

GUARDIAN, na. S. Guarda; o que está encarregado da guarda de alguma cousa. *Custos, odis*: — (*naut.*) guardião; official marinheiro immediato ao contramestre: — (*ant. naut.*) o que envidava das armas e do porão do navio. *Armorum custos*: — *m.* (*naut.*) cabo de melhor qualidade do que os communs, com que se prendem as embarcações latinas e outros barcos pequenos, quando se receia algum temporal: — (*rel.*) guardião; prelado de cada convento de franciscanos. *Fratrum minorum praefectus*: — (*ant.*) cura e parochou.

GUARDIANATO, m. V. *Guardiana*.

GUARDIANIA, f. Guardiania; cargo, officio de guardião. *Fratrum minorum praefectura*: — tempo que dura a guar-

diania. *Fratrum minorum praefectura tempus*: — guardiania; jurisdicção do padre guardião: — jurisdicção territorial que tem cada convento de religiosos franciscanos marcada para o peditorio, confessar e pregar. *Fratrum minorum praefectio ditio*.

GUARDILLA, f. V. *Buharda*: — aguas furtadas; o quarto ultimo e mais alto das casas, contiguo ao telhado. *Suprema concameratio*: — sobre-costura; nome que as costureiras dão a um ponto ou labor proprio para embelezar a costura, e ao mesmo tempo para reforça-la. *Ornatus suturam roborans*: — *pl.* (*art.*) V. *Guardas*.

GUARDIM, m. (*naut.*) Guardim; cabo com que se prende e maneja a canna do leme, envolvendo-o no tambor, passando pela amurada, e firmando os seus extremos na dita canna: — guardim; cabo com que se suspendem as portinholas da bateria baixa dos navios. *Funis in navibus fenestrarum foribus suspendendis*: — pequeno cabo com que geralmente se trinca qualquer portinhola: — (*ant.*) V. *Burdinalla*.

GUARDINA, f. (*ant.*) Cobertura, abrigo.

GUARDIOLA, f. (*bot.*) Guardiola; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma unica especie.

GUARDOSO, sa. *adj.* Economico, pouposo; diz-se de quem é moderado nas suas despesas, que é bem governado e inimigo de desperdigar. *Parvus, prudens, sumptibus parcens*: — avarento, mesquinho, miseravel, tacaño. *Avarus, tenax*.

GUAREA, f. (*bot.*) Guarea; genero de plantas da familia das meliáceas, cujas especies são fructescentes e originarias da America tropical.

GUARECER, a. Guarecer; soccorrer, amparar, dar auxilio e ajuda. Em portuguez é antiquado e desusado este vocabulo. *Tueri, protegere*: — guardar, conservar alguma

cousa. *Servare, custodire*: — (*ant.*) guarecer. V. *Curar*; *Medicinar*: — (*ant.*) pagar, satisfazer: — *n.* (*ant.*) guarecer, sarar, curar-se. V. *Sanar*: — *v.* guarecer-se; salvar-se, refugiar-se, guardar-se. *Confugere*: — (*ant.*) governar-se, manejar-se.

GUARECIMIENTO, m. (*ant.*) Cumprimento, observancia de alguma cousa: — amparo, auxilio, soccorro.

GUARENTICO, cia. *adj.* (*ant.*) V. *Guarentigio*.

GUARENTIGIO, cia. *adj.* (*for.*) Diz-se do contrato, escriptura ou clausula em que se dá poderes ás justicas para o fazerem cumprir e executar como sentença passada com força de cousa julgada. *Chirographum de pecunia statim solvenda, aut retardanda*.

GUARESCER, a. (*ant.*) V. *Guarecer*.

GUARECIMIENTO, m. (*ant.*) V. *Guarecimiento*.

GUARGARISMO, m. V. *Gargarismo*.

GUARIBA, m. (*zool.*) Guariba; especie de macaco do genero sapajú, indigena da America.

GUARICHA, f. (p. A. M.) V. *Mujer*.

GUARIDA, f. (p. Am.) Guarida; covão de animaes, covil de feras. *Ferarum latebra*: — guarida, amparo, abrigo, refugio. *Refugium, asylum*: — (*fig.*) guarida, valha-couto; o lugar, sitio ou casa que algum frequenta habitualmente, e também se diz do retiro ou sitio frequentemente concorrido. *Secessus*: — (*ant.*) V. *Remedio*: — V. *Libertad*: — V. *Curacion*.

GUARIDERO, ra. *adj.* (*ant.*) Curavel; que é susceptivel de cura.

GUARIMIENTO, m. (*ant.*) V. *Curacion*: — guarida, amparo, abrigo, refugio.

GUARIN, m. Leitãozinho que nasceu ha pouco tempo. *Porcellus, i*.

GUARIR, a. (*ant.*) Guarir, guarecer. V. *Curar*: — (*ant.*) guarir, guarecer; salvar, defender: — *n.* (*ant.*) guarir, guarecer; sarar, curar-se. V.

Sanar: — (*ant.*) *guarecer*, manter-se, viver: — *r. (ant.)* *V. Guarere*.

GUARISMAL. *adj.* Diz-se do que respeita aos algarismos.

GUARISMO. *m.* Algarismo; cada um dos caracteres numericos arabes: — numero; conta, quantidade expressa por dois ou muitos algarismos. *Numerorum scriptio*: — *adj. (ant.)* diz-se do que é pertencente ao numero ou algarismo. *No tener guarismo (fr.)*; não ter conto; ser incalculavel, innumeravel. *Modum excedere. Sacar el guarismo (fr. lit.)* *V. Autoridad*.

GUARLANDA. *f. (ant.)* *V. Guirnalda*.

GUARNE. *m. (naut.)* Volta de cada um dos cabos, que se dá de qualquer maneira.

GUARNECEDOR. *m.* *Guarnecedor*; o que faz ou prega guarnições.

GUARNECER. *a.* *Guarnecer*; ornar de guarnições, adornar, enfeitar o vestido, o toucado, o manto, etc., com franjas, fitas, bordados, joias, etc. *Ornare, instruere*: — *V. Enjaezar*: — (*ant.*) *guarnecer*, ornar, dotar, revestir de ornamentos: — (*ant.*) *guarnecer*, prover, equipar: — (*ant.*) *guarnecer*, fortalecer, autorisar alguém, dar-lhe auctoridade: — *r. (ant.)* *guarecer-se*, salvar-se, guardar-se, abrigar-se: — (*art.*) *engastar diamantes e outras pedras em ouro, prata, etc. Gemmas argento vel auro inserere*: — (*caç.*) *guarnecer*; pôr ao falcão o pioz, caparão, os cascaveis, etc. *Accipitri sistrum quoddam aut lorum ad collum apponere*: — (*mil.*) *guarnecer*; prover uma praça ou fortaleza de certo numero de tropas para sua defesa e conservação. *Imponere presidium, constituere presidium in arce*: — (*ant.*) *suster*, um corpo de tropas com outro: — (*ant.*) *apparellar, arrear*; prover as bestas dos arreios necessarios. *Equos phaleris instruere*.

GUARNECIDO. *m. (arch.)* *Guarnecido*, reboco, revestimento

com que se reforça uma parede.

GUARNECIMENTO. *m. (ant.)* *Guarda*, defesa.

GUARNÉS. *m. V. Guadarnés*.

GUARNECER. *a. (ant.)* *V. Guarnecer*.

GUARNECIMENTO. *m. (ant.)* *V. Guarnecimento*.

GUARNICION. *f.* *Guarnição*; preparos de ornar, como fitas, galões, bordados, rendas, etc. *Fimbria, æ*: — *pl.* *guarnições*; os arreios ou jaezes dos cavallos e muares quando vão ao trem. *Phaleræ, arum*: — (*art.*) *guarnição*; engaste do ouro, prata ou de outro metal, em que se embebe e prende a pedra preciosa. *Emblema, metallum cui gemme ingeste sunt*: — *guarnições*; os copos, punho e cruz da espada ou de outra arma d'esta classe. *Ensis capulus*: — (*for.*) *soldados que a auctoridade manda a casa de um particular para a exacção de tributos. Também se diz do cobrador que vae com o mesmo fim, e dos agentes de justiça que vão fazer penhora a alguma casa à custa do dono*: — (*naut.*) *guarnição*; acção e effeito de *guarnecer* um navio: — *guarnição*; gente, tropa de *guarnecer* um navio de guerra: — (*mil.*) *guarnição*; gente, tropa que *guarnece* uma praça ou fortaleza. *Militare presidium*: — (*ant.*) *guarnição*, armadura; armas defensivas que cobriam o guerreiro.

GUARNICIONAR. *a. (ant.)* *Guarnecer*; ornar de *guarnições*: — (*mil. ant.*) *guarnecer*, as praças, fortificações, etc.

GUARNICIONERIA. *f. (art.)* *Loja*, officina de selleiro ou correeiro, onde se fazem *guarnições* para os cavallos. *Phalerarum officina*.

GUARNICIONERO. *m.* *Selleiro*, correeiro; official que faz ou vende *guarnições*, arreios para as bestas. *Phalerarum opifex*.

GUARNIEL. *m.* *Bolsa* de couro que os arreeiros trazem á cinta, e que tem separações para papel, dinheiro, etc. Também lhe chamam *Burjaca*. *Marsupium, follis*.

GUARNIMIENTO. *m. (ant.)* *Guarnimento*; adereços, ornatos, roupas: — (*ant.*) *guarda*, defeza, amparo: — (*naut.*) *reunião das differentes peças, cabos ou objectos com que se guarnece ou prende qualquer cousa*.

GUARNIR. *a. (ant.)* *V. Guarnecer*: — (*naut.*) *guarnecer*; prover qualquer cousa do necessario para o seu uso ou applicação: — *n. (naut.)* *estarem bem situados os cadernaes de um apparelho que actua em alguma faina*.

GUARRA. *f. (zool.)* *Porca*; fêmea do porco: — (*bot.*) *guarra*; genero de plantas da familia das meliáceas, cujas especies são indigenas da America.

GUARREYAR. *n. (ant.)* *V. Guerrear*.

GUARRO, *RA*. *adj.* *Porco*, immundo, porcalhão; diz-se da pessoa suja e enxovalhada: — *m. (zool.)* *porco*. *V. Cerdo*.

GUARUBA. *m. (zool.)* *Guaruba*; papagaio da America, que tem o pescoço encarnado: — *guaruba*; especie de macaco da America.

GUASA. *f. (fam. p. And.)* *Chalça*; mofa, zombaria, dito picante, acção jocosa de homem chalaçador e satyrico.

GUASANGA. *f. (p. Cub.)* *Gralhada*, barulho, motim, bulha.

GUASANGUERO, *RA*. *adj. (p. Cub.)*

Divertido, alegre; diz-se da pessoa amiga de agitação, de divertimentos.

GUASCA. *f. (p. Ar.)* *Corda* que em algumas partes se faz de fio de pita, em outras de tira de couro, e em algumas de lã ou de crina: — *cordel*, *cordão* pequeno. *Dar guasca*. *V. Azotar*.

GUASO. *m.* *Sorte* de laço de arremessar, que os indigenas de alguns povos da America meridional manejam com grande arte e destreza, tanto na caça como na guerra: — (*p. Chile*) *lavrador*, homem do campo: — (*fig.*) *rustico*, *agreste*.

GUASON. *adj. (fam. p. And.)* *Chalaceador*; diz-se do homem zombador, satyrico,

chistoso, que diz chalaças, zombarias, que faz acções jocosas.

GUASQUEAR. *a. (p. Am.)* Açoutar; dar açoutes.

GUASTANTE. *adj. (ant.)* Gastador, consumidor; que gasta ou consome.

GUASTAR. *a. (ant.)* V. *Consumir*.

GUASTO. *m. (ant.)* V. *Consumicion*.

GUATACA. *f. (p. Cub.)* V. *Azada*: — *(p. Cub.)* diz-se da orelha grande em estylo familiar e jocoso.

GUATAQUEAR. *a. (p. Cub.)* Limpar com a enxada a terra semeada, tirando-lhe as más hervas.

GUATEMALTECO, CA. *adj.* Guatemalense; diz-se do que respeita a Guatemala e aos seus habitantes: — *s.* Guatemalense; o natural de Guatemala.

GUATERIA. *f. (bot.)* Guatteria; genero de plantas da familia das amonaceas, cujas especies são frutescentes.

GUATICHÚ. *m. (p. Am.)* Guatichú; genio do mal, a quem attribuem as suas enfermidades e outros males algumas tribus indias das pampas. *Tiene guatichú*; tem bruxaria; expressão vulgar com que se manifesta a repugnancia ou receio que inspira alguma pessoa ou cousa.

GUAY. *interj. (ant.)* V. *Ay*. *Tener muchos guayes* (*fr.*); ter muita doença, estar cheio de males, ter muitos revezes na fortuna. *Angi, cruciari*.

GUAYA. *f.* Choro, lamentação por desgraça. *Gemitus, planctus*. *Hacer la guaya* (*fr.*); fazer choradeira; lamentar os seus males, fazer rogos, supplicas, petições, a fim de excitar a compaixão. *Queri, plangere*.

GUAYABA. *f.* Goyaba; fructo do goyabeiro: — goyaba, goyabada; conserva, geléa, doce de goyaba: — (*fam. p. Cub.*) V. *Mentira*.

GUAYABAL. *m. (agr.)* Goyabal; sitio, campo plantado de goyabeiros.

GUAYABERO, RA. *adj. (p. Cub.)* V. *Embustero*: — *m. (bot.)* V. *Guayabo*.

GUAYABO. *m. (bot.)* Goyabo, goyabeiro; genero de plantas da familia das myrtaceas, tribu das myrteas, que se compõe de arvores da America meridional e das Indias orientaes. A especie mais interessante é o goyabeiro branco, que dá os fructos chamados goyabas.

GUAYACAN. *m. (bot.)* V. *Guayaco*.

GUAYACANA. *f. (bot.)* Guayacana; genero de plantas da familia das elenaceas, que contém um certo numero de especies, todas arvores exóticas.

GUAYACINA. *f. (chim.)* Guayacina; nome dado por Desvaux á resina do guayaco.

GUAYACO. *m. (bot.)* V. *Guayaco* ou guaiaco; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das zygophylleas, que contém diferentes especies arboreas, uma das quaes é o guayaco officinal, que gosa de muita reputação como sudorifico, e cuja madeira é a que vulgarmente se chama pau santo.

GUYADERO. *m. (ant.)* Carpideiro; logar destinado para o pranto ou demonstrações de dor de quem carpia ou chorava a morte de alguma pessoa, especialmente na occasião do funeral.

GUAYAPIN. *m.* V. *Guaipin*.

GUAYAQUIL. *adj.* Guayaquil; diz-se de qualquer genero ou cousa que é da provincia de Guayaquil, na republica do Perú.

GUAYAQUILITA. *f. (min.)* Guayaquilita; oxy-carbureto de hydrogenio; substancia amarella, resinosa, opaca, pouco soluvel na agua, e soluvel no alcool, encontrada perto de Guayaquil.

GUAYAR. *n. (ant.)* Chorar, lastimar-se, lamentar-se, carpir-se.

GUAYAS. *interj. (ant.)* V. *Guay*.

GUAZABARA. *f. (p. Am. M.)* Guazabara; guerra em que intervêm os indios, quer seja entre si, ou com alguma nação civilisada.

GUAZALÉ. *m.* Nome que em algumas partes da America meridional dão ao *Tulean*. V. esta ultima palavra.

GUAZO. *m. (p. Am. M.)* V. *Llanero*.

GUAZUETA. *m. (zool.)* Guazueta; especie de veado do Paraguay.

GUAZUMA. *f. (bot.)* Guazuma; genero de plantas da familia das bytteriaceas, cujas especies são originarias da America tropical.

GUAZUPARA. *m. (zool.)* Guazupara; veado do Paraguay, cujo pello é muito lustroso e misturado de pardo e branco.

GUBEL. *m. (ant.)* Medida de vinho, ou vaso para o beber.

GUBERNACION. *f. (ant.)* V. *Gobernacion*.

GUBERNAMENTAL. *adj. (zool.)* Governamental; diz-se do que é do governo.

GUBERNAR. *a. (ant.)* V. *Gobernar*.

GUBERNATIVAMENTE. *adv. m.* Segundo as ordens do governo. *Sine forensi strepitu*.

GUBERNATIVO, VA. *adj.* Governativo; diz-se do que respeito ao governo. *Administrativus, a, um*.

GUBERNIO. *m. (ant.)* V. *Gobierno*.

GUBIA. *f. (art.)* Goiva; formão de meia canna, delgado, que usam os carpinteiros, entalhadores e outros artistas para as obras delicadas.

GUBILETA. *f. (ant.)* Caixa ou vaso grande em que se metiam os outros vasos chamados covilhetes.

GUBILETE. *m. (ant.)* Covilhete; sorte de vaso antigo.

GUBINA. *f. (art.)* Cylindro á roda do qual se enrola o fio destinado ao fabrico de um tecido.

GUCHILLO. *m. (ant.)* V. *Cuchillo*.

GUDDOCK. *m. (mus.)* Guddock; instrumento de tres cordas, semelhante á viola, que é usado pelos camponezes russos.

GUDIC-GUDIC. *m. (zool.)* Gudic-gudic; ave de rapina, que se encontra na Abyssinia, e de cujos movimentos e posição deduzem os habitantes d'aquelle paiz bons ou maus agouros.

GUEBRO, GÜEBRO. *m.* Guebro ou ghebro; nome generico pelo qual os mussulmanos designam os povos, que não são judeus nem christãos,

nem professam o islamismo.
GUECA. *f. (germ.)* Cana.
QUECE. *f. (metrol.)* Quece; medida para toda a qualidade de tecidos ou estofos, entre os persas.
GUEDHA. *f.* Guedelha; floco, madeixa de cabelo. *Cincinnus, cirrus*: — juba; as crinas do leão. *Leontis capillamentum*. *Tener alguna cosa por la guedeja* (fr.); aproveitar a occasião, o primeiro momento favoravel para a execução de alguma cousa. *Occasionem arripere*.
GUDEJAR. *a.* Compor as guedelhas, enfeitar a cabeça com guedelhas ou cousa semelhante. E verbo caprichoso.
GUDECILLA. *f. dim.* de *Guedelja*. Guedelhasinha.
GUDEJOSO, SA. *GUDEJUDO, DA.* *adj.* Guedelhudo; diz-se do que tem guedelha abundante e basta, cabelo grande e crescido. *Valde cincinnatus*.
GÜEGO. *m. (ant.)* V. Burla.
GUELDEAR. *a.* Pescar com o engodo feito de camarão amassado e feito em pasta.
GUELDO. *m.* Engodo, isca feita de camarão machucado e amassado, reduzido a pasta, que serve nas pescarias.
GUELDRES, SA. *adj.* Gueldrez; diz-se do que respeita á provincia de Gueldra: — s. gueldrez; o natural de Gueldra, provincia do reino de Hollanda.
GUÉLFOS. *m. pl. (hist.)* Guelfos; partidarios da dominação da Igreja e da independencia nacional, na Italia, em opposição aos gibelinos, que eram da dominação imperial e da hierarchia feudal. *Orden civil y militar de los guelfos*; ordem dos guelfos; ordem de cavallaria, instituida em 1815 pelo principe regente de Inglaterra, em memoria dos guelfos, fundadores da casa de Brunswick-Hanover, que ainda hoje reina no Hanover e na Inglaterra.
GUÉLTRE. *m. (germ.)* Dinheiro.
GUÉLLOS. *m. pl. (ant.)* Olhos.
GUÉMBE. *m. (bot.)* V. Abacé.
GUÉMUL. *m. (zool.)* Guemul; quadrupede, do genero lama.
GUENTERIA. *m. (bot.)* Guente-

ria; genero de plantas da familia das hepaticas, cuja especie mais conhecida é muito vulgar nas immedições de Florença.
GUÉPARDO. *m. (zool.)* Guepar-do; especie de animais carnivoros do genero gato, facil de se domesticar, que se encontra em muitas regiões da Africa, e em toda a Asia meridional. Tambem lhe chamam tigre dos caçadores.
GUÉPIL. *m.* Guepil; vestido de algodão que usam as indias da America septentrional.
GUERCA. *f. (germ.)* Justiça.
GÜERCHO, CHA. *(ant.)* V. Bisco.
GÜÉRFAGO. *m. (p. Ast.)* V. Gorfe.
GUERINDOLA. *f.* V. *Guirindola*: — adorno, enfeite que os cavalleiros punham antigamente no pescoço, quando levavam golilha, e do qual pendia a venera: — sorte de esclavina de baeta que usavam as mulheres de Cantabria sobre os hombros e costas, atada ao pescoço por diante.
GUERLINGUETE. *m. (zool.)* Guerlinguete; genero de mamiferos roedores, originarios dos paizes quentes de ambos os hemispherios, e que se parece muito com os esquillos.
GÜERMES. *m. pl. (veter.)* Certa enfermidade dos falcões e mais aves de rapina, que lhe sobrevem á cabeça, bôca, á garganta e ouvidos, sob a fórma de pequenos botões ou pustulas, que depois se transformam em chagas. *Pustulas ulcerose in ore et collo accipitrum erumpentes*.
GUERRA. *f.* Guerra; actos de hostilidade entre dois paizes, dois estados. *Bellum, i*: — arte da guerra, armas, o exercicio, a profissão da guerra. *Militia, ars bellica*: — (fig.) guerra, opposição. *Contrarietas, oppositio*: — guerra; certo jogo de bilhar, em que entram muitos jogadores: — guerra; diz-se por extensão das desavenças entre familias ou pessoas que se guerreiam, aborrecem, demandam em juizo, etc.: — guerra, polemica; discordancia de auctores que escrevem uns contra os outros:

— guerra; antipathia, aversão, opposição dos animaes entre si ou com o homem: — combate, contrariiedade, luta dos humores nos corpos organisados: — guerra, contradicção, opposição, luta: — *abierta*; guerra aberta; inimizade declarada. *Bellum apertum*: — *campal*; guerra, batalha campal; a que é dada em campo aberto com todo o corpo do exercito: — *civil*; guerra civil; a que tem logar entre os habitantes do mesmo paiz, entre concidadãos. *Civile bellum*: — *galana*; guerra guerreada; a que se faz por correrias e combates parciaes, em que não se dão batalhas campaes. *Levis pugna*: — *viva*; guerra viva; a que é muito renhida e sanguinolenta sem treguas nem intermissão. *Auditor de guerra*. V. *Auditor*. *Comisario de guerra*. V. *Comisario*. *Dar guerra*. V. *Hacer guerra* (fam.); fazer guerra a alguém, guerrear-lo, dar pezar, dar que sentir. *Infestissimum alicui esse*. *Declarar la guerra* (fr.); declarar a guerra; annunciar, notificar uma potencia a outra a resolução que tomou de a tratar como inimiga, e de romperem as suas relações amigaveis. *Bellum indicere*. *Ejecutar guerra* (fr.); fazer guerra uma nação a outra. *En buena guerra* (loc. adv. fig.); por meios licitos e honestos. *Non vi, sed via et ratione*. *Hacer guerra y paz de una cosa* (fr.); dispor de uma coisa á sua vontade, como quizer. *Ministerio de la guerra*. V. *Ministerio*. *Publicar guerra* (fr.); declarar a guerra, ao inimigo, fazer guerra a alguém, etc. *Bellum indicere*. *Tener guerra declarada* (fr.); estar em guerra declarada, aberta, viva com alguém; combaterem-se, guerrearem-se, perseguirem-se mutuamente as pessoas, estarem em polemica, em questão continua. *Sese inviem oppugnare*. *Quien no sabe que es guerra, vaya a ella* (rif); bem parece a guerra a quem

está longe d'ella; refere-se aos que julgam das cousas sem as terem experimentado. *Expertis credite. Ir á la guerra ni casar, no se ha de aconsejar (rif.)*; ir á guerra, ou casar, não se deve aconselhar. *Nulli militiam, nulli connubia suadi. Guerra galana (naut.)*; combate naval que tem logar sem se chegar á abordagem. *Prælium navale levius. Armar en guerra (fr.)*; armar em guerra; apparelhar, pôr os navios mercantes em estado de combater. *Naves mercatorias ad bellum instruere.*

GUERREADOR, RA. *s.* Guerreador; o que guerreia, amigo de guerrear. *Bellator, oris.*

GUERREANTE. *adj.* Guerreador; o que guerreia. *Bella gerens.*

GUERREAR. *n.* Guerrear; fazer guerra, combater. *Bellum gerere*: — (*fig.*) guerrear, hostilisar, rebater, contradizer, perseguir. *Resistere, contradicere*: — *a.* (*ant.*) guerrear, atacar, prejudicar.

GUERRAMENTE. *adv.* *m.* Bellicamente; como em guerra, á maneira da guerra. *Vi et armis.*

GUERRERIA. *f.* (*ant.*) Arte da guerra, profissão das armas. *V. Guerra* n'esta acceção.

GUERRERO, RA. *adj.* Guerreiro, bellicosos; diz-se do que tem genio marcial, que é inclinado á guerra. *Bellicosus, a, um*: — travesso; diz-se das creanças: — *m. V. Soldado.*

GUERREYAR. *n.* (*ant.*) *V. Guerrear.*

GUERRILLA. *f. dim.* de Guerra. Guerrasinha, pequena guerra: — guerrilha; troço de tropa irregular, de paizanos, que combate fazendo correias, emboscadas, surpresas: — jogo entre dois parceiros, dando a cada um vinte cartas, valendo quatro pontos o az, o rei tres, o valete dois, e a dama um. *Chartarum ludus quidam*: — (*mil.*) troço de tropa ligeira que faz as descobertas e rompe primeiro o fogo. *Velites, tum.*

GUERRILLERO. *m.* Guerrilheiro; paizano que serve em alguma guerrilha: — capitão, chefe de guerrilha.

GUESTE. *m.* Gueste; medida japonesa que equivale a meia vara ou a 55 centímetros.

GUETARDA. *f.* (*bot.*) Guettarda; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém quinze especies fructescentes e arbustivas.

GUETARDEAS. *f.* (*bot.*) Guettardeas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, assim chamada por lhe servir de typo o genero guettarda.

GUETARDICRINO. *m.* (*zool.*) Guettardicrino; genero de echinodermes, da familia dos crinoideos, que contém uma unica especie fossil.

GUEVEY. *m.* (*zool.*) Guevey; especie de pequeno mamifero ruminante, typo do genero antilope.

GUHR. *m.* (*min.*) Guhr; nome dado pelos antigos naturalistas a uma especie de liquido que se filtra através dos poros das minas metallicas, nas quaes se solidifica: — calcáreo; guhr calcareo; variedade esponjosa de carbonato de cal: — magnésico; guhr magnésico. *V. Hidrato de magnesia*: — yesoso; guhr gypsoso; nome antigo de uma variedade de sulphato de cal.

GUI. *m.* (*germ.*) Trigo.

GUIA. *f.* Guia, conductor; o que guia, acompanha uma pessoa para lhe ensinar o caminho. Tambem é masculino. *Dux itineris*: — signal que se põe nos rios para marcar a direcção da corrente e favorecer a navegação fluvial: — guia; pau que súa da parte mais alta da nora, e no qual se prende a corda da cabeçada do animal que n'ella está mettido para a fazer mover. *Antlie gubernaculi clavus*: — sorte de trapaça, de signal nas cartas de jogar. *Fraus in pagellarum ludo*: — (*fig.*) guia, conductor, instructor; o que dá instrucções, avisos para a conducta dos costumes, de um negocio. Tambem é masculino. *Dux, ductor*: — *pl.* guias; a parelha dianteira nos coches tirados por mais de uma. *Equi in rheda bigugis proximiores*: — (*ant.*)

guias; os cordões ou correias com que o cocheiro governa a parelha dianteira. Hoje as dos cavallos chamam-se *serindas* e as dos muars *pendon* em hespanhol. *Habene*: — *de forasteros*; especie de almanak ou livro que se publica annualmente, contendo os nomes de todos os empregados dos tribunaes e repartições da côrte, e mais noticias diversas. A sua imitação costuma haver guia ecclesiastica, de fazenda, etc. *Libellus tribunalium et officinarum regni peregrinis nolitum offerens*. A guias (*loc. adv.*); a guias; maneira de ir o coche tirado por quatro mulas governadas todas por um só cocheiro. *Equis rhedam vehentibus ab equite solitis, et à posteriorum equorum sessore gubernatis*. *Echarse con las guias ó con guias y todo* (*fr. fig.*); atacar á carga cerrada, combater alguem em disputa, não dando tempo a que elle falle. *Verbis aliquid opprimere. Echarse en guía ó en la guía* (*loc. adv. ant.*); metter-se a guiar servindo de conductor: — (*agr.*) guia; vara que se deixa na vide e na arvore para as dirigir e governar. *Palmes, tradux*: — *de la arteria braquial* (*anat.*); guia da arteria brachial, bordo interno do musculo brachial anterior: — (*art.*) pedaço de pau ou cavilha mettida na plaina e outros instrumentos identicos, com o fim de levantar ou abaixar o ferro: — *V. Guarda*, nos leques: — mecha delgada untada de polvora e coberta de papel, que nas arvores de fogo de artificio serve para os guiar á parte que se quer. *Myxus in machinis igniferis*: — guia; em equitação diz-se do que nos jogos e exercicios a cavallo conduz alguma quadilha. Usa-se tambem como masculino: — (*com.*) guia; salvo-conducto, passaporte dado pelo governo a quem leva mercadorias, marcando-lhe o caminho que deve seguir. *Syngrapha telonarii*: — (*min.*) terreno, signal per-

to de alguma bétta, que indica a sua proximidade ou abundancia. *Metalli vende indicium*: — (*mus.*) guião; signal de solfa que serve de mostrar onde está assignada a primeira nota da regra seguinte. *L'ox ductrix in musica*: — guia; nas contranças a primeira pessoa que as começa: — (*mil.*) sargento ou cabo que, segundo as diferentes evoluções, se colloca na posição conveniente para o bom alinhamento da tropa: — (*mil.*) guia; cada uma das praças do corpo de guias: — (*naut.*) guia; dá-se este nome a certos cabos que se amarram aos extremos de qualquer objecto, para o levar direito ou para a parte que se queira: — V. *Taron*.

GUIADERA. *f.* Guia, nas horas e em outras cousas: — *pl.* dois madeiros a prumo, entre os quaes está collocada a viga do lagar de azeite, e que servem para esta não se inclinar a um lado nem a outro, e para que conserve sempre a mesma direcção. *Torcularii praeli repagula lignea*.

GUIADO, *DA*. *adj.* Guiado, dirigido: — diz-se do que vae seguro com guia ou passaporte. *Syngraphâ telonarii munitum*.

GUIADOR, *RA*. *s.* Guiador, director; o que guia. *Dux, ductor, ductrix*.

GUIAJE. *m.* (*ant.*) Guia, salvo-conduto. Usa-se tambem em sentido figurado.

GUIAMANOS. *m.* Guiamãos; instrumento inventado por um pianista allemão, para evitar que o discipulo contraia maus habitos, tomando os punhos uma inclinação mais baixa que o teclado.

GUIAMIENTO. *m.* (*ant.*) Guiamento; acção e effeito de guiar: — (*ant.*) V. *Seguridad, Salvo conducto*.

GUIAR. *a.* Guiar; ir diante mostrando o caminho, encaminhar, dirigir. *Præire, ducere*: — (*fig.*) guiar, encaminhar; conduzir, orientar, dirigir alguem em algum negocio. *Di-*

rigere, regere: — *v.* guiar-se, conduzir-se, dirigir-se; tomar por guia alguma cousa: — (*fig.*) guiar-se; seguir um modelo, imita-lo: — (*naut.*) ir passando um cabo qualquer dos de manobra pelos logares por onde deve trabalhar.

GUIBA. *f.* (*zool.*) Guiba; especie de gazella, indigena do Senegal.

GUIBER. *m.* (*com.*) Sorte de tecido de linho, que se fabrica em Louviers.

GUICHENOCIA. *f.* (*bot.*) Guichenotia; genero de plantas da familia das bytneriaceas, que contém uma só especie.

GUIDAR. *a.* V. *Guiar*.

GUIDO, *DA*. *adj.* (*germ.*) Bom: — *m.* certa rede em forma de manga, que se usa nas costas de França para a pesca na foz dos rios.

GUIERA. *f.* (*bot.*) Guiera; genero de plantas da familia das combretaceas.

GUIJA. *f.* Seixo, pedrinha lisa, que se encontra nas margens e leitos dos rios e arroios. *Lapillus, calculus*: — (*prov.*) V. *Tilo, Almorta*. *Ser de pocas guijas ó tener pocas guijas (fr.)*; ser de poucas carnes, baixo e magro. *Gracilem esse, macrum esse*.

GUIJARRAL. *m.* Seixal, pedregal, terreno cheio de pedras ou seixos. *Solum lapidosum*.

GUIJARRAZO. *m.* Pedrada, golpe dado com calhau. *Ictus lapide impactus*.

GUIJARREÑO, *ÑA*. *adj.* Pedregoso; diz-se do que tem muitos pedregulhos ou calhaus. *Lapidusos, a, um*: — petreo; diz-se do que respeita á pedra ou calhau: — (*fig.*) de pedra, de ferro; diz-se da pessoa robusta, forte, grosseira e tosca. *Durus, inurbanus*.

GUIJARILLO, *TO*. *m. dim.* de *Guijarro*. Pedrinha, seixinho, calhausinho.

GUIJARRO. *m.* Calhau, pedreira lisa e sem esquinas. *Saxulum, siliceum*: — calhau, seixo; nome vulgar de todas as pedras siliciosas, qualquer que seja a sua cor.

GUIJARROSO, *SA*. *adj.* Pedregoso; diz-se do que é cheio de

pedras, calhaus ou cascalho. *Lapidusos, glareosus*. **GUIJEÑO**, *ÑA*. *adj.* Empedrenido; diz-se do que tem a natureza do seixo ou que lhe respeita. *Glareosus, a, um*: — (*fig.*) empedrenido, duro, insensivel; incapaz de commover-se. *Acerbus, difficilis*.

GUIJO. *m.* Cascalho; areia grossa ou terra misturada com pedrinhas, seixos ou fragmentos de pedra, que de ordinario serve para endurecer e formar os caminhos. *Lapillorum cumulus*: — (*ant.*) V. *Guijarro*: — (*bot.*) guijo; arvore da Asia, cuja madeira se emprega em construcções navaes.

GULJON. *m.* (*zool.*) Certo insecto que se diz atacar os dentes.

GULJOSO, *SA*. *adj.* Cascalhudo; diz-se do que está cheio de cascalho. *Saxosus, a, um*. V. *Guijeño*.

GUILADO. *m.* (*naut.*) Canção em que se faz o transitio de Cavite a Manilha.

GUILANDINA. *f.* (*bot.*) Guilandina; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém especies arboreas e arbustivas.

GUILEMINEA. *f.* (*bot.*) Guilheminea; genero de plantas da familia das caryophyllaeas, que contém uma unica especie herbacea e rasteira.

GUILEÑA. *f.* (*bot.*) V. *Aguileña*.

GUILIELMA. *f.* (*bot.*) Guilielma; genero de palmeiras da tribu das coccoineas, que consta de algumas especies.

GUILLA. *f.* Guilha; colheita copiosa, abundante. É termo desusado em portuguez. *Messis abundans*.

GUILLAME. *m.* (*art.*) Guilherme; instrumento de carpinteiro, plaina que corta só pelo meio. *Runcina angustior*.

GUILLEMOTE. *m.* (*zool.*) Guilhemote; genero de aves palmipedes, que contém diferentes especies.

GUILLERMITA. *m.* (*rel.*) Guilhermita ou guilhermino; religioso da ordem de Santo Agostinho, reformada por S. Guilhermo de Malavar.

GUILLOQUIS. *m.* Desenho, debuxo que se põe na madeira ou na pedra, formado de traços ou linhas que se cruzam symmetricamente em todas as direcções: — figuras que se fazem symmetricamente em alguns jardins com o buxo ou quaesquer outras plantas proprias para esse effeito.

GUILLOTE. *m.* Usufructuario, o que desfruta a colheita dos fructos. *Usufructuarius, ii:* — *adj.* ocioso, desapplcado, preguiçoso; diz-se do homem que não tem emprego, que não quer trabalhar. *Desidiosus, vagus:* — pato, jogador bisonho; o que é inexperiente ao jogo e não conhece as trapaceas. *Candidus lusorie fraudis imperitus.*

GUILLOTINA. *f.* Guilhotina; machina de supplicio usada em França desde 1789, para decapitar os réus.

GUILLOTINADOR. *m.* Guilhotinador; o algoz que guilhotina.

GUILLOTINAR. *a.* Guilhotinar; decapitar por meio da guilhotina.

GUIMARO. *m. (ant.)* V. *Hæmerein.*

GUIMBALETE. *m. (art.)* Barra de ferro que, por meio de uma manivela, põe em movimento o embolo dentro do corpo de uma bomba.

GUIMBARDA. *f.* Certa dansa antiga: — jogo de cartas em que a dama de copas é a de maior valor.

GUINAMIENTO. *f. V.* *Espanto.*

GUINCHADO. *da. adj. (germ.)* V. *Perseguido.*

GUINCHAR. *a.* Aguilhoar; picar com aguilhão. *Pungere, stimulare:* — (*germ.*) V. *Perseguir.*

GUINCHO. *m.* Aguilhão; instrumento, pau, vara com bico ou ponta aguçada para picar. *Aculeus, stimulus:* — (*zool.*) guincho. V. *Martinpescador.*

GUINDA. *f. (agr.)* Ginja; fructo da gingeira. *Cerasum, i:* — *agria;* ginja mais ou menos transparente e de cor vermelha, igual e muito viva: — *garrafal;* ginja garrafal; ginja maior que a ordi-

naria e mais escura e doce. *Echar guinda ó echarle guindas a la tarasca (fr. fam.);* vencer facilmente uma difficuldade. *Nullo obstaculo impedire:* — (*naut.*) guinda; altura dos mastros, dos mastaréis ou do panno. *Mal li seu arboris navis altitudo.*

GUINDADO. *da. adj.* Diz-se do que é preparado, feito de gínjas. *Cerasis acribus conditum.*

GUINDAL. *m. V.* *Guindo:* — V. *Guindalera.*

GUINDALERA. *f.* Ginjal; pomar de gingeiras. *Agri ceraris consitus.*

GUINDALETA. *f.* Guindaleta, guindaleta; corda da grossura de um dedo para diferentes usos. *Funis cannabinus:* — (*art.*) pau, haste em que se suspendem as balanças dos ourives. *Fulcrum bilancis.*

GUINDALEZA. *f. (naut.)* Guindareza; cabo de guindar, de levantar pesos ao alto, de içar as vélas e para mais trabalhos de consideração. *Rudens, entis.*

GUINDAMAINA. *f. (naut.)* Guindamaina; signal de amizade que os navios ou esquadras fazem mutuamente, içando repetidas vezes as bandeiras e as vélas altas, apenas abattidas e amainadas. *Classis amice signum.*

GUINDAR. *a.* Guindar; levantar ao alto por meio de engenho. *Fimbis atollere, sursum ferre:* — V. *Colgar:* — (*fam.*) levar a palma, ganhar um concurso, obter uma cousa a que havia concorrentes ou pretendentes. *Præripere, subripere:* — (*fig.*) levar á dependura, enforçar alguém: — (*germ.*) V. *Aquejar, maltratar:* — *v. (ant.)* deslizar-se; ir escorregando, resvalando por corda, etc.

GUINDARAR. *a. (germ.)* Maltratar.

GUINDAREZA. *f. (ant. naut.)* V. *Guindaleza.*

GUINDASTE. *m. (naut.)* Cabrea; machina composta de duas vigas levantadas, formando um angulo agudo, e sustentadas por varios cabos a que chamam guias.

GUINDILLA. *ta. f. dim. de Guinda.* Gingham; ginja pequena: — (*bot.*) pimenta da India que tem a fórma de uma ginja e é muito picante: — V. *Guindillo.*

GUINDILLO. *m. dim. de Guindo.* Gingeirasinha: — (*bot.*) pimenta da India; planta que dá o fructo do mesmo nome.

GUINDO. *m. (bot.)* Gingeira; arvore da familia das rosaceas, que produz gínjas. *Prunus cerasus:* — *griego;* gingeira que dá as gínjas garrafaes.

GUINDOLA. *f.* Guindola; apparelho, machina com que se tiram para terra as fazendas que estão a bordo dos navios, etc. *Triangulum nauticum fimbis instructum levandis ponderibus:* — barquinha.

GUINEA. *f.* Guinéu, guiné ou guinéa; moeda ingleza de oiro que vale vinte e um shellings. *Numus aureus anglorum:* — guinéa; teia de algodão finissimo que vem das Indias orientaes, principalmente de Pondichery.

GUINEO. *ea. adj.* Guinéu; diz-se do que respeita ou é pertencente a Guiné. *Æthiopicus, a, um:* — *s.* guinéus; o natural de Guiné. *Æthiops, is, æthiopus, i:* — *m.* guinéu; certa dansa violenta e ridicula dos pretos. *Chorea ethiopica:* — musica d'esta dansa que se toca na guitarra. *Æthiopicum sonus:* — (*bot.*) guinéu; uma das quatro especies de platano que se conhecem na America.

GUINGA. *f.* Guingão; lençaria de algodão fina e riscada, assim chamada por ter sido primeiramente fabricada em Guingamp.

GUINGAR. *m. (min.)* Guingar; terra argillosa e aurifera da Negricia, que os naturaes empregam para fazer cachimbos.

GUINGUETO. *m. (comm.)* Guingueto; especie de camellão muito ligeiro, liso e riscado de diferentes cores, que se fabrica em Amiens.

GUINHARDO. *m. (zool.)* Guinhardo; peixe do genero salmão,

oriundo do Brazil, cuja carne é muito apreciada pelos habitantes d'aquelle paiz.

GUINILLA. *f. (ant.)* Pupilla ou menina dos olhos. *V. Pupila.*

GUINJA. *f. (bot.)* *V. Azufaífa.*

GUINJO. *m. (bot.)* *V. Azufaífo.*

GUNJOL. *m. (bot.)* *V. Azufaífa.*

GUINJOLERO. *m. (bot.)* *V. Azufaífo.*

GUINADA. *f.* Piscadura, aceno dos olhos; signal que se faz fechando um pouco com disfarce algum dos olhos. *Nictatio, nictus: — (naut.)* guinada; desvio da embarcação da esteira ora a um lado, ora a outro. *Navis ad dexteram aut sinistram conversio.*

GUINADOR. *RA. adj.* Diz-se do que acena com os olhos, que faz signal piscando os olhos. *Nictans, antis.*

GUINADURA. *f. V. Guinada.*

GUINAMIENTO. *m. (ant.)* *V. Espanto.*

GUINAPERO. *m. V. Trapero.*

GUINAPO. *m.* Farrapo, andrajo, frangalho; trapo, bocado de panno sujo, roto e velho. *Detritus pannus: —* esfarrapado, esfrangalhado; pessoa que anda cheia ou coberta de trapos, de remendos. *Homo pannosus, laciniosus.*

GUINAR. *a.* Pescar os olhos, acenar com os olhos. *Nictare: — r. (germ.)* raspar-se; ir-se, fugir: *— n. (naut.)* guinar; desviar-se o navio da esteira dando guinadas: — dirigir por meio do leme a prôa do navio ora a um lado, ora a outro, alternativa e consecutivamente, com algum fim premeditado. *Aliquantulum proram obvertere, deflectere.*

GUINAROL. *m. (germ.)* Aquelle a quem se fazem acenos com os olhos.

GUINÔ. *m. V. Guinada.*

GUINON. *m. (germ.)* Piscadura, aceno que se faz com o olho.

GUION. *m. (rel.)* Guião; bandeira que vae na dianteira da procissão. *Vexillum, i: —* cruz que vae na frente do prelado, irmandade, etc., como insignia. *Signum, insigne: — (hist.)* guião; o estandarte real que em algumas funcções levava adiante

do rei o pagem mais antigo, e por isso se lhe chamava pagem do guião. *Regium vexillum: —* guia, marcador de contradansas. *Chorearum dux: —* pauta; papel que tem umas linhas pretas traçadas, que se mette por baixo de outro mais transparente, para se escrever direito: — guia; obra escripta que serve de norma ou de governo para alguma cousa: — (*fig.*) guieiro, guia; que vae adiante guiando, que guia, dirige, ensina alguem. *Dux, ductor: — (gram.)* hyphen, signal de divisão ou risca de união; linha, risquinho, que serve para dividir as palavras no fim de uma regra. *Orthographice signum, cum in duas scripturæ lineas verbum partitur.* Tem o mesmo nome o risquinho que une as duas palavras simples que formam uma palavra composta: — risquinho, linha mais comprida que o hyphen, com que nos dialogos curtos se separa as palavras de cada um, para não ter que repetir o nome do interlocutor: — (*ant. mus.*) guião; signal de solfa da fôrma de um til, que se põe no fim da regra, e serve de mostrar onde está assignada a primeira nota da regra seguinte. *Nota musica: — (art.)* papel impresso que ás vezes acompanha a entrega das estampas indicando a pagina do livro em que hão de collocar-se: — (*naut.*) parte do remo comprehendida entre a cana e o punho, ou entre este e o tolete, quando está armado.

GUIONAJE. *m. (ant.)* *V. Guia, Conductor: — (hist.)* direito que antigamente recebiam os senhores, pela segurança no transitio e transporte das mercadorias pelos seus territorios.

GUIÓPERO. *m. (zool.)* Guiopero; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos eurenclionidos gonatoceros.

GUIPUZCOANO. *NA. adj. V. Guipuzcoano.*

GUIPUZ. *adj. (ant.)* *V. Guipuzcoano.*

GUIPUZCOANO. *NA. adj.* Guipuscoano; diz-se do que respeito á provincia de Guiposcoa. *Guipuscoanus, a, um: — s.* guipuscoano; o natural de Guiposcoa. *Guiposceanus.*

GUIQUENOTIA. *f. (bot.)* Guiche-notia; genero de plantas da familia das bytneriaceas, que contém uma unica especie.

GUIQUILITE. *m. (p. Mex.)* *V. Añil, planta.*

GUIRACA. *f. (zool.)* Guiraca; genero de aves da ordem dos passaros coriostros, da familia dos fringillidos, que contém diferentes especies.

GUIRGAY. *m.* Geringonça, giria, algaravia; linguagem escura, inintelligivel. *Obscurus et intricatus sermo: —* gralhada, algararra, vozeria, gritaria confusa.

GUIRINDOLA. *f. V. Chorrera, na canisola.*

GUIRIOTE. *m.* Guiriote; sorte de tambor que usam os pretos.

GUIRLANDA. *f. (ant.)* *V. Guirnalda.*

GUIRNALDA. *f.* Grinalda; capella, corôa de flores. *Sertum, i: — (arch.)* grinalda; ornamento de architectura que representa festões, flores: — (*comm.*) sorte de tecido de lâ grosseiro e basto: — (*ant. mil.*) certa rosca alcatroada que se lançava accessa das praças para alumiarm de noite o campo inimigo e descobrir os trabalhadores nas suas operações.

GUIRNALDAR. *a. (ant.)* *V. Guirnaldar.*

GUIRO. *m. (p. Cub.)* Fructa amarga e de cheiro desagradavel que é produzida por uma planta sarmentosa muito parecida com a abobora. *Cojer el güiro á alguno (fr. fam. p. Cub);* descobrir a malhada a alguem; descobrir-lhe alguma cousa que tem occulta, em segredo.

GUIRPIÑAR. *a. (germ.)* Tragar.

GUIRRAAR. *n. (germ.)* Rir.

GUIRRE. *m. (p. Can.)* Abutre. *V. Buire: —* galgo, esgalgado; pessoa alta e magra.

GUIS. *m. V. Guisa, na primeira acepção.*

GUISA. *f. (ant.)* Guisa, modo, maneira: — (*ant.*) gana, von-

tade, gosto: — classe, qualidade. *A guisa (loc. adv. ant.)* à guisa, ao modo, à maneira de. *A la guissa (loc. adv. ant.)* V. *A la brida*. *Alta guisa*; alta linhagem. *De guisa (ant.)*; de maneira, com a condição. *De tal guisa (ant.)*; de tal sorte. *De mayor ó menor guisa*; de classe superior ou inferior, nobre ou plebea, livre ou escrava. *En tal guisa (ant.)*; de tal maneira. *Ser en guisa (ant.)*; estar no caso, na ordem uma cousa, ser justa ou conveniente.

GUIADAMENTE. *adv. m.* Regularmente, perfeitamente, completamente, inteiramente.

GUIADICO, LLO, TO. *m. dim. de Guisado.* Guisadinho.

GUIADO. *m.* Guisado; comer feito, carne ou peixe cozinhado. *Jes conditum, cibus conditus*: — (*germ.*) lupanar, bordel, alcouce; casa de prostituição, de meretrizes: — *adj. (ant.)* util, conveniente: — bem apessoado: diz-se das pessoas: — guisado; provido do necessario: — avisado, rasoavel, justo, prudente. Tambem se usa como substantivo masculino. *Estar uno mal guisado (fr. fam.)*; estar alguém mal disposto, desgostoso, aborrecido. *Fastidio, tædio affici*.

GUIADOR, RA. *s.* Cozinheiro; o que guisa, faz a comida. *Coquus, i.*

GUIAMENTO. *m. (ant.)* Guisamento, aparelho, adereço: — *pl. (ant.)* guisamentos. *V. Pertrechos*.

GUIANDERO, RA. *s.* Cozinheiro.

GUIANTAL. *m.* Ervilhal; campo de ervilhas.

GUIANTE. *m.* Ervilha; legume vulgar de figura redonda, que se come cozido. *Leguminis genus cicere minulus*.

GUIAR. *a.* Guisar; preparar o comer, cozinhar: — (*fig.*) temperar; ordenar, compor alguma cousa. *Coordinare, disponere*: — (*ant.*) adubar, temperar, pôr de escabeche, preparar a carne, o peixe para a sua conservação: — (*ant.*) preparar, cuidar, dispor: — (*ant.*) V. *Procurar*. *Guisar otra guisa (fr. ant.)*;

procurar outro modo, proceder de outro modo.

GUIARMA. *f. (mil.)* Bisarma; especie de lança antiga de haste curta e lamina larga com dois gumes.

GUIASMERO. *m. (ant.)* Bisarmeiro; soldado armado de bisarma.

GUISASAL. *m. (p. Cub.)* Campo de guisajos.

GUISASO. *m. (p. Cub.)* Nome generico de varias plantas e de fructos ouriçados de espinhos.

GUISEO. *m.* Adubo, adúbio; especiarias, qualquer tempero ou condimento com que se guisa e faz saborosa a comida. *Condimentum, i.*

GUISOPILO. *m. V. Hisopillo.*

GUISOTE. *m.* Guisado, comida ordinaria, grosseira, mal feita. *Rusticum condimentum*.

GUITA. *f.* Guita; barbaute, cordelinho de linho. *Cannabina restis*.

GUIAR. *a. (art.)* Cozer com guita ou barbaute. *Resti cannabine suere*.

GUIARRA. *f.* Guitarra, instrumento musico de cordas. *Fidicula, chelys*: — maço de pau com que se desfaz e pulverisa o gesso. *Malleus ligneus ad comminandum gypsum*. *Estar bien ó mal templada la guitarra (fr.)*; estar de boa ou de má catadura, de bom ou de mau humor alguém. *Latum aut maestum esse, tardum aut alacrem*. *Estar una cosa puesta á la guitarra (fr.)*; estar uma cousa disposta com todos os fl e rr, com todo o primor e arte ou seguindo a moda. *Benè, concinnè se habere*. *Otra cosa es con guitarra (fr. fam.)*; uma cousa é dizer-se, outra é fazer-se. *Aliter se res haberet, aliter accideret*. *Ser buena guitarra (fr. fam.)*; ser uma boa pega, uma boa rolha, uma boa rez. *V. Ser buen maleta*.

GUIARRAR. *n. V. Guitarrear*.

GUIARRAR. *a.* Tocar guitarra.

GUIARRERO. *m.* Fabricante de guitarras e o que as vende. *Fidicularum opifex*: — tocador de guitarra. *Fidiculae pulsator*.

GUITARRESCO, CA. *adj. (fam.)* Guitarresco; diz-se do que respeita ou é pertencente á guitarra. *Ad fidiculam pertinens*.

GUITARRILLA. *f. dim. de Guitarra.* Guitarrinha.

GUITARRILLO. *m. V. Tiple*, instrumento musico.

GUITARRISTA. *m.* Guitarrista; o que toca guitarra por officio e com perfeição. *Fidicen, inis*: — tocador de guitarra por inclinação, o que está quasi sempre tocando guitarra. *Assidens fidiculae pulsator*.

GUITARRO. *m. V. Guitarrillo*.

GUITARRON. *m. aug. de Guitarra.* Guitarrão; guitarragrande. *Magna chelys*: — (*fig. fam.*) espertalhão, ardisoso, velhaco, manhoso. *Versutus et perfidus homo*.

GUIE. *m. (ant.)* V. *Guita*.

GUITERITA. *f. (min.)* Guiterita, baryta carbonisada.

GUI-GUIT. *m. (zool.)* Guit-guit; genero de aves da ordem dos passaros tenuirostros, da familia dos trepadores, que se encontram nos climas quentes da America meridional.

GUIFO, TA. *adj. (p. Ar.)* Manhoso; diz-se da besta de carga indecil, que tem manhas. *Sternas, acis*.

GUITON, NA. *adj.* Vadio; diz-se do rapaz que podendo trabalhar prefere andar á tuna mendigando. *Homo vagus*. Usa-se tambem como substantivo: — sorte de moeda que servia de tento ao jogo.

GUITONAZO, ZA. *m. aug. de Guiton*.

GUIONEAR. *n.* Vadiar; andar á tuna podendo trabalhar. *Vagari*.

GUIONERÍA. *f.* Chusma de vadios: — vagabundagem, vida de vadio, acção e effeito de vadiar. *Vagatio, onis*.

GUIZGAR. *a. V. Enquizar*.

GUIZGIO. *m. (ant.)* V. *Chuzo*, *Arpon*.

GUIZOTIA. *f. (bot.)* Guizotia; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma só especie.

GUIZQUE. *m. (p. Manch.)* Garavato; gancho da candeia: — (*p. Ar.*) aguilhão, ferrão da vespa.

GUJA. f. (mil.) Alabarda, arma que usavam os archeiros.

GUJERÚ. m. (germ.) Azougue.

GUJO. m. (zool.) Gujo; genero de peixes da familia dos cyprinos, que contém tres especies.

GULA. f. Gula, glotoneria; excesso, intemperança no comer e no beber. *Ingluvies, ei*: — gula, voracidade; appetite desordenado de comer: — (prov.) *V. Bodegon*: — (ant.) gula, garganta, gula. *V. Esófago. Gula, e.*

GULAM. s. Gulam; nome que os persas dão a certos escravos ou aos filhos d'estes, que se destinam ao serviço militar.

GULAN. m. Gulan; nome do mez de agosto entre algumas nações barbaras.

GULCHENITA. m. Gulchenita; religioso de uma das ordens monasticas musulmanas.

GULDEN. m. Gulden; moeda alemã, que vale proximamente um cruzado.

GULES. m. pl. (br.) Signal adoptado em heraldica como expressão da côr vermelha.

GULHARA. f. (ant.) *V. Zorra.*

GULISTRABA. f. (germ.) Serpente.

GULON. m. (germ.) Carcereiro.

GULOSAMENTE. adv. m. (ant.) Gulosamente, vorazmente; com gula ou glotoneria. *Gulosè, avidè.*

GULOSO, SA. adj. Guloso ou guloso; diz-se do que é dado á gula. *Gulosus, a, um.*

GULPEJA. f. (ant.) *V. Vulpeja.*

GULÚ. adv. (germ.) Alguma coisa.

GULUSMEAR. n. (fam.) *V. Golosincar.*

GULLERÍA. f. *V. Gollertía.*

GULLO. m. (zool.) Gulhoé; ave pequena, especie de cotovia.

GULLURÍA. f. (ant.) *V. Gollertía.*

GÚMENA. f. (naut.) Gumena; corda grossa, calabre. *V. Calabre. Rudens, entis*: — *V. Cabo.*

GUMENETA. f. dim. de *Gúmena.*

GUMIA. f. Gomia; arma semelhante á adaga ou ao punhal. *Pugionis genus.*

GUMIFERO, RA. adj. (bot.) Gommifero; diz-se do que produz gomma.

GUMILVA. f. (bot.) Gumillea; genero de plantas da familia das saxifrageas, que contém uma unica especie arborea, que cresce nas grandes florestas do Peru.

GUNA. f. (philos.) Figura orthographica da lingua sanscrita, que consiste em um a breve, anteposto em certos casos ás vogaes.

GUNADA. f. (mil.) Peça de artilleria de mediano calibre.

GUNDELIA. f. (bot.) Gundelia; genero de plantas da familia das compostas, que consta de uma só especie.

GUNDI. m. (zool.) Gundi; animal mamifero do monte Atlas, collocado por Genelico entre as marmotas.

GUNDON. f. (zool.) Gundão; especie de formiga de grande tamanho e muito voraz, que se encontra na Ethiopia.

GUNNERA. f. (bot.) Gunnera; genero de plantas da familia das urticaceas, que se compõe de plantas herbaceas e exóticas.

GUNNERÁCEAS. f. pl. (bot.) Gunneraceas; pequena familia de plantas, que contém o genero gunnora, que lhe serve de typo.

GUNNIA. f. (bot.) Gunnia; genero de plantas da familia das orchideas, que contém uma unica especie herbacea.

GUPIA. f. (bot.) Gupia; genero de plantas da familia das celastrineas, que consta de duas especies.

GUR. m. (comm.) Gur; teia branca de algodão que se exporta das Indias.

GURA. f. Gura; instrumento musico dos hotentotes: — gorra; cobertura da cabeça feita de sedã preta, que usam os venezianos: — (germ.) justiça: — (zool.) gura; ave indigena da Nova Guiné e dos archipelagos da India.

GURAPAS. f. pl. (germ.) Castigo ou pena das galés.

GURBION. m. (art.) Sorte de cordãozinho dos bordadores. *Filum sericum contortum*: — (comm.) tela, tecido de seda de cordãozinho. *Pannus sericus ex contorto filo*: — (bot.) euphorbio; gomma que

se extrahê da planta do mesmo nome.

GURBIONADO, DA. adj. Diz-se do que é feito, bordado com o cordãozinho dos bordadores.

GURDO, DA. adj. Parvo, tolo, nescio, pateta, imbecil, bôlonio, simplorio. *Stolidus, a, um.*

GURHOFIANA, GURHOFITA. f. (min.) Gurbophita; variedade de lomina compacta, branca ou côr de café com leite.

GURNO. m. (zool.) Gurmo; certo peixe osseo e thoracico.

GURÓ. m. (germ.) Alguazil, alcaide, esbirro.

GURON. m. (germ.) Carcereiro.

GUROTE. m. Torta que leva queijo misturado.

GURREA. m. (ant.) Carrasco, verdugo, algóz.

GURRUALLA. f. (ant.) Bagatella, ninharia, minucia; cousa de pouco valor, frivola, insignificante.

GURRUERO. m. Sendeiro; cavallo mau, cheio de manhas.

GURRUMINA. f. (fam.) Bonachice, excessiva indulgencia, condescendencia de um marido fraco, paciente, que é subjugado pela mulher por elle. *Uxor indebita submissio.*

GURRUMINO. m. (fam.) Banana, marido bonacheirão; indulgente, condescendente para com sua mulher em excesso.

GURRUBANO. m. (germ.) Boieiro.

GURRULLADA. f. (fam.) Sucia, caterva, chusma; muita gente que anda junta, ou que é unida, ligada entre si. *Amicorum caterva*: — (germ.) chusma, sucia, multidão de aguazis, belleguins, officiaes de justiça ou quadrilheiros.

GURULLO. m. *V. Burujo.*

GURULOSO, SA. adj. (ant.) Partidario, sequaz.

GURUMETE. m. (naut.) Gurumete. *V. Grumete.*

GURUPA. f. (ant.) Gurupa. *V. Grupa.*

GURUPADA. f. (naut.) *V. Grupada.*

GURUPERA. f. (ant.) *V. Grupera.*

GURUPETIN. m. dim. de *Gurupa.*

GURUPIÉ. m. Emparelhão; socio ao jogo: — assistente

jogador da banca que lhe adverte as cartas que passam.

GURVIO, VIA. *adj.* V. *Curvo*. Diz-se ordinariamente dos instrumentos de ferro ou de outro metal.

GUSANEAR, *n.* V. *Hormiguear*.

GUSANERA, *f.* Chaga ou parte onde se criam vermes. *Ulcus vermiculosum*: — (*fig. fam.*) bicho roedor; a paixão dominante no homem, a sua corda sensível. *Animis ægritudo, ex quidem qua unusquisque precipue laborat*.

GUSANICO, *m. dim.* de *Gusano*. Vermesinho, bichinho.

GUSANIENTO, *m.* Bichoso, verminoso; diz-se do que tem bichos, vermes, que está podre de bichos. *Verminosus, a, um*.

GUSANILLO, *to. m. dim.* de *Gusano*. Gusanião, vermesinho: — (*art.*) canutilho; fio de oiro ou prata enrolado espiralmente em canudinhos, com que se borda, fazem presilhas de chapéus, etc.: — teia tecida com lavor, especie de paño adasmascado. *Tela vermiculata*.

GUSANO, *m. (zool.)* Gusano, bicho, verme; nome colectivo dos animaes de fôrma prolongada, que andam de rojo, que carecem de vertebrae e de membros articulados, e cujo corpo é molle, e vivem na terra, na agua, nos fructos, na madeira, no corpo animal, etc. *Vermis, is*: — *de luz* V. *Luziernaga*: — *de seda*; bicho de seda. V. *Bombice*. *Bombyx seu larva phalaenæ mori*: — *de Guinea*. V. *Dracunculo*: — *de San Anton*. V. *Cochinilla*: — *de terra*; minhoca da terra. V. *Lombriga*. *Gusanos intestinales*; vermes intestinaes. V. *Entozoarios*: — (*fig*) bicho da terra, creatura abjecta; diz-se do homem humilde e abatido. *Abjectus homo*: — *de la consciencia*; bicho, verme roedor da consciencia; remorso intimo que atormenta o criminoso, os maus. *Conscientiæ stimulus*: — *intestinal (med.)*; verme intestinal; nome empregado como synonymo de lombriga na sua acepção mais lata.

GUSANOSO, *sa. adj.* V. *Gusaniento*.

GUSARAPA, *f.* V. *Gusarapo*.

GUSARAPIENTO, *ta. adj.* Bichoso; diz-se do que cria ou tem bichos ou vermes aquaticos. *Vermibus aquaticis abundans*: — (*fig.*) podre, corrupto; que está em putrefacção.

GUSARAPILLO, *to. m. dim.* de *Gusarapo*. Bichinho, vermesinho aquático.

GUSARAPO, *m. (zool.)* Nome colectivo que designa toda a especie de insectos pequenos que se criam na agua ou nos sitios humidos.

GUSBADUL, *m. (min.)* Certa pedra fina.

GUSIL, *m. (mus.)* Gusil; harpa dos russos que tem as cordas dispostas horisontalmente.

GUSTABLE, *adj.* Diz-se do que respeita ao gosto. *Gustus afficiendi potens*: — (*ant.*) V. *Gostoso*.

GUSTACION, *f. (ant.)* Acção e effeito de gostar, de tomar o sabor: — percepção dos sabores.

GUSTADOR, *m. (ant. art.)* Barbellá do freio.

GUSTADURA, *f.* Acção de gostar. *Gustatio, onis*.

GUSTAR, *a.* Gostar, saborear; tomar o gosto, o sabor. *Gustare, delibare*: — *n.* gostar. V. *Esperimantar*: — gostar, desejar; ter gosto em alguma cousa, gostar d'ella. *Cupere, appetere*: — gostar; approvar, achar boa uma cousa. *Placere, arridere*. *Gustar el freno el caballo (fr. art.)* V. *Tassar el freno el caballo*.

GUSTATIVO, *va. adj. (anat.)* Gustativo; diz-se de um nervo que serve para o gosto.

GUSTAVIA, *f. (bot.)* Gustavia; genero de plantas da familia das myrtaceas.

GUSTAZO, *m. avg.* de *Gusto*. Muito gosto, grande prazer.

GUSTILLO, *m. dim.* de *gusto*. Gostinho: — resaiço; sabor pouco agradável.

GUSTO, *m.* Gosto; aquelle dos cinco sentidos que nos dá a percepção dos sabores, e cujo órgão principal é a lingua. *Gustus, us*: — gosto; prazer resultante da acção

dos corpos saborosos no paladar. *Sapor, oris*: — gosto; prazer, satisfação: — gosto, arbitrio, vontade propria, determinação livre. *Voluntas, arbitrium*: — gosto, discernimento, juizo critico. *Indicium, ii*: — gosto, regalo, recreação, divertimento. *Oblectatio, onis*: — gosto; faculdade de julgar o que agrada ou desagrada, de discernir o bom e o perfeito do que é mau e imperfeito: — (*ant.*) similhança. *Alabo el gusto (fr.)*; gabo-te o gosto; diz-se por ironia. *Egregiè profecto! Bello! Per quam optime! Caer en gusto (fr.)*; V. *Caer en gracia*. *Mas vale un gusto que cien panderos (fr.)*; vale mais um gosto do que quatro vintens. *Sobre gusto no hay disputa ó sobre gustos no se ha escrito (fr.)*; entre gustos não hadisputas. *Trahit sua quemque voluptas*. *Tomar el gusto a una cosa (fr.)*; tomar o gosto a uma cousa; affeição-se a ella.

GUSTOSAMENTE, *adv. m.* Gostosamente; com gosto, com prazer, de boa vontade. *Voluptate*.

GUSTOSÍSSIMO, *adj. sup.* de *Gustoso*. Gostosissimo; muito gostoso, satisfeitissimo, muito contente. *Valde lætus, valde jucundus*.

GUSTOSO, *sa. adj.* Gostoso, saboroso. V. *Saboroso*: — (*fig.*) gostoso, contente, satisfeito. *Lætus, hilaris*: — divertido.

GUTAGAMBA, *f. (bot.)* Cambrya-gutta; genero de plantas da familia das gutteiras, cujas especies são arvores originarias da India: — gutta ou gomma gutta; substancia composta de resina e de materia extractiva, que se encontra em massas cylindricas, de um castanho amarelado, avermelhadas, e que se emprega em medicina como violento drastico. Extrahese da arvore chamada cambrya-gutta, e da stalagmitis combogioides. *Guttagamba, æ*.

GUTAPERCHA, *f.* Guttapercha; substancia que se obtem pela evaporação do succo

leitento, que são das incisões praticadas em uma arvore que se encontra nos bosques das ilhas de Malasia. É muito menos elastica que o cautchue, e tem actualmente muita applicação á industria e nas artes.

GUTIÁMBAR. *f.* Guttiambar; sorte de gomma de cor amarello.

GUTIEREZA. *f. (bot.)* Guttierizia; genero de plantas da familia das compostas, que contém uma só especie.

GUTÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Gutífero; diz-se de certos vegetaes que contém um succo leitento que se condensa em forma de gottas: — *f. pl.* gotíferas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, cujas especies são arvores e arbustos exóticos.

GUTIFORME. *adj.* Gutiforme; diz-se do que tem a forma de uma gota: — (*zool.*) gutiforme; diz-se de certos polypeiros muito pequenos e parecidos com uma gota de agua.

GUTIN. *m. (bot.)* Guttina; especie de arvore do Chili, cuja madeira se emprega na tinturaria para dar a cor preta.

GUTIPÉNNEO, NEA. *adj. (zool.)* Guttipenneo; diz-se de certas aves, que têm nas penas das azas malhas muito

brancas em fundo escuro, o que as assimilha a gotas de agua.

GUTTA-PERCHA. *f. V.* Gutaperca.

GUTÚ. *m. (bot.)* V. *Gutin.*

GUTURAL. *adj.* Guttural; diz-se do que é da garganta ou que lhe respeita. *Gutturis proprium:* — (*gram.*) guttural; diz-se do que se pronuncia modificando o som na garganta: — (*anat.*) guttural; diz-se do que tem relação com a garganta.

GUTURALMENTE. *adv. m.* Gutturalmente; diz-se do que se pronuncia da garganta, com som guttural. *Ex gutture.*

GUTUROSO, SA. *adj. (bot.)* Gutturoso; diz-se de certos musgos, cuja urna tem uma apophyse avultada: — (*zool.*) gutturoso; diz-se do animal que tem a parte anterior do pescoço ou do corpo dilatada: — gutturoso; nome de uma especie de antilope, notavel pelo volume enorme da larynge nos machos: — nome de uma especie de pomba, a que os hespanhoes chamam vulgarmente *buchona*.

GUYAJE. *m. (ant.)* V. *Salvoconducto.*

GUYANÊS, SA. *adj.* Guianez; diz-se do que pertence á Guiana ou aos seus habitantes: — *s. guianez*; o natural

da Guiana, vasto paiz da America.

GUYAQUILITA. *f. (min.)* Guyachilita; especie de resina fossil, de cor amarello-clara, que se apresenta em massas consideraveis.

GUZARATI. *m. (philol.)* Guzzerate; dialecto indio de Gonderate.

GUZENIS. *m.* Guzenis; sorte de tea da India.

GUZIA. *f.* Guzla; instrumento musico, que usam os gregos e os asiaticos, o qual é muito suave e harmonioso: — especie de rebecca de uma só corda.

GUZMAN. *adj.* Especie de cadete ou mancebo nobre que servia na armada e no exercito hespanhol como soldado de distincção.

GUZMANIA. *f. (bot.)* Guzmania; genero de plantas da familia das bromeliaceas, que contém uma só especie herbacea.

GUZMIAR. *a. (ant.)* Roubar.

GUZPATARERO. *m. (germ.)* Ladrão que fura as paredes para poder roubar no interior das casas.

GUZPATARO. *m. (germ.)* Buraco, furo.

GUZPATARRA. *f. (ant.)* Certo jogo de rapazes.

GUZQUE. *m. (ant.)* V. *Gozque.*

GYLION. *m. (hist.)* Cesto alto onde os gregos levavam as suas provisões.

H

H

H. Nona letra do alphabeto hespanhol que, segundo muitos grammaticos, não é mais do que uma aspiração, que só serve para dar mais força ao som da letra a que está junta: — *h.*; em algumas das provincias meridionaes da Hespanha a pronuncia do *h* confunde-se com a do *j*; porém no resto da peninsula é imperceptivel, excepto nas syllabas em que precede o diphthongo *ue*, e, neste caso, se assimilha ao *g* grave ou brando, como

H

em *hueco*, *huerto*: — *h.*; em linguagem antiga equivalia ao *j*, e assim se vê que, nas poesias, collocada entre duas vogaes evitava a sinalepha: — *H.*; em algumas abreviaturas significa *heroico*: — *H.*; na numeracção romana equivalia a 200; e com uma linha horizontal traçada sobre elle, a 200:000: — (*mus.*) *H.*; na Allemanha designa o *si* natural: — (*numism.*) *H.*; nas moedas francezas significa que foram cunhadas em Rochella, e se tem sobreposta

H

uma corôa indica, que o foram no tempo de Henrique III e Henrique IV: — (*chim.*) *H.*; abreviatura de hydrogenio. Algumas vezes designa a agua ou o protoxydo de hydrogenio; postoque geralmente seja elle representado por meio das letras *HO*, como formado de um equivalente de hydrogenio, e outro de oxygenio. Todos os compostos de hydrogenio expressam-se nas formulas atomicas por *H*, junto ao signal analogo, que indica os

corpos componentes, e se sobre o *H* se põem dois pontos, denunciam estes uma combinação de hydrogenio e oxygenio.

HA. interj. Ah! voz instinctiva de quem se admira de quem anima, reprehendendo a outro, e com que se exprimem diversas paixões da alma. *Ah!*:—ha; terceira pessoa do presente do indicativo do verbo haver:—ah! iça! voz unisona dos marujos quando executam ao mesmo tempo alguma faina.

HAARCIALITA. f. (min.) Haarcialita; substancia mineral muito analoga á mesotipa, e que se encontra em fibras brilhantes.

HABA. f. Fava; legume:—empola ou tumor mais ou menos semelhante á fava que apparece no corpo humano e tambem no de alguns animaes. *Vibex in faba formam. Habas verdes*; certa dança usada em Castella a Velha, e a musica d'esta dança. *Echar las habas (fr.)*; enfeitigar. *Augurium capere. Esas son habas contadas (fr. fig.)*; isso são favas contadas; ser certa uma cousa:—(vet.) fava, lampas.

HABADO, DA. adj. Diz-se do cavallo que tem a doença chamada fava.

HABAJE. m. (ant.) Direito que certos funcionarios percebiam e que consistia em terem por cada sacco de trigo posto no mercado, tantos grãos quanto a mão pudesse conter.

HABANERO, RA. adj. Havaneiro, havanez; diz-se do que respeita a Havana ou aos seus habitantes:—havanez; o natural de Havana. *Habanensis, se. Danza habanera*, dança havaneza; certa dança que se usa na Havana.

HABANKUKELA. m. (zool.) Habankukela; nome dado na ilha de Ceylão a uma especie de francolin armado de esporões muito rijos.

HABANO, NA. adj. Havano; diz-se do tabaco e mais generos da Havana. *Habanensis, se.*

—*m.* havano; diz-se do charuto ou cigarro feito com o tabaco de Havana.

HABAR. m. Faval; campo ou horta de favas. *Ager fabis consitus. El habar de cabra se secó lloviendo (rif.)*; quem lava a cabeça a um mono perde o tempo e o sabão. *Tempus et oleum perdere.*

HABASCON. m. Habasco; não se sabe a que familia pertence a raiz mencionada pelos antigos auctores com este nome; dizem que os naturas da America se alimentavam com ella.

HABASO. m. (chron.) Habaso; nome do duodecimo mez dos ethiopes, que começa a 18 de julho.

HABDALA, HABDALAH, HADBALAR. m. (rel.) Habdala, habdalah ou habdalar; qualquer d'estes nomes designa uma cerimonia religiosa que os judeus praticam com vinho bento, ao descobrir a primeira estrella em todos os sabbados.

HABE. m. Habe; vestimenta que usam os arabes, feita de camellão com riscas brancas e pretas.

HABEAS-CORPUS. m. (hist.) Habeas-corpus; chama-se assim em Inglaterra uma ordem ou *Writ* dirigida pelo magistrado a qualquer carcereiro, para que solte um preso. Todo o cidadão que se considera preso arbitrariamente póde, dirigindo-se ao lord-chancellor, e na sua ausencia, a qualquer juiz, obter uma ordem de habeas-corpus.

HABEDERO, RA. adj. (ant.) Diz-se do que se ha de haver, receber ou alcançar.

HABENARIA. f. (bot.) Habenaria; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são americanas.

HABER. a. Haver, ter, possuir. *Habere, possedere*:—haver; cobrar, receber:—haver-verbo auxiliar que serve para conjugar outros verbos nos tempos que exprimem acção activa:—*n.* acontecer, succeder:—*V. Existir, Ser*:—celebrar-se, verificar-se, ter logar:—*r. (ant.)*

haver-se; portar-se, conduzir-se bem ou mal. *Se gerere*:—*m.* haver, haveres, teres, fazenda, bens, propriedades, posses, faculdades. É mais usado no plural. *Bona, facultates*:—salario, soldo, pensão; quantia que alguém recebe pelo seu trabalho, serviços, etc.:—*V. Data* na correspondente accepção. Antigamente dizia-se *ha de haber. Haber á las manos (fr.)*; haver á mão alguma cousa; alcança-la. *Invenire, obtinere. Haber la de mazagatos ó la de San Quintin (fr.)*; ter rija pendencia ou contenda com alguém. *Rixari, summisutrimque viribus decertare. Habermas ó habérselas con alguno (fr. fam.)*; haver-se com alguém, travar questão, pendencia. *Cum aliquo contendere, disputare. Haber monedado (fr.)*; ter dinheiro. *Haberlo de las muelas, piés, cabeza, etc. (ant.)*; padecer dos dentes, dos pés, da cabeça, etc. *Dentibus laborare. Haber ó tener a uno por confeso (fr. for.)*; ter, considerar alguém por confesso, quando depois de notificada a demanda não comparece dentro do praso prescripto pela lei. *Aliquem pro confesso habere.*

HABERADO, DA. adj. (ant.) Abastado; diz-se de quem possui riquezas, bens, fazenda:—(ant.) rico, valioso: diz-se do que tem valor ou riqueza.

HABERÍAS. f. pl. (ant.) V. *Haberíos.*

HABERÍO. m. (ant.) V. *Apero*:—*pl. (ant.)* emolumentos:—*pl. (ant.)* haveres, bens, posses.

HABERLEA. f. (bot.) Haberlea; genero de plantas da familia das acanthaceas, cujas especies são originarias da Romania.

HABIBLE. adj. (ant.) Diz-se do que póde ser tido ou havido.

HABICHUELA. f. V. *Aluvia, Judia.*

HABIDERO, RA. adj. (ant.) V. *Habible.*

HABIENTE. adj. (ant.) Possuidor; diz-se do que tem ou possui alguma cousa.

HÁBIL. *adj.* Habil, capaz, apto, inteligente. *Habilis, idoneus, aptus*: — habil, destre: — sagaz, astuto: — (*p. Mex.*) *V. Fullero*: — (*for.*) habil; diz-se do que se acha competente, adequado, dentro dos limites da lei, como: *en tiempo habil, en terminos habiles*; em tempo habil, em termos habeis.

HÁBILE. *adj. (ant.) V. Hábil.*

HABILENTAR. *a. (ant.) V. Habilitar.*

HABILENTEZA. *f. (ant.) V. Habilidad.*

HABILIDAD. *f.* Habilidade; capacidade moral, disposição para fazer uma cousa bem, com conhecimento de causa. *Facilitas, dexteritas*: — habilidade, destreza; — graça, garbo, agilidade para dansar, para montar a cavallo, etc. *Gratia, dexteritas*: — (*fig.*) pessoa habil: — *pl.* habilidades; talentos, faculdades adquiridas pela arte: — habilidades; exercicios de um funambulo, de um arlequin. *Hacer sus habilidades (fr. fam.)*; valer-se alguem das suas habilidades, da sua destreza e astucia para algum fim. *Suas artes et dexteritatem adhibere.*

HABILIDOSO, SA. *adj. (p. And.)* Habilidoso; diz-se de quem é destro, dotado de habilidade, que faz habilidades.

HABILÍSSIMAMENTE. *adv. sup. de Habilmente.* Habilissimamente.

HABILÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Habil.* Habilissimo, muito habil.

HABILITACION. *f.* Habilitação; acção e effeito de habilitar. *Aptitudinis declaratio*: — habilitação; capacidade, disposição, aptidão para alguma cousa: — habilitação; documento com que se habilita uma pessoa para exercer um emprego, desempenhar um encargo: — (*for.*) habilitação; especie de emancipação que habilita para gosar de direitos.

HABILITADO, DA. *adj. (p. A.)* Habilitado; diz-se da pessoa que abre um estabelecimento ou negocio com generos

ou dinheiro a credito, emprestado: — *m. (mil.)* quartel-mestre de um corpo militar. *Miles rerum legionis aut cohortis procurator*: — thesoureiro; o que toma conta dos dinheiros de uma sociedade, corporação, etc.

HABILITADOR, RA. *s.* Habilitador; pessoa que habilita a outra.

HABILITAMIENTO. *m. (ant.) V. Habilitacion.*

HABILITAR. *a.* Habilitar; fazer habil, apto, capaz. *Aliquem aptum, idoneum declarari*: — habilitar; fornecer, prover alguem de tudo o que precisa para uma viagem ou para qualquer outro fim. *Necessaria alicui suppeditare.* Usa-se tambem como reciproco: — habilitar; proporcionar a alguem a instrução, os meios de exercer emprego, ou de encetar e continuar uma carreira: — habilitar; declarar em um concurso para um beneficio ecclesiastico, o concorrente que saiu com distincção no exame, apto para desempenhar outro qualquer. *Aptum, idoneum dignitatibus obtinendis declarare*: — (*for.*) habilitar; fazer apto alguem, dar-lhe os meios, a auctorisação de gosar de direitos para administrar os seus bens, para representar outra pessoa, etc.

HÁBILMENTE. *adv. m.* Habilmente; com habilidade, com destreza. *Dexterè, idoneè.*

HABILLA. *f. dim. de Haba.* Favinha; pequena fava.

HABILLADO, DA. *adj. (ant.)* Vestido, adornado.

HABILLAMIENTO. *m.* Vestidura, adorno, traje.

HABITABLE. *adj.* Habitavel; diz-se do que se póde habitar. *Habitabilis, le.*

HABITACION. *f.* Habitação; casa, lugar de morada, de venda. *Habitatio, onis*: — quarto, aposento, peça do edificio: — (*ant.*) habitação, morada, estancia, residencia, lugar de vivenda: — (*ant.*) habito, costume. *Direcho de habitacion (for.)*; direito de habitação, jus de domicilio; direito de habitar

em casa alheia sem pagar aluguer.

HABITÁCULO. *m.* Habitaculo; morada, habitação pequena e sem commodos.

HABITADOR, RA. *s.* Habitador; pessoa que habita, habitante. *Habitator, oris.*

HABITAMIENTO. *m. (ant.) V. Habitation.*

HABITANTE. *s.* Habitante, morador, vizinho; pessoa que habita algum logar. *Habitans, incola.*

HABITANZA. *f. (ant.) V. Habitation.*

HABITAR. *a.* Habitar; occupar casa, morada, logar de venda. *Habitare.*

HABITATIVIDAD. *f. (phren.)* Habitatividade; faculdade que, segundo alguns phrenologos, induz o homem a gostar de preferencia de uma habitação ou morada fixa.

HABITICO, LLO, TO. *m. dim. de Hábito.* Habitosinho.

HÁBITO. *m.* Habito; vestidura, vestido, especialmente de frade ou de freira. *Vestis, habitus*: — habito; vestido imitando mais ou menos o traje de alguma ordem religiosa, que as mulheres usam temporariamente ou por toda a vida, segundo o voto que fizeram: — habito; costume adquirido por actos repetidos. *Habitus, consuetudo*: — habito; insignia de ordem militar. *Militarium ordinum insigne*: — *pl.* habito; traje, vestido talar dos ecclesiasticos e tambem dos estudantes em algumas partes, que consiste em capa e batina. *Talaris vestis. El hábito ó hábitos de San Pedro*; habitos de S. Pedro; vestidura talar dos ecclesiasticos. *Ahorcar los hábitos (fr.)*; largar o habito; deixar a batina ou o traje religioso para seguir outra profissão ou destino. *Depoñere scholasticas aut religiosas vestes. Tomar el hábito (fr.)*; tomar o habito; fazer-se religioso de alguma ordem regular. Tambem se diz do que recebe o habito de alguma ordem militar. *Religioso habitu insigniri. Colgar el hábito (fr.)*; lar-

gar o habito, desfradar-se, renunciar á vida claustral. *El habito no hace el monje (rif.)*; o habito não faz o monge; não se deve julgar das pessoas pelas apparencias.

HABITUACION. *f. (ant.)* Habito; costume de fazer uma couisa. *Habitus, ãs.*

HABITUAL. *adj.* Habitual; diz-se do que se faz ou succede por habito, por continuação. *Habitualis, le. Gracia habitual (rel.)*; graça habitual; a que se recebe por virtude dos sacramentos.

HABITUALIDAD. *f. V. Habito.*

HABITUALMENTE. *adv. m.* Habitualmente; por habito, por costume. *Frequenter, ex more.*

HABITUAR. *a.* Habituár, afazer, acostumar, avezar; fazer adquirir habitos. *Assuescere*: — *r.* habituár-se; contrahir habito de fazer alguma couisa.

HABITUD. *f. (ant.)* Relação, conexão, afinidade de uma cousa com outra. *Relatio, respectus*: — *(ant.)* habitude. *V. Habito, Costumbre.*

HABITUDINAL. *adj. (ant.)* *V. Habitual.*

HABLA. *f.* Falla; a faculdade de fallar: — lingua, idioma. *Lingua, sermo*: — falla, locução, palayras que se dizem ou fallam. *Verba, locutio*: — *(ant.)* conferencia, reunião: — *(ant.)* *V. Pronunciacion*: — *(ant.)* falla; discurso, pratica que se faz a alguem, oração. *Estar, dejar, tener en habla (fr.)*; estar uma cousa fallada; estar em estado de se arranjar, tratar ou ultimar. *De re aliqua agere, inchoare. Estar sin habla ó perder el habla (fr.)*; estar sem falla, perder a falla, a voz.

HABLADA. *f. (p. Mex.)* Bravata, fanfarronada. Usa-se mais no plural.

HABLADO. *da. adj. (ant.)* Fallado, fallante; que falla. *Bien hablado*; homem bem fallado, bem fallante.

HABLADOR. *ra. s.* Fallador, loquaz; pessoa que falla muito e sem necessidade. *Garrulus, loquax*: — fallador;

pessoa indiscreta no fallar: — *de ventaja*; fallador importuno, que durante uma conversação não deixa fallar mais ninguem.

HABLADORCILLO. *lla. s. dim. de Habrador.* Falladorzinho, garrulosinho.

HABLADORZUELO. *m. dim. de Habrador.* Falladorzinho.

HABLADURIA. *f.* Tagarelice, loquacidade; palayras vãs e desnecessarias. *Verba importuna, displicentia*: — dito, expressão indiscreta, importuna: — *pl.* chocalhices; mexericos, conversas de bisbilhoteiro.

HABLANCHIN. *na. s. V. Habrador.*

HABLANTE. *adj. (ant.)* Fallante; que falla.

HABLANTIN. *na. s. V. Habradorcillo.*

HABLAR. *a.* Fallar; articular e proferir as palayras para se dar a entender e explicar-se. *Loqui, sermocinari*: — fallar, proferir palayras; diz-se do papagaio e de outros animaes: — fallar; rogar, interceder por alguem. *Rogare, in alicujus favorem loqui*: — *(fig.)* fallar; tratar ou discorrer por escripto; e n'este sentido dizem os auctores: *la materia de que luego hablaremos*; a materia de que logo fallaremos ou trataremos: — *(fig.)* fallar, inspirar, avisar interiormente, como: *Dios le habló*; Deus fallou-lhe, avisou-o, deu-lhe um presentimento: — *(fig.)* fallar; ter relações amorosas ou carnaes com alguem: — *(fig.)* fallar, dar com a lingua nos dentes; descobrir um segredo: — *r.* fallar-se; correr o boato, o rumor de alguma cousa. Só se usa como unipessoal na terceira pessoa do singular. *Hablar alto (fr.)*; fallar alto; explicar-se com liberdade, independencia, auctoridade e rasão sobre algum assumpto. *Intrepidè loqui. Hablar a tontas y a locas (fr. fam.)*; fallar a torto e a direito; fallar sem reflexão, dizer disparates. *Ineptè garrire*: — *bien (fr.)*; fallar bem, com modestia,

comedidamente. *Comiter loqui*: — fallar bem; ter boa elocução. *Propriè, aptè loqui*: — *claro (fr.)*; fallar claro; fallar com sinceridade e franqueza. *Apertè, ex animo loqui*: — *con el corazon en la mano (fr.)*; fallar com o coração nas mãos. *V. Hablar de corazon*: — *de cabeza (fr.)*; fallar de cór, no ar, ao acaso, inconsiderada, temerariamente. *Inconsultò, inconsideratè loqui*: — *de corazon (fr.)*; fallar do coração, fallar sem reserva: — *de gracia (fr.)*; fallar de brincadeira, sem fundamento: — *de hilvan (fr.)*; fallar á pressa, atropeladamente. *Properanter loqui*: — *de memoria (fr.)* *V. Hablar de cabeza*: — *de veras (fr.)*; fallar deveras, fallar serio; começar a enfadar-se, a esquentar-se. *Ægrè ferre, irasci*: — *de repente (fr.)*; fallar de repente. *V. Hablar de cabeza*: — *de vicio (fr.)*; fallar por vicio; ser tagarella, fallador. *Loquacem esse*: — *en comun (fr.)*; fallar em commun, em geral, com todos. *Indefinitè loqui*: — *en razón (fr.)*; fallar com rasão, com prudencia: — *entre si ó consigo (fr.)*; fallar entre si ou comsigo, sem se dirigir a alguem. *Meditari, secum agere*: — *ex cátedra. V. Catedra*: — *gordo (fr.)*; fallar grosso, com altivez, dizer fanfarronadas, soltar ameaças: — *por hablar (fr.)*; fallar por fallar; dizer alguma cousa sem fundamento e sem vir ao caso. *Nugas inania garrire. Hablarlo todo (fr.)*; escarrar tudo; não ser capaz de guardar segredo. *Nè tacenda quidem prætermittere*: — *por la mano (fr.)*; fallar pelos dedos, fazendo letras ou signaes com estes: — *recio (fr.)*; fallar, bradar bem alto; fallar com voz intrepida, com inteireza e auctoridade. *Intrepidè loqui*: — *por los codos (fr.)*; fallar pelos cotovelos; fallar muito: — *por detrás ó a espaldas (fr.)*; fallar por detrás de alguem, nas suas cos-

tas, na sua ausência. *Hablar las piedras ó las paredes* (fr.); ter ouvidos, as paredes; por mais secretamente que se falle pôde haver muitas vezes quem escute. *Hablar-se todo* (fr.); não deixar fallar os mais. *Dar qué hablar* (fr.); dar que fallar; fazer cousas que cheguem ao conhecimento de todos, e que dêem logar á critica e á murmuração. *Cada uno habla como quien es* (fr.); cada um falla conforme a educação que tem. *Estar hablando* (fr.); estar fallando; diz-se de uma pintura, escultura, etc., tão bem executadas e com tanta animação, que parecem estar fallando. *Gestu spirare. Ni hablar ni pablar, ó ni habla ni pabla* (loc. fam.); nem tugar nem mugir, nem pio; estar muito calado, muito silencioso. *Omnino silet, silet admodum. No hablarse* (fr.); não se fallar; afastar-se alguem da comunicação de outra pessoa por estarem em discordancia ou inimidade. *Verba negare inimicitia causa. No me haya usted hablar* (fr.); não me faça fallar; diz-se como ameaça, mostrando que podem dizer-se verdades amargas, pouco agradaveis á pessoa que as ouvir. *Quien mucho habla mucho yerra* (rif.); quem muito falla, muito erra ou pouco acerta. *In multiloquio non deerit peccatum. Mas vale buen callar que mal hablar* (rif.); mais vale calar, que mal fallar.

HABLATISTA. *s.* (fam. ant.) *V. Hablador.*

HABLILLA. *f.* Boato, balela, rumor, fama, noticia vaga, sem fundamento, que se espalha entre o vulgo. *Fabula rumor.*

HABLISTA. *m.* (neol.) O que fallar ou escreve com propriedade e muita correcção alguma lingua.

HABLITZIA. *f.* (bot.) *Hablitzia*; genero de plantas da familia das chenopodeas.

HABON. *m.* Verruga, tumor em fôrma de fava que vem á pelle. *Víbez, íeis.*

HABRÓCERO. *m.* (zool.) *Habrocero* (corno bonito); genero de insectos coleopteros pentamerous, da familia dos brachelytros.

HABROTAMNO. *m.* (bot.) *Habrothamnus*; genero de plantas da familia das solaneas, estabelecido para caracterisar um arbusto do Mexico.

HABZELIA. *f.* (bot.) *Habzelia*; genero de plantas da familia das anonaceas.

HACA. *f.* (ant.) *V. Jaca.* *¿ Qué haca? Ó qué haca morena?* (fr. fam.); *Que azêmula! Quid boni?*

HACANEA. *f.* *Hacanêa* ou *facanêa*; faca grande, cavallo que não é de marca, mas que todavia é apreciado e de fôrmas elegantes. Hoje é quasi desusado este termo. *Equus britannicus.*

HACE. *m.* (ant.) *V. Haz.*

HACECICO, LLO, TO. *m.* *dim.* de *Haz.* Feixesinho, feixinho; mólho ou feixe pequeno.

HACEDERO, RA. *adj.* *Factive*; diz-se do que se pôde fazer. *Factu facilis*: — *s.* (ant.) *V. Hacedor*, primeira accepção.

HACEDOR, RA. *s.* *Fazedor*; pessoa que faz, executa, que costuma fazer. *Applica-se unicamente a Deus em sentido absoluto, significando creador. Auctor, factor, creator*: — administrador; o que administra predio rustico ou urbano. *Administrator, oris*: — (fam.); *fazedor*; o que faz tudo com summa facilidade; diz-se das pessoas, e é termo quasi desusado.

HACENDADO, DA. *adj.* *Proprietario*; diz-se do que possui bens de raiz. *Usa-se como substantivo, de ordinario, para designar a pessoa muito abastada em bens de raiz. Prædiis vel fundis abundans.*

HACENDAR. *a.* *Fazer-se senhor*, conferir o dominio de terras ou bens de raiz, como antigamente faziam os reis aos conquistadores de alguma provincia, paiz ou territorio. *Prædiis vel fundis dotare*: — *r.* comprar herdades ou bens de raiz para se estabelecer em alguma parte. *Prædia comparare.*

HACENDEJA. *f.* *dim.* de *Hacienda*; fazendinha, herdade pequena.

HACENDERA. *f.* Trabalho, serviço, obra publica que os habitantes de uma communa devem promover ou executar gratuitamente, por ser de utilidade geral. *Communis labor.*

HACENDERÍA. *f.* (ant.) Trabalho corporal, obra material.

HACENDERO, RA. *adj.* *Fazendeiro*; que trabalha por ajuntar fazenda, cabedal. *Laboriosus, sedulus operator.*

HACENDILLA. *f.* *dim.* de *Hacienda*. *Fazendinha.*

HACENDISTA. *m.* Gerente, da fazenda publica: — *adj.* *V. Rentístico.*

HACENDOSILLO, LLA. *adj.* *dim.* de *Hacendoso.*

HACENDOSO, SA. *adj.* *Fazendeiro*, laborioso; diz-se de quem é solícito no governo e acrescentamento da sua fazenda, ou da que se lhe confia. *Operosus, sollicitus*: — fazendeiro, laborioso, activo, diligente: — governado, economico, moderado nos seus gastos ou despezas.

HACENDUELA. *f.* (fam.) *dim.* de *Hacienda*. *Fazendita.*

HACER. *a.* *Fazer*, crear, produzir, dar o ser. *Facere, operari*: — *fazer*, fabricar, formar, compor, construir. *Facere, efficere*: — *fazer*, executar; pôr em pratica algum projecto ou designio. *Facere, efficere, operari*: — (fig.) *fazer*, compor; dar o ser intellectual, formar alguma cousa por meio da imaginação, como: *hacer un poema, hacer concepto*; *fazer um poema, fazer conceito. Concipere, effingere*: — *caber*, conter, levar, como: *esta cuba hace mil arrobas de vino*; *esta cuba leva, contém mil almudes de vinho. Capere*: — *fazer*, produzir, causar, como: *hacer sombra, hacer humo*; *fazer sombra, fazer fumo, etc. Afferre, suscitare*: — *fazer*, dispor, compor, arranjar, como: *hacer la comida, hacer la maleta*; *fazer a comida, arranjar a mala, etc. Condire, præparare*: — *fazer*, julgar, considerar, sup-

por, como: *yo hacia más rico á tu padre*; eu fazia, julgava teu pae mais rico, etc. *Credere, existimare*: — fazer, melhorar, communicar qualidade, tornar melhor, como: *esta pipa hace buen vino*; esta pipa faz bom vinho. *Meliorem gustu reddere*: — fazer; exprime tambem sentido contrario ao precedente, como: — *tu bota hace mal vino*; a tua borracha faz mau vinho: — fazer, juntar, reunir, como: *hacer gente, hacer dinero*; reunir gente, fazer dinheiro. *Conflare, cogere*: — fazer, dar, como: *hacer limosnas*; fazer, dar esmolas: — affazer, acostumar, habituar. Tambem se usa como reciproco. *Assuefacere*: — fazer; ganhar o que se pára ao jogo, como: *hago tanto*; faço tanto. *Solvendum permittere*: — fazer; conferir grau, dignidade, etc., ou ser causa para que isso assim succeda, como: *hacer a uno ministro*; fazer a algum ministro, etc.: — fazer; completar um numero ou quantidade, compor de modo que as partes sirvam de formar um todo, como: *nueve y quatro hacen trece*; nove e quatro fazem treze. *Explere, complere, componere*: — fazer; junto a alguns verbos significa, mandar, obrigar, como: *hacer venir*; fazer vir. *Cogere, compellere*: — fazer; junto a alguns nomes exprime a acção dos verbos que se formam dos mesmos nomes, v. g.: *hacer burla, hacer estimacion*; fazer mo-fa, fazer estimacão: — fazer; reduzir uma cousa ao que significam os nomes, como: *hacer pedaços*; fazer pedaços, espedaçar, etc.: — fazer; ás vezes tambem junto aos nomes tem o sentido de usar ou empregar o que elles significam, como: *hacer gestos*; fazer gestos: — fazer; junto com os artigos *el, la, lo*, e alguns nomes, denota que actualmente se exerce, ou o que é mais ordinario, se representa o que os nomes significam, co-

mo: *hacer el rey, el gracioso*; fazer de rei, de gracioso, etc. Tambem se diz *hacer el papel de rey, de gracioso, etc.*; representar, fazer o papel de rei, de gracioso, etc. *Agere, representare*: — fazer; unido com a particula *por* e os infinitos de alguns verbos significa diligenciar, como: *hacer por llegar*; fazer por chegar. Tambem n'este sentido se junta á particula *para*, como: *hacer para salvarse, hacer para si*; fazer, diligenciar por salvar-se, fazer, diligenciar para si. *Agere, curam adhibere*: — n. fazer, servir, convir, como: *eso no le hace, haria al caso*; isso não lhe faz conta, fazia ao caso. *Attinere, pertinere*: — fazer-se, crescer, augmentar-se, tornar-se maior para chegar ao estado de perfeição, como: *hacer los arboles*; fazerem-se as arvores. *Crescere, augeri*: — fazer; ter logar, succeder, acontecer, como: *hacer frío*; fazer frio. *Esse, existere*: — fazer bom effeito, concordar, condizer, quadrar bem uma cousa com outra. *Convenire, quadrare*: — fazer; completar um praso, como: *hace ocho dias*; faz oito dias: — fazer; junto com alguns nomes de officio e com a preposição *de*, vale o mesmo que exercer essa occupação, como: *hacer de escribano*; fazer de escrivão ou tabellião: — r. mover-se, apartar-se, separar-se: — fazer-se, tornar-se, vir a ser. *Hacer alguna (fr.)*; fazer alguma, praticar alguma travessura ou má acção. *Hastu decipere*: — *alguna cosa arrastrando (fr.)*; fazer alguma cousa arrastando-se, de má vontade. *Iniultu, nequiter agere*: — *alto (fr.) V. Alto*: — á todo (fr.); servir uma cousa para tudo, para qualquer mister. *Ad omnia paratum esse*: — fazer bom; beneficiar, dar esmolas. *Benefacere, elemosynam largiri*; ficar, condizer, quadrar bem; fazer bom effeito á vista uma cousa, um ornato, e no caso con-

trario, que não é tão frequente, diz-se que *hace mal*, que fica, quadra mal: — *caediza ó perdidiza una cosa (fr.)*; deixar cair uma cousa maliciosamente, affectando descuido, faze-la perdida: — *caso (fr.)*; fazer caso, dar attenção. Usa-se mais negativamente: — *cuenta (fr.)*; fazer de conta; figurar uma cousa, dá-la por supposta: — *de las suyas (fr.)*; fazer das suas; obrar, proceder algum segundo o seu caracter e costumes, especialmente fallando de despropósitos ou más acções: — *del cuerpo (fr.)*; dar de corpo, evacuar o ventre: — *el amor. V. Amor*: — *el cuerpo al aire, al agua, al frío (fr.)*; afazer, costumar o corpo ao ar, ao frio, ás intemperies: — *gente (fr.)*; fazer convocar, reunir gente para algum fim. *Hacerla (fr.)*; faze-la, prega-la; faltar a quem ás suas obrigações, ou ao conceito em que era tido. *Hacerla á alguno (fr.)*; faze-la, prega-la a algum; engana-lo: — *la acechona (fr.)*; expiar, espreitar: — *la cerrada (fr.)*; commetter erro, falta grave e muito culpavel: — *la deshecha (fr.)*; dissimular: — *las vezes de otro (fr.)*; fazer ás vezes de outro; substitui-lo em algum exercicio ou occupação: — *memoria. V. Acordarse*: — *palillo. V. Palillo*: — *penitencia (fr. fam.)*; fazer penitencia, convidar algum a comer: — *pínicos (fr.) V. Pínicos*: — *por hacer (fr.)*; fazer por fazer; praticar alguma cousa sem necessidade ou utilidade: — *posada (fr.) V. Hacer penitencia*: — *que hacemos (fr.)*; trabalhar inutilmente, affectando muita diligencia e cuidado: — *que se habla, escribe, etc. (fr.)*; fazer que se falla, que se escreve, etc.; fingir que se executam estes actos: — *saber (fr.)*; fazer saber; dar noticia, participar alguma cousa a algum. *Hacerse á trás ó á un lado (fr.) V. Apartarse. Hacerse cargo de algun negocio (fr.)*; encarregar-se de al-

gum negocio, toma-lo sobre si. *Hacerse con algo* (fr.); adquirir alguma cousa por compra ou de qualquer outro modo. *Hacerse de rogar* (fr.); fazer-se rogar, querer ser muito rogado. *Hacerse dura alguna cosa* (fr.); ser custosa de acreditar, de supportar uma cousa. *Hacerse el tonto* (fr.); fazer-se tolo, parvo, fingir-se desentendido. *Hacerse rico, memorable, etc.* (fr.); fazer-se rico, memoravel; adquirir riqueza, celebridade, etc. *Hacerse tarde*. V. *Tarde*: — *sudar á alguno* (fr.); fazer suar alguém; custar-lhe a entender ou a executar alguma cousa: — obrigar alguém a dar dinheiro: — *tiempo* (fr.); fazer tempo; esperar o momento opportuno para alguma cousa: — *una de pópulo bárbaro* (fr.); tomar uma resolução violenta e despropositada sem calcular os inconvenientes: — *venta* (fr.) V. *Hacer penitencia*. *Como quien hace otra cosa, o como quien tal cosa no hace* (fr.); como quem não quer a cousa, como tal cousa não faz; fazer-se uma cousa de modo disfarçado e que se não perceba. *Que haces? Mira lo que haces* (fr.); Que fazes? olha o que fazes. *Qué hemos de hacer?* (fr.); Que havemos ou que se lhe ha de fazer; expressão que manda conformar-nos com o que succedeu. *Hacer bien nunca se pierde* (fr.); fazer bem nunca se perde. *Hace mal, espera otro tal* (rif.); faze mal, e espera outro tal. *Ab alio expectes alteri quod feceris*. *Haz bien y guárdate* (rif.); quem mais faz menos merece. *Hacer el casco, las crines, la cola, etc.* (eguit.); fazer o casco, as crinas, a cauda; aparar estas partes, corta-las, dispo-las da maneira mais conveniente ou desejada: — *un caballo*; fazer um cavallo, ensina-lo: — (caç.) ensinar, exercitar as aves de caça: — (caç.) fazer; cortar com arte, como *hacer el pico, hacer las uñas*; aparar o bico, as unhas ás aves.

HACERA. f. V. *Acera*.

HACERÍO. m. (ant.) Azar, desgraça, infortunio, desdita.

HACERIR. a. (ant.) V. *Zaherir*.

HACES. f. pl. (mil.) Tropas, batalhões, esquadrões, reunidos em corpo de exercito.

HACEZUELO. m. dim. de *Haz*. Feixesinho, mólhinho.

HACIA. prep. Para. *Versus*, ad. *Hacia donde* (loc. adv.); para onde. *Quorsum, quoque versus*.

HACIENDA. f. Fazenda, herdade, propriedade rural. *Prædium, fundus*: — fazenda, bens, riquezas. *Bona, facultates*: — (ant.) fazenda; obra, acção, successo: — (ant.) fazenda, negocio, negociação: — (ant.) fazenda, recontro, conflicto, batalha: — pl. negocios, trabalhos, cuidados domesticos. *Opus domesticum, labor domesticus*: — pública ó nacional; fazenda publica ou nacional; os bens e rendas do estado. *Pecunia publica*: — real; fazenda real. V. *Hacienda pública*. *Derramar la hacienda* (fr.); dissipar, estragar, desperdiçar a fazenda, os bens. *Opes dissipare, rem familiarem prodigere*. *Gastar alegremente la hacienda* (fr.); gastar a fazenda superfluamente, em diversões. *Rem inconsultè perdere et inaniter delapidare*. *Redondear la hacienda* (fr.); pagar os encargos e dividas para ficar a fazenda livre. *A debitis vel oneribus rem familiarem expedire*. *Hacienda de sobriño quemala el fuego y llévala el rio* (rif.); fazenda de sobrinho, queime-a o fogo e leve-a o rio; refere-se aos tutores e curadores que dissipam a fazenda dos orphãos e dos menores. *Hacienda tu dueño te vea* (rif.); fazenda, teu dono te veja. *Curator dominus melior fit semper agrorum*.

HACIENTE. adj. Fazedor; que faz. *Faciens, entis*.

HACIMIENTO. m. (ant.) Fazimento; acção e effeito de fazer: — *de gracias* (ant.); fazimento de graças, acção de graças: — *de rentas* (ant. for.); arrendamento de ren-

das publicas em almocda.

Redituum publica locatio.

HACINA. f. V. *Hazina*.

HACINABLE. adj. V. *Hazinable*.

HACINADOR. RA. s. V. *Hazinador*.

HACINAMIENTO. m. V. *Hazinamiento*.

HACINAR. a. V. *Hazinar*.

HACINO, NA. adj. (ant.) Avaro, mesquinho, miseravel: — (ant.) V. *Triste*.

HACHA. f. Acha, tocha de cera, comprida e quadrada, com quatro pavios. *Fax, acis*: — machada; instrumento de ferro cortante, que tem um anel na parte superior onde se introduz o cabo. *Securis, is*: — antiga dança hespanhola. *Saltationis hispanice genus*: — *de mano*. V. *Destral*: — *de viento*; archote; pedaço de corda de esparto, grossa e breada, que, accessa, serve para alumiñar. *Fax sparteæ vento resistens*: — *de piedra*; arina descoberta nas excavações ou nas sepulturas celticas: — *acha de pedra*; arma dos selvagens, que é feita de pedrreira em logar de ferro. *Correrse el hacha ó la vela* (fr.); derreter-se a véla, de cera ou de sebo, formando uma especie de canal ou sulco. *Candelam liquefieri, diffluere*: — *consular* (br.); hacha consular; a que é rodeada de um feixe de varas como as que se levavam na frente dos consules romanos: — *daneza*; hacha de prata com o cabo de ouro, como ha no escudo da Noruega: — *real* (bot.); asfodelo, gamão ou gamonito, cuja flor tem a fórma de um sceptro: — *bipennis* (mil. ant.); hacha de dois gumes, usada pelos francos. Também se lhe chamava *Francisca*: — *de armas*; hacha de armas; picota de ponta e gume, que antigamente se usava na guerra, para romper a armadura do inimigo e desarma-lo. *Securis militaris*.

HACHAZO. m. Machadada; golpe de machado. *Ictus face impactus*.

HACHE. m. Nome da letra h

- em castelhano: — *interj.* V. *Zape*.
- HACHEAR. *a.* (*ant.*) Cortar, ta-lhar, desbastar, trabalhar a madeira com o machado. *Face dolare, elaborare*: — *n.* dar golpes de machado.
- HACHERO. *m.* Tocheiro, cande-labro grande para metter uma tocha ou vela de grande dimensão. *Candelabrum, i*: — *m.* o que alumia de tocha na mão: — V. *Leñador*: — (*ant.*) V. *Atalaya*: — (*mil.* *ant.*) V. *Gastador*.
- HACHETA. *f.* *dim.* de *Hacha*. Machadinha.
- HACHICH. *m.* Hachich; prepa-ração embriagante, usada no Oriente: — embriaguez produzida por esta prepa-ração.
- HACHO. *m.* Facho, archote. Também se dá este nome a um pai breado ou untado de resina, que servia para alumiar: — (*germ.*) ladrão.
- HACHON. *m.* *augm.* de *Hacha*. Machadão: — V. *Hacha de viento*: — (*ant.*) sorte de bra-seiro alto é fixo sobre um pé direito, em que se acen-diam materias que levan-tassem grande chamma, em occasiões de festejos publi-cos. *Ignitabuli, igniarii ge-nus*.
- HACHUELA. *f.* *dim.* de *Hacha*. Machadinha: — (*navt.*) ma-chado pequeno, muito agu-do e cortante que serve pa-ra nas abordagens cortar os cabos e enxarcias do navio inimigo.
- HADA. *f.* (*ant.*) Fada; ente imaginario, sobrenatural, do sexo feminino, a quem se at-tribuiam poderes magicos de predizer o futuro, de se transformar, etc.: — (*ant.*) qualquer das tres parcas: — (*ant.*) V. *Hado*. *Acá y hallá mas hadas há (rif.)*; cá e lá más fadas há; em toda a parte ha trabalhos e miserias. *Undique malum imminet. A malas hadas ma-las bragas (rif.)*; a más fa-das más bragas; as roupas velhas e más são indicio de pobreza. *Pannosus profecto pauper*.
- HADADA. *f.* (*ant.*) V. *Hada*.
- HADADOR, RA. *adj.* (*ant.*) Adivi-

- nho, feiticeiro. *Hareolus, fa-tidicus*.
- HADADO, DA. *adj.* Fadado, or-denado pelo destino. *Bien ó mal hadado*; bem ou mal fa-dado; feliz ou infeliz.
- HADAR. *a.* (*ant.*) Fadar, vaticinar; declarar o destino, os fados a alguém: — (*ant.*) fadar; determinar o fado al-guma cousa: — (*ant.*) V. *Encantar*.
- HADARIO, RIA. *adj.* (*ant.*) V. *Desdichado*: — (*ant.*) V. *Descosido*.
- HADENA. *f.* (*zool.*) Hadena; ge-nero de insectos lepidopte-ros, da familia dos noctur-nos.
- HADÉNIDOS. *m. pl.* (*zool.*) Hade-nidos; tribu de insectos le-pidopteros, da familia dos nocturnos.
- HADO. *m.* Fado, sorte, fortuna, destino. V. *Destino*, nas duas primeiras accepções. *Fa-tum, i*.
- HADRO. *m.* (*zool.*) Hadro (*gran-de, forte, grosso*); genero de insectos coleopteros hetero-meros, da familia dos mela-somos.
- HADRÓCERO. *m.* (*zool.*) Hadro-cero (*antenna grossa*); ge-nero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos lamellicornes.
- HADROLIA. *f.* (*ant.*) Fraude, ve-lhacaria, engano, dolo, em compra ou venda.
- HADRÓMERO. *m.* (*zool.*) Hadro-mero (*coxa grossa*); genero de insectos coleopteros te-trameros, da familia dos cur-culionidos gonátoceros.
- HADROPO. *m.* (*zool.*) Hadropo (*pé grosso*); genero de inse-ctos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.
- HADRÓRINO. *m.* (*zool.*) Hadro-rhino (*nariz grosso*); genero de insectos coleopteros te-trameros, da familia dos cur-culionidos gonatoceros.
- HADROTOMO. *m.* (*zool.*) Hadro-tomo (*incisão grossa*); gene-ro de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.
- HAE. *interj.* (*ant.*) V. *Ha*.
- HAEDO. *m.* (*ant.*) V. *Hayal*.
- HAFTARA. *f.* Haftara; para-phrase de uma passagem dos

- prophetas, que os judeus re-citam ao sabbado, depois de terem lido um trecho da lei ou do Pentatheuco. É o mes-mo que o *íte, missa est* dos catholicos.
- HAGADA. *f.* Hagada; nome de uma oração que recitam os judeus na vespera do dia em que celebram a Paschoa.
- HAGAR. *m.* (*chim.*) V. *Agár*.
- HAHNEMANIANO, ÑA. *adj.* (*med.*) Homeopatha; diz-se do que se refere ao systema ou theo-ria medica de Hahnemann: — *m.* homeopatha; segui-dor, partidario do systema curativo de Hahnemann ou da homeopathia.
- HAIAS. *m.* (*bot.*) Haias; raiz comestivel da America, si-milhante á batata.
- HAIDINGERITA. *f.* (*min.*) Haidin-gerita; especie de arseniato de cal: — haidingerita; no-me de um silico-aluminato de ferro: — haidingerita; sul-phato de antimónio é de ferro, a que tambem se chama bertierita.
- HAIDUCK. *m.* Haiduck; milicia hungara, organizada para defender as fronteiras.
- HAIOKIA. *f.* (*bot.*) Haylockia; genero de plantas da fami-lia das amaryllideas, cujas especies são da America me-ridional.
- HAITIANO, ÑA. *adj.* Haitiano; diz-se do que respeita á ilha do Haiti ou aos seus habi-tantes: — *m.* haitiano; o na-tural do Haiti.
- HAJE. *f.* (*zool.*) Hage; vibora do Egypto, cuja garganta incha quando está irritada.
- HAGIOGRAFIA. *f.* Hagiographia; sciencia, tratado das cousas santas. Mais particularmen-te dá-se este nome aos li-vros hagiographos ou livros dos prophetas, e outros do Antigo Testamento não at-tribuidos a Moysés.
- HAGIOGRÁFICAMENTE. *adv. m.* Hagiograficamente; segun-do a hagiographia.
- HAGIOGRÁFICO, CA. *adj.* Hagio-graphico; diz-se do que res-peita á hagiographia.
- HAGIOGRAFO. *m.* Hagiographo; o que é versado em hagio-graphia, escriptor sagrado ou das cousas santas.

HAGIOLOGO. *m.* Hagiologo; o mesmo que hagiographo.

HAGIOLOGIA. *f.* Hagiologia; sciencia das cousas santas e religiosas.

HAGIOLÓGICO, CA. *adj.* Hagiologico; diz-se do que pertence á hagiologia.

HAGIOSÍDERO, HAGIOSIMANDRO, HAGIOSINANDRO. *m.* Hagiosidero; instrumento de ferro, usado pelos christãos gregos que vivem sob a dominação dos turcos, para chamar os fieis á oração, como entre nós se faz com os sinos.

HAKEA. *f. (bot.)* Hakea; genero de plantas da familia das proteaceas, que contém trinta e cinco especies.

HALA. *interj. (ant.)* Olá! servia para chamar alguem.

HALACABULLAS. *m. (naut.)* Marinheiro de agua doce; o que é ainda novo e que entende pouco de manobras. *Nautæ rudentum ministri.*

HALACORO. *m.* Halacoro; nome dado aos indios que não têm culto algum, o que os faz ser desprezados pelos mais.

HALAE. *interj. (ant.)* V. *Ay, ay!* ha, ha! Usa-se por zombaria.

HALAGADOR, RA. *adj.* Afagador; o que afaga, amima e faz caricias. *Blandiens, entis.*

HALAGAMENTO. *m. (ant.)* Afagamento. V. *Halago.*

HALAGAR. *a.* Afagar, acariciar, animar; fazer afagos, tratar com meiguice. *Blandiri, mulcere:* — lisonjear, adular. *Blandiri, adulari:* — deleitar, agradar, causar gosto, prazer. *Ni sé si halaga, ni sé si amaga (rif.);* refere-se ás pessoas que empregam palavras ambiguas que se podem tomar em bom ou em mau sentido. *ANCEPS ET DUBIUS CUIUSQUE SERMO.*

HALAGO. *m.* Afago, mimo, caricia; signal de afeição, de benevolencia. *Blanditiæ, blandimentum:* — lisonja, adulação. *Adulatio, assentatio:* — V. *Atractivo.*

HALAGUEÑAMENTE. *adv. m.* Carinhosamente; com afagos e caricias. *Blandè.*

HALAGUEÑO, ÑA. *adj.* Fagueiro, acariciador; diz-se do que

afaga. *Blandiens, entis:* — lisonjeiro, adulator; diz-se do que lisonjeia ou adula. *Assentans, adulans:* — attractivo; diz-se do que attrahe a si a vontade, que concilia affecto, que attrahe com doçura e suavidade. *Blandiens, alliciens.*

HALAGUERO, RA. *adj. (ant.)* V. *Halagueño.*

HALALÍ. *adj.* Halali; diz-se do mussulmano que faz alguma peregrinação a Meca.

HALAB. a. (naut.) Alar, içar; puxar por corda ou cabo. *Funes trahere, attrahere.*

HALAREA. f. (ant.) Ordem, mandado.

HALBZEOLITA. f. (min.) V. *Frenita.*

HALCA. f. (ant.) Certa cunha de madeira.

HALCION. m. V. Alcion: — *m. pl. (rel.)* V. *Halcionitas.*

HALCIONÍNEAS. m. pl. (zool.) Halcionineas; sub-familia de aves, admittida por alguns naturalistas na familia das alcedideas.

HALCIONITAS. m. pl. (rel.) Halcionitas; membros de uma seita fundada no principio d'este seculo, nos Estados Unidos da America, com o fim de reunir em uma só communhão todas as sociedades que seguem a fé de Jesus Christo.

HALCON. m. (zool.) Falcão; genero de aves de rapina da ordem das diurnas, que contém um grande numero de especies; a mais conhecida é o falcão commum, empregado em outro tempo para a caça.

HALCONADO, DA. *adj.* Diz-se do que é parecido em alguma cousa com o falcão. *Falconis speciem referens.*

HALCONICO, LLO, TO. m. dim. de Halcon. Falconete; falcão pequeno ou ainda novo.

HALCONEAR. a. (ant.) Provocar; attrahirem as meretrizes os homens com gestos e olhares insinuantes.

HALCONERA. f. (caç.) Falconeria; casa, logar em que se recolhem os falcões. *Locus custodiendis falconibus.*

HALCONERIA. f. (caç.) Caça com ofalcão. *Falconum aucupium.*

HALCONERO. m. (ant.) Falcoeiro; o que creava e cuidava dos falcões. *Falconum custos, curator:* — *adj. (ant.)* dizia-se da mulher luxuriosa, que excitava á lascivia pelos seus gestos e movimentos voluptuosos. Tambem se dizia dos seus gestos e acções provocativas: — *mayor;* falcoeiro mór; officio da casa real, que tinha a inspecção das aves de prear e de caçar. *Curatoribus falconum præfectus.*

HALCONETE. m. (mil.) Falconete. V. *Alconete.*

HALDA. f. V. Falda: — costal, sacco grande. *Saccus ingens:* — V. *Haldada. Haldas* en cinta (loc. fig. fam.); preparado, disposto para alguma cousa ou empreza. *In proximo stare, accinctum esse:* — diz-se da mulher que arregaga muito as saias para poder andar com mais facilidade. *De haldas ó de mangas (loc. adv. fam.);* ou por bem ou por mal, queira ou não queira, de uma ou de outra maneira. *Per fas, sive per nefas hac vel altera via.*

HALDADA. f. Abada; a porção que leva a aba ou fralda colhida e apanhada. *Quod lacina mulieris capit:* — sacada; o que um sacco póde conter.

HALDEAR. n. Fraldear; sacudir a mulher com certa graça as saias e o vestido quando anda depressa. *Laciniis celeriter gradiendo movere:* — V. *Contonearse.*

HALDICA, LLA, TA. f. dim. de Halda.

HALDRAPA. f. (ant.) V. *Andrajo.*

HALDRAPIENTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Andrajoso.*

HALDRAPO. m. (ant.) V. *Andrajo.*

HALDRAPOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Andrajoso.*

HALDUDO, DA. *adj.* Farto, que tem muita roda; diz-se da saia ou vestido feminil. *Laciniis amplis constans.*

HALECHO. m. (zool.) V. *Escombro.*

HALECHO. m. (ant.) V. *Helecho.*

HALENIA. f. (bot.) Halenia; genero de plantas da familia das gencianeas.

HALERIA. f. (bot.) Halleria; genero de plantas da familia das escrophularineas.

HALET. m. Halet; nome que os mahometanos dão ao extasis religioso dos derviches.

HALEX. m. (ant.) Salmoura de varios peixes com que os antigos faziam um certo mólho.

HALIA. f. (ant.) V. *Faja, Alhaja*: — (bot.) hallia; genero de plantas da familia das papilionaceas: — (zool.) hallia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HALICOLIMBO. m. pl. (zool.) Halicholimbo; sub-ordem de aves marinhas da familia das palmipedes.

HALICORACEAS. f. pl. (zool.) Halicoraceas; familia de aves que comprehende os corvos do mar.

HALICORIDOS. m. pl. (zool.) Halicorios; familia de mamiferos cetaceos, cujo typo é o halicornio ou dugongo.

HALICORNIO. m. (zool.) Halicornio. V. *Dugongo*.

HALICTO. m. (zool.) Halicto; genero de insectos hemipteros da familia dos andrenéidos.

HALICTÓFAGO. m. (zool.) Halictophago; genero de insectos da ordem dos estrepsipteros.

HALIETO. m. (zool.) Haliecto; especie de aguia que vive de peixe.

HALIÉUTICA. f. Haliéutica; arte da pesca.

HALIÉUTICO, CA. adj. Haliéutico; diz-se do que respeita á arte de pescar.

HALIFA. m. (ant.) V. *Califa*.

HALIFADO. m. (ant.) V. *Califato*.

HALIGRAFIA. f. V. *Halografia*.

HALIGRÁFICO, CA. adj. V. *Halográfico*.

HALIMEDA. f. (zool.) Halimeda; genero de polypos corallíneos, que se encontram nos mares das latitudes quentes ou temperadas: — (zool.) halimeda; genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos catometopos.

HALIMO. m. (zool.) Halimo (*marinho*); genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos oxyrhynchos.

HALIMOCNÉMIDE. m. (bot.) Halimocnemide (*tronco do mar*);

genero de plantas da familia das atripliceas.

HALIMODENDRO. m. (bot.) Halimodendro (*arvore do mar*); genero de plantas da familia das papilionaceas, cujas especies são arbustos da Siberia.

HALIMOS. m. (bot.) V. *Alimo*.

HALINÁTRON. m. (chim.) Soda natural ou carbonato de soda, que se forma na superficie das abobadas ou nas paredes humidas.

HALIOTÍDEOS. m. pl. (zool.) Haliotídeos; familia de molluscos que tem por typo o genero haliotido.

HALIOTÍDO. m. (zool.) Haliotido (*orelha do mar*); genero de molluscos gasteropodas, cujas especies vivas abundam nos mares das latitudes quentes, e algumas têm sido achadas no estado fossil nos terrenos terciarios da Italia.

HALIPTO. m. (zool.) Halipto (*que nada no mar*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.

HALÍPTERO, RA. adj. (zool.) Halíptero; diz-se das aves que voam sobre a superficie do mar.

HALIQUELÓNEOS. m. pl. (zool.) Halicheloneos; familia deréptis cheloneos, que comprehende as tartarugas do mar.

HALIROE. f. (zool.) Hallirhoa; genero de polypos alcyonarios, da divisão dos sarcoídes, que contém duas especies fosseis.

HALIS. m. (zool.) Halys; genero de insectos hemipteros, da tribu dos scutelleridos, indigenas da China e das Indias orientaes.

HALISAURIOS. m. pl. (zool.) Halisaurios; secção de reptis saurios, que comprehende os que vivem, segundo se julga, no fundo do mar.

HALÍSIDE. m. (zool.) Halyside ou halysis (*cadeia*); grupo de vermes intestinaes, que contém quarenta e cinco especies, das quaes trinta e oito se encontram nos intestinos das aves, seis nos dos mamiferos, e uma nos dos peixes.

HALITA. f. (min.) Halita; variedade de sulphato de alumina, que se encontra nas vizinhanças de uma cidade da Saxonia.

HÁLITO. m. Hálito, fôlego, alento, respiração. V. *Aliento*. *Halitus, ùs*: — halito, vapor; materia subtil que exhalam certas substancias. *Vapor, oris*: — (*poet.*) hálito, zephyro, bafo, sôpro brando e suave da briza, doce aragem. *Suavis aeris flatus*.

HALITOSO, SA. adj. Halitososo; diz-se do que exhala vapores.

HALÍXERO. m. (bot.) Halixero; genero de mamiferos carnívoros amphibios, estabelecido para abranger algumas especies que correspondiam ao genero phoca.

HALMATURO. m. (zool.) Halmaturo. V. *Almaturo*.

HALMIRODEA. adj. (med.) Halmirodea; epitheto applicado por Hypocrates a certas affecções, nas quaes ao tacto se nota calor.

HALMIROX. m. (chim.) Halmirox; nome com que Plinio designava um nitrato que se encontra nos valles da Media.

HALO. m. (anat.) Aureola; circulo vermelho, ao redor do bico do peito da mulher: — (*phys.*) halão; circulo luminoso que se vê algumas vezes ao redor do sol e da lua quando a atmosphaera está carregada de vapores.

HALÓBATA. m. (zool.) Halobata (*que anda pelo mar*); genero de insectos hemipteros da familia dos hydrometridos, cujas especies são apteras, e nadam na superficie das aguas.

HALOCNEMO. m. (bot.) Halocnemo (*tronco do mar*); genero de plantas da familia das chenopodeas, cujas especies crescem nas ribas do mar Caspio, e nas cercanias do Caucasos.

HALODENDRO, DRA. adj. (bot.) Halodendro; diz-se das arvores que crescem nos terrenos impregnados de sal.

HALODULA. f. (bot.) Halodula (*mar*); genero de plantas da familia das naiadeas, cujas especies são indigenas de Madagascar.

HALÓFILA. f. (bot.) Halophila (*que gosta do mar*); genero de plantas da familia das casuarineas: — (*chim.*) halophila; materia contida na urina humana, soluvel no alcool anhydro, e principalmente notavel pela grande affinidade que tem para os saes.

HALOGRAFIA. f. (chim.) Halographia; descripção, tratado dos saes.

HALÓGRAPHO. m. (chim.) Halographo; o que é versado em halographia.

HALÓIDEO, DEA. adj. (chim.) Haloideo; epitheto dado por Berzelius aos saes que resultam da combinação de um corpo halogeneo com um metal electro-positivo.

HALÓGENO, NA. adj. (chim.) Halogeneo; diz-se de todo o corpo electro-negativo, que, com o chloro, o iodo, o bromo e o cyanogeneo, produz saes, combinando-se com metaes electro-positivos e neutralisando-os.

HALÓJETON. m. (bot.) Halogeton; genero de plantas da familia das atripliceas.

HALOLOJIA. f. (chim.) Halologia; parte da chimica que trata dos saes.

HALOMANCIA. f. Halomancia; adivinhação por meio do sal.

HALOMANCIANO, NA, HALOMÁNTICO, CA. adj. Halomantico; diz-se do que é relativo á halomancia: — *m.* halomantico; o que pratica a halomancia.

HALÓMENO. m. (zool.) Hallomeno (*que brinca*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stelenelytros, cujas especies se encontram nos paizes do norte.

HALON. m. V. Halo.

HALOQUIMIA. f. (chim.) Halochimia; parte da chimica que trata dos saes.

HALOQUÍMICO, CA. adj. (chim.) Haloquímico; diz-se do que é relativo á halochimia.

HALORÁJEAS. f. pl. (bot.) Halorageas; familia de plantas aquaticas, dicotyledoneas, perigynaeas, polypetalas ou apetalas.

HALORÁJIDE. f. (bot.) Haloragi-

de ou haloragis; genero de plantas da familia das halorageas.

HALOT. m. (astron.) V. Halo.

HALOTECNIA. f. (chim.) Halotecnia; parte da chimica, que trata da extracção e preparação dos saes.

HALÓTRICO. m. (chim.) Halotrico; sal mineral, esbranquiçado, que se tem encontrado em uma mina de mercúrio da Carniola.

HALOYSITA. f. (min.) Halloysita; especie de hydro-silicato de alumina, que se acha em massas soltas em muitos jazigos metallicos.

HALOZA. f. V. Galocha.

HALÓBAL. m. (min.) V. Menilita.

HALTERIO. m. Balancim; maroma ou massa usada antigamente como contrapeso em certos exercicios gymnasticos.

HALURJIA. f. (chim.) Halurgia; arte de extrahir e preparar os saes.

HALURJIDA. f. Vestidura dos antigos, tingida de purpura.

HALLADO. adj. Familiarisado, acostunado. Usa-se com os adverbios *tan, bien ó mal. Assuetus, a, um.*

HALLADOR, RA. adj. Achador; o que acha ou achou alguma cousa: — (*ant.*) achador, inventor. V. *Inventor.*

HALLAMIENTO. m. (ant.) V. Hallazgo, na primeira accepção.

HALLANTE. adj. (ant.) Achador.

HALLAR. a. Achar; encontrar o que se busca, ou o que por acaso se topa. *Invenire*: — achar, inventar, descobrir. V. *Inventar*: — achar, observar, inquirir, experimentar: — achar, observar, notar, advertir. *Observare, notare*: — achar, averiguar, inquirir, experimentar: — achar; reconhecer, comprehender, entender, conceber uma cousa á força de reflexionar. *Intelligere, comprehendere*: — achar; descobrir uma terra, um paiz desconhecido. *Aliquid inopinato manifestari, pateferi*: — *r.* achar-se; junto com os participios passivos equivale ao verbo ser ou estar: — achar-se; unido a alguns adjectivos, si-

gnifica estar, sentir-se, conhecer-se com a qualidade que elles exprimem, como: *Hallarse contento, triste, enfermo, etc.*; achar-se contente, triste, doente, etc. *Cognoscere, sentire. Hallarse bien con alguna cosa (fr.)*; achar-se, dar-se bem com uma cousa; estar contente, satisfeito, gostoso com ella. *Contentum esse. Hallarse con alguna cosa (fr.)*; achar-se com alguma cousa; tê-la, possuil-a. V. *Tenerla. Hallarse ó meterse en todo (fr.)*; achar-se ou metter-se em tudo, em toda a parte, ingerir-se onde o não chamam, ser entremettido. *Omnibus rebus se immiscere. No hallarse (fr.)*; não estar á vontade, não estar bem, estar contrafeito, incommodado. *Malé se habere, invitum esse.*

HALLAZGO. m. Achado; acção e effeito de achar. *Inventio, onis*: — achado; a cousa achada. *Res inventa*: — achado; alviçasas ou premio que se dá ao que achou cousa perdida e a restituiu a seu dono. *Premium pro re inventa et restituta.*

HALLULLA. f. Pão asmo, certa qualidade de pão ou de torta que se coze ao borralho, ou sobre pedras ou tijolos muito quentes. *Subcinericius panis.*

HALLULLO. m. V. Hallulla.

HAMACA. f. Maca; rede grossa feita communmente de pita, que amarrada pelas extremidades a duas arvores ou estacas, fica pendente no ar, servindo de cama ou leito. É muito usada no Brazil, e em varias outras partes quentes do globo. *Pensilis lectus.*

HAMACUTA. f. Hamacuta; religiosa do Japão pertencente a uma ordem particular.

HAMADANI. m. Hamadani; certa raça particular de cavallos arabes.

HAMADINA. f. (zool.) Hamadina; genero de aves da ordem dos passaros, da familia dos cornirostros.

HAMADRIA. f. (bot.) Hamadrya; genero de plantas da familia das ranunculaceas, ori-

ginarias do Chili e do estreito de Magalhães: — (zool.) hamadryas; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

HAMADRIADAS. *f. pl. (poet.)* Hamadryadas; nymphas que nascem e morrem com as arvores, dentro das quaes habitam.

HAMAMELEAS. *f. pl. (bot.)* Hamameléas. V. *Hamamelideas*.

HAMAMELIDE. *m. (bot.)* Hamamelide; genero de plantas da familia das hamamelideas.

HAMAMELÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Hamamelídeas; familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas ou apetalas, cujas especies são exóticas.

HAMANTO. *m. (bot.)* Especie de planta dos Pyreneos.

HAMAUERO. *m.* Conductor de uma rede ou maca. *Pensilis lecti conductor.*

HAMASA. *m.* Nome de diversas poesias arabes, das quaes a mais celebrada se deve a Abu-Teman, que descreve n'ella os costumes da vida nomada.

HAMBALITAS. *m. pl. (rel.)* Hambalitas; sectarios musulmanos, discipulos de Hambali, que sustentavam que o coran é a palavra de Deus, eterna e increada.

HAMBRE. *f.* Fome; excessiva vontade de comer, necessidade vivamente sentida de tomar alimentos. *Fames, is:* — fome, penuria, escassez; falta de mantimento, fortemente de cereaes. *Penuria, æ:* — fome; tempo, epocha de carestia; diz-se por extensão: — fome; falta de mantimentos, de viveres em uma praça, em um exercito, a bordo, etc.: — (*fig.*) fome, aidez, desejo vivo e ardente. *Fames, desiderium:* — *estudiantina;* appetite devorador; vontade de comer a qualquer hora. *Fames continuae, qua premuntur plerique scholastici.* Andar morto de hambre (*fr.*); andar morto de fome, viver miseravelmente. *Esurire, fame laborare.* Apagar el hambre (*fr.*) V. *Matar el hambre.*

Clarearse de hambre (fr.); morrer de fome. *Fame laborare, debilitari, extenuari.* Matar de hambre (*fr.*); matar á fome; dar pouco de comer. *Fame extinguere, necare.* Matar el hambre (*fr.*); matar a fome, sacia-la. *Famen eximere.* Matar-se de hambre (*fr.*); matar-se á fome; comer mal e parcamente por penitencia ou mesquinhez. *Fame se ipsum cruciare.* Morir, morirse de hambre (*fr.*); morrer de fome ou á fome; ter, padecer muita fome. *Fame laborare, fame interire.* Sitiar por hambre (*fr.*); aproveitar-se, valer-se da fome de alguém para o obrigar a acquiescer a alguma cousa. *Necessitate compelere.* A hambre no hay pan bazo, ó a la hambre no hay mal pan, ó a buen hambre no hay pan duro, ni falta salsa a ninguno, ó a buen hambre no hay pan malo, ni duro ni bazo (*rif.*); a gana de comer não ha mau pão. *Nihil comedendum respuit famelicus.* Hambre y esperar hacen rabiarse (*fr.*); a fome e o esperar fazem desesperar. *Fames et longa spectatio, rabies est.* Hambre y frio entregan al hombre a su enemigo (*rif.*); fome e frio mette a lebre a caminho. *Fami et frigori quisque cedit.* Ni con toda el hambre al arca, ni con toda sede al cántaro (*rif.*); nem com toda a fome á arca, nem com toda a sede ao pote. *Etiám in summa egestate, cautè et prudenter agendum.* Si quieres cedo ó pronto engordar, come con hambre y bebe a vagar (*rif.*); se queres cedo engordar, come com fome, bebe de vagar. *Nec nimis anxie edendum, nec avidè unquam bibendum est.* Hambre canina (*med.*); fome canina; certa nevrose da digestão, em que o doente tem um appetite devorador. *Canina fames:* — de lobo; fome de lobo; certa perversão das forças digestivas. *Sitiar por hambre;* apertar pela fome; ser leão entre cordeiros, especular com as necessidades alheias.

Necessitate compellere: — de los filosofos (*philos. ant.*); fome dos philosophos; desejo vehemente dos hermeticos de aprender tudo o que respeita á arte hermetica.

HAMBREAR. *a.* Esfaimar, esfomear; privar dos alimentos, reduzir á fome, atormentar com fome. *Fame obstringere:* — (*fig.*) buscar com aidez uma cousa: — *n.* estar esfaímado; ter, padecer fome. *Esurire.*

HAMBREO, REA. *adj. (ant.)* V. *Hambriento.*

HAMBRIENTO, TA. *adj.* Faminto, famelico, esfaímado; diz-se do que tem fome. *Famelicus, esuriens:* — diz-se do que respeita ao individuo faminto. *Famelicus, edax:* — (*fig.*) faminto. V. *Deseoso.*

HAMBRIÓ, RIA. *adj. (ant.)* V. *Hambriento.*

HAMBRO, NA. *adj.* Esfomeado, famulento; pessoa muito faminta, que tem appetite devorador, que está prompta a comer a toda a hora. *Esurio, onis.*

HAMDALA. *m.* Hamdala; oração que fazem os mussulmanos depois da comida.

HAMEDA. *f. (com.)* Hamedá; sorte de teia branca de algodão, semelhante á musselina de Bengala.

HAMELIA. *f. (bot.)* Hamelia; genero de plantas da familia das rubiaceas.

HAMELIÁCEAS, HAMÉLICAS. *f. pl. (bot.)* Hamelicas; tribu de plantas rubiaceas, assim chamada do genero hamelia, que lhe serve de typo.

HAMEZ. *f.* Cortadura que sobrem as pennas dos falcões e outras aves de rapina, quando não são bem tratadas e alimentadas. *Scissura, scissio.*

HAMILTONIA. *f. (bot.)* Hamiltonia; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são arbustos da India.

HAMIPO. *m. (mil. ant.)* Soldado infante que ia misturado entre as filas de cavallaria: — cavalleiro que levava á mão um cavallo apparelhado e que podia combater a pé.

HAMIRAS. *f. (chron.)* Hamiras;

nome do nono mez dos armenios, que corresponde ao mez de junho.

HAMITA. *f. (min.)* Hamita; especie de pedra calcarea e globulosa: — (*zool.*) hamita; genero de conchas fósseis separadas por uma membrana.

HAMLE. *m. (chron.)* Hamle; nome do undecimo mez dos ethiopes.

HAMMATIXERO. *m. (zool.)* Hammatixero ou hammatichero (*mão nodosa*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

HAMMATOCAULO. *m. (bot.)* Hammatocaulo (*tronco nodoso*); genero de plantas da familia das umbelliferas, originarias da ilha de Creta.

HAMMATÓCERO. *m. (zool.)* Hammatócero (*antenna nodosa*); genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvius.

HAMMODERO. *m. (zool.)* Hammodero (*collo nodoso*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

HAMO. *m. (ant.)* V. Anzuelo.

HAMMONIA. *f. (zool.)* Hammonia; genero de insectos coleopteros.

HAMPA. *f.* Ladrogagem, modo de vida de certos malfetores, os quaes viviam em Hespanha, particularmente na Andaluzia, associados á maneira de ciganos, e cuja profissão era assassinar e roubar, e usavam da gira. *Improbiorum hominum genus vile*: — bravata, fanfarronada. *Jactancia, ostentatio.*

HAMPO, HAMPON. *adj.* Valentão, pimpão, valente. *Homo ferax, procer*: — (*ant.*) altivo, orgulhoso, soberbo, vão.

HAMSTER. *m. (zool.)* Hamster; genero de mamiferos roedores, da familia dos ratos, que vivem nos campos e são muito nocivos á agricultura.

HAMULARIA. *f. (zool.)* Hamularia; genero de vermes nematoideos, cuja unica especie vive nos intestinos do homem.

HAMZA. *f. (philol.)* Hamza; signal da grammatica arabe, que serve para designar uma

aspiração inherente ás vogaes isoladas.

HAN. *m.* Sorte de pousada ou estabelecimento do Levante, onde as caravanas se alojam por pouco preço.

HANCORNIA. *f. (bot.)* Hancornia; genero de plantas da familia das apocyneas.

HANEGA. *f. V. Fanega.*

HANEGADA. *f. V. Fanegada.* Communmente diz-se *Fanega*.

HANGADA. *f. (p. Am.)* Jangada, balsa.

HANGUANA. *f. (bot.)* Hanguana; genero de plantas da familia das juncaceas.

HANIPHITAS. *m. (rel.)* Haniphitas; membros de uma seita religiosa, a mais antiga das quatro reputadas orthodoxas, que saíram d'entre o mahometismo.

HANJANISTAS. *m. pl. (rel.)* Hanganistas; membros de uma seita fundada em Noruega pelos fins do seculo XVIII por Nielsen-Hange, que pregavam o communismo.

HANLU. *m. (chron.)* Hanlu; nome de um mez dos Chinas, que corresponde ao mez de novembro.

HANSA. *f. (neol.)* Confederação, liga; alliança entre soberanos, cidades, nações, familias, etc. para algum fim commum de paz, de guerra ou de interesse.

HANSRITO. *m. (philol.)* V. *Sanscrito*.

HANSEÁTICO. *ca. adj.* Hanseatico, confederado. *Ciudades hanseáticas*; cidades hanseaticas; as cidades maritimas, que em Allemanha formavam antigamente uma liga. *V. Ansedítico*.

HANSGRAYE. *m.* Hansgrave; nome dado em Allemanha ao presidente ou chefe de uma sociedade.

HANSGRAVIATO. *m.* Hansgraviato; dignidade de Hansgrave: — hansgraviato; tempo que dura a dignidade de Hansgrave.

HANTAL. *m. (bot.)* Hantal; especie de arvore das Indias orientaes.

HANUCA. *f. (rel.)* Hanuca; festa que os modernos judeus celebram no dia 25 de dezem-

bro, em memoria do triumpho dos Machabeus sobre os gregos.

HANZO. *m.* Contentamento, alegria, jubilo, prazer. *Latitia, c.*

HAO. *m. (ant.)* V. *Ruido*: — *interj. (ant.)* Olá! Usava-se para chamar alguém que estivesse distante, e em alguns casos para chamar a attenção de alguma pessoa.

HAPALO. *m. (bot.)* Hapalo; genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são originarias do Chili.

HAPLANTO. *m. (bot.)* Haplantho (*flor simples*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

HAPLOCARFA. *f. (bot.)* Haplocarpha; genero de plantas da familia das compostas.

HAPLOCELO. *m. (zool.)* Haplocelo (*cavidade simples*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

HAPLOFILLO. *m. (bot.)* V. *Aplofillo*.

HAPLOGENIO. *m. (zool.)* Haplogenio (*mandibula simples*); genero de insectos nevropteros.

HAPLOLOPHIO. *m. (bot.)* Haplolophio (*corôa simples*); genero de plantas da familia das bignoniaceas.

HAPLOMITRIO. *m. (bot.)* Haplomitrio (*venda simples*); genero de plantas da familia das jungermannaceas.

HAPLOPAPO. *m. (bot.)* V. *Aplopapo*.

HAPLOPERISTÓMEO. *mea. adj. (bot.)* V. *Aploperistómeo*.

HAPLOPÉTALO. *la. adj. (bot.)* Haplopetalo (*petalas simples*); diz-se das plantas cuja corolla é formada de uma só petala.

HAPLOPO. *m. (zool.)* Haplopo. *V. Aplopo*.

HAPLOSTEFIO. *m. (bot.)* Haplostephio (*faixa, fita simples*); genero de plantas da familia das compostas.

HAPLOSTELA. *m. (bot.)* Haplostella (*estrella simples*); genero de plantas da familia das orchideas.

HAPLOSTEMONOPÉTALO. *la. adj. (bot.)* Haplostemonopetalo; diz-se das plantas cujos es-

tames são iguaes em numero ao das divisões da corolla: — *f. pl.* haplostemonopetalas; familia de plantas que encerra as que têm tantos estames quantas são as petalas da corolla.

HAPLOTÍLIDA. f. (bot.) Haplostylida (*estylete simplex*); genero de plantas da familia das cyperaceas.

HAPLOTÍPICO. adj. (min.) Haplotypico; diz-se de um carbonato de cal cujos crystaes affectam a fórma rhomboedrica.

HAPLOTOMIA. f. (cir.) Haplotomia; incisão simples.

HAPSÓ. m. (cir.) Chumaco ou bola de estopa, fios ou de lã que em certos casos se applica em cirurgia.

HAPTODERO. m. (zool.) Haptodero; genero de insectos côleopteros pentameros da familia dos carabicos.

HAPTÓPODO, DA. adj. (zool.) Haptopodo; diz-se do animal que apanha o alimento com as patas: — *m. pl.* haptopodos; sub-ordem de aves que comprehende todas as que têm garras.

HAQUEN, HAQUEIN. m. Haquen; nome com que os orientaes designam um sabio, um magistrado ou um legislador.

HAQUILLA, TA. f. dim. de Haca. Faquinha; faca de menor estatura.

HAR. (chron.) Har; segundo mez do anno sagrado dos hebreus, que corresponde á lua de abril.

HARAGAN, NA. adj. Mandrião, ocioso, preguiçoso; diz-se de quem foge ao trabalho e vive no ocio. Tambem se usa como substantivo. *Deses, iners.*

HARAGANAMENTE. adv. m. Preguiçosamente, ociosamente. *Desidiosè.*

HARAGONAZO, ZA. adj. augm. de Haragan. Madraço.

HARAGANCIA. f. (ant.) V. *Haraganeria*.

HARAGANEAR. n. Madracear; entregar-se á madraçaria, viver na preguiça, dar-se á ociosidade. *Otiosè, vitam inertem traducere.*

HARAGANERIA. f. Mandrice, preguiça, inercia, ociosidade. *Inertia, desidia, socordia.*

HARAGANIA. f. (ant.) V. *Haraganeria*.

HARAI. m. Harai; tributo periodico que pagam na Turquia os que não são mahometanos.

HARALDO. m. (ant.) V. *Heraldo*.

HARANTE. m. (ant.) Arauto. V. *Rey de armas*.

HARAPIENTO, TA. adj. V. *Haraposo*.

HARAPO. m. Farrapo, andrajo. V. *Andrajo. Lacerate vestis pars pendula*: — debrum, guarnição de vestido. *Andar hecho un harapo (fr.)*; andar feito um farrapo, um rotana, coberto de farrapos. *Vestem laceratam ferre.*

HARAPOSO, SA. adj. Esfarrapado, andrajoso; cheio ou coberto de trapos ou remendos. V. *Andrajoso, Desarrapado*.

HARAUTE. m. (ant.) V. *Araute, Rey de armas*.

HARRAR. n. (ant.) Atabalhoar; fazer alguma coisa á pressa e mal. Tambem se usa como activo. *Properanter aliquid conficere.*

HARBORA. f. Vozeria, gritos, vivas de alegria que solta a gente do campo em occasião de folgança ou de contentamento.

HARDENBERGIA. f. (bot.) Hardenbergia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

HARDWICKIA. f. (bot.) Hardwickia; genero de plantas da familia das pabilionaceas.

HARÉ-BUENO. m. Ordem de pagamento. V. *Pagaré*.

HAREM, HAREN. m. Harem; parte de casa ou palacio em que os mussulmanos têm encerradas as concubinas e as mulheres: — (*fig.*) harem, lupanar, casa de prostituição.

HARENGUERA. f. (ant.) V. *Arenquera*.

HARENGUERIA. f. (ant.) V. *Arenqueria*.

HARENGUERO. m. (ant.) V. *Arenquero*.

HARFANGO. m. (zool.) Harfango; especie de ave de rapina do genero coruja.

HARIDI. m. (rel.) Haridi; nome de uma serpente, venerada pelos mahometanos.

HARIJA. f. Farinha muito leve ou pó miudo que se levanta do grão quando se moe, ou da farinha quando se peneira. *Pulvisculus, i.*

HARINA. f. Farinha; pó que se obtem pela trituração de diversas sementes, é principalmente das gramineas. Tambem póde ser obtido de algumas partes de certos vegetaes. *Farina, æ*: — (*fig.*) pó miudo a que se reduzem alguns corpos solidos, como os metaes, etc. *Ramenta, æ. Estar metido en harina (fr.)*; não ser o pão esponjoso. *Panem nimia farina esse infectum*: — (*fig.*) estar gordo, ter boas carnes. *Solidum esse*: — estar distraído e muito occupado com algum objecto que dá gosto. *Deliciis omnino esse ditum. Hacer buena ó mala harina (fr.)*; fazer boa ou má farinha; obrar bem ou mal. *Benè, vel malè operari. Harina abalada no la vea suegra ni cuñada (rif.)*; farinha estragada não t'a veja sogra nem cunhada; não devemos descobrir nossas faltas aos nossos emulos, porque não no-las desculparão. *Errata tua inimicos lateant. Ese es harina de otro costal (fr. fam.)*; isso é uma coisa muito differente, isso é outra coisa. *Extra chorum psalis. Florear la harina (fr.)*; espiar a farinha, peneira-la para obter a sua flor ou a qualidade mais fina. *Farine florem secernerè*: — (*bot.*) farinha; genero de palmeiras da India, da familia das arecineas.

HARINADO. m. Agua de farinha, farinha dissolvida com agua. *Farina aque immissa.*

HARINERO, RA. adj. Farinaceo; diz-se do que é pertencente á farinha. *Farinarius, a, um*: — *m.* farinheiro; negociante, mercador de farinha. *Farine mercator, negotiator*: — arca, lugar onde se guarda a farinha. *Arca farinaria*.

HARINICA, ILA, TA. f. dim. de Harina. Farinhasinha.

HARINOSO, SA. adj. Farinhoso, farinaceo; diz-se do que con-

- tém farinha, que é da natureza da farinha ou que se lhe assimilha. *Farinulentus*, *farinosus*.
- HARKISA. *f. (min.)* Harkisa; sulphureto de nickel, de côr amarello esverdeado e de brilho metallico, que se apresenta em fôrma de filamentos capillares extremamente frageis.
- HARLA. *f. (zool.)* Harla; genero de aves palmipedes.
- HARLOARSE. *r. (ant. naut.)* V. *Barloarse*.
- HARMA. *f. (ant. bot.)* Harmale; attuda silvestre e de cheiro muito activo.
- HARMATAN. *m.* Harmatan ou harmatão; certo vento abrasador que sopra periodicamente do interior da Africa até ao Oceano atlantico.
- HARMEDON. *m. (astron.)* Harmedon; grupo de estrelas da constellação da Baleia.
- HARMODIA. *f.* Harmodia; canção que os athenienses entoavam nas suas festas, em honra de Harmodio e de Aristogiton.
- HARMOPANITA. *f. (min.)* Harmophanita; nome dado a diferentes feldspaths, taes como a labradorita, etc.
- HARMÓFANO. *m. (min.)* Harmophano; nome do coridone adamantino.
- HARMÓNIA. *f. V. Armonia*.
- HARMÓNICO, *ca. adj. V. Armónico*.
- HARMONIOSO, *sa. adj. V. Armniosos*.
- HARMONÓMETRO. *m.* Harmonometro; instrumento para medir as relações harmonicis.
- HARMOSINIO. *m. (ant. hist.)* Harmosinio; official que vigiava em Sparta pela conservação dos bons costumes.
- HARMOSTE. *m. (hist.)* Harmoste; nome dado em Esparta ao governador de uma praça forte: — (*zool.*) harmostes; genero de insectos hemipteros da familia dos coreidos.
- HARMÓTONO. *m. (min.)* Harmotomo; silicato de alumina e de baryta ou de cal, de côr leitenta ou amarellada, de brilho vitreo e de fractura desigual.
- HARNERICO, LLO, *to. m. de Harnero*. Crivosinho.
- HARNERO. *m. V. Criba*. *Estar hecho un harnero* (*fr.*); estar feito um crivo; passado com muitos furos, com muitas feridas. *Crebrisvulneribus perfossus*.
- HARON, *na. adj. (ant.)* Mandrião, preguiçoso, indolente. *Sacar de haron ó de harona* (*fr. ant.*); tirar a preguiça a alguém: — (*art.*) diz-se do cavallo que tem a manha de se pegar.
- HARONEAR. *n. (ant.)* Madracear; andar com preguiça, entregar-se á ociosidade. *Morari, cunctari*: — (*equit.*) pegar-se o cavallo, não querer andar.
- HARONGA. *f. (bot.)* Haronga; genero de plantas da familia das hypericineas.
- HARONIA. *f. (ant.)* Mandrice, preguiça, inercia, poltroneria.
- HARPA. *f. V. Arpa*.
- HARPACTOR. *m. (zool.)* Harpactor (*ladraão*); genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvios.
- HARPADO, *da. adj. (poet.)* Canoro, sonoro; diz-se por allusão ao som da harpa. *Canorus, a, um*.
- HARPALICE. *m. (bot.)* Harpalyce; genero de plantas da familia das papilionaceas: — (*zool.*) harpalyce; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.
- HARPALINOS. *m. pl. (zool.)* Harpalinos; tribu de insectos coleopteros da familia dos carabicos.
- HARPALIO. *m. (bot.)* Harpalio; genero de plantas da familia das compostas.
- HARPALO. *m. (zool.)* Harpalo; genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos carabicos.
- HARPIA. *f. V. Arpia*: — (*zool.*) harpia ou harpya; genero de aves de rapina: — harpya; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.
- HARPIPTÉRIDE. *f. (zool.)* Harpiteride ou harpipterix (*aza falsa*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.
- HARPON. *m. V. Arpon*: — (*arch.*) *V. Grapa*.
- HARPONAR. *a. V. Arponar*.
- HARPONERO. *m. V. Arponero*.
- HARRAR. *a. (ant. archit.)* V. *Entuzir*.
- HARRIA. *f. (p. Cub.)* V. *Recua*.
- HARRINGTONITA. *f. (min.)* Harringtonita; variedade de mesotipa que tem uma composição analogia á da natrolita.
- HARRISIA. *f. (zool.)* Harrisia; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros.
- HART. *m. (ant.)* V. *Art*.
- HARTADA. *f. V. Hartazgo*.
- HARTAMENTE. *adv. m. (fig.)* Fartamente, excessivamente, abundantemente, com fartura.
- HARTAR. *a.* Fartar; satisfazer o appetite, a fome, a sede. Tambem se usa como reciproco. *Satiare*: — (*fig.*) fartar; saciar, satisfazer o desejo, o gosto. *Desideria implere*: — (*fig.*) enfastiar, aborrecer; causar tedio, enfado, aborrecimento. *Fastidire, tedium inferre*: — (*fig.*) fartar; junto a alguns nomes com a preposição *de*, significa dar em abundancia aquillo que esses nomes significam; v. g., *hartar uno de injurias*; fartar algum de injurias, injuria-lo. *Saturare, implere, officere*.
- HARTAZGA. *f. (ant.)* V. *Hartazgo*.
- HARTAZGO. *m.* Fartadella, sacciedade; repleção incommoda que resulta de haver comido muito. *Saturatio, satiety*. *Darse un hartazgo* (*fr.*); tomar uma fartadella, uma barrigada; comer em excesso, até mais não poder. *Nimis saturari. Darse un hartazgo de alguna cosa*; como de leer, escribir, hablar, etc. (*fr. fig. fam.*); tomar uma fartadella, de alguma coisa, como de ler, escrever, fallar, etc. *Nimis alicui studio incumbere*.
- HARTIGHSEA. *f. (bot.)* Hartighsea; genero de plantas da familia das meliaceas.
- HARTIO, TIA. (*ant.*) V. *Harto, Saciado*.
- HARTMANNTA. *f. (bot.)* Hartmannia; genero de plantas da familia das compostas.
- HARTO, TA. *adj.* Farto, saciado de comer, de beber, etc. *Fartus, a, um*: — farto, abun-

dante, bastante: — *adv. m.* bastante, sobrejamente, com fartura. *Satis, nimis.*
Harto ayuna quien mal come (rif.); farto jejua quem mal come. *Malè pastus venter satis abstinet. Bien canta ó parla Marta después de harta (rif.);* bem canta Martha depois de farta; a alegria é a companheira inseparavel da felicidade. *Lætitiam abundantia sequitur. Muera Marta y muera harta (rif.);* morra Martha, e morra farta; satisfazer algum o seu gosto, succeda o que succeder.
HARTOJIA. *f. (bot.)* Hartogia; genero de plantas da familia das celastrineas.
HARTON. *m. (germ.)* Pão. *Pa-nis, is.*
HARTURA. *f.* Fartura; abundancia de alimento. *Saturitas, cibi repletio* — fartura, abundancia, copia. *Copia, abundantia* — (*fig.*) saciedade, desafogo; goso completo, satisfação perfeita de algum desejo ou appetite. *Desiderii fruitio, possessio* — (*fig.*) enfado, desgosto, aborrecimento.
HARÚPICE. *m.* Harúspice. *V. Arúspice.*
HARÚSPICINA. *f. V. Arúspicina.*
HARVEYA. *f. (bot.)* Harveya; genero de plantas da familia das escrophularineas.
HASCAS. *adv. (ant.) V. Fúscas.*
HASELQUISTIA. *f. (bot.)* Hasselquistia; genero de plantas da familia das umbellíferas.
HASELTIA. *f. (bot.)* Hasseltia; genero de plantas da familia das liliaceas, estabelecido para caracterisar uma arvore da America tropical.
HASEQUI. *f.* Hasequi; odalisca do harém que dá á luz um filho varão, por cujo motivo gosa de todos os direitos de esposa, e é soberana entre as demais odaliscas: — hasequi; nome com que os otomanos designam a guarda do palacio do sultão.
HASIZ. *m. (prov.)* Guarda das sedas. *Serici custos.*
HASTA. *f. V. Asta* — *prep.* até; designa o fim ou o termo dos logares, dos tempos, e também acção, quantidade.

Usque ad — até; usa-se também para exagerar, e equivale então a ainda ou também. *Etiam. Hasta no mas (loc. adv.);* até não mais, até mais não poder ser; exprime grande excesso ou demasia. *Usque ad summum.*
HASTARIO. *m. (ant. hist.)* Hastario, hastato; soldado romano ou homem armado de hasta, pique ou lança.
HASTÁTIDE. *m. (zool.)* Hastatide ou hastatis (*inconstante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.
HASTATO. *m. V. Hastario.*
HASTIAL. *m. V. Jastial* — (*ant.*) fachada, frontispicio, frontaria de um edificio — (*ant.*) *V. Frontispicio.*
HASTIAR. *a. (ant.) V. Fastidiar.*
HASTÍO. *m.* Fastio, entejo; aversão ao comer, inappetencia, falta de appetite pelos alimentos. *Fastidium, ii* — (*fig.*) fastio, desgosto, tedio, aborrecimento. *Fastidium, tedium.*
HASTIOSAMENTE. *adv. m. (ant.)* Fastidiosamente; com fastio.
HASTIOSO. *sa. adj.* Fastidioso, fastiento; diz-se do que causa fastio: — (*ant.*) *V. Fastidioso.*
HATA. *prep. (ant.) V. Hasta.*
HATABIN. *m. (ant.) V. Leñador.*
HATACA. *f. (ant.)* Colherão de pau: — rôlo de estender a massa.
HATAGORA. *f. (ant.)* Contração de *Hasta agora.*
HATAJAR. *a.* Dividir o rebanho em pequenos porções. Também é reciproco. *Abigere.*
HATAJO. *m.* Fatinho, pequeno rebanho. *Abactio, onis* — (*fig.*) chorriho, chuveiro; multidão, grande numero. *Multitudo, copia.*
HATEAR. *n.* Enfardelar; fazer a mala, o fardel para a viagem. *Vestimenta, supellectilem colligere.*
HATEMISTAS. *m. pl. (rel.)* Hatemistas; hereges, do seculo xvii, que negaram a differença entre o bem e o mal, e a corrupção da natureza humana.
HATERIA. *f.* Provisão semanal de viveres que se dá aos pastores. *Cibaria pastorum* —

alforge, roupa e mais provisões que levam os pastores quando andam apascentando o gado. *Pastorum supellex, viaticum.*
HATERIO. *m.* Balancin; corpo de que os antigos se serviam para contrapeso ou para equilibrio nos exercicios gymnasticos.
HATERO. *m.* Pastor encarregado de levar o comer dos seus camaradas. *Cibaria pastorum portans* — (*p. Cub.*) habitante, morador de alguma propriedade onde se cria gado, ou o creador d'este: — *adj.* diz-se da cavalgadura que leva a roupa e provisões aos pastores. *Sarcinarius, a, um.*
HATIJO. *m.* Tapadora, cobertura de palha ou de outra materia identica para tapar a boca das colmeias ou de outras cousas. *Tegumen, velamen.*
HATIK. *m.* Hatik; cavallo arabe nascido do garanhão e de egua de carga.
HATILLO. *m. dim. de Hato.* Fatinho, rebanhosinho. *Hechar el hatillo al mar (fr.);* perder a paciencia, as estribelras, a tramontana; exasperar-se, irritar-se. *Irasci, indignari. Cojer ó tomar su hatillo ó el hatillo (fr.);* levantar banco, puxar com a trouxa; marchar, partir, ir-se embora. *Abire, abscondere.*
HATLIA. *f. (zool.)* Hatlia; genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes.
HATO. *m.* Fato; rebanho, manada de cabras, ovelhas, vacas, etc. *Pecuaría, æ* — malhada; sitio fóra das povoações onde os pastores se demoram e pernhoitam com o gado. *Pastorum campestris commoratio pecuaría* — *V. Hateria* — fato; roupa, vestidos para o uso ordinario de uma pessoa. *Vestis atque supellex* — (*fig.*) bando, cambada, tropa, quadrilha, grande numero de gente perversa e abjecta. *Turba, multitudo hominum sceleratorum* — (*fig.*) chorriho; abundancia, copia, enfiada de cousas que se vão seguindo umas ás

outras. *Multitudo, inis*: — (*fam.*) V. *Junta, Lorrillo*: — (*p. Cub.*); terreno, area de fôrma circular, de duas a quatro leguas de diametro, destinado à creação de gado grosso e de gado miúdo: — (*ant.*) V. *Redil, Aprisco. Andar con el hato á cuesta* (*fr.*); andar com o fado ás costas; diz-se de quem anda sempre mudando de residencia sem nunca ter morada fixa. *Domicilium frequentius mutare. Cojer el habillo* (*fr.*); levantar banco; partir, ir-se embora. *Dar al diablo el hato y el garabato* (*fr.*) V. *Diablo. Echar el habillo al mar* (*fr.*); irritar-se, enfadar-se. *Perder el hato* (*fr.*); fugir precipitadamente; fazer alguma cousa com excessiva precipitação e falta de tino. *Relictis omnibus terga vertere. Revolver el hato* (*fr.*); levantar o pó, fazer reboliço; suscitar desordens, inquietar os animos de uns contra outros.

HATQUETINA. f. (min.) Hatchetina; substancia combustivel de um branco amarelado, composta de carbone e de hydrogenio, que se encontra no paiz de Galles em um mineral de ferro argiloso.

HAUERINA. f. (zool.) Hauerina; genero de polypos foraminiferos, cuja especie typica foi encontrada n'um poço artesiano, nas immedições de Vienna.

HAUTE. m. (br.) Brasão que tem as armas de diferentes casas ou linhagens, umas inteiramente descobertas, outras apenas em metade, ficando o resto encoberto pelo que já está pintado.

HAUYA. f. (bot.) Hauya; genero de plantas da familia das onagrarias.

HAUYNA. f. (min.) Hauyna; silico-sulphato de alumina, cal e potassa, que se encontra em pequenos crystaes disseminados pelas rochas vulcanicas da Italia e da Allemanha.

HAYAMAL. m. Havamal; livro dos antigos escandinavos, composto, segundo elles, por

Odin, que contém em cento e vinte estrophes os principios da moral.

HAVETIA. f. (bot.) Havetia; genero de plantas da familia das clusiaceas.

HAVO. m. (ant.) Favo de mel.

HAY. interj. Ai!; exclamação de dor, receio, surpresa.

HAYA. f. Presente que nas antigas aulas de dansa hespanhola faziam os discipulos ao mestre por occasião da Paschoa e de outras festas do anno, dansando cada um de per si: — (*bot.*) faia ou faya; genero de plantas da familia das capuliferas, que contém seis especies, cujo typo é a faia commum.

HAYAL. m. Faial ou fayal; campo, bosque, mato de fayas. *Locus fagis consitus.*

HAYDENITA. f. (min.) Haydenita; silicato hydratado de alumina, encontrado em Balmimore.

HAYEDO. m. V. Hayal.

HAYENO, NA. adj. (ant.) O que é pertencente á faia.

HAYESENITA. f. (min.) Hayesenita; variedade de borato de cal, encontrada no Perú.

HAYTOSITA. f. (min.) Haytosita; silico-borato de cal, variedade de datolita, achada em um mineral de ferro de Inglaterra.

HAYUCO. m. Lande ou bolota, fructo da faia. *Fagus, i.*

HAZ. m. Feixe, mólho; porção de varas, de cannas ou de quaesquer outros objectos collocados ao comprido e atados. *Fascis, is*: — (*fig.*) face; direito de um panno ou de qualquer outra cousa; a parte anterior e principal, opposta a outra que se chama avesso: — (*fig. ant.*); face; fachada, frontaria de edificio: — *pl. V. Fasces*: — *adv. (ant.) V. Asaz, Muy. Haz a haz* (*loc. adv. ant.*); face a face. *V. Cara a Cara. Haz de la tierra* (*fr.*); face, superficie da terra. *Terra superficies. A sobre haz* (*loc. adv.*); á primeira vista, pela apparencia exterior. *Primo aspectu. En haz ó en la haz* (*loc. adv. ant.*); á vista, em presença. *En haz y en paz* (*loc.*

adv.); em paz e socego, tranquillamente. *Ser de dos hazes* (*fr.*); ser de duas caras; dizer uma cousa e sentir outra. *Simulatè loqui*: — ter duas faces o panno: — (*arch.*) *V. Paramento*: — (*mil. ant.*) *haz*; tropa formada em troços ou divisões: — *haz*; tropa formada em alas. *Haz de zapa*; sorte de faxina que se usa nos trabalhos dos fossos ou trincheiras, quando não ha sacos de terra.

HAZA. f. Terra de sementeira. *Seges, Ager*: — (*fig. ant.*) *V. Monton, Rimero. Mondar el haza ó la haza* (*fr.*); desempear algum logar ou terreno, desembaraça-lo. *Impedimentis locum liberare vel expedire.*

HAZADA. f. V. Azada.

HAZADON. f. V. Azadon.

HAZADONADA. f. V. Azadonada.

HAZALEJA. f. V. Tohalla da cara.

HAZAN. m. Hazan; cantor da synagoga, entre os judeus.

HAZAÑA. f. Façanha; feito heroico, illustre, proeza. *Facinus, oris*: — façanha, acção perversa, insigne maldade; diz-se ironicamente. *Turpe, indignum facinus.*

HAZAÑAR. n. (ant.) Affectar escrupulos, melindres.

HAZAÑERIA. f. Affectação de escrupulo, melindres, gestos affectados. *Inanis amplificatio.*

HAZAÑERO, RA. adj. Melindroso, affectado; diz-se do que respeita aos melindres de affectação. *Vultuosus, a, um*: — s. affectado, melindroso, piegas; o que tem o costume de affectar melindres, ou escrupulos. *Vultuosus, tragædus in unguis agens.*

HAZAÑOSAMENTE. adv. m. Façanhoso, heroicamente, valorosamente; de modo façanhoso, com heroicidade. *Strenuè.*

HAZAÑOSO, SA. adj. Façanhoso, heroe, bravo, estrenuo; diz-se de quem faz proezas, façanhas. *Strenuus, a, um*: — façanhoso; diz-se dos feitos heroicos, egregios. *Egregius, a, um.*

HÁZCAS. adv. (ant.) V. Fascas.

HÁZCONA. f. V. Azcona.

HÁZIDE. m. (zool.) Hazide; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HAZINA. f. Média, montão de feixes. *Fasciculorum strues*: — (fig.) montão, ruma, pilha, cúmulo de alguma cousa. *Congerius acerbus*.

HAZINABLE. adj. Amontoavel; que se póde amontoar, pôr em montão, em pilha.

HAZINADOR, RA. s. Amontoador; o que amontoa ou empilha os feixes ou mólhos de alguma cousa. *Congerens, cumulans*.

HAZINAMENTO. m. Amontoamento, empilhamento; acção e effeito de amontoar ou empilhar. *Coacervatio, onis*.

HAZINAR. a. Amontoar, empilhar; pôr os feixes uns sobre outros, fazendo pilha ou montão. *Fasciculos congerere*: — (fig.) amontoar, accumular, conglomerar, ajuntar sem ordem. *Cumulare, coacervare*.

HAZMEREIR. m. Bobo, tolo, o alvo da chacota, da zombaria; pessoa que serve de riso aos mais pela sua figura ridicula, pelos seus disparates, etc. *Ridiculus homuncio*. *Ser el hasmereir de una tertulia (rif.)*; ser o alvo, o divertimento da sociedade, de uma companhia.

HAZTEALLÁ. m. (fam.) Asperenza, grosseria, arrogancia excessiva de genio, no modo de tratar.

He. interj. Oh! *He aqui (loc. adv.)*; ei-lo. *Helo aqui*; ei-lo aqui. *En ecce*: — o que? Usa-se n'este caso para indicar que se não entende o que outro diz. *Quid?*: — eis; junto com os adverbios *aquí, allí*, ou com os pronomes *me, te, le, lo, las, los*, é uma locução adverbial que serve para mostrar pessoa ou cousa, e vem a ser em portuguez correspondente a: eismes, eis-te, ei-lo, ei-las, ei-los. *En, ecce, eccillum, eccistum, eccistam*: — conj. (ant.) V. E. *A la he (loc. adv. ant.)* V. A la fe.

HEBDOMA. f. (ant. hist.) Hebdoma; festa familiar que se celebrava no setimo dia do nascimento de um filho: —

hebdoma; festa celebrada pelos gregos no setimo dia de cada mez lunar em honra de Apollo.

HEBDOMADA. f. Hebdomada, semana. V. *Semana*: — espaço de sete annos. *Hebdomade, hebdomada*.

HEBDOMADARIAMENTE. adv. m. Hebdomadariamente, semanalmente. V. *Semanalmente*.

HEBDOMADARIO, RIA. adj. Hebdomadario; diz-se do que tem logar cada semana. *Fiebre hebdomadaria (med.)*; febre hebdomadaria; a que reaparece todas as semanas: — m. (rel.) hebdomadario; nos côros das collegiadas o que preside na semana. *Hebdomadarius, hebdomaticus*.

HEBE. f. (anat.) Pellos do pubis ou do monte de Venus, que só começam a apparecer na idade da puberdade. Tambem ás vezes aquelle termo se emprega na acceção d'esta idade: — (astron.) hebe; planeta descoberto em 1847: — hebe; especie muito formosa de mariposas nocturnas.

HEBEANDRA. f. (bot.) Hebeandra. É synonymo de *Monina*.

HEBECERO. m. (zool.) Hebecero (*antenna pelluda*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

HEBECLINO. m. (bot.) Hebeclino (*leito brando*); genero de plantas da familia das compostas, originarias da America tropical.

HEBEN. adj. Diz-se de uma especie de uva branca, volumosa e coberta de pennugem, de gosto muito parecido com a moscatel. Tambem se diz das cepas que a produzem. *Uve varietas*: — (fig. ant.); diz-se da pessoa ou cousa futil, de pouca importancia.

HEBENSTREITIA. f. (bot.) Hebenstreitia; genero de plantas da familia das selagineas.

HEBERTISTA. adj. Hebertista, partidario de Heber. Os hebertistas formavam uma das mais terribes e violentas facções que luctaram durante a revolução franceza.

HEBESTOLA. f. (zool.) Hebestola; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes, que contém dezeseite especies.

HEBETINA. f. (min.) Hebetina; sillicato de zinco, mais vulgarmente conhecido pelo nome de willemita.

HEBIA. f. (zool.) Hebia; genero de insectos coleopteros, que contém uma unica especie.

HEBILLA. f. Fivela; arco de metal, com charneira, fuzilão e botão, com que se apertam os sapatos, as ligas dos calções, os arreios de bestas, etc. *Fibula, æ*. *No faltar hebillas a alguno ó a alguna cosa (fr. fam. ant.)*; não faltar nem um ponto a uma cousa; estar perfeita. *Omni-bus numeris perfectum absolutum esse*.

HEBILLAJE. m. Ferragem; conjunto de fivelas de que se compõe uma peça qualquer, como os arreios das bestas, etc. *Fibularum series*.

HEBILLAR. a. Fivelar, afivelar, enfielvar; prender, segurar com fivela.

HEBILLAZA. f. aug. de Hebillar. Fivelão.

HEBILLERO. m. Fabricante ou vendedor de fivelas. *Fibularum fabricator, venditor*.

HEBILLETE. f. dim. de Hebillar. Fiveteleta.

HEBILLICA, TA. f. dim. de Hebillar. Fivelinha, fiveteleta.

HEBILLON. m. aug. de Hebillar. Fivelão.

HEBILLONA, TA. m. aug. de Hebillar. Fivelão.

HEBILLUELA. f. dim. de Hebillar. Fivelinha.

HEBRA. f. Linha, fio de seda, lâ ou de outra materia, propria para coser. *Filum, i*: — fibra da carne em geral: — nome que em algumas partes se dá ao pistillo da flor do açafrão. *Croci pistillum*: — fibra, fio; diz-se em geral de tudo que é filiforme e flexivel como a linha: — parte flexivel e consistente da madeira, que faz com que esta seja trabalhada ou dobrada sem quebrar nem estalar. *Ligni pars flexibilis*: — fio; porção de liquido espesso que corre do va-

so em fio. *Glutinosa, viscosa* matéria: — febra, filamento da lã, do linho, etc., antes de ser limpo. *Filamenta*: — (*fig. ant.*) fio de um discurso; a sua ordem seguida. *Cortar la hebra de la vida* (*fr.*); cortar o fio da vida; tirar, cortar a vida, a existência a alguém. *Vite filum scindere*. *Ser ó estar de buena hebra* (*fr.*); ser de boa fibra, ser robusto e saudavel, de boa compleição. *Validum, robustum esse*: — (*min.*) *V. Vena*: — *pl. (poet.)* fios; os cabellos. Também se usa no singular.

HEBRADENDRO. m. (bot.) Hebradendro; genero de plantas da familia das clusiaceas, cuja unica especie é uma arvore do Ceylão.

HEBRÁICAMENTE. adv. m. Hebraicamente; á maneira dos hebreus.

HEBRÁICO. ca. adj. (ant.) Hebraico. *V. Hebreu*: — *s. (ant.)* *V. Hebreu*.

HEBRAISMO. m. Hebraismo; locução hebraica, idiotismo hebraico. *Hebraismus, i*: — religião hebraica, lei antiga ou de Moysés. *Hebraismus, i*.

HEBRAISTA, HEBRAIZANTE. s. Hebraizante; pessoa versada na lingua hebraica, e no texto do Antigo Testamento.

HEBRAIZAR. n. Hebraizar; fallar á maneira dos hebreus, usar de locuções e phrases proprias da lingua hebraica: — entregar-se ao estudo da lingua hebraica.

HEBRAT-AL-CALB. m. (rel.) Hebrat-al-calb; entre os musulmanos é o amor proprio e a concupiscencia, que arrastam o homem para o peccado.

HEBREU, EA. adj. Hebreu ou hebreu; nome dado antigamente a Abrahão, filho de Heber, e a todos os seus descendentes. *Hebreus, a, um*: — hebreu; habitante da Palestina, nos tempos antigos: — hebraico; diz-se do que é pertencente aos hebreus. *Hebreus, hebraicus*: — *s. hebreu*; o que professa a lei de Moysés. *Hebreus, a, um*: *m.* hebraico; lingua hebrai-

ca. *Lingua hebraica*: — texto da Sagrada Escripura: — (*fam.*) *V. Mercader*: — *m. pl. (hist.)* hebreus. *V. Judios*.

HERRERO. m. (ant.) *V. Febrero*. *Hacer el hebrero* (*fr. fam.*); atar pela parte inferior o esophago das rezes mortas e já abertas, para que no acto de exviscera-las, não saíam immundicias ou escrementos por aquelle canal. *Quando llove en hebrero todo el año hay tempero* (*rif.*); quando não chove em fevereiro, não ha bom prado nem bom centeio. *Februario pluviosus arvis benignus*.

HEBRIDA, LLA, TA. f. dim. de *Hebra*. Fiosinho, fibrinha.

HEBRO. m. (zool.) Hebro; genero de insectos hemipteros, da familia dos hydrometridos, que contém uma unica especie.

HEBRONITA. m. Hebronita; membro de certa tribu do povo de Israel.

HEBROSO, SA. adj. V. Fibroso: — (*bot. ant.*) *V. Fibroso*.

HECALESIAS. f. pl. (hist.) Hecalesias; festas celebradas em honra de Hecale, e instituidas por Theseu.

HECASTOFILLO. m. (bot.) Hecastophyllo; genero de plantas arbustivas da familia das papilionaceas.

HÉCATE. m. (zool.) Hecate; especie de tartaruga da America.

HECÁTEA. f. (bot.) Hecatea; genero de plantas arboreas, da familia das euphorbiaceas.

HECATESIA. f. (zool.) Hecatesia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos crepusculares.

HECATOMBA. f. V. Hecatombe.

HECATOMBE. f. Hecatombe; sacrificio de cem bois ou de cem animaes de diferentes especies, que os antigos immolavam ao mesmo tempo em cem aras ou altares consagrados aos seus idolos. *Hecatombe, es*: — hecatombe; posteriormente deu-se este nome aos sacrificios sumptuosos e a todos aquelles em que se immolavam muitas victimas.

HECATÓMBEON. m. Hecatombeão; setimo mez dos athenienses até ao anno 450 antes de Jesus Christo.

HECATONFONEUMA, HECATONFONÍA. f. (hist. ant.) Hecatophoneuma ou hecatomphonia; sacrificio de cem victimas que os messenios offereciam em honra do que tinha matado cem inimigos.

HECATONGRAFÍA. f. Hecatongraphia; reunião ou collecção de cem figuras que representam varios pensamentos ou sentenças.

HECATÓNSTILO. m. (arch.) Hecatonstylo; portico ou edificio de cem columnas.

HECATONTARCA. m. Hecatontarcha; chefe de uma hecatontarchia.

HECATONTARQUÍA. f. (mil. ant.) Hecatontarchia; subdivisão da phalange grega, composta de cento e vinte e oito soldados de infantaria ligeira.

HECATUMBA. f. V. Hecatombe.

HECICUTO, TA. adj. Feculento.

HECTÁREA. f. (metrol.) Hectarea; medida de superficie que contém cem ares ou dez mil metros quadrados.

HECTEO. m. (metrol. ant.) Hecteo; medida de superficie usada pelos gregos, que era igual proxivamente a dois ares.

HÉCTICA. adj. (med.) Hectica; diz-se de uma febre que conduz o doente a um definhamento extremo, e que se declara no ultimo periodo das doencas organicas.

HECTICÓPIRA. f. (med.) Hecticopyra; febre hectica.

HECTISIA, HECTISIS. f. (med.) Hectisia; estado do que padece a febre hectica. *V. Tisis*.

HECTO. m. (metrol.) Hecto; palavra grega que na nomenclatura dos novos pesos e medidas, exprime uma quantidade cem vezes maior que a quantidade geradora.

HECTOEDRIA. f. (min.) Hectocedria; estado de um crystal hectohedrico.

HECTOEDRICO, CA. adj. (min.) hectoedrico; diz-se de um prisma hexagono, de corte transversal, d'onde partem até cada extremidade seis

quadrados que não têm uma inclinação igual senão de dois em dois.

HECTÓGRAMO. *m. (metrol.)* Hectogramma; peso igual a cem grammus.

HECTÓLITRO. *m. (metrol.)* Hectolitro; medida de capacidade igual a cem litros.

HECTOMÉTRICO, *ca. adj.* Hectometrico; diz-se do que pertence ao hectometro.

HECTÓMETRO. *m. (metrol.)* Hectometro; medida de comprimento que contém cem metros.

HECTÓREA. *f. (bot.)* Hectorea; genero de plantas da familia das compostas veronicaeas, que contém uma só especie herbacea.

HECTÓSTERO. *m. (metrol.)* Hectostere; medida de cem metros cubicos.

HECUBA. *f. (zool.)* Hecuba. *V. Donacia.*

HECHA. *f. (p. Ar.)* Tributo que se paga pela irrigação das terras. *Tributum, vectigal*: — (*ant.*) *V. Hecho, Accion*: — (*ant.*) *V. Fecha. De aquella hecha (loc. adv. ant.)*; d'aquella feita; desde aquella data, desde aquella vez, desde aquelle tempo, desde então. *De esta hecha (loc. adv.)*; d'esta feita, d'esta vez, desde agora. *Nunc certe, hoc ipso temporis momento. Quien ha las hechas, ha ó tiene las sospechas (rif.)*; o bom julgador por si se julga: cesteiro que faz um cento faz um cento se lhe derem verga e tempo. *Qui male agit, male judicial; vel in quo quis peccavit, de eo est non injuriâ suspectus.*

HECHIZERESCO, *ca. adj.* *V. Hechizeresco.*

HECHIZERIA. *f. V. Hechizeria.*

HECHIZERO, *ra. adj. V. Hechizerero.*

HECHIZAR. *a.* Enfeitiçar, encantar; fazer mal a alguém com os suppostos feitiços. *Veneficiis inficere, maleficiis ledere*: — (*fig.*) enfeitiçar, enlevar, attrahir, prender a vontade, o amor; diz-se da formosura, graças, etc., que captivam o coração. *Formâ, venustate, gratiâ devincere.*

HECHIZERESCO, *ca. adj.* Diz-se

do que é pertencente á feiteira. *Veneficus, a, um.*

HECHIZERIA. *f.* Feiteceria; arte magica, de feiteiro. *Venefica artes*: — feitiço, encanto, sortilegio; qualquer palavra ou operação para enfeitiçar. *Veneficium, ii*: — *V. Hechizo*: — (*fig.*) feiteceria, bruxaria, encantamento; habilidade para captivar os corações.

HECHIZERO, *ra. s.* Feiteiro, bruxo, magico, encantador; pessoa que faz encantamentos, feitiços, sortilegios. Também se usa como adjectivo. *Veneficus, a, um*: — (*fig.*) feiteiro; pessoa que encanta, enlevar, enfeitiça que attrahê a si com afagos, doçura, suavidade, etc. *Blândiens, aliciens.*

HECHIZO, *za. adj. V. Artificio*so, *Fingido*: — facticio, artificial, postico, o que é de tirar e pôr. *Subdititius, supposititius*: — artificial; diz-se do que é feito por arte ou industria humana. *Affabre factus*: — (*ant.*) fingido, falso, contrafeito, imitado, falsificado: — bem adaptado, apropriado: — *m.* feitiço, sortilegio. *Veneficium, maleficium.*

HECHO, *cha. adj.* Feito, afeito, acostumado, habituado. *V. Acostumbrado, Habituado*: — feito, perfeito, maduro, como: *hombre hecho*; *vinho hecho*; homem feito, vinho feito, capaz de se beber. *Perfectus, absolutus*: — feito; com alguns nomes, denota a semilhança com a pessoa ou cousa que os nomes significam, como: *hecho un leon*; feito um leão, etc. *Similis, le*: — applicado a nomes de quantidade com o adverbio *bien*, exprime que a quantidade é mais do que se expressa. *Superabundans, antîs*: — feito; applicado ao animal com os adverbios *bien ó mal*, significa a sua boa ou má conformação e proporção. *Aptus, benefactus*: — *m.* feito, acção. *Factum, factus*: — feito, facto, acontecimento, successo. *Res gesta*: — facto, assumpto, materia de que se trata. *Res,*

factum. Hecho y derecho (fr.); real e verdadeiro. *Verissimum, i*: — *un Adan (fr.)*; feito um Adão; roto, esfarapado, quasi nã. *A caso hecho (loc. adv.)*; de tenção feita, de caso pensado, de proposito. *Ex animo. A caso hecho ó a cosa hecha (loc. adv.)*; sem falta, sem duvida, por certo, indubitavelmente. *Habita fide eventus, exitus. A hécho (loc. adv.)*; a eito; seguidamente, sem interrupção, a fio. *Incessanter*: — por junto, em commun, indistinctamente. *Indiscriminatum. De hecho (loc. adv.)*; de feito. *V. Efectivamente*; de veras, com efficacia e boa vontade. *Equidem. En hecho de verdad (loc. adv.)*; real e verdadeiramente. *Res vera, verè. Hombre de hecho (fr.)*; homem de palavra, homem de bem, que cumpre o que promette. *Perdonar hecho y por hacer (fr.)*; ser excessivamente indulgente a ponto de se tornar culpado. *Nimis indulgentem esse. A nuevos hechos nuevos consejos (rif.)*; mudado o tempo, mudado o conselho; com os tempos, circumstancias e costumes variam as leis. *Consilia successibus adaptanda*: — *de armas (mil.)*; feito de armas; proeza, façanha. *Facta bellica, res bello gesta.*

HECHOR, *ra. s. (ant.)* Fazedor; pessoa que faz, executa, que costuma fazer alguma cousa.

HECHURA. *f.* Feitura; acção e effeito de fazer. *Factura, factio*: — configuração, forma exterior, estrutura das cousas. *Forma, figura*: — feitura, creatura. *Factura, opus, factum*: — feitura; composição, fabrica, organização do corpo. *Structura, compositio, compages*: — feitiço; prego que se paga a algum official pelo seu trabalho. *Operis merces, pretium*: — (*fig.*) feitura, creatura, protigido de alguém; o que lhe deve a sua fortuna, honra e dignidade. *Fortune, dignitatis alteri debitor*: — (*ant.*) figura em vulto de pau, de barro, de pasta, etc.

No se pierde más que la hechura (fr.); não se perde senão o feitiço; diz-se em ar jocoso quando alguma cousa de pouco ou nenhum valor se quebra, querendo dizer que se perdeu tudo quanto havia que perder. *Non nimis dolenda jactura. No tener hechura (fr.)*; não se poder fazer, não ser exequível uma cousa. *Minimè fieri posse.*

HEDAROMA. f. (bot.) Hedaroma; genero de plantas da familia das myrtaceas.

HEDENBERGITA. f. (min.) Hedenbergita; variedade de pyroxeno, verde escuro, que se encontra em varios pontos da Suecia.

HEDENTINA. f. Fedor; mau cheiro. *Gravis fœtor*:—sentina; logar fedorento, que lança de si mau cheiro. *Locus fetidus.*

HEDENTINO, NA. adj. (ant.) V. *Hediondo*.

HEDENTIOSO, SA. adj. (ant.) V. *Hediondo*.

HEDEOOMA. f. (bot.) Hedeoma; genero de plantas da familia das labiadas mellisineas.

HEDER. n. Feder; cheirar mal, lançar mau cheiro ou fedor. *Fetere*:—(fig.) feder; enfiadar, aborrecer, causar aborrecimento, ser intoleravel. *Fastidium creare. No hagais cosa que hieda (fr.)*; não façás cousa que não devas; não façás disparates ou loucuras. *Cave ne malum facias.*

HEDEREA. f. (chim.) V. *Hederina*.

HEDERIFOLIADO, DA. adj. (bot.) Hederifoliado; diz-se do que tem as folhas semelhantes ás da hera.

HEDERINA. f. (chim.) Hederina; succo gommo-resinoso, que goteja do tronco das heras velhas nos paizes quentes.

HEDIBIO. m. (zool.) Hedybio (*vida agradável*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.

HEDICARIA. f. (bot.) Hedycaria (*noz doce*); genero de plantas da familia das monimiaceas, cujas especies são arboreas.

HEDICARPO. m. (bot.) Hedycarpo (*fructo agradável*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cuja unica especie é uma arvore da ilha de Sumatra.

HEDICRO. m. (zool.) Hedychro (*de côr agradável*); genero de insectos hymenopteros, caracterisados principalmente pela variedade de cores metallicas de que estão adornados.

HEDICRON. m. (pharm.) Hedychrão; sorte de trochisco desusado hoje.

HEDIENTE. adj. (ant.) V. *Hedor*.

HEDIENTO, TA. adj. (ant.) V. *Hediondo*.

HEDIFANO. m. (min.) Hedyphano; variedade do arseniato de chumbo, na qual certa quantidade de cal substitue outra quantidade igual de chumbo:—(zool.) hedyphano (*brilho muito lindo*); genero de insectos coleopteros da familia das helopias.

HEDIONDAMENTE. adv. m. Hediondamente, fetidamente, fedorentamente; com fedor, com mau cheiro. *Fœtuler.*

HEDIONDEZ. f. Causa fedorenta, fetida, que cheira mal. *Fœtor, res fetida*:—V. *Hedor*:—(fig.) corrupção.

HEDIONDISIMO, MA. adj. sup. de Hediondo. Hediondissimo, fedorentissimo. *Valdè fœtidus.*

HEDIONDO, DA. adj. Hediondo, fetido, fedorento; diz-se do que exhala mau cheiro. *Fœtidus, a, um*:—(fig.) enfadonho, fastidioso, importuno, que causa enfado e aborrecimento: diz-se das pessoas. *Molestus, infestus*:—(bot.) hediondo; arbusto indigena de Hespanha, do genero anagyro, e que lança de si um cheiro desagradavel.

HEDIOSMA. f. V. Ediosma.

HEDIÓTIDA. f. (bot.) Hedyotida. V. *Ediotida*.

HEDIPNÓIDE. f. (bot.) Hedyppnoide. V. *Edipnóide*.

HEDIPNOIS. f. (bot.) Hedyppnois; chicorea brava.

HEDISAREO, REA. adj. (bot.) V. *Edisareo*.

HEDISARO. m. (bot.) Hedyaro. V. *Edisaro*.

HEDINIO. m. (bot.) Hedychio (*placo agradável*); genero de plantas da familia das zingiberaceas, cujas especies são herbaceas.

HEDO, DA. adj. (ant.) V. *Feo*.

HEDOBIA. f. (zool.) Hedobia (*roedor*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes.

HEDOR. m. Fedor; mau cheiro, cheiro de cousa podre. *Fœtor, oris.*

HEDRA. f. (cir.) Fractura do craneo. Hippocrates dava este nome ás fracturas dispostas de tal maneira que deixavam o vestigio do instrumento que as motivára.

HEDRAR. a. (agr. p. R.) Arrendar; cavar as vinhas segundavez. Tambem se chama *Binar. Herare vineas.*

HEDRURIS. m. (zool.) Hedraris; genero de vermes nemotodeos.

HEDWIGIA. f. (bot.) Hedwigia; genero de plantas da familia das terebinthaceas.

HEPHEBÁCERO. m. (zool.) Hephhebacero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos cureulionidos orthoceros.

HEPHESTITA. f. (min.) Hephhestita; pedra preciosa de que falla Plinio, e que hoje é desconhecida.

HEPHEMÍMERO. adj. (ant. poet.) Hephthemimero; nome de um verso composto de tres pés e de uma syllaba.

HEGELIANO, NA. adj. Hegeliano; diz-se do que é da escola de Hegel, e do que diz respeito á doutrina d'este philosopho.

HEGIRA. f. V. Hejira.

HEGÚMENO. m. Hegumeno; abbade ou superior de um mosteiro entre os gregos.

HEIA. m. (rel.) Heia; nome que os samoyedos dão ao Ente Supremo.

HEILANDIA. f. (bot.) Heylandia; genero de plantas da familia das papilionaceas, originarias da India.

HEILIPO. m. (zool.) Heilipo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos gonatoceros.

HEINEA. f. (bot.) Heynea; ge-

nero de plantas da familia das meliaceas.

HEINSIA. *f. (bot.)* Heinsia; genero de plantas da familia das rubiaceas.

HEISTERIA. *f. (bot.)* Heisteria; genero de plantas da familia das olacineas.

HEJEMONE. *f. (zool.)* Hegemone; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos stenelytros.

HEJETRO. *m. (zool.)* Hegetro; genero de insectos coleopteros da familia dos melasomos, cuja especie typica se encontra nas ilhas da Madeira e de Teneriffe.

HEJIRA. *f.* Hegira. *V. Ejira.*

HEJÍRICO. *ca. adj.* Hegirico; diz-se do que é pertencente á Hegira.

HEJOTE. *m. (p. Mex.)* Feijão verde.

HELABLE. *adj.* Congelavel; diz-se do que póde congelar-se. *Congelationi obnoxius.*

HELADA. *f.* Geada, gelo, congelação; a solidificação dos liquidos pelo frio. *Congelatio, onis*: — geada, gelo; frio excessivo que congela.

HELADIZO. *za. adj.* Congelativo; diz-se do que tende a congelar, que se congela facilmente. *Gelasci facilis.*

HELADO. *da. adj.* Gelado, congelado; diz-se do que é mui frio. *Gelidus, frigidus*: — (*fig.*) gelado, estupefacto, attonito, suspenso. *Stupefactus, a, um*: — (*fig.*) frio, glacial, insensível, desdenhoso, indifferente. *Frigidus, languidus*: — *m.* gelado, sorvete, neve. *Daps nive gelu coagulata, concreta*: — (*p. And.*) *V. Açúcar rozado.*

HELADONICO. *m. V. Helado*, nas duas ultimas accepções.

HELAMIDE. *m. (zool.)* Helamidae ou helamys (*calor do sol*); genero de mamiferos roedores do grupo dos gerboideos.

HELAMIENTO. *m.* Congelação; acção e effeito de congelar e congelar-se. *Gelatio, congelatio.*

HELANTE. *adj. (ant.)* Congelante; que congela.

HELAR. *a.* Gelar, congelar; converter em gelo, transformar um liquido em solido

pela subtracção do calorico. Usa-se mais como neutro, impessoal e reciproco. *Gelare, congelare*: — (*fig.*) espantar, assombrar; deixar alguem assombrado, attonito, estupefacto. *Stupefacere*: — (*fig.*) desconsolar; deixar alguem desconsolado, como quando se ouve um discurso insipido ou que não interessa: — (*fig.*) desanimar, desalentar, descorçoar, acobardar; fazer perder animo. *Timorem incutere*: — *r.* gelar-se, inteiricar-se com frio, pôr-se alguma pessoa ou coisa hirta ou excessivamente fria. *Gelari, frigore constringi*: — gelar-se, congelar-se, crestar-se; seccar-se a planta, os fructos, pela acção do gelo, da geada. *Congelari, frigore constringi.*

HELCDRION. *m. (med.)* Heleydrium; ulceração superficial da cornea transparente.

HELCASTRO. *m. (cir.)* Forceps; instrumento cirurgico, á maneira de gancho ou tenaz, que serve ás vezes para extrahir o feto do ventre materno.

HELCOLOGIA. *f. (med.)* Helcologia; tratado sobre as ulceras.

HELCOMA. *f. (med.)* *V. Ulcera.*

HELCON. *m. (zool.)* Helcon; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos braconidos.

HELCTICO. *ca. adj. (med.)* *V. Epispástico.*

HELEA. *f. (zool.)* Helea; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes.

HELEAR. *a. (ant.)* Indigitar, apontar, mostrar com o dedo: — (*ant.*) *V. Ahelear.*

HELEASTRO. *m. (bot.)* Heleastro; genero de plantas da familia das compostas.

HELECHAL. *m.* Fetal; logar plantado de fetos.

HELECHAR. *m. V. Helechal.*

HELECHO. *m. (bot.)* Feto; genero de plantas monocotyledoneas cryptogamicas, da familia do mesmo nome: — *hembra*; feto femea; certa planta: — *macho*; feto macho; especie de feto: — *m. pl.* fetos; familia de plantas monocotyledoneas cryptoga-

micas, notavel pelo grande numero de especies que contém, e pelas suas variadas e elegantes fôrmas.

HELENA. *f.* Fogo de Sant'Elmo; fogo fatuo ou meteoro luminoso que depois das tempestades apparece frequentemente no topo dos mastros e das vergas dos navios. Tambem se observa nas torres e mais partes elevadas e ponteadas. *Helena, æ*: — (*astron.*) *V. Elenia.*

HELENIA. *f. (bot.)* Helenia; genero de plantas da familia das zingiberaceas.

HELÉNICO. *ca. adj.* Hellenico; diz-se do que é da Grecia: — *f. pl. (hist.)* hellenicis; titulo de muitas historias da Grecia.

HELÉNIDO. *m. (bot.)* Helenido; genero de plantas da familia das compostas.

HELENINA. *f. (chim.)* Helenina; oleo volatil concreto, que se extrahia da raiz da enula por destillação. Alguns chimicos tambem dão este nome á inulina.

HELENISMO. *m.* Hellenismo, grecismo; locução, idiotismo proprio da lingua grega. *Hellenismus, grecismus*: — helemismo; caracter particular da philosophia grega.

HELENISTA. *s.* Hellenista; pessoa versada na lingua grega: — hellenistas; nome dado antigamente aos judeus de Alexandria, aos que falavam a lingua dos setenta, aos que observavam os usos dos gregos, e aos gregos que abraçavam o judaismo. *Helenista, æ.*

HELENÍSTICO. *ca. adj.* Hellenistico; diz-se do que é pertencente aos hellenistas. *Griego helenistico (philol.)*; grego hellenistico; dialecto grego alexandrino, particularmente o dos setenta. É o dialecto macedonio misturado com o grego da Phenicia e do Egypto.

HELEDROMIA. *f. (zool.)* Heledromia; genero de insectos dipteros, da familia dos tanylostomos.

HELERA. *f.* Bexiga; borbulha cheia de pus que apparece perto do anus ou do uropi-

- gio de algumas aves. *Pustula in uropygio passerum.*
- HELERIA.** *f. (bot.)* Hellerie; genero de plantas da familia das humiriaceas, cujas especies são arbustos do Brazil.
- HELESPOINTICO, CA.** *adj. (ant.)* V. *Helespóntico.*
- HELESPÓNTICO, CA.** *adj.* Hellespontico; diz-se do que é pertencente ao Hellesponto ou aos seus habitantes: — *s.* hellespontico; o natural do Hellesponto. *Hellespontiacus, hellespontius.*
- HELEUTORIANOS.** *m. pl. (rel.)* V. *Albjienses.*
- HELGA.** *f. (ant.)* V. *Armella*, na accepção de anel.
- HELGADO, DA.** *adj. (ant.)* Dizia-se do que tinha os dentes ralos e designaes. *Desermina dentium habens.*
- HELGADURA.** *f. (ant.)* Desigualdade dos dentes, e tambem o espaço que vae de uns a outros quando são ralos. *Desermina dentium.*
- HELGUERA.** *f. V. Helechal.*
- HELIA.** *f. (bot.)* Helia (*sol*); genero de plantas da familia das gencianeas: — (*zool.*) helia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.
- HELIACO, CA.** *adj. (astron.)* Heliaico; diz-se do astro que apresenta o phenomeno do seu nascimento e occaso ao mesmo tempo que o sol. *Heliacus, a, um.*
- HELIÁNTIAS.** *f. pl. (bot.)* Heliantheas; tribu de plantas da familia das compostas, cujo typo é o genero heliantho.
- HELIÁNTEM.** *m. (bot.)* Helianthem, herva aurea, porque a flor é cor de ouro; genero de plantas da familia das cistineas.
- HELIANTO.** *m. (bot.)* Heliantho (*flor do sol*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas ou sub-frutescentes.
- HELIASE.** *m. (zool.)* Heliase; genero de peixes da familia dos scienoideos.
- HELICE.** *adj. (ant.)* Nome dado aos poços em que se guardava a neve ou o gelo para o conservar bem: — (*anat.*) V. *Helix*: — (*astron.*) helice, ursa maior; constellação.

- Ursa major*: — *m. (ant. arch.)* V. *Voluta*: — (*math.*) helice, espira. V. *Espira*: — (*naut.*) helice; peça que nos barcos a vapor modernos substitue as rodas. *Buque de helice*; navio de helice: — (*zool.*) helice; genero de crustaceos decapodas, conhecidos desde a mais remota antiguidade, separados hoje em diferentes secções por Feronsac.
- HELICEO, CEA.** *adj. V. Hélico.*
- HELICIA.** *f. (bot.)* Helicia (*espiral*); genero de plantas da familia das proteaceas, cujas especies são americanas.
- HELICIFORME.** *adj.* Heliciforme; diz-se do que tem a forma de helice.
- HELICINA.** *f. (zool.)* Helicina; genero de molluscos gastropodas, da familia dos cyclotomos.
- HELICITA.** *f. (zool.)* Helicita; concha fossil enrolada em espira.
- HELICITAS.** *m. pl. (rel.)* Helicitas; sectarios do seculo settimo, que viviam na soledade, e glorificavam a Deus cantando e dansando, como fizeram Moysés e Maria.
- HÉLICO, CA.** *adj. (ant. math.)* Espiral; diz-se do que tem a figura de espira.
- HELICOIDE.** *adj. (math.)* Helicoide; diz-se do que é semelhante á helice.
- HELICOÍDEO, DEA.** *adj.* Helicoide. V. *Helicoide*: — (*anat.*) helicoide; nome dado á tunica vaginal do cordão espermatico.
- HELICONA.** *m. (astron.)* Heliconia; uma das manchas que se distinguem na lua.
- HELICONIA.** *f. (bot.)* Heliconia; genero de plantas da familia das musaceas, cujas especies são herbaceas: — heliconia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.
- HELICÓNIDAS.** *f. pl. (zool.)* Heliconidas; tribu de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.
- HELICÓPIDES.** *m. (zool.)* Helicopides; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.
- HELICOSOFIA.** *f. (math.)* Helico-

- sophia; arte de traçar helices ou espiraes sobre um plano.
- HELICÓSOFO.** *m.* Helicosopho; o que se dedica á helicosophia.
- HELICÓSPORO.** *m. (bot.)* Helicosporo; genero de cogumelos hyphomycetos, cujas especies crescem na madeira podre.
- HELICTA.** *f. (bot.)* Helicta; genero de plantas da familia das compostas.
- HELICTÉREAS.** *f. pl. (bot.)* Helictereas; tribu de plantas que têm por typo o genero helictero.
- HELICTERO.** *m. (bot.)* Helictero; genero de plantas da familia das sterculiaceas.
- HELÍCULA.** *f. (bot.)* Helicula; nome dado a certos vasos das plantas dispostos em espiral.
- HELIERELA.** *f. (zool.)* Helierela; genero de infusorios, da familia dos bacillarios.
- HELIGMA.** *f. (bot.)* Heligma; genero de plantas da familia das apocyneas.
- HELIGMO.** *m. (zool.)* Heligmo; genero de vermes cylindricos.
- HELINA.** *f. (zool.)* Helyna; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomydos.
- HELINO.** *m. (bot.)* Helino (*sarmento*); genero de plantas da familia das rhamneas, cujas especies são arbustivas.
- HELIOBOLO.** *m. (zool.)* Heliobolo; sub-divisão de reptis do genero lagarto.
- HELIOCARPO.** *m. (bot.)* Heliocarpo; genero de plantas da familia das liliaceas, cujas especies são arvores ou arbustos exóticos.
- HELIOCÉNTRICO, CA.** *adj. (astron.)* Heliocentrico; diz-se do ponto em que appareceria um astro, se o olhassemos do sol. *Fuerza heliocéntrica*; força heliocentrica; força em virtude da qual os planetas são attrahidos pelo sol.
- HELIOCOMETA.** *f. (astron.)* Heliocometa; phenomeno que apparece algumas vezes ao pôr do sol, e que consiste em uma faxa luminosa, semelhante á cauda de um cometa, que o sol parece arrastar após si.

HELIOCÓPRIDE. m. (zool.) Helio-
copride; genero de insectos
coleopteros pentameros, da
familia dos lamellicornes.

HELIODO. m. (zool.) Heliodo;
genero de insectos da fami-
lia dos nocturnos.

HELIOFILA. f. (bot.) Heliophila
(*amante do sol*); genero de
plantas da familia das cru-
ciferas.

HELIOFILADAS. f. pl. (bot.) He-
liophiles; tribu de plantas
da familia das cruciferas,
cujo typo é o genero helio-
phila.

HELIOFILO. m. (zool.) Heliophi-
lo (*amigo do sol*); genero de
insectos coleopteros hetero-
meros da familia dos melas-
somos.

HELIOFOBIO. m. (zool.) Helio-
phobo (*que foge do sol*); ge-
nero de insectos lepidopte-
ros da familia dos nocturnos.

HELIOFUGO. m. (zool.) Helio-
phugo (*que foge do sol*); ge-
nero de insectos coleopteros
heteromeros da familia dos
melasomos.

HELIOGÁBALO. m. (fig.) V. *Glo-
ton*.

HELIOGNÓSTICOS. m. pl. (rel.)
Heliognosticos; judeus que
adoravam o sol.

HELIOLITA. f. (min.) V. *Pie del
sol*.

HELIOLITO. m. (zool.) Helioli-
tho; nome que os antigos
naturalistas davam aos zoo-
phytos fosseis do genero as-
teria, por causa da sua fór-
ma radiada.

HELIOMAGNETÓMETRO. m. (phys.)
Heliomagnetometro; instru-
mento para medir com exa-
ctidão a declinação da agu-
lha magnetica, e determinar,
pela presenca do sol, uma
hora qualquer do dia.

HELIOMANO. m. (zool.) Helio-
mano; genero de insectos co-
leopteros sub-pentameros,
da familia dos longicornes.

HELIOMÉTRICO. ca. adj. (phys.)
Heliometrico; diz-se do que
tem relação com o heliome-
tro.

HELIÓMETRO. m. (phys.) Heli-
ometro; instrumento para
medir exactamente o diame-
tro apparente do sol, da lua
e dos planetas.

HELIOPOSITANO. na. adj. Helio-

politano; diz-se do que é
pertencente a Heliopolis:—
s. heliopolitano; o natural
ou habitante de Heliopolis.

HELIOFORA. f. (zool.) Heliofo-
ra; genero de polípeiros da
divisão dos zoantharios pe-
dregosos, secção das madre-
poras, que contém especies
fosseis.

HELIOPSIDE. f. (bot.) Heliopside
ou heliopsis (*aspecto do sol*);
genero de plantas herbaceas,
da familia das compostas.

HELIONICE. m. (zool.) Helio-
nice ou heliome (*passaro do
sol*); genero de aves, collo-
cado de um modo duvidoso
na familia das alcoridas,
cuja especie typica é origi-
naria de Africa.

HELIOSCÓPICO. ca. adj. Helios-
copico; diz-se do que res-
peita ao helióscoipo.

HELIOSCOPIO. m. Helióscoipo;
oculo enegrecido com fumo,
destinado a observar o sol.
Helioscopium, ii.

HELIOSCOPO. pa. adj. (bot.) He-
lioscoipo; diz-se do que se
volta para o sol:—helios-
copo; nome dado a uma es-
pecie de euphorbio, por se
lhe attribuir a propriedade
de voltar as folhas para o
sol.

HELIOSIS. f. (med.) V. *Insola-
cion*.

HELIOSTÁTICA. f. (phys.) He-
liostatica; explicação astro-
nomica de todas as appare-
ncias celestes, segundo a qual
se suppõe o sol immovel no
centro do systema planeta-
rio.

HELIOSTATO. m. (phys.) Helios-
tato; instrumento para pro-
jectar de uma maneira in-
variavel a imagem do sol
em um ponto dado, ou diri-
gir um raio solar n'uma di-
recção arbitraria.

HELIOTEA. f. (zool.) Heliothea
(*que foge do sol*); genero de
insectos lepidopteros da fa-
milia dos nocturnos.

HELIOTHIDE. m. (zool.) Heliothi-
de ou heliothis; tribu de
insectos lepidopteros da fa-
milia dos nocturnos.

HELIOTHÍDIOS. m. pl. (zool.) He-
liothisideos ou heliothisidos;
tribu de insectos lepidopte-
ros da familia dos nocturnos.

HELIOTRÓPIA. f. (bot.) Heliotro-
pia; acto pelo qual as plan-
tas se voltam para acompa-
nhar o curso do sol.

HELIOTRÓPICO. ca. adj. (bot.)
Heliotropico; diz-se do que
respeita ao heliotropo:—*f.*
pl. heliotropicas; secção de
plantas da familia das bor-
ragineas, que tem por typo
o genero heliotropo.

HELIOTROPISMO. m. (bot.) He-
liotropismo; propriedade
pela qual certas plantas gi-
ram, voltando constante-
mente as suas flores para o
sol.

HELIOTRÓPIO, HELIÓTROPO. m.
(*bot.*) Heliotropio ou helio-
tropo, girasol; genero de
plantas borragineas, que
contém diferentes especies:
—(*ast.*) heliotropo; certo
quadrante solar usado n'ou-
tro tempo:—(*phys.*) helio-
tropo; instrumento empre-
gado para dirigir um raio
solar a um observador co-
locado a grande distancia:
—(*min.*) heliotropia; pedra
fina, verde e rainda de ou-
tras cores.

HELÍPTERO. m. (bot.) Helipte-
ro; genero de plantas da fa-
milia das compostas, cujas
especies são herbaceas ou
subfructescentes.

HÉLIX. m. (anat.) Helix; dobra
quasi semi-circular que ro-
deia o pavilhão da orelha
do homem.

HELIZ. adj. (ant.) V. *Feliz*.

HELMICUN. m. Mez de fevereiro
entre os irlandezes.

HELMINTÁGOCO. ca. adj. (med.)
Anthelmintico, vermífugo,
vermicida; diz-se das sub-
stancias que têm a proprie-
dade de matar e expulsar os
vermes intestinaes.

HELMINTIA. f. (bot.) Helminthia
(*vermesinho*); genero de
plantas herbaceas da fami-
lia das compostas.

HELMINTÍASIS. f. (med.) Hel-
minthiasis; nome generico
das doencas verminosas.

HELMÍNTICO, ca. adj. Helmin-
thico; diz-se do que respeita
aos vermes intestinaes.

HELMINTÍDIOS. m. pl. (zool.) Hel-
minthos, vermes, lombrigas;
nome dado aos entozoarios
ou vermes intestinaes, e a

alguns animais não parasitas que pela sua organização se parecem com aquelles.

HELMINTOCORTO. m. (bot.) Helminthocorto; variedade de musgo, vulgarmente chamada musgo de Corsega.

HELMINTÓIDEO, DEA. adj. (zool.) Helminthoide; diz-se do que é parecido com um helmintho ou verme intestinal: — *m. pl.* helminthoides; ordem de peixes, que comprehendem todos os que se assimilham com os vermes pela maneira de respirar, não lhes chegando a agua ás guelras pela bôca, mas sim por aberturas lateraes.

HELMINTOLITA. f. (min.) Helmintholita; verme terrestre ou marinho petrificado.

HELMINTÓLOGO. m. Helminthologo, helminthologista; naturalista que se dedica especialmente á helminthologia.

HELMINTOLOGIA. f. Helminthologia; parte da historia natural que trata dos vermes, especialmente dos intestinaes.

HELMINTOLÓGICO, CA. adj. Helminthologico; diz-se do que respeita á helminthologia.

HELMINTOLOJISTA. m. V. Helminólogo.

HELMINTOPIRA. f. (med.) Helminthopyra, febre verminosa; estado febril causado pelos vermes intestinaes, ou lombrigas.

HELMINTOS. m. pl. (zool.) V. Helminthos.

HELMINTOSPORIO. m. (bot.) Helminthosporio (*esporulo em forma de verme*); genero de cogumelos hyphomicetos, que vivem como parasitas em alguns vegetaes.

HELMINTOSTÁXIDE. m. (bot.) Helminthostachyde (*espiga em forma de verme*); genero de fetos da familia das ophyoglosseas.

HELMINTRÓTICO, CA. adj. (bot.) Helminthotico; diz-se do que tem vagens cylindricas em forma de vermes.

HELOBIA. f. (zool.) Helobia (*que vive nos pantanos*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos carabicos.

HELOBIADAS. f. pl. (bot.) Helo-

bias; secção de plantas aquaticas, que tem por typo o genero helobia.

HELOCEROS. m. pl. (zool.) Heloceros; familia de insectos coleopteros, que comprehendem todos aquelles cujas antenas têm a forma de uma massa oblonga.

HELÓDEO, DEA. adj. Helodeo; diz-se das enfermidades, e especialmente das febres, que reinam e predominam nos logares pantanosos.

HELODITO, TA. adj. (bot.) Helodito; diz-se dos reptis que vivem no lodo ou nos pantanos.

HELODO. m. (zool.) Helodo (*pantano*); genero de insectos coleopteros subpentamericos da familia dos cyclicos.

HELOFÓRIDOS. m. pl. (zool.) Helophoridos; familia de insectos da ordem dos coleopteros, que tem por typo o genero helophoro.

HELOFORO. m. (zool.) V. Elóforo.

HELOMIZA. f. (zool.) Helomyza (*que chupa os tuberculos*); genero de insectos dipteros da familia dos athericeros.

HELONIA. f. (zool.) Helonia; genero de plantas herbaceas, da familia das melanthaceas.

HELONOTO. m. (zool.) Helonoto; (*dorso tuberculoso*); genero de insectos hemipteros da familia dos reduvius.

HELOPE. m. (zool.) Helope (*tuberculo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos helopios.

HELÓPIANOS, HELÓPIDOS. HELÓPIOS. m. pl. (zool.) Helopios ou helopianos; tribu de insectos coleopteros da familia dos stenelytros.

HELOPIRA. f. (med.) Helopyra; febre endemica de algumas localidades pantanosas.

HELOPITECOS. m. pl. (zool.) Helopithecicos; divisão dos macacos da America, que comprehendem os sapagús de Buffon.

HELÓRO. m. (zool.) Heloro (*pressa*); genero de insectos hemipteros, da tribu dos prototrupios.

HELOSCIADIO. m. (bot.) Helosciadio (*umbella tuberculosa*);

genero de plantas da familia das umbelliferas.

HELOSIDE. m. (bot.) Heloside (*tuberculo*); genero de plantas americanas, da familia das balanophoreas.

HELOSIS. f. (med.) Helosis ou helose; inversão das palpebras, acompanhada de convulsões nos musculos do olho.

HELÓSPORA. f. (bot.) Helospora (*semente tuberculosa*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

HELÓSTOMO. m. (zool.) Helostomo (*bôca tuberculosa*); genero de peixes pharyngeanos labyrinthiformes.

HELOTA. m. Helota; habitante de Helos: — (*zool.*) helota (*que tem a forma de um tuberculo*); genero de insectos coleopteros pentamericos da familia dos clavicornes.

HELOTIS. f. (med.) Helotis; nome dado por alguns medicos á plica polonia.

HELOTO. f. (zool.) Heloto (*tuberculo*); genero de peixes percoides.

HELSASAITAS. m. pl. (rel.) Helsasaitas; sectarios que permitthiam todas as religiões.

HELSINGUER. m. (zool.) Helsinguer; especie de adam ou pato da Irlanda.

HELUIO. m. (zool.) Heluo (*destruidor*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos carniceiros, tribu dos carabicos: — heluo; genero de annelidos, cujo typo é uma pequena sanguisuga muito commun na agua doce da nossa peninsula.

HELUOMORFA. f. (zool.) Heluomorpha; genero de insectos coleopteros tetramericos da familia dos carabicos.

HELVETICO, CIA. adj. Helvetic; diz-se do que pertence á antiga Helvecia. *Helvetius, a, um*: — *m.* helvetic; o natural da Helvecia, hoje Suissa. *Helvetius, ii.*

HELVELA. f. (bot.) Helvella; genero de cogumelos estabelecido por Linneo para comprehender algumas especies terrestres, que crescem entre a relva ou nas arvores seccas.

HELVÉTICO, CA. adj. V. Helve-

HELVIDIANOS. *m. pl. (rel.)* Helvidianos; hereses que criam que Maria tinha tido filhos de S. José, e sustentavam que o estado de virgindade não é superior ao do matrimonio.

HELVINA. *f. (min.)* Helvina; sulpho-silicato de magnesia, combinado com o sulphato de glucyna, encontrado na Saxonia.

HELVINJIA. *f. (bot.)* Helwingia; genero de plantas que serve de typo á familia das helwingiaceas.

HELVINJÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Helwingiaceas; pequena familia de plantas, admittida por alguns naturalistas para caracterisar o genero helwingia.

HELXINÉ. *f. (bot.)* V. *Parietaria*.

HEMACATA. *f. (min.)* Hemacatha; antigo nome de uma especie de agatha com veios encarnados: — (*zool.*) hemacatha; especie de vibora da Persia.

HEMACE. *m. (bot.)* Hemace (*sangue*); genero de plantas arbustivas de familia das asclepiadeas.

HEMACELINOSIS. *f. (med.)* Hemacelynose; enfermidade caracterisada pela apparição de um grande numero de echymoses ou manchas vermelhas na pelle.

HEMACRIMO, *MA. adj. (zool.)* Hemacrimo; diz-se dos animaes de sangue frio.

HEMADICCIO. *m. (bot.)* Hemadictyon ou hemadyctião; genero de plantas arbustivas da familia das apocynneas.

HEMAFOBIA. *f.* Hemaphobia; aversão, horror ao sangue.

HEMAFÓNICO, *CA. adj.* Hemaphobico; diz-se do que respeita á hemaphobia.

HEMAFOBO, *BA. adj.* Hemaphobico; que tem aversão ao sangue: — hemaphobo; epitheto applicado aos medicos contrarios á pratica da sangria.

HEMAGOGO, *GA. adj. (med.)* Hemagogo. V. *Emenagogo*.

HEMALOPIA. *f. (med.)* Hemalopia; derramamento de sangue no globo do olho: — he-

malopia; perturbação da vista, em virtude da qual todos os objectos parecem ter a côr de sangue.

HEMANDERO. *m. (anat.)* Apparelho vascular sanguineo.

HEMANJIOTITIS. *f. (med.)* Hemangiote; inflamação dos vasos sanguineos.

HEMANTO. *m. (bot.)* Hemantho (*flor de sangue*); genero de plantas da familia das amarillideas.

HEMARIA. *f. (bot.)* Hemaria (*sangue*); genero de plantas da familia das orchideas.

HEMATRIA. *f. (bot.)* Hemarthria (*articulação media*); genero de plantas indianas da familia das gramineas.

HEMASTAGOGO, *GA. s.* Hemastagogo; o que é versado em hemastatica ou escreve áccrica d'ella.

HEMASTÁTICA. *f. (physiol.)* Hemastatica; parte da physiologia que trata da força inherente aos vasos sanguineos.

HEMATAPORIA. *f. (med.)* Hemataporia. V. *Anemia*.

HEMATEMISIA, HEMATEMESIS. *f. (med.)* Hematemesis ou hematemese; vomito de sangue. V. *Gastrorrajia*.

HEMATÉMÉTICO, *CA. adj.* Hematemetico; diz-se do que é respectivo á hematemesis.

HEMATERMO, *MA. adj.* Hemathermo; diz-se do animal de sangue quente.

HEMATIDROSIS. *f. (med.)* Hematidrose; especie de suor de sangue, exhalção espontanea de sangue pela pelle.

HEMATINA. *f. (chim.)* Hematina; principio córante puro do pau de campeche, em pequenos crystaes de um branco rosado: — hematina ou hematosina; materia córante de sangue. V. *Hematosina*.

HEMATINO. *m. (chim.)* V. *Hematina*.

HEMATITA, HEMATITES. *f. (min.)* Hematite; oxydo de ferro, de que se distinguem duas especies, a hematite parda e a hematite vermelha, ou o peroxydo de ferro.

HEMATITINO. *m. (pharm.)* Hematitino; collyrio usado antigamente, em cuja composição entrava o oxydo vermelho de ferro.

HEMATITOS. *m. pl. (rel.)* Hematistas; hereses de que faz menção S. Clemente de Alexandria, sem mencionar o seu erro. Parece que o seu nome lhes vinha de offerecerem sangue humano nos santos mysterios.

HEMATOBIA. *f. (zool.)* Hematobia (*que vive de sangue*); genero de insectos dipteros da familia dos athericeros.

HEMATOCARPO, *PA. adj. (bot.)* Hematocarpo; diz-se da planta que produz fructos com manchas côr de sangue.

HEMATOCEFALIA. *f. (physiol.)* Hematocephalia; monstruosidade que caracteriza o hematocephalo.

HEMATOCEFALIANO, *NA. adj.* Hematocephaliano; diz-se dos monstros por hematocephalia.

HEMATOCEFÁLICO, *CA. adj. (physiol.)* Hematocephalico; diz-se do que respeita á hematocephalia.

HEMATOCEFALO. *m. (physiol.)* Hematocephalo; dá-se este nome a monstros, nos quaes um derramamento no cerebro tem dado logar a deformações mais ou menos extranhas.

HEMATOCELE. *m. (med.)* Hematoccele; propriamente significa tumor sanguineo, mas alguns auctores chamam assim aos tumores formados por sangue infiltrado no tecido cellular do escroto: — hematoccele; tumor resultante de uma accumulção de sangue na tunica vaginal: — hematoccele; derramamento de sangue no interior mesmo da tunica albuginea do testiculo: — (*vet.*) hematoccele, inchação dos testiculos de cavallo, motivada por alguma causa traumatica.

HEMATOCELIA. *f. (med.)* V. *Hematoccele*.

HEMATOCOCO. *m. (bot.)* Hematococo (*fructo de sangue*); genero de plantas da familia das nostochineas, cujas especies são algas das regiões polares.

HEMATOIDE, *DEA. adj. (med.)* Hematoide; diz-se do que é produzido pelo sangue ou pelo desenvolvimento dos va-

sos sanguíneos: — hematoides; que é da natureza do sangue, que se parece com elle. *Fungo ó hematodeo*; fungus hematodeo; variedade de cancro molle.

HEMATOPO. *m. (zool.)* Hematopo (*sangue*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros.

HEMATÓFAGO. *GA. adj. (zool.)* Hematophago; diz-se da pulga, do persevejo e dos mais insectos que se mantêm do sangue dos outros animaes.

HEMATÓFILO. *LLA. adj. (bot.)* Hematophyllo; diz-se do vegetal que tem as folhas côr de sangue.

HEMATOPLEBESTASIS. *f. (med.)* Hematoplebestase; supressão repentina de uma hemorrhagia.

HEMATOGRAFIA. *f. (med.)* Hematographia; descripção do sangue.

HEMATOGRÁFICO. *CA. adj. (med.)* Hematographico; diz-se do que respeita á hematographia.

HEMATÓGRAFO. *m. (med.)* Hematographo; o que é versado em hematographia ou escreve sobre ella.

HEMATÓLOGO. *m. (med.)* Hematologo; professor, auctor de hematologia.

HEMATOLOGIA. *f. (med.)* Hematologia; tratado ácerca do sangue.

HEMATOLÓGICO. *CA. adj. (med.)* Hematologico; diz-se do que é respectivo á hematologia.

HEMATOMANIA. *f. (med.)* Hematomania; mania, grande apologia pelas emissões sanguíneas.

HEMATÓMANO. *NA. adj. (med.)* Hematomaniaco; diz-se do facultativo ou do medico muito apologista da sangria, que a usa no tratamento da maior parte das enfermidades.

HEMATOMÍCIDOS. *m. pl. (zool.)* Hematomícidis; familia de insectos dipteros, que comprehende os que chupam o sangue dos outros animaes.

HEMATONCIA. *f. (med.)* Hematoncia; fungosidade produzida pelo desenvolvimento dos vasos sanguíneos

HEMATÓNFALO. **HEMATONFALOCÉLE.** *m. (med.)* Hematomphale ou hematomphalocèle; hernia umbilical, cujo sacco contém serosidade sanguinolenta ou sangue derramado, ou que apresenta em sua superficie veias varicosas.

HEMATONOSIS. *f. (med.)* Hematonosis ou hematonose; enfermidade causada por um derramamento de sangue nos tecidos organicos.

HEMATOPEDESIS. *f. (med.)* Hematopedese. V. *Diapocesis*.

HEMATOPINO. *m. (zool.)* Hematopino (*sangue sujo*); genero de hexapodos epizoicos, cuja especie typica vive parasita no porco domestico.

HEMATOPISIA. *f. (med.)* Hematopisia; accumulção de sangue que algumas vezes se forma no utero, quando um vicio de compressão se oppõe á saída do sangue menstrual.

HEMATOPO. *PA. adj. (bot.)* Hematopo; diz-se do que tem o pó côr de sangue.

HEMATOPODÍNEAS. *f. pl. (zool.)* Hematopodíneas; sub-familia de aves da ordem das alcoridas, que contém dois generos.

HEMATOPORIA. *f. (med.)* Hematoporia, anemia; cachexia proveniente da falta de sangue.

HEMATOPOTA. *f. (zool.)* Hematopota (*chupador de sangue*); genero de insectos dipteros brachoceros, typo dos tabanidos.

HEMATOQUESIA. *f. (med.)* Hematochesia; fluxo de sangue.

HEMATÓSCOPO. *m. (med.)* Hematoscopo; adivinho que predizia os successos futuros pela inspecção do figado das victimas.

HEMATOSIA. *f. (physiol.)* V. *Hematosis*.

HEMATÓSICO. *CA. adj.* Hematosico; diz-se do que respeita á hematose.

HEMATOSINA. *f. (chim.)* Hematosina; materia côrante do sangue, contida nos globulos d'este liquido.

HEMATOSIS. *f. (physiol.)* Hematose, sanguinificação; conversão do chylo em sangue.

HEMATOSPERMO. *MA. adj. (bot.)* Hematosperme; diz-se do ve-

getal que tem a semente côr de sangue.

HEMATOSPILIA. *f. (med.)* Hematospilia; petechia ou mancha acompanhada de hemorrhagia: — hematospilia; genero de enfermidades do systema circulatorio, segundo a nosographia de Alibert.

HEMATÓXILO. *m. (bot.)* Hematoxilo (*madeira côr de sangue*); genero de plantas arboreas, da familia das papilionaceas, cuja unica especie é o hematoxilo do campeche, que fornece á tinturaria o que vulgarmente se chama pau de campeche.

HEMATOXILINA. *f. (chim.)* Hematoxylina; substancia que se extrah do hematoxilo.

HEMATONINA. *f. (chim.)* V. *Hemalina*.

HEMATOZOARIOS. *m. pl. (zool.)* Hematozoarios; nome dado aos vermes que vivem no sangue de alguns animaes.

HEMATROSIS. *f. (med.)* Hematroses; derramamento de sangue fóra dos seus conductos naturaes, e estagnação d'este liquido na substancia dos órgãos ou em uma cavidade do corpo.

HEMATURIA. *f. (med.)* Hematuria; urina de sangue, hemorrhagia da membrana mucosa das vias urinarias.

HEMATÚRICO. *CA. adj. (med.)* Hematurico; diz-se do que é respectivo á hematuria.

HEMAVORA. *f. (zool.)* Hemavora (*que se alimenta de sangue*); genero de insectos dipteros.

HEMERA. *f. femina*: animal do sexo feminino. *Femina, e*: — femca, mulher. *Mulier, eris*: — (*fig.*) cabello fino e quebradico: — cauda de cavallo, pouco abundante de crinas. *Cesaries molles languida*: — (*art.*) femca; qual-

quer peça que tem um furo ou abertura por onde se introduz ou encaixa uma outra peça: — furo, abertura da dita peça: — femca, macha femca; peça da dobradiça onde se encaixa o espigão de macho: — femca; molde deo de barro, pedra, pau, etc., em que se yasa alguma massa para fazer al-

gum modelo, figura, ornato, etc. *Typus, forma:—(naut.)* fêmea; peças de ferro ou bronze, entalhadas no cadaste, em cujos furos se mettem e giram os machos que estão pregados na madre do leme, a fim de lhe servirem de apoio.

HEMBREAR. *n.* Manifestar o macho afeição, inclinação às fêmeas. *Nimis appetiens feminas:—* gerar, dar a mulher a luz só filhos do sexo feminino, ou quasi todos d'este sexo, e nos animaes parir a fêmea animaes femininos ou muito poucos machos.

HEMBRICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Hembra*. Fêmeasinha; fêmea de pequena estatura.

HEMBRILLA. *f. (art.)* Fêmea; pequena peça em que outra se mette ou segura. *Pars cava alicujus artefacti:—(p. And.)* V. *Sobeo:—(p. Rioj.)* sorte de trigo muito farinaceo e miudo. *Frumenti genus.*

HEMBRUÑO, NA. *adj. (ant.)* Feminino; diz-se do que respeita á fêmea. *Femineus, a, um.*

HÊMÉLITRO, TRA. *adj. (zool.)* Hemelytro; diz-se dos insectos cujos elytros são corneos ou coriáceos sómente na base: — *m.* hemelytro; nome dado ás azas superiores dos insectos tetra- pteros, quando são corneos ou coriáceos na base, como tem logar nos hemipteros e nos heteropteros.

HEMENIA. *f. (ant.)* V. *Vehe- mencia:—* cura, remedio.

HEMENCIAR. *a. (ant.)* Primar; fazer com todo o esmero e apuro uma cousa, dar-lhe toda a perfeição.

HEMENCIOSO, SA. *adj. (ant.)* Vehemente, activo, efficaz.

HEMÉPLEXIA. *f.* V. *Hemiplejia.*

HEMERALOPE. *adj. (med.)* Hemeralope; nome dado á pessoa doente de hemeralopia.

HEMERALOPIA. *f. (med.)* Hemeralopia; especie de nevrose, na qual os olhos gosam da faculdade de ver, enquanto o sol está no horizonte, e cessam de distinguir os objectos á medida que o astro baixa.

HEMERALÓFICO, CA. *adj. (med.)*

Hemeralopico; diz-se do que é concernente á hemeralopia.

HEMEROBATISTAS. *f. pl. (rel.)* Hemerobaptistas; nome de uns sectarios judaicos que negavam a resurreição dos mortos, e que tinham por principio da sua doutrina religiosa o banho diario: — hemerobatistas; tambem se dá este nome a outros sectarios que julgam indispensavel a repetição diaria do baptismo.

HEMEROBÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Hemerobídeos; familia de insectos nevropteros, da tribu dos myrmeleónios.

HEMEROBIO. *m. (zool.)* Hemerobio; genero de insectos nevropteros, da familia dos hemerobídeos.

HEMEROBITOS. *m. pl. (zool.)* Hemerobitos; grupo de insectos da familia dos hemerobídeos.

HEMEROCÁLIDE. *f. (bot.)* Hemerocalide ou hemerocalle (*belleza de um dia*); genero de plantas da familia das liliaceas.

HEMEROCÁLIDEAS. *f. pl. (bot.)* Hemerocalleidas ou hemerocalleas; secção de plantas da familia das liliaceas, cujo typo é o genero hemerocalle.

HEMERODRAMO. *m. (hist. ant.)* Correo que levava os despachos: — (*mil. ant.*) hemerodramo; soldado da milicia bysantina, que tinha obrigação de velar ás portas das cidades, e em tempo de guerra era encarregado de fazer reconhecimentos.

HEMERODROMIA. *f. (zool.)* Hemerodromia (*que corre de dia*); genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos.

HEMERÓFUGO. *m. (zool.)* Hemerofugo (*que foge de dia*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos.

HEMERÓFILA. *f. (zool.)* Hemerophila (*amiga do dia*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HEMERÓLOGO. *m.* Hemerologo, calendarista; o que regula e compõe calendarios: — (*chron.*) hemerologo; trata-

do sobre a concordancia dos calendarios.

HEMEROLÓJIA. *f.* Hemerologia; arte de fazer ou de compor calendarios.

HEMEROLÓGICO, CA. *adj.* Hemerologico; diz-se do que respeita á hemerologia.

HEMEROPATA. *adj. (med.)* Hemeropatha; doente de hemeropathia.

HEMEROPATIA. *f. (med.)* Hemeropathia; nome dado pelos antigos a certas affecções, que só se observam de dia, ou que não duram mais que um só dia.

HEMEROPÁTICO, CA. *adj. (med.)* Hemeropathico; diz-se do que é pertencente á hemeropathia.

HEMEROSIA. *f. (zool.)* Hemerosia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HEMIACEFALIA. *f. (physiol.)* Hemiacephalia; monstruosidade caracterisada pela existencia de um tumor informe com alguns appendices ou pregas cutaneas na parte anterior, em logar de cabeça, existindo os membros thoracicos.

HEMIACEFALIANO, NA. *adj. (physiol.)* Hemiacephaliano; diz-se dos monstros por hemiacephalia.

HEMIACEFÁLICO, CA. *adj. (physiol.)* Hemiacephalico; diz-se do que respeita á hemiacephalia.

HEMIACÉFALO. *m. (physiol.)* Hemiacephalo; monstro por hemiacephalia.

HEMIADÉLFIDE. *f. (bot.)* Hemiadelfide; genero de plantas da familia das acanthaceas.

HEMIANDRA. *f. (bot.)* Hemian- dra (*meio homem*); genero de plantas da familia das labiadas, cujas especies são arbustivas.

HEMIAXIDE. *f. (bot.)* Hemiachyride ou hemiachyris; genero de plantas da familia das compostas.

HEMICARPO. *m. (bot.)* Hemicarpo; chama-se assim cada uma das duas porções de um fructo, que se reparte naturalmente em duas metades, como succede com o das umbellíferas.

HEMICERA. f. (zool.) Hemicera (*meio corpo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos taxicornes, que contém tres especies.

HEMICERAUNIO. m. (cir.) Hemiceraunio; ligadura, bandagem que se applicava á espadua e ao peito.

HEMICICLIA. f. (bot.) Hemicyclia (*meio circulo*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são arvoresinhas da India: — (*zool.*) hemicyclia; genero de vermes prostomidos.

HEMICÍCLICO, CA. adj. Hemicyclico; diz-se do que respeita ao hemicyclo, ou que se parece com elle.

HEMICICLO. m. Hemicyclo; *meio circulo. V. Semicirculo.*

HEMICICLÓSTEMO, MA. adj. (zool.) Hemicyclostomo; nome de umas conchas univalves, cuja abertura semicircular representa uma especie de bôca de forno.

HEMICIPO. m. (bot.) Hemicypho (*meio convezo*); genero de cogumelos gasteromycetos.

HEMICILÍNDRICO, CA. adj. Hemicylindrico; diz-se do que é plano por um lado e conca-vo pelo outro.

HEMICILINDRO. m. Hemicylin-dro; columna cortada pelo meio de alto a baixo.

HEMICIPRIANO. m. (metrol. ant.) Hemicypriano; certa medi-da para secos, usada pelos habitantes da ilha de Chypre.

HEMICLADO. m. (zool.) Hemiclado; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

HEMICLENA. f. (bot.) Hemicle-na (*meio involuero*); genero de plantas herbaceas, da familia das cyperaceas.

HEMICLIDIA. f. (bot.) Hemiclidia (*semi-fechado*); genero de plantas da familia das proteaceas.

HEMICLORO, RA. adj. (zool.) Hemichloro; diz-se dos insectos que têm a metade do corpo de côr verde.

HEMICNÉMIDE. f. (zool.) Hemicnemide ou hemicnemis; subdivisão do grupo das asterias.

HEMICORO. m. (ant.) Hemichoro; metade do côro dramático, o qual se dividia algumas vezes em duas turmas para formar uma especie de dialogo.

HEMICRÁNEA, HEMICRANIA. f. (med.) Hemicrania, enxaqueca. *V. Jaqueca.*

HEMICRÂNICO, CA. adj. (med.) Hemicranico; diz-se do que é concernente á hemicrania: — hemicranico; nome dos remedios que se adminis-tram contra a hemicrania ou enxaqueca.

HEMICREPIDO. m. (zool.) Hemicrepido (*meio calçado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

HEMICRISO, SA. adj. (bot.) Hemichryso; nome dado aos vegetaes ou a alguma das suas partes que tem côr de oiro.

HEMICROA. f. (bot.) Hemichroa; genero de plantas da familia das amarantaceas.

HEMIDACTILIO. m. (zool.) Subdivisão de reptis, formada á custa das salamandras.

HEMIDESMO. m. (bot.) Hemidesmo (*meio laço*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cujas especies são arvoresinhas da India.

HEMIDICTIA. f. (zool.) Hemidictya (*meia rede*); genero de insectos hemipteros, que contém uma só especie.

HEMIDODECAEDRO. m. V. Romboedro.

HEMIDRACMA. f. Hemidrachma; meia drachma.

HEMIEDRO, DRA. adj. (min.) Hemiedro; diz-se de um crystal que só mostra metade das suas faces.

HEMIENCEFALIA. f. (physiol.) Hemiencephalia; monstruosidade que caracteriza o hemiencephalo.

HEMIENCÉFALO. m. (physiol.) Hemiencephalo; deu-se este nome a monstros que, não offerecendo nenhum signal do órgão dos sentidos, têm um cerebro quasi normal.

HEMIESFERA. f. V. Hemisferio.

HEMIESFERAL. adj. (ant.) V. Hemisférico.

HEMISFÉRIO. m. V. Hemisferio.

HEMIESFERO. m. V. Hemisferio.

HEMIESFEROIDAL. adj. (ant.) V. Hemisferoidal.

HEMIESFEROIDE. m. V. Hemisferoide.

HEMIFÁRIDE. f. (zool.) Hemipharide (*meio coberto*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabideos melitophilos.

HEMIFRACTO. m. (zool.) HemiphRACTO (*meio cercado*); subgenero de reptis do genero sapo.

HEMIFRAGMA. f. (bot.) Hemiphragma (*meio tabique*); genero de plantas herbaceas da familia das escrofulari-neas.

HEMÍGALO. m. (zool.) Hemigalo; genero de mamiferos carnivoros, considerado por alguns naturalistas como sendo uma simples divisão dos paradoxuros.

HEMIGAMIA. f. (bot.) Hemigamia; caracter das plantas gramineas, nas quaes cada calice contém simultaneamente flores masculinas, femininas e neutras.

HEMIGNATO. m. (zool.) V. Heorotario.

HEMIGONIARIO, RIA. adj. (bot.) Hemigoniario; diz-se de um vegetal quando parte dos seus órgãos sexuaes se convertem em petalas.

HEMIHECTO. m. (metrol.) Hemihecto; duodecima parte de quasi todas as principaes medidas dos gregos.

HEMIJENIA. f. (bot.) Hemigenia (*imperfeita*); genero de plantas labiadas, que comprehende umas pequenas arvores da Australasia.

HEMILEPIDOTO. m. (zool.) Hemilepidoto (*meia escama*); genero de peixes acanthopte-rigos.

HEMILICIANO, NA. adj. (geol.) Hemiliciano; diz-se do terreno formado em parte por sedimento, e em parte por dissolução chimica.

HEMILÍDE. m. (zool.) Hemilide (*formoso*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que contém trinta e duas especies.

HEMILOFO. m. (zool.) Hemilo-

pho (*meio pennucho*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos longicornes e da tribo dos lamieros.

HEMIMELIA. *f. (physiol.)* Hemimelia; monstruosidade que caracteriza o hemimelo.

HEMIMELIANO. *na. Hemimelico, ca. adj.* Hemimeliano ou hemimelico; diz-se do que respeita ao hemimelo ou á hemimelia.

HEMIMELO. *m. (physiol.)* Hemimelo; monstro, no qual os membros, quer thoracicos, quer abdominaes, são muito incompletos, terminados em forma de coto, com dedos nulos ou muito imperfeitos.

HEMIMERIDE. *f. (bot.)* Hemimeride ou hemimeris (*partido ao meio*); genero de plantas da familia das escrophularineas-hemimeridenas, cujas especies são herbaceas.

HEMIMERIDICA. *f. pl. (bot.)* Hemimeridenas; tribu de plantas escrophularineas, cujo typo é o genero hemimeride.

HEMIMERIO. *m. (ant.)* V. *Hemidraema*.

HEMIMEROPTERO. *ra. adj. (zool.)* Hemimeroptero; diz-se dos insectos que têm os elytros incompletos: — *m. pl.* hemimeropteros; ordem de insectos cujas especies têm a tromba e os elytros incompletos.

HEMIMITRA. *f. (zool.)* Hemimitra (*meia mitra*); sub-genero de molluscos acephalos, do genero melania.

HEMINA. *f. (metrol.)* Hemina; medida de grãos usada em alguns povos do Ca tella e do Egeo. *Abelmini tertia pars*: — hemina; medida de capacidade entre os antigos romanos e gregos. *Mensurae genus*.

HEMINÓPTERO. *ra. adj. (zool.)* Heminoptero; diz-se dos insectos cujos elytros são membranosos, com a extremidade livre.

HEMIÓBOLA. *m.* Hemióbola (*meio obolo*); moeda atheniense.

HEMIOLA. *HEMIOLIA*. *f. (ant. math.)* Hemiolia; nome dado a certas proporções: —

(*ant. mus.*) compasso de tres tempos.

HEMIOLIASMO. *m. (math.)* Hemioliasmo; razão de duas quantidades, uma das quaes contém a outra vez e meia, v. g., 3 : 2, ou 6 : 4.

HEMIOLOGAMIA. *f. (bot.)* Hemiológamia; caracter de uma planta graminea, em que cada calice contém uma flor masculina, outra feminina e outra hermaphrodita.

HEMIOLOGÁMICO. *ca. adj. (bot.)* Hemiológamico; diz-se da planta que apresenta caracteres da hemiológamia.

HEMIONA. *m. (zool.)* Hemione; especie do genero cavallo.

HEMIONÍTIDE. *f. (bot.)* Hemionitide ou hemionitis; genero de fetos polypodiaceos.

HEMIONITIDEAS. *f. pl. (bot.)* Hemionitideas; grupo de fetos, que tem por typo o genero hemionitide.

HEMIOPE. *adj. (med.)* Hemiope; que padece de hemiopia: — *f. (ant.)* hemiope; especie de flauta de tres furos, usada antigamente: — *m. (zool.)* hemiope; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, tribu dos elateridos que contém duas especies.

HEMIOPIA. *f. (med.)* Hemiopia; affecção da vista, na qual os doentes só distinguem uma parte mais ou menos consideravel do objecto para que olham.

HEMIPAGO. *m. (physiol.)* Hemipago; monstro produzido por dois individuos com umbigo commum, reunidos lateralmente até ás mandibulas.

HEMIPAGIA. *f. (physiol.)* Hemipagia; monstruosidade que constitue o hemipago: — (*med.*) hemipagia; dor continua de uma metade da cabeça.

HEMIPALAMA. *f. (zool.)* Hemipalama; divisão de aves alcoridas, formado do genero tringa.

HEMIPALMAS. *f. pl. (zool.)* Hemipalmas; sub ordem de aves alcoridas, que só comprehende a familia dos heterorostros.

HEMIPÉPLO. *m. (zool.)* Hemipéplo (*meio véu*); genero de in-

sectos coleopteros heteromeros. da familia dos trachelidos.

HEMIPILIA. *f. (bot.)* Hemipilia; genero de plantas da familia das orchideas.

HEMIPLEGIA. *f. (med.)* Hemiplegia; paralysisa que affecta metade do corpo.

HEMIPLÉGICO. *ca. adj. (med.)* Hemiplegico; diz-se do que respeita á hemiplegia: — *s.* pessoa atacada de hemiplegia.

HEMIPLEXIA. *f. (med.)* Hemiplexia.

HEMIPTERÓLOGO. *m.* Hemipterologo; naturalista que se dedica exclusivamente ao estudo dos insectos hemipteros.

HEMIPTEROLOGIA. *f.* Hemipterologia; tratado, obra escripta sobre os insectos hemipteros.

HEMIPTEROLÓGICO. *ca. adj.* Hemipterologico; diz-se do que é concernente á hemipterologia.

HEMIPTERONOTO. *m. (zool.)* Hemipteronoto; genero de peixes da familia dos scomberoides.

HEMIPTEROS. *m. pl. (zool.)* Hemipteros (*meia aza*); ordem de insectos caracterizados por suas azas membranosas, com muitas nervuras.

HEMIPTICA, **HEMIPTIXA**. *f. (zool.)* Hemiptycha; genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos membracidos.

HEMIPTÍXIDE. *f. (zool.)* Hemiptixide (*meia cõxa*); genero de insectos coleopteros de duas especies exoticas.

HEMIRACHIALGIA. *f. (med.)* Hemirachialgia; dor que occupa só um lado da columna vertebral.

HEMIRACHIALGICO. *ca. adj. (med.)* Hemirachialgico; diz-se do que respeita á hemirachialgia.

HEMIRIPO. *m. (zool.)* Hemirrippo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, tribu dos elateridos.

HEMIS. *m. (physiol.)* Liquido circulatorio que constitue o sangue ou os demais fluidos analogos.

HEMISALAMANDRAS. *f. pl. (zool.)*

Hemislamandras; tribu de reptis da ordem dos batracios.

HEMISFÉRICO, CA. *adj.* Hemispherico; diz-se de que tem a forma de um hemispherio.

HEMISFERIO. *m.* Hemispherio; metade de uma esphera ou de um corpo espherico. *Hemispharium, ii: — (ast.)* hemispherio; metade do globo celeste ou de um planeta: — *invisible*; hemispherio invisivel; a parte de um planeta opposta ao observador: — *visible*; hemispherio visivel; a parte de um planeta que se offerece á vista do observador: — *del cerebro y del cerebello* (anat.); hemispherio do cerebro e do cerebello; as duas metades lateraes d'estes orgãos, não obstante não terem exactamente a forma que o nome indica.

HEMISFEROIDAL. *adj.* Hemispheroidal; diz-se do que tem a figura de um hemispherioide.

HEMISFEROIDE. *m. (math.)* Hemispherioide; corpo cuja forma é analoga a um hemispherio.

HEMISFEROIDEO, DEA. *adj.* V. *Hemisferoidal*.

HEMISFEROTA. *m. (zool.)* Hemispherota (*meia esphera*); genero de insectos coleopteros da tribu dos cassidarios.

HEMISINAPSIDO. *m. (bot.)* Hemisinapsido; genero de plantas cryptogamicas que contém uns musgos bryaceos, achados na ilha Melville.

HEMISINO. *m. (zool.)* Hemisino; sub-genero de molluscos, que comprehende algumas especies de melanias, cuja abertura é sinuosa para a base.

HEMISIO. *m. (zool.)* Hemisio, genero de insectos hymenopteros terebranos da familia dos oxyurios.

HEMISPERIO. *m. (ant.)* V. *Hemisferio*.

HEMISTEMA. *f. (bot.)* Hemistema; genero de plantas da familia das dilleniaceas-dillenias, que consta de umas arvoresinhas exoticas.

HEMISTIQHO. *m.* Hemistichio; metade de um verso. *Hemistichion, ii.*

HEMITEA. *f. (med.)* Hemitis; deu-se este nome á febre in-

flammatoria, ou antes ao estado que o sangue apresenta nas molestias chamadas inflammatorias, quando depois de se ter tirado da veia se cobre de uma crosta pleuritica: — (*zool.*) hemitea; genero de insectos coleopteros da familia dos nocturnos, e da tribu dos phalenidos.

HEMITELIA. *f. (bot.)* Hemitelia (*imperfeita*); genero de plantas da familia das polypodiaceas, estabelecido para classificar uns fetos exoticos.

HEMITÉLIDE. *m. (zool.)* Hemitelide ou hemitelis (*imperfeito*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

HEMITERIA. *f. (anat.)* Hemiteria; deformidade pouco notavel, anomalia organica simples e pouco grave emquanto á anatomia.

HEMITIS. *f. (med.)* Hemite; inflammacão do sangue.

HEMITOMA. *f. (zool.)* Hemitoma (*meia secção*); sub-genero de molluscos.

HEMITOME. *m. (bot.)* V. *Afelandro*.

HEMITOMO. *m. (bot.)* Hemitomo. V. *Alonseá*: — (*cir.*) hemitoma; especie de bandagem ou ligadura.

HEMITRIGLIFO. *m. (archit.)* Hemitriglypho; ornamento do friso dorico.

HEMITRÍPTERO. *m. (zool.)* Hemitriptero (*meia barbatana*); genero de peixes acanthopterygios.

HEMITRÍTEA. *f. (med.)* Hemitritea; febre semi-terça; combinaçã da febre quotidiana com a febre terça, consistindo n'um accesso cada dia, e um segundo accesso mais intenso de dois em dois dias.

HEMITROPIA. *f. (min.)* Hemitropia; resultado da crystallisação que produzem os crystaes chamados hemitropos.

HEMITROPO, PA. *adj. (min.)* Hemitropo; diz-se de um crystal formado de duas metades reunidas uma á outra regularmente, mas em sentido inverso da sua posição natural, como se a superior tivesse descripto uma meia revoluçã sobre a inferior.

HEMIXALINASPISTO. *adj. (zool.)* Hemixalinaspisto, epitheto das serpentes que picam e mordem venenosamente: — *m. pl.* familia de reptis ophidiões que comprehende todos os que têm na queixada superior uns dentes aguçados e outros não.

HEMIXORISTA. *f. (bot.)* Hemichorista (*dividida pelo meio*); genero de plantas herbaceas da familia das acanthaceas, indigenas da India.

HEMIZONIA. *f. (bot.)* Hemizonia (*meia zona*); genero de plantas da familia das compositas senecionideas.

HEMOCÁRIDE. *m. (zool.)* Hemocaride (*que gosta de sangue*); genero de annelidos hirudineos do grupo das sanguesugas.

HEMECHORINA. *f. (med.)* V. *Hematosina*.

HEMODIA. *f. (med.)* Hemodia; embotamento dos dentes por uma congestão sanguinea nos vasos dentarios.

HEMODINÁMETRO. *m. (med.)* V. *Hemómetro*.

HEMO-DINÁMOMETRO. *m. (med.)* Hemo-dynamometro; instrumento cirurgico para medir a força contractil das cavidades do coração.

HEMODORÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Hemodoraceas; familia de plantas acotyledoneas, cujas especies são todas exoticas, herbaceas e vivazes.

HEMODORO. *m. (bot.)* Hemodoro (*envolto em sangue*); genero de plantas da familia das hemodoraceas.

HEMOFOBIA. *f.* Hemophobia. V. *Hemafobia*.

HEMÓFOBO, BA. *adj.* V. *Hemáfobo*.

HEMOFTALMIA. *f. (med.)* Hemophthalmia; derramamento sanguineo nas camaras do olho.

HEMOFTÁLMICO, CA. *adj. (med.)* Hemophthalmico; diz-se do que respeita á hemophthalmia.

HEMÓMETRO. *m. (med.)* Hemometro; instrumento para medir o sangue.

HEMONIA. *f. (zool.)* Hemonia (*sangrento*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos eupodios.

HEMONIO, *NIA. adj.* Hemonio; diz-se do que pertence á Hemonia: — *s.* hemonia; o natural da hemonia.

HEMÓPIDE, *m. (zool.)* Hemopyde (*olho sanguinolento*); genero de annelidos do grupo das sanguesugas.

HEMOPLANIA, *f. (med.)* Hemoplania; derramamento ou evacuação de sangue por uma via insolita.

HEMOPROSIA, HEMOPROSIS, *f. (med.)* Hemoprosia ou hemoprose; derramamento de sangue pelo anus.

HEMÓPTERO, *RA. adj. (zool.)* Hemoptero; diz-se do insecto que tem as azas da côr de sangue.

HEMOPTISIS, *f. (med.)* Hemoptysis ou hemoptyse; esputo de sangue, hemorragia da membrana mucosa pulmonar, caracterisada pela expectoração de uma quantidade maior ou menor de sangue vermelho e espumoso.

HEMOPTISMO, *m. (med.)* V. Hemoptisis.

HEMOTOSIS, *f. (med.)* V. Hemoptisis.

HEMORRAJIA, *f. (med.)* Hemorrhagia; effusão de uma quantidade mais ou menos notavel de sangue: — hemorrhagia; a epistaxis, hemorrhagia nasal segundo os antigos gregos.

HEMORRAJICO, *CA. adj. (med.)* Hemorrhagico; diz-se do que tem relação com a hemorrhagia.

HEMORRÁQUIS, *f. (med.)* Hemorrhachis; derramamento de sangue no canal vertebral.

HEMORREA, *f. (med.)* Hemorrhæa; nome que alguns autores dão ás hemorragias passivas.

HEMORRÉICO, *CA. adj. (med.)* Hemorrhæico; diz-se do que tem relação com a hemorrhæa.

HEMORRINIA, *f. (med.)* Hemorrhinia, hemorrhagia nasal, epistaxis: — hemorrhoidario; nome de qualquer medicamento que provoca o fluxo hemorrhoidal.

HEMORROIDA, *V. (med.)* Hemorrhoida. V. Hemorroide: — (*zool.*) V. Hemorroo.

HEMORROIDAL, *adj. (anat.)* He-

morrhoidal; diz-se dos vasos sanguineos do anus, que dão logar ás hemorrhoidas: — (*med.*) hemorrhoidal; que tem relação com as hemorrhoidas.

HEMORROIDE, *f. (med.)* V. Almorrana.

HEMORROO, *m. (zool.)* Hemorrhôes; especie de serpente, cuja mordedura causa fluxo de sangue. V. Ceraeste.

HEMORROSCOPIA, *f. (med.)* Hemorrhoscopia; exame do estado e das qualidades do sangue tirado das veias.

HEMORRÓSCOPO, *m.* Hemorrhoscopo; o que é versado em hemorrhoscopia.

HEMOSCOPIA, *f. (med.)* V. Hemorrhoscopia.

HEMOSPASIA, *f. (med.)* Hemospasia; meio therapeutico indicado para attrahir em poucos instantes uma massa de sangue e de fluidos mais ou menos consideraveis sobre uma parte sã, e de alliviar assim os órgãos onde existe uma congestão morbida.

HEMOSPÁSICO, *CA. adj.* Hemospasico; o que tem relação com a hemospasia.

HEMOSTASIA, HEMOSTASIS, *f. (cir.)* Hemostasis; esta palavra significa tanto a extase ou estagnação do sangue causada pela plethora, como a operação que tem por fim suspender o corrimento do sangue.

HEMOSTÁTICO, *CA. adj. (cir.)* Hemostatico; chamam-se assim os medicamentos e os meios que se empregam para suspender as hemorragias. Usa-se tambem como substantivo.

HEMOTISIS, *f. (med.)* V. Hemoptisis.

HEMOTÓRAX, *m. (med.)* Hemothorax; derramamento sanguineo no peito.

HEMÓVERO, *RA. adj.* Hemovoro; diz-se do que bebe sangue.

HEMOYOTELEUCTON, *m. (litt.)* Hemoyoteleucton; terminação uniforme dos membros de um periodo.

HEMPELIA, *f. (bot.)* V. Confevea.

HEMURESIA, *f. (med.)* Hemuresia; urina de sangue.

HEMURÉSICO, *CA. adj. (med.)*

Hemuresico; que é conconente á hemuresia.

HEMURESIS, *f. (med.)* V. Hemuresia.

HENAJE, *f. (agr.)* Dessecação, secca do feno exposto ao ar, para bem se conservar depois de armazenado: — epocha em que se faz a dessecação do feno.

HENAR, *m.* Terra ou prado de feno. *Campus feno consitus*: — deposito de feno, logar em que este se deposita.

HENCKELIA, *f. (bot.)* Henckelia. V. *Didimocarpus*.

HENCHIDOR, *RA. s.* Enchedor; o que enche. *Implens, entis*.

HENCHIDURA, *f.* Enchente, enchimento; acção e effeito de encher. *Impletio, onis*.

HENCHIMENTO, *m.* V. Henchidura: — *pl. (naut.)* enchimentos; peças de madeira, que se mettem nos buracos da ligação dos navios, para que fiquem massiços. *Ligna cavis farciendis*.

HENCHIR, *a.* V. Llenar, fallando de cousas immateriaes, dá-las em abundancia: — (*fig.*) encher de beneficios, de discordias. *Adimplere. Henchir el ojo. V. Ojo. Henchir la cabeza de vento. V. Cabeza. Henchir la pancia el xergon, el baul*; faltar-se até aos olhos.

HENDECADÁCTILO, *m. (ant. zool.)* Hendecadactylo; denominação sob a qual alguns antigos naturalistas comprehendiam varias especies de pteroceros.

HENDECÁGONO, *m.* V. *Endecágono*.

HENDECANDRA, *f. (bot.)* Hendecandra (*onze estames*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são herbaceas e exoticas.

HENDECASILABO, *RA. adj.* V. *Endecasilabo*.

HENDEADOR, *RA. s.* Rachador; o que fende ou racha. *Findens*.

HENDEADURA, *f.* Fenda, greta, racha. *Fissura, rima*.

HENDER, *a.* Fender, rachar; abrir, causar fenda. *Findere*: — (*fig.*) fender; cortar, abrir caminho através de inconvenientes materiaes ou

immateriaes. *Viam aperire*: — (*fig.*) fender; atravessar, cortar algum fluido, sulcar, abrir rego. *Findere, dividere*. *Está que hiende* (*fr. fam.*); está que arrebenta de gordo; ter excessiva gordura. *Ilia rumpuntur præ pinguedine*: — *r.* fender-se, rachar-se, gretar-se; abrir fendas ou gretas.

HENDIBLE. *adj.* Fendível, rachavel; diz-se do que se pôde rachar ou fender. *Fissilis, le.*

HENDIDURA. *f.* V. *Hendedura*.

HENDIENTE. *m. (ant.)* Fendente; cutilada, golpe de arma cortante, que talha, abre, racha de alto a baixo.

HENDIMIENTO. *m.* Fendimento, rachadura; acção e efeito de fender ou de fender-se. *Fissura, findendi actus.*

HENDRIJA. *f. (ant.)* V. *Rendija*.

HENEADOR. *ra. adj. (agr.)* O que faz a secca do feno.

HENEAR. *a. (agr.)* Seccar o feno.

HENESTROSA. *f.* Giestal; grande extensão de terreno povoado de giestas.

HENICOSTEMA. *f. (bot.)* Henicostemma (*corôa unica*); genero de plantas herbaceas, da familia das gencianeas.

HENIESTOSA. *f.* Ramo de giesta.

HENIL. *m.* Palheiro, casa onde se guarda o feno. *Locus feno condendo, fenile.*

HENILLO. *to. m. dim. de Heno.* Fenosinho.

HENIOCHO. *m. (zool.)* Heniocho; genero de peixes acanthopterygins, da familia dos escamipennos.

HENO. *m. (agr.)* Feno; herva que cresce nos prados, e que se secca para pasto dos cavallos, bois e outros animais domesticos. *Fenum, i: — de España*; feno de Hespanha; genero de plantas leguminosas, cujas flores carmezius, dispostas em espigas, servem ás vezes para fazer corôas campestres.

HENOJIL. *m. (ant.)* V. *Cenojil*.

HENOSO. *sa. adj.* Cheio ou coberto de feno.

HENSLERA. *f. (bot.)* Henslera; genero de plantas herbaceas da familia das compos-

HENSLOVIA. *f. (bot.)* Henslovias; genero de plantas arbustivas, da familia da salicinas.

HENSLOVÍACEAS. *f. pl. (bot.)* Hensloviaceas; pequena familia de plantas dicotyledoneas.

HENTIL. *adj. (ant.)* V. *Gentil*.

HEÑIDOR. *ra. adj.* Amassador; o que amassa.

HEÑIR. *a.* Amassar; sovar a massa com os punhos. *Masam subigere. Hay mucho que heñir* (*fr. fam.*); ainda ha muito que debulhar; denota que ainda é mister trabalhar muito em uma cousa para que se conclua. *Longa via superest, difficiliora restant.*

HEORTARIO. *m. (zool.)* Heortario; genero de aves da ordem dos passaros tenuirostros, cujas especies conhecidas são indigenas da Oceania.

HEOT-TAN. *m. (bot.)* Heot-tan; especie de canna da Cochinchina, de que se fazem bonitas bengalas.

HEPAR. *m. (chim.)* Hepar; nome com que se designavam os sulphuretos alcalinos, pela sua côr parecida com a do figado.

HEPATALGIA. *f. (med.)* Hepatalgia; dor no figado; — hepatalgia; collica hepatica.

HEPATENFRÁCTICO. *ca. adj. (med.)* Hepatempfractico; que diz respeito á hepatemphraxia.

HEPATENFRAXIA. *f. (med.)* Hepatemphraxia; obstrucção do figado.

HEPÁTICA. *f. (bot.)* Hepatica; genero de plantas da familia das ranunculaceas anemoneas.

HEPÁTICO. *ca. adj. (anat.)* Hepatico; diz-se do que tem relação com o figado. *Hepaticus, a, um*: — (*pharm.*) hepatico; nome dado aos remedios ou medicamentos que são considerados como proprios para combater as doencas de figado: — *f. pl. (bot.)* hepaticas; ordem de plantas cryptogamicas acotyledoneas, que contém mais de mil e seiscentas especies, divididas em sessenta generos e cinco tribus. *Bilis he-*

pática (*med.*); bilis hepatica; a que passa directamente do figado ao duodeno, sem se demorar na vesicula biliaria. *Cólico hepático*. V. *Hepatalgia*. *Flujo hepático*. V. *Hepatirrea*. *Aire hepático ó gas hepático* (*chim.*); ar, gaz hepatico; dá-se este nome ao hydrogeneo sulphurado.

HEPATIRREA. *f. (med.)* Hepatirrhea; fluxo do ventre, abundante de materia, em grande parte formada de bilis quasi pura.

HEPATIRRÉICO. *ca. adj. (med.)* Hepatirreico; o que é concernente á hepatirrhea.

HEPATÍSICO. *ca. adj. (med.)* Hepatisico; o que é pertencente á hepatitis: — *s.* hepatisico, doente que padece de hepatitis.

HEPATISIS. *f. (med.)* Hepatitis; marasmo, consumpção do figado.

HEPATITA. *f. (min.)* Hepatita; nome dado antigamente a uma variedade de serpentina de côr de figado.

HEPATITIS. *f. (med.)* Hepatitis ou hepate; inflamação do figado.

HEPATIZACION. *f. (med.)* Hepatização; degeneração de um tecido organico em uma substancia que apresenta o aspecto do figado, especie de alteração que se observa frequentemente no pulmão.

HEPATIZAR-SE. *r. (med.)* Hepatizar-se; endurecer-se, transformar-se o pulmão ou outro órgão da economia até adquirir a consistencia e o aspecto do figado.

HEPATO. *m. (zool.)* Hepato (*figado*); genero de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, da familia dos oxystomos.

HEPATOCELE. *m. (med.)* Hepatocele; hernia do figado.

HEPATOCÍSTICO. *ca. adj. (anat.)* Hepatocystico; que tem relação com o figado e a vesicula biliaria.

HEPATOFRÁCTICO. *ca. adj. (med.)* Hepatophractic; que é concernente á hepatophraxia.

HEPATOFRAXIA. *f. (med.)* Hepatophraxia; alteração pathologica do figado, obstruc-

- ção, enfarte, induração d'esta viscera.
- HEPATOGRAFIA. *f. (anat.)* Hepatographia; descripção do fígado: — (*med.*) hepatographia; tratado das molestias de fígado.
- HEPATOGRAFICO, *ca. adj. (med.)* Hepatographico; o que tem relação com a hepatographia.
- HEPATOGRAFO. *m. (med.)* Hepatographo; individuo versado em hepatographia.
- HEPATÓLOGO. *m. (med.)* Hepathologo; o que sabe de hepatologia.
- HEPATOLÓGIA. *f. (med.)* Hepathologia; tratado ácerca do fígado.
- HEPATOLÓGICO, *ca. adj. (med.)* Hepathologico; o que tem relação com a hepatologia.
- HEPATÓNFALO. *m. (med.)* Hepathomphalo; hernia do fígado, que tem lugar através do anel umbilical.
- HEPATOPARECTAMO. *m. (med.)* Hepatoparectamo; augmento de volume do fígado, gordura extraordinaria d'esta viscera.
- HEPATOSCOPIA. *f. (hist. ant.)* Hepatoscopia; arte de adivinhar o futuro pelo movimento do fígado das victimas, ou pela sua côr, tamanho, etc.
- HEPATOSCÓPICO, *ca. adj.* Hepatoscópico; o que tem relação com a hepatoscopia.
- HEPATÓSCOPO. *m.* Hepatoscopo; o que adivinha o futuro pelo exame do fígado das victimas.
- HEPATOTOMIA. *f. (anat.)* Hepatotomia; dissecação do fígado, e arte de a praticar.
- HEPATOTÓMICO, *ca. adj. (anat.)* Hepatotômico; que tem relação com a hepatotomia.
- HEPATOTOMISTA. *m. (anat.)* Hepatotomista; anatomista que se dedica a fazer a dissecação do fígado.
- HEPIALA. *f. (ant. med.)* Epiala; febre continua, quotidiana, com calafrios e calor pouco violento.
- HEPIÁLIDOS. *m. pl. (zool.)* Hepialidos ou hepialios, tribu de insectos lepidopteros.
- HEPIALO. *m. (zool.)* Hepialo (*mariposa nocturna*); gene-

- ro de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos hepialios.
- HEPTACANTO, *TA. adj. (zool.)* Heptacantho; diz-se dos peixes que têm sete espinhas.
- HEPTACORDO, HEPTACORDIO. *m. (mus.)* Heptacordo ou heptacordio; systema de sons, composto de sete notas, ou harmonia que resulta da reunião de sete notas: — heptacordo; especie de lyra, cithara ou alaude dos antigos trovadores, que tinha sete cordas.
- HEPTADA. *f.* Heptada; grupo, conjunto ou reunião de sete cousas, tanto na ordem physica como na ordem moral ou intellectual: — heptada; nome sob o qual alguns escriptores designam todos os sete sabios da Grecia.
- HEPTADÁCTILO, *LA. adj. (zool.)* Heptadactylo; diz-se do animal que tem sete dedos.
- HEPTÁDRO. *m. (math.)* Heptadro; solido terminado por sete planos ou faces.
- HEPTAFILLO, *LIA. adj. (bot.)* Heptaphyllo; diz-se de uma planta cujo perigono se compõe de sete foliolos.
- HEPTAFORO. *m. (ant. hist.)* Heptaphoro; portico da Olympica, no qual, segundo Plinio, havia um echo que repetia o som sete vezes consecutivas.
- HEPTAGONAL. *adj. (math.)* Heptagonal; diz-se do que tem sete angulos ou lados.
- HEPTÁGONO. *m. (math.)* Heptagono; figura traçada sobre um plano e terminada por sete linhas, que formam outros tantos angulos: — (*mil.*) heptagono; fortificação composta de sete baluartes.
- HEPTAGINIA. *f. (bot.)* Heptagynia (*sete pistillos*); nome dado no systema de Linneo a uma ordem de plantas, caracterisadas por terem sete pistillos.
- HEPTAMÉRIDE. *f.* Heptameride; setima parte de uma cousa.
- HEPTAMERON. *m.* Heptamerão; obra dividida em sete partes, tomos, dias, etc.
- HEPTÁMETRO. *adj.* Heptametro; diz-se dos versos gregos e

- latinos que constam de sete pés.
- HEPTÁNDRIA. *f. (bot.)* Heptandria; nome de uma classe o de uma ordem no systema de Linneo, contendo plantas cuja flor tem sete estames.
- HEPTANDRO, *DEA. adj. (bot.)* Heptandro; diz-se de uma planta que tem sete estames.
- HEPTANEMO, *MA. adj. (zool.)* Heptanemo; diz-se do animal que tem sete tentaculos.
- HEPTANGULAR. *adj. (math.)* Heptangular; diz-se do que tem sete angulos.
- HEPTANTÉREO, *REA. adj. (bot.)* Heptanthereo; diz-se do que tem sete anteras ou estames.
- HEPTAPECO. *m. (ant. metrol.)* Heptapeco; medida igual a sete covados.
- HEPTAPÉTALO, *LA. adj. (bot.)* Heptapetalo; diz-se da planta que tem sete petalas.
- HEPTARQUIA. *f.* Heptarchia; sete reinos, governos, ou sete reis ou chefes.
- HEPTÁRQUICO, *ca. adj.* Heptarchico; o que tem relação com a heptarchia.
- HEPTASÉPALO, *LA. adj. (bot.)* Heptasepalo; diz-se do calice quando é formado de sete sepalas.
- HEPTASÍLABO, *BA. adj. (poet.)* Heptasyllabo; o que consta de sete syllabas.
- HEPTASTERIAS. *f. pl. (zool.)* Heptasterias (*sete estrelas*); grupo de infusorios da familia dos bacillarios.
- HEPTAULACO. *m. (zool.)* Heptaulaco (*sete sulcos*); genero de insectos coleopteros, da familia dos lamellicornes e tribu dos scarabideos.
- HEPTODONTA. *f. (zool.)* V. *Eurioda*.
- HEPTOMAJÉNITO, *TA. adj.* Heptomagenito; setimo filho gerado e nascido dos mesmos paes que já antes tinham procreado seis pela sua mutua colubitação.
- HER. *a. (ant.)* V. *Harer*.
- HERACLEO. *m. (bot.)* Heracleo; genero de plantas da familia das umbelliferas.
- HERACLEONTAS. *f. pl. (rel.)* Heracleonitas; sectarios do seculo segundo, que reprovavam o matrimonio e não ad-

mittiam o baptismo, negando que este garantisse a salvação das crianças.

HERACLION. m. (bot.) Heraclião; nome dado pelos antigos ao ourugão, porque, segundo elles, foi Hercules quem ensinou o uso d'esta planta: — (*min.*) heracla; nome que antigamente se dava á pedra de toque e ao iman, porque se achava em abundancia na cidade de Heraclia.

HERACLITAS. f. pl. (rel.) V. *Heracionitas*.

HERALDERIA. f. (ant.) V. *Heraldica*.

HERALDIA. f. Cargo ou officio de arauto.

HERÁLDICA. f. Heraldica, armaria; sciencia ou arte que ensina a descrever e ordenar os signaes, divisas ou emblemas contidos nos brazões de armas.

HERÁLDICO, CA. adj. Heraldico; que diz respeito á heraldica ou aos brazões. *Gentilitus, heraldicus*: — m. armista; o que é perito na arte heraldica ou no brazão. *Columna heraldica (arch.)*; columna heraldica; a que tem no fuste os brazões de uma familia collocados por ordem chronologica.

HERALDO. m. Aauto. V. *Rei de armas*.

HERAMIA. f. (zool.) Heramia; genero de insectos dipteros, da familia dos phitomydos.

HEREA. f. (ant.) V. *Yerba*.

HERBÁCEO, CEA. adj. Herbaceo; diz-se do que tem a natureza ou as qualidades da herva. *Herbaceus, a, um*: — (*bot.*) herbaceo; chamam assim ás plantas cujos troncos e os talos não produzem pau, e que morrem depois de alguns mezes de vegetação: — herbaceo; diz-se tambem de toda a parte dos vegetaes que é de um tecido verde, comparavel ao das folhas.

HERBADGO. m. (ant.) V. *Herbaje*, na segunda acepção.

HERBAJAR. a. Apascentar; trazer o gado a pasto. *Pascere, pascua præbere*: — n. pastar o gado, andar no pasto. N'esta acepção tambem se usa como activo. *Pascere*.

HERBAJE. m. Hervagem; vastidão de ervas para pasto.

Pascua herbacea: — certo direito que os povos recebem pelo pasto dos gados estranhos nos seus districtos ou termos, pelo arrendamento dos prados e pastagens. *Tributum è pascuis*: — tributo que em Aragão se pagava aos reis logo no principio do seu reinado, pelos gados que cada proprietario tinha. *Tributum è pecoribus*: — (*comm.*) teia aspera, similhante ao camellão, que era feita de vegetaes herbaceos, e usada antigamente em Hespanha. *Tela herbacea*.

HERBAJEAR. u. (ant.) V. *Herbajar*.

HERBAJERO. m. Rendeiro que tem por sua conta a hervaagem de um prado ou pastigo. *Pascuorum conductor*: — senhoria que dá em arrendamento os seus prados ou pastagens. *Pascuorum locator*.

HERBAR. a. Preparar as pelles ou couros com certas ervas. *Herbis coria concinnare*.

HERBARIO. m. Herbario; collecção de plantas secças, conservadas entre folhas de papel, ou de outra maneira, para estudo botanico. *Collectio herbaria*: — livro, obra, folheto de botanica, onde se trata das plantas, sua descripção, etc.: — massa, vulto de plantas herbaceas que se forma no meio de um lago, tanque, rio, etc.: — V. *Botanico*: — *adj.* herbatico; diz-se do que pertence ás ervas. *Herbarius, a, um*.

HERBASCO. m. Certa variedade de uva.

HERBATÚ. m. (bot.) Penceadano, funcho de porco; certa planta.

HERBATUM. m. (bot.) V. *Herbatú*.

HERBAX. m. V. *Herbaz*.

HERBAZ. m. Espécie de borel ou panno de lã grosseira, usado em outro tempo. *Panni cracioris genus*.

HERBAZA. f. aug. de *Yerba*. Grande herva.

HERBAZAL. m. Hervagal; cam-

po onde ha muita herva. *Ager herbosus*.

HERBECER. n. Hervecer; começar a nascer a herva, cobrir-se a terra de herva.

HERBECICA. TA. f. (ant.) dim. de *Yerba*. Hervasinha.

HERBELINA. f. (agr.) Ovelha morrinhenta que se leva ao pasto para se restabelecer.

HERBEQUITA. f. (min.) Herbichita; mineral pardo encontrado em umas minas de ferro na Bohemia.

HERBERA. f. (ant.) V. *Esófago*, *Tragadero*.

HERBERO. m. (ant.) V. *Esófago*, *Tragadero*; refere-se aos animaes ruminantes: — m. (*ant. mil.*) V. *Forrajeador*.

HERBERTIA. f. (bot.) Herbertia; genero de plantas da familia das irideas.

HERBICOLA. adj. (zool.) Herbicola; diz-se do animal que vive entre a herva dos prados: — m. *pl.* herbicolas; secção de insectos da tribu dos midarios.

HERBÍFERO, RA. adj. Herbifero; o que produz herva.

HERBIFORME. adj. Herbiforme; diz-se dos pellos dos mamíferos que se parecem com a herva secca.

HERBINA. f. (zool.) Herbina; genero de insectos dipteros.

HERBIVORO, RA. adj. Herbivoro; diz-se do animal que vive de herva. *Herbivorus, a, um*: — m. *pl.* herbivoros; familia de mamíferos cetaceos, que se alimentam exclusivamente deervas: — herbivoros; familia de insectos coleopteros tetrámeros, que comprehende os que vivem deervas.

HERBOLADO, DA. adj. Hervado; diz-se das settas e de qualquer cousa molhada com summo de plantas venenosas. *Herbis venenosis infectus*.

HERBOLARIO. m. Herbolario; o que conhece as plantas medicinaes e as vende. *Medicarium herbarum venditor*: — V. *Botánico*: — (*fig.*) exotico, ridiculo, excentrico, extravagante; diz-se das pessoas. *Homo inconstans, volubilis*: — m. loja, estabele-

cimento publico de herbolario: — *adj. (ant.)* V. *Herbario*.

HERBOLECEB. *m. (ant.)* V. *Herbecer*.

HERBOLIZAR. *n. (ant. bot.)* V. *Herborizar*.

HERBORISTA. *m. V. Herbolario*.

HERBORISTERIA. *f.* Loja, estabelecimento de herbolario.

HERBORIZACION. *f.* Herborização; acção e effeito de herborisar. *Medicarum herbarum perquisitio*.

HERBORIZADOR. *m.* Herborisador; o que herborisa, faz excursões campestres para estudo botânico.

HERBORIZAR. *n.* Herborisar; andar pelos campos e pelos montes recolhendo flores, folhas, fructos, etc., para os examinar como botânico ou para os conservar para uso medicinal ou empregar nas artes. *Medicas herbas perquirere*.

HERBOSO, *sa. adj.* Herboso, herboso; diz-se do campo abundante em herva. *Herbosus, a, um*.

HERBSTIA. *f. (zool.)* Herbstia; genero de molluscos crustaceos, da ordem dos decapodas brachyuros, da familia dos oxyrrhincos.

HERBUDO, *da. adj.* V. *Herboso*.

HERCINA. *f. (zool.)* Hercina; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HERCINITA. *f. (min.)* Hercinita; aluminato de ferro, negro e muito rijo, encontrado em Bomerwal.

HERCOTECTÓNICA. *f.* Hercotectonica, architectonica; parte da architectura militar que ensina a fortificação das praças.

HERCULÁNEO, *nea. adj. (ant.)* V. *Herculano*. V. *Hercúleo*.

HERCULANO, *na. adj. (ant.)* V. *Herculano*. V. *Herculeo*.

HERCÚLEA. *f. (bot.)* V. *Caulogloso*.

HERCÚLEO, *lea. adj.* Herculeo; diz-se do que é pertencente ou semelhante a Hercules. *Herculeus, a, um. Fórmās hercúleas; fórmās herculeas, muito musculosas, que annunciam grande vigor. Fuerza hercúlea; força her-*

culea; força extraordinaria. *Enfermedad hercúlea (med.)* V. *Hercules*.

HERCULES. *m. (fig.)* Hercules; homem forte e muito robusto: — *(astron.)* hercules; uma das constellações boreaes dos antigos. *Constellatio borealis. Enfermedad de Hercules (med.)*; doença, molestia herculea, mal caduco, epilepsia; tem aquelle nome, porque, diziam, Hercules fôra sujeito a ella. *Epilepsia, æ: — (zool.)* hercules; especie de escaravelho da America, uma das maiores do genero.

HERCULINO, *na. adj. (ant.)* V. *Hercúleo*.

HERDERIA. *f. (bot.)* Herderia; genero de plantas herbaças, da familia das compostas vernoniaceas.

HERDERITA. *f. (min.)* Herderita; mineral pouco conhecido ainda, que se encontra em umas minas de estanho na Saxonia.

HERECHA. *f. (ant.)* Condecoração, premio que se dava a um soldado ferido, etc.

HERECHE. *m. (ant.)* V. *Hereje*.

HEREDA. *adv. (ant.)* Cerca, perto, junto, proximo.

HEREDAD. *f.* Herdade, propriedade rural, terra de lavou-
ra. *Hereditas, fundus: — (ant.)* fazendas, bens de raiz, dominios ruraes: — herdade, herança. V. *Herencia: — de año y vez. V. Tierra*.

HEREDAD. *f. (ant.)* V. *Heredad*.

HEREDADIA. *f. dim. de Herdad.* Herdadinha, pequena herdade.

HEREDADO, *da. adj.* V. *Hacendado: — s. (ant.)* V. *Heredero*.

HEREDAJE. *m. (ant.)* Herdança. V. *Herencia*.

HEREDAMIENTO. *m. V. Infantado: — (ant.)* herdamento. V. *Herencia: —* herdade, propriedade rustica muito extensa e consideravel, que de ordinario pertence a um só possuidor: — *de año y vez. V. Tierra*.

HEREDANZA. *f. (ant.)* Herdade, fazenda, predio rustico.

HEREDAR. *a.* Herdar; adquirir alguma coisa por herança.

Succedere in jus quod defunctus habebat: — (ant.) herdar; dar herdades, bens de raiz, dar senhorio de terras.

Fundo vel pradio alicui donare: — (fig.) herdar; terem os filhos as inclinações, qualidades, temperamento dos seus paes. *Majorum mores alicui tamquam hereditatem venire: — (ant.)* herdar, instituir por herdeiro: — *(ant.)* herdar; adquirir a propriedade, o dominio de algum terreno. *Quien lo hereda no lo hurta (rif.)*; o que se herda não se furta. *Filius patri similis. Quien no hereda no medra (rif.)*; quem não herda não medra; não é só pela industria e pelo trabalho que algum enriquece. *Tardè difficulter res familiaris augetur*.

HEREDERO, *ra. s.* Herdeiro; pessoa que herda, a quem toca herança, que recebe herança por testamento, ou em virtude das leis de successão. *Hæres, edis: — (fig.)* herdeiro; o que tem as mesmas inclinações, qualidades ou procedimento dos paes. *Majorum mores quasi hereditatem habens, exprimens: — (ant.)* dono de alguma herdade ou fazendas: — *ab intestato*; herdeiro ab intestato; pessoa que legalmente herda a outra que falleceu sem testamento: — *forzoso*; herdeiro forçado; aquelle cujo direito á herança não pôde ser preterido pelo testador. *Hæres necessarius. Instituir heredero ó por heredero alguno (fr.)*; instituir por herdeiro, nomear algum herdeiro em testamento. *Hæredem alicui quem scribere, instituire*.

HEREDIA. *f. (inus.)* V. *Heredad*.

HEREDITABLE. *adj. (ant.)* Hereditavel; o que pôde herdar-se.

HEREDITARIAMENTE. *adv. m.* Hereditariamente; por herança, por direito de successão.

HEREDITARIO, *ria. adj.* Hereditario; o que vem por herança ou que lhe diz respeito. *Hereditarius, a, um: — (fig.)*

hereditario; diz-se das inclinações, das qualidades physicas ou moraes que se transmitem de paes a filhos. *Hereditarii mores*: — (*med.*) hereditarios; dá-se este nome ás doenças transmittidas pelos paes aos filhos. sem causa manifesta; julga-se porém hoje com mais acerto, que o que se herda não é a doença, mas a disposição para a contrahir.

HEREJA. f. (ant.) Hereja; muher herege.

HEREJAZO, ZA. m. aug. de Hereje. Grande herege.

HEREJE. m. Herege; o que adopta, segue heresias. *Hereticus, a, um*: — *adj. (ant.)* herege, heretico; de hereges, cheio de heresias.

HEREJIA. f. Heresia; doutrina contraria á da Igreja. *Heresis, is*: — (*fig.*) heresia; sentença erronea contra os irrefragaveis principios de alguma arte ou sciencia. *Error litterarius*: — (*fig. fam.*) heresia; offensa, palavra muito injuriosa contra alguma. *Injuria, convicium*: — (*fig. fam.*) heresia; atrocidade, mau trato: — (*fam.*) *V. Ceresia. Tener sabor ó color de hereja (fr. fig.)*; cheirar á heresia.

HEREJOTO, TA. adj. aug. de Hereje. Herege obstinado, famoso pelas suas heresias.

HEREN. f. V. Yero, especie de legume.

HERENÇA. f. Herança; os bens que ficam ao herdeiro por morte de alguém. *Bona hereditaria jure adquisita*: — direito hereditario; successão aos direitos do defuncto. *Hereditas, successio in hereditatem*: — herança; diz-se por extensão de tudo o que herdamos de nossos paes: — *puente (for.)*; herança jaente; a que ainda se não repartiu entre os herdeiros, ou na posse da qual não entrou ainda quem foi nomeado para a herdar. *Hereditas jacens*.

HERESIARCA. m. Heresiarcha; auctor, fautor de heresia. *Heresiarca, ce*.

HERESIAGRAFIA. f. Heresiogra-

phia; historia dos hereges e das heresias.

HERESIÓGRAFO. m. Heresiographo; auctor, escriptor de obras ácerca da heresiographia.

HERESIOLOGIA. f. Heresiologia. *V. Heresiografia*.

HERESIÓLOGO. m. Heresiologo. *V. Heresiógrafo*.

HERETARIO, RIA. adj. (ant.) V. Heredero.

HERETICACION. f. Hereticacção; nome dado á cerimonia que tinha lugar quando era admittido um novo proselyto no seio de algumas seitas religiosas.

HERETICAL. adj. Heretical, heretico. *V. Herético*.

HERETICAR. n. (ant.) Defender com pertinacia e obstinação alguma heresia.

HERÉTICO, CA. adj. Heretico; diz-se do que é respectivo ao herege, á heresia, que encerra a heresia. *Hereticus, a, um*.

HERETIZAR. n. V. Hereticar.

HERIA. f. V. Hampa: — (*ant.*) *V. Feria*.

HERIADA. f. (zool.) Heriada; genero de insectos hymenopteros da familia dos melliferos.

HERIBEYA. f. (zool.) Heribeya; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HERIDA. f. Ferida; ruptura feita com instrumento cortante ou perfurante no corpo do animal. *Vulnus eris*: — cicatriz; n'este sentido poucas vezes se emprega: — (*fig.*) ferida, agravado, injuria, offensa. *Injuria, offensio*: — (*fig.*) ferida, pena, dor, impressão violenta e dolorosa. *Angor, animi cruciatas*: — (*ant.*) ferida; golpe das armas brancas no acto de ferir com ellas. *Renovar la herida (fr. fig.)*; renovar, avivar a ferida; lembrar, mencionar cousa triste, penosa. *Renovare dolorem. Resollar por la herida (fr.)*; resfolgar pela ferida; expellir por ella o ar interior. *Spirare vulnus*: (*fig.*) exprimir em alguma occasião o sentimento que estava occulto, concentra-

do. *Dolorem vel offensionem exprimere. Tocar á alguno en herida (fr. fig.)*; tocar a alguém na ferida; fallar-lhe em alguma cousa de que está resentido. *Ulcus tangere, dolorem renovare*: — (*caç.*) ferida; lugar onde se acolhe a perdiz entre bar-rancos, rochas, fugindo do açor. *Locus ubi demittitur avis a falcone insecuta*: — (*med.*) ferida; ruptura, solução de continuidade, córte, lesão praticada nas partes molles por uma causa violenta, traumatica. *Vulnus, eris. Manifestar la herida (fr. cir.)*; sondar, explorar, examinar a ferida, dilatando-a e observando-a attentamente para julgar da sua gravidade, extensão, etc. *Ulcus detegere, patefacere*.

HERIDELA. f. Especie de ardossa mais comprida do que larga.

HERIDERO. m. Lugar d'onde se fere. *Locus e quo vulnus infligitur*.

HERIDO, DA. adj. Ferido; que recebeu golpe de arma offensiva ou que se feriu acidentalmente: — (*fig.*) ferido, offendido; que recebeu offensa, impressão viva: — (*ant.*) *V. Sangriento*, que causa muita effusão de sangue. *Mal herido*; gravemente ferido. *Malé saucius*.

HERIDOR. m. Feridor; o que fere ou feriu de golpe. *Per-cussor, oris*.

HERIEDAR. a. (ant.) V. Heredar.

HERIMENTO. m. Ferimento; acção e effeito de ferir. *Per-cussio, onis*: — hiato; concurso de muitas vogaes, encontro de uma palavra que acaba por vogal, com outra que tambem principia por vogal. *Elisio, onis*.

HERINA. f. (zool.) Herina (*primavera*); genero de insectos dipteros da familia dos atericeros, tribu dos muscicos.

HERINIAS. f. (zool.) Herinias; divisão de reptis do genero scinco.

HERIR. a. Ferir; romper, abrir, cortar com golpe de instrumento cortante, penetrante ou contundente. *Ferire, percutere*: — ferir; dar golpes,

bater, dar um corpo em outro. *Ferire, percutere*: — ferir; bater o sol em alguma parte, dardejear, espalhar ali os seus raios. *Irradiare*: — ferir; tocar, pulsar, tanger as cordas de um instrumento. *Pulsare*: — ferir; ir ter aos olhos, aos ouvidos a impressão causada por alguma coisa, causar n'elles sensações. *Ferire*: — ferir, pronunciar: — ferir; attingir, acertar, tocar bem no ponto essencial de uma coisa: — (fig.) ferir, offender, injuriar, magoar. Diz-se mais das palavras ou dos escriptos. *Ferire*: — (fig.) ferir; mover, excitar algum affeito, algum sentimento de alma. *Ferire, excitare*: — *n.* (ant.) com a proposição de e com os nomes *mano, pié*, etc. significa tremer com estas partes, ter convulsões, tremuras n'ellas: — *r.* (ant.) com a proposição de e alguns nomes, taes como peste ou doenças que são contagiosas, significa contaminar-se, inficionar-se. *Herir por los mismos fillos* (fr.); empregar, servir-se para combater um adversario das mesmas armas com que este pugna.

HERITIERA. *f.* (bot.) Heritiera; genero de plantas da familia das sterculiaceas, cujas especies são arvores exoticas.

HERMADE. *f.* (bot.) Hermade; genero de plantas da familia das umbelliferas, cujas especies são do sul da Africa.

HERMADONO. *m.* Hermadono; grupo de estrelas situado perto do Aquario.

HERMAFRODIA. *f.* V. *Hermaphrodismo*.

HERMAFRODISMO. *m.* (physiol.) Hermaphrodismo; reunião em um mesmo individuo dos dois sexos, ou alguns de seus caracteres.

HERMAFRODITA. *adj.* e *s.* Hermaphrodita; individuo que tem ambos os sexos: diz-se do homem, dos irracionais, e tambem das plantas. *Androgynus, hermaphrodita*.

HERMAFRODITISMO. *m.* V. *Hermaphrodismo*.

HERMAFRODITO. *m.* V. *Hermaphrodita*.

HERMANA. *f.* (germ.) Camisa: — *pl.* (germ.) tesouras: — (germ.) as orelhas.

HERMANABLE. *adj.* Diz-se do que pôde ser irmanado. *Fraternalis, a, um*.

HERMANABLEMENTE. *adv.* *m.* Irmãmente. V. *Fraternalmente*.

HERMANADO, DA. *adj.* (ant.) Irmánado, igualado; diz-se dos objectos perfeitamente iguaes e uniformes. *Conformis, equalis*.

HERMANAL. *adj.* V. *Fraternal*.

HERMANAR. *a.* Irmánar, igualar; fazer igual, adaptar exactamente. Usa-se tambem como reciproco. *Conformare, coequare*: — reconhecer por irmão; usa-se em sentido mystico e espirital. *Conjungere, consociare*.

HERMANAZGO. *m.* (ant.) V. *Hermanidad*.

HERMANDAD. *f.* Irmandade; parentesco entre irmãos. *Fraternitas, atis*: — (fig.) irmandade, iraternidade, união fraternal, ligação intima, prestança como entre irmãos. *Amicitia, familiaritas*: — (fig.) similhaça, conformidade e perfeita correspondencia entre as cousas. *Similitudo, aequalitas*: — irmandade; confraria de irmãos para algum fim ou exercicio piedoso. *Societas, atis*: — (fig.) irmandade; aggregação de alguma pessoa a uma comunidade religiosa para assim participar de certas graças, indulgencias e privilegios. *Fraternitas, atis*: — (fig. ant.) irmandade, confederação, liga: — (ant.) companhia, sociedade, communhão de bens, reciprocidade de interesses. *Santa hermandad*; a santa irmandade; tribunal e tropa que fazia a policia das estradas, perseguindo os malfeitores, em Hespanha. *Sodalitium adversus grassatores institutum. Cartu de hermandad*; patente, diploma; titulo que conferia o direito de pertencer a uma confraria, confederação, etc. *Caso de hermandad*; caso, facto,

crime que competia exclusivamente ao tribunal da Santa Irmandade em Hespanha; conhecer e julgar.

HERMANDARSE. *r.* (ant.) V. *Hermanarse*: — entrar, alistar-se como irmão em alguma corporação religiosa.

HERMANDAT. *f.* (ant.) V. *Hermandad*.

HERMANEAR. *n.* Tratar como irmão, dar o tratamento de irmão a alguém. *Ut fratrem habere*.

HERMANECER. *n.* (ant.) Fazer-se, ficar sendo irmão.

HERMANIA. *f.* (bot.) *Hermannia*; genero de plantas da familia das bythneriaceas hermanicas, que contém uns pequenos arbustos.

HERMANIA. *f.* (ant.) V. *Germania*.

HERMANIACEAS. *HERMANIEAS.* *f. pl.* (bot.) *Hermaniaceas* ou hermanicas; tribu de plantas da familia das bythneriaceas.

HERMANICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Hermano*. Irmãosinho.

HERMANO. *NA.* *s.* Irmão; o filho do mesmo pae e mãe. *Frater, tris*: — irmão, mano; tratamento que mutuamente se dão os cunhados. *Levir*: — irmão; qualquer individuo da grande familia humana, a respeito dos demais membros que a compõem: — irmão; tratamento que os reis se dão entre si e aos cardeaes, e que o papa usa para os cardeaes e bispos: — irmão; nome com que o prégador appellida os seus ouvintes e se dirige a elles: — irmão; tratamento que damos ao pobre que nos pede esmola, e que de ordinario empregamos quando exercemos algum acto de caridade: — irmão; leigo, donato de alguma comunidade regular. *Sodalis laicus*: — irmão; diz-se tambem dos animaes irracionais quando têm a mesma filiação: — (fig.) irmão; uma pessoa a respeito de outra que tem o mesmo pae no sentido moral, como um christão a respeito dos mais fieis de Christo, etc. *Sodalis, ejusdem sodalitate*

vel fraternitatis comes, socius: — (fig.) irmão; o que é admittido em uma comunidade religiosa participando de certas graças e privilegios. *Sodalis, spiritualium operum communitalis religiose particeps*: — (fig.) irmão; semelhante, da mesma qualidade que outro; diz-se das cousas. *Similis, le*: — (fig.) irmão; o membro de alguma irmandade ou confraria. *Pie confraternitatis socius*: — bastardo; irmão bastardo; o que não nasceu de legitimo matrimonio, irmão illegitimo. *Illegitimus frater*: — carnal; irmão carnal; o que é filho do mesmo pae e da mesma mãe. *Frater germanus*: — coadjutor. V. *Coadjutor temporal*, nos regulares da companhia de Jesus: — consanguinco; o que é filho do mesmo pae, mas de mãe diversa. *Frater consanguineus*: — de leite; irmão de leite, collaço; pessoa creada com o leite da mesma ama que deu de mamar a outra. *Collacteus, a, um*: — de madre; irmão uterino; o filho da mesma mãe e de pae diferente. *Frater uterinus*: — de padre; irmão consanguinco: — del trabalho. V. *Ganapan*: — politico. V. *Cuñado*: — uterino. V. *Hermano de madre*. *Medio hermano*; meio irmão; o que é filho de diferente pae ou mãe. *Frater vel ex solo patre, vel ex sola matre*. *Hermano ayuda, y cuñado acuña (rif)*; o irmão ajuda e o cunhado escuda; exprime a harmonia que de ordinario reina entre as affeições de irmãos e de cunhados. *Non cadem leviro ac fratri fides habenda. Entre padres y hermanos no metas tus manos (rif)*; entre paes e irmãos não mettas as mãos. V. *Padre*, neste sentido.

HERMANUCO. m. Nome que se dá por desprezo aos donatos das ordens religiosas.

HERMAR. a. (ant.) Hermar. V. *Desamparar*.

HERMELA. f. (zool.) Hermella; genero de annelidos da familia das amphytrites.

HERMENEUTICA. f. Hermeneutica, critica, arte de interpretar as palavras, e as opiniões dos auctores, ou de descobrir o sentido genuino dos textos. Diz-se particularmente da interpretação da Biblia.

HERMEO. m. Hermeo; mez thebano, correspondente a outubro.

HERMES. m. (astr.) Hermes; a vigesima sexta mancha da lua. *El arte de Hermes (chim. ant.)*; arte de Hermes; em alchimia era a arte de aclar a pedra philosophal.

HERMESIA. f. (bot.) Hermesia. V. *Alcornea*.

HERMESIANOS. m. pl. Hermesianos; seguidores das doutrinas catholicas do theologo Jorge Hermes.

HERMETIA. f. (zool.) Hermetia; genero de insectos dipteros da tribu dos estratiomidos.

HERMÉTICAMENTE. adv. m. Hermeticamente; perfeitamente tapado ou fechado, de maneira que não lhe penetre o ar exterior. Usa-se de ordinario junto ao verbo *cerrar*.

HERMÉTICO, CA. adj. Hermetico; junto como a palavra *sello*, exprime o encerramento de um vaso pela sua extremidade com um corpo da mesma materia de que é a vasilha. *Columna hermética (arch.)*; columna hermetica; especie de pilastra com uma cabeça de homem em logar de capitel: — (chim.) hermetico; dizia-se em alchimia do que era relativo á transmutação dos metaes, como: *filosofia hermética, física hermética*; philosophia hermetica, physica hermetica.

HERMINIA. f. (zool.) Herminia; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HERMINIERA. f. (bot.) Herminiera; genero de plantas da familia das papilionaceas.

HERMINIO. m. (bot.) Herminio; genero de plantas da familia das orchideas ophrydeas.

HERMITANIA. f. (ant.) V. *Ermitta, Santuario*: — mosteiro, clausura.

HERMODÁTILES. m. pl. (bot.) o

pharm.) Hermodactylo; raiz bulbosa que vem do oriente, usada em medicina.

HERMOGLIFO. m. Hermoglypho; gravador de inscrições em marmore.

HERMOGRAFIA. f. (astron.) Hermographia; descripção do planeta Mercurio.

HERMOGRÁFICO, CA. adj. (astr.) Hermographico; o que é relativo ou concernente á hermographia.

HERMOLARIO. m. Hermolario; nome de um livro que contém os hymnos ou canticos sagrados dos gregos.

HERMONA. f. (zool.) Hermona; secção de annelidos estabelecida no genero aphodyta.

HERMOSAMENTE. adv. m. Formosamente, lindamente, bellamente; com belleza, com formosura, bem. *Pulchrè, decorè*: — (fig.) bellamente, acertadamente, perfeitamente; com propriedade e perfeição. *Perfectè, propriè, affabrè*.

HERMOSEADO, DA. adj. Aformoseado, embellezado, embellecido; feito bello, feito formoso.

HERMOSEADOR, RA. adj. Aformoseador; o que aformoseia, faz bella e formosa uma cousa. *Prepolitor, oris*.

HERMOSEAR. a. Aformosear; fazer bello e formoso. *Decorare, pulchrum reddere*: — aformosear, alindar, adornar, enfeitar, adereçar.

HERMOSO, CA, LLO, LLA, TO, TA. m. dim. de Hermoso. Formosinho.

HERMOSÍSSIMO, MA. adj. sup. de Hermoso. Formosissimo; muito formoso, dotado de rara formosura. *Valdè pulcher, formosus*.

HERMOSO, SA. adj. Formoso, bello; que tem fórmãs regulares e ordenadas com justa proporção; diz-se dos homens, dos animais, e de cousas inanimadas. *Formosus, perfectus*: — bonito; nome que se dá ás creanças para as acariciar, ou em demonstração de carinho e affeição. *Que hermoso é! Como é bonito!*

HERMOSURA. f. Formosura; boa proporção e harmonia das

partes que compõem um todo, belleza, elegancia de fôrma. *Pulchritudo, venustas*: — formosura, belleza: a pessoa muito formosa, especialmente fallando das mulheres. *Mulier pulchra, formosa. Quê hermosura de rebusca ó de rebusco*: expressão que exprime querer alguém com pouco trabalho colher muito fructo, aproveitando a occasião e a abundancia das cousas.

HERMUPOA. f. (bot.) Hermupoa (herva de mercurio); genero de plantas da familia das caparideas, creado para caracterisar uma arvore da America tropical.

HERNANDIA. f. (bot.) Hernandia; genero de plantas da familia das hernandiaceas.

HERNANDIACEAS. f. pl. (bot.) Hernandiaceas ou hernandiaceas; familia de plantas muito parecidas com as thymeliaceas, e que contém especies arboreas exoticas.

HERNIA. f. (med.) Hernia; todo o tumor formado pelo deslocamento de uma viscera, ou de uma porção de viscera, que, escapando da sua cavidade natural por uma abertura qualquer, vem fazer volume no exterior; mas entendendo-se mais e communmente por hernias os tumores produzidos pelo deslocamento e a saída de uma ansa intestinal, de uma porção de epiploon ou de uma parte de uma viscera abdominal. Vulgarmente chama-se quebradura. *Hernia, a*: — de *venus*; hernia; inchacão syphilitica do testiculo: — *estrangulada*; hernia estrangulada: diz-se quando a abertura, que deu passagem á parte herniada, chega a estreitar de maneira a operar sobre esta parte uma construcção mais ou menos forte.

HERNIA. f. (bot.) Herniaria; genero de plantas da familia das caryophyllas.

HERNIARIO, RIA. adj. (med.) Herniario; que é relativo ou concernente a hernias. *Cirujano herniario*; cirurgião herniario; o que se dedica parti-

cularmente ao tratamento das hernias. *Saco herniario*; sacco herniario; porção de peritoneo que se prolonga em fôrma de sacco na frente das partes herniadas.

HERNIOLA. f. (bot.) V. *Herniaria*.

HERNOSO, SA. adj. (med.) Hernioso; o que tem hernia. Vulgarmente chama-se quebrado, que tem quebradura: — parecido com uma hernia.

HERNSTA. m. V. em *Herniario Cirujano herniario*.

HERNO. m. (ant.) V. *Yerno*.

HERODES. m. Herodes; nome de muitos reis judeus.

HERODES Á PILATOS (andar de) (fr. fam.); andar de Herodes para Pilatos, de mal para peor. *In pejus ruere*.

HERODIANISMO. m. (rel.) Herodianismo; doutrina, seita dos herodianos.

HERODIANO, NA. adj. Herodiano; que é relativo ou pertencente a Herodes: — *m. pl. (rel.)* herodianos; sectarios judeus, cujas doutrinas eram muito analogas ás dos saduceus: — *pl. (zool.)* herodianos; familia de aves da ordem das alcoridas, cujos generos formam as tres primeiras tribus das alcoridas conirostras.

HEROS. m. Heros; varão illustre, celebre por seus altos feitos e virtudes. *Heros, virtutis et gloria famosus, insignis*: — heroe; a principal personagem de um poema ou fabula. *Poematis vel fabule heros, princeps personae*: — heroe, semi-deus; entre os antigos pagãos era o homem nascido de um deus ou de uma deusa, e de uma pessoa mortal. *Heros, is*.

HERÓICAMENTE. adv. m. Heroicamente; como heroe, de um modo heroico, com heroicidade. *Heroicè*.

HEROICIDADE. f. Heroicidade; qualidade, caracter do que é heroico, e tambem o acto, a acção heroica. *Heroicum facinus quod heroicum constituit*.

HERÓICO, CA. adj. Heroico; que é pertencente ou relativo ao heroe. *Heroicus, a, um*: —

heroico; diz-se das pessoas illustres, famosas, celebres pelas suas façanhas ou pelas suas virtudes. *Heroicus, a, um. A la heroica (loc adv.)*; á maneira dos tempos heroicos. *Heroum more. Tiempos heróicos (chronol.)*; tempos heroicos; tempos em que viveram os antigos heroes, e cuja historia está entremeadada de fabulas. Chamam-se tambem os tempos escuros da antiguidade: — (*litt.*) heroico, nobre, elevado, sublime, como: *poesia heroica, estilo heróico*; poesia heroica, estylo heroico. *Heróico-cómico*; heroe-cómico; o que participa do genero heroico e do comico: — (*med.*) heroico; diz-se dos remedios muito efficazes para combater certas doenças: — (*poet.*) heroico; diz-se do verso que é mais proprio, segundo os idiomas, para escrever os poemas epicos, como em latim convem mais o hexametro, em hespanhol o hendecasyllabo, etc. *Versus heroicus, hexameter*.

HEROIDA. f. (litt.) Heroïdes; epistolas em versos, de pessoas nobres ou attribuidas a heroes.

HEROIFICACION. f. Heroificação; exaltação, elevação de um homem celebre á categoria, ao numero dos heroes.

HEROIFICAR. a Heroificar; contar, pôr no numero dos heroes.

HEROINA. f. Heroína; mulher heroica, illustre, varonil, famosa, celebre pelos seus altos feitos ou pelas suas virtudes. *Heroes, is*: — heroína; diz-se por extensão da mulher notavel pelos seus actos virtuosos, elevados e relevantes: — V. *Protagonista*.

HEROISMO. m. Heroismo; renhuição de qualidades ou de acções que constituem o heroe. *Virtutes heroicae*: — heroismo; acção heroica. *Heroicum facinus*.

HEROISTA. adj. (ant.) Nome dado ao poeta epico.

HEROOGONIA. f. (litt.) Heroogonia; titulo de um poema de Hesiodo, que continha a fi-

liação e a historia dos semi-deuses. D'elle apenas restam hoje fragmentos.

HERPES. *m. pl. (med.)* Herpes; erupção vesiculosa caracterizada por ligeiras elevações transparentes, amontoadas em grapo sobre uma base inflamada. *Herpes, etis: — marinas; riquezas, produções preciosas* que o mar lança de seu seio sobre as costas e as praias.

HERPÉSTIDE. *f. (bot.)* Herpestes (*que rasteja*); genero de plantas da familia das escrofularíneas.

HERPETE. *m. (ant. med.)* V. *Herpes*.

HERPETOGRAFIA. *f. (hist. nat.)* V. *Erpetografia*.

HERPETOGRÁFICO. *ca. adj. (hist. nat.)* V. *Erpetográfico*.

HERPETÓGRAFO. *m. V. Erpetógrafo*.

HERPETÓLOGO. *m. V. Erpetologo*.

HERPETOLOGIA. *f. V. Erpetologia*.

HERPETOLÓGICO. *ca. adj. V. Erpetológico*.

HERPETOLOGISTA. *m. V. Erpetologista*.

HERPÍSCIO. *m. (zool.)* Herpiscio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

HERPISMA. *f. (bot.)* Herpysma; genero de plantas da familia das orchideas-orphrydeas.

HERPÍSTICO. *m. (zool.)* Herpystico; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, e da secção dos brachyderidos.

HERRADA. *adj.* Ferrada; diz-se da agua em que se apagou ferro em brasa. *Agua ferrada: — f. ferrada; balde, vaso de tirar agua. Situla, a. Una herrada no es caldera (fr. fam.);* escorregar não é cair; phrase com que alquem se escusa de uma falta ou erro leve. *Quandoque bonus dormitat Homerus.*

HERRADERO. *m.* Ferra; acção e effeito de ferrar gado, marcando-o com ferro em brasa. *Notum in armentis impressio: —* logar, região do corpo onde se pratica a

ferra: — tempo, estação propria para a ferra dos gados. *Tempus signandis armentis aptum.*

HERRADO. *m. (ant.)* V. *Herrada*.

HERRADOR. *m.* Ferrador; official que pôe ferraduras a bestas. *Ferrarius calceator, faber: —* ferrador, alveitar.

HERRADURA. *f.* Ferradura; ferro achatado, mais ou menos em fórma de meia lua, que se prega com cravos na planta do casco das bestas. *Solea ferrea. Mostrar las herraduras (fr.);* mostrar as ferraduras, dar couces, a besta. *Calcitrare: — (arch.)* ferradura; semicirculo mais ou menos semelhante na fórma a uma ferradura, formado pela serie de bancos, camarotes ou galerias de um theatro ou outro edificio.

HERRAJ. *m.* Bagaço; caroco moido da azeitona depois de espremida, que se emprega nos bazeiros.

HERRAJE. *m.* Ferragem; obras, peças, instrumentos de ferro para varios usos, como fechaduras, chapas, argolas, etc. *Ferrea munimenta: —* ferragem; ferraduras, cravos com que se pregam. *Ferrea solea cum clavis: — V. Herraj.*

HERRAMENTAL. *m.* Caixa, bolsa, sacco de ferramenta. Usa-se tambem como adjectivo. *Sacculus ferramentis asservandis: —* serralheiro, ferreiro, cuteleiro; official que faz ferramentas. *Ferrarius faber: —* loja de ferragens: — loja de ferrador, logar onde se ferra as cavaladuras.

HERRAMENTA. *f.* Ferramenta; instrumentos de officio mechanico. *Ferramenta, orum: — (fig. fam.)* ferramenta, dentadura. *Dentium series: — (fig.)* cornadura, armação; pontas do boi e outros animais cornigeros.

HERRAR. *a.* Ferrar; pregar ferraduras nos cascos de bestas ou bois. *Soleas ferreas affigere: —* ferrar; marcar com ferro em brasa escravo ou gado para se conhecer a quem pertence. *Inurere: —*

ferrar; marcar com ferrete os condemnados a esta pena infamante. *Inurere: —* ferrar; marcar com ferro candente algum artefacto. *Inurere: —* ferrar; guarnecer de chapas, cintas de ferro. *Ferro manire: — (fig.)* prover do necessario, e assim se diz: *bolsa bien herrada; bolsa, algibeira bem fornecida, provida: — (ant.)* V. *Aherrojar.*

HERRAJ. *m. (ant.)* V. *Herraj*.

HERRAJ. *m. V. Herraje: — V. Herreñal.*

HERRENAL. *m. V. Herreñal.*

HERREÑAL. *m.* Prado, pasto, pastagem; sitio, campo de ordinario fechado onde se semeiam forragens. *Ager ocimo vel pabulo virenti abundans.*

HERREÑAR. *m. V. Herreñal.*

HERRERIA. *f. (bot.)* Herreria; genero da familia das herrieas.

HERRERIA. *f.* Ferraria; officina de ferreiro. *Officina ferraria: —* ferraria; casa, officina onde se funde e prepara o ferro tirado das minas: — officio de ferreiro. *Ferrarii officium: — (fig.)* barulho, ruido acompanhado de algazarra, confusão e desordem. *Confusio, strepitus.*

HERRERICO. *LLO, TO. m. dim. de Herrero.* Ferreirinho: — (*zool.*) ferreirinho; passarinho que tem as pennas do dorso azues, e as do peito e ventre encarnadas. *Passerulus genus.*

HERRERIEAS. *f. pl. (bot.)* Herrieas; pequena familia de plantas, cujo typo é o genero herreria.

HERRERO. *m.* Ferreiro; official que trabalha o ferro, que faz obras d'elle. *Ferrarius faber: — (germ.)* V. *Ferreuelo.* *Al herrero con barbas y a las letras con barbas (rif.);* o ferreiro com barbas e as letras com baba; nota que certos officios ou artes mechanicas que exigem força muscular devem-se aprender em idade vigorosa, e as sciencias ao contrario logo se devem estudar de tenra idade. *Libera-*

les disciplinae pubertatem, fabriles robur et vires quarunt. El herrero de Arganda, él se lo fuella, y él se lo macha, y él se lo lleva a vender a la plaza (rif.); quem quer vae, quem não quer manda. Sua unusquisque curat.

HERRERON. *m.* Mau ferreiro, que sabe mal do seu officio, como indica o seguinte rifão hespanhol. *Quien deja al herrero y va al herreron, gasta su hierro y quemase el carbon;* o barato são caro.

HERRERUELO. *m. dim.* de *Herrero.* Ferreirinho: — *V. Ferrerueto*: — (*mil. ant.*) soldado da antiga cavallaria allemã. *Veteris equitatus germanici miles*: — (*zool.*) ferreiro; passarinho de côr achumbada pelo dorso e cinzento pelo ventre, quasi preto nas azas e na cauda.

HERRETE. *m.* Agulheta; remate agudo de prata, latão ou outro metal na extremidade de um cordão ou atacador, para se enfiar mais facilmente nailhós. *Ferreus contus, ferrea cuspis.*

HERRETEADOR. *m.* *V. Herretero.*

HERRETEAR. *a. (ant.)* Ferretear, ferrar; marcar com ferrete, com instrumento de ferro: — (*art.*) pôr agulhetas em cordão, atacador, etc. *Ferreus contus funiculis aptare.*

HERRETERO. *m.* Agulheteiro; o que faz agulhetas ou as põe.

HERREZUELO. *m.* Pequena peça de ferro. *Leve ferrum.*

HERRIAL. *adj. (agr.)* Ferral; variedade de uva, grande e finta. Também se diz da vide que a produz. *Uvæ varietas.*

HERRIN. *m.* *V. Herrumbre.*

HERROJO. *m. (ant.)* *V. Cerrojo.*

HERRON. *m.* Especie de malha ou rodinha com um furo no centro, com que se jogava a certa distancia para a enfiar em um fito ou prego fincado na terra. *Discus, orbita ferrea perforata*: — pau ferrado; varapau de que usam certos camponezes, e que tem uma ponta de ferro enxerida, engasta-

da em um dos seus extremos: — (*ant.*) dono de uma ferraria.

HERRONADA. *f.* Golpe, paulada de pau ferrado. *Ictus disco ferreo impactus*: — (*fig.*) bicada violenta de algumas aves.

HERROPEA. *f. (ant.)* Ferropea; grilhões. *V. Arropea.*

HERROPEADO. *da. adj. (ant.)* Ferropeado; diz-se do que está preso com ferropeias.

HERRUJE. *m. (ant.)* *V. Herrumbre.*

HERRUJENTO. *ta. adj. (ant.)* *V. Herrumbroso.*

HERRUJIENTO. *ta. adj. (ant.)* *V. Herrumbroso.*

HERRUMBRAR. *a.* Dar o sabor de ferro ou de ferrugem a alguma cousa. *Ferrugineo sapore imbueret*: — *r.* enfeijar-se. *V. Oxidarse.*

HERRUMBRE. *f.* Ferrugem; oxydo que se forma pela acção da humidade atmospherica na superficie de certos metaes, especialmente do ferro. *Ferrugo, oxydum ferri*: gosto, sabor a ferro que algumas cousas adquirem. *Ferrugineus sapor.*

HERRUMBROSO. *sa. adj.* Ferrugento, enferrujado; diz-se do que está coberto ou picado de ferrugem. *Ferrugineus, a, um.*

HERSCHELITA. *f. (min.)* Herschelita; producto vulcanico da Sicilia, que se considera como um silicato de alumina e de potassa.

HERSILIA. *f. (zool.)* Hersilia; genero de arachnides, da ordem dos araneidos, e da tribu das aranhas: — hersilia; genero de crustaceos da ordem dos decapodos, da familia dos pontianos: — hersilia; genero de insectos coleopteros.

HERTIA. *f. (bot.)* *V. Euriopso.*

HERVENTAR. *a.* Escaldar; metter uma cousa em agua ou em outro liquido até que dê uma fervura. *Fervefacere.*

HERVER. *n. (ant.)* *V. Hervir.*

HERVIDERO. *m.* Fervura; estado do liquido que ferve, agitando-se e fazendo ruido. *Fervor, ebullitio*: — fonte-sinha; pequeno manancial fervoroso, d'onde brota a

agua bolhando muito e fazendo ruido. *Aque salientis origo, fons*: — fervor; ronquido que se ouve na trachea arteria e nos bronchios, e que parece determinado pela passagem do ar através da materias mucosas ou purulentas durante a respiração. *Fervor, ebullitio*: — redemoinho das aguas de um rio, no sitio onde ha alguma profundidade, abysmo ou sumidouro: — *V. Escarceo*: — (*fig.*) fervedouro; grande concunso, abundancia, copia. *Concursus, affluentia.*

HERVIENTE. *adj.* Fervente; diz-se do que ferve.

HERVIMIENTO. *m. (ant.)* *V. Hervor.*

HERVIR. *n.* Ferver; agitaremse as particulas dos liquidos submettidos á acção do calor. *Fervere, ebullire*: — (*fig.*) ferver; agitar-se com violencia o mar, fazendo muito ruido e espuma. *Fervere, agitari*: — (*fig.*) ferver; junto a alguns nomes significa abundancia do que elles designam. *Abundare, affluere*: — (*fig.*) ferver, arder; fallando de affectos ou paixões indica a sua grande vehemencia, viveza ou intensidade. *Fervere, vehementer agitari*: — *la sanguis*; ferver o sangue nas veias; sentir grande calor interno, o que succede ás pessoas muito ardentes e vivas. *Hervir el garbanzuelo*; estar muito inquieto e desassocegado.

HERVOR. *m.* Fervor, fervura; acção e effeito de ferver. *Fervor, ebullitio*: — (*fig.*) effervescencia; ruido, movimento agitado e violento das aguas de mar, dos lagos, etc., similhante ao dos liquidos quando fervem. *Maris aestus, agitatio*: — (*fig.*) fervor, ardor, fogo; alacridade de animo. vivacidade de espirito, especialmente fallando da juventude. *Ardor, impetus*: — (*fig. ant.*) ardor, ardimento, animosidade: — (*ant.*) *V. Fervor*, significando devoção ardente: — (*fig. ant.*) fervor, ar-

dor, zêlo, vehemencia, effiacia. *Hervor de la sangre* (med.); fervor, effervescencia de sangue; rarefacção de sangue, causada por um calor excessivo ou febril. *Sanguinis rarefactio, effervescencia. Alzar el levantar el hervor* (fr.); tomar, levantar fervura; começar a ferver o liquido. *Effervescere*.

HERVORCICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Hervor*.

HERVORIZARSE. *v. (ant.)* V. *Enfervorizarse*.

HERVOROSO, SA. *adj. (ant.)* Fogo, impetuoso, acalorado, exaltado.

HESIONE. *f. (zool.)* Hesione; genero de annelidos chetopodos, da familia das nereidas.

HESIQUIA. *f. (zool.)* Hesychia; genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes.

HESIQUILLA. *f. (zool.)* Hesychilia (*tranquillo*); genero de insectos dipteros da familia dos phitomidios.

HESITACION. *f.* Hesitação. V. *Duda*.

HESITAR. *a. (ant.)* Hesitar. V. *Dudar*.

HESPERIA. *f. (zool.)* Hesperia; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos e da tribu dos hesperidos.

HESPÉRICO, CA. *adj.* Hesperico, hispanico, hispano, hespanhol; diz-se do que é pertencente á Hespanha ou aos seus habitantes. *Sistema hispérico*; systema hisperico; grupo, reunião de cordilheiras que cobrem a peninsula hespanhola.

HESPÉRIDE. *f. (bot.)* Hesperide; genero de plantas da familia das cruciferas: — *pl. (astron.)* V. *Pleyades*.

HESPERIDEAS. *f. pl. (bot.)* Hesperideas. V. *Aurantíáceas*: — *m. pl. (zool.)* hesperideas; tribu de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, que contém seis generos.

HESPERIDINA. *f. (chim.)* Hesperidina; principio crystallisavel que se encontra na parte branca que cobre os frutos das hesperideas.

HESPERIDIOPSIDE. *f. (bot.)* Hesperidiopside ou hesperidiopsis. V. *Dontostemo*.

HESPERIDO, DA. *adj.* V. *Hespéride*.

HESPERIDEAS. *f. pl. (zool.)* V. *Hesperideas*.

HESPERO. *m. (astron.)* Hespero; o planeta Venus, quando apparece de tarde no occidente. *Hesperus, i.*

HESPERÓFANO. *m. (zool.)* Hesperophano (*que apparece de tarde*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes, tribu dos cerambycinos.

HESPEROFILO. *m. (zool.)* Hesperophilo. V. *Bledo*.

HESPEROMELIDE. *f. (bot.)* Hesperomelide ou hesperomeles (*maçã das hesperides*); genero de plantas da familia das pomaceas.

HESTÉSIDE. *m. (zool.)* Hestéside ou hestesis (*muito comedor*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes.

HESTIARCA. *m. (hist.)* Hestiarca; o que purificava o sitio em que deviam celebrar-se as assembleas do povo em Athenas.

HESTIEAS. *f. pl. (ant. hist.)* Hestieas; antigas festas em honra de Vesta.

HESTORIOGRAFAR. *a. (ant. pint.)* V. *Historiar*.

HETÉMIDE. *m. (zool.)* Hetemide ou hetemis (*vivo*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes.

HETERACANTO, TA. *adj. (bot.)* Heteracantho; diz-se de uma planta que tem espinhos de diferentes fórmias: — *m. (zool.)* heteracantho; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

HETERACIA. *f. (bot.)* Heteracia (*aguihão diferente*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas.

HETERÁCTIDE. *m. (bot.)* Heteractide ou heteractis (*raio diferente*); genero de plantas da familia das compostas.

HETERACTO. *m. (zool.)* Heteractho (*mais pesado de um lado*); genero de insectos

coleopteros subpentameros da familia des longicornes.

HETERADELFIA. *f. (physiol.)* Heteradelphia; monstruosidade que consiste na implantação de um individuo incompleto na parte anterior do corpo do outro.

HETERADÉLFICO, CA. *adj. (physiol.)* Heteradelphico; diz-se dos monstros por heteradelphia.

HETERADELFO. *m. (physiol.)* Heteradelpho; monstro doble, cujo individuo accessivo, muito pequeno, muito imperfecto, privado de cabeça e algumas vezes do thorax, se acha implantado sobre a face anterior do corpo do individuo principal.

HETERALIA. *f. (physiol.)* Heteralia; estado de um monstro heteralio.

HETERÁLIDO, DA. *adj. (physiol.)* Heteralio; nome dado a monstros doubles, nos quaes o individuo accessorio apresenta varias anomalias no modo e ponto da sua inserção.

HETERANDRO, DRA. *adj. (bot.)* Heterandro; diz-se de uma planta cujos estames ou as antenas não são todas da mesma fórmula: — *m.* heterandro; genero de plantas aquaticas.

HETERÁNTHRA. *f. (bot.)* Heteranthera; genero de plantas herbaceas, da familia das pontederaceas.

HETERANTIA. *f. (bot.)* Heteranthia (*flor diferente*); genero de plantas da familia das escrophularineas, cujas especies são baziilienses.

HETERANTO, TA. *adj. (bot.)* Heterantho; diz-se da planta cujas flores não são todas dispostas da mesma maneira.

HETERÁSPID. *m. (zool.)* Heteraspida ou heteraspis (*escudo diferente*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos.

HETERASTRO. *m. (zool.)* Heterastro; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.

HETERIA. *f. (bot.)* Heteria; genero de plantas herbaceas da Nova Hollanda.

- HETERIO. m. (zool.)** Heterio; genero de insectos coleopteros da familia dos clavicornes.
- HETEROBÁFIA. f. (zool.)** Heterobaphia; estado de um corpo, cuja superficie é de duas ou muitas cores.
- HETEROBRANQUIO. m. (zool.)** Heterobranchio (*branchios diferentes*); genero de peixes da familia dos malacopterygios; — *m. pl.* heterobranchios; ordem de molluscos da classe dos acephalophoros.
- HETEROCARPELA. f. (zool.)** Heterocarpella (*fructo diferente*); genero de infusorios da familia dos bacillarios.
- HETEROCARPO. pa. adj. (bot.)** Heterocarpo; diz-se de uma planta que produz fructos desiguaes.
- HETEROCENTRO. m. (bot.)** Heterocentro (*espinha diferente*); genero de plantas da familia das melastomaceas.
- HETEROCÉRIDOS. m. pl. (zool.)** Heteroceridos; familia de insectos coleopteros, cujo typo é o genero heterocero.
- HETERÓCERO. m. (zool.)** Heterocero (*antenna diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornes.
- HETERÓCLITO. ta. adj. (gramm.)** Heteroclitto, irregular; diz-se do que se desvia das regras communs ou ordinarias; — *m. (zool.)* heteroclitto; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes; — *f. pl.* heteroclititas; familia de aves da ordem das gallinaceas.
- HETEROCOMA. f. (bot.)** Heterocoma (*cabelleira diferente*); genero de plantas da familia das compostas.
- HETEROCRANIA. f. (med.)** V. *Hemicrania*.
- HETEROCRÍCIOS. m. pl. (zool.)** Heterocríciis (*annel diferente*); ordem de helminthos entomozoarios chetopodos.
- HETERODÁCTILO. m. (zool.)** Heterodactylo (*dedo diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos; — *f.*

- pl.* heterodactylas; familia de aves caracterisadas pelo dedo exterior versatil; e tambem se dá este nome a uma divisão de passaros, cujo caracter principal é ter o mesmo dedo pegado solidamente ao dedo do meio até á segunda articulação.
- HETERODENDRO. m. (bot.)** Heterodendro (*arvores diferentes*); genero de plantas da familia das connaraceas.
- HETERODERMO. ma. adj. (zool.)** Heteroderme; diz-se do animal que não tem a pelle disposta da mesma maneira; — *m. pl.* heterodermes; familia de reptis ophydios, que comprehende os que têm escamas no dorso e placas debaixo do rabo e do ventre.
- HETERÓDERO. m. (zool.)** Heterodero (*pescoco diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.
- HETERODÍNIA. f. (physiol.)** Heterodynia; monstruosidade que consiste em uma cabeça implantada no epigastro de um individuo bem conformado.
- HETERODÍMICO. ca. adj. (physiol.)** Heterodymico; diz-se do que é concernente ou relativo á heterodymia ou ao heterodymno.
- HETERODIMO. m. (physiol.)** Heterodymo; monstro doble, no qual o individuo accessorio, muito pequeno e muito imperfeito, se acha reduzido a uma cabeça incompleta sobre um intermedio de um collo e de thorax rudimentarios, sobre a face anterior do corpo principal.
- HETERODONTE. m. (bot.)** Heterodonte (*dente diferente*); genero de plantas da familia das bruniaceas; — (*zool.*) heterodonte; sub-genero de mamíferos do genero delphin: — heterodonte; divisão de reptis do genero cobra: — heterodonte; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos; — *m. pl.* heterodontes; familia de reptis ophydios.
- HETERODOXIA. f. (rel.)** Heterodoxia; opposição contra as

- opiniões ou doutrinas orthodoxas.
- HETERODOXO, xa. adj. (rel.)** Heterodoxo; diz-se da opinião ou crença que differe da doutrina ou religião orthodoxa: — *m.* heterodoxo; o que sustenta ou segue doutrinas heterodoxas.
- HETERÓFAGA. f. (zool.)** Heterophaga (*alimento diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos taxicornes.
- HETERÓFANA. f. (zool.)** Heterophana (*brilho diferente*); genero de insectos coleopteros da familia dos lamellicornes, tribu dos scarabi-deos.
- HETEROFILLO. m. (zool.)** Heterophyllo (*folha diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos tenebrionites.
- HETEROGAMIA. f. (bot.)** Heterogamia; estado de uma planta graminea, quando um de seus calices contém flores hermaphroditas e o outro sómente flores masculinas e femininas.
- HETERÓGAMO, ma. adj. (bot.)** Heterogamo; diz-se das plantas que têm o caracter da heterogamia: — heterogamo; epitheto dado ás plantas que têm flores monoicas, dioicas ou polygamas.
- HETEROGASTRO. m. (zool.)** Heterogastro (*ventre diferente*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes.
- HETERÓGONO, na. adj.** Heterogono; diz-se do que tem angulos diversos.
- HETEROHILLO, la. adj. (zool.)** Heterohillo; diz-se dos zoophytes cujo corpo é formado por uma substancia heterogenea.
- HETERÓIDEO, dea. adj. (bot.)** Heteroideo; diz-se das partes do vegetal que variam de forma no mesmo individuo.
- HETERÓGENEIDAD. f.** Heterogeneidade; qualidade de ser heterogeneo.
- HETERÓJÉNEO, nea. adj.** Heterogeneo; diz-se do que se compõe de partes de natureza diversa, que não é homogeneo. *Heterogeneous, a,*

- um*: — heterogeneo; parte, corpo, substancia que constitue a heterogeneidade: — *m. pl. (bot.)* heterogeneos; ordem da classe dos lichens *idiothalamos*. *Número heterojéneo (math.)*; numero heterogeneo; o que se compõe de inteiros e de quebrados: — (*chim.*) heterogeneo; diz-se dos corpos ou substancias compostas de partes diferentes pela sua natureza, densidade, qualidade ou propriedade: — *m. (zool.)* heterogeneo; ordem de phitozoarios, que contém os que são compostos por uma capa animal e por outra calcarea.
- HETEROGENESIS. f. (med.)** Heterogenesis; designaram-se debaixo d'este nome collectivo todos os desvios organicos, nos quaes existe uma anomalia relativa, quer na cor ou na situação dos órgãos, quer no numero e na situação dos fetos pertencentes a uma mesma gestação, quer na situação ou no numero dos órgãos em particular.
- HETEROJENIA. f. (physiol.)** Heterogenia; toda a produção de ente vivo, que não se ligando a individuos da mesma especie, tem por pontos de partida corpos de outra especie, e dependendo de um concurso de outras circumstancias. Este phenomeno tem recebido tambem o nome de geração primordial ou espontanea.
- HETEROJENIDAD. f. V. Heterojenidad.**
- HETEROJINIA. m. pl. (zool.)** Heterogynos; familia de insectos hymenopteros, em cujas especies se encontram machos, femeas e neutros.
- HETEROLEPIDE. f. (bot.)** Heterolepida ou heterolepis (*escama diferente*); genero de plantas da familia das compostas.
- HETEROMALO, LA. adj. (bot.)** Heteromalo; diz-se de uma planta que tem as folhas voltadas para todas as partes.
- HETERÓMELO. m. (zool.)** Heteromelo (*membro diferente*); genero de reptis, caracterizados pelas patas dianteiras apresentarem dois dedos em lugar de tres.
- HETERÓMEROS. m. pl. (zool.)** Heteromeros (*parte diferente*); nome dado a uma das quatro secções que comprehendem os coleopteros.
- HETEROMIDE. m. (zool.)** Heteromyde ou heteromys (*rata diferente*); genero de mamíferos, cuja fôrma exterior tem muita analogia com o echimyde.
- HETEROMITA. f. (zool.)** Heteromita (*fio diferente*); genero de infusorios da familia dos monadios.
- HETEROMIZA. f. (zool.)** Heteromyza (*que chupa diferentes cousas*); genero de insectos dipteros da familia dos athericeros.
- HETEROMORFO, FA. adj.** Heteromorpho; diz-se dos corpos cuja fôrma apresenta algumas differenças em diversas partes: — *m. (physiol.)* heteromorpho; genero de monstros doubles heterotypios, pouco conhecido e mal determinado: — (*chim.*) heteromorpho; nome dado aos corpos que contém igual numero de atomos dos mesmos elementos, mas dispostos de um modo diverso, d'onde resultam algumas differenças nas suas propriedades chemicas e em suas formas crystallinas: — *m. pl. (zool.)* heteromorphos; classe do reino animal em que se incluem os animaes que têm uma fôrma irregular, como são as esponjas, os infusorios e as coralinas.
- HETERONEMA. f. (zool.)** Heteronema (*fio diferente*); genero de infusorios da familia dos euglenios.
- HETERONEURA. f. (zool.)** Heteronevra (*nervura diferente*); genero de insectos dipteros da familia dos athericeros.
- HETERÓNICE. m. (zool.)** Heteronyce (*unha diferente*); genero de insectos coleopteros da familia dos lamellicornes.
- HETERÓNICO. m. (zool.)** Heteronycho (*unha diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.
- HETERONITARSO. m. (zool.)** Heteronytarso (*tarso ou unha diferente*); genero de insectos orthopteros da familia dos mantidos.
- HETERONOMA. f. (bot.)** Heteronoma; genero de plantas da familia das melastomaceas.
- HETERONOTO. m. (zool.)** Heteronoto (*dorso diferente*); genero de insectos hemipteros, da familia dos membracios.
- HETERÓPAGO, GA. s. (physiol.)** Heterópago; monstro doble no qual o individuo accessorio, que é muito pequeno e imperfeito, mas provido de uma cabeça distincta e de membros abdominaes, geralmente rudimentares, tem o corpo implantado pela base do thorax no umbigo do individuo principal.
- HETEROPAJIA. f. (physiol.)** Heteropagia; estado dos monstros heteropagos.
- HETEROPALPO. m. (zool.)** Heteropalpo (*palpo diferente*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes.
- HETEROPAPO. m. (bot.)** Heteropappo (*martinete, corôa diferente*); genero de plantas da familia das compostas asteroides.
- HETEROPE. m. (zool.)** Heterope (*olho diferente*); genero de insectos coleopteros, da familia dos longicornes.
- HETEROPIÉTAO, LA. adj. (bot.)** Heteropetalô; diz-se da flor que tem pétalas diferentes ou desiguaes.
- HETEROPLASIA. f. (med.)** Heteroplasia; produção de substancias que não se conhecem no estado normal.
- HETEROPO. m. (zool.)** Heteropo (*pé diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes: — heteropo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos: — heteropo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos: — *m. pl.* heteropos; grupo de mamíferos da familia dos marsupiaes e do genero kangurú, que contém uma só especie.
- HETERÓPODO, DA. adj. (zool.)**

Heteropodo; diz-se do animal cujos pés ou appendices locomotores se distinguem entre si: — *m. pl.* heteropodos; ordem de molluscos, que comprehende os que têm o pé comprimido, ou uma barbatana vertical: — *pl.* heteropodos; familia de crustaceos, a que pertencem os que têm as patas posteriores proprias para a natação.

HETERÓPORA. *f. (zool.)* Heteropora (*póro diferente*); genero de polyperos, da divisão dos zoantharios petreos, cujas especies são todas fosseis.

HETERÓPORO, *RA. adj. (mín. e phys.)* Heteroporo; diz-se dos corpos que têm os poros diferentes, já na forma, já em o numero ou tamanho.

HETERÓPTERA. *f. (zool.)* Heteroptera (*aza diferente*); genero de insectos dipteros da familia dos athericeros.

HETEROPTÉRIDE. *m. (bot.)* Heteropteride (*aza diferente*); genero de plantas da familia das malpighiaceas.

HETERÓPTEROS. *m. pl. (zool.)* Heteropteros; secção de insectos da ordem dos hemipteros.

HETEROREXIA. *f. (med.)* Heterorexia; depravação, perversão do appetite.

HETERORINA. *f. (zool.)* Heterorhina (*nariz diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.

HETERORITMO. *adj.* Heterorhythmo; diz-se do pulso cujos movimentos têm um rhythmo ou compasso desigual, ou proprio de uma outra idade que não é a que o individuo conta.

HETEROSCELO. *m. (zool.)* Heteroscelo (*perna diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

HETEROSPERIA. *f. (bot.)* Heterosperia (*bola diferente*); genero de cogumelos pyrenomycetos, cujas especies crescem nos troncos das plantas.

HETEROSITA. *f. (mín.)* Heterosita (*diferente*); variedade de phosphato de manganéz, que se encontra na França.

HETEROSPERMO. *m. (bot.)* Heterospermo (*semente diferente*); genero de plantas da familia das compostas, cujas especies são herbaceas.

HETEROSTEMA. *f. (bot.)* Heterostema (*corôa diferente*); genero de plantas arbutivas, da familia das asclepiadeas.

HETEROSTEMO. *m. (bot.)* Heterostemo (*filamento diferente*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

HETEROSTERNO. *m. (zool.)* Heterosterno (*sternon diferente*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.

HETERÓSTICO, *CA. adj.* Heterostico; diz-se do que tem lados ou faces designaes. Usa-se em mathematica e em historia natural.

HETEROSTROFO, *RA. adj. (zool.)* Heterostropho; diz-se do que gira em sentido diverso do ordinario.

HETEROTÁLAMO. *m. (bot.)* Heterotalamo; genero de plantas da familia das compostas asterioideas.

HETEROTARSO. *m. (zool.)* Heterotarso (*tarsos diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos.

HETEROTAXIA. *f. (phys.)* Heterotaxia; anomalia complexa, que, não obstante ser grave debaixo do ponto de vista anatomico, não causa muito obstaculo ao cumprimento de funcção alguma, e não é apparente no exterior.

HETEROTECA. *f. (bot.)* Heterotheca (*invólucro diferente*); genero de plantas da familia das compostas.

HETEROTÉTICO, *CA. adj. (phys.)* Heterothetico, transcendente. *Metafisica heterotética*; metaphysica heterothetica; sciencia das cousas absolutas. Kant designou com este nome o saber divino, a suprema intelligencia.

HETEROTYPIA. *f. (physiol.)* Heterotypia; estado dos monstros heterotypicos.

HETEROTIPIOS. *m. pl. (physiol.)* Heterotypios; familia de monstros doubles, cujos indi-

viduos estão desigualmente desenvolvidos.

HETEROTIPO. *m. (physiol.)* Heterotipo; genero de monstros que resulta da reunião de dois individuos desigualmente desenvolvidos.

HETEROTOMA. *f. (bot.)* Heterotoma (*secção diferente*); genero de plantas da familia das lobeliaceas.

HETEROTOPO. *m. (zool.)* Heterotopo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

HETEROTRIXO. *m. (bot.)* Heterotrixo ou heterotricho (*pellos diferente*); genero de plantas da familia das melastomaceas.

HETEROTROPA. *f. (bot.)* Heterotropa (*volta diferente*); genero de plantas da familia das aristolochias.

HETERÓVULO. *m. (bot.)* Heterovulo; órgão saliente da superficie de certas sementes, que se considera como um ovulo abortado.

HETEROXEIRA. *f. (zool.)* Heterocheira (*mão diferente*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes.

HETEROXETA. *f.* Heterocheta (*cabelleira diferente*); genero de plantas da familia das compostas.

HETEROZOARIO, *RIA. adj. (zool.)* Heterozoario; diz-se dos animaes que differem muito entre si, taes são os reptis.

HÉTICA. *f. (med.)* Hectica; febre lenta que vae pouco a pouco consumindo o corpo e aniquilando as forças. *Febris continua, indeficiens.*

HÉTICO, *CA. adj. (fig.)* Hectico, tísico; fraco, extenuado, consumido; diz-se de quem está quasi reduzido a pelle e osso. *Nimis languidus, languidus*: — (*med.*) hectico; que padece a febre hectica. Usa-se tambem como substantivo. *Hecticus, a, um*: — *confirmado*; hectico confirmado; o que está declarado hectico pelos medicos. *Hecticus probatus, declaratus.*

HETIQUEZ. *f.* Hectica; estado moribundo do que padece a febre hectica. *Febricitandi habitus.*

HETRIA. *f. (ant.)* Enredo, mistura, confusão.
HETRODO. *m. (zool.)* Hetrodo; genero de insectos orthopteros, da tribu dos locustios.
HEULANDITA. *f. (min.)* Heulandita; variedade de estilbita, que contém cal.
HEUQUERA. *f. (bot.)* Heuchera; genero de plantas da familia das saxifragaceas, cujas especies são herbaceas.
HEURÍSTICA. *f.* Euristica; arte de inventar, indicação exacta do methodo do que se deve seguir para chegar a fazer descobrimentos intellectuaes.
HEURNIA. *f. (bot.)* Heurnia; genero de plantas da familia das asclepiadeas.
HEVEA. *f. (bot.)* Hevea. V. *Sifonia*.
HEXACANTO. *adj. (zool.)* Hexacantho; diz-se dos peixes que têm seis espinhas.
HEXACENTRO. *m. (bot.)* Hexacentro (*seis espinhos*). V. *Exacentro*.
HEXACORDIO. *m.* V. *Exacordio*.
HEXACORDO. *m. (mus.)* V. *Exacordo*.
HEXADRACMA. *m.* V. *Exadracma*.
HEXAEDRO. *m. (math.)* V. *Exaedro*.
HEXAGONAL. *adj.* V. *Exagonal*.
HEXÁGONO. *na. adj. (math.)* V. *Exágono*.
HEXAGRAMA. *m.* V. *Exagrama*.
HEXAHÍDRICO. *ca. adj. (chim.)* V. *Exahídrico*.
HEXÁMERON. *m. (litt.)* V. *Exámeron*.
HEXÁMETRO. *m. (poet.)* V. *Exámetro*.
HEXÁNGULO. *la. adj. (ant.)* V. *Exágono*.
HEXANGULAR. *adj.* V. *Exangular*.
HEXÁPEDA. *f.* V. *Toeza*.
HEXÁPODO. *da. adj. (zool.)* V. *Exápodo*.
HEXÁPROTODONTE. *m. (zool.)* Hexaprotodonte (*seis primeiros dentes*); sub-genero de mamíferos pachydermes fosseis, pertencentes ao genero hippopótamo.
HEXASÍLABO. *ba. adj.* Hexasyllabo; palavra que consta de seis syllabas: — *m.* hexasyllabo; verso de seis syllabas.

HEXASTERO. *m. (astron.)* V. *Exástero*.
HEXÁSTILO. *m. (archit.)* V. (*Exástilo*).
HEXATETRAEDRO. *m. (min.)* V. *Exatetraedro*.
HEXODONTE. *m. (zool.)* Hexodonte (*seis dentes*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.
HEXPLANARIA. *m. (zool.)* Hexplanaria; genero de polypeiros pedregosos, cujo animal é ainda desconhecido.
HEZ. *f.* Fezes, pé, sedimento, borra; a parte mais pesada do liquido que assenta no fundo do vaso, lia dos licores fermentados, filtrados, do azeite, etc. *Fæx, æcis*: — (*fig.*) fezes, escoria; a porção mais infima, vil, desprezível de alguma cousa. *Fæx, æcis*: — *pl.* fezes; excrementos, materias fecaes, que são expulsaes pelo anus. *Fæces, excrementa*.
HI. *m. (ant.)* Filho. V. *Hijo*.
 Hoje só se usa n'esta expressão *Hideputa*, filho da puta: — *adj. (ant.)* hi, ahi. V. *Alli*.
 Hi, hi, hi, hi; *interj.* com que se arrededa o riso.
HIADAS. *f. pl. (astron.)* Hyadas; grupo de sete pequenas estrellas situadas na cabeça do Tauro.
HIADIS. *f. pl.* V. *Hiadas*.
HIADO. *m. (zool.)* Hyado ou hyades; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, tribu dos nymphalidos.
HIALA. *f. (zool.)* Hiala; genero de molluscos gasteropodas cephalidios.
HIALEON. *m. (med.)* Hyaleão; humor vitreo, gelatinoso, que corre dos olhos ou dos ouvidos.
HIÁLIDE. *m. (bot.)* Hialide ou hialis (*vitreo, crystallino*); genero de plantas de familia das compostas mutisiaceas.
HIALINA. *f. (zool.)* Hialina (*vidro*); pequeno grupo de molluscos, proposto por M. Studer para comprehender algumas especies do genero vitrina.
HIALINO. *na. adj.* Hialino; crystallino, vitreo; applica-

se a muitas substancias que têm o aspecto e a transparencia do vidro.
HYALINORIZO. *za. adj. (bot.)* Hialinorhyzo; diz-se do vegetal que tem as raizes brancas e transparentes.
HYALIPENNO. *na. adj. (zool.)* Hyalipenno; diz-se da ave que tem as azas ou as penas transparentes.
HYALITA. *f. (min.)* Hyalitha (*vidro*); variedade de opala formada de concreções em forma de pequenos mamilos transparentes como o vidro.
HYALITIS. *f. (med.)* Hyalitis ou hyalite; inflamação da membrana hyaloide.
HYALÓDEO. *dea. adj. (med.)* Hyalodeo; applicado por Hippocrates á urina que deposita uma grande quantidade de sedimento vitreo, frio, branco e viscoso, e que é indicio de crise favoravel para as doencas provenientes de humores crus da mesma natureza.
HYALOGRAPHIA. *f.* Hyalographia; arte de pintar ou desenhar perspectivas, por meio do hyalographo.
HYALÓGRAFO. *m.* Hyalographo; instrumento que reproduz em ponto pequeno os objectos que se querem copiar ou desenhar, e serve para o desenho de perspectiva.
HYALÓIDEO. *dea. adj.* Hyaloide, hyalino, vitreo; diz-se do que é crystallino como o vidro: — (*anat.*) hyaloideo; que é concernente ou relativo á membrana hyaloide. *Membrana hyaloidea*. V. *Hyaloides*.
HYALOIDES. *f. (ant.)* Hyaloide ou hyalina; membrana muito fina, delicada e transparente, onde se acha contido o humor vitreo do olho.
HYALOIDIANO. *na. adj. (anat.)* V. *Hyalóideo*.
HYALOIDITIS. *f. (med.)* Hyaloiditis ou hyaloidite; inflamação da membrana hyaloide.
HYALOLÉPIDE. *f. (bot.)* Hyalolepide ou hyalolepisa (*escama vitrea*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.
HYALOMIA. *f. (zool.)* Hyalomia

(*mosca de crystal*); genero de insectos dipteros, divisão dos brachoceros, e segundo alguns da familia dos athe-riceros e da tribu dos mol-luscos.

HYALOMICTO. *m. (min.)* Hyalomicta (*misturado de hyali-no*); rocha composta essen-cialmente de quartzo hyali-no, salpicado de laminas de mica.

HYALÓPTERO, RA. *adj. (zool.)* Hyaloptero; diz-se do insecto que tem as azas trans-parentes como o vidro: — *m. (phys.)* hyaloptero; in-strumento com auxilio do qual se faz que uma faisca electrica atravesse uma la-mina de crystal.

HYALOSIDERITA. *f. (min.)* Hyalo-siderita (*ferro crystallisa-do*); substancia vitrea e par-dacenta, que se encontra em pequenos crystaes disse-minados na dolerita de Kai-serstuhl, em Brisgau.

HYALOSOMO. *MA. adj. (zool.)* Hyalosomo; diz-se do animal que tem o corpo trans-parente.

HYALOSPERMO. *MA. adj. (bot.)* Hyalospermo; diz-se do ve-getal que produz sementes transparentes.

HYALOTECA. *f. (zool.)* Hyalotheca (*urna de vidro, de crys-tal*); genero de infusorios da familia dos bacillarios.

HYALURJIA. *f.* Hyalurgia; arte de fabricar vidro ou crystal.

HYALÚRGICO. *CA. adj.* Hyalurgico; o que tem relação com a hyalurgia.

HYANCO. *m. (med.)* Especie de angina, em que a respiração e a deglutição estão ao mes-mo tempo entorpecidas.

HYANTE. *adj.* Diz-se do verso em que ha hiatos. *Hians*, *hiatus habens*.

HYANTICONCO. *CA. adj. (zool.)* Hyanticonco; diz-se dos mol-luscos cuja concha bivalve é entre aberta.

HYAO-KING. *m. (litt.)* Hiao-king; nome de uma obra philoso-phica dos chins, que encerra a doutrina de Confucio.

HYAS. *f. (zool.)* Hyas; genero de insectos coleopteros pen-tameros, da familia dos ma-lacodermes.

HIATELA. *f. (zool.)* Hyatela; genero de conchas bivalves, que se encontram no mar das Indias.

HIATO. *m.* Hiato; som ingrato e desagradavel da pronun-cia de dois vocabulos segui-dos, quando o primeiro aca-ba em vogal, e o segundo começa por esta letra. *Hia-tus, us*: — (*anat.*) hiato; pa-lavra de origem latina que alguns anatomicos empre-gam para designar certas aberturas do corpo.

HIBALO. *m. (zool.)* Hybalo (*cor-covado*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia das lamellicornes.

HIBANTERA. *f. (bot.)* Hybanthera (*anthera encurvada*); ge-nero de plantas da familia das asclepiadeas.

HIBAUXENIA. *f. (zool.)* Hybau-chenia (*collo curvo*); genero de insectos coleopteros te-tramerós, da familia dos cur-culionidos gonatoceros.

HIBERLINA. *f.* Sorte de tela que se usava antigamente para atapepar.

HIBERNAL. *adj.* Hiernal, inver-nal; diz-se do que é concer-nente ou relativo ao inverno. *Hibernus, hiemalis*.

HIBERNIA. *f. (zool.)* Hibernia; genero de insectos lepidop-teros da familia dos noctur-nos.

HIBERNIZO. *ZA. adj. V. Hiber-nal.*

HIBERTIA. *f. (bot.)* Hibertia; genero de plantas da fami-lia das dileniaceas.

HIBERTÍEAS. *f. pl. (bot.)* Hiber-tieas, secção da familia das dileniaceas, cujo typo é o genero hibertia.

HIBIERNAL. *adj. (ant.) V. Hi-bernal.*

HIBIERNAR. *v. (ant.)* Invernar; ser de inverno, ser a esta-ção invernosa.

HIBIERNO. *m. V. Invierno.*

HIBISCEAS. *f. pl. (bot.)* Hibis-ceas; tribu da familia das malvaceas, que tem por typo o genero hibisco.

HIBISCO. *m. (bot.)* Hibisco; ge-nero de plantas da familia das malvaceas, e da mona-delphia polyandria de Lin-neo.

HIBLEO, BLEA. *adj. (poet.)* Dul-

cissimo, muito doce, suave; diz-se alludindo ao mel fa-bricado pelas abelhas, que chupam o nectar das flores do monte Hibla.

HIBOMA. *f. (med.)* Hyboma; doença dos ouvidos, quemuitas vezes termina pela sur-dez: — (*zool.*) hyboma (*cur-vatura, bossa*); genero de insectos coleopteros penta-meros da familia dos lamellicornes, e da tribu dos es-carabideos croprophagos.

HIBOMETRAR. *a. (med.)* Hybo-metrar; medir uma deformi-dade do rachis com o auxilio do hybometro.

HIBOMETRIA. *f. (med.)* Hybo-metria; arte de applicar o hybometro.

HIBÓMETRO. *m. (med.)* Hybo-metro; instrumento para me-dir os progressos das mu-danças que os meios mecha-nicos produzem nas defor-midades do rachis.

HIBOS. *m. (zool.)* Hybos (*cor-covado*); genero de insectos dipteros da divisão dos brachoceros e da familia dos tanystomos.

HIBOSA. *f. (zool.)* Hybosa (*cor-covado*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, e da tribu dos cassidarios.

HIBOSORO. *m. (zool.)* Hybosoro (*montanha corcovada*); ge-nero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, e da tribu dos scarabideos arenicolas.

HIBOTIDEOS, HIBOTINOS. *m. pl. (zool.)* Hybotideos; tribu de insectos dipteros, que forma parte da familia dos tanystomos.

HÍBRIDA. *adj. (gram.)* Hybri-da; diz-se da palavra com-posta de duas linguas diffe-rentes. *Hybridus, a, um*: — (*philos.*) hybridó; diz-se do raciocinio que consta de tres proposições, mas que neces-sita da quarta para ficar completo: — hybridó, mestiço; diz-se do animal que procede de duas especies, como o mulo, etc. *Hybridus, a, um*.

HIBRIDEZ. *f. (gram.)* V. *Hibri-dismo*: — (*hist. nat.*) hybri-dez; condição, estado de um

ser organizado que é o producto de duas especies diferentes.

HIBRIDISMO. *m. (gram.)* Hybridismo; defeito na composição das palavras, que consiste em as formar de diferentes idiomas ou linguas.

HIBRIDO. *adj. V. Híbrida.*

HIBU-CONCHU. *m. (bot.)* Hibuconchu; fructo da America, do qual se extrahê um oleo, que serve de remedio contra os vermes subcutaneos.

HICACO. *m. (bot.)* Hicaco; fructo do tamanho de uma noz, redondo, de que se faz um doce muito estimado que se exporta da Havana para a Europa.

HICESIA. *(pharm.)* Hicesia; antigo emplastro bom para escrofulas e para os abcessos do baço e das articulações.

HICLEO. *m. (zool.)* Hycleo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos.

HIDALGAMENTE. *adv. m.* Fidalgamente, bizarramente; á maneira de fidalgo, com generosidade e bizarraria. *Ingenue, generosè.*

HIDALGO. *GA. s.* Fidalgo; pessoa que por seu sangue pertence a uma classe nobre, ou a quem o rei fez a mercê do titulo de nobreza. Também se lhe chama *hidalgo de sangre*. *Ingenuus, generosus*: — *adj.* cavalheiro; diz-se da pessoa de animo generoso e nobre. *Generosus, strenuus*: — *adj.* fidalgo; diz-se do que é proprio de fidalgo ou que lhe é respectivo. *Illustris, præclarus*. *Hidalgo como el gavián* (fr.); grato, reconhecido aos bemfeitores. *Gratus, beneficii memor*: — *de bragueta*; o que tinha o privilegio de fidalgo por haver tido sete filhos varões, todos em seguida, sem interrupção de progenie feminina. *Nobilitatus fecunditate prolis*: — *de quatro costados*; fidalgo de quatro costados ou quartos; os nobres cujos avós paternos e maternos são fidalgos. *Genere undequaque nobilis*: — *de devengar quinientos suel-*

dos; fidalgo que pelos antigos fóros de Castella tinha direito a cobrar quinhentos soldos em satisfação das injurias que se lhe fizessem. *Ingenuus homo pro injuriis quingentos nummos sibi vindicans*: — *de ejecutoria*; fidalgo que provava perante os tribunaes ser nobre de sangue. *Homo avitæ nobilitatis lite probatæ*: — *de gotera*; individuo que sómente gosava dos privilegios de fidalguia em determinada localidade, de sorte que os perdia quando mudasse de residencia. *Nobilis municipalis*: — *de privilegio*; fidalgo a quem el-rei fez a mercê do titulo de nobreza. *Nobilis ex privilegio*: — *de solar conocido*; fidalgo que tem solar de nobreza antiga, ou que descende de familia que o teve ou ainda o possui. *Domo familiaque nobilis*: — *de pobre cuna*; fidalgo pobre: — *por letras*; nobre pelas letras; diz-se de quem possui algum grau em litteratura. *Hidalgo honrado antes roto que remendado (rif.)*; fidalgo honrado antes roto que remendado; o homem probo prefere de ordinario a pobreza do que remedia-la por meios illicitos. *Libentius paupertati quam dedecori parendum*.

HIDALGOA. *f. (bot.)* Hidalgoa; genero de plantas da familia das compostas.

HIDALGON. *NA. m. aug. de Hidalgo.* Grande fidalgo. *Præclaro ex genere ortus*.

HIDALGOTE. *m. dim. de Hidalgo.* Fidalgote; fidalgo de pouca nomeada.

HIDALGUEJO. *JA. m. dim. de Hidalgo.* Fidalgote; fidalgo pobre e de pouco lustre. *Generis ac opum mediocritate gaudens*.

HIDALGUETE. *m. dim. de Hidalgo.* V. *Hidalguejo*.

HIDALGUÍA. *f.* Fidalguia; condição nobre, de fidalgo, nobreza herdada ou conferida pelo rei. *Nobilitas, Ingenuitas*: — *(fig.)* fidalguia, nobreza de animo, acção fidalga, nobre, generosa. *Generositas, magnanimitas*.

Carta de hidalguia. V. *Ejecutoria*.

HIDALGUILLO. *LLA. adj. dim. de Hidalgo.*

HIDAR. *m. (chronol.)* Hidar; nome do terceiro mez do anno ethiopo, que tinha trinta dias, e principiava a 18 de outubro.

HIDÁRIDA. *f. (med.)* Hydarida; materialiquida parecida com a agua.

HIDARTRO. *m. (med.)* Hydartro; tumor branco, hydropsia das articulações.

HIDÁTICO. *CA. adj. (med.)* Hydatico; diz-se do que é formado de hydatides: — *(zool.)* hydatico *(aquatico)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.

HIDATICOLO. *LA. adj. (med.)* Hydaticholo; diz-se das materias evacuadas, quando estão misturadas de agua e de bilis.

HIDÁTIDE. *f. (med.)* Hydatide; vesicula mais ou menos transparente, cheia de um liquido aquoso, que se forma em diferentes regiões do corpo: — *(med.)* hydatide; ao principio foi dado este nome a um pequeno tumor da palpebra superior, e depois a todos os tumores enkystados que contém um liquido aquoso e transparente: — *(min.)* hydatide; certa pedra preciosa mencionada pelos antigos: — *m. pl. (zool.)* hydatides; designação commum dos parasitas que se criam no corpo dos animaes vertebrados mamiferos. Tem a fórma de folliculos cheios de liquido aquoso.

HIDATIDOCELE. *m. (med.)* Hydatidocele; tumor formado pela reunião de hydatides.

HIDATIDOSO. *SA. adj. (med.)* Hydatidoso; qualificação de certas enfermidades produzidas pela reunião de hydatides.

HIDATÍJERA. *f. (zool.)* Hydatigera; genero de vermes intestinaes, formado das hydatides.

HIDATINADOS. *m. pl. (zool.)* Hydatinados ou hydatineos; tribu de animaes infusorios, da

classe dos rotíferos, cujo typo é o genero *hydatina*.

HIDATINON. *m. (pharm. ant.)* Hydatinão; collyrio cuja base era a agua da chuva.

HIDATIS. *m. (med.)* Hydatide; pequeno tumor gorduroso da palpebra superior.

HIDATISMO. *m. (med.)* Hydatismo; ruido produzido pela fluctuação de um liquido em um abcesso, ou derramado em uma cavidade.

HIDATISMO, MA. *adj. (hist. nat.)* Hydatismo; que tem o corpo em forma de vesicula.

HIDÁTODO. *m. (med.)* Hydatodo; o humor aquoso do olho, contido entre a cornea e a uvea.

HIDATÓIDEO, DEA. *adj. (anat.)* Hydatóide; diz-se do que é parecido com a agua: — *f.* humor contido entre a cornea e a uvea: — membrana que encerra o humor aqueo: — (*med. ant.*) hydatóide; dizia-se da urina quando era muito clara, e tambem das pessoas doentes de anasarca.

HIDATOLOGIA. *f. (phys.)* V. *Hidrologia*.

HIDATOSCOPIA. *f.* Hydatoscopia; arte supposta de adivinhar por meio da agua: — *natural*; hydatoscopia natural; arte de prever as tempestades por alguns signaes que se notam no mar e na atmosphera.

HIDATÓSCOPO. *m.* Hydatoscopo; pessoa versada e entendida em hydatoscopia.

HIDE. *f. (metrol.)* Hide; medida de superficie usada em Inglaterra, que é igual a uns vinte hectares.

HIDEPEIRO. *adj. (ant.)* Filho de perro; applicava-se ordinariamente aos mouros em signal de desprezo.

HIDEPUTA. *m. (ant.)* Filho da puta; expressão baixa e interjectiva.

HIDERA. *f. (zool.)* Hydera; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes.

HIDERODO. *m. (zool.)* Hyderodo ou hyderodes (*hydropico*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos, tribu dos dytiscidos.

HIDEROS. *m. (med.)* V. *Anasarca*.

HIDIPATIA. *f.* V. *Simpatia*.

HIDNO. *m. (bot.)* Hydna; genero de cogumelos hymenomycetos, da familia das hydnaceas, que contém diferentes especies.

HIDNÓCERA. *f. (zool.)* Hydnoceera (*tumor corneo*); genero de insectos coleopteros tetrámeros.

HIDNOFITO. *m. (bot.)* Hydno-phyto (*planta tuberculosa*); genero de plantas da familia das rubiaceas guettardeas.

HIDNORÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Hydnoríneas; grupo de cogumelos, cujo typo é o genero *hydнора*.

HIDNORO. *m. (bot.)* Hydnora (*tuberculo*); genero de plantas parasitas, da familia das cytíneas.

HIDRA. *f. (fig.)* Hydra; todo o genero de mal, de flagello, de calamidade ou conspiração, que toma incremento á medida que se fazem esforços para a combater e extinguir: — (*philos.*) hydra; na philosophia hermetica é a pedra dos sabios, por augmentar a sua virtude 10 graus por cada multiplicação: — (*br.*) hydra; cobra ou serpente de agua, que tem sete cabeças: — *hembra* (*astron.*); hydra fema; constellação do hemispherio austral, que tem uma estrella notavel, chamada coração da hydra: — *macho*; hydra macho; constellação situada mais ao meio dia que a precedente: — (*zool.*) hydra; cobra do mar pacifico, que anda ao longo das suas costas: — hydra; genero muito singular de polypos extremamente pequenos, que vivem nas aguas doces de quasi toda a Europa, e que hoje se distribuem em muitos grupos distinctos: — (*hist.*) hydra; monstro fabuloso que habitava nas aguas do lago de Lerna, e que tinha sete cabeças que se reproduziam depois de cortadas. *Hydra, æ.*

HIDRÁCIDO. *m. (chim.)* Hydrácido; acido que resulta da

combinação de um corpo, simples ou composto, com o hydrogeneo, considerado como principio acidificante.

HIDRACNA. *f. (zool.)* Hydrachna (*fio de agua*); genero de arachneidos, da ordem dos acaridos: — *hydrachna*; genero de insectos coleopteros, da tribu dos hydrocantharos.

HIERÁCNEOS, HIDRACNELOS, HIDRACNIDOS. *m. pl. (zool.)* Hydrachneos, hydrachnellos ou hydrachnides; familia de arachnides, da ordem dos acaridos, que contém seis generos.

HIDRÁGOGO, GA. *adj. (med.)* Hydragogo; designaram-se assim aquellas substancias ou medicamentos, nos quaes se suppunha a propriedade de fazer correr as serosidades derramadas nas cavidades ou infiltradas nos tecidos organicos.

HIDRALCOOL. *m. (pharm.)* Hydralcool; aguardente ou alcool de vinte e dois graus.

HIDRALCOOLATURO. *m. (pharm.)* Hydralcoolatura; tintura preparada com agua e alcool misturados.

HIDRALCOHÓLICO, CA. *adj. (pharm.)* Hydralcoolico; diz-se dos medicamentos que têm o alcool por excipiente.

HIDRALGA. *f. (bot.)* Hydralgia; alga aquatica.

HIDRÁNJEA. *f. (bot.)* Hydrangea (*vaso de agua*); genero de plantas da familia das saxifragaceas, que tem por typo o genero hydrangea.

HIDRANOSIS. *f. (med.)* Hydranosis ou hydranose; infiltração ou derramamento de serosidade.

HIDRANTELIO. *m. (bot.)* Hydrantheio (*florinha de agua*); genero de plantas da familia das escrophularíneas.

HIDRARGIRENTEROPTISIA. *f. (med.)* Hydrargyrenteroptisia; enfermidade intestinal produzida pelo mercurio.

HIDRARGIRIA. *f. (med.)* Hydrargyria; erupção cutanea produzida pelo uso ou antes pelo abuso do mercurio.

HIDRARGIRDO, DA. *adj.* Hydrargyrico; diz-se do que é pa-

recido com o mercurio: — *f. pl. (min.)* hydrargyricas; nome dado ás amalgamas de mercurio: — hydrargyricas; familia de corpos pesados ou de mineraes, que tem por typo o mercurio ou o azogue vivo.

HIDRARGIRO. m. (min.) Hydrargyrio; nome dado antigamente ao mercurio: — (*zool.*) hydrargyrio; genero de peixes osseos gymnopomos.

HIDRARGIRO-CLÁMICO. m. (chim.) Hydrargyro-cyamico; nome de um acido que resulta da combinação do cyanureto de mercurio com o hydrogeneo ou com um hydracido.

HIDRARGIRO-NEUMÁTICO. ca. adj. (chim.) Hydrargyro-pneumatico; diz-se dosapparelhos destinados para recolher os gazes soluveis em agua.

HIDRARGIRO-SIS. f. (med.) Hydrargyrosis; fricção mercurial.

HIDRARGIRO. m. (chim.) Hydrargyrueto; amalgama de mercurio com um outro metal.

HIDRARTRIA, HIDRARTIS. f. (med.) Hydrarthrose; hydropisia das articulações.

HIDARTRO. m. (med.) V. *Hidartria*.

HIDRÁSTIDE. f. (bot.) Hydrastide ou hydrastis (*agua*); genero de plantas da familia das ranunculaceas anemoneas.

HIDRATABLE. adj. (chim.) Hydratavel; diz-se de uma substancia susceptivel de se converter em hydrato, e de se combinar com a agua em proporções definidas.

HIDRATADO, DA. adj. (min. e chim.) Hydratado; diz-se dos corpos que têm agua, com a qual estão combinados.

HIDRÁTEO, TEA. adj. (chim.) V. *Hidratado*.

HIDRÁTICO, CA. adj. (chim.) Hydrático; diz-se do que é da natureza do hydrato ou que lhe é respectivo.

HIDRATO. m. (chim.) Hydrato; nome dado ás combinações da agua com a maior parte dos corpos, especialmente com os oxydos metallicos.

HIDRÁULICA. f. (phys.) Hydraulica; parte da physica que

ensina a encanar, levantar, dirigir e conter as aguas para diversos fins. *Ars hydraulica*.

HIDRÁULICO, CA. adj. Hydraulico; diz-se do que é concernente á hydraulica. *Hydraulicus, a, um*: — hydraulico; diz-se do que se move por meio da agua: — *m.* hydraulico; homem perito na hydraulica, engenheiro hydraulico. *Hydraulicus, i. Architectura hydraulica*; architectura hydraulica; arte de construir na agua, applicação dos principios da hydrodynamica á construção de todas as obras mechanicas, em que a acção da agua, vapor, etc. se emprega como potencia motriz. *Prensa hydraulica (art.)*; prensa hydraulica; a que é disposta de modo que os caracteres se imprimem por meio da pressão da agua exercida para cima. *Maquina hidráulica*; machina hydraulica; a que serve para conduzir e elevar os liquidos. *Órgano hidráulico*; órgão hydraulico; o que se toca enchendo de agua uma especie de folle, d'onde saê o ar que produz o som. *Argamasa hidráulica (chim.)*; argamassa hydraulica; a que tem a propriedade de se endurecer na agua. *Cal hidráulica*; cal hydraulica; silicato de cal, obtido pela calcinação de uma substancia calcarea que contém alguma argilla, e que mettido em agua endurece até quasi adquirir a consistencia da pedra.

HIDRÁULICO-NEUMÁTICO, CA. adj. (phys.) Hydraulico-pneumatico; diz-se de qualquer machina ou instrumento para elevar ou conduzir a agua por meio da acção do ar.

HIDRAULO. m. Tocador de órgão hydraulico.

HIDRELEON. f. (pharm.) Hydrelêo; unguento feito com agua e azeite muito batidos.

HIDRELIA. f. (zool.) Hydrelia (*humida, aquosa*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos: — hy-

drelia; genero de insectos dipteros, da familia dos athecicos, secção dos brachoceros.

HIDREMIA. f. (med.) Hydroemia; superabundancia de serosidade no sangue.

HIDRENA. m. (zool.) Hydrena; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicernes.

HIDRENCEFALIA. f. (med.) V. *Hidrocefalia*.

HIDRENCEFÁLICO, CA. adj. (med.) V. *Hidrocefálico*.

HIDRENCEFALO. m. (med.) V. *Hidrocefalo*.

HIDRENTEROCELE. f. (med.) Hydreterocele ou hydro-enterocele; hernia intestinal, cujo sacco contém uma certa quantidade de serosidade.

HIDRENTERO-EPIPLOCELE. f. (med.) Hydro-entero-epiplocele; entero-epiplocele, cujo sacco contém serosidade, ou que é complicada com uma hydrocele.

HIDRENTERONFALIA. f. (med.) Hydro-enteromphale ou hydreteromphale; hernia umbilical com accumulção de serosidade no sacco herniario.

HIDREOLA. f. (mech.) Machina hydraulica para elevar a agua acima do seu nivel, por meio da combinação d'este liquido com o ar.

HIDREON. m. (med.) Hydreão; humor aquoso que saê dos olhos e dos ouvidos.

HIDREPIPLOCELE. m. (med.) Hydro-epiplocele; hydrocele complicada com epiplocele, ou hernia epiploica com accumulção de serosidade no sacco herniario.

HIDREPIPLONFALIA. f. (med.) Hydro-epiplonfale; hernia umbilical epiploica, com accumulção de serosidade.

HIDRIA. f. Hydria; bilha, cantaro, vaso para agua. *Hydria, æ*: — (*ant.*) urna funeraria.

HIDRICO, CA. adj. (chim.) Hydrico; diz-se dos compostos formados de um corpo simples ou de um halogeneo, e de hydrogeneo.

HIDRIDO, DA. adj. (zool.) Aquatico; diz-se do animal que vive na agua.

HIDROFORME. *adj. (zool.)* Hydromorfe; diz-se do animal que se parece com uma hydra.

HIDRILA. *f. (bot.)* Hydrilla (*aquatica*); genero de plantas da familia das hydrocharitaceas-anacharitaceas: — (*zool.*) hydrilla (*humido, aquoso*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HIDRINA. *f. (zool.)* Hydrina (*agua*); genero de insectos dipteros, da familia das naupelleas.

HIDRINO, NA. *adj. (zool.)* Hydri-no; diz-se do que se parece com a hydra: — *m. pl.* hydriños; genero de reptis ophidiis, que contém as cobras aquaticas.

HIDRIODATO. *m. (chim.)* Hydriodato; nome generico dos saes produzidos pela combinação do acido hydriodico com as bases salificaveis. Podem considerar-se como ioduretos.

HIDRÍODICO. *m. (chim.)* Hydriodico; nome de um dos acidos que resultam da combinação do iodo com o hydrogenio.

HIDRIODITO. *m. (chim.)* Hydriodito; composto produzido pela combinação do acido hydriodico com uma base salificavel.

HIDRIODOSO. *m. (chim.)* Hydriodoso; dá-se este nome a um dos acidos produzidos pela combinação do iodo com o hydrogenio.

HIDRIODURO. *m. (chim.)* Hydriodureto; combinação do iodo e do hydrogenio com outro corpo simples.

HIDRO. *m. Hydro*; palavra grega que quer dizer agua, e que entra na composição de muitos vocabulos scientificos, particularmente de chimica e physica.

HIDROA. *f. (med.)* Hydrea; erupção de pequenas pustulas na pelle, sendo um dos seus principaes caracteres a accumulção de serosidade debaixo da epiderme.

HIDRO-ACRO-RÍDICO, CA. *adj. (phys.)* Hydro-acro-pyricus; que participa da agua, do ar e do fogo.

HIDROBASEULA. *f.* Hydrobaseula; aparelho que se emprega para evitar que se perca a agua na passagem do barco pelas comportas.

HIDRÓBATA. *adj. (zool.)* Hydrobata; diz-se do animal que anda pela agua.

HIDROBATRACHIO, CIA. *adj. (zool.)* Hydrobatrachio; diz-se de um reptil batrachio que vive habitualmente na agua ou nos sitios humidos.

HIDROBELO. *m. (med.)* Hydrobelo; tumefacção da pelligula externa do escroto, produzida pela accumulção de humores serosos n'esta região.

HIDROBENZÂMIDA. *f. (chim.)* Hydro-benzamida; substancia crystallina, incolor, insolúvel na agua, mas soluvel no alcool, que se obtem deixando a ammonia em contacto com o oleo de amendoas amargas.

HIDROBICARBURO. *m. (chim.)* Hydrobicarburo; composto de hydrogeneo bicarbonado, e de um corpo simples.

HIDROBIO. *m. (zool.)* Hydrobio (*que vive na agua*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes.

HIDROBISULFATO. *m. (chim.)* Hydrobisulphato; hydrosulphato que contém dobrada quantidade de enxofre que de hydrogeneo.

HIDROBLEFARON. *m. (med.)* Hydroblepharon; hydropisia das palpebras.

HIDROBÓRICO, CA. *adj. (chim.)* Hydroborico; diz-se do que contém hydrogeneo e boro.

HIDROBRANCHIO, CIA. *adj. (zool.)* Hydrobranchio; diz-se do animal que tem branchias proprias para respirar na agua: — *m. pl.* hydrobranchios; secção de molluscos da ordem dos gasteropodas, cujas especies são providas de branchias proprias para respirar na agua.

HIDROBRIO. *m. (bot.)* Hydrobrivo (*musgo d'agua*); genero de plantas da familia das podostemmeas.

HIDROBROMATO. *m. (chim.)* Hydrobromato; corpo resultante da combinação do acido

hydrobromico com uma base salificavel.

HIDROBRÓMICO. *adj. (chim.)* Hydrobromico; nome dado a um acido que resulta da combinação do bromo com o hydrogenio.

HIDRO-BUCHOLZITA. *f. (min.)* Hydro-bucholzita; hydro-silicato de alumina de cor azul esverdeado, de structura granulosa.

HIDROCAMPA. *f. (zool.)* Hydrocampa (*lagarta de agua*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

HIDROCÁNTAROS. *m. pl. (zool.)* Hydrocantharos; nome dado por alguns naturalistas a uma tribu, e outros a uma familia de insectos que contém os coleopteros pentameros carnivoros, que são aquaticos.

HIDROCANTO. *m. (zool.)* Hydrocantho (*escaravelho d'agua*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantharos, tribu dos dytiscides.

HIDROCARBONADO, DA. *adj. (chim.)* Hydrocarbonado; composto de agua e de carbone: — hydrocarbonado; diz-se das materias ou principios immediatos dos vegetaes, a que alguns chimicos chamam neutros, e que podem considerar-se como representados por uma mollecula de agua e outra de carbone.

HIDROCARBÓNICO, CA. *adj. (chim.)* Hydrocarbonico; diz-se de um gaz mais leve que o ar, que se desprende do hydrocyanato de potassa.

HIDROCARBURETO. *m. (chim.)* Hydrocarbureto; composição de hydrogenio e carbone com outro corpo simples, como o hydrocarbureto de chloro, etc.

HIDROCARDIA. *f. (med.)* V. *Hydropericardias*.

HIDROCRÍDIDA. *f. (bot.)* V. *Hydrozoida*.

HIDROCAULO. *m. (bot.)* Hydrocaule; nome com que se designam alguns caules ou troncos nodosos guarnecidos de folhas, que nascem na agua.

HIDROCEFALIA. *f. (med.)* Hydrocephalo; hydropisia da cabeça.

HIDROCEPHALITIS. *f. (med.)* Hydrocephalitis; ou hydrocephalite; inflamação do cerebro, seguida de um derramamento de serosidade nos ventriculos cerebraes.

HIDROCEFALO. *m. (med.)* Hydrocephalo; hydropisia da cabeça: — hydropico da cabeça; diz-se do que padece de hydrocephalo. V. *Hydrocephalia*.

HIDROCELE. *m. (med.)* Hydrocele; tumor formado pela accumulacão de serosidade, quer no tecido cellular do escroto, quer n'um dos involucros dos testiculos, ou do cordão dos vasos espermaticos. *Hydrocele del cuello*; hydrocele do pescoço; kisto que se desenvolve frequentemente na parte lateral do pescoço, que chega ás vezes a tomar enormes dimensões, e que contém um liquido albuminoso, ordinariamente escuro.

HIDROCERA. *f. (bot.)* Hydrocera (*cande, hastea da agua*); genero de plantas da familia das balsamineas.

HIDRO CERAMIO. *m.* Hydroceramio; nome generico das alcarrasas e mais vasos muito porosos, que servem para refrescar a agua de verão.

HIDROCIANATO. *m. (chim.)* Hydrocyanato; nome generico dos saes produzidos pela combinacão do acido hydrocyanico com as bases.

HIDROCIÂNICO, CA. *adj. (chim.)* Hydrocyanico; diz-se do que se compõe de hydrogenio e de cyanogenio. *Acido hydrociânico*: acido hydrocyanico ou acido cyanhydrico ou acido prussico.

HIDRO - CIÂNICO - FÉRRICO. *adj. (chim.)* V. *Hydro-ciano-férrico*.

HIDRO - CIÂNICO - FERROSO. *adj. (chim.)* V. *Hydro-ciano-ferroso*.

HIDRO - CIANO - FÉRRICO. *adj. (chim.)* Hydro-cyano-férrico; nome dado por alguns chimicos ao cyanureto ferri-

HIDRO - CIANO - FERROSO. *adj.*

(*chim.*) Hydro-cyano-ferroso; qualificacão de um dos acidos produzidos pela combinacão do cyanureto ferri-

co com o hydrogenio. Chama-se tambem cyanureto ferroso.

HIDROCINO. *m. (zool.)* Hydrocyno (*cão d'agua*); genero de peixes malacopterygios da familia dos salmonoides.

HIDROCIRSOCELE. *m. (med.)* Hydrocirsocele; complicacão de uma cirsocele com uma hydropisia do escroto.

HIDROCISTIA, HIDROCISTIS. *f. (med.)* Hydrocystis; kisto que contém serosidade.

HIDROCLEIDE. *f. (bot.)* Hydrocleide (*rede da agua*); genero de plantas da familia das butomaceas.

HIDROCLOE. *f. (bot.)* Hydrocloe (*herva d'agua*); genero de plantas da familia das gramineas, cujas especies são aquaticas.

HIDROCLORATO. *m. (chim.)* Hydrochlorato; nome generico dos saes produzidos pela combinacão do acido hydrochlorico com as bases.

HIDROCLÓRICO. *adj. (chim.)* Hydrochlorico; applica-se ao acido gazo, formado de um volume igual de chloro e de hydrogenio.

HIDROCOOS. *m. (astr.)* Hydrochoos; nome scientifico da constellação chamada *Aquario*.

HIDROCORINA. *f. (bot.)* Hydrocoryna (*massa na agua*); genero de algas da familia das nostochineas.

HIDROCOTILA. *f. (bot.)* Hydrocotyla (*raio d'agua*); genero de plantas da familia das umbelliferas, cujas especies são herbaceas e aquaticas.

HIDROCUADRISULFATO. *m. (chim.)* Hydroquadrissulphato; hydrosulphato composto de uma parte de hydrogenio e de quatro de enxofre.

HIDRO - CUPRO - CIÂNICO. *adj. (chim.)* Hydro-cupro-cyanico; applica-se ao acido produzido pela combinacão do cyanureto de cobre com o hydrogenio.

HIDRODERMIA, HIDRODERMIS. *f. (med.)* V. *Anasarca*.

HIDRODINÂMICA. *f. (phys.)* hydrodynamica; parte da physica que ensina as leis do movimento, do equilibrio, e do peso dos liquidos.

HIDRODINASTO. *m. (zool.)* Hydrodynasto (*senhor da agua*); subdivisão de reptis do genero cobra.

HIDRODROMIA. *m. (zool.)* Hydrodromia; genero de insectos dipteros da familia dos tannystomos.

HIDROECIA. *f. (zool.)* Hydroecia (*casa na agua*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HIDRO-ECONÓMICA. *adj. (mech.)* Hydro-economica; classificacão de uma machina que pôde substituir com vantagem e economia as que fazem emprego da agua.

HIDRO-ELECTRICO, CA. *adj. (phys.)* Hydro-electrico; diz-se de certos phenomenos que produz a pilha voltaica, porque a presença da agua é uma condição do seu pleno desenvolvimento.

HIDRO-ENCEFÁLOCELE. *m. (med.)* Hydro-encephaloccele; hydropisia dos ventriculos do cerebro, com separação dos ossos do craneo e com augmento do volume da cabeça.

HIDRO-ENTEROCELE. *m. (med.)* Hydro-enteroccele. V. *Hidro-enteroccele*.

HIDRO - ENTERO - EPILOCELE. *f. (med.)* Hydro-entero-epiloccele. V. *Hidro-entero-epiloccele*.

HIDRO-ENTERO EPIPLONFALIA. *f. (med.)* Hydro-entero-epiplonphale; hernia aquosa do do epiploon e do umbigo.

HIDRO-ENTERONFALIA. *f. (med.)* Hydro-enteronphale. V. *Hidro-enteronphalia*.

HIDRO-EPILOCELE. *f. (med. V.)* *Hidropiloccele*.

HIDRO - EPILO - ENTEROCELE. *f. (med.)* V. *Hidro-entero-epiloccele*.

HIDRO-EPIPLONFALO. *m. (med.)* Hydro-epiplonphale; hernia umbilical epiploica com accumulacão de serosidade.

HIDRO-FANO. *m. (min.)* Hydrophano; variedade de opala branca ou amarella avermelhada, que tem a propriedade de se tornar transparente

quando está mettida na agua.

HIDRO-FÉRRICO. *adj.* Hydro-ferrico; diz-se de um acido que resulta do hydrogenio combinado com o ferro.

HIDROFILACIO. *m.* Hydrophylacio; grande cavidade dentro da terra, que se suppõe estar cheia de agua.

HIDROFILAX. *f. (bot.)* Hydrofilax (*aquosa*); genero de plantas herbaceas da familia das rubiaceas.

HIDROFILLANOS. *m. pl. (zool.)* Hydrophyllanos; tribu de insectos da familia dos coleopteros palpicornes, que tem por typo o genero hydrophyllus.

HIDROFILLOS. *m. pl. (zool.)* Hydrophyllios; tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes.

HIDRÓFILO, LA. *adj.* Hydrophylo; diz-se do que é affeição-do á agua, em opposição a hydrophobo: — *m. (zool.)* hydrophilus (*que gosta da agua*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornes.

HIDROFILLEAS. *f. pl. (bot.)* Hydrophyllaceas ou hydrophyllaeas; familia de plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, de succo aquoso e de troncos e ramos angulares cobertos de pelos simples.

HIDROFISOCELE. *m. (med.)* Hydrophysocèle. V. *Hidronematocèle.*

HIDROFISOMETRA. *f. (med.)* Hydrophysometra; accumulacão de gazes e de serosidade no utero.

HIDROFISÓMETRO. *m. (med.)* V. *Hidrophysometra.*

HIDROFITAS. *m. pl. (bot.)* Hydrophytas. V. *Ficeas.*

HIDROFITITA. *m. (min.)* Hydrophytitas; cal muriatada, que se encontra no gesso.

HIDROFITOGRAFIA. *f.* Hydrophytographia; descripção das hydrophytas, ou tratado sobre as propriedades e caracteres d'estas plantas.

HIDROFITÓGRAFO. *m.* Hydrophytographo; auctor versado em hydrophytographia.

HIDROFITOLOGIA. *f.* Hydrophytologia. V. *Hidrofitografia.*

HIDROFLUATO. *m. (chim.)* Hy-

drofluato; sal produzido pela combinação do acido hydrofluorico com uma base salificavel.

HIDROFOBIA. *f. (med.)* Hydrophobia, horror á agua; repugnancia extrema, aversão que se sente pela agua, e em geral por todos os liquidos. *Hydrophobia, æ:—nerviosa*; hydrophobia nervosa; doença muito parecida com a que occasiona a mordedura de um animal dam-nado.

HIDRÓFOTO. *s. (med.)* Hydrophobo; o doente de hydrophobia.

HIDROFOLIDÓFILO, DA. *adj. (zool.)* Hydropholidophido; diz-se das serpentes que têm o corpo coberto de escamas e que vivem na agua.

HIDROFORIA. *f. (zool.)* Hydrophoria; genero de insectos dípteros da tribu dos muscicidos.

HIDROFORIAS. *f. pl. (hist.)* Hydrophorias; festas atenienses em memoria das victimas que pereceram no diluvio de Deucalião: — hydrophorias; festa em honra de Apollo em Egina.

HIDRÓFORO, RA. *adj. (anat.)* Hydrophoro; diz-se dos vasos que conduzem agua ou serosidade: — *m. (bot.)* hydrophoro; genero de cogumelos hyphomycetes: — (*phys. e chim.*) hydrophoro; diz-se dos corpos ou das substancias que têm a propriedade de attrahir e conservar por muito tempo a humidade atmospherica: — *m. (zool.)* hydrophoboro; genero de insectos dípteros brachoceros, da familia dos brachystomos.

HIDROFOSFATO. *m. (chim.)* Hydrophosphato; phosphato combinado chimicamente com a agua.

HIDROFOSFURO. *m. (chim.)* Hydrophosphureto; combinação do hydrogenio phosphorado com uma base.

HIDROFTALMIA. *f. (med.)* Hydrophthalmia; hydropesia do olho.

HIDROFTALMIO. *m. (med.)* Hydrophthalmio; inchação edematosa da conjunctiva, que

se manifesta nos individuos hydropicos.

HIDRÓGALA. *f.* Hydrogala; leite modificado com agua.

HIDRÓGARO. *m.* Sorte de salmoura, hoje pouco usada.

HIDROGASTRO. *m. (zool.)* Hydrogastro (*globulo de agua*); genero de algas, da familia das ulvaceas.

HIDRÓGENO. *m. (chim.)* V. *Hidrógeno.*

HIDROGLOSIS. *f. (med.)* Hydroglosis; tumefacção da glandula sub-lingual. V. *Rá-nula.*

HIDROGNOMONIA. *f.* Hydrognomonía; arte supposta e falsa de descobrir os mananciaes occultos, por meio de uma varinha.

HIDROGNOMONISTA. *m.* Hydrognomonista; o que se julga e diz ser versado na arte hydrogenomia.

HIDROGNOSIA. *f.* Hydrognosia; historia das aguas do globo terrestre.

HIDROGOJIA. *f.* V. *Hidrogojia.*

HIDROGOJIA. *f.* Hydrogogia; arte de nivelar as aguas.

HIDROGRAFIA. *f.* Hydrographia; parte da geographia que tem por objecto a descripção dos mares, estreitos, rios, lagos, o levantamento das cartas maritimas, o conhecimento das correntes e marés. *Hydrographia, æ:—(med.)* hydrographia; parte da medicina que trata da influencia do mar ou da navegação na saude do homem.

HIDRÓGRAFO. *m.* Hydrographo; o que é versado em hydrographia. *Hydrographus, i.*

HIDROHÉMIA. *f. (med.)* Hydrohemia; excesso de serosidade no sangue.

HIDROHIGRÓMETRO. *m. (phys.)* Hydrohygrometro; instrumento para avaliar ou medir a humidade da atmospherica, e a quantidade de vapor invisivel que ella contém.

HIDROGENACION. *f. (chim.)* Hydrogenação; estado de um corpo que se impregna ou está impregnado de hydrogenio.

HIDRÓJÉNEO, NEA. *adj. (chim.)* V. *Hidrojenado.*

HIDROJENESIS. *f. (med.)* Hydrogenese; nome colectivo com que alguns auctores têm designado as doenças produzidas pela falta ou por excesso de hydrogenio.

HIDROJENIA. *f.* Hydrogenia; parte da cosmogonia, que trata da formação e origem das massas de agua espalhada pela superficie do globo.

HIDROJÊNIDO. *da. adj. (min.)* Hydrogenico; diz-se do que é concernente ao hydrogeneo: — *m. pl.* hydrogenicos; classe de mineraes, que comprehende os corpos gazosos que produzem ammoniaco por meio da combustão.

HIDRÓJENO. *m. (chim.)* Hydrogeneo; corpo simples, descoberto em 1781, e que se chama assim porque, combinando-se com o oxygeneo, produz agua.

HIDROJEO, JEA. *adj.* Hydrogeo, terraqueo; diz-se do que é formado de terra e agua.

HIDROJEÓLOGO. *m.* Hydrogeologo; o que é versado em hydrogeologia ou escreve acerca d'esta parte da physica.

HIDROJEOLÓJIA. *f. (phys.)* Hydrogeologia; ramo da physica geral, que trata das aguas derramadas na superficie do globo.

HIDRÓJERO, RA. *adj. (bot.)* Hydrogero; diz-se do que tem agua ou serosidade.

HIDROJITO, TA. *adj. (bot.)* Hydrogito; diz-se do vegetal que cresce junto da agua.

HIDROL. *m. (pharm.)* Hydrol; medicamento aquoso composto.

HIDROLADO. *m. (pharm.)* Hydrolado; medicamento liquido, formado de agua e de principios medicamentosos, que estão unidos com ella em totalidade.

HIDROLATO. *m. (pharm.)* Hydrolato; liquido incolor, que se obtem distillando agua sobre flores odoríferas ou sobre outras substancias aromaticas, e mais ordinariamente vegetaes. É synonymo de agua distillada.

HIDROLATURO. *m. (pharm.)* Hydrolaturo; infusão ou cozimento de uma substancia medicamentosa.

HIDROLEA. *f. (bot.)* Hydrolea (*aquatica*); genero de plantas da familia das hidroleaceas.

HIDROLEÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Hydroleaceas; familia de plantas herbaceas ou sub-frutescentes, de suco aquoso, cujo typo é o genero hydrolea.

HIDRÓLICO, CA. *adj. (pharm.)* Hydrolico; diz-se das substancias medicinaes, cujo excipiente é a agua.

HIDROLITA. *f. (min.)* Hydrolitha; substancia mineral, que contém grande quantidade de agua, e que se encontra muito na Escocia.

HIDRÓLITO, TA. *adj. (min.)* Hydrolito; diz-se das substancias soluveis na agua: — *m. pl.* hydrolitos; classe de mineraes que comprehende os que são soluveis na agua.

HIDROLOCIA. *f. (pharm.)* Hydrolotivo; hydrolado essencialmente destinado a ser empregado no exterior do corpo, ou injectado em cavidades que não sejam o estomago.

HIDROLOGIA. *f.* Hydrologia; parte da physica que trata da historia da agua em geral, das suas propriedades, e das diversas maneiras de existir na natureza.

HIDROMANCIA. *f.* Hydromancia; adivinhação supersticiosa por meio da agua. *Hydromantia, æ.*

HIDROMANIA. *f. (med.)* Hydromania; delirio que impelle o doente a lançar-se á agua.

HIDROMÁNTICO, CA. *adj. (mech.)* Hydromantico; diz-se do que respeita á hydromancia: — *m.* hydromantico; o que exerce a hydromancia.

HIDROMECAÍNICO, CA. *adj. (mech.)* Hydromechanico; diz-se dosapparelhos ou machinas em que se emprega a agua como força motriz.

HIDROMEL. *m. (pharm.)* Hydromel, agua mel. *V. Agua miel.*

HIDROMÉLEO, LEA. *adj. (pharm.)* Hydromellado; nome dado aos medicamentos formados de hydromel e de partes extractivas.

HIDROMELEON. *m. (pharm.)* Hy-

dromeleão; medicamento composto de agua, mel e sumo de marmello.

HIDROMENINGITIS. *f. (med.)* Hydromeningitis ou hydromeningite; inflamação das meninges, acompanhada de hydropisia.

HIDROMETEORO. *m. (phys.)* Hydrometeoro; meteoro aquoso, ou produzido pela agua no estado de vapor, de liquido ou de gelo.

HIDRÓMETRA. *m. (phys.)* Hydrometra; o que sabe e professa a hydrometria. *Hydrometra, æ.*

HIDROMETRÍA. *f. (phys.)* Hydrometria; parte da physica que ensina a conhecer e avaliar as qualidades physicas dos liquidos: — (*med.*) hydrometra; hydropisia da madre.

HIDROMÉTRIDOS. *m. pl. (zool.)* Hydrometridos; familia de insectos hemipteros, cujas especies são todas aquaticas.

HIDROMETRITOS. *m. pl. (zool.)* Hydrometritos; grupo de insectos da familia dos hydrometridos, que contém só o genero hydrometro.

HIDRÓMETRO. *m. (phy.)* Hydrometro; instrumento que serve a determinar o peso, a densidade da agua e de outros fluidos: — (*zool.*) hydrometro; genero de insectos hemipteros da familia dos hydrometridos.

HIDROMIA. *f. (zool.)* Hydromya (*mosca aquatica*); genero de insectos dipteros da familia dos palomydos.

HIDROMIDE. *m. (zool.)* Hydromyde ou hydromys (*raio d'agua*); genero de mamíferos roedores, notaveis pelos seus pés pentadactylos.

HIDROMIEL. *m. V. Hydromel.*

HIDROMISTO. *adj. (rel.)* Hydromisto; nome dado na igreja ao que benze a agua e asperge com ella o povo.

HIDRONEMÁTEAS. *f. pl. (bot.)* Hydronemateas; grupo de vegetaes cryptogamicos, que tem por typo o genero hydronema.

HIDRONEUMÁTICO. *adj. (chim.)* Hydronumatico; chama-se assim ao aparelho que ser-

ve para recolher os gases que são insolúveis na água.

HIDRONEUMATOCELE. *m. (med.)* Hydropneumatocele; tumor herniário, contendo de mais um líquido e um corpo gasoso.

HIDRONEUMONIA. *f. (med.)* Hydropneumonia; hydropsia, edema, infiltração serosa do pulmão.

HIDRONEUMOPERICARDIAS. *m. (med.)* Hydropneumopericardias; a acumulação de serosidade no pericardeo.

HIDRONEUMOSARCA. *f. (med.)* Hydropneumosarca; abcesso que contém água, um corpo gasoso e materias semelhantes a carne.

HIDRONEUMOTÓRAX. *m. (med.)* Hydropneumothorax; derramamento de serosidade e de gaz na cavidade do peito.

HIDRÓNFALO. *m. (med.)* Hydronphale; tumor que se forma no umbigo, e que resulta da passagem através do anel umbilical, e da acumulação, debaixo dos tegumentos, de uma pequena porção de serosidade contida no abdomen.

HIDRONOMO. *m. (zool.)* Hydronomo (*que vive na água*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

HIDRONOSIA, HIDRONOSIS. *f. (med.)* Hydronosis; enfermidade acompanhada de suor. Lobstein chama assim a exalação serosa, considerada como causa de doenças organicas.

HIDROO. *m. (zool.)* Hydrou (*porco de água*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicornes, tribu dos hydrophilos.

HIDROOL. *m. (pharm.)* Hydroool; a água considerada como excipiente.

HIDROOLATO. *m. (pharm.)* Hydrooolato; água distillada.

HIDROOLATURA. *f. (pharm.)* V. *Hidroolaturro.*

HIDROOLATÚRICO. *ca. adj. (pharm.)* V. *Hidroolaturico.*

HIDROOLEO. *m. (pharm.)* V. *Hydroleo.*

HIDROLÍCO. *ca. adj. (pharm.)* V. *Hidrolíco.*

HIDRÓLITO. *m. (pharm.)* Hydroólito; água magistral em que estão dissolvidas varias substancias medicinas.

HIDROOLURO. *m. (pharm.)* Hydroooluro; água mineral.

HIDROPATA. *m.* Hydropathia; partidario, seguidor da hydropathia.

HIDROPATIA. *f. (med.)* Hydropathia; systema, methodo que consiste em combater exclusiva ou principalmente as doenças pelo uso da água.

HIDROPÁTICO. *ca. adj. (med.)* Hydropathico; diz-se do que é concernente ou relativo á hydropathia.

HIDROPEDESIS. *f. (med.)* Hydropedese; suor copioso e excessivo.

HIDROPÉTIDE. *f. (bot.)* Hydropeltide ou hypodeltis (*escudo de água*); genero de plantas da familia das combaceas.

HIDROPERICARDIA. *f. (med.)* Hydropericardia; hydropsia do pericardio.

HIDROPERICARDIO. *m. (med.)* V. *Hidropericardia.*

HIDROPERIONE. *m. (anat.)* Hydroperione; liquido que enche o sacco formado pela membrana caduca.

HIDROPERITONIA. *f. (med.)* V. *Ascitis.*

HIDROPERITONITIS. *f. (med.)* Hydroperitonitis ou hydroperitonite; hydropsia do peritoneo acompanhada de inflamação.

HIDROPERISULFATO. *m. (chim.)* Hydropersulphato; hydro-sulphato, no qual a porção do enxofre é cinco vezes maior do que a do hydro-geneo.

HIDROPSIA. *f. (med.)* Hydropsia ou hydropisia; dá-se geralmente este nome a todo o derramamento de serosidade em uma cavidade qualquer do corpo, ou no tecido celular: — *articular*; hydropsia articular. V. *Hidrastrosis.*

HIDRÓPICO. *ca. adj. (fig.)* Hydropico; mui sequioso, insaciavel, desceioso. V. *Insaciavel*. — *adj. (med.)* hydropico; atado de hydropsia. *Hydropicus, a, um.*

Sed hidropica; sede hydro-pica; sede ardente, sede devoradora, insaciavel, como a que padecem as pessoas atacadas de hydropsia.

HIDROPIRÉTICO. *ca. adj. (med.)* Hydropyretico; diz-se das enfermidades acompanhadas de febre e suor.

HIDROPIRÉTIS. *f. (med.)* Hydropyrete; febre maligna acompanhada de suores coliquativos.

HIDROPÍRICO. *ca. adj. (phys.)* Hydropyrico; diz-se dos volções que arrojam ao mesmo tempo fogo e água, e de certas fontes d'onde brota uma especie de oleo inflammavel.

HIDROPIXIDE. *f. (bot.)* Hydropixide ou hypopyxis; genero de plantas cuja collocação no methodo não está ainda determinada.

HIDROPLANIA. *f. (med.)* Hydroplania; metastase da acção transpiratoria da pelle para outra qualquer parte do corpo.

HIDROPLEURA. *f. (med.)* Hydropleura; hydropsia da pleura.

HIDROPLEURIA. *f. (med.)* Hydropleuria; hydropsia do peito.

HIDROPLEURITIS. *f. (med.)* Hydropleurite; inflamação da pleura, complicada de hydropsia.

HIDROPÓRIDOS. *m. pl. (zool.)* Hydroporidos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros, e da familia dos hydrocantharos.

HIDROPORO. *m. (zool.)* Hydroporo (*que passa na água*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos, e da tribu dos hydroporidos.

HIDRÓTOTA. *m.* Hydropote; o que só bebe água.

HIDROPSICO. *m. (zool.)* Hydropsycho (*borboleta de água*); genero de insectos da tribu dos phryganhos e da ordem dos neuropteros.

HIDROPSICITOS. *m. pl. (zool.)* Hydropsychitos; grupo de insectos da tribu dos phryganhos e da ordem dos neuropteros.

HIDROPTILA. *f. (zool.)* Hydroptila; genero de insectos ne-

- vropteros, da tribu dos phrygânios.
- HIDROPTILIDOS, HIDROPTILITOS.** *m. pl. (zool.)* Hydroptilidos ou hydroptilitos; grupo de insectos nevropteros, da tribu dos phrygânios.
- HIDROQUILÔMETRO.** *m. (phys.)* Hydrochelometro; instrumento para medir a velocidade dos líquidos.
- HIDROQUÍMIA.** *f. (chim.)* Hydrochimia ou hydrochimica; parte da chimica que trata especialmente da agua.
- HIDROQUÍMICA.** *f. (chim.)* V. *Hidroquímia*.
- HIDRORQUITIS.** *f. (med.)* Hydrorchitis ou hydrorchite; inflamação dos testiculos com derramamento de serosidade.
- HIDRORRAQUIS, HIDRORRAQUITIS.** *f. (med.)* Hydrorachis; hydropsia do canal rachideo.
- HIDROSACARINO, NA.** *adj. (pharm.)* Hydrosacharino; diz-se de certas misturas de agua e de assucar.
- HIDROSÁCARO.** *m. (pharm.)* Hydrosacharo; mistura de agua e de assucar.
- HIDROSARCA.** *f. (med.)* Hydrosarca; tumor que contém serosidade e massas carnu-das.
- HIDROSARCOCELE.** *f. (med.)* Hydrosarcocele; tumor formado por uma sacorcele, complicada com hydrocele da tunica vaginal.
- HIDROSAURO.** *m. (zool.)* Hydrosau-ro (*lagarto de agua*); nome applicado a dois generos de reptis muito parecidos com o lagarto.
- HIDROSCÓPIA.** *f.* Hydroscopia; faculdade que se supõe têm certas pessoas de conhecer e presentar as emanações das aguas subterraneas: — hydroscopia; adivinhação natural por meio da agua, como succede com muitos marinheiros que conhecem pela disposição da superficie do mar, que se approxima alguma tempestade: — hydroscopia; adivinhação supersticiosa por meio da agua.
- HIDRÓSCOPO.** *m.* Hydrosco-po; o que tem o conhecimento ou a faculdade da hydros-
- copia: — hydrosco-po; anti-go relógio de agua.
- HIDROSULÉXICO.** *adj. (chim.)* Hydroselenhydrico; diz-se do acido que resulta da combinação do selenio com o hydrogeneo.
- HIDROSIA.** *f. (bot.)* Hydrosia; genero de plantas da familia das papilionaceas.
- HIDROSIDERON.** *m. (chim.)* Hydrosidero; phosphureto de ferro, considerado erradamente pelos antigos como sendo um metal distincto.
- HIDROSILICATO.** *m. (min.)* Hydrosilicato; silicato que contém agua em certo estado de combinação.
- HIDROSILICEO.** *adj. (mus.)* Hydrosiliceo; diz-se de um mineral que contém agua e silica.
- HIDROSÓRICE.** *f. (zool.)* Hydrosorice (*musaranho de agua*); grupo de mamíferos insectívoros, do antigo genero musaranho.
- HIDROSQUEONIA.** *f. (med.)* Hydroscheonia; hydropsia da tunica vaginal do testiculo.
- HIDROSTÁTICA.** *f. (mech.)* Hydrostatica; parte da mechanica que ensina as leis do equilibrio dos líquidos.
- HIDROSTÁTICO, CA.** *adj.* Hydrostatico; diz-se do que é pertencente ou relativo á hydrostatica. *Hydrostaticus, a, um:* — *m. pl. (zool.)* hydrostaticos; familia de aculephos, que comprehende todos aquelles que têm o corpo cheio de vesiculas, de ordinario cheias de ar, que servem para os sustentar ao de cima da agua.
- HIDROSTÁXIDE.** *f. (bot.)* Hydrostachyde (*espiga de agua*); genero de plantas classificado duvidosamente na familia dos podostemmeas.
- HIDROSUTOPATIA.** *f. (med.)* Hydrosutopathia. V. *Hidrotterapia*.
- HIDROSULFATO.** *m. (min.)* Hydrosulphato; nome generico dos sulphatos hydratados, que se encontram na natureza: — (*chim.*) hydrosulphato; sal produzido pela combinação do acido sulphurico com uma base.
- HIDROSULFURADO, DA.** *adj. (chim.)*
- Hydrosulphurado; diz-se do corpo que se transformou em hydrosulphureto.**
- HIDRÓSULFURAR.** *a. (chim.)* Hydrosulphurar; produzir hydrogenio sulphurado em qualquer objecto.
- HIDRO-SULFUREO, REA.** *adj. (chim.)* Hydrosulphureo. V. *Hidrosulfurado*.
- HIDROSULFÚRICO.** *adj. (chim.)* Hydrosulphurico; diz-se do acido produzido pela combinação do enxofre com o hydrogenio, e que só se obtém á temperatura rubra, fazendo passar os gazes por um tubo de porcellana.
- HIDROSULFURO.** *m. (chim.)* Hydrosulphureto; combinação do hydrogenio sulphurado com outro corpo.
- HIDROSULFUROSO.** *adj. (chim.)* Hydrosulphuroso; diz-se de um acido cuja existencia é problematica, e que seria produzido pela combinação de partes iguaes de acido hydrosulphurico e de acido sulphuroso.
- HIDROTALCITA.** *f. (min.)* Hydrotalcita; mineral branco e laminoso, parecido com o talco, que se encontra na Noruega.
- HIDROTACQUÍMETRO.** *m. (phys.)* Hydrotachymetro; instrumento para medir a velocidade da agua.
- HIDROTEA.** *m. (zool.)* Hidrotea (*agua*); genero de insectos dipteros, da tribu dos muscoides.
- HIDROTECNIA, HIDROTÉCNICA.** *f.* Hydrotechnia, hydrotechnica ou hydraulica. V. *Hidráulica*.
- HIDROTERAPIA.** *f. (med.)* Hydrotherapia. V. *Hidropatia*.
- HIDROTERÁPICO, CA.** *adj. (med.)* Hydrotherapico. V. *Hidropático*.
- HIDROTETRASULFATO.** *m. (chim.)* Hydrotetrasulphato. V. *Hidrocuadrisulfato*.
- HIDRÓTICO, CA.** *adj. (med.)* Hydrotico. V. *Hidragogo*.
- HIDROTILA.** *f. (min.)* Hydrotilla; especie de pedra de agua que contém agua.
- HIDROTIO-CARBONATO.** *m. (chim.)* Hydrotio-carbonato; sal produzido pela combinação do hydrogenio com o enxofre e o carbone.

HIDROTIO CARBÓNICO. *adj. (chim.)* Hydrotio-carbonico; diz-se do acido formado pela combinação do hydrogenio com o enxofre e o carbone.

HIDROTIONITO. *m. (chim.)* Hydrotionito; corpo que resulta da combinação do acido hydrotionoso com as bases.

HIDROTIONOSO. *adj. (chim.)* Hydrotionoso; diz-se de um dos acidos produzidos pela combinação do hydrogenio com o enxofre.

HIDROTIPTIS. *f. (med.)* Hydrotiptis; hydropsia do ouvido medio, da cavidade do tympano.

HIDROTÓRAX. *m. (med.)* Hydrothorax; hydropsia do peito; accumulção de serosidade na cavidade das pleuras.

HIDROTEMELÍNEO. *adj. (bot.)* Hydrotemelineo; diz-se dos cogumelos que crescem na agua.

HIDROTRISULFATO. *m. (chim.)* Hydrotrisulphato; trisulphato que contém agua em estado de combinação.

HIDROTRISULFURO. *m. (chim.)* Hydrotrisulphureto; sulphureto que contém uma quantidade de enxofre tres vezes maior que de hydrogenio.

HIDROXÁRIDE. *f. (bot.)* Hydrocharyde ou hydrocharys (*amiga da agua*); genero de plantas da familia das hydrocharydeas.

HIDROXARÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Hydrocharydeas; familia de plantas monocotyledoneas.

HIDROXELIDONTES. *m. pl. (zool.)* Hydrochelidontes; nome dado por alguns naturalistas a uma familia de aves da ordem dos palmípedes. Outros têm designado por este nome uma divisão do genero sterna.

HIDRÓXIDO. *m. (chim.)* Hydroxydo; combinação da agua com um oxydo metallico.

HIDROXO. *m. (zool.)* Hydrocho (*que contém agua*); genero de insectos coleopteros pentamerlos da familia dos clavigalpos, tribu dos hydrophilios.

HIDROZOADO. *da. adj. (zool.)* Hydrozoado; diz-se do animal que vive na agua em todos os estados: — *m. pl.* hydrozoados; ramo do reino

animal, que comprehende todos os que, como os moluscos e os zoophitos, precisam de agua em todas as idades e em todos os estados.

HIDRURO. *m. (chim.)* Hydrureto; composto de hydrogenio e de qualquer outro corpo simples nem acido nem gázoso, exceptuando o oxygeno.

HIEBRE. *f. (ant.)* V. Fiebre.

HIEDRA. *f. (agr. p. Rioj.)* Renda; segunda cava ou lavor que se dá ás vinhas: — (*bot.*) hera; genero de plantas da familia das araliaceas, cujas especies são trepadoras: — *terrestre*; hera terrestre; planta do genero hera, empregada em medicina.

HIEL. *f.* Fel, amargor, animosidade, resentimento. *Fel, amaritudo*: — (*fig.*) fel, amargura, pesar, dôr, sentimento: — *pl. (fig.)* amarguras, desgostos, trabalhos, adversidades. *Calamitates, infortunia, incommoda. Dar a beber hieles (fr.)*; dar desgostos, mortificações, pezares. *Vexare, cruciare. Echar la hiel (fr. fig.)*; deitar os bofes pela boca fóra, trabalhar em excesso. *Nimum laborare. Estar hecho de hiel ó de hieles (fr.)*; estar feito de fel e vinagre; estar muito derramado, colérico e irritado. *Valde exacerbatum esse. No tener hiel (fr. fam.)*; não ter fel; ser uma pombinha sem fel; ser muito suave e brando de genio. *Candido, simplici animo esse, mitem esse. No hay miel sin hiel, ó poca hiel hace amarga mucha miel (rif.)*; pouco fel faz amargo muito mel; um leve dissabor basta para desgostar quem está desfructuando mil prazeres e venturas; e ás vezes tambem denota que uma má companhia pôde perder muitas pessoas boas. *Parvum fermentum totam massam corrumpit. Quien te dió la hiel te dará la miel (rif.)*; quem te deu o fel dar-te-ha o mel; a correcção dos superiores, se bem que pareça amarga, produz effeitos doces: —

(*anat.*) fel, bilis. V. *Bilis*. *Vejiga de la hiel*; vesicula biliaria ou de fel; receptaculo da bilis tanto no homem como nos animaes. *Hiel de la tierra (bot.)*; fel da terra; nome vulgar da centaurea menor. V. *Centaurea menor*. *Estracto de hiel de buey (pharm.)*; extracto de fel de vacca; substancia medicinal que se extrahê de fel de boi ou de vacca.

HIELO. *m.* Gêlo; agua, liquido congelado, solidificado, convertido em solido pela subtracção do calorico. *Gelu*: — congelação; acção e effeito de gelar ou gelar-se. *Congelatio, onis*: — (*fig.*) gelo, frialdade, frieza; indifferença, tibieza, frouxidão de amizade, de amor, dos affectos. *Stidii, amoris remissio*: — (*fig.*) pasmus, suspensão de animo. *Animi incertitudo, suspensio animi*: — *pl. (prov.)* V. *Azúcar rosado*. *Estar hecho un hielo alguno ó alguna cosa (fr.)*; estar de gêlo, de neve; estar muito fria, gelada uma pessoa ou cousa. *Rigere*.

HIÉLTRO. *m. (ant.)* V. *Fieltro*: — certa medida para liquidos. *Mensura genus*.

HIEMA. *f. (ant.)* V. *Yema*.

HIEMAL. *adj.* Hyemal; diz-se do que é do inverno. *Hyemalis, le*: — hibernal; diz-se das plantas que se fecundam no inverno: — hyemal; diz-se dos montes sempre cobertos de neve: — *m. (astron.)* hyemal; nome dado em astrologia ao quarto quadrante do thema celeste.

HIENA. *f. (zool.)* Hyena; genero de animaes mamíferos e carnívoros, digitigrados, da familia dos viverrideos e da tribu dos hyenanos, que contém quatro especies, cujos pés são tetradactylos.

HIENANEA. *f. (bot.)* Hienancho (*que afoga a hyena*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

HIENANOS. *m. pl. (zool.)* Hyenanos ou hyenios; tribu de mamíferos da familia dos viverrideos.

HIENDA. *f. (ant.)* Fenda, greta, abertura, racha: — (*ant.*)

fiança, esterco, excremento dos animais. *Quien hienda hecha en la coladera, hienda saca de ella (rif.)*; quem abrolhos semeia espinhos colhe. *Quod quisque seminat, id metit.*

HIENODONTE. f. (zool.) Hyenodonte; genero de animais carnívoros fósseis.

HIENOIDE. m. (zool.) Hyenoide; genero de mamíferos carnívoros, do tamanho de um cão.

HIERA. f. (ant.) V. *Hiedra*.

HIERABOTANA. f. V. Hierobotana.

HIERACIAS. f. pl. (bot.) Hieracias; tribu de plantas da familia das chicoraceas, que tem por typo o genero hieracio.

HIERACIOLIADO, DA. adj. (bot.) Hieracifoliado; diz-se do vegetal que tem as folhas parecidas com as da planta chamada orelha de rato.

HIERACIO. m. (bot.) Hieracio (*gavião*); genero de plantas da familia das compostas.

HIERACION. m. (pharm.) Hieracião; collyrio applicado para aclarar a vista.

HIERACITA. f. (min.) Hieracita; quartzo agatha, que tem o aspecto de um olho de gavião.

HIERACOBOSCOS. m. pl. (ant. hist.) Hieracoboscicos; sacerdotes egypcios encarregados de dar de comer aos gaviões consagrados a Apollo.

HIERACÓNICE. m. (zool.) Hyeraconyce (*unha de gavião*); genero de crustaceos da familia dos hyperianos.

HIERACÓPOLIS. m. (ant. hist.) Hieracopolis; logar do Egypto onde se dava de comer aos gaviões sagrados.

HIERANOSIS. f. Hieranose (*mal sagrado*); V. *Epilepsia*; — dansa de S. Vito; doença.

HIERAPICRA. f. (pharm. ant.) Hierapicra; electuario, purgante que tinha por base o aloes.

HIERARCA. m. V. Jerarca.

HIERARQUÍA. f. (ant.) V. *Jerarquía*.

HIERARQUICO, CA. adj. V. Jerárquico.

HIERÁTICA. f. (pharm. ant.) Hieratica; nome de uma cata-

plasma emolliente, que se applicava para acalmar a dor do estomago, do figado, etc.

HIÉRÁTICO, CA. adj. V. Jeroglífico: — hieratico; diz-se do que é concernente ás cousas sagradas, que pertence aos sacerdotes. Dá-se tambem este nome a uma especie de papel do Egypto que, pela sua superior qualidade, se destinava a usos religiosos. *Escritura hierática*; escriptura hieratica; sorte de escriptura usada pelos sacerdotes do Egypto para sua particular intelligencia.

HIERBA. f. V. Yerba.

HIERBAZA. f. V. Yerbaza.

HIERBAZAL. f. V. Yerbazal.

HIERBOTANO. f. (ant.) Hierobotano; herva sagrada. Não se sabe qual é o vegetal a que os antigos davam este nome. Uns pensam que é o rinchão officinal, outros uma das veronicas, ou a verbena. D'ella se serviam os gregos nos sacrificios magicos e nas ceremonias expiatorias.

HIEROCLOE. f. (bot.) Hieroclôa (*herva sagrada*); genero de plantas da familia das gramineas phalarideas.

HIEROCÓNTIDA. f. (bot.) Hierocontis. V. *Anastática*.

HIERODRAMA. m. (litt.) Hierodrama; drama cujo assumpto é tirado da historia sagrada.

HIERODULA. f. (hist. ant.) Hierodula; cada uma das meretrizes que os homens, e ás vezes tambem as mulheres, compravam para offerecer a Venus, motivo por que se lhes chamava tambem filhas de Aphrodyta. Com o dinheiro que ganhavam vendendo os seus encantos fazia-se face ás despezas necessarias para o culto da deusa.

HIERÓDULO. m. (hist. ant.) Hierodulo; escravo que servia os sacerdotes e tomava conta dos templos.

HIEROFANTA. m. V. Hierofante.

HIEROFANTE. m. (hist.) Hierophante (*revelador das cousas sagradas*); summo sacerdote ou pontifice da Grecia, que ensinava as sciencias theologicas e preparava os que

queriam ser iniciados, descobrindo-lhes os mysterios.

HIEROFÁNTIDAS. f. pl. Hierophantidas ou hierophantias; sacerdotisas consagradas ao culto de Ceres e subordinadas ao rhierophante.

HIEROFILAX. m. (rel.) Hierophilax; o que cuida das cousas sagradas na igreja grega.

HIERÓFOROS. m. pl. Hierophoros; ministros ou sacerdotes de ordem inferior encarregados de conduzir as estatuas dos deuses.

HIEROGENIA. f. V. Hierojenia.

HIEROLÍFICO. m. (ant.) V. *Jeroglífico: —* adj. hieroglyphico; diz-se do que é pertencente ou relativo aos hieroglyphos. *Hyerglyphicus, a, um.*

HIEROGRAFÍA. f. Hierographia; descripção das diferentes religiões, e de tudo que lhes respeita.

HIEROGRAFICO, CA. adj. Hierographico; diz-se do que é concernente á hierographia.

HIERÓGRAFO. m. Hierographo; o que é versado em hierographia.

HIEROGRAMA. f. Hierogramma; nome dado aos caracteres proprios da escriptura hieroglyphica.

HIEROGRAMATAS. m. pl. Hierogrammatas; sacerdotes egypcios que presidiam á explicação dos mysterios sagrados, e traçavam as figuras hieroglyphicas.

HIEROJENIA. f. Hierojenia; origem das diversas religiões: — hierojenia; sciencia que trata da origem das religiões.

HIEROLOGÍA. f. Hierologia; tratado acerca de todas as religiões do mundo ou sobre as cousas sagradas: — (*rel.*) hierologia; diz-se mais particularmente da benção nupcial entre os christãos gregos e entre os judeus. V. *Benção*.

HIEROLÓJICO, CA. adj. Hierologico; diz-se do que é concernente á hierologia.

HIEROMANCIA. f. Hieromancia. V. *Hieroscopia*.

HIEROPIRA. f. (med.) Hieropyra; erysipela, fogo de Santo Antão.

HIEROS. m. (bot.) V. Yeros.
HIEROSCOPIA. f. (hist.) Hieroscopia; adivinhação pela inspecção das victimas e de todas as circumstancias do sacrificio.
HIERÓSCOPO. m. Hieroscopo; o que predizia o futuro por meio da hieroscopia.
HIERRECICO, LLO, TO. m. dim. de Hierro. Ferrinho: — pequena peça ou instrumento de ferro; é a accepção mais commum d'este vocabulo. *Frustum ferreum elaboratum.*
HIERREZUELO. m. dim. de Hierro. Ferrinho.
HIERRO. m. Ferro; nome generico com que se designa toda a qualidade de armas e a maior parte dos instrumentos ou ferramentas de artes e officios. *Ferrum, i:* — ferro; peça, ponta d'este metal que se põe no extremo da lança e de outras armas offensivas. *Cuspis, idis:* — ferro; marca, signal que se imprime com o ferro candente nos animais e n'outro tempo nos escravos e nos réus. *Signum ferro impressum:* — pl. ferros; grillhões, cadeias, algemas com que se prendem os criminosos. *Vincula, æ:* — (fig.) ferro; arma ou instrumento de ferro, como: *la pica, la reja del arado, etc.*; o pique, a relha do arado, etc. *Ferrum, i:* — (ant.) V. Yerro: — pl. (fig.) ferros, prisões; captivo, escravidão, sujeição extrema. *Llevar hierro a Viscaya (fr.)* V. Llevar leña al monte. *Noctuas Athenas. Machacar ó majar en hierro frío (fr.)*; malhar em ferro frio; perder o tempo. *Frigidum ferrum tundere; Ethiopem dealbare. Meter á hierro frío (fr.)* V. Pazar á cuchillo. *Quien á hierro mata á hierro muere (rif.)*; quem com ferro mata com ferro morre. *Qui gladio perimit, gladio peribit. Cabeza de hierro (fr.)*; cabeça de ferro; diz-se da pessoa muito teimosa, perseverante e infatigavel: — *albo*; ferro branco; o ferro candente. *Ferrum igne candefactum:*

— *arquero. V. Hierro cellar:* — *cabilla*; vergalhão: — *colado*; ferro coado; derretido ou fundido. *Ferrum fusum, liquatum:* — *cuadrillo ó quadrado*; ferro forjado em barras: — *de dourar*; ferro de dourar; instrumento de cobre fundido de que usam os encadernadores para dourar as capas dos livros: — *de soldar*; ferro de soldar; instrumento com que se applica a solda a alguma peça. *Hierros de rizar*; ferros de rizar, de frisar, encrespar o cabelo: — *de grimpola (naut.)* V. Espigon: — (*min.*) ferro; metal de cor cinzenta clara, duro, maleavel, e que se converte em aço sendo cimentado e aquecido com carvão, susceptivel de diversos graus de oxydção, e de formar muitos saes. É o mais abundante e util dos metaes. *Ferrum, i.*
HIESERA. f. V. Yesera.
HIESERIA. f. V. Yeseria.
HIESERO. m. V. Yesero.
HIESO. m. (ant.) V. Yeso.
HIETOMETRÍA. f. (phys.) Hietometria; parte da physica que trata da arte de medir ou apreciar a quantidade de agua que cae em um dado sitio, durante um tempo determinado.
HIETÓMETRO. m. (phys.) Hietometro; instrumento para determinar a quantidade de chuva que cae em uma dada parte n'um tempo determinado.
HIETOSCOPIA. f. V. Hietometria.
HIETÓSCOPO. m. V. Hietometro.
HIEZ. f. (ant.) V. Hez.
HIFA. f. (bot.) Hypha; expansão filamentosa, algum tanto carnosa, fibrosa e deliquescente, que se forma no mofo, bolor ou vegetação fungosa e humida de que se cobrem alguns vegetaes.
HIHALTO, TA. adj. (zool.) Hyphalto; diz-se da ave que anda aos saltos: — *m. pl.* hyphaltos; familia de aves da ordem dos passaros, que comprehende as que andam aos saltos.
HIHARPAX. m. (zool.) Hypharpax (que esconde); genero

de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
HIFASMA. m. (bot.) Hyphasma; parte em fórma de florão ou de topete que se desenvolve em alguns cogumelos.
HIFEN. m. (philos.) Hyphen; signal que une as dicções.
HIFENA. f. (bot.) Hyphena; genero de plantas da familia das palmeiras, da tribu das borassineas.
HIFENESIS. f. (gram.) Hypehenese; união de duas syllabas.
HIFERPO. m. (zool.) Hypherpo ou Hiferpo, Hypherpas (que rasteja); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
HIFIDRO. m. (zool.) Hyphidro (sumido na agua); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.
HIFOMICETOS. m. pl. (bot.) Hyphomycetos; classe ou ordem de cogumelos, que comprehende todos aquelles que têm o talo copado.
HIFOSFÓREOS. m. pl. (bot.) Hyphosphoreos; secção de lichens gymnosporios, que comprehende todos os que têm a fórma de filamentos.
HIGA. f. Figa; figura que se faz com a mão fechando-a, com o dedo pollegrar entre o index e o dedo grande. *Pollicis ostensio:* — *figa*; a mesma figura feita de corno, azeviche, oiro, prata, etc., que muitas pessoas suspendem entre os dices das creanças, crendo supersticiosamente que livra do quebranto. *Amuletum contra fascinum vulgò creditum:* — (fig.) zombaria, burla, desprezo. *Ladibrium, focus:* — (ant.) V. Higo. *Dar higa (fr.)*; dar, fazer figas a alguem, escarnecello. *Dar higa la escopeta (fr.)*; não ferir fogo o fuzil da espingarda. *Scloppetum fallere. No dar por alguna cosa dos higas (fr.)*; não dar por alguma cousa uma figa ou um figo; despreza-la por não valer nada. *Floci facere, floci pendere. Mear claro y dar una higa al medico (rif.)*; mijar claro

e dar uma figa ao medico; não precisa de medico quem tem boa saude. *Recta valetudo medicinæ non eget.*

HIGADILLA. *f. V. Higadillo.*

HIGADILLO. *m. dim. de Higa-*
do. Figadinho; pequeno figado, figado de animal pequeno. *Piscium, passerulorum jecur.*

HIGADO. *m. (fig.)* Figado; animo, valor, espirito. Usa-se mais no plural. *Virtus, vigor. Echar los hígados (fr. fig. fam.);* deitar os bofes pela bôca fóra; afadigar-se para fazer alguma cousa. *Enixe contendere, defatigari. 'Hasta los hígados (fr. fam.);* até ao intimo do coração, até ao fundo da alma; exprime o excesso de uma paixão ou affecto. *Usque ad aras. Querer comer á uno los hígados (fr. fam. fig.);* querer trincar o coração a alguém; estar raivoso para se vingar d'elle com a maior crueldade. *Furere in aliquem. Lo que és bueno para hígado, és malo para el bazo (rif.);* o que é bom para o figado é mau para o bazo; o que aproveita a umas cousas prejudica ás vezes a outras. *Non omnibus omnia: — (anat.)* figado; órgão secretor da bilis: — (*chim. ant.*) figado; dava-se este nome, em chimica, a diversos sulphuretos, por causa da sua côr tirante a escuro: — (*marino (zool.)*); figado marinho; peixe semelhante ao besugo, excepto na côr que é tirante a preto. *Piscis marinis genus. Calor del hígado (med.);* figado; doença perpetua de malhas escamosas amarelentas ou avermelhadas, que apparecem no rosto.

HIGAJA. *f. (ant.) V. Higadillo: — (fig. ant.) V. Entrañas.*

HIGATE. *m.* Comida que se fazia de figos ligeiramente fritos em toucinho, e cozidos depois em caldo de gallinha, temperados com assucar, canella e outras especies finas. *Condimentum ex ficis.*

HIGIENE. *f. V. Higiene.*

HIGÉNICO, *ca. adj. V. Higiénico.*

HIGIENISTA. *m. (med.) V. Higienista.*

HIGMORO (*cuerva de*). *m. (anat.)* Corpo de Higmoro; dilatação que a tunica alluginea apresenta para o bordo superior do testiculo, e que é atravessada obliquamente pelos vasos seminiferos que se dirigem para a cabeça do epididymo.

HIGO. *m.* Figo; fructo da figueira. *Ficus, i: — chumbo, de pala ó de tuna;* figo de nopal ou da figueira da India. *Ablanda higos (fr.) V. Ablanda brevas. V. Breva. En tiempo de higos no hay amigos (rif.);* em tempo de figos não ha amigos; com a prosperidade e fortuna chegam alguns a esquecer os amigos que d'antes tinham. *Tempora si fuerint nubila solus eris: — (med.)* figo; carnosidade, excrescencia syphilitica, que se manifesta á roda do anus. É nome vulgar. *Verrucula, tuberculum ficum referens, ficus.*

HIGRENTÉREON. *m. (med.)* Hygrantereon; materia formada pela transpiração interna da pelle.

HIGROBAROSCÓPIA. *f.* Hygrobaroscopia; parte da physica que trata do peso especifico dos liquidos.

HIGROBARÓSCOPO. *m. (phys.)* Hygrobaroscopto; instrumento para medir o peso especifico dos liquidos. É mais conhecido pelo nome de areometro ou pesa-licores.

HIGROBIA. *f. (zool.)* Hygrobia; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carnivoros.

HIGROBLEFÁRICO, *ca. adj. (anat.)* Hygroblepharico; applicase aos conductos secretores da glandula lacrimal, e aos orificios pelos quaes elles derramam as lagrimas por todo o globo do olho.

HIGROCERAMO. *m.* Hygroceramo; sorte de vaso feito de terra muito porosa, destinado a refrescar a agua no verão. É uma especie de alcatrazas.

HIGROCIRSOCELE. *m. (med.) V. Hidrocirsocele.*

HIGROCLIMAX. *m. (phys. ant.)*

Hygroclimax; especie de balança usada para pesar os liquidos.

HIGROCOLIRIO. *m. (pharm.)* Hygrocollyrio; collyrio liquido.

HIGROCRÓCIDE. *f. (bot.)* Hygrocrocidé; genero de algas, da grande familia das confervas.

HIGRÓFILO, *la. adj. V. Hidrófilo: — m. (bot.)* hygrophiló (*amigo da humidade*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

HIGROFOBIA. *f. (med.) V. Hidrofobia.*

HIGROJEOFILO, *la. adj. V. Anfíbio.*

HIGRÓLOGO. *m.* Hygrologo; o que se dedica ao estudo da hygrologia.

HIGROLOJIA. *f. (phys.)* Hygrologia; historia, tratado da agua e dos corpos liquidos: (*med.*) hygrologia; tratado dos humores.

HIGROMA. *m. (med.)* Hygroma; kisto aquoso; dá-se este nome á hydropisia das bolsas mucosas sub-cutaneas, affecção que se observa particularmente no joelho, diante da rotula, nas pessoas que permanecem por muito tempo de joelhos.

HIGROMANCIA. *f. V. Hidromancia.*

HIGROMETRIA. *f.* Hygrometria; parte da physica que ensina a medir a humidade ou secura do ar.

HIGROMÉTRICO, *ca. adj. (phys.)* Hygrometrico; diz-se do que é pertencente ou relativo á hygrometria: — hygrometrico; diz-se do que é proprio a medir a humidade do ar. *Estado higrométrico;* estado hygrometrico; quantidade maior ou menor de vapor de agua que um corpo contém. *Facultad higrométrica;* faculdade hygrometrica; propriedade, poder que um corpo tem de absorver mais ou menos quantidade de vapor aquoso.

HIGRÓMETRO. *m. (phys.)* Hygrometro; instrumento de physica, que serve para medir o grau de humidade atmospherica.

HIGRONOMO. *m. (zool.)* Hygromono (*pasto humido*); ge-

nero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

HIGROSCÓPIA. *f. (phys.)* V. *Higrometria*.

HIGROSCOPICIDAD. *f. (phys.)* Higroscopidade; propriedade de que gosam um grande numero de corpos inorganicos, e todos os corpos organisados vivos ou mortos, de attrahirem ou abandonarem a humidade, segundo as circumstancias, de maneira a acharem-se debaixo d'este ponto de vista com o meio ambiente em um estado de equilibrio, cuja proporção é dada pela natureza mesmo do seu tecido.

HIGRÓSCOPO. *m. (phys.)* Hygroscoipo; instrumento que indica a humidade do ar.

HIGROTÓFILO. *m. (zool.)* Hygrotophilo (*amigo da humidade*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos clavipalpos.

HIGROTOLOJIA. *f.* Hygrotologia; parte da medicina que trata dos humores do corpo.

HIGRUSINA. *m. (chim.)* Hygrusina; a parte dos oleos essenciaes, que se conserva liquida a uma temperatura baixa.

HIGUERA. *f. (bot.)* Figueira; genero de plantas da familia das urticaceas e da polygamia diacia de Linneo, que contém umas noventa e seis especies. *Ficus, us, ficaria, æ*: — *breal*. V. *Breval*: — *de Egipto*. V. *Cabrahigo*: — *de Indias*. V. *Nopal*: — *del infierno*. V. *Higuera infernal*: — *de pala*. V. *Nopal*: — *infernal*. V. *Ricino*: — *de tuna*. V. *Nopal*: — *loca ó higuera moral*. V. *Cabrahigo*.

HIGUERAL. *m.* Figueiral; mata de figueiras. *Ficetum, i*.

HIGUERICA. *ta. m. dim.* de *Higuera*. Figueirinha.

HIGUERILLA. *f. dim.* de *Higuera*. Figueirinha, figueirasiinha; figueira pequena: — *m. (bot.)* arvore da America parecida com a figueira, porém mais pequena. O seu fructo encerra umas amendoinhas, que são um veneno muito activo para os cães.

HIJICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Higo*. Figueinho; figo pequeno.

HIJADA. *f.* V. *Ijada*.

HIJADEAR. *n.* V. *Ijadear*.

HIJAR. *m.* V. *Ijar*.

HIJASTRO, TRA. *adj.* Enteadio; filho de pessoa viuva que contrahe novo matrimonio, e que por isso fica sendo padrasto ou madrasta do dito filho. *Privignus, i*.

HIJEZNO. *m. (p. Rioja.)* Filhinho de qualquer ave.

HIJIASTICA. *f. (med.)* Hyjiastica; reunião das diversas partes da medicina, que tem relação immediata com a conservação e restabelecimento da saude.

HIJICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *s. dim.* de *Hijo*. Filhinho, filhinha.

HIJIENE. *f.* Hygiene ou hygienia; parte da medicina que ensina a conservar a saude.

HIJIÉNICO, CA. *adj.* Hygienico; diz-se do que respeita ou é relativo á hygiene.

HIJENISTA. *m. (med.)* Hygienista; o que é versado em hygiene, que escreve acerca d'esta parte da medicina.

HIJINSIA. *f. (bot.)* Higginsia; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas especies são sub-arbustos.

HIJIOCERAMO. *m.* Hygioceramo; louca vidrada em cuja composição não entra substancia alguma nociva á saude.

HIJIONOMIA. *f.* Hygionomia; parte da medicina que trata dos meios hygienicos, e da maneira de os empregar proveitosamente.

HIJIÓNOMO. *m.* Hygionomo; o que se dedica á hygionomia.

HIJO, JA. *m.* Filho, filha; o macho e a femea relativamente aos seus progenitores, pae e mãe. Diz-se do homem e dos animais. *Filius, filia*: — filho, effeito, resultados; diz-se das cousas relativamente á sua causa, origem, principio, como: *tal cosa és hija del ingenio, el vicio és hijo de la immoralidad*; tal cousa é filha, producção do engenho, o vicio é filho, resultado da immoralidade. *Opus ingenii, mentis*: — cavilha, sabugo; haste dura e

branca onde encaixa o chifre dos animais. *Cornu interius*: — filho, filha; nome que se costuma dar ao geuro e á nota a respeito do sogro ou da sogra. *Gener, nurus*: — filho, filha, filhinho, filhinha; expressão de ternura. *Filius, dilectus*: — (*fig.*) filho; renovo de arvore, rebento, gomo das plantas. *Germen, inis*: — (*fig.*) filho; oriundo, procedente, natural de algum reino, provincia, cidade, etc. *Incerta civitate aut oppido natus*: — (*fig.*) filho; o que tomou o habito de religioso, com relação ao patriarcha fundador da sua ordem e á casa onde professou. *Fundatoris vel religiosæ domus filius*: — *descendiente*. V. *Favorecido*, e n'este sentido se diz: *és hijo de la dicha*; é filho da fortuna: — *política*. V. *Núera*: — *de bendiccion*; filho legitimo. *Filius legitimus*: — *de Dios*; expressão admirativa e de estranheza. *Pro Deus*: — *de familia ó familias*; filho familia ou filho familias; o filho ou o neto que está debaixo do patrio poder. *Filius familias*: — *de ganancia*; filho de ganancia; o que é de illegitimo matrimonio. *Non de legitimo matrimonio natus*: — *del agua*; filho de Neptuno; o que é muito habil marinheiro, ou destro nadador. *Assuetus navigationi vel dexter natator*: — *de la piedra*; filho das hervas, engeitado; o que não conhece pae nem mãe. *Filius expositus*: — *de la tierra*; filho da terra ou das hervas, filho de paes incognitos; o que não tem paes nem parentes conhecidos. *Ignotis parentibus natus*: — *de leche*; filho de leite; a creança a respeito da ama que a criou. *Filius lacteus*: — *del hombre*; o filho de Deus feito homem. V. *Jesu-Cristo*: — *de padre ó de madre*. V. *Hijo de su padre ó de su madre*: — *de su madre*; filho da mãe; expressão que se emprega no sentido de filho bastardo ou da puta, e tambem para de-

monstrar enfado. *Filius notus*: — de su padre ó de su madre; filho que sabe ao pae ou á mãe; o que tem as mesmas inclinações e qualidades que algum d'aquelles. *Filius patri vel matri similis*: — de vecino; filho, natural do lugar onde habita ou nascido de paes ali estabelecidos. *Civitatís vel oppidi filius*: — espiritual. V. *Hijo de confesion*: — espureo; filho espurio. V. *Hijo bastardo*: — habido en buena guerra. V. *Hijo de ganancia*: — político. V. *Yerno*. *Hijos de muchas madres* ó de tantas madres; filhos de muitas mães; expressão que mostra a diversidade de genios e de costumes entre os diferentes membros de uma corporação ou communidade. *Mul-torum hominum mores*. Cada ó cualquiera hijo de vecino; qualquer pessoa. Como todo hijo de vecino; como todo o mundo, como todos. *Echar el hijo* (fig.); engeitar, expor um filho. *Filium exponere*, *deserere*. *Hacerle a uno un hijo macho* (fr. fam.); fazer a cabeça em agua a alguem, importuna-lo, enfada-lo com uma conversa aborrecida e fastidiosa. *Molestiam alicui afferre*, *exhibere*. *Reconocer por hijo* (fr.); reconhecer por filho, perfilhar. *Filium*, *agnoscere*, *advocare*. *Tenemos hijo ó hija?* (fr.); os negocios vão bem ou mal? Diz-se para perguntar o bom ou mau exito de um negocio. *Todos somos hijos de Adán* (fr.); somos todos filhos de Adão; todos somos iguaes pela natureza. *Hija enlodada ni viuda ni casada* (rif.); filha deshonrada nem viuva nem casada. *Semel corrupta, semper despecta*. *Hijo descalostrado*, *medio criado* (rif.); filho descalostrado, meio creado; mostra que os dez primeiros dias que dura o colostro são perigosos para as creanças que se amamentam. *Hijo de viuda*, *ó mal criado*, *ó mal acostumbrado* (rif.); filho de viuva, ou mal creado ou mal acostumado. *Hijo fuiste, padre serás*, *cual*

haciste tal haberás (rif.); filho és, pae serás, assim como fizeres assim acharás. *Hijo malo mas vale doliente que sano* (rif.); filho mau melhor é doente que são. *Hijo ajeno métele por la manga*, *salirse ha por el seno* (rif.); filho alheio mette-o pela manga, sair-te-ha pelo seio; refere-se aos ingratos e mal agradecidos. *Quien tuviere hijo varon, no llame á otro ladrón* (rif.); quem tem filho varão não chame a outro ladrão. *Sufriré hija golosa y albendera mas no ventanera* (rif.); soffrerei filha golosa, e nada trabalhadeira, mas não janelleira. *Sit utique puella golosa, sit vaga si placet, modo ne frequens ad fenestras*. *Quien tiene hijos al lado, no morirá* (óno muere) *ahitado* (rif.); quem filhos tem ao lado, não morre de enfatiado. *Casa á tu hijo cuando quieras, y á tu hija cuando puedas* (rif.); casa o filho quando quizeres, e a filha quando poderes. *Hijo adoptivo* (for.); filho adoptivo; o filho que alguem recebe e admite como proprio sendo naturalmente filho de outro. *Filius adoptivus*: — *adulterino*; filho adulterino; o que nasceu de mulher casada que concebeu sem ser de seu marido, o gerado ou concebido de adulterio. *Filius adulterinus*: — *bastardo*; filho bastardo; o que nasceu de illegitimo matrimonio, que não podia legitimar-se ao tempo da concepção nem do nascimento. *Illegitimus, notus*: — *borde*; filho illegitimo. *Filius illegitimus*: — *emancipado*; filho emancipado; o que está eximido do patrio poder ou da tutoria: — *espureo*; filho espureo; o que nasce de concubito condemnado pelas leis, como quando ha sacrilegio, estupro, rapto, etc. V. *Hijo bastardo*. *Filius spurius*: — *ilejítimo*; filho illegitimo; aquelle que as leis não reconhecem por legitimo. V. *Hijo borde*. *Filius illegitimus*: — *incestuoso*; filho incestuoso; o nascido

de pae e de mãe, a quem era prohibido casar-se, em consequencia de parentesco ou affinidade: — *lejítimo*; filho legitimado; o filho natural que em consequencia de seus paes não terem contrahido o sacramento do matrimonio depois de elle ter nascido, ou por um rescripto real, está incluído na ordem dos legitimos: — *lejítimo*; filho legitimo; o nascido de legitimo matrimonio. *Filius legitimus*: — filho legitimo; o que precede de matrimonio nullo por causa de algum impedimento dirimente que ambos os conjuges ignoravam ou apenas um d'elles: — *mancer ó hijo mancellado*; filho de meretriz ou mulher publica: — *natural*; filho natural; o que não é legitimo, que é nascido de mulher que não era esposa do pae, mas que podiam casar-se sem dispensa. *Inuuptorum parentum filius*: — *póstumo*; filho posthumo; o que nasce depois de morrer o pae. *Filius posthumus*: — *sacrilego*; filho sacrilego, damnado ou punivel; o que foi gerado por clérigo ou pessoa de profissão religiosa com voto: — *de confesion ó espiritual* (rel.); confessado, penitente ou pessoa que habitualmente é ouvida de confissão por certo confessor, que é o seu director espiritual. *Illius sacerdotis filius dictus, cui peccata sua confiteri solet*: — *de Dios*; o filho de Deus, Jesus Christo, o Verbo Eterno gerado por seu pae. *Verbum, Filius Dei unigenitus*: — filho de Deus; diz-se em sentido mystico do justo, do que está na graça de Deus. *Justus, a, um*.

HIJODALGO, HIJADALGA. m. e f. Filho de algo. V. *Hidalgo*, *Hidalga*.

HIJUELA. f. Tira, pedaço que se acrescenta ou pega a uma cousa para a alargar ou fazer mais folgada. *Bractea*, æ: — *palla*; cobertura do calix. *Palla*, æ: — *sargenta*; valleta ou regueira que leva a agua ás vallas mestras.

Exiguum incile: — atalho; estrada, caminho que se dirige da estrada real ás povoações ou logares mais ou menos afastados. *Semita, ar*: — correio que leva as correspondencias da caixa principal ás povoações situadas longe da estrada real: — vale; bilhete que nos açougues dão aos marchantes ou donos da carne os que a pesam, para assim se fazer a conta do que vendem. *Ratio index arietum macellario tradita*: — semente das palmeiras. *Palmæ semen*: — (p. *And.*) feixinho, molhinho de lenha miuda, para vender a retalho. *Fasciculus lignorum*: — *pl. (art.)* faisco ou pregos de fasquiar: — (for.) tornas: — formal de partilhas. *Quota hereditatis scripta tradita*.

HILUELO, *la. dim. de Hijo*. Filhinho, filhinha: — (agr.) *V. Chupon*.

HILA, *f. Fila. V. Hilera*, na primeira acceção: — fiação; acção de fiar, e n'este sentido diz-se muitas vezes: — *ya viene el tiempo de la hila*; já vem o tempo da fiação. *Actio, tempus vendi*: — tripinha, tripa, intestino delgado. *Lactes, ium*: — *de aqua*; penna d'agua; quantidade de aqua que se toma de um cano ou deposito da capacidade de um palmo em quadrado, por certo espaço de tempo. *Tenuis rivulus*: — *real de aqua*; annel, medida, quantidade de aqua de uma quarta de vara de altura e de duas de largo. *Tenuis rivulus. A la hila (loc. adv. ant.)*; por fila, um a um, um atrás do outro. *Continuate, per ordinem*: — (cir.); fio de panno de linho para curativo das feridas. *Dissuta fila*. Usa-se mais no plural.

HILABLE, *adj.* Fiavel; diz-se do que se póde fiar para se tecer.

HILACE, *m. (zool.)* Hylace ou hylax (*bosque*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos cyclícos.

HILACIO, *m. (bot.)* Hylacio (*pau, madeira*); genero de plantas

da familia das rubiaceas guettardeas.

HILACHA, *f.* Fio que se solta de um panno ou teia. *Tenuis filum è tela decisum*.

HILACHOSO, *sa. adj.* Que se desfia, ou se desprende da teia. *Tenuta fila decisa habens*.

HILADA, *f. V. Hilera*, na primeira acceção: — (arch.) fiada; carreira horisontal de pedras de cantaria lavrada, ou de tijolos que se vão collocando em um edificio.

HILADILLO, *m.* Fiadilho; borra de seda torcida em fio. *Filum ex stupa serica*: — fitilho; fita estreita de linho ou de seda. *Vitta angusta*.

HILADO, *m.* Fiado; porção fiada de linho, algodão, etc. *Pensum netum*.

HILADOR, *ra. s.* Fiandeiro; o que fia, principalmente a seda. *Qui, vel quæ net*.

HILAIA, *m. (zool.)* Hylaia (*de pau*); genero de insectos lepidopteros subpentameros, da familia dos fungicolas.

HILANDERÍA, *f.* Fiação; fabrica de fiar algodão ou seda, lugar onde este se fia.

HILANDERO, *ra. s.* Fiandeiro; o que fia: — *m.* lugar onde se fia.

HILANDERUELO, *la. m. dim. de Hilandero, ra.*

HILANZA, *f. V. Hila*: — fiação; acção ou modo de fiar.

HILAR, *a.* Fiar; reduzir a fio puxando e torcendo as fibras ou filamento do linho, da lã, da seda, etc. *Nere, fila ducere*: — fiar, tecer; formar o bicho de seda o seu casulo por meio do fio que solta de si. Tambem se diz das aranhas e de outros insectos quando fabricam os seus casulos ou teias: — (fig.) discorrer, raciocinar, inferir ou deduzir umas cousas de outras, tirar consequencias. *Eccogitare, conjicere*: — (fig.) inventar um conto, contar uma historia: — *delgado (fr.)*; fiar delgado; proceder com muito cuidado e acerto no bom desempenho das suas obrigações, cargos, etc. *Exacte, ingeniosè agere*: — *en verde (fr.)*; tirar a seda do casulo, tendo o bicho vivo dentro

d'elle. *Filum sericum nondum mortuo bombyce ducere, extrahere*: — *largo (fr.)*; estar muito distante uma cousa ou ter que passar muito tempo primeiro que succeda. *Tardè ventura promittere. Quien hila y tuerce, bien se le parece (rif.)*; quem fia e tece, bem lhe parece; o trabalho sempre brilha para quem se applica a elle com firmeza e vontade: — (art.) *V. Linear*, entre carpinteiros de navios.

HILARA, *f. (zool.)* Hilara (*alegre*); genero de insectos dipteros da familia dos tanytomas.

HILARACHA, *f. V. Hilacha*. HILARANTE, *adj. (chim.)* Hilarante; diz-se do gaz protoxydo de azote, porque tem a propriedade de excitar o riso e uma alegria extraordinaria nas pessoas que o aspiram.

HILARIA, *f. (bot.)* Hilaria; genero de plantas da familia das gramíneas.

HILARIDAD, *f.* Hilaridade, riso, jubilo, alegria excessiva.

HILARODO, *m.* Hilarodo; nome dado entre os gregos aos poetas que entoavam versos eroticos e agradaveis, como quanto menos licenciosos que os dos poetas jonicos.

HILARO-TRAJEDIA, *f.* Tragi-comedia; drama tragi-comico dos gregos.

HILASTO, *m. (zool.)* Hylasto; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.

HILAZA, *f.* Filaça. *V. Hilado*, na primeira acceção: — fio grosso e desigual. *Filum crassum, inaequale*: — reunião total dos fios que formam um tecido: — *pl. V. Hebras*: — *pl. (ant.) V. Hilas. Descubrir la hilaza (fr.)*; mostrar, descobrir o fio; dar a conhecer, mostrar alguém o que quizera encobrir, como mostrar os vicios e os defeitos que tinha occultos. *Pravos mores prodere*: — (art.) fibras interiores do colmo ou caule do linho canhamo depois de separadas da materia gommosa por meio da maceração.

HILDA. f. Hilda; medida de superfície usada em França e na Inglaterra, que é igual a uns cem ares, pouco mais ou menos.

HILDEBRANDISTA. m. (hist.) Hildebrandista; partidário da supremacia absoluta dos pontífices, tanto no temporal como no espiritual.

HILECETO. m. (zool.) Hyleceto (*leito de pau*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricor-nes.

HILEMIA. f. (zool.) Hylemya (*mosca da madeira*); genero de insectos dipteros, da tri-bu dos muscicidos.

HILEÑA. f. (ant.) V. *Hilandera*.

HILERA. f. Fileira, fila; collo-cação, ordem de pessoas ou de cousas dispostas em lin-ha, e atrás umas das ou-tras. *Linea, ordo*: — fio delgado e fino:—(*p. Arag.*) pequeno entalho que tem o fuso de fiar:—*f. (ant.)* fian-deira:—(*arch.*) V. *Hilada*:—(*arch.*) pau de fileira:—(*art.*) feira; chapa de met-al com buraquinhos redon-dos, de varios diametros, que usam os ourives, bate-folhas e outros artistas para por elles passarem barri-nhas de oiro, prata e outros metaes ducteis, que se vão estirando em fios. *Instru-mentum ducendo filo ex me-tallo*:—(*mil.*) fileira, fila; ordem de soldados dispostos a dois e dois, tres e tres ou quatro e quatro, ficando um atrás do outro. *Cabo, cabe-za de hilera (mil.)*; cabo de fila; o soldado que está no couce da fila. *Ir en hilera (fr.)*; caminhar a fio; ir des-filando um após outro.

HILERO. m. Signal que forma na superficie da agua a di-recção de uma corrente, quando acha obstaculo no seu curso. *Fluentis aque si-gnum*:— direcção que leva uma corrente de agua, qual-quer que seja a sua largu-ra:—(*ant.*) linheiro; ven-dedor de linho, de fio torci-do ou fiado.

HILESINO. m. (zool.) Hylesino (*estrago na madeira*); ge-nero de insectos coleopteros

tetrameros da familia dos xylophagos, tribu dos sco-lytarios.

HILETE. m. dim. de Hilo.

HILICO, LLO, to. m. dim. de Hilo. Fiosinho; fio pequeno, delgado ou fino.

HILO. m. Fio; fibra, filamento vegetal, ou de lã, seda, etc., torcido, e mais ou menos delgado e consistente. *Filum, i*:—fio; porção de met-al muito delgada tirada pela feira. *Filum metalli-cum*:—V. *Hilero*:—(*fig.*) fio; porção de liquido que corre em fio delgado e sub-til. *Rivulus, i*:—(*fig.*) fio; continuação, proseguimento de um discurso, de alguma cousa. *Filum orationis*:—fio; filamento com que as aranhas, bichos de seda e outros insectos formam as suas teias e casulos:—V. *Filo*:—de acarreto. V. *Bra-mante*:—de cajas; fio que vem em madeixas ou mead-as dentro de caixas:—*de camello*; fio de lã de ca-mello misturado com outra lã:—*conejo*; fio de ferro ou de latão com que se fa-zem laços para caçar coe-lhos:—*de la muerte*; o ex-tremo fio da vida, os ulti-mos instantes, a morte:—*de la vida*; fio da vida, fio vital, a vida:—*de monjas*; fiado assim chamado por ser feito em alguns conventos de freiras:—*de palomar*. V. *Bramante*:—de perlas; fio, enfiada de perolas:—*de pi-ta*; fio de pita ou de piteira; o que se tira da planta d'este nome:—*de ensalmar*. V. *Bramante*:—*lazo*; fio, fibra de linho ou de cana-mo por torcer:—*prima*; fio muito fino e branco com que se cosem obras delica-das. *Hilo á hilo (fr.)*; em fio; correr um liquido com lentidão e sem intermissão. *A hilo (loc. adv.)*; a fio; sem interrupção, seguida-mente, em successão conti-nua, em direcção de alguma cousa, em linha parallela com ella. *Al hilo (loc. adv.)*; seguindo a direcção dos fios, fibras ou veios, fazendo o córte de algumas cousas

n'aquelle sentido ou direc-ção. *Al hilo del viento (loc. adv.)*; contra o vento; voar a ave em direcção a uma parte contra a qual sopra o vento. *Cortar el hilo (fr.)*; cortar o fio; interromper a continuação da conversa, o proseguimento de alguma cousa. *De hilo (loc. adv.)*; directamente, em direitura, sem detenção. *Estar alguna cosa en un hilo (fr.)*; estar alguma cousa por um fio, estar em grande risco. *Estar pendiente de hilo ó de un hilo (fr.)*; pender dos fios; esperar pelo incerto, receiar muito o modo de realisação de uma cousa fu-tura. *Pendiente de un hilo (fr.)*; estar por um fio, em grande risco, como corpo pendente de um fio e expo-sto a cair quebrando este. *Estar cosida alguna cosa con hilo blanco (fr.)*; desdi-zer, discrepar, não se con-formar uma cousa com ou-tra. *Estar cosida alguna cosa con hilo gordo (fr.)*; es-tar feita uma cousa com pouco cuidado ou curiosi-da-de. *Irse al hilo ó trás el hilo de la gente (fr.)*; seguir o commum fio; fazer as cou-sas só porque os mais as fa-zem. *Llevar alguno ó algu-na cosa hilo (fr.)*; estar dis-posto para continuar uma conversa ou um trabalho por tempo prolongado. *Per-der el hilo (fr.)*; perder o fio; interromper-se durante a conversação ou o discurso, esquecer-se do proseguimen-to do assumpto. *Quebrar el hilo (fr.)*; quebrar, cortar o fio; interromper o pro-seguimento de alguma cousa. *Seguir el hilo (fr.)*; seguir o fio; proseguir, continuar no que se tratava, executava ou dizia. *Tomar el hilo (fr.)*; tomar o fio; conti-nuar o discurso ou conversa-ção que estava interrom-pida. *Por el hilo se saca el ovillo (rif.)*; pelo fio tirarás o novello, e pelo passado o que está por vir:—(*naut.*) linha; cordel com que os carpinteiros marcam ou tra-çam as obras:—*de empa-*

lomar; fio de carreta, fio mais forte e grosso que o fio de vêla: — *de estopa*; fio torcido e frouxo que se faz com a estopa para calafetar as costuras: — *de velas ó hilo volatin*; fio de vêla; o que serve para coser panno, e pôde ser branco ou alcatroado.

HILOBATRACHIOS. *m. pl. (zool.)*

Hylobatrachios; tribu da classe dos reptis batrachios, que comprehende os que habitam nos viveiros das arvores.

HILOBIO. *m. (zool.)* Hylobio (*que vive na madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros.

HILOCURO. *m. (zool.)* Hylocuro; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos tenibronionitos.

HILÓGONO, NA. *adj.* Hylogono; nome dado a alguns povos selvagens que vivem nas arvores.

HIOGENIA. *f. (philos.)* Hylogenia; origem ou formação da materia.

HILON. *m. (med.)* Hernia da iris, parecida com a cabeça de um prego.

HILO-PLATIRINCOS. *m. pl. (zool.)* Hylo-plati-rhinos; familia de aves, que comprehende as que vivem nos bosques, e têm o bico largo.

HILOTOMA. *m. (zool.)* Hylotoma (*que corta a madeira*); genero de insectos hemipteros da tribu dos tenthredinios, grupo dos hylotomitos e da ordem dos hymenopteros.

HILOTOMITOS. *m. pl. (zool.)* Hylotomitos; genero de insectos hymenopteros da tribu dos tenthredinios, que contém cinco generos.

HILOTRUPIO. *m. (zool.)* Hylotrupio (*que fura a madeira*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos longicornes.

HILOXARO. *m. (zool.)* Hylocharo (*que abre sulcos na madeira*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos.

HYLOZOICO. *m.* Hylozoico; partidario, seguidor do hylo-

zoismo: — *adj.* hylozoico; diz-se do que é pertencente ao hylozoismo.

HYLOZOISMO. *m.* Hylozoismo; systema physiologico no qual se attribue á materia uma existencia primitiva, e em que se considera a vida como não sendo mais que uma das suas propriedades.

HILURGO. *m. (zool.)* Hylurgo (*que trabalha na madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.

HILVAN. *m.* Alinhavo; serie de pontos largos com que se dispõe ou ajusta o que depois se ha de coser com outros miudos.

HILVANAR. *a.* Alinhavar; dispor, ajustar por meio de alinhavos o que se ha de coser depois. *Filo suturam notare, firmare*: — (*fig.*) alinhavar; fazer, compor alguma cousa apressadamente, com pouco cuidado. *Properè, festinanter agere*: — (*fig.*) alinhavar; traçar, projectar alguma cousa, começar a dar fôrma ou a pôr por ordem o que se ha de aperfeiçoar, desenhar, delinear, etc.

HIMAL. *adj. (ant.)* V. *Hiemal*.

HIMANTÓFORO. *m. (zool.)* Himantophoro (*que tem pedaços de folhas*); genero de infusorios da familia dos plesconios.

HIMANTOGALLOS. *m. pl. (zool.)* Himantogallos; sub-ordem de aves alcoridas, que comprehende as que se parecem com o gallo.

HIMANTOPO. *m. (zool.)* Himantopo (*pé lanoso*); genero de infusorios rotíferos.

HIMANTÓPODO, DA. *adj. (zool.)* Himantopodo; diz-se das aves que têm as pernas muito compridas.

HIMAS. *m. (med.)* Himas; prolongação e adelgaçamento das campainhas da garganta.

HIMATANTO. *m. (bot.)* Himathanto (*flor flexível*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

HÍMEN. *m. (anat.)* Hymen; dobra que forma a membrana mucosa da vulva nas vir-

gens, no ponto em que penetra na vagina.

HIMENÁNTERA. *f. (bot.)* Hymenantha (*anthera membranosa*); genero de plantas collocado por Endlicher em seguida das absdineas.

HIMENÁNTERO. *m. (bot.)* Hymenanthero (*anthera membranosa*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

HIMENEA. *f. (bot.)* Hymenea; genero de plantas da familia das papilionaceas cesalpíneas: — *f. pl. (hist.)* hymeneas; antigas festas em honra do deus Hymeneo.

HIMENELITROS. *m. pl. (zool.)* Hymenelytros; familia de insectos da ordem dos hemipteros, que comprehende todos aquellos que têm os elytros membranosos.

HIMENEO. *m.* Hymeneo ou himeneu, bodas, nupcialo. V. *Boda, Casamiento*: — V. *Epitalamio*.

HIMENION. *m. (bot.)* Hymenião; expansão membranosa dos cogumelos, que contém os corpusculos reproductores, e apresenta fôrmas muito variadas.

HIMENOCARPO. *pa. adj. (bot.)* Hymenocarpo; diz-se da planta que tem o fructo membranoso.

HIMENOCERO. *m. (zool.)* Hymenocero (*dedo membranoso*); genero de crustaceos decapodas macrourous, da familia dos saliceos.

HIMENOFÍLLEAS. *f. pl. (bot.)* Hymenophylleas; tribu de plantas da familia dos fetos, que tem por typo o genero hymenophyllo.

HIMENOFILLO. *m. (bot.)* Hymenophyllo (*folha membranosa*); genero de fetos da tribu das hymenophylleas, que contém umas quarenta especies.

HIMENOGASTRO. *m. (bot.)* Hymenogastro (*ventre membranoso*); genero de cogumelos gasteromycetos, da tribu dos tuberaceos.

HIMENOGRAPHIA. *f. (anat.)* Hymenographia; descripção das membranas.

HIMENOGRÁFICO, CA. *adj. (anat.)* Hymenographic; diz-se do

que tem relação com a hymenographia.

HIMENÓGRAFO. *m. (anat.)* Hymenographo; anatomista versado em hymenographia ou que escreve sobre esta parte da anatomia.

HIMENOLENA. *f. (bot.)* Hymenolena (*capa membranosa*); genero de plantas da família das umbellíferas.

HIMENOLEPIDÓPTERO. *RA. adj. (zool.)* Hymenolepidoptero; diz-se dos insectos que têm as azas membranosas e cobertas de um pó escamoso.

HIMENÓLOGO. *m. (anat.)* Hymenologo. V. *Himenologista*.

HIMENOLOGIA. *f. (anat.)* Hymenologia; descripção, tratado acerca das membranas.

HIMENOLÓGICO. *CA. adj. (anat.)* Hymenologico; diz-se do que respeita á hymenologia.

HIMENOLOGISTA. *m. (anat.)* Hymenologista; auctor de algum tratado de hymenologia.

HIMENOMICETOS. *m. pl. (bot.)* Hymenomycetos; classe de cogumelos, quo comprehendem todos aquelles que têm exteriormente uma membrana fructifera, onde estão collocados os corpusculos reproductores.

HIMENOPÁPEAS. *f. pl. (bot.)* Hymenopapeas; grupo de plantas da secção das heliantheas, cujo typo é o genero hymenopappo.

HIMENOPAPO. *m. (bot.)* Hymenopappo (*pennacho membranoso*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

HIMENOPÓGON. *m. (bot.)* Hymenopogon (*barba membranosa*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

HIMENÓPTEROS. *m. pl. (zool.)* Hymenopteros; ordem de insectos, a mais notavel e interessante, tanto pelos seus elevados instinctos, como por uma tal ou qual intelligencia. A ella pertencem as abelhas, as vespas e as formigas.

HIMENÓPTERÓLOGO. *m.* Hymenopterologo; naturalista que se dedica ao estudo da hymenopterologia.

HIMENÓPTEROLOGIA. *f.* Hymen-

pterologia; parte da zoologia que trata dos insectos hymenopteros.

HIMENÓPTEROLÓGICO. *CA. adj. (zool.)* Hymenopterologico; diz-se do que tem relação com a hymenopterologia.

HIMENORIZO. *ZA, adj. (bot.)* Hymenorizo; diz-se do vegetal que tem raizes membranosas.

HIMENÓSOMO. *m. (zool.)* Hymenosomo; genero de crustaceos da ordem dos decapodas brachyuros.

HIMENÓSPORO. *RA. adj. (bot.)* Hymenosporo; diz-se do vegetal que tem as sementes encerradas n'uma membrana.

HIMENOTECIO. *CIA. adj. (bot.)* Hymenothecio; diz-se dos cogumelos providos de uma membrana que contém os corpusculos reproductores: — *m. pl.* hymenothecios; ordem de cogumelos, que comprehende todos os que têm um hymenião.

HIMENOTOMIA. *f. (anat.)* Hymenotomia; dissecção das membranas: — (*cir.*) hymenotomia; operação cirurgica que consiste em fazer uma incisão na membrana hymen, quando esta se não acha perfurada, e que se oppõe n'este caso á saída do fluxo menstrual, á copula, á expulsão do feto, etc.

HIMENOTOMISTA. *m. (anat.)* Hymenotomista; o anatomista que se dedica particularmente á dissecção das membranas.

HIMENÓTOMO. *m. (anat.)* Hymenotomo; instrumento proprio para a dissecção das membranas: — (*cir.*) hymenotomo; instrumento cirurgico para fazer a secção do hymen.

HIMERA. *f. (zool.)* Himera; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HIMERANTO. *m. (bot.)* Himerantho (*flor amorosa*); genero de plantas da familia das solanaceas-solaneas.

HIMNARIO. *m.* Hymnario; termo lithurgico que designa o livro que contém os hymnos sagrados.

HIMNICO. *CA. adj.* Hymnico;

diz-se do que respeita aos hymnos.

HIMNISTA. *m.* Hymnista, compositor e tambem o cantor de hymnos. E termo usado em lithurgia.

HIMNO. *m.* Hymno; canção, cantico de Deus, da Virgem ou dos Santos. *Hymnus, i:* — hymno; composição poetica em que se exalta alguem, se celebra alguma acontecimento ou com que se excitam os animos por uma entoação forte e elevada: — hymno; poema com que os pagãos celebravam os deuses e os heroes.

HIMNODOS. *m. pl. (ant.)* Hymnodos; bardos sagrados, que cantavam os hymnos nas festas da Grecia.

HIMNOGRAFIA. *m.* Hymnographia; genero de poesia, que comprehende os hymnos sagrados.

HIMNÓGRAFO. *m.* Hymnographo; compositor de hymnos.

HIMNÓLOGO. *m.* Hymnologo; compositor de hymnos, o que se dedica á hymnologia: — hymnologo; cantor de hymnos.

HIMNOLOGIA. *f.* Hymnologia; tratado sobre a poesia hymnica: — (*rel.*) hymnologia; recitação ou canto dos hymnos.

HIMNOLÓGICO. *CA. adj.* Hymnologico; diz-se do que pertence á hymnologia.

HIMPLAR. *n.* Rugir a panthera, produzir a sua voz natural. *Pantheram vocem emittere.*

HIMPON. *m.* Himpon; nome de um dos tribunaes do imperio da China.

HIN. *m.* Rincho; som que produzem os cavallos e os muarres quando rincham. *Voz, sonitus equorum vel mularum.*

HINCADURA. *f.* Fixura; o estado da cousa fixa. *Fixura, æ.*

HINCAPÉ. *m.* Fincapé; acto de fincar o pé para se firmar ou para resistir. *Pedis nixus:* — (*fig.*) fincapé; motu, pretexto sobre que algum se estriba ou insiste. *Hacer hincapié (fr.);* fazer fincapé; escorar-se em alguma cousa, estribar-se com firmeza na sua propria opinião, na so-

licitude de alguma cousa, fazer fundamento n'ella, no auxilio de alguém, etc. *Insistere, firmiter, adherere.*

HINCAR. *a.* Fincar, introduzir, cravar, embeber, enxerir; metter com força uma cousa em outra. *Figere, immittere: — (p. R.) V. Plantar: — n. (ant.) V. Quedar. Hincarla rodilla (fr.);* pôr o joelho em terra, ajoelhar, dobrar o joelho; humilhar-se, submeter-se: — *la uña (fr.);* fincar os dados; fazer trapanças com elles, roubar, fraudar ao jogo: — *el diente (fr.);* metter o dente; conseguir, alcançar alguma cousa difficil, abocanhar a reputação de alguém; infama-lo, dizer mal d'elle.

HINCON. *m.* Finca; pau ou paus fortes e grossos, ordinariamente da figura de uma forquilha, que se fincam nas margens dos rios para segurar a corda que serve para a condução do barco. *Palus terra fixus, furcilla.*

HINCHA. *f. (fam.)* Asca, odio aversão, animosidade, inimizade. *Inimicitia, odium.*

HINCHADAMENTE. *adv. m.* Altivamente, arrogantemente; de modo altivo, inchado e arrogante, com entono e orgulho. *Tumidè.*

HINCHADICO, *CA, LLO, LLA, TO, TA. m. dim. de Hinchado.* Inchadinho; um pouco inchado.

HINCHADISIMAMENTE. *adv. sup. de Hinchadamente.* Arrogantissimamente.

HINCHADÍSIMO, *MA. adj. sup. de Hinchado.* Inchadíssimo, muito inchado. *Valdè tumidus.*

HINCHADO, *DA. adj. (fig.)* Inchado, vão, presumido, fofa, vanglorioso, soberbo. *Arrogans, superbus: —* inchado, guindado, affectado, alambicado; diz-se do estylo que tem falsa grandeza, que abunda em palavras e hyperboles ridiculas em epithetos absurdos, e em conceitos insulsos. *Tumidus, a, um.*

HINCHAMIENTO. *m. V. Hinchazon.*

HINCHAR. *a.* Inchar; soprar, encher de vento. *Inflare, tu-*

mefacere: — n. inchar; elevar-se alguma parte do corpo, entumecer-se. *Tumere, turgere: —* inchar, crescer, avultar, tomar proporções alem das anormaes. *Tumere, turgere: — (fig.)* inchar-se, ensoberbecer-se, desvanecer-se, exaltar-se. *Superbire, insolescere: —* inchar-se, embravecer-se, encapelear-se, agitar-se, fallando do mar. *Hinchar un globo; inchar um globo; encher de ar um balão, etc.*

HINCHAZON. *f.* Inchação, tumor: — *(fig.)* inchação, vaidade, presumpção, orgulho, desvanecimento, soberba: — *(fig.)* estylo empolado, bombastico e alambicado. *Stili magnifici inanis ostentatio.*

HINCHAZONCICA, *LLA, TA. f. dim. de Hinchazon.* Inchaçõesinha.

HINCHIMIENTO. *m. (ant.) V. Hinchimiento.*

HINCHIR. *a. (ant.) V. Hinchir.*

HINIESTA. *f. V. Retama.*

HINIESTRA. *f. (ant.) V. Ventana.*

HINIESTRO. *m. V. Retama.*

HINNIBLE. *adj.* Rinchão; que rincha. *Hinnitilis, le.* É pouco usado.

HINNIDE. *m. (zool.)* Hynnides ou Hinnis (*relha de arado*); genero de molluscos da familia dos fulgoridos, da ordem dos hemipteros e da secção dos homopteros.

HINOJO. *m. (bot.) V. Hinojo.*

HINOJAL. *m.* Funchal; campo de funchoe. *Locus feniculo consitus.*

HINOJAR. *n. (ant.) V. Arrodiillar: — r. (ant.) V. Arrodiillarse: — m. V. Hinojal.*

HINOJEDO. *m. V. Hinojal.*

HINOJO. *m. (ant.)* Joelho. *V. Rodilla.* Usava-se mais no plural. *De hinojos (loc. ant.);* de joelhos, ajoelhado: — *(bot.)* funcho; genero de plantas da familia das umbelliferas: — *marino;* funcho marinho, crista. *V. Critmo.*

HINOJOEA. *f. (ant.) V. Hinojal.*

HINOXO. *m. (ant.)* Joelho. *Finchar los hinoyos (fr. ant.);* pôr-se de joelhos, ajoelhar.

HINTERO. *m.* Maccira, alguidar ou gamella de pau de anassar, de sovar o pão, e mais extensivamente para amas-

sar as farinhas doces que têm de ir ao forno. *Magis, ariopta.*

HINIR. *a. (ant.) V. Heñir.*

HIOBANCO. *m. (bot.)* Hyobancho; genero de plantas collocado em seguida ás orobrancheas.

HIOESTERNAL. *adj. (anat.)* Hyoesternal; diz-se do que é relativo ou concernente ao osso hyoide e ao sternon.

HIOFORBO. *m. (bot.)* Hyophorbo (*porquieiro*); genero de plantas da familia das palmeiras arecineas.

HIOGLOSO, *SA. adj. (anat.)* Hyoglossos; diz-se do que é concernente ou relativo ao osso hyoide e á lingua.

HIOIDEO, *DEA. adj. (anat.)* Hyoideo; diz-se do que tem relação com o osso hyoide ou que lhe pertence.

HIOIDE. *m. (anat.)* Hyoide; pequeno osso, de fôrma parabolica, situado na parte anterior e mediana do pescoço, entre a base da lingua e a larynge.

HIOSCIAMEAS. *f. pl. (bot.)* Hyoscyameas; tribu de plantas da familia das solanaceas, que tem por typo o meimendro.

HIOSCIAMINA. *f. (chim.)* Hyoscyamina; substancia branca, crystallisavel ou pulverulenta; que se extrah das sementes do meimendro.

HIOSÉRIDE. *f. (bot.)* Hyoseride ou hyoseris (*chicoria de porco*); genero de plantas da familia das compostas chicoriaceas.

HIOSERÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Hyoserideas; grupo de plantas da tribu das chicoriaceas, que tem por typo o genero hyoseride.

HIOSPATHO. *m. (bot.)* Hyospatho (*doença do porco*); genero de plantas da familia das palmeiras arecineas.

HIOVERTEBROTOMIA. *f. (vet.)* Hyovertebrotomia; operação que consiste em abrir os bolsos gutturales ás bestas que padecem d'esta enfermidade.

HIOVERTEBROTÓMICO. *adj.* Hyovertebrotomico; concernente á hyo-vertebrotomia.

HIPA. *f. (zool.)* Hippa (*cavalo*); genero de crustaceos

da familia dos pteryguros: — hippa; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, e da tribu dos xylinidos.

HIPALINO. *m. (zool.)* Hippalino (*cavallo marinho*); genero de polypeiros da familia dos actinarios, cuja especie se acha no estado fossil.

HIPÁNIDE. *m. (zool.)* Hypanide ou hypanis; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos.

HIPANTA. *f. (rel.)* Hypante; festa da purificação da Virgem, ou da apresentação de Jesus no templo.

HIPÁNTIAS. *f. pl. (bot.)* Hypantheas; secção de plantas que comprehende todas as que têm um calice monophyllo, ou dividido até á base, e uma corolla monopetala inserida no receptaculo.

HIPANTO. *m. (bot.)* Hypanto; parte inferior do caliz, que tem frequentemente um modo de existir muito diverso do da parte superior.

HIPANTODIO. *m. (bot.)* Hipantodio; extremidade carnosa de um pedunculo que se separa da planta ao mesmo tempo que o fructo.

HIPANTROPIA. *f. (med.)* Hippanthropia; especie de mania, na qual o doente se crê metamorphoseado em cavallo.

HIPANTRÓPICO. *ca. adj. (med.)* Hippanthropico; diz-se do que tem relação com a hippanthropia.

HIPÁNTROPO. *m. (med.)* Hippanthropo; doente affectado de hippanthropia.

HIPAPANTA. *f. (rel.)* V. *Hipanta*.

HIPAR. *n. Soluçar. Singultire*: — arquejar, esbaforir. *Anhelare*: — afadigar-se, angustiar-se. *Anhelare*: — (*fig.*) almejar; desejar ardentemente.

HIPARCO. *m. (zool.)* Hipparcho; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

HIPARGÍREO. *REA. adj. (bot.)* Hypargirico; diz-se do que tem a parte inferior de côr argentina.

HIPARSENIOSO. *adj. (chim.)* Hyparsenioso; diz-se do segun-

do dos sulphuretos produzidos pelo arsenico.

HIPATA. *f. (mus. ant.)* Hypata; a corda mais grave da lyra.

HIPCTON. *m.* Hypeião; medida antiga dos gregos, igual a quatro estadios.

HYPECOEAS. *f. pl. (bot.)* Hypecoëas; tribu de plantas da familia das papaveraceas.

HYPECOO. *f. (bot.)* Hypecoo, dormideira malvar ou alcea vesicaria; genero de plantas da familia das papaveraceas.

HYPELAFO. *m. (zool.)* Hippelapho; especie de veado da India de que falla Aristoteles, e que é desconhecido pelos naturalistas modernos.

HYPELATO. *m. (bot.)* Hypelato (*lucativo*); genero de plantas da familia das sapindaceas.

HYPELIQUIOLOGIA. *f. (vet.)* Hippeliquiologia; parte da medicina veterinaria que ensina a conhecer a idade do cavallo pelo exame dos dentes: — hippeliquiologia; tratado ácerca da idade do cavallo.

HYPÉR. *prep.* Hyper; prefixo grego que significa sobre, em cima. Entra na composição de muitas palavras scientificas, e denota então superioridade, excesso, preeminencia.

HYPÉRANTICO. *adj.* Hyperantico. *Estilo hyperántico*; estylo hyperantico, antiquissimo e obsoleto.

HYPÉRANTO. *m. (zool.)* Hyperantho (*sobre a flor*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos, tribu dos buprestidos.

HYPÉRASPO. *m. (zool.)* Hyperaspo ou hyperaspis (*escudo em cima*); genero de insectos coleopteros sub-tetrameros, tribu dos coccinellidos.

HYPÉAURICO. *ca. adj. (chim.)* Hyperaurico; diz-se de uma combinação que entra maior quantidade de ouro, que em outra qualquer do mesmo genero.

HYPÉRBATON. *m. (gramm.)* Hyperbaton ou hyperbato; figura grammatical em que

se não guarda a ordem natural da construcção. *Hyperbaton, i.*

HYPÉRBERETEIO. *m. (chron.)* Hyperbereteio; duodecimo mez dos macedonios e dos gregos da Asia, que corresponde, segundo se crê, ao mez de setembro.

HYPÉRBIBASMO. *m. (rhet.)* Hyperbibasmo; figura de rhetorica, que consiste em mudar um accentto, pondo-o sobre uma letra que o não precisa. Só se usa nas linguas antigas.

HYPÉRBOLA. *f. (math.)* V. *Hyperbole*.

HYPÉRBOLE. *f. (math.)* Hyperbole; figura curvilinea que resulta da secção longitudinal de um cone. *Hyperbola, α*: — equilateral; hyperbole equilatera; a que tem os eixos iguaes: — (*rhet.*) hyperbole; figura de rhetorica que exprime exaggeração, augmentando ou diminuindo excessivamente a verdade das cousas. *Hyperbole, es.*

HYPÉRBOLÉO. *adj. (mus. ant.)* Hyperbloeio; nome dado ao tom mais elevado na musica dos gregos.

HYPÉRBOLICAMENTE. *adv. m.* Hyperbolicamente, exaggeradamente; de modo hyperbolico, com exaggeração. *Hyperbolicè.*

HYPÉRBOLICO. *ca. adj.* Hyperbolico; diz-se do que é pertencente á hyperbole, do que é exagerado ou em que ha hyperbole. *Hyperbolicus, a, um. Postura hyperbolica (med.)*; postura hyperbolica, na qual os membros estão estendidos ou contrahidos contra o natural.

HYPÉRBOLIFORME. *adj. (math.)* Hyperboliforme; diz-se do que tem a fórma de uma hyperbole. *Curva hyperboliforme*; curva hyperboliforme; curva cujas equações têm uma fórma analogas á da hyperbole ordinaria.

HYPÉRBOLISMO. *m. (neol.)* Hyperbolismo; habito, mau costume de empregar hyperboles, de fallar com exaggeração: — hyperbolismo; em-

prego frequente e repetido de hyperboles.

HIPERBOLIZAR. *v. (ant.)* Hyperbolisar; usar de hyperboles, fallar com exageração *Hyperbolis uti*.

HIPERBOLOIDE. *f. (math.)* Hyperboloide; solido formado pela revolução de uma parte da hyperbole á roda do seu eixo maximo.

HIPERBÓREO, REA. *adj.* Hyperboreo; diz-se de qualquer dos montes ou dos povos septentrionaes, expostos ao vento norte ou boreas. *Hyperboreus, a, um: — m. pl.* hyperboreanos; nome dado vagamente pelos antigos gregos aos povos e aos paizes do norte da Europa. *Raza hiperbórea (hist. nat.);* raça hyperborea; variedade da especie humana, que se encontra no norte de ambos os continentes, proximo do circulo polar.

HIPERCARDIOTROFIA. *f. (med.)* Hypercardiotrophia, hypertrophia do coração; augmento de volume d'esta viscera.

HIPERCATALECTICO. *m. (lit.)* Hypercatalecto; verso grego ou latino que tem uma ou duas syllabas de mais. Usa-se tambem como adjectivo.

HIPERCATARSIA. *f. (med.)* Hypercatarsia, superpurgação; purgação excessiva.

HIPERCINESIA. *f. (med.)* Hypercinesia; irritabilidade nervosa muito excessiva e exaltada.

HIPERCLORATO. *m. (chim.)* Hyperchlorato; sal produzido pela combinação do acido hyperchlorico com uma base.

HIPERCLÓRICO. *adj. (chim.)* Hyperchlorico; nome de um dos oxacydos do chloro.

HIPERCRIÑIA. *f. (med.)* Hypercrinia; augmento mais ou menos consideravel de uma secreção; especie de irritação secretoria sem nenhuma alteração de tecido apreciavel na parte que é séde d'ella.

HIPERCRISES. *f. (med.)* Hypercrisis ou hypercrise; crise mais forte do que se observa communmente.

HIPERCRTICO, CA. *adj. (med.)* Hypercritico; diz-se do que

é relativo ou pertencente á hypercrisis: — *m.* hypercritico; censor acre, mordaz, nimiamente severo.

HIPERCROMA. *f. (med.)* Hyperchroma; excrescencia carnuda que sobremem ao angulo interno do olho, ao pé da caruncula.

HIPERCÚSICO, CA. *adj. (med.)* Hypercousico; diz-se do que respeita á hypercousia.

HIPERCUSIS. *f. (med.)* Hypercousia; exaltação do ouvido, percepção confusa e dolorosa de certos sons, sobretudo dos que são altos e agudos.

HIPERDIACEUSIS. *f. (mus. ant.)* Hyperdiaceusis; certo intervallo da musica antiga.

HIPERDIACRISIA. *f. (med.)* V. *Hipercrinia*.

HIPERDINAMIA. *f. (physiol.)* Hyperdynamia; excesso, grande quantidade de forças.

HIPERDORIO. *adj. (ant. mus.)* Hyperdorio; diz-se de um dos modos da musica antiga mais elevado que o dorio.

HIPERDRAMA. *m.* Hyperdrama; drama exagerado, cheio de situações inverosimeis.

HIPERDRAMÁTICO, CA. *adj.* Hyperdramatico; diz-se do que ultrapassa muito os limites naturaes dos meios scenicos.

HIPERDULIA. *f. (rel.)* Hyperdulia; culto que se dá á humanidade de Jesus Christo e á Santissima Virgen. *Hyperdulia, e.*

HIPEREPHROSIS. *f. (med.)* Hyperephridosis ou hyperephridose; suor copioso e excessivo.

HIPEREMESIA, HIPEREMESIS. *f. (med.)* Hyperemesia ou hyperemese; vomito excessivo e frequente.

HIPEREMÉTICO, CA. *adj. (med.)* Hyperemetico; diz-se do que tem relação com a hyperemesia, e tambem das causas que a produzem.

HIPERENCEFALIA. *f. (anat.)* Hyperencephalia; anomalia que caracteriza os monstros hyperencephalos.

HIPERENCEFÁLICO, CA. *adj. (anat.)* Hyperencephalico; diz-se do que é pertencente á hyperencephalia, ou que apresenta os caracteres d'esta anomalia.

HIPERENCÉFALO. *m. (anat.)* Hyperencephalo; monstro cujo encephalo é situado em grande parte fóra da caixa cerebral, e por cima do craneo, cuja parte superior falta quasi completamente.

HIPERENTERÍTIS. *f. (med.)* Hyperenteritis ou hyperenterite; inflamação agudissima dos intestinos.

HIPERENTEROTROFIA. *f. (med.)* Hyperenterotrophia, hypertrophia dos intestinos; augmento de volume d'estas visceras.

HIPEREOLIO. *adj. (ant. mus.)* Hypereolico; diz-se do tom uma quarta mais elevado que o eolico.

HIPEREPIDOSIS. *f. (med.)* Hyperrepidose; augmento consideravel de volume de uma parte qualquer.

HIPERESIA. *f. (physiol.)* Hyperesia; funcção organica desempenhada por um órgão ou por um apparelho de órgãos.

HIPERESTENIA. *f. (med.)* Hyperesthenia; superabundancia de forças, contractilidade excessiva.

HIPERESTÊNICO, CA. *adj. (med.)* Hyperesthenico; diz-se do que tem relação com a hyperesthenia.

HIPERESTESIA. *f. (med.)* Hyperesthesia; sensibilidade excessiva.

HIPEREXÁPODO, DA. *adj. (zool.)* Hyperhexapodo; diz-se do animal que tem mais de seis patas.

HIPEREXOSMÓSE, SEA. *adj. (phys.)* Hyperexosmoseo; diz-se de uma parte organica que se acha em estado de hyperexomose.

HIPEREXOSMÓSIS. *f. (phys.)* Hyperexosmose; exosmose que tem logar com mais força e intensidade que de costume.

HIPERPHLOGOSE. *f. (med.)* Hyperphlogose; phlogose, inflamação no mais alto grau de intensidade.

HIPERGASTRONERVIA. *f. (med.)* Hypergastronervia; excesso da acção nervosa do estomago.

HIPEREMIA. *f. (med.)* Hyperemia; superabundancia de

sangue n'uma parte qual-quer.

HIPEREMITIS. f. (med.) Hyperemite; inflamação sangui-nea aguda.

HIPERHIPATA. f. (mus. ant.) Hyperhipata; corda que se ajuntava aos tetracórdios para formar o eneacórdio.

HIPERIA. m. (zool.) Hyperia; genero de crustaceos da ordem dos amphipodas e da tribu dos hyperinos ordinarios.

HIPERICINEAS. f. pl. (bot.) Hypericineas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, hypogineas.

HIPERICON. m. (bot.) Hypericão; genero de plantas da familia das hypericineas, a que pertence o hypericão commum, milfurada ou her-va de S. João, planta a que se attribuem virtudes mara-vilhosas.

HIPERIDROSIS. f. (med.) Hyperidrose; suor muito excessi-vo e copioso.

HIPERINOS. m. pl. (zool.) Hyperinos; familia de crustaceos da ordem dos amphipodas, que contém tres generos.

HIPERIODATO. m. (chim.) Hyperiodato; sal produzido pela combinação do acido hyperiodico com uma base.

HIPERIÓDICO. adj. (chim.) Hyperiodico; diz-se do oxacido de iodo, que corresponde ao oxychlorico ou hyperchlorico, sob o ponto de vista da sua composição.

HIPERION. m. (zool.) Hyperião; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

HIPERITA. f. (geol.) V. *Hyperstenita*.

HIPERJENESIS. f. (physiol.) Hypergenesis ou hypergenese; monstruosidade, desviação organica que depende de um augmento ou de um excesso da força formadora.

HIPERJEUSTIA. f. (med.) Hypergeustia; sensibilidade excessiva no paladar e na lingua.

HIPERMANGANATO. m. (chim.) Hypermanganato; sal resultante da combinação do acido hypermanganico com uma base salificavel.

HIPERMANGÁNICO. adj. (chim.) Hypermanganico; nome de um dos acidos compostos de manganhez e de oxygenio.

HIPERMESIA. f. (med.) V. *Hiperemesia*.

HIPERMETRIA. f. (poet.) Hypermetria; figura que consiste em separar uma palavra composta em duas, servindo a primeira para acabar um verso, e a segunda para começar outro. *Hypermetria, æ.*

HIPERMETRO. adj. (litt.) V. *Hipercataléctico*.

HIPERÓJENO, NA. adj. (bot.) Hyperogeno; diz-se dos lichens cujos corpos reproductores estão encerrados em um mesmo tuberculo.

HIPEROODONTE. m. (zool.) Hyperoodonte (*dente no paladar*); grupo de mamíferos cetaceos, que contém uma unica especie, que se encontra no mar alto do Norte.

HIPEROPE. m. (zool.) Hyperope (*olho em cima*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

HIPEROSTOSIS. f. (med.) Hyperostosis ou hyperostose; excrescencia de um osso, desenvolvimento anormal e excessivo de certas partes osseas.

HIPERÓXIDO. m. (chim.) Hyperoxydo; oxydo que contém um excesso de oxygenio: — (*min.*) hyperoxydo, excessivamente agudo; diz-se de uma variedade de carbonato calcareo, que apresenta a combinação de dois rhomboides, dos quaes um é muito mais agudo que o outro.

HIPEROXIMURIÁTICO, CA. adj. (chim.) V. *Clórico*.

HIPEROXIMURIATO. m. (chim.) V. *Clorato*.

HIPERPARIPATA. f. (mus. ant.) Hyperparipata; terceira corda da lyra, dedicada a Venus.

HIPERQUEMÁTICO, CA. adj. (litt.) Hyperchematico, jocoso, gracioso, agradável, divertido. *Estilo hyperquemático*; *estilo hyperchematico*, gracioso, divertido. É termo proprio da poesia grega.

HIPERQUERATOSIS. f. (med.) Hy-

percheratosis ou hypercheratose; tumor conico.

HIPERQUINESIA. f. (med.) V. *Hiperestesia*.

HIPERSARCOSIS. f. (med.) Hyper sarcose; desenvolvimento muito rapido e muito consideravel do tecido cellular, especialmente de uma parte ulcerada.

HIPERSONORO, RA. adj. Hypersonoro; diz-se de um corpo membranoso, cujo som augmenta pela percussão.

HIPERSPLENALJIA. f. (med.) Hypersplenalgia; nevralgia violenta do baço.

HIPERSPLENOTROFIA. f. (med.) Hypersplenotrophia; hypertrophia do baço, augmento consideravel de volume d'este órgão.

HIPERSPLENOTRÓFICO, CA. adj. (med.) Hypersplenotrophico; diz-se do que é relativo ou concernente á hypersplenotrophia.

HIPERSTANOSO. adj. (chim.) Hyperstanoso; nome de um dos sulphuretos produzidos pelo estanho.

HIPERSTENA. f. (min.) Hypersthena; variedade de pyroxenio, que se apresenta em massas laminosas, e que se compõe de magnesia e de protoxydo de ferro.

HIPERSTENIA. f. (med.) V. *Hiperestenia*.

HIPERSTÉNICO, CA. adj. (med.) V. *Hiperesténico*.

HIPERSTENITA, f. (geol.) Hypersthena; rocha composta de hypersthena e de sansarita, muito parecida com o granito, e que se apresenta em filões ou em massas no terreno porphyrico preto.

HIPERSTÍLICO, CA. adj. (bot.) Hyperstilico; diz-se da inserção dos estames que se verifica á roda de um ovario completamente infero.

HIPERSTÓMICO, CA. adj. (bot.) Hyperstomico; diz-se da inserção dos estames, quando tem logar por cima do orificio do tubo do calice.

HIPERSTRATÉJIO. adj. Hyperstrategio; titulo que tomavam os imperadores de Byzancio, e que era igual ao de generalissimo.

HIPERSÚLFIDO. m. (chim.) Hy-

persulphido; combinação em que entra uma quantidade excessiva de enxofre, o qual ás vezes faz o officio de acido.

HIPERSULFOCIANÓJENO. *m. (chim.)* Hypersulphocyanogeno; combinação de cyanogenio e de enxofre, na qual este ultimo corpo entra em quantidade excessiva.

HIPERSULFOCIANURO. *m. (chim.)* Hypersulphocyanureto; combinação do hypersulphocyanogenio com os corpos simples, sobretudo com os metaes.

HIPERSULFURO. *m. (chim.)* Hypersulphureto; sulphureto, em que o enxofre entra na maior proporção.

HIPERTIMO. *adj. (hist.)* Hypertimo; titulo honorifico do patriarcha de Constantinopla.

HIPERTIRON. *m. (arch.)* Hypertyrão; especie de friso que se põe sobre a cimalha nas portas da ordem dorica.

HIPERTONIA. *f. (med.)* Hypertonía; excesso de tonicidade nos solidos organicos.

HIPERTÓNICO. *ca. adj. (med.)* Hypertonico; diz-se do que é relativo ou conuerente á hypertonia: — hypertonico; diz-se do que produz uma tonicidade excessiva.

HIPERTONIFICACION. *f. (med.)* Hypertonificação; tonicidade excessiva.

HIPERTROFIA. *f. (med.)* Hypertrophía; augmento excessivo de um orgão ou de uma porção de orgão, sem alteração real da sua textura intima.

HIPERTROFIADO. *da. adj. (med.)* Hypertrophiado; diz-se do orgão em que ha ou houve hypertrophía.

HIPERTROFIAR-SE. *v. (med.)* Hypertrophiar-se; augmentar extraordinariamente de volume um orgão, uma viscerá, por excesso de nutrição.

HIPERTRÓFICO. *ca. adj. (med.)* Hypertrophico; diz-se do que respeita á hypertrophía, ou que apresenta os seus caracteres.

HIPERVANÁDICO-POTÁSSICO. *adj. (chim.)* Hypervanadico-po-

tassico; diz-se de um sal duplo, produzido pela combinação de um sal de vanádio com outro de potassio.

HIPERVENOSIDADE. *f. (physiol.)* Hypervenosidade; predominio do systema venoso no organismo.

HIPERZOODINAMIA. *f. (med.)* Hyperzoodynamia; augmento excessivo da actividade vital. É synonymo de hyperstenia.

HIPERZOODINÁMICO. *ca. adj. (med.)* Hyperzoodynamico; diz-se do que é pertencente ou relativo á hyperzoodynamia.

HIPESTO. *m. (bot.)* Hypesto; genero de plantas da familia das acanthaceas.

HIPETRO. *m. (arch.)* Hypethro; templo, edificio rodeado interior e exteriormente por duas ordens de columnas, e descoberto no centro, isto é, sem telhado, como o claustro de um convento.

HIPIA. *f. (bot.)* Hypia (*flores em forma de cavallo*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

HIPIADA. *f.* Hippíada; estatua equestre de mulher.

HIPIANO. *na. adj.* Hippico; diz-se do que respeita aos cavallos.

HIPIÁTRICA. *f.* Hippíatrica; em rigor, na sua primitiva accepção, é a sciencia que tem por objecto o conhecimento e a medicina do cavallo. Alguns a empregam como synonymo de medicina veterinaria, posto que sem razão, poisque esta se estende a todos os animaes domesticos, e não só ao cavallo, emquanto que a palavra hippiatrica designa hoje um ramo da medicina veterinaria que se occupa das bellezas e defeitos do cavallo.

HIPIÁTRICO. *adj.* Hippíatrico; que tem relação com a arte hippiatrica.

HIPIATRO. *m.* Hippíatro; o que é versado em hippiatrica: — hippiatro; o que exerce a hippiatría ou que escreve ácerca d'esta sciencia: — *V. Veterinario.*

HÍPICO. *ca. adj.* Hippico; diz-se do que é pertencente ou

relativo aos cavallos. *Escreitores hípicos*; escriptores hippicos; os que escrevem a respeito dos cavallos, da sua educação, de suas molestias, etc.

HÍPICON. *m. (metrol. ant.)* Hippicon; medida grega, que era equivalente a quatro estadios.

HÍPIDAS. *f. pl. (bot.)* Hippidas; secção de plantas da familia das compostas, que tem por typo o genero hippia: — *m. pl. (zool.)* hippios; tribu de crustaceos, que tem por typo o genero hyppa.

HÍPION. *m. (bot.)* Hippion (*forma de cavallo*); genero de plantas da familia das gencianeas.

HÍPIOS. *m. pl. (zool.)* Hippios ou hippianos; tribu de crustaceos da familia dos pteryguos, e da secção dos decapodas anormaes.

HÍPNAL. *m. (zool.)* Hypnal; especie de aspidé, á qual se attribue a qualidade de infundir somno.

HÍPNALIA. *f. (med.)* *V. Hipnalismo.*

HÍPNALISMO. *m. (med.)* Hypnalismo; sonho magnetico, estado de adormecimento produzido pelo magnetismo.

HÍPNALISTA. *m. (med.)* Hypnalista; o que está em hypnalismo, adormecido por effeito do magnetismo: — *V. Sonnámbulo.*

HÍPNALÍSTICO. *ca. adj. (med.)* Hypnalistico; diz-se do que respeita ao hypnalismo.

HÍPNEAS. *f. pl. (bot.)* Hypneas; tribu de plantas da familia dos musgos, que tem por typo o genero hypno.

HÍPNEFORTE. *adj. (med.)* Hypnepoite; diz-se da pessoa que adivinha ou prevê o futuro quando se acha em estado de hypnalismo.

HÍPNATRO. *adj. (med.)* Hypniatro; dá-se este nome a certos somnambulos que se supõem dotados da faculdade de indicar, durante o seu somno magnetico, os medicamentos convenientes ao tratamento das doenças para as quaes os consultam, ou d'aquellas de que elles mesmos padecem.

HIPNIONIRIA. f. (med.) Hypnioniria; hypualismo acompanhado de sonhos.

HIPNO. m. (bot.) Hypno; genero de musgos bryaceos, que contém umas duzentas especies vivazes.

HIPNÓBATA. adj. (med.) Hypnobata. V. *Somnambulismo*.

HIPNÓBÁTISIS. f. (med.) V. *Somnambulismo*.

HIPNOBLEPSIA. f. (med.) Hypnoblepsia; somnambulismo lucido das pessoas magnetisadas.

HIPNOFOBIA. f. (med.) Hypnophobia; especie de pesadellos, certo terror ou espanto que accomette durante o somno.

HIPNÓFONO, NA. adj. (med.) Hypnophono; diz-se da pessoa que falla ou canta em quanto dorme.

HIPNOGRAFIA. f. (physiol.) Hypnographia; descripção do somno, explicação dos sonhos dos semnambulos.

HIPNOGRÁFICO. CA. adj. (physiol.) Hypnographico; diz-se do que é relativo ou concernente á hypnographia.

HIPNÓGRAFO. m. (physiol.) Hypnographo; que sabe e explica a hypnographia, ou que escreve ácerca d'ella: — (med.) hypnographo; somnambulo que escreve a dormir.

HIPNOLÓCUO, CUA. adj. (med.) Hypnoloquo; diz-se da pessoa que falla a dormir.

HIPNOLOGIA. f. V. *Hipnologia*.

HIPNÓLOGO. m. Hypnologo; medico, auctor que escreve sobre a hypnologia.

HIPNOLOGIA. f. (physiol.) Hypnologia; tratado ácerca do somno, dos seus effectos, etc.: — (med.) hypnologia; parte da medicina que trata do somno e da vigilia.

HIPNOLÓGICA. f. (hyg.) Hypnologica; parte da hygiene que regula as horas e a duração do somno.

HIPNOLÓGICO, CA. adj. (physiol.) Hypnologico; diz-se do que respeita á hypnologia.

HIPNÓREXIA. f. V. *Hipnalismo*.

HIPNÓTICO, CA. adj. (med.) Hypnotico; diz-se dos medicamentos dotados da propriedade de provocar e de fa-

vorecer o somno. É synonymo de narcotico.

HIPNOTISMO. m. V. *Hipnalismo*.

HIPO. m. Solução; movimento convulso do diaphragma, que produz uma respiração interrompida e violenta, e causa algum ruido. *Singultus*: — (fig.) ancia, anhelo, desejo ardente e vivo. *Aviditas*, *desiderium vehemens*, *cupido*: — (fig.) colera, arrebatamento, indignação, enojo, despeito. *Stomachus*, *ira*, *odium*: — (phyl.) hipopreposição grega que entra na composição de muitas palavras scientificas, para indicar inferioridade na palavra a que se junta.

HIPOASTRO. m. (zool.) Hippastro (estrella em fôrma de cavallo); grupo de echinodermes, que é pertencente ás estrellas do mar.

HIPO-AZOATO. m. (chim.) Hippoazotato; sal produzido pela combinação do ácido hypoazotico com uma base.

HIPO-AZÓTICO. m. (chim.) Hypoazotico; nome de um dos oxacidos do azote.

HIPOBATO. m. (bot.) Hypobathro; genero de plantas da familia das rubiaceas.

HIPO-BIBASMO. m. (math.) Hypobibasmo; redução de uma equação por meio da divisão.

HIPOBLASTO. m. (bot.) Hypoblasto; corpo carnudo, grosso e geralmente discoido, que se acha contido em uma cavidade do perisperma das plantas gramineas.

HIROBO. m. Hypobo; animal produzido pela copula de um touro com uma egua.

HIPÓDOLE. f. (rhet.) V. *Prolepsis*.

HIPÓBORO. m. (zool.) Hypoboro (sub-voraz); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos, tribu dos scolytarios.

HIPÓBOSCA. f. (zool.) Hippobosca (que pica os cavallos); genero de insectos dipteros, da familia dos pupiparos.

HIPÓBRANQUIO, QUIA. adj. (zool.) Hypobranquio; diz-se do animal que tem as branchias na parte inferior do corpo.

HIPÓBROMO. m. (bot.) Hippobromo (alimento de cavallo); genero de plantas da familia das sapindaceas.

HIPÓCALIDE. f. (zool.) Hypocalide ou hypocalis; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos.

HIPÓCALIMNA. f. (bot.) Hypocalymna (envolta por baixo); genero de plantas da familia das myrtaceas.

HIPÓCALIFTO. m. (bot.) Hypocalypt (coberto por baixo); genero de plantas da familia das papilionaceas.

HIPÓCALIZIA. f. (bot.) Hypocalicia; estado das plantas cujo calice é inferior ao ovario: — hypocalicia; classe de plantas que comprehende as dicotyledoneas apetalas, de estames hypogynios.

HIPÓCAMPO. m. (anat.) Hypocampo; eminencia dos ventriculos do cerebro: — (zool.) hippocampo. V. *Cabello marino*.

HIPÓCARRBÓNICO. adj. (chim.) Hypocarbonico; nome dado ao acido oxalico.

HIPÓCARCINO. m. (zool.) Hypocarcino; crustaceo fossil, que tem a figura de uma cabeça de cavallo.

HIPÓCARPO. f. (bot.) Hypocarp; parte da planta em que descansa o fructo.

HIPÓCARPÓJEO, JEA. adj. (bot.) Hypocarpogeo ou hypocarpojado; diz-se da planta cujos fructos e sementes amadurecem debaixo da terra.

HIPÓCASTÁNEAS. f. pl. (bot.) Hippocastaneas; familia de plantas cujo typo é o castanheiro da India.

HIPÓCASTANO. m. (bot.) Hippocastano; nome scientifico do castanheiro da India.

HIPÓCATARSIA. f. (med.) Hypocatharsia; purgação muito fraca.

HIPÓCATÁRSICO, CA. adj. (med.) Hypocatharsico; diz-se do que tem relação com a hypocatharsia: — hypocatharsico; nome dado ás substancias medicamentosas ou aos agentes medicinas que promovem uma evacuação suave e muito fraca.

HIPÓCAUSTO. m. (hist. ant.) Hy-

pocausto; forno subterrâneo com que se aquecia a água dos banhos e se elevava a temperatura das estufas, também para banhos.

HIPOCÉFALO. *m. (zool.)* Hypocephalo (*cabeça por baixo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes.

HIPOCÉLO. *m. (zool.)* Hypocelo (*um tanto ôco*); genero de insectos coleopteros, da familia dos sternoxos.

HIPOCÉLOMETRO. *m. (mil.)* Hipocelometro; instrumento para reconhecer e medir as concavidades interiores da alma das peças de artilheiria.

HIPOCENTAuros. *m. (ant.)* Hippocentauros; monstros fabulosos com metade do corpo de cavallo, metade de homem.

HIPOCIPTO. *m. (zool.)* Hypocypto (*um pouco curvo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

HIPOCISTIDO, HIPOCISTO. *m. (bot.)* Hipocisto. V. *Citino*.

HIPOCISTOTOMIA. *f. (cir.)* Hypocistotomia; operação da tálha perineal.

HIPOCISTOTÓMICO, CA. *adj. (med.)* Hypocistotomico; diz-se do que é relativo ou concernente á hypocistotomia.

HIPOCISTÓTOMO. *m. (cir.)* Hypocistotomo; instrumento proprio para praticar a hypocistotomia.

HIPOCILÁCICO, CA. *adj. (mil. ant.)* Hypocilacico; dava-se este nome a um certo movimento que os soldados gregos executavam pondo um joelho em terra.

HIPOCILÓRICO. *adj. (chim.)* Hypochlorico; nome que deveria applicar-se ao acido oxychlorico, segundo a nomenclatura adoptada para os acidos do enxofre.

HIPOCOFOSIA, HIPOCOFOSIS. *f. (med.)* Hypocophosia ou hypocophosis; surdez incompleta, dureza do ouvido.

HIPOCONDRIA. *f. (med.)* Hypochondria, tristeza, melancolia profunda: — hypochondria; doença caracterizada por uma interrupção na di-

gestão, sem febre nem lesão local, flatuosidades, borborygmos, uma exaltação extrema da sensibilidade, espasmos, palpações, illusões dos sentidos, etc. *Hypocondria, æ.*

HIPOCONDRIACO, CA. *adj. (med.)* Hypochondriaco; diz-se do que é concernente á hypochondria: — *s. hypochondriaco, melancolico; o que soffre de hypochondria. Hypocondriacus, a, um.*

HIPOCÓNDRICO, CA. *adj. (anat.)* Hypochondrico; diz-se do que tem relação com os hypochondrios. *Hypocondricus, a, um: — (med.) hypochondriaco; diz-se do que respeita á hypochondria. Hypocondriacus, a, um.*

HIPOCÓNDRIO. *m. (anat.)* Hypochondrio; parte superior do abdomen, á direita e á esquerda do epigastrio, e limitada pelo bordo cartilaginoso das falsas costellas.

HIPOCORIASIS. *f. (veter.)* Hipocoriase; especie de fluxo dos olhos.

HIPOCOROLADO, DA. *adj. (bot.)* Hypocorollado; diz-se da planta que tem a corolla inserida debaixo do ovario.

HIPOCOROLIA. *f. (bot.)* Hypocorollia; classe de plantas que comprehende as dicotyledoneas monopetalas, de estames e corolla hypogyneas.

HIPOCRÁNEO. *f. (med.)* Hypocraneo; abcesso entre o craneo e a dura-mater.

HIPOCRÁS. *m.* Hypocras; bebida feita com vinho, assucar, canella e outros ingredientes. *Vinum hypocraticum.*

HIPOCRATEACEAS. *f. pl. (bot.)* Hipocrateaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, cujas especies são arbustos trepadores.

HIPOCRATERIFORME. *adj. (bot.)* Hypocrateriforme; diz-se em botanica das flores cuja corolla é tubulada e subitamente dilatada n'um limbo regular, horisontal, orbiculado e mais ou menos concavo.

HIPOCRÁTICAMENTE. *adv. m. (ant.)* Hippocraticamente, medicamente; segundo a medicina.

HIPOCRÁTICO, CA. *adj.* Hippocratico; diz-se do que é pertencente a Hippocrates ou á sua doutrina. *Cara hippocrática (med.);* rosto hippocratico; alteração profunda das feições, que se observa particularmente nos moribundos, descripta com grande propriedade por Hippocrates.

HIPOCRATISMO. *m. (med.)* Hippocratismo; systema, doutrina de Hippocrates.

HIPOCRATISTA. *m. (med.)* Hippocratista; medico que segue muito as doutrinas de Hippocrates.

HIPOCRATIZAR. *v.* Formar-se em medicina, fazer-se medico: — associar-se a um medico.

HIPOCRENE. *m. (zool.)* Hippocrene; genero de acalephos.

HIPOCRÉNIDAS. *f. pl. (poet.)* Hippocrenidas; nome dado ás musas do Parnaso.

HIPOCRÉPIDA. *f. (bot.)* Hippocrepida (*ferradura*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

HIPOCRÉSIA. *f.* Hypocrisia, fingimento, dissimulação, virtude simulada. *Hypocrisis, is: — hypocrisia; segundo la Rochefoucauld e Masillon, é a homenagem que o vicio e o crime rendem e tributam á virtude.*

HIPÓCRITA. *s.* Hypocrita; pessoa dissimulada, que usa de hypocrisia, que affecta virtude, religião. Usa-se tambem como adjectivo. *Hypocrita, æ: — hypocrita, beato falso; pessoa que debaixo de apparencias e praticas devotas, occulta vergonhosos vicios.*

HIPÓCRITAMENTE. *adv. m.* Hypocritamente, falsamente, fingidamente; com fingimento, com hypocrisia.

HIPOCRÍTICO, CA. *adj. (lit. ant.)* Dizia-se do que tinha referencia á arte theatral.

HIPOCRITILLA. *adj. dim. de Hipócrita.* Um pouco hypocrita.

HIPOCRITISMO. *m.* Hypocritismo; hypocrisia systematica, habitual.

HIPÓCRITO, TA. *adj. (ant.)* Hypocrita.

HIPOCRITON, NA. *adj. augm. de*

Hipócrita. Grande hypocrita.

HIPODÁCTILO. *m. (zool.)* Hypodactylo; parte inferior de cada dedo das aves.

HIPODAMIA. *f. (zool.)* Hypodamia; genero de insectos coleopteros subpentameros da tribu dos aphidiphagos.

HIPODERMA. *f. (zool.)* Hypoderma; genero de insectos dipteros brachyceros, da familia dos athericeros.

HIPODERMO, *MA*. *adj. (bot.)* Hypodermo; diz-se do que cresce debaixo da epiderme das plantas: — *m. (zool.)* hypodermo; genero de mamíferos cheiropteros.

HIPODICÁRPEO, *A*. *adj. (bot.)* Hypodicarpeo; diz-se do vegetal que tem os ovarios inferiores: — *f. pl.* hypodicarpeas; classe de plantas phanerocotyedoneas, que comprehendendo as que têm dois pistillos e dois ovarios reunidos.

HIPODROMEXON. *m.* Hypodromeyon; nome do setimo mez dos beocios, que corresponde ao nosso junho.

HIPODROMIA. *f.* Hypodromia; arte de dirigir e guiar os cavallos no exercicio da carreira: — corrida de cavallos.

HIPODRÓMICO, *CA*. *adj.* Hypodromico; diz-se do que respeita á hypodromia ou ao hypodromo.

HIPÓDROMO. *m.* Hypodromo; circus, praça, área onde se fazem corridas e exercicios á cavallo. *Hypodromus*, *i*: — (*hist.*) hypodromo: praça celebre de Constantinopla, destinada pelo imperador Severo para as corridas de cavallos.

HIPÓFAE. *m. (bot.)* Hypophae; genero de plantas da familia das eleagneas.

HIPÓFAGO, *GA*. *adj.* Hypophago; diz-se do animal que se sustenta de carne de cavallo: — *pl.* hypophagos; nome que os gregos davam aos scythas.

HIPÓFASIA, *HIPÓFASIE*. *f. (med.)* Hypophasia ou hypophasie; synonymo de catarata: — hypophase; especie de piscadura dos olhos, ou estado, no qual elles estão quasi in-

teiramente fechados, de maneira que não se lhes vê mais que uma parte do alvo. É um symptoma em geral muito grave.

HIPÓPLEGMASIA. *f. (med.)* Hypophlegmasia; inflamação ligeira.

HIPÓFLEO. *m. (zool.)* Hypophleo (*debaixo da casca*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes.

HIPÓFLEODE. *m. (bot.)* Hypophleode (*debaixo da casca*); nome dado ao desenvolvimento dos lichens que crescem debaixo da casca de outros vegetaes.

HIPÓFORA. *f. (med.)* Hypophora; ulcera profunda e fistulosa.

HIPÓFOSFATO. *m. (chim.)* Hypophosphato; sal produzido pela combinação do acido hypophosphorico com uma base.

HIPÓFOSFITO. *m. (chim.)* Hypophosphito; sal formado pela combinação do acido hypophosphoroso com uma base salificavel.

HIPÓFOSFÓRICO. *adj. (chim.)* Hypophosphorico; nome dado a um dos oxacidos do phosphoro, considerado antigamente como um acido.

HIPÓFOSFOROSO. *adj. (chim.)* Hypophosphoroso; dá-se este nome ao primeiro dos tres acidos que o phosphoro produz combinando-se com o oxygenio.

HIPÓFTALMIA. *f. (med.)* Hypophthalmia; inflamação da parte inferior do olho por baixo da palpebra respectiva, ou a inflamação da mesma palpebra inferior.

HIPÓGALA. *f. (med.)* Hypogala; effusão de leite ou de materia lactea nas camaras do olho.

HIPÓGÁSTRICO, *CA*. *adj. (ant.)* Hypogastro; diz-se do que tem relação com o hypogastrio. *Região hipogástrica*; região hypogastrica; a parte do corpo limitada superiormente por uma linha recta, que se suppõe estendida de uma á outra das espinhas illiacas anteriores superiores, pouco mais ou menos a

tres dedos debaixo do umbigo.

HIPOGASTRIO, *HIPOGASTRO*. *m. (anat.)* Hypogastrio; região inferior ao estomago.

HIPOGASTROCELE. *m. (med.)* Hypogastrocele; hernia formada na região hypogastrica, através do afastamento da parte inferior da linha branca.

HIPOGASTRONERVIA. *f. (med.)* Hypogastronervia; acção nervosa do estomago diminuida.

HIPOGASTROREXIA. *f. (med.)* Hypogastrorexia; ruptura que tem logar no hypogastrio.

HIPOGASTRORIXIA. *f. (med.)* V. *Hypogastrorexia*.

HIPÓGEO. *m. (ant.)* V. *Hipojeo*.

HIPÓGINEO. *NEA*. *adj. (bot.)* V. *Hipojineo*.

HIPÓGINIA. *f. (bot.)* V. *Hipojinia*.

HIPÓGINICO, *CA*. *adj. (bot.)* V. *Hipojínico*.

HIPÓGLÓSIDA. *f. (med.)* Hypoglossida; inflamação ou exulceração debaixo da lingua.

HIPÓGLOSIS. *f. (anat.)* Hypoglossis; parte inferior da lingua.

HIPÓGLOSITIS. *f. (med.)* Hypoglossitis. V. *Rânula*.

HIPÓGLOSO. *adj. (anat.)* Hypoglossos; designa-se por este nome os nervos que se distribuem na lingua, e aos quaes este órgão deve a faculdade do gosto.

HIPÓGLOTTA. *f. (med.)* Hypoglottia; especie de tumor que se forma debaixo da lingua.

HIPÓGLÓTIDA. *f. (pharm. ant.)* Hypoglottide; preparação pharmaceutica, pilula ou pastilha que se conserva debaixo da lingua até se derreter.

HIPÓGNATHIA. *f. (anat.)* Hypognathia; implantação de uma cabeça rudimentaria no queixo inferior da cabeça principal.

HIPÓGNATO. *m. (anat.)* Hypognathos; monstro que tem uma cabeça accessoria muito incompleta e rudimentaria na maior parte das suas regiões, ligada ao queixo inferior da cabeça principal.

HIPOGNÓTICO, *ca. adj. (anat.)* Hypognothico; diz-se do que respeita á hypognathia ou que apresenta os caracteres d'esta monstruosidade.

HIPOGENIO, *m. (bot.)* Hypogonio; parte membranosa situada debaixo dos órgãos sexuaes das plantas.

HIPÓGRIFO, *m.* Hypogripho; animal fabuloso meio cavallo, meio gripho. *Hypogriphus, i.*

HIPOHEMA, *m. (med.)* Hypohe-ma; derramamento de san-gue no olho.

HIPOHÉMICA, *f. (med.)* Hypohe-mia; inflamação lenta ou chronica do sangue.

HIPOJENA, *f. (zool.)* Hypogena (*que nasce debaixo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taticornes.

HIPOJENO, *na. adj. (min.)* Hypogeno; diz-se das rochas formadas debaixo de outras, e cuja fórma e estrutura não se têm desenvolvido á superficie. Applica-se em particular ao granito.

HIPOJEO, *m. (arch.)* V. *Subterrâneo*:—(*astron.*) hypogeu; ponto imaginado pelos anti-gos astrónomos no logar mais profundo da terra:—*adj. (bot.)* hypojado; nome dado em botanica aos cotyledones que ficam debaixo da terra no tempo da ger-minação:—(*hist.*) hypogeo; cova, construcção subterra-neia, em que os egypcios depositavam as mumias, e os gregos e romanos os cada-veres, depois que cessou o uso de os queimar.

HIPOJEON, *m. (zool.)* Hypogeon; genero de vermes cuja es-pecie typica é originaria dos arredores da Philadelphia.

HIPÓJINIA, *f. (bot.)* Hypogynia; estado de uma parte da flor que se insere abaixo do ovario.

HIPÓJINO, *na. adj. (bot.)* Hypo-gyno; diz-se em botanica da corolla, quando ella to-ma nascimento debaixo do ovario; e dos estames, quan-do estão fixados sobre o re-ceptaculo.

HIPÓJINICO, *ca. adj. (bot.)* Hypogynico; diz-se da inser-

ção dos estames, das petalas ou da corolla, quando o pon-to de união está em conta-cto, quer com a base do ova-rio, quer com um polyphoro, ou com a circunferencia do proprio ovario.

HIPOLAMPRO, *pra. adj. (bot.)* Hypolampro; diz-se das fol-lhas e de algumas partes de certos vegetaes que brilham pela parte inferior.

HIPOLENA, *f. (bot.)* Hypolena (*debaixo da tez*); genero de plantas da familia das res-tiaceas.

HIPOLÉTIDE, *m. (zool.)* Hippo-letide; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

HIPOLEUCO, *ca. adj. (zool.)* Hypoleuco; diz-se do que é branco pela parte inferior.

HIPOLINFA, *f.* Hypolympha; di-minuição da lymphá.

HIPÓLITA, *f. (zool.)* Hippolyta; genero de crustaceos deca-podas:—(*veter.*) hippolithe; calculo que ás vezes se for-ma nos intestinos do cavallo.

HIPÓLITO, *m. (zool.)* Hypolitho (*debaixo de pedra*); genero de insectos coleopteros pen-tameros da familia dos ca-rabicos.

HIPOLITREAS, *f. pl. (bot.)* Hypolytreas; tribu de plantas da familia das cyperaceas.

HIPÓLITRO, *m. (bot.)* Hypolytro; genero de plantas da familia das cyperaceas hy-polytreas.

HIPOMANCIA, *f.* Hippomancia; adivinhação que os antigos celtas praticavam, exami-nando os movimentos dos cavallos que creavam nos bosques sagrados.

HIPOMANES, *m. (pharm.)* Sub-stancia muito empregada pelos antigos na composição de varios filtros:—(*veter.*) hippomanes; humor que ma-na da vulva da egua, quan-do está com o cio. *Hippo-manes.*

HIPOMANIA, *f. (veter.)* Hippo-manía; especie de phrenesi que ás vezes accommette o cavallo.

HIPOMANIACO, *ca. adj.* Hippo-maníaco; diz-se da pessoa muito dada e affeiçãoada a cavallos.

HIPOMANICA, *f. (bot.)* Hippoma-nica; certa planta venenosa do Chili, que cresce nos prados e é muito nociva aos cavallos.

HIPOMELO, *m. (zool.)* Hypomelo (*denegrido*); genero de in-sectos coleopteros hetero-meros, da familia dos mela-somos.

HIPÓMETRO, *m. (art.)* Hippome-tro; instrumento para me-dir a altura e comprimento dos cavallos, usado em ve-terinaria e equitação.

HIPOMOCLO, **HIPOMOCION**, *m. (mech.)* Hypomochlion; pon-to de apoio da alavanca. *Hypomochlium, ii.*

HIPOMORATRO, *f. (bot.)* Funcho bravo ou silvestre.

HIPOMUCOSO, *sa. adj. (anat.)* Hypomucoso; diz-se do que fica por baixo das membra-nas mucosas.

HIPONARTECIA, *f. (cir.)* Hypo-narthecia; modo de curar as fracturas, inventado pelo doutor *Mayor* (*de Laussane*) que consiste em ter sus-penso o membro fracturado.

HIPONICE, *m. (zool.)* Hipponice (*casco de cavallo*); genero de moluscos gasteropodas.

HIPONICO, *m. (med.)* Hiponico; nodoa negra que apparece debaixo da unha, quando esta soffre uma violenta com-pressão.

HIPONÍTRICO, *adj. (chim.)* V. *Hipoazótico.*

HIPONOMO, *m. (zool.)* Hippono-mo; genero de insectos co-leopteros heteromeros da tribu dos heliopios.

HIPOPATOLOGIA, *f.* V. *Hipopatolojia.*

HIPOPATOLÓGICO, *ca. adj.* V. *Hipopatológico.*

HIPOPATOLOGISTA, *m.* V. *Hipopatologista.*

HIPOPATÓLOGO, *m. (veter.)* Hip-popathologo, hippopatholo-gista; veterinario pratico em hippopathologia, que se dedica a este ramo da me-dicina ou que escreve sobre elle.

HIPOPATOLOGIA, *f. (veter.)* Hip-popathologia; pathologia do cavallo.

HIPOPATOLÓGICO, *ca. adj.* Hip-popathologico; diz-se do que respeita á hippopathologia.

HIPOATOLOGISTA. *m. V.* *Hipopatólogo.*

HIPOPEDIO. *m. (pharm.)* Hypopedio; cataplasma que se applica à planta dos pés.

HIPOPETALIA. *f. (bot.)* Hypopetalia; estado de uma planta cuja corolla se insere no ovario:—hypopetalia; classe de plantas que contém as dicotyledoneas polypetalas de estames hypogyneos.

HIPOPETALO. *LA. adj. (bot.)* Hypopetallo; diz-se de uma planta cujas pétalas estão insertas debaixo do ovario.

HIPOPIGO. *m. (zool.)* Hypopigo; ultimo segmento neutral do abdomen dos insectos.

HIPOPION. *m. (med.)* Hypopyon; derramamento do pus ou de materia puriforme na camera anterior do olho, e frequentemente tambem na posterior, em consequencia de uma inflamação violenta das membranas internas do olho.

HIPOPIRRO. *RA. adj. (zool.)* Hypopirro; diz-se do que é vermelho por baixo.

HIPOPLATEOS. *m. pl. (zool.)* Hypplateos; nome dado a uma familia de arachnides que só contém uma especie.

HIPOPO. *m. (zool.)* Hippope; genero de arachnides da ordem dos acaridos.

HIPOPODIO. *m. (zool.)* Hippopodio (*pé de cavallo*); genero de acalephos medusarios, da familia dos phlethosomos.

HIPOPODO. *DA. adj.* Hippopodos; nome dado outr'ora aos scythas, porque eram muito dextros em equitação.

HIPOPOTAMO. *m. (zool.)* Hippopotamo ou cavallo marinho; genero de animaes mamíferos pachydermes, amphibios, cujas especies são herbívoras, e originarias todas da Africa.

HIPOPSIDE. *m. (zool.)* Hippopside (*cara de cavallo*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos longicornes.

HIPOQUIMO. *m. (med. ant.)* Hypochymo. *V. Hipóquists.*

HIPOQUISIS. *f. (med. ant.)* Hipochise; derramamento de um humor espesso no globo

do olho, que se considerava como causa da catarata.

HIPORAGO. *m. (zool.)* Hyporhago; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornes.

HIPORÍCTICO. *CA. adj. (mil.)* Hiporictico; diz-se das operações militares que se fazem por meio de minas.

HIPORINO. *m. (zool.)* Hipporhino (*nariz de cavallo*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

HIPORITA. *f. (min.)* Hipporita; pedra argilosa da forma da cauda de um cavallo.

HIPORIZA. *f. (zool.)* Hyporhiza; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, e da tribu dos scarabideos phyllophagos.

HIPOSARCA. *HIPOSARCIDIO.* *m. (med.)* Hyposarca; tumor abdominal, que não é nem seroso à percussão, nem fluctuante.

HIPOSPAGMA. *m. (med.)* Hyposphagma; ecchymose do olho ou derramamento de sangue debaixo da conjunctiva.

HIPOSPENAL. *adj. (anat.)* Hyposphenal; diz-se dos ossos que se acham collocados debaixo do sphenoides.

HIPOSIDERO. *m. (zool.)* Hipposidero (*ferradura*); genero de mamíferos carnívoros cheiropteros.

HIPOSO. *SA. adj.* Ancioso, desejoso, anhelante: — irado, despeitado, enraivecido: — soluçoso, arquejante.

HIPOÓSOMO. *m. (anat.)* Hyposomo; membrana entre duas cavidades.

HIPOSPADIAS. *m. (med.)* Hypospiadias; vicio de conformação dos órgãos genitais do sexo masculino, em que a uretra se abre por debaixo do penis, a uma distancia mais ou menos afastada da glande.

HIPOSPATISMO. *m. (cir.)* Hypospathismo; operação que praticavam os antigos em certos casos de ophthalmia chronica, e que consistia em fazer tres incisões sobre a fronte até ao pericraneo, e em passar depois uma espa-

tula entre este e as carnes, a fim de o pôr a descoberto em uma certa exteusão.

HIOSPERMATOCISMA. *f. (bot.)* Hypospermatocysma; parte membranosa que sustém as massas poleniformes de certos fetos.

HIOSPERMATOCÍSTIDO. *m. (bot.)* *V. Hypospermatocisma.*

HIOSQUEOTOMIA. *f. (cir.)* Hyposcheotomia; operação da sarcocoele.

HIOSQUEOTÓMICO. *CA. adj. (cir.)* Hyposcheotomico; diz-se do que tem relação com a hyposcheotomia.

HIOSTAFILA. *f. (med.)* Hypostaphyle; alongamento ou queda da campainha.

HIOSTAMINEO. *EA. adj. (bot.)* Hypostamineo; diz-se do vegetal que tem os estames insertos debaixo do ovario.

HIOSTAMINIA. *f. (bot.)* Hypostaminia; estado da planta cujos estames são hypogyneos, isto é insertos debaixo do ovario.

HIÓSTASIS. *f. (med.)* Hypostasis; sedimento da urina: — (*rel.*) hypostase; o que está sotoposto, pessoa da Trindade. *Hypostasis, is.*

HIPOSTÁTICAMENTE. *adv. m. (rel.)* Hypostaticamente; de um modo hypostatico. *Hypostaticè.*

HIPOSTÁTICO. *CA. adj. (med.)* Hypostatico; diz-se do que tem relação com a hypostase: — (*rel.*) hypostatico; diz-se do que é da hypostase. *Hypostaticus, a, um.* *União hipostática;* união hypostatica; união do verbo com a natureza humana. *Forma hipostática;* fórma hypostatica; o mesmo que personalidade, segundo alguns theologos. *Principio hipostático (chim.);* principio hypostatico; nome dado pelos alchimistas aos tres elementos que elles admittiam.

HIPOSTATO. *m. (bot.)* Hypostato; corpo filamentosos e muitas vezes transparente, que se encontra debaixo do embrião, quando este começa a desenvolver-se depois da fecundação. Estes corpos, de ordinario, são em numero de tres, que desapparecem to-

tal ou parcialmente quando o embrião cresce.

HIPOTEMA. *m. (bot.)* Hypostema; face inferior da expansão dos lichens.

HIPOTENIA. *f. (med.)* Hyposthenia; diminuição das forças.

HIPOTÉNICO. *ca. adj. (med.)* Hyposthenico; diz-se do que tem relação com a hyposthenia: — hyposthenico; nome dado ás substancias dotadas da propriedade de diminuir a energia das forças vitais.

HIPOSTEOGRAFIA. *f. (veter.)* V. *Hiposteologia*.

HIPOSTEOLOGO. *m. (veter.)* Hiposteologo ou hiposteologista; veterinario versado em hyposteologia.

HIPOSTEOLOGIA. *f. (veter.)* Hiposteologia; osteologia do cavallo.

HIPOSTEOLÓGICO. *ca. adj. (veter.)* Hiposteologico; diz-se do que é concernente ou relativo á hyposteologia.

HIPOSTEOLOGISTA. *m. (veter.)* V. *Hiposteologo*.

HIPOSTIBIOSO. *adj. (chim.)* Hypostibioso; nome dado a um sulphido de antimonio.

HIPOSTILBITA. *f. (min.)* Hypostilbita; variedade de stilbita que se encontra em globulos pouco brilhantes.

HIPOSTOMIDO. *da. adj. (zool.)* Hypostomydo; diz-se do animal que tem a boca debaixo do focinho.

HIPOSTOMO. *m. (zool.)* Hypostomo; parte dos insectos, comprehendida entre os olhos, desde a base das antenas até ao epistomo: — hypostomo; genero de peixes malacopterygios.

HIPOSTROMO. *m. (bot.)* Hypostromo; base sobre que descansam os pedunculos que sustentam os corpusculos reproductores de certas plantas cryptogamicas.

HIPOSULFATO. *m. (chim.)* Hyposulphato; sal produzido pela combinação do acido hypsulphurico com uma base.

HIPOSULFETO. *m. (chim.)* Hyposulphito; sal formado da combinação do acido hypsulphuroso com uma base salificavel.

HIPOSULFÚRICO. *adj. (chim.)* Hy-

posulphurico; diz-se do terceiro dos acidos produzidos pela combinação do oxygenio com o enxofre.

HIPOSULFUROSO. *adj. (chim.)* Hyposulphuroso; nome dado ao primeiro dos acidos que resultam do oxygenio e do enxofre combinados.

HIPOTALÁTICA. *f.* Hypothalattica; arte de nadar e de navegar debaixo de agua.

HIPOTECA. *f. (for.)* Hypotheca; fazendas, bens que se hypothecam. *Hypotheca, æ:* — hypotheca; direito real do credor sobre os bens de raiz adstrictos ao pagamento de uma divida: — *convencional;* hypotheca convencional; a que depende das convenções e da forma externa dos actos e dos contratos: — *especial;* hypotheca especial; a que recae sobre alguma ou algumas cousas determinadas e não sobre todos os bens: — *general;* hypotheca geral; a que abrange todos os bens do devedor, não só os que elle possui ao tempo de fazer-se a hypotheca, como tambem os que venha a adquirir depois, incluindo os fructos que produzam, por fazer parte integrante da coisa que se empenha: — *judicial;* hypotheca judicial; a que resulta dos julgados: — *legal;* hypotheca legal; a que resulta da lei: — *necessaria.* V. *Hipoteca judicial:* — *facilita.* V. *Hipoteca legal:* — *voluntaria.* V. *Hipoteca convencional.* *Officio de hipotecas.* V. *Officio.*

HIPOTECABLE. *adj. (for.)* Hypothecavel; diz-se do que póde hypothecar. *Pignori potens.*

HIPOTECAR. *a. (for.)* Hypothecar; dar em penhor, em hypotheca, sujeitar uma propriedade a um credito, dar ao credor uma segurança real para ser pago do preço d'essa propriedade. *Oppignorare, hypothecam dare.*

HIPOTECARIAMENTE. *adv. m. (for.)* Hypothecariamente; conforme o direito de hypotheca, por meio de acção hypothecaria.

HIPOTECARIO. *RIA. adj. (for.)*

Hypothecario; diz-se do que é concernente ás hypothecas. *Hypothecarius, a, um.* *Acreedor hypothecario;* credor hypothecario; aquelle a quem se hypothecaram bens.

HIPOTELO. *m. (zool.)* Hypotelo (*tributario*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

HIPOTEMO. *m. (bot.)* Hypothemo; face inferior da expansão dos lichens.

HIPOTENAR. *m. (anat.)* Hypothenar; eminencia que se nota na face palmar da mão, debaixo do dedo minimo e na direcção d'este: — espaço entre o dedo indicador e o minimo: — qualquer eminencia na palma da mão ou na ponta dos pés.

HIPOTENEMO. *m. (zool.)* Hypothenemo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, tribu dos scolytarios.

HIPOTENUSA. *f. (math.)* Hypothenusas; lado do triangulo opposto ao angulo recto.

HIPÓTESI. *hipóthesis. f. (philos.)* Hypothese ou hypothesis; conjectura, supposição fundada sobre factos e rasões provaveis; theoria provavel mas não demonstrada. *Hypothesis, is.*

HIPOTÉTICAMENTE. *adv. m.* Hypothetically; de modo hypothetico, por hypothese.

HIPOTÉTICO. *ca. adj.* Hypothetic; diz-se do que tem relação com a hypothese ou do que é fundado em hypothese. *Hypotheticus, a, um.*

HIPÓTIDE. *m. (bot.)* Hypotide ou hypotis (*orelha de cavallo*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

HIPOTIMO. *m. (zool.)* Hypotimo; genero de aves que consta de uma unica especie muito parecida com os pardaos.

HIPOTIPISIS. *f. (rhet.)* Hypotyposis; figura de rhetorica que consiste em fazer uma descripção mui viva e animada, que causa muita impressão.

HIPOTOMIA. *f. (veter.)* Hypotomia; anatomia do cavallo.

HIPOTOMISTA. *m. (veter.)* Hypotomista; veterinario ou ana-

tomista pratico ou versado em hypotomia.
HIPÓTOMA. m. (veter.) V. *Hypotomista*.
HIPOTRAQUELION. m. (anat.) Hypotrachelion; parte inferior do pescoço.
HIPOVANADATO. m. (chim.) Hypovanadato; sal produzido pela combinação do acido hypovanadico com uma base.
HIPOVANÁDICO. adj. (chim.) Hypovanadico; nome de um dos acidos formados pela combinação do vapadio com o oxigenio.
HIPOXERIDA. f. (bot.) Hypocherida; genero de plantas chicoriaceas.
HIPOXERIDEAS. f. pl. (bot.) Hypocherideas; sub-tribu de plantas chicoriaceas, que tem por typo o genero hypocherido.
HIPOXIDADO. DA. adj. (chim.) Hypoxydado; diz-se do que se acha no menor grau de oxidação.
HIPÓXIDE. m. (bot.) Hypoxide ou hypoxis (*agua por baixo*); sub-genero de plantas do genero edesa: — hypoxide; genero de plantas da familia das hypoxideas.
HIPÓXIDEAS. f. pl. (bot.) Hypoxideas; pequena familia de plantas monocotyledoneas.
HIPÓXIDO. m. (chim.) V. *Subóxido*.
HIPÓXILEOS. m. pl. (bot.) Hypoxyloes. É synonymo de *pyrenomicetos*.
HIPÓXILO. m. (bot.) Hypoxylo; genero de cogumelos pyrenomycetos spheriaceos.
HIPÓXILON. m. (bot.) V. *Hypoxilo*.
HIPOZEUGMA. m. (litt.) Hypozeugma; especie de zeugma que tem lugar quando os membros que se unem a outro membro de uma phrase, se encontram no fim do discurso.
HIPOZOICO, CA. adj. (min.) Hypozoico; diz-se dos terrenos inferiores áquelles em que se encontram restos de corpos organizados.
HIPOZOMO. m. (anat.) Hypozomo; membrana disjunctiva, ou o que é o mesmo, membrana que se acha entre duas cavidades ou as separa.

HIPPAGARA. f. (ant.) Hippagara; navio de dois mastros e de duas antenas usado pelos phenícios como brulotes, e para transportar cavalgaduras.
HIPPALO. m. Hippalo; nome dado antigamente pelos romanos ao vento sudoeste: — (*ant.*) vento favonio.
HIPSAUQUENIA. m. (zool.) Hipsauchenia (*collo elevado*); genero de insectos hemipteros, da familia dos membracidos.
HIPSELOJENIA. m. (zool.) Hipselogenia (*raça elevada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes e da tribu dos scarabideos.
HIPSIANO, NA. adj. V. Horison-tal.
HIPSICEBO. m. (zool.) Hipsicebo (*macaco elevado*); nome dado por alguns naturalistas a um pequeno grupo de mamíferos quadrumanos, que contém uma unica especie.
HIPSIFORO. m. (zool.) V. *Protópalo*.
HIPSILORO. m. (zool.) Hipsilopho (*crista alta*); nome com que Wagler designa uma secção das salamandras.
HIPSILÓGLOSO. m. (anat.) Hipsiloglossus, hyoglossus; nome de um musculo pertencente ao osso hyoide e á lingua.
HIPSILÓIDEO, HIPSILÓIDES. m. (anat.) V. *Hioideo*.
HIPSIO. m. (orth.) Hyphen; linha horizontal que divide as dicções, formando uma palavra composta.
HIPSOMA. m. (zool.) Hipsioma (*espadaua alta*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos lamellicornes e da tribu dos lamiaris.
HIPSIPETES. m. (zool.) Hipsipetes; genero de aves da sub-familia das pycnotineas.
HIPSÍPILO, LA. adj. (zool.) Hipsipilo; diz-se do animal que tem pellos ou espiúhos no dorso: — *m. hipsipila*; especie de mariposa.
HIPSODERO. m. (zool.) Hipsodero (*collo alto*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxi-

cornes, e da tribu dos diaperiaes.
HIPSOGRAFIA. f. Hypsographia; descripção dos logares elevados.
HIPSOMERIA. f. (math.) Hypsometria; suppressão ou eliminação de divisores em uma equação qualquer.
HIPSOMETRIA. f. (math.) Hypsometria; arte de medir a altura relativa ou absoluta de um lugar, ou de uma porção qualquer do solo terrestre por nivelamentos, observações barometricas, ou operações trigonometricas.
HIPSOMÉTRICAMENTE. adv. m. Hypometricamente; segundo as regras da hypsometria.
HIPSOMÉTRICO, CA. adj. (math.) Hypometrico; diz-se do que respeita á hypsometria.
HIPSOMO. m. (zool.) Hipsomo (*elevação*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.
HIPSOMORFA. m. (zool.) Hipsomorphia (*forma elevada*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos cyclicos e da tribu dos crysomelinos.
HIPSÓNOTO. m. (zool.) Hipsynoto (*dorso elevado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos-gonatoceros divisaõ dos cleonidos.
HIPSÓPTENO, NA. adj. (zool.) Hipsopteno; diz-se das aves que escolhem os logares elevados para sua habitação.
HIPSORTORINCO, CA. adj. (zool.) Hipsortorhynco; diz-se das aves que voam a grande altura, levando sempre o bico direito.
HIPTAJE. m. (bot.) Hyptage; genero de plantas da familia das malpighiaceas.
HIPTO. m. (bot.) Hypto; genero de plantas da familia das labiadas-ocymoiideas.
HIPIRATO. m. (chim.) Hypurato; sal produzido pela combinação do acido hypurico com uma base.
HIPÚRICO. adj. (chim.) Hippurico; nome de um acido que existe na urina dos animaes herbívoros em geral.

HIPÚRIDE. m. (bot.) Hippuride ou hippuris (*cauda de cavallo*); genero de plantas da familia das haloragaeas.

HIPURITA. f. (min.) Hippurita; certa variedade de pedra que tem a figura da cauda de um cavallo: — (*zool.*) hippurita; genero de molluscos acephalos, cujas especies se encontram em estado fossil.

HIRCATO. m. (chim.) Hircato; sal produzido pela combinação do acido hircico com uma base salificavel.

HIRCICO. adj. (chim.) Hircico; diz-se de um acido que resulta da saponificação da hircina.

HIRCINA. f. (chim.) Hircina; principio que existe na gordura da cabra e do carneiro.

HIRCINO. na. adj. Hircino; que tem relação com o bode: — *olor hircino*; cheiro hircino, do bode.

HIRCIPILO. adj. Hircipilo; que tem pelo como o bode.

HIRCISMO. m. Hircismo; cheiro activo e forte, que se exhala dos sovacos.

HIRCOSIDAD. f. Bodum; catinga do bode ou o cheiro semelhante.

HIREA. m. (bot.) Hirea; genero de plantas da familia das malpighiaceas.

HIRIA. m. (zool.) Hyria; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos e da tribu dos phalénidos.

HIRMA. f. Ourelo do panno.

HIRMANO. na. adj. (ant.) V. *Hermano*.

HIRMAR. a. (prov.) Firmar, affirmar, affiançar. V. *Firmar*.

HIRME. adj. (prov.) V. *Firme*.

HIRMÓLOGO, HIRMÓLOGIO. m. (rel.) Hirmologio; livro que contém os hymnos dos christãos gregos.

HIRNELO. m. (hist. ant.) Hirnelo; vaso que os antigos romanos usavam nos sacrificios.

HIRONA. m. (zool.) Hirona; especie de mamífero quadrupede do Brazil, similhante á hyena.

HIRPICIO. m. (bot.) Hirpicio (*grade*); genero de plantas da familia das compostas.

HIRQUITALLAR. n. (mus.) Mudar a voz dos jovens quando

chegam á idade da puberdade.

HIRSUTADO, DA. adj. Hirsuto, cabelludo.

HIRSUTO, TA. adj. (poet.) Hirsuto, pelludo, aspero, guarneido de pellos compridos e duros como os do bode. *Hirsutus, pilosus*: — (*fig.*) hispido, aspero, rigido, austero, severo; diz-se do genio, do character de alguem: — *m. pl. (zool.)* hirsutos; raça de arachnides que comprehende todos os aracneidos cujo abdomen está coberto de pellos nos lados e na parte posterior.

HIRTEA. f. (zool.) Hirtea; genero de arachnidos phalangidos.

HIRTELA. f. (bot.) Hirtela; genero de plantas da familia das rosaceas.

HIRTICAUDE. adj. (zool.) Hirticaude; diz-se do animal que tem a cauda vellosa.

HIRTICOLA. adj. (zool.) Hirticola; diz-se do animal ou do insecto que tem o pescoço ou o corselete coberto de um espesso vello.

HIRTICÓRNEO, NEA. adj. (zool.) Hirticorneo; diz-se do animal que tem as antenas vellosas ou ouriçadas de espinhos.

HIRTIFLORO, RA. adj. (bot.) Hirtifloro; diz-se das arvores e das plantas cujas flores são vellosas.

HIRTIMANO, NA. adj. (zool.) Hirtimano; diz-se do animal que tem espinhos nas mãos.

HIRTÍPEDO, DA. adj. (zool.) Hirtipedo; diz-se do animal que tem pellos nos pés.

HIRUDIFORME. adj. (zool.) Hirudiforme; diz-se do que tem a fórma de uma sanguesuga.

HIRUDINACIÃO. f. (med.) Hirudinação; applicação de sanguesugas.

HIRUDÍNEAS. f. pl. (zool.) Hirudineas; familia de vermes anelidos, que comprehende as sanguesugas e muitas especies, pela maior parte inuteis.

HIRUDINICULTURA. f. Hirudinicultura; arte de augmentar a multiplicação das sanguesugas.

HIRUDINIFORME. adj. (zool.) V. *Hirudiforme*.

HIRUNDINARIA. f. (bot.) V. *Celidonia*.

HIRVIENTE. adj. V. *Herviente*.

HISCA. f. (prov.) Visco para apauhar os passaros. *Viscum, i*.

HISCAL. m. Corda de esparto de tres fios.

HISCEN. m. Hiscen; certo instrumento musico de que usavam os chins.

HISINJERITA. f. (min.) Hisingerita; silicato de ferro hydratado, de côr negra, que se encontra na Suecia.

HISJINA. f. (chim.) Hisgina; principio colorante da cochonilha: — tintura artificial côr de grana, com que se tem querido substituir a cochonilha.

HISOPADA. f. Hyssopada; aspersão, acto de aspergir com o hyssopo. *Aspersio, onis*.

HISOPAR. a. (ant.) V. *Hisopear*.

HISOPAZO. m. Golpe dado com o hyssopo.

HISOPEAR. a. Hyssopar; borri-far, aspergir com o hyssopo.

HISOPILLO. m. Zaragatoa; bonnea de panno, que ensopada em algum liquido serve para humedecer e refrescar a bôca e a garganta dos enfermos. *Paniculus refrigeratorius*.

HISOPINA. f. (chim.) Hyssopina; aleali que, segundo alguns chimicos, existe no hyssopo.

HISOPITO. m. (pharm. ant.) Hyssopito; especie de vinho diuretico, em cuja composição entrava o hyssopo.

HISORO. m. Hyssope; hastesinha com cabellos na ponta, ou bola furada, com que se fazem aspersões em certos actos religiosos molhando-a em agua benta. *Aspersorium lustrale*: — (*bot.*) hyssopo; genero de plantas da familia das labiadas, cuja especie typica é o hyssopo officinal, empregado em medicina: — *húmedo (pharm.)*; substancia gordurosa, que se tira da lâ dos carneiros e ovelhas quando se lava, e que depois de evaporada se reduz a uma especie de unguento solido e oleoso.

HISPA. f. (zool.) Hispa (*coberta de espinhos*); genero de insectos coleopteros sub-pen-

tameros da familia dos cyclicos.

HISPALENSE. *adj.* Hispalense ou hispalico; diz-se do que pertence a Sevilha, antigamente chamada Hispalc. *Hispalensis, hispalicus*: — *s.* hispalense, hispalico ou sevilhano; o natural de Sevilha. *Hispalensis, Hispalicus*.

HISPALO, LA. *adj. (ant.)* V. *Hispalense*.

HISPANENSE. *adj. (ant.)* V. *Espanhol*.

HISPANIDAD. *f. (ant.)* V. *Hispanismo*.

HISPANISMO. *m.* Hespanholismo; idiotismo hespanhol, locução propria da lingua hespanhola. *Idiotismus hispanicus*.

HISPANIZAR. *a. v.* *Espanholizar*.

HISPANO, NA. *adj.* Hispano; diz-se do que é pertencente á Hespanha ou aos hespanhoes. *Hispanus, a, um*: — *s.* hispano, hespanhol; o natural de Hespanha. *Hispanus, i*.

HISPIDELA. *f. (bot.)* Hispidella; genero de plantas da familia das synanthereas.

HISPIDITEZ. *f. (bot.)* Hispidez; estado de uma batata coberta de pellos direitos: — aspereza; qualidade do que é aspero, ouriçado ou hispido.

HISPIDO, DA. *adj.* Hispido, irriçado, arripiado; que é de pello aspero. *Hispidus, a, um*: — (*fig.*) hispido, aspero, rigido. V. *Hirsuto*: — (*bot.*) hispido; diz-se dos órgãos vegetaes cobertos de pellos asperos e grossos: — *m. pl. (zool.)* hispidos; familia de arachnidos, cujo abdomen é arredondado e coberto nos lados por pellos divergentes.

HISPIR. *n. (p. Ast.)* Afofar; fazer fofo, molle, macio, menos duro, como se faz aos colhões de lã quando esta é batida e revolvida, etc. Usa-se tambem como activo, dizendo: *hispir los colchones*; afofar os colchões, bater-lhes a lã. *Rarefacere, spongiosum reddere*.

HISPITOS. *m. pl. (zool.)* Hispitos; tribu de insectos da familia dos cyclicos.

HISTER. *m. (zool.)* Hister; ge-

nero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes, tribu dos histeroides.

HISTERALGIA. *f. (med.)* Hysteralgia; dor vaga, mais ou menos viva, mas não inflammatoria, cuja séde é no utero.

HISTERÁLGICO, CA. *adj. (med.)* Hysteralgico; diz-se do que respeita á hysteralgia.

HISTERANDRIA. *f. (bot.)* Hysterandria (*estamematriz*); classe de plantas, que consta de todas as que têm mais de vinte estames.

HISTERANTO, TA. *adj. (bot.)* Hysterantho; diz-se das plantas cujas flores nascem primeiro que as folhas, como succede com a tussilagem.

HISTERA-PETRA. *f. (med. ant.)* Hystera-petra; hysterolitha achada nos arredores de Colblenza, á qual se attribue a virtude de curar a hysteria e de promover a menstruação.

HISTERIA. *f. (bot.)* Histeria; genero de plantas da familia das hypoxyleas.

HISTERICIA. *f. (med.)* V. *Histerismo*.

HISTERICISMO. *m. (med.)* Hystericismo; hysteria pouco intensa.

HISTÉRICO, CA. *adj. (med.)* Hysteric; diz-se do que tem relação com o hystericismo. Usa-se tambem substantivamente: — hysteric; diz-se do que é relativo á madre. *Hystericus, a, um*: — *m. v.* *Histerismo. Clavo histérico. V. Clavo. Piedra histérica*; pedra hystérica; certa pedra a que o vulgo attribue a virtude de curar o hystericismo, pondo-a sobre o umbigo. *Remedios histéricos*; remedios hystericos; os que são applicados contra o hystericismo.

HISTERISMO. *m. (med.)* Hystericismo, affecção hystérica, irrição uterina; nome scientifico da doença que vulgarmente se chama hysteric ou flato hysteric.

HISTERITIS. *f. (med.)* Hysteritis, hysteric; inflammção do utero. É synonymo de metrite.

HISTEROBUBONOCELE. *m. (med.)*

Hysterebubonoccele; hernia do utero, que sáe pelo anel inguinal.

HISTEROCELE. *m. (med.)* Hysterocele; hernia da madre, através do anel inguinal, ou no canal crural, ou em consequencia de uma eventração através da parte inferior da linha branca.

HISTEROCÍSTICO, CA. *adj. (med.)* Hysterozystico; diz-se do que tem relação com a madre e com a bexiga.

HISTEROCISTOCÉLE. *m. (med.)* Hysterozystoccele; hernia do utero e da bexiga urinaria.

HISTEROFISA. *f. (med.)* Hysterozystica; distensão do utero, produzida pela accumulção de gazes na sua cavidade.

HISTEROGRÁFIA. *f. (med.)* Hysterozygrafia; descripção das doenças uterinas.

HISTEROGRÁFICO, CA. *adj. (med.)* Hysterozygraphico; diz-se do que é concernente á hysterozygrafia.

HISTEROGÁFICO. *m. (med.)* Hysterozygrapho; medico versado em hysterozygrafia.

HISTEROLITA. *f. (min.)* Hysterozyolitha; pedra ou petrificação que apresenta um aspecto muito semelhante ás partes pudendas da mulher.

HISTEROLOGIA. *f. (rhet.)* Hysterozylogia; figura rhetorica que consista na inversão ou transposição dos pensamentos, para exprimir o fogo da imaginação, a desordem das idéas, e a agitação da alma.

HISTEROLÓGICO, CA. *adj.* Hysterozylogico; diz-se do que é pertencente á hysterozylogia.

HISTEROLOXIA. *f. (med.)* Hysterozyloxia; obliquidade da matriz, desviação a que este órgão é sujeito durante a gravidez, e que consiste em uma inclinação do seu eixo comparativamente ao do estreito superior.

HISTERÓMANA. *f. (med.)* Hysterozymana; mulher affectada de hysterozymania.

HISTEROMANIA. *f. (med.)* Hysterozymania, nymphomania ou furor uterino.

HISTEROMATOQUIA. *f. (med.)* Hysterozymatotchia; operação cesariana.

HISTERÓMERO *m. (zool.)* Histeromero; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos.

HISTERÓMETRO *m. (med.)* Histerometro; sonda uterina.

HISTEROPTOSIS *f. (med.)* Hysteroptosis; prolapso e inversão do utero.

HISTERORREA *f. (med.)* Hystero-rhea; fluxo morboso da madre.

HISTERORRHEICO, *ca. adj. (med.)* Hysterorrhoico; diz-se do que tem relação com a hystero-rrhéa.

HISTEROSCOPIO *m. (med.)* Hysteroscopio; instrumento por meio do qual pôde examinar-se com a vista o collo do utero.

HISTEROSTOMATOMIA *f. (med.)* Hysterostomatomia; operação que se pratica fazendo uma ou mais incisões nas bordas do orificio uterino, quando está carcinomatoso, ou nas paredes do utero, em certos casos de grande obliquidade.

HISTEROSTOMÁTICO, *ca. adj. (med.)* Hystero-stomatômico; diz-se do que é pertencente á hysterostomatomia.

HISTEROSTOMÁTOMO *m. (cir.)* Hysterostomatomo; instrumento cirurgico para fender o collo do utero quando uma dureza d'esta parte se oppõe ao parto.

HISTEROTOMIA *f. (med.)* Hysterotomia; dissecação da madre: — hysterotomia; operação cesariana.

HISTEROTÓMICO, *ca. adj. (med.)* Hysterotômico; diz-se do que é concernente á hysterotomia.

HISTERÓTOMO *m. (cir.)* Hysterotomo; instrumento para praticar a hysterotomia.

HISTEROTOMOTOCIA *f. (med.)* Hysterotomotocia; parto obtido pela incisão da madre.

HISTEROTOMOTÓCIO, *ca. adj. (med.)* Hysterotomotômico; diz-se do que tem relação com a hysterotomotocia.

HISTIODROMIA *f. (naut.)* Histiodromia; arte de navegar á vela.

HISTIODRÓMICO, *ca. adj. (naut.)* Histiodrômico; diz-se do que é concernente á histiodromia.

HISTIODROMO *m. (naut. ant.)* Histiodromo; navio de vela.

HISTÍORPO *m. (zool.)* Histiorpho; sub-genero de peixes da familia dos scomberoides.

HISTOGRAFIA *f. (anat.)* Histographia; descripção dos tecidos organicos.

HISTOGRÁFICO, *ca. adj. (anat.)* Histographicico; diz-se do que tem relação com a histographia.

HISTÓGRAFO *m. (naut.)* Histographo; o que é versado em histographia, que a explica, ou que escreve á cerca d'ella.

HISTOGENIA *f. (physiol.)* Histogenia; formação dos tecidos organicos: — histogenia; conhecimento da formação dos tecidos organicos.

HISTOJÉNICO, *ca. adj. (physiol.)* Histogenico; diz-se do que tem relação com a histogenia.

HISTÓJENO, *na. adj. (physiol.)* Histogeno; nome dado á substancia animal geradora dos tecidos vivos.

HISTÓLOGO *m. (anat.)* Histologo; o que sabe histologia, que é muito versado e entendido n'esta sciencia.

HISTOLÓJIA *f. (anat.)* Histologia; historia dos tecidos organicos.

HISTOLÓGICO, *ca. adj. (anat.)* Histologicico; diz-se do que é concernente ou relativo á histologia.

HISTONOMIA *f. (physiol.)* Histonomia; historia das leis que presidem á formação e disposição dos tecidos organicos.

HISTÓNOMO *m. (physiol.)* Histonomo; o que se dedica á histonomia, ou que escreve sobre esta sciencia.

HISTORIA *f.* Historia; narração escripta e verdadeira de cousas memoraveis, de successos politicos, civis, militares, ecclesiasticos, litterarios, etc. *Historia*, *ce.* — historia, fabula, conto, narração inventada. *Fabula*, *ce.* — (*fam.*) historia, questão, intriga, pendencia: — *pl.* historias, pretextos, desavenças: — *administrativa*; historia administrativa; a que examina a organização

de cada um dos poderes do estado, a sua origem, sua extensão ou redução: — *antigua*; historia antiga; a que abrange os tempos e os povos mais antigos, e conclue na destruição do imperio do Occidente, ou seguindo outros na morte de Theodorico em 395: — *arqueológica*; historia archiologica; a historia dos monumentos antigos, da epocha da sua construcção, etc.: — *científica*; historia scientifica; a que examina o desenvolvimento das sciencias, das descobertas, das invenções do entendimento humano: — *civil*. V. *Historia politica*: — *contemporanea*; historia contemporanea; historia dos acontecimentos do nosso tempo, de que somos testemunhas: — *cronológica*; historia chronologica; a que segue regularmente o curso dos tempos, subdividindo-se em periodos e em epochas: — *de la edad media*; historia da idade media; a que tem por ponto de partida a morte de Theodorico em 395, ou a destruição do imperio romano no Occidente, em 476, e finda no descobrimento da America em 1492, ou no do caminho maritimo para as Indias orientaes em 1498: — *diplomática*; historia diplomatica; a que trata das relações dos diferentes povos, dos seus tratados politicos ou commerciaes, da sua influencia na prosperidade dos estados, etc.: — *eclesiástica*; historia ecclesiastica; aquella em que se expõem a origem e os progressos do christianismo, dos obstaculos com que tem lutado, os scismas que o têm dividido, as heresias que hão adulterado a sua doutrina, etc.: — *etnográfica*; historia ethnographica; aquella em que depois de ter-se fixado previamente os periodos geraes, se trata de cada povo em particular: — *fabulosa*; historia fabulosa ou theologia dos pagãos; historia da religião durante a idade my-

thologica dos povos e dos estados: — *genealógica*; historia genealógica; a que contém a genealogia ou a filiação das casas dos soberanos e dos príncipes: — *geográfica*; historia geographica; historia em que se estabelecem como pontos de partida as divisões politicas do nosso globo, para lhes referir os acontecimentos que têm formado ou modificado a existencia dos estados: — *heráldica*; historia heraldica; historia da origem do braço e das armas das principaes familias da nobreza: — *judicial*; historia judicial; a que trata dos tribunaes de um estado, da sua organização, da sua auctoridade, do seu influxo social, etc.: — *literaria*; historia litteraria; a que se occupa dos diferentes generos de litteratura que têm sido cultivados em um paiz, dos escriptores que se têm tornado celebres em cada genero, dos príncipes que hão favorecido as letras, das academias, e dos principaes monumentos litterarios de cada seculo: — *militar*; historia militar; a que trata essencialmente do modo de fazer a guerra em cada epocha, das diferentes armas que então se usavam, da organização dos exercitos, das batalhas, dos sitios: — *mitológica*; historia mythologica. V. *Historia fabulosa*: — *moderna*; historia moderna; a que se estende desde o descobrimento da America até hoje: — *natural*; historia natural; sciencia que tem por objecto o conhecimento dos corpos, tanto mineraes como organisados, que compõem a totalidade do nosso globo, os quaes se dividem em tres grandes grupos ou reinos, que são o reino animal, o vegetal e o mineral: — *numismática*; historia numismatica; historia dos acontecimentos por meio das medalhas e dos monumentos historicos: — *politica*;

historia politica; a que tem por objecto referir os destinos dos estados, attendendo a suas relações, tanto internas como externas: — *politica propriamente dicha*; historia politica propriamente dita; a que trata principalmente das revoluções dos tempos passados; da origem das instituições politicas: — *pragmática*; historia pragmatica; a que trata de explicar a serie dos acontecimentos, e coordena-los de modo que formem um todo organico: — *profana*; historia profana, historia dos povos pagãos. Diz-se especialmente em opposição á historia sagrada: — *sagrada*; historia sagrada; a que expõe os mysterios e as ceremonias da religião: — *sincronística*; historia synchronistica; a que coordena os successos que se verificaram na mesma epocha em todos os estados conhecidos: — *topográfica*; historia topographica; a que trata de um paiz pouco extenso, de uma cidade, etc.: — *universal*; historia universal; historia geral da especie humana, comprehende todos os povos e nações conhecidas, em todas as suas idades, e narra os successos de cada uma d'ellas e suas relações entre si. *Dejarse de historias* (fr.); deixar-se de historias, de preambulos; ir ao essencial de uma cousa. *Supervacanea omitttere, ad rem venire*: — (pint.) historia; painel, desenho ou tapeçaria que representa algum successo ou passagem historica ou fabulosa.

HISTORIADAMENTE. *adv. m.* Historiadamente; de um modo historiado.

HISTORIADO, DA. *adj. (pint.)* Historiado; diz-se do painel ou desenho que representa successo historico, ou em que entram figuras. *Pictura historiis decorata*: — (fig.) historiado; diz-se de qualquer artefacto de execução muito complicada. *Libro historiado*; livro illustrado; o que tem gra-

vuras. *Vinetas historiadas* (typ.); vinhetas historiadadas; as que são gravadas em cobre ou em madeira, com alguns ornatos relativos á materia que se trata.

HISTORIADOR, RA. *s.* Historiador; escriptor de historia. *Historicus, a, um.*

HISTORIAL. *adj.* Histórial. V. *Histórico*: — *adj. (ant.)* V. *Historiador*.

HISTORIALMENTE. *adv. m.* Historialmente, historicamente. *Historicè.*

HISTORIAL. *a.* Historiar; contar historias, escrever a narração de successos politicos, civis, militares, etc. *Historium scribere, texere.* Usa-se tambem como neutro: — ornar, embellecer, enfeitar, decorar, exornar em excesso: — (pint.) historiar; representar factos historicos ou fabulosos em painel ou em tapeçarias, representar as figuras com os trajes, armas, vestidos do tempo em que se passou. *Historiam pingere.*

HISTÓRICAMENTE. *adv. m.* Historicamente; como historiador, de um modo historico. *Historicè.*

HISTÓRICO, CA. *adj.* Historico; diz-se do que é relativo, concernente á historia. *Historicus, a, um*: — (fig.) certo, exacto, verdadeiro: — *s. (ant.)* V. *Historiador*. *Nombre histórico*; nome historico; nome com que figuram na historia uma pessoa, um povo, um estado. *Personaje histórico*; personagem historico; o que realmente existiu. *Columna histórica* (arch.); columna historica; aquella cuja canna é adornada de um baixo relevo, que sobe em linha espiral, e que representa a historia de um homem illustre ou algumas das suas acções mais celebres. *Terrenos históricos* (geol.); terrenos historicos; nome dado ás camadas terrestres que parecem ter-se encontrado na superficie do globo nas epochas a que se referem os feitos de que tem conhecimento a historia.

HISTORIETA. *f.* Historieta, historiazinha, anedota, conto, fabula; narração de algum successo de pouca interesse, de aventuras de pouca importancia. *Levis historia, fabula.*

HISTORIOGRAFEAR. *n.* Historiographar; exercer as funcções de historiographo.

HISTORIOGRAFIA. *f.* Historiographia; arte que ensina os diferentes methodos de escrever a historia.

HISTORIOGRÁFICO. *ca. adj.* Historiographico; diz-se do que é pertencente á historiographia.

HISTORIOGRAFO. *m.* Historiographo, chronista; escriptor da historia particular de um paiz ou de uma corporação: — *adj. (ant.)* diz-se do que é pertencente á profissão de historiographo.

HISTORIÓLOGO. *m.* Historiologo; o que se dedica ao estudo da historiologia: — (*iron.*) mau historiador.

HISTORIOLOGIA. *f.* Historiologia; sciencia que trata da philosophia da historia.

HISTORIÓLOGICO. *ca. adj.* Historiologico; diz-se do que respeita á historiologia.

HISTRICIOS. *m. pl. (zool.)* Histrícios; tribu de mamíferos roedores, que contém dois generos, caracterizados sobre tudo pelos espinhos que lhes ornão a pelle.

HISTRION. *m.* Histrião, farsista; actor que representava farsas e comedias antigas. Tambem se dava este nome, em Hespanha, ao volatin, ao pelotiqueiro, e a qualquer individuo que divertisse o publico com chocarries e habilidades. *Histrío, comedus:* — histrião, comediante, farçante. Hoje é termo de desprezo.

HISTRIONELA. *f. (zool.)* Histrionella (*fargante*); genero de vermes entozoarios.

HISTRIÓNICO. *ca. adj.* Histrionico; diz-se do que é pertencente ao histrião. *Histrionicus, a, um.*

HISTRIONISA. *f. (poet.)* Histrionisa; actriz, mulher farçante, ou dansarina no theatro antigo.

HISUTSUA. *f. (bot.)* Hisutsua; genero de plantas da familia das compostas.

HITA. *f.* Prego pequeno, quadrado, sem cabeça, que serve no fabrico das carruagens.

HITO, TA, adj. Contiguo, immediato. Só se usa na phrase *casa hita*; casa contigua: — (*ant.*) *V. Negro*; diz-se regularmente do cavallo: — (*ant.*) *V. Importuno*: — *V. Fijo*: — *m.* marco, linda, estrema. *Lîmes, meta*: — fito; pau a que se faz tiro no jogo da bola: — (*fig.*) fito, alvo; objecto que se pretende attingir: — fito, busilis, embaraço, difficuldade principal. *Dar en el hito (fr.)*; dar no fito; atinar com o ponto da difficuldade. *Rem acu tangere. Mirar de hito en hito ó mirar en hito (fr.)*; olhar com os olhos fitos; prompta e attentamente. *Intentis oculis intueri. A hito (loc. adv.)*; fixamente; com fixidez com estabilidade. *Fixæ, stabiliter.*

Ho. particula dijunctiva da orthographia antiquada. Hoje substitue-se por *Ó*, equivalente em portuguez a ou: — *interj.* oh; exprime surpresa.

HOACHE. *m.* Hoache; terra muito branca de que se servem os chins para o fabrico da porcelana, e que os medicos d'aquelle paiz usam em certos casos como meio therapeutico.

HOAT-CHE. *m. (min.)* Hoat-che; especie de kaolino muito branco e fino, suave ao tacto, que os chins empregam para a porcelana fina.

HOACHO, CHA, HOACHOX, NA. *adj.* Bonacho; diz-se da pessoa molle, frouxa para o trabalho. *Laxus, sequis*: — (*ant.*) negligente, ocioso, vagabundo. *Piger, ignavus.*

HOBISMO. *m. (philos.)* Hobbismo; systema philosophico de Thomás Hobbes.

HORISTA. *m. (philos.)* Hobbita; seguidor da doutrina philosophica de Hobbes.

HOCCE. *f. (ant.)* *V. Hoc.*

HOCICADA. *f.* Focinhada; pancada com o focinho: — (*fig.*)

respostada; resposta brusca: — (*fig.*) focinhada, narigada; pancada com o nariz.

HOCICAR. *a.* Foçar. *V. Hozar*: — *n.* afocinhar; cair de focinhos, dar com os focinhos no chão, etc. *Pronum cadere*: — (*fig.*) esbarrar; topar com algum obstaculo ou difficuldade insuperavel, não poder levar a effeito os seus projectos. *Lavi, errare*: — (*fig. fam.*); ir parar a um ponto, ter que recorrer a uma pessoa.

HOCICO. *m.* Focinho; parte inferior e anterior da cabeça do porco, cão, cavallo, peixe, que comprehende a bôca, queixos, nariz, ventas. *Rostrum, i*: — (*fam.*) focinho; cara do homem, sobretudo quando é muito beçudo. N'este sentido usa-se mais no plural. *Os labiosum*: — (*fig. fam.*); focinhos, rosto, cara. *Facies, ei*: — (*fig.*) focinho, tromba, carranca; cara trombada, carrancuda, que mostra displicencia, mau humor. *Vultus severus, iratus. Meter el hocico en alguna parte (fr.)*; metter o focinho, o nariz em alguma parte; ingerir-se, metter-se alguém oude o não chamam. *Meter el hocico en todo (fr.)*; metter o nariz em tudo; entremetter-se em tudo, fazer-se mettediço. *Meter el hocico en una cosa (fr.)*; metter o nariz em alguma cousa; tomar parte n'ella. *Poner hocico (fr.)*; fazer focinho; mostrar enfado, displicencia, fazer má cara: — *de tenca (anat.)*; focinho de tenca; orificio vaginal da madre.

HOCICUDO, NA. *adj.* Focinhudo; diz-se do animal que tem o focinho muito volumoso. *Rostratus, a, um*: — (*fig.*) focinhudo, trombudo, carrancudo; diz-se de quem faz focinhos, de quem mostra carrancas, má cara.

HOCIXO. *m.* Fouco roçadoura; instrumento curvo, do ferro cortante, com o competente cabo, com que se corta mato. *Falz, alcis*: — estreiteza de um rio ao passar por uma garganta ou estreito entre montes. *Fauces angustio*: —

terreno que deixam a descoberto as quebradas ou gargantas das faldas dos montes proximo dos rios ou ribeiros: — *pl. (prov.)* hortos que se estabelecem nos ditos terrenos.

HOCUQUILLO, *to. m. dim.* de *Hocico*. Focinho, focinhosinho.

HODOMETRIA. *f. (phys.)* Hodometria; arte de medir as distancias que um corpo tem percorrido ou andado.

HODOMETRICAMENTE. *adv. m. (phys.)* Hodometricamente; segundo a hodometria os principios ou preceitos hidrometricos.

HODOMETRICO, *ca. adj. (phys.)* Hodometrico; diz-se do que é concernente á hodometria.

HODOMETRO. *m. (phys.)* Hodometro; nome dado a diferentes instrumentos, parecidos na fórma com um relógio de algibeira, que servem para medir o caminho ou a distancia percorrida, indo especialmente a cavallo ou de trem.

HOEMAGATO. *m. (zool.)* Hoemagato; especie de serpente do genero indeterminado, que se encontra na Persia, onde passa por muito perigosa. A sua cor é vermelha.

HOEMANIA. *f. (bot.)* Hoffmania; genero de plantas da familia das rubiaceas.

HOEMANSEJA. *f. (bot.)* Hoffmanssegia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

HOGADA. *f. (geol.)* Tremedal, lagôa, paul: terreno pantanoso onde as aguas, estagnadas por falta de corrente, são absorvidas facilmente pela terra.

HOGAÑO. *adv. t. (ant.)*, *V. Hogaño*.

HOGAÑO. *adv. t. (fam.)* Este anno, n'este anno, no anno presente, no anno em que estamos. *Hoc anno*.

HOGAR. *m.* Lar, chaminé; parte da cozinha onde se faz fogo. Se se acha elevado chama-se de ordinario fogão. *Focus*, *i*: — superficie superior de um fogão: — lage que se põe na frente de algumas chaminés francezas:

— (*fig.*) lar, casa, domicílio, habitação. *Domus, domicilium, cedes*: — (*fig.*) fogo; casa habitada, constituindo uma familia em cada logar ou povoação. *Sin casa ni hojar* (*loc. adv.*); sem domicilio fixo.

HOGAZA. *f.* Pão caseiro, que pesa mais de um kilogramma. Em algumas provincias dá-se este nome no pão que pesa precisamente quatro arrateis, e *media hogaza*, ao que pesa duas libras. *Panis grandior*: — pão de toda a farinha para a gente do campo. *Panis focarius. A quén cuece y amasa, no hurtes hogaza* (*rif.*); a quem coze e amassa, não furtes fogaça; a quem está pratico em uma cousa é difficil engana-lo.

HOGUERA. *f.* Fogueira; materias combustivas empilhadas, incendidas e lançando labaredas. *Rogus, incendium*.

HOHEMBERJIA. *f. (bot.)* Hohembergia; genero de plantas da familia das bromeliaceas.

HOHERIA. *f. (bot.)* Hoheria; genero de plantas da familia das sterculiaceas helictereas.

HOJA. *f. (bot.)* Folha; expansão membranosa, ordinariamente verde, plana, que nasce sobre o tronco e ramusculos, e algumas vezes mesmo do collo da raiz das plantas. *Folium*, *ii*: — (*bot.*) folha da flor, petala. *Petulum*, *i*: — folha; denominação generica que se applica a qualquer lamina metallica, mais ou menos delgada. *Bractea lamina*: — batente; meia porta das que têm duas dobradiças. *Valva*, *ae*: — folha; lamina delgada e cortante da espada, do sabre, e de outras armas e ferramentas. Às vezes significa toda a espada. *Ensis, acies, cultelli ferrum*: — folha; cada uma das laminas de papel ou de pergaminho de que se compõe um livro ou caderno. *Folium, pagina*: — de *servicios*; folha, certidão de serviços; o papel ou documento que testifica os serviços que alguém prestou na sua

carreira ou no desempenho de algum cargo ou emprego: — *de tocino*; manta de toucinho; a metade do porco em toda a sua extensão, não contando a cabeça. *Corporis porcini pars dimidia*: — *volante*; folha volante, ou folha de papel volante; papel impresso ou manuscrito que corre separadamente. *Al caer de la hoja* (*fr.*); ao cair da folha, no fim do outono. *Hieme apeteente, ingruente. Desdoblar la hoja* (*fr.*); voltar ao discurso que se tinha interrompido de caso pensado. *Sermonem resumere. Doblar la hoja* (*fr.*); fallar em outra cousa, fazer uma digressão no discurso. Também significa deixar o negocio de que se trata para o proseguir depois. *Negotium in aliud tempus differre. Ser alguno tentado de la hoja* (*fr.*); ser alguém affeiçãoado áquillo de que se trata. *Aliqua re captum, allectum esse. Ser ó vivir de la hoja* (*fr.*); ser espadachim ou valentão: (*p. Mex.*) ser homem de vida airada, que vive a sabor da carne e do mundo. *Ser todo hoja y no tener fruto* (*fr.*); ter muita parra e pouca uva; fallar muito mas não dizer nada. *Nuga, crepitania verba. Volver la hoja* (*fr.*); virar a folha; mudar de assumpto. *Sententiam mutare*: voltar a casaca; mudar de opinião, faltar ás promessas. *Non stare promissis. Temblar como la hoja en el árbol* (*fr.*); tremer como varas verdes; tremer como muito medo: — (*agr.*) folha; repartição nas terras que alternadamente se cultivam ou se deixam de pouso. *Fundi pars dimidia*: — *de higuera* (*anat.*); folha de figueira; regos profundos que apresenta a face cerebral dos parietaes e que recebem as divisões da arteria meningeia media, porque a sua disposição ramosa os fez comparar á folha da figueira: — (*arch.*) folha; ornamentos de esculptura em fórma de folhas ou de plan-

tas: — *de acanto* (arch.); folha de acantho; ornato que guarnece os capiteis da columna na ordem corinthia: — *de aguia* (arch.); ornato simples e ondulado que se usa nas sacadas, varandas e outras grades de ferro: — *de laurel* (arch.); folha de louro; ornamento do capitel corinthio, composto de feixes de tres folhas cada um: — *de oliva* (arch.); folha de oliveira; ornato do capitel corinthio, formado de ramos de cinco folhas: — *de perejil* (arch.); folha de salsa; ornato do capitel corinthio mais delgado que a folha do acantho: — (art.) especie de escama ou laminasinha que se desprende dos metaes no momento de os bater ou malhar. *Squamma metallica*: — folha; cada uma das capas ou camadas delgadas em que se divide a massa, como succede aos folhados. *Lamella, æ*: — folha; lamina de metal excessivamente delgada, por ter sido passada pelo laminador: — folha; a metade do panno de que se compõe cada manga do vestido, cada perna das calças ou dos calções. *Vestis partes præcipue*: — folheta; pequena lamina de metal que os ourives põem debaixo das pedras preciosas para lhes dar mais brilho: — folha; certo ornato que imita a figura de uma folha: — *de lata*; folha de lata, simplesmente lata ou folha de Flandres: lamina de ferro estanhada. *Bractea ferrea stanno illita*: — *berberisca*; folha de latão, muito delgada e luzente. *Batir hoja* (fr. art.); bater folha; trabalhar o ouro, a prata ou algum outro metal, reduzindo-o a folhas, laminas: — (br.) folha; banda denteada por um só lado: — (med.) folha, esquirola, lasca; parte morta que se solta de um osso: — *de mirto* (cir.); folha de murta; instrumento cirurgico com que se limpam as bordas das ulceras: — *de salvia* (cir.); folha de salva; especie de

bisturi: — (mil. ant.) folha; cada uma das duas partes ou metades da antiga armadura que cobria o corpo. *Veteris armaturæ pars dimidia*: — (min.) folha, escama, lamina; cada uma das porções delgadas que se desprendem de certas substancias mineraes, como o talco, a piçarra ou ardósia, etc.

HOJALATERIA. *f.* Latoeiria; officio de latoeiro ou de funileiro: — arte de fabricar a lata ou folha de Flandres, e o lugar ou officina onde se fabrica, loja de funileiro, onde se fazem e vendem objectos de lata.

HOJALATERO. *m.* Latoeiro, funileiro; official que faz funis e obras de lata ou folha de Flandres, ou que as vende. *Ærarius, ii*.

HOJALDRADO, *da*. *adj.* (art.) Diz-se do pão bem cozido, e de algumas outras cousas que se parecem com o folhado. *In modum placentæ conformatus*.

HOJALDRAR. *a.* (fig. ant.) Arrebicar; pôr arrebiques, côr artificial no rosto: — (art.) folhar a massa, fazer massa folhada. *Placentas conformare*.

HOJALDRE. *f.* Folhado; pastel de massa muito sovada com manteiga, que depois de cozido forma um grande numero de folhas que se separam facilmente. *Placenta, æ*. *Quitar el hojaldre al pastel* (fr. fig.); descobrir a malhada, algum enredo ou trama. *Arcanum detergere*.

HOJALDRISTA. *m.* Pasteleiro que faz folhados. *Qui placentas efformat*.

HOJARASCA. *f.* Folhada; quantidade de folhas caídas das arvores. *Folia decidua*: — folhada; grande, demasiada e inutil folhagem de algumas arvores e de outras plantas. *Redundantia arborum folia*: — (fig.) palavreado superfluo, que quasi nada significa e contém pouco sentido, falladura inconcludente, promessas vãs, e tambem se diz das cousas inuteis, de pouco merecimento ou va-

lia. *Res inutilis redundans, superflua pompa*: — (fig.) diz-se do que faz muito ruido, e que é de pouca importancia ou valor: — (ant.) catana farrusca; diz-se só em sentido jocoso.

HOJEADURA. *f.* Folheadura; acção de folhear um livro.

HOJEAMIENTO. *m.* V. *Hojeadura*.

HOJEAR. *a.* Folhear; passar á pressa, correr as folhas de um livro, de um caderno. *Libri folia volvere*: — folhear; ler de corrida, á pressa, passando as folhas do livro: — *n.* converter-se em folhas, formar laminas alguma metal. *Metalum bractæas efformare*.

HOJECER. *n.* (ant.) Frondear; lançar folhas a arvore, cobrir-se de folhagem. *Frondescere*.

HOJICA, *lla*, *ta*. *f. dim.* de *Hoja*. Folhinha; folha pequena.

HOJOSO, *sa*. *adj.* Folhoso, frondoso; diz-se do que é coberto de grande numero de folhas. *Foliosus, frondosus*: — (br.) folhoso, folhudo; diz-se do que tem folhas de differente esmalte do das plantas representadas no escudo.

HOJUDO, *da*. *adj.* Folhudo. É o mesmo que *Hojoso*.

HOJUELA. *f. dim.* de *Hoja*. Folheta, folhinha: — sonho, filhó ou massa de farinha delgada e estendida, frita em azeite, e passada por mel ou calda de assucar. *Laganum, i*: — folhelho; pellesinha ou casca que fica da azeitona moida, e que depois se torna a moer em separado. *Olivæ folliculus*: — (art.) folheta; folha comprida, estreita e mui delgada, de ouro ou de outro metal, com que se fazem galões bordados, etc. *Bractea metallica*. *Eso es miel sobre hojuelas* (fr.); isso é ouro sobre azul; diz-se fallando de um successo bom, que tem logar immediatamente depois de outro de igual natureza.

HOLA! *interj.* Holá! interjeição de chamar, ordinariamente a um inferior, ás pessoas que se tratam com fa-

miliaridade e confiança, e ás que estão a certa distancia e das quaes se ignora o nome. *Heus*: — holá! interjeição de admiração. *Quid ergo? Quid est hoc?*

HOLACANTO. *m. (zool.)* Holacantho (*toda espinhas*); genero de peixes da familia dos chetodonoides.

HOLACNA. *f. (bot.)* Hololachna (*toda vellosa*); genero de plantas da familia das reauriaceas.

HOLAN. *m. (com.)* V. *Holanda*.

HOLANDA. *f. (com.)* Hollanda, esguiao; lençaria de linho muito fino, fabricada em Hollanda, para camisas, saias, lençoes etc. *Lintum hollandicum batavicum*.

HOLANDÉS, SA. *adj.* Hollandez; diz-se do que é pertencente á Hollanda. *Hollandus, batavus*: — *s.* hollandez; o natural da Hollanda: — *m.* hollandez; o idioma dos hollandezes. *A la holandesa (loc. adv.)*: á hollandeza; ao modo dos hollandezes, ao uso de Hollanda. *Papel ó livro de marca holandesa*; papel ou livro de marca hollandeza; o que é de marca respectivamente maior que a hespanhola: — (*mech.*) nome dado a certa machina ou bomba, para esgotar toda a agua de um logar: — (*zool.*) hollandez; nome de certos peixes dos mares da Arabia, muito parecidos com a sardinha, mas que ainda não estão classificados.

HOLANDETA. *f. V. Holandilla*.

HOLANDÍLLA. *f. (com.)* Hollandilha; lençaria da Silesia, muito similhante com a hollanda: — hollandilha; sorte de teia ou panno de côr, passado pela prensa, empregado para forros de vestidos e para outros usos.

HOLARRENA. *f. (bot.)* Holarrhena (*toda vigorosa*); genero de plantas da familia das apocynaceas echiteas.

HOLBOELIA. *f. (bot.)* Holboelia; genero de plantas da familia das monispermaceas.

HOLCE. *m. (ant.)* Holce; medida de peso usada entre os gregos, que equivalia a uma drachma.

HOLCIMOS. *m. (med.)* O figado quando está affectado de um tumor.

HÓLER. *m.* Holer; moeda allemã de mui baixo valor.

HOLÈTRO, TRA. *adj. (zool.)* Holetro; diz-se do animal que tem o thorax confundido com o abdomen: — *m. pl.* holetros; familia de arachnides, que comprehende todos os que têm o abdomen reunido ao thorax.

HOLGACHON, NA. *adj.* Folgassão, folgasona; diz-se da pessoa amiga de se divertir, de passar bem, amiga do ocio.

HOLGADAMENTE. *adv. m.* Folgadamente, commodamente; com folga, de um modo folgado. *Amplè, laxè*.

HOLGADISMO, MA. *adj. sup. de* *Holgado*. Folgadissimo; muito folgado, largo ou pouco apertado. *Amplissimus, valdè laxus*.

HOLGADO, DA. *adj.* Folgado. V. *Desocupado*. *Otiosus, a, um*: — folgado, largo, que não aperta; diz-se do calçado e do vestido. *Amplus, a, um*: — (*fig.*) abastado; diz-se do que tem o preciso para os usos da vida e que ainda lhe sobram riquezas. *Divitiis affluens*.

HOLGANZA. *f.* Folgança, folga, socego, tranquillidade. *Quiétude, tranquillitas*: — folgança, prazer, jubilo, regosijo. *Jucunditas, gaudium oblectatio*: — V. *Asueto*: — folga; qualidade de uma cousa folgada: — folga; certo espaço de tempo consagrado ao ocio, ao descanso do corpo e recreio do espirito, para se repousar e cobrar forças.

HOLGAR. *n.* Folgar; descansar, tomar folgo, tomar alento repousando. *Requiescere*: — folgar; estar de folga, estar ocioso, não trabalhar. *Otiari*: — folgar; não ter que fazer, não ter exercicio; diz-se das pessoas: — não ter uso uma cousa, não andar em serviço. *Vacare*: — (*ant.*) estar, jazer. *Jacere, quiescere*: — *r.* folgar, alegrar-se, regosijar-se, divertir-se. *Gaudere, oblectari*: — *n.* folgar; ter satisfação

em alguma cousa; por exemplo: *me huelgo de tu felicidad*; muito folgo de te ver feliz, etc.

HOLGARON, NA. *adj.* Ocioso, preguiçoso, ignavo, amigo do ocio. *Deses, iners, otiosus*.

HOLGAZANEAR. *n.* Mandriar, madracear, entregar-se ao ocio, viver negligente, dar-se á preguiça. *Otiari*.

HOLGAZANERÍA. *f.* Mandrianice, preguiça, inercia, negligencia, ociosidade, aversão ao trabalho. *Desidia, inertia*.

HOLGAZAR. *n. (ant.)* V. *Holga-zanear*.

HOLGIN, NA. *adj. V. Hechizero*.

HOLGON, NA. *s. (ant.)* Folgazão, brincão, divertido, jovial, ocioso. *Joculator, oris*.

HOLGORIO. *m. (fam.)* Regalorio, regosijo, festa, brinquedo, diversão animada, buliçosa. *Ferie, exultatio*.

HOLGUETA. *f. (fam.)* V. *Holgura*, primeira accepção.

HOLGURA. *f.* Folguedo, folgança, divertimento, brincadeira, passatempo recreativo entre muitos. *Ferie, exultatio*: — folga, largura. V. *Anchura*.

HOLICISMO. *m. (filol.)* Holicismo; locução commun a todos os dialectos de uma lingua, ou a todas as linguas, similhança de certas locuções em muitas linguas, tendo pouco mais ou menos uma origem commun.

HOLMSKIOLDIA. *f. (bot.)* Holmskioldia; genero de plantas da familia das labiadas-stachydeas.

HOLOBRÂNQUIO, QUIA. *adj.* Holobranchio; diz-se do animal que tem branchias completas: — *m. pl.* holobranchios; familia de peixes osseos, que têm as branchias completas, isto é, providas de um operculo e de uma membrana branchiostega.

HOLOCANTO, TA. *adj. (zool.)* V. *Holocanto*.

HOLOCAUSTO. *m. (fig.)* Holocausto, sacrificio. V. *Sacrificio*: — holocausto; sacrificio em que as victimas eram inteiramente queimadas. *Holocaustum, i*: — holocausto; victima offerecida em holocausto. *Ofrecerse a Dios en*

holocausto (fr.); oferecer-se a Deus em holocausto; consagrar-se a elle inteiramente, sacrificando-lhe tudo para o servir e amar. Diz-se dos que se dedicam á vida monástica.

Holocentro. *m. (zool.)* Holocentro (*todo espinha*); genero de peixes da familia dos percoides.

Holocotino. *m.* Holocotino; antiga moeda de ouro dos egypcios.

Holodonte. *adj. (zool.)* Holodonte; nome dado ás serpentes que têm a dentadura completa.

Holodria. *f. (min.)* Holodria; estado de um crystal holodrico.

Holodrico. *ca. adj. (min.)* Holodrico; diz-se de um crystal que reúne todas as faces capazes de serem coordenadas em volta de um certo systema de eixos, determinados por uma relação igualmente determinada entre os parâmetros.

Holofanero. *adj. (zool.)* Holofanero; nome dado ás metamorphoses dos insectos, quando são completas ou totaes.

Holoflctide. *f. (med.)* Holoflctide; especie de pustula ou ampola.

Holofria. *f. (zool.)* Holophrya (*todo sobrecelha*); grupo de infusorios da familia dos paramécios.

Hologastro. *tra. adj. (zool.)* Hologastro; diz-se do animal que tem o abdomen inteiro.

Hologonidia. *f. (bot.)* Hologonidia; corpo reproductor de um liehen no momento em que está prestes a desenvolver-se.

Hológrafo. *fa. adj. (for.)* Holographo; chama-se disposição holographa a que é inteiramente escripta e assignada pela mão do que a fez. Esta qualificação applica-se principalmente aos testamentos, que são inteiramente escriptos e assignados pela mão do testador.

Hololepido. *ta. adj. (zool.)* Hololepido; diz-se do animal que está inteiramente coberto de escamas.

Hololepta. *f. (zool.)* Hololepta (*todo delgado*); genero de insectos coleopteros da familia dos histeroides.

Hololeuco. *ca. adj. (bot.)* Hololeuco; diz-se da planta que está inteiramente branca.

Hololiso. *m. (zool.)* Hololiso (*todo liso*); genero de insectos coleopteros pentâmeros da familia dos carabicos.

Holometria. *f. (math.)* Holometria; arte de usar ou de manejar o holometro.

Holométricamente. *adv. m.* Holométricamente; pormei do holometro, segundo as regras da holometria.

Holómetro. *m. (math.)* Holómetro, pantometro; instrumento empregado em geometria descriptiva para tomar a altura angular de um ponto sobre o horizonte.

Holonixo. *m. (zool.)* Holonicho (*todo unha*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, da divisão dos pachyrhynchidos.

Holoparameco. *m. (zool.)* Holoparameco (*todo oblongo*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.

Holoro. *m. (zool.)* Holopo (*todo pé*); genero de echinodermes da familia dos erinoides.

Holoporo. *adj. (zool.)* Holoporo; diz-se do animal que tem poros em todas as partes.

Holoptilo. *m. (zool.)* Holoptilo (*todo vellos*); genero de insectos hemipteros heteropteros da familia dos reduvius.

Holostema. *f. (bot.)* Holostema (*corôa completa*); genero de plantas da familia das asclepiadeas, cynancheas.

Holosteo. *m. (bot.)* Holosteo; genero de plantas da familia das caryophyllaeas-stellâricas.

Holostyla. *f. (bot.)* Holostyla (*estyllo inteiro*); genero de plantas da familia das rubiaceas-chinchonaceas-hamelicas.

Holotiro. *m. (zool.)* Holothyro (*escudo inteiro*); genero de arachnides da ordem dos acaridos.

Holotomo. *m. (bot.)* Holotomo

(*divisão inteira*); genero de plantas da familia das umbelliferas.

Holotónico. *ca. adj. (med.)* Holotónico; diz-se de uma doença caracterizada por um estado de espasmo que ataca todo o corpo. É uma especie de tetano geral.

Holótrice. *m. (bot.)* Holothrice (*pêllo inteiro*); genero de plantas da familia das orchideas-ophrydeas.

Holotrixia. *f. (zool.)* Holotrixia (*pêllinho inteiro*); genero de insectos coleopteros pentâmeros da familia dos lamellicornes, da tribu dos scarabideos-phyllophagos.

Holotrixio. *m. (zool.)* Holotrichio (*todo pêllo*); genero de insectos hemipteros heteromeros, da familia dos reduvius.

Holotroco. *m. (zool.)* Holotrocho (*todo pêllo*); genero de insectos coleopteros pentâmeros da familia dos brachelytros, tribu dos oxytelidos.

Holoturias. *f. pl. (zool.)* Holothurias; nome dado a um grupo numeroso e muito singular de echinodermes, pertencentes ao typo dos radiârios.

Holotúridos. *m. pl. (zool.)* Holothuridos; ordem de echinodermes dividida em seis grupos principaes.

Holoturio. *m. (bot.)* Holothurio; especie de ortiga do mar, que causa uma viva dor quando se lhe toca.

Holoxalino. *na. adj. (zool.)* Holoxalino; nome dado ás cobras que têm veneno nos colmilhos.

Holladura. *f. (ant.)* Pisadura; acção e effeito de calcar, de pizar com os pés. *Calcatio, proculcatio*; — calcadura; certo direito que se pagava pelo piso ou passagem dos gados por algum terreno.

Hollar. *a.* Calcar; pizar com os pés. *Calcare, conculcare*; — (*fig.*) calcar, abater, deprimir, humilhar. *Contemnere, pessumdare*; — (*fig.*) calcar; desprezar, atropellar os direitos, infringir as leis, etc.

HOLLECA. *f. (zool.)* V. *Herterillo*.

HOLLEJA. *f. (ant.)* V. *Hollejo*.

HOLLEJICO, LLO, TO. *m. dim. de Hollejo.* Folhelhosinho; folhelho, muito fino e pouco consistente.

HOLLEJO. *m.* Folhelho; pellesinha que cobre as ervilhas, favas, feijões, a uva, e outros legumes e alguns frutos. *Folliculus, follicula.*

HOLLEJUELA. *f. (ant.) dim. de Holleja.*

HOLLEJUELO. *m. (ant.) dim. de Hollejo.*

HOLLI. *m.* Holli; licor resinoso que corre de uma arvore indeterminada, e que os habitantes do Mexico empregam na composição do seu chocolate para o tornar estomacal.

HOLLIN. *m. (chim.)* Fuligem, ferrugem das chaminés; matéria negra, espessa e oleosa que forma o fumo nas paredes das chaminés, nos canos, tubos, etc. *Fuligo, inis.*

HOLLINAR. *m. (ant.)* V. *Hollin*.

HOLLINARSE. *r. (ant.)* Encher-se, sujar-se, cobrir-se de fuligem.

HOLLINIENTO, TA. *adj.* Fuliginoso; diz-se do que está coberto de fuligem, denegrido com fuligem. *Fuliginosus, a, um.*

HOMAGIO. *m. (ant.)* V. *Homemage*.

HOMALÍCEAS, HOMALÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Homalíneas; família de plantas dicotyledoneas polypetalas.

HOMALIRINO. *m. (zool.)* Homalirhino (*nariz chato*); genero de insectos coleopteros heteromeros da tribu dos stenelytros.

HOMALOBO. *m. (bot.)* Homalobo (*vagem plana*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

HOMALOCARPO. *m. (bot.)* Homalocarpo (*fructo plano*); genero de plantas da familia das umbelliferas.

HOMALÓCERO. *m. (zool.)* Homalocero (*antenna igual*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos curculionidos orthoceros.

HOMALOCÉFALO, LA. *adj. (zool.)* Homalocephalo; diz-se da

serpente que tem a cabeça achatada.

HOMALOFILLO, LLA. *adj. (bot.)* Homalophyllo; diz-se do vegetal que tem folhas planas.

HOMALOGÓNEO, NEA. *adj. (bot.)* Homalogoneo; diz-se da planta que se compõe de articulações planas.

HOMALONORFA. *f. (zool.)* Homalomorpha (*de forma chata*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, tribu dos scaritidos.

HOMALONEMA. *f. (bot.)* Homalomeia (*flo plano*); genero de plantas da familia das aroides-anoporeas.

HOMALONOTO. *m. (zool.)* Homalonoto (*dorso achatado*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, divisão dos apestasismeridos cholidos: — homalonota; genero de crustaceos da classe dos trilobitos, cuja especie typica se acha no estado fossil em Inglaterra.

HOMALÓPODO. *m. (zool.)* Homalopodo (*pé achatado*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, tribu dos chrysomelinos.

HOMALÓPTERO. *m. (zool.)* Homaloptero (*aza chata*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos longicornes: — *m. pl.* homalopteros; ordem de insectos dipteros da familia dos pupiparos.

HOMALORINO. *m. (zool.)* Homalorhino (*nariz achatado, igual*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, divisão dos brachyderidos.

HOMALÓSOMO, MA. *adj. (zool.)* Homalosomo; nome dado a muitas serpentes, cujo corpo cylindrico e de grossura uniforme, termina insensivelmente em cabeça por um lado, e em cauda curta e obtusa pelo outro.

HOMALOTA. *f. (zool.)* Homalota (*superficie plana*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos bra-

chelytros, tribu dos aleocharidos.

HOMALOTE. *m. (bot.)* Homalote (*unido*); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

HOMALURA. *f. (zool.)* Homalura (*cauda achatada*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeiros.

HOMANN. *m. (hist.)* Homann; sacrificio que os indios faziam, quando se preparavam para a iniciação.

HOMARRACHE. *m. V.* Moharrache.

HOMARRAIMI-PONCHAIQUIS. *m. (chronol.)* Homarraimi-ponchaisquis; undecimo mez do anno dos primitivos habitantes do Perú.

HOMBRACHO. *m.* Homem muito grosso, corpulento, bem fornido de carnes, membrudo, apessoado. *Homo obesus.*

HOMBRACION. *m. augm. de Hombracho.* Homemzarrão, muito possante e membrudo.

HOMBRADA. *f. (fam.)* V. *Valentona*.

HOMBRAZO. *m. augm. de Hombre.* Homemzarrão, homem de grande corpo.

HOMBRE. *m.* Homem; ente racional, formado de corpo e alma, religioso, moral e social, dotado de instincto e de razão, que tem a idéa e a consciencia de um Deus. Zoologicamente considerado, o homem forma um genero unico na ordem dos bimaes da classe dos mammiferos, e é o primeiro na ordem dos primate de Linneo. É o unico animal da sua classe que transmite as suas idéas por meio de signaes e de sons articulados. *Homo, inis*: — homem; precedido do artigo *el*, em portuguez o, designa a especie humana: — homem. V. *Varon*: — homem; o que chegou já á idade adulta ou viril: — o que em certos jogos de cartas, usados em Hespanha, diz que entra e joga contra os mais parceiros. *In ludo chartarum præcipuas partes agens, sortem tentans*: — homem; o que possui as qualidades e requisitos neces-

sários para o desempenho de alguma cousa, como, por exemplo: *Fulano no es hombre para eso*; fulano não é homem para isso, não é capaz para tal cousa. *Aptus, a, um*: — certo jogo de cartas entre muitas pessoas com escolha de naípe que seja triumpho, usado em Hespanha. *Ludus chartarum pictarum sic dictus*: — homem, marido; usa-se mais entre o vulgo: — homem; unido a alguns substantivos por meio da preposição *de*, significa o que possui as qualidades ou cousas significadas pelos substantivos, como: *hombre de bien, de convicción, de valor*; homem de bem, de convicção, de valor: — (*ant.*) homem, subdito, vassallo: — *al agua ó a la mar* (*fr.*); homem perdido, arruinado, ou que não tem esperança de salvar-se, de rehabilitar-se. *Omni spe destitutus*: — *bueno*; qualquer homem do estado ou sujeito á contribuição. *In regni ordinibus ad communitatem pertinens*: também se dava este nome aos homens mais distintos depois dos ricos-homens, como os que assistiam a certos actos sollemnes: — *de a caballo*; homem de cavallo, cavalleiro. *V. Ginetes*: — *de ambas ó de todas sillas* (*fig.*); homem de armas, sabichão, homem erudito, versado em diferentes faculdades, que sabe muitas artes ao mesmo tempo. *Homo diversis scientiis doctus, peritus*: — *de armas*; homem de armas; o militar que ia á guerra armado de toda a armadura usada antigamente; de ordinario servia a cavallo. *Cataphractus eques, miles equo et armis instructus*: — *de armas tomar*; homem de armas, resolute, decidido para executar alguma empreza, sobretudo arriscada, difficil. *Ad omnia aptus, idoneus*: — *de arte*; homem de qualidade, de representação: — *de baja estraccion*; homem de baixa extração, de baixa esperça ou nascimento: — *de bajos principios*;

homem de baixos principios, sem educação nem bom procedimento: — *de bien*; homem de bem; o que observava exactamente as leis da sociedade, e respeita os direitos de seus semelhantes. *Vir probus, optimus, honestissimus*: — *de bigote*; homem de bigode; de character, que tem firmeza e energia. *Vir gravis, constans*: — *de bigotes al ojo* (*ant.*); homem idoso e ajuizado; dava-se-lhe aquelle nome porque os homens n'estas circumstancias traziam bigode retorcido e voltando para os olhos. *Homo prudens, maturus*: — *de buena capa*; homem de boa conducta, de bom porte. *Decenter et decorè ornatus*: — *de buenas letras*; homem de bellas letras; o que possui vastos e profundos conhecimentos em humanidades ou em qualquer outro ramo do saber humano. *Litteratus, litteris humanioribus politus*: — *de burla*; homem de burla, de chalaça, chocarreiro, que trata tudo superficialmente. *Derisor jucundissimus*: — *de calzas atacadas*; Portugal velho; o que é rigoroso observador do que é antigo, e também o que é ridiculamente exacto e muito recto no seu proceder. *Priscorum ac severorum morum studiosus ac ostentator*: — *de campo*; homem de campo; o que frequentemente anda pelo campo, exercitando-se na caça ou no cuidado das suas fazendas. *Ruris frequentator, rusticationi deditus*: — *de capa negra* (*ant.*); homem de capa preta; cidadão honrado e decente: — *de capa y espada*; secular que não tinha profissão alguma e vivia sem trabalho: — *de capricho*; homem de capricho; que tem idéas singulares, e que as expõe com espirito e novidade. *Ingenio præstans summa vi mentis pollens*: — homem caprichoso, brioso. *V. Caprichudo*: — *de carrera*; homem que segue alguma das carreiras scientificas ou litte-

rarias: — *de color*; homem de côr; o mulato ou o que provém da união de um individuo da raça branca com outro da raça preta: — *de copete*; homem de peso, de consideração, de auctoridade. *Magna auctoritatis vir*: — *de corazon ó de gran corazon*; homem de coração; valente, generoso, magnanimo. *Magni animi vir*: — *de chapa* (*fam.*); homem serio, prudente, de juizo. *Vir prudens*: — *de dias*; homem de idade, idoso, ancião, de idade provecta. *Senex, diurnum plenus, ætate proventus*: — *de distincion*; homem de distincção; o que é de nascimento nobre, de alta categoria, de merito, de emprego illustre: — *de dos caras*; homem de duas caras; homem fingido, refochado, que na presença das pessoas diz uma cousa e outra na sua ausencia. *Subdolos, simulati vultus homo*: — *de edad*; homem de idade, homem idoso, o que tem idade avançada: — *de estado*; homem de estado; homem politico ou diplomatico, homem de côrte, cortezão. *Aulicus, a, um*: — homem de estado, estadista. *V. Estadista*: — *de fondo*; homem profundo; o que tem muita instrução, capacidade e talento: — *de fondos*; homem de fundos, capitalista; o que tem muitos fundos ou capitães: — *de fortuna*; homem de fortuna; o que sem mercedimentos alcançou grandes riquezas ou uma posição social elevada. *Homo novus*: — *de guerra*; homem de guerra; o que segue a carreira das armas: — *de humor*; homem de bom humor, de genio festivo e jovial, que é espiituoso: — *de iglesia*; homem de igreja. *V. Ecclesiástico*: — *de intencion*; homem falso, refochado. *Homo subdolos*: — *del campo*; homem do campo, camponez, lavrador, homem rustico; o que se entrega aos trabalhos campestres. *Rusticanus homo*: — *del dia*; homem do tempo,

homem da moda: — *de letras*; homem de letras, litterato. V. *Literato*: — *de ley*; homem de lei; o que obra com justiça, que é justiceiro: — *de mala digestion*; homem de maus fígados, que tem má indole. *Homo asper, insuavis*: — *de manos ó de puños*; homem de pulso; o que é muito possante, muito forçoso. *Strenuus, fortis*: — *de negocios*; homem de negocios; o que tem muitas occupaões: — *de paga*; homem de palha; de nenhum prestimo, de nenhuma energia, fraco, pusillanime: — *de pecho*; homem magnanimo, que tem grandeza de alma, constancia e muita serenidade. *Muguanimus, fortis, secreti constants observator*: — *de pelo en pecho*; homem de cabello na venta; homem forte e ousado: — *de peso*; homem de peso; o que é sensato e judicioso. *Gravis homo vel magni ponderis*: — *de pro ó de provecho*; homem sabio e util ao publico. *Homo frugi*: — *de punto*; homem principal, de distincção: — *de testa*. V. *Hombre de fondo*: — *de un siglo*; homem que apesar da sua muita idade se conserva forte e robusto; homem de eterna memoria, digno de eterna fama por ter adquirido gloria e celebridade pelas suas acções, talentos, etc. *Homo eterna fama, memoria dignus*: — *de veras*; homem ás direitas; o que é amigo da verdade ou que é probo, serio e de bem. *Veritatis sectator, homo serius*: — *mujer ó persona de la vida airada*; homem, mulher, pessoa da vida airada; que vive a sabor da carne, do mundo; homem que se jacta de arruador, de valentão. *Perditus, balatro*: — *espiritual*; homem, pessoa espirital, dada á vida devota, contemplativa, afeiçoada ás cousas santas. *Spiritualis homo, pius*: — *hecho*; homem feito; o que já chegou á idade adulta. *Adultus, a, um*: homem for-

mado; o que fez acto de formatura ou o que é approvado, instruido, versado em alguma faculdade. *Doctus, in aliqua facultate instructus, versatus*: — *liso*; homem liso, sincero, de palavra: — *lleno (fr.)*; homem saturado, profundo, um poço de sciencia; que sabe muito. *Valdè sapiens*: — *mayor*; homem ancião, de idade avancada. *Alate gravis*: — *menudo*; homem mesquinho, avaro, ridiculo, miseravel. *Pusilli animi vir*: — *para poco*; homem para nada; homem fraco, pusillanimo, sem expediente, nem deliberação. *Ad multa ineptus, paucis utilis, aptus*: — *retirado*; homem retirado; o que vive longe do bulicio e do trato dos homens ou que é amigo da solidão e do retiro. *Solitudinis amicus, procul negotiis*. Grande *hombre*; grande homem; o que é illustre e eminente em alguma faculdade. *Mucho hombre*; homem de grande talento, instrucção ou habilidade. *No ser hombre para alguna cosa (fr.)*; não ser homem para cousa alguma; ser covarde, incapaz de executar alguma cousa que se offereça. *No tener hombre*; não ter protecção, não ter padrinho ou protector. *Hominem non habere, ope destitui*. Pobre *hombre*; pobre homem; homem de pouca penetração, insignificante. *Poco hombre*; homem incompetente; o que carece das qualidades ou circumstancias necessarias para o desempenho de algum officio, cargo ou commissão. *Ser el último de los hombres (fr.)*; ser o mais vil e infame de todos os homens. *Ser hombre de su palabra (fr.)*; ser homem de palavra; cumprir fielmente o que promete. *Fidem præstare*. *Ser muy hombre*; ser homem valente e esforçado. *Virum se strenuum præbere*. *Ser un hombre muy llegado a los horas de comer (fr.)*; ser um homem muito amigo da sua conveniencia. *Tener*

hombre (fr.); ter protector. *Hombre adeudado, cada año apedreado (rif.)*; homem endividado cada anno apedreado. *Al hombre osado la fortuna le dá la mano (fr.)*; a homem ousado a fortuna lhe dá a mão. *Audaces fortuna juvat, tímidos que repellit*. *Al hombre vergonzoso el diablo le llevó a palacio (rif.)*; homem vergonhoso o demo o trouxe ao paço. *Hombre apasionado no quiere ser consolado (rif.)*; homem apaixonado não admite conselho. *Anda el hombre al trole por ganar su capote (rif.)*; anda o homem a trote por ganhar capote. *Dios te libre de hombre que no habla y de perro que no ladra (rif.)*; Deus te livre de homem que não falla e de cão que não ladra. *El hombre es fuego, la mujer estopa, llega el diablo y sopla (rif.)*; o homem é fogo, a mulher estopa, vem o diabo e assopra. *El hombre pone ó propone y Dios dispone (rif.)*; o homem põe e Deus dispõe. *No son hombres todos los que mean en la pared (rif.)*; não se deve julgar pelas apparencias. *Hombre de cabo (ant. naut.)*; qualquer dos marinheiros de uma embarcação, assim chamados para se distinguirem dos remeiros e dos forçados: — *de mar*; homem de mar; aquelle cuja profissão é andar embarcado, ou que pertence á marinha, como os marinheiros, etc.

HOMBREAR. n. Querer ser homem; diz-se do rapaz que affecta maneiras de homem já feito ou adulto. *Viros graves æmulari*: — fazer força com os homens: — *(fig.)* *hombrear*; pôr-se em paralelo, igualar-se. Usa-se tambem como reciproco. *Parem se superioribus ostentare*: — *(fig.)* imitar a mulher as maneiras proprias dos homens.

HOMBRECICO, LLO, TO. m. dim. de *Hombre*. Homensinho.

HOMBRECILLO. m. (bot.) V. Lápulo.

HOMBREDAD. f. (ant.) Hombriedade; ar varonil, qualidade

de ser homem. *Hominis virgor, robur*: — valor viril.

HOMBREIRA. *f.* Espaldar, espaldeira; peça da antiga armadura, que cobria e defendia os hombros. *Humeralis*, *is*: — hombreiras; parte do vestido que cobre os hombros.

HOMBRIA DE BIEN. *f. V.* Honradez.

HOMBRILLO. *m.* Hombreira; tira de panno com que se reforça a camisa na parte correspondente aos hombros. *Bractea indusii humeris asuta*: — dragona; tecido de seda ou qualquer outra cousa que serve de adorno aos hombros.

HOMBRITUERTO, *TA*. *adj.* Hombritorio; diz-se do que tem os hombros desiguaes, como apresentam os valentões quando se põem em attitude provocante.

HOMBRO. *m.* Hombro, espadao; parte onde o humero se articula com a omoplata. *Humerus*, *i*. *A* hombro ó á hombros (*loc. adv.*); aos hombros. *V.* Sobre los hombros. *Arrimar el hombro* (*fr.*); pôr hombro á obra; trabalhar com actividade, emprender uma cousa, contribuir para a sua realisação. *Vehementer, omni conatu operi incumbere*. *Echar al hombro alguna cosa* (*fr. fig.*); tomar sobre si alguma cousa, tornar-se responsavel por ella. *Onus subire*. *Encojer alguno los hombros ó encojerse de hombros* (*fr.*); encolher os hombros, soffrer com paciencia e resignação alguma cousa desagradavel. *Encojerse de hombros* (*fr.*); encolher-se com o medo. *Humeros contrahere*: negar a contestação a alguma cousa. *Silentio premere, diffiteri*. *Forro de hombro*. *V.* **Hombrillo**, na primeira acceção. *Mirar sobre hombro ó sobre el hombro* (*fr.*); olhar, tratar alguém por cima do hombro; despreza-lo, mostrar-lhe desprezo. *Minacibus vel obliquis oculis intueri gravi aspectu uti, despiciere*. *Sacar a hombros a alguno* (*fr.*); livrar alguém do apuro, de embaraço ou

de perigo. *A periculo liberare*.

HOMBROX. *m. augm.* de *Hom-bre*. Homemzarrão: — (*fig.*) grande homem; que é distincto pelos seus talentos, merito, experiencia, dotes ou valor. *Vir clarissimus, magnus*.

HOMBRUNO, *NA*. *adj.* Varonil; diz-se do que tem relação com o homem ou que se parece com este, como a mulher, a sua voz, etc., quando são muito fortes. *Virilis, masculinus*: — *V.* *Chotuno*, cheiro a bodum. *Olor hombruno*; cheiro a bodum; mau cheiro, particularmente do suor dos sovacos.

HOME. *m. (ant.) V.* Hombre: — *de leyenda* (*ant.*) *V.* *Eclesiástico*.

HOMECIDA. *s. (ant.) V.* *Homicida*.

HOMECIDIO. *m. (ant.) V.* *Homicidio*.

HOMECILLO. *m. (ant.) V.* *Homicidio*: — (*ant.*) *V.* *Homicillo*, pena pecuniaria: — (*ant.*) inimizade, odio, aborrecimento. *Inimicitia, odium*,

HOMENAJE. *m. (for.)* Homenagem ou homenagem; prestação de juramento, de fidelidade ao rei ou a senhor feudal. *Homagium, fidelitatis juramentum*: — (*fig.*) homenagem; submissão, veneração, respeito para com alguém. *Veneratio, honor*: — (*fig.*) offrenda, presente, divina, obsequio. *Torre de homenaje*. *V.* *Torre*.

HOMENIL. *adj. (ant.)* Humano; diz-se do que pertence aos homens, ou que é por elles feito.

HOMEOCERO. *m. (zool.)* Homeocero (*antenna semelhante*); genero de insectos hemipteros.

HOMEOMERIA. *f.* Homœomeria; similhaça, uniformidade de partes.

HOMEOMERO, *BA*. *adj.* Homœomero; diz-se do que é formado de partes similhaes.

HOMEOPATA. *adj. (med.)* Homœopatha; diz-se do medico que segue e exerce a medicina homœopathica.

HOMEOPATIA. *f. (med.)* Homœo-

pathia; systema de medicina que consiste em tratar as doencas com agentes dotados da propriedade de produzirem, mesmo sobre o homem são, symptomas similhaes áquelles que se querem combater.

HOMEOPÁTICAMENTE. *adv. m.* Homœopathicamente; segundo os principios da homœopathia.

HOMEOPÁTICO, *CA*. *adj.* Homœopathico; diz-se do que tem relação com a homœopathia, que é proprio d'este systema: — homœopathico, minimo, pequenissimo; diz-se por extensão, como *dosis homœopática*; dóse homœopathica, pequenissima. *Sistema homœopático*. *V.* *Homeopatía*.

HOMEOSIS. *f. (rhet.)* Homeosis; figura rhetorica que tem lugar quando uma cousa se assimilha a outra.

HOMEOTELEUTIA. *f. (rhet.)* Homoioteleutia; figura pela qual os membros de um periodo terminam todos da mesma maneira.

HOMÉRICO, *CA*. *adj.* Homericoo; diz-se do que é pertencente a Homero. *Homericus, a, um*. *Himnos homéricos*; hymnos homericos; hymnos dedicados a Venus, a Apollo e a outras divindades fabulosas, que se acham em continuação dos poemas de Homero. *Suertes homéricas*; sortes homericas; especie de adivinhação que se praticava abrindo ao acaso um poema de Homero, e tomando o primeiro verso como um oraculo.

HOMÉRIDAS. *m. pl. (hist.)* Homericidas; designam-se por este nome, já os descendentes de Homero, já os poetas de certa epocha, cujos cantos, na opinião de alguns, foram reunidos por Homero; já finalmente os poetas, posteriores a Homero, que trataram de assumptos analogos áquelles de que se occupou aquelle grande poeta.

HOMERISTAS. *m. pl. V.* *Homericistas*.

HOMICERO, **HOMICIANO**. *s. (ant.)* Homicido, homicida.

HOMICIARSE. *r. (ant.)* Homiziarse.

se, inimizar-se; criar inimizade. *Ab amicitia recedere.*

HOMICIDA. *adj.* Homicida; diz-se do que matou ou occisiona a morte:—s. homicida; matador de homem, o que commette homicidio. *Homicida, v:*—(fig.) homicida, assassino; diz-se da pessoa que martyrisa ou atormenta a outrem, que lhe dá desgostos, que o faz soffrer:—*de si mismo*; homicida, matador de si mesmo; o que não cuida na sua saude.

HOMICIDIO. *m.* Homicidio; morte dada a alguém por outra pessoa. Diz-se quasi sempre quando é feita á traição ou com aleivosia. *Homicidium, ii:*—certo tributo que antigamente pagavam os povos, quando recusavam entregar um homicida.

HOMICIERO. *m. (ant.)* Embrulhador; pessoa que causa ou promove inimizades. *Inimicitias excitans, inimicans.*

HOMICILIO. *m. V. Homicillo.*

HOMICILLO. *m. (ant.)* Homizidio. *V. Homicidio:*—pena pecuniaria em que incorria algum réu por contumacia, tendo antes morto ou ferido gravemente alguém, e sendo depois condemnado á revelia.

HOMICIO. *m. (ant.)* Homizio. *V. Homicidio.*

HOMILDAD, HOMIDANZA, HOMILDAT. *f. (ant.) V. Humildad.*

HOMILDOSO, SA. *adj. (ant.)* Humildoso. *V. Humild.*

HOMILÉTICA. *f.* Homiletica; sciencia, conhecimento dos auctores sagrados.

HOMILIA. *f.* Homilia; discurso, oração que tem por objecto explicar pontos dogmaticos. *Homilia, v:*—(fig.) homilia; qualquer discurso, oral ou por escripto, cheio de moralidades e de sentenças enfadonhas:—*pl. (rel.)* homilias; certas lições do breviário, extrahidas das homilias dos santos padres, que se cantam no terço nocturno das matinas.

HOMILIARIO. *m.* Homiliario; livro, compendio de homilias. *Homiliarium, ii.*

HOMILIASTA, HOMILISTA. *m. (ant.)*

Homiliasta; auctor de homilias.

HOMILLOSAMENTE. *adv.* *m. V. Humildemente.*

HOMINICAGO. *m.* Pusilanime; homem fraco, covarde, effeminado, poltrão, de má catadura. *Homo nauci aut nihil. Homuncio, homunculus.*

HOMINICOLAS. *m. pl. (rel.)* Hominicolas; nome que os Apollinaristas davam aos christãos por adorarem Jesus Christo, Deus e homem.

HOMIOSIS. *f. (physiol.)* Homiose; cocção do succo alimenticio, pela qual este se assimilha ao corpo.

HOMOBRÁNCUIOS. *m. pl. (zool.)* Homobranchios; ordem de crustaceos, que comprehendem todos aquelles que têm as branchias em fórma de pyramides, e compostas de laminas sobrepostas umas ás outras.

HOMOCARPO, PA. *adj. (bot.)* Homocarpo; diz-se da calathide das synanthereas quando todos os ovarios ou fructos se assimilham.

HOMOCENTRICAMENTE. *adv. m.* Homocentricamente; sem mudar de centro.

HOMOCÉNTRICO, CA. *adj. (math.)* Homocéntrico; diz-se dos circulos que têm um centro commun.

HOMOCENTRO. *m. (math.)* Homocentro; centro commun a a dois ou a mais circulos.

HOMOCRICIOS. *m. pl. (zool.)* Homocricios ou homocricianos; ordem de annelidos chelopodos, cujo corpo é comprido e composto de um grande numero de articulações.

HOMOCROMA. *f. (bot.)* Homochroma (côr similhante); genero de plantas da familia das compostas asteroideas.

HOMODERMOS. *m. pl. (zool.)* Homodermos (pelle similhante); familia de reptis ophiidios, que comprehende todos aquelles cuja pelle é desprovida de escamas, ou coberta de escamas similhantes.

HOMODROMIA. *f. (mech.)* Homodromia; parte da mechanica que trata das alavancas, ou dos pontos de apoio e dos pesos.

HOMODRÓMICO, CA. *adj. (mech.)* Homodromico; diz-se do que tem relação com a homodromia.

HOMÓDROMO. *m. (mech.)* Homodromo; alavanca na qual a potencia e a resistencia estão do mesmo lado do ponto de apoio.

HOMOEEDRO. *adj. (min.)* Homoeedro; diz-se de um crystal completo que tem todas as suas faces.

HOMOFÁJIA. *f.* Homophagia; uso de carnes cruas.

HOMÓFAGO. *m.* Homophago; o que come carne crua. Differe de anthrophophago, porque este come carne humana.

HOMOFILLO, LLA. *adj. (bot.)* Homophyllo (folha similhante); diz-se das plantas cujas folhas ou foliolos são todos similhantes.

HOMOFONIA. *f.* Homophonia; concerto, consonancia de diferentes vozes unisonas.

HOMÓFONO. *m. (gramm.)* Homophono; poder-se-ia dar este nome em grammatica ás palavras que se escrevem diversamente, mas que se pronunciam do mesmo modo, v. g., condeça, condessa.

HOMOGALACTO. *m. (hist. ant.)* Homogalacto; individuo da mesma familia nas tribus athenienses.

HOMOGAMIA. *f. (bot.)* Homogamia; desenvolvimento simultaneo dos órgãos de ambos os sexos.

HOMÓGAMO, MA. *adj. (bot.)* Homogamo; diz-se da planta que tem flores sexuaes.

HOMOJÉNEAMENTE. *adv. m. V. Homojéneamente.*

HOMOJENEIDAD. *f. V. Homojeneidad.*

HOMOGÉNEO, NEA. *adj. V. Homojéneo.*

HOMÓGRAFO, FA. *adj. (gramm.)* Homographo; diz-se das palavras que se escrevem do mesmo modo, mas cujo sentido é diverso.

HOMOJÉNEAMENTE. *adv. m.* Homogeneamente; com homogeneidade.

HOMOJENEIDAD. *f.* Homogeneidade; qualidade de ser homogeneo. *Homogeneitas, atis.*
HOMOJÉNEO, NEA. *adj.* Homogeneo, similar; diz-se dos cor-

pos que têm totalmente a mesma natureza. *Homogeneus*, *a*, *um*. Cantidades homojêneas (*math.*); quantidades homogeneas; chamam-se assim em algebra as quantidades que têm a mesma potencia, as mesmas dimensões.

HOMOJENEOCARPO, *PA. adj. (bot.)* Homogeneocarpo; diz-se do vegetal que produz fructos homogeneos.

HOMOJENIA, *f. (physiol.)* Homogenia; modo de geração de um ser produzido por um ou dois individuos da sua mesma especie.

HOMOJENO, *NA. adj. V. Homojêneo.*

HOMÓLOGO, *GA. adj. (philos.)* Homologo; diz-se dos termos synonymos ou que têm uma mesma significação. *Homologus*, *a*, *um*: — (*math.*) homologos; diz-se dos lados oppostos a angulos iguaes, nas figuras rectilineas semelhantes.

HOMÓMALO, *LA. adj. (hist. nat.)* Homomalo; diz-se do corpo cujas partes salientes estão do mesmo lado.

HOMOMÉREOS, *m. pl. (zool.)* Homomereos; ordem da classe dos chetopodos, que comprehende todos os anneis do corpo semelhantes entre si.

HOMONEA, *f. (zool.)* Homonea (*conformidade*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes, tribu dos cerambycinos.

HOMONÉMEO, *MEA. adj. (bot.)* Homonemeo; diz-se da planta ou do órgão vegetal composto de filamentos homogeneos.

HOMONIANTO, *TA. adj. (bot.)* Homoniantho; diz-se da planta que tem as flores semelhantes.

HOMONIMIA, *f. (gramm.)* Homonymia, equivocação; qualidade de homonymo, da palavra que tem diversas significações.

HOMÓNIMO, *MA. adj. (gramm.)* Homonymo, equivoco; diz-se da palavra que tem o mesmo nome e diversas significações, *v. g.*: mato, de matar, e mato, bosque; palma,

palmeira, e palma da mão; canto, acção de cantar, e canto, angulo, esquina, etc. *Homonymus*, *a*, *um*: — homonymo; o nome de uma pessoa a respeito de outra que tem o mesmo.

HOMONOIA, *f. (bot.)* Homonoia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

HOMONOPAJIA, *f. (med.)* Homonopagia. *V. Cefalalija.*

HOMOPÉTALO, *LA. adj. (bot.)* Homopetalos; diz-se das flores cujas petalas são semelhantes entre si.

HOMÓPODO, *DA. adj. (zool.)* Homopodo; nome dado aos reptis que têm igual numero de dedos nas patas anteriores e nas posteriores.

HOMÓPTERO, *m. (zool.)* Homoptero (*aza semelhante*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos xylophagos tribu dos pausidos: — *m. pl.* homopteros; secção de insectos da ordem dos hemipteros.

HOMORANTO, *m. (bot.)* Homorantho (*flor contigua*); genero de plantas da familia das myrtaceas.

HOMOTÁLAMOS, *m. pl. (bot.)* Homothalamos (*leito semelhante*); classe de plantas da familia dos lichens.

HOMOTENO, *NA. adj. (zool.)* Homotheno; diz-se dos animaes articulados que conservam sempre a fórma que tinham quando nasceram, tendo só que ir crescendo e mudando de pelle.

HOMOTO, *m. (zool.)* Homotho ou homothos (*semelhante*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

HOMÓTONO, *m. (med.)* Homotono; Galeno dava este epitheto á febre que não tem nem paroxismos nem remissões, mas que conserva sempre a mesma intensidade.

HOMOTROPO, *adj. (bot.)* Homotropo; diz-se do embrião que sem ser recto, tem a mesma direcção que a semente.

HOMOTODIPERIÁNTEO, *TEA. adj. (bot.)* Homoyodiperiantheo; diz-se da planta que tem o mesmo numero de divisões no calice e na corola: — *f.*

pl. homoyodiperiantheas; classe de plantas, composta de todas as que têm igual numero de estames e de divisões em cada um dos seus dois periantheos.

HOMOYOMERIA, *f. (philos.)* Homoyomeria; nome com que Anaxagoras designava os elementos primitivos da materia.

HOMOYOPROFERO, *m. (lit.)* Homoyoprofero; cacophonia que tem logar quando todas vozes de uma phrase começam pela mesma letra.

HOMOYOPTOTE, *m. (reth.)* Homoyoptote; figura rhetorica que se commette em terminar todos os membros de um periodo pelo mesmo caso.

HOMOYOTELENTON, *m. (litt.)* Homoyotelenton; figura que consiste na consonancia das terminações de cada um dos membros de um periodo.

HOMOYOTOMIA, *f. (cir.)* Homoyotomia; operação cirurgica que se pratica escarificando o paladar, e as amygdalas.

HOMOYOTÓMICO, *CA. adj. (cir.)* Homoyotomico; diz-se do que é relativo ou concernente á homoyotomia.

HOMUNCIONATAS, *m. pl. (rel.)* Homuncionatas; nome que os arianos davam aos orthodoxos por estes admittirem duas naturezas em Christo.

HOMUNCIONISTAS, *m. pl. (rel.)* Homuncionistas; hereges, discipulos de Photino, que sustentavam ser Jesus Christo mero homem e não Deus.

HOMÚNCULO, *m. (fam.)* Homunculo, homemzinho; homem de baixa estatura. *Homunculus*, *i*.

HOMUSIANISTAS, *HOMUSIANOS*, *m. pl. (rel.)* Homusianistas ou homusianos; nome dado pelos arianos aos catholicos, por estes crerem que o filho de Deus é consubstancial com seu pae.

HONCEJO, *m. (ant.)* *V. Hocino, Hoz.*

HONDA, *f.* Funda; especie de trança feita de laçadas de corda, couro, etc., para lançar pedras a distancia contra o inimigo. *Funda*, *æ*. Usavam d'ella antigamente na guerra; hoje porém só

a empregam os pastores:— pedaço de corda perfeitamente unida nas extremidades, que serve para suspender corpos de muito peso. *Tormentarius rudens*.

HONDABLE. *adj.* (ant.) *V. Hondo*: — (*naut.*) sondavel; diz-se da costa ou de qualquer outra paragem do mar, em que se encontra fundo com bastante agua para navegar. Em hespanhol tambem se diz *sondable*.

HONDADERO. *m.* (ant.) *V. Hondero*.

HONDAMENTE. *adv. m.* Fundamentalmente, profundamente; com fundura, com profundidade. *Profundè*: — (*fig.*) fundamentalmente, profundamente, altamente, elevadamente.

HONDARRAS. *f. pl.* (*p. Rioj.*) Fundagens; pé, borra, fezes, sedimento de liquido, etc., que ficam no fundo da vasilha. *Sedimentum, i*.

HONDAZO. *m.* Tiro de funda, acção de lançar uma pedra com a funda. *Funde ictus*.

HONDEAR. *a.* (ant. *naut.*) *V. Sondar*, em ambas as accepções: — descarregar em parte uma embarcação. *Navem exonerare*.

HONDERO. *m.* Fundeiro, fundibulario; soldado atirador de pedras com funda. *Fundibularius, ii*.

HONDICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Honda*. Fundinha, fundasiinha.

HONDILLO. *m.* Fundilho; peça do calção ou das calças, que corresponde á separação das coxas ou entre pernas. *Femoratum pars inferior*.

HONDO, DA. *adj.* Fundo, profundo; diz-se do que tem profundidade. *Profundus, altus*: — fundo; diz-se da parte, do terreno que fica mais baixa que o resto d'elle. *Imus, i*: — (*fig.*) fundo, obscuro, recondito, difficil de comprehender: — *m.* (ant.) fundo; a parte inferior e plana de um vaso ou de alguma cousa escavada ou concava. *Fundus, i*: — (*naut.*) fundo; diz-se de um porto ou bahia quando tem muita extensão. *Estar mui hondo un objeto* (*fr. naut.*);

estar muito distante um objecto.

HONDON. *m.* Fundo; a base ou parte inferior de alguma cousa occaouescavada. *Fundus, pars ima*: — parte funda do terreno; a que fica mais baixa que a superficie adjacente: — fundo; parte furada da agulha, por onde se enfia a linha ou fio. *Furamen acús*. *Contra hondo* (*loc. ant.*); para o fundo, para baixo.

HONDONADA. *f.* Espaço de terreno cercado por outros mais elevados. *Profunditas, atis*.

HONDONERO, RA. *adj.* (ant.) *V. Hondo*.

HONDRA. *f.* (ant.) *V. Honra*.

HONDRADO, DA. *adj.* (ant.) *V. Honrado*.

HONDRAR. *a.* (ant.) *V. Honrar*.

HONDURA. *f.* Fundura, profundidade; altura perpendicular do nivel da superficie para baixo ou para dentro de fenda ou ou cavidade. *Profunditas, atis*: — *pl.* atoleiros, lamaçães; logares baixos e pantanosos, em que se cravam os que por elles passam. *Meterse en honduras* (*fr. fig.*); metter-se em atoleiros, em cavallarias altas, em camizas de onze varas; metter-se em negocios difficeis, tratar de cousas profundas e difficilosas sem ter bastante capacidade para isso. *Difficilibus et abs-trusis rebus immisceri*.

HONESTAD. *f.* (ant.) *V. Honestidad*.

HONESTADO, DA. *adj.* (ant.) Honestado. *V. Adornado*; dizia-se do que tinha alguma cousa em estado perfeito.

HONESTAMENTE. *adv. m.* Honestamente; de modo honesto, com honestidade. *Honeste*: — honestamente, modestamente; com modestia, decoro ou cortezia: — honestamente, honradamente; com honradez e probidade.

HONESTAR. *a.* Honestar, condecorar, honrar, ornar. *V. Honrar*: — honestar, cohonestar; córar, disfarçar com pretextos. *V. Cohonestar*: — *r.* (ant.) honestar-se, honrar-se; portar-se com decen-

cia ou moderação. *Honestè, decenter agere*.

HONESTIDAD. *f.* Honestidade; sentimento de quem ama sinceramente a honra, a probidade e a virtude. *Honestas, pudicitia*: — honestidade, castidade, recato, pudor, bom procedimento. *Castitas, atis*: — honestidade; modestia em acções e palavras, urbanidade. *Urbanitas, decor*.

HONESTO, TA. *adj.* Honesto; diz-se do que é decente ou decoroso, que se faz com honestidade. *Honestus, decorus*: — honesto, casto, pudico, modesto, virtuoso. *Honestus, castus, virtutis studiosus*: — honesto, honrado, probo: — honesto, justo, rasado; diz-se do preço, de certas condições, etc. *Justus, rationabilis*. *Estado honesto*; estado honesto, estado de solteira; diz-se das raparigas.

HONGO. *m.* (*bot.*) Cogumello; genero de plantas cryptogamicas: — *yesquero*; cogumello isqueiro; especie mui commun em Hespanha, assim chamada porque d'elle se faz isca: — (*med.*) fungo; excrescencia de carne esponjosa que se forma em algumas chagas e feridas.

HONGOSO, SA. *adj.* Fungoso; diz-se do que é poroso e esponjoso, a modo de cogumelo. *Fungosus, a, um*.

HONOR. *m.* Honor, honra; acção ou demonstração interior com que alguém dá a conhecer a veneração, o respeito e a estima que tem pela sua dignidade ou pelo seu merito. *Honor, oris*: — honor, honra; boa opinião e fama adquirida pelo merito e virtude, e o interesse ou sentimento habitual que leva o homem a procurar esta boa opinião e fama e a conservar-las pelo cumprimento de seus deveres. *Honor, oris*: honra; gloria, apreço, estima que acompanha a virtude, a probidade, os talentos. *Honor, oris*: — honra, honestidade; recato, bom procedimento das mulheres, e o conceito e boa estima-

ção publica que gosam por estas virtudes. *Pudor, oris*: — honra, castidade, pudicicia. *Castitas, atis*: — honra, obsequio, louvor, applauso. *Laus, audis*: — honra, animo, grandeza de alma, brio: — honra; desejo constante de merecer a estimação publica: — (ant.) renda que o rei estipulava a um rico homem ou cavalleiro em algum lugar, acompanhada de jurisdicção, civil ou criminal, enquanto vivesse o agraciado: — *pl.* honras, cargos, dignidades ou empregos, e assim se diz: *aspirar a los honores de la república*; aspirar ás honras da republica: — *pl.* honras; titulo, preeminencia que se concede a alguem para poder-se intitular em alguma dignidade ou emprego como se realmente desempenhasse as funções d'este. *Dama de honor*; dama de honor; dama do paço. *Punto de honor (fr.)*; logar no escudo entre o chefe e a banda. *Honores militares*; honras militares; testemunho, demonstração publica de respeito que um militar ou um corpo do exercito faz a alguma pessoa a quem compete este acto pela sua posição ou categoria. *Lejion de honor (hist.)*; legião de honra; ordem militar estabelecida em França em 1802, para recompensar os serviços relevantes prestados por algum cidadão á patria.

HONORABILÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Honorable*. Honradíssimo, respeitabilissimo.

HONORABLE. *adj.* Honrado, respeitavel; diz-se do que tem honra ou que merece ser honrado. *Honorabilis, honorificus*: — (br.) honroso; diz-se de algumas peças do escudo, que na sua justa extensão podem occupar a terceira parte do seu campo.

HONORABLEMENTE. *adv. m.* Honradamente; com honra, com estimação, de modo honroso. *Honorifice*.

HONORACION. *f. (ant.)* Acção e

effeito de honrar. *Cultus, veneratio*.

HONORAR. *a. (ant.)* V. *Honrar*.

HONORARIO, RIA. *adj.* Honorifico; diz-se do que dá, confere honra, que serve para honrar alguem. *Honorarius, honorificus*: — honorario; diz-se do que tem as honras, o predicamento sem soldo. *Honorarius, a, um*: — *m.* honorario; dadiva que se dá em recompensa de serviço ao que cultiva as sciencias ou as artes liberaes. *Honorarium, ii*: — soldo de honra. *Merces, stipendium*.

HONORCILLO. *m. dim.* de *Honor*.

HONOREM (ad). Ad honorem; locução latina que se usa para significar que uma coisa ou que uma acção se executa em honra de alguem.

HONORIDAD. *f. (ant.)* V. *Honor*.

HONORIFICACION. *f. (ant.)* Acção e effeito de honrar.

HONORIFICADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Honorificamente.

HONORIFICAMENTE. *adv. m.* Honorificamente; de modo honorifico, com honra. *Honorifice*.

HONORIFICAR. *a. (ant.)* V. *Honrar*.

HONORIFICENCIA. *f. (ant.)* Honorificencia; qualidade honorifica, honra. V. *Honra*: — acção de honrar.

HONORIFICO, CA. *adj.* Honorifico; diz-se do que dá, confere honra ou distincção. *Honorificus, a, um*.

HONOROSAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Honosamente*.

HONOROSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Honoroso*. Honrosissimo. *Valde honorificus, honorificentissimus*.

HONOROSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Honroso*.

HONRA. *f.* Honra; boa opinião e fama adquirida pelo merito e virtude. *Honor, oris*: — bem, felicidade: — honra; apreço, estima que se faz de uma pessoa pela sua virtude, probidade ou talentos. *Honor, oris*: — honra, pudor, honestidade nas mulheres; boa opinião em que uma mulher é tida quando é honesta e procede segundo os dictames da hon-

ra. *Pudor, oris*: — mercê, graça: — *pl.* honras funereas; exequias, officios funebres por algum defuncto. *Exsequia, officium solemne pro defunctis*. *Honra y provecho no caben en un saco (rif.)*; honra e proveito não cabem em um sacco.

HONRABLE. *adj.* Respeitavel; diz-se de quem é digno de ser honrado. *Honorabilis, le*.

HONRABLEMENTE. *adv. m* V. *Honorificamente*.

HONRADAMENTE. *adv. m.* Honradamente; com honra, de modo honrado, honroso. *Honorabiliter*.

HONRADEZ. *f.* Honradez, probidade; proceder honesto, recto, proprio de pessoa de honra e estimação. *Probitas, honestas*.

HONRADO, DA. *adj.* Honrado, probó; diz-se de quem procede com honra. *Honestus, probus*: — honrado; diz-se do que é executado de modo honroso. *Probus, laudabilis*: — (iron.) honrado; velhaco, bregreiro.

HONRADOR, RA. *s.* Honrador; pessoa que honra, faz apreço. *Honorans, honore afficiens*.

HONRAMIENTO. *m. (ant.)* Honramento; acção e effeito de honrar. *Cultus, observantia*.

HONRAR. *a.* Honrar, venerar, respeitar, tratar com honra. *Honorare, honore afficere*: — honrar; tratar com cortezia, com distincção: — honrar; dar honra, gloria e estimação, e n'este sentido diz-se: *tal obra honra a su autor*; tal obra honra o seu auctor, etc. *Honra al bueno para que te honre y al malo para que note deshonre (rif.)*; honra ao bom para que te honre e ao mau para que te não deshonre.

HONRILLA. *f. dim.* de *Honra*. Honrinha: — vergonha; certo pejo ou certo receio de critica, com que se faz ou deixa de fazer alguma coisa, para que não pareça mal ou dê que fallar. Costuma dizer-se, em hespanhol: *la negra honrilla. Pudor, oris*.

HONROSAMENTE. *adv. m.* Honrosamente; de modo honroso,

com honra. *Honestè, probè.*
HONROSISIMAMENTE. *adv. sup.* de *Honrosamente*. *Honrosissimamente.*
HONROSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Honroso*. *Honrosissimo*; muito honroso. *Honorificentissimus, a, um.*
HONROSO, SA. *adj.* Honroso; diz-se do que traz, dá, confere honra e estimação. *Honorificus, a, um:* — honroso, decente, honesto, decoroso. *Honestus, a, um:* — honrado; diz-se do homem cioso da sua honra, da sua reputação. *Honoris tenax.*
HONRUDO, DA. *adj. (ant.)* Diz-se da pessoa excessivamente aferrada á sua honra, muito ciosa da sua reputação, muito exacta no cumprimento dos seus deveres. *Honoris tenax.*
HONSARIO. m. (ant.) V. *Cavador*.
HONTANA. f. (ant.) V. *Buente*.
HONTANAL. m. V. Hontanar: — *adj. pl.* fontanaes; dizia-se das festas que os antigos celebravam em honra das nymphas das fontes. *Fontanalia, orum.*
HONTANAR. m. Fontenario; sitio, lugar onde ha fontes ou mananciaes.
HONTANAREJO. m. dim. de *Hontanar*.
HOPA. f. Opa; tunica fechada em forma de sotana. *Tunicæ genus.*
HOPALANDA. f. Sorte de roupão, casação ou vestidura folgada e comprida. De ordinario toma-se pela batina, tunica ou granacha de que usavam os estudantes das universidades. Usa-se mais no plural. *Palæ caudatæ genus.*
HOPEA. f. (bot.) Hoppea; genero de plantas da familia das ebenaceas.
HOPEAR. m. Rabear; dar ao rabo, menear a cauda; diz-se de certos animaes, especialmente da raposa quando a perseguem de perto. *Caudam movere:* — (*fig.*) V. *Corretear*.
HOPEO. m. (fam.) V. *Contoneo*.
HOPLIA. f. (zool.) *Hoplia(unha)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, tribu dos escarabeidos phyllophagos.

HOPLIDERO. m. (zool.) *Hoplidero (collo armado)*; genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos longicornes, tribu dos prionios.
HOPLIONOTA. f. (zool.) *Hoplionota (dorso armado)*; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, tribu dos cassidarios.
HOPLISMÁTICA. f. *Hoplismatica*; sciencia das armas, das fortificações e das evoluções militares.
HOPLISTO. m. (zool.) *Hoplisto (armado)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos notacanthos, tribu dos stratyomidos.
HOPLISTOMERA. f. (zool.) *Hoplismotera (coxa armada)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da tribu dos asilicos, sub-tribu dos la-
HOPLITA. HOPLITE. f. (min.) *Hoplitha*; pedra coberta por uma capa metallica, que lhe dá o aspecto de uma armadura luzente. — *m. (hist.)* *hoplite*; soldado grego que usava armas pesadas: — *hoplite*; lutador armado de ponto em branco, que corria e lutava nos olympicos e outros combates sagrados, e que disputava o premio da carreira na Grecia.
HOPLITO. m. (zool.) *Hoplito (arma)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes: — *m. pl.* *hoplitos*; ordem de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes, tribu dos scarabeidos phyllophagos.
HOPLOCRISMO. m. *Hoplochrismo*; superstição de certos paizes, que consistia em applicar medicamentos a uma arma, para que se curasse a ferida que ella fizesse: — (*med.*) *hoplochrismo*; acção de pôr substancias medicinaes em um instrumento cirurgico para os applicar a uma ferida, ulcera, etc., na occasião de pensa-las.
HOPLOFILLO. m. (bot.) *Hoplophyllo (folha armada)*; genero de plantas da familia das compostas veroniaceas.

HOPLOFORA. f. (zool.) *Hoplophora (que tem arma)*; genero de nevropteros, da familia dos myrmeleconios.
HOPLOFORO. m. (zool.) *Hoplophoro (que tem armas)*; genero de desdentados fosseis.
HOPLOMACO. m. (ant.) *Hoplomacho*; gladiador romano provido de toda a especie de armas. *Hoplomachus, i.*
HOPLOMAQUIA. f. (hist. ant.) *Hoplomachia*; combate entre gladiadores armados de todas as armas, muito usado entre os romanos.
HOPLOMOCHLION. m. (mil. ant.) *Hoplomochlion*; antiga armadura de ferro muito pesada.
HOPLOPAROCO. m. (zool.) *Hoploparoco (que têm uma arma)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceeros, divisão dos erirhimidos.
HOPLOPODO. m. (zool.) *Hoplopodo (pé armado)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.
HOPLOSCÉLIDE. m. (zool.) *Hoploscelide (coxa armada)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes: — *hoploscelide*; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, tribu dos prionios.
HOPLOSTOMO. m. (zool.) *Hoplostomo (bôca armada)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes melitophilos.
HOPLO. m. Rabo ou cauda felpuda, pelluda, como a da raposa, a da ovelha, etc. *Cauda pilosa, hirsuta:* — (*germ.*); cabeção, gola do vestido. *Seguir el hopo (fr. fig.);* ir na piugada, seguir o rasto, seguir a pista, andar ou ir na cola de alguem. *Vestigis insistere, insequi. Sudar el hopo (fr. fam.);* suar o topete; custar muito trabalho o conseguimento de alguma cousa. *Volver el hopo (fr. fam.);* dar as costas, mostrar os calcanhares, fugir. *Terga vertere.*
HOPORINA. f. (zool.) *Hoporina (do outono)*; genero de insectos lepidopteros da fami-

lia dos nocturnos, tribu dos orthosidos.

HOQUE. *m. V. Alboroque.*

HOQUEIRO. *m. (mil. ant.)* Sorte de pique: — soldado armado com pique.

HOQUEDAD. *f. (ant.)* Qualidade do que é vazio ou ôco.

HORA. *f.* Hora; uma das vinte e quatro partes em que se divide o dia natural, subdividida em sessenta minutos. *Hora, æ:* — hora; tempo fixo, occasião, tempo opportuno e determinado para alguma cousa. *Tempus opportunum:* — a hora; diz-se por excellencia do espaço de uma hora que no dia da Ascensão de Christo empregam os fieis em celebrar este mysterio. *Hora meridiana in die Ascensionis:* — hora, instante, momento, occasião, tempo: — *V. Legua;* usa-se n'este sentido em algumas provincias de Hespanha: — *adv.* hora, ora. *V. Ahora:* — *V. Ora,* conjunção: — *deshorada;* hora, momento fatal, infausto, desgraçado: — *horada;* hora certa, fixa, pontual: — *menguada;* hora arvesada; tempo aziago, fatal ou desgraçado em que se dão reveses e não se consegue o que se deseja. *Nonse eundis avibus inauspicatio:* — *sus (interj. ant.) V. Sus.* *A buena hora (loc. adv.);* a boa hora, em boa occasião, em tempo opportuno; em sentido ironico significa tarde, fóra da hora, a deshoras. *A la hora (loc. adv.);* logo, logo; sem demora, no mesmo instante, immediatamente. *Illico (ant.)* então, n'aquelle tempo. *A la hora de ahora ó a la hora de esta (loc. fam.);* n'esta hora. *A tal hora te amanezca (fr. fam.);* inda agora por lá amanheceu? Diz-se ao que chega tarde a alguma parte ou para algum negocio. *Sic tibi aurora lucescet:* diz-se tambem ao que troca as horas do dia quando falla n'ellas. *Cada hora (loc. adv.);* a toda a hora, continuamente. *V. Continuamente.* *A so hora (loc. adv.);* de repente, promptamente, repentina-

mente. *Dar ó tomar hora (fr.);* dar hora; marcar ou designar a hora, marcar o tempo para alguma cousa. *Designare tempus, præfinere. En hora buena (fr. fam.);* em boa hora; embora, bem está, seja. *Bonis avidus. En hora mala;* em má hora. *Abi in malam crucem. Cada hora (adv.);* continuamente. *De hora á hora Dios mejora, ó Dios mejora las horas (rif.);* de hora para hora Deus melhora. *Cras melius fiet. En poco de hora ó a poco hora (loc. ant.);* em pouco tempo, pouco depois. *Ganar horas (fr.);* ganhar horas. *Anticipare viam. Ganar las horas;* aproveitar o tempo. *Properare, festinare. Hacer hora;* fazer horas; occupar-se de alguma cousa enquanto não chega o tempo marcado para outro negocio. *Hacerse hora de alguna cosa;* fazer-se hora; chegar o tempo opportuno para realisar alguma cousa. *Tempus appropinquare, accedere. Llegarle á uno la hora ó su hora, ó llegar la última hora;* chegar-lhe a hora, morrer. *Nacer en buena ó en mala hora;* nascer em boa ou má hora, ser ditoso ou infeliz. *No se ganó Zamora en una hora (rif.);* Roma e Pavia não se fizeram n'um dia. *No ver la hora (rif.);* estar em grelhas, desejar ardente e impacientemente alguma cousa. *Veheamente cupere. Por hora adv.;* em cada hora. *In singulashoras, unaquaque hora. Por horas;* por instantes, por minutos. *Cuarenta horas;* quarenta horas; festividade que se celebre expondo o Santissimo Sacramento, em memoria das que Christo esteve no sepulchro. *Horarum quadraginta festum. Horas canónicas;* horas canonicas; as do Breviario; as preces, psalmos, etc., que se recitam a certas horas nos côros ou cada sacerdote em sua casa.

HORACAR. *a. (ant.) V. Horadar.*

HORACIANO, *na. adj.* Horaciano; diz-se do que é pertencente a Horacio. *Horatianus, a, um.*

HORACO. *m. (ant.) V. Agujero.*

HORADABLE. *adj.* Diz-se do que se pôde furar, atravessar de parte a parte. *Forabilis, le.*

HORADACION. *f.* Perfuração; acção e effeito de perforar, de furar de parte a parte.

HORADADO. *m.* Casulo do bicho de seda, furado por ambos os lados: — *adj. (br.)* furado; diz-se de certas peças que têm furos e deixam ver o esmalte do campo do escudo.

HORADADOR, *ra. s.* Furador; o que furar, faz um buraco.

HORADAR. *a.* Perforar, furar de parte a parte, trespassar. *Horare, perforare.*

HORADO. *m. (ant.)* Buraco, furo que atravessa de lado a lado alguma cousa. *Foramen, inis:* — buraco, caverna, antro, gruta, concavidade subterranea; diz-se por extensão. *Antrum, caverna.*

HORAMBREIRA. *f. (ant.) V. Agujero.*

HORAÑO, *ña. adj. (ant.) V. Huraño.*

HORARIO, *ria. adj.* Horario; diz-se do que pertence ás horas. *Horarius, a, um:* — *m.* mostrador de relógio: — indice horario; ponteiro que indica as horas. *Horologii index, stylus. Lineas horarias (astron.);* linhas horarias; as que marcam as horas no guomon ou relógio do sol.

HORCA. *f.* Forca; patibulo, machina em que são executados os criminosos condemnados a esta pena de morte. *Cruz, furca, patibulum:* — cancella; triangulo feito de paus, que se mette no pescoço dos porcos e dos cães, para impedir que elles saltem os vallados e transponham os limites das herdades, hortas, etc. Antigamente usavam de um instrumento similhante que introduziam no pescoço do delinquente, para d'esta maneira ser levado pelas ruas. *Furca, collaris:* — forcado; pau de duas pontas, fixadas em haste, para revolver palha, feño, etc.: — forquilha; estaca, pau que remata em duas pontas, e que serve para suster os ramos das arvores, armar parrei-

ras, etc. *Furca*, *α*: — *de aijos ó de cebollas*; restea de alhos, de cebollas. *Capurum vel aliorum restis*: — *pajera*; forquilha; instrumento rustico. V. *Aviento*. *Dejar horca y pendon* (fr.); deixar no tronco das arvores, quando se podam, dois ramos principaes. *Putare arbores in similitudinem furcae*. Mostrar la horca antes que el lugar (fr.); pôr duvidas, anticipar-se em allegar pretextos, em fazer objecções e mostrar difficuldades, para se negar a fazer ou dar uma cousa. *Tener horca y cuchillo* (fr.); ser senhor de baraço e cutello; ter direito e jurisdição de administrar justiça, e até de condemnar á morte no seu territorio. *Meri mixti imperii dominum esse* (fr. fam.) ser senhor de baraço e cutello, senhor absoluto; mandar com grande auctoridade e como se fosse senhor. *Imperiosè jubere, summo cum imperio praeesse*. *Horcas caudinas*; forcas caudinas; logar, do paiz dos samnitas, onde os romanos foram fechados e obrigados a render-se á discreção.

HORCADO, *da*. *adj.* Aforquilhado; diz-se do que tem a fórma de forquilha. *Furcillatus*, *a*, *um*: — *m.* tromba do elephante.

HORCADURA, *f.* Forcadura; parte superior do tronco das arvores, no ponto em que se dividem os ramos, e tambem o angulo que estes formam entre si. *Pars arboris ubi divaricantur rami*.

HORCAJADAS (*Δ*). (*loc. adv.*) De escachapernas, escarranchado; montado como de ordinario se cavalga, e não de lado como as mulheres. *Virilem in modum*.

HORCAJADILLAS (*Δ*). (*loc. adv.*) V. *A horcajadillas*.

HORCAJADURA, *f.* Entre pernas; parte do corpo entre as coxas. *Crurium divaricatio*: — bifurcação; parte onde um forcado, tronco ou qualquer outra cousa se divide em duas.

HORCAPO, *m.* Molhela; especie

de coalheira para os cavallos de lavoura. *Collaris furca*: — divisão que a vara faz em duas, no lagar de azeite, formando uma especie de Y.

HORCATE, *m.* Especie de coalheira de cavallo de carroça. *Palus furcillatus*: — arado puxado por um animal só: — (*naut.*) V. *Horqueta*.

HORCAZ, *m.* (*ant. naut.*) V. *Horqueta*.

HORCO, *m.* V. *Horca*, na accção de restea de cebolas ou de alhos.

HORCON, *m. aug.* de *Horca*: — esteio; espeque que serve para sustentar as parreiras. *Praegrandis furca*.

HORCHATA, *f.* *Orchata*. V. *Emulsio*, *onis*.

HORDA, *f.* Horda; hoste entre os sarracenos, familias errantes de arabes e tartaros. V. *Aduar*: — (*fig.*) chusma; bando, multidão de pessoas da plebe. V. *Gavilla*, n'este sentido.

HORDEACEAS, *f. pl.* (*bot.*) *Hordeaceae*; tribu de plantas da familia das gramineas, cujo typo é a cevada.

HORDEADO, *da*. *adj.* (*bot.*) *Hordeado*; nome dado a alguns medicamentos em que entra a cevada.

HORDEICO, *ca*. *adj.* (*chim.*) *Hordeico*; diz-se do que é conernente á hordeína.

HORDEIFORME, *adj.* (*bot.*) *Hordeiforme*; diz-se do que é parecido com a cevada.

HORDEINA, *f.* (*chim.*) *Hordeina*; substancia pulverulenta, amarellada, um pouco aspera ao tacto, que Proust tirou da farinha de cevada: — hordeína; semente muito fina que se tira da cevada.

HORDEOLO, *m.* (*med.*) *Hordeolo*, terçol, tersó ou tersão; tumorsinho que nasce na raiz das pestanas.

HORDIATE, *m.* *Hordeato*; emulsão feita de cevada, amendoas doces pisadas, assucar e agua. *Potio hordeacea*: — *f.* cevada pellada; especie de cevada cujo grão nasce nú e solto como o do trigo.

HORDIO, *m.* (*ant. bot.*) *Hordio*. V. *Cevada*.

HORFANDAD, *f.* *Orphandade*; estado de órfão.

HORFANICO, *ca*. V. *Horfanito*.

HORFANILLO, *lla*. V. *Horfanito*.

HORFANITO, *ta*. *m. dim.* de *Iherfano*.

HORFANIDAD, *f.* V. *Horfandad*.

HORFELS, *m.* (*min.*) *Horfels*; rocha de feldspatho, segundo alguns mineralogistas, e segundo outros, mineral de pederneira.

HORIDICTICO, *adj.* (*astron.*) *Horidictico*; diz-se de um quarto de circulo, no qual estão marcadas as linhas, divisões e sub-divisões horarias.

HORIZONTAL, *adj.* *Horizontal*; diz-se do que está na direcção, no plano ou linha do horizonte. *Horizontalis*, *parallelus horizonti*. *Linea horizontal* (*art.*); linha horizontal; diz-se em esgrima, da linha que divide um corpo em duas metades, uma superior e outra inferior. *Cuadrante horizontal* (*astr.*). V. *Cuadrante*. *Diámetro horizontal* (*astr.*); diametro horizontal; o maior diametro apparente de um astro. *Paralaje horizontal* (*astr.*); parallaxe horizontal; a maior de todas as parallaxes. *Refracción horizontal* (*astr.*); refração horizontal; refração de perto de uns trinta e dois minutos: — (*bot.*) horizontal; diz-se das antheas collocadas transversalmente sobre o filamento, como succede no lyrio: — (*zool.*) horizontal; diz-se das azas dos insectos que, quando estão estendidas, formam um angulo recto com o corpo. *Estratificación horizontal*; estratificação horizontal; modo de estratificação das rochas, cujas camadas são parallelas ao horizonte.

HORIZONTALMENTE, *adv. m.* *Horizontalmente*; em direcção horizontal. *Horizontaliter*.

HORIZONTALIDAD, *f.* *Horizontalidade*; estado do que é horizontal: — posição do horizonte.

HORIZONTE, *m.* *Horizonte*; limite de alguma cousa: — (*astr.*) horizonte; circulo maximo que termina a abobada ou esphera celeste aos olhos do observador, que é o centro d'elle. Chama-se-lhe tambem

horizonte racional e horizontemathematico. *Horizon, ontis*: — *aparente*. V. *Horizonte sensible*: — *oriental*; horizonte oriental; parte do horizonte por onde se nos afigura que nascem ou entram os astros: — *occidental*; horizonte occidental; parte do horizonte por onde nos parece que se põem ou escondem os astros: — *sensible*; horizonte sensível ou apparente; lugar onde se termina a nossa vista, e aonde parece ajuntar-se o céu e a terra. *No haber horizonte* (*fr. naut.*); não haver horizonte; estar a atmosphera invisível por causa da muita cerração.

HORMA. f. (art.) Fôrma; molde, modelo ou typo, segundo o qual se faz ou affeição alguma cousa, ou este seja vasado em que se deita cousa liquida ou molle, ou maço sobre o qual se dê feição a alguma cousa ou obra fabril. *Forma, æ*: — *de todos los pies*; pessoa ou cousa commum, que serve a todos. *Horma ó pared horma*; parede de pedra secca. *Paries ex lapide structus. Hallar la horma de su zapato* (*fr. fam.*); achar fôrma do seu pé; achar uma cousa ou pessoa que quadra ao seu genio, e tambem achar inimigo de força igual, ou encontrar pessoa tão habil, fina ou instruida como elle. *Fortem in fortiorem incidere*: — (*naut.*) nome de uma das ancoras.

HORMAR. a. (ant.) V. *Enhor-mar*.

HORMAZO. m. Formada; golpe, pancada com fôrma: — V. *Cármén*, na accepção de quinta. Usa-se na serra de Granada e Cordova: — (*ant.*) muro, parede de taipa.

HORMENTO. m. (ant.) V. *Formento ó Levadura*.

HORMERO. m. Formeiro; o que faz fôrmas, especialmente para calçado. *Formarum opifex*.

HORMICA, LLA, TA. f. dim. de *Horma*. Forminha.

HORMIGA. f. (fam.) V. *Hormigueo*: — *pl. (germ.)* os da-

dos de jogar. *Ser una hormiga para su casa* (*fr.*); ser uma formiga para a sua casa; ser muito cuidadoso no governo e economia domestica: — (*zool.*) formiga; genero de insectos hymenopteros, da familia dos heterogynos, que contém muitas e diferentes especies: — (*med.*) formigueiro; enfermidade cutanea, effervescencia de sangue, que causa muita comichão.

HORMIGAMENTO. m. (ant.) V. *Hormigueo*.

HORMIGO. m. (caç.) Formigo; doença que dá no bico dos falcões.

HORMIGON. m. Formigão; mistura de pedregulho ou cascalho e saibão terçados com cal e uma especie de betume. Os muros assim feitos, dizem-se muros de formigão. *Cementi genus*: — *adj.* baixelo ou cambixo; diz-se do boi que tem um chifre mais curto do que o outro.

HORMIGOS. m. pl. Guisado feito de pão ralado e lavado muitas vezes em agua quente, a qual apenas esfria se mistura com leite de amendoas, e com uma pouca de semente de coentro; outras vezes faz-se com avellãs pizadas, pão ralado e mel. *Condimenti genus*: — granitos maiores que ficam de ordinario na tamis ou peneira em que se criva a semula ou trigo partido, por não caber pelos buraquinhos da mesma. *Semilaginea grana*: — (*p. Gal.*) comida feita de pão migado e misturado com ovos batidos, frigindo tudo e tendo o cuidado de remexer continuamente esta massa para que não fique feita em torta ou pastel.

HORMIGOSO, SA. adj. Cheio de formigas; diz-se do que pertence ás formigas. *Formicosus, a, um*: — diz-se do que está atacado, damnificado pelas formigas.

HORMIGUEAMENTO. m. V. *Hormigueo*.

HORMIGUEAR. n. Formigar; sentir formigueiro, comichão entre o couro e a carne. Succede de ordinario nos

pés e nas mãos, quando estão dormentes. *Formicare*: — formigar; agitar-se, pôr-se em movimento. Diz-se propriamente da multidão, do fervedouro de gente, de animaes, de bichinhos juntos. *Formicare, scatur*: — (*germ.*) formigar; furtar cousas de pouco valor.

HORMIGÜELLA. f. dim. de *Hormiga*. Formiguinha.

HORMIGUEO. m. Formigueiro, fervedouro; inquietação, desasoscego produzido pelo desejo ardente de conseguir alguma cousa.

HORMIGUERO, RA. adj. Formigueiro; diz-se do que pertence á doença assim chamada, effervescencia do sangue. *Formicosus, a, um*: — *m.* formigueiro; buraco onde se recolhem as formigas. *Formicarum nidus, cubile*: — (*fig.*) formigueiro; fervedouro de gente, grande numero de pessoas, grande quantidade de insectos, de bichinhos. *Affluencia, multitudo*: — (*fig.*) formigueiro; lugar onde ha muita gente em movimento, em agitação: — (*germ.*) formigueiro; ladrão de bagatellas; que furtta cousas de pouco valor: — (*germ.*) trapaceiro que joga com dados falsos.

HORMIGÜICA, LLA, TA. f. dim. de *Hormiga*. Formiguinha.

HORMIGÜILLAR. a. (min.) Revolver a prata reduzida a pó, com certa mistura de sal. *Argenteum pulverem sale commiscere*.

HORMIGÜILLO. m. Cordão, linha, serie de pessoas, para ir passando de mão em mão os materiaes das obras ou outras cousas. *Hominum series, ordo*: — V. *Hormigos*, guisado: — (*p. Mex.*) bebida que usam os mexicanos, feita de biscoito moído, asucar e especies, tudo fervido até se espessar: — (*caç.*) V. *Hormigo*: — (*min.*) movimento e fermentação de metal, sal, cal ou outros mixtos, e tambem a reunião ou incorporação d'estas substancias. *Argenti formicatio*: — (*reter.*) formiguilho ou formigueiro.

HORMILLA. f. (art.) Marca; pedação de pau, osso, etc., sobre que se formam os botões, cobrindo-o de um tecido de qualquer.

HORMINO. m. (bot.) Hormino; genero de plantas da familia das labiadas-monardeas.

HORMINODO. m. (min.) Horminodo; pedra preciosa conhecida dos antigos; julga-se que era uma agatha que tinha um circulo côr de oiro, no centro do qual havia uma especie de mancha verde.

HORMIO. m. (zool.) Hormio; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonoides.

HORMOTROFO. m. (zool.) Hormotrofo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

HORNABEQUE. m. (fort.) Hornabeque, obra corna ou cornuta; obra exterior de uma praça, composta de dois meios bastiões, que defendem mutuamente os flancos. *Munimen, inis.*

HORNACERO. m. V. Hornazero.

HORNACINA. f. (archit.) Fornice; espaço vasio em fórma de arco que se deixa na espessura da parede mestra, nos grandes edificios.

HORNACHA. f. (ant.) Fornacha. *V. Hornaza.*

HORNACHO. m. Furo; excavação que se faz nas montanhas ou serras para extrahir metaes, substancias terrosas ou qualquer outra materia. *Foramen, cavitas*: — (art.) forno em que os fundidores de estatuas derretem o metal, para d'ahi ir logo para o molde.

HORNACHUELA. f. Sorte de covil ou choça.

HORNADA. f. Fornada; o pão ou qualquer outra cousa que se coze de uma vez no forno. *Cocitura fornacea, fornacula*: — (fig.) fornada; promoção de muitas pessoas ou muitos individuos presos, condemnados ao mesmo tempo.

HORNADICA, LLA, TA. f. dim. de Hornada. Fornada pequena, menor.

HORNAGUEAR. a. Excavar a

terra para extrahir carvão de pedra. *Carbunculare.*

HORNAGUEIRA. f. Ilulha, carvão de pedra. *V. Carbon de pedra.*

HORNAGUERO, RA. adj. Folgado, largo, espaçoso: — diz-se do terreno onde ha muito carvão de pedra.

HORNAJE. m. (p. R.) Preço, paga que se dá ao forneiro pelo trabalho de cozer o pão. *Furnarii merces pro pane coquendo.*

HORNAL. m. (art.) Sitio onde está a caldeira para aquecer a agua nos lavadouros da lâ.

HORNAZA. f. Fornalha, forno: fornilha; forno pequeno que usam os ourives e fundidores de metaes para fazer as suas fundições. *Fornacula, æ*: — mistura de antimónio com que nas olarias se dá o vidrado á louça. *Flavum fornaceum.*

HORNAZERO. m. Official que tem a seu cuidado o fornilha. *Fornacis procurator.*

HORNAZO. m. augm. de Horno. Grande forno: — fogação; grande bolo guarnecido de ovos cozidos e inteiros. *Panis genus ovis ornatum*: — presente que os habitantes de uma aldeia ou logar fazem no dia de Paschoa ao prégado que tiveram durante a quaresma, e depois de ter prégado o sermão de graças. *Donum, munus oratoribus quadragesimæ oblatum*: — (ant.) deitadura; porção de ovos que se deitam para ser chocados.

HORNBLENDA. f. (min.) Hornblenda; nome allemão que designa uma especie de amphibolo.

HORNEAR. n. Fornear; fazer o officio de forneiro. *Fornariam exercere.*

HORNECINO, NA. adj. Fornesinho, bastardo, adulterino; diz-se dos filhos de fornizio, illegitimos. Em portuguez é antiquado e até obsoleto o primeiro vocabulo.

HORNERA. f. Carvoária; logar onde se faz o carvão: — (zool.) hornera; genero de polypos pedregosos, da divisão dos milleporos.

HORNERIA. f. Officio de forneiro. É termo desusado. *Furnaria, æ.*

HORNERO, RA. s. Forneiro; pessoa que coze pão no forno. *Fornacarius, furnarius*: — forneiro; o que tem forno publico para cozer pão. *No seais hornera se teneis la cabeza de manteca (rif.)*; não sejaes forneira se tendes a cabeça de manteiga; ninguém se metta no que não sabe ou não pôde desempenhar: — (zool.) forneiro; ave de Buenos Ayres.

HORNIIJA. f. Cavacos e lenha miuda para aquecer o forno. *Crenacum.*

HORNIIJERO. m. Lenheiro; que vende ou acarreta lenha. *Crenacum in fornacem conducent, importans.*

HORNILLA. f. Fogão de cozinha. *Fornacula, æ*: — caçifo ou buraco onde se aninham os pombos. *Nidus columbarius.*

HORNILLO. m. dim. de Horno. Fornilha; forno pequeno: — fogareiro; especie de forno manual, de cobre, ferro ou de barro, de que se servem os chimicos, boticarios, artistas, cozinheiros, etc. *Fornacula, furnus portabilis creus, ferreus, lapideus*: — (mil.) fornilha; caixão cheio de polvora, bombas, etc., que se enterra debaixo de alguma obra exterior de uma praça sitiada, para lhe largar fogo quando o inimigo consiga apoderar-se d'ella. Tambem se chama fornilha á camara da mina ou logar onde se colloca a polvora para produzir o effeito que se deseja. *Militaris cuniculus.*

HORNO. m. Forno; obra de pedra e cal de diversas fórmas, obra abobadada com uma abertura ou pequena porta chamada boca, por onde se mette o pão ou outras substancias que se hão de cozer. *Furnus, fornax, clibanus*: — forno; obra abobadada com chaminé onde se faz a cal, se coze tijolo, telha, etc. *Fornax, clibanus*: — forno; cavidade em que os colmeieiros criam as abe-

lhas fóra dos cortiços: — (*germ.*) calabouço: — *de poya*. V. *Poya*. *Estar la luna sobre el horno* (*fr. fig.*); fallar a torto e a direito, inconsideradamente, sem discernimento. *Calentar el horno* (*fr.*); aquecer o forno; dar-lhe o grau de calor necessario para o que se deseja cozer ou assar. *Fornacem igne adhibito parare, aptare*. *Calentarse el horno* (*fr. fig.*); esquentar-se, irritar-se, irar-se. *Disceptatione, altercatione incendi, agitari, eccandescere*. *Encender el horno* (*fr.*); accender o forno. *Furnum calefacere*. *No estar el horno para pasteles ó para roseas* (*fr.*); não estar de maré; não estar disposta uma pessoa para tratar de um negocio: não ser boa maré; não ser occasião propria ou opportuna para tratar de algum assumpto ou negocio: — *de copela* (*art.*) V. *Copela*: — *de reverbero* (*chim.*); forno de reverbero; especie de vaso no qual se fazem escandecer, com o auxilio de um corpo combustivel que n'elle se queima, as substancias submettidas á acção do calorico, e é terminado por uma cupula, que lhe faz adquirir um consideravel grau de calor: — *de tortadillo*. V. *Horno de reverbero*: — *de cristales* (*min.*); nome dado pelos habitantes dos Alpes ás cavidades matizadas de crystal de rocha, que se encontram na parte mais escarpada das montanhas graniticas da dita cordilheira.

HORNSTEIN. *m.* (*min.*) Hornstein; variedade de feldspatho.

HORODÍCTICO. *adj.* (*phys.*) Horodictico; diz-se dos instrumentos que servem para marcar as horas.

HOROGRAFIA. *f.* Horographia. V. *Gnomónica*.

HOROGRAFICO. *ca. adj.* Horographico. V. *Gnomónico*.

HORÓGRAFO. *m.* Horographo, auctor de quadrantes; o que professa a horographia.

HORÓLOGO, **HOROLÓJO**. *m.* Horologion; breviario ou livro

ecclesiastico dos gregos, que continha as rezas dos sacerdotes para todos os dias do anno.

HOROLÓJIOGRAFIA. *f.* Horologigraphia, gnomonica; descripção dos relogios, tratado de relojoaria.

HOROLÓJIOGRÁFICO, *ca. adj.* Horologigraphico; diz-se do que é pertencente á horologigraphia.

HOROLÓJIOGRAFO. *m.* Horologigrapho; o que é perito, versado em horologigraphia.

HOROMETRIA. *f.* Horometria; arte de medir o tempo.

HOROMÉTRICO, *ca. adj.* Horometrico; diz-se do que é concernente á horometria.

HORÓMETRO. *m.* Horometro; todo o instrumento proprio para medir o tempo: — horometro; especie de quadrante usado no Indostão.

HORON. *m.* (*prov.*) Ceirão grande e redondo.

HOROPTER. *m.* (*phys.*) V. *Horóptero*.

HORÓPTERO. *m.* (*phys.*) Horoptero; linha recta tirada pelo ponto em que se reúnem os dois eixos visuaes, e que é parallela á linha tirada do centro de um olho para o centro do outro.

HOROSCOPAR. *a.* Horoscopar; tirar, fazer o horoscopo.

HOROSCOPIA. *f.* Horoscopia; arte de fazer horoscopos ou reunião de todos os conhecimentos astrologicos precisos para tirar os horoscopos.

HOROSCÓPICO, *ca. adj.* (*astron.*) Horoscopico; diz-se do que é relativo ou concernente ao horoscopo.

HOROSCOPIO. *m.* (*math.*) Horoscopio; instrumento mathematico, em planispherio.

HORÓSCORO. *m.* Horoscopo; observação que os antigos astrónomos faziam do estado e posição dos corpos celestes na hora do nascimento de algum, predizendo assim os destinos futuros do recém-nascido. *Horoscopus*, *i.*: — horoscopo; figura ou thema celeste que comprehende os doze signos do zodiaco, nos quaes se marca o estado do céu e dos astros em um

dado momento, para fazer predições. *Horoscopus, vel predicta natalitia*: — (*ant.*) horoscopo; agoureiro que prognosticava a sorte ou destinos futuros de algum tirando-lhe ou fazendo-lhe o horoscopo. *Horuspez, icis*. **HORQUETA**. *f.* V. *Horcon*: — (*naut.*) V. *Horquilla*.

HORQUILLA. *f. dim.* de *Horca*: — forquilha; vara comprida com dois ganchos que serve para pregar ou despregar as couzas ou para as firmar ou segurar no solo. *Lancea furcillata*: — doença que sobreveem aos cabellos dividindo-os em dois pelas pontas. *Capillus furcillatus*: — gancho; instrumento de duas pontas que as mulheres usam para segurar o cabelo: — (*agr.*) forquilha; forcado com que se aparta a herva miuda na eira, se põe as paveas no carro e para outros usos: — (*anat.*) forquilha; extremidade superior do sternon: — forquilha; commissura inferior dos dois grandes labios da vulva: — (*naut.*) forquilha ou forqueta, o descanso da retranca que está fixo sobre a grinalda da pópa: — (*med.*) forquilha; instrumento cirurgico para levantar e sustentar a lingua das creanças quando é preciso cortar-lhes o freio: — (*mil.*) forquilha; instrumento armado de dois ganchos ou pontas entre as quaes se firmava a espingarda ou arcabuz, para fazer boa pontaria: — (*vet.*) forquilha, ranilha; especie de bifurcação cornea que existe na face plantar do casco dos solípedes, entre os talões.

HORRENDAMENTE. *adv. m.* Horrendamente; de modo horrendo. *Horrendé*.

HORRENDÍSSIMO, *ma. adj. sup.* de *Horrendo*. Horrendíssimo; muito horrendo.

HORRENDO, *da, adj.* Horrendo; diz-se do que causa horror. *Horrendus, horribilis*.

HORREO. *m.* Horreo, celeiro, tulha; casa onde se recohem grãos. *Horreum, i.*

HORRERO. *m.* Celleireiro; o que

guarda e administra um celloiro. *Horrearius, custos horrei.*

HORRIBILIDAD, f. Horribilidade; qualidade de ser horrível. *Rei horribilis natura, indoles.*

HORRIBILÍSIMO, MA. adj. sup. de *Horrible*. Horrabilíssimo; muito horrível.

HORRIBLE. adj. Horrível. *V. Horrendo. Horribilis, le:—* horrível, excessivo, mau em excesso; diz-se do frio, da fealdade, do medo, etc.

HORRIBLEMENTE. adv. m. Horrivelmente; de modo horrível, com horror. *Horrificè:—* extremamente, excessivamente.

HORRIDEZ. f. V. *Horribilidad.*

HÓRRIDO, DA. adj. Horrído. *V. Horrendo. Horridus, a, um.*

HORRIFICAMENTE. adv. m. Horrificamente, horrivelmente; de modo horrível.

HORRÍFICO, CA. adj. (poet.) Horrífico, horrendo, medonho. *V. Horrendo.*

HORRIPILACION. f. (med.) Horripilação; calafrio, arripiamento geral, que precede o estado febril. *Horripilatio, onis.*

HORRIPILAR. a. Horripilar, arripiar; causar ou produzir horripilação: — *(fig.)* arripiar, espantar, inspirar horror: — *r.* horripilar-se; sentir horripilações: — *r. (fig.)* horripilar-se. *V. Horrорizarse.*

HORRIPILATIVO, VA. adj. Horripilativo; diz-se do que causa horripilações.

HORRISONANTE. adj. (poet.) *V. Horrisono.*

HORRISONO, NA. adj. (poet.) Horrisono; diz-se d'aquillo cujo som causa horror e espanto. *Horrisonus, a, um.*

HORRO, RA. adj. Forro; diz-se do que foi escravo, e que actualmente é liberto, livre: — forro, livre, isento, eximido, desembaraçado. *Liber, exemptus:—* maninho; diz-se da egua, burra, ovelha e de outras fêmeas quando não emprenham: — forro; nome dado pelos donos de rebanhos a qualquer das cabeças do gado concedidas aos maiores e pastores, quando

são sustentadas pelos donos. *Es horro (fr.);* diz-se ao joggo, quando tres ou quatro pessoas estão jogando e duas fazem o partido de não tirar nos envites a parte que a outra teria posto se perdesse, o que se combina antes de ver as cartas. *Pactum inire cum aliquo de non patienda jactura in aleæ sorte. Ir sacar ó salir horro (fr.);* sair, ficar forro; dispensar alguém de pagar o que outros socios pagam em negocio commum, ou sair sem pagar a sua parte. *A communi debito se eximere.*

HORROR. m. Horror; movimento da alma causado por cousa horrível, medonha, espantosa, e de ordinario acompanhado de arripiamento e terror. *Horror, oris:—* horror; grande aversão a cousa ou pessoa medonha: — horror; terror, grande medo de cousa horrível: — antipathia: — horrível; o objecto, a pessoa que causa horror, medonha. *Horror al vacío (phys. ant.);* horror ao vacuo; antipathia que n'outro tempo se suppunha existir da natureza contra o vacuo, e por meio da qual se explicavam todos os phenomenos que resultam da gravidade do ar.

HORRORIZAR. a. Horrорizar; causar, inspirar horror. *Horrorem incutere:— r.* horrорizar-se; encher-se de horror, pavor e espanto, ter horror. *Horrore affici.*

HORROROSAMENTE. adv. m. Horrорosamente; com horror, de um modo horroroso, horrível.

HORROROSO, SA. adj. Horrорoso, horrível, medonho; diz-se do que causa, mette horror. *Horrificus, horrifer:— (fam.)* horroroso, medonho, feissimo; diz-se do que é muito feio. *Deformis, turpissimus.*

HOREURA. f. Immundicia, sujudade. *Spurcitie, sordes:— (ant.)* horror.

HORSFIELDIA. f. (bot.) Horsfieldia; genero de plantas da familia das umbelliferas paniculadas.

HORTA. f. (ant.) *V. Huerta.*

HORTAL. m. (ant.) *V. Huerto.*

HORTALEZA. f. (ant.) *V. Hortaliza.*

HORTALIZA. f. Hortaliza; nome generico de todas as plantas que se cultivam nas hortas, como couves, repolhos, alfaces, legumes, etc. *Olus, eris.*

HORTATORIO, RIA. adj. *V. Exhortatorio.*

HORTELANA. f. Hortelôa; mulher de hortelão.

HORTELANO. m. Hortelão; o que cultiva a horta. *Hortulanus, elitor:— adj. (ant.)* *V. Hortense. Hortelano del arroz (zool.);* cenchramo. *V. Agripenno.*

HORTENSE. adj. Hortense; diz-se da planta, fructo, etc., creado em horta. *Hortensis, se:—* hortense; diz-se do que é pertencente á horta. *Olitorius, hortensis.*

HORTENSIA. f. (bot.) Hortensia; genero de plantas da familia das umbelliferas, que consta de um arbusto da China e do Japão, cultivado como planta de adorno.

HORTERA. f. Escudella, tijella grande de pau. *Catinus ligneus:— m.* apodo que em Madrid se dá aos rapazes caixeiros das tendas. *Merctatoris administer.*

HORTERICA, LLA, TA. f. dim. de *Hortera*. Escudellinha.

HORTEZUELA. f. dim. de *Huerta*. Hortinha ou hortasinha.

HORTEZUELO. m. dim. de *Huerto*. Hortinho ou hortosinho.

HORTIA. f. (bot.) Hortia (*jar-dim*); genero de plantas da familia da diosmeas-pilocarpeas.

HORTÍCOLA. adj. (agr.) Hortícola; diz-se de que pertence á horticultura.

HORTICULTOR. m. (agr.) Horticultor; o que se dedica ao cultivo das hortas ou ao estudo da horticultura.

HORTICULTURA. f. (agr.) Horticultura; parte da agricultura que trata especialmente da cultura das hortas, e de tudo que lhes respeita.

HORTOLANO. m. (ant.) Hortelão. *V. Hortelano.*

HORUELO. m. (p. Astur.) Logar, sitio destinado em algumas povoações para, em dias san-

tos e de festa, se reunir á tarde a mocidade de ambos os sexos para se recrear e divertir.

HOSACKIA. *f. (bot.)* Hosackia; genero de plantas da familia das *puilliosacaeas* lotcas.

HOSARIA. *f. V. Huesca.*

HOSCENSE. *adj.* Hoscense; diz-se do que é pertencente a Huesca ou nos hoscences: — *s.* hoscense; o natural de Huesca, cidade de Hespanha.

HOSCO. *ca. adj.* Fusco; diz-se da cor muito escura, tirante a negro, que de ordinario tõem os indios e mulatos. Chama-se communmente *bazo*, *baço*. *Fuscus*, *a*, *um*: — sombrio, severo, arrogante, carrancudo, aspero, intratavel; diz-se das pessoas. *Asper*, *durus*: — ufano, desvanecido, soberbo. *Arrogans*, *antis*.

HOSCOLO. *sa. adj.* Aspero, crespo, ouriçado; diz-se das cousas. *Crispatus*, *asper*.

HOSLUNDIA. *f. (bot.)* Hoslundia; genero de plantas da familia das labiadas.

HOSPEDABLE. *adj. (ant.)* Hospedavel; diz-se do que é digno de ser hospedado. *Hospitalis*, *le*: — hospitaleiro, caritativo; diz-se do que dá hospedagem por caridade: — (*ant.*) diz-se do que é relativo ou concernente á boa hospedagem. *Hospitalis*, *le*.

HOSPEDABEMENTE. *adv. m. (ant.)* Hospedavelmente. *V. Hospitalariamente.*

HOSPEDADO. *na. adj.* Diz-se do hospicio, logar, etc., que tem hospedes, passageiros.

HOSPEDADOR. *ra. s.* Hospedador: o que hospeda, que faz bom agasalho. *Hospitator*, *oris*.

HOSPEDAJE. *m.* Hospedagem; agasalhado gratuito ou por dinheiro. *Hospitium*, *ii*: — joga da despesa feita em uma hospedaria: — (*ant.*) hospedaria. *V. Hospederia.*

HOSPEDAMENTO. *m. (ant.) V. Hospedaje.*

HOSPEDAR. *a.* Hospedar; dar agasalhado em pousada, estalagem, por dinheiro, ou em casa particular gratuitamente. *Hospitem recipere*: — *n.* passar o collegial a pa-

gar a sua hospedagem depois de ter concluido o tempo da sua collegiatura gratuita. *Collegiatum hospitari*: — *v.* hospedar-se; alugar-se em uma hospedaria ou estalagem.

HOSPEDERIA. *f.* Hospedaria; casa, estabelecimento onde se recebem hospedes mediante certo preço. *Hospitium*, *ii*: — hospedaria, hospicio; casa destinada em certas comunidades para alojamento dos hospedes ou viandantes. *Hospitium*, *ii*: — hospicio; pequena casa religiosa que em alguns sitios possuem as comunidades, onde se agasalham os religiosos da ordem. *Hospitium religiosum*: — (*ant.*) quantidade de hospedes ou de pessoas hospedadas; tempo que dura a sua hospedagem. *Hospitum numerus*, *vel hospitii tempus*: — (*ant.*) hospedaria. *V. Hospedaje.*

HOSPEDERO. *m.* Hospedeiro; o dirige a hospedaria e cuida dos hospedes. *Hospitator*, *oris*.

HOSPICIANO. *na. m.* Asylado; diz-se do pobre que vive em hospicio, asylo ou casa de beneficencia.

HOSPICIO. *m.* Hospicio, asylo; estabelecimento, casa de caridade ou de beneficencia aonde se agasalham e sustentam os pobres desvalidos e enfermos. *Hospitium*, *ii*: — hospicio; diz-se por extensão de toda a classe de hospitaes, de asylos ou de casas de caridade: — *V. Hospedaje*: — *V. Hospederia*, na segunda acceção.

HOSPITAL. *m.* Hospital; casa onde se tratam doentes pobres. *Nosocomium*, *egrotantium pauperum hospitium*: — hospital; casa onde se agasalham pessoas pobres ou peregrinos por tempo limitado. *Peregrinorum hospitium*: — *adj. (ant.)* hospital, hospedeiro, hospedador; diz-se do que pratica hospitalidade, que é caritativo com os hospedes: — (*ant.*) *V. Hospedable*, ultima acceção: — *de la sangre* (*fig.*); os parentes pobres. *Propin-*

qui pauperes seu egeni: — *robado*; casa desmobilada; que está sem trastes. *Al hospital por hilas o por mantas* (*fr.*); pedir a outrem aquillo de que precisa para si. *Nudo vestimenta mutua petere*. *Estar hecho un hospital* (*fr.*); parecer um hospital; diz-se da casa onde ha muitas doentes: ser um poço de doença; diz-se da pessoa muito achacada, que padece muitas doencas. *Pluribus infirmitatibus laborare*: — *de sangre ó de la primera sangre* (*mil.*); hospital de sangue, hospital ambulante que se estabelece em campanha a pouca distancia do campo da batalha, para fazer o primeiro curativo aos feridos: — *ambulante* (*mil.*); hospital ou ambulancia; hospital militar em tempo de guerra, que acompanha o exercito a que pertence. É termo novamente introduzido na lingua portugueza, mas indispensavel, e que tem boa derivação.

HOSPITALARIAMENTE. *adv. m.* Hospitalaramente; com hospitalidade.

HOSPITALARIO. *ria. adj.* Hospitalario; diz-se das ordens que tõem por instituto a hospedagem, como é a ordem de S. João de Jerusalem, a de Malta, etc. *Hospitator*, *oris*: — *f. pl.* hospitaleiras; religiosas de caridade.

HOSPITALERIA. *f. (ant.) V. Hospitalidad.*

HOSPITALERO. *ra. s.* Hospitalero; o que serve e tem inspecção em hospital. *Nosocomii vel hospitii praefectus*: — hospitaleiro; o que dá hospedagem por caridade. *Hospitalis*.

HOSPITALICIO. *cia. adj.* Hospitalicio; diz-se do que respecta á hospitalidade. *Hospitalis*, *le*.

HOSPITALIDAD. *f.* Hospitalidade; agasalho feito a hospedes, a peregrinos. *Hospitalitas*, *atis*: — hospitalidade; bom acolhimento que se faz aos estrangeiros. *Hospitalitas*, *atis*: — permanencia dos doentes no hospital.

HOSPITALMENTE. *adv. m.* Hospi-

talemente, caritativamente; com hospitalidade. *Hospitaliter*.

HOSPITEINSALUTATO. (*loc. adv.*) Locução latina, que se applica quando alguém se encontra em conversa ou onde o não chamam, ou que de contrario se afasta, sem usar dos termos polidos de complimentar ou de despedir-se.

HOSPODAR. m. (*hist.*) Hospodar; título de que usam os principes da Valachia e da Moravia.

HOSPODARATO. m. (*hist.*) Hospodarato; cargo ou dignidade do hospodar: — hospodarato; tempo que dura a governação do hospodar.

HOSQUILLO. LLA. adj. dim. de *Hosco*. Fuscocinho.

HOSTA. f. (bot.) Hosta; genero de plantas da familia das verbenaceas-lantaneas.

HOSTAJE. m. (ant.) V. *Rehenes*.

HOSTAL. m. (ant.) V. *Hosteria*.

HOSTALAJE. m. (ant.) Preço que se paga em uma estalagem, hospedaria ou pousada: — direito que pagavam os mercadores ou negociantes estrangeiros pelo aluguer das tendas em que guardavam os generos em tempo de feiras ou de mercados.

HOSTALERO. m. (ant.) V. *Mesonero*.

HOSTE. f. (ant.) V. *Hueste*: — *m.* V. *Enemigo*: — *Hoste puto* (*loc. fam.*); safa, irra, com a fortuna: — denota a repugnancia ou enfado que se sente ao ver ou ouvir uma cousa que desagrada. *Apaga, apagesis. Sin decir hoste ni moste* (*loc. fam.*); de improviso, impensadamente, sem ser de caso pensado.

HOSTELAJE. m. (ant.) Hostalagem. V. *Meson*: — paga da pousada.

HOSTALERO, RA. adj. V. *Mesonero*.

HOSTEKERO, RA. adj. V. *Hostelero*.

HOSTERIA. f. Hospedaria, estalagem; estabelecimento publico onde quem quer é hospedado por dinheiro, especialmente os viajantes. *Diversorium, caupona*.

HOSTIA. f. Hostia; victima que os pagãos offereciam em sa-

crificio. *Hostia, æ*: — hostia; folha reclouda de pão sem fermento que o sacerdote offerece e consagra na missa. *Hostia, æ*: — hostia; por extensão, a obreia branca de que se faz a verdadeira hostia: — (*ant.*) o que se offerecia á igreja.

HOSTIARIO. m. Caixa das hostias; caixa em que se guardam hostias não consagradas. *Hostiarium capsula*.

HOSTICIO. m. (ant.) Hosticio; tributo que, nos tempos feudaes, o vassallo pagava ao senhor quando havia guerra.

HOSTIERO. m. O que faz ou vende hostias. *Hostiarum opifex*.

HOSTIGADAMENTE. adv. m. Obstinadamente, pertinazmente; com teima e obstinação.

HOSTIGADOR, RA. s. Fustigador, perseguidor; que fustiga, escarmenta ou corrige.

HOSTIGAMENTO. m. Castigo, correção, escarmento. *Vexatio, onis*: — (*fig.*) perseguiimento. *Persecutio, onis*.

HOSTIGAR. a. Fustigar; castigar. *Vexare, castigare*: — (*fig.*) atribular, perseguir, molestar alguém: — perseguir um animal porfiadamente. *Quien a un castiga, a ciento hostiga* (*rif.*); folga a justiça e geme a humanidade.

HOSTIGO. m. Parte do muro que está para o septentrião exposta aos ventos e chuvas. *Parietis facies procelis obnoxia*: — rajada de vento e chuva grossa, que fustiga as paredes. *Venti verberatio*.

HOSTIL. adj. Hostil, contrario, inimigo. *Hostilis, le*.

HOSTILIDAD. f. Hostilidade; acto hostil, de inimigo. *Hostilitas, atis*: — hostilidade; damno que uma potencia causa a outra estando em guerra, ou antes de a terem declarado formalmente. *Hostilitas, atis*: — (*fig.*) hostilidade, contenda, altercação, rixa, disputa. *Romper las hostilidades* (*fr.*); romper as hostilidades; começar a guerra uma potencia contra outra, por meio de qualquer acto violento.

HOSTILIZAR. a. Hostilizar; tratar hostilmente. *Hostilia exercere, hostilitatem inducere*: — (*fig.*) hostilizar; fazer guerra a alguém, procurar fazer damno.

HOSTILMENTE. adv. m. Hostilmente; com hostilidade. *Hostiliter*.

HOSTILLA. f. (ant.) V. *Ajuar*.

HOTA. f. (bot.) Hota; planta herbacea de Madagascar, que parece ser uma especie de trifolio, e cujo succo se applica para estancar o sangue das feridas.

HOSTEIA. f. (bot.) Hosteia; genero de plantas da familia das saxifragaceas.

HOTENTOTE. adj. Hotentote; diz-se do que pertence á Hotentotia: — *s.* hotentote; o natural da Hotentotia: — (*fig.*) selvagem, brutal; diz-se do homem.

HOTO. m. (ant.) V. *Confiança*. *En hoto* (*loc. adv. ant.*); em confiança.

HOTONIA. f. (bot.) Hottonia; genero de plantas da familia das primulaceas-hottonneas.

HOVEA. f. (bot.) Hovea; genero de plantas da familia das papilionaceas-lotteas.

HOVENIA. f. (bot.) Hovenia; genero de plantas da familia das rhamneas-franguleas.

HOY. adv. t. Hoje, n'este dia, no dia de hoje. *Hodid*: — hoje, presentemente, agora, no tempo presente. *Nunc. Hoy por hoy* (*loc. adv.*); n'este tempo, na estação presente. *Nunc. Hoy dia ó hoy en dia* (*loc. adv.*); hoje em dia; presentemente, agora, no tempo presente. *Antes hoy que mañana*; antes hoje que amanhã; expressão com que se mostra o desejo de que uma cousa succeda o mais breve possivel. *Quam primum. De hoy á mañana* (*loc. adv.*); de hoje até amanhã; mostra que uma cousa está prestes a succeder ou a executar-se. *Ciò, statim. De hoy en adelante, ó de hoy mas* (*loc. adv.*); de hoje em diante, de hoje ávante, desde hoje, desde este dia. *Ez hac die, deinceps, exinde*.

Hoya. f. Fossa, cova, concavi-

dade; fundura, profundidade feita na terra e cercada de elevações ou alturas. *Fovea*, *æ*: — cova, sepultura. *V. Sepultura*: — carbonera; carvoaria; forno de carvão. *Plantar a hoya* (*fr.*); plantar em cova. *In fossa plantare*.

HOYADA. f. Fossada, cova, terreno profundo. *Cavitas terrena*.

HOYADA. m. Covão, cova grande. *Magna fossa*.

HOXICO, to. m. dim. de Hoyó. Covinha, fossasinha.

HOYO. m. Fojo; cova profunda aberta naturalmente na terra ou feita artificialmente. *Fovea*, *æ*: — cova; concavidade que se faz em uma superfície; e n'este sentido chamam *hoyos*, covas, aos signaes que deixam as bexigas. *Lacuna*, *æ*: — cova, sepultura. *V. Sepultura*. *Hacer un hoyo para tapar otro* (*rif.*); despir um santo para vestir outro; evitar um danno, encobrir uma velhacada, fazendo outra.

HOXOSO, sa. adj. Diz-se do que tem covas ou fossas. *Lacunoso*, *a, um*: — picado das bexigas; diz-se do que tem os signaes das bexigas, do que é bexigoso.

HOYUELO. m. dim. de Hoyó. Covinha: — covinha, cova; pequena cavidade que algumas pessoas têm na ponta da barba ou no meio das faces: — chabica ou jogo do botão; jogo de rapazes que consiste em metter pequenas chapas de cobre, botões ou outras cousas identicas em uma covinha que fazem na terra, atirando-as de certa distancia. *Scrobiculi ludus puerilis*.

Hoz. f. Foucinho; instrumento de ferro, que serve para segar o trigo, a herva, etc. *Falx*, *cis*: — foz; garganta, passo estreito em terra, entre duas ribanceiras ou montes. *Fauces*, *cium*: — foz; garganta, estreitamento de um rio entre duas montanhas. *Meter la hoz en mies ajena* (*fr. fig.*); metter a fouce em seara alheia; intro-metter-se no officio, nas func-

ções de outrem. *Sese alienis rebus immiscere. Meterse de hoz y de coz* (*fr. fam.*); intrrometer-se, ingerir-se em alguma parte ou assumpto sem reflexão nem prudencia. *Temerè se intrudere*: — (*anat.*) foucinha; dá-se este nome em anatomia a toda a dobra ou prega membranosa, que tem a figura de uma fouce: — *del cerebello*; foucinha do cerebello; dobra da dura-mater, que separa as partes anteriores do cerebro.

HOZADERO. m. Fossa; sitio onde vão fossar os porcos ou javalis. *Locus ubi sues vel apri rostrant*.

HOZADURA. f. Fossada; cova que o porco ou outro animal deixa na terra onde fossou. *Fovea rostro facta*.

HOZAR. a. Fossar; revolver e levantar a terra com o foucinho, o porco ou o javali. *Rostro terram movere, rostrare*.

Hu. adv. (ant.) Hu, onde. *V. Donde*: — (*ant.*) ou; particula disjunctiva. *Hu, hu, hu!* interjeição com que a chusma das galés saudava ás pessoas principaes que hiam visita-las.

HUACA. f. (p. Ar.) Sepultura dos antigos indios do Perú, em que se tem achado objectos preciosos que tinham pertencido ao serviço do que estava dentro d'ella: — (*p. A.*) cousa occulta, mysteriosa.

HUANACA. f. (bot.) Huanaca; genero de plantas da familia das umbelliferas-mutineas.

HUAQUERO. adj. (p. A.) Especie de vaso de barro, fino e preto, que de ordinario se encontrava nas sepulturas, a que na America chamam *huacas*.

HUBERIA. f. (bot.) Huberia; genero de plantas da familia das melastomaceas.

HUBERTIA. f. (bot.) Hubertia; genero de plantas da familia das synanthereas.

HUIAR. a. (ant.) *V. Ayudar*.

HUCA. f. (ant.) *V. Yuca*.

HUCARÉ. m. (hist. nat.) Hucaré; especie de gomma pro-

duzida pelo *spondias purpurea* da America, e que se encontra no commercio, sob a fórma de lagrimas côr de limão.

HUCIA. f. (ant.) *V. Confianza*.

HUCHA. f. Hucha; arca, caixa onde os lavradores guardam o pão e outras virtualhas: — *V. Alcancia*, mealheiro de barro. *Fictilis crumena*: — bolsinho; dinheiro que se forra e guarda para estar de reserva. *Pecunia reservata. Hacer hucha* (*fr.*); fazer peculio, fazer bolsinho.

HUCHEAR. a. Gritar, bradar, clamar, vociferar: — mofar, escarnecer, tratar com desprezo.

HUCHOAR. a. (ant.) *V. Huchear*.

HUCHOHO. m. (cac.) Grito que dão os caçadores para chamar o falcão e apanha-lo.

HUDÍ. s. (ant.) *V. Judío*.

HUDSONIA. f. (bot.) Hudsonia; genero de plantas da familia das cistineas.

HUE. adv. (ant.) *V. Hoy*.

HUEBOS. (haber) (*fr. ant.*) Haver mister; ter necessidade de alguma cousa. *Ser huebos* (*fr. ant.*); ser mister, ser necessario.

HUEBRA. f. (agr.) Geira, hastim de terra; o que se pôde lavar com uma junta de bois ou de muares em um dia. *Jugerum*, *i*: — parelha, par de mulas que se alugam para trabalhar um dia inteiro, com o competente moço que as guia. *Par boum vel mularum cum jugario*: — (*p. Ar.*) *V. Barbecho*: — (*ant.*) *V. Obra*: — (*germ.*) baralho de cartas.

HUEBRADA. f. (ant. agr.) *V. Huebra*, na primeira accepção.

HUEBRAR. a. (ant. agr.) *V. Arar*.

HUEBRERO. m. (agr.) Moço que guia uma junta de bois ou muares jungidos á charrua, ou o dono que os aluga para trabalhar. *Jugarius bulbicus*.

HUECA. f. Rosca; entalhe ou ranhura espiral que se faz na parte mais delgada do fuso, para que se prenda n'ella a febra que se vac

fiando, e não cáia o fuso. *Husi surculus.*

HUECO, CA. *adj.* Ôco, concavo, vasio. Usa-se algumas vezes como substantivo. *Cavus, cavitas:* — esponjoso, brando, macio, molle, como: *lana hueca*; lâ macia, etc. *Spongiosus, a, um:* — ôco, sonoro; diz-se do que tem som retumbante, profundo ou estridente, como: *voz hueca*; voz ôca, sonora, profunda: — ôco; diz-se de tudo o que, estando vasio, apresenta muito volume, ou uma superfície extensa e grande: — (*fig.*) ôco, vão, presumido, inchado. *Elatus, superbus:* — ôco, empolado, nimamente pomposo, altoso, nante e affectado; diz-se do estylo e das palavras. *Tumidus, a, um:* — *m.* espaço ou intervalo de tempo ou de logar. *Intervallum, i:* — vacatura; emprego, logar vago: — (*arch.*) *V. Vano.* *Grabar en hueco ó en fondo (art.);* gravar em fundo.

HUEGO. m. (ant.) V. Fuego.

HUEIPACHTLI. m. (chron.) Hueipachtli; nome do duodecimo mez dos mexicanos, que corresponde a uma parte de outubro.

HUÉLFAGO. m. (veter.) Polmoelras; doença das cavalgaduras, que as faz respirar com dificuldade. *Anhelitus frequens, celer in bestiis.*

HUELGA. f. Folga; suspensão de trabalho, espaço de tempo em que se descansa. *Cessatio, vacatio ab opere:* — *V. Holgura:* — de la bala (*mil.*); folga da bala; differença da bala e o calibre da peça: — (*agr.*) folga; tempo que a terra está por lavar, por cultivar: — folga; diversão, recreação, divertimento que se encontra no campo ou em algum sitio ameno. *Animi relaxatio, oblectatio.*

HUELGO. m. Folgo, alento, sopro, halito, respiração. *Ha-litus, respiratio, anhelitus:* — (*fig.*) largura, amplidão, vastidão: — (*fig.*) folgança; diversão, alegria, regosio. *Tomar huelgo (fr.);* tomar o folgo, respirar. *Aliquantulum liberè respirare.*

HUELLA. f. Pista, vestigio, rasto, pisada, pégadas; signal que um homem ou animal deixa no logar por onde passa. *Vestigium, ii:* — calcadura, pisadura; acção e effeito de calcar, de pisar aos pés. *Conculcatio, onis:* — estrado, escabello onde se assenta o pé: — signal que deixa uma lamina ou fôrma de imprensa no papel, ou em outra cousa sobre que se estampa: — (*fig.*) impressão que um successo ou uma cousa qualquer deixa, physica ou moralmente fallando. *Seguir las huellas de alguno (fr. fig.);* seguir as pisadas, os passos, os vestigios de algum; imita-lo, seguir o seu exemplo.

HUELLO. Solo, chão, terreno, terra em que se anda, que se piza. *Solum, i:* — (*equit.*) passo, andadura do cavallo. *Calcatio, gressus:* — (*veter.*) solo, palma; parte inferior do casco do animal, onde assenta a ferradura.

HUEMBE. m. Huembe; planta ramosa que se cria em Santa Cruz da Serra, na provincia do Perú, tão forte e resistente que a sua madeira serve para suspender os sinos nas igrejas, e outras cousas de muito peso.

HUEMBRE. m. (ant.) V. Hombre.

HUEQUEICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim. de Hueco.*

HUERCA. f. (germ.) Justiça.

HUERCO. m. (ant.) Andas ou esquife em que se levam a enterrar os defuntos. *Feretrum, i:* — (*ant.*) *V. Inferno:* — (*ant.*) *V. Muerte:* — (*ant.*) o diabo: — *adj. (ant.)* diz-se da pessoa triste, taciturna, amiga de chorar, que vive melancholica e retirada. *Tristis, solitarius.*

HUÉRFAGO. m. (vet.) V. Huélfago: — V. Gorfe.

HUERFANICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim. de Huérfano.* Orphãosinho, orphãosinha.

HUERFANIDAD. f. (ant.) V. Orfandad.

HUÉRFANO, NA. *adj.* Orphão, orphã; filho ou filha menor, que não tem pae nem mãe, ou que sómente perdeu um d'elles. *Orphanus, a, um.*

HUERGANO. m. (ant.) V. Organo.

HUERGO. m. (ant.) V. Inferno.

HUERNIA. f. (bot.) Huernia; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

HUERO. adj. Chôcho, gôro; diz-se do ovo não fecundado ou gallado. *Sterilis, infecundatus:* — (*fig.*) chôcho, ôco, insignificante, sem substancia. *Inutilis, inanis:* — (*fig.*) ôca; diz-se da cabeça sem juizo: — (*fig. fam.*) chôcho, velho, debil, falto de forças ou de substancia. *Pollo huero*; frangão chôcho, enfezado. *Salir huera alguna cosa (fr.);* sair frustrada alguma cousa, gorar as esperanças, malogar-se o que se esperava. *Operam et impensam perdidisse.*

HUERTA. f. Horta; terra onde se planta e cultiva hortaliça, e algumas arvores fructiferas. *Hortus, pomarium:* — (*prov.*) horta; toda a terra de regadio e de produção continua que fica á roda de uma cidade. *Ager irriguus. Meter en la huerta (fr.);* metter, na nora; enganar alguém, valendo-se de meios que aproveitem. *Speci boni vel utilitatis seducere. Metióte en la huerta, y no te dió de la fruta de ella (rif.);* prometter mundos e fundos; diz-se do que promettendo algum premio o nega na occasião em que o devia dar.

HUERTEA. f. (bot.) Huertea; genero de plantas da familia das anacardiaceas.

HUERTECICO, LLO, TO. m. dim. de Huerto. Hortosinho, hortasinha.

HUERTEZUELA. f. dim. de Huerta. Hortasinha, hortinha.

HUERTO. m. Horto, horta; pedaço de terra pouco extenso e cercado, onde se cultivam hortaliças e arvores de fructo. *Hortus, pomarium:* — de *Jetsemani*; horto de Getsemani; jardim das Oliveiras, de que falla a escriptura. *Huerto y tuerto, mozo y potro, y mujer que mira mal, quíerense tratar (rif.);* com arte e engano vive-se meio anno; com engano e arte a outra parte; em mui-

tas cousas vale mais a manha e astucia do que a força e a sciencia.

HUESA. f. V. *Sepultura*: — (ant. fig.) parte do vestido que se punha sobre as calças. *Vienes de la huesa, y preguntas por la muerta?* (rif.); estás na aldeia e não vês as casas? Ir a Roma e não ver o papa. *Tener un pié en la huesa* (fr.); estar com os pés na cova ou para a cova; ser muito velho, decrepito.

HUESARRO. m. *augm.* de *Hueso*. Ossarão; grande osso.

HUESICO. LLO, to. m. *dim.* de *Hueso*. Ossinho.

HUESO. m. (anat.) Osso; uma das partes mais solidas e duras que formam o esqueleto dos animaes das classes superiores. *Os, ossis*: — caroço; a parte dura e solidá que se contém na polpa de algumas fructas, como da junja, do pecego, damasco, etc., no interior da qual está a amendoa ou semente. *Nucleus, os fructus*: — osso; parte da pedra de cal que se não cozeu quando foi ao forno. *Lapides calcis incotæ*: — (fig.) osso; o mais difficil de alguma cousa, o que é trabalhoso e incommodo. De ordinario costumam dizer-se dos empregos muito penosos, cujo exercicio é arduo e difficil. *Opus durum, laboriosum*: — cousa inutil, de pouco preço e de inferior qualidade. *Res inutilis, infructuosa*: — (ant.) certa dança hespanhola. *A otro perro con esse hueso* (fr.); a outro cão com esse osso; ide bater a outra porta; mostra que se percebe algum dolo ou engano e que se manda para outra parte para o aproveitar. *Dar un hueso que roer* (fr. fig.); deixar um osso para roer; deixar um emprego depois de o ter desfructado e quando já não tem utilidade. *Ossa nudo rodenda relinquere. Desenterrar los huesos de alguno* (fr.); desenterrar os ossos de alguém, desenterrar os mortos; dizer mal dos que já morre-

ram. *Genus, progenitores alicujus rodere. Estar en los huesos* (fr.); estar com a pelle sobre os ossos; estar muito magro e debilitado. *Vix ossibus hære. La sin hueso*; a lingua; periphrase familiar castelhana. *Mon-dar los huesos* (fr.); devo-rar carne e osso, comer sem cortezia tudo quanto lhe apresentem. *Ossa carne nudare. No dejar a uno hueso sano* (fr.); pôr a calva á mostra a alguém; murmurar, dizer mal de alguém, descobrir-lhe os defeitos todos ou quasi todos. *Detrahere, obtrectare. No estar uno bien con sus huesos* (fr.); cuidar alguém pouco da sua saude. *Parum saluti. Norte de hueso colorado*; expressão usada no Seno mexicano para designar o temporal forte que sopra n'aquelle rumo. *Ponerse en los huesos* (fr.); pôr-se na espinha, em carne e osso; chegar a um estado extremo de magreza e debilidade. *Extenuari, macrescere valde. Róele esse hueso* (fig.); avem-te com esse osso, aguenta-te com essa espiga; expressão que se diz quando a alguém se lhe encommenda alguma cousa de muito trabalho, e sem utilidade nem proveito. *Os rodas. Quien te da un hueso no te quiere ver muerto* (rif.); quem te dá um osso, não te deseja ver morto; quem reparte comnosco do que tem, aindaque seja pouco ou mau, não nos quer mal: — (arch.) V. *Machon*.

HUESOSO. sa. *adj.* Osseo; diz-se do que tem relação com o osso, que é da natureza do osso. *Osseus, a, um. Sistema huesoso* (anat.); systema osseo; total dos corpos que entram na composição do corpo.

HUÉSPED. da. s. Hospede; pessoa agasalhada em hospedaria ou em casa particular. *Hospes, tis*: — hospede, estalajadeiro; dono de estalagem. Em portuguez não é tão usado n'esta acceção: — hospede; o que agasalha o passageiro, ou pessoa que

vem de fóra e não é da familia. *Hospes, tis*: — hospede, passageiro. V. *Forastero*: — de aposento; pessoa a quem se destinava o uso de alguma parte da casa em virtude do serviço de aposentamento da corte. *Regis famulus cui in urbe regia domus destinatur. Aja no tiene que comer y convida huéspedes* (rif.); não ter que comer e convidar hospedes; estar necessitado e fazer gastos superfluos, impondo riqueza. *Huésped tardío no viene manivació* (rif.); hospede tardio não vem vasio. *Huéspeda hermosa, mal para la bolsa* (rif.); hospeda formosa damno faz á bolsa. *Huésped con sol ha honor* (rif.); hospede com sol ha honor. *Íránse los huéspedes y comeremos el gallo* (rif.); ir-se-hão os hospedes, e comeremos o pato. *Ser huésped en su casa* (fr. fam.); ser hospede em sua casa; não parar em casa senão ás horas de comer.

HUESTE. f. Hoste, tropas, exercito belligerante. Usa-se mais no plural: — hoste, tropa, força armada: — (ant.) V. *Campaña. Facer hueste* (fr. ant.); fazer, ter guerra.

HUESUDO. da. *adj.* Ossudo; diz-se do que tem ossos volumosos, que tem muito osso.

HUEVA. f. Ova de peixe: — *pl.* ovas; innumera quantidade de ovos que se encontram no peixe. *Piscium ovicula*.

HUEVAR. n. Principiar a pôr ovos, a ave. *Ova concipere*. **HUEVEICO.** LLO, to. m. *dim.* de *Huevo*.

HUEVERA. f. Ovario; madre, matriz das gallinhas: — V. *Matriz*: — oveiro; especie de copo de prata, ou de outra materia, em que se põe o ovo para se comer. *Vas fabrefactum ovis comedendis*.

HUEVERO. ra. s. Negociante. vendedor de ovos. *Ovorum negotiator, venditor*: — papa ovos; o que gosta muito de ovos.

HUEVEZUELO. m. *dim.* de *Huevo*. **HUEVO.** m. Ovo; corpo de figura mais ou menos esphe-

rica que põem todas as fêmeas das aves, dos reptis, dos peixes ou dos insectos: — ovo ou cabacinha; vasilho de cera cheio de agua de cheiro, que se atira ás pessoas pelo entrudo. *Vas cereum aquâ odoriferâ plenum*: — de faltriquera; reboçado de ovos que embrulhado em papel se pôde guardar na algieira. Hoje chama-se em castelhano *yema*. *Ovorum lutea saccharo condita et indurata*: — de colon ó de juanelo; ovo de Colombo; cousa difficil á primeira vista, mas de facil execucao quando se sabe resolver ou executar. *Ovum icu contundere, complanare; res mirabilis*: — duro; ovo cozido; o ovo cozido com a casca em agua a ferver até se coalhar de todo a clara e a gemma. *Ovum aquâ coctum et indura tum*: — en agua ó en cáscara. V. *Huevo pasado por agua*: — estrellado; ovo estrellado; ovo frito sem ser mexido nem tostado por cima. *Ova frigia*: — pasado por agua; ovo quente ou passado por agua; o que é cozido ligeiramente com a casca na agua a ferver. *Ovum aquâ coctum*. *Huevos hilados*; ovos fiados; composição de ovos com assucar que apresenta a figura de fios ou fibras. *Ovorum vitelli saccharo conditi in filorum formam*: — muelles; ovos molles; sorte de conserva feita de gemmas de ovos, amendoas e assucar. *Ovorum vitelli saccharo conditi et molles*. *Huevos revueltos*; ovos mexidos; os que se fregem remexendo-os para que não fiquem unidos. *Ova inter frigidum comminuta*. *Aborrecer los huevos* (fr.); fazer com que alguém desista de uma boa obra principiada, fazer com que a aborreça por andarem a inquieta-lo, a observa-lo de continuo, como succede á gallinha. *Ova abhorreere, rem caram odisse*. *Á huevo* (loc. adv.); muito barato por baixo preço. *Vili pretio*. *Batir los huevos* (for.); bater os

ovos. V. *Revolver los huevos*. *Cacarear y no poner huevo* (fr. fam.); cacarejar e não pôr ovo; annunciar grandes obras e nada produzir, prometter muito e não dar nada. *Magna frustrâ promittere*. *Cortarse el huevo* (fr.); cortar-se, alterar-se o ovo, separando-se as partes butyrosas ou unctuosas das que são serosas, o que tambem succede ao leite, etc. *Lac in serum abire, secernere, cogere*. *Estrellar huevos* (fr.); estrellar os ovos; frigi-los sem romper as gemmas. *Ova frigere*. *Parece que está empollando huevos* (fr.); parece que está chocando ovos; diz-se de quem está muito agachado ao lume ou muito mettido em casa. *Desidiosè vivere, sordidè segnitie degere*. *Sacar los huevos* (fr.); tirar, chocar os ovos, a ave, ou conserva-los em estufa até saírem os pintos. *Ova incubare, pullos excludere*. *Sórbete ese huevo* (fam.); sorve lá esse ovo, chucha lá essa; expressão admirativa e jocosa com que se mostra o desejo de que a alguém succeda algum ligeiro mal. *Uno huevo y ese huero* (loc.); um ovo e esse gôro; expressão allusiva ao que tem só um filho e esse doente. *Ovum unicum, idque infecundum*. *No es por el, huevo, sino por el fuero* (rif.); não é pelo ovo, senão pelo fôro; proseguir em um pleito ou negocio, não tanto pela utilidade que resulte, mas para fazer prevalecer a razão que lhe assiste. *Sobre un huevo pone la gallina* (rif.); sobre um ovo põe a gallinha; faz muito ao caso ter algum principio em um assumpto ou materia para o bom proseguimento e adiantamento respectivo: — (arch.) adorno peculiar a algumas molduras circulares. *Huevo de pulpo* (zool.); especie de mollusco gasteropoda do genero *aplytia*, que se cria nos mares de Hespanha.

Huevra. f. (ant.) V. Obra.
HUFELANDIA. f. (bot.) Hufelan-

dia; genero de plantas da familia das laurineas.

HUGA. f. Toucado antigo á maneira de capuz ou capello.

HUGARDA. f. Hugarda; especie de cerveja branca muito doce, que se fabrica nas immedições de Bruxellas.

HUGONIA. f. (bot.) Hugonia; genero de plantas da familia das hugoniaceas.

HUGONOTE. adj. Hugonote; nome dado antigamente pelos francezes aos calvinistas. Usa-se tambem substantivado.

HUGONOTISMO. m. Hugonotismo; doutrina, religião dos hugonotes.

HUGUEA. f. (zool.) Hughuea; genero de acalephos fixos da familia das actinias.

HUGUIA. f. (germ.) Pão.

HUIDA. f. Fugida. V. *Fuga*: — folga, largura sufficiente que se deixa nos agulheiros das paredes e n'outros buracos, com o fim de poder facilmente metter e tirar os paus que sustentam os andaimes, etc.: — (equit.) fuga; acção de deitar a correr ou de se desbocar o cavallo, ou de se voltar violenta e repentinamente, separando-se da direcção que levava: — (min.) agulheiro; buraco que se faz nas minas para metter e formar os madeiros com que se escoram ou estribam as mesmas.

HUIDERO, RA. adj. (ant.) V. Huidizo: — m. covil, toca; cova ou gruta onde se recolhem feras ou coelhos, lebres, e outras peças de caça: — (min.) trabalhador que nas minas de azougue se occupa em abrir agulheiros ou buracos para metter os paus com que se escora e estriba a mina. *Foraminum in fodinis operarius*.

HUIDILLA. f. dim. de Huida.

HUIDIZO, ZA. adj. Fugidiço, fugace; diz-se do que foge, que é azevado a fugir. *Fugitivus, fugax*.

HUIDOR, RA. s. Fugidiço, fugitivo, desertor; o que foge ou fugiu. *Perfuga, transfuga*.

HUIMIENTO. m. (ant.) Fuga, fugida; acção e effeito de fugir. *Fuga, æ*.

HUÑAPU. *m. (p. Mex.)* Milho remolhado e estendido em cama de palha até que principie a germinar, de que fazem a bebida a que chamam *chicha*.

HUQUILIT. *n. (p. Mex.)* Planta do anil.

HUIR. *m.* Fugir; afastar-se precipitadamente, para evitar perigo, incommodo ou pessoa. Usa-se também como reciproco. *Fugere*. — *n.* fugir; passar rapidamente o tempo e a idade. *Fugit irreverecabile tempus*: — fugir; pôr todo o cuidado, fazer toda a diligencia por evitar. *Fugere, declinare, vitare*: — *el cuerpo o el bulto (fr.)*; fugir com o corpo; esquivar-se, procurar subtrahir-se, escapulir-se por todos os meios possíveis. *A huir, que azotan (fr. fam.)*; cuidado com a boia; emprega-se para avisar alguém que evite algum perigo ou encontro com pessoa desagradavel ou inimiga. *Fuge verberantem*.

HULANO. *m. (ant.)* V. *Fulano*.

HULE. *m.* Oleado, encerado. *Tela lintea gummi incrustata vel illita*: — gomme da India, propria para encerrar alguns pannos ou tecidos. *Gummi indicum*.

HULTEMIA. *f. (bot.)* Hulthemia; genero de plantas da familia das rosaceas.

HULYCHIN. *f.* Espécie de rede para pescar peixes grandes.

HULLA. *f. V. Ulla*.

HULLAJE. *m. V. Ullaje*.

HULLERA. *f. V. Ullera*.

HULLERO, RA. *adj. V. Ullero*.

HULLOSO, SA. *adj. V. Hullero*, terreno abundante em carvão de pedra.

HUMA. *m. (hist.)* Auctoridade do grão sultão: — antigo ornato feito com uma pluma de garça real, que só era permitido usar ao chefe de cada tribu ottomana.

HUMADA. *f. V. Ahumada*.

HUMANAL. *adj. (ant.)* Humanal. V. *Humano*: — (*ant.*) humano; diz-se do que é pertencente á humanidade: — (*fig. ant.*) humano, compassivo, caritativo, dotado de humanidade, diz-se do homem. *Humanus, benignus, misericors*.

HUMANADO. *adj.* Humanado; diz-se de Deus feito homem.

HUMANAMENTE. *adv. m.* Humanamente; com humanidade, de modo humano. *Humaniter, humanitus*: — humanamente; por poder humano, segundo a limitada e fraca natureza humana: — humanamente; denota também a difficuldade e a impossibilidade de fazer ou acreditar alguma cousa, *v. g.*: *eso humanamente no se puede hacer*; isso humanamente não se pôde fazer. *Penitus, omnino*: — humanamente, caritativamente; com demonstrações e sentimentos de humanidade.

HUMANAR. *a.* Humanar; fazer humano, compassivo, affavel, benefico, tratavel, familiar. Usa-se mais como reciproco. *Humanum, facilem se probere*: — *r.* humanar-se; fazer-se homem, tomar a natureza humana; diz-se unicamente do Verbo Divino. *Hominem fieri*.

HUMANIDAD. *f.* Humanidade; a natureza do homem. *Humanitas, natura humana*: — humanidade, benignidade, disposição compassiva, benevolencia. *Humanitas, benignitas*: — humanidade; o genero humano, conjunto de todos os seres humanos: humanidade; fragilidade, fraqueza propria do homem. *Fragilitashumana*: — (*fam.*) corpulencia, gordura. *Corporeatura, corpulentia*: — (*fig.*) concupiscencia; appetite sensual, inclinação aos prazeres da carne, á luxuria. *In voluptatibus et carnis deliciis facilitas*: — nudez. *Nuditas, atis*: — *pl.* humanidades; letras humanas, bellas artes, bellas letras.

HUMANISIMAMENTE. *adv. supp.* de *Humanamente*. Humanissimamente.

HUMANISIMO, MA. *adj. sup. de Humano*. Humanissimo; muito humano. *Valde humanus*.

HUMANISTA. *m.* Humanista; o que professa ou é versado em humanidades, cultor das bellas letras. *Philologus, politioribus litteris deditus*.

HUMANITARIO, RIA. *adj.* Huma-

nitario, philanthropico; diz-se do que é humano, que é amigo da humanidade: — humanitario; diz-se do que interessa á generalidade dos homens, ou que tende á sua conservação e bem estar: — V. *Filantropico*.

HUMANIZAR. *a.* Humanisar. V. *Humanar*: — *r.* V. *Humanarse*.

HUMANO, NA. *adj.* Humano; diz-se do que é pertencente ao homem ou que é proprio d'elle. *Humanus, a, um*: — humano, compassivo, benigno, affavel; diz-se da pessoa ou do povo dotado de humanidade. *Humanus, benignus*: — *m.* o homem. *Los humanos (pl.)*; os humanos, os homens, o genero humano. *Letras humanas*; letras humanas, humanidades. V. *Letra*.

HUMANTINO. *m. (zool.)* Humantino; genero de peixes chondropterygios, formado á custa dos esquales.

HUMARAZO. *m. V. Humazo*.

HUMAREDA. *f.* Fumarada; muito fumo. *Fumi copia, abundantia*: — (*fig. ant.*) balburdia, confusão. V. *Confusion*.

HUMATILO, LA. *adj. (geol.)* Humatilo; diz-se dos corpos organizados que foram sepultados depois da ultima retirada dos mares.

HUMATO. *m. (chim.)* Humato; sal produzido pela combinação do acido humico com uma base.

HUMAZGA. *f.* Humagem; pensão que o directo senhorio cobra de todos os fogos ou habitações de seus vassallos. *Tributum ex lare, ex foco*.

HUMAZO. *m.* Fumaça, fumareda; fumo denso e abundante. *Fumus spissus, densus*: — fumaça; fumo que se faz com papel ou lâ accesa, para remedio applicado ao nariz ou á boça, ou por divertimento, etc. *Fumigatio, onis*: — fumaça, fumigação pestifera que se faz a bordo para matar as ratas. *Dar humazo (fr. fam.)*; escabrear alguém; fazer com que elle se retire e abandone o logar aonde costumava concorrer

e onde encommodava. *Abigere, fugare.*

HUMBOLDTIA. *f. (bot.)* Humboldtia; genero de plantas da familia das papilionaceas-cesalpíneas.

HUMBOLDTILITA. *f. (min.)* Humboldttilitha; silicato de alumina e de cal, de cor amarello pallido e semi-transparente.

HUMBOLDTITA. *f. (min.)* Humboldtita; silico-borato de cal, que se encontra no Tyrol.

HUMEA. *f. (bot.)* Humea; genero de plantas da familia das compostas-senecionideas.

HUMEANTE. *adj. (poet.)* Fumante, fumegante; diz-se do que fuma ou fumega. *Humans, antis.*

HUMEAR. *n.* Fumar, fumegar; lançar fumo. *Humare:* — fumar, fumegar, exhalar vapor semelhante ao fumo; diz-se da terra, do sangue, etc. *Exhalare:* — fumar, fumegar; deixar restos, vestígios, signaes de algum successo já passado. *Præteritæ simultatis vestigia exstare:* — (*fig.*) atear-se, accender-se, inflamar-se; diz-se das paixões: — (*fig.*) atear-se, avivar-se; renovar-se uma questão, não estar bem extincta.

HUMECTATION. *f. (ant.)* Humectação; acção e effeito de humectar. *Humectatio, onis:* — (*pharm.*) humectação; preparação de um medicamento, deitando-o de molho: — (*phys.*) humectação; estado de um corpo em cuja superficie permanece certa quantidade de agua, que só se dissipa a uma temperatura mais ou menos elevada.

HUMECTANTE. *adj. (ant.)* Humectante, humectativo; diz-se do que humedece. *Humectans, antis.*

HUMECTAR. *a. (ant.)* Humectar. *V. Humedecer.*

HUMECTATIVO. *va. adj. (ant.)* Humectativo; diz-se do que humecta, humedece, dilue. *Humectans, antis.*

HUMEDAD. *f.* Humidade; propriedade do que é humido. *Humiditas, atis:* — (*phys.*) humidade; estado de um corpo em cujos poros existe

agua, e que tem a propriedade de comunicar parte d'este liquido aos corpos que o cercam.

HUMEDAL. *m.* Terreno humido.

HUMEDAR. *a. (ant.)* *V. Humedecer.*

HUMEDECER. *a.* Humedecer; fazer humido, molhar até embrandecer. *Humectare, maderificare.*

HÚMEDO. *da. adj.* Humido; diz-se do que tem humidade.

Humidus, a, um: — *radical (med.)*; humido radical; nome dado pelos medicos humoristas aos liquidos animaes em geral, considerados como principio gerador das mais partes da economia, ou ao principio vital do corpo humano

HUMERAL. *m.* Humeral; parte da capa do summo sacerdote dos judeus, que lhe pendia dos hombros e caía sobre as costas: — *adj. (anat.)* humeral; diz-se do que tem relação com o osso humero.

HUMERARIO. *RIA. adj. (anat.)* Humerario. *V. Humeral.*

HÚMERO. *m. (anat.)* Humero; osso comprido, irregular, cylindrico, que se articula superiormente com a omoplata, e forma a base do braço.

HUMERO. *m.* Cano, tubo da chaminé, por onde saê o fumo.

HÚMERO-CUBITAL. *adj. (anat.)* Humero-cubital; diz-se do que é relativo ou pertencente ao humero e ao cubito.

HÚMERO-METACARPIANO. *na. adj. (anat.)* Humero-metacarpiano; diz-se do que tem relação com o humero e o metacarpo.

HÚMERO-OLECRANIANO. *na. adj. (anat.)* Humero-olecraniano; diz-se do que é concernente ao humero e ao olecraneo.

HÚMICO. *adj. (chim.)* Húmico; diz-se de um acido que se julga existir no terrico ou terra vegetal.

HUMIDAD. *f. (ant.)* *V. Humedad.*

HUMÍFUGO. *ga. adj.* Diz-se de certos tecidos impermeaveis á agua.

HÚMIDO. *da. adj. (ant.)* *V. Húmedo.*

HUMIGAR. *n. (ant.)* *V. Humear.*

HÚMIL. *adj. (ant.)* *V. Humilde.*

HUMILDAD. *f.* Humildade; sentimento intimo do pouco que valemos, e demonstrações que o indicam, virtude christã, que nos inspira o conhecimento da nossa baixaza, em comparação de Deus. *Humilitas christiana:* — humidade, submissão, condição humilde. *Humilitas, atis:* — humildade, vileza, baixaza: — *de garabato*; hypocrisia; humildade falsa e affectada. *Humilitas fiota.*

HUMILDANZA. *f. (ant.)* *V. Humildad.*

HUMILDE. *adj.* Humilde, submisso; diz-se do que é dotado de humildade. *Humilis, le:* — (*fig.*) humilde, rasteiro, baixo; diz-se das plantas, do estylo, etc. *Humilis, demissus:* — (*fig.*) humilde, baixo, obscuro; diz-se do nascimento, condição, etc. *Humilis, abjectus.*

HUMILDEMENTE. *adv. m.* Humildemente; com humildade, de modo humilde. *Humiliter.*

HUMILDÍSSIMAMENTE. *adv. sup. de Humildemente.* Humildissimamente.

HUMILDÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Humilde.* Humildissimo; muito humilde. *Valde humilis.*

HUMILDITO. *ta. adj. dim. de Humilde.* Humildesinho.

HUMILDOSAMENTE. *adv. m. (ant.)* Humildosamente. *V. Humildemente.*

HUMILDOSO. *sa. adj. (ant.)* Humildoso. *V. Humilde.*

HUMILIACION. *f.* Humiliação. *V. Humillation.*

HUMÍLIMO. *ma. adj. sup. de Húmil.* Humilimo.

HUMILÍSSIMAMENTE. *adv. sup. de Humilmente.* Humilissimamente.

HUMILMENTE. *adv. m. V. Humildemente.*

HUMILLACION. *f.* Humilhação ou humiliação; acção e effeito de humilhar ou de humilhar-se. *Humiliatio, onis.*

HUMILLADAMENTE. *adv. m. (ant.)* *V. Humildemente.*

HUMILLADERO. *m.* Oratorio, cruzeiro, capellinha ou nicho que ha á entrada das povoações ou mesmo na área d'estas, contendo uma cruz ou alguma imagem, e que está

patente aos transeuntes. *Ædicula sacra suburbana*.
HUMILLADOR, RA. s. Humilhador; o que humilha. *Qui humilial, subicit, deprimit*.
HUMILLAMIENTO. m. (ant.) V. *Humillation*.
HUMILLAR. a. Humilhar; dobrar, curvar alguma parte do corpo como a cerviz, o joelho, em signal de humildade e acatamento. *Humiliare, flectere, demittere*: — (fig.) humilhar; fazer humilde, abater a soberba, o orgulho de alguém. *Humiliare, subicere, deprimere*: — r. humilhar-se; haver-se com humildade. *Abjici, demitti*: — r. (ant.) humilhar-se, prosternar-se, prostrar-se, ajoelhar, fazer oração. *Genuflectere*.
HUMILLO. m. dim. de *Humo*: — Fumozinho: — (fig.) fumo, fumaça; vaidade, presumpção, orgulho. Usa-se mais no plural. *Elatio, superbia*: — certa doença dos leitões quando não mamam bom leite.
HUMILLOSAMENTE. adv. m. (ant.) V. *Humildemente*.
HUMILLOSO, SA. adj. (ant.) Humiloso, humildoso. V. *Humilde*.
HUMINTA. f. (p. Am.) V. *Humita*: — certo guisado.
HUMIRIA. f. (bot.) Humiria; genero de plantas da familia das humiriaceas.
HUMIRIÁCEAS. f. pl. (bot.) Humiriaceas; familia de plantas decotyledoneas polypetalas, cujas especies são arboreas e arbu-tivas.
HUMITA. f. (p. Am.) Torta pequena feita de maiz tenro com assucar: — (min.) humita; substancia petrea de côr parda escura, transparente, que se encontra em pequenos crystaes em uma rocha do Vesuvio.
HUMO. m. Fumo; vapor negro, denso que lançam os corpos em combustão. *Fumus, i*: — fumo; vapor mais ou menos espesso que resulta dos corpos em fermentação ou decomposição. *Vapor, oris*: — fumo; tecido de seda claro e transparente de que as senhoras faziam mantas de

luto: — fumo, fumaça ou fumos; vaidade, presumpção, orgulho, altivez. *Elatio, onis*: — (ant.) lustro das botas, do calçado: — pl. fogos, casas. *Estampa de humo*. V. *Estampa*. *A humo de paja* (loc. adv.); de corrida, inconsideradamente, sem reflexão. Usa-se de ordinario negativamente. *Temerè, inconsultò*. *Irse todo en humo* (fr.); tornar-se em fumo; desvanecer-se, tornar-se em nada uma esperanza, etc. *Evanescere, dissipari*. *Subirse a alguno el humo a las narizes* (fr.); chegar a alguém a mostarda ao nariz; irritar-se, enfadar-se. *Irasci*. *Vender humos* (fr. fig.); ter fumos de muito prestimo; jactar-se de grande influencia com pessoas poderosas e de representação, para com arte tirar partido dos pretendentes. *Gratiam jactare, venditare*.
HUMOR. m. (fig.) Humor, indole, genio, condição, particularmente quando se dá a conhecer por algum acto exterior. *Indoles, conditio*: — humor; boa disposição em que alguém se acha para alguma cousa. *Facilitas, atis*. *Desgastar los humores* (fr.); fluedificar, desgrosar os humores, torna-los menos espessos. *Attenuare, atterere*. *Rebalsarse los humores* (fr.); encalhar, estagnar-se os humores. *Stagnari*. *Remover humores* (fr. fig.); revolver, os humores. *Commovere*: inquietar os animos, alterar a paz, a ordem. *Perturbare, commovere*: — (physiol.) humor; chama-se assim toda a substancia fluida de um corpo organiado, como o sangue, o chylo, a lymphá, etc. *Humor, oris*. *Humores frios* (med.); humores frios; nome vulgar das escrofulas.
HUMORADA. f. Gracejo, pilheria; dito alegre, festivo e es-travagante. *Dictum vel factum festivum et insperatum*.
HUMORADO, DA. adj. Humorado; diz-se do que tem humores. Usa-se de ordinario com os adverbios *bien* ou *mal*, tratando-se dos humores corpo-

raes de alguém. Tambem significa o bom ou mau genio de alguma pessoa. *Humoribus bene vel male affectus*.
HUMORAL. adj. (med.) Humoral; diz-se do que é pertencente aos humores, que causa, dá humor. *Humorosus, a, um*.
HUMORAZO. m. augm. de *Humor*: — homem de muito bom humor, de genio muito folgazão.
HUMORCICO, LLO, TO. m. dim. de *Humor*. Humorzinho.
HUMORISMO. m. (med.) Humorismo; doutrina dos medicos humoristas.
HUMORISTA. m. (med.) Humorista; medico galenista, que segue o humorismo: — humorista; pessoa partidaria do humorismo: — (fam.) humorista, rabugento, caprichoso, difficil de aturar.
HUMOROSIDAD. f. Abundancia de humores.
HUMOROSO, SA. adj. Humoroso; diz-se do que tem muito humor.
HUMOSIDAD. f. (ant.) V. *Fumosidad*.
HUMOSO, SA. adj. Fumoso; diz-se do que lança fumo. *Fumosus, a, um*: — fumoso; diz-se do sitio ou logar que tem fumo ou está cheio de fumo. *Fumo plenus, fumo obnoxius*: — (fig.) fumante, vaporoso; diz-se do que exhala algum vapor. *Vaporosus, a, um*.
HUMOSULA. f. (zool.) Corvo marinho. V. *Morfex*.
HUNDIBLE. adj. Emergível, submergível; diz-se do que pôde fundir-se. *Fusilis, le*.
HUNDICION. f. (ant.) V. *Hundimiento*.
HUNDIDO. m. (min.) V. *Derumbe*.
HUNDIMIENTO. m. Derribamento, ruina, demolição; acção de arruinar-se, de demolir-se um edificio. *Ruina, casus*.
HUNDIR. a. Fundir, afundir, afundar, submergir, afogando na agua ou debaixo de ruina, etc. *Submergere*. Usa-se tambem como reciproco: — (fig.) combater, confundir alguém; convence-lo com rasões. *Vincere, convincere argumentis*: — (fig.) destruir, consumir, arruinar: — (ant.)

V. *Fundir*: — *r.* fundir-se; arruinar-se, derribar-se, demolir-se, alluir-se algum edificio, ou cair em ruina alguma outra cousa. *Ruere, immergi*: — *r.* (*fig.*) fundir-se, vir abaixo com o barulho; diz-se quando em alguma parte ha muita algazarra e motim, v. g.: *hundirse la casa*; fundir-se a casa com brados; vir a casa abaixo com a algazarra: — (*r. fam.*) fundir-se, evaporar-se, occultar-se; desaparecer, desencaminhar-se uma cousa, de maneira que se não pôde encontrar. *Evanescere, occultari*. *Hundirse el mundo* (*fr.*); revolver-se o mundo; diz-se para exagerar alguma cousa, como: *aunque el mundo se hundiera*; aindaque o mundo se revolvesse, se voltasse debaixo para cima.

HUNGARINA. *f.* (*ant.*) V. *Augurina*.

HUNNEMANNIA. *f.* (*bot.*) Hunnemannia; genero de plantas da familia dos papaveraceas.

HUNTERIA. *f.* (*bot.*) Hunteria; genero de plantas da familia dos apocynaceas-plumbeas.

HURA. *f.* (*art.*) Especie de brocha ou pincel grande: — (*bot.*) hurá; genero de plantas euphorbiaceas, cuja unica especie é uma arvore das Antilhas, que os naturaes chamam nogueira da America: — (*med.*) sorte de carbunculo que vem á cabeça, e que é muito grave: — V. *Furúnculo*.

HURACAN. *m.* Furacão; vento repentino e impetuoso, que faz redemoinhos e causa grande estrago na terra e no mar. *Ventus verticosus et validissimus*.

HURACO. *m.* (*ant.*) Buraco V. *Agujero*.

HURANAMENTE. *adv. m.* Irascivelmente, asperamente, arrebatadamente.

HURANERÍA, HURANÍA. *f.* Desabrimiento, sequidão, desconfiança, repugnancia ao trato da gente.

HURANO, ÑA. *adj.* Insociavel; diz-se da pessoa que fuge da sociedade, do trato da gente. *Ferus, asper, difficilis*.

HURGAMANDERA. *f.* (*germ.*) Rameira, meretriz, mulher publica. *Meretrix, cis*.

HURGAR. *a.* Remecher, revolver, esgaravatar alguma cousa. *Movere, agitare*: — (*fig.*) inquietar, perturbar, agitar. *Urgere, concitare*. *Peor es hurgarlo ó hurgallo* (*fr.*); é peor mecher-lhe; é mau apurar muito as cousas. *Nimis scrutari ne tentes*.

HURGON. *m.* Esborralhadouro; instrumento de ferro para aticar e remexer o lume. *Rotabulum, i*: — estocada; n'este sentido é usado entre espadachins e valentões.

HURGONADA. *f.* V. *Estocada*.

HURGONAZO. *m.* V. *Estocada*: — acção e effeito de esborralhar ou mexer o lume com o esborralhadouro; — golpe dado com o esborralhadouro.

HURGONEAR. *a.* Esborralhar; revolver, mexer a lenha, o lume com o esborralhadouro ou varredouro. *Rotabulo ignem movere, excitare*: — estoquear, esgrimir; dar estocadas. *Ense pungere*.

HURGONERO. *m.* V. *Hurgon*, na primeira accepção.

HURÍ. *f.* (*fig.*) Huri, deosa; mulher de rara formosura, de extraordinaria belleza.

HURIVARI. *m.* (*p. Am.*) Especie de furacão ou vento forte que sopra subitamente em todas as direcções, e que é acompanhado de descargas electricas.

HUROLITA. *f.* (*min.*) Hurolitha; variedade de phosphato de magnesia, que se encontra em França.

HURON. *m.* (*fig.*) Furão; pessoa metedica, muito curiosa, fina, indagadora, que procura saber os segredos alheios. *Secretorum scrutator*: — V. *Hurão*: — (*zool.*) furão; pequeno quadrupede carniceiro de que os caçadores se servem para apanhar rapozas e coelhos: — hurão; genero de peixes acanthopterygios, cuja unica especie se encontra no lago Huron, na America septentrional.

HURONA. *f.* Furoa; fêmea do furão.

HURONEAR. *a.* Afuroar ou es-

furoar; caçar com o furão. *Viverra cuniculos urgere, venari*: — (*fig.*) afuroar; fazer diligencia para descantar cousa occulta, recon-dita. *Secreta scrutari*.

HURONERA. *f.* Covil, toca do furão. *Viverræ receptaculum*: — caixa em que se mette o furão domesticado para a caça dos coelhos: — (*fig.*) toca, escondrijo; logar, sitio onde alguém se esconde. *Receptaculum, latibulum*.

HURONERÍA. *f.* Acção de afuroar ou esfuroar, de caçar com o furão.

HURONERO. *m.* O que caça com furão, ou que trata d'este animal.

HURONITA. *f.* (*min.*) Huronita; mineral amarello esverdinhado, composto de silica, alumina, oxydo de ferro, cal e magnesia, que se encontra nas proximidades do lago Huron.

HURRA! *interj.* Hurra! grito de alegria dos marinheiros inglezes: — hurra; grito de rebate e de enthusiasmo bellico que os russos e especialmente os cossacos costumam soltar quando entram em batalha.

HURRACA. *f.* Pêga; ave.

HURRACO. *m.* (*ant.*) Adorno que as mulheres traziam na cabeça.

HURTA. *f.* (*ant.*) Regador; instrumento para regar.

HURTABLE. *adj.* (*fam.*) Roubavel; diz-se do que se pôde furtar ou roubar.

HURTADA. *f.* (*ant.*) V. *Hurto*: — (*equit.*) salto violento do cavallo para separar-se de um objecto que lhe causa medo. Tambem lhe chamam *Huida*.

HURTADAMENTE. *adv. m.* (*ant.*) Furtadamente. V. *Furtivamente*.

HURTADILLAS (*l.*) *adv. m.* Ás furtadelas, furtivamente, ás escondidas, de modo furtivo.

HURTADINEROS. *m.* (*p. Ar.*) V. *Alcancia, Hucha*.

HURTADOR, RA. *s.* Roubador, ladrão; diz-se do que furta alguma cousa.

HURTAGUA. *f.* (*ant.*) Especie de regador que tinha os furos no fundo.

HURTAMANO (DE). (*loc. adv.*) Sem consideração, imprudentemente; e n'este sentido costuma dizer-se: *azosos ó palos de hurtamano*; acoutes ou pauladas muito fortes, dadas sem piedade, brutalmente.

HURTAR. a. Furtar; tomar a propriedade alheia por violência ou fraude. *Furari, surripere*: — furtar, desviar, esquivar. *Arcere, separare, avertere*: — (*fig.*) furtar; levar a terra consigo, o mar ou os rios quando penetram pelos terrenos. *Decerpere*: — roubar; fazer plagiato, apropriar-se, fazer passar como seus os ditos, escriptos ou obras alheias. *Furari*: — r. furtar-se, desviar-se, subtrahir-se. *Deviare, occultari. Hurtar el cuerpo* (*fr. fig. fam.*); furtar o corpo, fugir com o rabo á seringa; esquivar-se, evitar responsabilidades ou compromettimentos. *A hurta cordel* (*loc.*); retirando o braço, como fazem os rapazes ao jogar o peão, para este se desembaraçar do cordel antes de cair em terra. É expressão muito usada pelos rapazes n'este jogo. *Raptim, refracto ictu*: de improviso, repentinamente, sem ser visto nem esperado. *Fraudulenter, insidiosè. A hurtadas ó a hurtadillas* (*loc. adv.*); ás furtadelas, ás escondidas, escondidamente, occultamente, furtivamente. *Clam, clanculum. A hurta ropa* (*fr.*); jogo de rapazes, que se dividem em dois bandos ou turmas, e começam a tirar o fato uns aos outros. *Puerilis ludis genus. A hurtas* (*loc. adv. ant.*) V. *A hurtadas*: — r. (*equit.*) furtar-se; desviar-se o cavallo repentina e inopinadamente do caminho ou direcção que seguia: — *el rumbo* (*naut.*); furtar-se ao rumo; tomar o navio durante a noite outro rumo diverso d'aquelle que seguia durante o dia, para esquivar-se a inimigo mais forte que o persegue.

HURTIBLE. *adj. (ant.)* V. *Hurtible*.

HURTIBLEMENTE. *adv. m. (ant.)* Furtivamente. V. *Furtivamente*.

HURTO. m. Furto; acção de furtar. *Latrocinium, rapina*: — furto; a cousa furtada. *Furtum, res furata*: — plagiato; furto de plagiario: — (*fig.*) furto; desvio do corpo esquivando-se a golpe, etc. *A hurto* (*loc. adv.*); a furto, ás furtadelas, ás escondidas, clandestinamente. *Clam, clanculum. Cojer a uno con el hurto en las manos* (*fr. fig.*); apanhar alguem com a bôca na botija, apanha-lo em flagrante delicto, praticando alguma cousa que não queria que se soubesse: — (*min.*) caminho subterraneo, nas minas de Almaden, que se faz ao lado do caminho principal, para facilitar a extracção dos metaes e dar comunicação ao vento. *Cuniculus, meatus subterraneus*.

HURVIO. m. (*ant.*) Granito da uva, grainha. *Vinaceum, i.*

HUSADA. f. Fusada, maçoaroca; porção de linho, lâ ou algodão, fiada e enrolada no fuso. *Pensum, i. Husada menuda a su dueño ayuda* (*rif.*); fusada miuda a seu dono ajuda; o trabalho continuo, aindaque seja pouco, é sempre util e proveitoso.

HUSAÑO. m. Fuso grande, em algumas fabrica.

HÚSAR. m. Hussar, hussar, huzar ou hussardo; soldado de cavallaria ligeira vestido á hungara. *Miles hungaricorum more vestitus*.

HUSARDA. f. Husarda; certa dansa hungara, e tambem a musica que a acompanha.

HUSILLERO m. O que nos lagares de azeite trabalha no fuso do lagar, ou com o cylindro, em uma machina.

HUSILLO. m. *dim.* de *Huso*. Fushinho: — fuso de lagar, cylindro de uma prensa, ou de outras machinas, acanalado em linha espiral, por onde sobe e desce a rosca ou porea. *Cylindrus spiralis excavatus dispositus*: — (*p. And.*) valla, sargeta, pequeno fosso ou cano por onde se despejam os logares im-

mundos, ou que podem ser inundados. *Fossa subterranea aquis ejicientis*.

HUSITA. m. (*hist.*) Hussita; herede do seculo xv, sectario de João Huss. *Joanis Huss sectator*.

HUSMA (ANDAR A LA). (*fr. fam.*) Andar farejando, afuroar; fazer diligencia por inquirir, desencantar, descobrir as cousas occultas, fazendo conjecturas, ou por certos indicios, signaes, etc. *Conjecturari*.

HUSMAR. a. (*ant.*) V. *Husmear*.

HUSMEADOR, RA. s. Farejador; o que fareja, que conhece ou procura pelo faro, pelo cheiro. *Odoratu investigans*: — (*fig. fam.*) espião, inquiridor diligente.

HUSMEADORCILLO, LLA. s. *dim.* de *Husmeador*. *Inquisitor, scrutator, speculator*.

HUSMEAR. a. Farejar, cheirar, sentir, conhecer pelo olphato. *Odoratu investigare, inquirere, olfacere*: — (*fig. fam.*) farejar; indagar, procurar saber alguma cousa com arte ou dissimulação. *Cautè investigare*: — n. começar a corromper-se, a cheirar mal alguma cousa, especialmente a carne. *Fetere*.

HUSMO. m. Fartum; cheiro das carnes, toucinho, etc. que já não estão frescas, que comecem a corromper-se. *Odor, fetor. Estar al husmo* (*fr.*); estar á espreita, espiar a oportunidade, estar de emboscada, espreitar a occasião favoravel para fazer alguma cousa. *Investigare*.

HUSO. m. Fuso; instrumento roliço de pau, para enrolar o fio que se vae fiando. *Husus filis torquendis*: — fuso; instrumento de ferro, que mettido em uma canna ou tubo serve para dobar a seda. *Husus ferreus serico torquendo*: — V. *Husillo*, na primeira accepção: — fuso; instrumento para reunir ou retorcer dois ou mais fios. *Ser mas derecho que un huso* (*fr.*); ser mais direito que um fuso; ser muito direita e bem feita uma pessoa ou cousa: — (*br.*) V. *Fuso*.

HUSTONIA. *f. (bot.)* V. *Buvar-dia*.
 HUSUFRUCTU. *m. (ant.)* V. *Usu-fructo*.
 HUTA. *f.* Cabana, barraca onde se escondem os monteiros para lançarem os cães á caça quando esta passa pela frente. *Tugurium canibus venaticis recondendis*.
 HUTIA. *f. (zool.)* V. *Aguti*.

HUTQUINIA. *f. (bot.)* Hutchinia; genero de plantas da familia das asclepiadeas-pergulariæas.
 HUTQUINIA. *f. (bot.)* Hutchin-sia; genero de plantas cruciferas-lepidineas.
 HUTUYNIA. *f. (bot.)* Hutuynia; genero de plantas da familia das saurureas.
 HUVARI. *m.* V. *Hurivari*.

HUYIAR. *a. (ant.)* Ajudar, favorecer.
 HUY. *interj.* Hui; denota espanto, surpresa, admiração.
 HUYAR. *n. (ant.)* Ter logar ou tempo para fallar, abrir a bôca para fallar.
 HUYUYO, YA. *adj. (p. Cub.)* V. *Uraño, Arisco*.
 HY. *conj. (ant.)* V. Y: — *adv. (ant.)* V. *Lila*.



I

I. Decima letra do alphabeto hespanhol e terceira entre as vogaes: — i; empregado como inicial significa *illustrissimo*: — *griega (fr.)*; i grego ou ypsilon; nome da vigesima sexta letra do alphabeto hespanhol: — V. *Letrina*: — I; como signal numeral de ordem, indica o nono logar, o nono objecto de uma serie, a nona parte de um todo: — (*math.*) I; na antiga numeracão romana significava 100, e na moderna 1; advertindo que, se se acha collocado á esquerda de outro numero, tira a este uma unidade: — I; quando se colloca no meio de dois numeros, tira ao seguinte uma unidade: — (*numis.*) I; nas medalhas antigas designa *idea, imperator, indulgentia, imperii, invictus*, etc.: — I; nas moedas francezas denotava terem sido cunhadas em Limoges: — (*chim.*) I; letra empregada nas formulas chemicas para expressar iodo: — (*art.*) I; typo de metal, usado pelos typographos e encadernadores, para imprimir ou estampar a letra do mesmo nome: — I; tufo ou punção de aço temperado, que serve a varios artifices para marcar a mesma letra sobre metaes, madeira, etc.: — I; folha onde se acha recortada a letra do mesmo nome, que se estampa sobre qualquer objecto, quando por cima d'el-

IAT

la se passa com uma brocha de tinta.
 IACER. *n. (ant.)* V. *Yacer*.
 IACOTINGA. *f. (min.)* Iacotinga; rocha aurifera do Brazil, quartzosa, compacta e de estrutura laminosa.
 IAGANZA, IAGANZAS. *f. (ant.)* Iaganza; certa pedra preciosa.
 IATUNAR. *n. (ant.)* V. *Ayunar*.
 IALEMO. *m. (mus.)* Ialemo; canto de lamentações, usado antigamente pelos gregos.
 IAMAS. *adv. (ant.)* V. *Jamás, Siempre*.
 IAMBO. *m. (ant.)* V. *Yambo*.
 IÁMICO. *adj. (pharm.)* V. *Medicamentoso*.
 IAMOLOGIA. *f.* V. *Iamolojia*.
 IAMOLOGIA. *f. (pharm.)* Iamolojia; tratado dos medicamentos.
 IAMOTECNIA. *f. (pharm.)* Iamotechnia; arte de preparar os medicamentos.
 IANERO, IANEIRO. *m. (ant.)* V. *Enero*.
 IÁSPIS. *f. (ant.)* V. *Jaspe*.
 IATRALEPTICO. *adj. (med.)* Iatraleptico; diz-se do methodo que consiste em tratar as enfermidades por fricções e remedios exteriores.
 IATRALEPTO. *m. (med.)* Iatralepto; medico que trata as enfermidades por meio de fricções e outros remedios exteriores.
 IATRICO. *adj. (med.)* Iatrico; pertencente á medicina ou á arte de curar.
 IATROFÍSICO. *adj.* Iatrophysico; diz-se dos medicos que tratam da physica sob o ponto de vista medico.

IBI

IATROLOJIA. *f. (med.)* Iatrolologia; sciencia que se occupa do tratamento das enfermidades.
 IATROMATEMÁTICA. *f. (med.)* Iatromathematica; doutrina em que se faz uso da mathematica para explicar os phenomenos resultantes da vida do homem, no estado de saude e no estado morboso.
 IATROQUIMIA. *f. (med.)* Iatrochimia; arte de curar por meio de remedios chemicos.
 IBACO. *m. (zool.)* Ibaco; genero de crustaceos decapodas macruros, da familia dos escilarios.
 IBAN. *m. n. p. (ant.)* V. *Juan*.
 IBÁÑEZ. *m.* Ibanez; filho de Iban. Passou depois a ser appellido de familia.
 IBEISCUMA. *m. (bot.)* Ibeescuma; arvore do Brazil, cuja cortica serve de sabão.
 IBÉRICO. *adj.* Iberico, que pertence á Iberia.
 IBERIDE. *m. (bot.)* Iberide; genero de plantas da familia das cruciferas.
 IBERIO. *adj.* V. *Ibero*.
 IBERLINA. *f.* Iberlina; estofo.
 IBERO. *adj.* Iberio; pertencente á Iberia.
 IBERO-CÉLTICO. *adj.* Ibero-celtico; que pertence aos ibérios e aos celtas.
 IBI. *m. (zool.)* V. *Ibis*.
 IBICE. *m.* V. *Rupicabra*.
 IBIDEM, IBIDEN. *adv. lat.* Ibidem, ali mesmo, no mesmo logar.
 IBIDIO. *m. (zool.)* Ibidio; genero de insectos coleopteros

- subpentameros, da familia dos longicornes.
- IBIRACOA.** *f. (zool.)* Ibiracoa; serpente do Brazil, cuja mordedura produz uma hemorragia mortal.
- IBIS.** *m. (zool.)* Ibis; genero de aves da ordem das zancudas, caracterisadas pelo bico comprido e adunco: — (*myth.*) ibis; ave sagrada do Egypto.
- IBITINO.** *m.* Ibitino; boa das Philipinas que, suspensa ás arvores pela cauda, espera que a presa passe.
- IBIZON.** *m. (ant.)* V. *Jumento.*
- IBRAIN.** *m. (germ.)* Fevreiro.
- IBRAR.** *a. (p. Ast.)* Desperdiçar, quebrar, torcer, desviar. Emprega-se na phrase *Ibrar el agua*; desviar a agua do sulco por onde vinha correndo, para qualquer sitio inutil, quando o terreno já está ensopado da rega.
- IBRE.** *m. (p. Ast.)* Desperdicio, quebra, desvio. *Echar el agua a ibre (fr.)*; desperdiçar a agua; desviar-la, fazer-la correr inutilmente.
- IBUM.** *m. (rel.)* Ibum; nome dado pelos rabinos ao matrimonio de uma viuva com seu cunhado.
- ICACINA.** *f. (bot.)* Icacina; genero de plantas da familia das olacineas.
- ICACO.** *m. (bot.)* Icaco; genero de abrunheiro, em forma de garça, que se cria nas Antilhas.
- ICAQUERO.** *m. (bot.)* V. *Icaco.*
- ICÁSTICO.** *adj. (poet.)* Icastico, animado, expressivo; diz-se na poesia: — natural, singelo, sem adorno.
- ICCOIS.** *m. pl. (rel.)* Ichois; bonzos japonezes que gozam muitos privilegios exclusivos, entre outros, o de comerem de tudo e casarem.
- ICESPAR.** *m. (min.)* Icespar; silicato de alumina, de cor pardacenta, tirante a amarella.
- ICICA.** *f. (bot.)* Icica; genero de plantas da familia das burseraceas.
- ICIPO.** *m. (bot.)* Icipo; genero de plantas da familia das dileniaceas.
- ICNANTO.** *m. (bot.)* Ichnanto

- (*vestigio de flor*); genero de plantas da familia das gramineas.
- ICNEA.** *f. (zool.)* Icea; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos malacodermes.
- ICNEUMIA.** *f. (zool.)* Ichneumia; genero de mamiferos carnivoros, que são originarios da Africa.
- ICNEUMONIOS.** *m. pl. (zool.)* Ichneumonios; tribu de insectos hymenopteros, da familia dos pupivoros.
- ICNEUTE, ICNENTE.** *f. (zool.)* Icneuta (*que segue a pista*); genero de insectos da tribu dos ichneumonios
- ICNÓGRAFO.** *adj.* Ichniographo; epitheto dado aos auctores, cujas obras consistem principal ou unicamente em figuras.
- ICNOCARPO.** *m. (bot.)* Ichnocarp; genero de plantas da familia das apocinaceas.
- ICNODO.** *m. (zool.)* Ichnodo (*pasto*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estenelitros.
- ICNOGRAFIA.** *f.* Ichnographia; delineação da planta de qualquer edificio.
- ICNOLOGIA.** *f. V. Iconologia.*
- ICNOLOGIA.** *f. (art.)* Ichnologia; representação das virtudes, vicios ou outras cousas moraes, com a figura ou apparencia de pessoas. *Iconologia, &c.*
- ICO.** *m.* Ico; especie de palha da America, mais util que a lenha, com que se aquentam os fornos.
- ICOGLAN.** *adj.* Icoglan; pagem do Grão-Senhor.
- ICOLT.** *m.* Icolt; arvore da Nova Hespanha que dá um fructo semelhante á pinha.
- ICON.** *f. (ant.)* V. *Imájen.*
- ICONO.** *m.* Icono; vocabulo tirado do grego e usado por diversos auctores no sentido de bosquejo, esboço, retrato ou pintura.
- ICONOCLASTA.** *m.* Iconoclasta; o que derriba ou quebra imagens: — *m. pl. (rel.)* iconoclastas; sectarios do seculo oitavo que combatiam o culto das imagens. *Iconoclasta, iconomacus.*
- ICONODULO.** *adj. V. Iconolatra.*

- ICONÓFILO.** *adj.* Iconophilo; pessoa amante das imagens dos quadros ou estatuas: — entendedor, conhecedor de quadros e de suas pinturas.
- ICONOGRAFIA.** *f. V. Iconografia.*
- ICONOLATRA.** *s.* Iconolatra; adorador de imagens: — epitheto dado aos christãos pelos protestantes.
- ICONOLATRIA.** *f.* Iconolatria; adoração tributada ás imagens.
- ICONOLOGIA.** *f.* Iconologia. *V. Iconologia.*
- ICONÓLOGO.** *m.* Iconologo; o que está versado em iconologia.
- ICONOLOGÍA.** *f. V. Iconologia.*
- ICONOJISTA.** *adj. V. Iconólogo.*
- ICONÓMACO.** *m. V. Iconoclasta.*
- ICONOMANIA.** *f.* Iconomania; furor ou mania pelos quadros e pinturas.
- ICONOMANIACO.** *adj. V. Iconomano.*
- ICONOMANO.** *adj.* Iconomaniaco; que tem a mania dos quadros, das imagens, dos mosaicos antigos, etc.
- ICONOSTROFO.** *m. (phys.)* Iconostropho; instrumento optico que tem a propriedade de inverter os objectos, do qual se servem os gravadores para copiar o modelo.
- ICOR.** *m. (med.)* Ichor; sánie ou sangue aquoso misturado de pus fetido e acre, produzido por uma inflamação de mau caracter.
- ICORÓIDE.** *adj. (med.)* V. *Icoróideo.*
- ICORÓIDEO.** *adj. (med.)* Ichoróideo; semelhante ao pus das ulceras. Diz-se tambem do suor, da lentura do corpo.
- ICOSAEDRO.** *m. (math.)* Icosaedro; polyedro de vinte lados ou faces.
- ICOSANDRIA.** *f. (bot.)* Icosandria (*vinte estames*); nome dado por Linneo a uma classe de plantas, que comprehende todas as que têm vinte ou mais estames fixos á parede interna do calix.
- ICOSÍGONO.** *adj. (math.)* Icosigono; diz-se da figura geometrica que tem vinte angulos.
- ICOSITETRAEDRO.** *m. (min.)* Icositetraedro; crystal de vinte e quatro facetas.
- ICTERIA.** *f. (zool.)* Icteria; genero de aves silvestres.

ICTERICIA. *f. (med.)* Icterícia; enfermidade que causa no corpo uma amarellidão extrema, motivada pelo obstáculo que impede a secreção da bilis, ou o seu livre curso ao intestino duodeno.

ICTERICIADO, *DA. adj. V. Ictérico.*

ICTÉRICO, *CA. adj. (med.)* Ictérico; que padece de ictericia ou que pertence a ella.

ICTERÓDEO. *adj. V. Icteroideo.*

ICTEROPRÍDEO. *adj. (zool.)* Icterofrídeo; que tem os sobre olhos amarelllos, ou que apresenta sobre os olhos uma lista amarella.

ICTEROIDEO. *adj. V. Ictérico, Icterino.*

ICTERÓMELO. *adj.* Icteromelo; que apresenta uma mescla de amarello e de negro, ou que participa de ambas as côres.

ICTEROPE. *adj. (zool.)* Icterope; que tem olhos amarelllos.

ICTERÓPODO. *adj.* Icteropodo; que tem pés amarelllos.

ICTERÓPTERO, *RA. adj. (zool.)* Icteroptero; que tem as azas amarellas ou malhadas de amarello.

ICTEROTO. *adj. (zool.)* Icteroto; que tem orelhas amarellas, ou uma malha amarella em cada lado, desde a mandíbula até a região temporal.

ICTIACO. *adj.* Ictiaco; que contém peixes, ou que lhes diz respeito.

ÍCTICO. *adj.* Íctico; que pertence aos peixes, ou que tem as suas propriedades. *Veneno íctico;* veneno íctico; principio venenoso que existe em alguns peixes, e que faz com que não possam ser comidos sem perigo.

ICTÍDIO. *m. (zool.)* Ictídio (*peixe pequeno*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos: — ictídio; genero de infusorios rotadores.

ICTÍDO. *m. (zool.)* Ictído; genero de mamíferos carnívoros plantígrados.

ICTINO. *m. (zool.)* Ictino; genero de insectos neuropteros, da tribu dos libelullos: — ictino; genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos.

ICTIODO. *m. (zool.)* Ictíodo (*em forma de peixe*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

ICTIODONTE. *m. V. Glosopetra.*

ICTIÓFAGO. *adj.* Ictiophago; que se sustenta de peixes: — *m. pl. (zool.)* ictiophagos; nome dado aos animaes que se alimentam exclusivamente de peixes.

ICTIOFAJA. *f.* Ictiophagia; costume de se alimentar de peixe.

ICTIÓFILO. *adj.* Ictiophilo; diz-se da pessoa ou animal amigo de peixe.

ICTIOFTALMO. *m. (min.)* Ictiophthalmo; variedade de apophyllita, de brilho nacarado, semelhante a um olho de peixe.

ICTIOGRAFIA. *f.* Ictiographia; descripção dos peixes ou tratado acerca d'elles.

ICTIOIDEOS. *adj. (zool.)* Ictioideos; applicado por alguns naturalistas a uma classe de reptis amphibios.

ICTIOLITA. *f. (min.)* Ictiolita; impressão ou signal de um peixe.

ICTIOLITO, *TA. adj. (zool.)* Ictiolito (*peixe pedra*); nome dado pelos naturalistas aos peixes fosseis.

ICTIOLITOLOGIA. *f.* Ictiolitologia; historia dos peixes fosseis ou dos ictiolitos.

ICTIOLOGIA. *f. (zool.)* Ictiologia; parte da zoologia que trata dos peixes.

ICTIOMANCIA. *f.* Ictiomancia; arte de adivinhar o futuro pelo movimento dos peixes e pela observação de suas entranhas.

ICTIOMETIA. *f. (bot.)* Ictiometia; arbusto da Jamaica, assim chamado porque, lançadas na agua as suas folhas embriagam os peixes.

ICTIOMÓRFICO. *adj.* Ictiomorphyco; que apresenta figuras de peixes.

ICTIOMORFO. *adj.* Ictiomorphyco; que tem figura de peixe: — (*min.*) ictiomorphyco; classificação de certas pedras que apresentam signaes de peixes, mas cujas espinhas ou ossos estão obliterados e substituidos por materias argilosas ou mineraes.

ICTION. *m.* Iction; termo do calendario. Alguns astrónomos dão este nome ao terceiro mez do anno, por corresponder, segundo lhes parece, aos peixes.

ICTIOPETRA. *f.* Ictiopetra; peixe petrificado.

ICTIOSAURIO. *adj. (zool.) V. Ictiosauróideo.*

ICTIOSAURO. *m. (zool.)* Ictiosau-ro; genero de reptis fosseis, pertencente á ordem dos enaliosaurios.

ICTIOSIS. *f. (med.)* Ictiose; enfermidade cutanea em que a pelle se cobre de escamas, semelhantes ás de certos peixes.

ICTIOSPÓNDILO. *m. (zool.)* Ictiospondilo; vertebra de peixe petrificado.

ICTIOTIPOLITA. *f. (min.)* Ictiotipolita; pedra que apresenta signaes de peixes.

ICTIS. *m.* Ictis; especie de mar-ta da Sardenha: — ictis; duodecimo mez dos acheus, correspondente ao nosso dezembro.

ICTITA. *f. (min.)* Ictita; pedra que conserva o signal de um peixe.

ICHACAL. *m. V. Chacal.*

ICHEIRI. *m.* Icheiri; nome que os Caribes dão ao seu Deus.

IDA. *f.* Ida; acção de ir de um lugar para outro. *Profectio, onis:* — salto de uma bola para fóra do jogo do bilhar: — (*fig.*) impeto, inconsideração, partida, transporte colérico. *Impetus, us:* — (*art.*) ataque; diz-se em esgrima do accommettimento que um contendor faz a outro depois de cruzadas as espadas. *Aggressio, onis:* — rasto, pista, piugada. *Vestigia:* — *pl.* visitas frequentes, convivência, familiaridade. *Consuetudo, familiaritas:* — *y venida (fr.)*; ida e vinda; partido ou convenio no jogo dos centos. *Conventio, pactum.* *En dos idas y venidas (fam.)*; n'um santiamen, em um credo, em um abrir e fechar de olhos. *Brevi, breviter.* *La ida del humo (loc.)*; a ida do fumo ou como faz o fumo; dá a entender o desejo que se tem, de que alguém que partiu, não vol-

te, ou também denota o juízo que se forma, e é que não voltará. *Abeat non rediturus. No dar é no deixar la ida por la venida (fr.)*; não deixar ir o ver pelo ouvir, aproveitar o tempo ou fazer alguma cousa sollicitamente. *Angi, maxima sollicitudine affici*: — (zool.) ida; especie de borboleta.

IDEADE. *f. (ant.) V. Edad.*

IDEA. *f.* Idéa; conhecimento de alguma cousa, percepção. *Idea, æ*: — idéa; imagem ou representação que deixa na alma qualquer objecto conhecido. *Idea*: — idéa; plano, disposição, concepção do modo por que será formada alguma obra. *Idea, adumbratio operis faciendi*: — idéa; intenção, proposito, fito, animo de executar uma cousa. *Animus, mens, consilium*: — idéa, engenho, talento, invenção, para dispor ou traçar: — idéa, modelo, exemplar, norma, regra. *Exemplar, aris*: — *pl.* idéas, visões, manias, caprichos. *Ineptia, æ*: — idéa; opinião, conceito que se forma das cousas e das pessoas: — idéa; nome dado pelos antigos á natureza: — *compuesta*; idéa composta; a que é produzida por duas ou mais qualidades, em concreto: — *innata*; idéa innata; a que, segundo certos philosophos, nasce com o individuo: — *simple*; idéa simples, percepção unica, imagem produzida por uma qualidade, em abstracto. *Ideas de Platon (philos.)*; idéas de Platão; prototypos, exemplares perpetuos e immutaveis de toda a creatura, que, segundo este philosopho, existiam na mente divina. *Ideas platonicas*; idéas platonicas; subtilidades singulares ou sem solido fundamento, e por isso difficeis de pôr em pratica. *Ideae platonicae*: — (zool.) idéa; genero de insectos lepidopteros diurnos, da familia dos nymphalios: — (bot.) idéa; planta que cresce no monte Ida. *Plantæ genus.*

IDEAL. *adj.* Ideal; que é pro-

prio da idéa ou que lhe pertence. *Ad ideam pertinens*: — ideal, phantastico; que não é real nem verdadeiro. *Quod solum in idea vel phantasia insidet. Belleza ideal (art.)*; bello-ideal, belleza ideal, perfeição ideal; typo formado da reunião imaginaria de perfeições diversas.

IDEALIDAD. *f. (phren.)* Idealidade; sentimento do bello, do poetico, do eloquente, inclinação para sobresaír, para alindar, para aperfeiçoar.

IDEALISMO. *m. (phil.)* Idealismo; systema dos que vêem em Deus a idéa de tudo: — idealismo; systema dos que pensam que nós só conhecemos os objectos pelos sentidos: — idealismo; systema dos philosophos que negam aos corpos exteriores toda a realidade objectiva.

IDEALISTA. *m.* Idealista; partidario do idealismo.

IDEALMENTE. *adv. m.* Idealmente; em idéa. *In idea.*

IDEAR. *a.* Idear; formar idéas de alguma cousa. *Ideam vel speciem formare*: — idear, discorrer, meditar, raciocinar. *Animo aliquid concipere, effingere*: — (*fig.*) idear; inventar, imaginar, devanear, formar idéas chimericas. *Spe inani pasci.*

IDEM. *adv.* Idem; palavra latina que significa o mesmo. *Idem*: — *per idem (loc.)*; ella por ella; tanto vale um como o outro. *Idem est.*

IDEMISTA. *adj.* Idemista; diz-se da pessoa que, não tendo opinião propria, adhire sempre á do preopinante.

IDENTICAMENTE. *adv. m.* Identicamente, igualmente, essencialmente, analogo ou igual. *Identicè.*

IDÉNTICO, CA. *adj.* Identico, igual. *Identicus, a, um.* *Ecuacion idéntica (math.)*; equação identica; aquella cujos dois membros contêm as mesmas quantidades sob a mesma forma ou sob formas diferentes. *Angulos idénticos (min.)*; angulos identicos, os de um crystal quando tem os lados respectivamente os mesmos, con-

stando do mesmo numero de graus, e formando parte de angulos solidos iguaes. *Cal idéntica*; cal identica, variedade de cal carbonatada.

IDENTIDAD. *f.* Identidade, paridade, igualdade; qualidade do que é identico. *Identitas, atis*: — identidade; similhaça, pareença: — inalterabilidade; estado do que permanece inalteravel: — (*philos.*) identidade, consciencia de si mesmo, certeza do que se tem experimentado. *Sistema de la identidad*; systema da identidade; doutrina sustentada por Schelling, philosopho allemão, na qual todos os objectos existentes são considerados sob o ponto de vista de identidade ou da unidade da existencia: — *de persona (for.)*; identidade de pessoa; ficção de direito, em virtude da qual o herdeiro e o testador se consideram como uma mesma pessoa, quanto ás acções activas e passivas; identidade de pessoa; reconhecimento judicial de uma pessoa morta ou viva, necessario para se proceder com a precisão e clareza devidas: — *de razon*; identidade de razão; apprehensão do entendimento que pretende que uma cousa seja igual a outra, comquanto seja realmente differente. *Rationis identitas.*

IDENTIFICACION. *f.* Identificação; acção e effeito de identificar.

IDENTIFICAR. *a.* Identificar, igualar; comprehender duas cousas sob uma mesma idéa, sob uma mesma natureza, fazer d'ellas uma. *Identificare*: — *r. (phil.)* identificar-se; confundir o proprio ser ou a propria natureza com outro ser ou com outra natureza. *Identificari*: — *la persona (jur. for.)*; declarar, por meio de provas inconcussas, que uma pessoa é a mesma que deve responder ou ser julgada perante um tribunal.

IDEOGRAFÍA. *f.* Ideographia;

expressão ou manifestação directa dos pensamentos, por meio de pinturas ou de imagens.

IDEOGRÁFICO, *ca. adj.* Ideographico, concernente á ideographia. Diz-se especialmente do systema de escripta dos chins, dos egypcios e de outros povos.

IDEOGENIA, *f. (phil.)* Ideogenia; sciencia que trata da origem das idéas.

IDEOLOGIA, *f. V. Ideologia.*

IDEOLOGIA, *f.* Ideologia; sciencia que trata das idéas, da sua origem e das faculdades intellectuaes do homem.

IDEOLÓGICO, *ca. adj.* Ideologico; pertencente á ideologia.

IDIA, *f. (zool.)* Idia; genero de insectos da familia dos atericeros, tribu dos museidos: — idia; genero de polyperos da familia das sertularios: — idia; genero de acalephos medusarios.

IDÍQUEZ, *V. Ydiáquez.*

IDILIO, *m. (poet.)* Idylio; pequeno poema semelhante á ecloga, que trata geralmente de assumptos pastoris. *Idyllium, i.*

IDIOCERO, *m. (zool.)* Idiocero (*antenna particular*); genero de insectos hemipteros, da familia dos cercópidos.

IDIOCIA, *f. (med.) V. Idiotismo.*

IDIOCNEMA, *f. (zool.)* Idiocnema (*perna particular*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

IDIOCRASIA, *f. (med.) V. Idiosincrasia.*

IDIO-ELÉCTRICO, *ca. adj. (phys.)* Idio-electrico; susceptivel de ser electrizado pela fricção.

IDRÍFIDO, *adj. (zool.)* Idiophido; que tem os caracteres propriamente ditos de uma serpente.

IDIOFITOLOGIA, *f.* Idiophytologia; phytologia idioscopica.

IDRÓLATRA, *m.* Idolatraz; que só se ama a si mesmo.

IDIOLATRIA, *f.* Idolatraz; culto, idolatraz de si mesmo: — idolatraz; egoismo convertido em religião: — idolatraz; fanatismo de si mesmo.

IDIOMA, *m.* Idioma; linguagem, dialecto, lingua vulgar e particular de qualquer na-

ção. *Idioma, atis*: — modo de fallar de alguém, ou em algumas occasiões. *Idioma*: — diz-se por extensão dos diversos sons que os animaes formam para expressar os seus sentimentos ou necessidades. *Clamor, cantus, strepitus.*

IDIOMELO, *m. (rel.)* Idiomelo; nome que se dá nos officios da igreja grega a certos versiculos que não pertencem á Escriptura Sagrada, e que se cantam em um tom de voz particular e grave.

IDIOMETÁLICO, *adj. (phys.)* Idiometallico; diz-se dos phenomenos electricos, que se manifestam pelo simples contacto de dois metaes.

IDIOGRAFIA, *f.* Idiographia; sciencia que tem por objecto a descripção e classificação dos idiomas de um paiz ou de um povo.

IDIOMÓGRAFO, *m.* Idiographo; pessoa que se dedica á idiographia, ou que escreve ácerca d'ella.

IDIOMORFOS, *m. pl. (zool.)* Idiomorphos; nome generico sob o qual se têm designado os corpos fosseis que provém dos animaes ou dos vegetaes.

IDIONTOLOGIA, *f.* Idiontologia; ontologia idioscópica.

IDIOPATIA, *f. (med.)* Idiopathia; enfermidade primitiva, isto é, que não depende de outra alguma, e tem seu caracter proprio: — (*fig.*) inclinação particular para alguma cousa.

IDIOPÁTICO, *adj. (med.)* Idiopathico; applica-se ás enfermidades primitivas ou essenciaes.

IDIRÓPTERA, *f. (zool.)* Idioptera (*aza particular*); genero de insectos dipteros, da familia dos tibularios.

IDIORTOLOGIA, *f.* Idiorntologia; ortologia idiosymboloscópica.

IDIOSCÓPICO, *ca. adj.* Idioscopico; que trata das propriedades pertencentes em particular a uma ou outra classe determinada de seres.

IDIOSYMBOLOSCÓPICO, *adj.* Idiosymboloscópico; que trata dos signaes ou caracteres pertencentes a tal ou tal nação.

IDIOSINCRASIA, *f. (med.)* Idiosyncrasia; predisposição especial de cada individuo, para experimentar a influencia de diversos agentes, capazes de lhe produzirem nos órgãos uma qualquer impressão.

IDIOSO, *adj. (ant.)* Odioso, injurioso.

IDIOSTENIA, *f. (med.)* Idiostenia; enfermidade causada pela excitação.

IDIOTA, *m. adj.* Idiota; imbecil, nescio, parvo, sandeu, malhadeiro. *Idiota, æ.*

IDIOTÁLAMO, *adj. (bot.)* Idiotthalmo (*leito proprio*); classificação dos lichens, cujos conceptaculos differem do talo, pela natureza e pela côr.

IDIOTEO, *adj.* Proprio, natural. *Proprius, a, um.*

IDIOTEZ, *f.* Idiotismo, imbecillidade, ignorancia supina, incapacidade intellectual. *Crassa ignorantia*: — *V. Idiotismo.*

IDIÓTICO, *adj. (med.)* Idiotico; que pertence ao idiotismo.

IDIOTISMO, *m.* Idiotismo, ignorancia; falta de instrucção. *Idiotismus*: — idiotismo; construcção particular das locuções ou phrases de qualquer lingua, quasi sempre contraria á grammatica geral, mas que distingue entre si os idiomas. *Idiotismus*: — (*med.*) idiotismo; demencia originaria ou innata.

IDIOTROPIA, *f. (med.) V. Idiosincrasia.*

IDIOZOOLOGIA, *f.* Idiozoologia; zoologia idioscopica.

IDJIA, *f. (zool.)* Idgia; genero de insectos coleopteros pentameros.

IDMAIDO, *m. (zool.)* Idmaido; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

IDMONEA, *f. (zool.)* Idmonea; genero de polypos fosseis, da familia dos mileporos.

IDOCRASA, *f. (min.)* Idocrasa; jacintho fusco, pedra vulcanica de dureza igual ao quartz, que crystallisa em prismas de oito facetas. Encontra-se no Vesuvio, na Suecia, Bohemia, Siberia, e nas rochas antigas.

IDÓLATRA. *s. adj.* Idolatra; que adora ídolos ou falsas divindades. *Idolatra, æ:* — (*fig.*) idolatra; que ama com excesso, desordenadamente. *Perditus, insanus admirator.*

IDOLATRADAMENTE. *adv. m.* Idolatradamente; com idolatria.

IDOLATRAR. *a.* Idolatrar; adorar ídolos ou falsas divindades. *Idola colere, adorare:* — (*fig.*) idolatrar; amar com excesso. *Rem aliquam præ nimio amore idolum sibi constituere:* — *r.* idolatrar-se; adorar-se a si mesmo.

IDOLÁTRIA. *f.* Idolatria; culto, adoração dos ídolos ou dos falsos deuses. *Idolatria, æ:* — (*fig.*) idolatria; amor excessivo e desordenado. *Amor cæcus, insanus; inordinatus amor.*

IDOLULLO. *m. dim. de Ídolo.* Idolosinho. *Parvum idolum:* — (*fig.*) idolosinho; pessoa ou coisa que se ama. *Amores, deliciae.*

IDOLISMO. *m. V.* Idolatria.

IDOLO. *m.* Ídolo; estatua ou imagem de uma falsa divindade. *Idolum, i:* — (*fig.*) ídolo; objecto excessivamente amado. *Res nimium cara:* — *de los moros (zool.);* certo peixe do genero chetodonte, que se encontra no mar das Indias.

IDOLOPEYA. *f. (reth.) V.* Prosopopeya.

IDOLOTITAS. *f. pl.* Viandas offerecidas aos ídolos.

IDONEIDAD. *f.* Idoneidade; capacidade, aptidão, competência para alguma coisa. *Aptitudo, capacitas.*

IDÓNEO, NEA. *adj.* Idoneo, apto, capaz, conveniente, competente, proprio. *Aptus, idoneus.*

IDOTEA. *f. (zool.)* Idotea; genero de crustaceos isópodos, da familia dos idoteidos.

IDRIALINA. *f. (chim.)* Idrialina; substancia crystallina e branca, obtida do minerio de mercurio das minas de Idria.

IDROMELE. *m. V.* Hidromiel.

IDUS. *m. pl.* Idos; uma das tres partes em que os romanos dividiam o mez. Os idos caíam a 15 de março, maio,

julho e outubro, e a 13 dos outros mezes do anno. *Idus.*

IE. *pron. (ant.) V.* *Le y Se.*

IEIUNAR. *n. (ant.) V.* *Ayunar.*

IEIUNIO. *m. (ant.) V.* *Ayuno.*

IEIUNO. *adj. (ant.) V.* *Hambriento.*

IELADA. *f. (ant.)* Frio, geada.

ENERO. *m. (ant.) V.* *Enero.*

LENOIO. *m. (ant.) V.* *Rodilla.*

LENTE. *f. (ant.) V.* *Gente.*

LENTO. *m. (ant.)* Herdade cultivada, fazenda.

LETTA. *f. (ant.)* Error, culpa, crime, peccado.

LES. *pron. pl. (ant.) V.* *Les.*

LETAR. *a. (ant.)* Separar, deixar, largar, despedir.

LETTA. *f. (zool.)* Iphia; genero de insectos lepidopteros ropaloceros, da familia dos papilionios.

LETTILO. *m. (zool.)* Iphiclo; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos clavipalpos.

LETTIONA. *f. (bot.)* Iphiona; genero de plantas da familia das compostas.

LETTIPODO. *m. (zool.)* Iphipodo (*pé forte*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LETTIS. *m. (zool.)* Iphis; genero de crustaceos decapodos brachyuros, da familia dos oxystomos: — iphis; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos estenoxos.

LETTISIA. *f. (bot.)* Iphisia; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

LETTAR. *m. (rel.)* Iphitar; consoadá que os musulmanos fazem de noite, durante o Ramazan ou quaresma.

IGASURATO. *m. (chim.)* Igasurato; sal formado pela combinação do acido igasurico com uma base salificavel.

IGASÚRICO. *m. (chim.)* Igasurico; acido cuja composição tem sido até hoje desconhecida, e que se encontra na estrychnina, na fava de Santo Ignacio, na noz vomica, e em algumas outras substancias.

IGLESIA. *f. (ant.) V.* *Iglesia.*

IGLESARIO. *m.* Terras que pertenciam ás fabricas das igrejas, ou de que o parochio fruía os dizimos privativos.

IGLESIA. *f.* Igreja; congregação dos fiéis governados por legitimis pastores. *Ecclesia, æ:* — igreja; conjuncto de todos os cabidos, pessoas ecclesiasticas e governo ecclesiastico de algum reino. *Ecclesia, æ:* — igreja; os ecclesiasticos. *Clerus:* — igreja; governo ecclesiastico geral do summo pontifice, dos concilios e dos prelados. *Ecclesia, æ:* — igreja, collegiada, cabido das cathedraes. *Ecclesia cathedralis vel collegialis:* — diocese; territorio da jurisdicção dos prelados, e tambem o conjuncto de seus subditos. *Diocesis, is:* — dignidade de arcebispo ou de bispo: — seita; junta particular de seismaticos ou hereticos. *Hæreticorum cætus:* — immuniidade de que gosa o que se acolhe a um templo. *Asylum, ecclesie immunitas:* — asylo em logar sagrado: — *V. Templo:* — *de estatuto;* igreja em que padre algum se admite sem provar precisamente a pureza do seu sangue: — *fria (for.);* direito de allegação que compete ao criminoso violentamente arrancado da igreja em que se refugiava. *Ius immunitatis, quoadusque reus ecclesiastico asylo restituitur:* — *major;* igreja cathedral, igreja maior. *Templum præcipuum:* — *militante;* igreja militante; congregação de todos os fiéis que vivem na fé catholica. *Ecclesia militans:* — *triumfante;* igreja triumphante; congregação de todos os fiéis que já estão na bemaventurança. *Ecclesia triumphans, celestis:* — *papal;* igreja em que o prelado provê todas as prebendas: — *oriental;* igreja oriental; a que segue o rito grego. *Ecclesia orientalis.* *Iglesia parroquial.* *V. Parroquia:* — *catedral.* *V. Catedral:* — *me llamo (fr.);* igreja me chamo; phrase de que usam os delinquentes quando não querem dizer o nome, dando assim a entender que tem igreja, ou que gosam

de suas imunidades. *Ecclesiam appello, ecclesie nomine fruor. Acojerse a la iglesia* (fr. fam.); acolher-se á igreja, á religião; fazer-se ecclesiastico. *Ad aras confugere. Cumplir con la iglesia*; cumprir os preceitos quaresmaes. *Ecclesie precepto satisfacere.*

IGLISIA. *f. (ant.)* V. Iglesia.

IGNITA. *f. (min.)* V. Aragonita.

IGLOITA. *f. (min.)* V. Aragonita.

IGNARO, RA. *adj. (ant.)* V. Ignorante.

IGNAVIA. *f. (ant.)* Ignavia, preguiça, desleixo, quebramento de animo, indolencia. *Ignavia, inertia, æ.*

IGNEO, NEA. *adj.* Igneo; de fogo, ou da natureza do fogo. *Igneus, a, um*: — igneo; da cor do fogo. *Igneus, a, um*: — (phys.) igneo; diz-se dos phenomenos produzidos pelo fogo.

IGNEOLOJIA. *f. V. Pirologia.*

IGNESCENCIA. *f.* Ignescencia; estado de um corpo ignescente.

IGNESCENTE. *adj.* Ignesciente, igneo, inflamado.

IGNICION. *f. (chim.)* Ignição; acto de queimar um corpo até que elle apresente uma cor rubro-esbranquiçada: — estado de um corpo incombustivel saturado de calorico, até o ponto de produzir luz e ser visivel na escuridade. *Ignis, is.*

IGNÍCOLA. *m.* Ignicola; adorador do fogo.

IGNICOLIO. *adj. (zool.)* Ignicolio; que tem o collo cor de fogo.

IGNIFERO. *adj.* Ignifero; que tem ou lança fogo. *Ignifer, a, um.*

IGNISCENCIA. *f. (chim.)* Igniscencia; estado de um corpo elevado, ao menos, á temperatura rubra. V. *Incandescencia.*

IGNISPICIA. *f.* Ignispicia; adivinhação por meio do fogo.

IGNITO, TA. *adj. (ant.)* Ignito, ardente, inflamado, cheio de fogo. *Ignitus, a, um.*

IGNÍVORO, RA. *adj.* Ignivoro; que come fogo.

IGNO. *m. (ant.)* V. Himno.

IGNÓBIL. *adj. (ant.)* V. Innoble.

IGNOBILIDADE. *f.* Ignobildade, baixeza, vileza, abjecção; qualidade do que é ignobil ou abjecto.

IGNOBLE. *adj. V. Innoble.*

IGNOBLEMENTE. *adv. m. (ant.)* V. Innoblemente.

IGNOGRAFIA. *f. V. Icnografia.*

IGNOGRÁFICO. *adj. (ant.)* V. Icnográfico.

IGNOMINIA. *f.* Ignominia, infamia, torpeza, deshonra, injuria, affronta publica. *Ignominia, æ*: — ignominia, baixeza, envilecimento. *Ignominia, probrum.*

IGNOMINIOSAMENTE. *adv. m.* Ignominiosamente, affrontosamente; com ignominia. *Ignominiosè, probrosè.*

IGNOMINIOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Ignominioso.* Ignominiosíssimo.

IGNOMINIOSO, SA. *adj.* Ignominioso, affrontoso, infamante. *Ignominiosus, probrosus.*

IGNORACION. *f. (ant.)* V. Ignorancia.

IGNORANCIA. *f.* Ignorancia, incapacidade, falta de saber. *Ignorantia, æ*: — ignorancia; falta de experiencia.

Ignorantia: — crasa; ignorancia crassa, indesculpavel. *Crassa ignorantia*: — de hecho; ignorancia dos factos. *Ignorantia facti*: — invencible; ignorancia invencivel, estupidez, incapacidade natural. *Ignorantia invencibilis*: — supina; ignorancia supina, patente; que procede de negligencia em aprender. *Supina ignorantia*: — venciible V. *Ignorancia supina*: — de derecho (for.); ignorancia de direito ou das leis. *Ignorantia juris*. Pretender ignorancia; allegar ignorancia: — no quita peccado (rif.); a ignorancia não exime de culpa, não livra do peccado. *Ignorantia non excusat à peccato. No pecar de ignorancia* (fr.); não pecar por ignorante. *Haud ignarum peccare, consilium mali agere, nec ignorantia excusari posse.*

IGNORANTE. *adj.* Ignorante; que ignora. *Ignorans, antis*: — ignorante; insciente. *Nescius, inscius.*

IGNORANTEMENTE. *adv. m.* Igno-

rantemente, insipientemente; com ignorancia. *Ignoranter. El que ignorantemente peca, ignorantemente se condena* (rif.); o que ignorantemente pecca; ignorantemente se condemna; quem pecca por ignorancia não se exime do peccado.

IGNORANTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Ignorante.* Ignorantíssimo. *Valdè ignarus.*

IGNORANTISMO. *m.* Ignorantismo; estado de ignorancia: — ignorantismo; systema que tende a favorecer a ignorancia: — ignorantismo; opinião dos partidarios da ignorancia universal.

IGNORANTISTA. *m.* Ignorantista; partidario do ignorantismo.

IGNORANTON, NA. *adj. augm. de Ignorante.* Ignorantão.

IGNORANZA. *f. (ant.)* V. Ignorancia.

IGNORAR. *a.* Ignorar, desconhecer; não saber uma ou muitas cousas, ou não ter noticia d'ellas. *Ignorare, nescire.*

IGNOTO. *adj.* Ignoto, desconhecido. *Ignotus, a, um.* V. Desconocido.

IGOAL. *adj. (ant.)* V. Igual.

IGREGA. *f. (ant.)* V. Igreja.

IGREJA. *f. (ant.)* V. Iglesia.

IGUAL. *adj.* Igual, semelhante; da mesma natureza, qualidade ou quantidade. *Æqualis, is*: — igual, liso, plano. *Planus, a, um*: — igual, constante. *Sibi constans*: — (ant.) igual; numero quebrado que tem os mesmos termos que outro: — (rel.) igual; diz-se de qualquer das tres pessoas que compõem a Santissima Trindade. *Al igual* (adv.); igualmente, similhantemente. *Similiter, pariter. En igual de*; em vez de, em lugar de. *Vice, loco. Por igual* (adv.) V. *Igualmente. Quedar todos iguales, ó dejar á todos iguales* (fr.); deixar todos ou ficarem todos com a agua na bôca. *Omnium pariter expectationem decipi.*

IGUALA. *f.* Pacto, tratado, accordo, convenio. *Pacta, merces*: — estipendio ou cousa dada em virtude de ajuste. *Conventio, onis*: — igualação, adequação; acção de igualar. *Æquatio, onis*: —

(*art.*) nivel, lível; regua de pedreiro. *Libella*, *æ*. *A la iguala* (*adv.*) *V. Al igual*.

IGUALACION. *f.* Igualação, adequação; acção de igualar ou de dividir igualmente. *Æquatio*, *onis*:—(*fig.*) ajuste, convenio, concerto, accordo. *Pactum*, *conventio*:—(*art.*) entalho, juntura:—(*math.*) *V. Ecuacion*.

IGUALADO. *da. adj.* Igualado, liso, nivelado, plano. *Complanatus*, *a*, *um*:—vestido; diz-se das aves, depois da muda. *Plumatus*, *a*, *um*. *Dejar igualado a alguno*; deixar alguem por morto. *Pro mortuo aliquem relinquere*.

IGUALADOR. *ra. s.* Igualador, nivelador; o que iguala ou nivela. *Æquator*, *oris*:—*m. (art.)* crivo de pelle fina, usado no fabrico da polvora:—equador, circulo de esphera. *Æquator*, *oris*.

IGUALAMIENTO. *m. V. Igualacion*.

IGUALANTE. *p. a. (ant.)* de *Igualar*.

IGUALARIZA. *f. (ant.) V. Igualdad*:—*V. Igualar*.

IGUALAR. *a.* Igualar, adequar; estabelecer igualdade entre dois ou mais objectos. *Æquare*:—*V. Aparear*:—compor, arranjar, pôr em paralelo. *Æquare*, *coquare*:—*V. Allanar*:—ajustar, combinar, accordar em alguma cousa. *Consensire*, *concordare*:—(*fig.*) igualar; reputar sem distincção. *Æqualiter æstimare*:—(*agr.*) gradar, estorrear:—(*art.*) igualar; desbastar alguma peça de metal ou de madeira:—igualar; aparar o papel, igualar-lhe as margens:—nivelar; pôr ao nível qualquer trabalho de carpinteria ou cantaria:—*un libro (art.)*; igualar, bater um livro; diz-se entre encadernadores:—*las mercaderías (comm.)*; igualar as mercadorias; pôr as fazendas a bom preço, ou a bom mercado:—*r. igualarse*; fazer-se igual physica e moralmente. *Æqualem cum alio se constituere*:—(*ant.*) *V. Subirse a mayores*.

IGUALDAD. *f.* Igualdade, igualança, conformidade, parida-

de, uniformidade entre duas ou mais cousas. *Æqualitas*, *paritas*:—uniformidade; proporção entre as diferentes partes de um todo. *Uniformitas*, *atis*:—*V. Equidad*:—(*polit.*) igualdade; principio que suppõe a extincção de todos os privilegios, collocando os cidadãos n'uma mesma categoria. —*de ánimo*; constancia, serenidade, firmeza de animo, grandeza de alma nos successos prosperos ou adversos. *Æquanimitas*, *atis*. *Circulo de igualdad (astron.)*; circulo muito usado para explicar a excentricidade dos planetas, e mais facilmente reduzi-la a calculo. *Proporcion de igualdad ordenada (math.)*; proporção de igualdade ordenada; aquella em que dois termos de uma serie são proporcionaes a outros dois de outra serie. *Proporcion de igualdad turbada*; proporção de igualdade invertida; aquella em que dois termos de uma serie são proporcionaes a outros dois de outra serie, em ordem inversa ou interrompida. *Razon de igualdad*; razão ou relação entre duas quantidades iguaes.

IGUALDAT. *f. (ant.)* Graça, favor.

IGUALDIA. *f. (ant.) V. Igualdad*.

IGUALDEZA. *f. (ant.) V. Igualdad*, *Conformidad*.

IGUALICO. *ca. adj. V. Igualito*.

IGUALILLO, LLA, TO, TA. *dim. de Igual. Igualzinho*.

IGUALMENTE. *adv. m.* Igualmente; com igualdade, de um modo igual. *Pariter, æqualiter*.

IGUANA. *f. (zool.)* Iguana; genero de reptis saurianos, da familia dos iguanidos.

IGUANIDOS. *m. pl. (zool.)* Iguanidos; familia de reptis saurios.

IGUANODONTE. *m. (zool.)* Iguanodonte; genero de reptis fosseis.

IGUAR. *a. (ant.) V. Igualar*.

IGUARANDI. *m. (p. Amer.) V. Pelitre*.

IGUR. *m.* Igur; bebida usada pelos Turcos.

I-HI-WEI. *m. (rel.)* I-hi-wei (o

invisivel e intangivel); nome do Ser Supremo, entre os philosophos chinezes.

IJADA. *f.* Ilharga, flanko, lado. *Ilia*, *um*. *V. Ijar*:—pontada, dor. *Ilum dolor*:—*V. Ahijada*:—lombo de porco. *Sumen*, *inis*. *Tener su ijada (fr.)*; ter mazella, ter podres, ter o seu senão. *Suos quæque res nævos habet*.

IJADEAR. *n.* Offegar, bater os ilhaes; arquejar; diz-se do cavallo.

IJAL. *m. (p. Cub.) V. Ijada*.

IJAR. *m.* Ilharga, quadril. *V. Ijada*. *Batir los ijares (fr.)*; chegar as esporas ao cavallo, esporea-lo, pica-lo:—(*chron.*) ijar; mez dos hebreus, correspondente ao de maio.

IKINDI. *m. (chron.)* Ikindi; segundo mez dos tartaros orientaes e dos chinezes, que corresponde ao de janeiro.

ILACION. *f.* Illação, consequencia, deducção, inferencia. *Illatio*; *consequentia*:—ordem progressiva e synthetica de um discurso:—(*rel.*) especie de prefacio da missa mozarabe.

ILLAPSO. *m. (ant.)* Illapso; influxo pelo qual Deus se communica á alma. *Illapsus*, *us*:—*V. Influxo*.

ILLARO. *m. (zool.)* Illaro; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

ILLATIVO. *adj.* Illativo; que se infere ou pôde inferir-se. *Illativus*, *a*, *um*.

ILLEADELFIA. *f. (physiol.)* Illeadelfia; deformidade que consiste em apresentar-se um individuo duplo, da pelve até abaixo.

ILLEADELFO. *m.* Illeadelfo; monstro que apresenta o phenomeno da illeadelfia.

ILLECEBRA. *f. (ant.)* Illecebra, attractivo, carinho, caricia. *Illecebra*, *æ*.

ILLECEBRO. *m. (bot.)* Illecebro; genero de plantas, da familia das cariophylladas.

ILEGAL. *adj.* Illegal, illegitimo, illicito, contra a lei. *Illegalia*, *illegitimus*.

ILEGALIDAD. *f.* Illegalidade, illegitimidade, iniquidade, injustiça, violação da lei. *Le-*

galitatis defectus, legibus oppositio, iniquitas.

ILLEGALMENTE. *adv. m.* Illegalmente, indevidamente, injustamente. *Illegaliter.*

ILEGÍBLE. *adj. V.* *Ilejible.*

ILEGÍTIMAMENTE. *adv. m. V.* *Ilejítimamente.*

ILEGITIMAR. *a. V.* *Ilejitimar.*

ILEGITIMIDAD. *f. V.* *Ilejitimidad.*

ILEGÍTIMO. *adj. V.* *Ilejítimo.*

ILEITIS. *f. (med.)* Ileitis; inflamação do ileon.

ILEJÍBLE. *adj.* Illegível; que se não pôde ler. *Quod legi nequit.*

ILEJÍTIMAMENTE. *adv. m.* Illegitimamente, injustamente. *Illegitimè.*

ILEJITIMAR. *a.* Tornar illegítimo, privar da legitimidade.

ILEJITIMIDAD. *f.* Illegitimidade, illegalidade; falta de alguma circunstancia ou requisito, sem o que não pôde uma cousa ser legitima: — illegitimidade; qualidade de não haver nascido de legitimo matrimonio. *Rei irritæ, illegitimæ conditio, ratio.*

ILEJÍTIMO. *adj.* Illegítimo; não legitimo, não conforme aos requisitos da lei. *Illegitimus, irritus:* — illegítimo, bastardo, espurio. *Spurius, nothus:* — (*med.*) illegítima; diz-se de certas febres cuja marcha é anómala.

ILENA. *f. (zool.)* Ilena (*que olha de soslaio*); genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos longicornes.

ILEO. *m. (min.)* Ileo; enfermidade inflammatoria e nervosa, assim chamada porque parece ter logar no intestino ileon, ou porque n'esta affecção se acham os intestinos frequentemente enrolados e retorcidos. *V. Pasion iliaca.*

ILEO-CECAL. *adj. (anat.)* Ileo-cecal; que pertence aos intestinos ileon e cego. *Válvula ileo-cecal;* valvula ileo-cecal; duplicatura do intestino delgado no ponto em que se une com o intestino grosso.

ILEO-CÓLICO. *adj. (anat.)* Ileo-cólico; pertencente ao ileon e ao colon. *Arteria ileo-có-*

lica; arteria ileo-colica, tambem conhecida pelos nomes de colica direita inferior ou cecal: é a mais inferior das ramificações que saem do lado direito do tronco da mesenterica, e distribue-se pelo ileon e pelo colon.

ILEO-DICLIDITIS. *f. (med.)* Ileo-diclidite; inflamação do ileon e da valvula ileon-cecal.

ILEOGRAFIA. *f. (anat.)* Ileoграфия; parte da anatomia que tem por objecto o estudo dos intestinos.

ILEOLOGIA. *f. V.* *Ileología.*

ILEOLOJÍA. *f. (anat.)* Ileo-logia; tratado sobre os intestinos.

ILEO-LUMBAR. *adj. (anat.)* Ileo-lombar; pertencente ao ileon, á região lombar. *Arteria ileo-lumbar;* arteria ileo-lombar; a que nasce do hipogastrio ao nivel da base do osso sacro. *Ligamento ileo-lumbar;* ligamento ileo-lombar; o que se estende horizontalmente desde a apophyse transversal da quinta vertebra lombar, até á parte superior e posterior da crista iliaca.

ILEON. *m. (ant.)* Ileon; o maior e ultimo dos intestinos delgados.

ILEOSIA. *f. (med.)* *V. Ileo.*

ILEOSIS. *f. (med.)* Ileoese; enfermidade do intestino ileon.

ILESO, SA. *adj.* Ileso, inculme, intacto; sem lesão ou detrimento. *Illæsus, a, um.*

ILETRADO. *adj.* Illitterado; de poucas letras: — leigo, lerdo, ignorante em alguma materia.

ILIA. *f. (zool.)* Iliá; genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos oxy stomos.

ILIACO. *adj. (ant.)* Iliaco; pertencente ao osso ileon. *Iliaco-muscular.* *V. Ilio-lumbar.* *Arteria iliaca;* arteria iliaca; bifurcação da aorta ventral. *Crista iliaca;* crista iliaca; osso superior do ileon. *Fossas iliacas;* fossas iliacas; duas excavações que apresenta cada uma das faces do osso ileon. *Pasion iliaca;* enfermidade no ileon, cujos principaes caracteres são dores mui agudas no

baixo ventre, acompanhadas de vomitos. *Tabla iliaca;* tábua iliaca; fragmento de baixo relevo antigo, descoberto ao pé de Albano em 1683, que contém a relação dos feitos heroicos do decimo anno do cerco de Troia: — *m. (zool.)* iliaco; tintilhão da America.

ILIADA. *f. (litt.)* Iliada; poema de Homero, onde este refere os acontecimentos da guerra de Troia, de que foi causa a cholera de Achilles. Divide-se em vinte e quatro cantos, e termina com a morte de Heitor.

ILIAL. *adj. (anat.)* Iliál; pertencente ao osso ileon.

ILIBERAL. *adj.* Illiberal; sem liberalidade: — servil, baixo, abjecto. *Illiberalis, le.*

ILIBERALIDAD. *f.* Illiberalidade; falta de generosidade. *Illiberalitas, atis.*

ILIBIO. *m. (zool.)* Ilibio (*que vive dando voltas na agua*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.

ILICINA. *f. (chim.)* Ilicina; substancia amarelleta mui amarga, considerada por muitos como um poderoso remedio contra as febres intermitentes.

ILICÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Illici-neas; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das ramneas.

ILÍCITAMENTE. *adv. m.* Illicitamente, injustamente; contra o direito e contra a justica. *Illicitè, injustè.*

ILÍCITO, TA. *adj.* Illicito, injusto, vedado, prohibido pela lei. *Illicitus, a, um.*

ILIJERA. *f. (bot.)* Iligera; genero de plantas da familia das cirocarpeas.

ILIMITADAMENTE. *adv. m.* Illimitadamente.

ILIMITADO. *adj.* Illimitado, indefinito. *Non limitatus, indefinitus.*

ILIO-ABDOMINAL. *adj. (anat.)* Ileo-abdominal; classificação do musculo obliquo interno do abdomen.

ILIO-APONEUROSIO-FEMORAL. *adj. (anat.)* Ileo-aponevrose-femoral; classificação do musculo extensor da aponevrose.

ILIO-CÁPSULO-TROCANterino. *adj.* (*anat.*) Ileo-capsulo-trochanterino; classificação de um dos músculos da pelve.

ILIO-COSTAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-costal; diz-se do musculo que se enxere sob a crista iliaca e no ligamento ileo-lombar.

ILIO-CRETI-TIBIAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-creti-tibial; classificação dada por Dumas ao ileo-pretibial de Chaussier.

ILIO-ESCROTAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-escrotal; diz-se dos músculos que se distribuem no ileon e no escroto.

ILIO-FEMORAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-femoral; que pertence ao ileon e ao femur; diz-se da articulação do femur no osso innominado.

ILIO-HIPOGÁSTRICO. *adj.* (*anat.*) Ileo-hipogástrico; que corresponde ao ileon e ao hipogastro.

ILIO-INGUINAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-inguinal; pertencente ao ileon e á verilha.

ILIO-ISQUIO-TROCANterIANO. *adj.* (*anat.*) Ileo-ischio-trochanteriano; pertencente ao ischion, ao ileon e ao grande trochanter.

ILIO-LUMBAR. *adj.* (*anat.*) Ileo-lombar; o que vai do ileon á região lombar. *Arteria ilio-lumbar*; *arteria ileo-lumbar*; a que nasce na parte superior e posterior do tronco hipogástrico ou pelviano; também se conhece pelo nome de *arteria iliaco-muscular*. *Ligamento ilio-lumbar*; ligamento ileo-lombar; o que prende o osso ileon com a quarta vertebra lombar.

ILIO-LUMBI-COSTAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-lombi-costal; nome dado por Dumas ao musculo ileo-costal de Chaussier, por ter relação com o ileon, com as vertebbras lombares e com as costellas.

ILIO-LUMBI-COSTO-ABDOMINAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-lombi-costo-abdominal; classificação do musculo obliquo interno do abdomen.

ILIO-LUMBO-VERTEBRAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-lombo-vertebral; que pertence ao ileon e ás vertebbras lombares. Muitos anatomicos também dão este

nome ao ligamento ileo-lombar.

ILIO-PRETIBIAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-pretibial; pertencente ao ileon e é parte anterior da tibia.

ILIO-PUBI-COSTO-ABDOMINAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-pubi-costo-abdominal; que pertence ao ileon, á pubis, ás costellas e ao abdomen.

ILIO-ROTULIANO. *adj.* (*anat.*) Ileo-rotuliano; pertencente ao ileon e ao rotulo.

ILIO-SACRO. *adj.* (*anat.*) Ileo-sacro; pertencente ao ileon e ao sacro.

ILIO-SACRO-FEMORAL. *adj.* (*anat.*) Ileo-sacro-femoral; nome dado por Dumas ao musculo grande gluteo da maior parte dos auctores.

ILIO-TROCANterIANO. *adj.* (*anat.*) Ileo-trochanteriano; classificação dos músculos medio gluteo e pequeno gluteo, porque ambos se estendem desde a fossa iliaca externa até o grande trochanter, em cujas partes se enxerem.

ILION. *m.* (*anat.*) Ileon; osso que forma a parte superior e um tanto posterior do innominado. Constitue uma grande parte da pelve, articulando-se posteriormente com o osso sacro.

ILIO-PECTÍNEO. *adj.* (*anat.*) Ileo-pectíneo; eminencia que se observa no rebordo anterior do osso ileon.

ILÍQUIDO, DA. *adj.* Illíquido; não líquido.

ILITERATO, TA. *adj.* Illitterato; ignorante de sciencias e de letras.

ILITIA. *f.* (*zool.*) Ilitia; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da família dos pyrollos.

ILMENITA. *f.* (*min.*) Ilmenita; variedade de titanato de ferro, procedente do lago Ilmen.

ILIOSPORIO. *m.* (*bot.*) Iliosporio; genero de tortulhos gasteromicetos.

ILOTA. *adj.* Ilothe; escravo de Lacedemonia. — (*fig.*) ilothe; pessoa violentamente reduzida ao ultimo grau de abjecção.

ILLUDIR. *a.* (*ant.*) Illudir. *V. Burlar.*

ILLUMINACION. *f.* Illuminação; acção e effeito de illuminar. *Illuminatio, onis*: — illuminação; disposição de muitas luzes. *Faces, lampades*: — illuminadura, especie de pintura. *Illuminatio, onis*: illuminação, luz de Deus, luz divina, inspiração suprema. *Illuminatio, onis*.

ILLUMINADO. *adj.* Illuminado; diz-se do christão fanatico que se cre particularmente inspirado por Deus: — illuminado, devoto charlatão, beato supersticioso.

ILLUMINADOR. *m.* Illuminador; pessoa que illumina. *Illuminator, oris*: — illuminador; colorista de gravuras. *Illuminator, oris*.

ILLUMINADOS. *m. pl. (rel.) V. Alumbados*: — illuminados; sectarios do illuminismo.

ILLUMINAR. *a.* Illuminar, alumi-
miar, aclarar; dar luz e esplendor. *Illuminare*: — illuminar; colorir estampas, adornar com ellas os livros. *Picturis, coloribus ornare*: — illuminar; abrilhantar qualquer sitio com muitas luzes. *Illuminare*: — (*theol.*) illuminar; aclarar o espirito. *Illuminare*: — (*fig.*) illuminar; illustrar o entendimento com sciencias e estudo. *Illuminare*.

ILLUMINATIVO, VA. *adj.* Illuminativo; capaz de illuminar ou aclarar. *Illuminativus, a, um*.

ILLUMINISMO. *m.* Illuminismo; doutrina da sociedade secreta, fundada por Adam Weishaupt, professor de direito canonico na cidade de Ingolstadt. Conta ainda alguns adeptos na Alemanha.

ILLUMINISTA. *m.* Illuminista; partidario do illuminismo.

ILLUSION. *m.* Illusão, erro, decepção, engano, apparencia mentida. *Illusio, onis*: — (*rhet.*) ironia, motejo, argucia. *Ironia, æ. Illusion optica (phys.)*; illusão optica; aberração da nossa vista, em virtude da qual o que se apresenta aos nossos olhos nos parece differente do que na realidade é.

ILLUSIONAR. *a.* Illudir; causar

illusões, enganar por meio d'ellas: — *r.* illudir-se; crer em cousas phantasticas ou chimericas.

ILUSIVO, *va.* *adj.* *V.* *Ilusorio*.

ILUSO, *sa.* *adj.* Illuso, enganado, seduzido. *Illusus, deceptus*.

ILUSOR, *m.* Illusor, enganador. *Deceptor, illusor, oris*.

ILUSORIAMENTE, *adv. m.* Illusoriamente.

ILUSORIO, *ria.* *adj.* Illusorio, fallaz, capcioso, enganoso, falso, apparente. *Fallax, acis*: — (*jur.*) irritado, nullo, sem effeito ou valor algum. *Irritus, a, um*.

ILUSTRACION, *f.* Illustração; erudição, instrucção vasta. *Illustratio, onis*: — illustração; explicação, elucidação, explanação das bellezas de uma obra. *Explicatio, onis*: — illustração; embelezamento, ornamento de uma obra litteraria. *Illustratio, onis*: — illustração; acto e effeito de illustrar. *Illustratio, onis*.

ILUSTRADÍSSIMO, *ma.* *adj. sup.* de *Illustrado*. Illustradíssimo.

ILUSTRADO, *da.* *adj.* Illustrado, intelligente; lido em muitas cousas, cheio de conhecimentos. *Illustratus, a, um*.

ILUSTRADOR, *ra.* *s.* Illustrador; o que illustra. *Illustrator, oris*.

ILUSTRANTE, *p. a.* (*ant.*) e *adj.* Illustrante; que illustra. *Illustrans, antis*.

ILUSTRAR, *a.* Illustrar, aclarar; dar luz ao entendimento. *Illustrare*: — illustrar; explicar um ponto ou materia. *Declarare*: — (*fig.*) illustrar; dar lustre, tornar celebre alguma pessoa ou cousa. *Illustrare reddere*: — (*theol.*) illustrar; illuminar Deus a creatura de uma luz sobrenatural e divina. *Illuminare*: — (*art.*) illustrar; ornar um livro de gravuras. *Decorare, ornare*: — *r.* illustrar-se; distinguir-se pelo seu saber ou virtudes. *Illustrari*.

ILUSTRE, *adj.* Ilustre, preclaro, nobre, distincto. *Illustris, clarus, nobilis*: — celebre, insigne. *Insignis, celebris*: — illustre; titulo de digni-

dade. *Illustris, e*: — (*germ.*) *pl.* botas.

ILUSTREMENTE, *adv. m.* Ilustremente, preclaramente, nobremente. *Clarè, nobiliter, insigniter*.

ILUSTREZA, *f.* (*ant.*) Gloria, grandeza, renome, fama, nobreza esclarecida. *Nobilitas, splendor*.

ILUSTRÍSSIMO, *ma.* *adj. sup.* de *Ilustre*. Illustríssimo: — illustríssimo; tratamento dado aos bispos, e em geral a todas as pessoas constituidas em dignidade.

ILVAITA, *f.* (*min.*) Ilvaita; silicato de ferro que se encontra na ilha de Elba.

IMÁGEN, *f.* *V.* *Imájen*.

IMAGINICA, *lla, ta.* *f.* *V.* *Imajencica*.

IMAGINABLE, *adj.* *V.* *Imajinable*.

IMAGINACION, *f.* *V.* *Imajinacion*.

IMAGINAMENTO, *m.* *V.* *Imajinamto*.

IMAGINAR, *a.* *V.* *Imajinar*.

IMAGINARIA, *f.* *V.* *Imajinaria*.

IMAGINARIO, *adj.* *V.* *Imajinario*.

IMAGINATIVA, *f.* *V.* *Imajinativa*.

IMAGINATIVO, *adj.* *V.* *Imajinativo*.

IMAGINERIA, *f.* *V.* *Imajineria*.

IMAGINERO, *m.* *V.* *Imajinero*.

IMÁJEN, *f.* Imagem; figura, similhaça, representação de alguma cousa. *Imago, inis*: — imagem, effigie, retrato, pintura de santos. *Imago, inis*: — (*fig.*) imagem; formosura do rosto. *Species, forma*. — (*rhet.*) imagem, hypotyposis; descripção, similhaça ou pintura viva de uma cousa. *Imago rhetorica, hypotyposis*. *Quedar para vestir imagenes* (*fr.*); ficar para freira ou para tia, ficar solteira.

IMAJENICA, *lla, ta.* *f. dim.* de *Imájen*. Imagemzinha.

IMAJINABLE, *adj.* Imaginavel; que se póde imaginar. *Quod concipi potest*.

IMAJINACION, *f.* Imaginação; faculdade de imaginar, de inventar. *Imaginatio, onis*: — imaginação, visão, chimerica; apprehensão falsa, juizo sem fundamento. *Mentis*

error: — imaginação, pensamento, idéa, resolução. *Consilium, ii.* *Cargar la imaginacion* (*fr.*). *V. Cargar la consideracion*. *Divagar la imaginacion*; divertir a imaginação, distrahi-la. *Divagari*. *No pasar por la imaginacion*; não passar pela imaginação; não vir á idéa, não acudir ao pensamento. *In mentem non venire*.

IMAJINACIONISTA, *m.* (*med.*) Imaginacionista; o que crê na influencia que a imaginação exerce sobre o feto.

IMAJINAMENTO, *m.* (*ant.*) *V.* *Imajinacion*.

IMAJINAR, *a.* Imaginar; pensar, conceber alguma cousa, phantasiar algum plano. *Existimare, cogitare*: — imaginar, devanear, phantasear. *Mente fingere*: — ornar, adornar, alindar, embelezar com imagens. *Imaginibus ornare*: — (*ant.*) *V.* *Impresionar*: — *r.* imaginar, crer, affigurar-se.

IMAJINARIA, *f.* (*mil.*) Reserva, guarda supplementar, piquete. *Statio cautionalis, custodia militum stativa*.

IMAJINARIAMENTE, *adv. m.* Imaginariamente; de uma maneira imaginaria, sem realidade. *Imaginariè, inaniter, per mentem*.

IMAJINARIO, *ria.* *adj.* Imaginario, vão, phantastico, ideal; que só existe na imaginação. *Inanis, vanus*: — *m.* esculptor, gravador, pintor de imagens. *Imaginum artifex*: — *adj.* (*math.*) imaginario; diz-se das quantidades e dos numeros que não são realisaveis, e das raizes pares das quantidades negativas: — (*med.*) imaginario; diz-se d'aquellas enfermidades que não existem realmente senão na imaginação do que julga padecer-las.

IMAJINATIVA, *f.* Imaginativa; potencia, faculdade, capacidade de imaginar. *Imaginandi facultas*.

IMAJINATIVO, *va.* *adj.* Imaginativo; que imagina facilmente. *Cogitabundus, a, um*.

IMAJINERIA, *f.* (*art.*) Bordado de matiz; bordado de seda

imitando a pintura. *Opus phrygium imaginarium*: — arte de bordar de matiz. *Ars acu pingendi imaginariæ*.

IMAJINERO. m. (ant.) V. *Imajinario*.

IMAMIA. m. (rel.) Imamia; seita de Ali, assim chamada entre os mahometanos, cujas doutrinas são seguidas exactamente pelos persas.

IMAN. m. (fig.) V. *Atractivo*: — (*phys.*) iman; corpo que, em virtude de um agente especial, conhecido pelo nome de magnetismo, tem a propriedade de atrahir o ferro e algumas outras substancias. *Magnes, etis*: — (*med.*) iman; os antigos criam nas propriedades therapeuticas de este corpo, ao qual attribuiam uma acção maravilhosa. Hoje reconhece-se apenas no iman uma virtude sedativa; sendo por isso applicado, em forma de laminas, sobre a parte enferma: — (*rel.*) iman; ministro da religião mahometana.

IMANAR. a. V. Imantar.

IMANTACION. f. Magnetisação; acção e effeito de tocar com iman ou magnete.

IMANTAR. a. Magnetisar; tocar com o iman, dar a algum corpo as propriedades magneticas: — (*naut.*) orientar a agulha.

IMANTÓCERA. f. (zool.) Imantocera; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

IMANTÓPEDO. adj. (zool.) Imantopedo; diz-se das aves que têm as pernas compridas e metade nuas.

IMATIDIO. m. (zool.) Imatidio; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos ciclyeos.

IMATISMO. m. (zool.) Imatismo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

IMBEATO, TA. adj. (ant.) Infeliz, desaventurado, misero, desditoso. *Infelix, miser*.

IMBÉCIL. adj. Imbecil, nescio, tonto, parvo. *Imbecillus, le*.

IMBECILIDAD. f. Imbecilidade, simplicidade; fraqueza de espirito, perturbação natural, demencia. *Imbecillitas, atis*.

IMBÉCILMENTE. adv. m. Imbecilmente; com imbecilidade.

IMBELE. adj. (ant.) Imbelle, fraco, debil, impotente. *Imbellis, e*.

IMBERBE. adj. Imberbe; sem barba, ainda moço para tella: — (*bot.*) imberbe; diz-se d'aquellas plantas cujas flores ou folhas são desprovidas de pellos: — *f. pl. (zool.)* imberbe; familia de aves silvestres, da tribu das zigodactylas: — imberbe; especie de peixe.

IMBIBICION. f. (pharm.) Embebibimento, ensoamento; acção e effeito de embeber. *Imbibendi actus*.

IMBIERNO. m. V. Invierno.

IMBORNAL. m. (naut.) Embornal; buraco no costado do navio, por onde se dá vassante ás aguas da coberta. *V. Embornal*.

IMBORRABLE. adj. V. Indeleble.

IMBRICACION. f. Sobreposição de corpos, especialmente estratiformes ou filiformes, como escamas, laminas, folhas, ou como estames, pystillos, fibras, etc.

IMBRICADO, DA. adj. Sobreposto; diz-se das partes que se cobrem entre si como as telhas de um telhado; e tambem se usa fallando dos estames e petalas das flores, das escamas dos peixes, e das antenas dos insectos: — applica-se á concha cuja forma é ondulada.

IMBRICARIA. f. (bot.) Imbricaria (*sobreposta*); genero de plantas da familia das sapotaceas.

IMBRÍFERO. adj. (poet.) V. *Lluviioso*.

IMBUIR. a. Imbuir, infundir, incutir, persuadir. *Imbuere*: — *r.* imbuir-se; compenetrar-se de uma cousa.

IMBURSACION. f. (p. Arag.) Embolso, enfardelamento; acção e effeito de embolsar ou enfardelar.

IMBURSAR. a. (p. Arag.) V. *Insacular*.

IMILLA. f. (p. Am.) Imilha; moça que cada turma das Indias envia semanalmente ao seu cura, para o serviço domestico.

IMISPERIO. m. (ant.) V. *Hemisferio*.

IMITABLE. adj. Imitavel; que se pôde imitar, ou que é digno de ser imitado. *Imitabilis, le*.

IMITACION. f. Imitação; acção e effeito de imitar. *Imitatio, onis. A imitacion (fr.)*; á imitação, a exemplo. *Exemplo, ad instar. Imitacion de Jesu Cristo (litt.)*; imitação de Christo; titulo de um livro de piedade que é muito estimado.

IMITADAMENTE. adv. m. Imitadamente, por imitação.

IMITADO, DA. adj. Imitado, copiado. *Imitatus, a, um*.

IMITADOR, RA. s. Imitador; o que copia ou imita. *Imitator, oris*: — *m. (zool.)* imitador; especie de aves, assim chamadas por causa da extrema facilidade com que imitam os sons que ouvem.

IMITAR. a. Imitar, copiar, arremedar, seguir o exemplo. *Imitari*.

IMITATIVO, VA. adj. Imitativo; que imita, que tem a faculdade de imitar.

IMITATORIO, RIA. adj. (ant.) V. *Imitativo*.

IMNO. m. (ant.) V. *Himno*.

IMPACIENCIA. f. Impaciencia, agastamento, desassossego, inquietação, pena. *Impatientia, æ*.

IMPACIENTAR. a. Impacientar, agastar, indignar. *Patientiam alienjus exacerbare*: — *r.* impacientar-se, irritar-se, affligir-se.

IMPACIENTE. adj. Impaciente, insoffrido, intolerante, fogaoso, assomado, ardido. *Impatiens, entis*.

IMPACIENTEMENTE. adv. m. Impacientemente; com impaciencia. *Ægrè, impatienter*.

IMPACIENTÍSSIMO, MA. adj. sup. de Impaciente. Impacientissimo. *Valde impatiens*.

IMPACTO, TA. adj. (med.) Impacto; mettido fixamente. *Infusus, a, um*: — (*math.*) impacto; diz-se do ponto onde a força projectil actua sobre o pendulo.

IMPAGABLE. adj. Impagavel; merecedor de grande paga, que não se pôde pagar.

IMPALPABILIDAD. f. Impalpabili-

lidade; qualidade do que é impalpavel.

IMPALPAVEL. *adj.* Impalpavel, intangível, subtil; que se não sente. *Tangi nescius*: — (*phys.*) impalpavel; reduzido a pó extremamente fino. *Lavigatus, a, um.*

IMPANACON. *f. (rel.)* Impanação; systema ou opinião dos lutheranos, que dizem que a substancia do pão não se acha destruida no sacramento da Eucharistia, mas que o corpo de Jesus Christo existe unido a ella.

IMPANADO. *adj. (rel.)* Impanado; que se encontra no pão; diz-se do estado em que, segundo os lutheranos, se encontra o corpo de Christo na Eucharistia.

IMPANADOR. *m. (rel.)* Impanador; partidario da impanação.

IMPAR. *adj.* Impar; que não se póde dividir por dois sem fracção. *Impar, aris*: — impar, desigual, sem par. *Impar, aris*.

IMPARCIAL. *adj.* Imparcial, neutral, isento de parcialidade. *Partium ignarus*: — insociavel; retirado da sociedade. *Insociabilis, le.*

IMPARCIALIDADE. *f.* Imparcialidade, neutralidade, desinteresse, equidade, igualdade, justiça. *In neutram partem inclinatio voluntatis*.

IMPARCIALMENTE. *adv. m.* Imparcialmente, igualmente, rectamente. *Sine partium studio*.

IMPARIDADE. *f.* Disparidade, differença; falta de paridade, qualidade do que é impar ou desigual.

IMPARIPENNADO. *adj. V.* *Imparipinnado*.

IMPARIPENEO. *adj. V.* *Imparipinnado*.

IMPARIPENNADO, DA. *adj. (bot.)* Imparipennado; que tem numero impar de folhas.

IMPARISILÁBICO. *adj. V.* *Imparisillabo*.

IMPARISÍLABO. *adj. (gram.)* Imparisillabo; diz-se dos nomes gregos e latinos que têm mais syllabas no genitivo e mais casos derivadlos que no nominativo.

IMPARTIBILIDADE. *f. V.* *Indivisibilidad*.

IMPARTIBLE. *adj.* Impartível, indivisível; que não se póde dividir. *Dividi nescius, individuus*.

IMPARTIR. *a.* Dividir, repartir. *Distribuere*: — (*for.*) pedir, implorar, exorar. *Impartiri*.

IMPASIBILIDADE. *f.* Impassibilidade; qualidade do que é impassível. *Impassibilitas, atis*.

IMPASÍBLE. *adj.* Impassível, insensível; incapaz de padecer. *Pati nescius; dolori impervius*.

IMPASIVELMENTE. *adv. m.* Impassivelmente, inalteravelmente, imperturbavelmente.

IMPASTACION. *f.* Empastamento; acção de empastar: — (*pharm.*) operação, por meio da qual se dá a um preparado qualquer uma consistencia de pasta: — (*chim. ant.*) putrefacção da materia.

IMPASTAR. *a.* Empastar; pôr em pasta.

IMPÁVIDAMENTE. *adv. m.* Impavidamente, intrepidamente, denodadamente. *Impavide*.

IMPAVIDEZ. *f.* Impavidez, denodo, intrepidez, destemor, animo resolutio.

IMPÁVIDO, DA. *adj.* Impavido, intrepido, destemido, denodado. *Impavidus, a, um*.

IMPECABILIDADE. *f.* Impeccabilidade; estado do que não póde peccar, attributo essencial de Deus. *Impeccabilitas, atis*.

IMPECABLE. *adj.* Impeccavel; incapaz de peccar. *Peccati nescius, impeccabilis*.

IMPEDIDO. *adj.* Impedido, embaraçado, tolhido, entorpecido: — paralytico; impotente de todo o corpo, ou de uma parte. *Membris captus, membris iners*.

IMPEDIDOR, RA. *s.* Impedidor; o que impede ou embaraça. *Impediens, entis*.

IMPEDIENTE. *p. a.* de *Impedir*.

IMPEDIMENTO. *m.* Impedimento, empecilho, estorvo, obstaculo, difficuldade, embaraço. *Impedimentum, i*: — (*jur.*) impedimento; qualquer das circumstancias que tornam illicito ou nullo o matrimonio. *Impedimentum matrimonii*: — *dirimente*; impedimento dirimente; o que ob-

sta a que se contráia o matrimonio entre certas pessoas, e que o annulla se se contrahiui. *Impedimentum dirimens*: — *impediente*; impedimento impediente; o que obsta a que se contráia o matrimonio entre certas pessoas, tornando-o illegitimo se se contrahiui, sem o tornar contudo nullo. *Impedimentum impediens*.

IMPEDIR. *a.* Impedir, embaraçar, estorvar, difficultar, vedar, obstar, tolher. *Impedire*: — (*poet.*) suspender, emargar. *Suspensum habere*: — *r.* entorpecer; perder o uso de um membro, ficar tolhido. *Morbo vel membris esse*.

IMPEditivo, VA. *adj.* Impeditivo; que serve de impedimento. *Impeditivus, a, um*.

IMPELENTE. *p. a.* de *Impeler*.

IMPELLENTE. *Impellens, entis*.

IMPELER. *a.* Impellir, empuxar, empurrar. *Impellere*: — (*fig.*) estimular, incitar, abalar, animar, induzir. *Incitare, stimulare*.

IMPENETRABILIDADE. *f. (phys.)* Impenetrabilidade; propriedade geral da materia, em virtude da qual dois corpos não podem occupar simultaneamente o mesmo logar. *Impenetrabilitas, atis*.

IMPENETRABLE. *adj.* Impenetravel; que não se póde penetrar. *Impenetrabilis, le*: — (*fig.*) incomprehensível, mysterioso, inextricavel. *Incomprehensibilis, inscrutabilis*.

IMPENETRABLEMENTE. *adv. m.* Impenetravelmente; de um modo impenetravel.

IMPENITENCIA. *f.* Impenitencia; obstinação no peccado, dureza de coração, falta de arrependimento. *Impenitentia, peccato obstinatio*. *Impenitencia final*; impenitencia final; impenitencia até á morte. *Impenitentia finalis*.

IMPENITENTE. *adj.* Impenitente; contumaz na culpa, obstinado no peccado. *Impenitens, in peccato obstinatus*.

IMPENNADAS. *f. pl. (zool.)* Impennadas; familia de aves palmípedes, caracterisadas pelas azas, que são impro-

prias para o vôo, e que só servem para a natação.

IMPENSA. *f. (jur.)* V. *Gasto*.

IMPENSADAMENTE. *adv. m.* Impensadamente, inopinadamente, de improviso. *Inopinatè, improvisò.*

IMPENSADO, DA. *adj.* Impensado, inopinado, imprevisito, subitito, inesperado. *Inopinatus, improvisus.*

IMPERATA. *f. (bot.)* Imperata; genero de plantas da familia das gramineas.

IMPERANTE. *adj.* Imperante, reinante; que domina ou impera. *Imperans, antis*: — (*astron. ant.*) imperante; dizia-se do signo predominante. *Imperans, antis.*

IMPERAR. *n.* Imperar, governar, reinar; exercer a dignidade imperial. *Imperatoria dignitate gaudere*: — imperar, dominar, decretar, determinar, mandar como senhor. *Imperare.*

IMPERATIVA. *f.* Sobranceria; parte activa, modo proprio de quem governa ou impera. *Tomar la imperativa*; revestir-se de auctoridade, constituir-se em senhor, mandar como absoluto.

IMPERATIVAMENTE. *adv. m.* Imperativamente; com imperio. *Imperativè.*

IMPERATIVO, VA. *adj.* Imperativo, imperioso, absoluto. *Imperativus, a, um*: — (*gram.*) imperativo; diz-se do modo do verbo que indica mando ou imperio. Tambem se usa como substantivo masculino. *Imperativus modus*: — moral ó categorico (*philos.*); imperativo moral ou categorico; segundo Kant, o sentimento invencível e absoluto de dever, que se eleva na consciencia do homem, quando elle vacilla entre a lei que o impelle até o bem que o deleita, e a que lhe ordena imperiosamente que seja virtuoso, ainda com detrimento proprio.

IMPERATORIO, RIA. *adj.* Imperatorio, imperial; que diz respeito ao imperador. *Imperatorius, a, um*: — (*ant.*) V. *Imperioso*.

IMPERATRIZ. *f. V. Emperatriz.*

IMPERCEPTIBILIDAD. *f.* Imperce-

ptibilidade; qualidade do que é imperceptível.

IMPERCEPTIBLE. *adj.* Imperceptível, subtil, tenue, difficil de perceber. *Insensibilis, le*: — imperceptível, incomprehensível, inintelligível. *Insensibilis, le.*

IMPERCEPTIBLEMENTE. *adv. m.* Imperceptivelmente; de maneira imperceptível. *Insensibilis modo.*

IMPERCUSA, IMPERCUSO. *adj. (art.)* Impercusso, falhado; que não tem percussão ou golpe. Diz-se das moedas a que falhou, n'algum dos lados, a pancada do cunho, ficando em ôco as inscrições que deviam sair em relevo.

IMPERDIBLE. *adj.* Imperdível; que não se pôde perder.

IMPERDONABLE. *adj.* Imperdoável; que não se pôde perdoar.

IMPERECEDERO. *adj.* Imperecível; que não pôde perecer.

IMPERFECCION. *f.* Imperfeição, defeito, incorrecção, falta leve. *Imperfectio, onis*: — imperfeição, erro, defeito moral. *Imperfectio, onis.*

IMPERFECCIONABLE. *adj.* Que não admite correccção, que não pôde ser aperfeiçoado.

IMPERFECTAMENTE. *adv. m.* Imperfeitamente, defeituosamente. *Imperfectè.*

IMPERFECTÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Imperfecto*. Imperfeitíssimo.

IMPERFECTO, TA. *adj.* Imperfeito, incompleto, defeituoso, não acabado. *Imperfectus, a, um.*

IMPERFICION. *f. V. Imperfecção.*

IMPERFORACION. *f. (med.)* Imperfuração; vicio de conformação ou enfermidade que consiste no cerramento de certos órgãos que devem estar naturalmente abertos.

IMPERFORADO. *adj. (med.)* Imperfurado; que deixa de estar aberto por vicio de conformação ou por enfermidade.

IMPERIAL. *adj.* Imperial; que diz respeito ao imperador ou ao imperio. *Imperatorius, a, um*: — *f.* tejadilho, tecto das carruagens. *Umbella, a*: — cimeira; a parte superior

do morrião: — *m.* imperial; moeda russa que vale dez rublos: — (*arch.*) cupula terminada em fôrma conica: — imperial; agua nevada superior. *Aquæ congelatæ genus*: — (*agr.*) V. *Cascabellos*. *Águila imperial (braz.)*; aguia imperial; a que se representa com duas cabeças e de azas abertas. *Corona imperial*; corôa imperial; especie de mitra sobrepujada pelo globo e pela cruz. *Medallas imperiales (numm.)*; medalhas imperiaes; as que foram cunhadas no tempo dos imperadores romanos. *Corona imperial (bot.)* V. *Fritularia*.

IMPERIALISMO. *m.* Imperialismo; doutrina dos imperialistas.

IMPERIALISTA. *m.* Imperialista; partidario do governo imperial.

IMPERIALMENTE. *adv. m.* Imperialmente; com imperio.

IMPERIAR. *n. (ant.)* V. *Imperar*.

IMPERICIA. *f.* Impericia, ignorancia, inepecia, inhabilidade em qualquer arte que se professa. *Imperitia, æ.*

IMPERIO. *m.* Imperio; mando, poder, auctoridade do imperante. *Imperium, jussum*: — imperio, monarchia, territorio de imperador. *Imperium, i*: — imperio; qualquer potencia de alguma extensão e importancia, ainda que o seu chefe não seja imperador. *Imperium, i*: — imperio; o tempo que dura a dominação do imperador: — imperio, soberba, orgulho, arrogancia, sobranceria: — imperial; lençaria assim chamada por vir da Alemanha: — imperio; poder, influencia que se exerce sobre alguém ou sobre si mesmo. *Imperium, i. Mero imperio*; mero imperio; poder que reside no soberano, e por disposição sua em certos magistrados, para infligir penas nos delinquentes, com conhecimento de causa. *Merum imperium. Misto imperio*; imperio mixto; faculdade que compete aos juizes para decidirem as cau-

sas civis e pôr em effeito as suas sentenças. *Mixtum imperium*.

IMPERIOSAMENTE. *adv. m.* Imperiosamente; arrogantemente; com imperio. *Imperiosè*.

IMPERIOSIDADE. *f.* Imperiosidade; altivez, orgulho.

IMPERIOSO, SA. *adj.* Imperioso, altivo, arrogante, soberbo, dominioso. *Imperiosus, a, um*.

IMPERITAMENTE. *adv. m.* Imperitamente; com impericia. *Imperitè*.

IMPERITO, TA. *adj.* Imperito, ignorante, indouto, inepto, inhabil. *Imperitus, ignarus*.

IMPERMEABILIDADE. *f.* Impermeabilidade; qualidade do que é impermeavel.

IMPERMEABLE. *adj.* Impermeavel; impenetravel á agua.

IMPERMUTABILIDADE. *f.* Impermutabilidade; qualidade do que é impermutavel.

IMPERMUTABLE. *adj.* Impermutavel; que não pôde permutar-se ou trocar-se. *Immutabilis, quod permutari non potest*.

IMPERSCRUTABILIDADE. *f. V.* Inescrutabilidade.

IMPERSCRUTABLE. *adj. V.* Inescrutable.

IMPERSONAL. *adj. (gram.)* Impessoal; diz-se de todo o verbo que só se conjuga na terceira pessoa do singular. *Impersonalis, le*: — impessoal; applica-se ao tratamento em que se não dá alguma das qualificações *tu, etc.* *Modus loquendi impersonalis. En impersonal ó por impersonal (loc. adv.) V. Impersonalmente*.

IMPERSONALMENTE. *adv. m.* Impessoalmente; de um modo impessoal. *Impersonaliter*: — (*gram.*) impessoalmente; usa-se para dizer que o verbo está em uma oração sem sujeito. *Impersonaliter*.

IMPERSUASIBLE. *adj.* Impersuadivel; que não se pôde persuadir. *Quod persuaderi nequit*.

IMPERTÉRRITO. *adj.* Intrepido, afuto, audaz, destemido, impavido, denodado. *Imperterritus, a, um*.

IMPERTINENCIA. *f.* Impertinencia, despropósito, destempe-

ro, desconchavo; dito ou feito fóra de proposito. *Ab-surditas, ad rem non pertinens*: — impertinencia, displicencia, desprazer, rugebun, mau humor, como costumam ter as creanças e os enfermos. *Displicentia, injucunditas*: — impertinencia; importunidade molesta e enfadonha, causticidade. *Importunitas, morositas*: — impertinencia; prolixidade, minudencia, curiosidade, esmero summo em alguma cousa. *Nimis curiositas, diligentia, prolixitas*.

IMPERTINENTE. *adj.* Impertinente, despropósito, inoportuno, inadmissivel; que não vem ao caso. *Quod ad rem non pertinet, inopportunus*: — impertinente, molesto, caustico, enfadonho, secante, importuno. *Molestus, importunus*: — impertinente, caprichoso, difficil de contentar. *Nimis curiosus. Terminus impertinentes*; incoherencias, inconveniencias, desconformidades. *Ineptie, absurditas*.

IMPERTINENTEMENTE. *adv. m.* Impertinentemente, com impertinencia. *Molestè, ineptè*.

IMPERTINENTÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Impertinente*. Impertinentíssimo. *Valdè importunus*.

IMPERTIR. *a. V.* *Impartir*.

IMPETURABILIDADE. *f.* Imperturbabilidade, apathia, firmeza, constancia, tranquillidade; qualidade de ser imperturbavel. *Imperturbabilitas, atis*.

IMPETURABLE. *adj.* Imperturbavel, apathico, firme, constante, estoico, invariavel, tranquillo. *Quod perturbari non potest, imperturbabilis*.

IMPETURABLEMENTE. *adv. m.* Imperturbavelmente; com imperturbabilidade.

IMPERVIO, A. *adj.* Impervio, inaccessible, impenetravel, insondavel. *Impervius, a, um*.

IMPETIJINOSO. *adj. (med.)* Impetiginoso; classificação dada por alguns auctores aos exanthemas chronicos, chamando-lhes affecções impetiginosas.

IMPETRA. *f.* Impetra, supplica, permissão, conseguimento de

beneficio. *Facultas, licentia*: — (*jur.*) impetra; obtenção de bulla em que se concedem beneficios duvidosos, com obrigação de litiga-los. *Bulla pro beneficiis dubiis impetrata*.

IMPETRABILIDADE. *f.* Impetrabilidade; qualidade do que é impetravel.

IMPETRABLE. *adj.* Impetravel; que se pôde impetrar.

IMPETRACION. *f.* Impetração, obtenção, conseguimento: — impetração, supplica; acção e effeito de impetrar. *Impetratio, onis*.

IMPETRADOR, RA. *s.* Impetrador; o que obtem ou impetra. *Impetrator, oris*.

IMPETRANTE. *p. a.* de *Impetrar*. Impetrante; que impetra. *Impetrans, antis*.

IMPETRAR. *a.* Impetrar, pedir, rogar, supplicar, alcançar: — obter, conseguir o que se ha solicitado ou pedido com rogos. *Impetrare*.

IMPETU. *m.* Impeto, impetuosidade, vehemencia, furia, precipitação, impulso, força ou violencia das paixões. *Impetus, ùs*.

IMPETUOSAMENTE. *adv. m.* Impetuosamente, arrebatadamente; com impeto ou violencia. *Impetuosè*.

IMPETUOSIDADE. *f. V.* *Impetu*.

IMPETUOSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Impetuoso*. Impetuosíssimo. *Valdè impetuosus*.

IMPETUOSO, SA. *adj.* Impetuoso, violento, precipitado, ardente, desabrido, arrebatado, vehemente, rapido. *Violentus, a, um*.

IMPIA. *f.* Impia; herva.

IMPIAMENTE. *adv. m.* Impiamente; com impiedade. *Impie, scelerate*.

IMPIEDAD. *f.* Impiedade, iniquidade, irrelição, crueldade, tyrannia, crueza, sacrilegio, deshumanidade. *Impietas, atis*.

IMPIGERO, RA. *adj. V.* *Impígero*. IMPIÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Impio*.

IMPÍGERO, RA. *adj.* Activo, agil, prompto, diligente, expedito, vivo, prestes. *Impiger, rar, rum*.

IMPINGAR. *a. (ant.)* Lardear; introduzir pela carne tiras

de toucinho, pingar com toucinho derretido. *Lardo ungere.*

IMPÍO, PÍÁ. *adj.* Impio, iníquo, irreligioso, perverso, cruel, sacrilego, deshumano. *Impius, inhumanus.*

IMPLACABILIDAD. *f.* Implacabilidade; dureza de animo, qualidade de ser implacável. *Implacabilitas, atis.*

IMPLACABLE. *adj.* Implacável, inexorável, inflexível, duro; que não se pôde applançar. *Implacabilis, le.*

IMPLACABLEMENTE. *adv. m.* Implacavelmente, irreconciliavelmente; de uma maneira implacável. *Implacabiliter.*

IMPLANTACION. *f.* Implantação; acção e effeito de implantar.

IMPLANTAR. *a.* Implantar, plantar, inserir, arregar, incutir.

IMPLATICABLE. *adj.* Impraticável, intratável, desconversável; que não admite pratica ou conversação. *Intractabilis, le: — V. Impracticable.*

IMPLEXO. *adj. (lit.)* Implexo; epitheto dado aos poemas epicos ou dramaticos, cuja acção é cheia de peripecias.

IMPLICACION. *f.* Implicação, contradicção, complicação, enredo, incompatibilidade. *Contradictio, onis: — (for.)* implicação, cumplicidade; participação que alguém tem, ou se supõe ter em um mesmo crime. *Implicatio, onis.*

IMPLICANCIA. *f.* V. *Implication.*

IMPLICANTE. *p. a.* de *Implicar.*

IMPLICAR. *a.* Implicar, complicar, enredar, envolver. Também se usa como reciproco. *Implicare: — n.* implicar, obstar, impedir, ser incompatível. Emprega-se sobretudo com os adverbios negativos. *Pugnare, repugnare.*

IMPLICATORIO, PÍÁ. *adj.* Implicatorio; que envolve ou contém em si contradicção ou implicação.

IMPLICITAMENTE. *adv. m.* Implicitamente; de maneira implicita. *Implicitè.*

IMPLICITO, TÁ. *adj.* Implicito; não expresso, subentendido. *Implicitus, a, um. Fe implicita; consenno, aceitação*

geral e sincera de tudo que a igreja propõe. *Voluntad implicita; vontade implicita; a que se manifesta menos pelas palavras, do que pelas circumstancias e acções.*

IMPLORACION. *f.* Imploração, rogo, supplica; acção e effeito de implorar. *Imploratio, onis.*

IMPLORAR. *a.* Implorar, rogar, supplicar, solicitar; pedir com instancia alguma cousa. *Implorare.*

IMPLUME. *adj.* Implume; sem pennas. *Implumis, e.*

IMPOÉTICO. *adj.* Impoetico, vulgar, chão, prosaico, falto de poesia.

IMPOLÍTICA. *f.* Impolitica, descortezia, incivildade, inurbanidade, rusticidade, grosseria. *Incivilitas, inurbanitas. V. Descortesia.*

IMPOLITICAMENTE. *adv. m.* Impoliticamente, descortezmente, sem cortezia.

IMPOLÍTICO, CÁ. *adj.* Impolitico, descortez, incivil, rustico, villão, grosseiro. *Incivilis, inurbanus.*

IMPOLUTO, TÁ. *adj.* Impolluto; não polluido, sem mancha. *Impollutus, a, um.*

IMPONDERABILIDAD. *f. (phys.)* Imponderabilidade; qualidade do que é imponderável.

IMPONDERABLE. *adj.* Imponderável, incomprehensível, indizível, inexplicável; que não se pôde ponderar. *Omnem fidem superans: — (phys.)* imponderável; que não se pôde pesar, como o calor, a luz, a electricidade e o magnetismo.

IMPONDERADO. *adj. (phys.) V.* *Imponderable.*

IMPONEDOR. *m.* Imputador; o que imputa ou attribue falsamente uma acção a outro: — impositor; o que põe ou impõe alguma cousa, como carga, obrigação, tributo, etc.: — instructor, instruidor; o que instrue alguém ou que doutrina sobre qualquer assumpto: — predominador; pessoa que infunde respeito ou medo; ou que tem dominio e imperio sobre os animos alheios:

— (*art.*) paginador; impositor, impressor que colloca os typos no prelo, para que a folha, quando dobrada, se ache impressa de modo conveniente.

IMPONENTE. *adj.* Imponente; ponderoso, elevado, grave, importante.

IMPONER. *a.* Impor; pôr em cima, pôr carga, obrigação ou tributo. *Imponere: —* imputar; attribuir, culpar falsamente. *Imputare, calumniari: —* instruir, doutrinar, ensinar alguma cousa. *Docere, instituere: —* predominar; infundir respeito ou medo, influir no animo alheio: — mentir, iludir, enganar, embair. *Mentiri, falsò asserere: —* mutuar; dar dinheiro a juro: — *r.* instruir-se.

IMPOPULAR. *adj.* Impopular; pouco amado do povo.

IMPOPULARIDAD. *f.* Impopularidade; desaffeição e mau conceito no publico.

IMPOROSIDAD. *f. (phys.)* Imporosidade; estado de um corpo que é pouco poroso.

IMPOROSO, SÁ. *adj. (phys.)* Imporoso; diz-se dos corpos cujos poros são difficeis de achar.

IMPORTABLE. *adj. (ant.) V.* *Importable.*

IMPORTACION. *f. (comm.)* Importação; acção e effeito de importar mercadorias: — (*med.*) importação; translacção de qualquer epidemia de um paiz a outro.

IMPORTADOR. *m.* Importador; pessoa que importa mercadorias.

IMPORTANCIA. *f.* Importancia, valor, conveniencia, utilidade. *Pondus, momentum: —* importancia, consideração, auctoridade. *Existimatio, auctoritas.*

IMPORTANTE. *adj.* Importante, precioso, caro, custoso, relevante, útil, digno de apreço e de estima. *Utilitatem afferens.*

IMPORTANTEMENTE. *adv. m.* Importantemente; com importancia. *Utiliter.*

IMPORTANTÍSSIMO, MÁ. *adj. sup. de Importante.* Importantíssimo, utilíssimo; de summa

importancia. *Opportunissimus, valde utilis.*

IMPORTAR. *a.* Importar, custar, valer; ter certo preço, chegar a tal somma. *Æstimari, constare, pretii esse:* — importar; levar comsigo: — importar; introduzir mercadorias: — (*ant.*) importar, causar, conter, occasionar. *Afferre:* — *n.* importar, convir, aproveitar, interessar; ser útil ou vantajoso. *Magni referre, interesse.*

IMPORTE. *m.* Importe; somma total. *Pretii summa.*

IMPORTUNACION. *f.* Importunação, importunidade, impertinencia, incommodo, instancia porfiada e molesta. *Importuna obsecratio, importunitas.*

IMPORTUNADAMENTE. *adv. m. V.* Importunamente.

IMPORTUNAMENTE. *adv. m.* Importunamente, enfadonhamente, intempestivamente; fóra de tempo ou de proposito. *Molestè, importunè, intempestivè.*

IMPORTUNAR. *a.* Importunar, incommodar, enfadar, molestar, atanzar, apertar com alguma pretensão ou supplica. *Assiduis precibus vexare:* — *r. (ant.)* enfadar-se, agastar-se.

IMPORTUNIDADE. *f.* Importunidade, causticidade, molestia, enfado de alguma obsecração importuna. *Importunitas, vexatio, molestia.*

IMPORTUNÍSSIMO. *ma. adj. sup. de* Importuno. Importuníssimo. *Valde importunus.*

IMPORTUNO. *na. adj.* Importuno, molesto, enfadonho, seccante, gravoso, oppressivo. *Fastidiosus, a, um:* — importuno, intempestivo; fóra de tempo e proposito. *Inopportunus, a, um.*

IMPOSSIBILIDAD. *f.* Impossibilidade, implicancia, repugnancia, empeço, obstaculo; qualidade do que é impossível. *Impossibilitas, impotentia.* Impossibilidade fisica; impossibilidade physica; repugnancia absoluta que existe para a realisação de alguma cousa na ordem natural. *Impossibilitas physica.* Impossibilidade metafisica; im-

possibilidade metaphysica; a que implica contradicção. *Impossibilitas metaphysica.* Impossibilidade moral; impossibilidade moral; a inverosimilhança de que possa succeder alguma cousa. *Impossibilitas moralis.*

IMPOSSIBILITADO. *da. adj.* Impossibilitado; tornado impossível. *Impossibile factus.*

IMPOSSIBILITAR. *a.* Impossibilitar; fazer impossível, tirar toda a possibilidade de fazer alguma cousa. *Impossibile aliquid reddere, facere:* — *r.* impossibilitar-se; privar-se de possibilidade.

IMPOSSÍVEL. *adj.* Impossível, impraticavel, inexecutavel. *Impossibilis, le:* — impossível; mui difficil. *Summè difficile:* — de toda impossibilidade (*fr. fam.*); inteiramente impossível. *Omnino impossibilis.*

IMPOSSIVELMENTE. *adv. m.* Impossivelmente; com impossibilidade. *Impossibiliter.*

IMPOSIÇÃO. *f.* Imposição; acção e effeito de impor. *Impositio, onis:* — imposição, carga, tributo, taxa, imposto. *Vectigal, onus, tributum:* — (*art.*) imposição, paginação; collocação dos moldes no prelo, para que a folha saia de modo que, depois de dobrada se ache impressa convenientemente. *Ordo, collocatio:* — de las manos (*rel.*); imposição das mãos; cerimonia ecclesiastica de que usam os bispos quando conferem ordens sacras. *Manuum impositio.*

IMPOSITICIO. *adj. (ant.)* O que se impõe ou applica.

IMPOSITOR. *m. (ant.) V.* Impostor.

IMPOSTA. *f. (arch.)* Imposta; especie de cornija sobre que se firma o arco ou a abobada. *Coronæ genus in ædificiis.*

IMPOSTOR. *ra. s.* Impostor, calumniador, embusteiro, enganador, embaídor, mentiroso. *Impostor, calumniator.*

IMPOSTURA. *f.* Impostura, aleive, calunnia, embuste, embaimento, engano. *Impostura, fallacia, calunnia, deceptio.*

IMPOTENCIA. *f.* Impotencia; impossibilidade, falta de poder, de forças, imbecilidade, fraqueza. *Impotentia, imbecillitas:* — (*med.*) impotencia; privação da virtude de gerar. *Impotentia, incapacitas:* — absoluta; impotencia absoluta; a que depende da falta dos órgãos genitais, ou da existencia d'estes órgãos, viciosamente conformados ou alterados pelas enfermidades: — *constitucional*; impotencia constitucional; a que depende de um temperamento apathico ou muito frio, ou resultado da debilidade geral que padece toda a economia: — *directa*; impotencia directa; a que deriva da frieza de temperamento ou da inercia particular dos órgãos genitais: — *indirecta*; impotencia indirecta; a que existe apesar do vigor do temperamento e da boa conformação das partes genitais, dimanando de haverem sido concentradas as forças vitais em qualquer outro ponto: — *local*; impotencia local; a que se manifesta nos individuos que, dotados de vigor, experimentam uma debilidade e uma inercia notaveis nos órgãos da geração: — *passajera*; impotencia transitoria; a que depende de uma causa physica, ou de uma affecção moral, que passageiramente debilitaram ou impediram a actividade dos órgãos geradores: — *permanente*; impotencia permanente; a que é produzida por uma certa causa que actua incessantemente sobre os órgãos: — *relativa*; impotencia relativa; a que depende da desproporção entre as partes que devem concorrer no coito para o acto gerador.

IMPOTENTE. *adj.* Impotente, fraco, debil. *Impotens, entis:* — (*med.*) impotente; incapaz de gerar, inhabil para a procreação.

IMPRATICABLE. *adj.* Impraticavel, impossível; que não se pôde praticar ou pôr em pratica. *Impossibilis, difficilis:*

— impraticável, intransitável, de difficil passo. *Impervius, a, um.*

IMPRECACION. *f.* Imprecação, maldição, arrenego, praga, rogativa; acção de imprecar. *Imprecatio, maledictum:* — (*rhet.*) imprecção; figura por meio da qual se manifesta o desejo vehemente de que venha damno a alguém, ou á propria pessoa que impreca. *Imprecatio, onis.*

IMPRECADOR, *RA. s.* Imprecador; o que impreca. *Imprecator, oris.*

IMPRECAR. *a.* Imprecar, maldizer, praguejar; manifestar o desejo ardente de que venha damno a alguém. *Imprecari.*

IMPRECATORIO, RIA. *adj.* Imprecatorio, imprecativo; que contém imprecções.

IMPRECAUCION. *f.* Imprecação, despercebimento, descuido; falta de prevenção, de preparo.

IMPREGNABLE. *adj. (phys.)* Impregnável; susceptível de se impregnar.

IMPREGNACION. *f.* Impregnação; acção e effeito de impregnar-se. *Pregnatio, onis:* — (*physiol.*) impregnação; acto da fecundação, relações do embrião com o utero; mudança succedida em qualquer parte do corpo, ou em todo o organismo, pela absorpção de um fluido estranho, ou pela impressão que produz este corpo.

IMPREGNAR. *a. (chim.)* Impregnar; fazer entrar qualquer substancia nos poros de um corpo: — *r.* impregnar-se; receber um corpo em seus poros os corpusculos de outro, com suas virtudes. *Impregnari, imbu.*

IMPREMEDITACION. *f.* Impremeditação; falta de consideração ou premeditação.

IMPREMEDITADAMENTE. *adv. m.* Impremeditadamente; sem premeditação.

IMPREMEDITADO, *DA. adj.* Impremeditado; não premeditado ou precavido.

IMPRENTA. *f.* Imprensa; arte de imprimir. *Ars typographica. V. Tipografia:* — imprensa; officina onde se imprime. *Officina typographica:*

— imprensa, impressão, prelo, prensa, typo. *Typus.*

IMPRESCIENCIA. *f.* Impresciencia; falta de presciencia ou da sciencia do porvir.

IMPRESCINDIBLE. *adj.* Imprescindível, inseparável; diz-se d'aquillo de que não se pôde prescindir. *Inseparabilis, quod separari non potest.*

IMPRESCRIPTIBLE. *adj.* Imprescriptível; que não soffre prescripção. *Prescriptionis nescius.*

IMPRESCRIPTO, *TA. adj.* Imprescripto; não ordenado ou prescripto.

IMPRESSON. *f.* Impressão; acção e effeito de imprimir. *Impressio, onis:* — impressão; signal impresso. *Impressio, signum, vesigium:* — impressão, typo; qualidade de letra com que se imprimiu uma obra. *Notæ typographice:* — impressão, edição, obra impressa. *Editio, opus impressum:* — impressão;

effeito, sensação, alteração causada por qualquer corpo estranho. *Impressio, influxus:* — (*fig.*) impressão; commoção, abalo, influencia que as cousas Moraes ou espirituaes causam no animo. *Impressio, motus, affectio:* — digital (*anat.*); impressão digital; excavação oblonga e pouco profunda que ha na face interna do craneo: — *s. peregrinas;* impressões peregrinas; mudanças ou accidentes naturalmente estranhos á pessoa a quem succedem; tambem assim se chamam metaphoricamente as especies que sobrem o animo, occasionando-lhe mudança. *Peregrinæ impressiones. De la primera impresion (loc.);* da primeira impressão; diz-se do que é principiante ou lardo em alguma cousa. *Hacer impresion (fr.);* fazer impressão; mover, commover, perturbar, imprimir-se na imaginação. *Se aliquid mente infigere. Primera impresion (fig.);* primeira impressão; conceito que alguém forma, immediata e irrefletidamente, enlevo indiscreto e leviano.

IMPRESIONABILIDAD. *f. (physiol.)* Impresionabilidade; qualidade das pessoas nas quaes as sensações recebidas são mui fortes.

IMPRESIONABLE. *adj.* Impresionável; capaz de impressionar-se.

IMPRESIONADO, *DA. adj.* Impresionado; abalado por qualquer impressão, persuadido, movido a alguma cousa. *Persuasus, a, um.*

IMPRESIONAR. *a.* Impressionar, commover, callar no animo, imprimir na idéa, fazer ou causar uma impressão qualquer. *Imprimere, figere in animo:* — *r.* impressionar-se, commover-se; tocar-se de algum sentimento ou paixão. *Animo, mente infigere.*

IMPRESO. *m.* Impresso, opusculo, obrinha. *Opusculum, impressum.*

IMPRESSOR. *m.* Impressor, imprimidor, typographo; o que imprime ou é dono de alguma officina typographica. *Typographus, i.*

IMPRESTABLE. *adj.* Que se pôde prestar. *Qui commodari nequit.*

IMPREVISIBLE. *adj.* Que não se pôde prever.

IMPREVISION. *f.* Imprevisão, inadvertencia, irreflexão, inconsideração, descuido, desatenção.

IMPREVISTO, *TA. adj.* Imprevisto, impensado, inopinado, inesperado, surprehendente, subito. *Improvistus, inopinatus, subitus.*

IMPRIMACION. *f. (art.)* Imprimadura; acção e effeito de imprimir. *Linis preparatorius:* — imprimadura; preparação da lençaria. *Linimentum preparatorium.*

IMPRIMADERA. *f. (art.)* Imprimadeira; instrumento com que se imprime a lençaria. *Instrumentum linteis lincendis, preparandis.*

IMPRIMADOR. *m. (art.)* Imprimador, preparador; o que imprime. *Linitor, oris.*

IMPRIMAR. *a. (art.)* Imprimir; preparar a lençaria. *Linimentum preparari.*

IMPRIMADO, *DA. adj. (art.)* Imprimado, preparado. *Linimentum preparatus.*

IMPRIMIBLE, *adj.* Imprimível; que pôde ser imprimado.

IMPRIMIDOR, *m.* (*ant.*) V. *Impressor*.

IMPRIMIR, *a.* Imprimir; fixar no animo. *Animi infigere*: — imprimir; fazer impressão, publicar impresso. *Imprimere*: — (*art.*) imprimir; signalar no papel ou outra materia as letras, apertando-as com a prensa. *imprimere*: — imprimir; estampar sobre o papel algum sello ou cunho. *Imprimere*: — (*phys.*) V. *Comunicar*.

IMPROBABILIDAD, *f.* Improbabilidade; falta de probabilidade, qualidade ou estado do que é improvavel. *Improbabilitas, atis*.

IMPROBABLE, *adj.* Improvavel, inverosimil; que não é provavel. *Improbabilis, le*.

IMPROBABLEMENTE, *adv. m.* Improvavelmente; sem probabilidade. *Absque probabilitate*.

IMPROBADOE, *s.* Improvador; reprovador, desaprovador. *Improbator, oris*.

IMPROBAR, *a.* Improvar, desapprovar, censurar, condemnar, reprovav. *Improbare, reprobare*.

IMPROBADO, *da. adj.* Improvado, reprovado, condemnado. *Improbatus, a, um*.

IMPROBIDAD, *f.* Improbidade; falta de probidade ou inteireza.

IMPROBO, *ba. adj.* Improbo; mau, malicioso, corrupto. *Improbos, a, um*: — improbo, excessivo, custoso, difficil. *Improbos, ingens*: — improbo, vão, inutil, infructuoso. *Improbos, vanus*.

IMPRODUCTIVIDAD, *f.* Improductibilidade; qualidade do que é improductivel.

IMPRODUCTIBLE, *adj.* Improductível; que não produz ou que não pôde ser produzido.

IMPRODUCTIVAMENTE, *adv. m.* Improductivamente; de modo improductivo.

IMPRODUCTIVO, *va. adj.* Improductivo; que não produz: — improductivo, inefficaz, inutil.

IMPROLÍFICO, *ca. adj.* Improlífico, impotente; que não tem força de gerar.

IMPROPERAR, *a.* Improperar, exprobrar, reprehender, injuriar, lançar em rosto. *Improperare*.

IMPROPERIO, *m.* Improperio, injuria, afronta; ultrage de palavras que se faz a outro, lançando-lhe em rosto alguma cousa. *Improperium, injuria*.

IMPROPIAMENTE, *adv. m.* Impropiamente; de maneira impropria. *Impropriè*.

IMPROPIAR, *a.* (*ant.*) Impropiar; usar de palavras em sentido improprio. *Verba impropriè usurpare*.

IMPROPIEDAD, *f.* Improriedade; qualidade do que é improprio. *Improprietas, atis*.

IMPROPIO, *pia. adj.* Improprio, indecente, inexacto, falta de propriedade ou conveniencia. *Improprius, indecorus*.

IMPROPORCION, *f.* Improporção, desproporção; desconveniencia das cousas entre si, falta de proporção ou igualdade. *Improportio, inequalitas*.

IMPROPORCIONADO, *da. adj.* Improporcionado, desproporcionado; falta de proporção ou igualdade. *Inaequalis, proportionè carens*.

IMPROPRIAMENTE, *adv. m. V.* Impropiamente.

IMPROPRIAR, *a.* (*ant.*) V. *Impropiar*.

IMPROPIEDAD, *f.* (*ant.*) V. *Improriedade*.

IMPROPIO, *pia. adj.* (*ant.*) V. *Impropio*.

IMPROROGABLE, *adj.* Improrogavel; que não se pôde prorogar ou dilatar. *Quod prorogari nequit*.

IMPRÓSPERO, *ra. adj.* (*ant.*) Improspéro, infausto, desgraçado, infeliz, aziago, funesto, negregado. *Infelix, improsper, infaustus*.

IMPRÓVIDAMENTE, *adv. m.* Improvidamente, desprevidamente. *Improvidè, imprudenter*.

IMPROVIDENCIA, *f.* Improvidencia, descuido, desmazelo, incuria, negligencia, preguiça. *Improvidentia, providentia defectus*.

IMPRÓVIDO, *da. adj.* V. *Desprevenido*.

IMPROVISACION, *f.* Improvisação;

ação e effeito de improvisar.

IMPROVISADAMENTE, *adv. m.* Improvisadamente; com improvisação, discorrido subitamente em prosa ou verso.

IMPROVISADOR, *ra. s.* Improvisador; o que improvisa.

IMPROVISAMENTE, *adv. m.* Improvisamente, subitamente, de repente ou de improviso. *Improvisò*.

IMPROVISAR, *a.* Improvisar; discorrer de repente em prosa, ou verso.

IMPROVISO, *sa. adj.* Improviso, impensado, inesperado, inopinado, subito, subitaneo, repentino. *Improvisus, inopinatus. De improviso* (*loc. adv.*); de improviso. V. *Improvisamente*.

IMPROVISTO, *ta. adj. V.* Desprovisto. *A la improvisa* (*loc. adv.*) V. *Improvisamente*.

IMPRUDENCIA, *f.* Imprudencia, inconsideração, precipitação, inadvertencia. *Imprudentia, æ*.

IMPRUDENTE, *adj.* Imprudente, arrebatado, estouvado, incauto, inconsiderado, indiscreto, descarado. *Imprudens, entis*.

IMPRUDENTEMENTE, *adv. m.* Imprudentemente, inconsideradamente; sem prudencia. *Imprudenter*.

IMPRUDENTÍSIMO, *ma. adj. sup.* de *Imprudente*. *Imprudētissimo. Valdè imprudens*.

IMPÚBER, *adj. V.* Impúbere.

IMPÚBERO, *adj.* Impúbere; não chegado á puberdade.

IMPUDENCIA, *f.* Impudencia, despejo, desavergonhamento, desaforo, descaramento, insolencia.

IMPUDENTE, *adj.* Impudente, desavergonhado, despejado, insolente.

IMPÚDICAMENTE, *adv. m.* Impudicamente, deshonestamente, lascivamente, com obscenidade. *Impudicè*.

IMPUDICICIA, *f.* Impudicicia, deshonestidade, concupiscencia, immodestia, lascivia, sensualidade, torpeza. *Impudicitia, æ*.

IMPÚDICO, *ca. adj.* Impudico, deshonesto, incasto, lascivo, libidinoso, obsceno. *Impudicus, a, um*.

IMPUESTO. *m.* Imposto, taxa, tributo. *Vestigal, is.*
IMPUGNABLE. *adj.* Impugnável, refutável; que se pôde impugnar ou refutar. *Impugnatio obnoxius: — (ant.) V. Inespugnable.*
IMPUGNACION. *f.* Impugnação, opposição, refutação, resistência. *Impugnatio, onis.*
IMPUGNADOR. *RA. s.* Impugnador; o que impugna ou refuta. *Impugnator, oris.*
IMPUGNANTE. *adj. e p. a.* de Impugnar. Impugnante; que impugna. *Impugnans, antis.*
IMPUGNAR. *a.* Impugnar, refutar, combater, contrariar, propugnar, resistir; oppor-se ao que outro diz ou faz, desfazer rasões oppostas. *Impugnare, oppugnare.*
IMPUGNADO. *DA. adj.* Impugnado, combatido. *Impugnatus, a, um.*
IMPUGNATIVO. *VA. adj.* Impugnante; que impugna ou é capaz de impugnar. *Impugnans, antis.*
IMPULSAR. *a.* Impulsar, impellar, compulsar, empuxar, abalar, mover. *Compellere, impellere.*
IMPULSION. *f.* Impulsão. *V. Impulso.*
IMPULSIVO. *VA. adj.* Impulsivo; que dá impulso, que impelle. *Impulsivus, a, um.*
IMPULSO. *m.* Impulso, impulso; acção e effeito de impellar. *Impulsus, impulsio: — (fig.) impulso, estímulo, incitamento, instigação; movimento que uma cousa qualquer imprime, ou tende a imprimir no animo. Impulsus, us.*
IMPULSOR. *RA. adj.* Impulsor; que impelle ou dá impulso. *Impulsor.*
IMPUNAR. *a. (ant.) V. Impugnar.*
IMPUNE. *adj.* Impune; não castigado. *Impunis, impunitus.*
IMPUNEMENTE. *adv. m.* Impunemente; com impunidade. *Impunè.*
IMPUNIDAD. *f.* Impunidade, falta de castigo, tolerancia. *Impunitas, atis.*
IMPUNIDO. *DA. adj. (ant.) V. Impunè.*
IMPURAMENTE. *adv. m.* Impuramente; sem pureza.
IMPUREZA. *f.* Impureza; mistu-

ra de particulas estranhas em um corpo ou materia. *Impuritas, atis: — (fig.) impureza, torpeza, impudicia; falta de castidade. Impudicitia, æ: — pl. impurezas; fezes que corrompem ou podem corromper uma cousa. Impuritas, sordes: — (med.) impureza, immundicia, putrefacção, mau cheiro. Fætor, oris: — de sangue; impureza de sangue; mancha de uma familia, pela mistura de sangue impuro. Nobilitatis labes, macula.*
IMPURIDAD. *f. (ant.) V. Impureza.*
IMPURÍSIMO. *MA. adj. sup. de Impuro.* Impurissimo. *Valdè impurus.*
IMPURO. *RA. adj.* Impuro, manchado, turvo, sordido, obscuro. *Impurus, a, um.*
IMPUTABILIDAD. *f.* Imputabilidade; qualidade de ser imputável. *Quod imputabile aliquid reddit, constituit.*
IMPUTABLE. *adj.* Imputável; que se pôde imputar. *Imputativus, quod imputari potest.*
IMPUTACION. *f.* Imputação; acção e effeito de imputar. *Imputatio, onis.*
IMPUTADO. *DA. adj.* Imputado, accusado, criminado. *Imputatus, a, um.*
IMPUTADOR. *RA. s.* Imputador, accusador; o que accusa ou imputa. *Imputator, accusator.*
IMPUTAR. *a.* Imputar, accusar, criminalar, culpar; attribuir uma acção a alguém, qualificar o delicto. *Imputare: — creditar, abonar, a qualquer, uma partida em sua conta; deduzi-la virtualmente do debito. Creditare.*
IMPUTATIVO. *VA. adj.* Imputativo; que imputa. *Imputativus, a, um.*
IN. *prep.* In; preposição latina, usada na composição em sentido negativo, isto é, fazendo com que a palavra a que se antepõe, signifique o contrario do que significaria per si só; *v. g.: Incapaz; incapaz, não capaz; inhábil; inhabil, não habil.* Antes de *p* converte-se em *im*, antes de *r* em *ir*, e antes de

outras consoantes simplesmente em *i*.
INABARCABLE. *adj.* Inabarcável; que não se pôde abarcar.
INABUNDANCIA. *f.* Inabundancia, esterilidade; falta de abundancia.
INACABABLE. *adj.* Inacabável; que não se pôde acabar. *Interminabilis, le.*
INACABADO. *DA. adj.* Inacabado, imperfeito, não concluido.
INACCESSIBILIDAD. *f.* Inaccessibilidade; qualidade do que é inaccessible. *Rei inaccessibleis conditio.*
INACCESSIBLE. *adj.* Inaccessível; a que se não pôde chegar. *Inaccessibilis, le: — inaccessible, alcantilado, frágoso, impervio; a que não se pôde subir com facilidade. Impervius, a, um: — (fig.) inaccessible, altivo, intratável; de difficil accessio. Difficilis, durus.*
INACCESSIBLEMENTE. *adv. m.* Inaccessivelmente; de modo inaccessible. *Inaccessibiliter.*
INACCESO. *adj. (ant.) V. Inaccessible.*
INACCION. *f.* Inacção, inercia, delexamento, ociosidade, indifferença, apathia, indolencia. *Inertia, socordia.*
INACO. *m. (zool.)* Inaco; genero de crustaceos brachyuros, da familia dos oxirhincos.
INACTIVAMENTE. *adv. m.* Inactivamente; sem actividade.
INACTIVIDAD. *f.* Inactividade, inacção, incuria, phlegma; falta de actividade.
INACTIVO. *VA. adj.* Inactivo, indolente, delexado; falto de actividade.
INADAPTABLE. *adj.* Inadaptável; que não se pôde adaptar ou accomodar.
INADECUADO. *DA. adj.* Inadequado; que não é accomodado ou a proposito. *Incompletus, a, um.*
INADHERENTE. *adj. (phys.)* Inadherente; que é desprovido de attracção ou adherencia.
INADIVINABLE. *adj.* Inadmissível; que não se pôde adivinhar ou predizer.
INADMISIBILIDAD. *f.* Inadmissibilidade; qualidade do que é inadmissível.
INADMISIBLE. *adj.* Inadmissível;

que não se póde admittir, que não é admissivel.

INADMISSION. *f.* Inadmissão; rejeição em admittir.

INADVERTENCIA. *f.* Inadvertencia, imprudencia, esquecimento, inconsideração, descuido. *Imprudentia, æ.*

INADVERTIDAMENTE. *adv. m.* Inadvertidamente, inconsideradamente; sem advertencia ou reparo. *Inconsideratè.*

INADVERTIDO, *da. adj.* Inadvertido, imprudente, inconsiderado, negligente; que não repara no que devêra, ou que não foi advertido. *Imprudens, inconspectus.*

INAFECTADO, *da. adj.* Desafectado, natural, sincero, singelo; sem affectação. *Inaffectatus, natus.*

INAGNE. *adj. (ant.) V. Inane.*

INAGOTABLE. *adj.* Inesgotavel, inexhaustivel, inextinguivel, inextinguivel; que não se póde esgotar. *Inexhaustus, quod exauriri nequit.*

INAGOTABEMENTE. *adv. m.* Inesgotavelmente; de modo inesgotavel. *Inexhaustè.*

INAGUTABLE. *adj.* Intoleravel, insoffrivel, insupportavel; que não se póde aguentar ou soffrer. *Intolerabilis, le.*

INAJENABLE. *adj. V. Inalienable.*

INALEABLE. *adj. (phys.)* Diz-se dos metaes que não fazem liga.

INALIENABLE. *adj.* Inalienavel; que não se póde alienar ou alhear. *Quod alienari nequit.*

INALTERABILIDAD. *f.* Inalterabilidade; qualidade do que é inalteravel: — (*chim.*) inalterabilidade; propriedade que apresentam os corpos de não serem modificados em sua natureza intima nem nas suas propriedades pela acção de outros corpos.

INALTERABLE. *adj.* Inalteravel; que não se póde alterar. *Immutabilis, le:* — (*chim.*) inalteravel; epitheto dado aos corpos que não alteram as suas propriedades physicas, nem a sua natureza intima, pela acção de determinados corpos.

INALTERABEMENTE. *adv. m.*

Inalteravelmente; de um modo inalteravel.

INALTERADO, *da. adj.* Inalterado; que não soffreu alteração. *Immutatus, a, um.*

INAMISSIBILIDAD. *f.* Inamissibilidade; qualidade do que é inamissivel.

INAMISIBLE. *adj.* Inamissivel; que não se póde perder. *Inamissibilis, quod amitti nequit.*

INAMOVIBILIDAD. *f.* Inamovibilidade; qualidade do que é inamovivel.

INAMOVIBLE. *adj.* Inamovivel; diz-se dos empregos ou cargos perpetuos. *Immobilis, le.*

INANE. *adj. (ant.)* Inane, vão, vasio, futil. *Inanis, e.*

INANICION. *f. (med.)* Inanição; fraqueza do estomago por falta de alimento. *Inanitas, atis.*

INANIDADE. *f.* Inanidade, inutilidade; estado vão de alguma cousa: — duração do mundo até a lei de Moysés.

INANIMACION. *f.* Inanimação; estado dos seres inanimados.

INANIMADO, *da. adj.* Inanimado, defuncto, morto, frio, sem alma. *Inanimis, e.*

INÁNIME. *adj.* Inanime, inanimado, sem vida, sem alma. *Inanimis, e.*

INANTÉREO. *adj. (bot.)* Inanthereo; desprovido de anthera.

INAPAGABLE. *adj.* Inextinguivel; que não se póde apagar ou extinguir. *Inextinguibilis, e.*

INAPEABLE. *adj.* Que não se póde desmontar, apear, derrubar, aplanar ou abater. *Qui complanari nequit:* — (*fig.*) inescrutavel, incomprehensivel; que não se póde explicar ou comprehender. *Inscrutabilis, le:* — pertinaz, inflexivel, obstinado, ferrenho, teimoso. *Pertinax, flecti nescius.*

INAPELABLE. *adj.* Inappellavel; de que não se póde appellar ou recorrer. *Indicium unde non licet ad superiorem judicem provocare.*

INAPENDICULADO. *adj. (zool.)* Inappendiculado; que não tem appendices: — *m. pl.* inappendiculados; ordem de crustaceos, que comprehendem os que não têm appendice algum exterior.

INAPETENCIA. *f. (med.)* Inappetencia, fastio, falta de appetite; phenomeno sympathico de um grande numero de enfermidades, e especialmente da irritação do tubo digestivo.

INAPETENTE. *adj.* Inappetente, fastiento; que tem fastio. *Cibi tedio affectus.*

INAPLACABLE. *adj. V. Implacable:* — *V. Inestinguible.*

INAPLICABLE. *adj.* Inapplicavel; que não se póde applicar ou adaptar ao que se trata.

INAPLICACION. *f.* Inapplicação, distração, inadvertencia; falta de attenção ou de cuidado em alguma cousa. *Ignavia, æ. V. Desaplicacion.*

INAPLICADO, *da. adj.* Inapplicado, negligente, descuidado, falto de applicação. *Ignavus, a, um. V. Desaplicado.*

INAPRECIABLE. *adj.* Inapreciavel, inestimavel, impagavel, de valor illimitado. *Inestimabilis, quod apreciari nequit, sine pretio.*

INAPTITUD. *f.* Inaptidão, inhabilidade, incapacidade.

INARTICULADO, *da. adj.* Inarticulado; diz-se de toda a palavra que não é pronunciada claramente. *Inarticulatus, a, um:* — (*zool.*) inarticulado; que não tem articulação.

INASEQUIBLE. *adj.* Inexequivel; que não se póde obter ou executar. *Quod obtineri non potest.*

INASIMILABLE. *adj.* Inassimilavel; que não é susceptivel de assimilação: — (*physiol.*) inassimilavel; diz-se das substancias que não podem ser absorvidas durante a funcção da nutrição, e formar parte natural dos nossos tecidos.

INASOCIABLE. *adj.* Insociavel; que não se póde associar ou unir em sociedade.

INATACABLE. *adj.* Inatacavel; que se não póde atacar.

INATENCION. *f. V. Desatencion.*

INAUDITAMENTE. *adv. m.* Inauditamente; de uma maneira inaudita.

INAUDITO, *ta. adj.* Inaudito, admiravel, não ouvido, extraordinario, maravilhoso,

pasmoso, raro, novo. *Inauditus*, *a*, *um*.

INAUGURACION. *f.* Inauguração, consagração; acção de inaugurar. *Inauguralis*, *onis*: — exaltação, elevação ao throno. *Exaltatio ad thronum*: — agouro; predição do futuro feita antigamente entre os romanos pelo vôo das aves. *Augurium*, *ii*.

INAUGURAL. *adj.* Inaugural; que diz respeito á inauguração. Applica-se a todo o discurso feito na abertura de qualquer solemnidade. *Inauguralis*, *le*.

INAUGURAR. *a.* Inaugurar, consagrar, dedicar; dar solemnemente principio a uma obra, ou abrir solemnemente qualquer estabelecimento publico, pronunciando, segundo o costume, algum discurso allusivo. *Inaugurare*: — agourar; predizer o futuro pelo canto e vôo das aves. *Augurare*.

INAURACION. *f.* (*pharm.*) Inauração; acção de dourar as pillulas.

INAURICULADO. *adj.* (*anat.*) Inauriculado; diz-se da anomalia que consiste em apresentar-se o coração dos individuos sem uma das duas auriculas.

INAVERIGUABLE. *adj.* Inaveriguavel, inescrutavel; que não se pôde averiguar. *Inscrutabilis*, *inexplorabilis*, *non investigabilis*.

INCA. *m.* (*zool.*) Inca; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

INCALAR. *a.* (*ant.*) *V.* *Tocar*, *Pertenecer*.

INCALCINACION. *f.* Incalцинаção; falta de calcinação.

INCALCULABLE. *adj.* Incalculavel; que se não pôde calcular.

INCALCULABLEMENTE. *adv. m.* Incalculavelmente; de maneira incalculavel.

INCAMERACION. *f.* Incorporação ou junção de alguma renda ou terra á camara ecclesiastica.

INCAMERAR. *a.* Incorporar, unir alguma coisa ao dominio ecclesiastico, á camara apostolica.

INCANDESCENCIA. *f.* (*phys.*) Incandescencia; estado de um corpo naturalmente opaco, que se torna visivel nos sitios mais ou menos escuros, em virtude da acção que n'elle determinou o calor, elevado a um certo grau: — (*chim.*) incandescencia; estado de ignição dos corpos solidos. Os gazes incandescentes produzem o phenomeno da chamma.

INCANDESCENTE. *adj.* (*phys.*) Incandescente; que se apresenta no estado de incandescencia.

INCANSABLE. *adj.* Incansavel, infatigavel; que não cansa, que não descansa. *Infatigabilis*, *patiens laboris*.

INCANSABLEMENTE. *adv. m.* Incansavelmente, assiduamente; sem cansar, sem descansar. *Assiduò*, *infatigabiliter*.

INCANTABLE. *adj.* Incantavel; que se não pôde cantar. *Quod cantari nequit*.

INCANTACION. *f.* (*ant.*) *V.* *Encanto*.

INCAPACIDAD. *f.* *V.* *Incapazidad*.

INCAPACITAR. *a.* *V.* *Incapazitar*.

INCAPAZ. *adj.* Incapaz, inhabil; fulto de capacidade ou aptidão para alguma coisa. *Incapax*, *ineptus*, *minimè idoneus*: — (*fig.*) incapaz, estulto, bolonio, parvo, nesicio, tolo, estúpido. *Stultus*, *a*, *um*.

INCAPAZIDAD. *f.* Incapacidade, inhabilidade, inaptidão, insufficiencia. *Incapacitas*, *atis*: — (*fig.*) incapacidade, estulticia, rudeza, needade; falta de entendimento. *Stultitia*, *e*: — (*jur.*) incapacidade; estado d'aquelle a quem a lei priva de certos direitos. *Incapacitas*, *atis*.

INCAPAZITAR. *a.* *V.* *Inhabilitar*.

INCARDINACION. *f.* Administração de uma igreja, jurisdicção sobre ella. *Administratio*, *onis*.

INCARVILLEA. *f.* (*bot.*) Incarvillea; genero de plantas da familia das bignoniaceas.

INCASABLE. *adj.* Que não se pôde casar por incapacidade ou repugnancia. *Conjugio ineptus*.

INCASTO. *ta.* *adj.* (*ant.*) Incasto. *V.* *Deshonesto*.

INCAUSTO. *m.* *V.* *Eucausto*.

INCAUTACION. *f.* Deposito; acção de depositar, cousa depositada.

INCAUTAMENTE. *adv. m.* Incautamente; sem cautela. *Incautè*.

INCAUTARSE. *r.* Constituir-se depositario; receber em deposito qualquer valor, pelo qual se fica responsavel no caso d'este ser reclamado com justo titulo: — (*for.*) conservar qualquer valor, por via de fiança, até á ultimação do litigio.

INCAUTO. *ta.* *adj.* Incauto, descautelado, imprudente, impróvido, temerario, sem cautela. *Incautus*, *a*, *um*.

INCENDIAR. *a.* Incendiar, abraçar, queimar, pôr fogo. *Incendere*, *ignem injicere*, *admovere*.

INCENDIARIA. *f.* (*zool.*) Incendiaria; ave agoureira.

INCENDIARIO. *ria.* *adj.* Incendiario; que lança fogo, que incendeia, que pôde causar incendio. *Incendiarius*, *a*, *um*: — (*fig.*) incendiario, escandaloso, subversivo, sedicioso. *Incendiarius*, *a*, *um*.

INCENDIO. *m.* Incendio, fogo grande. *Incendium*, *ii*: — (*fig.*) incendio, ardor, abraçamento; affecto vehemente que incendeia o animo. *Incendium*, *ardor*, *flamma*: — incendio, alvoroço, perturbação, agitação popular. *Incendium*, *ignis*.

INCENDIOSO. *adj.* (*ant.*) *V.* *Incendido*.

INCENSACION. *f.* Thurificação; acção e effeito de incensar. *Thuris odor*, *thuris suffitio*.

INCENSAR. *a.* Incensar, thurificar; perfumar com incenso. *Thuris incensum alteri admovere*: — (*fig.*) incensar, adular, lisonjear. *Adulari*, *laudibus effere*.

INCENSARIO. *m.* Incensario, thuribulo. *Thuribulum*, *i*.

INCENSIVO. *va.* *adj.* (*ant.*) Comburente; que queima ou tem a propriedade de queimar. *Incensivus*, *incendere potens*.

INCENSO. *m.* (*ant.*) *V.* *Incienso*.

INCENSOR. *ra.* *adj.* (*ant.*) *V.* *Incendiario*.

INCENSURABLE. *adj.* Incensuravel, irreprehensível. *Censure minime obnoxius.*

INCENTIVO. *m.* Incentivo, estímulo, incitação, impulso. *Stimulus, incitamentum.*

INCEPTIO. *f. (ant.)* V. Principio.

INCEPTOR. *m. (ant.)* Instituidor, fundador; o que primeiro estabelece uma coisa ou a principia. *Inceptor, institutor.*

INERACION. *f. (pharm.)* Inerção; incorporação da cera com qualquer outra substância: — enceramento; redução de certos pós misturados com alguns líquidos, até á consistencia de cera branda.

INERAR. *a. (pharm.)* Inerar; incorporar a cera a alguma outra substância.

INCERTEZA. *f. (ant.)* V. Incertidumbre.

INCERTIDUMBRE. *f.* Incerteza, duvida, incertidão, indecisão, irresolução, perplexidade, contingencia. *Dubietas, dubium.*

INCERTIDINAD. *f. (ant.)* V. Incertidumbre.

INCERTÍSIMO, *ma. adj. sup. de Incerto.* Incertíssimo. *Valde incertus.*

INCERTITUD. *f. (ant.)* V. Incertidumbre.

INCESABLE. *adj.* Incessavel, incessante, continuado, continuo. *Continuus, non intermissus, assiduus.*

INCESABLEMENTE. *adv. m. V. Incessantemente.*

INCESANTE. *adj.* Incessante, continuo; não interrompido. *Continuus, non cessans.*

INCESSANTEMENTE. *adv. m.* Incessantemente; sem interrupção. *Sine more, sine intermissione.*

INCESTAR. *n. (ant.)* Incestar; commetter incesto, deshonnar incestuosamente. *Incestare, incestum committere.*

INCESTO. *m.* Incesto; ajuntamento illicito entre parentes. *Incestus, ás: — espiritual; incesto espiritual; o que se commette entre o padrinho e a afilhada, ou entre o confessor e a penitente. Incestum, incestus.*

INCESTUOSAMENTE. *adv. m.* In-

cestuosamente; de maneira incestuosa. *Incesté.*

INCESTUOSO, *sa. adj.* Incestuoso; que commette incesto. *Incestuosus, a, um.*

INCICATRIZABLE. *adj. (med.)* Incicatrizavel; que não se pôde fechar ou cicatrizar.

INCICATRIZADO. *adj. (med.)* Incicatrizado; diz-se de todo o ferimento antes de lhe começar a cicatrização.

INCIDENCIA. *f.* Incidente, caso, accidente. *Casus, eventus. Por incidencia. V. Por acaso: — (phys.)* incidencia; quêda de uma linha sobre um plano. *Angulo de incidencia; angulo de incidencia; o que está comprehendido entre um raio luminoso que cêe sobre qualquer plano e a perpendicular ao ponto de incidencia: — (math.)* incidencia; encontro de uma linha com outra linha, ou de uma superficie com outra superficie: — *(astron.)* V. *Immersion.*

INCIDENTAL. *adj.* Accidental, accessorio, relativo, dependente. V. *Incidente.*

INCIDENTALMENTE. *adv. m. V. Incidentemente.*

INCIDENTARIO, *ria. s.* Trapaceiro, alcantineiro; que vive de tretas, de cavillações ou de logros. *Cavillator, oris.*

INCIDENTE. *m. V. Incidencia: — adj. (phys.)* incidente; diz-se do corpo ou fluido que cêe obliquamente sobre uma superficie qualquer.

INCIDENTEMENTE. *adv. m.* Incidentemente, occasionalmente, por incidente. *Incidenter, obiter.*

INCIDIR. *n.* Incidir; cair em alguma falta ou erro extremo, incorrer em algum delicto. *Incidere: — incidir, acontecer, sobrevir, succeder, realisar-se de uma maneira imprevista. Incidere.*

INCENSO. *m. (bot.)* Incenso; gomma resinosa odorifera, extrahida de uma especie de zimbro que se cria na Arabia e em alguns sitios da Africa: — *(fig.)* incenso, adulação, lisonja, caricia. *Adulatio, onis: — incenso, adoração, culto, veneração;*

homenagem prestada ás cousas santas. *Cultus, veneratio.*

INCIENTE. *adj.* *(ant.)* Inciente ou insciente, ignorante.

INCIERTAMENTE. *adv. m.* Incertamente, duvidosamente; de modo incerto. *Incertè, incerto.*

INCIERTO, *ta. adj.* Incerto, duvidoso, dubio; que não é certo ou verdadeiro. *Incertus, a, um: — incerto, variavel, inconstante, mudavel, não seguro, não fixo. Incertus: — incerto, irresoluto, indeciso, perplexo, vacillante. Incertus: — incerto, desconhecido, ignorado; não sabido. Dubius, a, um: — (ant.)* incerto, errado, erroneo, falso. *Incertus.*

INCIDENTE. *adj. (med.)* Incidente, incisivo, cortante. *Incidentens, acutus.*

INCIDIR. *a. V. Cortar: — (med.)* incidir; dividir com um instrumento cortante ou incisivo: — *(ant.)* dissolver, dividir; fallando dos succos gastricos.

INCINERABLE. *adj.* Que pôde reduzir-se a cinza.

INCINERACION. *f. (chim.)* Incineração; acção e effeito de reduzir uma coisa a cinzas. *Materie usque in cinerem redactio, calcinatio.*

INCINERAR. *a.* Incinerar; reduzir ou converter em cinza um corpo qualquer, por meio da combustão. *In cinerem redigere.*

INCIPIENTE. *adj.* Incipiente, aprendiz, principiante, novato. *Incipiens, entis.*

INCIRCUNCISAO. *f.* Incircumcisão: — *(fig.)* incircumcisão, immortificação.

INCIRCUNCISO, *sa. adj.* Incircumciso; não circumcidado. *Incircumcissus, a, um: — (fig.)* incircumciso, immortificado.

INCIRCUNSCRIPTO, *ta. adj.* Incircumscripto, illimitado; não comprehendido dentro de determinados limites. *Incircumscriptus, a, um.*

INCISA. *f. (reth.)* Incisa, phrase curta: — incisa, subdivisão, membro de um periodo ou de um pensamento.

INCISION. *f.* Incisão, incisura;

golpe feito com um instrumento cortante ou incisivo. *Incisio, incisura*: — (med.) incisão; solução de continuidade feita em certas partes do corpo humano, com um instrumento cortante, cuja forma e direcção variam segundo o objecto com que se pratica ou o ponto em que se faz: — (poet. ant.) *V. Celsura*.

INCISIVO, VA. adj. Incisivo, cortante; que é apto para cortar. *Incisivus, a, um*: — incisivo, picante, pungente, vivo, mordaz. *Incisivus, a, um. Dientes incisivos (anat.)*; dentes incisivos; os que occupam a parte media e anterior de cada mandibula. *Remedios incisivos (med.)*; medicamentos incisivos; os que têm a propriedade de dividir os humores condensados, e obviar os obstaculos que impedem a livre circulação de outros fluidos.

INCISO. m. (gram.) V. Coma: — inciso; sentido parcial de um periodo enunciado em poucas palavras: — *adj. V. Cortado*: — (bot.) inciso; classificação dada ao órgão das plantas que apresenta golpes profundos.

INCISORIO, RIA. adj. Incisorio; que corta ou póde cortar; diz-se communmente dos instrumentos de cirurgia. *Quod incidere potest, incisioni aptus*.

INCITABILIDAD. f. (med.) Incitabilidade; potencia inferior, segundo Brown, que têm os corpos vivos de serem affectados, mais ou menos, por todos os outros objectos considerados como estimulantes.

INCITACION. f. Incitação, instigação, estimulo, incentivo; acção e effeito de incitar.

INCITADOR, RA. s. Incitador, instigador; o que incita. *Incitator, instigator, stimulator*.

INCITAMENTO. m. Incitamento, incentivo, estimulo; acção do que incita ou estimula. *Incitamentum, stimulus*.

INCITAMENTO. m. V. Incitamento.

INCITAR. a. Incitar, excitar, es-

timular, instigar, aguilhoar, compellir. *Incitare, stimulare*.

INCITATIVA. f. (for.) Provisão ou ordem de um tribunal superior, para que os juizes subalternos façam justiça ás partes.

INCITATIVO, VA. adj. Incitativo; que compelle ou incita. *Incitativus*.

INCIVIL. adj. Incivil, desattencioso, descortez; falto de civilidade. *Inurbanus, a, um*.

INCIVILIDAD. f. Incivilidade, descortezia, desattenção, rudeza de porte. *Inurbanitas, atis*.

INCIVILMENTE. adv. m. Incivilmente; com incivilidade.

INCIVISMO. m. Incivismo; falta de civismo, de amor pela causa publica.

INCLASIFICABLE. adj. Inclassificavel; impossivel ou difficil de classificar.

INCLEMENCIA. f. Inclemencia, crueldade, desabrimento, inflexibilidade, rigor. *Inclementia, severitas*: — (fig.) inclemencia, intemperie, rigor da estação. *Caeli inclementia, intemperies*. A *la inclemencia (loc. adv.)*; ao tempo, a descoberto, sem abrigo. *Sub dio, sub jove frigido*.

INCLEMENTE. adj. Inclemente, duro, aspero, desabrido, severo, rigoroso, cruel. *Durus, inclemens, severus*.

INCLINACION. f. Inclinação, pendor; acção e effeito de inclinar ou inclinar-se. *Inclinatio, onis*: — (fig.) inclinação, affecto, amor, propensão, disposição, indole. *Propensio, onis*: — inclinação; saudação, reverencia de cabeça ou corpo. *Capitis nutus, salutatio*: — (astron.) inclinação; angulo formado pelo plano das orbitas planetarias com o plano da ecliptica: — (geom.) inclinação; encontro de duas linhas formando um angulo. — *magnética (phys.)*; inclinação magnetica; propriedade que possui a agulha magnetica de ter sempre uma das suas extremidades inclinada para o solo, sendo esta a que está mais proxi-

ma do polo terrestre, em todos os casos em que não se acha situada no equador magnetico. *Angulo de inclinacion*; angulo de inclinação; o que se forma pela direcção da agulha inclinada e o horizonte: — (math.) inclinação; tendencia mutua de duas linhas, de duas superficies ou de dois corpos. *Inclinacion de punteria ó del proyectil*; inclinação de pontaria; desvio vertical de direcção que toma o projectil, separando-se da linha horizontal: — (*chim. ant.*) *V. Decantacion*.

INCLINADÍSIMO, MA. adj. sup. de Inclinado. Inclinadissimo. *Propensissimus, a, um*.

INCLINADO, DA. adj. Inclinado, propenso; com inclinação. *Inclinatus, propensus*. *Bien ó mal inclinado*; bem ou mal inclinado; que tem boas ou más inclinações. *Bonne vel malce indolis*. *Plano inclinado (mech.)*; plano inclinado; o que forma um angulo com o horizonte: — *f. pl. (zool.)* inclinados; familia de arachnides, caracterizados pelas mandibulas dilatadas e rectas na extremidade, pelo labio mais alto que largo, thoracete convexo e abdomen oval, redondo ou triangular.

INCLINADOR, RA. s. Inclinador; o que inclina. *Inclinans, antis*.

INCLINANTE. p. a. de Inclinar.

INCLINAR. a. Inclinar, abaixar, curvar. *Inclinare*: — inclinar; pender para um lado: — (fig.) inclinar, persuadir, mover, encaminhar, dirigir, convencer alguem de que faça ou diga o que duvidava fazer ou dizer. *Movere, flectere, inclinare*: — *n.* inclinar-se; parecer-se, assimilhar-se um objecto a outro. *Accedere*: — *r.* inclinar-se; ter inclinação, ter propensão natural para alguma cousa. *Propendere*.

INCLINATIVO, VA. adj. Inclinitivo; que inclina ou póde inclinar. *Inclinans, inclinare valens*.

INCLITO, TA. adj. Inclito, illustre, celebre, notavel, famo-

so, preclaro, insigne, escla-
recido. *Inclutus, a, um.*

INCLUIR. *a.* Incluir, encerrar;
pôr uma cousa dentro de
outra ou dentro de alguns
limites. *Includere:*—incluir,
conter, compreender, ter
em si. *Continere:*—incluir;
compreender um numero
menor em outro maior ou
uma parte no todo. *Referre.*
INCLUSA. *f.* Roda; casa onde
se recolhem e criam os en-
geitados. *Brephotrophium,*
i:—(ant.) *V. Exclusa.*

INCLUSERO. *RA. adj.* Engeitado;
que foi creado na casa dos
expostos.

INCLUSILLA. *f. dim.* de *Inclusa.*

INCLUSION. *f.* Inclusão; acção
e effeito de incluir. *Inclu-
sio, onis:*—conexão, fami-
liaridade; enlace entre duas
pessoas. *Consuetudo, fami-
liaritas.*

INCLUSIVAMENTE. *adv. m.* In-
clusivamente; com inclusão.
Inclusive.

INCLUSIVE. *adj. V. Inclusiva-
mente.*

INCLUSIVO. *VA. adj.* Inclusivo;
que inclui ou pôde incluir
alguma cousa. *Includens,*
continens.

INCLUSO. *SA. adj.* Incluso, in-
cluido, comprehendido, en-
volvido. *Inclusus, a, um:*—
(bot.) incluso; qualificação
dos estames das plantas,
quando são mais pequenos
que a corolla, e estão en-
cerrados na sua cavidade.

INCLUTO. *TA. adj. V. Inclito.*

INCOACION. *f.* Inchoação; acção
de inchoar ou principiar.

INCOAR. *a.* Inchoar, começar,
principiar alguma cousa.
Inchoare, incipere.

INCOATIVO. *VA. adj.* Inchoati-
vo; que principia, que de-
nota o principio de alguma
cousa. *Incoativus, a, um:*
—(gram.) inchoativo; epi-
theto dado aos verbos cuja
significação indica o prin-
cipio de uma acção, como
envelhecer, amolecer, etc.
Incoativus, a, um.

INCOBRABLE. *adj.* Incobravel,
perdido; que não se pôde
cobrar. *Amissus, perditus,*
quod recuperari non potest:
—(ant.) *V. Irreparable.*

INCOERCIBILIDADE. *f.* Incoercibi-

lidade; falta de coercibili-
dade, condição, qualidade,
natureza do incoercível.

INCOERCIBLE. *adj. (phys.)* In-
coercível; que não se pôde
agarrar ou colher. *Fluidos*
incoercibiles; fluidos incoer-
cíveis, ou imponderáveis,
como o calor, a luz, a ele-
ctricidade e o magnetismo.

INCOGNITO. *TA. adj.* Incognito,
ignoto, desconhecido. *Inco-
gnitus, ignitus. De incogni-
to (loc. adv.);* incognita-
mente. Usa-se para signifi-
car que alguma pessoa dis-
tincta quer passar desco-
nhcida para evitar etique-
tas. Tambem se diz das
pessoas disfarçadas para
não serem conhecidas ou
descobertas. *Incogniti per-
sonam induens:*—(fam.)
occultamente, clandestina-
mente, á socapa:—*f. (math.)*
incognita; quantidade que
se busca ao resolver um
problema.

INCOGNOSCIBLE. *adj.* Inconhe-
cível, imperceptível; que
não se pôde conhecer. *In-
perceptibilis, cognosci inco-
pax, difficilis.*

INCOHERENCIA. *f.* Incoherencia,
despropósito, inconnexão:
—incoherencia, discrepancia;
falta de conveniencia ou re-
lação entre duas cousas.

INCOHERENTE. *adj.* Incoherente.
V. Inconexo.

INCOHESION. *f. (phys.)* Incohe-
são; falta de cohesão ou
aderencia.

INCOJITADO. *adj. (ant.)* Não co-
gitado, impensado, impre-
visto, inopinado, inesperado.

INCOLA. *m. (ant.)* Incola; ha-
bitante ou morador de um
povo ou logar. *Incola, æ.*

INCOLORACION. *f. (phys.)* Inco-
loração; falta de coloração,
estado dos corpos incolores.

INCOLORO. *adj. (phys. e chim.)*
Incolor; que não tem côr.

INCÔLUME. *adj.* Incolume, in-
tacto, são, salvo, escoreito,
illeso.

INCOLUMIDAD. *f.* Incolumidade;
isenção, estado do que é in-
colume. *Incolumitas, atis.*

INCOMBINABLE. *adj.* Incombina-
vel; que não se pôde com-
binar.

INCOMBUSTIBILIDADE. *f.* Incom-

bustibilidade; qualidade, na-
tureza do que é incombus-
tível.

INCOMBUSTIBLE. *adj.* Incombus-
tível; que não se pôde quei-
mar. *Appyrus, a, um.*

INCOMBUSTO. *TA. adj. (ant.)* In-
combusto; que não foi quei-
mado. *Incombustus, non com-
bustus.*

INCOMERCIALE. *adj.* Incommer-
ciavel; diz-se d'aquillo com
que não se pôde commer-
ciar. *Commercio negatus:*—
intratavel, aspero, rude. *In-
domitus, a, um:*—imprati-
cavel, impenetravel, inac-
cessível. *Invius, impervius.*

INCÓMODAMENTE. *adv. m.* Incom-
modamente; com incommo-
didade, de uma maneira in-
commoda. *Incommode.*

INCOMODAR. *a.* Incommodar, im-
portunar, causticar, atana-
zar; causar incommodo. *In-
commodare:*—*r.* incommo-
dar-se, alterar-se, pertur-
bar-se.

INCOMODIDAD. *f.* Incommodida-
de, importunidade, molestia,
damno, falta de commodi-
dade. *Incommodum, moles-
tia.*

INCOMODÍSIMO. *MA. adj. sup.* de
Incómodo. Incommodadis-
simo.

INCÓMODO. *DA. adj.* Incommo-
do, molesto, enfadonho, pe-
sado; que incommoda, que
carece de commodidade.
Commodo carens:—*m. (ant.)*
incommodo. *V. Incomodi-
dad.*

INCOMPARABLE. *adj.* Incompa-
ravel, excellente, optimo;
que não soffre comparação.
Eximius, egregius.

INCOMPARABLEMENTE. *adv. m.*
Incomparavelmente; sem
comparação, de modo in-
comparavel. *Multò, longè.*

INCOMPARADO. *DA. adj. V. In-
comparable.*

INCOMPARTIBLE. *adj.* Indivisi-
vel; que não se pôde divi-
dir ou partilhar igualmente.
Qui æquè dividi non potest,
distributionis expers.

INCOMPASIBILIDADE. *f.* Insensibi-
lidade, inflexibilidade; qua-
lidade do que não é sensi-
vel ou compassivo.

INCOMPASIBLE. *adj. V. Incom-
passivo.*

INCOMPASSIVO, *va. adj.* Incompassivo, cruel, despiado, insensível; sem compaixão, sem piedade. *Inhumanus, immisericors.*

INCOMPATIBILIDAD, *f.* Incompatibilidade, contrariedade, opposição; repugnância que existe entre pessoas ou cousas, em virtude da qual não podem juntar-se ou acomodar-se. *Repugnantia, resistencia*: — (*jur.*) incompatibilidade, impossibilidade legal de desempenhar varios cargos simultaneamente: — (*chim.*) incompatibilidade; contrariedade de natureza entre dois ou mais corpos que se oppõem á sua combinação. *Incompatibilias, atis.*

INCOMPATIBLE, *adj.* Incompatível; que não é compatível com outra cousa, que não pôde subsistir com ella. *Incompatibilis, societatis impotens*: — (*jur.*) incompatível; epitheto dado aos cargos civis, aos beneficios ecclesiasticos e ás dignidades que não podem ser exercidos simultaneamente com outros, porque assim o prohibem manifestamente as leis ou os canones: — (*chim.*) incompatível; que é de natureza opposta á de outro corpo.

INCOMPETENCIA, *f.* Incompetencia; falta de competencia ou jurisdicção. *Jurisdictionis defectus*: — (*jur.*) incompetencia; falta de direito, em um tribunal ou juiz, para conhecer de certos negocios.

INCOMPETENTE, *adj.* Incompetente, improprio; que não tem competencia. *Incompetens, entis*: — incompetente, extemporaneo, fóra de tempo, inopportuno. *Juez incompetente (for.)*; juiz incompetente; o que não tem poder legitimo para conhecer de tal ou tal negocio. *Judex illegitimus.*

INCOMPETENTEMENTE, *adv. m.* Incompetentemente; sem competencia, de modo incompetente.

INCOMPLEJO, *adj.* Incomplexo, simples, não complexo. *Silo-*

jismo incomplejo (philos.); syllogismo incomplejo; aquella cujas proposições são simples. *Cantidad incompleja (math.)*; quantidade incompleja; a que se enuncia por um só termo. *Número incomplejo*; numero incomplejo; numero concreto ou abstracto, que não se compõe de muitas especies reduzíveis a uma só.

INCOMPLETAMENTE, *adv. m.* Incompletamente; de uma maneira incompleta. *Modo imperfecto.*

INCOMPLETO, *ta. adj.* Incompleto, imperfeito; que não está completo. *Imperfectus, a, um. Asilo incompleto (bot.)*; asylo incompleto; o que não cobre toda a semente. *Flor incompleta*; flor incompleta; a que carece de um dos involucros, ou de algum órgão. *Ninfa incompleta (zool.)*; nympha incompleta; a que tem azas e pés, mas carece de movimento.

INCOMPLEXO, *adj. V.* Incomplejo.

INCOMPONIBLE, *adj.* Irreconciliavel; que não se pôde reconciliar, compor ou congregar, que não tem arranjo possível. *Compositionis incapax.*

INCOMPORTABLE, *adj.* Incomportavel, intoleravel, insofrivel, insupportavel. *Intolerabilis, le.*

INCOMPOSIBILIDAD, *f.* Incompossibilidade, incompatibilidade; impossibilidade ou difficuldade em accommodar duas cousas entre si. *Rerum insociabilium repugnantia.*

INCOMPOSIBLE, *adj. V.* Incomponible.

INCOMPOSICION, *f.* Falta de posição ou de proporção devida, entre as partes de um todo. *Compositionis defectus*: — (*ant.*) *V. Descompostura, Desaseo.*

INCOMPRESIBILIDAD, *f.* Incomprehensibilidade; qualidade do que é incomprehensível ou obscuro. *Incomprehensibilitas, rei supra captum ingenii difficultas.*

INCOMPRESIBLE, *adj.* Incomprehensível, incrível, inima-

ginavel, confuso, escuro, intelligível; que não se pôde comprehender. *Incomprehensibilis, obscurus, quod mente percipi nequit.*

INCOMPRESIBLEMENTE, *adv. m.* Incomprehensivelmente; de um modo incomprehensível.

INCOMPRESIBILIDAD, *f. (phys.)* Incompressibilidade; qualidade do incompressível, propriedade falsamente attribuida aos liquidos, hoje não admittida, por se haver demonstrado que são tão compressíveis como os outros corpos.

INCOMPRESIBLE, *adj. (phys.)* Incompressível; que não pôde ser comprimido. *Fluidos incompressibles*; fluidos incompressíveis; denominação antigamente applicada aos liquidos, por se julgar que não podiam ser comprimidos.

INCOMPRESSIBLE, *adj. (phys.) V.* Incompressible.

INCOMPUESTAMENTE, *adv. m.* Incompostamente, desalinhadamente; sem alinhamento. *Inornatè, inconditè*: — (*fig. ant.*) incompostamente, negligentemente; sem compostura, desordenadamente. *Incompositè.*

INCOMUNICABILIDAD, *f.* Incomunicabilidade; qualidade do incommunicavel. *Communiois impossibilitas.*

INCOMUNICABLE, *adj.* Incommunicavel; que se não communica. *Incommunicabilis, quod communicari non potest.*

INCOMUNICADO, *da. adj.* Incomunicado; sem communicação, recluso. Diz-se dos presos, quando estão prohibidos de fallar ou escrever a alguem.

INCOMUNICAR, *a.* Incommunicar, recluir, pôr sem communicação; diz-se do prisioneiro quando é mettido no segredo.

INCONCEBIBLE, *adj.* Inconcebível, incomprehensível, intelligível; que não se pôde comprehender ou conceber.

INCONCERNIENTE, *adj.* Incongruente, incongruo, improprio, desconveniente. *Incongruus, a, um.*

INCONCILIABLE, *adj.* Inconcilia-

vel; que não se pôde conciliar.

INCONCINO, NA. *adj.* Desordenado, descomposto, desarranjado. *Inconcinnus*, a, um.

INCONCUSAMENTE. *adv. m.* Inconcussamente, indubitavelmente; sem disputa. *Inconcussè, indubitatè, certò.*

INCONCUSO, SA. *adj.* Inconcusso, firme, solido, incontestavel, indubitavel, evidente. *Inconcussus, certus, constans.*

INCONDITÍPEDO. *adj. (zool.)* Inconditipêdo; epitheto dado aos animaes que não podem occultar os pés sob o corpo: — inconditipêdo; classificação dos crustaceos cujos pés não podem occultar-se sob a concha.

INCONDUENTE. *adj.* Inconducente, improprio, incongruente; que não é conducente a fim algum. *Incongruens, entis.*

INCONEXAMENTE. *adv. m.* Inconexamente; sem conexão ou coherencia.

INCONEXION. *f.* Inconexão; falta de conexão, de analogia ou de relação entre uma coisa e outra. *Disjunctio, onis.*

INCONEXO, XA. *adj.* Inconnexo; sem conexão. *Disjunctus*, a, um.

INCONFESO, SA. *adj.* Inconfesso; que não confessou, ou que não confessa. *Non confessus. Reo inconfeso (for.);* réu inconfesso; o que não declarou em juizo o delicto que se lhe imputa.

INCONFIDENCIA. *f. V.* Desconfianza.

INCONGRUAMENTE. *adv. m.* Incongruamente; sem congruencia ou oportunidade. *Incongruè.*

INCONGRUENCIA. *f.* Incongruencia, impropriedade, desproporção; falta de congruencia. *Incongruentia, æ.*

INCONGRUENTE. *adj. V.* Incongruo.

INCONGRUENTEMENTE. *adv. m.* Incongruentemente; com incongruencia. *Incongruenter.*

INCONGRUIDADE. *f. (ant.) V.* Incongruencia.

INCONGRUO, A. *adj.* Incongruo, incongruente, improprio; que não convem ou quadra, que não é opportuno. *Incongruens, inconveniens*; — in-

congruo, inconveniente; que escorcha a grammatica e o bom senso. *Incongruus*, a, um: — incongruo; diz-se do ecclesiastico que não tem congrua. *Congruo stipendii carens*: — incongruo; diz-se das congruas ecclesiasticas, que não chegam á estabelecida pelo synodo. *Congruo victui non sufficiens.*

INCONJELABLE. *adj. (phys.)* Incongelavel; diz-se dos liquidos que não podem solidificar-se, mediante um abaixamento de temperatura.

INCONJELADO, DA. *adj. (phys.)* Incongelado; que não soffreu congelação.

INCONJUGABLE. *adj.* Inconjugal; que não pôde conjugar-se.

INCOMMENSURABILIDADE. *f.* Incommensurabilidade; qualidade do que é incommensuravel.

INCOMMENSURABLE. *adj.* Incommensuravel; que não tem medida, immenso. *Immensus*, a, um.

INCOMMUTABILIDADE. *f. (ant.) V.* Immutabilidade.

INCOMMUTABLE. *adj. V.* Immutavel.

INCOMMUTABLEMENTE. *adv. m. V.* Immutavelmente.

INCONOCIDO, DA. *adj. V.* Inconoscido.

INCONOSCIDO, DA. *adj. (ant.)* Desconhecido. *V. Ignoto.*

INCONQUESTABLE. *adj. V.* Inconquistavel.

INCONQUISTABLE. *adj.* Inconquistavel, inexpugnavel, invencivel. *Inexpugnabilis, invictus*: — (*fig.*) inconquistavel; que não se deixa vencer por supplicas ou preceitos. *In victus*, a, um.

INCONQUISTADO, DA. *adj.* Inconquistado; que ainda não foi vencido ou submettido á força de armas.

INCONSEQUENCIA. *f.* Inconsequencia, incoherencia; falta de conexão no que se diz ou faz. *Inconsequentia, æ.*

INCONSEQUENTE. *adj.* Inconsequente, incoherente, contradictorio; que procede com inconsequencia. *Inconsequens, entis.*

INCONSEQUENTEMENTE. *adv. m.* Inconsequentemente; de uma maneira inconsequente.

INCONSERVABLE. *adj.* Que não se pôde conservar ou manter.

INCONSIDERACION. *f.* Inconsideração; desatenção, indiscrição, irreflexão, imprudencia. *Inconsiderantia, imprudentia.*

INCONSIDERADAMENTE. *adv. m.* Inconsideradamente; de um modo inconsiderado. *Inconsideratè.*

INCONSIDERADO, DA. *adj.* Inconsiderado, imprudente, indiscreto, inadvertido, estouvado. *Imprudens, inconsideratus*: — inconsiderado, imprevisto; que se não considerou. *Inconsideratus, incogitatus.*

INCONSIDERANCIA. *f. (ant.) V.* Inconsideracion.

INCONSIGUENTE. *adj. V.* Inconsequente.

INCONSISTENCIA. *f.* Inconsistencia, mutabilidade, volubildade: — inconsistencia, contradicção, incompatibilidade: — inconsistencia; falta de consistencia, de adhesão, de solidez, de dureza.

INCONSISTENTE. *adj.* Inconsistente, mudavel, voluvel: — inconsistente, incompativel; que implica: — inconsistente; falta de consistencia, de solidez, de dureza.

INCONSOLABLE. *adj.* Inconsolavel; que não se pôde consolar. *Inconsolabilis, solatii impatiens.*

INCONSOLABLEMENTE. *adv. m.* Inconsolavelmente; sem consolação, de uma maneira inconsolavel. *Inconsolabiliter.*

INCONSTANCIA. *f.* Inconstancia, impermanencia, instabilidade. *Inconstantia, æ*: — inconstancia, ligeireza, mutabilidade; leviandade de opinião ou de pensamentos. *Inconstantia, æ*: — inconstancia, vicissitude; mudança de tempo ou de fortuna. *Inconstantia, æ.*

INCONSTANTE. *adj.* Inconstante, não permanente, instavel. *Inconstans, antis*: — inconstante, leve, mudavel; vario de opinião e de pensamentos. *Inconstans, levis.*

INCONSTANTEMENTE. *adv. m.* Inconstantemente, com inconstancia. *Inconstanter.*

INCONSTANTÍSSIMO, MA. *adj. sup.*

de *Inconstante*. Inconstantíssimo; muito inconstante. *Valde levissimus*.

INCONSTITUCIONAL. *adj. (polit.)* Inconstitucional; que se oppõe á constituição do estado.

INCONSTITUCIONALIDADE. *f. (polit.)* Inconstitucionalidade; falta de obediencia ou respeito ás disposições da constituição; opposição aos principios constitucionaes; qualidade do que é inconstitucional.

INCONSTITUCIONALISMO. *m. (polit.)* V. *Inconstitucionalidad*.

INCONSTITUCIONALMENTE. *adv. m.* Inconstitucionalmente; de modo inconstitucional.

INCONSTITUCIVEL. *adj.* Inconstituível; que não se pôde constituir.

INCONSTRUÍVEL. *adj. (gram.)* Que não se pôde construir, sem construcção possível.

INCONSULTO, TA. *adj. (ant.)* Inconsulto, inconsiderado, sem conselho. *Inconsultus, inconsideratus, inconsultè peractum*.

INCONSÚTIL. *adj.* Inconsutil, sem costura; diz-se fallando da tunica de Jesus Christo. *Inconsutilis, le*.

INCONTÁVEL. *adj.* Innumeravel; que se não pôde contar. *Innumerabilis, le*.

INCONTAMINADO, DA. *adj.* Incontaminado, incorrupto, illeso, não contaminado. *Incontaminatus, a, um*.

INCONTÉSTÁVEL. *adj.* Incontestavel, evidente, certo, indubitavel, incontrastavel; que não se pôde impugnar ou contestar com fundamento. *Certissimus, minimè dubius*.

INCONTÉSTÁVELMENTE. *adv. m.* Incontestavelmente. V. *Indisputablemente*.

INCONTÉSTÁVEL. *adj. V.* Incontestavel.

INCONTINENCIA. *f.* Incontinencia, intemperança, concupiscencia, immodestia; vicio opposto á continencia, especialmente no reframimento da sensualidade. *Incontinentia, æ; — de ventre (med.);* incontinencia de ventre; enfermidade caracterizada pela evacuação involuntaria das materias fecaes: — *de orina*; incontinencia de uri-

na; evacuação involuntaria do liquido urinario.

INCONTINENTE. *adj.* Incontinente, dissoluto, libertino, impudico, desenfreado nas paixões da carne. *Incontinens, dissolutus*: — incontinente, immoderado; que não se contém. *Incontinens, entis*: — *adv. V. Incontinenti*.

INCONTINENTEMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Incontinente*: — incontinentemente; com incontinencia. *Incontinenter*.

INCONTINENTÍ. *adv. t.* Incontinente, instantaneamente, logo, sem demora. *Statim, illico, continuò*.

INCONTRASTÁVEL. *adj.* Incontrastavel, invencivel, insuperavel; que não se pôde vencer ou conquistar. *Inexpugnabilis, invictus*: — incontrastavel, incontroverso; que não se pôde impugnar com razões solidas. *Inexpugnabilis, le*: — (*fig.*) incontrastavel, pertinaz, obstinado; que não se remove. *Inexpugnabilis, le*.

INCONTRASTÁVELMENTE. *adv. m.* Incontrastavelmente; de uma maneira incontrastavel.

INCONTRATÁVEL. *adj. (ant.)* V. *Intratable*.

INCONVERTÍVEL. *adj.* Incontroverso, incontrovertivel; que não admite duvida ou controversia. *Certissimus, indubius, minimè dubius*.

INCONVENCÍVEL. *adj.* Irrefragavel; que não se pôde confutar por meio de razão ou argumento adverso. *Irrefragabilis, le*: — (*ant.*) V. *Invencible*.

INCONVENÍVEL. *adj. (ant.)* Inconveniente; não conveniente. *Non conveniens*.

INCONVENIEMENTE. *adv. m. (ant.)* Inconvenientemente; de uma maneira inconveniente. *Incongruè*.

INCONVENIENCIA. *f.* Inconveniencia, incommodo, contratempo. *Incommodum, i*: — inconveniencia, desconformidade, despropósito, inverosimilhança de alguma cousa. *Incongruentia, inconvenientia*.

INCONVENIENTE. *m.* Inconveniente, obstaculo, impedimento; embaraço para fa-

zer alguma cousa, ou danno em executa-la. *Incommodum, i*: — *adj.* inconveniente, indecente, indecoroso. *Indecorus, incommodus*.

INCONVENIENTEMENTE. *adv. m.* Inconvenientemente; sem conveniencia.

INCONVERSÁVEL. *adj.* Desconversavel, insociavel, desabrido, intratavel; de genio aspero, ou amigo de viver retirado. *Intractabilis, diffidilis*.

INCONVERTÍVEL. *adj.* Inconvertivel, immudavel; que não se pôde converter. *Immutabilis, le*.

INCONVENIENTE. *m. (ant.)* Inconveniente, dissabor, desgosto, desprazer, successo desagradavel.

INCÓRDIO. *adj. (fig. fam.)* Fastidioso, seccante, gravoso, caustico: — *m. (med.)* incoridio; bubão ou tumor maligno nas verilhas.

INCORPORÁVEL. *adj.* Incorporavel; que não se pôde incorporar: — (*ant.*) V. *Incorpóreo*.

INCORPORACION. *f.* Incorporação, união, junção; acção e effeito de incorporar. *Conjunctio, unio*.

INCORPORADERO. *m. (min.)* Logar onde se incorpora o metal com o azougue.

INCORPORAL. *adj.* Incorporporeo, immaterial; que se não pôde tocar. *Incorporeus, a, um. V. Incorporporeo*.

INCORPORALMENTE. *adv. m.* Incorporporeamente; sem corpo. *Incorporaliter, sine corpore*.

INCORPORAMENTO. *m. V.* Incorporacion.

INCORPORAR. *a.* Incorporar; unir, ajuntar duas ou mais cousas para que formem um corpo. *Unire, conjungere*: — incorporar; tomar corpo. Tambem se usa como reciproco. *Corpus levare, sese erigere*: — (*pharm.*) incorporar; misturar uma ou mais substancias com um excitante brando ou alguma cousa liquida: — *r.* incorporar-se; aggregar-se, ser admitto em corporação. *Conjungi, congregari*.

INCORPORIDADE. *f.* Incorporiedade; qualidade do incor-

- poreo. *Incorporalitas, corporis carentia.*
- INCORPÓREO, EA. *adj.* Incorporreo, immaterial; sem corpo. *Incorporeus, a, um.*
- INCORFORO. *m. V. Incorporacion.*
- INCORRECÇION. *f.* Incorreccção, imperfeição, defeito; falta de correccção ou pureza.
- INCORRECTO, TA. *adj.* Incorrecto, defeituoso, imperfeito; não correcto, com erros.
- INCORREGIBILIDAD. *f. V. Incorregibilidad.*
- INCORREGIBLE. *adj. V. Incorregible.*
- INCORREGIBLEMENTE. *adv. m. V. Incorregivelmente.*
- INCORREJIBILIDAD. *f.* Incorregibilidade; obstinação ou renitencia que impossibilita a correccção, a emenda. *Obstinatio, indocilitas.*
- INCORRIGIBLE. *adj.* Incorrigível, indisciplinavel, indocil, renitente, obstinado; que não se emenda. *Inemendabilis, indocilis.*
- INCORREJIBLEMENTE. *adv. m.* Incorregivelmente, obstinadamente; de uma maneira incorregível.
- INCORRIJIBILIDAD. *f. (ant.) V. Incorregibilidad.*
- INCORRIJIBLE. *adj. V. Incorregible.*
- INCORRIR. *n. (ant.) V. Incurrir.*
- INCORRUPCION. *f.* Incorrupção, integridade, inteireza; estado do que não se corrompe. *Integritas, atis: — (fig.)* incorrupção; pureza, santidade de vida e de costumes. *Morum integritas, sanctitas.*
- INCORRUPTAMENTE. *adv. m.* Incorruptamente; sem corrupção. *Incorruptè.*
- INCORRUPTIBILIDAD. *f.* Incoitupibilidade; qualidade de incorruptível. *Incorruptibilis, atis.*
- INCORRUPTIBLE. *adj.* Incorruptível; não sujeito a corromper-se. *Incorruptibilis, le: — (fig.)* incorruptível, integro, recto, inteiro. *Incorruptus, integer.*
- INCORRUPTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Incorrupto.* Incorruptissimo.
- INCORRUPTO, TA. *adj.* Incorrupto, são, puro, não corrupto.

- Incorruptus, a, um: — (fig.)* incorrupto, integro, inteiro.
- Integer, incorruptus: —* incorrupta, immaculada; diz-se da mulher que ainda não perdeu a pureza virginal.
- INCRASACION. *f. (ant. med.)* Incrassamento; acção e effeito de incrassar ou engrossar os humores.
- INCRASANTE. *adj. (med.)* Incrassante; que incrassa. *Incrassans, antis: — (med.)* incrassante; qualificação de alguns medicamentos, aos quaes se attribue a propriedade de augmentar a consistencia dos humores; taes são as substancias mucilaginosas.
- INCRASAR. *a. (ant. med.)* Incrassar; engrossar os humores. *Densare, spissare. V. Engrasar.*
- INCREADO, DA. *adj.* Increado, não creado; diz-se unicamente de Deus. *Increatus, a, um.*
- INCREIBILIDAD. *f.* Incredibilidade; impossibilidade ou difficuldade que ha para crer alguma cousa. *Incredulitas, atis.*
- INCREDULIDAD. *f.* Incredulidade; repugnancia em crer o que se deve crer, scepticismo. *Incredulitas, atis: —* incredulidade, impiedade; falta de fé e de crença religiosa. *Incredulitas, atis.*
- INCRÉDULO, LA. *adj.* Incredulo, descrente, sceptico; que não crê o que deve, que não crê senão com grande difficuldade. *Incredulus, a, um: —* incredulo, impio, infiel, irreligioso; que não crê nos mysterios da religião. *Incredulus, a, um.*
- INCREIBLE. *adj.* Incrível; que não se póde crer, inverosimil. *Incredibilis, le.*
- INCREIBLEMENTE. *adv. m.* Incrivelmente; de modo incrível. *Incredibiliter.*
- INCREMENTO. *m.* Incremento. *V. Aumento: — (gram.)* incremento; augmento de syllabas que, na lingua latina, têm os casos sobre as do nominativo, e os verbos sobre as da segunda pessoa do presente do indicativo. *Incrementum, i: — (math.)*

- incremento; quantidade differencial. *Incrementum, i.*
- INCREPACION. *f.* Increpação; reprehensão forte, censura aspera e severa. *Increpatio, objurgatio.*
- INCREPADOR, RA. *s.* Increpador; o que increpa. *Increpator, objurgator.*
- INCREPANTE. *p. a. de Increpar.*
- INCREPAR. *a.* Increpar; reprehender, censurar asperamente. *Increpare.*
- INCRIMPOLADO, DA. *adj. (ant.)* Affectado, estudado, cheio de adornos.
- INCRISTALIZABILIDAD. *f. (phys.)* Incrystallisabilidade; qualidade particular dos corpos que não são capazes de crystallisar-se.
- INCRISTALIZABLE. *adj. (phys.)* Incrystallisavel; diz-se dos corpos que não são capazes de tomar as formas chamadas crystaes.
- INCRUENTO, TA. *adj.* Incruento; em que não ha effusão de sangue. Diz-se ordinariamente do sacrificio da missa. *Incruentus, a, um.*
- INCRUSTACION. *f.* Incrustação; acção e effeito de incrustar. *Incrustatio, onis: — (med.)* incrustação; formação de crosta existencia do phosphato de cal accumulado em forma de laminas, mais ou menos extensas, em um tecido organico: — (*min.*) incrustação; crosta pedregosa que se forma, pouco a pouco, em torno dos corpos que permanecem muito tempo em certas aguas carregadas principalmente de saes calcareos: — (*arch.*) incrustação; mosaico, embutidura de pedras de varias cores.
- INCRUSTADO, DA. *adj.* Incrustado, embutido. *Incrustatus, a, um: —* disfarçado, dissimulado, mascarado ou occulto sob uma apparencia favoravel. *Incrustatus, a, um.*
- INCRUSTADOR. *s.* Incrustador; o que incrusta.
- INCRUSTAR. *a.* Incrustar, embutir; cobrir com laminas de ouro, marmore ou jaspe algum pavimento, parede, etc. *Incrustare: — (fig.)* disfarçar, dissimular, paliar,

encobrir com disfarces: — *r.* estar applicada, adherida, junta uma cousa a outra.
INCUBACION. *f.* Incubação, choco; estado da gallinha sobre os ovos, para tira-los. *Periodo de incubacion (med.);* periodo de incubação; tempo que media entre a impressão das causas morbosas e o principio das enfermidades.

INCUBO. *adj.* Incubo; applicase ao demonio que, segundo o preconceito vulgar, tem coito com alguma mulher durante o somno, tomando para isso a fôrma de varão. *Incubus, a, um:* — *m.* (*ant. med.*) *V. Pesadilla.*

INCULCACION. *f.* Inculca, informação; acção e efeito de inculcar: — (*art.*) justificação; diz-se, na imprensa, do aperto de umas letras com outras. *Formarum in typis constrictio.*

INCULCADOR. *s.* Inculcador; o que inculca.

INCULCAR. *a.* Apertar, estreitar uma cousa com outra. Também se usa como reciproco: — inculcar; repetir para imprimir no animo, repisar. *Inculcare, repetere, sæpius iterare:* — (*art.*) justificar; na arte typographica, apertar umas letras com outras. *Litterarum formas nimis constringere:* — *r.* obstinar-se; porfiar tenazmente, persistir alguém no que sente ou profere. *Obstinatè in sententia permanere.*

INCULPABILIDADE. *f.* Inculpabilidade; qualidade do inculpavel.

INCULPABLE. *adj.* Inculpavel, irreprehensivel; sem culpa. *Innocens, inculpatus.*

INCULPABLEMENTE. *adv. m.* Inculpavelmente; sem culpa, de uma maneira inculpavel. *Inculpatim, inocuè.*

INCULPACION. *f. (jur.)* Pronuncia, accusação; acção e efeito de declarar alguém culpado, imputação do delicto.

INCULPADAMENTE. *adv. m.* Inculpadamente; sem culpa. *Inculpatim, innocuè.*

INCULPADO. *da. adj.* Inculpado, innocente. *Inculpatus, a, um;*

— accusado, criminado; declarado com culpa.

INCULPADOR. *s.* Accusador; o que accusa ou crimina.

INCULPAR. *a.* Culpar, accusar; criminar alguém de alguma cousa. *Incusare.*

INCULPE. *adj. V. Inculpado.*

INCULTAMENTE. *adv. m.* Incultamente, grosseiramente; de uma maneira inculta. *Incultè.*

INCULTAR. *a. (ant.) V. Ocultar.*

INCULTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Inculto.* Incultíssimo; excessivamente inculto. *Incultissimus, a, um.*

INCULTIVABLE. *adj.* Incultivavel; que não é susceptivel de cultura ou amanho. *Cultura non patiens.*

INCULTIVADO. *da. adj. (ant.) V. Inculto.*

INCULTO. *ta. adj.* Inculto; sem cultivio ou amanho. *Incultus, a, um:* — (*fig.*) inculto, grosseiro, rude, ignorante; diz-se de todo o individuo, povo ou nação, cuja cultura moral e intellectual é nulla ou quasi nulla. *Incultus, inurbanus:* — inculto, desalinhado, sem ornato; diz-se fallando do estylo. *Incultus, a, um.*

INCULTURA. *f.* Incultura; falta de cultivo, estado do que é inculto. *Incultus, us:* — incultura, bruteza, rudeza; fulto de ornato. *Rusticitas, atis.*

INCUMBENCIA. *f.* Incumbencia; commissão, encargo; cousa que se incumbiu. *Officium, cura, munus.*

INCUMBIR. *n.* Incumbir; ser da obrigação, estar a cargo. *Incumbere.*

INCURABLE. *adj.* Incuravel, insanavel; que se não pôde curar. *Insanabilis, le:* — (*fig.*) incuravel; sem emenda, sem remedio. *Insanabilis, le.*

INCURABLEMENTE. *adv. m.* Incuravelmente, irremediavelmente; de uma maneira incuravel.

INCURIA. *f.* Incuria, descuido, negligencia, desmazelo, desleixo, descuriosidade. *Incuria, æ.*

INCURIOSO. *sa. adj.* Incurioso; sem curiosidade, negligente;

desleixado. *Incuriosus, a, um.*

INCURRIMIENTO. *m.* Incurso; acção e effeito de cair ou incorrer em erro. *Noxæ admissio.*

INCURRIR. *n.* Incorrer, cair. *Incurrere, incidere:* — incorrer; junto aos substantivos que significam erro, delicto, etc., commetter alguma acção peccaminosa ou errada: — incorrer; junto aos substantivos, que significam odio, indignação, pena, castigo, etc., tornar-se merecedor d'estas cousas, ou commetter uma acção a que esteja imposta e ligada certa e determinada pena.

INCURSION. *f. (ant.)* Incurso; acto de incorrer. *Incurtio, noxæ admissio:* — excursão; saída de passeio ou jornada a qualquer sitio. *Incurtio, onis:* — (*mil.*) *V. Correria.*

INCURSO. *sa. adj.* Incursu, incorrido; que incorreu em pena. *Incurtus, a, um:* — *m.* (*ant.*) *V. Acometimiento.*

INCURVACION. *f. V. Encorvadura.*

INCUSACION. *f. (ant.) V. Acusacion.*

INCUSADO. *da. adj. V. Acusado.*

INCUSADOR. *ra. s. (ant.) V. Acusador.*

INCUSAR. *a. (ant.) V. Acusar:* — *n.* accusar; formar accusações.

INCHACION. *f. (ant.) V. Hinchason.*

INCHANTE. *adj. (ant.)* Levantado, crescido.

INCHAR. *a. (ant.) V. Henchir.*

INCHIMAN. *m. (naut.)* Inchiman; navio inglez do commercio da India, armado em guerra.

INCHIR. *a. (ant.) V. Henchir.*

INDABLE. *adj.* Que não se pôde dar ou conceder. *Quod concedi nequit.*

INDAGACION. *f.* Indagação, inquirição, busca, pesquisa; acção e effeito de indagar. *Indagatio, onis.*

INDAGADOR. *ra. s.* Indagador; o que indaga.

INDAGAR. *a.* Indagar, inquirir, pesquisar, averiguar; procurar descobrir, informar-se meudamente. *Investigare, indagare.*

INDAGATORIO. *adj. (jur.)* Inda-

gatorio; que conduz á averiguação de qualquer facto.

INDAR. *m.* Enxada rasa; instrumento para limpar as terras das urzes, etc.

INDEBIDAMENTE. *adv. m.* Indevidamente, injustamente, illicitamente; de uma maneira indevida. *Injustè, immeritò.*

INDEBIDO, DA. *adj.* Indevido; não devido. *Indebitus, a, um:* — indevido, injusto, illicito, desmerecido. *Illicitus, a, um.*

INDECENCIA. *f.* Indecencia, descompostura, immodestia, falta de decencia. *Turpitudò, inis:* — (*fig.*) indecencia, indecoro, impolitica, descortezia. *Indecorum, i.*

INDECENTE. *adj.* Indecente, desonesto, vergonhoso; falto de decencia. *Indecorus, a, um:* — (*fig.*) indecente, impolitico, descortez, inconveniente. *Indecorus, a, um.*

INDECENTEMENTE. *adv. m.* Indecentemente; de um modo indecente. *Indecorè.*

INDECENTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Indecente.* Indecentíssimo. *Valdè indecorus.*

INDECIBLE. *adj.* Indizível, inexprimível, inexplicável; que não se póde dizer ou explicar. *Inexplicabilis, le.*

INDECIBLEMENTE. *adv. m.* Indizivelmente; de uma maneira indizível. *Inenarrabiliter.*

INDECISION. *f.* Indecisão, irresolução, hesitação, perplexidade, vacillação, duvida. *Dubium, ii.*

INDECISO, SA. Indeciso; não decidido ou resolvido. *Injudicatus, a, um:* — indeciso, vacillante, perplexo, duvidoso. *Dubius, incertus, anceps.*

INDECLINABILIDAD. *f.* Indeclinabilidade; qualidade do indeclinavel.

INDECLINABLE. *adj. (gram.)* Indeclinavel; diz-se do nome que não se póde declinar. *Indeclinabilis, le:* — invariavel, immovel, firme; que não se póde abalar ou declinar para um ou outro lado. *Inconcussus, a, um:* — (*for.*) indeclinavel; diz-se da jurisdição que não se póde declinar ou recusar. *Irrecusabilis, le.*

INDECORO. *m.* Indecoro, indecencia; falta de decoro. *Indecorum, i:* — *adj. (ant.) V.* Indecoroso.

INDECOROSAMENTE. *adv. m.* Indecorosamente, sem decoro. *Indecorè.*

INDECOROSO, SA. *adj.* Indecoroso, immodesto, indecente, vergonhoso; sem decoro. *Indecorus, a, um.*

INDEFECTIBILIDAD. *f.* Indefectibilidade; qualidade de indefectível.

INDEFECTIBLE. *adj.* Indefectível, infallível, indestructível, perduravel; que não póde deixar de ser. *Quod deesse vel deficere non potest.*

INDEFECTIBLEMENTE. *adv. m.* Indefectivelmente, perduravelmente; de um modo indefectível. *Indesinenter.*

INDEFENDIBLE. *adj. V.* Indefensável.

INDEFENSABLE. *adj.* Indefensavel; que não póde defender-se. *Quod defendi, propugnari nequit.*

INDEFENSION. *f. (for.)* Indefensão, inefeza; incapacidade para a defeza, ou falta d'ella.

INDEFENSO, SA. *adj.* Indefenso; sem defeza. *Indefensus, a, um.*

INDEFESO, SA. *adj. (ant.)* Infesso, infatigavel, incansavel. *Indefessus, a, um.*

INDEFICIENTE. *adj.* Indeficiente. *V. Indefectible.*

INDEFINIBLE. *adj.* Indefinível; que não se póde definir.

INDEFINIDAMENTE. *adv. m.* Indefinidamente; de modo indefinido.

INDEFINIDO, DA. *adj.* Indefinido, indeterminado; que não está definido. *Indefinitus, a, um:* — (*bot.*) indefinido; diz-se das partes das plantas, cujo numero varia constantemente. *Proposición indefinida (philos.);* proposição indefinida ou geral; a que convem a todos os seres da mesma classe: — (*chim.*) indefinido; diz-se de toda a combinação que se effectua em proporções illimitadas: — (*math.*) indefinido; que não tem termo ou limite conhecido. *Indefinitus, a, um.*

INDEFINITO, TA. *adj. (math.) V.* Indefinido.

INDEHISCENCIA. *f. (bot.)* Indehiscencia; falta da faculdade de abrir-se espontaneamente.

INDEHISCENTE. *adj. (bot.)* Indehiscente, que não se abre; diz-se dos fructos monospermos, cujo pericarpo é distincto do tegumento da semmente.

INDELEBILIDAD. *f.* Indelebilidade; qualidade do indelevel.

INDELEBLE. *adj.* Indelevel, indestructível, duravel, eterno, permanente; que não se póde apagar. *Indelebilis, le.*

INDELEBLEMENTE. *adv. m.* Indelevelmente; de um modo indelevel. *Indelebiliter.*

INDELIBERACION. *f.* Indeliberação, irresolução, indeterminação, enleio, inadvertencia. *Imprudencia, æ.*

INDELIBERADAMENTE. *adv. m.* Indelibradamente, irresolutamente; sem deliberação. *Indeliberatè.*

INDELIBERADO, DA. *adj.* Indeliborado, irreflectido, irresoluto; feito sem deliberação. *Imprudenter factus.*

INDEMNE. *adj.* Idemne; livre ou isento de algum damno. *Indemnis; e.*

INDEMNIDAD. *f.* Indemnidade; situação de pessoa indemne. *Indemnitas, atis.*

INDEMNIZABLE. *adj.* Indemnizavel; que deve ou póde ser indemnizado.

INDEMNIZACION. *f.* Indemnização, compensação, resarcimento; acção e effeito de indemnizar. *Damni compensatio.*

INDEMNIZAR. *a.* Indemnizar, compensar, reparar, retribuir; resarcir de damno ou prejuizo. Também se usa como reciproco. *Præstare alicui damnum, noxam:* — *r.* indemnizar-se; livrar-se, esquivar-se de algum cargo ou responsabilidade. *Indemnis deveniri.*

INDEMOSTRABLE. *adj.* Indemonstravel; que não se póde demonstrar.

INDEPENDENCIA. *f.* Independencia, isenção, falta de dependencia. *Summa libertas:* — independencia; liberdade de fazer o que se quer. *Summa libertas suis legibus vivendis.*

INDEPENDENTE. *adj.* V. *Independiente*.

INDEPENDENTE. *adv. m.* (ant.) V. *Independientemente*.

INDEPENDIENTE. *adj.* Independente, livre; não dependente, não sujeito a outro. *Liber, qui sui juris est: — de eso;* independentemente. *Præter hoc.* V. *Independientemente: — m. pl. (rel.)* independentes; dissidentes da Escocia e Hollanda, que desprezam a auctoridade dos synodos, e crêem que toda a congregação particular tem o poder necessario para governar-se a si mesmo.

INDEPENDIENTEMENTE. *adv. m.* Independentemente, livremente; de modo independente. *Extrâ, citrâ, alioquin.*

INDESCIFRABLE. *adj.* Indecifrável, obscuro; fulto de clareza, que não se póde decifrar. V. *Indefinible*.

INDESCIFRABLEMENTE. *adv. m.* Indecifrávelmente; de uma maneira indecifrável.

INDESCIFRADO. *adj.* Indecifrado; que ainda não foi decifrado ou entendido.

INDESCOMPONIBLE. *adj.* (chim.) Inalterável; diz-se de qualquer substancia cuja natureza chimica não se altera ou decompõe pela acção de outras.

INDESCRIBIBLE. *adj.* V. *Indescriptible*.

INDESCRIPTIBLE. *adj.* Indescriptível, inenarrável; que não se póde descrever ou definir. *Quod describi nequit.*

INDESIGNABLE. *adj.* Que não se póde, ou que é difficil designar. *Quod designari nequit.*

INDESTRUCTIBILIDAD. *f.* Indestructibilidade; qualidade do indestructível.

INDESTRUCTIBLE. *adj.* Indestructível; que não póde destruir-se.

INDETERMINABLE. *adj.* Indeterminável; que não se póde determinar. *Quod definiri nequit: —* indeterminável, irresoluto, duvidoso, incerto; que não se determina. *Incertus, dubius.*

INDETERMINACION. *f.* Indeterminação, duvida, incerteza, indecisão, irresolução, perple-

xidade. *Dubium, animi fluctatio.*

INDETERMINADAMENTE. *adv. m.* Indeterminadamente; sem determinação. *Fluctuante, dubiè.*

INDETERMINADO, DA. *adj.* Indeterminado, indeciso; que não está determinado ou resolvido. *Injudicatus, a, um: —* indeterminado, incerto, irresoluto, duvidoso; que a nada se resolve. *Dubius, animi pendens: —* pusillanime, covarde, tímido, imbelles. *Pusillanimis, timidus: —* falando dos numeros, preposições, etc. V. *Indefinido*.

Cantidades indeterminadas (math.); quantidades indeterminadas; as que se introduzem no calculo sem valor determinado ou prefixo. *Magnitudo indeterminada;* grandeza indeterminada; a que não tem limites. *Problema indeterminado;* problema indeterminado; o que tem muitas soluções.

INDEVOCION. *f.* Indevocção, irreligião; falta de devoção ou de respeito ao culto. *Pietatis languor, religionis defectus.*

INDEVOTAMENTE. *adv. m.* Indevotamente; sem devoção.

INDEVOTO, TA. *adj.* Indevoto, irreligioso; fulto de devoção. *Parum religiosus: — (fig.)* indevoto; pouco afeiçãoado. *Minimè propensus.*

INDEX. *m. V. Indice.* *Congregacion del index;* congregação do index; tribunal, estabelecido em Roma, para a censura litteraria. *Indicis congregatio.*

INDEZUELO. *m. dim.* de *Indio*. Indiosinho.

INDIA. *f. (fig.)* Cabedal, riqueza, abundancia de dinheiro. Usa-se mais no plural. *Divitiarum copia.*

INDIANA. *f. (comm.)* Indiana; tela pintada, de algodão ou linho.

INDIANISTA. *m.* Indianista; pessoa conhecedora da lingua das Indias, ou que se dedica ao seu estudo.

INDIANIZAR. *a.* Pronunciar ao modo das Indias, affectar as suas inflexões.

INDIANO, NA. *s.* Indiano, indio;

natural da India. *Indiano de hilo negro (fr.);* avaro, miseravel, sonitego, tacanho, mesquinhoho.

INDICACION. *f.* Indicação; acção e effeito de indicar. *Index, indicium: —* indicação; direcção da agulha: — (*for.*) indicação, declaração circumstanciada: — (*med.*) indicação; symptoma ou conjuncto de symptomas que orienta o facultativo sobre o estado da enfermidade que observa, e sobre os meios de combate-la: — *accessoria;* indicação accessoria; o que se funda n'um conjuncto de symptomas secundarios: — *accidental ó eventual;* indicação accidental ou fortuita; a que se origina na mudança de caracter de uma enfermidade, ou em um epiphenomeno superveniente: — *fundamental;* indicação fundamental; a que immediatamente se deduz do conhecimento exacto da natureza, das causas e do curso da enfermidade: — *simtomática;* indicação symptomatica; a que se funda nos symptomata mais manifestos e assustadores que se combatem, mas que não são, muitas vezes, bastantes para estabelecerem a classe de enfermidade, nem os meios de tratamento.

INDICADO. *adj. (med.)* Indicado; dá-se este epitheto aos meios therapeuticos, que se devem administrar ou applicar, segundo a indicação.

INDICADOR, RA. *adj.* Indicador; que indica: — *m. (anat.)* indicador. V. *Indice.* *Musculo indicador;* musculo indicador; o musculo extensor do dedo index. É o cubito-subphalangiano do index de alguns auctores: — (*art.*) indicador; ponteiro ou agulha mobil dos telegraphos electricos: — (*zool.*) indicador; genero de aves zygodactylas,* originarias da Africa.

INDICAR. *a.* Indicar, apontar, mostrar, designar, dar signal ou indicio. *Indicare: — (med.)* indicar, mostrar, dar conhecimento.

INDICATIVO, VA. *adj.* Indicati-

vo; que serve para indicar ou que indica. *Indicativus, a, um*: — (*gram.*) indicativo; diz-se do primeiro modo de cada verbo. *Modus fatendi.*

INDICATORÍNEAS. *f. pl. (zool.)*

Indicatoríneas; subdivisão de aves, estabelecida na tribu dos cucos para compreender o genero indicador.

INDICCION. *f.* Indicção; convocação para algum synodo ou concilio. *Indictio, advocatio. Indiccion romana (chron.)*; indicção romana; periodo de quinze annos que, segundo a opinião mais provavel, começou a contar-se desde o anno 312, e foi estabelecido por Constantino, de cujo computo se usa nas bullas e rescriptos apostolicos. *Indictio, onis.*

ÍNDICE. *m. V.* *Indicio*: — indice; lista ou enumeração breve e methodica de livros, capitulos, ou cousas notaveis. *Index, cis*: — indice; catalogo contido em um ou muitos volumes, no qual, por ordem alphabetica ou chronologica, estão citados os auctores ou materias das obras que se conservam em uma bibliotheca. *Index, cis*: — ponteiro, agulha dos reloujos. *Index, cis*: — (*anat.*) index ou indicador; dedo immediato ao pollegar. *Digitus index*: — *espurgatorio*; index expurgatorio; catalogo, que existe em Roma, dos livros cuja publicação se prohibe pela igreja, até serem corrigidos ou expurgados. *Expurgatorius index*: — *purgatorio*; index purgatorio; o dos livros definitivamente prohibidos pela igreja. *Purgatorius index*: — *de refraction (phys.)*; indice de refração; relação constante em todas as incidencias dos raios luminosos sobre meios diaphanos, entre o seno do angulo de incidencia e o seno do angulo de refração.

INDICIADO, *da. adj.* Indiciado, suspeito; notado por algum vicio ou como auctor de algum delicto. *Indiciis notatus.*

INDICIADOR, *ra. s.* Indiciador; o que indicia ou delata, de-

lator. *Qui aliquem reum indicis facit.*

INDICIAR. *a. V.* *Indicar*: — (*ant.*) suspeitar, desconfiar por indicios. *Ex indicis suspicari*: — (*for.*) indiciar; descobrir algum réu por indicios. *Indiciis reum facere.*

INDICIO. *m.* Indicio; signal, indicação, apparencia, mostra que dá causa a suspeitar ou conhecer o que está occulto. *Indicium, ii.* Indicios ó sospechas vehementes (*for.*); indicios manifestos; os que levam a crer que alguem é réu de algum delicto, e de tal modo, que bastam elles para quasi constituir uma prova concludente. *Indicia vel argumenta vehementer probantia.*

ÍNDICO. *m.* Índigo. *V. Añil*: — *adj.* indico ou indiano; pertencente á India, que é proprio d'ella. *Indicus, a, um.*

INDICOLITA. *f. (min.)* Indicolitha; variedade de turmalina, de côr anilada, que se encontra na Suecia.

INDICTO. *adj. (ant.)* Convocado, apurado, assignalado.

INDICULO. *m. V.* *Indice.*

INDIESTRO, *tra. adj. (ant.)* Inhabil, incapaz, inepto, sem destreza. *Inhabilis, ineptus.*

INDIEZMADO, *da. adj.* Que não tem decima.

INDIFERENCIA. *f.* Indifferença, desinteresse, apathia de animo; estado do que não sente inclinação nem repugnancia para um objecto ou negocio determinado. *Indifferentia, æ*: — (*theol.*) indifferença; liberdade de escolher, entre dois extremos oppostos, o que mais nos apraz, sem coacção ou constrangimento. *Indifferentia, æ.*

INDIFERENTE. *adj.* Indifferente, desinteressado; que não se inclina para nenhuma parte, que não importa que se faça de uma ou de outra forma. *Indifferens, entis*: — (*theol.*) indifferente; diz-se, em theologia, de todo o acto que nem é moralmente bom nem positivamente mau. *Indifferens, entis.*

INDIFERENTEMENTE. *adv. m.* Indifferentemente, indistinctamente; com indifferença. *In-*

distinctè, indiscriminatim, promiscuè.

INDIFERENTISMO. *m. (philos.)* Indifferentismo; systema cujos sectarios fazem professão de indifferença para tudo, entregando-se á fatalidade: — (*rel.*) indifferentismo; doutrina dos indifferentistas.

INDIFERENTISTA. *m. (rel.)* Indifferentista; nome dado pelos individuos de varias seitas, porque admittem indistinctamente todas as profissões de fé, e crêem que pôde haver salvação em todas as religiões.

INDÍGENA. *adj. V.* *Indígena.*

INDIGENATO. *m. V.* *Indigenato.*

INDIGENCIA. *f. V.* *Indigencia.*

INDIGENEIDAD. *f. V.* *Indigeneidad.*

INDÍGENO. *adj. V.* *Indígeno.*

INDIGENTE. *adj. V.* *Indigente.*

INDIGERIBLE. *adj. V.* *Indigerible.*

INDIGERIDO. *adj. V.* *Indigerido.*

INDIGESTAR. *a. V.* *Indigestar.*

INDIGESTIBLE. *adj. V.* *Indigestible.*

INDIGESTION. *f. V.* *Indigestion.*

INDIGESTO. *adj. V.* *Indigesto.*

INDIGETA. *m. V.* *Indijeta.*

INDIGNACION. *f.* Indignação, agastamento, colera, ira, escandalo de acção má, enfado contra alguem. *Indignatio, onis.*

INDIGNADÍSIMO, *ma. adj. sup. de* *Indignado*. Indignadíssimo; excessivamente irado. *Iratissimus, a, um.*

INDIGNAMENTE. *adv. m.* Indignamente, vilmente, infamemente; de uma maneira indigna. *Indignè, probrosè.*

INDIGNANTE. *p. a. de* *Indignar* e *adj.* Indignante; que indigna. *Indignans, antis.*

INDIGNAR. *a.* Indignar, enfadar, irritar, causar indignação. *Irritare*: — *r.* indignar-se, agastar-se, irar-se, escandalisar-se contra alguem. *Indignari, irasci.*

INDIGNIDAD. *f.* Indignidade; falta de merito, incapacidade para alguma cousa. *Immeritas, indignitas*: — indignidade, afronta, insulto, injuria; falta de decoro, acção impropria do individuo que a faz e do que a recebe. *Vilitas, indignitas*: — (*ant.*) *V. Indignacion.*

INDIGNÍSIMO, *ma. adj. sup.* de *Indigno*. Indigníssimo. *Valdè indignus, indignissimus.*

INDIGNO, *na. adj.* Indigno, desmerecedor; não digno, sem merito ou disposição para alguma cousa. *Indignus, a, um:* — indigno, baixo, vil, torpe, indecoroso; que não corresponde ás circumstancias do individuo, que é inferior á qualidade e merito da pessoa com quem se trata. *Indignus, indecorus.*

ÍNDIGO, *m. (bot.)* Índigo, anil; fructo da anileira: — (*phys.*) indigo; uma das sete cores primitivas do espectro solar.

INDIGOCARMINA, *f. (chim.)* Indigocarmina; substancia purpurea que produz o indigo alterado.

INDIGÓFERO, *adj.* Indigófero; que contém ou produz indigo: — *m. (bot.)* indigófero; planta ou substancia tinturial, que produz uma côr analoga ao indigo.

INDIGOJENO, *m. (chim.)* Indigojeno; indigo branco de alguns auctores, que se obtém pelo mesmo processo que o azul, havendo porém o cuidado de operar ao abrigo da atmosphera.

INDIGÓMETRO, *m. V. Clorómetro.*

INDIGOTATO, *m. (chim.)* Indigotato; sal produzido pela combinação do acido indigotico com uma base salificavel.

INDIGOTERÍA, *f.* Anilaria; lugar onde se cultiva e prepara o indigo ou anil.

INDIGOTERO, *m. (bot.)* Anileira; genero de plantas da familia das papilionaceas.

INDIGÓTICO, *adj. (chim.)* Indigotico; diz-se do acido que se obtém tratando a indigotina pelo acido nitrico.

INDIGOTINA, *f. (chim.)* Indigotina; principio immediato do anil.

INDIJADO, *adj.* Adornado, enfeitado com dices. *Crepundis ornatus.*

INDÍGENA, *adj.* Indigena; natural do paiz em que habita. *Indigena, æ:* — (*hist. nat.*) indigena; diz-se de toda a producção vegetal ou ani-

mal propria do paiz em que habita: — (*med.*) indigena; diz-se de qualquer medicamento produzido no mesmo paiz onde se usa. Este vocabulo importa o contrario de exotico.

INDIGENATO, *m.* Indigenato; direito de naturalidade.

INDIJENCIA, *f.* Indigencia, penuria, pobreza; falta do necessario. *Indigentia, w.*

INDIJENEIDAD, *f.* Indigeneidade; naturalidade, estado indigena.

INDÍGENO, *adj. V. Indígena.*

INDIJENTE, *adj.* Indigente, pobre, necessitado; falto de meios de vida. *Indigens, entis.*

INDIJERIBLE, *adj.* Indigerivel; que não se póde digerir.

INDIJERIDO, *da. adj. (ant.) V. Indijesto.*

INDIJESTAR, *a. Indigestar;* impedir a digestão: — *r.* indigestar-se; não ser digerido.

INDIJESTIBLE, *adj. V. Indijesto.*

INDIJESTION, *f. (med.)* Indigestão; falta de cozimento dos alimentos no estomago. *Cruditas, indigestio.*

INDIJESTO, *ta. adj.* Indigesto; difficil de digerir. *Crudus, indigestus:* — (*fig.*) indigesto, confuso, desordenado. *Indigestus, inordinatus:* — indigesto; aspero, duro, austero, rude no trato e no character. *Asper, durus, austerrus.*

INDÍJETA, *m.* Indigete; divo, semideus, heroe divinizado, e particular de uma cidade.

INDILJENCIA, *f. V. Indilijencia.*

INDILJENCIA, *f.* Indiligencia, descuido, negligencia, preguiça. *Incuria, indiligencia.*

INDIO, *dia. adj.* Índio, natural da India, ou que pertence aos seus habitantes. *Indus, a, um:* — ceruleo, azulado. *Ceruleus, a, um:* — cárga; carregador, o que nas Indias transporta cargas. *Indus veterinus.* Somos índios (*fr. fam.*); julga que sou tolo? Crê que me engana? *Nosne bardis? Nunquid barbari habebimur? Architectura india (fr.); architectura india; systema de construc-*

ção que domina na maior parte dos velhos edificios religiosos do Indostão. *Lenguas indias (philol.);* linguas indias; classe de linguas falladas nas Indias orientaes. Todas ellas se referem ao sanscrito e ao malabar. *Sistemas de la filosofia india (philos.);* systemas da philosophia indiana, que se dividem em orthodoxos, semi-orthodoxos e heterodoxos. Os seus caracteres communs são, a idéa de uma substancia infinita e eterna, a doutrina de uma successão infinita de emanações, substituida á creação propriamente dita; e finalmente, uma tendencia para a contemplação, e para a apathia mais absoluta.

INDIRECTA, *f.* Indirecta, circumlocução, periphrase, rodeio de palavras, meio indirecto de dizer alguma cousa. *Circumlocutio, onis:* — del padre Cobos (*fr. fig. fam.*); procacidade, insolencia com que se diz a alguem alguma cousa desagradavel. *Procacitas, procacius dictum.*

INDIRECTAMENTE, *adv. m.* Indirectamente; de modo indirecto. *Indirectè, obliquè.*

INDIRECTO, *ta. adj.* Indirecto, obliquo; que não vae direito a algum fim. *Indirectus, obliquus.* Contribuicion indirecta; contribuição indirecta. *Rejimen y complemento indirecto (gram.);* regimen ou complemento indirecto; o que completa a significação do verbo, porém de um modo indirecto. *Accion indirecta (for. ant.);* acção indirecta; no direito romano, a acção que se concedia em certos casos contra uma pessoa, comquanto o delicto ou o contrato de que se tratava lhe fosse estranho. *Linea indirecta;* linha indirecta; diz-se da linha collateral, por opposição á directa.

INDIRIJIBLE, *adj.* Impossivel de admittir direcção; que não póde guiar-se ou dirigir-se.

INDISA, *f.* Indisa; medida de longitude usada em Smyrna.

INDISCERNIBLE. *adj.* V. *Imperceptivel.*
INDISCIPLINA. *f.* Indisciplina; falta de disciplina. *Indisciplina, e.*
INDISCIPLINABLE. *adj.* Indisciplinavel, incorrigivel, indocil; incapaz de disciplina. *Indocilis, disciplinae impatiens.*
INDISCIPLINADAMENTE. *adv. m.* Indisciplinadamente; sem disciplina.
INDISCIPLINADO, DA. *adj.* Indisciplinado, desensinado, sem disciplina ou ensino. *Discipline expers.*
INDISCRECION. *f.* Indiscreção, imprudencia, inconsideração, bacharellice, falta de discreção ou prudencia. *Imprudencia, e.*
INDISCRETAMENTE. *adv. m.* Indiscretamente; sem discreção nem prudencia. *Imprudenter, inconsultè.*
INDISCRETO, TA. *adj.* Indiscreto, imprudente, inconsiderado; que obra sem consideração. *Imprudens, inconsideratus, inconsultus:* — indiscreto, temerario, irreflectido; que se faz sem discreção. *Inordinatus, a, um.*
INDISCULPABLE. *adj.* Indesculpavel, inexcusavel, imperdoavel; que não admite desculpa. *Inexcusabilis, le.*
INDISCULPABEMENTE. *adv. m.* Indesculpavelmente; de modo indesculpavel.
INDISCUTIBLE. *adj.* Indiscutivel; que não é sujeito á discussão.
INDISSOLUBILIDADE. *f.* Indissolubilidade; qualidade do que é indissolovel. *Nexus indissolubilis.*
INDISSOLUBLE. *adj.* Indissolovel; que não se póde dissolver. *Indissolubilis, le.*
INDISSOLUBEMENTE. *adv. m.* Indissolubivelmente; de modo indissolovel. *Nexu indissolubili.*
INDISOLVENTE. *adj.* (*chim.*) Indisolvente; diz-se de todo o corpo que não tem a propriedade dissolvente.
INDISPENSABLE. *adj.* Indispensavel; que se não póde dispensar. *Inexcusabilis, le:* — indispensavel, necessario. *Necessarius, a, um.*

INDISPENSABEMENTE. *adv. m.* Indispensavelmente, necessariamente; de modo indispensavel. *Necessariò.*
INDISPONER. *a.* Indispor; privar de disposição conveniente. *Impotem facere, malè afficere:* — V. *Malquistar:* — indispor; causar alguma indisposição ou incommodo na saude. Também se usa como reciproco. *Malè afficere, malè affici, malè habere:* — *r.* indispor-se, desavir-se, azedar-se, irritar-se. *Discordias serere.*
INDISPONIBILIDADE. *f.* Indisponibilidade; qualidade, estado do que é indisponivel.
INDISPONIBLE. *adj.* Indisponivel; de que não se póde dispor.
INDISPOSICION. *f.* Indisposição; falta de disposição ou vontade de fazer alguma cousa: — indisposição, desafeição, aversão, tédio, desavença: — indisposição; incommodidade, achaque, alteração leve na saude. *Infirma valetudo.*
INDISPOSICIONCILLA. *f. dim. de Indisposicion.* Ligeira indisposição.
INDISPUESTO, TA. *adj.* Indisposto, agastado, mal disposto. *Impos factus:* — indisposto; mal disposto, encommodado, que padece alguma alteração na saude. *Infirmus, malè affectus.*
INDISPUTABLE. *adj.* Indisputavel, incontestavel; que se não póde disputar. *Certissimus, a, um.*
INDISPUTABEMENTE. *adv. m.* Indisputavelmente; sem disputa, seguramente. *Absque dubio, sine controversia.*
INDISTINCTION. *f.* (*philos.*) V. *Identidad.*
INDISTINGUIBLE. *adj.* Indistinguivel; que se não póde distinguir. *Quod distinguì non potest.*
INDISTINTAMENTE. *adv. m.* Indistinctamente; sem distincção, confusamente. *Indistinctè, confusè, indiscriminatum.*
INDISTINTO, TA. *adj.* Indistincto; que não é distincto ou differente. *Indistinctus, a,*

um: — indistincto, confuso; que não se percebe clara e distinctamente. *Indistinctus, confusus.*
INDISTRIBUIDO. *adj.* (*philos.*) Indistribuido; diz-se de todo o syllogismo cujo termo menor não é universal. *Indistributus, a, um.*
INDIVIDUACION. *f.* V. *Individualidad.*
INDIVIDUAL. *adj.* Individual, pessoal; proprio do individuo. *Individui proprium:* — individual, particular, peculiar, característico. *Proprius, peculiaris.*
INDIVIDUALIDADE. *f.* Individualidade; qualidade particular de alguma cousa, propriedade. *Proprietas, atis:* — (*philos.*) individualidade, individuação; razão formal e constitutiva do individuo. *Individuatio, onis:* — (*phren.*) individualidade; faculdade intellectual que percebe ou distingue os objectos, segundo a qualidade particular ou individual de cada um d'elles.
INDIVIDUALISMO. *m.* (*philos.*) Individualismo; systema de egoismo, de isolamento constante.
INDIVIDUALISTA. *m.* (*philos.*) Individualista; sectario do individualismo.
INDIVIDUALIZAR. *a.* V. *Individuar.*
INDIVIDUALMENTE. *adv. m.* Individualmente; com individuação. *Individualiter, distinctè, separatim, seorsim, singillatim:* — V. *Indivisiblemente.*
INDIVIDUAMENTE. *adv. m.* V. *Indivisiblemente.*
INDIVIDUAR. *a.* Individuar, especificar, particularisar; tratar de alguma cousa por menor ou com particularidade. *Sigillatim narrare.*
INDIVIDUIDAD. *f.* (*ant.*) V. *Individualidad.*
INDIVIDUO, DUA. *adj.* V. *Individual:* — individuo, indivisivel; que não póde separar-se ou dividir-se. *Singularis, unicus:* — *m.* individuo, ente, ser particular de cada especie. *Individuus, singularis:* — (*fam.*) individuo; qualquer pessoa de

quem se falle sem se dizer o nome, ou porque não se sabe ou porque não se quer. *Quidam*: — individuo; a propria pessoa. *Individuum*, *i*: — individuo; membro de uma sociedade ou associação.

INDIVISAMENTE. *adv. m.* Indivisamente; de modo indiviso, sem divisão. *Absque divisione, indivisibiliter.*

INDIVISIBILIDAD. *f.* Indivisibilidade; incapacidade de separar uma cousa de outra, ou de dividi-la em partes. *Incapacitas divisionis*: — (*phys.* e *chim.*) indivisibilidade; qualidade do indivisível. É a propriedade fundamental dos atomos que não são susceptíveis de ulterior divisão.

INDIVISIBLE. *adj.* Indivisível; que se não pôde dividir. *Indivisibilis, individuus.*

INDIVISIVELMENTE. *adv. m.* Indivisivelmente, inseparavelmente; sem divisão. *Inseparabiliter.*

INDIVISO, SA. *adj.* Indiviso; não dividido. *Indivisus, a, um.* *Pro indiviso* (*loc. adv. for.*); pro indiviso; diz-se de toda a herança de que ainda se não fizeram partilhas. *In medio.*

INDIYUDICABLE. *adj. (ant.)* Injulgarvel; que não se pôde ou não se deve julgar.

INDÓCIL. *adj.* Indocil, indomável, opiniático; que não admite ensino. *Indocilis, le.*

INDOCILIDAD. *f.* Indocilidade, incorrigibilidade, obstinação; qualidade de indocil. *Natura indocilis, indocilitas.*

INDOCTÍSIMO, MA. *adj. sup. de* *Indocto*. Indoutíssimo. *Indoctissimus, valde indoctus.*

INDOCTO, TA. *adj.* Indocto, indouto, imperito, ignaro, ignorante; não douto nem instruído. *Indoctus, a, um.*

INDOCTRINADO, DA. *adj. (ant.)* Insciente, imperito, ignorante, indouto. *Indoctus, insciens.*

INDO-GERMÁNICO. *adj.* Indo-germanico; pertencente à raça indo-germanica. Diz-se das linguas, usos e costumes d'esta raça. *Raza indo-ger-*

mánica; raça indo-germanica; povos que, saídos da India, atravessaram a Asia e penetraram na Germania, dando origem e raiz a muitas linguas europeas, e principalmente ás que se fallam no Norte.

ÍNDOLE. *f.* Indole, inclinação, natural; caracter proprio a cada um. *Indoles.*

INDOLENCIA. *f.* Indolencia; insensibilidade, indifferença pelos objectos que regularmente impressionam as outras pessoas. *Indolentia, segnitie, oscitantia*: — indolencia, incuria, preguiça, inercia. *Indolentia, e.*

INDOLENTE. *adj.* Indolente; insensível á dor, indifferente a tudo quanto geralmente impressiona as outras pessoas. *Segnis, lentus, apathicus*: — indolente, negligente, descuidado, preguiçoso. *Tumores indolentes* (*med.*); tumores frios; os que resultam da estagnação de liquidos inertes; não têm calor, nem vermelhidão, nem inflamação, nem causam dor ainda mesmo que os apertem, permanecendo muito tempo sem resolver.

INDOLENTEMENTE. *adv. m.* Indolentemente; com indolencia.

INDOMABLE. *adj.* Indomável; indomito, que se não pôde domar. *Indomabilis, le.*

INDOMADO, DA. *adj.* Indomado; não domado, feroso. *Indomitus, a, um.*

INDOMEÑABLE. *adj. V.* *Indomable.*

INDOMESTICABLE. *adj.* Indomesticavel; que não se pôde domesticar, feroz. *Indomitus, ferox, feros.*

INDOMÉSTICO, CA. *adj.* Indomestico; não domestico, indomito. *Indomitus, feros.*

INDÓMITO, TA. *adj.* Indomito; diz-se do animal que não se pôde domar ou que não está domado. *Indomitus, a, um*: — (*fig.*) indomito, indocil, incorrigível; não sujeito ou reprimido. *Indomitus*: — (*fig.*) indomito, fero, soberbo, altivo, intratavel de caracter. *Indomitus, a, um.*

INDOTACION. *f. (for.)* Indotação; falta de dote. *Indotatio, onis.*

INDOTADO, DA. *adj.* Indotado; sem dote. *Indotatus, a, um.*

INDUBITABLE. *adj.* Indubitavel, incontestavel, evidente, manifesto, certo, seguro; que não admite duvida. *Indubitabilis, certissimus.*

INDUBITABLEMENTE. *adv. m.* Indubitavelmente, incontestavelmente, sem duvida. *Certissimè, indubitanter.*

INDUBITADAMENTE. *adv. V.* *Indubitavelmente.*

INDUBITÁDO, DA. *adj.* Evidente, claro, certo, sem duvida. *Indubitatus, certissimus.*

INDUCCION. *f.* Inducção, induzimento, instigação, persuasão; acção e effeito de induzir. *Inductio, onis*: — (*rhet.*) inducção; argumento deduzido, inferencia. *Inductio, onis*: — (*math.*) inducção; consequencia tirada da applicação de uma formula. *Inductio, onis.*

INDUCIA. *f. (ant.)* Inducia, dilacção, treagoas. *Induciæ, arum.* *V. Tregua, Dilacion.*

INDUCIDAMENTE. *adv. m.* Inducidamente; com instigação ou induzimento.

INDUCIDOR, RA. *s.* Induzidor, instigador; o que induz ou instiga. *Suasor, instigator.*

INDUCIMENTO. *m.* *V.* *Induccion, Persuasion.*

INDUCIR. *a.* Induzir, incitar, instigar, aconselhar, persuadir. *Inducere*: — (*ant.*) induzir, ocasionar, causar: — induzir, inferir; tirar uma consequencia. *Inducere.*

INDUCTIL. *adj. (phys.)* Inductil, tenaz; diz-se de todo o corpo solido que não possui a propriedade de ductilidade.

INDUCTIVO, VA. *adj.* Inductivo, incitativo; que induz, instiga ou incita. *Inductivus, inducens.*

INDUDABLE. *adj. V.* *Indubitabile.*

INDUDABLEMENTE. *adv. V.* *Indubitavelmente.*

INDULGENCIA. *f. V.* *Indulgentia.*

INDULGENTE. *adj. V.* *Indulgente.*

INDULGENTEMENTE. *adv. V.* *Indulgentemente.*

INDULGENCIA. *f.* Indulgencia, bondade, doçura, clemencia; facilidade em dissimular ou perdoar culpas. *Indulgentia, e*: — indulgencia, gra-

ça, perdão, jubileu; remissão de penas concedida pela igreja. *Indulgentia*, *remissio*: — *parcial*; indulgencia parcial; aquella que apenas remitte parte da culpa. *Indulgentia partialis*: — *plenaria*; indulgencia plenaria; a que dá remissão para todos os peccados. *Indulgentia plenaria*.

INDULGENTE. *adj.* Indulgente, bom, clemente, brando, humano, facil em perdoar. *Indulgens*, *entis*.

INDULGENTEMENTE. *adv. m.* Indulgentemente; com indulgencia.

INDULTAR. *a.* Indultar, livrar, salvar, perdoar, isentar, conceder indulto. *Indulgere*, *condonare*, *ignoscere*.

INDULTARIO, *RIA*. *adj.* Indultario; que gosa do indulto: — *m.* indultario; o que em virtude do indulto ou graça apostolica pôde conceder benefícios ecclesiasticos ou ter direito a estes.

INDULTO. *m.* Indulto; graça especial, privilegio concedido para se fazer alguma cousa. *Indultum*, *i*: — indulto; perdão dado a algum delinquente, remissão da pena a que se estava condemnado. *Indulgentia*, *remissio*, *condonatio*: — (*mil.*) indulto; remissão do castigo merecido por haver casado sem permissão real. *Remissio*, *venia*: — portagem; imposto pago ao rei de Hespanha pelas mercadorias que se importam. *Portorium*, *ii*: — indulto, amnistia. *Indultum*, *i*.

INDUMENTO. *m.* (*ant.*) *V.* Vestidura.

INDURACION. *f.* (*ant.*) *V.* *Enduramiento*: — (*med.*) engorgitamento; endurecimento que se apresenta no tecido de muitos órgãos.

INDUSTRIA. *f.* Industria; engenho, destreza em fazer as cousas. *Industria*, *æ*: — industria; officio, profissão que algum exerce. *Industria*, *æ*: — industria; arte por meio da qual o homem ageita a seu uso as materias primas que lhe offerece a natureza, e das quaes não poderia ser-

vir-se no seu estado natural ou primitivo. *Industria*, *æ*: — industria; palavra generica em economia politica, sob a qual se comprehendem todas as operações que tendem á produção de valores. *Industria*, *æ*. *De industria* (*loc. adv.*); de industria, de proposito, de caso pensado. *De industriâ*, *ex animo*: — *colonial*; industria colonial; a que floresce nas colonias em proveito da metropole. *Caballero de industria*; cavalheiro de industria; homem que vive de ardis e de tretas.

INDUSTRIAL. *adj.* Industrial; que procede da industria. *Ad industriam pertinens*: — *m.* industrial; homem que tem industria ou que vive d'ella. *Feudalismo industrial* (*philos.*); feudalismo industrial; nome com que se designa no systema de Fourier, a dominação absoluta dos homens que possuem capitais empregados na industria. O feudalismo industrial deve ser, na opinião de Fourier, um dos caracteres da caducidade da civilização.

INDUSTRIALISMO. *m.* (*philos.*) Industrialismo; systema social que consiste em considerar a industria como o principal, o mais importante objecto do homem, e o sustentaculo das sociedades politicas.

INDUSTRIALMENTE. *adv. m.* Industrialmente; de uma maneira industrial.

INDUSTRIAR. *a.* Industriad, ensinar, adestrar, amestrar, instruir. *Instruere*, *informare*, *docere*: — *r.* *V.* *Injaniarse*.

INDUSTRIOSAMENTE. *adv. m.* Industriosamente; com industria. *Industriè*: — (*ant.*) de proposito, de animo firme, de intenção determinada. *Dedita*, *data opera de industria*.

INDUSTRIOSOS, *SA*. *adj.* Industriosos, destro, habil; que tem industria. *Industriosus*, *a*, *um*: — industriosos, engenhosos; feito com industria. *Industriosè factum*.

INEBRIAR. *a.* (*ant.*) Inebriar. *V.* *Embrigar*, *Emborrachar*: — (*fig. ant.*) inebriar, embevecer, turbar o animo; diz-se dos affectos violentos. *Inebriare*, *perturbare animum*.

INEBRIATIVO, *VA*. *adj.* (*ant.*) Inebriante, embevecente; que embriaga ou tem a virtude de embriagar. *Inebrians*, *tis*.

INEDIA. *f.* Inedia; abstinencia de comer, dieta forçada ou voluntaria. *Inedia*, *æ*.

INÉDITO, *TA*. *adj.* Inedito; que está escripto e não foi publicado. *Ineditus*, *a*, *um*.

INEFABILIDADE. *f.* Ineffabilitas; qualidade do ineffavel. *Ineffabilitas*, *effandi*, *exprimendi difficultas*.

INEFABLE. *adj.* Ineffavel, indizível, inenarravel; que com palavras se não pôde exprimir. *Ineffabilis*, *le*.

INEFABLEMENTE. *adv. m.* Ineffavelmente, indizivelmente; de modo ineffavel. *Ineffabiliter*.

INEFFECTIVO. *adj.* *V.* *Ineficaz*.

INEFICACION. *f.* *V.* *Ineficazia*.

INEFICAZ. *adj.* Ineficaz, insufficiente, inútil, sem effeito. *Ineficaz*, *acis*.

INEFICAZIA. *f.* Ineficacia, insufficiencia, inutilidade, impotencia. *Ineficacia*, *æ*.

INEFICAZMENTE. *adv. m.* Ineficazmente; sem efficacia. *Inefficaciter*.

INEGUALDAD. *f.* (*ant.*) *V.* *Desigualdad*.

INEJECUCION. *f.* Inexecução; falta de execução ou cumprimento.

INEJECUTABLE. *adj.* Inexecutavel; que não pôde executar-se.

INELEGANCIA. *f.* Desprimor, falta de gosto ou de elegancia.

INELEGANTE. *adj.* Desprimoroso, achavascado; falto de adorno, de primor ou de elegancia.

INELIGIBLE. *adj.* Inelegível; que não pôde ser eleito.

INENARRABLE. *adj.* Inenarravel. *V.* *Inefable*.

INEPCIA. *f.* (*ant.*) Inepcia. *V.* *Necedad*.

INEPTAMENTE. *adv. m.* Ineptamente; sem aptidão, tola-mente. *Ineptè*.

INEPTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Inepto*. Ineptíssimo; muito inepto ou inhabil. *Ineptissimus, a, um.*

INEPTIDÃO, f. Ineptidão, incapacidade, inhabilidade; falta de aptidão. *Inaptitudo, incapacitas.*

INEPTO, TA. *adj.* Inepto, incapaz, inhabil, tolo, sem juízo. *Ineptus, a, um.*

INEQUIANGULAR, *adj. (math.)* Inequiangular ou scaleno; de ângulos desiguaes.

INEQUILÁTERO, *adj. (math.)* Inequilátero; de lados desiguaes.

INEQUIVALVAS, *adj. pl. (zool.)* Inequivalves; qualificação das conchas dos mariscos, cujas valvas são desiguaes.

INEQUITATIVO, *adj.* Injusto; falto de rectidão ou de equidade.

INEQUÍVOCO, CA. *adj.* Inequivoco; que não admite equivocação ou duvida.

INERCIA, f. Inercia, ignavia, inacção, indolencia, desleixo, repugnancia ao trabalho. *Inertia, desidia*. — (*phys.*) inercia; propriedade da materia, que consiste em permanecer no estado de movimento ou de repouso, até que causas estranhas actuem sobre ella com sufficiente energia. *Inertia, æ. Fuerza de inercia*; força de inercia, resistencia ao movimento: — (*med.*) inercia; falta de energia, que deriva de uma frouxidão, de uma atonia, de uma insensibilidade, de uma indolencia, quer do systema nervoso, quer dos tecidos fibrosos e musculares, que tende á immobildade, apesar dos maiores estimulantes. *Inercia de la matriz*; inercia da matriz; enfraquecimento de acção tonica e da contractilidade do utero, cujo estado occasiona muitos accidentes, e especialmente nas epochas de gravidez.

INERIGAR, a. (*germ.*) Amparar, proteger.

INERIR, m. (*germ.*) Janeiro.

INERME, *adj.* Inerme, desarmado. *Inermis*: — (*fig.*) V. *Desprevenido*: — (*bot.*) inerme; qualificação de todos os or-

gãos desprovidos de espinhos ou aculeos: — m. pl. (*zool.*) inermes; familia de arachnides, caracterisados pelas patas mui delgadas até ás extremidades, tarsos largos, unhas terminaes, e mandibulas enormes.

INERRABLE, *adj.* Infallível; que não falla, que não se póde errar ou enganar. *Inerrabilis, le.*

INERRANTE, *adj. (astron.)* Inerrante, fixo. *Inerrans, antis.*

INERTE, *adj.* Inerte, ignavo, frouxo, preguiçoso, tardo, languido, cobarde, ocioso. *Iners, ignavus*: — (*med.*) inerte, paralytico: — m. pl. (*zool.*) inertes; ordem de aves, estabelecida por alguns naturalistas, para caracterisar aquellas que têm o corpo pesado, e cujas azas são improprias para voar.

INERUDITO, *adj.* Inerudito, indouto; sem instrucção ou erudição, imperito.

INERVACION, f. (*med.*) Inervação; acção interior dos nervos, que principia com a vivificação do germen, conserva a animação geral do corpo, as propriedades vitales de cada um dos órgãos, e produz a vigilia ou o sono.

INEXCRUTABILIDADE, f. Inexcrutabilidade; qualidade do inexcruavel. *Inscrutabilitas, atis.*

INEXCRUTABLE, *adj.* Inexcrutavel, impenetravel, insondavel; que não póde ser excrutado, investigado ou descoberto. *Inscrutabilis, le.*

INEXCRUTABLEMENTE, *adv. m.* Inexcruavelmente; de um modo inexcruavel. *Inscrutabiliter.*

INEXCUDRÍVEL, *adj. V. Inexcrutável.*

INEXCUSABLE, *adj.* Inexcusavel; que não admite escusa. *Inexcusabilis, le.*

INEXCUSABLEMENTE, *adv. m.* Inexcusavelmente; de uma maneira inexcusavel. *Sine excusatione.*

INESPERADAMENTE, *adv. m.* Inesperadamente, inopinadamente, fortuitamente; sem ser esperado. *Præter spem, inopinatò.*

INESPERADO, DA. *adj.* Inesperado, impensado, imprevisto, inopinado, repentino, subito. *Inesperatus, inopinatus, a, um.*

INESPERIENCIA, f. Inexperencia; falta de experiencia. *Inexperientia, æ.*

INESPERTO, TA. *adj.* Inexperto, inexperiente; sem experiencia, sem exercicio, sem uso do mundo. *Inexpertus, a, um.*

INESPLICABLE, *adj.* Inexplicavel; que se não póde explicar. *Inexplicabilis, le.*

INESPUGNABLE, *adj.* Inexpugnavel; que se não póde tomar á força de armas. *Inexpugnabilis*: — (*fig.*) inexpugnavel, invencivel; que se não deixa vencer ou persuadir facilmente. *Inexpugnabilis, invictus.*

INESTABLE, *adj. V. Instável.*

INESTANCABLE, *adj.* Inestancavel, inesgotavel, inexaurivel; que se não póde estancar.

INESTENSIBILIDADE, f. (*phys.*) Inextensibilidade; qualidade do inextensivel.

INESTENSÍVEL, *adj. (phys.)* Inextensivel; diz-se de todo o corpo que se não póde estender.

INESTENSO, SA. *adj.* Inestenso; que carece de extensão.

INESTIMABILIDADE, f. Inestimabilidade; qualidade do inestimavel. *Inestimabilitas, rei præter omnem æstimationem natura.*

INESTIMABLE, *adj.* Inestimavel, excellent, inapreciavel, impagavel; de valor illimitado. *Inestimabilis, le.*

INESTIMADO, DA. *adj. (jur.)* Inestimado; não avaliado, apreciado ou taxado. *Inestimatus, a, um.*

INEXTINGUÍVEL, *adj.* Inextinguivel; que não póde ser extinto. *Inextinguibilis, le*: — (*fig.*) inextinguível, perpetuo, diurno. *Perpetuus, diurnus.*

INEXTIRPABLE, *adj.* Inextirpavel; que não se póde extirpar ou desarraigir.

INEXTRICABILIDADE, f. Inextricabilidade; qualidade do inextricavel. *Inextricabilitas, atis.*

INESTRICABLE. *adj.* Inextricável; de que não é fácil desembaraçar-se, muito intrincado ou confuso. *Inextricabilis, le.*

INEVITABLE. *adj.* Inevitável; que se não pôde evitar. *Inevitabilis, le.*

INEVITABEMENTE. *adv. m.* Inevitavelmente; de modo inevitável. *Inevitabiliter.*

INEVITADO, DA. *adj.* Inevitado; não evitado ou precavido.

INEXACTITUD. *f.* Inexactidão; falta de exactidão, de verdade absoluta.

INEXACTO, TA. *adj.* Inexacto; não exacto, que carece de exactidão.

INEXCUSABLE. *adj. V.* *Inexcusable.*

INEXCUSABEMENTE. *adv. V.* *Inexcusavelmente.*

INEXHAUSTO, TA. *adj.* Inexhausto, inexaurível; não exaustado, infindo. *Inexhaustus, a, um.*

INEXIGIBLE. *adj.* Inexigível, insolúvel; que se não pôde exigir.

INEXISTENCIA. *f. (ant.)* Inexistência; existência íntima de duas cousas. *In re existentia*: — inexistência; falta de existência. *Inexistentia, æ.*

INEXISTENTE. *adj.* Inexistente; que existe em outro. *In re existens*: — inexistente, não existente. *Inexistens, entis.*

INEXORABLE. *adj.* Inexorável; que se não move a rogos, inflexível, implacável, que não cede á compaixão. *Inexorabilis, le.*

INEXORABEMENTE. *adv. m.* Inexoravelmente; de um modo inexorável. *Inexorabiliter.*

INEXPERIENCIA. *f. V.* *Inesperientia.*

INEXPERTO, TA. *adj. V.* *Inesperto.*

INEXPIABLE. *adj.* Inexpiável, imperdoável, irremissível; que se não pôde expiar. *Inexpiabilis.*

INEXPLICABLE. *adj. V.* *Inespliable.*

INEXPUGNABLE. *adj. V.* *Inespugnabile.*

INEXTENSO. *adj. V.* *Inestenso.*

INEXTENSIBLE. *adj. V.* *Inestensibile.*

INEXTINGUIBLE. *adj. V.* *Inestinguibile.*

INESTRICABLE. *adj. (ant.) V.* *Inestricable.*

INFACETÍSMO, MA. *adj. sup. de Infaceto.* Insipidíssimo. *Valde infacetus.*

INFACETO, TA. *adj. (ant.)* Insulso, insípido, desenhado, sem sabor ou graça. *Infacetus, a, um.*

INFACITILE. *adj.* Infactível; que não pôde acontecer ou fazer-se.

INFACUNDO, DA. *adj.* Infacundo; mal-fallante, sem facundia ou eloquência. *Infacundus, a, um.*

INFALIBILIDAD. *f.* Infalibilidade; impossibilidade de enganar ou de enganar-se, qualidade do infallível. *Infallibilis, erroris impotentia.*

INFALIBLE. *adj.* Infallível; que não pôde enganar-se. *Erroris expers, fallendi nescius*: — infallível; seguro, certo, indefectível. *Infallibilis, quod deficere non potest.*

INFALIBEMENTE. *adv.* Infallivelmente; com infalibilidade, sem falhar. *Infallibiliter.*

INFAMABLE. *adj.* Infamável; capaz de infamia.

INFAMACION. *f.* Infamação; acção e effeito de infamar, diffamação, calúnia. *Infamia, æ.*

INFAMADOR, RA. *s.* Infamador, diffamador, desacreditador; o que infama. *Infamator, oris.*

INFAMANTE. *adj.* Infamante, infamatorio; que infama.

INFAMAR. *a.* Infamar; causar infamia, tirar a fama, a reputação, diffamar, manchar. *Infamare, detrahere.* Também se usa como reciproco: — infamar, desacreditar, calumniar; minorar a estimação em que se tem alguma cousa. *Infamare*: — *r. (ant.) V. Deteriorarse.*

INFAMATIVO, VA. *adj.* Infamante; que infama ou pôde infamar. *Infamis, infamiam inferens, inurens.*

INFAMATORIO, RIA. *adj.* Infamatorio, diffamatorio; que infama ou deshonra. *Infamis, infamiam importans, probrosus.*

INFAME. *adj.* Infame; sem credito, sem honra, ignominio-

so. *Infamis, e*: — infame, vil, abjecto, baixo, torpe, ignobil. *Infamis, turpis, vilis.*

INFAMEMENTE. *adv. m.* Infamemente; com infamia. *Turpiter.*

INFAMIA. *f.* Infamia, ignomínia, má fama, descredito, deshonra. *Infamia, æ*: — infamia, maldade, vileza, ignobilidade. *Turpitud, mis.* *Purgar la infamia (fr. for.)*; compurgar a infamia; diz-se do réu cumplice em um delicto, que, havendo deposto contra o seu companheiro, não se toma por testemunha idonea, visto estar infamado pelo delicto; mas posto a torturas, e ratificando então o seu depoimento, dizia-se que compurgára a infamia, ficando valida a declaração. *Infamiam compurgare*: — *de derecho*; infamia de direito, a que provém de uma sentença: — *de hecho*; infamia de facto; a que resultava dos estados ou exercicios considerados como infames. *Corona de infamia*; corôa de infamia; a que algumas vezes levava o condemnado. *Sin nota de infamia*; sem nota de infamia; restricção que costumava juntar-se a uma sentença infamatoria. *Refundir infamia (fr. fig.)*; infamar, deshonrar. *Infamiam parere.*

INFAMIDAD. *f. (ant.) V.* *Infamia.*

INFAMISMO, MA. *adj. sup. de Infame.* Infamíssimo, vilíssimo. *Valde infamis.*

INFAMOSO, SA. *adj. (ant.) V.* *Infamatorio.*

INFANCIA. *f.* Infancia; idade do menino até sete annos, meninice, puerícia. *Infantia, æ*: — (*fig.*) infancia, origem, principio; primeiro estado de uma cousa depois do seu nascimento. *Infantia, initium, incunabula.*

INFANCINO, M. (ant.) Omphacino; oleo de azeitonas verdes. *Oleum, i.*

INFANDO, DA. *adj.* Infando; de que se não deve ou pôde falar, torpe, indigno, execrável. *Infandus, a, um*: — triste, sombrio, melancholico. *Mæstus, a, um.*

INFANTA. *f.* Infante, menina que ainda não tem sete annos. *Infans,antis*: — infanta; qualquer das filhas legítimas do rei, ou a mulher de algum infante. *Regis filia. Capitulation matrimonial de la infanta*; capitulação matrimonial da infanta; título sob que os artigos mais importantes do tratado dos Pyrenéos estabelecem a renuncia de Maria Thereza, mulher de Luiz XIV, a todos os seus direitos á corôa de Hespanha.

INFANTADGO. *m. (ant.) V. Infantado.*

INFANTADO. *m.* Infantado; apagnio de algum infante ou infanta, filhos de reis. *Regis filii territorium seu patrimonium.*

INFANTAZGO. *m. (ant.) V. Infantado.*

INFANTE. *m.* Infante; menino que ainda não tem sete annos. *Infans,antis*: — infante; peão, soldado de pé. *Pedites, um*: — infante; filho do rei, irmão do principe herdeiro. *Regis filius, regius puer non primogenitus*: — (ant.) infante; até os tempos de D. João I era assim chamado o filho primogenito do rei, acrescentando-se a formula *heredero*. *Primogenitus regis filius*: — (ant.) infante; descendente da casa e sangue real. *Regio sanguine ortus*: — *f. (ant.)* infanta; a filha do rei. *Regis filia. Infante de coro*; menino de côro; o que em certas cathedraes serve de acolytho. *Puer ecclesiae minister.*

INFANTERIA. *f.* Infantaria; tropas de pé. *Peditatus, pedites. Infanteria de linea*; tropa de linha; a que constitue na batalha o principal corpo d'ella. *Infanteria lijera*; infantaria ligeira; a que se emprega com preferencia no serviço de avançadas, guerrilhas, descobertas, escaramuças, etc. *Ir o quedar de infantaria (fr.)*; ir de infantaria, ir a pé, quando outros vão a cavallo. *Pedatim incidere.*

INFANTICIDA. *m.* Infanticida; o que mata um infante. *In-*

fanticida, infantium occisor.

INFANTICIDIO. *m.* Infanticidio; assassinio de creança. Entende-se legalmente pela morte dada a uma creança, no acto do nascimento, por seus proprios paes, ou com o consentimento d'elles. *Infanticidium, infantis caedes.*

INFANTICO, **LLO,** **TO.** *s. dim.* de *Infante* ou de *Infanta*. Infantesinho.

INFANTIL. *adj.* Infantil; de menino, que pertence á infancia.

INFANZON. *m.* Infanção; fidalgo isento de todo o serviço, mas que não tinha no seu solar outro direito de dominio, alem do que lhe permitiam os seus privilegios. *Nobili genere natus*: — infanção; gentil homem: — *V. Infante.*

INFANZONADO, **DA.** *adj.* Infançoadado; pertencente ao infanção. *Ad ingenuum pertinens.*

INFANZONAZGO. *m.* Solar, dominios do infanção. *Ingenui stirps, territorium.*

INFANZONIA. *f.* Infançoncia; qualidade do infanção. *Nobile ingenui genus.*

INFARTACION. *f. (med.)* Infartação; acção e effeito de infartar.

INFARTAMIENTO. *m. (med.) V. Infarto.*

INFARTO. *m.* Infarto; embaraço, engorgitamento ou augmento de volume de uma parte ou de um órgão enfermo, produzido pela accumulção de humores.

INFATIGABLE. *adj.* Infatigavel. *V. Incansable.*

INFATIGABLEMENTE. *adv. m.* Infatigavelmente, incansavelmente; de um modo infatigavel. *Sine fatigatione.*

INFATUACION. *f.* Infatuação; preocupação, prevenção excessiva, ridiculo do proprio merecimento, ou em favor de alguém ou de alguma cousa.

INFATUADAMENTE. *adv. m.* Infatuadamente; com fatuidade.

INFATUADO, **DA.** *adj.* Infatuado, preocupado; sem bom senso. *Mente turbatus.*

INFATUAR. *a.* Infatuar, encas-

quetar, preoccupar, fazer perder o juizo a alguém. *Infatuare, mentem turbare*: — infatuar; prevenir excessiva e immerecidamente em favor de alguém: — *r.* infatuar-se; encher-se de vaidade. *Infatuari.*

INFAUSTAMENTE. *adv. m.* Infaustamente, infelizmente; com desgraça ou infelicidade. *Infelicitèr, infaustè.*

INFAUSTÍSSIMO, **MA.** *adj. sup. de* *Infasto*. Infaustissimo; excessivamente infausto. *Valdè infaustus.*

INFAUSTO, **TA.** *adj.* Infausto, desgraçado, infeliz, funesto, negregado. *Infaustus, a, um.*

INFECCION. *f.* Infecção; acção e effeito de infectar, contagio. *Infectio, onis*: — (med.) infecção, podridão, corrupção, fetido; estado do ar que contém effluvios pantanosos, emanções putridas animaes ou vegetaes, e miasmas ou exhalações do corpo do homem enfermo. *Fætor, oris.*

INFECCIONAR. *a. (ant.) V. Inficionar.*

INFECIR. *a. (ant.) V. Inficionar.*

INFECTACION. *f. (ant.) V. Infeccion.*

INFECTAR. *a.* Infectar. *V. Inficionar.*

INFECTIVO, **VA.** *adj.* Infectuoso; que infecta ou pôde infectar. *Inficere potens.*

INFECTO, **TA.** *p. p. irreg. de Infecir*: — *adj.* infecto, inficionado, pestilente, corrompido. *Infectus, pestilens*: — (med.) infecto; diz-se de toda a substancia que exhala mau cheiro.

INFECUNDARSE. *r. (ant.)* Infecundar-se; tornar-se infecundo. *Infecundum, sterilè m fieri.*

INFECUNDIDAD. *f.* Infecundidade, esterilidade; falta de fecundidade, qualidade do infecundo. *Infecunditas, atis.*

INFECUNDO, **DA.** *adj.* Infecundo, esteril, subventaneo, não fecundo. *Infecundus, a, um.*

INFELICE. *adj.* Infelice. Presentemente só é usado na poesia. *V. Infeliz.*

INFELICEMENTE. *adv. m. (ant.) V. Infelizmente.*

INFELICIDAD. *f. V. Infelizardad.*
INFELICÍSIMO, MA. *adj. sup. de Infeliz.* Infelicíssimo; desgraçadíssimo. *Infelicissimus.*
INFELIZ. *adj.* Infeliz; desditoso, desgraçado, malaventurado, misero, motino. *Infelix:* — (*fig. fam.*) simplorio, apoucado, sincero, bondoso, pobre diabo. *Sincerus, ignavus, iners, pusillanimis.*
INFELIZIDAD. *f.* Infelicidade, desgraça, infortunio, desdita. *Infelicitas, atis.*
INFELIZMENTE. *adv. m.* Infelizmente, desafortunadamente; com infelicidade. *Infelicitèr.*
INFERAXILAR. *adj. (bot.)* Inferaxillar; que está situado debaixo da axilla. *Hoja inferaxillar;* folha inferaxillar; a folha enxerida sob a rama. *Espina inferaxillar;* espinha inferaxillar; a que está collocada debaixo do ponto de união da folha ou da rama. *Estipula inferaxillar;* estipula inferaxillar; a que está adherida ao talo, por baixo das folhas.
INFERENCIA. *f.* Inferencia. *V. Ilacion.*
INFERIOR. *adj.* Inferior; que está debaixo ou mais abaixo que outra cousa. *Inferior, oris:* — inferior, somenos; que é menor que outra cousa em qualidade ou quantidade. *Inferior, oris:* — inferior; sujeito a outro, subdito. *Inferior, subditus.* *Planetas inferiores (astron.);* planetas inferiores ou secundarios; os que, como Mercurio, tem um raio vector mais pequeno que o da terra. *Vertebrados inferiores (zool.);* vertebrados inferiores; nome dado por alguns naturalistas aos animais articulars, porque offerecem certa inferioridade no seu desenvolvimento, se se comparam com os vertebrados propriamente ditos.
INFERIORIDAD. *f.* Inferioridade; qualidade ou condição do inferior. *Inferior conditio:* — inferioridade; situação de uma cousa que está debaixo de outra ou mais baixa que ella. *Inferioritas, atis.*

INFERIORMENTE. *adv. m.* Inferiormemente; com inferioridade.
INFERIPEDO. *adj. (zool.)* Inferipedo; que tem os pés inferiores.
INFERIR. *a.* Inferir, colligir, concluir, deduzir, julgar. *Inferre unum ex alio:* — *V. Incluir:* — acartear, occasio-nar.
INERNÁCULO. *m.* Jogo do homem; especie de jogo da palheta, assim chamado pelos rapazes. *Ludi puerilis genus.*
INERNAL. *adj.* Infernal; do inferno. *Infernus, tartareus:* — (*fig.*) infernal, diabolico, pernicioso, excessivamente mau. *Pessimus, perniciosus.* *Ruido infernal;* inferneira, confusão, barulho: — (*mech.*) infernal; classificação de certas machinas que servem para arremessar uma quantidade de projecteis destruidores. *Piedra infernal (chim.);* pedra infernal; nome vulgar do nitrato de prata fundido, e reduzido a pequenas barras cylindricas: — *m. pl. (rel.)* infernaes; individuos de uma seita do seculo xvi; sustentavam que Jesus Christo havia padecido com os condemnados, quando desceu aos infernos.
INERNALMENTE. *adv. m.* Infernalmente, diabolicamente; de uma maneira infernal.
INERNAR. *a.* Infernar; levar ao inferno, occasionar a perdição de alguém. *Illicere aliquem in tartareum, ad inferos detrudere:* — (*fig.*) inquietar, perturbar, malquistar, atormentar, irritar. *Cru-ciare, molestia afficere, inimicitias serere.*
INERNO. *m. (ant.) V. Inferno:* — *adj. (ant.) V. Infernal.*
INERNO, RA. *adj. (ant.) V. Infernal:* — (*bot.*) inferno; diz-se dos órgãos, flores, corollas, etc., collocados debaixo de outras.
INEROBANQUIOS. *m. pl. (zool.)* Inferobranquios; ordem de molluscos, creada para collocar os generos philiidia e diphilidia, porque os animais que os compõem têm

as branchias ou guelras situadas inferiormente.
INFESTA. *f. (p. Gal.)* Ribanceira; encosta de um rio ou covã.
INFESTACION. *f.* Infestação, assolção, devastação; acção e effeito de infestar ou de causar damnos com hostilidades. *Infestatio, onis.*
INFESTADOR, RA. *s.* Infestador; o que infesta.
INFESTAR. *a.* Infestar, inficionar, empestar. *Inficere:* — infestar, devastar; causar damnos ao inimigo com hostilidades, invasões, correrias, etc. *Divezare, molestiam inferre.*
INFESTÍSIMO, MA. *adj. sup. de Infesto.* Infestíssimo. *Valdè infestus.*
INFESTO, TA. *adj. (ant.)* Infesto, nocivo, damnoso, prejudicial, pernicioso. *Infestus, a, um.*
INFEUDACION. *f. V. Enfeudacion.*
INFEUDAR. *a. V. Enfeudar.*
INFIAVEL. *adj.* Suspeitoso, suspeito; em quem se não póde fiar ou confiar.
INFIBULACION. *f. (vet.)* Infibulação; operação que consiste em pôr uma argola ou qualquer outro obstaculo nos labios da vulva; os antigos a empregavam nas mulheres como uma garantia de virgindade e fidelidade. *Infibulatio, onis.*
INFIBULAR. *a. (med.)* Infibular; praticar a infibulação.
INFICIENTE. *adj. (ant.)* Infec-tante; que infecta ou inficiona. *Inficiens, entis.*
INFICION. *f. (ant.) V. Infeccion:* — *V. Ficcion.*
INFICIONAR. *a.* Inficionar, infectar, corromper, contagiar. *Inficere:* — (*fig.*) inficionar; perverter alguém com más doutrinas ou exemplos. *Inficere, vitiare.* Tambem se usa como reciproco.
INFIDEL. *adj. (ant.) V. Infiel,* na segunda acceção.
INFIDELIDAD. *f.* Infidelidade, deslealdade, perfidia, falsa fé. *Infidelitas, atis:* — infidelidade, idolatria, impiedade; carencia da fé catholica. *Impietas, atis:* — infidelidade; os infieis. *Infide-*

litas. Infidelidad de la memoria; falta de memoria, dificuldade em recordar: — negativa (rel.); falta de fé nos que não têm conhecido, nem podido conhecer a Jesus Christo. Infidelidad positiva; falta de fé nos que, tendo ouvido fallar de Jesus Christo e da sua religião, se hão negado a submeter-se a ella.

INFIDELÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Infidel.* Infidelíssimo. *Infidelissimus, a, um.*

INFIDENCIA. *f.* Infidelidade; abuso de confiança, alevisia. *Infidelitas, atis: —* infidelidade, traição, perfidia, intelligencia com os inimigos do estado, para detrimento d'este. *Infidelitas.*

INFIDENTE. *adj.* Infiel, infido, que abusa da boa fé, da confiança alheia. *Infidus, a, um.*

INFIDO, DA. *adj. (ant.)* Infido; infiel, desleal. *Infidus, a, um.*

INFIEL. *adj.* Infiel, infido, perfido, desleal, alevisoso, falto de fidelidade. *Perfidus, a, um: —* infiel, gentio, pagão, idolatra. *Ethnicus, a, um.*

INFIELMENTE. *adv.* Infelizmente; com infidelidade. *Infideliter.*

INFIERNO. *m.* Inferno; lugar onde penam os maus. Tambem se usa no plural. *Infernus: —* inferno; tormento e castigo dos condemnados. *Inferorum pœnæ: —* inferno, barathro, averno; lugar para onde os pagãos julgavam que iam as almas depois da morte. Tambem se usa no plural. *Infernus, barathrum: —* inferno, limbo ou seio de Abrahão, onde estavam as almas dos justos esperando pela redempção. *Abrahami sinus: —* inferno; refeitório de algumas ordens religiosas. *Locus monasterii ubi carnis vesci licet: —* inferno; lugar em que ha muita confusão, desordem e discórdia. *Infernus, tumultus: —* inferno; subterraneo onde assenta a roda motriz da atafona. *Cavum sub terra ubi pistrini rota innititur: —*

V. Infernáculo: — (p. Ar. e N.) pilão; talha aonde vão as aguas empregadas em escaldar a azeitona, para apurar todo o azeite que contêm. *De desagradecidos está el infierno lleno (rif.);* de mal agradecidos está o inferno cheio. *Ser muy delicado para el infierno (fr. fam.);* ser feito de alcorça ou de alfenim; queixar-se de tudo, achar em tudo pecha. *Facile, pronum querelis esse. Infierno de boile (chim.);* inferno circulatório; vaso chimico.

INFIESTO. *m.* Sobpé, falda, baixa, terreno ao pé de uma montanha.

INFIGURABLE. *adj.* Incorporeo, immaterial; que não póde ter figura corporea nem representar-se com ella. *Infigurabilis, le: —* (fig.) *V. Inimaginable.*

INFILTRACION. *f.* Infiltração; passagem de um liquido através os poros de um corpo solido: — (med.) infiltração; saída dos liquidos através as paredes dos seus vasos, já por haverem diminuido de densidade, já por ser perdida a consistencia no tecido que os contém.

INFILTRADO. *adj. (med.)* Infiltrado; diz-se de todas as partes onde houve infiltração.

INFILTRARSE. *r. (phys.)* Infiltrar; passar as substancias liquidas através os poros de um corpo: — (med.) infiltrar-se; introduzir-se e aglomerar-se os liquidos do corpo em um tecido qualquer.

INFIMO, MA. *adj.* Infimo; o mais baixo de todos. *Infimus, a, um: —* infimo; o mais inferior, o ultimo, o que é menos que os outros. *Infimus, a, um: —* infimo; o mais vil, o mais desprezível. *Abjectus, vilis.*

INFINGIDO, DA. *adj. V. Infingido.*

INFINGIDOR, RA. *s. V. Infingidor.*

INFINIBLE. *adj. (ant.)* Infindo, interminavel; que não se acaba ou não póde ter fim. *Infinitibilis, le.*

INFINIDAD. *f.* Infinitidade; a qualidade do infinito, immensi-

dade. *Infinitas, atis: —* infinidade, multidão, grande numero de cousas. *Numerus infinitus.*

INFINITO. *adj. V. Infinito.*

INFINITAMENTE. *adv. m.* Infinitamente; de um modo infinito. *Infinitè.*

INFINITESIMAL. *adj. (math.)* Infinitesimal; calculo que comprehende o integral e o differencial.

INFINITÉSIMO. *adj. (math.)* Infinitesimo; infinitamente pequeno.

INFINITÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Infinito.* Infinitissimo. *Numero infinitus.*

INFINITIVO. *m. (gramm.)* Infinitivo; um dos modos do verbo, que não denota tempo, nem numero, nem pessoa, indicando simplesmente a existencia de um feito. *Modus infinitivus.*

INFINITO, TA. *adj.* Infinito, illimitado; que não tem fim nem termo. *Infinitus, a, um: —* infinito; mui numeroso, grande, excessivo. *Infinitus, immodicus: —* adv. infinitamente, excessivamente, muito. *Summoperè, valdè, multum. Procedere in infinitum: (phr.)* arrasar em vão ou indiscretamente. *Procedere in infinitum.*

INFINITIVISTO. *adj. (physiol.)* Infinitovisto; partidario de uma doutrina, segundo a qual, todos os corpos organisados são o resultado do desenvolvimento de germens contidos uns nos outros até o infinito.

INFINJIDO. *adj. (ant.) V. Finjido.*

INFINJIDOR, RA. *s. (ant.)* Fingidor, simulador, o que finge ou simula. *Simulator, oris.*

INFINTA. *f. (ant.) V. Finjimento.*

INFINTOSAMENTE. *adv. m.* Fingidamente; com fingimento. *Fictè, simulatè.*

INFINTOSO, SA. *adj. (ant.)* Fingido, falso, dissimulado. *Fictus, simulatus.*

INFINTOSAMENTE. *adv. m. (ant.) V. Infintosamente.*

INFIRMACION. *f.* Infirmação, atenuação; acção de infirmar.

INFIRMAR. *a.* Infirmar; tirar a firmeza, attenuar, enfraque-

cer, diminuir, debilitar. *Infirmare, debilitare*: — (for.) V. *Invalidar*.

INFLACION. *f. (med.)* Inflação, inchação. *Inflatio, onis*: — (fig.) inflação, soberba, orgulho. *Elatio, superbia*.

INFLAMABILIDADE. *f.* Inflamabilidade; qualidade do inflammavel.

INFLAMABLE. *adj.* Inflammavel; que se inflama. *Combustibilis, le*: — (chim.) inflammavel; diz-se de todo o corpo que arde com facilidade, como o enxofre, o phosphoro e outros. *Aire inflammable*; ar inflammavel, gaz hydrogenio.

INFLAMACION. *f.* Inflamação, incendimento; acção e effecto de inflamar. *Inflammatio, onis*: — (fig.) inflamação, encandescencia, ardor dos affectos. *Inflammatio, onis*: — (med.) inflamação; augmento anormal do movimento circulatorio em uma parte qualquer do corpo humano, causando vermelhidão, tumescencia, calor e dor. *Inflammatio, onis*.

INFLAMAMENTO. *m. (ant.)* V. *Inflammation*.

INFLAMAR. *a.* Inflamar, accender. Tambem é reciproco. *Inflammar, incendere*: — (fig.) inflamar; estimular, excitar os affectos. Tambem se usa como reciproco. *Accendere*: — *v.* inflamar-se, enrubescer-se; tornar-se vermelho. *Rubescere*: — inflamar-se; escandecer-se alguma parte do corpo do animal, tornar-se rubra. *Inflammar*.

INFLAMATORIO, RIA. *adj.* Inflammatorio; que causa inflamação ou procede d'ella. *Fiebre inflammatoria (med.)* V. *Fiebre. Sintomas inflammatorios*; symptomas inflammatorios; os que dão a conhecer o desenvolvimento da inflamação, e são principalmente, a dor, o augmento de calor, a tumescencia e a vermelhidão da parte affectada.

INFLAR. *a.* Inflar; encher de ar alguma cousa. *Inflare*: — (fig.) inflar, inchar, enfiar, desvanecer. Usa-se com-

mummente como reciproco. *Superbia inflare, inferre*.

INFLATIVO, VA. *adj.* Que tem a virtude de inflar ou inchar. *Quod inflat, inflare valens*.

INFLXIBILIDAD. *f.* Inflexibilidade, rigidez; impossibilidade que alguma cousa tem de torcer-se ou dobrar-se. *Rei inflexibilis conditio, natura*: — (fig.) inflexibilidade, firmeza, austeridade, constancia, obstinação. *Sese commoendi, flectendi impotentia, summa difficultas*.

INFLXIBLE. *adj.* Inflexivel; que não dobra. *Inflexibilis, le*: — (fig.) inflexivel, firme, austero; que não cede, obstinado, pertinaz, ferrenho. *Constans, propositu tenax*.

INFLXIBLEMENTE. *adv. m.* Inflexivelmente; com inflexibilidade. *Constanter*.

INFLXION. *f.* Inflexão, dobradura, inclinação. *Inflexus, inflexio*: — inflexão; mudança de voz, quando passa de um tom a outro. *Inflexio, onis*: — (gramm.) inflexão; a variação dos nomes e dos verbos em seus casos, modos, etc. *Inflexio, onis*: — (phys.) refração; desvio dos raios luminosos que passam de um meio a outro de mais ou menos densidade. V. *Refracción. Punto de inflexion (math.)*; ponto de inflexão; ponto em que uma curva se converte de concava em convexa, e viceversa.

INFLXIÓSCOPO. *m. (phys.)* Inflexioscopio; instrumento optico que serve para reconhecer os phenomenos da refração ou inflexão da lua.

INFLICION. *f. (ant.)* Inflicção; acção e effecto de infligir pena corporea.

INFLICTIVO, VA. *adj.* Que é, ou que deve ser infligido.

INFLICTO, TA. *p. p. irreg. (ant.)* de *Infligir*. Infligido.

INFLIGIR. *a. (ant.)* V. *Infligir*.

INFLIJR. *a.* Infligir; applicar, comminar pena. *Infligere*.

INFLORESCENCIA. *f. (bot.)* Inflorescencia; disposição das flores sobre os seus supportes.

INFLENCIA. *f.* Influencia, influção, influxo; acção e effecto de influir. *Influxus, vis*:

— (fig.) influencia; a intervenção que algum tem em um negocio, por sua auctoridade ou valimento. *Instigatio, onis*: — inspiração divina, graça que Deus envia interiormente ás almas. *Inspiratio, onis*: — (astron.) influencia; acção especial, que se suppõe exercerem todos os astros sobre os corpos terrestres: — (phys.) influencia; acção exercida a certa distancia por um corpo sobre outro, ou por um fluido imponderavel sobre os corpos. *Electricidad por influencia*; electrisação por influencia; acção de electrizar um corpo, pondo-o simplesmente em presença de outro que esteja electrizado, e dentro da esphera da sua acção electrica.

INFLUENTE. *adj.* Influyente; que influe, que tem influencia. *Influens, entis*.

INFLUENTEMENTE. *adv. m.* Influentemente; com influencia.

INFLUIR. *a.* Influir; actuar, causar certos effectos, uns corpos nos outros. *Influere*: — (fig.) influir, concorrer, intervir, cooperar; exercer influencia moral, contribuir com mais ou menos efficacia para o exito de um negocio. *Ad rem conferre*: — influir; inspirar, comunicar Deus algum effecto ou dom de sua graça. *Influere, inspirare*.

INFLUJO. *m. V. Influencia*: — influxo; predomínio, valimento e poder de uma pessoa para com outra, intervenção ou parte que toma em algum negocio. *Auctoritas, gratia*.

INFLUXO. *m. V. Influxo*.

INFORCIADO. *m.* Inforciado; segunda parte do Digesto ou Pandectas de Justiniano. *Inforciatum, i*.

INFORMACION. *f.* Informação; acção e effecto de informar ou de informar-se. *Inquisitio, onis*: — informação; averiguação legal de algum feito ou delicto. *Inquisitio, onis*: — informação; provas da qualidade e circumstancias necessarias em um indi-

viduo para uma dignidade ou emprego. Usa-se mais no plural. *Inquisitionis commentarius, tabule*: — (fig.)

V. *Educacion, Instruccion*: — *ad perpetuum, ó ad perpetuum rei memoriam* (for.); depoimento *ad perpetuum*; o que se faz judicial e preventivamente, para constar de futuro. *Inquisitio ad perpetuum, etc.*: — *de derecho ó en derecho*; informação de direito; defeza escripta, feita pelo advogado a prol do seu cliente. *Patroni prescripta pro cliente inquisitio*: — *de pobre ó de pobreza*; certidão de pobreza; a que apresenta o que não tem bens, para que lhe não levem direitos no proseguimento de algum pleito ou recurso. *Perscripta de inopiâ inquisitio*: — *de vita et moribus*; informação de *vita et moribus*; a que se dá sobre a vida e costumes do que ha de ser admittido em alguma sociedade, ou antes de obter algum cargo. *De vita et moribus inquisitio*: — *sumaria*; instrucção summaria; a que por sua natureza e qualidade do negocio é feita sem as solemnidades que regularmente se observam nas demais instrucções juridicas. *Compendiaria iudicis inquisitio*.

INFORMADAMENTE. *adv. m.* Informadamente; com informação.

INFORMADOR, *RA. s.* Informador; o que informa. *Informator, oris*.

INFORMAL. *adj.* Inconveniente; que não respeita as leis, que não observa as praxes ou conveniencias: — indecoroso, immodesto, que fere o decoro, que não cumpre as suas palavras, impudente.

INFORMALIDADE. *f.* Falta de formalidade, de gravidade ou de etiqueta.

INFORMALMENTE. *adv. m.* Inconvenientemente; sem formalidade, decoro ou conveniencia.

INFORMAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Informacion*, na primeira acceção.

INFORMANTE. *adj.* Informante,

informador; que informa. *Edocens, entis*: — *m.* espiador; inquiridor, o que tem a seu cargo inquirir ou tomar informações sobre as qualidades de algum. *Inquisitor, oris*.

INFORMAR. *a.* Informar, inteirar, instruir; dar noticia de alguma cousa. Tambem se usa como reciproco. *Edocere, certiorum facere*: — *n.* opinar; dar seu voto ou parecer. Tambem se usa como reciproco: — (fig. *ant.*) formar; aperfeiçoar alguém, educar, instruir. *Instituere, edocere*: — (philos.) informar; ser a fórma substancial de algum corpo, dar a fórma, animar. *Animare*: — (for.) informar; expor verbalmente o que ha em defeza do cliente, allegar. *Informare*: — *r.* informar-se, instruir-se, inteirar-se, tomar informações. *Inquirere*.

INFORMATIVO, *VA. adj.* Informativo; que informa ou serve para dar noticia de alguma cousa. *Edocens, entis*: — (ant. philos.) informativo; que dá fórma e ser a alguma cousa. *Quod animat*.

INFORME. *m.* Informe; informação, noticia que se dá ácerca de algum negocio ou successo. *Testimonium, i*: — *adj.* informe, toseco, imperfeito, sem fórma. *Informis, rudis, indigestus*: — (astron.) informe; diz-se dos grupos de estrellas que, em razão do seu pouco brilho ou da sua pequenez, não têm podido ser comprehendidas nas constellações classificadas com seus nomes proprios. *Informes*: — *m. (for.)* allegação, informe do advogado em defeza da causa. *Informis, oratio*.

INFORMEMENTE. *adv. m.* Informemente; de uma maneira informe.

INFORMIDAD. *f.* Informidade; qualidade de ser informe, imperfeição. *Rudis indigestaque moles*.

INFORTIFICABLE. *adj.* Infortificavel; que não se pôde fortificar, que não é susceptivel de ser fortificado. *Quod muniri nequit*.

INFORTUNA. *f.* Infortuna, mau

planeta; segundo os astrologos, o influxo adverso e funesto dos astros. *Planeta maleficus*.

INFORTUNADAMENTE. *adv. m.* Infelizmente, infelizmente; sem fortuna. *Infautè*.

INFORTUNADO, *DA. adj. V. Desafortunado*.

INFORTUNIO. *m.* Infortunio, desgraça, adversidade, desdita. *Infortunium, i*.

INFORTUNO, *NA. adj. V. Desafortunado*.

INFOSURA. *f. (veter.)* V. *Agua-dura*.

INFRACÇÃO. *f.* Infracção; quebramento, transgressão da lei. *Infractio, omis*.

INFRACTO, *TA. adj.* Inflexivel, constante; que se não commove facilmente.

INFRACITOR, *RA. s.* Infractor; transgressor da lei.

INFRACSCRIPTO, *TA. adj. (ant.)* V. *Infraescrito*.

INFRACSCRIPTO, *TA. adj.* Infraescrito, abaixo assignado ou escripto. Applica-se ás pessoas cujo nome se firma ou se designa no fim de um escripto.

INFRAGANTI. *adv. V. Enfragante*.

INFRALAPSARIO. *adj.* Infralapsario; epitheto dado aos theologos que sustentam que Deus deu o ser a certo numero de homens, unicamente para condemnal-os, sem lhes dar os meios sufficientes de salvação.

INFRANGIBLE. *adj. V. Infranjible*.

INFRANJIBLE. *adj.* Inquebravel; que se não pôde quebrar: — (fig. *ant.*) inviolavel, inquebrantavel; que se não pôde violar ou transgredir.

INFRANQUEABLE. *adj.* Impossivel ou difficil de franquear.

INFRAOCTAVA. *f.* Infraoitava; os seis dias comprehendidos na oitava de uma festa. *Dies infra octavam*.

INFRAOCTAVO. *adj.* Infraoitavo; qualquer dos dias da infraoitava.

INFRASCRITO, INFRASCRITO, *TA. adj. V. Infraescrito*.

INFREQUENTADO, *DA. adj.* Não frequentado, não visitado; que não se frequenta.

INFRINGIR. *a. V. Infrinjur*.

INFRINJIR. a. Infringir, contravir, quebrantar, transgredir as leis, as ordens, etc.

INFRUCCION. f. V. *Infurción.*

INFRUCTÍFERO, RA. adj. Infructífero, estéril; que não dá fructo. *Sterilis, le:* — (*fig.*) infructífero, inefficaz, inútil; que não dá proveito.

INFRUCTUOSAMENTE. adv. m. Infructuosamente; sem fructo, sem utilidade, sem proveito. *Frustrá.*

INFRUCTUOSIDAD. f. Infructuosidade, esterilidade; qualidade do infructuoso.

INFRUCTUOSO, SA. adj. Infructuoso, estéril, baldado, inútil, infructífero. *Sterilis, le.*

INFRUGÍFERO, RA. adj. V. *Infrujífero.*

INFRUJÍFERO, RA. adj. V. *Infructífero.*

ÍNFULAS. f. pl. Infulas; adorno de lâ branca, que se punha sobre a cabeça dos sacerdotes pagãos, e sobre a das victimas. *Infule, arum:* — (*fig.*) fumaças; fumos de vaidade, orgulho, jactancia. *Jactantia, ostentatio:* — confiança; esperança de lograr alguma cousa. *Firma opes.*

INFUNDADO, DA. adj. Infundado; que carece de rasão e fundamento.

INFUNDIBILIDAD. f. V. *Infusibilidad.*

INFUNDIBLE. adj. V. *Infusible.*

INFUNDIBULIFORME. adj. (bot.) Infundibuliforme; epitheto dado a todos os órgãos floreaes que têm a fôrma de um embude.

INFUNDÍBULO. m. (anat.) Infundibulo; prolongação conica que se estende desde a base do terceiro ventriculo do cerebro até ao corpo pituitario: — infundibulo; uma das cellulas anteriores do osso ethmoide: — infundibulo; cada um dos calices membranosos que rodeiam as papillas dos testiculos: — infundibulo; uma das laminas osseas que fazem parte do ouvido interno: — infundibulo; parte larga do pavilhão das trompas de Fallope.

INFUNDIR. a. (ant.) Infundir; derramar dentro ou por cima. *Infundere:* — infundir,

macerar, embeber, insopar, pôr de infusão. *Infundere:* — (*fig.*) infundir, inspirar, incutir. *Incutere, afficere.*

INFURCION. f. Infurção; renda paga pelo possuidor de uma terra feudal ao dono do solar ou suzerano. *Fructus, ús.*

INFURCIONIEGO, GA. adj. Que pagava infurção ao senhor feudal, das terras que possuía. *Tributo pro domus area solvendo affectus.*

INFURTIR. a. V. *Enfurtir.*

INFUSCAR. a. (ant.) Obscurecer, offuscar, denegrir; fazer escuro. *Obscurare, adumbrare.*

INFUSIBILIDAD. f. Infusibilidade; qualidade do que é infusível, impossibilidade de fundir-se ou derreter-se.

INFUSIBLE. adj. Infusível; que não é susceptível de fundir-se ou derreter-se.

INFUSION. f. Infusão; acção e efeito de infundir. *Infusio, onis:* — aspersão; acção de deitar agua sobre a cabeça do que se baptisa. *Infusio, onis:* — infusão; permanencia de algum simples em um liquido. *Infusio, onis:* — infusão; o liquido em que têm estado por algum tempo os simples e medicamentos. *Infusio. Estar en infusion para alguna cosa (fr.);* estar proximo a obter alguma cousa.

INFUSO, SA. p. p. irreg. de Infundir: — *adj.* infuso; que se adquiriu sem trabalho nem estudo, que é natural, que se deve unicamente a Deus; e assim se diz: *ciencia infusa;* sciencia infusa. *Infusus, a, um.*

INFUSORIO, RIA. adj. (zool.) Infusorio; nòme com que se designa um grande numero de corpusculos de natureza mui diversa, e que comprehendendo os animalculos que se desenvolvem nas infusões animaes ou vegetaes, e só podem distinguir-se com o auxilio do microscopio. Também tem recebido o nòme de microzoarios e microscopicos, attendendo ao seu character commum de pequenez de dimensões. Ignora-se o modo como procriam, e se chegam a assumir outras

proporções, podendo ser no momento da observação o primeiro estado de outros maiores animaes. Dividem-se geralmente em classes distinctas que são, os polygasticos e os rotadores: — *m. (med.)* infusorio; instrumento usado para injectar nas veias as substancias medicinaes.

INGA. f. V. Inca: — (*bot.*) inga; genero de plantas da familia das mimoseas.

INGENENABLE. adj. V. *Injenerable.*

INENIAR. a. V. *Injeniar.*

INGENIATURA. f. (fam.) V. *Injeniatuira.*

INGENÍCULO. m. (astron.) V. *Injenimiculo.*

INGENIERÍA. f. (ant.) V. *Injeniería.*

INGENIERO. m. (ant.) V. *Injeniero.*

INGENIO. m. V. *Injenio.*

INGENIOSAMENTE. adv. m. V. *Injeniosamente.*

INGENIOSIDAD. f. V. *Injeniosidad.*

INGENIOSIMO. adj. sup. V. *Injeniosimo.*

INGENIOSO, SA. adj. V. *Injenioso.*

INGENITO, TA. adj. V. *Injenito.*

INGENTE. adj. (ant.) V. *Injente.*

INGENCAMENTE. adv. V. *Injenuamente.*

INGENUIDAD. f. V. *Injenuidad.*

INGENUO, NUA. adj. V. *Injenuo.*

INGERIDURA. f. V. *Injeridura.*

INGERIR. a. V. *Injerir.*

INGERTAR. a. (agr.) V. *Injertar.*

INGERTO. m. V. *Injerto.*

INGINA. f. V. *Injina.*

INGHAMITAS. m. pl. (rel.) Inghamitas; sectarios methodistas dos Estados Unidos, no seculo xviii.

INGLE. f. (anat.) Virilha; excavação obliqua que separa o abdomen da coxa.

INGLESADO, DA. adj. Inglezado; diz-se do que imita com affectação os modos inglezes.

INGLESAR. a. Inglezar; dar ou communicar o gosto, o estylo inglez, aclimatar, naturalisar em Inglaterra, etc.; tanto no sentido natural como no figurado: — inglezar; descaudar o cavallo, para que se assimilhe aos cavallos inglezes.

INGLESISMO. m. Anglecismo, in-

glezismo; defeito que consiste em empregar no discurso vocabulos ou construcções de lingua ingleza.

INGLETE. *m.* Malhete; ensembadura em esquadria, ou angulo recto. *Norma linea diagonalis.*

INGLOSABLE. *adj.* Inglosavel; que se não pôde glosar. *Qui versu includi nequit.*

INGOBERNABLE. *adj.* Ingobernavel; que se não pôde governar, indocil. *Indocilis, le.*

INGODIMÉ. *adj. (germ.)* Goloso.

INGODINÍ. *adj. (germ.)* Goloso.

INGOÑA. *f.* Ingonha; bebida mui agradável, quando fresca, que fazem os pretos de Senegambia com o sumo de um fructo semelhante ao alperche.

INGRADUABLE. *adj.* Ingraduavel, incommensuravel; que não se pôde graduar, que não se pôde medir. *Mensuræ impatiens.*

INGRAMMATICAL. *adj.* Ingrammatical; que não segue a regra grammatical, que é contrario aos preceitos e regras da grammatica.

INGRATAMENTE. *adv. m.* Ingratamente; com ingratidão, sem reconhecimento. *Ingratè.*

INGRATÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Ingrato.* Ingratissimo; excessivamente ingrato. *Ingratissimus, a, um.*

INGRATITUD. *f.* Ingratidão; desagradecimento, esquecimento ou desprezo dos beneficios recebidos. *Ingratus animus.*

INGRATO, TA. *adj.* Ingrato, desagradecido; que usa de ingratidão, desconhecido. *Ingratus, a, um:* — ingrato; não grato, desagradavel aos sentidos. *Ingratus, a, um.*

INGREDIENTE. *m.* Ingrediente; droga que entra na composição de iguarias, de medicamentos, etc. *Singula simplicia medicamenta compositionem ingredientia.*

INGRESAR. *n.* Entrar uma pessoa ou uma cousa aonde ha mais individuos da sua especie, ou em sitio destinado para sua guarda ou deposito; v. g. *Ingresar en las filas contrarias; ingresar en*

caja ó en tesoreria 20:000 reales, etc.; entrar nas fileiras contrarias; entrar em caixa ou thesouraria 20:000 reales.

INGRESION. *f. V. Ingreso:* — (*astron.*) ingressão; entrada de um planeta ou de um corpo celeste em um signo qualquer ou em uma constellação.

INGRESSO. *m.* Ingresso, entrada; acção de entrar: — entrada; logar por onde se entra: — ingresso, entrada; admissão, recepção, acto de ser incorporada uma pessoa em uma comunidade, ou admittida em uma corporação, bando, conselho, etc.: — entrada; dinheiro que entra em caixa, receita. *Accepti codex:* — entrada; direito em fazenda trazida ao reino. *Portorium, ii:* — *V. Pié de altar.*

INGROSACION. *f. (chim.)* Engrossação; sublimação philosophica ou conversão dos elementos grosseiros, terra e agua, em elementos ligeiros, ar e fogo.

INGUINAL. *adj.* Inguinal; que pertence ou tem relação com a virilha.

INGUINARIO, RIA. *adj. (ant.) V. Inguinal:* — (*med.*) inguinario; diz-se de uma enfermidade pestilencial que se declara ou cuja séde é na virilha. *Inguinarius, a, um.*

INGUINO-CUTÁNEO. *adj. (anat.)* Inguino-cutaneo; diz-se do ramo medio da parte anterior do primeiro nervo lombar.

INGURGITACION. *f. V. Ingurgitacion.*

INGURGITAR. *a. V. Ingurgitar.*

INGURJITABLE. *adj. (ant.)* Engorgitavel; que se pôde engorgitar.

INGURJITACION. *f. (ant.)* Engorgitação; acção e effeito de engorgitar. *Ingurgitatio, onis:* — (*med.*) engorgitação, repleção, enchimento do estomago: alguns auctores empregam hoje este vocabulo para exprimir o enchimento de todas as visceras ócas.

INGURJITAR. *a. (ant.) V. Ingurgitar:* — engorgitar, encher. *Ingurgitare.*

INGUSTABLE. *adj. (ant.)* Insulso, insipido, sem sabor, sem gosto. *Insulsus, infictus.*

INHÁBIL. *adj.* Inhabil, inepto; fulto de habilidade, de instrucção, de talento. *Inhabilis, le:* — inhabil, incapaz, insufficiente; que não tem as qualidades e condições necessarias para fazer alguma cousa. *Inhabilis, le:* — inhabil, incompetente, impossibilitado, por algum motivo, de exercer cargo, dignidade ou emprego. *Inhabilis, ineptus.*

INHABILIDADE. *f.* Inhabilidade, ignorancia; falta de habilidade, talento ou instrucção. *Inaptitudo, inis:* — inhabilidade, incapacidade, insufficiencia; impossibilidade de obter ou exercer algum emprego ou officio. *Incapacitas, atis.*

INHABILÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Inhabil.* Inhabilissimo. *Valdè inhabilis.*

INHABILITACION. *f.* Inhabilitação; acção e effeito de inhabilitar. *Inaptitudinis declaratio:* — inhabilitação; documento em que se declara a alguém incapaz de exercer, gosar, desempenhar ou fazer qualquer cousa. *Incapacitatis declaratio.*

INHABILITAMENTO. *m. (ant.) V. Inhabilitacion.*

INHABILITAR. *a.* Inhabilitar; declarar alguém inhabil ou incapaz de exercer ou obter algum emprego ou officio. *Ineptum declarare:* — inhabilitar; fazer ou tornar inhabil, impossibilitar alguém de alguma cousa. Tambem se usa como reciproco. *Ineptum facere, reddere.*

INHABILMENTE. *adv. m.* Inhabilmente, ineptamente; de uma maneira inhabil.

INHABITABLE. *adj.* Inhabitavel; que não é habitavel, que se não pôde habitar. *Inhabitabilis, le.*

INHABITACION. *f.* Falta de habitação, privação de domicilio ou morada.

INHABITADO, DA. *adj.* Inhabitado, deserto, deshabitado, despojado, ermo; que não se habita. *Desertus, a, um.*

INHÁBITO. *f.* Deshabito, des-

costume, desuso; falta de habito ou costume.

INHABITUADO, DA. *adj.* Deshabitado, desacostumado, faltar de habito.

INHABITUAL. *adj.* Deshabitual; que não é habitual ou de costume.

INHALACION. *f. (physiol.)* Inalação. **V. Absorcion**: — (*bot.*) inalação; acção organica das plantas em virtude da qual se penetram do ar e dos fluidos em cujo meio vivem.

INHALANTE. *adj. (anat. e physiol.)* Inhalante; que recebe humor, ar; diz-se dos vasos absorventes. **V. Absorbente**.

INHALAR. *a.* Inhalar, aspirar, absorver.

INHARTABLE. *adj. V. Insaciabile*.

INHERENCIA. *f. (philos.)* Inherencia, connexão, dependencia, união intima de uma cousa a outra, junção da substancia com o accidente. *Inherentia, æ.*

INHERENTE. *adj. (philos.)* Inherente, ligado, unido; que por sua natureza está de tal modo connexo a outra cousa, que não pôde separar-se. *Inherens, entis*.

INHERENTEMENTE. *adv. m.* Inherentemente, com inherencia.

INHESTAR. *a. V. Enhestar*.

INHIBICION. *f.* Inibição, prohibição, impedimento; acção e effeito de inhibir, defensa. *Inhibitio, onis*.

INHIBIR. *a.* Inibir, conter, impedir, vedar, estorvar. *Inhibere, prohibere*: — (*for.*) inhibir; prohibir judicialmente que se prosiga no andamento de alguma causa: — *r.* inhibir-se; cessar, desistir do conhecimento de uma causa. *Inhibere, cohibere*.

INHIBITORIAMENTE. *adv. m.* Inhibitoriamente; de uma maneira inhibitoria.

INHIBITORIO, RIA. *adj. (for.)* Inhibitorio; que inhibe ou prohibe; diz-se de todo o decreto ou despacho que impede o juiz de proseguir no conhecimento de uma causa. *Inhibitorius, a, um*.

INHUESTO, TA. *adj. V. Enhiesto*.

INHONESTAMENTE. *adv.* Inhonestamente. **V. Deshonestamente**.

INHONESTIDAD. *f.* Deshonestida-

de; falta de honestidade, impudicia, indecencia, torpeza. *Inhonestas, atis*.

INHONESTO, TA. *adj.* Inhonesto. **V. Deshonesto**: — inhonesto, impudico, torpe, indecoroso, indecente. *Inhonestus, turpis*.

INHONORAR. *a. (ant.) V. Deshonrar*.

INHOSPEDABLE. *adj. V. Inhospitable*.

INHOSPITALARIO, RIA. *adj.* Inhospito; que não offerece hospitalidade, que não dá bom acolhimento.

INHOSPITABLE. *adj. (poet.)* Inhospito, inhospitaleiro; que não dá ou não tem hospitalidade. *Inhospitalis, le*.

INHOSPITAL. *adj. (inus.) V. Inhabitable*.

INHOSPITALIDAD. *f.* Inhospitalidade; falta de hospitalidade, acção de negar acolhimento aos pobres, peregrinos ou estrangeiros. *Inhospitalitas, atis*.

INHUMACION. *f.* Inhumação; acção de enterrar ou metter na sepultura algum cadaver.

INHUMANAMENTE. *adv.* Inhumanamente, deshumanamente; com inhumanidade. *Inhumanè*.

INHUMANIDAD. *f.* Inhumanidade, deshumanidade, crueldade, dureza de coração, desabrimiento. *Inhumanitas, atis*.

INHUMANÍSIMO, MA. *adj. sup. de Inhumano*. Inhumanissimo; muito deshumano ou cruel. *Valdè inhumanus*.

INHUMANO, NA. *adj.* Inhumano, cruel, barbaro, deshumano, feroz, brutal, despiadoso. *Inhumanus, a, um*.

INHUMAR. *a.* Inhumar, enterrar, dar sepultura.

INIA. *f. (zool.)* Inia; genero de mamiferos cetaceos.

INICIACION. *f.* Iniciação; cerimonia com que alguém é admittido a certos mysterios, ou o acto de entrar em algum segredo. *Initiatio, onis*. Diz-se, por extensão, do acto de adquirir os conhecimentos mais essenciaes em qualquer materia.

INICIADO, DA. *adj.* Iniciado; admittido em uma sociedade secreta, instruido em al-

guns mysterios. *Initiatus, a, um*.

INICIADOR. *m.* Iniciador; o que inicia ou instrue.

INICIAL. *adj.* Inicial; que está no principio. Applica-se particularmente ás primeiras lettras de alguma palavra, verso, capitulo, titulo, artigo e nomes proprios. *Ma-jusculæ et grandiores litteræ, quales initis adhiberi solent*.

INICIAR. *a.* Iniciar; admittir alguém n'alguma cerimonia ou acto secreto; instruir nos rudimentos da seita, revelalos. Diz-se, por extensão, no sentido de ensinar o mais essencial de alguma sciencia ou arte: — *r.* iniciar-se; penetrar nos mysterios de alguma religião, associação ou seita; receber as primeiras ordens. *Initiari*.

INICIATIVA. *f.* Iniciativa; prerogativa de propor em primeiro logar. *Tomar la iniciativa (fr.)*; tomar a iniciativa; ser o primeiro a tratar de qualquer objecto ou assumpto.

INICIATIVO, VA. *adj.* Iniciativo; que dá principio a alguma cousa. *Initians, antis*.

INICO. *adj. (ant.) V. Inicuo*.

INICUAMENTE. *adv. m.* Iniquamente; com iniquidade. *Iniquè*.

INICUO, CUA. *adj.* Iniquo, injusto, malevolo, mau, cheio de iniquidade, malvado. *Iniquus, a, um*.

INIENCEFALIA. *adj. (physiol.)* Iniencephalia; hernia do cerebro pelo occipicio.

INIENCEFALIANO. *adj. V. Iniencefálico*.

INIENCEFÁLICO. *adj. (physiol.)* Iniencephalico; que apresenta os caracteres da iniencephalia.

INIENCEFALO. *m. (physiol.)* Iniencephalo; genero de monstros da familia dos exencephalios, cujo centro forma uma hernia no occipicio.

INIESTA. *f. (ant.) V. Retama*.

INIGUAL. *adj. (ant.) V. Desigual*.

INIGUALDAD. *f. (ant.) V. Desigualdad*.

INIMAGINABLE. *adj. V. Inimaginable*.

INIMAJINABLE. *adj.* Inimaginavel; que se não pôde imaginar. *Incapax concipi.*

INIMICIA. *f.* Inimicicia. V. *Enemistad.*

INIMICÍSIMO, *ma. adj. sup. V. Enemiquísimo.*

INIMITABLE. *adj.* Inimitavel, incomparavel; que se não deve ou pôde imitar. *Inimitabilis, le.*

INIMITABEMENTE. *adv. m.* Inimitavelmente, de um modo inimitavel.

INIMIZAD. *f. (ant.) V. Enemistad.*

ININTELIGIBLE. *adj. V. Inintelligible.*

ININTELIGIBLEMENTE. *adv. V. Inintelligiblemente.*

ININTELIGENCIA. *f.* Desintelligencia; falta de intelligencia.

ININTELIJENTE. *adj.* Desintelligente; que carece de intelligencia, absoluta ou relativamente fallando.

ININTELIGIBLE. *adj.* Inintelligivel; que se não pôde entender. *Quod intelligi nequit.*

ININTELIGIBLEMENTE. *adv. m.* Inintelligivelmente; de um modo inintelligivel.

ININTERPRETABLE. *adj.* Inexplicavel; que não se pôde explicar ou interpretar.

INIODIMIA. *f. (physiol.)* Iniodimia; monstruosidade devida á reunião de dois individuos pelo occipicio.

INIODIMIANO. *adj. V. Iniodímico.*

INIODÍMICO. *adj. (physiol.)* Iniodímico; que tem relação com a iniodimia.

INIODIMO. *m. (physiol.)* Iniodimo; genero de monstros duplos, da ordem dos autositarios, familia dos monosomicos, formado pela reunião de dois individuos pelo occipicio.

INOPE. *m. (physiol.)* Iniope; monstro que tem no occipicio um olho imperfecto.

INOPIA. *f. (physiol.)* Inopia; estado do que tem no occipicio um olho imperfecto.

INOPIANO. *adj. V. Iniópico.*

INIOPICO. *adj. (physiol.)* Inioptico; que tem relação com a inopia.

INJENERABLE. *adj.* Ingeravel; que não pôde ser gerado ou

engendrado. *Ingenerabilis, quod generari non potest.*

INJENIADOR. *m.* Engenhador; o que engenha ou inventa, que discorre e faz cousas engenhosas: — engenhador; o que se engenha ou sabe engenhar-se.

INJENIAR. *a.* Engenhar, machinar, traçar ou inventar engenhosamente. *Excogitare, ingenio invenire:* — *r.* engenhar-se; discorrer com engenho, buscar traças ou maneiras de conseguir ou fazer alguma cousa. *Ingeniosè querere, ingenium torquere.*

INJENIATURA. *f. (fam.)* Industria, destreza; arte de alcançar alguma cousa, traça, artificio. *Industria, solertia.*

INJENÍCULO. *m. (astron.)* Ingeniculo; constellação que representa a figura de um homem ajoelhado. Segundo Erathostenes é Hercules combatendo o dragão.

INJENIERIA. *f. (ant.)* Engenharia; profissão, sciencia de engenheiros.

INJENIERO. *m.* Engenheiro; o que se applica á engenharia, que pôde dirigir construcções civis ou militares, conforme o ramo dos seus conhecimentos. *Machinarum bellicarum militaris opifex director:* — *(ant.)* engenhador, machinador; o que discorre com engenho, que tem traças para fazer alguma cousa. *Machinator, oris.*

INJENIO. *m.* Engenho; espirito, genio, talento; faculdade, de discorrer e inventar com promptidão e facilidade. *Ingenium, i:* — engenho; subtileza, destreza, astucia. *Solertia, industria:* — *(ant.)* engenho; auctor engenhoso, poeta, dramaturgo. *Auctor, oris:* — engenho; pessoa engenhosa ou de industria. *Homo ingenio, industria præditus:* — *(art.)* engenho; instrumento com que os encadernadores aparam as folhas dos livros. *Radula, instrumentum libris scindendis:* — engenho; qualquer machina. *Machina, æ.* *Afilas el ingenio (fr.);* apurar o engenho; applicar o

entendimento em buscar maneira de sair bem de alguma empreza. *Acuere ingenium. Aguzar el ingenio;* aguzar o engenho; dar-se attentamente a alguma cousa, buscar entende-la ou sair de qualquer embaraço. *Ingeni aciem exacuere, intendere.*

INJENIOSAMENTE. *adv. m.* Engenhosamente; com engenho. *Ingeniosè.*

INJENIOSIDAD. *f.* Penetração; perspicacia de engenho, qualidade do engenhoso. *Ingenii vis, acumen.*

INJENIOSÍSIMO, *ma. adj. sup. de Ingenioso.* Engenhosissimo. *Ingeniosissimus, a, um.*

INJENIOSO, *sa. adj.* Engenhoso; que tem engenho ou que se faz com engenho, artificiozo, solerte, inventivo, estudado. *Ingeniosus, a, um.*

INJENITO, *ta. adj.* Ingenito; não gerado, nascido com a pessoa, innato. *Ingenitus, innatus.*

INJENTE. *adj. (ant.)* Ingente, grande, enorme, *Ingens, entis.*

INJÉNUAMENTE. *adv. m.* Ingenualmente, sinceramente; com ingenuidade. *Ingenuè.*

INJENUIDAD. *f.* Ingenuidade, candura, singelleza, sinceridade, chaneza, boa fé. *Ingenuitas, candor:* — *(jur.)* ingenuidade, liberdade, estado do que nasceu livre. *Ingenuitas, libertas.*

INJÉNUO, *nu. adj.* Ingenuo, sincero, candido; sem dobrez, singelo. *Ingenuus, sincerus:* — *(jur.)* ingenuo; que nasceu livre e não ha perdido a liberdade. *Ingenuus, liber.*

INJENUSIA. *f. (bot.)* Ingenusia; especie de planta indigena do Mexico.

INJERIDUR. *m.* Enxertadeira; ferro em que se faz a enxertia.

INJERIDURA. *f.* Enxertadura; lugar onde foi enxertada a arvore, acção de enxertar. *Insitio, onis.*

INJERIMIENTO. *m. V. Injeridura:* — *V. Injerto.*

INJERIR. *a.* Inserir, introduzir, metter dentro. *Commiscere, inserere:* — *V. Injertar:* —

(fig.) inserir; incluir uma cousa em outra, fazendo menção d'ella. *Inserere*: — r. ingerir-se; entremetter-se em algum negocio. *Se introduce, immiscere*.

INJERTACION. *f.* Enxertadura, enxertia; acção e effeito de enxertar: — enxertia; tempo ou quadra para enxertar.

INJERTADOR. *m.* Enxertador; o que faz enxertos.

INJERTAR. *a.* (agr.) Enxertar; fazer enxerto, introduzir um garfo ou borbulha de uma arvore no tronco ou ramo de outra arvore. *Inserere*. Ha diferentes modos de enxertar, e segundo a diversidade d'elles tem varios nomes; e diz-se: *injertar de canutillo, de escudete, de coronilla, de corteza, de pie de cabra, de meza*; enxertar de borbulha, de escudo ou de corôa, de cunha ou de entrecasco, de garfo, no ar.

INJERTO. *m.* (agr.) Enxerto; garfo ou borbulha que se tira de uma arvore para enxertar em outra: — enxerto; arvore enxertada. *Insita arbor*: — *p. p. irreg. de Injerir*.

INJESTA. *f.* (hyg.) Ingesta; couzas que, entre as que constituem a materia da hygiene, estão destinadas a serem introduzidas no corpo pelas vias alimenticias.

INJECTION. *f.* (med.) Ingestão; acção de introduzir no corpo, pelas vias digestivas, qualquer substancia alimenticia, medicamentosa ou venenosa: — ingestão; absorpção de um alimento ou de um medicamento, submettido ao acto da digestão.

INJUNA. *f.* V. *Quijada*.

INJURIA. *f.* Injuria, affronta, ultrage, convicio; dito ou feito capaz de macular a reputação ou a honra, ou de aviltar a dignidade das pessoas a quem se dirige. *Injuria, æ*: — injuria, vituperio, calunnia, aleive; dito ou feito contra a razão e a justiça. *Injuria, æ*: — (fig.) injuria; damno ou estrago do tempo; incommodo que alguma cousa motiva. *Inju-*

ria, æ: — *por eserito (jur.)*; injuria escripta; a que se faz por meio de cartas, bilhetes, libellos, pasquins; e tambem por meio de emblemas, geroglyphos, pinturas ou desenhos que offendam a honra e a reputação alheia: — *real*; injuria real; a que se faz com acções ou obras, como quando uma pessoa rasga a outrem os vestidos, ou lh'os tira, ou lhe escarra na cara, ou a maltrata, ou a arremeda com visagens, etc.: — *verbal*; injuria verbal; a que se faz com palavras, infamando publicamente os creditos de alguem, em sua presença ou na ausencia.

INJURIADOR. *ra. s.* Injuriador, injuriante, infamador, calunniador; o que injuria. *Aggressor, oris*.

INJURIAMENTO. *m.* Injuria; acção e effeito de injuriar. *Injuria, æ*.

INJURIANTE. *adj.* Injuriante; que injuria. *Injurius, injuriam faciens, irrogans*.

INJURIAR. *a.* Injuriar; infamar, aggravar, ultrajar, offender com obras ou palavras. *Injuriam facere, injuriâ afficere*: — injuriar, deteriorar, menoscabar, vituperar.

INJURIOSAMENTE. *adv. m.* Injuriosamente, affrontosamente; com injuria. *Injuriôsè*.

INJURIOSO. *sa. adj.* Injuriioso, affrontoso, ultrajante; que injuria ou em que ha injuria. *Injuriôsus, injurius*.

INJUSTAMENTE. *adv. m.* Injustamente, iniquamente; sem razão, com injustiça. *Injustè*.

INJUSTICIA. *f.* Injustiça; falta de justiça, acção contraria á justiça, vexação, iniquidade. *Injustitia, iniquitas*: — *notoria (for.)*; injustiça notoria; a que resulta do proprio processo, sem necessidade de outras provas.

INJUSTIFICABLE. *adj.* Injustificavel; impossivel ou difficil de justificar ou de ser justificado.

INJUSTIFICADAMENTE. *adv. m.* Injustificadamente; sem justificação.

INJUSTIFICADO. *da.* Injustifica-

do; que não está ou não tem sido justificado.

INJUSTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Injusto.* Injustissimo, demasiadamente injusto. *Injustissimus, a, um*.

INJUSTO. *ta. adj.* Injusto; iniquo, não justo. *Injustus, a, um*.

INK. *m.* Ink; medida de longitude usada no Japão.

INLEGIBLE. *adj. V. Inlejible*.

INLEJIBLE. *adj. V. Inlejible*.

INLÍCITO. *adj. (ant.) V. Ilícito*.

INLLEVABLE. *adj.* Intoleravel, insupportavel, insoffrivel; que se não pôde supportar ou aguentar. *Intolerabilis, lc*.

INMACULADA. *adj.* Immaculada; diz-se por antonomasia, da Conceição da Santissima Virgem. *Immaculata*.

INMACULADAMENTE. *adv. m.* Immaculadamente; sem macula. *Immaculatè*.

INMACULADÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Immaculado.* Immaculadissimo. *Valdè immaculatus*.

INMACULADO. *da. adj.* Immaculado, limpo, puro, illeso, sem mancha. Usa-se communmente no sentido figurado. *Immaculatus, a, um*.

INMADUREZ. *f.* Immadurez; qualidade ou estado do que não é maduro.

INMADURO. *adj. (ant.) V. Inmaturo*.

INMALEABLE. *adj. (phys.)* Immaleavel; diz-se de todo o corpo que não é maleavel, ou que não deixa as suas moleculas occuparem novas posições estaveis, pela acção do martello.

INMANEJABLE. *adj.* Intratavel, aspero, indocil, desabrido; que se não pôde manejar ou dirigir. *Intractabilis, lc*.

INMANENTE. *adj. (philos.)* Immanente, que permanece; diz-se da acção cujo termo fica no seu mesmo principio ou causa que a produz. *Immanens, entis*.

INMANUFACTURADO. *adj.* Immanufacturado; não fabricado, natural, ou que permanece como a natureza o produziu, fallando-se de artigos de commercio.

INMARCESIBLE. *adj.* Immarcesci-

vel; que não murcha, sempre verde. *Inmarcescibilis*, *le*.

INMATERIAL. *adj.* Immaterial; não material, espiritual. *Materiae expers, spiritualis*.

INMATERIALIDAD. *f.* Immaterialidade; qualidade de immaterial, espiritualidade. *Spiritualitas, atis*.

INMATERIALISMO. *m.* Immaterialismo, espiritualismo; sistema philosophico que vê em Deus a idéa de tudo, ou que pensa conhecer apenas os objectos pelas idéas proprias de cada um, e não pelos seus sentidos.

INMATERIALISTA. *m.* Immaterialista, espiritualista; philosopho que pretende que tudo é espirito, que as sensações são imaginarias e ideaes, e que o universo é povoado unicamente de seres que pensam.

INMATERIALIZAR. *a.* Immaterializar, espiritualizar; tornar ou suppor immaterial.

INMATERIALMENTE. *adv. m.* Immaterialmente, espiritualmente, de uma maneira immaterial.

INMATURO. *ra. adj.* Immaturo, verde; não maduro ou sazoadado. *Immaturus*.

INMEDIACION. *f.* Immediação, vizinhança, contiguidade, suburbio, arrabalde. *Proximitas, contiguitas*.

INMEDIATAMENTE. *adv. m.* Immediatamente; sem logar, pessoa ou cousa de permoio. *Contigüe, immediatè, proximè*; — immediatamente, logo, sem detença, em continente. *Continuè, statim*.

INMEDIATE. (*adv. lat.*) *V. Immediatamente*.

INMEDIATO. *ta. adj.* Immediato, proximo; que está contiguo a outra cousa. *Contiguus, proximus*. *Inserción inmediata (bot.)*; inserção immediata, aquella em que os estames estão adheridos immediatamente debaixo do ovario, sobre o calix ou o pistillo. *Principios immediatos (chim.)*; principios immediatos; corpos compostos que existem formados nos animaes ou nos vegetaes, d'onde se separam immediata-

mente por meio de substancias que os precipitam e dissolvem. *Darle a alguno por las immediatas (fr.)*; apertar com alguém, deixa-lo embatucado, convence-lo, aturdi-lo, cortar-lhe ou impossibilitar-lhe toda a resposta. *Urgere, percellere aliquem*. *Llegar a las immediatas*; chegar ás do cabo, vir ás ultimas, em qualquer disputa ou contenda. *Ad extrema de-venire*.

INMEDICABLE. *adj. (fig.)* Incuravel, irremediavel; que não se pôde remediar ou curar. *Inmedicabilis, le*.

INMEJORABLE. *adj.* Immelhoravel; que não se pôde melhorar.

INMEMORABLE. *adj. (ant.)* Immemoravel. *V. Inmemorial*.

INMEMORABLEMENTE. *adv. V. Inmemorialmente*.

INMEMORIAL. *adj.* Immemorial, antiquissimo, de origem desconhecida. *Inmemorabilis, le*; — *m. (for.)* immemorial; direito adquirido pela posse de longo tempo. *Longus, usus*. *De inmemorial (loc. adv.)*; de tempo tão remoto que se lhe ignora o principio. *Posesion inmemorial (for.) V. Posesion*.

INMEMORIALMENTE. *adv. m.* Immemorialmente; de tempo immemorial, ou do qual não ha memoria.

INMENSAAMENTE. *adv. m.* Immensamente; com immensidade. *Immense, infinitè*.

INMENSIDAD. *f.* Immensidade, immensidão, infinidade. *Inmensitas, infinitas*; — immensidade; grande numero, somma immensa, larga copia. *Immensitas, multitudo*.

INMENSO. *sa. adj.* Immenso; que não pôde medir-se, infinito, illimitado; epitheto de Deus e dos seus attributos. *Immensus, infinitus*; — immenso; diz-se por exaggeração do que é muito grande, ou mui difficil de medir-se ou contar-se. *Immensus, maximus*.

INMENSURABLE. *adj.* Immensuravel; que se não pôde medir, immenso. *Omnem mensuram excedens*.

INMENSURABLEMENTE. *adv. m.*

Immensuravelmente; de uma maneira immensuravel.

INMERECEADAMENTE. *adv. m.* Immerecedamente; de modo imerecido.

INMEREcido. *da. adj.* Immerecido, injusto; que não se merece.

INMERGIR. *a. V. Immergir*.

INMÉRITAMENTE. *adv. m.* Immeritamente; sem merecimento, sem razão. *Immeritò*.

INMÉRITO. *ta. adj.* Immerito; sem merito, não merecido. *Immeritus, immerens*; — *adv. m.* desarrazoadamente, injustamente. *Immeritò*.

INMERITORIO. *ria. adj.* Immeritorio; que não é meritorio ou de merito.

INMERJIR. *a.* Immergir, submergir, afundar, mergulhar, metter a pique, debaixo de agua.

IMMERSION. *f.* Immersão, submersão, mergulho; acção de submergir alguma cousa em agua ou em outro qualquer liquido. *Immersio, onis*. *Immersion de un astro (astr.)*; immersão de um astro; tempo que um astro leva a occultar-se total ou parcialmente na sombra produzida por um eclipse. *Punto de immersion (phys.)*; ponto de immersão, aquelle por onde um raio luminoso penetra em um meio transparente qualquer; — (*med.*) immersão; acto que consiste em mergulhar todo o corpo do enfermo, ou parte d'elle, em agua ou em um liquido qualquer, mettendo-o e tirando-o rapidamente.

IMMERSIVO. *va. adj. (phys.)* Immersivo; diz-se de toda a experiencia ou phenomeno que se verifica submergindo os objectos em um liquido qualquer. *Calcination immersiva (chim.)*; calcinação immersiva, prova do ouro pela agua forte.

IMMIGRACION. *f.* Imigração; estabelecimento de estrangeiros em qualquer paiz; é o contrario de emigração.

IMMIGRAR. *n.* Imigrar, ir estabelecer-se em um paiz qualquer; usa-se por contraposição a emigrar.

IMMINENCIA. *f.* Imminencia; es-

tado ou qualidade de ser imminente.

IMMINENTE. *adj.* Imminente, propinquu; que está sobre vindo, que promete succeder instantaneamente. *Imminens, impendens.*

IMMINENTEMENTE. *adv. m.* Imminentemente; de uma maneira imminente.

INMISCIBILIDAD. *f. (phys. e chim.)* Immisturabilidade; qualidade que apresentam as substancias que não são capazes de misturar-se ou confundir-se.

INMISCIBLE. *adj. (phys. e chim.)* Immisturavel; diz-se de toda a substancia que não pôde misturar-se com outra.

INMISCUIRSE. *r. (jur.)* Ingerir-se, metter-se, embarçar-se, introduzir-se em qualquer negocio.

INMISTION. *f. (phys. e chim.)* Mistura; acção de misturar uma com duas ou mais substancias.

INMOBIL. *adj. V. Immobile.*

INMOBILIDAD. *f.* Immobilidade, estabilidade; incapacidade ou impotencia de mover-se. *Immobilitas, atis:*—immobilidade; falta de movimento, quietação, repouso: (*fig.*) immobilidade, firmeza, constancia nas resoluções, ou nos affectos. *Immobilitas, constancia.*

INMOBLE. *adj.* Immo vel, immo bil; que se não pôde mover. *Immobilis, stabilis:*—immo vel, quieto, repousado, queto; que se não move:—(*fig.*) immo vel, imperturbavel, constante, firme nas resoluções, invariavel nos affectos. *Immobilis, constans, impavidus.*

INMODERACION. *f.* Immoderação, excesso, demasia, descomedimento, sem moderação. *Immoderatio.*

INMODERADAMENTE. *adv. m.* Immoderadamente; com immoderação, desenfreadamente. *Immoderate.*

INMODERADO, DA. *adj.* Immoderado, desmandado, descomedido, demasiado, excessivo, sem moderação. *Immoderatus, immodicus.*

INMODESTAMENTE. *adv. m.* Immodestamente, impudica-

mente, indecentemente, sem modestia. *Immodestè.*

INMODESTIA. *f.* Immodestia, desenvoltura, despejo, impudencia. *Immodestia, æ.*

INMODESTO, TA. *adj.* Immodesto, impudente, indecente, despejado, desenvolto, sem modestia, sem pejo. *Immodestus, a, um.*

INMÓDICO, CA. *adj.* Immodico, excessivo, demasiado, desmedido, sobejo, superfluo. *Immodicus, a, um.*

INMODIFICABLE. *adj.* Immodificavel; que não se pôde modificar ou restringir.

INMODULABLE. *adj. (inus.)* Que não admite modulação.

INMOLACION. *f.* Immolação; acção e effeito de immolar. *Immolatio, onis:*—immolação; entre os romanos era uma cerimonia que consistia em espargir sobre o animal que devia sacrificar-se, e especialmente sobre a cabeça, farinha de trigo puro misturada com sal. Posteriormente deu-se o nome de immolação ao sacrificio com todas as suas ceremonias.

INMOLADOR, RA. *s.* Immolador, sacrificador; o que immola. *Immolator, oris.*

INMOLAR. *a.* Immolar, sacrificar, victimar. *Immolare, mactare:*—immolar; offerrecer simplesmente em sacrificio.

INMORAL. *adj.* Immoral; que se oppõe á moral e aos bons costumes, indecente.

INMORALIDAD. *f.* Immoralidade; falta de moralidade, desmandamento nos costumes, impudencia.

INMORIJERADO, DA. *adj.* Descomedido; falto de morigeração, de proposito ou seriedade.

INMORTAL. *adj.* Immortal, immorredor, eterno. *Immortalis, perpetuus:*—(*fig.*) immortal, duradouro; que subsiste ou atura muito tempo. *Immortalis, le:*—*m. pl.* immortaes; guerreiros persas, no numero de dez mil, destinados á guarda do rei.

INMORTALAR. *a. (ant.) V.* Immortalizar.

INMORTALIDAD. *f.* Immortalidade, perpetuidade. *Immorta-*

litas, atis:—(*fig.*) immortalidade; duração de alguma cousa na memoria dos homens.

INMORTALIZAR. *a.* Immortalisar, perpetuar; fazer immortal na memoria dos homens. *Immortalitati donare.*

INMORTALMENTE. *adv. m.* Immortalmente, eternamente. *Immortaliter.*

INMORTIFICACION. *f.* Immortificação; falta de mortificação, estado do immortificado. *Effrenis licentia, libido.*

INMORTIFICADO, DA. *adj.* Immortificado; sem mortificação, sem pezar, sem constrangimento, sensual. *Effrenis, indomitus.*

INMOTO, TA. *adj.* Immo to, immo bil; que se não move. *Immotus, a, um.*

INMOVIBLE. *adj. V. Immobile.*

INMÓVIL. *adj. V. Immobile.* *Anteras inmóviles (bot.);* anteras immoveis; as que estão adheridas solidamente ao filamento, de modo que não podem executar movimento algum, tenham ou não articulação.

INMOVILIDADE. *f.* Immobilidade; incapacidade ou impotencia de mover-se:—immobilidade, quietação, repouso, falta de movimento:—(*fig.*) immobilidade; firmeza, imperturbabilidade, constancia nas resoluções ou nos affectos:—(*veter.*) immobilidade; enfermidade particular do cavallo, que consiste em não poder recuar; é semelhante á catalepsia no homem.

INMUDABLE. *adj. V. Immutable.*

INMUEBLE. *adj.* Immo vel, de raiz; diz-se em contraposição aos bens moveis. *Immobilis, le.*

INMUNDICIA. *f.* Immundicia; sordidez, porcaria, sugidade. *Immunditia, sordes:*—(*fig.*) impureza, poluição, deshonestidade. *Impuritas, atis.*

INMUNDÍSIMO, MA. *adj. sup. de Imundo.* Immundissimo. *Immundissimus, a, um.*

INMUNDO, DA. *adj.* Imundo, esqualido, sordido, porco, sujo, asqueroso. *Immundus, a, um:*—imundo, impuro;

dizia-se d'aquillo cujo uso era prohibido pela lei dos judeus: — (*fig.*) immundo, torpe, feio, obsceno.

IMUNE. *adj.* Imune, livre, isento. *Immunis, e*: — immune; que goza do privilegio da immuniidade. *Immunis, e.*

IMMUNIDAD. *f.* Immuniidade; privilegio, liberdade e isenção de certos cargos. *Immunitas, libertas*: — immuniidade, segurança, privilegio. *Immunitas. Immuniidad eclesiastica*; immuniidade eclesiastica; privilegio local concedido ás igrejas, para que os delinquentes que n'ellas se abrigam não sejam castigados com penas corporaes, em certos casos. *Immunitas, atis. Congregatione de la inmunidad eclesiastica*; congregação da immuniidade eclesiastica; congregação estabelecida pelo papa Urbano VIII, para decidir casos relativos á immuniidade eclesiastica.

IMMUTABILIDAD. *f.* Immutabilidade; qualidade do immutavel, perpetuidade. *Immutabilitas, perpetuitas*: — immutabilidade; attributo ou propriedade do que não está sujeito a mudanças.

IMMUTABLE. *adj.* Immutavel; que não é mudavel, que não muda. *Immutabilis, perpetuus.*

IMMUTABLEMENTE. *adv. m.* Immutavelmente; de uma maneira immutavel.

IMMUTACION. *f.* Immutação, alteração, mudança; acção e effeito de alterar ou perturbar. *Mutatio, immutatio.*

IMMUTAR. *a.* Immutar; alterar, mudar, variar alguma cousa. *Mutare, immutare*: — *r.* (*fig.*) immutar-se, mudar-se, commover-se, perturbar-se; sentir no animo certa commoção repentina, manifestando-a por algum gesto ou contracção de semblante. *Immutari.*

IMMUTATIVO, VA. *adj.* Mutativo; que muda ou tem a virtude de mudar ou alterar.

INNACIBLE. *adj. (ant.)* Innascivel; que não pôde ser nascido nem gerado. *Innascibilis, increatus.*

INNACIENTE. *adj.* Innascente; que não nasce de outrem.

INNATO, TA. *adj.* Innato, ingênito, nascido com a pessoa. *Innatus, a, um.*

INNAVEGABLE. *adj.* Innavegavel; que não é navegavel, que se não pôde navegar. *Innavigabilis*: — innavegavel; diz-se de toda a embarcação que, ou por falta de tripulação ou por desconcerto proprio não pôde navegar. *Navigando inhabilis.*

INNECESSARIAMENTE. *adv. m.* Desnecessariamente; sem precisão, sem necessidade, superfluamente.

INNECESSARIO, RIA. *adj.* Desnecessario; sem necessidade, dispensavel, superfluo. *Non necessarius.*

INNEFAR. *a. (ant.)* V. Abominar, Deshonrar.

INNEGABLE. *adj.* Innegavel; que não se pôde negar, incontestavel, certo. *Negari incapax, qui negari non potest.*

INNERVACION. *f. (physiol.)* Innervação; reunião dos phenomenos nervosos resultantes da acção do cerebro, da medulla oblongada, do cerebello, da medulla espinhal, e do grande sympathico, de que os nervos são conductores.

INNOBLE. *adj.* Ignobil, baixo, vil, obscuro; que não é nobre. *Ignobilis, obscurus.*

INNOBLEMENTE. *adv. m.* Ignobilmente; de uma maneira ignobil ou sem nobreza.

INNOCIVO, VA. *adj.* Innoxio; não damnos, que não faz mal.

INNÓCUO, CUA. *adj.* Innoxio, innoceente; que não prejudica. *Innocuus, innocens.*

INNOMINADO, DA. *adj.* Innominado; sem nome. *Innominatus, a, um*: — (*anat.*) innominado; epitheto dado ao osso da pelve ou bacia. *Arteria innominada*; arteria innominada; vaso grosso que nasce da aorta, subindo até ao lado direito da trachéa-arteria, onde se ramifica na subclavia e na carotida primitiva do mesmo lado: a sua existencia não é constante. *Troncos venosos innomina-*

dos; troncos venosos innominados; as duas veias formadas pela reunião da veia jugular interna, e da subclavia propriamente dita. *Venas innominadas*; veias innominadas; duas ou tres veias que nascem na parte superior do coração, abrindo-se separadamente na aurícula do mesmo lado. Hoje conhecem-se pelo nome de veias anteriores do coração.

INNOTO, TA. *adj. (ant.)* Ignoto. V. Desconocido.

INNOVACION. *f.* Innovação; acção e effeito de innovar, novidade, mudança. *Novatio, innovatio*: — (*for.*) innovação, ou novação; mudança de estado da cousa litigiosa.

INNOVADOR, RA. *s.* Innovador; amigo de innovar, que innova. *Novator, oris.*

INNOVAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Innovacion.*

INNOVAR. *a.* Innovar, mudar, introduzir novidades. *Novare, innovare*: — (*ant.*) V. *Renovar.*

INNUMERABILIDAD. *f.* Innumerabilidade; infinito em numero. *Innumerabilis, atis.*

INNUMERABLE. *adj.* Innumeravel; que se não pôde numerar. *Innumerabilis, le.*

INNUMERABLEMENTE. *adv. m.* Innumeravelmente; sem numero, de modo que se não pôde numerar. *Innumerabiliter.*

INNÚMERO, RA. *adj. (ant.)* Innumero; sem numero. V. *Innumerable.*

INNUPTA. *adj. (ant.)* Innupta. V. *Soltera.*

INNUTRICION. *f.* Innutrição; falta de nutrição ou de substancia.

INNUTRITIVO, VA. *adj. (med.)* Innutritivo; diz-se de toda a substancia que carece de propriedades nutritivas.

INOBEDIENCIA. *f.* Inobediencia, desobediencia; falta de obediencia, de sujeição, de respeito. *Inobedientia, e.*

INOBEDIENTE. *adj.* Inobediente, desobediente, teimoso, rebelde, recalcitrante; falto de obediencia ou respeito. *Inobediens, inobsequens.*

INOBSERVABLE. *adj.* Inobservavel; que não pôde observar-

- se ou cumprir-se. *Inobservabilis, le.*
- INOBSERVANCIA.** *f.* Inobservancia; falta de observancia, de cumprimento de lei ou mandado. *Inobservantia, æ.*
- INOBSERVANTE.** *adj.* Inobservante; que não observa, que não cumpre, que não guarda as leis, regras, preceitos, etc. *Inobservans, violator.*
- INOCARPO.** *m. (bot.)* Inocarpo (*fructo fibroso*); genero de plantas da familia das herndiaceas, cujas especies são arvores resinosas da Asia e Oceania.
- INOCENCIA.** *f.* Innocencia; isenção de culpa, de delicto, pureza. *Innocentia, æ:* — innocencia, inteireza, integridade. *Innocentia, integritas:* — innocencia, simplicidade, singeleza. *Sinceritas, simplicitas:* — innocencia, candura; qualidade do que é incapaz de fazer damno. *Innocentia, candor.* *Edad de innocencia;* idade de innocencia; a infancia. *Estado de la innocencia;* estado de innocencia; aquelle em que Deus creou o homem. *Innocentiae status.* *Estar una cosa en el estado de la innocencia;* estar na primitiva, estar na mesma, não progredir nem recuar, *Eodem cardine versare.*
- INNOCENTADA.** *f.* Simpleza, singeleza, simplicidade, ingenuidade; acção ou palavra sem dobrez ou malicia.
- INNOCENTE.** *adj.* Innocente; livre de culpa. Tambem se usa como substantivo. Applica-se tambem ás acções e cousas pertencentes á pessoa innocente. *Innocens, criminis insons, immunis:* — innocente, candido; sem malicia, facil de enganar. *Simplex, candidus:* — innocente, innoxio; que não damna, que não é nocivo. *Innoxius, innocuus, innocens:* — *m.* innocente; menino, toda a creança ainda não chegada á idade da discrição. *Innocens, entis:* — (*philos.*) innocente; nome de um livro que contém as decretaes dos papas, reunidas por Innocencio III.
- INNOCENTEMENTE.** *adv.* Innocentemente; com innocencia, sem culpa ou malicia. *Innocuè, innocenter.*
- INNOCENTICO, CA.** *adj. V. Innocentito.*
- INNOCENTILLO, LLA.** *adj. V. Innocentito.*
- INNOCENTITO, TA.** *adj. dim. de Innocente.* Innocentinho.
- INNOCENTÍSIMO, MA.** *adj. sup. de Innocente.* Innocentissimo; muito innocente. *Innocentissimus, a, um.*
- INNOCENTON, NA.** *adj. augm. de Innocente.* Innocentão, simplorio, crédulo, parvoalho, toleirão.
- INOCUIDAD.** *f. (med.)* Innoxiedade; qualidade do que não é damnos ou nocivo.
- INOCULACION.** *f. (med.)* Inoculação; acto e effeito de inocular; inserção de qualquer virus na economia, por meio de uma incisão na pelle. *Inoculatio, onis.*
- INOCULADOR.** *m.* Inoculador; o que inocula.
- INOCULAR.** *a.* Inocular; communizar as bexigas introduzindo o pus com a lanceta. *Inocular:* — (*fig.*) inocular, introduzir, incutir, uma opinião, um systema, etc. *Introducere.*
- INOCULISTA.** *m. (med.)* Inoculista; o que se dedica á inoculação ou que é partidario d'ella.
- INOCUPADO, DA.** *adj.* [Desocupado, ocioso.
- INODORO, RA.** *adj.* Inodoro; sem cheiro.
- INODULO.** *m. (med.)* Inodulo; tecido fibroso accidental que se desenvolve nas feridas e ulceras que supuram, e que se considera como o principal agente de cicatrização.
- INOFFENSIVAMENTE.** *adv. m.* Inoffensivamente; de uma maneira inoffensiva.
- INOFFENSIVO, VA.** *adj.* Inoffensivo; que não offende ou não é capaz de offender. *Innocens, entis.*
- INOFENSO.** *adj. (ant.) V. Ileso.*
- INOFICIOSAMENTE.** *adv.* Inoficiosamente; de modo inofficioso, contra o dever.
- INOFICIOSIDAD.** *f. (for.)* Inoficiosidade; acção contraria ao dever e aos sentimentos
- de piedade que nos dita a natureza.
- INOFICIOSO, SA.** *adj.* Inoficioso, descomplacente, não officioso: — (*for.*) inofficioso; que se faz contra o que mandam as leis. *Inofficiosus, a, um.* *Testamento inofficioso;* testamento inofficioso; o que se faz em contravenção dos deveres, preferindo sem razão o estranho ao consanguineo.
- INOLO.** *m. (ant.) V. Rodilla.*
- INOLITA.** *f. (min.)* Inolitha; cal carbonatada.
- INOLVIDABLE.** *adj.* Que não se póde olvidar ou esquecer.
- INOMINOSO, SA.** *adj. (ant.) V. Ignominioso.*
- INOPE.** *adj. (ant.) V. Pobre.*
- INOOPERABLE.** *adj. (med.)* Inoperavel; que não póde ser operado.
- INOPIA.** *f. (ant.)* Inopia, indigencia, pobreza, escassez, penuria, mingua. *Inopia, æ.*
- INOPINABLE.** *adj.* Inopinavel; em que se não póde opinar. *Inopinabilis, le:* — (*ant.*) inopinavel; que não se póde imaginar ou prever. *Inopinabilis, improvisus.*
- INOPINADAMENTE.** *adv. m.* Inopinadamente, imprevisamente; quando se não esperava ou cuidava. *Inopinatè, improvisò.*
- INOPINADO, DA.** *adj.* Inopinado; não esperado, repentino, subito, imprevisto, impensado. *Inopinatus, improvisus.*
- INOportunamente.** *adv. m.* Inoportunamente; sem oportunidade, fóra de tempo.
- INOportunidad.** *f.* Inoportunidade; falta de oportunidade, de ensejo.
- INOportuno, NA.** *adj.* Inoportunato; não opportuno, fóra de tempo conveniente.
- INORANCIA.** *f. (ant.) V. Ignorancia.*
- INORANTE.** *adj. (ant.) V. Ignorante.*
- INORAR.** *a. (ant.) V. Ignorar.*
- INORDENADAMENTE.** *adv. m.* Desordenadamente; com desordem, de um modo desordenado. *Inordinatè.*
- INORDENADO, DA.** *adj.* Desordenado, confuso, falto de ordem, desarranjado, revolto. *Inordinatus, confusus.*

INORDINADO, DA. *adj.* V. *Inordenado*.

INORGÂNICO, CA. *adj.* Inorganico; não organico, que carece de órgãos:—(*bot. e zool.*) inorganico; diz-se de todo o corpo desprovido de órgãos necessarios para a vida, quer seja vegetal quer animal.

INORME. *adj.* (ant.) V. *Enorme*.

INORMEMENTE. *adv.* m. (ant.) V. *Enormemente*.

INORPACHIRRI. *adj.* (*germ.*) Impaciente, insoffrido, assoariado.

INORTODOXIA. *f.* V. *Heterodoxia*.

INORTODOXO. *adj.* V. *Heterodoxo*.

INOSCULACION. *f.* (anat.) V. *Anastomosis*.

INOTO. *adj.* (ant.) V. *Ignoto*.

INOXIDABLE. *adj.* Inoxydavel; que não é oxydavel.

INOYO. *m.* (ant.) V. *Rodilla*. *Inoyos fitos* (*loc. adv. ant.*); de joelhos. *Declinar los inoyos* (*fr. ant.*); pôr-se de joelhos. V. *Arrodillarse*.

IN PACE. *m.* (ant.) In pace; prisão de monges.

IN PRONTU. Em um repente. Expressão puramente latina que se applica ás cousas feitas de repente. Corresponde tambem ao adjectivo improviso. *Inpromptu*:—*adv.* promptamente, rapidamente. *In promptu*.

IN PURIBUS. *adv.* In puribus. Phrase latina, usada para denotar que alguém fica sem cousa alguma do que esperava ou se ha distribuido a outros. *Quedarse in puribus* (*fr. fam.*); ficar nu, ficar sem nada.

INQUEBRANTABLE. *adj.* Inquebrantavel; que não se pôde quebrantar, infringir ou violar.

INQUIETACION. *f.* (ant.) V. *Inquietud*.

INQUIETADOR. RA. *s.* Inquietador; o que inquieta ou desassocega, perturbador. *Perturbator, oris*.

INQUIETAMENTE. *adv.* m. Inquietamente, desassoceadamente; com inquietação. *Inquietè*.

INQUIETAR. *a.* Inquietar; causar inquietação, desassocegar. *Vexare, turbare*. Tam-

bem se usa como reciproco:—(*for.*) inquietar alguém na posse; mover acção contra elle, pretender esbulhalo. *Litem intendere*.

INQUIETÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Inquieto*. Inquietíssimo.

INQUIETO, TA. *adj.* Inquieto; que não está quieto, desassocegado. *Inquietus, anxius*:—inquieto, turbulento, buliçoso; sem socego, que causa inquietação. *Turbulentus, a, um*:—inquieto, travesso, traquinas. *Inquietus, a, um*:—inquieto; diz-se de tudo em que não se teve quietação; *v. g.*: *passar la noche inquieta*; passar a noite inquieta.

INQUIETUD. *f.* Inquietação; agitação, desassocego do animo:—inquietação, amotinação, alvoroço, commoção. *Turbulentia, æ*.

INQUILINATO. *m.* (*for.*) Locação, aluguer, arrendamento de uma casa ou de parte d'ella. *Conductio, onis*:—locação, inquilinagem; direito que o inquilino adquire sobre a casa arrendada. *In domum a se conductam jus inquilini*.

INQUILINO, NA. *s.* Inquilino; o que mora em casa arrendada. *Inquilinus*:—(*for.*) V. *Arrendatario*.

INQUINA. *f.* (*fam.*) Aversão, odio, repugnancia, má vontade a alguém. *Odium, ii*.

INQUINAMENTO. *m.* (ant.) V. *Infeccion*.

INQUINAR. *a.* Inquinar, manchar, polluir, corromper, sujar. *Inquinare*.

INQUIRIDION. *m.* (ant.) V. *Enquiridion*.

INQUIRIDOR, RA. *s.* Inquiridor; o que inquire ou indaga. *Inquirens, inquisitor*.

INQUIRIR. *a.* Inquirir, indagar; buscar, tomar informações, averiguar ou examinar cuidadosamente alguma cousa. *Inquirere, investigare*.

INQUISICION. *f.* Inquisição; acção e effeito de inquirir, inquirição, pesquisa. *Inquisitio, onis*:—inquisição; tribunal ecclesiastico estabelecido em diversos paizes, para conhecer dos crimes em materia de fé. *Tribunal*

fidei, inquisitorum fidei collegium:—inquisição; casa onde se reunia o tribunal do Santo Officio. *Inquisitio*:—inquisição; carcere destinado aos réus pertencentes a este tribunal. *Domus fidei comitiis habendis destinata*. *Hacer inquisicion* (*fr. fam.*); examinar ou separar papeis para queima-los. *Pretiosum à vili secernere, separare*.

INQUISIDOR, RA. *s.* V. *Inquiridor*:—(*ant.*) V. *Pesquisador*:—*m.* (*hist.*) inquisidor; juiz ecclesiastico que conhecia das causas de fé. *Censor fidei*:—inquisidor; titulo conferido a S. Domingos, no seculo xiii, pelo papa Innocencio III, por causa da heresia dos albigenes:—(*p. Ar.*) inquisidor; cada um dos juizes que o rei ou os seus representantes nomeavam de dois em dois annos para indagar do procedimento de certos magistrados. *Inquisitor, censor*:—*Apostólico*; inquisidor apostolico; o que era nomeado pelo inquisidor geral para decidir os negocios pertencentes á inquisição:—*de estado*; inquisidor de estado; na republica de Veneza, cada um dos tres nobres eleitos do conselho dos dez, que inquiriam e castigavam os crimes do estado, com poder absoluto. *Inquisitor statûs*. *Inquisidores de Tierra Firme*; inquisidores de terra firme; senadores enviados todos os cinco annos ás provincias de Veneza, para fazer justiça:—*General*; inquisidor geral, supremo inquisidor; o que tinha a seu cargo o governo do conselho da inquisição e o de todos os tribunaes respectivos. *Fidei supremus inquisitor, supremus fide censor*:—*ordinario*; inquisidor ordinario; o bispo ou o que em seu nome assistia a sentenciar definitivamente as causas dos réus de fé.

INQUISITIVAMENTE. *adv.* m. (*inus.*) Minudenciosamente; com o fim de averiguar, curiosamente.

INQUISITIVO, *va. adj. (ant.)* Curioso, amigo de saber, perscrutador, minucioso; que inquire ou indaga sollicitamente alguma cousa. *Inquires, curiosus.*

INQUISITORIAL, *adj. (ant.)* Inquisitorial; pertencente, relativo ou analogo á inquisição, proprio d'ella.

IRACIONAL, *adj. (ant.)* V. *Ir-racional.*

IRRAZONABLE, *adj. (ant.)* V. *Ir-razonable.*

IRREMEDIABLE, *adj. (ant.)* V. *Irremediable.*

IRREMUNERADO, *da. adj. (ant.)* Irremunerado, não galaradoado; que se deixa sem remuneração ou recompensa. *Irremuneratus, a, um.*

IRREPARABLE, *adj. (ant.)* V. *Irreparable.*

IRRESISTIBLE, *adj. (ant.)* V. *Irresistible.*

IRRETAR, *a. (ant.)* Irritar, invalidar, annullar; tornar irrito e nullo.

IRREVOCABLE, *adj. V. Irrevocable.*

INSABIBLE, *adj. (ant.)* Inexcrutavel, impenetravel; que não se pôde saber ou averiguar. *Inscrutabilis, inexpplorabilis.*

INSABROSO, *sa. adj. (ant.)* V. *Insipido.*

INSACIABILIDAD, *f. Insaciabilidade, aidez; qualidade de insaciavel. Insatietas, atis.*

INSACIABLE, *adj. Insaciavel; que nunca se farta, esfaimado, avido, devorador, famelico, cubicoso. Insaturabilis, insatiabilis.*

INSACIABLEMENTE, *adv. m. Insaciavelmente; de modo insaciavel. Insaturabiliter, insatiabiliter.*

INSACULACION, *f. (for.)* Sorteamento, sorteio; acção e effeito de metter na urna os nomes das pessoas que devem tirar sorte. *Sortitio, onis.*

INSACULADOR, *m. (for.)* Sorteador; o que mette na urna os nomes das pessoas que devem tirar a sorte. *Sortitor, oris.*

INSACULAR, *a. (for.)* Sortear; metter na urna ou saco os nomes das pessoas que devem tirar a sorte. *Conjicere*

sortes in cistellam, in sacculum.

INSALIVACION, *f. (physiol.)* Insalivação; acto de digestão que consiste na mistura e penetração de alimentos pela saliva, no momento da mastigação e da deglutição.

INSALIVAR, *a. Insalivar; misturar com os alime... saliva necessaria, durante a mastigação.*

INSALUBRE, *adj. Insalubre; não saudavel, doentio, damnoso á saude. Insalubris, e.*

INSALUBRIDAD, *f. Insalubridade; falta de salubridade, de boas condições para a saude.*

INSANABLE, *adj. Insanavel, incuravel, irremediavel; que não tem remedio nem cura. Insanabilis, le.*

INSANIA, *f. Insania. V. Locura.*

INSANIDAD, *f. (ant.)* V. *Insania.*

INSANO, *na. adj. Insano, louco, demente, fatuo, desatinado. Insanus, a, um: — (fig.)* doentio, insalutifero, insalubre. *Insalubris, e.*

INSATURABLE, *adj. Insaturavel, insaciavel; que se não pôde saturar.*

INSCRIBIR, *a. Inscrever; insculpir, gravar letreiros ou inscripções, para perpetuar a memoria de alguem, ou de algum feito distincto. Inscribere, sculptere: —* inscrever; incluir em lista, assentar o nome de alguem para qualquer fim. Tambem se usa como reciproco: — *(fig.)* inscrever; consignar por escripto: — *(geom.)* inscrever; traçar uma figura dentro de outra, de modo que o angulo d'aquella toque nos lados d'esta. *Inscribere, interscribere.*

INSCRIPCION, *f. Inscripção; acção e effeito de inscrever, letreiro gravado em metal ou pedra para conservar a memoria de algum sujeito ou successo. Inscriptio, onis: — en el gran libro; assentamento no respectivo livro de uma renda perpetua contra o thesouro, como a que resulta da conversão de divida fluctuante em divida fundada do estado: — hipotecaria (for.); inscripção hypothecaria; declaração*

feita pelo crêdor em um registo publico, da hypotheca que tem nos bens do devedor: — *(math.)* inscripção; figura inscripta.

INSCRIPTO, *ta. p. p. irreg. de Inscribir. Inscripto, gravado, insculpido. Inscriptus, a, um.*

INSCRIPTO, *ta. adj. (math.)* Inscripto; diz-se da figura de geometria contida dentro de outra, de modo que os vertices de todos os seus angulos tocam o perimetro d'aquella. *Hipérbole inscripta; a de um grau superior, que está inteiramente encerrada no angulo das suas asymptotas, como a hyperbole appolonica ou cónica.*

INSCRUTABLE, *adj. (ant.)* V. *Inescrutable.*

INSCULPIDOR, *m. V. Escultor.*

INSCULPIR, *a. (ant.)* V. *Esculpir.*

INSECABLE, *adj. (ant.)* Inseccavel, inexaurivel; que não se pôde seccar, ou é mui difficil de seccar-se. *Insiccabilis, siccari nescius.*

INSECCION, *f. Incisão, incisura, corte. Sectio, incisio.*

INSECTERO, *m. (hist. nat.)* Insectero; logar destinado a guardar insectos ou a collecciona-los.

INSECTIFERO, *adj. (hist. nat.)* V. *Entomoforo.*

INSECTIL, *adj. (ant.)* Insectil; que pertence á classe dos insectos. *Insectorum proprius.*

INSECTÍRODO, *adj. (zool.)* Insectirodo; que roe insectos ou se nutre da substancia de outros insectos: — *m. pl.* insectirodos; familia de insectos da ordem dos hymenopteros, composta de varias especies, cujas larvas se desenvolvem no interior do corpo de outros insectos, vivendo da substancia d'estes.

INSECTÍVORO, *ra. adj. (zool.)* Insectivoro; que se alimenta de insectos: — *m. pl.* insectivoros; familia de mammi-feros carniceiros que se alimentam de insectos: — insectivoros; familia de aves composta de varias especies que se alimentam tambem de insectos.

INSECTO. m. (zool.) Insecto; nome dado durante muito tempo aos animaes privados de esqueleto, e que depois foi applicado por Linneo simplesmente aos invertibrados, cujo corpo é dividido em segmentos e provido de pés articulados: — *pl. insectos*; grande classe de invertibrados, sem brachias nem órgãos circulatorios, de corpo articulado, provido de seis patas, sem esqueleto, e cabeça distincta do tronco, que respiram por tracheas, e possuem membros articulados. Antes de atingirem o ultimo ponto do seu desenvolvimento, passam os insectos por diferentes estados que se chamam metamorphoses. Estas são principalmente, o estado de larva, de nymphá, de chrysalida, e o de insecto perfeito.

INSECTOLOGIA. f. V. Insectologia.

INSECTÓLOGO. m. (zool.) V. Entomólogo.

INSECTOLOJIA. f. (zool.) V. Entomolójia.

INSECTOLÓJICO. adj. (zool.) V. Entomolójico.

INSEQUESTRABLE. adj. Insequestravel; que não póde ou não deve ser sequestrado.

INSECUACION. f. V. Insaculación.

INSECULAR. a. V. Insacular.

INSEGUIR. n. Seguir, continuar, proseguir. *Prosequi, continuare.*

INSEGUARAMENTE. adv. m. Incertamente, duvidosamente, sem segurança. *Non certo.*

INSEGURO. m. Incerteza, falta de segurança, vacillação, duvida. *Hæsitatio, dubitatio*: — *adj.* incerto, vacillante, duvidoso; falto de seguridad. *Incertus, dubius.*

INSEMBRADO. da. adj. Descansado, não semeado, não trabalhado. *A labore integer.*

INSEMINACION. f. Inseminação; pratica supersticiosa, á qual se attribua a virtude de curar chagas e feridas, o que consistia em impregnar uma porção de terra do pus da ferida que desejava curar-se, e semear ou dispor n'el-

la a planta que se reputava conveniente á cura, a qual planta se regava com a agua que havia servido para lavar a ferida.

INSENESCENCIA. f. Insenescencia; qualidade do que não envelhece. *Non senescentis proprietas.*

INSENSATAMENTE. adv. m. Insensatamente; com insensatez, de modo insensato.

INSENSATEZ. f. Insensatez; falta de juizo, demencia, insanía, necedade, loucura.

INSENSATO, TA. adj. Insensato, louco, sem juizo, demente, nescio, fatuo. *Fatuus, demens, insanus.*

INSENSIBILIDAD. f. Insensibilidade; falta de sensibilidade. *Stupor, oris*: — (*fig.*) insensibilidade; dureza de coração, falta de sentimento, impassibilidade. *Duritas, durities, apathia.*

INSENSIBLE. adj. Insensível; que carece da facultade sensitiva. *Insensibilis, sensibus Mancus*: — insensível; privado de sentido por qualquer accidente ou causa. *Insensibilis, expers sensus*: — *V. Imperceptibile*: — (*fig.*) insensível; que não sente as cousas que causam dor e pena, duro, impassível, estoico. *Durus, ferreus.*

INSENSIBLEMENTE. adv. m. Insensivelmente; de modo insensível. *Sensim.*

INSEPARABILIDAD. f. Inseparabilidade; qualidade do que é inseparavel. *Rei inseparabilis natura, proprietas.*

INSEPARABLE. adj. Inseparavel, indivisível, indissolúvel; que não se póde separar, ou que só se separa com difficuldade. *Inseparabilis, individuus.*

INSEPARABLEMENTE. adv. m. Inseparavelmente; com inseparabilidade, de modo inseparavel. *Individuè, inseparabiliter.*

INSEPULTADO, DA. adj. (ant.) V. Insepulto.

INSEPULTO, TA. adj. Insepulto; não sepultado. *Insepultus, a, um.*

INSERCIÓN. f. Inserção; acção e effeito de inserir. *Insertio, onis*: — (*anat.*) inserção;

adherencia intima e natural de uma com outra parte do corpo: — inserção; o ponto onde esta adherencia se verifica: — (*bot.*) inserção; ligamento da corolla, dos estames, das folhas ou do pistillo a um ponto determinado de um vegetal, e a maneira ou fórma por que se verifica: — (*med.*) inserção; injeccão de uma substancia liquida nos vasos ou outras partes dos animaes.

INSERIR. a. (ant.) V. Insertar: — (*ant.*) *V. Inferir, Inferitar*: — (*ant. fig.*) inserir, plantar, semear alguma cousa. *Inserere, plantare.*

INSERTAR. a. Insertar, inserir, introduzir, incluir, metter. Diz-se regularmente dos escriptos ou impressos. *Inserere, introducere*: — *r. (anat.)* insertar-se, inxerirse; unir-se um órgão a outro. Usa-se principalmente fallando do liame dos musculos com os ossos.

INSERTO, TA. p. p. irreg. de Insertar. Inserto: — *adj. (ant.) V. Injerto.*

INSERVIBLE. adj. Inutil; incapaz de servir, baldo, vão, sem proveito. *Inutilis, le.*

INSIDIA. f. (ant.) V. Asechanza.

INSIDIADOR, RA. s. Insidiador; o que arma ciladas, que insidia. *Insidiator, insidiatrix.*

INSIDIAR. a. Insidiar; armar ciladas, atraçoar. *Insidiari.*

INSIDIOSAMENTE. adv. m. Insidiosamente; com insidias, traiçoeramente. *Insidiosè.*

INSIDIOSO, SA. adj. Insidioso; que arma ciladas, que é cheio d'ellas, capcioso, doloso, enganador, fraudulento. *Insidiosus, per insidias factus, adeptus*: — (*med.*) insidiosa; diz-se de toda a febre que, sob uma apparencia benigna, contém mais ou menos perigo. As febres insidiosas, segundo Chomel, pertencem ás perniciosas.

INSIGNE. adj. Insigne, illustre, celebre, notavel, distincto, famoso, inclito, preclaro. *Insignis, e.*

INSIGNEMENTE. adv. m. Insignemente; de um modo insigne ou notavel. *Insigniter.*

INSIGNIA. *f.* Insignia; signal de distincção, divisa honorífica, medalha, venera. *Insigne:* — insignia; também se diz dos pendões, estandartes, imagens ou medalhas de alguma irmandade ou confraria: — insignia, vexillo, bandeira das legiões romanas. *Insigne, vexillum:* — insignia; nome inscripto ou pintado na pópa de cada navio: — *pl. (mil.)* insignias; divisas e signaes ostensivos que servem para a distincção das classes e graduações no exercito; taes são as dragonas, os galões, etc.

INSIGNIDO. *da. adj.* Insignito, adornado, assignalado, distincto. *Insignitus, a, um.*

INSIGNIFICACIÃO. *f. V. Insignificancia.*

INSIGNIFICANCIA. *f.* Insignificancia, pouca ou nenhuma importancia; qualidade do insignificante.

INSIGNIFICANTE. *adj.* Insignificante, pouco importante; que nada significa ou importa.

INSIGNIFICATIVO. *adj.* Insignificativo, sem significação; que nada quer dizer ou expressa.

INSIGNÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Insigne.* Insigníssimo; muito distincto. *Valde insignis.*

INSIMULAR. *a. (ant.)* Insimular; accusar falsamente, delatar de algum crime. *Insimulare.*

INSINAMIENTO. *m. (ant.) V. Ensenamiento.*

INSINUACIÃO. *f.* Insinuação; acção e effeito de insinuar ou insinuar-se. *Insinuatio, onis:* — (*for.*) insinuação; apresentação ou manifestação de instrumento publico ante o juiz competente, para que este interponha sua auctoridade e poder judicial. *Exhibitio, manifestatio:* — (*rhet.*) insinuação; uma das especies de exordio de que se serve o orador para captar a benevolencia e attenção dos ouvintes. *Insinuatío, onis.*

INSINUANTE. *adj.* Insinuante; que ensina ou que se ensina.

INSINUAMENTE. *adv. m.* Insinuamente; de uma maneira insinuante.

INSINUAR. *a.* Insinuar; tocar

indirectamente ou de passagem alguma especie ou noticia, indicar. *Indicare, innuere:* — insinuar; indicar a vontade ou desejo de alguma cousa. *Indicare:* — *r.* insinuar-se; introduzir-se manhosamente no animo de alguem. *In familiaritatem alicujus se insinuare:* — (*fig.*) insinuar-se; introduzir-se brandamente no animo algum affecto, vicio ou virtude. *Irreperere in hominum mentes:* — (*for.*) insinuar; fazer a insinuação ou exhibição de um instrumento ante o juiz competente, para que interponha sua auctoridade.

INSÍPIDAMENTE. *adv. m.* Insipidamente; de modo insipido.

INSÍPIDEZ. *f.* Insípidez; a qualidade do insipido, semsaboria. *Insulsitas, atis.*

INSÍPIDÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Insipido.* Insípíssimo; demasiadamente insulso. *Insulsissimus, sine sensu et sapore.*

INSÍPIDO. *da. adj.* Insipido; sem sabor, ensosso. *Saporis expers:* — (*fig.*) insipido, parvo, desengraçado, sem sal, sem espirito. *Fatuus, insulsus.*

INSIPICIENCIA. *f.* Insipiciencia; falta de sabedoria ou sciencia, ignorancia. *Insipientia, æ:* — insipiciencia; falta de juizo, fatuidade. *Insipientia, æ.*

INSIPIENTE. *adj.* Insipiente, ignorante; falta de sabedoria, de sciencia. *Insipiens, entis:* — insipiente, insensato, falta de juizo, tolo. *Insipiens, entis.*

INSIPIENTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Insipiente.* Insipientíssimo; muito insipiente. *Insipientissimus, a, um.*

INSISTENCIA. *f.* Insistencia; acto de insistir, perseverança, teima. *Contentio, pertinacia, instantia.*

INSISTIR. *n.* Insistir, proseguir, teimar, porfiar, persistir. *Persistere, contendere:* — insistir; apoiar, estribar-se em qualquer argumento. *Insistere.*

ÍNSITO. *ta. adj.* Ínsito; ingénito, implantado, innato, conatural com uma pessoa

ou cousa; que lhe é intimo ou proprio, que está em sua mesma natureza. *Insitus, a, um.*

INSOBRIEDAD. *f.* Insobriedade, intemperança; falta de moderação na comida.

INSOBRIO. *ria. adj.* Insobrio; não sobrio, intemperante.

INSOCIABILIDAD. *f.* Insociabilidade; falta de sociabilidade, qualidade do insociavel. *Insociabilis rei natura, conditio.*

INSOCIABLE. *adj. V. Insocial.*

INSOCIAL. *adj.* Insocial; não social, arisco, incommodo, enfadonho, intratavel. *Insociabilis, e.*

INSOLACIÃO. *f. (med.)* Insolação, assoalhadura; exposição ao sol de qualquer doente ou velho, com o fim de lhe dar vigor aos membros: — insolação, assoalhadura; enfermidade na cabeça, causada pelo excessivo ardor do sol: — (*chim.*) insolação, assoalhadura; exposição ao sol, de varias substancias vegetaes, cuja maduração, secca ou maceração se deseja accelerar.

INSOLAR. *a.* Insolar, assoalhar, pôr alguma cousa ao sol; como hervas, plantas, etc., para facilitar a sua fermentação ou secca-las. *Soli obficere, insolare:* — *r.* insolar-se, assoalhar-se; adoecer por causa do excessivo ardor do sol.

INSOLDABLE. *adj.* Insoldavel; que não se pôde soldar. *Ferrum ruminari nequiens:* — (*fig.*) irreparavel, incorrigivel; que não se pôde emendar. Diz-se de qualquer acção ou erro. *Irreparabilis, le.*

INSOLENCIA. *f.* Insolencia; falta de respeito, desaforo. *Insolentia, æ:* — insolencia, atrevimento, descaro. *Insolentia, procacitas:* — insolencia; acção desacostumada e temeraria. *Facinus insolitum:* — insolencia, insulto; dito ou feito offensivo. *Insolentia.*

INSOLENTAR. *a.* Descarar, fazer alguem insolente ou descarado. *Insolentem aliquem facere:* — *r.* desfaçar-se, descarar-se.

INSOLENTE. *adj.* Insolente; que

commette insolencias, des-aforado, petulante. Também se usa como substantivo. *Insolens, audax*: — insolente, orgulhoso, altivo, soberbo, arrogante. *Insolens, audax, ferox*: — (*ant.*) insolente, desusado, estranho. *Insolens, insuetus, insolitus*.

INSOLENTEMENTE. *adv. m.* Insolentemente; com insolencia. *Insolenter, protervè*.

INSOLENTÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Insolente.* Insolentíssimo; demasiadamente insolente. *Nimis impudens, insolentissimus*.

INSOLÍDUM. *adv. (jur.)* Insólido; por inteiro, inteiramente. Applica-se geralmente ás pessoas que obrigadas em commun com outras podem ser compellidas, cada uma de per si, ao inteiro cumprimento da obrigação. *In solidum*.

INSOLITAMENTE. *adv. m.* Insolitamente; contra o costume, de uma maneira insolita.

INSÓLITO, TA. *adj.* Insólito; não costumado, desusado, extraordinario. *Insolitus, a, um*.

INSOLUBILIDAD. *f.* Insolubilidade; qualidade do insolúvel: — (*chim.*) insolubilidade; qualidade de um corpo que não pôde dissolver-se em um liquido. A insolubilidade é de duas classes, absoluta e relativa: a primeira dá-se quando o corpo se não dissolve em liquido de especie alguma, a segunda quando é insolúvel em alguns e solúvel em outros. A primeira offerece-se raramente.

INSOLUBLE. *adj.* Insolúvel; que se não pôde pagar. *Insolubilis, quod solvi nequit*: — *V. Indisoluble*: — (*phys. echim.*) insolúvel; diz-se de todo o corpo que tem a propriedade de não se deixar dissolver ou derreter pelos fluidos, qualquer que seja a natureza d'estes.

INSOLVENCIA. *f.* Insolvencia; incapacidade de pagar as suas dividas.

INSOLVENTE. *adj.* Insolvente; que não tem com que pagar. *Solvendo impar*.

INSOMNE. *adj.* Insomne; que não tem somno. *Insomnis, e.*
INSOMNIO. *m.* Insomnia, insomnolencia, vigilia. *Insomnia, e.*

INSONDABLE. *adj.* Insondavel; que não se pôde sondar, a que não se acha fundo. *Quod solidè probari nequit; perpendicularis nautico mensurari impotens*: — (*fig.*) insondavel, impenetravel; que não se pôde examinar ou saber a fundo. *Investigari nescius*.

INSONORO, RA. *adj.* Insonoro; sem som, falto de sonoridade.

INSOPORTABLE. *adj.* Insoportavel, insofrivel, intoleravel. *Intolerabilis, le*: — (*fig.*) insupportavel, incommodo, molesto, enfadonho. *Molestus, gravis, non ferendus*.

INSOPORTABLEMENTE. *adv. m.* Insoportavelmente, de um modo insupportavel.

INSOSTENIBLE. *adj.* Insustentavel, indefensavel; diz-se de toda a proposição, asserção ou systema que não pôde defender-se ou sustentar-se.

INSPECCION. *f.* Inspeção; acção e effeito de inspecionar, attenção, exame. *Inspectio, examen*: — inspeção; cargo, cuidado, vigilancia do inspector. *Cognitio, oris*: — inspeção; casa de despacho ou escriptorio do inspector: — (*rel.*) inspeção; na organização do culto protestante da confissão de Augsburgo em França, reunião de cinco igrejas consistoriaes, que formam um districto ecclesiastico.

INSPECCIONAR. *a.* Inspeccionar; examinar attentamente, fazer inspeção. *Inspicere, expendere*.

INSPECTOR. *m.* Inspector; o que é encarregado de inspecionar alguma cousa, examinador, verificador. *Inspector, scrutator*: — (*mil.*) inspector; chefe militar encarregado de vigiar sobre a conservação e boa disciplina dos corpos de infantaria ou cavallaria do exercito. *Inspector, oris*.

INSPIRABLE. *adj.* Inspiravel; que se pôde inspirar ou atrahir com o halito.

INSPIRACION. *f.* Inspiração; phe-

nomeno physico succedido no acto da respiração, que consiste na dilatação da cavidade thoracica, e na absorpção do ar atmosferico, em virtude da pressão ordinaria, dando logar a que o oxygenio que este contém actue sobre o sangue venoso, convertendo-o em sangue arterial. *Spiratio, oris*: — (*fig.*) inspiração, occorrença, idéa subita: — inspiração, suggestão, conselho: — aclamação; eleição espontanea, nomeação feita sem deliberação previa dos eleitores: — (*rel.*) inspiração; illustração ou movimento sobrenatural que Deus communica ás creaturas. *Afflatus divinus*.

INSPIRADAMENTE. *adv. m.* Inspiradamente; de uma maneira inspirada, com inspiração.

INSPIRADOR, RA. *s.* Inspirador; o que inspira. *Inspirator, oris*: — *adj. (physiol.)* inspirador; epitheto dado aos musculos cuja acção determina a introdução do ar nos pulmões. Os principaes são os intercostaes e o dia-phragma.

INSPIRANTE. *p. a.* Inspirante; que inspira. *Inspirans, antis*.

INSPIRAR. *a.* Inspirar; dilatar a cavidade do peito, com o fim de que o ar exterior penetre nos pulmões: — inspirar, infundir, introduzir no animo. *Inspirare*: — inspirar; accender o engenho, inflammare a musa: — (*ant.*) inspirar, aspirar, bafejar, fazer ar: — inspirar; soprar favoravelmente o vento. *Flare, spirare*: — (*rel.*) inspirar; illuminar Deus o entendimento de alguém ou excitar e mover a sua vontade. *Afflare*.

INSPIRATIVO, VA. *adj.* Inspirativo; que tem a virtude de inspirar. *Inspirandi vi præditus*.

INSQUISITO, TA. *adj. (ant.) V.* Esquisito, Buscado, Allegado.

INSTABILIDAD. *f.* Instabilidade, inconstancia; falta de estabilidade. *Instabilitas, instantia*.

INSTABLE. *adj.* Instavel; falto

de estabilidade, inconstante.
Instabilis, inconstans.

INSTALACION. *f.* Installação, investidura; acção e effeito de investir ou dar posse. *Inauguratio, onis.*

INSTALAR. *a.* Installar, investir, constituir em cargo, conferir alguma dignidade, poderes, etc. *Inaugurare:* — installar, estabelecer, assentar, fixar, accomodar alguma em alguma parte. Tambem se usa como reciproco: — *r.* installar-se, tomar posse; começar a exercer as funcções de algum emprego ou cargo.

INSTANCIA. *f.* Instancia; acção de instar, perseverança no pedir, solicitação porfiada. *Instantia, æ:* — instancia; nas escolas a impugnação feita á resposta dada a um argumento. *Instantia, æ:* — (*jur.*) instancia; o exercicio da acção em juizo, desde a contestação até á sentença definitiva. *Actio, onis. Absolver de la instancia (fr.);* absolver da instancia; absolver o réu da accusação ou demanda que se lhe ha movido, quando faltam mercedimentos para o condemnar, ou dar por livre, ficando o direito salvo de se instaurar a acção em materia nova. *Absolvere reum ab instantia. Causar instancia;* seguir juizo formal sobre uma causa, de modo e com as solemnidades estabelecidas pelas leis. *Judicium, litum intendere. Primera, segunda y tercera instancia;* primeira, segunda e terceira instancia ou juizo. *De primera instancia (loc. adv.);* ao primeiro impeto, de golpe, sem reflexão. *Primo impetu, uno ictu:* — primeiramente, em primeiro logar, pela primeira vez.

INSTANTANEAMENTE. *adv. m.* Instantaneamente; em um instante, logo, sem detença. *Repenitè.*

INSTANTÂNEO, NEA. *adj.* Instantaneo; que só dura um instante, momentaneo. *Momentaneus, a, um.*

INSTANTE. *m.* Instante; a parte mais breve em que se divi-

de o tempo, a sexagesima parte de um minuto. Na accepção commum significa tempo brevissimo. *Momentum, i. Al instante (loc. adv.);* no instante, logo, immediatamente. *Statim, illicò. Cada instante;* a cada instante, a cada passo. *Frequenter, assiduè. En un instante;* em um instante, em um santíamen, em um credo. *Momento temporis. Por instantes;* continuamente, sem intermissão, sem cessar. *Continuò, sine intermissione. Por un instante;* por um momento, por pouco tempo. *Paulisper:* — *adj.* instante; que insta, imminente. *Imminens, entis.*

INSTANTEMENTE. *adv. m.* Instantemente; com instancia. *Enixè, vehementer, valdè:* — (*ant.*) *V. Instantaneamente.*

INSTANTÍSSIMAMENTE. *adv. sup.* Instantissimamente. *Veementissimè, enitè.*

INSTAR. *a.* Instar; pedir com instancia, apertar com razões, insistir. *Instare:* — *n.* instar; usa-se nas escolas por impugnar a solução dada ao argumento, pôr instancia argumentando. *Instare:* — instar, urgir; fazer força para a prompta execução de alguma cousa. *Instare, urgere.*

IN STATU QUO. *loc. adv.* In statu quo; locução adverbial latina, que significa no mesmo estado, tal como era, sem ter mudado de feição, ou de aspecto; e assim se emprega com os verbos *Estare, Permanecer, Subsistir,* etc., para denotar que um negocio ou cousa continua como estava, sem alteração ou mudança.

INSTAURACION. *f.* Instauração; acção e effeito de instaurar, restabelecimento. *Instauratio, onis.*

INSTAURADOR, RA. *s.* Instaurador; o que instaura ou reedifica.

INSTAURAR. *a.* Instaurar, renovar, restabelecer, restaurar, reedificar, refazer. *Instaurare, reficere.*

INSTAURATIVO, VA. *adj.* Instaurativo; que tem a virtude

de instaurar. Tambem se usa como substantivo. *Instaurandi virtute praeditus:* — (*hist. ant.*) instaurativo; dizia-se de todo o jogo que se celebrava pela segunda vez.

INSTIGACION. *f.* Instigação, incitação; acção e effeito de instigar. *Instigatio, onis.*

INSTIGADOR, RA. *s.* Instigador; o que instiga ou incita. *Instigator, oris.*

INSTIGAR. *a.* Instigar, incitar, induzir. *Instigare.*

INSTILACION. *f.* Instillação; acção e effeito de instillar. *Instillatio, onis:* — (*ant.*) *V. Distilacion, Fluxion.*

INSTILAR. *a. (pharm.)* Instillar; fazer cair gota a gota em uma poção, cozimento, etc., certos medicamentos liquidos, importantes pela sua actividade. *Instillare:* — (*fig.*) instillar; infundir, introduzir insensivelmente no animo alguma doutrina, affecto, etc, etc. *Instillare, sensim immittere, paulatim infundere.*

INSTINCTO. *m. (ant.) V. Instinto.*

INSTINTIVAMENTE. *adv. m.* Instintivamente; por instinto.

INSTINCTIVO, VA. *adj.* Instinctivo; que vem do instinto, que é proprio d'elle ou executado por elle.

INSTINTO. *m. (physiol.)* Instincto; conhecimento natural que têm os brutos do que lhes é util ou nocivo. *Naturæ instinctus:* — (*rel.*) instinto, inspiração, impulso ou movimento do Espirito Santo. *Instinctus, afflatus divinus:* — (*ant.*) instigação, suggestão, aticamento. *Impulsus, instigatio. Por instinto (loc. adv.);* naturalmente, por instinto.

INSTITOR. *m. (ant.)* Commissario, corretor, agente de casa de commercio. *Institor, oris.*

INSTITUCION. *f.* Instituição; acção e effeito de instituir, fundação, estabelecimento. *Institutio, onis:* — instituição, educação, instrucção, ensino. *Institutio, educatio:* — *pl.* instituições; colleção methodica dos principios

ou elementos de alguma sciencia ou arte. *Institutiones*: — *canonica (jur.)*; instituição canonica; o acto de conferir canonicamente algum beneficio. *Canonica institutio*: — *corporal*; instituição corporal; o acto de investir em algum beneficio. *Corporalis institutio*: — *de heredero*; instituição de herdeiro; nomeação feita no testamento, da pessoa que deve herdar. *Haeredis institutio*: — *pl. V. Instituta*: — (*polit.*) instituição; lei que determina, protege ou limita algum direito, ou estabelece alguma segurança em favor da generalidade: — *pl. instituições*; conjunto das leis politicas que regem um estado.

INSTITUENTE. p. a. de Instituir. V. Instituyente.

INSTITUIDOR. m. Instituidor; o que institue, fundador. *Institutor, oris.*

INSTITUIR. a. Instituir; fundar, crear, erigir algum collegio, universidade, etc. *Condere*: — instituir, estabelecer de novo. *Instituere*: — instituir, educar, ensinar, instruir. *Erudire, docere*: — instituir, nomear, declarar: — (*ant.*) determinar, deliberar, resolver. *Decernere*: — *r.* constituir-se senhor, arrogar-se alguma auctoridade: — *heredero (fr.) V. Heredero.*

INSTITUTA. f. (jur.) Instituta; livro elementar do direito romano, composto por ordem do imperador Justiniano. *Instituta, juris institutiones.*

INSTITUTISTA. m. Institutista; escriptor de instituições, ou de alguma obra elementar para qualquer sciencia, especialmente para o direito civil ou canonico.

INSTITUTO. m. Instituto; modo de viver, regra que o prescreve. *Vitæ institutum, certa vitæ ratio*: — instituto, designio, intento. *Institutum, propositum*: — instituto; nome dado em Hespanha a algumas escolas espeziaes, e a certos estabelecimentos de instrucção pu-

blica, incorporados a uma universidade, onde se cursam os preparatorios para os estudos superiores: — instituto; nome de algumas sociedades scientificas da Europa, como o instituto de Bolonha, o instituto francez. O ultimo compõe-se desde 1832 de cinco academias: academia franceza, a das inscrições e bellas lettras, a de sciencias, a das bellas artes, e a das sciencias moraes e politicas.

INSTITUTOR, RA. s. V. Instituidor.

INSTITUYENTE. p. a. de Instituir. Instituinte, que institue. *Instituens, entis.*

INSTRIDENTE. adj. Estridente, estridulo; que faz estridor ou zunido. *Stridens, entis.* **V. Estridente**: — constringente; que constringe ou aperta. *Constringens, stringens.*

INSTRUCCION. f. Instrução; acção e effeito de instruir ou instruir-se, doutrina, ensino. *Instructio, institutio, disciplina*: — instrução; conjunto de conhecimentos adquiridos pelo estudo, illustração: — instrução, preceito, documento. *Præceptum, documentum*: — *pl.* instruções, ordens; explicações que uma pessoa dá a outrem sobre a maneira como deve andar em um negocio, commissão ou empresa. *Mandatum, i*: — *publica*; instrução publica; a que é dada e mantida pelo governo de cada paiz, formando em algumas nações o objecto de um ministerio particular.

INSTRUCTIVAMENTE. adv. m. Instructivamente; de modo instructivo, para instrução. *Apud ad erudiendum.*

INSTRUCTIVO, VA. adj. Instructivo; que instrue ou serve para instruir. *Ad edocendum aptus.*

INSTRUCTO, TA. p. p. irreg. (ant.) de Instruir. Instructo, instruido. *Institutus.*

INSTRUCTOR. m. Instructor, instruidor, perceptor; o que instrue ou ensina. *Instructor, magister.*

INSTRUIDOR. m. (ant.) V. Instrutor.

INSTRUIR. a. Instruir, ensinar, doutrinar. *Edocere, instituere*: — instruir; fazer advertencia, dar a conhecer o estado de alguma cousa. Tambem se usa como reciproco. *Instruere, docere*: — (*for.*) instruir; formalisar um processo conforme as regras de direito e praticas estabelecidas. *Litem instruere.*

INSTRUMENTACION. f. (mus.) Instrumentação; conjunto das partes instrumentaes que formam o todo ou acompanhamento de uma composição musical.

INSTRUMENTAL. adj. Instrumental; que serve de instrumento, ou que lhe pertence. *Instrumentalis. Causa instrumental (phil.)*; causa instrumental; a que serve de instrumento. *Causa instrumentalis. Prueba instrumental (for.)*; prova instrumental; a que se faz por actos juridicos, sem assistencia de testemunhas. *Instrumentalis probatio. Testigos instrumentales*; testemunhas instrumentaes; as que assistem á redacção de uma acta. *Testes instrumentales.*

INSTRUMENTALMENTE. adv. m. Instrumentalmente; com instrumento. *Instrumentaliter.*

INSTRUMENTAR. a. (mus.) Instrumentar; distribuir, escrever e collocar em uma partitura os diferentes instrumentos que entram na composição de uma orquesta.

INSTRUMENTISTA. m. Instrumentista; o musico de instrumento. *Musico instrumentum canens*: — instrumentista; fabricante de instrumentos musicos. *Instrumenti opifex.*

INSTRUMENTO. m. Instrumento; qualquer das ferramentas ou machinas que servem aos artistas para fazer alguma obra. *Fabrile instrumentum*: — instrumento; aquillo de que nos servimos para fazer alguma cousa. *Instrumentum, i*: — instrumento; machina, engenho. *Instrumentum, i*: — (*fig.*) instru-

mento; via ou meio para fazer alguma cousa ou para conseguir algum fim. *Instrumentum*, *i*: — (*for.*) instrumento; escriptura, auto, título ou documento com que se justifica ou prova alguma cousa. *Instrumentum*, *syngrapha*: — (*med.*) instrumento; utensilio ou aparelho, ordinariamente de invenção engenhosa, de que a cirurgia se serve como meio auxiliar no tratamento das enfermidades: — (*mus.*) instrumento; toda a machina ou artificio que produz sons harmonicos. *Instrumentum musicum*. *Instrumentos neumáticos*; instrumentos pneumáticos; instrumentos musicos de vento. *Instrumenta musica*, *seu machina pneumatica*. *Acordar los instrumentos musicos a las voces* (*fr.*); afinar e temperar os instrumentos de modo que não dissonem. *Musices organa ad justos sonorum modos intendere*. *Hacer hablar a algun instrumento*; fazer fallar algum instrumento; toca-lo com muita expressão e destreza. *Dexterè, vivide instrumenta pulsare*.

INSUAVE. *adj.* Insuave; não suave, que destôa, que desagrade aos sentidos, que produz uma sensação de mau gosto. *Insuavis*, *e*.

INSUBORDINABLE. *adj.* Insubordinavel; que não pôde subordinar-se ou ser submetido á subordinação.

INSUBORDINACION. *f. (mil.)* Insubordinação; falta de subordinação ou disciplina.

INSUBORDINADAMENTE. *adv. m.* Insubordinadamente; sem subordinação, de uma maneira insubordinada.

INSUBORDINADO, *DA*. *adj.* Insubordinado; que falta á subordinação ou disciplina, indisciplinado.

INSUBORDINAR. *a.* Insubordinar; causar insubordinação. É mais usado como reciproco.

INSUBSISTENCIA. *f.* Insubsistencia; falta de subsistencia ou estabilidade, inconstancia. *Instabilitas, inconstantia*.

INSUBSISTENTE. *adj.* Insubsistente; que não é subsisten-

te, inconstante. *Instabilis, inconstans*: — insubsistente; falto de fundamento ou razão.

INSUBSTANCIAL. *adj.* Insubstancial, sem consistencia, não substancioso: — substancial; inconstante, inconsequente, leviano de character, futil.

INSUBYUGADO, *DA*. *adj.* Insubjugado; que ainda não foi subjugado ou sujeito.

INSUCULENCIA. *f.* Insuculencia, falta de succo; natureza dos corpos que carecem de succulencia.

INSUCULENTO, *TA*. *adj.* Insuculento; que carece de succo.

INSUDAR. *n.* Afanar; trabalhar com affino, labotar, lidar laboriosamente. *Labore se conficere*.

INSUFICIENCIA. *f.* Insufficiencia; falta de sufficiencia, incapacidade, inhabilidade. *Incapacitas, imperitia*.

INSUFICIENTE. *adj.* Insuficiente; que não é sufficiente: — insufficiente, incapaz, inepto, inhabil. *Ineptus, imperitus*.

INSUFICIENTEMENTE. *adv. m.* Insuficientemente; de uma maneira insufficiente ou não bastante.

INSUFFLACION. *f.* Insufflação; acção e effeito de insufflar. *Insufflatio*, *onis*: — (*med.*) insufflação; operação que consiste em introduzir ar livre nos pulmões.

INSUFLAR. *a. (ant.)* Insufflar. *V. Soplar*: — suggerir, inspirar, infundir: — (*med.*) insufflar; introduzir, com folles, um gaz ou vapor em qualquer cavidade do corpo, especialmente nos pulmões.

INSUFRIBLE. *adj.* Insoffrivel, insupportavel, intoleravel; que não se pôde soffrer ou tolerar. *Intolerabilis, non ferendus*.

INSUFRIBLEMENTE. *adv. m.* Insoffrivelmente; de uma maneira insoffrivel. *Intoleranter*.

INSUFRIDERO, *RA*. *adj. (ant.)* *V. Insufrible*.

ÍNSULA. *f. (ant.)* *Insula*. *V. Isla*.

INSULANO, *NA*. *adj. (ant.)* *Insulano*. *V. Isleño*.

INSULAR. *adj.* Insular. *V. Isleño*.

INSULSAMENTE. *adv. m.* Insulsamente, desenxabidamente; de uma maneira insulsa. *Insulsè, ineptè, inficelè*.

INSULSEZ. *f.* Insipidez; qualidade do insulso ou insipido. *Insulsitas, atis*.

INSULSÍSIMO, *MA*. *adj. sup. de Insulso*. Insulsissimo, desenxabidissimo. *Insulsissimus*.

INSULSO, *SA*. *adj.* Insulso; insipido, ensonso, sem sabor. *Insulsus, a, um*: — (*ant.*) insulso; estulto, nescio, injucundo, sem graça, tolo. *Insulsus, ineptus, inficetus*.

INSULTADOR, *RA*. *s.* Insultador; o que insulta ou provoca. *Insolens, alienæ calamitatis illudens*.

INSULTANTE. *p. a. de Insultar*. Insultante, que insulta.

INSULTAR. *a.* Insultar; offender alguem, provocando-o com palavras ou acções, affrontar, injuriar. *Insultare*: — *r. V. Accidentarse*.

INSULTO. *m.* Insulto; acção e effeito de insultar, contumelia, affronta. *Insultatio, onis*: — insulto; commettimento repentino e violento, assalto. *Aggressus, impetus inopinatus*: — *V. Accidente*, na accepção de enfermidade ou indisposição subita.

INSUMABLE. *adj.* Innumeravel; que não pôde sommar-se em vista do seu grande numero.

INSUME. *adj. (ant.)* *V. Costoso*.

INSUMERGIBLE. *adj. V. Insumergible*.

INSUMERJIBILIDAD. *f. (phys.)* Insumergibilidade; propriedade que apresentam certos corpos insolúveis, em virtude de terem um peso especifico menor que o da agua, de fluctuarem n'este liquido.

INSUMERJIBLE. *adj.* Insumergivel; que não se submerge ou afunda: — (*phys.*) insumergivel; diz-se de todo o corpo que, em igualdade de volume, é mais leve que a agua, e não pôde dissolver-se n'ella, fluctuando n'este liquido e em qualquer outro mais pesado.

INSUMISO, *SA*. *adj.* Insubmisso,

desobediente, insubordina-
do, revoltoso.

INSUPERABLE. *adj.* Insuperavel,
invencível; que não é supe-
ravel, que não se pôde so-
brepujar. *Insuperabilis, le.*

INSUPERABLEMENTE. *adv. m.* In-
superavelmente; sem poder-
se superar, de uma maneira
insuperavel.

INSUPURABLE. *adj.* Insupuravel;
que não pôde supurar: —
inextinguível, incombusti-
vel; que não pôde ser extin-
cto. *Incombustibilis, inextin-
guibilis.*

INSURGENTE. *adj. V.* *Insurgente.*

INSURGIR. *n. (ant.) V.* *Insurgir.*

INSURJENTE. *adj.* Insurgente,
levantado, sublevado: — *m. pl.*
insurgentes; milicia hun-
gara organizada em circum-
stancias extraordinarias pa-
ra o serviço do estado.

INSURJIR. *n. (ant.) V.* *Alzarse.*

INSURRECCION. *f.* Insurreição,
sublevação, levantamento,
rebellião de um povo, na-
ção, etc.

INSURRECCIONAL. *adj.* Insurrec-
cional; que é proprio da in-
surrecção, ou que lhe per-
tence.

INSURRECCIONAR. *a.* Insurreccio-
nar, amotinar, sublevar; con-
citar o povo á rebellião. *Seditionem movere.* — Tam-
bem se usa como reciproco.

INSUSTANCIAL. *adj.* Insustan-
cial. *V. Insustancial.*

INSUSTANCIALMENTE. *adv. m.* In-
sustancialmente; sem sub-
stancia.

INTÁCTIL. *adj. (phys.)* Intactil,
impalpavel; que não pôde
tocar-se, que foge ao sentido
do tacto. Diz-se da luz, do
calor, etc.

INTACTILIDADE. *f. (phys.)* Inta-
ctilidade, impalpabilidade;
qualidade do que não pôde
tocar-se.

INTACTO, TA. *adj.* Intacto; não
tocado ou palpado. *Intactus,*
a, um: — intacto; de que
ainda não se fallou, ou que
ainda não foi ventilado: —
(*fig.*) intacto, illeso, illiba-
do, puro, sem macula. *Inta-
ctus, integer.*

INTACHABLE. *adj.* Irreprehensi-
vel; que não admite ou me-
rece tacha, reprehensão ou
censura.

INTANGIBILIDADE. *f.* Intangibili-
dade; qualidade do que é
intangivel.

INTANGIBLE. *adj. V.* *Intangibile.*

INTANGIBLE. *adj.* Intangivel;
que não pôde ou não deve
tocar-se. *Quod tangi nequit.*

INTEGÉRIMO, MA. *adj. sup. de*
Integro. Integerrimo, justis-
simo. *Integerrimus, a, um.*

INTEGRAL. *adj. (philos.)* Inte-
gral; diz-se de toda a parte
que entra na composição de
um todo. *Integralis, le:* —
de uma cantidad diferencial
(math.); integral de uma
quantidade diferencial; a
quantidade finita de que a
differencial é augmento in-
finitamente pequeno. *Cal-
culo integral. V. Calculo.*

INTEGRALMENTE. *adv. m.* Inte-
gralmente; de uma maneira
integral.

INTEGRAMENTE. *adv. V.* *Ente-
ramente.*

INTEGRANTE. *adj. V. Integral:*
— (*chím.*) integrante; diz-se
das moleculas parciaes mais
pequenas em que um corpo
pôde ser dividido, sem que
a sua natureza experimente
alteração alguma.

INTEGRAR. *a.* Integrar; dar in-
tegridade a uma cousa, com-
por um todo de suas partes
integrantes. *Integrum facere:*
— (*ant.*) *V. Reintegrar:*
— (*math.*) integrar; achar a
integral de uma quantidade
differencial.

INTEGRIDAD. *f.* Integridade, in-
teireza, probidade, rectidão.
Integritas, atis: — integri-
dade; perfeição de fim, es-
tado completo e perfeito
das cousas. *Integritas, atis:*
— integridade; qualidade
da pessoa integra, desinte-
ressada e virtuosa. *Integri-
tas, puritas:* — integridade;
pureza das virgens. *Integri-
tas, castitas.*

INTEGRIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)*
Integrifoliado; diz-se das
plantas que têm as folhas
inteiras.

ÍNTEGRO, GRA. *adj.* Integro;
a que nada falta, completo,
inteiro, perfeito. *Integer, ra,*
um: — (*fig.*) integro, recto,
probo, justo, desinteressado.
Integer, purus, probus.

INTEGUMENTO. *m. (ant.)* Cober-

tura; o que serve de co-
brir, involucro. *Integumen-
tum, i:* — (*ant.*) ficção, in-
venção, fabula. *Persona,*
fabula.

INTELLECTO. *f. (ant.)* Intellec-
ção; acção e effeito de en-
tender, entendimento. *In-
tellectio, onis.*

INTELLECTIVO, VA. *adj.* Intellec-
tivo; dotado de intelligen-
cia. Tambem se usa como
substantivo, na terminação
feminina, para exprimir a
faculdade de entender. *In-
tellectivus, a, um.*

INTELLECTO. *m. (ant.) V. Enten-
dimento:* — activo (*philos.*);
intellecto activo; faculdade
intellectual que se apropria
às especies, e decompõe as
idéas: — passivo; intellecto
passivo; faculdade intel-
lectual que recebe as especies
transmittidas pelos objectos
exterieiros: — intellecto; con-
juncto das faculdades intel-
lectuaes entre os phrenolo-
gos.

INTELLECTUAL. *adj.* Intellectual;
que pertence ao entendi-
mento. *Intellectualis, le:* — in-
tellectual, espirital; que
não tem corpo. *Spiritualis,*
le: — (*ant.*) estudioso, me-
ditativo. *Litteris, meditatio-
ni deditus.* *Faculdades inte-
lectuales (philos.);* faculda-
des intellectuaes; os differ-
rentes modos de exercer a
actividade intellectual. São
oze: a attenção, a reflexão,
a percepção a memoria, a
imaginação, a abstracção, a
generalisação, a indução, a
deducção, o juizo e a sigui-
ficação.

INTELLECTUALIDAD. *f.* Intellec-
tualidade; faculdade intel-
lectiva, potencia intellectual,
entendimento. *Intellectus, us.*

INTELLECTUALMENTE. *adv. m.* In-
tellectualmente; de um mo-
do intellectual. *Intelligen-
ter, per mentem.*

INTELIGENCIA. *f. V. Inteli-
gencia.*

INTELIGENCIADO, DA. *adj. V. In-
teligenciado.*

INTELIGENTE. *adj. V. Inteli-
gente.*

INTELIGENTEMENTE. *adv. V. In-
teligentemente.*

INTELIGÍBLE. *adj. V. Intelijible.*

INTELIGIBLEMENTE. *adv.* V. *Intelligibilmente*.

INTELIGENCIA. *f.* Intelligencia, conhecimento, comprehensão, acto de entender. *Intelligentia, α:* — intelligencia; o sentido em que se pôde tomar uma sentença, expressão ou dito, acceção. *Acceptio, significatio, intellectus:* — intelligencia, habilidade, destreza e experiencia. *Cognitio, peritia:* — intelligencia; tracto ou correspondencia secreta de duas ou mais pessoas entre si. *Clandestina communicatio:* — intelligencia; substancia puramente espirital. *Spiritus, us:* — intelligencia; união, conformidade de sentimentos. *Concordia, amicitia.* *En intelligencia (loc. adv.);* na intelligencia; devendo advertir, na certeza que, etc. *Hoc supposito. Facultades de la intelligencia.* V. *Facultades intellectuales*.

INTELIGENCIADO, DA. *adj.* Integradado, sabedor, sciente. *Edoctus, certior factus.*

INTELIGENTE. *adj.* Intelligente; perito, instruído. *Doctus, peritus:* — intelligente; dotado de faculdade intellectiva. *Intelligens, entis.*

INTELIGENTEMENTE. *adv. m.* Intelligentemente; com intelligencia.

INTELIGIBILIDAD. *f.* Intelligibilidade; qualidade do intelligivel.

INTELIGIBLE. *adj.* Intelligivel; que se entende ou é facil de entender-se. *Intelligibilis, le:* — intelligivel; que se ouve clara e distinctamente. *Perspicuus, clarus:* — (*phil.*) intelligivel; diz-se de toda a cousa que apenas existe no nosso entendimento. *Intelligibilis, le.*

INTELIGIBLEMENTE. *adv. m.* Intelligivelmente; de um modo intelligivel. *Intelligibiliter.*

INTEMPERAMENTE. *adv. m.* Intemperadamente, desordenadamente; sem temperança. *Intemperanter.*

INTEMPERADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Destemplado*.

INTEMPERANCIA. *f.* Intemperança; falta de temperança, desregramento nos appetites. *In-*

temperantia, α: — (*hyg.*) intemperança; excesso no comer e beber. *Intemperantia, α.*

INTEMPERANTE. *adj. V.* *Destemplado*.

INTEMPERATURA. *f. (ant.)* V. *Intemperie*.

INTEMPERIE. *f.* Intemperie; des- temperança ou desigualdade do tempo ou dos humores. *Intemperies, ei.* A *la intemperie;* ao tempo.

INTEMPESTA. *f. (ant. poet.)* Alta noite, fóra de horas, horas mortas ou de calada. *Intempesta nox.*

INTEMPESTIVAMENTE. *adv. m.* Intempestivamente; fóra de tempo. *Intempestivè.*

INTEMPESTIVO, VA. *adj.* Intempestivo; que vem ou se faz fóra de tempo, anticipado ou posterior. *Intempestivus, a, um.*

INTENCION. *f.* Intenção; acto da vontade, pelo qual determinamos o fim das nossas acções, ou o objecto a que devem dirigir-se. *Intentum, animus, mens:* — intenção, designio, proposito. *Propositum, consilium:* — (*fig.*) sestro, manha; instincto maligno que manifestam alguns animaes. *Naturalis astutia.* *Hombre de intencion;* homem cauto ou circumspecto. *Homo cautus.* *Intencion dañada (fr.);* intento perverso; designio de fazer mal a outrem; obreção. *Con intencion;* deliberada e espontaneamente. *Dar intencion.* V. *Dar esperanza.* *Primera intencion;* primeiro impeto, primeiro pensamento; modo de proceder claro, sem cavillações nem mysterios. *Mens pura, sincera.* *Segunda intencion;* segunda tenção; modo de proceder ardiloso e subrepticio. *Mens subdola:* — (*phylos.*) intenção; entre os escolasticos, o conhecimento de uma cousa, e tambem a propria cousa conhecida: no primeiro caso chamava-se *intenção formal*, e no segundo, *intenção objectiva.* *Curar de primera intencion (fr. med.);* fazer o primeiro curativo, applicar de prom-

pto os remedios necesarios para evitar quaesquer consequencias funestas.

INTENCIONADAMENTE. *adv. m.* Intencionadamente; com intenção. *Intentè, ea mente, eo animo.*

INTENCIONADO, DA. *adj.* Intencionado; que tem alguma intenção. *Benè, vel malè affectus.*

INTENCIONAL. *adj.* Intencional; que pertence aos actos interiores da alma. *Intentionalis, le.* *Especies intencionales (philos.);* especies intencionaes; nome dado pelos antigos a uns pequenos atomos que se desprendiam, segundo elles, dos corpos, vindo a actuar nos sentidos.

INTENCIONALMENTE. *adv. m.* Intencionalmente, de um modo intencional. *Intentionaliter.*

INTENDENCIA. *f.* Intendencia; a direcção, cuidado ou governo de alguma cousa. *Cura, administratio:* — intendencia; provincia ou districto a que se estende a jurisdicção do intendente. *Prætoris ditio, provincia:* — intendencia; casa onde reside ou despacha o intendente: — intendencia; cargo de intendente. *Prætura urbana, præfectura.*

INTENDENTA. *f.* Intendenta; a mulher do intendente. *Præfecti uxor.*

INTENDENTE. *m.* Intendente; o que tem a seu cargo a fazenda publica em uma provincia. Costuma dar-se o mesmo titulo aos directores de fabricas nacionaes, ou outras emprezas, por conta do thesouro. *Regius præfectus, administer.* *Intendente de ejército;* intendente do exercito; o que dirige a distribuição dos fundos entre os corpos do exercito, que existem não só na provincia onde reside, como tambem em todas as outras comprehendidas na mesma capitania geral. *Provincialis seu militaris quæstor.* *Intendente de ejército en campaña;* commissario das tropas; o que preside no exercito á distribuição dos fundos, e

ao abastecimento do necessário para manutenção das tropas.

INTENDER. *a. (ant.)* V. *Entender*.

INTENSAMENTE. *adv. m.* Intensamente, com intensão, fortemente. *Intensè.*

INTENSIDAD. *f. V. Intensión:— (phys. mech.)* intensidade; grau de força ou de actividade de uma cousa, de uma potencia ou de uma qualidade.

INTENSION. *f.* Intensão; actividade e força das qualidades dos corpos naturaes. *Vis, robur:—* intensão; vehemencia de affectos do animo. *Intensio, onis.*

INTENSÍSSIMO. *ma. adj. sup.* de *Intenso*. Intensíssimo; demasiadamente intenso. *Valdè intensus.*

INTENSIVAMENTE. *adv. V.* Intensamente.

INTENSIVO. *va. adj. V.* *Intenso*.

INTENSO. *sa. adj.* Intenso; que tem intensão. *Acer, vehemens:— (fig.)* intenso, activo, ardente, violento, forte. *Intensus, a, um:— (mus.)* intenso; diz-se de todo o som mui penetrante e perceptível, produzido por uma forte vibração. *Intensus, a, um.*

INTENTAR. *a.* Intentar; ter animo de fazer alguma cousa, emprender. *Conari, moliari:—* intentar, cuidar, procurar, pretender. *Curare, conari:— (jur.)* intentar; propôr ou mover uma acção contra algum. *Exposcere, demonstrare.*

INTENTO. *m.* Intento; acção e effeito de intentar, intensão, alvo, fim, mira. *Intentus, finis, scopus:—* intento, designio, proposito. *Consilium, conatus:— adj. (ant.)* V. *Atento:— (loc. adv.)* *A intento* o de intento; com intento ou com intensão, com vontade.

INTENTONA. *f. (fam.)* Intensão extravagante, intento temerario. *Consilium audax, arduum.*

INTER. *prep.* Inter; preposição latina, que significa entre, mui usado na composição das palavras: *v. g.; interlocucion, interlocução; inter-*

venir, intervir:— adv. (ant.) V. *Interin*. Tambem se usa como substantivo masculino; e assim se diz: *en el inter que esto pasaba*; no entrementos ou no comenos que isto succedia.

INTERARTICULAR. *adj. (anat.)* Interarticular; que está situado entre as articulações.

INTERBRANQUIAL. *adj. (zool.)* Interbranchial; que está situado entre as branchias.

INTERCADENCIA. *f.* Intercadencia; desigualdade viciosa no procedimento ou no estylo; mudança, interrupção, vicissitude, alteração. *Inaequalitas, inconstantia:— (fig.)* intercadencia; inconstancia nos affectos. *Inconstantia, æ:— (med.)* intercadencia; alteração na ordem successiva das pulsações arteriaes; movimento desordenado do pulso.

INTERCADENTE. *adj.* Intercadente; que tem intercadencias. *Mutabilis, varius, intercadens:—* indisposto, incommodado na saude:— *(med.)* intercadente; diz-se do pulso que apparece e desaparece alternativamente; tambem se diz, algumas vezes, pulsações intercadentes.

INTERCADENTEMENTE. *adv. m.* Intercadentemente; com intercadencia.

INTERCALACION. *f.* Intercalação; acção e effeito de intercalar ou entremear. *Intercalatio, onis.*

INTERCALAR. *a.* Intercalar, entremear, metter no meio, entremear. *Intercalare:— adj.* intercalar; que se intercala ou intercalou, que se inseriu em outra cousa. *Intercalaris, intercalarius:— (anat.)* intertear; epitheto dado aos ossos wormianos:— *(med.)* intercalar; classificação de certos dias das enfermidades, collocados entre os de crise, como tambem dos dias intermitentes.

INTERCEDER. *n.* Interceder; pedir por outro, rogar para alcançar-lhe algum beneficio. *Intercedere, orare, pro aliquo deprecari:—* interpor-se; pôr-se uma cousa entre outras. *Interponi.*

INTERCELULAR. *adj.* Intercellular; que está situado entre as cellulas:— *(bot)* intercellular; epitheto dado aos canaes que alguns têm julgado distinguir entre as cellulas do tecido vegetal.

INTERCEPCION. *f.* Intercepção; acção e effeito de interceptar:— *(phys.)* intercepção; interrupção do curso directo de alguma cousa:— *(med.)* intercepção; enfaixamento usado entre os antigos.

INTERCEPTION. *f.* Intercepção; acção e effeito de interceptar.

INTERCEPTAR. *a.* Interceptar; apoderar-se de alguma cousa antes que chegue a seu destino. *Intercipere:—* interceptar; pôr algum obstaculo que impeça ou dificulte a passagem por algum sitio. *Intercipere.*

INTERCERVICAL. *adj. (ant.)* Intercervical; que está situado entre as vertebbras do pescoço:— intercervical; classificação dada aos musculos que enchem os intersticios das apophyses espinhosas das seis ultimas vertebbras cervicaes, e da primeira dorsal.

INTERCESION. *f.* Intercessão; acção e effeito de interceder, supplicas a favor de algum, deprecação, rogo. *Deprecatio, onis.*

INTERCESOR. *ra. s.* Intercessor; o que intercede. *Deprecator, oris.*

INTERCESSORIAMENTE. *adv. (ant.)* Intercessoriamente; com ou por intercessão. *Precibus, deprecatione interposita.*

INTERCESSORIO, RIA. *adj.* Intercessorio; que serve para interceder, que exprime intercessão, deprecatorio. *Intercedens, entis.*

INTERCIDENCIA. *f. (mus.)* Intercidencia; passagem que, no canto chão, se executa na ultima nota de um canto, ordinariamente depois de uma larga ascensão.

INTERCISION. *f. (ant.)* Intercisão; acção de deixar alternadamente um espaço vazio igual ao que se enche.

INTERCISO. *sa. adj. (ant.)* Interciso; diz-se do dia em que

metade é de festa, e na outra metade se pôde trabalhar. *Intercisus, a, um.* — interciso; cortado pelo meio, espedaçado. *Intercisus, a, um.*

INTERCLAVICULAR. *adj. (naut.)* Interclavicular; situado entre as clavículas.

INTERCLUSION. *f. (ant.)* Interclusão; acção de encerrar uma cousa entre outras. *Interclusio, onis.*

INTERCOLUMNIO. *m.* Intercolumnio; espaço que ha entre as columnas. *Intercolumnium, i.*

INTERCOLUMIO. *m. V.* *Intercolumnio.*

INTERCOSTAL. *adj. (anat.)* Intercostal; epitheto dado a todas as partes situadas entre as costellas.

INTERCURRENCIA. *f. (med.)* Intercurrença; desigualdade no curso ou marcha de uma enfermidade.

INTERCUTÁNEO, NEA. *adj. (anat.)* Intercutaneo; que está entre a pelle e a carne. *Intercutaneus, a, um. V. Subcutáneo.*

INTERDECIR. *a. (ant.) V.* *Vedar, Prohibir.*

INTERDENTARIO, RIA. *adj. (veter.)* Interdentario; que está entre os dentes.

INTERDICCION. *f.* Interdicção; acção e effeito de interdizer, prohibição. *Interdictio, prohibitio.* — (*for.*) interdicção, suspensão de officio, cargo ou ministerio: — interdicção; estado da pessoa que ha sido declarada incapaz dos actos da vida civil, a quem se nomeia um curador como aos menores.

INTERDICTO. *m. V.* *Entredicho.* — (*for.*) interdicto; acção possessoria, isto é, a acção que nos compete para pedir em juizo summario a posse de alguma cousa ou direito. *Interdictum, i.* — (*for.*) mandado ou decreto do magistrado; *v. g.* — *de adquirir*; interdicto de adquirir: — *de recuperar*; interdicto recuperatorio: — *restitutorio*; interdicto restitutorio: — *de reter*; interdicto de reter: — *exhibitorio*; interdicto exhibitorio: — *prohibitorio*; interdicto prohibitorio.

INTERDIGITUM. *m. (med.)* Inter-

digitum; voz latina usada para designar os corpos que se apresentam entre os dedos.

INTERÉS. *m.* Interesse, ganho, lucro, proveito, utilidade. *Commodum, utilitas, lucrum.* — prego, valia, merecimento intrinseco de alguma cousa. *Pretium, i.* — interesse; inclinação mais ou menos vehemente do animo para um objecto, pessoa ou narração, que attrahe e commove. *Animorum, affectuum motio.*

INTERESABLE. *adj. (ant.)* Interresseiro, egoista, avaro, cubicoso; que só attende a seus interesses. *Avidus, avarus, lucri cupidus.*

INTERESADÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Interesado.* Interessadíssimo.

INTERESADAMENTE. *adv. m.* Interessadamente; com interesse.

INTERESADO, DA. *adj.* Interessado; que tem interesse em alguma cousa. Tambem se usa como substantivo. *Particeps, consors.* — interesseiro; que se deixa levar do interesse, ou que apenas se move por elle, avaro. *Commodis suis valde intentus; lucro, utilitate ductus.*

INTERESAL. *adj. (ant.) V.* *Interresable.*

INTERESANTE. *adj.* Interessante; que interessa. *Utilis, commodus.*

INTERESAR. *a.* Interessar; dar parte no interesse de algum negocio. *Socium adscribere, lucri participem facere.* — interessar; fazer tomar parte ou empenho a algum nos negocios ou interesses alheios, como se fossem proprios. *In rem suam alicumque pellicere.* — interessar; inspirar interesse ou affecto a algum: — (*poet.*) interessar, commover, abalar os animos. *Animos inflammare, commovere.* — *n.* interessar; tirar interesse, lucrar, ganhar, utilisar. Tambem se usa como reciproco. *Lucrari, lucrum facere.* — *el juego (fr.)*; interessar o jogo; torna-lo mais attraente com o cevo da ganancia.

INTERESCAPULAR. *adj. (anat.)* In-

terescapular; que está entre as omoplatas.

INTERESECIA. *f. (ant.)* Presença; assistencia pessoal a algum acto ou função. *Præsentia, æ.*

INTERESENTE. *adj. (ant.)* Presente; que assiste em pessoa. *Præsens, entis.*

INTERESILLO. *m. dim.* de *Interés.* Interessesinho; pequeno interesse.

INTER-ESPINOSO. *adj. (anat.) V.* *Intercervical.*

INTERFERENCIA. *f. (phys.)* Interferencia; phenomeno que apresentam as ondas luminosas que partem de uma origem commun, e se destroem mutuamente, produzindo obscuridade quando se encontram sob direcções pouco inclinadas, depois de terem percorrido espaços, cuja differença é igual a um numero impar de semi-ondulações, reforçando ou augmentando de luz, quando têm percorrido o mesmo espaço, ou a differença é igual a um numero par de semi-ondulações.

INTERFERENTE. *adj. (phys.)* Interferente; que apresenta o phenomeno da interferencia.

INTERFOLIAR. *a.* Interfolhear; encadernar um livro, etc., mettendo folhas em branco entre as manuscriptas ou impressas.

INTERFRONTAL. *adj. (anat.)* Interfrontal; que se desenvolve entre os ossos frontaes: — *m. pl.* interfrontaes; peças osseas, mais ou menos desenvolvidas, que se apresentam ás vezes entre os frontaes, occupando a miude toda a sua extensão.

INTERIN. *m.* Comenos; o tempo em que alguma cousa mediz; *v. g.* *en el interin llegó mi hermano*; n'este comenos chegou meu irmão: — (*ant.*) *V. Interinidada.* — *adv.* entrementes, interin, entretanto. *Interin, interea.*

INTERINACION. *f. (ant. for.) V.* *Interinamiento.*

INTERINAMENTE. *adv. m.* Interinamente, provisoriamente, por interim. *Interim, interea.*

INTERINAMIENTO. *m. (for. ant.)*

Confirmação, ratificação; acção e effeito de ratificar ou approvar. *Approbatio, onis*.

INTERINAR. *a. (for. ant.)* Confirmar, approvar, ratificar. *Ratum habere, facere*: — *n.* interinar; servir interinamente.

INTERINARIO, *RIA. adj. (ant.)* V. *Interino*.

INTERINIDAD. *f.* Interinidade; qualidade do interino ou provisorio. *Vicarii munus*.

INTERINO, *NA. adj.* Interino; que serve em logar de outrem, provisorio, substituto. *Substitutus, suffectus*.

INTERIOR. *adj.* Interior; que está da parte de dentro, que se acha comprehendido entre os limites de uma cousa. *Interior, oris*: — interior; que está mui dentro, intimo. *Intimus, a, um*: — (*fig.*) interior, interno, intimo; que só se sente na alma. *Intimus, a, um*: — *m.* interior: — coração, animo. *Animus, mens*: — *pl.* V. *Entrañas*. *Vida interior*; vida contemplativa.

INTERIORIDAD. *f.* Interior; a parte interna de alguma cousa. *Interiora, arcana*: — *pl.* occorrencias domesticas, vida intima das familias.

INTERIORÍSSIMO, *MA. adj. sup.* de *Interior*. Muito intimo ou privado. *Intimus, a, um*.

INTERIORMENTE. *adv. m.* Interiormente; no interior, por dentro. *Intus, interius*.

INTERJECCION. *f. (gram.)* Interjeição; uma das partes da oração que serve para exprimir os affectos da alma. *Interjectio, onis*.

INTERLINEACION. *f.* Interlineação; escripto interlinear. *Interjecta versibus interpretatio, additio, emendatio*.

INTERLINEADAMENTE. *adv. m.* Interlineadamente, com entrelinhas.

INTERLINEAL. *adj.* Interlineal; escripto na entrelinha. *Interlinearis, e*: — interlineal; diz-se da versão da Biblia, impressa de modo que cada linha da traducção vae alternando cada uma das do texto. *Interjecta versibus interpretatio*.

INTERLINEAR. *a.* Interlinear. V. *Entre renglonar*.

INTERLOBULAR. *adj. (anat.)* Interlobular; que está entre os lobulos de um orgão.

INTERLOCUCION. *f.* Interlocação; conversação alternada. *Interlocutio, onis*: — mediação, intervenção; interposição de quaesquer pessoas com o fim de ajustar um negocio ou accomodar um pleito. *Mediatio, onis*.

INTERLOCUTOR. *m.* Interlocutor; o que falla em dialogo, actor nos dramas. *Interlocutor, oris*: — mediador, intervenor; o que em nome de outro ajusta qualquer negocio. *Mediator, oris*.

INTERLOCUTORIAMENTE. *adv. (for.)* Interlocutoriamente; de um modo interlocutorio. *Interlocutoriè*.

INTERLOCUTORIO, *RIA. adj. (for.)* Interlocutorio, não decisivo; diz-se da sentença pronunciada antes da definitiva ou final. *Interlocutorius, a, um*.

INTERLUNIO. *m. (astr.)* Interlunio; espaço em que a lua não apparece na conjuncção de nova. *Interlunium, ii*.

INTERMAXILAR. *adj. (anat.)* Intermaxillar; que está entre os ossos maxillares.

INTERMEDIADO, *DA. adj. (ant.)* V. *Intermedio*.

INTERMEDIAR. *n.* Intermediar; estar ou existir uma cousa em meio de outras, mediar. *Interjacere, medium inter aliqua esse*.

INTERMEDIARIO, *RIA. adj.* Intermediario; que está de permeio ou entre dois.

INTERMEDIO, *DIA. adj.* Intermedio; de permeio, entre dois. *Intermedius, a, um*: — *m.* intermedio; intervallo, distancia, espaço de logar ou de tempo. *Intervallum, i*: — interventor, mediador; o que intervem em qualquer negocio: — intermedio, entreacto; canto, musica ou bailado que se executa entre os actos de uma peça dramatica, lyrica ou de outra especie. *Scenae interludium; fabulae intervalum*: — intermedio, intervallo; cada um dos espaços em que está caído o panno

nos theatros: — *pl.* pratos de meio; os que se servem entre o assado e os postres. *Estipulas intermedias*; estipulas intermedias; as que nascem no caule, entre folhas oppostas, mas sendo a estas iguaes na altura: — (*pharm.*) intermedio; substancia necessaria para a união de outras duas. *Terrenos intermedios (geol.)*; terrenos intermedios ou intermediarios; aquelles que se assimilham aos terrenos primitivos, tanto pela natureza como estrutura dos rochedos que os compõem, mas que contém fragmentos ou signaes impressos de corpos organisados: — (*med.*) intermedio; substancia prescripta nas formulas dos medicamentos com o fim unico de facilitar a mistura de outras substancias: — (*chim.*) intermedio; diz-se de todo o corpo por meio do qual pôde separar-se outro de um terceiro com que está combinado.

INTERMINABLE. *adj.* Interminavel; sem termo nem limite, eterno, infinito. *Quod absolvi et perfici nequit*.

INTERMINABEMENTE. *adv. m.* Interminavelmente, infinitamente.

INTERMISSION. *f.* Intermissão; descontinuação, interrupção de trabalho, ou de qualquer outra cousa durante algum tempo. *Intermissio, onis*: — (*med.*) intermissão; intervallo que separa os accessos nas enfermidades intermittentes.

INTERMITTENCIA. *f. (med.)* Intermittencia; descontinuação de febre ou de qualquer outro symptoma, intervallo livre. *Intermissio, onis*.

INTERMITTENTE. *adj.* Intermittente, não continuo; que tem paradas. *Inaequalis, intermissus*. *Fuente intermitente (phys.)*; fonte intermittente; nome de um apparelho cujo fim é demonstrar a pressão atmospherica. *Fuente intermitente natural*; fonte intermittente natural; nome dado a umas fontes naturaes que apre-

sentam o phenomeno da intermittencia, o qual é devido á disposição do canal atravessado pela agua, desde a sua nascente até fóra. *Fiebre intermittente (med.). V. Calentura intermitente.*

INTERMITTIR. *n.* Intermittir, descontinuar; cessar, suspender por algum tempo uma coisa, interromper a sua continuação. *Intermittere, interrumpere.*

INTERMUNDO. *m. (phys. e astron.)* Intermundo; espaço comprehendido e existente entre os mundos.

INTERMUSCULAR. *adj. (anat.)* Intermuscular; que está situado entre os musculos.

IMPORTACION. *f.* Importação; acção e effeito de importar, internar ou metter no interior. *Importatio ad interiora.*

INTERNACIONAL. *adj.* Internacional; de nação a nação, entre duas nações, que pertence ás relações que uma tem com a outra. *Derecho internacional. V. Derecho de gentes.*

INTERNALEMENTE. *adv. m.* Internamente. *V. Interiormente.*

INTERNAR. *a.* Internar, metter, entrar, conduzir uma coisa terra dentro ou para o interior. Tratando de pessoas tambem se usa como reciproco. *Intrare: — n. V. Penetrar: — r. (fig.)* internar-se; insinuar-se, entre-metter-se, introduzir-se nos segredos de alguém, metter-se de gorra com qualquer, aprofundar qualquer assumpto. *Se insinuare, penitus perspicere.*

INTERNECION. *f. (inus.)* Matança, carniceira, mortandade. *Internecio, onis.*

INTERNO. *na. adj.* Interno. *V. Interior: — m.* interno; collegial, ou estudante que vive no collegio onde se educa. *De interno (loc. adv. ant.). V. Interiormente: — adj. (anat.)* interno; diz-se das partes mais proximas ao eixo do corpo humano, ou ao plano imaginario que se supõe dividi-las em duas partes iguaes e symmetricas. *Luxo interno (phil.);* luxo interno; no systema de Fou-

rier, a saude physica e moral. *Angulos internos (math.);* angulos internos: — (*med.*) interno; diz-se do padecimento cuja séde está em um órgão interno, ou que depende de uma causa interna. *Culto interno (theol.);* culto interno; o que é puramente da alma, sem fasto nem ostentação. *Actos internos;* actos internos; elevação da alma até Deus no intimo do pensamento.

INTERNODIO. *m.* Entrenó; espaço entre dois nós da haste ou do tronco. *Internodium, ii: — (med.) V. Cojuntura.*

INTERNUNCIATURA. *f.* Internunciatura; cargo ou dignidade do internuncio.

INTERNUNCIO. *m.* Internuncia, mensageiro: — internuncio; ministro pontificio que faz as vezes do nuncio. Tambem se dá este nome ao ministro do imperador de Austria junto á corte ottomana. *Internuntius, ii.*

INTEROCULAR. *adj. (anat.)* Interocular; que está situado entre os olhos.

INTERÓSEO. *adj. (anat.)* Interóseo; que está situado entre os ossos.

INTERPAPILAR. *adj. (anat.)* Interpapillar; que está situado entre as papillas.

INTERPARIETAL. *adj. (anat.)* Interparietal; diz-se de um osso que se apresenta algumas vezes na sutura sagittal ou biparietal.

INTERPELACION. *f.* Interpellação; acção e effeito de interpellar. *Interpellatio, onis.*

INTERPELAR. *a. (for.)* Interpellar; requerer o cumprimento de um mandado. *Interpellare, instare, urgere: —* obsecrar, implorar; pedir com encarecimento o auxilio de alguém, solicitar a sua protecção e amparo. *Implorare; opem, auxilium exposcere: —* emprasar; invocar o testemunho de outrem sobre qualquer feito ou successo: — appellar; recorrer á boa fé de alguém para corroborar a nossa palavra: — (*polit.*) interpellar; interrogar, questionar um ministro, ou qualquer membro do

parlamento, sobre negocio publico. *Interpellare.*

INTERPINADO. *adj. (bot.)* Interpinado; diz-se das folhas que têm entre as suas folhinhas principaes outras mais pequenas.

INTERPLEURICOSTAL. *adj. (anat.)* Interpleuricostal; diz-se dos musculos situados entre as costellas.

INTERPOLACION. *f.* Interpolação; acção e effeito de interpoliar. *Interpolatio, onis: —* interpolação, intermissão, interrupção, parada. *Intermissio, onis.*

INTERPOLADAMENTE. *adv.* Interpoladamente; com interpolação. *Permixtè, permixtìm.*

INTERPOLAR. *a.* Interpoliar; pôr de permeio, entremeiar. *Interponere, intermiscere: —* interpoliar; descontinuar, interromper, suspender, parar para proseguir de novo. *Intermittere: — (astron.)* interpoliar; unir por consequencia de uma lei geral uma serie de factos, de observação, que á primeira vista não manifestam relações explicitas, nem prosecução igual, nem progresso uniforme: — *adj.* interpoliar; classificação dada a tudo que se acha situado entre os polos. *Estrellas interpolares;* estrellas interpolares; as que se acham entre os polos.

INTERPONER. *a.* Interpor; pôr entre dois, entremetter. Tambem se usa como reciproco. *Interponere, inserere: — (fig.)* interpor, pôr alguém por intercessor ou medianeiro. *Deprecatorem adhibere: — (ant.)* interpor, pôr, applicar: — remetter, enviar. *Remittere: — r.* intervallar-se. *V. Mediar: — (for.)* interpor; formalisar por meio de petição algum dos recursos legaes, como o de appellação ou de nullidade. *Appellare, provocare.*

INTERPOSICION. *f.* Interposição; posição ou estado de uma coisa interposta. *Interpositio, onis: — (fig.)* interposição, mediação; intervenção de alguém em qualquer negocio. *Mediatio, onis: — in-*

tervallo, entremeio; espaço que media de um tempo a outro. *Intervallum temporis*: — (astron.) interposição; estado, situação de um corpo collocado entre outros dois. É n'este sentido que se diz: a interposição da terra entre o sol e a lua. *Interpositio, onis*.

INTERPÓSITA PERSONA. (*loc. lat.*) Interposta pessoa, terceira pessoa; locução usada no fôro para denotar a pessoa que faz alguma cousa por outrem. *Interposita personâ, intermedius*.

INTERPRENDER. *a.* (*ant.*) Interpretar; accometter e tomar de improviso. *Improvissò occupare*.

INTERPRESA. *f.* (*ant.*) Interpretar; ataque subito, arremetida. *Improvissus impetus*: — *V. Empresa*.

INTERPRETABLE. *adj.* Interpretavel; que se pôde interpretar ou explicar.

INTERPRETACION. *f.* Interpretação; acção e effeito de interpretar, explicação, traducção, commento, exposição, glossa. *Interpretatio, onis*. *Interpretacion de linguas*; secretaria de traducções officiaes, para o hespanhol, dos documentos escriptos em outras linguas.

INTERPRETADOR. *m.* Interpretador; o que interpreta, interprete. *Interpres*: — (*ant.*) *V. Traductor*.

INTERPRETANTE. *p. a.* de Interpretar. Interpretante; que interpreta. *Interpretans, antis*.

INTERPRETAR. *a.* Interpretar; explicar ou declarar a mente, o sentido de alguma cousa, explanar, expor, decifrar. *Interpretari*: — interpretar; traduzir, verter de uma lingua para outra. *Interpretari, transferre, vertere*: — interpretar; tomar á boa ou á má parte alguma acção ou palavra. *Interpretari*: — interpretar, ajuizar; attribuir uma acção a algum fim ou causa particular. *Item virtuti vel vilio tribuere*.

INTERPRETATIVAMENTE. *adv. m.* Interpretativamente; de um modo interpretativo. *Interpretatione adhibita*.

INTERPRETATIVO. *va. adj.* Interpretativo, declarativo, explicativo; que serve de interpretar. *Interpretativus, aptus ad interpretandum*.

INTERPRETE. *m.* Interprete; o que explica, traduz ou interpreta; faraute, jurubaca; expositor, commentador, escolaste, lingua, traductor, glossador, soltador. *Interpres, etis*: — (*fig.*) interprete; o que serve para denotar o que se passa na alma. *Index, indicium*: — *pl.* (*ant. astron.*) interpretes; nome dado pelos chaldeus a cinco planetas que, segundo elles, dominavam trinta estrelas subalternas, das quaes quinze se achavam no hemispherio celeste inferior, e outras tantas no superior, vigiando o procedimento dos homens.

INTERPUSTO. *ta. adj.* Interposto; posto entre, entremeiado. *Interpositus, a, um*.

INTERRÁNEO. *nea. adj.* Interrâneo; que cresce e vegeta no proprio seio da terra.

INTERREGNO. *m.* Interregno; tempo em que não ha rei. *Interregnum, i*.

INTERREY. *m. (hist.)* Inter-rei; magistrado que era encarregado do governo em Roma, desde a morte ou deposição de um rei até a eleição do successor: — entre-rei; titulo que, segundo a constituição da Polonia, tomava o arcebispo primaz do reino, enquanto o throno era vacante.

INTERROGACION. *f.* Interrogação, pergunta; inquirição, informe. *Interrogatio, onis*: — (*gram.*) interrogação; signal orthographico (?) *Nota interrogationis*: — (*rhet.*) interrogação; figura de rhetorica, pela qual se pergunta. *Interrogatio, onis*.

INTERROGADOR. *ra. s.* Interrogador, o que interroga.

INTERROGANTE. *p. a.* de Interrogar. Interrogante; que interroga. *Interrogans, antis*: — *m. (gram.)* ponto de interrogação. *Punctum interrogationis. V. Interrogacion*.

INTERROGAR. *a.* Interrogar. *V. Preguntar*.

INTERROGATIVAMENTE. *adv. m.* Interrogativamente; com interrogação. *Interrogativè*.

INTERROGATIVO. *va. adj. (gram.)* Interrogativo; que serve para interrogar ou perguntar, que contém interrogação. *Interrogativus, a, um*.

INTERROGATORIO. *m. (for.)* Interrogatorio; serie de perguntas que se fazem ao réu, á parte, e ás testemunhas. *Interrogatorium, questio*: — *adj. V. Interrogativo*.

INTERROMPER. *a. (ant.) V. Interrumpir*.

INTERROTO. *ta. p. p. irreg. (ant.)* de Interrumpir. Interrupto. *Interruptus, a, um*.

INTERRUPTIVAMENTE. *adv. m.* Interrumpidamente; com interrupção. *Interruptè*.

INTERRUPTIR. *a.* Interrumper, estorvar, suspender a continuação de alguma cousa, atalhar, impedir. *Interrumpere, sermonem abrumperè*.

INTERRUPCIÓN. *f.* Interrupção; acção e effeito de interromper, intermissão, descontinuação, parada. *Interruptio, onis*.

INTERRUPTOR. *ra. s.* Interrupitor, interrompedor; o que interrompe.

INTERSECARSE. *r. (math.)* Cortar-se, cruzar-se, fallando de duas linhas.

INTERSECÇÃO. *f. (math.)* Intersecção; ponto em que duas linhas se cortam. *Intersectio, onis*: — (*anat.*) *pl.* intersecções; porções de fibras tendinosas collocadas entre as carnes dos musculos, que apresentam o aspecto de umas linhas cuja longitude diminua á medida que a extensão do musculo augmenta.

INTERSERIR. *a. (ant.)* Interserir, introduzir; metter umas cousas entre outras. *Interserere*.

INTERSTICIO. *m.* Interstício; espaço entre dois corpos, ou entre duas partes do mesmo corpo. *Interstitium, rima, porus*: — *V. Intervalo*: — (*jur.*) interstício; espaço de tempo que, segundo as leis ecclesiasticas, deve mediar entre o recebimento de duas ordens sacras. Usa-se com-

mummente no plural. *Interstitium*, *ii*.

INTERTRANSVERSO. *adj. (ant.)* Intertransversal; diz-se dos musculos situados entre as apophyses transversaes das vertebrae cervicaes e lombares.

INTERTRAQUÉLIDO. *adj. (ant.)* Intertrachélido; diz-se de um musculo que está situado entre as apophyses transversaes das vertebrae cervicaes.

INTERTRIGO. *m. (med.)* Intertrigo; erysipela causada pelo atrito de duas partes do corpo: — intertrigo; exco-riação de pelle, devida á acção prolongada da urina ou do suor.

INTERTROPICAL. *adj.* Intertropical; diz-se das regiões situadas entre os tropicos, e do que ellas produzem.

INTERUSURIO. *m. (jur.)* Interusurio; interesse de um certo tempo, ou o proveito e utilidade que resulta do goso ou posse de alguma cousa. *Interusurium*, *ii*.

INTERVALO. *m.* Intervallo; distancia, espaço de logar ou de tempo. *Intervallum*, *i*: — (*mus.*) intervallo; distancia entre dois sons.

INTERVENÇAO. *f.* Intervenção; acção e effeito de intervir, mediação, intercessão. *Interventus*, *us*: — (*for.*) intervenção; assistencia de algum individuo, nomeado pelo juiz ou outro superior, para intervir em algum negocio. *Judicialis interventus*.

INTERVENIDOR. *RA. s. (ant.)* V. *Interventor*.

INTERVENIR. *a.* Examinar, approuvar, fallando de contas: — *n.* intervir; ser mediador n'um negocio, ou interpor sua auctoridade, interceder. *Precari*, *deprecari*: — intervir; assistir ou entrar em negocio, entremetter-se, entrepor-se. *Intervenire*, *intervenire*: — intervir; ter sido parte em algum assumpto. *Intervenire*: — intervir, sobrevir, occorrer: — V. *Acontecer*.

INTERVENTOR. *RA. s.* Interventor; o que intervem, mediador, mediano, intercessor.

Interventor, *oris*: — interventor, inspector, fiscal; empregado que superintende em certas operações para que estas se façam com legalidade. *Inspiciens*, *entis*.

INTERVERTEBRAL. *adj. (anat.)* Intervertebral; que se acha situado entre as vertebrae.

INTERVIVOS. *loc. lat.* Inter-vivos; locução latina que os juriconsultos applicam ás doações que se fazem de presente, e de um modo irrevocavel.

INTERVACENTE. *adj.* Interjacente; que está em meio ou entre outras cousas. *Interjacens*, *entis*.

INTESTABLE. *adj.* Intestavel; a quem as leis não permitem testar.

INTESTADO. *DA. adj.* Intestado; morto sem testamento. *Intestatus*, *a*, *um*.

INTESTINAL. *adj. (anat.)* Intestinal; pertencente aos intestinos.

INTESTINO. *NA. adj.* Intestino, interno; que está dentro do corpo. *Intestinus*, *a*, *um*: — (*fig.*) intestino, domestico, civil. *Intestinus*, *domesticus*: — (*anat.*) intestino; canal membranoso que faz muitos rodeios, que se estende desde o pyloro até ao anus, enchendo quasi todo o abdomen.

INTIMA. *f. (ant.)* V. *Intimacion*.

INTIMACION. *f.* Intimação; acção e effeito de intimar, assignação, citação, mandado. *Intimatio*, *onis*.

INTIMAMENTE. *adv. m.* Intimamente; com intimidade, entranhavelmente. *Intimè*.

INTIMAR. *a.* Intimar, declarar, notificar; fazer saber alguma cousa. *Edicere*, *denuntiare*: — *r.* introduzir-se, insinuar-se, incutir-se no animo. *Infamiliaritatem alienjus se insinuare*: — metter-se, introduzir-se um corpo dentro de outro, pelas porosidades ou intersticios, embeber-se. *Immitti*, *introduc*.

INTIMATORIO. *RIA. adj. (for.)* Intimatorio; diz-se de todo o despacho ou carta com que se intima algum decreto ou ordem. *Edictalis denuntiationem continens*.

INTIMIDACION. *f.* Intimidação; acção e effeito de intimidar, ameaço, amedrontamento, o metter medo.

INTIMIDAD. *f.* Intimidade amizada, união intima. *Intima*, *amicitia*.

INTIMIDAR. *a.* Intimidar; causar temor, pôr medo, assustar, amedrontar. *Terrere*, *temorem inculere*.

ÍNTIMO. *MA. adj.* Íntimo, interior, interno: — íntimo, particular, do coração, fallando da amizade mui intrinseca, ou do amigo mui querido e de confiança. *Intimus*, *a*, *um*: — íntimo, grande, essencial; quando se applica á relação ou dependencia que pôde existir entre dois ou mais objectos. *Intimus*, *a*, *um*.

INTINCION. *f. (liturg.)* Commixtão; mistura de uma particulasinha da hostia com o sangue de Jesus Christo; o que se faz na missa entre a consagração e a communhão.

INTITULACION. *f. (ant.)* V. *Título*, *Inscripção*.

INTITULAR. *a.* Intitular; dar, pôr título. *Inscribere*: — intitular, denominar, chamar, nomear; dar algum título particular a alguma pessoa ou cousa. Tambem se usa como reciproco. *Vocare*, *nuncupare*: — (*fig.*) destinar; assignalar, nomear alguem para um determinado emprego ou ministerio. *Nominare*, *diligere*: — (*ant.*) dedicar; dirigir uma obra a alguem, precede-la de qualquer distico nuncupatorio. *Nuncupare*.

INTITULATA. *f.* Intitulação, intitlamento; título que se dá a um livro, ou a qualquer outro escripto. *Inscriptio*, *titulus*.

INTOLERABILIDADE. *f.* Intolerabilidade; qualidade do intoleravel. *Non ferenda importunitas*.

INTOLERABLE. *adj.* Intoleravel, insoffrivel, insupportavel; que se não pôde tolerar. *Intolerabilis*, *le*.

INTOLERABLEMENTE. *adv. m.* Intoleravelmente; de modo intoleravel.

INTOLERANCIA. *f.* Intolerância; falta de tolerância, impaciência. *Intolerantia, a.*

INTOLERANTE. *adj.* Intolerante; que não tolera, impaciente, insofrido. *Intolerans, antls.*

INTOLERANTISMO. *m.* Intolerantismo; sentimento, doutrina das seitas intolerantes em matéria de religião.

INTONSO. *sa. adj.* Intonso; não torquido. *Intonsus, a, um:* — (*fig.*) intonso, ignorante, inculto, rustico. *Ignarus, ineptus, rusticus:* — novel, principiante, bisonho, inepto, não exercitado: — (*ant.*) *V. Greñudo:* — joven, moço, adolescente.

INTORSION. *f. (bot.)* Intorsão; contorsão ou flexão de certas partes das plantas; phenomeno que apresentam as trepadeiras de se enroscarem aos vegetaes vizinhos: — (*med.*) intorsão; flexão de uma parte que toma outra direcção distincta do natural.

INTOXICACION. *f. (med.)* Intoxicação, envenenamento; propinação involuntaria ou culposa, em nossos órgãos, de uma substancia capaz de exercer uma acção mais ou menos deletéria e violenta na economia, e causar a morte.

INTOXICAR. *a. (med.) V. Envenenar.*

INTRADUZIBLE. *adj.* Intraduzível; que se não pôde traduzir.

INTRAMITABLE. *adj.* Que não pôde seguir tramite algum.

INTRA-MUROS. (*loc. adv.*) Intra-muros; locução adverbial latina que significa, dentro de uma cidade, villa ou logar, dentro do seu circuito ou recinto. *Intra muros.*

INTRA-MUSCULAR. *adj. (anat.)* Intra-muscular; que está situado dentro dos musculos.

INTRÁNEO. *NEA. adj. (ant.) V. Interno.*

INTRANSITABLE. *adj.* Intransitável; por onde se não pôde transitar, inacessível, impervio, invio. *Impervius, a, um.*

INTRANSITADO. *DA. adj.* Intransitado; que não é transitado, ou está por transitar.

INTRANSITIVO. *VA. adj. (gram.)*

Intransitivo; diz-se do verbo cuja acção não passa do sujeito que a pratica. *Intransitivus, a, um.*

INTRANSPARENCIA. *f.* Opacidade; falta de transparência.

INTRANSPARENTE. *adj.* Opaco; que não é transparente.

INTRA-PELVI-TROCANTERIANO. *adj. (anat.)* Intra-pelvi-trochanteriano; nome dado por Dumas ao musculo obturador interno.

INTRANSUTABILIDAD. *f.* Intransmutabilidade; qualidade do intransmutável. *Intransmutabilis, atis.*

INTRANSUTABLE. *adj.* Intransmutável; que se não pôde transmutar, imutável. *Intransmutabilis, le.*

INTRATA. *f. (ant.)* Refresco ou collação dada ao entrar na posse de alguma cousa.

INTRATABLE. *adj.* Intratável; que se não pôde tratar. *Intractabilis, le:* — intratável, impraticável, invio, frágil, fallando dos caminhos difficeis de transitar. *Impervius, invius:* — (*fig.*) intratável, desconversável, insociável, de genio aspero ou rude. *Insociabilis, le.*

INTRATROPICAL. *adj. V. Inter-tropical.*

INTRA-UTERINO. *adj. (med.)* Intra-uterino; que existe ou tem effeito no interior do utero.

INTRA-VERTEBRADO. *adj. (zool.)* Intra-vertebrado; que tem o apparelho osseo no interior do corpo, differentemente dos articulados, que o têm na parte exterior.

INTREPIDAMENTE. *adv. m.* Intrepidamente; com intrepidez, desoladamente. *Intrepidè, impavide.*

INTREPIDEZ. *f.* Intrepidez, denodo, arrojo, valor nos perigos, audacia, bravura, ardidiceza. *Audacia, virtus, impetritas:* — intrepidez, ousadia, desenvoltura; falta de reflexão ou reparo, descomedimento. *Audacia, temeritas.*

INTREPIDO. *DA. adj.* Intrepido, destemido; que não teme os perigos, impavido, afouto. *Intrepidus, impavidus:* —

intrepido, ousado, audaz; que falla ou obra irreflectidamente. *Temerarius, audax.*

INTRIBUTAR. *a. (ant.) V. Atributar.*

INTRICABLE. *adj. (ant.) V. Intrincable.*

INTRICACION. *f. (ant.) V. Intrincacion.*

INTRICAMIENTO. *m. (ant.) V. Intrincamiento.*

INTRICAR. *a. (ant.)* Intricar ou intrincar, enredar, emmaranhar. Tambem se usa como reciproco. *Intricare, implicare:* — (*fig. ant.*) *V. Intrincar.*

INTRIGA. *f.* Intriga; enredo occulto, maneo cauteloso para conseguir algum fim, cabala, artificio, insidia, mexerico: — (*litt.*) intriga; nas novellas e peças dramaticas, o enredo ou combinação de circumstancias, incidentes e caracteres que despertam a curiosidade do leitor, ou põem o expectador em estado perplexo a respeito do fim ou desenlace.

INTRIGANTE. *adj. s.* Intrigante; pessoa que intriga, insidiador, mexeriqueiro.

INTRIGAR. *a.* Intrigar; fazer intrigas ou usar d'ellas, enredar, tramar, insidiar, embullhar, mexericar.

INTRINCABLE. *adj.* Intrincável, embaraçado, confuso. *Impeditus, a, um.*

INTRINCACION. *f.* Implicação, complicação, implicancia, embaraço, enredo; acção e effeito de intrincar. *Implicatio, onis:* — confusão, embullhada, labyrinth.

INTRINCADAMENTE. *adv. m.* Intrincadamente, embaraçadamente; de um modo enredado ou confuso. *Implicitè, perplexè.*

INTRINCAMIENTO. *m. V. Intrincacion.*

INTRINCAR. *a.* Intrincar; enredar, emmaranhar alguma cousa. *Intricare, perterbare:* — (*fig.*) intrincar; confundir ou obscurecer os pensamentos. *Confundere, implicare.*

INTRINSECAMENTE. *adv. m.* Intrinsecamente, interiormente; no interior. *Interioris:* —

(phil.) intrinsicamente, essencialmente; de uma maneira necessaria e essencial. *Intrinsecè.*

INTRINSECO, CA. *adj.* Intrinseco, interior, interno. *Intrinsecus*, a, um: — (fig.) V. *Intimo*. Valor *intrinseco* de uma coisa; valor intrinseco de uma cousa; o que ella tem naturalmente, pela propria materia, abstrahindo de todo o trabalho ou artificio: — (med.) intrinseco; classificação dada por alguns a todo o padecimento interno: — (anat.) intrinsecos; classificação dada aos musculos interiores de certos órgãos: — (jur.) V. *Judicial*: — (fig.) taciturno, secreto, silencioso, soturno, concentrado. *Taciturnus, secretus.*

INTRODUÇÃO, f. Introdução; acção e effeito de introduzir, entrada. *Introductio, onis*: — (fig.) familiaridade, comunicação, convivência; trato intimo e familiar com alguma pessoa. *Familiaritas, consuetudo*: — (litt.) introdução; discurso com que se introduz o leitor para a lição da obra principal. *Introductio, exordium, proemium*: — (mus.) introdução; trecho musical, cujo movimento é regularmente grave, e composto de alguns compassos acordes, que servem como para annunciar o alegre da symphonia, ou de qualquer outra composição musica. *Introductio, onis.*

INTRODUZIDO, DA. *adj.* Familiar, intimo; que tem entrada, familiaridade em uma casa.

INTRODUCIDOR, RA. *s. (ant.)* V. *Introducor*: — (ant.) contrabandista. V. *Metedor*.

INTRODUZIR, a. Introduzir; metter, fazer entrar, levar para dentro. *Introducere, immittere*: — introduzir; facilitar a entrada de uma pessoa, obter a sua admissão em uma sociedade, reunião, corporação, em alguma casa, ou no trato de algum individuo. *Introducere, insinuare*: — (fig.) introduzir; trazer de novo, importar,

pôr em uso ou pratica, estabelecer ou implantar algum systema, moda ou costume desconhecido. *Introducere, usurpare, inchoare*: — occasionar, causar, irrogar ou produzir: — (litt.) introduzir; fazer fallar alguem em dialogo, etc. *Introducere, inducere*: — r. introduzir-se, metter-se, insinuar-se, ingerir-se, instalar-se. *Se insinuare.*

INTRODUCTIVO, VA. *adj.* Introductivo; que introduz ou serve para introduzir: — introductivo; que pertence á introdução ou é proprio d'ella.

INTRODUCTO, TA. *adj. (ant.)* Habitudo, costumado, affeito.

INTRODUCTOR, RA. *s.* Introducitor, o que introduz. *Qui introducit*: — de *embajadores*; introducitor de embaixadores; diplomata encarregado em algumas côrtes de acompanhar os embaixadores e ministros estrangeiros em todas as ceremonias. *Legatorum admittendorum administer.*

INTRODUCTORIO, RIA. *adj. (ant.)* Introductorio ou introductivo; que serve para introduzir. *Ad introducendum aptus*: — (jur.) introductorio, que serve de introdução a um acto qualquer.

INTROITO, m. Introito, começo, principio: — (rel.) introito; primeira antiphona que o sacerdote diz, quando se approxima do altar, no principio da missa. *Introitus*: — introito; cada uma das antiphonas que se dizem antes dos psalms. *Introitus, us.*

INTROMETERSE, r. (ant.) V. *Entrometerse*.

INTROMISIÓN, f. V. *Introduccion*.

INTRO-PELVÍMETRO, m. (med.) Intro-pelvímetro; instrumento usado em obstetricia, para medir os estreitos do pelvis.

INTROSPECÇÃO, f. Introspecção; exame do interior, ou do mais recondito de uma cousa.

INTROSPECTIVO, *adj.* Introspectivo; que examina ou serve para examinar o interior de alguma cousa.

INTRUSAMENTE, *adv. m.* Intrusamente; por intrusão. *Vi, pervim.*

INTRUSION, f. Intrusão; posse illegitima e violenta. *Vis, usurpatio, intrusio.*

INTRUSO, SA. *adj.* Intruso, empossado por violencia ou fraude em dignidade, etc. *Intrusus, vi illatus, introductus.*

INTSIA, f. (bot.) Intsia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

INTUICION, f. (philos.) Intuição; conhecimento claro, directo e immediato d'aquellas verdades que se percebem sem previo raciocinio. Diz-se por extensão de todo o estudo que demanda poucos esforços intellectuaes: — intuição; conhecimento claro que cada um tem do que se passa dentro em si: — intuição; conjunto de conhecimentos sobrenaturaes que se attribuem a alguns seres privilegiados: — intuição; no systema de Kant, representação particular de um objecto, formada por sensação no espirito. *Por intuition (loc. adv.)*; por intuição; facilmente, sem esforço intellectual, sem necessidade de raciocinio: — (rel.) intuição; visão clara dos bem-aventurados, faculdade ou acto de ver a Deus, de gozar da sua presença, como acontece aos anjos, no que consiste a beatitude ou bem-aventurança. *Intuitus, visio.*

INTUITIVAMENTE, *adv. m.* Intuitivamente; com intuição, de uma maneira intuitiva. *Intuitivè, beatifica visione.*

INTUITIVO, VA. *adj.* Intuitivo; de, ou por intuito, pertencente á intuição. *Intuitivus, a, um.* *Escola intuitiva (philos.)*; escola intuitiva; entre os arabes, escola de philosophia opposta á racionalista; foi fundada no seculo XII, e logo no XV se introduziu em França, começando a combater as subtilidades dialecticas dos realistas e nominalistas.

INTÚITO (POR). (loc. adv. ant.) Em attenção, em consideração, em razão, por causa.

INTÚITU. *m. (ant.)* Intuito, vista, aspecto. *Por intuito (loc. adv. ant.)* V. *Por intuito*.

INTUMESCENCIA. *f.* Intumescencia. V. *Hinchazon*: — (*poet.*) intumescencia, preamar, maré cheia, fluxo das ondas.

INÚLEO. *adj. (bot.)* Inuleo, proprio da enula ou inula; pertencente ou semelhante a ella: — *f. pl.* inuleas; sub-familia de plantas da familia das sinanthreas, cujo typo é o enula.

INULINA. *f. (chim.)* Inulina; substancia mui parecida com o almidão em seu aspecto e natureza, que se obtém pela decoção da raiz da enula campana.

INULÍDEO. *adj. (bot.)* V. *Inúleo*.

INULTO, *ta. adj. (poet.)* Inulto, não vingado, impune. *Inultus, a, um.*

INUMERIDAD. *f. (ant.)* V. *Innumerabilidad*.

INUNDACION. *f. (ant.)* V. *Inundacion*.

INUNDACION. *f.* Inundação; acção e effeito de inundar, alagamento. *Inundatio, onis*: — inundação; abundancia das aguas quando cobrem os campos, ou saém da madre os rios, cheia grande. *Enundatio, eluvio*: — (*fig.*) inundação; multidão excessiva. *Lues, innumerabilis multitudo seu copia*: — (*mil.*) inundação; meio de defeza que têm algumas praças, e consiste em poder cobrir de agua o todo, ou uma parte dos suburbios e do campo em que estanciam os sitiadores.

INUNDA. *a.* Inundar, alagar; cobrir de agua os campos, submergir. *Submergere, inundare*: — (*fig.*) inundar; encher um paiz de gentes estranhas, etc. Também se usa como reciproco. *Inundare, replere*.

INURBANAMENTE. *adv. m.* Inurbanamente, incivilmente; sem urbanidade. *Inurbanè*.

INURBANIDAD. *f.* Inurbanidade, incivilidade, impolitica, rusticidade; falta de urbanidade ou cortezia. *Inurbanitas, rusticitas*.

INURBANO, *na. adj.* Inurbano, incivil, descortez, impoliti-

co, rustico, malcreado. *Inurbanus, rusticus*.

INUSADO, *da. adj. (ant.)* V. *Inusitado, Desusado*.

INUSITADAMENTE. *adv. m.* Inusitadamente, desusadamente; de um modo inusitado ou insolito. *Inusitatè*.

INUSITADO, *da. adj.* Inusitado, desusado, fóra de uso, insolito. *Inusitatus, a, um*.

INUSUAL. *adj.* Descommunal; fóra do usual ou do commum.

INÚTIL. *adj.* Inutil; não util, sem proveito, desnecessario, baldo, frivolo, vão, futil. *Inutilis, vanus*.

INÚTIL. *adj. (ant.)* V. *Inútil*.

INUTILIDAD. *f.* Inutilidade; falta de utilidade, qualidade do que é inutil. *Inutilitas, atis*.

INUTILÍSIMO, *ma. adj. sup.* de *Inútil*. Inutilissimo; sem prestimo de qualidade alguma. *Valdè inutilis*.

INUTILIZACION. *f.* Inutilisação; acção e effeito de inutilisar, desaproveitamento.

INUTILIZAR. *a.* Inutilisar, baldar, tornar inutil. Também se usa como reciproco. *Inutilem facere, reddere*.

INÚTILMENTE. *adv. m.* Inutilmente; sem utilidade, balde, em vão. *Frustrà*.

IN UTROQUE. (*loc. lat.*) In utroque; locução latina, que se usa precedida do nome doutor, para designar o que é formado tanto em direito civil como canonico; também se diz figuradamente do que é instruido em dois ramos, sciencias, profissões, etc.

INVADÉABLE. *adj.* Invadeavel; que se não póde vadear. *Quod vadari nequit*.

INVADEIR. *a.* Invadir; entrar, tomar por força, acometter, investir, usurpar. *Invadere, aggredi*.

INVAJINACION. *f. (med.)* Invaginação; introdução de uma parte do tubo intestinal, em dimensões variaveis, na outra que a precede ou segue.

INVAJINARSE. *r. (med.)* Invaginar-se; diz-se dos intestinos quando uma de suas partes se introduz em outra.

INVALIDACION. *f.* Invalidação; rescisão, annullação, acção e effeito de invalidar. *Irritatio, rescissio*.

INVALIDAD. *f. (ant.)* V. *Nulidad*.

INVÁLIDAMENTE. *adv. m.* Invalidamente; nullamente, sem validade. *Invalide, irritè*.

INVALIDAR. *a.* Invalidar; fazer invalido, annullar, rescindir. *Rescindere, abrogare*.

INVALIDEZ. *f.* Invalidade, nullidade.

INVÁLIDO, *da. adj.* Invalido, fraco, enfermo. Também se usa como substantivo. *Emeritus, invalidus, debilis*: — (*fig.*) invalido, irritado, nullo; não obrigatorio. *Irritus, inanis*: — imbecil; falto de força ou de solidez mental, demente. *Invalidus, debilis, imbecillis*: — *m. pl.* invalidos; caserna e pret que se concede aos soldados que serviram muitos annos, ou que ficaram estropiados na guerra. *Militum emeritorum premium*.

INVARIABILIDAD. *f.* Invariabilidade; qualidade do invariavel.

INVARIABLE. *adj.* Invariavel; que não padece variação, immudavel, permanente, constante, firme. *Immutabilis, le*.

INVARIABLEMENTE. *adv. m.* Invariavelmente; sem variação, de um modo invariavel. *Immutabiliter*.

INVARIACION. *f. (ant.)* Invariação; não variação, permanencia de alguma cousa. *Immutabilis, atis*.

INVARIADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Immutavelmente, constantemente, sem variação. *Constanter*.

INVARIADO, *da. adj.* Constante, perpetuo; sem variação, sem mudança. *Constans, perpetuus*.

INVASION. *f.* Invasão; acção e effeito de invadir, incursão, irrupção, entrada violenta. *Invasio, onis*: — (*med.*) invasão; principio de doença, momento em que a enfermidade apparece realmente, isto é, quando os seus symptomas se apresentam tão manifestamente, que não fica duvida sobre a existencia de uma enfermidade qualquer. *Accessus, us*: — Fiebre de invasion; febre particular que coincide com a in-

vasão das inflamações agudas e de outras affecções.

INVASOR, RA. *s.* Invasor; o que faz invasão, que invade. *Invasor, oris.*

INVECTIVA, *f.* Invectiva; discurso forte e vehemente contra alguém, ou contra alguma cousa. *Invectiva, ae.*

INVEHIR, *a.* (ant.) Invetivar; fazer ou dirigir invectivas contra alguém. *In aliquem invehi.*

INVENCIBLE, *adj.* Invencível; que não se pôde vencer, insuperável, inexpugnável. *Invincibilis, insuperabilis.*

INVENCIBLEMENTE, *adv.* m. Invenivelmente; de um modo invencível. *Invencibiliter.*

INVENCIÓN, *f.* Invenção; acção e effeito de inventar. *Inventio, onis*:—invenção, invento; a cousa inventada. *Inventum, i*:—V. *Hallazgo*:—invenção, ficção, engano. *Commentum*: — (rhet.) invenção; a parte da rhetorica que ensina a achar os pensamentos, e a construir o discurso do modo mais conveniente. *Inventio, onis*. *Hacer invenciones (fr.)*; fazer visagens, gesticular. *Gesticulari, ineptè blandiri.*

INVENCIÓNERO, RA. *adj.* Invençioneiro; cheio de invenções, caprichoso, affectado. *Inventor, blanditor*:—embusteiro, enganador, mentiroso. *Præstigiator, oris.*

INVENDEVEL, *adj.* Invendível ou invendável; que não tem venda, que não pôde vender-se. *Invendibilis, le.*

INVENGABLE, *adj.* (ant.) Que se não pôde vingar, impunível.

INVENIBLE, *adj.* (ant.) De facil invento; que se pôde achar ou descobrir. *Inventu facilis.*

INVENIR, *a.* (ant.) V. *Hallar, Descubrir.*

INVENTACION, *f.* (ant.) Invenção, achado.

INVENTADOR, RA. *s.* (ant.) Inventador ou inventor; o que inventa. *Inventor, inventrix.*

INVENTAR, *a.* Inventar; discorrer ou achar á força de engenho e meditação alguma cousa nova, excogitar, produzir. *Invenire*:—inventar; fingir sem fundamento, le-

vantar embustes. *Fingere, comminisci.*

INVENTARIAR, *a.* Inventariar; fazer inventário. *Repertorium conficere, scribere*:—(fig. ant.) relatar; narrar, commemorar os feitos e aventuras de qualquer. *Referre, commemorare.*

INVENTARIO, *m.* Inventário; assento dos bens, do que se acha n'uma casa, feito com ordem e distincção. *Recensio, onis*:—inventário; o papel ou instrumento em que se acham enumeradas as ditas cousas. *Index, repertorium*. A beneficio de inventário (fr.); a beneficio de inventário. V. *Beneficio*.

INVENTIVA, *f.* Inventiva; faculdade e disposição para inventar. *Excogitandi vis, facultas*:—(ant.) V. *Invention*.

INVENTIVO, VA. *adj.* Inventivo; em que ha invenção, engenhoso. *Ad inveniendum, excogitandum acutus; excogitando promptus*:—*m.* (ant.) V. *Invention*.

INVENTO, *m.* V. *Invention*.

INVENTOR, RA. *s.* Inventor; o que inventa. *Inventor, oris*: inventor, palavreiro, o que falla sem fundamento, que inventa a seu capricho. *Comminiscens, entis.*

INVERECUNDO, DA. *adj.* Inverecundo, desavergonhado, descarado. *Inverecundus, a, um.*

INVERISIMIL, *adj.* Inverisimil ou inverosimil; sem apparencia de verdade. *Vero absimilis.*

INVERISIMILITUD, *f.* Inverosimilhança; falta de verosimilhança ou apparencia de verdade. *Veri dissimilitudo.*

INVERNÁCULO, *m.* Estufa; logar coberto ou abrigado artificialmente para defender as plantas da impressão do frio. *Hibernaculum plantarum*:—(bot.) invernaculo; nome dado por Linneo a todas as partes das plantas que abrigam do rigor do inverno os renovos que encerram.

INVERNADA, *f.* Invernada; rigor do inverno, mau tempo aturado. *Hiems, entis.*

INVERNADERO, *m.* Invernadouro; sitio commodo para pas-

sar o inverno. Também se diz de toda a paragem destinada para pastio dos gados durante a dita estação. *Locus hibernando aptus*:—invernadouro; na provincia de Guayaquil dão este nome aos sitios elevados, porque a elles se retiram os gados durante o inverno, quando as aguas e as crescentes dos rios inundam as terras baixas:—invernadouro; estufa de plantas. V. *Invernaculo*.

INVERNAL, *adj.* Invernal; de inverno. *Hiemalis, hibernus.*

INVERNAR, *n.* Invernar; passar o inverno em algum sitio. *Hiemare, hibernare*:—invernar; fazer inverno. *Hiemem esse.*

INVERNOZO, ZA. *adj.* Invernoso, invernial, hiemal, hiberno; que pertence ao inverno, que tem as suas propriedades. *Hibernus, a, um.*

INVEROSIMIL, *adj.* V. *Inverisimil*.

INVEROSIMILITUD, *f.* V. *Inverisimilitud*.

INVEROSIMILMENTE, *adv.* m. Inverosimilmente; de um modo inverosimil.

INVERSADO, DA. *adj.* (br.) Inversado; diz-se das figuras postas inversamente no escudo.

INVERSAMENTE, *adv.* V. *A la inversa*.

INVERSION, *f.* Inversão; acção e effeito de inverter, mudança. *Inversio, onis*:—(gram.) V. *Hiperbaton*:—(mil.) inversão; disposição em que fica mudada a ordem respectiva da formação primitiva de um corpo:—(mus.) inversão; imitação, que consiste em reproduzir uma melodia qualquer, empregando as notas em uma ordem inversa á que d'antes tinham.

INVERSO, SA. *p. p. irreg.* de *Invertir*. Inverso:—*adj.* inverso, mudado, alterado, transornado. *Inversus, præposterus*. A ó por la inversa (loc. adv.); contrariamente, ao inverso, ao contrario:—(bot.) inversa; diz-se das antheras, quando a sutura das valvas está dirigida para a circumferencia da flor.

Tambem se applica ás outras partes das plantas, por motivos analogos:—(*philol.*) inverso; diz-se de certos caracteres da escripta chinesa, os quaes se escrevem ao revez, e têm uma significação correspondente á significação primitiva, porém de algum modo opposta a esta:—(*phys.*) inverso; diz-se para exprimir o estado actual ou a lei das variações de uma cousa, que augmenta ou diminue á medida que outra, de que depende ou com que se compara, tambem diminue ou augmenta; v. g.: a intensidade da luz está na razão *inversa* dos quadrados da distancia do corpo luminoso; a força da attracção está na razão *inversa* do quadrado da distancia; a intensidade do som e do calor tambem está na razão *inversa* do quadrado das distancias.

INVERTEBRADOS. *m. pl. (zool.)* Invertebrados; secção de animais que comprehende os que carecem de columna vertebral, e, por consequencia, de esqueleto osseo interior. Formam um grupo pouco natural, e que antigamente foi conhecido sob o nome de animais exangues ou sem sangue, reservando este nome ao fluido circulatório vermelho dos vertebrados.

INVERTIR. *a.* Inverter; mudar, alterar, transpor as cousas ou a ordem d'ellas. *Invertere*:—despender; gastar, empregar dinheiros. *Impendere*.

INVESTIDURA. *f.* Investidura; acção e effeito de investir. *Juris, domini concessio, collatio.* Guerra de las *investiduras*; guerra das investiduras; guerra celebre, suscitada no seculo xi entre os papas e os diversos soberanos da Europa, particularmente os da Allemanha, por causa da investidura dos beneficios ecclesiasticos, que até ao anno de 1073 havia pertencido exclusivamente aos imperadores. Terminou

em 1122, sendo papa Calisto II, mediante o compromisso conhecido pelo nome de tratado de Worms, pelo qual o papa reconheceu no imperador Henrique V o direito de conferir a investidura temporal, reservando-se a espiritual.

INVESTIGABLE. *adj.* Investigavel; que se não pôde investigar, imperscrutavel, impenetravel, occulto. *Investigabilis, in crustabilis.*

INVESTIGACION. *f.* Investigação; acção e effeito de investigar, busca, indagação, pesquisa. *Investigatio, onis.*

INVESTIGADOR. *ra. s.* Investigador; o que investiga, esquadrinhador, inquiridor, pesquisador. *Investigator, oris.*

INVESTIGAR. *a.* Investigar; fazer diligencia para descobrir alguma cousa, pesquisar, buscar, rastejar, esquadrinhar, inquirir. *Investigare.*

INVESTIGATIVA. *f. (ant.) V. Investijativa.*

INVESTIJATIVA. *f. (ant.)* Investigativa; faculdade e disposição para investigar. *Investigandi facultas.*

INVESTIR. *a.* Investir; conferir alguma dignidade, poderes, etc. com algumas formalidades ou solemnidades do estylo.

INVETERADAMENTE. *adv.* Inveteradamente; de um modo inveterado. *A longo tempore.*

INVETERADO. *da. adj.* Inveterado, antigo, arraigado. *Inveteratus, a, um.*

INVETERARSE. *r. (ant.) V. Envejecer-se*:—(*med.*) inveterar-se; tornar-se chronica uma enfermidade. *Inveterari.*

INVIAR. *a. (ant.) V. Enviar.*

INVICTAMENTE. *adv. m.* Invictamente; de um modo invicto ou invencivel. *Invictè.*

INVICTÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Invicto.* Invictissimo; altamente invicto. *Invictissimus, a, um.*

INVICTO. *ta. adj.* Invicto, invencivel, indomavel, sempre victorioso. *Invictus, a, um.*

INVIDIA. *f. (ant.) V. Envidia.*

INVIAR. *a. (ant.) V. Enviar.*

INVIDIOSO. *sa. adj. (ant.) V. Envidioso.*

INVIDO. *da. adj. (ant.) V. Envidioso.*

INVIERNO. *m.* Inverno; uma das quatro estações do anno, que começa a 22 de dezembro e acaba a 22 de março; comprehende o tempo que o sol gasta em volver do tropico de capricorneo para o equador celeste. *Hiems, emis. Cuando en verano es invierno y en invierno verano nunca buen año (rif.) V. Verano.*

INVIGILANCIA. *f. V. Invijilancia.*

INVIGILAR. *a. (ant.) V. Invijilar.*

INVIGILANCIA. *f.* Invigilancia; falta de vigilancia:—(*ant.*) *V. Vigilancia.*

INVIJILAR. *n.* Vigiar, velar; cuidar sollicitamente de alguma cousa. *Invigilare.*

INVINCIBLE. *adj. (ant.) V. Invencible.*

INVIOLABILIDAD. *f.* Inviolabilidade; qualidade que constitue inviolavel alguma pessoa ou cousa. *Inviolabilis rei natura, conditio.*

INVIOABLE. *adj.* Inviolavel; que não se deve ou pôde violar, sagrado. *Inviolabilis, le.*

INVIOABLEMENTE. *adv. m.* Inviolavelmente; com inviolabilidade. *Invioлатè, constanter*:—*V. Infaliblemente.*

INVIOADO. *da. adj.* Inviolado; não violado, intacto, illeso, inteiro, puro. *Invioлатus, intactus.*

INVIRTUD. *f. (ant.)* Vicio, defeito moral, falta de virtude. *Defectus virtutis, vitium.*

INVIRTUOSAMENTE. *adv. m. (ant.)* Viciosamente, corruptamente, sem virtude. *Vitosè.*

INVIRTUOSO. *sa. adj. (ant.)* Vicioso, corrupto, defeituoso, depravado; falto de virtude ou opposto a ella. *Virtutis expers, vitiosus.*

INVISIBILIDAD. *f.* Invisibilidade; qualidade que constitue alguma pessoa ou cousa invisivel. *Invisibilitas, atis.*

INVISIBLE. *adj.* Invisivel; que não se vê, impenetravel, occulto. *Invisibilis, le*:—(*fig.*) invisivel; que é tão peque-

no que custa a ver, imperceptível. *Invisibilis*, *le. En un invisible* (*fr. fam. ant.*); em um ai, em um crédo, em um abrir e fechar de olhos, em um santiamen. *Uno temporis puncto, illicò, statim.*
INVISIVELMENTE. *adv. m.* Invisivelmente; sem ser visto. *Invisibiliter.*
INVITACION. *f.* Invite; acção e effeito de invitar: — *V. Con-vite.*
INVITADOR. *m.* Invitador; o que invita.
INVITAR. *a.* Invitar, convidar, excitar, impellir. *Invitare.*
INVITATORIO. *m.* Invitatorio; verso por onde começam as matinas. *Invitatorius, ii.*
INVITO, TA. *adj. (ant.) V. In-victo.*
INVOCACION. *f.* Invocação; acção e effeito de invocar; ad-vocação, rogo, supplica. *Invocatio, onis*: — (*poet.*) invocação; parte do poema em que se invoca alguma divindade falsa ou verdadeira. *Invocatio, onis.*
INVOCADOR, RA. *s.* Invocador; o que invoca. *Invocans, antis.*
INVOCAR. *a.* Invocar; chamar em ajuda, implorar, rogar, supplicar. *Invocare.*
INVOCATORIA. *f. V. Invocacion.*
INVOCATORIO, RIA. *adj.* Invocatorio; que exprime invocação. *Deprecatorius; ad invocandum pertinens.*
INVOLUCION. *f. (bot.)* Involução; qualidade do que está em involuero.
INVOLUCRADO, DA. *adj. (bot.)* Involucrado, revestido de involuero.
INVOLUCRADOR, RA. *s.* Involucrador; o que involucra ou envolve.
INVOLUCRAL. *adj. (bot.)* Involucral; diz-se de todo o espinho que nasce sobre o involuero.
INVOLUCRAR. *a.* Involucrar; cobrir ou envolver com involuero: — (*fig.*) enredar, confundir, embaraçar, amontoar questões ou assumptos avessos ao principal de que se trata.
INVOLUCRIFORME. *adj. (bot.)* Involucriforme; que tem ou mostra a fôrma de um involuero.

INVÓLUCRO. *m. (bot.)* Involucro; reunião das bracteas que cercam as flores.
INVOLUNTARIAMENTE. *adv. m.* Involuntariamente; sem consentimento nem vontade. *Involuntariè, coactè.*
INVOLUNTARIEDAD. *f.* Involuntariedade; qualidade que constitue as acções involuntarias. *Facti prater voluntatem natura.*
INVOLUNTARIO, RIA. *adj.* Involuntario; não voluntario, contra vontade, obrigado, constrangido. Também se diz de todo o movimento physico ou moral succedido independentemente da vontade. *Involuntarius, coactus, id quod contra vel prater voluntatem est.*
INVOLUTA. *f. (arch.) V. Voluta.*
INVOLUTADO, DA. *adj. (bot.)* Involutado ou involuto; diz-se da folha cujos bordos são enrolados para dentro.
INVOLUTIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)* Involutifoleo; que tem as folhas enroladas do cimo até á base.
INVOLUTIVO, VA. *adj. (bot.)* Involutivo; que tem os órgãos floreaes enrolados para dentro de uma maneira sensível, como acontece no calix da valeriana.
INVULNERABILIDAD. *f.* Invulnerabilidade; qualidade do invulneravel.
INVULNERABLE. *adj.* Invulneravel; que não póde ser ferido. *Vulneribus impervium; invulnerabilis.*
INVULNERABLEMENTE. *adv. m.* Invulneravelmente; de um modo invulneravel.
INXERIR. *a. V. Enxerir*: — *arboles. V. Enxertar*: — *r. ingerir-se, metter-se, entre-metter-se. Immiscere se.*
INXERTAR. *a. V. Enxertar.*
INXIR. *a. (ant.)* Deitar, atirar, arremessar.
INYECCION. *f.* Injecção; acção e effeito de injectar. *Injectio, onis*: — (*anat.*) injecção; acção de introduzir nos vasos de um cadaver um liquido commummente corado, capaz de solidificar-se pelo resfriamento, dilatando os vasos e tornando-os patentes. Usa-se para facilitar o

estudo das arterias, das veias, e dos vasos lymphaticos: — (*med.*) injecção; acção de injectar um liquido em uma cavidade do corpo, com o fim de cumprir alguma indicação cirurgica.
INYECCACION. *f. V. Inyeccion.*
INYECCADO, DA. *adj. (med.)* Injectado; diz-se do que está mui vermelho pelo fluxo ou accumulção consideravel de sangue nos vasos capillares venozos; e assim se diz: rosto injectado, olhos injectados.
INYECCADOR, RA. *adj.* Injectador; que injecta ou faz injecções: — *m. (med.)* injectador; instrumento que serve para fazer injecções.
INYECCAMIENTO. *m. V. Inyeccion.*
INYECCAR. *a.* Injectar; introduzir liquido em alguma cavidade do corpo com algum instrumento. *Immissio, onis.*
INYECCOR, RA. *adj. V. Inyeccador.*
INYUNJIR. *a. (ant.)* Injungir, impor, ajuntar, prevenir. *Præripere.*
ÎNAME. *m. V. Ñame.*
ÎNORAR. *a. (ant.) V. Ignorar.*
IO. *m. (zool.)* Io; genero de molluscos da familia dos melanopsidos.
IODADO, DA. *adj. (chim.)* Iodado; que está combinado com o iodo.
IODO. *m. (chim.) V. Yodo.*
IODRATO. *m. (chim.)* Iodrato; sal formado pela combinação do acido iodhydrico com uma base.
IOGAR. *a. (ant.)* Burlar, mofar, zombar, fazer peças: — *V. Jugar.*
IOGLAR. *adj. (ant.) V. Juglar*: — *V. Músico.*
IOGLARIA. *f. (ant.) V. Iogleria.*
IOGLERIA. *f. (ant.)* Jogralidade, jocosidade, chocarrice. *V. Iogleria.*
IOGO. *m. (ant.) V. Juego*: — *V. Burla.*
IOGRAR. *m. (ant.)* Jogral, burlador, gracioso, chocarreiro.
IOGUER. *n. (ant.)* Foder, fornicar; ter copula carnal.
IOICIO. *m. (ant.) V. Juicio.*
IONGLERIA. *f. (ant.)* Pilheria; dito que faz rir.
IORNADA. *f. (ant.) V. Jornada.*

- IPECACUANA. f. (bot.)** Ipecacuanha; genero de plantas da familia das rubiaceas.
- IPIL. m.** Ipil; arvore das Filipinas, cuja madeira corrente e dura é empregada varias vezes na construcção de navios.
- IPOCRISIA. f. (ant.)** V. *Hipocresia*.
- IPOLIMA. f. (min.)** Ipolima; variedade de phosphato de cobre hydratado, de cor verde, que se encontra crystallizada em prismas obliquos romboidaes, e implantada no quartz, em alguns sitios da Allemanha.
- IPOMEA. f. (bot.)** V. *Convólculo*.
- Ippo. m.** Ippo; substancia negra que participa da gomma, da resina de uma arvore de Celebes; veneno sem antidoto conhecido.
- IPSILOPHO. m. (zool.)** Ypsilopho; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.
- IPSILONIA. f. (bot.)** Ipsilonia; genero de tortulhos da tribu dos espheropsidos.
- IPSÍPETO. m. (zool.)** Ipsipeto; genero de insectos coleopteros, da familia dos nocturnos.
- IPSISTOMO. m. (zool.)** Ipsistomo; genero de infusorios, da familia dos mistacineos.
- IPSO. m. (zool.)** Ipso (*verme*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes.
- IPSO FACTO. loc. adv.** Ipso facto; locução adverbial puramente latina, que significa immediatamente, logo, sem tardança, pelo mesmo facto. *Ipso facto*.
- IPSO JURE. ioc. adv.** Ipso jure; locução adverbial latina, usada no fôro, para denotar que uma cousa não carece de declaração de juiz, que consta da propria lei. *Ipso jure, juxta legem*.
- IPSOLA. f.** Especie de lâ de Constantinopla.
- IPSOLERO. m. (zool.)** Ipsolero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
- Ir. n.** Ir; passar de um a outro sitio, andar ou mover-se

de um logar para outro. Também se usa como reciproco. *Ire, ingredi, procedere*: — ser ou estar. *Esse*: — ir, caminhar, passear, mover-se: — V. *Apostar*: — ir, consistir, depender. *Pendere, stare, constare, situm esse*: — ir, importar, interessar. *Interesse, referre*: — ir, distar, differenciar-se, distinguir-se. *Differre, distare, intercedere*: — ir, conduzir, levar, quando se falla do sitio a que algum caminho se dirige, ou onde termina. *Ducere, tendere*: — ir; continuar, seguir alguma carreira, progredir em alguma cousa. *Atatis de gente genus constituere*: — ir, obrar, proceder. *Agere*: ir; declinar-se ou conjugar-se algum nome ou verbo por outro. *Verbum, nomen alterius instar flecti*: — ir, jogar; entrar no jogo. *Ludere*: — ir; com o gerundio de alguns verbos denota a acção d'elles, e dá a entender o effeito actual do que os ditos verbos significam: — ir; com algumas vozes significa o modo ou maneira como se vae; v. g.: *ir á pé, á cavallo*; ir a pé, a cavallo: — ir; com o particípio passivo dos verbos activos significa soffrer a sua acção; e com o dos reciprocos, faze-la ou executá-la: — ir; junto á proposição *a* com algum infinitivo, significa dispor-se para a acção do verbo a que se junta: — ir; junto á proposição *con*, significa ter ou levar o que o nome exprime; v. g.: *ir com medo*; ir com medo: — ir; com a proposição *contra*, vale o mesmo que perseguir, e também sentir e pensar o contrario do que significa o nome a que se acha junto; v. g.: *ir contra la corrente, contra la opinion de alguno*; ir contra a corrente, contra a opinião de alguém: — v. ir-se. V. *Escaparse*: — ir-se; sair insensivelmente o liquido da vasilha. *Defluere, effluere*: — ir-se; morrer, estar nas ultimas. *Animam*

agere: — ir-se, deslizar-se, estar a cair. *Labi, dilabi*: — ir-se; gastar-se, consumir-se alguma cousa. *Evanescere*: — ir-se; esgarçar-se, romper-se o vestido, e também envelhecer-se. *Dirumpi, senescere*: — ir-se, esvaecer-se, esvaír-se, evaporar-se. *Evanescere*: — ir-se, peidar-se, dar ventos. *Pedere, aliam non tenere*: — *adelante (fr)*; ir adiante; proseguir, continuar no que se ia dizendo ou tratando, não se embaraçar, não se deter. *Progredi*: — *al Jordan (fr. fam.)*; ir ao Jordão; remoar, rejuvenescer: — *alto (fr.)*; ir alto; ir grosso ou tumido, fallando dos rios. *Rivulus intumescere, exerecere*: — *bien ó mal*; ir bem ou mal; estar em bom ou mau estado. *Benè vel malè se habere*: — *con alguno*; ir com alguém; ir com a sua opinião, seguir as suas idéas, adoptá-las. *In alterius sententiam ire*: ir com alguém; estar a seu favor ou da sua parte, e também attender, escutar applicadamente. *Aliqui auxilio esse, ab aliquo esse*. *Attendere*: — *lejos ó muy lejos (fr. fig.)*; estar muito longe do que se diz, se faz ou se quer dar a entender. *Distare, à sententia aberrare*: — *pasando (fr.)*; ir passando, estar na mesma, conservar-se no mesmo estado, sem adiantamento ou melhoria. *Qualicumque fortuna vitam agere, protrahere*. *Irse algo de boca*; sair pela bôca fóra; dizer-se o que não se devia ou não havia intenção de proferir. *Irse de un palo*; ir-se, descartar-se de uma carta: — *sobre alguna cosa*; andar sobre alguma cousa; vigiá-la, seguir algum negocio, não o perder de vista. *Negotium diligentius procurare*. *Irse de copas*; traquejar, dar traques. *Crepitum edere*. *Irse de la mano*; largar das mãos, deixar cair alguma cousa. *El manibis clabi*: — *y venir*; insistir, teimar em alguma cousa, não arredar d'ella a imaginação.

Rem animo volutare, volve-re: — ir e vir, repetir o mesmo acto. *Ire et redire*: — V. *Pasar*, fallando do tempo. *Á gran ir, á mas ir* (fr. ant.); a todo o correr. *Allá va eso, ó allá va lo que és*. V. *Allá*. *Ni va, ni viene*; não atá nem desata; expressão com que se denota a irresolução de alguém. *Frigidius remis-sius agit. Quien va? ó quien va allá?* quem vem lá? quem está ahí? *Quis es tu? quis adest? Sin irle ni venirle*; tanto se lhe dá, como se lhe deu; expressão que vale o mesmo que dizer que alguém é indifferente, ou que não lhe importa o que se trata. *Quin sua reservat. Tanto se le dá por lo que vá como por lo que viene*; tanto se lhe dá que a agua corra para baixo, como para cima. *Nihil sua refert, nihil curat. Vaya*; eia, vamos; usado como interjeição, serve para denotar enfado, e também para approvar alguma cousa, e para excitar ou conter. *Eia, age dum. Iráse lo amado, y quedará lo descolorado*; rião com que se dá a entender que passado o deleite de uma paixão desordenada, apenas ficam a deshonra e a vergonha. *Por donde fueres, adonde fueres, hace lo que vieres*; se fores a Roma serás romano, na terra aonde viveres, faze o que vires fazer: — *m.* (bot.) ir; arvore do Senegal.

IRA. *f.* Ira, colera, raiva; paixão de alma que leva á indignação e ao enojo. *Ira, æ*: — ira, desejo de injusta vingança; é um dos sete peccados mortaes: — ira; desejo de vingança conforme á justiça: — (fig.) ira; castigo dado ou comminado: — ira; furia ou violencia dos elementos: — *de Dios!* (fr.); ira de Deus! justiça de Deus! expressão de receio ou de surpresa. *Proh Deus! Alza ó alzó su ira Dios* (loc. fam.); cáe ou caíu o céu com o alarido; locução com que se exprime o ardor e estrepito dos que resingam. *Descar-*

gar la ira en alguno (fr.); descarregar as iras em alguém; desaforar-se d'ellas; no que justa ou injustamente deu motivo. *Llenarse de ira ó tomarse de la ira*; encher-se de ira; encolerisar-se, agastar-se, enfurecer-se excessivamente. *Valdè irasci*: — *de hermanos, ira de diablos* (rif.); ira de irinãos, ira de demonios; mostra os maus effeitos de quaesquer disturbios entre parentes ou amigos. *De ira de señor y de alboroto de pueblo te libre Dios*; da sanha dos grandes e do furor do povo, Deus nos livre a todos.

IRACUNDAMENTE. *adv.* *m.* Iracundamente; com furor, com iracundia. *Iracunditer*.

IRACUNDIA. *f.* Iracundia; costume de irar-se, agastamento. *Iracundia, æ*.

IRACUNDO, *da. adj.* Iracundo, colérico, iroso, agastado. *Iracundus, a, um*: — (poet.) iracundo, irritado; diz-se dos elementos, quando estão demasiadamente alterados e enfurecidos. *Immitis, trux*.

IRADO, *da. adj.* (ant.) V. *Violento*: — V. *Bandido*: — *y pagado* (fr.); formula que se encontra nas doações antigas dos reis, no acto de declarar o que para si reservam nos logares doados. Entre estas reserwações uma era que o rei havia de poder entrar nos ditos logares, sempre que quizesse, *irado e pagado*, isto é, em guerra ou em paz. *Iratus et paccatus*.

IRAIBA. *m.* (bot.) Iraiba; palmeira do Brazil.

IRARSE. *r.* (ant.) V. *Airarse*.

IRASCIENCIA. *f.* (ant.) V. *Iracundia*.

IRASCIIBILIDAD. *f.* Irascibilidade; qualidade do irascível, impressionabilidade colérica.

IRASCIBLE. *adj.* Irascível; sujeito a irar-se. *Irascibilis, le*: — irascível; pertencente á ira ou que lhe diz respeito. *Irascibilis, le*: — irascível; diz-se da faculdade do homem, que o leva a vencer as difficuldades que se oppõem ao conseguimento de algum fim. *Irascibilis, le*.

IRENARCA. *m.* Irenarcha; magistrado romano, destinado a velar sobre a tranquillidade publica. *Irenarcha, æ*.

IRENE. *f.* (astr.) Irene; pequeno planeta descoberto em 1851; tem a apparencia de uma estrella azulada, de nona grandeza, e faz sua revolução em quatro annos e dezeseite dias entre Marte e Jupiter, em uma orbita inclinada 9° 8' sobre a ecliptica; a sua distancia ao sol é de 100 milhões de leguas.

IREZIA. *f.* (zool.) Iresia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

IRESINA. *f.* (bot.) Iresina; genero de plantas da familia das amarantaceas.

IRIBINO. *m.* (zool.) Iribino; genero de aves de rapina segregadas do genero falcão.

IRICHO. *m.* (zool.) Iricho (*côr de lyrio*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

IRIDÁCEO. *adj.* V. *Irídeo*.

IRIDACION. *f.* (phys.) Iridação; propriedade que têm certos animais de produzir sobre o orgão da vista a impressão das cores do iris.

IRIDE SALVAJE. *f.* V. *Efémero*.

IRIDECTOMIA. *f.* (med.) Iridectomia; excisão de uma parte do iris.

IRÍDEO, *dea. adj.* (bot.) Irídeo; similhante ao genero lyrio: — *f. pl.* irideas; familia de plantas monocotyledoneas, cujo typo é o genero lyrio.

IRIDESCENTE. *adj.* (phys.) Iridescente; que reflecte as cores do iris.

IRÍDICO. *adj.* (chim.) Irídico; diz-se de um dos oxydos de iridio, e dos saes que produz.

IRIDINA. *f.* (zool.) Iridina; genero de molluscos acephalos, da familia das naides.

IRIDIO. *m.* (chim.) Irídio; corpo metallico, que se apresenta sob a fórma de massas esponjosas de côr pardacenta, similhantes á platina, que tomam pela fricção o brilho metallico. Deu-se-lhe este nome por causa da variedade de cores que offerecem as suas dissoluções.

IRIDITIS. *f. (med.)* Iriditis; inflamação do iris.

IRIDÓRQUIDE. *f. (bot.)* Iridorchide; genero de plantas da familia das orchideas.

IRIDOSMINA. *f. (min.)* V. *Osmiuro de irídio.*

IRIDOSO. *sa. adj. (chim.)* Iridoso; diz-se de um dos oxydos de irídio, e dos saes que produz.

IRINA. *f. (bot.)* Irina; genero de plantas da familia das sapindaceas.

IRINO. *adj. (anat.)* Irino, ou irrienno; epitheto dado por Chaussier ás arterias e nervos ciliares.

IRIS. *m. (fig.)* Iris; pacificador, o que applica discordias. *Pacificator, oris:* — (*anat.*) iris; circulo de varias cores que rodeia a papilla do olho: — (*astron.*) iris; pequeno planeta descoberto em 1847, cuja distancia ao sol é de 90 milhões de leguas, e faz a sua revolução em 1335 dias: — *amarillo (bot.)* V. *Acoro:* — (*phys.*) iris; nome das cores que apresentam algumas vezes as lentes dos telescopios e microscopios, semelhantes ás do arco iris: — iris, espectro solar; imagem que um prisma triangular transparente forma ou reflecte quando o atravessam os raios solares. *Arco iris;* arco iris, arco celeste, vulgarmente chamado da velha: — (*min.*) iris; pedra preciosa: — *calcedonia;* iris calcedonia; variedade de calcedonia de tres cores, que, olhada através, apresenta as cores do arco iris: — *citrino;* iris citrino; quartzo amarello ou falso topazio.

IRISADO. *da. adj.* Iriado; que tem ou apresenta as cores do iris: — (*phys.*) iriado; diz-se das cores ou diversas tintas, que se manifestam sobre a superficie de varios corpos, já por effeito de um principio de alteração ou de uma leve pellicula de materia estranha, já por causa da disposição especial das moleculas na superficie ou no interior do corpo.

IRITA. *f. (min.)* Irita; mineral

que se apresenta em laminas negras e brilhantes, encontrado nas cavidades dos grandes pedaços de platina nativa dos montes Uraes.

IRITIS. *f. (med.)* V. *Iriditis.*

IRLANDA. *f. (comm.)* Irlanda; tecido de lã e algodão, cujo nome lhe provém de ter vindo da Irlanda: — irlandia; panno fino de linho, vindo da mesma ilha. *Tela hibernica.*

IRONIA. *f. (reth.)* Ironia; figura pela qual se significa o contrario do que se diz. *Ironia, e.*

IRÔNICAmente. *adv. m.* Ironicamente; com ou por ironia. *Ironicè.*

IRÔNICO. *ca. adj.* Ironico; que contém ironia, motejador, sarcástico. *Ironicus, a, um.*

IRPEX. *m. (bot.)* Irpex; genero de tortulhos hymenomyces, que se criam parasitas nas arvores.

IRRACIONABLE. *adj. (ant.)* Irracionavel. V. *Irracional.*

IRRACIONABLEmente. *adv. (ant.)* V. *Irracionalmente.*

IRRACIONAL. *adj.* Irracional; que carece de razão. Usado como substantivo é o predicado essencial do bruto que o distingue do homem. *Irrationalis, le:* — irracional; contrario á razão ou que vae fóra d'ella, desarrasado, injusto, iniquo. *Irrationalis, præerrationem:* — (*math.*) irracional; que não tem medida conhecida nem se pôde explicar com numero certo. *Irrationalis, le.*

IRRACIONALIDAD. *f.* Irracionalidade; qualidade do irracional. *Irrationabilis, atis.*

IRRACIONALÍSIMO. *ma. adj. sup.* de *Irracional.* Irracionalissimo; demasiadamente irracional. *Valde irrationabilis.*

IRRACIONALMENTE. *adv. m.* Irracionalmente; de um modo irracional. *Irrationaliter.*

IRRADIACION. *f.* Irradiação; acção e effeito de irradiar. *Irradiatio, onis:* — (*med.*) irradiação; todo o movimento que se faz do centro para a periphéria do corpo humano. A emissão de um principio excitador, que se transmittê

desde o cerebro e medula espinhal, como centros, até os órgãos, por meio dos nervos, é uma irradiação. *Irradiatio, onis.*

IRRADIAR. *a.* Irradiar; lançar raios de luz, fulgurar. *Irradiare, illustrare.*

IRRAZONABLE. *adj.* Irracionavel, desarrasado, insensato, injusto. *Irrationabilis, le:* — (*ant.*) V. *Irracional.*

IRREALIZABLE. *adj.* Irrealisavel, inexecutavel, inactivo; que não pôde realisar-se ou fazer-se real.

IRREBATIBLE. *adj. V.* *Indisputable.*

IRREBATIBLEmente. *adv. m.* Indisputavelmente, seguramente; sem duvida.

IRRECONCILIABLE. *adj.* Irreconciliavel; que não se pôde reconciliar. *Implacabilis, le.*

IRRECONCILIABLEmente. *adv.* Irreconciliavelmente; de um modo irreconciliavel. *Implacabiliter.*

IRRECREATIVO. *va. adj.* Insipido; sem sabor, desengraçado, que não distrahe ou recreia.

IRRECUPERABLE. *adj.* Irrecuperavel; que se não pôde recuperar, irreparavel. *Irreparabilis, quod recuperari non potest.*

IRRECUSABLE. *adj.* Irrecusavel; que se não pôde recusar. *Irrecusabilis:* — V. *Inevitable.*

IRRECUSABLEmente. *adv. m.* Irrecusavelmente; de uma maneira irrecusavel.

IRREDIMIBLE. *adj.* Irredimivel; que se não pôde remir.

IRREDUCIBLE. *adj.* Irreduzivel, inflexivel, indomavel, contumaz. *Irregibilis, indomitus:* — (*med.*) irreduzivel; epitheto dado a toda a fractura, deslocação ou hernia que não pôde reduzir-se ou levar-se ao estado antigo: — (*chim.*) irreduzivel; que não pôde pulverisar-se.

IRREFLEXION. *f.* Irreflexão, inconsideração; falta de reflexão ou reparo.

IRREFLEXIVAMENTE. *adv. m.* Irreflexivamente; sem reflexão.

IRREFLEXIVO. *va. adj.* Irreflexivo; que não reflecte.

IRREFORMABLE. *adj.* Irreforma-

vel; que não admitte reforma. *Immendabilis, irreformabilis.*

IRREFRAGABLE. *adj.* Irrefragavel, certo, sem contradicção, infallível. *Irrefragabilis, le.*

IRREFRAGABLEMENTE. *adv. m.* Irrefragavelmente; de um modo irrefragavel, inconcusamente. *Absque controversia.*

IRREGULAR. *adj.* Irregular; que não segue as regras, anómalo. *Irregularis, à norma aberrans:* — irregular; que não succede commun e ordinariamente, incongruente. *Incongruus, extra ordinem:* irregular; diz-se do que incorreu em alguma irregularidade canonica. *Irregularis, e:* — (*gram.*) irregular; que se afasta das regras, que tem excepções. *Verbos irregulares;* verbos irregulares; são os que não se conjugam como o verbo que serve de norma para a conjugação a que pertencem: — (*med.*) irregular; epitheto dado a todos os phenomenos vitales, quando se verificam sem ordem nem regularidade, tanto no estado são, como no morboso: — (*mus. ant.*) irregular; diz-se de qualquer melodia cujo tom é difficil de determinar, porque parece pertencer a muitos, simultaneamente: — (*rel.*) irregular; diz-se d'aquelle a quem uma irregularidade impede de tomar ordens: — *m. pl. (zool.)* irregulares; familia de arachnidos caracterizados pelo abdomen, terminado em diferentes sentidos por tuberculos carnosos.

IRREGULARIDAD. *f.* Irregularidade; falta de regularidade, qualidade que constitue as cousas irregulares. *Irregularitas, atis:* — (*rel.*) irregularidade; impedimento canonico para receber ordens ou exercer-las, em rasão de certos defeitos naturaes ou delictos. *Irregularitas, atis.*

IRREGULARMENTE. *adv. m.* Irregularmente; com irregularidade. *Irregulariter, extra normam.*

IRRELIGION. *f. V. Irreligion.*

IRRELIGIOSAMENTE. *adv. V. Irreligiosamente.*

IRRELIGIOSIDAD. *f. V. Irreligiosidad.*

IRRELIGIOSO, SA. *adj. V. Irreligioso.*

IRRELIGION. *f.* Irreligião; falta de religião, impiedade, indevoção, incredulidade, atheismo. *Impietas, atis.*

IRRELIGIOSAMENTE. *adv.* Irreligiosamente; sem religião. *Irreligiosè:* — irreligiosamente; com espirito contrario á religião. *Irreligiosè.*

IRRELIGIOSIDAD. *f.* Irreligiosidade; qualidade de irreligioso. *Impietas, atis.*

IRRELIGIOSO, SA. *adj.* Irreligioso; que não tem religião, impio, incredulo. *Impius, a, um:* — irreligioso; que se oppõe ao espirito da religião, sacrilego. *Irreligiosus, impius.*

IRREMEDIABLE. *adj.* Irremediavel; que não tem remedio, desesperado, incuravel. *Insanabilis, le.*

IRREMEDIABLEMENTE. *adv. m.* Irremediavelmente; sem remedio. *Absque remedio, irreparabiliter.*

IRREMISIBILE. *adj.* Irremissivel; que não se póde ou deve perdoar, imperdoavel, inexpiavel. *Irremissibilis, le.*

IRREMISSELEMENTE. *adv. m.* Irremissivelmente; sem remissão, sem esperanza de perdão. *Absque remissione seu venia.*

IRREMISION. *f.* Irremissão; falta de remissão ou perdão.

IRREMUNERADO, DA. *adj.* Irremunerado; não remunerado, sem premio. *Nulla affectus munere seu premio.*

IRREPARABLE. *adj.* Irreparavel; não reparavel, insanavel, irremediavel. *Irreparabilis, le.*

IRREPARABLEMENTE. *adv. m.* Irreparavelmente; de modo irreparavel. *Absque reparatione.*

IRREPREHENSIBLE. *adj. V. Irreprehensibile.*

IRREPREHENSIBLE. *adj.* Irreprehensível; em que não ha que reprehender, completo, exacto, perfeito, regular. *Irreprehensibilis, le.*

IRREPREHENSIBLEMENTE. *adv. m.*

Irreprehensivelmente; sem motivo de reprehensão. *Irreprehensibili modo.*

IRRESISTIBLE. *adj.* Irresistível; a que não se póde resistir. *Cui resisti nequit.*

IRRESISTIBLEMENTE. *adv. m.* Irresistivelmente; sem poder resistir. *Quin resisti possit.*

IRRESOLUBLE. *adj.* Irresolúvel; que não póde resolver-se. *Irresolubilis, le:* — *V. Irresoluto.*

IRRESOLUCION. *f.* Irresolução; falta de resolução, incerteza, indeterminação, perplexidade. *Hesitatio, dubium.*

IRRESOLUTAMENTE. *adv. m.* Irresolutamente, indeterminadamente; de uma maneira irresoluta.

IRRESOLUTO, TA. *adj.* Irresoluto; que não tem resolução, duvidoso, hesitante, indeciso, atado, perplexo. *Dubius, incertus.*

IRRESPECTUOSAMENTE. *adv.* Desatenciosamente; sem attenção nem respeito, irreverentemente.

IRRESPECTUOSO, SA. *adj.* Desatencioso, descortez; que falta ao respeito devido, irreverente.

IRRESPIRABLE. *adj. (med.)* Irrespiravel; que não é proprio, que não serve para a respiração. Diz-se fallando dos gazes, quando são deleterios e portanto venenosos, ou quando são incapazes de converter o sangue venoso em sangue arterial.

IRRESPONSABILIDAD. *f.* Irresponsabilidade; falta de responsabilidade, qualidade do irresponsavel.

IRRESPONSABLE. *adj.* Irresponsavel; não responsavel, isento de responsabilidade.

IRRESUELTO. *adj. V. Irresoluto.*

IRREVERENCIA. *f.* Irreverencia; falta de reverencia ou de respeito, desacato, indecencia. *Irreverentia, impudentia.*

IRREVERENTE. *adj.* Irreverente; falto de reverencia, indecente. *Irreverens, impudens.*

IRREVERENTEMENTE. *adv. m.* Irreverentemente; sem reverencia. *Irreverenter.*

IRREVOCABILIDAD. *f.* Irrevocabilidade; o ser irrevocavel. *Irrevocabilitas, atis.*

IRREVOCABLE. *adj.* Irrevocavel; que não se pôde fazer voltar atrás, estável, permanente. *Irrevocabilis, le.*

IRREVOCABEMENTE. *adv. m.* Irrevocavelmente; de um modo irrevocavel, imutavelmente. *Irrevocabiliter.*

IRRIGATORIO. *m. (med.)* Irrigador; instrumento proprio para fazer irrigações.

IRRISIBLE. *adj.* Risível, que faz rir, digno de riso, ridiculo, picaresco. *Deridendus, a, um.*

IRRISIÓN. *f.* Irrisão, zombaria com desprezo, escarneo, ludibrio, mofa. *Derisio, onis.*

IRRISORIAMENTE. *adv. m.* Irrisoriamente; por irrisão.

IRRISORIO, RIA. *adj.* Irrisorio; de quem se ri por zombaria, que move ou provoca o riso. *Irrisorius, a, um.*

IRRITABILIDADE. *f.* Irritabilidade; propensão para irritar-se, qualidade do irritavel: — (*physiol.*) irritabilidade; propriedade que dá ás diferentes partes dos seres organisados a faculdade de exercerem a sua reacção de exercerem a sua reacção nos corpos estranhos que os tocam.

IRRITABLE. *adj.* Irritavel; que se pôde annullar ou invalidar. (*Quod rescindi potest*: — irritavel, sujeito a irritar-se. *Irritabilis, le.*

IRRITACION. *f.* Irritação; acção e effeito de irritar, indignação, agastamento, enfado. *Irritatio, onis*: — *V. Invalidacion*: — (*med.*) irritação; exaltação da acção organica de uma parte que constitue o primeiro grau da inflamação, mas não a inflamação propriamente dita.

IRRITADÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Irritado.* Irritadíssimo; muito irritado. *Valde irritatus.*

IRRITADOR, RA. *s.* Irritador; o que irrita. *Irritator, oris.*

IRRITAMENTAMENTE. *adv. m.* *V. Invalidamente.*

IRRITAMIENTO. *m.* *V. Irritacion.*

IRRITANTE. *adj.* Irritante; que irrita. *Irritans, antis*: — *m. pl. (med.)* irritantes; substancias que produzem uma irritação na economia animal, sufficiente para mudar a natureza de suas funcções.

IRRITAR. *a.* Irritar, provocar, exasperar, causar irritação, enfadar, impacientar. *Irritare, exacerbare.* Tambem se usa como reciproco: — (*for.*) irritar, annullar, invalidar, rescindir. *Irritare, rescindere*: — (*med.*) irritar; causar alteração nos humores: — agitar, abalar, commover violentamente. *Irritare.*

IRRITO, TA. *adj.* Irrito, nullo, invalido; sem força nem obrigação. *Irritus, a, um.*

IRROGACION. *f.* Irrogação; acção e effeito de irrogar.

IRROGADOR, RA. *adj.* Irrogador; que irroga.

IRROGAR. *a.* Irrogar, impor, causar, trazer. Tambem se usa como reciproco.

IRRUPCION. *f.* Irrupção; accomettimento impetuoso, inesperado. *Irruptio, onis*: — *V. Invasion.*

ISACNA. *f. (bot.)* Isacna; genero de plantas da familia das gramineas.

ISÁGOGE. *f. V. Isagoje.*

ISAGÓGICO. *adj. V. Isagógico.*

ISAGOGE. *f.* Isagoje; voz derivada do grego que significa introdução. *Introductio, onis.*

ISAGÓGICO, CA. *adj. (ant.)* Isagógico; pertencente á isagoje ou introdução. *Isagogicus, a, um.*

ISANTA. *f. (bot.)* Isantha (*flor igual*); genero de plantas dicotyledoneas, da familia das labiadas.

ISANTERA. *f. (bot.)* Isanthera (*anthera igual*); genero de plantas da familia das solanaceas.

ISANTÉREO, REA. *adj. (bot.)* Isanthereo; que tem antheras iguaes ou semelhantes.

ISANTO, TA. *adj. (bot.)* Isantho; provido de tegumentos floreaes analogos ou semelhantes.

ISARIA. *f. (bot.)* Isaria; genero de cogumelos caracterisados por uma substancia farinacea que os cobre ou lhes serve de capa.

ISÁTICO. *adj. (chim.)* Isatico; classificação de um acido formado pela acção da potassa caustica sobre a isatina.

ISÁTIDA. *f. (bot.)* Isatida; genero de plantas da familia das cruciferas, e tribu das isatidens: — (*chim.*) isatida; substancia pulverulenta, amarella, que se obtem dissolvendo a isatina em quente, no sulphurato de ammoniaco.

ISATÍDEO, DEA. *adj. (bot.)* Isatideo; semelhante á isatida: — *f. pl.* isatideas; tribu de plantas da familia das cruciferas.

ISATINA. *f. (chim.)* Isatina; materia crystallina roxo-amarelenta, que se obtem tratando o indigo com uma mistura ou partes iguaes de acido sulphurico e de bicromato de potassa, dissolvidos em 20 ou 30 partes de agua.

ISATÍNICO. *adj. (chim.)* *V. Isático.*

ISATOIDES. *adj. (med.)* Isatoides; epitheto dado á bilis de cor azulada que se vomita em certas enfermidades.

ISAURA. *f. (bot.)* Isaura; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das apocineas: — (*zool.*) isaura; genero de polipos actinarios sarcoides, mais ou menos irritaveis, sem eixo central.

ISÁURICO, ISÁURIENSE, ISÁURIO, ISAURO, RA. *adj.* Isaurio; pertencente á Isauria ou aos seus habitantes: — *s.* isaurio; natural de Isauria.

ISCADIDA. *f. (zool.)* Iscadida; genero de insectos coleopteros subpentamerous, da familia dos ciclicos.

ISCARIOTE. *m.* Iscariote; o natural de Iscariote: — (*fig. fam.*) iscariote, traidor; por allusão a Judas Iscariote: — *adj.* iscariote; pertencente a Iscariote ou a seus habitantes: — (*fig. fam.*) iscariote, descarado, desavergonhado, insolente.

ISCARIOTISMO. *m. (rel.)* Iscariotismo; doutrina ou systema absurdo dos iscariotistas.

ISCARIOTISTAS. *m. pl. (rel.)* Iscariotistas; sectarios que veneravam, como patronos, os auctores do mal, os que haviam commettido maiores

- crimes sobre a terra; entre elles, Caim, Judas Iscariote, etc.
- ISCNOCÉLIO, *lra. adj.* Ischnocelio; que tem os braços delgados.
- ISCNÓCERO. *m. (zool.)* Ischnocero (*antenna delgada*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos curculionidos.
- ISCNOCIA. *f. (med.)* Ischnocia; delgadeza do corpo.
- ISCNOPHONIA. *f. (med.)* Ischnophonía; fraqueza da voz.
- ISCNÓMERO. *m. (zool.)* Ischnomero (*perna delgada*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos curculionidos.
- ISCNOSCÉLIDE. *m. (zool.)* Ischnoscelide (*perna delgada*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.
- ISCNÓSTOMA. *f. (zool.)* Ischnostoma (*incisão pequena*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.
- ISCNOTE. *m. (zool.)* Ischnote (*espada delgada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.
- ISCHNOTRACHELO. *m. (zool.)* Ischnotrachelo (*collo delgado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.
- ISCHNURO. *m. (zool.)* Ischnuro; genero de aracnidos da ordem dos scorpionidos.
- ISCOBLENIA. *f. (med.)* Ischoblenia; supressão de uma secreção mucosa.
- ISCOCOILIA. *f. (med.)* Ischocoilia; retenção das materias alvinas.
- ISCOFONIA. *f. (med.)* Ischophonía; vicio de voz, que consiste na difficuldade de pronunciar certas letras como são o *G*, o *K*, o *R*.
- ISCOLOQUIA. *f. (med.)* Ischoloquia; retenção dos lochios.
- ISCOMENIA. *f. (med.)* Ischomenia; retenção ou supressão dos menstros.
- ISCOPIOSIA. *f. (med.)* Ischopiosia; supressão de uma excreção purulenta habitual.
- ISCRITO, *ta. adj. (ant.)* V. *Escrito*.
- ISCURÉTICO, *ca. adj. (med.)* Ischuretico; que é proprio para combater os accidentes da ischuria.
- ISCURIA. *f. (med.)* Ischuria; retenção de urina, embaraço de urinar.
- ISELÁSTICOS. *m. pl.* Iselásticos; grandes jogos athleticos da Grecia, introduzidos em Roma por Trajano.
- ISERINA. *f. (min.)* Iserina; mineral de ferro.
- ISERTIA. *f. (bot.)* Isertia; genero de plantas da familia das rubiaceas.
- ÍSIDE. *f. (zool.)* Iside; genero de polyperos dendroideos, que comprehende duas secções pertencentes á familia dos isideos.
- ISIDORA. *f. (bot.)* Izidora; genero de plantas da familia das rubiaceas.
- ISIDORIANO, *na. adj.* Izidoriano; pertencente ou relativo a Santo Izidoro.
- ISITOS. *m. pl. (zool.)* Isitos; grupo de insectos hemipteros, da tribu dos fulgorinos.
- ISLA. *f.* Ilha; terra cercada de agua. *Insula, ae: — (fig.)* ilha; edificio ou conjunto de casas cercado de ruas por todos os lados. *En isla (loc. adv.)* V. *Aisladamente*.
- ISLAM. *m.* Islam ou islamismo; nome proprio da religião de Mafoma.
- ISLAMISMO. *m.* Islamismo. V. *Mahometismo*.
- ISLAN. *m. (ant.)* Especie de véu guarnecido de rendas com que as mulheres cobriam a cabeça, quando não levavam mantilha. *Velum reticulatum*.
- ISLEÑO, *ña. adj.* Insulano, insular; pertencente ás ilhas. *Insulanus, a, um: — s.* ilheu, insulano, insular; natural de alguma ilha. *Insularis, insulanus*.
- ISLEO. *m.* Ilhéu; terreno isolado ou cercado de penhascos, sem accesso visivel: — *pl.* ilhéus, ilhetas ou ilbotas, pequenas ilhas povoadas que costumam ser adjacentes a outra ilha maior. *Insula, ae*.
- ISLETA. *f.* Ilheta; pequena ilha; diz-se regularmente da que é cortada por um braço de mar. *Insula parva*.
- ISLICA, *lla, ta. f. dim.* de *Isla*. Ilhazinha: — ilharga; o lado do corpo. *Ilia, um*.
- ISLOTE. *m.* Ilhote; ilha pequena e despoivada. *Insula deserta: —* ilhote; penhascos rodeado de mar.
- ISMAELISMO. *m.* Ismaelismo; religião mesclada de judaismo que Ismael deu aos arabes.
- ISMAELITA. *adj. V.* *Agareno* ou *Saraceno*.
- ISMO. *m. V.* *Istmo*.
- ISNARDIA. *f. (bot.)* Isnardia; genero de plantas da familia das enotereas.
- ISO. *m. (zool.)* Iso; genero de insectos hemipteros, da tribu dos fulgorinos.
- ISOCARDIA. *f. (zool.)* Isocardia, (*abertura igual*); genero de molluscos, de concha globulosa, e cabeça igualmente delgada.
- ISOCERO. *m. (zool.)* Isocero (*antenna igual*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.
- ISOCIERTO. *m. (zool.)* Isoeyrto (*curva igual*); genero de insectos hymenopteros, do grupo dos miscogasteritos.
- ISOCÓNDILO. *m. (zool.)* Isocóndilo (*articulação igual*); genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvius.
- ISOCRÓNISMO. *m. (phys.)* Isochronismo; qualidade do que é isochrono: — (*med.*) isochronismo; simultaneidade de acção entre os órgãos que se correspondem, e que dependem um do outro.
- ISÓCRONO, *na. adj. (phys.)* Isochronon; diz-se dos movimentos que se executam ao mesmo tempo e em tempos iguaes: — (*med.*) isochronon; usa-se em physiologia e pathologia no mesmo sentido.
- ISODONTE. *m. (zool.)* Isodonte (*dente igual*); genero de mammiferos marsupiaes: — isodonte; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.
- ISOËTE. *m. (bot.)* Isoete (*annel similhante*); genero de plantas da familia das isoeteas.
- ISOETEAS. *f. pl. (bot.)* Isoeteas;

familia de plantas, confundida muito tempo com as lycopodeaceas.

ISOFILLO. *adj. (bot.)* Isophyllo; diz-se da planta cujas folhas são iguaes.

ISÓGONO. *na. adj.* Isógono; de angulos iguaes. *Isogonus, a, um.*

ISOGRÁFIA. *f.* Isographia; re-produção de manuscriptos e outros generos de escriptos.

ISOGRÁFICO. *ca. adj.* Isographico; relativo ou concernente á isographia.

ISOJEOTERMO. *adj. (phys.)* Iso-geotermes; classificação das linhas traçadas pelos pontos em que a temperatura media annual é a mesma. Nos pontos vizinhos ao equador são quasi parallelas a este; mas tornam-se mais e mais irregulares á medida que se approximam dos polos.

ISOLÉPIDE. *m. (bot.)* Isolepide; genero de plantas da familia das cyperaceas.

ISOLUSINA. *f. (chim.)* Isolusina; substancia particular descoberta na raiz de uma especie de polygala.

ISOMALO. *m. (zool.)* Isomalo (*perfeitamente igual*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros

ISOMERIA. *f. (math.)* Isomeria; operação pela qual se desembaraça uma equação das fracções que se encontram nos seus termos: — (*chim.*) isomeria; qualidade ou estado dos corpos cuja composição é identica, apresentando comtudo propriedades differentes.

ISOMÉRICO. *ca. adj. (chim.)* Isomerico; diz-se de todos os corpos que, tendo a mesma constituição mollecular ou o mesmo peso atomico, apresentam propriedades differentes.

ISOMÉRIDE. *m. (bot.)* Isomeride (*tronco igual*); genero de plantas da familia das caparideas.

ISOMERISMO. *m. (chim.)* Isomerismo; qualidade ou estado dos corpos que são isomericos ou isomeros.

ISOMERO. *adj. (min.)* Isomero; que está adherido a outra

parte da mesma especie por meio de uma aggregação crystallina, sem base de cimento homogeneo sensivel: — (*chim.*) isomero; diz-se dos corpos que, conservando a mesma composição elemental, offerecem grandes differenças em sua natureza e caracteres.

ISOMÉTRICO. *adj. (min.)* Isometrico; que é composto de romboide equiaxeo e de um dodecaedro de triangulos escalenos, no qual a somma das duas partes que excedem o eixo do nucleo é igual ao mesmo eixo

ISÓMIDO. *m. (zool.)* Isomido; genero de mamíferos roedores, segregado do genero rata.

ISOMORFIA. *f. (chim.)* Isomorphia; estado ou qualidade d'aquelles corpos que, variando de composição, apresentam, crystallizando, formas identicas.

ISOMORFISMO. *m. (chim.)* Isomorphismo; qualidade ou estado do que é isomorpho.

ISOMORFO. *na. adj. (min. e chim.)* Isomorpho; diz-se de certas substancias que apresentam a mesma forma crystallina quando estão combinadas com outras substancias nas mesmas proporções atomicas.

ISONEMA. *f. (bot.)* Isonema (*filamento igual*); genero de plantas da familia das apocineas.

ISÓNICO. *m. (zool.)* Isonico (*unha igual*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

ISONOMIA. *f. (phys.)* Isonomia; formação dos corpos seguindo uma mesma lei.

ISÓNOMO. *adj. (phys.)* Isonomo; diz-se dos corpos formados segundo uma mesma lei.

ISOPARAMÉTRICO. *ca. adj. (math.)* Isoparametrico; diz-se de duas ou mais faces de um mesmo systema de eixos, quando os parametros correspondentes são do mesmo tamanho, e só se distinguem pela direcção.

ISOPERÍMETRO. *tra. adj. (math.)* Isoperimetro; que tem os contornos ou perimetros iguaes em longitude.

ISOPÉTALO. *na. adj. (bot.)* Isopetalto; que tem as petalas iguaes.

ISOPIRO. *m. (bot.)* Isopiro (*semente igual*); genero de plantas da familia das ranunculaceas: — (*min.*) isopiro; silicato de alumina, ferro e cal, de côr roxopardacenta.

ISOPLEURO. *adj. (math.)* Isopleuro; de tres lados iguaes. *Isopleurus, a, um.*

ISÓPODOS. *m. pl. (zool.)* Isopodos (*pé semelhante*); ordem de crustaceos, que comprehende todos aquelles que carecem de palpos nas mandibulas.

ISÓSEPFO. *adj.* Isopsepho; que produz um numero igual. *Versos isópsefos*; versos isopsephos; na litteratura grega, os versos contruidos de modo que as letras de cada verso, de cada distico, etc., produziam o mesmo numero.

ISÓPTERO. *m. (zool.)* Isoptero (*aza igual*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

ISORAMUNO. *m. (bot.)* Isoramuno; arvore do Malabar, cujo succo tem sido empregado como remedio nas polmocias.

ISORINCO. *m. (zool.)* Isorhyncho (*pico igual*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

ISORÍPIDE. *m. (zool.)* Isorhipide (*pennacho igual*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

ISORROPÁSTICA. *f. (mech.)* Isorropastica; antigamente dava-se este nome á parte da mechanica que trata do equilibrio, e que hoje se conhece pelo de estatica.

ISÓSCALES. *adj. (math.)* Isosceles; diz-se do triangulo que tem dois lados iguaes: — *m. (zool.)* isosceles; genero de araneides.

ISOSOMA. *f. (zool.)* Isosoma (*corpo igual*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos.

ISOSTÉMONO. *adj. (bot.)* V. *Isostemonopétalo*.

ISOSTEMONOPÉTALO, LA. *adj. (bot.)* Isostemonopétalo; diz-se das plantas cujos estames são em numero igual á divisão da corolla.

ISOSTIGMA. *f. (bot.)* Isostigma (*estigma igual*); genero de plantas da familia das compostas.

ISOTHERMO. *adj. (math.)* Isotherme; que passa por todos os pontos da superficie da terra. *Zona isoterma*; zona isotherme; o espaço comprehendido entre duas linhas isothermes.

ISOTIPO. *m. (bot.)* Isotipo (*que tem a mesma forma*); genero de plantas da familia das compostas.

ISOTOMA. *f. (zool.)* Isotoma (*in-cisão igual*); genero de insectos coleopteros heterometros, da familia dos trachelidos.

ISOTRIA. *f. (bot.)* Isotria; genero de plantas monocotyledoneas, da familia das orchideas.

ISOTRÓPIDO. *m. (bot.)* Isotropido; genero de plantas da familia das papilionaceas.

ISÓXILO. *m. (bot.)* Isóxilo (*labio igual*); genero de plantas da familia das orchideas.

ISPARETA. *m.* Ispareta; o deus supremo entre os habitantes do Malabar.

ISPIDA. *f.* Akyone, maçarico, avesinha aquatica.

ISPIR. *n.* V. *Hispir*.

ISQUIAL, CA. *adj. (ant. anat.)* V. *Isquidítico*.

ISQUIAGRA. *f. (med.)* Ischiagra; denominação particular com que se conhece a gota, quando tem a sua sede na articulação coxo-femural.

ISQUAL. *adj. (anat.)* Ischial; que tem relação com o ischion.

ISQUALJIA. *f. (med.)* V. *Isquiagra*.

ISQUIATICO, CA. *adj. (anat.)* Ischiatico; que pertence ao osso ischion.

ISQUIATOCELE. *m. (med.)* V. *Isquioccele*.

ISQUIDROSIS. *f. (med.)* Ischidro-sis; supressão do suor.

ISQUIERDA. *f. (bot.)* Ischiërda; arvore pouco conhecida, que

crece nos grandes bosques do Perú, elevando-se á grande altura de oitenta e oito metros.

ISQUITO-ANAL. *adj. (anat.)* Ischio-anal; diz-se do musculo elevator do anus do cavallo.

ISQUITO-CAVERNOSO. *adj. (anat.)* Ischio-cavernoso; diz-se do musculo que se fixa no lado interno da tuberosidade do ischion.

ISQUIOCELE. *m. (med.)* Ischioccele; hernia em que as visceras abdominaes saem pela chanfradura ischiatica. Alguns auctores tambem lhe chamam hernia dorsal.

ISQUITO-CLITORIANO, NA. *adj. (anat.)* Ischio-clitoriano; que pertence ao ischion e ao clitoris.

ISQUITO-COXÍJEO. *adj. (anat.)* Ischio-coccygeo; que tem relação com o ischio e o coecix; diz-se de um musculo que serve para suster o coecix e impedir que se torça, tanto nas mulheres durante o parto, como em ambos os sexos durante as defeções fecaes.

ISQUITO-CRETI-TIBIAL. *adj. (anat.)* Ischio-creti-tibial; que se insere na tuberosidade do ischion e crista da tibia.

ISQUITO-FEMORAL. *adj. (anat.)* Ischio-femoral; pertencente ao ischion e ao femur.

ISQUITO-FEMORO-PERONIANO. *adj. (anat.)* Ischio-femuro-peroniano; que tem relação com a tuberosidade do ischion, com o femur e com o peroneo.

ISQUION. *m. (anat.)* Ischion; parte do osso sacro, onde encaixa o da coxa.

ISQUIOPAGO. *m. (physiol.)* Ischiopago; monstro formado por dois individuos unidos pela região hypogastrica.

ISQUIOPAGIA. *f. (physiol.)* Ischiopagia; reunião de dois corpos pelo hypogastrio.

ISQUIOPÁXIDE. *m. (zool.)* Ischiopaxide; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos, que comprehende tres especies da America meridional.

ISQUITO-PENIANO, NA. *adj. (anat.)* Ischio-peniano; que vae do ischion ao pubis.

ISQUITO-PERINEAL. *adj. (anat.)* Ischio-perineal; que vae do ischion ao perineo.

ISQUITO-POPLITE-TIBIAL. *adj. (anat.)* Ischio-popliteo-tibial; que tem relação com o ischion, com a tuberosidade interna da tibia e com a região poplitea.

ISQUITO-PRETIBIAL. *adj. (anat.)* Ischio-pretibial; que tem relação com as tuberosidades do ischion e parte interna da tibia.

ISQUITO-PROSTÁTICO. *adj. (anat.)* Ischio-prostatico; que tem relação com o perineo e a prostata.

ISQUITO-PUBI-FEMORAL. *adj. (anat.)* Ischio-pubi-femural; nome dado por Dumas ao terceiro adductor do muslo ou coxa.

ISQUITO-PUBI-PROSTÁTICO. *adj. (anat.)* Ischio-pubi-prostatico; classificação dada por Dumas ao musculo ischio-perineal.

ISQUITO-SUBCLITORIANO. *adj. (anat.)* Ischio-subclitoriano; que vae do ischion ao clitoris.

ISQUITO-SUBPENIANO. *adj. (anat.)* V. *Isquio-cavernoso*.

ISQUITO-SUB-TROCANTERIANO. *adj. (anat.)* Ischio-sub-trochanteriano; nome dado por Chaussier ao musculo quadrado do muslo ou coxa.

ISQUITO-TIBIAL. *adj. (anat.)* Ischio-tibial; classificação de um musculo do femur do cavallo.

ISQUITO-TROCANTERIANO. *adj. (anat.)* Ischio-trochanteriano; que vae do ischion ao grande trochanter.

ISQUITO-URETRAL. *adj. (anat.)* Ischio-uretral; classificação dada por Chaussier ao musculo ischio-cavernoso.

ISQUIRO. *m. (zool.)* Ischyro; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos clavipalpos.

ISQUIRÓCERO. *m. (zool.)* Ischyrocero (*antenna forte*); genero de crustaceos isopodos.

ISQUIROSÓNICE. *m. (zool.)* Ischyrosónice (*unha robusta*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos ciclicos.

ISRAELITA. *adj.* Israelita; per-

tencente ao reino de Israel. *Israelita*, *a*. Também se usa como substantivo.

ISRAELÍTICO, *ca. adj.* Israelítico; pertencente ao reino de Israel. *Israeliticus*, *a*, *um*.

ISTA. (*Ulevar a la*) (*fr. ant.*); levar ás costas.

ISTHMO. *m. V.* Istmo.

ISTI. *pron. (ant.) V.* Este.

ISTIÓFORO. *adj. (zool.)* Istiophoro; diz-se dos mamíferos que têm no nariz uma membrana em forma de folha.

ISTIURO. *m. (zool.)* Istiuro; genero de reptis saurianos, da familia dos ignanidos.

ÍSTMICO, *ca. adj.* Isthmico; pertencente ao isthmo.

ISTMO. *m.* Isthmo; lingua de terra entre dois mares. *Isthmus*, *i*:—(*anat.*) isthmo; estreito entre a cavidade da bôca e a pharynge ou cavidade guttural.

ISTRIAR. *a. V.* *Elstriar*.

ISTRIO, *ia. adj.* Istrio; que pertence á Istria ou aos seus habitantes:—*s.* Istrio; o natural da Istria.

ISTRUTO, *ta. adj. (ant.) V.* *Instruido*.

ISWARA. *m.* Iswara; na philosophia indiana, é a intelligencia suprema, creadora e conservadora.

ITABERITA. *f. (geol.)* Itaberita; roca de ferro oligisto amorpho e de quartz, que se encontra em grandes massas no Brazil.

ITACENSE. *adj.* Itacense; pertencente a Itaca ou aos seus habitantes:—Itacense; o natural de Itaca.

ITACIANO, *na. adj. V.* *Itacense*:—*m. pl. (rel.)* itacianos; partidarios de um bispo hespanhol que pretendia se castigasse a morte de Prisciliano e dos priscilianitas.

ITACO, *ca. adj. V.* *Itacense*.

ITACOMITA. *f. (min.) V.* *Cuarzita micacea*.

ITACÓNICO. *adj. (chim.)* Itaconico; denominação de um acido produzido pela decomposição do citrico a uma temperatura elevada. É pouco conhecido.

ITALIANISMO. *m.* Italianismo; locução italiana.

ITALIANIZAR. *a.* Italianisar; dar a uma phrase a construc-

ção peculiar da lingua italiana:—*n. e r.* italianisar-se; seguir as modas ou costumes de Italia.

ITALIANO, *na. adj.* Italiano; pertencente á Italia ou aos seus habitantes:—*s.* italiano; o natural de Italia. *Italus*, *italicus*:—(*philol.*) italiano; o idioma que se falla na Italia. É o producto de uma decomposição natural, espontanea e instructiva, do latim rustico, e de uma nova construcção meditada, calculada e sabia, feita pelo meado do seculo xiii; legitimou-se pelas grandes obras litterarias, e consolidou-se depois pelas leis academicas. Dante é considerado como o creador do idioma italiano escripto:—(*mus.*) *Música italiana*; musica italiana; musica usada presentemente na Italia, cujo principal caracter consiste na predominancia da melodia ou canto, sobre a parte harmonica da arte ou do acompanhamento.

ITALICO, *ca. adj.* Italico; pertencente á antiga Italia. *Italicus*, *a*, *um*. *Horas italicas* (*astr.*); horas italicas; as vinte e quatro horas do dia natural:—(*art.*) italico; diz-se do caracter de letra inclinada da direita para a esquerda; também se chama *curativa*; *curativa*. *Escuela itálica* (*philos.*); escola itálica; nome que tomou a escola de Pythagoras, por ter este philosopho ensinado as suas doutrinas na Italia:—*adj. (paleog.)* italica; diz-se da escriptura dos antigos romanos:—(*rel.*) italica; diz-se de uma antiga versão da Escriptura Santa, feita antes da correção de S. Jeronymo.

ITALISTA. *adj. (ant.) V.* *Italiano*.

ÍTALO. *adj. (ant.) V.* *Italiano*.

ITALO-GÓTICO. *adj. (paleog.)* Italo-gothico; diz-se da escriptura itálica, alterada e modificada, de que usaram os godos durante a sua dominação na Italia.

ITCHISPALON. *m. (bot.)* Itchispalon; especie de palmeira

da America, com cujas folhas fazem os naturaes vasos tão compactos que podem conter agua.

ITEA. *f. (bot.)* Itea; genero de plantas, da familia das saxifragaceas.

ITEM. *adv.* Item; adverbio latino de que se usa para fazer distincção de artigos ou capitulos de alguma escriptura ou qualquer outro instrumento, e também como signal de addição; significa, demais, também. *Item*, *præterea*. Diz-seignalmente *item* más; item mais.

ITERÁVEL. *adj. (ant.)* Iteravel; que se póde iterar ou repetir. *Iterabilis*, *le*.

ITERACION. *f. (ant.)* Iteração; acção e effeito de iterar, repetição, reiteração. *Iteratio*, *onis*.

ITERAR. *a. (ant.)* Iterar. *V.* *Repetir*.

ITERATIVO, *va. adj. (for.)* Iterativo; que se reitera ou repete.

ITERATIVAMENTE. *adv. m. (for.) V.* *Repetidamente*.

ITERBITA. *f. (min.)* Iterbita; nome de uma especie de silicato de itria, que se encontra em Iterby.

ITERICIA. *f. (ant.) V.* *Ictericia*.

ITERITA. *f. (min.) V.* *Iterbita*.

ITICERO. *m. (zool.)* Itycero (*cornu recto*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

ITIFÁLICO. *adj. (litt. ant.)* Itiphalico; epitheto de um genero de versos grego ou latino, composto de dois dactylos e um jambo.

ITINERARIO. *m.* Itinerario; caminho por onde se ha de passar para ir de um lugar a outro. *Itinerarium*, *ii*:—itinerario; catalogo dos sitios por onde se ha de passar para ir de um lugar a outro. *Itinerarium*, *ii*:—itinerario; descripção de viagem, e exposição das particularidades observadas nos diversos logares por onde se transitou, roteiro. *Itinerarium*:—(*mil.*) itinerario; ordem de marcha de um exercito ou tropa qualquer. *Itinerarium*:—official en-

carregado de arranjar os boletos para a força a que pertence: — *adj.* itinerario; que diz respeito aos caminhos. *Viarius, itinerarius. Medidas itinerarias*; medidas itinerarias, as que se empregam para determinar a distancia de um lugar a outro.

ITRIA. f. (min.) Itria; oxydo de itrio, corpo composto do metal itrio e de oxygenio; foi descoberto no seculo XVIII em Itterby, a doze leguas de Stockolmo: — *Itria fluctada. V. Fluoruro de itrio*: — *Itria fosfada. V. Fosfato de itria*.

ITRIFERO, RA. adj. (min.) Itrifero; diz-se de toda a substancia mineral que contém accidentalmente alguma quantidade de itria.

ITRIO. m. (min. chim.) Itrio; corpo simples metallico, que apresenta o aspecto de um pó pardacento, adquirindo pela fricção brilho metallico. Aquecido ao ar ou no oxygenio, arde com uma chamma mui clara, transformando-se em oxydo de itrio ou itria.

ITRIA. f. (min.) V. *Silicato de itria*.

ITROCERITA. f. (min.) Itrocerita; variedade de fluoruro de itrio que contém cerio.

ITROCOLUMBITA. f. (min.) V. *Tantalato de itria*.

ITROILMENITA. f. (min.) Itroilmenita; substancia fragil, compacta ou crystallisada, de cor pardacenta e de fractura negra e vitrea. Foi descoberta na costa oriental do lago Ilmen, na Rússia europea.

ITROTANTALITA. f. (min.) V. *Tantalato de itria*.

ITTNERITA. f. (min.) Ittnerita; silicato hydratado e alkalino de alumina, de cor lacteo-azulada, e algumas vezes fusca.

IUBRE (A). (loc. adv. ant.) Por, ou em outra parte.

IUEZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUEZNO, NA. adj. (ant.) Filho ou filha de judeu.

IUGGAR. a. (ant.) V. *Juzgar*.

IUDGO. m. (ant.) Juizo, decisão, sentença.

IUDICIO. m. (ant.) V. *Juicio*.

IUDIZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUDIZO. m. (ant.) V. *Juicio*.

IUEGO. m. (ant.) V. *Juego*: — V. *Burla*. Por *ieugo ni por vero*; nem deveras nem brincando.

IUEZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUGE. m. (ant.) V. *Juez*.

IUGRASESA. f. (ant.) Musica jogral ou galhofeira; especie de arremedilho.

IUIZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUIZO. m. (ant.) V. *Juicio*.

IULÁCEO. adj. (zool.) V. *Iulido*.

IULGAR. a. (ant.) Julgar, decidir, sentenciar, decretar.

IULIDO, IULITO. adj. (zool.) Iulido; parecido com o iulo: — m. iulido; familia de myriapodas.

IULO. m. (zool.) Iulo; genero de myriapodas chilognathos, da familia dos iulidos.

IULLIO. m. (ant.) V. *Julio*.

IUNIOR. m. (ant.) Junior; sujeito a um maior, senhor ou senior.

IUNIR. n. (ant.) V. *Juntarse*.

IUNNIE. a. (ant.) V. *Uncin*.

IUNTAMIENTO. m. (ant.) V. *Vinculo*.

IUNTAR. a. (ant.) Juntar, unir: — V. *Coser*.

IUR. m. (ant.) Jur ou jus, direito, poder.

IURA. f. (ant.) V. *Jura, Juramento*.

IURADA. f. (ant.) V. *Juramento*: — V. *Promesa*.

IURAMENTAR. a. (ant.) V. *Juramentar*.

IURAMENTO. m. (ant.) V. *Juramento*.

IURAMIENTO. m. (ant.) V. *Juramento*.

IURAR. a. (ant.) V. *Jurar*. *Iurar con alguno (fr. ant.)*; conjurar-se, fazer bando com alguem, formar parcialidade.

IURIA. f. (ant.) Direito, poder: — V. *Posesion*.

IURIO. m. (ant.) V. *Iuro*.

IURO. m. (ant.) V. *Iuria*.

IUS. adv. (ant.) V. *Debajo*.

IUSANO, NA. adj. (ant.) Jusano, inferior; que está debaixo: — postero; que vem depois.

IUSO. adv. (ant.) V. *Debajo*. *De iuso (fr. adv.)* V. *De yuso*.

IUSTA. f. (ant.) V. *Justa*: — justa, peleja, contenda.

IUSTAR. n. (ant.) V. *Pelear*:

— (*fig. ant.*) V. *Disputar*.

IUSTICIA. f. (ant.) V. *Justicia*:

— justiça, pena, castigo.

IUSTICIAR. a. (ant.) V. *Juzgar*: — justicar, castigar.

IUSTIZA. f. (ant.) V. *Justicia*.

IUSTIZAR. a. (ant.) V. *Sentenciar*: — V. *Ajusticiar*.

IUTGAR. a. (ant.) V. *Juzgar*.

IUTRE. m. (ant.) V. *Buitre*.

IUEEZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUYCIO. m. (ant.) V. *Juicio*.

IUYZ. m. (ant.) V. *Juez*.

IUYZIO. m. (ant.) V. *Juicio*.

IUZGADO. m. (ant.) Julgado, tribunal: — V. *Proceso*.

IYA. f. (bot.) Iya; genero de plantas da familia das compostas.

IVERNAL. adj. (ant.) Invernal; do inverno. *Hibernus, a, um*.

IVERNAR. n. (ant.) V. *Invernar*.

IVIERNO. m. (ant.) V. *Inverno*: — (*fig. ant.*) calamidade, grande infortunio ou desastre.

IXA. f. (zool.) Ixa; genero de crustaceos decapodas brachyuros, da familia dos oxytomos.

IXALO. m. (zool.) Ixalo (*saltador*); genero de reptis bratraceos, da familia das rubetas ou rãs de mouta.

IXANTO. m. (zool.) Ixantho (*flor formosa*); genero de plantas da familia das gencianeas.

IXAUQUENO. m. (bot.) Ixaucheno (*collo formoso*); genero de plantas da familia das compostas.

IXIA. f. (bot.) Ixia; genero de plantas da familia das irideas.

IXIOLENA. f. (bot.) Ixiolena; genero de plantas da familia das compostas.

IXIOLIRIO. m. (bot.) Ixiolyrio; genero de plantas da familia das amarilideas.

IXION. m. (astr.) Ixion; constellação da corôa austral, constellação de Hercules.

IXIR. n. (ant.) V. *Salir*. Também se usava como reciproco.

IXODIA. f. (bot.) Ixodia; genero de plantas da familia das compostas.

IXODO. m. (zool.) Ixodo; genero de arachnidos, da ordem dos acaridos.

IXORA. f. (bot.) Ixora; genero

de plantas da familia das rubiaceas.

IZA. *f. (germ.)* Iça: moça do trato, prostituta. *Meretrix, icis*: — (*naut.*) iça; acção e effeito de içar.

IZADO. *m. (germ.)* Amancebado.

IZAGA. *f.* Juncal; terra onde ha juncos.

IZAR. *a. (naut.)* Içar; fazer subir um objecto qualquer, alando o cabo a que elle está fixo. *Levare*.

IZQUIERDA. *f.* Esquerda. *V. Sinistra*.

IZQUIERDEAR. *n. (fig.)* Esquerdear; discrepar do que é razão, desviar-se do ajuste, fazer-se esquerdo. *A via de flectere*.

IZQUIERDO, DA. *adj.* Esquerdo; opposto ao lado direito. *Sinister, laevus*: — *V. Zurdo*: — (*fig. ant.*) *V. Torcido*: — (*art.*) esquerdo; diz-se em equitação, do cavallo cujos

membros anteriores têm uma direcção viciosa, de modo que volta para fóra as pontas dos cascos. *Varius*: — esquerdo, canho, canhoto; que se serve mais da mão esquerda que da direita. *Scævola, æ. Echar todo á mão izquierda (fr.)*; pensar mal de tudo; deitar em tudo mau sentido. *In malam partem omnia accipere*.

J

J. Undecima letra do alphabeto hespanhol. É a principal das consoantes paladiaes, porque o seu som se forma com o meio da lingua, inclinada no principio do paladar e muito recolhida na garganta: som guttural mais forte e pronunciado que o do *h* aspirado francez e inglez. Não varia em todas as combinações com as vogaes, e tem o som forte de *g* antes de *e*, *i*: — (*art.*) na imprensa deu-se a esta letra, durante muito tempo o nome de *i* de Hollanda, porque os holandezes foram os primeiros que introduziram este caracter na impressão.

JA. *m.* Ja; nome da decima terceira letra do alphabeto turco.

JABA. *f. (p. Cub.)* Cesto tecido de folha do jarey. *Llevar á tener la jaba (fr. p. Cub.)* *V. Tener el pelo de la dehesa. V. Pelo*.

JABADO, DA. *adj.* Pedreza; diz-se dos gallos e das gallinhas de cor branca e parda ou preta.

JABALCON. *m. (art.)* Pendural; especie de serra para segurar do tecto. *Tignum tectis domum fulcendis*.

JABALCONAR. *a. (art.)* Assentar ou collocar os pendurais no tecto. *Tecti contiguationem fulcimentis firmare*.

JABALÍ. *m. (zool.)* Javali, javardo, porco montez; espe-

cie de quadrupede bravo do genero porco, typo do porco domestico. *Aper, pri*: — *alunado*; javali já velho.

JABALIN. *m. (ant.)* *V. Jabali*.

JABALENA. *f. (zool.)* Javali femina. *Apri femina*: — javalina; especie de dardo, azagaia, pique ou chuço que se usava na caça dos animaes silvestres. *Jaculum, telum*.

JABALON. *m. V. Jabalon*.

JABALONAR. *a. V. Jabalonar*.

JABAÑON. *m. (germ.)* Rato.

JABARDEAR. *n.* Enxamecar; fazer segunda creação as abelhas, depois da principal, e separar-se em pequeno numero com a sua abelha mestra. *Apes examina edere*.

JABARDILLO. *m. V. Jabardo*, na accepção figurada.

JABARDO. *m.* Enxame novo ou segunda creação de abelhas, que com a sua mestra se separam das velhas. *Apum examen alterum*: — (*fig.*) enxame; chusma, bando, turbamulta, caterva de gatuños, de velhacos, de gente vil. *Nebulorum turba*.

JABARISTAS. *m. pl. (rel.)* Jabaristas; sectarios mahometanos que acreditam na fatalidade.

JABARO. *m. (chim.)* *V. Jacre*.

JABARRAR. *a. V. Jaharrar*.

JABATO, TA. *adj. (p. Cub.)* Tosco, incivil, grosseiro: — *m. (zool.)* javalisinho, porquinho montez. *Aper catulus*.

JABERA. *f. V. Jabeca*, na primeira accepção.

JABECA, JABEGA. *f.* Especie de flauta mourisca com que os mouros imitam o orgão. *Fistula musica mauris usitata*: — *V. Alcabala*: — (*art.*) armação de pescaria. *Cassis, is*.

JABEGUERO, RA. *adj.* Pertencente ao apparelho ou armação de pescar. *Pescatorius, a, um*: — *m. (p. And.)* armador de pescar. *Piscatoris genus*.

JABELAR. *a. (germ.)* Entender, perceber.

JABEQUE. *m. (naut.)* Chaveco; embarcação ligeira de véla e remos, usada no Mediterraneo, que se arma em guerra. *Alcorno actuarie navis genus*.

JABEQUIN. *m. (naut.)* *V. Chambequin*.

JABI. *m. (bot.)* Especie de maçã silvestre e pequena. *Pomi silvestris genus*: — especie de uva miúda que se cria no reino de Granada. *Uva genus*: — jabi; arvore que se cria em Yucatan, de madeira tão compacta e dura, que chega a fazer bócas no fio dos machados com que se trabalha.

JABINO. *m. (prov.)* *V. Chaparro*.

JABIRU. *m. (zool.)* Jabiru; genero de aves do genero cegonha.

JABLADERA. *f. (art.)* Javradeira ou javradoura; instrumento com que os tanoeiros abrem os javres.

JABLE. *m.* Javre; excavação circular que os tanoeiros fazem em redor da borda das

aduelas, em que se embebem as tábuas dos fundos. *Sinus cavus aptandis doliorum tabulis.*

JABON. *m.* Sabão; massa ou pasta que resulta de diversos compostos, e serve para lavar a roupa, etc. *Supo, onis:* — (*fig.*) sabão; tudo que se emprega como sabão, embora não tenha similiaença com elle: — de *Palencia* (*fam.*); pau com que as lavadeiras batem a roupa para não gastar tanto sabão: carga de pau ou azas de pau, sova de pauladas. *Fustigatio, onis:* — de *pedra* (*fam.*); sabão de pedra; sabão muito duro: — de *sastre*; giz de alfaiate. *Dar un jabon* (*fr. fig.*); dar um sabão ou sabonete a alguém; reprehender com aspereza. *Punire, asperè obijurgare:* — de *montaña* (*men.*); nome vulgar de certos mineraes que absorvem os oleos, e que se empregam para lavar e tirar nodos das roupas e tecidos. São silicatos de alumina ou de magnesia em estado de hidrato: — medicinal (*chim.*); sabão medicinal, substancia de ordinario conhecida pelo nome de sabão de Veneza, e empregada em medicina.

JABONADO. *m.* Ensaboado; acção e effeito de ensaboar. *Vestium linteorum abstersio, ablutio saponis ope facta:* — ensaboado; a roupa que se ensaboa de uma vez ou que se deu a ensaboar. *Linte vestes abstersæ abstergendæ saponè:* — ensaboado; cumulo de roupa ensaboada.

JABONADOR. *s.* Lavadeiro; o que ensaboa e lava a roupa.

JABONADURA. *f.* Ensaboadura, ensaboamento; acção e effeito de ensaboar. *Abstersio, ablutio saponis ope facta:* — *pl.* espuma do sabão, que se forma quando se ensaboa, ou a agua de sabão que fica dos ensaboados. *Saponis spuma.*

JABONAMIENTO. *m.* Ensaboamento. *V. Jabonadura.*

JABONAR. *a.* Ensaboar; esfregar com sabão e agua a roupa, ou qualquer outra

cousa para a lavar ou branquear. *Sapone sordes abstergere, linteas vestes eluere:* — (*fig. fam.*) ensaboar, dar uma esfrega a alguém; trata-lo mal de palavras ou reprehende-lo asperamente. *Verbis castigare, durè animadvertere.*

JABONCILLO. *m.* Sabonete: pastilha de sabão aromatica de que se usa para lavar a cara, as mãos e fazer a barba. *Orbiculus saponis aromaticus:* — giz de alfaiate.

JABONERA. *f.* Caixa para o sabão que ha nos estojos de barba ou nos lavatorios: — (*bot.*) saponaria; genero de plantas da familia das caryophileas, cuja especie typica se emprega como o sabão para lavar a roupa, cozendo em agua a sua raiz e mais partes da planta.

JABONERIA. *f.* Saboaria; fabrica de sabão ou loja onde se vende. *Officina saponaria.*

JABONERO. *m.* Saboeiro; fabricante ou vendedor de sabão. *Saponis opifex aut venditor:* — (*bot.*) saboeiro; genero de plantas da familia das sapindaceas e da octandria trigynia de Linneo.

JABONETE. *m.* *V. Jaboncillo:* — de *olor.* *V. Jaboncillo.*

JABONOSO. *sa. adj.* Saponaceo; diz-se do que é de sabão ou da natureza d'este composto.

JABOROSA. *f.* (*bot.*) Jaborosa; genero de plantas da familia das solaneas.

JABOTI. *m.* Jaboti; nome dado na America a uma especie de tartaruga que tem a concha negra.

JABUCO. *m.* (*p. Cub.*) Cesto redondo de bôca estreita, que se faz de vimes e cannas.

JACA. *f.* Faca; cavallo de pequena estatura, que não é de marca: — (*bot.*) jaca; um dos nomes da arvore do pão, cujos fructos são grandes como melões.

JACAT, JACALE. *m.* (*p. Mex.*) Choça, cabana feita de cannas, canhões, de palha, etc.: — (*zool.*) *V. Chacal.*

JACAMAR. *m.* (*zool.*) Jacamar; genero de aves da ordem dos passerans zygodactylos.

JACANA. *f.* (*zool.*) Jacana; ge-

nero de aves da familia das parrideas.

JACANÍ. *f.* (*germ.*) *V. Cicatera.*
JACAÑÓ. *adj.* (*germ.*) *V. Cicatero.*

JÁCARA. *f.* Jacara, cantata; composição poetica que forma o que se chama romance, e na qual se refere algum successo particular ou estranho. *Poëmatis hispani genus:* — certa musica para cantar ou dansar. *Tonus musicus quidam apud hispanos:* — canto ou dansa executada ao som proprio da jacara. *Tripudii hispanici genus:* — reunião de mancebos alegres e divertidos que de noite andam cantando pelas ruas seguidilhas ou canções. *Adolescentium cantantium turba nocturna:* — mentira, embuste, patranha, enfado. *Fabula, fignmentum:* — (*fam.*) aborrecimento. *Molestia, importuna locutio:* — (*fam.*) cantiga, conto, historia, anedocta. *Fabula, narratio.* *No estar para jacaras* (*fr. fam.*); não estar para chalaças, para brincadeiras; estar de mau humor.

JACARANDA. *f.* (*bot.*) Jacarandá; genero de plantas da familia das bignoniaceas-tecomeras, cujas especies são arvores braziliças de madeira mui rija e preta, com veios arroxeados.

JACARANDAINA, JACARANDANA. *f.* (*germ.*) Bando, quadrilha, reunião de rufiões ou de ladrões. *Furum aut lenonum cætus, contubernium:* — gerigonça, giria; linguagem particular dos ladrões ou rufiões. *Lenonum peculiaris dialectus apud hispanos.*

JACARANDINA. *f.* *V. Jacarandana,* na segunda acceção: — *V. Jácara,* ou modo particular de a cantar: — (*germ.*) *V. Jacarandana.*

JACARANDINO. *na. adj.* Pertencente á giria ou aos rufiões ou ladrões. *Ad lenonum seu furum pertinens.*

JACAREAR. *n.* Andar cantando jacaras por uso e costume. *Cantitare:* — andar de noite cantando jacaras ou seguidilhas, ou fazendo ruido e motim. *Per vicos cantilla-*

re. — (*fam.*) causticar; incommodar com impertinências ou palavras ridiculas. *Stomachum seu bilem morere.* — (*fam.*) contar histórias, mentiras, patranhas ou maranhões.

JACARERO. *m.* Cantor de jacaras ou sequidilhas, que vagueia pelas ruas ou povoados. *Cantator, cantillator.* — galhofoeiro, chalaceador, faceto; que tem genio alegre, folgasão e divertido. *Facetus, festivus.*

JACARILLA. *f. dim.* de *Jácara*.

JÁCARO. *m.* Fanfarrão, valentão, vanglorioso, bravateador, jactancioso. *Blatero, inanis virtutis jactator.* — *adj.* diz-se do que respeita ou pertence ao fanfarrão, ao jactancioso. *Ad ostentatorem virtutis pertinens.* *A lo jácaro* (*loc. adv.*); com jactancia, com valentia, bizzarria e ostentação, com vangloria, com presumpção no modo, no traje. *Superbè, jactanter.*

JÁCENA. *f. (arch.)* Trave; viga atravessada que sustenta outras maiores. *Trabs.*

JACER. *a. (ant.)* Jacer *V. Yacer.* — (*ant.*) *V. Tirar, Arrojar.*

JACERINA. *f.* Jazerina; cota de malha, peito de aço. *Lorica hamis squalens.*

JACERINO. *na. adj. (ant.)* Jazerino; diz-se do que é de cota de malha, duro e difficil de penetrar como o aço.

JACILLA. *f. V. Jazilla.*

JACINTIAS. *f. pl.* Jacinthias; festas que se celebravam em honra de Jacintho na Amideia, e cujo objecto parecia ser a representação symbolica da morte apparente e da resurreição da natureza. As ceremonias duravam tres dias.

JACINTIDAS. *f. pl.* Jacinthidas; raparigas athenienses immoladas para libertar a sua patria de um grande perigo. Confundem-se algumas vezes com as hyndas.

JACINTINA. *f. (min.)* Jacinthina; nome dado por alguns á idocrasa.

JACINTINO. *na. adj.* Jacinthino; diz-se do que é da côr do

jacintho ou que lhe é relativo.

JACINTO. *m. (bot.)* Jacintho; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de vegetaes herbaceos e bulbosos: — (*min.*) jacintho; pedra preciosa de côr amarelada ou arroxeada, transparente e usada para enfeites. *Silex hyacinthus.*

JACIO. *m. (naut.)* *V. Calma chicha.*

JACKIA. *f. (bot.)* Jackia; genero de plantas da familia das rubiaceas.

JACKSONIA. *f. (bot.)* Jacksonia; genero de plantas da familia das papilionaceas-podalyrieas.

JACO. *m.* Saltimbarca, saio; vestidura curta dos antigos soldados. *Militaris tunica, sagulum.* — *V. Jaque.* — garrao ruim, cavallinho mau. *Equulus, i.* — (*zool.*) jaco; nome vulgar de uma especie de papagaio de côr cinzenta, muito doceis e afieçados ao dono.

JACOB. *m. (n. p. ant.)* *V. Santiago.*

JACOBEO. *m. pl. (rel.)* Jacobeos; nome que se deu em Portugal no seculo xviii a uns sectarios religiosos que sustentavam que os penitentes podiam, em todos os casos, revelar pela confissão o nome dos cumplices de suas culpas ou crimes.

JACOBÍNICO. *ca. adj.* Diz-se do que é proprio dos jacobinos.

JACOBINISMO. *m.* Jacobinismo; opinião democratica exagerada: — irreligião; segundo a opinião de alguns.

JACOBINO. *na. s. e adj.* Jacobino; diz-se dos individuos das fracções mais exaltadas da primeira republica franceza: — jacobino; nome que, por extensão, o partido dos retrogrados deu aos homens de idéas progressistas: — irreligioso; segundo algumas opiniões. *Club de los jacobinos* (*hist.*); club dos jacobinos; sociedade popular estabelecida em Paris no convento dos frades dominicos, e que se tornou celebre no tempo da revolução franceza em 1789. Foi

primeiramente conhecida pela nome de Club Bretão, e d'ella saíram os homens mais exaltados da primeira revolução.

JACOBITAS. *m. pl. (hist.)* Jacobitas; nome dado em Inglaterra durante a revolução de 1688 aos partidarios de Jacob II: — (*rel.*) jacobitas; seita religiosa do Oriente, que teve por chefe Jacob Zanzalo, bispo de Edessa em 541. Os seus sectarios só conhecem em Jesus Christo uma natureza, a divina; rasão por que são chamados monophysitas.

JACOBO. *m. (n. p. ant.)* *V. Santiago.* — (*num.*) jacobito: moeda de oiro ingleza, cunhada no reinado de Jacob I.

JÁCOME. *m. (n. p.)* *V. Jaime, Santiago.*

JACOSTA. *f. (bot.)* Jacosta; genero de plantas da familia das compostas senecioni-deas.

JACOTISMO. *m.* Jacotismo; entusiasmo pelas doutrinas de Jacotot, que se tornou celebre pelo seu novo methodo de ensino mutuo.

JACOTOTISTA. *m.* Jacototista; partidario de Jacotot, entusiasta pelos seus escriptos e doutrinas.

JACQUINIA. *f. (bot.)* Jacquinia; genero de plantas da familia das japoteas.

JACRA. *f. (chim.)* Jacra; especie de assucar que se extrahе do vinho da palmeira ou do coco. Os habitantes de Malabar chamam-lhe *Jabaro*.

JACTANCIA. *f.* Jactancia, ufanía, desvanecimento, vangloria, louvor de si mesmo. *Jactantia, jactatio.* — (*for.*) jactancia; manifestação de cousas que podem causar prejuizo a outrem, ou menoscabar a sua boa fama.

JACTANCIOSAMENTE. *adv. m.* Jactanciosamente; com jactancia. *Jactanter, arroganter.*

JACTANCIOSO. *sa. adj.* Jactancioso, ufano, desvanecido; diz-se do que é cheio de jactancia, que se jacta. *Jactans, jactantulus.*

JACTANTE. *adj. (ant.)* Jactante, jactancioso.

JACTARSE. *v.* Jactar-se, gabar-se, ter vangloria, desvanecer-se, louvar-se muito, exaltar-se. *Sese jactare, ostentare.*

JACTURA. *f. (ant.)* Jactura, perda, damno. *V. Jactura.*

JACULAR. *a. (ant.)* Jacular, arremessar.

JACULATORIA. *f.* Jaculatoria; oração breve e fervorosa, em que o espirito se eleva a Deus. *Jaculatoria, v.*

JACULATORIO. *RIA. adj.* Jaculatorio; diz-se do que é breve e fervoroso.

JACUTAGA. *m. (hist.)* Jacutaga; primeiro dos eunuchos, que tem a seu cargo o thesouro do sultão.

JACHALI. *m. (bot.)* Jachali; especie de planta do genero anona; é uma arvore de uns vinte pés de altura, cuja madeira é excessivamente rijá e muito apreciada.

JACHARAR. *a. (germ.)* Queimar: — aquecer.

JACHARE. *m. (germ.)* Queimadura.

JACHARÉ. *m. (germ.)* Ferreiro.

JACHARÓ. *m. (germ.)* Incendio; grande fogo, lume muito acceso.

JACHIVELAR. *n. (germ.)* Amalhar.

JADA. *f. (p. Ar.)* *V. Azada.*

JADDESO. *m.* Jaddeso; sacerdote da ilha de Ceilão, consagrado especialmente ao culto dos genios.

JADE. *m. (min.)* Jade; pedra mui dura, de côr verde escuro, de que se servem na America os naturaes do paiz em lugar de ferro para fazer armas e varios instrumentos. É susceptivel de bonito polimento, o que a faz tambem aproveitar para diferentes enfeites. *Talcum jades.*

JADEAR. *n.* Arquejar; respirar com difficuldade e fadiga, anhelar de cansaço. *Anhelare.*

JADEO. *m.* Arquejo, anhelito; respiração difficil, causada. *Anhelitus, us:* — especie de molho.

JADIAR. *a. (p. Ar.)* Cavar com a enxada. *Pastinari, agrum ligone fodere.*

JAECERO. *RA. adj.* *V. Jaecero.*

JAEN. *adj.* Diz-se de certa uva branca grande e de folhelho grosso e duro, que se produz no territorio de Jaen. Tambem se dá o mesmo nome á videira que a produz, e usa-se igualmente como substantivo. *Uva varietas:* — *pl.* dobras valedias; moedas cunhadas na cidade de Jaen. Diz-se no plural *jaenes.*

JAERIZ. *m. (ant.)* *V. Jaraiz.*

JAEZ. *m.* Jaez; ornato, apparelho dos cavallos, especialmente em dias festivos. *Phaleræ, arum:* — jaez; tranças, fitas com que se ajaeza ou enfeitam as crinas do cavallo em dias solemnes ou de gala; e diz-se *medio jaez*, quando só está entrançada ou enfeitada metade da crina. *Phaleræ, arum:* — (*fig.*) jaez; genero, sorte, qualidade de alguma cousa. Toma-se quasi sempre a má parte: — (*germ.*) arreios, roupa, vestidura.

JAEZERO. *adj.* Selleiro, correeiro; o que faz ou vende jaezes. *Phalararum artifex, aut venditor.*

JAFÉTICO. *CA. adj.* Japhetico; diz-se algumas vezes da raça europea que descende de Japhet, terceiro filho de Noé.

JAGA. *f. (ant.)* *V. Llaga.*

JAGAR. *a. (ant.)* *V. Llagar.*

JAGRO. *m.* Jagra; assucar feito do miolo dos cocos.

JAGUADERO. *m. (ant.)* *V. Desaguadero.*

JAGUAR. *m. (zool.)* Jaguar; especie de animaes carnivoros do genero gato, originarios da America, dotados de prodigiosa força.

JAGUARGO. *m. (bot.)* Esteva; arbusto vulgar, de que ha muitas especies, que dá a resina chamada ladano.

JAGÜEX. *m. (p. Perú)* Lago, cova, deposito grande aonde se recolhe a agua de um campo. *Lacus, us:* — (*bot. p. Cub.*) jagüey; arvore ramosa da ilha de Cuba, que cresce entrelaçando-se com outra arvore, a qual definha por mais vigorosa que seja. Dá um fructo semelhante ao figo.

JAH. *m.* Jah; nome que os hebreus davam a Deus: é contracção de Jehovah.

JAHARIZ. *m. (ant.)* *V. Jaraiz.*

JAHARRAR. *a. (alv.)* Guarnecer, engessar ou alizar uma parede depois de rebocada. *Gypsare.*

JAHARRO. *m. (alv.)* Guarnecimento, desempenho. *Gypsi inductio.*

JAIME. *m. (n. p.)* *V. Santiago.*

JAIRADO. *m. (sap.)* Fendido ou offendido; golpe que se faz na sola para o cozido.

JAIRAR. *a. (sap.)* Abrir o fendido; fazer um córte na sola para a cozer nas viras.

JAIRE. *m. (carp.)* Ranhura; entalhe que se faz na peça de madeira que se ha de juntar com outra. *Incisura, æ.*

JAIRO. *m. (germ.)* Saco.

JALA. *f. (zool.)* Jala; genero de insectos hemipteros da tribu dos scutelerios.

JALABALLÉ. *m. (germ.)* Vassoura grande.

JALABALLÍ. *f. (germ.)* Vassoura.

JALAPA. *f. (bot.)* Jalapa; planta medicinal do genero convulvulo: — (*pharm.*) jalapa; raiz da planta do mesmo nome, empregada como purgante energico.

JALAPINA. *f. (chim.)* Jalapina; substancia que se extrahê da raiz da jalapa, constituindo o principio activo d'esta raiz.

JALARES. *m. pl. (germ.)* Calções.

JALBEGAR. *a. V. Enjalbegar:* — (*fig.*) cair; pôr arrebiques no rosto para parecer alvo. *Fucare.* Usa-se tambem como reciproco.

JALBEGUE. *m.* Caiadura; branqueamento de uma parede com cal. *Dealbatio, onis:* — (*fig.*) arrebiq; côr com que as mulheres branqueiam o rosto. *Fucus, i.*

JALDADO. *DA. adj.* *V. Jalde.*

JALDE. *adj.* Jalde; amarello-vivo, côr de oiro. *Crocus, a, um.*

JALDERA. *f. (ant.)* *V. Halda ó Falda.*

JALDO. *DA. adj.* *V. Jalde.*

JALDRE. *m. (cap.)* Côr das aves. *Avium color.*

JALÉA. *f.* Geléa; conserva congelada e transparente, feita

do succo de algumas fructas. *Pomorum succus saccharo concretus*:—del agro; geléa de cidra. *E malo citreo salgama*. *Hacerse una jalea* (fr. fig.); derreter-se; desfazer-se em finézas, em carinhos, namorar-se. *Amore æstuaré*.

JALEAR. *a.* Animar, excitar os cães com certas vozes para perseguirem a caça. *Canes incitare*: — applaudir os que dansam, anima-los com bravos, palmas, e gestos de approvação.

JALEO. *m.* Voz, grito com que os caçadores excitam os cães: — algazarra, bulha causada pela reunião de gente ordinaria e desavinda: — animação, graça, viveza; diz-se por extensão:—certa dansa animada em que se executam movimentos airosoes e engraçados.

JALES. *m.* (ant.) Encerado, panno grosso e forte que serve para cobrir as cargas. *Linteí species rudior*.

JALETINA. *f.* Gelado ou geléa mais fina que se serve nas mesas. *Succus pomorum et carniū saccharo concretus*. *V. Gelatina*.

JALMA. *f. V. Enjalma*.

JALMERO. *m. V. Enjalmero*.

JALÓDIDE. *m.* (zool.) Jalodide, jalodis ou julodis; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos stercos, tribu dos buprestidos.

JALON. *m.* (math.) Baliza; bandeirola que se crava em terra para as operações de agrimensura, para o levantamento de plantas, etc.

JALONEAR. *n.* Balizar; collocar balizas, bandeirolas, para a medição de terrenos, etc.

JALOQUE. *m.* Sirocco; vento no mar Mediterraneo, que corresponde ao sudoeste no oceano.

JALLIPEN. *m.* (germ.) Comida.

JALLULLO. *m.* (p. And.) Pão ou massa que se torra ou tosta sobre as brazas. *Subcineritius panis*.

JAM. *m.* Jam; nome que os indios orientaes dão á terça parte do seu cyclo duodenario, que comprehende as

vinte e quatro horas do dia e da noite.

JAMACA. *f.* (p. A. M.) *V. Hamaca*.

JAMADOR, *RA*. *adj.* (germ.) Glotão.

JAMAICA. *f.* Jamaica; madeira estimada que vem da ilha do mesmo nome.

JAMAIS. *adv. t.* (ant.) *V. Jamás*.

JAMAMBUJOS. *m. pl.* (hist.) Jamambujos; religiosos phanaticos do Japão, que pretendem ter familiaridade com espiritos malignos; andam errantes pelos campos, e castigam cruelmente suas carnes.

JAMANCIO, *CIA*. *adj.* (germ.) Faminto, esfomeado.

JAMANZA. *f.* (p. Mur.) *V. Zurra*.

JAMAR. *a.* (ant.) *V. Llamar*:—*r.* (ant.) acolher-se, refugiar-se:—(germ.) comer.

JAMARAÑI. *f.* (germ.) Glotoneria.

JAMÁS. *adv. t.* Jamais, nunca, em nenhum tempo. Posposto aos adverbios *nunca* e *siempre*, tem mais força. *Nunquam*:—(ant.) *V. Siempre*:—(ant.) vez alguma. *Unquam*. *Jamás por jamás* (loc. adv.); nunca, jamais. *Nunquam, omnino. Por siempre jamás amen* (loc. adv.); para sempre, por toda a eternidade.

JAMASÚ. *m.* (rel.) Jamasú; conjuro particular dos Jamambujos.

JAMAYA. *f. V. Jamave*.

JAMAVE. *f.* (comm.) Jamave; téla riquissima da India, cujo tecido é de oiro e seda.

JAMAYS. *adv. t.* (ant.) *V. Jamás*.

JAMBA. *f.* (archit.) Umbreira da porta ou janella. *Postis, is*.

JAMBAJE. *m.* Lancil, cantaria; conjuncto de umbreiras. *Parasitis, adis*:—cantaria; tudo que diz respeito ao ornato das umbreiras e vergas das portas.

JÁMBICO, *CA*. *adj.* *V. Yámbico*.

JAMBILLA. *f.* (archit.) *dim.* de *Jamba*.

JAMBO. *m.* (ant.) *V. Yambo*.

JAMBOLEIRO. *m.* (bot.) Jamboleiro; genero de plantas da familia das myrtaceas.

JAMBORLIER. *m.* (p. Ar.) *V. Camarero*.

JAMBOSA. *f.* (bot.) Jambosa; ge-

nero de plantas da familia das myrtaceas.

JAMBRAR. *a.* (p. Ar.) *V. Enjambrar*.

JAMBÚ. *m.* (germ.) Aipo; planta.

JAMED. *m.* (ant.) *V. Jamele*.

JAMELAR. *a.* (vulg.) *V. Camelar*:—(germ.) Comer.

JAMELGO. *m.* (fam.) Sendeiro. *V. Rocin*.

JAMERDANA. *f.* Casa das caldeiras ou da lavagem; logar no matadouro onde se alimpam os deventres das rezes. *Locus in laniela abstergendis pecudum intestinis destinatus*.

JAMERDAR. *a.* Preparar; alimpar, lavar os deventres ou miudezas das rezes, no matadouro. *Pecudum intestina in laniela abstergere*:—enxamerdear; lavar mal e depressa. *Perfunctorie eluere*.

JAMESIA. *f.* (bot.) Jamesia; genero de plantas da familia das saxifragaceas.

JAMESONIA. *f.* (bot.) Jamesonia; genero de plantas da familia das polypodiaceas.

JAMESONITA. *f.* (min.) Jamesonita; sulphureto de antimónio e de chumbo, que se encontra em massas crystallinas nas minas de Cornwall.

JAMET. *m.* (ant.) *V. Jamele*.

JAMETE. *m.* Jamele; especie de téla usada antigamente, cuja qualidade se ignora. *Tela antiquæ genus*.

JAMETERIA. *f.* (p. Mur.) *V. Zalameria*.

JAMID. *m.* (ant.) *V. Jamele*.

JAMILLA. *f. V. Alpechin*.

JAMIS. *m.* (comm.) Jamis; especie da lençaria ou tecido de algodão do Levante.

JAMMABOS. *m. pl.* *V. Jamambujos*.

JAMON. *m.* Presunto. *V. Pernil*.

JAMONA. *adj.* Durazia; diz-se da mulher que já não é moça, que principia a envelhecer, e que é nutrida.

JAMONCICO, *LLO*, *TO*. *m. dim.* de *Jamon*. Presuntinho.

JAMUGA, **JAMUGAS**. *f.* Cadeirinha; movel que se põe no albardão, para as mulheres irem a cavallo. *Ephippium muliebres*.

JAMUGUILLA. *f. dim.* de *Jamuga*.

JAMUSCAR. *a.* (ant.) *V. Chamuscar*.

JANABLE. *m. V.* *Jenabe.*

JANANIN. *m.* *Jananim*; nome que os negros de Guiné dão a certos espiritos ou duendes.

JANASA. *f. (zool.)* *Janassa*; genero de insectos coleopteros subpentameros clavipalpos.

JANAT. *m. (rel.)* *Janat*; logar de bemaventurança, prometido ás almas dos musulmanos.

JÁNDALO. *LA. adj.* Diz-se do modo de andar e de fallar affectado dos andaluzes. Familiarmente tambem se usa para lhes notar a pronunciação forte ou excessivamente guttural do H. Tambem se emprega substantivado. *Voz, qua batiticrum dialectus asperior noticrum.*

JANDÍ. *m. (germ.)* *Alfazema*; planta e flor.

JANDIROBA. *f. (bot.) V.* *Jandirobo.*

JANDIROBO. *m. (bot.)* *Jandiroba*; planta trepadeira da America meridional, que dá uns cabacinhos que encerram tres caroços, de que se extrahе oleo para luzes e muito util para reumatismos e contra a mordedura de animaes venenosos.

JANDORBO. *m. (germ.)* *Dinheiro.*

JANERO. *RA. adj. (ant.)* Diz-se do que pertence ao mez de janeiro.

JANG. *m.* *Jang*; animal fabuloso, entre os chins, semelhante a um bode; não tem bôca, e alimenta-se do ar que respira.

JANGADA. *f.* *Velhacada*, mau procedimento com alguem, torpeza, desacerto, passo errado: — (*naut.*) *jangada*; armação formada dos mastros, vergas e outros paus unidos em fórma de grade, que por sua leveza fluctua sobre a agua, e em que se acolhe a gente em um naufragio para se salvar. *Ratis, is. Hacer una jangada (fr.);* executar mal a manobra, d'onde resulta avaria.

JANGUA. *f.* *Janga*; pequena embarcação.

JANIA. *f. (zool.)* *Jania*; genero de algas da ordem das coral-lineas, de côr esverdhiada, de violeta ou avermelhada.

JANICEFALIA. *f. (physiol.)* *Janicephalia*; monstruosidade que caracteriza o monstro janicipes.

JANICEFALO. *LA. adj. (physiol.)* *Janicephalo*; diz-se do monstro formado por janicephalia.

JANÍCIPE. *m. (physiol.)* *Janicipes*; nome dado por Geoffroy aos monstros que têm dois corpos intimamente unidos por cima do umbigo commum, e uma cabeça dupla com duas faces directamente oppostas.

JANICULAR. *adj.* *Janicular*; diz-se do que é pertencente ao monte Janiculo, em Roma.

JANIFORME. *adj.* *Janiforme*; diz-se do que tem duas faces, como a cabeça de Jano.

JANIRA. *f. (zool.)* *Janira*; genero de acalephos, formado á custa do genero beroc.

JANJABELAR. *a. (germ.)* *Calcar*, bater com massa.

JANO. *m. (ant.)* *Janeiro*. Davam-lhe este nome por lhe attribuirem duas caras como a Juno, uma com que via o anno que acabava e outra que volvia para o que começava: — *adj. (ant.) V. Llano*: — *m. (zool.)* *jano*; genero de molluscose gasteropodas.

JANÓVARO. *m. (zool.)* *Janovaro* ou *Janouara*; primeiros nomes com que o jaguar foi conhecido na Europa.

JANSENISMO. *m.* *Jansenismo*; doutrina, seita de Jansenio.

JANSENISTA. *s.* *Jansenista*; seguidor das doutrinas de Jansenio. *A lo jansenista (fr. adv.);* á maneira dos Jansenistas.

JANTAR. *a. (ant.) V.* *Yantar.*

JANTATO. *m. (chim.)* *Xanthato*; sal produzido pela combinação do acido xanthico com uma base.

JANTIA. *f. (zool.)* *Xanthia (amarella)*; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

JÁNTICO. *m. (chron.)* *Xanthico*; mez dos Macedonios que correspondia ao mez de abril: — *adj. (chim.)* *xanthico*; diz-se de um acido descoberto em 1822, que tem a propriedade de fazer precipitar muitos saes em amarello.

JANTIDIA. *f. (zool.)* *Xanthidia*; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos.

JÁNTIDIO. *m. (bot.)* *Xanthidio*; genero de plantas da tribu das dismideas.

JANTINA. *f. (chim.)* *Xanthina*; materia colorante da ruiva: — (*zool.*) *janthina*; genero de molluscose que alguns naturalistas collocam entre os gasteropodas e outros nos pteropodas.

JANTISMA. *f. (bot.)* *Xanthisma (amarella)*; genero de plantas da familia das compostas.

JANTITA. *f. (min.)* *Xanthita*; mineral de côr amarella um pouco esverdinhada, que se encontra em grãos e em crystaes pequenos, perto da Nova York.

JANTO. *m. (chron.) V.* *Jántico*: — (*zool.*) *xantho*; genero de crustaceos brachyuros.

JANTOCARPO. *PA. adj. (bot.)* *Xanthocarp*; diz-se do vegetal que produz fructos amarellos.

JANTOCÉFALO. *m. (bot.)* *Xanthcephalo (cabeça amarella)*; genero de plantas da familia das compostas, dividido em duas especies herbaceas e subfructescentes.

JANTÓCERA. *f. (bot.)* *Xanthocero (corno amarello)*; genero de plantas da familia das sapindaceas.

JANTÓCERO. *m. (zool.)* *Xanthocero (antenna amarella)*; genero de insectos coleopteros pentameros da tribu dos cleonios.

JANTOCOMA. *f. (bot.)* *Xanthocoma (cabelleira, copa amarella)*; genero de plantas da familia das compostas.

JANTOCON. *m. (min.)* *Xanthocon*; sulphureto de prata e de arsenico, de côr amarelhada, que se encontra em alguns pontos da Saxonia.

JANTOFEA. *f. (zool.)* *Xanthophea*; genero de insectos coleopteros pentameros da divisão dos troncatipennos.

JANTOFILLO. *m. (bot.)* *Xanthophyllo (folha amarella)*; genero de plantas da familia das polygaleas.

JANTOFITTO. *m. (bot.)* *Xantho-*

phyto (*planta amarella*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

JANTOFTALMO. *m. (bot.)* Xanthophthalmum (*olho amarello*); genero de plantas da familia das compostas.

JANTOLINO. *m. (zool.)* Xantholino (*unto, banha vermelha*); genero de insectos coleopteros pentamericos.

JANTOPICRINA. *f. (chim.)* Xanthopichrina; substancia crystallisavel, de côr vermelha pardacenta, que se obtem da casca de uma especie do genero xanthoxylo.

JANTOPODO. *da. adj. (zool.)* Xanthopodo; diz-se do animal que tem patas amarellas.

JANTOPTERA. *f. (zool.)* Xanthoptera (*aza amarella*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

JANTOREA. *f. (bot.)* Xanthorhiza (*côr amarella*); genero de plantas monocotyledoneas da familia dos aphyllantheas.

JANTORIZA. *f. (bot.)* Xanthorhiza (*raiz amarella*); genero de plantas da familia das rainunculaceas.

JANTOSETIA. *f. (zool.)* Xanthosetia (*traça amarella*); genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

JANTOSIA. *f. (bot.)* Xanthosia (*amarella*); genero de plantas da familia das umbelliferas.

JANTÓSOMA. *f. (bot.)* Xanthosoma (*corpo amarello*); genero de plantas da familia das aroideas.

JANTOXILEAS. *f. (pl. bot.)* Xanthoxyleas. *V. Zantoxileas.*

JANTOXILO. *m. (bot.)* Xanthoxylo. *V. Zantoxilo.*

JANUAL. *adj.* Janual; diz-se do que tem duas faces, como o Deus Jano: — janual; diz-se do que é proprio de Jano, pertencente ou consagrado a este Deus: — *f. pl. (hist.)* januaes; festas que se celebravam em honra de Jano, em Roma, no dia 1 de janeiro.

JANUBISTAL. *m. (chron.)* Janubistal; nome do sexto mez dos Georgianos, que corresponde ao nosso junho.

JANUXIA. *f. (bot.)* Januxia; ge-

nero de plantas da familia das malpigiaceas.

JAO. *m.V.* Jehova.

JAPAIPA. *f. (ant.)* Fructa de seringa; massa frita, sonhos, coscorões, filhoses, etc. *Laganum, i.*

JAPON. *JAPONENSE.* *adj. V. Japonés.*

JAPONÉS. *sa. adj.* Japonez; pertencente ao Japão: — *s. japonéz;* o natural do Japão. *Japonicus, japonius.*

JAPONICO. *ca. adj. (chim.)* Japonico; diz-se de um corpo acido, pulverulento, negro, que se obtem dissolvendo o acido tannico ou a catechina em um excesso de potassa caustica, abandonando a dissolução ao contacto do ar e saturando-a de acido acetico.

JAPUREAR. *a. (p. Ar.)* Revolver, agitar a agua suja.

JAQUE. *m.* Rencador, fanfarrão, mata-sete. *Gladiator, leprojaetantice pleaus:* —

jaque; termo do jogo do xadrez para avisar o contrario que mude o seu rei ou a rainha, ou que os defenda, por estarem em risco de serem atacados. *Vox qua in latrunculorum ludo regem periculo obnoxium esse indicitur:* — jaque; pentado liso que usavam antigamente as mulheres: — (*p. Ant.*) balão; cada um dos sacos dos alfororges. *Mantice quævis pars:* — (*ant.*) ancião, homem velho: — (*germ.*) rufião, alcoviteiro: — (*interj.*) guar-te, desvia-te. Diz-se frequentemente: *Jaque de aqui, suja d'aqui, retirate. Fuge, apoge:* — *del pastor. V. Mate del pastor:* — mate. *V. Mate. Dar jaque (fr.);* dar jaque; atacar immediatamente o rei, no jogo do xadrez. *Estar mui jaque al-guno (fr.);* estar muito forte, resoluto, animoso; estar vigoroso, sentir-se com forças e muita saúde. *Tiver en jaque (fr.);* pôr em collisão, em aperto, comprometter.

JAQUEADOR. *ra. s.* Xaqueador; o que dá jaques no jogo do xadrez.

JAQUEAR. *a.* Xaquear; dar jaques no jogo do xadrez. *Re-*

gi periculum indicere in latrunculorum ludo: — *n.* ronc-ar, fanfarronar.

JAQUECA. *f. (med.)* Enxaqueca, hemicrania; dor violenta da cabeça, que só ataca a metade ou uma parte d'ella, sujeita a repetições periodicas regulares. *Hemicranium.*

JAQUEL. *m. (br.)* Escaque; quadrado como os do taboleiro do xadrez; — cada uma das facetas lavradas do diamante.

JAQUELADO. *da. adj. (br.)* Jaquelado, jaquetado, ou melhor, enxaquetado, escaqueado, escaquetado ou enxadrezado; diz-se do que está repartido, dividido em quadrados, como o taboleiro do xadrez: — diz-se dos diamantes e de pedras preciosas lavradas em forma de quadrados. *Ad unguem quadratus.*

JAQUENSE. *adj.* Jaquense. *V. Jaqués.*

JAQUERO. *m.* Pentecinho muito fino de que as mulheres se serviam para arraujar seus cabellos á jaque. *Tenuis pecten.*

JAQUÉS. *sa. adj.* Jaquez; diz-se do que pertence a Jaca ou a seus habitantes: — *s. jaquez;* o natural de Jaca, cidade e praça forte de Hespanha. *Jacensis, is:* — jaqueza; diz-se de certa moda que se fabricava antigamente na cidade de Jaca.

JAQUETA. *f. (ant.)* *V. Chaqueta.*

JAQUETILLA. *f. (ant.)* *dim. de Jaqueta.*

JAQUETON. *m. V. Jaque,* na primeira accepção: — *aug. de Jaqueta.*

JAQUEY. *m. (zool.)* *V. Araña.*

JÁQUIMA. *f.* Cabeçada de corda ou cordel que supprime o cabresto, para prender a besta e tambem para a governar. As vezes toma-se no sentido do mesmo cabresto. *Capistrum, i.*

JAQUIMAZO. *m.* Cabrestada; pancada, golpe dado com o cabresto. *Capistrum tetasseu percussio:* — (*fig.*) desgosto, grande pezar causado a alguem. *Grave incommodum seu molesta ludiificatio.*

JAQUIR. a. (ant.) V. *Dejar, Desamparar*.

JAR. n. (germ.) Urinar, mijar: — *m. (chron.)* jar; oitavo mez do anno civil e segundo do anno santo, entre os hebreus.

JARA. f. Xara; arma de arremesso, pau tostado de fazer tiro, com uma ponta muito aguda. *Jaculum, i:—(germ.)* onça de ouro: — *(bot.)* xara, esteva; genero de plantas da familia das cystineas e da polyandria monogynaea de Linneo.

JARABE. m. (fig.) Lambedor; qualquer bebida excessivamente doce. *Ecligma, atis:* dansa do Mexico. *Ser todo jarabe de pico (fr.);* muito dizer e nada fazer; muita parra e pouca uva. *Blaterare:—(pharm.)* lambedor, xarope; composição que se faz do succo de flores, herbas, fructos, etc., com assucar ou mel. *Syrupus, i.*

JARABEAR. a. Xaropar; dar xarope: — *r.* xaropar-se; tomar xaropes. *Syrupum sumere.*

JARAÇA. f. (zool.) Jaraça; especie de serpente da America meridional.

JARACACIA. f. (bot.) Jaracacia; especie de cato originario do Brazil: — *V. Carica.*

JARACU. m. (ant.) V. *Jaraquí.*

JARAFU. m. Jarafu; nome dado ao cambista ou ao que troca dinheiros em Goa e nas costas de Malabar.

JARAQUI. m. (ant.) V. *Jaraquí.*

JARAIZ. m. V. *Lagar.* Em algumas partes significa lagaria.

JARAL. m. Xaral; mata de xaras. *Ladetum, locus ladis consitus:—(fig.)* cousa muito intrincada, emredada, embaraçada. *Dumetum, fruticetum.*

JARAMAGO. m. (bot.) Saramago ou rabão silvestre; especie de plantas do genero armorracia.

JARAMELO, RA. adj. Jaramenho; diz-se dos touros que se criam nas ribeiras do rio Jarama, celebrados pela sua bravura e ligeireza. *Taurus ad ripam fluvii Jarama dicti enutritus.*

JARAMILLO. m. Nome dado em algumas partes ao saramago.

JARAMUGO. m. Nome que os pescadores maritimos dão indistinctamente a todos os peixinhos de que se servem para isca ou engodo. *Pisciculi in escam qua pisces alliciantur adhibiti.*

JARANA. f. Bulha, ruido, algazarra, tumulto, gritaria.

JARANDINA. f. (germ.) Bando, caterva, reunião de ladrões ou de rufiões. *Lenonum, latronum turba, societas.*

JARANDO. m. (zool.) Jarando; ave semelhante ao tordo, mas de maior vulto.

JARANEAR. n. Bulhar; ter bulhas, fazer motim, algazarra.

JARANERO, RA. adj. Bulhento, brigoso, amotinador; diz-se do que é amigo de suscitar contendas, afeiçoando a bulhas, a desordens.

JARANO. adj. (p. Mex.) Largo, desabado; diz-se do chapéu.

JARAPOTE. m. (p. And. e Ar.) V. *Jaropeo.*

JARAPOTEAR. a. (p. And. e Ar.) V. *Jaropear.*

JARAPOTEIO. m. V. *Jaropeo.*

JARAQUÍ. m. Horto, jardim, quinta, sitio de recreio. *Viduarium, ii.*

JARAVA. f. (bot.) Jarava; genero de plantas da familia das gramineas e da monandria digynaea de Linneo.

JARAVEA. f. (bot.) Jaravea. V. *Microlicia, Noterofila.*

JARAYÁ. f. (germ.) Onça de ouro.

JARAZO. m. Golpe, ferida feita com a xara. *Vulnus jaculo inflictum.*

JARCIA. f. Carga ou montão de cousas diferentes para algum uso ou fim. *Sarcina, ae:—* commistão; mistura de muitas cousas diversas ou da mesma especie, dispostas sem ordem, em confusão. *Inordinata rerum copia, acervus:—(naut.)* enxarcia; cordoalha, aparelhos de um navio. É mais usado no plural. *Armamenta navis:—* mueria ó de firme; enxarcia real; a que aguenta os mastros reacs: — aparelhos para a pesca. *Armamenta piscatoria.*

JARCIAR. a. (naut.) V. *Enjarcia.*

JARDEIRA. f. (ant.) V. *Jaldera.*

JARDIN. m. Jardim; porção de terra cultivada e plantada de flores e de outras plantas, para recreio e passeio. *Hortus, i:—* jardim; a mancha que tem a esmeralda. *Smaragdi herbula:—(germ.)* feira ou barraca de mercador: — *a la ingleza;* jardim á ingleza; o que não tem regularidade nem symetria, e que é cheio de montes, valles, bosques, pontes, cascatas, etc.: — *botânico;* jardim botânico; lugar, terreno em que se reúne o maior numero de plantas destinadas ao estudo da botanica. *Hortus botanicus:—* seco. V. *Herbario.* *Jardines de Epicuro (philos.);* jardins de Epicuro; seita dos epicureos, por allusão aos jardins em que Epicuro dava as suas lições: — *de las raizes griegas;* livro em verso que contém as raizes da lingua grega. *Jardins colgantes de Babilonia (hist. ant.);* jardins, hortos suspensos ou pensis, de Babilonia; jardins levantados do chão, construidos artificialmente sobre columnas, ou de outro modo, que sobre as muralhas de Babilonia mandou construir a grande rainha Semiramis, e que eram uma das sete maravilhas do mundo:—*(naut.)* jardim; varanda de um navio.

JARDINICO, LLO, TO. m. dim. de *Jardin.* Jardimzinho.

JARDINEIRA. f. (ant.) Jardineira; certo adorno de flores, tendo uma de maior vulto no centro, que as mulheres usavam sobre o topete.

JARDINERÍA. f. Jardinagem; arte de cultivar os jardins. *Horticultura, ae.*

JARDINERO, RA. s. Jardineiro; pessoa que cuida e cultiva o jardim. *Hortulanus.*

JARDINICO, LLO, TO. m. dim. de *Jardin.* Jardimzinho, jardim pequeno.

JARDINISTA. m. V. Jardineiro:— jardimista; o que gosta dos jardins, da sua cultura.

JARETA. f. Bainha; costura que

se faz dobrando a borda do panno ou da roupa, cosendo-a por um lado, de modo que fique um espaço vazio, para enfiar por elle um cordão, fita, etc., a fim de poder franzir o vestido quando se ata ao corpo. *Cava sutura*: — (*naut.*) xaretas; redes de madeira ou de corda, que servem nos navios de guerra para resguardar os combatentes no acto da peleja. As que são feitas de pau chamam-lhes também *ajedrez*. *Clathri navis bellice pugnatoribus tuendis*: — *de la jarria* (*naut.*); amantilhos da enxarcia; voltas que forma um cabo dos ovens de uma banda aos de outra para sujeitar as enxarcias. *Funis circumvolutio in navibus*.

JARETERA. *f.* V. Jarretera.

JARIFE. *m.* V. Jerife.

JARIFO. *fa. adj.* Belo, preparado, vistoso, bem adornado, bem ataviado. *Venustus, speciosus, concinnus*.

JARILLO. *m.* (*bot.*) V. Barba de Aron.

JARO, RA. *adj.* Diz-se dos porcos tirantes a ruivos ou cardões.

JAROCHO, CHA. *adj.* (*p. Mex.*) V. *Campesino*; diz-se também dos mulatos e de todos da raça africana.

JAROM. *m.* (*germ.*) Farinha.

JAROMAZO. *m.* Ferida feita com xara ou qualquer pau, e também a que é occasionada por effeito de queda. É termo usado entre pastores.

JAROPAR. *a.* Xaropar, mezinhar; dar a alguém medicamentos a miúdo, carregado de remedios de botica. *Medicæ potiones alicui libendas præbere*: — (*fig.*) dar em fôrma de xarope algum licor que não seja de botica. *Potare alicquem*.

JAROPE. *m.* Xarope; bebida ou composição liquida que se dá a doentes, e cujo principal ingrediente é o assucar clarificado. *Potio medica*: — (*fig.*) xarope, lambedor; bebida anarga e desagradavel que se dá a alguém. *Ingrata, injucunda potio*.

JAROPEAR. *n.* V. Jaropar.

JAROPEO. *m.* Boticada; uso ex-

cessivo e frequente de xaropes, de remedios.

JARRA. *f.* Jarra; vaso de barro fino, com bojo, collo e aza, de qualidade e fôrmas diferentes, onde se guarda agua, se conservam flores, etc. *Diota, cænophorum amphora. Besar la jarra*; beber. *De jarras ó en jarras* (*loc. adv.*); com as mãos nas ilhargas; posição do corpo, que tem logar quando se curvam os braços pondo as mãos na cintura ou ilhargas. *Ansatus, a, um*: — (*hist.*) jarra; antiga ordem de cavallaria do reino de Aragão, cuja insignia era, em um collar de ouro, uma jarra de agucenas. *Equestris ordinis genus*.

JARRAGIN. *m.* (*ant.*) V. Jarrajin.

JARRAJIN. *m.* (*ant.*) Sitio ou logar onde havia hortos ou quintaes de recreio. *Locus hortis amœnus*.

JARRAR. *a.* (*art.*) V. Jalarrar.

JARRAZO. *m.* Pancada, golpe dado com jarra ou jarro.

JARREAR. *n.* (*fam.*) Tirar frequentemente agua ou vinho com o jarro. *Aquam, vinum sarpè haurire*.

JARRER, RA. *adj.* (*ant.*) V. Tãbernero.

JARRERO. *m.* Jarreiro; oleiro que faz ou vende jarras: — o que cuida da agua ou do vinho que se deita nas jarras. *Urceolarius, ii*: — V. Tãbernero.

JARRETA. *f.* *dim.* de Jarra. Jarrinha.

JARRETADO, DA. *adj.* (*veter.*) Jarretado; diz-se do cavallo ou de outro animal que tem os membros posteriores inclinados de modo, que os dois jarretes se tocam durante a marcha.

JARRETAR. *a.* (*ant.*) Jarretar. V. *Desjarretar*: — (*fig.*) enervar, entibiar, enfraquecer, debilitar; tirar o vigor, as forças, o animo. *Enervare*.

JARRETE. *m.* (*anat.*) Jarrete, curva da perna, também chamada anatomicamente região poplitea. *Poples, itis*: — (*veter.*) jarrete, curvilhão; região dos membros

posteriores do cavallo, e de outros quadrupedes, formada por uma serie de ossos chamados tarsos.

JARRETERA. *f.* Jarreteira; liga de atar as meias, antigamente chamada liga bamba. Também servia para prender os calções proximo á curva da perna. *Perisceles, idis. Orden de la jarretera* (*hist.*); ordem da jarreteira; ordem instituida em 1344 por Eduardo III de Inglaterra. Tem só vinte e cinco cavalleiros, alem do rei que é o grão mestre, e de tres officiaes, que são o bispo de Salisbury, e o deão de Windsor. Trazem na perna esquerda uma liga de velludo azul com a conhecida divisa: *Honni soit qui mal y pense*, e uma banda também azul, da esquerda á direita, de cujo extremo pendem uma medalha de ouro, da ordem de S. Jorge. Em quanto á sua origem, dizem uns que se estabeleceu em honra de uma liga que a condeza de Salisbury havia deixado cair quando dansava, e que Eduardo levantou do chão; e outros que foi instituida pelo mesmo principe em memoria da victoria de Crecy, desatando a sua liga em signal de reunião, e acrescentam que a famosa divisa é uma allusão ás suas pretensões ao throno de França.

JARRETERIA. *f.* (*ant.*) V. Jarreteira.

JARRETILLO. *m.* *dim.* de Jarrete. Jarretinho, jarretesinho.

JARRÍ. *m.* (*germ.*) Espinho.

JARRICO, LLO, TO. *m.* *dim.* de Jarro. Jarrillo, jarrosinho; pequeno jarro.

JARRO. *m.* Jarro; vaso de barro, ou de algum metal, á maneira de jarra, com uma só asa. *Urceus, urceolus*: — medida de vinho igual pouco mais menos a meia canada: — (*fam. p. Ar.*) garrulo, fallador; o que falla muito e despropositadamente, principalmente se é mulher. *Garrulus, a, um*: — (*p. Mex.*) pucaro de barro muito chei-

roso, proprio de Guadalajara: — *de aqua*; porção de agua que se tira de uma acoquia ou encanamento, pelo espaço de meio quarto de hora. *Aque irrigue portio. Echarle a uno un jarro de agua* (fr. fig. fam.); deitar agua na fervura; resfriar o entusiasmo, tirar, desvanecer uma illusão; deixar alguem suspenso em alguma questão ou disputa, valendo-se de uma expressão burlesca ou insulsa. *Impetum, iram alicujus insperatè frangere*: — (phys. e chim.) especie de campanula de vidro ou de crystal, de capacidade variavel, de que se faz uso especialmente para formar as baterias electricas.

JARRON. *m. augm.* de Jarro. Jarrão; jarro grande: — (arch.) urna; vaso que costumava collocar-se, ás vezes, nos remates de muitos edificios, principalmente nos portaes. *Ædium ornatus urceum referens*.

JARRUMBO. *ba. adj. (germ.)* Farinheiro.

JARUPARICURABU. *m. (bot.)* Jaruparicurabu; fructo do Brazil, de fórma elegante, com a casca vermelha, coberto de espinhos, e cheia de uma polpa amarella. Ignora-se qual a planta que a produz.

JASA. *f. (ant.)* V. *Sajadura*.

JASADOR. *m. (ant.)* V. *Sajador*, *Sangrador*: — sarjador, es-carificador; instrumento para sarjar ou escarificar. *Instrumentum incidendo aptum, scalpellus*.

JASADORCILLO. *m. (ant.) dim.* de *Jasador*. Escarificador pequeno.

JASADURA. *f. (ant.)* V. *Sajadura*.

JASAR. *a. (ant.)* V. *Sajar*.

JASIONE. *m. (bot.)* Jasiono; genero de plantas da familia das campanulaceas, cujas especies são herbaceas e annuas.

JASMELEA. *f. (pharm.)* Oleo medicinal que se prepara com o oleo de sesamo, e as flores brancas da violeta. Antigamente usava-se para esfregar o corpo á saída do banho.

JASO. *m. (zool.)* Jaso; genero de insectos hemipteros, da familia dos cercopidos.

JASONIA. *f. (bot.)* Jasonia; genero de plantas da familia das compostas-asteroideas.

JASPACATE. *m. (min.)* V. *Jaspe ágata*.

JASPACATO. *m. (min.)* V. *Jaspacate*.

JASPE. *m. (min.)* Jaspe; substancia mineral, que resulta da mistura da materia quartzosa com diferentes materias corantes, tendo uma quebradura bassa e compacta, e cores mais ou menos vivas, juntas á opacidade. Consta de diferentes variedades. *Jaspis, is*: — *ágata*; jaspe agatha; variedade matizada, na qual predomina o jaspe, e que é tanto menos opaca quanto menos agatha contém.

JASPEADO. *m. V. Jaspeadura*: — *adj.* jaspeado; diz-se do que é da côr do jaspe, que tem matizes, ou veios de diversas cores, como o jaspe, que está salpicado de pintas. *Variegatus, a, um*.

JASPEADOR. *m.* Jaspeador; o que jaspeia.

JASPEADURA. *f.* Jaspeadura; acção e effeito de jaspear.

JASPEAR. *a.* Jaspear; pintar á simillhança de jaspe, dar a apparencia de jaspe. *Japidem refert*.

JÁSPICO. *ca. adj.* Jaspico; diz-se do que é de jaspe, do que contém este mineral e tambem do que participa da sua natureza e propriedades.

JASPIDIA. *f. (zool.)* Jaspidia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JASTARÍ. *f. (germ.)* Caixa, estojo.

JASTIAL. *m.* Panno; lanço de parede.

JASWA-MOREWAIA. *f. (med.)* Jaswa-morewaia; nome russo de uma doença que tem muita relação com a pustula maligna, e que se observa frequentemente em muitos logares da Siberia.

JATANO. *m. (chron.)* Jatano; nome de um mez dos tartaros orientaes e dos chinezes,

que corresponde ao nosso junho.

JATEO. *tea. adj.* Diz-se do cão que persegue e caça as rapozas. *Canis vulpinaris*.

JATÍ. *m.* Jati; especie de fahir na India.

JATO. *ta. adj. (p. Santander e Gal.)* V. *Becerro*.

JAULA. *f.* Jaula; gaiola, carcere de animais ferozes. *Caula, carcer*: — gaiola de passaros, de aves. *Caula, a*: — gaiola, carcere, prisão com grades de ferro onde se encerram os doudos furiosos. *Caula, carcer*: — (fig.) jaula, gaiola; casa, qualquer cousa parecida com as proprias jaulas ou carceres. *Aporrearse en la jaula* (fr. fig. fam.); respingar á espora; cansar-se, trabalhar em vão para executar o seu intento. *Incassum laborare, sese inutiliter divezari. Dar vueltas y revueltas en la jaula* (fr. fig.); estar muito desasosegado e inquieto. *Poner a uno en la jaula* (fr.); metter alguem na gaiola; encarcera-lo. *Muchos estan en la jaula por demasiado ir a aula* (rif.); alguns tanto lêem que treslêem; ás vezes o excessivo estudo chega a perturbar o juizo e a razão.

JAULICA. *lla, ta. f. dim.* de *Jaula*. Jaulasinha, gaiolinha. *Jaulilla* (ant.); especie de coifa ou rede em que as mulheres envolviam o cabello. *Reticuli genus*.

JAULON. *m. augm.* de *Jaula*. Jaula grande.

JAUMEA. *f. (bot.)* Jaumea; genero de plantas da familia das compostas.

JAURADO. *da. adj. (ant.)* Afflicto, choroso, angustiado.

Jauría. *f.* Matilha de podengos para a caça dos coelhos. *Venaticorum canum manus, grex*: — matilha; reunião de cães que guardam uma casa; diz-se por extensão. *Perro guion de la caza*; o melhor cão de uma matilha, que serve de guiar os outros.

JAUTO. *ta. adj. (p. Ar.)* Insipido, insosso, sem sal. *Insulsus, insipidus*.

JAVALINA. *f. (ant.)* V. *Sangra-*

dera :— javalina; especie de lança pequena.

JAVELINA. *f. V. Javalina.*

JAYAN. *m.* Homemzarrão, gigante; homem ou mulher de grande estatura, robusto e de muitas forças. *Homo procerus, robustus, torosus* :— (*germ.*) alcoviteiro mór; principal alcoviteiro, a quem os demais respeitam.

JAYANAZO. *m. augm. de Jayan.*

JAZARES. *m. (pl. germ.) V. Miles.*

JAZARINO, *NA. adj. e s.* Jazerino ou Zazerino. *V. Arjelino.*

JACILLA. *f. V. Jazilla.*

JAZILLA. *f.* Vestigio, signal, traço que deixa alguma coisa sobre a terra em que tem jazido por algum tempo. *Vestigium, i.*

JAZMIN. *m. (bot.)* Jasmin; genero de plantas da familia das jasmíneas, cujas especies são arbustos, a maior parte d'elles cultivados nos jardins :— (*fig.*) jasmin; diz-se de uma coisa muito branca e delicada.

JAZMÍNEAS. *f. pl. (bot.)* Jasmíneas; familia de plantas dicotyledoncas monopetalas, hypogynas, que consta de arvores e de arbustos.

JEA. *f.* Tributo que se pagava antigamente pela importação de generos de territorio mourisco, para as provincias de Castella e de Andaluzia. *Vestigal quoddam pro maurorum mercibus olim pensitatum.*

JEBE. *m. (p. Ar.) V. Alumbre* :— (*germ.*) buraco.

JEBEJÍ. *m.* Jebéji; entre os turcos o que conduz o camello com as armas.

JEBILÍ. *m. (ant.)* Javali, javardo, porco monteiz. É derivado do arabe.

JECIDA. *adj.* Jecida; entre os mahometanos heterodoxo, heretico.

JECO. *m. (zool.) V. Gecko.*

JEIRA, JERA. *f.* Terra dos esteiros que ficou em secco. *Terra in asturiis aqua recedente patefacta.*

JEFATERA. *f.* Cathedra, dignidade, auctoridade dos chefes :— (*adm.*) dava-se este nome, até a remissão dos empregos de intendente e de

chefe politico em um mesmo individuo, conhecido pelo nome de governador civil, á dignidade ou ao cargo de chefe superior politico de uma provincia, e tambem ao edificio em que estavam as suas repartições.

JEFE. *m.* Chefe; o que é cabeça de uma casa, familia ou corporação. Na terminação feminina *jefa*, em castelhano. *Primus, praefectus* :— (*br.*) chefe; peça no alto do escudo, que occupa a terceira parte d'elle :— de *escuadra* (*naut.*); chefe de esquadra. *Mandar en jefe* (*fr. mil.*); commandar em chefe; mandar como cabeça principal, ter outros chefes ás suas ordens. *Imperatoris munus exercere.*

JEFFERSONIA. *f. (bot.)* Jeffersonia; genero de plantas da familia das berberideas.

JEGAR. *n. (ant.) V. Llegar.*

JEHENNA. *f.* Gehenna; termo da Sagrada Escripura, que significa o valle do fogo.

JEROSAH. *m.* Jerosah; nome com que os hebreus designavam o Salvador.

JEHOVÁ. *m.* Jehovah; um dos nomes que os israelitas davam a Deus.

JEISTAM. *m. (chron.)* Jeistam; nome do terceiro mez dos indios do Mogol, correspondente ao mez de junho.

JEITO. *m. (p. Gal.) V. Albareque* :— (*p. Can.*) *V. Maña.*

JEJA. *f.* Especie de trigo.

JEJEN. *m.* Jegen; especie de mosquito muito pequeno e commum em toda a America, particularmente nos paizes quentes e nos rios :— (*p. Nova Granada.*) *V. Brona*, em os navios.

JEJERIA. *f. (bot.)* Jegeria; genero de plantas da familia das compostas.

JEKO. *m. (zool.) V. Gecko.*

JEROSIANOS. *m. pl. (zool.) V. Geckosianos.*

JELANTE. *s. (germ.)* Amante.

JELASIANOS. *m. pl. (ant.)* Bufoes, palleças, bobos publicos.

JELASINOS. *m. pl. (ant.)* Os quatro incisores que se deixam ver no acto do riso.

JELÉ. *m. (germ.)* Amor.

JELEA. *f. V. Jalea.*

JELER. *m. (germ.)* Amar.

JELER. *m. (germ.)* Escravo negro.

JELÍZ. *m.* Fiel que pesa e vende a seda. *Serici venditioni praefectus.*

JELOSCOPIA. *f. V. Geloscopia.*

JELOSÍÁ. *f. (ant.) V. Celosia.*

JEMA. *f.* Parte de uma trave, viga ou madeiro que ficou com a casca por ter sido mal trabalhada. *Trabs malè lavigata* :— (*naut.*) falha pequena e pouco profunda em uma peça de madeira.

JEMADIL-AKRER. *m. (chron.)* Jemadil-akrer; setimo mez dos persas.

JEMADIL-AVEL. *m. (chron.)* Jemadil-avel; sexto mez dos persas.

JEMAL. *adj.* Gemal; de meio pé de cumprimento. *Semi pedalis.*

JEMARA. *f. (rel.)* Gemara; nome da segunda parte do Talmud.

JEMÁRICO, *CA. adj.* Gemarico; diz-se do que é proprio do Talmud ou relativo a este.

JEMARIO, *RIA. adj. (agr.)* Gemario; diz-se de tudo o que resulta das partes novas que saem do interior de outras já velhas; v. g. :— *vid jemaria*; vide gemmaria; a que é produzida por um gomo ou botão que tenha nascido de uma cepa velha ou antiga.

JEMATRIA. *f. V. Gematria.*

JEMATRICO, *CA. adj. V. Gemátrico.*

JEME. *m.* Distancia entre os dedos pollegar, e indice que serve de medida, separando-os o mais possivel. *Quantum spatii porrectis pollici et indici capi potest. Tiene buen jeme* (*fig. fam.*); tem bons bigodes. Diz-se da cara da malher. *Mélicris cultus.*

JEMOSO, *SA. adj.* Diz-se de uma viga ou madeiro que tem parte da casca, por esta não ter sido bem tirada. *Malè lavigatus.*

JENABE, JENABEE. *m. V. Mostaza.*

JENERALIFE. *m.* Jeneralife; nome de um antigo palacio dos mouros na cidade de Granada.

JENERO. *m. (ant.) V. Enero* :—

adj. (ant.) diz-se do que é pertencente ao mez de janeiro.

JENGIBRE. *m. (bot.)* Gengibre; raiz medicinal de uma planta do mesmo nome, que se cria nas Indias.

JENGUE. *adj.* Jengue; nome de certos adivinhos do Japão, encarregados de descobrir o que está occulto, e de achar as cousas perdidas.

JENIA. *f. (zool.)* Xenia; genero de polypos da familia dos alcyonarios.

JENIAS. *f. (p. lit.)* Jenias; titulo do decimo terceiro livro dos epigrammas de Marcial, em que este poeta descreve objectos proprios para figurar em um festim: — titulo de um grande numero de epigrammas publicados por Schiller e Goethe em 1797, ácerca do estado politico e litterario da Alemanha.

JENIQUEN. *m.* Especie de linho canhamo do Chili, de que se fazem as enxarcias no estabelecimento de Guayaquil.

JENISMIA. *f. (bot.)* Xenismia (*hospitalidade*); genero de plantas da familia das compostas.

JENJENES. *m. pl. (germ.)* Hespanhoes.

JENO. *m. (zool.)* Xeno (*que não tem pés*); genero de insectos da ordem dos estrepsiteros.

JENOCARPO. *m. (bot.)* Xenocarpo (*fructo secco*); genero de plantas da familia das leguminosas.

JENOGRAPHIA. *f.* Genographia; conhecimento, estudo das linguas estrangeiras: — genographia; sciencia que trata de todas as linguas estrangeiras escriptas, antigas e modernas, vivas e mortas, e dos caracteres que cada uma d'ellas emprega.

JENOGRÁFICO. *ca. adj.* Genographico; diz-se do que é pertencente á genographia.

JENÓGRAFO. *m.* Genographo; o que se dedica á genographia.

JENOL. *m. (const.)* Primeiro braço; peça de ligação, que se une de lado ás cavernas para a formação das costellas de um navio.

JÉNOLI. *m.* Jenolim, macicote. *V. Oropimente*, côr amarella para pintar.

JENOLITA. *f. (min.)* Xenolitha; silicato de alumina, de côr parda ou amarella cinzenta. Encontra-se no territorio de Petersburgo.

JENOMORFA. *f. (zool.)* Xenomorpha (*fôrma estranha*); genero de insectos dipteros, da familia dos notacanthos.

JENOPÉLTIDE. *m. (zool.)* Xenopeltide; genero de reptis da ordem dos ophidios, mui parecidos com as boas.

JENÓTERO. *f. (zool.)* Xenocero (*antenna desusada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos anthribidos.

JENTIVAR. *m. (germ.)* Setembro.

JENULI. *m. V. Jénoli.*

JEPE. *m. V. Alumbre.*

JEQUE. *m.* Xequê; palavra arabe que significa homem velho, ancião, e tambem o chefe de cabilda ou tribu, principe ou rei: — xequê; sacerdote dos idolos dos americanos: — (*p. Ar.*) alforje, bolsão. *V. Jaque.*

JERA. *f. V. Jura.* — (*p. Ext.*) geira; a terra que uma junta de bois pôde lavar em um dia. *Jugerum, i.* — *V. Gira*, banquete, festim: — (*zool.*) jera; genero de crustaceos isopodas, da familia dos compostos.

JERANTENO. *m. (bot.)* Xeranthemo (*flor secca*); genero de plantas da familia das compostas.

JERAÑI. *m. (germ.)* Monteiro; carapuça de monte.

JERAPELLINA. *f.* Trapo, farrapo; vestido velho, roto, esfarrapado.

JERARCA. *m. (ant.)* Jerarcha; o chefe ou superior na ordem das cousas ecclesiasticas.

JERARCAO. *m. (ant.)* Jerarchado; titulo ou dignidade de jerarcha, e o tempo que durava o seu cargo.

JERARQUIA. *f.* Jerarchia, hierarchia; a ordem e a subordinação dos anjos, e dos diversos graus do estado ecclesiastico. Por extensão applica-se a diferentes pessoas ou cousas. *Sacer ordo.*

JERÁRQUICAMENTE. *adv. m.* Jerarchicamente, hierarchicamente; em jerarchia, ao modo de hierarchia.

JERÁRQUICO. *ca. adj.* Jerarchico ou hierarchico; diz-se do que pertence á hierarchia. *Ad sacrum ordinem pertinenens.*

JERASIA. *f. (med.)* Jerasia; doença dos cabelos, que os torna secos e pulverulentos.

JERBALLAR. *a. (germ.)* Fiar.

JEREMIADA. *f.* Jeremiada, lamentação sem motivo; diz-se por zombaria da que fazem as pessoas que estão em continuos queixumes.

JEREZANO. *na. adj.* Gerezano; diz-se do que é pertencente a Gerez e aos diferentes povos d'este nome: — *s. gerezano*; o natural de Gerez, na Hespanha. *Ad Astam regiam pertinens.*

JERGA. *f.* Xerga; panno grosso. Diz-se tambem de qualquer panno grosso, seja de seda, linho ou lã. *Tela crassiori filo contexta*: — geringonça, gira; e diz-se: *habla en jerga*; falla em gira: — *enxerga, V. Jergon. Estar ó poner una cosa en jerga (fr. fig.)*; começar-se uma cousa e não se acabar.

JERGON. *m.* Enxergão; sacco grande cheio de palha ou de alguma outra cousa, que se põe nas camas por baixo do colção. *Culcita straminea tomento plena*: — (*fig.*) sacco; diz-se do vestido mal feito e largo ao corpo. *Nimis ampla vestis*: — (*fig. fam.*) pote de graxa; pessoa gorda, pesada, mal feita e molle. *Homo nimis crassus, obesus*: — (*fig. fam.*) pança, buxo, barriga. *Venter, tris.*

JERGUERA. *f. (bot.)* Especie de salgueiro.

JERGUETA. *f. dim. de Jerga.*

JERGUILLA. *f.* Serguilha; droga de lã ou de seda, ou d'estas duas mescladas. *Tenuis tela genus.*

JERIAS. *f. pl. (germ.)* Pernas.

JERIDINA. *f. (zool.)* Jeridina; genero de crustaceos isopodas, da familia dos aseolotes.

JERIFAZGO. *m.* Cherifado ou

xerifado; emprego ou dignidade de xerife.

JERIFE. *m.* Cherife ou xerife; palavra arabe que significa nobre; é o titulo que tomam os que descendem de Mahomet por sua filha Fatima e seu genro Ali.

JERINGONZA. *f.* Geringonça. *V. Germania:* — (*fig.*) geringonça; o que é complicado e difficil de entender: — acção ridicula. *Andar en geringonzas (fr.);* andar com rodeios, com tergiversações, com escusas maliciosas. *Hablar en jeringonza (fr.);* falar em geringonça; em linguagem de giria, obscura e inintelligivel. *Hacer jeringonzas (fr.);* fazer gestos ridiculos, comicos, para enganar ou divertir alguém.

JERIGONZAR. *a. (ant.)* Tergiversar; usar de pretextos, falar com rodeios, explicar-se com subterfugios, de uma maneira pouco clara e intelligivel: — barbarizar; misturar palavras de outras linguas na conversação.

JERINGA. *f.* Seringa; pequena bomba portatil, aspiraute, comprimente, com a ajuda da qual se fazem inecções. *Clyster:* — mezinha, ajuda, clyster. *V. Ayuda,* n'este sentido: — (*fig. fam.*) seringação, impertinencia, instancia, solicitação enfadonha. *Pertinatia,* molesta contentio.

JERINGACION. *f.* Seringação; acção e effeito de seringar. *Clysteris perfusio:* — clyster, mezinha; liquido que se introduz no anus por meio da seringa: — inecção; liquido introduzido em qualquer parte com seringa.

JERINGAR. *a.* Seringar; fazer a inecção de um liquido com seringa. *Clystere humorem adigere, ejaculare:* — seringar; dar um clyster, uma mezinha. *Clystere humorem medicatum mittere, per anum propellere:* — (*fig. fam.*) seringar, causticar, enfadar, aborrecer, enfastiar, molestar. *Pervicacem, molestum esse, vezare.*

JERINGAZO. *m.* Seringação; acto de seringar. *Clysteris jacu-*

latio, suffusio: — clyster, mezinha, ajuda; liquido introduzido com seringa no anus, ou em alguma outra parte.

JERINGUILA. *f.* Jeringuilha; flor branca e muito cheirosa.

JERJELINO. *m.* Gergelino; especie de oleo que os indios extrahem do sesamo.

JERJIRINA. *f. (ant.)* Tagarela, mulher palreira, falladora.

JEROCLOA. *f. (bot.)* Jerocloa (*grama secca*); genero de plantas da familia das gramineas.

JERÓFAGOS. *adj. (zool.)* Xerophagos; nome dado por alguns naturalistas a uma divisão de coleopteros pentamericos, que se alimentam de substancias animaes secas ou de materias vegetaes decompostas.

JEROFANTE. *m. V. Hierofante.*

JEROFILLO. *m. (bot.)* Xerophyllo (*folha dura*); genero de plantas da familia das melanthaceas.

JEROFITO. *m. (bot.)* Xerophyto; genero de plantas da familia das bromeliaceas.

JEROFTALMIA. *f. (med.)* Xerophthalmia; ophthalmia secca, que consiste em uma forte comichão e vermelhidão de olhos; mas sem dor nem lagrima.

JEROFTÁLMICO, *ca. adj. (med.)* Xerophthalmico; diz-se do que tem relação com a xerophthalmia.

JEROGLÍFICO. *m.* Jeroglifico ou hieroglypho; figura, caracter ou symbolo mysterioso; *v. g.:* a palma que representa a victoria, etc. *Hieroglyphica imago:* — *adj.* hieroglyphico; diz-se do que é pertentente ao hieroglypho. *Hieroglyphicus, a, um. Escriitura jeroglífica;* escriptura hieroglyphica; modo de escrever dos antigos egypcios por meio de signaes hieroglyphicos.

JEROMICO, *llo, to. m. dim. de Jeromo.* Jeronymosinho, Jeronymasinha.

JEROMO. *s. V. Jeronimo.*

JERONIMIANO, *na. adj.* Jeronymiano; diz-se do que pertence á ordem de S. Jeronymo.

JERÓNIMO, *ma. adj.* Jeronymo; diz-se do que pertence á ordem de S. Jeronymo ou aos seus membros; *v. g.:* *monje jerónimo, monja jerónima;* monje ou frade jeronymo, freira jeronyma. Usa-se tambem como substantivo em ambas as terminações. *Ad Hieronimum pertinens.*

JEROPÉTALO. *m. (bot.)* Xeropetallo (*petala secca*); genero de plantas da familia das byttneriaceas.

JEROSCOSA. *f. (germ.)* Molleira da cabeça.

JEROTAMO. *m. (bot.)* Xerothamno; genero de plantas da familia das compostas.

JEROTE. *m. (bot.)* Xerote (*secco*); genero de plantas da familia das xerotideas.

JEROTÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Xerotideas; familia de plantas monocotyledoneas, de aspecto desagradavel, que crescem nos logares pantanosos.

JEROTRIBIA. *f. (med.)* Xerotribia; fricção secca sobre uma parte doente, para lhe chamar calor e movimento.

JERPA. *f.* Ladrão; sarmento delgado e esteril que lançam as vides pela parte de baixo e junto ao tronco.

JERQUERIA. *f. (ant.)* V. Xerqueria.

JERRICOTE. *m.* Espécie de guisado ou comida composta de amendoas, assucar, salva e gengibre, tudo cozido em caldo de gallinha.

JERRUMBRÓ. *m. (germ.)* Arrieiro.

JERTAS. *f. pl. (germ.)* Orelhas. **JERUSALEM.** (*rel.*) Igreja catholica: — celeste; a mansão celeste, dos bemaventurados, o céu.

JERVIGUILA. *f. (ant.)* Espécie de calçado, que cobria o pé e parte da perna. *Calceamenti genus.*

JERVILLA. *f. (ant.)* Servilha. *V. Servilla.*

JESENEK. *m. (chron.)* Jesenek; nono mez dos esclavonios, que corresponde a setembro.

JESTIA. *f. (zool.)* Xestia (*brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentamericos.

JESTOBIO. *m. (zool.)* Xestobio; genero de insectos coleopte-

ros pentameiros, da tribu dos ptiniosos.

JESTOMISA. *f. (zool.)* Xestomyssa (*mosca rosada*); genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos.

JESUATOS. *m. pl. (rel.)* Jesuatos; ordem religiosa estabelecida em Senna, em 1363, por S. João Colombino, e assim chamada porque os fundadores sempre tinham na boca o nome de Jesus. Seguiam a regra de Santo Agostinho, e usavam de habito e chapéu brancos.

JESUCRISTO. *m.* Jesus Christo; o filho de Deus feito homem, e fundador da religião christã, de cuja vida e prêgações tratam os evangelistas. Jesus, que quer dizer salvador, é o nome da pessoa; Christo, que quer dizer o ungido, é o titulo da dignidade. *Jesucristo (interj.)*; Jesus! manifesta admiração e estranheza. *Proh Christi.*

JESUITA. *m.* Jesuita; religioso da companhia de Jesus. *Jesuita, a:* — (*fig. fam.*) jesuita; individuo astucioso, de particular finura e sagacidade para os seus interesses e para a sua conveniencia: — (*fig.*) jesuita, hypocrita, refochado.

JESUITICAMENTE. *adv. m. (fam.)* Jesuiticamente, dissimuladamente; á maneira dos jesuitas, com astucia, com arte e dissimulação.

JESUITICO. *ca. adj.* Jesuitico; diz-se do que é pertencente, relativo aos jesuitas ou á sua ordem. *Jesuiticus, a, um:* — (*fig.*) jesuitico, subtil, ardiloso, dissimulado.

JESUITISAS. *f. pl. (rel.)* Jesuitisas; religiosas de uma ordem fundada em 1534. Faziam voto de castidade, de pobreza e de obediencia; mas não estavam clausuradas e prêgavam nas igrejas. Esta ordem foi abolida em 1631 por Urbano VIII.

JESUITISMO. *m.* Jesuitismo; doutrina dos jesuitas: — (*fig. fam.*) jesuitismo, hypocrisia; conducta subtil, astuta, ardilosa, dissimulação, hypocrisia refinada.

JESÚS. *m.* Grande taça ou copo,

com tampa e um rotulo no fundo que dizia Jesus, a qual figurava, cheia de vinho, nas mesas dos refeitórios franciscanos, e d'ahi provém a *loc. fam.*: *hasta verte, Jesús mio*; até á ultima pinguiña, e que se diz em sentido ironico no acto de beber: — (*interj.*) Jesus! exprime de ordinario admiração e espanto. Também se diz: *Jesús mil vezes! Jesús Dios mio! Jesús, Maria! Meu Deus! Santo Deus! Proh Jesús! Ay Jesús! (interj.)*; ai Jesus. *En un Jesús, ó en un decir Jesús (loc. adv. fam.)*; n'um relance, n'um momento, n'um abrir e fechar de olhos.

JESUSEAR. *n.* Repetir muitas vezes o nome de Jesus. *Jesu nomen iterare.*

JETA. *f.* Beicada; beiços grossos e caídos. *Labia prominentia*; murrão do candieiro: — focinho de porco: — (*p. Ar.*) *V. Espita. Estar con tanta jeta (fr. fam.)*; cair a beicã; estar de caranca, estar enfadado. *Contracta el severa facie esse.*

JETAR. *a. (p. Ar.)* Diluir alguma cousa em um liquido. *Subigere, diluere aliquid jure vel aqua:* — (*ant.*) lançar, arrojar.

JETICUCO. *m. (bot.)* Jeticuco; planta do Brazil e de outras partes da America, chama-se também *Mechoacam*.

JETO. *m. (p. Ar.)* Colmeia vasia, untada com agua mel, para que acudam a ella os enxames. *Alveus aqua mulsa limitus.*

JETRA. *f. (germ.)* Outra.

JETUDO. *da. adj.* Beicudo; diz-se do que tem os beiços muito grossos. *Labiosus, a, um:* — *m. (zool.)* especie de dourada muito exquisita e gostosa que abunda no Rio Cauca da Nova Granada.

JEYUNAR. *n. (ant.)* *V. Ayunar.*

JEZIDA. *adj.* Jezida; epitheto dado na historia dos musulmanos aos heterodoxos.

JEZIZAH. *m.* Jezizah; titulo de um famoso livro caballistico da antiguidade, com auxilio do qual julgavam os iniciados poder obrar milagres.

JIA. *f. (ant. p. Ar.)* Signal da magistratura.

JIALDER. *m.* Gialder; especie de cabana formada de paus algum tanto separados, para que entre o ar, oude os pescadores dos paizes do norte penduram o peixe para se seccar e curar.

JIBA. *f. V. Giba.*

JIBADO. *da. adj. V. Gibado.*

JIBALVERA. *f. (bot.)* *V. Jusbarba.*

JIBAR. *a. V. Gibar.*

JIBARO. *ra. adj. (p. Cub.)* Diz-se dos animaes domesticos que se fazem bravos ou silvestres, particularmente dos cães: — (*fig. p. Cub.*) agreste, grosseiro, rustico.

JIBIA. *f. (zool.)* Siba, chôco; genero de molluscos, que comprehende todos os que têm uma concha ovada de natureza calcarea, e barbatanas molles lateraes; a sua concha tem uso nas artes e em pharmacia: — *V. Jibion.*

JIBICHA. *f. (germ.)* Sopa.

JIBLEN. *m. (germ.)* Poço.

JIBION. *m.* Concha da siba, usada pelos prateiros para fazer moldes e outras cousas. Chamam-lhe também *jibia*.

JIBOSO. *sa. adj. V. Giboso.*

JIBULLÉ. *m. (germ.)* Alfenim.

JICA. *f.* Especie de canna grossa.

JICAMA. *f.* Jicama; raiz semelhante á yuca, que se cria na provincia da California, e da qual os indios fabricam pão.

JÍCARA. *f.* Chicara; pequena chavena ou taça, que serve para varios usos, principalmente para tomar chá, café ou o chocolate. *Scyphus fictilis chocolate potioni sumenda aptus:* — (*p. Mex.*) escudela feita do fundo do guage, pintada e envernizada ao gosto chinês.

JICARAZO. *m.* Propinação aleivosa do veneno. Em Guatemala usa-se com muita propriedade d'esta palavra, porque ahi se dá o veneno sempre em uma chicara de chocolate.

JICARICA. *lla, ta. f. dim. de Jicara.* Chicarinha, chicarinhã.

JICARON. *m. aug. de Jicara.*

JICOTE. *m. (zool. p. Mex.)* Ji-

cote; especie de vespa amarella e negra, que pica terrivelmente.

JICRITA. *f.* Xicrita; sacco em que os indios levam a comida para as suas viagens.

JIELA. *f. (zool.)* Xyela (*escalpello*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos tentredinos.

JIELIDOS. *m. (zool.)* Jielidos; grupo de insectos hymenopteros, da tribu dos tentredinos.

JIFA. *f.* Miudeza; tudo o que se tira ás rezes no matadouro, quando se matam e esquartejam para o consumo publico. *Rejectanea lanariaria*.

JIFERA. *f. (germ.)* Almondegas.

JIFERADA. *f.* Facada com a faca de jogar, faca de magarefe. *Laniarii cultri ictus, vulnus*.

JIFERIA. *f.* Exercicio de magarefe. *Lanionis munus*.

JIFERO, RA. *adj.* Diz-se do que pertence ao matadouro; e por allusão do que está porco, sujo, enxovalhado. *Lanius, a, um: — m.* magarefe; o que mata e esquarteja as rezes no matadouro. *Lanius, ii: —* faca de jogar; faca com que se abatem as rezes no matadouro.

JIFIA. *f. V. Dorada: — (zool.)* xiphia. *V. Pez espada.*

JIFIDICERA. *f. (zool.)* Xiphidicera (*corneo em forma de espada*); genero de insectos dipteros, da familia dos tanytostomos.

JIFIDIO. *m. (bot.)* Xiphidio (*espada pequena*); genero de plantas da familia das hemorodaceas: — (*zool.*) xiphidio; genero de insectos orthopteros, da familia dos locustidos.

JIFIDRIA. *f. (zool.)* Xiphydria (*espada pequena*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos terebranos.

JIFIO. *m. (bot.)* Xiphio; especie de espadana terrestre.

JIFIRINCO. *ca. adj. (zool.)* Xiphiryncho; diz-se do animal que tem o focinho em forma de espada: — *pl.* Xiphorhynchos; familia de peixes acanthopterygios, cujo typo é o genero xiphias.

JIFOCARPO. *m. (bot.)* Xiphocarpo (*fructo em forma de espada*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

JIFODONTE. *m. (zool.)* Xiphodonte; sub-genero de mamíferos fosseis, pertencente ao genero anoploterio, que se encontra nos terrenos posteriores aos cretaceos.

JIFOPORA. *f. (bot.)* Xiphophora (*que tem espada*); genero de algas da tribu das phyceas.

JIFÓDEO. *DEA. adj. (anat.)* Xiphodea; diz-se de uma prolongação cartilaginosa, em que termina a parte inferior do osso sternon.

JIFONOTO. *TA. adj. (zool.)* Xiphonotho; diz-se do animal que tem o dorso cortante como um sabre.

JIFOQUETA. *f. (bot.)* Xiphocheta (*estame em forma de espada*); genero de plantas da familia das compostas.

JIFOSIA. *f. (zool.)* Xiphosia; genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros.

JIFÓSOMA. *f. (zool.)* Xiphosoma (*corpo em forma de espada*); genero de reptis da ordem dos ophidios.

JIFURA. *f. (zool.)* Xiphura (*cauda em forma de espada*); genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios terri-colas.

JIGA. *f.* Giga; musica engraçada, alegre e accelerada, para dansar, e a mesma dansa. *Hilaris quedam pulsatio et saltatio: — (ant.)* certo instrumento musico de cordas.

JIGAS. *f. pl.* Forças, vigor.

JIGOTE. *m.* Gigote; guisado de carne em bocados, que se faz com manteiga. *Edulium ex concissis minutatim car-nibus: —* picado; qualquer comida feita de carne ou de substancias picadas em pedaços miudos. *Minutal, is: — (fig.)* salgalhada; mistura confusa. *Hacer jigote alguna cosa (fr.);* fazer em picado, em bocadinhos alguma coisa. *Minutatim concidere*.

JIGUILLETE. *m.* Nome que se dá na America septentrional á planta anil.

JIJALLAR. *m.* Codeceira; terra, monte em que ha muito co-

deço. *Locus cythis abundans*.

JIJALLO. *m. (p. Ar.)* Codeço; arbusto, pouco mais ou menos de um metro de altura, excellente para pasto do gado.

JIJAS. *f. pl. V. Jigas.*

JIJO. *m. (prov.)* V. Rípio, materias miudos.

JIJONA. *f.* Variedade de trigo de boa qualidade, que se cria na Mancha. *Triticum varieties*.

JILADENIO. *m. (bot.)* Xyladenio (*glandula de pau*); genero de plantas da familia das bixaceas, creado para caracterisar uma arvore da Guyana.

JILBALBERA. *f. V. Usbarba*.

JILBO. *BA. adj.* Ruivo; diz-se do que é de côr mellada, entre branco e vermelho. *Sub-ruber, bra, brum*.

JILCO. *m. (ant.)* Capotinho de duas abas.

JILECUELCO. *m. (ant.)* Jaleco, casaco, vestido que usavam os captivos.

JILETINO. *m. (zool.)* Xyletino (*madeira*); genero de insectos coleopteros pentame-dios, da tribu dos ptinioros.

JILGUERO. *m. (zool.)* Pintasilgo; genero de aves da ordem dos passeros coriostros.

JILIA. *f. (bot.)* Xylia (*madeira*); genero de plantas da familia das leguminosas.

JILILÉ. *m. (germ.)* Açucena.

JILINA. *f. (zool.)* Xylina (*que gosta de madeira*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JILINADE. *m. (zool.)* Xylinades (*algodoeiro*); genero de insectos coleopteros pentame-dios, da familia dos anthribidos.

JILINIDOS. *m. pl. (zool.)* Xylinidos; tribu de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JILINO. *NA. adj. (bot.)* Xylino; diz-se do que pertence á madeira. *Licor jilino*; licor xylino; nome que se dá ao succo que existe nas plantas lenhosas, e que corre como agua pelas incisões feitas no vegetal. É o que communmente se chama seiva ou succo.

JILITA. f. (min.) Xylita; silicato de ferro de textura analoga á da madeira.

JILMAESTRE. m. (mil.) Substituto do encarregado do governo dos cavallos, ou das mullas de transporte das peças de artilheria. *Mulonis vicarius.*

JILOBÁLSAMO. m. Xylobalsamo; nome que se dá aos ramos pequenos da arvore chamada balsamo de Judéa.

JILOBIO. m. (bot.) Xylobio; genero de plantas da familia das orchideas.

JILOCAMPA. f. (zool.) Xylocampa (*larva da madeira*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JILOÁRIDE. m. (zool.) Xylocharide ou xylocharis; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cerambicynos.

JILOCARPO, PA. adj. (bot.) Xylocarpo; diz-se do vegetal que tem fructos lenhosos: — *m.* xylocarpo; genero de plantas que têm por typo uma arvore da India, cuja madeira é rija e muito propria para todos os trabalhos de marcenaria. Emprega-se o cozimento da sua raiz nas enfermidades biliosas.

JILOCOPIA. f. (zool.) Xylocopa (*que corta a madeira*); genero de insectos hymenopteros, da familia dos anthophoridos.

JILOCOPIITOS. m. pl. (zool.) Xylocopitos; grupo de insectos hymenopteros, da familia dos anthophoridos.

JILOCÓRIDE. m. (zool.) Xylocoride ou xylocoris (*persevejo da madeira*); genero de insectos hemipteros heteropteros.

JILOCRIPTITA. f. (min.) Xylocriptita; mineral amorfo, ou em crystaes extremamente pequenos, disseminados em uma certa madeira fossil, que se descobriu ha pouco na capa plastica que reveste a greda.

JILODIA. f. (bot.) Xylodia; genero de fructos heterocarpos, monospermos e não symetricos; têm um sustentaculo carnoso.

JILOECO. m. (zool.) Xyloeco; genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos elateridos.

JILÓFAGO. m. (zool.) Xylophago (*que come pau*); genero de insectos dipteros da familia dos notacanthos: — *m. pl.* xylophagos; nome com que se designam em geral os animaes que vivem e se alimentam da madeira, ou que depositam n'ella os seus ovos: — xylophagos; familia de insectos coleopteros tetrameros, cujas especies têm por principal caracter o viverem na madeira.

JILOFAGIOS. m. pl. (zool.) Xylophagios; tribu de insectos dipteros, da familia dos notacanthos.

JILOFASIA. f. (zool.) Xylophasia (*que apparece na madeira*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JILÓFILO. m. (zool.) Xylophilo (*que gosta da madeira*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos.

JILOFILLA. f. (bot.) Xylophylla (*folha de pau*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies são notaveis pelo seu aspecto singular e pela situação de suas flores, formando ramos na extremidade das folhas.

JILOFTORO. m. (zool.) Xylophthoro (*destruidor da madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da tribu dos colydios.

JILOGLIFIA. f. Xyloglyphia; arte de gravar caracteres na madeira.

JILOGLÍFICO, CA. adj. Xyloglyphico; diz-se do que pertence á xyloglyphia.

JILÓGLIFO. m. Xyloglypho; gravador de caracteres na madeira.

JILOGLISIS. f. (bot.) Xyloglosis; genero de plantas da familia dos cogumelos.

JILOGRAFIA. f. Xylographia; arte de imprimir com caracteres de madeira, ou com pranchas tambem de pau, em que estão gravadas as letras e as palavras.

JILOGRÁFICO, CA. adj. Xylographico; diz-se do que é pertencente á xylographia.

JILÓGRAFO. m. (zool.) Xylographo (*que grava na madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros.

JILOIDEO, DEA. adj. Xyloideo; diz-se do que se parece com a madeira.

JILOIDINA. f. (chim.) Xyloidina; substancia produzida pela acção do acido nitrico sobre as materias vegetaes, e em particular sobre a fecula da batata.

JILOLITA. f. (min.) Xyloolitha; madeira petrificada: — xyloolitha; vegetal fossil, cuja carbonisação foi substituida por uma substancia petrea.

JILOMÁCEAS. f. pl. (bot.) Xylomaceas; familia de cogumelos cujo typo é o genero xylomo.

JILOMELO. m. (bot.) Xylomelo (*fructo de madeira*); genero de plantas da familia das proteaceas, creado para caracterisar uma arvore originaria da Nova Hollanda.

JILÓMICE. adj. (bot.) Xylomyce; diz-se do que cresce na madeira: — *m. pl.* xylomyces; ordem de plantas cryptogamicas, que comprehende os cogumelos que crescem na madeira ou na casca das arvores.

JILOMIZON. m. (bot.) Xylomyzon; genero de cogumelos, composto de quinze especies, que crescem nas arvores e na madeira despojadas da casca.

JILOMO. m. (bot.) Xylomo; genero de cogumelos, cujas especies se criam em todas as folhas verdes ou secas, alguns dos quaes adquiriram um tamanho bastante grande.

JILONEMO. m. (zool.) Xylonemo (*que habita na madeira*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da tribu dos lyctidos.

JILÓNICO. m. (zool.) Xylonichus (*madeira*); genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos scarabideos-phyllophagos.

JILONOMO. m. (zool.) Xylonomo (*que habita na madeira*); ge-

nero de insectos hymenopteros, da tribu dos ichneumonidos.

JILOPALO, *la. adj. (min.)* Xylopalo; diz-se das madeiras petrificadas, da natureza da silica resinosa.

JILOPIA, *f. (bot.)* Xylopia (*madeira*); genero de plantas da familia das anonaceas, cujas especies são arvores e arbustos.

JILÓPODO, *m. (zool.)* Xylopodo (*pé de madeira*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

JILORICTO, *m. (zool.)* Xylorycto (*que fura a madeira*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da tribu dos scarabideos.

JILORIZA, *f. (bot.)* Xylorhiza (*raiz de madeira*); genero de plantas da familia das compostas: — (*zool.*) xylorhiza; genero de insectos coleopteros subpentamericos, da tribu dos lamiiarios.

JILOSMA, *f. (bot.)* Xylosma (*cheiro de madeira*); genero de plantas da familia das bixaceas.

JILÓSTROMO, *m. (bot.)* Xylostromo; genero de cogumelos que contém sete especies.

JILOTA, *f. (zool.)* Xyta (*madeira*); genero de insectos dipteros, da familia dos brachystomos.

JILOTECA, *f. (bot.)* Xylothea (*caixa de madeira*); genero de plantas da familia das bixaceas.

JILOTELE, *m. (zool.)* Xylotele (*morte de madeira*); genero de insectos coleopteros subpentamericos, da tribu dos lamiiarios.

JILÓTOMOS, *m. pl. (zool.)* Xylotomos; secção de insectos dipteros tanystomos, que comprehende todos aquelles cujas larvas vivem no interior das plantas lenhosas.

JILOTRITO, *m. (zool.)* Xylotrito (*que fura a madeira*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da tribu dos ciceronios.

JILÓTROGOS, *m. pl. (zool.)* Xylotrogos (*que roem a madeira*); tribu de insectos coleopteros, da familia dos serriornes.

JILOTRUPO, *m. (zool.)* Xylotruppo (*que atravessa a madeira*); genero de insectos coleopteros tetramericos, da tribu dos bostrichidios.

JILOVENTO, *m. (naut.)* V. *Solavento*.

JILOXOTRAGO, *m. (zool.)* Xylotrago (*que roe a madeira*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da tribu dos histeroideos.

JILSO, *m. (ant.)* V. *Monon*.

JILLO, *m. V. Pucelana*.

JIMAGUA, *adj. (p. Cub.)* V. *Gemelo*.

JIMENEZIA, *f. (bot.)* Ximenesia; genero de plantas da familia das compostas.

JIMENIA, *f. (bot.)* Ximenia; genero de plantas da familia das olacineas.

JIMENZAR, *a. (p. Ar.)* Tirar a semente ao linho ou canhamo secco, batendo-o com pau ou com pedra, para depois o metter em agua. *Sementem cannabis vel lini excutere*.

JIMIO, *adj. (zool.)* V. *Simio*. *Rey de los jímios*. V. *Aquíqui*.

JINAMIADO, *da. adj. (germ.)* Empadroad.

JINAR, *a. (germ.)* Contar.

JINEBRO, *m. (art.)* V. *Enebro*.

JINESTADA, *f.* Especie de molho que se faz com leite, farinha de arroz, tamaras e especies.

JINETA, *f.* Gineta; lança curta ou espontão com ferro dobrado, guarnecida de uma borla, que antigamente usavam como insignia os capitães de infantaria. *Centurionis bacillum*: — gineta; arte de montar a cavallo, segundo a escola do mesmo nome. Usa-se no modo adverbial: *A la jineta*; á gineta; isto é, montar com os estribos curtos e o freio apropriado. *Stapis contractis equitare*: — posto de sargento: — dragona de seda, algumas vezes mesclada de fios de ouro ou prata, que era o distintivo de sargento: — tributo que antigamente pagavam os gados. *Tener los cascos a la jineta* (*fr. fam.*); ter a cabeça leve; ter pouco juizo, ser al-

vorotado e buliçoso. *Præcipitem et inconsultum esse*.

JINETE, *m.* Ginete; soldado a cavallo, que pelejava com lança e adaga. *Levis armatura æques*: — ginete; o que está montado. *Equo insidens*: — ginete; cavallo de casta fina. *Asturco, onis*.

JINETEAR, *a. (p. Mex.)* Domar os cavallos bravos e silvestres montando-os: — montar em um touro.

JINETON, *m. aug. de Jineta*.

JINGALÉ, *m. (germ.)* Cabraão.

JINGLAR, *n.* Gingar, balançar-se; mover-se como em balouço ou redoiça. *Oscillare*: — (*p. Ar.*) gritar, clamar; fazer muita bulha ou gritaria: — (*ant.*) saltar, mover-se, pulsar, agitar-se, estremecer muito o coração, estar aos pulos: — (*germ.*) cheirar, farejar.

JINGLIFORME, *adj. (anat.)* Ginglyforme; diz-se do que tem a fórma de ginglymo.

JINGLIMO, *m. (anat.)* Ginglymo; especie de articulação movel, á qual alguns auctores dão o nome de diarthrosis alternativa de contiguidade, ou articulação de charneira ou gonzo; e consiste em as extremidades dos ossos estarem introduzidas reciprocamente umas nas outras, podendo mover-se principalmente em duas direcções oppostas, de maneira que o osso movido aproxima áquelle sobre que se move a extremidade opposta da articulação.

JINGLIMOIDEO, *DEA. adj. (anat.)* Ginglymoideo; diz-se de todas as articulações da natureza do ginglymo.

JINGRETA, *f. (ant.)* Burla, mofo, zombaria, escarneo.

JINJA, *f. (ant.)* V. *Azufaifa*.

JINJO, *m. (ant.)* V. *Azufaifo*.

JINJOL, *m. (ant.)* V. *Azufaifa*.

JINJOLERO, *m. (ant.)* V. *Azufaifo*.

JINOCHAR, *a. (germ.)* Afastar, alongar, apartar.

JIPATO, *da. adj. (p. Cub.)* Pallido, macilento; diz-se do semblante: — farto, repleto, cheio de comida.

JIPIJAPA, *f. (p. Am.)* Jipijapa; palha fina, flexivel e de mui-

ta duração, de que se fazem chapéus e cigarreiras no Peru, no Chili e na Bolívia.

JIPÓCERA. *f. (zool.)* Xypocera (*antenna em forma de espada*); genero de insectos dipteros, da familia dos tanytostomos.

JIPOSUROS. *m. pl. (zool.)* Xiphosuros (*cauda em forma de espada*); sub-classe de crustaceos branchiopodos, cuja cauda é igual ao tamanho do corpo.

JIQUELETE. *m. V. Jigulete.*

JIRA. *f. V. Gira.*

JIRABÉ. *f. (germ.)* Agonia.

JIRAFÁ. *f. V. Girafa.*

JIRALDETE. *m. V. Giraldete.*

JIRAPLIEGA. *f. V. Girapliega.*

JIRASAL. *f. Girasal*; fructo de uma arvore da India chamada laca.

JIRASPE. *m. V. Hilo de oro.*

JIRAUPIAIGARA. *f. (p. Am.)* Jiraupiaigara; cobra do Brazil, que sobe até ao topo das arvores para comer os ovos dos passaros.

JIRÉ. *f. (germ.)* Vossa.

JIREAR. *a. (germ.)* Tiritar, tremer com frio.

JIREL. *m. XaiREL*; especie de jaez. *Ephippii genus*: — (*ant.*) enfeite, adorno do vestido das senhoras.

JIRGONZ. *m. (ant.)* V. Jerigonza.

JIRGONZA. *f. (ant.)* Jirgonza; especie de pedra a que se attribuia certa virtude contra o veneno.

JIRGUERO. *m. (ant.)* V. Jilguero.

JIRIARDÉ. *adj. (germ.)* Delgado.

JIRICTIDE. *m. (zool.)* Xyrichthyde ou xyrichthys (*peixe navalha*); genero de peixes labroideos, caracterizados pela sua forma alongada e a cabeça cortante, o que os faz comparar com uma navalha.

JIRIDANTE. *m. (bot.)* Xyridanthé; genero de plantas da familia das compostas.

JIRIDE. *m. (bot.)* Xyride; genero de plantas da familia das xyrideas, que alguns botanicos dizem ser a espátula fetida empregada em medicina.

JIRIDEAS. *f. pl. (bot.)* Xyrideas; familia de plantas monocotyledoneas, que contém diferentes especies.

JIRINO. *m. Embryão da rã. Rane fetus.*

JIRISNE. *adj. (germ.)* Asturiano.

JIROFINA. *f.* Especie de molho que se faz do bago de carneiro, pão torrado e de outros ingredientes. *Condiementi genus.*

JIROFLE. *m. (bot.)* V. Girofle.

JIRON. *m. V. Giron.*

JIRONADO. *da. adj. V. Gironado.*

JIRONCILLO. *to. m. dim. de Jiron.* V. Gironcillo.

JIROVAGO. *m. Girovago*; nome analogo ao que se dava aos monges que andavam vagando pelo mundo e visitando as cellas dos anacoretas: — V. *Vagabundo.*

JIRPEAR. *a. Excavar*; fazer cova ao pé da cepa para ali se ajuntar agua. *Vitem ablataqueare.*

JIS. *m. (pint.)* V. Gis.

JISCA. *f. V. Cisca, Carrizo.*

JISMA. *f. (ant.)* V. Cuento, *Chisme.*

JISMALOBIO. *m. (bot.)* Hysmalobio (*capsula raspada*); genero de plantas da familia das asclepiadeas.

JISMERO. *ra. adj. (ant.)* V. Cuento, *Chismoso.*

JISTA. *f. (zool.)* Xista; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos: — xista; genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros.

JISTE. *m. Espuma da cerveja. Cerveisii spuma.*

JISTICO. *ca. adj. (hist. ant.)* Pertencente ao logar destinado a exercicios gymnasticos: — *m. athleta* ou gladiador que combatia durante o inverno.

JISTO. *m. (hist. ant.)* Logar coberto destinado a diversos exercicios gymnasticos entre os antigos.

JISTREPIPODOS. *m. pl. (zool.)* Xystrepiopodas; familia de aves, que comprehende as especies que têm patas muito largas e escamosas.

JISTRÓCERA. *f. (zool.)* Xystrocera (*corneo de almofaga*); genero de insectos coleopteros subpentameros.

JISTRÓFORO. *m. (zool.)* Xystrophoro; genero de insectos coleopteros pentameros da tribu dos ptnioros.

JISTROMICRÓPODOS. *m. pl. (zool.)* Xystromicropodas; familia de aves, que consta de todas as especies que têm as pernas curtas e escamosas.

JISTROPODOS. *m. pl. (zool.)* Xystropodas; tribu de aves que comprehende as especies que têm patas escamosas.

JITAR. *a. (p. Ar.)* Arrojar, lançar, deitar, atirar fóra. Só se usa nas montanhas. *Jacere, rejicere.*

JITO. *m. Gito*; canal por onde corre o metal fundido, e tambem o buraco que o conduz á matriz ou ao molde onde se fundem os caracteres typographicos: — metal que sobra de qualquer peça ou typo que se vasa ou lança na matriz.

JITOMATE. *m. (p. Mex.)* V. Tomate.

Jo. *interj.* Chó; particula interjectiva com que se falla ás bestas para as fazer parar ou afugentar. *Eho!*

JOA. *f. Joba.*

JOAN. *m. (ant.)* V. Juan, nome proprio.

JOBÁ. *f. (naut.)* Job; o crescimento que se dá ás madeiras de conta nas pontas altas que formam o costado. *Creecer la joba (fr. naut.)*; augmentar o job.

JOBE. *m. (germ.)* Seis.

JOBERO. *ra. adj. (p. Cub.)* Diz-se da pessoa que tem a pelle manchada de branco e de verde.

JOBO. *m. (bot.)* Xobo; arvore da America, muito alta e frondosa, parecida com o cedro, cujo fructo, que tem o mesmo nome, é uma especie de ameixa amarella.

JOCKEY. *m. Jockey*; palavra ingleza, muito generalisada hoje em Hespanha, e ás vezes tambem empregada em Portugal, que significa moço, ereado muito joven, exclusiva ou principalmente encarregado de acompanhar a cavallo a seu amo, exercitar os cavallos, guiar um trem ligeiro, etc.

JOCOQUE, JOCOQUI. *m. Nata azeda* de que se faz muito apreço em algumas provincias do Mexico.

JOCOSAMENTE. *adv. m.* Jocosamente; de modo jocoso, com jocosidade. *Jocosè.*

JOCOSERIO, RIA. *adj.* Jocosero; diz-se do que está misturado de serio e jocoso, como um romance, um drama, etc. *Ex serio joculari mixtum.*

JOCOSIDAD. *f.* Jocosidade; a qualidade de ser jocoso: — jocosidade; dito jocoso. *Jocus, i:* — jovialidade, alegria, bom humor.

JOCOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Jocos.* Jocosíssimo, jucundíssimo; muito jocoso ou jucundo. *Jucundissimus, lepidissimus.*

JOCOSO, SA. *adj.* Jocosos, festivo, faceto, alegre, jucundo, gracioso; diz-se do que excita o riso. *Jocosus, a, um.*

JOCOYOL. *m. (p. Mex.)* V. *Acedera.*

JOCOYTE. *adj. (p. Mex.)* Diz-se do filho mais novo que de ordinario costuma tambem ser o mais querido dos paes.

JOCUNDIDAD. *f. (anl.)* Jucundidade, apazibilidade, alegria; o ser jucundo, apazível, alegre. *Jucunditas, atis.*

JOCUNDÍSSIMO, MA. *adj. sup. (ant.) de Jucundo.* Jucundíssimo; muito jucundo. *Jucundissimus, a, um.*

JOCUNDO, DA. *adj. (ant.)* Jucundo, alegre, apazível, gracioso. *Jucundus, festivus, facetus.*

JODÍO, DÍ. *adj. (ant.)* V. *Judío.*

JOFAINA. *f.* V. *Aljofaina.*

JOFRE. *m. (ant.)* V. *Jorfe.*

JOGLAR. *s. (ant.)* V. *Juglar.*

JOGLAREZA. *f. (ant.)* V. *Juglareza.*

JOGLERIA. *f. (ant.)* Passatempo, recreio, regosio, divertimento, prazer. *Oblectatio, onis.*

JOGUER. *n. (ant.)* V. *Acostarse.*

JOICIO. *m. (ant.)* V. *Juicio.*

JOJERIAN. *m. (germ.)* Capitão.

JOJOBA. *f.* Jujuba; fructa da America, semelhante ao feijão pequeno, cor de castanha e com o interior branco. É um especifico contra a indigestão.

JOJOÍ. *m. (germ.)* Coelho.

JOLGORIO. *m. (fam.)* V. *Huelga.*

JÓLITO. *m. (ant.)* Repouso, tranquillidade, descanso, quietação. *Otium, quies. Quedarse ó volverse en jólito (fr. ant.);* enganar-se nos seus calculos, ficar malogrado.

JOMBANAOR, RA. *s. (germ.)* Adu-lador.

JOMBANAR. *a. (germ.)* Adular.

JONESIA. *f. (bot.)* Jonesia; genero de plantas da familia das papilionaceas cesalpíneas.

JONIA. *m. (bot.)* Johnia; genero de plantas da familia das papilionaceas phaseoleas.

JÓNICO, CA. *adj. e s.* Jonico. V. *Jonio:* — (*archit.*) jonica; terceira das cinco ordens

de architectura, na qual as columnas são ornadas de volutas. *Jonicus, a, um:* — (*arch.*) jonico; diz-se dos edificios em que figura esta ordem de architectura, bem como dos membros construidos seguído as suas proporções, como: *capitel jónico, columna jónica, templo jónico;* capitel jonico, columna jonica, templo jonico.

Jonicus, a, um. *Modo jónico (mus.);* modo jonico ou ionico; um dos doze modos musicas dos antigos: — (*poet.*) jonico; diz-se de um pé de verso que consta de quatro syllabas. *Jonicus, a, um.* *Poesias jónicas;* poesias jonicas; poesias licenciosas, tambem chamadas *sotádicas.* *Verso jónico;* verso jonico; verso latino composto de quatro pés, que constam de duas syllabas longas e duas breves. A duodecima ode do terceiro livro de Horacio compõe-se de versos jonicos. *Alfabeto jónico (philol.);* alfabeto jonico ou ionico; o alfabeto grego augmentado até vinte e quatro letras por Simonides de Ceos. *Dialecto jónico;* dialecto jonico ou ionico; dialecto grego usado pelos jonios, e que não era mais que o idioma grego modificado pela pronunciação asiatica: — *m. (zool.)* jonico; genero de peixes da familia dos scienoides.

JONJABAR. *a. (germ.)* Enganar.

JONJOLÍ. *m. (ant.)* V. *Ajonjolí.*

JONSONIA. *f. (bot.)* Jonsonia; genero de plantas da familia das aphyllanteas.

JONUO. *m. (p. Mex.)* Vão ou quarto humido que está por baixo da escada das casas.

JOPA. *f. (zool.)* Joppa; genero de insectos da tribu dos ichneumonidos, do grupo dos ophonitas.

JOPÁ. *m. (germ.)* Enchada.

JOPARSE. *r. (fam.)* V. *Tomar el jopo.*

JOPINÍ. *m. (germ.)* Açafrão.

JOPO. *interj. (fam.)* Safa, fóra d'aqui. *Tomar el jopo (fr.);* pôr-se a andar, retirar-se.

JOPON. *m. (germ.)* Enxadao.

JORCAR. *a. (p. Estrem.)* V. *Achar.*

JORCO. *m. (p. Estrem.)* Festa ou dansa onde reina certa licença ou demasiada liberdade.

JORDAN. *m. (astr.)* Jordão; constellação septentrional entre o Leão e a Ursa maior, com trinta e uma estrellas de segunda até sexta grandeza: — aguas do Jordão; cousa que remoja, por analogia ao rio Jordão, que se diz terem as suas aguas a virtude de remoejar os n'ellas se banhavam. *Ir al Jordan (fr. fig.);* ir ao Jordão, á fonte da mocidade, cujas aguas restituem á juventude quem as toma ou n'ellas se banha.

JORENIA. *m. (bot.)* Jorenia; genero de plantas da familia das umbellíferas.

JORFE. *m. (ant.)* Piugo, ensosso; parede de pedra solta e que não leva cal nem outro liame. *Maceria, æ:* — rochedo ou penhasco isolado, segundo Covarrubias e Diego Urrea, citado por elle. *Rupes, is.*

JORFEAR. *n. (ant.)* Ensossar; fazer o ensosso, construir uma parede de pedra solta. *Paries sexis construere.*

JORGINA. *f.* V. *Hechicera.*

JORGOLIN, JORGOLINO. *m. (germ.)* Mandil; compaunheiro ou creado de rufião, de alcoviteiro. *Lenonis pedisequus*

JORQUIN. *m.* V. *Hollin.*

JORGUINERÍA. f. (ant.) V. Hechicería.

JORIDE. m. (zool.) Xoride; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos ichneumonidos.

JORJIN. m. V. Jorquin.

JORJINA. f. V. Hechizera.

JORJINERÍA. f. (ant.) V. Hechicería.

JORNADA. f. Jornada; caminho, marcha que se faz em um dia. *Unius diei iter*: — jornada; tempo empregado em uma viagem ou caminho, ainda que passe de um ou mais dias. *Iter, profectio*: — jornada; expedição militar. *Expediitio, onis*: — lance, occasião, caso, circumstancia. *Occasio, tempus*: — (ant.) espaço de um dia: — (fig.) jornada, peregrinação; a vida n'este mundo. *Vitæ tempus, exitus. A grandes ó a largas jornadas (loc. adv.)*; a grandes jornadas; a toda a pressa, com celeridade e presteza desde muito tempo. *Magnis, longis itineribus. Alargar las jornadas (fr.)*; caminhar muito. *Al fin de la jornada (fr.)*; no fim de contas; por fim, tudo bem considerado, ao concluir-se, ao descobrir-se alguma coisa. *Tandem, extremo tempore. Caminar por sus jornadas (fr.)*; caminhar pouco a pouco, proceder, andar com calculo e reflexão em algum negocio. *Sensim, lentè procedere. Estar de jornada (fr.)*; estar de jornada, estar de marcha, de viagem, de caminho. *Hacer jornada (fr.)*; fazer jornada, caminhar. *Hacer ó hechar mala jornada (fr.)*; não adiantar muito em algum assumpto. *No tener fé en la jornada (fr.)*; não confiar no bom exito da empreza: — (art.) tiragem; quantidade de exemplares que se tiram na imprensa em um dia: — *rompida (mil. ant.)*; batalha, acção geral. *Estar de jornada (fr.)*; estar de dia, de serviço, de guarda, etc.: — (theat.) acto; cada uma das partes em que se divide a comedia hespanhola, que

de ordinario são tres. Hoje tambem se lhe chama *acto. Actus comedie*.

JORNADICA, ILLA, TA. f. dim. de Jornada. Jornadasinha.

JORNAL. m. Jornal; a paga de cada dia que se dá ao trabalhador jornaleiro. *Mercês, edis*: — (ant.) geira; porção de terreno que um jornaleiro trabalhava em um dia. *Unius diei labor. A jornal (loc. adv.)*; a jornal, a tanto por dia. *Mercede conductus*.

JORNALAR. a. (ant.) Trabalhar de jornal. *Mercede laborare*.

JORNALERO. m. Jornaleiro; homem que trabalha por jornal. *Mercenarius, a, um*.

JOROBÁ. f. Giba. **V. Corcova**: — (fig. fam.) impertinencia, enfado, cousa enfadonha. *Molestia, æ*.

JOROBADO, DA. adj. V. Corcovado.

JOROBAR. a. (fam.) Faticar, molestar, enfadar, importunar; causar enfado, impertinencia, tedio. *Molestiam afferre*.

JOROBETA. m. (fam.) Marreca; apodo, nome ridiculo com que se designa um corcovado, um corcunda.

JORONGO. m. (p. Mex.) Manta mais ou menos quadrada, aberta no centro para se enfiar pela cabeça, com que se cobrem os camponezes, e tambem ás vezes os habitantes das cidades. Estes ultimos usam-nas de panno fino e de diversas cores.

JORONSCO. m. (germ.) Canudo.

JOROPA. f. (bot.) Joropa; palmeira da America meridional.

JORPOY. m. (germ.) Lã.

JORRAR. a. (ant.) V. Remolcar. *Red de jorrar. V. Red.*

JORRO. adj. (p. Cub.) Diz-se do tabaco que não arde por ser de má qualidade. *Red de jorro (art.) V. Red. A jorro (loc. adv. ant. naut.) V. A romolque.*

JORRODAR. a. (germ.) Molhar.

JOSA. f. Pomar de carço ou terreno plantado de arvores que dão fructas de prumagem e que de ordinario se enxertam em amendoieiras.

JOSEFINA. f. (bot.) Josephinia;

genero de plantas da familia das pedalineas.

JOSEFINOS. m. pl. (rel.) Josephinos; sectarios do seculo XII, que não permittiam senão um matrimonio espirital sem o acto conjugal.

JOSEFITAS. m. pl. (rel.) Josephitas; sacerdotes missionarios de S. José: — josephitas; membros de uma congregação religiosa instituida em Leão, em 1656.

JOSTRADO, DA. adj. Cabeçado; diz-se do virote guarnecido de um anel de ferro, á maneira das pontas das lanças de justar, e com a extremidade romba. *Spiculum ferreo annulo munitum*.

JOSTRAR. a. (ant. naut.) Conectar; igualar, mover a compasso, com cadencia.

JOTA. f. Jota, iota; undecima letra do alphabeto hespanhol, e decima do portuguez. *Jota*: — jota; cousa minima, de pouco ou nenhum valor. Usa-se quasi sempre com a negativa. *Minimum, unum jota*: — jota; certa musica e dança hespanhola. *Saltationis genus*: — especie de comida ou potagem antiga, composta de bredos, salsa, hortelã e borragem, picadas e cozidas com especies, ou ligeiramente fritas em toucinho, e misturadas com caldo da pannela. *Ex oleribus conditis opsonium quoddam. No saber jota, una jota, ni una jota (fr. fam.)*; não conhecer uma letra, não saber qual é o seu braço direito; ser muito ignorante em algum assumpto ou materia. *Ignaro omnino esse. Sin faltar una jota (fr.)*; sem lhe faltar uma virgula, sem faltar nada.

JOTE. m. (p. Chili.) V. Gallinaza, ave.

JOVADA, JUVADA. f. (p. Ar.) Geira ou espaço de terreno que uma parelha de mullas pôde lavrar em um dia.

JÓVE. m. (poet.) Jove, Jupiter.

JOVELLANA. f. (bot.) Jovellana; genero de plantas da familia das escrophularineas.

JÓVEN. adj. Joven, mancebo; pessoa que está na juven-

tude. Os medicos e os philosophos dão este nome á pessoa que se acha entre a adolescencia e a idade viril. Usa-se tambem como substantivo. *Juvenis*, *is*: — joven; entre as religiosas descalças de S. Jeronymo, era a que, tendo completado no anno do noviciado os tres votos ordinarios, continuava mais dois annos como noviça.

JOVENADO. *m.* Coristado; tempo que os religiosos ou religiosas, depois de terem professado estão, em algumas ordens, sob a direcção de um director: — lugar onde se juntam e habitam.

JOVENICO. *ca. llo, lla, to, ta. adj. dim.* de *Joven*. Jovem-zinho, muito joven.

JOVENETE. *m. (poes.)* Mancebo. *Juvenis*, *is*.

JOVIAL. *adj.* Jovial, alegre, apazivel, engraçado, prazenteiro; diz-se do homem, do genio, do estylo. *Jucundus*, *a, um*.

JOVIALIDADE. *f.* Jovialidade, alegria, apazibilidade; o ser jovial. *Facilitas*, *atis*.

JOVIALMENTE. *adv. m.* Jovialmente; com jovialidade, de um modo jovial.

JOVIANO. *na. adj.* Joviano; diz-se do que é pertencente a Jupiter.

JOVIDO. *da. adj. (ant.)* Tufoso, inchado das bochechas por ter a bôca cheia de ar.

JOVILABIO. *m. (astr.)* Jovilabio; instrumento que se emprega para encontrar as configurações ou situações respectivas apparentes dos satellites do planeta Jupiter.

JOVINIANISMO. *m. (rel.)* Jovinianismo; doutrina, systema heretico de Joviniano.

JOVINISTAS. *m. pl. (rel.)* Jovianistas; discipulos de Joviniano, heresiarcha do iv seculo, monge de Milão; partidarios das suas doutrinas.

JOVIO. *via. adj. V.* *Joviano*.

JOYA. *f.* Joya ou joia; peça de prata, oiro, pedraria, com que as mulheres principalmente adornam a cabeça, as orelhas, o peito, os braços, dedos, etc. *Monile*, *is*: — joias; designação genui-

na de toda a classe de objectos ou moveis preciosos: — joia, premio; recompensa que se dá como paga devida ao merito, por algum acto de coragem, habilidade ou por serviços prestantes. *Premium*, *ii*: — (*fig.*) joia; cousa preciosa, excellente no seu genero: — *pl.* joias; enxoval e todos os enfeites, pedrarias e objectos preciosos pertencentes a uma senhora, especialmente quando vae desposar-se. *Mundus, supellex muliebris*: — (*arch.*) joia de columna, astragalo. *V. Astragalo*: — joia do canhão; bocal da peça de artilheria. *V. Astragalo*.

JOYANTE. *adj.* Lustroso; diz-se da seda muito fina e muito lustrosa. *Purus*, *nitens*: — (*ant.*) fino, refinado; dizia-se tambem da polvora e de outras cousas apuradas, de superior qualidade.

JOYEL. *m.* Joyel; joia pequena, que a maior parte das vezes não tem pedras preciosas. *Monile*, *is*.

JOYELERO. *m. V.* *Joyero*.

JOYERIA. *f.* Joalheria; commercio ou loja de joalheiro, de ourives; casa onde se trabalha ou contrata em joias, pedrarias: — joalheria; arte do joalheiro.

JOYERO. *ra. s.* Joalheiro, joieiro; o que faz e contrata em joias. *Qui ex margaritis monilia componit*: — *f.* mulher que fazia enfeites e bordava vestidos feminis. *Muliebris ornatus effector*.

JOYITA. *f. dim.* de *Joya*. Joia-sinha.

JOYO. *m.* Joio; herva e grão d'este nome; nasce nas searas e as afoga. *Lolium*, *ii*.

JOION. *m. aug.* de *Joya*. Grande joia.

JOYOSA. *f. (germ.)* Espada: — (*ant.*) joiosa; uma das espadas do Cid; outros dizem que era a de Reinaldos ou a de Roldão, e alguns que era a de Carlos Magno.

JUAGUARZO. *m.* Especie de esteva; arbusto.

JUAN. *m. (germ.)* Cepo; mealheiro que ha nas igrejas para se lhes deitar esmolos. *Templi arcula, capsula*: — de

garona (*germ.*); piolho: — *Diaz* (*germ.*); cadeado ou fechadura: — *dorado* (*germ.*); moeda de oiro: — *machir* (*germ.*); alphange, cutelo: — *platero* (*germ.*); João da Cruz; moeda de prata: — *tarafe* (*germ.*); dado de jogar. *Buen Juan* (*fr. fam.*); bom homem, homem sincero e facil de enganar. *Homo simplex, incautus*: — *de buen alma*. *V. Buen Juan*: — *lanas* (*fam.*); homem bonacheirão; de bom natural, simples, que se presta com facilidade a quanto se queira fazer d'elle. *Parvi animi, abjectus homo, pussillanimitis*: — *Palomo* (*fam.*); João Panão; homem inerte, que não serve para nada. *Inutilis homo*. *Hacer San Juan* (*fr. fam.*); fazer o seu S. João; sair o creado de casa de seu amo sem dar satisfação e sem ter concluido o tempo do ajuste. *Operis locutionem ante tempus dissolvere*.

JUANERO. *m. (germ.)* Ladrão que arromba os mealheiros das igrejas. *Arcarum elemosinarianum fur, effractor*.

JUANETE. *m.* Joanete; osso do dedo grande do pé, quando sobressa muito da sua posição natural. *Os prominens in digito pollice pedis*: — callo, callosidade, dureza na parte superior do pé: — machã do rosto; osso que forma a parte mais saliente da face, abaixo do olho, muito pronunciada nas pessoas magras e debilitadas. *Ossa in genis prominencia*: — (*naut.*) joanete; véla immediatamente inferior á gavia. *Velum parvum in alto navis locatum*.

JUANETERO. *ra. adj. (naut.)* Mancebo; diz-se do marinheiro principiante, cuja occupação é de ferrar e largar os joanetes.

JUANETUDO. *da. adj.* Diz-se da pessoa que tem joanetes, principalmente se são volumosos. *Ossibus prominentibus deformis*.

JUANILLO. *m. (naut.)* *V. Dráo*.

JUANISTAS. *m. pl. (rel.)* Joanis-

tas; nome dado no seculo v aos defensores de S. João Chrysostomo, quando a imperatriz Eudoxia perseguiu e desterrou este padre da igreja grega: — joanistas; seguidores de uma seita muito antiga, mas que todavia existe ainda na Asia, os quaes só administram o baptismo em nome de S. João Baptista.

JUANÚLOA. *f. (bot.)* Juanulloa; genero de plantas da familia das solanaceas-solaneas.

JUARDA. *f. Suizo*; materia segregada pelo carneiro e adherida intimamente á lã. *Sudor, oris*: — sebecia, no noas, sujidade de que se enchem os pannos. *Panni ex oleo macula*.

JUARDOSO, SA. *adj.* Seboso ou cheio de nodoas; diz-se do panno que tem nodoas de gordura, oleos ou de alguma outra substancia. *Maculosus pannus*.

JUBARBA. *f. (bot.)* V. *Siempre-viva*.

JUBEA. *f. (bot.)* Jubea; genero de plantas da familia das palmeiras.

JUBELINA. *f. (bot.)* Jubelina; genero de plantas da familia das malpighiaceas.

JUBERA, JUBERÍA. *f. (ant.)* Casa de trabalho.

JUBERTAR. *a. (ant. naut.)* Sacar, tirar do navio e lançar á agua o bote, escalor, a lancha e outras embarcações menores. *Scapham in navem subducere*.

JUBETE. *m. V.* Xubete.

JUBETERIA. *f. (ant.)* Jubeteria ou jubeteria; loja de algibebe. *Vestiaria taberna*: — (ant.) officio de algibebe.

JUBETERO. *m. (ant.)* Jubeteiro, algibebe. *Vestiaris sarcinator*.

JUBILACION. *f.* Jubilação; reforma, aposentamento honroso de algum cargo ou emprego, isenção do serviço, como de um magistrado, de um lente ou professor, etc., conservando ao individuo jubilado as honras e o ordenado que recebia, na totalidade ou com redução. *Ab officio immunitas, emerita cessatio*: — ordenado, ven-

cimento que desfructa a pessoa jubilada: — (ant.) jubilação, jubilo.

JUBILADO, DA. *adj.* Jubilado; diz-se do lente, magistrado, etc. que obteve jubilação, que se retirou do serviço com o ordenado ou com parte d'elle.

JUBILAMENTO. *m. (ant.)* V. *Jubilacion*.

JUBILANTE. *adj. (ant.)* Jubiloso; diz-se do que se jubila, se alegra, se enche de jubilo. *Gaudio exultans*.

JUBILAR. *a.* Jubilar; conceder honrosa reforma a lente, professor, magistrado, etc., dar-lhes a jubilação. *Emerito cuivis a labore seu munere cessationem permittere*: — (fam.) aposentar, reformar; inutilisar alguma cousa por estar velha, ou por qualquer outro motivo. *Demittere, depone*: — (ant.) jubilar, regosijar; encher de jubilo, causar alegria: — *n.* jubilar; conseguir, obter a jubilação. *Emeritum fieri, rudi donari*: — *r. (ant.)* jubilar-se, regosijar-se, alegrar-se, encher-se de jubilo. *Gaudio exultare*.

JUBILEU. *m.* Jubileu; entre os judeus, anno de remissão, de descanso, em que se não cultivavam as terras, se dava a liberdade aos escravos e quitação aos devedores. Era uma festa publica que se celebrava de cincoenta em cincoenta annos. *Jubilæus, vel jubilæus annus*: — jubileu; entre os christãos, indulgencia plenaria, solemne e universal, concedida pelo papa em certas epochas aos fieis. *Jubilæus, remissionis annus*: — jubileo; espaço de cincoenta annos que os judeos contavam de um jubileo ao outro. *Quinquaginta annorum spatium*: — (fig.) jubileu, romaria; affluxo de gente entrando e saindo de alguma casa, de algum sitio: — *de caja*; jubileu que se concede com a obrigação de dar alguma esmola; é assim chamado, porque para recolher esta costuma haver umas caixas ou mealheiros. *Indulgentia stipis conferen-*

dæ lege concessa: — *ó dia de jubileo*; dia de jubileu, de grande jubilo, de alegria, de regosio. *Ganar el jubileo (fr.)*; ganhar o jubileu, as indulgencias; fazer as diligencias necessarias para o conseguir. *Jubilei indulgentias lucrari*. Parece que va a ganhar el jubileo (fr.); parece que vae para o fogo; applica-se ao que está muito apressado para alguma cousa, ou que apressa os outros. *Por jubileo (loc. adv.)*; por jubileu; raras vezes, poucas vezes.

JÚBILO. *m.* Jubilo, regosio; alegria viva, acompanhada de vozes e aclamações. *Jubilum, i*.

JUBON. *m.* Jubão, gibão; vestidura que cobre os hombros até á cintura, cingida e apertada ao corpo. *Thorax, acis*: — *de azotes*; gibão de açoutes; açoutes nas costas. *Verberum poena*: — *de nodillos*; especie de cota. *Concertis hamis thorax*: — *ojeteado*; gibão de armas, cota de malha; defeza feita em forma de gibão, usada antigamente, e que consistia em uma redesinha de aço muito miuda, posta sobre alguma cousa forte, como a anta, etc. *Thorax, lorica*. *Buen jubon me tengo en Francia (fr. fam.)*; bom gibão tenho eu em França; diz-se para ridicularisar alguem que se gaba de ter uma cousa que não pôde servir-lhe. *Bos in messen respicit*.

JUBONAZO. *m. aug.* de Jubon. Gibão grande.

JUBONCICO, LLO, TO. *m. dim.* de Jubon. Gibãozinho, gibão pequeno.

JUBONERO. *m.* Jubeteiro, algibebe, official que faz gibões. *Vestiaris sarcinator*.

JUCLA. *f.* Jucla; um dos sete signaes que os arabes põem sobre as suas letras em logar das nossas vogaes. *Signum litteris superimponi solitum apud arabes loco vocalium quibus carent*.

JUCÓ. *adj. (germ.)* Fraco, debil.

JUCHICOPAL. *m. (bot.)* Juchico-

pal; arvore grande, de madeira forte e exquisita, que se cria em Vera Paz, provincia de Guatemala, e que produz um balsamo ou resina muito odorifera.

JUDAICAMENTE. *adv. m.* Judaicamente; á maneira dos judeus, de um modo judaico.

JUDÁICO, CA. *adj.* Judaico; diz-se do que é pertencente, relativo aos judeus. *Judaicus, a, um. Pedra judáica (min.);* pedras judaicas; pontas de ouriço marinho petrificadas; sorte de petrificação, muito commun em varias partes da Hespanha. É oval, de meia a uma pollegada de comprido, e ponteguda em um dos extremos, e pela outra munida de um pequeno pé. Também as ha lisas.

JUDAÍSMO. *m.* Judaismo; a religião judaica. *Judaismus, judaeorum religio.*

JUDAITA. *s.* Judaita; o natural de Judá, em opposição a israelita: — judeu republicano, segundo Voltaire.

JUDAIZANTE. *adj.* Judaizante; diz-se do que judaísa. Usa-se também como substantivo. *Qui judaicos ritos, mores sequitur, affectat.*

JUDAIZAR. *a.* Judaizar, judiar; guardar as leis e ritos judaicos. *Judaicos ritos, sequi, affectare:* — (*fig. fam.*) judiar; portar-se, viver como judeu: — vender muito caras as cousas falsificadas, de má qualidade.

JUDAS. *m. (fig.)* Judas, aleivososo, traidor. *Proditor, oris:* — bicho de seda que sobe ao tojo ou á folhagem, mas que não forma casulo, ou o que cravando-se em alguma ponta morre e fica pendurado: — judas; figura ridicula que se suspende em algumas ruas em certos dias de quaresma, lançando-se-lhe fogo no sabbado de aleluia. *Personatus Judas. El beso de Judas (fr.);* o beijo de Judas; diz-se dos afagos e caricias fingidas, que se fazem com má intenção. *Paracer ó estar hecho un Judas (fr. fam.);* parecer um Judas, um espantalho de fogueira; ter o fato sujo e es-

farrapado, estar immundo, enxovalhado.

JUDEA (*Betume de.*) *f. (min.)* Betume da Judéa; especie de asphalto que se encontra nas aguas do Mar Morto.

JUDERIA. *f.* Judiaria; bairro de judeus, destinado para as suas habitações. *Judeorum vicus:* — judenga; siza que pagavam os judeus. *Ex judeis vectigal, tributum:* — (*ant.*) *V. Judaismo.*

JUDERIEGA. *f.* Juderega; capitação de trinta dinheiros que pagavam em Portugal e Hespanha os judeus tolerados, por ser esta a quantia por que venderam a Christo.

JUDGAR. *a. (ant.) V. Juzgar.*

JUDIA. *f.* Feijão; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das phaseoleas: — feijão; legume. Em hespanhol também se chama á especie mais vulgar e culinar *habichuela* e *alubia:* — *de Hespanha;* feijão de Hespanha; legume muito usado como alimento: — *de caretá;* feijão frade.

JUDEADA. *f.* Judiaria; acção deshumana, barbaridade: — usura, lucro excessivo e escandaloso.

JUDIAZO, ZA. *adj. augm. de Judio.*

JUDICACION. *f.* Julgamento; acção de julgar. *Judicium, ii:* — juizo, concerto, parecer, opinião. *Sententia, æ.*

JUDICANTE. *m. (p. As.)* Cada um dos juizes que condemnavam ou absolviam os outros juizes ou ministros de justiça que eram denunciados e accusados como delinquentes no exercicio das suas funções. *Judicum judices; supremi judicum inspectores.*

JUDICAR. *a. (ant.) V. Juzgar.*

JUDICATIVO, VA. *adj. (ant.)* Judicativo; diz-se do que é em forma de juizo ou tribunal, formado em acto de julgar, sentenciar. *Judicans, judicare valens.*

JUDICATÓRIO, RIA. *adj. (ant.) V. Judicativo.*

JUDICATURA. *f.* Judicatura; o poder de julgar. *Jurisdictio, onis:* — judicatura; digni-

dade, officio de juiz, e o tempo de sua duração. *Jurisdictio, onis.*

JUDICIAL. *adj.* Judicial; diz-se do que pertence a juizo, ao fóro. *Judicialis, le:* — (*ant.*) *V. Criminal. Genero judicial (rhet.);* genero judicial; um dos tres generos da eloquencia. *Poder judicial;* poder judiciario; o de juiz, tribunal.

JUDICIALMENTE. *adv. m.* Judicialmente; em forma judicial. *Judicio, jure:* — (*ant.*) *V. Judiciosamente.*

JUDICIARIA. *f. V. Astrologia judiciaria.*

JUDICIARIO, RIA. *adj.* Judiciario; diz-se do que pertence á astrologia judiciaria: — *m.* astrologo judiciario; o que exerce a supersticiosa astrologia judiciaria. *Vilis astrologus, vanus ex astrologia divinator:* — (*ant.*) judiciario. *V. Judicial. Astrologia judiciaria;* astrologia judiciaria; arte supersticiosa e vã de predizer o futuro pela observação dos astros.

JUDICIOSAMENTE. *adv. m. (ant.) V. Juiciosamente.*

JUDICIOSO, SA. *adj. V. Juicioso.*

JUDIEGA. *f.* Especie de azeitona boa para azeite, mas não para comer. *Olea, æ.*

JUDIEGO, GA. *adj. (ant.)* Judaiço; diz-se do que é pertencente aos judeus. *Judaicus, a, um.*

JUDIHUELO. *m. dim. de Judio.* Judeusinho. Diz-se também por desprezo de qualquer judeu ou de alguém que se suspeita que o é: — *V. Judio, legume.*

JUDÍO, RIA. *s. Judeu;* o que professa a lei de Moysés. *Judeus:* — judeu; voz injuriosa e de desprezo com que se moteja alguém em caso de colera ou de enfado: — *adj.* judaico; diz-se do que pertence aos judeus. *Judaicus, a, um:* — *m.* feijoca; variedade de feijão: — *de señal;* judeu marcado; judeu convertido a quem se permitia viver entre christãos, o para ser conhecido se lhe punha um signal no hombro. *Nota insignitus judeus.*

JUDION. *m. V.* Judío, variedade de feijão.

JUEGO. *m.* Jogo, entretenimento, diversão, recreio. *Ludus, i:* — jogo; certo exercício ou combinação assente sobre regras ou preceitos, para jogar, arriscando ordinariamente dinheiro; serie de lances sobre que se aposta. Cada jogo distingue-se por um nome especial: — jogo; cartas que tocam a cada jogador: — jogo; conjuncto de boas cartas. *Chartæ ad vincendum aptæ:* — jogo; nas carruagens de quatro rodas é a armação total correspondente a cada par de rodas, chamando-se *juego delantero*; jogo dianteiro, o jogo anterior da carruagem, e *juego trasero*; jogo trazeiro; o jogo posterior, correspondente ás rodas de trás. *Rhedæ aut currûs anteriores et posteriores rotæ:* — (*fig.*) jogo; disposição com que estão unidas duas cousas, de maneira que sem separar-se possam ter movimento, como os gonzoos, etc. Também se toma na acceção d'este movimento. *Ordo, inis:* — (*fig.*) harmonia, união agradável que resulta da mistura de varias cores, vozes, etc.: — jogo; habilidade, arte, destreza para conseguir ou impedir alguma cousa. *Vis, ars:* — jogo; collecção, numero determinado de cousas que têm uma certa ordem, conexão ou proporção entre si; *v. g.*: *juego de libros*; jogo de livros, etc. *Ordo, series:* — (*ant.*) *V.* Burla: — *pl.* jogos; festas e espectáculos publicos que se usavam antigamente. *Ludi, orum:* — *carteado*; jogo carteado; jogo de cartas que não é de envite. *Pagellarum ludus, non aleatorius:* — *de cartas*; jogo de cartas: — *de manos*; jogos de mão, brincadeiras de mãos; acções e movimentos de brincadeira e de alegria, que fazem duas ou mais pessoas dando-se pancadas com as mãos. *Jocularis rixa:* — jogos de mão, subtilidades de mãos; peloticas com que os

prestigiadores, pelotiqueiros e charlatães enganam o iludem a vista dos espectadores. *Prestigia, orum:* — prestigio, subtiliza; acção astuciosa e subtil, pela qual se faz desaparecer em pouco tempo alguma cousa que estava á vista. *Prestigium, ii:* — *de azar ó de sorte y azar. V. Azar:* — *de bolsa. V. Bolsa:* — *de niños (fig.)*; jogo; brincadeira de creanças; procedimento sem ordem, desavisado, sem consequencia, sem formalidade. *Puerilis, puerorum ludus:* — *de palavras ó voces*; jogo de palavras, trocadilhos. *Ambiguis verborum sensus:* — *de pasa pasa. V. Juego de manos:* — *de pelota*; jogo da pella ou da bola. Se é de pessoa a pessoa, chama-se *juego a largo*, e se se atremessa á parede, chama-se *plé. Pile ludus:* — casa, local destinado para o jogo da pella. *Sphæristerium, ii:* — *de prendas*; jogo de prendas; diversão, passatempo familiar, que consiste em os que jogam dizerem ou fazerem alguma cousa, pagando uma prenda aquelle que se enganar: — *de suerte*; jogo de sortes, loteria; jogo que depende unicamente da sorte e não da destreza e habilidade do jogador. *Alcatorius ludus:* — *de trucos, de billar*; bilhar; casa onde se joga o bilhar. *Tridicularius ludus:* — *fue- ra*; corra o jogo; expressão usada em alguns jogos de envite quando se envia tudo o que falta para acabar o jogo. *Quod ludi restat:* — *público*; jogo publico; casa onde se joga publicamente com permissão do governo. *Ludus, i. Acudir el juego a alguno (fr.)*; acudir o jogo a alguém, ser-lhe favoravel. *Conocer el juego (fr. fig.)*; conhecer o jogo; perceber, penetrar a intenção de alguém. *Mentem, consilia cogitare. Dar bien ó mal el juego (fr.)*; ter bom ou mau jogo, ser-lhe favoravel ou desfavoravel a sorte. *Faustam aut*

infaustam sortem experiri. Dispartarse el juego (fr.); enganar-se ao jogo, tomando um naipe por outro. *Chartam fallere, decipere. En juego ó en vero (fr.)*; brincando ou devêras. *Ganar el juego (fr.)*; ganhar o jogo, o bolo; vencer o contrario; usa-se tanto em sentido proprio como no figurado. *Haber juego (fr.)*; perseverar no jogo. *In ludo persistere, permanere. Hacer juego (fr.)*; convir, quadrar, corresponder, proporcionar-se uma cousa com outra. *Responder, aptari cum aliquo:* — fazer jogo; proporcionar a occasião para que alguma cousa se faça commoda e convenientemente: — fazer jogo; dizer o jogador as condições em que se acha, como a qualidade de entrada, de passe, etc. *Meter en juego. V. Meter en fuga. Ver el juego (fr.) V. Conocer el juego. Ver el juego mal parado (fr.)*; ver o jogo mal parado; conhecer que algum negocio está em mau estado, mal figurado. *Malum rei exitum cognoscere:* — *de manos, juego de villanos (rif.)*; jogo do mãos, jogo de villãos; censura as brincadeiras de mãos como improprias de gente bem educada.

JUEGUEICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Juego*. Joguinho.

JUEA. *f. (p. Ext.)* Joieira; pe-neira de separar o joio do trigo. *Vannus, i.*

JUEVES. *m.* Quinta feira; quinto dia da semana. *Jovis dies, feria quinta:* — *de comadres*; quinta feira de comadres. *Quinta feria, penultima ante bacchanalia:* — *de compadres*; quinta feira de compadres. *Feria quinta, antepenultima ante bacchanalia:* — *de la cena. V. Jueves Santo:* — *lardero ó jueves gordo*; quinta feira gorda. *Feria quinta bacchanalibus proxima:* — *santa*; quinta feira santa ou de endoenças. *Feria quinta in cena Domini. Cosa del otro jueves (fr.)*; cousa do outro mundo, cousa nunca vista, rara, extraordinaria. *Rara avis in terra.*

JUEZ. m. Juiz; magistrado que administra a justiça, e faz executar as leis. *Judex, cis:* — juiz; pessoa capaz de ajuizar e decidir com acerto em qualquer materia. *Judex, cis:* — juiz; pessoa competente nomeada para decidir ou resolver uma duvida. *Judex, cis:* — *de balanza*. **V. Balanzario:** — *cadañero*, estrecho como sendero, ó derecho como sendero (*rif.*); denota que o juiz que é mudado todos os annos é muito exacto no cumprimento dos seus deveres: — (*hist.*) juiz; nome de certos magistrados supremos que governaram o povo judeu, desde Josué até Samuel. *Libro de los juezes*; livro dos juizes; setimo livro do Antigo Testamento, que contém a historia dos judeus sob o governo dos juizes: — *ad quem*; juiz *ad quem*; aquelle ante quem se interpõe a appellação de outro inferior. *Judex ad quem:* — *a quo*; juiz *a quo*; o de que se appella para outro superior. *Judex a quo:* — *árbitro ó avenidor*. **V. Árbitro:** — *civil*; juiz do civil; o que conhece das causas civeis: — *competente*; juiz competente; o que tem jurisdicção para conhecer do assumpto ou negocio de que se trata. *Judex competens:* — *compromisario*. **V. Árbitro:** — *conservador*; juiz conservador; magistrado nomeado com jurisdicção e alçada para defender de violencia alguma igreja, comunidade ou outro estabelecimento privilegiado. Chama-se tambem simplesmente conservador. *Judex ultor injuriarum:* — *de alçadas*; juiz de alçada; qualquer juiz superior, a quem vão as appellações dos inferiores. *Judex appellatio-num:* — *de apelaciones*. **V. Juez de alçadas:** — *de competencias*; juiz de competencias; qualquer dos ministros dos concelhos, que compunham a junta d'este nome, encarregada de decidir as competencias que se suscitavam entre diversos

juizes sobre jurisdicção. *Judex à principe designatus pro controversiis super jurisdictione dirimendis:* — *de compromisso*. **V. Compromisario:** — *de encuesta ó encuesta*; antigo ministro togado de Aragão, que inquiria contra os ministros de justiça delinquentes, e contra os notarios e escrivães, e os castigava procedendo de officio e não a instancia de parte. *Ministrum forensium judex:* — *de estudio*; juiz que conhecia das causas dos graduados, estudantes e ministros que gosavam do fôro da universidade, em Salamanca. *Academicus judex, scholasticorum judex:* — *delegado*. **V. Delegado:** — *de pas*; juiz de paz; magistrado encarregado de julgar summariamente sobre assumptos de pouca importancia, sem custas nem a intervenção de advogados, e de conciliar as partes, cujo pleito só se resolve nos tribunais ordinarios do civil: — *de primera instancia*; juiz de primeira instancia; o primeiro que conhece nas causas e assumptos contenciosos e ordinarios: — *entregador*. **V. Alcalde entregador:** — *incompetente*; juiz incompetente; o que não tem jurisdicção para conhecer das causas de que se trata: — *lego*; juiz leigo, juiz ordinario; o que não estudou direito em universidade, que não tem estudos superiores: — *oficial de capa y espada*; qualquer dos ministros de capa e espada que havia na audiencia da contratação das Indias em Cadiz, quando existia este tribunal. *Judex non togatus neque jurisperitus:* — *in curia*; cada um dos seis protonotarios apostolicos hespanhoes, a quem o nuncio do papa em Hespanha devia remetter as causas enviadas ao seu tribunal. *Curie ecclesiastice judex, protonotarius apostolicus:* — *mayor de Viscaya*; ministro togado da chancellaria de Valhadolid, que

por si só conhecia em segunda instancia das causas civeis e crimes que subiam, por appellação, do corregedor e justiças ordinarias da Biscaya. *Magistratus judex Cantabrorum:* — *pesquizador*; juiz devassante, juiz do crime; o que tirava a devassa por algum crime ou delicto. *Quæstor, oris*. *El libro de los juezes*; o livro dos juizes; o setimo livro do Antigo Testamento, que contém a historia dos juizes, isto é, desde a morte de Josué até ao nascimento de Samuel.

JUGADA. f. Jogada; acção e effeito de jogar. *Lusio, onis:* — (*fig.*) partida, peça, engano, maganeira.

JUGADERA. f. V. Lanzadera.

JUGADOR, RA. s. Jogador; o que joga. *Lusor, ludens:* — jogador; o que tem o vicio de jogar. *Lusor immodicus, ludo deditus:* — jogador; o que é mui destro e habil em jogar. *Lusor industrius:* — *de manos*; jogador de mãos, prestigiador, pelotiqueiro; o que faz jogos de mãos, subtilezas, peloticas. *Prestigator, circulator. El mejor jugador sin cartas (fig. fam.);* o melhor jogador sem cartas; denota que se deixou de incluir alguem em algum negocio, jogo ou assumpto em que é muito habil, destro ou perito. *Qui plus pollet exclusus manet.*

JUGANO. m. (p. Am.) Jugano; madeira da provincia de Guayaquil, que se emprega ali para construcções navaes.

JUGANTE. p. a. de Jugar. *Jocans,antis.*

JUGAR. a. Jogar; dar-se a um jogo, de cartas, das taboas, do bilhar, da bola, etc. *Ludere:* — jogar; expor, perder ao jogo. *Periclitari:* — jogar; mover naturalmente o corpo, dar o movimento conveniente aos seus membros. *Movere:* — jogar; lançar um naipe ou uma carta sobre a mesa. *Chartam emittere:* — jogar; mover uma tabula ao jogo, lançar os dados, mover uma

bola ao bilhar, etc.: — *n.* jogar; manejar as armas, ter exercicio d'ellas. *Tormentis bellicis uti*: — jogar; fallando das armas offensivas e defensivas, é usar d'ellas, maneja-las com arte. *Arma industriè tractare*: — jogar, brincar, folgar, saltar com regosijo. *Ludere, lascivire*: — brincar, chalicear com alguém, zombar d'elle. *Iridere*: — jogar, quadrar, convir; proporcionar-se uma cousa a outra. *V. Hacer juego*, n'este sentido. *Convenire, quadrare*: — jogar; mover-se, pôr-se em acção algum machinismo, alguma cousa composta de diferentes peças convenientemente dispostas. *Ap'tè moveri, volvi*: — jogar; ter, tomar parte na disposição de algum negocio; v. g.: *fulano juega en este asunto*; fulano joga, tem parte n'este negocio. *Rem agere*: — jogar; em certos jogos de cartas, é o mesmo que entrar: — *a las bonicas*; jogar a pella duas pessoas, atirando-a uma á outra sem a deixar cair no chão. Também se applica a outros jogos quando não são por interesse ou se não joga a dinheiro, o que equivale em portuguez a jogar a padrenossos. *Recreationis gratià absque mercede colluderi*: — *fuerte*; jogar forte; arriscar ao jogo avultadas sommas: — *grueso*. *V. Jugar fuerte*: — *limpio*. *V. Limpio*: — *sucio*. *V. Sucio*. *Ahí la juega un zurdo* (fr. fam.); usa-se ironicamente para mostrar de ordinario a habilitade, destreza ou intelligencia de alguém. *Apprimè callet equidem dexter est. Ni juega, ni da barato* (fr. fig. fam.); nem joga, nem dá barato; proceder com total indifferença, sem tomar partido, de um modo mui neutral. *Indifferenter, indiscriminatim agere, æquo animo ferre*: — *una mala jugada* (fig.); fazer uma partida a alguém, pregar-lhe uma peça; engana-lo, fazer-lhe velhacada: — *a la alza*; jogar

a alta; obrigar-se a receber certa quantidade de papeis dos fundos publicos em uma epocha determinada, pagando-o então pelo preço corrente do dia em que se faz a obrigação, com a esperanza de que ha de subir: — *a la baja*; jogar a baixa; comprometter-se o que espera que baixem os fundos publicos, a entregar certa quantidade d'estes papeis em uma epocha que se fixa, recebendo o seu valor pelo preço que tinha no dia em que se fez a obrigação. *Jogarsela a uno de codillo* (fr. fig. fam.); dar codillo a alguém, codilha-lo; supplantar alguém com subtiliza, com industria: — *al ajedrez*; jogar o xadrez: — *a los cientos*; jogar aos centos, aos piques: — *al sacanete*; jogar á lansqueneta: — *con alguno al abejon* (fr. fam.); desprezar alguém: — *n. (naut.)* variar; não ter direcção certa o vento, ser ora mais forte, ora mais escasso.

JUGARRETA. f. (fam.) Pecho-tada; má jogada por falta de conhecimento do jogo. *Inepta lusio*: — velhacada, brejeirice, villania. *Convicium, ii*.

JUGLAR. adj., m. Jogral, cho-carreiro, bobo, pelotiqueiro, charlatão. *Jocularis, e*: — (ant.) *V. Farsante*.

JUGLAREZA. f. Mulher jogral. *Fœmina*: — (ant.) *V. Farsanta*.

JUGLERIA. f. (ant.) Chocarrice, charlataneria; ademanes, gestos, modo, movimentos proprios dos chocarreiros, graciosos ou pelotiqueiros. *Jocularis modus, gestus*: — burla, embaimento, logração, zombaria, gracejo, brincadeira.

JUGO. m. Succo ou chorume; substancia das plantas ou das carnes. *Succus, i*: — (fig.) succo, substancia; o mais proveitoso, util, escolhido, melhor, o substancial, o mais essencial de um negocio, de um discurso, de uma qualquer cousa, material ou immaterial. *Succus, i. Sacar jugo* (fr. fig.); tirar

succo, proveito. *Sacar el jugo a alguno* (fr. fig.); tirar o sangue a alguém; apañhar-lhe o dinheiro: — (physiol.) succo; dá-se este nome a muitos e diferentes humores ou liquidos do corpo animal: — *entérico*; succo enterico ou intestinal: — *gástrico*; succo gastrico, segregado pelas paredes do estomago: — *pancreático*; succo pancreatico, segregado pela glandula pancreas: — *nutricio*; succo nutritivo; o que serve para alimentar o animal ou a planta. Usa-se mais no plural: — (pint.) união de muitas cores, dispostas com tal arte, que não parecem o resultado de um trabalho successivo, mas sim feito de uma só vez.

JUGOSIDAD. f. Succulencia; disposição ou qualidade succosa ou succulenta de muitas cousas. *Succi copia, qualitas*.

JUGOSO, SA. adj. Succoso, succulento, sumarento; diz-se do que tem succo, que é cheio de succo. *Succosus, a, um*: — (fig.) rendoso, proveitoso, util, substancial. *Succulentus, succi plenus*.

JUGUE. m. Sugidade, immundicia, porcaria humida. *Spurcitia, æ*.

JUGUETE. m. Brinco, diches; peças de pouco valor que se dão ás creanças para as entreter. *Crepundia, orum*: — joguete, brinco, mofa, gracejo, galanteria, zombaria. *Jocus, i*: — canção, cantiga alegre e festiva. *Jocosa cantiuncula*: — composição litteraria breve, e composta para divertimento. *Por joguete* (fr.); por joguete; por brincadeira, mofando, zombando. *Per jocum*.

JUGUETEAR. a. Joguetear, gracejar; brincar com ditos, com gracejos, galhofear. *Ludere, joci*.

JUGUETICO, LLO, TO. m. dim. de *Joguete*. Brinquinho.

JUGUETON, NA. adj. Folgasão, jovial, brincão, alegre, aprazível, prazenterio; diz-se das pessoas. *Lascivus, petulans*: — brincão; diz-se dos ani-

maes amigos de brincar, de saltar. *Petulans, antis.*

JUGUETONAMENTE. *adv. m.* Divertidamente, alegremente, apazivelmente; de um modo folgasão, divertido.

JUGUETONCILLO, LLA, TO, TA. *adj. dim. de Jugueton.*

JUICIERO. *m. (ant.)* Julgador sem fundamento; o que julga a torto e a direito. *Temerè judicans.*

JUICIO. *m.* Juízo; a faculdade intellectual de julgar, ajuizar. *Mens, tis:* — juízo, capacidade intellectual, estado da sã razão, e assim se diz: *está en su juicio, está fuera de juicio;* está em seu juízo, está fóra de juízo. *Mens sana, integra:* — juízo, conceito, parecer, opinião, voto. *Judicium, opinio, sententia:* — juízo; o tribunal em que se julgam, sentenciam pleitos, litígios, demandas. *Tribunal, alis:* — juízo do anno; prognóstico que fazem os astrologos dos acontecimentos que devem ter lugar durante o anno: — (*fig.*) juízo, cordura, prudencia, bom procedimento, circumspecção. *Prudentia, æ:* — (*ant.*) *V. Ley:* — *doctrinal;* juízo doutrinal; opinião motivada de pessoas doutas e respeitáveis que não têm auctoridade absoluta. *Amontonarse el juicio (fr.);* revolver-se o juízo; perder-se a cabeça, ofuscar-se a razão por causa de agastamento, enfado ou anxiedade. *Præ ira obcecari. Asentar el juicio (fr.);* tomar juízo; começar a ser assisado. *Firmare rationem, prudentia adipisci.* Cargar el juicio (*fr.*). *V. Cargar la consideracion. Entrar en juicio con alguno (fr.);* pedir contas a alguém da maneira como se houve ou desempenhou as suas obrigações, do que fez ao que lhe foi entregue. *Rationem ab aliquo repelere. Estar en su juicio ó muy en juicio (fr.);* estar em seu juízo; ter cabal e inteiro entendimento para poder obrar com perfeito conhecimento e advertencia. *Animi compotem*

esse. Estar fuera de juicio (fr.); estar fóra de juízo, não estar em seu juízo; estar maníaco ou perturbado da razão, soffrer alguma loucura. *Estar falto de juicio (fr.);* ter falta de juízo, não ter o juízo todo, padecer alguma demencia. *Mentis inops, delirus. Justos juicios de Dios (fr.);* justos juízos de Deus. *Justa Dei judicia. Perder el juicio (fr.);* perder o juízo; emprega-se para mostrar o espanto ou estranheza que alguma cousa causa, como: *es cosa de perder el juicio;* é cousa para fazer perder o juízo. *Poner en juicio (fr. ant.);* submeter ao juízo de homens prudentes a resolução de algum negocio. *Compromittere. Privarse de juicio (fr.);* perder o juízo, enlouquecer. *Insanire, amentia corripit. Ser un juicio (fr. fam.);* ser um dia do juízo; ser grande a multidão de cousas ou de pessoas. *Mirum supra modum. Suspende el juicio (fr.);* suspender o seu juízo; não se determinar a resolver alguma duvida por haver razões pro e contra. *Abstinerè à sententiâ, ab assensu. Tener el juicio en los talones (fr. fig. fam.);* ter o juízo nos calcaneares; mostrar pouco juízo e discernimento nos seus actos e modo de se haver. *Sensu, intellectu, prudentia deficere. Volver a uno el juicio (fr.);* revolver o juízo a alguém; transtornar-lh'o, fazer-lh'o perder. *Mentem perturbare. Volverse el juicio a alguno (fr.);* transtornar-se, desarranjar-se o juízo a alguém; perder a razão, enlouquecer: — (*philos.*) juízo; faculdade do entendimento, que julga e compara. *Judicium, iis:* — *de Dios (hist.);* juízo de Deus; provas que se usavam nos tempos barbaros para averiguar a verdade de certas questões, e constavam de torturas, a prova pela agua a ferver, pelo fogo, pelo ferro em brasa, etc. *iis:* — (*for.*) juízo; conhecimento de alguma cau-

sa, cuja sentença deve ser proferida pelo juiz. *Judicium, iis:* — (*ant.*) juízo; sentença proferida pelo juiz do tribunal. *Sententia, æ:* — *acabado ó afinado (fr.). V. Sentencia definitiva:* — *civil;* juízo civil; aquelle em que sómente se tratam interesses pecuniarios dos particulares, e não de crime nem de delicto algum: — *criminal;* juízo criminal; o que tem por objecto a averiguação e castigo dos delictos: — *ejecutivo. V. Via ejecutiva:* — *extraordinario;* juízo extraordinario; aquelle em que se procede de officio pelo juiz; e também aquelle em que se procede sem a ordem nem as regras estabelecidas pelo direito para os juízos communs: — *sencillo;* juízo simples, em que um dos litigantes é auctor e outro réu. *Abrir el juicio (fr.);* instaurar o principio ou o tribunal supremo um juízo já executório, para que as partes alleguem de novo os seus direitos. *Convenir a alguno en juicio (fr.);* vir a juízo com alguém, chama-lo a juízo, cita-lo, demanda-lo. *Litem alicui intendere, aliquem in judicium adducere. Convenir a juicio (fr.);* vir a juízo; defender-se perante o juiz. *Tribunal adire, juicio se sistere, ad judicium adducere. Dar por juicio (fr.) V. Sentenciar. Parecer en juicio (fr.);* comparecer em juízo; allegar perante o juiz a acção ou direito que nos assistem, ou as excepções que excluem a acção contraria. *Comparere in juicio, judicem adire. Pedir en juicio (fr.);* demandar em juízo: — *final (rel.);* juízo final ou universal. *V. Juicio universal:* — *particular;* juízo particular; o que Deus faz da alma no momento em que se separa do corpo. *Judicium singulare:* — *universal;* juízo final ou universal; o que Jesus Christo ha de fazer no fim do mundo, de toda a humanidade, para premiar os bons e castigar os maus. *Judicium universale.*

JUICIOSAMENTE. *adv. m.* Judiciosamente; de modo judicioso, com juízo. *Prudenter.*

JUICIOSO, SA. *adj. (germ.)* Judicioso, avisado; diz-se do que é dotado de juízo. *Consilii plenus* — judicioso, acertado; diz-se do que é feito com acerto, com juízo. *Consilio factum.*

JUJEÑO, ÑA. s. (p. Am.) Jujeno; o natural de Jujuy, na confederação argentina.

JUL. *adj. (germ.)* Azul.

JULABADO, DA. *adj. (germ.)* Aparelhado.

JULAYO. m. (germ.) Amo.

JULEPE. m. (fam.) V. *Reprimenda*: — V. *Zurra*: — (*pharm.*) julepo, lambedor; beberagem adoçante ou calmante, composta simplesmente de águas distilladas e de xaropes. *Julepus, julepium.*

JULEPEAR. a. (fam.) Esfregar, ensaboar alguém; reprehende-lo: — (*fam.*) cascar; bater, dar golpes, pancadas.

JULEPEO. m. (fam.) V. *Reprimenda*: — V. *Zurra*.

JULÍ. *adj. (germ.)* Azulado.

JULIANA. f. (bot.) V. *Alboque-ron*.

JULIANIA. f. (bot.) Juliania; genero de plantas da familia zygophylleas.

JULICA. f. (zool.) V. *Cerceta*, ave.

JULIO. m. (chron.) Julho; o sétimo mez do anno, segundo o nosso calendario. *Julius, i.* No de Romulo se chamava *Quintilio*, porque era o quinto do seu anno, composto de dez. Depois Marco Antonio lhe poz o nome actual em honra de Julio Cesar, que nasceu a quatro do dito mez, e fez sabias reformas no calendario de Romulo. Em Roma estava consagrado a Jupiter e se representava por um joven de pelle crestada pelo sol e com os cabellos guarnecidos de espigas: — (*num.*) julio; moeda que tem curso na Italia, e mais particularmente em Roma; tomou o nome do papa Julio III, e vale proximaemente quarenta réis ou um real hespanhol.

JULISTRABINA. f. (germ.) Colubrina.

JULO. m. Guia; o animal que precede no rebanho com chocalho ao piscoço. *Dux gregis, armenti.* V. *Manso*: — (*germ.*) apuro.

JULOCROTO. m. (bot.) Julocroton; genero de plantas da familia das euphorbiaceas-acalypheas.

JUMA, JUMÁ. m. Juma; nome dado pelos mahometanos á sexta feira.

JUMENTA. f. Jumenta, burra; femea do jumento. *Asina, æ.*

JUMENTAL, JUMENTIL. adj. (ant.) Asinino; diz-se do que é pertencente ou relativo ao jumento. *Jumentarius, a, um.*

JUMENTAZO. m. aug. de *Jumento*. Grande jumento.

JUMENTILLO, LLA, TO, TA. s. dim. de *Jumento*. Jumentinho, jumentinha, burrinho, burrinha, burrico, burrica.

JUMENTO. m. Jumento, burro, asno. V. *Asno*: — (*fig.*) jumento, burro; pessoa estúpida, muito rude, de curto entendimento. *Asinus, stipes.*

JUMEON. m. V. *Salumerio*.

JUNCÁCEAS. f. pl. (bot.) Juncaceas ou juncneas; familia de plantas monocotyledones, assim chamada por lhe servir de typo o genero junco.

JUNCADA. f. Especie de sonhos, filhozes, coscorões ou outros doces feitos como estes, fritos e passados por calda de assucar. *Placentæ massæ frictæ genus*: — (*veter.*) juncada; electuario para os animaes, segundo as formulas de medicina veterinaria. Ha uma formula, antiga, usada em Hespanha, para o morro dos cavallos, composta das partes tenras da medulla dos juncos, misturadas com manteiga e outros ingredientes. *Junceum medicamentum butyro et aliis conditum.*

JUNCAL, JUNCAR. m. Juncal, junqueira; campo de juncos. *Juncetum, i*: — *adj. (germ.)* generoso.

JUNCARIA. f. (bot.) Juncaria; especie de planta do genero ortegia.

JÚNCEO, CEA. adj. (bot.) Juncceo; diz-se do que é parecido com o junco: — *f. pl.* juncneas. V. *Juncaceas*.

JUNCIA. f. (bot.) Junça; genero de plantas monocotyledoneas, da triandria monogynia de Linneo, typo da familia das cyperaceas, sendo uma das suas especies o junco cheiroso. *Vender junça* (*fr. fig.*); arrotar postas de pescada, arrotar de farto; basofiar, jactar-se. *Inaniter jactari.*

JUNCIAL. m. Junçal; campo de junças.

JUNCIANA. f. Ostentação, van-gloria, jactancia, ufanía vã, sem fundamento. *Jactatio, onis.*

JUNCIERA. f. Especie de perfumador de barro cuja tampa é crivada de buracos para por elles sair o perfume das plantas e hervas aromaticas que se deitam dentro com vinagre, para perfumar as casas. *Fictile vas aromaticis herbis concoquendis seu as-servandis.*

JUNCINO, NA. adj. Diz-se do que é feito de junco, composto com junco. *Juncinus, a, um.*

JUNCOSO, SA. adj. Junçoso; diz-se do que está cheio de junça.

JUNCIR. a. (ant.) V. *Unir, Yun-cir*.

JUNCO. m. Junco, chibata, bengala ou bastão feito de junco: — (*bot.*) junco; genero de plantas monocotyledoneas, tribu da familia das juncneas, que contém umas quinze especies: — de *Indias*; junco da India, muito mais consistente, flexivel e elastico que o nosso, tendo o diametro de duas ou tres linhas, e de que se fazem chibatas e outras cousas. Em tendo maior grossura que esta, chama-se-lhe então *caña de Indias*; canna da India; muito empregada para bastões e bengalas. *Calamus Rotang*: — *florido*; junco florido. V. *Butomo*: — *oloroso*; junco cheiroso; genero de plantas da familia das gramineas, cujas folhas são aromaticas: — (*naut.*) junco; especie de embarcação pequena das Indias orientaes. *Parva ratis. Papel de junco*; nome por que se de-

signava o papyro ou papel do Egypto. *Juncos de pedras* (*hist. nat.*); juncos de pedras ou pedregosos; nome que alguns naturalistas dão ás tubíporas petrificadas, porque os seus cylindros, reunidos parallelamente, parecem-se alguma cousa com um punhado de juncos. Mercati dá este nome a uma especie de polypo do genero caryodhillia, que é fossil.

JUNCOSO, *sa. adj.* Juncoso; diz-se do terreno abundante em juncos, que cria juncos. *Juncosus, a, um*: — parecido com o junco *Juncosus, a, um*.

JUNDO, *adj. (germ.)* Soldado.

JUNELAR, *a. (germ.)* Ouvir.

JUNELO, *m. (germ.)* Ouvido.

JUNGERMANIA, *f. (bot.)* V. *Jungermania*.

JUNGLADA, *f. (ant.)* V. *Lebrada*.

JUNIO, *m.* Junho; sexto mez do anno, que era o quarto dos antigos romanos. *Junius, ii*.

JUNIOR, *m.* Corista; religioso que depois de ter professado está ainda sujeito ao ensino e á obediencia do mestre dos noviços. *Junior monachus, qui post probationem morum præfecto tamen subiectus manet*.

JUNIPERACEO, *cea. adj. (bot.)* Juniperaceo; diz-se do que é parecido com o junipero: — *f. pl.* juniperaceas ou cypressineas; familia de plantas cujo typo é o genero junipero ou zimbóro.

JUNIPERO, *m. (bot.)* Junipero ou zimbóro. V. *Enebro*.

JUNJERMANNIA, *f. (bot.)* Jungermannia; genero de plantas da tribu das jungermannieas, da grande familia ou ordem das hepaticas, cujas especies, em numero de trezentas, são pequenaservas terrestres ou parasitas.

JUNJERMANNIACEAS, *JUNJERMANNIEAS. f. pl. (bot.)* Jungermanniaceas ou jungermannieas; tribu de plantas, cujo typo é o genero jungermannia.

JUNJIA, *f. (bot.)* Jungia; genero de plantas da familia das compostas nassauviaceas.

JUNO, *f. (astr.)* Juno; planeta collocado entre Vesta e Ce-

res, que completa a sua revolução á roda do sol em 1:591 dias.

JUNONIAS. f. pl. (hist.) Junonias; festas em honra de Juno, deusa dos casamentos e dos partos.

JUNQUERA. f. (bot.) V. *Junco*.

JUNQUERAL. m. V. *Juncal*.

JUNQUÍ. m. (germ.) Aggravo.

JUNQUILLO. m. dim. de Junco.

Junquinho: — (*bot.*) junquillo; especie de planta do genero narciso, cujas flores são de um amarello vivo e exhalam um perfume agradável: — V. *Junco de Indias*: — (*arch.*) moldura redonda e mais delgada do que o bocel. *Toreuma, atis*: — (*mil.*) bocel; moldura que está diante da culatra da peça. V. *Bocel*, n'este sentido.

JUNTA. f. Junta, assembléa, congresso; reunião, ajuntamento de pessoas convocadas para algum fim. *Concilium, ii*: — junta, jogo; um todo de cousas emparelhadas ou uma serie d'ellas. *Conjunção, onis*: — junta, jogo; união de duas ou mais cousas. *Conjunctio, onis*: — junta; tribunal administrativo ou fiscal. V. *Tribunal*: — (*p. Ast.*) junta; reunião de diferentes jurisdicções que têm direito de ajuntar-se em logar determinado, para tratar de negocios communs por intermedio de procuradores: — (*ant.*) V. *Juntura*: — *de sanidad (adm.)* junta de sanidade ou conselho de saude; junta de medicos para estabelecer medidas de precaução contra os contagios nos portos, cidades, etc. *Cætus de contagione præcavenda aut procul arcenda curans*: — *de medicos*; junta, conferencia de medicos, para consultarem sobre alguma doença: — *general*; junta geral, assembléa geral: — *central (hist.)*; junta central; junta suprema governativa que se formou em Hespanha no principio da guerra da independencia, composta dos deputados das provincias: — *de descargos*;

tribunal ou junta de individuos nomeados pelo rei, em Hespanha, para examinar o cumprimento e execução dos testamentos e ultimas vontades dos soberanos, e a satisfação dos seus debitos. *Regum testamentis exsecuendis tribunal regium, regius concessus*: — (*arch.*) junta ou juntura; cada uma das superficies lateraes das pedras de cantaria, dos tijolos, madeiras, etc., que hão de unir-se na construcção das obras ou dos edificios.

JUNTADO. m. (arch.) Juntado; a união perfeita de dois troços da cornija em um angulo.

JUNTADOR, RA. s. (ant.) Ajuntador; diz-se do que junta ou ajunta. *Conjungens, entis*.

JUNTADURA. f. (ant.) V. *Juntura*.

JUNTAMENTE. adv. m. Juntamente, conjunctamente, em companhia. *Unà, simul*: — juntamente; na mesma occasião, ao mesmo tempo: — (*ant.*) V. *Unánimemente*.

JUNTAMIENTO. m. (ant.) Ajuntamento; acção e effeito de juntar ou juntar-se. *Congregatio, onis*: — (*ant.*) ajuntamento, junta, congresso, assembléa. V. *Junta, Asemblea*: — (*ant.*) V. *Juntura*.

JUNTAR. a. Juntar, ajuntar; unir umas cousas com outras. *Conjungere*: — ajuntar, congregar. V. *Congregar*. Usa-se tambem como reciproco. *Cogere, congregare*: — juntar, ajuntar; adquirir, accumular dinheiro, bens, etc., fazer provisão de viveres, de outras cousas. *Colligere, comparare*: — *r.* ajuntar-se; unir-se, approximar-se muito de alguém. *Coharere, adhærere*: — ajuntar-se; associar-se com outro, andar, acompanhar com elle, fazer-lhe companhia. *Coire*: — ajuntar-se; ter copula carnal. *Coire, concubere*: — *r. (equit.)* esforçar-se; reunir o cavallo todas as suas forças para fazer ou executar algum movimento energico. *Juntar*

las letras (fr.); ajuntar as letras, soletrar: — *la puerta, la ventana, etc. (fr.)*; unir a porta, a janella; fecha-la sem dar volta á chave nem servir-se dos fechos: — *diestra con diestra (fr. fam.)*; apertar as mãos; dar as mãos, em amizade, com grande confidencia, com amor: — *las manos (fr.)*; juntar, pôr as mãos; uni-las, pedindo graça, erguendo-as ao céu. *Juntar meriendas (fr. fam.)*; juntar o que é de um com o que é de outro, fazer vida santa; ter intima e reciproca amizade e harmonia.

JUNTERA. *f.* Junteira; instrumento de marceneiro que abre as bordas das tábuas, cavando n'ellas um angulo recto. *Runcina, æ.*

JUNTERILLA. *f.* Junteira pequena que serve para conegar os rebaixos. *Parva runcina.*

JUNTO, TA. *adj.* Junto ou juncto; diz-se do que está unido, pegado, mui proximo, chegado. *Junctus, conjunctus*: — *adv.* l. junto, cerca, proximo. *V. Cerca, Apud, junta*: — *adv. m.* junto, juntamente; de uma vez, ao mesmo tempo. *Simul, una. Juntos los pies (loc. adv.) V. A pié juntillas. V. Pié. De por junto ó por junto (loc. adv.)*; por junto, por grosso, por ataeado, em grosso. *Acervatim.*

JUNTORIO. *m. (ant.)* Certo tributo. *Tributi genus.*

JUNTEIRA. *f.* Juntura, commissura; ponto, lugar onde duas ou mais cousas se unem. *Commissura, junctura*: — *V. Junta*, na segunda accepção: — *(ant.) V. Mezela*: — *(anat.)* junctura, junta, articulação; conjunctura natural de dois ossos. *Ossium commissura.*

JÚPITER. *m. (astron.)* Jupiter; o maior dos planetas conhecidos, e o mais brilhante depois de Venus. *Jupiter*: — *(chim. ant.)* jupiter. *V. Estão.*

JUGUÍ. *adj. (germ.)* Delgado, fraco.

JUR. *m. (ant.) V. Derecho.*

JURA. *f.* Jura, juramento; acto

solemne em que os estados e cidades de um paiz, em nome de todo elle, reconhecem a constituição ou a auctoridade do seu soberano, prestando-lhe vassallagem e obediencia. *Jurata principis acclamatio*: — *(ant.) V. Juramento. Atarse de jura (fr.)*; comprometter-se com juramento: — *de mancuadra ó de la mancuadra (ant. fr.) V. Juramento de calumnia*: — *mala en piedra caiga (rif.)*; jura má em pedra cáia; não se deve praticar o mau aindaque se tenha jurado.

JURADERIA. *f. (ant.) V. Juraduría.*

JURADO, DA. *adj.* Examinado, approved; diz-se dos mestres de alguma arte ou officio, dos professores que receberam approvação, auctorizados para ensinar: — declarado, figadal, mortal, irreconciliavel: *v.g. enemigo jurado*; inimigo declarado, irreconciliavel: — *(ant.) arreigado, firme*: — *(ant.) obstinado, encaprichado, caprichoso, pertinaz* na sua opinião: — *m. jurado*, almotaçel; individuo eleito por alguma republiea, municipalidade ou concelho para attender ao bem geral, e particularmente sobre a provisão e distribuição de viveres. *Decurio, onis*: — tribunal de origem ingleza, adoptado já em outros paizes, que tem a seu cargo determinar e declarar o facto, ficando reservada aos juizes a designação da pena que a lei marca para o punir: — jurado; cada um dos individuos que compõem o referido tribunal. — *(ant.) V. Personero*, procurador, syndico: — *en cap*; primeiro dos jurados que era eleito dos cidadãos mais illustres que já tinham sido candidatos em outras d'estas eleições, em Aragão, e que tivessem quarenta annos completos de idade. *Decurionum primus, praefectus.*

JURADOR, RA. *s.* Jurador; que é dado a jurar, que faz juras por vicio e costume. *Te-*

merè dejerans: — *(ant.)* juramentado, testemunha; o que declarava em juizo por meio de juramento. *Juratus testis.*

JURADORIA. *f. (ant.) V. Juraduría.*

JURADURIA. *f.* Almotaçaria; officio e dignidade de jurado, de almotaçel. *Decurionatus, us.*

JURAMENTAR. *a.* Juramentar; fazer prestar juramento, obrigar por juramento. *Juramento obstringere*: — *r.* juramentar-se, conjurar-se; obrigar-se por juramento. *Jurejurando adigi, obligari, adstringi.*

JURAMENTO. *m.* Juramento; acção de jurar, a formula com que se jura, promette ou affirma, invocando o nome de Deus. *Jusjurandum, juramentum*: — *assertorio*; juramento assertorio; aquelle com que se affirma a verdade de alguma cousa presente ou passada, tomando a Deus por testemunha. *Juramentum assertorium*: — *comminatorio*; juramento comminatorio; o que contém ameaça de alguma pena. *Juramentum comminatorium*: — *execratorio*; juramento execratorio; o que encerra ou exprime execração contra a propria pessoa que jura, se não affimar a verdade. *Execratorium juramentum*: — *falso*; juramento falso, o que se profere com mentira. *Perjurium, ii*: — *de calumnia (fr.)*; juramento de calumnia; o que nas causas civeis, antes da contestação da lide, devem prestar o auctor e o réu, e tambem os seus advogados e procuradores, em como julgam em sua consciencia que usam de boa instancia. *Calumniae juramentum*: — *decisorio ó differido (for.)*; juramento decisorio; o que a parte defere ao adversario, para se decidir entre elles a demanda, ou que o adversario defere a quem o citou para jurar em sua alma. *Transactionis juramentum*: — *judicial (for.)*; juramento judicial; o que

é prestado em juízo. *Judicialle juramentum*: — promissorio (for.); juramento promissorio; o que encerra promessa. *Juramentum promissorium*: — suppletorio (for.); juramento suppletorio; o que se exige á parte por haver falta de provas, de testemunhas ou instrumentos. *Juramentum suppletorium*.

JURANTE. *adj. (ant.)* Jurante; diz-se do que jura. *Jurans, antis.*

JURAR. *a. Jurar*; prestar, dar juramento, declarar por juramento. *Jurare*: — jurar; reconhecer, prestando fidelidade á soberania de um príncipe. *Sacramento se principii addicere*: — resolver irrevogavelmente uma cousa: — jurar; declarar, professar publicamente amizade ou odio: — *n. jurar*, blasphemar; proferir juramento a uma falsidade, dizer blasphemias. *Jurar alguna plaza, ó empleo*; prestar juramento para exercer um cargo ou emprego. *Juratum munus obire. Jurársela á alguno* (fr. fam.); jura-la a alguém, jurar-lhe pela pelle; prometter vingar-se d'elle. *Jurejurando vindictam alicui minari. Jurar en su anima* (for.); jurar em sua alma, em sua consciencia.

JURÁSICO. *ca. adj. (geol.)* Jurásico; diz-se de um terreno calcareo da parte media do terreno secundario, cujo typo é muito notavel nas montanhas do Jura.

JURATORIA. *f. (p. Ar.)* Lamina de prata que tem escripto ou gravado o Evangelho, e sobre a qual prestam juramento os magistrados. *Juratoria lamina*: — *adj. V. Cautiön juratoria*.

JURATORIO. *m.* Instrumento em que se fazia constar o juramento prestado pelos magistrados de Aragão.

JURDI. *m. (germ.)* Polvora.

JURDIA. *f.* Especie de rede de pescador. *Instrumentum piscando aptum*.

JURÉ. *m. (germ.)* Enxofre.

JUREL. *m. (zool.)* Especie de

peixe da familia dos cyprianos, que se cria nos mares da Hespanha.

JURGINA. *f. V. Hechizera.*

JURGUINA. *f. V. Hechizera.*

JURJ. interj. (ant.) Sorte de imprecação; *v. g.*: *Juri al mundo!* era o mesmo que dizer *maldito sea el mundo!* maldito seja o mundo! maldição sobre o mundo, amaldiçoado elle seja!

JURIAR. *a. e n. (ant.) V. Jurar.*

JURBAŖI. *f. (germ.)* Vacca.

JURIDICAMENTE. *adv. m.* Juridicamente; de modo juridico, em forma juridica, segundo os principios de direito. *Judiciali more*: — judicialmente; pela via judicial, por auctoridade do juiz: — legalmente; segundo as disposições da lei: — juridicamente; em termos proprios e rigorosos de direito, em linguagem legal.

JURIDICIAL. *adj. (ant.) V. Judicial.*

JURIDICION. *f. (ant.) V. Jurisdicción.*

JURÍDICO. *ca. adj.* Juridico; diz-se do que é conforme aos principios de direito. *Judicialis, le. Dia juridico* (fr.); dia de audiencia nos tribunaes.

JURINEA. *f. (bot.)* Jurinea; genero de plantas da familia das compostas-mutisiaceas.

JURINITA. *f. (min.)* Jurinita; oxydo de titano.

JURIO. *m. (ant.) V. Juro*, na primeira accepção.

JURISCONSULTO. *m.* Jurisconsulto; o que é versado na sciencia das leis, que faz profissão de direito e de aconselhar. *Jurisconsultus, i*: — *V. Jurisperito*.

JURISDICCION. *f.* Jurisdicção; poder legal, auctoridade de applicar as leis, de conhecer dos delictos, crimes, infracções a ellas. *Jurisdicción, onis*: — jurisdicção; termo de algum logar ou provincia. *Dictio, jurisdicción*: — jurisdicção, auctoridade, força, poder, influencia de uma cousa sobre outra. N'este sentido, é figurado em portuguez. *Potestas, atis*: — jurisdicção, alçada; territorio, extensão de logar em

que um juiz tem poder, jurisdicção: — jurisdicção, alçada; extensão, latitude até onde chega a auctoridade ou poder de alguém: — *delegada*; jurisdicção delegada; a que um magistrado pôde exercer em logar de outro, por commissão e sobre um dado assumpto, e por tempo determinado. *Fiduciaria opera, potestas*: — *forzosa*; jurisdicção forçosa; a que tem o juiz ou superior a respeito de seus subordinados: — *ordinaria*; jurisdicção ordinaria; a que por lei e direito exerce universal e perpetuamente o superior sobre os seus subditos. *Ordinaria jurisdicción*: — *voluntaria*; jurisdicção voluntaria; a que o juiz emprega para com aquelles que voluntariamente a querem, sujeitando-se á sua deliberação ou sentença em alguma causa. *Voluntaria jurisdicción. Caer debajo de la jurisdicción ó poder de alguno* (fr. fig. fam.); cair de baixo da jurisdicção de alguém; estar sujeito ao seu dominio ou vontade. *In alicujus potestatem venire. Declinar jurisdicción* (fr. for.); declinar a jurisdicção; não a querer reconhecer allegando incompetencia de fóro. *Jurisdicciónem prorogare. Reasumir la jurisdicción* (fr. for.); reasumir a jurisdicção; suspender o juiz superior por algum tempo a jurisdicção de outro inferior, chamando-a a si para conhecer e julgar alguma causa. *Reasumere jurisdicciónem. Refundir ó refundirse la jurisdicción* (fr. for.); refundir ou refundir-se a jurisdicção; reunir-se em uma só pessoa ou em pouteas a jurisdicção que residia em maior numero d'ellas. *Convertere, recidere*.

JURISDICCIONAL. *adj.* Jurisdiccional; diz-se do que é pertencente a uma jurisdicção, que diz respeito á jurisdicção de juizes, tribunaes. *Ad jurisdicciónem pertinens*.

JURISPRÉDICA. *f. (ant.) V. Jurisprudencia.*

JURISPERITO. *m.* Jurisperito; ho-

mem perito nas leis, no direito. *Jurisperitus*, *z*.

JURISPRUDENCIA. *f.* Jurisprudencia; a sciencia do direito e das leis. *Jurisprudencia*, *æ*: — jurisprudencia; tambem se toma este termo pelos principios, que em materia de direito se seguem em cada paiz; e diz-se a jurisprudencia hespanhola, a jurisprudencia portugueza, etc.: — jurisprudencia; habito em que está um tribunal de julgar de certa maneira uma questão: — *canónica*; jurisprudencia canonica; regras que se contém nas leis ecclesiasticas: — *feudal*; jurisprudencia feudal; a que é relativa aos feudos: — *médica*; jurisprudencia medica; o conhecimento das leis e dos regulamentos concernentes ao ensino e á pratica da medicina: — *militar*; jurisprudencia militar; principios de direito que se applicam aos militares: — *natural*; jurisprudencia natural; conjunto de observações e de investigações relativas ás leis da natureza e á sua applicação.

JURISPRUDENTE. *m.* V. *Jurisperito*.

JURISTA. *m.* Jurista; homem versado na jurisprudencia. *Jurisconsultus*, *peritus juris*: — jurista; o que tem juro ou direito a alguma cousa. *Regii censûs dominus*.

JURO. *m.* Juro, jus; direito perpetuo de propriedade. *Perpetuae possessionis jus*: — juro; tença ou pensão perpetua concedida sobre titulos de divida publica, ou seja por mercê regia ou em recompensa de serviços, ou por via de rendimento de capital recebido. *Perpetuum ex ærario beneficium*: — (*germ.*) touro. *Caber el juro ó libranza* (*fr.*); ter cabimento o juro na relação por antelação ou precedencia. *De juro* (*loc. adv.*); de necessidade absoluta, por força, infallivelmente. *Vi, abs dubio*. *De juro ó por juro de heredad* (*loc. adv.*); de juro e herdade; por direito de

herança, perpetuamente, para que passe de paes a filhos. *In perpetuum*.

JUSEBARBA. *f.* (*bot.*) V. *Brusco*.

JUSELLO. *m.* Especie de potagem que se faz com caldo de carne, salsa, queijo e ovos.

JUSGAR. *a.* (*ant.*) Julgar, condemnar, sentenciar. *Rem judicio repetendo damnare*.

JUSIEA. *f.* (*bot.*) Jussiea; genero de plantas da familia das ænothereas, estabelecido por Linneo.

JUSTA. *f.* Justa; combate singular, de homem a homem, a cavallo e com lança, usado nos tempos antigos. *Equestris pugna*: — justa, torneio; jogo a cavallo, em que os cavalleiros mostravam a sua destreza no manejo das armas. *Equestre ludicum*: — (*germ.*) justiça: — *cotida*; justa que tinha lugar de tantos a tantos cavalleiros, como de doze a doze, etc.: — *poética*; certamen poetico; acto publico em que poetas contendem para alcançarem a palma. São frequentes taes certamens em occasiões de regosijo publico, principalmente em Hespanha.

JUSTACOR. *m.* (*ant.*) V. *Ajustador*.

JUSTADOR. *m.* Justador; o que entra em justa. *Eques hasta pugnans*: — *m.* (*ant.*) V. *Ajustador ó Jubon*.

JUSTAMENTE. *adv.* *m.* Justamente; com justiça. *Jure*, *merito*: — justamente, exactamente, tal qual, sem mais nem menos. *Æquè*: — justamente, ajustadamente, exactamente, á justa; v. g.: *este vestido viene justamente al cuerpo*; este vestido fica justamente, ajusta exactamente ao corpo. *Justè*: — justamente, exactamente; mostra a identidade de logar ou de tempo em que alguma cousa succede; ex.: *fulano se halla justamente en aquel pueblo*; fulano acha-se justamente n'aquella terra, etc. *Tum, eo loci, id temporis*.

JUSTAPOSICION. *f.* V. *Yustaposicion*.

JUSTAR. *n.* Justar; entrar, pelear, combater na justa. *Hastâ equitem pugnare*.

JUSTEDAD. *f.* (*ant.*) Rectidão; qualidade do que é recto, justo, que observa a justiça. *Justitia, æquitas*: — (*ant.*) justeza, exacção, igualdade; justa igual, correspondencia de alguma cousa. *Æqualitas, atis*.

JUSTEZA. *f.* (*ant.*) V. *Justedad*.

JUSTIÁ. *f.* (*germ.*) Tombaque, pechisbeque.

JUSTICIA. *f.* Justiça; virtude que consiste em dar a cada um o que lhe pertence. *Justitia, æ*: — justiça; attributo de Deus, pelo qual regula todas as cousas com a maior rectidão possivel. De ordinario toma-se pela disposição recta com que elle castiga as culpas. *Justitia, æ*: — justiça; uma das quatro virtudes cardiaes, pela qual somos obrigados a conformar-nos com a suprema justiça e vontade de Deus. *Justitia, æ*: — justiça, razão; o justo, o bom direito: — honra, honestidade, probidade; reunião de todas as virtudes que constituem o homem honrado e bom. *Honestum, honestas*: — justiça; execução do que exige o direito e a razão, e assim se diz: *pido justicia*; peço justiça: — justiça; pena, castigo publico. *Pœna, supplicium*: — justiça; tribunal, juiz, auctoridade judicial. *Justitiæ ministri, tribunal*: — (*fam.*) pena de morte, execução; e diz-se: *en este mez ha habido dos justicias*; n'este mez tem havido duas execuções: — *m.* (*ant.*) V. *Alguacil mayor*: — *civil*; habito de conformar as nossas acções com a lei: — *de Dios*; justiça de Deus! sorte de impreciação com que mostrámos que uma cousa é injusta, e como que pedimos a Deus que a castigue. *Proh, Dei fidem!* — *moral*; justiça moral; virtude moral que faz com que demos a cada um o que é seu: — *orijinal*; justiça original; a innocencia e graça com que Deus ercou nossos primeiros paes. *Prima hominis innocentia, integritas*: — *universal*; justiça universal; a

que abrange todas as virtudes. *Aquí de la justicia*. V. *Favor a la justicia*. De *justicia* (loc. adv.); de justiça, justamente, como é devido. *Jure, meritò*. *Estar á justicia* (fr.); estar a direito. V. *Estar á derecho*. *Hacer justicia* (fr.); fazer justiça; dar a cada um o que lhe é devido, trata-lo segundo o seu merecimento, especialmente quando ha competencia litteraria, etc. *Æqui, boni consulere*. Ir por *justicia* (fr.); recorrer á justiça; chamar a juízo, mover, intentar um pleito. *Ad judicem vocare*. Pedir *justicia* (fr.); pedir justiça; em sentido recto é recorrer ao juiz para que faça justiça, e mais extensamente é pedir o que é de razão e de direito. *Jure vel jus exposulare*. Poner por *justicia* (fr.); chamar a juízo; demandar algem perante o juiz competente. *Tenerse a la justicia* (fr.); render-se á justiça. *Gradum sistere, seseque judici dedere*. *Justicia, mas no por mi casa* (rif.); justiça, mas não por minha casa; todos desejam que se castiguem os delictos, mas não quando elles são os culpados: — *major de Aragon* (hist.); justiça maior de Aragão; magistrado supremo de Aragão, que julgava soberanamente n'aquelle reino. *Supremus Aragonie magistratus*: — *major de Castilla*; justiça maior de Castella; suprema auctoridade judicial, uma das primeiras dignidades d'aquelle reino, que gosava de grandes preminencias. *Supremus Castellæ magistratus*: — *atributiva* (for.); justiça attributiva: a que dá a cada um o que lhe é devido por obsequio, gratidão, humanidade, etc.: — *commutativa*; justiça commutativa: a que regula a igualdade ou proporção que deve haver entre as cousas, quando se dão umas por outras: — *de sangre*. V. *Mero imperio*: — *distributiva*; justiça distributiva; a que distribue os premios e castigos

conforme o merecimento de cada um. *Administrar justicia* (fr. for.); administrar, fazer justiça; punir, castigar segundo as leis. *Jus dicere*.

JUSTICIADOR. m. (ant.) Justificador; o que faz justificação. *Jus exercens*.

JUSTICIAR. a. (ant.) V. *Ajusticiar*: — (ant.) V. *Condenar*.

JUSTICIAZGO. m. (ant.) Julgado; cargo, dignidade, emprego de juiz. *Judicis magistratus*.

JUSTICIERO, RA. adj. Justiceiro; diz-se do que observa e executa com severidade as leis. *Severus, integer justicie cultor*: — justiceiro; diz-se do que é propenso a castigar, que pune com rigor os delictos. *Supremo jure puniens*.

JUSTIFICAVEL. adj. Justificavel; diz-se do que póde justificar-se, que é susceptível de justificação.

JUSTIFICACION. f. Justificação; acção e effeito de justificar e justificar-se. *Justificatio, onis*: — justificação; prova convincente de alguma cousa, tudo o que justifica o procedimento de algem. *Confirmatio, argumentum*: justificação; o fazer ou fazer-se justo o peccador por meio da graça divina e da contrição. *Cum Deo divine gratiæ munere reconciliatio*: — (typ.) ja-tificação; comprimento das linhas no compoedor. *Versuum æquilis in typis*: — (for.) justificação; prova, título, acto com que se prova a veridade de um facto, com que um delinquente se justifica. *In jure probatio*.

JUSTIFICADAMENTE. adv. m. Justificadamente; conforme a justiça, as leis, o direito. *Rectè*: — justamente, exactamente; com exactidão, á risca.

JUSTIFICADÍSSIMO, MA. adj. sup. de *Justificado*. Justíssimo, inteiríssimo, integerrimo. *Integerrimus, a, um*.

JUSTIFICADO, DA. adj. Justificado; diz-se do que é conforme á justiça, feito com justiça. *Æquus; justitia, ratio-*

ni consuetaneus: — justo, recto, integro; diz-se da pessoa que obra com justiça e razão. *Purus, integer*.

JUSTIFICADOR, RA. s. Justificador; diz-se da pessoa que justifica outrem, que dá os meios de algem se justificar: — *m. (art.)* justificador; official que faz a justificação dos caracteres, e o instrumento com que estes se justificam, nas fundições de typo: — V. *Santificador*.

JUSTIFICANTE. adj. Justificante; diz-se do que justifica. *Justum faciens*.

JUSTIFICAR. a. Justificar; provar judicialmente alguma cousa. *In jure probare*: — justificar; provar alguma cousa com razões e argumentos convincentes, muito justificativos. *Argumentis confirmare, evincere*: — justificar, rectificar, tornar justo, exacta alguma cousa. *Æquum reddere*: — ajustar; regular alguma cousa com exactidão: — justificar; dar, reconhecer por innocente, descarregar da culpa imputada. *Innocentiam probare*: — justificar; dar a justiça interior, fazer Deus a algem justo, dando-lhe a graça. *Justificare, justum facere*: — *r.* justificar-se; provar a sua innocencia, dar razões convincentes de haver obrado bem: — (typ.) justificar; dar ás linhas o comprimento que devem ter no compoedor, ficando inteiramente ignaes. *Versuum longitudinem in typis aquare*.

JUSTIFICATIVO, VA. adj. Justificativo; diz-se do que serve para justificar. *Ad rei probationem attinens*.

JUSTILHO. m. Justilho, espartilho; collete que as mulheres vestem e atacam sobre a camisa, para estreitar o talhe e cingir o corpo. *Arctior thoracis*.

JUSTIPRECIAR. a. Apreciar, apreciar, tarar, estimar, avaliar; fixar o preço de alguma cousa. *Æstimare*.

JUSTIPRECIO. m. Apreço, avaliação, taxa; fixação do justo preço. *Æstimatio, onis*.

JUSTISSIMAMENTE. adj. sup. de

Justamente. Justissimamente. Justissimè.

JUSTÍSIMO, *MA. adj. sup. de Justo.* Justíssimo; muito justo. *Justissimus, a, um.*

JUSTO, *TA. adj.* Justo; diz-se do que obra e pratica a justiça, que procede segundo a razão. *Justus, a, um:* — justo; diz-se do que é conforme á justiça, á equidade, á razão, á rectidão. *Justus, æquus:* — justo; que observa exactamente a lei de Deus. Usa-se também como substantivo. *Parus, innocens, integer, insons:* — justo, exacto; diz-se do que é igual a outra cousa, em conta, peso ou medida. *Aptus, accommodatus:* — *m. (germ.)* gibão: — *adv. m.* justo, ao justo, justamente, devidamente, em justa proporção, como deve ser. *Jurè, meritò:* — ajustadamente, estreitamente; ao justo, com estreiteza. *V. Apretadamente. Strictè. Al justo (loc. adv.):* ao justo, á justa, ajustadamente; como deve ser, em justa proporção. *Aptè:* — ao justo, justamente, precisamente. *Certò, profectè. En justos y creyentes (loc. adv. fam.):* á fé de christão; na verdade, certamente, sem duvida; usa-se para afirmar a certeza de uma cousa. Sa-

nè, *credè mihi. Ser justo (fr.):* ser justo; ser justa uma cousa, ser conforme á razão e á justiça. *Pagar justos por peccadores (fr.):* pagar o justo pelo peccador; as vezes pagam os innocentes pelos culpados e os pobres e desamparados pelos poderosos e validos.

JUTA, *f. (zool.)* Juta: ave das Indias orientaes, muito semelhante aos gansos ou adens, que os selvagens da provincia de Quito criam nas suas habitações.

JUVENAL, *adj. (ant.)* Juvenal, juvenil. *V. Juvenil. Juegos juvenales (hist.):* jogos juvenaes; festas instituidas por Nero, quando cortou a barba e a dedicou a Jupiter, celebradas por mancebos.

JUVENCO, *CA. adj. (ant.)* Juvenco, novilho. *V. Novillo.*

JUVENIL, *adj.* Juvenil; diz-se do que respeita ou é relativo a mancebos, á juventude. *Juvenilis, lá.*

JUVENTUD, *f.* Juventude, idade de juvenil; tempo que media entre a adolescencia e a idade varonil. *Juventus, tis.*

JUZGADO, *m.* Tribunal; junta de juizes que concorrem a dar sentença *Consensus judicium:* — julgado; dá-se communmente este nome

ao tribunal de um só juiz: — julgado; o logar em que se julga. *Tribunal, judicium:* — julgado, judicatura; o cargo, o officio de juiz. *Judicis munus. Estar a julgado y sentenciado (fr. fam.):* estar obrigado a ouvir e conformar-se com a sentença que se lhe proferir. *Sententiæ à judice ferenda stare.*

JUZGADOR, *RA. adj.* Julgador; diz-se da pessoa que julga, forma juizo: — *m. (ant.)* julgador, juiz. *V. Juez.*

JUZGADORIA, *f. (ant.)* Judicatura; o cargo ou officio de juiz. *Judicis munus, juris administratio.*

JUZGAMIENTO, *m. (ant.)* Julgamento; acção e effeito de julgar, de sentenciar. *Judicium, ii.*

JUZGAMUNDOS, *adj. s. (fam.)* Lingua de praga, má lingua; murmurador que a tudo e a todos põe defeitos, que em tudo e em todos encontra motivos de mordaz e imperitine censura. *Detractor, detractrix.*

JUZGAR, *a.* Julgar; formar juizo de alguma cousa. *De aliqua re judicare, sententiam ferre:* — (*for.*) julgar, sentenciar. *De lite judicare, causam disceptare:* — (*ant.*) confiscar; adjudicar ao fisco. *Alicujus bona confiscare.*

K

K

K. Duodecima letra do alphabeto hespanhol, e nona das consoantes. O *K* só se emprega em hespanhol nas palavras estranhas á lingua, em cuja composição elle entra. Antes das vogaes *a, o, u*, pôde ser substituido por *c*; e por *qu* antes de *e* ou *i*: — (*chron.*) *K*; entre os latinos era a abreviatura de *Kalendas*: — (*math.*) *K*; letra numeral, que entre os gregos valia vinte; entre os romanos duzentos e cincoenta; e com um traço por cima duzentos e cincoenta mil:

KA

— (*num.*) *K*; signal característico da moeda que se cunha em Bordéus: — (*chim.*) *K*; antigamente designava um composto de oiro. Actualmente é a caracteristica ou signal representativo do potassio, por ser a inicial de *Kalium*, antiga denominação d'esta substancia.

KA, *f. (art.)* Ka; peça de metal que usam os typographos e encadernadores para imprimir a letra do mesmo nome: — tupo. puação de aço temperado que se usa em algumas artes mechani-

KAA

cas para gravar em metal ou pedra dura: — lamina delgada de metal, em que está aberta a mesma letra, e que serve para imprimi-la no papel ou em outra qualquer materia: — (*gram.*) *ka*; nome da letra *k*, e de outra do alphabeto sanscrito, duodecima na ordem das guturaes.

KAABA, *f. V. Caaba.*

KAAP-VOGEL, *m. (zool.)* Kaapvogel; especie de gaivota do cabo da Boa Esperança.

KAARSAAK, *m. (zool.)* Kaarsaak; ave da Groenlandia, especie de colimbo.

KAANY. m. Kaany; especie de bebida que se faz no Brazil com milho cozido.

KABADA. f. Kabada; farda militar dos gregos modernos.

KABANI. m. Kabani; tabellião no Oriente.

KABASCHIR. m. Kabaschir; chefe de cantão na costa dos Escravos.

KABILAS. m. pl. V. *Cabilas*.

KABIN. m. Kabin; casamento contrahido por um certo prazo de tempo, entre os persas e os mahometanos.

KABOSQUIRES. m. pl. Kabosquires; membros de uma casta nobre, entre os negros da Abyssinia.

KACHO. m. (zool.) Kacho; genero de peixe que se suppõe pertencer ao genero escaualo.

KADAR. m. (rel.) V. *Kadari*.

KADARI. m. (rel.) Kadar; seita mahometana, que nega a predestinação.

KADEUN. f. V. *Kadina*.

KADEZADELITA. m. Kadezadelita; membro de uma seita mahometana, que observa ceremonias particulares no enterramento dos mortos.

KADI. m. V. *Cadi*.

KADI-ASKER. m. Kadi-asker; titulo honorifico dado em Constantinopla a dois altos funcionarios publicos, entre os quaes está dividido o poder e a administração da justiça.

KADINA. f. Kadina; nome dado a cada uma das quatro odaliscas mais queridas do sultão.

KADISH. f. Kadish; oração judaica.

KADMON. m. (phil. ant.) Kadmon; emanção primitiva, que diziam ser a imagem de Deus e o typo do homem.

KADOSH. m. Kadosh; vigesimo primeiro grau da francmaçonaria, segundo o rito escossez.

KADRIS. m. Kadris; religioso turco, que cobre constantemente e só cobre as coxas.

KADSURA. f. (bot.) Kadsura; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das anonaceas.

KADULA. m. Kadula; menino que, na celebração dos mys-

terios dos deuses superiores, assistia aos sacerdotes.

KAGENECKIA. f. (bot.) Kagenekia; genero de plantas da familia das rosaceas, cujas especies são arvores indigenas do Perú.

KAGNA. f. Kagna; especie de pasta ou massa que os italianos fazem da melhor farinha do trigo.

KAHUE. m. Kahue; nome do café entre os arabes.

KAINCA. m. (bot.) V. *Cainca*.

KAÍNCICO. m. (chim.) V. *Cáin-cico*.

KALBELASIT. m. (astr.) Kalbelasit; nome arabe da estrella a que chamâmos regulo.

KALEIDOSCOPIO. m. (phys.) Kaleidoscopio; canudo de papelão, guarnecido pela parte interior com um prisma convexo formado de espelhos, e fechado com vidros nas duas extremidades, contendo na ultima d'estas objectos miudos, que, reflectidos pelo prisma, representam variados e agradaveis desenhos, á proporção que se move o canudo.

KALI. m. Barrilha, soda: — (bot.) kali; planta maritima e sua cinza.

KALIUGA. f. (chron.) Kaliuga; era ou epocha usada no Indostão. Suppõe-se que principia tres mil cento e um annos antes de Jesus Christo, e desde esta epocha adquire authenticidade a historia da India.

KALIUM. m. (chim.) Kalium; denominação dada ao potassio nas linguas de origem gothica, taes como a allemã, a sueca, e a hollandezia.

KALMIA. f. (bot.) Kalmia; arbusto da familia das rosaceas.

KALMUCO. adj. Kalmuco; diz-se do que é relativo ao povo kalmuco: — m. kalmuco; povo nomada da raça mongol.

KALPA. m. (chron.) V. *Calpa*.

KALSTREMIA. f. (bot.) Kalstremia; familia de plantas da familia das zigofilleas.

KAMINE-MASLA. f. (min.) Kamina-masla; substancia mineral, unctuosa, que se encon-

tra na Siberia, composta de acido sulphurico e de sal alcali mineral; á qual se dá tambem o nome de manteiga pedra, e serve de isca aos cabritos monteizes.

KAMISINO. m. Kamisino; especie de sobretudo ou casacão, em fórma de camisa, com que se cobrem os japonezes para irem aos pagodes.

KAMSCHADALO. adj. Kamschadalo; que pertence ou é relativo á Kamschatka: — m. natural de Kamschatka.

KAN. m. V. *Khan*.

KANAHIA. f. (bot.) Kanahia; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

KANDELIA. f. (bot.) Kandelial; genero de plantas da familia das rizoforeas.

KANGURO. m. (zool.) V. *Can-guro*.

KAN-JA. f. Kan-ja; festa annual que se celebra no Japão em honra da agricultura.

KANNA. f. (bot.) Kanna; raiz muito estimada entre os hotentotes, e que estes consideram como o melhor confortativo.

KANNAWA-KORAKA. m. (bot.) Kanna-wa-koraka; nome que, na ilha do Ceilão, se dá á arvore que subministra a gomma gutta.

KANTISMO. m. (philos.) Kantismo; systema philosophico fundado por Manuel Kant, nos fins do seculo xviii, que consiste principalmente na observação attenta de si mesmo, na analyse das faculdades intellectuaes, e na critica severa de todos os conhecimentos humanos. Em ideologia admite idéas independentes de todo o elemento sensivel; em moral attribue á razão humana uma auctoridade que lhe nega na metaphysica; e estabelece solidamente a idéa do dever.

KAOLIN. m. Kaolin; terra da China que contém porcelana: — feldspatho argilliforme.

KAPANÉ. f. Kapané; especie de carruagem tirada a mulas, de que usavam os gregos.

KAPIGI-BAQUI. m. Kapigi-ba-

qui; official nomeado para guarda das portas do palácio do sultão.

KARABE. m. Karabe, succino, ambar amarelo: materia bituminosa, tornada solida e electrica.

KARABICO. adj. Karabico. *Acido karabico*; acido karabico; de karabe.

KARATAS. m. pl. Karatas; especie de aloes silvestre da America, cujas fibras servem para fazer linho: a medulla ou amago serve de isca.

KARELINIA. f. (bot.) Karelina; genero de plantas da familia das compostas.

KARI-CHANG. m. Kari-chang; tempo de abstinencia que se observa na ilha Formosa, e que tem alguma analogia com a quaresma dos christãos.

KARKI-MESRAC. m. Karki-mesrac; especie de lanca de que usam os turcos.

KARMÉS. f. Karmes; feira na Hollanda, ou festa de aldeia em Flandres: — karmes; excrescencia vermelha do carvalho: — *V. Kermés*.

KARSTENITA. f. (min.) *V. Carstenita*.

HARWINSKIA. f. (bot.) Karwinskia; genero de plantas da familia das ranunculaceas.

KASINA. m. Kasina; thesouro do grão-seuho.

KASTAN. m. Kastan; turbante turco.

KAULFUSIA. f. (bot.) Kaulphusia; genero de plantas synanthereas.

KAYA. f. (bot.) Kaya; genero de plantas da familia das cedrelaceas.

KAYEA. f. (bot.) Kayea; genero de plantas da familia das clusiaceas.

KEBER. m. Keber; membro de uma seita persa que admitte muitos deuses, e acredita na immortalidade da alma.

KEBERLINIA. f. (bot.) Keberlinia; genero de plantas da familia das pitosporeas.

KEITIA. f. (bot.) Keitia; genero de plantas da familia das labiadas.

KEKAYA. f. Kekaya; palavra turca, corrupção do vocabulo persa *Kercuda*, que significa agente.

KELBELAZGUAR. m. (astron.) Kelbelazguar; nome arabe da estrella conhecida na Europa pelo de *Prociór*.

KELREUTERIA. f. (bot.) Kelreuteria; genero de plantas da familia das sapindaceas.

KENFERIA. f. (bot.) Kenferia; genero de plantas da familia das zinziberaceas.

KENIGIA. f. (bot.) Kenigia; genero de plantas da familia das poligoneas.

KENNEDIA. f. (bot.) Kennedya; genero de plantas da familia das leguminosas.

KENTIA. f. (bot.) Kentia; genero de plantas da familia das palmeiras.

KENTROFILLO. f. (bot.) *V. Centrofillo*.

KENTROFITA. f. Kentrophita (*planta com agulhão*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

KEPI. m. Kepi; especie de bonnet sem ornato algum, que principiaram a usar alguns corpos da tropa franceza na Africa, e depois se tornou extensivo ao resto do exercito, e até mesmo ao de outros paizes da Europa.

KEPLER. m. (astr.) Kepler; denominação dada por alguns astrónomos á quarta mancha da lua.

KEPLERIA. f. (bot.) Kepleria; genero de plantas da familia das palmeiras.

KERAMIANO. m. Keramiano; membro de uma seita musulmana, que attribue a Deus uma figura humana, explicando materialmente aquillo a que o coran chama braços, olhos, etc. da divindade.

KERAMIO. m. Keramio; medida de capacidade tisada entre os gregos, que equivale a duas amphoras.

KERAMOHALITA. f. (min.) Keramohalita; sulphato hydratado de alumina, que se apresenta em massas aciculares, brancas, amarellas ou verdes.

KERARJIRIO. m. (min.) *V. Plata córnea*.

KERASINA. f. (min.) Kerasina; chloro-carbonato de chumbo; é transparente, de brilho diamantino, raia o gesso, e

é raiado pela cal carbonada.

KERATIO. m. Keratio; peso usado entre os gregos, que equivalia á terça parte de um obolo.

KERATITA. f. (min.) Keratita; quartzo ordinario, chamado tambem *pedernal córneo*.

KERATITIS. f. (zool.) *V. Quercatititis*.

KERATOPHYLLITA. f. (min.) Keratophyllita; variante de amphibol.

KERATOMO. m. (med.) *V. Cera-tomo, Ceraótomo*.

KERATONIXIS. f. (med.) *V. Quercatoniixis*.

KERAUDRENIA. f. (bot.) Keraudrenia; genero de plantas da familia das bitueriaceas.

KERIA. f. (bot.) Kerria; genero de plantas da familia das rosaceas.

KERLIA. f. (bot.) Kerlia; genero de plantas da familia das compostas.

KERMANIANO. adj. *V. Kermanita*.

KERMANITA. adj. Kermanita; relativo ou pertencente á provincia de Kerman: — *s. kermanita*; natural de Kerman.

KERMES. m. (chim.) Kermes; corpo que se obtem tratando o sulphuro de antimónio pelos alcalis ou seus carbonatos. Aindaque a sua composição não é bem conhecida, a opinião mais seguida supõe-no um oxysulphuro de antimónio hydratado. Foi descoberto por um cartucho e muito usado na medicina, sob a denominação de *pós dos cartuchos*. *Kermes nativo*; kermes nativo; oxysulphuro de antimónio, que se encontra crystallisado em agulhas brilhantes na Bohemia, Saxonia, Inglaterra, e Siberia: — (*zool.*) kermes; animal, insecto hemiptero, do genero cochonilla, que se encontra no Levante e no meio dia da Europa. Os seus ovos subministram uma formosa cór carmesí, que foi muito usada nas artes antes do descobrimento da cochonilla.

KERMETIZADÓ. adj. (med.) Ker-

- metisado; diz-se do que contém kermes mineral.
- KIASTRO. m. (zool.)** Kiastro; ligadura em forma de X, que empregavam os antigos no curativo das fracturas da rotula.
- KIBARA. f. (bot.)** Kibara; genero de plantas da familia das mominiaceas.
- KIBESIA. f. (bot.)** Kibesia; genero de plantas da familia das melastomaceas.
- KIBISTÍOMO. m. (med.)** Kibistíomo; nome de um instrumento destinado á abertura da capsula do crystallino, na operação da catarata.
- KIEL. m. (bot.)** Kiel; arvore das Molucas, cujo genero é desconhecido. Do succo que d'ella se extrahê se faz uma tinta preta.
- KIESERA. f. (bot.)** Kiesera; genero de plantas da familia das papilionaceas.
- KIGELARIA. f. (bot.)** Kigelaria; genero de plantas da familia das flacurtiaceas.
- KIGELIA. f. (bot.)** Kigelia; genero de plantas da familia das gesneraceas.
- KILIÓGONO. m. (math.)** Kiliogono; polygono de mil lados e outros tantos angulos.
- KILO. m. (metrol.)** Kilo; palavra de origem grega, que, junta á que exprime uma unidade qualquer de medida, dá a essa unidade o valor de mil, segundo o systema metrico moderno.
- KILÓGRAMO. m. (metrol.)** Kilogramma; peso de mil grammas.
- KILOLITRO. m. (metrol.)** Kilolitro; mil litros.
- KILÓMETRO. m. (metrol.)** Kilometro; distancia de mil metros.
- KILLAS. m. (min.)** Killas; nome dado no condado de Cornwall ao schisto argilloso, ao gneiss, e em geral a todas as rochas que contém mineraes de estanho e cobre em fio.
- KILLINITA. f. (min.)** Killinita; silicato hidratado de alumina com algumas partes de potassa; é brando e fundivel em esmalte branco.
- KILLOT. m. (metrol.)** Killott; medida de capacidade empre-

- gada na Turquia, e cujo valor diversifica.
- KIMATINA. f. (min.)** V. Cimatina.
- KINESIA. f. (philos.)** Kinesia; faculdade que tem a alma de imprimir movimento nos membros.
- KINESIMETRIA. f.** Kinesimetria; medida do movimento.
- KINESIMÉTRICO. ca. adj.** Kinesimétrico; que pertence á kinesimetria.
- KING. m. (lit.)** King; nome commum a todos os livros dos philosophos chins, e que entra na composição do titulo de cada um d'elles. Ha cinco, dos quaes o mais respeitavel é o Chu-king, obra de Confucio.
- KINJIA. f. (bot.)** Kingia; genero de plantas da familia das juncaceas.
- KINNOR. m. (mus.)** V. Cinnor.
- KINO. m. (pharm.)** V. Quino.
- KINOVATO. m. (chim.)** V. Quinovato.
- KINÓVICO. adj. (chim.)** V. Quinóvico.
- KIO. m. (rel.)** Kio; livro sagrado dos japonezes.
- KIOSCO. m. (arch.)** Kiosco; pequeno pavilhão aberto por todos os lados, e destinado, segundo o uso dos orientaes, a tomar o fresco durante o calor do dia.
- KIOTOMO. m. (med.)** Kiotomo; instrumento destinado a cortar os freios do recto e da bexiga, e á separação das amygdalas.
- KIRBYA. f. (zool.)** Kirbya; genero de insectos hemipteros, da tribu dos melliferos.
- KIRGANELIA. f. (bot.)** Kirganelia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.
- KIRLANGUISH. m. (naut.)** Kir-languish; batel que, entre os turcos, acompanha sempre a nau almirante.
- KIRRONOSIS. f. (med.)** Kirrhonose; colorisação amarella de uma parte interior do corpo.
- KIRSCH. m. V. Kirschwasser.**
- KIRSCHWASSER. m.** Kirschwasser; licor feito de cerejas silvestres: extrahê-se-lhes o succo, fermenta-se e destilla-se. É muito usado na Alemanha.

- KIRSOTOMIA. f. (med.)** Kirsotomia; incisão das varizes. V. *Cirsotomia*.
- KISLAR-AGÁ. m.** Kislar-agá; chefe dos eunucos negros, um dos officiaes mais importantes do serralho do grão senhor.
- KISTE. m. (med.)** V. *Quiste*.
- KISTO. m.** Kisto; lâ da Alemanha.
- KISTÓPTOSIS. f. (med.)** V. *Cistoptosis*.
- KISTOSO. adj. (med.)** V. *Quistoso*.
- KIVI-KIVI. m. (zool.)** V. *Aptéria*.
- KLAPROTINA. f. (min.)** V. *Klaprotita*.
- KLAPROTITA. f. (min.)** Klaprotita; variante de phosphato de alumina, que crystallisa em prismas rhomboidaes; é azul, raia o vidro, e encontra-se em varias partes da Alemanha e no Brazil.
- KLAUSALITA. f. (min.)** Klausalita; seleniuro de chumbo e cobalto, encontrado em Hannover perto de Klausthal.
- KLEFETE. m.** Klefete; campo-nez do oriente.
- KLEINIA. f. (bot.)** Kleinia; genero de plantas da familia das compostas.
- KLEISTAGNATO. adj.** Kleistagnato; que tem a bôca quasi fechada: — *m. pl.* kleistagnatos; ordem de insectos, que comprehende os que têm a bôca fechada por muitas mandibulas, e corresponde aos crustaceos decapodos brachiuros.
- KLIPEDA. f. (zool.)** Klipeda; arganaz, leirão, rato bastardo da Africa.
- KNEMIA. f. (bot.)** Knemia (raio); genero de plantas da familia das ranunculaceas.
- KNOUT. m.** Knut; açoutadura, supplicio do açoute na Russia.
- KNOWLTONIA. f. (bot.)** Knowltonia; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das ranunculaceas.
- KNOXIA. f. (bot.)** Knoxia; genero de plantas da familia da rubiaceas.
- KNUT. m.** Knut; palavra russa que significa açoute; castigo muito vulgar na Rus-

sia, e do qual só a nobreza é isenta. Amarrar o paciente de pés e mãos a dois madeiros, e descarregar-lhe sobre as espaldas o numero de acontes a que foi condemnado, com umas disciplinas feitas de varios ramaes de couro e com arame torcido na extremidade.

KOBALTO. *m. (min.)* V. Cobalto.

KOBODAY. *m.* Koboday; chefe ou superior de uma ordem de monges do Japão, cujo convento serve de asylo aos criminosos.

KOEMPER. *adj.* Koemper; epitheto dado aos guerreiros que acompanhavam os chefes dos antigos povos escandinavos, consagrando-se ao seu serviço até á morte.

KOHLERIA. *f. (bot.)* V. Alofo-cloa.

KOLBIA. *f. (bot.)* Kolbia; genero de plantas da familia das passifloreas.

KONIDÓMETRO. *m. (physol.)* Konidometro; instrumento destinado a medir a densidade do assucar.

KONIGA. *f. (bot.)* Koniga; genero de plantas da familia das compostas.

KOPPA. *m. (philol.)* V. Copa.

KOPSIA. *f. (bot.)* Kopsia; genero de plantas da familia das apocinaceas.

KOPÚ. *m. (com.)* V. Copú.

KORAICHITAS. *m. pl.* Koraichitas; tribu arabe que era a principal de Meca e de todo o Kedjaz, no tempo de

Mafoma: pertenciam a ella o propheta e a sua primeira mulher, Kadichah.

KORAN. *V. Coran.*

KORBAN. *m.* Korban; offerta, oblação: — grande regosijo ou festa, por occasião da qual se come um animal inteiro.

KOREISCITAS. *m. pl.* V. Koraitchitas.

KORNITA. *f. (min.)* Kornita; mineral pouco conhecido, negro, amorpho, fusivel com difficuldade, produzindo um esmalte pardacento.

KOSTELETZKIA. *f. (bot.)* Kosteleztkia; genero de plantas da familia das malvaceas.

KOVA. *m. (philol.)* Kova; antigo character chinez, que precedeu os que se conhecem actualmente, e que serviu para o I-king, primeiro dos cinco livros canonicos chinezes, attribuido por uns a Confúcio, e por outros ao imperador Fo-hi.

KRAMERATO. *m. (chim.)* Kramerato; sal formado pela combinação do acido kramerico com uma base salificavel.

KRAMÉRICO. *adj. (chim.)* Kramerico; denominação de um acido crystallino, de sabor adstringente, que se encontra na raiz da krameria.

KREBSIA. *f. (bot.)* Krebsia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

KREMLIN. *m.* Kremlin; palavra slava, que significa fortaleza, e que se applica es-

pecialmente á que existe em Moscou, na qual habitou Napoleão em 1812, quando os russos abandonaram e incendiaram a cidade.

KREUTZER. *m.* Kreutzer; moeda de Allemanha, equivalente á sexagesima parte de um florim.

KRUBERA. *f. (bot.)* Krubera; genero de plantas da familia das umbellíferas.

KUAN. *m. (bot.)* Kuan; planta da qual se extrahê o carmin.

KULIA. *f. (bot.)* Kulia; genero de plantas da familia das bixaceas.

KUNDMANIA. *f. (bot.)* Kundemania; genero de plantas da familia das umbellíferas.

KUNIA. *f. (bot.)* Kunia; genero de plantas da familia das compostas.

KUPFERSCHAUM. *m. (min.)* Kupferschaum; nome dado por Werner a uma variante de arseniato hydratado de cobre, que contém hydrato do mesmo metal.

KURTO. *m. (zool.)* Kurto (*corcovado*); genero de peixes, da familia dos escomberoides.

KUTCUBEA. *f. (bot.)* Kuteubea; genero de plantas da familia das rubiaceas.

KUTUBTK. *m. (med.)* Kutubtk; nome arabe de uma especie de melancolia, por effeito da qual o doente se não dá bem em parte alguma, passando continuamente de um para outro lugar.

L

L

L. Decima terceira letra do alphabeto hespanhol, e decima das consoantes; é tambem uma das semi-vogaes: — L; letra numeral romana, que tem o valor de cincoenta, e com um traço por cima, o de cincoenta mil: como signal de ordem, designa o duodecimo objecto de uma serie: — (*num.*) L; signal particular das moedas cunhadas

LA

em Bayona: — L; nas moedas francezas significa Luiz: as que se cunharam no tempo de Luiz XIII têm um L com uma corôa; e as que se cunharam no reinado de Luiz XIV e de Luiz XV, têm varias corôas interlaçadas: — (*chim.*) L; servia para designar, no antigo alphabeto chimico, um composto de prata.

LA. *artigo f.* A; antepõe-se aos

LA

nomes appellativos, muitas vezes aos proprios, e aos epithetos que se empregam como distinctivos d'elles: — (*pron.*) a; accusativo do singular do pronome feminino ella. Costuma pospor-se ao verbo, formando com elle uma só dicção. La que; aquella que; pronome demonstrativo: — (*mus.*) la; nome da sexta nota da escala moderna.

LABADISMO. *m. (rel.)* Labadismo; systema ou doutrina de João Labadie, cujos principaes artigos são a abolição da hierarchia e subordinação ecclesiasticas, a communnidade de bens, e a faculdade de supprir a Biblia pela inspiração individual ou interior.

LABADISTA. *m. (rel.)* Labadista; secretario da doutrina de João Labadie.

LABAN. *m.* Labão; nome de certo leite azedo, de que usam os naturaes de alguns pontos da Asia.

LABARO. *m.* Labaro; guião ou estandarte militar, de que usavam os romanos depois de Constantino Magno. *Labarum*, *i*: — labaro; estandarte imperial em que Constantino fez pôr o monogramma de Jesus Christo, isto é, o P posto perpendicularmente sobre o meio da letra X. *Labarum*, *i*: — (*fig.*) labaro; divisa, estandarte, bandeira, pavilhão, insignia. *Labarum*.

LABATIA. *f. (bot.)* Labatia; genero de plantas da familia das sapotaceas.

LABBO. *m. (zool.)* Labbo; genero de aves da familia das palmipedes.

LABDANO. *m. (ant.)* V. *Láudano*.

LABE. *f. (ant.)* Nodoa, labéo, mancha: — (*med. ant.*) accommettimento de uma enfermidade, primeiro accesso de uma febre.

LABEO. *m. (zool.)* Labéo; genero de insectos hemipteros, da familia dos proctotupidos.

LABEOBARBO. *m. (zool.)* Labeobarbo (*barbo de grossos labios*); genero de peixes abdominaes, da familia dos ciprinoides.

LABIRINTICO. *adj. (anat.)* Labirintico; pertencente ao labirinto, ou que tem d'elle a fórma, diz-se geralmente do nervo auditivo, porque se ramifica em as cavidades do ouvido: — *m. pl. (zool.)* familia de arachnidos.

LABERINTO. *m.* Labirinto; logar artificiosamente formado de ruas e encruzilladas,

embrenhadas por tal arte, que quem para elle entra não acerta com o caminho para sair. *Labyrinthus*: — (*fig.*) labirinto, confusão, enredo. *Labyrinthus*: — tropel, multidão, confusão: — (*anat.*) labirinto; conjunto de cavidades sinuosas, situadas entre o tympano e o orgão auditivo interno: — (*poes.*) labirinto; composição poetica, em que a disposição dos versos é tal que, por qualquer parte que se leia, encontra-se cadencia e sentido. *Labyrinthus*.

LABERINTODONTE. *m. (zool.)* Labyrinthodonte; genero de reptis.

LABERNIQUE. *adj. (germ.)* Jactancioso.

LABIA. *f. (fam.)* Labia, palrice: — labia, brandura, graça, elegancia e persuasiva suavidade no fallar. *Sermonis venustas, lepos, facundia*.

LABIADO. *adj. (bot.)* Labiado; classificação dada á corolla monopetala das flores, na qual o limbo está dividido em dois lobulos principaes, disposto em relação um ao outro como dois labios: — *f. pl.* labiadas; familia de plantas dicotyledoneas, monopetalas, cujas especies, que montam a mil e setecentas, são hervas ou arbustos de ramos tetragonos, oppositos ou verticillados.

LABIAL. *adj.* Labial; diz-se da letra ou voz que se pronuncia com os labios: — labial; que respeita aos labios. *Ad labia pertinsens. Arteria labial* (*anat.*); arteria labial; segundo alguns auctores, a facial ou maxillar externa. *Glandulas labiales*; glandulas labiaes; criptas mucosas, redondeadas e proeminentes, situadas sob a membrana mucosa da parte interna dos labios. *Musculo labial ó orbicular de los labios*; musculo labial ou orbicular dos labios; musculo de fórma oval, situado em volta da abertura da bôca, no grosso dos labios. *Venas labiales*; veias labiaes; as que acompanham as arterias

do mesmo nome, e se separaram na veia facial, divisão da jugular interna.

LABIATIFLORO. *RA. adj. (bot.)* Labiatifloro; diz-se da flor composta, cujos flosculos são labiados. Diz-se em particular das calatidas e do disco e corôa das sinanthereas, quando as corollas de que se compõem, são divididas em labios desiguaes.

LABIATIFORME. *adj. (bot.)* Labiatiforme; diz-se das corollas das sinanthereas que se parecem com as das labiatifloras, sem que tenham a mesma fórma.

LABIDO. *f. (zool.)* Labido (*tenaz*); genero de insectos hymenopteros, secção dos doxilotos.

LABIDOMERA. *f. (zool.)* Labidomera (*musculo tenaz*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LABIDÓMETRO. *m. (med.)* V. *Labímetro*.

LABIDURO. *RA. adj. (zool.)* Labiduro; applica-se ao animal cuja cauda termina em fórma de tenaz.

LABIHENDIDO. *adj.* Labifendido; diz-se do que tem partido ou fendido o labio superior.

LABÍMETRO. *m. (med.)* Labímetro; instrumento cirurgico do feitto de um compasso de proporção, ajustado aos braços do forceps, e que indica o grau de abertura não só d'este, como tambem das conchas, quando tem sujeita a cabeça do feto.

LABIO. *m.* Labio, beijo; parte exterior da bôca, que cobre os dentes. *Labium, labrum*: — labio; qualquer parte do corpo, que tem esta fórma: — labio; borda de qualquer vaso. *Os labrum*: — (*med.*) labio, beijo, borda da ferida. *Os, labrum*: — (*bot.*) labio; cada um dos lobulos principaes de um calice e de uma corolla bilabiada: — (*zool.*) labio; cada uma das bordas de uma concha univalve: — labio; cada uma das bordas de uma concha bivalve: — labio; nome com que se designam as peças

unicas e impares que apertam por um e outro lado a bôca dos insectos. *Labios de la vulva* (anat.); labios da vulva; rugas membranosas dos órgãos genitais da mulher. *Cerrar los labios* (fr.). V. *Callar*. *Morderse los labios* (fr. fig.); morder os beijos; ter pezar de haver fallado, ou enraivecer-se por não poder pôr por obra alguma cousa. *Acerbê aliquid ferre, signisue id demonstrare, penitere*: — (fr. fig. fam.) morder os beijos; violentar-se para reprimir o riso ou a falla. *No descoser ô no despegar alguno sus labios* (fr.); ficar calado; não dizer palavra quando se podia ou devia fallar. *No morderse los labios*; dizer o que se sente, fallar com liberdade. *Apertê et libetê loqui*. *Sellar los labios* (fr. fig.); calar, emmudecer. *Presso org silere, obnutescere*. *Tener el corazon en los labios*; ser franco, sincero, fallar com o coração nas mãos.

LABIO-DENTAL. *adj.* Labio-dental; diz-se d'aquellas letras para cuja pronuncia se unem os dentes com os labios, como succede com *of*: — (anat.) labio-dental; relativo aos labios e aos dentes.

LABLAB. *f. (bot.)* Lablab; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas.

LABOR. *f.* Labor ou lavor. V. *Trabajo*, como acção e effeito de trabalhar: — ordem, arrançamento, boa disposição: — lavor; desenho de papel pintado, tecidos, armas, etc.: — lavor, costura, bordado; obra em que se occupam as mulheres. *Ars muliebris, labor*: — labor; precedido do artigo *la*, significa a escola de meninas, e assim se diz: *ir a la labor*; ir á mestra. *Femineus ludus puellarum*: — milheiro de telhas ou ladrilhos. *Regularum seu laterum mille*: — V. *Labranza*: — labor; cada uma das araduras que recebe a terra. *Singula aratri seu lignonis vices*: — (prov.) semente

dos bichos de seda. *Bombycinum semen*: — (naut.) labor; movimento, acção e disposição de alguns cabos: — (min.) lava; todo o trabalho proprio das minas: — *blanca*; trabalho em roupa branca. *Femineus in linteis labor*. *Hacer labores* (fr. p. Ar.); deitar as suas linhas, tomar as suas medidas ou disposições necessarias para a consecução de algum fim. *Meter en labor la tierra* (fr.); lavar a terra; prepara-la para a sementeira. *Terram colere*.

LABORABLE. *adj.* Laboravel, cultivavel, aravel; proprio para a lavoura. *Quod laborari potest*.

LABORADOR. *m. V.* *Trabajador*, *Labrador*.

LABORANTE. *p. a. (ant.)* de *Laborar*. Que ara, lava ou agriculta. *Laborans, antis*: — em geral diz-se de todo o operario. *Operarius*.

LABORAR. *a. (ant.) V.* *Labrar*, *Laborear*.

LABORATORIO. *m.* Laboratorio; officina em que se preparam ou fazem as operações chemicas. *Chymice operationum, experimentorum officina*.

LABOREICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Labor*. *Trabalhinho*.

LABORDIA. *f. (bot.)* Labordia; genero de plantas da familia das loganiaceas.

LABOREAR. *a. V.* *Labrar*: — (naut.) laborar; trabalhar os cabos na manobra dos navios. *Funem per trochleas traducere*. *Laborear bien un cabo ô um aparejo* (fr.) V. *Guarnir*, na correspondente acceção.

LABOREO. *m. (min.)* Lava; trabalho que se faz nas minas, para d'ellas se extrahirem os metaes: — (naut.) disposição do maçame para facilidade e promptidao da manobra das vergas, mastaréis e velame: — V. *Labor*.

LABORERA. *adj. (ant.)* Trabalhadeira; diz-se da mulher habil e desembaraçada. *Laberosa*.

LABORÍ. *f. (germ.)* Louvor, elogio.

LABORINTO. *m. (ant.) V.* *Labe-rinto*.

LABORÍO. *m. V.* *Labor*, *Trabajo*.

LABORIOSAMENTE. *adv. m.* Laboriosamente, trabalhosamente: — laboriosamente; sem cessar de trabalhar: — V. *Trabajosamente*.

LABORIOSIDAD. *f.* Laboriosidade; affineo, apego ao trabalho. *Laboris studium*.

LABORIOSO. *sa. adj.* Laborioso, amigo de trabalhar, apegado ao trabalho. *Laboriosus, laboris patiens*: — penoso, arduo, difficil. *Molestus, gravis*: — trabalhoso; feito com muito trabalho. *Operosus, arduus*.

LABRADA. *f. (germ.) V.* *Hebilla*: — (inus.) terra preparada para ser semeada no anno seguinte.

LABRADERO. *ra. adj.* Que pôde ser laborado ou trabalhado. *Operi aptus, idoneus*.

LABRADÍO. *día. adj. V.* *Labrantio*.

LABRADO. *da. adj.* Lavrado; diz-se de todos os tecidos ou generos que têm lavores ou desenhos. *Plata labrada*; prata lavrada; obra de ourivesaria: — *m. pl. (germ.)* escarpins: — (*agr.*) terreno lavrado e prompto para a sementeira. Usa-se mais communmente no plural.

LABRADOR. *m.* Lavrador, agricultor. *Agricola, æ*: — lavrador; proprietario agricultor, que po-se fazendas e as cultiva por sua conta. *Agricola, æ*: — camponio, aldeão, rustico; o que vive em uma aldeia ou logarejo, e que embora se não occupe na agricultura, tem os costumes dos lavradores. *Rusticus, i*: — (*ant.*) official mechanico: — *f. (germ.)* mão: — trabalhador; que trabalha ou é apto para trabalhar. *Labori assuetus*: — *chuchero nunca buen apeo* (*rif.*); lavrador passarinho nunca bom rendeiro; lavrador que se entrega á caça não pôde cuidar no cultivo da terra: — *de capa negra poco medra* (*rif.*); a economia nos lavradores é o meio de prosperarem.

LABRADORCICO. *llo, to. m. dim.*

- de *Labrador*. *Lavradorzinho*.
- LABRADORESCO**, *ca. adj.* Pertencente ao lavrador, o que lhe é proprio. *Rusticus, rusticus*.
- LABRADORITA**, *f. (min.)* Labradorita; variante de oligoclaso, que se encontra nas terras de Labrador.
- LABRANDERA**, *f. (ant.)* Lavradeira, costureira; mulher que se emprega em obras de costura. *Minervæ artificis docta femina*.
- LABRANTE**, *m.* Lavrante, esmalizador; o que entalha as pedras. *Mercenarius, i.*
- LABRANTIN**, *m. (p. Manc.)* Lavrador de poucos fundos, que cultiva por suas proprias mãos os campos que possue. *Tenuis fortune agricola*.
- LABRANTÍO**, *tia. adj.* Lavradio, aravel; diz-se do campo proprio para ser cultivado. *Ara-tro aptus*.
- LABRANZA**, *f.* Agricultura, lavoura; arte de cultivar as terras. *Agricultura, æ*:—lavra, amanho; trabalho de agricultar as terras. *Agri-cultura*: — lavraça; terra de lavoura. *Ager, prædium*: — (*ant.*) labor; trabalho de qualquer arte ou officio. *Opus, labor*.
- LABRAR**, *a.* Lavrar; fender e revolver a terra com a charua, a pá, o forcado, a grade, etc. *Arare, terram colere*: — *V. Arar*: — trabalhar em um officio qual-quer. *In aliqua arte exerci*: — trabalhar; modificar alguma materia, reduzindo-a ao estado ou fórma conveniente para o uso a que se destina. *Materiam operi*: — edificar ou mandar edificar: — lavrar, coser, bordar; fazer trabalhos proprios de mulher. *Muliebra opera exercere*: — (*fig.*) mortificar, causar damno. Diz-se communmente das pessoas. *La-bore, molestia afficere*: — pulir, instruir, adestrar. *Insti-tuere, informare*: — proporcionar, dispor: — castigar. *Castrare*: — impressionar; mortificar, affectar o animo. *Vehementer affi-*

- cere*: — (*ant.*) lavrar; fazer desenhos nos tecidos, armas, etc., quando se fabricam: — limar, aperfeiçoar. *Perficere, expolire*: — *moneda*; lavrar, bater moeda. *V. Acunhar*: — *a la brusca, a la línea (naut.) V. Brusca, Línea*.
- LABRAX**, *m. (mit.)* Labrax; um dos cavallos da aurora.
- LABRERO**, *ra. adj.* Labreiro; classificação que se dá ás redes destinadas á pesca dos cações.
- LABRIEGO**, *m.* Labrego, aldeão; homem rustico na vida e maneiras. *Rusticus, i.*
- LABRO**, *m. (ant.) V. Labio*: — (*zool.*) labro; nome do labio superior da bôca dos mamíferos, assim como de uma das peças da dos insectos e á borda externa das conchas univalves: — labro; genero de peixes da familia dos labroideos.
- LABROIDEO**, *m. pl. (zool.)* Labroideos; familia de peixes acanthopterygios.
- LABRUSCA**, *f.* Labrusca; videira brava, vidonho labrusco. *Labrusca, æ*.
- LABURNO**, *m.* Ebano falso, segundo alguns auctores.
- LACA**, *f.* Laca; côr roxa que se faz do extracto da cochonilha, da raiz da rubia e do pau do Brazil. *Purpurissum gallicum*: — (*bot.*) laca; droga de tinturaria, especie de gomma resinosa, que se extrahе de uma planta do genero croton: — laca; nome que os pintores dão ás cores extrahidas de varios vegetaes: — aluminio corado: — laca; verniz da China: — moveis, vasos pintados de laca.
- LACANODE**, *m. (bot.)* Lacanode; genero de plantas da familia das compostas.
- LACATO**, *m. (chim.)* Lacato; genero de saes produzidos pela combinação do acido lacico com alguns oxydos metallicos das primeiras secções.
- LACAYO**, *m.* Lacaio; creado de librê que acompanha seu amo. *Pedissequus, i*: — (*ant.*) lacaio; moço de esporas. *Servus qui pede dominum equi-*

- tantem comitatur*: — laço de fita que prendia o punho da camisa das mulheres. *Nexus ornatus muliebris gratia*: — (*mil. ant.*) lacaio; soldado de infantaria que acompanhava os cavalleiros e ricos homens á guerra e a outros commettimentos distinctos. *Militis pedestris genus*: — *adj.* proprio ou concernente ao lacaio. Só se usa no estylo pomposo.
- LACAYUELO**, *m. dim. de Lacayo*.
- LACAYUNO**, *na. adj. (fam.)* Proprio de lacaio. *Ad pedisse-quum pertinens*.
- LACCINA**, *f. (chim.)* Laccina; substancia particular que se extrahе da laca em grão.
- LACDIA**, *f. (chim.)* Lacdia; substancia colorante, muito usada na tinturaria.
- LACEADO**, *adj.* Enlaçado; enfeitado com laços. *Lemmiscatus, in laqueos adactus*.
- LACEAR**, *a.* Enlaçar, enfeitar com laços. *Lemmici ornare*: — enlaçar; atar com laços. *Laqueos injicere, laqueis innectere*: — enlaçar; attrahir a caça á distancia a que se lhe pôde atirar. *Feras venatori objicere, agere in locum insidiis aptum*.
- LACEDEMON**, *adj. V. Lacedemonio*.
- LACEDEMONICO**, *ca. adj.* Lacedemonico; relativo á Lacedemonia ou aos seus habitantes.
- LACEDEMONIO**, *adj. V. Lacedemonico*: — *s.* lacedemonio; natural de Lacedemonia: — *f. pl.* lacedemonias; festas que celebravam as mulheres de Lacedemonia, tanto escravas como livres, e das quaes eram excluidos os homens.
- LACER**, *m. (ant.) V. Laceria*.
- LACERA**, *f. (ant.) V. Guarda*.
- LACERACION**, *f.* Dilaceração, laceração; acção e effeito de lacerar. *Laceratio, onis*.
- LACERADO**, *da. adj.* Infeliz, desditoso, desventurado, desgraçado. *Infeliz, miser*: — lacerado, despedaçado, rasgado. *Laceratus, a, um*: — leproso. *Lepa laborans*.
- LACERADOR**, *m. (ant.)* Trabalhador; affeito ao trabalho. *Laborum patiens*.

LACERAR. *a.* Dilacerar, lacerar, romper, rasgar, fazer em estilhas. *Lacerare, delaniare:* — (*ant.*) viver mesquinhamente com o fim de economisar. *Parcè vivere, sordidè agere:* — sofrer uma pena imposta a um delicto commettido. *Pœnas luere:* — (*fig. ant.*) lançar a discórdia entre duas pessoas, separar-las. *Odium alicui conciliari:* — *n.* (*ant.*) lacerar, penar; ser victima da miséria. *Pati, tolerare:* — *r.* flagellar-se, penitenciari-se.

LACEREAR. *n.* (*ant.*) *V. Lacerar.*

LACERIA. *f.* Lazeira, pobreza, miséria, indigência. *Inopia, egestas:* — (*ant.*) trabalho, fadiga, incommodo. *Molestia, incommodum:* — lepra. *Lepra, æ.*

LACERIA. *f.* Laceria; guarnição de fitas, enfeite de laços. *Laquei, orum.*

LACERIO. *m.* (*ant.*) *V. Laceria.*
LACERIOSO, *sa.* *adj.* Lazeirado, pobre, desgraçado. *Ærumnis, miseris affectus.*

LACERNA. *f.* Lacerna; especie de manto ou capa que os romanos vestiam por cima da toga.

LACERTA. *m.* (*zool.*) Lacerta; peixe do genero do callionymos.

LACERTIANO. *adj.* *V. Lacertino.*

LACERTIDEO. *adj.* *V. Lacertino.*

LACERTIDIO. *adj.* *V. Lacertino.*

LACÉRTIDO. *adj.* *V. Lacertino.*

LACERTÍNIDO. *adj.* *V. Lacertino.*

LACERTINO. *adj.* (*zool.*) Lacertino; parecido com o lagarto: — *m. pl.* lacertinos; familia de reptis sauros.

LACERTO. *m.* (*ant.*) *V. Lagarto.*
LACERTOSO. *adj.* (*ant.*) Musculoso.

LACETANO. *m.* Lacetano; habitante de Lacetania.

LÁCICO. *adj.* (*chim.*) Lacico; diz-se de um acido particular que se extrahê da laca.

LACINA. *f.* (*chim.*) Lacina; materia resinosa pura, que forma a base de varias lacas do commercio.

LACINIA. *f.* (*fig.*) Adjunto, apenso: — (*fig.*) proposição adjunta a outtrap rincipal, cujo sentido ficaria incom-

pleto se ella se omitisse: — (*bot.*) lacinia; recorte irregular, estreito e profundo, que apresentam certas partes de uma planta: — lacinia; franja ou fimbria da toga dos romanos; e por extensão a toga toda.

LACINIADO. *adj.* (*bot.*) Laciniado; que tem lacinias ou recortes profundos, e assim se diz: *hoja laciniada*; folha laciniada.

LACINIADURA. *f.* (*bot.*) *V. Lacinia.*

LACINIFLORO. *adj.* (*bot.*) Lacinifloro; diz-se da planta de flores laciniadas.

LACINULA. *f.* (*bot.*) Lacinula; ponta direita das petalas das umbellíferas.

LACIO. *adj.* Murcho, fanado, desbotado. *Masceidus, a, um:* — frouxo, languido, debil. *Languidus, a, um:* — lacio; diz-se do cabelo delgado e corredo.

LACISTEMA. *f.* (*bot.*) Lacistema (*corôa desgarrada*); genero de plantas da familia das lacistemaceas.

LACISTEMÁCEAS. *f. pl.* (*bot.*) Lacistemaceas; familia de plantas dicotyledoneas apetalas.

LACNANTO. *m.* (*bot.*) Lacnanto (*flor lanosa*); genero de plantas da familia das hemodorraceas.

LACNEO. *m.* (*zool.*) Lachneo (*pelludo*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

LACNÓFORO. *m.* (*zool.*) Lachnophoro (*velloso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LACNOLEMO. *m.* (*zool.*) Lachnolemo (*garganta lanosa*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos laboideos.

LACNOPO. *m.* (*zool.*) Lachnopo (*pé algodoadado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

LACNOSTERNA. *f.* (*zool.*) Lachnosterna (*sternum velloso*); genero de insectos coleopteros da familia dos lamellicornes.

LACNÓSTOMA. *f.* (*bot.*) Lachnos-

toma; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

LACOMANCIA. *f.* Lacomancia; adivinhação feita por meio de dados.

LACOMÁNTICO. *adj.* Lacomantico; relativo á lacomancia.

LACON. *m.* (*zool.*) Lacon; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos.

LACÓNICAMENTE. *adv. m.* Laconicamente, concisamente. *More laconico, breviter.*

LACÓNICO. *adj.* Laconico, conciso, breve, preciso, sentencioso; por allusão á linguaagem breve dos lacedemonios. *Laconicus, brevis:* — *f.* laconica; caldeira com que se aquecia a sala do banho; e por extensão os banhos de vapor, nas palestras e gymnasios gregos, e nos banhos romanos.

LACONISMO. *m.* Laconismo, precisão, concisão; maneira de fallar concisa, energica, propria dos lacedemonios. *Laconismus, i:* — laconismo; affecto sentencioso. *Sermonis brevitatis.*

LACONIZAR. *a.* Poupar, economisar; viver parca e modestamente: — laconisar; imitar os costumes dos lacedemonios: — laconisar; fallar com brevidade e concisão.

LACONOMANIA. *f.* Laconomania; affectação de laconismo.

LACOTOMO. *m.* Lacotomo; nome que Vitruvio deu á corda do arco, que forma a porção do meridiano que ha entre os dois tropicos.

LACRA. *f.* Marca, cicatriz, signal, vestigio ou resto de um mal. *Plaga, cicatrix, morbi reliquia:* — imperfeição, vicio, defeito physico ou moral de alguma cousa. *Vitium, i:* — achaque; enfermidade rapida invisivel.

LACHAR. *a.* Prejudicar a saude, causar uma dor, ou uma enfermidade, principalmente exterior. Usa-se tambem como reciproco. *Inficere morbum, valetudinem lœdere:* — (*fig.*) prejudicar algum seus interesses. *Lœdere, afficere:* — lachar; fechar, pegar com lacre.

LACRE. *m.* Lacre; mixto de

substâncias, facilmente inflammaveis, e corado quasi sempre com um oxydo metalleo. Serve derretido para fechar cartas, pacotes, etc. *Cera obsignatoria.*

LÁCRIMA, f. (ant.) V. Lágrima: — cristi; lacrima christi; nome de um vinho muito estimado, que se faz em Napoles perto do Vesuvio.

LACRIMABLE, adj. (ant.) Lacrimavel, lastimavel; digno de se chorar. *Lacrimabilis, le.*

LACRIMACION, f. (ant.) Lacrimação; effusão, derramamento de lagrimas. *Lacrimarum effusio.*

LACRIMAL, adj. Lacrimal; que pertence ás lagrimas. *Ad lacrimas attinens: — (anat.) V. Lagrimal.*

LACRIMAR, n. (ant.) V. Llorar.

LACRIMATORIO, m. Lacrimatorio; vaso de barro ou de vidro, no qual os antigos guardavam as lagrimas que derramavam pelos mortos; e mais particularmente os balsamos ou unguentos liquidados com que embalsamavam as cinzas do cadáver. *Vas lacrimis excipiendo aptum.*

LACRIMOSAMENTE, adv. m. Lacrimosamente; com lagrimas ou pranto.

LACRIMOSO, sã. adj. Lacrimoso, lagrimoso, choroso; que está vertendo lagrimas. *Lacrimabundus: —* lagrimoso; que provoca o pranto.

LACRIS, m. (bot.) Alecrim; arbusto: — *V. Romero.*

LACRÓ, m. (gêrm.) Servo.

LACROL, f. (germ.) Meretriz.

LACTACION, f. V. Lactancia.

LACTANCIA, f. (physiol.) Lactação; acção de dar de mamar a uma creança. *Lactatio, onis: —* creação; tempo em que a creança é de mama. *Lactationis tempus.*

LACTANTE, m. Creança de peito; creança que ainda mama. *Lactens, entis.*

LACTAR, a. Lactar, amamentar; dar de mamar. *Lactare.*

LACTÁRIO, adj. V. Lácteo. *Columna lactaria;* columna lactaria; columna levantada em Roma no mercado das verduras ou hortaliças, junto da qual se expunham as

creanças abandonadas, para que fossem creadas ou adoptadas por alguma pessoa caridosa: — *m. (zool.)* lactário; genero de peixes acantopterygios da familia dos escomberoides.

LACTATO, m. (chim.) Lactato; nome generico dos saes compostos de uma base e do acido lactico. *Lactato de protoxido de hierro;* lactato de protoxido de ferro; sal branco que crystallisa em agulhas tetraedras pouco solúveis, e que, posto em contacto com o ar, não apresenta alteração alguma, porém dissolvido attrahe o oxygenio d'este fluido e converte-se em lactato do peroxido. É muito usado em medicina.

LACTEIFORME, adj. Lacteiforme; que tem o aspecto do leite.

LACTEIPENNEO, adj. Lacteipenneo; que tem azas cõr de leite.

LÁCTEO, CTEA, adj. Lácteo; que tem a apparencia, a natureza ou a qualidade do leite. *Lacteus, a, um.* *Vasos lácteos (anat.);* vasos lacteos; os que conduzem o chylo á superficie interna dos intestinos, e d'ahi ao canal thoracico. *Via láctea (ast.);* via lactea; especie de fuixa ou de caminho que se percebe no céu em as noites serenas, e que o atravessa, cortando a ecliptica até aos dois solsticios, e cuja claridade esbranquiçada e como que vaporosa, é produzida por um numero tão prodigioso de estrellas, que Herschell chegou a contar mais de cincoenta mil em uma face de trinta graus de comprimento e dois de largura. *Dieta láctea (med.);* dieta lactea; regime a que se submettem os enfermos em varias circumstancias, e que consiste em o uso exclusivo de leite puro ou misturado com alguns farinaceos. *Fiebre láctea.* *V. Calentura láctea.*

LACTEOLINA, f. (chim.) Lacteolina; leite dessecado lentamente ao fogo.

LACTESCENCIA, f. Lactescencia; qualidade de um liquido turvo e branco, cuja apparencia se assimilha á do leite.

LACTESCENTE, adj. (bot.) Lactescente; epitheto dado a todas as plantas que contêm succos lacteos.

LACTICINEO, NEA, adj. (ant.) V. Lácteo.

LACTICINIO, m. Lacticinio; comida feita de leite ou de suas partes. *Cibus ex lacte.* *Bula de lacticinios;* bulla que permite o uso de leite e de ovos durante a quaresma.

LACTICINOSO, adj. V. Lechal; applica-se ás plantas que têm um succo parecido com o leite.

LÁCTICO, adj. (chim.) Láctico; classificação de um acido composto de oxygenio, hydrogeneo e carbonico, que, segundo Berzelius, existe em todos os fluidos animaes e na carne muscular.

LACTÍFAGO, adj. Láctifago; que se alimenta de leite.

LACTÍFERO, RA, adj. Láctifero; que dá leite. *Lactifer: V. Lácteo.* *Conductos ó vasos láctiferos (anat.);* conductos ou vasos lactiferos; canaes escretorios das glandulas mammaes.

LACTÍFICO, CÂ, adj. Láctifico; que produz leite ou provoca a sua secreção.

LACTÍFLORO, RA, adj. (bot.) Láctifloro; que tem flores da cõr do leite.

LACTÍGENO, NA, adj. Láctigeno; que augmenta a secreção do leite.

LACTIJINOSO, adj. V. Lacticianoso.

LACTINA, f. (chim.) Lactina; substancia que só existe no leite. Uza-se em medicina como emoliente e analeptico, e conhece-se vulgarmente pelo nome de assucar de leite.

LACTÍNEO, adj. (ant.) V. Lácteo.

LACTÍPOTO, adj. Láctipoto; que tem por costume beber leite. *V. Láctifago.*

LACTÓMETRO, m. (chim.) Lactometro, lactoscopo, galaetoscopo; instrumento inventa-

do por Mr. Donné, para apreciar a pureza do leite e a materia butyrosa: — V. *Galactómetro*.

LACTORREA. *f. (min.)* V. *Gala-ctirrea*.

LACTUCARIO. *m. (chim.)* Lactucario; extracto que se obtém concentrando o succo que sae das incisões feitas nos talos da alface.

LACTUCEO. *cea. adj. (bot.)* Lactuceo; parecido com a alface: — *f. pl.* lactuceas; tribu de plantas chicoriaceas, cujo typo é a alface.

LACTÚCICO. *adj. (chim.)* Lactucico; classificação de um acido que alguns chimicos têm querido descobrir em uma especie de alface.

LACTÚMEN. *m. (med.)* Lactumen; especie de crosta ou usagre que sobremem á cabeça das creanças, e mesmo ao resto do corpo, quando são de mama. *Puerorum lactantium plagulae, crustulae*.

LACTUOSO. *adj. (ant.)* V. *Lácteo*.

LACTURCIA. *f. (myth.)* V. *Lacturcina*.

LACUNA. *f. (ant.)* Lacuna; falta ou espaço em branco em qualquer escripto: — lacuna; espaço ou intervalo que ha entre duas cousas.

LACUNAR. *m.* Lacunar; palavra latina usada frequentemente para designar o espaço que ha entre duas vigas.

LACUNARIO. *m. (arch.)* Lacunario. V. *Cielo*, na significação architectonica: — *adj. (min.)* lacunario; diz-se de uma reunião de cristaes, que, tendo a fórma de cubos ou de parallelepipedos rectangulos, se reúnem em grupos, deixando de permean intervallos mais ou menos sensiveis.

LACUSTRAL. *adj.* Lacustral; diz-se das plantas e animaes, que crescem ou vivem em volta dos grandes lagos ou tanques, ou nas suas aguas.

LACUSTRE. *adj. (ant.)* Humido, pantanoso. V. *Palustre*, no que respeita ao lago ou lagoa. *Terrenos lacustres*; terrenos palustres, que pare-

cem ter sido sepultados pelas aguas.

LACHA. *m. V. Súbalo*: — *f. (fam.)* vergonha. *Ser de pouca lacha (fr. fam.)*; ter poucos meios e pouca importância.

LACHÍ. *gdj. (germ.)* Feliz.

LACHINGUEL. *adj. (germ.)* Largo.

LACHÓ. *adv. (germ.)* Bem.

LIADA. *f. (bot.)* V. *Jara*.

LÁDANO. *m. (pharm.)* Ladano; substancia gommo-resinosa que distilla o ledon; é de aroma agradável e de sabor amargo. Vem das ilhas do archipelago grego, onde ha algumas variantes mais ou menos puras, e entra na composição de varios emplastos e unguentos. *Ladanum, i*.

LADÉADO. *adj. (naut.)* Ladeado; diz-se do barco que tem um lado mais pesado do que o outro.

LADÉAMENTO. *m.* Desvio, furtiva-volta; acção de furtar o corpo.

LADÉAR. *a.* Ladear; acompanhar ao lado. *A latere alium prosequi*: — inclinar para o lado. Usa-se tambem como recíproco. *Inclinare, inflectere*: — (*fig.*) torcer o animo ou a vontade de alguém: — ladear; andar ao viés, de través. *De via declinare*: — ladear, andar ou caminhar por ladeiras. *Per declivia montis incidere*: — r. inclinar-se, seguir a opinião de alguém, variar. *In partes alicujus descendere*: — ladear; procurar rodeios, apartar-se da questão: — pôr de lado: — (*naut.*) variar, declinar, inclinar-se; fallando da agulha de marear. *Declinare*: — inclinar-se; affeição-se mais para uma pessoa ou cousa do que para outra. *Ladearse con alguno (fig. fam.)*; familiarisar-se com alguém.

LADÉO. *m. V. Ladeamiento*.

LADERA. *f.* Ladeira; subida com pendor e declive: — ladeira, costa; descida ou declive de uma montanha. *Clivius, declivia montis*: — (*ant.*) V. *Lado*. *Laderas de carro*; xalmas.

LADERÍA. *f. (ant.)* Sotaleco; ta-

boleiro, richeira; pequena planura do declive de um monte. *Terrenus agger*.

LADERILLA. *f. V. Laderita*.

LADERITA. *f. dim. de Ladera*. Ladeirinha.

LADERNO. *m. (bot.)* Alaterno; arbusto.

LADERO. *ra. adj. V. Lateral*: — (*prov.*) contrafeito de um lado: — *m. (p. Am.)* cavallo da mão; o que vae á direita do da sella tirando uma carruagem.

LADILLA. *f. (zool.)* Ladilha, piolho ladró, insecto. *Pediculus pubis*. V. *Étiro*: — (*fig.*) importuno, molesto: — especie de cevada cuja espiga tem duas ordens de grãos, sendo estes chatos e pesados. *Hordei genus duplici granorum ordini in spicas crescens*. *Pegarse como ladilla (fr.)*; pegar-se como uma carraça; ser importuno. *Instare, urgere*.

LADILLO. *m.* Cortina, corredieira das segas antigas. *Laterale rhedæ operculum*: — *pl. (art.)* margens nas paginas dos livros, para as notas.

LADINAMENTE. *adv. m.* Ladinamente, astuciosamente; com manha e finura. *Astutè, callidè*.

LADINO. *adj. (ant.)* Ladino; epitheto que se dava ao romance ou castelhano antigo. *Priscus Castellæ sermo*: — (*ant.*) ladino; versado no estudo das linguas. *Alterius à patria lingue peritus*: — (*p. Am.*) ladino; diz-se do indio creado nas povoações grandes, que aprende ali o seu officio, e sabe o castelhano ou outro idioma europeu: — (*fig.*) ladino, sagaz, astuto, fino, subtil, esparto. *Astutus, callidus*.

LADITO. *m. dim. de Lado*.

LADO. *m.* Lado, ilharga, costado; parte do corpo do animal, comprehendida entre o braço e os quadris. *Latus, eris*: — lado, banda; uma das superficies de qualquer corpo. *Latus*: — lado, costado; metade do corpo do animal, desde o pé até á cabeça. *Latus*: — lado, parte; paragens que cercam qualquer corpo, *v.g.*: *la ciudad*

está situada por el lado del río; a cidade está situada pelo lado ou pela parte do rio. *Latus*. — lado; cada uma das linhas que encerram uma figura plana, ou cada um dos planos que encerram um sólido: — (*naut. ant.*) V. *Costado*: — lado. V. *Costado*, como linha de parentesco: — (*mil.*) lado, flanco: — (*fig.*) lado, ilharga; pessoa que ajuda ou favorece outra com conselho ou obra. *Comes, itis*: — (*fig.*) lado; modo, meio ou caminho que se toma para chegar a algum fim. *Via, æ*: — lado; ponto de vista sob o qual se encara uma questão: — (*ant.*) lado, partido, bando: — *adj. (ant.)* ancho, largo: — lado; avesso ou direito de uma fazenda: — (*fig.*) lado; pessoa que acompanha alguém e a conversa. *Comes. Al lado (loc. adv.)*; ao lado, ao pé. *A un lado*; a um lado, abram caminho, arredem-se! *Apagesis, locum date. Entrar por un lado (fig.)*; insinuar-se astutamente. *Hacerse a un lado*; arredar-se, desviar-se. *De uno y otro lado*; de parte a parte; de um e outro lado. *Comerle un lado a uno (fr. fam.)*; denota o gasto a que uma pessoa obriga outra, comendo á custa d'ella. *Exedex, consumere alicujus opes. De lado (mod. adv. fig.)*; por acaso, por incidente. *Obiter. Dar lado*; deixar logar para que se passe. *Ir lado a lado (fr.)*; ir a par, hombro a hombro. *Mirrar de lado ó de medio lado (fr. fig.)*; olhar de revez, por cima do hombro. *Transversis vel obliquis oculis intrueri. Dejar a un lado*; deixar de parte; omitir alguma coisa na conversação. *Omittere, pratermittere. Ichar a un lado*; deixar arrumado, concluir um negocio, ver-lhe o fim. *Negotium absolvere, perficere. De lado y lado (naut.)*; de banda a banda, de bombordo a estibordo. *Dar lado y carena*; dar lado; inclinar o navio a um e outro bordo, mostrando a

maior porção possível de costado, para se limpar ou concertar.

LADRADA. f. Latido. *Latratu, us*: — (*fig.*) vozeria, gritaria, alarme.

LADRADA. adj. Desacreditada; diz-se da mulher muito conhecida de todos pelo seu mau proceder. *Existimatio-ne damnata*.

LADRADOR. adj. e s. Ladrador; que ladra. *Latrator*: — (*fig.*) maldizente, calumniador: — (*fig.*) palrador, fallador. V. *Blatero*: — (*ant.*) V. *Perro*.

LADRANTE. p. a. de Ladrar. Ladrante; que ladra ou imita o ladrido do cão. *Latrans*.

LADRAR. n. Ladrar, latir; fallando do cão. *Latrare*: — (*fig.*) ladrar; ameaçar sem accommetter. *Latrare, minari*: — impugnar, reprehender, arguir. *Alatrare, obtreclare*: — ladrar, gritar, clamar. *Clamare, inclamare*: — *a la oreja (fr.)*; influir no animo de alguém para conseguir alguma coisa. *Aures obtundere*: — *el estomago*; ladrar o ventre, ter fome, ter grande appetite. *Esurire*.

LADRE. f. (ant.) V. *Lepra*.

LADREAR. a. Ladrar, latir incessantemente. Diz-se geralmente tratando de caça.

LADRERIA. f. Ladraria; hospital destinado á cura dos leprosos: — (*med.*) elephantiasse ou lepra dos arabes: — (*veter.*) ladraria; enfermidade de incuravel dos porcos, caracterizada pelo desenvolvimento no tecido celular, de muitas vesiculas: — ladraria; enfermidade dos cavallos, que consiste em um grande numero de malhas pequenas e escuras em volta dos olhos e na ponta do nariz, das quaes resulta cair o pelo das partes em que ellas se manifestam.

LADRIDO. m. Ladrido; voz do cão quando ladra. *Latratu, us*: — (*fig.*) ladrido; murmuração, maledicencia, calumnia. *Obtreclatio, detractio, maledictio*: — alarido, clamor, berro, urra. *Ululatus*.

LADRILLADO. m. Ladrilhado; pavimento de ladrilho. *Solum lateribus stratum*.

LADRILLADOR. m. V. Enladri-lador.

LADRILLAL. m. Forno de tijolo. *Officina lateribus fingendis et coquendis, lateraria*.

LADRILLAR. a. (ant.) V. *Enladri-llar*: — *m. V. Ladrillal*.

LADRILLAZO. m. Tiro de ladrilho. *Lateris ictus*.

LADRILLEJO. m. dim. de Ladri-llo: — brincadeira que os rapazes fazem de noite com um ladrilho ás portas das casas, para que os que n'ellas habitam corram á porta julgando que bate alguém. *Latere ad fores appenso, atque pulsante, jocus, ludibrium*.

LADRILLERO. m. Ladrilheiro; o que faz ou vende ladrilhos. *Laterum artifex aut venditor*.

LADRILLO. m. Ladrilho, tijolo; pedaço de barro cozido. *Later, laterculus*: — pintura ou estampa á imitação do ladrilho, que têm alguns tecidos. *Opus texturinum tessellatum*: — (*germ.*) V. *Ladron*: — *de chocolate*; pau ou pastilha de chocolate, feita em fórma de ladrilho. *Massa ex chocolate, lateris formam referens*: — *fino ó de ponta*; ladrilho muito cozido e que tem a cor mais viva: — *rasilla*; ladrilho mais fino e delgado. *Llevarse el ladrillo (fr.)*; porfiar até levar a sua ávante.

LADRILLOSO, sa. adj. Ladrilha-do; coberto de ladrilho: — que é de ladrilho ou se parece com elle. *Lateritius, lateribus stratus*.

LADROCINIO. m. V. Latrocinio.

LADRON, na. s. Ladrão, roubador; o que furta ou rouba. *Latro, fur*: — ladrão que sáe a ferir ao revés, como faz o Monteiro, que espera em algum ponto a fera ou rez. *Ex transverso feriens*: — ladrão; açude que se faz nas presas dos moinhos, ou nas azenhas, para roubar a agua por aquelle canal. *Ductus aquarum, derivatio fluminis, emissarium*: — ladrão; morião que queima a vela. *Ellychnium candellam*

liquans: — *pl. (ant.)* certo jogo. *Hacer de ladrón fiel (fr.)*; fazer do ladrão fiel; confiar em alguma pessoa que não merece confiança, mas ao que se é obrigado por circunstâncias. *Necessitate compulsus alicui minus fido se tradere*: — apparentar de pessoa de bem para captar a estima alheia. *Piensa el ladrón que todos son de su condicion (rif.)*; cuida o ladrão que todos o são; o bom julgador por si se julga. *Ex se de aliis facit conjecturam, vel ex suo quisque ingenio alios judicat. Por un ladrón pierden cento en el meson*; o ladrão que anda com o frade, ou o frade será ladrão ou o ladrão frade; a suspeita causada por um, recae sobre todos que o acompanham. *Tales plerumque evadimus tales sunt cum quibus sociamus. Ladrón cillo de agujeta después sube a barjuleta*; ladrãozinho de agulheta, depois sobe a barjuleta; indica que o ladrão começa por coisas de pouco valor, e acaba nas de grande importância: — (*art.*) ladrão; pedaço de papel que por descurido fica às vezes na frasqueta, e que, na ocasião de tirar a folha, se mette entre esta, dando logar a que fique alguma parte por imprimir: — (*mar.*) *V. Atun.*

LADRONAMENTE. *adv. m. (fig.)* Furtivamente, escondidamente, dissimuladamente, às furtadelas. *Furtim.*

LADRONAMIENTO. *adv. (fig.) V. Ladrónamente.*

LADRONAZO. *za. adj. aug. de Ladrón.* Ladrãoasso; grande ladrão.

LADRONCILLO. *lla. m. V. Ladrón cillo.*

LADRONCITO. *ta. m. dim. de Ladrón.* Ladrãozinho. *Fur, ris.*

LADRONEAR. *a.* Roubar continuamente.

LADRONERA. *f.* Ladroneira, ladroica; logar onde se acolhem e ajuntam ladrões. *Latronum receptaculum, perfugium*: — *V. Ladrón*, na accepção de agude: — *V. Latrocinio*: — ladroeira;

má fé de um vendedor: — *V. Hacha, Alcançia.*

LADRONERIA. *f. V. Latrocinio.*

LADRONESCA. *f.* Quadrilha de ladrões.

LADRONESCO. *ca. adj.* Pertencente aos ladrões ou que tem com elles relação. *Ad latronem pertinens.*

LADRONIA. *f. (ant.) V. Ladrónicio.*

LADRONICIO. *m. V. Latrocinio.*

LADRONZUELO. *la. adj. dim. de Ladrón*: — *V. Ratero.*

LAENECIA. *f. (bot.)* Laenecia; genero de plantas da familia das compostas.

LAERTES. *m. (zool.)* Laertes; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LAFEILA. *f. (germ.)* Dissimulação, fingimento do ladrão, que, apanhado no momento de furtar, apparenta ser atacado de algum incidente.

LAFOENSIA. *f. (bot.)* Lafoensia; genero de plantas da familia das litarias.

LAFRIA. *f. (zool.)* Laphria (*gluten*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos: — laphria; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos.

LACA. *f.* Fava grande e negra do Oriente, que serve para pesar o oiro: — (*ant.*) *V. Llagá.*

LACAÑA. *f.* Remela; humor viscoso que são dos olhos, e certa as palpebras. *Lippitudo, inis.*

LAGAÑO. *sa. adj.* Remeloso; que tem os olhos cheios de remela. Diz-se communmente: *legañoso. Lippus, lippitudine laborans.*

LAGAR. *m.* Lagar; casa destinada a pisar a uva para espremer o mosto: — lagar; machina destinada a espremer a uva. *Torcular, aris.*

LAGAR. *a. (ant.) V. Llagar.*

LAGARADA. *f. (agr.)* Lagarada; cada uma das vezes que se enche o lagar, ou se lança n'elle a porção de uva que ha de pisar-se, e tambem cada uma d'estas porções, pisadas de uma só vez.

LAGAREJO. *m. dim. de Lagar*: — lagariça; lagar pequeno,

ou caixa grande de madeira com pés, que serve para espremer e pisar a uva, em vez do lagar commun. *Torcular, is. Hacer lagarejo (fr.)*; fazer lagariça; diz-se da uva que se espreme nos paneiros: (*fig. fam.*) fazer lagariça; apertarem-se os rapazes o pescoco uns aos outros, por divertimento e brincadeira. *Hacerse lagarejo la uva (fr.)*; desbagoar-se a uva destinada a comer-se. *Ucam corrumpi, contundi.*

LAGARERO. *m.* Lagareiro; o que pisa a uva no lagar. *Torculari calcans, torcularius*: — lagareiro; o que trabalha no lagar de azeite. *Torcularinus.*

LAGARETA. *f. V. Lagarejo.*

LAGARO. *m. (zool.)* Lagaro (*delgado, pequeno*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos carabicos.

LAGARTA. *f.* Lagarta; femêa do lagarto. *Lacerti femina, lacerta.*

LAGARTADO. *da. adj. V. Alagartado.*

LAGARTERA. *f.* Lagarteira; tóca do lagarto, buraco a que elle se acolhe. *Lacerti cuniculus, latibulum*: — *f. pl.* fortalezas caducas e incapazes de defeza. *Caduca propugnacula.*

LAGARTERO. *ra. adj.* Lagarteiro; diz-se do passaro caçador de lagartos.

LAGARTEZNA. *f. (ant.) V. Lagartija.*

LAGARTIJA. *f. (zool.)* Lagartixa; reptil vulgar da feição do lagarto, que anda pelas paredes e casas velhas. *Lacerta agilis.*

LAGARTIJERO. *adj.* Lagarteiro; classificação que se dá á ave ou qualquer outro animal que caça lagartixas.

LAGARTO. *m.* Lagarto; quadrado das sobrepelizes feito de renda. *Superpellicei reticulatum scutulum*: — (*ant. fam.*) lagarto; cruz da ordem de S. Thiago. *Rubeus ensis equestris ordinis divo Jacobo sacri insigne*: — (*germ.*) lagarto; ladrão do campo, que muda de trajo para que o não conheçam.

Agrestis fur:—(fam.) lagarteiro, manhoso, astuto, malicioso, fino, subtil. *Pellax, subdulus, homo vafer. Buen lagarto*; bom libertino; homem de que se deve desconfiar:—(anat.) lagarto; musculo grande do braço, situado entre o hombro e o cotovelo. *Lacertus:*—(astr.) lagarto; estrella informe situada entre o pé do Pegaso e a mão de Andromeda:—(zool.) lagarto; genero de reptis saurios da familia das lacertideas. *Lacertus, i:*—de Indias. V. *Caimanan, Cocodrilo*.

LAGENIA. *f. (bot.)* Lagecia; genero de plantas da familia das umbellíferas.

LAGENARIA. *f. (bot.)* Lagenaria (*garrafa*); genero de plantas da familia das cucurbitaceas.

LAGENIA. *f. (bot.)* Lagenia (*garrafa pequena*); genero de plantas da familia das gencianaceas.

LAGENOCARPO. *m. (bot.)* Lagenocarp (*fructo em forma de garrafa*); genero de plantas da familia das ericaceas.

LAGENODERO. *m. (zool.)* Lagenodero (*pescoco em forma de garrafa*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

LAGENOFORIAS. *pl.* Lagenoforias; festas que o povo celebrava em Alexandria, e ás quacs cada individuo levava a sua garrafa.

LAGENÓFORO. *m. (bot.)* Lagenoforo (*que leva garrafa*); genero de plantas da familia das compostas.

LAGO. *m.* Lago; vasta e profunda extensão de agua permanente, cercada de terra, e que communica com rios ou mananciaes por canaes visiveis, e porventura com o mar, por outros subterraneos. *Lacus, us:*—(fig.) lago; grande effusão de um liquido qualquer empoçado em alguma parte. *Lacus:*—de leões; lago de leões; caverna, subterraneo onde os encerram. *Leonum cubile, cavea.*

LAGOFTALMIA. *f. (med.)* Lagoftalmia (*olho de lebre*); disposição viciosa da pupilla superior, que a levanta por fórma tal, que deixa o olho descoberto.

LAGOMIDE. *m. (zool.)* Lagomide (*rata-lebre*); genero de mamíferos da familia dos roedores, muito parecido com o genero lebre, do qual só se differença pela falta de cauda.

LAGÓPEDO. *m. (zool.)* Lagopedo (*pés parecido com os da lebre*); genero de aves da ordem das gallinaceas. Habitam as altas montanhas, e fazem os ninhos entre a neve que as cobre, não os abandonando senão quando o ardor do sol a derrete.

LAGOPEZO. *m. (zool.)* Lagopezo (*planta de pé de lebre*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

LAGOPO. *m. (bot.)* Lagopo, pé de lebre; planta.

LAGOSÉRIDE. *m. (bot.)* Lagoseride; genero de plantas da familia das compostas.

LAGOSTA. *f. (ant.)* V. *Langosta*.

LAGOSTERNA. *f. (zool.)* Lagosterna (*sternon de lebre*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.

LAGOSTIN. *m. (ant.)* V. *Langostin*.

LAGOSTO. *m. (ant.)* V. *Lan-gosto*.

LAGOSTOMA. *f. (zool.)* Lagostoma (*bôca de lebre*); genero de crustaceos decapodos, da familia dos cyclometopos.

LAGOTEADOR. *adj.* Bajulador, lisonjeiro, fagueiro.

LAGOTEAR. *n. (fam.)* Lisonjear, adular, requebrar, bajular, affagar, seduzir. *Blandiri, assentari*.

LAGOTERIA. *f. (fam.)* Lisonja, adulação, affago, requebro, meiguice. *Blanditiae, arum*.

LAGOTERO. *ra. adj. (fam.)* Lisonjeiro; adulador, bajulador. *Blanditor, assentator*.

LAGOTRICE. *m. (zool.)* Lagotriche (*cauda de lebre*); genero de mamíferos quadrumanos, da divisão dos monos plathyrrhinos.

LAGÓXILO. *m. (bot.)* Lagochilo

(*labio de lebre*); genero de plantas da familia das labiadas:—(zool.) lagochilo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LAGRIA. *f. (zool.)* Lagria; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos.

LÁGRIMA. *f.* Lagrima; gota de humor que sae dos olhos, pela compressão dos musculos, e provocada pelas commoções mais fortes da alma. *Lacrima, æ:*—(fig.) lagrima, gota, pinga de qualquer liquido; v. g.: *beber uma lagrima de vino*; beber uma lagrima ou uma gota de vinho. *Licoris gutta:*—lagrima; succo que distillam as vides e outras arvores, depois da poda. *Lacrima, gutta:*—V. *Vino de lagrima*. *Lagrimas de crocodilo*; lagrimas de crocodilo; lagrimas derramadas por hypocrisia. *Crocodili lacrimæ*. *Lágrimas de Moisen ó de San Pedro (fr. fam.)*; armas de Santo Estevão, pedras para apedrejar alguém. *Lapides missiles*. *Cohete de lágrimas*; foguete de lagrimas; foguete que despede de si fagulhas, á maneira de lagrimas:—*pl. (arch.)* lagrimas, gotas; pequenos ornatos em fórma de cones, com que se guarnecem as architraves:—(bot.) lagrima; fructo formado pelas sementes contidas em um involucreo geral, que se endureceu e adquiriu a consistencia de pedra:—*de David*; lagrima de David; herba muito semelhante á canna, que floresce em junho e julho, e de cujas sementes, que são umas bolinhas muito duras, se fazem rosarios, que por isso se chamam de *lágrimas*. *Herba quædam calamo similis:*—*de Job*; lagrima de Job; planta graminacea, de folhas como as do milho, cujas sementes têm a fórma de uma lagrima:—*de Batavia*, *de Hollanda, de vidro (phys.)*; lagrima de Batavia, de Hollanda ou de vidro; pedaço de

crystal coalhado artificialmente na agua, e que quando se dissolve produz um grande estrondo. *Lacrima prussica*: — (*physiol.*) lagrima; humor de aspecto aquoso, que, segregado por certas glandulas, e vertido entre o globo do olho e as palpebras, facilita o movimento d'estas partes. *Lagrimas volcanicas (geol.)*; lagrimas vulcanicas; massas de materias vitreas, que se encontram nos vulcoes antigos e modernos, em formato mais ou menos redondo, globuloso ou ovado: — *de ciervo (med.)*; lagrima de cervo; liquido amarello, que mana das duas aberturas que este animal tem debaixo dos olhos, e que se administra contra certas enfermidades. *Lágrimas de la aurora (poes.)*; lagrimas da aurora; orvalho matutino. *Aurora lacryme. Lágrimas marinas (zool.)*; lagrimas marinhas; nome com que alguns naturalistas têm designado certas pequenas massas gelatinosas, do tamanho de uma avellã, e terminadas por uma extensa cauda, que têm sido encontradas junto do Havre, adheridas ás plantas marinhas. Estes corpos singulares contêm animaes filiformes, que parecem ser pequenos annellidos. *Lágrimas quebrantan peñas*; lagrimas quebrantam penhas; expressão com que se dá a entender que a compaixão penetra no coração ainda o mais endurecido. *Deshacerse en lagrimas (fr.)*; desfazer-se em lagrimas; chorar copiosa e amargamente. *In lacrimas effundi. Llorar lagrimas de sangre*; chorar lagrimas de sangue; denota a intensidade de uma dor. *Amarè flere. Lo que no va en lágrimas, va en suspiros*; o que não vae em lagrimas, vae em suspiros; expressão com que se satisfaz a queixa de alguem, a quem não deram tudo quanto pedia ou lhe pertencia. *Tener siempre las lagrimas en los ojos*; estar

sempre com as lagrimas nos olhos; enternecer-se pela cousa mais insignificante, affectar uma grande sensibilidade.

LAGRIMABLE. *adj.* Lacrimavel; digno de se chorar. *Lacrimabilis, le.*

LAGRIMAL. *m.* Lagrimal; derramamento da resina, ou substancia de uma arvore, por alguma incisão n'ella feita: — (*anat.*) *adj.* lagrimal; classificação de certas tunicas membranosas, que vertem ou segregam varios humores: — *m.* lagrimal; glandula do canto do olho, por onde saem as lagrimas. *Angulus oculi*: — (*veter.*) lagrimal; ductos, orificios situados no angulo interno dos olhos do cavallo: — lagrimal; orificios que os veados têm sob os olhos: — *V. Lacrimal.*

LAGRIMAR. *n. V. Llorar.*

LAGRIMEAR. *n. (fam.)* Lagrimar; chorar algumas lagrimas. Diz-se geralmente quando estas se vertem por doença dos olhos, e não por sentimento.

LAGRIMEO. *m.* Choro; o lagrimar: — (*med.*) *V. Epifora.*

LAGRIMERO. *m. (naut.) V. Lloradero.*

LAGRIMILLA. *f. V. Lagrimita.*

LAGRIMITA. *f. dim. de Lagrima.* Lagrimasinha. *Ficta lacryme.*

LAGRIMON. *m. aug. de Lágrima.* Grande lagrima.

LAGRIMOSO, SA. *adj.* Lacrimoso, choroso; diz-se dos olhos humedecidos pelo pranto, e tambem da pessoa que assim os tem. *Lacrimosus, a, um*: — lacrimoso; que enternece e provoca as lagrimas. *Flebilis, lacrimabilis*: — lacrimoso; que tem semilhança com o pranto, como as arvores que distillam resina em fórma de lagrimas.

LAGRYMA. *f. V. Lagrima.*

LAGRYMAL. *m. V. Lagrimal.*

LAGRYMAR. *n. V. Lagrimar.*

LAGRYMILLA. *f. V. Lagrimilla.*

LAGRYMOSO, SA. *adj. V. Lacrimoso.*

LAGUA. *f. (p. Am.) V. Puches.*

LAGUAR. *a. (ant.) V. Llagar.*

LAGUNA. *f. dim. de Lago.* Lagoa; pequeno lago, cavidade na terra, em que se juntam e conservam as aguas estagnadas. *Palus, udís*: — (*fig.*) lacuna; espaço em branco que se observa em qualquer escripto, ou porque o tempo consumiu o que era escripto, ou porque foi assim expressamente deixado. *Lacuna, æ*: — lacuna; falta, vasio, interrupção em um discurso, etc. *Lacuna*: — baixo, baixo, parcel. *Lacus*: — (*anat.*) lacuna; abertura secretoria dos folliculos das membranas mucosas: — *de la lengua*; lacuna da lingua; a abertura d'este orgão. *Lagunas del recto*; lacunas do retum; orificios excretores que existem na parte inferior da superficie do recto: — (*geol.*) pantano, paul; lago formado nas praias do mar, e nas emboCADURAS de alguns rios, pelas alluviões d'estes. *No bebas en laguna, ni comas mas que una aceituna (rif.)*; nem bebas da alagooa, nem comas mais que uma azeitona. *Salir de laguna y entrar en mojada. V. Salir del lodo y caer en el arroyo. V. Lodo.*

LAGUNAJO. *m.* Charco; agua estagnada que fica no campo depois de ter chovido ou de ter sido regado. *Lacuna, æ.*

LAGUNAL. *m. (ant.) V. Laguna.*

LAGUNAR. *m. (ant.) V. Lagunajo*: — (*arch.*) artesão. *Lacunar, is.*

LAGUNAZO. *m. V. Lagunajo.*

LAGUNERO. *ra. adj.* Paludoso; pertencente á lagôa e a ella respectivo. *Paluster, ra, rum.*

LAGUNOSO, SA. *adj.* Pantanoso, lamacento, lodoso; diz-se do terreno cheio de charcos ou de lagôas. *Lacunosus, paludosus, a, um.*

LAGURO. *m. (bot.)* Laguro (*cauda de lebre*); genero de plantas da familia das gramineas: — *adj. (zool.)* laguro; diz-se do animal que tem a cauda ou a extremidade do abdomen terminados por um pennacho de pelo.

LAICAL. *adj.* Laical; que pertence a leigos, a homens seculares, não regulares, não sacerdotes, nem ecclesiasticos. *Ad laicos pertinens. Laicus, a, um.*

LAICISMO. *m. (rel.)* Laicismo; systema que concede aos leigos o governo da Igreja, e até a administração dos sacramentos em certos casos.

LAICISTAS. *m. pl. (rel.)* Laicistas; partidarios ou sectarios do laicismo.

LAICO, CA. *adj. (ant.)* V. *Lego*. Usa-se communmente como adjectivo substantivado.

LAICOCEFALISMO. *m. (rel.)* V. *Laicismo*.

LAICOCEFALISTAS. *adj. pl. (rel.)* V. *Laicistas*.

LAICOCEFALO. *adj.* Laicocephalo; diz-se dos anglicanos que têm por chefe da sua Igreja o rei: — V. *Laicista*.

LAIDADURA. *f. (ant.)* V. *Fealdad*: — V. *Rotura*.

LAIDAMENTE. *adv. m. (ant.)* Ignominiosamente, affrontosamente, vergonhosamente. *Turpiter, foedè*: — feiamente, horrorosamente.

LAIDAMENTO. *m. (ant.)* Laidamento. V. *Laidadura*.

LAIDEZA. *f. (ant.)* V. *Fealdad*.

LAIDIDO. *adj. (ant.)* Affrontoso, ignominioso: — *(ant.)* triste, afflicto, maguado: — *(ant.)* laido, feio, repugnante, deforme. *Turpis, e*: — rustico, baixo, torpe, grosseiro: — mau: — burlesco, caricato, irrisorio, extravagante.

LAIDURA. *f. (ant.)* V. *Laidadura*.

LAIJES. *m.* Laijes; nome que Lopo da Vega dá na sua *Arcadia* a uma arvore incombustivel.

LAÍN. *m. (n. p. ant.)* V. *Flavio. Flavius*.

LAIO. *m. (zool.)* Laio; genero de insectos coleopteros pentameris da familia dos malacodermes.

LAIREN. *adj.* Especie de uva ferral.

LAISCAR. *a. (ant.)* V. *Dejar*.

LAJA. *f.* Lage. V. *Lancha*: — *(naut.)* baixio, parcel, banco. *Taxum in mari latens*.

LAJARIA. *f. (germ.)* Adoração.

LAJARIAR. *a. (germ.)* Adorar.

LAJEDO. *m. (p. Gal.)* V. *Lanchar*.

LAJIA. *f. (comm.)* Lagia; tela pintada que se fabrica no estado do Segui.

LALA. *adj.* Lala; titulo honorifico que os sultões dão a um vizir e a um grande do imperio.

LALAR. *a. (germ.)* Alegrar.

LALEMANTIA. *f. (bot.)* Lalemantia; genero de plantas da familia das labiadas.

LALÓ. *adj. (germ.)* Portuguese.

LAM. *m. (philol.)* Lam; vigesima quarta letra do alphabeto arabe, que equivale ao nosso *l*. É tambem letra numeral e vale trinta.

LAMA. *f.* Lama, lodo, vasa. *Limus, cœnum, lutum*: — escuma; especie de superfluidade excrementicia e ventosa, que separada da sua materia sobe á superficie da agua violentamente agitada por tempestade. *Lîmus, i*: — lhama; tela de oiro ou prata. *Aurea vel argentea tela*: — pó de metaes; entre os mineiros. *Pulvis metallicus*: — *(p. And.)* arêa miuda que serve para misturar com a cal. *Arena exilis*: — *(p. Gal.)* espaço de terreno sem pedras. *Planities parva, lapidum expers*: — *(germ.)* prata: — *(ant. zool.)* V. *Llama*: — *pl. (p. Gal.)* V. *Buhedal*: — lama; summo pontifice da religião dos povos de Barantola na Tartaria meridional, na Asia. *Sacerdos apud tartaros. Dalai lama ó gran lama*. V. *Lamas*.

LAMÁICO. *adj.* Lamaico; pertencente ao lamaismo ou aos lamaitas.

LAMAISMO. *m. (rel.)* Lamaismo; doutrina dos adoradores do grão Lama, a qual ensina que no corpo d'este está encarnado o de Buddha, e que Deus reside perpetuamente n'elle e em seus successores.

LAMAITA. *adj.* Lamaita; que professa o lamaismo.

LAMANTIN. *m. (zool.)* Laman-tin; genero de viviparos amphibios, facéis de distinguir por terem dois braços muito curtos e dois peitos. Foram sem duvida estes animaes

que deram origem na antiguidade á criação dos tritões, sereias, nereidas, etc.

LAMAR. *a. (ant.)* V. *Llamar*: — V. *Citar*.

LAMAS. *m. pl. (rel.)* Lamas; nome de tres sacerdotes da religião que professam os habitantes do Thibet e os mongoles buddistas, e são o Dalai ou Dalé Lama, o Bogdo Lama e o Taranut Lama. O primeiro exerce ali o poder temporal e o espirital, e vem a ser uma encarnação da divindade sobre a terra: segundo as crenças d'aquelle paiz, é immortal, porque ao exhalar o derradeiro suspiro, a alma transmigra para outro corpo, que representa a mesma divindade, mudada só na fórma, mas immutavel na essencia: os dois ultimos são-lhe subordinados.

LAMBARERO. *adj. (p. Cub.)* Adu-lador, bajulador que se não esquivia a passar por tal.

LAMBAZA. *f. (ant. naut.)* Balroa ou fateixa de ferro que se collocava nas pás dos remos das galeras para contrapeso.

LAMBDA. *m. (philol.)* Lambda; nome da duodecima letra do alphabeto grego, que corresponde ao nosso *l*.

LAMBDOIDE. *adj. (anat.)* Lambdoide; diz-se da sutura occipito-parietal do craneo, por ter a figura do *lambda* grego.

LAMBEL. *m. (br.)* Lambel ou alambel; acrescentamento em fórma de faixa, que se colloca horisontalmente na parte superior do escudo, a cujo lado não chega, para indicar que são armas do filho segundo.

LAMBER. *a. (ant.)* V. *Lamer*.

LAMBERTIA. *f. (bot.)* Lambertia; genero de plantas da familia das proteaceas.

LAMBICAR. *a. (ant.)* V. *Alambicar*.

LAMBREQUINES. *m. pl. (br.)* Lambrequins; ornatos que pendem do elmo em roda do escudo. *Insigne gentilitium*: — lambrequins; fitas que serviam para prender o capello do elmo: — lambrequins;

- faxas da extremidade da couraça.
- LAMBRISA. f. (fig. fam.)** Lombriga; pessoa excessivamente fraca e effeminada. *Macer, gracilis, exilis*: — V. *Lombriz*.
- LAMBRUSCA. f. (bot.)** Lambrusca; videira brava, e as uvas que a mesma produz. *Lambrusca, c.*
- LAMED. m. (philol.)** Lamed; nome da duodecima letra do alphabeto hebreu, que corresponde ao nosso l.
- LAMEDAL. m.** Lamaçal, lodaçal, lameiro, lamarão. *Locus caenosus, lutulenta terra.*
- LAMEDOR, RA. s.** Lamedor; o que lambe. *Lambens, lingens*: — m. (fig.) lamedor, engodo, negaça, chamariz, astucia para enganar. *Blanditia, illecebræ*: — (pharm.) lamedor; medicamento liquido de menos consistencia que o electuario, e de mais que o xarope. *Ecligma, atis*. *Dar lamedor (fr.)*; dar mel pelos beiços; artimanha do jogo, que consiste em deixar ganhar primeiro o adversario para depois o depennar. *Simulare se vinci in ludo*.
- LAMEDURA. f.** Lamedura; acção de lambe. *Linctus*.
- LAMELIBRANQUIOS. m. pl. (zool.)** Lamellibranchios; ordem de molluscos da classe dos acephalophoros.
- LAMELICORNOS. m. pl. (zool.)** Lamellicornes, lamellicorneos (*antena de folhinhas*); familia de insectos coleopteros pentameros, abundante em generos e especies.
- LAMELIFORME. adj.** Lamelliforme; em fórma de lamina.
- LAMELIPEDO. adj. (zool.)** Lamellipede; que tem os pés achatados e lamelliformes.
- LAMELIROSTRAS. f. pl. (zool.)** Lamellirostros; familia de aves da ordem das palmpedes.
- LAMENTABLE. adj.** Lamentavel, deploravel; que é para sentir-se ou para ser chorado. *Lamentabilis, le*: — lamentavel; que infunde tristeza e horror. *Lamentabilis, lamentarius*.

- LAMENTABLEMENTE. adv.** Lamentavelmente, lastimosamente. *Lamentabiliter*.
- LAMENTACION. f.** Lamentação, gemido, lamento, queixa. *Lamentatio, lamentum*: — pl. (rel.) lamentações; poemas de Jeremias sobre a futura ruina de Jerusalem.
- LAMENTADOR, RA. s.** Lamentador; o que tem a mania ou a fraqueza de se lamentar. *Plorator, lamentator*.
- LAMENTANTE. p. a. (ant.) de Lamentar.** Que se lamenta, que faz caramunha. *Lamentans, antis*.
- LAMENTAR. n.** Lamentar, deplorar, lastimar. Usa-se tambem como activo. *Lamentari*: — lamentar; sentir, ter pena, pezar, dó, etc. *Flere, plangere*: — r. lamentar-se, queixar-se, affligir-se, entristecer-se. *Flere, plangere*.
- LAMENTO. m.** Lamento. V. *Lamentacion*.
- LAMENTOSO, SA. adj.** Lamentoso, deploravel; que é digno de lastima. *Lamentabilis, le*: — lamentoso; que chora e se lamenta. *Querulus, queribundus*.
- LAMEPLATOS. m. (fam.)** Lamepratos, lambaz, glotão, goloso. *Liguritor, oris*: — lambe-pratos; aleunha que se dá aos creados de mesa em casas de grande ucharia. *Liguritor*: — (p. Mex.) lambe-pratos; epitheto que se dá as pessoas que diligenciam introduzir-se nas casas, bajulando os donos d'ellas.
- LAMER. m.** Lamber; passar a lingua por cima de alguma cousa. *Lambere, lingere*: — (fig.) lambe; tocar branda e suavemente alguma cousa. *Lambere, molliter alluere, attingere*. *Tener o llover que lamer (fr.)*; ter para peras; soffrer um mal que não é facil de se remediar. *Dammum pati, malo affici*.
- LAMERON, NA. adj. V. Goloso, Laminero.**
- LAMETADA. f. V. Lengüetada.**
- LAMIA. m. (zool.)** Lamia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicornes: — genero de peixes chondropterygios, da familia dos selacios.

- LAMIARIO. m.** Lamiario; tribu de insectos coleopteros da familia dos longicornes subpentameros.
- LAMIDO, DA. adj. (fig.)** Lambido, gasto, usado, safado, roçado. *Attritus, absoletus*: — lambido, magro, effeminado, secco. *Gracilis, venustulus*: — (pint.) lambido; que está muito polido e bem acabado em qualquer quadro.
- LAMIENTE. adj.** Lambente; diz-se das letras para cuja pronuncia se torna necessario arrastar a lingua, como que lambendo.
- LAMIN. m. (p. Ar.) V. Golosina.**
- LÁMINA. f.** Lamina; folha de metal, muito tenue e delgada. *Lamina, c*: — lamina; chapa de metal sobre que está gravado algum desenho. *Celata lamina*: — lamina; gravura em cobre. *Lamina picta*: — (fig.) lamina; folha ou chapa de qualquer materia. *Lamina, lamella*: lamina, chapa de cobre com pintura. *Tabula cerea picta*: — lamina; estampa, desenho com pintura feita por meio de gravura. *Typo elegantioris sculpturae expressa imago*: — lamina; pintura fina de um leque. *Flabelli pictura*.
- LAMINADO, DA. adj.** Laminado; forrado de laminas de metal. *Laminis instructus*: — (hist. nat.) lamellado, foliolado; guarnecido de laminas ou foliols.
- LAMINADOR. m.** Laminador; o que lamina os metaes: — laminador, feira; machina de reduzir a laminas o metal.
- LAMINAR. a.** Laminar; fazer laminas, reduzir a chapa. *Lingere, lingurire*: — (p. Ar.) lambe.
- LAMINAR. adj. (min.)** Laminar; diz-se do corpo composto de laminas parallelas mais ou menos extensas.
- LAMINARIA. f. (bot.)** Laminaria; genero de plantas da familia das phycias.
- LAMINERA. f. (p. Ar.)** Abelha desgarrada que passa adiante das outras, attrahida pelo aroma do alimento que

lhe agrada. *Apis præcurrens cibi querendi gratia.*

LAMINERO. *m.* Abridor; o que abre ao buril, que faz laminas, as vende, ou guarnece alguma obra com ellas. *Laminarum artifex, celator*: — *adj.* (*p. Ar. e Murc.*) *V. Goloso.*

LAMINICA. *f. V. Laminita.*

LAMINILLA, *TA. f. dim. de Lamina.* Laminasinha.

LAMINIFORME. *adj. (min.)* Laminiforme; diz-se de um crystal achatado em forma de folha, e cujas orlas são irregulares.

LAMINOSO. *adj. (hist. nat.)* Laminelloso; guarnecido de laminas: — laminelloso; que se compõe ou é formado de pequenas laminas: — laminelloso; que apresenta a forma de uma lamina.

LAMISCAR. *a.* Lamber com avidez. *Lingere, linguire.*

LAMIZNERO. *adj.* Lambisqueiro. *V. Goloso*: — *V. Adulador.*

LAMOSO, *SA. adj.* Lamacento, enlameado, enlodado. *Cænosus, a, um.*

LAMPACEAR. *a. (naut.)* Alimpar, varrer um navio; enxugar-lhe a humidade com a vassoura ou lambaz. *Sparteo penicillo detergere.*

LÂMPADA. *f. (ant.) V. Lâmpara.*

LAMPADACION. *f.* Lampadação; tormento que se applicava aos primeiros martyres do christianismo, e que consistia em approximar-lhes do corpo mechas accesas, depois de os haverem estendido sobre o potro ou cavalete.

LAMPADARIO. *m.* Alampadario; instrumento para pendurar as alampadas: — (*hist.*) lampadario; sacerdote da Igreja de Constantinopla, encarregado de acender os candelabros do templo, e que ia á frente do imperador, com uma lampada na mão, quando este assistia ao officio divino.

LAMPADEDROMIA. *f. (hist.)* Lampadedromia; correria que os athenienses faziam nas estradas publicas, a pé ou a cavallo, com um archote acceso na mão. O que primeiro chegava ao ponto determinado sem que se lhe hou-

vesse apagado o fogo, ganhava o premio. *Lampadedromia, æ.*

LAMPADIAS. *f. (astr.)* Lampadias; cometa semelhante a um archote acceso. *Lampadias.*

LAMPADISTA. *adj.* Lampadista; o que entre os gregos se exercitava na carreira dos fachos ou archotes.

LAMPADOFORIAS. *m. pl. (hist.)* Lampadophorias; festas que se celebravam nos sacrificios entre os gregos, com fachos e alampadas.

LAMPADÓFORO. *m.* Lampadophoro, lampadiphero; que levava as luzes nas ceremonias religiosas.

LAMPADOMANCIA. *f.* Lampadomancia; adivinhação por meio da cor e das oscillações da chamma, ou pelo fumo que esta exhalava.

LAMPADOMÁNTICO. *adj.* Lampadomantico; concernente á lampadomancia: — lampadomantico; que exercia esta arte.

LÂMPARA. *f.* Lampada ou alampeda; vaso com oleo e torcida accesa dentro d'elle, como os que estão suspensos nas igrejas. *Lucerna, æ*: — candeieiro. *Lichnus, i*: — (*fig.*) nodoa; mancha de azeite ou de qualquer outro oleo que cáe na roupa. *Macula, sordes ex oleo*: — ramo de arvore que em dias de festa se colloca ás portas das casas em signal de regosijo. *Atizar la lámpara (fr.)*; atijar a luz: (*fig.*) accender a lanterna, tornar a encher o copo de vinho: — *de bomba*; candeiro de bomba; aquelle em que o azeite sobe por meio de um tubo de ascensão.

LAMPAREIA. *f.* Lampisteria; officina ou loja onde se fabricam ou fazem lampadas.

LAMPARERO. *m.* Lampista; o que faz lampadas ou as vende: — o que tem a seu cargo o alimpar e accender as lampadas. *Lampalis instructor, curator.*

LAMPARILLA. *f. dim. de Lampara.* Lampadasinha, lamparina. *Lampas exigua*: — lamparina; torcida que se

ensopa em azeite, e se colloca em um vidro para dar luz durante a noite. *Exigua lampas luci per noctem servande deserviens*: — lamparina; estofo de lã muito flexivel de que se costumam fazer as capas de verão. *Telae laneæ tenuioris genus.*

LAMPARIN. *m.* Lamparina; bocal em que se colloca o lampião nas lampadas das igrejas. *Vasis lampadis receptaculum.*

LAMPARISTA. *f. V. Lamparero.*

LAMPARON. *m. aug. de Lâmpara*: — nodoa de azeite: — alporcas, escrophulas; tumores que nascem no pescoço. *Scrofulæ, arum.*

LAMPARONOSO. *adj. (med.) V. Escrofuloso.*

LAMPASADO. *adj. (blas.)* Lampassado; diz-se dos animaes representados nos escudos, com a lingua de fóra.

LAMPATAN. *m. V. China.*

LÂMPATO. *m. (chim.)* Lampato; genero de saes que resultam da combinação do acido lampico com uma base salificavel.

LAMPAZEAR. *a. (naut.)* Enxugar com o lambaz as cobertas e costados das embarcações.

LAMPAZEIO. *m. (naut.)* Limpeza, enxugamento das embarcações.

LAMPAZERO. *m.* Alimpador do navio.

LAMPAZO. *m. (naut.)* Lambaz; molho de mealhar para limpar e enxugar os navios. *Scopæ nauticæ*: — (*bot.*) lampazo; herva officinal: — lampaso; folha da hortaliça, quando é maior que de ordinario: — *pl.* lampasos; manchas, nodos, que se manifestam no semblante ou em qualquer outra parte do corpo. *Lenticule, arum.* *Paños de lampazos*; tapete de ramagem e folhas de bardana. *Aulea frondes imitantia.*

LAMPÉTIDE. *m. (zool.)* Lampetide ou lampetis (*brilhante*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

LÂMPIÃO. *adj.* Lampinho, imberbe, desbarbado; diz-se do homem que não cria cabello

na barba, ou que tem muito poucas barbas. *Glaber, imberbis*: — lampinho; diz-se do que tem pouco pello. *Depilis, le*.

LAMPION. *m.* Lampião; alampada grande. *Lampas grandior*: — (*germ.*) oleo, azeite.

LAMPÍRIDE. *m.* (*zool.*) Lampyríde ou lampyris; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes, ao qual pertence o pylrampo ou vagalume.

LAMPO. *m.* (*poet.*) Lampo, relampago; brilho, luz, clarão repentino e passageiro. *Splendor, fulgor*.

LAMPODÓFORO. *m.* (*hist. ant.*) Lampodophoro; o que dava o signal do combate com fachos accesos, entre os antigos.

LAMPOTE. *m.* (*com.*) Lampote; panno de algodão que se fabrica nas ilhas Filipinas, com o qual se faz grande commercio na Nova Hespanha. *Tela indicæ genus è gossypio*.

LAMPRA. *f.* (*zool.*) Lampra (*resplandecente*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

LAMPREA. *f.* (*zool.*) Lampreia (*que chupa as pedras*); genero de peixes chondropterygios, tambem chamado petromyso, da familia dos cyclostomos.

LAMPREAR. *a.* Fazer ou temperar alguma comida com molho de lampreia. *Obonium murenæ sapore condire*.

LAMPREAZO. *m.* (*fam.*) Chicotada ou pancada forte.

LAMPREHUELLA, LAMPREILLA. *f.* (*zool.*) Lampreinha; especie de lampreia pequena, que habita nos ribeiros e nunca desce aos grandes rios.

LAMPREO. *ea. adj.* (*ant.*) Lobrego, escuro, triste.

LAMPRIAZO. *m.* (*p. Cub.*) V. Lampreazo.

LAMPRIDE. *m.* (*zool.*) Lampride, lampris ou chrystose (*brilhante*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scomberoides.

LAMPRIHA. *f.* (*zool.*) Lampriha (*resplandecente*); genero de insectos coleopteros penta-

meros, da familia dos lamellicornes.

LAMPROCARIA. *f.* (*bot.*) Lamprocarya (*noz brilhante*); genero de plantas da familia das cyperaceas.

LAMPROCERA. *f.* (*zool.*) Lamprocera (*antenna brilhante*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.

LAMPRÓFORO. *ea. adj.* Lamprophoro; dizia-se antigamente dos neophytos, nos sete dias seguintes ao seu baptismo, porque traziam uma tunica branca em todo aquelle tempo.

LAMPROGLENIA. *f.* (*zool.*) Lamproglena (*olho brilhante*); genero de crustaceos da ordem dos siphonostomos, e da familia dos pachycephalos.

LAMPRÓMETRO. *m.* (*phys.*) Lamprometro; instrumento para avaliar ou medir a intensidade da luz.

LAMPRÓTERA. *f.* (*zool.*) Lamproptera (*aza brilhante*); genero de insectos hemipteros homopteros, da familia dos membracidos.

LAMPRO. *m.* (*zool.*) Lampro (*brilhante*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

LAMPROSOMA. *f.* (*zool.*) Lamprosoma (*corpo brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LAMPROTECA. *f.* (*zool.*) Lamprotheca (*estojo brilhante*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LAMPSACIO. *cia. s.* Lampsacio; o natural ou habitante de Lampsaque, hoje Cherdak, na Mysia: — *adj.* lampsacio; diz-se do que é pertencente a Lampsaque.

LAMPSANA. *f.* (*bot.*) Lampsana; genero de plantas da familia das compostas chicoraceas.

LAMPANEAS. *f. pl.* (*bot.*) Lampaneas; grupo de plantas da tribu das chicoraceas.

LAMPUGA. *f.* (*zool.*) Lampuga; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scomberoides.

LAMPUGO. *m.* (*zool.*) V. Lampuga.

LAMPURDA. *f.* (*bot.*) Lampurda; genero de plantas da familia das compostas.

LAMPUSO, *sa. adj.* (*p. Cub.*) V. Descarado.

LAMURUXIA. *f.* (*bot.*) Lamuruxia; genero de plantas da familia das escrophularineas.

LANA. *f.* Lan, lâ ou lãa; o vello ou pello das ovelhas ou carneiros. *Lana, æ*: — pello dos animaes; diz-se por extensão. *Lana, æ*: — lanificio; panno tecido de lâ. *Tela lanea*: — vestido de lâ, e n'este sentido diz-se: *vestir lana*; vestir fato de lâ. *Vestis lanea*: — aïna; lâ de aninho; lâ de cordeiro de um anno: — *de caidas*; lâ das pernas do gado. *Lana in cruribus ovium nascentis*: — *de copos*; a lâ mais fina de todas; — *en barro*; a lâ mais fina que ainda não foi fiada nas fabricas. *Lanae flos, pars purissima*: — *grasienta*; lâ que conserva a gordura natural, e é de muita duração: — *madre*; lâ que se tosquia estando o animal vivo: — *peladiza*; lâ que se tira aos animaes mortos: — *refina*; lâ de primeira classe, que se tira das partes mais altas do animal, e é fina e comprida: — *sucia*; lâ suja, lâ por lavar. *Lanas de carda (art.)*; lâs de carda; as que são preparadas com a carda. V. *Lanas cortas*: — *largas*; lâs compridas; as que têm as febras mais compridas que um palmo: — *cortas*; lâs curtas; as que não chegam a ter as febras do comprimento de um palmo, e que são mais ou menos finas e onduladas ou anelladas, e se utilisam para o fabrico de pannos e de baetas. *Lanas de peine*; lâs de pente; as lâs compridas, e chamam-se assim porque são penteadas com um instrumento proprio: — *filosófica (chim.)*; lâ philosophica; nome antigo do oxydo de zinco, obtido por meio da sublimação: — *de salamandra*

(*chim.*); lâ de salamandra; nome vulgar do amiantho. *Batir la lana* (fr. p. *Extr.*); tosquiar o gado lanigero. *Tondere. Cardar a uno la lana* (fr. fig. fam.); cardar alguém; reprehender asperamente. *Severè alicquem ob-jurgare, reprehendere*: — cardar alguém; ganhar-lhe muito ao jogo. *Ludo vincere. Entinar la lana* (fr.); metter a lâ na tina com agua para largar a gordura. *Lavar la lana a alguno* (fr. fig. fam.); indagar a respeito de alguém, inquirir, averiguar a sua conducta duvidosa, para saber ao certo a verdade. *In alicujus facta inquirere. Cual mas, cual menos, toda la lana es pelos* (prov.); qual mais, qual menos, toda lâ é pellos. *Omnia idem pulvis, omnes ejusdem farinæ. Ir por lana y volver trasquilado* (rif.); ir buscar lâ e vir tosquiado. *Quod parat exitium ipse subit.*

LANADA. f. (mil.) Lanada; haste de pau com uma pelle de ovelha envolta em uma extremidade, com a lâ para fóra, com que os artilheiros alimpam a alma da peça, ou a refrescam com vinagre. *Instrumentum tormentis bellicis emungendis.*

LANADO, DA. adj. V. Lanujinoso.

LANAJE. m. Lanifício; trabalho que se faz na lâ, em suas diversas operações: — lanifício; panno tecido de lâ.

LANAR. adj. Lanar, lanigero; diz-se do gado que tem ou cria lâ. *Lanaris, re.*

LANARIA. f. (bot.) Lanaria; genero de plantas da familia das hemodioraceas.

LANARQUITA. f. (chim.) Lanar-chita; sulpho-carbonato de chumbo.

LANCASTERIANO. adj. Lancasteriano; diz-se do systema de ensino mutuo, inventado por José Lancaster.

LANCE. m. Lance; trance apurado, occasião critica: — lance, successo, situação, rasgo; acção, passo notavel ou interessante, de drama, etc. *Casus, eventus*: — con-

tenda, rixa, pendencia. *Rixa, contentio, pugna*: — duelo, desafio: — lance accidental, casualidade, contingencia, caso fortuito. *Eventus fortuitus*: — lance; accidente ao jogo, devido á sorte ou á habilidade do jogador: — apretado. *V. Caso apretado*: — de fortuna; lance de fortuna; accidente inesperado, sorte, successo fortuito. *Eventus fortuitus*: — de honor; caso de honra, desafio, e tambem o motivo que lhe dá logar. *A pocos lances* (loc. adv.); a poucos lances; em breve, dentro em pouco. *De lance* (loc. adv.); a bom mercado, barato. *Vili pretio. De lance en lance* (loc. adv.); por ordem, por partes, gradualmente, de um assumpto para outro. *Gradatim. Echar buen ó malo lance* (fr.); fazer bom ou mau lance; conseguir facilmente o que se deseja ou perde-lo absolutamente, mallogrando-se os meios empregados para a sua consecução. *Rem benè vel malè alicui vertere, obtinere. Jugar el lance* (fr.); jogar o lance; manejar, dirigir algum negocio que exige valor, destreza ou sagacidade. *Rem difficilem expedire.*

LANCÉOLA. f. (bot.) Especie de tanchagem.

LANCERA. f. V. Lanzeria.

LANCERÍA. f. V. Lanzeria.

LANCERO. m. V. Lanzero.

LANCETA. f. (cir.) V. Lanzeta.

LANCETADA. f. V. Lanzetada.

LANCETAZO. m. V. Lanzetazo.

LANCETERO. m. (cir.) V. Lanzero.

LANCILLA, TA. f. dim. de Lança. V. Lanzilla.

LANCION. m. (naut.) Lancião; nome de uns barcos muito usados pelos corsarios chinezes.

LANCURDIA. f. Truta pequena, que não chega a pesar quatro onças. *Parva trutta.*

LANCHA. f. Lancil; toda a pedra longa, estreita e de pouca grossura, á maneira de tábuas, que se tira das pedreiras. *Lamina lapidea*: — (caç.) armadilha composta

de uns paus e de uma pedra para apanhar perdizes. *Decipula perdicibus captandis*: — (naut.) lancha; embarcação pequena, sem tilha, de véla e remo, que se emprega no serviço dos navios. *Cymba, scapha*: — de auxilio; lancha de soccorro; aquella em que se vae soccorrer navio em perigo: — (zool. p. A.) rato.

LANCHADA. f. Lanchada; a carga de uma lancha, o que ella leva de uma vez. *Onus cymbæ.*

LANCHAR. m. Pedreira d'onde se extrahem lancis ou pedras chatas, estreitas e de pouca grossura, á maneira de tábuas. *Lapidicinae genus.*

LANCHARO. m. Pancada, golpe dado com a parte plana de um lancil ou pedra chata. *Ictus lapide plano impactus.*

LANCHAZO. m. V. Lanchero.

LANCHERO. m. Lancheiro; patrão de uma lancha.

LANCHILLA. f. (naut.) Pequena lancha dos arsenaes, que leva uma bomba para regar e refrescar os navios desarmados.

LANCHISCO. m. (germ.) Cisco; pó do carvão.

LANCHON. m. (naut.) augm. de Lancha. Lanchão. *V. Gabarro.*

LANDA. f. Terreno baldio; terra, campo inculco, que só produz tojo e sarças, e que seria muito proprio para a cultura se o aproveitassem.

LANDACISMO. m. (gram.) Landacismo; locução ou palavra em que ha a letra *l* muito repetida, como: *lilaila*, certo estofo, e em portuguez lila, lula, etc.

LANDAMAN. m. Landamman ou landmann; titulo honorifico do presidente da confederação helvetica, e do primeiro magistrado de muitos cantões da Suissa.

LANDAMANATO. m. Landammanato ou landmannato; cargo e dignidade do landamman.

LANDE. f. (ant.) Lande. *V. Bellota.*

LANDGRAVE. m. Landgrave; antigo titulo honorifico de

alguns principes e juizes allemães. Hoje não ha landgraves senão na casa de Hesse. *Landgravius*, *ii*.

LANDGRAVIATO. *m.* Landgraviato; dignidade, territorio e jurisdicção do landgrave.

LANDÓ. *m.* Landó; especie de carruagem de quatro assentos, e de quatro rodas, que se póde usar fechada ou descoberta.

LANDOLFIA. *f. (bot.)* Landolfia; genero de plantas das familia das apocynneas.

LANDRE. *f.* Bolso ou algibeira occulta, que os mendigos trazem por dentro dos farrapos, para guardar o dinheiro. *Crumena vesti assuta*: — (*agr.*) landre, lande, bolota ou boleta. O primeiro vocabulo é antiquado em portuguez: — (*med.*) glandula; especie de tumor do tamanho de uma bolota, que apparece nos sovacos, nas verilhas e outras partes glandulosas. *Glandula*, *æ*: — carbunculo; sorte de tumor maligno. *V. Carbunculo*: — (*ant.*) peste do Levante.

LANDRECILLA. *f. (anat.)* Ganglio; pequeno corpo redondo que se acha entre os musculos da coxa, entre as glandulas das axillas, e em varias partes do corpo. *Glandula*, *æ*: — noz; pequena glandula da coxa do bezerro.

LANDRERO, RA. *adj.* Diz-se de quem guarda o dinheiro em bolso occulto no vestido, o que usam muito os mendigos: — (*germ.*) diz-se do ladrão que pedindo para trocar algum dinheiro, recebe o troco e não dá o seu equivalente, sustentando comtudo que já o tinha entregado; e tambem se diz do que furta abrindo o vestido ou roupas onde vê que avulta dinheiro: — *m. (agr. prov.)* carvalho, azinheira ou qualquer outra arvore do mesmo genero, que dá landes ou bolotas.

LANDRILLA. *f. (zool.)* Landrilla; larva de um tabão que se fixa debaixo da lingua, e nas ventas de alguns quadrupedes. É muito pequena,

esbranquiçada, e com a sua mordedura levanta uma vesiculinha a que se dá o mesmo nome.

LANDTIA. *f. (bot.)* Landtia; genero de plantas da familia das compostas.

LANDWEHR. *m.* Landwehr (que quer dizer defeza do paiz); dá-se este nome na Prussia e em diversos estados da Allemanha á gente que se arma para auxiliar as tropas regulares em caso de invasão estrangeira.

LANERÍA. *f.* Loja onde se vende lâ. *Taberna lanaria*.

LANERO. *m.* Mercador, negociante de lâ. *Mercator lanarius*: — armazem onde se guarda a lâ. *Apotheca lanaria*: — *adj.* lanifero, que pertence á lâ: — (*ant.*) *V. Llano*.

LANGAR. *m. (germ.)* Carvão.

LANGAREO. *m. (germ.)* Carvoeiro.

LANGARUTO, TA. *adj. (fam.)* Longareto, esgroviado; diz-se da pessoa muito alta e magra. *Nimum longus et gracilis*: — (*fam.*) esguio; diz-se de qualquer cousa desproporcionada, por ser muito comprida, delgada e estreita.

LANGIA. *f. (bot.)* Langia; genero de plantas da familia das amarantaceas-achyrantheas.

LANGÓ. *adj. (germ.)* Lángara, coxo, aleijado.

LANGOR. *m.* Langor, frouxidão, molleza, languidez.

LANGUSTA. *f. (zool.)* Locusta, gafanhoto; genero de insectos orthopteros, da tribu dos locustidos: — lagosta; genero de crustaceos decapodas, da familia dos macrurus e da tribu das lagostineas: — (*fig. fam.*) gafanhão; o que dá cabo de alguma cousa, devorando-a ou consumindo-a, e n'este caso diz-se: *este muchacho es una langosta*; este rapaz é um gafanhão; quando elle, por exemplo, entra em uma despesa e se apodera á vontade do que lá encontra.

LANGOSTERA. *f. (art.)* Lagosteira; certa rede de pescar.

LANGOSTILLA. *f. dim.* de *Langosta*. Lagostim.

LANGOSTIN. *m. (zool.)* *V. Langostino*.

LANGOSTINEAS. *f. pl. (zool.)* Lagostineas ou lagostineos; tribu de crustaceos decapodas, da familia dos macrourous.

LANGOSTINO. *m. (zool.)* Lagostim; genero de crustaceos decapodas macrourous, mais pequenos e saborosos que a lagosta.

LANGOSTON. *m. (zool.)* Gafanhão; gafanhoto grande, verde esmeralda, o maior das suas especies conhecidas, que nas horas de maior calor, durante os caniculas, faz com as azas o mesmo ruido que o grillo.

LANGOSTUCO. *m. (zool.)* *V. Gamaro*.

LANGRAYANO. *m. (zool.)* Langrayano ou langraiano; genero de aves da ordem dos passaros, da familia dos dentirostros.

LANGRENO. *m. (astr.)* Langreno; nome de uma das manchas da lua.

LANGSDORFIA. *f. (bot.)* Langsdorfia; genero de plantas da familia das balanophoreas-cynomorieas.

LANGUENTE. *adj. (ant.)* Langue, languido, debil: — languido, doente, debilitado.

LANGUIDAMENTE. *adv.* *m.* Languidamente; com languidez, com frouxidão, de modo languido. *Languidè*.

LANGUIDECER. *n.* Languir; desfallecer, definir-se, consumir-se pouco a pouco por doença. *Languerè*: — (*fig.*) definir-se, consumir-se; morrer de desgosto, de paixão, de desejos, de amor: — (*fig.*) consumir-se, gastar-se, murchar-se, deteriorar-se, definir-se; diz-se em sentido absoluto.

LANGUIDEZ. *f.* Languidez, langor; abatimento, estado languido. *Languor*, *oris*: — (*fig.*) languidez, langor; falta de vigor, de alacridade, prostração do animo. *Animi langor*, *debilitas*: — (*fig.*) tristeza, pena, afflicção.

LANGUIDEZA. *f. V. Languidez*.

LANGUIDO, DA. *adj.* Languido, fraco, debil, extenuado, des-

fallecido, sem forças. *Languidus*, *a*, *um*: — (*fig.*) languído; falta de vigor, de viveza, de alacridade, prostrado de animo. *Debilis animo*: — (*fig.*) triste, afflicto, amargurado: — (*fig.*) languído, frouxo; diz-se da luz, etc.: — (*fig.*) languído; diz-se da flor que vae murchar, etc.

LANGUIZANTE. *adj.* (*ant.*) V. *Languído*.

LANGUOR. *m.* (*ant.*) V. *Langor*.

LANGURIA. *f.* (*zool.*) Langúria; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos clavipalpos.

LANGURÓ. *m.* (*germ.*) Postigo.

LANGUSTIA. *f.* (*germ.*) Dedo.

LANGUYO. *m.* (*vet.*) Doença da cauda dos cavallos e seus congeneres.

LANIADEAS. *f. pl.* (*zool.*) Laniadeas; familia de aves da ordem dos passeros.

LANICIO, CIA. *adj.* Diz-se do que provém da lâ; v. g.: borra *lanicia*; borra, tomento de lâ.

LANÍFERO, RA. *adj.* (*poes.*) Lanífero, lanigero; diz-se do que traz ou tem lâ. *Lanifer, era, erum*.

LANIFICACION. *f.* (*ant.*) V. *Lanificio*.

LANIFICIO. *m.* Lanificio; arte de trabalhar a lâ. *Lanificium, ii*: — lanificio; obras fabricadas de lâ, manufacturas de lâ.

LANIFLORO, RA. *adj.* (*bot.*) Lanifloro; diz-se do vegetal que tem flores lanosas ou vellosas.

LANILLA. *f.* Felpa; pello curto e fininho no direito do panno e de outros tecidos. *Villus*: — lanzinha; tecido de lâ, mais delgado e fino que a estamenha. *Telae lane genus*: — certo ornato ou enfeite antigamente usado pelas mulheres. *Fruci mulieris genus*: — lanugem, carepa, cotão; especie de penguin ou pello curto que cobre certos fructos, certas plantas e outras cousas.

LANÍO, NIA. *adj.* V. *Lanar*.

LANÍPEDO, DA. *adj.* (*zool.*) Lanipêdo; diz-se do animal que tem os pés vellosos, cobertos de pellos finos.

LANISIO. *m.* (*bot.*) Lanisio; ge-

nero de plantas da familia das meliaceas-trichelias.

LANISTA. *m.* (*hist.*) Lanista; mestre dos gladiadores, que os educava, ensinava, com-prava ou vendia. *Lanista, v.*

LANIVÉNTREO, TREA. *adj.* (*zool.*) Laniventreo; diz-se do animal que tem o ventre vellosos.

LANJELANDIA. *f.* (*zool.*) Langelandia; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos.

LANO, NA. *adj.* (*ant.*) V. *Llano*.

LANOSIDAD. *f.* Lanugem; a carepa ou cotão de certos fructos, de algumas plantas, e de outras cousas. *Lanugo, inis*.

LANOSO, SA. *adj.* Lanoso. V. *Lanudo*: — diz-se do que se parece com a lâ.

LANSBERLIO. *m.* (*astr.*) Lansberiglio; nona mancha da lua.

LANSQUENETE. *m.* Lansquenete; eram assim chamados os antigos escudeiros do exercito, que acompanhavam os reitres ou cavalleiros allemães; estes homens formaram bandos de soldados mercenarios, quasi todos allemães, que se vendiam depois como aventureiros aos reis que melhor lhes pagassem.

LANTANA. *f.* (*bot.*) Lantana; genero de plantas da familia das verbenaceas, tribu das lantaneas.

LANTÁNEAS. *f. pl.* (*bot.*) Lantaneas, tribu de plantas da familia das verbenaceas.

LANTANO. *m.* (*chim.*) Lanthano; metal ainda pouco conhecido, descoberto em 1840, no estado de oxydo.

LANTEA. *f.* (*naut.*) Lantea; nome asiatico de umas grandes barcas com que commerciam os chinezes em Cantão.

LANTEJA. *f.* V. *Lenteja*.

LANTEJUELA. *f.* V. *Lentejuela*.

LANTERNA. *f.* (*ant.*) V. *Linterna*: — grega. V. *Farol de ronda*.

LANTERNAZO. *m.* V. *Linternazo*.

LANTERNERO. *m.* (*ant.*) V. *Linternero*.

LANTERNILLA. *f.* (*ant.*) *dim.* de *Lanterna*. V. *Linternilla*.

LANTERNON. *m.* (*ant.*) *aug.* de *Lanterna*. V. *Linternon*.

LANTISCO. *m.* (*ant.*) V. *Lentisco*.

LANUDO, DA. *adj.* Lanudo, lanoso; diz-se do que é abundante de lâ ou vello. *Lanusus, a, um*: — lanudo; diz-se em Carthagená da India, dos naturaes do paiz, que são mais do interior, e vem áquelle porto para assumptos de commercio, onde mostram claramente a sua pouca civilização.

LANUGINOSO, SA. *adj.* V. *Lanuginoso*.

LANUJINOSO, SA. *adj.* Lanuginoso, felpudo; diz-se do que tem alguma felpa ou lanugem. *Lanuginosus, a, um*.

LANUVIANO, NA. *adj.* e *s.* V. *Lanuvino*.

LANUVINO, NA. *adj.* Lanuvino; diz-se do que pertence a Lanuvio, hoje Civitta Indovina, a 6 leguas de Roma: — *s.* lanuvino; o natural de Lanuvio.

LANZA. *f.* Lança; arma offensiva, hastea que no extremo opposto ao conto tem um ferro chato, agudo e cortante. *Lancea, e*: — lança; varal fixado nas tesouras do coche ou carruagem que vem entre as bestas do tronco. *Temo, onis*: — lança; um dos jogos a cavallo, figurando um combate de lanças. Usa-se mais no plural, e com o verbo *correr*. *Ludi equestris genus*: — certo tributo que os grandes e titulares pagavam ao rei, em logar dos soldados com que deviam assistir-lhe em campanha. *Tributum loco militum ab optimatibus regi pensum*: — lança; certo meteor luminoso: — (*mil. ant.*) lança; soldado armado de lança: — *cortés*. V. *Lanza mocha*: — *de estafermo*. V. *Taco*: — *fardada*; homem valente, esforçado: — *mocha*; lança truncada, sem ferro, que se usava nas justas e torneios. *A punta de lança* (*loc. adv.*); á ponta de lança, á ponta da espada; á força, com violencia, a todo o trance. *Deshaecer la lanza*; desviar a lança; leva-lá fóra da linha ou direcção conveniente para ap-

proveitar o bote, nas justas e torneios. *Lanceam deflectere*. Echar la lanza (fr. fig.); romper, quebrar lanças; contender com rival ou oppositor. *Aliquem oppugnare*. Echar, arrojear la lanza (fr.); atirar a luva, desafiar, provocar alguém. *Provocare*. Echar lanzas en la mar (fr. fig.); malhar em ferro frio; trabalhar em vão, perder o seu tempo. *Frustra laborare, tela in mare conjicere*. Buena lanza; boa espada; homem destro, amestrado no manejo da arma branca, bom guerreiro. *Estar con la lanza en ristre* (fr. fig.); estar com a espada desembainhada; estar disposto, preparado para qualquer eventualidade, para combater uma opinião contrária. *Medir lanzas* (fr.); medir lanças, medir-se com alguém; igualar-se, competir com elle. *No haber ó no quedar lanza en hiesta* (fr. fig.); não deixar uma só lança inteira; derrotar completamente o inimigo, não lhe deixar forças para voltar ao combate. *Hostem penitus profigare*. No romper lanzas con nadie (fr.); não romper lanças com pessoa alguma; ser inimigo de contendas e de disputas. *Quebrar ó romper lanzas* (fr. fig.); quebrar ou romper lanças; contender, rixar, disputar com alguém. *Rixari, verbis contendere*: romper, quebrar lanças; tomar o partido por alguém, defende-lo: (fig.) remover os obstáculos que se oppõem á consecução de alguma cousa.

LANZADA. *f.* Lançada; golpe ou ferida de lança. *Lancee ictus*: — *de à pie*; sorte que se faz ao touro, esperando-o com uma lança muito forte que se acha firme em um furo praticado na terra, e contra o ferro da qual o animal quebra a cabeça e morre, apontando-se-lhe para esse effeito ao cachaço: — *de moro izquierdo ó zurdo*; expressão que se emprega á maneira de imprecação, desejando a alguém um grande

mal; *v. g.*: *mereceria una lanzada de moro zurdo*; mereceria que o esfolassem vivo. *A moro muerto gran lanzada* (prov.); a mouro morto grande lançada.

LANZADERA. *f. (art.)* Lançadeira; instrumento de tecelão em que labora a canela de fio de lã, algodão ou seda, passando-a por entre os fios do ordume. *Radius textoris*. *Andar como una lanzadera* (fr. fam.); andar em uma doboudoura, andar em uma roda viva; não parar nem descansar.

LANZADO. *adj.* Lançado; diz-se de um navio de grande extensão: — *m. V. Lanzamiento*.

LANZADOR, *RA*. *adj.* Arremessador; diz-se da pessoa ou da cousa que lança, arremessa, atira lanças, flechas, dardos, etc. *Jaciens, projectans*: — *de tablado*; arremessador de tablado; cavalleiro que nos torneios arrojava lanças a um tablado construído para esse fim. *Eques lanceas in tabulatum jaculans*.

LANZAFUEGO. *m. (mil.)* Vêla mixta; canudo de papelão cheio de materias inflammaveis, para dar fogo ás escorvas das peças de artilheria. *V. Botafuego*.

LANZAMIENTO. *m.* Lançamento; acção de lançar ou de arrojar alguma cousa. *Jactus, projectio, jaculatio*: — (for.) expropriação; despejo de alguma possessão por força judicial. *Exturbatio, onis*: — (naut.) lançamento; angulo formado por uma perpendicular lançada ao extremo d'avante da quilha e a recta que d'esse extremo vae passar pela extremidade da roda de prôa na altura do cintado. *Crepidó seu projectum navis extra carinæ longitudinem*: — *V. Bote*, na accepção de lançar á agua.

LANZAR. *a.* Lançar, arrojear, arremessar; despedir de si alguma cousa com impeto. Também se usa como reciproco. *Projicere*: — lançar fóra, expulsar, vomitar: — lançar de algum logar a al-

guem, expulsa-lo, faze-lo sair de alguma parte. *Ejicere, projicere*: — lançar; soltar, largar o falcão á preza. Usa-se muito em volderia, fallando das aves. *Emittere, dimittere*: — (ant.) lançar. *V. Echar*, no sentido de impor, fazer lançamento de tributo: — (ant.) empregar, destinar, applicar a. *Impendere*: — *r. (ant.)* lançar-se; metter-se, introduzir-se em alguma parte. *Induci, inferri*: — *r.* lançar-se, precipitar-se; atirar-se, deitar-se de uma altura: — *r.* lançar-se, arremessar-se, deixar-se cair com impeto, atirar-se a alguém ou sobre alguma cousa: — lançar-se, arremessar-se; dirigir-se com impeto no proseguimento de alguém: — *la vista* (fr.); lançar a vista, olhar, dirigir olhares: — *rayos*; lançar, despedir raios, fulminar: — (for.) expropriar, despojar, excluir da posse a alguém. *A possessione dejicere*: — (naut.) lançar; deitar ferro, deitar a ancora, ancorar: — *a tablado ó lanzar el tablado* (fr.); lançar, arrojear lanças ou dardos a um tablado que se fazia para este fim nos torneios, até o derribar ou deteriorar. *Lanceam, telum in tabulatum projicere*.

LANZE. *m.* Lanço, arremesso; acção e effeito de lançar ou arrojar. *Jactus, us*: — lanço; acção de lançar a rede á agua, e o peixe que ella traz. *Jactus retis*: — lanço; cada uma das armas que despede a bêsta. *Ballistæ jactus*.

LANZEADO, *DA*. *adj. (ant.)* Lanceolado; diz-se do que tem a figura do ferro da lança.

LANZEADOR. *m.* Lanceador, alanceador; o que fere com lança, que dá lançada.

LANZEAR. *a.* Lançar, alancear; dar lançadas, ferir ou passar com lança. *Lancea cædere, ferire*.

LANZEOLADO, *DA*. *adj. (bot. e zool.)* Lanceolado; diz-se de qualquer órgão vegetal ou animal, cuja extremidade tem a fórma de uma lança.

LANZERA. *f.* Lanceiro; cabide de lanças, lugar onde se guardam. *Hastarum pertica, repositorium*: — pau em que se penduram os assadores nas cozinhas.

LANZERIA. *f.* Tropa de soldados armados de lança. *Milites hastati*.

LANZERO. *m.* Lanceiro; soldado de cavallaria armado de lança. *Hastatus miles*: — lanceiro; o que vae armado de lança, como os toureiros, etc. *Hastatus, lancearius*: — lanceiro; o que faz ou vende lanças. *Hastarum artifices*: — *pl. (mil.)* lanceiros; cavallaria formada de homens armados de lança, espada e pistola.

LANZETA. *f. (cir.)* Lanceta; instrumento cirurgico de aço, mui chato, ponteagudo, com que se sangra, sarja e incide alguns tumores. *Scalpellus, i*.

LANZETADA. *f.* Lancetada; picada com lanceta. *Scalpellum, i*.

LANZETAZO. *m.* V. *Lanzetada*.

LANZETERO. *m. (cir.)* Lanceteiro; estojo das lancetas.

LANZILLA. *f. dim. de Lanza.* Lancinha: — varapau que costumam levar os viajantes que vão a pé, para saltar os regatos, ribeiros, e tambem para sua defeza.

LANZINANTE. *adj. (med.)* Lancinante; diz-se de uma dor que se manifesta por umas picadas, como se um instrumento cortante se introduzisse na parte doente, e que são isochronas como as pulsações arteriaes.

LANXON. *m. aug. de Lanza.* Lança grande: — especie de lança curta, de ferro comprido e largo, de que usam principalmente os guardas das vinhas. *Hasta ferrata*.

LANZUELA. *f. dim. de Lanza.* Lancinha: — *(cir. ant.)* V. *Lanzeta*.

LAÑA. *f.* Gato de ferro ou de outro metal: — coco ainda verde: — *(ant.)* V. *Lonja*, referindo-se ao toucinho: — *(ant.)* V. *Llanura*: — *pl.* lazauhas; especie de massa comestivel de farinha em tirinhas ou fitas.

LAÑADOR. *m.* O que concerta louça deitando-lhe gatos, etc.

LAÑAR. *a.* Gatear ou concertar louça, deitando-lhe gatos. *Ferramentis laminis ferri tigna, tabulas connectere*: — *(p. Gal.)* escalar o peixe; abri-lo para o salgá-lo. *Piscem sale concien-dum eviscerare*.

LAÑO. *m. (ant.)* V. *Llanura*.

LAODICEA. *f. (zool.)* Laodicea; genero de acalephos medusarios ou discophoros.

LAOMEDEA. *f. (zool.)* Laomedea; genero de polypos, da ordem dos sertulorios.

LAOSINACTO. *m. (hist.)* Laosinacto; official encarregado na Igreja grega de convocar a corte e o povo para as ceremonias religiosas.

LAPA. *f.* Flor; espuma ligeira que se forma na superficie de alguns liquidos. *Flos, oris*: — *(fam.)* carraça; pessoa muito mettidica, abelhuda, que anda sempre agarrada a outra, acompanhando-a de continuo contra a vontade d'esta: — *(ant.)* lagôa, charco, agua estagnada: — *(bot.)* bardana. V. *Bardana*: — *(zool.)* lapa; nome comum de um genero de moluscos, synonymo de *Patella*.

LAPÁCTICOS. *m. pl. (med.)* Lapacticos; nome que os antigos davam ao medicamentos purgantes.

LAPACHAR. *m.* Lagôa, paul, sitio lamacento, pantanoso, que tem aguas estagnadas. *Stagnum, lacus*.

LAPACHO. *m. (p. Am.)* Lapacho; arvore do Paraguay, de madeira forte e esverdinhada, estimada para construcções navaes, e muito preferida para fazer rodas de cartuagens.

LÁPADE. *f. (zool.)* V. *Lapa*.

LÁPAGO. *m. (bot.)* Lappago; genero de plantas da familia das gramineas-panicneas.

LAPAJERIA. *f. (bot.)* Lapageria; genero de plantas da familia das philesias, proxima das smilaceas.

LAPAROCLE. *f. (med.)* Laparocle; hernia lombar, formada algumas vezes no mus-

culo sacro-lombar, e no largo dorsal, por uma separação das fibras do musculo quadrado dos lombos, e por uma dilaceração da aponevroses do transverso.

LAPARÓCERO. *m. (zool.)* Laporocero (*antenna delgada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceeros.

LAPATO. *m. (bot.)* V. *Romaza*.

LAPICERO. *m.* V. *Lapizero*.

LÁPIDA. *f.* Lápida; pedra lisa em que se gravam inscripções muito usadas nos sepulchros. *Tabula lapidea*.

LÁPIDA. *f. (zool.)* Lappida (*lampada*); genero de insectos hemipteros, da familia dos fulgideros.

LAPIDACION. *f.* Lapidación, apedrejamento; acção e effeito de apedrejar: — lapidação; supplicio antigo, que consistia em matar alguém ás pedradas.

LAPIDAR. *a.* Lapidar, apedrejar. V. *Apedrear*: — apedrejar; matar alguém ás pedradas. *Lapidibus obruere; cedere*.

LAPIDARIA. *f.* Lapidaria; arte de lapidario. *Ars gemmaria*: — *(arch.)* lapidaria; parte da architectura que trata da talha, lavor, e collocação das pedras nos edificios.

LAPIDARIO. *RIA.* *adj.* Lapidar; diz-se do que é concernente ás pedras preciosas e ás inscripções gravadas nas lapides. *Lapidarius gemmeus*. *Estilo lapidario*; estylo lapidar; conciso, proprio, de inscripções lapidares: — *m.* lapidario; homem que lapida, talha ou faceta pedras preciosas. *Gemmarius, ii*.

LAPÍDEO. *DEA.* *adj.* Lapidéo; diz-se do que é de pedra. *Lapidus, a, um*. *Pintura lapidea*. V. *Pintura embutida*.

LAPIDIFICACION. *f. (min.)* Lapidificação, petrificação; formação de pedras.

LAPIDIFICAR. *a.* Lapidificar, petrificar; converter em pedra. Usa-se tambem como reciproco. *In lapidem convertere*.

LAPIDÍFICO, *ca. adj.* Lapidífico, petrífico; diz-se do que é apto para petrificar, converter em pedra.

LAPIDOSO, *sa. adj.* Lapidoso; duro como pedra. *V. Lapidéo. Lapidosus, a, um.*

LAPILA, *f. (bot.) V. Lengua de perro.*

LAPIS, *m. (ant.)* Lapis; nome dado pelos alchimistas ao sal do ouro.

LAPISLÁZULI, *m. (min.)* Lapis-lazuli; silicato de sodio e de aluminio, de uma linda cor azul com betas douradas scintillantes, devidas ás pyrites de ferro.

LAPIZ, *m.* Lapis; plumbagina natural ou artificial que serve para riscar, debuxar e escrever. Também os ha de cor mediante certas composições. *Schistus nigric.*

LAPIZAR, *m.* Mina de lapis ou de plumbagina. *Lapidosum solum: — (ant.) V. Pedregal: — a.* delinear, esboçar, debuxar, desenhar com lapis. *Lapide adumbratorio lineamenta ducere.*

LAPIZERO, *m.* Caneta, porta-lapis; pequeno tubo de metal em que se mette o lapis para desenhar ou escrever. *Stilus cui lapis carboni similis adumbrandis imaginibus aptari solet.*

LAPLÁCEA, *f. (bot.)* Laplacea; genero de plantas da familia das ternstremiaceas.

LAPLO, *m. (fam.)* Franchada; golpe que se dá com a parte chata da folha de alguma arma branca ou com bastão ou pau. *Ictus ense vel fuste impactus.*

LAPON, *na. adj.* Laponio; diz-se do que é pertencente á Laponia; — *s.* laponio; o natural da Laponia.

LAPSO, *sa. adj. (ant.)* Lapsos; dizia-se do homem caído na culpa. *Lapsus, a, um: — m. (for.)* lapso, successão, decurso de tempo. *Intervalum, i.*

LAQUÉ, *m. (ant.) V. Lacaye.*

LAQUEARIO, *m. (hist.)* Laqueario; gladiador armado de um nó corrediço, com o qual diligenciava apanhar o adversario.

LAQUENALIA, *f. (bot.)* Lachena-

lia; genero de plantas da familia das liliaceas-hyacintheas.

LAQUÉSIDE, *m. (zool.)* Lacheside ou lachesis; genero de arachnidos, da familia dos arancidos.

LAR, *m. (ant.) V. Hogar.*

LARANÓ, *m. (germ.)* Leitor.

LARARIO, *m.* Larario; oratorio domestico dos antigos gentios para adorar os lares ou deuses domesticos.

LARDA, *f.* Ardentia; substancia phosphorica do mar, que se inflamma pelo movimento dos remos e pela agitação das ondas.

LARDÁCEO, *cea. adj. (med.)* Lardaceo; diz-se dos tecidos organicos em que se tem operado uma degeneração cancerosa, e que pelo aspecto e mais qualidades se parecem com a couda do toucinho.

LARDAR, *a. V. Lardear.*

LARDEAR, *a.* Lardear; introduzir na carne talhadas ou tiras de toucinho com a lardeadeira. *Tenuibus lardi frustis suffigere: — untar com toucinho ou gordura o que se está assando. Lardo ungere: — (fig.)* affligir, castigar, maltratar, mortificar. *Castigare, cedere: — (naut.) V. Afelpar.*

LARDEIRA, *f.* Lardeadeira. *V. Mechera.*

LARDEIRO, *adj. V. Jueves lardero*, unico sentido em que se usa.

LARDITA, *f. (min.)* Lardita ou pagodita; silicato de aluminio: é uma variedade de quartzo, que tem alguma similhaça com um pedaço de toucinho.

LARDIZÁBALA, *f. (bot.)* Lardizabala; genero de plantas da familia das lardizabaleas.

LARDIZABALEAS, *f. pl. (bot.)* Lardizabaleas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas hypogynas, reunida primitivamente ás menispermaceas.

LARDO, *m.* Lardo, toucinho. *Lardum, laridum: —* banha, gordura, unto dos animais. *Adeps, pinguedo.*

LARDON, *m. (art.) V. Ladron: —*

— (ant. art.) addição que se fazia á margem no original ou provas de imprensa. *Marginalis addictio.*

LARDOSICO, *ca, llo, lla, to, ta. adj. dim. de Lardoso.* Ensebadinho, algum tanto sebento, untado de sebo, de gordura.

LARDOSO, *sa. adj.* Gorduroso, pingue, gordo, gordurento. *Pinguis, que: —* gordo; que tem muita gordura; diz-se principalmente da carne de porco.

LARDRADO, *da. adj. (ant.) V. Lacerado.*

LARENTIA, *f. (zool.)* Larentia; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da familia dos phalénos.

LARES, *m. pl. (fig.)* Lar; a casa propria: — lares; deuses latinos de origem etrusca, que eram os protectores e conservadores da casa.

LARETIA, *f. (bot.)* Laretia; genero de plantas da familia das umbellíferas.

LARGA, *f. (sap.)* Calço; pedaço de solla que se põe na parte posterior da fôrma quando o calçado ha de ser alguma cousa mais comprido do que o tamanho d'ella. *Corii frustum á sutoribus instar cunei distendendis calceis adhiberi solitum: —* maça; taco mais comprido, que os jogadores de bilhar usam para ferir a bola quando ella está muito distante: — *pl.* delongas, dilações. Usa-se communmente com o verbo dar. *Moræ, arum. Dar largas (fr. fam.);* dar largas, detenções, bastante tempo para obrar em liberdade, para resolver um negocio. *Moras nectere.*

LARGAMENTE, *adv. m.* Largamente, extensamente; com largueza, amplamente. *Copiosè, abundanter: — (fig.)* largamente, abundantemente, profusamente, com largueza, com abundancia, com fartura, á farta. *Copiosè, abundanter: — (fig.)* largamente, liberalmente, generosamente; com largueza, com liberalidade. *Large: — (adv. t.)* longamente; por muito ou por longo tempo. *Diu.*

LARGAR. *a.* Largar; soltar; deixar livre. *Dimittere*: — alargar, desapertar, afrouxar; soltar pouco a pouco. *Laxare*: — largar; em certos jogos de cartas, não ganhar podendo fazer-lo: — *r.* (*fam.*) escoar-se, safar-se; ir-se, ausentar-se dissimuladamente ou com presteza: — *a.* (*naut.*) largar, desfraldar; desferir as vélas, soltar as bandeiras. *Extendere*, *expandere*: — largar; sair um bote ou outra embarcação pequena de um caes ou de um navio onde estava atracado: — *n.* largar; desprender-se a ancora do fundo: — *r.* (*naut.*) largar-se, fazer-se ao mar o navio, apartar-se de terra ou de outra embarcação. *Vela ventis dare*, *promittere*.

LARGARIA. *f.* (*ant.*) *V. Largo*, *Longitudo*.

LARGICION. *f.* (*ant.*) *V. Largueza*.

LARGO, GA. *adj.* Comprido, longo; diz-se do que é extenso, em comprimento, dilatado em extensão; *Longus, a, um*: — comprido, longo; diz-se do que tem maior extensão comparado com outro objecto mais curto: — (*fig.*) largo, liberal, grandioso, dadivoso. *Largus, liberalis*: — largo, copioso, abundante, excessivo. *Largus, copiosus*: — (*fig.*) prompto, expedito em fazer alguma cousa. *Expeditus, promptus*: — comprido; diz-se do vestido ou de qualquer cousa que excede o comprimento que deve ter. *Nimis longus*: — (*ant.*) largo, comprido, copioso, diffuso, em grande numero: — (*ant.*) largo, extenso em largura. *Longus, a, um*: — *m.* comprido, comprimento, largura: — *adv.* *m.* largo, largamente, abundantemente; sem escassez, com abundancia. *Largè, profusè*: — *de aquí ó de ahí* (*fr.*) *V. Largo*, *largo*: — *de contar* (*fr.*); contos largos; extenso em contar por ter muitos pormenores e incidentes: — *de mano*. *V. Mano*. *Largo, largo* (*fr.*); rua, rua, fóra, fóra; voz imperativa para fazer sair alguém de

alguma parte, humilhando-a: — *y tendido* (*fr. fam.*); em profusão. *Largè, profusè*. *A la corta ó a la larga* (*fr. fam.*); tarde ou cedo. *A la larga* (*loc. adv.*); ao comprido; segundo a extensão, o comprimento ou largura de uma cousa, longitudinalmente. *In longum, in longitudinem*: — a largas, com o tempo, com o andar do tempo. *Latè*: — á larga, lentamente, pouco a pouco, a muito andar. *Lentè*: — largamente, diffusamente, com extensão. *A largas* (*loc. adv.*); ás largas; largamente, com largueza. *A largo andar* (*fr.*); a muito andar, com o andar do tempo. *Longo post tempore*: — á larga, ao cabo, no fim de muito tempo. *Tandem, post longum tempus*. *A lo largo* (*loc. adv.*); ao comprido; segundo a largura de alguma cousa. *Latè*: — ao longe, a muita distancia. *Longè*: — á larga, diffusamente, extensamente. *De largo* (*loc. adv.*); de fato comprido, com vestiduras talares. *Talari veste*. *De largo a largo* (*loc. adv.*); de ponta a ponta, de extremo a extremo. *Quam longus est*. *Ir largo* (*fr. fam.*); vir longe; tardar em verificar-se alguma cousa. *Moram pati*. *Passar de largo* (*fr.*); passar de largo; passar por alguma parte sem se deter, nem dar attenção a cousa alguma: — *adj.* (*gram.*) longa; diz-se das vogaes e das syllabas que exigem maior demora da voz relativamente a outra vogal ou syllaba da mesma palavra, ou comparada com o som natural de outras vogaes: — *m.* (*mus.*) largo; um dos cinco movimentos fundamentais da musica, que equivale a lento. Também se dá este nome á composição e diz-se: *tocar un largo*. *Concentus longis, intervallis productus*: — *m.* (*zool.*) largo; genero de insectos hemipteros da familia dos lygeidos. *A lo largo* (*loc. adv. naut.*); ao largo; em alto mar, afastado do porto ou das costas. *Hacerse a*

lo largo (*fr. naut.*); fazer-se ao largo. *V. Largarse*. *Ir largo* (*fr. naut.*); ir largo, afastando-se o navio.

LARGOMIRA. *m.* Oculo de longa mira, de ver ao longe.

LARGON, NA. *adj. augm.* de *Largo*. Longuissimo, compridissimo.

LARGOR. *m.* (*ant.*) Longor, longura. *V. Longitud*: — espaço, extensão.

LARGUADO, DA. *adj.* *V. Largueado*.

LARGUEADO, DA. *adj.* Listrado, riscado, raído; que tem listras ou riscas; diz-se dos estofos. etc. *Virgatus, a, um*.

LARGUERO. *m.* (*art.*) Alizares ou couceiras das portas e das janellas. *Ante, arum*: — travessa dos pés do tear: — *V. Cabeçal, Travesero*, na accepção de almofada.

LARGUEZ. *f.* (*ant.*) *V. Largueza*.

LARGUEZA. *f.* Largueza. *V. Liberalidad*: — (*ant.*) longura, comprimento de alguma cousa. *Longitudo, inis*.

LARGUICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim.* de *Largo*. Compridinho.

LARGUIRUCHO. *CHA.* *adj.* (*fam.*) Compridaço; diz-se das pessoas e das cousas que são desproporcionadamente compridas a respeito da sua largura ou grossura.

LARGUISIMO. *MA.* *adj. sup.* de *Largo*. Compridissimo, longuissimo; muito comprido, muito longo. *Larguissimus, a, um*.

LARGURA. *f.* Longura, longor; comprimento de alguma cousa

LÁRICE. *m.* (*bot.*) Larice. *V. Pino alerce*.

LARIJE. *m.* Certa especie de urva muito encarnada.

LARIN. *n.* Larim; moeda de prata que circula nas possessões portuguezas nas Indias orientaes.

LARINGE. *f.* (*anat.*) *V. Larínje*.

LARINGOGRAFIA. *f.* (*anat.*) *Laryngographia*; descripção anatomica da larynge.

LARINGOGRÁFICO. *CA.* *adj.* (*anat.*) *Laryngographicus*; concernente á laryngographia.

LARINGOLOGIA. *f.* (*anat.*) *Laryngologia*; tratado ácerca da larynge.

LARINGOLÓGICO, *ca. adj. (anat.)* Laryngológico; relativo à laryngologia.

LARINGORRÁJIA, *f. (med.)* Laryngorrhagia; hemorragia da larynge.

LARINGOTOMIA, *f. (med.)* Laryngotomia; operação cirúrgica, também chamada tracheotomia e bronchotomia.

LARINGOTÓMICO, *ca. adj. (med.)* Laryngotómico; diz-se do que é concernente à laryngotomia.

LARINJE, *f. (anat.)* Larynge ou larynx; órgão cartilaginoso, pelo qual respirámos, e onde tem logar a phonação, situado entre a base da lingua e a trachéa, com a qual communica e faz corpo.

LARÍNJEQ, *JEQ. adj. (anat.)* Larynge ou laryngeano; diz-se do que é relativo à larynge. *Tisis larinjea (med.)*; tísica ou phthisica laryngea; doença d'este órgão acompanhada de consumpção.

LARINJITIS, *f. (med.)* Laryngitis ou laryngite; inflamação da larynge.

LARINO, *m. Larim*; moeda de prata da Persia: — (*zool.*) larino (*gordurento*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionides.

LARO, *m. (zool.)* Laro; nome generico das gaivotas.

LARRA, *m. (zool.)* Larra; genero de insectos hymenopteros, da familia dos larridos.

LARRATOS, *m. pl. (zool.)* Larratos; tribu de insectos hymenopteros, cujo typo é o genero larra.

LARREA, *f. (bot.)* Larrea; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das zygo-phylleas.

LARRIDOS, *m. pl. (zool.)* Larridos; familia de insectos hymenopteros, da tribu dos carbonios.

LARVA, *f. V. Máscara, Diz-fraz*: — (*zool.*) larva; o primeiro estado do insecto quando saê do ovo. Dá-se algumas vezes o mesmo nome, por analogia, aos reptis batrachios, no primeiro periodo da sua existencia: — *pl.* larvas; divindades dos povos etruscos e romanos, que, se-

gundo elles criam, eram as almas dos maus que vinham de noite á terra perturbar o repouso dos vivos.

LARVADO, *DA. adj. (med.)* Larvado, disfarçado, encoberto. *Fiebre larvada*; febre larvada; certa febre periodica de curso mais ou menos obscuro e insidioso, que tem alguma analogia com as febres intermittentes.

LARVAL, *adj.* Larval; diz-se do que pertence á larva. *Larvalis, le.*

LARVARIA, *f. (zool.)* Larvaria; genero de polypos fosseis, creado para comprehender certos corpos fosseis do terreno terciario dos arredores de Paris.

LASAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Lasitud.*

LASAÑA, *f.* Lasanha; certa massa.

LASAR, *n. (ant.)* V. *Padecer*: — *r. (ant.)* fatigar-se, cansar-se. *Defatigari.*

LASCA, *f. (ant.)* V. *Lancha*, na primeira accepção.

LASCADA, *f. (naut.)* V. *Lasca-dura.*

LASCADURA, *f. (naut.)* V. *Lascon.*

LASCAR, *a. (naut.)* Abrandar; afrouxar pouco a pouco um cabo. *Sensim laxare.*

LASCIVAMENTE, *adv. m.* Lascivamente; de um modo lascivo. *Lascivè.*

LASCIVIA, *f.* Lascivia; disposição libidinosa, inclinação pronunciada para a luxuria, para a sensualidade. *Libido venerca*: — (*ant.*) furor, appetite desordenado de alguma cousa. *Libido, desiderium vehemens.*

LASCIVO, *VA. adj.* Lascivo, libidinoso; diz-se do que pertence á lascivia. *Libidinosus, a, um*: — lascivo, luxurioso; diz-se da pessoa dada aos deleites amorosos. *Libidinosus, a, um*: — lascivo; diz-se do que excita, provoca a lascivia. *Lascivus, a, um*: — (*fig.*) luxuriante; frondoso, viçoso, que tem viço demasiado. *Lasciviens, luxurians.*

LASCIVOSO, *SA. adj. (ant.)* V. *Lascivo.*

LASCON, *m. (naut.)* Afrouxa-

mento; acção e effeito de afrouxar pouco a pouco um cabo. *Dar lascones*; afrouxar repetidas vezes um cabo.

LASCONAZO, *m. (naut.)* Afrouxamento grande e repentino de um cabo, que por casualidade escapa ao que está arriando ou amainando, ou quando um cabo está mal amarrado.

LASDRADO, *DA. adj. (ant.)* Mesquinho.

LASEDAD, *f. (ant.)* V. *Lasitud.*

LASEGUEA, *f. (bot.)* Laseguea; genero de plantas da familia das apocynaceas.

LASERPICIO, *m. (bot.)* Laserpicio; genero de plantas da familia das umbelliferas.

LASIA, *f. (bot.)* Lasia (*vellosa*); genero de plantas da familia das aroideas-oronciaceas.

LASIAGRÓSTIDE, *m. (bot.)* Lasiagrostide ou lasigrostis (*grão vellosa*); genero de plantas da familia das gramineas-stipaceas.

LASIANDRA, *f. (bot.)* Lasiandra (*estame vellosa*); genero de plantas da familia das melastomaceas.

LASIÁNTEA, *f. (bot.)* Lasiantea (*florescencia vellosa*); genero de plantas da familia das compostas.

LASIANTERA, *f. (bot.)* Lasiantea (*anthera vellosa*); genero de plantas da familia das ampelideas.

LASIOCAMPA, *f. (zool.)* Lasiocampa (*lagarta vellosa*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, da familia dos bombycios.

LASIOCERA, *f. (zool.)* Lasiocera (*antenna vellosa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LASIOCLOA, *f. (bot.)* Lasiochloa (*herva vellosa*); genero de plantas da familia das gramineas.

LASIOCÓRIDE, *m. (bot.)* Lasiocoryde ou lasiocorys (*capacete vellosa*); genero de plantas da familia das labiadas.

LASIODÁCTILO, *m. (zool.)* Lasiodactylo (*dedo vellosa*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos clavicornes: — lasiodactylo; genero de insectos co-

leopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LASIODERMA. *f. (zool.)* Lasioderma (*pelle vellosa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornes.

LASIONEMA. *f. (bot.)* Lasionema (*filamento vellosa*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

LASIONITA. *f. (min.)* Lasionita; variedade de Wavellita.

LASIONOTA. *f. (zool.)* Lasionota (*dorso vellosa*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos.

LASIOPETÁLEAS. *f. pl. (bot.)* Lasiopetaleas; tribu de plantas da familia das byttneriaceas.

LASIOPÉTALO. *m. (bot.)* Lasio-petalo (*petala vellosa*); genero de plantas da familia das byttneriaceas.

LASIOPO. *m. (bot.)* Lasio-po (*pé vellosa*); genero de plantas da familia das compostas-mutisiaceas: — (*zool.*) lasio-po; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LASIOPOGO. *m. (bot.)* Lasio-pogon (*barba vellosa*); genero de plantas da familia das compostas-senecionideas.

LASIÓPTERA. *f. (zool.)* Lasioptera (*aza vellosa*); genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios.

LASIOSPERMO. *f. (bot.)* Lasiospermo (*grão, semente vellosa*); genero de plantas da familia das compostas-senecionideas.

LASIOSTOLA. *f. (zool.)* Lasio-stola (*vestido de vello*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

LASITUD. *f.* Cansaço, fadiga, desfalecimento, prostração; falta de forças, de vigor. *Lassitudo, inis.*

LASSO. *sa. adj.* Lasso, cansado, fatigado; exaustão de forças. *Lassus, fessus:* — lasso, frouxo, debil, relaxado. *Lassus, a, um:* — frouxo e macilento. *Lassus, a, um.*

LASQUENETE. *m. V. Lansquenete.*

LASQUIA. *f. (bot.)* Laschia; ge-

nero de cogumelos da classe dos basidiosporos.

LAST. *m. V. Laste.*

LASTA. *f. (naut.)* V. *Lastre*, na terceira acceção.

LASTAR. *a.* Pagar por outro uma divida, devendo depois ser embolsado d'ella pelo devedor. Em portuguez ha tambem lastar n'este sentido, mas desusado. *Pro alio solvere, salvo repetendi jure:* — (*fig.*) pagar por outrem; soffrer, sentir o damno, o mal que outrem fez. *Aliena delicta luere:* — (*ant.*) V. *Pagar:* — *n. (ant.)* penar, padecer.

LASTE. *m. (com.)* Laste; certo peso e medida, variavel segundo os paizes e os povos. Usava-se em França, Allemanha, e na Hollanda.

LASTENIA. *f. (bot.)* Lasthenia; genero de plantas da familia das compostas-senecionideas.

LÁSTIMA. *f.* Lastima; penna, dor, compaixão que excitam os males alheios. *Miseratio, onis:* — lastima; objecto que excita a compaixão. *Brunna, malum:* — lastimas; queixume, lamento, expressão dolorosa. *Querimonia, questus:* — pena, desgosto, incommodo que causa alguma cousa, aindaque seja ligeira ou insignificante; *v. g.: es lástima que se nuble el sol;* é pena que escureça, se tolde, se annuvie o sol. *Dar, hacer, poner lástima (fr.):* causar lastima, fazer pena, dó, mover á compaixão. *Miserationem incutere. Llorar lástimas, miseria, pobreza, etc.;* exagerar a miseria, a pobreza, as penas, os soffrimentos. *Mala verbis exaggerare:* — lastimra-se; contar a quem os seus males, as cousas tristes que lhe hão succedido. *Que lástima!* que lastima! que pena, que desgraça, que fatalidade.

LASTIMAMENTO. *m. (ant.)* Acção e effeito de lastimar. *Dammum, incommodum.*

LASTIMAR. *a.* Lastimar, pungir, affligir; causar dó, maguas, damno, mal. Usa-se tambem como reciproco. *Ladere:* —

lastimar; causar lastima, dó, compaixão. *Miserationem commovere:* — V. *Compadecer:* — (*fig.*) aggravar, affrontar, offender; fazer aggravado, offensa á honra, á reputação. *Ladere:* — *r.* lastimar-se, deplorar, compadecer-se; ter grande sentimento e compaixão do mal, da desgraça de alguem. *Dolere, misereri:* — *r.* lastimar-se, affligir-se, chorar, queixar-se; dar mostras de dor, de sentimento. *Queri, dolere.*

LASTIMERAMENTE. *adv. m.* Lastimosamente, deploravelmente. *Miserabiliter.*

LASTIMERO. *ra. adj.* Lastimeiro, lastimoso, deploravel. *Miserandus, a, um.*

LASTIMOSAMENTE. *adv. m.* Lastimosamente, deploravelmente; com lastima, de modo lastimoso. *Miserè.*

LASTIMOSÍSSIMO. *ma. adj. sup. de Lastimoso.* Lastimosíssimo; mui lastimoso, summamente deploravel. *Valdè miserandus.*

LASTIMOSO. *sa. adj.* Lastimoso; diz-se de que causa lastima, que é digno de lastima. *Dolendus, miserandus.*

LASTO. *m.* Declaração, recibo passado ao fiador ou individuo que pagou uma quantia por outro, para a poder cobrar depois do devero. Chama-se-lhe communmente em Hespanha, *carta de lasto. Debitoris syngraphus.*

LASTRA. *f. V. Lancha*, na primeira acceção.

LASTRADOR. *m. (naut.)* V. *Desmeira lastrador.*

LASTRAJE. *m. (naut.)* V. *Lastre*, na segunda acceção.

LASRAR. *a. (naut.)* Lasrar; pôr ou assentar lastro nos navios. *Saburrare:* — (*fig.*) equilibrar, firmar, fazer estavel uma cousa, carregando-a de peso. Usa-se tambem como reciproco. *Saburrare, pondere firmare.*

LASTRE. *m.* Lastra; pedra larga, tosca e de pouca grossura, que se encontra á superficie das pedreiras, e que só serve para obras de alvenaria. *Cementum, i:* — lastro; saços de areia que os aereonautas levam na barquinha

do balão, para diminuir a vontade o peso d'este. *Saburra*, *æ*: — (*fig.*) lastro, assento, juizo, peso, madureza; e n'este sentido diz-se: *no tiene lustre aquella cabeza*; não tem lastro, não tem juizo aquella cabeça. *Judiciū maturitas*: — (*fam.*) lastro; o que se come antes de beber para o vinho não prejudicar o estomago: — (*naut.*) lastro; nome generico de todo o corpo pesado que se assenta no porão ou fundo da embarcação, para a equilibrar e não ficar boiante em demasia. *Saburra*, *æ*: — lastro; acção de lastrear: — lastro; medida de duas toneladas de que usam os suecos e dinamarquezes nos seus fretamentos: — titulo do direito que em total se diz de lastre e deslastre. *Correrse el lastre* (*fr. naut.*) V. *Correrse la estiva*. *Hacer lastre*; fazer o lastro, pô-lo, assentá-lo em os navios. *Ir en lastre* (*fr. naut.*); ir, navegar em lastro; não levar o navio mais carga que o lastro.

LASTREAR. *a.* (*naut.*) V. *Lastrear*.

LASTRO. *m.* (*ant.*) Trabalho, fadiga.

LASTRON. *m.* Crosta que se forma na pedra tosca, que em Hespanha se diz *lastre*.

LASUM. *m.* (*zool.*) V. *Locha*.

LATA. *f.* Lata, ripa, pau que serve para formar os tectos das habitações, e para outros usos. *Tignum*, *i.* *Hoja de lata*; lata; diz-se da caixa, de um bote de rapé, de um qualquer vaso feito de lata ou folha de Flandres: — (*naut.*) lata; madeiro que atravessa o navio entre os vaus para servir de apoio ao tabuado que forma o assoalhado da coberta.

LATAMENTE. *adv. m.* Latamente, amplamente, largamente, extensamente; com extensão. *Latè*: — latamente; por extensão, em sentido lato. *Latè*.

LATÁNEO. *adv. (ant.)* Lataneo. V. *A surco*.

LATANERO. *m. (bot.)* Lataneiro; genero de plantas da familia das palmeiras.

LATANIA. *f. (bot.)* Latania; especie de palmeiras do genero lataneiro.

LATASTRO. *m. (arch.)* V. *Plinto*.

LATAZ. *m. (zool.)* Lataz. É synonymo de *Enhydra*.

LATEBRA. *f. (ant.)* Latíbulo, escondrijo, covil, escondedouro. *Latibulum*, *i.*

LATEBROSO. *sa. adj. (ant.)* Escondido, occulto, recondito. *Latens, latebrosus*.

LATENTE. *adj.* Latente; diz-se do que está occulto, que não se descobre á primeira vista. *Calórico latente* (*phys.*); calorico latente; o que está intimamente fixado e combinado com a substancia dos corpos, e não é perceptível aos sentidos: — (*med.*) latente; diz-se de algumas doenças cujos symptomas são obscuros e não se descobrem facilmente.

LATEPORA. *f. (zool.)* Latepora (poro occulto); genero de polypeiros fosseis, encontrados na America septentrional.

LATERAL. *adj.* Lateral; diz-se do que é pertencente ao lado ou que está situado ao lado de outra cousa. *Lateralis*, *le*: — (*fig.*) collateral; diz-se do parentesco, da successão que não vem por linha recta. *Lateralis*, *le*.

LATERALMENTE. *adv. m.* Lateralmente; de lado, posto de lado. *A latere*.

LATERANENSE. *adj.* Lateranense; diz-se do que é pertencente, relativo á Igreja de S. João de Latrão. *Lateranensis*, *se*.

LATERANO. *na. adj. (ant.)* V. *Lateranense*.

LATERCULIO. *m. (hist.)* Laterculio; official encarregado de guardar o laterculo de Constantinopla.

LATÉRCULO. *m. (hist.)* Laterculo; registro ou codigo das dignidades civis e militares do imperio de Constantinopla.

LATERE. (*a.*) (*loc. lat.*) *A latere*, que significa ao lado. Usa-se para qualificar os cardeaes que o papa manda como enviados ás côrtes estrangeiras, os quaes se chamam legados *a latere*, por-

que são do conselho ordinario do papa.

LATERIGRADO. *da. adj. (zool.)* Laterigrado; diz-se do animal que tem a faculdade de andar de lado.

LATERINO. *na. adj.* Diz-se do que tem relação com o tijolo por alguma das suas qualidades.

LATES. *m. (zool.)* Lates; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos percoides.

LATÍBULO. *m. (ant. med.)* Fóco ou deposito de humor febril, d'onde se espalha pelo resto do corpo para produzir os accessos.

LATICLAVE. *m. (hist. ant.)* Laticlavio; vestidura talar dos senadores da antiga Roma; era de purpura e com guarnição em forma de cabeças de cravos.

LATICLAVIA. *f.* V. *Laticlave*.

LATIDO. *m.* Latido, latejo; pulsação, palpitação do coração, das arterias, das palpebras, etc. *Palpitatio, onis*: — pontada; dôr aguda e intermitente: — latido; o ladrido entrecortado do cão de caça quando a avista ou persegue. *Gannitus, ūs*: — latido; o ganido do cão, quando sente alguma dor. *Gannitus, ūs*.

LATIENTE. *adj.* Latejante, palpitante; o que lateja. *Palpitans, antis*.

LATIGADERA. *f. (p. And.)* Soga ou correia com que se prende o jugo contra a lança ou timão da carreta.

LATIGAZO. *m.* Açoite dado com o látigo. *Flagelli ictus*: — pranchada; golpe dado com o plano de alguma arma branca, pau ou bastão; diz-se em sentido lato: — estado do látigo. *Flagelli sonitus, fragor*: — (*fig.*) damno involuntario feito a alguem, ou reprehensão aspera, inesperada. *Damnum, detrimentum improvisum*.

LÁTIGO. *m.* Latiga, latejo; açoite feito de correias ou de corda entrançada, com que se castigam as cavalgadas. *Flagellum, i*: — corda que sustém uma balança romana emquanto se pesa alguma cousa. *Funis ponderi-*

bus stateræ appendendis: — latego; corda da cilha e da sobre carga. *Funiculus, i*: — (*ant.*) pluma usada antigamente como ornato sobre a aba do chapéu e que o rodeava quasi todo. *Galeri cristata*: — (*equit.*) ponta; a extremidade de toda a correia que tem de introduzir-se em uma fivella.

LATIGUEAR. *n.* Dar estallidos com o látigo. *Sonare flagello.*

LATIGUERA. *f. V.* *Látigo*, na terceira acceção: — ponta, parte do rabicho que prende na sella: — qualquer das correias que servem para se enfilevar, nos arreios.

LATIGUERO. *m.* O que faz ou vende látigos. *Flagellorum opifex, venditor.*

LATIGUILLO. *m. dim.* de *Látigo*. Látigosinho, chicotinho.

LATILABIOS. *m. pl. (zool.)* Latilábios; raça de arachnidos.

LATILLO. *m. (zool.)* Latillo; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scieonides.

LATIN. *m.* Latim, citação, sentença, trecho em latim; palavra ou clausula latina, que se intercala em algum discurso ou escripto em lingua vulgar. *Latina sententia. Cojer a uno en un malo latin (fr.)*; apanhar alguém em falta ou delicto. *In delicto, in culpa deprehendere. Saber mucho latin (fr.)*; ser muito fino, astuto ou instruido: — (*philol.*) latim; a lingua latina. *Latinus sermo.*

LATINAJO. *m. (fam.)* Latinorio; mau latim, estropiado. *Inconducita latinitas.*

LATINAMENTE. *adv. m.* Latinamente; em latim puro e castigo, segundo o uso da lingua latina. *Latinè.*

LATINAR. *n. (ant.)* Latinar; falar, escrever ou traduzir em latim. *Latinè loqui, scribere.*

LATINEAR. *n. V.* *Latinar*: — latinizar; interpor com frequencia phrases latinas na conversação, nos discursos ou escriptos. *Latina verba alteri idiomati immiscere: latinitatem ostentare.*

LATINICO, LLO. *m. dim.* de *Latino*.

LATINIDAD. *f.* Latinidade; lingua latina, os escriptos latinos. *Latinitas, latina lingua.* Alta latinidade; alta latinidade; tempo em que se fallou a lingua latina com toda a pureza. *Baja latinidad*; baixa latinidade; epocha em que o latim se corrompeu com termos barbaros.

LATINISMO. *m.* Latinismo; construcção, idiotismo, locução propria da lingua latina. *Latina constructio.*

LATINISTA. *s.* Latinista; pessoa versada na lingua latina. *Latini sermonis peritus.*

LATINIZACION. *f.* Latinização; acção de latinisar.

LATINIZANTE. *adj.* Latinisante; diz-se do que em um paiz seiscnatico pratica o culto da Igreja occidental ou latina.

LATINIZAR. *a.* Latinisar ou alatinar; dar a terminação ou inflexão latina a palavras de outro idioma. *Ad latinam indolem accommodare*: — *n. V.* *Latinear.*

LATINO, NA. *adj.* Latino; diz-se do que é proprio da lingua latina ou que lhe diz respeito. *Latinus, a, um*: — latina; epitheto da Igreja do occidente ou romana, em contraposição á Igreja grega, e tambem se diz do que tem relação com ella. *Latinus, a, um*: — *m.* latino, latinista; pessoa versada na lingua latina. *Latinè sciens, peritus*: — latino; o natural de Lacio. *Latinus, a, um*: — *adj.* latino; diz-se do que é pertencente ao Lacio. *Latinus, a, um*: — (*naut.*) latino; diz-se do navio que tem vélas latinas. *Vela latina (naut.)*; véla latina; a que tem a fórma triangular.

LATINOSO, SA. *adj. (vulg.)* Latino; que pertence á lingua latina.

LATIPALPO. *m. (zool.)* Latipalpo (*palpo largo*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternofoxos.

LATIPEDA. *f. (bot.)* Latipeda (*pé largo*); genero de plantas da familia das gramineas-panicneas.

LATIR. *n.* Latejar; pulsar, bater a arteria, o coração. *Pulsare, palpitare*: — latejar, palpar. *V. Palpitar*: — latir; dar latidos o cão quando vê a caça, a persegue ou sente rastejar. *Gannire.*

LATIRO. *m. (bot.)* *V.* *Arveja.*

LATIROSTRAS. *f. pl. (zool.)* Latirostras; familia de aves alcoridas, cujo caracter principal é ter o bico achatado horizontalmente: — latirostras; tribu de aves da ordem dos passaros, admittido por Blainville.

LATÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Lato*. Latíssimo; mui lato. *Latissimus, a, um.*

LATITANTE. *adj.* Latente; diz-se do que está occulto ou escondido. *Latitans, antis.*

LATITAR. *n. (ant.)* Later, occultar-se, esconder-se, estar, andar occulto, escondido. *Latitare.*

LATITUD. *f.* Latitude; largura de um paiz, comarca ou provincia. *Latitudo, inis*: — largura de alguma cousa. *Latitudo, inis*: — (*fig.*) latitude, extensão, diffusão, prolixidade: — (*astr.*) latitude celeste ou astronomica; a distancia que ha da ecliptica a qualquer outro ponto da esphera para um dos polos, e diz-se: *latitudo meridional, un grado de latitudo*; latitude meridional, um grau de latitude. *Latitudo, onis*: — *geocéntrica*; latitude geocentrica; o angulo em que apparece, vista da terra, a distancia perpendicular do centro de um planeta á ecliptica: — *heliocéntrica*; latitude heliocentrica; distancia perpendicular do centro de um planeta á ecliptica, tal qual appareceria se fosse observada do sol. *Circulo de latitud. V. Meridiano*: — (*geogr.*) latitude; a distancia que vac de um logar á equinoctial, contada pelos graus do seu meridiano. *Latitudo, inis.*

LATITUDINAL. *adj.* Latitudinal; diz-se do que tem relação com a latitude: — diz-se do que se estende em largura. *In latitudinem patens.*

LATITUDINARIO. *m.* Latitudina-

rio; seguidor, partidario do latitudinarismo.

LATITUDINARISMO. *m. (rel.)* Latitudinarismo; seita religiosa allemã, dos seculos xvi e xvii, cujos membros sustentavam o sincero desejo da fraternidade universal, e eriam que todo o mundo se salvaria.

LATO, TA. *adj.* Lato, dilatado, extenso, amplo, largo, espaçoso. *Latus, a, um:* — (*fig.*) lato, extensivo, não estrieto; diz-se do sentido das palavras. *Lator:* — *m. (ant.)* V. Lado.

LATOMETO. *m. (zool.)* Latometo (*que talha as pedras*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos.

LATON. *m. (chim.)* Latão; metal amarello, composto de uma liga de calamina e de cobre, de que se fazem bacias, candeeiros, e muitos outros trastes, ornatos, peças e instrumentos artisticos. *Aurichalcum, aes flammum facitium:* — *blanco de los filósofos (ant.);* latão branco dos philosophos; o mercurio hermetico, ou a lua dos sabios: — *de los filósofos;* latão dos philosophos; o elemento da terra ou o corpo imundo: — *rojo de los filósofos;* latão vermelho dos philosophos; o oiro.

LATONA. *f. (zool.)* Latona; genero de insectos colepteros pentameros, da familia dos brachelytros: — latona; genero de crustaceos daphnoides.

LATONERIA. *f.* Officio e loja de latoeiro.

LATONERO. *m.* Latoeiro; official que trabalha em obras de latão e as vende. *Ætarius faber:* — (*p. Ar.*) V. Almez: — (*p. Murc.*) regueira ou pequeno canal secundario de uma acequia. *Parvum incile.*

LATREA. *f. (bot.)* Lathrea; genero de plantas da familia das orobancheas.

LATREILLEA. *f. (bot.)* Latreillea; genero de plantas da familia das compostas.

LATREILLIA. *f. (zool.)* Latril-

lia; genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxyrrhyncos.

LATRÉUTICO, CA. *adj. (rel.)* Latreutico; diz-se do sacrificio que se offerece a Deus como Ser Supremo.

LATRIA. *f. (rel.)* Latria; o culto que se dá a Deus. V. *Culto.*

LATRÍDIO. *m. (zool.)* Lathridio (*que obra em segredo, occultamente*); genero de insectos coleopteros trimeros, da familia dos xylophagos.

LATRINA. *f. (ant.)* V. *Letrina.*

LATHRIOGYNA. *f. (bot.)* Lathriogyna (*mulher escondida*); genero de plantas da familia das papilionaceas-loteas.

LATROBIO. *m. (zool.)* Lathrobio (*que vive secretamente*); genero de insectos coleopteros, da familia dos brachelytros.

LATROBITA. *f. (min.)* Latrobita; hydro-silicato alcalino de alumina e cal.

LATROCINIO. *m.* Latrocinio; roubo com violencia. *Latrocinium, ii:* — ladroeira, defraudação: costume de furtar, de defraudar a outrem nos seus interesses: — ladroeira, roubo; exorbitancia de preço de alguma cousa.

LATRORECTO. *m. (zool.)* Latrorecto (*captivo que morde*); genero de arachnides, da familia dos araneidos, da tribu das aranhas.

LAÚD. *m. (ant.)* V. *Alabanza:* — (*naut.*) laude; embarcação pequena, similhante a um falucho, muito usada no Mediterraneo, principalmente para a pesca. *Navis genus:* — (*mus.*) laúde, alaúde; instrumento musico de cordas, da feição de viola, com o corpo mais redondo que esta. *Chelis, cithara.*

LAUDA. *f. (ant.)* V. *Laude*, na primeira accepção.

LAUDABLE. *adj.* Laudavel, louvavel; diz-se do que é digno de louvor. *Laudabilis, laude dignus.*

LAUDABLEMENTE. *adv. m.* Laudavelmente, louvavelmente; de modo louvavel. *Laudabiliter.*

LAUDANO. *m. (pharm.)* Laudano; nome dado indistincta-

mente a todas as preparações de opio, quer sejam solidas ou liquidas, e em particular ao extracto de opio.

LAUDAR. *a. (ant.)* V. *Alabar.*

LAUDATIVAMENTE. *adv. m. (ant.)* Laudativamente; com louvor, de modo laudatorio. *Laudabiliter.*

LAUDATIVO, VA. *adj. (ant.)* Laudativo. V. *Laudatorio.*

LAUDATORIO, RIA. *adj.* Laudatorio; diz-se do que encerra, exprime louvor. *Laudativus, a, um:* — *f.* laudatoria, panegyrico, apologia; discurso em que se louva algum. *Laudativus, a, um.*

LAUDE. *f.* Lapida, pedra sepulchral; lousa com que se cobrem as sepulturas, tendo quasi sempre alguma inscripção. *Lapis quadratus, inscripcionem sepulcrealem continens:* — (*ant.*) V. *Alabanza:* — *m. pl. (rel.)* laudes; horas canonicas que se seguem ás matinas, e precedem a prima. *Laudes.*

LAUDEMO. *m. (for.)* Laudemio; direito que os foreiros pagam ao senhor directo da terra, quando a alheiam, ou quando alheiam as bemfeitorias que n'ella fizeram os emphiteutas. *Laudemium, ii.*

LAÚDO. *m. (ant.)* V. *Convenio:* — (*for.*) louvamento; sentença, decisão dos louvados ou arbitros

LAUMONITA. *f. (min.)* Laumonita ou zeolitha; substancia que crystalliza em prysmas obliquos rhomboidaes, e que se encontra ás vezes no estado pulverulento.

LAÚNA. *f.* Lamina; folha, chapa de metal. *Lamina ex metallo:* — especie de barro branco com reflexos de côr escura, de que usam em Alpujarra para cobrir os telhados. *Albicans argilla farruruginea specie, culminibus apta.*

LAUNEA. *f. (bot.)* Launea; genero de plantas da familia das compostas chicoriaceas.

LAURA. *f.* Laura; nome que no Oriente se dava á reunião de cellas ou choças em que viviam os primeiros monges.

LAURÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Lauraceas. V. *Laurineas.*

LAUREA. *f.* Laureia; corôa de louro. *Corona ex lauro*: — (*bot.*) laureia: genero de plantas da familia das piperaceas.

LAUREADO, DA. *adj.* Laureado; ornado de louro, cingido de corôa de louro em premio de victoria, de triumpho; diz-se dos poetas, etc. *Laureatus, a, um.*

LAUREANDO. *m.* Candidato que está para ser graduado em alguma universidade. *Litteraria donandus.*

LAUREAR. *a.* Laurear; coroar de louros. *Lauro tempora redimire*: — (*fig.*) laurear, galardoar, premiar, honrar. *Decorare*: — graduar; conferir os graus em alguma universidade. *Laudare aliquem laurea academica.* Usa-se mais como reciproco.

LAUREDAL. *m.* Loureiral; sitio povoado de loureiros, bosque de loureiros. *Lauretum, i.*

LAUREL. *m.* (*fig.*) Laurel, corôa, triumpho, premio. *Laurea, praeium.* Dormir sobre sus laureles (*fr.*); crear fama e deitar-se a dormir: — (*bot.*) loureiro, louro; genero de plantas arboreas, sub-arbustivas ás vezes, da familia das laurineas, á qual serve de typo: — cerezo ó laurel real; louro-cerejo; pequena arvore do genero loureiro: — rosa; loureiro rosa. *V. Adelfa.*

LAURELIA. *f.* (*bot.*) Laurelia ou pavonia; genero de plantas da familia das monomidas.

LAURENCIA. *f.* (*bot.*) Laurencia; genero de algas da familia das florideas, tribu das chondrieas.

LAURENTE. *m.* Laurenta; operario das fabricas de papel, cujo principal mister consiste em estar ao pé da tina com as fôrmas e ir fazendo as folhas. *Unus ex pistrini papyracei ministris.*

LAURENTIA. *f.* (*bot.*) Laurentia; genero de plantas da familia das lobeliaceas.

LAUREOLA. *f.* Laureola, laureia; corôa de louro com que se premiavam as acções heroicas, ou se coroavam os sa-

cerdotes dos gentios. *Laurea, æ*: — (*fam.*) *V. Aureola*: — (*bot.*) laureola; nome de duas plantas do genero daphne, ambas medicinaes: — (*hist. ant.*) laureola; corôa laureia que os imperadores e grandes capitães levavam quando voltavam a Roma vencedores, ou eram conduzidos em triumpho ao Capitolio.

LAURÍFERO, RA. *adj.* (*poet.*) Laurífero, laurigero; que traz louro, coroadado de louro. *Laurifer, lauriger*: — (*poet.*) laurífero, laurigero; que tem ou produz louros, loureiros.

LAURINA. *f.* (*chim.*) Laurina; substancia crystallina particular, que se extrah das bagas do loureiro.

LAURINEO, NEA. *adj.* (*bot.*) Laurineo; diz-se do que é semelhante ao loureiro: — *f. pl.* laurineas ou lauraceas; familia de plantas dicotyledoneas, apetalas, perigynas, que tem por typo o loureiro.

LAURINO, NA. *adj.* Laurino; diz-se do que pertence ao loureiro. *Laurinus, laurelus.*

LAURIVORO, RA. *adj.* (*hist. ant.*) Laurivoro; epitheto dado aos adivinhos, ou fosse porque mascavam folhas de louro antes de se entregarem ao seu furor prophetico, ou por allusão satyrica aos productos que tiravam de suas prophcias.

LAURO. *m.* Louro. *V. Laurel*: — (*fig.*) louro, gloria, triumpho, victoria. *Palma, æ*: — (*fig.*) premio, galardão: — *V. Laura.*

LAUROCÉRASO. *m.* (*bot.*) *V. Laurel cerezo.*

LAUSIACO, CA. *adj.* (*philol.*) Lausiaco; diz-se dos historiados monges que viveram nas lauras durante os tres primeiros seculos da Igreja, por ter sido dedicada ao perfeito Lauso.

LAUTO, TA. *adj.* (*ant.*) Lauto, sumptuoso, opulento, poderoso, grande, extenso. *Laustus, a, um.*

LAUXANIA. *f.* (*zool.*) Lauxania; genero de insectos dipteros da familia dos muscoides.

LAUXÁNIDOS. *m. pl.* (*zool.*) Lau-

xanidos; grupo de insectos da familia dos muscoides.

LAVA. *f.* (*min.*) Lava; materias derretidas lançadas pelos vulcões durante a sua erupção, e que, esfriando, se vitrificam ou petrificam. *Materia accensa quæ ex monte ignivomo erumpens, torrentis instar circâ diffunditur*: — (*min.*) lavagem; banho ou loção que se dá aos metaes nas minas para os limpar das impurezas. *Lotio, onis.*

LAVABO. *m.* Lavatorio; movel com jarro e bacia e tudo o que é necessario para a lavagem e limpeza de qualquer pessoa: — (*rel.*) lavabo; parte da missa em que o sacerdote lava as mãos: — toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa.

LAVACARAS. *s.* (*fam.*) *V. Adu-lador.*

LAVACIAS. *f. pl.* *V. Lavazas.*

LAVACION. *f. V. Lavadura, Loc-ion.* Usa-se mais communmente em pharmacia.

LAVACRO. *m.* (*ant.*) Lavacro, baptismo. *Lavacrum, i.*

LAVADA. *f.* (*art.*) Lavada; grande rede de pescar.

LAVADERO. *m.* Lavadeiro; logar destinado para lavar a roupa, a lâ, etc. *Lavacrum, i*: — pedra ou tábua lisa sobre que se lava algum objecto: — (*min.*) lavadeiro; tina grande de madeira onde se lavam os montões de metal, para separar a terra da prata por meio da agua: — de oro; sitio do leito de um rio ou ribeiro, d'onde se extrahem palhetas de ouro, que ali mesmo se lavam.

LAVADO. *m.* *V. Lavadura*: — porção de roupa que se lava: — aguada; certa pintura que se dá nos mappas, plantas topographicas, etc.: — *adj.* descarado, desavergonhado, impudente, desaforado.

LAVADOR, RA. *s.* Lavador, lavadeiro; o que lava. *Lavator, lavatrix*: — *m.* instrumento cylindrico de ferro que serve para limpar as armas de fogo, proporcionado ao tamanho d'estas. *Emunctorium instrumentum*:

— (ant.) V. *Lavadero*: — (art.) V. *Brusador*, instrumento de impressa.

LAVADURA. *f.* Lavadura, lavagem; acção e effeito de lavar ou lavar-se. *Lotio, ablutio*: — V. *Lavazas*: — (art.) lavadura; os luveiros dão este nome a uma composição que fazem de azeite, sabão e ovos, tudo batido, para amaciar as pelles. *Chirothecarum pellibus concinnandis lotura*.

LAVAJAL. *m.* (ant.) V. *Lavajo*.

LAVAJE. *m.* Lavagem das lãs.

LAVAJO. *m.* Charco que se faz ao redor das terras, para recolher a agua da chuva e das enxurradas. *Lacina*, æ. Costumam fazer-se dois, um para bebedouro do gado e outro para lavadouro. V. *Navazo*.

LAVAJOSO. *sa. adj.* V. *Cenagoso*.

LAVAMANOS. *m.* Lavatorio: deposito de agua com torneira, para lavar as mãos. *Malluvium, ii*: — lavatorio; lavagem das mãos que antigamente se fazia antes e depois de comer. *Lavatio, onis*.

LAVAMIENTO. *m.* (ant.) Lavadura; acção e effeito de lavar e lavar-se. *Lotio, ablutio*: — (med.) V. *Lavativa*.

LAVANCO. *m.* Pato bravo.

LAVANDA. *f.* (bot.) Alfazema; genero de plantas da familia das labiadas, e da didynamiagymnospermia de Linneo.

LAVANDERA. *f.* Lavadeira; mulher que ganha a vida lavando roupa. *Lavatrix, icis*: — (zool.) lavadeira, alveloa. V. *Aguameve*.

LAVANDERIA. *f.* (ant.) Lavanderia; officina ou logar em que se lava a roupa. *Lavacrum, i*.

LAVANDERO. *m.* Lavandeiro; homem que ganha a vida lavando roupa. *Lavator, lotor, fullo*.

LAVÁNDULA. *f.* (ant.) V. *Lavanda, Espliego*.

LAVANHA. *f.* (min.) Lavanha; especie de picarra ou ardósia de grandes dimensões, assim chamada do logar d'onde se extrahê, que é da villa de Lavanha, na Sardenha.

LAVANESA. *f.* (bot.) Gallega, ruta capraria; certa planta.

LAVAPLATO. *m.* Lavador da loiça; creado encarregado de a levar.

LAVAR. *a.* Lavar; limpar, tirar a immundicia, as nodoas esfregando, banhando em agua limpa ou em algum outro liquido. Usa-se tambem como reciproco. *Lavare, abluerè*: — (fig.) lavar, alimpar, purificar; tirar algum defeito, mancha ou descredito. *Abluerè, delere*: — (pint.) lavar; diluir uma ou mais cores com aguadas, para illuminar algum desenho ou estampa: — (art.) lavar; dar a ultima demão ao estuque, passando-o com um panno molhado. *Gypsatos parietes mellefacto linteo polire*: — a um etiope (fr.); fazer branco um preto; intentar um impossivel: — *lacura* (fr. fig.); louvar alguém na sua presença: — (iron.) insultar: — *los cascos* (fr. fig.); pôr a calva á mostra; dizer verdades amargas, fazer censuras merecidas: — *nua afrenta, el honor, etc.* (fr. fig.); lavar uma affronta, uma injuria, a honra, etc., desaffrontar-se, vingar-se, reparar a sua honra menoscabada. *Lavarse las manos* (fr. fig.); lavar as mãos; lançar de si toda a responsabilidade. *No lo lavará con cuanta agua lleva el río* (fr. fig.); não se lavará com quanto agua tem o mar; não poder alguém reabilitar-se, nem tornar a haver o credito perdido por alguma grande falta commetida. *Una mano lava la otra y ambas la cara* (fr. fig.); uma mão lava a outra e ambas o rosto; servirem-se, favorecerem-se mutuamente as pessoas.

LAVARETO. *m.* (zool.) Lavareto; genero de peixes malacopterygeos abdominaes, da familia dos salmonoideos.

LAVATERA. *f.* (bot.) Lavatera; genero de plantas da familia das malvaceas.

LAVATIVA. *f.* (med.) Lavativa, ajuda, mezinha, clister. *Clyster, eri*: — seringa; instrumento com que se adminis-

tra um remedio liquido pelo anus.

LAVATIVO. *va. adj.* (ant.) Abstergente; diz-se do que lava, que alimpa, que tem a faculdade de limpar. *Abstergens, abstergendí vi præditus*.

LAVATORIO. *m.* Lavatorio, lavagem; acção de lavar ou lavar-se. *Lotio, ablutio*: — V. *Lavamanos*: — lavatorio, lavapés; cerimonia de lavar os pés a alguns pobres, em quinta feira santa, em comemoração do mesmo que Jesus Christo fez aos apóstolos. *Pedum lotio*: — (med.) lavatorio, loção, banho; qualquer liquido medicinal que se emprega para lavar, limpar, fortalecer, etc., alguma parte do corpo. *Decoctum, lotio*: — (rel.) lavabo; cerimonia que faz o sacerdote na missa, depois de ter preparado o calix, lavando os dedos. *Lotio, onis*.

LAVAZAS. *f. pl.* Lavaduras; aguas em que se lavou alguma cousa. *Eluvies, proluvium*.

LAVE. *m.* (min.) Lavagem; operação de lavar os metaes para os limpar das escorias. *Metalli lotio, purgatio*.

LAVOISIÉRA. *f.* (bot.) Lavoisiera; genero de plantas da familia das melastomaceas.

LAWSONIA. *f.* (bot.) Lawsonia; genero de plantas da familia das lythraceas-eulythraceas. V. *Henek*.

LAXA. *f.* (ant.) V. *Lancha*, pedra.

LAXACION. *f.* Laxação, relaxação; acção e effeito de laxar, de relaxar. *Laxatio, onis*.

LAXADO. *da. adj.* Laxado, relaxado, afrouxado, soltado. *Laxatus, a, um*.

LAXAMIENTO. *m.* V. *Laxacion*, *Laxitud*.

LAXANTE. *adj.* (med.) Laxante; diz-se dos remedios ou substancias que relaxam, que evacuum os intestinos brandamente. *Laxans, antis*.

LAXAR. *a.* Laxar, relaxar, afrouxar, diminuir a tensão de alguma cousa. *Laxare, remittere*.

LAXATIVO. *va. adj.* Laxativo,

laxante; diz-se do que laxa, que tem a virtude de relaxar. Usa-se tambem como substantivo na terminação masculina. *Laxans,antis*.

LAXIDAD. *f. V. Laxitud.*

LAXITUD. *f. Laxidão*; estado laxo, frouxidão, relaxação das fibras. *Laxitas,atis*:—laxidão; negligencia de caracter, no discurso, devassidão de costumes.

LAXMANIA. *f. (bot.) Laxmannia*; genero de plantas da familia das liliaceas.

LAXO, xa. *adj. Laxo*, frouxo, relaxado. *Laxus,remissus*:—(*fig.*) laxo, relaxado, immoral, licencioso; diz-se da moral, dos costumes, das doutrinas. *Laxor,remissior, blandior*.

LAYA. *f. Laia*, qualidade, especie, casta, sorte, natureza. *Genus, natura*:—(*prov.*) enxada, instrumento com duas pontas de ferro, para cavar e revolver a terra. *Postinum, rusticum instrumentum bifidum, bifurcum*:—(*germ.*) vergonha.

LAYADOR. *m. Cavador* da vinha, o que cava a terra com enxada de dois bicos. *Pastinator,oris*.

LAYAR. *a. (prov.) Cavar* a terra com enxada de dois bicos. *Pastinare*.

LAYDO, da. *adj. (ant.) Ledo*, jocoso, burlesco.

LAYIA. *f. (bot.) Layia*; genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

LAZADA. *f. Laçada*; nó corredio, facil de desatar. *Laqueus, nexus, nodus*:—*V. Lazo*, na primeira accepção.

LAZAR. Contracção antiga de *El azar*:—*n. (ant.) V. Lazzar*.

LAZARETO. *m. Lazareto*; hospital ou sitio fóra das povoações, destinado para n'elle fazerem quarentena os que vem de paiz suspeito de alguma epidemia. *Xenodochium, suburbanum arcendae pestilentiae deserviens*:—lazareto; nome que se deu na idade media aos hospitaes de lazaros, leprosos.

LAZARILLO. *m. Moço de cego*; rapaz que o guia e conduz pela mão. *Puer caeci ductor*:

—(*fam.*) companheiro inseparavel; diz-se por extensão da pessoa que acompanha sempre a outra.

LAZARINO, na. *adj. (p. And.) Lazarento, lazaro, leproso*; diz-se do doente de lepra. *Ad achores pertinens*.

LAZARISTAS. *m. pl. (rel.) Lazaristas*; congregação fundada em 1626 por Viceute de Paulo, tambem conhecida pelo nome de frades missionarios, e intitulou-se lazaristas por ter sido instituida em uma casa que tinha pertencido á antiga ordem militar de S. Lazaro.

LÁZARO, ra. *adj. (ant.) Lazaro*, lazarento, leproso; doente do mal de S. Lazaro ou lepra. Tambem se usava substantivado. *Achoribus laborans*:—(*fig.*) lazarento, andrajoso, pobre, doente.

LAZDRAR. *n. (ant.) V. Lazrar*.

LAZEAR. *a. Enlaçar, enleiar*; atar, prender com laços:—adornar, enfeitar com laços:—(*caç.*) attrahir a caça a distancia conveniente para lhe atirar.

LAZERIA. *f. Laçaria*; conjuncto de laços, enlases, festões, que apresentam os desenhos ou debuxos arabescos.

LAZO. *m. Laço*; laçada ou nó de fitas ou de cousa semelhante, que se usa como adorno ou enfeite, deixando-lhe as pontas soltas e caidas. *Tænia in nodum copulata*:—laço; adorno feito de metal ou de pedras, imitando o laço de fitas. *Monile, ornatus è gemmis nodi seu laquei formam referens*:—laço; adorno de linhas e de flôrões enlaçados uns nos outros, que se faz nas molduras, frisos e outras cousas. *Folliculorum aut florum nexu inter alia ædium ornamenta adhiberi solitus*:—laço; ornato ou desenho feito com buxo, ou outra qualquer planta, nos canteiros dos jardins. *Plantarum in hortis artificiosa dispositio, ordinis, delineatio*:—cadeia; voltas ou enlases caprichosos que se fazem em certas danças. *Chorearum nexu*:—laço, nó corredio. *V. Lazada*,

na primeira accepção:—laço; armadilha para apanhar aves e quadrupedes. *Laqueus, i*:—corda com que se segura a carga. *Funiculus sustinendo oneri*:—laço; tira comprida de couro entrançado, muito flexivel e forte, que termina por uma laçada corredia, com que os habitantes das planicies de Montevideo, Buenos-Ayres e Chili apanham com a maior destreza, montados a cavallo, toda a especie de animaes, e tambem as pessoas:—(*fig.*) laço, cilada, trama, dolo, ardil, artificio para engodar e apanhar alguem. *Insidiæ, arum*:—(*fig.*) laço, união, vinculo, prisões. *Vinculum, i. Armalazo (fr. fig.)*; armar laço, armar cilada; armar traição a alguem, usar de alguma treta ou artificio para o enganar e apanhar. *Insidias moliri. Meter el lazo al pié (fr.) V. Armar lazo. Pegar el lazo (fr. p. Ar.)*; lançar o laço picando de esporas ao cavallo, para que sujeite o objecto contra o qual se arremessou. *Roer el lazo (fr.)*; roer a corda, soltar o laço; fugir de algum perigo ou aperto em que se estava. *Laqueum rumpere, è laqueo evadere. Tener el lazo a la garganta (fr. fig.)*; *V. Tener la sogá a la garganta*.

LAZRADAMENTE. *adv. m. (ant.) Lazeiramente*, attribuladamente, miseravelmente, penosamente; com lazeira, com trabalho. *Miserè*.

LAZRAR. *n. (ant.) Lazerar*, penar, padecer, soffrer trabalhos e misérias. *Trummas pati*:—(*ant.*) ser responsavel.

LAZROSO, sa. *adj. (ant.) Attribulado*; dizia-se de quem padece e soffre muito. *Afflictus, a, um*.

LAZULITA. *f. (min.) Lazulita*. *V. Lapislázuli*.

LE. Lhe; dativo do pronome pessoal *El*, ou complemento terminativo. Usa-se tambem ás vezes como accusativo ou complemento objectivo.

LEA. *f. (germ.) Prostituta*, malfafona, mulher publica:—

(bot.) lea; genero de plantas da familia das ampellicideas.

LEAL. *adj.* Leal, fiel; diz-se do que guarda a lei da fidelidade, e tambem das acções e dos pensamentos da pessoa que tem lealdade. *Fidus, fidelis*: — fiel; diz-se de alguns animais domesticos, taes como o cão e o cavallo, que guardam ao homem, e especialmente ao dono, uma especie de amizade e de reconhecimento. *Fidelis, le*: — fiel, manso; diz-se do cavallo ou de qualquer besta que não é falsa ou manhosa. *Tractabilis, le*: — leal, fidedigno, verdadeiro, que tem credito; diz-se da pessoa fiel, inteira no desempenho dos seus deveres. *Fidus, integer*: — (ant.) legal, justificado: — recto, firme.

LEALÁ. Palavra arabe, usada antigamente em Castella, e que parece significar não, ou não quero.

LEALDAD. *f. (ant.)* V. *Lealtat*.

LEALDAT. *f. (ant.)* V. *Lealtad*.

LEALMENTE. *adv. m.* Lealmente; com lealdade. *Fideliter*: — fielmente; com fidelidade e integridade, com a devida boa fé. *Integrè*.

LEALTAD. *f.* Lealdade, fidelidade, boa fé; qualidade de ser leal. *Fides, ei*: — fidelidade; afeição e gratidão que os animaes fieis, como o cão e o cavallo, mostram ao homem. *Fidelitas, atis*: — (ant.) probidade, legalidade, verdade, realidade. *Fides, ei*.

LEALTANZA. *f. (ant.)* V. *Lealtad*.

LEANDRA. *f. (bot.)* Leandra; genero de plantas da familia das melastomaceas.

LEAVENWORTIA. *f. (bot.)* Leavenworthia; genero de plantas da familia das cruciferas arabideas.

LEÁ. *f. (germ.)* Pederneira.

LEBDAR. *a. (ant.)* V. *Leudar*.

LEBDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Leudo*.

LEBECKIA. *f. (bot.)* Lebeckia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LEBECHÉ. *m. (naut.)* Lebeche; nome que dão no Mediterraneo ao vento sudoeste.

LEBETANTO. *m. (bot.)* Lebetan-

tho; genero de plantas da familia das epacrideas.

LEBETINA. *f. (bot.)* Lebetina (urna pequena); genero de plantas da familia das compostas senecionideas.

LEBETON, LEBETONA, LEBETONARIO. *m.* Lebetona, lebetonario; tunica de linho, sem mangas, que usavam os solitarios da Thebaida.

LEBIA. *f. (zool.)* Lebia; genero de peixes malacopterygios, da familia dos cyprinoides: — lebia (urna); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LEBRADA. *f.* Lebrada; guizado de lebre. *Condimentum leporinum*.

LEBRASTO. *m. (ant.)* V. *Lebrato*.

LEBRASTON. *m. (ant.)* V. *Liebraston*.

LEBRATICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Lebrato*. Lebrachosinho.

LEBRATO. *m.* Lebracho; lebre emquanto nova. *Lepusculus, i*.

LEBRATONCILLO. *m. (ant.)* V. *Lebrato*.

LEBREL. *s. (zool.)* Lebrél ou melhor lebreo ou libreo; variedade do cão proprio para a caça das lebres. *Canis veneticus*.

LEBRERO, RA. *adj.* Lebreiro; diz-se do cão que caça lebres. *Canis leporarius, vertagus*.

LEBRILLO. *m.* Alguidar grande e vidrado. *Labrum, i*.

LEBRON. *m.* Lebrão; lebre grande. *Lepus grandior*: — (fig.) coharde, poltrão, timido como uma lebre. *Ignavus, timidus*.

LEBRONCILLO. *m.* V. *Lebrato*: — (ant.) V. *Dado*, para jogar.

LEBRUNO, NA. *adj.* Lebrum, leporino; diz-se do que é pertencente ou parecido com a lebre. *Leporinus, a, um*.

LECANÁCTIDE. *f. (bot.)* Lecanactide ou lecanactis; genero de lichens, da tribu das graphideas.

LECANANTO. *m. (bot.)* Lecanantho (flor em forma de fonte); genero de plantas da familia das rubiaceas.

LECANIA. *f. (ant.)* Lecania (fontainha); genero de insectos

dipteros brachoceros, da familia dos tanystomos.

LECANIO. *m. (zool.)* Lecanio (fontainha); genero de insectos dipteros homopteros, da tribu dos coccinios.

LECANOCARPIO. *m. (bot.)* Lecanocarpio (fructo em forma de fonte); genero de plantas da familia das chenopodeas.

LECANOCÉFALO. *m. (zool.)* Lecanocéphalo (cabeça em forma de capsula); genero de helmintos nematoideos.

LECANOMANCIA. *f.* Lecanomançia; adivinhação supersticiosa que se praticava deitando pedras preciosas em uma vasilha cheia de agua.

LECANOPTÉRIDE. *f. (bot.)* Lecanopteride ou lecanopteris; genero de fetos polypodiaceos.

LECANÓTIDE. *m. (bot.)* Lecanotide ou lecanotis; genero de lichens, da tribu das graphideas.

LECCION. *f.* V. *Lectura*, na primeira accepção: — lição; exposição de doutrina feita pelo lente ou professor, instrucção theorica ou pratica dada aos discipulos. *Doctrina singulis diebus à magistro discipulis tradita*: — lição; porção de conhecimentos theoricos ou praticos que o mestre ou professor passa ou dá ao discipulo para que os estude e aprenda. *Pensum à magistro discipulis assignatum*: — lição; texto de alguma obra, ou o conhecimento, estudo dos auctores. *Lectio, scriptoris verba*: — lição de ponto; discurso que se faz por occasião de concursos a cadeiras ou beneficios ecclesiasticos e em outros exercicios litterarios, e que de ordinario versa sobre um ponto tirado á sorte. *Dissertatio intra certum temporis spatium confecta, posteaque publicè recitata*: — (fig.) lição, escarmento, exemplo; acção á custa nossa ou alheia que nos ensina a maneira de nos conduzirmos ou nos adverte para não incorrerem em erro ou falta identica. *Monitum, documentum, exem-*

plum. Echar leccion (fr.); passar lição; designa-la, assigna-la o mestre aos seus discípulos. *Tomar la leccion (fr.);* tomar a lição, ver o mestre se o discípulo sabe a que lhe foi passada. *Discipulum pensum à magistro adsignatum recitanti audire: — (fig.)* aproveitar a lição, servir-lhe de lição, de escarmento, aprender de outro a maneira de conduzir-se. *Ab alio edoceri. Tomar lecion (fr.);* dar lição; aprender alguma coisa com mestre ou professor. *Magistro operum dare: — (rel.)* lição; lugar do brevario que se lê em cada nocturno. *Lectio, onis.*

LECCIONARIO. m. (rel.) Leccionario ou lectionario; livro do côro que contém as lições de matinas. *Lectio-num liber.*

LECCIONICA, ILLA, TA. f. dim. de Leccion. Liçõesinha.

LECCIONISTA. m. Mestre, professor que dá lições por casas particulares. *Magister qui privatim docet.*

LECIDEA. f. (bot.) Lecidea (*plano*); genero de lichens hymenothalamos, da tribu das lecidineas.

LECIDEACEAS. f. pl. (bot.) Lecideaceas; secção da familia dos lichens, que tem por typo o genero lecidea.

LECIDINEAS. f. pl. (bot.) Lecidineas; tribu de lichens, cujo typo é o genero lecidea.

LECIION. f. (ant.) V. *Leccion.*

LECIONARIO. m. (ant.) V. *Leccionario.*

LECITHIDE. m. (bot.) Lecythis ou lecythis (*frasco*); genero de plantas da familia das myrtaceas.

LECITO. m. Lecyto; botija, vaso antigo do feito de garrafão, destinado para oleos.

LECO. m. (zool.) Leco; genero de peixes chondropterygeos, da familia dos selacios.

LECOKIA. f. (bot.) Lecokia; genero de plantas da familia das umbelliferas.

LECONTEA. f. (bot.) Lecontea; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LECHRIOPSIDE. m. (zool.) Lechriopside ou lechriops (*olho obli-*

quo); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros.

LECTICA. f. (hist. ant.) Lectica, liteira, cadeirinha ou leito portatil que se usava em Roma.

LECTICARIO. m. (hist.) Lecticario; nome dado na igreja grega a cada um dos individuos que conduziam o cadaver á sepultura, por este ir quasi sempre em uma liteira: — lecticario; escravo romano encarregado de conduzir a liteira.

LECTISTERNA. f. V. Lectisternio.

LECTISTERNIO. m. (hist. ant.) Lectisternio; festim sagrado dos romanos, que consistia em pôr nos templos, em roda de uma mesa bem servida, pequenos bancos, sobre os quaes se collocavam as imagens dos deuses. *Lectisternium, ii.*

LECTIVO, VA. adj. Lectivo; diz-se do tempo destinado nas aulas para o ensino. *Docendo in academiis tempus destinatum, dies definiti.*

LECTOR, RA. s. Leitor; pessoa que lê. *Lector, oris: —* leitor, lente; o que nas comunidades religiosas tinha o cargo de ensinar philosophia ou theologia. *Litterarum aut scientiarum magister apud cœnobitas: —* leitor, catechista; minorista que, em virtude das suas ordens, ensinava antigamente aos catechumenos e aos neophytos os rudimentos da religião catholica, e lia a passagem da Escriptura, sobre que o bispo ia prégar aos fieis. *Catechista, lector: — (ant.)* leitor; qualquer lente ou cathedratico que ensinava alguma faculdade. *Magister, tri: — (hist.)* lector; escravo que entre os gregos e romanos tinha a seu cargo ler durante a comida: — (*rel.*) leitor; individuo de uma das quatro ordens chamadas menores, na igreja romana.

LECTORADO. m. Lectorado, leaturato; a ordem de leitor, uma das quatro ordens me-

nores. *Lectoris gradus apud clericos.*

LECTORAL. m. Theologal; conego, doutor que obtem a prebenda de officio do mesmo nome: — *f.* theologal; canonicato dos chamados de officio, que ha nas cathedraes e em algumas collegiadas, que só se confere a um doutor ou licenciado em theologia, para ensinar esta, e prégar em certas occasiões. *Canonicatus lectoralis: — f.* theologal; prebenda, dignidade, cargo do conego theologal.

LECTORALIA. f. V. Lectoral, nas duas ultimas accepções.

LECTORIA. f. Leitoria; o exercicio de leitor nas comunidades religiosas. *Docendi munus, officium apud cœnobitas.*

LECTUARIO. m. (ant.) Leituario. *V. Electuario.*

LECTURA. f. Leitura; acção de ler. *Lectio, onis: —* leitura; lição, preleção de lente ou professor. *Relectio academica, lectio publica ex cathedra: — V. Leccion,* significando lição de ponto: — *V. Lectoria: —* leitura, estudo, erudição; reunião de conhecimentos adquiridos por meio da applicação intellectual: — (*typ.*) leitura; o typo chamado cicero, entre typographos. *Character typographicus mediocris moduli.*

LECHADA. f. Argamassa; massa muito fina, de cal ou de gesso, sós ou terçados, que serve para branquear paredes, ou para unir pedras ou ordens de tijolos. *Gluten ex calce aut gipso: —* massa a que se reduz o trapo para fazer papel. *Massa papyracea: — (vulg.)* porção de leite: — (*chim.*) leite de cal; dissolução de cal, muito branda, que se usa como reactivo.

LECHAL. adj. Mammote, mamão; diz-se do animal novo que ainda mamma. *Lactens, lactifer: —* lacteo, leiteiro; diz-se das plantas e dos fructos que têm um succo branco parecido com o leite, e tambem do mesmo succo. *Lacticolor, oris.*

LECHAR. *adj.* V. *Lechal*: — lactescente; diz-se das fêmeas cujas mammas têm leite. *Femina lactifera*: — lacteo, lactífero; diz-se do que cria ou tem virtude para crear leite nas fêmeas das especies vivíparas. *Quod lac generat*.

LECHAZO. *m.* Animal que ainda mamma: — cordeirinho que já deixa de mammar.

LECHE. *f.* (*physiol.*) Leite; liquor branco que se forma nos peitos das mulheres e das fêmeas dos animaes vivíparas, para alimento de seus filhos ou crias. *Lac, tis*: — leite; fluido lacteo que existe em algumas plantas ou fructos. *Succus lacteus*: — leite; succo branco que se extrah de algumas fructas secas, e de pevides ou sementes, triturando-as. *Succus lacteus, lacti similis*: — com a proposição de, e alguns nomes de animaes, significa que estes ainda mammar; v. g.: *ternera de leche, cochinitillo de leche*; vitella, bezerrinha de leite, porquinho de leite. *Catulus lactens*: — com a mesma proposição e alguns nomes de fêmeas vivíparas, denota que estas se têm para se lhes aproveitar o leite que dão; v. g.: *burras de leche, vacas de leche*; burras de leite, vacas de leite. *Lactare animal*: — (*fig.*) leite; primeiras instruções que se dão a algum sobre costumes, sciencias, etc. *Educatio, institutio*: — de *cancela*; oleo de canella dissolvido em vinho. *Oleum cinamomi*: — de viegos (*fam.*); sangue dos velhos; o vinho. *Vinum, i*: — de trigo. V. *Almidon*. Cortar la leche el huevo, ó otras cosas semejantes (*fr.*); cortar, talhar o leite o ovo ou quaesquer outras substancias identicas, separando-lhes as partes butyrosas das serosas. Usa-se tambem reciprocamente. *Lac in serum abire*. *Estar alguna cosa en leche* (*fr.*); estar alguma planta ou fructo em leite; estar ainda a formar-se, faltando muito tempo para que amadureça. *Fructum*

esse immaturum. *Estar alguno con la leche en los labios* (*fr.*); estar ainda com o leite nos beiços, cheirar a coeiros; ter poucos conhecimentos e experiencia por ser muito joven. *Inexpertum esse*: — (*fig.*) estar com os olhos fechados; ser principiante em alguma faculdade ou profissão, não ter pratica por estar ainda novo no officio. *Immaturii iudicii aliquem esse*. *Estar como una leche* (*fr.*); estar em papas; estar cozida, tenra ou molle de mais uma comida. *Cibum esse suave, dapes molles*. *Mamar uno alguna cosa con la leche* (*fr. fig.*); beber alguma cousa, alguma doutrina com o leite; recebe-la na infancia, em tenros annos. *A primis cunabulis discere*. *Ser como la leche* (*fr.*); ser branco de leite, de neve; ser muito alva uma pessoa ou cousa. *Tener uno leche en los labios*. V. *Estar con la leche en los labios*. *Lo que en la leche se mama, en la mortaja se derrama* (*rif.*); o que no leite se mamma, na mortalha se derrama. *Dientes de leche* (*anat.*); dentes de leite; os primeiros que saem: — de *luna* (*min.*); leites de lua; substancia que se tira dos metaes que se encontram nas minas de prata: — de *montaña*. V. *Agárico mineral*: — azul (*chim.*); leite azul; alteração do leite, cuja causa é desconhecida: — *virjinal*; leite virjinal; composição cosmetica cõr de leite, feita de tintura de beijoim, que se lança ás gotas na agua commun até que o liquido fique branco de todo. *Lac virginal*: — de *gallina ó de pájaro* (*bot.*); leite de gallinha ou ornithogalo; planta que se cria nas terras de sementeira, e de cuja raiz nascem umas folhas parecidas com as da *gramma*. *Ornithogalum, i*.

LECHERICA, LLA, TA. *f. dim. de Leche*: — *pl. glandulas, mollejas de vitella, de cordeiro, etc.* *Lechecillas* (*prov.*) V. *Asadura, Exta, intestinal*.

LECHERA. *f.* (*ant.*) Leiteira; vaso em que se guardava o leite. Hoje chama-se assim o vaso ou jarro pequeno de trazer o leite para o chá ou café. *Vas lacti continendo*: — (*ant.*) V. *Litera*: — (*ant.*) esquite ou andas em que se levavam a enterrar os cadaveres. *Feretrum, sandapila*: — *adj.* leiteira; diz-se das fêmeas dos animaes domesticos que se mantêm para se lhes aproveitar o muito leite que dão: — (*ant. mil.*) V. *Esplanada*, significando pavimento de tabuões sobre que assentam os reparos das peças.

LECHERÍA. *f.* Venda de leite; casa, logar ou sitio onde se vende leite. *Locus lacti vendendo*.

LECHERO, RA. *s.* Leiteiro; o que vende leite. *Lactis venditor*: — *adj.* leiteiro, lacteo; diz-se do que encerra leite, ou que tem algumas das suas propriedades. *Lacteus, a, um*.

LECHERON. *m.* (*p. Ar.*) Tarro; vaso em que os pastores recolhem o leite em quanto o vão ordenhando. *Mulctra, mulctrum*: — (*p. A.*) coeiro de baeta ou outro tecido de lã, em que se envolvem as creanças recém-nascidas. *Involucrum infantile*.

LECHETREZNA. *f.* (*bot.*) Leite-trezna; nome de varias especies de tithymalos, que tem geralmente um succo acre, e branco como o leite.

LECHIGA. *f.* (*ant.*) Feretro, esquite ou andas em que se levavam a enterrar os cadaveres. *Feretrum, sandapila*: — catre ou camilha de dormir ou de descansar. *Lectus, us*.

LECHIGADA. *f.* Barrigada, ninhada, linhada; os filhinhos nascidos de um parto. *Porca seu alterius animalis fetus multiplex*. Em portuguez ha o termo *lechigada*, que é antiquado, significando os leitões que foram paridos de uma vez: — (*fig.*) malta, matula; companhia de gente de uma mesma profissão ou genero de vida. Geralmente diz-se de pessoas más

e vis. *Vilium hominum cætus, contubernium.*

LECHIGADO, DA. *adj. (ant.)* Encostado na cama. *In lectu decumbens.*

LECHIGAL. *m. (ant.)* Leito ou cama.

LECHIGUANA. *f. (p. Am.)* Espécie de vespa.

LECHIN. *m. (agr. p. And.)* Nome de certas oliveiras que produzem muita e excellente azeitona. *Olivæ feracis genus: — (veter.) V. Lechino.*

LECHINO. *m.* Furunculo ou pequeno tumor pontagudo, cheio de aguadilha e de pus, que apparece sobre a pelle dos cavallos e mais bestas. *Pannus, tumor: — (cir.)* lichino; mecha de fios que se introduz nas feridas. *Spongia linea clavi formam referens.*

LECHO. *m.* Leito; cama de dormir. *V. Cama*, n'este sentido. *Lectus, us: —* leito; escano ou sophá em que os orientaes e os antigos romanos se encostavam á mesa. *Bissellum, ii: —* leito, mesa; parte plana sobre a qual assenta a carga nos carros ou carroças. *Carri stratum, solum: —* leito; fundo, terreno de rio ou regato por onde corre a agua. *Alveus, ei: — (fig.)* leito, cama, cama; reunião de cousas estendidas e collocadas horizontalmente umas sobre outras. *Stratum, i: —* leito; superficie horizontal de uma pedra, sobre que se ha de assentar outra. *Lapidis plana superficies: — (fig. ant.)* andas, feretro ou esquite em que se levavam os mortos para a sepultura. *Feretrum, lectus: — (fig.)* leito nupcial, casamento, matrimonio.

LECHON. *m.* Leitão; porquinho que ainda mamma. O uso tem estendido a significação d'esta palavra, em Hespanha, a todos os animaes suínos machos. *Porcellus, lactes, porcus: — (fig.)* porco, immundo; homem desmazelado, sordido, que não é acceiado. *Spurcus, sordidus homo.*

LECHONA. *f.* Porca; fêmea do

porco. *Porca, sus: — (fig.)* porca; mulher enxovalhada, suja, immunda, desaceiada. *Spurca, sordida mulier.*

LECHONCICO, LEO, TO. *m. dim. de Lechon.* Leitãozinho.

LECHOSO, SA. *adj.* Leitoso, lacteo; diz-se das plantas e dos fructos que têm um succo branco de côr de leite. *Lacteus, a, um: —* lacteo; diz-se de qualquer liquido branco de aspecto semelhante ao do leite. *Lacteus, a, um. Enfermedades lechosas (med.);* doenças do leite; expressão com que o vulgo designa varias affecções que sobreveem depois do parto, e que attribue a um desvio do leite.

LECHUGA. *f. (bot.)* Alface; genero de plantas da familia das compostas, tribu das chioraceas: — *V. Lechuguilla*, na segunda acceção.

LECHUGADO, DA. *adj.* Diz-se do que tem a fórma da folha da alface. *Lactuceæ foliis similis.*

LECHUGUERO, RA. *s.* Hortelão, vendedor de alfases. *Lactucarum venditor.*

LECHUGUICA. *f.* *V. Lechuguilla.*

LECHUGUILLA. *f. dim. de Lechuga.* Alfacinha: — certo genero de cabeções e de punhos de camisa muito grandes e bem engommados, frizados com ferro em fórma de folhas de alface, e que se usavam muito no tempo de Filipe II d'Hespanha. *Collare linteum in foliis lactuceæ formam plicatum.*

LECHUGUINO. *m.* Alfacinha ou viveiro de alfacinhas para se disporem. *Lactucula, æ: — (fam.)* franginho, fedelho; diz-se do rapaz muito novo, ainda imberbe, que se mette a fazer a côrte a uma senhora, querendo passar por um homem já feito: — *adj. (fig.)* elegante, casquilho, tufal; diz-se da pessoa que se veste sempre no rigor da moda.

LECHUGUITA. *f. dim. de Lechuga.* Alfacinha.

LECHUZA. *f. (germ.)* Ladrão nocturno. *Fur nocturnus: — (zool.)* coruja; especie de

aves de rapina nocturnas, pertencentes ao genero mocho. *Noctua, æ.*

LECHUZO. *m.* Ave de rapina, harpia; apodo que costuma dar-se aos cobradores e recebedores de impostos e de cousas identicas. *Perquisitor, exactor, coactor: — adj.* mamhão; diz-se do mulo ou mula que ainda mamma, até fazer um anno. *Lactens, entis: — m. (fig.)* coruja; diz-se das pessoas que se assimilham á coruja em algumas das suas propriedades. Usa-se tambem como adjectivo. *Noctue similis.*

LEDAMENTE. *adv. m. (poet.)* Ledamente, alegremente; com mostras de alegria, com semblante ledo. *Letè, hilariter.*

LEDANIA. *f. (ant.)* *V. Letania*, na primeira e segunda acceções: — *V. Limite: — pl. (ant.)* *V. Letanias*, significando procissão.

LEDEBURIA. *f. (bot.)* Ledebouria; genero da plantas da familia das melanthaceas.

LEDICIA. *f. (ant.)* Ledice. *V. Alegria.*

LEDO, DA. *adj. (poet.)* Ledo; alegre, contente, prazenteiro. *Letus, hilaris.*

LEDOCARPO. *m. (bot.)* Ledocarpo; genero de plantas da familia das geraniaceas.

LEDON. *m. (bot.)* Ledon; genero de plantas da familia das ericaceas.

LEDONA. *f. (ant. naut.)* Fluxo diario do mar. *Quotidianus maris aestus, fluxus.*

LEDRA. *f. (zool.)* Ledra; genero de insectos hemipteros, da familia dos cereopidos.

LEDRO, DRA. *adj. (germ.)* Baixo, ruim, desprezível.

LEE. *f. (ant.)* *V. Ley.*

LEEDOR. *m. (ant.)* Lector, leitor; o que lê. *Lector, oris.*

LEELITA. *f. (min.)* Leelita; mineral da Suecia, pouco conhecido ainda, de uma dureza igual á da pederneira, de côr vermelha.

LEENDA. *f. (ant.)* *V. Leyenda.*

LEER. *a.* Ler; percorrer com a vista um escripto ou impresso, inteirando-se do valor dos caracteres que contém, pronunciando ou não as palavras. *Legere, perlegere:*

— ler; explicar publicamente alguma arte ou sciencia. *Edocere*: — ler; entender, comprehender ou interpretar o sentido dos caracteres traçados. *Legere, exprimere, recitare*: — ler; dizer de memoria, em publico, o discurso, chamado dissertação nos concursos e em exercicios litterarios. Quando o discurso é para opposições, diz-se tambem: *leer de opposicion*. *Repetere, recitare*: — V. *Estudiar*: — (fig.) ler; penetrar, perceber os sentimentos de alguém, ou adivinhar alguma cousa occulta que lhe haja acontecido. *Pericipere, intelligere*: — de *extraordinario* (fr.); explicar um bacharel em direito, nas universidades, a materia que se lhe designa, geralmente depois das lições dos cathedrauticos. *Extra ordinem explicare*: — por *em cima*; ler por alto; folhear um escripto ou impresso, mas sem prestar grande attenção ao seu conteúdo. *Poder leer catedra* (fr.); poder ler de cadeira; ser mestre mui sabido, mui versado. *Peritissimum esse*.

LEERSIA. *f. (bot.)* Leersia; genero de plantas da familia das gramineas.

LEETAT. *f. (ant.)* V. *Lealtad*.

LEFLINGIA. *f. (bot.)* Leflingia; genero de plantas da familia das caryophilleas.

LEFORIA. *f. (veter.)* Certa diarrhea dos solipedes.

LEGA. *f. V. Lego*.

LEGACIA. *f.* Legacia; cargo, dignidade de legado. *Legatio, onis*: — legação, mandato; negocio, missão de que vae incumbido o legado ou enviado. *Mandatum, i*: — legacia, legação; territorio em que exerce jurisdicção o legado ou embaixador. Usa-se mais dizer: *legacion*. *Legati provincia, ditio*: — legacia; tempo que duram o cargo e funções de legado. *Legationis tempus*.

LEGACION. *m. V. Legacia*: — legação. V. *Embahada*: — legação; territorio até onde se estende a jurisdicção de

legado ou enviado: — legação; todo o pessoal de uma embaixada.

LEGADO. *m.* Legado; enviado do papa. *Legatus, i*: — embaixador; ministro que vae em commissão do seu soberano a alguma corte estrangeira. *Legatus, i*: — legado; prelado nomeado pelo papa para governar alguma das provincias ecclesiasticas chamadas legações, como as de Bolonha ou Ferrara. *Legatus pontificius*: — legado nato; vigario perpetuo que representa o papa em algum concilio, ou em algum reino ou provincia da christandade. *Legatus pontificius*: — a *latere*; legado á latere; cardeal enviado extraordinariamente, com amplos poderes junto de algum governo. *Legatus a latere*: — *simpliciter*; nuncio; legado enviado com poderes ordinarios, sem ser do numero dos cardeaes: — (hist.) legado; presidente de cada uma das provincias immediatamente sujeitas ou reservadas aos imperadores romanos. Em algumas provincias chama-se-lhe legado consular. *Legatus, i*: — legado; logar-tenente do proconsul e pretor, na antiga Roma. *Legatus, i*: — legado; chefe, coronel, comandante de cada legião na antiga milicia romana. *Legatus, i*: — legado; cada cidadão romano, de ordinario senador, enviado ás provincias recentemente conquistadas, para regular o seu governo. *Legatus, i. Legados laterales*; legados lateraes; nome dado no tempo dos antigos reis de França a altos personagens encarregados de desempenhar alguma commissão no reino: — (for.) legado, deixa; cousa deixada em testamento a pessoa que não é herdeiro forçado. *Legatum, i. Caducar el legado ó fideicomiso* (fr. for.); caducar o legado ou fideicommisso; extinguir-se por falta do sujeito em quem devia recair. *Legatum aut hæreditatem caducam seu ir-*

ritam fieri, legatario aut hærede deficiente.

LEGADOR. *m. (prov.)* Jornalciro que, em algumas partes de Hespanha, tira as rezes lanigeras do aprisco, e as ata de pés e mãos para as tosquiar. *Mercenarius qui oves tendenas alligat*: — (ant.) V. *Testamentario*.

LEGADURA. *f.* Atadura; corda ou atilho para atar alguma cousa. Hoje só se usa em algumas partes de Hespanha significando a corda ou atilho com que se atam as rezes de pés e mãos, para as tosquiar. *Ligamen, inis*: — ligadura, atadura, atilho.

LEGALICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Legajo*. Massinho de papeis atados.

LEGAJO. *m.* Masso de papeis atados com um atilho ou nastro. *Fasciculus, i*.

LEGAL. *adj.* Legal; diz-se do que é segundo as leis. *Legalis, legitimus*: — legal; diz-se do que respeita ás leis. *Legalis, le*: — pontual; diz-se da pessoa exacta no cumprimento dos seus deveres, das suas funções. *Fidus, integer. Medicina legal. V. Medicina*.

LEGALIDAD. *f.* Legalidade; o ser legal: — lealdade, fidelidade, pontualidade, rectidão, boa fé no desempenho de um cargo ou obrigação. *Integritas, fides*: — (ant.) V. *Legalizacian*.

LEGALÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Legal*. Legalissimo. *Fidissimus, a, um*.

LEGALIZACION. *f. (for.)* Legalisação; acto de legalisar, certificar a legitimidade de uma cousa. *Publicarum tabularum signatio ritè seu ex lege facta*.

LEGALIZAR. *a. (for.)* Legalisar, validar, authenticar como as leis requerem. *Auctoritate publica firmari*.

LEGALMENTE. *adv. m.* Legalmente, legitimamente; em conformidade das leis. *Ex lege, ex jure*: — lealmente, fielmente, honradamente; com lealdade, fidelidade, integridade ou honradez. *Fideliter, ex fide, integrè*.

LEGAMEN. *m. V. Legado*, na primeira accepção.

LEGAMENTE. *adv. m.* Leigamente, ignorantemente; sem conhecimento de uma cousa. *Inscienter.*

LÉGAMO. *m.* Ceno ou barro pegajoso. *Lumus, i*: — gordura, grossura; qualidade das terras gordas e fortes. *Pinguedo agri*: — terra firme, sobre a qual se assentam os fundamentos de um edificio.

LEGAMOSO, *sa. adj.* Lodoso, vassoso, barrento. *Limosus, a, um*: — gordo, forte, pingue; diz-se das terras. *Pinguis, que.*

LAGAÑA. *f. V. Lagaña.*

LAGAÑOSO, *sa. adj. V. Lagañoso.*

LEGAR. *a.* Legar; deixar em testamento um legado. *Legare*: — delegar, deputar; enviar algum como legado ou com embaixada. *Legare*: — (*fig.*) legar, transmittir, fazer passar; *v. g.*: *los antiguos nos legaron ejemplos dignos de imitacion*; os antigos nos legaram exemplos dignos de imitação: — (*ant.*) ajuntar, reunir. *Convocare*: — (*ant.*) ligar, atar: — congregar, reunir: — *n. (ant.) V. Lregar.* Também se usa como reciproco.

LEGATARIO. *m. (for.)* Legatario; pessoa a quem se deixou legado em testamento. *Legatarius, i.*

LEGATORIO, *ria. adj. (hist. ant.)* Legatorio; nome dado pelos romanos ás provincias governadas por um logar tenente.

LEGE. *f. (ant.) V. Ley*: — *V. Leche.*

LEGENDA. *f. (ant.)* Legenda, lenda; historia ou feitos da vida de algum santo. *Sancti aliorum res gestæ*: — *V. Leyenda.*

LEGENDARIO. *m. (ant.)* Legendario; auctor de uma legenda: — legendario; livro em que estão recopiladas as vidas dos santos. *Liber sanctorum acta vitasque continens.*

LEGIA. *f. V. Lejia.*

LEGIBLE. *adj. V. Lejible.*

LEGIBLEMENTE. *adv. m. V. Lejiblemente.*

LEGION. *f. V. Lejion.*

LEGIONARIO, *ria. adj. V. Lejionario.*

LEGIONENSE. *adj. V. Lejionense.*

LEGISLACION. *f. V. Lejislacion.*

LEGISLADOR. *m. V. Lejislador.*

LEGISLAR. *n. V. Lejistar.*

LEGISLATIVO, *va. adj. V. Lejislativo.*

LEGISLATOR. *m. (ant.) V. Lejislador.*

LEGISLATURA. *f. V. Lejislatura.*

LEGISPERITO. *m. V. Jurisperito.*

LEGISTA. *m. V. Lejista.*

LEGÍTIMA. *f. V. Lejitima.*

LEGITIMACION. *f. V. Lejitimacion.*

LEGITIMAMENTE. *adv. m. V. Lejitimamente.*

LEGITIMAR. *a. V. Lejitimar.*

LEGITIMIDAD. *f. V. Lejitimidad.*

LEGITIMISTA. *f. V. Lejitimista.*

LEGÍTIMO, *ma. adj. V. Lejitimo.*

LEGNOTÍDE. *f. (bot.)* Legnotide; genero de plantas da familia das legnotideas.

LEGNOTÍDEAS. *f. pl. (bot.)* Legnotideas; familia de plantas que tem por typo o genero legnotide.

LEGO, *ga. adj.* Leigo; diz-se do que não tem ordens ecclesiasticas. Usa-se tambem como substantivo. *Laicus, i*: — leigo, ignorante; diz-se da pessoa que não professa letras, que é falta de conhecimentos sobre alguma cousa. *Indoctus, illiteratus*: — *m.* irmão leigo; o que não tem ordens, nas comunidades religiosas. *Laicus frater*: — *llano y abonado (loc. for.)*; homem chão e abonado; designa as circumstancias que devem ter o fiador e o depositario, isto é, que não gose privilegios de classe, e que possua fazenda propria. Tambem se applica ás fianças. *Exceptionum juris expers.*

LEGON. *m. (agr.)* Especie de enxadão, cuja forma varias diferentes provincias em que se usa. *Ligo, onis.*

LEGONCILLO. *m. dim. de Legon.* Enxadinha.

LEGRA. *f. (cir.)* Legra, trepa-

no; instrumento de ferro que se usa para raspar os ossos, ou para separar d'elles o periosteio, em certas operações, ou em algumas preparações anatomicas. *Scalprum chirurgicum*: — (*veter.*) legra; instrumento de ferro para desbastar ou sulcar o casco dos animaes.

LEGRACION. *f. (cir.)* Trepanação; acção de trepanar ou legrear. *Ad vivum resecatio.*

LEGRADURA. *f. (cir.)* Trepanação, trepano; operação praticada com a legra ou trepano. *Ad vivum resecatio.*

LEGRAR. *a. (cir.)* Legrar, trepanar; raspar e descobrir o osso com o trepano ou legra. *Ad vivum resecare*: — (*veter.*) legrear; desbastar, limpar, sulcar o casco do cavallo com alegria.

LEGRENTE. *m. (germ.)* Galanteador, galan.

LEGRON. *m. (veter.)* Trepano, usado em cirurgia veterinaria; tem este nome por ter maiores dimensões que o trepano usado para o homem.

LEGUA. *f.* Legua; medida itineraria cuja extensão variava em cada paiz. A legua legal hespanhola, segundo a real ordem de 1801, consta de vinte mil pés, entrando n'esta classe de leguas vinte ao grau. *Leuca, æ*. A legua, a la legua, á legua, de cien leguas, de muchas leguas, desde media legua (*fr. fig.*); á legua; a grande distancia. *Longè, longo intervallo*. Por donde quiera hay su legua de mal camino, ó tener alguna cosa su legua ó pedazo de mal camino (*fr.*); em toda a parte ha um pedaço de mau caminho; isto é, em qualquer cousa que se intente fazer ha difficuldades. *Commoditas omnis sert secum incommoda.*

LEGÜERO. *m. V. Peon caminero.*

LEGULEYO. *m.* O que se tem na conta de legista, mas que apenas sabe as leis de cór.

LEGUMBRE. *f.* Legume; o fructo que nasce em vagens, como a fava, ervilha, etc. *Legumen, inis*. Por extensão

se chama assim a toda a classe de hortalíça.

LEGUMINA. *f. (chim.)* Legumina; substancia vegeto-animal, pouco solúvel na agua, que se extrahê dos legumes.

LEGUMINARIO, RIA. *adj. (bot.)* Leguminario; diz-se da dehiscencia do pericarpio quando se verifica por uma sutura marginal.

LEGUMINIVORO, RA. *adj.* Leguminivoro; diz-se do animal que se sustenta de legumes.

LEGUMINOSO, SA. *adj.* Leguminoso; diz-se do que é pertencente ou relativo aos legumes, que é da natureza d'elles: — *f. pl.* leguminosas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, composta de variedades de plantas herbaceas, arboreas e arbustivas.

LEGUMISTA. *adj.* Hortelão que cultiva legumes.

LEGUO, UA. *adj. e m. (ant.)* V. *Lego.*

LEIA. *f. (zool.)* Leia (*liza*); genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios.

LEIBLE. *adj. V. Lejible.*

LEIBLINIA. *f. (bot.)* Leiblinia; genero de algas da familia das phyceas, tribu das ectocarpeas.

LEICION. *f. (ant.)* V. *Leccion.*

LEÍDO, DA. *adj. (ant.)* Ledo, alegre.

LEIDO, DA. *adj.* Lido, erudito; diz-se da pessoa de muita lição e erudição. *Doctus, eruditus.*

LEIESTE. *m. (zool.)* Leiestes (*lizo*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos fungicolas.

LEIGAL. *adj. (ant.)* V. *Legal.*

LEIGO. *m. (ant.)* V. *Lego.*

LEIGUA. *f. (bot.)* Leighia; genero de plantas da familia das compostas.

LEIJAR. *a. (ant.)* Leixar. V. *Dejar.*

LEILA. *f.* Leila; certa dansa mourisca.

LEIMA. *f. (mus.)* Leima; intervallo musico, segundo o systema dos antigos, o qual era na razão de 256 para 243, que é proximaemente a razão de 19 para 18. *Musicum intervallum ita dictum.*

LEIMANTIO. *m. (bot.)* Leiman-

thium (*flor do prado*); genero de plantas da familia das melanthaceas.

LEIMONITOS. *m. pl. (zool.)* Leimonitos; familia de aves da ordem dos passaros, que comprehende os que vivem nos prados, como o estorninho, o pica-boi, etc.

LEIOCARPO. *m. (bot.)* Leiocarp (*fructo lizo*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

LEIOCNÉMIDE. *m. (zool.)*; Leionemide ou leionemis (*perna liza*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LEIODO. *m. (zool.)* Leiодо (*lizo*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornes.

LEIODONTE. *m. (zool.)* Leiodonte (*dente lizo*); genero de reptis fosseis, da familia dos lacertidios.

LEIOFILLO. *m. (bot.)* Leiophyllo (*folha liza*); genero de plantas da familia das ericaceas.

LEIFRON. *m. (zool.)* Leiphron; genero de insectos hymenopteros, da familia dos braconidos.

LEIOGNATO. *m. (zool.)* Leiognato; genero de peixes da familia dos osteostomos.

LEIOLOPISMA. *f. (zool.)* Leiolopisma (*envolucro lizo*); genero de reptis saurios, da familia dos scincoides.

LEIOMIZA. *f. (zool.)* Leiomyza (*mosca liza*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscudos.

LEIONOTO. *m. (zool.)* Leionoto (*dorso lizo*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantharos.

LEIOPERO. *m. (zool.)* Leiopero (*paladar lizo*); genero de reptis amphibios, da familia dos sapos.

LEIOPODO. *m. (zool.)* Leiopoda (*pé lizo*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LEIOPÓMIDO. *m. (zool.)* Leiopómido (*covilhete lizo*); genero de insectos coleopteros subpentameros da familia dos cyclicos.

LEIOSAURO. *m. (zool.)* Leiosau-

ro (*lagarto lizo*); genero de reptis da familia dos stellionidos.

LEIOSELASMA. *f. (zool.)* Leioselasma (*luz liza*); genero de reptis ophidios hydridios.

LEIÓSOMO. *m. (zool.)* Leiosomo (*corpo nú*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

LEIOSPERMO. *m. (bot.)* Leiospermo (*grão, semente liza*); genero de plantas da familia das saxifragaceas.

LEIOSTOMO. *m. (zool.)* Leiostomo (*bôca liza*); genero de molluscos que comprehende umas conchas fosseis que se encontram communmente nos terrenos calcareos dos arredores de Paris, e em alguns argilosos de Londres: — leiostomo; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos sciencoides.

LEIOTULO. *m. (bot.)* Leiotulo; genero de plantas da familia das umbellíferas.

LEIOPGRAMA. *f. (poet.)* Leipo-gramma; composição poetica feita de modo que em cada verso falta uma letra do alphabeto.

LEIQUENO. *m. (zool.)* Leicheno; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melásomos.

LEISERA. *f. (bot.)* Leyssera; genero de plantas da familia das compostas.

LEISESTRIA. *f. (bot.)* Leycestria; genero de plantas da familia das caprifoliaceas.

LEISTO. *m. (zool.)* Leisto (*unido*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LEITAT. *f. (ant.)* V. *Lealtad.*

LEJA. *f. (p. Murc.)* V. *Vasar*: — (*ant.*) V. *Manda*: — (*zool.*) leja; sub-genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LEJANIA. *f. V. Distancia.*

LEJANO, NA. *adj.* Distante, afastado, desviado, longiquo, apartado. *Longinquus, a, um. Estoy muy lejano de eso (loc. fig.);* estou muito longe d'isso; nem penso em tal.

LEJAR. *a. (ant.)* Deixar, legar.

LEJERAR. *a. (germ.)* Levar.

LEJIA. *f.* Lexivia, lixivia, decoada; agua impregnada dos

saes contidos nas cinzas por onde foi coada ou filtrada, para se fazer barrela. *Lixivium, ii*: — lixivia; agua fermentada com qualquer cinza ou substancia terrea. *Lixivium, ii*: — (fig. fam.) reprehensão forte ou satyrica. *Acrior increpatio, objuratio, aspera conviciatio*: — (chim.) lixivia; liquido que tem em dissolução uma quantidade excessiva de potassa ou de soda.

LEJIAR. *a.* Lixiviar; lavar em barrela ou lixivia. Está pouco em uso.

LEJIBLE. *adj.* Legível; diz-se do que se pôde ler. *Lectio facilis*.

LEJIBLEMENTE. *adv. m.* Legivelmente; de modo que pôde ler-se.

LEJILLOS. *adj. dim.* de *Lejos*. Longinho, algum tanto longe. *Longiusculè*.

LEJÍSIMOS. *adv. t. e de l. sup.* de *Lejos*. Longissimo, mui distante. *Longissimè*.

LEJION. *f.* Legião; grande numero indeterminado de pessoas ou de espiritos. *Legio, oris*: — (fig.) legião; corpo de tropas: — (hist.) legião; corpo da milicia romana que nunca excedia a 6:000 infantes e 700 cavallos. Dividia-se em dez cohortes. *Legio, oris*: — de honor. *V. Honor*.

LEJONARIO, RIA. *adj.* Legionário; diz-se do que pertence a legião. *Legionarius, a, um*: — *m.* legionario; soldado da antiga legião romana. *Legionarius, ii*.

LEJIONENSE. *adj.* *V. Leonés*.

LEJISLACION. *f.* Legislação; o legislar, direito de estabelecer leis: — legislação; leis dadas a uma nação, pelas quaes se governa. *Corpus juris*: — legislação; sciencia das leis.

LEJISLADOR. *RA. s.* Legislador; o que dá ou estabelece leis para reger um estado. *Legislador, oris*: — (fig.) censor, censurador de alguma cousa. *Censor, oris*.

LEJISLAR. *n.* Legislar; dar, estabelecer leis. *Leges, jura dare, ferre*: — (fig.) censurar, criticar as acções alheias. *Censura notare*.

LEJISLATIVO. *va. adj.* Legislativo; diz-se do que respeita á legislação, e do que faz ou dá leis. *Ad leges pertineus*: — legislativo; diz-se do corpo ou codigo de leis. *Ad leges pertineus*.

LEJISLATURA. *f.* Legislatura; corpo, congresso, assembléa ou camara legislativa: — legislatura; tempo durante o qual estão em acção os poderes legislativos de um governo representativo.

LEJISPERITO. *m.* Legisperito. *V. Jurisperito*.

LEJISTA. *m.* Legista, jurisconsulto, letrado; pessoa versada em jurisprudencia. *Juris, legum peritus, juris consultus*: — legista; o que estuda as leis civis. *Juris, legum studiosus*.

LEJÍTIMA. *f. (for.)* Legítima; a porção da herança que, por direito, pertence a cada um dos filhos legítimos, dos bens que ficam por morte de seus paes. *Hereditatis pars legitima, legibus constituta*.

LEJITIMACION. *f.* Legitimação; acção e effeito de legitimar: — (for.) legitimação; acto pelo qual se fazem legítimos os filhos que o não eram. *Actus quid reddendi legitimum*.

LEJITIMAMENTE. *adv. m.* Legitimamente; com legitimidade, com justiça, de modo legítimo. *Legitimè*.

LEJITAR. *a. (for.)* Legitimar; provar, justificar, a verdade de alguma cousa, ou a qualidade de alguma pessoa ou cousa conforme ás leis. *Secundum leges probare, ostendere*: — legitimar; reconhecer por legítimo o filho que o não era. *Legitimum reddere*: — habilitar alguem, que estava inhabilitado, para algum cargo ou officio. *Apium muneri reddere*.

LEJITIMIDAD. *f.* Legitimidade; qualidade do que é legítimo ou conforme ás leis. *Cum legibus convenientia, consensio*: — (polit.) legitimidade; nome que se dá ao partido político, que não admitte mudanças radicacs na ordem de successão dos thronos,

aindaque sejam filhos da soberania nacional, e só reconhece o direito rigoroso de primogenitura.

LEJITIMISTA. *m. (polit.)* Legitimista; partidario da legitimidade rigorosa, a respeito dos que occupam os thronos.

LEJÍTIMO. *MA. adj.* Legítimo; diz-se do que é conforme ás leis, ao direito. *Legitimus, a, um*: — legítimo, genuino, não espurio. *Legitimus, verus*. *Enfermedades legítimas (med.)*; doencas legítimas, que percorrem com regularidade todos os seus periodos.

LEJOS. *adv. t. e de l.* Longe; em grande distancia, em lugar ou tempo remoto. *Longè, procul*: — *V. En vez de*: — *m.* fundo; a vista ou aspecto que apresenta uma pessoa ou cousa, olhada de certa distancia como: *este tiene buen o mal lejos*; isto tem bom ou mau fundo ou aspecto. *Prospectus, aspectus*: — (fig.) vislumbre; similhaça, apparencia de alguma cousa. *Species, umbra*. *A lo lejos, de lejos, de muy lejos o desde lejos (fr.)*; ao longe, de longe, de muito longe; em distancia consideravel, ou de lugar remoto, de grande distancia. *Longè, procul*. *De lejos tierras*; de longuicas, de remotas terras: — *m. (pint.)* os longes, os fundos; as partes da pintura representando as cousas mais distantes das figuras principaes. *Tabula pictæ pars quæ videtur è longiquo prospici*.

LEJUELOS. *adv. dim.* de *Lejos*. Longesinho; algum tanto longe. *Longiusculè*.

LEJURA. *f. (ant.)* Longura; grande distancia de um lugar a outro. *Longinquitas, atis*.

LÉLEGES, LÉLEGOS. *m. pl. (ant.)* Léleges ou lélegues; os habitantes ou naturaes de Lèlegia.

LELIA. *f. (bot.)* Lelia; genero de plantas da familia das orchideas.

LELILÍ. *m.* Lelilí, vozeria ou gritaria que os mouros levantavam em qualquer ac-

- commettimento, ou conflicto de guerra. *Clamor mauris pugnam scientibus usitatus.*
- LELO, LA. *adj.* Fatuo, tolo, toito, demente; diz-se de quem perdeu a razão e a memoria pela muito idade ou por qualquer outra causa. *Stolidus, stupidus.*
- LEMA. *f. (geom.)* Lemma; proposição, cuja demonstração é necessária para outra proposição que a deve seguir. *Lemma, atis*: — argumento; exposição breve da materia que se contém em algum contexto mais largo de palavras. *Lemma, atis*: — signal que se põe nos cadernos de exames ou de concursos, para se conhecer depois de votados a quem pertence cada um: (*p. Nav.*) V. *Alema*: — lema; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos eupodas.
- LEMAN. *m. (naut. ant.)* V. *Práctico*, em ambas as accepções nauticas.
- LEMANAJE. *m. (ant. naut.)* V. *Pilotaje*, na terceira accepção.
- LEMANEA. *f. (bot.)* Lemanea; genero de algas da familia das phyceas.
- LEMANITA. *f. (min.)* Lemanita; variedade de saussurita, que se encontra nas immedições do lago Leman.
- LEMANNIA. *f. (bot.)* Lemmania; genero de plantas da familia das solanaceas.
- LEMARGO. *f. (zool.)* Lemmargo; genero de crustaceos syphos-tomos da familia dos peltocéphalos.
- LEMATIO. *m. (bot.)* Lemmatio; genero de plantas da familia das compostas.
- LEMATÓFILA. *m. (zool.)* Lemmatophila; genero de insectos lepidopteros da familia dos pyralios.
- LEMBOSIA. *f. (bot.)* Lembosia (*barca*); genero de cogumellos thecasporios.
- LEMBRAR. *a. (ant.)* Lembrar, recordari. *Aliquid alicui in memoriam redigere*: — r. (*ant.*) lembrar-se, recordar-se. *Alicujus rei meminisse.*
- LEMBRESQUE. *f. (germ.)* Mentira.
- LEMBRESQUEAR. *n. (germ.)* Mentir.

- LEME. *m. (ant. naut.)* Leme, timão do navio. *Gubernaculum, i.*
- LEMERA. *f. (ant. naut.)* V. *Límera*.
- LEMIDIA. *f. (zool.)* Lemidia; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos malacodermes.
- LEMITRE. *n. (germ.)* Segunda feira.
- LEMNÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Lemnaceas; familia de plantas monocotyledoneas, cujas especies são vegetaes muito pequenas e livres, que sobrenadam nas aguas, onde também ás vezes se submergem.
- LEMNISCATA. *f. (math.)* Lemniscata; curva do quarto grau, em fórma de 8.
- LEMNISCO. *m. (hist. ant.)* Lemnisco; flocco, tira ou banda de seda com que ligavam as corôas dos vencedores. *Lemniscus, i*: — lemnisco; signal (\div) para marcar a differença textual dos interpretes: — (*zool.*) lemnisco (*corymbos*); genero de acalephos da ordem dos beroideos.
- LEMOBOTRIO. *m. (zool.)* Lemobotrio; genero de hexapódas epozoicos, cuja especie typica vive parasita no falcão.
- LEMODÍPODOS. *m. pl. (zool.)* Lemodipodas; ordem de crustaceos confundidos n'outro tempo com os isópodes, mas que tem mais analogia com os amphipodas.
- LEMÓFLEO. *m. (zool.)* Lemophleo (*que come cascas com voracidade*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.
- LEMÓMIDE. *m. (zool.)* Lemomyde; genero de mamíferos roedores.
- LEMONIA. *f. (bot.)* Lemonia; genero de plantas da familia das diosmeas.
- LEMOsaco. *m. (zool.)* Lemosaco; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatóce-ros.
- LEMOsin. *adj. e s. V. Lemosino.*
- LEMOsINO, NA. *adj.* Limosino; diz-se do que pertence a Limoges: — s. limosino; o natural de Limoges ou do Li-

- mosino. *Lemovis, lemovicensis*: — m. limosino; a lingua limosina.
- LEMPO. *m. (ant. naut.)* Lempo embarcação semelhante ás galés.
- LEMUZIANOS. *m. pl. (zool.)* Lemuzianos; familia de mamíferos quadrumanos, muito parecidos com os monos propriamente ditos.
- LEN. *adj.* Fiado, fio de seda, algodão ou lã mal torcido, e por isso brando. *Lenis, is*: — m. (*germ.*) rio.
- LENA. *f. (ant.)* V. *Llena*: — V. *Blandura*: — lena, alcovi-teira. V. *Alcahueta*: — (*zool.*) lena (*envoltura*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos.
- LENAIE. *m. (ant.)* V. *Linaje*.
- LENAIEN. *m. (ant.)* V. *Linaje*.
- LENCERA. *f. V. Lenzera*.
- LENCERÍA. *f. (comm.)* V. *Lenzeria*.
- LENCERO. *m. V. Lenzero*.
- LENDEL. *m.* Circulo, no andame, que forma o animal que anda movendo uma nora ou que dá movimento a alguma outra machina. *Circularis semita à jumento, rotam aquarium vel etiam machinam agitante, pedibus rescripta.*
- LENDERA. *f. (ant.)* V. *Länder*.
- LENDERA. *f.* Pente fino, cujos dentes são muito juntos, para tirar as lendas do cavallo. *Spissior pecten.*
- LENDROSO, SA. *adj.* Lendeoso; diz-se do que tem muitas lendas. *Lendiginosus, a, um.*
- LENE. *adj. (ant.)* Brando, doce, suave, agradável, macio. *Lenis, ne.*
- LENEO, EA. *adj. (poet.)* Leneo; diz-se do que é pertencente a Baccho.
- LENFO. *m. (zool.)* Lempho (*simplicidade*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermes.
- LENGA. *f. (ant.)* V. *Lengua*, na quarta accepção.
- LENGUA. *f.* Língua ou lingua; órgão carnoso, flexivel, que occupa o interior da bôca, e que é o principal órgão do gosto em todos os ani-

maes, e da palavra no homem. *Lingua, æ*: — lingua, linguagem, idioma; o systema de palavras com que se explicam os pensamentos. *Lingua, sermo*: — lingua, interprete. V. *Interprete*: — noticia, conhecimento, notícia de alguma cousa que se procura saber. *Notitia, æ*: — lingua, badalo do sino. *Clava sive malleolus campanam pulsans*: — lingua; fiel de balança: — cada uma das provincias ou territorios em que tinha dividida a sua jurisdicção a ordem de S. João em Hespanha; e assim diz-se: *la lengua de Aragon, la lengua de Castella*; a provincia de Aragão, a provincia de Castella. *Provincia, ditio apud equestrem sancti Joannis ordinem*: — (ant.) V. *Habla*, no sentido de uso, faculdade de fallar: — (ant.) V. *Espia*: — de bolo. V. *Lengua de estropajo*: — de escorpion (fig.); lingua serpentina; o maledico, calumniador. *Maledicus, i*: — de estropajo (fam.); lingua de trapos; balbuciente, cicioso. *Lingua blæsus*: — del agua; lingua de agua; beira-mar, ou a borda do mar ou de algum rio. *Crepido terre aque imminentis, litus, ripa*: — linha horisontal até onde chega a agua em um corpo mettido ou fluctuante n'este liquido. *Corporis immersa pars seu linea aque proxima*: — de los dioses; lingua dos deuses; nome dado por alguns auctores á poesia: — de sierpe. V. *Lengua de escorpion*: — de víbora. V. *Lengua viperina*: — fardida; homem eloquente: — de tierra; lingua de terra; porção longa e estreita de terra que entra no mar ou no rio. *Terre angulus in mare vel in flumine excurrans*: — franca; linguagem composta de palavras de muitas linguas: — materna; lingua materna; o idioma proprio do paiz onde alguém nasceu, ou o que se aprende na infancia. *Patrius sermo*: — matriz; lingua matriz ou primitiva;

aquella de que procedem outras linguas e dialectos. *Lingua primigenia*: — muer-ta; lingua morta ou gram-matical; a que já se não falla como propria e natural de alguma nação, como é o latim e o grego antigo. *Lingua obsoleta, que in desuetudinem abiit*: — natural, popular; lingua natural, popular. V. *Lengua materna*: — sabia; lingua morta em que ha livros e escriptos que convem ler. Deu-se este nome durante muitos se-culos ao latim: — santa; lingua santa, a hebreu. *Hebraica lingua. Linguas occidentales*; linguas occiden-taes; todas as modernas da Europa: — orientales; lin-guas orientaes; as que se fallaram e fallam no orien-te: — viperina; lingua vi-perina, lingua de praga, má lingua; a que é mordaz, murmuradora e maldizente; e tambem se diz do murmu-rador. *Maledicus, a, um*: — viva; lingua viva; a que se falla em alguma nação ou provincia. *Vulgaris sermo*: — vulgar; lingua vulgar; a que é commun ou usual em cada paiz ou provincia. *Patrius sermo. Andar en linguas (fr.)*; andar nas bô-cas alheias, andar da bôca em bôca; fallar-se muito de uma pessoa ou cousa. *Atar la lengua (fr. fig.)*; prender a lingua; impedir que se diga alguma cousa. *Ling-uam impedire, reprimere. Buscar la lengua (fr.)*; pu-xar pela lingua; provocar, incitar disputas, contendas. *Ad jurgium provocare. Caer alguno en poder de las linguas (fr. ant.)*; andar al-guem na bôca de todos; dar motivo a que se falle d'elle com liberdade. *Rumoribus de se occasionem præbere. Con la lengua de un palmo, con un palmo de lengua, ó con un palmo de lengua fue-ra (fr.)*; com lingua de pal-mo; mostra o grande desejo e vontade com que se faz ou se deseja alguma cousa. *Enixè, anhelanter. Cortar la lengua castellana, la la-*

tina, etc. (fr.); pronunciar a lingua castelhana, latina ou outra qualquer com exa-tidão e clareza. *De lengua en lengua (fr.)*; de bôca em bôca; ser publica uma cou-sa, andar no conhecimento de todos. *Per omnium ora. Destrabar la lengua (fr.)*; soltar a lingua a alguém; livra-lo do impedimento que lhe obstava o fallar. *Ling-uam expedit. Don de linguas*; dom das linguas; gran-de facilidade para aprender linguas. *Echar la lengua, ó echar la lengua de un pal-mo (fr.)*; desejar vivamen-te, com ancia, alguma cousa, trabalhar com ardor para a conseguir. *Enixè, vehemen-ter cupere, expetere. Hablar con lengua de plata (fr.)*; fallar com lingua de prata; pretender alguma cousa of-ferecendo dinheiro e presen-tes. *Donis delinire, muneribus aucupari. Hacerse linguas (fr.)*; gabar, louvar, elogiar muito a alguém ou a alguma cousa. *Laudibus exquisitus extollere, prosequi. Irse ó irsele a alguno la lengua (fr.)*; descair-se, exceder-se alguém; dizer no calor da conversação expres-sões offensivas ou inconvenientes. *Temerè quidquid in os venerit effutire, loqui. Mala lengua (fam.)*; má lin-gua; maledico, detractor, mal-dizente. *Maledicus, mordax. Malas lenguas (fam.)*; más linguas; o commun dos mur-muradores e dos calumniadores das vidas e acções alheias. *Detratores*: más lin-guas; diz-se tambem fóra de toda a murmuração e ma-ledicencia do commun das gentes; v. g.: *así ó per ahí lo dixen malas lenguas*; assim ou por ahí o dizem as más linguas. *Rumor, quod in omnium ore versatur. Media lengua (fam.)*; meia lingua, balbo; embaraçado na falla, que pronuncia im-perfeitamente; e tambem se diz da mesma pronuncia im-perfeita. *Bulbus, a, um. Ser largo de lengua (fr.)*; ser comprido de lingua, ter a lingua comprida; fallar com

imprudencia ou descaramento. *Procax, petulans. Ser ligero ó suelto de lingua (fr.);* ser muito solto de lingua, ser linguareiro; dizer inconsideradamente tudo quanto vem á bôca. *Morderse la lengua (fr. fig.);* morder-se, enfrear-se; conter-se em fallar, reprimir-se contra vontade para calar o que se queria dizer. Usa-se com a negativa para significar o contrario. *Linguum frenare. No tener pelos en la lengua (fr.);* não ter papas na lingua. *V. Pelos. Pegarse la lengua al paladar (fr.);* pegar-se a lingua ao paladar; prender-se a lingua, não poder fallar por alguma paixão ou perturbação do animo. *Vocem faucibus herere. Poner lengua en alguno (fr.);* pôr bôca em algum; murmurar d'elle. *Sacar la lengua a alguno (fr.);* puxar pela lingua a alguém; desfructar alguém, zombar d'elle. *Irridere, illudere, deridere. Sacar la lengua a pasear (fr.);* tirar lingua; incitar a que se digam cousas que depois pesa ter ouvido. *Ad convicia convocare. Tener alguna cosa en la junta de la lengua (fr.);* ter alguma cousa na ponta da lingua ou debaixo da lingua, estar quasi lembrado d'ella. *Tener la lengua gorda (fr.);* ter a lingua grossa; estar ebrio. *Ebrium esse. Tener mucha lengua (fr.);* ser linguareiro, palrador, muito fallador. *Tomar lengua, voz ó señas (fr.);* tomar lingua; informar-se de alguém ou de alguma cousa. *Signis vel verbis de aliquo edoceri. Trabarse la lengua (fr.);* prender-se a lingua, entorpecer-se a lingua; impedir-se o seu livre exercicio por algum incidente ou molestia. *Linguae usum impediri, lingua hesitare. Vaciar-se por la lengua (fr.);* perder-se pela lingua; fallar muito e imprudentemente. *No dice mas la lengua que lo que siente el corazon (rif.);* não diz mais a lingua do que o coração sente. *No diga la*

lengua por do pague la cabeza (rif.); não diga a lingua por onde pague a cabeça. *Quien lengua ha, a Roma va (rif.);* quem tem bôca vae a Roma: — *canina (bot.);* lingua de cão. *V. Cinoglosa: — cervat, cervina, ó lengua de ciervo;* lingua cervina. *V. Escolopendra: — de buey;* lingua de vacca, borragem; especie de plantas da familia das borragineas de Jussieu: — *de perro. V. Lengua canina: — de serpiente;* lingua serpentina. *V. Ofioglosa: — de vibora (min.);* lingua de vibora; especie de pedra em forma de lingua, com uns dentinhos em roda, que se encontra na ilha de Malta: — *de fuego (rel.);* lingua de fogo; cada uma das labaredas ou chamas em forma de linguas que baixaram sobre as cabeças dos discipulos de Jesus Christo no dia de Pentecostes.

LENGUADETA. *f. (ant.)* Lingua-dinho; linguado pequeno.

LENGUADO. *adj. (br.)* Linguado, lampassado, pintado, representado com a lingua de fóra; diz-se dos passaros, aguias, etc.: — *m.* punhal comprido e de folha larga: — *(zool.)* linguado; genero de peixes malacopterygios da familia dos pleuronectos.

LENGUAIE. *m. (ant.)* V. *Lenguaje.*

LENGUAJE. *m.* Linguagem, idioma; lingua particular de cada paiz ou nação. *Sermo patris: —* linguagem; o estilo ou modo de fallar e de escrever de cada individuo em particular. *Dictio, stilus: —* linguagem; canto, voz, grito dos animaes: — *(ant.)* linguagem; uso da falla, faculdade de fallar. *Voz, locutio: — figurado;* linguagem figurada; modo de fallar ou de escrever, usando de muitas figuras rhetoricas: — *mímico, de accion ó de signos;* linguagem mimica ou por signaes; a que se faz por gestos, a attitude e movimentos proprios para se exprimir desejos, sentimentos.

LENGUARADA. *f. V. Lengüetada.*

LENGUARAZ. *adj.* Versado no conhecimento das linguas estrangeiras e que as falla bem. *Linguarum peritus: —* linguaraz, insolente, maldizente, indiscreto, lambareiro. *Petulans, loquax.*

LENGUAZ. *adj.* Linguaraz, linguareiro, garrulo, palrador, paroleiro; diz-se de quem é muito fallador, que falla com pouco acerto e causa enfado. *Loquax, garrulus.*

LENGUEAR. *a. (ant.)* Espiar, seguir, observar, pesquisar alguém, indagar a seu respeito, informar-se d'elle. *Explorare, observare.*

LENGUEICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Lengua.* Linguinha.

LENGÜETA. *f. dim.* de *Lengua.* Lingueta, linguete: — linguaeta, agulha, fiel da balança: — cada um dos ferriños da setta que formam triangulo com a ponta: — *(anat.)* lingueta. *V. Galillo, Epiglotis: — (arch.)* lingueta; parede que separa duas chaminés: — *(art.)* ferro de aparar; instrumento de aço, em forma de lingua, com que os livreiros cortam o papel. *Lingula ferrea: —* lingueta; peça chata move-dição de pau ou metal, que têm os instrumentos de sopro, e muitas machinas cujo motor é o ar ou a agua. *Lingula, æ: —* lingueta; certo adorno ou ornato da forma de lingua. *Lingula, æ: —* macho; instrumento de carpinteiro que serve para abrir as roscas da porca do parafuso: — *(hist. nat.)* lingueta; nome dado pelos naturalistas a uma parte do labio inferior dos insectos, e ao appendice comprido e estreito que produz o tubo das corollas de certas plantas synanthereas, ao prolongar-se por um só lado: — *(cir.)* lingueta; especie de compressa comprida e estreita que se applica nas amputações, fracturas, etc.: — *de carpe;* ponta de alabarda; instrumento para extrahir as raizes dos dentes: — *de serpiente;* buril curvo; instrumento para tirar o sarro dos dentes do queixo inferior.

LENGÜETADA. *f.* Lamberdura; acção de lambar ou de tomar de uma vez uma cousa com a lingua. *Linguritis, degustatio.*

LENGÜETAZO. *m. V.* *Lenguetada.*

LENGÜETERIA. *f.* Jogo dos registros do órgão que tem lingueta para imitar certos instrumentos de sopro, como o clarinete, etc. *Organicum canonum series.*

LENGÜETERO, RA. *adj. (ant.)* Dizia-se do individuo que sabia muitas linguas.

LENGUEZUELA. *f. dim. de Lengua.* Lingueta, linguinha.

LENIDAD. *f.* Lenidade, brandura, doçura, indulgencia. *Lenitas, atis.*

LENIENTE. *adj.* Adoçante; que suavisa, mitiga ou abranda. Usa-se tambem substantivado. *Leniens, molliens.*

LENIFICACION. *f.* Suavisação; acção e effeito de suavisar, de abrandar, de mitigar.

LENIFICAR. *a. V.* *Suavisar*: — (*med.*) lenificar; calmar, suavisar, mitigar por meio de um lenitivo.

LENIFICATIVO, VA. *adj. V.* *Lenitivo.*

LENIR. *a. (ant.)* Lenir, abrandar. *V. Lenificar. Mollire, lenire.*

LENITIVO, VA. *adj.* Lenitivo, lenificativo; diz-se do que abranda, suavisa. *Molliens, entis*: — *m. (fig.)* lenitivo, consolo, mitigação, allivio, consolação; o que mitiga ou conforta o animo ou as paixões. *Animi lenimentum*: — *adj. (med.)* lenitivo, lenificativo, adoçante; diz-se dos remedios ou agentes medicinaes que abrandam e mitigam as dores, e suavizam a parte a que se applicam. Usa-se tambem como substantivo masculino. *Medicamen molliens, lenimen, lenimentum.*

LENIZAR. *a. (ant.) V.* *Lenificar.*

LENNÁ. *f. (ant.) V.* *Leña.*

LENNAJE. *m. (ant.) V.* *Linaje.*

LENO, NA. *adj. (ant.) V.* *Lleno*: — *m. (ant.) V.* *Alcahuete.*

LENOCINIO. *m.* Lenocinio. *V. Alcahueteria. Lenocinium, ii.*

LENON. *m. (ant.) V.* *Rufian, Alcahuete.*

LENTAMENTE, *adv. m.* Lenta-

mente; com lenteza, de vagar. *Lenè.*

LENTE. *m. (phys.)* Lente; vidro optico, concavo ou convexo, de que se usa nos oculos; ou plano-concavo ou plano-convexa; ou concavo-concavo ou convexo-convexa. *Lens vitrea*: — *f. (vet.)* nome vulgar que se dá em algumas partes da Hespanha á enterite dysenterica do gado grosso.

LENTECRISTALINO. *m. (anat.)* Crystallino; corpo lenticular, transparente, situado entre o humor aquoso e o humor vitreo, na reunião dos dois terços posteriores do olho com o terço anterior.

LENTECERSE. *r. (ant.)* Lentejar; fazer-se lento, humedecer-se. *Lentescere.*

LENTEJA. *f.* Lente de pendulo; peça de cobre de figura lenticular, que se prende á extremidade do pendulo de um relógio: — lentilha; genero de plantas da familia das leguminosas papilionaceas: — (*phys.*) lentilha; lente de pequenas dimensões, convexa por ambas as faces: — (*med.*) lentilha, sarda; nodosa vermelha que vem ao rosto ou á pelle. *V. Efélide. Lenticula, æ.*

LENTEJUELA. *f. (art.)* Lentejoula; laminasinha, palheta brilhante de ouro, prata ou aço polido, com que se bordam vestidos, leques, etc. *Lenticula, æ*: — (*bot.*) nome dado ás pequenas manchas ou verrugas que se encontram na superficie da casca de muitos vegetaes, e particularmente das plantas dicotyledoneas.

LENTEZA. *f. (ant.)* Lenteza. *V. Lentitud.*

LENTIBULÁRIAS. *f. pl. (bot.)* Lentibularias; familia de plantas dicotyledoneas corollifloras.

LENTICULA. *f. (bot.)* Lenticula; planta da familia das naydes.

LENTICULAR. *adj.* Lenticular; diz-se do que é da forma de lentilha. *Lenticularis, re*: — lenticular; diz-se dos vidros concavos ou convexos por ambos os lados. *Ganglio*

lenticular (anat.); ganglio lenticular; ganglio nervoso. *Hueso lenticular*; osso lenticular; o ossinho mais pequeno do ouvido: — *m. (cir.)* lenticular: instrumento cirurgico, da figura de um botão, fixo na extremidade de uma varinha, cuja extremidade é cortante.

LENTICULITA. *f. (zool.)* Lenticulita; genero de molluscos analogos ás nummulitas.

LENTIFORME. *adj. (anat.)* Lentiforme; diz-se do que tem a forma de lente.

LENTIGO. *adj. (med.)* Diz-se de certa especie de lentilha ou de ephelide.

LENTINO. *m. (bot.)* Lentino (*flexivel*); genero de plantas da familia das agaricinas.

LENTISCAL. *m.* Lentiscal; campo de lentiscos ou aroeiras. *Locus lentiscis consitus.*

LENTISCINA. *f. (ant. bot.) V.* *Almáciga.*

LENTISCO. *m. (bot.)* Lentisco, aroeira; especie de plantas do genero pistacheiro, a qual produz a resina aromatica vulgarmente chamada mastico ou almacega.

LENTÍSIMO, MA. *adj. sup. de Lento.* Lentissimo. *Lentissimus, a, um.*

LENTITUD. *f.* Lentidão, lenteza, tardança; vagar com que se executa alguma cousa. *Lentitudo, tarditas*: — lentidão; qualidade do que é lento. *Ignavia, mora*: — lentidão. *V. Perezia*: — (*fig.*) espirito tardo, obtuso, remisso em comprehender.

LENTO, TA. *adj.* Lento, tardio, vagaroso; diz-se de tudo que é tardo, pausado no seu movimento, resolução ou discurso. *Lentus, tardus*: — lento, brando, inactivo, pouco vigoroso e effcaz. *Lentus, remissus*: — (*ant.*) flexivel, dobradiço; diz-se das arvores e arbustos. *Lentus, a, um*: — (*pharm.*) glutinoso, pegajoso, viscoso. *Lentus, viscosus. Fiebre lenta (med.)*; febre lenta; febre continua, a que tambem se chama febre hectica. *Quemar a fuego lento (fr.)*; queimar a fogo lento, a pouco e pouco.

LENTOR. m. (ant.) Lentor, lentiza. **V. Lentitud**: — flexibilidade das arvores ou arbustos. **Lentitia, e.**: — (*med.* e *pharm.*) viscosidade: — (*med.*) saburra; especie de crosta ou sárro negro que cobre os dentes e os labios nas febres putridas: — *de los humores*; viscosidade, plasticidade dos humores; augmento de cohesão nas suas mollecúlas.

LENTRI. adj. (germ.) Allemão.

LENTURA. f. (ant.) V. **Lentitud**: — *V. Flexibilidad*.

LENZAL. adj. (ant.) De panno de linho. **Linteus, a, um.**

LENZERA. f. Fanqueira; mercadora que vende pannos de linho, cambraias, etc. **Lintearia, æ**: — fanqueira; mulher do fanqueiro. **Lintearia uxor.**

LENZERIA. f. Fanqueria, rua de fanqueiros, sitio onde ha muitas fancarias, lojas de lençaria ou roupa branca. **Lintearius vicus**: — loja de fanqueiro, loja de roupa branca. **Lintearius taberna**: lençaria; toda a especie de roupa branca, tecidos de linho, de algodão, etc. **Lintearia merces, lintei**: — commercio, trafico de fanqueiro.

LENCERO. m. Fanqueiro; mercador, vendedor de lençaria, de objectos de fancaria. **Lintearius, ii.**

LENZON. m. Pedaco grande de panno de linho, ou de algodão forte e ordinario.

LENZUELO. m. (ant.) Lenço. **V. Pañuelo.**

LEÑA. f. Lenha; paus, achas, madeira destinada a cevar o lume das cozinhas e outras officinas. **Lignum, i.** *Cargar la lena a alguno* (*fr. fam.*); dar uma carga, umas azas de pau a algum; dar-lhe pauladas. **Fustibus cedere. Echar ó poner lena al fuego (*fr. fig.*); lançar o fogo á estopa, ou deitar azeite no fogo; atçar a discordia, cevar a animosidade, excitar algum para uma sedição. **Oleum camino addere. Llevar lena al monte (*fr. fig. fam.*); levar lenha ao mato, levar agua ao mar; levar, dar cousas a quem****

abunda d'ellas. **Ligna in silvam ferre. La lena quanto mas seca mas arde** (*rif.*); quanto mais secca é a lenha, mais arde; a lascivia é mais forte e commum nos velhos que nos moços. **Senum venus intensor.**

LEÑADOR, RA. s. Lenhador, lenheiro; o que vae ao mato fazer lenha e a vende. **Lignarius, ii.**

LEÑAME. m. (ant.) V. **Madera**: — (*ant.*) provisão de lenha. **Lignorum copia.**

LEÑAR. a. (p. Ar.) Fazer, cortar lenha. **Lignari.**

LEÑAZGO. m. (ant.) Quantidade, provisão de lenha: — corte da lenha.

LEÑERA. f. Estancia; casa onde se guarda a lenha. **Lignaria cella.**

LEÑERO. m. Estanceiro; vendedor de lenha. **Lignarius, ii**: — comprador de lenha para sortimento de uma casa ou comunidade. **Lignarius, ii**: — lenheiro; o que compra os barcos velhos para d'elles fazer lenha: — *m.* casa da lenha. **V. Leñera.**

LEÑIVORO, RA. adj. (zool.) Lenivoro; diz-se de muitos insectos que roem a madeira.

LEÑO. m. Lenho, madeiro; peça de pau limpa de ramos. **Lignum, tignum**: — pau; qualquer pedaco de lenha ou de madeira: — (*fig.*) ceppo; pessoa inhabil, sem juizo, pouco intelligente, estúpida. **Stipes, itis**: — (*bot.*) lenho; parte dura e fibrosa que forma o tronco das arvores e dos arbustos, e que se acha immediatamente de baixo da casca: — *de aspalato*. **V. Aspalato**: — *de enaria*. **V. Enaria**: — *de fernambuco*. **V. Leño del Brasil**: — *de granadillo*. **V. Aspalato**: — *del balsamo*. **V. Jilobalsamo**: — *del águila*. **V. Aloe**: — *del Brasil*. **V. Brasilete**: — *de rodas*. **V. Leño rodino**: — *de rosa*. **V. Leño rodino**: — *Lediondo*. **V. Hediondo**: — *rodino*. **V. Aspalato**: — (*naut. ant.*) lenho; embarcação parecida com a galeota, que durante a idade media se usou no Mediterraneo, e governava-

se com véla e remo. **Navis actuaria**: — (*poet.*) lenho; qualquer navio ou embarcação. **Navis, is.**

LEÑOSIDAD. f. Estado, qualidade que é lenhoso.

LEÑOSO, SA. adj. Lenhoso, ligueo; duro e da natureza do lenho formado, ou da porção da arvore ou arbusto ligificada. **Lignosus, a, um.**

LEO. m. (astr.) Leo. **V. Leon.**

LEOBORBEA. f. (bot.) Leoborbea; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LEOGROCOTE. m. (zool.) Leogrocotto; pretendido mestiço ço da leoa e do macho da hyena.

LEON. m. (zool.) Leão; especie de mamíferos digitigrados, carnívoros, pertencente ao genero gato. É um animal mui corajoso, valente e intelligente: — leão; insecto pertencente ao genero myrmeleão: — *V. Boa*, cobra: — *marino*; leão marinho; animal amphibio do genero phoca: — *pardo*. **V. Leopardo**: — *sin melená*; leão sem juba; variedade de leão que dizem alguns viajantes habita na Arabia, mas cuja existencia é duvidosa: — (*fig.*) leão, tigre; pessoa iracunda e cruel. **Homo saevi et immitis ingenii**: — leão, valente, corajoso, esforçado. **Roboris plenus, magno animo praeditus**: — (*germ.*) alcoviteiro, rufião. **Desquejarrar leones** (*fr. fig.*); desquejarrar leões; bravatear, blasonar, jactar-se de valentão. **Facinora venditore, inanimiter se jactare. No es tan bravo ó fiero el leon como le pintan** (*rif.*); não é o diabo tão feio como o pintam; denota que alguém não é tão aspero e temível como se pensava, ou que algum negocio é menos arduo e difficil do que se julgava: — (*astr.*) leão, leo; quinto signo do zodiaco, que está entre virgo e cancer. **Leo, onis. Corazon del leon**; coração do leão; uma das maiores estrellas do firmamento. **Pequeno leon**; pequeno leão; constellação boreal: — (*chim. ant.*) leão; o enxofre e o

mercurio na philosophia hermetica: — *rojo* (*chim. ant.*); leão vermelho; tintura de oiro, oleo vermelho de vitriolo, ou o elixir que chegou a fazer-se bem vermelho: — *verde* (*chim. ant.*); leão verde; mercurio philosophal, e a tintura de vitriolo: — *volante* (*chim. ant.*); leão volante; mercurio hermetico.

LEONA. *f.* Leoa; fêmea do leão. *Leona*, *lea*, *æ*: — *pl.* (*germ.*) calças.

LEONADO, *da. adj.* Leonado, aleonado; diz-se do que é de côr ruivo escuro, semelhante ao pello do leão. *Fulvus*, *a*, *um*.

LEONAZA. *f. aug.* de *Leona*. *Leonaça*.

LEONAZO. *m. aug.* de *Leon*. *Leonaço*.

LEONCICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Leon*. Leãozinho.

LEONDALA. *f.* Leondala; moeda turca, assim chamada por ter cunhado um leão em uma das faces.

LEONERA. *f.* Leoneira; jaula, gaiola de leão. *Leonum cavea*: — leoneira; covil, caverna onde se acolhe o leão: — (*fig.*) casa de jogo. *Alcatoria domus*: — (*fig.*) enxovia; casa escura e desaceiada.

LEONERO. *m.* Tratador dos leões; o que tem cuilado d'elles na leoneira. *Leonum curator*, *custos*: — (*fig.*) *V. Tablaje-ro*, *Garútero*.

LEONÉS, SA. *adj.* Leonez; diz-se do que pertence ao reino de Leão, ou aos seus habitantes. *Legionensis*, *se*: — *s.* leonez; o natural de Leão. *Legionensis*, *se*.

LEONIA. *f. (bot.)* Leonia; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das myrsineas.

LEÓNICA. *adj. V. Ranina*, *Sublingual*. Usa-se tambem como substantivo, e diz-se das cavalgaduras.

LEONIMETRO. *m.* Leonimetro; diz-se do verso cujo meio rima com o fim.

LEONINO, NA. *adj.* Leonino; diz-se do que é proprio do leão, ou que lhe pertence. *Leoninus*, *a*, *um*: — (*for.*) leoni-

no; diz-se das sociedades, companhias ou contratos em que todo o lucro é para um socio, e toda a perda para outro, ou d'aquelles em que um socio partilha do ganho, e nunca das perdas, ou ao contrario. *Leoninus*, *a*, *um*: — *f. (med.)* leonina; certa especie ou grau de lepra. *Elephantia*, *æ*: — *adj. (poet.)* leonino; diz-se de certos versos latinos usados na idade media, cujas ultimas syllabas rimavam com as do hemistichio. *Leoninus versus*, *ita dictus*.

LEONÓTIDE. *f. (bot.)* Leonotide ou leonotis (*orelha de leão*); genero de plantas da familia das labiadas.

LEONTIASA. *f. (med.)* *V. Leontiasis*.

LEONTIASIS. *f. (med.)* Leontiasis; especie de lepra dos arabes, ou elephantiasis tuberculosa, que dá á physionomia do enfermo certa similitude com a do leão.

LEONTICE. *m. (bot.)* Leontice; genero de plantas da familia das berberideas.

LEONTÓCOMO. *adj. (poet.)* Leontocomo; epitheto dado ao guarda de leões.

LEONTODONTE. *m. (bot.)* Leontodonte. *V. Tarazacon*.

LEONTÓFTALMO. *m. (bot.)* Leontopthalmo (*olho de leão*); genero de plantas da familia das compostas.

LEONTONICE. *m. (bot.)* Leontonyce ou leontonyx (*unha de leão*); genero de plantas da familia das compostas seneccionideas.

LEONTÓPODIEAS. *f. pl. (bot.)* Leontopodieas; grupo de plantas compostas, que tem por typo o genero leontopodio.

LEONTÓPODIO. *m. (bot.)* Leontopodio (*pé de leão*); genero de plantas da familia das compostas.

LEONTOSTERIO. *m. (min.)* Leontosterio; nome dado pelos gregos a certas pedras a que se attribua a propriedade de vencer a ferocidade dos animaes, e particularmente a do leão.

LEONURO. *m. (bot.)* Leonuro (*cauda de leão*); genero de

plantas da familia das labiadas.

LEOPARDADO, DA. *adj. (br.)* Leopardado; diz-se do que tem um leão visto de face: — (*br.*) leopardado; diz-se do que se assimilha ao leopardo.

LEOPARDO. *m. (zool.)* Leopardo; especie de mamifero feroz do genero gato, cujo tamanho, aindaque variavel, é comparado com o da leoa.

LEOPOLDINIA. *f. (bot.)* Leopoldinia; genero de plantas da familia das palmeiras, tribu das arecineas.

LEOXETA. *f. (zool.)* Leocheta (*vello de leão*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos lamellicornes.

LEPADA. *f. (naut.)* *V. Ojo de buoy*.

LEPADE. *m. (zool.)* *V. Patela*.

LEPADELA. *f. (zool.)* Lepadella (*especie de concha*); genero de infusorios da familia dos brachionios.

LEPADITA. *f. (min.)* Lepadita; concha fossil do genero patela.

LEPADOGASTRO. *m. (zool.)* Lepadogastro (*ventre em fórma de prato*); especie de peixes malacopterygios subbrachianos.

LEPANTO. *m. (bot.)* Lepantho (*flôr em fórma de concha*); genero de plantas da familia das orchideas.

LEPAR. *a. (germ.)* Pellar; tirar o pello: — (*fig.*) depenar; despojar, roubar alguem.

LEPEQUINIA. *f. (bot.)* Lepechinia; genero de plantas da familia das labiadas.

LEPERADA. *f. (p. Mex.)* Maganice, maganeira, velhacada, villania. *Fallacia*, *nequitia*.

LEPERAJE. *m. (p. Mex.)* Maganagem; caterva, multidão de maganos, de vadios e trapentos. *Balatronis caterva*.

LEPERO. *m. (p. Mex.)* Malandrim; homem magano, vagabundo, vadio, trapento ou miseravel pelos seus vicios e desidia. *Nebulo*, *onis*: — bandalho, casquilho.

LEPIDADENIA. *f. (bot.)* Lepidadenia (*glandula escamosa*);

genero de plantas da familia das laurineas.

LEPIDAGATIDE. m. (bot.) Lepidagathide ou lepidagathis (*pelota escamosa*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

LEPIDANTHO. m. (bot.) Lepidantho (*flor escamosa*); genero de plantas da familia das restiaceas.

LEPIDINEAS. f. pl. (bot.) Lepidineas; tribu de plantas da familia das cruciferas.

LEPIDIO. m. (bot.) Lepidio, mastroço bravo; genero de plantas da familia das cruciferas.

LEPIDIOTA. f. (zool.) Lepidiota (*escamoso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LEPIDO, DA. adj. (ant.) Lepido, engraçado, bonito, galante, agradável.

LEPIDOCARÍNEAS. f. pl. (bot.) Lepidocaryneas; tribu de plantas da familia das palmeiras.

LEPIDOCARTO. m. (bot.) Lepidodarto (*noz escamosa*); genero de plantas da familia das palmeiras, tribu das lepidocaryneas.

LEPIDOCIRTO. m. (zool.) Lepidocyrtos (*corcova escamosa*); genero de hexapodas thysanuros, da familia dos podurellos.

LEPIDOCROQUITA. f. (min.) Lepidocrochita; mineral composto de ferro oxydado, de oxydo de magnesia, de silica e de agua.

LEPIDODÉNDREAS. f. pl. (hist. nat.) Lepidodendreas; familia de plantas fosseis, formada á custa das lycopodiaceas.

LEPIDODENDRO. m. (hist. nat.) Lepidodendro (*arvore escamosa*); genero de plantas fosseis, da familia das lepidodendreas.

LEPIDOPHYLLEAS. f. pl. (bot.) Lepidophylleas; grupo de plantas da familia das compostas, cujo typo é o genero lepidophyllo.

LEPIDOPHYLLO. m. (bot.) Lepidophyllo (*folha escamosa*); genero de plantas da familia das compostas: — lepidophyllo;

genero de plantas fosseis, da familia das lepidodendreas.

LEPIDÓFORA. f. (zool.) Lepidophora (*que tem escama*); genero de insectos dipteros, da familia dos brachystomos.

LEPIDÓFORO. m. (bot.) Lepidophoro (*que tem escamas*); genero de plantas da familia das compostas: — (zool.) lepidophoro; genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos curculionidos.

LEPIDOLEPRO. m. (zool.) Lepidolepro (*aspero e escamoso*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos gadrideos.

LEPIDOLITA. f. (min.) Lepidolita; variedade de mica, cor de lilaz, avermelhada, esverdeada ou cor de rosa.

LEPIDÓPILO. m. (bot.) Lepidopilos (*lanoso e escamoso*); genero de musgos da familia das bryaceas.

LEPIDOPO. m. (zool.) Lepidope (*pe escamoso*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scomberoides.

LEPIDOPOMOS. m. pl. (zool.) Lepidopomos; familia de peixes holobranchios.

LEPIDÓPTERO, RA. adj. (zool.) Lepidoptero; diz-se do insecto que tem as azas cobertas de um pó escamoso: — m. pl. lepidopteros; ordem de insectos que comprehende todos aquelles que têm quatro azas membranasas cobertas de pequenas escamas pulverulentas. Divide-se esta ordem em tres familias, que são: os crepusculares, os diurnos e os nocturnos, abrangendo mais de seis mil especies.

LEPIDOPTERÓLOGO. m. Lepidopterólogo; naturalista que se dedica com preferencia ao estudo dos lepidopteros.

LEPIDOPTEROLOGIA. f. Lepidopterologia; tratado acerca dos insectos lepidopteros.

LEPIDOSARCOMA. m. (med.) Lepidosarcoma; tumor carnoso, coberto de escamas irregulares, que costuma formar-se na bôca.

LEPIDOSIRENA. f. (zool.) Lepidosirena (*sereia escamosa*);

genero singular de animaes descoberto n'estes ultimos tempos, e o qual alguns naturalistas collocam na classe dos reptis ichthyoides, e outros os reúnem na classe dos anguilliformes.

LEPIDOSPERMA. f. (bot.) Lepidosperma (*semente escamosa*); genero de plantas da familia das cyperaceas.

LEPIDOSTÁXIDE. m. (bot.) Lepidostachyde ou lepidostachys (*espiga escamosa*); genero de plantas da familia das scapaceas.

LEPIDOSTÉFANO. m. (zool.) Lepidostephano (*corôa escamosa*); genero de plantas da familia das compostas.

LEPIDOSTERNO. m. (zool.) Lepidosternon (*peito escamoso*); genero de reptis da familia dos lacertideos.

LEPIDOSTROBO. m. (bot.) Lepidostrobo (*pinha escamosa*); genero de plantas fosseis da familia das lepidodendreas.

LEPIOMURO. m. (bot.) Lepiomuro (*tronco escamoso*); genero de plantas da familia das olacineas.

LEPIPTERO. m. (zool.) Lepiptero (*barbatana escamosa*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos sciemoideos.

LEPIRO. m. (zool.) Lepyro (*escamoso*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos curculionidos.

LEPIRODIA. f. (bot.) Lepyrodia (*parecido com uma vagem*); genero de plantas, da familia das restiaceas.

LEPIRODÍCLIDE. m. (bot.) Lepyrodiclide ou lepyrodielis; genero de plantas da familia das caryophylleas-sabulíneas.

LEPIRONIA. f. (bot.) Lepyronia (*casca de ovo*); genero de plantas da familia das cyperaceas.

LEPISACANTO. m. (zool.) Lepisacantho (*espinha escamosa*); genero de peixes acanthopterygios.

LEPISANTO. m. (bot.) Lepisantho (*flôr escamosa*); genero de plantas da familia das sapindaceas.

LEPISLAGA. f. (zool.) Lepislagaga (*escama brilhante*); ge-

- nero de insectos dipteros, da familia dos tabanos.
- LEPISSELINA. *f. (bot.)* Lepiselina; genero de plantas compostas, da tribu das inulinas.
- LEPISMA. *m. (bot.)* Lepisma; especie de escamas membranosas, que se observam na base dos ovarios, e que parecem estames abortados: — (*zool.*) lepisma (*escamoso*); genero de insectos thysanuros, da familia dos lepismeos.
- LEPISMENOS, LEPISMEOS. *m. pl. (zool.)* Lepismenos ou lepismeos; familia de insectos da ordem dos thysanuros.
- LEPISMINA. *f. (zool.)* Lepisminia; genero de insectos thysanuros, da familia dos lepismeos.
- LEPISOSTEO. *m. (zool.)* Lepisosteio (*osso escamoso*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos clupeideos.
- LEPISTEMO. *m. (bot.)* Lepistemo (*filamento escamoso*); genero de plantas da familia das convolvulaceas.
- LEPISTOMA. *f. (bot.)* Lepistoma (*abertura escamosa*); genero de plantas da familia das asclepiadeas.
- LEPITRICE. *m. (zool.)* Lepitricice ou lepitrix (*vello aspero*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos lamellicornes.
- LEPOR. *m. (ant.)* Graça, donaire, galanteria, chiste. *Lepor, oris.*
- LEPORÍDEO, DEA. *adj. (zool.)* V. *Leporino*.
- LEPORÍDOS. *m. pl. (zool.)* Leporidos ou leporinos; familia de mamíferos, que tem por typo o genero lebre.
- LEPORINO, NA. *adj. (zool.)* Leporino; diz-se do que é relativo ou semelhante á lebre; — *m. pl. (zool.)* V. *Leporidos*.
- LEPRA. *f. (med.)* Lepra; doença contagiosa que consiste na erupção de tuberculos indolentes em varios pontos da pelle, tornando esta callosa, dura e aspera como a dos quadrúpedes, e muitas vezes até escabrosa como a casca das arvores. Em certo periodo chega a cobrir o corpo de pustulas hediondas

- e corrosivas, terminando por uma febre lenta: — *blanca*. V. *Albarazo* *La lepra del pecado* (*fr. fig.*); a lepra do peccado, o contagio dos vicios, da immoralidade, etc.
- LEPRENTERO. *m. (germ.)* Alguidar grande.
- LEPRERÍA. *f. (med.)* V. *Leprosia*.
- LEPRODERA. *f. (zool.)* Leprodera (*pescoço aspero*); genero de insectos coleopteros subpentamericos da familia dos longicornes.
- LEPRONOTA. *f. (zool.)* Lepronota (*dorso aspero*); genero de insectos coleopteros subpentamericos, da familia dos cyclicos.
- LEPRÓPTERO. *m. (zool.)* Lepróptero (*aza aspera*); genero de insectos coleopteros subpentamericos, da familia dos cyclicos.
- LEPROSERIA. *f. (med.)* Lazareto, gafaria; hospital de lazarus, de leprosos. Desde o seculo ix até xvi houve muitos d'estes estabelecimentos, onde tambem se tratavam outras enfermidades cutaneas, confundidas debaixo do nome colectivo de lepra.
- LEPROSIDAD. *f. (med.)* Abundancia de lepra, estado do corpo que padece esta doença.
- LEPROSO, SA. *adj. (med.)* Leproso, gafo, doente de lepra. *Leprosus, a, um*: — diz-se do que é relativo ou concernente á lepra, proprio d'esta molestia.
- LEPROSOMA. *f. (zool.)* Leprosoma (*corpo aspero*); genero de insectos coleopteros subpentamericos, da familia dos longicornes, da tribu dos lamíarios.
- LEPTA. *f.* Lepta; moeda antiga de tão pouco valor, que quarenta e duas d'ellas valiam um obolo: — lepta; peso pequeno conhecido dos gregos.
- LEPTACANTO. *m. (bot.)* Leptacanto (*espinha delgado*); genero de plantas da familia das acanthaceas.
- LEPTADENIA. *f. (bot.)* Leptadenia (*glandula pequena*); genero de plantas da familia das asclepiadeas.
- LEPTÁLEO. *m. (bot.)* Leptaleo

- (*delgado*); genero de plantas da familia das cruciferas.
- LEPTÁLIDE. *m. (zool.)* Leptálide; genero de insectos lepidopteros, da familia dos papilionios.
- LEPTARENA. *f. (bot.)* Leptarrhena (*estame delgado*); genero de plantas da familia das saxifragaceas.
- LEPTÁSPIDE. *m. (bot.)* Leptaspide; genero de plantas da familia das gramineas-phalarideas.
- LEPTIA. *f. (zool.)* Leptia (*delgado*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos sternoxos.
- LEPTIDE. *m. (bot.)* Leptide (*delgado*); genero de plantas da familia das papilionaceas: — (*zool.*) léptide; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos brachystomos.
- LEPTÍDEA. *f. (zool.)* Leptídea (*fórma delgada*); genero de insectos coleopteros subpentamericos da familia dos longicornes.
- LÉPTIDOS. *m. pl. (zool.)* Leptidos; tribu de insectos dipteros brachoceros da familia dos brachystomos.
- LEPTINELA. *f. (bot.)* Leptinella (*delgada*); genero de plantas da familia das compostas.
- LEPTINITA. *f. (geol.)* Leptilita; especie de rocha formada de um feldspatho granuloso, de côr geralmente branca, amarella ou verde.
- LEPTINO. *m. (zool.)* Leptino (*delgado*); genero de insectos coleopteros pentamericos da familia dos clavicornes.
- LEPTINODERO. *m. (zool.)* Leptinodero (*pescoço delgado*); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos.
- LEPTISMO. *m. (med.)* Leptismo; extenuação geral do corpo, debilidade extrema.
- LEPTO. *m. (zool.)* Lepto (*delgado*); genero de arachnides, da ordem dos acaridos.
- LEPTOCARPA. *f. (bot.)* Leptocarpha (*aresta delgada*); genero de plantas da familia das compostas.
- LEPTOCARPO. *m. (bot.)* Leptocarpo (*fructo delgado, mes-*

quinho); genero de plantas da familia das restiaceas.

LEPTOCÁULIDE. *m. (bot.)* Leptocaulide ou leptocaulis (*tronco delgado*); genero de plantas da familia das umbelliferas.

LEPTOCÉFALO. *m. (zool.)* Leptocéphalo (*cabeça delgada*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos anguilliformes.

LEPTÓCERA. *f. (zool.)* Leptocera (*antenna delgada*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos longicornes.

LEPTOCIANO. *m. (bot.)* Leptociano; genero de plantas da familia das papilionaceas. Esta planta é tambem chamada escovilha, nasce entre os trigos e dá uma flor azul.

LEPTOCIRCO. *m. (zool.)* Leptocirco (*cauda delicada*); genero de insectos lepidopteros diurnos, da familia dos papilionios.

LEPTOCLOA. *f. (bot.)* Leptochloa (*herba fragil*); genero de plantas da familia das gramineas.

LEPTOCNEMO. *m. (zool.)* Leptocnemo (*perna delgada*); genero de insectos coleopteros sub-pentamericos, da familia dos longicornes.

LEPTOCOMA. *f. (bot.)* Leptocoma (*cabelleira fragil*); genero de plantas da familia das compostas.

LEPTOCONCO. *m. (zool.)* Leptocóncho (*concha delicada*); genero de molluscos gastropodas.

LEPTOCORISA. *f. (zool.)* Leptocorisa (*persejejo delgado*); genero de insectos hemipteros, da familia dos coreidos.

LEPTODÁCTILA. *f. (zool.)* Leptodactyla (*dado delgado*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos carabicos.

LEPTODAFNE. *m. (bot.)* Leptodaphne (*loureiro fragil*); genero de plantas da familia das laurineas.

LEPTODERA. *f. (zool.)* Leptodera (*pescoco estreito*); genero de helmintos, da familia dos nematodeos.

LEPTODÉRMIDE. *m. (bot.)* Lepto-

dermide ou leptodermis (*pele delgada*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

LEPTODO. *m. (bot.)* Leptodo (*tenue*); genero de plantas da familia das orchideas: — (*zool.*) leptodo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

LEPTODONTE. *m. (bot.)* Leptodonte (*dente delgado*); genero de musgos bryaceos.

LEPTOFONIA. *f.* Leptophonia; tenuidade da voz.

LEPTOPHTIRIO. *m. (zool.)* Leptophthirio (*piolho delgado*); genero de hexapodas, da ordem dos epizoicos.

LEPTOGLÓTIDE. *m. (bot.)* Leptoglottide ou leptoglottis (*lingua delgada*); genero de plantas da familia das mimoseas.

LEPTOIMENIO. *m. (bot.)* Leptohymenio (*membrana delgada*); genero de musgos bryaceos.

LEPTOLENA. *f. (bot.)* Leptolena (*envoltura delicada*); genero de plantas da familia das chlenaceas.

LEPTOLOBIO. *m. (bot.)* Leptolobio (*vagem pequena*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

LEPTOMERA. *f. (zool.)* Leptomera (*perna delgada*); genero de crustaceos da ordem dos lemodipodos, da familia dos caprellios.

LEPTOMERIA. *f. (bot.)* Leptomeria (*tallo delgado*); genero de plantas da familia das santalaceas.

LEPTOMERO. *m. (med.)* Leptomero; diz-se das mais pequenas partes da economia.

LEPTOMIZA. *f. (zool.)* Leptomyza (*mosca delgada*); genero de insectos dipteros, da tribu dos muscoides.

LEPTOMORFA. *f. (zool.)* Leptomorpha (*forma delgada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos.

LEPTONEMA. *f. (bot.)* Leptoneuma (*filamento delgado*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

LEPTONEMO. *m. (zool.)* Leptonemo (*tecido delgado*); ge-

nero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LEPTONIXO. *m. (zool.)* Leptonycho (*unha delgada*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

LEPTÓNICO. *ca. adj. (med.)* V. Atenuante.

LEPTOPE. *m. (zool.)* Leptops (*aspecto delgado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LEPTOPÉTALO. *m. (bot.)* Leptopetaló (*petala delgada*); genero de plantas da familia das rubiaceas.

LEPTOPEZA. *f. (zool.)* Leptopeza (*pé delgado*); genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos.

LEPTOPO. *m. (zool.)* Leptopo (*pé delgado*); genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos lamellicornes: — leptopo; genero de insectos hemipteros, da familia dos saldideos.

LEPTÓPODA. *f. (bot.)* Leptopoda (*pé delgado*); genero de plantas da familia das compostas.

LEPTOPODIO. *m. (zool.)* Leptopodio (*pé delgado*); genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxyrhynchos.

LEPTOQUIMIA. *f. (med.)* Leptoquymia, cacochymia; vieio, estado dos homens, em que estes carecem de principios constituintes.

LEPTOQUÍMICO. *ca. adj. (med.)* Leptoquymico; diz-se do que é relativo ou pertencente á leptoquymia.

LEPTORANFOS. *f. pl. (zool.)* Leptoramphos; familia de aves da ordem dos passeros, que comprehende os que têm bico longo e estreito, e ás vezes flexivel.

LEPTORIMA. *f. (zool.)* Leptorima (*fenda estreita*); genero de polypos espongiarios.

LEPTORINCO. *m. (bot.)* Leptorhyncho (*bico delgado*); genero de plantas da familia das compostas: — (*zool.*) leporhyncho; genero de insectos coleopteros pentamericos, da familia dos curculionidos.

LEPTOSCÉLIDE. *m. (zool.)* Leptoscelide ou leptoscelis (*perna delgada*); genero de insectos hemipteros, da familia dos anisoscélidos.

LEPTOSCOINO. *m. (zool.)* Leptoschoino (*junco delgado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LEPTOSEMA. *f. (bot.)* Leptosema; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LEPTOSINO. *m. (bot.)* Leptosyno; genero de plantas da familia das compostas.

LEPTOSOLENA. *f. (bot.)* Leptosolena (*tubo delgado*); genero de plantas da familia das zingiberaceas.

LEPTOSOMO. *m. (zool.)* Leptosomo (*corpo delgado*); genero de insectos lepidopteros nocturnos: — *m. pl.* leptosomos; familia de peixes, que comprehende os que têm o corpo delgado e achatado.

LEPTOSPÉRMEAS. *f. pl. (bot.)* Leptospermeas; grupo secundario de plantas da familia das myrtaceas.

LEPTOSPERMO. *m. (bot.)* Leptospermo (*grão, semente miuda*); genero de plantas da familia das myrtaceas.

LEPTOSTÁXIA. *f. (bot.)* Leptostachya (*espiga fragil*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

LEPTOSTEMA. *f. (bot.)* Leptostema (*corôa fragil*); genero de plantas da familia das asclepiadeas.

LEPTOSTOMO. *m. (bot.)* Leptostomo (*abertura pequena*); genero de musgos bryaceos.

LEPTOTAMNO. *m. (bot.)* Leptothamnno (*sarça fraca*); genero de plantas da familia das compostas.

LEPTOTECA. *f. (bot.)* Leptotheca (*caixa delgada*); genero de musgos bryaceos.

LEPTOTENA. *m. (zool.)* Leptotena; genero de insectos dipteros brachoceros.

LEPTOTRAXELO. *m. (zool.)* Leptotrachelo (*pescôço delgado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LEPTOTRIO. *m. (bot.)* Leptothrio (*folha delgada*); genero de

plantas da familia das gramineas.

LEPTOXIRO. *m. (zool.)* Leptochiro (*mão delgada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros.

LEPTURA. *f. (zool.)* Leptura (*cauda pequena*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LEPTURETOS. *m. pl. (zool.)* Lepturetos; tribu de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LEPTURGO. *m. (hist. ant.)* Nome dos operarios que faziam as cassas, gazas ou telas finas e transparentes da ilha de Cos.

LEPTURO. *m. (bot.)* Lepturo (*tronco delgado*); genero de plantas da familia das gramineas.

LEPUROPÉTALO. *m. (bot.)* Lepuropetallo (*petala escamosa*); genero de plantas da familia das saxifragaceas.

LEQUEA. *f. (bot.)* Lechea; genero de plantas da familia das cistineas.

LEQUENAULTIA. *f. (bot.)* Lechenaultia; genero do plantas da familia das goodeniaceas.

LERÁ. *f. (veter.)* Bexiga; doença dos canarios, que consiste em um tumorzinho que se lhes manifesta debaixo da cauda.

LERCHA. *f. (p. Manch.)* Cambô; vara ou junco com que se espetam ou atravessam as guelras dos peixes para as pendurar.

LERDA. *f. (veter.)* V. *Lerdon*.

LERDAMENTE. *adv. m.* Lerdamente, pesadamente, vagarosamente, lentamente, tardamente. *Lentè, tardè.*

LERDEAR. *n. (p. A.)* Remanchar-se; andar vagarosamente, com lenteza, de má vontade.

LERDEZ. *f. (ant.)* Lenteza, lentor, tardança, vagar. *Lentitudo, tarditas.*

LERDO. *da. adj.* Lerdo, vagaroso, pesado, tardo, que se move tardamente; diz-se mais communmente das bestas. *Lentus, tardus*: — (*fig.*) lerdo de entendimento, rude, ignorante, tardo em compre-

hender alguma cousa. *Hebes, ignavus*: — (*germ.*) poltrão, covarde. *Timidus, ignavus*.

LERDON. *m. (veter.)* Lerpia; tumor ou inchação que sobrevem ás pernas dos animais, no Joelho ou perto d'elle, que se esconde quando se comprime, e se torna a manifestar quando cessa a pressão. *Tumor, oris*.

LERE. *m.* Lere; nome dos sacerdotes indios no Panamá.

LERIA. *f. (bot.)* Leria; genero de plantas da familia das compostas.

LERIDANO. *na. adj.* Leridano; diz-se do que pertence a Lerida ou aos seus habitantes. *Ilerdensis, se*: — *s.* leridano; o natural de Lerida. *Ilerdensis, se*.

LERISTA. *f. (zool.)* Lerista; genero de reptis sauros da familia dos scincoideos.

LÉRNEA. *f. (zool.)* Lerneia; genero de crustaceos lerneideos, da familia dos chondracanthios.

LERNEÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Lerneideos ou lerneideos; oitava ordem dos crustaceos, cujos individuos vivem sempre parasitas.

LERNEOCERA. *f. (zool.)* Lerneocera; genero de crustaceos lerneideos, da familia dos lerneocerios.

LERNEOCERIOS. *m. pl. (zool.)* Lerneocerios; familia de crustaceos da ordem dos lerneideos.

LERNEONEMA. *f. (zool.)* Lerneonema; genero de crustaceos lerneideos, da familia dos lerneocerios.

LERNEÓPDA. *f. (zool.)* Lerneopoda; genero de crustaceos lerneideos, da familia dos lerneocerios.

LERNEOPODIOS. *m. pl. (zool.)* Lerneopodios; grupo de crustaceos da ordem dos lerneideos.

LERQUEA. *f. (bot.)* Lerchea; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LESA. *f. (mil. ant.)* Antiga machina de guerra dos gregos.

LESENSE. *adj. V. Lesbio*.

LESBIO. *da. adj.* Lesbio; diz-se do que pertence á ilha de Lesbos, ou aos seus hu-

- bitantes:—s. lesbio; o natural de Lesbos.
- LESERTIA. *f. (bot.)* Lessertia; genero de plantas da familia das papilionaceas.
- LESINJIA. *f. (bot.)* Lessingia; genero de plantas da familia das compostas.
- LESION. *f.* Lesão; damno ou detrimento corporal causado por algum golpe, ferida ou doença. *Damnū, i:—(fig.)* lesão; qualquer damno, prejuizo ou detrimento. *Damnū, detrimentum:—(for.)* lesão; damno que de má fé se causa nas vendas, por não serem feitas pelo seu justo valor. *Fraus, damnū:—enorme (for.);* lesão enorme; o damno ou prejuizo que algum experimenta por haver sido enganado na compra ou na venda de alguma cousa por muito mais ou menos do justo valor; isto é, se compra por metade mais ou vende por metade menos. *Enormis læsio:—enormissima;* lesão enormissima; quando o prejuizo excede muito mais ou menos da metade do valor real. *Enormissima læsio:—(med.)* lesão; qualquer alteração na continuidade, situação, relações, fôrma, estrutura ou funções dos órgãos.
- LESIVO, *va. adj.* Lesivo, prejudicial, damnoso; diz-se do que pôde causar damno ou lesão. *Lædens, entis.*
- LESKEA. *f. (bot.)* Leskea ou leskia; genero de musgos bryaceos.
- LESNA. *f. (art.)* Sovela; instrumento de sapateiros e de outros officiaes para furar o couro que se ha de cozer. *Subula, æ.*
- LESNORDESTE. *m. (naut.)* Lesnordeste; vento entre o leste e o nordeste. *Corus, i. V. Esnordeste:—lesnordeste;* parte situada no ponto por onde sopra o vento do mesmo nome. *Sub coro jacens plaga.*
- LESO, *sa. adj.* Leso, paralytico; diz-se do animal, ou de qualquer dos seus membros que soffreu lesão ou damno. Tem mais uso em cirurgia e medicina. *Læsus, a, um:—le-*
- so, perturbado, perturbado, transtornado; diz-se do juizo, do entendimento ou da imaginação. Perturbatus, alienatus:—leso, lesado, offendido. Só se usa com os nomes crimem, delicto, v. g., crimen de lesa nacion, de lesa majestad; crime de lesa nação, de lesa magestade. Læsus, a, um:—(p. A. M.); leso de juizo; mentecapto, nescio, tolo, parvo.*
- LESPEDeza. *f. (bot.)* Lеспедеза; genero de plantas da familia das papilionaceas.
- LES-SUESTE. *m. (naut.)* V. *Es-sueste. Ventus Euro affinis.*
- LEST. *m. (ant. naut.)* V. *Leste.*
- LESTA. *f. (p. Gal.)* Especie de grama cheirosa.
- LESTADA. *f. (naut.)* Lestada; rajada, intensidade do vento leste.
- LESTADIA. *f. (bot.)* Lestadia; genero de plantas da familia das compostas.
- LESTAZO. *m. (naut.)* Lestada; ventania de leste, rajada de vento leste.
- LESTE. *m. (naut.)* Leste. V. *Este:—pl. V. Lestada.*
- LESTEAR. *v. (naut.)* Declinar para o leste, ou tocar ahi a direcção do vento reinante.
- LESTEDO. *m. (p. Gal.)* Terreno em que nasce espontaneamente a grama que na Galiza se chama *lesta*.
- LESTEVA. *f. (zool.)* Lesteva; genero de insectos coleopteros da familia dos brachelytros.
- LESTIBUDESIA. *f. (bot.)* Lestibudesia; genero de plantas da familia das amarantaceas.
- LESTICO. *m. (zool.)* Lestico (*sal-tador*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
- LESTIGNATO. *m. (zool.)* Lestignato; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.
- LESTOMERO. *m. (zool.)* Lestomero; genero de insectos hemipteros da familia dos reduvius.
- LESTREMIA. *f. (zool.)* Lestremia; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos tipularios.
- LESTRIGONES. *m. pl. (fig.)* Lestrignons; povos antropóphagos, que, segundo a historia mythologica, viviam na Sicilia.
- LESTRIGONO. *m. (zool.)* Lestrigono; genero de crustaceos amphipodas, da familia dos hyperines.
- LESUDESTE. *m. (naut.)* V. *Es-sueste.*
- LESUESTE. *m. (naut.)* V. *Es-sueste.*
- LETAL. *adj.* Lethal, mortifero, mortal; diz-se do que causa ou pôde dar a morte. Tem mais uso em poesia. V. *Mortifero.*
- LETALIDADE. *f.* Lethalidade; a qualidade de ser lethal.
- LETAME. *m. (ant.)* Estrume; lĩmos, lodo, varreduras e immundicias com que se adubava a terra. *Cænum agro fecundando.*
- LETANIA. *f. (fig.)* Ladainha; lista, narração prolixa, enumeração seguida de muitos nomes ou de muitas cousas. *Longa rerum series:—(rel.)* letania, ladainha; preces com que se invoca o favor divino, rogando a Virgem Maria ou aos Santos em breves sentenças repetidas, que nolo alcancem e orem por nós. Usa-se tambem no plural. *Litania, arum:—* procissão que se faz regularmente por alguma rogativa, e as pessoas que assistem a ella. *Litania, æ.*
- LETARGIA. *f. (ant.)* V. *Letargia.*
- LETÁRGICO, *ca. adj.* V. *Letárgico.*
- LETARGO. *m. (fig.)* Lethargo, lethargia; insensibilidade, apathia excessiva, inercia. *Letargus, veterinus:—(med.)* lethargo, lethargia; modorra profunda, com absoluta immobillidade e suspensão dos sentidos. *Lethargus, lethargia.*
- LETARJIA. *f. (ant.)* Lethargia. V. *Letargo.*
- LETÁRJICO, *ca. adj.* Lethargico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao lethargo. *Lethargicus, a, um:—* amodorrado; diz-se do que está em lethargo, em modorra, entregue a somno lethargico.
- LETAYA. *f. (germ.)* Azeitona.

LETAYRO. *m. (germ.)* Azeiteiro.
 LETEO, *EA. adj. (poet.)* Letheo; diz-se do que pertence ao rio Lethe, que participa de alguma das qualidades que lhe attribue a mythologia, uma das quaes era fazer esquecer o passado áquelles que bebiam das suas aguas.

Lethæus, a, um.

LETIA. *f. (bot.)* Lethia; genero de plantas da familia das bi-raceas.

LETICIA. *f. (ant.)* V. Alegria.

LETÍFERO, *RA. adj.* Lethifero, lethifico, mortal; diz-se do que causa a morte. *Lethifer, era, erum.*—(*zool.*) lethifero; nome dado por alguns naturalistas a uma das cinco sub divisões do genero vibora.

LETIFICANTE. *adj. (ant. med.)* Dizia-se dos remedios que davam energia, actividade e vigor. É o que hoje se chama tonico, corroborante, restaurante. Usava-se tambem como substantivo masculino. *Letificans, vigorem ægris ingerens.*—alegre, aprazivel; diz-se do que causa alegria. *Letificans, letum red-dens.*

LETIFICAR. *a. (ant.)* V. Alegrar.

LETIJO. *m. (ant.)* V. Litijio.

LETOR, *RA. adj. (ant.)* V. Lector.

LETRA. *f.* Letra ou letra; character de algum alphabeto, que por si só, ou unido a outros, fórma uma syllaba, e serve para escrever os nossos pensamentos. *Littera, æ.*—letra; som com que se pronuncia cada um dos characteres do alphabeto. *Littera, æ.*—letra; fórma e modo particular que cada um tem de escrever, ou a que é propria e peculiar de uma nação, escola, etc. *Litterarum seu escripturæ fórma, quæ scribentis propria est et peculiaris.*—V. Lema, nos emblemas:—letra; sentido grammatical de uma phrase, sentença ou discurso. *Verborum sensus obvius, verbis ipsis consentaneus.*—letra de conta; character ou cifra numerica. *Littera numeralis.*—(*fam.*) letras e tretas; sagacidade, astucia para dirigir-se, governar-se.

Astus, caliditas.—(*ant.*) V. Cartas, na primeira accepção:—V. *Escreito.*—V. *Letreto.*—(*p. Ar.*) certificado, testemunho. *Litteræ testimonium.*—*pl.* letras; carreira e profissão das sciencias. *Litterarum studia.*—*bastardo ó bastardilla;* letra bastarda; certa fórma de letra de mão, inclinada para o lado esquerdo, e mais alta do que larga. *Scripturæ forma inclinata dextrorsum.*—borrosa; letra grossa e pouco nitida por causa do mau papel ou por ser feita com muita tinta. *Characteres informes, haud politis.*—canina; a letra *r* em hespanhol pela força com que se pronuncia n'esta lingua. *Canina littera.*—capital. V. *Letra maiúscula.*—corrida; letra corrida; a que é feita com facilidade e depressa:—*cortesana;* certa fórma ou character pequeno e bonito de letra, que se usava antigamente. *Litterarum forma minuscula perelegans, sic dicta.*—de imprensa. V. *Letra de molde.*—de mão; letra de mão; a que se escreve á mão. *Manuscripta littera.*—de molde; letra de molde ou redonda; typo de impressor:—*de tórtis.* V. *Tórtis.*—gótica; letra gothica; a de fórma rectilinea e angulosos, que se usou n'outro tempo, e ainda hoje se usa, especialmente na Allemanha:—*inicial;* letra inicial; letra com que se começa uma palavra ou um nome proprio:—*liquida;* letra liquida; a que se não pronuncia com o seu valor natural. *Litteræ liquidæ, mollioris soni.*—*maiuscula;* letra maiúscula, versal, inicial, capital ou letra grande; letra maior que serve para escrever os nomes proprios, e para começar capitulo, paragrapho ou periodo. Usa-se tambem como substantivo feminino. *Capitalis, initialis littera.*—*media;* letra media; a que tem a pronunciação entre a tenue e a aspirada. *Media inter tenuem asperio remque lit-*

tera.—*mensajera.* V. *Carta misiva.*—*menuda (fam.);* sagacidade, astucia. *Astus, ãs.*—*minúscula;* letra minuscula ou pequena; a menor e ordinaria, em contra-posição da maiúscula. *Littera minuscula.*—*polada;* letra igual, nitida e bem lançada. *Scriptura inornata, ornatuum expers.*—por letra (*loc.*); letra por letra, ao pé da letra, inteiramente, sem tirar nem pôr. *Ad verbum.*—*processada;* letra encadeada e enredada uma na outra, como se nota em varios documentos ou sentenças antigas. *Interneæ litteræ.* *Letras expectativas;* letras, cartas expectativas; despachos regios ou bullas pontificias que continham a graça da sobrevivencia de um emprego ou dignidade, prebenda ou beneficio, etc., a favor de alguém. *Litteræ expectativæ, ita dictæ.* *Letras gordas;* letras gordas; curta instrucção ou talento. Usa-se mais communmente com o verbo *tener.* *Crassa pinguisque Minerva.*—*góticas;* letras gordas; muita ignorancia, curta intelligencia e instrucção. *Tardum ingenium.* *Letras humanas;* letras humanas, bellas letras, humanidades; estudo dos auctores classicos em diferentes assumptos, tanto antigos como modernos. *Humaniores litteræ.* *Letras patentes;* letras patentes; edicto publico ou certos actos que se passam pela chancellaria em nome do rei, sobre alguma materia importante, para que consta o seu conteúdo. *Litteræ patentes, diploma.*—*ténue.* V. *Ténue.*—*tirada;* letra tirada, letra corrida, feita á pressa e enlaçada com outra. *Interneæ litteræ.* *Letras vocales, consonantes, etc.* V. *Vocal, Consonante.* *A la letra (loc. adv.);* á letra, ao pé da letra; litteralmente, no sentido litteral ou obvio das palavras. *Secundum obrium verborum sensum.*—ao pé da letra; inteiramente, sem variação, sem tirar nem pôr,

como: *copiar a la letra*; copiar ao pé da letra. *Ad verbum, ipsis verbis*: — á letra, á risca, pontualmente; sem ampliação nem restrição alguma, como: *observar a la letra*; observar á letra, á risca. *Adamussin. Al pié de la letra (loc. adv.)* V. *Letra por letra*. V. *Pontualmente. Atarse o atenerse a la letra (fr.)*; cingir-se á letra, sujeitar-se ao sentido litteral de qualquer texto. *Simplici sensu alicujus sententiae imitti. Bellas letras. V. Bello. Buenas letras*; bellas letras. V. *Letras humanas. Caminar al pié de la letra (fr. fam.)*; andar nas pernas, andar a pé: diz-se burlescamente. *Meter la letra (fr.)*; metter a letra; faze-la mui pequena e unida para caberem mais no papel. *Meter letra (fr. fig.)*; interromper, procurar emburhar ou confundir as cousas. *Res turbare, miscere. Primeras letras*; primeiras letras; os rudimentos de leitura e escriptura. *Prima litterarum rudimenta. Seguir las letras*; seguir as letras; estudar. *Litteris sededere. Letra de cambio (comm.)*; letra de cambio. *Litteræ, quibus præscribitur pecunia. Letra abierta*; letra aberta. *Mensaria syngrapha qua modus tradende pecunia non definitur. A letra vista (fr. comm.)* V. *Letra á la vista. Prejudicarse una letra*; prejudicar-se uma letra; não se apresentar á cobrança ou ao protesto no tempo marcado. *A letra vista*; letra á vista; a que é pagavel á vista. *Statim absque mora ulla. Protestar una letra*; protestar uma letra; fazer declarar authenticamente, que a pessoa sobre quem se tirou a não quer pagar, e que o protestante se propõe indemnizar-se como, e de quem de direito for. *Syngraphum reclamare. La letra mata y el espíritu vivifica*; a letra mata e o espirito vivifica; axioma theologico pelo qual se significa que na interpretação das leis ou preceitos não convem

ater-se servilmente ao sentido litteral das palavras, mas que é preciso tratar de comprehender a verdadeira intenção que as dictou. *Letras de sangue (hist. ant.)*; letras, cartas de sangue; letras de graça ou perdão que se entregavam aos que se tinham tornado culpados de homicidio: — *sagradas*; letras sagradas; diploma pelo qual os imperadores romanos conferiam uma dignidade do imperio.

LETRADA. f. (fam.) Letrada; a mulher do letrado. *Juris periti uxor.*

LETRADERIA. f. (fam.) Associação, ou reunião de muitos letrados ou advogados: — (fam.) doutorice; sentença asnatia, tolice proferida em tom grave. *Ineptum et insolens verbum.*

LETRADICO, LLO, TO. m. dim. de Letrado. Letradinho.

LETRADO, DA. adj. Letrado, sabio, erudito, doto, instruido. *Doctus, eruditus*: — (fam.) letrado; diz-se da pessoa que presume de sabichona, que falla muito sem fundamento. *Eruditulus insolens*: — (ant.) dizia-se de quem só sabia ler, ou ler e escrever, e tambem do que se expressava por letras ou caracteres. *Qui tantum legere didicit*: — m. letrado, litterato. V. *Litterato*: — m. letrado, advogado. V. *Abogado. Alo letrado (loc. adv.)*; letradoamente; segundo o uso dos letrados. *Juris peritorum more.*

LETRADURA. f. (ant.) Letradura. V. *Literatura*: — (ant.) instrução primaria. *Prima litterarum rudimenta.*

LETRADURIA. f. (ant.) Pequize; dito vão e inutil, proferido com presumpção. *Ineptum et insolens verbum.*

LETRAB. a. (ant.) Letrar, soletrar. V. *Deletrare*.

LETRERO. m. Letreiro, inscripção, rotulo. *Inscriptio, onis.*

LETRILLA. f. dim. de Letra. Letrinha; letra pequena: — (poet.) letra; os versos ou palavras, de ordinario com estribilho, que se acompa-
nham de alguma musica;

as fallas da cantiga. *Lyricum carmen.*

LETRINA. f. Latrina, secreta, commua, privada, necessaria; logar da casa onde se lançam as immundicias e excrementos. *Latrina, æ*: — latrina; qualquer sitio immundo.

LETRINERO. m. (ant.) V. *Letrina*.

LETRINO. m. (zool.) Lethrino; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos sparroides.

LETRO. m. (zool.) Lethro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LETRON. m. aug. de Letra. Letrão; letra mui grande: — pl. letrões; grandes caracteres que, em virtude de letras apostolicas, se punham nas portas das igrejas e em outros logares, para fazer constar aos fieis a excommunião dos que n'ella se achavam comprehendidos. *Litteræ grandiores.*

LETRONIZAR. a. (ant.) Escrever com caracteres maiusculos.

LETSOMIA. f. (bot.) Lettsomia; genero de plantas da familia das ternstremiaceas.

LETUARIO. m. (ant.) Pequena refeição que se tomava pela manhã antes da aguardente. *Cibi frustulum*: — (pharm. ant.) leituário. V. *Electuario*.

LEтура. f. (ant.) V. *Lectura, Leyenda*: — (ant.) leitura; certa letra de imprensa. *Con letura (loc. adv.)*; com prudencia, com juizo, com acerto, com cautela. *Cautè.*

LEUCACATE. f. (min.) Calcedonia branca; pedra.

LEUCADE. f. (bot.) Leucada; genero de plantas da familia das labiadas.

LEUCADENDRO. f. (bot.) Leucadendro (*arvore branca*); genero de plantas da familia das proteaceas.

LEUCADIENSE. adj. Leucadense. V. *Leucadio*.

LEUCADIO, DIA. adj. Leucadio; diz-se do que pertence á ilha de Leucade: — s. leucadio; o natural da ilha de Leucade.

LEUCANIA. f. (zool.) Leucania (*branca*); genero de insectos

lepidopteros, da familia dos noctuelios.

LEUCERIA. f. (bot.) Leuceria; genero de plantas da familia das compostas.

LEUCIFER. f. (zool.) Leucifer; genero de crustaceos stomapodos, da familia dos caridioideos.

LEUCIFERIOS. m. pl. (zool.) Leuciferios ou leuciferianos; tribu de crustaceos stomapodos, da familia dos caridioideos.

LEUCINA. f. (chim.) Leucina; substancia branca, crystallina, soluvel na agua, que se obtem tratando a fibrina pelo acido sulphurico.

LEUCIPA. f. (zool.) Leucippa; genero de crustaceos decapodos, da familia dos oxyrhynchos.

LEUCITA. f. (min.) V. *Anfijena*.

LEUCOCARPO. m. (bot.) Leucocarpo (*fructo branco*); genero de plantas da familia das escrophularineas.

LEUCOCERA. f. (zool.) Leucoceara (*antenna branca*); genero de insectos coleopteros tetrámeros, da familia dos cyllicos.

LEUCOCORIDIO. m. (zool.) Leucochloridio; genero de helminthestidos, encontrados no corpo de alguns crustaceos, onde se movem vivamente, e que tem alguma analogia com certas larvas de dipteros.

LEUCOCORINA. f. (bot.) Leucocoryna (*massa branca*); genero de plantas da familia das liliaceas-agapantheas.

LEUCOCRISO. m. (min.) Leucichrysos (*oiro branco*); pedra preciosa dos antigos, de cor branca dourada, ou branca amarelenta.

LEUCODENDRO. m. (bot.) V. *Leucadendro*.

LEUCODERMO. adj. (zool.) Leucoderme; diz-se do animal que tem a pelle branca.

LEUCODONTE. f. (bot.) Leucodonte (*dente branco*); genero de musgos bryaceos.

LEUCOFANA. f. (min.) Leucophana; silicato de cal e de glucina, que se encontra em laminas delgadas e diaphanas em alguns pontos da Noruega.

LEUCOFANO. m. (bot.) Leucophano (*aspecto branco*); genero de musgos bryaceos.

LEUCOFASIA. f. (zool.) Leucophasia (*aspecto branco*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos papilionios.

LEUCOFILLO. f. (zool.) Leucophyllo (*folha branca*); genero de plantas da familia das escrophularineas.

LEUCOFITA. f. (bot.) Leucophyta (*planta branca*); genero de plantas da familia das compostas senecioides.

LEUCOFLEGMASIA. f. (med.) Leucophlegmasia; um dos nomes por que se designa a anasarca ou hydropsia subcutanea. Alguns auctores consideram esta palavra como synonymo de emphysema.

LEUCOFLEGMÁSICO. ca. adj. (med.) Leucophlegmasico; diz-se do que tem relação com a leucophlegmasia: — s. leucophlegmasico; pessoa que padeece leucophlegmasia.

LEUCOFÓLIDE. m. (zool.) Leucopholide ou leucopholis (*escama branca*); genero de insectos coleopteros pentámeros, da familia dos lamellicornes.

LEUCOFRIOS. m. pl. (zool.) Leucophrys; familia de infusorios ciliados, que vivem pela maior parte no intestino dos batrachios ou na cavidade visceral de diversos anelidos.

LEUCOPRO. m. (zool.) Leucopro (*sobrancelha branca*); genero de infusorios, da familia dos leucophrysos.

LEUCOGRAFIA. f. (med.) Leucographia; descripção dos albinos, tratado sobre o albinismo.

LEUCOGRÁFICO. ca. adj. (med.) Leucographico; diz-se do que é relativo ou concernente á leucographia.

LEUCOGRAFO. m. (med.) Leucographo; o que se dedica ao estudo da leucographia, ou que escreve acerca d'esta.

LEUCOLENA. f. (bot.) Leucolena (*envolucro branco*); genero de plantas da familia das umbelliferas.

LEUCOLITA. f. (min.) V. *Leucita*.

LEUCOLITOS. m. pl. (min. e chim.) Leucolytos; classe de mineraes que formam dissoluções brancas com os acidos, e não produzem gazes permanentes.

LEUCOLOMA. f. (bot.) Leucoloma (*bordadura branca*); genero de musgos bryaceos.

LEUCOMA. m. (hist. ant.) Leucoma; registo em que se inscreviam todos os cidadãos de Athenas, na idade de vinte e cinco annos: — (*med.*) leucoma, albugem; mancha ou nevoa branca, que apparece ás vezes na cornea transparente do olho. É o que vulgarmente se chama belida. V. *Albugo*.

LEUCOMÉRIDE. m. (bot.) Leucomeride ou leucomeris (*tronco branco*); genero de plantas da familia das compostas muticiaceas.

LEUCOMORIA. f. (med.) Leucomoria; especie de mania, loucura ou demencia pacifica, melancolia.

LEUCONÓTIDE. f. (bot.) leuconotide ou leuconotis (*costado branco*); genero de plantas da familia das apocynceas.

LEUCOPATIA. f. (zool.) Leucopathia, albinismo; estado de um animal que por um vicio primitivo de conformação, tem a pelle branca de leite.

LEUCOPÁTICO. ca. adj. Leucopathico; diz-se do que é relativo á leucopathia.

LEUCÓPIDE. m. (zool.) Leucopide ou leucopis (*aspecto branco*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscoides.

LEUCOPIRA. f. (med.) Leucopyria; especie de febre hetica.

LEUCOPOGO. m. (bot.) Leucopogo; genero de plantas da familia das epacrideas.

LEUCOPSÍDIO. m. (bot.) Leucopsidio (*aspecto branco*); genero de plantas da familia das compostas.

LEUCORRÁICO. ca. adj. (med.) V. *Leucorrheico*.

LEUCORREA. f. (med.) Leucorrhea; catarro uterino, fluxo branco amarelado, vulgarmente chamado flores brancas.

LEUCORRÉICO. ca. adj. (med.) Leucorrheico; diz-se do que

é pertencente ou relativo á leucorrhea.

LEUCORRÓICO, *ca. adj. (med.)* V. *Leucorréico*.

LEUCOSIA. *f. (zool.)* Leucosia; genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxystomos.

LEUCOSÍDEA. *f. (bot.)* Leucosidea (*aspecto branco*); genero de plantas da familia das rosaceas.

LEUCOSÍDEOS. *m. pl. (zool.)* V. *Leucosios*.

LEUCOSIOS. *m. pl. (zool.)* Leucosios; tribu de crustaceos decapodas, da familia dos oxystomos.

LEUCOSÍRIO, *RIA. adj.* Leucosyrio; diz-se do que pertence á Leuco-Syria: — *s. leucosyrio*; o natural de Leuco-Syria ou Syria-Branca.

LEUCOSIS. *f. (med.)* Leucosis ou leucose; nome generico das enfermidades que atacam os vasos lymphaticos.

LEUCOSPERMO. *m. (bot.)* Leucospermo (*semente branca*); genero de plantas da familia das proteaceas.

LEUCOSPICTO, *CTA. adj. (hist. nat.)* Leucospicto; diz-se do que é salpicado de manchas brancas: — (*min.*) leucospicto; nome dado pelos antigos aos porphyro vermelhos.

LEUCÓSPIDE. *m. (zool.)* Leucospide ou leucospis (*olho branco*); genero de insectos hymenopteros, unico da familia dos leucospideos.

LEUCOSPÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Leucospideos; familia de insectos hymenopteros.

LEUCOTAMNO. *m. (bot.)* Leucothamno (*sarça branca*); genero de plantas da familia das byttneriaceas.

LEUCOTÍREO. *m. (zool.)* Leucothyreo (*abertura branca*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LEUCOTOE. *m. (zool.)* Leucothoe; genero de crustaceos amphipodas, da familia dos caranguejos.

LEUCOXILO. *m. (bot.)* Leucoxylo (*madeira branca*); genero de plantas da familia das ternstreniaceas.

LEUDAR. *a. Levedar*; fremen-

tar a massa de farinha com a levadura: — (*fig.*) azedar, irritar, encolerizar. Usa-se tambem como reciproco.

LEUDO, *DA. adj.* Levedo, levedado; diz-se do pão, da massa que se fermentou com a levadura. *Fermentatus, a, um.*

LEUH. *m. (rel.)* Leuh; livro sagrado dos mahometanos, no qual estão escriptas, pelo punho dos anjos, todas as acções dos homens.

LEUTRITA. *f. (min.)* Leutrita; marga calcarea e arenosa, branca, parda ou amarelenta, que tem a propriedade de despedir da escuridade uma luz phosphorica, muito viva, por effeito da mais leve fricção.

LEUZEIA. *f. (bot.)* Leuzea; genero de plantas da familia das compostas.

LEVA. *f. (fig.)* Treta, enredo, maranha, astucia, embuste, trapaça. *Techna, versutia. Irse a leva y a monte (fr.)*; pôr-se a monte, fugir. *Aufugere*: — (*mil. e naut.*) leva de gente; conducção de recrutas. Dizia-se tambem da conducção de ociosos e vadios presos pela justiça para o serviço de mar e de terra. *Delectus, us*: — (*naut.*) leva, partensa, saída de uma ou mais embarcações. *E portu solutio, profectio*: — leva; movimento sem interrupção ao puxar por um cabo. *Cañonazo de leva. V. Cañonazo*: — *pl.* astucias, artificios, manhas.

LEVADA. *f.* Mudança de uma porção de bichos de seda de uma parte para outra. *Bombycum pars ex uno in aliud locum translata*: — movimento airoso com que se maneja a lança, a espada ou outra arma antes de a pôr no seu logar. *Armorum vibratio eleganter facta*: — (*ant.*) nascimento dos astros. *Ortus, us*: — V. *Llevada*, na accepção de recado ou mensagem: — (*esgr.*) levada; movimento de vaim ou lance que de uma vez e sem intermissão jogam ambos os esgrimidores. *Digladantium collusio*: —

(*naut.*) levada. V. *Leva*: — (*mech.*) dente de uma roda: — espaço percorrido pelo embolo no corpo de uma bomba. Chama-se tambem jogo do embolo.

LEVADERO, *RA. adj.* Exigível; diz-se do que se pôde exigir em rigor de direito, que é cobravel por estar vencido. *Exigendus, a, um.*

LEVADIZO, *ZA. adj.* Levadiço; diz-se do que se pôde levantar e abaixar, pôr ou tirar, como as pontes que põem em communicação ambas as bordas de um fosso, etc. *Versatilis, le.*

LEVADOR. *m. (ant.)* V. *Llevador*, significando portador, conductor: — (*germ.*) ladrão muito lesto em fugir depois de ter feito o furto: — (*germ.*) ladrão sagaz e subtil, que usa de muitas tretas e manhas para furtar. *Fur industrius*: — (*art.*) lavadinho; operario que nas fabricas de papel recebe a folha que outro lhe larga, deixando-a, cair logo sobre um feltro estendido, e cobrindo-a com um pedaço de panno.

LEVADURA. *f.* Levadura; o fermento que se lança no pão para o levedar. *Fermentum, i*: — *de cerveza*; levadura de cerveja; espuma que se tira d'esta bebida, e que se emprega como a levadura commun: — (*med.*) fermento; nome que se dá aos humores do corpo, viciados de maneira que podem causar diferentes desordens ou alterações.

LEVAMENTO. *m. (ant.)* Levantamento, sedição.

LEVANTADA. *f. (ant.)* Levantada; o acto de levantar-se.

LEVANTAMENTE. *adv. m.* Elevadamente; com elevação, em estylo sublime e elevado. *Altè.*

LEVANTADÍSIMO, *MA. adj. sup.* de *Levantado*. Elevadissimo; muito elevado, subido ou eminente. *Altissimus, a, um.*

LEVANTADIZO, *ZA. adj. (ant. p. Ar.)* V. *Levadizo*.

LEVANTADOR, *RA. s.* Levantador; o que levanta. *Exci-*

tator. *excitatrix*: — (ant.) amotinador, sublevador, sedicioso. *Seditionis concitator*: — (ant.) adivinho, astrologo, judiciario.

LEVANTADURA. *f.* (ant.) Levantadura. V. *Levantamiento*.

LEVANTAMENTO. *m.* Levantamento; acção e effeito de levantar, ou de levantar-se. *Elevatio, erectio*: — levantamento, sedição, motim, sublevação popular. *Seditio, onis*: — levantamento, sublimidade, elevação. *Sublimitas, atis*: — (p. A.) ajuste, conclusão, saldo, estado final de uma conta. *Rationum clausula*.

LEVANTAR. *a.* Levantar, elevar, mover de baixo para cima alguma cousa; pô-la em logar mais alto que o que antes tinha. Usa-se tambem como reciproco. *Levare, atollere, erigere*: — levantar, erguer; pôr em pé, pôr direito o que caia, jaz por terra, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Erigere*: — levantar, construir, fabricar, edificar. *Erigere, construere, edificare*: — (fig.) levantar, erigir, estabelecer, instituir. *Instituere*: — levantar, alvoroçar, sublevar, amotinar, promover sedições. Usa-se tambem como reciproco. *Seditionem, turbas concitare, moliri*: — levantar, imputar, attribuir calumnias, mentiras, inventa-las com má tenção, por aleivosia. *Imputare, affingere*: — levantar, elevar, esforçar, animar; inspirar coragem, infundir esperanza, confiança, animo, valor. *Animos addere*: — levantar, elevar, engrandecer, exaltar, exaltar. *Evehere, extollere*: — levantar; partir o baralho, ao jogo. V. *Alzar*, n'este sentido: — V. *Cargar*, no jogo de cartas: — levantar, assoprar; tirar ao contrario, no jogo das damas, alguma peça: — levantar, augmentar, fazer subir o preço de alguma cousa. *Augere*: — levantar, causar, occasionar, excitar, formar. Usa-se tambem como reciproco. *Excitare, promover*: — levan-

tar; mover, passar de um logar para outro. Usa-se tambem como reciproco. *Moveri loco*: — levantar, recolher, acabar, as colheitas, a ceifa, mudar, abalar para outro sitio, o arraial, etc. *Levare*: — r. levantar-se, erguer-se; deixar alguem a cama onde está deitado. *Lectum relinquere, è lecto surgere*: — levantar-se, vestir-se, deixar a cama, a pessoa que jazia n'ella por doença. *Cubantem valetudinis causâ, dejecto morbo vesleque indulta, è lecto surgere*: — levantar-se, elevar-se, sobressair, exceder, sobre alguma superficie ou plano. *Eminere. Levantar à alguma hâcia arriba ó tan alto* (fr.); fazer ir alguem aos ares, irrita-lo, enfada-lo, causar-lhe desgosto e enfado. *Irritare, lacerare*: — del polvo (fr.); levantar alguem do pó; tira-lo da miseria, do nada: — el bramo (fr. fig.); soltar bramidos de raiva, gritar, chorar raivoso: — el campo (fr. fig.); levantar campo; desistir de algum intento: — el vuelo. V. *Vuelo. Levantarse con alguna cosa* (fr.); levantar-se com alguma cousa, apoderar-se d'ella, usurpala. *Rem usurpare, occupare*: — a cinzel (art.); levantar a cinzel; trabalhar, lavar a roda uma peça, entre ourives: — (caç.) levantar a caça; fazer-la sair do logar onde estava. Tambem se usa como reciproco. *Feras excitare, dimovere cubilibus*: — (naut.) V. *Descargar*: — levantar ferro, fazer-se á vela. V. *Levarse*: — levantar o vento as ondas, agitar o mar: — (math.) levantar; traçar, formar, como: *levantar un plano*; levantar uma planta, etc.: — (mil.) levantar, alistar gente, para o exercito: — el campo (fr. mil.); levantar o campo, o arraial; abandonar-lo á tropa ou exercito, abalar para outro sitio: — un plano (fr.); levantar uma planta; fazer o desenho linear de uma figura, edificio ou terreno, representando-

lhe todas as partes, e reduzindo com exacta proporção todas as suas dimensões a uma escala determinada: — (mus.) levantar a voz, o som; elevar-se a voz, o som até ás notas agudas. *Vocis aut instrumenti musici sonum intendere, acutiorem reddere*.

LEVANTE. *m.* Levante, oriente; o ponto cardinal do horizonte onde nasce o sol. *Oriens, entis*: — levante; vento leste, vento oriental de nascente. *Ventus subsolanus. De levante* (loc. adv.); de levante, de partida; prompto a mudar-se, em disposição proxima de fazer alguma viagem, sem ter fixado o domicilio. *In procinctu. Levante, agua por delante* (rif.); levante, agua por diante; usa-se nas costas do Mediterraneo para significar que o vento leste costumava trazer chuva. *Viento a Berberia levante al otro dia* (rif.); indica, no estreito de Gibraltar, que depois do vento sul reina quasi sempre o este: — (astron.) levante. V. *Este*: — (veter.) mal de cernelha; tumor que vem á cernelha do cavallo.

LEVANTICHO. *m.* (naut.) Viração branda do sueste, no Mediterraneo.

LEVANTINA. *f. m.* (comm.) Levantina; estofa feito de seda de mediana qualidade, que de ordinario se usa para forros.

LEVANTINO, NA. *adj.* Levantino, levantisco; do levante. *Orientalis, le*.

LEVANTISCO, CA. *adj.* V. *Levantino*: — levantado; pessoa de genio inquieto e turbulento: — (ant.) ladrão, ratoneiro.

LEVAR. *a.* (ant.) Levar, levantar. V. *Levantar*: — (ant.) V. *Llevar*: — (ant.) levar, tirar. V. *Quitar*: — n. (ant.) levar-se, levantar-se, nascer, os astros. V. *Nacer, Salir*, n'este sentido: — r. (germ.) mover-se, ir-se, ausentar-se: — a. (naut.) levar, levantar ferro. V. *Levantar*, n'este sentido: — (naut.) puxar de um cabo com movimento continuo, sem interrupção: — r. (naut.) levar-se: fazer-

se de vêla: — (*mil. ant.*) levantar, alistar gente, fazer levas de recrutas. *Milites conscribere.*

LEVE. *adj.* Leve, ligeiro; diz-se do que tem pouco peso. *Levis, ve:* — (*fig.*) leve, ligeiro, insignificante; diz-se de uma cousa de pouca monta, pouco ou nada importante. *Levis, ve.*

LEVECHE. *m. V. Sudoeste.*

LEVEDAD. *f.* Leveza, ligeireza; qualidade do que é leve. *Levitas, atis:* — levidade, leveza, levandade, inconsideração, inconstancia de animo. *Inconstantia, animi levitas.*

LEVEMENTE. *adv. m.* Levemente, ligeiramente. *Leviter:* — (*fig.*) levemente, ligeiramente, inconsideradamente.

LEVENOOKIA. *f. (bot.)* Levenookia; genero de plantas da familia das styliidae.

LEVENTE. *m. (naut.)* Marinheiro adventicio ou estrangeiro: — soldado da marinha turca. *Classarius miles apud turcas.*

LEVIANO, NA. *adj. (ant.) V. Liviano:* — leve, agil, ligeiro.

LEVIATAN. *m.* Leviathan; animal mysterioso, de que se faz menção em muitos livros da Biblia, especialmente no de Job. Symbolisa metaphysicamente o principe das trevas, inimigo do genero humano: — leviathan; nome que os rabinos dão a um espirito que, segundo elles, preside a uma das quatro partes do mundo, ao meio dia: — (*lit.*) leviathan; titulo de uma obra de Thomas Hobbes, na qual o auctor dá este nome á democracia, combatendo-a, e defendendo o despotismo: — (*zool.*) leviathan; o crocodillo: — leviathan; serpente marinha.

LEVIGACION. *f. (chim.)* Levigação; operação que consiste em diluir um pó em grande quantidade de agua, em decantar o liquido turvo, depois de algum tempo de repouso, e em recolher o sedimento que, em forma de pó impalpavel, fica no fundo da segunda vasilha.

LEVIGAR. *a. (chim.)* Levigar; praticar, fazer a levigação de um pó.

LEVIRATO. *m. (hist.)* Levirato; obrigação que a lei de Moysés impunha ao irmão de um defuncto para que desposasse a viuva d'elle.

LEVIROSTROS. *m. pl. (zool.)* Levirostros; nome dado por alguns naturalistas a uma familia de aves trepadoras, caracterisadas pelo bico grosso na base, frequentemente denteado.

LEVISIA. *f. (bot.)* Levisia; genero de plantas da familia das portulacaceas.

LEVÍSIMO, MA. *adj. sup. de Leve.* Levíssimo; muito leve. *Levissimus, a, um.*

LEVITA. *m.* Levita. *V. Diácono:* — *f.* sobrecasaca: — *s. (hist.)* levita; o pertencente á tribu de Levi. *Levita, ar:* — *pl.* levitas; nome dos israelitas da tribu de Levi, filho de Jacob, que d'elle descendiam, os quaes faziam o serviço do templo ou tabernaculo. *Levite, arum.*

LEVÍTICO, CA. *adj.* Levítico; diz-se do que é pertencente aos levitas. *Leviticus, a, um:* — (*fig.*) ecclesiastico, sacerdotal; diz-se do que pertence aos ecclesiasticos: — (*fig.*) levítico; diz-se do que abunda muito em padres, como: *tal pueblo es levítico;* tal povo tem muitos padres: — *m. (fam.)* etiqueta; cerimonial que se usa em alguma funcção. *Cerimoniarum rituum ordo:* — (*rel.*) levítico; livro pentatheuco, o terceiro dos de Moysés, que trata do culto que era confiado aos levitas. *Leviticus, i.*

LEVITON. *m.* Sobretudo, casaco grande. *Epitogium, ii.*

LEVO. *m. (naut.)* Marinheiro de leva.

LEXAR. *a. (ant.) V. Dejar.*

LEXEDUMBRE. *f. (ant.) V. Porqueria.*

LEXIARCA. *m. (hist.)* Lexiarca; magistrado ou official ateniense, que examinava a conducta dos que se admittiam no prytaneo.

LÉXICO, CA. *adj.* Lexico; que pertence ás palavras, vocabulos ou dicções alphabeti-

cas e elementarmente consideradas: — *m.* lexico, lexicon, dictionario, vocabulario; collecção das palavras de uma lingua, postas por ordem alphabetica. *Lexicon, i.*

LEXICOGRAPHIA. *f.* Lexicographia; parte da linguistica, que trata mais particularmente das regras que se devem seguir na formação dos dictionarios, e dos meios que se devem empregar para conhecer o sentido das palavras: — lexicographia; parte da grammatica que trata dos elementos constitutivos das palavras, da sua derivação, e das diversas modificações de que é susceptivel a sua fórma ao passar de uma especie para outra, isto é, a parte que comprehende todas as mudanças que podem experimentar as palavras.

LEXICOGRÁFICAMENTE. *adv. m.* Lexicographicamente; segundo as regras de lexicographia.

LEXICOGRÁFICO, CA. *adj.* Lexicographico; diz-se do que é concernente ou relativo á lexicographia ou aos lexicographos.

LEXICOGRÁFO. *m.* Lexicographo; o que se dedica especialmente á lexicographia: — lexicographo, dictionarista, vocabularista; auctor de lexico ou dictionario.

LEXICÓLOGO. *m. (philol.)* Lexicologo; o que se dedica á lexicologia.

LEXICOLOGIA. *f. (philol.)* Lexicologia; sciencia que tem por objecto o conhecimento das palavras consideradas sob o ponto de vista do seu valor, da sua etymologia, de tudo quanto é mister saber-se para compor um dictionario.

LEXICOLÓGICO, CA. *adj.* Lexicologico; diz-se do que tem relação com a lexicologia.

LEXICON. *m.* Lexicon. *V. Lexico.*

LEXIGRAFIA. *f.* Lexigraphia; arte de escrever bem as palavras, especialmente sob o ponto de vista da sua terminação.

LEXIGRÁFICAMENTE. *adv. m.* Lexigraphicamente; segundo as regras da lexigraphia, de um modo lexigraphico.

LEXIGRÁFICO, CA. *adj.* Lexigraphico; diz-se do que é respectivo á lexigraphia.

LEXÍGRAFO. *m.* Lexigrapho; o que se dedica á lexigraphia.

LEY. *f.* Lei; ordenação, decreto do poder legislativo, em materia civil, criminal ou religiosa; norma prescripta. *Lex, gis:* — lei, religião, como: *la ley de los mahometanos*; o lei, a religião dos mahometanos: — lealdade, fidelidade, adhesão, amor. *Fides, ei:* — lei; qualidade, peso e medida que devem ter certos generos. *Mercium natura, conditio:* — lei; regra adoptada, recebida, prescripta para alguma cousa, como: *las leyes de la glosa no lo permiten*; as leis, as regras da glosa não o permitem: — lei; estatutos, regras ou dicções prescriptas para um acto particular, como: *las leyes del duelo*; as leis do duelo. *Conditio, pactum:* — lei; conjuncto de leis de um mesmo genero, como: *la ley penal*; a lei penal. *Jus, uris:* — lei, direito. *V. Derecho:* — (*ant.*) lês; segunda pessoa do presente do indicativo do verbo *Leer:* — *de la trampa*; embuste, fraude, engano. *Fraus, dolus:* — *del embudo*; lei de funil; a que é muito rigorosa para uns e muito benigna para outros. *V. Ley de encaje:* — *del encaje* (*fam.*); juizo arbitrario; o que o juiz faz, segundo a sua opinião, sem attender ao que as leis dispõem para sentenciar alguma cousa. *Lex ad arbitrium excogitata.* *Leyes de guerra*; leis da guerra; maximas convencionadas entre as nações, para observarem entre si em caso de guerra. *Leyes orgánicas*; leis organicas; as que determinam a acção das instituições cujo principio já foi consagrado por uma lei fundamental: — *fundamental*; lei fundamental; a con-

stituição de um estado: — *natural*; lei natural; dictame da recta razão, que prescreve o que deve fazer-se ou omitir-se. *Lex nature:* — *positiva*; lei positiva; a que é formada pelos homens. Chama-se assim em contraposição á lei natural. *A la ley* (*loc. adv. fam.*); de lei; bem acabado ou executado, com primor, com esmero. *Elegantemente, concinnamente.* *A ley de caballero, de cristiano* (*loc.*); á fé de cavalleiro, de christão, assim Deus me ajude; usa-se para assegurar a verdade flo que se diz. *Meherculdamente.* *A toda ley* (*loc. adv.*); de lei, com perfeição, segundo a arte, bem fabricado. *Perfectamente, absolutamente, adamusamente.* *Dar la ley* (*fr.*); dar a lei; servir de exemplo, de modelo em certas cousas. *Exemplo esse:* dar a lei, mandar, ordenar, obrigar alguém a outro a que faça o que aquelle quer, ainda que seja contra sua vontade ou gosto. *Echar la ley ó toda la ley a alguno* (*fr.*); descarregar todo o rigor da lei em alguém; condemná-lo, puni-lo severamente, rigorosamente. *Summo jure cum aliquo agere.* *Hecha la ley, hecha la trampa* (*fr. fam.*); feita a lei, cuidada a malicia; a má fé acha sempre meios de illudir ou quebrantar as disposições mais justas. *Fraus asseccla legis.* *Venir contra alguna ley, precepto, etc.* (*fr.*); ir contra alguma lei ou precepto, etc.; quebranta-la, infringi-la. *Infringere.* *Allá van leyes donde quieren reyes* (*rif.*); lá vão leis onde querem reis; os poderosos infringem as leis amoldando-as e interpretando-as a seu gosto: — (*art.*) lei; qualidade legitima dos metaes e das moedas, que tem a liga, os quilates prescriptos pela lei. *Bajar de lei* (*fr. art.*); baixar de lei; ter menos quilates o oiro, e menos dinheiros a prata dos que marca a lei. *Aurum aut argentum alterius metalli admixtione corrumpere.* *Bajo de ley*;

oiro baixo, prata baixa; qualquer d'estes dois metaes que tem mais liga que a que a lei prescreve. *Aurum aut argentum deterioris metalli admixtione corruptum.* *Leyes de la naturaleza* (*phys.*); leis da natureza; leis constantes que regulam a ordem do mundo physico: — *civil* (*for.*); lei civil; a que regula algum dos direitos que os homens gozam entre si, e determina a fôrma e effeitos das suas convenções civis: — *directa*; lei directa; a que ordena ou prohibe o mesmo acto que se quer produzir ou prevenir: — *escrita*; lei escripta; a lei por opposição ao costume municipal ou direito consuetudinario ou á lei não escripta. *Lex scripta:* — *indirecta*; lei indirecta; a que manda ou prohibe actos que têm uma conexão mais ou menos immediata com a principal: — *pasajera*; lei passageira ou transitoria; a que acaba por si mesma, quando cessa a circumstancia que lhe deu motivo: — *penal*; lei penal ou criminal; a que impõe pena aos crimes: — *permanente*; lei permanente; a que obriga enquanto não se deroga por uma nova lei ou pela falta do uso, ou pelo uso contrario: — *antiga* (*rel.*); lei antiga ou velha. *V. Ley de Moysés:* — *de Gracia*; lei da Graça, lei nova ou lei evangelica; a de Jesus Christo, consignada no Evangelho. *Lex evangelica:* — *de Moysés ó ley escrita*; lei de Moysés, lei escripta ou lei velha; a encerrada nos livros do Antigo Testamento ou Pentatheuco. *Lex mosaica:* — *evanjélica, ley nueva.* *V. ley de Gracia.*

LEYCION. *f.* (*ant.*) *V. Leccion.*

LEYENDA. *f.* Leitura; historia, escriptura, materia que se lê. *Historia, res gestæ:* — lenda; novella ou conto, em prosa ou em verso, que refere successos historicos ou fabulosos da idade media: — legenda; inscripção que

se põe ao redor das moedas e das medalhas.

LEYENTE. *p. a. (ant.)* de Leer. *Legens, entis.*

LEZDA. *f. (ant.)* Tributo, imposto sobre diversas cousas, especialmente sobre mercadorias. *Vectigalis genus.*

LEZDERO. *m. (ant.)* Cobrador, recebedor do imposto denominado *lezda*. *Vectigalis cujusdam exactor.*

LEZNA. *f. (ant.)* V. Lesna.

LEZNE. *adj. (ant.)* V. Deleznable.

LHACIO, CIA. *adj. (ant.)* Lasso, fraco, debil, doente.

LHAUTOR, RA. *s. (ant.)* Chora-dor, lamentador; pessoa que lamenta, pranteia, que está triste ou afflicta.

LI. *f. (metrol.)* Li; medida itineraria dos chinezes, que comprehende o espaço até onde pôde alcançar a voz do homem em uma planície, quando o ar está tranquillo e sereno.

LIA. *f.* Tamiça, corda de esparto. *Restis spartia*: — lia; pé, bagaço das uvas, de que se tira a agua-pé. *Vinacea, uvarum folioli*: — (*germ.*) liberdade. *Estar hecho una lia* (*fr. fam.*); estar como um odre, estar embriegado. *Vino madere, ebrum esse*. *Tomar lias y Juan danzante* (*fr. fam.*); dar ás de Villa Diogo, fugir precipitadamente. *Dare se in pedes.*

LIABEAS. *f. pl. (bot.)* Liabeas; sub-tribu de plantas da tribu das vernoniaceas.

LIABO. *m. (bot.)* Liabo; genero de plantas da familia das compostas.

LIADOR. *m.* Atador dos feixes de trigo.

LIADURA. *f.* Liadura, ligadura; acção e effeito de liar, ligar, atar.

LIAGORA. *f. (zool.)* Liagora; genero de polypeiros flexiveis, da ordem dos tubulários.

LIALDAT. *f. (ant.)* V. Lealtad.

LIAMIENTO. *m.* V. Liadura.

LIANA. *f. (bot.)* V. Bejuco.

LIANCHA. *f.* Liancha; certa pedra dura, das vizinhanças de Paris, propria para amolar.

LIANZA. *f. (ant.)* Liança. V. Alianza.

LIAR. *a.* Liar, ligar, atar; segurar com corda. *Ligare, vincire*: — embrolhar; fazer embrolhos, envolver e atar certa porção de roupa, de papeis, etc. *Ligare*: — *n. (ant.)* liar-se, ligar-se, aliar-se; contrahir alliança com alguém. *Pacisci, foedus inire*: — *r.* pegar-se, travar-se de palavras, de razões. *Liarlas* (*fr. fam.*); esquivar-se, escapar-se, fugir, retirar-se. *Aufugere, evadere*: — (*fig. fam.*) esticar, morrer. V. *Morirse*.

LIARA. *f. (p. An.)* V. Cuerna.

LIAS. *m. (geol.)* Liás; systema de rochas calcareas, argilosas e quartzosas, pertencente ao terreno jurassico que apparece com frequencia na superficie do globo.

LIÁSIDOS. *m. (zool.)* Liasidos; grupo de reptis ophidios.

LIÁTRIDE. *m. (bot.)* Liatride; genero de plantas da familia das compostas.

LIÁTRIDEAS. *f. pl. (bot.)* Liatrideas; secção de plantas da familia das compostas, cujo typo é o genero liatride.

LIAZA. *f.* Liança; atilhos de vime, que na Andaluzia se empregam na construcção das pipas, cascos, etc. Tambem se chama assim em Castella ás cordas com que se prendem e seguram os odres em que se transporta o vinho, azeite, vinagre, etc. *Religatio, vinculum*.

LIBA. *f. (zool.)* Lybas; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos clavipalpos.

LIBACION. *f.* Libação; acto de libar. *Libatio, onis*: — (*hist. ant.*) libação; cerimonia religiosa dos antigos pagãos, que consistia em encher um vaso de vinho ou de outro licor, e derrama-lo sobre a ara, depois de o ter provado e de o offerecer ao nome ou idolo. *Libatio, onis*. *Primer libacion*; primeira libação; cerimonia do sacrificio, que consistia em arrancar os pellos da frente da victima, e queima-los sobre o altar.

LIBAMEN. *m. (ant.)* Libame, libação; offrenda no sacrificio. *Libamen, inis*.

LIBAMIENTO. *m. (ant.)* Libamento. V. *Libacion*: — (*ant.*) libamento; materia ou especies que se libavam nos sacrificios. *Libamen, inis*.

LIBANAR. *a. (germ.)* Escrever.

LIBARÍ. *m. (germ.)* Escripta, escriptura.

LIBANION. *m. (pharm.)* Libanão; collyrio em cuja composição entra o incenso.

LIBANÓ. *m. (germ.)* Escrivão, tabellião.

LIBANOMANCIA. *f. (ant.)* Libanomancia; especie de adivinhação que os pagãos tiravam do incenso que se queimava em honra dos falsos deuses. O prognostico julgava-se favoravel se o incenso ardia immediatamente.

LIBANOMÁNTICO, CA. *adj.* Libanomantico; diz-se do que pertence á libanomancia: — *m.* libanomantico; o que exercia a libanomancia.

LIBANÓTIDE. *m. (bot.)* Libanotide ou libanotis; genero de plantas da familia das umbellíferas.

LIBAR. *a.* Libar, provar; tocar levemente com os beíços algum licor. *Gustare, degustare*: — libar; chupar levemente o succo de alguma cousa. *Sugere, excugere*: — libar; fazer libações nos sacrificios, ás vezes tambem significa sacrificar. *Libare, litare*.

LIBATORIO, RIA. *adj.* Libatorio; diz-se do que liba ou é proprio para libar: — *m.* libatorio; vaso, com que os romanos faziam as libações.

LIBELA. *f. (ant.)* Libella; moeda romana de prata que valia quatro maravedis de prata hespanhoes.

LIBELAR. *a. (ant.)* Relatar, narrar, referir alguma cousa por escripto. *Scribere, narrare, referre*: — (*for.*) litigar, demandar; fazer petições e libellos. *Libellos, supplices scribere*.

LIBELÁTICO, CA. *adj. (hist.)* Libellatico; epitheto dos christãos que tiravam attestado de terem obedecido aos imperadores, para se evadirem assim ás perseguições. Como ostensivamente negavam a fé de Jesus Christo, a Igre-

ja repelliu-os sempre do seu gremio. *Libellaticus, a, um.*

LIBELLISTA. m. Libellista; auctor de um libello.

LIBELLO. m. (ant.) Libello, folheto; livro pequeno. *Dar libelo de repudio (fr. fam.);* renunciar, dar de mão a alguma cousa, abandona-la, abrir mão d'ella. *Renuntiare, vale dicere:—(for.) libello;* descrito satyrico, injurioso, em que se ataca a honra de alguém: chama-se communmente *libelo diffamatorio ó famoso;* libello diffamatorio, injurioso ou famoso. *Libellus famosus:—* petição, demanda, litigio. *Libellus supplex:—de repudio;* libello de repudio ou divorcio; instrumento ou escriptura em que o marido repudiava a mulher e annullava o matrimonio. *Libellus repudi.*

LIBELLULA. f. (zool.) Libellula; genero de insectos nevropteros, da tribu dos libellulios.

LIBELLULIOS. m. pl. (zool.) Libellulios; tribu de insectos nevropteros facéis de conhecer pelas suas azas reticuladas, as posteriores quasi tão compridas como as anteriores.

LIBELLULITOS. m. pl. (zool.) Libellulitos; grupo de insectos da tribu dos libellulios.

LIBENAR. a. (germ.) Ler.

LÍBER. m. (bot.) Liber ou librilho, entre-casca das arvores; camada da casca d'estes vegetaes, que é a mais immediata ao alburno, e ordinariamente de côr verde, e cujas capas sobrepostas se assemilham ás folhas de um livro.

LIBERACION. f. (ant.) V. *Carta de pago:—(ant.)* libertação, soltura; acção e effeito de pôr em liberdade. *Libératio, onis:—(for.)* remissão que o crêdor dá ao devedor do que este lhe deve.

LIBERADOR. m. (ant.) V. *Libertador.*

LIBERAL. adj. Liberal, dadivo, generoso, largo em dar, em despendar; diz-se da pessoa que obra com liberalidade. *Liberalis, munificus:*

—diz-se do que é feito com liberalidade:—activo, expedito, prompto em executar alguma cousa. *Expeditus, promptus, strenuus:—* liberal; diz-se de quem professa idéas favoráveis á liberdade politica dos estados. *Artes liberales;* artes liberaes; as que requerem engenho, e não simples destreza manual. *Liberalis, le.*

LIBERALIAS. f. pl. (hist.) Liberalias; festas celebradas em Roma a 14 de março, em honra de Baccho. *Liberalia, ium.*

LIBERALIDAD. f. Liberalidade; virtude moral pela qual se distribuem generosamente os bens sem esperar recompensa. *Liberalitas, atis:—* liberalidade, generosidade:—generosidade, dadiva, dom, presente.

LIBERALISIMAMENTE. adv. sup. de Liberalmente. Liberalissimamente.

LIBERALÍSSIMO. MA. adj. sup. de *Liberal.* Liberalissimo; muito liberal. *Liberalissimus, a, um.*

LIBERALISMO. m. (polit.) Liberalismo; profissão de doutrinas liberaes, favoráveis ás liberdades politicas.

LIBERALIZAR. a. (zool.) Liberalizar, fazer liberal; fazer com que alguém adopte em politica as idéas da liberdade. Usa-se tambem como reciproco.

LIBERALMENTE. adv. m. Liberalmente; com liberalidade, com largueza. *Liberaliter, largè:—* livremente, expeditamente; sem constrangimento, de um modo expedito. *Expeditè, strenuè:—* liberalmente; segundo os principios ou idéas liberaes.

LIBERAMENTE. adv. m. (ant.) V. *Libremente.*

LIBERAR. a. (ant.) V. *Libertar.*

LIBERDAD. f. (ant.) V. *Libertad.*

LIBERDAT. f. (ant.) V. *Libertad.*

LIBERO, RA. adj. (ant.) V. *Libre.*

LIBERRIMO, MA. adj. sup. de *Libre.* Liberrimo; muito livre. *Liberrimus, a, um.*

LIBERTAD. f. Liberdade; faculdade inherente ao homem de obrar segundo os dictames

da vontade. *Libertas, libera voluntas:—* liberdade; estado ou condição do que não é escravo. *Libertas, atis:—* liberdade; estado do que não está preso. *Libertas, atis:—* liberdade; falta de sujeição e de subordinação, como: *a los jóvenes les pierde la libertad;* a liberdade deita a perder os jovens. *Licentia, æ:—* liberdade, prerogativa, privilegio, licença. Usa-se mais no plural. *Immunitas, atis:—* liberdade; estado das pessoas livres, que não se casam, que não estão ligadas a compromisso algum. *Libertas, atis:—* liberdade licenciosa, dissolução, licença, desenfreada transgressão das leis e dos bons costumes. N'este sentido tambem se usa no plural. *Nimia licentia:—* liberdade. V. *Licencia,* significando, familiaridade excessiva, ex.: *me tomo la libertad de escribir esta carta;* tomo a liberdade de escrever esta carta. No plural, nos dois idiomas, usa-se sempre em mau sentido:—liberdade; sem cerimonia, independencia de toda a etiqueta. *Licentia, æ:—* liberdade; franqueza, energia, desembaraço em dizer o que convem ao logar ou estado de quem o faz, como: *le reprendió con libertad;* reprehendeu-o com liberdade e desembaraço. *Animi robur:—* liberdade; desembaraço, franqueza, despejo com que alguém se apresenta, falla, etc. *Alacritas, atis:—* V. *Rescate:—* liberdade, habilidade, facilidade, disposição natural para fazer alguma cousa com destreza. N'este sentido diz-se dos artistas e das suas obras. *Facilitas, habilitas:—* liberdade, desembaraço, desenfado:—*de espíritu;* liberdade de espirito; dominio, poder do animo sobre as paixões. *Libet animus. Apellidar libertad (fr.);* apellidar liberdade; pedir, reclamar um escravo injustamente detido que se lhe dê a liberdade. *Libertatem injuriâ amissam clamoribus*

vindicare. Poner en libertad de alguna obligacion (fr. fig.); livrar de alguma obrigação, eximir d'ella. *Officio eximere, liberare. Sacar á libertad la novicia* (fr.); examinar o juiz ecclesiastico a vontade da noviça em particular, e em logar onde sem dar escandalo algum possa sair do convento. *Monialis animum explorare antequam religioso sacramento obstringatur*: — (polit.) liberdade; faculdade que se desfructa em as nações bem governadas de fazer e dizer tudo quanto se não opponha á liberdade de outrem, ás leis e aos bons costumes, e de usar dos direitos civis e politicos, regulados pela constituição do estado: — *pl.* liberdades; direitos de que gosa uma nação, povo ou poder, como: *las libertades de la Iglesia*; as liberdades da Igreja: — *de comercio*; liberdade de commercio; faculdade de comprar e de vender, tanto no interior como no exterior, sem impedimento algum. *Commercii libertas*: — *de conciencia*; liberdade de consciência; faculdade de professar cada qual as idéas religiosas que lhe parecerem mais conformes com a verdade, sem por isso ser perseguido. *Cujuslibet religionis colende libertas, potestas*: — liberdade demasiada nas acções e palavras, desenfreamento, desenvoltura; procedimento contra os bons costumes. *Nimia licentia*: — *de cultos*; liberdade de cultos; faculdade de exercer um culto e ensinar uma doutrina religiosa qualquer. *Libertates publicas*; liberdades publicas; instituições que garantem a um povo o exercicio dos seus direitos.

LIBERTADAMENTE. *adv.* m. Livremente, despejadamente, descaradamente; sem respeito, com ousadia, com descaramento. *Effrenatè, petulantè.*

LIBERTADO, DA. *adj.* Ousado, atrevido, insolente. *Audax, acis*: — livre, isento, desobrigado; que não tem sujeição.

Effrenis, ne: — (ant.) desocupado, ocioso. *Solutus, otiosus.*

LIBERTADOR, RA. *s.* Libertador; o que liberta, dá a liberdade. *Liberator, oris*: — *m. pl. (rel.)* libertadores; nome de uns sectarios que ensinavam, que, quando Christo desceu aos infernos, livrou todos os impios que creram então n'elle.

LIBERTAR. *a.* Libertar; pôr em liberdade, dar a liberdade. Usa-se tambem como reciproco. *In libertatem vindicare*: — livrar; eximir, dispensar alguém de uma obrigação, sujeição ou divida. *Immunem reddere*: — libertar, livrar, preservar, tirar de perigo, impedir que alguma cousa succeda. *Liberare.*

LIBERTIA. *f. (bot.)* Libertia; genero de plantas da familia das irideas.

LIBERTICIDA. *adj. (polit.)* Liberticida; diz-se de quem conspira ou trabalha contra a liberdade dos povos, e das leis ou medidas que têm a mesma tendencia.

LIBERTINAJE. *m.* Libertinagem, licenciosidade, devassidão; desenfreamento nas acções e palavras, mau proceder, demasiada licença. *Nimia licentia*: — libertinagem, licenciosidade com irreligião. *Impietas, atis.*

LIBERTINEAR. *n.* Viver como libertino, passar, levar a vida nas dissoluções, nas desordens, licenciosamente.

LIBERTINO, NA. *adj.* Libertino, perdido, dissoluto, impudico, desregrado, devasso. *Solutus moribus*: — libertino, irreligioso, impio: — *s. (for.)* libertino, filho de libertino, na antiga Roma, e mais frequentemente o mesmo liberto com respeito ao seu estado. *Libertinus, libertina*: — *m. pl. (rel.)* libertinos; fanaticos ou sectarios que se levantaram na Hollanda e no Brabante pelos annos de 1525.

LIBERTO, TA. *s. (for.)* Liberto, libertino, forro; escravo ou escrava a quem se dava a liberdade, na antiga Roma. *Libertus.*

LIBI. *m.* Libi; especie de linhaça de Mindanao, da qual se extrahê um oleo: — libi; instrumento de que se servem os indios da America meridional para caçar as aves grandes e os quadrupedes.

LIBICO, CA. *adj.* Libyco; diz-se do que é pertencente ou relativo á Libya. *Libycus, a, um*: — (ant. naut.) libyco; nome dado a um vento occidental, assim chamado porque sopra da parte da Libya.

LIBICOÁFRICO. *m.* Libicoafrico; vento do poente no inverno.

LIBICONOTO. *m. (naut.)* Vento do sueste.

LIBIDICOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Libidinoso.*

LIBIDINE. *f. (ant.)* V. *Sensualidad.*

LIBIDINOSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Libidinoso.*

LIBIDINOSAMENTE. *adv.* m. Libidinosamente, impudicamente; de modo libidinoso. *Libidinose.*

LIBIDINOSO, SA. *adj.* Libidinoso, impudico, lascivo, sensual, luxurioso. *Libidinosus, a, um.*

LIBIDOCLEA. *f. (zool.)* Libidoclea; genero de crustaceos da familia dos oxyrhynchos.

LIBINIA. *f. (zool.)* Libinia; genero de crustaceos decapodas, da familia dos oxyrhynchos.

LIBIO, BIA. *adj.* Libyco; diz-se do que é pertencente á Libya ou aos seus habitantes. *Lybicus, a, um*: — *s.* libyco; o natural da Libya. *Libycus, i.*

LIBITEA. *f. (zool.)* Libythea; genero de insectos lepidopteros diurnos, da tribu dos libytheidos.

LIBITEÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Libytheidos; tribu de insectos lepidopteros da familia dos diurnos.

LIBITINARIO. *m. (hist. ant.)* Libitinario; funcionario publico que presidia aos funeraes e subministrava todos os objectos necessarios para a sua celebração.

LIBITUM (*Ad*) *loc. lat.* Ad libitum; usa-se como adverbio, e significa ao arbitrio, á

vontade de alguém. *Ad libitum*.

LIBO. m. (hist.) Libo; torta feita de farinha, queijo, ovos, azeite e mel, que se offerecia aos deuses, em Roma, umas vezes cosida, outras crua.

LIBRA. f. Libra, arratel; peso que communmente consta de dezeseis onças, aindaque tem diversos valores segundo o uso de alguns paizes ou provincias. *Libra, æ:* — libra; medida de liquidos, que contém o peso de uma libra d'estes com pequena differença. *Libra, æ:* — libra; moeda imaginaria cujo valor varia nos differentes estados e provincias. *Pondo:* — libra; moeda antiga de mais de vinte soldos: — peso da vara do lagar; serve para comprimir a vara contra as ceiras da azeitona. *Pondus in extremo vecte locatus premendis oleis:* — (*astron.*) libra; setimo signo do zodiaco, representado por uma balança, situado entre o Escorpião e a Virgo, e que corresponde ao mez de setembro. *Libra, æ:* — *carneiro*; libra de açougue, em Hespanha, que contém trinta e seis onças. *Libra majoris modis:* — *esterlina*; libra esterlina, soberano; moeda ingleza de oiro, que contém 20 shillings, e que em Hespanha vale uns 100 reales, e em Portugal 4\$500: — *medicinal*; libra de botica; a que usam os boticarios, e é de doze onças, em differença da libra commun, de dezeseis onças, que se chama *ponderal*, e em portuguez libra de peso. *Libra mensuralis*.

LIBRACION. f. Libração; movimento que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. *Libratio, onis:* — *de la luna*; libração da lua; movimento d'este astro, cujas maculas ora apparecem para uma banda ora para outra, fazem suspeitar que a lua o tem: — *del apoyeo de la luna*; libração do apogeu da lua; movimento que produz a acção

do sol neste apogeu: — *de la tierra*; libração da terra; movimento pelo qual a terra se conserva na sua orbita, ficando sempre o seu eixo paralelo a si mesma.

LIBRACO. m. Alfarrabio; livro velho, desprezível.

LIBRADO, DA. adj. (ant.) Librado; sustido no ar, posto em equilibrio: — acabado, perdido.

LIBRADOR, RA. s. Livrador, libertador; o que liberta. *Liberator, oris:* — (*ant.*) *V. Libertador:* — *m.* intendente das cavallariças ou estrebarias reaes; o que cuida, das rações e em tudo que é necessario para o bom tratamento dos cavallos e de todos os animaes pertencentes á casa real. *Regii stabuli annonæ et medicinaræ præfectus:* — corredor; vaso de cobre, ferro ou folha de Flandres, para tirar e pôr nas conchas das balanças os legumes seccoos, etc. *Instrumentum quo ponderanda legumina in libram conjiciuntur:* — (*comm.*) sacador; o que saca ou passa letra de cambio sobre outro.

LIBRAMIENTO. m. (ant.) Livramento; acção e effeito de livrar. *Liberatio, onis:* — livrança, cedula, ordem de pagamento, feita por escripto. *Tessera nummaria, frumentaria:* — papelinho retorcido que os rapazes mettem pela parte posterior das moscas e das vespas, soltando-as logo: — *pl. (ant.)* liberdades, chanças, chascos, dieterios, sarcasmos, zombarias, graças ou ditos pesados.

LIBRANCISTA. m. Interessado ou portador que apresenta livranças ou ordens de pagamento a seu favor. *Nummaria tessera donatus:* — encarregado de passar as livranças. *Nummarias tesseras expediens*.

LIBRANTE. m. O que solicita uma livrança ou ordem para receber alguma quantia.

LIBRANZA. f. V. Libramiento, na segunda acceção: — (*ant.*) *V. Libracion, Liber-*

tad. Cortar las libranzas (fr.); impedir aos homens de negocio que cobrem as sommas ou mensalidades que lhes estavam estipuladas para o abatimento dos seus creditos. *Solutionis tessera impedire*.

LIBRAR. a. Livrar; pôr em salvo, tirar de perigo, de situação arriscada. *Liberare:* livrar, defender, preservar alguém de mal ou risco. *Tueri, innoxium servare:* — livrar; entregar, dar cedula, livrança, ordem para se pagar a alguém. *Tesseram nummariam dare:* — *V. Dar, Entregar:* — *V. Cifrar:* — livrar, despachar, determinar, sentenciar, decidir. *Sententiam pronuntiare:* — despachar, expedir ou dar alguma ordem ou decreto. *Decernere, sancire:* — (*ant.*) pedir justiça: — (*ant.*) licenciar; auctorisar a religiosa para ir fallar ao locutorio. *Sisteresemonialitatem ad colloquendum:* — *bien ó mal (fr.)*; sair bem ou mal de algum negocio. *Feliciter vel infeliciter agere. A bien librar (loc.)*; a bom livrar; o mais que se poder fazer para bem. *Ne quid pejus contingat:* — (*com.*) girar uma letra de cambio.

LIBRATORIO. m. Parlatorio. *V. Locutorio.*

LIBRAZO. m. aug. de Libro. Grosso livro ou volume: — golpe dado com um livro.

LIBRE. adj. Livre; diz-se do que tem a faculdade de fazer ou deixar de fazer alguma cousa. *Liber, era, erum:* — livre, não captivo, não escravo. *Liber, ingenuus, sui juris:* — livre, solto; o que não está preso. *Vinculis non impeditus:* — livre, licencioso, libertino, desenfreado. *Licentiosus, effrenis, licenter agens:* — livre, desenvolto, dissoluto, deshonesto nas acções ou palavras. *Audax, liberior:* — livre, isolado; diz-se do sitio ou edificio independente, separado, que não tem casa contigua. *Patentibus circumspatiis:* — livre, isento, des-

obrigado, de impostos, de pensões, etc. *Immunis, ne*: — livre, solteiro, celibatário. *Celebs, inimptus*: — livre, independente; diz-se de quem não está sujeito a paes nem a superiores. *V. Independente*, n'este sentido: — livre; isento de cuidados, de penas, de trabalhos: — desembaraçado, energico; diz-se do que tem desembaraço e resolução para dizer o que é conveniente ao seu estado ou officio. *Libber, era, erum*: — livre, desembaraçado; diz-se dos sentidos e dos membros do corpo que têm expedito o exercicio de suas funções. *Expeditus, a, um*: — livre, innocente, não culpado. *Insons, innocens*: — albedrio. *V. Albedrio*. *Traduccion libre*; traducção livre; aquella em que se não segue exactamente o texto: — (*bot.*) livre; diz-se de qualquer órgão que não é adherente a nenhum outro, a não ser no seu ponto de inserção: — cambio (*com.*) *V. Libertad de commercio*. *Calórico libre* (*phys.*); calorico livre; o que não está combinado com os corpos, e que exerce a sua acção no thermometro e nos nossos órgãos. *Bienes libres* (*for.*) *V. Bien*: — (*paint.*) livre; diz-se da maneira de pintar franca e desembaraçada. *Versos libres* (*poet.*) *V. Verso*: — (*polit.*) livre; diz-se do que está no pleno gozo dos direitos civis e politicos, quer se trate de um povo inteiro, quer de um só cidadão. *Libber, era, erum*: — *m. pl. (rel.)* livres; sectarios do seculo xvi, que seguiam as doutrinas dos anabaptistas, e não reconheciam superior ecclesiastico nem civil: — (*zool.*) livre; diz-se, em ornithologia, dos dedos que estão inteiramente separados, até á sua articulação com os tarsos.

LIBREA. f. Librea, libré; vestuario, uniforme que se dá aos lacaios e outros creados. *Polymita vestis, famulorum cujusque domus propria*: —

libré; traje, uniforme que trazem as quadrilhas dos cavalleiros nos torneios, cavalhadas e outras festas publicas. *Vestis uniuscujusque turme equitibus communis in ludis publicis*: — (*ant.*) libré; uniforme militar.

LIBREAR. a. Arratelar, pesar, vender por libras ou arrateis. *Per libras ponderare, vendere*.

LIBREDA. f. (*ant.*) *V. Libertad*.

LIBREDUMBRE. f. (*ant.*) *V. Libertad*.

LIBREJO. m. *V. Libraco*.

LIBREMENTE. adv. m. Livremente; com liberdade, de um modo livre. *Libère*.

LIBRERIA. f. Livraria, loja de livros; estabelecimento onde se vendem livros. *Taberna libraria*: — livraria, bibliotheca; casa com estantes onde se guardam livros. *Bibliotheca, æ*: — livraria; collecção, reunião de livros em uma bibliotheca. *Bibliotheca, æ*: — (*ant.*) livraria; profissão de livreiro. *Bibliopole munus*: — livraria; commercio de livros.

LIBRERO. m. Livreiro; mercador de livros. *Bibliopola, æ*: — livreiro; encadernador de livros: — editor; livreiro editor; o que publica por sua conta obras que formam a parte principal do seu estabelecimento: — (*hist. ant.*) copista de livros, entre os antigos romanos: — copista dos documentos officiaes, na antiga Roma.

LIBRETA. f. dim. de *Libra*. Livrinha; moeda: — pão de arratel, em Madrid. *Libra panis sexdecim unciarum*: — livro de memoria; livrinho de papel em branco, onde se assentam contas de gastos e outros apontamentos. *Libellus rationum*: — (*naut.*) caderno em que o constructor innumera todas as dimensões e escantilhões das differentes peças que hão de compor o corpo do navio.

LIBRETE. m. dim. de *Libro*. Livrete, livrinho. *Libellus*:

— esquentador para os pés, que usam as mulheres. *Foculus, i*.

LIBRETILLO. m. dim. de *Librete*.

LIBRETIN. m. V. *Libretillo*.

LIBRICO, LLO, TO. dim. de *Libro*. Livrito, livrinho. *Librillo de cera*; livrito de cera; rolo de cera em fôrma de livro, ou disposto de diversas maneiras. *Tenuis cereus convolutus, libelli ut plurimum formam referens*.

LIBRO. m. Livro; collecção de cadernos manuscritos ou impressos cosidos e encadernados. *Libber, volumen*: — livro; uma das principaes partes ou secções, em que os auctores costumam dividir uma obra extensa. *Libber, bri*: — roca de fiar lã. *Colus, i*: — (*fig.*) producção do entendimento, em prosa ou verso, de bastante extensão para formar quando menos um tomo: — (*fig.*) contribuição ou imposto. *V. Contribucion, Impuesto*. Usa-se sómente em algumas partes de Hespanha: — *de asiento*; livro de assentos, registro; aquelle em que se assentam algumas cousas para não esquecerem. *Commentarii, tabulæ*: — *de becerro*. *V. Becerro*: — *de bibliotheca*; livro de bibliotheca; o que é muito volumoso, e que de ordinario serve para consultas: — *de caballeria*. *V. Caballeria*: — *de las cuarenta hojas* (*fam.*); baralho de cartas. *Chartarum pictarum fasciculus*: — *de la vida* (*fig.*); livro da vida; aquelle em que se suppõe estarem inscriptos os nomes dos predestinados. *Libber vitæ*: — *de mano*; livro manuscripto. *Libber manuscriptus*: — *de memoria*; livro de memoria, onde se apontam cousas que podem facilmente esquecer. *Commentarius, tabulæ ephemeris*: — *de musica*; livro de musica; que tem escriptas as notas para tocar e cantar as composições musicas. *Musicus liber*: — *elemental*. *V. Elemental*: — *en blanco*; livro em branco; o que ainda não tem nada escri-

pto, e serve para apontamentos, assentos ou notas: — *maestro*; livro mestre; livro principal, em que se lançam todos os esclarecimentos relativos ao governo economico de uma casa: — livro mestre; no exercito dá-se este nome ao livro que contém tudo quanto respeita ao soldado. *Militaris census, rationarium*: — *penador*; livro que em algumas partes de Hespanha serve para a justiça assentar as pennas que impõe aos que passam com o gado os limites das herdades e sitios prohibidos. *Penarum liber*: — *verde* (*fam.*); livro ou caderno em que se escrevem certas noticias particulares e curiosas de alguns paizes e de pessoas, em especial das linhagens, e do que têm de bom ou de mau. Também se chama assim á pessoa dedicada a tal averiguação. *Ephemerides, et earum scriptor*: — *del mundo* (*fig.*); livro do mundo; o espectáculo da natureza e também o trato das gentes e a experiencia que se adquire. *Grande libro*; grande livro da divida publica; registo geral dos credores que d'ella têm acções, e cobram o juro. *A libro abierto* (*fr.*); cantar de repente, de improviso, uma composição musical. *Imparatum, ex tempore canere. Hablar como un libro* (*fr.*) *V. Hablar. Hacer libro nuevo* (*fr. fam.*); fazer vida nova; mudar de vida abandonando os vicios. *Novam vitæ rationem instituere. Meterse uno en libros de caballería* (*fr. fig.*) *V. Caballería*: — *de oro* (*art.*); livro de ouro; livrinho em que os bate-folhas põem os pães de ouro: — *a la rústica* (*art.*); brochura; livro que só tem por capa uma folha de papel, ordinariamente de côr: — *en cuarto*; livro em quarto; aquelle em que cada folha faz a quarta parte de uma folha de papel. *Volumen plagulæ papyraceæ quadrantem æquans magnitudine*: —

en dozano; livro em doze; o que tem cada folha igual á duodecima parte de uma folha de papel. *Volumen, cujus forma duodecimam plagulæ seu chartæ papyraceæ partem æquat*: — *en folio*; livro in folio; aquelle em que cada folha tem o espaço de meia folha de papel. *Volumen, cujus magnitudo dimidio chartæ folio æqualis est*: — *en octavo*; livro em oitavo; livro em que cada uma das folhas faz a oitava parte de uma folha de papel. *Volumen, cujus singula folia octavam chartæ papyraceæ partem æquant. Batir um libro* (*fr.*); bater um livro; tirar-lhe os signaes ou vestigios da impressão, e reduzir o seu volume á força de maço, operação que hoje se faz com uma prensa de cylindro: — *borrador* (*com.*) *V. Borrador*: — *caja*; livro caixa; livro em que os commerciantes assentam as entradas e saídas do dinheiro e papeis commerciaes. *Rationarium, ii*: — *diario*; diario; livro em que os negociantes e banqueiros lançam as suas transacções quotidianas de debito e credito: — *mayor*; livro mestre; registo principal do negociante ou banqueiro. *Tenedor de libros* *V. Tenedor. Pueblo del libro* (*hist.*); povo do livro; assim chama o coran aos judeus, aos christãos e aos sabeus. *Libros clásicos* (*litt.*); livros classicos; aquelles cujo merito ha sido consagrado pelo tempo e pela approvação geral: livros classicos; os que nas classes servem para instrução da juventude: — *de coro* (*rel.*); livro do côro; livro grande, cujas folhas são ordinariamente de pergaminho, em que estão escriptos os psalmos, as antiphonas, etc., que se cantam no côro. *Liber clericorum choro deserviens*: — *de música*; livro de musica; o que serve para o officio divino, na Igreja grega: — *entonatorio*; livro entoatorio ou antiphonario; o que

serve para entoar as antiphonas ou os cantos no côro. *Liber cantus ecclesiastici modulator*: — *procesionario*; livro processional; o que se leva nas procissões principaes da Igreja, para cantar. *Liber qui in solemnibus Ecclesiæ pompis clericorum cantum moderatur. Libros sapienciales. V. Sapiencial*.

LIBROTE. *m. aug. de Libro*. Livro: — *alfarrabio*; livro mau e desprezivel. *Magnus et parvi habendus liber*.

LIBS. *m. V. Africo*, na accepção de vento.

LIBURNIA. *f. (naut.)* Liburnia; embarcação antiga muito ligeira, parecida com os chavecos.

LIBURNO. *na. adj.* Liburno; diz-se do que pertence á Liburnia: — *s. liburno*; o natural da Liburnia.

LICAI. *m. (metrol.)* Licai; medida grega antiga, igual a umas seis pollegadas.

LICANIA. *f. (bot.)* Licania; genero de plantas da familia das chrysobalanæas.

LICANIOS. *m. pl. (hist.)* Licanos; nome de umas tropas irregulares que formavam parte do exercito hungaro, e que ainda existiam no seculo XVIII.

LICANTROPE. *m. (med.) V. Licántropo*.

LICANTROPIA. *f. (med.)* Lycanthropia; perturbação cerebral, doença melancolica em que os doentes dão uivos, imaginando-se ser mudados em lobos. É o que o vulgo chama lobishomens. *Lupina insania*.

LICANTRÓPICO. *ca. adj. (med.)* Lycanthropico; diz-se do que é relativo ou concernente á lycanthropia.

LICÁNTROPO. *m. (med.)* Lycanthropo; pessoa atacada de lycanthropia: — (*fam.*) lycanthropo, lobishomen.

LICENA. *f. (zool.)* Lycena; genero de insectos lepidopteros diurnos, da tribu dos lyceridos.

LICENÇA. *f.* Licença; permissoão para fazer ou deixar de fazer alguma cousa. *Liber-tas, facultas*: — licença;

demasiada liberdade, desenvoltura nas acções e palavras. *Licentia, nimia libertas*: — licença; grau de licenciado em qualquer faculdade. *Facultas docendi*: — licença; vida licenciosa, actos licenciosos. *V. Desenfreno*: — licença; junta particular composta de um certo numero de membros, nomeados para examinar os bachareis na universidade de Alcalá: — *poética*; licença, liberdade, poética; liberdade que os poetas tomam usando algumas phrases, figuras ou palavras, que não estão communmente admittidas. *Poetica licentia*: — *ó claustró de licencias*; conselho dos membros das faculdades de theologia e de medicina, na universidade de Alcalá, que prescrevia a ordem com que os bachareis formados nas ditas faculdades haviam de obter o grau de licenciado, para tomar o de doutor. *Tomarse la licencia* (fr.); tomar licença por suas proprias mãos; fazer alguma cousa sem pedir a licença que de obrigação ou por cortezia era precisa para se executar. *Petulanter agere*.

LICENCIADILLO. m. dim. de Licenciado. Pedantinho; apodo que se dá por desprezo ao que anda vestido com habitos clericæes, e que é ridiculo nas suas acções ou na sua pessoa. *Scholaris homunculus*.

LICENCIADO. m. Licenciado; o estudante approvado nos exames de conclusões maguas e exame privado, ou o que tem esse grau. *Doctor in aliqua facultate designatus vel facultate docendi præditus*: — tratamento que se dá aos advogados. *Juriconsultus, i*: — licenciado; soldado despedido do serviço militar por ter cumprido o tempo da lei: — (*fam.*) licenciado; o que veste habitos clericæes. *Scholari veste utens*: — doutor, letrado; pessoa que se presa de entendida, que presume de sabichona. *Ingenii vires ja-*

ctens: — *adj.* licenciado; diz-se do que obteve licença ou foi declarado livre. *Dimissus, a, um*.

LICENCIAMIENTO. m. Licenciamento; acção e effeito de licenciar a tropa: — (*ant.*) licenciatura; acto de conferir o grau de licenciado. *Cujusdam academici gradus acceptio*.

LICENCIAR. a. Licenciar; dar, conceder licença. *Veniam dare, permittere*: — despedir alguém. *Demittere*: — dar, conferir o grau de licenciado: — licenciar; dar baixa, despedir a tropa. *Militibus, missos facere*: — *r.* receber, tomar o grau de licenciado: — licenciar-se; tomar licenças ou liberdades contra as regras e a decencia. *Dissolutum fieri*.

LICENCIATURA. f. Licenciatura; acto de conferir o grau de licenciado: — o grau de licenciado.

LICENCIOSAMENTE. adv. m. Licenciosamente, desregradamente, desenfreadamente, dissolutamente; de modo licencioso. *Licenter*.

LICENCIOSO, SA. adj. Licencioso, dissoluto, libertino, desregrado, desenfreado; dado aos prazeres sensuaes. *Intemperans, dissolutus*.

LICENIDOS. m. pl. (zool.) Licenidos; tribu de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

LICEO. m. Lyceo, academia, aula; nome que hoje se dá a varias sociedades artisticas, litterarias, cujo principal objecto é a instrucção das pessoas que as compõem: — lyceu; portico e passeio de Athenas, sobre as margens do Ilisso, onde Aristoteles dava lições passeando com os seus discipulos. *Lyceum, i*.

LICIARCA. m. Lyciarca; magistrado annual da Lycia, que presidia aos negocios d'aquella provincia, e especialmente aos jogos e festas que se celebravam em honra dos deuses.

LICINIA. f. Lycinia; famosa lei dos romanos, promulgada no anno 657 da fundação de

Roma, por meio da qual se decretava que todos os habitantes da Italia se inscrevessem nas listas dos cidadãos nas suas tribus respectivas.

LICINO. m. (zool.) Licino; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

LICIO. m. (bot.) Lycio; genero de plantas da familia das solanaceas: — (*hist.*) lycio; cordão ou cinta com que os romanos atavam as offertas que penduravam nos templos: — lycio; correira com que os lições se cingiam: — lycio; o natural da Lycia: — *adj.* lycio; diz-se do que pertence á Lycia.

LICION. f. (ant.) V. *Leccion*.

LICIONARIO. m. (ant.) V. *Leccionario*: — livro de lições e documentos.

LICITACION. f. (for.) Licitação; acção e effeito de licitar.

LICITADOR. m. Licitador; o que licita, lança em almoeda.

LICITAMENTE. adv. m. Licitamente; de modo licito. *Per leges, per jus*.

LICITANTE. adj. Licitante; que lança em almoeda.

LICITAR. a. Licitar; pôr em praça, em leilão, em almoeda. *Auctione constituta vendere*: — licitar; lançar, cobrir o lança na praça ou leilão. *Licere, licitari*.

LÍCITO, TA. adj. Lícito, justo, não defezo, permitido por lei positiva ou natural. *Licitus, a, um*: — legal, permitido; o que é auctorisado pela lei. *Legi consentaneus*.

LICNANTO. m. (bot.) V. *Cucubalo*.

LICNIA. m. (zool.) Lichnia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LICNIDE. f. (bot.) Lychnide; genero de plantas da familia das earyophylleas.

LICNITO. m. (min. ant.) Lychnito; nome dado pelos gregos ao marmore de Paros, porque attrahia a luz das lampadas.

LICNOMANCIA. f. Lychnomançia; adivinhação supersticiosa por meio da luz, segundo o seu calor, intensi-

dade, direcção da chamma, etc.

LICNOMANTE. *m.* *Lychnomante*; pessoa que exerce a lychnomancia.

LICNOMÁNTICO, *ca. adj.* *Lychnomantico*; diz-se do que é pertencente ou relativo á lychnomancia.

LICNORÓMATO. *m.* *Lychnoromato*; luz, claridade, lume universal e eterno: — (*poet.*) lychnoromato; o sol, por ser a luz do mundo.

LICO. *m.* (*p. Perú.*) *V. Barrilla*, *Sosa*: — (*zool.*) lyco; genero de insectos coleopteros pentameros da familia das malacodermes.

LICODERO. *m.* (*zool.*) *Lycodero* (*pescoco de lobo*); genero de insectos hemipteros, da familia dos membracidos.

LICODONTE. *m.* (*zool.*) *Lycodonte*; nome que se costuma dar aos dentes orbitculares ou ovaes dos peixes fosseis.

LICOFTALMO. *m.* (*min. ant.*) *Lycophthalmo*; pedra preciosa descripta por Plinio, e parecida no aspecto com o olho de um lobo.

LICÓGALA. *f.* (*bot.*) *Lycógala* (*leite de lobo*); genero de cogumelos da familia das lycoperdaceas.

LICOMEDE. *m.* (*zool.*) *Lycomedes*; genero de insectos colepteros pentameros, da familia dos lamellicornes.

LICOPERDÁCEAS. *f. pl. (bot.)* *Lycoperdáceas*; familia de cogumelos, cujas especies são todas consideradas como venenosas, contando-se entre ellas algumas que chegam a um tamanho gigantesco.

LICOPERDINA. *f. (zool.)* *Lycoperdina* (*bestiga de lobo*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia das fungicolas.

LICOPERDITA. *f. (hist. nat.)* *Lycoperdita*; nome dado aos aleyces fosseis por se parecerem na fórma com o lycoperdo.

LICOPERDO. *m.* (*bot.*) *Lycoperdo* (*bestiga de lobo*); genero de cogumelos da familia das lycoperdaceas, cujas especies são as mais simples da familia.

LICOPERDON. *m.* (*bot.*) *Lycoperdon*. *V. Licoperdo*.

LICOPO. *m.* (*bot.*) *Lycopo* (*pé de lobo*); genero de plantas da familia das labiadas.

LICOPODIÁCEAS, **LICOPODINEAS**. *f. pl. (bot.)* *Lycopodiáceas* ou *lycopodineas*; familia de plantas acotyledoneas, que Jussieu comprehendia entre os musgos.

LICOPODIO. *m.* (*bot.*) *Lycopodio* (*pé de lobo*); genero de plantas da familia das lycopodiáceas.

LICOPODITO. *m.* (*bot.*) *Lycopodito*; genero de plantas fosseis.

LICÓPSIDE. *m.* (*bot.*) *Lycopside* ou *lycopsis* (*olho de lobo*); genero de plantas da familia das asperifolias.

LICOR. *m.* *Licor* ou *liquor*; qualquer corpo liquido. *Liquor, oris*: — licor; liquido, bebida espirituosa destillada por alambique ou preparada, por confeição ou de outra maneira analogia. *Distillatus liquor. Asentarse los licores* (*fr.*); assentar-se os licores; fazer pé ou sedimento no fundo, ficando em cima o liquido claro e transparente. *Crassiores liquoris partes inimum labis, ultro descendere*: — *del amnios* (*med.*); agua do amnios.

LICOREXIA. *f. (med.)* *Lycorexia*. *V. Bulimia*.

LICÓRIDE. *m.* (*zool.*) *Licóride* ou *lycoris*; genero de annélidos, da familia das nereidas.

LICORISTA. *m.* *Licorista*; negociante ou fabricante de licores.

LICOROSO, *sa. adj.* *Licoroso*, generoso; diz-se dos vinhos espirituosos e aromaticos. *Generosus, a, um*: — *m.* (*zool.*) *lycora*; genero de arachnides, da ordem dos araneides, tribu das citigradas. E a este genero que pertence a tarantula.

LICOSÉRIE. *m.* (*bot.*) *Lycosérie* ou *lycoseris* (*chicoria de lobo*); genero de plantas da familia das compostas mutisiaceas.

LICHENSTEINIA. *m.* (*bot.*) *Lichensteinia*; genero de plantas da familia das umbelliferas.

LICTO. *m.* (*zool.*) *Lycto*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos.

LICTOR. *m.* (*hist. ant.*) *Lictor*; cada um dos officiaes que precediam os primeiros magistrados romanos, levando na mão um molho de varas e n'estas atadas as machadinhas, para fazerem as execuções de justiça. Eram os lictores homens livres e cidadãos romanos. *Lictor, oris*.

LICUÁVEL. *adj.* *V. Liquidable*.

LICUACION. *f.* *Liquefacción*, derretimento; acção e effeito de derreter, de tornar liquido alguma cousa. *Liquatio, onis*.

LICUALA. *f. (bot.)* *Licuala*; genero de plantas da familia das palmeiras.

LICUAR. *a.* *Liquidar*, derreter; fazer liquido o que era solido. *Liquare*: — *r.* *liquecer*, derreter-se, liquefazer-se, fundir-se; fazer-se liquido. *Liquescere*.

LICUECER. *a. (ant.)* *Liquidar*, derreter; reduzir a liquido.

LICUEFACCION. *f. (phys.)* *Liquefacción*; transformação de um solido em liquido, fusão de substancias gordas pela acção do calorico.

LICUEFACER. *a. (ant.)* *V. Liquidar*.

LICUESCENCIA. *f.* *Liquescencia*; tendência ou disposição para derreter-se.

LICUESCENTE. *adj.* *Liquescente*; diz-se do que é capaz, susceptivel de derreter-se, de fundir-se.

LICUOR. *m.* (*ant.*) *V. Jicor*.

LICURGO. *m.* (*fam.*) *Licurgo*, espertalhão; diz-se da pessoa muito astuta e sagaz, difficil de enganar.

LICURO. *m.* (*bot.*) *Lycuro* (*canta de lobo*); genero de plantas da familia das gramineas agrostideas.

LICUSITOS. *m. pl. (zool.)* *Lycusitos*; tribu de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.

LICHERA. *f. (prov.)* *Cobertor*, manta de lã para a cama.

LICHT. *adj. (germ.)* *Vasio*.

LID. *f.* *Lide*; combate, peleja, batalha. *Pugna, æ*: — *lide*, disputa, contenda de rasões

e argumentos. *Contentio, onis: (ant.)* lide, pleito, demanda. *Lid ferida de palabras (for. ant.)*; lide ou pleito contestado.

LIDA. f. Trom; machina de guerra que se usava antigamente, e consistia em uma viga disposta por tal arte que, soltando-a, arrojava um chuva de pedras:—(zool.) lyda; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos tenthredinios.

LIDAR. a. e n. (ant.) V. *Lidiar*.

LIDAT. f. (ant.) Lide, pelega.

LIDBEKIA. f. (bot.) Lidebekia; genero de plantas da familia das compostas.

LIDE. f. (ant.) V. *Lid*: — V. *Pleito*.

LIDIA. f. Lide, combate, corrida; acto de correr e picar os touros na praça: — (ant.) V. *Lid*.

LIDIADERO, RA. adj. (ant.) Combativel; diz-se do que póde ser combatido, corrido em lide, em combate. *Pugnatorius, ad pugnandum idoneus*.

LIDIADOR, RA. s. Lidador; o que lida, pelega:—toureiro. *Taurorum agitator*.

LIDIANTE. adj. Lidador, pelejador, combatente. *Pugnans, antis*.

LIDIAR. n. Correr, sortear, picar, combater touros, lutar com outras feras. *Feras agitare, cum iis arena certare*: — (ant.) lidar, combater: — n. lidar, batalhar, pelejar, bater-se. *Pugnare*: — (fig.) lidar; resistir a alguém, fazer-lhe frente, oppor-se-lhe. *Obstistere alicui*: — (fig.) lidar; tratar com alguém que impaciente. *Cum aliquo rem habere, contendere*: — (ant.) V. *Pleitear*.

LIDIENSE. adj. V. *Lidio*.

LIDIO, DIA. adj. Lydio; diz-se do que é pertencente a Lydia ou aos seus habitantes: — s. lydio; o natural da Lydia. *Modo lidio (mus. ant.)*; modo lydio; era um dos oito modos ou tons, e o quinto d'elles na musica antiga.

LIDITA. f. (min.) V. *Piedra de Lidia*.

LIDITOS. m. pl. (zool.) Lyditos; grupo de insectos hymeno-

pteros, da tribu dos tenthredinios.

LIDO. m. (zool.) Lydo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos.

LIEDO. adj. (ant.) V. *Ajitado, Alegre*.

LIEBERKUNIA. f. (bot.) Lieberkunia; genero de plantas da familia das compostas mutisiaceas.

LIEBIGIA. f. (bot.) Liebigia; genero de plantas da familia das gesneraceas.

LIEBRATON. m. V. *Liebraton*.

LIEBRÁTICO. m. Lebracho; filhinho da lebre. *Leporis faetus, lepusculus*.

LIEBRATON. m. Lebresinha; lebre pequena.

LIEBRE. m. (zool.) Lebre; genero de mamíferos roedores, do grupo do mesmo nome, cujos individuos são muito corredores e saborosos: — *marina*; lebre marinha; zoophyto redondo, mollusco gasteropoda: — (fig.) timido, cobarde, timorato. *Timidus, parvi animi*. *Cojer una liebre (fr. fam.)*; pôr uma figueira; cair em um atoleiro ou na terra, e sujar-se de lama ou de pó. *Luto vel pulvere foedare*. *Levantar la liebre (fr.)* V. *Levantar la caza*. *Seguir la liebre (fr. fam.)*; seguir a lebre, averiguar alguma cousa pelos indícios ou signaes que d'ella temos. *Rei inquirendæ vestigiis insistere*. *Donde menos se piensa salta la liebre (rif.)*; d'onde menos se pensa salta a lebre; d'onde menos se espera succedem as cousas: — (fr. agr.) piaça com que, em alguns paizes, se sujeita o jugo aos chifres dos bois: — (astr.) lebre; uma constellação do hemispherio austral. *Lepus, oris*: — (naut.) lebres; peças de pau pelas quaes passam os cabos bastardos.

LIEBREICIA, LLA, TA. f. dim. de Liebre. Lebresinha.

LIEBRECIJA, f. (bot.) V. *Azulejo*.

LIEBREZUELA. f. dim. de Liebre. Lebresinha.

LIEGAR. a. (ant.) Ligar, atar, prender.

LIEGO, GA. adj. (ant.) V. *Lego*.

LIEJÉS, SA. adj. Liegez ou liegenze; diz-se do que é pertencente a Liege: — s. liegez ou liegenze; o natural de Liege.

LIELIA. f. (bot.) Lyellia; genero de musgos bryaceos.

LIENDRE. f. Lendea; semente ou ovinho de certos insectos como o piolho. *Lens, endis*. *Cascar ó machacar a alguno las liendres (fr. fam.)*; convencer alguém com boas razões. *Convincere, persuadere*. *Cascarle a uno las liendres ó las nueces (fr. fam.)*; cascar em alguém; bater-lhe, dar-lhe pancadas. *Contundere*.

LIENTERA. f. (med.) V. *Lienteria*.

LIENTERÍA. f. (med.) Lienteria; especie de fluxo de ventre, geralmente symptomatico de uma grande irritação intestinal, e que produz a evacuação dos alimentos meio digeridos. *Lienteria, æ*.

LIENTÉRICO, CA. adj. (med.) Lienterico; diz-se do que é relativo ou pertencente á lienteria: — s. lienterico; pessoa affectada de lienteria. *Lientericus, a, um*.

LIENTO, TA. adj. Lento; um tanto humido, que não está molhado de todo. *Humidus, madidus*.

LIENZA. f. Tira estreita de qualquer tela ou lençaria. *Fascia, fimbria*: — (ant.) V. *Ramal*, entre os pescadores.

LIENZO. m. Lençaria; toda a sorte de tecidos de linho e de algodão. *Tela linea vel cannabina*: — lenço; quadrado de panno de linho, algodão ou seda, usado para assoar e limpar o rosto. *Sudarium, ii*: — pintura sobre tela. *Pictura, æ*: — *crudo*; panno cru, algodão, linho cru; o que não está preparado nem curado. *Tela lineæ cruda, nondum dealbata*: — *de Rusia*; panno da Russia; especie de panno de linho que vem d'aquelle paiz, e que se emprega em toldos, etc.: — *de murala (mil.)*; cortina; lanço de muralha entre os flancos de

dois baluartes. *Muri pars inter turres sive propugnacula*: — fachada de um edificio. *Ædificii facies, frons*: — paño do muro ou lanço d'elle. *Paries, etis*.

LIEVA. f. (ant.) Levada; condução; o acto de levar alguma cousa. *Transvectio, transportatio*: — carga, peso, fardo; o que se leva ou conduz. *Onus, eris*.

LIEVAR. a. (ant.) V. Llevar.

LIEVE. adj. (ant.) V. Leve. *De lieve (loc. adv. ant.)*; de leve, levemente, facilmente.

LIFARA. f. (fam. p. Ar.) V. Alfara.

LIGA. f. Liga; cinta ou fita de seda, algodão ou de qualquer outra materia, com que as mulheres seguram as meias nas pernas. *Periscelis, idis*: — visco; grude vegetal. *Viscus, gluten*: — liga, confederação, pacto, aliança entre os reis, os estados. *Fœdus, eris*: — liga; mistura de diversos metaes, de modo a formar uma massa homogenea, ou pequena porção de outro metal que se mistura com o ouro ou a prata para cunhar moeda ou fabricar alguma peça. *Metalli vilioris admixtio*: — (ant.) V. Banda, Faja: — (fam. germ.) amizade: — (bot.) nome com que alguns auctores designam as plantas do genero visco.

LIGACION. f. Ligação, ligadura; acção e effeito de ligar. *Illigatio, onis*: — mixto, união, mistura. *Mixtio, onis*.

LIGADAS. f. pl. (typ.) Ligadas ou ligaturas; nome com que nas impressas se designam as letras unidas umas ás outras em uma só peça.

LIGADO. adj. (br.) Ligado; nome que se dá ao aro do tonel quando o cravado é de differente esmalte: — (mus.) ligado; diz-se da união de dois ou mais pontos, sustentando o valor d'elles, e designando só o primeiro. *Character quidam in musica*.

LIGADURA. f. Ligadura, atadura, liga. *Ligamentum, i*: — (fig.) V. Sujecion: — (ant.) V. Union, Amistad: — (naut.) nó: — (arch.) ligadura; união

dos arcos nas abobadas: — (cir.) ligadura, atadura. *Ligamentum, i*.

LIGAGAMBA. f. (ant.) Ligagamba, liga da perna, jarreteira. V. Liga, na primeira acceção.

LIGALLO. m. (p. Ar.) V. Mesta.

LIGAMAZA. f. Mela; exalação oleosa que vem ás folhas das arvores e ás plantas e que com os raios do sol lhes causa grande damno: — especie de gomma ou materia pegajosa que criam algumas fructas na parte exterior, e algumas plantas sobre as folhas. *Glutinosus humor*.

LIGAMENTO. m. V. Union, Enlaço: — (anat.) ligamento; corda nervosa, dura, firme, flexivel, que liga as articulações do corpo. *Ligamen, inis*: — (zool.) ligamento; parte cornea e elastica dos molluscos, que serve para prender as duas valvas de uma concha bivalve.

LIGAMENTOSO. sa. adj. (anat.) Ligamentoso; diz-se do que tem ligamentos. *Ligaminibus præditus*: — (bot.) ligamentoso; diz-se das plantas cujas raizes são enroscadas como cordas.

LIGAMIENTO. m. Ligamento; acção e effeito de ligar. *Illigatio, onis*: — (fig.) ligação, união; boa intelligencia, conformidade, harmonia de vontades, vinculo de amizade. *Consensus, concordia*: — (ant. anat.) V. Ligamento.

LIGAPIERNA. f. (ant.) V. Liga, Cenojil.

LIGAR. a. Ligar, atar, prender. V. Atar: — ligar; fazer liga de metaes, mistura-los. *Metallum vilius pretiosiori admiscere*: — V. Obligar: — ligar a excommunhão; fazer o seu effeito no excommunhado: — (fig.) ligar; unir os affectos, as vontades. *Devincire, adstringere*: — (fig.) exorcizar; conjurar os demônios. *Dæmones adjurare*: — n. untar duas ou mais cartas de um mesmo naipe, em certos jogos. *Copulare*: — r. colligar-se, confederar-se; unir-se para algum fim ou interesse commun. *Pæ-*

dere jungi: — r. (fig.) V. Obligar-se: — (ant.) V. Encuadernar.

LIGATURA. f. (ant.) V. Ligadura.

LIGATURAR. a. (ant.) V. Ligar.

LIGAZON. f. Ligação, união, conexão, travação, enlace de uma cousa com outra. *Ligamen, inis*: — (naut.) liame; denominação geral de toda a peça de construção e particularmente das que compõem o esqueleto do navio. *Trabium coagmentatio in navibus*.

LIGERAMENTE. adv. m. V. Lijeramente.

LIGEREZ. f. (ant.) V. Lijereza.

LIGEREZA. f. V. Lijereza.

LIGERISIMAMENTE. adv. m. V. Lijerisimamente.

LIGERÍSIMO, ma. adj. sup. de Lijero. V. Lijerísimo.

LIGERO, ra. adj. V. Lijero.

LIGERUELA. f. V. Lijeruela.

LIGIO. m. V. Lijio.

LIGNA. f. (ant.) V. Leña.

LIGNARIO, ria. adj. (ant.) Ligneo; diz-se do que pertence á madeira ou é d'ella feito.

LIGNES. m. pl. (ant.) V. Árboles.

LIGNINO, na. adj. (chim.) V. Leñoso.

LIGNIDO. m. (zool.) Lignyodo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatocecos.

LIGNITO. m. (geol.) Lignito; substancia negra ou pardacenta, opaca, que se inflamma e arde facilmente. É o resultado de uma decomposição de grandes massas de vegetaes pela acção combinada da temperatura interior e da pressão exterior, e encontra-se no estado fossil, nos terrenos terciarios.

LIGNÍVOROS. m. pl. (zool.) Lijnívoros. V. Lijjivorios.

LIGNOCÉFALO. m. (bot.) Lychnocéphalo (cabeça em forma de lampada); genero de plantas da familia das compostas.

LIGNÓFORA. f. (bot.) Lychnophora (que tem lampada); genero de plantas da familia das compostas.

LIGNUM CRUCIS. m. Santo lenho; reliquia da cruz em que morreu Jesus Christo. *Sanctum lignum*.

LIGODIO. m. (bot.) *Lygodium (flexivel)*; genero de fetos, da familia das schizaceas.

LIGODISDEA. f. (bot.) *Lygodesodea*; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LIGOFILO, LA. adj. *Lygophylo*; diz-se do animal que gosta das trevas, que fuge da luz.

LIGONA. f. (p. Ar.) V. *Arada*.

LIGOSTIGMA. f. (bot.) *Ligostigma (estigma em forma de fio)*; genero de plantas da familia das geraniaceas.

LIGUAR. a. (ant.) V. *Ligar*.

LIGULLA. f. *Ligasinha, fitinha, cintasinha*; pequena liga, faixa ou tira estreita de pano, etc. *Fasciola, &c.*

LIGULA. f. (anat.) *Epiglottis*; cartilagem elastica, em forma de folha de hera, que cobre a glottis. *Epiglottis, idis*: — (bot.) *ligula*; appendice laminoso que tceem as plantas gramineas e nasce na parte superior da bainha: — (zool.) *ligula (lago)*; genero de vermes intestinaes da familia dos cestideos: — *ligula*; genero de molluscos bivalves.

LIGULARIA. f. (bot.) *Ligularia (lago, ligadura)*; genero de plantas da familia das compostas.

LIGURISTAS. m. pl. (rel.) *Liguristas*; congregação de missionarios, fundada por Afonso Maria de Liguori, para a propagação da fé e reforma dos costumes.

LIGUR. s. *Ligurio*; o natural da Liguria. *Ligur, iris*.

LIGURA. f. (min.) *Ligura*; especie de pedra preciosa, á qual em outro tempo se attribua a propriedade de curar a ictericia.

LIGURIANO, NA. adj. V. *Ligur*. **LIGURINO, NA. adj.** *Ligurino*. V. *Ligur*: — *adj. ligurino*; diz-se do que pertence á Liguria.

LIGURIO, RIA. adj. V. *Ligur*.

LIGURITA. f. (min.) *Ligurita*; substancia verde vitrea, que vem a ser uma variedade de sphenó, que se encontra em Liguria.

LIGUSTICO, CA. adj. *Ligustico*; diz-se do que é pertencente á Liguria. *Ligusticus, a, um*: — *m. (bot.) ligustico*;

genero de plantas da familia das umbelliferas, da pentandria digynia de Linneu. **LIGUSTIC. m. (ant. bot.)** Flor do ligustro ou alfeneiro.

LIGUSTRINO, NA. adj. *Ligustrino*; pertencente ou relativo a *Ligustro*: — *m. pl. (bot.) ligustrinos*; familia de plantas, cujo typo é o genero *ligustro*.

LIGUSTRO. m. (bot.) *Ligustro*, alfena ou alfeneiro; arbusto classificado na diandria monogynia, que floresce em junho e é agradável pela beleza das suas flores brancas.

LIXA. f. *Lixa*; pelle do peixe do mesmo nome, do cação, do tubarão, e de outros mais, que pela sua aspereza se emprega para raspar madeira, fazer estojos, etc.: — (zool.) *lixa*; genero de peixes chondropterygios, incluídos antigamente entre os esqualos.

LIJALI, LIJALI. f. (germ.) *Aposta*.

LIJAR. a. *Lixar*; raspar, alizar com a lixa. *Levigare, polire*: — (cay. prov.) V. *Lastimar*.

LIJEÍDEOS. m. pl. (zool.) *Lygeides*; familia de insectos hemipteros, da tribu dos lygees.

LIJEIO. m. (bot.) *Ligeira*; genero de plantas da familia das gramineas-phalarideas: — (zool.) *lygeo*; genero de insectos hemipteros da familia dos lygeides.

LIJEOMORFO. m. (zool.) *Lygeomorpha*; genero de insectos hemipteros da familia dos coreídeos.

LIJEOS. m. pl. (zool.) *Lygeos*; tribu de insectos hemipteros.

LIGEIRAMENTE. adv. m. *Ligeiramente*; com ligeireza. *Celeriter*: — ligeiramente, negligentemente, levemente, por demais, de leve, de passagem. *Perfunctorie*: — (fig.) ligeiramente, levemente, inconsistentemente, irreflectidamente. *Leviter, facile*: — (ant.) levemente, facilmente. V. *Facilmente*.

LIGEIREZA. f. *Ligeireza*, leveza; qualidade do que é leve, pouco pesado. *Levitas, atis*: — ligeireza, presteza, agilidade, rapidez, celeridade.

Celeritas, atis: — (fig.) ligeireza, leveza, leviandade, inconstancia, volubildade. *Levitas, inconstantia*: — (fig.) ligeireza, imprudencia, irreflexão.

LIGEIRISSIMAMENTE. adv. sup. de *Ligeramente*. *Ligeirissimamente*.

LIGERÍSSIMO, MA. adj. sup. de *Lijero*. *Ligeirissimo, velocissimo. Celerrimus, a, um*.

LIJERO, NA. adj. *Ligeiro, leve*; diz-se do que tem pouco peso. *Levis, ve*: — leve; diz-se do que não está carregado de alguma cousa: — leve; diz-se do sonno não pesado, que se interrompe facilmente ao mais pequeno ruido. *Somnus levis*: — breve, curto: — ligeiro, leve; diz-se do alimento de facil digestão, que não causa peso no estomago. *Digestibilis, le*: — (fig.) ligeiro, leve, leviano, inconstante, volúvel; diz-se da pessoa que muda facilmente de opinião. *Levis, inconstans*: — (fig.) ligeiro, leve, inconsiderado, indiscreto, imprudente; diz-se das pessoas: — (ant.) V. *Fácil*: — (fig.) ligeiro, leve, insignificante, de pouca importancia ou gravidade. *Inanis, frivolus*: — *m. (germ.) manto, mantilha de mulher*: — *adv. m. V. Ligeramente. A la lijera (loc. adv.)*; á ligeira, sem bagagem nem comitiva; diz-se quando se viaja levando só o indispensavel. *Leviter, perfunctorie. De lijero (loc. adv.)*; de ligeiro, de leve; sem reflexão, sem fundamento sufficiente. *Temerè*: — levemente, facilmente, com facilidade. *Partir de lijero. V. Partir de carrera*.

LIBERTILLA. f. *Uva temporã. Præcox uva*.

LIJIA. f. (zool.) *Lygia*; genero de crustaceos da ordem dos isópodos, da familia dos cloportidos: — *ligia*; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos phalenidos.

LIJDIO. m. (zool.) *Lygidio*; genero de crustaceos isópodos, da familia dos cloportidos.

LIJINIA. f. (bot.) *Lyginia*; ge-

- nero de plantas da familia das restiaceas.
- LIIJO. *m.* Ligio; sujeito por obrigação feudal.
- LIIJSTRÓPTERO. *m.* (*zool.*) Lygistroptero (*aza dobrada*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.
- LIIJO. *m.* (*ant.*) V. *Immundicia*: — lixo, escuria; cousa infima, desprezível: — *adj.* (*ant.*) sujo, immundo. V. *Sucio*. *Immundus, a, um.*
- LIIJOSO. *sa. adj.* (*ant.*) Sujo, immundo, sordido. *Sordidus, squalidus.*
- LILA. *f.* Cór de lilaz, cór violeta ou arroxada: — lila; fazenda de lã fina e ligeira, de varias cores, usada antigamente para vestidos. *Teile lancea genus*: — lila; tecido de linho, assim chamado por ser fabricado em Lila: — (*bot.*) lilaz; genero de plantas da familia das oleaceas, cujas especies, arboreas ou arbustivas, dão em cachos flores arroxadas de cheiro agradável.
- LILÁCEAS. *f. pl.* (*bot.*) Lilaceas; familia dos lilazes.
- LILAC. *m.* (*bot.*) Lilac; arbusto importado d'Africa. É synonymo de *Syringa*.
- LILAILA. *f.* Lilaila; tecido de lã muito fino, claro e estreito, de que se fazem na Andaluzia mantilhas para mulheres pobres, e tambem mantos capitulares para os cavalleiros das ordens militares. *Panni levidensis genus*: — (*fig.*) ridicularia, extravagancia: — (*fam.*) esperfeza, astucia, velhacaria. Usa-se communmente no plural. *Astus, dolus, tricea*: — *adj.* (*fig.*) toleirão, tonto.
- LILIAO. *m.* (*fam.*) V. *Broma*: — jactancia, vã ostentação nas acções ou palavras. *Inanis ostentatio*.
- LILEA. *f.* (*bot.*) Lilca; genero de plantas da familia das alismaceas.
- LILI. *m.* Lili; instrumentô musico e marcial que usavam os mouros: — *adj.* (*germ.*) louco: — (*chim.*) lili; termo de alchimia, com que se designava a materia que se suppunha propria para dar a

- um composto metallico a cór do ouro ou da prata.
- LILIÁCEAS. *f. pl.* (*bot.*) Liliaceas; familia de plantas monocotyledoneas, raras vezes annuaes, quasi sempre vivazes.
- LILILI. *m.* Lili; clamor, vozzeria, gritaria que os mouros faziam nas suas festas e dansas. *Festivus maurorum clamor*.
- LILIO. *m.* (*ant.*) Lilio. V. *Lirio*: — (*med.*) lilio; tintura alcoolica de potassa, preparada por Paracelso e usada antigamente como cordial.
- LILIPUP. *m.* (*bot.*) V. *Lilliput*.
- LILIPUTIENSE. *adj.* V. *Lilliputiense*.
- LILLAR. *a.* (*germ.*) Tomar.
- LILLIPUCIANO. *na. adj.* V. *Lilliputiense*.
- LILLIPUT. *m.* (*litt.*) Lilliput; paiz imaginario descripto pelo inglez Swift na sua novella intitulada Viagens do capitão Gulliver.
- LILLIPUTIENSE. *adj.* Lilliputiense; diz-se do que é pertencente ao Lilliput, paiz imaginario: — *s.* lilliputien-se; o natural do Lilliput: — (*fig.*) pigmeu; epitheto que se dá a uma pessoa muito baixa, de marca mui pequena, por allusão aos habitantes de Lilliput.
- LIMA. *f.* (*fig.*) Lima, perfeição, correção, apuro: polimento das obras, especialmente das do entendimento. *Extrema manus, lima*: — (*germ.*) camisa: — *sorda* (*fig.*); lima surda; cousa que consome pelo decurso do tempo e quasi imperceptivelmente. *Res sensim atterens*: — (*art.*) lima; instrumento de aço, cuja superficie é lavrada em raios mais ou menos fundos e miudos, com que se limam, alizam alguns metaes, pau e outros corpos duros. *Lima, æ*: — *sorda* (*art.*); lima surda; lima coberta de chumbo, que vae gastando sem se ouvir o seu roçado. *Lima plumbo instructa*: — (*bot.*) lima; fructo da limeira, mais pequeno que o limão, bastante cheiroso, adoeçado ou ligeiramente amargo. *Limon dulcis*: —

- (*bot.*) lima. V. *Limero*: — (*zool.*) lima; genero de moluscos da familia dos pectinidos, cuja concha é longitudinal e frequentemente obliqua: — (*arch.*) sanca; cano que se colloca no angulo dos telhados para receber e conduzir as aguas. *Canalis, lis*.
- LIMACION. *f.* Limadura; operação que consiste em limar as asperezas dos dentes, ou as que se encontram nos ossos que estão a descoberto.
- LIMACODO. *m.* (*zool.*) Limacodo; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos cochliopodas.
- LIMADISSIMO. *ma. adj. sup.* de *Límado*. Limadissimo, correctissimo, aperfeçoadissimo. *Perpolitus, a, um*.
- LIMADURA. *f.* Limadura; acção e effeito de limar. *Elímatío, onis*: — limadura, limalha; particulas, pó que se separa do corpo que se lima. *Ramentum, i*.
- LIMALLA. *f.* Limalha; o pó separado do corpo que se esfrega ou aliza com a lima.
- LIMANQUIA. *f.* (*med.*) Limanchia. V. *Limoctonia*.
- LIMANTE. *m.* (*zool.*) Lymanthes (*destruidor*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos.
- LIMAR. *a.* Limar, gastar, alisar os metaes, a madeira ou outras materias solidas com lima de aço. *Limare, elimare*: — (*fig.*) limar; polir, emendar, aperfeçoar os versos, o estylo, alguma obra. *Limare, polire*: — (*fig.*) limar; consumir, ir gastando insensivelmente, pouco a pouco. *Atterere, excedere, rodere*: — (*fig.*) limar; civilisar, instruir, polir algum, acostuma-lo aos usos sociaes: — *v.* limar-se, aperfeçoar-se.
- LIMATODO. *m.* (*bot.*) Limatodes; genero de plantas da familia das orchideas.
- LIMATON. *m.* (*ant.*) Limatão; lima grande e grossa, de figura arredondada, de que usam os ferreiros e espingardeiros, e outros artificees. Os

ferreiros chamam-lhe *canton redondo*. *Lima rotunde forme*: — limitação; nome de certas limas de varias classes que usam os ourives.

LIMAZA. *f. (mech.)* Parafuso de Archimedes; machina hydraulica para elevar a agua: — (*veter.*) mal de forquilha; enfermidade que ataca as patas do gado vaccum, principiando pela pelle immediata ás unhas: — (*zool.*) *V. Babosa*.

LIMÁZEO, *zeta*. *adj. (veter.)* Diz-se do que é relativo ou concernente ao mal de forquilha, ou que apresenta os caracteres d'esta enfermidade: — (*zool.*) *m. pl.* limaceos; familia de molluscos terrestres pulmobranchios.

LIMAZO. *m.* Baba, viscosidade. *Sputum tenax*.

LIMAZON. *m. (art.)* Caracol; peça de relojoaria.

LIMBAE. *f. (germ.)* Volta.

LIMBIDIAR. *n. (germ.)* Volver.

LIMBILITA. *f. (min.)* Limbilita; materia vulcanica amarella, modificação do peridoto.

LIMBO. *m. (ant.)* Limbo, orla, extremidade; vulgarmente toma-se pela orla ou borda do vestido ou manto. *Limbus, i. Estar en el limbo (fr.)*; estar em talas; estar irresoluto, suspenso, não saber o que ha de dizer ou fazer. *Herere animo*: — (*astr.*) limbo; borda exterior de um astro, parte da circumferencia do sol ou da lua, que se manifesta quando o meio ou disco fica occulto por algum eclipse central. *Limbus, i*: — (*bot.*) limbo; parte laminada de um calice ou de uma corolla que se prolonga ou estende alem das incisões do tubo de uma flor: — limbo; toda a parte de uma folha que não é o peciolo: — (*math.*) limbo; borda exterior e graduada de um quarto de circulo: — (*chim. ant.*) limbo; termo com que os alchimistas designavam uma operação que, segundo elles, consistia em transformar uma materia especial em materia universal: — (*rel.*) limbo; logar

onde estavam detidas as almas dos justos esperando a redempção do genero humano, o que se effectuou com a morte de Christo. *Limbus, i*: — (*rel.*) limbo; residencia permanente das creanças que morrem innocentes, mas que não foram baptisadas, segundo a crença dos catholicos romanos. *Limbus, i. Limbos ascendentes (phil.)*; limbos ascendentes; a primeira phase da vida do genero humano, ou a sua infancia, na theoria social de Fourier. *Limbos descendentes*; limbos descendentes; quarta phase da vida do genero humano, ou a decrepitude, segundo a mesma theoria de Fourier: — (*zool.*) limbo; circumferencia das valvulas de uma concha bivalve, desde o disco até á borda.

LIMBORIA. *f. (bot.)* Limboria; genero de lichens, da tribu dos limboricos.

LIMBORICOS. *m. pl. (bot.)* Limboricos; tribu de lichens, que tem por typo o genero limboria.

LIMEN. *m. (poet.)* *V. Umbral*.

LIMENARCA. *m.* Limenarca; empregado que entre os gregos equivalia ao nosso capitão de porto.

LIMENITIS. *m. (zool.)* Limenitis; genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos.

LIMEÑO, *ña*. *adj.* Limense; diz-se do que é pertencente a Lima, capital do Perú. *Limanus, a, um*: — *s.* limense; o natural de Lima, no Perú. *Limanus, i*.

LIMEOLA. *f. (bot.)* Limeola; genero de plantas da familia das phylolacaceas.

LIMERA. *f.* Enora do leme; bu-raco por onde passa a cabeça do leme.

LIMERO, *ra*. *s.* Vendedor ou vendedora de limas. *Malorum citreorum venditor*: — *f. (bot.)* limeira; arvore da familia das auranciaceas, do tamanho do limoeiro, e que produz os fructos chamados limas.

LIMETA. *f. V. Botella*.

LIMEXILO. *m. (zool.)* Limexylo

(*que ataca as arvores*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos teredyllos.

LIMÍCOLAS. *f. pl. (zool.)* Limícolas; familia de aves alcorridas, cujo bico é comprido, delgado, um pouco arredondado, recto ou arqueado.

LIMISTE. *m.* Lemiste; panno fino preto de lã, que se fabricava em Segovia. *Pannus laneus*.

LIMITACION. *f.* Limitação; acção e effecto de limitar. *Limitatio, limitum descriptio, adsignatio*: — termo, districto. *Territorium, ditio*: — (*ant.*) limitação, limite, raia, extremo de algum territorio. *Confinum, ii*.

LIMITADAMENTE. *adv. m.* Limitadamente; com limitação. *Definitè, modicè*.

LIMITADÍSSIMO, *ma*. *adj. sup. de Limitado*. Limitadissimo.

LIMITADO, *da*. *adj.* Limitado, apoucado; diz-se da pessoa de curto engenho, de talento e comprehensão escassa. *Tardus, hebes ingenio*: — parco, economico: — (*fig.*) limitado, restricto, determinado.

LIMITADOR. *m.* Limitador; o que limita.

LIMITÁNEO, *nea*. *adj.* Limitrophe, confinante; diz-se do que confina, que está contiguo aos limites ou fronteiras de algum paiz ou provincia. *Limitaneus, a, um*.

LIMITAR. *a.* Limitar, demarcar, extremar; pôr limites a algum terreno. *Limitibus distinguere, terminare*: — limitar; reduzir, estreitar algum terreno: — limitar; fixar, determinar uma cousa, reduzi-la a uma extensão determinada: — (*fig.*) limitar, encurtar, diminuir, restringir. Usa-se tambem como reciproco. *Restringere*: *m. (ant.)* *V. Limite, Surco*.

LIMITATIVO, *va*. *adj.* Limitativo; diz-se do que limita, fixa, determina.

LÍMITE. *m.* Limite, linha, raia, extremo que serve de demarcação, que separa, extrema um reino, uma provincia ou possessão de outra, etc. *Limes, itis*: — limite; linha que circumscreve

uma cousa, e que termina uma extensão, espaço: — (*fig.*) limite: tudo o que restringe, termina, circumscreve as cousas moraes, ultrapassado o qual se falta ao que é justo e conveniente, como: *los limites de la honestidad*; os limites da honestidade: — (*mil.*) limite; a linha ou espaço marcado para se poder qualificar a deserção á frente do inimigo: — (*astron.*) limite: ponto da orbita de um planeta, a mais afastada da elliptica.

LIMITREX. *m. (germ.)* Segunda feira; segundo dia da semana.

LIMÍTROFE. *adj.* Limitrophe; diz-se das ações ou provincias confinantes umas com outras. *Confinis, finitimus.*

LIMNA. *f. (zool.)* Limna; genero de insectos lepidopteros diurnos.

LIMNADIA. *f. (zool.)* Limnadia; genero de crustaceos phyllopodas, da familia dos apusios.

LIMNANTÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Limnanthaceas ou limnanteas; familia de plantas parecidas com as tropeoleas.

LIMNANTO. *m. (bot.)* Limnantho (*flor de lagôa*); genero de plantas da familia das limnanthaceas.

LIMNAR. *m. (ant.)* Limnar, liminar. *V. Umbral.*

LIMNATA. *m. (hist. ant.)* Limnata; membro da primeira das antigas tribus de Esparta.

LIMNATIDA. *f. (hist.)* Limnatida; nome de uma tribu de Esparta, que se compunha quasi inteiramente de pescadores.

LIMNEA. *f. (zool.)* Lynnea (*lagôa*); genero de molluscos gasteropodas pulmonados.

LIMNEÁCEOS. *m. pl. (zool.)* Lynneaceos; secção de molluscos gasteropodas, cujo typo é o genero lynnea.

LIMNEBIO. *m. (zool.)* Limnebio (*que vive nos tanques*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos palpicornes.

LIMNÉFILO. *m. (zool.)* Limnephilo (*que gosta das lagôas*); genero de insectos nevro-

pteros, da tribu dos phryganios.

LIMNEMICOLIMBO. *m. (zool.)* Limnemicolimbo; ave das lagôas, que tem o costume de submergir metade do corpo n'agua.

LYMNEO. *m. (zool.)* Lynneeo; genero de insectos coleopteros pentameris da familia dos carabicos.

LIMNIA. *f. (zool.)* Limnia; genero de infusorios systolidos.

LIMNICO. *m. (zool.)* Limnichio (*que procura os tanques*); genero de insectos coleopteros pentameris da familia dos clavicornes.

LIMNITA. *f. (min.)* Limnita; pedra que apresenta uns certos traços ou desenhos que lhe dão o aspecto de um mappa.

LIMNOBIA. *f. (zool.)* Limnobia (*que vive nas lagôas*); genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios.

LIMNOBIO. *m. (bot.)* Limnobio (*que vive nas lagôas*); genero de plantas da familia das hydrocharitaceas.

LIMNOCOCLÍDEOS. *m. pl. (zool.)* Limnocochlideos; familia de molluscos gasteropodas pulmonados.

LIMNODITO. *m. (zool.)* Limnodyto (*que se submerge na agua*); genero de reptis batrachios, da familia dos hylæformes.

LIMNODROMOS. *m. pl. (zool.)* Lynnodromos; familia de aves aquaticas, que comprehende as que têm pernas compridas e proprias para correr.

LIMNOPHILA. *f. (bot.)* Limnophila (*que appetite as lagôas*); genero de plantas da familia das e-crofularíneas: — (*zool.*) limnophila; genero de insectos dipteros da familia dos tipularios.

LIMNÓFORA. *f. (zool.)* Limnophora (*que se cria nas lagôas*); genero de insectos dipteros brachioceas, da familia dos muscoides.

LIMNOPÓLIPOS. *m. pl. (zool.)* Limnopolypos; familia de polypos brachystomos, que comprehende os que vivem nas aguas estagnadas.

LIMNOREA. *f. (zool.)* Lynmorea;

genero de acalephos que contém uma unica especie achada no estreito de Bas: — lynnorea; genero de polypiros fósseis, cujas especies têm sido encontradas nos terrenos calcareos jurassicos dos suburbios de Caen.

LIMNORIA. *f. (zool.)* Limnoria; genero de crustaceos isópodos, da familia dos asellotes.

LIMNOXÁRIDE. *m. (bot.)* Limnocharide ou limnocharis (*que gosta das lagôas*); genero de plantas da familia das butomáceas: — (*zool.*) limnochario; genero de arachnides, da ordem dos acaridos.

LIMO. *m.* Limo. *V. Barro, Lodo.*

LIMOBIO. *m. (zool.)* Limobio (*que vive nos prados*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LIMOCTONIA. *f. (med.)* Limoctonia; fome mortal, abstinencia excessiva de alimentos que pôde occasionar a morte.

LIMODOREAS. *m. pl. (bot.)* Limodoreas; tribu de plantas da familia das orchideas, que tem por typo o genero limodoro.

LIMODORO. *m. (bot.)* Limodoro (*adorno dos prados*); genero de plantas da familia das orchideas.

LIMON. *m. (bot.)* Limão; fructo do limoeiro.

LIMONADA. *f. (chim.)* Limonada; bebida refrigerante, feita com sumo de limão, assucar e agua. *Citrea potio saccharo condita*: — limonada; qualquer bebida acidulada: — *de vino*; limonada commun, a que se junta uma certa quantidade de vinho. *Ex multo citreo et vino potio saccharo condita*.

LIMONADO, NA. *adj.* Citrino; diz-se da cor de limão. *Citri colorem referens*.

LIMONAR. *m.* Pomar de limoeiros; sitio plantado d'estas arvores. *Citretum, i*: — (*ant. bot.*) *V. Limonero.*

LIMONCILLO. *m. dim.* de Limon. Limãosinho, limão pequeno.

LIMOXERA. *f.* Cada um dos dois varões das carruagens puxadas por uma só cavalgadura, no meio dos quaes vae o animal.

LIMONERO, RA. s. Vendedor de limões. *Citricorum venditor*: — *adj.* diz-se do cavallo que se mette entre os varaes de um trem ou carroça: — *m.* (*bot.*) limoeiro; arvore da familia das auranciaceas, que dá o fructo chamado limão.

LIMONIA. f. (bot.) Limonia (*dos prados*); genero de plantas da familia das aurantiaceas limoneas.

LIMONIO. m. (zool.) Limonio (*dos prados*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos.

LIMONZA. f. V. Cidra, Poncil.

LIMOSCAPO. m. (arch.) Escapo; parte inferior de uma columna ao pé da base.

LIMOSELA. f. (bot.) Limosella (*limoso*); genero de plantas da familia das escrofularineas.

LIMOSIDADE. f. Limosidade; qualidade de que é limoso, lodoso. *Limositas, atis*: — sarro; sujidade dos dentes. *Sordes dentium*.

LIMOSNA. f. Esmola; o que se dá aos pobres por impulso de caridade ou amor de Deus. *Stips, eleemosyna. Recojer limosna (fr.)*; recolher esmola; recebe-las dos fieis a quem se pede, nos templos, para alguma obra ou acto piedoso. *Elcemosynam accipere, petere, queritare*.

LIMOSNADERO, RA. adj. (ant.) V. Limosnero.

LIMOSNADOR, RA. s. (ant.) Esmolador, esmoler; o que dá esmolos. *Elcemosynæ præbitor*.

LIMOSNERO, RA. adj. Esmoler; diz-se da pessoa caritativa, que dá ou faz esmolos, e tambem de quem as recolhe: — *m.* esmoler; individuo encarregado de distribuir esmolos nos palacios reaes e em outras casas grandes. *Regiarum in egenos largitionum præfectus*: — *V.* Capellán: — bolsinha ou algi-beira, presa por uns cordões, onde antigamente se trazia o dinheiro para as esmolos: — *mayor del rey*; esmoler mór de elrei; dignidade ecclesiastica da casa real, que tinha por objecto

primitivo a distribuição das esmolos.

LIMOSO, SA. adj. Limoso, lodoso; diz-se do que está cheio de lodo ou de limos. *Limosus, a, um*.

LIMPIA. f. Limpeza; acção e effeito de limpar. *Mundatio, onis*: — (*fig.*) limpeza; o acto de prender ou desterrar ladrões, vadios, gente de má vida: — (*naut.*) limpeza; operação de limpar os portos com as dragas a vapor: — direito de ancoradouro que pagam os barcos que fundeiam nos portos em que é necessaria a limpeza.

LIMPIABOTAS. m. Limpa-botas; o que tem por officio limpar e engraxar o calçado.

LIMPIACHIMENEAS. m. V. Descholinador.

LIMPIADERA. f. Escova de limpar o facto: — ferro da aguilhada; instrumento com que os lavradores limpam o arado quando andam lavrando.

LIMPIADIENTES. m. V. Mondadiétes.

LIMPIADOR, RA. s. Limpador; a pessoa que limpa. *Mundator, mundatrix*: — (*mil.*) alimpador; instrumento com que os mineiros alimpam o furo onde ha de introduzir-se a carga, á medida que se vae profundando.

LIMPADURA. f. Alimpadura; acção e effeito de alimpar. *Mundatio, onis*: — *pl.* alimpaduras; lixo e outras cousas, que se soltam do que se limpa. *Sordes, is*.

LIMPIAMENTE. adv. m. Limpamente; com limpeza, com accio. *Munditer*: — limpamente, apuradamente; com summa agilidade e destreza; usa-se fallando de jogos e habilidades. *Dexterè*: — francamente, sinceramente, ingenuamente, abertamente; sem refolho, com candura. *Purè, sincerè*: — (*fig.*) justamente, rectamente, desinteressadamente. *Castè, integrè*.

LIMPIAMENTO. m. (ant.) Alimpamento. *V.* Limpadura.

LIMPIANTE. adj. (ant.) Limpador; diz-se do que limpa.

LIMPIAIDOS. m. V. Escarbaorejas.

LIMPIAOLHOS. m. Limpa-olhos; pequena pedra, da figura de uma lentilha, que se achana nas praias da ilha de S. Domingos, e que serve para tirar dos olhos qualquer corpo estranho.

LIMPIAR. a. Limpar, alimpar; tirar o que suja, mancha. Usa-se tambem como reciproco. *Mundare, purgare*: — (*fig.*) limpar. *V.* Purificar. Usa-se tambem como reciproco. *Purgare, expiare*: — limpar; desembaraçar de pessoa ou cousa que incommoda, causa damno. *Purgare, liberare*: — (*fam.*) alimpar, furtar. *Furari, surripere*: — (*fam.*) alimpar, ganhar; usa-se fallando de jogos: — *r.* alimpar-se; curar-se de alguma doença, lavar-se, justificar-se de algum delicto ou de alguma falta, etc.: — *r.* (*fam.*) escapar-se, fugir.

LIMPIDEZ. f. Diaphaneidade, transparencia; o ser limpidido, qualidade do que é limpidido.

LÍMPIDO, DA. adj. Limpido, claro, diaphano. *Limpidus, a, um*: — limpidido, polido luzente, resplandecente: — (*fig.*) limpo, puro; sem mancha.

LIMPIEDAD. f. (ant.) V. Limpieza.

LIMPIEDUMBRE. f. (ant.) Limpidão. *V.* Limpieza.

LIMPIEZA. f. Limpeza; o ser limpo, qualidade do que é limpo. *Munditia, nitor*: — limpeza, accio, alinho da pessoa: — (*fig.*) limpeza, pureza, castidade, immaculada conceição da Virgem Maria. *Virginis Mariæ conceptio immaculata*: — limpeza de mãos; probidade, desinteresse, integridade com que se procede nos negocios. *Lucrè contentus, integritas*: — de bolsa (*fig. fam.*); limpeza da bolsa, da algi-beira; falta de dinheiro. *Pecuniæ inopia*: — de corazon; limpeza de coração, sinceridade, pureza, innocencia. *Antimí candor*: — de lingua; franqueza, liberdade em fallar: — de sangue; limpeza do sangue; qualidade da pes-

soa que não descende de judeu, mouro, preto ou mulato. *Ingenultas, conditio ingenua*.

LÍMPIO, *PIA. adj.* Limpo; diz-se do que não tem sujidade, que está livre de tudo o que suja, mancha. *Mundus, nitidus*: — limpo, puro; diz-se do que não tem mistura de substancias estranhas, heterogeneas. *Purus, a, um*: — limpo, aceitado; diz-se da pessoa que se trata com decencia e limpeza: — limpo, puro; diz-se do que está livre ou isento de cousas que inficionam, conspurcam ou causam damno. *Purgatus, liber*: — limpo de sangue; diz-se das pessoas ou familias que não descendem de judeus, mouros, pretos ou mulatos. *Ingenuus, liberali loco natus*: — de mãos; limpo de mãos, mãos limpas; diz-se da pessoa que se não deixa peitar, desintereçada, honrada, fiel na administração da fazenda alheia. *En limpio (loc. adv.)*; em limpo, em substancia; diz-se para expressar o valor fixo de uma cousa, deduzidos os gastos: a limpo, intelligivel, claro, em boa letra; diz-se dos escriptos, em contraposição do que se acha em apontamentos ou em borrão. *Nitide, liquidò*: a limpo, a direito, claramente, com clareza, em contraposição ao que se acha confuso e embruhlado, fallando de negocios. Usa-se com os verbos *dejar, poner, sacar*. *Jugar limpio (fr.)*; jogar limpo; tocar a bola quando está muito perto da contraria, de modo que cada uma tome diversa direcção no jogo de bilhar:—(fig.) jogar limpo; jogar sem fraudes nem trapaceas. *Sinè fraude ludere*:—(fig. fam.) jogar limpo; proceder em algum negocio com integridade e boa fé: — (equit.) limpo, secco; diz-se do cavallo que não tem defeitos nem doenças externas, particularmente nas extremidades: — (naut.) limpo; diz-se do fundo do mar que não tem pe-

dras ou outras cousas que prejudiquem as amarras, e da costa onde não ha baixos que obstem á navegação: — limpo; diz-se do navio que, não obstante o muito mar, não faz agua, e conserva sempre secca a sua cobertura.

LÍMPION, *m.* Limpeza, alimpa-dura, escovadura ligeira que se faz a alguma cousa. *Levis mundatio*: — limpeza esmerada, em que se leva muito tempo: — (fam.) varredor da rua, ou pessoa que limpa ou tem a seu cargo a limpeza. Só se usa em estylo jocoso: — (p. A.) rolo de tabaco que trazem na bôca as limenses ou mulheres da capital do Perú, para conservar a alvura dos dentes. *Dar un limpión a los zapatos (fr.)*; tirar a lama aos sapatos, alimpa-los.

LÍMPÍSSIMO, *MA. adj. sup.* de *Límpio*. Límpíssimo; muito limpo. *Nitidissimus, a, um*.

LÍMULO, *m. (zool.)* Limulo (*limo, lodo*); genero de crustaceos da classe dos xyphosuros.

LÍNA, *f. (ant.) V. Línea*: — (zool.) lina (*firos, filetes*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LÍNACEAS, *f. pl. (bot.)* Linaceas ou lineas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, da familia das geraniaceas.

LÍNACHE, *m. (ant.) V. Linaje*.

LÍNAIE, *m. (ant.) V. Linaje*.

LÍNAJE, *m.* Linhagem, estirpe, descendencia; a serie de parentes descendentes de um progenitor commun. *Genus, stirpis*: — (fig.) linhagem; especie, genero, qualidade, classe ou condição de alguma pessoa ou cousa. *Genus, species*: — *pl. (prov.)* fidalgos; habitantes nobres de uma cidade, e admittidos no corpo da nobreza. *Municipes equestris ordinis*: — humano; o genero humano; conjuncto de todas as gerações desde Adão. *Humanum genus*.

LÍNAJEN, *m. (ant.) V. Linaje*.

LÍNAJISTA, *m.* Linhagista, genealogista; escriptor de his-

toria de genealogia, o que sabe de linhagens. *Familiarum origines diligenter investigare solitus*.

LÍNAJUDO, *DA. adj.* Diz-se de quem se facta de pertencer a uma familia distincta. *Claritatē generis jactans*.

LÍNALOE, *m. (bot.)* Aloé; genero de plantas da familia das abroteas. *V. Aloc.*

LÍNÁMEN, *m. (ant.) V. Ramaje*.

LÍNAR, *m.* Linhar, linhal; campo, terra semeada de linho. *Ager lino consitus*.

LÍNARIA, *f. (bot.)* Linaria; genero de plantas da familia das escrofularineas.

LÍNARITA, *f. (min.)* Linarita; nome dado a um sulphato de chumbo e de cobre, procedente das minas de Linhares, em Hespanha.

LÍNAZA, *f.* Linhaça; semente do linho. *Lini semen*. *Accite de linaza*; oleo de linhaça; oleo seccante, amarello claro, que se emprega na confeição dos vernizes, nas tintas a oleo e em outros usos artisticos.

LÍNCE, *m. (zool.)* Lynce ou lobo cerval; genero de mamíferos carnívoros digitigrados, do genero gato, e que uiva tal qual o lobo, durante a noite. É notavel pela sua vista mui penetrante: — *m. (astr.)* lynce; constellação do hemispherio boreal, situada entre a pequena urso e o cocheiro: — *adj.* de lynce; diz-se da vista muito aguda e perspicaz, por exemplo: *ojos de lynce*; olhos de lynce. *Lynceus, a, um*: — lynce; diz-se da pessoa sagaz, perspicaz, que tem grande agudeza de entendimento. Usa-se mais como substantivo. *Sagax, perspicax, lynceus*: — (germ.) ladrão que serve de atalaia.

LÍNCEO, *m. (zool.)* Lynceo; genero de crustaceos daphnoides.

LÍNCKIA, *f. (zool.)* Linckia; genero de cchinodermes asteroideos.

LÍNCOLNITA, *f. (min.)* Lincolnita; variedade de estilbita, cuja composição ainda não é bem conhecida.

LINCONIA. f. (bot.) Linconia; genero de plantas da familia das bruniaceas.

LINCURIO. m. Lyncurio; pedra preciosa que se suppunha formada da urina do lynce crystallisada. *Lyncurium, ii.*

LINDAKERIA. f. (bot.) Lindakeria; genero de plantas da familia das bixaceas-bixineas.

LINDAMENTE. adv. m. Lindamente, bellamente, primorosamente, elegantemente; com graça, com perfeição. *Venustè, bellè, scitè.* Usa-se muito em sentido ironico. *Convinè, elegantè.*

LINDANTE. adj. Confinante; que confina, que linda. *Conterminus, confinis.*

LINDAÑO. m. (ant.) V. Linde.

LINDAR. n. Lindar, confinar; estar contigua uma possessão a outra, tocar nos limites de qualquer territorio. *Confinem esse.*

LINDAZO. m. V. Linde.

LINDE. m. Linda, limite, raia; marco que divide os campos, as possessões umas das outras. *Lines, itis.*

LINDEMBERGIA. m. (bot.) Lindebergia; genero de plantas da familia das escrofularíneas.

LINDENIO. m. (zool.) Lindenio; genero de insectos hymenopteros da tribu dos crabronios.

LINDERA. f. (ant.) V. Linde.

LINDERNIA. f. (bot.) Lindernia; genero de plantas da familia das escrofularíneas.

LINDERNIÁCEAS. f. pl. (bot.) Linderniaceas; secção de plantas da familia das escrofularíneas.

LINDERO. RA. adj. Confinante, limitrophe, vizinha; diz-se do que linda, confina, que está pegado aos limites de outra terra, etc. *Confinis, ne: — m. V. Linde. Con linderos y arrabales (fr. fam.);* com todos os pontos e virgulas; diz-se das cousas que se referem ou contam prolixa e minuciosamente, com todos os detalhes. *Minutim nimis prolixè aliquid disserere, narrare.*

LINDEZA. f. Lindeza, gentileza, formosura, belleza. *Venustas, atis: —* graça, agudeza: — lindeza, graça, primor; despropósito, desacerto; diz-se em sentido ironico.

LINDELEYA. f. (bot.) Lindeleya; genero de plantas da familia das rosaceas.

LINDÍSSIMO. MA. adj. sup. de Lindo. Lindissimo; muito lindo. *Pulcherrimus, a, um.*

LINDO. DA. adj. Lindo; diz-se do que tem as proporções convenientes para parecer bem. *Elegans, atis: —* lindo, bello, airoso, vistoso, elegante, bonito; diz-se das pessoas e das cousas. *Elegans, atis: —* bonito, solemne, grande, perfeito; diz-se desapprovando alguma acção, como: *linda desvergüenza, lindo desatino;* bonita, grande pouca vergonha, bonito desatino: — (ant.) *V. Bueno: — m. (fig. fam.)* homem adamado, afeminado, affectado, que capricha de gentil. Diz-se communmente: *Don lindo. Effeminatus, a, um. De lo lindo (loc. adv.);* lindamente, perfeitamente, ás mil maravilhas. Usa-se tambem em sentido ironico.

LINDON. m. Especie de cavalete ou banco, em que os hortelões costumam pôr os talos ou sumidades dos espargos e outras plantas.

LINDESA. f. (bot.) Lindeza; genero de fetos da familia das polypodiaceas.

LINDSEITA. f. (min.) Lindseita; mineral ainda pouco conhecido, analogo ao ferro oxydado, mas que não attrahe as barras imantadas.

LINDURA. f. (ant.) V. Lindeza.

LÍNEA. f. Linha; serie continua de pontos, considerada unicamente emquanto ao comprimento, sem attender ás outras dimensões. *Linea, æ: — V. Raya: —* linha. *V. Renglon: — (fig.)* linha, termo, confin, limite. *Terminus. Correr la linea, los limites, los montes ó el término de una provincia, distrito, etc.;* correr a linha, os limites, os montes ou o termo de uma provincia, districto, etc.; ter taes confins,

passar por taes pontos, dilatar-se e estender-se tantas leguas. *Extendi, protendi. Echar ó tirar líneas (fr. fig.);* deitar as suas linhas, formar planos; ter alguma cousa em vista, discorrer, tomar as medidas para a conseguir. *Meditari, machinari: — telegráfica;* linha telegraphica; a que é formada por uma continuação de telegraphos collocados na devida distancia uns dos outros para a communicação de dois pontos dados: — *blanca (anat.);* linha branca; reunião das fibras tendinosas dos musculos do abdomen: — *media del cuerpo (anat.);* linha media do corpo; linha que se suppõe tirada desde o vertice da cabeça até aos pés, dividindo o corpo de cima até abaixo em duas metades symetricas e iguaes: — *de aduanas;* linha de alfandegas; serie de alfandegas fronteiras, collocadas nos pontos confinantes de dois paizes, para impedir o contrabando e perceber os direitos das importações estrangeiras: — (arch.) linha; face ou superficie de uma parede: — (art.) *V. Sedeña: — V. Circulo,* em esgrima: — *muerta;* linha morta; a que se assignala por meio de um risco a finta ou a lapis: — *viva;* linha viva; a que se marca com pontos: — *de água (phys.);* linha de agua; centesima quadragesima quarta parte de uma pollegada de agua, na metrologia hydraulica: — *visual (phys.);* linha visual; a que se imagina tirada desde os olhos do observador até ao objecto que se olha: — (geogr.) linha; dá-se este nome, por antonomasia, á linha equinoxial ou equador terrestre: — *de demarcacion;* linha de demarcação; a meridiana imaginaria que se tirou para terminar as desavenças entre as corôas de Castella e Portugal: — *equinoccial;* linha equinoceial ou equinoxial. *V. Ecuador: — horizontal*

(*geog.*); linha horisontal; a parallela ao horizonte: — (*for.*) linha; ascendencia ou descendencia de familias: — de travieso (*for.*) *V. Linea transversal*: — *récta* (*for.*); linha recta; a ordem e successão de gerações de paes a filhos: — *transversal* (*for.*); linha collateral, successão fóra de linha recta: — (*naut.*) linha; signal que faz o carpinteiro na peça, estirando direito sobre o pau o cordel almagraado: — de *água* (*naut.*); linha de agua; a secção que descreve a superficie da agua á roda do navio: — de *vapores* (*naut.*); carreira de vapores; serie de barcos a vapor que saem periodicamente de um ponto a outro, conduzindo generos e passageiros. *Lineas de variacion*. *V. Curvas magnéticas*. *Navio de linea*. *V. Navio*: — *curva* (*math.*); linha curva; a que não está na direcção da recta: — *diagonal*. *V. Diagonal*: — *espiral*. *V. Espiral*: — *perpendicular*. *V. Perpendicular*: — *recta*; linha recta; a serie de pontos collocados na mesma direcção: — *secante*. *V. Secante*: — *tangente*. *V. Tangente*: — de um *camino de hierro* (*mech.*); linha de um caminho de ferro; os carris que têm á direita e á esquerda as obras de que elle se compõe: — (*metrol.*) linha; a duodecima parte de uma pollegada. *Uncia seu duodecima pars digiti*: — linha; distancia que vae de um ponto a outro: — (*mil.*) linha; entrincheiramento que se construe em frente de uma posição para augmentar a sua força natural, ou para proteger alguma praça ou ponto que se acha á retaguarda ou em um flanco: — linha; espaço que occupa uma porção consideravel de tropa formada em batalha. *Ordo, acies*: — de *ataque*; linha de ataque; a linha de direcção de uma tropa que avança para atacar: — de *batalha*; linha, ordem de batalha; posição que, esten-

dido ou disposto em massas, toma um exercito para combater ou para qualquer outra função militar: — de *circunvalacion*; linha de circunvallação, de defeza; entrincheiramentos construidos pelos sitiados em torno de uma praça sitiada. *Circumunitio, onis*: — de *combate*; linha de combate; parte da linha de um exercito ou tropa em que se generalizou o fogo: — de *defensa*; linha de defeza; a que se tira desde o angulo do flanco ao angulo flanqueado do baluarte opposto: — terreno protegido ou coberto pelo fogo das obras fortificadas: — alguns auctores militares dão este nome á posição que occupa um exercito, o que em uma guerra corresponde a manter-se na defensiva: — de *reserva*; linha de reserva; a terceira ou ultima de um exercito, situada a conveniente distancia para não participar dos destroços do combate, e servir de apoio, em caso urgente, ás tropas em acção: — *obsidional*; linha obsidional; qualquer das duas grandes linhas de circunvallação que, para sua segurança e defeza, construe o exercito sitiador de uma praça. *Obsidionalis, circumvallaris*: — de *contravallacion*; linha de contravallação; entrincheiramento que os sitiadores fazem em torno de uma praça para impedir as sortidas da guarnição. *Valium adversus obsessos*. *Correr ó recorrer la linea* (*fr. mil.*); correr a linha; passar pelos pontos que formam a linha de algum exercito ou corpo de tropas. *Excubias invisere*: — (*mus.*) linha; nome dado aos traços horisontaes e parallelos, que compõem o pentagramma.

LINEACEAS. *f. pl. (bot.)* Linheceas ou linheas; familia de plantas que tem por typo o genero linho.

LINEACION. *f.* Lineação; acção e effeito de traçar linhas.

LINEAL. *adj.* Lineal, linear;

diz-se do que tem relação com a linha. *Linealis, le*: — (*bot. e zool.*) lineal, linear ou estreita; dá-se em geral este nome a todas as partes de uma planta, ou de um animal, dispostas em forma de linha: — (*for.*) lineal, linear; diz-se do que pertence á linha, como: *incompatibilidad lineal*; incompatibilidade lineal, contraposta á pessoal nos mordagos. *Linealis, le*: — (*math.*) lineal; diz-se do que é do primeiro grau ou só admite uma solução. *Cantidad lineal* (*math.*); quantidade lineal; a quantidade que nem representa uma superficie, nem um solido. *Fracturas lineales* (*cir.*); fracturas lineares ou linearias; as que são muito estreitas, e em que apenas estão separados os fragmentos.

LINEALMENTE. *adv. m.* Linealmente; relativamente ás linhas. *Considerar linealmente* (*art.*); considerar linealmente, em relação ás linhas, sob o ponto de vista das linhas.

LINEAMENTO. *m.* Lineamentos, traços de debuxo, contornos pelos quaes se distingue a figura de um objecto. *Lineamentum, i*: — *pl.* lineamentos; as feições do rosto.

LINEAR. *a.* Traçar, tirar linhas. *Lineare, lineas ducere*. *V. Delinear*: — *adj.* linear. *V. Delinear*.

LINEIRO, *RA*. *s. (ant.)* Linheiro, linheira; homem ou mulher que trata em linho, que vende linho ou lençarias. *Lintearius, ii*.

LINEA. *f. (physiol.)* Lympha; liquido, aquoso, transparente, amarellado e ás vezes esverdinhado, que circula nos vasos lymphaticos. *Lympha, aqueus humor*: — de *Cotugni ó Cotugno*; lympha de Cotugni ou de Cotugno; humor transparente que occupa todas as cavidades do ouvido interno: — (*poet.*) lympha, agua. *V. Agua*.

LINEANITIS. *f. (med.)* Lymphangite; inflamação dos vasos e glanglios lymphaticos.

LINFÁTICO, *ca. adj.* (*anat. e physiol.*) Lymphatico; diz-se do que é relativo ou pertencente á lymphá, ou que é proprio d'este liquido. *Lymphaticus*, *a. um.*

LINFURISMA, *f. (med.)* Lymphcurisma; dilatação pathologica dos vasos lymphaticos.

LINFITIS, *f. (med.)* V. *Lymfan-jitis*.

LINFOQUICIA, *f. (med.)* Lymphochicia; diarrhéa serosa.

LINFOSIS, *f. (med.)* Lymphose; acção especial de que resulta a lymphá.

LINFOTOMIA, *f. (med.)* Lymphotomia; dissecação dos vasos lymphaticos.

LINGBIA, *f. (bot.)* Lyngbya; genero de algas da familia das confervaças.

LINGODES, *adj. (med.)* Lingode; diz-se de uma febre intermittente, cujo symptoma dominante é o soluço.

LINGOTE, *m.* Linguado; barra ou pedaço de ferro ou de chumbo sem lavor: — (*neol.*) barra de qualquer metal, principalmente de oiro ou prata: — (*naut.*) linguado; parallelopédo de ferro coado ou de chumbo, que serve para alastrar o navio.

LINGUADO, *da. adj. (br.)* Linguado; qualificação heraldica dos animaes, cuja lingua é de esmalte distincto do do corpo.

LINGUAJE, *m. (ant.)* V. *Len-guaje*.

LINGUAL, *adj.* Lingual; diz-se do que é relativo ou pertencente á lingua: — lingual; diz-se das consoantes cuja pronuncia deoante principalmente da posição e movimento da lingua.

LINGUÁTULA, *f. (zool.)* Linguatula ou pentatosma; genero de vermes intestinaes, da serie dos entomozoarios ápodas, cujo typo é a linguatula lanceolada que se encontra nos seios frontaes do cão e do cavallo.

LINGUETE, *m. (naut.)* Lingue-te; pedaço de pau ou ferro que se embebe nas rodas do cabrestante para que não desande.

LINGÜICULTURA, *f. (neol.)* Lin-

guicultura; estudo especial das linguas ou idiomas.

LINGÜISTA, *m.* Linguista; o que trata ou escreve acerca das linguas, ou o que é muito versado nos idiomas.

LINGÜÍSTICA, *f.* Linguistica; estudo comparativo e philosophico das linguas, da sua origem e da sua filiação.

LINGÜÍSTICO, *ca. adj.* Linguistico; diz-se do que é relativo ou pertencente á linguistica.

LINGULA, *f. (zool.)* Lingula (*lingueta*); genero de mol-luscos acephalos, da familia dos branchiopodas.

LINGULÁCEOS, *m. pl. (zool.)* Lingulaceos; familia de mol-luscos branchiopodas, cujo typo é o genero lingula.

LINIARI, *m. (germ.)* Licor.

LINIARISTA, *m. (germ.)* Lico-rista.

LINIENSTEIN, *m. (min.)* Linienstein; especie de jaspe que apresenta linhas negras parallelas em um fundo azulado.

LINIFIA, *f. (zool.)* Linyphia (*te-celão*); genero de arachni-des pulmonados, da tribu dos orbitelos.

LINFÍDOS, *m. pl. (zool.)* Linyphidos; familia de arachni-des do genero lymphia.

LINIMENTO, *m. (pharm.)* Lini-mento; topico untuoso, de consistencia media entre o oleo e a banha, que se usa para untar e em fricções. *Linimentum*, *i.*

LINIMENTOSO, *sa. adj. (pharm.)* Linimentoso; diz-se do que é relativo ou concernente ao linimento, que é da natureza d'este topico ou que apresenta alguma das suas qualidades ou caracteres.

LINIMIENTO, *m. (pharm.)* V. *Linimento*.

LINO, *m. V. Lino*.

LINJÁVERA, *f. (ant.)* V. *Carcaj*.

LINNAJE, *m. (ant.)* V. *Linaje*.

LINNÁJEN, *m. (ant.)* V. *Linaje*.

LINNEA, *f. (bot.)* Linnea; genero de plantas da familia das caprifoliaceas.

LINO, *m.* Linho; panno, tecido de linho. *Linteum*, *i*: — (*bot.*) linho; genero de plantas dicotyledoneas da familia das caryophylleas, que contém

algumas especies, cujo fio, depois de varias preparações, se tece em panno ou lençarias de toda a sorte: — (*poet.*) vêla de navio. *Vellum*, *i*.

LINOCIERA, *f. (bot.)* Linociera; genero de plantas da familia das oleaceas.

LINON, *m.* Cambraieta; tecido finissimo e transparente de linho, que se usa para enfeites e vestidos feminis.

LINOSÍRIDE, *m. (bot.)* Linosyride ou linoisyris; genero de plantas da familia das compostas.

LINOSTOMA, *f. (bot.)* Linostoma; genero de plantas da familia das daphnoides.

LINTEA, *f. (comm.)* Lintea; tecido de seda que se fabrica na China.

LINTEL, *m.* Verga da porta ou janella. V. *Dintel*.

LINTERNA, *f.* Lanterna; especie de caixa de lata ou de metal crivada, em que se mette uma vêla ou grizeta; algumas têm vidros. *Lanterna*, *a*: — lanterna, pharol. V. *Fanal*: — lanterna; especie de gaiola de ferro aonde se expunham as cabeças dos criminosos executados. *Caula ferrea*: — *sor-da*; lanterna surda ou de furta fogo; lanterna em que a luz se pôde encobrir quando assim o quer quem a conduz: — (*arch.*) lanterna; especie de zimborio com janellas e aberturas para entrar a luz, que se colloca sobre os edificios e os templos. *Tholus fenestratus*: — (*art.*) lanterna; cylindro formado por duas rodas iguaes, constando o corpo do cylindro de fusellos, nos quaes entrosam os dentes de alguma roda que os tem na periphéria ou na corôa plana. *Rotte versatilis genus in molendinis*: — *má-jica* (*phys.*); lanterna magica; aparelho de optica, em que, por meio de vidros convenientemente dispostos, se reflectem sobre panno branco ou sobre a parede sombras de objectos. *Lanterna magica*.

LINTERNAZO, *m. (fam.)* V. *Cintarazo*, na primeira accepção.

LINTERNEIRO. *m.* Lanterneiro; o que faz ou vende lanternas. *Lanternorum opifex aut venditor.*

LINTERNILLA. *f. dim.* de *Lanterna*. Lanterninha, lanternasinha.

LINTERNOS. *m. augm.* de *Lanterna*. Lanternão: — (*naut.*) pharol de pópa. *Magna lanterna.*

LINUEZO. *m. V.* Linaza.

LISA. *f. (ant.) V.* Sedeña: — *V. Linca.*

LIO. *m.* Linha, fileira, fiada de arvôres ou de plantas. *Ordo, series:* — (*prov.*) sulco, rego aberto na terra.

LIÑUELO. *m.* Cordel, corda delgada.

LIO. *m.* Lio, pacote, foixe, mó-lho, envoltório de cousas atadas. *Sarcina, æ:* — (*zool.*) lio (*liso*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternoxos.

LIQJÉNIDE. *m. (zool.)* Liogenyde ou liogenes (*barba nua*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornes.

LIOFLEO. *m. (zool.)* Liophleo (*casca liza*); genero de insectos coleopteros tetrâmeros da familia dos eurenliônidos.

LIONETIA. *f. (bot.)* Lyonnetia; genero de plantas da familia das compostas.

LIONIA. *f. (bot.)* Lyonia; genero de plantas da familia das ericaceas.

LIONSIA. *f. (bot.)* Lyonsia; genero de plantas da familia das apocynaceas echiteas: — (*zool.*) lyonsia; genero de molluscos acephalos, da familia dos osteodesmos.

LIOPTERO. *m. (zool.)* Lioptero (*aza lisa*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantharos.

LIORINCO. *m. (zool.)* Liorhynco (*tromba lisa*); genero de helminthes nematoides, cujas especies vivem parasitas em alguns peixes.

LIONNA. *f. (fig.)* Labyrinto, dedalho, confusão.

LIOSOMA. *f. (zool.)* Liosoma (*corpo liso*); genero de echinodermes, da ordem dos holothuridos.

LIOSTRACA. *f. (zool.)* Liostraca (*escama lisa*); genero de insectos coleopteros, da familia dos lamellicornes.

LIOTEO. *m. (zool.)* Liotleo; genero de hexapodos da ordem dos episoicos.

LIPARETRO. *m. (zool.)* Liparetro ou liparethro (*ventregrosso*); genero de insectos coleopteros da familia dos scarabideos phytophagos.

LIPARIA. *f. (bot.)* Liparia; genero de plantas da familia das papilionaceas-loteas.

LIPARIDE. *f. (bot.)* Liparide ou liparis (*viscosa*); genero de plantas da familia das orchideas.

LIPÁRIDOS. *m. pl. (zool.)* Liparidos; tribu de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

LIPARO. *m. (zool.)* Liparo; genero de peixes malacopterygeos: — liparo; genero de insectos lepidopteros nocturnos.

LIPAROCÉLE. *m. (med.)* Liparoccele; tumor gorduroso do escroto, lipoma do escroto.

LIPARÓIDEO, DEA. *adj. (pharm.)* Liparoides; diz-se do que é parecido com a gordura ou tem aspecto gorduroso, e dos excipientes que resultam da união intima de materias gordas e dos oleos entre si, ou com a cera, e que se obtêm derretendo todas estas substancias. Usa-se tambem como adjectivo substantivado.

LIPAROLADO, DA. *adj. (pharm.)* Liparolado; diz-se das preparações pharmaceuticas, que resultam da união de uma gordura qualquer, mais particularmente, da banha de porco, com outras substancias. Estas preparações são geralmente conhecidas pelo nome de pomadas.

LIPARÓLICO, CA. *adj. (pharm.)* *V. Liparótico.*

LIPAROSCIRRO. *m. (med.)* Liparoscirrho; tumor duro e gorduroso, que sobrevem a algumas partes do corpo.

LIPARÓTICO, CA. *adj. (pharm.)* Liparotico; diz-se dos compostos ou misturas adiposas artificiaes.

LIPAROTRIQUIA. *f. (physol.)* La-

parotrichia; estado dos cabellos naturalmente gordurentos.

LIPEMANIA. *f. (med.)* *V. Melancolia.*

LIPERANTO. *m. (bot.)* Lyperantho (*flor molesta*); genero de plantas da familia das orchideas-arethuseas.

LIPERIA. *f. (bot.)* Lyperia (*enfadonha*); genero de plantas da familia das escrofularinceas.

LIPERO. *m. (zool.)* Lypero (*triste*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

LÍPEURO. *m. (zool.)* Lípeuro (*sem cauda*); genero de hexapodos, da ordem dos epizoicos.

LIPIA. *f. (bot.)* Lippia; genero de plantas da familia das verbenaceas.

LÍPIEOS. *f. pl. (bot.)* Lipieas; tribu de plantas da familia das verbenaceas.

LIPIRIA. *f. (med.)* Lipyria; especie de febre continua ou remittente, acompanhada de calor excessivo no interior, e de frio glacial externamente, com especialidade nas extremidades.

LIPITUD. *f. (med.)* Lippitud; estado remeloso das palpebras, produzido por uma secreção excessiva do humor sebaceo, que subministra as glandulas de Meibomio. É um symptoma da blepharite.

LIPITUDO. *m. (med.)* *V. Lippitud.*

LIPOCARFA. *f. (bot.)* Lipocarpha (*cadeia sem nós*); genero de plantas da familia das cyperaceas-hypolytreas.

LIPOGRAMACIA. *f.* Lipogrammacia; composição cujo merito consiste em prescindir de uma ou varias letras do alphabeto, sem usar d'ellas em toda a narração.

LIPOGRAMÁTICO, CA. *adj.* Lipogrammatico; diz-se do que tem relação com a lipogrammacia: — *m. V. Lipogrammatista.*

LIPOGRAMATISTA. *m.* Lipogrammatista; pessoa que escreve uma composição litteraria sem usar de uma ou mais letras do alphabeto.

LIPOMA. *m. (med.)* Lipoma; tu-

mor gorduroso, especie de lupia que resulta da accumulação de uma substancia gorda em um kysto geralmente situado no tecido celular.

LIPOMERIA. f. (anat.) Lipome-ria; falta de uma ou mais partes do corpo.

LIPOMO. m. (med.) V. *Lipoma*.

LIPOSIQUA. f. (med.) Liposy-chia, lipothymia.

LIPOSTOMO. m. (bot.) Liposto-mo; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LIPOTIMIA. f. (med.) Lipothy-mia; prostração dos espiri-tos, primeiro grau da syn-cope ou deliquio, em que se affrouxa gradualmente a circulação, se suspende o exer-cicio dos sentidos, e a in-fluencia nervosa sobre os musculos da vida de rela-ção, conservando-se toda-via a memoria e a sensibi-lidade.

LIPOXETA. f. (bot.) Lipocheta (*que perde os pellos*); gene-ro de plantas da familia das compostas.

LIPRO. m. (zool.) Lypro (*fraco, delgado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

LIPROPSIDE. m. (zool.) Lypro-pside (*olho pequeno*); gene-ro de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos stenelytros.

LIPSIMENA. f. (zool.) Lypsyme-na (*membrana delgada*); gene-ro de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LIPURA. f. (zool.) Lipura (*que não tem cauda*); genero de insectos thysanuros, da fa-milia dos saltões.

LIQUEFACCION. f. Liquefacção; acção e effeito de fundir ou derreter. *Liquefactio, liqua-tio*.

LIQUEFACER. a. V. Liquidar.

LIQUEFACTIBLE. adj. V. Licua-ble.

LIQUEFIABLE. adj. V. Licuable.

LIQUEN. m. (bot.) Lichen, mus-go; familia de plantas cry-ptogamas, agamas, vivazes, que se reproduzem por meio de sporídias, contidas em re-ceptaculos chamados apo-

thecias: — *islândico*; mus-go islandico, muito usado em medicina: — (*med.*) impigem; inflamação da pelle, caracterizada pela eru-pção de pequenas borbulhas rosadas ou avermelha-das, dispostas em grupos sobre um ou mais pontos da superficie da pelle, causan-do um prurido ás vezes in-supportavel.

LIQUENATO. m. (chim.) Lichena-to; genero de saes que re-sultam da combinação do acido lichenico com as ba-ses salificaveis.

LIQUÉNICO. adj. (chim.) Liche-nico; diz-se de um acido que se extrahе de alguns lichens ou musgos.

LIQUENÍCOLA. adj. Lichenicola; diz-se do que vive nos li-chens.

LIQUENIFORME. adj. Licheni-forme; diz-se do que tem a fórma de um lichen ou musgo.

LIQUENINA. f. (chim.) Licheni-na; nome de um dos princi-pios constituintes do musgo islandico.

LIQUENÍVORO. RA. adj. Licheni-voro; diz-se do animal que se alimenta de musgos.

LIQUENOGRAPHIA. f. Lichenogra-phia; parte da botanica que trata especialmente dos li-chens ou musgos.

LIQUENOGRÁFICO, CA. adj. Li-chenographico; diz-se do que tem relação com a lichen-o-graphia.

LIQUENÓGRAFO. m. Lichnogra-phi; botanico que se occu-pa da descripção dos lichens.

LIQUENOIDEAS. f. pl. (bot.) Li-chenoideas; familia de plan-tas cryptogamas, que com-prehendem as que têm o as-pecto dos lichens.

LIQUENOLOGIA. f. Lichenologia; tratado acerca dos lichens.

LIQUENOLÓGICO, CA. adj. Liche-nologico; diz-se do que é re-lativo ou pertencente á li-chenologia.

LIQUENÓPORA. f. (zool.) Liche-nopora; genero de polypei-ros fosseis, cujas especies têm sido encontradas nos terrenos terciarios cretaceos.

LIQUEAR. a. (germ.) Levar.

LIQUA. f. (germ.) Lendea: —

(*zool.*) lichia; genero de pei-acanthopterygios, da fami-lia dos escomberoides.

LIQUIDABLE. adj. Liquidavel, fusivel; diz-se do que póde derreter-se. *Liquidabilis, te.*

LIQUIDACION. f. Liquidação, li-quefacção; acção e effeito de liquidar, derreter, fundir. *Liquatio, onis.* Liquidação e liquidar n'este sentido são vocabulos desusados em por-tuguez: — liquidação; apu-ramento, ajuste de contas. *Justa rationum computatio.*

LIQUIDADOR. RA. s. O encarre-gado do ajustamento ou li-quidação de uma conta. *Ra-tiocinator, oris.*

LIQUIDAMBAR. f. (bot.) Liqui-dambar (*ambar liquido*); ge-nero de plantas da familia das amentaceas: — liqui-dambar; oleo ou resina oleo-ginosa extrahida da planta do mesmo nome, a que os in-dios da America chamam Ococal ou Ocosolt.

LIQUIDAMENTE. adv. m. Liqui-damente, claramente; sem duvida, de um modo claro. *Liquidò.*

LIQUIDAR. a. Liquidar, derre-ter, fundir; tornar liquida alguma cousa solida. Em portuguez o vocabulo liqui-dar é hoje desusado n'esta acceção. *Liquare*: — *r.* li-quescer, derreter-se, lique-fazer se, fundir-se, tornar-se liquido o que era solido. *Liquescere*: — (*fig.*) liqui-dar; resolver, aclarar, des-lindar, desenredar alguma cousa complicada ou confu-sa; diz-se mais communmen-te fallando de contas. *Ex-plicare*: — (*comm.*) liquidar; apurar as contas, averiguar o que se deve e o que se nos deve, ou o que sobra depois de pagas as dividas, gastos, etc.: — (*gramm.*) liquescer; fazer perder ás letras vogaes o seu som ou pronuncia, como em *guerra, queja*; guerra, queixa, em que se não pro-nuncia o *u*. *Elidi*: — liques-cer; diz-se das letras *l* ou *r* quando seguindo ao *b, c, d, f, g, p* e *t*, liquescem na pro-lação. *Liquescere*.

LIQUIDEZ. f. Liquidéz; quali-dade do que é liquido.

LIQUIDIFICABLE. *adj.* Derretível, fusível; diz-se do que é susceptível de liquefazer-se ou derreter-se.

LIQUIDIFICACION. *f.* Liquefacção, fusão, derretimento; acção e efeito de se derreter ou liquecer.

LIQUIDIFICAR. *a. V.* Liquidar, na primeira acceção. Usase também como reciproco.

LÍQUIDO, DA. *adj. (phys.)* Líquido; diz-se dos corpos que só oppõem ao tacto uma debil resistencia, e entre cujas moleculas visiveis ha grande contacto, podendo comtudo agitar-se com certa liberdade. Diferença-se dos fluidos em molharem e adherirem-se aos corpos que tocam; alem d'isso adaptam-se perfeitamente á forma dos recipientes ou vasos que os contêm e terminam em uma superficie parallela ao horizonte. *Liquidus, a, um:* — (*gramm.*) líquido; diz-se de algumas semi-vogaes que formam um unico som com certas consoantes, se estas as precedem, e da letra *u* quando não sôa seguindo a *g* e *q*, em hespanhol. *Litteræ liquidæ:* — (*for.*) líquido; diz-se das cousas que são claras e certas na sua quantidade e valor, e que não estão sujeitas a contestação ou disputa. *Liquidus, clarus, planus:* — (*comm.*) líquido, apurado, ajustado; diz-se da somma que resulta da comparação do debito com o credito, como *deuda líquida*; *divida líquida*, etc. *Certus, a, um.*

LÍQUIRA. *f.* Mantilha pequena e quadrada que as Indias da Nova Granada usavam sobre os hombros, antes da conquista.

LIQUOR. *m.* Liqueur. *V.* Licor.

LIRA. *f.* Lyra; instrumento musico de cordas, que se usou muito na antiguidade para acompanhar o canto, e que é ainda hoje o principal distinctivo dos poetas. *Lyra, æ:* — lyra; composição poetica de cinco versos, dos quaes o segundo e o quinto são heroicos. *Lyricum carmen:* — lyra; medida antiga

de Hespanha, mencionada por Santo Izidoro: — lyra; moeda italiana de prata: — (*poet.*) lyra; inspiração ou nome dos poetas: — (*astr.*) lyra; constellação boreal situada ao Oeste do Cysne. *Lyra, æ:* — (*bot.*) lyra; genero de plantas da familia das orchideas: — (*zool.*) *V. Triglã.*

LIRCEO. *m. (zool.)* Lirceo; genero de crustaceos isopodas.

LIREIDO. *m. (zool.)* Lyreido (*forma de lyra*); genero de crustaceos decapodas.

LIRELA. *f. (bot.)* Lirella, thalamio; nome que se applica ao receptaculo das hypoxyleas e outras cryptogamicas, quando é flexivel e fendido por uma abertura longitudinal.

LIRESTRES. *f. pl. (germ.)* Letras.

LIRIA. *f. V.* Liga, na acceção de materia viscosa.

LÍRICO, CA. *adj.* Lyrico diz-se do que pertence á lyra ou á poesia propria para se cantar. *Lyricus, a, um:* — lyrico; diz-se das odes, dos hymnos e dos poetas que os compõem. *Lyricus, a, um.*

LIRIO. *m. (bot.)* Lirio; genero de plantas da familia das erideas: — *acuatico.* *V. Ninfæa:* — de Florencia; lirio de Florencia ou florentino; especie de lirio cuja raiz é usada na medicina: — *blanco*; lirio branco, açucena: — *de los valles*; lirio dos valles. *V. Convalaria:* — *de los Incas*; lirio dos Incas. *V. Alstremeria:* — *de Santiago*; lirio de Santiago. *V. Amari-lis:* — *hediondo*; lirio hediondo; especie de lirio de cheiro desagradavel: — *de las lagunas*; lirio dos lagoas; lirio mui commum nos logares pantanosos.

LIRIODENDRINA. *f. (chim.)* Liriodendrina; principio balsamico amargo, que se extraheda casca verde das raizes do liriodendro ou tulipeiro.

LIRIODENDRO. *m. (bot.)* *V. Tulipeiro.*

LIRIOPA. *f. (zool.)* Liriope; genero de acalephos medusarios.

LIRIPIÓ. *m. (germ.)* Chumbo.

LIRISES. *f. pl. (germ.)* Leis.

LIRÓFORO. *m. (zool.)* Lyrophoro (*que tem lyra*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

LIRON. *m. (zool.)* Leirão, arganaz; genero de roedores da familia dos claviculados, incluídos por alguns naturalistas no genero rato, e que por alguns caracteres zoológicos e costumes parece mixto como os esquilos. Os arganazes dormem todo o inverno. *Dormir como um liron* (*fr. fam.*); dormir como um arganaz; dormir muito. *Altiori somno teneri, somno sopitum esse:* (*naut.*) *V. Gato.*

LIRONDO, DA. *adj.* Puro, limpo, sem mistura. *Merus, purus.* *Mondo y lirondo* (*fr.*); sem mistura.

LIRÓPSIDE. *n. (zool.)* Lyrópside ou lirops (*aspecto de lyra*); genero de insectos hymenopteros da familia dos larri-dos.

LIROTÓRAX. *f. (zool.)* Lyróthorax (*cosselete em forma de lyra*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

LIRUQUE. *m. (germ.)* Appellido.

LIS. *f. (br.)* Flor de liz; figura de tres açucenas unidas; a do centro é direita, e as outras duas tem a ponta voltada para fóra. Chama-se mais communmente *flor de lis:* — (*bot.*) liz; lirio branco, açucena. *V. Azucena:* — (*mil.*) machina de guerra antiga: — (*min.*) azougue dividido em particulas quasi imperceptiveis.

LISA. *f.* Certa preparação do assucar: — (*art.*) pedra ou brunidor de pau com que se alisa o papel nas fabricas: — (*art.*) lisa; preparação, que fazem os fundidores de sinos com terra fina, póllos de coelho e clara de ovo para a derramar sobre a capa a fim de se não desmancharem as letras e figuras do sino. Em Portugal usam do barro e póllos de cabra sem lhe deitar clara de ovo: — (*zool.*) lissa; genero de crustaceos decapodas da familia dos

- oxyrhyncos:—lissa; genero de insectos dipteros da familia dos muscoides.
- LISAMENTE. *adv. m.* Lisamente ou lizamente; com lizura. *Planè:* — lisamente, francamente, com lizura, sem refelho. *Clarè, apertè, sincerè.*
- LISANTO. *m. (bot.)* Lisantho (*flor lisa*); genero de plantas da familia das epacrideas.
- LISAR. *a. (ant.)* V. *Lislar*.
- LISAUQUENHO. *m. (zool.)* Lisauchenio (*pescoço liso*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.
- LISBONENSE, LISBONÉS, *sa. adj.* Lisbonense, lisboense, lisboez; diz-se do que pertence a Lisboa ou aos seus habitantes. *Olysiponensis, se:*—s. lisbonense, lisboense, lisboez ou lisboeta; o natural de Lisboa. *Olysiponensis, se.*
- LISCO. *adj. (ant.)* V. *Vizco*.
- LISERA. *f. (p. Mure.)* Haste, pé da pita:—(*mil.*) V. *Berma*.
- LISIA. *f. (zool.)* Lisia; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.
- LISIADO, *da. adj.* Aleijado, estropeado, ferido:—(*p. Ar.*) ancioso, desejoso, anhelante.
- LISIADURA. *f. (ant.)* Lesão. V. *Herida*.
- LISIANASA. *f. (zool.)* Lyssianassa; genero de crustaceos antipodas, da familia dos crevettinos.
- LISIANTO. *m. (bot.)* Lisyantho; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das gencianas.
- LISIAR. *a.* Aleijar, estropear, mutilar, ferir. *Membra debilitare, ledere.* Usa-se tambem como reciproco.
- LISÍDICE. *f. (zool.)* Lysidice; genero de anelidos da familia dos lunicos.
- LISÍGIA. *f. (med.)* Lisigia; dissolução dos membros.
- LISÍMACO. *m. (bot.)* V. *Látimaquia*.
- LISÍMAQUIA. *f. (bot.)* Lysimachia; genero de plantas da familia das primulaceas.
- LISINEMA. *f. (bot.)* Lysinema (*filamento espalhado*); genero de plantas da familia das epacrideas.
- LISION. *f. (ant.)* V. *Lesion*.
- LISIONADO. *da. adj.* Lesado; diz-se do que recebeu lesão.
- LISIONATO. *m. (bot.)* Lysionato; genero de plantas da familia das lobeliaceas.
- LISIPOMIA. *f. (bot.)* Lysipomia; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das campanulaceas.
- LISIPONION. *m. (pharm.)* Lysiponion; especie de medicamento que usavam os antigos contra as contusões.
- LISIS. *f. (med.)* Lysis; crise salutar, que se verifica sem phenomeno algum apparente.
- LISITELES. *f. (med.)* Lisitele; nome dado pelos antigos a toda a especie de agentes medicinaes, dotados de grande efficacia, e que curam radicalmente.
- LISMATO. *m. (zool.)* Lysmato; genero de crustaceos macrocous, da familia dos salicouros.
- LISO, *sa. adj.* Liso ou lizo; diz-se do que tem a superficie plana, igual, sem asperezas. *Lævis, levigatus:* — liso; sem bordado, lizo, pregas, não crespo, sem franjas, falando de tecidos, vestidos, roupas:—(*fig.*) liso, franco, sincero, llano, sem artificio, sem refelho; diz-se das pessoas:—(*p. A. M.*) petulante, atrevido, audaz, imprudente, descarado, desavergonhado:—(*germ.*) descerado, desavergonhado:—*m. (germ.)* tafetá:—*y llano (fr.)*; facil, sem difficuldades, sem embaraços; diz-se dos negocios. *Clarus, patens.* Poner liso a un caballo (*fr.*); pôr macio um cavallo, doma-lo, amansa-lo, tirar-lhe o demasiado ardor.
- LISOJENTO. *m. (zool.)* Lisojenio (*barba lisa*); genero de insectos coleopteros da familia dos lamellicornes.
- LISOMO. *m. (zool.)* Lisomo (*corpo liso*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos sternos.
- LISONJA. *f.* Lisonja; adulção, complacencia em louvar es dotes, as prendas de alguem, ou em approvar as suas idéas, os seus projectos, para lhe grangear a benevolencia ou favores. *Assentatio, onis:*—(*fig.*) lisonja, mimo, caricia, atago, tudo que é agradável:—losango; viadrado, cortado em rhombo ou quadrado:—especie de flor que se imita na pintura e bordado:—esta mesma pintura:—(*br.*) lisonja; figura ou corpo da fôrma de um rhombo.
- LISONJAR. *a. (art.)* Lisonjar. V. *Lisonjejar*.
- LISONJEADOR, *ra. s.* Lisonjeador. V. *Lisonjero*.
- LISONJEAMENTO. *m.* Lisonja; acção e effeito de lisonjejar e de lisonjejar-se.
- LISONJEANTE. *adj.* Lisonjeiro; que lisonjeia. *Assentans, blandiens.*
- LISONJEAR. *a.* Lisonjejar, incensar, adular; louvar affectadamente alguem, dizer-lhe cousas agradaveis para lhe captar a benevolencia e conseguir d'elle algum favor. *Assentari, adulari:*—(*fig.*) lisonjejar, deleitar, agradar, causar prazer; diz-se da musica, da voz e de outras cousas materiaes. *Delectare, oblectare:*—*r.* lisonjejar-se; conceber esperanza de cousa que lisonjeia, desejavel.
- LISONJERAMENTE. *adv. m.* Lisonjeiramente; de modo lisonjeiro, com lisonja. *Assentatoriè.*
- LISONJERIA. *f. (ant.)* Lisonjaria. V. *Lisonja*.
- LISONJERO, *ra. s.* Lisonjeiro; pessoa que usa de lisonja. Usa-se tambem como adjectivo. *Assentatarius, assentator:*—(*fig.*) lisonjeiro; diz-se do que lisonjeia, que agrada, deleita. *Delectans, antis:*—seductor, encantador, atrahente:—*m. (p. A. M.)* V. *Culibri* ou *Pajaro mosca*.
- LISONJIA. *f. (ant.)* V. *Lisonja*.
- LISONOTO. *m. (zool.)* Lisenoto (*dorso liso*); genero de insectos coleopteros da familia dos longicornes.
- LISOPTERO. *m. (zool.)* Lisoptero (*aza lisa*); genero de insectos coleopteros tetrame-

ros da familia dos curculionidos.

LISOR. *m. (ant.)* V. *Lisura*.

LISOTARSO. *m. (zool.)* Lisotarso; genero de insectos coleopteros da familia dos carabicos.

LISÓXILO. *m. (bot.)* Lisochilo (*corolla liza*); genero de plantas da familia das orchideas.

LISPE. *m. (zool.)* Lispe; genero de insectos dipteros da familia dos muscios.

LISPINO. *m. (zool.)* Lispino (*frasco, magro*); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros.

LISPO. *m. (zool.)* V. *Lispe*.

LISTA. *f.* Lista, tira; pedaço de papel, panno ou de outra cousa, comprido e estreito. *Fasciola, α*: — lista, listra, risca; beta a modo de fita de côr diferente, que vae entremetida ou lavrada nas télas. *Discolor fasciola*: — lista. V. *Catálogo*: — chamada; enumeração que se faz em alta voz das pessoas que devem concorrer a algum acto. Usa-se muito na tropa e nos estabelecimentos de educação, quasi sempre com o verbo *passar*. *Syllabus, album*. *Poner in lista (fr.)*; pôr em lista, em rol; assentar o nome de algum entre os que formam um corpo ou reunião, ou dos que hão de estar presentes para algum fim: — *del cimacio (arch.)*; lista do cimacio; a parte mais alta do capitel.

LISTADILLO. *m. (p. A.)* Riscado; téla de algodão com riscas azues e brancas, de que faz vestidos a gente pobre.

LISTADO, DA. *adj.* Listrado, riscado; diz-se do tecido em listas ou riscas. *Lineis versicoloribus distinctus*.

LISTADOR. *m.* Lavadeiro; operario que lava a lâ.

LISTADURA. *f.* Listradura; acção de listar: — listrado; obra ou cousa listrada.

LISTAMENTE. *adv. m.* Lestamente, promptamente, expectadamente. *Celeriter*.

LISTAR. *a.* Listrar; adornar, entretecer com listas: — listar. V. *Alistar*. Usa-se tambem como reciproco.

LISTEADO, DA. *adj.* V. *Listado*.
LISTÊL, LISTELO. *m. (arch.)*

Listello; um dos membros da architrave: — lista, entre as canceluras de uma columna: — (*mil.*) filete das peças de artilheria. V. *Filete*.

LISTERA. *f. (bot.)* Listera; genero de plantas da familia das orchideas.

LISTIA. *f. (bot.)* Listia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LISTO, TA. *adj.* Lesto, desembaraçado, diligente, expedito, agil, prompto, lestes. *Promptus, diligens, solers*. Em portuguez tambem ha o vocabulo *listo*, mas é antiquado: — perspicaz, esperto, avisado, intelligente, sagaz, fino. *Promptus, alacer, perspicax*: — prompto, findo, terminado, acabado. *Promptus, a, um*. *Andar listo (fr.)*; andar lesto; obrar com actividade. *Estoy listo (loc.)*; estou prompto, disposto ou preparado, para alguma cousa. *Listo!* lesto, depressa, sem demora! *Anda listo!* Anda lesto, ligeiro! despacha-te!

LISTON. *m.* Listão; fita larga. *Tenia*: — tira de panno ou de lençaria. *Fascia, fimbria, α*: — fita estreita de seda. *Fascicola, tenia serica*: — listão; tabuasinha estreita a modo de regua para tomar medidas. *Tenia lignea*: — banda, faixa: — (*arch.*) V. *Filete*: — (*art.*) listão; peça de madeira que está atrás dos pentes nos teares: — (*br.*) listão; banda em forma de cinta, que se mistura quasi sempre com os adornos do escudo e em que se colloca a divisa.

LISTONAR. *a. (arch.)* V. *Enlistonar*.

LISTONCICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Liston*. Listãozinho, fitinha, faixasinha.

LISTONERIA. *f.* Sortimento de fitas. *Fasciolarum cumulus, congeries*.

LISTONÉRO, RA. *s.* Fiteiro; fabricante, tecelão de fitas. *Fasciolarum sericarum artifex*.

LISTRA. *f. (zool.)* Lystra; gene-

ro de insectos da familia dos fulgoridos.

LISTRABAR. *a. (germ.)* Livrar.

LISTRODERO. *m. (zool.)* Listrodero (*peçoço em forma de pá*); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

LISTRONICE. *m. (zool.)* Listronyce ou listronyx (*unha de rata*); genero de insectos da familia dos lamellicornes.

LISTRONITA. *f. (min.)* Listronita; concha bivalve fossil.

LISTRÓPTERA. *f. (zool.)* Listróptera; genero de insectos coleopteros da familia dos longicornes.

LISTROSCÉLIDE. *m. (zool.)* Listroscelide; genero de insectos orthopteros da tribu dos locustos.

LISURA. *f.* Lisura ou lizura; igualdade, polidez de superficie liza. *Lævitas, atis*: — (*fig.*) lizura, franqueza, singeleza, ingenuidade, sinceridade. *Sinceritas, candor animi*: — (*p. A. M.*); descaçamento, petulancia, audacia, villania.

LISURO. *m. (bot.)* Lysuro (*pediculo livre*); genero de cogumelos, da familia dos lysuroideos.

LISURÓIDEOS. *m. pl. (bot.)* Lysuroideos; familia dos cogumelos da classe dos basidiomycetos.

LIT. *f. (ant.)* Lidê, luta: — (*ant.*) lite, demanda, pleito.

LITA. *f.* V. *Landrilla*. Diz-se mais communmente dos vermes que vem á lingua dos cães: — (*zool.*) lita (*pequeno*); genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos tineidos.

LITACION. *f.* Oblação, offrenda, sacrificio agradavel á divindade. *Litatio, onis*.

LITACTINIA. *f. (zool.)* Lithactinia; genero de polypos, que que têm muita analogia com os cyclolitos e os fungos.

LITAGOGIA. *f. (med.)* Lithagogia; propriedade dos medicamentos ou remedios que destroem a pedra ou calculos que se formam em varios órgãos.

LITAGÓGICO, CA. *adj. (med.)* Lithagogico; diz-se do que é

- relativo ou pertencente á lithagogia ou aos lithagogos.
- LITAGOGO**, *da. adj. (med.)* Lithagogo; diz-se dos medicamentos a que se attribue a propriedade de expulsar as areias ou pequenos calculos das vias urinarias. Dá-se tambem este nome aos instrumentos cirurgicos que se empregam para a mesmo fim.
- LITAR**, *a.* Sacrificar; fazer ou offerecer sacrificio agradável á divindade. *Litare*.
- LITARGE**, *m. (chim.)* V. *Lítarje*.
- LITARGIA**, *f.* V. *Lítarjia*.
- LITARGIRIO**, *m.* V. *Lítarjirio*.
- LITARJE**, *m. (chim.)* V. *Lítarjirio*.
- LITARJIA**, *f. (ant.med.)* Lethargia. V. *Letargo*.
- LITARGIRIADO**, *da. adj. (chim.)* Lithargiriado; diz-se do que contém lithargirio.
- LITARGIRICO**, *ca. adj. (chim.)* Lithargyrico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao lithargyrio.
- LITARGIRIO**, *m. (chim.)* Lithargyrio, fezes de oiro, almartaga ou almartega. V. *Almartaga*: — de oro. V. *Almartaga*: — de prata; lithargyrio de prata; oxydo de prata: — fresco; lithargyrio fresco; massas de lithargyrio derretido, que se apresenta em fórma de stalactites.
- LITCHI**, *m. (bot.)* V. *Euforia*.
- LITE**, *f. (for.)* Lite, lide, demanda. V. *Pleito*.
- LITEOSFOSO**, *m. (min.)* Litheosphoso; variedade de baryta sulphatada, conhecida pelo nome de pedra de Bolonha.
- LITERA**, *f.* Liteira; cadeira portatil, coberta e fechada, de um ou dois assentos fronteiros, tirada por duas bestas, uma adiante, outra atrás. *Lectica*, *æ*: — (*naut.*) beliche; camarote pequeno ou especie de nicho que se forma nos costados das camaras de alguns navios menores, para collocar as camas dos officiaes.
- LITERAL**, *adj.* Literal ou litteral; diz-se do que é conforme á letra, ao pé da letra, como: *traducción literal*;

- traducción, versão, interpretação literal. Ad verbum expressus. Cantidad literal (math.)*; quantidade litteral; a que se expressa por meio de letras.
- LITERALISTA**, *m.* O que se cinge á letra, ao sentido litteral.
- LITERALMENTE**, *adv. m.* Litteralmente; conforme á letra do texto ou do sentido litteral. *Ad verbum, ad litteram*: — (*fig.*) litteralmente, rigorosamente, exactamente, estritamente. *Restricte*.
- LITERARIAMENTE**, *adv. m.* Litterariamente; de um modo litteral, sob o aspecto ou ponto de vista da litteratura.
- LITERARIO, RIA**, *adj.* Litterario; diz-se do que respeita ás letras, estudos, erudição, e em geral a todos os conhecimentos humanos. *Litterarius, a, um*: — (*philol.*) litteral; diz-se da lingua grega e do arabico antigo, escripto, e hoje não fallado, por opposição ao que actualmente se falla.
- LITERATILLO**, *m.* Litteratinho, escrevinhador; borrador de papel, mau escriptor.
- LITERATÍSSIMO**, *ma. adj. sup.* de *Literato*. Litteratissimo; muito litterato, mui versado em litteratura. *Litteratissimus, a, um*.
- LITERATO**, *ta. adj.* Litterato; diz-se da pessoa versada em litteratura, que possui conhecimentos litterarios, especialmente em letras humanas. Usa-se tambem substantivado. *Litteratus, litteris eruditus*.
- LITERATURA**, *f.* Litteratura, erudição; todo o genero de conhecimentos litterarios. *Litteratura, litterarum scientia*: — litteratura; corporação dos litteratos, dos homens de letras: — litteratura; conjunto das produções litterarias de uma nação, de um paiz ou de uma epocha.
- LITERERO**, *m.* Liteireiro; conductor de uma liteira, creado que a guia ou acompanha. *Lecticarius, ii*: — alugador ou vendedor de liteiras.

- LITERILLA**, *f. dim.* de *Litera*. Liteirinha.
- LITEROMANIA**, *f. (neol.)* Litteromania; mania, aberração pela litteratura.
- LITI**, *m. (bot.)* Liti; arvore do Chili que produz uma seiva esverdeada e venenosa.
- LITIACOS**, *m. pl. (litt.)* Lithiacos; titulo de um poema grego que trata das pedras preciosas, e que equivocadamente se attribue a Orpheu.
- LITIASIA**, *f. (med.)* V. *Lítiasis*.
- LITIÁSICO**, *adj. (chim.)* Litiásico; nome que antigamente se dava ao acido urico.
- LITIÁSIS**, *f. (med.)* Lithiasis, lithiase ou lithiasia; formação de calculos ou de pedras no corpo animal, particularmente nas vias urinarias: — lithiase; doença caracterizada pelo desenvolvimento de pequenas concreções petreas debaixo da pelle e no tecido das palpebras: — lithiase; tumor duro na borda das palpebras.
- LITIATO**, *m. (chim.)* Lithiato; sal produzido pela combinação do acido lithico com uma base. Conhece-se mais communmente pelo nome de urato.
- LITICO**, *adj. (chim.)* Lithico; diz-se dos saes cuja base é o lithum ou antes o sulphureto ou o oxydo d'esta substancia: — lithico; nome que antigamente se dava ao acido conhecido hoje pela denominação de urico.
- LITIGACION**, *f. (ant.)* Litigio, contestação, controversia; acção e effeito de litigar. *Litigatio, onis*.
- LITIGADOR**, *m.* Litigador, litigante. *Litigator, oris*.
- LITIGANTE**, *adj.* Litigante, pleitante, demandista; o que litiga ou traz litigio no fóro com outra pessoa. Usa-se mais communmente como substantivo. *Litigans, litigator*.
- LITIGAR**, *a.* Litigar, pleitear, demandar; disputar em juizo. *Litigare*: — (*fig.*) pleitear, contender, alterar, questionar. *Disceptare, verbis contendere*.
- LITIGIO**, *m.* V. *Lítijio*.

LITIGIOSAMENTE. *adv. m. V. Litigiosamente.*

LITIGIOSO, *sa. adj. V. Litigioso.*

LITIGUAM. *m. (germ.) Pleito.*

LITÍLIO. *m. Litigio, pleito, demanda, lite, controversia judicial. Lis, litigium: — (fig.) litigio, disputa, contenda, alteração. Altercatio, onis.*

LITIGIOSAMENTE. *adv. m. Litigiosamente. V. Contenciosamente.*

LITIGIOSO, *sa. adj. Litigioso; diz-se do que pende em juízo, que anda em litigio. Litigiosus, a, um: — litigioso, demandista; diz-se de quem é propenso, inclinado a mover pleitos. Litigiosus, a, um.*

LITÍJO. *m. (ant.) V. Litigio.*

LITINA. *f. (chim.) Lithina; oxydo alcalino, descoberto em alguns minerais da Suecia. É branco, muito caustico, inodoro, e ataca a platina, ennegrecendo-a.*

LITINO. *m. (zool.) Lithino (pedra); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.*

LITIO. *m. (chim.) Lithio ou lithium; oxydo alcalino, descoberto em alguns minerais da Suecia, especialmente na petalita. Este oxydo forma a base da lithina.*

LITIOPE. *m. (zool.) Litiope; genero de molluscos gastropodas de concha espiral.*

LITIS. *f. Lite. V. Pleito.*

LITISCONSORTE. *s. (for.) Litisconsorte, consorte em uma mesma causa ou processo; diz-se de quem litiga pela mesma causa ou interesse que outro, formando com elle uma só parte. Consortis in lite.*

LITISCONTESTACION. *f. (for.) Litiscontestação; contestação da lite ou resposta á demanda. Ad intentatam litem responsio.*

LITISESPENSAS. *f. pl. (for.) Litisexpensas; gastos e custas causadas em um pleito. Impensa in lite facta.*

LITISESPENSAS. *f. pl. (for.) V. Litisexpensas.*

LITISPENDENCIA. *f. (for.) Litispendencia; lite pendente, que segue os seus termos em juízo. Lis sub judice.*

LITO. *m. Lito; colono tributa-*

rio livre, entre os francos. Os litos, aindaque livres, não gosavam dos direitos de cidadãos: — *m. (zool.) lyto; genero de insectos hymenopteros, da familia dos mymaridos.*

LITOBIA. *f. (bot.) Lithobia (que vive nas pedras); genero de plantas da familia das melastomaceas.*

LITOBIBLION. *m. (min.) Lithobiblion; nome dado ás folhas fosseis, e á impressão que deixam em os terrenos.*

LITOBIO. *m. (zool.) Lithobia (que vive nas pedras); genero de myriapodes chilopodes, da familia dos scolopendritos.*

LITOBOLIA. *f. (hist. ant.) Lithobolia; supplicio de lapidabião, que se applicava aos adulteros: — f. pl. lithobolias; festas que celebravam os habitantes de Epidauro, Egina e Trezene, em memoria das donzellas cretenses, que os habitantes de Trezene apedrejaram em uma sedição.*

LITOCÁLAMO. *m. (min.) Lithocalamo; canna fossil.*

LITOCARPO. *m. (bot.) Lithocarpus (fructo duro); genero de plantas da familia das cupulíferas: — (min.) lithocarpus; fructo fossil.*

LITOCENOSE. *m. (med.) Lithocenoze; nome com que os antigos designavam a operação que se praticava para a expulsão dos fragmentos do calculo urinario, por meio de uma sonda ouca e mettida na uretra.*

LITOCERO. *m. (zool.) Litocero (antenna delgada); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.*

LITOCLASTIA. *f. (med.) Lithoclastia; operação cirurgica, que consiste em esmiuçar ou partir os calculos com um instrumento curvo, quer seja por meio da percussão exclusiva, quer seja pela percussão e a pressão combinadas.*

LITOCLASTICA. *f. (med.) V. Lithoclastia.*

LITOCLASTICO, *ca. adj. (med.) Lithoclastico; diz-se do que*

tem relação com a lithoclastia.

LITOCLASTO. *m. (cir.) Lithoclasto; instrumento cirurgico que se usa na operação da lithoclastia ou lithotricia.*

LITOCOLA. *f. Lithocola; betume feito de pó de marmore, pez e claras de ovos, para soldar pedras preciosas e outros usos. Lithocolla, æ.*

LITOCROMIA. *f. (art.) Lithochromia; arte ou processo pelo qual se imprime em uma tela um desenho em preto, tendo o fundo de diversas cores.*

LITOCRÓMICO, *ca. adj. Lithochromico; diz-se do que tem relação com a lithochromia.*

LITOCROMISTA. *m. Lithochromista; pessoa que se dedica ás impressões lithochromaticas.*

LITODENDRO. *m. (zool.) Lithodendro (arvore de pedra); genero de polypeiros calcareos, ramosos, cujas cellulas são estrelladas ou cyathiformes, lamellosas, esparigidas ou terminaes.*

LITODERMO. *f. (zool.) Lithoderme (pele de pedra); genero de echinodermes ápodas.*

LITODIALYSIS. *f. (med.) Lithodialyse; methodo de tratamento, que tem por objecto dissolver os calculos da bexiga. Tambem se dá este nome a toda a operação que se pratica para livrar a bexiga dos corpos estranhos que n'ella se encontram.*

LITODO. *m. (zool.) Lithodo (pedregoso); genero de crustaceos decapodas anomouros, da tribu dos homolios: — lithodo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.*

LITODOMO. *m. (zool.) Lithodomo; genero de conchas fosseis, que se encontram nos terrenos superiores e inferiores á greda.*

LITODRÁSSICO, *ca. adj. (cir.) Lithodrassico; diz-se do que serve ou é proprio para tomar ou apunhar os calculos formados na bexiga: — lithodrassico; especie de pinça proposta por Meirieu e Tanchon para a operação da lithotricia.*

LITÓFAGO, GA. *adj.* Lithophago; diz-se do animal que come pedras: — *m. pl. (zool.)* lithophagos, familia de moluscos acephalos dimyriarios.

LITOFANIA, f. Lithophania; transparencia da louça chamada da China, e de outras qualidades.

LITOFILA, f. (*zool.*) Lithophila (que gosta das pedras); genero de plantas da familia das Caryophyllaeas.

LITÓFILO, LA. *adj. (bot.)* Lithophilo; diz-se das plantas que crescem sobre os rochedos: — *m. (zool.)* lithophilo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos diaperiaes: — *m. pl.* lithophilos; familia de arachnidos, do genero dos drassus.

LITOFILLA, f. (*min.*) Lithophylla; folhas fosseis.

LITOFITO, m. (*hist. nat.*) Lithophyto; produção marinha, parecida na dureza com as pedras, na sua forma e com as plantas: — *pl.* lithophytos; segunda tribu da familia dos polyps corticaes de Cuvier.

LITÓFÓSFORO, m. (*min.*) Lithophosphoro; baryta sulphatada radiada de Bolonha, mais conhecida pelo nome de pedra de Bolonha, e de pedra phosphorica.

LITO-GEÓGNOSIA, f. Lito-geognosia; conhecimento das pedras.

LITÓGLÍFICA, f. Lithoglyphica; arte de gravar sobre pedra.

LITÓGLÍFICO, CA. *adj.* Lithoglyphico; diz-se do que é pertencente á lithoglyphica.

LITÓGLÍFITA, f. (*min.*) Lithoglyphita; substancias fosseis que parecem ter sido moldadas e esculpidas.

LITÓGLIFO, m. (*ant.*) Lithoglypho; gravador em pedra.

LITOGRAFIA, f. Lithographia; arte de desenhar sobre pedra lithographica: — lithographia; estampa ou impressão lithographada: — lithographia; officina lithographica: — lithographia; tratado sobre as pedras.

LITOGRAFIAR, A. Lithographiar, lithographar; imprimir pelos processos lithographicos. *Lapidi in sculpere.*

LITOGRAFICAMENTE, *adv. m.* Lithographicamente; pelo processo lithographico.

LITOGRAFICO, CA. *adj.* Lithographico; diz-se do que é concernente ou relativo á lithographia. *Lithographicus, a, um.*

LITÓGRAFO, m. Lithographo; o que imprime, desenha ou estampa pelo methodo lithographico: — lithographo; o que é versado em lithographia, sciencia que se occupa do conhecimento das pedras.

LITOIDE, *adj. (hist. nat.)* V. Litoide.

LITOIDEO, DEA. *adj. (hist. nat.)* Litoideo; diz-se do que tem o aspecto das pedras.

LITOIDES, *adj. (anat.)* Lithoides; nome dado por varios anatomistas ao osso ou apophyse petrea do osso temporal, por ter a dureza de uma pedra.

LITOJENESIA, f. Lithogenesis; parte da mineralogia que tem por objecto a investigação das leis que presidem á formação das pedras.

LITÓJENO, NA. *adj.* Lithogeno; diz-se do que produz pedras.

LITÓLABO, m. (*cir.*) Litholabo; instrumento cirurgico á maneira de tenaz, que serve para apanhar o calculo na bexiga, e parti-lo em seguida, ou para o conservar fixo com o fim de que outros instrumentos possam dividi-lo, esmiuçar-lo ou pulverisa-lo.

LITÓLOGO, m. Lithologo; naturalista versado em lithologia, ou que escreve sobre esta sciencia.

LITOLÓGIA, f. Lithologia; parte da historia natural, que tem por objecto o conhecimento das diversas especies de pedras.

LITOLÓGICAMENTE, *adv. m.* Lithologicamente; segundo os principios da lithologia.

LITOLÓGICO, CA. *adj.* Lithologico; diz-se do que tem relação com a lithologia.

LITOMANCIA, f. Lithomancia; especie de adivinhação que se fazia por meio de certas pedras preciosas chamadas sederitas: — lithomancia;

adivinhação que se praticava agitando varios anneis uns contra os outros, de sorte a produzirem um som mais ou menos claro.

LITOMÁNTICO, CA. *adj.* Lithomantico; diz-se do que é relativo ou concernente á lithomancia: — *m.* lithomantico; adivinho que pratica a lithomancia.

LITOMARCA, f. (*min.*) Lithomarga; variedade de argilla plastica.

LITOMERO, m. (*zool.*) Litomero (*coxa delgada*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LITOMILIA, f. (*cir.*) Lithomylia; acção de quebrar ou esmiuçar os calculos na bexiga.

LITOMORFITA, f. Lithomorphita; pedra sobre a qual estão representados differentes objectos, como se houvessem sido desenhados ou pintados, ou seja na sua superficie ou na sua parte interna.

LITONOMA, f. (*zool.*) Lithonoma (que habita nas pedras); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos cyclicos.

LITONTRIBON, m. (*med. ant.*) Lithontribon; pó que se julgava efficaz para dissolver as pedras na bexiga.

LITONTRIPSIA, f. (*med.*) V. Litotricia.

LITONTRÍFICO, CA. *adj. (med.)* Lithontripico; diz-se das substancias medicinaes a que se attribuia a virtude de dissolver os calculos da bexiga e dos rins.

LITONTRITOR, m. (*cir.*) V. Litotritor.

LITOPEDIA, f. (*med.*) Lithopedia; transformação do feto em pedra, eu em uma certa massa dura dentro do ventre materno.

LITOPÉDICO, CA. *adj. (med.)* Lithopedico; diz-se do que tem relação com a lithopedia, que apresenta os seus caracteres ou que lhe é proprio.

LITOPLATOMIA, f. (*cir.*) Lithoplatomia; operação cirurgica, que consiste em dilatar a uretra para extrahir os calculos vesicaes.

LITOPLATÓMICO, CA. *adj. (cir.)*

Lithoplatomico; diz-se do que respeita á lithoplatomia.

LITOPPO. *m. (zool.)* Lithopo (*pé de pedra*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos: — litopo (*pé delgado*); genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicornes.

LITOPRIONIA. *f. (med.)* V. *Litoprionia*.

LITOPRION. *m. (cir.)* Lithoprion; instrumento cirurgico, proposto por Leroy d'Etoilles, para a operação da lithotricia, porém que nunca teve applicação.

LITOPRIONIA. *f. (cir.)* Lithoprionia; operação cirurgica, que consiste em cortar ou serrar os calculos na bexiga, o que não está em uso.

LITORAL. *adj.* Litoral; diz-se do que pertence ou está á beiramar. Usa-se muito como substantivo, significando o terreno que está á beiramar. *Litoralis, litoreus.*

LITORELA. *f. (bot.)* Littorella (*de ribeira*); genero de plantas da familia das plantagineas.

LITORIA. *f. (zool.)* Litoria; genero de reptis batrachios, do familia dos hyleformes.

LITORINA. *f. (zool.)* Littorina (*de ribeira*); genero de molluscos, cujas conchas são geralmente ovas, subglobulosas.

LITORINCO. *m. (bot.)* Litorhyncho (*rosto simples*); genero de insectos dipteros brachoceros.

LITORINOR, LITORINON. *m. (cir.)* Litorinor; instrumento cirurgico proposto para limar os calculos na bexiga, e que hoje está desusado.

LITOSANTO. *f. (cir.)* Lithosantho (*flor petrea*); genero de plantas da familia das rubiaceas-guettardeas.

LITOSCOPIA. *m. (bot.)* Lithoscopia; exploração que se pratica na bexiga com o lithoscopo.

LITOSCÓPICAMENTE. *adv. m. (cir.)* Lithoscópicamente; de um modo lithoscopico, por meio do lithoscopo.

LITOSCÓPICO, *ca. adj. (cir.)* Li-

thoscopico; diz-se do que é relativo ou pertencente ao lithoscopo ou á lithoscopia.

LITÓSCOPO. *m. (cir.)* Lithoscopo; instrumento cirurgico, para explorar a bexiga, a fim de descobrir a pedra, e reconhecer as suas dimensões.

LITOSIA. *f. (zool.)* Lithosia (*pedra preciosa*); genero de insectos lepidopteros, da tribu dos lithosidos.

LITÓSIDOS. *m. pl. (zool.)* Lithosidos; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

LITOSONICE. *f. (zool.)* Litosonycha (*unha simples*); genero de insectos coleopteros, da familia dos cyclicos.

LITOSTATA. *m.* Lithostata; o que pesa ou mede pedras preciosas.

LITOSTÁTICA. *f.* Lithostatica; arte de pesar e medir pedras preciosas.

LITOSTÁTICO, *ca. adj.* Lithostatico; diz-se do que é pertencente ou relativo á lithostatica.

LITOSTROTOS. *m.* Lithostrotos; palavra importada do grego para designar um pavimento de mosaico: — (*hist.*) lithostrotos; nome que no Evangelho se dá ao lugar onde Pilatos administrava a justiça.

LITOTE. *f. (rhet.)* Litotes; figura rhetorica pela qual nos servimos, por modestia ou respeito, de uma expressão que significa pouco para dar a entender muito.

LITOTIPOGRAFIA. *f.* Lithotypographia; arte de reproduzir na pedra uma estampa impressa em caracteres ordinarios.

LITOTIPOGRÁFICO, *ca. adj.* Lithotypographico; diz-se do que respeita á lithotypographia.

LITOTOMIA. *f. (cir.)* Lithotomia; operação cirurgica, antigamente chamada talha, que se pratica para extrahir a pedra da bexiga.

LITOTÓMICO, *ca. adj. (cir.)* Lithotomico; diz-se do que tem relação com a lithotomia ou com o lithotomo.

LITOTOMISTA. *m. (cir.)* Lithotomista; cirurgião ou opera-

dor que se dedica especialmente á lithotomia ou operação da talha.

LITÓTOMO. *m. (cir.)* Lithotomo; instrumento usado na lithotomia para abrir a bexiga.

LITOTRESIA. *f. (cir.)* Lithotresia; acção de perfurar os calculos na bexiga.

LITOTRIBO. *m. (cir.)* Lithotribo ou lithotritor; instrumento para esmucar os calculos que se formam na bexiga.

LITOTRICIA. *f. (cir.)* Lithotricia; operação cirurgica recentemente inventada em França, pela qual a pedra é quebrada ou esmigalhada na bexiga, por meio de um instrumento introduzido pela uretra, sem incisão ou perfuração.

LITOTRIPSIA. *f. (cir.)* Lithotripsia. V. *Litotricia*.

LITOTRÍPTERO. *m. (cir.)* Lithotriptero; um dos diferentes nomes por que é conhecido o lithotritor.

LITOTRÍPTICO, *ca. adj. (cir.)* V. *Litotritico*.

LITOTRÍTICO, *ca. adj. (cir.)* Lithotritico; diz-se do que é proprio da lithotricia ou que respeita a esta operação.

LITOTRITOR. *m. (cir.)* Lithotritor; instrumento cirurgico, que consiste em uma haste de aço que se move dentro do litholabo, e que serve para perfurar ou esmigalhar os calculos da bexiga.

LITOXÁRIDE. *m. (zool.)* Lithocharide ou lithocharis (*que gosta das pedras*); genero de insectos coleopteros da familia dos brachelytros.

LITOXILO. *m. (bot.)* Lithoxylo (*madeira petrificada*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas: — (*min.*) lithoxylo; madeira petrificada.

LITRÁCEAS. *f. pl. (bot.)* V. *Littrarieas*.

LITRÁMETRO. *m. (phys.)* Litrametro; instrumento para medir ou apreciar o peso especifico dos liquidos.

LITRARIAS, LITRARIÉAS. *f. pl. (bot.)* Lytharicæ; familia de plantas dicotyledoneas polypétalas, estabelecido primitivamente por Jussieu sob o nome de salicarias.

LITREA. f. (bot.) Lithrea; genero de plantas da familia das anacardiaceas.

LITRO. m. (metrol.) Litro; unidade das medidas de capacidade, que contém um decimetro cubico: — litro; antigo peso do Egypto, da Judea e de outros paizes.

LITRODO. m. (min.) V. *Nefelina*.

LITSEA. f. (bot.) Litsca; genero de plantas da familia das laurineas.

LITUANIO, LITUANO, NA. adj. Lithuano, lithuaniense; diz-se do que é pertencente ou relativo á lithuania: — s. lithuano ou lithuaniense; o natural da Lithuania, paiz situado a NE. da Prussia.

LITUITA. f. (zool.) Lituíta; genero de molluscos fosseis da familia dos cephalopodas.

LITUO. m. Lituo; trombeta curva de cavallaria, antigamente usada pelos romanos. *Lituis, i*: — lituo; baculo curvo dos augures. *Lituis, i*.

LITUOLA. f. (zool.) Lituola; genero de molluscos da classe dos rhizopodas.

LITUOLEOS. m. pl. (zool.) Lituo-leos; familia de molluscos cephalopodas.

LITURGIA. f. V. Liturgia.

LITÚRGICO, CA. adj. V. Litúrgico.

LITURGISTA. m. V. Liturgista.

LITURGO. m. (hist. ant.) Liturgo; nome dado aos trezentos cidadãos mais ricos de Athenas, os quaes estavam encarregados de prover successivamente, ou em commun ás obrigações extraordinarias do estado: — (zool.) lithurgo (*que fura a pedra*); genero de insectos hymenopteros.

LITURJIA. f. Liturgia; a fôrma e ritos usados na missa, e em ceremonias ecclesiasticas. *Liturgia, æ*.

LITÚRGICO, CA. Liturgico; diz-se do que é pertencente ou relativo á liturgia. *Liturgicus, a, um. Lengua litúrgica (philol.)*; lingua liturgica; chama-se assim ao antigo slave, que se usa ainda na Russia e nas provincias do Danubio para os livros da Igreja.

LITURJISTA. m. Liturgista; o que é mui versado em liturgia, ou que escreve ácerca d'esta materia.

LIBRE. adj. (ant.) V. *Libre*.

LIVEQUE. m. (bot.) Liveche; genero de plantas da familia das umbellíferas.

LIVIA. f. (zool.) Livia; genero de insectos hemipteros, da tribu dos aphidios.

LIVIANAMENTE. adv. m. Libidinosa, deshonestamente. V. *Deshonestamente. Libidinosa*: — (ant.) leviana, inconsideradamente; com levandade, com ligeireza, sem ponderação. *Leviter*: — (fig. ant.) levemente, superficialmente. *Perfunctoriè*.

LEVIANDAD. f. Lascivia, incontinencia, deshonestidade, impudicia. *Libido, inis*: — levidade, leveza physica, pouco peso de alguma cousa. *Levitas, atis*: — (fig.) levandade, leveza do animo, ligeireza, inconstancia, volubilidade. *Animi levitas, inconstantia*: — (ant.) levandade, inconsideração, irrefllexão, falta de ponderação.

LIVIANEZ. f. (ant.) V. *Livianadad*.

LIVIANO, NA. adj. Lascivo, incontinente, deshonesto, impudico. *Veneri deditus*: — leve, ligeiro; de pouco peso. *Levis, ve*: — (fig.) leviano, inconstante, vario, voluvel. *Levis, inconstans*: — leve, ligeiro, insignificante; de pouca monta, de pouca consideração, de nenhuma importancia. *Levis, parvi momenti*: — m. pl. V. *Bofes*.

LIVIDAMENTE. adv. m. Lividamente; com apparencia livida.

LIVIDEZ. f. Lividez; qualidade que faz uma cousa livida, especie de pallidez violacea ou arroxada e glacial, como a que se nota nos cadaveres: — (med.) lividez; côr azulada produzida por um golpe ou pancada sobre qualquer parte do corpo.

LÍVIDO, DA. adj. Lívido; diz-se do que tem a côr de chumbo, que tem lividez. V. *Amorçado. Lividus, a, um*.

LIVIENTAD. f. (ant.) Levianda-

de; ligeireza, inconstancia, volubilidade, leveza de animo.

LIVIO, VIA. adj. (ant.) V. *Lívio*.

LIVISTONA. f. (bot.) Livistona; genero de plantas da familia das palmeiras.

LIVONECA. f. (zool.) Livoneca; genero de crustaceos isopodas, da familia dos cymothoadios.

LIVONIO, NIA. adj. Livonio; diz-se do que respeita á Livonia: — s. livonio; o natural da Livonia.

LIVOR. m. (ant.) Livor; côr livida, nodosa livida de parte pisada ou contusa. V. *Cardenal*, n'esta accepção. *Livor, oris*: — livor; côr livida. *Livor, oris*: — odio, rancor, aversão: — desordem, transtorno, confusão, desarranjo.

LIVORADO, DA. adj. (ant.) Contuso, pisado, livido por contusões, por pisaduras.

LIVORAR. a. (ant.) V. *Acardenalar*.

LIVURNENSE. adj. Livurnense; diz-se do que é pertencente a Livorno: — s. livurnense; o natural de Livorno.

LIXA. f. (ant.) V. *Lija*, peixe.

LIXITOS. m. pl. (zool.) Lixitos; grupo de insectos da familia dos curculionidos, que tem por typo o genero lixo.

LIXIVIACION. f. (chim.) Lixiviação; operação chimica para extrahir das cinzas os saes alcalinos, lavando-as, e filtrando em seguida o liquido.

LIXIVIAL. adj. V. Lixivial: — (chim.) lixivial, lixivioso; diz-se dos saes tirados pela lixiviação ou lavagem das cinzas.

LIXIVIOSO, SA. adj. (ant.) V. *Lixivial*.

LIXO. m. (zool.) Lixo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos curculionidos.

LIZA. f. Liça; campo de batalha para repto, justo, torneio, cercado de grades, estacada, teias, etc.: — liça, duello, batalha, combate: — (fig.) liça, debate, contenda, certame, controversia: — (ant.) V. *Lid*: — (zool.) V. *Mujol*.

LIZAR. *a. (ant.)* V. *Alizar*.

LIZARDAS. *f. pl. (comm.)* Têlas, tecidos fabricados no Cairo.

LIZAROL. *m.* Liçarol; peça de tear de velludo em que se collocam os liços das aviaduras.

LIZO. *m. (art.)* Liço; trama, fio de uma têla ou tecido. Usa-se mais communmente. no plural: — (*art.*) liço; cada um dos fios com que os tecelões dividem a seda ou lã, para que passe a lançadeira com a trama. *Licium, i.*

LIZON. *m. (bot.)* V. *Alisma*.

Lo. (*gram.*) O; variação do pronome *El*: — o; artigo neutro que só se usa com os nomes adjectivos substantivados, como: *lo bueno, lo malo*; o bom, o mau, etc.: — (*ant.*) V. *El*: — (*naut.*) V. *Ora*. *Meter de lo y todo de lo* (*fr. naut.*); metter de ló; ir à bolina, barlaventear.

Loa. *f.* Loa; prologo dos dramas e comédias antigas. *Prologus, preloquium*: — V. *Alabanza*: — loa; discurso em louvor, empregando personagens allegoricas: — (*naut.*) V. *Lua*.

LOABLE. *adj.* Louvavel; diz-se do que é digno de louvor. *Laudabilis, laude dignus*: — *f.* nome dado antigamente em algumas universidades ao beberete ou refresco servido depois de alguma gradação ou exercicio litterario. *Potiones et bellaria post certamina litteraria propinari solita*.

LOABLEMENTE. *adv. m.* Louvavelmente; de modo louvavel. *Laudabiliter*.

LOADERO. *RA. adj. (ant.)* V. *Laudable*.

LOADÍSSIMO. *RA. adj. sup. de Loado*. Louvadissimo; muito louvado.

LOADO. *RA. adj.* Louvado, elogiado, encomiado, gabado. *Laudatus, a, um*.

LOADOR. *RA. s.* Louvador, elogiador, gabador; pessoa que louva ou elogia. *Laudator, oris*.

LOAM. *m. (ant.)* Especie de terra gorda ou pingue.

LOAMENHO. *m. (ant.)* Louvor; acção e effeito de louvar. *Laus, laudatio*.

LOAMOSO. *SA. adj. (ant.)* Diz-se do que contém terra gorda ou pingue, chamada *loam* em Hespanha.

LOANCA. *f. (ant.)* Louvor, elogio.

LOANDA. *f.* Loanda, mal de Loanda; especie de escorbuto. *Scorbuti genus*.

LOANZA. *f. (ant.)* V. *Alabanza*.

LOAR. *a. V.* Alabar: — (*ant.*) louvar, approvar; dar por boa alguma cousa. *Approbare, laudare*.

LOASA. *f. (bot.)* Loasa; genero de plantas das loasaceas.

LOASÁCEAS, LOÁSEAS. *f. pl. (bot.)* Loasaceas ou loaseas; familia de plantas dicotyledoneas, polypetadas, cujas especies são herbaceas e trepadeiras.

LOBA, *f.* Loba; especie de beca ou sotaina: — leiva, camalhão; terra elevada que deixa o arado entre sulco e sulco. *Porca, a*: — cerrada; loba; sotaina de panno preto, que fóra do collegio usavam os collegias das ordens militares. *Tunica talaris præcineta*: — *f. (zool.)* loba; a femêa do lobo. *Lupa, a*.

LOBADO. *m. (veter.)* Lobado; certo tumor que costumam ter os cavallos e outros animaes. *Tumor, tuber*.

LOBAGANTE. *m. (zool.)* Lobagante; especie de lagosta marinha azulada, com machas pretas.

LOBANILLO. *m. (med.)* Lobinho; tumor pequeno indolente, muitas vezes enquistado, circumscripto e arredondado, que sobrevem a qualquer parte do corpo, sem inflamação, nem mudança de cor na pelle. *Tumor, papula*.

LOBATO. *m.* Lobato, lobinho; cachorro de loba. *Lupillus, lupinus catulus*.

LOBATOR. *m. (germ.)* Ladrão de gado lanigero. *Pecudum abactor*.

LOBELIA. *f. (bot.)* Lobelia; genero de plantas da familia lobeliaceas.

LOBELIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Lobeliaceas; familia de plantas dicotyledoneas monopetalas.

LOBERA. *f.* Lobeira; covil de

lobos, monte ou sitio onde ha muitos lobos. *Mons gignendis lupis aptus*: — (*ant.*) abertura, accesso difficil, por onde se entra e sae com muito custo. *Aditus angustus, foramen*.

LOBERO. *RA. adj.* Lobil, lupino; diz-se do que é concernente ou relativo aos lobos. *Lupinus, a, um*: — *m.* lobeiro; caçador de lobos: — V. *Espan-ta-nublados*. *Postas loberas*; zagalotes ou balas para caçar os lobos.

LOBETORIO. *m. (bot.)* Lobetorio (que cava e causa damno); genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

LOBEZO. *m.* Lobinho; lobo pequeno ou cachorro de loba. *Lupinus catulus*.

LOBILADRO. *m. (zool.)* Lobiladro (*labio lobulado*); genero de helmintidos aquaticos.

LOBILLA. *f. dim. de Loba*. Lobinha; loba pequena.

LOBILLO. *m. dim. de Lobo*. Lobinho; lobo pequeno, ainda não perfeito em idade.

LOBIFEDOS. *m. pl. (zool.)* Lobipedos; familia de aves da ordem das alcoridas.

LOBO. *m. (zool.)* Lobo; especie de mamíferos carnívoros do genero cão, ferozes e astutos: — *cerval* ou *cervario*; lobo cerval. V. *Linco*: — *dorado*; lobo doirado; nome dado por alguns auctores ao chacal: — *negro*; lobo negro; variedade de lobo que habita no norte da Europa e que é a mais feroz de todas. *Lobo marino*; lobo marinho; especie de phoca: — (*fam.*) pirua, bico, pião, borraqueira. *Ebrietas, atis*: — (*germ.*) ladrão. *Casa del lobo* (*ant.*) V. *Lupanar*. *Cojer um lobo* (*fr.*) V. *Pillar un lobo*. *Diar voces al lobo*. V. *Predicar en desierto*. *Desollar el lobo* (*fr.*) coser a bebedeira; dormir o que se emborrachou. As vezes diz-se só *desollarla*, e em portuguez cosê-la. *Edormire erapulam*. *Esperar del lobo carne* (*fr. fig.*); esperar da diva do avare; esperar alguma cousa de quem tudo quer para si. *Aquam a pu-*

mice postulare. Haber lobos (fr.); haver embaraços, risco, perigo em alguma coisa. *Pillar un lobo, un cernícalo, una mona, una gorra, etc.* (fr. fam.); apanhar, tomar uma pírua, uma carraspana, uma touca, uma cabelleira, um bico, um pião, uma muafa, etc.; embebedar-se, embriagar-se. *Inebriari. Ver las orejas al lobo* (fr. fig.); ver o perigo muito proximo, estar em perigo imminente. *Arremangóse o arremetióse Morilla, y comieronla los lobos* (rif.); metter-se em camisas de onze varas; diz-se do que se mette em uma difficuldade superior ás suas forças. *De lo contado come el lobo* (rif.); do contado come o lobo; por mais diligencias que se façam para guardar uma cousa, nem sempre se consegue a sua completa segurança. *Non curat numerum ovium lupus. El lobo está en la conseja* (rif.); está mouro na costa; adverte o que murmura de outrem que se calle, por este estar presente ou apparecer de improviso. *Lupus in fabula, eccum tibi lupum in sermone. Lo que la loba hace, al lobo le place* (rif.); o que a loba faz ao lobo apraz. *Muda el lobo los dientes y no las mientes* (rif.); o lobo perde os dentes mas não o costume. *Oveja de muchos, lobos la comen* (rif.); ovelha ou asno de muitos, lobos o comem. *Un lobo a otro no muerde* (rif.); nunca um lobo mata outro. *Dente de lobo* (art.); brunidor; instrumento de ourives, dourador, e lavrante de prata, para polir as suas obras:—(astr.) lobo; constellação do hemispherio austral. *Lupus, i*:—(med.) lobo; especie de ulcera maligna, virulenta e cancerosa, que corroe as carnes das pernas:—(mil.) lobo; gancho de ferro que usavam os sitiados do alto das muralhas, para defender-se. *Lupus, harpago. Salto de lobo* (agr.); salto de lobo; fosso largo e alto ao redor

das fazendas, para nellas não entrar o lobo.

LOBODERO. m. (zool.) Lobodero (pescoco lobolado); genero de insectos coleopteros da familia dos curculionidos gonatoceros:—lobodero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos esternoxos.

LOBODONTE. m. (zool.) Lobodonte (dente lobolado); genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

LOBOFICLA. f. (zool.) Lobophyllia (folha lobolada); genero de polypos formado á custa dos caryophyllios.

LOBÓFORA. f. (zool.) Lobophora (lobolosa); genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos phalenidos.

LOBOITA. f. (min.) Loboita; variedade de idocrasa.

LOBOPODO. m. (zool.) Lobopodo (pé lobolado); genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos stenelytros.

LOBOPSIDE. m. (zool.) Lobopside ou lobops (olho em fórma de lobo); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

LOBOSO, SA. adj. Diz-se do paiz ou sitio abundante de lobos. *Lupis abundans.*

LOBOSTEMO. m. (bot.) Lobostemo (filamento lobolado); genero de plantas da familia das asperifolias-anchuseas.

LOBOTE. m. (zool.) Lóbote (dividido em lóbos); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scionioideos.

LOBOTRAXELO. m. (zool.) Lobotrachelo (pescoco lobolado); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros.

LOBRECEER. n. impes. (ant.) Escurecer, anoitecer. *Obscurari.*

LÓBREGO, GA. adj. Lobrego; muito escuro, tenebroso. *Lugubris, tenebrosus*:—(fig.) lobrego, triste, melancolico; que infunde pavor. *Mæstus, tristis.*

LOBREGUECEER. n. V. Lobreguezer.

LOBREGUEZ. f. Escuridão ou escuridade. *Caligo, obscuritas.*

LOBREGUEZER. a. Entrevar, escurecer; metter em trevas, fazer lobrega alguma cousa. *Tenebrare, obscurum reddere*:—n. escurecer, anoitecer. *V. Anohecer.*

LOBREGURA. f. (ant.) *V. Lobreguez.*

LOBULADO, DA. adj. Lobulado; diz-se do que tem lobulos membranosos, ou que está dividido em lobulos. *Arterias lobuladas* (anat.); arterias lobuladas; as que se dividem pelos lobulos do cerebro.

LOBULAR. adj. (anat.) Lobular; diz-se dos órgãos do corpo que estão divididos em lobos ou lobulos.

LOBULARIA. f. (zool.) Lobularia; nome dado a algumas especies de zoophytes do genero alcyão.

LOBULILLO. m. (anat.) Lobosinho, pequeno lobulo.

LÓBULO. m. (anat.) Lobulo ou lobo; porção arredondada e proeminente de um órgão qualquer:—*de la oreja*; lobo da orelha; parte inferior, pendente, molle e arredondada, em que termina a orelha do homem:—(bot.) lobo; dá-se este nome ás divisões mais ou menos profundas, que apresentam ás vezes os órgãos floares ou qualquer parte da planta.

LOBUNO, NA. adj. Lobal, lupino; diz-se do que é relativo ou pertencente ao lobo. *Lupinus, a, um. Caballo lobuno*; cavallo côr de lobo; diz-se do cavallo que tem o pello da côr do d'aquella fera.

LOCACION. f. (for.) Locação, aluguel, arrendamento. *V. Arrendamiento. Locatio, onis*:—*y conduccion* (for.); contrato de arrendamento. *Locatio et conductio.*

LOCAL. adj. Local; diz-se do que pertence ou respeita a logar ou sitio determinado. *Localis, le*:—*m. local. V. Sitio. Color local* (pint.); côr local; côr propria e conveniente para certo sitio do quadro, sem attender á distribuição particular da luz,

Enfermedades locales (med.); enfermidades, doenças locais; diz-se d'aquellas affecções que se fixam em um só ponto ou região da economia. No mesmo sentido se diz: *medicamento local*; medicamento local.

LOCALIDAD. *f.* Localidade, situação, disposição local de um sitio. *Loci qualitas*: — localidade, local, sitio: — *V. Asiento*, fallando de theatros e outros espectáculos.

LOCALIZACION. *f.* Localisação; acção e effeito de localisar e localisar-se.

LOCALIZAR. *a.* Localisar; tornar, fazer local alguma coisa, adapta-la a um lugar determinado. Usa-se tambem como reciproco.

LOCALMENTE. *adv. m.* Localmente; em logar ou sitio determinado, de um modo local. *Localiter*.

LOCAMENTE. *adv. m.* Loucamente; como louco, com loucura, sem juizo. *Insane, stultè*: — excessivamente, immoderadamente, sem moderação. *Immoderate, nimium*.

LOCAR. *m. (ant.) V. Lugar*: — *a. (ant.)* locar. *V. Colocar*.

LOCÁRIAS. *m. (fam.)* Doido, louco, insensato, imprudente. *Vesanus*.

LOCARIO. *m. (hist. ant.)* Locario; nome dado a certos especuladores, que occupavam com muita antecedencia os melhores logares nos theatros e amphitheatros de Roma, para os ceder depois, por dinheiro, aos espectadores.

LOCATIVO. *va. adj.* Locativo; diz-se do que respeita ao locatario ou inquilino, que tem relação com o aluguel ou arrendamento: — (*gram.*) locativo; nome do penultimo dos oito casos da declinação sauscripta, e dos sete da slava. Parece ser a origem do dativo grego.

LOCAZO. *za. adj. aug. de Loco*. Grande louco.

LOCION. *f.* Loção, lavatorio, banho, lavagem; acção de lavar ou banhar alguma coisa. Usa-se muito em pharmacia. *Lotio, onis*: — (*pharm.*) loção, lavagem;

operação que consiste em separar uma substancia insolúvel das partes heterogeneas interpostas, tratando a mistura por um vehiculo que dissolva somente estas. *Lotio, onis*: — (*med.*) loção, banho, lavatorio; acção de lavar uma parte qualquer do corpo, passando-lhe um panno ou trapo ensopado em um liquido medicamentoso. *Lotio, onis*.

LOCKISMO. *m.* Lockismo; systema philosophico de Locke.

LOCKISTA. *m.* Lockista; partidario, seguidor do systema philosophico de Locke.

LOCHNERA. *f. (bot.)* Lochnera; genero de plantas da familia das apocineas.

LOCO. *ca. adj.* Louco, doido, feito de juizo, desassissado; diz-se de quem perdeu o juizo. Usa-se tambem como substantivo. *Insanus, demens*: — louco, doido, considerado, imprudente, que tem pouco juizo; diz-se das pessoas. *Imprudens, delirus*: — louco, folgassão, gracejador, amigo de rir: — luxuriante, viçoso, frondoso; diz-se dos ramos das arvores. *Luxurians, antis*: — (*fig.*) louco, muito fecundo, muito abundante, mui fertil, muito consideravel, como: *ganancia loca, año loco*; ganho louco, consideravel, anno fertil, muito abundante. *Uberimus, fecundissimus*. *A tontas y a locas (loc. adv.)*; a torto e a direito, sem consideração, inconsideradamente, sem discernimento: — *de atar (fr. fam.)*; doudivanes ou doudivanes, doudarrão, no feminino doudarrona, estouvado, inconsiderado; pessoa imprudente em tudo. *Furiosè agens*: — *perene*; doido varrido; o que está sempre em loucura. *Perenni amentia laborans*: — diz-se por extensão de quem está sempre de galhofa. *Continua vel perpetua festivitate gaudens*: — *rematado*; louco, doido rematado ou varrido; o que endoudece completamente, sem esperança de cura. *Estar ó vol-*

verse loco de contento (fr. fam.); estar ou ficar louco, doido de contente; estar excessivamente alegre. *Nimio gaudio affici*. *Volcer a uno loco (fr. fig.)*; fazer alguém doido, endoudece-lo; confundi-lo com diversidade de cousas agglomeradas e sem nexo: — endoudecer alguém, faze-lo doido; desvanecer-lo, lisonjea-lo de maneira que parece que perdeu o siso. *Inani superbia tumidum reddere*. *Estar loco por una persona ó cosa (fr. fig.)*; estar, andar louco, doido por uma pessoa ou coisa; fazer grandes diligencias por conseguila, ama-la, deseja-la em excesso. *Burlaos con el loco en casa, burlará con vos en la plaza (rif.)*; zombac com o louco em casa, zombará convosco na praça. *El loco por la pena es cuerdo (rif.)*; o louco pela pena é cordo; o castigo corrige os vicios dos loucos e dos atilados. *Mas sabe el loco en su casa, que el cuerdo en la ajena (rif.)*; mais sabe o louco em sua casa que o ajuizado na alheia, ou mais sabe o tolo no seu que o avisado no alheio. *Un loco hace ciento (rif.)*; um louco faz cem loucos; o mau exemplo é um poderoso influxo para corromper os costumes: — (*naut.*) louco, doido; diz-se da embarcação, da brisa e da agulha em certos casos, quando está em agitação, etc.: — (*med.*) louco, doido, alienado; diz-se da pessoa affectada de loucura.

LOCOHM. *m. (ant.)* Palavra arabe, usada em hespanhol. *V. Cueva*.

LOCOMOCION. *f. (physiol.)* Locomoção; translação espontanea de um ser animado, de um logar para o outro.

LOCOMOTIVA. *f.* Locomotiva; nome que se dá particularmente nos caminhos de ferro a uma carruagem que leva o machinismo e o motor necessario para a fazer andar sem necessidade de outro impulso. É uma machina de vapor de alta pressão.

LOCOMOTIVIDAD. *f.* Locomotividade; faculdade locomotriz dos animaes, pela qual movem espontaneamente todo o corpo ou cada uma de suas partes.

LOCOMOTIVO. *va. adj.* Locomotivo; diz-se do que é pertencente ou relativo á locomoção.

LOCOMOTOR. *ra. adj.* Locomotor; diz-se do que move, que serve para a locomoção ou que a opera. *Aparato locomotor (anat.);* aparelho locomotor; conjunto de órgãos activos, como os músculos e os seus annexos, e passivos, como os ossos e as suas dependencias, que servem para a locomoção.

LOCOMOTORA, LOCOMOTRIZ. *f. V. Locomotiva.*

LOCOMOVIBLE. *adj.* Locomovel; diz-se do que póde mudar de sitio.

LOCOMOVILIDAD. *f. V. Locomotividad.*

LOCUCIDAD. *f. V. Locuacidad.*

LOCUCÍSIMO. *ma. adj. sup. de Locuaz. V. Locuazísimo.*

LOCUAZ. *adj.* Loquaz, fallador, palrador; diz-se de quem falla muito. *Loquaz, acis.*

LOCUAZIDAD. *f.* Loquacidade, o ser loquaz, o vicio de ser muito fallador. *Loquacitas, garrulitas.*

LOCUAZÍSIMO. *ma. adj. sup. de Locuaz. Loquacíssimo; muito loquaz.*

LOCUAZMENTE. *adv. m.* Loquazmente; com loquacidade.

LOCUCION. *f.* Locução; modo de fallar, de se exprimir. *Phrasis, locutio.*

LOCUELA. *f.* Loquela, locução, falla; modo de fallar ou de exprimir-se cada qual. *Loquela, a:* — rapariga de cabeça leve, estouvada, espiituosa.

LOCULAR. *adj. (bot.)* Locular; diz-se do que está dividido em cellulas, como os fructos, cujas sementes estão encerradas em alveolos.

LOCULÍDA. *adj. (bot.)* Loculicida; diz-se da dehiscencia que se effectua por meio das cellulas de um pericarpio, ao longo da nervura dorsal.

LÓCULO. *m. V. Nicho.*

LOCULOSO. *sa. adj. (bot.)* Locu-

loso; diz-se de todo o órgão vegetal que é ôco e dividido em varias cavidades por meio de diaphragmas.

LOCURA. *f.* Loucura, doudice, alienação mental; falta de siso, do uso da razão. *Demencia, insania:* — loucura, doudice, desacerto, desatino, disparate; acção ou dito de pessoa louca, imprudente, desassizada. *Stultè factum:* — loucura, gracejo, chiste, argucia, chalaça; dito conceituoso, chistoso, extravagante, engraçado, que causa o riso: — (*ant.*) loucura; atrevimento, desatino: — patetice, presunção: — (*med.*) loucura, doudice, alienação mental; perversão, alteração mais ou menos completa e duradoura das faculdades intellectuaes e affectivas, sem perturbação nas sensações e nos movimentos voluntarios, ou sem grave desordem, pelo menos apparente, nas funções de nutrição e de produção. *Hacer locuras (fr.);* fazer loucuras, doudices, em um excesso de alegria, ou de dor. *Insanire. Quien de locura enferma, tarde sana (rif.);* quem de loucura adoece tarde ou nunca se restabelece; mostra que as paixões são de cura difficil e duvidosa. *Si la locura fuese dolores, en cada casa habria voces (rif.);* de medico e de louco cada qual tem um pouco.

LOCURILLA. *f. dim. de Locura.* Loucura ligeira.

LOCUSTA. *f. (zool.)* Locusta, gafanhoto. *V. Locustidos.*

LOCUSTINOS, LOCUSTIOS. *m. pl. (zool.)* Locustios; tribu de insectos orthopteros, que têm por typo o genero gafanhoto, tambem conhecido pelo nome de locusta.

LOCUSTIROS. *m. pl. (zool.)* Locustitos; grupo de insectos orthopteros, da tribu dos locustios.

LOCUTORIO. *m.* Locutorio, parlatorio; a grade em que as freiras fallam ás pessoas de fóra. *Locus in virginum sacrarum domo ad loquendum designatus.* Estar em el lo-

cutorio (*fr.*); estar em segredinhos, fallar em segredo, os namorados.

LOCUYO. *m. (ant.) V. Cocuyo,* insecto.

LOCIA. *f. (zool.)* Caboz; genero de pequenos peixes dos rios.

LOD. *m. (ant. naut.) V. Lua.*

LODACHAR. *m. V. Lodazal.*

LODANO. *m.* Viveiro; o maior plano de uma marinha de sal: — viveiro dos tanques.

LODAR. *a. (ant.) V. Enlodar.*

LODAZAL. *m.* Lodaçal, lamaçal, atoleiro; logar cheio de lama ou lodo. *Locus limosus, cœnosus. Salir de lodazales y entrar en cenagales (rif.);* sair de um atoleiro e metter-se em outro. *V. Lodo.*

LODAZAR. *m. V. Lodazal.*

LODICULA. *f. (bot.)* Lodiclea; parte das flores das gramineas, que rodeiam immediatamente o ovario.

LODICULARIA. *f. (bot.)* Lodicularia. *V. Hematritia.*

LODIENTO. *ta. adj. (ant.)* Lodoso, sujo, cheio de lodo. Encontra-se usado em sentido figurado. *Cœnosus, lutulentus.*

LODIGESIA. *f. (bot.)* Loddigesia; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LODO. *m.* Lodo, lama; terra embebida de agua, especialmente a que resulta das chuvas no solo. *Lotum, limus:* — (*chim.*) luto; massa que se põe nas juncturas dos instrumentos eapparelhos chimicos, para obstar á entrada do ar ou da humidade. Ha lutos de diversas composições: — (*zool.*) loddio; genero de peixes malacopterygios abdominaes, da familia dos salmões. *Poner a algo de lodo (fr.);* pôr algum de lodo; suja-lo de palavras injuriasas, offendendo-lo, ultraja-lo. *Probris onerare. Sacar el pie del lodo (fr.);* tirar o pé do lodo; medrar, prosperar. *Salir del lodo y caer en el arroyo (rif.);* sair do lodo e cair no arroio; ou sair de um atoleiro e metter-se em outro; diz-se dos que, para evitarem perigos pequenos cáem em outros iguaes ou maiores.

LODOICEA. *f. (bot.)* Lodoicea; genero de plantas da familia das palmeiras, conhecido vulgarmente pelo nome de coqueiro. Da casca do seu fructo, que é o coco, se fabricam vasilhas de diversas formas e tamanhos.

LODOR. *m. (ant.)* V. *Loor*.

LODOSOS. *sa. adj.* Lodoso, lamacento; diz-se do que está cheio de lodo. *Lutulentus, limosus.*

LOF. *m. (naut.)* Ló; metade do navio para cada um dos seus lados ou a parte onde as velas vão amuradas: — mette o leme de ló; voz imperativa que se usa quando querem que o timoneiro orce.

LOFANTO. *m. (bot.)* Lophanto (*crista em forma de pluma ou pennacho*); genero de plantas da familia das labiadas.

LOFATERO. *m. (bot.)* Lophathero (*espiga em forma de pennacho*); genero de plantas da familia das gramineas-festuceas.

LOFIDIO. *m. (zool.)* Lophidio (*crista pequena*); genero de insectos coleopteros pentameromeros, da familia dos carabicos.

LOFIO. *m. (bot.)* Lophio (*crista*); genero de cogumelos da familia dos pyrenomycetos.

LOFIOCÉFALO. *m. (zool.)* Lophiocephalo; genero de annelidos da familia das lombrigas.

LOFIODONTE. *m. (zool.)* Lophiodonte (*dente em forma de crista*); genero de mamíferos pachydermes fosseis, encontrados nos terrenos terciarios, medios e superiores.

LOFIOLA. *f. (bot.)* Lophiola; genero de plantas da familia das homodoraceas.

LOFIRA. *f. (bot.)* Lophira; genero de plantas da familia das dipterocarpeas.

LOFIRO. *m. (zool.)* Lophiro (*cauda em forma de pennacho*); genero de insectos hymenopteros, da tribu dos tentredynos.

LOFOBRANQUIOS. *m. pl. (zool.)* Lophobranchios (*branchias em forma de pennacho*); genero de peixes de esqueleto

osseo ou fibroso, de pequeno talhe e quasi sem carne.

LOFOCÉFALO. *m. (zool.)* Lophoccephalo (*cabeça com crista*); genero de insectos hemipteros, da familia dos reduvius.

LOFOFITO. *m. (bot.)* Lophophyto (*planta emplumada*); genero de plantas da familia das balanophoreas.

LOFOFORÍNEAS. *f. pl. (zool.)* Lophophorineas; sub-familia de aves da familia dos faisões, que tem por typo o genero lophophoro.

LOFOFORO. *m. (zool.)* Lophophoro (*que tem pennacho*); genero de aves da ordem das gallinaeas.

LOFOLENA. *f. (bot.)* Lopholœna (*envolucro emplumado*); genero de plantas da familia das compostas.

LOFOMA. *f. (zool.)* Lophoma (*espada em forma de crista*); genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos.

LOFONÓCERO. *m. (zool.)* Lophonocero (*antennas em forma de crineira*); genero de insectos coleopteros subpentameromeros, da familia dos longicornes.

LOFOPSIDE. *m. (zool.)* Lophopside (*face em forma de crista*); genero de insectos hemipteros, da familia dos fulgoridos.

LOFOPTÉRIDE. *m. (bot.)* Lophopteryde ou lophopterys (*aza em forma de pennacho*); genero de plantas da familia das malpighiaceas.

LOFOPTÉRIXIDE. *m. (zool.)* Lophopteryxide ou lophopteryx (*aza em forma de pennacho*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos notodontidos.

LOFOSCIADO. *m. (bot.)* Lophosciadio (*umbella emplumada*); genero de plantas da familia das umbellíferas.

LOFOSIA. *f. (zool.)* Lophosia (*pennacho*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscideos.

LOFOSPERMO. *m. (bot.)* Lophospermo (*semente em forma de pennacho*); genero de plantas da familia das esculifarineas.

LOFOSTÁQUIDE. *m. (bot.)* Lo-

phostachyde ou lophostachys (*espiga em forma de pennacho*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

LOFOSTEMO. *m. (bot.)* Lophostemo (*filamento plumoso*); genero de plantas da familia das myrtaceas.

LOFOSTERNO. *m. (zool.)* Lophosterno (*sterno em forma de crista*); genero de insectos coleopteros subpentameromeros, da familia dos longicornes.

LOFOSTOMA. *f. (zool.)* Lophostoma (*boca em forma de crista*); grupo de mamíferos cheiropteros.

LOFOTE. *m. (zool.)* Lophote (*que tem crista*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos tenioides.

LOFOTO. *m. (zool.)* Lophoto (*que tem crista*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

LOG. *m.* Log; medida hebraica de capacidade para liquidos.

LOGACIA. *f. (ant.)* V. *Legacia*.

LOGADERO. *m. (ant.)* Locatario, alugador, inquilino; o que aluga ou toma de aluguel ou arrendamento alguma cousa. *Conductor, oris.*

LOGAL. *m. (ant.)* V. *Lugar*.

LOGANIA. *f. (bot.)* Logania; genero de plantas da familia das loganiaceas.

LOGANIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Loganiaceas; familia de plantas dicotyledoneas monope-talas, cujas especies dão o fructo venenoso chamado fava de Santo Ignacio.

LOGAR. *m. (ant.)* V. *Lugar*, *Pueblo*, *Sítio*, *Paraje*: — (*ant.*) logar, dignidade, graduação. *Locus, partes, vices alterius*: — (*ant.*) logar; motivo, occasião. *Causa, ansa*: — *a. (ant.)* alugar, arrendar; dar de alugar ou arrendamento. *Locare*: — *r. (ant.)* alugar-se, assalariar-se, assoldadar-se. *Conduci, operam suam alicui locare*.

LOGARÍTMICO. *ca. adj. (math.)* Logarithmico; diz-se do que respeita aos logarithmos. *Logarithmicus, a, um*: — *f.* logarithmica; linha curva, cujas abscissas são os loga-

rithmos das ordenadas correspondentes.

LOGARITMO. *m. (math.)* Logarithmo; numero tomado em uma progressão arithmetica correspondendo a outro em progressão geometrica. A tábua dos logarithmos serve para substituir no calculo as sommas e as subtrações ás multiplicações e divisões.

Logarithmus, i.

LOGARITMOTECNIA. *f.* Logarithmotecnia; arte de formar tábuas de logarithmos.

LOGARITMOTECNICO, *ca. adj.* Logarithmotecnico; diz-se do que tem relação com a logarithmotecnia.

LOGIA. *f. V. Loja.*

LÓGICA. *f. V. Lógica.*

LÓGICAL. *adj. V. Lógico.*

LÓGICAMENTE. *adv. m. V. Lógicamente.*

LÓGICO, *ca. adj. V. Lógico.*

LÓGISTA. *m. V. Lóquista.*

LOGÍSTICA. *f. V. Lojística.*

LÓGO. *adv. t. (ant.) V. Luego.*

LOGOFANIA. *f. (rel.)* Logophania; encarnação do Verbo.

LOGOGRAFIA. *f.* Logographia. *V. Taquigrafia:*—(*gramm.*) logographia; parte da orthographia que prescreve as regras convenientes para representar a relação das palavras com o conjunto de cada proposição.

LOGOGRAFICO, *ca. adj.* Logographico. *V. Taquigrafico.*

LOGOGRAFO. *m.* Logographo. *V. Taquigrafo:*—(*hist.*) logographo; official contador do imperio, que fazia e guardava os registros publicos, no tempo do imperador Arcadio.

LOGOGRIFICO, *ca. adj.* Logogrifico; diz-se do que é concernente aos logogrifos:—(*fig.*) enigmatico, obscuro, mysterioso, impenetravel; difficil de entender.

LOGOGRIFO. *m.* Logogrifho; enigma que consiste em combinar as letras de uma palavra ou varios signaes, de sorte que resultem outros inintelligiveis ou muito difficéis de comprehender. *Ænigma, griphus:*—(*fig.*) enigma; discurso ou proposição obscura, de difficil intelligencia.

LOGOMAQUIA. *f.* Logomachia; questão de nome, disputa sobre termos ou palavras.

LOGOMÁQUICO, *ca. adj.* Logomachico; diz-se do que respeita á logomachia.

LOGOS. *m. (philos.)* Logos; o verbo ou a palavra; na philosophia platonica dá-se este nome a Deus, considerado como o Ser que encerra em si as idéas eternas, os typos de todas as cousas:—(*rel.*) logos; o Verbo; nome de que se serve o Evangelista S. João e os padres da Igreja para designar a segunda pessoa da Trindade Christã.

LOGOTECNIA. *f.* Logotechnia. *V. Lexicologia.*

LOGOTETA. *m. (hist.)* Logothete; o official do imperio do Oriente, encarregado de pôr em ordem os despachos do imperador, e que desempenha as funções de guarda sellos. Distinguem-se dois: um para o palacio e outro para a igreja.

LOGOTROPO. *m. (philol.)* Logotropo; especie de syllogismo condicional ou hypothetico.

LOGRAR. *a.* Lograr; conseguir, alcançar, obter o que se intenta ou deseja. *Consequi, obtinere:*—lograr, desfructar, gosar, aproveitar. *Possidere, frui:*—(*fam. p. Ar.*) lograr, desfructar; tirar, colher uma pessoa de outra todo o partido que se propõe, conseguir d'ella alguma vantagem:—*r.* aperfeiçoar-se alguma cousa, chegar ao cumulo da perfeição. *Rem perfici, compleri:*—(*ant.*) lograr-se; ter bom resultado, fazer o seu effeito. *Lograrse con una dama (fr. ant.);* lograr uma mulher, gosa-la, conseguir a sua mão, possui-la.

LOGREAR. *n.* Lograr; lucrar, tirar proveito com dinheiro dado a juro ou a logro, ou com outras cousas. *Ænori dare, fenerari.*

LOGRERIA. *f.* Usura. *V. Usura.*

LOGRERO. *m.* Logreiro, usurario, onzeneiro. *Fenerator, oris.*

LOGRO. *m.* Logro, lucro, ga-

nho; interesse que se tira do dinheiro ou de outras cousas. *Lucrum, i:*—logro, consecução, posse, goso, fruição de alguma cousa que se intenta ou deseja. *Adeptio, onis:*—*V. Usura.* *Dar a logro (fr.);* dar a logro, dar a juro. *Fenerari.*

LOGRONEZ, *sa. adj.* Logronez; diz-se do que pertence a Logrono:—*s.* logronez; o natural de Logrono, provincia e cidade de Hespanha.

LOGUAR. *m. (ant.) V. Lugar.*

LOGUE. *m.* Logue; medida hebraica de capacidade para liquidos.

LOGUER. *m. (ant.)* Aluguer, preço, salario. *Salarium, merces:*—recompensa, remuneração:—permutação, troca.

LOGUERO. *m. (ant.) V. Loguer:*—jornal, salario, ganho diario de um trabalhador. *Diurne opere merces, stipendium.*

LOÍMICO, *ca. adj. (med.)* Loimico, pestilencial, contagioso; diz-se do que pôde communicar a peste ou o contagio.

LOIMOGRAPHIA. *f. (med.)* Loimographia; descripção da peste e das molestias contagiosas.

LOIMOGRÁFICO, *ca. adj. (med.)* Loimographico; diz-se do que é relativo ou concernente á loimographia.

LOIMÓGRAFO. *m. (med.)* Loimographo; auctor que escreve ácerca da peste:—loimographo; medico que observa e estuda a peste ou as doenças epidemicas:—loimographo; pessoa que tem conhecimentos especiaes ácerca da loimographia.

LOIMOLOGIA. *f. (med.) V. Loimologia.*

LOIMÓLOGO. *m. (med.)* Loimologo; pessoa que se dedica á loimologia, que é versada n'esta parte da medicina.

LOIMOLOGIA. *f. (med.)* Loimologia; tratado ácerca das doenças contagiosas.

LOIMOLÓGICO, *ca. adj. (med.)* Loimologico; diz-se do que respeita á loimologia.

LOIMOPIRA. *f. (med.)* Loimopyra; febre pestilencial.

LOISMO. *m. (ant.)* V. *Luismo*.
 LOJER. *a. (germ.)* Commetter.
 LOJA. *f.* Loja; divisão da sociedade maçônica com um chefe ou venerável á testa: — loja, templo; sitio, casa onde se reúnem os pedreiros livres ou maçons: — logia; termo grego que significa discurso, tratado que se usa na terminação de diversos vocabulos.
 LÓGICA. *f. (philos.)* Logica; sciencia do discurso ou de discurrir com exactidão, parte da philosophia que ensina a bem raciocinar. *Logica, æ: — natural*; logica natural; disposição natural para discurrir e raciocinar com exactidão. *Logica naturalis: — artificial*; logica artificial; conjuncto de regras que servem para apurar a verdade, auxiliando a logica natural: — *parda*. V. *Grammatica parda*.
 LOGICAL. *adj.* Logical. V. *Lógico*.
 LÓGICAMENTE. *adv. m.* Logicamente; conforme a logica, de um modo logico, segundo os principios da logica.
 LÓGICO, *ca. adj.* Logico; diz-se do que respeita á logica. *Logicus, a, um: — logico*; que estuda ou sabe logica, que discorre habitualmente segundo a logica. Usa-se tambem como substantivo: — logico; diz-se do que é conforme á razão e ao bom senso.
 LOGISTA. *m.* Logista; magistrado atheniense, que intervenha nas contas dos administradores ou contadores publicos.
 LOGÍSTICA. *f. (ant. math.)* Logistica; sciencia do calculo ou dos numeros: — *especiosa*; logistica especiosa; algebra logarithmica.
 LOGÍSTICO, *ca. adj. (math.)* Logistico; diz-se do que tem relação com a logistica.
 LOKAYATIKA. *m. (philol.)* Lokayatika; nome que se dá no Indostão a uma escola de philosophos materialistas.
 LOLLÉ. *m. (germ.)* Tomate.
 LOLIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Loliaceas; tribu de plantas da

familia das gramíneas, que tem por typo a zizania ou joio.
 LOLIGOIDEOS. *m. pl. (zool.)* V. *Lolijdeos*.
 LOLIGOPSIDEOS. *m. pl. (zool.)* Loligopsideos; familia de molluscos cephalopodas.
 LOLIO. *m. (ant.)* V. *Joyo*.
 LOLLARDISMO. *m. (hist.)* Lollardismo; doutrina de Lollard e dos lollardos.
 LOLLARDOS. *m. pl. (rel.)* Lollardos; sectarios allemães do seculo XIV que seguiam as doutrinas de Lollard, celebre heresiarcha inglez, queimado em Colonia no anno 1323. Tambem se deu este nome aos sectarios de Wiclef, e aos valdenses.
 LOLLÉ. *adj. (germ.)* Encarnado, vermelho.
 LOM. *m. (hist.)* Lom; nome dado pelos chinezes ao dragão de cinco unhas, que pintam nos estofos e telas destinados á tunica do imperador. Segundo parece são as armas de Fo-hi, fundador do imperio da China.
 LOMA. *f.* Loma; a planura sobre a serra ou sobre monte, ou qualquer outra altura. *Collis, clivus*.
 LOMANDRA. *f. (bot.)* Lomandra. É synonymo de *Jerote*.
 LOMANOZO. *m. (zool.)* Lomanoto; genero de molluscos gastropodas.
 LOMAPTERA. *f. (zool.)* Lomaptera (*aza com franja*); genero de insectos coleopteros pentameris, da familia dos escarabideos.
 LOMAR. *a. (germ.)* Dar.
 LOMARIA. *f. (bot.)* Lomaria; genero de plantas da familia dos fetos.
 LOMASO. *m. (ant.)* Prego do leme de um portão.
 LOMATIA. *f. (bot.)* Lomatia (*pequena franja*); genero de plantas da familia das proteaceas: — (*zool.*) lomatia; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos asilios.
 LOMATOPHYLLO. *m. (bot.)* Lomatophyllo (*folha com franja*); genero de plantas da familia das liliaceas.
 LOMATOLEPIDE. *f. (bot.)* Lomatolepide (*escama com fran-*

ja); genero de plantas da familia das compostas chiconaceas.
 LOMBAGIA. *f. (med.)* Lombagia; fraqueza, debilidade dos rins. Usa-se como synonymo de *Lumbago*.
 LOMBÁGIO, *ca. adj. (med.)* Lombagico; diz-se do que é relativo ou concernente á lombagia.
 LOMBARDA. *f.* Lombarda, bombardarda; peça de artilheria de varios calibres, usada antigamente para lançar pedras. *Tormentum bellicum olim ita dictum: — (agr.)* lombarda; variedade de couve, parecida com o repolho. *Brassica varietas rubra*.
 LOMBARDADA. *f.* Lombardada ou bombardada; tiro de lombarda. *Ictus è tormento majoris modi explosus*.
 LOMBARDEAR. *a.* Lombardear, bombardear; atirar com lombarda. *Globis lapideis tormentorum ope emissis oppugnare*.
 LOMBARDERIA. *f.* Lombarderia; grande quantidade de lombardes. *Tormentorum majoris modi apparatus*.
 LOMBARDEIRO. *m.* Lombardeiro; soldado que antigamente assistava e disparava as lombardas. *Miles tormentis displodendis*.
 LOMBÁRDICO, *ca. adj.* Lombardo; diz-se do que é pertencente á Lombardia ou aos lombardos. *Longobardicus, a, um: — (paleog.)* lombarda; diz-se particularmente da escriptura romana alterada pelos lombardos. Usouse na Italia desde o seculo setimo até principios do oitavo.
 LOMBARDISMO. *m.* Lombardismo; maneira de fallar, os lombardos, a lingua italiana.
 LOMBARDO, *da. adj.* Lombardo; diz-se do que é pertencente ou relativo á Lombardia. *Longobardus, a, um: — s.* lombardo; o natural de Lombardia: — *m.* especie de banco onde se adianta algum dinheiro a vales sobre o producto das manufacturas que se entregam para a sua venda: — (*hist.*) lombardo; nome dado na idade media a

todos os Italianos estabelecidos em França e Alemanha, onde faziam quasi exclusivamente o commercio: — (*hist.*) lombardo; nome applicado ás vezes em Italia aos gibelinos: — *m. pl.* lombardos; povos da raça germanica ou scandinava que vieram estabelecer-se nas margens do Elba.

LOMO. *m. (ant.)* Lombo; altura longa e plana de terra.

LOMBRIGUEIRA. *f. (bot.)* Lombrigueira. *V. Abrótano*: — cova, buraco que fazem no solo os vermes da terra. *Foramen á lumbrico factum.*

LOMBRINÉRIDE. *m. (zool.)* Lombrinera; genero de annelidos da familia dos cunicos.

LOMBRIZ. *f. (zool.)* Verme da terra; genero de annelidos setigeros, que comprehende os vermes vulgarmente chamados minhocas, que vivem nos terrenos humidos: — lombriga; verme que se gera nos intestinos do homem e dos animaes. *V. Solitaria (fig. fam.)*; lombriga; pessoa esguia e fraca.

LOMBRIZAL. *adj.* Lombrical; diz-se do que se assimilha ás lombrigas, especialmente aos vermes da terra. *Musculos lombrizales (anat.)*; musculos lombricaes; os que fazem mover os dedos das mãos e dos pés.

LOMEAR. *n.* Levantar e abaxar de quando em quando a garupa o cavallo que vae andando.

LOMECHUZA. *f. (zool.)* Lomechuza; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros.

LOMENTÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Lomentáceas; familia de plantas leguminosas, que comprehende todas aquellas cujas flores são regulares.

LOMENTARIA. *f. (bot.)* Lomentaria (*farinha*); genero de algas florideas.

LOMERA. *f.* Cataplasma; peça de coiro que se accomoda no dorso do cavallo para conservar no seu logar as demais peças dos arreios. *Lorum armo jumenti aptatum*: — (*prov.*) *V. Caballete de tejado.*

LOMIA. *f. (zool.)* Lomia; genero de crustaceos decapodas anomouros, da familia dos apteruros.

LOMICA, LLA, TA. *f. dim. de Loma.* Lomarinha; pequena lomba ou planura sobre monte.

LOMIENHIESTO, TA. *adj. V. Lominhieto.*

LOMICO, LLO, TO, M. *dim. de Lombo.* Lombinho; pequeno lombo: — ponto traçado, de cruz ou de marca; lavor de pontos encruzados por onde geralmente começam as mezinhas a fazer os modelos ou mappas: — *pl.* lombinhos; duas almofadas cheias de palha que os azemeis hespanhoes põem sobre os lombos das bestas para servir de base ao resto do apparelho.

LOMINHIESTO, TA. *adj.* Diz-se do que tem costado alto, que é alto de dorso. *Lumbis erectus*: — (*fig.*) emproado, inchado de orgulho, soberbo, desvanecido; diz-se das pessoas. *Arrogans, elatus, superbus.*

LOMO. *m.* Lombo; parte inferior do costado do homem, formada pelas cinco vertebrae lombares. Usa-se mais geralmente no plural. *Lumbus, i*: — lombo; diz-se por antonomasia da região lombar do porco depois de morto. *Lumbus porcinus*: — (*ant.*) lombo. *V. Loma*: — *pl.* costellas, lombo, dorso. *Dorsum, i. A lomo (loc. adv.)*; junto com os verbos *llevar, traer, etc.*, significa conduzir cargas em bestas. *Jumentis sarcinas bajulantibus. Jugar de lombo (fr. fig.)*; estar alegre, divertido, folgazzo, de bom humor. *Luxuriare, lascivire*: — *descargado*; lombo descarregado; o lombo que se vende sem costellas. *Pulposus lumbus*: — (*agr.*) leiva; terra que o arado levanta entre rego e rego. *Porca, æ*: — (*art.*) lombo, dorso, lombada do livro; a parte da encadernação onde costuma pôr-se o rotulo. *Voluminis umbilicus*: — dorso, costas; a parte por onde se dobram ao comprido da peça

as pelles, tecidos e outras cousas. *Crepid, inis*: — costas; parte da folha de um instrumento cortante opposita ao gume. *Cultri dorsum. Jugar el lomo (equit.)*; encabritar-se o cavallo: — (*veter.*) dorso; todo o espinhaço desde a cernelha até ás ancas.

LOMOSO, SA. *adj. (ant.)* Lombar; diz-se do que é pertencente ou relativo aos lombos. *Ad lumbum pertinens*: — dorsal; diz-se do que respeita ao dorso.

LOMPO. *m. (zool.)* Lompo; genero de peixes malacopterygios subbrachianos.

LOMUDO, DA. *adj.* Lombudo; diz-se do que tem grandes lombos, reforçado.

LONA. *f.* Lona; panno de linho grosso ou de canamo forte, de que se fazem vélas de navio, toldos, tendas de campanha. *Crassior tela linea vel gossypina*: — (*bot.*) lona; genero de plantas da familia das compostas.

LONCLOATO. *m.* Tecido de algodão branco e azul, que vem das Indias Orientaes.

LONCOCARPO. *m. (bot.)* Lonchocarpo (*fructo em fórma de lança*); genero de plantas da familia das papilionaceas.

LONCÓPHORO. *m. (zool.)* Lonchophoro (*que tem lança*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cureulionidos.

LONCÓPTERA. *f. (zool.)* Lonchoptera (*aza lanceolada*); genero de insectos dipteros da familia dos muscicos.

LONCÓPTÉRIDE. *m. (bot.)* Lonchopteride ou lonchopteris (*feto lanceolado*); genero de fetos fosseis.

LONCOSTOMA. *f. (bot.)* Lonchostoma (*abertura lanceolada*); genero de plantas da familia das retziaceas.

LONCURA. *f. (zool.)* Lonchura (*cauda lanceolada*); genero de aves da familia das fringillideas, e da ordem dos passaros.

LONCURO. *m. (zool.)* Lonchuro (*cauda em fórma de lança*); genero de peixes acanthopterygios, da familia dos scienoides.

LONCHA. *f.* Pedra de mediano tamanho, chata ou plana, á maneira de tijolo ou ladrilho. *Lamina lapidea instar lateris*: — talhada, fatia delgada de carne: — *V. Lonja*.

LONDESIA. *f. (bot.)* Londresia; genero de plantas da familia das atripiceas.

LÓNDIGA. *f.* Alhóndiga.

LONDÓ. *m. (comm.)* Londó; especie de tecido fabricado na Bretanha.

LONDRES. *m. (ant.)* Londres; panno ordinario que se fabricava em Hespanha, á imitação talvez de algum panno de Londres.

LONDRES, SA. *adj. (ant.)* Londrino; diz-se do que é pertencente a Londres. *Londriensis, se*: — *s. (ant.)* londrino; o natural de Londres. *Londinensis, se*.

LONDRIINA. *f. (comm.)* Londrina; tecido de lã, assim chamado porque se fabricava em Londres. *Tela lanca londrinensis*.

LONDRO. *m. (naut.)* *V. Pingüe*: — *V. Barca*.

LONETA. *f. (naut.)* Meia lona; lençaria mais grossa que o brim e da qual se fazem véllas.

LONGA. *f. (mus.)* Longa; nota de solfa, que, segundo o compasso, vale quatro ou dois compassos. *Musicis vocatur longa*.

LONGADO, DA. *adj. (br.)* Longado; diz-se do esmalte da correia da ave de rapina, e d'esta mesma, quando tem correias.

LONGADURA. *f. (ant.)* *V. Lar-gura*.

LONGÁNIME. *adj. V. Longáni-mo*.

LONGANIMIDAD. *f.* Longanimidade; grandeza de alma, constancia de animo nas adversidades, no soffrimento. *Magnanimitas, atis*.

LONGÁNIMO, MA. *adj.* Longanimoso, longanimes; firme de animo. *Magnanimus, a, um*.

LONGANIZA. *f.* Linguica; pedaço de tripa comprida, fina e estreita, cheia de carne de porco picada e adubada. *Lucanica, æ*: — (*fig.*) linguica, longarela; pessoa mui alta e magra. *Hay mas dias*

que *longanizas (rif.)*; ha mais dias que linguicas, ha mais marés que marinheiros; aconselha a paciencia e a constancia: — (*art.*) macho; cada uma das barretas que entram nas azas dos sinos, nas fundições d'estes.

LONGAR. *adj.* Longal; diz-se do favo de mel feito ao comprido em uma colmeia. *Ob-longus favus*: — colmeia, cortiço.

LONGARES. *m. (germ.)* *V. Cobarde*.

LONGAZO, ZA. *adj. aug. de Luengo*.

LONGEMENTE. *adv. (ant.)* Longamente, muito, sobremaneira.

LONGEVIDAD. *f. V. Lonjevidad*.

LONGEVO, VA. *adj. V. Lonjevo*.

LONGIMETRIA. *f. V. Lonjime-tria*.

LONGIMÉTRICO, CA. *adj. V. Lon-jimétrico*.

LONGIMETRO. *m. V. Lonjime-tro*.

LONGINCUO, CUA. *adj. V. Lon-jincuo*.

LONGITUD. *f. V. Lonjitud*.

LONGITUDINAL. *adj. V. Lonji-tudinal*.

LONGITUDINALMENTE. *adv. m. V. Lonjitudinalmente*.

LONGO, GA. *adj. (ant.)* Longo. *V. Largo. A longo (loc. adv. ant.)*; ao longo, ao comprido.

LONGOBARDO, DA. *adj.* Longobardo. *V. Lombardo*.

LONGOR. *m. (ant.)* Longor. *V. Lonjitud*.

LONGUERA. *f.* Porção de terra comprida e estreita. *Ager oblongus*.

LONGUERÍA. *f. (ant.)* *V. Dila-cion*.

LONGUETAS. *f. pl. (cir.)* Ligaduras ou tiras de panno estreitas, dobradas ou triplí-cas, que se applicam ás fracturas e amputações.

LONGUEZA. *f. (ant.)* *V. Lar-gura*.

LONGUEZUELO, LA. *adj. (ant.)* *dim. de Luengo*. Longuinho.

LONGUÍSSIMO, MA. *adj. sup. de Luengo*. Longuissimo. *V. Larguissimo*.

LONGUIZO. *adj. (germ.)* Cobarde.

LONGUO, GUA. *adj. (ant.)* *V. Largo*.

LONGURA. *f. (ant.)* Longura.

V. Lonjitud: — (*ant.*) grande lapso, successão ou decurso de tempo. *Longum temporis spatium*: — (*ant.*) *V. Dilacion*.

LONILLA. *f. V. Loneta*.

LONJA. *f.* Tira, fatia, talhada; pedaço delgado que se separa de uma cousa, como: *lonja de tocino*; tira, talhada de toucinho, etc. *Longa et angusta res*: — praça, bolsa; sitio publico aonde se reúnem os negociantes para tratar de seus negocios. *Mercatorum porticus*: — loja de mercearia; loja onde se vende chá, café, assucar, e outros generos. *Taberna mercium*: — atrio, adro de igreja, passeio lateral da rua, que ha diante de muitos edificios. *Porticus, atrium*: — casa ou armazem onde se colloca a pilha ou cumulo de lã, nas casas de tosquia. *Lanae repositorium*: — tirante; correia que prende nos balancins das carruagens. *Lorum, i*: — *abierta y cerrada*; commercio por grosso e por miudo; e n'este sentido se diz que alguém é *comerciante de lonja cerrada ó abierta*, para indicar que é negociante por grosso ou por miudo: — (*caç.*) correia delgada e comprida que se ata aos pés dos falcões. *Lorum, i. Quitar la lonja (fr. caç.)*; soltar o falcão para que voe.

LONJEAR. *a. (ant.)* *V. Almace-nar*.

LONJERO, RA. *adj. V. Lonjista*.

LONJETA. *f. dim. de Lonja*: — *V. Cenador*.

LONJEVIDAD. *f.* Longevidade; longa vida, grande idade. *Longævitas, atis*.

LONJEVO, VA. *adj.* Longevo, vi-vidouro, velho, idoso; diz-se de quem é muito ancião, e do que é muito antigo, que tem muito tempo. *Longævus, a, um*: — (*ant.*) prolongado, dilatado, comprido.

LONJICORNIO. *adj. em pl. (zool.)* Longicornes, longicornicos; familia de insectos coleopteros tetrameros, notaveis pela extensão de suas antenas, que ás vezes chegam a exceder o comprimento do corpo.

LONJILABROS. *m. pl. (zool.)* Longilabros; raça de arachnides.

LONJIMANOS. *m. pl. (zool.)* Longimanos; família de arachnides, cujas patas são excessivamente compridas.

LONJIMETRIA. *f. (math.)* Longimetria; parte da mathematica, que ensina a medir as distancias: — longimetria; parte da geometria elementar, que trata das propriedades das linhas.

LONJIMÉTRICO. *ca. adj.* Longimétrico; diz-se do que tem relação com a longimetria.

LONJÍMETRO. *m.* Longímetro; instrumento para fazer medições.

LONJINA. *f. (zool.)* Longina; genero de insectos dípteros brachoceros, da família dos muscoides.

LONJINGUO. *cuja. adj.* Longiquo, distante, remoto, afastado. *Longinquus, a, um.*

LONJÍPEDO. *da. adj. (zool.)* Longipêdo; diz-se do animal que tem os pés muito compridos.

LONJIPENNEAS. *f. pl. (zool.)* Longipenneas; família de aves da ordem das palmípedes, que têm um vôo muito extenso.

LONJIROSTROS. *f. pl. (zool.)* Longirostros; família de aves alcoridas, que comprehende muitas especies aquaticas.

LONJISÁCTOS. *m. pl. (zool.)* V. *Escutelerios.*

LONJISTA. *m.* Logista; o que tem loja. *Tabernarius mercis vendes habens.*

LONJITRONCOS. *m. pl. (zool.)* Longitroncos; raça de arachnides do genero dos dolomedas.

LONJITUDE. *f.* Longitude, comprimento, longura; extensão de uma cousa considerada na sua maior dimensão. *Longitudo, inis:* — (*geogr.*) longitude; distancia que ha do meridiano de um lugar dado até ao primeiro meridiano. *Longitudo geographica:* — (*astr.*) longitude astronomica; arco da ecliptica comprehendido entre um astro e o ponto equinoccial de Aries. *Longitudo astronomica:* — *geocéntrica;* lon-

gitude geocentrica; o ponto da ecliptica a que corresponde perpendicularmente o centro de um planeta, visto da terra: — *heliocéntrica;* longitude heliocentrica; ponto da ecliptica a que responderia perpendicularmente o centro de um planeta, se fosse observado do sol: — (*math.*) longitude; medida de uma linha: — longitudinal; a linha mais comprida, que, sem ser diagonal, pôde tirar-se de uma superficie.

LONGITUDINAL. *adj.* Longitudinal; diz-se do que é pertencente ou relativo á extensão em comprimento. *Ad longitudinem pertinens.*

LONGITUDINALMENTE. *adv. m.* Longitudinalmente; ao comprimento, em comprimento, em forma longitudinal. *In longum.*

LONNI. *adv. (ant.)* V. *Largo, Lejos.*

LONQUEA. *f. (zool.)* Lonchea (*lança*); genero de insectos dípteros brachoceros, da tribu dos muscoides.

LONQUITES. *m. (astr.)* Lonchites ou lonchitis; cometa em forma de lança, cuja cabeça é de figura elliptica e a cauda formada de raies terminados em ponta: — (*bot.*) lonchitis; genero de fetos da família das polypodiaceas.

LONTANANZA. *f.* Longes, fundos; os objectos, na pintura, que por meio da perspectiva se representam distantes da vista. *Recessus, us.*

LOOC, LOOCK. *m. (pharm.)* Loock; electuario dulcificante, de consistencia media entre o xarope e o mel, que se administra ás colheas.

LOOPEN, LOOPER. *m. (metrol.)* Looper; medida de capacidade para seccos, muito usada na Russia.

LOOR. *m.* V. *Alabanza.*

LOOT. *m. (metrol.)* Loot; peso de Amsterdam, equivalente a meia onça do seu marco.

LOPEZIA. *f. (bot.)* Lopezia; genero de plantas da família das cenothereas.

LOPICIA. *f. (med.)* V. *Alopecia.*

LOQUEAR. *n.* Louquejar, doidejar, despropositar; dizer ou fazer loucuras. *Desipere:* — (*fig.*) doidejar, folgar, brincar, galhofar; divertir-se fazendo excessiva bulha ou ruído. *Immoderatè, exhibarari.*

LOQUEARSE. *r. (ant.)* V. *Enloquecer*, na acceção de tornar-se louco.

LOQUEJAN. *m. (germ.)* Aduana, alfandega.

LOQUERO. *ra. m.* Enfermeiro, guarda de loucos ou doidos. *Insanorum custos.*

LOQUESCO. *ca. adj. (ant.)* V. *Alocado, Desenvuelto.* A la loquesca (*loc. adv.*); com loucura, loucamente, á maneira dos doidos. *Insanorum more, dementis instar.*

LOQUIAL. *adj. (med.)* Lochial; diz-se do que é relativo ou concernente aos lochios.

LOQUILLO. *lla, to, ta. adj. dim. de Loco.* Louquinho, doidinho, doidete, aloucado; um tanto louco.

LOQUIORRAJÍA. *f. (med.)* Lochiorrhagia; evacuação excessiva dos lochios.

LOQUIORRÁJICO. *ca. adj. (med.)* Lochiorrhagico; diz-se do que tem relação com a lochiorrhagia.

LOQUIORREA. *f. (med.)* Lochiorrhéa; evacuação dos lochios.

LOQUIORRÉICO. *ca. adj. (med.)* Lochiorrhéico; diz-se do que respeita á lochiorrhéa.

LOQUIOS. *m. pl. (med.)* Lochios; evacuação uterina, serosa ou sanguinolenta, parecida com a agua em que se lavou carne, e que se effectua pouco depois do parto, durando regularmente pelo espaço de quinze dias, tres semanas ou um mez.

LORANTÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Loranthaceas; família de plantas dicotyledoneas calicifloras.

LORANTO. *m. (bot.)* Lorantho (*flor lanosa*); genero de plantas dicotyledoneas, da família das loranthaceas.

LORAR. *a. (ant.)* V. *Llorar.*

LORARIO. *m. (hist. ant.)* Lorario; escravo encarregado de castigar os outros escravos. *Lorarius, ii.*

LORD. *m.* Lord; titulo inglez

generico de fidalgo, nobre, que não só se dá ás pessoas de alta nobreza, como também aos pares, e por cortezia a todos os filhos de duques e marquezes, e aos filhos maiores dos condes. O plural em hespanhol é *lores*. *Honoris nomen apud anglos*.

LORDOPE. m. (zool.) Lordops (*olho curvo*); genero de insectos coleopteros tetrameiros da familia dos curculionidos gonatoceros.

LORDOSIS. f. (med.) Lordosis, lordose; curvatura dos ossos, e especialmente da columna vertebral para diante.

LORÉ. m. (germ.) Mosquito.

LORENÊ, SA. adj. Lorrenez; diz-se do que é pertencente á provincia de Lorrena. *Lotharingius, a, um*: — s. lorrenez; o natural de Lorrena, antiga Lotharingia. *Lotharingius, ii*.

LORENTEA. f. (bot.) Lorentea; genero de plantas da familia das compostas.

LORENZANA. f. Lourenzana; tecido ordinario que se fabricava em um povo do mesmo nome na Galliza.

LORER. m. (ant.) V. *Laurel*.

LOREYA. f. (bot.) Loreya; genero de plantas da familia das melastomaceas.

LORIANA. f. (prov.) V. *Lloredo*.

LORICARIA. f. (zool.) Loricaria (*placa*); genero de peixes malacopterygios, da familia dos siluroideos.

LORICERA. f. (zool.) Loricera (*antenna lanosa*); genero de insectos coleopteros pentameiros, da familia dos carabicos.

LORICULADO. adj. (zool.) Loriculado; diz-se do polypeiro muito ramoso, e cujas ramificações são extensas e delgadas.

LORIGA. f. Loriga ou lorica; armadura ou cota de armas feita de pequenas laminas, ordinariamente de aço, para defeza do corpo. *Lorica, a*: — loriga ou lorica; antiga armadura do cavallo para o uso da guerra. *Lorica, cataphracti equi tegmen*: — buxa; peça de ferro com que se reforçam as buxetas das

rodas das carruagens. *Ferreus annulus*.

LORIGADO, DA. adj. Lorigado; diz-se da pessoa, ou do cavallo armado de loriga ou couraça. *Lorigatus, a, um*.

LORIGON. m. augm. de Loriga. Lorigão; grande loriga ou couraça. *Major lorica*.

LORIGUERO, RA. adj. (ant.) Diz-se do que é relativo ou concernente á loriga. *Ad loricaem pertinens*.

LORIGUILLO. m. Certo arbusto usado pelos tintureiros.

LORIS. m. (zool.) Loris; genero de quadrumanos, da familia dos lemuriros.

LORO. m. (ant.) V. *Iloro*: — *adj.* fusco, escuro, denegrido; diz-se do que tem uma cor amulatada, ou tirante a preto. *Luridus, a, um*: — louro, jalde, amarello: — (*art.*) V. *Rainal*, entre pescadores: — (*bot.*) especie de loureiro pouco elevado: — (*zool.*) louro; pequeno subgenero de aves, formado dos papagaio: — *del Brasil*. V. *Paraguay*.

LORQUINO. adj. Lorquino; diz-se do que é pertencente a Lorca ou aos seus habitantes. *Heliocratensis, se*: — s. lorquino; o natural de Lorca, na Hespanha. *Heliocratensis, se*.

LORRADO. adj. (br.) Lorrado; diz-se das barbatanas dos peixes quando são de esmalte differente do corpo.

LOSA. f. Lousa, lagea; pedra chata e delgada, que serve para varios usos. *Lapis tenuior quadratus*: — lousa; armadilha para apanhar aves e ratos. *Decipula, a*: — (*fig.*) lousa. V. *Sepulcro*. *Echar o poner uma losa encima* (*fr. fig.*); pôr uma pedra em cima; prometter algum guardar segredo inviolavel do que lhe foi confiado. *Silentio servare, recondere*. *Echar uma losa sobre el corazon* (*fr.*); ferir alguém no coração; causar-lhe um pena ou desgosto vivo e profundo, que esnaga e opprime o coração. *Aliquem premere, augere, angere*.

LOSDADO. m. V. Enlozado.

LOSANGE. m. V. Losanje.

LOSANJADO, DA. adj. (br.) Lisonjeado; diz-se do escudo e das peças divididas em muitos rhombos de diverso esmalte.

LOSANJE. m. (br.) Losango; figura de um rhombo, collocado de maneira que um angulo serve de base ou pé e o outro de cabeça. *Rhombi figura in stemmatibus*: — (*math.*) losango, rhombo; figura geometrica, cujos lados contiguos são desiguaes ou não formam entre si angulos rectos.

LOSANJEADO, DA. adj. (br.) V. *Losanjado*.

LOSAR. a. V. Enlosar.

LOSETA. f. dim. de Losa. Lousinha; pequena lousa: — lousa; o mesmo que *Losa*, na segunda accepção. *Decipula, a*. *Cojer en la loseta o losilla* (*fr. fig. fam.*); apanhar na ratoeira, na esparrella; enganar alguém com astucia. *Astu decipere*.

LOSICA, LLA, TA. f. dim. de Losa. Lousinha; lousa pequena: — V. *Losilla*, em todas as accepções.

LOTA. f. (zool.) Lota; genero de peixes malacopterygios, da familia dos gadoideos.

LOTE. m. Lote, sorte, porção, parte, quinhão; o que cabe a cada um de cousa que se ha de distribuir entre varias pessoas: — lote, sorte, premio; ganho do que tirou sortes ou entrou em loteria, rifa ou outros jogos.

LÓTEAS. f. pl. (bot.) Loteas; tribu de plantas da familia das leguminosas, cujo typo é o genero lotos.

LOTERIA. f. Loteria, lotaria; especie de rifa, que se faz com mercadorias, bilhetes, dinheiro e outros objectos: — loteria, sortes; jogo publico em que ha bilhetes brancos e premiados, cujos numeros se tiram á sorte. Constitue uma das rendas do estado em Hespanha e em Portugal. N'aquelle reino é parte da importancia dos bilhetes applicada ao pagamento dos que saem premiados, e o restante para o governo, e é isto o que chamam *loteria moderna*. Em Portugal de-

duzem-se 10 por cento da importância dos premios, o que entra no thesouro publico, e 12 por cento do producto da venda dos bilhetes são destinados para a santa casa da misericórdia de Lisboa, que faz a loteria, hospital de S. José, asylo de mendicidade e casa pia.

Aleæ publicæ *genus*:—loto; jogo familiar, á maneira de loteria, que se joga reparando entre varias pessoas uns cartões, que contêm combinações numericas feitas com noventa numeros, havendo outras tantas bolas ou rodinhas numeradas, que se vão tirando de uma bolsa ou saquinho. *Aleæ domesticæ* *genus*:—casa da loteria, onde se faz a extracção dos numeros e se pagam os premiados. *Aedes publicæ aleæ ludendæ*.

LOTO. m. (bot.) Loto, lodão ou lótos; genero de plantas herbaceas, trifoliadas, da familia das leguminosas:—lôto lodão ou lótos; por este nome designavam os antigos tres classes de plantas; umas eram herbaceas e aquaticas, proprias do Nilo; as outras eram herbaceas e terrestres pertencentes a diversos generos da familia das leguminosas; e emfim as terceiras eram arvores, sobretudo a figueira do Egypto, o sandalo rubro, etc. *V. Espino*.

LOTÓFAGO. m. pl. Lotophagos; povo de Africa que se alimenta do fructo do loto ou figueira do Egypto.

LOTÓNIDE. m. (bot.) Lotónide; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LOTSKIA. f. (bot.) Lotskia; genero de plantas da familia das myrtaceas.

LOCURA. f. (ant.) *V. Locura*:—*V. Presuncion*.

LOVANIENSE. adj. Lovaniense; diz-se do que é pertencente ou relativo a Louvain:—s. lovaniense; o natural de Louvain, cidade da Belgica.

LOXANTO. m. (bot.) Loxantho (*flor obliqua*); genero de plantas da familia das acanthaceas.

LOXARTRO. m. (med.) *V. Loxartrosis*.

LOXARTROSIS. f. (med.) Loxarthrose; desvio ou direcção viciosa de uma ou mais articulações, ou de um membro, como se observa nos que têm os pés contrafeitos ou deformes.

LOXOCARIA. f. (bot.) Loxocarya (*noz: obliqua*); genero de plantas da familia das resitiaceas.

LOXOCARPO. m. (bot.) Loxocarpo (*fructo obliqua*); genero de plantas da familia das gesneraceas.

LOXÓCERA. f. (zool.) Loxocera (*antenna obliqua*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscicidos.

LOXOCOSMO. m. (astr.) Loxocosmo; instrumento que serve para demonstrar os phenomenos do movimento da terra, das estações, e da desigualdade dos dias.

LOXOCÉPIDE. m. (zool.) Loxocrepide ou loxocrepis (*calçada obliqua*); genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos.

LOXODO. m. (zool.) Loxodo (*obliqua*); genero de infusorios, da familia dos plesconios.

LOXODONTE. f. (bot.) Loxodonte (*dente obliqua*); genero de plantas da familia das compostas.

LOXODROMIA. f. (naut.) Loxodromia; curva espiral que forma no globo qualquer dos rumos obliquos por onde navega uma embarcação.

LOXODRÓMICO, CA. adj. Loxodromico ou loxodromio; diz-se do que é concernente ou relativo á loxodromia. *Tablas loxodrómicas (naut.)*; tábuas loxodromicas ou loxodromias; tábuas pelas quaes se resolvem prompta e facilmente os principaes problemas da navegação.

LOXODROMO. m. (naut.) Loxodromo; folha em que estão traçadas as tábuas loxodromicas.

LOXOFILLO. m. (zool.) Loxophyllo (*folha obliqua*); genero de infusorios ciliados, da familia dos paramécios.

LOXONEURA. f. (zool.) Loxoneura (*nervura obliqua*); genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscicos.

LOXONIA. f. (bot.) Loxonia; genero de plantas da familia das gesneraceas.

LOXOSTILIDE. m. (bot.) Loxostylide ou loxostylis (*estylete obliqua*); genero de plantas da familia das anacardiaceas.

LOXÓTIDE. m. (bot.) Loxótide ou loxotis (*obliquidade*); genero de plantas da familia das gesneraceas.

LOXURA. f. (zool.) Loxura (*cauda obliqua*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos erycinios.

LOY. f. (germ.) Sal.

LOYAR. a. (germ.) Colher, apañhar.

LOZA. f. Louça; nome generico de toda a sorte de vasos de barro fino, como pratos, chavenas, etc. *Fictilia vasa nitidiora. Ande la loza (fr. fam.)*; siga o pagode, toca a brincar, viva a festa, mostra o bullicio e algazarra que costuma haver em alguma reunião, quando todos estão contentes e alegres. *Indulgente gaudio*.

LOZANAMENTE. adv. m. Louçamente; com louçania. *Luxuriantes*:—louçamente, viçosamente; com viço demasiado, com exuberancia de vegetação; diz-se das plantas, das arvores luxuriantes.

LOZANEAR. n. Mostrar, ostentar louçania, obrar louçamente. *Luxuriari, petulanter agere*:—luxuriar; brotar, vegetar com viço, produzir muitos ramos superfluos as arvores, mostrarem-se luxuriantes. *Luxuriare*:—r. (*fig.*) deleitar-se, recrear-se.

LOZANECER. n. (ant.) Ensoberbecer-se, desvanecer-se. *Superbire, inolescere*.

LOZANIA. f. (bot.) Lozania; genero de plantas da familia das vohysiaceas.

LOZANIA. f. Louçania, viço; aspecto frondoso e viçoso das plantas. *Luxuries, viror, viriditas*:—louçania, vigor, robustez, galhardia, fallando de homens e

de animais. *Luxuries*, *vi-gor*: — (*ant.*) orgulho, so-berba, altivez. *Superbia*, *ar-rogantia*.

LOZANO, NA. *adj.* Loução, viço-so, luxuriante; diz-se das plantas muito cobertas de vegetação, mui frondosas e verdes, que têm muito viço. A terminação feminina d'este vocabulo em portu-guez, é louça ou louçan. *Luxuriosus*, *frondosus*: — (*fig.*) loução, airoso, galante, ele-gante. *Festivus*, *elegans*: — vigoroso, robusto. *Lacertosus*, *a*, *um*.

LU. *artigo.* (*ant.*) V. *Lo*.

LUA. *f.* Luva; especie de sa-quinho de cairo, esparto ou cabelo do rabo do boi, para esfregar e limpar os caval-los. *Chirothece genus*: — (*germ.*) peçeta; moeda hes-panhola: — (*ant.*) luva: — (*p. M.*) especie de surrão, bolsa ou saco de pelle de cabra, de carneiro, etc., pa-rra trazer açafrão. *Pera pel-lica*: — machina á maneira de grua, que serve para guindar pesos: — (*naut.*) luva; a contra acção da vé-la quando toca em vento. *Tomar la lua* (*fr.*); tomar de luva; diz-se quando o navio que navega á bolina recebe o vento por ante a vante das suas vélas, por desuido do timoneiro ou por salto de vento.

LUADA. *f.* (*naut.*) V. *Luazo*.

LUANDAR. *a.* (*germ.*) Pendurar, suspender.

LUAR, *a.* (*ant. naut.*) V. *Aluar*.

LUAZO. *m.* (*naut.*) Sargo; a pancada repentina que dão as vélas de encontro aos mas-tros quando recebem o ven-to por ante a vante.

LUBA. *f.* (*ant. naut.*) V. *Lua*.

LUBANÓ. *m.* (*germ.*) V. *Em-peïne*.

LUBINIA. *f.* (*bot.*) Lubinia; ge-nero de plantas da familia das primulaceas.

LUBRICACION. *f.* (*ant.*) V. *Lubricidad*.

LUBRICAMENTE. *adv. m.* Lubri-camente; com lubricidade, de um modo lubrico.

LUBRICAN. *m.* (*ant.*) Madruga-da, crepusculo matutino. *Di-luculum*, *i*.

LUBRICAR. *a.* (*ant.*) Lubricar; fazer lubrico, escorregadio, untar. *Lubricare*, *lubricum facere*.

LUBRICIDAD. *f.* Lubricidade; estado, qualidade do que é lubrico ou escorregadio. *Lubricitas*, *atis*: — (*fig.*) lubri-cidade, lascivia, sensualida-de. *Proclivitas in venerem*.

LÚBRICO, CA. *adj.* Lubrico, es-corregadio. V. *Resbaladizo*: — (*fig.*) lubrico, lascivo, lu-xurioso. *Proclivis ad vitia*, *præsertimque ad venerem*.

LUBRIFICAR. *a.* (*ant.*) V. *Lubricar*: — (*med.*) lubrifi-car, lubricar, untar; diz-se frequentemente de certos succos ou materias mucos-as que untam as paredes dos intestinos, e algumas outras do corpo animal, pro-tegendo-as d'esta sorte con-tra o contacto de substan-cias irritantes, etc.

LUBRIFICATIVO, VA. *adj.* (*ant.*) Lubrificativo; diz-se do que tem a virtude de lubricar. *Lubricandi vim habens*.

LUCÁNIDOS. *m. pl.* (*zool.*) Luc-anidos; tribu de insectos coleopteros, da familia dos lamellicornes.

LUCANIO, NIA. *adj.* Lucanio; diz-se do que é pertencen-te ou relativo á Lucania: — *s.* lucanio; o natural da Lucania. *Lucanus*, *a*, *um*. *Bueyes lucanios* (*hist.*); bois lucanios; nome que os roma-nos deram aos elephantes que vieram pela primeira vez á Lucania, no exercito de Pyrrho.

LUCANISTA. *adj.* Lucanista; diz-se do homem entusias-ta pelas obras do poeta Lu-cano.

LUCANO, NA. *adj.* V. *Lucanio*: — (*zool.*) lucano; genero de insectos coleopteros penta-meros, da familia dos lamel-licornes.

LUCARIAS. *f. pl.* Lucarias ou lucerias; festas celebradas em um bosque entre a via Salaria e o Tibre, em me-moria do asylo que ali en-contraram os romanos quan-do foram derrotados pelos gallos.

LUCAS. *f. pl.* (*germ.*) Cartas de jogar. *Folia lusoria*.

LUCE. *f.* (*pharm.*) (*agua de*) Agua de Luce; composi-ção de agua distillada, ammo-niaco liquido, tintura de sabão, balsamo de Mecque, e oleo de succino rectifica-do, que se applica nos des-maios, como estimulante do systema nervoso, e serve pa-ra cauterisar a mordedura dos animais venenosos.

LUCENCIA. *f.* (*ant.*) Claridade, resplendor.

LUCENSE. *adj.* Lucense; diz-se do que é pertencente a Lu-go ou a Lucca: — *s.* lucen-se; o natural de Lugo ou o que nasceu em Lucca. *Luccensis*, *se*.

LUCENTÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Luciente*. V. *Luziente*.

LUCENTOR. *m.* (*ant.*) Arrebique que as mulheres usavam pa-rra lustrar e enfeitar o rosto. *Fuci feminei genus*: — luz, resplendor.

LUCERA. *f.* (*ant.*) Claraboia.

LUCERES. *m. pl.* Luceres; uma das tres tribus em que Ro-mulo dividiu o povo roma-no, e que tomou o seu nome de Lucerio, rei dos etruscos, que soccorreu Romulo.

LUCERIOS. *m. pl.* (*hist.*) V. *Luceres*.

LUCERNA. *f.* (*ant.*) Lucerna. V. *Luzerna*.

LUCERNARIO. *m.* (*rel.*) V. *Luzernario*.

LUCERNO. *m.* (*germ.*) V. *Luzerno*.

LUCÉRNULA. *f.* (*bot.*) V. *Luzér-nula*.

LUCERNUTA. *f.* (*zool.*) Lucernu-ta (*facho*); genero de inse-ctos coleopteros pentame-ros, da familia dos malaco-dermes.

LUCERO. *m.* V. *Luzero*.

LUCIANISMO. *m.* (*rel.*) Lucianis-mo; doutrina professada pe-los lucianistas.

LUCIANISTAS. *m. pl.* (*rel.*) Lucianistas; nome de uns se-ctarios do seculo III, que se diziam discipulos de S. Lu-ciano.

LUCIBLE. *adj.* (*ant.*) Resplan-decente.

LUCIDAMENTE. *adv. m.* V. *Luzidamente*.

LUCIDEZ. *f.* V. *Luzidez*.

LUCIDO, DA. *adj.* V. *Luzido*.

LUCIDÓNICO, CA. *adj.* V. *Luzi-dónico*.

LUCIDOTA. *f. (zool.)* Lucidota (*que luz*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermes.

LUCIDURA. *f. V. Luzidura.*

LUCIENTE. *adj. V. Luziente.*

LUCIERNAGO. *f. (ant.) V. Luziér-nago.*

LUCIFER. *m. V. Luzifer.*

LUCIFERINO. *na. adj. V. Luzi-ferino.*

LUCIFERISTAS. *m. pl. (rel.)* Luciferistas; sectarios do seculo iv, discipulos de Lucifero, bispo de Cagliari.

LUCÍFERO. *ra. adj. V. Luzífero.*

LUCÍFICO. *ca. adj. V. Luzífico.*

LUCIFUGAZ. *adj. V. Luzifugaz.*

LUCIFUGO. *gia. adj. V. Luzi-fugio.*

LUCIFUGO. *ga. adj. (poet.) V. Luzifugo.*

LUCILIA. *f. (bot.)* Lucilia; genero de plantas da familia das compostas: — (*zool.*) lucilia; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos muscicos.

LUCILLO. *m. (ant.) V. Lucillo.*

LUCILLO. *m.* Urna sepulchral; vaso onde se guardavam as cinzas das pessoas de distincção. *Urna sepulchralis.*

LUCÍMETRO. *m. (phys. ant.) V. Luzímetro.*

LUCIMIENTO. *m. V. Luzimiento.*

LUCINA. *f. (ant.) V. Ruiseñor:* — (*zool.*) lucina; genero de molluscos acephalos dimyrios.

LUCINEA. *f. (bot.)* Lucinea; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LUCIO. *cia. adj. V. Luzio.*

LUCIR. *n. V. Luzir.*

LUCO. *m. (ant.)* Lucu, bosque, mato ou selva espessa. *Lucus, nemus.*

LUCRARSE. *r.* Utilisar-se; adquirir interesse, tirar proveito de algum negocio ou encargo. *Facere lucrí rem.*

LUCRATIVAMENTE. *adv. m.* Lucrativamente, proveitosamente; com lucro, de um modo lucrativo.

LUCRATIVO. *va. adj.* Lucrativo, proveitoso; diz-se do que dá lucro. *Questuosus lucrum afferens.* *Título lucrativo (for.);* titulo lucrativo; chama-se assim á causa por que se possui em virtude de um

legado, doação, etc., em opposição a titulo oneroso.

LUCRINENSE. *adj.* Lucrinense; diz-se do que é pertencente ao lago Lucrino.

LUCRO. *m.* Lucro, ganho, proveito, interesse; utilidade que se tira de alguma cousa. *Lucrum, questus:* — *cesante (for.)* lucro cessante; o que se não percebe, o que se impede. *Lucrum cessans.* *Lucros e daños (comm.);* ganhos e perdas.

LUCROSO. *sa. adj.* Lucroso, lucrativo. *V. Lucrativo.* *Lucrosus, a, um.*

LUCTUOSA. *f.* Luctuosa; direito antigo que se pagava em algumas provincias aos senhores e prelados, quando morriam os seus subditos, e consistia em uma alfaia do defuncto, que este designava no testamento, ou que o prelado ou o senhor escolhia. *Tributi funerei genus.*

LUCTUOSAMENTE. *adv. m.* Luctuosamente, chorosamente, tristemente, lamentavelmente; com tristeza e choro. *Mæstè, luctuosè.*

LUCTUOSO. *sa. adj.* Luctuoso, triste, funesto, deploravel, lamentavel. *Tristis, mæstus, luctuosus.* *Respiracion luctuosa (med.);* respiração queixosa; aquella em que o ar, ao sair dos pulmões, produz uma especie de gemido.

LUCUBRACION. *f.* Lucubração, elucubração; vigília de pessoa que estuda, acção e effeito de lucubrar. *Lucubratio, onis:* — lucubração; obra que custou muita vigília.

LUCUBRAR. *a. (ant.)* Lucubrar; trabalhar velando em obras de engenho ou em outras de qualquer especie. *Lucubrare.*

LUCULEAS. *f. pl. (hist. ant.)* Luculleas; festas instituidas pelos gregos em honra de Lucullo, pela maneira como governou a Asia Menor.

LUCULIA. *f. (bot.)* Luculia; genero de plantas da familia das rubiaceas.

LUCULITA. *f. (min.)* Luculita; variedade de marmore preto que exhala um cheiro muito fetido.

LUCUMA. *f. (bot.)* Lucuma; ge-

nero de plantas da familia das sapotaceas.

LUCHA. *f.* Lucta ou luta; exercicio ou combate entre dois homens que procuram derribar-se, travando-se reciprocamente. *Lucta, æ:* — (*fig.*) lucta, debate, contenda, conflicto, disputa: — (*fig.*) luta, guerra, combate: — (*hist.*) luta; exercicio gymnastico que os antigos executavam em publico. Havia então tres especies de luta, a vertical, a horizontal e o acrocórismo.

LUCHADERO. *m. (naut.) V. Luidero.*

LUCHADOR. *ra. s.* Lutador; pessoa que luta. *Luctator, oris.*

LUCHAR. *n.* Lutar ou luctar; combater corpo a corpo, travar-se com outro homem para o derribar. *Luctari:* — (*fig.*) lutar. *V. Bregar:* — (*fig.*) *V. Disputar:* — (*fig.*) lutar, pelear, guerrear, lidar: — (*naut.*) *V. Luir.*

LUCHARDÓ. *m. (germ.)* Annel, fuzil da cadeia.

LUCHARNIEGO. *ga. adj.* Diz-se dos cães qte caçam lebres de noite. *Canis leporum per noctem insecutor, venator.*

LUCHIPÉR. *m. (germ.)* Despenhadeiro.

LUDA. *f. (gem.)* Mulher.

LUDADA. *f. (ant.)* Especie de ornato ou faza com que as mulheres cingiam a cabeça. *Ornatus muliebris genus.*

LÚDIA. *f. (p. Estr.)* Levadura; fermento. *Fermentum, i:* — (*bot.*) ludia; genero de plantas da familia das rosaceas.

LUDIAR. *a. (p. Extr.)* Levedar. *V. Fermentar.* Usa-se tambem como reciproco.

LUDIBRIO. *m.* Ludibrio, escarneo, zombaria, joguete, mofa. *Ludibrium, ii.*

LUDIDERO. *m. (naut.) V. Luidero.*

LUDIMIENTO. *m.* Esfregação, fricção, roçadura, esfregadura; acção e effeito de esfregar, de roçar.

LUDIO. *dia. adj. (p. Extr.) V. Fermentado:* — (*germ.*) *Velhaco:* — *m. (germ.)* o mesmo que *ochavo*, *cuarto*, moedas de cobre hespanholas.

LUDION. *m. (phys.)* Ludion; figura de esmalte, construida de tal maneira que, submer-

- gida em uma garrafa cheia de agua, desce e sobe segundo se aperta a rolha de cortiça que a tapa.
- LUDIR. *a.* Roçar, esfregar uma cousa com outra. *Fricare.*
- LUDOLFIA. *f. (bot.)* Ludolfia. V. *Arundinaria.*
- LUDOVIA. *f. (bot.)* Ludovia; genero de plantas da familia das pandaneas-cyclantheas.
- LUDRIA. *f. (p. Ar.)* Lontra. V. *Nutria.* Dá-se tambem este nome á pelle da lontra, que se emprega em adornos e outros usos.
- LUDWIGIA. *f. (bot.)* Ludwigia; genero de plantas dicotyledoneas da familia das cenothereas.
- LUE. *f.* Infecção. V. *Infeccion.* Usa-se ordinariamente com o adjectivo *venérea* para designar o humor syphilitico.
- LUEA. *f. (bot.)* Luhea; genero de plantas da familia das tiliaceas.
- LUEDO. *m. (ant.)* V. *Lodo.*
- LUEGAR. *a. (ant.)* V. *Aquilar.*
- LUEGO. *adv. t.* Lógo, promptamente, immediatamente; sem demora, em continente, de prompto, sem dilacção. *Citó, statim*: — logo. V. *Después*: — logo, por consequente, por consequencia; conjuncção de concluir, que manifesta a illacção ou consequencia do antecedente. *Ergo, igitur*: — a luego, o de luego a luego (*loc. adv.*); logo, logo, com toda a promptidão, sem a menor dilacção. *Confestim.* *Luego que* (*loc. adv.*); logoque, assim que, tão depressa, immediatamente que. *Lo de luego, ó lo que es de luego* (*ant.*); o presente.
- LUEGUO. *adv. t. (ant.)* V. *Luego.*
- LUELLO. *m. (p. Ar.)* V. *Joyo.*
- LUEN. *adv. (ant.)* V. *Lejos.*
- LUENGA. *f. (ant.)* Delonga, demora, dilacção, tardança. *Mora, æ.*
- LUENGAMENTE. *adv. (ant.)* Longamente. V. *Largamente.*
- LUENGE. *adv. (ant.)* V. *Lejos.*
- LUENGO, GA. *adj. (ant.)* V. *Largo*: — (*germ.*) V. *Principal*: — V. *Lejano*: — V. *Duradero.* A la luenga (*loc. adv. ant.*) V. A la larga. V. A lo largo. A luengas (*loc. adv.*)

- largamente. *En luengo* (*loc. adv.*); de largo, ao largo.
- LUENE. *adj. (ant.)* Longiquo, apartado, afastado, remoto, distante. *Longinquus, remotus*: — *adv. (ant.)* V. *Lejos.*
- LUFA. *f. (bot.)* Luffia; genero de plantas da familia das cucurbitaceas.
- LUGAL. *m. (ant.)* V. *Lugar.*
- LUGANO. *m. (zool.)* V. *Jilquero.*
- LUGAR. *m.* Lugar ou logar; qualquer parte do espaço ou da materia que se considera em relação a outros pontos. *Locus, i*: — logar; espaço occupado por um corpo. *Locus, i*: — logar, cidade, villa ou aldeia; mas rigorosamente entende-se a povoação pequena, de pouca importancia, menor que a villa e maior que a aldeia. *Oppidulum, pagus*: — (*fig*) logar, posto, emprego. *Munus, officium*: — logar; texto, auctoridade, sentença, passo de auctor. *Scriptoris sententia ad verbam expressa*: — logar, tempo, occasião, oportunidade. *Opportunitas, occasio*: — logar; sitio, assento que alguma pessoa deve occupar em rasão da sua dignidade ou officio. *Sedes, locus*: — logar; causa, motivo, occasião para fazer ou deixar de fazer alguma cousa. *Causa, occasio*: — logar; caso, circumstancia particular em que alguém se acha, como: *póngase usted en mi logar*; ponha-se o senhor ou vossa mercê no meu logar: — logar; ordem em que se fazem as propostas para alguns destinos ou empregos. *Locus, i*: — (*p. Gal.*) logar; povoação separada á maneira de bairro, que forma parte de uma freguezia: — *commun*; *commua*, *latrina*. V. *Letrina*: — de *behetria*; logar de behetria; aquelle cujos habitantes não reconheciam os privilegios dos nobres: — de *señorio*; logar de senhorio; o que estava sujeito á jurisdicção de um particular, em differença dos realengos que dependiam directa e exclusivamente da corôa. *Oppidum dynaste ditioni adsignatum*: — *escusa-*

- do. V. *Lugar comun*: — *relijioso*; sepultura, logar onde algum cadaver está sepultado. *Sepulcrum, locus sepulchralis.* Dar lugar (*fr.*) V. *Hacer lugar.* *En logar* (*loc. adv.*); em logar, em vez de. *Loco, pro, vice.* *En primer lugar* (*loc. adv.*); em primeiro logar, primeiramente. V. *Primeramente.* *Hacerse lugar* (*fr.*); distinguir-se, fazer-se estimar ou attender entre outras pessoas. *Se dotibus commendare, omnibus probare.* *Ponerse en lugar de otro* (*fr.*); por-se em logar de outro, ir para o logar de outro; substitui-lo, fazer as suas vezes. *Se in alterius locum sufficere, substituere.* *Tener lugar* (*fr.*); ter logar, ter cabimento. *Tomar el lugar, tomar el asiento.* V. *Asiento.* *Quien en ruin lugar hace viña, a cuestras saca la vendimia* (*rif.*); quem em ruin logar põe vinha, ás costas tira a vindima; pouco fructo ha a esperar quando se favorecem ingratos ou se trabalha em cousas já de si estereis: — (*astr.*) logar; ponto do céu a que corresponde um planeta ou um cometa. *Lugares communes* (*litt.*); logares comuns; proposições ou principios geraes d'onde se deduzem as provas para os argumentos nos discursos: tambem se dá este nome a certos conceitos geraes ou ditos agudos que se podem applicar a tudo: logares *communis*, ideas triviaes.
- LUGARAZO. *m. augm.* de *Lugar.* Lugarão.
- LOGARICHO, LLO, TO. *m. dim.* de *Lugar.* Logarinho, logarzinho.
- LUGAREJO. *m. dim.* de *Lugar.* Logarejo; povoação mui pequena.
- LUGAREÑO, NA. *adj.* Logarenho; diz-se do que pertence ao logar, *v. g.*, *costumbres lugareñas*; costumes logarenhos ou da aldeia: — *s. logarenho*; o natural ou habitante de um logar. *Paganus, pagi incola, opiduli habitator.*
- LUGARETE. *m. dim.* de *Lugar.*

Logarete, logarejo, logari-
nho. *Viculus, i.*
LUGARON. *m. augm. de Lugar.*
LUGAROTE. *m. dim. de Lugar.*
LUGARTENIENTE. *m.* Lugar te-
nente; o que faz as vezes de
um superior. *Vicarius, ii.*
LUGO. *m. (comm.)* Lugo; tecido
assim chamado por ser fa-
bricado na cidade e provin-
cia do mesmo nome.
LUGRE. *m. (naut.)* Lugre; es-
pecie de navio mercante,
pequeno, e com tres mas-
tros. Ha-os de guerra que
levam oito e dez peças.
LUGUAR. *m. (ant.)* V. *Lugar.*
LÚGUBRE. *adj.* Lugubre, tris-
te; diz-se do que causa ou
inspira tristeza ou melanco-
lia. *Lugubris, bre:* — lugu-
bre, sombrio, sinistro.
LÚGUBREMENTE. *adv. m.* Lugu-
brememente, tristemente; de
um modo lugubre.
LUICION. *f. (p. Ar.)* Remissão
de um censo.
LÚDERO. *m. (naut.)* Chamacei-
ra; nos barcos a parte onde
assenta o remo e joga junto
aos toletes. *Intercalmium, ii.*
LUIR. *a. (p. Ar.)* Resgatar, re-
mir um censo, uma pensão.
Luere, redimere: — *n. (naut.)*
roçar; diz-se dos cabos, etc.
Confricare.
LUIZ. *m. (num.)* Luiz; moeda
franceza de prata, que vale
ordinariamente sessenta,
trinta, e quinze soldos: —
de oro; Luiz de ouro; moeda
assim chamada desde o tem-
po de Luiz XIII; valia en-
tão dez francos. No fim do
reinado de Luiz XIV cu-
nharam-se luizes de vinte
francos. *Orden de San Luis*
(hist.); ordem de S. Luiz;
ordem militar instituida por
Luiz XIV em 1693, destina-
da a recompensar o merito
dos officiaes do seu exercito.
LUIZISMO. *m. (p. Ar.)* V. *Laudemio.*
LUJACION. *f. (cir.)* Lujação;
deslocação; acção e effeito
de deslocar ou deslocar-se
um osso: — lujação; especie
de deslocação ou desconjun-
tamento de um ou mais os-
sos, cujas superficies arti-
culares perdem as suas re-
lações naturaes.
LUJADURA. *f. (cir.)* Deslocadu-
ra. V. *Lujacion.*

LUJAMIENTO. *m. (cir.)* Desloca-
mento. V. *Lujacion.*
LUJAÑI. *f. (germ.)* Approvação.
LUJAR. *a e n. (p. Cub.)* V. *Lu-
dir:* — *a. (art.)* alizar a sola
para a trabalhar: — *(cir.)*
luxar, deslocar, desconjun-
tar; fazer sair violentamen-
te um osso da sua posição
ou sitio natural. Usa-se tam-
bem como reciproco.
LUJI. *m. (germ.)* Adorno, en-
feito.
LUJIAR. *a. (germ.)* Adornar, en-
feitar.
LUJO. *m.* Luxo, sumptuosida-
de; excesso na pompa e cou-
sas de regalo, magnificencia
excessiva, despeza superflua.
Luxus, luxuria: — luxo; alar-
de vão que se faz de uma
coisa, abundancia excessiva
de palavras, etc.
LUJOÑAR. *a. (germ.)* Provar: —
(germ.) approvar.
LUJOSO, SA. *adj.* Luxoso; diz-se
do que tem, gosta ou está
adornado com luxo. *Luxui
deditus.*
LUJURIA. *f.* Luxuria, sensual-
idade, lascivia. *Libido venci-
rea, impudicitia:* — *(fig.)* ex-
cesso, demasia em qualquer
coisa. *Luxuries, ei.*
LUJURIANTE. *adj.* Luxuriante;
vigoso, abundante em ex-
cesso. *Luxurians, antis.*
LUJURIAR. *n.* Luxuriar-se; en-
tregar-se á luxuria, aos pra-
zeres sensuaes. *Indulgere ven-
neri:* — copular; ter cópula;
ajuntar-se para a geração;
diz-se dos animaes. *Coire.*
LUJURIOSAMENTE. *adv. m.* Lu-
xuriuosamente, lascivamente;
com luxuria. *Obscenè, impu-
diè.*
LUJURIOSÍSSIMO, MA. *adj. sup. de*
Lujurioso. Luxuriosíssimo;
muito luxurioso.
LUJURIOSO, SA. *adj.* Luxurioso,
impudico, incontinente, li-
bidinoso; mui lascivo. *Veneri
deditus, impudicus:* — luxu-
rioso; que provoca ou desa-
fia a luxuria.
LULA. *f. (zool.)* Lula; peixe. V.
Calamar.
LULISMO. *m. (philos.)* Lulismo;
systema de Raymundo Lu-
lio, considerado por alguns
como um mixto de rhetorica
e de caballa.
LULISTA. *m.* Lulista; partida-

rio, seguidor do systema de
Raymundo-Lulio.
LUMADERO. *m. (germ.)* Dente.
LUMAQUELA. *f. (min.)* Luma-
chella; nome de varios car-
bonatos de cal, compostos
de conchas polipeiras, ma-
dreporas, e outros despojos
misturados. Ha diferentes
lumachellas, constituindo
marmores variados e de co-
res tambem diversas.
LUMBAJO. *m. (med.)* Lumbago;
rheumatismo que ataca a re-
gião lombar, sem inchaço
nem rubicundez, e de ordi-
nario sem calor local.
LUMBAR. *adj. (anat.)* Lombar;
diz-se do que é relativo ou
concernente aos lombos, pro-
prio da região dos lombos.
LUMBO. *m. (ant.)* V. *Lomo:* —
lombo; usa-se na formação
de certas palavras anatomi-
cas compostas, como: *lumbo-
abdominal;* lombo-abdomi-
nal, etc.
LUMBRADA. *f.* Fogueira, gran-
de quantidade de lume. *Ignis
copia.*
LUMBRAL. *m. (ant.)* V. *Umbral.*
LUMBRARADA. *f.* V. *Lumbrada.*
LUMBRE. *f.* Lume; qualquer
materia combustivel incen-
diada. *Ignis, is.* V. *Fuego:*
— V. *Llama:* — *(ant.)* luz
dos olhos. V. *Vista,* faculdade
de ver: — *(ant.)* lume, luz
da razão. V. *Luz de la razon:*
— *(ant.)* luz, illustração,
noticia, doutrina, elucidação.
Notitia, dilucidatio: — *(fig.)*
luz, esplendor, luzimento,
claridade. *Splendor, nitior:*
— visão; o sentido da vista:
— *pl.* caixa da isca. *Ignis
excitandi instrumenta:* — *pl.*
faíscas que despede a peder-
neira ferida por algum met-
tal: — feridor; parte do fu-
zil nas armas de fogo. *In-
strumentum igni excitando
in tormentis:* — lume, pin-
ça; parte anterior da ferra-
dura. *Ferreae soleae ora an-
terior:* — *del agua;* lume da
agua; superficie da agua.
A lumbre mansa (loc. adv.)
V. *A fuego lento.* *A lumbre
de pajas (loc. adv. fam.);*
lume de palhas; mostra a
brevidade e pouca duração
de alguma coisa. *Quam
citissimè. Ni por lumbre*

(*loc. adv.*); nem á força, nem á mão de Deus Padre, de nenhuma maneira. *Nequaquam, minime. Ser la lumbre de sus ojos* (fr.); ser a luz, a menina dos olhos; ser muito estimada ou querida de alguém uma pessoa ou cousa. *Aliquem in sinu, in oculis gestare.*

LUMBRERA. f. (*arch.*) Lumieira; fresta ou abertura nas casas para dar mais luz. *Fenestella, e*: — corpo luminoso. *Luminare, is*: — (*alvet.*); lume, pinça da ferradura: — fogaréu, chamma grande: — (*fig.*) luzeiro; pessoa douta, esclarecida, insigne e virtuosa. *Lumen, luminare*: — (*ant.*) V. *Lámpara*: — (*naut.*) escotilhão de clara-boia: — *de patente*; vigia da coberta.

LUMBRERA. f. V. *Lumbrada*.

LUMBRERÍA. f. (*ant.*) Illuminação. *Illuminatio, onis.*

LUMBRICAL. adj. (*anat.*) Lombrical, lombrigal; diz-se do que é parecido com os vermes. *Músculos lumbricales*; músculos lombricaes; nome dado a quatro músculos pequenos, que fazem mover os dedos das mãos e dos pés: — (*veter.*) lombricaes; designam-se assim os músculos do cavallo situados por cima dos grandes sesamoídeos, e cujos tendões se distribuem debaixo da pelle da quartella.

LUMBRICÍNEOS. m. pl. (*zool.*) Lombricíneos; familia de annellidos, que tem por typo o verme da terra.

LUMBRICITA. m. (*min.*) Lombricita; petrificação semelhante a um verme da terra.

LUMBRICÓIDE, DEA. adj. (*zool.*) Lombricoide, vermiforme, vermicular; diz-se do que é parecido com uma lombriga ou com um verme da terra.

LUMBROSO, SA. adj. (*ant.*) V. *Luminoso*.

LUMEN. m. (*ant.*) Visão; sentido da vista.

LUMI. f. (*germ.*) Amiga, mancha.

LUMIASCA. f. (*germ.*) Prostituta, meretriz.

LUMICA. f. (*germ.*) Amasia.

LUMINACION. f. (*ant.*) Luminação. V. *Illuminacion*.

LUMINADOR, RA. s. (*ant.*) Luminador. V. *Illuminador*.

LUMINAR. m. Luminar, astro, planeta; qualquer corpo celeste que derrama, reflecte luz. *Luminare, is*: — (*fig.*) V. *Lumbrera*, na quinta acceção: — *a.* (*ant.*) luminar. V. *Illuminar*.

LUMINARIA. f. Luminarias; illuminação festiva, nas casas, edificios, logares publicos, etc. *Oppidi illuminatio nocturna, publici gaudii causa*: — lampada continuamente accesa na capella do Santissimo Sacramento. *Lampas jugiter lucens in templis*: — (*germ.*) janella: — *pl.* certa gratificação ou somma que se dava aos servidores do paço, para as despesas que tinham a fazer nas noites de illuminação publica.

LUMÍNICO, CA. adj. V. *Luminoso*: — *m.* (*phys.*) V. *Luz*.

LUMINOSAMENTE. adv. m. Luminosamente; de um modo luminoso.

LUMINOSO, SA. adj. Luminoso; diz-se do que derrama, reflecte luz. *Luminosus, a, um*: — (*fig.*) luminoso, claro, lucido, instructivo; diz-se do engenho e de suas obras: — (*pharm.*) aluminosa; diz-se da agua composta de pedra hume, agua rosada e tanchagem. *Cuerpos luminosos (phys.)*; corpos luminosos; os que por si mesmos nos manifestam a sua existencia, pondo-se em communicação com os nossos órgãos visuaes. *Rayos luminosos*; raios luminosos; cada linha recta que vae de um ponto luminoso qualquer até ao olho do observador.

LUMNE. f. (*ant.*) V. *Luz*: — V. *Lumbr*: — visão; sentido da vista.

LUMNERA. f. (*ant.*) Luminar, luz, guia.

LUMNITZERA. f. (*bot.*) Lumnitzeria; genero de plantas da familia das combretaceas.

LUMOSO, SA. adj. (*ant.*) Luminoso. V. *Luminoso*.

LUNA. f. Vidro do espelho: — lente, lentilha; qualquer dos dois vidros de oculo ou lune-

ta. *Crystallina lamina*: — lua; impressão causada pela lua nos loucos e em outros doentes. *Insanie aut morbi accessio, occasione lunæ crescentis aut decrescutis facta*: — lua, accesso de loucura. V. *Mania*: — (*p. Ar.*) pateo aberto e descoberto. *Peristylum, i*: — (*germ.*) camisa: — (*germ.*) rodela, broquel redondo. *Dejar a uno a la luna, ó a la luna de Valencia* (*fr. fam.*); deixar alguém a chuchar no dedo; engana-lo. *Quedarse alguno a la luna de Valencia* (*fr. fam.*); ficar alguém á orça, a ver navios; frustrar-se-lhe o que esperava. *Spe decipi. Tener lunas* (*fr. fam.*); ter luas, ter manias, ter venetas nas occasiões de mudanças da lua. *Lunaticum esse*: — *roja* (*agr.*); certa lua que tem logar de abril a maio, a que os jardineiros e hortelões attribuem malefica influencia sobre certas plantas delicadas. *Media luna* (*art.*); meia lua; ferro cortante em forma de meia lua, que collocado no extremo de uma haste comprida, serve para desjarretar os touros nas praças de Hespanha, quando se não prestam ao golpe de espada: — (*astr.*) lua; planeta satellite da terra. *Luna, æ*: — *crescente*; crescente da lua ou quarto crescente; figura com que se nos mostra a lua entre o novilunio e o plenilunio, quando caminha para este ultimo. *Luna crescens*: — *minguante*; minguante da lua ou quarto minguante; a lua desde o plenilunio até á conjuncção. *Luna decrescens*: — *luna*; lua cheia ou plenilunio; a lua no tempo da sua opposição com o sol, apparecendo então redonda á nossa vista. *Plenilunium, i*: — *nueva*; lua nova ou novilunio; a lua em conjuncção com o sol. *Novilunium, i. Crecer la luna* (*fr. astr.*); crescer a lua; estar em quarto crescente. *Cuartos de luna*; quartos de lua; os dias que a lua tarda respectiva-

mente a crescer ou min-
guar. *Llenar la luna* (fr.);
encher a lua; achar-se no
plenilunio com o sol, appa-
recendo á nossa vista com-
pletamente illuminada. *Ple-
nilunium adesse. Minguar ó
decrecer la luna*; minguar
a lua; estar no quarto min-
guante. *Media luna* (hist.);
meia lua, crescente; as ar-
mas do imperio turco, por
terem esta fórma. *Media lu-
na* (mil.); meia lua; reve-
lim em fórma de meia lua.
Lunatum propugnaculum:
— (chim. ant.) lua; a prata,
segundo os alchimistas: —
córnea (chim. ant.); lua cor-
nea; chlorureto de prata
fundido.

LUNACION. *f.* (astr.) Lunação;
revolução da lua desde a
conjunção até ao fim do ul-
timo quarto. *Menstruus lu-
ne cursus*.

LUNADA. *f.* (ant.) V. *Pernil*:
— *pl.* quadris, cadeiras, na-
degas.

LUNADO, DA. *adj.* Em fórma de
meia lua. *Lunatus, a, um*.

LUNANCO, CA. *adj.* (veter.) Na-
fego; diz-se do cavallo que
tem um quadril mais alto
que o outro. *Coxis inequali-
bus equis*.

LUNANEA. *f.* (bot.) Lunanea;
genero de plantas da fami-
lia das terebinthaceas.

LUNAR. *m.* Lunar; signal pe-
queno, preto ou de outra
côr escura, que nasce no
rosto ou em outra qualquer
parte do corpo. *Nævus, i*:
— (fig.) mancha, nodo, ma-
cula, pecha; nota, defeito,
desdouro que resulta de al-
guem ter commettido uma
acção má ou reprehensivel.
Nota, infamia, labes: —
(fig.) defeito; falta que de-
precia alguma cousa: — *adj.*
(astr. e chron.) lunar; diz-se
do que é relativo ou concer-
nente á lua. *Lunaris, re*.

LUNARIA. *f.* (bot.) Luparia; ge-
nero de plantas da familia
das cruciferas: — (min.) lu-
naria; pedra preciosa, côr
de cinza, que tem a figura
da lua nova.

LUNARIO. *m.* Lunario. V. *Ca-
lendario*: — (ant.) V. *Lu-
nacion*: — *adj.* (anat.) lu-

nar; nome que se dá a cer-
tas cartilagens: — *adj.* (astr.)
V. *Lunar*.

LUNÁTICO, CA. *adj.* (med.) Lu-
natico, aluado, insano; que
se acha sujeito á influencia
da lua, que tem luas; diz-se
particularmente das pessoas
atacadas de certas doenças
ou manias, que parecem ter
relação com determinadas
phases da lua, augmentan-
do ou diminuindo, appare-
cendo ou desaparecendo em
epochas, periodos ou tempos
determinados. Os latinos
chamavam lunaticos aos epi-
lepticos. *Lunaticus, a, um*.

LUNDECLAS. *f.* (germ.) Silha de
cavalgadura.

LUNE. *adv.* (ant.) V. *Lejos*.

LUNECILLA. *f.* Adereço em fór-
ma de meia lua com que as
mulheres se enfeitavam.
Munile lunatum.

LUNELLES. *m. pl.* (br.) Lunetas
ou quaderna de crescentes;
nome de quatro meias luas
unidas pelas pontas, for-
mando uma rosa de quatro
folhas.

LUNES. *m.* Segunda feira; se-
gundo dia da semana. Ge-
ralmente conta-se como o
primeiro, desde que se trans-
feriu para o domingo a festa
e descanso, que d'antes
era ao sabbado. *Dies lune*:
— *gordo*; segunda feira
gorda.

LUNETA. *f.* Logar das cadei-
ras; logar de distincção nos
theatros e outros espectacu-
los publicos. *Lunata in sce-
na subsellia*: — adorno em
fórma de crescente, que as
mulheres usavam na cabe-
ça. *Ornatus lunati genus*:
— (prov.) lagar d'azeite: —
(ant.) lentilha; vidro peque-
no, que é a parte principal
dos oculos de alcance. *Con-
spicili vitrum*: — *pl.* (arch.)
V. *Luneto*: — V. *Bocate-
jas*.

LUNETO. *m.* (arch.) Luneta;
oculo ou fresta oval, que se
abre nas paredes ou lados
das abobadas para dar luz
ao edificio. *Lunatus fornix*.

LUNGO. *adj.* (ant.) V. *Largo*.

LUNICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Lu-
na*. Luasinha.

LUNI-SOLAR. *adj.* (astr.) Luni-

solar; diz-se do que partici-
pa ou se compõe da revol-
ução do sol e da lua.

LUNISTA. *adj.* Lunista; diz-se
do que crê nas influencias
da lua.

LUNNE. *adv.* (ant.) V. *Lejos*.

LUNNERA. *f.* (ant.) V. *Luz*.

LÚNULA. *f.* (phys.) Lunula,
lente; vidro concavo-conve-
xo para os oculos: — (math.)
lunula; plano ou figura geo-
metrica, formada por duas
curvas ou dois arcos de cir-
culo.

LUNULARIA. *f.* (bot.) Lunula-
ria; genero de plantas da
familia das hepaticas.

LUNULINA. *f.* (bot.) Lunulina.
V. *Closteria*.

LUNULITA. *f.* (zool.) Lunulita;
genero de polypeiros bryo-
zoarios, cujas especies se
têm encontrado em estado
fossil, excepto uma que vive
nas costas d'Africa.

LUOGO. *adv. t.* (ant.) V. *Luego*.

LUPA. *f.* (zool.) Lupa; genero
de crustaceos decapodas
brachyuros, da familia dos
portunios.

LUPANAR. *m.* Lupanar. V. *Bur-
del*.

LUPANARIO, RIA. *adj.* Lupana-
rio; diz-se do que é relativo
ou pertencente ao lupanar.
Lupanaris, re.

LUPERCALES. *f. pl.* (hist.) Lu-
percaes; festas que os ro-
manos celebravam em hon-
ra do deus Pan.

LUPERCIOS. *m. pl.* (hist.) Lu-
percos; sacerdotes do deus
Pan, que, durante as luperc-
caes, e depois de terem im-
molado cabras ao seu idolo,
corriam nus pela cidade, com
uns chicotes feitos da pelle
das mesmas, açoitando com
elles a quantos encontra-
vam. As mulheres acredita-
vam que, sendo assim açoit-
tadas, se curavam da ester-
rildade.

LUPERINA. *f.* (zool.) Luperina;
genero de insectos lepidop-
teros nocturnos.

LUPERO. *m.* (zool.) Lupo (*triste*);
genero de insectos co-
leopteros subpentameros, da
familia dos cyclicos.

LUPIA. *f.* (med.) Lupia; o lo-
binho, tumor geralmente
enkystado, subcutaneo, indo-

lente, circumscripto, movel, duro e glanduloso, que pôde adquirir dimensões consideráveis.

LUPICIA. *f. (ant.)* V. Alopecia.
LÚPICO, CA. *adj. (med.)* Lúpico; diz-se do que é relativo ou concernente á lupia.

LUPININA. *f. (chim.)* Lupinina; materia amarga, de aspecto gommoso, ainda mal conhecida, que se tira da farinha dos tremçoços.

LUPINO, NA. *adj. (ant.)* Lupino; diz-se do que é pertencente ao lobo, ou proprio d'esta fera. *Lupinus, a, um: — m.* lupino, tremçoço. V. *Altramuz. Mania lupina. V. Mania.*

LUPILOGIA. *f. (med.)* Lupiologia; tratado ácerca da lupia.

LUPIOLÓGICO, CA. *adj. (med.)* Lupiológico; diz-se do que respeita á lupiologia.

LUPULINA, LUPULITA. *f. (chim.)* Lupulina ou lupulita; nome proposto por Pelletan, para designar o principio activo do pó amarello do lupulo.

LÚPULO. *m. (bot.)* Lupulo, luparo ou pé de gallo; genero de plantas da familia das canabineas, que contém uma unica especie, que é o lupulo commun, que entra na composição da cerveja.

LUPUS. *m. (med.)* Lupus; nome com que os antigos designavam as ulceras corrosivas, e que se applica hoje mais particularmente a uma fórma da inflammação cutanea chronica, que se manifesta por tuberculos mais ou menos volumosos, lividos, indolentes, solitarios ou agrupados, e que são acompanhados de ulceras ichorosas corrosivas, ou de uma profunda alteração da estrutura da pelle, sem ulceração preliminar nem consecutiva.

LUQUES, SA. *adj. e s.* Luquez. V. *Lucense.*

LUQUETE. *m.* Casquinha de limão ou de laranja, que se deita no vinho ou em outro liquido para lhe communicar o seu sabor. *Mali citrei frustum vino infusum: — V. Pajuela, palito phosphorico.*

LURA. *f. V. Sênuelo.*

LUREA. *f. (bot.)* Lurea; genero de plantas da familia das papilionaceas.

LUREIRA. *f. (bot.)* Lureira; genero de plantas da familia das burseraceas.

LURIANDAR. *m. (germ.)* V. *Tro-nar.*

LURICAR. *a. (inus.)* Traspassar, atravessar.

LURTE. *m. (p. Ar.)* Avalanche; massa de neve que desaba das montanhas e vem cair nos valles. Em algumas partes da mesma provincia chamam-lhe *alud.*

LUSCO, CA. *adj. (ant.)* Vesgo, torto dos olhos. *Luscus, strabus* — pisco, myope, que vê muito pouco.

LUSIA. *f. (zool.)* Lusia; genero de polypos nus e pediculados.

LUSIADAS. *m. pl. (poet.)* Lusíadas; nome poetico dos portuguezes, e que serviu de titulo á magnifica epopeia do celebre Luiz de Camões, onde se celebram as acções heroicas dos portuguezes.

LUSITANO, NA. *s.* Lusitano, luso; o natural da Lusitania. *Lusitanus, i: — adj.* lusitano, luso; diz-se do que é pertencente á Lusitania. *Lusitanus, a, um: — s. e adj. (poet.)* lusitano, luso, portuguez.

LUSTRACION. *f.* Lustração; cerimonia religiosa que os romanos praticavam em seus sacrificios expiatorios, usando de aspersões ou fumigações para purificar as pessoas, as cousas e até as proprias cidades quando as julgavam immundas. *Lustratio, expiatio: —* lustração; dava-se particularmente este nome a uma cerimonia praticada pelos romanos, que tinha alguma analogia com o baptismo catholico, e consistia em salpicar com agua lustral as creanças recém-nascidas.

LUSTRADOR, RA. *s.* Lustrador; a pessoa que lustra ou dá lustre. Usa-se tambem como adjectivo: — *m. (art.)* lustrador; reguasinha forrada de castor com que se tiram as manchas aos vidros de espelhos, nas fabricas: — *f.*

(*art.*) lustrador; machina composta de dois cylindros, que, com o auxilio de um torno e de um braseiro, amacia e dá lustro aos fios dos tecidos.

LUSTRAL. *adj. (hist.)* Lustral; diz-se do que é relativo ou pertencente ao lustro: — *f. pl. (hist.)* lustraes; festas acompanhadas de sacrificios expiatorios, instituidos em Roma desde a epocha de Tullio Hostilio. *Lustralis. Dia lustral; dia lustral; aquelle em que os pagãos faziam a lustração de um recém-nascido. Agua lustral; agua lustral; agua commun, em que se apagava um tição tirado da ara santa dos sacrificios. Servia para purificar o povo, para aspergir as victimas e outras cousas, que se usavam nas lustrações e sacrificios gentilicos. Hostia lustral; hostia, victima lustral; a que era immolada para expiação, purificação de um crime.*

LUSTRAMIENTO. *m. (ant.)* Illustração, honorificação; acção de illustrar alguem, de lhe dar distinctivos de honra, consideração, merecimento, etc. *Illustratio, onis.*

LUSTRAR. *a.* Lustrar, expiar, purificar; fazer lustrações. *Lustrare, expiare: —* lustrar, polir, bruni; dar lustre e brilho a alguma cousa. *Lustrare, rem aliquam nitidam et splendidam reddere: — (art.)* peregrinar, andar, viajar por algum reino ou provincia. *Lustrare, peregrinari.*

LUSTRATIVO, VA. *adj.* Lustrativo; diz-se do que dá lustre.

LUSTRE. *m.* Lustre; brilho de cousa ou superficie lisa, polida ou lustrosa. *Splendor, nitor: — V. Betun: — (fig.)* lustre, luzimento, esplendor, gloria. *Splendor, gloria, decus: — (ant.)* V. *Lustro.*

LUSTRECICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Lustre.* Lustresinbo.

LÚSTRICO, CA. *adj. (poet.)* Lústrico; diz-se do que é pertencente ou relativo ao lustro. *Lustricus, a, um.*

LUSTRINA. *f.* Lustrina; especie

de estofo ou tecido de seda em flores.

LUSTRO. *m. (chron.)* Lustro; espaço, período de cinco annos, termo de computação entre os romanos gentílicos. *Lustrum, i:* — lustro; cerimonia religiosa, que se celebrava em Roma todos os cinco annos, depois do arrolamento do povo e distribuição do tributo; consistia em purificações. Chamava-se também lustro ao mesmo arrolamento, e ao intervallo que decorria de um a outro.

LUSTROSAMENTE. *adv. m.* Lustrosamente; com lustre, com brilho. *Splendide, lucide, nitide.*

LUSTROSO, SA. *adj.* Lustroso, luzidio. *Nitidus, lucidus.*

LUTACION. *f.* Lutação, barradura; acção de lutar, de tapar com luto os vasos chimicos.

LUTANO, DA. *adj. (ant.) V. Enlutado.*

LUTAR. *a.* Lutar: unir, tapar com luto os vasos chimicos.

LÚTEN. *m.* Luto; massa que se põe nas junturas dos instrumentos chimicos para obstar á entrada de ar ou da humidade. Ha lutos de diversas composições.

LUTEOLINA. *f. (chim.)* Luteolina; materia amarella, crystallisavel isolada da gualda por Chevreul.

LUTERANISMO. *m. (rel.)* Lutheranismo; seita, doutrinas de Luthero. *Lutheri secta, schola:* — lutheranismo; corpo, communhão dos lutheranos. *Lutheranorum cætus, sodalitas.*

LUTERANO, NA. *adj.* Lutherano; diz-se do que é pertencente a Luthero ou á sua doutrina. *Lutheranus, a, um:* — *m.* lutherano; sectario, partidario, seguidor das doutrinas de Luthero. *Lutheri sectator.*

LUTKEA. *f. (bot.)* Lutkea; genero de plantas da familia das saxifragaceas.

LUTO. *m.* Luto; o vestido preto que se traz em signal de dor e sentimento pela morte de parente, etc. *Vestis lugubris, funebris:* — luto; tempo que se traça de preto pela morte

de alguém: — (*fig.*) luto; pena, pesar, sentimento, dor do animo: — *pl.* lutos; pannos e baetas pretos e outros ornatos funebres, com que se arma a casa do defuncto, enquanto está o corpo presente, e a igreja durante o officio. *Apparatus lugubris, funebris. Aliviar el luto (fr.);* alliviar o luto, faze-lo menos rigoroso. *Cubrir ó cubrirse de luto (fr.);* causar ou sentir grande tristeza ou pesar. *Llevar el luto a una parte (fr.);* levar o luto a alguma parte, levar-lhe a desolação, as penas, os pezares.

LUTRARIA. *f. (zool.)* Lutraria; genero de molluscos de conchas bivalves.

LUTRIA. *f. V. Nutria.*

LUTUOSO, SA. *adj. (ant.) V. Lutuoso.*

LUTA. *f. (ant.) V. Guarate.*

LUVA. *f. (ant.) V. Guante.*

LUVARO. *m. (zool.)* Luvaro; genero de peixes acanthopterygios, da familia dos escomberoides.

LUVIA. *f. (ant.) V. Lluvia.*

LUVUNGA. *f. (bot.)* Luvunga; genero de plantas da familia das aurantiaceas.

LUX. *f. (ant.) V. Luz.*

LUXACION. *f. (med.) V. Luxacion.*

LUXAR. *a. (med.) V. Luxar.*

LUXEMBURGIA. *f. (bot.)* Luxemburgia; genero de plantas da familia das salvajaceas.

LUYO. *m. V. Rainal.*

Luz. *f.* Luz; materia que nos alumia e nos faz ver os objectos. *Lux, lumen:* — luz; qualquer corpo que alumia; *v. g.,* a vella accessa, o candieiro, a candeia, etc. *Lumen, inis:* — luz, illustração, conhecimento. *Lumen, notitia:* — luz, luzeiro; homem douto, eminente, esclarecido: — luz, esclarecimento, aviso, noticia, advertencia: — luz, dia. *V. Dia:* — *pl.* luzes, doutrina, sciencia, saber: — *de la razon;* luz da razão; conhecimento que temos das cousas. *Mens, ratio:* — *de luz;* luz mediata que recebe uma casa, transmittida pela luz de outra. *Lux quæ, alia ædium parte*

peragrata, demum cubiculum intrat: — *natural;* luz natural. *V. Luz de la razon. A buena luz (loc. adv.);* com conhecimento de causa, com reflexão. *A contra luz;* contra luz; batendo a luz no objecto pelo lado opposto ao que se olha. *Alegrear las luzes (fr.);* aticar, avivar, espervitar a luz, espertar o lume. *Lumina contorto eblychnio detergere. A media luz (loc. adv.);* a meia luz, com luz escassa, que não se communica inteira e directamente. *A primera luz;* ao amanhecer, ao despontar ou raiar do dia. *Diluculo. A todos luzes;* a todas as luzes, a todos os respeito, de todos os modos. *Undique, omnimodè. Bañar la luz algun espacio;* banhar a luz algum espaço; illumina-lo, aclarar-lo todo. *Locum luce collustrari. Dar á luz (fr.);* dar á luz, á estampa, tirar, trazer á luz; publicar alguma obra. *In lucem edere, typis mandare:* — dar á luz; parir a mulher. *Parere, edere. Dar luz (fr.);* dar luz, claridade; alumiar, o corpo luminoso, ou dispor a comunicação da sua claridade. *Lucem præbere. Dar o echar luz (fr. fam.);* recobrar vigor e robustez as pessoas delicadas. Usa-se communmente com a negativa (*fig.*); dar luzes, alumiar, esclarecer o entendimento. *Mentem illustrare. Entre dos luzes. V. Al amanecer o al anoecer. Hacer dos luzes (fr.);* alumiar duas partes a um tempo. *Bina loca illuminare. Rayar la luz de la razon (fr. fig.);* raiar, despontar a luz da razão; começar a illustrar-se o entendimento no conhecimento das cousas. Diz-se das creanças quando entram no uso da razão. *Rationem menti primum illuscere. Sacar a luz (fr.);* tirar á luz. *V. Dar a luz:* — dar, trazer á luz; descobrir, manifestar, fazer notorio o que estava occulto. *Detegere, patefacere. Salir a luz (fr. fig.);* sair á luz; ser produzida alguma cousa. *Creari, fieri,*

progigni: (fig.); sair á luz; imprimir-se, publicar-se alguma cousa. *Typis mandari, in lucem edi*: — (fig.); sair á luz; patentear-se, descobrir-se o que estava occulto. *In aspectum lucemve proferri*: — (arch.) luz; distancia que vae no interior de uma peça ou de uma casa desde a linha de uma parede até á linha da parede fronteira: — *pl.* frestas; aberturas por onde entra a luz nos edificios: — *de abanico* (art.); luz em leque; chamma em forma de leque, na illuminação a gaz: — (phys.) luz; fluido tenuissimo espalhado por toda a natureza, causa da visibilidade e coloração de todos os corpos. *Lux, lumen*: — *eléctrica*; luz eléctrica; luz escassa que espalham na obscuridade os corpos electrificados: — luz eléctrica; luz summamente intensa, e só comparavel á do sol, que se obtém artificialmente: — (pint.) luz; ponto ou centro d'onde se illumina toda a historia e objectos pintados em um quadro. *Lumen, inis*: — *primera* (pint.); luz primitiva; a que procede immediatamente do corpo luminoso. *Lux primaria*: — *secundaria*; luz secundaria, luz reflexa ou reflectida, tambem chamada reflexão. *Lux secundaria*.

LUZERNA. *f.* Lustre; lampadario de muitos braços que se pendura nos theatros, salas, etc. *Candelabrum pensile multiplex*: — lanterna portatil. *Lanterna, ae*: — (germ.) *V. Candela*: — (zool.) lucerna; peixe cuja lingua lança luz phosphorica. *V. Milano*.

LUZERNARIO. *m.* (rel.) Lucernario; responsorio que se canta nas vespas ambrosianas: — lucernario; vespas do officio ambrosiano.

LUZERNO. *m.* (germ.) Candieiro.

LUZERNULA. *f.* (bot.) Luzernula; planta de folhas cinzentas que de noite despede uma certa claridade.

LUZERO. *m.* Luzeiro; astro, estrella, planeta dos mais brilhantes. *Sidus prestantiori*

luce splendens: — lumieira; fresta ou postigo sobre porta ou janella para dar mais luz. *Fenestra ostiolum*: — astro, deidade; mulher mui formosa: — luzeiro, malha; signal grande e branco que alguns quadrupedes têm na testa: — luzimento, esplendor. *Splendor, lumen*: — (astr.) lucifer; estrella d'alva, estrella da manhã, do pastor, de Venus, quando precede o sol. *Lucifer, eri*: — (poet.) luzeiros; os olhos.

LUZIBLE. *adj.* (ant.) *V. Resplandeciente*.

LÚZIDA. *f.* (astr.) *V. Luzero*: — *de los guardas*; estrella do dorso da Ursa menor.

LUZIDAMENTE. *adv. m.* Lucidamente; de modo lucido, com clareza. *Splendide, magnificè*.

LUZIDEX. *f.* Lucidez; diz-se do entendimento e das suas produções. *V. Claridade*.

LUZIDÍSSIMO. *ma. adj. sup.* de *Luzido*. Lucidissimo; muito lucido. *Valde splendidus, a, um*: — luzido, claro, brilhante, luminoso. *Lucidus, a, um*. *Concepto lúcido* (philos.); conceito lucido; o que, segundo Kant, se funda em um juizo; por opposição ao conceito completo, fundado em um raciocinio. *Intervallo lúcido*: — (med.) lucido; diz-se do intervalo em que certos doentes, com especialidade os doudos ou os delirantes, recobram a razão e os sentidos.

LUZIDO. *da. adj.* Luzido, brilhante, pomposo, magnifico, sumptuoso. *Splendidus, a, um*: — luzido, airoso, elegante. *Quedar luzido*; ficar bonito; diz-se ironicamente depois de uma decepção.

LUZIDURA. *f.* (fam.) Caiadura, branqueamento de uma parede. *Parictum dealbatio*.

LUZIENTE. *adj.* Luzente; diz-se do que luz, que brilha. *Lucens, entis*.

LUZIERNAGA. *f.* (zool.) Lumieira, pyrilampo, lucerna, vagalume; especie de insectos que têm a parte posterior phosphorecente.

LUZIERNAGO. *m.* (ant.) (zool.) *V. Luziérnaga*.

LUZIFER. *m.* Lucifer. *V. Sathanás*: — (fig.) diabo, demonio; homem soberbo, colerico, maligno. *Homo ingenii arrogantis et malefici*: — (astron.) Lucifer; o planeta Venus.

LUZIFERINO. *na. adj.* Luciferino; diz-se do que é relativo ou pertencente a Lucifer. *Ad Satanam pertinens*.

LUZIFERO. *ra. adj.* (poet.) Lucifero, esplendente. *V. Resplandeciente*.

LUZIFICO. *ca. adj.* Lucifico; diz-se do que produz ou dá luz.

LUZIFUGAZ. *adj. V. Luzífugo*.

LUZIFUGIO. *gia. adj.* (ant.) Occulto, escondido, fugitivo.

LUZIFUGO. *ga. adj.* (poet.) Lucifugo; que foge da luz, que a evita. *Lucifugus, a, um*.

LUZÍMETRO. *m.* (ant. phys.) Luzímetro; nome dado antigamente ao photometro.

LUZIMENTO. *m.* Luzimento, trilhio; acção e effeito de luzir e luzir-se. *Lux, lumen, splendor*: — luzimento, esplendor, claridade. *Hacer algo con luzimiento* (fr.); fazer alguma cousa com toda a perfeição. *Quedar o salir con luzimiento* (fr.); sair airoso de alguma commissão ou encargo.

LUZIO. *zia. adj.* Luzidio, lucido, reluzente, nitido. *Nidus, lucidus*: — luzidio, nitido, medio; diz-se de certos animaes e tambem do seu pello: — *m.* (zool.) lucio; peixe de rio, cuja cabeça é quadrada, coberta de escamas mui luzidias.

LUZIR. *n.* Luzir, brilhar; manifestar o adiantamento, a riqueza, a auctoridade, etc. *Eminere, excellere*: — luzir; corresponder o proveito ao trabalho, dar bom resultado. Usa-se tambem como reciproco; e assim se diz: *a fulano le luce lo que come*; a fulano luz-lhe o que come, aproveita-lhe. *Prodesse*: — (ant.) illuminar; communicar luz, claridade. *Illuminare, illustrare*: — luzir, brilhar, resplandecer: — (fig.) luzir, brilhar, sobresair, avantajar-se, exceder. Usa-

se tambem como reciproco. *Eminere*:—*r.* brilhar, adornar-se, enfeitar-se, compor-se com esmero no traje, etc. *Comi, ornari*:—*r.* brilhar; merecer louvor em alguma

commissão ou encargo:—(*art.*) *V. Enluzir*.
LUZULA. *f. (bot.)* Luzula; genero de plantas da familia das juncáceas.
LUZURIAGA. *f. (bot.)* Luzuriaga;

genero de plantas da familia das esmiláceas.
LYONÈS, *sa. adj.* Lyonez; diz-se do que é pertencente a Lyão:—*s.* lyonez; o natural de Lyão.

LL

LLA

LL. decima quarta letra do alphabeto hespanhol, e que, ainda que composta, figura como consoante simples. É uma das consoantes paladiaes ou gutturaes, e que vae seguida de todas as vogaes. Pronuncia-se como *lh* portuguez, *v. g.*: *batalla, llave, llama, etc.*; batalha, chave, chamma, e por isso não deve dividir-se no fim de linha.

LLA. *artigo f. (ant.) V. La.*

LLÁBANA. *f. (p. Ast.) V. Lanchar.*

LLACCHO. *m. (p. A. Merid.)* Nome dado em uma provincia do Perú a uns prados, de herva muito viçosa e alta, que existem nas margens de certas lagoas, aos quaes vão apascentar-se muitos gados.

LLADERO, *ra. adj. (ant.) V. Ladero*, por contrafeito de um lado.

LLADO. *m. (ant.) V. Lado.*

LLAGA. *f.* Chaga; desunião da carne, solução de continuidade nas partes molles causada por corrosão ou ferida. *Vulnus, ulcus*:—(*fig.*) chaga; dor, afflicção, doença da alma. *Animi vulnus*:—(*art.*) junta; espaço entre dois ladrilhos ou tijolos. *Rima, æ*:—(*ant.*) flagello, praga, calamidade. *Indignarse la llaga* (*fr. p. Ar.*); doer-se, sentir-se, picar-se. *V. Encontrar-se. Ulcus exacerbari, irritari. Renovar la llaga o las llagas* (*fr. fig.*) *V. Renovar la ferida. Sanar las llagas, y no malas palabras* (*rif.*); saram cutiladas, e não más palavras. *La mala llaga sana, la mala fama mata* (*rif.*); a má chaga sára, e a má fama mata.

LLA

LLAGADO, *da. adj.* Chagado; que tem chagas:—(*fig.*) chagado, magoado, ferido, penetrado de dor.

LLAGADOR, *ra. s. (ant.)* Chagador; o que faz chagas. *Sau-cians, vulnerans*:—*adj. (ant.)* chagador; diz-se d'aquillo que faz abrir chagas, que ulcera.

LLAGAMIENTO. *m. (ant.) V. Llagas.*

LLAGAR. *a.* Chagar; fazer ou causar chaga. Usa-se tambem como reciproco. *Sau-ciare, vulnerare*:—(*fig.*) chagar, magoar, ferir, affligir:—(*ant.*) *V. Herir*:—*el corazón* (*fr. fig.*); chagar o coração; traspassa-lo de dor.

LLAGOSO, *sa. adj.* Chaguento, chagado, ulcerado; coberto de chagas. *Vulneratus, æ, um.*

LLAGUICA, LLA, *ta. f. dim. de Llagas.* Chaguinha, chagasi-nha; pequena chaga ou ulcera.

LLAGULÉ. *m. (germ.)* Fogo.

LLAGUNOA. *f. (bot.)* Llagunoa; genero de plantas da familia das sapindaceas.

LLAMA. *f.* Chamma, flamma, labareda ou lavareda. *Flamma, æ*:—(*fig.*) chamma; força, violencia, ardor de uma paixão. *Livido vehemens*:—(*p. Ast.*) charco, paul; terreno pantanoso. *Paludosus locus. Salir de las llamas y caer en las brasas* (*rif.*); *V. Saltar de la sartén*:—(*zool.*) lhama; especie de mamíferos ruminantes do genero camello, originaria do Perú.

LLAMADA. *f.* Chamada, chamamento; acção e effeito de chamar. *Advocatio, appellatio*:—chamada, nota; signal que se faz na escriptura, para chamar a attenção ou ser-

LLA

vir de advertencia. *Asteriscus, nota*:—chamada; movimento ou signal com que se attrahe a attenção de alguem ou de algum animal, com o fim de o distrahir de outro objecto, como o que se faz ao inimigo, ao touro, etc. *Ligna subdola* (*mil.*); chamada; toque de tambor ou trombeta, com que se chamam os soldados ás armas, á fôrma; e em alguns casos tambem para certos serviços. *Signum tympano datum appellandis militibus*:—(*mil.*) chamada; signal que fazem os sitiados para pedir capitulação, tocando trombeta, tambor, ou arvorando uma bandeira branca. *Signum tuba datum colloqui petendi causa*:—chamada; ataque falso, diversão que se faz ao inimigo, em esgrima.

LLAMADO. *m. (ant.) V. Llamamiento.*

LLAMADOR, *ra. s.* Chamador; o que chama. *Nomenclator, appellator*:—*m.* avisador; o encarregado de avisar e convocar os individuos de alguma corporação. *Monitor, convocator*:—*V. Aldabon, Aldaba*:—rapaz que está á porta das lojas para chamar as pessoas ou fre-guezes que passam.

LLAMAMIENTO. *m.* Chamamento, chamada; acção de chamar. *Convocatio, onis*:—chamamento, inspiração, movimento interior da graça. É termo mystico. *Impulsus, us*:—chamamento; convocação de gente para algum fim, como côrtes, consulta, serviço militar, etc.:—(*for.*) chamamento, chamada; disposição

de um testador, pela qual elle chama á successão os que estavam naturalmente excluidos d'ella. *Hereditatis adsignatio*: — attracção de um humor de uma parte do corpo para outra. Em medicina chama-se a este acto derivação e revulsão. *Attractio, onis*.

LLAMANTE. *p. a.* de Lllamar. *Vocans, antis*.

LLAMAR. *a.* Chamar; dizer a alguem, ou significar-lhe por signaes, que venha para algum sitio; proferir em voz alta o nome de alguma pessoa, para que responda e venha ter comnosco. *Vocare*: — chamar; invocar, implorar auxilio, pedir soccorro. *Invocare opem*: — chamar; convocar gente para assistir a alguma funcção ou acto, como côrtes, conselho, etc. *Convocare, cogere*: — chamar, nomear, denominar, appellar. *Appellare*: — trazer, inclinar para um lado alguma cousa. *Alio flectere, avvertre*: — chamar, desafiar a sêde; diz-se das comidas salgadas ou picantes. *Sitim accendere, excitare*: — (fig.) chamar; attrahir alguma cousa para alguma parte. Usa-se muito em medicina, e n'este ultimo caso significa derivar. *Attrahere*: — *n.* chamar; bater á porta para que a abram. *Fores pulsare*: — *r.* chamar-se; ter tal nome. *Nominari. Llamarse andana* (*fr. fam.*); fazer ouvidos de mercador, fazer-se desentendido para não cumprir o que deve. *¿ Quién llama? Quem chama? Quién bate? Quem é? Quem está ahí? Llamam* (*loc.*); chamam, batem, estão a bater.

LLAMARADA. *f.* Labareda; grande chamma que se eleva repentinamente do fogo e se apaga depressa. *Subita flamma*: — lampejo; cada um dos ultimos clarões duvidosos de uma luz mortica, que está prestes a extinguir-se: — (fig.) afogueamento, affrontamento; vermelhidão e calor subito e momentaneo do rosto. *Subitus in ore rubor*: — repente, arrebatamento;

movimento do animo repentino e passageiro. *Subitus animi motus*: — (*ant.*) *V. Ahumada*.

LLAMATIVO, *va.* *adj.* Appetitoso, picante; diz-se da comida, que provoca a sêde. Usa-se mais communmente como substantivo, na terminação masculina. *Sitim excitans*: — garrido, attrahente; que chama, desperta a attenção; diz-se dos vestidos de cores muito vivas.

LLANAZAR. *m.* Lamaçal, tremedal; terreno ensoado de agua, lentoiro, brejo. *Terra uliginosa*.

LLANA. *f.* (*alv.*) Trolha; pá que o pedreiro tem na mão esquerda com a cal amassada, de que se vae servindo com a colher. *Trulla, æ*: — *V. Plana, Pájina*: — *V. Llanada*.

LLANADA. *f.* Planície, campina, chã; terreno dilatado, sem alti-baixos. *Planities, ei. V. Llanura*.

LLANAMENTE. *adv. m.* Llanamente, chãmente, sinceramente. *Ingenue, sincere*: — singelamente; sem ornato, apparato ou affectação. *Simplexiter*.

LLANERO, *ra. s.* Campino; habitante das campinas ou pampas da America meridional.

LLANEZA. *f.* Lhaneza, chaneza, singeleza, simplicidade, franqueza. *Affabilitas, humanitas*: — affabilidade, familiaridade, no trato de uns com outros. *Consuetudo, familiaritas*: — chaneza; excessiva singeleza do estylo. *Orationis seu stili simplicitas*: — liberdade, descortesia, desattenção, incivilidade; falta de attenção, de respeito, ou modestia, e assim se diz: — *tratar con demasiada llaneza*; tratar com demasiada liberdade. *Rusticitas, inurbanitas*: — (*ant.*) chaneza, planície. *V. Llanura*: — (*ant.*) popularidade: — (*ant.*) lhaneza, sinceridade, boa fé. *Sinceritas animi. Alabo la llaneza* (*fr.*); gabo a franqueza; diz-se ironicamente, reprehendendo ao que trata a outrem com demasiada fa-

miliaridade sem o dever fazer nem ter motivo para isso. *Ne tu nimis familiaris es*.

LLANICO, *ca, llo, lla, to, ta. adj. dim.* de Llano.

LLANÍSIMO, *ma. adj. sup.* de Llano. Chanissimo; muito chão ou plano.

LLANO, *na. adj.* Chão, plano, raso, igual, sem altibaixos. Usa-se tambem como substantivo na terminação masculina. *Planus, æqualis, æquus*: — confiado, desattento, grosseiro, incivil, descortez. *Inurbanus, a, um*: — livre, franco. *Apertus, liber, patens*: — chão, singelo, simples, sem adornos; diz-se dos vestidos sem galas, etc. *Simplex, icis*: — chão, claro, evidente. *Patens, entis*: — chão; da classe do povo, não privilegiado por qualidade ou officio. *Plebejus, a, um*: — chão; diz-se do estylo singelo, humilde, sem ornato. *Simplex, incommis*: — (fig.) lhano, chão, affavel; sem affectação nem presumpção. *Humanus, facilis*: — (fig.); corrente; sem difficuldade nem embaraço. *Planus, difficultatis expers*: — lhano, franco, sem cerimonia: — *m. V. Descanso*: — *pl.* malhas lisas; malhas do panno da meia. *Tibialium puncta æquabilia. Tierra llana*; terra chã. *Æquor, oris. A la llana* (*fr.*) *V. Llanamente. De llano* (*loc. adv.*); claramente, descobertamente: — (*ant.*) totalmente, de todo. *De llano en llano* (*loc. adv.*); chãmente, claramente, francamente. *Patenter. Carnero llano*; capado, carneiro castrado. *Aries castratus. Canto llano*; canto chão.

LLANTA. *f.* Couve de todo o anno; variedade de couve tenra e de folhas compridas, e que á maneira que se corta deita novas folhas, durando todo o anno: — (*art.*) aro; qualquer das peças de ferro com que se guarnecem as pinas das rodas dos carros e das carriagens. *Rota curvatura ferrea compages*.

LLANTAR, LLANTEAR. *n.* (*ant.*) Chorar, prantear, carpir.

LLANTEN, *m.* (*bot.*) Tanchagem;

genero de plantas da familia das plantagineas.

LLANTO. *m.* Pranto; effusão de lagrimas, acompanhada ás vezes de lamentos e soluços. Em portuguez antiquado se lhe chama tambem chanto. *Planetus, us* : -- gemido, queixume, dor, sentimento. *Anegarse en llanto (fr.)*; debulhar-se em lagrimas, desfazer-se em pranto, chorar muito. *Effundi in lacrymas. El llanto sobre el difunto (fr. fam.)*; depois do asno morto cevada ao rabo, depois da casa roubada trancas á porta; denota que as cousas devem-se fazer a tempo, sem deixar perder a occasião. *Occasioni instandum.*

LLANURA. *f.* Chapada, planura; superficie plana. *Planities, ei* : -- chapa, planície, terreno plano. *Planities, ei.*

LLAPA. *f. (mín.)* Adição de mercurio a um metal que se trabalha no forno. *Hydrargyri pars metallo immistas.*

LLAPAR. *a. (mín.)* Augmentar a porção de mercurio que se addiciona ao metal quando se trabalha no forno. *Hydrargyrum metallo immiscens* : — (*pl. A. M.*) dar contra-peso; ajuntar mais um pouco ao peso ou medida.

LLÁRES. *f. pl.* Cadeias do caldeirão; instrumento de cozinha. *Catena ferrea focis domesticis appendi solita* : — (*mil.*); obras ou defezas, n'um baluarte.

LLASPAARDI. *f. (germ.)* Isca.

LLATIR. *n. (caç.)* V. *Latir.*

LLAUD. *m. (naut.)* V. *Laud.*

LLAVAN. *f. (germ.)* Herva.

LLAVE. *f.* Chave; instrumento de metal, para abrir e fechar as fechaduras. *Clavis, is* : -- chave; instrumento de ferro ou de aço para apertar ou desapertar os parafusos. *Clavis, is* : -- chave; instrumento de metal para facilitar ou impedir a saída da agua dos tanques, de um repuxo, etc. *Epistomium, ii* : -- fechos, fecharia; parte das armas de fogo. *Scloppeti clavis, instrumentum bellicis tormentis minoribus aptatum* : -- chave; chapasinha

de metal que serve para descobrir e fechar os buracos dos instrumentos de vento : -- chave; instrumento pequeno de metal para dar corda aos relógios. *Horologii clavis* : — (*fig.*) chave; meio seguro para descobrir o que está occulto. *Secreta investigandi ratio, modus* : — (*fig.*) chave; o que facilita a intelligencia de alguma cousa. *Principia, elementa* : -- afinador; chave da bēsta; ferro comprido collocado na parte inferior da bēsta, que serve para a desfechar. *Vectis ferreus laxande ballistae deserviens* : -- capona (*fam.*) chave de gentilhomem da camara honorario. *Clavis honoraria domus augustae* : -- de entrada; a que auctorisa os gentis-homens da camara, sem exercicio, para entrar em certas salas do paço. *Honoraria aula clavis* : -- de double quijada; fechos da arma de fogo, com dois cães : -- de la mano; chave da mão; o espaço entre o dedo pollegar e o indice, estando a mão aberta. *Quantum, extensa manu, inter pollicis et indicis extremitates interest* : -- del pie; chave do pé; distancia desde o peito do pé até á extremidade do calcanhar : -- de piston; fechos de piston; fechos construidos para fulminante : -- dorada; chave doirada; a que usam os gentis-homens da real camara com exercicio. *Clavis deaurata, quorundam aulicorum insigne* : -- falsa; chave falsa ou feitiça; a que serve para abrir furtivamente uma fechadura. *Adulterina clavis* : -- ganzua. V. *Ganzua* : -- hembra; chave femea; a que é vasada : -- loba; chave macha; a que não é vasada : -- maestra; chave mestra; a que abre muitas fechadura. *Clavis omnibus domus ejusdem foribus communis* : -- de percussion. V. *Llave de piston. Llaves de la campana*; rebarbas; signaes que ficam no sino ao tirar a capa do molde. *Llaves de San Pe-*

dro ó de la iglesia; chaves de S. Pedro; o poder das chaves, o poder espirital. *Eclesiae clavis. Ahí te quedan las claves (fr. fig.)*; ahí te ficam as chaves; dá a entender que a alguém fica o giro ou manejo de algum negocio. *Rem totam tibi committo. Debajo de llave (fr.)*; debaixo de chave; em segurança. *Sub clavi. Debajo de siete llaves (fr.)*; debaixo de sete chaves, fechado a sete chaves; em muita segurança e bem guardado. *Doblar la llave. V. Torcer la llave. Echar la llave (fr.)*; fechar á chave. *Clavi claudere. Falsear ó falsificar una llave (fr.)*; falsear ou falsificar uma chave; fazer outra igual para abrir furtivamente uma porta, cofre, etc. *Llevarse las llaves (fr. fig.)*; levar as chaves; ser o ultimo a sair de alguma parte. *Torcer la llave (fr.)*; voltar a chave; dar-lhe voltas dentro da fechadura para abrir ou fechar. *Clavis circumducere cludendi vel aperienti causâ. Las llaves en la cinta, y el perro en la cocina (rif.)*; as chaves á cinta e o cão na cosinha; applica-se ás pessoas negligentes que affectam de muito cuidadosas. *Omnia agendo nihil agens* : — (*arch.*) ferrolho; esquadria de ferro com que se seguram as paredes e se fortalecem os angulos. Tambem se lhe chama abraza-dera. *Ferre compages in ædificis* : -- (*art.*) chave; peça de ferro para fazer andar o cylindro nos teares : (*naut.*) curvató do gurupés : -- inglesa (*cir.*) chave ingleza; instrumento para extrahir os dentes : — (*mil.*) chave; praça forte nas fronteiras, que defende a entrada de um paiz. *Imperii clastrum* : -- de una posición; chave de uma posição; o ponto mais importante d'esta : — (*mus.*) V. *Clave.*

LLAVECICA, LLA, ta. f. dim. de *Llave*. Chavinha ou chavesinha; chave pequena.

LLAVERA. *f. V. Cerradura.*

L LAVERIZO. *m. (ant.)* Chaveiro; o que tem as chaves a seu cargo, e as traz quasi sempre comsigo. *Claviger.*

L LAVERO, RA. *m.* Chaveiro; pessoa que guarda as chaves de uma praça forte, cidade, palacio, prisão, etc.: — claviculário; o que tem a seu cargo as chaves de algum cofre ou arca de tres chaves, para guardar capitães e outros objectos preciosos. *Clavicularius, i:* — chaveiro; cadeia, argola ou anel, de metal, onde se trazem pressas as chaves. *Annulus claviger, circulus ex metallo annectendis gerendisque clavibus.*

LLE. *pron. (ant.)* V. *Le, Se.*

LLECO, CA. *adj. (agr.)* Natural, virgem; diz-se da terra que não foi ainda arroteada ou cultivada. *Terra nondum culta.*

LLECHO. *m. (ant.)* V. *Lecho:* — *adj. (ant.)* junto, reunido.

LLEGA. *f. (p. Ar.)* Acheга.

LLEGADA. *f.* Chegada, vinda; tempo em que alguém chega a alguma parte ou sitio determinado. *Adventus, us.*

LLEGADO, DA. *adj. (ant.)* Chegado, proximo. *Proximus, a, um:* — *(ant.)* ligado, atado. *Ligatus, a, um.*

LLEGAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Allegamiento.*

LLEGAR. *a.* Chegar; pôr, juntar uma cousa á outra. *Applicare:* — *(ant.)* V. *Llevar:* — *(ant.)* V. *Ligar:* — *n.* chegar; vir ter a algum lugar, acabar o caminho que se andava, o espaço que se corria. *Pervenire, adventare:* — chegar; durar até epocha ou tempo determinado. *Durare, manere:* — chegar; vir por sua ordem, ou tocar por seu turno a alguém, a alguma cousa ou acção. *Succedere:* — chegar, conseguir, alcançar; e assim se diz: *llegó a ser general;* chegou a ser general. *Assequi:* — chegar, alcançar, tocar, estender-se, como: *la capa llega a la rodilla;* a capa chega, estende-se até ao joelho. *Pertingere:* — chegar, vir, verificar-se, começar a correr

certo e determinado tempo, ou vir o tempo de ser ou fazer-se alguma cousa. *Adventare tempus:* — chegar, montar, importar, ascender, subir, como: *el gasto llegó a mil duros;* o gasto chegou, subiu á quantia de mil duros. *Sommam conficere:* — chegar; unido a alguns verbos, tem a significação d'aquelle a que se junta, como: *llegar a oír, llegar a entender;* chegar a ouvir, chegar a entender: — *r.* chegar-se, vir chegando; approximar-se uma pessoa ou cousa a outra. *Accedere:* — chegar-se; mover-se para perto, ir para ponto determinado e proximo. *Accedere:* — V. *Unirse:* — *y besar, ó llegar y besar el santo (fr.);* chegar e beijar o santo; conseguir muito depressa qualquer cousa. *Brevi rem conficere. El que primero llega, ese la calza (fr. prov.);* quem primeiro chega, primeiro enche; isto é, o mais diligente é o que sempre alcança as cousas: — *a los postres (fr.);* chegar aos postres; vir n'essa occasião: — *(fig.)* chegar muito tarde: — *su hora (fr.);* chegar a sua hora; morrer. *No llegar una persona ó cosa a otra (fr.);* não chegar uma pessoa ou cousa a outra; não lhe ser igual ou comparavel: — *a las acetunas (fr. fam.);* chegar á sobremesa. *No llegar a uno la camisa al cuerpo (fr.);* estar sem pinga de sangue; estar muito assustado ou receioso, temendo algum successo.

LLEIRA. *f. (p. Ast.)* Pedral de pedra miuda.

LLEIRON. *m. (p. Ast.)* V. *Lleira.*

LLENA. *f.* Cheia, alluvião; crescente de agua de um rio ou ribeira que trasborda ou saê do leito. *Alluvies, ei.*

LLENAMENTE. *adv. m.* Plenamente, abundantemente, copiosamente. *Plenè.*

LLENAR. *a.* Encher, occupar qualquer vão, cavidade ou lugar vasio. *Implere, complere:* — encher, preencher, cumprir os seus deveres, des-

empenhar bem o seu cargo ou lugar. *Occupare, implere:* — encher, agradar, parecer bem, satisfazer. *Placere:* — empenhar; fecundar o macho a fêmea: — *(fig.)* encher, cumular; dar com abundancia, como: *llenar de favores, de improperios;* encher, cumular de favores, de improperios, etc.: — *n. V. Creeer:* — *r.* encher-se; fartar-se de comer ou de beber, ficar saciado e repleto. *Satiari, repleri:* — *r.* encher-se de cholera, de enfiado; irritar-se depois de ter soffrido algum encommodo ou impertinencia. *Excandescere:* — *todos sus deberes (fr.);* satisfazer, encher bem todos os seus deveres; desempenhar bem todas as suas obrigações: — *la luna (fr.);* encher a lua; estar no seu plenilunio: — *el número;* encher o numero; completa-lo, preenche-lo: — *a uno la cara de dedos (fr. fam.);* assentar os dedos na cara a alguém, esbofetear-lo. *Llenarse de vanidad (fr.);* encher-se de vaidade.

LLENERA. *f. (ant.)* V. *Llenura.*

LLENERAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Llenamente.*

LLENERO, RA. *adj. (for.)* Pleno, cabal, completo, preenchido. *Plenus, absolutus.*

LLENEZA. *f. (ant.)* Plenitude, abundancia, copia excessiva. *Plenitudo, inis.*

LLENIRA. *f. (germ.)* Desgraça.

LLENÍSIMO, MA. *adj. sup. de Lleno.* Cheissimo, muito cheio.

LLENO, NA. *adj.* Cheio; diz-se do que tem o seu vacuo ou capacidade inteiramente occupada por alguma cousa. *Plenus, a, um:* — *(br.)* cheio; diz-se dos escudos carregados de outro esmalte, e tambem das figuras que têm sobrepostas outras de diversa cor: — *(med.)* cheio; diz-se do pulso, quando a arteria está bem dilatada pela abundancia do sangue que corre por ella. *Plenus, a, um:* — *(naut.)* cheio; diz-se do vento, da maré, etc., em muitos casos. *Alleño ó a viento lleño (loc. adv. naut.);* com vento em cheio; navegar

com todo o panno, com as vélas bem enfunadas: — *m. (fam.)* alluvião; abundancia, copia de alguma cousa. *Abundantia, plenitudo*: — perfeição ou ultimo complemento de uma cousa. *Complementum, perfectio*: — gozo, possessão completa, e assim se diz: *estoy en el lleno de mis derechos*; estou no gozo de meus direitos. *De lleno (loc. adv.)*; em cheio, inteiramente, totalmente. *Omnino. De lleno en lleno (loc. adv.)*; de todo em todo, inteiramente. *Prorsus, omnino. En lleno (loc. adv.)*. *V. De lleno. Estar lleno de si mismo (fr.)*; estar cheio de si mesmo; ter muita vaidade, opinião ou soberba. *Estar lleno de una cosa (fr.)*; estar cheio, farto de uma cousa; estar enfastiado, aborrecido d'ella: — (*art.*) cheio; um registo do orgão.

LLENURA. f. Plenitude, abundancia excessiva. *Abundantia, plenitudo*.

LLEREF. m. (germ.) Côr.

LLETA. f. Grelo recente das plantas bolbosas. *Scapus caulis*: — (*prov.*) nome que em alguns pontos dão ás fibras do açafrão.

LLETRADO. m. (ant.) *V. Letrado*.

LLEUDAR. a. V. Leudar.

LLEVA. f. (ant.) *V. Llevada*.

LLEVADA. f. Levada, conducção; acção e effeito de levar. *Erectio, surrectio, rapio, gestatio*.

LLEVADERO, RA. adj. Supportavel, toleravel; diz-se do que é facil de soffrer. *Tolerabilis, le*.

LLEVADOR, RA. s. Levador, portador; o que leva, conduz. *Portator, vector, gestator*.

LLEVAR. a. Levar, transportar; conduzir alguma cousa de uma parte para outra. *Vehere*: — levantar; exigir, cobrar preço, direitos de alguma cousa. *Percipere, exigere*: — produzir, fallando das terras. *Producere, ferre*: — levar; tirar, cortar, separar violentamente uma cousa da outra, *v. g.*: *la bala le llevó un brazo*; a bala

levou-lhe um braço. *Separare, seungere*: — levar, exceder, avantajar, como: *le lleva dos años*; leva-lhe, tem mais dois annos. *Excedere, praeellere*: — levar, tolerar, soffrer, supportar. *Tolerare, ferre*: — levar; persuadir, convencer, attrahir alguem á sua opinião. *Attrahere, inducere*: — levar, dirigir, conduzir. *Ducere*: — levar; trazer posto um vestido, um adorno, um enfeite, etc. *Veste indutum inducere*: — levar; introduzir, apresentar alguem, protege-lo ao pé de outrem. *Alicuius gratiam seu benevolentiam alteri conciliari*: levar, alcançar, obter, lograr, conseguir. *Obtinere, consequi, assequi*: — levar; em certo jogos de cartas, ir roubar com um numero determinado d'ellas ou de pontos. *Certum pagellarum numerum assumere ad alias accipiendas*: — levar; junto com alguns participios, significa o que estes querem dizer, como: *llevar estudiado, llevar sabido, etc.*; levar estudado, levar sabido. *Instructum, eruditum esse*: — levar; junto com a proposição *por*, e alguns nomes, vale *por* executar as acções que os mesmos nomes indicam, como: *llevar por tema, por cortesia, etc.*; levar *por* teima, *por* cortezia, etc. *Pertinaciter, vel urbanè agere*: — levar, ganhar, como: *se ha llevado la puesta*; levou, ganhou a aposta, etc.: — possuir; quer seja em propriedade, quer seja de renda. *Tenere, possedere*: — levar, tirar, arrebatrar, roubar: — levar, apanhar; ser castigado: — *r. llevarse*; deixar-se arrastar ou dominar *por* alguma paixão: — conduzir-se, tratar-se: — *a bien ó a mal (fr.)*; levar a bem ou a mal; approvar ou desapprovar alguma cousa que outro fez, ter gosto ou desgosto com isso: — *adelante (fr.)*; levar ávante, ao cabo, ao fim; seguir com firmeza, continuar com perseverança uma cousa prin-

ciada. *Insistere*: — *consigo (fr.)*; levar comsigo; fazer-se acompanhar de alguem. *Secum ducere*: — *en vilo. V. Vilo. Llevarla hecha (fr. fam.)*; leva-la fisdaga; ter disposta ou tramada de antemão a execução de alguma cousa. *Kem premeditatum exequi*: — *la palma (fr.)*; levar a palma, o premio, vencer: — *lo mejor (fr.)*. *V. Mejor*: — *lo peor (fr.)*. *V. Peor*: — *por delante (fr.)*; ter presente alguma cousa para dirigir as suas operações, como: *llevar por delante el amor de Dios para obrar bien*; ter presente o amor de Deus para obrar bem. *Præ oculis habere, præferre. Llevarse bien ó mal (fr.)*; estar bem ou mal avindo. *Benè vel malè convenire inter aliquos*: — *tras sí (fr.)*; levar atrás de si, arrastar; ganhar, ter partido. *No llevarlas todas consigo (fr. fam.)*; não ir confiado em si; ter receio, ir temeroso executar alguma cousa: — *camino (fr.)*; levar caminho ou bom caminho, ser conforme a razão, claro, intelligivel. *No llevar camino*; não levar caminho, não ter geito, ser absurdo: — *mal camino (fr.)*; levar mau caminho, ir mal dirigido, não prometter exito, ter mau aspecto. *Llevarse la atencion general*; ser o objecto da attenção geral: — (*math.*) levar, ir; diz-se communmente em arithmetica, significando que se reserva da somma de uma columna de numeros uma unidade de cada dezena, etc., para ajuntar á somma da columna immediata da esquerda, e assim se diz: *son veinte y llevodos*; são vinte e vão dois.

LLI. Dativo e accusativo antiquado do pronome pessoal *El, Le*.

LLICLA. f. (p. A.) Mantilha de um tecido primoroso de lã, que as indias trazem sobre os hombros. Tem tres listas de côr parallelas, uma ao meio e as outras duas em cada orla ou margem.

LICTA. f. (p. A.) Especie de bolo duro, composto principalmente de farinha de batatas assadas, de que os indios usavam para dar certo gosto agradável á coca, que mascam de continuo.

LIELLA. f. (p. A.) V. *Lliclla*.

LLO. Dativo e accusativo antiquado do pronome pessoal *El, Le e Lo*.

LLODO. m. (ant.) V. *Lodo*.

LLOICA. f. (zool.) V. *Pardillo*.

LLOORABLE. adj. (ant.) Diz-se do que chora.

LLOORADERA. f. (ant.) Choradeira, carpideira. V. *Plañidera*.

LLOORADERO. m. (mar.) Sitio por onde se filtra a agua do mar.

LLOORADOR, RA. s. Chorador; o que chora. *Flens, lacrimans*.

LLOORADUELOS. s. (fam.) Chora-doilos, choricas, lamentador.

LLOORANTE. p. a. (ant.) de *Llorar*.

LLOORAR. a. Chorar, sentir, lamentar, prantear alguém, carpir a sua morte. *Dolere, lugere*: — n. chorar; derramar ou verter lagrimas. *Flere*: — n. chorar; fluir algum humor pelos olhos. *Oculos humorem emittere*: — n. chorar, estillar, gotear; diz-se da videira e outras plantas cortadas de fresco, ou no principio da primavera. *Stillare, lacrimari*: — chorar-se; queixar-se de falta de recursos. *Dolere, lugere. El que no llora no mama (rif.)*; quem não chora não mamma; é preciso pedir para alcançar alguma coisa: — *la aurora (poet.)*; chorar a aurora; cair o rocio ou orvalho matutino.

LLOREDO. m. V. Laureda.

LLOORIMIQUEAR. n. Choramigar. V. *Gimotear*.

LLOORIMQUEO. m. Choradeira. V. *Gimoteo*.

LLOORIQUEAR. a. V. Llorimiquear.

LLOORIQUEO. m. V. Llorimiqueo.

LLOORO. m. Choro; acção de chorar, de verter lagrimas.

Ploratus, planctus: — choro, pranto. V. *Llanto*.

LLOORON, NA. adj. e s. Chorão, choramigador; pessoa que chora muito ou facilmente. *Plorabundus, a, um*: — f. pl. carpideiras. V. *Plañideras*: — m. chorão; adorno de pennas, crinas ou de alguma outra cousa, que alguns militares trazem no chapéu, caíndo como os ramos da arvore do mesmo nome: — (*bot.*) chorão, salgueiro de Babylonia. V. *Sauce de Babylonia*.

LLOOROSAMENTE. adv. m. Chorosamente, lacrimosamente; com choro. *Lacrimosè*.

LLOOROSO, SA. adj. Chorososo, lacrimoso; diz-se do que dá mostras de ter chorado. *Lacrimosus, a, um*: — choroso, lacrimoso, banhado em pranto: — lacrimoso, triste, lugubre; diz-se das cousas que movem a choro, que causam tristeza. *Mestus, a, um*.

LLOSA. f. (ant.) Chousa; cerrado, fazendinha, pomarzinho sobre si, com sua cerca. *Fundus, septus*.

LLOTRARSE. r. (ant. vulg.) V. *Vestirse, Revestirse*.

LLOVEDIZA. adj. Chuvedica; diz-se da agua da chuva. *Pluvialis, le*.

LLOVEDIZO, ZA. adj. Chuvedico; diz-se do que cãe com a chuva ou que lhe pertence. *Pluvilis, le*.

LLOVER. n. Chover; cair chuva das nuvens. *Pluere*. As vezes usa-se como activo: — (*fig.*) chover; cair em grande quantidade sobre alguém alguma cousa, como desgraças, males, trabalhos, pedras, raios, etc. *Copiosè adfluere*: — chover, embeber-se, permear-se, penetrar-se pela agua das chuvas, as abobadas, os tectos, etc. *Tecta pluvis permeari*: — a cuestas (*fr. fig.*); ir buscar corda para se enforçar; reverter uma acção, etc., em proprio prejuizo de quem a praticou. *In caput reddere*: — a cantaros o mares (*fr.*); chover

a cantaros; chover muito: — como llovido (*fr.*); cair do céu; diz-se do que é inesperado e imprevisto: — sobre mojado (*fr. fig.*); sobre quéda couce; sobrevir trabalhos, desgostos sobre desgostos, desgraças sobre desgraças. *Dammum damno succedere, adjungi*: — commetter algum novo desacerto. *Cuando llueve todos nos mojamos (rif.)*; quando chove todos nos molhãmos; ninguém é isento dos males e calamidades que affligem a humanidade.

LLOVIDO. adj. (naut.) Diz-se d'aquelle que sem a licença necessaria se embarca furtivamente para as Indias, occultando-se na embarcação emquanto esta não tem chegado ao alto mar. *Homo furtim navem ingressus*.

LLOVIOSO, SA. adj. (ant.) V. *Lluvioso*.

LLOVIZNA. f. Chuvisco; chuva miuda e sem força, que cãe á maneira de nevoa. *Pluvia tenuis*.

LLOVIZNAR, n. Chuviscar; cair chuvisco, chover miudo. *Tenuiter pluere*.

LLUECA. adj. V. Clueca.

LLUGIERO. m. (ant.) V. *Yuguero*.

LLUGO. adv. (ant.) V. *Luego*.

LLUMASO. m. (ant.) Pregro de porta.

LLUNDANERO. m. (germ.) Gai-teiro.

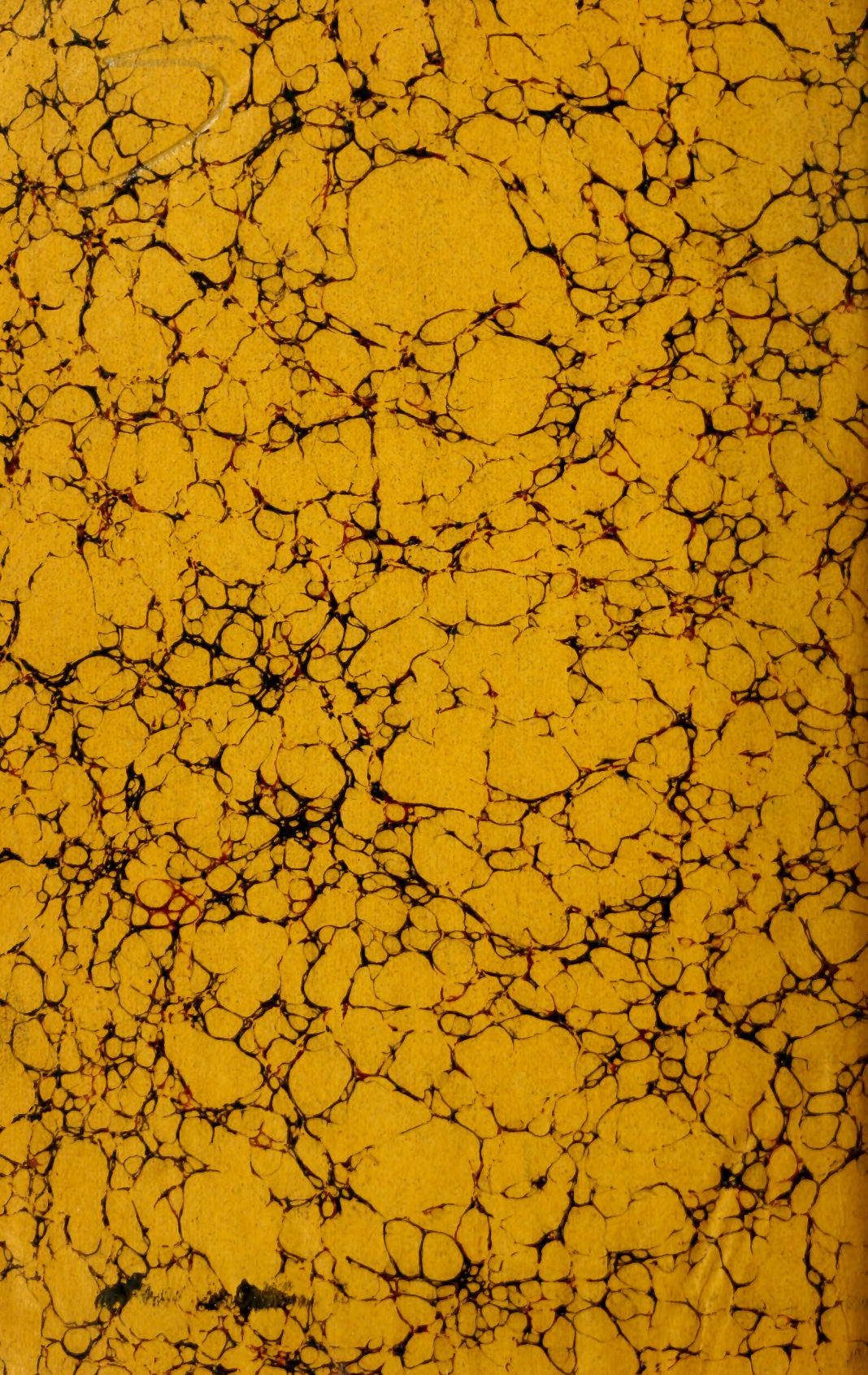
LLUNDRÓ. m. (germ.) Cordão.

LLUVIA. f. Chuva; agua que cãe ou se desprende das nuvens. *Pluvia, æ*: — (*fig.*) chuva, choveiro; copia, multidão, abundancia, grande numero, como: *lluvia de pedradas, etc.*; chuva, chuveiro de pedras, de pedradas, etc. *Copia, æ*.

LLUVIAL. adj. (ant.) V. *Pluvial*.

LLUVIANO, NA. adj. (ant.) Dizia-se da terra recém-molhada pela chuva. *Pluvia madefactus*.

LLUVIOSO, SA. adj. Chuvozo; diz-se do tempo, clima ou paiz em que chove muito. *Pluviosus, a, um*.





University of
Connecticut
Libraries

